EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
300 REIS

ANO XVI | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | São Paulo, 30 de Agosto de 1942 | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | NUM. 520

Dias em Revista

Afim de prestar ao IV Congresso Eucarístico Nacional a máxima cooperação, esta fôlha publicará, desde a chegada de Sua Eminência, o Cardeal-Legado, até o encerramento do grande certame eucarístico, edições diárias que poderão ser encontradas em todas as bancas de jornais.

Atendendo a que, nesses dias, o Congresso Eucarístico ocupará no espírito público uma posição preponderante, o LEGIONARIO reduzirá ao estritamente indispensavel qualquer noticiario sobre outros assuntos, propocionando a seus leitores matéria farta e minuciosa ecêrca de quanto com o Congresso se relacionar.

Possuindo uma coleção dos números do LEGIONARIO publicados durante o Congresso Eucarístico, terão os congressistas como recordação desses dias inesqueciveis, não somente abundante material fotográfico referente aos principais atos do Congresso, como ainda um noticiário completo de todas as sessões e solenidades de que este constar os discursos e saudações que forem pronunciados, etc. etc.

E objetivo expresso da direção desta fôlha, que uma coleção dos números diários do LEGIONARIO se-

(Conclue na 2.a página)

IV Congresso Eucarístico Nacional

Inicia-se hoje a semana do IV Congresso Eucaristico Nacional, em que São Paulo, unido a todo o Brasil, fará a sua maior profissão de fé religiosa, e prestará a homenagem máxima do seu povo, de adoração e amor, ao SS. Sacramento.

Os três primeiros Congressos Eucaristicos Nacionais, realizados em São Salvador, Recife e Belo Horizonte, foram extraordinárias manifestações de fé, de que os respectivos Estados, e todo o Brasil, auferiram inúmeros proveitos espirituais.

Cabe a São Paulo realizar o IV Congresso Eucaristico Nacional. Contra a imponência das cerimônias eucaristicas dêste conclave acumularam-se mil dificuldades, resultantes principalmente da situação internacional, e das restrições a que ela obriga.

Milhares e milhares de fiéis dos outros Estados do Brasil e principalmente dos paises vizinhos tiveram que desistir de comparecer a São Paulo nestes dias gloriosos.

Muitos foram os que, ao verem os horizontes turbados por negras nuvens, quiseram recuar. Porém o preclaro antistite da Metrópole Paulistana não concordou com essa opinião, e com êle estava a população católica.

O Congresso Eucaristico é, essencialmente, uma oração elevada a Deus, uma adoração pública e coletiva da nação ao Cordeiro de Deus, no mistério santissimo da Eucaristia. Na hora grave que o país enfrenta, mais necessário se tornava o Congresso, para aproximar os homens do Coração Eucaristico, e para pedir a Deus as bençãos de que tanto precisamos.

Ainda que obstáculos materiais intransponiveis impedissem que ele tivesse a grandiosidade desejada, não havia motivos para não ser realizado.

Entretanto, as cerimônias preparatórias já confirmaram que o IV Congresso Eucaristico Nacional, pela sua beleza externa, e principalmente pelo que êle vai traduzir como demonstração de amor ao mistério da Hóstia Sacrossanta, será uma página de imorredoura glória para a Igreja de São Paulo e do Brasil.

Consegue-se, para maior brilho do IV Congresso Eucaristico Nacional, mais uma esplêndida vitória: Sua Santidade o Papa Pio XII dirigirá a palavra aos brasileiros, após o solene Pontifical no dia 7 de setembro. A oração do Santo Padre será retransmitida por uma cadeia de possantes emissoras e pelos poderosos alto-falantes instalados no Parque Anhangabaú e em outros pontos da capital. Esta informação, positivando a consideração que tem ao Brasil o Chefe da Igreja Católica, acaba de chegar do Vaticano e foi comunicada por S. Excia. o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme ao Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano.

CONFERENCIAS PREPARATORIAS AO CONGRESSO EUCARISTICO

Promovidas pela Ação Católica em colaboração com a Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, realizaram-se nesta Capital uma serie de conferências para intelectuais, em preparação ao próximo Congresso Nacional.

As duas primeiras conferências estiveram a cargo do Dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Junta Nacional da Ação Católica e membro da Academia Brasileira de Letras, e foram realizadas perante numerosa e seleta assistência, nos dias 23 e 24 no Teatro Municipal. O conhecido orador discorreu habilmente, sobre o tema: «A nova ordem e a Eucaristia.»

Na sala Barão de Ramalho da Faculdade de Direito de São Paulo, foram realizadas as duas últimas conferências, pelo Dr. Francisco Magalhães Gomes, lider católico de Belo Horizonte e lente catedrático da Universidade daquela cidade. O orador desenvolveu com firme ortodoxia os temas «A Eucaristia e a mensagem Evangelica» e «A Eucaristia e a dignidade do Cristão». Esta última conferência foi presidida pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho, que ao encerrar a sessão declarou: congratular-se com a benemerita Junta Arquidiocesana da Ação Católica pela brilhante serie de conferências que promoveu em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo. Em seguida teceu elogios ao orador do dia, encaminhando os seus conhecimentos das ciências religiosas e a piedade e erudição com que desenvolven o seu trabalho.

ENSAIOS COM O GRANDE ÓRGÃO

Hoje haverá ensaios com o grande órgão construido especialmente para as solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional e no qual se empregou o máximo de matéria prima brasileira.

Às 10 horas, sob a regência do maestro cônego Marcondes, haverá ensaios com o grande côro das Filhas de Maria, no Parque Anhangabahú; ás 15 horas, com o coral polifônico, sob a direção do maestro Furio Franceschini; e ás 20 horas, ensaios com os Corais Paulistano, Popular e Lirico, sob a direção do maestro Arqueroni. Estes últimos serão irradiados.

CHEGADA DA PEREGRINAÇÃO URUGUAIA

Hontem, ás 18,30 hs., pelo trem internacional chegaram a esta Capital, juntamente com a peregrinação Uruguaia, os Exmos. e Revmos. Srs. D. Antônio Maria Barbieri, Arcebispo Metropolitano de Montividéu, e D. Alberto Levame, Arcebispo titular de Quersoneso, e Nuncio apostólico da Santa Sé junto do govêrno do Uruguai.

Os ilustres prelados e a peregrinação do país irmão foram recebidos pelo Exmo. e Revmo. Srs. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, Monsenhores Vigários Gerais, por representantes do clero secular e regular, pela Junta Arquidiocesana da Ação Católica, e por numerosas representações das associações religiosas e familias paulistas.

CAMPANHA PARA AS COMUNHÕES GERAIS

Nas residências desta capital, está sendo feita a entrega de um belo convite. Traz êsse convite uma cédula de adesão, no qual deverá ser declarado o número de pessoas de cada familia que participará das comunhões gerais do Centenário.

Em muitos bairros, o trabalho já vai avançando e começam a chegar as primeiras listas com os totais de comunhões das paróquias sendo êsses números muito animadores.

Na sede da Liga das Senhoras Católicas e na sede da Federação Mariana Feminina, podem ser procurados tais convites, sendo urgente que se faça a referida entrega, uma vez que os totais de cada paróquia, para ultimação dos preparativos, devem ser conhecidos o mais breve possivel.

PEREGRINOS DA BOLIVIA

Já chegaram tambem a esta Capital os peregrinos da Bolivia, em uma caravana composta de dez pessoas, que representam o povo católico da republica vizinha e amiga, em sua adesão ao grande certame eucaristico.

INICIO DA SEMANA DO CONGRESSO

Hoje às 10 horas, com a cerimonia inaugural da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio, terá inicio a grande «Semana do IV Congresso Eucarístico Nacional», em que se concretizarão as cerimonias do magno certame de fé.

SESSÕES DE ESTUDO PARA O PROFESSORADO

Dedicadas ao professorado em geral e promovidas pela Liga do Professorado Católico, realizaram-se, ante-ontem e ontem, ás 2 horas, no auditório da Escola "Caetano de Campos", duas importantes sessões de estudos preparatorias do Congresso.

A primeira sessão foi aberta pelo Revmo. Pe. João Pheeney C. Silva, diretor da Liga do Professorado Católico, tendo o professor Geraldo Alves Correia, inspetor do ensino secundario e normal, defendido a tese: "A Eucaristia na educação da infancia e da Mocidade", e o Revmo. Conego Antonio Alves Siqueira, lente do Seminario Central do Ipiranga, discorrido sobre a tese: "A Eucaristia no ambiente da educação familiar". Ambos os oradores foram muito apreciados.

Na sessão de ontem o Revmo. Pe. B. M. Calazans defendeu a tese: "A Eucaristia como força educacional". A seguir teve a palavra a snta. Heloisa Monzoni, que defendeu outra tese sobre "A Eucaristia e a formação da personalidade". O ultimo ordaor foi o Revmo. Pe. Ramon Ortiz, que falou sobre "A palavra da Igreja e o problema da educação".

Em ambas as sessões foram executados números de musica que agradaram intimamente a assistencia.

Hoje, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, será celebrada, em ação de graças missa de comunhão geral. Ao café que se lhe seguirá, sobre o tema "A colaboração do professorado na realização do Congresso", discursará o padre Heloisa Monzoni.

ABONO DE FALTA AOS FUNCIONARIOS DO DISTRITO FEDERAL

A Junta Executiva do Congresso recebeu comunicação de que o snr. prefeito do Distrito Federal concedeu, de 1 a 8 de setembro, abono de faltas aos funcionários da Prefeitura carioca, para que possam comparecer ao Congresso Eucarístico de São Paulo.

SESSÕES DE ESTUDOS PARA MOÇOS

Organizada pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicutte, S. J., em colaboração com a Junta Executiva realizar-se-á uma serie de sessões de estudos para moços, nos dias 4, 5 e 6 de setembro proximo futuro, durante o IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo. As sessões serão realizadas no Cinema do Domingo, em que se fará às 10, Odeon, às 2 horas da tarde, com exceção da manhã, todas elas serão presididas por um Bispo, devendo fazer uso da palavra, varios jovens oradores desta e de outros estados.

A estas sessões deverão comparecer todos os membros da J. U. C., da J. E. C., das Congregações Marianas, do Movimento dos Funcionarios Publicos Católicos, e de outras associações católicas, devendo colaborar para maior exito deste empreendimento.

A Juventude Universitaria Catolica já iniciou a propaganda na Universidade de São Paulo, ficando a cargo da Juventude Estudantina Católica a propaganda nos colégios secundários desta Capital.

Pheeney C. Silva.

VIAGEM DO ARCEBISPO AO RIO

O Exmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, dando uma trégua às suas grandes tarefas destes dias que antecedem a realização do IV Congresso Eucaristico Nacional, seguirá de aviño, para o Rio de Janeiro, partindo desta capital ás 15 horas e meia, afim de tomar parte na solene missa campal de têrça-feira, em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Presidente da República e que será oficiada por S. Excia. o cardeal D. Sebastião Leme. Ao Exmo. Snr. D. José Gaspar, coube a tarefa de produzir a oração gratulatória nesta expressiva solenidade.

Sua Exa. Revma. viajará acompanhado de seu secretário particular, Pe. Nelson Norberto de Sousa Vieira, devendo na mesma têrça-feira regressar a São Paulo.

REUNIÃO DOS CENTROS PAROQUIAIS

Hontem, ás 17 horas, no salão do Secretariado Geral da Junta Executiva do sr. Arcebispo Metropolitano, reuniram-se pela primeira vez, sob a presidencia do Sr. Arcebispo Metropolitano, reuniram-se os centros paroquiais da arquidiocese.

Foi essa a derradeira reunião preparatória ao Congresso, tendo sido feira a entrega das contribuições do último trimestre, apresentado o relatório dos trabalhos e ouvido a palavra de ordem do Sr. Arcebispo Metropolitano, que disse ter na máxima conta os esforços dos centros paroquiais em prol do magno certame.

(Conclue na 2.ª pág.)

A Exposição da Obra dos Tabernaculos

A Exposição da Obra dos tabernaculos foi solenemente inaugurada no dia 25 do corrente mês. Consta ela trabalhos feitos com esmero e arte pela Obra dos Tabernaculos os quais vão ser usados nas cerimonias religiosas do próximo IV Congresso Eucarístico. Ela será encerrada no dia desta mês; até este dia a exposição estará franqueada ao público, no seguinte horario: — Das 9 ás 11,30, e das 14 ás 18 horas.

As atividades da Obra dos Tabernaculos não se limitaçam apenas á confecção dos paramentos, mas tambem a confecção dos objetos do culto.

Vamos fazer um ligeiro esboço das obras apresentadas na exposição.

Entre elas ha um formoso calice, em forma de taça que traz na parte inferior quatro figuras artisticamente trabalhados, que são: — 1) Nosso Senhor ladeado de dois Apostolos, 2) o sacrificio de Abel; 3) o de Abraão; 4) e o de Melquiredec. Em volta do calice está a inscrição: Calicem Salutaris Accipiam et Sacrificalvo Hostiam Santiss (Tomarei o calice da salvação e sacrificarei a hostia de louvor). Na copa exterior do calice alternam-se medalhões com o brusão do Arcebispo Metropolitano, o escudo do Congresso Eucaristico, e o Ictis simbólico, posto de través no monograma XP. Acompanhando este calice ha uma patena, cujo motivo ornamental é um peixe que traz às costas um cesto com cinco pães.

Destaca-se das obras expostas um outro calice que tem como motivos decorativos algumas ovelhas. E' figura central o Cordeiro triunfante que traz a flamula simbólica de sua vitoria sobre a morte e sobre o pecado; e, quatro cordeirinhos se dirigem para o altar do Cordeiro Imaculado, e algumas oliveiras floridas formam três grupos ornamentais. Os dizeres escritos ao redor do calice são: — «Sicut Novellae Oliverum Ecclesiae Filii Sint Tu Circuitu Mensae Dominis (Quais mudas de oliveira, cresçam os fiéis ao redor da mesa do Senhor). O adorno da copa exterior deste calice é o mesmo que o anterior a patena que o acompanha tambem possue como motivo ornamental o Cordeiro, e leva uma bilha de leite.

O Damasco, escolhido para o Congresso Eucarístico, tem três desenhos sendo os dois primeiros dentro de circulos: o escudo do IV Congresso Eucarístico; o simbólico peixe com o cêsto de pães às costas; e, de permeio, as letras XP do monograma de Cristo com dois ramos de oliveira cruzados.

Um turibulo

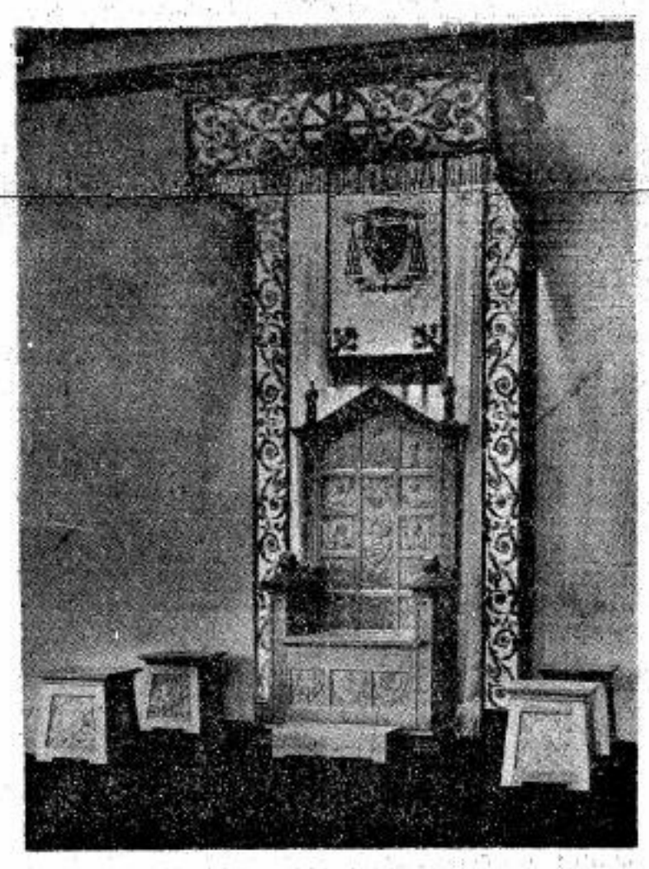
O jogo de paramentos para os Pontificais do IV Congresso Eucaristico consta de 47 peças destinadas aos ministros superiores (no altar e no trono), aos Cônegos do Cabido Metropolitano e aos clérigos inferiores, são todos de setim branco fabricado especialmente para êste Congresso.

As peças, quanto á preciosidade, podem classificar-se em três grupos: as mais preciosas, reservadas ao oficiante e ministros do altar, inteiramente bordadas a ouro e seda; as do Cabido Metropolitano, bordadas também a ouro e seda; e as dos clérigos, as quais só têm o capuz do pluvial bordado a ouro e seda.

Os linhos necessários para o IV Congresso Eucaristico estiveram também a cargo da Obra dos Tabernáculos, que desempenhou-se cabalmente da tarefa. Especial referência merecem, entre as peças feitas, as toalhas do altar-monumento e as alvas para as solenes Pontificais, finissimas, com rendas caracteristicas da Irlanda, Milão e Veneza.

Outra obra, apresentada ao público, e que merece particular referência é o trono, cuja fotografia publicamos, especialmente feito para o Exmo. Cardeal, legado de Sua Santidade o Papa Pio XII ao IV Congresso Eucarístico. Nobre no conjunto e simples na decoração, constitue uma autêntica obra de arte, que merece uma referência particular.

As extremidades superiores são encimadas por dois Anjos. No espaldar vemos a imagem triunfante de Jesús Cristo, tendo nos cantos do painel os simbolos dos quatro evangelistas; e emoldurando a imagem de Jesús Cristo, encontramos os apóstolos, cada qual com o atributo caracteristico da sua profissão ou do seu martirio. Nos braços do trono estão dois leões, em posição de vigia, simbolisando a fôrça e a vigilância, ambas indispensáveis ao pastor das almas. Pouco abaixo dos braços, em quatro painéis, vêm-se as quatro virtudes caracteristicas de quem mereceu a plenitude do sacerdócio. Alternam, de um e outro lado, a caridade e a justiça, a prudência e a fortaleza, representadas por figuras femininas com os distintivos próprios de cada uma.



O trono do Cardeal Legado

Esse trono é da autoria do arquiteto Sr. Benedito Calixto de Jesús Neto, tendo a execução sido confiada ao Liceu de Artes e Oficios de S. Paulo.

Outra obra que tem um destaque todo especial é o carro triunfal para um esplêndido remate e coroamento do IV Congresso Eucarístico. Já tendo sido amplamente divulgado por estas mesmas páginas, não nos deteremos nele.

Apresenta ainda a exposição dos turibulos de formato simples e decoração elegante, quer nas grades que constituem os desenhos, quer no cinzelamento das cacoulas. A legenda de um dos turibulos é: "Incensum Istud Ascendat ad te Domine" (suba êste incenso ao vosso trono, Senhor), e do outro: "Dirigatur, Domine, Oratio Mea Sicut Incensum" (Suba, Senhor, à vossa presença a minha oração, como o incenso). Acompanhando os turibulos, as navetas, tendo a forma de pequenas naus, servem para conter o incenso, e têm os seguintes dizeres: "Sit Odor Vitae Vestrae Delectamentum Ecclesiae Christi" (Seja delicia à Igreja de Cristo o perfume das vossas virtudes), e "Ab Illo Benedicaris In Cuius Honore Cremaberis" (Bemza-te Aquele em cuja honra te consumirás).

Cuidou a Obra dos Tabernáculos de aprestar para o Congresso Eucarístico todos os objetos de prata, especialmente executados para o culto, artisticamente lavrados e assinalado cada qual por sua legenda própria sugerida pela sagrada liturgia.

Apresenta a Exposição ainda o instrumento da paz, que é um relicário, que contém uma reliquia autêntica do Santo Lenho, que se dá a beijar aos civis e também ao clero, quando muito numeroso, no momento da Missa em que se recebe e se transmite o abraço fraternal da paz. O seu motivo ornamental comenta as palavras de Nosso Senhor (Evang. São Mat. Cap. 13, v. 22): E as aves do ceu se assinharam em seus ramos. A legenda é: "Pax Domini sit semper tecum" (A paz do Senhor seja comtigo) que o sacerdote pronuncia quando a apresenta e dá a beijar.

Foram feitos para o IV Congresso Eucarístico, em jogos completos, distintas alfaias, necessárias em número de lote, e que são apresentadas ao público. De forma oval e mais ou menos côncavas, segundo a finalidade de cada uma, apresentam dois campos de adôrno, na orla e no bordo interno. No centro, em campo liso, todo marielado, está o brasão do Arcebispo Metropolitano, e, á volta, numa coroa, a respectiva legenda.

A caldeirinha, feita para o Congresso Eucarístico, tem quatro quadros, em alto relevo.

A lavanda consta do gomil e da bacia. Naquela há a seguinte legenda, em latim: "Lavarej as minhas mãos entre os inocentes"; e nesta há a legenda: "E rodearei o teu altar, Senhor".

A palmatória, é um pequeno castiçal provido de cabo, e que só se usa na missa celebrada pelo Bispo e por certos prelados. Tem as quatro fases da vida de Nosso Senhor: Natal, Morte, Ressureição e Ascensão.

Pirmal é um dos ornamentos prescritos pelo Pontifical Romano ao Bispo, quando êste oficia solenemente, revestido de pluvial. O do próximo Congresso Eucarístico é simples, de formato oval e traz, no centro, o brasão do Arcebispo Metropolitano.

Também proveu a Obra dos Tabernáculos o mobiliário do altar, que são as credenciais, escano e faldistório.

Os trajes dos pagens também mereceram cuidados especiais na parte da Obra dos Tabernáculos.

Para as residências que irão hospedar os senhores Bispos, a Obra dos Tabernáculos publicou instruções particulares, visando as capelas episcopais.

Também foi encarregada das bandeiras da Santa Sé, da qual também se desobrigou, tendo levado a bom têrmo os trabalhos referentes a êste particular, e que agradaram muito os visitantes da exposição.

Face lateral do Trono

Pela apresentação de tantas inúmeras obras ricas em arte e sentimento católico, revela a Obra dos Tabernáculos não só a atenção particular que cada uma mereceu, mas o esfôrço, o trabalho, sustentado pela oração, elevado a bom têrmo pelas abundantes graças de Deus recebidas.

A ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

CONCEDIDA PELO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

S. Exa. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, no Palácio "S. Luiz", reuniu representantes da imprensa desta capital, concedendo-lhes importante entrevista coletiva.

Áquela hora, presente grande número de jornalistas no salão principal do Palácio "S. Luiz", D. José Gaspar iniciou sua entrevista, que se constituiu verdadeira palavra de ordem para os católicos desta capital, seja em face das responsabilidades do momento ou seja frente aos trabalhos, inadiáveis, por todos os sentidos, do próximo IV Congresso Eucarístico Nacional.

Após saudar os jornalistas presentes, começou S. Excia. Revma. por agradecer em palavras expressivas o concurso prestado pela imprensa ao Congresso Eucarístico, a despeito da carência de papel que torna particularmente difícil consagrar largo espaço a qualquer assunto.

Em seguida convidou os representantes da imprensa paulista a que visitassem a Exposição Missionária cuja inauguração deverá realizar-se às 16 horas e meia. Sua Excia. Revma. lembra neste sentido, que já telegrafara pessoalmente a cada jornal convidando-o para tal fim, pelo que fazia agora simplesmente uma ratificação do convite já enviado.

S. Excia. Revma. acentuou que a Exposição apresentará material proveniente do mundo inteiro, mas poderia ainda ser muito mais completa se a atual carência de transportes não tivesse impedido a chegada de mais de 200 caixas que ficaram retidas em diversos lugares.

Acrescentou S. Excia. Revma. que a Exposição Missionária apresentará um marcantissimo interêsse, sobretudo do ponto de vista patriótico, já que dará oportunidade a estudos de grande importância sobre a filologia, flora e fauna do Brasil. Por isso, S. Excia. Revma. convidava por meio da imprensa as classes intelectuais a visitarem a Exposição. Estão representadas nesta, mais de 20 Prelazias, e a presente exposição deve ser considerada como um certame preparatório de outra ainda muito maior se a Cúria Metropolitana dispuzesse de acomodações suficientes seria até o caso de se pensar de futuro na fundação de um museu missionário permanente, em São Paulo.

FINALIDADES DO CONGRESSO

Mostrou S. Excia. Revma. que o Congresso Eucarístico em um caráter essencial e eminentemente religioso, destinando-se a prestar culto a Jesús Sacramentado e a aproximar as almas do Banquete Eucarístico. Isto não obstante, tem o Congresso tambem uma grande vantagem do ponto de vista patriótico, promovendo um congraçamento de todas as classes sociais e um soerguimento do espírito nacional particularmente necessário na situação que atravessamos.

A Igreja não prega o ódio entre os povos mas o amor. Não se entenda por aí, entretanto, que a Igreja prega com isso a inércia e a passividade dos povos na defesa de sua dignidade e justos interesses.

Simbolizando os 21 Estados do Brasil determinou S. Excia. Revma. que fôssem colocadas 21 piras no vale do Anhangabaú, onde as sessões se deverão realizar. Nessas piras, tem S. Excia. Revma. a satisfação de comunicar que vai ser queimado incenso nacional. O fato, além de muito significativo, abre a perspectiva de só se utilisar nas igrejas, incenso brasileiro, quando sua fabricação segundo os processos utilizados nas missões, estiver perfeita.

Também o órgão de autoria do Snr. Salvador Lanzilliotta, é feito com madeiras e couros nacionais. Demonstrar-se-á assim a especial sonoridade das madeiras nacionais. Nesse órgão será executado pelo maestro Francheschini a missa de Palestrina, com côro de 200 vozes. O ensaio de tal coro, bem como a inauguração do orgão serão irradiados.

Virá do Uruguai uma grande delegação, na qual se destacará o Exmo. e Revmo. Snr. Núncio Apostólico em Montevidéu. Também o Chile mandará uma delegação sob a presidência de um Bispo daquele país. O govêrno norte-americano comunicou a vinda do Exmo. Revmo. Snr. Bispo de Erie. Infelizmente, a delegação argentina não poderá vir por causa do problema dos transportes.

Como se vê, é muito extensa a repercussão do Congresso Eucarístico Nacional.

OUTRAS NOTAS SOBRE O CONGRESSO

Além de 64 Srs. Bispos, aguarda-se a chegada de numerosas delegações, sobretudo do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas. O interesse suscitado pelo Congresso é tão grande que se pode afirmar que a cidade de São Paulo seria insuficiente para abrigar os congressistas se não fossem as atuais dificuldades. Os peregrinos que vierem estão informados de que o Congresso pedirá deles muitos sacrifícios, o que em nada lhes diminuiu o fervor. S. Excia. Revma. lembrou a esse propósito o magnífico exemplo de 500 católicos de S. José dos Campos que foram a pé, a Taubaté, afim de comungar no Congresso Eucarístico, percorrendo assim uma distancia que a Central do Brasil leva 2 horas a vencer.

S. Excia convida, para a grande comunhão geral, por meio da imprensa, a todos os homens da cidade.

Quanto ao problema da hospedagem dos peregrinos, o Touring Clube já deu as providências convenientes, de sorte que deste ponto de vista corre tudo muito bem.

Mostrou o Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano que a organização do Congresso está atendendo na medida do possivel a todas as dificuldades, e que só havia uma hipotese que absolutamente não se poderia admitir: era a de não se realizar o Congresso. Com efeito, depois da imensa espectativa popular que o Congresso está suscitando, o fato de êle não se realizar geraria uma impressão de verdadeiro terror na massa da população, dando-lhe, sobre nossa situação, uma impressão de gravidade extrema que felizmente não corresponde à realidade.

S. Excia. Revma. terminou por pedir que a imprensa dêsse a maior divulgação às conferencias que, no Teatro Municipal, deverão ser realizadas, a partir de domingo p. f., ás 21 horas, em preparação ao IV Congresso Eucaristico Nacional, respectivamente pelos Srs. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide), e Francisco de Magalhães Gomes.

Depois de se entreter ainda por algum tempo em animada palestra com os presentes, S. Excia. Revma. transmitiu à imprensa suas saudações e recebeu cumprimentos de todos.

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

A situação do Vicariato Apostolico de Rabaul na Nova Guiné

Interessante para os leitores da imprensa, pela razão da guerra que chega às suas plagas, o Vicariato Apostólico de Rabaul, na Nova Guiné", que completa nestes dias, o 8.o aniversario de sua erecção, rodeado de perigos e coberto de espectante ansiedade.

Foram os missionarios franciscos do Sagrado Coração que no ano de 1882 fundaram esta jurisdição eclesiastica. Foi erigido Vicariato em 1890 tendo sido nomeado seu primeiro vigario o Exmo. e Revmo. Mons. Luis Couppé. A principio compreendia toda a Oceania Ocidental, porém posteriormente se dividiu em diversos Vicariatos. O atual Vicariato Apostolico, de Rabaul, inclue a Nova Inglaterra, Nova Irlanda, e varias pequenas ilhas do arquipelago.

Há pouco menos de quarenta anos em 1904, dez missionarios sofreram o martirio dentro dos confins do Vicariato, em defesa da fé católica. A expansão da obra evangelisadora sofreu obstaculos, devido aos efeitos da primeira guerra mundial; apesar de tudo isso progrediu notavelmente até nossos dias o atual conflito.

Por motivo de sua avançada idade em 1923 Mons. Couppé demitiu-se de seu cargo, sucedendo-o o Exmo. e Revmo. Mons. J. G. Vesters, N. S. C. que administrou o territorio até 1933, época em que por motivo de saude, teve por sua vez que se demitir. Mons. Vesters visitou os Estados Unidos durante o outono passado. Nasceu na Holanda, em 1876, estudou na França, Belgica, Austria e Roma, onde se ordenou em 1903: em 1911 foi para as missões Filipinas, e em 1915 para as do Brasil. Em 1920 foi nomeado Prefeito Apostolico de Celebes, Indias Orientais Holandezas.

O Vicariato Apostolico de Rabaul, conta atualmente, com uns 67.000 catolicos, e com uns 23.000 catecumenos, guiados por 215 missionarios brancos e por 500 auxiliares aborigenes. Trabalham all 45 irmãos nativos. Quinze jovens preparam-se para o sacerdocio, no seminario do Vicariato.

Mais de 15.000 alunos, inclusives 700 orfãos, estudam nas 400 escolas missionarias; havendo ainda escolas tecnicas para estudos especiais. Os missionarios atendem mais de 500.000 pessoas, anualmente, nos diversos hospitais, numa maternidade e num leprosario.

Atualmente dirige o Vicariato o Exmo. e Revmo. Mons. Isidoro L. Scharmach, N. S. C., Bispo Titular de Mosteno.

A evangelização destas regiões se dificulta extraordinariamente pela dispersão em que vivem seus habitantes, e porque dentre eles falam-se 70 dialetos diversos. Apesar de tais dificuldades, as comunhões anuais sobe a .... 1.500.000.

Missionarios encontram tambem outra classe de dificuldades: a natureza montanhosa do pais e a frequencia com que se repetem os terremotos e as erupções vulcanicas. O ultimo terremoto sobreveiu em 1937, ocasionando 500 mortes.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 190
Telefone 4-6931

Caixa Postal 147-A e 2849

Assinaturas:

Ano	15$000
" exterior	25$000
Semestre	8$000
" exterior	13$000
Número avulso	$300
Número atrasado	$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147 A.

Anuncios
Peçam tabela, sem compromisso.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as-feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO

O VENENO PROTESTANTE

Anda flutuando por aí um folhetinho de quatro páginas, editado por um católico. Este católico, depois de longas transcrições, teve, no fim, o seu comentário, escrito no mais autêntico cassange, e, para cornar tudo, pespega o seu pseudônimo: «Um Católico».

Este católico é o mais autêntico protestante, de que temos memória; e, se não fossem suficientes outras provas, bastaria o seu método confusionista de se dizer católico, para melhor propagar suas doutrinas protestantes.

O folheto em questão procura assustar os espíritos e perturbar as consciencias com um fantasma. Nada mais, nada menos do que com um destes fantasmas soturnos de dramalhão antigo. E o fantasma, que é atirado em grande estilo sobre os incautos, é este: a ignorancia da Biblia por parte dos católicos.

Ora, não nos devemos assustar por tão pouco. A letra mata, o espírito vivifica, diz São Paulo. De que adianta aos protestantes gastar inteligência e a memória sobre a Biblia, chegando à perfeição de decorar textos e embasbacar os ouvintes com citações minuciosas de versículos, capítulos, livros, e o que mais haja? Com toda esta superfetação bíblica, eles jamais chegam ao conhecimento da verdade, porque jamais chegam à verdadeira Fé, que é só uma, e não pode ser mais do que uma, pois, do contrário, Deus já não seria verdadeiro.

O espetáculo das inúmeras e incontaveis seitas, que vivem a degladiar-se a respeito de todos os versículos da Biblia (e mais briga haveria se mais versículos existissem), é uma prova eloquentíssima do que afirmamos.

A verdadeira Fé consiste em aderir às verdades reveladas por causa da autoridade de Deus, manifestada pelo magistério da Igreja. Assim, qualquer menino que sabe e professa o Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã, vale muito mais do que qualquer protestante, que saiba, de cor e salteado, toda a Biblia, com os respetivos livros, capítulos e versículos. Porque este menino possue o espírito das Escrituras, e o protestante apenas conhece a letra da Biblia, e só acredita naquilo que quer e do modo porque quer acreditar. E é por isso que a Igreja afirma que, quem nega um só artigo de Fé, nega por isso mesmo todos os artigos. Porque, quem nega um só artigo de Fé, está se baseando em sua razão particular, e não mais na autoridade de Deus, manifestada pelo magistério da Igreja.

Evidentemente, os católicos não de interessar-se pelas Escrituras. Mas sem nenhum frenesi, sem nenhum nervosismo, sem nenhuma afobação. Mesmo porque o leite da doutrina, ministrado maternalmente pela Igreja, contem, a essência, o verdadeiro sentido das Escrituras; alimento facilimente assimilavel pelos fiéis de piedade simples e sincera.

GUERRA!

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

Os motivos que nos levaram à guerra são por demais justos e notórios, para que o "LEGIONARIO" se sinta no dever de acrescentar uma só palavra a quanto, sobre este assunto, foi publicado na imprensa diária.

Baste-nos ponderar, aqui, que a unanimidade da opinião pública se pronunciou de modo tão peremptório sobre o assunto, através de todos os representantes dos varios matizes de pensamento aqui existentes, que verdadeiramente se pode dizer que a atitude das autoridades federais teve, neste sentido, o apôio das vozes procedentes de todos os quadrantes ideológicos do paiz.

Os católicos não constituem apenas uma parte integrante do Brasil: eles são o próprio Brasil. Assim, inutil é dizer que neste momento, mais do que ninguem, eles são obrigados a um espírito de abnegação e de patriotismo verdadeiramente modelar. O Brasil está em guerra: é absolutamente preciso que ele a vença.

* * *

Entretanto, não basta lutar. E' preciso viver a luta em plena identificação com todos os principios que lhe dão seu verdadeiro sentido. O "LEGIONARIO" vem insistindo desde o inicio da presente conflagração no sentido de que a guerra contemporanea é ideologista, e que seu desfecho não pode ser indiferente à Igreja. Com efeito, de um e outro lado das trincheiras, as ideologias são diversas. Sobre cada uma delas, a Igreja tem uma palavra que dizer. A vitória de qualquer delas afetará num ou noutro sentido as atividades da Igreja. E, implicitamente, os católicos não podem ser indiferentes, como tais, ao desenlace desta luta titânica.

Já agora, entretanto, o problema assumiu para nós um significado especialmente importante. Com efeito, tendo o Brasil entrado em guerra para salvaguardar sua independência, ou sairá dela vencedor, ou vencido. Na hipótese de uma vitória, não há quem não veja que a integridade de nosso território não será o único bem a ser preservado, mas que, acima ainda disto, se conservará a integridade da alma nacional, que só continuará viva enquanto viver da seiva sobrenatural da Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana. Pelo contrário, uma derrota significaria infalivelmente, além do retalhamento do território brasileiro, a implantação da cruz swastica nesta terra santificada desde o nascedouro pela Missa celebrada por Frei Henrique de Coimbra. Para nós, pois, a luta é de vida e morte, não apenas em um sentido material e terreno, mas em um sentido sobrenatural e eterno, que transcende a qualquer consideração de caráter meramente temporal.

Há séculos, vem o Brasil lutando contra os fatores de sua desagregação espiritual. Lutaram os brasileiros do Brasil-colônia, contra os protestantes que vinham nas armadas de Villegaignon e Mauricio de Nassau. Lutaram eles contra o paganismo dos indios e dos negros. Lutaram contra a ação dissolvente da maçonaria e do judaismo. Lutaram contra as tendências corruptoras da civilização moderna, contra a infiltração protestante e a fermentação espirita. E sempre em cada uma dessas lutas, preservou-se com a fidelidade do Brasil à Igreja, a subsistência da própria alma brasileira.

Assim, pois, o fim da luta está bem claramente definido: lutamos pela Igreja e pela Pátria; lutamos por Deus e pelo Brasil. E, enquanto o Brasil não estiver livre de qualquer investida, venha de onde vier, que vise arrancá-lo á Igreja e a si mesmo, não podemos e não devemos deixar de lutar.

* * *

O "LEGIONARIO" se sente na obrigação de acentuar, pois, e muito fortemente, que nossas tarefas de apostolado não devem cessar com o esfôrço bélico. Pelo contrário, devem desenvolver-se paralelamente a este.

Com efeito, nossa luta não tem um significado meramente negativo. Não lutamos para matar: lutamos e matamos para viver. E, para que vivamos precisamos continuar luta acesa contra tudo quanto, no Brasil, possa significar descristianização.

O Brasil terá a vitória, se combater com a cruz na mão. E' "com este sinal, que venceremos". Cada soldado, cada cidadão, cada pessoa envolvida em serviços de defeza passiva deve lembrar-se que em guerra contra o totalitarismo, o Brasil não se bate contra seu único adversário, mas contra o mais perigoso deles, e que o fim último da luta é a independência espiritual e politica do Brasil. Pugnemos em todos os terrenos por um Brasil católico, e empreendamos uma luta próxima ou remotamente dirigida contra tudo quanto possa tornar anti-católico o Brasil.

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
próprias Oficinas
Unicos coucessionários dos AFAMA-DOS relógios "ELECTRA"

IV Congresso Eucaristico Nacional

(Conclusão da 1.a página)

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DO CARM

Em 1939, por ocasião do III Congresso Eucaristico Nacional realizado no Recife, a população católica de Pernambuco ofereceu à peregrinação paulista uma linda Imagem da Virgem Santissima do Monte Carmelo, padroeira daquela capital. A Imagem, carinhosamente transportada pelos peregrinos paulistas, se encontra, desde então, entregue à veneração publica, na Igreja da Boa Morte, á rua do Carmo.

De acordo com a determinação do sr. arcebispo metropolitano, foi ela doada á nova paroquia, da Aclimação e será trasladada hoje ás 15 horas, para a capela provisoria da majestosa matriz de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, que está sendo construida á rua Braz Cubas.

Deverão comparecer á cerimonia a Federação Mariana e todas as associações religiosas. A' chegada da Imagem falará o illustre orador, dr. Ataliba Nogueira.

Para essa cerimonia, está sendo convidada toda a população católica de S. Paulo.

A FILMAGEM DAS CERIMONIAS

As imponentes cerimonias do IV Congresso Eucaristico Nacional serão fixadas num filme de grande metragem, que perpetuará esse extraordinario acontecimento de demonstração eloquente do espirito católico do povo brasileiro, tanto mais digno de atenção quanto aí se arregimentam as forças vivas do sentimento cristão, contra o monstruoso materialismo dos promotores da guerra mundial.

O secretario geral daquele Congresso acaba de estabelecer com a "Atlantida" um entendimento para a confecção de uma pellicula, na qual serão fielmente reproduzidos todo os aspectos da majestosa cerimonia, que constituirá um dos maiores acontecimentos cristãos do nosso tempo.

"Atlantida", que já está filmando as cerimonias preparatorias do Congresso Eucaristico de Niterói, para formar um documentario completo, foi reconhecida pelo secretariado de S. Paulo como empresa filmadora oficial do Congresso Eucaristico nesta Capital.

GRANDE REUNIÃO MARIANA

O Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura está convidando a todos os congregados marianos que ora se encontram nesta capital para uma grande reunião, hoje, ás 10 horas e meia, na escadaria da catedral nova, para se tratar de assuntos de alta relevância, inclusivé da formação de uma milicia mariana de mil congregados, independente da milicia já organisada e que conta 80 milicianos. O diretor da Federação das Congregações Marianas pede o comparecimento do maior numero possivel de congregados.

O Ostensório do IV Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo

O projeto deste rico, esplendoroso e artistico Ostensório, que será apreciado pelo imenso numero de católicos brasileiro, é de autoria do illustre e competente engenheiro Professor Cleto Luzzi, de Roma, tendo sido modificado mais tarde em Caxias pelos desenhistas das fábricas Abramo Eberle e Cia. e Eberle, Rothenborger e Cia., de acôrdo com o Sr. Comendador Dr. Vicente Melillo, representante do Exmo. e Revmo. D. Ernesto de Paula, atual Bispo de Jacarehinho, então Presidente da Comissão Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo.

Aprovada a modificação do projeto inicial, as fabricas acima citadas deram começo ao trabalho em Dezembro de 1941 com um grupo de seus melhores artistas e outros operarios especializados nas diferentes seções de joalheria e metalurgia, composto de sócios, interessados, empregados e operarios das mencionadas firmas.

Para concluir tão magna obra em tão restrito espaço de tempo, os dirigentes daquelas fábricas tiveram de fazer um verdadeiro "tour de force", que foi conseguido graças á bôa vontade e amor ao trabalho por parte de todos os que foram destacados para labutar sem esmorecimento até alcançar este belo resultado.

Essas pessoas foram em numero de 55 e trabalharam dia após dia com ardor e desprendimento para, da simples matéria bruta, erguer o referido Ostensório, que é uma obra primorosa e artistica.

Para se ter uma idéia, basta dizer que foram trabalhados e cinzelados ... 4.275 gramas de ouro de 18 quilates, ... 3.010 gramas de prata, 32 gramas de platina, 56 gramas de ouro branco, 206 gramas de prata platinada e cravados 1.482 brilhantes e 1.710 diamantes. Esta obra é composta de 281 peças e o seu peso é de 7.100 gramas, medindo 99 centimetros de altura.

PORMENORES DA OBRA PRIMA

Pedestal — O pedestal é em forma de hexagono, composto de 6 colunas quintupla, encimadas por um arco triplo, ricamente cinzelado em alto relevo.

Sôbre o pedestal estão 2 anjos ajoelhados, em postura de adoração, entre os quais repousa a

Base da Haste — caprichosamente cinzelada, ostentando na sua parte central, na frente, o Escudo do IV Congresso Eucaristico Nacional e na parte posterior o Escudo do Arcebispo de São Paulo.

A haste — propriamente dita, em forma hexagonal, é ricamente cinzelada e tem no centro o belo e finissimo

Botão — ornamento e primorosamente cinzelado com motivos floristicos. A haste sustenta um

Cálix — com 6 pés de 12 folhas cravadas e 12 pequenas, e cravando a contra-copa desse cálix se vem 6 anjinhos entre flôres, trigo e uvas, tudo finissimamente cinzelado em alto relevo.

Transbordando desse cálix, ao pé da Cruz, surge a peça mais resplandecente do Ostensório, que é a

Fonte da Vida, — composta de 332 brilhantes de vários tamanhos e coloridos, incrustados numa superficie de 66 cm.2.

Custódia — E' de cristal, com aros de platina e ouro, tendo ao redor uma cercla de ouro em 3 côres, com 8 anjinhos e linguas de fogo e cravejada com 46 brilhantes. Aos dois lados da custódia, que encerra a Sagrada Hóstia, irradia o

Resplandor — de 54 ráios, sendo 28 de ouro e 26 de ouro e prata platinada, estes ultimos completamente cravejados com 764 brilhantes e 1.668 diamantes, como simbolo de ser o S. S. a fonte que derrama toda a luz e todas as graças sobre o universo.

E culminando toda esta magnificencia de brilho e arte, no cimo da cruz, entre os ráios, sustentada por dois anjos, está a

Coróa Principesca — em ouro, de 3 côres, rica e artisticamente cinzelada e regiamente cravejada com 144 brilhantes e 142 diamantes, a qual está encimada por uma pequena cruz, toda ela de brilhantes (18-).

Nesta rápida descrição está o que o bom coração católico brasileiro e o artista e operário brasileiro fizeram para honrar a Nosso Senhor Jesus Cristo Sacramentado.

O CATOLICISMO NA MARINHA DE GUERRA dos Estados Unidos

Um unico capelão católico da armada norte-americana recebe 14 convertidos por semana

Escrevendo sobre o extraordinário movimento de conversão que se observa atualmente na marinha de guerra norte-americana diz o capelão naval Frei P. Kelly, no narrar seu trabalho na Escola de Treino Naval de Norfolk, Virginia, que se podem ali receber numerosos convertidos.

E' comum que se receba 14 pedidos semanais de jovens da Escola que desejam entrar na Igreja Católica, acrescenta S. Revma.

«Alguns recrutas», continua o capelão, «pedem para ser instruidos nas verdades do Catolicismo logo após uma chegada à escola. Ao entrarem na Marinha de guerra, muitos deles se declaram católicos, sendo que conheciam tão pouco acerca do Catolicismo que soletravam erradamente a palavra católicos.

Durante o seu treino militar o capelão instrue-os tanto quanto póde. Elo se sente realmente encantado vendo aqueles jovens, após regressar dos exercicios mergulharem no estudo do catecismo. Quando deixam a Escola, o Padre continua sua instrução por correspondencia postal. Outras vezes, o capelão verifica que muitos que são batizados no catolicismo necessitam de atenção e cuidados espirituais.

São homens que, por uma razão ou outra, não assistem missa há muitos anos em média o capelão concede 40 entrevistas privadas por dia.

O Pe. Kelly faz notar que a Armada dos Estados Unidos somente permite que uma flamula se ostente acima da bandeira estrelada da Nação.

E' esta flamula do capelão, branca com uma cruz azul que se hasteia quando se celebra algum serviço religioso a bordo de um navio.

Frei Kelly disse que dá uma sensação extraordinaria o fato de como acontece várias vezes ser ele chamado ao telefone por uma pessoa que diz: «Tenho aqui um recruta protestante que deseja receber a instrução necessaria para entrar na Igreja Católica. Vou mandá-lo procurar o sr. imediatamente».

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS
Todos com os Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaesquer impressos em geral
Preferam as officinas graphicas do "LEGIONARIO"
Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

7 Dias em Revista

(Conclusão da 1.a página)

ja uma das melhores recordações que os congressistas possam levar consigo.

* * *

Assim, o LEGIONARIO reservará para essas edições uma reportagem minuciosa da excelente exposição missionária inaugurada no sábado passado na Galeria Prestes Maia. Com efeito, se publicassemos desde logo nossa reportagem sobre o assunto, ela não teria, nem tanta atualidade nem tanta divulgação, quanto nos números especiais consagrados ao Congresso. Nestes números, por outro lado, seria indispensavel falar daquela magnifica exposição, que tão notavelmente concorre para o esplendor das próximas celebrações eucaristicas. O LEGIONARIO julgou, pois, melhor servir seus leitores reservando para aquela ocasião a oportunidade de por no devido realce a exposição.

* * *

O mesmo se deve dizer da série de conferências que a Junta Arquidiocesana da Ação Católica promoveu em colaboração com a Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, nas quais falaram os ilustres conferencistas Dr. Alceu Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica e membro da Academia Brasileira de Letras, e Prof. Francisco de Magalhães Gomes, catedrático da Universidade de Belo Horizonte e da Escola de Minas de Ouro Preto, e um dos mais eminentes jornalistas e cleenders católicos de Minas Gerais.

Esses brilhantissimos trabalhos preparatórios figurarão em nossas edições diárias, como parte integrante, que são, do programa elaborado para o Congresso Eucarístico pelo zêlo do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

* * *

Temos insistido vivamente em que a agência «H. T. M.», oficiosa de Vichy, por isso mesmo que representa um governo iniludivelmente simpático a uma cooperação franco-germanica, é bem insuspeita quanto às críticas que de quando em vez deixa filtrar em seus comunicados, acêrca do nazismo.

De um telegrama por aquela agência publicado nesta capital, se depreende que continua vivissima a propaganda anti-cristã dos nazistas na Noruega, e a luta por eles movida contra as autoridades eclesiásticas daquele país.

É esta mais uma confirmação de que os nazistas desejam ardentemente desenvolver sua nefastíssima propaganda pagã em todos os países que ocuparem. Agora, que o Brasil está em guerra com o eixo, esta observação é particularmente atual.

* * *

Merece o mais atento comentário a notícia de que o Santo Padre Pio XII determinou, por meio das autoridades da Cidade do Vaticano, que não penetram alí senhoras sem meias.

O aviso afixado no tão pequeno porem tão grande Estado Pontifício é o seguinte: «o respeito pela casa do Pai comum e de conformidade com os preceitos da moral cristã, as mulheres residentes na Cidade do Vaticano serão obrigadas a usar meias e vestuario decentes». O telegrama da H. T. M. que a imprensa divulgou a este respeito acrescenta que deverão usar meias, não somente as senhoras residentes no Vaticano, mas ainda as que alí ingressarem por qualquer motivo.

* * *

Simples disposição de etiqueta, como a obrigatoriedade do uso de trajes pretos para as Senhoras admitidas à presença do Sumo Pontifice? Quem ousaria imagina-lo! Pelo contrario, o comunicado é claro: é para que andem «de conformidade com os preceitos da moral cristã», que as mulheres devem usar meias no Vaticano. Óra ha muita diferença entre uma simples disposição de etiqueta, e um preceito de moral. Ha regras de etiqueta que de modo algum resultam de obrigações impostas pela moral. Assim, por exemplo, os homens admitidos à presença do Santo Padre em audiência particular devem apresentar-se de casaca e cartola. Evidentemente o traje deles não seria menos conforme à moral se fossem de roupa de brim, e palheta. Não é, pois, em consequência de disposições da moral, mas mas em conformidade com habitos e tradições aliás respeitabilissimas, que o Vaticano exige certos trajes de gala como manifestação exterior do respeito devido à augusta presença do Vigário de Nosso Senhor Jesus Cristo. Tambem é puramente protocolar a disposição segundo a qual as senhoras se devem apresentar vestidas de preto nas audiências do Santo Padre. E tanto assim é, que as rainhas vão de branco, sem com isto ferirem, em nada, a moral.

* * *

Aliás, quem quer que conheça, ainda que por alto, o Vaticano, sabe que, se as prescrições protocolares são severissimas no que diz respeito às pessoas que tem a honra de ser admitida à veneravel presença do Chefe da Cristandade, nenhuma prescrição de ordem meramente protocolar se faz aos que ingressem simplesmente na Cidade do Vaticano, onde qualquer menino de rua, qualquer mendigo, pode penetrar sem exigencias de protocolo. E, pois, absolutamente inadmissivel que sómente quanto às meias as exigencias protocolares apareçam agora.

E o motivo disto é obvio. Se ha razão para o máximo rigor de protocolo para se estar na presença da pessoa tocollo para se estar na da pessoa revestida da mais alta autoridade no mundo inteiro, que é o Santo Padre, o mesmo motivo não existe para se andar pelas columatas de Bernini ou na vasta praça de S. Pedro.

Assim, essa disposição regulamentar sobre o uso de meias implica em uma pronunciamento sobre a moralidade desse uso. E, se bem que o regulamento pontificio só se refira ao Vaticano, esse pronunciamento não pode deixar de interessar a todos os fiéis.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

A Igreja considerada como mestra e mãe pela juventude católica
Intenções de Setembro

Jesus Cristo que bem nos conhece e que tanto nos ama, deixou-nos uma mestra infalivel da verdade, uma mãe carinhosa e solicita naquela que nós chamamos com toda propriedade a Santa Madre Igreja. Si é delicada a sua missão para com a infancia, não é menos importante e necessaria para a mocidade. Ao contemplá-la a Igreja se lembra daquele amoroso olhar de Jesus ao adolescente que se apresenta ao Divino Mestre, perguntado: "Bom Mestre, que bem hei de fazer para entrar na vida eterna?"

A juventude amavel por si mesma, pela sua vivacidade e pelo viço das seus anos, é amavel e ainda mais pela generosidade de seus ideais e pelas suas esperanças. Infeliz dela se, surda aos conselhos prudentes e maternais de uma tal mãe se deixa extraviar por ideais falsos, ou exgotar suas fontes de energia fisica e moral no gozo momentaneo de prazeres que a deixam depois desiludida!

"Irmãos queridos, — diz-lhes um de seus grandes amigos, — moços livres, instruidos, ricos, vinde, escutai, e segui este Jesus que fará de vós obreiros da justiça, da verade, da liberdade, da Paz!" (Gratry).

Que ideal mais belo e mais digno das almas jovens que o de levar ás multidões famintas o Evangelho de Jesus Cristo! Diga-o um jovem como Frederico Ozanan, fundador das Conferencias de São Vicente; diga-o uma jovem como Paulina Jaricot, ideadora da obra da Propagação da Fé.

A Igreja olha para a Juventude com santa ansiedade. Ela é a sua esperança para os lares cristãos de amanhã, para os postos de direção da sociedade e do mundo, para os esquadrões do apostolado leigo e para as fileiras dos escolhidos que hão de subir os degraus do santo altar.

SEGUNDA INTENÇÃO — *As religiosas e os irmãos leigos nativos.*

Intenções particulares: A juventude na familia: vigilancia e firmeza no pais. Fora da familia: estabelecimento de instrução, empregos, serviço militar. A formação cristã detendida e aprimorada nas congregações, nas associações de moços e nos retiros espirituais. O recrutamento e orientação da juventude na Ação Católica.

DOENTE?
Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião no IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o
Dispensário Homeopático "SÃO PAULO"
REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL
(ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)
PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (antigo 8, sobrado). — Tel. 3-1655,
sob a direção clinica do
Dr. Brasilio Marcondes Machado
Horário dos Médicos

Dr. BRASILIO M. MACHADO, (3as. 4as. 5as. e 6as. feiras	das 8 às 9 hs.
Dr. A. BRICKMANN (2as. 4as. e 6as.)	das 8 às 9 hs.
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3as. 5as. e sábados)	das 9 às 11 hs.
Dr. ANDRE LEME SAMPAIO	das 9 às 11 hs.
Dr. ALCIBIO SILVA	das 9 às 11 hs.
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SA	das 9 às 12 hs.
Dr. A. A. SANTOS	das 12 às 14 hs.
Dr. ANGELO CANDIA	das 12 às 14 hs.
Dr. ALFREDO DE VERNIERI	das 13 às 14,30
Dr. MILTON FONSECA	das 13 às 15 hs.
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	das 14 às 16 hs.
Dr. GILBERTO LUSTOSA	das 14 às 16 hs.
Dr. MURTINHO DE SOUSA	das 16 às 17 hs.
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	das 16 às 18 hs.

CONSULTAS GRATIS
O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessôas mensalmente — As consultas do interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para
— CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO —

CONGRESSISTAS!
Não deixem de visitar a
Casa Paraiso
A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE
E A QUE MAIS BARATO VENDE
RUA VERGUEIRO Ns. 1309 e 1315
(bem na Esquina da Rua Paraiso)
— Fone: 7-0692 —

EXPOSIÇÃO MISSIONARIA

Ocupando os amplos salões da Galeria Prestes Maia, a Exposição Missionária inaugurada no sábado atrasado está despertando o mais vivo interêsse, pois que, otimamente organizada, reflete a grandeza da obra missionária em todo o mundo, e em particular no Brasil.

A exposição está franqueada ao público das 8 ás 12 e das 14 ás 22 horas.

O visitante encontra ali, em pequena escala, um índice do que seja o esfôrço heróico dos apóstolos dos nossos dias, nas missões.

Ainda que nesse certame sejam expostos quadros, gráficos e material missionário dos trabalhos executados em terras estrangeiras — e isso devido ao cunho universalista católico da Igreja — assim mesmo, quiseram seus organisadôres fazer que o público ficasse definitiva e justamente informado sôbre a vida missionária existente em nosso país.

A Santa Sé confiou a ilustradas ordens e congregações religiosas o trabalho de catequese, dividindo a zona missionária em prelazias, num total de 27 assim distribuidas: Santarém, Guamá Paracatú, Tefé, Jatai, Registo do Araguaia, Acre e Perús, Palmas, Jarú Gurgeia, Grajaú, Tocantins, Vacaria Xingú, Lábrea, Marajó, Rio Branco Porto Velho, Rio Negro, Solimões, Fóz do Iguassú, Conceição de Araguaia, Guajará Mirim, Diamantino, Bananal, Pinheiro e Chapada.

PRELAZIA DO ACRE E PERÚS

Dentre estas prelazias, destaca-se, não só pelas dificuldades de vida de seus missionários, como pela situação geográfico-política, a do Acre e Perús, confiada aos religiosos Servos de Maria.

Os missionários do Acre pertencem à Ordem dos Servitas, fundada pelos Sete Santos Fundadores, denominação pela qual são conhecidos na liturgia católica os Santos Bonfilho, Bonajunta Amadeu, Manetto, Sustento, Hugo e Alexio, a qual tambem se dedica ás missões desde o ano de 1913, exercendo o ministério apostólico na Etvaxilândia Britânica, no território anexado do Togo, no Niger, em Midleburgo, Porto Aysen (Chile) e, finalmente no Brasil, no Acre e Alto Perús.

No Acre os religiosos servitas organisaram a Prelazia de São Peregrino Laziosi, fundada em 15 de abril de 1919 pelo papa Bento XV, destacando-se, assim, esse território da diocese de Manaus.

Primeiro prelado do Acre foi D. Prospero Bernardi que tomou posse em 20 de agosto de 1920. Hoje, governa a prelazia monsenhor frei Júlio M. Battioli que, desde a renuncia de monsenhor Bernardi, a vem dirigindo na qualidade de administrador apostólico.

A divisão eclesiástica do território do Acre segue, em linhas gerais a divisão civil. Assim, são 5 as paróquias, correspondentes aos cinco municipios: Rio Branco, onde se acha localisada a capital do Território Federal; Xapurí, bêrço do movimento armado que deu definitivamente o Acre ao Brasil em 1903 (Tratado de Petrópolis); Brasiléia, na fronteira, Sena Madureira, sede da prelazia, e por fim, Boca do Acre, em município amazonense.

Possuindo uma superficie de quase 90 mil quilômetros quadrados, com 91 mil habitantes, a difícil terra acreana é percorrida pelos 7 únicos religiosos de que a Ordem pode dispôr no momento. A esses abnegados servidores de Cristo, os trabalhos, de início, apresentaram-se ásperos e hirtos, tendo minado os missionários, não á fadiga, mas ás doenças pertinazes.

Entre as obras já levadas a efeito pelos missionários de Maria, merecem particular destaque a igreja catedral de Sena, projetada e construida por frei Egidio Revolou; o Instituto Técnico Escoteiro (liceu de Artes e Ofícios); o Colégio Santa Juliana, tambem em Sena Madureira, e o Colégio da Divina Providência em Xapurí. Outras obras de beneficiência são: um leprosário e um orfanato.

Grande afeição dedicam os padres servitas ao apostolado entre os índios, que somam alguns milhares e que, graças aos trabalhos dos missionários, não mais se encontram em estado selvagem.

Sob a direção de frei Hugo, os padres servitas concorrem á grande Exposição Missionária de São Paulo, exibindo gráficos, mapas e fotografias dos trabalhos em terras acreanas e nas demais missões da África e do Chile.

Ainda que seja o representante da Ordem ao IV Congresso Eucarístico Nacional, monsenhor frei Miguel Lorenzini, ha mais de 20 anos vigário geral da prelazia, não foi possivel á Exposição apresentar, objetos indígenas, uma vez que as dificuldades de transporte se tornaram enormes com o desenrolar das vicissitudes do momento internacional. Não obstante, a representação do Acre na Exposição Missionária atrae particularmente as atenções do público.

A PRELAZIA DE GUAJARÁ-MIRIM

Entre os expositores encontram-se os Missionários da Prelazia do Guajará-Mirim, que apresentam uma pequena mostra do trabalho que vêm realizando em prol de nossos índios.

A dificuldade no transporte de material etnológico não permitiu dar a essa mostra um cunho típico, mas, ainda assim, o público tem a oportunidade de se convencer da utilidade das missões católicas, que têm na Prelazia do Guajará-Mirim verdadeiro modêlo de suas benéficas atividades.

Localisada num ponto limítrofe com a Bolivia, a prelazia de Guajará-Mirim tem, para 60.000 quilômetros quadrados, uma escassa população de 10.000 almas, sendo que 5.000 são índios de várias raças.

Hoje, quando a "Marcha para o Oeste" é um imperativo de ordem nacionalista, é grato saber que ás margens do Guaporé, junto á fronteira boliviana, um pugilo diminuto mas abnegado de religiosos se dedica, de corpo e alma, em levar, para essa região insalubre e mal segura, a paz, o progresso a fé.

Em 1.o de março de 1929 a Santa Sé criava a Prelazia de Guajará-Mirim, entregando-a aos cuidados dos padres da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, chefiados, então, pelo administrador apostólico Mons. Francisco Xavier Rey. Hoje são apenas três, incluindo-se o prelado, os religiosos aos quais estão confiados os interesses espirituais e corporais da população esparsa pelos seringais oeste-matogrossenses. Auxiliam os padres cinco religiosas de Nossa Senhora do Calvário, congregação fundada pelo saudoso bispo de Campinas, D. Barreto.

Da população, apenas 1.500 almas vivem na cidade e o restante nos seringais ou nas obras da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Cinco mil índios vivem, mais ou menos errantes nas regiões do triângulo Guajará-Ribeirão-Paca Nova, Porto Amarante, Cautério, São Miguel, Manuel Correia e nos rios Branco, Colorado Mequens, Corumbiara, Cabixi e Galera até Vila Bela. Desses índios, alguns são temíveis, como os arará, paca-guará e paca nova, irredutíveis e ousados, que chegam a levar a morte aos civilizados até mesmo nas portas da cidade de Guajará. Antropófagos são, ainda hoje, os canoé emassacá; os nhambiquaras atacam até mesmo dentro da cidade de Vila Bela. Menos bravios, mas ainda selvagens, são os cumaná, aruá, macurapi, mutuni dajabutt tupari (no rio Branco), guaratirú, sobressaindo-se pela valentia e temibilidade os cabixi do rio homônimo. Mansos são os índios miguelenhos, purú-borá e parecí, além de uns 400 chiquitos que se entregam aos trabalhos nos seringais e provêm da Bolivia.

Nesse meio vivem os missionários católicos atendendo, não só ás obrigações do próprio apostolado religioso, como tambem exercendo uma obra, não tanto de grande caridade, como de exceso patriotismo, desprezando os incômodos de viagens estarrecedoras feitas a pé, em canoas com ou sem motor, a cavalo e mesmo em pequeno caminhão.

Para exercer o apostolado desprezam as intemperies e a insalubridade do clima, sofrendo os rigores do impaludismo quando não as indelicadezas de um meio social heterogêneo, formado por selvagens muitas vezes bravios e aventureiros internacionais que se entregam a toda sorte de atitudes dirigidas, tão somente, á obtenção de riquezas.

A custa de tantos sacrificios e da própria vida, como se deu logo após a chegada das irmãs religiosas das quais uma logo veio a falecer vitima da insalubridade do local, os religiosos podem orgulhar-se de trabalhar pelo engrandecimento da fé e da pátria. Esse trabalho é claramente provado pelos seguintes dados:

Assistência Social e Médica — Entregue aos cuidados de dois padres médicos e de uma religiosa enfermeira, a assistência médica regista, para 10 anos de existência: 5.700 visitas a domicilio: 6.500 no dispensário: 23.000 injeções aplicadas; 4.500 curativos; 3.700 curas definitivas; 200 hospitalisações; 50.000 distribuições de quininos e sucedâneos; 17.000 de vermífugos e 12.000 de remédios diversos.

Em 1941 foi inaugurado um hospital no qual tambem são aproveitadas as professoras rurais, formadas pela escola da Prelazia.

Assistência Escolar — Em 1932, inaugurando-se os trabalhos reais da Prelazia que havia sido fundada por ato de 1.o de março de 1929, os religiosos foram recebidos de braços abertos por quantos viam, com a chegada dos padres, a extinção do analfabetismo e de outras pragas sociais. De fato, em 10 anos e utilizando-se de parcos recursos, a Prelazia fundou um internato para a formação de professoras rurais do Guaporé, um externato misto para o ensino primário e 11 escolas dotadas de todo o material didático necessário.

Do Internato Santa Teresinha, gratuito, já saíram 12 professoras, sendo que 4 estaduais, que iniciaram o exercício em 1937. Enquanto a frequência do internato permaneceu estacionária, o Externato Nossa Senhora do Calvário, fundado em 2 de setembro de 1935 viu o número de matrículas subir de 12 para 116 nos inícios dêste ano.

Anualmente são 350 as crianças que a Prelazia alfabetiza, em média, tendo em vista o progresso nacional, sendo que 40 tiram o diploma de curso de ensino e 15, de dactilografia.

O ardor e o entusiasmo do missionário, no entanto, não têm limites. Êle não se contenta em assistir higienicamente, em dar instrução, em pregar a fé. Vence todas as dificuldades oriundas da falta de mão de obra (ocasionada pela corrida aos seringais), do assombroso custo da vida e constrói igrejas, capelas, residências, oficinas de carpintaria, mecânica, colégios, escolas rurais, hospital, casas de residência para o pessoal administrativo dos estabelecimentos de ensino e de assistência, num total de perto de 700 contos de réis. Isso, unicamente graças aos esforços e abnegação dos religiosos e aos empréstimos feitos num total de mil contos de réis e que foram empregados para beneficiar a região.

Enquanto a caridade pública auxiliar os missionários, estes não deixarão de dar as mais confortadoras contas do emprêgo dessas dádivas. Para se ter uma idéia do movimento basta saber que, sendo de 35$ a renda diária da Prelazia, esta depende, só com alimentação aos pobres, a importância de 200$ diários. Acrescentando-se a essa despesa as de viagens, construções, salários, doenças, prejuizos, manutenção do hospital etc., vê-se quão imperiosa é a necessidade monetária dos missionários.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 50
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

NAS VESPERAS DO CONGRESSO

Pe. Agnelo ROSSI

Com relação ao próximo Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo podemos observar entre os protestantes as atitudes diversas que se intercalam desde as horripilantes blasfêmias à «hostiolatria», ao «Deus de farinha» até o preito de homenagem a N. Senhora Aparecida e o respeito ao culto eucarístico dos católicos.

Após o Congresso Eucarístico Nacional de Recife, em 1939, quiseram os batistas e outros protestantes realisar na mesma Praça do Congresso uma espécie de anti-congresso. Não o consentiram as autoridades pernambucanas e para tal tinham razões de sobejo. Mas o anti-congresso se realizou dentro de quatro paredes e nem precisaram mais que isso para contar a «numerosa» assistencia. Seria instruivo, não resta dúvida, confrontar os temas, os oradores, os assistentes e os sentimentos que se externaram no verdadeiro e no pseudo-congresso.

A experiencia de Recife não deu certo. Ou ao menos não é aconselhavel aqui para S. Paulo. «O Jornal Batista» de 23.7.1942 dá outras normas: em lugar de anti-congresso fala-se de aproveitar o Congresso. E as razões aduzidas merecem mesmo um sorriso de compaixão. O Congresso «desperta o sentimento religioso amortecido nos corações» mas não pode confortar as almas e então... surge o momento psicológico da intervenção protestante.

Devem porisso os pastores batistas de S. Paulo preparar programas sugestivos, convidar oradores cuja palavra seja uma inspiração, executar cânticos atrativos, espalhar literatura abundante e até mesmo realisar cultos ao ar livre enquanto as «legiões dos intercessores» de S Paulo e outras igrejas pedirão pelo êxito da ofensiva.

Essa mobilização, entre outras, das forças batistas demostra como o desespero está assoalado os arraiais anti-católicos. Mas a pretensão de levar a termo uma obra iniciada pela Igreja Católica e dar pleno conforto ás almas desperta das pelo Congresso é mais uma incongruencia adversária. Se quem dá o mais dá tambem o menos, porque os batistas não provocam despertamentos iguais a estes dos Congressos Eucarísticos?

Se o motivo alegado pelo Jornal Batista fosse o verdadeiro, a saber: o desejo nos dirigentes do Congresso de escalar posições pingues ou de «despertar os amigos das passarelas para darem expansão aos seus instintos carnavalescos», não sei como humanamente se poderia explicar tanto fervor e heroismo manifestados em nossos Congressos Eucarísticos carnavalescos», não sei como este conceito batista é sumamente injurioso aos nossos brios de católicos e brasileiros. Envolve mesmo censura ao Governo que prestigia o Congresso e vê nele tambem uma haurida na cristalina fonte da espiritualidade. E finalmente atesta como é desoladora a cegueira voluntária dos que primam pela ignorancia da verdadeira essencia do catolicismo e suas instituições. Nas trevas em que deliberadamente se submergiram, não podem divisar e muito menos adivinhar como tantos sacrificios se fazem para unicamente louvar e glorificar a Jesus Cristo, realmente presente na Santissima Eucaristia.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

GINÁSIO SANTO ALBERTO
sob inspeção Federal permanente
Dirigido pelos
PADRES CARMELITAS
RUA MARTINIANO DE CARVALHO, 114
SÃO PAULO
Cursos Primário, de Admissão ao Ginásio e Secundário

CONGRESSISTAS
CHOCOLATE E BOMBONS FINISSIMOS
Só NA
CASA GARDANO
Rua Barão de Itapetininga, 136 — Tel. 4-4919

TOSSE — BRONCHITE — GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO
Alvim & Freitas Ltda.

Congressos Eucarísticos

Pe. José de ALMEIDA

O espiritismo lançou-se contra os Congressos Eucarísticos como quem joga uma cartada vital. Se lhe fosse possivel impedir este certame, estaria pelo menos assegurada a sua tranquilidade por mais algum tempo. Neste sentido, e dentro das normas tradicionalmente usadas, devem os corifeus de Kardec joeirar o que, de um modo ou doutro, concorra para diminuir o brilho das manifestações a Jesus Sacramentado. São explorações do momento internacional, insinuações cavilosamente esparsas, boatos assustadores, "dizem que", etc.

Ultimamente porém, afrontando toda a indignação da verdade e das convicções da nossa gente, o espiritismo mandou imprimir panfletos tendenciosos que nem sequer ocultam as segundas intenções anti católicas e anti cleric ais. Sua linguagem desabrida e sua audácia deslavada em insinuar mentiras caluniosas só não se desprezam no esquecimento porque o nosso povo fiel merece a satisfação honrada da verdade e porque tudo tem demonstrado a realidade do "caluniai, caluniai, alguma coisa há de ficar". Este folheto que se distribuiu sob a epígrafe acima, já teve por isto uma resposta completa. Há entanto um tesouro escondido que deve ser posto á luz do dia para fazer calar de vez a astucia hipócrita dos filhos das trevas. Por isso voltamos á carga. E' necessário que este povo paulista, bom e piedoso, que tudo fez para a gloria do Congresso, que contribuiu com a sua generosidade e que colocou no trono de Jesús o seu ouro e suas joias, saiba da beneficência católica na cidade de São Paulo, ainda que resumidamente, através uma divulgação numérica absolutamente incontestavel.

Sómente três organizações católicas farão parte deste relatório: as Damas de Caridade, os Vicentinos e a Liga das Senhoras Católicas. Com perto de mil pobres socorridos as Damas dispenderam, no triênio último em que se organizou o Congresso, 625:383$100.

Os Vicentinos (Sociedade e Assistência) são em número de 2.822 socorrendo 35.382 pessoas com a despeza, nos três anos findos de 4.849:084$100.

A Liga por fim, que abriga 1.000 crianças, gastou em sua educação, 8.394:291$000.

São Paulo deu aos pobres, pois, no tempo em que preparou o Congresso, nada menos que 13.868:738$200. O número dos que se dedicam a tal beneficência sobe a cerca quatro mil. E trabalham gratuitamente.

Mas ainda há considerações de importancia. A custódia e os vasos eucaristicos estão avaliados em mais de mil contos de réis. Eram joias que o povo ofertou a Nosso Senhor. Valores guardados, fora de circulação, que trabalhados e transformados em cálices, ambulas e patenas não só circulam trazendo beneficios inestimáveis ao comercio, mas ainda conduzindo ao trabalho remunerado centenas de desempregados.

Mas não só houve o jogo de valores em dinheiro no que diz respeito ás joias. Houve as obras do altar monumento, dos bancos no Anhangabaú, dos serviços de som e de rádio, do copioso e variadissimo material de propaganda, do comércio em geral, dos hoteis e restaurantes para peregrinos, dos meios de transportes, etc., etc.

Eis aí como o povo catolico corresponde ao Congresso e trabalha para Jesús Eucaristico. Adorando a Deus e O glorificando antes de mais nada; dispendendo em esmolas e obras de caridade para com os pobres o que lhe é supérfluo, por amor de Deus.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 23 — O Exmo Senhor Arcebispo esteve todo o dia ocupado com trabalhos preparatórios do Congresso.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 24 — S. Excia. atendeu os funcionários da Cúria e presidiu ás reuniões do Congresso.

TERÇA-FEIRA — Dia 25 — Além dos trabalhos do Congresso que neste dia foram presididos por S. Excia. a noite entronizou a imagem do Sagrado Coração de Jesús nas oficinas de máquinas e a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida na redação de linotipia do grande matutino "O Estado de São Paulo" tendo nesta ocasião discursado Sua Excia. saudando a todos os trabalhadores do "Estado".

QUARTA-FEIRA — Dia 26 — S. Excia. celebrou a santa missa ás 8 horas na Capela do Ginásio Canto Agostinho presidindo em seguida a sessão solene da Obra dos Tabernáculos e inaugurando a exposição dos trabalhos que a mencionada Obra fez para o Congresso. A tarde S. Excia. compareceu ao Seminário Central para visitar o corpo do Revmo. Cônego Henrique Van Kastern, reitor do Seminário Menor, tendo dado a absolvição ao mesmo. Inúmeras audiências foram concedidas por S. Excia.

QUINTA-FEIRA — Dia 27 — Durante o dia S. Excia. esteve exclusivamente ocupado com o Congresso.

SEXTA-FEIRA — Dia 28 — Durante todo o dia o Exmo. Sr. Arcebispo esteve continuamente em conferência com os presidentes das várias comissões do Congresso, tendo tambem ás 20.30 presidido a inauguração oficial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae.

SÁBADO — Dia 29 — S. Excia celebrou a missa campal em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do Senhor Presidente da República. Ás 11 horas, na capela do Palácio, deu posse ao novo cônego catedrático, Mons. Dr. Manoel Pedro da Cunha Cintra.

A tarde S. Excia. presidiu a reunião dos centros paroquiais da Comissão do Congresso e atendeu numerosas pessoas e compareceu a Estação da Sorocabana para receber os peregrinos uruguaios que viajaram em companhia do Sr. Arcebispo de Montevidéu.

CURIA METROPOLITANA

Aviso n.o 310

NOVENA SOLENE EM PREPARAÇÃO Á FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA PADROEIRA DO BRSIL

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, lembro aos Revmos. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelães, que em todas as igrejas Matrizes e Capelas do Arcebispado, no dia 29 do corrente, deverá iniciar-se a solene novena em preparação á festa de N. Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, que este ano, de modo brilhante, coincidirá com o dia do encerramento solene do IV Congresso Eucarístico Nacional.

É desejo do Exmo. Senhor Arcebispo que nesses dias da novena elevem os fiéis fervorosas preces aos céus, por intercessão da querida Padroeira do Brasil, exorando de Deus Nosso Senhor a paz para o mundo prosperidade para a familia brasileira e copiosos frutos espirituais para as almas nos dias memoráveis do grande Congresso Eucarístico.

São Paulo, 20 de Agosto de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 20-8-42

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral despachou.

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. frei Indefonso Schutjer, Ord. Carm.

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Mário M. Fontana, Miguel Durr, Alberto M. Ronco e Joaquim Brito.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Paulo Valério, Mário M. Fontana, Indenfoso Schutjer, Fridolino Glasauer e Miguel Durr.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de São João Batista, na paróquia de Ponte Pequena.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de Cabreuva, Vila Esperança, N. Senhora Auxiliadora e Santo Amaro.

CELEBRAR uma Missa em Oratório Particular, a favor do Revmo Pároco da Lapa.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia de Vila América.

CARTAS TESTEMUNHAIS, para ingressar na Pia Sociedade Salesiana, a favor do Sr. Amadeu Scaravelli.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Antônio Otávio de Freitas e Teresa Maria Paraiso, Antônio Augusto Fernandes e Maria de Jesús Taveira.

TESTEMUNHAL: Anselmo Martins Prieto, e Inez Parmegiani.

ORATÓRIO PARTICULAR: Trieste Canfora e Deolinda Mestres.

Aviso N.o 314

FÉRIAS NA CÚRIA METROPOLITANA

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico ao Revmo. Clero e fiéis em geral, que a partir do dia 1.o de Setembro a Cúria Metropolitana estará fechada em todas as suas secções, devendo reabrir-se no dia 9 do mesmo mês.

São Paulo, 20 de agosto de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 22-8-1942

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:

ERECÇÃO CANÔNICA, da Congregação Mariana, a favor das paróquias de N. Senhora das Dôres, da Casa Verde, e Bento Inácio de Azevedo; da Pia União das Filhas de Maria, a favor da paróquia de N. Senhora das Dôres, da Casa Verde; da Irmandade do SS. Sacramento, a favor da paróquia de Vila Maria.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

FABRIQUEIRO, da paróquia de São Pedro de Alcantara, de Pitangueira, a favor do Revmo. Pe. D. André Schaeffner, O. S. B.

BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe Aloisio Rosen.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO, da paróquia de S. Pedro de Alcantara, de Pitangueiras, a favor do Revmo. Pe. D. André Schaefner, O. S. B.

VIGÁRIO SUBSTITUTO, da paróquia de Aclimação, a favor do Revmo. Pe. Manuel Salvador de Carvalho Neves.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia do Braz, a favor do Revmo. Pe. José Thurler; da paróquia de Higienopolis, a favor do Revmo. frei Mário de S. Teresa: da paróquia de Mairinque, a favor dos RR. PP. Fridolino Glasaner, Reinaldo Rieger e Henrique Baur.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. José Luiz de Godói Cremer.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de Vila Prudente e Santo Amaro.

LICENÇA para benzer uma imagem, a favor da paróquia da Sé.

TESTEMUNHAL: Lourival Villela Meirelles e Célia Furquim de Vasconcellos Menotti Morelli e Nelide Verlangieri.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Constantino Bernardo e Lazia Bernardo.

ORATÓRIO PARTICULAR: Artur dos Santos Pina e Leontina Braga Peres Lozano, Sérgio Ademar Adami e Edi Pirani, João de Souza Bispo e Marta Amélia Pires.

JUSTIFICAÇÕES: IMACULADA CONCEIÇÃO: José Valdemar A. Le Torraca e Serafina De Luca, Salvador Helio Curci e Ana Betacchi, Ennani Baccie Rosa Palermo, Roberto Grassmann e Maria R. Cardoso, Arlindo Mendes da Silva e Linda Mascini; VILA GUILHERME: Marcolino Gomes e Maria do Carmo, Antônio Geraldo e Gracia Barbosa, Antônio Maria Roxo e Maria Caldeira Roxo, Geraldino Franco de Lima e Maria Liberato Nascimento, Plácido Diegues e Arminda Gomes Diegues; CARMO-LIBERDADE: João Gatti e Hermelinda Simone, Francisco Justino da Silva e Benedita Lino, Alexandre Zucarelli e Maria Conceição C. Toledo, Edmundo J. Costa e Jandira Galante.

Expediente de 24-8-42

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas Franciscanas de Botucatú, a favor do Revmo. Pe. Otto Bender.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Laertes Guimarães e Luciona Lima Verde, Joaquim Gonçalves Costa e Assunta Gonçalves Costa.

TESTEMUNHAL: Júlio Teniolo e Cremilda Benedetti, Luiz Antônio Ricolo e Zerbina Ubinha.

JUSTIFICAÇÕES: — S. DOMINGOS: Joaquim Barroso e Maria do Carmo de Oliveira, Cataldo Pruno e Odete Polillo; CONSOLAÇÃO: José Meireles Filho e Lídia de Fino, Clovis Eladio Ribeiro Nogueira e Maria E. Peixoto de Oliveira; BOSQUE: João Fischer e Irma Oliveira, Euclides Nicoli e Jacira Marcondes Leal; PARI: Alvaro Augusto Pereira e Luiza Guidugli, Armando Aurélio Gonzales e Cecília Ana Delfina Arnaldo Kammer e Maria Arto; PERDIZES: Irina de Almeida e Isaura de Sousa; VILA AMÉRICA: Glauco Faria de Almeida e Stella Maria de Toledo Blake.

Aviso n.o 313

Indulgencia Concedida Durante o Congresso Eucaristico Nacional

Segundo decreto da Sagrada Penitenciaria Apostólica de 31 de dezembro de 1937, concede a Santa Sé especiais indulgências aos fieis durante o Congresso Eucaristico, a saber:

1 — No lugar onde se realiza o Congresso Eucaristico, e durante os dias de sua realização:

1. Indulgência plenária, a lucrar-se uma vez só, nas condições de costume.

2. Indulgência plenária aos fieis que religiosamente participarem da Solene Procissão de encerramento, desde que se tenham confessado e Comungado.

3. Indulgência plenária, nas condições de costume, aos fieis presentes que receberem devotamente a Benção Papal que se dá em rito solene.

4. Indulgência de cinco anos aos que visitarem ao SS. Sacramento exposto á adoração pública, e ai recitarem cinco vezes o Padre-Nosso, a Ave-Maria e o Gloria Patri, e mais as mesmas orações outras cinco vezes, segundo as intenções do Sumo Pontifice.

5. Indulgência de sete anos aos que comparecerem a qualquer função promovida pelos Organizadores do Congresso Eucaristico; e assim igualmente aos que comparecerem a qualquer sessão do Congresso.

6. Indulgência de cem dias aos que fizerem, com espirito de penitência qualquer obra para se conseguirem os fins do Congresso.

II — Fora do lugar onde se realiza o Congresso (portanto fora da cidade de São Paulo), e em toda a Nação que faz o Congresso (portanto em todo o Brasil):

1. Indulgência plenária, a lucrar-se uma vez só, dentro do espaço de tempo que vai do primeiro dia do Congresso, ao ultimo (portanto desde o dia 4 ao dia 7 de setembro), nas condições de costume acrescidas de uma oração feita em qualquer Igreja ou Oratório Público na intenção de feliz êxito do Congresso.

2. Indulgência de trezentos dias todas as vezes que os fieis rezarem pelo Congresso, ou fizerem nesta intenção uma obra boa, ou derem algum auxilio para o mesmo, ainda que este já tenha terminado.

Observações: As "condições de costume" que se exigem para a consecução de certas indulgencias plenárias, são: Confissão, Comunhão, visita a alguma Igreja ou Oratório Público (mesmo semi-público), para os que dele o podem usar segundo o can. 929) e uma oração segundo as intenções do Sumo Pontifice (um Padre-Nosso, uma Ave-Maria, e um Glória Patri, ou qualquer outra ditada pela piedade e devoção do fiel para com a Santa Sé).

Quando, para lucrar indulgência plenária, não se põe a clausula "nas condições de costume", é sinal de que estas condições não são exigidas.

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

São Paulo, 21 de agosto de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Aviso n.o 314

Féria na Cúria Metropolitana

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revmo. Clero e fieis em geral, que a partir do dia 1.o de setembro a Cúria Metropolitana estará fechada, em todas as suas repartições, devendo reabrir-se no dia 9 do mesmo mês.

São Paulo, 20 de agosto de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

(Conclue na 7.a página)

Quer tirar os calos
«CALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmacia

Resolva O "SEU" PROBLEMA!

Os sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.
Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios - para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; - para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembôlso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Refrigeradores — Rádios — Fogões

Materiais elétricos — Sorveteiras — Balcões — Instalações
Materiais elétricos — Sorveteiras — Balcões — Instalações

COMPRA, VENDA E TROCA DE APARELHOS USADOS.
a dinheiro grandes descontos

H. LOPES

(PLANO SUAVE) EM 24 MESES
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 112
Galeria Guatapará — LOJA 14
FONE: 4-7448 SÃO PAULO

Congresso Eucarístico

Distintivos, Bandeiras, Postais, Imagens, Lembranças

Temos à venda todos esses artigos, sem proposito de lucro, aos preços estabelecidos pela Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional.

A Triunfal

Rua S. Bento, 208

Compra-se MAQUINAS de ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES.
Paga-se os melhores preços da praça.
CHAMADOS TEL. 2-2214.

Fundição Artistica Paulista
Viuva Angelo Angeli & Filho
RUA ABILIO SOARES, 549 — Fone: 7-1032 — S. PAULO

Ótimos sinos para fazendas e Igrejas.
Refundem-se e compram-se sinos velhos
Especialidade de SINOS em carrilhão.
Tipica fabricação européia.

Federação Mariana Feminina

COMUNHÃO DAS SENHORAS E MOÇAS

Realiza-se no dia 6 de Setembro, no altar monumento do Parque Anhanguera a Comunhão das Senhoras e Moças. A concentração no local será feita a partir das 7 horas. As quadras pares do recinto do Congresso, isto é, os lugares do Evangelho serão ocupados pelas Senhoras, que entrarão, portanto pelo lado da Ladeira Dr. Falcão, rua do Riachuelo e outras adjacentes.

Todas as Senhoras devem apresentar-se de vestido preto ou escuro, mangas compridas, mantilha ou veu preto. As que não puderem atender a este pedido comparecerão com vestido de qualquer côr, desde que tenha mangas compridas. E' indispensável que tragam a cabeça coberta.

As quadras impares, isto é, os lugares do lado da Epistola serão ocupados pelas Moças na seguinte ordem: Juventude Feminina Catolica, Filhas de Maria, Estudantes, Moças que se apresentarem de branco, Moças em geral, isto é, moças com vestido de qualquer cor.

As moças devem apresentar-se, de preferencia de vestido branco, mantilha ou veu branco, mangas compridas. As Filhas de Maria comparecerão de uniforme completo. Qualquer Moça, devidamente preparada pode participar da Comunhão ainda que não esteja de branco. Em ultimo caso serve um vestido de qualquer cor, desde que tenha mangas compridas. Estas recomendações insistentes relativas ao vestuario feminino nas cerimonias religiosas são reflexo do pensamento da Santa Igreja que tem um zelo especial pela modestia cristã. Ainda há pouco um telegrama do Vaticano declarou que as mulheres não podem entrar nessa cidade sem meias, sendo exigido vestuario rigorosamente de acordo com os preceitos da moral cristã. Nas associações Femininas de nossa Arquidiocese fala-se, frequentemente, que a moda seguida pelas Senhoras e Moças deve achar-se em absoluta conformidade com a modestia cristã, excluido qualquer exagero inclusive no tocante a pinturas. Por certo, nas cerimonias do Congresso será dada a nota de distinção e piedade pelas Senhoras e Moças.

Para esse dia da Grnade Comunhão Geral das Senhoras e Moças não ha necessidade de ingresso, sendo admitidas á Sagrada Mesa Eucaristica todas as que se apresentarem devidamente preparadas por uma santa confissão.

SESSÕES DE ESTUDOS PARA MOÇAS

No Teatro Municipal, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, ás 1 horas em ponto haverá Sessões de Estudos sobre a Eucaristia. As Moças devem estar em seus lugares ás 13,30. O programa a ser obedecido é o seguinte:

CASA DA FILHA DE MARIA

No Externato São José á rua da Chôria n.o 195 serão recebidas as Filhas de Maria do Interior que desejarem participar das cerimônias do encerrramento do Congresso, vindo, portanto somente no dia 7. Será servido ás Congressistas uma sopa e um lanche.

A Diretoria da Federação pede ás Pias Uniões do Interior que estiverem neste caso que comuniquem, com a máxima urgência, o numero das Filhas de Maria que virá para o encerramento, sendo indispensavel dar, tambem, o horário de chegada e providenciar para que os trens de regresso não voltem antes das 20 horas, para que sejam evitadas saidas, antes da benção final.

TESOUROS ESPIRITUAIS

Os resultados dos Tesouros espirituais feitos pelas Associações da Arquidiocese devem ser encaminhados o mais breve possivel á Comissão da Comunhão das Senhoras e Moças, podendo ser entregues á Liga das Senhoras Católicas, á avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 580 ou á Federação Mariana Feminina, á rua Vencesláu Braz, 73, 4.o andar, das 14 ás 18,30 horas.

Afim de facilitar a contagem dos atos de piedade a Comissão pede que sejam enviados, de preferência os totais de cada Associação. Já podem ser procurados pelos interessados os cromos, onde cada pessoa poderá anotar o seu tesouro para guardar como lembrança do IV Congresso Eucaristico Nacional.

CONVITES PARA AS COMUNHÕES DO CONGRESSO

Está sendo feita a entrega de um belo convite em forma de cruz a todas as casas das várias Paróquias. Traz esse convite uma cédula de adesão, na qual deve ser declarado o numero de pessoas da familia que participará das comunhões do Congresso. Em muitos bairros o trabalho já vai avançado e começam a chegar as primeiras listas com os totais de comunhões das Paróquias, sendo esses numeros muito animadores.

Empenham-se as Filhas de Maria em realizar, escrupulosamente esse trabalho, em todas as casas afim de que não falte a ninguem um chamado para as comunhões do Congresso.

Na sede da Liga das Senhoras Católicas e na sede da Federação Mariana Feminina podem ser procurados esses convites, sendo urgente que se faça a referida entrega uma vez que os totais de cada Paróquia, para ultimação dos preparativos devem ser conhecidos o mais breve possivel.

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

INSTRUÇÕES PARA AS FILHAS DE MARIA

I — SOBRE O UNIFORME

Quando é obrigatório, para as Filhas de Maria, durante o Congresso, o uso do uniforme completo:

a) — no dia 3 de setembro, para a chegada de S. Em. o Senhor Cardeal;

Obs. — As Filhas de Maria que trabalham, podem comparecer sem uniforme, nesse dia;

b) — no dia 6 de setembro, para a Missa e Comunhão geral das moças;

c) — no dia 7 de setembro, para a Procissão Triunfal Eucaristica;

d) — nas duas Missas Pontificais de abertura e enceramento do Congresso (4 e 7).

II — SOBRE OS LUGARES RESERVADOS

Somente nas duas Missas Pontificais — de abertura e encerramento, é que as Filhas de Maria, independentemente de ingressó, terão lugar marcado, *se se apresentarem de uniforme completo.*

Nos lugares não reservados, a entrada é franca. Para as sessões á noite só terão lugar reservado as Filhas de Maria que se munirem de ingresso.

III — SOBRE A PROCISSÃO

Só tomarão parte ná Procissão, as Filhas de Maria que estiverem de uniforme completo. Deverão estar concentradas, ás 15 horas em ponto, entre as ruas Duque de Caxias e Alam. Glette, formando fileiras de 10 de cada lado. Não devem levar estandartes. Todas devem estar munidas do hinário, mas só cantarão quando receberem ordem.

Empenhem-se as Filha de Maria em se apresentar corretamente uniformizadas, com os seus vestidos, véus e fitas, bem cuidados. As bolsas devem ser brincas, a menos que levem um pórta-niqueis, que caiba na mão, podendo neste caso ser de qualquer cor. Os sapatos devem ser pretos fechados.

Quando nos preparamos para uma festa profana, com que esmero cuidamos do modo por que nos vamos nos apresentar! E por que não termos esse mesmo desvelo em se tratando de uma festa para Nosso Senhor?

IV — COMO ASSISTIR AOS ATOS DO CONGRESSO?

Com PIEDADE E DISCIPLINA. Lembremo-nos de que a nossa atitude exterior deve refletir as nossas convicções interiores. Assistindo á Santa Missa, tomando parte na procissão, que o nosso recolhimento seja um testemunho vivo da nossa fé.

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

SINFONIA BÁRBARA — Da Paramount com Bing Crosby e Mary Martin — Este filme procura focalizar as dificuldades que encontrou o "jazz-band" para impor-se nos Estados Unidos. Algumas cenas e diálogos desaconselham-no aos menores. Cotação — Aceitável para adultos.

PANDEMONIO — Da Universal com Olsen E. Johnson e Martha Ray. — É uma comédia amalucada que gira em tôrno da organização de um espetáculo teatral. Cenas e ditos inconvenientes e de sentido dúbio, são falhas que embora atenuadas pela comicidade do filme, desaconselham-no aos menores. Cotação — Aceitavel para adultos.

A MULHER DO DIA — Da Metro, com Spencer Tracy e Katherine Hepburn. — É a história de célebre repórter internacional que abandona a carreira em virtude de seu casamento. A apresentação de algumas cenas inconvenientes e sugestivas desaconselham o filme aos menores. Cotação — Aceitável para adultos.

MILAGRE DE CRISTO — Filme castelhano, com Arturo Cordoba. — Uma jovem ingressa no calustro, cumprindo uma promessa, para obter a cura do noivo cego, — vindo, afinal a ser excluida por um fato providencial. Apesar dos sentimentos católicos que exprime, há que objetar á tomada de hábito sem vocação e á exclusão da protagonista do convento, em circunstâncias pouco claras quanto aos votos prestados. Para os adultos, feitas essas observações, é o filme aceitável. — Cot. — Ac. p/ adultos.

FUZILEIROS DA FUZARCA — Da S. K. O., com Victor Mac Laglen e Edmund Low. — É uma comédia baseada nas aventuras de dois fuzileiros navais americanos. A liberdade de costumes reinantes no filme, agravada ainda mais pela sua comicidade e apresentação de cenas de café noturno, de caráter bastante inconveniente, desaconselham-no a qualquer público. — Cotação — Desaconselhado.

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE — da Paramount, com Barbara Stanwick. — É a vida de Ethan Hoyce. As irregularidades das vidas desses personagens são apresentadas de modo sentimental, procurando exaltá-las e justificá-las. Além disso, a infidelidade conjugal é mostrada como coisa natural. O filme só para as pessoas de sólida formação moral e religiosa. — Cotação — Restrito.

INIMIGO SECRETO — Da Universal, com Leo Carillo e Don Terry. — Filme em tôrno das atividades nazistas nos Estados Unidos. O ambiente de espionagem e emotividade em que se desenvolve torna-o desaconselhável ás crianças e adolescentes. — Cotação — Aceitável p/adultos.

O SEGREDO DO CONDE — Da Republic, com James Gleason. — É uma comédia. O filme não está isento de cenas. Entretanto, dada a comicidade do enrêdo elas não assumem maior gravidade, podendo ser visto por todos. — Cotação — Aceitável.

AS JÓIAS DO IMPERADOR — Da Columbia, com Warren William. — Filme policial em que um ladrão regenerado desvenda um crime e um roubo, a despeito das dificuldades que lhe opõem as autoridades. Além da vida pouco honesta do protagonista, apresentada com simpatia, e do ridículo das autoridades, há em sobejo. Por esses motivos, não convém a crianças. — Cotação — Aceitável menos para crianças.

A NOITE TUDO ENCOBRE — Da Metro, com Roberto Montgomery. — Um tarado megalomaníaco, após cometer um assassínio, conserva consigo a cabeça da vítima — o que a protagonista vem a descobrir, vivendo angustiada entre a piedade pelo criminoso, cujo desespêro conhece, e o terror. Pretendendo ser um estudo psico-patológico, o filme é inteiramente impróprio para crianças, adolescentes e pessoas sensiveis. — Ct. — Restrito.

CRÍTICA TEATRAL

RUMO A BERLIM — (Cia. de Revistas Walter Pinto) — Trata-se de revista, onde predominam as "charges" políticas alusivas ao momento internacional. Alguns números inconvenientes, diálogos de duplo sentido e o humorismo nada sábio de certas piadas, impõem a cabal desaprovação da peça. — Cotação — Mau.

NOTA: — Dado o gênero dos espetáculos que a companhia pretende exibir — os bailados e humorismo fortemente inconvenientes — deixaremos de fazer a crítica de suas peças, pois as mesmas não podem interessar ao público que se orienta pela O. M. E.

OURO
PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2393
SÃO PAULO

Galeria Paulista DE MODAS

MANTILHAS

APRESENTAMOS GRANDE VARIEDADE

MANTILHA de algodão, preta, desenho floreado, tam.º 55x176 — 16$

MANTILHA de rayon, preta, desenho floreado, tam.º 55x180 — 35$

VÉU-MANTILHA de filó, branco, guarnecido c| larga renda, tam.º 60x120 — 30$

Idem, em preto — 35$

VÉU-MANTILHA de filó rayon, preto, guarnecido com larga renda, tam.º 60x120 — 42$

MANTILHA de rayon, preta, artigo distinto, tam.º 60x120 — 48$

Temos bom sortimento de filós brancos, rendas, luvas, etc.

Galeria Paulista de Modas Ltda.

RUA DIREITA, 162 - 190

LEGIONARIO

TABELA DE PREÇOS DE ANUNCIOS
(especial para o Congresso)

PRIMEIRA E ÚLTIMA PÁGINAS

Página inteira	15:000$000
Meia página	8:000$000
Quarto de página	5:000$000

SEGUNDA E QUARTA PAGINAS

Página inteira	4:800$000
Meia página	2:600$000
Quarto de página	1:400$000
Centímetro de coluna	24$000

AS DEMAIS PÁGINAS ÍMPARES

Página inteira	4:000$000
Meia página	2:200$000
Quarto de página	1:200$000
Centímetro de coluna	20$000

AS DEMAIS PÁGINAS PARES

Página inteira	2:400$000
Meia página	1:400$000
Quarto de página	720$000
Centímetro de coluna	12$000

RUA DO SEMINARIO N.º 199
Caixa Postal n.º 147-A — Fone: 4-0931

Contente como um passaro a cantar!
Pudera! a bicicleta é JAGUAR!

Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia.

Isnard & C

★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-88 - SÃO PAULO ★

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PACOTE 2$500 — LATA DE 1 Kg. 9$500

EVANGELHO

O bom Samaritano

DUODÉCIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Lucas, X, 23-37

Naquele tempo, disse Jesús aos seus discipulos: Ditosos os olhos que vêm o que vós vedes. Porque eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vedes, e não viram, ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da Lei levantou-se e, para tentá-lo, lhe disse: Mestre, que hei de eu fazer para possuir a vida eterna? — Disse Jesús: Que está escrito na Lei? Como lês tú? Respondeu o doutor e disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas fôrças, com com todo o teu entendimento, e ao próximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesús: Respondeste bem, observa isto e viverás. — Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesús: E quem é o meu próximo? — E Jesús, tomando a palavra, disse: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, e caiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quase morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote que, tendo-o visto, passou além. Igualmente um levita, chegando perto desse lugar, também o viu e passou além. — Mas um samaritano que por ai passava, chegou onde ele estava, e, vendo-o, moveu-se à compaixão. Aproximou-se pois, atou-lhe as feridas, derramando óleo e vinho sobre elas; depois, colocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado dele. — No dia seguinte, tirou dois dinheiros, e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado dele, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. Qual destes três te parece o próximo daquele que caiu em poder dos ladrões? — O que usou de misericórdia, respondeu o doutor. — Então lhe disse Jesús: Pois vai, e faze o mesmo.

COMENTARIO:

Toda a doutrina católica se encerra nestes dois mandamentos: Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a nós mesmos. Esta parábola do bom samaritano ensina-nos o modo, segundo o qual deve ser o amor para com o próximo, afim de que ele se enquadre dentro do preceito divino. De indústria escolhe Jesús os três personagens: um sacerdote, um levita e um samaritano. Os dois primeiros nada de extraordinário fariam, caso cuidassem, caridosamente, da infeliz vitima dos malfeitores. Cumpririam apenas o próprio dever. Homens de Deus, mais que o commum dos mortais, devem se assemelhar ao Altissimo, que faz surgir seu sol sobre bons e maus. Neste quadro, pois, seu egoismo serve apenas para salientar a bondade do samaritano. Este, por sua vez, como todos os seus patricios, era, entre os judeus, tido por pecador público. Pois, como é sabido, a Samaria, quando do Chisma das três tribus, forçada por Jerobam, apostatou da verdadeira religião, e caiu na Idolatria. O que não impediu, passados séculos, houvesse, entre os samaritanos, gente humilde de boa fé, cuja alma mais se aproximava de Deus do que a dos judeus enfatuados. Entretanto, devido ao preconceito multissecular, baseado na primeira apostasia, judeus e samaritanos não se falavam. Todas estas circumstâncias põem em evidência a caridade do samaritano. Na estrada de Jerusalém a Jericó, em plena Judéia, não cuida ele de averiguar a nacionalidade do seu próximo para auxiliá-lo. Reconhece nele apenas um seu irmão necessitado de seu socorro, e, sem mais, serve-o pessoalmente, pensando-lhe as feridas, e depois, na estalagem, toma-o às suas expensas. Assim deve ser nossa caridade. Tratar bem aos nossos amigos — disse-o o Mestre — é coisa que até os pagãos fazem. A nós, católicos, cabe-nos o amor de todos os homens. Com as precauções exigidas para salvaguardar a Fé em nós e nos nossos irmãos e dentro das proporções estabelecidas pelas relações naturais e sobrenaturais cumpre-nos ver em todos os homens, através do involucro material e das deficiências humanas, a imagem de Deus que os faz membros de uma familia destinada à glória, junto ao Pai Celeste.

Concentração católica dos Estados Unidos

Com início a 7 do corrente, realizou-se nos Estados Unidos, patrocinado pela "National Catholic Welfare Conference", um Seminário de Estudos Sociais, no qual serão debatidos e discutidos em sessões plenárias relevantes problemas americanos e intercontinentais, a par de importantes bases técnicas, sobre indústria, agricultura, legislação social e Ação Católica.

A "National Catholic Welfare Conference" convidou para comparecerem a êste Seminário representantes de todas as nações americanas.

As sessões constituir-se-ão de reuniões em Seminário, para discussão dos pontos propostos.

Uma das pessoas será escolhida para dirigí-la, enquanto duas ou três funcionarão como relatores das conclusões propostas pela discussão das teses. Após, as "Conclusões" entrarão em discussão generalizada.

Em cada cidade, haverá um cicerone para conduzir os congressistas, afim de que estes possam apreciar a vida e as instituições católicas do país, assim também como a vida cívica, a cooperação dos católicos com o govêrno federal.

Serão feitas visitas, nos dias livres, por diversos pontos do país.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
EXTRAÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS
PREMIOS MAIORES:
100-250-500 e 1.000 contos
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

AS MATERIAS PRIMAS DE GUERRA

Como se abastece de materias especiais a industria bélica norte-americana — Toda a prata não monetária para o programa armamentista — A colaboração do Brasil

NOVA IORQUE, agosto (Do B. I. I., para O DIARIO) — Noticia-se que está prestes a ser realizado um acordo, sob o qual o México venderá exclusivamente aos Estados Unidos toda a sua produção de borracha. O México produz anualmente 9.000 toneladas de borracha guayule, que serão remetidas aos Estados Unidos para o necessario processamento.

O WPB (War Producion Board) anunciou que a produção anual de 800.000 toneladas de borracha sintetica poderia ser aumentada de 70.000 sem que fossem necessarios materiais estratégicos para a construção de novas fábricas. Tal incremento poderá ser conseguido, nas fábricas já em construção, devido ao recente aperfeiçoamento tecnico na produção da borracha "butyl". O aumento não afeta as 300 toneladas de "butyl" a serem produzidas em 1942. Continuará a não haver qualquer quantidade não essenciais. O WPB afirma que a borracha "butyl" tem surtido bons resultados na fabricação de máscaras contra gases asfixiantes, impermeaveis, botas de borracha, salva-vidas, balões de barragem, fio de isolamento, etc.

Das experiências até agora realizadas conclue-se que não é tão boa como a borracha sintética "buna", para pneus.

A Atlantic Refining Company anuncia que descobriu um novo processo quimico de fabricação que poderá ser empregado para acelerar grandemente o programa governamental de produção de borracha sintética. Uma unica dificuldade é prevista pela referida companhia: o custo (5 0/0 mais do que o processo atualmente usado).

A imprensa americana, que, por sugestão da Pan American Highway Confederation, procede a um estudo para determinar a acessibilidade ás fontes de borracha silvestre do Brasil, Equador e Perú. Esse estudo foi começado há seis meses, calculando-se que estará terminado dentro de dois ou três meses. Visa á construção de estradas das regiões onde se encontra a borracha para os portos mais proximos. O sr. Stephen James, diretor da Pan American Highway Confederation, aludiu que essas estradas seriam construidas no caso de haver quantidades apreciáveis de borracha. Acrescentou, entretanto, que provavelmente seriam de construção temporaria.

RECIPIENTES DE VIDRO

O comitê da atividade de guerra da Glass Container Industry declarou que o emprego de recipientes de vidro em vez dos de metal, para acondicionamento de generos alimenticios e outros produtos, economizaria aço em suficientes quantidades para a construção de 115 cargueiros. Na base das estatisticas de enlatamento de 1940, estima-se que seria realizada uma economia anual de 357.535 toneladas de aço e de 3.831 de estanho, se o vidro fosse utilizado para acondicionar os produtos cujo enlatamento em folha de Flandres e chapas estanhandas e chumbadas foi autorizado pelo WPB (War Production Board).

A substituição exigiria o consumo de mais 137 toneladas de borracha anualmente. O comitê afirmou, entretanto, que muitos artigos poderiam ser acondicionados em vidro sem o emprego de borracha, enquanto que praticamente todos os recipientes de metal a requerem. O vidro tem capacidade suficiente para preencher as exigências do novo processo. E' seu parecer que o aço indispensavel ao equipamento novo ou recondicionado equivaleria ao montante economizado em um simples dia de operação do sistema. Se a substituição for efetuada, calcula-se que serão precisas cerca de 20.000.000 de grosas de recipientes de vidro por ano.

CHUMBO

O Bureau of Mines dos Estados Unidos revela que o país consumiu 813.000 toneladas de chumbo refinado em 1941, cifra sem precedentes. A quantidade de chumbo disponivel para consumo em 1941 não foi mencionada, devido á situação confidencial do comércio exterior.

A produção de chumbo refinado nos Estados Unidos, de minerio nacional, foi 470.571 toneladas ($53.639.000) em 1941 e de 433.065 ($43.307.050) em 1940. Em 1941 registrou-se um aumento de 9 0/0 em quantidade e de 24 0/0 em valor. A produção de chumbo de minerio estrangeiro atingiu a 100.450 toneladas em 1941 (336 toneladas a mais sobre 1940). Os totais da produção foram portanto os seguintes: 570.967 toneladas em 1941 e 533.179 em 1940. Principais fornecedores de minério de chumbo aos Estados Unidos: América do Sul (27.173 toneladas, Austrália (19.561), Canadá . . . (5.709), Europa (123). As primeiras fontes de suprimento nos Estados Unidos foram os Estados de Missouri, Idaho e Utah. Continuam sendo recebidas consideráveis quantidades de chumbo refinado estrangeiro, principalmente do México. Tambem em grande volume do Canadá, Austrália e Perú.

CIMENTO

Os Estados Unidos estão substituindo por cimento o aço usado na estrutura de edificios e até para suprimento e necessidades das forças armadas. Espera-se que em 1942 as entregas de cimento atinjam a 185.000.000 de barricas, um "record" superior ao de 1928. (175.000.000).

As entregas no primeiro semestre de 1942 foram de 11 0/0 sobre o periodo correspondente em 1941. Como a indústria do cimento se encontra altamente mecanizada, não é afetada pela falta de mão de obra. Os principais obstáculos são o fornecimento de combustivel e, ocasionalmente, as dificuldades de transportes para as zonas das construções.

PRATA

O WPB (War Production Board) acaba de preparar uma ordem que submeteu á aprovação de outras agencias governamentais restringindo o uso da prata não-monetaria ao programa de guerra. Há duas semanas atrás, a importação de prata foi proibida, a não ser quando se destinasse á indústria de guerra. A prata substituindo o cobre, um dos metais estratégicos mais escassos. Está sendo também usada para outros fins, como substituto.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
É DEVER DE TODOS

A Sensação DO LAR

Pathé-Baby
apenas 58$ mensais
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1933
Rua 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 3021
SÃO PAULO

Vocações Sacerdotais

Sendo a Ação Católica constituida pelo clero e por leigos, estes sob a direção daqueles, disso resulta que, quanto maior fôr o numero de sacerdotes, tanto mais eficiente será o respetivo trabalho.

Nesse tocante o Brasil ha de ficar muito aquem de outros paises por isso que carece absolutamente de clero em proporção já com a vastidão do seu territorio, já com a densidade de sua população, e por conseguinte, com suas necessidades.

Daí ser problema dos mais importantes entre nós o das vocações sacerdotais.

O espirito de religiosidade do povo brasileiro é conhecido. Não obstante reduzidissima é a matricula de alunos nos Seminários do Brasil, ponquissimo é o numero de nossos sacerdotes!

Qual a causa disso?

De tal situação varias causas podem ser apontadas. Delas é uma, e das de maior peso, a falta de recursos para a sustentação de um clero numeroso.

Vivendo, como exclusivamente vivem os sacerdotes brasileiros, das esportulas devidas aos nossos poucos atos religiosos, que têm remuneração propria, a não ser nas rendas paroquias (privadas aliás, de devisão para mais eficiente trabalho) onde maior é o movimento, bem dificil é sua sustenção.

Um dos mais pesados oficios do sacerdote é o das confissões, principalmente dos enfermos, feitas às vezes em pontos afastados da séde paroquial e a horas adiantadas da noite.

E' o oficio sem remuneração.

A pregação dominical, que exige cuidadoso trabalho de preparação, o ensino do Catecismo, nem só às crianças, senão tambem aos adultos, a celebração da Santa Missa, nos domingos e dias santificados são atos gratuitos.

Cinco são os sacramentos proprios da ordem sacerdotal.

Sómente pela celebração de dois deles, que são o batismo e o matrimonio podem os sacerdotes receber esportulas, que minguam quando são pobres as partes interessadas.

Grande é ainda o trabalho exigido por muitos atos de piedade sem remuneração.

Dado porém, o desenvolvimento do país, trabalhado ainda, pela propaganda de doutrinas dissolventes, cujo combate, em parte importante incumbe ao clero, é urgente cuidar do numero de sacerdotes e de sacerdotes nacionais segundo o desejo do Sumo Pontifice.

Tanto mais urgente é isso, porque os demais paises têm tambem suas necessidades, não podendo por isso fornecer-nos como o têm feito até agora com real proveito para nós, os sacerdotes de que carecemos.

Não podendo os sacerdotes, visto como não são meros espiditos, prescindir do indispensavel para atenderem as necessidades materiais da vida, propria de todos os homens, a solução do problema está em serem tomadas as providencias asseguratorias de recursos para seu sustento.

Daí a necessidade da fundação, nas Dioceses, da «Obra das Vocações Sacerdotais» que, se visa principalmente o custeio das despesas, nos Seminarios, dos Seminaristas reconhecidamente pobres, pode, conforme as circustancias, servir para auxiliar a sustentação dos parocos de pequenas rendas.

Já existe entre nós a referida «Obra» que colocámos sob o patrocinio de Santa Teresa do Menino Jesus.

Queremos todavia, pedir aos Nossos veneráveis cooperadores que intensifiquem esforços no sentido de crescerem as generosas contribuições dos fiéis para ela, explicando-lhes, do púlpito e por ocasião das reuniões das irmandades e associações religiosas outras, a natureza e importancia da mesma, sendo que boa oportunidade será para isso, a leitura oficial desta Nossa carta.

É, que afora a manutenção dos Seminaristas que estudam no Seminário Maior e no Seminário Menor da Arquidiocese Metropolitana, tem a Diocese de, a seu tempo, manter, ao menos um aluno, no Pontificio Colégio Pio Colégio Pio Brasileiro de Roma, onde devido a depressão cambial, são vultuosas as respectivas despesas. Foi um ato de singular distinção conferida pelo Santo Padre Pio XI à nossa cara pátria a fundação em Roma, junto a Seu Augusto Trono, de um Seminário Brasileiro.

Cumpre-nos corresponder a tão nobre gesto com a fidalguia exigida pela dignidade de pessoa que no-la dispensou, e pelos nossos foros de gente que sabe ser delicada e grata.

Para que fique indefinidamente garantida a permanência de um súdito da Diocese no Colégio Romano temos em mira constituir o patrimônio a que chamam "BECCA", o qual, se bem já esteja começado, ainda se acha longe de atingir a quantia necessária.

Pregando os muito reverendos Párocos sobre o assunto, poderão encontrar pessoas favorecidas dos bens de fortuna, que desejem continuar a colaborar depois de mortas, em obra tão vital para os interesses da Religião e da Pátria, qual a formação de Sacerdotes, doando quantias para a constituição da "BECCA".

Recomendo-lhes aqui, entretanto, que dêm, em suas Paróquias, organização mais eficiente a "Associação de Santa Teresinha para as Vocações Sacerdotais, recolhendo semestralmente à Cúria Diocesana o produto das contribuições recebidas.

Quanto à alegação de falta de vocações no Brasil é preciso argumentar.

Há falta de vocações, geralmente, entre as familias abastadas, o que se explica, em parte, pela oposição que há entre a riqueza e o espirito do Jesús Cristo, que deve ser o espirito do Sacerdote. "As raposas têm covas e as aves do céu ninhos, o Filho do Homem, porém não tem onde reclinar a cabeça". (Mat, VIII,20).

Entre os humildes há vocações e numerosas e de boa qualidade.

Concorre, de modo especial, para que não seja tão grande quanto deveria ser o número das vocações o desconhecimento da dignidade sacerdotal e da nobreza do ministério do altar.

Grande fator é este, que aliado a outros criados pelas tristes contingências dos atuais tempos, não pode deixar de produzir o seu efeito.

Como pretender-se, a não ser por quase milagre da graça haja vocações, para missão de tantas renuncias e sacrificios, entre meninos, que vêm desabrochar seus primeiros anos diante das telas dos cinemas, onde em regra, sómente se vê o que é oposto à vida sacerdotal?

Tal é a oposição entre o cinema e o padre, que não causando, infelizmente, escândalo a quase ninguém, verem-se meninas e moças assistindo a exibição de filmes inconvenientes, causa-o entretanto a assistência de sacerdotes.

Com raras exceções as crianças de hoje crescem, por assim dize-lo, na frente das peliculas cinematográficas, e, o que mais é, levadas pelos próprios pais.

Como recolher para os Seminários frutos de tais árvores? Em vez de Seminaristas produz o cinema suicidas, homicidas, gatunos, criminosos de todos os gêneros e matizes, segundo o comprovam as estatisticas criminais dos tempos anteriores ao cinema comparadas com as de agora.

O cinema está para a criminalidade, como o espiritismo para a loucura.

Não sendo conhecido o sacerdote tal qual é sua dignidade e na nobreza da sua missão é visto muitas vezes, através dos insultos dos adversários da doutrina de Nosso Senhor Jesús Cristo, e das calunias de que é vitima.

Ora de tantas coisas reunidas não pode deixar de resultar que os jovens se afastem de um ministério, que, se é objeto de favores e graças divinas sem conta, mas que eles desconhecem, impõe as renúncias e a abnegação de ninguém ignoradas.

TRECHO DA PASTORAL DO EXMO. E REVMO. D. MAURICIO JOSE' DA ROCHA, BISPO DE BRAGANÇA

Donde a grandeza da missão sacerdotal?

Damos a palavra a erudito autor, que estudioso do assunto, o versou com alta proficiência, escrevendo sob o titulo "Excelência da dignidade sacerdotal":

Não houne jamais povo tão selvagem, nem seita tão absurda, que não reconhecesse alguma deidade, e com ela alguma religião e sacerdotes, que presidissem ao culto que tributavam à divindade.

Ainda mais: tanto apreço e estima fasjam do sacerdote os povos da mais remota antiguidade, que as vezes, só podiam exercer o oficio sacerdotal os patriarcas ou chefes das familias mais veneráveis, como Noé, Abrahão, Isaac, Jacob e Job nas primeiras idades do mundo; outras vezes não permitiam cingir a corôa a rei algum, que não fosse ao mesmo tempo sacerdote, como o atesta Platão acerca dos Egipcios (Amb. serm. 18 no Ps. XVIII), Xenofonte acerca dos Lacedemonios, e S. Isidoro, dos Lromanos (Liv. 7, Etym. c. 12). Até reinos houve, onde o Sacerdote gosava de tanta autoridade que podia destronar ao próprio rei e pôr outro em seu lugar, consoante o afirmam os graves historiadores Estrabão, Eliano e Eusébio a respeito do reino da Etiópia, dos Egipcios e dos Persas.

Nem se pense que só o povo baixo ou os broncos habitantes de alguma insignificante aldeia tivessem essa veneração pelos Sacerdotes.

O grande Alexandre, diante de quem emudecem a terra (1. Machab. 1. 3), ia com um formidável exército a Jerusalém, resolvido a passar pelo fio da espada, todos os seus habitantes.

Não podendo o Sumo Sacerdotes Jado resistir ao poder de tão grande conquistador, lhe sai ao encontro com outros muitos sacerdotes revestidos dos hábitos sacerdotais.

Ao vê-los Alexandre, sentiu-se penetrado de tanto respeito, que esquecido do plano que trazia em mente, desceu do cavalo e, fazendo-lhes profunda reverência, foi com eles ao templo afim de oferecer sacrificios, e liberalmente conceder-lhes tudo quanto lhe pediu o Sumo Sacerdote para o culto divino.

Não compreendia o exercito mudança tão repentina, e como um grande privado seu lhe perguntasse a causa dela respondeu-lhe o principe magnanimo, ainda que gentio. "Não reverenciei a um jovem, senão a Deus, de Quem é ele sacerdote e ministro". (Josefho, liv. II. Antigui. c. 8).

Não extranho, porém que gentios professassem tanta veneração para com o sacerdote.

Porque, que é o Sacerdote?

Se pergunto aos Santos Padres, uns me respondem com o glorioso Bispo e Martir S. Inácio, discipulo do Apóstolo S. João: "O Sacerdote é o ápice de quantos bens pôs Deus na terra, de sorte que desrespeitar o Sacerdote é desrespeitar o próprio Deus". (Ep. 10 aos de Esmyrna).

Outros, como S. Ambrosio dizem que "é tanta a distanxia que vai da dignidade dos reis e imperadores para a do Sacerdote, quanto a que vai do chumbo ao ouro purissimo da terra ao céu" (Da dig. sav., c. 2).

Que é o Sacerdote?

Onde encontrei uma autoridade igual á sua? Em vão a procurarei entre os profetas? O maior de todos eles, o precursor, é certo, a dita João Batista, teve é certo, a dita de batizar a Jesus Cristo e de apontá-lo com o dedo, mas o Sacerdote O tem todos os dias nas mãos. O consagra com suas palavras e diz com toda a verdade: "Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo."

Porventura acharei entre os Anjos e Arcanjos uma dignidade igual á do Sacerdócio?

Puro engano.

Porquanto, si o Profeta Malaquias lhe chama "Anjo do Senhor dos exércitos" (2. 7), porque no dizer de S. João Crisóstomo, o "Sacerdote é um embaixador que não fala em nome próprio, senão em nome de Deus, pelo que desprezá-lo seria desprezar o mesmo Deus que o há ouvido". (Hom. 2, sup. II a Timot.), não obstante, a que Anjo foi outorgado o pasmoso poder de perdoar pecados e de consagrar o corpo e o sangue de Jesús Cristo?

E a Augusta Mãe de Deus não sera, em poder e dignidade, igual ou superior ao Sacerdote?

Sem dúvida, quanto ha realmado o braço onipotente do Altissimo nas demais criaturas, não tem comparação com as grandezas que realizou em Vós, oh Mãe minha, mas, com Vossa licença e com o acatamento devido à Vossa majestade, dito-ei com Jm dos Vossos mais queridos filhos, S. Bernardino de Sena: "o sacerdote vos excede em poder" (Serm. tom. 1. serm. art. 2 c. 7). Falastes, e o Verbo encarnou-se uma só vez em Vossas puríssimas entranhas.

Fala o Sacerdote, e encarna-se de novo todos os dias em suas mãos o mesmo Jesús Cristo, não mortal e passivel como O conhecestes, mas imortal e glorioso como está nos ceus.

E si achando-se proximo a expirar, volve para Vós seu olhar o pecador, invocando Vosso valimento para com Deus, não lhe sabereis dispensar maior graça do que a de conceder-lhe um sacerdote que o absolva de seus pecados.

Vós mesma não podereis perdoar-lhe, mas irá êsse sacerdote revestido do poder do Vosso Filho, e, por indigno que será, dirá: "Eu te absolvo", e o homem mais infeliz transformar-se-á, no mesmo instante em filho de Deus e herdeiro felicissimo do céu.

Onde pois, acharemos um poder e uma dignidade do sacerdote?

Subamos ao Trono da Divindade e alli somente: os encontraremos.

O Pai Eterno deu a seu Filho todo o poder no ceu e na terra, e este poder, amplissimo e ilimitado comunica aos Apóstolos, e, nêles a todos os Bispos e Sacerdotes como seus sucessores dizendo-lhes: "Assim como meu Pai me enviou eu vos envio (João, XX, 21). Tudo o que ligardes na terra será ligado no ceu e tudo o que desligardes na terra será desligado no ceu. (Mat. XVIII, 18).

EPISODIOS EUCARISTICOS NA HISTORIA DO BRASIL

Nada mais oportuno nas vésperas do grande Congresso Eucarístico Nacional do que edificarmo-nos na fé viva e robusta de nossos antepassados. Respinguemos, pois, aqui e acolá, as nossas crônica.

Se o periodo colonial pode ser chamado época do esplendor da religião, por certo o foi principalmente devido ao intenso culto do SS. Sacramento. E' que na escola do Cenáculo a formação do cristão é muito mais rápida do que em qualquer outra. Os missionários bem o sabiam e de preferência congregaram os selvagens em torno do tabernáculo. A nossa História relata episódios eucarísticos copiosos desde a primeira comunhão geral dos homens, realizada por Cabral e sua tripulação, no dia da primeira missa, até aos nossos dias. (Veja tambem «Momentos Eucarísticos na história brasileiras, por Vilhena de Morais, Editora Vozes Ltda. A «Narrativa», de Fernão Cardim (1583), descrevendo a Viagem do Visitador dos Jesuitas Terra de S. Cruz, é uma série de homenagens prestadas a Jesus Hóstia, pelos indios convertidos. Em toda parte comunhões, procissões eucarísticas, confrarias e irmandades do SS. Sacramento. E quanta piedade, quanta virtude naquelas novas cristandades! A carência de espaço não me permite apresentar aqui fatos e estatísticas.

Era sublime o culto eucarístico nas reduções jesuíticas e tais eram os frutos que esses índios, naturalmente inclinados à antropofagia e outros vícios, puderam viver tão cristãmente que o bispo chegou a declarar: «Não creio que lá se cometa um só pecado mortal».

Quanta imponência na procissão anual do Corpo de Deus! Com antecedência, toda a aldeia se movia em louvavel atividade. O tear indígena produzia o que havia de melhor para a ornamentação da igreja e das ruas. Levantavam-se arcos, terraplenavam-se caminhos a cuja margem amarravam-se animais bravios e aves para tambem saudarem a Jesus. Abatia-se caça para colocar a carne à passagem da procissão e Jesus a abençoasse, assim como a semente da proxima semeadura e as premicias da colheita. E no dia da festa, que edificante procissão sob os hinos, canticos e danças religiosas daqueles virtuosos neo-convertidos!

A maoir solenidade em todo o Brasil-colonia foi aquele famoso «Triunfo Eucarístico» realizado em Vila Rica (1733). Sua imponência ainda hoje se nos afigura fantástica, mas foi para realidade.

E' conhecido, outrossim, com quanta devoção o povo do Rio de Janeiro acompanhava a nosso Senhor quando em Viático era levado aos enfermos.

Se o padre José Anchieta é conhecido como grande devoto de Maria, não o é menos do SS. Sacramento. Citemos apenas que lhe cabe a fundação, no Espírito Santo, de uma igreja, ainda hoje existente, do S. Coração de Jesus, talvez a primeira no mundo inteiro com este orago, porque antecede mais de cem anos às revelações de santa Margarida (1675).

Outros muitos devotos do SS. Sacramento lembra a nossa História, assim (fr. Roque Gonzales, o irmão Joaquim, fundador de tantos institutos de caridade, trazia sempre por sobre o grosso burel os emblemas eucarísticos e passou a chamar-se irmão Joaquim do SS. Sacramento. Era ante o tabernáculo que tomava todas as suas belas iniciativas «Frei Fabiano de Cristo — diz o biografo — vivia da eucaristia. Em torno do sacramento volteavam seus pensamentos e palpitava o seu coração».

D. João da Madre de Deus, Arcebispo da Baía, foi o nosso Pascoal Bailão, tal o seu fervor para com o SS. Sacramento.

Se na época do império esse belo movimento religioso arrefeceu sensivelmente, vivendo a Igreja manietada, não será talvez porque a escola do cenáculo ficara relegada a plano inferior para dar lugar a outras escolas e teorias? Felizmente, aqueles tempos pertencem ao passado e nova fase de florescimento se desdobra. A vida eucarística no Brasil se vem desenvolvendo promissora. Haja vista os imponentes congressos eucarísticos nacionais, diocesanos e paroquiais que se veem efetuando de norte a sul.

Novo fervor demonstrará o próximo Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em setembro na capital de S. Paulo. O Brasil em peso deve participar, se não todos pessoalmente, ao menos em espírito e ação. Ninguem se exclue. Mais do que nunca a nossa pátria e o mundo precisam do auxílio do céu. Impretemo-lo de Jesus Eucarístico. Seja o Congresso de S. Paulo um estímulo de nova vida para a familia brasileira!

CELSO DE ALENCAR
(Copyright Vozes Ltda.)

GRAVE PENURIA DE SACERDOTES

A perseguição alemã, velada e insidiosa, reduziu o clero não só na Alemanha como nos paises ocupados.

Só quatro sacerdotes permanecem em seus postos nas 143 paróquias da diocese de Ljubljana, na Iugoslávia, que foi ocupada pela Alemanha, e que normalmente compreendo cêrca de 265.000 almas. Só três, dos citos sacerdotes, podem celebrar funerais, batizar e ouvir confissões unicamente dentro de suas próprias paróquias. Ao quarto sacerdote não é permitido nem sequer entrar em sua igreja. A todos foi proibido ensinar o catecismo nas escolas.

A diocese de Marlhor, que contava com 256 paróquias e cuja população de 633.000 habitantes possuia antes da invasão 430 sacerdotes seculares e 109 regulares, na atualidade possue 36 paróquias nas quais continuam sacerdotes eslovenos, que só podem oficiar nas paróquias que lhe foram determinadas. Os mais sacerdotes, em sua maioria, se encontram impossibilitados pelas autoridades de cumprir com os seus deveres pastorais, ou estão em campo de concentração. Para substitui-los foram enviados outros sacerdotes de nacionalidade alemã, ficando terminantemente proibidos as confissões em lingua eslovena.

A respeito da migração forçada dentro do território da Eslovênia, se sabe que devido a um decreto promulgado no dia 24 de outubro de 1941, uns 60.000 homens, inclusivé alemães habitantes do lugar, foram obrigados a abandonar o território de 32 paróquias: 13 da diocese de Ljubljana e 9 da diocese de Maribor.

Mais da metade dos escoteiros de todo o mundo são católicos

O Padre R. More Ó Fenall, reputada autoridade no campo do Escotismo internacional, declarou que "mais da metade dos escoteiros do mundo são católicos". E acrescenta: No começo é provavel que as relações entre a religião e o escotismo tenham sido insuficientemente conhecidas. De qualquer maneira, a principio, as orações não constituiam normalmente um programa, obrigatorio das reuniões escoteiras, falha esta, que devia ser prontamente sanada. Ao iniciar-se o movimento mundial, o chefe escoteiro, General Lord Baden Powel, aproximou-se do Cardeal Bourne, Primaz da Inglaterra, e os conselhos e estimulos que S. Em. lhe proporcionou foram particularmente eficazes para o futuro desenvolvimento do escotismo.

Até se tem podido afirmar com justiça que sem a assistência do Cardial Bourne o escotismo não teria alcançado seu desenvolvimento atual.

"Tambem S. Em. - Cardial Hinsley frequentemente tem falado com entusiasmo em favor do movimento escoteiro.

Estas declarações foram formuladas à imprensa pelo Pe. Fenall ao dirar ao Conselho Central dos Escoteiros Católicos da Inglaterra, uma importante decisão: que as tropas de escoteiros católicos daquela hora em diante só poderia ser formadas por meninos católicos. Esta medida foi tomada com a finalidade de desenvolver as atividades de Ação Católica entre as mesmas organizações escoteiras.

A cidade de Londres foi dividida em 26 zonas. Em cada uma única entidade, as diferentes tropas existentes na dita região compreendendo adolescentes de 14 a 18 anos.

Recentemente mais de 60 sacerdotes pertencentes às três dioceses em que está subdividida a cidade de Londres, assistiram à última reunião extraordinária efetuada em abril p.p., pelo Centro de Estudos Eclesiásticos, denominação sob o qual se tem agrupado os sacerdotes católicos de Londres, que preferencialmente dedicam suas atividades apostólicas à Juventude.

Motivara a reunião uma conferência que pronunciou o Pe. F. Smythe, de Ashford (Middlesex), intitulada: "O método escoteiro".

O conferencista salientou os grandes benefícios e a grande difusão alcançados entre a juventude de todos os países do globo pela aplicação dos princípios dos escotismos.

"O fato de existir atualmente mais de dois milhões de escoteiros, de diferentes idiomas e credos — demonstra que o escotismo constitue algo realmente apreciavel para a adolescência dos nossos tempos. A este método se deve outorgar, portanto, um lugar mais destacado dentre as modernas soluções.

"Se é certo que algumas organizações escoteiras tem fracassado tanto em nosso país, como no exterior, é certo tambem que, examinando detidamente esses casos, se observa que essas falhas não estavam no movimento em si mesmo, senão que se originaram, pela deficiência e incompleta aplicação do "método escoteiro". Acrescenta-se, para maior explicação desses fracassos, a circunstancia de que os chefes das ditas agrupações não eram positivamente bons dirigentes escoteiros.

"Em todo método pedagógico — conclui o orador, é indispensavel saber e aplicar dos principios a saber:

1) que conduza para o bem;
2) que mantenha assegurado o interesse dos meninos e adolescentes.

"Pois bem, o movimento escoteiro tem conduzido ao bem, mediante o espírito da "Lei e promessa escoteira": Primeiro Deus, e logo os demais, e mediante a disciplina inculcada ao adolescente, não pelo rigor, mas pelo exemplo, e pela direção dos chefes.

Em segundo lugar, tem mantido assegurado o interesse do menino, o do adolescente por seu espirito essencialmente baseado sobre o que comumente se define na chamada agreste vida ao ar livre. Tudo isto não é mera fantasia, senão um ideal prático comprovado pelo número de adolescentes aderidos a este movimento.

Na interessante discussão que seguiu a exposição feita pelo Pe. Smythe, tomaram parte vários dos sacerdotes presentes, destacando este ou aquele detalhe do "sistema escoteiro".

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

NOTICIAS DA SEMANA

BRASIL

O BRASIL NA GUERRA

A decisão do Brasil em aceitar o estado de beligerancia que lhe foi imposto pelos brutais atentados do «eixo» à navegação nacional, causou grande entusiasmo em todo país. Depois da reunião ministerial do dia 22 de agosto, o governo fez chegar ao conhecimento de Roma e Berlim, a notícia de nossa entrada na guerra, ao lado das nações unidas.

Desde logo as manifestações populares se sucederam e o Brasil todo viveu horas de sentida emoção.

A entrada de nosso país no atual conflito, foi favoravelmente acolhida nos países americanos. Telegramas de todas as repúblicas americanas trouxerm a adesão destas à causa brasileira.

O Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Perú, Paraguai resolveram dispensar ao Brasil, tratamento de nação não beligerante. Por decreto do governo de Montevidéu ficaram nossas forças autorizadas a se utilizarem das bases, aeródromos e portos daquele país, enquanto forem uteis à defesa de nosso território.

Continuam intensas as manifestações patrioticas em todos os estados brasileiros.

A DECLARAÇÃO DO ESTADO DE BELIGERANCIA

O governo brasileiro fez chegar ao conhecimento dos governos do Reich e da Itália a seguinte comunicação.

1.o) A orientação pacifista da politica internacional do Brasil manteve-o até agora afastado do conflito em que se debatem quase todas as nações, inclusive deste himesfério.

2.o) Apesar das declarações de solidariedade americana, votadas na 8.a e na 1.a, 2.a e 3a Reuniões de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, efetuadas, respetivamente, no Panamá, em 1939, em Havana, em 1940 e no Rio de Janeiro, em 1942, não variou o governo brasileiro de atitude, embora houvesse sido insolitamente agredido o território dos Estados Unidos da América por forças do Japão, seguindo-se o estado de guerra entre aquela República Irmã e o império agressor, Alemanha e Itália.

3.o) Entretanto, a declaração XV da segunda daquelas reuniões, consagrada pelos votos de todos os Estados da América, estabeleceu: «Que todo atentado a um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do território e contra a soberania ou independência política de um Estado americano, será considerado como um ato de agressão contra os Estados que assinaram essa declaração.

4.o) Consequentemente, o atentado contra a integridade do território e a soberania dos Estados Unidos deveria ser considerado como de agressão ao Brasil, determinando a nossa participação no conflito e a simples declaração de solidariedade com o agredido, seguida, algum tempo depois, da interrupção das relações diplomáticas com os Estados Unidos.

5.o) Sem considerações para com essa atitude pacífica do Brasil, e sob o pretexto de que precisava fazer guerra total á grande nação americana, a Alemanha atacou e afundou, sem prévio aviso, diversas unidades navais mercantes brasileiras, que faziam viagem e comércio, navegando dentro dos limites do «Mar Continental», fixados na declaração XV do Panamá.

6.o) A esses atos de hostilidade limitamo-nos a opôr protestos diplomáticos tendentes a obter satisfações e justa indenização, reafirmando, porem, com esses documentos, nossos propósitos de manter o estado de paz.

7.o) Maior prova não era possivel da tolerancia do Brasil e de suas intenções pacíficas.

8.o) Ocorre, porem, que agora, com flagrante infração das normas de Direito Internacional e dos mais comesinhos principios de humanidade, foram atacados, na costa brasileira, viajando em cabotagem, os vapores «Baependi» e «Anibal Benevolo», do Lóide Brasileiro, patrimônio nacional; o «Araras» e o «Araraquara», do Lóide Nacional S. A.; e o «Itagiba», da Companhia Nacional de Navegação Costeira, os quais transportavam passageiros, militares e civis, mercadorias para portos do norte do país.

9.o) Não ha como negar que a Alemanha e a Italia praticaram, contra o Brasil, atos de guerra, criando uma situação de beligerancia, que somos forçados a reconhecer na defesa da nossa dignidade, da nossa soberania, da nossa segurança e a da América, e a repelir, na medida de nossas forças».

A COMUNICAÇÃO AO PAISES AMERICANOS

O Itamarati enviou às embaixadas brasileiras nos países americanos, a seguinte nota: .... ..

«Queira passar nota a esse governo, dizendo que, de acordo com as normas adotadas e os compromissos assumidos nas Conferências Panamericanas de Buenos Aires e de Lima, assim como nas Reuniões de Consultas dos ministros das Relações Exteriores, o governo brasileiro leva ao seu conhecimento que, na noite de 15 para 16 do corrente foram torpedeados, a 20 milhas da costa de Sergipe, cinco vapores brasileiros de passageiros, que navegavam de porto para porto nacional, conduzindo, inclusive, romeiros que se destinavam ao Congresso Eucarístico de São Paulo. Um dos navios, o «Buenos», conduzia um contingente de tropa de 120 homens, que não se dirigiam para nenhum setor de guerra, havendo apenas sido transferidos de uma região militar para outra do país.

Antes desse atentado, com perda de muitas vidas, já haviam sido torpedeados, em vingem inter-continental, por submarinos do «eixo», 13 navios brasileiros. A nossa atitude foi então de simples protesto contra a violação, nesses atos desnecessários e brutais, das normas do direito e dos principios de humanidade que regem a guerra no mar. Desta vez, em que o numero de vitimas foi de varias centenas, compreendendo mulheres e crianças, a agressão foi dirigida contra a nossa navegação essencialmente pacifica, e por sua propria natureza sem objetivos suscetiveis de favorecer qualquer país beligerante, mesmo americano, nem ferir interesses de terceiros. Eram navios de passageiros, e nenhum navegava em zona de guerra ou de bloqueio, nem podia ser suspeito de levar carregamento para qualquer adversario das potencias do «eixo», uma vez que os seus portos de destinos eram unicamente brasileiros. O seu afundamento nas costas brasileiras é indiscutivelmente um ato de agressão direta ao Brasil e a extensão da guerra à America do Sul. A' vista disso, o governo brasileiro, por intermedio da embaixada da Espanha e da legação da Suiça, fez saber aos governos da Alemanha e da Italia que, a despeito de sua atitude sempre pacifica, não ha como negar que esses países praticaram contra o Brasil atos de guerra criando uma situação de beligerancia que somos forçados a reconhecer, na defesa da nossa dignidade, da nossa soberania, da nossa segurança e da Americana, e a repelir na medida de nossas forças».

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DE PETRÓLEO

Foi assinado dia 27 do corrente, decreto-lei dispondo a respeito da importação a granel, dos produtos de petroleo e seus derivados, ficando permitidos os embarques dos mesmos para portos nacionais, mediante um só manifesto sob consignação para o Brasil e sem necessidade de prefixar os portos de to, abrangendo a totalidade da carga desembarque.

DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

O Sr. Presidente da Republica assinou importante decreto-lei, criando em todo o territorio nacional o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

A COMPRA DE NAVIOS DO "EIXO

O governo da Republica publicou o seguinte decreto-lei dispondo sobre a recisão dos contratos de compra de navios italianos e alemães e de sua incorporação ao patrimonio nacional.

«Art. 1.° — Ficam rescindidos os contratos de compra e venda de navios de nacionalidade alemã ou italiana, firmados entre o governo brasileiro ou o Loide Brasileido e pessoas de direito publico ou privado alemães ou italianos, e incorporados os mesmos navios ao patrimonio nacional, extintas as obrigações e os compromissos assumidos pelo Estado ou por aquela empresa em virtude dos referidos contratos.

Art. 2.° — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

4 Noticias do Brasil

1 CONGRESSO — Chegou ontem à São Paulo a peregrinação uruguaia ao IV Congresso Eucarístico Nacional, que veiu acompanhando os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo de Montivideu e Nuncio Apostolico naquele país irmão.

2 SEMANA — A «Semana de Caxias» foi encerrada dia 25, com solenes homenagens ao exercito brasileiro.

3 REGRESSO — De volta dos Estados Unidos, chegou quinta-feira ao Rio de Janeiro o Sr. Jefferson Caffery, embaixador norte americano junto ao governo do Rio de Janeiro.

4 BLACK-OUT — O ministério da Aeronautica, de acordo com o governo de São Paulo determinou até segunda ordem, que seja observado rigoroso black-out em todo o litoral paulista.

Os Srs. Médicos receitam o Xarope CRUZEIO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias. Lab. "VUG", cx. postal 2.175

EXTERIOR

A GUERRA

A situação aliada na Rússia mostra-se mais desafogada. No centro, os ataques russos têm obrigado as tropas alemãs a recuarem, e embora pequeno, êsse recuo é sintomático pois se processa em plena ofensiva nazista. No norte do Cáucaso as batalhas são pequenas e não têm nenhum significado. O grosso do ataque alemão se concentra agora em Stalingrado onde o general Von Bock lançou à luta todos os recursos de que dispunha. Mas, ainda así os russos conseguem manter as suas linhas defendendo obstinadamente a cidade que é uma das chaves para a invasão do Cáucaso.

De Moscou vem a noticia de que Stalingrado prepara-se para o assédio que se tornará tão célebre como o de Moscou no ano passado. O general Von Bock tem conseguido atravessar o Don com suas colunas blindadas protegidas por verdadeiras núvens de aviões e apoiadas por divisões de infantaria motorizada. As suas tropas avançam na direção da estrada de ferro Stalingrado-Moscou, e acham-se já apenas a um dia de marcha da cidade. Mas os russos opõem-se tenazmente à invasão, contendo o quanto podem o avanço dos inimigos, e como se vê pelos comunicados russos, a intenção da Rússia é resistir a todo custo mesmo dentro da cidade.

O general Zukhov, por outro lado, tem atacado rudemente no centro, os exércitos nazistas, obrigando-o à retirada, e graças a essa vitória retomou a cidade de Rezzyh. Se continuar o seu avanço na direção de Smolensk como parece ser a sua intenção, obrigará a Alemanha a lutar em duas frentes, o que aliviará bastante a situação do Cáucaso.

As fôrças aéreas russas tem tambem levado a guerra à própria Alemanha, bombardeando os centros industriais e lançando um violento ataque aéreo a Berlim.

ARGENTINA

A Comissão das Relações Exteriores da Comarca dos Deputados da Argentina esteve reunida, quinta-feira passada, com a presença do chanceler, snr Ruiz Guinazú, tratando de vários projetos, inclusive o de ruptura das relações diplomáticas com o eixo. Não chegaram ainda a nenhuma decisão tendo sido marcadas novas sessões para outros dias.

Em toda Argentina continuam as manifestações favoráveis a Brasil, sendo que, o Partido Radical está promovendo um comício que se realisará no estádio Luna Parque e será assistido pelas figuras representativas do Partido.

O general Agustin Justo ofereceu seus serviços ao Brasil, como general do exército brasileiro.

NO PACÍFICO

As fôrças norte-americanas que desembarcaram nas Ilhas Salomão há uns quinze dias atrás conseguiram completar as operações com pleno êxito, obrigando a marinha nipônica a retirar-se da luta. Os americanos acham-se de posse de todas as bases da região sudoeste das Ilhas, e o abandono da luta por parte da marinha japonesa lhes permitirá completar as operações e tomar todo o Arquipélago. Assim, embora ainda não tenha terminado a batalha, será fácil aos americanos completarem com pleno êxito a invasão projetada.

No mesmo dia em que a Marinha japonesa abandonou a luta nas ilhas Salomão, foi tentado um desembarque japonês na Nova Guiné, tendo os americanos posto a pique um dos navios transporte de tropas e travado combate com o invasor, obrigando-o a remar.

A HÚNGRIA

Faleceu em combate na frente russa, o conde Stefan Horthy, filho do regente Horty na Húngria e seu sucessor na regência. É curioso notar que o falecimento foi noticiado na Húngria de modo diferente ao da Alemanha. Enquanto o rádio anuncia a sua morte em combate aéreo, a rádio húngara informa que o conde Horthy recebera ordem de voar por baixo de um bombardeador alemão que ia escoltado.

O conde Horthy era considerado como pouco simpatisante do nazismo, e com sua morte o Parlamento húngaro deverá ser convocado para a eleição de seu sucessor.

Fala-se também na realisação de uma conferência secreta balcânica, aproveitando a estadia em Budapest das delegações dos outros estados, que foram assistir aos funerais do conde Horthy.

O DUQUE DE KENT VITIMA DE UM DESASTRE DA RAF

O Duque de Kent o mais jovem dos irmãos do atual rei da Inglaterra faleceu em um desastre de aviação quando se dirigia a Islandia. O avião em que viajava, um bombardeiro Sunderland, despedaçou-se de encontro ao solo na Escocia. Sua Alteza Imperial, que era comodoro do ar, fazia uma viagem de inspeção às bases da RAF na Islandia. Sua Alteza era casado com a princesa descendentes, principes Eduardo e Alexesa Marina da Grecia, deixando dois xandre.

NAVIO CORSARIO NO ATLANTICO SUL

Noticia-se de Londres, que o cruzador alemão que está operando em aguas sul maericanas, não é o cruzador alemão Prinz Eugen, pois, esta belonave germanica foi gravemente avariada pelo submarino britanico Trident, em 23 de fevereiro passado. Os reparos que este cruzador sofreu, foram muito demorados tendo saido do dique somente ha poucos dias, estando ainda em aguas europeas.

A CHINA

As fôrças chinesas que atacam a cidade de Chuchien romperam as defesas externas da cidade.

Presta-se grande importância a esta operação bélica chinesa, não só pelo avanço chinês que há uns quinze dias ou mais obrigam os japoneses continuamente a remar, como porque a tomada de Chuchien permitirá que os aparelhos aliados com bases nessa cidade bombardeiem o Japão.

ATOS DO MARECHAL PETAIN

O marechal Petain e o primeiro ministro Laval ,assinaram, dia 23 proximo passado um decreto extinguindo, como organização pprmanente, o Senado e a Camara dos Deputados da França. Dessa forma ,automaticamente serão afastados de seus cargos os presidentes daquelas duas Casas, respectivamente srs. Jules Jeanneney e Eduardo Herriot.

O FASCISMO E SUAS REIVINDICAÇÕES

O jornalista italiano Gaida, enumerou no «Giornale d'Italia» as reivindicações que o Facismo exige. São as seguintes: «liberdade no Mediterraneo o (Mare Nostrum), livre acesso a todos os oceanos, colônias ferteis, restauração do Imperio Italiano, todos os territorios da Africa do Norte antigamente pertencentes à Turquia e fraudulentamente tomados pela França, certos territorios até a costa do Atlantico, a lago Chad e os territorios circunjacentes até a costa da Nigeria e finalmente, Nice, Corsega e a Dalmacia, alem do desmantelamento das fortificações de Gibraltar e Suez».... .. ..

O "EIXO" PERDE TERRENO EM PORTUGAL

Graças às medidas tomadas pelo Brasil em relação à Alemanha e Itália, a influência dos totalitarios em Portugal foi abalada. O povo das principais cidades luzas saiu à rua dando vivas ao Brasil e morras ao «Eixo». O govêrno português, desde o início muito simpatico às ideias totalitarias, não encontrou outra saída, sinão oficializar as manifestações hostis à Alemanha nazista. Em todas as principais cidades hespanholas, foi tambem grande as manifestações de protesto, pelo covarde ataque desfechado sobre o povo brasileiro, pelos submarinos alemães contra os nossos navios.

EXPRESSIVA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

E' o seguinte o texto da mensagem que o presidente da Republica Norte Americana acaba de enviar ao presidente do Brasil:

"Fui informado de que o Brasil reconheceu hoje o estado de guerra existente entre o Brasil, de um lado e a Alemanha e a Italia, de outro. Em nome do governo e do povo dos Estados Unidos, manifesto a V. Excia. a profunda emoção com que essa decisão foi recebida neste país. Esta atitude solene ainda mais firmemente o povo do Brasil ao lado dos povos dignos do mundo, na luta impiedosa contra as potencias sem leis e vorazes do "eixo" e acrescenta poder e forças materiais aos exercitos da liberdade.

Como irmãos de armas, nossos soldados e marinheiros acrescentarão uma nova pagina à historia de amizade, de confiança e de cooperação que desde os primeiros dias das suas independencias marcaram as relações entre o seu e o meu país.

A decisão hoje tomada pelo governo de V. Excia. apressou a vinda inevitavel da vitoria da liberdade sobre a opressão, da religião cristã sobre as forças do mal e das sombras.

Envio-vos meus cumprimentos mais calorosos de minha completa confiança no exito da causa comum".

9 Noticias do Mundo

1 COURAÇADO — Foi lançado ao mar o couraçado norte americano «Iowa» de 45 mil toneladas o que é a maior unidade de guerra construida no mundo.

2 DESASTRE — Morreu num desastre de aviação na Escocia, o duque de Kent, irmão do rei Jorge VI.

3 DAKAR — Noticia-se ainda sem confirmação que tropas norte americanas atacaram Dakar, afim de evitar um ataque alemão já preparado.

4 AFRICA — Na Africa a situação é estacionaria.

5 AFUNDAMENTO — Foi afundado o destroier americano «Lagrau».

6 CONFLITO — Em Genebra noticiam que durante um comicio feminino realizado em Leille, as mulheres francesas entram em conflito com os soldados alemães que a querem impedir.

7 CHAMADOS — Foram chamados a Vichy os generais Noguès e Weygand.

8 DESCOBERTA — Foi descoberto na Igreja de São Julião em Setubal um quadro de Gregorio Lopes, um dos melhores pintores portugueses da primeira metade do século XVI. .....

9 CORPOS MOVEIS — O sr. Pierre Laval esta tratando de organizar corpos moveis de defeza que será chefiada pelos srs. Doriot, Deat e Leavrenac.

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Pouco a pouco vae se modificando a vida economica nos EE. UU.

Logo após três meses de guerra, os Estados Unidos tiveram que adaptar numerosos pontos de sua vida politica, econômica e social afim de afastar o maximo da eficácia ao esfôrço da guerra, que realiza a nação. A iniciativa do presidente Roosevelt, os membros de seu governo e numerosas personalidades de todas as esferas públicas se tem visto na obrigação de modificar progressivamente seu "modus vivendi". E provavelmente no terreno econômico, que a evolução do país tem sido mais sensivel. Com efeito, afim de fazer frente ao armamento do novo exercito norte-americano, sem deixar de abastecer, as nações aliadas, os Estados Unidos foram modificando, sem dúvida, temporariamente, numa forma cada dia mais nitida e mais efetiva, seu sistema econômico. Estas modificações já se haviam manifestado antes de 7 de dezembro de 1941, porém a partir dessa data o governo teve que intervir de maneira mais firme na fiscalização da maioria das atividades econômicas do país. Quase todas industrias que denominariamos de paz, tem sido transformadas em industrias de guerra; restrições enérgicas têm sido impostas pela Oficina de Produção de Guerra, dirigida pelo sr. Nelson Donald, na fabricação da maior parte dos produtos que fazem parte integrante da vida americana.

Desde há alguns anos, o sistema liberal, a que o povo norte-americano, estava tão habituado, foi pouco a pouco, entregando-se a uma fiscalização mais vasta do Estado sobre as atividades privadas.

Todos os aspectos da vida econômica e comercial do país devem agora subordinar-se ao esfôrço pela guerra. E' assim que uma personalidade no terreno econômico, disse enquanto durar a guerra "os Estados Unidos se totalizarão" mais e mais. E está certo.

Na atual situação sòmente a fiscalização firme do governo e a ação enérgica e direta do mesmo, suprimindo os largos e lentos direitos administrativos dos tempos de paz, poderão assegurar o cumprimento total do gigantesco programa da guerra em execução.

Sem duvida, algumas das mais destacadas personalidades econômicas ao aceitar de bom grado o novo ritmo de vida, não deixaram por isso de encarar com toda atenção o periodo post-guerra.

Todos estão de acordo com o governo, já o tem manifestado Roosevelt e Mogenthau, em reconhecer que a guerra deve ser financiada mais com o produto dos impostos que pela multa.

Evidentemente o problema da imposição é particularmente delicada e numerosos projetos têm sido preparados pelos peritos financeiros de todos os países. Em algumas esferas de Wase Street se inclinaram a impostos do que as multas. Os impostos sobre a renda foram sensivelmente aumentados. A organização do Controle dos Povos, dirigida por Leon Henderson, deve realizar uma tarefa gigantesca. E' evidente que as dificuldades no controle dos preços aumentaram dia a dia. A principal dificuldade na dita fixação reside no aumento fraudulento dos preços, isto é, uma diminuição na quantidade de mercadorias entregues pela mesma soma em dinheiro no comércio varejista.

Resumindo: para o futuro, se há de fazer sentir a necessidade de restabelecer a confiança baseada no sistema da liberdade de imprensa.

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO DE NITERÓI

Teve inicio na quinta feira passada, dia 27, o 1.o Congresso Eucaristico Diocesano de Niterói.

Ao ato inaugural compareceram grande numero de prelados e S. Excia. Revma. D. Aloisio Masela, nuncio apostolico junto ao governo brasileiro. S. Excia. Revma. chegou ás 9 horas, sendo festivamente recebido na estação das barcas.

O Congresso de Niterói será encerrado hoje com grande solenidade.

SUPRESSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS

Devido a escassês de combustivel a Prefeitura Municipal desta Capital resolveu que a partir de sexta feira, dia 28 não circulassem mais os onibus das seguintes linhas:

Agua Raza — 32 — Ponto de partida
Alto do Belem — 25;
na Praça da Sé;
Vila Bertioga — 27 — Via Oratorio;
Jardim America — 41;
Jardim São Paulo — 46;
Pamplona — 53;
Barra Funda — 72.

"JOALHERIA ADINEVA"
(CASA DE MAXIMA CONFIANÇA)
FUNDADA EM 1910
Fabricam-se, consertam-se e trocam-se Joias e Relogios
Compra vende o troca Joias e Relogios de ocasião
ARNALDO PINTO NOGUEIRA
Compra-se Ouro, Prata, Platina, e Brilhantes
CONSERTOS GARANTIDOS
AVENIDA RANGEL PESTANA, 25 — Antiga Rua Santa Tereza
Bem proximo à Praça da Sé
SÃO PAULO

Grande Sortimento em calçados para homens senhoras e crianças
DESCONTOS ESPECIAIS AOS CONGRESSISTAS

RIQUISSIMO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS, FEITOS À MÃO
CASA PERY R. DIREITA, 50

LIVRARIA CATOLICA
Arlindo Cerchiari
Especialidades em:
Apologéticas Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.
Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.
RUA DO CARMO, 142 — FONE: 3-2901
(atende Casa Brasil)
CAIXA POSTAL, 2177 — SÃO PAULO

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.º and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mereê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagram é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Crate
SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nas aeios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

MATRIZ
(Capital)
R. STA. IFIGÊNIA, 687
Caixa Postal, 4487
Telegrama: "NEOFARM"
Telefones: COMPRAS: — 4-8795 e 4-9017 — ESCRITÓRIO: — 4-9563 — VENDAS: — 4-0744 — 4-5437 — 4-9018 — 4-6441 — 4-9008
Reclamações: 4-3013

NEOFARM, LTDA.
ORG. FARMACÊUTICA
SÃO PAULO
FARMACÊUTICOS DO BRASIL: — Colaborar com a Neofarm é propugnar pela grandeza das farmácias de nossa Pátria

FILIAIS
(Interior)
ASSIS — AVARÉ — BARRETOS — IPAUSSU — PARAGUASSU — PIRAJU — RANCHARIA — STA. C. DO RIO PARDO — S. JOSE DO RIO PARDO — SÃO VICENTE — SERTANÓPOLIS E TUPAN

OS CATOLICOS CANADENSES E A GUERRA ATUAL

A primeira pastoral coletiva do episcopado canadense após a declaração de guerra

Pela primeira vez, depois de deflagrada a guerra, o episcopado canadense traçou as diretrizes da atitude dos católicos em face do conflito. Damos aos nossos leitores os principais trechos desse documento.

«Amados irmãos!

O aspecto que tomou a guerra ultimamente parece estar retardando para datas mais longinquas nossa esperança de uma legitima vitória, e por ela, de uma paz justa e duradoura. Os perigos se aproximam de nós e se dia a dia mais ameaçadores. Desde o inicio das hostilidades, a cada um de nós, em particular, cabe recordar-vos os principios que vos devem guiar cidadãos de nossa amada terra canadense. Sentimos agora a necessidade de abrir-vos nossos corações para manifestar, de comum acordo e a uma voz, nossa maneira unanime de pensar com relação a este grave assunto.

S.S. o Papa Pio XII chama incessantemente os povos à concordia, ao respeito aos direitos de Deus e da consciencia cristã. Multiplica seus escritos e suas alocuções cada dia suas orações e mortificações afim de obter a paz do mundo. Todos nossos esforços tendem tambem a esse fim; isto é — não para obter uma paz efemera e puramente exterior, que em breve seria substituida pelo dominio da violência, a impunidade da negação de Deus e a consumação de iniquidades sociais de toda classe, ao suspender-se momentaneamente as hostilidades armadas; — mas sim para uma paz verdadeira, fruto da justiça e da caridade; uma ordem internacional sabia e forte que sirva de garantia contra o orgulho e a cobiça, para proteger os direitos da pessoa humana e o bem comum dos povos e da humanidade.

Uma paz má, uma paz falsa, só seria somente de novas guerras e de mais crueis sofrimentos. A paz verdadeira deverá assegurar, com a graça de Deus, muitos anos de tranquilidade e prosperidade em uma ordem cristã renovada, quer dizer, uma organização que permita o livre desenvolvimento sobre as bases inquebrantaveis do Evangelho, de atitudes e aspirações das comunidades civis e internacionais, do individuo, da familia e da nação, e em cuja vida social possa encontrar toda a humanidade, não um entrave, mas sim um apoio e direção para alcançar seus destinos eternos.

* * *

Por pouco que, à luz da Encíclica «Mit Brennender Sorge» de S.S. Pio XI e com o testemunho do veneravel Episcopado alemão, se examinem as doutrinas e as finalidades anti-cristãs que animam o nacional-socialismo, e por pouco que se tenha os olhos abertos para os atos de perseguição e destruição que realiza nos paises hoje submetidos a seu jugo nefasto, não é possivel deixar de compreender a que extremos de barbarie, de objeção e de irreligião levarão, cedo ou tarde, aos povos da terra, aquela escravidão universal com que sonha e que almeja tal ideologia.

Ocupais um lugar de honra, Amadissimos Irmãos, entre vossos concidadãos de todas as classes e confissões religiosas, no alistamento ardente e generoso, e para expresar nosso orgulho, com prazer empregaremos as mesmas palavras que S.S. Pio XII dirigiu ao mundo a 29 de junho de 1941: «Tambem» Nós queremos que sintais que Nosso coração desfalece ao recordar esta temperatade de males, de angustias e de sofrimentos que se acumula sobre o mundo. Não faltam, certamente, na escuridão da tormenta, espetaculos consoladores que dilatam nossos corações com grandes e santas esperanças confinda em seu triunfo; patriotismo o mais intrepido; atos heroicos e virtudes; almas eleitas prontas para todo sacrifício; entrega abnegada e generosa de si mesmo; amplo resurgir da fé e da piedade.»

* * *

Já que na atual contenda não são unicamente os combatentes que asseguram a proteção e procuram o triunfo de um país; já que contra a guerra que preconizam nossos inimigos o povo inteiro deve unir-se num esforço comum, saibamos sustentar tambem materialmente nossos combatentes, seja com nossa atividade na industria ou agricultura, seja com nossa dedicação nos serviços auxiliares. Mais ainda, nossa participação nos emprestimos de guerra, nossa fidelidade em aceitar as diversas medidas de economia e racionamento, nosso acatamento às mil restrições que exigem a produção, a defesa civil e os reajustamentos necessários de após-guerra, serão outros tantos meios eficazes de sacrificarmos-nos pelo bem público; já o compreendestes e levastes à pratica com toda boa vontade.

Salvemos o futuro de nosso amado povo com a mais perfeita fidelidade às normas dos costumes cristãos. Recordem os que foram chamados pelo dever aos campos de adestramento que devem por em pratica um heroismo ainda mais elevado do que o exigido no campo de batalha: levar dignamente o nome de cristãos, permanecendo fiéis a suas esposas, a seus lares, a suas familias; não malgastando as horas de distração que lhes forem dadas, traindo seu sangue e ao mesmo tempo sua consciencia, e destruindo em prazeres ilicitos as energias que devem conservar para o serviço de Deus e da Pátria.

Devemos tambem expressar inquietação que nos causam as medidas destinadas a trazer as mulheres para fora dos lares (particularmente às mães de familia) para dedicar-las ao trabalho nas fabricas ou em outras ocupações pouco de acôrdo com sua condição de mulher. S. S. o Papa Pio XII recordava recentemente: «nos vinculos familiares repousam a força e a glória de uma Nação;... uma nação não pode subsistir se as familias estão dispersas». É de temer que o desmembramento de nossas familias afete toda a vida social de nosso país.

Pomos outra vez em guarda contra a propaganda do comunismo ateu a todos que têm autoridade para contê-la. Acaso não seria doloroso que a valente resistencia do povo russo a seus agressores fosse motivo para, debilitando-se as leis que nos protegem contra as atividades subversivas dos «sem-Deus», entregar nosso País às discórdias e às lutas de classe, fomentada de forma disfarçada pelo comunismo? Nossa vitória só seria, então, uma pausa na marcha para a revolução. Aos enstosos sacrificios da guerra sucederiam-se os horrores da sedição, mais temiveis que a própria guerra; e depois de haver lutado pelo nome de cristãos, ficariamos à mercê dos inimigos do próprio nome de Deus.

Tratemos, pois, cada um de nós, de merecer a vitória, principalmente, com nossas orações e com nossa fidelidade à fé. Que em especial nossos militares, marinheiros e aviadores, rezem para este fim pelo menos uma breve oração, por exemplo: — o Padre Nosso e a Ave Maria com os Atos de Fé, Esperança, Caridade e Contrição. Que não se envergonhem de levar um sinal exterior de sua fé, quer seja uma medalha, o escapulário, ou o rosário. Que aproveite o ministério dos capelães para por em ordem as suas conciências, e que se purifiquem pela graça do Sacramento da Penitência. Oxalá não deixem de assistir o Santo Sacrifício da Missa quando se apresente a ocasião de faze-lo, e que recebam a Santa Comunhão, o pão dos fortes. Nós os exortamos para que comunguem uma vez por mês, no domingo, para melhor celebrar o dia do Senhor.

* * *

«Ah, se, roguemos! Rezemos por estes amadissimos filhos do Canadá, nossos Filhos, nossos Irmãos, nossos concidadãos, dos quais um número consideravel já caiu nos combates, e que constituem a vanguarda de nossa proteção e nossa defesa! Rezemos tambem por nossos Governantes, encarregados de nos conduzir à vitória, porem tambem pelos triunfos mais dificeis ainda da paz verdadeira e das reconstruções sociais de post-guerra. Com efeito não é suficiente ver os nossos inimigos; é mister tambem considerarmos a nós mesmos temos de recordar que vencer aqueles que nos combatem seria vão se depois de haver triunfado, não se lograsse estabelecer em nossas sociedades mais justiça e equidade, um respeito completo por todos os direitos, uma melhor repartição de riquezas, uma educação intelectual, moral e religiosa mais segura e completa, recebida por maior número de pessoas possiveis.

«Valorizemos a vantagem que se nos oferece de termos, se salvamos do totalitarismo os direitos da pessoa humana, a possibilidade de melhorar nossas instituições civis, inspirando-as nas sãs doutrinas da sociologia católica, e de restabelecer amanhã sobre nosso solo uma sociedade cuja base de religião, de direito e equidade será a garantia da paz verdadeira na ordem da justiça e caridade. Assim não terão sido vãos diante de Deus nem diante dos homens nossos sacrifícios mais custosos e sangrentos.

Com o fim de atrair sobre nossa Pátria, sobre seus chefes e todos os seus filhos a proteção e assistência do Altíssimo, resolvemos consagrar solenemente o Canadá a Cristo Rei, Soberano Universal, a Quem pertence o domínio do mundo «a mari usque ad mare» (Ps. LXXI-8). Possa esta consagração apressar, para nosso povo, e todos da terra, a vinda do reino de Cristo «reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz» (Prefácio da Missa de Cristo Rei).

Pronunciaremos Nós mesmos, cada um para sua diocese, na solenidade da festa do Sagrado Coração, ante o Santissimo Sacramento solenemente exposto, o ato de consagração a Cristo Rei. Os Párocos e reitores de igrejas e oratórios a pronunciarão para sua paróquia ou comunidade; e recomendamos a todos os chefes de familias que o rezem tambem em seus lares.

Firmando em Quebec, na Sede do Cardeal Primado, com Nosso sêlo e a firma do Chanceler do Arcebispado de Quebec, na festa da Santissima Trindade».

A pastoral é assinada por S. Em. o Cardeal Villeneuve, O. M. I., Arcebispo de Quebec, seguindo-se as assinaturas de outros doze Arcebispos, quarenta e três Bispos, o Abade Ordinário de São Pedro de Muenster e dois Vigários Capitulares.

Govêrno Arquidiocesano

(Conclusão da 3.a página)

— Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário geral, despachou:

EXAME CANONICO, a favor das religiosas Carmelitas, de Mogi das Cruzes; do Mosteiro da Luz e Filhas de Maria Imaculada;

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das Irmãs Missionárias do S. Coração de Jesús, a favor do Revmo. Pe. Mario Ghiglioni; das Irmãs das Escolas Cristãs, a favor do Revmo. Pe. frei Damasco Venker.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das Irmãs Missionárias do S. Coração de Jesús, a favor do Revmo. Pe. Sebastião Trosso.

CONFESSOR ADJUNTO, das Irmãs Missionárias do S. Coração de Jesús, a favor dos RR. PP.: Angelo Scafati e Alvarenga, S. J.

— Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

PIA BATISMAL, a favor do Colegio Assunção, na paroquia do Jardim Paulista.

Aviso n.o 316

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano cumpro o doloroso dever de comunicar ao Revmo. Clero e fiéis do arcebispado o falecimento do Revmo. Cônego Henrique Van Kastern, superior da Ordem Premonstratense no Brasil e Reitor do Seminário Menor Metropolitano de Pirapora, vitima de um colapso cardiaco, ocorrido ontem, repentinamente, em Conceição de Itanhaen, onde passava as ferias de inverno com os seus queridos seminaristas.

O Revmo. Cônego Henrique Van Kastern nasceu aos 22 de julho de 1881, na cidade de Turnhout, na Bélgica, recebendo o hábito religioso, na Abadia de Averbode, aos 11 de outubro de 1900, onde fez tambem a profissão solene aos 11 de julho de 1905 e foi ordenado sacerdote aos 10 de agosto de 1905, vindo logo para o Brasil a mandado de seus superiores, onde dedicou toda a sua vida sacerdotal à formação do clero e da juventude brasileira.

Com o desaparecimento do Cônego Henrique a arquidiocese de São Paulo sofre um golpe doloroso, perdendo um sacerdote exemplarissimo de vida ilibada, religioso observante otimo professor, possuidor de solida cultura humanistica e de uma energia de caráter à qual alivia bondade sem limites.

Ocupou cargos de grande responsabilidade na arquidiocese, tendo sido Mestre de Disciplina e Reitor do Seminario Menor Metropolitano e ultimamente Superior da Ordem Premostratense no Brasil.

Formou centenas de sacerdotes e mais de um milhar de jovens que, se não chegaram ao sacerdócio, foram, por suas qualidades de fino educador, encaminhados na vida e hoje são gratissimos às lições deste estimado mestre.

O corpo foi transportado de Santos para o Seminário Central do Ipiranga, onde às 16 horas o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo fez a encomendação, tendo sido levado dali para Pirapora e inhumado ao cair da tarde.

O Exmo. Senhor Arcebispo na impossibilidade de ausentar-se da Capital, devido aos preparativos do Congresso Eucaristico, fez-se representar nos funerais em Pirapora pelo Exmo. Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, e pede S. Excia. Revma. ao Revdo. Clero, principalmente aos sacerdotes e ex-alunos do saudoso falecido, recomendem sua alma a Deus, aplicando a santa missa em seu sufragio.

São Paulo, 26 de agosto de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

OURO
Rua Alvares Penteado 203 — 3.º andar
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
DEL MONACO

Resar e trabalhar pela conversão do mundo

Em uma transmissão efetuada pela Estação da Radio Vaticana em diferentes idiomas, o locutor, comentando o Evangelho do domingo seguinte, observou:

"Sofrer e morrer, lutar e vencer, são as obrigações impostas aos que seguem a Cristo."

"A frase: — "Quem não está comigo está contra mim", torna evidente que não existem caminhos intermedios, há sómente duas direções, dois campos; e cada homem, mulher ou menino tem obrigação de estar em uma das duas partes.".

"Lutamos por Cristo ou pelo demônio, e cada um de nossos pensamentos e exemplos são dirigidos ao Céu ou contra ele. Isto é um fato que tem vastissimas consequências. E' um corolário acerca da necessidade que temos de não permanecer ociosos quando se trata da salvação das almas."

"A malicia, os gozos e os prazeres jamais foram caracteristicas do homem religioso. Não devemos, pois, ser contemporizadores no serviço de Deus — acrescentou o locutor vaticano —. Tampouco podemo-nos queixar de que Deus não nos tem dado trabalhos com que nos ocuparmos em seu reino: o esforço da perfeição pessoal e o zelo pelas almas são os fundamentos da atividade de cristão. E não é facil renunciar a todas as satisfações em um mundo cheio de prazeres.

"O demônio jamais abandona a luta, ainda que seja derrotado. Se é acurralado num canto do espirito, subitamente surge atacando em outro lugar. Para enfrentá-lo com vantagem devemos pôr na luta sua mesma tenacidade.

"Devemos ainda trabalhar constantemente, orar pela conversão do mundo. E estreitar as filas ao nos lançarmos à batalha como os antigos cruzados da fé, ardendo em santos anhelos cristãos."

A Sensação do Lar

Pathé-Baby
Isnard & C.ia
Casa fundada em 1921
Rua 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 3031
SÃO PAULO

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ESTRANGEIRO!
Demonstre sua amizade ao Brasil! Providencie ainda hoje o seu Titulo Declaratório de Cidadão Brasileiro.
Esse Titulo oferece-lhe todas as garantias a que tem direito o nacional.
A ORGANIZAÇÃO JURIDICO-COMERCIAL SÃO PAULO encarrega-se desses serviços.
RUA DO CARMO, 39 — alj. s. 6
Fone: 3-3931

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS
Milhares de atestados que confirmam a excelencia do GALENOGAL representam a Voz do Povo. Dores de cabeça martirizantes continuas, reumatismo cronico ou agudo. Dores nos ossos e nas juntas, Espinhas, Erupções da pele, Feridas antigas, rebeldes, Ulceras. Queda do cabelo e barba. Purgação dos olhos e ouvidos, etc., são muitas vezes manifestações de Sifilis, sendo neste caso indicado o
"Galenogal"
Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, como remedio eficaz. Deveis usa-lo para colher seus beneficos resultados.

DEDICADO AO
IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL
2ª SEMANA DE SUCESSO

BOA VISTA
RUA BOA VISTA, 192 — TELEF. 3-4836

NOTICIAS DO INTERIOR

LORENA

FESTA DA PADROEIRA — INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO — AÇÃO CATÓLICA

Honrando antiga tradição os lorenenses sempre se esmeram na celebração da festa anual de sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Piedade; e todo ano têm o pároco e os festeiros a certeza da perfeita execução do programa, pois os lorenenses, povo bom e piedoso, sabem corresponder aos esforços dos que trabalham para a glorificação da Rainha dos Céus e Excelsa Padroeira de sua terra.

Mas depois que Lorena foi elevada à sede de Bispado, as festividades tiveram brilho nunca antes alcançado; pois, à frente do Bispado está o Exmo. Dom Francisco Borja do Amaral, varão apostólico, que não mede sacrificios para que a sua Diocese brilhe pela piedade e vida religiosa.

Pode dizer-se que as solenidades em homenagem à Padroeira tiveram início no dia 5 e terminou hoje. De 5 a 9 de agosto, Frei Modesto Rezende pregou fervoroso Retiro para o povo, que o ouvia atento na Catedral. No dia 9, festa de São João Vianney, o Exmo. Sr. Bispo encerrou o Retiro, havendo Comunhão Geral.

Ao mesmo tempo, no dia 6, começava a Novena de Nossa Senhora da Piedade, foram assunto das pregações: a devoção a Maria, as sete Dôres de N. Senhora e a Dôr na vida humana; foram oradores, Frei Modesto Rezende, os Capuchinhos de Taubaté: P. Escalabrino Olicio e P. Roque dos Santos, dos Salesianos de Lorena: P. Humberto Pieroni e P. Silvio Capeti, dos Redentoristas da Aparecida; e no sétimo dia orou o Sr. Dom Amaral.

Em todos os dias da novena, havia grande número de comungantes e durante o dia o povo acorria à Catedral para visitar a Jesus Sacramentado e a Senhora da Piedade.

No dia da festa, 15 de agosto, houve Comunhão Geral das Associações e do povo, e às 9 horas solenissima Missa Pontifical, do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, tendo falado ao Evangelho o R. P. Antônio de Almeida Morais. As 17 horas foi administrado o Sacramento da Crisma. As 17 horas percorreu as ruas da bela cidade de Lorena grandiosa Procissão da Padroeira da Diocese. Desfilaram três bandas de música, a Irmandade de São Benedito, a Cruzada Eucaristica, Catecismo Paroquial, Pias Uniões, Associação de São José, Apostolado da Oração Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, Congregações Marianos, alunos dos colégios e Clero. Atraz do Pálio, onde ia o Sr. Bispo, os fiéis em perfeita ordem. De volta da procissão, foi dada a benção do SS.

Encarregaram da ornamentação da Catedral as Zeladoras Izaidee Moreira e Maria Lobato.

Foram festeiros as Exmas. Sras D. Dulce Moreira Ribeiro da Luz, D. Bernadete Vilela Nunes del Mônaco e Sra. Major Arnaldo Ferreira Jonhson e Antônio Goddi Neto.

No dia 13, o Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral teve a consolação de benzer e inaugurar o Seminário Preparatório da Diocese. No prédio do Seminário, estava aberta interessante Exposição do Congresso Eucarístico Nacional. Sobre as mesas havia tambem os belos Albuns do Congresso Eucaristico de Lorena. "Seminário Nossa Senhora da Piedade" é a primeira (semesteira) sementeira da Diocese, de onde sairão os levitas do Santuário. Já ha vários meninos inscritos como seminaristas.

Como remate das grandes festas deste ano, marca o programa três conferências sobre a Ação Católica, nos dias 20, 21 e 22; falou o P. Rvaristo Campista César. A tarde de hoje, 23, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano reunirá todas as Associações, para assentar as bases da Ação Católica na sua Diocese.

SILVEIRAS

MISSA — A Prefeitura Municipal mandou celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do Exmo. Sr. Presidente da Republica, no dia 28 do corrente.

MISSÕES — Nas missões pregadas pelo Revmo. Frei Lino, franciscano, foram distribuidas 1.790 comunhões. Essas missões foram pregadas de 8 a 15 de agosto, em preparação ao Congresso Eucaristico.

OBRAS — A Comissão de Obras da Capelinha de S. Sebastião vai iniciar a remodelação da velha capela. Esse fato enche de contentamento a cidade, pois as festas no bairro da Tijuca, que se acabaram, já eram consagradas pelo povo.

PASSAGEM — O fogo simbolico passou por Silveiras. Os atletas do "Silveiras Futebol Clube", que o receberam, conduziram-no, antes de entregá-lo aos cachoeirenses, até o Igreja Matriz. Após vibrante discurso de Frei Lino, o sr. Roberto de Miranda Alves, prefeito municipal, tomou a chama simbolica e acendeu uma lampada votiva que permanecerá na Matriz, ao lado esquerdo do altar, simbolizando a Patria vigilante aos pés do Sacrario.

INAUGURAÇÃO — O Revmo. Vigario, Padre Antonio Pereira d'Azevedo, anunciou para o mês de outubro a inauguração da Sede Mariana de Silveiras. Repetimos que o predio dos marianos de Silveiras, como mariano, é um dos mais bonitos do Estado de S. Paulo.

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

A Cinta Moderna
Modele seu corpo com as
CINTAS E MODELADORES
da
A CINTA MODERNA
a creadora da plástica perfeita
Filiais em São Paulo: Rua São Bento, 78 — Tel.: 2-7880 e Av. Ipiranga, 582 — Tel.: 4-6674 — Antiga Pça. da Republica

COMPRA-SE
OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interêsse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549 - 1. and. - sala 2 - próximo ao largo São Bento — São Paulo

FRUTAS
A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
— Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina — Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497-501

Instituto XV de Novembro
Rua da Glória, 290
Tel. 2-1402 — São Paulo
Cursos práticos de português, linguas, etc.
DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

MOVEIS
Com 30% menos do que nas lojas. Depósito Particular, à rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar

MEDICOS

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e molestias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º and.
Tel. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Souza, 55
Tel. 5-0565

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Água Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Molestias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and. (Prédio Riquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1263
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 593 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0639 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 — São Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 30 de Agosto de 1942 | NÚM. 520

Nota Internacional

DA DEFESA AO ATAQUE

Deney Sales

Simultaneamente com a comemoração do primeiro aniversário da carta do Atlântico, as fôrças norte-americanas desfecharam dois poderosos ataques contra as posições conquistadas pelos japoneses nas Ilhas Aleutas e Salomão.

O segundo, principalmente, pela persistência da luta aéreo-naval em tôrno dos pontos recuperados pelos aliados, vem ocupando de forma essencial a atenção geral.

Os repetidos encontros que nessa área se verificaram nas últimas semanas, nos quais prevê-se mesmo que venham a ser empenhadas fôrças essenciais das marinhas em luta, caso elas continuem, podem ter importância decisiva para o domínio do Pacífico.

Nos dois primeiros embates fôrças norte-americanas conseguiram ocupar vários pontos das Ilhas Salomão, e foram inúteis os esforços nipônicos para os desalojar deles.

Verifica-se, mais uma vez, que na guerra atual, dada a mobilidade das fôrças de terra, mar e ar, quando os adversários têm diante de si a possibilidade de tantas frentes de combate, como são as do Pacífico, o ataque é muito preferível à defesa.

Com efeito, desde o deflagrar da guerra no Extremo Oriente, tiveram os japoneses à sua escolha o ponto de luta, das Ilhas Aleutas à Austrália, e de Pearl Harbour às Índias.

Atacando a cada passo num ponto de tão vasto território, à sua escolha, os nipões obrigaram os aliados a um ingente esfôrço para manter condições viáveis de defesa em toda a parte.

Acumula-se todo êsse esfôrço, porém, para desfechar um ataque num ponto inesperado, e o adversário não poderá realizar, como se deu nas Ilhas Salomão, apesar dele, até aqui, ter conservado toda a iniciativa.

Para a vitória é pois, essential o ataque. A teoria de esgotar o adversário mantendo-se na defensiva, já está hoje em dia caduca.

Na Europa verifica-se o mesmo. A expectativa aflita dos ingleses sobre o ponto de invasão das Ilhas, pelos nazistas, passou para o adversário, que hoje olha inquieto para a extensa costa européia no Atlântico, a indagar qual o ponto que seria escolhido para a abertura de uma segunda frente. E é tal a extensão pela qual estende suas fôrças, que simples comandos, com poder fensivo relativamente pequeno, têm obtido sucesso em seus ataques de surpresa.

Se os aliados mantiverem a iniciativa no Extremo Oriente, e puderem tomá-la, também, na frente européia, onde os russos vêm resistindo de forma heróica ao avanço alemão, de forma a sustentá-lo até o próximo inverno, Hitler poderá considerar como um sonho já de todo irrealizável o domínio do mundo, e estará a um passo da derrota.

O LEGIONARIO

comunica a mudança de sua redação, administração e oficinas para a Rua do Seminario N. 199 — Tel. 4-0931, onde continuará a disposição de seus assinantes, leitores e amigos.

UMA CONGREGAÇÃO MARIANA MODELAR

NO COLEGIO SÃO LUIZ DESTA CAPITAL

Como nossos leitores já sabem, está residindo em S. Paulo o Revmo. Snr. Pe. Walter Mariaux, S. J., diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas. O ilustre sacerdote, preposto pelo Revmo. Pe. Geral da Companhia de Jesús, para direção de todas as congregações marianas do mundo, pode ser considerado um dos maiores especialistas existentes na Santa Igreja, hoje em dia, em tudo o que diz respeito à formação e organização de jovens, não podia deixar de encontrar em S. Paulo um campo de ação magnífico, já que S. Paulo é uma das mais pujantes metrópoles do movimento mariano.

O Revmo. Snr. Pe. Bannwarth, reitor do Colégio S. Luiz, aproveitou a presença do Revmo. Pe. Walter Mariaux para lhe confiar a direção da Congregação Mariana dos alunos, aumentando assim, e de modo considerável, a eficácia daquele tradicional e conceituado estabelecimento de ensino, na formação moral e espiritual de seus alunos.

Poucos meses depois de ter assumido a direção daquele sodalício, já lhe comunicou um extraordinário incremento, fazendo dele um modêlo no qual se podem mirar com vantagem, todas as associações congêneres.

Uma das notas mais edificantes que caracteriza a congregação é o curso ministrado pelos congregados do 4.o e 5.o ano ginasiais aos demais, tendo por base os excelentes opúsculos publicados pelo Revmo. Pe. Mariaux, sobre a formação mariana. Estas aulas são semanais, e, depois delas, os congregados se dirigem em duas longas filas, tendo ao centro os respectivos chefes. Recitando o têrço e o Ofício de Nossa Senhora, percorrem, em atitude viril e piedosa, os recreios do colégio, destruindo assim o respeito humano. Depois assistem à Santa Missa e vão à reunião, consagrando assim toda a manhã à sua formação espiritual.

As reuniões se realisam com extraordinária animação, nela fazendo uso da palavra não só o Revmo. Pe. Diretor como numerosos congregados.

Os cargos da diretoria são efetivamente exercidos pelos seus titulares, a despeito de sua idade, o que concorre extraordinàriamente para formar neles o senso da responsabilidade, da disciplina e da personalidade.

Todos os departamentos da Congregação estão em pleno florescimento, e o "Legionário" publicará o esquema de sua organização, adiantando que não se trata de um projeto, mas da descrição de uma realidade cujo estudo interessa e altamente, a quantos se dedicam ao desenvolvimento das congregações marianas no Brasil, conforme os ardentes desejos expressos pelo Santo Padre Pio XII na Carta Apostólica "Com particular complacência", infelizmente ainda não assás conhecida em nossos meios, quanto fôra para desejar.

A BIBLIOTECA DO VATICANO

A revista Broteria publicou recentemente um interessante artigo sobre o movimento da biblioteca do Vaticano, durante os últimos cinco anos.

Nesse espaço de tempo, mais ou menos 40 mil códigos e livros passaram pelas mãos dos consultantes. A guerra fez diminuir o número de consultantes, mas ainda assim é bastante animado o movimento na biblioteca. Os manuscritos são fotografados em filmes, de modo que sua consulta e mesmo sua comparação com outros códices se tornaram muito mais cômodas. Para este fim há um laboratório especial na biblioteca e encontra-se à disposição dos consultantes uma maquina projetora. Cada ano aumenta a riqueza da biblioteca. Só no ano passado adquiriram-se quasi nove mil volumes novos. O catálogo dos livros abrange 22 volumes impressos dos quais quatro se referem exclusivamente aos últimos cinco anos. Está agora em preparação a catalogação dos 60 mil manuscritos. Já se escreveram para este fim 280 mil verbetes, correspondentes a 16.750 códices. O atual bibliotecário do Vaticano é o erudito beneditino espanhol, Dom Anzelmo Albareda.

A Idéia fundamental da devoção do Rosario

A idéia fundamental do Rosário no século XIII foi o fito de compor — com a saudação angélica e em honra da Virgem — assim como que um similar do Psaltério de David.

Presentemente não se cogita mais desta idéia e, entretanto, foi dela que nasceu a devoção do terço. Tratava-se de glorificar Maria oferecendo-lhe um psaltério.

Eis porque se fixou no número de 50 Ave, relembrando os 150 salmos, sendo este número dividido em três cincoentenas, porque na idade média eram os salmos de David distribuidos em três cincoentenas. Ainda mais. Assim como se ligava, a cada uma destas três divisões do salmo um sentido geral e uma idéia única, assim tambem se deu a cada uma das três cincoentenas de Ave um sentido particular segundo os mistérios que lhe diziam respeito.

Decidiu-se ainda que se poderia recitar, ou só de uma vez, ou separadamente uma cincoentena, duas ou três. Foi assim que entraram em uso as denominações especiais que nos séculos anteriores não existiam a cincoentena, a tríplice cincoentena o Psaltério de Nossa Senhora. Eis o Rosário no século XIII.

Historicamente está isto provado? Não há disso a menor dúvida. Possuimos atestados que nos falam do Psaltério de Nossa Senhora e outros onde figura não a palavra Psaltério, mas a denominação do três cincoentenas.

Atestados estes autênticos, verdadeiramente fundados sobre documentos do século XIII, referindo-se todos formalmente ao Psaltério de Nossa Senhora, contando entre eles os atestados que só nos falam das três cincoentenas,

Para o Congresso Eucarístico

MANTILHAS DE ALGODÃO

Brancas e Pretas ..... 16$000

Idem de seda desde ..... 30$000

Grande sortimento de filos e rendas

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel. 5-1070 — S. PAULO

INSTRUÇÕES PONTIFICIAS SOBRE A PRIMEIRA COMUNHÃO DE CREANÇAS

Quando se aproxima a grande Comunhão Geral das crianças, que figurará com tanto relevo entre as cerimonias do proximo Congresso Eucaristico, pareceu-nos importante transcrever um documento imortal do Pio dosissimo Pontifice Pio X sobre a frequência da Sagrada Mesa pelas crianças.

"De que amor de predileção Jesús Cristo, sobre a terra, cercou as crianças, as paginas do Evangelho atestam claramente. Suas delicias era viver no meio delas. Tinha Ele o habito de lhes impor as mãos, de abraçá-las, de abençoá-las. Indignou-se ao vê-las repelidas por Seus discipulos, aos quais repreendeu com estas palavras severas: — "Deixai vir a mim as criancinhas e não as molesteis: aos seus semelhantes pertence o reino de Deus." (São Marcos X, 13, 10, 16). Quanto Ele apreciava sua inocência e sua candura de alma, demonstrou-o suficientemente quando, tendo feito se aproximar um menino, disse aos Seus discipulos: — "Em verdade, vos digo, se não vos tornardes semelhantes a essas criancinhas, não entrareis no reino dos céus. Todo aquele que se fizer humilde como este menino, será o maior no reino dos céus. E todo aquele que receber em meu nome uma criancinha como esta, à mim recebe: (S. Mateus XVIII, 3, 4, 5).

Como lembrança desses fatos, a Igreja Católica, desde seus primeiros tempos, procurou aproximar os meninos de Nosso Senhor Jesús Cristo pela Comunhão Eucaristica, que ela tinha o habito de lhes administrar desde a mais tenha idade. Era o que ela fazia na cerimônia do Batismo, como estava prescrito em quase todos os rituais antigos, até o século XVIII, e este costume se manteve mais tarde em certas regiões: os gregos e os orientais o conservam ainda. Mas para afastar todo perigo de ser rejeitado o Pão Consagrado por crianças de peito, prevaleceu desde o inicio o costume de lhes administrar a Eucaristia apenas sob a especie do vinho.

Depois do Batismo, os meninos se aproximavam frequentemente do divino Banquete. Em certas Igrejas, tinha-se por habito de dar a Comunhão às criancinhas logo depois do Cleto, e, em alguns lugares, de lhes distribuir os fragmentos das Sagradas Especies, depois da Comunhão dos adultos.

Mais tarde este costume desapareceu na Igreja latina. Não mais se permite às crianças se aproximem da Sagrada Mesa antes dos primeiros bruxoleios da razão lhes trazer uma certa compreensão do Augusto Sacramento. Esta prova disciplina, já admitida por alguns Sínodos particulares, foi solenemente confirmada e sancionada pelo IV Concilio Ecumenico de Latrão, em 1215, pela promulgação do celebre Canon XXI, que prescreve nestes termos a Confissão e a Comunhão dos fieis que atingiram a idade da razão: — "Todo fiel dos dois sexos, quando tiver atingido a idade de discreção, deve fielmente confessar todos os seus pecados, ao menos uma vez cada ano, a seu próprio sacerdote, e cumprir com todo o cuidado a penitencia que lhe fôr imposta; ele receberá com devoção, ao menos na Pascoa, o Sacramento da Eucaristia, a menos que, a conselho de seu próprio sacerdote, deva se abster da Comunhão temporariamente por um motivo razoavel."

O Concilio de Trento (Sess. XXI, Communione, c. IV), sem reprovar de modo nenhum a antiga disciplina, que era de administrar a Eucaristia às crianças antes da idade da razão, confirmou o decreto de Latrão e anatematizou os partidarios da opinião contrária: — "Se alguem negar que os cristãos dos dois sexos, todos e cada um, chegados à idade de discreção, sejam obrigados a comungar cada ano, ao menos na Pascoa, segundo o preceito de nossa Santa Mãe a Igreja, que seja anatema." (Sess. XIII, de Eucharistia, c. VIII, com IX).

Portanto, em virtude do decreto de Latrão citado mais acima e sempre em vigor, os cristãos, desde que tenham atingido a idade de discreção, são obrigados a se aproximarem, ao menos uma vez por ano, dos Sacramentos da Penitencia e da Eucaristia.

ERROS E ABUSOS A EVITAR

Mas, na fixação desta idade da razão ou de discreção, vários erros e abusos deploráveis se introduziram com o decorrer dos séculos. Alguns acreditam poder determinar, duas idades de discreção distinta, uma para o Sacramento de Penitencia, outra para a Eucaristia. Para a Penitencia, segundo dizem, a idade de discreção deve significar aquela em que se pode discernir o bem do mal, e portanto pecar; mas para a Eucaristia, eles exigem uma idade mais avançada, em que a criança possa ter um conhecimento mais completo da religião e uma preparação mais madura. Assim, segundo a variação dos costumes locais ou das opiniões, a idade da Primeira Comunhão tem sido fixada aqui em dez ou doze anos, ali em quatorze ou mesmo mais, e antes desta idade o Comunhão fica interdita às crianças ou adolescentes.

Este costume que, sob pretexto de salvaguardar o respeito devido ao Augusto Sacramento, Dele afasta os fieis, tem sido causa de inumeros males. Acontecia, com efeito, que a inocência da criança, arrastada para longe das caricias de Nosso Senhor Jesús Cristo, não se alimentava com nenhuma seiva interior; e, em consequência, os meninos, desprovidos de socorro eficaz, e cercados de tantas ciladas, perdiam sua candura e caiam no vicio antes de haverem saboreado os Santos Misterios. Mesmo se se preparasse a Primeira Comunhão por uma formação mais séria e uma confissão cuidadosa, o que está longe de ser feito por toda a parte, não se deveria deplorar menos a perda da primeira inocência, que talvez tivesse sido evitada se a Eucaristia tivesse sido recebida mais cedo.

Não é menos digno de censura o costume em vigor em varias regiões, de não confessar os meninos antes de sua admissão à Mesa Sagrada, ou de os privar da absolvição. Acontece, assim, que eles ficam por muito tempo presos às cadeias de pecados talvez graves, o que é um grande perigo.

Mas o que é soberanamente grave, é que, em certos países, os meninos antes de sua Primeira Comunhão, mesmo se se encontram em perigo de morte, não recebem o Viatico e, depois de sua morte, são enterrados segundo os ritos prescritos para as criancinhas, e ficam assim privados do socorro dos sufragios da Igreja.

A EUCARISTIA — REMEDIO PARA A FRAGILIDADE HUMANA

Tais são os danos provocados quando se apega mais do que é devido à idéia de fazer preceder a Primeira Comunhão de preparativos extraordinarios, sem atentar bastante para o fato de que tais precauções escrupulosas derivam do jansenismo, que apresenta a Eucaristia como uma recompensa e não como um remedio da fragilidade humana. No entanto é bem contrária à doutrina ensinada pelo Concilio de Trento, quando afirma que a Eucaristia é um "antidoto que nos livra das faltas quotidianas e nos preserva dos pecados mortais" (Sess. XIII, de Eucaristia, c. II); doutrina que foi recordada recentemente com mais vigor pela S. Congregação do Concilio, quando permitiu, por seu decreto de 26 de dezembro de 1905, a Comunhão quotidiana de todos os fieis de idade avançada ou tenra, sob apenas duas condições: — o estado de graça e a intenção reta.

E, com efeito, pois que na antiguidade se distribuiam os restos das Sagradas Especies às crianças de peito, não há nenhuma razão legitima para se exigir agora uma preparação extraordinária das criancinhas que vivem na tão feliz condição da primeira candura e da inocência, e que têm tão grande necessidade desse alimento mistico no meio das multiplas emboscadas e perigos dos tempos de hoje.

A que atribuir os abusos que reprovamos senão ao fato de, ao se distinguirem duas idades, uma para a Penitência, outra para a Eucaristia, não se ter definido claramente e exatamente o que é idade de discreção? E no entanto o Concilio de Latrão não requer senão uma unica e mesma idade para esses dois sacramentos, quando impõe simultaneamente a obrigação da Confissão e da Comunhão.

Assim, portanto, do mesmo modo que para a Confissão se chama idade de discreção aquela em que se pode distinguir o bem do mal, isto é, aquela em que se chega a um certo uso da razão; do mesmo modo para a Comunhão se deve chamar idade de discreção aquela em que se pode discernir o Pão Eucaristico do pão ordinário, e é precisamente ainda a idade mesma em que a criança atinge o uso da razão.

A VERDADEIRA DOUTRINA

Foi assim que a compreenderam os principais intérpretes e contemporâneos do Concilio de Latrão. A história da Igreja nos ensina, com efeito, que desde o século XIII, pouco depois do Concilio de Latrão, vários sínodos e decretos episcopais admitiram os meninos à Primeira Comunhão à idade de sete anos. Um testemunho sem par é o de Santo Tomas de Aquino, que escreveu: "Quando os meninos começam a ter algum uso da razão, de maneira a poderem conceber a devoção por êste Sacramento (a Eucaristia), então pode-se-lhes administrar a Comunhão." (Summ. Theol. III part., q. LXXX, a 9, ad 3.). O que Ledesma comenta nestes termos: — "Digo, e é a opinião universal, que a Eucaristia deve ser dada a todos aqueles que têm uso da razão, qualquer que seja sua precocidade, e isto mesmo si a criança não sabe senão confusamente o que faz." (In S. Thom., III p., q. LXXX, a 9, dub. 6.) — Vasquez exprime-se assim a mesma passagem: — "Uma vez que o menino chegou ao uso da razão, no mesmo instante se acha obrigado, pelo direito divino, não podendo a Igreja desligá-lo."

Eis o também a opinião de Santo Antonino que diz: — "Mas, quando (o menino) é capaz de malicia, isto é, capaz de pecar mortalmente, então é obrigado pelo preceito da confissão, e por conseqüência pelo da comunhão."

Esta conclusão decorre também do Concilio de Trento. Quando ele recorda (Sess. XXI, C. IV) que "as creancinhas, antes da idade da razão, não têm nenhuma necessidade nem obrigação de comungar," não fornece para esse fato senão uma razão, a saber, que elas não podem pecar: "Com efeito, diz ele, elas não podem perder a graça de filhas de Deus que receberam". Donde se depreende que o pensamento do Concilio é que os meninos têm a necessidade e o dever de comungar quando podem perder a graça pelo pecado.

Mesmo sentimento encontramos no Concilio romano convocado por Bento XIII, e que ensina que a obrigação de receber a Eucaristia começa "quando os meninos e as meninas chegam à idade de discreção, isto é, à idade em que são aptos a discernir êsse alimento sacramental, que não é outro senão o verdadeiro Corpo de Nosso Senhor Jesús Cristo, do pão ordinário e profano, e sabem Dele se aproximar com a piedade e devoção requeridas." O Catecismo Romano se exprime assim: — "A idade em que se deve dar os Santos Mistérios aos meninos, ninguém melhor para fixá-la que o pai e o sacerdote a quem eles confessam seus pecados. É a eles que incumbe examinar, interrogando os meninos, si estes têm algum conhecimento dêsse admirável Sacramento e se têm o desejo de recebe-lo.

De todos estes documentos, ressalta que a idade de discreção para a Comunhão é aquela em que o menino sabe distinguir o Pão Eucarístico do pão ordinário e corporal, e pode assim se aproximar do Altar com devoção. Não é portanto um conhecimento perfeito das coisas da Fé que se requer, pois que basta um conhecimento elementar, isto é, um certo conhecimento. Não é também o pleno uso da razão que se requer, pois que é suficiente um início de uso da razão, isto é, um certo uso da razão.

Por conseguinte, adiar a Comunhão para mais tarde, e fixar para sua recepção uma idade mais madura, é um costume por todos os títulos censurável e muitas vezes condenado pela Santa Sé. Assim, o Papa Pio IX, de feliz memória, por uma carta do Cardeal Antonelli aos Bispos de França, a 12 de março de 1866, reprovou vivamente o costume, que tendia a se estabelecer em algumas dioceses, de deixar a Primeira Comunhão para uma idade tardia e fixa. De mesmo modo, a S. Congregação do Concilio, a 15 de Março de 1851, corrigiu um capítulo do Concilio provincial de Rouen, que proibia a admissão de meninos à Comunhão antes da idade de doze anos. Pela mesma razão, no caso de Strasburgo, a 23 de março de 1910, a S. Congregação dos Sacramentos, consultada para saber si se podia admitir os meninos à Santa Comunhão a dizer os a quatorze anos, respondeu: "Os meninos e as meninas devem ser admitidos à Santa Mesa quando tiverem atingido a idade de discreção, isto é, quando tiverem o uso da razão."

AS INSTRUÇÕES DA SANTA SÉ

Depois de haver maduramente pesado todas estas razões, a S. Congregação dos Sacramentos, reunida em assembléia geral, a 15 de julho de 1910, para sobejmir definitivamente os abusos assinalados, e afim de que os meninos cedo se aproximem de Nosso Senhor Jesús Cristo, vivam de Sua Vida e nela encontrem proteção contra os perigos de corrupção, julgou oportuno estabelecer, para ser observado em toda a parte, a regra seguinte sobre a Primeira Comunhão de meninos:

I. A idade de discreção, tanto para a Comunhão quanto para a Confissão, é aquela em que o menino começa a raciocinar, isto é, cêrca de sete anos, seja acima, seja abaixo. Desde êste momento começa a obrigação de satisfazer o duplo preceito da Confissão e da Comunhão.

II. Para a primeira Confissão e a Primeira Comunhão, não é necessário um pleno e perfeito conhecimento da doutrina cristã. O menino deverá, no entanto, em seguida continuar a aprender gradualmente o catecismo inteiro, segundo a capacidade de sua inteligência.

III. O conhecimento da religião requerido do menino para que êle esteja convenientemente preparado para a Primeira Comunhão é que compreenda, segundo sua capacidade, os mistérios da Fé, necessários de necessidade média, e que êle saiba distinguir o Pão Eucarístico do pão ordinário, afim de se aproximar da Santa Mesa com a devoção que comporta sua idade.

IV. A obrigação do preceito da Confissão e da Comunhão, que toca o menino, recae sobre aqueles que são responsáveis por êle, isto é, seus pais, o confessor, os professores e o vigário. É ao pai ou aos que o substituem e ao confessor, que incumbe, segundo o Catecismo Romano, admitir o menino à Primeira Comunhão.

V. Que uma ou várias vezes por ano, os Vigários tenham o cuidado de anunciar e de realisar uma Comunhão geral de creanças, e de nela admitir não somente novos comungantes, mas os outros que, por consentimento de seus pais ou de seus confessores, como já se disse mais acima, já tenham tomado parte na Sagrada Mesa. Que haja para todos alguns dias de preparação e de instrução.

VI. As pessoas responsáveis pelos meninos devem empregar todos esforços para os aproximarem frequentemente da Santa Mesa depois de sua Primeira Comunhão e, si possível, mesmo todos os dias, como o desejam Nosso Senhor Jesús Cristo e Nossa Mãe a Santa Igreja: que se vele para que eles o façam com a devoção que compensa sua idade. Que aqueles que os têm em sua guarda se recordem também do grave dever que lhes incumbe de cuidar que os meninos assistam às aulas públicas de catecismo, ou que promovam de outro modo sua instrução religiosa.

VII. O costume de não admitir à Confissão ou de nunca absolver os meninos que não atingiram a idade da razão é para completamente se reprovar. Os Ordinários terão por tanto o cuidado de o fazer desaparecer totalmente, empregando os meios de direito.

VIII. É um abuso inteiramente detestável o de não dar o Viático e a Extrema Unção aos meninos chegados à idade da razão e de os enterrar segundo o rito das creancinhas. Que os Ordinários repreendam severamente os que se dão a essa prática.

Estas decisões dos Eminentissimos Cardeais da S. Congregação foram aprovadas pelo Nosso Santo Padre o Papa Pio X, na audiência de 7 de agosto, tendo ordenado a publicação e promulgação do presente decreto. Prescreveu, ademais, a todos os Ordinários, de fazer conhecer êste decreto não somente aos Vigários e ao Clero, mas ainda aos fiéis aos quais dever-se-á tê-lo em lingua vulgar, todos os anos, no tempo pascal. Quanto aos Ordinários, deverão, cada cinco anos, prestar conta à Santa Sé, ao mesmo tempo que de outros assuntos de sua Diocese, da execução deste decreto.

Dado em Roma, do Palácio da S. Congregação dos Sacramentos, a 8 de Agosto de 1910".

VIGNOLI

NOVA ÓTICA

OCULOS

CONSERTOS

RUA ANTONIO DE GODOI, 91

Fone: 4-6336 —— S. PAULO

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú

Onibus circular

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —

Fiscalizado pelo Govêrno

DATILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

Instituto de Filosofia Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae"

Realizou-se, no dia 28 pp., data da festa liturgica de Santo Agostinho, a inauguração solene das novas instalações do Instituto de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae".

Esse conceituado estabelecimento de ensino superior funciona em nossa Capital desde 1933, tendo obtido inspeção preliminar em 1934, e inspeção permanente em 1937. Aprovado pelas autoridades civis, o Instituto tambem recebeu das autoridade eclesiasticas os mais calorosos aplausos e aprovações. Além do apoio que sempre lhes dispensaram SS. Excias. Revmas., os Srs. Dom Duarte Leopoldo e Silva de santa e gloriosa memoria, Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, Arcebispos Metropolianos de S. Paulo, conta o Instituto com uma honrosa carta da Santa Sé, subscrita por S. Eminencia, o Cardeal Pizzardo, em que este expressa a aprovação paternal da Santa Igreja ao nobre e arduo empreendimento a que se dedicaram, no Instituto, as benemeritas Religiosas da Ordem das Cônegas Regulares de Santo Agostinho.

Tendo funcionado por muitos anos em espaçosas e confortaveis instalações existentes no proprio edificio do Ginasio das Cônegas de Sto. Agostinho, universalmente afamado sob a denominação aliás menos exacta de "Colegio "Des Oiseaux", o Instituto de tal maneira ampliou seus cursos e o numero de suas alunas que já hoje em dia seu crescente progresso exigia instalações novas.

Tendo á frente de sua direção uma Religiosa de raristimos dotes intelectuais e espirituais, a Revma. Madre Sto. Ambrosio, o Instituto iniciou a construção de um excelente edificio, em terreno pertencente ao Ginasio, mas com a fachada dando para a Rua Marques de Paranaguá.

Concluidas as obras, e já inteiramente instalado o Instituto — do qual daremos fotografia nos numeros que consagraremos ao Congresso Eucaristico — o Instituto tem uma secção de Filosofia, outra de Ciencias e finalmente de letras, um excelente internato em que as alunas que não tem familia em S. Paulo podem estudar e residir, e um magnifico auditorio.

Para a inauguração de tão vasto edificio, organizou o estabelecimento de ensino uma solenidade que contou com a honrosa presença de S. Excia. Revma., o Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, Exmo. Revmo. Dr. Antonio Castro Mayer, Vigario Geral, preposto á direcção da Ação Católica e dos representantes dos Srs. Interventor Federal, Presidente do Departamento Administrativo do Estado, e Secretario da Segurança Publica. Estava presente todo o corpo docente, elevado numero de alunas e as familias.

A sessão foi aberta com alguns numeros de musica, a cargo do coral do Maestro Leon Kaniefsky, que foi fartamente aplaudido. Em nome da direção do Instituto e do respectivo corpo docente, fez uso da palavra o sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica e diretor do "Legionario", que fez rapidamente o historico do Instituto, prestou aplaudidissima homenagem á Revma. Madre Sto. Ambrosio e ao Revmo. Sr. Pe. José Danti, S. J., Assistente Eclesiastico do Instituto, e, finalmente, disse dos propositos que animaram a direção e corpo docente do Instituto em tão significativa solenidade. Em seguida, fez-se ouvir o coral das alunas do Instituto, acompanhado pela orquestra do Maestro Kaniefsky, tambem muito aplaudida. Em nome das alunas, fez uso da palavra uma aluna que produziu brilhante oração, largamente aplaudida pelo auditorio.

Em seguida, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano retirou-se, dando por encerada assim a sessão. S. Excia. Revma. visitou todo o estabelecimento, recebeu os cumprimentos das autoridades civis e eclesiasticas presentes, assinou um livro comemorativo do grato acontecimento, e se retirou acompanhado até a porta pelas mais gradas dentre as pessoas presentes.

SÃO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA

Crystaes de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAPIDAÇÕES A PREÇOS EXCEPCIONAES.

SECÇÃO DE VAREJO

RUA DO CARMO, 457 (Antiga 71)

TEL. 2-7345 — SÃO PAULO

Aviso

O LEGIONARIO participa aos seus leitores, assinantes, anunciantes e amigos que, devidamente autorizado pelo D. L. P., circulará diariamente por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional, de 3 a 8 de Setembro.

CARLOS J. GOTTMANN & CIA.

SÃO PAULO

RUA JOÃO ADOLFO, 30 e 36 —— TEL. 2-1684

CAIXA POSTAL 2376

Casa especialista em artigos gráficos

TINTAS PARA IMPRESSÃO "CONCENTRA"

EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$400 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 3 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NÚM. 521

SÃO PAULO RECEBERA' TRIUNFALMENTE O LEGADO DE S. SANTIDADE PIO XII

Nossas homenagens a S. Excia.

Exmo. Revmo. Snr. Legado Pontifício

No dia em que V. Excia. Revma. chega a São Paulo afim de aquí representar a autoridade sagrada do Pai comum de todos os fiéis de Jesús Cristo, bem é que encontreis a saudação respeitosa, não só de S. Paulo, como de todo o Brasil. Com efeito, é o Brasil que aquí está presente pelas numerosas e brilhantes representações de todos os Estados, tendo à testa os seus pastores. E esta saudação nunca poderia ser mais solene do que procedendo de tão ilustre reunião de fiéis, em momento de tão relevante dádiva nacional.

Na pessoa venerável de V. Excia. Revma., o povo fiel presta suas mais ardentes e profundas homenagens ao Sto. Padre Pio XII. Supérfluo seria dizer o que representa o Sumo Pontífice para todo o coração fiel bem formado. Vigário de Cristo sobre a terra, é ele, para nós, o caminho e a verdade, o detentor infalível das chaves, que abrem as fontes da graça e da vida.

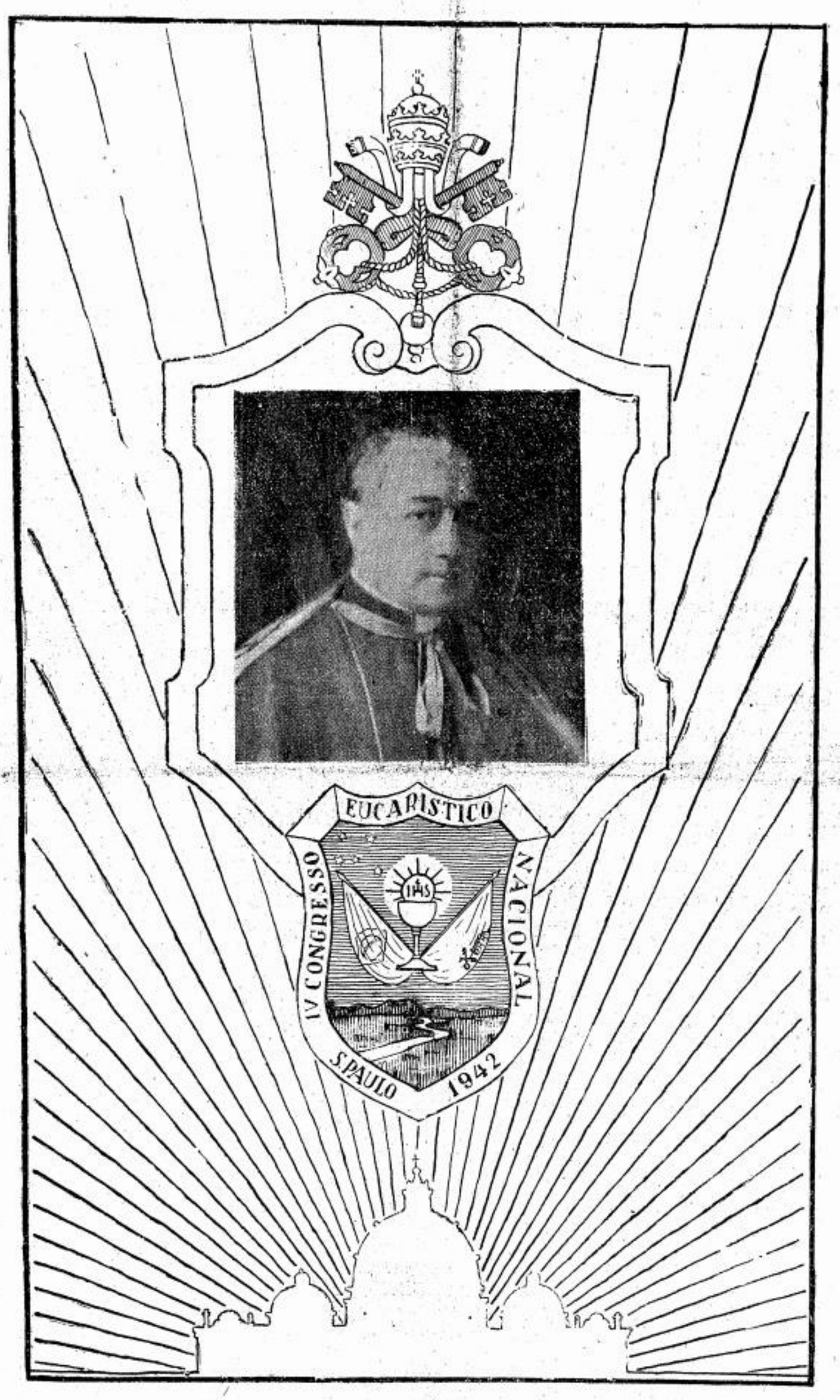
Muito se abusa em nossos dias das expressões vagas e genéricas, que afirmam um espiritualismo, uma crença em Deus, uma fé em Jesús Cristo, cujo enunciado impreciso encobre uma reticência quanto à obediência à Cátedra de S. Pedro. O povo brasileiro sabe, crê e proclama porém que não há verdadeiro espiritualismo, sem a crença em Deus, verdadeira crença em Deus sem fé em Jesús Cristo, sem uma obediência formal à autoridade doutrinária e governativa do Sumo Pontífice. Assim, todas as palavras, todos os conceitos e todos os princípios que podem salvar o mundo só têm valor e eficácia na medida em que forem professados e vividos em união com a Sta. Sé Apostólica.

Foi porque os legistas da Idade Média que procuravam romper a subordinação dos reis ao Santo Padre iniciaram realmente a grande derrocada da sociedade medieval cristã. Pretendiam eles não ferir o dogma, ferindo a autoridade da Santa Sé, mas na realidade abalaram os próprios fundamentos da Cristandade e da Religião. Teve, pois, muita razão um famoso escritor revolucionário ao dizer que a revolução comunista começou quando Felipe, o Belo, feriu com mão sacrílega o Papa Bonifácio VIII, explodiu pela primeira vez com Lutero, inundou de sangue a França em 1789, a Rússia em 1918, e o mundo inteiro em 1942. Esta série de catástrofes que teve início em uma ruptura com a Santa Sé só terá seu têrmo quando o mundo se reconciliar inteiro com o Papado, reconhecendo sua sagrada e universal autoridade em toda a extensão com que Deus a instituiu.

É certo que o mundo passará novamente por uma época de paz e de grandeza, o "Nouveau Moyen Age" com que Berdiaeff sonhou. Mas, ou ésta florescerá sob a égide dos Sucessores de São Pedro, ou não passará de uma quimera e de uma desilusão.

Tanto basta para exprimir com que sentimentos recebemos entre nós um tão alto representante do Sumo Pontífice.

A figura nobre e respeitável de V. Excia. Revma., na qual a fidalguia da estirpe tão bem se alia à respeitabilidade das virtudes para compor o perfil ideal de um embaixador do Santo Padre, larga e profundamente estimado em todo o Brasil. O Brasil tem em V. Excia. Revma. um amigo de inapreciável valor e sabe compreender tudo quanto a V. Excia. Revma. deve no sentido de sua grandeza espiritual. A verdadeira consagração popular com que V. Excia. Revma. será recebido na tarde de hoje, testemunhará melhor do que quaisquer palavras a efusão do júbilo que tantos e tão altos motivos nos causam.



O Congresso Eucaristico Nacional, que ora se realiza na Capital do grande e prospero Estado de São Paulo, constitue mais um eloquente atestado dos sentimentos profundamente cristãos do povo brasileiro, deste povo privilegiado, que nasceu à sombra da cruz, que a Igreja acolheu em boa hora em seu regaço materno e vem acompanhando sempre, com desvelado amor e carinho, em todas as vicissitudes por que tem passado.

São Paulo, sempre grandioso em suas manifestações de fé, saberá honrar o nome do Brasil, a grande nação catolica da America, na qual deposito a Igreja suas melhores esperanças.

Os preparativos do Congresso, a generosidade jamais desmentida do povo paulistano, o entusiasmo sempre crescente que vai empolgando todos os espiritos, a apoteose que foi a recepção da imagem de Nossa Senhora Aparecida, a excelsa Padroeira do Brasil, são um penhor do êxito maravilhoso desse soberbo certame de fé.

O Brasil em peso, formando um só' coração e uma só' alma, cairá aos pés de Jesus Sacramentado, o Rei imortal dos séculos, em ato de sublime adoração.

Essas homenagens sinceras, esse esplêndido triunfo da fé atrairão, sem duvida, copiosas bênçãos sobre este país.

Deste Sol Divino da Eucaristia volvamos os olhos para o Sol do Vaticano, para o S. Padre Pio XII, o Sumo Pontifice que Deus exaltou à suprema dignidade de seu Vigário aqui na terra, constituindo-o luz e guia seguro da humanidade.

Fazendo votos pelo bom êxito do Congresso pedimos a Deus que se digne acolher essas filiais homenagens e convertê-las em torrentes de bênçãos e graças para os guias espirituais ddo povo Brasileiro, para os dirigentes do país, para as familias cristãs que vivem a sua fé, para os que vão perdendo o espirito genuinamente cristão, para os que se debatem nas trevas do erro, para todos os que sofrem as penas do corpo e da alma, para todos em suma, que para viver precisam de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida.

+ Bento Aloisio Masella
Núncio Apostólico.

O LEGIONARIO tem a fortuna de transmitir a seus leitores as belas palavras do ilustre Legado Pontifício, sobre o Congresso Eucarístico, especialmente escritas para nosso jornal, nas vésperas de ser investido pelo Santo Padre Pio XII na alta missão que ora exerce.

JUSTISSIMA HOMENAGEM

São Paulo recebeu com explicável pesar a infausta notícia de que uma indisposição súbita impedira Sua Eminência, o Cardeal D. Sebastião Leme, de comparecer ao IV Congresso Eucarístico Nacional, que devería presidir na qualidade de Legado Pontifício. Felizmente, as primeiras notícias vieram plenamente tranquilizadoras quanto a saúde de Sua Eminência, mas nem por isso a dolorosa notícia deixou de causar a mais penosa impressão.

É verdade que o Santo Padre Pio XII se dignou nomear benignamente outro Legado Pontifício, na pessoa de Sua Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico, tão larga e profundamente querido e venerado no Brasil. Isto não obstante, os congressistas que pretendiam ovacionar lado a lado estas duas grandes figuras, continuaram a lamentar a ausência do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Justo é, pois, que o LEGIONARIO, interpretando o sentimento unânime dos católicos brasileiros, apresente a Sua Eminência um preito de filial e respeitosa homenagem na primeira edição diária que tira para comemorar o IV Congresso Eucarístico Nacional.

De norte a sul do País, não há um só brasileiro em cujo coração a figura do grande Cardeal não ocupe uma posição de inconfundível relêvo.

Dotado de inteligência brilhante, finíssimo servo psicológico, e um tacto extraordinário na solução dos relevantíssimos problemas que lhe têm passado pelas mãos, o ilustre Príncipe da Igreja tem prestado ao Brasil católico serviços de tal envergadura que só poderão ser conhecidos pela posteridade se a Igreja no Brasil tiver um historiador da envergadura de um Pastor, ou antes de um Delassos, a lhe narrar a história.

Quanto a ardentíssima piedade de Sua Eminência, e a grandeza de seu coração, quaisquer considerações são supérfluas, de tal maneira as admira nosso povo.

Tudo isto explica, porque, nesta hora importantíssima da vida nacional, os olhares e os corações de todos os brasileiros se voltam esperançosos para Sua Eminência, em quem consideram um Pai vigilante e esclarecido, no Pastor sábio e justo, um dispensador generoso das melhores e mais eleitas graças de Deus.

Sua Eminência professa para com o Coração Eucarístico de Jesús a mais ardente devoção. É a este Divino Coração que pediremos durante o Congresso, pela intercessão onipotente de Maria, que cumule com as mais preciosas graças o grande Cardeal brasileiro, para grandeza de nossa Pátria e exaltação da Santa Igreja de Deus.

O PROGRAMA DE HOJE

Às 18 horas e 30 minutos chegará a São Paulo S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo de Cesaréa na Maritania, Núncio Apostólico e Legado Especial do Santo Padre no IV Congresso Eucarístico Nacional.

O Exmo. Sr. Secretário da Justiça irá ao encontro de S. Excia. Revma. em Jacareí, acompanhando-o a esta Capital, de automóvel. Em frente à Igreja de São João Batista, no Brás, o Legado de S. Santidade o Papa será recebido por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano e pelas autoridades designadas pelo cerimoniário do Palácio do Govêrno.

À chegada de S. Excia. o Legado, ser-lhe-ão prestadas as honras de estilo, os sinos de todas as Igrejas paulistanas repicarão festivamente e silvarão as sereias das fábricas.

Da Igreja de S. João Batista, S. Excia. Revma. o Sr. Legado, acompanhado de grande cortêjo, irá diretamente para o Altar-Monumento do Parque Anhangabaú, sendo observado o seguinte itinerário: — Avenida Rangel Pestana, Parque D. Pedro II, rua 25 de Março, rua Anhangabaú e Parque do Anhangabaú.

Chegado ao Altar-Monumento, Sua Excia. o Legado e as demais autoridades religiosas e civis ocuparão os lugares que ali lhe estão reservados, seguindo-se imediatamente a leitura do telegrama de S. Santidade o Papa Pio XII, que nomeia o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella seu Legado para presidir ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional. Finda a leitura, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal saudará Sua Excia. Revma., entregando-lhe as chaves simbólicas da cidade.

Após a saudação do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Sua Excia. o Legado Pontifício dará ao povo sua primeira bênção, e depois, acompanhado do Exmo. Sr. Interventor Federal, partirá para o Palacete Eduardo Prates, onde ficará residindo durante sua permanência na Capital, como hóspede oficial do Govêrno Paulista.

O ESTADO DE SAUDE DE S. EM. O SR. CARDEAL

RIO DE JANEIRO, 2 (Legionario — Especial) — Procurado hoje à noite por um representante do LEGIONARIO, o Revmo. Secretário de Sua Eminência o Sr. Cardeal Dom Sebastião Leme informou que o insigne purpurado se acha em franca convalescença. Todavia S. Em. continua em repouso, em virtude de prescrição médica.

Casa Nazarian
S. PAULO — ARARAQUARA
AVENIDA SÃO JOÃO N.º 393 FONE: 4-4046 • RUA 9 DE JULHO N. 868 FONE: 161
CAMISAS — GRAVATAS — PIJAMAS

OS EXERCITOS SOVIETICOS CONTRA-ATACAM VITORIOSAMENTE NA REGIÃO DE CLETSKAIA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Novos reforços soviéticos foram lançados à luta, no noroeste de Estalingrado, onde estão aumentando continuamente de intensidade os contra-ataques das forças de Timoschenco. Salienta-se que em alguns pontos os russos conseguiram ampliar as brechas nas linhas italianas e ameaçam cortar as comunicações de um grande exército inimigo. Na margem ocidental do Don, na região de Kletskaia, aumentou também a intensidade da luta, tendo os russos introduzido uma profunda cunha nas principais linhas de defesa das forças de von Bock. Outros despachos, entretanto, dizem que os alemães prosseguem obtendo exitos na frente meridional, entre Kotelnikovo e Estalingrado, a despeito da ferrea resistência oposta pelas forças soviéticas.

A emissora de Moscou anunciou que, na zona do Caucaso, os combatentes soviéticos continuam lutando com grande tenacidade, impedindo novos avanços decisivos dos alemães. Segundo a mesma fonte, a luta no Caucaso mostra-se mais tenaz nos arredores das bases navais soviéticas de Novorossisk e Tuapse, na costa do mar Negro, onde as forças de Timoschenco estão realisando importantes ataques de flanco contra as hordas germanicas.

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO ALEMÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — Despachos publicados pelo "Daily Express" anunciam que o chanceler Hitler está dando início a uma nova reorganização do comando da "wehrmacht", na frente da Russia.

LONDRES, 2 (U. P.) — O comentarista de assuntos militares do "Daily Express" revelou que o general Strauss, comandante do 9.o exército alemão, na frente central (Kalinin-Vyazma) foi substituido pelo general Von Model.

MOSCOU, 2 (U. P.) — Anuncia-se que o marechal Timochenco lançou seus exércitos em perseguição das derrotadas forças do marechal Von Bock, na frente de Estalingrado.

MOSCOU, 2 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos da frente sul, elevam-se a duas ou três as Divisões italianas destroçadas pelas tropas russas, na curva do Don. Grande quantidade de material bélico caiu em poder dos russos.

MOSCOU, 2 (U. P.) — A radio local anuncia que as Divisões blindadas russas já introduziram uma poderosa cunha entre as forças alemãs, no flanco esquerdo da "wehrmacht". Acrescentou que agora, todo o flanco esquerdo nazista está exposto aos terriveis golpes desfechados pelas tropas russas.

LONDRES, 2 (R.) — A emissora de Paris anunciou que as vanguardas germanicas chegaram a 12 milhas de Estalingrado, prosseguindo no seu avanço sobre aquela cidade pela estrada principal.

MOSCOU, 2 (Reuters) — Notícias da frente central informam que, mediante um súbito ataque, as forças do general Zukov expulsaram as tropas alemãs dos edifícios de uma localidade na área de Rzhev e, depois de furiosos choques corpo-a-corpo, as forças teutônicas lançaram-se em debandada.

Nessa ação, mais da metade dos efetivos nazistas foi dizimada pelo violento fogo da artilharia russa.

MOSCOU, 2 (United Press) — URGENTE — Os despachos de hoje, da frente, indicam que a batalha de Stalingrado entrou em uma nova fase crítica.

Os alemães estão enviando novas forças para a frente e lançam ataques em direção ao Volga, a sudoeste da cidade.

Acrescentam as informações que está sendo travada uma luta sumamente intensa, ao longo de toda a frente de 120 quilômetros, e que as forças soviéticas contra-atacavam violentamente, sôbre a ala nordeste.

MOSCOU, 2 (United Press) — Os soldados russos e alemães continuam empenhados em tremendos combates a oeste de Stalingrado, onde a "Werhmacht" está encontrando, talvez, a mais tenaz resistência desta guerra.

Os despachos recebidos da frente de batalha ressaltam que os soldados de Timoshenko continuam obtendo brilhantes êxitos a noroeste de Stalingrado, onde foram cercados quase totalmente poderosos contingentes da vanguarda nazista.

A sudoeste de Stalingrado, porém, as fôrças do "eixo" conseguiram algum progresso, ameaçando as linhas de defesa externas do marechal Timochenko.

MOSCOU, 2 (United Press) — A rádio local anuncia que neste quarto ano de guerra, a Alemanha sofrerá a sua derrota decisiva. Acrescenta que a "wehrmacht" está sendo, pouco-a-pouco, desmantelada e esgotada.

HITLER EXIGE UM EXPURGO NA ESQUADRA FRANCESA

MOSCOU, 2 (Reuters) — A emissora desta capital informou hoje que o governo de Vichy aceitou as exigências alemãs para um imediato expurgo em toda a esquadra francesa.

Segundo acrescentou o locutor moscovita, o sr. Otto Abetz, embaixador do «Reich» em Paris, entregou uma nota ao sr. De Brinon, representante do marechal Pétain na antiga capital francesa, declarando que a atual situação da esquadra francesa não podia ser tolerada, visto que oficiais e marinheiros sabotavam as ordens do governo e se manifestavam abertamente contra a política francesa de colaboração com a Alemanha.

Essa representação do sr. Abetz forneceu às autoridades de Vichy o pretexto necessário para aquele expurgo, conclue a emissora de Moscou.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

SÃO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA
Cristaes de Mesquita
CONSULTEM-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E ENCOMENDAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
SECÇÃO DE VAREJO
RUA DO CARMO, 427 (Antiga 713) TEL. 2-7345 — SÃO PAULO

NA JOALHERIA WORMS PODEM COMPRAR AS SUAS JOIAS DE OLHOS FECHADOS

O BRASIL E A GUERRA

LONDRES, 2 (Reuters) — Segundo a rádio de Paris, os cidadãos brasileiros residentes na França não ocupada deverão registrarem-se e apresentarem-se uma vez por semana à polícia.

BUENOS AIRES, 2 (United Press) — As autoridades da comissão da Juventude Radical, que teem a seu cargo a organização de uma cerimônia de adesão no Brasil, resolveu que a mesma seja realizada no dia 11 do corrente mês, às 21,20 hs., no Luna Park. Falarão diversos oradores, na ocasião.

A ATITUDE DO GENERAL JUSTO ELOGIADA NO CONGRESSO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (United Press) — A Camara dos Deputados debateu ontem o pedido do general Justo, no Congresso, no sentido de ser autorizado a prestar serviços no Exército brasileiro, ao qual ofereceu sua espada, como general honorário, que é do mesmo. O deputado Antille declarou que o pedido tem que ser aceito, porque a espada do general Justo tem que estar com o sentimento da Nação argentina, ao serviço da causa da liberdade e da democracia, que o Brasil defende. O deputado Reginaldo Calvet afirmou que o posto de general do Brasil, é uma alta honra para o general Justo e que se o Brasil chegar a estar em perigo, não só o general Justo, porém todos os generais e o povo da Argentina, estarão dispostos a defender o país irmãos.

MISSÃO AMERICANA EM VISITA AO BRASIL

WASHINGTON, 2 (Reuters) — O presidente Roosevelt anunciou, hoje, que uma missão técnica especial norte-americana seguirá, em breve, para o Brasil, a pedido do governo brasileiro. Acentuou que o objetivo desses técnicos será aumentar a produção, remodelar as indústrias, utilizar substitutos para as materias primas e melhorar os transportes. A referida Missão será chefiada pelo Sr. Morris Llewelin Cooke, ex-chefe da Administração de Eletrificação Rural e da Comissão de Reivindicações do Petróleo Mexicano nos Estados Unidos.

TRANSPORTE AEREO DA BORRACHA

WASHINGTON, 2 (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que 11 aeroportos na América do Sul, do México ao Brasil, estão sendo construidos com auxilios dos Estados Unidos, afim de facilitar o transporte aéreo da borracha das regiões onde as dificuldades de transportes impedem a exploração desta matéria prima.

RECRUDECE A GUERRA NO EGITO

LONDRES, 2 (United Press) — Depois de 24 horas de escaramuças finalmente entraram em ação as forças blindadas do oitavo exército britanico e as divisões de Von Rommel, já empenhadas numa batalha decisiva pela posse do vale do delta do Nilo.

A luta, contudo, se acha em sua fase preliminar, pois, tudo indica, ambas as partes contam com importantes reservas em tabques e artilharia, que ainda não foram lançadas em combate.

Supõe-se que Von Rommel limitará seus principais esforços no setor sul das linhas de combate, pois, as defesas de El-Alamein são poderosas e estão bem guarnecidas, aliás, isto Von Rommel descobriu há dois meses atrás quando alcançou até essa localidade em perseguição do oitavo exército imperial da Grã Bretanha. Tendo-se em conta que, posteriormente, os britanicos dispuzeram de bastante tempo para reforçar suas posições, é de crer que as tropas nazi-fascistas terão pela frente um baluarte intransponivel.

No setor meridional os soldados britanicos apenas têm bases fixas na depressão de Quattara. Alí, se as forças do "eixo" exercerem pressão bastante, talvez conseguirão desalojar os britanicos de suas bases e, assim, forçarão uma retificação da linha defensiva das forças imperiais inglesas para o norte, tal como já sucedeu há poucos meses, ao ser evacuada Bir-El-Hacheim.

Ao que parece o chefe das forças nazi-fascistas está utilizando veteranos do "Afrika Korps" para a principal arremetida sobre o sul. Os italianos ocupam posições no centro da frente, onde tem havido pouca atividade, desde a desastrada operação inimiga registada há alguns dias. Sabe-se tambem que a divisão alemã número 164, recentemente desembarcada de Creta, está enfrentando forças australianas no setor setentrional.

CAIRO, 2 (Reuters) — Os caças da aviação norte-americana voltaram hoje às suas bases, depois de haver efetuado o maior número de raides diários desde o início da sua participação na batalha do Egito.

Tripulados por pessoal das forças aéreas aliadas, esses aparelhos escoltaram numerosos bombardeadores que atacaram as concentrações inimigas na área de El Alamein.

Embora não tenham sido envolvidos em combates aéreos, o que lhes permitiu voltar às suas bases sem ter experimentado perdas, muitos tripulantes norte-americanos tiveram uma idéia do que pode ser a verdadeira guerra aérea.

Um dos pilotos teve ocasião de admirar a grande habilidade de um canadense da escolta ao derrubar um "Messerschmidt-109" que se preparava para mergulhar de grande altura sobre caças britanicos e norte-americanos.

De volta, os pilotos americanos foram cumprimentados pelo general Strickland, que serviu durante 25 anos na aviação dos Estados Unidos. Numa breve palestra, o general exprimiu sua satisfação pelo fato de que os pilotos britanicos e dos domínios, que têm maior experiência da luta, cooperassem com os seus colegas estadunidenses na batalha. Acrescentou que um magnífico bombardeio foi levado a efeito durante um raide, no qual os pilotos norte-americanos serviram na escolta.

CAIRO, 2 (United Press) — As forças imperiais reconquistaram a iniciativa da luta no setor norte da frente de El Alamein e efetuaram eficiente incursão, conseguindo capturar numerosos alemães. Outras informações acrescentam que, durante todo o dia de ontem, limitadas forças blindadas e de infantaria aliadas e totalitárias sustentaram encarniçados combates entre os montes Himeimat e Ruweisat. As forças aéreas aliadas mantiveram-se ativas, derrubando, pelo menos, 6 aparelhos inimigos. Ademais, os aviadores britanicos atacaram energicamente e com êxito numerosos transportes das forças do "eixo".

CAIRO, 2 (United Press) - Urgente — O tenente-general Montgomery, que dirige as operações do 2.o Exército Imperial, sob as ordens do general Alexander, resumindo a situação na frente egipcia, declarou esta noite:

"Em nenhuma parte da frente, o "eixo" conseguiu penetrar em nossas zonas organizadas."

CHEGOU AO CAIRO O SR. WENDELL WILKIE

CAIRO, 2 (Reuters) — Ao chegar hoje a esta capital, o sr. Wendell Wilkie, representante pessoal do presidente Roosevelt, que foi recebido no aeroporto pelo embaixador dos Estados Unidos, pelo representante do embaixador britanico, sr. R. G. Casey, ministro britanico, e varias outras personalidades militares e civis.

CAIRO, 2 (Reuters) — O comunicado conjunto de hoje do Alto Comando Britanico e da RAF no Oriente Próximo é o seguinte:

"Durante a noite de 31 de Agosto para 1 de Setembro as nossas forças realizaram com êxito uma incursão contra o setor setentrional inimigo, capturando numerosos prisioneiros alemães.

No setor meridional, as nossas forças, inclusive unidades blindadas e de artilharia, lutaram contra o inimigo durante o dia de ontem na área entre Himeimat e Ruweisat.

Durante a noite de 31 de Agosto, bombardeadores da RAF e da força aérea sul-africano, bem como do exército norte-americano, atacaram eficazmente objetivos situados na frente de batalha, além de aeródromos entre Marsa Matruh e El Daba.

A despeito das tempestades de areia foram realizadas operações aéreas em grande escala sobre os campos de batalha. Nossos ataques foram intensos e precisos. Pelo menos duas grandes formações de "Stukas" foram atacadas, tendo o inimigo sido forçado várias vezes a lançar fóra sua carga de bombas.

Durante o dia pelo menos 6 bombardeiros inimigos e 5 caças foram destruidos. Mais 12 máquinas inimigas ficaram danificadas.

Os nossos caças de grande raio de ação atacaram com êxito transportes motorizados inimigos na estrada costeira entre Gambu e Sidi.

RECUAM OS NIPONICOS NA CHINA

CHUNG KING, 2 (United Press) — As forças chinesas redobraram os seus esforços para se apoderarem de Kin-Hwa, Capital da provincia de Che-Kiang, cuja sorte parece ter sido selada depois de vários movimentos envolventes que isolaram a guarnição do todo o contacto com o grosso dos exércitos japoneses. Uma poderosa formação chinesa que avançava do leste, junto à via ferrea, se apoderou de uma aldeia situada a apenas 12 quilômetros de Kin-Hwa.

Uma outra investida chinesa, com tropas que se infiltraram por traz das linhas nipônicas, levou os nacionalistas a pouca distancia da referida cidade. A guarnição japonesa realizou três furiosos contra-ataques em outras direções, para impedir o cerco. Todas essas tentativas fracassaram e o inimigo sofreu pesadas baixas nos seus efetivos e materiais.

No interior da cidade, a situação é terrivel, segundo noticias recebidas pelo Alto Comando chinês. Dizem que os japoneess "estão em panico e desmoralizados" em virtude de terem compreendido que não têm por onde escapar.

Despachos de Li-Shu revelam que depois da retirada japonesa, dessa cidade, os chineses reconquistaram quatro cabeças-de-ponte entre Li-Shui e a estrada de ferro. São elas: Yung-sang, Wu-Yi, Chin-Yu e Sham-Ping.

Outras unidades chinesas avançam sobre Cantão, pelo norte, encontrando-se agora a uns 30 quilômetros desta cidade portuaria.

Em virtude da aproximação das forças nacionalistas, os japoneses deixaram de se utilizar desse porto, como base de abastecimentos para as suas tropas.

Estimulados pelo crescente apôio aéreo norte-americano, cujos aparelhos chegam continuamente às bases aéreas chinesas secretas e pelos triunfos aliados, no Pacifico, as forças dos exercitos do marechal Chiang-Kai-Shek seguem adiante, com a sua mais poderosa e maior ofensiva desfechada contra os nipônicos, desde o início da guerra.

Um alto funcionário de Chung King, ao comentar, cheio de júbilo, a situação, disse:

"Começa o Japão a ser o Império do Sol Poente".

O comunicado de hoje declara que os chineses se mantêm firmes em Lan-Ki, Tang-Yi e Lung-Yu — que conquistaram há pouco, a-pezar-dos contra-ataques nipônicos.

Por sua parte, o quartel-general de Stillwell, anunciou que segunda-feira passada, os aviadores norte-americanos atacaram, pela segunda vez, consecutiva, a base nipônica de Myitkyna, na Birmania.

CHUNG KING, 2 (Reuters) — Kinwha, capital da provincia de Chekiang e uma das três bases da China de onde se poderá bombardear com êxito Tokio, está agora cercada pelas tropas de Chian Kai Shek.

Um comunicado chinês, publicado hoje à noite, informa:

"As forças chinesas estabeleceram contactos com Kinwha, ainda em poder dos japoneses. A queda da cidade é iminente.

Khinyung, Amgkang e Fuyi já foram recapturadas por colunas chinesas, que avançam de Lishui e Sungyang, em perseguição dos japoneses, os quais fogem, cedendo à nossa pressão."

DIMINUEM OS CORSARIOS

WASHINGTON, 2 (R.) — O secretário da Marinha, coronel Knox, declarou que tem havido uma diminuição constante do numero de navios afundados ao longo das nossas praias. Porem, "quando as condições se tornam duras num ponto para os submarinos inimigos, eles se limitam a passar para outros cenários de operações. Portanto, a questão não foi de modo algum resolvida e temos diante de nós uma longa tarefa, que talvez não possamos liquidar completamente.

Julgo, porem, que poderemos reduzir tão substancialmente esse contra-tempo que ele não impedirá a vitória".

Falando sobre a batalha das Ilhas Salomão, o secretário Knox declarou:

"A ação foi realizada da maneira mais satisfatória e não tenho palavras suficientes para expressar a resolução, a coragem e a determinação que nossos marinheiros mostraram ali".

O sr. Knox disse ainda que a média tanto dos oficiais como dos marinheiros que entram todos os meses para a marinha dos Estados Unidos iguala quase a força naval total em tempo de paz. No mês passado o numero de alistados foi o mais elevado desde Pearl Harbour.

O secretário Knox declarou-se muito satisfeito com a ótima qualidade dos oficiais que entram para a marinha. "Estamos intensificando a construção de porta-aviões, disse ainda o sr. Knox, porem é esse um genero de navios difícil de construir. Nessa produção pomos agora toda energia de que podemos dispor".

Finalmente, referindo-se à situação nas Ilhas Aleutas, o sr. Knox declarou que, na sua opinião, ela tem até agora "falado por si própria, pelo numero de navios japoneses atingidos".

SUPLEMENTO DO COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 2 (Reuters) — O suplemento do comuniendo russo declara que na área de Mozok os alemães iniciaram novos ataques.

A artilharia soviética destruiu 3 carros-blindados alemães e oito caminhões.

Três lanchas-torpedeiras e oito pontões que conduziam oficiais e soldados alemães afundaram numa travessia do rio. Ontem, as forças aéreas russas destruiram ou danificaram mais de 20 tanques alemães e carros-blindados, fizeram silenciar vários canhões, fizeram explodir depósitos de combustivel e destruiram três trens.

Na luta por uma localidade o exército russo destruiu um tanque alemão e vários caminhões, varrendo da luta mais de 200 oficiais e soldados alemães.

A RAF REALIZA VIOLENTO BOMBARDEIO A SARREBRUK

LONDRES, 2 (R.) — O concentrado ataque que a RAF desfechou durante a noite de ontem a Saarbrucken — centro dos ricos terrenos carboniferos do Saar — foi um dos mais bem sucedidos já realizados até hoje.

Os alemães, referindo-se aos aparelhos que tomaram parte nesse ataque, afirmam que foram poucos. No entanto, a cidade recebeu uma tremenda carga de explosivos, devendo-se notar que os pilotos da RAF tiveram sua tarefa facilitada pelas ótimas condições atmosféricas da noite de ontem, que se apresentou clara e sem nuvens. Assim foi que o povo de Saarbrucken, que conseguiu a cidadania alemã por meio do conhecido plebiscito do Saar, sofreu um dos mais violentos e devastadores ataques desfechados pela RAF contra toda essa região desde o início da guerra.

Saarbrucken, que conta mais de 130 mil habitantes, não é somente importante por ser o centro de um grande distrito carbonifero, como tambem por ser um dos mais importantes entroncamentos ferroviários das linhas que servem a area do Ruhr.

Convem notar que depois de 19 meses de tregua a RAF voltou a atacar Saarbrucken a 29 de Julho ultimo e a 28 de Agosto.

NOIVAS DE TODO O BRASIL
A CASA CONDE em homenagem aos Congressistas concede um desconto de 20%, durante este mês, em todos os enxovais
EMILIO CONDE
RUA DA LIBERDADE, 317 — TEL. 2-3550 — S. PAULO

DE NOVO DETIDO O ALEMÃO SCHELEYER

SALVADOR, 2 (Legionario — Especial) — O alemão Scheleyer, que tinha sido preso pela policia e logo após posto em liberdade, foi novamente preso pelo oficial intendente da Escola de Marinheiros.

SUBSCRIÇÃO EM PROL das familias das vitimas dos navios brasileiros postos á pique

CAMPOS, 2 (Legionario — Especial) — A subscrição aberta a-fim-de angariar donativos às familias das vitimas dos barbaros torpedeamentos dos navios brasileiros, já atingiu a cifra de 90:000$000.

Os conscritos do exercito deverão permanecer mais um ano na caserna

RIO DE JANEIRO, 2 (Legionario — Especial) — O Ministro Eurico Gaspar Dutra, titular da Pasta da Guerra, em aviso baixado hoje, declarou o seguinte: — "Fica adiado por um ano o licenciamento das praças do Exército. Esse prazo deve ser contado da data da conclusão do último tempo de serviço. Não se compreende nesse adiamento, as praças que completam idade limite de permanência no serviço ativo e já contem 20 anos de serviço. Ficam revogados todos os avisos e notas anteriores que adiam o licenciamento de praças."

MISSA PELA ALMA DOS BRASILEIROS MORTOS NO TORPEDEAMENTO DOS NAVIOS NACIONAIS

RECIFE, 2 (Legionario — Especial) — Por iniciativa da Colônia Portuguesa foram celebradas hoje, às 9 horas, solenes exéquias pelas vitimas dos barbaros torpedeamentos dos navios brasileiros.

Grande concentração de Funcionarios Publicos

RIO DE JANEIRO, 2 (Legionario — Especial) — Deverão realizar-se amanhã, no Estádio do Fluminense Futebol Clube, a grande concentração dos funcionários públicos, todas as reparticões desta capital funcionarão somente até às 13 horas.

CONVITE AO GAL. JUSTO para vir ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 2 (Legionario — Especial) — Os dirigentes da «União Nacional de Estudantes» resolveram convidar o general Agustin Justo para vir ao Brasil participar das comemorações de 7 de setembro.

Os estudantes solicitaram, ao Ministro da Aeronáutica, um avião da F.A.B. para ir buscar em Buenos Aires aquele militar argentino.

RIO DE JANEIRO, 2 (Legionario — Especial) — Os membros diretores da «União Nacional dos Estudantes» conferenciaram com o Ministro chanceler brasileiro que transmitiu ao chanceler brasileiro que exanimite ao General Agustin Justo o convite para vir ao Brasil participar dos festejos de 7 de setembro.

VISITANTE

BELEM, 2 (Legionario — Especial) — Pernoitou ontem nesta Capital o Sr. Julio Barata, ex-diretor da Divisão de Rádio, do Departamento de Imprensa e Propaganda e atual chefe da Secção Brasileira do Escritorio Coordenador de Assuntos Inter-americanos em Nova York. O Sr. Julio Barata veiu de Nova York em companhia do Sr. Nelson Rockefeller, com o qual deverá encontrar-se no Rio de Janeiro. O ilustre visitante regressará aos Estados Unidos logo que o Sr. Rockefeller siga para o Chile. Abordado pelos jornalistas o Sr. Barata recusou-se a fazer declarações.

MEDIDAS CONTRA EXPLORADORES

RECIFE, 2 (Legionario — Especial) — A Delegacia de Ordem Politica e Social distribuiu hoje uma nota na qual avisa que tomará enérgicas providências contra os negociantes especuladores. Os infratores serão processados de acordo com a lei de economia popular.

Em beneficio das familias dos brasileiros mortos pelos eixistas

BELEM, 2 (Legionario — Especial) — Uma empresa cinematografica paraense, proprietária de 6 cinemas nesta Capital, dirigiu uma carta ao Interventor Federal comunicando que a renda total arrecadada nos seus cinemas dia 7 de Setembro próximo, será destinada totalmente às familias dos naufragios brasileiros vitimas dos barbaros torpedeamentos eixistas.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

JOÃO PESSOA, 2 (Legionario — Especial) — A distribuição de gasolina e derivados do petroleo passou a ser feita por uma repartição estadual. A medida entrou em vigor ontem, estando marcados dias certos para cada bairro da cidade.

MAIS UM AVIÃO PARA O BRASIL

RECIFE, 2 (Legionario — Especial) — A subscrição popular afim de angariar donativos para a aquisição de um aparelho de treinamento que terá o nome de "Basendi" já atingiu ..... 101:638$400. Essa subscrição foi patrocinada pelo "Diário de Pernambuco" desta Capital.

CRISE DE TRANSPORTES

MANAUS, 2 (Legionario — Especial) — Devido a falta de gasolina o transporte nas regiões do Rio Amazonas, particularmente no Rio Negro, tem sido bastante prejudicado afetando imenso o comercio local. Afim de solucionar o assunto, o comercio apelou ao Conselho Nacional de Petróleo, por intermédio do Interventor Federal.

O CONSUL DO PANAMA' oferece seus serviços ao nosso exército

RIO DE JANEIRO, 2 (Legionario — Especial) — Esteve ontem no Palácio Guanabara o sr. Paulo Rangel de Freitas, consul da Republica do Panamá, que expontaneamente foi oferecer seus serviços militares para a defesa de nosso Pais, declarando sua qualidade de reservista da arma de Artilharia.

Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre ao IV Congresso Eucarístico Nacional

PORTO ALEGRE, 2 (Legionario — Especial) — S. Excia. Revma. Dom João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre, passou a seguinte mensagem ao IV Congresso Eucarístico Nacional:

"Tenho prazer de enviar ao IV Congresso Eucaristico Nacional, a realisar-se em São Paulo, fraternais saudações e uma benção especial, fazendo preces ao céu para que Deus o corôe de brilhante exito. Das margens do Ipiranga partiu o brado retumbante da Independência ou Morte. Essa exclamação patriótica repercutiu qual um trovão alliscnante em todos os vales e montes da Terra de Santa Cruz. E o gigante Brasil tornou-se independente, proclamando a sua liberdade e soberania politica. Opere-se no IV Congresso Eucaristico Nacional um prodigio semelhante, pois bradem todos os congressistas, com o civismo e a energia do Principe Dom Pedro: — a paz de Cristo ou a morte moral do Brasil. Cristo que condena as ideologias erroneas que atormentam o mundo com as suas terriveis consequencias, deve reinar no coração de todos os brasileiros, no seio das familias, na vida publica, em todos os recantos da nossa Pátria. Realizado este prodigio, o Brasil será uma das nações mais gloriosas do universo. Cristo Eucaristico, defenda e proteja a grandeza e a prosperidade do Brasil. Oh Pátria amada, idolatrada, salve, salve!" — (a) João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre.

AO MUNDO ELEGANTE
MANOEL VELOSO GUERRA
Rua Barão Itapetininga, 26 — Tel. 4-0488
SÃO PAULO
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MANTILHAS DE RENDA, DE SEDA E DE ALGODÃO
RENDAS PARA TOALHAS, ALBAS E ROQUETES
ROUPAS PARA CAMA E MESA — NOVIDADES EM ENFEITES PARA VESTIDOS
TECIDOS DE ALGODÃO, LÃS, SEDAS E LINHOS
RENDAS, GALÕES, FITAS, BORDADOS SUISSOS O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO
PREÇOS ESPECIAIS AOS SENHORES CONGRESSISTAS

Artigos fotográficos

Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

IV Congresso Eucarístico Nacional

Circular do Sr. Arcebispo -- O "Legionario" ouve o Revmo. Secretário da Comissão Executiva -- O programa de hoje Outras noticias

CIRCULAR DO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano baixou dia 1.º do corrente uma circular explicando os motivos que impedem a vinda a S. Paulo de S. Excia. Revma. D. Sebastião Leme, e anunciando a nomeação do Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo titular de Cesareia e Nuncio Apostolico no Brasil, para presidir, como Legado Pontificio, as cerimônias do IV Congresso Eucaristico Nacional.

A circular referida está redigida nos seguintes termos:

«Meus caríssimos diocesanos — Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Cabe-me o doloroso dever de participar-vos uma noticia que trará aos vossos corações imensa tristeza.

Sexta-feira passada, foi o nosso eminente e querido Cardial Leme acometido de fortissimo ataque de gripe que o prostou no leito. Embora quase completamente restabelecido, exigem-lhe os seus medicos absoluto repouso e se opõem a que S. Em. faça qualquer esforço, que lhe poderia comprometer a convalescença. Vinse, dest'arte, o Eminentissimo Senhor Cardial impedido de oficiar a Missa em ação de graça pela restauração da saude do exmo. Sr. Presidente da Republica, e tambem proibido de viajar para esta capital, afim de cumprir o honrosissimo encargo de presidir, como Legado Pontificio, às solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional. Apesar do seu estado, S. Em. deseja ardentemente vir a S. Paulo, tendo-se por muito feliz se aqui morresse no desempenho de sua alta missão. Não lho permitiram os seus medicos, nem nós paulistas lho consentiriamos, por sabermos quanto representa para a Pátria e para a Igreja a vida de tão insigne brasileiro.

Vemo-nos, pois, meus carissimos diocesanos, privados da honrosa visita do nosso Cardial e da satisfação de condignamente receber-mos este grande filho da terra bandeirante, que tanto soube ilustrar pelo brilho de sua privilegiada inteligencia, pela irradiação de sua incomparavel bondade e, mais que tudo, pela santidade de sua vida, que é um espelho de pureza, renuncia, caridade e amor a Deus.

Seja bendito e louvado o nome santissimo de Deus!

Sei da profunda magua que vai esta noticia causar à familia paulistana, enchendo de tristeza o coração dos mens bem-amados diocesanos. Não conseguirá, todavia, esmorecer-nos, incutir-nos temores nem enfraquecer-nos o entusiasmo, que mais vigoriza a nossa fé, quando estimulada pelo sofrimento. Não! O ardente amor e a inteira devoção do povo catolico a Jesus Cristo não estão condicionados pelas impressões afetivas do momento nem por nenhuma circunstancia exterior, ainda que aflitivas em extremo.

Sofrendo embora este duro golpe, levantemos o coração para o alto, sem procurar o porque de semelhante provação. Antes, joelhos em terra, de mãos postas, lábios em prece e coração filial, bendigamos a Deus, curvemo-nos humildes a sua vontade santissima, adoremos os seus impenetraveis juizos. Esta é a única atitude do cristão diante dos acontecimentos dolorosos que o sobrassaltam. E esta será tambem a dos católicos paulistas, que saberão oferecer a sua grande magua ao Pai Celestial, suplicando-lhe que a faça redundar em copiosa efusão de bençãos sobre as inteligências dos que não tem fé, para que tambem eles conheçam e amem a Deus, seu Criador e Benfeitor; e sobre os corações dos que se apartaram da Santa Igreja, para que aproveitem as graças extraordinárias deste Congresso Eucarístico e retornem à prática religiosa que os aproximará de Cristo — Caminho, Verdade e Vida de todos nós.

Devo ainda comunicar aos meus queridos diocesanos que, ciente do ocorrido e ante o impossivel comparecimento do eminentíssimo Sr. Cardial Leme, aprouve ao Santo Padre Pio XII designar o Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masela, Arcebispo titular de Cesareia da Mauritania e Núncio Apostólico no Brasil, para presidir, como seu Legado, ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

S. Excia. Revma. chegará a São Paulo no dia 3 do corrente mês, às 18 horas e 20, observando-se o mesmo programa já traçado antes para S. Em. o Sr. Cardial Leme. Escusado será dizer que o recebermos com as mais vivas demonstrações de afeto e os testemunhos do maior carinho, prestando ao Legado de Sua Santidade as melhores homenagens do nosso respeito e veneração filial.

As alterações que se fizerem necessárias no programa oficial já divulgado, serão comunicados ao povo pela imprensa e pelas emissoras locais.

Mais do que nunca, daremos agora ao Congresso toda a nossa piedade e recolhimento, e faremos concentrar-se na Hóstia Sacrossanta toda a nossa adoração e agradecimento, o entusiasmo vibrante de nossas almas, o inflamado amor dos nossos corações, suplicando a Nosso Senhor benção para a nossa Pátria, para o nosso Estado, para o nosso povo, e exorando a Clemência Divina e a Misericórdia Infinita que poupem ao mundo maiores desgraças e nos concedam a todos, quanto antes, a suspirada Paz.

São Paulo, 1 de setembro de 1942 — José, Arcebispo Metropolitano».

O Bispo e o Cabido de Mariana em viagem para o Congresso

O sr. Arcebispo Metropolitano recebeu comunicação da vinda do sr. Bispo de Mariana, Minas, acompanhado do colendo Cabido de sua arquidiocese — irmão do Cabido de S. Paulo, porque também conta 200 anos de existência.

Escoteiros a serviço do Secretariado Geral

O professor Teotônio Monteiro do Amaral, diretor do grupo escolar "Marechal Deodoro", esteve ontem no Secretariado do Congresso, acompanhado de 15 escoteiros, os quais ficaram à disposição do mesmo Secretariado.

OFERTAS RECEBIDAS pelo sr. Arcebispo Metropolitano

O sr. José Bento de Souza e sua exma. senhora ofereceram ao sr. Arcebispo Metropolitano uma finissima roquête.

— O dr. Hildebrando Cintra ofereceu ao Congresso, por intermédio do sr. Arcebispo, a capa e o véu de ombro, com riquissimos ornatos, para serem usados na procissão triunfal.

D. John Mark Gannon, Bispo de Eric, na Pensilvania

O sr. Arcebispo Metropolitano recebeu ontem, no Palácio S. Luiz, a visita do exmo. sr. d. John Mark Gannon, Bispo de Pensilvânia, nos Estados Unidos, acompanhado de seu secretário, padre G. G. Dugan. Nessa visita, os ilustres hóspedes estiveram acompanhados, também, do dr. Brasílio Machado Neto, em cuja residência se acham hospedados, e do sr. Cecil M. P. Cross, cônsul geral dos Estados Unidos.

PEREGRINAÇÃO GOIANA

A peregrinação goiana que vem tomar parte nas solenidades do Congresso Eucarístico é chefiada pelo Arcebispo daquela importante arquidiocese, sr. d. Emanuel Gomes de Oliveira. Esses peregrinos serão hóspedes do Instituto Profissional "D. Bosco", do Bom Retiro. O sr. d. Emanuel é hóspede do sr. Gabriel Calfat, à rua Santa Madalena, 369.

Procuradoria de Serviço Social

Esta entidade comunicou ao padre Joaquim Horta, secretário geral do Congresso Eucarístico, que resolveu prestar as seguintes homenagens ao grande certame de fé que vamos presenciar em São Paulo: a) colocação do escudo do Congresso à porta da Procuradoria, à rua 11 de Agosto, após gratas manifestações escritas e faladas de seus funcionários; b) sessão cultural a realizar-se numa das salas do Mosteiro de São Bento, com a possível presença de um exmo. prelado, devendo falar os srs. dr. José Pedro Galvão de Sousa, dr. Carlos Schimidt de Barros Júnior, dr. Antônio Franco Montoro e dr. Luiz Tolosa de Oliveira Costa Filho.

"GUIA" DO CONGRESSO

Organizado sob o patrocínio da Junta Executiva do Congresso, foi publicado, em elegante brochura, o "Guia" desta Capital, em que se encontra as mais úteis informações sobre a Capital, inclusive indicação completa das ruas, inúmeras gravuras, e demais dados necessários para a orientação dos peregrinos, durante as solenidades, bem como para a visita aos pontos mais interessantes da Paulicéia.

INGRESSO DO CLERO AO ALTAR - MONUMENTO

Comunica-se aos congressistas que se acham à sua disposição os convites que darão ingresso ao altar-monumento. Todos os reverendissimos monsenhores, cônegos das várias dioceses, secretários de bispos e dignidades eclesiásticas civis — deverão procurar os seus ingressos na igreja de Santa Cecília, com os padres Antônio Leme Machado e José Almeida, a partir das 8 horas de hoje.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

Embandeiramento DA CAPITAL

A Junta Executiva e o sr. Arcebispo Metropolitano fazem um apêlo especial ao comércio, às industrias e às familias de São Paulo no sentido de embandeirarem as fachadas de suas lojas, oficinas ou residências, durante os dias do Congresso Eucarístico — dias que ficarão memoráveis na história de S. Paulo pela magnitude das homenagens que vão ser prestadas a Jesús Nosso Senhor, Rei dos Reis.

Belo gesto da "United Press Associations"

O diretor da "United Press Associations" em nosso Estado, sr. Carlos Lemos, comunicou ao sr. Arcebispo Metropolitano o interesse que as Repúblicas sul-americanas demonstram pelo IV Congresso Eucarístico de São Paulo, e solicitou o respectivo programa pondo aquela excelente e conceituada organização de difusão ao inteiro dispor de Sua Excia. Revma. para o noticiário das solenidades. O sr. d. José Gaspar agradeceu, sensibilizado, a gentileza.

FALA AO "LEGIONARIO" O REVMO. PADRE JOAQUIM HORTA
(NA SECRETARIA DA JUNTA EXECUTIVA)

Um dos mais eficientes colaboradores de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, na realização do nosso IV Congresso Eucarístico foi por certo o Revmo. Padre Joaquim Horta. Na qualidade de secretário geral da Junta Executiva, S. Revma. não poupou energias. Tudo o que se refere ao Congresso é do seu conhecimento.

Fomos porisso entrevistá-lo, para que contasse alguma cousa aos leitores do "Legionário".

A-pezar-da solicitude com que o redator foi recebido só depois de algum tempo é que conseguimos fazer as primeiras perguntas ao nosso entrevistado. A séde da Junta estava repleta! Delegações, Caravanas, telefonemas reclamavam o Padre Horta a cada minuto.

Afinal fomos introduzidos em sua sala de trabalho. Com a afabilidade de sempre, S. Revma. se dispoz a responder as nossas perguntas.

— Padre Horta, — os católicos de S. Paulo ficaram bastante tristes com a doença de S. Eminencia, o Cardial D. Sebastião...

— De fato. Todos nós desejavamos que S. Eminencia estivesse presente nesta grande festa da Igreja Brasileira. Mas, como tem sido noticiado, o programa do Congresso não vai ser alterado pela ausência forçada do nosso Cardial. S. S. o Papa já nomeou um novo Legado Pontificio ao IV Congresso Eucaristico Nacional. Será representante do Santo Padre, S. Excia. Revma. D. Bento Aloisio Masella, Nuncio Apostólico e Decano do Corpo Diplomático acreditado junto ao governo brasileiro.

— Pe. Horta, será alterado o programa de recepção do novo Legado Pontificio?

— Absolutamente não. Os colégios, as associações religiosas e os fiéis em geral deverão ocupar os mesmos lugares que lhes haviam sido indicados para a recepção do Sr. Cardial. A única modificação será esta: o Exmo. Legado Pontificio será conduzido logo após sua chegada ao Anhangabaú, onde o povo lhe prestará significativa homenagem. Esta solenidade estava marcada para a Praça da Sé, mas será realizada no Altar Monumento.

— O Sr. nos poderia dizer alguma cousa sobre o entusiasmo do povo pela realização do Congresso?

— Raras vezes se vê cousa igual. O Brasil inteiro acompanha com grande interesse, o Congresso que São Paulo terá a ventura de realizar. Para se ter uma idéia a respeito basta lembrar que existem inscritos, mais de 20.000 pessoas, isto é, entre os Congressistas, mais de vinte milhares pediram que se lhes reservassem o lugar.

— A dificuldade de transporte não prejudicou a vinda de delegações dos Estados mais afastados?

— Prejudicou e bastante. A-pezar-de tudo, porém, já se encontram em São Paulo, brasileiros de todos os quadrantes do país. Da Baía, de Pernambuco, de Sergipe, Ceará, Amazonas, de todo o norte e nordeste continuam a chegar peregrinos sem número. Só do Rio de Janeiro nos foram endereçados 2.000 pedidos de inscrições. No Sul não é menor o entusiasmo. Já no dia 1o chegava a São Paulo a delegação de Porto Alegre, e com ela veiu o presidente da Junta de Ação Católica Sul Riograndense.

— Quais as peregrinações estrangeiras que já se encontram em nossa Capital?

— A uruguaia e a chilena. Do Uruguai, pelo trem internacional vieram 68 pessoas, acompanhadas pelos Exmos. Srs. Arcebispo de Montevidéu e do Nuncio Apostólico acreditado junto ao governo da República irmã. Para chegar em São Paulo, os peregrinos do Chile fizeram uma viajem de 10 dias. Os 28 chilenos que se encontram em Os 28 chilenos que se encontram entre nós estão encantados com os preparativos do Congresso.

— Quantos Bispos teremos reunidos aqui em São Paulo?

— Calculo em 60. Ontem chegaram dos Estados Unidos 2 bispos, que representam o Episcopado Norte-Americano.

Desejavamos ainda fazer outras perguntas ao nosso informante. Mas não era possivel. Chegava naquele momento uma peregrinação do extremo sul do país. Vinte e sete pessoas de Vacaria no Rio Grande, com o seu Bispo à frente. Viajaram de onibur 4 dias em seguida. Contavam às pessoas presentes no escritório do Pe Horta, do interesse com que as populações sulinas acompanham o Magno Certame de Fé.

Despedimo-nos do Padre Joaquim Horta, entusiasmados com o que observamos na Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

CHEGADA DE NUMEROSOS BISPOS, SACERDOTES E OUTROS PEREGRINOS

Chegou ante ontem o sr. bispo de de Guaxupé, d. Hugo Bressane de Araujo, trazendo 450 peregrinos, entre os quais doze sacerdotes.

— O sr. d. Rodolfo Pena, bispo de Valença, chegando a esta capital, visitou o secretariado do Congresso Eucaristico.

— Chegou o Revmo. Vigário Geral de Belo Horizonte, (Monsenhor José Augusto de Bicalho, tendo visitado o secretariado.

— Já se acha entre nós o sr. Arcebispo de Belo Horizonte, d. Antônio dos Santos Cabral.

— São esperados hoje, dia 3, as delegações paranaense e catarinense, com 250 peregrinos. Também é esperada uma peregrinação de Ponta Grossa com 100 pessoas.

— D. Ático Eusébio da Rocha, Arcebispo de Curitiba, será hóspede do Convento da Imaculada Conceição.

— Chegou o sr. Arcebispo do Espírito Santo, d. Luiz Scartegagni, que se acha hospedado à rua Artur Prado, 492.

— O sr. Bispo de Monte Claro, d. Aristides de Araujo Porto, visitou ontem o sr. Arcebispo Metropolitano e o Secretariado do Congresso.

— Estave no Palácio São Luiz uma delegação de peregrinos do Rio Grande do Sul, representando a Federação Feminina Católica daquele *Estado*.

— Também visitaram ontem o sr. Arcebispo: d. Benedito Paulo Alves de Souza; major Apólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; exma. sra. d. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal da praça da República e inscrita como oradora do Congresso Eucarístico; sr. d. Antônio dos Santos, Bispo de Assis, além de multissimas outras pessoas.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A IGREJA E A ORDEM NOVA

Com êste titulo pronunciou o Dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataide), Presidente da Junta Nacional de Ação Católica da Academia Brasileira de Letras, duas conferências no Teatro Municipal, preparatórias do IV Congresso Eucarístico Nacional. Sôbre estes fatos já demos notícia em nosso ultimo número. Damos hoje aos nossos leitores um resumo dessas duas interessantes conferências.

Começou o ilustre conferencista por declarar que subordinava tôdas as suas opiniões e conceito ao juizo infalivel da Igreja por êle sempre humildemente acatado. Passou depois a mostrar as antinomias que ao seu ver existem entre a sociedade atual e a civilização do século passado. Resumiu S. S. estas antinomias a quatro: Evolução e Revolução; Razão e Paixão; Prosperidade e Crise; Pacifismo e Angústia. Diante desta situação, qual seria a atitude da Igreja? Para responder a tal pergunta, nada melhor do que examinar a posição da Igreja nas fases análogas da História, sempre que o mundo se encontrou numa civilização em mudança. Ora, a lição que nos daria a História neste particular, nos apresentaria a Igreja sempre com um ritmo trinário. Assim, por exemplo, na decadência do Império Romano, a Igreja procurou a princípio salvar os valores daquela grandiosa civilização; quando porém viu a impossibilidade desta tarefa, desligou-se do Grande Império, pois a Igreja não se confunde com nenhuma civilização, nem mesmo, no dizer de Maritain, com a civilização cristã. A Igreja amolda-se a qualquer ordem temporal justa. É assim que, depois de ter tentado salvar a civilização romana, depois de se ter desligado desta civilização, a Igreja procurou animar a nova civilização que começava com a invasão dos Bárbaros. E dêste modo, vivificando os novos valores trazidos pelos Bárbaros, criou a Civilização Medieval, que, séculos mais tarde, quando em decadência, procurou salvar, para no segundo tempo de seu ritmo trinário abandoná-la e amoldar-se à nova civilização que instaurava o Antigo Regime. Veiu depois, na curva evolutiva da História, a fase da democracia, e a Igreja, fiel ao seu ritmo trinário não se confundiu com as antigas monarquias, de maneira que conservou sua vitalidade para transfundi-la na nova Civilização que despontava.

Diante destas considerações, declarou o orador que estavamos em condições de concluir o que faria na conferência do dia seguinte.

A segunda conferência do Dr. Alceu de Amoroso Lima despertou maior interêsse. Todos esperavam anciosamente sua palavra acêrca da posição da Igreja na Nova Ordem que vai surgindo da civilização burguesa agonisante. Começou o orador por mostrar como na renovação da sociedade burguesa a Igreja teria tomado, segundo seu costume tradicional, o cuidado de atuar sôbre a ordem nova que surgia. Há um século — disse o conferencista — logo em seguida aos desastres ou mesmo durante a Revolução Francesa que transformou completamente a sociedade de então, acabando com o antigo regime e começando essa nova civilização que hoje termina, dois grandes papas, grandes pela fortuna, mais do que pela irradiação histórica de sua atuação, — Pio VI e Pio VII — papas vitimas da Revolução Francesa, ambos escarnecidos, humilhados, e um morto mesmo, falecido nas mãos do inimigo, e por muitos julgado o último dos papas, êsses dois papas que tinham tôdas as razões para se alhearem completamente a essa nova ordem que surgia e, portanto, para se encastelarem na ordem passada, longe disso, foram os primeiros a atuar, a agir sôbre a ordem nova que nascia. E a sua atuação veio a produzir-se exatamente no centro, no foco da nova civilização burguesa, isto é, nos Estados Unidos. Foram êles que começaram a história moderna da Igreja nos Estados Unidos, a grande organização da hierarquia católica nos Estados Unidos, que era exatamente o país onde, desde a Revolução de 76, antes da de 89, na Europa, se percebia êsse início de uma nova civilização, vítimas da qual iam cair êsses dois papas. E, entretanto, eram êles os primeiros a atuar, não sôbre a ordem velha que abandonavam ao seu destino, mas sôbre essa ordem nova que os vitimava. E a Igreja procurou então, seguindo o seu ritmo imemorial cristianizar a civilização burguesa.

Quando nessa nova civilização ter-se-iam começado a manifestar sintomas de desagregação, outros papas, sucessores de Pio VI e Pio VII, iam romper com essa ordem burguesa, através de dois grandes documentos, dois documentos capitais para a compreensão da história da Igreja contemporânea: o "Syllabus" e a Encíclica "Rerum Novarum".

Quando Pio IX lançou o "Syllabus" no século XIX, foi como que um desafio ao século. Todos os principios que, então, pareciam para sempre dominar a civilização, êsses principios que nós, ontem mesmo, recordámos aqui, eram contraditados formalmente nesse documento famoso que foi recebido como uma demonstração de anacronismo da Igreja. O "Syllabus" era, para o espírito liberal então dominante, a demonstração mais patente de que a Igreja era uma instituição do passado, incapaz de se adaptar às instituições do presente. O "Syllabus" era, de fato, um desafio ao século, era, de fato, uma contradição ao espírito do século. Mas, longe de ser uma volta ao passado, era uma antecipação do futuro. Estava contra o século XIX mas estava já em pleno século XX. Esse documento, que era um desafio civilização burguesa, hoje é respeitado, reconhecido, aceito como lógico, natural, inevitável, pelos próprios adversários da Igreja. Porque esta se antecipou ao tempo; e tantas e tantas vêzes, quando parece fora do tempo, é ela que está adiante do tempo!

O outro documento que representou realmente uma ruptura com a civilização burguesa foi a Encíclica "Rerum Novarum", foi a Encíclica sôbre as coisas novas que se produziram no tempo, foi a Encíclica que escandalizou os próprios meios intelectuais. Sabemos que essa Encíclica foi recebida com as maiores reservas naqueles meios intelectuais burgueses que, como tantas vêzes sucede, juntam civilização e religião, e fazem da religião, função da civilização a que pertencem. Os intelectuais burgueses de 91 receberam essa Encíclica com reservas, quando não com hostilidade. E grandes movimentos de hostilidade se processaram em todo o mundo, principalmente na Europa. em tôrno dessa Encíclica particularmente revolucionária para os meios conservadores de então.

Leão XIII e Pio IX rompiam com a ordem burguesa e iniciavam a ordem nova!

O que se deu com Leão XIII e Pio IX pode observar-se com Pio XII que já iniciando o seu Pontificado no fim da civilização burguesa e na fase de transição que estamos vivendo, desde a sua primeira Encíclica escrita dois ou três meses depois da ruptura da nova guerra, que significa realmente o fecho desta civilização liberal iniciada com a Revolução Francesa, aponta já para o futuro. E, nessa Encíclica, êle faz dois meses depois de iniciada a guerra, um apêlo patético ao vencedor — ao vencedor, seja êle qual fôr — ao vencedor desta guerra, que êle sentia e via como sendo realmente a guerra totalitária a que nós estamos assistindo, é de que, ontem, procurámos tracar aqui a imagem rápida e terrífica. Pio XII lançava um apêlo patético ao vencedor, dizendo: E para a hora da vitória, é para a tentação da vitória que eu chamo a atenção do vencedor. É a hora grave em que a vitória deve vencer-se a si mesma, porque se a paz vier sem a justiça, será mais uma vez malograda.

Pio XII, portanto, já nos indica qual é, praticamente, a primeira atuação da Igreja sôbre a ordem nova. É a atuação sôbre a paz. E essa paz, sem justiça, será o início de uma ordem nova pior do que a ordem velha.

Imediatamente vemos qual o princípio sôbre o qual a Igreja pretende assentar essa nova cristandade que poderá surgir na ordem nova: é o princípio de justiça.

A ordem burguesa, a civilização liberal assentou as suas bases, teoricamente sôbre a liberdade, praticamente sôbre a pecúnia. Grande princípio a liberdade, sem dúvida! Mas a liberdade, compreendida segundo o liberalismo, todos nós sabemos, a Igreja condenou. Porque a liberdade não é um fim, é um meio. O liberalismo colocou a liberdade confundindo-a com a verdade, quando a liberdade é um meio de chegar à verdade, e a verdade é que é a medida da liberdade, e não a liberdade é a medida da verdade. O êrro do liberalismo está nessa confusão, e é por isso que a liberdade não conseguiu impor-se, apesar de ser um alto valor humano, apesar de ser um valor humano ameaçado pelos totalitarismos modernos, também condenados formalmente pela Igreja.

Do mesma que Pio XII já nos acena com um outro princípio que será, que poderá ser e que terá de ser vitorioso caso a ordem nova queira ser, ou pretenda ser, ou possa ser, uma ordem inspirada nos princípios da verdade e do bem: essa ordem nova deverá basear-se na justiça.

Vemos, imediatamente, que a intervenção da Igreja sôbre a ordem nova procurando que essa paz entre os homens seja uma paz baseada na justiça, não será, de modo nenhum, uma intervenção partidária. Desde logo podemos partir desta observação preliminar: a intervenção da Igreja sôbre a ordem nova, desta vez, como aliás nunca foi, nem nunca será, não será uma intervenção partidária.

Geralmente, há quatro grandes modos segundo os quais podemos intervir nos acontecimentos: ou pela conservação da ordem existente, ou pela reforma das condições sociais existentes, ou pela mutação brusca dessas condições, ou pela volta a condições já aparentemente ultrapassadas. Êsses quatro grandes modos, segundo os quais os homens intervêm nos acontecimentos, são aqueles que inspiram as quatro grandes modalidades de partidos políticos que, em geral, intervêm nos acontecimentos e preparam as ordens novas ou dirigem as existentes. Os partidos conservadores, pelo espírito de conservação; os partidos liberais, pelo espírito de reforma; os partidos revolucionários, pelo modo mutacionista, e os partidos reacionários, pela volta às circunstâncias passadas. Como sabeis, foram os partidos conservadores e liberais que dirigiram a opinião política do mundo durante a civilização burguesa. Foram os partidos revolucionários e reacionários que, hoje em dia, se apoderaram da direção do mundo.

De qual dêsses modos se serve a Igreja? De nenhum dêles, porque ela age de modo supra-partidário.

E essa atuação da Igreja sôbre a ordem nova se fará de modo negativo e de modo positivo. De modo negativo, pela crítica às ordens novas não cristãs, que estão virtualmente contidas entre as possibilidades que, na fase atual de transição, se contêm. Êsses dois grandes movimentos que, processados socialmente no século XIX, hoje são representados por grandes partidos políticos existentes, todos os quais embuidos do desejo de fazer a ordem nova à sua imagem e semelhança, sabeis perfeitamente que são o individualismo e o socialismo. A Igreja condena igualmente um e outro. E são os socialismos — ou de forma comunista ou de forma nazista, totalitária, e é o individualismo, sob a forma neo-liberal que reduz os princípios e as idéias que a Igreja procura incutir e desde já se delineiam (e que nós veremos daqui a pouco) na possibilidade da formação de uma nova ordem cristã, são êsses princípios individualistas ou socialistas que poderão constituir essas três ordens novas — "comunista, nazista ou neo-liberal — que se apresentam nas possibilidades do futuro. A primeira atuação da Igreja sôbre essa fase de transição é de crítica negativa: contra o socialismo e contra o individualismo sob a forma de neo-liberalismo. E ela, então, age também não apenas de modo negativo, (pois que a Igreja não se apresenta, na sua atuação sôbre a ordem nova, num sentido puramente doutrinário), mas passa realmente às realizações positivas, sempre, entretanto, dentro de sua natureza sem sair jamais de sua natureza.

E se ela não emprega nem o método da conservação, nem o método da reforma, nem o método de reação, segundo êsses vários partidos políticos em que se distribue atualmente a organização política do mundo ela começa agindo positivamente pelo que nós poderemos chamar: o método da observação. Isto é, a Igreja atua atuará sôbre a ordem nova, verificando, demonstrando, evidenciando a existência de uma natureza das coisas, ou seja, de uma ordem natural, de um conjunto de leis naturais, contra as quais será impossivel a realização de uma verdadeira ordem nova na civilização. A maioria dos partidos políticos age exatamente em contradição completa com essa existência de uma ordem substancial das coisas.

É essa idéia que já pela atuação do grande Papa Pio XII, nós podemos ver que será o fundamento da atuação positiva da Igreja sôbre a nova ordem, isto é, a restauração dos direitos, da justiça como base da nova ordem, imediatamente nos mostra que essa restauração do direito é a primeira atuação positiva da Igreja sôbre a ordem nova.

Não se trata de uma restauração de um positivismo jurídico qualquer. Essa restauração da verdadeira ordem jurídica, essa renovação do direito, a Igreja faz pela restauração das origens sobrenaturais do direito. O positivismo jurídico foi exatamente uma das causas, senão a causa principal, da destruição da civilização liberal. Sempre que privamos o direito das suas raízes profundas, das suas raízes naturais e sobrenaturais, das suas raízes éticas e espirituais, é como se cortássemos as raízes de uma árvore e, lentamente, essa árvore, desperecesse. O positivismo jurídico provocou o ceticismo jurídico, e o ceticismo jurídico trouxe consigo, como não poderia deixar de trazer, os regimes de fôrça. Sempre que nós cortássemos as bases eternas do direito, nos chega-

(Conclue na 6.a página)

NOTRE DAME DE S. PAULO
A CASA QUE VENDE EM MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO
Manteaux - Tailleurs - Vestidos de seda e lã - Saias - Blusas finas - Agasalhos modernos - Golas de feitios modernos - Meias - Lenços
LARGO SÃO FRANCISCO, 48 AOS CONGRESSISTAS DESCONTOS ESPECIAIS TELEFONE: 2-2500

A

RADIO RECORD

lançou ao seu microfone a campanha do

Metal para a Patria

convocando todos os brasileiros a contribuir para essa grande cruzada patriotica

Dentro de alguns dias serão abertos os postos de arrecadaçao do METAL PARA A PATRIA em todos os bairros e no centro da cidade. Ai será recebido o Metal para a Patria: tubos de pasta de dentes, latarias, folhas de Flandres, material de cozinha, tudo, enfim, que já não serve mais em sua casa e que será util à nossa industria bélica!

Brasileiro! Seu patriotismo manda você contribuir para a campanha do

METAL PARA Á PATRIA

Lançada pela

RADIO RECORD

com a colaboração da: "FOLHA DA NOITE", CENTRO CIVICO FEMININO e CENTRO ACADEMICO HORACIO LANE

Lembre se que um metal inutil para você, póde ser util para a vitoria do Brasil!

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S. A.

(Banco oficial do Governo do Estado)

Capital realizado ..... Rs. 100.000:000$000

FAZ TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCARIA

EMPRÉSTIMOS

— Sobre café, algodão e outros produtos agrícolas
— Desconto de Letras e Duplicatas
— Guarda de Títulos e Valores
— Cobrança de Dividendos, Juros de apólices, Bonus Rotativos do Tesouro do Estado, Apólices Uniformizadas, Apólices Populares Paulistas, etc.
— Operações de Cambio de qualquer natureza
— Correspondentes nas principais praças do país e do exterior.

TAXAS PARA CONTAS DE DEPÓSITOS

	Juros
— Em C/C Movimento	2%
— Em C/C Particulares (até 50:000$000)	3%
— Em C/C Limitadas (até 10:000$000)	4%
— A Prazo Fixo de 3 meses	3½%
— A Prazo Fixo de 6 meses	4%
— A Prazo Fixo de 12 meses	5%

CONTAS A PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

— A prazo de 6 meses	3½%
— A prazo de 12 meses	4½%

Matriz: SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n. 251
Caixa Postal, 789
Endereço telegrafico: BANESPA

AGENCIAS

Amparo — Aracatuba — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Braz (Capital) — Caçanava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Marilia — Mirassol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Quatâ — Ribeirão Preto — Santo Anastacio — São Carlos — São Joaquim — Santos.

ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARISTICOS

Cgo. Dr. MANOEL CORREA DE MACEDO
Professor do Seminário Central

A 2 9de Junho de 1873 na Capela das Aparições em Paray-le-Monial, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, duzentos Deputados catôlicos da França consagraram sua Pátria ao Sagrado Coração de Jesús.

Entre os fiéis presentes a este ato solene, de repercussão mundial, achava-se uma piedosa donzela, ignorada de todos, cujo nome só foi conhecido após sua morte: Maria Marta Emiliana Tamisier.

Ao ouvir aqueles duzentos Deputados, todos juntos, lerem o ato de Consagração de sua Pátria ao Coração Sacratissimo de Nosso Senhor, a senhorinha Tamisier viu-se assaltada por um pensamento que não a deixou mais: — "salvar o mundo por meio da Eucaristia".

Colocou a Divina Providência três homens admiráveis no seu caminho, três varões iluminados, que a guiaram com seus prudentes conselhos e a moveram com seus ardores eucarísticos para a Obra que o mesmo Deus lhe havia inspirado. Foram eles: primeiramente o Bem-aventurado Padre Pedro Julião Eymard, fundador das Congregações dos Padres Sacramentinos e das Servas do SS. Sacramento; depois, o Padre Cheurjer, fundador da Providência do Prado, em Lion; finalmente, o piedoso cégo, ou melhor, o ardoroso vidente da Eucaristia, Mons. De Ségur.

Com os conselhos e incitamentos destes santos varões e graças à tenacidade dos passos dados junto à vários prelados, chegou a senhorinha Tamisier a levar o seu piedoso intento até o Santo Padre, o Papa Leão XIII, o qual, comovido, respondeu ao apêlo que se lhe fazia com estas memoráveis palavras: — "tudo estou disposto a conceder para o desenvolvimento das Obras Eucarísticas".

E assim, a começar pelo Congresso Eucarístico de Lille, em 1881, o primeiro desta série gloriosa de Congressos Internacionais, com as posteriores ramificações de Congressos Nacionais, Diocesanos e Paroquiais, originaram-se estas magnificas glorificações públicas e sociais de Nosso Senhor Jesús Cristo na Eucaristia, que são os Congressos Eucarísticos.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

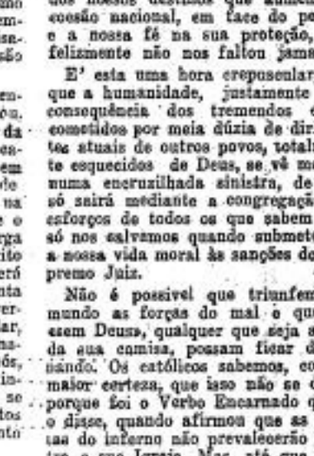
CAMISAS
DOUGLAS
O MAXIMO DA ELEGANCIA
UMA CRIAÇÃO DA
PRODUTOS TEXTIS RICARDI LTDA.
CAMISEIROS FABRICANTES
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 263 — RUA BENJAMIN CONSTANT, 166
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 159

Snr. Peregrino!

Uma vez que V. S. se encontra em São Paulo por motivo das brilhantes solenidades do IV Congresso Eucaristico Nacional, não deixe de incluir em seu programa de passeios, uma visita à nossa casa considerada, sem receio de contestação,

Os maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil

Percorrer em franca liberdade todas as nossas 54 secções é favor com que muito nos honra e que desde já agradecemos.



Casa Anglo-Brasileira
O MAN da cidade

A maior e mais antiga Farmacia de S. Paulo
BOTICA AO VEADO D'OURO
FUNDADA EM 1858
R. São Bento, —— Tel. 3-3975 e 3-3976

Um Congresso Eucarístico

Dr. Lacerda Pinto
Ex-Secretário do Govêrno do Paraná

Raramente se encontrarão versos que nos digam como os de Sérpio Barrault, com tamanha simplicidade, o que significa para nós a Eucaristia, êsse prodígio em que o coração de Nosso Senhor, transbordante de amor, quis deixar-nos o consôlo da sua presença perene, em corpo e alma, até que um dia possamos unir-nos a Êle na eternidade da Glória.

O poeta imagina Jesús falando aos homens. Coração solitário, Êle diz que nós não o amamos, porque, se verdadeiramente o amássemos, não o esqueceriamos, não olvidariamos o Irmão de Deus, que vive sob um teto vizinho do nosso, nesta mesma cidade, no seu tabernáculo, onde, doce e humilde, espera que cheguemos. Seu coração tem fome (é êsse mistério que só no céu se explica), tem fome de amor da Terra. E Êle inora, solitário, no meio de todos nós, e nenhum de nós pensa nisso. Se um homem de repente gritasse na rua: «O Senhor acaba de aparecer, tal como na Galiléia: Êle fala e está sentado sôbre o altar», êsse homem esvaziaria as casas, e a cidade acudiria em pêso, para encher a igreja do Senhor. «Homens de pouca fé, curiosos como Herodes, e dignos de que eu vos prive de visões! Cada dia, aquí estou: vossos lábios podem beijar-me, vossos olhos me viram dez mil vezes nas Elevações da missa; deito-me todo inteiro sobre a vossa lingua, ó vós, verdadeiros sepulcros vitoriosos, porque o Corpo do Senhor ocupou a vossa bocca». E Jesús continua, ordenando que ponhamos o nosso livro e vamos para Êle. Êle é um homem desta cidade, o humilde Vizinho sagrado, que desejaria apenas lhe fôssemos um pouco agradecidos por morar alí, vivo, como um amigo que chamamos — Jesús, simplesmente. «Ó filho, vem todos os dias. Chove? que importa? Eu não fui buscar a tua alma no cimo do Calvário? Pensa nos craros. Na rua, entre todos os telhados, venera o teto da minha igreja. Reconhece-o com o coração, meu filho, e dize: — «O Senhor está próximo». Quando vires o portal da minha casa, murmura: — «Êle está aquí, Jesús Cristo». E, deixando de lado teus prazeres ou teus cuidados, entra, filho, se recolas a minha amorosa censura. Em casa, durante o dia, medita, e pensa, orientando o teu espírito imortal para o ponto da cidade em que a minha Tôrre está: — «O Senhor está ao sul, está do lado norte». O homem santo é semelhante à agulha de uma bússola, e sou eu o imam que o atrai em cada um dos seus instantes. Feliz como um discípulo que vivesse no meu tempo, pensa com emoção: — o Mestre está bem perto, na cidade!»

* * *

Não é certamente, para nos convencermos dessa verdade; não é apenas para dizermos uns aos outros as profundas comoções de que a nossa pobre vida está cheia, em virtude de sentirmos, a cada minuto que passa, a infinita Boudade que nos deu o tesouro daquela Presença; não é apenas para fazer um como recenseamento dos que amam a Jesús que aquí estamos, neste instante, na capital de São Paulo, com todos os outros fiéis que acorreram ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

A nossa fé não nasce destas reuniões: estas reuniões é que são o resultado espléndido da nossa fé. Cada um dos que temos a luz da nossa vida no solitário Deus que se deixou ficar para nós no silêncio do tabernáculo, respira, e vive, e pensa, e age em função daquela Presença invisível.

Quando pedimos, na oração que Êle nos ensinou, quando pedimos, na mais comum de todas as orações, porque está obrigatòriamente em todos os lábios, que o Pai nos dê o nosso pão cotidiano, aí incluimos, antes de tudo que necessário se faz para a nossa sustentação físico, o pão espiritual que Êle nos deixou na Eucaristia, transubstanciado no corpo de Deus-Filho, sob as espécies do pão consagrado sôbre o altar.

E quando a nossa humanidade miserável se acolhe sob o manto, tão próximo de nós, pela igualdade da origem, e ao mesmo tempo tão infinitamente longe de nós, de Maria Santíssima, para cantar a sua grandeza e para implorar a sua intercessão, é no Filho Divino que nós estamos pensando, no Filho que ela formou do seu sangue imaculado, no «fruto bendito do seu ventre», naquele corpo que vamos buscar na mesa santa, pedindo antes a Deus, com Santo Tomaz, o Teólogo e o Poeta da Eucaristia: — «**Ó mitissime Deus, da mihi Corpus unigeniti Filii tui Domini Nostri Jesu Christi, quod traxit de Virgine Maria, sic suscipere...**»

E, assim, na humildade do nosso orar, que é o de qualquer velhinha humilde, das que enchem com o seu sussurro a igreja nas missas baixas, todos vivemos em união com o Senhor, acompanhando, através dos mistérios do Santíssimo Rosário, os passos todos da sua vida terrena, e realizando, na maravilha da comunhão eucarística, a perfeita união com todos os fiéis que comungam, através de Jesús, em Jesús.

Nós sabemos que, como ensina Joret, a Eucaristia «suprime tão frequentemente quanto quisermos a distancia que nos separa dos nossos amigos da terra, pois que, se êles comungam como nós, nosso coração se acha ligado ao deles pelo de Cristo, «centro de todos os corações». Mesmo entre o céu e a terra, fica suprimida a distancia, quando recebemos Aquele cuja posse beatifica os nossos mortos queridos. Entre nós e os que amamos, por mais longe que estejam, não há mais, se assim podemos dizer, do que a espessura do coração de Jesús, cujas palpitações se comunicam a nós de ambos os lados e nos põem em perfeito unissono. Não somos mais do que um, por bros de uma coletividade e precisa-Êle e n'Êle».

Êsse é, pois, um dos mais sublimes frutos da Eucaristia. E os congressos eucarísticos são a exteriorização dessa união em Jesús Cristo, que alcançamos pela comunhão eucarística. Neles, os fiéis vão provar, pela fervorosa solicitude com que acorrem de toda parte, que os efeitos da União divina se fizeram sentir no aumento dos sentimentos fraternais, ao mesmo tempo que dão no mundo a mais comovente demonstração do seu amor e da sua submissão ao Rei dos Reis, não já como simples indivíduos, mas como membros de uma coletividade e áreoisemente visando a mais perfeita coesão dessa coletividade.

Quando Sertillanges, num portentoso volumezinho de 1934, estudou, como só êle sabe fazer, o **Milagre da Igreja**, consagrou, no final, um capítulo ao problema da Igreja em face do tempo presente, no qual, depois de acentuar como é forte na Igreja o sentido social, tanto que o cidadão, participando da sua larga vida, nela pode haurir um espírito cívico em harmonia com o que será a sua vida espiritual, — acrescenta estas palavras profundamente verdadeiras: — «Como, em particular, a eucaristia, que é como a encarnação de Jesús Cristo em todos nós, poderia deixar de unir-nos? A inconciência humana é grande; não se pode, entretanto, negar os vastos efeitos dêste sacramento no conjunto das sociedades cristãs».

Alçando o vôo do seu espírito privilegindo, nas asas daquela filosofia que o consagrou Mestre dos mestres, Sertillanges chega ao domínio internacional, para dizer que «a comunidade internacional, é para a Igreja um fim, pela boa razão de que é um começo e de que, sempre, os princípios e os fins se correspondem. E da comunhão dos homens em Deus e Jesús Cristo que tudo parte na vida católica». E conclue: — «Tratando do homem em sua unidade, do homem total, a Igreja não pode deixar de querer a livre realização, pelo homem, do cosmos humano, como Deus realiza, pela sua providência, o cosmos universal».

* * *

E é exatamente essa a finalidade dos congressos eucarístico: — antes de tudo, prestar homenagem à divina Eucaristia, exprimindo essa homenagem, como nota Yves de la Brière, «pelas reuniões sacerdotais, pelas sessões de estudos, que tomam por tema as obras de piedade, de caridade, de zêlo e de apostolado, em relação com a Eucaristia», depois, aquele profundo alcance social de tais congressos, em relação direta com o efeito unitivo da eucaristia nas sociedades cristãs, que acabamos de examinar.

Citemos ainda, na falta de qualquer contribuição pessoal, para o que totalmente me faltecem recursos, no tocante a matéria de tamanha revelância, as próprias palavras de Yves de La Brière: —

«O Congresso eucarístico, seja qual fôr o lugar em que se reuna, quer constituir uma deslumbrante homenagem à universal Realeza de Jesus Cristo. Proclama, efetivamente, por todo o simbolismo de suas manifestações religiosas, que cada uma das sociedades humanas, cada um dos agrupamentos que correspondem a uma ou outra das modalidades legítimas de atividade humana, reconhece publicamente o direito soberano de Deus e Jesus Cristo sôbre a totalidade de seus membros, da sua vida e dos seus atos. E' êsse um protesto solene contra as todas secularizações, laicizações e apostasias doutrinais da cidade moderna».

Ora, o IV Congresso Eucaristico Brasileiro se realiza precisamente no instante em que precisamos, mais do que em qualquer outro momento da nossa história, dar o testemunho da nossa união sob a bandeira de Cristo e pedir ao soberano Senhor dos nossos destinos que aumente a coesão nacional, em face do perigo, e a nossa fé na sua proteção, que felizmente não nos faltou jamais.

E' esta uma hora crepusculer, em que a humanidade, justamente em consequência dos tremendos erros cometidos por meia dúzia de dirigentes atuais de outros povos, totalmente esquecidos de Deus, se vê metida numa encruzilhada sinistra, de que só sairá mediante a congregação de esforços de todos os que sabem que só nos salvamos quando submetemos a nossa vida moral às sanções do Supremo Juiz.

Não é possivel que triunfem no mundo as forças do mal e que os sem Deus, qualquer que seja a côr da sua camisa, possam ficar dominando. Os católicos sabemos, com a maior certeza, que isso não se dará, porque foi o Verbo Encarnado quem o disse, quando afirmou que as portas do inferno não prevaleceriio contra a sua Igreja. Mas, até que possam ser vencidas essas forças maléficas, é até que os transviados da hora que passa sofram os castigos terrenos pelas faltas que cometeram, e pelo crime de arrancar os povos que dirigiam da senda ascensional que deveriam seguir, — até lá terá de haver muito horror e muito pranto.

E para fazer face a êsses amargos sofrimentos que temos o dever de acorrer ao Congresso Eucarístico de S. Paulo, a-fim de pedir a Jesus-Hóstia que nos dê a coragem de que precisamos, que nos faça sempre mais unidos e mais confiantes e que inspire a ação dos governantes do Brasil.

Proclamemos, ainda uma vez, neste congresso, que é o quarto que se realiza em nossa pátria, que, seja quais forem as vicissitudes que tenhamos de buscar a nossa força e as luzes de que carecemos para iluminar o nosso caminho.

* * *

Dentro da sociedade humana, as nações são sociedades a que estão, politicamente, reservados destinos vários, dependentes quasi exclusivamente dos homens. Mas, quaisquer que sejam êsses destinos, humanamente falando, não se terão cabalmente cumprindo, se os dirigentes não tiverem proporcionado aos indivíduos todos os meios para que alcancem, por uma vida digna, o seu destino supremo, que é Deus.

Sem confundir de modo algum os dois planos, o espiritual e o temporal, o que temos o dever de fazer

(Continua na 6.a página)

Cerimônias Inaugurais da Semana

INAUGURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

O início da grande «Semana do IV Congresso Eucarístico Nacional» foi assinalado por duas importantes solenidades. Assim, no domingo transacto, foi inaugurada a parte já concluida da igreja matriz de Nossa Senhora da Paz, sita à Rua Glicério, e foi lançada a pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora do Brasil, futura matriz da nova paróquia criada no Jardim América.

A igreja de Nossa Senhora da Paz, que se vem erguendo celeremente em meio o importante bairro industrial e operário, teve as suas adiantadas obras abençoadas por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, às 10 horas da manhã. Dessa multidão acorreu às imediações da nova igreja, numa significativa demonstração de fé e de submissão filial à autoridade eclesiástica. Após a cerimônia, S. Excia. Revma. assistiu pontificalmente à Missa, cantada pelo Revmo. Pe. Superior dos Missionários de São Carlos.

Nos dias 27, 28 e 29 houvera um tríduo preparatório as 19 horas constando de terço, ladainhas e a Benção do SS. Sacramento e sermão pelo notavel orador sacro e vigário geral Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro. Dia 29 depois das funções religiosas foi trasladada para a nova matriz a bela Imagem de Nossa Senhora da Paz.

Na manhã do dia 30, às 6,30 horas, foi celebrada a primeira Santa Missa pelo dinamico vigário o Revmo. Padre Mario Rimond, realizando-se a seguir a posse da nova Diretoria da Congregação Mariana e recepção de novos marianos, irmãos do SS. Sacramento e associadas de Nossa Senhora da Paz.

Em seguida foi rezada, às 7,30 horas a segunda Santa Missa pelo Revmo. Padre Florente Elena D. D. Vigário de Santo André, havendo nesta missa recepção de novas Filhas como às 7,30 horas, houve muitas comunhões. Precisamente às 9,30 horas chegaram as representações de diversas Congregações Marianas, Benfeitores da Paróquia, Paroquianos nossos e de outras Paróquias, alunas do Colégios, alunas do Orfanato Cristovão Colombo com a sua Banda Musical, altas autoridades civis e eclesiásticas.

Às 10 horas, aos acordes do Hino Pontifício executado pela Banda Musical dos pequenos alunos do Orfanato Cristovão Colombo, chegou, sob calorosa salva de palmas, o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, sendo recebido pelos sacerdotes presentes, autoridades e convidados especiais.

Em seguida depois de paramentar-se na antiga capela, foi dada a Benção Ritual à nova Matriz, cortando a fita simbólica a Exma. Snra. Marina Crespi. Logo a seguir, com a assistência pontifical do Exmo. e Revmo Snr. Arcebispo o Revmo. Pe. Francisco Millini D. D. Superior Provincial dos P. P. de São Carlos acolitado por mais 2 padres deu início a Santa Missa que foi acompanhado pelo grande côro Paroquial sob a competente direção do Revmo. Pároco, executando a segunda Pontifical de Perosi.

Havia mais de 5.000 pessoas presentes a essa grande solenidade.

A cerimônia que foi gentilmente irradiada pela P. R. G. 9 Rádio Excelsior, encerrou-se com vivas e aclamações por todos os presentes.

Às 19 horas houve a recitação do terço, ladainhas, sermão e Benção do SS. Sacramento.

Dia 31 houve Santa Missa em sufrágio dos falecidos da Paróquia pelo Revmo. Padre Mário Rimond, dia 1 para o aumento das vocações missionárias pelo Revmo. Padre Angelo Corso, e ontem, 2 de setembro solene missa pelo Exmo. e Revmo. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA NOSSA SENHORA DO BRASIL

O lançamento da pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora do Brasil foi levado a efeito às 16 hs. do mesmo dia. A cerimônia foi presidida por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, contando ainda com a presença de altas autoridades civis e militares, e de representantes do corpo diplomático. O Revmo. Pe. João Batista de Carvalho, pároco da nova paróquia, pronunciou, na ocasião, eloquente discurso.

A igreja de Nossa Senhora do Brasil, planejada no mais belo estilo barrôco colonial, de caráter profundamente piedoso e inegavelmente radicado nas mais legítimas tradições católicas da Pátria, será edificada no ponto mais central do Jardim América, bairro que se ressentia da falta de igrejas ou oratórios públicos.

A PROCISSÃO FLUVIAL

Teve lugar, na última segunda-feira, uma das celebrações mais interessantes e originais da Semana do Congresso Eucarístico.

Logo após a entrada da noite, partiu da igreja de Santana longa procissão, que, descendo a R. Voluntários da Pátria, conduzia o fac-símile da imagem de Nossa Senhora Aparecida até o Rio Tietê. Chegada às margens do histórico rio, embarcou a procissão em grande número de barcos iluminados, que já alí a esperavam. Desceu o cortêjo o curso do rio, semeando as trevas que se estendiam pelas baixadas das rutilações de miriades de luzes, que se multiplicavam na superfície das águas.

Ao atingir a ponte da Casa Verde, desembarcou a procissão, que se encaminhou para a igreja matriz, onde foi depositada a imagem. Esta aí ficará até o dia de hoje, de onde deverá ser trasladada, às 19 horas, para a Catedral.

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

CONGRESSISTAS!
Não deixem de visitar a
Casa Paraiso

A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE
E A QUE MAIS BARATO VENDE
RUA VERGUEIRO Ns. 1309 e 1315
(bem na Esquina da Rua Paraiso)
— Fone: 7-0692 —

Tecidos Modernos
estrangeiros e nacionais
Sedas - Algodões
Lans - Linhos
A. FURTADO & CIA.
IMPORTADORES DE NOVIDADES
RUA BARAO ITAPETININGA, 78
Telefone: 4-3694 — SÃO PAULO — Caixa Postal 2275

Um Congresso Eucarístico

(Continuação da 5.a página)

é congregar os nossos melhores esforços para que, em nossa pátria, não tenham guarida as ideologias que negam aquele Supremo destino da pessoa humana. Para tanto, peçamos ao Sagrado Coração Eucarístico de Jesus que nos dê as disposições para a luta sem quartel e a coragem de preferir a morte à ignominia de ver negadas as prerrogativas espirituais do homem.

Claudel, o máximo poeta católico daquela França crucificada de dores, que ainda havemos de ver de pé, porque a França, para usar de palavras de Charles Morgan, é cuma idéia necessária à civilização), Claudel escreveu um poema dramático sôbre Cristóvão Colombo, no qual uma personagem diz o seguinte:

«Rogo a Deus Onipotente que me dê a luz e a competência para vos abrir e explicar o livro da Vida e das viagens de Cristóvão Colombo, que descobriu a América e o que é ultra. Pois foi ele que reuniu a Terra Católica e dela fez um só globo debaixo da Cruz. Eu digo a vida dêsse homem predestinado, cujo nome significa Pomba e Porta-Cristo, vida tal que isso se passou não sòmente no tempo, mas na Eternidade».

Nós estamos na América e êste instante da vida continental requer a nossa união sob a Cruz, para continuarmos dignos da missão para a qual Colombo nos arrancou das névoas do mundo desconhecido e nos integrou em Cristo, de que ele era o portador predestinado.

ESTRANGEIRO!
Demonstre sua amizade ao Brasil! Providencie ainda hoje o seu Título Declaratório de Cidadão Brasileiro.
Esse Título oferece-lhe todas as garantias a que tem direito o nacional.
A ORGANIZAÇÃO JURIDICO-COMERCIAL SÃO PAULO encarrega-se desses serviços.
RUA DO CARMO, 83 — slj. s. 6
Fone: 3-3931

DOBRE O VALOR DO SEU DINHEIRO
FAZENDO AS SUAS COMPRAS DE
Roupa para cama — Roupa para mesa — Artigos para banho — Cobertores — Acolchoados — Travesseiros — Almofadas — Roupa branca para senhoras, homens e crianças — Artigos para bebés — Tapeçarias — Tecidos — Meias e armarinhos.
Sempre novidades
CASA LEMCKE
São Paulo - R. Libero Badaró, 303
Santos - Rua João Pessôa, 45/47

O HOMEM CHIC
SÓ VE

Martinez alfaiate
RUA XAVIER DE TOLEDO, 70 — 1.o Andar — Tel. 4-4576

FRUTAS
A DOMICÍLIO
Fazemos uma distribuição diária Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497-501

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

LIVROS QUASI DE GRAÇA
DESDE 1$000 O VOLUME
CENTENAS de livros diferentes, completamente novos - aventura - mistério - história - arte - biografia - ciência e etc. - desde 1$000 o volume. VISITE hoje mesmo nossa exposição de livros a preços populares.
LIVRARIA CIVILIZAÇAO BRASILEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 144 —— SÃO PAULO

AO GRANDE AMAZONAS
Rua São Bento, 553 — Tel. 3-2203
Caixa Postal 992
CASA FUNDADA EM 1906
Artigos Finos para homens — Costumes para meninos e rapazes — Secção de Alfaiataria
Culotes — Botas — Canos de Botas — Chapéus tropicais
homens senhoras e crianças
BANDEIRAS DE TODOS OS TIPOS

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 50
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

CONGRESSISTAS
CHOCOLATE E BOMBONS FINISSIMOS
Só NA
CASA GARDANO
Rua Barão de Itapetininga, 136 —— Tel. 4-4919

Corte e Costura para Homens e Senhoras
VICENTE CANGIANO
Diplomado na Itália com Cruz de Honra e Medalha de Ouro
FONE: 4-6903 SÃO PAULO
RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 1.º sobre loja — Salas 2-6-7

A Cinta Moderna
Modele seu corpo com as CINTAS E MODELADORES da
A CINTA MODERNA
a creadora da plástica perfeita
Filiais em São Paulo: Rua São Bento, 78 — Tel.: 2-7880 e Av. Ipiranga, 582 — Tel.: 4-6674 — Antiga Pça. da Republica

CASAS
PERNAMBUCANAS
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO
E
MUITAS PELO BRASIL

LEGIONARIO
TABELA DE PREÇOS DE ANUNCIOS
(especial para o Congresso)

PRIMEIRA E ÚLTIMA PAGINAS	
Página inteira	15:000$000
Meia página	8:000$000
Quarto de página	5:000$000
SEGUNDA E QUARTA PÁGINAS	
Página inteira	4:800$000
Meia página	2:600$000
Quarto de página	1:400$000
Centímetro de coluna	24$000
AS DEMAIS PAGINAS IMPARES	
Página inteira	4:000$000
Meia página	2:200$000
Quarto de página	1:200$000
Centímetro de coluna	20$000
AS DEMAIS PÁGINAS PARES	
Página inteira	2:400$000
Meia página	1:400$000
Quarto de página	720$000
Centímetro de coluna	12$000

RUA DO SEMINARIO N.º 199
Caixa Postal n.º 147-A — Fone: 4-0931

AO FINANCEIRO
CASA FUNDADA EM 1887
MOVEIS E TAPEÇARIAS
RUA SANTA IFIGENIA, 73 a 85 —— TELEFONE 4-5967
DOMINGOS SOARES & CIA.
LOUÇAS E BRINQUEDOS
RUA LIBERO BADARÓ, 394 — TELEFONE 2-3327 — SÃO PAULO

A IGREJA E A ORDEM NOVA

(Conclusão da 3.a página)

vamos inflexivelmente à negação do direito.

É por isso que Pio XII já se apresenta, seguindo essa sucessão de papas (onde nós vemos que se o papado é um só, os papas se apresentam de modo diverso, segundo os tempos, segundo os acontecimentos, segundo as exigências do momento) como papa do direito. Nas suas Encíclicas, nas suas práticas, nas suas palavras, a tôda hora, sobretudo nessa primeira Encíclica, êle dis expressamente (não tenho o têxto comigo mas posso afirmá-lo) que o grande mal da humanidade é ter esquecido a lei natural, é ter traído a lei natural. E nós sabemos que a lei natural se funda na lei divina. Qual de nós, que frequentou há trinta anos a Faculdade de Direito, não está lembrado de que falar em direito natural, então, era, como diz o povo, "falar em corda em casa de enforcado"? Era um têrmo-tabú, não tinha sentido, parecia que o direito natural ia desaparecido. E era o sintoma grave da desagregação, da deslocação de uma ordem jurídica, e que degenerou, e que tinha de degenerar, como degenerou, na ordem da violência e do arbítrio.

A essa restauração do direito em suas raízes profundas, para a organização de uma nova sociedade realmente orgânica, a Igreja acrescenta, como segunda etapa, digamos, de sua atuação positiva, aquela que Pio XI chamou: a reforma dos costumes.

Dizia S. Tomaz de Aquino que tudo aquilo que se passa no homem repercute na sociedade e tudo aquilo que ocorre na sociedade repercute no homem. Mais uma vez a Igreja vem afirmar, que as únicas revoluções verdadeiras são as revoluções no homem e que, portanto, a única ordem nova verdadeira será baseada no homem novo, na renovação do homem. Nessa humanização da ordem nova é que está contida, talvez, a maior, a mais importante, a mais central das atuações da Igreja sôbre a renovação possível da sociedade em princípios mais estáveis, mais justos, mais duradouros. Esse homem cristão, êsse homem verdade, existem êsses grupos autônomos, constituídos pela sua personalidade relativa, seus direitos, suas exigências, sua dignidade. E essa nova ordem para existir segundo um modêlo cristão e possuir uma nova cristandade, tem que ser uma ordem que muitos chamam "corporativa" (e que seria boa designação se êsse têrmo "corporativo" já não estivesse também hoje tão penetrado de sistemas errados, confusos; mas, por isso mesmo, prefiro chamar "uma ordem grupal"), em que se reconheçam êsses grupos intermédios entre o homem individual e a coletividade geral, se reconheçam a autonomia, a dignidade, a natureza dessas sociedades particulares que constituem os órgãos que fazem a harmonia de um organismo social, o primeiro dos quais é a família.

Por que razão a Igreja tanto, tão invariavelmente insiste sôbre a defesa da família, sôbre a dignidade da família, sôbre o problema da família?

De um lado é porque a ordem burguesa, baseada no individualismo, rompeu também a estrutura doméstica. Começou por romper todos os grupos sociais em benefício do indivíduo, baseada nessa concepção falsa da liberdade. E, por isso, rompeu todos os grupos sociais, julgou o indivíduo contra a família, como jogou o indivíduo até contra o Estado, segundo título famoso de um liv[illegible] Spencer. Pois bem, a Igreja recompõe a família. E, por aí, poderemos ver quanto se poderá dizer sôbre o assunto, porque, na natureza das coisas o grupo doméstico é a condição da vitalidade de tôda e qualquer sociedade humana.

A essa defesa da família como instituição fundamental, acresce nessa reforma das instituições, a defesa de outros grupos sociais fundamentais. Como a família, a escola, a escola-extensão da família, a escola, não grupo autônomo, independente, soberano, absoluto, como um particularismo exagerado, como um pedagogismo exagerado pretende fazer, mas a escola ligada à família, e a escola num ambiente verdadeiramente espiritual e cristão. E é por isso que a Igreja assenta tôda a sua atividade social moderna, num dos seus setores mais importantes, sôbre a cristianização da escola. Porque no ambiente da escola é que o homem se forma, é que o homem se cultiva, e que essa cultura será realmente digna da natureza humana.

E como a escola, o trabalho, terceiro dêsses grupos sociais fundamentais na situação dominante, premente do mundo moderno. Esse trabalho que, podemos dizer, se apresenta seguramente como o vencedor incontestável desta guerra, seja qual fôr o vencedor aparente. Se êsse trabalho não fôr aquele vitorioso de que falava Pio XII, mas se fôr um vitorioso dominado também pela tentação da vitória humana, a ordem nova trabalhista será a negação de uma ordem nova justa e humana, pois que o trabalho sem Deus é tão errado como o capital sem Deus. Se o capitalismo se destruiu pelo seu desligamento da ordem sobrenatural das coisas, o trabalhismo também se destruirá, o proletarismo será um prosseguimento na decomposição, no suicídio da sociedade moderna, se também vier penetrado do mesmo espírito de negação sobrenatural que levou o capitalismo à ruina.

E por isso que a Igreja procura a cristianização do trabalho a santificação do trabalho. E as suas obras sociais sôbre o trabalho, sôbre os meios trabalhistas, o homem no trabalho, essa sua humanização do trabalho, essa sua cristianização do trabalho não é, de modo algum, qualquer oportunismo para com as fôrças novas que crescem, que surgem na sociedade moderna, mas é uma obediência a essa natureza das coisas na qual o grupo do trabalho é tão necessário à realização da personalidade humana como o grupo doméstico ou como êsse grupo político — o Estado, indispensável como é tôda autoridade a qualquer ordem, e que na ordem nova será, também, ou um Estado totalitário, isto é, sem Deus, hipertrofiado, e deiramente total, êsse homem novo, de que falava São Paulo, é que terá que ser o fundamento da ordem nova, como a Igreja a quer.

Nesta altura desenvolve o orador noções conhecidas realçando especialmente os admiráveis "Exercícios de Santo Inácio de Loyola", base de qualquer renovação do homem, sem a qual é impossível qualquer ordem nova cristã. Pois êsse homem renovado é a negação, de certo modo, do clássico homem moderno, dêsse homem moderno que trouxe a civilização para o estado de angústia em que nos encontramos, de inquietação, de aniquilamento, dêsse homem moderno que fez, podemos dizer, exatamente o oposto daquilo que a Igreja quer que o homem faça de si, para ser digno da imagem que representa. Longe de se conhecer, o homem moderno se ilude. Não procura se conhecer a si mesmo, procura agir, procura agitar-se, procura sair de si mesmo, não depois de todo êsse trabalho de recomposição, dêsse trabalho de aproveitamento pela graça da natureza, mas, antes de tudo, desligado, desinteressado de tudo mais. E a agitação que quer, que pretende confundir-se com a ação.

Se o homem moderno não procura conhecer-se a si mesmo, muito menos procura vencer-se a si mesmo. Pelo contrário, as teorias psicológicas mais modernas são baseadas não na vitória, não na depuração, na aplicação, na seleção, no racionamento, mas, ao contrário, no pululamento das paixões, no aproveitamento das paixões na expressão, na afirmação do homem total, com todos os seus instintos fortes. O homem moderno como que contradiz tôdas essas afirmações, tôdas essas exigências do homem novo, sôbre o qual reposam, hoje em dia, a responsabilidade da ordem nova.

E êsse é o ponto capital da ação da Igreja sôbre a ordem nova: a renovação do homem, a criação do homem novo. A fórmula é tão antiga quanto a própria Igreja. São Paulo está cheio de têxtos nesse sentido.

Mas não basta essa reforma dos costumes. Eis exatamente porque, para muitos, houve uma compreensão insuficiente da Encíclica "Rerum Novarum".

É necessária a reforma das instituições. E essa é a terceira etapa da atuação positiva da Igreja sôbre a ordem nova.

A Igreja atua e procura atuar não apenas sôbre o homem, embora (repito) tudo venha do homem como tudo repercute no homem. A reforma das instituições será completamente inútil, todos os regimes, todos os sistemas, tôdas as fórmulas serão vãs, completamente vãs, se não partirem dessa reforma pa[illegible], poderemos dizer, do homem moderno, refazendo em si o homem eterno. Mas a Igreja exige mais, exige a reforma das instituições. Ela procura atuar sôbre as instituições e procura defender as instituições fundamentais da sociedade contra êsse individualismo que hipertrofia, que engrena, que super-estima o indivíduo e aniquila a sociedade, as instituições, o Estado. Êsse individualismo é que ela condena, porque desequilibra a verdade orgânica das coisas, como o socialismo que, ao contrário, anula o indivíduo.

A Igreja, como sabeis, parte da verificação de que o homem é o centro da sociedade e de que a personalidade humana [illegible] direitos inatingíveis, e de que tôda ordem social que não respeitar êsses direitos será uma falsa ordem social. É, portanto, na base da dignidade da pessoa humana que há de nascer a ordem nova cristã, ou a ordem nova não será cristã. Mas essa pessoa humana, subordinada à lei natural e à lei divina. É o que distingue o personalismo do individualismo.

Mas a Igreja determina a sua atuação sôbre as instituições. E contra o liberalismo e o socialismo proclama o que chama o "grupalismo cristão", que é o reconhecimento de que o homem não se coloca na sociedade como uma célula morta passiva, mas de que, entre a coletividade e a individualidade construirá uma ordem nova na base da escravidão, e portanto da negação da dignidade humana, ou será um Estado dentro de uma ordem orgânica cristianizada, subordinada à lei natural e à lei divina, pois que o Estado, longe de ser negado pela ordem essencial das coisas, é uma sociedade perfeita dentro dos limites de sua natureza.

E, além do Estado, a Igreja vê, como Pio XII tantas e tantas vêzes acentuado, a necessidade da comunidade dos Estados, a necessidade dessa limitação da soberania do Estado, como existe uma limitação da soberania do indivíduo. Tôda essa teoria da soberania absoluta dos Estados é tão errada como é a teoria da soberania absoluta do indivíduo, que produziu o individualismo.

A auto-limitação dos Estados, da soberania internacional dos Estados, auto-limitação não arbitrária mas de acôrdo, sempre, com a natureza das coisas, pois que êsse é sempre o princípio fundamental sôbre a qual terá de assentar a ordem nova (que existe uma natureza das coisas, natureza da família, natureza da personalidade, natureza da escola, natureza do Estado, natureza do trabalho, natureza da comunidade internacional, segundo princípios gerais que a Igreja então procura aplicar à sociedade), se não fôr reconhecida pelos Estados, nunca será possível alcançar uma paz. O mundo viverá apenas em armistícios sucessivos, em guerras cada vez mais destruidoras, à medida que aumentar a capacidade de motorização do homem.

Todos êsses fatos, tôdas essas modalidades mostram como a Igreja atua de modo positivo sôbre a ordem nova. Partindo da existência de uma natureza das coisas, aplicando a justiça como princípio supremo para a organização dessa ordem, mostrando a dignidade suprema do homem e da personalidade humana como centro da ordem nova, mas a personalidade realizando-se através dos grupos sociais — família, escola, profissão, Estado, comunidade internacional — cada um dos quais tem a sua natureza própria, à qual terá de obedecer para que essa ordem nova seja realmente orgânica, em tudo isso, meus senhores, vêde bem que não há nem partidarismo nem utopismo.

Historia então o orador o surgimento da utopia de um paraíso na terra, segundo o tinham sonhado os homens da renascença pagã. Contra a idéia medieval, que é a idéia cristã (não apenas medieval), de que a felicidade humana, a felicidade perfeita do homem só é possível alcançar na vida sobrenatural, êsses homens do paganismo renascentista procuravam realizar aquilo que se chamava "ideal idílico". Era êsse ideal idílico que êles colocavam na Arcádia e que estava representado nesse livro cujo nome ia dar título à escola literária que ia influenciar os séculos futuros, vindo até o Brasil, no século XVIII, onde apareceria, nas cidades de Mariana, Sabará, Vila Rica, São João del Rei, o reflexo dêsse arcadismo ensinado três séculos antes, e que não era apenas literário, mas político, filosófico, procurando afirmar que o homem pode realizar a idade de ouro na terra. E então veio todo êsse pastoralismo que invadiu a literatura de todos os países europeus e repercutiu em todos os países americanos, pois que todos os países da América estão cheios de idilismo, e pastoralismo; em que colocavam a idade de ouro e a região de ouro nessa Arcádia grega; e vestiam os homens de pastores, as mulheres de ninfas e realizavam êsse pastoralismo que veio inspirar o primeiro romance brasileiro, como sabeis.

Êsse pastoralismo, que era a primeira etapa, modificou-se, sucederam-lhe, até hoje, sucessivas modalidades de pensamento. E tôdas elas, sob outras formas, como depois do arcadismo ou do neo-arcadismo, o romantismo, e depois do romantismo o liberalismo, e depois do liberalismo o naturalismo, o socialismo, o totalitarismo e o neo-liberalismo, tôdas essas modalidades de pensamento, que não são apenas formas poéticas mas abrangem a totalidade da vida porque têm seus reflexos literários, políticos, morais, filosóficos, religiosos, éticos, sucessivos estados de espírito da humanidade, desde o Renascimento, partiram dêsse princípio da possibilidade de uma utopia na terra.

Pois bem, a Igreja não tem a menor ilusão de que a civilização possa realizar a idade de ouro na terra. Ela é fiel a êsse ideal sobrenatural contra o qual, no início, quase contemporâneo do Brasil, nasceu o ideal idílico, êsse pastoralismo, sucessivamente transformado até hoje. De forma que é num verdadeiro realismo, num realismo verdadeiro, que a Igreja encara a sucessão das civilizações. E é com êsse realismo, com tôda vigilância e com essa independência verdadeira, substancial, que ela vai agir sôbre a ordem nova, que ela começou a agir já, desde êste momento, como já está agindo há muito tempo.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Manoel A. Guerra
Joias Relogios
Cristais etc.
Rua 3 de Dezembro, 17
7.º andar
Tel. 3-3977 — São Paulo

Programa das Sessões de Estudos

PARA HOMENS

Hora: 14. Local: Salão nobre da Cúria Metropolitana (Rua Santa Teresa, 37). Direção: Frei Raimundo Cintra, O. P.

Dia 4 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom José Pereira Alves, dd. Bispo de Niterói.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Vida Eucaristica, santificadora do lar". — Dr. Eugênio dos Fortes Coelho, Juiz de Direito de Pindamonhangaba.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Padre Diretor.

Dia 5 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, dd. Bispo de Uberaba.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Familia e as Vocações Sacerdotais e Religiosas" — Dr. Cristóvão dos Santos, Professor da Escola de Minas de Ouro-Preto.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 6 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Antônio dos Santos Cabral, dd. Arcebispo de Belo-Horizonte.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "O papel de Maria Santissima na santificação da Familia" — Cav. Dr. Vicente Melillo, Diretor da Assistência Vicentina.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

PARA MOÇOS

Hora: 14. Local: Salão do Cinema Odeon (Rua da Consolação, 306) — Direção: Padre Agostinho Mendicute, S. J.

Dia 4 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom José Carlos de Aguirre, dd. Bispo de Sorocaba.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia e o Advogado, e mface da Igreja e do Direito" — Dr. Elias Chammas.
3. Tese — "Maria Santissima e a Eucaristia, na vocação ao Sacerdócio" — Dr. Joaquim Alfredo Fonseca.
4. Expediente e comunicações.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 5 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom José Baréa, dd. Bispo de Caxias, no Rio Grande do Sul.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia, alimento imprescindivel da vida cristã do moço" — Sr. Gilão del Negro.
3. Tese — "Maria Santissima e a Eucaristia, na formação do Sacerdote" — Dr. José Pedro Galvão de Souza.
4. Expediente e comunicações.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 6 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Serafim Gomes Jardim, dd. Arcebispo de Diamantina.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia, fundamento inabalável e insubstituivel da vida cristã do moço" — Sr. Gilberto Wank Bueno.
3. Tese — "Maria Santissima e a Eucaristia, no respeito devido ao Sacerdote" — Sr. Leônidas Sobrino Porto.
4. Expediente e comunicações.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

PARA MILITARES

Hora: 16,30. Local: Teatro Municipal (Praça Ramos de Azevedo) — Direção: Padre Paulo Aurisel Cavalheiro Freire.

Dia 4 de Setembro

1. Hino do Congresso pela Banda da Fôrça Policial.
2. Abertura pelo Presidente da sessão, Exmo. Sr. Dom Frei Luiz Maria de Santana.
3. Tese — "A Eucaristia e os Militares através dos séculos" — Cel. Raul Silveira de Melo (Rio de Janeiro).
4. Número pela Banda da Fôrça Policial.
5. Tese — "A Eucaristia na formação do caráter dos homens de farda" — Cap. Benedito Antunes Chaves (São Paulo).
6. Encerramento pelo Exmo. Sr. General Comandante da II R. M.

Dia 5 de Setembro

1. Hino do Congresso, pela Banda do 4.º B. C.
2. Abertura pelo Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Gervásio Duncan.
3. Saudação aos Bispos presentes, pelo Sr. Cel. Ciro Vidal.
4. Tese — "A assistência religiosa aos Militares e a Eucaristia" — Exmo. Sr. Dom Frei Luiz Maria de Santana.
5. Número pela Banda do 4.º B. C.
6. Tese — "A Comunhão frequente, fator de obediência, disciplina e bravura" — Ten. Teles Neto (Rio de Janeiro).
7. Encerramento pelo Presidente da sessão, Exmo. Sr. Dom Francisco de Aquino Corrêa, dd. Arcebispo de Cuiabá.

Dia 6 d Setembro

1. Missa Solene dos Militares, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Praça Fernando Prestes).
2. No Parque Anhangabaú: Comunhão Geral dos Militares, às 24 horas, juntamente com os homens católicos de São Paulo.

Dia 7 de Setembro

1. No Parque Anhangabaú, às 9 horas, Missa Pontifical. Os Militares terão lugares próprios.
2. Na grande procissão eucarística, que partirá da Matriz de São Geraldo das Perdizes, às 16 horas, os Militares farão guarda de honra ao Carro Triunfal.

PARA SENHORAS

Hora: 14. Local: Auditório da Escola "Caetano de Campos" (Praça da República) — Direção: Padre José Danti, S. J.

Dia 4 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Frei Henrique Golland Trindade, dd. Bispo de Bomfim.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia e as Vocações Sacerdotais" — Dona Maria Soares de Camargo.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 5 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom João da Mata de Andrade e Amaral, dd. Bispo de Manaus.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia e Maria, Mãe de Deus" — Dona Carolina Ribeiro
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 6 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, dd. Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia e a santificação da familia" — Dona Mary Quirino Fabricio de Barros.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

PARA MOÇAS

Hora: 14. Local: Teatro Municipal (Praça Ramos de Azevedo) — Direção: Padre Burcardo Scheller, S. D. S.

Dia 4 de Setembro

Presidência: Dom Miguel Lima Valverde, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.
Abertura pelo Revmo. Padre Diretor.
Credo — Da Missa em si bemol do Pe. José Mauricio.
Saudação pelo Revmo. Pe. Burcardo Scheller.
Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional.
Tese: "Eucaristia mistério de fé" — Ernestina Giordano, Presidente da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo.
Tantum Ergo (Música de Orestes Ravalho).
Tese: "Maria Santissima e a Eucaristia" — Teresa Leite Costa, do Rio Grande, representando o Sul do Brasil.
Regina Coeli Jubila: — Michael Praetorius (1571-1621).
Hino Nacional.
A parte musical está a cargo do conjunto Azul, sob a regência de Conceição Ferraz.

Dia 5 de Setembro

Presidência: Dom Miguel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto.
Abertura pelo Revmo. Padre Diretor.
Credo.
Hino ao Papa.
Adoro-te Suplex — Bach.
Tese: "A Santa Missa" — Cecilia Monteiro, representando a Capital Federal.
Sanctus e Agnus Dei.
Expediente e comunicações.
Ave Maria — De Chiara.
Tese: "Eucaristia e as Vocações Sacerdotais e Religiosas" — Inah Queiroz, de Minas Gerais (Mariana), representando o centro do Brasil.
Aleluia — De Chiara.
Encerramento pelo Exmo. e Revmo. Sr. Presidente.
Hino Nacional.
Orfeão da Escola Normal "Caetano de Campos", sob a direção do Maestro De Chiara.

Dia 6 de Setembro

Presidência: Dom Helvécio Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Mariana.
Abertura pelo Revmo. Padre Diretor.
Credo.
Hino do IV Congresso Eucarístico Nacional.
Tese: "Eucaristia e sua influência na vida da Mocidade" — Maria Alice Oliveira Penna, do Instituto Sedes Sapientiae de São Paulo.
Hino da Mocidade Católica — Côro Azul.
Expediente e Comunicações.
Banquete celestial — Côro falado, da autoria do Conceição Ferraz, da Arquidiocese de São Paulo, por alunas do Externato São José.
Conclusões práticas das teses apresentadas.
Saudação de São Paulo aos Estados do Brasil — Zuleika Sucupira Kenworthy.
Encerramento pelo Exmo. e Revmo. Sr. Presidente.
Hino Nacional.

PARA OPERÁRIOS

Hora: 14. Local: Salão da Escola de Comércio "Alvares Penteado" (Largo de São Francisco) — Direção: Padre Jerônimo Vermin, M. S. C.

Dia 4 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom José de Medeiros Delgado, dd. Bispo de Caicó.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Eucaristia e a dignidade humana do Operário" — Sr. Mansueto de Gregório, Presidente dos CC. OO. de São Paulo.
3. Tese — "Jesús Sacramentado, fonte de harmonia na Ação Social" — Sr. Antônio Calhau, representante do Operariado de Campinas.
4. Tese — "O Operário e a glorificação da Santissima Eucaristia" — Sr. Sabino Moreira, representante dos CC. OO. de Belo-Horizonte.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 5 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Antônio Reis, dd. Bispo de Santa-Maria.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "A Classe Operária e o Sacerdócio" — Padre Cláudio Mascarello, Assistente Eclesiástico dos CC. OO. de Pôrto Alegre, representante do Rio Grande do Sul.
3. Tese — "Maria Santissima e o Operário" — Senhorita Maria de Lourdes Araujo, da JOCF de São Paulo.
4. Tese — "O Santo Sacrificio da Missa e o trabalho" — Sr. Manuel Maia Mendes, representante da C. N. O. C., do Rio de Janeiro.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Dia 6 de Setembro

Presidência: Exmo. Sr. Dom Manuel Gomes de Oliveira, dd. Arcebispo de Goiás.
1. Abertura pelo Padre Diretor.
2. Tese — "Direitos e Obrigações do Operário Católico" — Sr. Francisco Passolano, Presidente do C. O. de Jundiaí.
3. Tese — "A santificação do Domingo" — Dr. Vasco de Andrade, do Departamento Estadual do Trabalho.
4. Tese — "O Triunfo de Jesús Sacramentado na Classe Operária" — Padre Jerônimo Vermin, Diretor dos CC. OO. de São Paulo.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Nos dias do Congresso Eucarístico, haverá, no Saguão da Escola de Comércio "Alvares Pentendo", uma Exposição Circulista, que mostrará a doutrina e as realizações dos CC. OO. do Brasil.

Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

AVENIDA
Largo Paissandú — fone 4-1812
Das 14 às 24 horas
Sessões Corridas
HOJE
O Vaticano de Pio XII
O MAIOR DOCUMENTO HISTORICO QUE O CINEMA JÁ PRODUZIU SOBRE A CIDADE DO VATICANO!

ESTE FILME É O UNICO AUTORIZADO PELA SANTA SÉ
MENSAGEM DE FÉ AO POVO CATOLICO!
E, ainda neste programa especial, um grande filme da Universal:
A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL
VICENT PRINCE — NAN GREY — (Impróprio até dez anos)
A SEMANA SANTA EM S. JOÃO DEL REI — Nac.
POLTRONA 3$500 — ½ ENTRADA e BALCÃO 2$500

A Casa do Terrão
SE USARDES SEREIS FELIZ
RUA LIBERO BADARÓ N. 200
(Junto à Praça do Patriarca)
Oferece de presente aos seus fregueses, lindas lembranças dos objetos oficiais do IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL e outros.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2583
SÃO PAULO

RÁDIOS E REFRIGERADORES ELÉTRICOS, A QUEROZENE E A GÁS
Compro, vendo e troco aparelhos usados
RÁDIOS 1942 NOVOS A PREÇO DE USADOS
H. LOPES
(PLANO SUAVE) EM 24 MESES
R. BARÃO DE ITAPETININGA N. 112 (Galeria Guatapará)
Loja T4 — Fone: 4-7448 — S. PAULO

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO
Alvim & Freitas Ltda.

Caixa Postal, 1784
Telefone: 3-3008
SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
"ANTONIO COLLI"
FUNDADA EM 1905
MOACYR COLLI — Sucessor de N. C. COLLI
Rua 11 de Agosto N.º 25 — Fone: 3-2506 — São Paulo
ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO
de residências, apartamentos e armazens

DOENTE?
Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião no IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o
Dispensário Homeopático "SÃO PAULO"
REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL
(ALVARÁ de funcionamento n.º 60216)
PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (antigo 8, sobrado). — Tel. 3-1655,
sob a direção clinica do
Dr. Brasilio Marcondes Machado
Horário dos Médicos

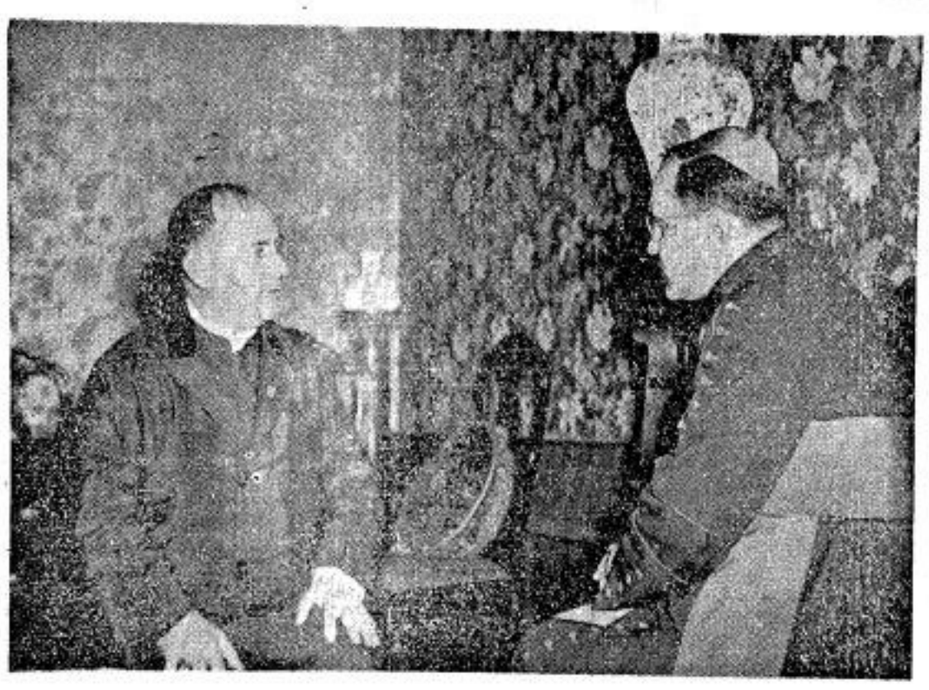
Dr. BRASILIO N. MACHADO, (3as. 4as. 5as. e 6a. feiras	das 8 às 9 hs.
Dr. A. BRICKMANN (2as. 4as. e 6as.)	das 8 às 9 hs.
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3as. 5as. e sábados)	das 9 às 11 hs.
Dr. ANDRE LEME SAMPAIO	das 9 às 11 hs.
Dr. ALCIBIO SILVA	das 9 às 11 hs.
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	das 9 às 12 hs.
Dr. A. A. SANTOS	das 12 às 14 hs.
Dr. ANGELO CANDIA	das 12 às 14 hs.
Dr. ALFREDO DE VERNIERI	das 13 às 14,30
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	das 14 às 16 hs.
Dr. GILBERTO LUSTOSA	das 14 às 16 hs.
Dr. MURTINHO DE SOUSA	das 16 às 17 hs.
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	das 16 às 18 hs.

CONSULTAS GRATIS
O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para
— CAIXA POSTAL, 4468 — SÃO PAULO —

CONGRESSISTAS!
Para levar as melhores vistas de São Paulo confiem-nos suas revelações de filmes.
ÓTICA FOTO MODERNA
E nossa secção de ótica lhe fará os melhores óculos de São Paulo
LARGO DO OUVIDOR, 7 — próximo à Igreja S. Francisco
— SÃO PAULO —

CINE BOA VISTA
R. BOA VISTA, 192 - TEL. 3-4836
EM VIRTUDE DO INEGUALAVEL SUCESSO CONTINUA EM CARTAZ
MILAGRE DE CRISTO
A GLORIA DO CINEMA LATINO FALADO EM ESPANHOL
3ª SEMANA
REPORTER DA TELA 59 C. N.
UNICO FILME RELIGIOSO em primeira exibição em SÃO PAULO
NO PROGRAMA: Reporter da Téla 59 C. N.
AVENTURAS NAS SELVAS
Caçadas no «hinterland» malaio
com FRANK BUCK. (Impr. 10 anos)
UMA ESTRONDOSA VITORIA DO CINEMA MEXICANO!
O FILME QUE OBTEVE A PREFERENCIA DO PUBLICO SEM OS FAVORES DA CRITICA
PREÇO ÚNICO 3$500 - ½ ENTRADA 2$500

NO PALACIO S. LUIZ



Aspectos das audiências ontem concedidas pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, é o que vemos nos clichés acima, em que S. Excia. aparece, sucessivamente, em companhia de SS. Excias Revmas. D. John Mark Gannon, bispo de Erie, na Pennsylvania; D. Aristides de Araujo Porto, bispo coadjutor de Montes Claros, e D. Gregorio Alonso, Krelado de Marajo'

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 3 de Setembro de 1942 | NÚM. 521

As conferencias preparatorias do Congresso Eucaristico Nacional

Como é do conhecimento de todos, a Junta Arquidiocesana da Ação Católica promoveu, em combinação com a Junta Executiva do Congresso, uma série de conferências, que tiveram lugar nos dias 23, 24, 26 e 27 de Agosto p. p., no Teatro Municipal e na Sala Barão de Ramalho da Faculdade de Direito.

Os srs. Tristão de Ataíde e Francisco Magalhães Gomes se desempenharam brilhantemente destas conferências. O primeiro, já é bastante conhecido de nosso público, pela renomeada que grangeou nos meios intelectuais; e a sumula de suas conferências vão em outra parte desta folha. O segundo, se apresentou pela primeira vez entre nós. É preciso reconhecer, entretanto, que os srs. Francisco Magalhães Gomes correspondeu plenamente a espectativa. Para que os nossos leitores possam avaliar suas qualidades de análise e de exposição, bem como a solidez substanciosa de seus conceitos, passamos a apresentar o resumo de suas conferências.

O orador iniciou sua conferência dizendo que a resposta que muitos dos discípulos deram a Nosso Senhor Jesús Cristo quando Ele expôs os adoráveis mistérios da Eucaristia resume o pensar de todos que recusam a mensagem evangélica: "Durus est hic sermo, et qui potest eum audire?", esta linguagem é dura, e quem a pode ouvir?"

A razão dessa resposta tão abrupta, que indica uma repugnância irrecusável da doutrina do Divino Crucificado, se explica — disse o conferencista — se considerarmos que em relação ao Senhor Jesús Cristo é impossivel a neutralidade: ou se adere inteiramente á sua religião ou se sente completa aversão por sua doutrina.

A principal das causas que têm levado muitos a optar pela posição de inimigos de nosso Santissimo Redentor é o fato da doutrina dêste exigir que os hômens se libertem daquilo de que são verdadeiros escravos, isto é, suas paixões. O Divino Mestre é — afirmou o ilustre intelectual católico — o supremo modêlo e professor da liberdade e da vitória sôbre as paixões.

Depois de mostrar que a liberdade é uma das noções que, atualmente, estão perdendo o sentido, e que o problema do mundo moderno é o problema da liberdade, perdida a noção do qual, está perdido tudo para o homem, o Dr. Francisco Magalhães Gomes indicou uma salvação. O sentimento de sua própria degradação que o homem, por mais que se escravize às paixões, tem sempre no fundo de sua consciência, essa reminiscência do pecado original é a fonte que pode restaurar na alma a felicidade perdida.

Uma ânsia infinita agita as almas ainda nos seus momentos de maior desalento. Os bens terrenos, definitivamente, a não acalmam. Entretanto, o homem se afasta daquele que lhe poderia dar a calma e a felicidade sempre almejadas e, por outros meios, inatingiveis.

A seguir, o ilustre leader católico baseando em Spranger, disse serem 6 as tendências primordiais da natureza humana e passou a mostrar que de cada uma destas tendências, aliás em si legitimas, tem saído terriveis negadores do cristianismo, que constituem as várias formas do "durus est hic sermo". É esta parte da conferência que passamos a resumir.

Depois disso o orador fez ver que o perigo dessas formas de negação do cristianismo é diferente em cada época. Assim, no século passado os criticos nacionalistas fizeram muito mal á Igreja, ao passo que, atualmente, o perigo das doutrinas sociais e politicas, que apresentam, para tomar o lugar do cristianismo, mitos nacionais e internacionais, é cada vez maior e o combate do católico é atroz.

Quando apareceram as críticas bíblicas de que Renam, pela clareza de seu estilo e sua capacidade de síntese, foi o mais conhecido, os meios católicos, humanamente falando, não estavam preparados para receber tamanho golpe. A hierarquia e os fiéis tinham suas vistas voltadas para o problema do liberalismo laicista e, em consequência, não havia na Igreja quem, em matéria de estilo e erudição, pudesse contender vantajosamente com certos críticos racionalistas.

A forma erudita do "durus est hic sermo" é das mais nefastas, principalmente numa época em que um dos principais tabús é o cientificismo. Compreendendo isso, o Papa Leão XIII tratou de organizar os estudos eclesiásticos na forma atual. As encíclicas "Providentissimus" e "Aeterni Patris" foram o ponto de partida para estudos escriturários, filosóficos e históricos que põem hoje os meios católicos na mais elevada situação nesta matéria e em estado de resistir a tôdas as ofensivas.

Graças a êsse grande Papa surgiram os Vigouroux, os Pillion, os Lagrange, os Grandmaison, os Duchêsne e tantos outros.

A fundação do Instituto dos Estudos Bíblicos da Universidade Gregoriana e a descoberta de antiquissimos têxtos bíblicos também fortaleceram a posição da Igreja.

Os críticos nacionalistas vencidos nas questões de pormenores que são as únicas capazes de abalar os escritos retos, estão reduzidos apenas a negar os milagres bíblicos porque têm a idéia preconcebida de que aí há milagres. O cristão porém responde com Dante: "se o mundo se convertesse sem milagres, haveria nisso um tal milagre que os outros não seriam senão uma centésima parte dêste".

No campo da filosofia, devemos notar o desenvolvimento extraordinário do tomismo que é atualmente a escola filosófica mais unida, mais numerosa e mais produtiva.

Entre os intelectuais há grande atração para a religião.

Vários dos maiores filósofos modernos estão muito mais próximos das doutrinas tradicionais da Igreja do que qualquer das filosofias que dominaram há alguns anos. Bergson é um bom exemplo.

Passando às formas de negação mensagem evangélica provenientes de uma concepção puramente econômica da vida, deve-se dizer que os excessos do economismo têm sido condenados com a maior energia pr todos os Papas e que essa concepção da vida é tão baixa que o só enunciá-la já repugna.

A forma de negação que parte do homem estético tem dois aspectos. Ou vem de uma concepção puramente materialista da vida, dos que recusam a mensagem evangélica pelo que ela exige de ascetismo, de renúncia, de sacrifício, ou vem de um esteticismo muito em voga ainda entre os intelectuais.

Há, todavia, em nossa época uma forma muito mais dura de negação da mensagem evangélica.

É a forma do nazismo, do fascismo, do comunismo e das outras exaltações políticas e sociais que tem de comum o aumento desmedido da fôrça do Estado, e totalitarismo.

Os precursores dessas idéias foram aqueles judeus que, para convencer Pilatos a condenar Jesús, insistiram em que não possuiam outro rei que não Cesar.

A ciência pôs à disposição dos dêspotas meios inúmeros de propaganda.

A presunção da propaganda totalitária é a mais revoltante que já se viu. A técnica totalitária consiste essencialmente em querer convencer as massas de que o Estado Moderno, ao contrário do antigo, visa o bem estar coletivo sôbre o individual. Todos os meios são empregados: a imprensa é monopolizada, as estações de rádio são fiscalizadas, estabelece-se uma policia secreta com poderes ilimitados, tomase conta da educação. Esse aspecto da técnica totalitária, a que Gurvitch chamou exploração racional da mocidade, é dos mais graves que apresenta ao cristão o mundo moderno.

"No Estado socialista moderno o que se tem feito é confundir, por definição, o interêsse geral com o interêsse de um partido único. Entretanto, o que resta a provar, é que de fato o bem estar coletivo tem mesmo sido procurado por essas formas sociais que, erigindo a luta das classes e dos povos como norma, lançaram a humanidade na mais sangrenta carnificina de que há memória".

"Com uma sofistica até hoje inédita, com uma falsa mistica tanto mais perigosa quanto ela explora da maneira mais sutil os complexos de inferioridade de classes e povos, com uma aparência de justiça social, os socialismos politicos modernos constituem uma das formas mais terriveis da negação da mensagem evangélica."

A filosofia de Hegel, cuja influência sôbre o nazismo, o fascismo e o comunismo foi a mais pronunciada, já havia merecido de Schopenhauer estas palavras para seu autor: "Êsse homem arrojou sôbre a filosofia o veu da verbosidade mais ôca e a algaravia menos inteligivel que até hoje já se ouviu fora de uma casa de loucos".

O comunismo se baseia sôbre uma filosofia intrinsecamente má e tem a violência como norma, pôsto que procure aparentemente uma causa nobre, a justiça social; o nazismo se baseia sôbre a raça; e o fascismo quer ressuscitar a concepção pré-cristã do Estado.

No meio dêsse confusionismo politico ergueu-se com firmeza e clarividência a voz do Santo Padre Pio XI, lembrando, através das encíclicas "Non abbiamo bisogno", "Divini Redemptoris" e "Mit Brennender Sorge", que não é possivel a quem adora o Deus dos cristãos escravizar-se aos deuses Estado, Raça ou Proletariado.

A última forma de negação é a forma religiosa.

A mais atroz das experiências do desvio do homem do Evangelho é a que observamos nos tempos atuais. E isso principalmente no terreno político e internacional.

O conferencista terminou com as seguintes palavras:

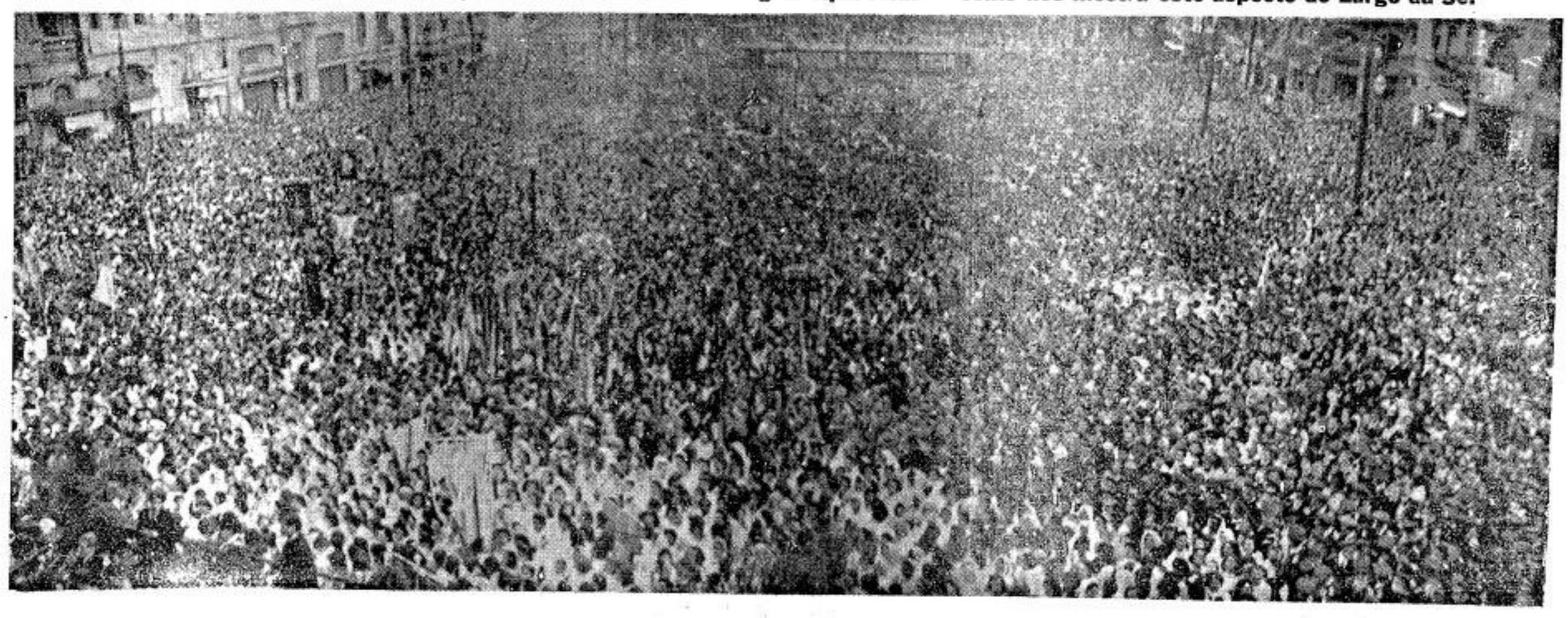
"A mensagem evangélica é um conjunto que não admite atenuações nem tergiversações."

É impossivel, para ser um verdadeiro cristão, evitar os grandes mistérios da religião. E entre todos êles figura como ponto central a Divina Eucaristia. A negação dêsse mistério foi o pretexto dos primeiros negadores do Evangelho. Sua aceitação é a marca do verdadeiro cristão. Ao invés de repetirmos o "durus est hic sermo", digamos com São Pedro: "Senhor, a quem iremos? Sois vós que tendes as palavras de vida eterna".

Pois foi o mesmo Senhor quem nos disse: "Passará o céu e a terra, mas o que disem minhas palavras não passará".

O Embarque do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva para o Rio de Janeiro na ultima segunda-feira

Os fieis paulistanos, em massa, manifstam seu amor à Virgem Aparecida — como nos mostra este aspecto do Largo da Sé.



EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$400 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIÓ CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 4 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 522

A Apoteotica Recepção do Legado Pontifício em S. Paulo

A cidade prestou a S. Excia. Revma. as mais significativas homenagens. - As cerimonias da chegada no Braz e no Altar - Monumento. - O discurso do Sr. Prefeito Municipal.

São Paulo recebeu ontem com grande entusiasmo S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Legado de S. S. o Papa Pio XII que veio presidir as cerimônias do IV Congresso Eucaristico Nacional.

A VIAGEM

Em vagão especial ligado a um trem de peregrinos que saiu ontem do Rio às 7 horas da manhã, S. Excia. Revma. o Sr. Legado Pontifício partiu para São Paulo acompanhado de sua côrte. A locomotiva ostentava as bandeiras nacional e pontificia e um grande escudo do IV Congresso Eucarístico Nacional. O carro do Sr. Legado estava ornamentado com as cores nacionais e pontificias. De Queluz até Taubaté S. Excia. foi enfusiasticamente homenageado pelas populações de todas as estações em que se detinha o comobio, estando à frente dessas manifestações os Vigários das localidades. Os pais levantavam nos braços os seus filhos para que estes recebessem a bênção de S. Excia. que era tambem mimoseado com muitas flores. Ao chegar a Taubaté S. Excia. foi recebido pelo Exmo. Revmo. Vigário Capitular, grande número de sacerdotes, autoridades civis, formações da guarnição militar e densa massa popular. Nessa ocasião S. Excia. recebeu a visita de S. Excia. o Sr. Secretario da Justiça que o cumprimentou em nome do governo paulista e lhe fez apresentação do Tenente-Coronel José da Silva, chefe dos Serviços Gerais da Força Pública que iria ficar à disposição de S. Excia. Isto feito Sua Excia. tomou lugar no carro especial juntamenet com a sua comitiva e formando-se cortejo de dois automoveis oficiais, prosseguiu viagem. Ao passar por Jacarei foi S. Excia. vivamente ovacionado por uma multidão calculada em mais de 3 mil pessoas. Ao chegar a Mogi das Cruzes, primeira paróquia em território da Arquidiocese, S. Excia. foi alvo de grande homenagem. Desceu então o Sr. Legado e visitou o Mosteiro de Santa Teresa do Menino Jesús demorando-se um momento em adoração ao Santissimo Sacramento após o que abençoou o povo presente. A partir de Mogi das Cruzes foi o cortejo precedido por uma escolta de batedores da Força Policial. Na Igreja de São João Batista, desde as 18 horas, grande era a multidão que se comprimia nas ruas adjacentes e na av. Rangel Pestana à espera do Legado Pontificio. Ás 19 horas começaram a chegar as autoridades que deviam recebê-lo em frente à Matriz de São João Batista. Achavam-se presentes, S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, os exmos. snrs. Dr. Fernando Costa, Cel. Interventor Federal em São Paulo, o snr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, snr. General Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, dr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública, dr. Luiz Anhaia Mello, secretário da Viação, dr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, dr. Coriolano Góis, secretário da Fazenda, dr. Francisco Prestes Maia, prefeito desta Capital, major Trigueirinho, da Força Militar da Interventoria e outras autoridades eclesiásticas e civis.

Ás 20,10 horas os sinos da Matriz anunciam que se aproxima o carro do ilustre visitante. O povo à sua chegada prorrompe em aclamações e a banda da Força Policial postada defronte à Igreja, depois das continências de estilo executa o Hino Pontificio. Ao descer do automóvel S. Excia. é recebido pelo Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano que o apresenta ao Interventor Federal e apresentado às demais autoridades presentes.

Permaneceu S. Excia. pelo espaço de 5 minutos em palestra com as autoridades sendo nesse interim bastante ovacionado pelo povo. Em seguida o cortêjo dirigiu-se para a praça do Congresso onde grande massa popular esperava o Snr. Legado Pontificio. Durante todo o trajeto era enorme o número de pessoas que ovacionava sem cessar S. Excia. Revma., dando longos e prolongados vivas.

NO PARQUE ANHANGABAÚ

Muito antes da hora marcada para a chegada de Sua Excia. o Legado, numerosas pessoas já se achavam no Parque do Anhangabaú, em frente ao Altar-Monumento. Os membros do Clero, seminaristas, associações religiosas e colégios iam se colocando nos lugares que lhes estavam designados. Ao se aproximar a hora marcada para a chegada de Sua Excia. o Snr. Núncio Apostólico e Legado do Santo Padre Pio XII ao IV Congresso Eucaristico Nacional, começaram a subir as escadarias do Altar-Monumento e a ocupar seus lugares nas tribunas de honra os Exmos. Snrs. Arcebispos, Bispos, Prelados Apostólicos, Vigários Apostólicos e Abades, entre os quais se destacavam pela diversidade de trajes os Bispos pertencentes a ordens religiosas.

Inúmeras outras autoridades eclesiásticas aos poucos tinham acesso aos lugares que lhes estavam reservados, bem como autoridades civis e militares e pessoas gradas especialmente convidadas para a recepção de S. Excia. o Legado.

O locutor oficial do IV Congresso Eucarístico, Revmo. Cônego Manoel Macedo, com rara presença de espirito empregava o tempo à sua disposição em dar avisos e instruções à massa do povo que se ia aglomerando e ocupando as filas de bancos que se estendem pelo vale do Anhangabaú.

Ás seis e meia foi rezada a Ave-Maria por tôdas as pessoas presentes. A cada momento se tornava maior a espectativa em tôrno da chegada do insigne Legado de Sua Santidade o Papa Pio XII, e foi recebida com grande júbilo e aclamações a notícia de que Sua Excia. Revma. se achava em Mogi das Cruzes. Em seguida o momento se erguiam vivas e estrugiam palmas ao Exmo. Legado e ao Episcopado presente.

S. EXCIA. CHEGA AO ALTAR-MONUMENTO

O repicar dos sinos e o troar das salvas anunciaram que S. Excia. Revma. já havia deixado a Igreja de São João Batista. Finalmente, antes mesmo que pudesse ser visto o cortêjo por quem se encontrasse no Altar-Monumento, calorosos vivas no fundo da Praça indicavam que S. Excia. o Legado já havia entrado na Praça do Congresso. Precedidos pelos batedores da Polícia Especial, os carros da comitiva chegaram ao Altar-Monumento. Ao pé da escadaria, S. Excia. Revma. foi recebido por uma Comissão composta pelos Exmos. e Revmos. Snrs. Vigários Gerais da Arquidiocese, Revmo. Chefe do Protocolo do Congresso e Exmos. Snrs. Comendadores Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e Vicente Melillo.

S. Excia. o Legado vinha em companhia de S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano e do Exmo. Snr. Interventor Federal. Em outros carros chegaram Suas Excias. Revmas. os Snrs. Monsenhor Joaquim Nabuco e Portalupe, da Nunciatura Apostólica, bem como as autoridades civis que foram esperar S. Excia. Revma. na Igreja de São João Batista.

Galgando os degraus do Altar-Monumento, S. Excia. o Legado se dirigiu para o lugar que lhe estava reservado em frente ao Altar, tendo ao lado o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano e Suas Excias. os snrs. Interventor Federal, General Comandante da 2ª Região Militar e Prefeito Municipal.

Ainda ecoavam pela grande praça os aplausos entusiásticos da multidão, quando se levantou o Exmo. Snr. Prefeito Municipal para proferir a saudação oficial a S. Excia. o Legado. Damos a seguir a íntegra dessa oração:

A SAUDAÇÃO DO PREFEITO MUNICIPAL

Excelentíssimo e Reverendíssimo Legado Pontificio Dom Aloisi Masella.

São Paulo recebe hoje com jubilo a honrosa visita de V. Excia., pelas altas credenciais de representante pontificio e pelas suas invulgares qualidades pessoais.

A cidade acolhe, outrossim, com o maior afeto, este exercito numeroso e distinto de peregrinos, vindos dos mais afastados rincões do país e da America, numa comovente afirmação de fé e de solidariedade a esta grandiosa reunião, a que, infelizmente, veio inesperadamente a faltar a figura respeitada e querida de Dom Sebastião Leme.

Num momento dos mais dolorosos da historia da humanidade, é de bom algurio o sucesso deste Congresso, que significa o dominio dos ideais das forças espirituais, sobre a desordem a violencia e os interesses materiais.

Este signo grandioso e veneravel a cujo pé estamos, Exmo. Snr. Legado Pontificio, não é implantação recente nas terras de Piratininga.

Veio trazido ha quatro seculos, nas dobras do barel, pelos missionários que galgavam a serra e estabeleciam os seus pontos avançados no coração da selva americana.

Alçou-se, depois na torre humilde da primeira capela. Presidiu aos priscos combates com o indigena ousados e atacante. Acompanhou os padres nas missões de paz, em terras de Ubatuba e dos Tamoios. Estava a frente de todas as entradas, que devassaram o continente e dilataram as fronteiras da Pátria. E, nestes quatro seculos cresceu e elevou-se tanto, que hoje atinge as proporções deste monumento, que bem simboliza a grandeza e a força da Fé no coração do povo.

Apresentando a V. Excia. e aos vossos piedosos peregrinos, os votos de boavinda da cidade de São Paulo, manifestamos tambem a nossa esperança que esta data venha a coincidir com os prenuncios da nossa vitoria no drama mundial.

A BENÇÃO PAPAL

O momento culminante foi atingido naquelas horas de santo entusiasmo, quando S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico com o seu porte de impressionante distinção se ergueu para dar a todos a Benção Papal. Em seguida S. Excia. se retirou acompanhado por Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, pelo Exmo. Sr. Interventor Federal e demais autoridades religiosas e civis, indo para o Palacete Prates, onde ficará residindo como hospede oficial do governo paulista.

OS PRELADOS PRESENTES

Estavam presentes à recepção de S. Excia. o Legado Pontificio os seguintes prelados:

Representando o Episcopado das Américas: —

S. Exa. Revma. D. John Mark Gannon, Bispo de Erie, Pensilvânia (U. S. A.); S. Excia. Revma. Jorge Larrain, Bispo de Chillan (Chile); S. Excia. Revma. Alberto Levaue, Arcebispo Titular de Gueroneso, Núncio Apostólico no Uruguai; S. Excia. Revma. D. Antônio Maria Barbieri, Arcebispo Metropolitano de Montevidéu (Uruguai).

Representando o Episcopado Nacional: —

S. Excia. Revma. D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. D. Antônio de Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Luiz do Maranhão, representando o Bispo da Caxias do Ceará e o Bispo e Prelado de São José de Grajaú; S. Excia. Revma. D. Attico Eusébio da Rocha, Arcebispo de Curitiba, do Estado do Paraná; S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis do Estado de Santa Catarina; S. Excia. Revma. D. Antônio Mazzarotto, Bispo de Ponta Grossa, do Estado de Paraná; S. Excia. Revma. D. Justino José de Santana, Bispo de Juiz de Fora, do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. Otávio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre, do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. D. João da Mota Andrade do Amaral, Bispo de Manaus, do Estado do Amazonas; S. Excia. Revma. D. Antônio Zattera, Bispo de Pelotas, do Estado do Rio Grande do Sul; S. Excia. Revma. D. Carlos Eduardo Bandeira de Melo, Bispo de Palmas; S. Excia. Revma. D. José Barea, Bispo de Caxias, do Estado do Rio Grande do Sul; S. Excia. Revma. D. Frei Candido Julio Rampi, O. M. Cap., Bispo e Prelado da Prelazia da Vaccaria, do Estado do Rio Grande do Sul; S. Excia. Revma. D. Daniel Hostim O. F. M., Bispo de Lages, do Estado de Santa Catarina; S. Excia. Revma. D. Idilio José Soares, Bispo de Petrolina, do Estado de Pernambuco; S. Excia. Revma. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paulo, Bispo de Jacarezinho, do Estado do Paraná; S. Excia. Revma. D. Manoel Silveira D'Elboux, Bispo auxiliar de Ribeirão Preto, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Antônio Augusto de Assis, Bispo de Jaboticabal, do Estado de S. Paulo; S. Excia. Revma. D. Elizeu Van de Weijer, O. Cap., Bispo e Prelado de Paracatú, do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. D. Benedito Paula de Souza, Bispo Titular de Oriza; S. Excia. Revma. D. Luiz Scortegagna, Bispo do Espirito Santo; S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Bispo de Campinas, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. José Maurício da Rocha, Bispo de Bragança, do Estado de S. Paulo; S. Excia. Revma. D. Adalberto Sobral, Bispo de Pesqueira, do Estado de Pernambuco; S. Excia. Revma. D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, do Estado do Rio Grande do Sul; S. Excia. Revma. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Guaxupé, do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Mário Miranda de Villas Boas, Bispo de Garanhuns, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Frei Sebastião Tomaz, O. P., Bispo Prelado da SS. Conceição do Araguaia, do Estado do Pará; S. Excia. Revma. D. Frei Luiz Santana O. F. M., Bispo de Botucatú, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Alexandre do Amaral, Bispo de Uberaba, do Estado de Minas; S. Excia. Revma. D. Antônio José dos Santos, Bispo de Assis, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Francisco Aquino Corrêa, Bispo de Cuiabá, do Estado de Mato Grosso; S. Excia. Revma. D. João Cavati, Bispo de Caratinga, do Estado de Minas; S. Excia. Revma. D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói, do Estado do Rio; S. Excia. Revma. D. José Medeiros Delgado, Bispo de Caiocó; S. Excia. Revma. D. José Silva, Bispo de Registo do Araguaia; S. Excia. Revma. D. Henrique Mourão, Bispo de Cafelândia, do Estado de São Paulo; S. Excia. Revma. D. Frei Eliseu Van de Weijer, Prelado de Paracatú; S. Excia. Revma. D. Pedro Massa, Bispo do Rio Negro, do Estado do Amazonas; S. Excia. Revma. D. Aristides de Araujo Porto, Bispo Coadjutor de Montes Claros, do Estado de Minas Gerais; S. Excia. Revma. D. Tomas Keller, Abade do Mosteiro de São Bento, do Rio de Janeiro.

O cabido estava presente e bem como os Exmos. Vigários gerais e inúmeros outros dignatários eclesiásticos.

AS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Autoridades civis e militares presentes: Exmo. Snr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal; Exmo. Snr. Dr. Gofredo da Silva Teles, Diretor do Departamento Administrativo do Estado; Exmo. Snr. General Mauricio Cardoso, Comandante da II Região Militar; Sua Alteza Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança; Exmo. Snr. Dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda; Exmo Snr. Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; Exmo. Snr. Dr. José Rodrigues Alves, Secretário da Educação; Exmo. Snr. Dr. Luiz Inácio Anhaia Mello, Secretário da Viação; Exmo. Snr. Dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura; Exmo. Snr. Dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; Exmo. Snr. Dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal; Ilmo. Snr. Coronel Luiz Gaudo Lay, Comandante da Força Policial; Ilmo. Snr. Tenente Coronel Coriolano de Almeida Luz, Chefe do Estado Maior da Força Policial; Ilmo. Snr. Coronel Cristiano Klingelhoefer, Comandante da Guarda Civil; Ilmo. Snr. Dr. Cory Gomes Amorim, Diretor do Departamento de Serviço Social; Ilmo. Snr. Dr. Luiz de Campos Vergueiro, Diretor do Departamento Estadoal do Trabalho; Ilmo. Snr. Dr. Altino Arantes, Presidente da Academia Paulista de Letras; Exmo. Snr. Dr. Desembargador Joaquim Barbosa de Almeida; Ilmo. Snr. Dr. Plinio Gomes Barbosa; Dr. Alceu Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica; Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Dr. José Gonçaga Arruda, Dr. Fernando Furquim de Almeida, e Dr. José Benedito Pacheco Sales membros da Junta Arquidiocesana da Ação Católica; Capitão Mauricio Lemel de Queiroz, Tte. Carlos Gomes Agostinho e Tte. Carlos Kehady, do terceiro batalhão do IV Regimento de Infantaria; Aspirantes: Francisco Junqueiro Neto, Otávio Caluby e Cid Silva, do IV Esquadrão de Cavalaria; Tte. João Siqueira Campos, do E. M. I. de São Paulo; Ttes. Júlio Gama e Túlio Fontana, do IV Regimento de Infantaria sediado em Quitauna.

As cerimônias foram irradiadas pela Rádio Excelsior em combinação com a Rádio Difusora irradiando em ondas curtas, para todo o país e o estrangeiro.

O Sr. Prefeito Municipal sauda, em nome da cidade, o Sr. Legado Pontificio, no Altar-Monumento

S. Excia. Revma. concede a bênção ao povo, no fim das cerimônias

AS SOLENIDADES DE HOJE

ABERTURA DO CONGRESSO

Ás 8 horas, concentrar-se-ão no Parque do Anhangabaú todos os congressistas, colégios, associações religiosas e o povo em geral, para assistirem, às 9 horas, à solene Missa Pontifical sôbre Spiritu Sanctos, de abertura do Congresso, celebrada pelo Excelentissimo e Reverendissimo D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba, com assistencia Pontifical do Exmo. Senhor Dom Pedro Aloisi Masella, Arcebispo de Cesaréia de Mauritania, Núncio Apostólico de Sua Santidade junto ao Governo do Brasil e Legado Pontificio. Fará a homilia o Exmo e Revmo Senhor D. Mário de Miranda Villasboas, Bispo de Garanhuns (Estado de Pernambuco). Cantará durante a Missa o Côro Polifônico do Congresso, composto de 300 cantores, o qual, sob a regência do Maestro Com. Fúrio Franceschini, mestre de capela da Catedral de São Paulo, executará a solene Missa Festiva LAUDATE DOMINUM de Palestrina, original para dois coros de vozes mistas, transcrita e elaborada para dois coros viris a oito vozes pelo referido Maestro Fúrio Franceschini. As partes móveis serão cantadas em fabordão (Viadana, a quatro vozes viris). Nos intervalos serão executadas peças clássicas no grande órgão tubular instalado no coreto da Praça do Congresso e especialmente construido para esta solenidade.

Quanto à colocação dos lugares e ao transito, observem todos as instruções publicadas pela Delegacia de Transito e pelo Secretariado Geral do Congresso.

Ás 11 horas, Sua Excia. Revma. o Sr. Legado visitará o Exmo. Senhor Interventor Federal, que o receberá juntamente com os seus Secretários de Estado.

Ás 14 horas — sessões gerais de estudos, nos lugares abaixo indicados, conforme o programa publicado à parte, exceto a sessão de estudo para militares, que será realizada às 16,30 horas.

Na Basilica de São Bento, às 14 horas, deverá estar reunido todo o Clero secular e regular para a sessão que ali se fará, sendo único orador o Exmo. Sr. Legado, com brevissima saudação do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

Ás 15,30 horas, chegará Sua Excelência à Catedral Provisória sede da Adoração Perpétua da Arquidiocese de São Paulo, e, recebido pelo Colendo Cabido Metropolitano, benzerá as Custódias que à dita Adoração Perpétua oferece o povo paulista.

Ás 16 horas, Sua Excelência visitará o Departamento Administrativo do Estado, onde será saudado pelo Presidente, estando presentes os demais membros do Conselho.

Ás 17 horas, o Exmo. Sr. Legado visitará o Tribunal de Apelação, onde será recebido pelos Desembargadores e todos os juizes do Palácio da Justiça e saudado pelo Presidente do Tribunal.

Nesta tarde, em tôdas as igrejas e escolas — **Comissões das crianças**.

Ás 20,30 horas, no Parque do Anhangabaú: **Primeira Sessão Solene do Congresso.**

Presidência de honra: Exmo. Sr. Legado.

Presidência efetiva: Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, dd. Bispo de Jacarezinho.

PROGRAMA

1. — Hino do Congresso. Côro polifônico.
2. — Saudação — «Louvado seja Nosso Senhor Jesús Cristo».
3. — Fúrio Franceschini — CHRISTUS VINCIT. Côro polifônico.
4. — Saudação a Sua Santidade o Papa e ao Exmo. Sr. Legado, pelo Revmo. Padre Dr. José de Castro Nery, da Academia Paulista de Letras.
5. — Bach — PAIXÃO SEGUNDO S. MATEUS (Final).
6. — Tese: «A formação eucaristica da criança, meio mais adequado para conservar e desenvolver o germe da vocação sacerdotal ou religiosa», pelo Dr. Adoraldo Mesquita da Costa, advogado em Pôrto Alegre e representante do sul do Brasil.
7. — Perosi — MAGNIFICAT. Côro polifônico.
8. — Saudação aos peregrinos brasileiros, pela Exma. Sra. Dona Carolina Ribeiro, Diretora da Escola «Caetano de Campos», da Capital.
9. — Encerramento da sessão pelo Presidente efetivo.
10. — Hino Nacional e Hino do Congresso, cantados pelos presentes e acompanhados pela Banda da Força Policial do Estado.

Os números musicais das Sessões Solenes serão executados pelos Coros do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, sob a regência do Maestro Miguel Arqueroni.

SESSÕES DE ESTUDOS

PARA HOMENS

Local: Salão nobre da Cúria Metropolitana (Rua Santa Teresa, 37). Direção: Frei Raimundo Cintra, O P.

Presidência: Exmo. Sr. Dom José Pereira Alves, dd. Bispo de Niterói.

1. Abertura pelo Padre Diretor. 2. Tese — «A Vida Eucaristica santificadora do lar» — Dr. Eugênio dos Fortes Coelho, Juiz de Direito de Pindamonhangaba. 3. Expediente e comunicações. 4. Encerramento pelo Padre Diretor.

PARA MOÇOS

Local: Salão no Cinema Odeon (Rua da Consolação, 304) — Direção: Padre Agostinho Mendicute, S. J.

Presidência: Exmo. Sr. Dom José Carlos de Aguirre, dd. Bispo de Sorocaba.

1. Abertura pelo Padre Diretor. 2. Tese — «A Eucaristia e o Advogado, em face da Igreja e do Direitos» — Dr. Elias Chammas. 3. Tese — «Maria Santissima e a Eucaristia, na vocação do Sacerdócio» — Dr. Joaquim Alfredo Fonseca. 4. Expediente e comunicações. 5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

PARA MILITARES

Local: Teatro Municipal (Praça Ramos de Azevedo) — Direção: Padre Paulo Auriol Cavalheiro Freire.

1. Hino do Congresso pela Banda da Força Policial; 2. Abertura pelo Presidente da sessão; Exmo. Sr. Dom Frei Luiz Maria de Santana; 3. Tese "A Eucaristia e os Militares através dos seculos" — Cel. Raul Silveira de Mello (Rio de Janeiro); 4. Número pela Banda da Força Policial; 5. Tese — "A Eucaristia na formação do caráter dos homens de farda" — Cap. Benedito Antônio Chaves (São Paulo); 6. Encerramento pelo Exmo. Sr. General Comandante da II R. M.

PARA SENHORAS

Local: Auditório da Escola "Caetano de Campos" (Praça da República) — Direção: Padre José Dunti, S. J.:

Presidência: Exmo. Sr. Dom Frei Henrique Golland Trindade, dd. Bispo de Botucatu.

1. Abertura pelo Padre Diretor; 2. Tese — "A Eucaristia e as Vocações Sacerdotais" — Dona Maria Soares de Camargo; 3. Expediente e comunicações; 4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

PARA MOÇAS

Local: Teatro Municipal (Praça Ramos de Azevedo) — Direção: Padre Burnardo Scheller, S. D. S.

Presidência: Dom Miguel Lima Valverde, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.

Abertura pelo Revmo. Padre Diretor. Credo da Missa em si bemol do Pe. José Mauricio; Saudação pelo Revmo. Pe. Burcardo Scheller; Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional; Tese: — "Eucaristia mistério de [illegible] Ernestina Giordano, Presidente da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo; T[illegible] Brao (Maior de Orates Ravalho). Tese: "Maria Santissima e a Eucaristia" — Teresa Leite C[illegible], o Rio Grande, representando o Cal[illegible] do Brasil; Regina Coeli Jubila: — Gabriel Praetorius (1571-1621). Hino Nacional. A parte musical está a cargo do conjunto Assi, sob a regência de Conceição Serras.

PARA OPERÁRIOS

Local: Salão da Esco. de Comércio Alvares Penteado (Largo de São Francisco) — Direção: Padre Jerônimo Vermin, M. S. C.

Presidência: Exmo. Sr. Dr. José de Medeiros Delgado, dd. Bispo de Caicó.

1. Abertura pelo Padre Diretor. 2. Tese — "A Eucaristia e a dignidade humana do Operário" — Sr. Mansueto de Gregório, [illegible] dos CC. OO. de S. Paulo; 3. Tese — "Jesús Sacramentado, fonte de harmonia na Ação Social" — Sr. Antônio Calhau, representante do Operariado de Campinas. 4. Tese — "O Operário e a glorificação da Santissima Eucaristia" — Sr. Pedro Moreira, representante dos CC. OO. de [illegible] Horizonte. 5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

A R. A. F. REALIZA ARRASADOR ATAQUE CONTRA KARLSHURE, NA RENANIA

LONDRES, 3 (United Press) — Urgente — Grandes formações de bombardeiros pesados britânicos realizaram uma devastadora incursão contra o território do Reich, no transcurso da noite passada.

Dizem os primeiros informes que os pilotos da "RAP" provocaram incêndios e danos de enormes proporções.

LONDRES, 3 (United Press) — Urgente — Informa-se autorizadamente que a cidade de Karlshure, na Renania, foi o principal objetivo do ataque da "RAP" na noite passada, contra a Alemanha.

Considerável carga de bombas incendiárias e explosivas, de todos os calibres, foi arremessada sôbre os estabelecimentos industriais e fábricas no importante centro de produção bélica do Reich.

CAIRO, 3 (United Press) — Os bombardeiros aliados atacaram ontem diversos navios do "eixo", em águas do Mediterraneo, na Renânia, importante junção ferroviária e centro de indústria de locomotivas alemã. Os pilotos que tomaram parte nesse ataque puderam observar grandes incêndios lavrando na cidade, de onde se erguia uma densa coluna de fumo negro, formando no ceu, a cêrca de 2 mil metros de altura, uma grande nuvem. Durante essas operações os nossos bombardeadores destruiram dois caças da Luftwaffe. Oito dos nossos aparelhos não regressaram á sua base.

Por seu lado, os aviões do comando de caças da "RAP" efetuaram diversas sortidas sôbre o território da França ocupada, também durante a noite de ontem para hoje.

Também, pouco antes da meia noite de ontem, alguns aviões inimigos deixaram cair diversas bombas sôbre as áreas oeste e noroeste da Grã Bretanha. Essas bombas, que caíram em dois pontos separados, ocasionaram pequenos danos materiais e nenhuma vítima. Dois aparelhos alemães foram abatidos".

As atividades aéreas do inimigo foram assinaladas em escala reduzida nas regiões leste e nordeste do país, tendo sido lançadas bombas incendiárias em dois pontos, sem contudo, registrarem-se vítimas.

LONDRES, 3 (Reuters) — O Ministério da Aeronáutica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada, poderosa formação da "RAP" atacou Karlsruhe, na Renânia, importante junção ferroviária e centro de indústria de locomotivas alemã. Os pilotos que tomaram parte nesse ataque puderam observar grandes incêndios lavrando na cidade, de onde se erguia uma densa coluna de fumo negro, formando no ceu, a cêrca de 2 mil metros de altura, uma grande nuvem. Durante essas operações os nossos bombardeadores destruiram dois caças da Luftwaffe. Oito dos nossos aparelhos não regressaram á sua base.

Por seu lado, os aviões do comando de caças da "RAP" efetuaram diversas sortidas sôbre o território da França ocupada, também durante a noite de ontem para hoje.

Também, pouco antes da meia noite de ontem, alguns aviões inimigos deixaram cair diversas bombas sôbre as áreas oeste e noroeste da Grã Bretanha. Essas bombas, que caíram em dois pontos separados, ocasionaram pequenos danos materiais e nenhuma vítima. Dois aparelhos alemães foram abatidos".

CONTINUA VIGOROSA A RESISTENCIA RUSSA EM STALINGRADO

MOSCOU, 3 (UNITED PRESS) — Encarniçados combates estão se travando a oeste de Stalingrado, onde os russos respondem com energia a todos os ataques desferidos pelos soldados germânicos.

As forças do marechal Timoshenko continuam lançando poderosos contra-ataques a nordeste de Stalingrado, onde as linhas inimigas foram rompidas em vários setores.

No sudoeste, por outro lado, aumenta enormemente a resistencia russa, já tendo sido detida com pleno sucesso a cunha que os alemães conseguiram introduzir nas principais linhas de defesa, ao sul de Stalingrado.

Receia-se que o inimigo ataque com forças muito poderosas, pois já chegou a empregar, em suas arremetidas, mais de 150 tanques num único ponto da frente de batalha.

Mais ao norte, na região de Voronesh, os russos atacam incessante e furiosamente. Nestas últimas 24 horas, as forças do marechal Timoshenko, num avassalador contra-ataque, lograram isolar mais de dois batalhões inimigos que tentavam operar a oeste de Voronesk.

VARRIDOS OS "TANKS" GERMANICOS

MOSCOU, 3 (United Press) — Numerosos "tanks" alemães que haviam conseguido penetrar pelas formidaveis barreiras de Stalingrado, foram totalmente varridos".

CONTRA - ATAQUE RUSSO

MOSCOU, 3 (United Press) — Esta manhã, a emissôra desta Capital cerelou que os exercitos russos continuam avançando e reconquistando localidades e posições estrategicas, na frente sul. Admite, entretanto, que os alemães e italianos opõem uma formidavel resistencia.

ATACADA A BASE NAVAL NOVOROSSISK

MOSCOU, 3 (Reuters) — Os alemães estão agora atacando Novorossisk, que é o principal pôrto russo no mar Negro depois da queda de Sebastopol, empregando, para isso, consideráveis fôrças que se movimentam paralelamente ao litoral, vindas do nordeste.

A emissora local informa que estão sendo travados violentos combates naquela frente, num de cujos setores os russos foram obrigados a recuar para novas posições.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, os alemães concentraram uma poderosa fôrça de tanques, infantaria motorizada e unidades de carabineiros no sul de Krasnodar e tentaram avançar em direção de Novorossisk por qualquer preço. As tropas soviéticas resistem, porém, obstinadamente, ás investidas inimigas, causando-lhe enormes baixas.

Os fuzileiros navais russos rechassaram uma divisão da cavalaria rumena, a qual perdeu a metade de seus efetivos e o comando alemão foi obrigado a retirar essa unidade a-fim-de reorganizá-la.

Os morteiros soviéticos infligem sérias perdas aos alemães.

GENEBRA, 3 (Reuters) — Notícias veiculadas pela agência de Vichi adiantam que as tropas nazistas alcançaram o Volga o norte e ao sul de Stalingrado, conseguindo assim cortar as linhas de suprimento para a cidade.

Assim, em Pichuga, a 22 milhas ao norte daquela praça forte, os alemães estariam controlando 12 milhas das margens do rio, embora em Krasnoarmeisk, 12 milhas ao sul, o terreno em seu poder seja em proporções muito menores.

Entretanto, a própria agência francesa admite que Stalingrado ainda está defendida pela margem oriental do rio, em dois pontos que, naturalmente, vão ser agora atacados pelas formações de "stukas".

CONTRA-ATAQUE RUSSO

MOSCOU, 3 (Reuters) — Um destacamento de 33 soldados de infantaria russa, empregando rifles anti-tanques e granadas de mão, enfrentou uma coluna de 70 tanques nazistas que tentavam romper a passagem para Stalingrado, conseguindo destruir 27 máquinas inimigas e obrigando as restantes a bater em retirada.

MOSCOU, 3 (United Press) — Informações militares da frente central declaram que os exércitos russos conseguiram realizar todos os objetivos visados, nos setores de Kalinin, Vhazma e Rzhev.

STALINGRADO RESISTE

MOSCOU, 3 (United Press) — Após mais de 30 dias de progressos batidas no setor de Stalingrado, esta cidade-chave do Cáucaso ainda se encontra firmemente em poder dos exércitos soviéticos. A batalha extende-se, virtualmente, por todos os recantos da região, onde se ouve o ruir ininterrupto dos canhões russos e nazistas.

ZURICH, 3 (Reuters) — O correspondente em Berlim do jornal suiço "Die Tat" informa que ainda correm na Alemanha insistentes rumores de que Stalin se encontra em Stalingrado, tendo ali chegado por via fluvial, procedente de Astrakan.

Caiu Serrano Suñer

DEIXOU O GOVERNO DA "FALANGE" E O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MADRID, 3 (United Press) — Urgente — O general Franco acaba de demitir do cargo de Ministro das Relações Exteriores, o seu próprio cunhado sr. Serrano Suner, notório pelas suas simpatias ao nazi-fascismo.

MADRID, 3 (United Press) — Urgente) — O sr. Serrano Suner foi demitido do cargo de Presidente da Falange Espanhola.

MADRID, 3 (United Press) — Urgente — O general Jordana acaba de ser nomeado para o cargo de Ministro das Relações Exteriores da Espanha.

MADRID, 3 (United Press) — Urgente — O generalissimo Francisco Franco assumiu, pessoalmente, a presidência da Falange Espanhola.

LONDRES, 3 (Reuters) — Urgente — Além da demissão do sr. Serrano Suner do cargo de ministro das Relações Exteriores da Espanha, anunciada pela agência oficial alemã "DNB" e agora confirmada oficialmente, são as seguintes as mudanças verificadas no gabinete espanhol:

O sr. Blas Perez substitue o sr. Estevam Bilbau no Ministério da Justiça e general Assensio substitue o general Varela, no Ministério da Guerra.

Foram igualmente anunciadas mudanças na própria Falange.

O general Franco substitue agora o sr. Serrano Suner na direção do Conselho Politico da Falange.

Malas, Pastas e Artigos de Couro em Geral ---

Blusas de Aviador em Couro, Camurça etc. --

CAMISARIA BRASIL

Variado sortimento de Artigos para Cavalheiros

Venda especial por estes dias

RUA SEMINARIO N. 198
Telef. 4-5915 — S. PAULO

VIOLENTA LUTA PELA POSSE DO DELTA DO NILO

CAIRO, 3 (Reuters) — O Alto Comando Britanico e o Comando da "R. A. F.", no Oriente Próximo, distribuiram hoje o seguinte comunicado conjunto:

"Nos dias 1 e 2 do corrente não se registou operações terrestres em qualquer dos setores da frente de El Alamein.

Ontem, no setor sul, apesar de não ter sido travada qualquer ação de envergadura, nossas baterias e esquadrilhas sujeitaram o inimigo a pesado e continuo bombardeio. Os alvos principais foram as colunas blindadas do "eixo", veiculos de transportes e concentrações de tropas em Himeivat e Ruweisat. Além disso, as nossas forças móveis atacaram as posições adversárias pelo oriente e pelo sudeste, destruindo muitos veiculos blindados inimigos.

Durante a noite de um para dois do corrente, nossos bombardeadores de tipo médio atacaram objetivos localizados nas áreas de combate, enquanto os bombardeadores pesados desfecharam outro ataque ás instalações de Tobruk. Além disso, no decorrer do dia de ontem as nossas esquadrilhas efetuaram um número recorde de ataques aéreos ás posições do "eixo", sendo satisfatórios os resultados obtidos.

Por sua vez, esquadrilhas adversárias estiveram igualmente ativas, devendo-se notar que em consequência dos combates aéreos travados na região da luta os nossos pilotos derrubaram 6 "Stukas" e 9 caças nazistas.

Um avião torpedeiro da "R. A. F." acertou em cheio um dos seus torpedos contra um navio marcante inimigo, ao largo do litoral da Cirenaica, na noite de ontem, enquanto nossos caças de grande raio de ação atacavam outras unidades.

No decorrer da noite passada, nossos bombardeadores médios desfecharam poderosos ataques ás posições de El Daba, com resultados altamente satisfatórios".

GENEBRA, 3 (Reuters) — O Alto Comando Italiano distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Registou-se uma grande atividade de nossas patrulhas ao longo de toda a frente egipcia, onde as perdas inimigas foram elevadas. Nada menos de 51 tanques inimigos foram ali destruidos.

Por sua vez, as formações aéreas do "eixo" renovaram seus ataques ás concentrações inimigas".

LONDRES, 3 (Reuters) — Informações recebidas nesta capital pelos escritórios centrais da Agência Reuters, pouco depois do meio dia de hoje, revelam que a trégua registada na frente de El Alamein há dois dias, prosseguia sem qualquer modificação ás primeiras horas da manhão de hoje.

LONDRES, 3 (United Press) — Segundo noticias do Egito, tudo indica que os exércitos do "eixo" e o 8.º exército imperial já iniciaram a batalha decisiva pela posse do Nilo.

JUNTO AO EXERCITO BRITANICO EM EL-ALAMEIN, 3 (United Press) — Os exércitos do "eixo" e imperial reiniciaram a furiosa batalha do deserto ocidental. Grandes massas de "tanks" estão entrando em ação.

LONDRES, 3 (United Press) — Noticia-se que o dia de hoje foi de calma no deserto sem que se realizassem operações de vulto. Um avião italiano que sobrevoou a estrada do deserto entre o Cairo e Alexandria, esta tarde, foi rechaçado por dois caças e abatido a cerca de 150 milhas ao sul de Burg-el-Arab.

CAIRO, 3 (United Press) — O comandante do oitavo exército imperial da Grã Bretanha, tenente-general B. L. Montgomery, forneceu o seguinte resumo da primeira fase da ofensiva do "eixo" no deserto ocidental:

"Setor Norte. Os alemães lançaram dois ataques durante a noite de 30 de Agosto. O primeiro ataque foi repelido por tropas australianas. O segundo ataque foi lançado contra posições ocupadas por fôrças de um regimento do Yorkshire. Estas cederam algum terreno, porém, na semana seguinte, o regimento "Essex" conseguiu reconquistar as posições perdidas. No dia 30, antes da meia noite, fôrças sul-africanas realizaram com sucesso um ataque que deu excelente resultado. Na madrugada do dia 31 de agosto, algumas colunas alemãs avançaram sôbre o setor meridional, na frente de Himeivat. Por volta das dez horas da manhã formações móveis e blindadas do "Afrika Korps" atravessaram campos minados britanicos. Cerca das 16 horas os alemães, havendo transposto a chamada "frente fluida" britanica, tomaram rumo nordeste. Durante a noite de 31 as fôrças sul-africanas, australianas e néo-zelandesas realizaram ataques, fazendo vários prisioneiros. Em primeiro de setembro os alemães continuam efetuando manobras de experiência no setor meridional. Ás 17,30 o inimigo avançou em três pontos. As fôrças britanicas aceitaram o desafio, porém, o inimigo restrocedeu.

A AVIAÇÃO ALIADA DESFERE GOLPES VIOLENTOS CONTRA AS BASES JAPONESAS DO PACIFICO

NOVO DESEMBARQUE JAPONES NAS ILHAS SALOMÃO

MELBOURNE, 3 (United Press) — As forças aéreas aliadas atacaram ontem, com imensa violência, o aeródromo de Buka, nas ilhas Salomão, onde foram causados danos de grande vulto.

O aeródromo de Lae, na Nova Guiné, foi tambem bombardeado pela aviação aliada.

Segundo se informa, um destroyers japonês foi alvejado e possivelmente afundado por bombas lançadas por uma esquadrilha das nações unidas.

TOQUIO, (Captado pela United Press), 2 — A rádio local informou que o primeiro ministro Tojo não se encarregará da pasta das Relações Exteriores, porém designará um novo titular para esse ministério, que tambem estará á frente do novo ministério da Grande Asia Oriental. A agência Domei explicou que, nas circunstancias atuais, Tojo não pode concentrar em suas mãos, as três pastas: a de primeiro ministro, a da Guerra e a das Relações Exteriores.

WASHINGTON, 3 (United Press) — URGENTE — O Departamento da Marinha informou que pequenos destacamentos de tropas japonesas efetuaram novos desembarques a sudeste das Ilhas Salomão, onde atualmente estão sendo combatidos pelas tropas de Marinha, de desembarque, norte-americanas.

Acrescenta o comunicado que aeroplanos estadunidenses, procedentes de bases terrestres de Guadalcanal, atacaram os navios japoneses, nos quais fizeram vários impactos, porém não puderam apreciar os danos. Ao mesmo tempo, 18 bombardeadores nipônicos atacaram as instalações de Guadalcanal, porém os danos causados ali foram de pouca importancia.

83 WASHINGTON, 3 (Reuter) — Urgente o Departamento da Marinha acaba de anunciar o seguinte:

«Os japoneses tentaram várias vezes o desembarque de pequenos destacamentos em diversas ilhas do grupo salomé las ilhas Salomão. Aparelhos da aviação norte-americana, com base em Guadalcanal, atacaram os navios inimigos utilizados para as referidas operações de desembarque. Varias unidades foram atingidas pelas nossas bombas. Contudo, os danos sofridos pelo inimigo são ainda desconhecidos.

As tropas que conseguiram pôr pé em terra estão sendo procuradas e atacadas pelos soldados da marinha dos Estados Unidos.

No decorrer da manhã do dia 2 de setembro, fortalezas-voadoras do exército patrulharam a costa da ilha de Santa Isabel e bombardearam um navio-tanque inimigo deixando-o em chamas. Mais ou menos no mesmo momento 18 bombardeadores japoneses, escoltados por vários caças, atacaram as nossas instalações em Gualdacanal. Três bombardeadores e 4 caças inimigos foram derrubados no decorrer do combate travado com os nossos aparelhos.

As baterias anti-aéreas abateram outro avião nipônico. Os danos infligidos ás nossas posições foram de pouca monta. A despeito dos ataques periódicos levados a efeito pela aviação inimiga, as nossas forças em Gualdacanal e em Tulagi estão sendo constantemente reforçadas.

AMEAÇA NAZISTA SOBRE DAKAR

DAKAR TERÁ SORTE DIFERENTE DA INDOCHINA FRANCESA?

Fronteira Franco-Espanhola, 3 (U. P.) — Urgente — Com respeito á informação de que os alemães solicitaram permissão para enviar aviões de bombardeio a Dakar, expressa-se que o embaixador alemão, sr. Otto Abetz, conferenciou recentemente em Nevers, na zona ocupada, com o sr. Pierre Laval sobre a situação de Dakar, que, segundo os alemães, corre o perigo de ser imediatamente atacada pelas fôrças anglo-norte-americanas.

Fronteira Franco-Espanhola, 3 (U. P.) — Urgente — Nos circulos bem informados de Vichí manifestou-se que o Comissário Francês na Africa Ocidental, sr. Boisson, aceitou o envio de aviões a Dakar, porém, sem pilotos alemães, advertindo que se demitiria, caso os alemães penetrassem no Senegal.

Expressa-se, finalmente, que a renúncia do sr. Pierre Boisson provocaria reações adversas em toda a Africa Ocidental Francesa.

Viagem do Presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 3 (Reuters) — O presidente Castillo irá á Bolivia, a-fim-de realizar uma entrevista com o presidente boliviano, sr. Penaranda. O presidente do Senado assumirá a chefia do Executivo.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

A HOSPEDAGEM DOS PRELADOS PRESENTES AO CONGRESSO

Numerosos são os exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos do Brasil e do exterior que se encontram já há dias nesta capital, e dos que têm chegado para assistir as solenidades destes dias.

Esses ilustres visitantes acham-se hospedados nas residências conventuais, ou de familias de nossa sociedade.

Os exmos. prelados já nesta capital e esperados serão assim hospedados:

DA REPÚBLICA DO URUGUAI:

D. Alberto Lavarnes, Arcebispo de Cherconeso, Núncio Apostólico, na residência do dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo — Rua Padre João Manoel, 109;

D. Antonio Barbieri, na residência do sr. José Carlos de Macedo Soares — Rua Major Quedinho, 13;

DOS ESTADOS UNIDOS:

D. John Mark Gannon, bispo de Erie, na Pensilvania, na residência do Dr. Brasilio Machado Neto, á rua Honduras, 1160;

DOS ESTADOS

AMAZONAS:

D. João da Mata A. Amaral, Bispo de Manaus, na residência do dr. Francisco Sales de Oliveira — Av. Angelica, 435;

D. Pedro Massa, Bispo do Rio Negro, na residência da sra. Apolinari;

MARANHÃO:

D. Carlos C. de Vasconcelos Mota, Bispo do Maranhão, na residência do Com. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, á rua Abilio Soares, 113;

PERNAMBUCO:

D. Alberto Sobral, Bispo de Pesqueira, no Colégio das Marcelinas — Rua Cardoso de Almeida, 541;

D. Idilio Soares, Bispo de Petrolina, na residência do sr. Alcides Prado — Rua Antônio Bento, 239;

D. Mário Miranda Vilasboas, Bispo de Garanhuns, na residência do dr. Raul Magalhães, á al. Franca, 753;

PARAIBA:

D. José Medeiros Delgado, Bispo de Caicó, na residência da sra. Nader, á Av. Brasil, 726;

BAIA:

D. Juvêncio Brito, Bispo de Caetité, na residência do sr. Constantino Praga — Rua Conselheiro Brotero, 779;

D. Fr. Henrique Golland Trindade, Bispo de Ilhéos, na residência do dr. Acácio Nogueira, á rua Carandirú, 23;

ESPIRITO SANTO:

D. Luis Scortegagna, Bispo do Espirito Santo, na residência do dr. Couto Esher;

RIO DE JANEIRO:

D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói, na residência de d. Regina Coutinho Nogueira, á Av. Brasil, 1403;

D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Piraí, no Colégio Arquidiocesano — Rua Domingos de Morais, 2365;

D. Rodolfo das Mercês de O. Pena, Bispo de Valença, na residência de d. Francisco de Abreu, á rua Frederico Abranches, 226;

PARANÁ:

D. Attico Eusebio da Rocha, Bispo de Curitiba, no Convento do Coração de Maria;

D. Antonio Mazzarotto, Bispo de Ponta Grossa, no Convento dos Passionistas;

D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho, na residência de sua familia, á rua Conselheiro Furtado, 747;

Mons. Frei Carlos de Sabóia B. de Melo, Bispo de Palmas, na residência de sua familia;

SANTA CATARINA:

D. Joaquim Domingos de Oliveira, Bispo de Florianópolis, na residência de sua familia;

D. Pio de Freitas, C. M. Bispo de Joinville, na residência do dr. Antonino de Aranha Pereira, á rua Tomas Carvalhal, 213;

D. Frei Daniel Hostin O. F. M., na residência do dr. Valentim Del Nero, á rua Jesuino Parreiral, 130;

RIO GRANDE DO SUL:

D. João Becker, Arcebispo de Pôrto Alegre, no Convento do Coração de Maria, á rua Jaguaribe, 699;

D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, na residência de d. Generosa L. Pinto, á Av. Higienópolis, 1048;

D. José Baréa, Bispo de Caxias, na residência do dr. Altino Arantes, á rua Frei Caneca, 1282;

D. Antônio Zaperra, Bispo de Pelotas, no Convento dos Passionistas;

D. Frei Cândido de Caxias, Bispo de Vacaria, na residência do dr. Renato Maia, á rua Antilhas, 213;

MINAS GERAIS:

D. Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, na residência do Com. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, á rua Abilio Soares, 113;

D. Hugo Bressane de Araújo, Bispo de Guaxupé, na residência do dr. Olavo Queiroz Guimarães, á rua Gabriel dos Santos, 124;

D. Alexandre Gonçalves, Bispo de Uberaba, na residência de d. Leonor Cintra de Barros, á rua Frei Caneca, 803;

D. Frei Eliseu Van De Wayer, no Convento do Carmo;

D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, na residência do dr. Erasmo Assunção, a rua Chile, 356;

D. Otavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre, na residência do Sr. José Pires de Oliveira Péres, a rua Bela Cintra, 1032;

D. Justino José de Santana, Bispo de Juiz de Fóra, na residência d. Abigail Horta Cavenaghi, a rua José Getulio, 860;

D. Frei Inocencio Engelke O. F. M. Bispo de Campanha, na residência do dr. Paulo Leomil, a Av. Brasil,263;

D. Serafim Gomes Jardim, Bispo de Diamantina, em casa re sua familia;

D. Frei José de Haas, O. F. M., Bispo de Arassuai no Convento do Carmo, a rua Matiniano de Carvalho, 144;

D. João Cavati, Bispo de Caratinga, na residência de d. Davina Lara Nogueira, a rua Groelandia,1611;

GOIAZ:

D. Manuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz, na residência da sra. Gabriel Calfat, a rua Santa Madalena, 369;

Monsenhor Candido Penço, Bispo da Ilha do Bananal, na residência da sra. Alberto Ferrabino, a rua Estados Unidos,1653;

D. Francisco Prada, C. M., Bispo de S. José Tocantis, no Convento do Coração de Maria;

MATTO GROSSO:

D. Francisco Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá, na residência do Conde André Matarazzo, a Av. Paulista, 1439;

D. Frei Luiz Maria Galiberti, de Cuiabá, no Convento de Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré;

D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá, na residência do sr. Equilio Ricco, a rua Gualachos, 70;

D. José Selva, Bispo da Região do Araguaia, na residência do sr. Carlos de Camiles;

Monsenhor João Batista du Dreneuf, Bispo de Diamantino, no Colegio São Luiz, na avenida Paulista.

DE SÃO PAULO:

D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal, na residência do sr. Renato Maldonado,a av. Brasil, 1036;

D. Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, na residência do sr. Rodrigo de Lacerda Soares, a rua Estados Unidos, 2240;

D. Antonio José dos Sandos, Bispo de Assis, na residência do sr. Alvaro Prado Guimarães;

D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, na residência do sr. Mario Antunes Ramos;

D. José Carlos de Aquirre, Bispo de Sorocaba, na residência do sra. Viscondessa da Cunha Bueno, a alameda Barros, 161;

D. Henrique Cesar Fernandes Mourão, Bispo de Cafelandia, no Liceu do Sagrado Coração de Jesus;

D. Frei Luis de Sant'Ana, Bispo de Botucatú, na residência do dr. Erasmo Assunção Junior, a rua Argentina,571;

D. Lafaiete Libanio, Bispo de Rio Preto, na residência de d. Marina Pires de O. Dias, a rua Bela Cintra, 1032;

D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos, na residência de d. Generosa L. Pinto, a Av. Higienopolis, 1048;

D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena, na residência do Conde José Vicente de Azevedo, a al. Barão de Limeira, 384;

D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, na residência de d. Angelica da Costa Carvalho, no Largo de Santa Cecilia, 190;

AVISO AOS SACERDOTES EXTRANGEIROS

Comunicado da Cúria:

"Roga-se aos Revmos. Sacerdotes das Republicas irmãs que nos visitam e que, por não falarem o português, não poderão ouvir confissões, — queiram auxiliar a distribuição de Comunhões no Vale do Anhangabaú, prestando assim sua valiosa colaboração, para maior brilhantismo do Congresso Eucarístico."

O traje do mundo oficial

Segundo informações obtidas, o sr. Interventor Federal comparecerá de fraque e cartola no solene Pontifical a realizar-se no altar-monumento, assim como os srs. secretários de Estado, autoridades e demais elementos do mundo oficial. O mesmo trajue para os srs. secretários civis de senhores bispos. A noite, para todo o mundo oficial, casaca ou "smoking" e as respectivas condecorações.

A este propósito, o dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palácio do Governo, está fazendo as devidas comunicações.

VARIAS NOTICIAS

Tem sido alvo das maiores gentilezas o Exmo. Revmo. Mons. Barbieri, Arcebispo de Montevidéu que veiu a esta capital presidindo a grande peregrinação uruguaia.

S. Excia. Revma., que presidiu ontem uma reunião de peregrinos de seu país, está hospedado em casa do Embaixador Macedo Soares.

Por meio de um representante desta fôlha que alí esteve em visita, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Montevidéu mandou ao LEGIONARIO uma larga e afetuosa, uma vigorosa palavra de estímulo de quem conhece perfeitamente a luta que a imprensa católica é obrigada a sustentar no bom combate de Cristo, acrescentou afavelmente S. Excia. Revma.

* * *

Afim de participar do 1º Congresso Eucarístico Nacional, chegaram a esta Capital ontem, por via aérea, Ss. Aa. as princezas D. Elizabeth e D. Teresa de Orléans e Bragança, e o Príncipe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança.

Ss. Aa. se hospedaram, respectivamente no Colégio Assomption e no Convento do Carmo, e tomarão parte em todas as cerimônias do Congresso Eucarístico.

Dado o largo círculo de relações de que dispõem em São Paulo Ss. Aa. será certamente muito elevado o número de homenagens de que serão alvo, da parte dos congressistas e da sociedade paulista.

* * *

O Exmo. Revmo. Mons. Levame, Núncio Apostólico em Montevidéu, que tambem veiu á testa da peregrinação uruguaia está hospedado na residência do Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo.

O ilustre diplomata, esteve em visita, pela manhã, ao Sr. Arcebispo Metropolitano. Em seguida foi no Seminário Central do Ipiranga onde o Revmo. Reitor e os seminaristas improvisaram uma bela homenagem a S. Excia. Revma. Seguia-se um passeio por nossa cidade a qual receben do augusto representante do Santo Padre grandes elogios.

Á tarde S. Excia. Revma. recebeu peregrinos uruguaios e á noite compareceu á chamada do Exmo. Revmo. Legado Apostólico.

* * *

Em visita á sede da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, a R. Quintino Bocaiuva, 176, estiveram S. Excia. Revma. o Snr. D. Manoel Delboux, Bispo-titular de Bares e Auxiliar do Sr. Bispo de Ribeirão Preto, acompanhado de seu secretário particular; S. A. o Príncipe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança; o dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Junta Nacional da Ação Católica; uma delegação da Juventude Feminina Católica; e o secretário da Junta de Ação Católica de Jataí, Estado de Goiaz.

AO MUNDO ELEGANTE

MANOEL VELOSO GUERRA

Rua Barão Itapetininga, 26 — Tel. 4-0488

SÃO PAULO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MANTILHAS DE RENDA, DE SEDA E DE ALGODÃO
RENDAS PARA TOALHAS, ALBAS E ROQUETES
ROUPAS PARA CAMA E MESA — NOVIDADES EM ENFEITES PARA VESTIDOS
TECIDOS DE ALGODÃO, LÃS, SEDAS E LINHOS
RENDAS, GALÕES, FITAS, BORDADOS SUISSOS O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO
PREÇOS ESPECIAIS AOS SENHORES CONGRESSISTAS

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A Exposição Missionária

Atestado vivo de catolicidade — A obra social e científica dos missionarios — A Igreja e a guerra — A arte cristã em terras do infiel

Inaugurou-se, há dias, na Galeria "Prestes Maia", a Grande Exposição Missionária. Quis, por certo, a Comissão Organizadora revelar aos olhos dos romeiros, a obra portentosa dos batalhadores do Cristo nos países do Infiel. Revelar, numa demonstração irretorquivel de sacrificio acumulado, a verdadeira luta travada, aos quatro cantos do Universo entre o Catolicismo e as demais religiões.

Mostrar, na sequencia dos "stands" as realizações surpreendentes dos "fronteiros" espirituais da Cristandade.

Alguns passos além, no vale do Anhangabaú, a Hóstia Consagrada receberá a adoração de centenas de milhares de fiéis. É o Triunfo Eucaristico proclamado sublimemente. É o fruto do labor do sacerdócio e do laicato, no "acies ordinata", a defender "o mundo conquistado para Deus".

Bem haja, pois, a Obra da Propagação da Fé, por nos mostrar, nos subterrâneos da Praça do Patriarca, a outra faceta da batalha. Os que levam, além-terras, a palavra que salva. E catequizam, num rude pelejar contínuo, almas e corações. Dilatando as fronteiras do orbe católico. Reduzindo, cada vez mais, o "mundo a conquistar".

*

E, há cêrca de dez dias, uma basta caudal de povo se canaliza para o local da Exposição.

Há de tudo: turistas, peregrinos, Colégios de freiras, curiosos, jornalistas. Milhares de visitantes, por dia. Entrada franca. Muitas moças preenchendo as "fichas de impressão". Filatelistas, a carimbarem postais comemorativos. Diversos missionários, vindos para o Congresso Eucarístico, e que contemplam, numa vasta diversão as fotografias ornando as paredes. E que ficam, em instantâneos, cenas de vida disturna, que viveram durante décadas.

ATESTADO VIVO DE CATOLICIDADE

A primeira impressão é o de um superior de imagens exóticas. Atestado vivo da Unidade e da Universalidade da Igreja.

"Macumbas" de malocas cavando. Reproduções de trabalhos chineses. Mestruários. Estatísticas, vindas de todos os Continentes...

Folhetos pendentes, distribuidos atualmente em profusão, afirmaram que o Catolicismo se encontra dividido, fracionado em "ordens", seccionado em "confrarias" e "associações".

A Exposição Missionária é um desmentido interdrico a estas assertivas. Mostra como tôdas as ordens se conjugam, tôdas as confrarias se esforçam, as associações se fundem, no mesmo esforço em prol da Verdade.

E lutam, lado a lado, jesuítas e beneditinos, carmelitas e dominicanos pela difusão do Reinado de Cristo em todo o orbe.

Entremos. Uma estatística nos informa: "Em 1940 trabalhavam nas Missões 73.887 pessoas, sendo 20 618 padres, 8.514 irmãos, 4 895 irmãs. Cooperam nas Missões, 158 institutos (religiosos) masculinos, e 776 institutos femininos..."

E outras cartas ajuntam: há na China, 5.000 sacerdotes, dos quais apenas 2.000 são nativos. Lá se encontram irmanados na faina redentora, 536 missionários franceses, 485 italianos, 436 alemães, 309 belgas, 297 "yankees", 269 hespanhóis 140 holandeses...

E mais: — até os povos que fulgem mares no Reforma e no Schisma, contribuem com seu contingente: — 125 canadenses, 45 suiços, 5 australianos, 9 luxemburgos, 3 boêmios, 2 escoceses, ao lado de representantes das velhas nações católicas.

E formadeiam ao lado de 44 portugueses, de 35 húngaros, de 33 italianos, 1 russo, 1 mexicano, 1 brasileiro, e 1 argentino.

Uma carta mural do país revela o estado atual do "hinterland" e o grande "Brasilia Barbarorum" dos mapas de antanho.

São 28 prelazias apostólicas que catequisam o bugre. Estão distribuidas por 14 ordens religiosas. Pois o venerando Pio XI — o "Pontífice Missionário" não permitia que se estabelecesse qualquer confraria na América do Sul sem que alguns de seus membros se dedicassem ao labor da catequese.

E uma relação informa: — os beneditinos dirigem uma prelazia; os Missionários do Puríssimo Sangue, os Barnabitas, os Cenaculários, os Servitas, os C. do Espírito Santo, os Jesuitas, os Missionários do Imaculado Coração de Maria e os do Verbo Divino, os Maristas, outras tantas.

Duas prelazias cabem aos Dominicanos: 3 aos Capuchinos. Aos franciscanos cabem outras três. E igual número é atribuido à ordem de D. Bosco.

A OBRA SOCIAL DOS MISSIONÁRIOS

Alguem, ao meu lado, relembra a frase de Renan:

— "Oh! laissez ces derniers fils de la nature s'étendre sur le sein de leur mère; n'interrompez pas de vos dorner austères fruit d'une réflexion de vingt siecles, leurs jeux d'enfants..."

O cetticismo do escritor gaulês é logo desmentido.

Colmadas às paredes, saltam à minha vista figuras estranhas de feiticeiros africanos.

Sim! São os que dominam, com seus ritos abstrusos, êstes "filhos da natureza", de que fala Renan. São eles: — os babalorixás do culto gêge nagô. São os sacerdotes de Ogum, de Xangô, com paramentos vermelhos e brancos: são os "filhos de Yemanjá" com farrapos amarelos enrodilhados em tôrno ao tronco tatuado. São os que invocam Ifá, nos bosques de Nigricia. Os que adoram Oxum, a deusa do Niger. Os que reverenciam o mal, personificado em Exú, — o deus aravorante das encruzilhadas, que deseja perversidades. E aceita sacrificios humanos, no fundo do Futa-Djalon...

Acolá, em outros instantâneos, contemplam-se os adoradores da serpente-Vodú, — os iniciados das seitas secretas do "obi" possuidores dos segredos do Daomey, dos venenos do calulú...

Nesse segundo "stand", os missionários da Insulindia apresentam a "maquette" de uma "casa de espiritos". É o cenário dos ritos pagãos dos Mares do Sul. E a cabana sagrada reboleiam as danças rituais das bailadeiras de Bali. Os sacrificios monoistóricos, em que o sangue humano jorra em homenagem às fôrças da natureza...

Natureza — divinisada. Natureza-madrasta, que esmaga o malaio entre a lamela estuante, e depois lhe bebe o sangue vertido em sua honra...

Essa natureza, que Renan chama de mãe. Mas que perde seu significado verdadeiro, separada de Deus. Querendo contrapôr-se à Divindade...

Enquanto isso, no mesmo habitat inhospito, avulta o trabalho dos missionários. É a Igreja, em que Paul Allard reconhece a mestra da caridade, vai exalhando, juntamente com a Palavra Imorredoura, que faz viver eternamente, o amparo humano e passageiro. Que é o mínimo de conforto, que aproxima de Deus...

São os Trapistas, a albergar viajantes em pleno Sahara. São os leprosários, mantidos pelas Irmãs Missionárias na India e em Madagascar. São os maternais hospitaleiros, em meio aos areais do deserto sirio. São escolas, hospitais ambulatórios e créches, espalhados em todos os Continentes.

E os construtores recordam um artigo da "Civitá Cattolica", sobre os pretos americanos:

"Junto aos negros católicos", diz o Padre La Farge, "exercem seu apostolado os sacerdotes missionários do Espírito Santo. Eles contam com 189 escolas, entre paroquiais e missionárias, 15 orfanatos, 7 conventos, 3 escolas industriais, 49 high-schools, 1 Universidade, cuja administração e corpo docente são constituidos só de intelectuais negros. Nas escolas ensinam 1.100 Religiosas, de ambas as raças, e uma centena de leigos..."

Missão de caridade. Missão de assistência e de amparo, de devotamento e de abnegação. Vidas silenciosas, vidas sacrificadas, dos que se santificam sem alarde. Muitas vezes sem o heroismo luminoso do martirio. Mas com o sacrificio constante, de todos os momentos, e de todas as horas...

A OBRA CIENTIFICA DOS MISSIONARIOS

E não é apenas a obra social que ressalta da Exposição Missionária.

São as pesquizas científicas, feitas nos raros momentos de lazer.

Uma "vitrine" nos mostra exemplares de "Anthropos", — a revista de alta cultura, em que os missionários destruiram a ficção do transformismo schematico de Spencer e Durkheim.

Outros mostruários revelam o trabalho glotológico: vocabulários indios, coligidos pelos padres no Acre Setentrional, gramáticas e léxicos coletados no labor diuturno da catequese...

E ha mais: — ha os estudos acerca do curare, feitos pelos beneditinos, no Alto Rio Branco. Ha as pesquisas meteorológicas dos salesianos, com o Observatório de S. Gabriel, os postos pluviométricos de Taracuá e Barcelos.

Ha os estudos biológicos dos médicos da Prelazia do Rio Negro, com suas coleções de coleopteros e lepidopteros, conseguidas numa das regiões mais ricas em borboletas existentes no mundo...

A IGREJA E A GUERRA

A guerra atual tem causado rudes sacrifícios às missões. Numerosos sacerdotes foram convocados pelas autoridades militares. Outros morreram, sob os bombardeios, na zona de Nankim. Alguns pereceram afogados no Mar da China, ou no torpedeamento do "Zan-Zan".

Mas a obra de Fé e de Civilização continua ainda assim. Continua na China, onde em dez anos de guerra, os missionários abrigaram 2.000.000 de refugiados. Hospitalizaram 200.000 civis feridos, concederam gratuitamente 25.000.000 de consultas médicas nos diversos dispensários das Missões.

32 padres foram trucidados. Mas... 4.300 ainda permanecem em seus postos em suas missões devastadas pelos bombardeios do Mikado...

E a obra continua... Continua nas regiões da Grécia, da Indo-China e da Somalia, surdos ao fragor dos exércitos que se chocam. Indiferentes aos "Stukas", e ao ribombar soturno dos canhões...

ARTE MISSIONARIA

Outro aspecto interessante da Exposição Missionária é a demonstração da "arte religiosa das Missões".

Quando vemos as imagens representadas de acordo com a estética chinesa: a Igreja em estilo malaio, levantada nas ilhas de Flores. Quando apreciamos os cartões postais confecionados com recortes de selos, segundo o gosto do Extremo Oriente, vemos realisarem-se os ensinamentos de Monsenhor Constantini.

Assistimos a arte missionária assumir uma dupla finalidade: — "a expressão expontanea de evangelização, e, ao mesmo tempo, meio de apostolado".

Frutificam, assim, as diretrizes de Pio XI, — a adatação cristã da arte nativa, raduzindo-se nos quadros de Lucas Toheng, de Okayama, nas esculturas indo-católicas de Iho, e nos corais hindustanicos do Pe. Veras, que adaptou a musica indú aos canticos da Igreja. Como, séculos atraz, Anchieta cristianizara as porocés guaianazes, introduzindo nas festividades do calendário católico, a dança do catereté...

* * *

E, vendo as "plaquettes" de madeira pintada a nankin, os templos, cuja arquitetura exterior se plasma aos outros elementos de cultura ambiente, lembramos as palavras de Pio XI, em carta no Cardeal Fumasoni:

"A Exposição de Arte Sacra revelará ao mundo o aspecto verdadeiramente católico da Santa Igreja de Cristo, que respeita o patrimonio artistico e cultural, as tradições e costumes de cada povo, contanto que não se oponham à Santa Lei de Deus..."

A CATEQUESE E OS "HOMENS-MARGINAIS"

A catequese cívica e humanitária faz o indio romper com o meio ambiente. Não integra, lentamente, o bugre na Civilização. Quer anexá-lo, do chofre, à cultura euro-americana. Dai os "conflitos culturais". O aborigene, arrancado bruscamente ao meio tribal, não compreende a sociedade nova. Irrita-se.

Ou foge novamente para o nomadismo, a que se afeiçoara. Ou torna-se o tipo do "homem-marginal", inadaptado, acéptico, imprestavel.

As missões protestantes na Rhodesia alcançam resultado igualmente desalentador. O africano abandona o fetichismo. Torna-se ateu. Incapaz de compreender o livre-exame, o formalismo anglicano, ou a duvida dos quakers, refugia-se num indiferentismo malsão.

Reconhece-o Livingstone, em uma de suas obras.

A catequese católica busca evitar esta consequência, desastrosa. Procura fazer com que o neofito não rompa, bruscamente, com as realizações materiais e intelectuais do seu meio, desde que não constituam chice à conversão.

Este assunto constituiu um dos principais objetivos da "Semana de Missiologia", realizada em Paris, em 1939. E lá foi preconisado por Monsenhor Aupiais, Superior das Missões do Daomey, um método catequetico, que relembra de perto as realizações de Anchieta entre nossos selvicolas.

E a Exposição Missionaria revela a verdade das afirmações do orador:

"La conversion donne un choc qui opére, sur le plan surnaturel, une totale transformation. Mais, sur le plan naturel, elle laisse intactes les mentalités constituées par des alluvions séculaires, de sorte que, devenus fille de Dieu, l'am chrétienne de nos convertis reste profondement africaine".

E demonstra, tambem, a veracidade de suas conclusões:

Il ne faut pas s'en étonner, encore moins s'en affliger" ("La Vie Intellectuelle, 10|4|39, pag. 90).

Integrar, na civilização espiritual e material da Cristandade, quase sem romper com a cultura ambiente. Evitar que haja "uma fenda entre o que foi seu passado, e o que será nesse futuro" — eis uma tarefa sobremaneira delicada para a faina missionária.

E a Exposição nos revela êsse lento trabalho de adaptação.

Festas religiosas e profanas, utilização dos elementos estéticos "positivos" que nos são fornecidos pela técnica do catecumeno. Trabalhos rurais em comum, para a fixação do nômade ao solo. "cantos coletivos de trabalho", criados sôbre temas católicos.

Um labor cuidadoso de "cristianização" progressiva, aproveitando, como diz Monsenhor Aupiais, todos os recursos da alma popular, para evitar "distorsões psiquicas".

E, um exemplo frisante dêsse trabalho é a "Rádio Pareci", instalada em Diamantino, por Monsenhor Du Dreneuf — o incansável apóstolo das tribus mato-grossenses.

Esta estação irradia cânticos de festa, "teirús" e "latoleos", na linguagem rude dos selvicolas. "Ujalus" alacres e "Umalocas", narrando, em versos ritmados, pequenos episódios da vida usual.

Transmite, também, músicas de Igreja, rápidos sermões em parecí e nhambiquara. E seu âmbito de ação alcança as tabas longinquas do Sepotuba. E é um apêlo missionário a derramar-se pelo "hinterland".

MEIOS DE TRANSPORTE

Uma série de fotografias, junto ao "stand" 22, revela um aspecto curioso da luta missionária. A falta de meios de transporte rápido.

E surgem os expedientes para vencer a distância: pirogas, descendo rios encachoeirados, "riskas" chinesas, empurradas por "coolies", carros-de-boi, cavalos. Transporte às costas de auxiliares malaios. Automóveis antiquados, lutando com a carência de estradas e com o desgaste intenso do motor.

Falta, porém, um último instantâneo: o do avião em que o Bispo Missionário do Chubut atravéssa os pampas gelados da Patagônia, utilizando, assim, o brevet de piloto civil, como uma arma poderosa na faina de missionar os rudes patagões...

Eis uma síntese rápida do que pudemos observar nos subterrâneos da "Galeria Prestes Maia". E a escolha do local nos fazia lembrar as catacumbas. De onde outrora, nos primórdios do Cristianismo, saiam os missionários a pregar a Bôa Nova. Como hoje continuam a ensinar seus sucessores, nas selvas da Amazônia, nos desertos da Austrália, nas tundras geladas do Ano-Dr...

PREGANDO E MARTELANDO...

"O LEGIONARIO"

Ai está nosso LEGIONARIO a nos surpreender quando nos chega às mãos, agora sob outro aspecto exterior: — formato, número de páginas, impressão, e como sempre, rico de colaborações preciosas e informações seguras e criteriosas. E vai fazer o seu primeiro ensaio de futuro quotidiano de nossa imprensa católica. É o diário do Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo. Será o diário católico de São Paulo? A experiência está feita. Já não é vaga promessa. É consoladora realidade, um ideal em vésperas de ser concretizado.

Quando? Como?

Aguardemos a "hora da Providência" e... oração e colaboração!

A experiências destes dias nos dirá com mais eloqüência se é possivel a São Paulo católico ter o seu Diário!

É um ensaio de possibilidade e a prova de uma realidade que em breve se há de concretizar.

(Serei indiscreto? Estou me adiantando? Não sei.

Quod volumus facile credimus — cremos facilmente no que muito desejamos. Há na alma católica de São Paulo um anseio — o de ver entre nós realizado o ideal de Leão XIII — imprensa contra a imprensa arma contra arma. Contra a má imprensa, só a boa imprensa! Conhecida é a expressão de Ketteler: — "Se São Paulo, hoje voltasse ao mundo seria jornalista".

Mons. Hettinger contestou a frase como teólogo austero e profundo, interpretando-a como uma preterição à palavra de Deus. Responde o grande e sábio prelado espanhol D. Pelaez: — Sim, se ao mundo voltasse o Apóstolo das gentes e encontrasse a cátedra da imprensa, é possivel que o seu zêlo ardente a tivesse desprezado? São Paulo que pregou no Areópago para ser ouvido e falar de Cristo e do Evangelho, deixaria no olvido a cátedra do jornalismo? E a palavra de Deus, deixa de ser palavra de Deus, porque pregada em letras de um linotype?

EM S. PAULO...

Aqui neste São Paulo de Piratininga há corações com centelhas daquele fogo apostólico do seu santo Patrono.

Estes moços generosos e heróicos do LEGIONARIO, realizam uma obra cujo alcance e benemerência só nós, os que lutamos no mesmo campo difícil, ingrato e penoso das campanhas da boa imprensa, podemos bem avaliar.

Lacordaire falava do Martirio da pena e Veuillot do Martirio de ser jornalista...

E que diremos do Martirio de sustentar, dirigir com segurança, ortodoxia e critério, um órgão da imprensa católica em face dos liberalismos dulçorosos, dos malabarismos doutrinários da indiferença dos amigos e a fereza impia dos inimigos?

Ó, se quem toma entre as mãos um jornal católico da têmpera de um LEGIONARIO soubesse o que ele custou e o que custa de sacrifícios, lutas, amarguras e dedicações, por certo, entenderia um pouco do Martírio e da glória de ser jornalista a lutar pela causa de Cristo e da Igreja, no mais fecundo campo de apostolado, porém não menos fecundo em amarguras e contradições — o da boa imprensa!

Em S. Paulo estes rapazes generosos e dedicados do LEGIONARIO, quero dizer bem alto a quantos peregrinos aqui chegam, são heróis abnegados, decididos, e de uma perseverança e tenacidade na luta pela boa causa, que raramente hoje se encontram.

LEGIONARIO

Em nossa imprensa católica é jornal padrão, digam o que quiserem os seus adversários ou quantos o olham com indiferença ou displicência. De impecável ortodoxia. O sentire cum Ecclesia, nele é perfeito. Vive, sente, palpita a vida da Santa Igreja de Cristo.

Desconhece partidos, intrigas, mesquinharias. Tem o lema de Veuillot: em meio das facções e Partidos só pertencer a Igreja e à pátria.

LEGIONARIO não perde a linha. Criterioso, reservado em questões de somenos importancia ou duvidosas, firme contra o êrro, sincero com os amigos e franco atirador no êrro. Destemeroso e afeito à luta, diz a verdade e só a verdade verdadeira a quem precisa ouvi-la. Nem mais nem menos. Não desce. Sempre nobre, distinto, à altura de um órgão da imprensa católica. Tem de Santo Agostinho aquele ideal: —"amai os homens e combatei os seus erros".

Queixam-se do LEGIONARIO os críticos eternos da Irmandade de braços cruzados, os liberalões, os amigos deste asaucarado e meloso catolicismo de água de flor de laranjeira que não admite luta, e é de opinião que é mister viver em paz, modernizar-se, acomodar-se ao espírito da época, mesmo com algum sacrifício ou disfarce da boa e sã doutrina.

Pois, meus leitores, LEGIONARIO foi, e sempre há de ser LEGIONARIO, isto é, soldado, guarda vigilante da ortodoxia, bonus miles clarinti, o bom soldado de Cristo, a lutar pela vitória de Cristo, Aquele Senhor eterno de ontem, de hoje e de todos os séculos. É lema deste jornal: Christus heri et hodie ipse et in saecula.

E agora que o vejo triunfante e a pugnar pelo triunfo de Jesús-Hóstia nos esplendores do IV Congresso Eucarístico Nacional, quero dizer quanto admiro e rogo a quantos aqui vieram nestes dias para o triunfo de Jesús-Hóstia, não se esqueçam de uma palavra que seja, a estes moços abnegados e heróicos batalhadores da boa causa, no jornal padrão de nossa imprensa católica — LEGIONARIO.

E aviso aos meus leitores, que "Pregando e Martelando" após tão longa ausência, volta de novo a pregar e... martelar.

Pe. Ascânio Brandão

Para o Congresso Eucarístico
OFERTAS ESPECIAIS
MANTILHAS DE ALGODÃO
Brancas e Pretas desde ..... 15$000
Idem de seda desde ..... 30$000
Grande sortimento de filós e rendas
A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES
A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

ALMOÇO OFERECIDO PELO DIP AO SR. NELSON ROCKFELLER

RIO, 3 (Legionario-Especial) — Foi oferecido hoje pelo Dip e Associação Brasileira de Imprensa um almoço ao sr. Nelson Rockfeller. Esse almoço tem por fim colocar o Coordenador de Negocios Interamericano mais em contacto com nossa gente de imprensa. A festa de cordialidade realizou-se sem protocolo nem cerimônias e convencionalismo, no grande salão da Casa do Jornalista. Os principais lugares da mesa foram ocupados pelo homenageado, pelo Chanceler Oswaldo Aranha, Embaixador Jefferson Caffery, prefeito do Distrito Federal, Major Coelho dos Reis diretor do Dip, Herbert Moses, presidente da A.B.I., embaixador Leão Veloso, Ministro José Roberto Macedo Soares. Estiveram presentes os diretores de todos os jornais cariocas. O sr. Nelson Rockfeller foi saudado pelo Diretor do Correio da Manhã sr. Paulo Filho. A seguir falou o sr. Rockfeller. Nosso ilustre visitante iniciou seu discurso dizendo da satisfação que se encontrava possuido pelo fato de estar entre seus irmãos brasileiros. Continuando traçou um panorama da solidariedade existente entre as forças armadas dos Estados Unidos e do Brasil. Referindo-se à campanha surda de espionagem afirmou: «Devemos exterminar as forças selvagens e bestiais que lançaram contra nós esses atos de pirataria e de traição e havemos de consegui-lo, devemos destruilas em terra, mar e ar. Devemos persegui-los mesmo em suas terras, nos seus campos, nas suas flôrestas, suas capitais e em seus esconderijos até as havermos destruidos». Relembrou em seguida a história da independencia dos dois povos, evocando o apoio e simpatia dos Estados Unidos deante do nosso movimento de emancipação, bem como a coincidência, fatos e causas determinantes das lutas pela liberdade. Depois de focalisar a atuação de ambas as nações sentindo desenvolver e fortalecer cada vez mais as relações com países da America. Aiude por fim à cooperação que seu governo tem emprestado ao Presidente Getulio Vargas na luta de eliminação das forças desagregadoras da nossa sociedade.

ESTRANGEIRO!
Demonstre sua amizade ao Brasil! Providencie ainda hoje o seu Titulo Declaratório de Cidadão Brasileiro.
Esse Titulo oferece-lhe todas as garantias a que tem direito o nacional.
A ORGANIZAÇÃO JURIDICO-COMERCIAL SÃO PAULO encarrega-se desses serviços.
RUA DO CARMO, 89 — slj. n. 6
Fone: 2-3931

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

CAMPANHAS PARA AQUISIÇÃO DE AVIÕES

VITORIA, 3 (Legionario — Especial) — Continua despertando grande interesse a campanha para ser oferecido, pelos espírito-santenses, um avião ao Brasil. Cooperando nessa patriótica iniciativa, os alunos da Escola Normal local ofereceram o seu auxílio, ao DEIP.

SÃO LUIZ, 3 (Legionario — Especial) — A colônia Sirio-libanesa, desta Capital, oferecerá um avião, cooperando, assim, na campanha da aviação civil.

FORTALEZA, 3 (Legionario — Especial) — Tiveram início nesta Capital as contribuições do povo para a aquisição de aviões que terão os nomes dos navios brasileiros afundados pelos nazistas.

GOIANIA, 3 (Legionario — Especial) — Todo o Estado acolheu com simpatia a campanha para a aquisição de um avião, que terá o nome de «Pedro Ludovico», Interventor neste Estado. Os municípios de Morrinhos, Pires do Rio, Pontalina, Ipameri e Catalão, já contribuiram com cerca de 700 contos de réis.

RIO DE JANEIRO, 3 (Legionario — Especial) — Um grupo e proprietários de restaurantes e bares desta Capital, tendo a frente o sr. Manoel Silva, dono do bar «Flórida», sito à rua Mauá, abriram uma subscrição para a compra de um avião de caça que se chamará «7 de Setembro» para ser oferecido à F. A. B. A subscrição foi aberta com oito contos de réis. O Sr. Manoel Silva declarou que pretende ter até o próximo dia 7 do corrente, a importancia necessária à compra do avião.

FUNDOS PARA A DEFESA ANTI-AEREA

FORTALESA, 3 (Legionario - Especial - A colonia sirio-libanesa desta capital subscreveu a importancia de cincoenta contos de reis que será destinada a defesa anti-aerea desta capital.

DE FLANCO

A Associação Cristã de Academicos entidade que agrupa os poucos estudantes protestantes de São Paulo, fez publicar pela imprensa um comunicado, dizendo que várias excursões planejadas para os próximos feriados foram canceladas, por isso que muitos de seus membros, que seriam católicos, não se ausentariam de São Paulo para assistir às celebrações do Congresso Eucarístico. Assim, a Associação não teria numero suficiente para promover as excursões projetadas.

Salta aos olhos a falsidade de tal afirmação. Em primeiro lugar, porque não ha católicos na Associação Cristã de Academicos, que é tão pouco cristã, que não se pejou de confessar haver planejado divertimentos exatamente na ocasião do Congresso. Em segundo lugar, porque tambem não é crivel que aquela Associação se visse em tal penuria de protestantes, que a maioria de seus membros fossem católicos — atribuindo-se, para argumentar, que houvesse católicos na Associação Cristã de Academicos.

Qual o objetivo, portanto, do comunicado?

Não é outro senão estabelecer confusão, a respeito do caráter protestante da Associação Cristã de Academicos. Isto faz parte do atual plano de combate à Igreja, que consiste em não atacá-la de frente, mas de flanco. O quinta-columnismo sempre foi uma arma favorita dos inimigos do Catolicismo. Mesmo porque, sempre que o atacam de frente, só conseguem, no final das contas, cavar a própria ruina.

COMUNICADO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO DE JANEIRO, 3 (Legionario — Especial) — O Ministro da Marinha baixou um aviso ao comando do Corpo de Fuzileiros Navais dizendo que, enquanto perdurar a situação que atravessa o país, não deverá ser concedida baixa nas fileiras daquela corporação, às praças que concluiram seu tempo legal de serviço. À estas praças serão aplicadas, em caráter de emergência, certas disposições do Estatuto dos Militares.

NOVIDADE!
Canivete de 2 folhas aço "INOX" com escudo do IV Congresso Eucaristico Nacional.
Preço 20$000
AO DOUTOR DAS TESOURAS
RUA S. BENTO N. 546 — Tel. 2-0735 — SÃO PAULO

Maillots e Roupas para praia e esportes — aprovadas pela Arquidiocese de São Paulo.
ARTIGOS para Esportes
CAPAS — para frio e chuva
ARTIGOS de Borracha
NOVIDADES
CASA FIGUEIRÔA
RUA BARÃO ITAPETININGA, 100 — Tel. 4-0801 — Caixa Postal 1256
— SÃO PAULO —

A DOUTRINA DOS PADRES DA IGREJA

A QUARTA CATEQUESE MISTAGOGICA DE SÃO CIRILO, PATRIARCA DE JERUSALEM — UM DOS DOCUMENTOS PATRISTICOS MAIS EXPLICITOS SOBRE A SANTISSIMA EUCARISTIA

"Ego enim accépi a Dómino quod et trádidi vobis". (I Cor. 11,23)

I. As palavras do Apóstolo que acabe de ouvir parecem mais do que suficientes para vos convencer da realidade dos divinos mistérios que vos tornaram concorpóreos, consanguineos com Jesus Cristo. *Naquela mesma noite em que Jesus-Cristo foi traido*, dizia-vos ha pouco São Paulo, *ele tomou o pão; depois, tendo dado graças, partiu-o e deu-o a seus discipulos, dizendo-lhes: Tomai e comei, isto é o meu corpo. Tomando igualmente o cálice, rbendçoou e disse: Recebei e bebei, isto é o meu sangue.*

A respeito de palavras tão formais: *Isto é o meu corpo*, pronunciadas por Deus mesmo, tendo o pão em suas mãos, quem ousaria tergiversar ou duvidar? E quando Ele mesmo disse: *Isto é meu sangue*, quem será o temerário que duvidará destas palavras saidas da bóca de um Deus?

II. Já havia Ele, em Caná na Galiléa, mudado a agua em vinho, cuja semelhança com o sangue é sensivel. Haveremos em crer na sua palavra quando Ele nos diz que mudou o vinho em sangue? Convidado para assistir nupcias corporais, operou Ele espantoso prodigio; hesitar mos nós em crer e confessar que Ele deu o seu corpo e o seu sangue aos filhos do leito nupcial? (Mat. 9,15).

III. Eis a razão porque devemos ir até á mesa sagrada e lá receber o corpo e o sangue de Jesus Cristo com plena e inteira convicção. Pois, sob a figura do pão, vós recebeis o corpo de Jesus; sob a figura do vinho, bebeis o seu sangue, de tal maneira que, no mesmo instante, o corpo de Jesus e o vosso, e o sangue Dele e o vosso constituem um unico ser. E' assim que com justiça nós somos chamados *Cristóforos* (portadores de Cristo), uma vez que todos os nossos membros participam de seu corpo e de seu sangue e nós mesmos de sua natureza divina, como diz o Principe dos Apóstolos. (2 S. Ped. 1,5).

IV. Jesus Cristo, em um de seus colóquios com os judeus *dizia-lhes: "Se não comerdes a minha carne, nem bebendes o meu sangue, não tereis a vida eterna"* (S. Jo. 6,54). Os seus ouvintes, tomando as palavras em um sentido grosseiro, retiraram-se escandalizados, persuadidos de que Ele os induzia a comer carne humana.

V. A Lei antiga prescrevia os pães da proposição, mas eles deixaram de existir ao mesmo tempo que a Lei. Na Lei nova, ha um pão que é celeste e um cálice de salvação (Ps. 115,4), que santificam o corpo e a alma ;pois assim como o corpo exige um alimento material, assim tambem a alma exige um alimento análogo, que é o Verbo, por excelência.

VI. Fazei atenção para não ver no pão e no vinho eucaristico apenas elementos nús, materiais e comuns. Pois eles são o corpo e o sangue de Jesus Cristo e têm por garantia dessa realidade a palavra do Salvador. Digam o que disserem os sentidos, acreditai naquilo que vos prescreve a fé; não escuteis o testemunho nem de vosso paladar, nem dos vossos olhos; precavêde contra toda espécie de dúvida ou de hesitação, pois a fé vos diz que Jesus Cristo vos deu o seu corpo e o seu sangue.

VII. E' o Rei-Profeta que vos explicará a eficácia deste augusto mistério. *Vós vos preparastes*, diz ele, *uma mesa suntuosa em face dos meus perseguidores.* (Ps. 22,5). Eis o sentido destas palavras: "Antes de vossa vinda, os demônios haviam servido aos homens uma mesa corrompida, maculada de abominações, infeccionada com o poder deles; mas, ó Senhor! *vós preparastes deante de mim uma mesa*". E quando o homem dirige a Deus essas palavras, de que pretende ele falar, a não ser da mesa mistica e espiritual que Deus colocou entre nós e os demônios ex adverso, quer dizer oposto aquela que nos oferecem os poderes infernais. (Malach. 1.7). Com efeito, ha duas mesas: uma que nos põe em comunhão com o inferno, e a outra com Deus.

Vós perfumastes com óleo a minha cabeça. (Ps. 22,5). Sim, o Senhor marcou a vossa testa com o seu sigilo para que realizeis o que representa o sinal e para que sejais aos olhos de todos a expressão desta palavra: *Sanctificatio Dei*, a santidade de Deus. (Malach. 11,11). *Como é brilhante o cálice que vos inebria!* (Ps. 22,5).

Reconheceis aqui aquele cálice que Jesus tomou em suas mãos pronunciando, depois de ter abençoado, as palavras: *Este é o meu sangue que será derramado por muitos em remissão dos pecados?* (Mat. 26,28).

VIII. E' á essa graça especial que Salomão faz alusão nestes termos: *Vinde, comei com alegria o vosso pão* (espiritual). (Eccles. 9,7) *Vinde*, convite salutar que nos quer proporcionar a felicidade. *Bebei o vosso vinho com alegria de coração* (vinho espiritual). Que o óleo *perfume a vossa cabeça*. Reconheceis aqui a unção mistica do santo Crisma? Que *em todos os tempos as vossas vestes sejam brancas, porque agora as vossas obras são agradaveis a Deus.* (Ibid. 8). Até agora, até o momento em que fostes admitidos á graça do Batismo, todas as vossas obras eram *vaidade das vaidades.* (Eccles. 1,2) Mas desde o momento que vós vos despojastes de vossas antigas vestes para vos cobrir com aquelas cuja brancura designa a pureza de vossas almas, é preciso que as conserveis no estado de brancura espiritual. Não pretendemos dizer que vós deveis estar sempre vestidas materialmente de branco, mas que conserveis aquela pureza interior e espiritual em todo o seu brilho, segundo as palavras do Profeta: Que a *minha alma se rejubile no Senhor, pois Ele me revestiu com a veste da salvação e com a túnica da alegria.* (Isaias, 61,10).

IX. Eis-vos agora instruidos; estais compenetrados por uma fé inabalavel que aquilo que cai sob os nossos sentidos sob as aparências do pão, não é mais pão, apesar do gosto, mas é substancialmente e realmente o corpo de Jesus Cristo; e que aquilo que ao gosto parece vinho, é o sangue mesmo de Jesus Cristo. Eis o augusto mistério do qual falava Davi nestes termos: *Fizeste sair da terra o pão para fortificar o coração do homem, o vinho para alegrá-lo e o óleo para difundir o contentamento em sua face.* (Ps. 103,17).

Vinde á esta mesa, recebei o vosso pão espiritual, fortificai o vosso coração, e dai a face de vossa alma a alegria de consciência. Que vos seja dado achar em sua pureza a serenidade da figura, contemplar a majestade de Deus em um espelho e marchar constantemente de glória em glória em Jesus Cristo Nosso Senhor a quem pertence a honra, o poder e a glória nos séculos dos séculos.

Assim seja.

Dr. Edgard Sant'Anna
ESPECIALISTA
DOENÇAS INTERNAS
RAIOS X
RUA BRESSER, 537 — Tel. 2-9117

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Casimiras e brins de linho por atacado
DOMINGOS NAZARIAN
Praça da Sé, 142 Esquina de Benjamin Constant

LIQUIDAÇÃO
Preços reduzidos em todos artigos
CASA DAS MEIAS
Praça PATRIARCA

A maior e mais antiga Farmacia de S. Paulo
BOTICA AO VEADO D'OURO
FUNDADA EM 1858
R. São Bento, 219 — Tel. 3-3975 e 3-3976

A INDUMENTARIA DOS COMUNGANTES

NO ALTAR -- MONUMENTO

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, recebemos o seguinte comunicado.

«Ociosos e incorrigiveis boateiros, aliados a gente de má f', insistem em espalhar as mais ridiculas fantasias, no sentido de boicotar as solemnidades do IV Congresso Eucarístico Nacional.

A principio anunciavam que o Congresso seria adiado em vista da situação internacional; depois, que tambem o seria porque a sua iluminação se tornaria alvo de bombardeadores aereos; mais tarde, acontecimentos, só existentes nas suas mentes doentias, acarretariam perturbações da ordem publica, pelo que o povo seria prudente e avisado se alheando das aglomerações no Parque Anhangabahú. O bom senso da nossa gente sadia repeliu sempre essas tolas atoardas e continuou a se interessar, com entusiasmo, pelo Congresso.

Então a tatica foi outra e essa tem, infelizmente, impressionado mesmo familias catolicissimas. Insinua-se por ai que, nas arquibancadas do Parque Anhangabahú, só serão admitidas pessoas (homens, senhoras e crianças) vestidas com pompa ou com uniformes, não sendo ali admitidos representantes das classes populares! Ora, toda gente sabe que na mesa da comunhão jamais na Igreja houve seleções, sendo ali admitida toda a gente que se tenha previamente confessado, e que de alma reta e coração alevantado, a procure.

Quanto à indumentaria de comungante, apenas ha uma restrição categorica: Não será dada a comunhão a pessoas do sexo feminino que se apresentem de colos e braços nús. E' só e unicamente o que a Igreja exige em todos os templos e altares do mundo inteiro. Tambem para essas não haverá lugares nas arquibancadas.

Assim, no dia da comunhão das crianças, as arquibancadas estão franquadas a todas as crianças que ali forem levadas pelas associações infantis e pelas professoras de catecismos escolares e paroquiais, vestidas como melhor poderem suas familias.

No dia da comunhão das senhoras as arquibancadas estão abertas exclusivamente para moços e senhoras de todas as classes sociais. Um só pedido foi feito ao sexo feminino: não se apresentarem de chapeu e isto para não prejudicarem a visão das que lhe ficarem à retaguarda, devendo usar, para cobertura das cabeças, os veus e mantilhas de uso em todas as comunhões. Senhoras, veus pretos; senhoritas, veus brancos: uniformes, só para as Filhas de Maria, Colegios e Ginasios que os têm em uso para formações.

Na comunhão dos homens serão eles os unicos admitidos nas arquibancadas, vestidos como melhor o entenderem.

Nas demais solemnidades, as arquibancadas são reservadas a congressistas previamente inscritos. Entretanto, haverá lugares vagos para toda a gente e certamente em grande numero, talvez para mais de 40.000 pessoas.

Enfim, o que é desejo do sr. arcebispo, continuamente externado, é que nas comunhões gerais compareçam os catolicos de todos os sexos, de todas as idades e de todas as classes sociais em massa compacta. E tanto assim que nesses dias, os que concorreram para auxiliar a construção das arquibancadas, que exigiram despesa superior a 300:000$ nelas não tem lugares reservados.

Com este comunicado, a Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional acredita que os boatos em torno da indumentaria dos comungantes, no Parque Anhangabahú, não mais impressionarão o publico em geral».

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 50
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

CASA LIMA
OCULOS
Lorgnons, Pince-nez
CINTAS
Hipogástricas e Estética feminina
FUNDAS
Elástica "Ideal-Lima"
CIRURGIA
ACESSÓRIOS
para Farmácias e Hospitais
LIMA & CIA.
Rua São Bento, 368 — Tel. 2-3944
Caixa Postal 1748
SÃO PAULO

FRUTAS
A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497 - 501

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A Radio Record ~ A Associação Cívica Feminina
O Centro Acadêmico Horacio Lane e a Folha da Noite
LANÇARAM A CAMPANHA

Metal para a Vitoria

Com a valiosa colaboração de
"A Noite" ~ da Radio Cruzeiro do Sul
e do Centro Rio Branco

Dentro de alguns dias, serão abertos os postos de arrecadação do METAL PARA A PATRIA em todos os bairros e no centro da cidade. Ai será recebido o Metal para a Patria: tubos de pasta de dentes, latarias, folhas de Flandres, material de cozinha, tudo enfim, que já não serve mais em sua casa e que será util à nossa industria bélica!

Brasileiro! Seu patriotismo manda você contribuir para a campanha do

METAL PARA A VITORIA

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

O ESTADO DE SAUDE DE S. EM. O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Communicação recebida do Rio de Janeiro pelo sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo informa que o estado de saude do Cardeal D. Sebastião Leme é bastante animador, pois S. Eminencia vai melhorando sensivelmente. Esta noticia, sem duvida, encherá de alegria o coração de toda a familia catolica brasileira.

Eucaristía, Mistério da Fé, Sacramento do Amor

D. Aidano Erbert
Prior do Mosteiro de São Bento de Santos

O grandioso acôrdo de fé, amor e oração que é o Congresso Eucaristico, para não ser mera ostentação externa e, sim, digna homenagem ao mistério da fé por excelência, deve encontrar nas almas o eco duma compreensão profunda e dum amor eficiente. Fé e amor, eis a finalidade sublime a que estas singelas considerações se destinam.

A religião única e verdadeira, a religião de Cristo, Deus e homem verdadeiro, representa uma realidade que, não sendo deste mundo, soberanamente irrompe no domínio das leis naturais, transcendendo-as. Esta realidade antiga 2000 anos e sempre nova — surpreendente de nova para quem chega a compenetrar-se dela — é a graça divina, na terminologia teológica, ou seja, uma verdadeira e real união nossa com a Divindade, participação do homem na vida divina, vida sobrenatural das almas.

Esta vida divina por participação foi nos concedida por Deus, pelos méritos de Cristo. Para aplicar-nos tal fruto divino dos seus méritos, Cristo instituiu a S. Igreja e, dentro dela e para serem distribuidos por ela, os santos sacramentos quais arcanos meios de graça.

Cada sacramento parece aos olhos profanos algo do sensivel apenas. É o elemento externo, o sinal do sacramento, alguma cousa material e um rito. Tanto a matéria do sacramento como o rito é símbolo, significando um setor da realidade espiritual sobrenatural. Os sacramentos, porém, não se limitam a esta função simbólica, mas constituem a realidade palpavelmente simbolisada, na alma de quem os recebe legitimamente. Tal realidade é a graça particular de cada sacramento, um contato determinado com Cristo e, por meio de Cristo, com Deus. É a criação, na alma, da vida sobrenatural, divina, ou uma intensificação especifica desta vida.

Assim, o batismo significa, pelo elemento material da água e o ritual da ablução, e efetua, através destes símbolos e em virtude das palavras pronunciadas pelo ministro, a realidade sobrenatural simbolisada: a liberação do poder do pecado, a justificação perante Deus e o contato vital com Deus, o nascimento para a vida sobrenatural, a participação da vida divina.

No sacramento da Eucaristia, o elemento material é constituido pelas espécies de pão e vinho, as duas formas clássicas de alimento humano. O valor simbólico é, pois, a alimentação, o fomento duma vida já existente. A realidade transcendental efetuada pela Eucaristia é o impulso, a consolidação da vida da graça comunicada pelo batismo. A alma renascida para a vida sobrenatural em Cristo alimenta-se da Eucaristia. A eficiência eucarística, no domínio da vida sobrenatural, é, pois análoga aos efeitos do alimento, dentro do ambito da vida natural: conserva, intensifica, sana e fomenta.

Por esta fórmula geral que, de qualquer modo, vale, enfim, de todos os sacramentos, não se manifesta ainda o caráter particular da Eucaristia. O momento distintivo, com referência aos demais sacramentos, está em a Eucaristia estabelecer tal efeito, pelo contato direto e imediato da alma individual com o senhor da graça com quem o individuo comungante entra em união pessoal. Os termos usuais: s. comunhão e comungar, enunciam perfeitamente esta afortunante realidade.

Ha, porém, uma diferença profunda, verdadeira inversão de analogia, entre o símbolo eucarístico e a realidade sobrenatural do sacramento. Enquanto o alimento natural, subordinado ontologicamete, como elemento nutritivo, ao consumidor, se transforma em substancia organica deste, o cristão que se alimenta, espiritual e sobrenaturalmente, de Cristo eucarístico, é assumido por Cristo e a ele assimilado. O efeito próprio e imediato da Eucaristia é a transformação do homem em Cristo, ao ponto de podermos dizer com São Paulo: vivo eu, mas já não eu, vive Cristo em mim.

Na Eucaristia, a s. religião, nossa união com Deus através de Cristo, celebra, portanto, os mais sublimes triunfos e atinge a mais alta perfeição. Pela Eucaristia, Cristo, Deus e homem verdadeiro, entra em comunhão pessoal conosco, não de maneira moral apenas, mas de modo substancial. Por sua presença física, se bem que sobrenatural, Cristo eucarístico penetra nosso sêr espiritual, com sua vida e suas energias.

Não entendemos nem apreciamos bastante o ss. sacramento do altar, considerando seu uso um meio de perfeição moral-religiosa entre outros e sua adoração uma ou mesmo a mais perfeita forma de veneração e piedade. Ficamos na superficie do mistério central da nossa fé, se a s. missa não nos parece mais do que expressão da nossa mais digna atitude para com Deus.

A Eucaristia é o mistério da fé por excelência, para o qual convergem todos os sacramentos e ritos. Ela é o centro, foco, e escopo de todos os sacramentos e ritos. Uma linha vai do seio da SSma. Trindade, sobre a Encarnação do Filho de Deus, sua vida, paixão e morte, sobre a s. Igrejas e suas instituições todas, até Cristo eucarístico em nossas almas. O Unigênito do Pai Eterno assume a natureza humana, incorpora-nos em si, constituindo conosco, ele como cabeça e nós como membros, o corpo mistico da S. Igreja, e eleva esta comunhão de vida divina à mais alta união real, na Eucaristia. Nela, a vida sobrenatural em terra encontra o termo mais perfeito.

Em correspondência com a importancia central que cabe à Eucaristia na obra salvifica de Deus, a vida espiritual dos cristãos deve convergir tambem para o Cristo eucarístico. Uma vez que Cristo é o mediador vivo entre Deus e nós, o nervo central a transmitir-nos a vida divina, só pode ser tarefa prática da religião vivida nossa transformação em Cristo. Então, porem, a Eucaristia já não pode ser uma devoção entre outras, um meio de perfeição entre muitos, mas deve ser, a nossa prática de piedade, a fonte perene da vida interior.

Este é, de fato, o significado da Eucaristia. A graça sacramental própria da s. comunhão é intensificação da vida sobrenatural em nós, suprema energia para o crescimento espiritual, aumento do amor de Deus. Sacramento dos membros vivos do corpo mistico de Cristo, supõe a vida divina já existente nas almas e a torna mais rica e vigorosa, pela repetida união pessoal com Cristo, fonte desta vida. A s. comunhão tende, pois, a traduzir em atos condizentes o hábito do amor de Deus. Ela impele a alma já em processo de transformação em Cristo a atualizar sua união com o Filho de Deus, nos trabalhos, sacrifícios e abnegações da vida cotidiana.

Cristo deu-nos a Eucaristia, ou melhor deu-se a nós, na Eucaristia, não tanto para ser adorado, mas muito mais para ser a fonte da nossa vida espiritual. «Se não comerdes a carne do Filho do homem e não bebserdes seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come minha carne e bebe meu sangue, tem a vida eterna... fica em mim e eu nele» (Jo. 6, 54-57). A adoração de Cristo presente na Eucaristia só ganhará impulso da compreensão e frequente atualização da nossa união vital com ele.

Como alimento frequentíssimo e até cotidiano da nossa vida sobrenatural em Cristo, a s. comunhão torna-se, automaticamente, o princípio dinamico da nossa vida moral. Pois exige e dá a energia para conseguirmos a fusão do nosso espírito com o espírito de Cristo, a união com Cristo em nosso sentir, pensar, julgar e agir. A s. comunhão age de energia divina e imperativo moral ao mesmo tempo, para o fim da transformação moral do individuo em Cristo e, com isto, para a verdadeira e eficaz cristianização do mundo, em todos os seus domínios. Pois é nos individuos que se regenera e santifica o mundo e as instituições humanas.

A Eucaristia é energia divina e imperativo moral. A obra de Deus e a cooperação humana compenetram-se nela. Quer dizer, a s. comunhão desencadeia sua eficiência transformadora, somente em dependência da vontade humana, isto é, da nossa eficientemente boa vontade. Quanto mais o individuo se esforça para sincronizar suas volições com as exigências da vida sobrenatural, tanto mais a s. comunhão desperta, fomenta e revigora esta vida. E vice versa: a nossa conformidade com Cristo, na vida cotidiana, torna-se tanto mais precisa, quanto mais vezes e mais côncios comungamos, ao ponto de se estabelecer, entre Cristo e o cristão, um ritmo vital comum. Cristo torna-se para o cristão de comunhão frequente, de figura meio mitica que, infelizmente, é para muitos, vulto vivo em sua vista, luz em seu espírito, tesouro no coração, imperativo na consciência e energia na vontade e ação.

É assim que a Eucaristia aumenta o amor de Deus, atualizando-o. Entregando-se às almas, Cristo faz com que estas se entreguem sem reservas. A religião latente, a vida divina em potencial é, pela s. comunhão, levantada e concentrada em ato atualíssimo. Esta é a nota toda caracteristica da Eucaristia. Enquanto o batismo e os outros sacramentos outorgam, de preferência, um novo ser, a eucaristia, quando dela depende, atualiza-o impelindo a almas para atos de entrega total a Deus. A razão deste efeito dinamico da comunhão está em a Eucaristia unir-nos, direta e pessoalmente, com o nosso último e supremo fim, Deus. E é fenômeno verificado até na ordem natural física que tanto mais se acelera o movimento, quanto mais o movel se aproxima do ponto de atração.

Daí resultam os demais efeitos eucarísticos. A frequente união com Cristo, na s. comunhão, afasta o perigo do pecado mortal. O pecado mortal é a extinção da vida divina em nós. O alimento sobrenatural conserva e consolida, continuamente, esta vida. O aumento do amor de Deus, fruto principal da Eucaristia, não é, por certo, um «amor» sentimental em que a alma se deleita e embala, mas é amor ato da vontade, dedicação e entrega séria e incondicional de todo o nosso ser. Não é gozo inativo, mas zêlo pela honra de Deus, respeito das leis divinas, receio de desagradar e, portanto, medo do pecado, cuidado de evitar disposições externas e internas que possam facilitar a caida. É controle das veleidades. Quanto mais abundante e vigoroso for o alimento sobrenatural, tanto mais forte e sadia evoluirá a vida da alma, eliminando, com facilidade, infecções deletérias. «Augmentum caritatis est diminutio cupiditatis» (S. Agostinho): o aumento do verdadeiro amor resulta em abandono de amores escusos.

Por isto mesmo, é proprio da Eucaristia um efeito espiritual singularmente confortador e eufórico. Não admira, desde que a expiriência de bem-estar, a alegria é sempre fenômeno consecutivo da vida descomprendida e perfeita. A alegria é, por laços psicológicos, parente chegada do amor. Nada de estranho, pois, que o amor de Deus, Bem Supremo e fonte original de toda vida, desperte alegria e que esta alegria espiritual resulte em verdadeiras delicias quando, pela S. Comunhão, a faisca do amor é atiçada em viva chama.

O alimento eucarístico sana também. Fora do pecado mortal que interrompe a corrente de vida divina em nossas almas, não ha empecilho como o pecado venial que, por ser voluntário e repetido, não pode deixar de enfraquecer enormemente a vida de união com Deus baseada na livre cooperação humana com os impulsos da graça. Cada pecado venial é ato contrário ao amor, e só pode ser anulado por outro ato positivo de adesão, seja tal ato formal contrição e reconsideração, seja contrição implícida e virtual contida em novo surto de amor. Aqui entra em função remediadora a S. Comunhão recebida com as devidas disposições de recolhimento, consideração, piedade e eficiente entrega à vontade de Deus. A Eucaristia vem, por aí, a ser o mistico remédio dos fracos que, a despeito de sua fraqueza, de todo o coração desejam a purificação e ascensão espiritual.

Impõe-se, por conseguinte, o imperativo da comunhão frequente para quem, acreditando todavia na realidade da ordem sobrenatural, aqui neste mundo, quer salvar sua alma, no mar tumultuoso dos afazeres terrestes. Mas não basta comungar e esperar tudo da Eucaristia, como si ela fosse panacéia mágica. Si é uma chaga da humanidade a incredulidade e o consequente menosprezo do mistério da fé em que Deus mesmo se oferece para ser possuido pelos homens, maior e mais vergonhosa chaga seria a blasfêmica sem-cerimônia com que fiéis se acercassem da mesa sagrada, afim de, sacrilega e irrisóriamente, «comungar». Possuimos, nos efeitos infaliveis da Eucaristia, o critério para julgar o valor das nossas comunhões frequentes. Perguntemo-nos si, realmente, cresce em nós o amor prático e efetivo de Deus, a nossa prontidão para combater defeitos e corrigir falhas do caráter; si está em progresso o nosso amor ao próximo:, índice do amor de Deus; si se encontra em franca ascensão a cristiformidade da nossa alma, no modo de ver, apreciar e agir. Ai de nós, si a S. Comunhão degenerasse um dia, em cerimônia sem compromisso. Ai dos fiéis e ai dos pastores que, dest'arte, jogavam à imundície o quinhão divino dos filhos de Deus!

Quem nos criou, sem o concurso do nosso beneplácito, não nos salvará, à revelia da nossa fiel cooperação. Esta verdade tanto vale da obra de salvação em sua totalidade, como do prelúdio da mesma que se realiza na recepção da S. Eucaristia. Deus nada faz conosco, sem a cooperação da nossa livre vontade. Elevou-nos, na aplicação dos méritos salvíficos de Cristo, à condição de verdadeiros parceiros. Não nos condena injustamente, nem nos beneficia por magia, dispensando nosso trabalho. Este momento sumamente ético da aplicação dos frutos da Redenção, através do mistério eucarístico, ressalta bem claro da Eucaristia integral, ou seja, do santo sacrifício da Missa. A falta de compreensão do que é a S. Missa e a separação demasiada da comunhão do S. Sacrifício pode bem ser uma das razões porque a comunhão frequente não produz, nas almas individuais e no corpo coletivo da sociedade cristã, aqueles efeitos que, de per si, devia fazer aparecer.

A S. Missa, perpetuação do sacrifício da Cruz, é o remate da obra salvífica de Deus e, com a S. Comunhão, banquete sacrifical, o centro de toda a religião.

O sacrifício do Calvário foi o supremo gesto moral de Cristo, expressão da mais absoluta e total entrega da natureza humana ao Pai Eterno. Por isto, resultou em título de merecimento para a elevação eterna e glorificação da s. humanidade de Cristo. O pecado de Adão tinha sido revolta contra Deus, gesto de orgulho e negação da obediência. A ruptura com Deus temerâriamente efetuada pelo pai dos homens fora por Deus declarada em permanência, para Adão e todos so seus descendentes, em vista de o primeiro homem ter agido formalmente como protoparente. O ato moral antagônico do novo Adão, Cristo, foi o mais cabal devotamento à vontade divina, em perfeita união de vinda e de sentimento (humanamente falando) com o Pai. «Eu no Pai, e o Pai em mim» (Jo. 4, 34; 9,4; 14,20. Mt. 26,42)). Despojando-se sem reservas, com a dedicação ilimitada de obediência perfeita e amor consumado,, Cristo entregou-se ao Pai, com plena liberdade. Assim, Cristo cumpriu, em desagravo do gesto de Adão, com a primeira tarefa da creatura, a glorificação de Deus O fruto e a recompensa desta aniquilação foi, para a natureza humana do Salvador, a vida plena e imorredoura, a ressurreição para a glória do Pai. E Cristo morreu e ressurreiu, não para si mas qual vitima redentora e reconciliadora, para nós,, afim de que pudessemos passar da morte espiritual que Adão nos legara à vida sobrenatural, pelo caminho do Redentor.

Por este motivo de facultar a todos os remidos os frutos da Redenção, por via de participação ativa, Cristo houve por bem fosse o sacrifício da Cruz, único e suficiente para todos os mortais de todos os tempos, renovando através dos tempos, para que os fiéis, membros vivos do corpo mistico que com ele constituem, pudessem oferecê-lo sempre ao Pai, como sacrifício seu. A representação eucarística do supremo sacrifício de Cristo que e deve ser, por conseguinte, o sacrifício de cada cristão. Uma é a vida sobrenatural, a de Cristo e dos fiéis que a Cristo são assimilados, e um só o sacrifício da humanidade toda, o de Cristo no Calvário e o sacrifício eucarístico nos altares.

É manifesto que, para afirmar, da parte de nosso livre arbitrio, esta unidade de todos em Cristo, não basta o afeto, nem a concordância das intenções. A união não é, apenas, intencional mas real. E' a união de membros vivos com o princípio vital que, no grande e universal sacrifício, é, ao mesmo tempo, sacerdote e vitima. A união sacrifical, broto da união de vida entre Cristo e os fiéis, exige a cooperação nossa e não realta como por magia. Assim como o compromisso batismal supõe, no adulto, a disposição eficiente de abandonar o mal e converter-se para Deus, do mesmo modo que todo auxílio da graça requer o concurso da livre vontade, o sacrifício da S. Missa pede, para produzir nas almas o efeito próprio, a mentalidade condizente, a integração moral, voluntária de cada cristão na ideologia e nas consequências práticas do sacrifício de Cristo. Aqui jaz a importância ascética da S. Missa.

O espirito de sacrifício, isto é, a entrega sem reservas ao Pai Celestial, concentrado na atitude de participação na S. Missa deve desdobrar-se nos pequenos sacrificios da vida cotidiana. A santificação da vida profana pelos valores eucarísticos vem a ser a mais natural realisação e ratificação do ideal cristão. Todo ato côncio da nossa vida cotidiana devia, em consequência lógica deste programa, ser transformado em ato de conformação com a vontade de Deus, inspirado pela entrega sacrifical, em união com Cristo, na S. Missa. O sacrifício eucarístico deve fornecer-nos a atitude básica para a nossa vida moral de cristãos verdadeiros. Toda abnegação, mortificação e fadiga, todo trabalho, esforço e dever, cada oração e ato de amor deve ser, no curso do dia, uma irradiação do universal sacrifício da humanidade celebrado por Cristo, Sacerdote Eterno.

Por aí vemos o que é, praticamente, a união substancial nossa com Cristo, na S. Comunhão que, qual convivio sacrifical, é parte integrante da S. Missa e não poder ser separada da ideologia dela, sem prejuizo para as almas. Na S. Comunhão completa-se a entrega efetiva. Cristo levo uma aniquilação ao ponto de se entregar, na forma eucarística, aos fiéis, para que estes, em virtude de sua união sacramental com a Divina Vitima, oferecessem e entregassem a Deus sua vida toda, como hóstia imaculada.

A S. Eucaristia é o divino vinculo de perfeição que resume e remata, na pessoa de Cristo, a realidade sobrenatural toda que, vindo do alto, irrompeu neste mundo:

a) Pela assunção da natureza humana, Cristo fez-se nosso irmão. Remindo-nos pelo preço de sua vida, conquistou-nos como nosso Rei e constituiu-se em cabeça meritória da divina graça. Indo mais longe ainda, no desejo de atrair tudo para si, ligou-nos intimamente à sua vida, implantando-nos em si (na expressão realista de S. Paulo) de modo a formarmos, com ele, um só organismo sobrenatural pervadido pela mesma corrente de vida divina. Assim, Cristo é o nosso princípio de vida sobrenatural, como exemplo, razão de ser e fonte de energia divina.

b) Pelo sacrifico eucaristico, repristinação pedpetua do eterno e universal sacrificio da Cruz atualisa a nossa união vital consigo, elevando-a à união sacrifical, com irradiação para todos os atos desta vida, através do espirito de sacrifício. Assim Cristo é neste mundo, o fim de gravitação da nossa vida.

c) Pela S. Comunhão, Cristo assume-nos à suprema união real consigo. Assim Cristo ", neste mundo, o fim de toda a nossa vida.

A S. Eucaristia, como sacrifício e como alimento, não pode pois, ser apenas um objeto da nossa devoção, uma parte ou episódio da nossa vida religiosa. Ela é, como o próprio Cristo, forçosamente o centro Definha, fatalmente, qualquer «cristianismo» sem esta energia central que não é deste mundo e, jamais, deixará de ser o mistério da fé por excelência. Pois, o essencial da religião de Cristo é a vida divina que em Cristo palpita e de Cristo em nós deriva.

Mistério da fé — sacramento do amor.

Quod non capis, quod non vides,
animosa firmat fides.
Praeter rerum ordinem.

O sentido não alcança,
Nem a mente o soletra
Só a fé, com segurança,
O mistério penetra.

Galeria Paulista 1883
DE MODAS LTDA

SALVE O IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Mais uma vez vai ter o Povo Brasileiro o ensejo de demonstrar publicamente a sua Fé Cristã e de manifestar a sua solidariedade para com a Igreja Católica, Apostólica, Romana, por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional.
Jesús Cristo tem sido e continuará a ser, de nós brasileiros, o fanal sagrado, lucescente e piedoso de Nossa Fé. Nele vimos sempre, estamos vendo e veremos pelos tempos em fóra, a Verdade, a Esperança e o Caminho da Paz Suprema que todos os bons Cristãos e todos os bons Católicos almejam.
A Galeria Paulista de modas, organização brasileira e católica, associando-se às celebrações da Eucaristia, tem a honra de saudar, nas pessoas de Suas Excelências Reverendissimas o Senhor Cardeal D. Sebastião Leme e o Senhor Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o ilustre Clero Brasileiro e de augurar ao Povo do Brasil toda a sorte de venturas.
Viva Jesús!

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
S. A. DE CREDITO REAL
RUA ALVARES PENTEADO, 143
Condições de depósitos: C/C limitadas, juros 5% a.a., abertura minimo 50$000, limite 20:000$0000. C/C particulares, abertura 20:000$000, juros, 6% a.a., com limite para retiradas. C/C movimento 3% a.a, Depósitos a prazo fixo com renda mensal, prazos de de 1 e 2 anos, juros de 6% e 7% a.a.
Imóveis. Financiamento de construções. Vendas de casas residenciais, apartamentos, escritórios e lojas a longo prazo.

MEDITAÇÃO SOBRE O CONGRESSO

Pe. Agnelo ROSSI

No momento, o Congresso Eucarístico Nacional, empolga a capital bandeirante. Mesmo aqueles que só conhecem a Igreja Católica através de preconceitos estão estatelados diante do espetáculo deslumbrante de fé, civismo e ordem absoluta da multidão congressista. Para eles tudo é inexplicavel: o esplendor do culto, a afluencia de peregrinos nas circunstancias atuais, a participação do Governo, a voz da intelectualidade brasileira, a cooperação alegre de todos e a unção da assembléia recolhida nos momentos solenissimos de adoração.

Porque isto tudo? Porque o Brasil é católico e crê nas palavras vivificantes de Cristo. O Brasil de hoje continua digno da preciosa herança recebida de Portugal católico. Uma página eucarística abre o livro da Pátria e gloriosa é sua historia porque o Brasil encontrou e ainda encontra no Congresso Aquele que é o caminho, a verdade e a vida».

Oxalá esta luz benéfica para a Pátria possa fulgir aos olhos dos que não conhecem Jesus Sacramentado. Prouvera a Deus que a demonstração edificante de fé congressista abale muitas almas e as faça refletir sobre os problemas vitais da religião verdadeira. Seja embora o mais ferrenho adversário da Igreja Católica, mas querendo ele cultivar a lealdade deve formular a si mesmo uma série de questões a doutrina católica pode resolver satisfatoriamente.

Apraz-nos citar aqui as considerações que um protestante fez por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de Dublin e que apareceram em «Irish Christian Advocate», orgão metodista da Irlanda (cfr. «The Tablet», 23-7-1932):

«A Igreja de Roma congregou um milhão de pessoas em uma só cidade para uma finalidade religiosa. Muitos julgaram tal empresa irrealizavel num século tão profundamente materializado e laicizado, mas a Igreja Católica demonstrou que a Religião ainda é a mais pujante força existente no mundo.

Diante deste fato, brota espontaneamente e pergunta: Nós, protestantes, poderiamos realizar algo semelhante?

Não procuremos contornar e iludir a dificuldade dizendo que nossa Igreja não faz caso de exibições espetaculares, nem acredita nos esplendores prelatícios de Bispos e Cardeais, o que o testemunho popular não vale nada para o Reino de Cristo, visto como Nosso Senhor nenhum proveito pôde tirar dele. Tudo isto pode ser verdade mas não soluciona a questão.

— Temos nós, os protestantes, alguma doutrina que seja capaz de nos unir aos centenares e milhares e nos fazer cair de joelhos em plena rua? Poderemos chegar a este ponto com nossa religião que possa arrebatar de nossos semelhantes tais demonstrações de fé e fervor?

Todas estas interrogações não deixam de impressionar profundamente nossos espíritos e não podendo talvez contesta-la, deixam nossas almas abatidas e humilhadas.

Agradeçamos à Igreja de Roma que nos obriga a fazer semelhantes reflexões».

EXPOSIÇÃO MISSIONARIA

Mais de 60.000 pessoas já visitaram a Exposição Missionaria, e a concorrencia não mostra tendencias para diminuir — tal o interesse que em todo S. Paulo despertou o interessante certame da **Galeria Preste Maia.**

ADMINISTRAÇAO PREDIAL
"ANTONIO COLLI"
FUNDADA EM 1905
MOACYR COLLI — Sucessor de N. C. COLLI
Rua 11 de Agosto N.° 25 — Fone: 3-2506 — São Paulo
ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO
de residências, apartamentos e armazens

Vestir-se na
CASA RADIUM
ALFAIATARIA
é saber vestir.
PLASTINO & FERRARI
Rua José Bonifácio, 93 — 1.o and. — Tel. 3-1403 — S. PAULO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

OS LOCAIS DAS SOLENIDADES DO CONGRESSO

Publicamos hoje o mapa do centro da cidade, com a indicação dos locais em que se realizam as principais cerimônias do Congresso Eucarístico, bem como dos estabelecimentos católicos, de interesse não só para os nossos leitores da capital mas principalmente para os peregrinos.

Indicações completas sobre a cidade de São Paulo são encontradas no «Guia» da cidade, publicado sob o patrocinio da Comissão Executiva do Congresso.

Reproduzimos tambem as alterações nos pontos de partida dos onibus, durante as cerimônias, quando o transito estiver impedido, bem como outras determinações nesse sentido, sobre o transito.

Tendo em vista as cerimônias a se realizarem durante o Congresso, a Diretoria de Serviço do Transito, resolveu alterar o itinerário e pontos de embarques das linhas de ônibus, por ocasião dessas solenidades.

As linhas que sofrerão alterações são as seguintes:

Linhas: 3 (Avenida), 35 e 36 (Lapa) 38 e 39 (Cons. Brotero), 65 e 66 (Vila Pompéia), 107 (Pacaembú), passarão a ter o seu ponto terminal na Avenida Ipiranga lado da Escola Normal.

Linhas: 40 (Jardim América), 52 (Itaim), 55 (Sumaré), 61 (Pinheiros) 63 (Alto Pinheiros), farão ponto na Praça Ramos de Azevedo.

Linhas: 79 (Santo Amaro), 103 (Interlagos), terão seu ponto na Rua Consolação, esquina Martins Fontes, vindo e voltando pela rua Avanhandava.

Linhas: 3 (Avenida) e 12 (P. Jabaquara), farão ponto no Largo da Liberdade, quando estiver impedida a Praça da Sé.

Linhas: 14 (Lins de Vasconcelos), 15 (Cambuci), 16 e 17 (Aclimação), 18 e 20 (Fábrica), 19 (Mazzini) farão ponto terminal no Largo 7 de Setembro.

As linhas procedentes do Braz farão conversão na Rua Bitencourt Rodrigues, seguindo pela Rua do Gasômetro e Rua da Figueira.

As linhas ns. 47 (Vila Clementino) e 48 (Paraiso), retornarão da Rua Maria de Paula, seguindo pela Rua Francisca Miquelina e Santo Amaro, quando houver impedimento no Largo São Francisco.

Linhas: 70 e 71 (Bom Retiro), 75 (Largo S. José do Belém), 76 (Oriente), e 77 (Tremembé), voltarao da Av. Ipiranga com a rua Conceição, fundos da Beneficiência Portuguesa.

As linhas, 67 (Freguezia do Ó), 73 (Barra Funda), 74 (Casa Verde), 78 (Rua do Bosque), virão até o largo Santa Efigênia, seguindo pela rua Conceição, Av. Ipiranga e rua Santa Efigênia.

A linha n. 5 (L. Badaró), virá até o largo Santa Efigênia, seguindo pelas ruas Conceição, Mauá, etc.

As linhas: 42 (Tucuruvi), 43 (Santana), 44 (Santa Terezinha), 45 (Alto Santana), terão o itinerário alterado no Centro da cidade da seguinte maneira: ruas Brigadeiro Tobias, Senador Queiroz, Dom Francisco de Souza, Anhangabaú, Pedro Lessa e Brigadeiro Tobias.

A linha n. 60 (Agua-Rasa), terá o seu itinerário alterado para o seguinte: ruas Anhangabaú, Pedro Lessa, Brig. Tobias e Senador Queiroz.

A linha n. 1 (Circular), deixará de trafegar quando houver corte de transito na centro da cidade.

ENTRADA DE CARROS NO PARQUE ANHANGABAÚ

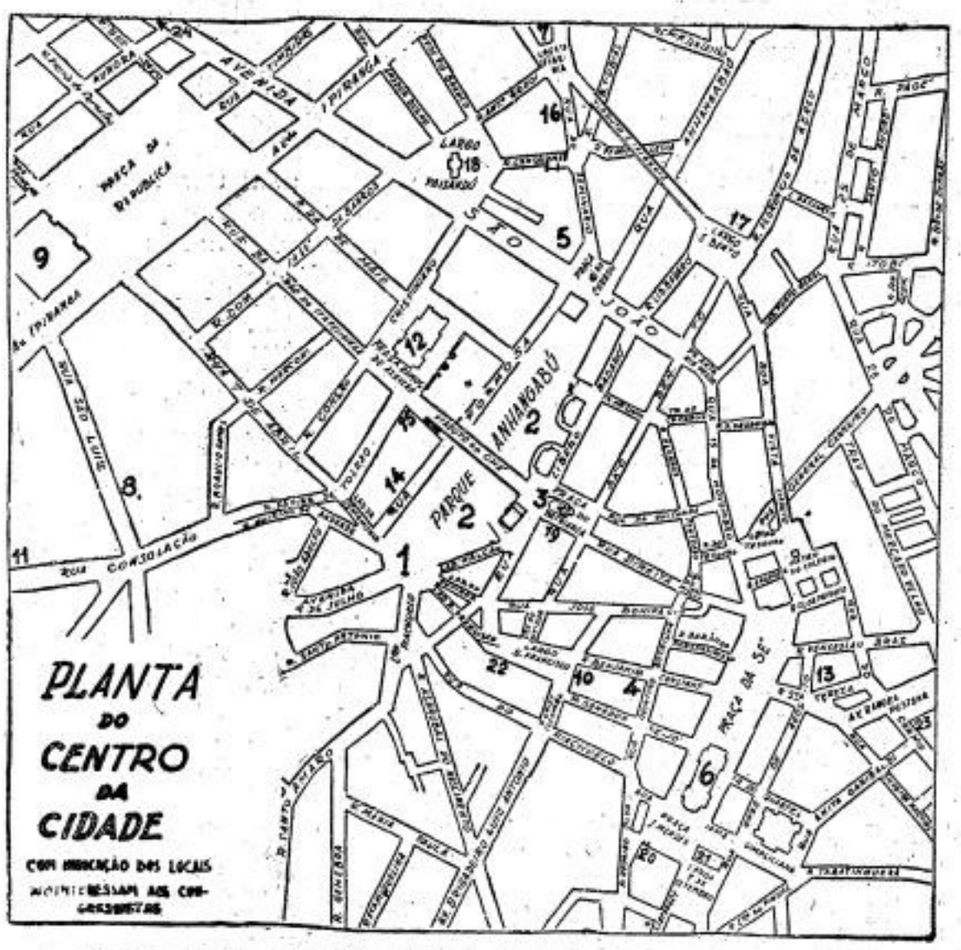
Durante as solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional, os automoveis que conduzirem as autoridades eclesiásticas, militares e civis terão o seguinte itinerário:

a) Os automoveis de S. Excia. o Sr. Legado e de S. Excia. o Interventor ganharão o recinto pela av. São João, praça do Correio e alameda central do Parque, e à saída, obedecerão o mesmo itinerário.

b) Os automoveis dos Exmos. Bispos, secretários de Estado e demais autoridades representativas, quando demandarem a praça do Congresso, farão pelas ruas Xavier de Toledo, João Adolfo e Avenida 9 de Julho.

ESTACIONAMENTO

O estacionamento de carros oficiais e dos carros a serviço das autoridades eclesiásticas far-se-á na Avenida 9 de Julho, entre o Largo da Memória e o Viaduto Major Quedinho, ao longo e na mão, observada a classificação protocolar que será fornecida pela Secretaria da Interventoria Federal.


PLANTA
DO
CENTRO
DA
CIDADE
COM INDICAÇÃO DOS LOCAIS
QUE INTERESSAM AOS CONGRESSISTAS
PRAÇA DA REPUBLICA
AVENIDA IPIRANGA
RUA SÃO LUIZ
RUA CONSOLAÇÃO
ANHANGABAÚ
PARQUE 2
PRAÇA DA SÉ
LARGO 7 DE SETEMBRO
RUA BOA VISTA
RUA BENJAMIN CONSTANT
RUA DIREITA
RUA XAVIER DE TOLEDO
AV. 9 DE JULHO
AV. RANGEL PESTANA
R. BARÃO DE ITAPETININGA
R. SENADOR QUEIROZ
R. BRIGADEIRO TOBIAS
R. DR. FALCÃO
R. DOM JOSÉ DE BARROS
R. LIBERO BADARÓ
R. DIRCEU
R. TIMBIRAS
R. GUAIANAZES
R. AURORA
R. VITORIA
R. GUAYANAZES
R. SANTA IFIGENIA
R. CONCEIÇÃO
R. MAUÁ
R. DOS GUSMÕES
R. PEDRO LESSA
R. BRIG. TOBIAS
R. SANTO ANTONIO
R. DO ROSARIO
R. BOA VISTA
R. DA QUITANDA
R. DIRCEU
R. DOS ANDRADAS
R. DO CARMO
R. DA FIGUEIRA
R. DO GASÔMETRO
R. BITENCOURT RODRIGUES
R. MARIA PAULA
R. FRANCISCA MIQUELINA
R. SANTO AMARO
R. CONSOLAÇÃO
R. MARTINS FONTES
R. AVANHANDAVA
R. PEIXOTO GOMIDE
R. CAMPOS ELISEOS
R. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO
R. CONSELHEIRO CRISPINIANO
R. CONSELHEIRO NEBIAS
R. CONSELHEIRO FURTADO
R. CONSELHEIRO CARRÃO
R. CONSELHEIRO BROTERO
R. CONSELHEIRO CESARIO MOTTA

A CONSAGRAÇÃO DO CONGRESSO A N. SRA. APARECIDA

No dia 15 de agosto findo, por ocasião das imponentes cerimônias da consagração do IV Congresso Eucarístico Nacional a Nossa Senhora Aparecida, o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Apolônio Sales, pronunciou uma formosa oração, repassada de fé e piedade, da qual já publicamos um resumo.

Não nos podemos furtar ao prazer de reproduzir, na íntegra, esse brilhante discurso.

Disse S. Excia.:

«Asseguro-vos, senhores, que imensa e profunda é a minha emoção, ao falar-vos nesta hora em que aqui se fazem os mais solenes preparativos para o IV Congresso Eucarístico Nacional.

Vejo desfilarem pelas ruas da Paulicéia homens de todas as profissões, desde os que trabalham nas oficinas no árduo ganha-pão quotidiano até aqueles que vivem entregues aos mais levantados deleites ou inquietações da vida intelectual. Todos, congregados sob a mesma bandeira acompanharam pelas ruas engalanadas desta cidade a imagem da Virgem Santíssima, padroeira do Brasil, transportando-a em seus ombros para este recinto, onde começarão as solenidades eucarísticas de setembro vindouro.

Dissereis que o regozijo religioso do povo de São Paulo ainda tem as marcas das tradições de amor filial à Virgem, de que o poema de Ipiranga é marco memorável!

Assim como o padre Anchieta achou por bem de tecer um hino de glórias à Virgem Maria escrevendo sobre a areia e gravando no coração palavras de uma doçura excepcional, que só os céus desta terra poderiam inspirar antes das festas de regozijo pela pacificação dos índios, parece-me, senhores, que o povo paulista também quis antecipar as festas jubilares do congraçamento eucarístico com este hino novo de louvores à Virgem, que tal foi tão entusiástico, raidoso e maravilhoso desfile.

E como tenho eu, senhores, razões de sobra para me emocionar neste momento: sentido-me honrado pelo convite dos responsáveis pelo Congresso Eucarístico, à frente dos quais um Arcebispo brasileiro da velha estirpe dos antistites da igreja, para tecer louvores à Mãe do Deus.

Deveria clamar como a igreja:

«Sancta et Immaculata Virginitas
«Quibus te laudibus efferam, nescio
Quia quem coeli capere non potuerant,
Tuo gremio contulisti».

Que palavras dizer de elogios a tão santa imaculada Virgindade, que um dia tronxe em seu seio bendito Aquele que os céus não podiam conter.

Supere, porem a fraqueza de minhas laudes a grandeza do coração paulista que se abre generoso para conter, no agasalhamento das multidões reinbeiras aquela que venerarmos como Padroeira do Brasil!

Estas festas eucarísticas não são apenas motivo de solenidades jubilares e dias de regozijo para nós cristãos da Idade Moderna. São muito mais do que isto; constituem-se broquel com que defendemos nossas almas, e quem sabe, como a defesa de nossas almas defende os nossos corpos e nossos próprios bens materiais!

Já não é mais exquisito afirmar-se de público, que a Pátria está aí a reclamar evolução e progresso materiais tanto quanto a exigir dos homens do Brasil progresso e evolução de ordem moral.

Não serão os materialistas, os apegados exclusivamente às cousas terrenas e que não saiham pelo menos espiritualiza-las pela reta intenção para com Deus os que terão energia moral bastante para resistir um dia aos inimigos da liberdade que ameaçam o mundo americano como ha menos de um lustro ameaçaram e enfim talaram impunemente o mundo europeu.

Atentai para o que se tem passado na história do mundo, e vereis que a obra de demolição das liberdades sempre começa pela do aliciamento de ódios a instituições de ordem espiritual e moral dos povos tradicionalmente cultos e civilizados.

Quando tiranos se arvoram em salvadores de castas, endeusando-as, sentem logo precisar primeiro de destruir as organizações culturais e, antes destas, as organizações católicas.

Por que receiam agremiações dirigidas por católicos, em que se não prega a arregimentação armada e em que se fomenta, ao invés o aprimoramento dos costumes das virtudes, das aspirações para a eternidade? Por que?

Porque muito mais penetrante que as baionetas, mais resistentes do que o aço que encouraça stankas», é sem dúvida o pensamento cristão que, séculos em fora tem sustado investidas de toda a sorte e apaimado veemências de homens e de cousas.

Seria preciso destruir na alma dos executores dos mandados de déspotas polimorfos a semente do cristianismo, que ensina Amarem-se os homens uns aos outros, como a si mesmos.

Só assim seria possível encontrarem-se executores das sentenças temerosas, de que assassinatos e vidas sadicamente torturadas dariam apenas uma pálida amostra à civilização estarrecida.

O endeusamento materialista da raça e a divinização do Estado só seriam possíveis vencidas as barreiras da convicção da fé que, felizmente, sempre foi ardorosa e magnífica em muitos peitos cristãos do mundo.

Mercê de Deus a semente dos mártires é generosa, e tem-se visto que, ao empanado o sentimento cristão de alguns infelizes, um dia ressurgem das cinzas de vidas católicas e artistas destruídas, outras tantas a pedirem a Deus bonças para os algozes do passado e esclarecimento para os contemporaneos detentores do poder.

O Congresso Eucarístico, é, portanto, mais do que uma solenidade de regozijo. E a súplica tríplice ao Eterno nesta hora em que urge libertar o mundo das raizes de todo o mal: — o materialismo e a auto-divinização do homem.

Haveremos de depôr aos pés de Deus a expiação de nossos pecados, implorando com o perdão o esquecimento de nossas ingratidões.

E' bem verdade que somente Deus pode julgar até onde são culpados os homens. Mas, não devemos esquecer que, neste seculo de prazeres e de gozo purpurados pelo sangue de criaturas que se entredestróem Aquele que deu ao mundo o proprio Filho como holocausto de expiação tem sido esquecido pelos agrupamentos de homens e de nações.

Agora, senhores, que a humanidade vive de tal modo unida nas distancias pelo encurtamento do radio, pela afoiteza dos aviões, pela velocidade das locomotivas e dos navios, proximos não são somente os homens uns dos outros, proximos são as nações umas das outras.

Se é verdadeiro o mandamento «Amar ao proximo como sendo a si mesmos», por certo se ha de valer para tranquilidade do mundo, tambem, amarem-se as nações umas as outras como a si mesmas.

Quando, graças ao genio inventivo e à capacidade de organização e realização dos homens civilizados, é possivel armar-se tantas riquezas como as de hoje, formando-se de um lado capitais gigantescos e de outro, massas imensas de trabalhadores, não há duvida de que, alem dos pecados individuais, apontam-se pecados de outra casta, os pecados sociais de que decorre o esmagamento de umas classes pelas outras, sejam as trabalhistas esmagando as capitalistas, ou estas, impiedosas, angustiando aquelas.

Quem sabe se esse sangue que ora se derrama na Europa confiagrada não é a linfa morna em que se há de lavar da face da terra tudo quanto nos ultimos tempos tem sido esquecido dos mandamentos de Deus, no que se referem as obrigações das coletividades para com o Ente Supremo ou de umas para com as outras?

Feliz a terra brasileira que, sob o governo de um grande presidente, vem realizando a justiça social, antecipando-se às reivindicações violentas, agasalhar de nova especie, em que germinam impunes os esforços dos morticinios e assassinios cruéis.

Quem sabe si não é por isso mesmo que ainda estamos sendo poupados à justiça de Deus, tal a concepção humana inata no brasileiro que o leva a resolver seus problemas sociais pelo coração quando outros os procuram resolver pelas armas?

Cabe-nos agora sobrenaturalizar essas nossas atitudes; junto ao altar do Sacramento, nesses dias memoraveis do Congresso Eucarístico de S. Paulo, quarto que se realiza no Brasil.

Esta Semana de espiritualidade seja realmente uma reação contra o materialismo, pela exaltação cristianizadora de que temos de elevado em nosso sentimento patriotico.

As virtudes naturais de que somos possuidores e que nos fazem conhecidos pelo mundo como um povo pacifico cheio de generosidade e de heroismo, santifiquem-se ante a pira acolhedora do altar de Deus, e que o nosso patriotismo se nfervore aquecido ao amor daquele que aponta para o céu como patria feliz de todos os cristãos.

Expandas assim as nossas faltas particulares e coletivas, pela oferta santificadora de nossas ações à Branca Hostia viva da Eucaristia, sejam tambem as solenidades desse Congresso uma demonstração de como somos gratos à Providencia pelos beneficios inumeros de ordem material e moral com que há quatro seculos, nos vem galardoando.

La ao Norte, aquele vales extensos cobertos de florestas densas, na maior rêde fluvial do mundo são bem uma nlariee verde levantada da terra pelas copas frondejantes daquelas arvores seculares.

Ao Nordeste, não são estas verduras que encantam a vista, vinculando o homem à terra. São aquelas montanhas graniticas ou aquelas encostas e planicies siliciosas que albergam, nos anos de seca, todo o poder gerador da terra para os desabrochamentos violentos e quase tumultuosos dos invernos produtivos, a fixarem o homem numa esperança de que terra bôa nunca lhe será inteiramente ingrata.

E, no Centro, nos altiplanos, nas quebradas e nas dobras capricliosas das montanhas, como nos vales aprofundados e talwega humidos, escondem-se riquezas minerais de toda especie, desde os grosseiros massiços de ferro às gemas delicadas que engalanam as ambulas de nossos altares.

E no Sul as vastas campinas de leguminosas e gramineas suculentas são bem uma paisagem bucolica, em que o pastorcio é uma faina que deleita e que prende.

Terra tão feliz, de bens naturais, não pode esquecer-se de Deus, porque a lembrá-lo estão aí estes bens gratuitos da natureza, bem generosos e abundantes!

E, se aos nossos olhos temos continuamente o desfilar desses motivos de gratidão ao Todo Poderoso, nos nossos corações o que não se reserva, pelo conhecimento de nossa História, cujas paginas gloriosas de Nação independente e unida trazem aos quatro lados as vinhetas da excepcional predileção do Dominador dos mundos?

Sejamos gratos, sejamos generosos em dar os nossos corações a Deus, na alegria de nossas convicções religiosas, na exaltação do conhecimento das excepcionais provas de amor que temos recebido da Divina Providencia. Ofereçamos alegres a Deus todas as nossas riquezas, de toda a ordem, alegres, muito alegres, nestes dias eucarísticos, porque «Hilarem datorem diligit Deus», porque Deus ama a quem dá com alegria.

Sem que deseje atenuar os hosanas desta hora de doce convivio eucarístico, não quero me afastar de vós sem dirigir os vossos pensamentos para o quadro sombrio de tempestades que estalam m derredor da nós e se avolumam em torno a nossos céus de azul.

Todos os sentimentos de liberdade por que se sacrificaram os nossos maiores a exemplo do que os maiores das grandes nações do mundo tambem o fizeram um dia, caem por têrra ante a crueza impiedosa dos canhões.

Todas as conquistas do alto saber humano, concebida quem sabe, nas noitadas interminaveis de cientistas de todas as raças e de todos os tempos, se transformam agora em assoragues crudelissimos para tortura da humanidade; pela sua aplicação irrestrita no fabrico de instrumentos de destruição.

Não mais se respeitam a candura das virgens, a inocencia das criancas e a venerabilidade dos anciãos. Não mais se obedecem às leis internacionais, subscritas em assembléias de homens inteligentes e cultos para a atenuação dos horrores da guerra pela poupança das populações civis e pelo respeito ao sofrimento dos feridos e enfermos.

Nem mesmo Deus tem mais o refugio humano dos altares respeitados.

Peçamos a Deus, neste Congresso que se erga, majestoso como na barca que ameaçava cossobrar no lago de Genezaré, ordenando, com esta destra erguida, a este tornado de insensatês humana, que cesse de soprar, para que se amaine a procela.

Que seja o Brasil esta barca privilegiada, em que Ele encontre um travesseiro onde repousar sua cabeça, nesta hora em que o mar se agita em derredor em furias nunca vistas na história da humanidade.

E aqui, deste São Paulo abençoado, no dia do Congresso Eucarístico possamos junto ao altar de Deus, clamar como Pedro:

«Domine, salva nos, perimus!»

«Senhor, salvai-nos, perecemos!»

As nossas preces eucarísticas, portanto, revestidas de anseios de perdão, emoldurados do ouro de nossa gratidão, e enfeixadas na urna alegre de nossos pedidos a Deus, para que nos preserve de todo o mal, não podiam escolher melhor medianeira que a Virgem Aparecida, que aparece agora aos brasileiros apontando-lhes o caminho do conclave espiritual do dia 7 de setembro.

Quando, às vezes, nas minhas jornadas profissionais pelo interior do Brasil nordestino, nos dias alegres de maio, me era dado varar sertões ou atravessar fazendas litoraneas, sempre senti exaltar-se minha sensibilidade cristã, vendo panejar, no topo de uma haste de bambú, nodosa e desprovida de atavios, o tecido brando da bandeira da Virgem, a conclamar rosários para os novenarios ruidosos, naquelas solidões agricolas de minha terra.

Mais tarde, quando me foi dado tambem andar por outras regiões do Brasil, nas mesmas épotas ou em épocas diversas, tambem pude verificar que nos ranchos das fazenda, ou nos tugurios dos povoados, nas igrejinhas e ermidas das povoações mais pobres, não faltam os festejos marianos, como motivo poderoso de ajuntamento das almas simples que ainda são as raizes do Brasil rural.

Bem haja, portanto, os organizadores deste Congresso, em que se não reunem apenas os homens da cidade aos pés de Jesus Eucarístico, pela lembrança que tiveram de acenar aos brasileiros de todos os rincões com o refugio singular do manto de Maria, que, primeira, está aqui para o inicio das solenidades eucarísticas.

Estas bandeiras estas famulas, estes estandartes, que empenhamos à Virgem de Aparecida, ao desfilarmos para este recinto em vossa companhia, sejam os hinos que eu não soube cantar à grandeza de sua maternidade.

Colhei-as, Virgem de Deus, juntai-as às que tendes ouvidos por todo o Brasil, nestas noitadas de folguedos inocentes, em torno daquelas bandeirinhas e de igrejas simples das aldeias de nossa terra e jucai com os louvores que vos tecemos a estrada de nossos corações para o dia triunfal do IV Congresso Eucarístico de São Paulo».

OFERTA DE UM COLECIONADOR DE PEDRAS PRECIOSAS

BELO HORIZONTE, 3 (Legionario — Especial) — O Sr. João Costa, colecionador de pedras preciosas, aqui residente, ofertou dois cristais incrustados em uma base, tambem de cristal, formando o «V» da vitória, e que foi encontrado nas montanhas mineiras. O referido senhor, inimigo do nazismo, enviou esse cristal, por intermédio do cônsul inglês nesta cidade, ao Ministro Churchill, acompanhado de uma carta e uma placa de prata, contendo os seus votos de uma breve e decisiva vitória aliada.

Templo a São Paulo

Ativamente prossegue a campanha que se desenvolve nesta Capital, pró-obras da Igreja Matriz da Paróquia de S. Paulo.

Esse templo, localizado nas imediações do Cemiterio da 4a. Parada, contribuirá, sem duvida alguma, para que tenham maior assistência, tanto moral como religiosa milhares de operarios, residentes naquele recanto da Paulicéia.

Figuras de relevo da sociedade bandeirante tomaram a si a incumbencia de distribuir em todos os lares da Capital, artisticas imagens do glorioso padroeiro da cidade e do Estado. Ao mesmo tempo que se efetua a entrega solicita-se um donativo de 5$000.

O novo templo, pelas suas linhas arquitetonicas, será um verdadeiro monumentos que os paulistas erguerão em honra a S. Palo.

METAIS PARA A VITORIA

VITORIA, 3 (Legionario - Especial) - Realizou-se ontem ás 16 horas, na praça 8 de setembro, a inauguração da "Piramide Metalica". A cerimonia teve a presença do Interventor Federal e altas autoridades. Obedecendo a orientação do capitão dos portos, logo após a cerimonia inaugural os escoteiros capixabas ofereceram os primeiros metais para a piramide.

AVENIDA
Largo Paissandú — Telefone 4-1812
Das 14 às 24 horas — Sessões Corridas
HOJE
O Vaticano de Pio XII
O MAIOR DOCUMENTO HISTORICO QUE O CINEMA JÁ PRODUZIU SOBRE A CIDADE DO VATICANO!
ESTE FILME É O UNICO AUTORIZADO PELA SANTA SÉ
MENSAGEM DE FÉ AO POVO CATÓLICO!
E, ainda neste programa especial, um grande filme da Universal!
A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL
VICENT PRINCE — NAN GREY — (Impróprio até dez anos)
A SEMANA SANTA EM S. JOÃO DEL REI — Nac.
POLTRONA 3$560 — ½ ENTRADA e BALCÃO 2$500

SANTOS

FREI BOAVENTURA

Em Santos, no Convento de Santo Antônio do Embaré, no dia 19 do corrente, faleceu o Revmo. Frei Boaventura, da Ordem Franciscana dos Capuchinhos. O triste acontecimento teve logo larga repercussão na cidade, sendo grande o número de pessoas que compareceu ao referido Convento, afim de homenagear ao ilustre e piedoso morto. Durante o dia e toda a noite, o seu corpo esteve rodeado por fiéis que ao bom Deus pediam o descanso eterno para a sua grande alma. Às 8 horas do dia 20, pelo Revmo. Frei Manoel, Superior do mencionado Convento, foi celebrada a santa Missa do corpo presente, notando-se a presença de quase a totalidade do Clero, da Ven. Ordem III de São Francisco, das Irmandades da Paróquia, de representantes e de inúmeros amigos e admiradores do saudoso Frei Boaventura. Muitas foram as pessoas que, nessa ocasião, comungaram em sufrágio da sua alma.

No cemitério do Paquetá, na quadra da Ven. Ordem III de São Francisco da Penitência, foi sepultado o grande morto, sendo que durante o percurso foram feitas orações, e pelos alunos do Instituto D. Escolástica Rosa executadas várias músicas fúnebres.

Com a morte do Revmo. Frei Boaventura, perdeu a Santa Igreja um incansável apóstolo, Sacerdote bonissimo e prestante, culto e inteligente, honrou sempre e sempre a Ordem Franciscana e servia sempre e sempre ao seu Deus e a sua Igreja com o mais apurado zêlo e com a mais profunda dedicação.

Sob qualquer aspecto em que focalizamos o querido Frei Boaventura, encontraremos sempre o Sacerdote modelo, o amigo verdadeiramente dedicado, o Franciscano que pautou a sua vida através das lições o seu seráfico Pai. A caridade, a humildade, o zêlo pela salvação das almas e outras virtudes que fizeram o encanto da vida de São Francisco de Assis, viveram e palpitaram ardentemente no coração do Frei Boaventura.

A Cúria Diocesana, anunciando este triste acontecimento, baixou a seguinte comunicação:

«De ordem do Exmo. e Revmo. Mons. Vigário Capitular, comunico ao Revmo. Clero secular e regular e aos fiéis em geral que faleceu, dia 19 de agosto, o Revmo. Frei Boaventura Maria de Aldeno, sacerdote da Ordem dos Frades Capuchinhos.

Nasceu a 15 de outubro de 1870, em Aldeno (Itália), era filho legitimo de José Cont e Amabile Lorandi. Chamando-se, no século, Guilherme Cont, tomou o nome de Boaventura, ao entrar para a Ordem dos Capuchinhos, tendo vestido o hábito em 13 de setembro de 1887. Fez a profissão religiosa a 21 de novembro de 1891, ordenando-se sacerdote a 8 de junho de 1894.

Veiu para o Brasil em 1897. Iniciou suas atividades na cidade de Piracicaba (Estado de São Paulo). Em 1906 estave como missionário, na entaquese de toda Noroeste no Estado de São Paulo. Em 1901 começou os trabalhos da casa de Penápolis, neste Estado.

Chegou a Santos em 1922, aqui exercendo cargos como iniciador da Paróquia de Santo Antônio do Embaré. Nesta cidade vinha desempenhando, desde há muito tempo, as funções de cooperador da Paróquia e diretor espiritual, edificando a todos com sua piedade e zêlo pelo bem das almas.

O Exmo. e Revmo. Mons. Vigário Capitular faz saber ao Revmo. Clero e aos fiéis que hoje, às 8 horas, será rezada a missa de corpo presente, convidando-os para o enterro a realizar-se logo após à missa.

Pede, outrossim, as orações de todos pelo alma de Frei Boaventura, por aquele que tanto fez pelo nosso povo.

Que Deus Nosso Senhor lhe dê a recompensa do servo fiel, o eterno descanso nos esplendores do céu».

Liga Brasileira de Assistência

SÃO LUIZ, 3 (Legionario - Especial) - Foi fundada nesta capital, por iniciativa da sra. Chaves Ramos, espoza do Interventor Federal a filial da Liga Brasileira de Assistencia. Compareceram a cerimonia de instalação da Liga, altas autoridades e elementos da sociedade maranhense.

* Ele está escondido no desenho. Procure encontra-lo, assinalando-o e nos remetendo o desenho juntamente com o coupon abaixo, devidamente preenchido. Ganhe assim um lindo lote de terreno, ótimamente situado em Praia Grande, com magnifica vista para o mar, proximo a estação e que estamos distribuindo á titulo de propaganda.

IMPORTANTE
As pessoas que acertarem receberão a resposta pelo correio, ficando a seu cargo as despesas de escritura, de urbanização e marcação do lote.

EMPRESA TERRITORIAL E CONSTRUTORA LUISTÉL, LTDA.
Rua Xavier de Toledo, 70 - Cx. Postal 723 - S. Paulo
Nome.....
Rua.....
Cidade.....Estado.....

EMPRESA TERRITORIAL E CONSTRUTORA LUISTÉL, LTDA.
RUA XAVIER DE TOLEDO, 70 • CX. POSTAL, 723 • SÃO PAULO
PROPAG - L. 6

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL
Afim de atender aos inúmeros pedidos de seus distintos clientes do interior, que virão a São Paulo assistir aos átos do Congresso, a
EMPRESA TERRITORIAL E CONSTRUTORA LUISTÉL LTDA.
conservará seus escritórios abertos durante os dias do Congresso, inclusive domingo até às 12 horas.
Rua Xavier de Toledo, 70 - 6.º and.
Telefone 4-7796 - São Paulo

SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 14 HORAS
SOMBRAS SOBRE A AFRICA
Joan Gardner — Ian Colin — James Carey
HOJE — Ainda o super-filme da United — HOJE
PREÇO UNICO 2$300

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593 — SÃO PAULO

HOJE — CINE BOA VISTA — EM VIRTUDE DO INEGUALAVEL SUCESSO CONTINUA EM CARTAZ
MILAGRE DE CRISTO — 3ª SEMANA
A GLORIA DO CINEMA LATINO, FALADO EM ESPANHOL
UNICO FILME RELIGIOSO EM PRIMEIRA EXIBICAO
Uma estrondosa realização do cinema mexicano: a grandiosidade dos templos católicos mexicanos em uma história comovente e sublime. O filme que obteve a preferencia do publico sem os favores da critica. — No programa: AVENTURAS NAS SELVAS, por Frank Buck.
Caçadas no sertão malaio. — IMP. 10 ANOS — Tela 59 C. N.
PREÇOS: Poltrona 3$500 ½ Entrada 2$500

CONGRESSISTAS!
Não deixem de visitar a
Casa Paraiso
A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE
E A QUE MAIS BARATO VENDE
RUA VERGUEIRO Ns. 1309 e 1315
(bem na Esquina da Rua Paraiso)
— Fone: 7-0692 —

LEGIONARIO

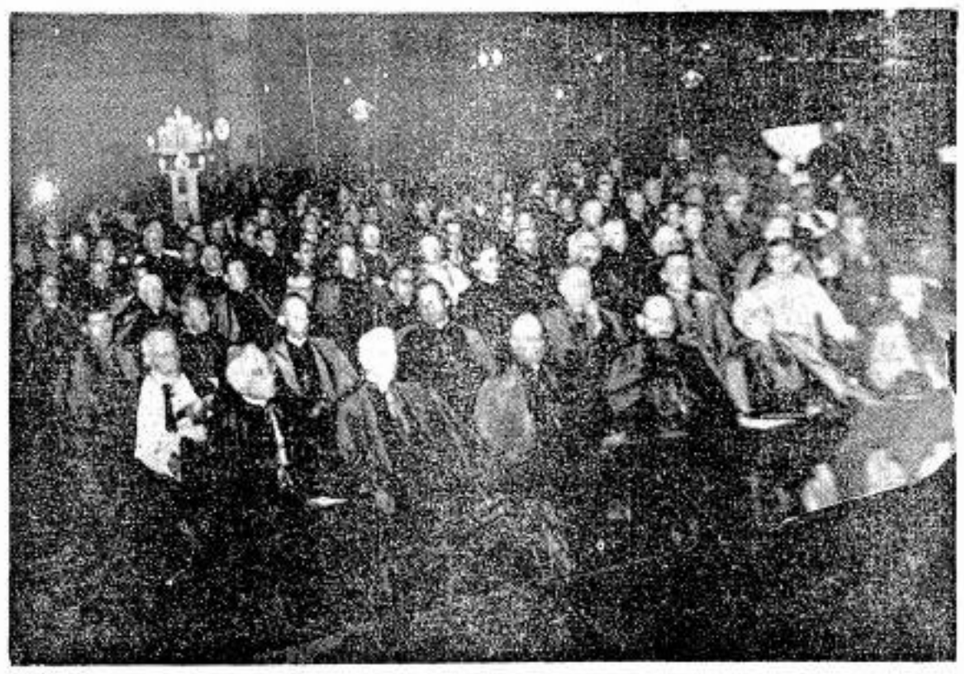
Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 4 de Setembro de 1942 | NUM. 522

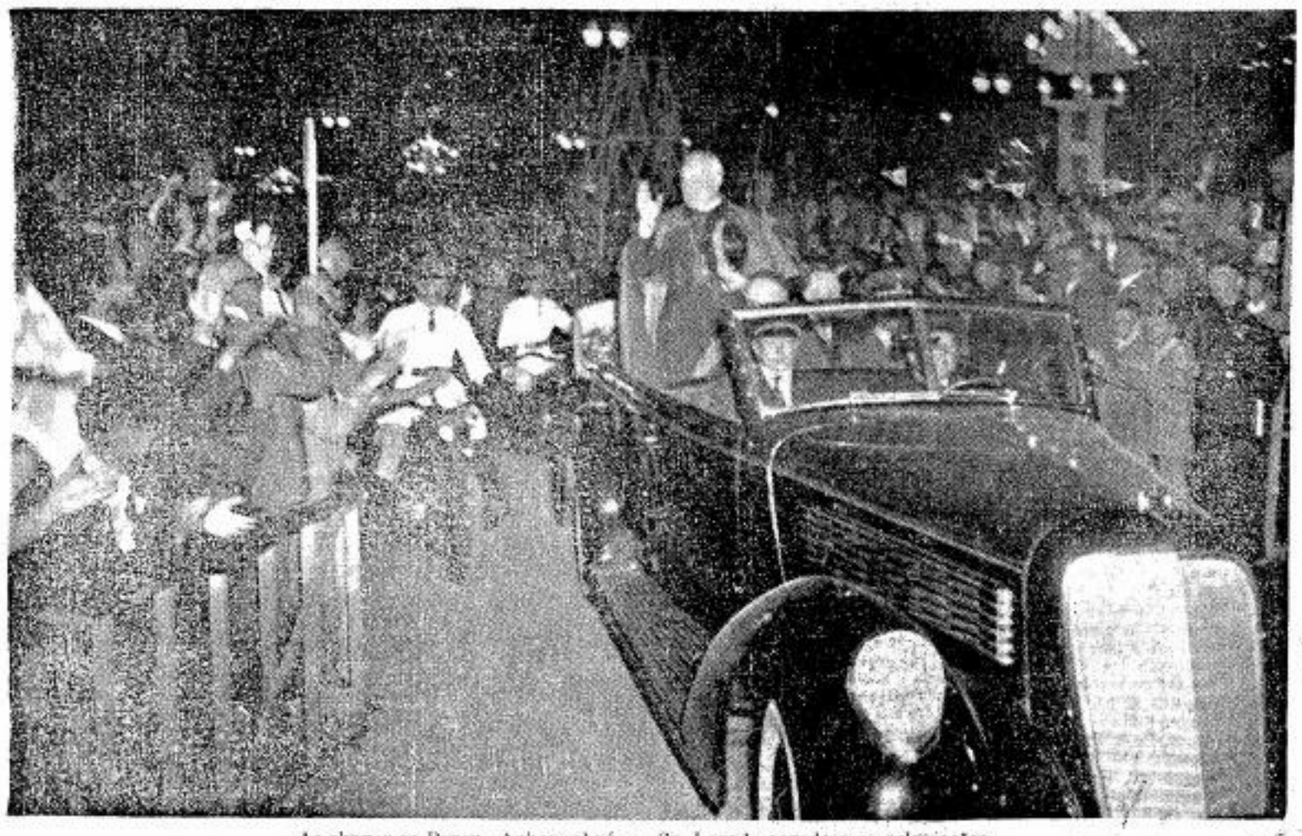
ASPETOS DA RECEPÇÃO DO SR. LEGADO PONTIFICIO

S. Excia. Revma., ladeado pelos Exmos. Srs. Arcebispo Metropolitano e Interventor Federal, ainda no Braz, quando era executado o Hino Pontifício

Em frente à Igreja de S. João Batista o Sr. Legado recebe os cumprimentos do Sr. Interventor Federal



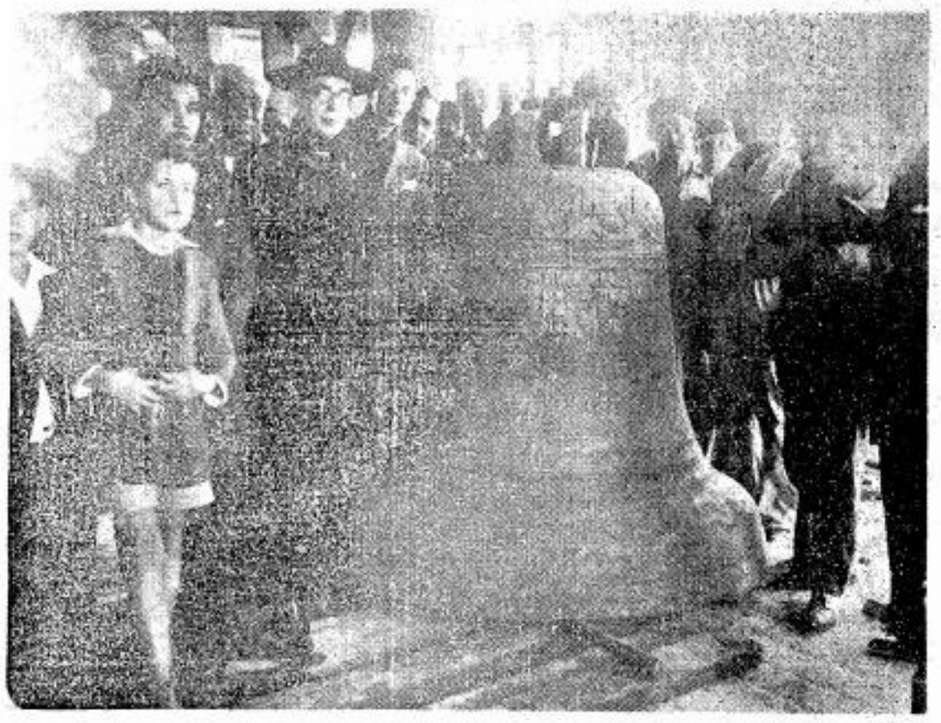
Os prelados pregentes à recepção



Ao chegar ao Parque Anhangabaú, o Sr. Legado agradece as aclamações

OUVINDO O REVMO. PAROCO DE SÃO GERALDO DAS PERDIZES

PONTO DE PARTIDA DA PROCISSÃO DE ENCERRAMENTO. — O HISTORICO SINO QUE ASSINALOU A INDEPENDENCIA DO BRASIL



A nossa reportagem visitou e entrevistou o Revmo. Pe. Benedetto de Arruda, vigário da Paroquia de São Geraldo das Perdizes, que será o ponto de partida na grande procissão triunfal de encerramento do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Ao visitante que não se dirige ha algum tempo para aquele lado da cidade, a Matriz de São Geraldo apresenta-se com um aspecto novo: o seu operoso parocho, com grande entusiasmo que contagiou os seus paroquianos, poz mãos á obra para completar as obras daquela tradicional igreja da capital, que se apresenta em toda a sua belleza, para estar á altura da grande honra com que foi distinguida.

O SINO

Acha-se agora no campanario de São Geraldo das Perdizes o sino que assinalou a independencia do Brasil.

Fundido em 1820, por Francisco das Chagas Sampaio, pesa 2.500 quilos, e tem um diametro de um metro e setenta centimetros, com a altura de um metro e sessenta e cinco centimetros.

O chronze velhos, nome pelo qual é mais conhecido, traz gravados de um lado as armas do reino de Portugal, e do lado contrario, as palavras do Psalmo 150:

«Laudate eum in cymbalis benedicantibus.

Laudate eum in cymbalis jubilationibus», e em baixo: «Francisco das Chagas S. Payo fundio ao ano de 1820».

ORIGEM

A sua origem não é bem certa, mas é admitido que tenha sido feito em S. Salvador, porque foi essa cidade que se distinguiu no Brasil, na fabricação de sinos, pois que nesse tempo São Paulo, cidade pequena e de 6.000 almas em 1822, não possuia officina de monta para tal obra.

Accresce que a Bahia sempre foi de grande devoção para com o Seraphico São Francisco, e o nome do fundidor — Francisco das Chagas — prende essa devoção; e ainda o sobrenome S. Payo, como foi gravado, nos diz que ele pertence a uma familia nobilissima do grande Estado do norte. Era costume, nessa epoca, abreviar os nomes como se nota no documento de então.

HISTORICO

Os principais sinos da Sé de São Paulo, derretida em 1913, tinham os seguintes nomes, por ordem de tamanho: «Bronze Velho», «Sino das Almas», «Meios», e «Vem-vem», e o ultimo agora na torre da Matriz de Santa Cecilia.

Quando repicaria o velho bronze pela primeira vez, ao menos mais desabafada e nervosamente?

Por certo foi em 7 de setembro de 1822, hora após o grito de «Independencia ou Morte», dado às margens do Ipiranga no caminho de Santos, por D. Pedro I.

O «Bronze Velho» decompoz-se, de 1820 a 1913, a sua missão, chamado a gente de São Paulo à prece, regendo-a nos estremecimentos de jubilo e entusiasmo, ou provocando-lhes lagrimas, com o dobre de finados pelos seus amigos, comunicando a partida para a vida eterna.

Em 1913, desce da torre da Sé e foi enclausurado nas solidões do Mosteiro da Luz, até 24 de julho do corrente ano, quando, devido à generosidade do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, foi entregue à Matriz de São Geraldo. No dia 2 de agosto ultimo subiu para o seu logar definitivo, onde irá repicar pela primeira vez em 7 de setembro, quando da Procissão Triunfal do SS. Sacramento, termino aureo e significativo do IV Congresso Eucarístico Nacional.

OS SINEIROS

Quem teria sido o sineiro centenario da independência? Não seria o sr. Ilicio Januário, que repartia os seus dias entre os ofícios de aplicador de sarjue-sugar, barbeiro, e sineiro da Sé? Residia no Largo Ituverava, á sessa antiga catedral. Sabe-se que pelo ofício de repicar ou dobrar o Bronze Velho recebia a invejável quantia de 10$000 por ano!

O ultimo sineiro da Sé, falecido ha anos, era conhecido pelo apelido de Benedito Cuspo. Vem ainda dos seus ajudantes, Sebastião de Oliveira e o velho Getúlio, este auxiliar da Igreja dos Remédios, e aquele sacristão da matriz do Santo Cura d'Ars.

UM FATO INTERESSANTE

Em 1838, a Assembléia Provincial aprovou o regulamento do Cabido. No artigo 105 desse estatuto, determinava a insigne corporação eclesiastica que o sino grande, e que agora pertence á matriz de São Geraldo das Perdizes, só dobraria por ocasião dos falecimentos do Sumo Pontifice, do Bispo diocesano, de alguma pessoa da familia imperial, do presidente da Provincia, do presidente da Assembléia, ou de um capitular.

Sucede que, em 9 de abril de 1850, faleceu o estimado patricio Comendador Ribeiro da Silva. O Revmo. Conego Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, do Cabido, mandou que o sineiro dobrasse o nosso veneranda sino. Este relutou em cumprir semelhante ordem... Mas o sino dobrou a finados.

O povo de São Paulo estranhou, porque o muito ilustre Cônego Andrade desrespeitara e estatuido pelo regulamento do Cabido Diocesano!

Muitos outros fatos, interessantes tem o nosso ilustre entrevistado Revmo. Cônego Benedetto de Araujo, para contar sobre o velho sino da catedral. Mas nestes dias S. Revma. está atarefadissimo, e não quisemos tomar por mais tempo sua atenção.

Disse-nos S. Revma., ao nos despedirmos, que em breve publicará uma memória a respeito do venerando sino, que hoje enriquece a matriz de São Geraldo das Perdizes.

AS VISITAS AO VALE DO ANHANGABAU'

O Vale do Anhangabaú, onde se localiza o magestoso e original pavilhão-monumento das solenidades do IV Congresso Eucaristico Nacional, continua a ser a grande atração da capital paulista, notadamente á noite, quando se apresenta magnificamente iluminado. Na noite de quarta para quinta-feira, mais de 50 mil pessoas visitaram essa parte do Vale do Anhangabaú, e a concorrencia foi de tal modo avultada, que os trabalhos de carpintaria, adornos, etc. tiveram de ser paralizados, sendo necessário estabelecer-se um serviço de policiamento para que os operários pudessem prosseguir em suas tarefas.

O Sr. Interventor homenageará o Sr. Nuncio Apostolico e as Dignidades do Clero que nos visitam

Domingo próximo, nos salões do Automóvel Clube, realizar-se-á o almôço que o sr. Interventor Federal oferecerá ao Exmo. Sr. D. Aloisi Masella, núncio apostólico e Legado especial de S. Santidade o Papa no IV Congresso Eucaristico, e aos senhores arcebispos, bispos e outras altas dignidades do clero ora em visita a São Paulo.

O Cabido de Mariana

O sr. arcebispo recebeu ontem a visita do colendo Cabido de Mariana, cuja peregrinação se compõe dos revmos. cônegos: — Raimundo Trindade, Caetano Corrêa, José Costa, João Diniz Vale, Pedro R. de Toledo, mons. João Castelo Barbosa, cônego José Antônio Henriques.

Peregrinação riograndense do Sul

Chegou, em trem especial, a peregrinação das dioceses de Santa Maria, Pelotas e Uruguaiana, com cerca de 100 peregrinos, sob a chefia do sr. d. Antônio Reis, bispo de Santa Maria.

Entre os peregrinos, estão o sr. d. Antônio Zattera, bispo de Pelotas, e monsenhor Estanislau Wolskim, vigário capitular do Uruguaiana.

O sr. d. Antônio Reis é portador de uma linda imagem de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, para ser ofertada ao sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo.

Estes peregrinos estão hospedados nos hotéis Cinelandia e Carlton.

O MOVIMENTO no Palacio S. Luiz

Visitaram ontem o sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, entre muitissimas outras, as seguintes pessoas:

Dom Serafim Gomes Jardim, arcebispo de Diamantina, acompanhado do cônego Gabriel Amador dos Santos e do padre Antônio Cecílio, secretário particular do sr. arcebispo; dom Jorge Sarrain, bispo de Villian, acompanhado de seu secretário; dom Alberto Levame, núncio apostólico do Uruguai, acompanhado de seu secretário; dom João da Mata, bispo de Manaus; dom Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; monsenhor João de Barros Uchôa, pro-vigário geral de Niterói; dr. Antônio Carlos de Assunção; com. Alfredo Ferreira Chaves.

— Estiveram, também, no Palácio S. Luiz os srs. dr. Luiz de Anhaia Melo, secretário da Viação; dr. Amador Cintra e dr. Guilherme Winter, membros da comissão que estuda os projetos de ereção da nova Basílica da Aparecida; dom Gregório Alonso, prelado de Marajó; d. Idilio Soares, bispo de Petrolina; d. Otávio Chagas Miranda, bispo de Ponso Alegre; d. Alexandre Amaral, bispo de Uberaba; dr. Altino Arantes.

No Teatro Municipal

A Prefeitura de São Paulo está promovendo por ocasião do Congresso Eucaristico audições orfeonicas e sinfonicas no nosso principal Teatro.

Assim nos dias 1 e 2 foi nos dado o grato prazer de ouvir o Coral Paulistano em musicas folclorica e sacra. Hontem o Coral Lirico do Departamento de Cultura sob a regencia do Maestro Armando Bellardi ofereceu ao publico paulista um magnifico sarau musical lirico apresentando o poema sinfonico "Rainha do Brasil" da autoria do Maestro João Gomes Junior, magnifica inspiração religiosa do Maestro Patricio, o "Stabat Mater" de Rossini, alem da orquestração do Hino do Congresso realizada pelo autor do mesmo Maestro Furio Franceschini, e uma "Meditação" do mesmo autor.

Sobressaiu esta meditação, suave pagina de enlevo musical composto pelo M. F. Franceschini sobre melodias do seu Hino Oficial do IV° Congresso em dialogo sonoro com o motivo gregoriano do "Adoro-te" como preparando pela adoração profunda ao jubilosos acentos de louvor á ss. Eucaristia.

Foram solistas no recital Celina Sampaio, soprano, Iracema Bastos Ribeiro, mezza-soprano, Tomaz Felipetti, tenor e Americo Basso, Baixo.

DESCRIÇÃO DO POEMA SINFONICO "RAINHA DO BRASIL"

I — SERRA DA MANTIQUEIRA

Manhã no Vale do Paraiba (discrição orquestral da serra, seus pássaros, regatos e rios.

Desponta o dia (Nas cabanas de palha as sertanejas cantam).

Cantiga popular a Mantiqueira. Coral — com letra de Cesar Diaz Batista, em saudação a Mantiqueira.

Canto do sabiá — Solo, letra de Carmen Lia (Pelo tenor Tomaz Felipetti). Canto das andorinhas — Solo, letra de Cesar Diaz Batista (Pela soprano Terezina de Matos).

Vai o sol, a pouco e pouco, aumentando seu esplendor até atingir tôda a exuberância de sua potência luminosa, para, depois, ir morrendo entre as nuvens espessas, muito lentamente.

Natureza morta — Cai a tarde e os pescadores têem pelo rio, entoando cantigas sertanejas.

Canto popular dos pescadores.

Encontro da imagem. Surpresa. Alvorôço. Momento de anadedade e espectativa, em que até a natureza parece misticamente extasiada. Ave Maria — Coral e órgão.

Noturno — A noite desce, cobrindo de sombra o vale Paraiba.

II — APARECIDA DO NORTE

Romaria dos fiéis, chegados de todo o Brasil.

"Com Minha Mãe estarei" — Canto popular religioso, que os romeiros cantam em côro e acompanhamento de órgão.

Toram os sinos chamando á oração.

Vestida de Branco — Canção popular religiosa, cantada no interior da Igreja e órgão.

Hozana ao Torrão Nacional — Ouvem-se as primeiras frases do Hino Nacional Brasileiro.

Fugato — Coral, a quatro vozes, a Rainha do Brasil.

Se quisermos ser felizes. (O povo canta essa canção popular religiosa, em homenagem á Padroeira do Brasil.

Reprise, pela orquestra, com grandiosidade, da canção anterior, interalada com acordes e frases do Hino Brasileiro.

Final repete o côro "Salve Rainha do Brasil".

EM SÃO PAULO a Peregrinação Chilena

Depois de uma viagem cheia de sacrifícios, e que durou dez dias, chegou domingo a São Paulo, pelo trem internacional, a peregrinação chilena ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Alem do Revmo. Padre Joaquim Horta, secretário geral da Junta Executiva do Congresso, que deu as boas vindas aos peregrinos em nome de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, se achava na Estação da Sorocabana um grande número de pessoas.

Horario das sessões magnas no pavilhão-monumento

As sessões magnas no Pavilhão-monumento realizar-se-ão, sempre, ás 20 horas, e não ás 20 horas e 30 minutos, como por engano alguns jornais informaram.

EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$400 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 5 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 523

Grande entusiasmo e piedade no primeiro dia do Congresso

A solene pontifical de abertura do Congresso - As brilhantes orações da sessão magna - Saudação do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano aos peregrinos

Realizou-se ontem a solenissima abertura do IV Congresso Eucaristico Nacional, com Missa Pontifical cantada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba.

A chegada do Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio foi assinalada com as salvas de estilo e continências, tendo S. Excia. Revma. subido ao Trono.

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Sorocaba estava acolitado pelos Revmos. Srs. Cônegos Jesuino Santini, Marcondes Nitsch e Francisco Cipullo. O Revmo. Pe. Vicente Marchetti Zioni servia de cerimoniário junto ao altar.

Em lugares de destaque, estavam o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, os Exmos. Srs. Interventor Federal e General Comandante da 2.ª Região Militar, acompanhados dos respectivos secretário e ajudantes de ordens.

Ao lado do Trono notava-se o Exmo. e Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer, servindo como presbitero, e os Revmos. Cgs. José Maria Fernandes e Benedito Pereira dos Santos, como diáconos assistentes.

Vinte e três pagens trajando roupagens da Côrte do Rei Henrique II da França, e vinte membros da Milicia Mariana prestavam honras.

Serviram de introdutores os Revmos. Pes. Leme Machado, Alfredo Sampaio e José de Almeida. Era introdutor dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos Mons. Higino de Campos.

Como representante do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano junto ao Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio, o Revmo. Cgo. Paulo Rolim Loureiro.

Os comendadores Alfredo Ferreira Chaves, Vicente Melillo e Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, com os trajes próprios de sua dignidade, *também se encontravam junto ao* trono.

O ASPECTO DO LOCAL

A decoração do altar-monumento se achava realçada pela grande quantidade de flôres, que ali se notava.

Os paramentos eclesiásticos, verdadeiramente magnificos, os trajes das autoridades e comendadores pontificios, a extraordinária beleza da manhã, tudo concorria para dar uma impressão suntuosa. Era considerável o número de Monsenhores, Cônegos e Sacerdotes presentes no altar-monumento.

S. A. o Principe D. Pedro Gastão de Oliveira e Bragança, colocado em lugar de grande destaque, conforme ordena o protocolo eclesiástico, acompanhava em seu missal as cerimônias.

Além de considerável multidão presente, também concorria para o esplendor da impressão geral a bela ornamentação do Edificio Matarazzo, a cargo do conhecido decorador Henrique Liberal.

DURANTE A CERIMONIA

A Epistola e o Evangelho foram cantados pelo Revmo. Cgo. Jesuino Santini.

O sermão, que publicaremos em nossa edição de amanhã, esteve a cargo do Exmo. e Revmo. Sr. D. Mário Miranda Vilas-Bôas, bispo de Garanhuns, que produziu magnifica oração.

A Consagração, o Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio acompanhado dos assistentes ao trono, comendadores e pagens, se ajoelhou diante do altar, no que foi piedosamente imitado pela multidão.

O ósculo da paz foi dado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Sorocaba ao Exmo. e Revmo. Mons. A. de Castro Mayer. Este, em seguida, o transmitiu ao Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio.

A BENÇÃO GERAL

A bênção foi dada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio. Todos os presentes se ajoelharam para receber a bênção dada em nome do Sto. Padre. Pelo microfone, o locutor do Congresso anuncia que S. Excia. Revma. concederá duzentos dias de indulgência a todos os presentes, que rezassem segundo as intenções do Santo Padre e de S. Excia. Revma.

RETIRAM-SE AS AUTORIDADES

Organiza-se, finalmente, o cortêjo para acompanhar S. Excia. o Sr. Legado Pontificio, seguido pelas altas autoridades civis e militares. O povo aplaude entusiasticamente.

O locutor oficial anunciou haver recebido um telegrama de S. Em. o Cardeal Maglione, Secretário de Estado, nos seguintes termos: "Não obstante transformação causada mudança hora combinada. Sto. Padre na sua imensa bondade aquiesce com grande mensagem Congresso Eucaristico São Paulo seja feita 7 de Setembro, 16 horas e 30 — M. 30, hora oficial do Rio de Janeiro".

O locutor anunciou ainda que, no dia 5 de Setembro promoverão Hora Santa pregada em Português e Castelhano as Congregações Marianas de Buenos Aires.

HOMENAGEM A NOSSA SENHORA APARECIDA

Uma das notas mais piedosas do presente Congresso é sua devoção mariana. A imagem de Nossa Senhora Aparecida figurou em lugar de destaque no pavilhão oficial, e foi levada em seguida pelos congregados marianos até à nova Catedral.

A primeira Sessão Solene do Congresso

Realizou-se, ontem à noite, com extraordinária brilho, à primeira sessão solene do 4.o Congresso Eucaristico Nacional.

Minutos antes da hora marcada para o início dos trabalhos, já Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano pessoalmente dirigia as últimas providências que se faziam mister para a bôa ordem da sessão. O Revmo. Cônego Macedo dirigia instruções aos congressistas presentes, orientando o acesso aos seus respectivos lugares da grande multidão que ia enchendo a vasta praça do Congresso. Esta, momentos antes do início da sessão, já apresentava um aspecto empolgante. A primeira explosão de entusiasmo se manifestou quando surgiu na ala central da praça a imagem de Nossa Senhora Aparecida, conduzida pela Milicia Mariana e que foi recebida por uma vibrante salva de palmas, e entusiasticos vivas à Padroeira do Brasil e do 4.o Congresso Eucaristico Nacional. A imagem da Virgem Mãe Aparecida foi colocada no pedestal de honra que lhe está reservado ao lado do Altar-Monumento. Neste momento já se achavam em seus lugares os Exmos. Revmos. Srs. Prelados, demais dignidades eclesiásticas e autoridades civis e militares. De instante a instante se erguiam vivas ao Episcopado do Brasil e das Americas ali presentes.

CHEGA S. EXCIA. O LEGADO

Ás 20 horas, por entre aclamações da multidão, chega ao Altar-Monumento S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico e Legado de S. Santidade o Papa Pio XII junto ao 4.o Congresso Eucaristico Nacional. S. Excia. Revma. foi recebido no pé da escadaria pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, pelo Comendador Vicente Mello e várias outras autoridades presentes. A banda da Força Policial, composta de 125 figuras, executa o Hino Pontificio e S. Excia. o Legado se dirige para o Altar onde lhe estava reservado o lugar de presidente de honra da sessão, achando-se ao seu lado S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. Sr. Dr. Rodrigues Alves, representante do Exmo. Sr. Interventor Federal em São Paulo; o Exmo. Sr. Dr. Gofredo Silva Teles, Diretor do Departamento Administrativo do Estado e Comendador Francisco Ferreira Chaves. Sua Excia. Revma. o Legado se fazia acompanhar pelos Exmos. Monsenhores Nabuco e Pangelupo.

Na presidência efetiva da sessão se achava S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarézinho, achando-se ao seu lado os oradores designados para a primeira sessão e o Revmo. Padre Joaquim Horta, Secretário da Comissão Executiva do Congresso.

A sessão foi aberta pela saudação: Louvado Seja Nosso Senhor Jesús Cristo, a que responderam os assistentes com o tradicional "Para sempre seja louvado." Em seguida foi cantado o Hino do Congresso pelo côro polifônico.

O locutor oficial do Congresso divulga então a notícia de que Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano tem recebido centenas e centenas de telegramas de adesão em espirito ao 4.o Congresso Eucarístico Nacional, não sòmente do Brasil, mas do Uruguai, da Argentina, do Chile e de outros paises americanos.

Como primeira parte do programa o Côro polifônico executou a peça "Christus Vincit" do Maestro F. Franceschini.

O primeiro orador da noite foi o Revmo. Padre José de Castro Nery, que proferiu uma vibrante saudação ao Exmo. Legado e a S. Santidade o Papa. Damos em outra parte a íntegra dessa preciosa peça, nova amostra da erudição e invulgar eloquência do ilustre membro da Academia Paulista de Letras.

Cessadas as palmas que se seguiram às últimas palavras do orador, o Revmo. Cônego Macedo dá aos congressistas presentes a notícia de que no próximo dia 7, após a procissão de encerramento do Congresso, os católicos do Uruguai farão uma transmissão radiofônica especial para o Brasil, aderindo por esse modo a este certame de Fé.

O côro polifônico entôa a "Paixão segundo São Mateus", de Bach. A seguir o Dr. Adrealdo Mesquita da Costa, advogado em Porto Alegre e representante do sul do Brasil, desenvolve a tese: "A formação eucarística da criança, meio mais adequado para conservar e desenvolver o germe da vocação sacerdotal ou religiosa", tema de palpitante interesse e que Sua Senhoria dominou com grande felicidade.

A seguir, a Exma. Sra. Dona Carolina Ribeiro, Diretora da Escola Caetano de Campos, dirige uma comovente saudação dos peregrinos aqui presentes.

Como último número da primeira sessão solene, o côro polifônico entoou o "Magnificat" de Perosi.

S. Excia. Revma. o Sr. D. Ernesto de Paula, presidente efetivo da sessão, proferiu as seguintes

PALAVRAS DE ENCERRAMENTO

Exmo. e Revmo. Snr. Legado Pontificio:

Ainda sob a impressão indefinivel, mas certamente grata, profunda e indelével, que nos deixam na alma as imponentes cerimônias déste primeiro e extraordinário dia do IV Congresso Eucaristico Nacional, que mais poderia acrescentar-lhe a desataviada palavra do obscuro Bispo de Jacarezinho?

Não obstante, peço venia para, em nome desta cidade em que me orgulho de ter nascido, reafirmar ao Exmo. e Revmo. Legado Pontificio, ao egrégio Episcopado que abrilhanta com sua presença e dedicado concurso as solenidades do Congresso, às exmas. autoridades federais e estaduais, civis e militares, aos prezados Congressistas desta e das outras unidades da Federação Brasileira, bem como ao continente americano e a quantos, embora ausentes, se voltam, nestes dias e nesta hora, para o altar erguido no coração da Metrópole Bandeirante, os melhores sentimentos de veneração e respeito, de simpatia e afeto, de estima e gratidão, que São Paulo em pêso lhes tributa e rende.

* * *

Mais de 25 anos são já decorridos desde aquele memorável primeiro Congresso Eucaristico Diocesano, com que o pranteado e saudoso Arcebispo Dom Duarte Leopoldo e Silva abriu, em São Paulo e para o Brasil, o caminho triunfal, por onde, em solenes consagrações públicas, por entre corações em festa e almas em adoração, vem passando, de cidade em cidade, irradiando bençãos e semeando graças, Nosso Senhor Jesús Cristo Sacramentado.

Quem poderia contar-nos os inúmeros benefícios de tôda a ordem, mas precipuamente de ordem espiritual, que nos advieram dessas extraordinárias demonstrações de piedade e fé. O aparato, a pompa — aliás, sempre inferior ao muito que devemos todos ao Rei dos reis e ao Senhor dos senhores — não será nunca o verdadeiro índice por onde se avalia a importância de um Congresso Eucaristico. Mas o retôrno à Casa Paterna de tantos filhos pródigos, felizmente desenganados da ilusória esperança de encontrar ventura e paz longe de Deus? Mas a frequentação mais assídua dos Sacramentos, fonte única das virtudes indispensáveis à vida individual, doméstica e social? Mas a progressiva afluência de candidatos à vida sacerdotal e religiosa — em número nunca suficiente para acudir às necessidades de quarenta milhões de almas — já, porém, muito promissor de melhor e mais eficaz assistência espiritual, dentro de curto prazo? Mas o saneamento de certas baixadas morais insalubres? Mas o florejar de vida cristã em todos os quadrantes de nossa terra, mesmo nos ínvios sertões palmilhados por êsses abnegados, heróicos missionários, a quem tanto fica a dever a Igreja e a Pátria, como bem o demonstra a Exposição Missionária, franqueada à nossa visita, à nossa admiração e também à nossa meditação, no centro da Capital? Mas a surpreendente expansão das Congregações Marianas de um e outro sexo, que, por sua pureza, virtude e santidade, sôbre encantarem o Céu e maravilharem a Terra, demonstram com seu próprio exemplo o que poderia ser a sociedade, se nela imperasse a lei santa de Cristo e a doutrina salutar da Igreja?

Que de transformações em nossa terra, nestes últimos 25 anos!

E quem ousaria negar que, pelo menos as de ordem espiritual, não procederam, em grande parte, daquele corajoso impulso, daquele oportuno estímulo do primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de São Paulo, e dos subsequentes, nas cidades do Norte, Centro e Sul do Brasil?

A essa luz, mal podemos aquilatar a projeção déste IV Congresso Eucaristico Nacional, celebrado precisamente numa hora em que parecem decidir-se os destinos de um novo mundo. Tudo, porém, nos leva a crer que maiores e melhores dias nos reserva Nosso Senhor, a Quem o Brasil inteiro presta agóra a homenagem pública de sua Fé, de sua Esperança e do seu ilimitado Amor.

E o que nos garante a eficácia desta grandiosa assembléia cristã é que este Congresso é todo feito de orações e sacrificios, cuja melhor parte só Deus conhece. Esta é a sua verdadeira base e real estrutura, o que certo é condição de êxito em todos os empreendimentos de repercussão espiritual.

Quem ora vos fala esteve à frente do movimento de organização e preparo deste IV Congresso Eucaristico Nacional e, quando, obedecendo à determinação do Augusto Pontifice, que lhe cometera mais pesados encargos, deixou a presidência da Junta Executiva, era já grande, extraordinário e comoventissimo o que se estava fazendo nas paróquias, igrejas, capelas, colégios e conventos, no recesso dos lares, nas enfermarias dos hospitais, sanatórios e leprosários, onde sempre mais intensas se afervoravam as orações e mais generosos se multiplicavam os sacrificios para o bom êxito e irradiação espiritual do Congresso. E continuaram depois, ininterruptamente, e culminam agora, propiciando-nos a nós a maravilha destas horas de luz suprema, e a todos a torrente de bênçãos que manam da Hóstia Sacrosanta, em misericordiosa efusão de graças, que praza a Deus sejam graças de redenção para tantos extraviados, graças de preservação para tantos periclitantes, graças de santificação e salvação para todos nós!

A despeito das muitas opcasiões, das muitas contrariedades, dos muitos empecilhos de ordem material, de tudo quanto as duras contingências da situação internacional e nacional foram acumulando, para estimular a nossa fé e pôr à prova o que, sem exagêro, poderíamos qualificar de heroismo do impertérrito Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, secundado pelos seus dignos Bispos Sufragâneos, o IV Congresso Eucarístico Nacional — ainda que sem o brilho e esplendor que incontestavelmente teria, em circunstâncias normais — é, formosa realidade e solene testemunho do acrisolado sentimento religioso do povo paulista e do povo brasileiro, todo êle irmanado na mesma fé, prostrado diante deste altar — que é hoje o mais alto da Pátria Brasileira — para render publicamente a Deus, a Jesús Cristo Sacramentado, o seu culto de adoração; o seu preito de agradecimento pelos benefícios incessantes que vem recebendo da Munificência divina; o seu tributo de expiação e reparação de todas as ofensas com que lhe agravou a Bondade suma; a prece coletiva de todo o Brasil, que implora perdão, que exora clemência, que suplica bênçãos, que espera ajuda, que promete fidelidade, que almeja paz constante, prosperidade completa e salvação certa.

* * *

Como os Apóstolos surpreendidos pela tempestade e ameaçados de naufrágio, também o Brasil se volta agora para o Mestre, bradando-lhe aflito e esperançado: "Domine, salva nos, perimus". Senhor, salvai-nos, que, sem vós, todos perecemos. E, mais uma vez, à vista de nossa fé, testemunha da sinceridade do nosso coração, o Taumaturgo divino imporá silêncio aos tufões e fará serenarem as vagas tumultuantes, conduzindo a Nação a bonançoso pôrto.

Resta-nos, porém, a obrigação de sermos, doravante e sempre, mais agradecidos a Nosso Senhor; mais exatos no cumprimento do nosso dever cristão, em particular e em público; mais refratários às doutrinas dissolventes que nos levariam à total ruina; mais obstinadamente avessos a toda e qualquer heresia; mais estreitamente unidos à Santa Madre Igreja, da qual nos tem vindo todo o bem; mais assíduos aos Sacramentos, sobretudo à Santa Comunhão — fonte de luz, arsenal de fôrça, manancial de graça e de paz, penhor supremo de felicidade temporal e eterna; mais afeiçoados a Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, nosso Deus, nosso Senhor; nosso Rei, nosso Pai, nosso Irmão, nosso Amigo, nosso Tudo, a Quem juramos servir e amar de todo o coração, com toda a alma, e de Quem esperamos a inefável mercê de O glorificarmos um dia, no Céu, com os Anjos e Santos, por todos os séculos e séculos. Assim seja!

* * *

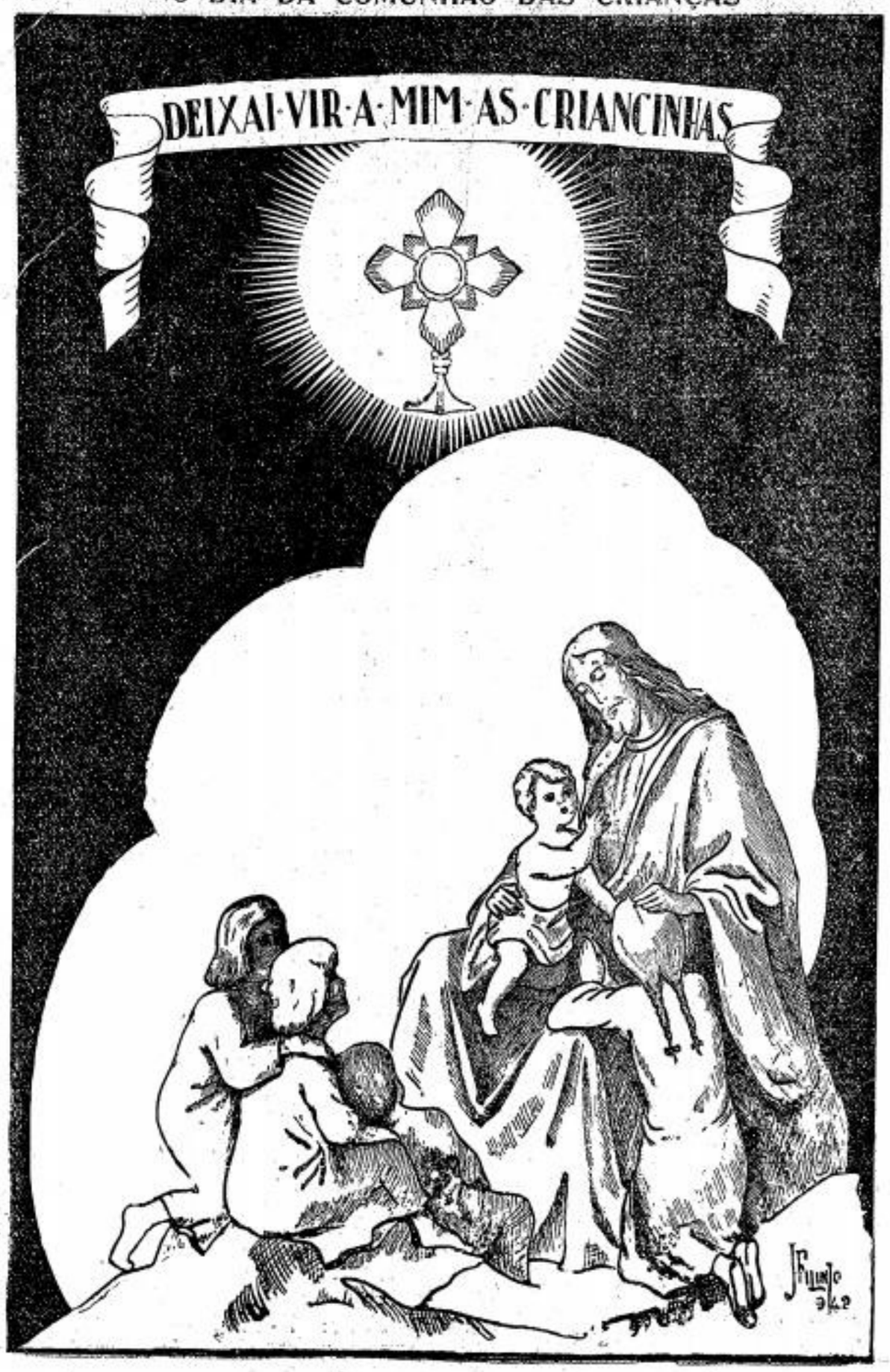
A sessão foi a seguir encerrada com o Hino Nacional e as primeiras estrofes do Hino do Congresso executados pela banda da Força Militar.

S. Excia. o Legado e demais autoridades eclesiásticas, civis e militares deixam então o Altar-Monumento e recebem os últimos aplausos da multidão ao deixar a Praça do Congresso.

O Revmo. Cônego Macedo, locutor oficial do Congresso, dirige a dispersão do povo e dá as últimas notícias e recomendações da noite.

ESPECIALMENTE CARO AO CORAÇÃO EUCARISTICO

O DIA DA COMUNHÃO DAS CRIANÇAS



Aos queridos peregrinos de todos os Estados do Brasil, Sul, Centro e Norte, que chegam a São Paulo, apezar de todas as dificuldades, a-fim-de, unidos aos paulistas, tributarem suas homenagens de piedade, recolhimento e oração a Nosso Senhor presente no Santissimo Sacramento do Altar, envio as melhores saudações dos habitantes da Arquidiocese de São Paulo, de seu povo, clero e pastor, suplicando a Deus que recompense tantos sacrificios com a abundancia de sua bênção divina. Se abrimos os braços para vos receber, mais aberto ainda está o nosso coração para vos dizer diante do Santissimo Sacramento: Sêde bem-vindos a São Paulo de Piratininga!

‡ *JOSÉ, Arceb. Metrop.*

A BENÇÃO DA CUSTODIA E RECEPÇÃO DO CABIDO PELO SR. LEGADO PONTIFICIO

Muito antes da hora marcada para a chegada do Exmo. Revmo. Sr. Legado Apostólico, grande multidão se achava no Largo de Santa Ifigênia. Todos os bancos da Catedral Provisória estavam ocupados e se não havia ninguem de pé era porque a polícia impedia a entrada das numerosas pessoas que se comprimiam na entrada lateral do templo.

Quando, às 15 e meia horas, o carro de S. Excia., precedido de batedores da Polícia Especial, chegou ao Largo de Santa Ifigênia, os sinos tocaram festivamente e calorosa ovação se fez ouvir.

O augusto Legado do Santo Padre ao entrar na Catedral Provisória foi recebido pelo Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano que estava de mitra e pluvial e pelo Colendo Cabido que se apresentava de capa carmezim e arminho.

Em companhia do Sr. Legado Pontifício vinham os Exmos. Revmos. Srs. D. Otávio Chagas de Miranda, D. Francisco Borja do Amaral e D. Sebastião Tomaz respectivamente Bispos de Pouso Alegre de Lorena e Prelado de Conceição do Araguaia, bem como Mons. Santo Peridalapi. Fez-se representar o Exmo. Sr. Interventor Federal.

O Sr. Arcebispo apresentou o bispo ao Exmo. Revmo. D. Bento Aloisi Masella que aspergiu água benta. Em seguida o Sr. Legado ajoelhou-se e beijou o Crucifixo que lhe foi apresentado pelo Sr. Arcebispo. Após nosso Metropolita ter incensado, o Sr. Legado, este foi cumprimentado pelo Colendo Cabido Metropolitano.

Enquanto isso, o côro do Seminário Central entoava «Ecce Sacerdos Magnus». Terminado este, o Exmo. Legado cantou as primeiras palavras do Te Deum que foi continuado pelo côro.

Precedido do cruciferário e seguido do Sr. Arcebispo e do Cabido o Sr. Legado dirigiu-se ao altar.

Depois dos responsórios e outras orações, o Arcebispo Legado deu a benção. O Revmo. Cgo. Manuel Corrêa de Macedo, locutor do Congresso, anunciou que o enviado do Sumo Pontifice concedia 200 dias de verdadeira indulgência na forma costumada da Santa Igreja.

O Sr. Legado dirigiu-se ao trono onde o foram cumprimentar os Srs. Bispos presentes e o Colendo Cabido. Serviam ao trono Mons. Antônio de Castro Mayer e Cônego Francisco Cipullo.

O Revmo. Cônego João Pavésio cerimoniário, colocou no Exmo. Legado sobrepeliz e estola. Assim paramentado o Sr. Legado procedeu primeiramente à benção da custódia maior, e depois da menor.

A primeira será inaugurada na procissão triunfal e a segunda encerrará o SS. Sacramento desde hoje.

D. Bento Aloisi Masella voltou ao trono e daí se dirigiu precedido do cruciferario de alguns Cônegos, ao lado do Sr. Arcebispo e seguido dos Srs. Bispos, autoridades eclesiásticas e civis e Cônegos, à Capela do SS. Sacramento.

Depois de adorar a Jesús Sacramentado, todos acompanharam o Sr. Legado que, abençoando os presentes retirou-se da Catedral Provisória debaixo das palmas da multidão que ainda se encontrava no Largo de Santa Ifigênia.

COMBATE-SE FURIOSAMENTE NO NORTE DA AFRICA

Forças nazistas desimadas pelos aliados — Fracassou o primeiro ataendell Willkie recebido pelo rei Faruk — o" — Retiram-se as tropas do "eixo" — Armamento frances no Egito — Wendel Wilkie recebido pelo rei Faruk — Comunicados oficiais.

CAIRO, 4 (United Press) — Informa-se que o "Afrika Korps" de Von Rommel foi obrigado a retirar-se da linha de batalha britanica, entre Ruweisat e El-Hamelmat. As fôrças nazistas foram recebidas com tal fogo de artilharia e por um tal bombardeio dos aviadores anglo-norte-americanos, que não tiveram outro recurso, senão a retirada. Os nazistas deixaram no campo de batalha grande número de material destroçado.

CAIRO, 4 (United Press) — Segundo despachos do deserto, as fôrças blindadas do "eixo" teriam sido cercadas na frente de El-Alamein. Os mesmos despachos dizem, entretanto, que as tropas italo-germanicas teriam, por sua vez, semi-assediado parte das tropas aliadas. Sabe-se que os "tanks" italianos estão operando no nordeste de El-Alamein, ao passo que os alemães operam à esquerda dos fascistas.

CAIRO, 4 (United Press) — As últimas informações de El-Alamein asseguram que fracassou a primeira fase da tentativa de Von Rommel, de reiniciar o avanço sobre Alexandria e o Canal de Suez.

CAIRO, 4 (United Press) Informa-se que durante os três anos de guerra no Oriente Médio, os italianos e alemães perderam 4.717 aviões, 2.582 dos quais destruidos em combates aéreos. Os aliados perderam, apenas, 1.502 aparelhos, durante o mesmo período.

CAIRO, 4 (United Press) — As fôrças de Von Rommel foram obrigadas a retirar-se sob a pressão constante das fôrças aliadas, que atacavam intensamente as posições totalitárias entre os montes Himeimat e Ruweisat. Os despachos extra-oficiais acrescentam que os combatentes imperiais causaram importantes baixas ao inimigo, tendo capturado várias tanques inimigos. Acrescenta-se ainda que as fôrças aéreas aliadas desenvolveram intensa atividade na jornada passada, destruindo, pelo menos, 3 aviões inimigos e desbaratando várias concentrações blindadas e motorizadas do "eixo".

NA FRENTE DE EL-ALAMEIN, 4 (United Press) — A forma pela qual as fábricas de armamentos francesas trabalham para a Alemanha foi evidenciada por um canhão de 150 m/m, montado num chassis para tanques "Renault", o qual caiu em poder dos britanicos, nesta frente.

O chassis é o primeiro de sua classe apreendido ao inimigo e está intacto, com excepção do canhão propriamente dito, afirmando-se que todas as peças que o compõem são de fabricação francesa, inclusive o extintor de incendios.

CAIRO, 4 (United Press) — O Sr. Wendell Wilkie, acompanhado do embaixador norte-americano, foi recebido pelo rei Faruk, a quem entregou uma mensagem do presidente Roosevelt.

FRENTE DE EL ALAMEIN, 4 (United Press) — As tropas imperiais flanquearam as posições do "eixo", no setor sul, junto baixada de Quattara e chegaram até uma coluna de abastecimentos italiana, causando a completa destruição da mesma. Foram feitos numerosos prisioneiros italianos. A incursão foi realizada no momento em que von Rommel havia paralizado as operações em tôda a frente.

ALEXANDRIA, 4 (Reuters) — Os aviadores navais que voavam sôbre a linha de frente do Egito foram os primeiros a informar a Rommel estava se movimentando em direção a leste, reiniciando o ataque. Pouco depois da meia-noite de domingo, êsses aviadores perceberam grandes colunas de tropas eixistas avançando em direção às posições britânicas.

Falando a respeito, um oficial de alta notente da aviação naval declarou que pouco depois da meia-noite os aviadores navais avistaram três ou quatro grandes colunas inimigas avançando e compreenderam que a batalha começava. Desde então, os aviadores navais veem desempenhando sua própria tarefa na batalha, ajudando o ataque contra os tanques e colunas de transporte de Rommel.

Segundo declarou um aviador, as fôrças do "eixo" sofreram grandes perdas. Durante um só ataque, que durou muitas horas e que foi dirigido contra os tanques e transportes na frente sul, a aviação naval e grande número de bombardeadores pesados fizeram cair uma chuva de bombas sôbre os objetivos, tendo sido ateados vários incêndios.

Os aviadores navais disseram que na noite de segunda-feira avistaram muitos caças inimigos. Na segunda noite, poucos e, na noite de quarta, nenhum. Os aviadores navais ainda não tiveram baixas e sua atuação tem sido brilhantíssima, segundo o testemunho do comandante da aviação no deserto, em mensagem de congratulações pela sua cooperação nas "bem sucedidas operações aéreas".

LONDRES, 4 (Reuters) — Resumindo semanas de atividade na frente do Egito, o porta-voz do quartel-general italiano declarou, hoje, o seguinte:

«A ação mais importante no teatro da guerra egipcio foi o poderoso ataque lançado no fim da semana passada pelas fôrças blindadas germano-italianas a-fim-de experimentar a capacidade de reação das defesas inimigas.

Embora a sua tarefa tenha sido consideravelmente dificultadas por numerosos campos de minas profundamente escondidos, os elementos do «eixo» desempenharam a sua missão e alcançaram os seus objetivos.

A aviação e os submarinos inimigos intensificaram os seus ataques contra os nossos comboios. Entretanto, os abastecimentos continuam chegando à Libia».

LONDRES, 4 (Reuters) — Um comunicado do Almirantado Britanico informa que atingiu a 160 o total de baixas ocorridas durante o afundamento do porta-aviões "Eagle", durante a batalha do comboio, no Mediterrâneo.

DO QUARTEL GENERAL DO VIII EXERCITO, 4 (Reuters) — Foi ram encontrados inúmeros carros de assalto do "eixo", desmantelados e abandonados na área do deserto, onde Rommel efetuou o seu recente "tent" das linhas aliadas. Trinta e nove destes veiculos foram, finalmente, destruidos pelos grupos de demolição aliados.

As principais concentrações do inimigo encontram-se entre Himeimat e Ruweisat e, mesmo durante o atual período de calmaria, as fôrças do "eixo" têm sido embaraçadas e bombardeadas pelas fôrças aliadas. Contudo, as patrulhas do VIII Exército estiveram ativas no setor norte, durante quarta-feira à noite, foi revelado agora.

As fôrças aéreas aliadas no deserto comemoraram o terceiro aniversário da guerra, ontem, realizando o maior esfôrço de bombardeio ligeiro até agora verificado neste teatro de guerra. Por outro lado, a Luftwaffe esteve quase que completamente pregada ao solo. Apenas um único "Stuka" surgiu no céu e não houve, praticamente, atividade inimiga.

Este fato veio estabelecer um agudo contraste com que ocorreu terça e quarta-feira, quando os alemães enviaram ao ar grandes formações de "Stukas" e de caça, no que constituiu, provavelmente, o seu maior esfôrço aéreo na África. A-pesar-de tudo, nestes dois dias, os aliados não perderam um único aparelho de bombardeio, embora tenham perdido um número considerável de caças. Porém, raramente as suas perdas foram maiores do que as do inimigo.

CAIRO, 4 (Reuters) — Aviões-torpedeiros e aparelhos de bombardeio da R. A. F. e da F. A. A. localizaram, na noite de ontem, um comboio do «eixo» que navegava no Mediterraneo e, atacando-o, afundaram um navio-mercante na certa e um destroyer, provalmente.

Voando baixo sôbre a belonave um bombardeador australiano, enfrentando todo o fogo anti-aéreo do vaso-de-guerra, lançou sua bomba a pequena altitude. Sua tripulação viu em seguida incêndios se iniciarem a bordo do destroyer, espalhou-se o fogo com tal intensidade e violência que os aviadores australianos ainda avistavam as chamas quando há mais de 35 milhas de distancia da unidade inimiga.

A tripulação do avião que afundou o navio-mercante — um barco de cerca de cinco mil toneladas, era totalmente integrada por sargentos.

Um terceiro navio-mercante que ficou incendiado em consequência de uma bomba que o atingiu ainda ardia na manhã de hoje, quando pilotos de reconhecimento da RAF voaram sobre ele.

ESTAMBUL, 4 (Reuters) — O marechal Rommel, ao que se anuncia, não recebeu todos os reforços aéreos de que necessitava, visto como grandes formações da Luftwaffe são ainda indispensáveis na batalha travada pela posse de Stalingrado; declararam os observadores desta cidade.

BERNA, 4 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Italiano:

«No Egito registraram-se encontros entre unidades blindadas, as quais terminaram a nosso favor. O inimigo perdeu diversos tanques, capturamos vários prisioneiros neozelandeses.

Aviões do «eixo» estiveram muito ativos contra tropas e concentrações de veículos inimigos. Uma patrulha, inimiga surpreendida por um nosso ataque, foi aniquilada.

Em violentos combates, 25 aviões inimigos foram destruidos pelos caças alemães e italianos. Bombardeadores do «eixo» atacaram uma refinaria de petróleo, provocando incêndios. Comboios mercantes tambem foram atingidos. Regressaram todos os nossos aviões».

CAIRO, 4 (Reuters) — O alto comando das fôrças aéreas norte-americanas no Oriente Próximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

«Durante todo o dia de ôntem às nossas esquadrilhas continuaram a apoiar todas as operações realizadas em terra pelo oitavo exercito.

Os nossos bombardeadores médios, devidamente protegidos pelas formações de caça, estiveram em atividade sobre toda a área de batalha, atacando as colunas de transporte do inimigo. Várias unidades do «eixo» foram atingidas em cheio, além de outras avariadas pelos estilhaços das bombas que explodiram nas suas proximidades. Assim, diversos foram os veículos que ficaram destruidos ou avariados.

Além disso, os nossos aparelhos de bombardeio médios atacaram tambem vários aeródormos do «eixo», sendo observadas numerosas explosões sobre os alvos visados.

Os pilotos desses aparelhos registraram numerosos incêndios irrompidos nas proximidades do local onde se achavam aviões adversários.

No decorrer dessas operações os nossos caças abateram um «Me-109» e um «Me-110».

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

WASHINGTON, 4 (Reuters) — As exigências cada vez mais imperiosas dos serviços de transportes militares-aéreos tiveram como consequência a redução do volume do correio levado a paises estrangeiros por meio da aviação.

O secretário da Marinha, coronel Knox, o secretário da guerra, coronel Stimson, e o chefe do Departamento dos Correios, sr. Walker, anunciaram hoje que as medidas que foram decididas a êsse respeito serão postas imediatamente em vigor.

A partir de agora somente o correio aéreo oficial, a correspondência "V" e as cartas não ultrapassando o peso de 60 gramas serão transportadas por avião. As malas aéreas não aceitarão mais mercadorias e matéria impressa, a não ser para os paises da América do Sul e da América Central para as Indias Ocidentais, a zona das Caraibas, o Alaska, o Canadá e Terra Nova.

LONDRES, 4 (Reuters) — Urgente — O rádio alemão anunciou que Budapest sofreu o primeiro ataque aéreo na noite de hoje, sexta-feira.

O alarma durou de 21.30 a 23,39 horas (hora de Greenwich).

Segundo o locutor alemão, o correspondente de Budapest declarou que "ao que parece, algumas bombas atingiram os objetivos, tendo-se ouvido forte explosão num suburbio da cidade, por volta de meia-noite (hora local).

Ignora-se se o ataque foi feito pela aviação soviética ou pela britânica.

LONDRES, 4 (Reuters) — As primeiras horas da manhã de hoje foram atiradas algumas bombas em determinado ponto da costa sudeste da Inglaterra, causando alguns danos e pequeno número de vitimas.

A tarde, alguns aparelhos atiraram bombas em um lugar da costa sudoeste, ocasionando alguns danos e vitimas, entre as quais alguns casos fatais.

Nessas incursões foi abatido um aparêlho germanico.

LONDRES, 4 (Reuters) — Brilhantes fachos de luz iluminaram os céus repetidas vêzes durante o curto mas violento duelo das baterias de longo alcance de ambos os lados do canal da Mancha.

As granadas sibilavam através do canal com os britânicos atirando da costa inglesa e os alemães respondendo com suas baterias, localizadas entre Boulogne e Calais. Cêrca de um quarto de hora durou o bombardeio. As explosões incudiam as casas de todas as cidades situadas próximas daquela área.

ZURICH, 4 (Reuters) — Acha-se presentemente em Berlim, a convite do governo alemão, uma missão militar portuguesa, chefiada pelo general Ferreira dos Passos.

Após uma visita às instalações militares da Alemanha, essa missão seguirá para a Rússia, a-fim-de estudar as condições na frente oriental.

LISBOA, 4 (Reuters) — Anuncia-se que os membros da colônia brasileira nesta capital apresentaram-se ao consulado do Brasil, oferecendo-se para o serviço militar.

BUENOS AIRES, 4 (Reuters) — O comitê nacional de defesa iugoslavo recebeu um telegrama do conde Sforza, declarando que os italianos e iugoslavos deviam compreender que a sorte e a segurança de seus povos dependem de uma compreensão fraternal.

Acrescentou que ainda recentemente mantivera em Nova York uma conferência de três horas com o Ministro do Exterior da Iugoslávia, com resultados satisfatórios.

BERNA, 4 (Reuters) — Segundo informa um despacho de Madrí para a agência alemã, o sr. Serrano Sunner manteve, ontem, no Ministério dos Estrangeiros, longa conversação com seu substituto, general Jordana.

VIOLENTOS ATAQUES NA FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 4 (Reuters) — O comunicado russo informa:

«Durante o dia de hoje nossas tropas combateram o inimigo a noroeste e sudoeste de Stalingrado e a noroeste de Novorossisk. Violento choque continua na área de Rzevh. Nenhuma alteração material foi verificada em outros setores da frente de batalha.

Nossos navios de guerra no Báltico afundaram quatro navios-transportes do inimigo com um deslocamento total de 37 mil toneladas, além de dois destroyers».

MOSCOU, 4 (Reuters) — o suplemento ao comunicado russo informa:

«Continua encarniçada a batalha a noroeste de Stalingrado, onde os alemães desfecharam violentos ataques, que foram, entretanto repelidos pelas fôrças soviéticas. Nos setores internos daquela frente as tropas soviéticas infligiram pesados golpes, que ocasionaram grandes perdas ao inimigo.

Na região de Kletskaya fôrças soviéticas, depois de operações ativas, melhoraram suas posições. A sudoeste de Stalingrado continua intensa a luta contra as tropas mecanizadas e a infantaria alemã. Nessa área o inimigo lançou reservas de tropas frescas em ação.

Novos progressos dos alemães a sudoeste de Stalingrado foram detidos. A noroeste de Novorossisk as tropas soviéticas empregaram-se em lutas defensivas contra fôrças inimigas numericamente superiores, compostas de tanques e infantaria motorizada.

Apoiado por navios-de-guerra da esquadra soviética do Mar Negro, a artilharia russa bombardeou tropas rumenas e alemãs.

Em outro setor da frente de Novorissiski as fôrças soviéticas retiraram-se para novas posições defensivas.

ZURICH, 4 (Reuters) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

«Tropas alemães e rumenas, cooperando com a marinha e a «Luftwaffe», em 1o. de setembro, cruzaram o estreito de Kerch e, não obstante a tenaz resistência do inimigo, penetraram nas suas defesas costeiras. Avançando rapidamente, as tropas alemães estabeleceram contacto ontem com as tropas rumenas que avançavam de leste, no continente. Prossegue a luta com as fôrças inimigas cercadas na peninsula de Taman.

A noroeste de Novorossisk foram tomadas de assalto novas elevações fortificadas.

Na parte oriental do Mar Negro foram afundados três navios, num total de 8.500 toneladas. Assim, desde o inicio da ofensiva do Cáucaso, foram destruidas 364 mil toneladas de espaço maritimo mercante russo.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 4 (Reuters) — Informa um comunicado oficial:

«Salomão — Baka — Num ataque realizado contra aeródromos inimigos, bombardeadores aliados médios conseguiram 4 impactos em depósitos de combustiveis do inimigo, ateando enormes incêndios.

Salomão — Kieta — Nossos bombardeadores atacaram instalações nos aeródromos inimigos, com resultados desconhecidos.

Salomão — Faisi — Unidades aliadas de reconhecimento ofensivo atacaram e danificaram dois hidroaviões inimigos que se encontravam no porto.

Salamaua — Nova Guiné — Em dois ataques, nossos bombardeadores danificaram as linhas de comunicações inimigas.

Baía de Milne — Nova Guiné — Continuam as ações do tipo guerrilha. No setor noroeste, realizaram-se apenas atividades de reconhecimento.

ATIVIDADES ANTI-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 4 (Reuters) — Segundo se anuncia, continuam bem encaminhadas as medidas determinadas pela Comissão de Investigações de Atividades Anti-Argentinas para a localização de grande número de transmissoras clandestinas.

A comissão está tambem elaborando um projeto de lei que será apresentado no Congresso. Estão igualmente sendo levadas a efeito investigações afim de se localizar o pessoal do «Sindicato Condor» companhia de aviño ex-alemã que, provavelmente, exercia atividades anti-argentinas.

LEGADO A LATERE

Padre Vicente Zioni

O Soberano Pontifice goza, em virtude do seu primado de jurisdição espiritual, o duplo direito de delegação ativa e passiva junto as várias nações, direito este reconhecido e particularmente reconhecido por um grande número de paises, inclusive não católicos.

FUNDAMENTO

O fundamento deste direito de legação está no fato de o Romano Pontifice dever, pelo seu munus de Pastor supremo, estar, por si ou por um seu representante, no lado das suas ovelhas, onde quer que elas se encontrem.

NUNCIOS

Nuncios ou Delegados pontificios portanto, são pessoas eclesiasticas investidas pelo Romano Pontifice, do poder de O representar, com certa autoridade ordinária para administrar ou dirigir os negócios eclesiasticos.

Nada impede, entrentanto, que o Sumo Pontifice nomeie algum seu representante, sem lhe conceder poder algum ou jurisdição, e limitando os ofícios de embaixador a uma simples delegação de honra.

DENOMINAÇÕES

Desde os primeiros tempos da Igreja este direito vem sendo exercido pela Santa Sé.

Disto nos dão testemunho a Historia dos povos e os mais antigos documentos da jurisprudência eclesiástica. Ha variedade apenas quanto à denominação destes diversos embaixadores pontifícios. Assim os Apocrisiários, os Responsais, os Enviados, os Vigários ou Delegados apostólicos, os Núncios ou delegados a latere Sancti Petri ou Romani Pontificis, etc.

HISTÓRICO

A atual denominação de Núncio apostólico relembra, em parte, o ofício e as atribuições dos antigos legados pontifícios, distribuidos, segundo as suas várias atribuições numa das seguintes categorias:

Legados a latere Sancti Petri, para tratar das questões e negócios eclesiásticos de maior relevancia;

Tais enviados pontificios agiam em nome e com autoridade e jurisdição papal. Exemplo disto no-lo apresentam as várias delegações nos antigos Concilios Ecumênicos.

Legados estáveis ou **Vigários apostólicos, quando**, em razão de uma sede residencial, tinham estabilidade em determinado país ou região.

Legados a latere junto aos imperadores cristãos, quando designados para tratar de determinada questão junto aos principes civis ou prelados eclesiásticos, a semelhança dos atuais Núncios apostólicos.

Delegados especiais, quando escolhidos para tratar principalmente da reforma do Clero no século 11.

Após o Concilio Tridentino, com o correr dos tempos, tornaram-se mais raros os legados a latere, originando-se simultaneamente uma nova categoria de delegados pontifícios; os Núncios bodiernos, dotados de autoridade e prerrogativas semelhantes as das várias delegações antigas.

Assim pois, no século 14 se introduziu o costume de designar com o nome de Núncio apostólico a os embaixadores da Santa Sé, distintos dos Legados a latere.

No século 15 o direito internacional admitiu o instituto juridico das delegações estáveis, junto aos diversos governos, costume este que foi aceito pela côrte pontificia a partir de 1500, quando foi instituida a primeira nunciatura apostólica em Veneza.

DISCIPLINA ATUAL

A hodierna jurisprudencia eclesiástica admite 4 especies de representantes pontificios, legados a latere, nuncios, internuncios e delegados apostolicos, todos diretamente nomeados pelo Santo Padre.

Os **Legados a latere** são geralmente escolhidos dentre os Cardeais.

Os legados ou enviados pontificios (nuncios ou internuncios) e, delegados apostolicos) são escolhidos dentre os prelados revestidos da dignidade de Arcebispos titulares.

Atualmente distinguem-se duas especies de delegados pontificios com e sem carater diplomatico. E' o caso das delegações estaveis. Denominam-se nuncios e internuncios equiparados aos ministros de primeira ou segunda classe.

Os primeiros denominam-se Nuncios e internuncios. São equiparados aos ministros de primeira e de segunda classe e constituem o verdadeiro Corpo diplomatico da Santa Sé, dependendo, porisso, unicamente da Secretaria de Estado

Os segundos, desprovidos de carater diplomático, são verdadeiros encarregados de negocios e dependem da Sagrada Congregação Consistorial.

Os legados natos ou estáveis em razão da Sede Episcopal residencial de que são pastores.

PODERES DO LEGADO PONTICIO

Sem falar dos Legados natos e dos que o Sumo Pontifice nomeia sem conceder jurisdicão alguma, todos os atuais delegados pontificios gozam de poderes ordinários no país onde são delegados.

As atribuições do Legado a latere, entretanto são determinadas, segundo o Codigo de Direito Canonico, pelo Sumo Pontifice, para cada caso em particular.

Atualmente a Santa Sé mantem a seguintes delegações;

43 Nuncios e Internuncios e encarregados de negocios, com carater diplomatico;

25 delegados apostolicos sem carater diplomatico.

1.ª Sessão de Estudos, dedicada aos homens

No salão nobre da Cúria Metropolitana, à rua Santa Teresa, realizou-se a primeira sessão de estudos, dedicada aos homens. Repleto o vasto recinto, iniciou-se a reunião com a tradicional saudação — "Louvado seja N. S. Jesús Cristo", proferida pelo presidente de Honra, S. Excia Revma. D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, e respondida em côro por toda a assistência.

Além de S. Excia, Revma, assistiram à assembléia, SS. Excias. Revmas. os senhores bispos de Petrolina e Manaus.

Assumiu a direção dos trabalhos o Revmo. Frei Raimundo Cintra, da Ordem dos Pregadores, secretariado pelos srs. Caiubi Ladeira e José Filinto da Silva Júnior.

Precisamente as 14 horas e 15 minutos o Revmo. Frei Raimundo Cintra abriu a sessão, passando a palavra para o conferencista do dia, Dr. Eugênio dos Fortes Coelho, Juiz de Direito em Pindamonhangaba, que desenvolveu o tema: "A vida Eucaristica, santificadora do lar".

Orador brilhante e de largos dotes, sua senhoria iniciou a conferência com uma saudação ao Exmo. Sr. D. José Pereira Alves. Entrando, a seguir, no assunto de sua tese, afirma que estava, como soldado obediente cumprindo determinação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que o convidou para falar aos homens católicos, congregados em São Paulo pelo amor a Jesús Hóstia. Nesta hora terrivel diz S. S., volvamo-nos para Deus. Somos fracos, por isso viemos ao Congresso para ir a Ele, a Ele que nos criou para si, a Ele não nos desamparará, a Ele que nos livrará de males e perigos. Estamos em São Paulo para adorar e confessar nossa fé na Eucaristia em o maior dos milagres. A Eucaristia, continua o orador, é mais que uma comemoração, é o próprio Sacrificio continuado. Levanos, a seguir, à contemplação da profundeza do mistério da Transubstanciação, no qual vemos com os olhos da fé, Jesús em Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

A Eucaristia, prossegue o orador é remédio e alimento. É um compêndio de milagres que tem por objeto o Corpo de Cristo. Ora, quem deu aos homens a Eucaristia — o máximo que lhe poderia dar não abandonará o homens às suas misérias.

Continuando, S. S. afirma que não se explicariam nem se compreenderiam, sem a Eucaristia, as maravilhas de abenegação dos missionários, os portentos de caridade das religiosas enfermeiras. Santos são frutos do Pão da Vida. Eles, como São Paulo, podiam dizer: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo que vive em mim".

Passando a outra ordem de idéias, o orador traça um panorama das lutas seculares que a Igreja tem sustentado, terminando por afirmar, entre ensurdecedores aplausos, de toda a assistência, que como aos seus outros inimigos, a Igreja abaterá os atuais maiores adversários da humanidade — o nazismo e o bolchevismo. E, depois das ruinas da sociedade paganizada, Ela reconstruirá, ainda uma vez, o mundo. E os operárias que reedificarão a terra irão beber a energia, a fôrça, a sabedoria de que necessitam na fonte da Eucaristia.

Entrando a falar da Familia, diz o Dr. Eugênio dos Fortes Coelho que ela é imagem da Trindade Santissima: o pai, imagem do Criador, soberano e senhor, a mãe, imagem do Verbo; o filho, vindo ao mundo, do pai e da mãe, imagem do Espirito Santo. Criação do Eterno Amor, a Familia tem no amor a fonte da vida e da felicidade.

Mas para isso é preciso que esse amor seja imagem do Amor Divino, o mais verdadeiro, o mais puro, o mais exceiso amor.

Concita o orador os seus ouvintes a promoverem uma cruzada pela re-cristianização dos lares, para a salvação da pátria, pela salvação da familia. E esta só será possivel pela vida Eucaristica. Comunhão, brada o conferencista, comunhão diária! Só nessa união com Jesús Hóstia salvará nossas familias.

Traça, então, um panorama da situação da familia entre nós. O espirito pagão que invadiu nossos lares afrouxou os laços familiais. Como consequências aí estão o abandono da casa, o desaparecimento do respeito mútuo, o aniquilamento do espirito de solidariedade, a falta de contacto entre pais e filhos. O lar, diz o orador, passou a ser como que uma Casa de Pensão, onde os seus componentes se encontram, quando se encontram, à hora das refeições rápidas, apressadas. Com a quebra da solidariedade, velo o egoismo, pais, mães e filhos somente pensam em si. Não se encontra mais prazer na vida da familia, os divertimentos, as alegrias são procurados fora. Bailes, cinemas, clubes solicitam, atraem, arrastam para fora do santuário da familia os seus membros. E tudo isso com a conivência criminosa de pais e mães.

Desse desregramento vem a indisciplina doméstica, a indisciplina coletiva.

A seguir, a senhoria, ataca de rijo o neo-maltusianismo e os males tremendos que acarreta para a familia, para os pais, para os filhos, para a própria existência da nação. Cita o exemplo da França, invadida, pisada, porque as mães francesas haviam assassinado antes de nascerem aqueles que deviam ser os defensores do solo pátrio.

Concita os brasileiros a formarem uma barreira contra essas práticas criminosas, que aberrам da própria natureza, que não contam adeptos nem entre os brutos.

Formula votos para que em nossa Arquidiocese, como fruto deste Congresso, se forme uma onda de repulsa, que, avassaladora, creça e invada todo o Brasil, contra o neo-malthusianismo, a anti-concepção e práticas análogas, numa verdadeira cruzada de profilaxia moral.

Contra esses males — conclue o orador — o remédio aí está: a Eucaristia. Que a familia brasileira viva para comungar e comungue para viver.

Estrondosa ovação coroou as últimas palavras do dr. Eugênio Fortes Coelho.

S. Revma. o sr. Frei Raimundo Cintra, diretor dos trabalhos, em poucas palavras agradeceu ao conferencista, e pediu a S. Excia. Revma. o sr. Bispo de Niterói que acedesse em encerrar a reunião com sua palavra de pastor.

S. Excia. Revma. cumprimenta o dr. Eugênio Fortes Coelho e encerra os trabalhos da sessão afirmando que devemos ter em nossos lares ostenatórios, não de ouro e prata como os que se encontram em nossas igrejas, mas, ostensórios vivos: nossas espôsas, nossas filhas, nossos filhos. Para isso, os homens devem dar exemplo de religiosidade.

Porque, são eles verdadeiros Bispos do Lar e a eles compete santificar a familia pelo seu Coração Eucarístico de Jesús.

Novas ovações e entusiásticos vivas se fizeram ouvir então, saidos da massa de homens que se comprimia no salão nobre da Cúria Metropolitana.

Com a saudação católica — "LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESÚS CRISTO", foi encerrada a primeira sessão de estudos para homens, do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

TELEGRAMAS CHEGADOS AO SECRETARIATO

A todo o momento, chegam telegramas ao secretário do Congresso Eucarístico, padre Joaquim Horta, comunicando a vinda de peregrinações, ou de adesão ao grande certame, ou de felicitações pelo seu exito sem fpar. Iria longe a sua relação, motivo por que nos reportamos apenas aos mais expressivos:

Adesão entusiástica do prefeito municipal e do povo de Baturité no Ceará, onde têm sido ouvidas com nitidez as irradiações de S. Paulo, segundo informa aquela autoridade administrativa sr. Ananaias Arruda.

—— Monsenhor Pascoal Gomes Librolato governador da diocese de Santa Maria, R. G. do Sul, felicitando o padre Horta pela excelência das irradiações.

—— Votos de feliz êxito do padru Antônio Bernardino de Barros em nome das paróquias de Barreiras e Itamandiba.

—— José Ferreira de Brito, presidente da Junta Diocesana Católica de Crato Ceará fazendo votos pelos bons frutos do Congresso.

—— Adesão e felicitações do Convento e Seminário das Franciscanas, de Rio Nero, no Paraná.

—— Pedindo ao padre Joaquim Horta para representar, no Congresso, a Federação Mariana de Crato, no Ceará.

VARIAS NOTAS

Ontem pela manhã o Exmo. Revmo. Mons. Barbieri, Arcebispo de Montevidéu assistiu à Missa Pontifical celebrada no Altar Monumento. À tarde falou ao Revmo. Clero na Basilica de São Bento.

S. Excia. Revma. recebeu as seguintes visitas:

Exmo. Sr. Secretário da Justiça, Dr. Abelardo Vergueiro César; Dr. Antônio Silvio da Cunha Bueno, do Gabinete do Secretário da Justiça; D. Alaide Borba e D. Carolina Penteado da Silva Teles, pela Diretoria da Liga das Senhoras Católicas.

À noite o Sr. Arcebispo de Montevidéu compareceu à sessão solene realizada na Praça do Congresso.

* * *

Na manhã de ontem o Exmo. Revmo. Mons. Levame, Núncio Apostólico no Uruguai compareceu ao Pontifical que se realizou no Altar Monumento. À tarde, S. Excia. Revma. passou 3 horas visitando o Butantã e declarou-se encantado com o que viu. À noite esteve presente à sessão solene realizada na Praça do Congresso.

S. Excia. Revma. recebeu as seguintes visitas:

Exmo. Sr. Dr. Abelardo Vergueiro César, Secretário da Justiça; Sr. representante do Exmo. Sr. Secretário da Educação, Mons. Higino de Campos, Dr. Hildebrando Coutinho Cintra, Dr. Abílio Luz, Dr. Bueno de Azevedo, D. Carolina Silva Teles e D. Alaide Borba, representando a Diretoria da Liga das Senhoras Católicas, representantes dos jornais uruguaios.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Malas, Pastas e Artigos de Couro em Geral ---

Blusas de Aviador em Couro, Camurça etc. --

CAMISARIA BRASIL

Variado sortimento de Artigos para Cavalheiros

Venda especial por estes dias

RUA SEMINARIO N. 198
Telef. 4-5915 — S. PAULO

CONGRESSISTAS!
Não deixem de visitar a
Casa Paraiso

A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE
E A QUE MAIS BARATO VENDE
RUA VERGUEIRO Ns. 1309 e 1315
(bem na Esquina da Rua Paraiso)
— Fone: 7-0692 —

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

Responsabilidade

D. Ernesto de Paula

O Brasil acaba de merecer mais uma preciosa benção do céu com a realização do IV Congresso Eucarístico Nacional.

A graça divina que ora baixa sobre a terra de Santa Cruz, não deve ser aproveitada tão sómente para exteriorizações estrondosas e festas de excepcional brilho que fenecem dentro de poucos dias. Merece ao contrário, ser guardada, com religioso carinho e incontestável empenho, para que frutifique em benefícios perenes para a Pátria.

É evidente o incomensurável desejo de Deus em dispensar-nos sua particular proteção dentro do desenrolar desta apoteose sobremaneira empolgante que é o IV Congresso Eucarístico.

Em nossas mãos coloca a Bondade Infinita um elemento que deve ser por nós aproveitado para que se resolva na eficiência de sagrados frutos.

Cabe-nos, portanto, nesta circunstancia, entrar decididamente com o contributo de nossa boa vontade e correspondência.

Aquí a responsabilidade de todos os católicos brasileiros na hora solene e magestosa que vivemos.

Dispõse, com denodo, sem recusas mesmo os maiore sacrifícios, a colaborar com a graça que os céus nos outorga com a realização do Congresso, é dar provas de grande espírito de fé, é provar a mais legítima brasilidade, porque é atrair para o Brasil os benefícios da paz e da tranquilidade. Recusar-se a este imperativo é renegar os dons da graça é contribuir para o desencadear de funestas consequências para a família e para a Pátria,

A lição do passado, a história Multi Secular dos povos são argumentos que não padecem contestações. Não nos bastará, acaso, a triste experiência que o mundo vem fazendo ha tantos séculos?

Desobriguemo-nos, pois, de tamanha responsabilidade valendo-nos do ensejo do Congresso para uma renovação completa em nossa vida de piedade, vivendo inteiramente para Deus e para a Pátria.

É na Eucaristia que se encontra o alimento para viver essa vida.

Vamos, pois, saciar-nos na fonte da verdadeira vida para louvarmos constantemente a Deus, servirmos dedicadamente a Igreja e amarmos apaixonadamente a Pátria.

Recepção oficial ao Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontifício, no Quartel General da Segunda Região

Hoje, às 10 horas, o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, e Legado Pontifício, ao IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, será oficialmente recebido no Q. G. da 2a. Região Militar, à Rua Conselheiro Crispiniano.

FRUTAS
A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró
Nos. 497 501

PREGANDO E MARTELANDO...

UMA MEDITAÇÃO COM ERNEST HELLO

Pe. Ascanio Brandão

Ernest Hello foi o escritor das frases luminosas, profundas para graves e sérias meditações. É mister, escreve ele em Le Siècle, é mister que cada homem inteligente se sinta um combatente de uma grande batalha. Que ninguém se desinteresse da grande luta moral em que estamos empenhados pelo fato involuntário de não termos escolhido o momento em que nascemos. Pelo simples fato de termos nascido e sabermos ler, achamo-nos em campo de batalha da imprensa. A indiferença não é permitida. A indiferença não é possível".

Permitam-me acrescentar: — pelo simples fato de termos nascido e sermos batisados e confirmados, estamos no campo de batalha da imprensa católica.

Aqui, sim, é que a indiferença absolutamente não é e não pode ser permitida. Não é possível. Somos filhos do século da tirania da imprensa. Apesar do Rádio ainda pontifica soberana a imprensa. É sempre atual a conhecida expressão de Arbe Brandes: — o cidadão moderno não pensa mais por si. Pensa pelo jornal, tem o cérebro de papel E queremos lutar pelo reinado de Cristo, sem imprensa, na hora em que as rotativas fazem rodar o universo?

O JORNAL...

Hello, fôra um psicólogo fino do jornalismo. Duas coisas caracterisam a sociedade, diz ele, a curiosidade e a precipitação. O cidadão moderno quer saber e não tem tempo de estudar. Quer saber o que? Avidez de ciência? Não. Avidez de fatos. Quer saber o que se passa. E não lhe sobra tempo para refletir nos acontecimentos quotidianos, atuais, que o devoram e preocupam sem o esclarecer. Todo mundo lê. Pouca gente reflete. O jornal corresponde a estas duas prementes necessidades da multidão: — quer saber e saber depressa. O jornal é frequente, rápido, leve, tem asas, entra em toda parte, instrue bem ou mal. O livro fala-nos de longe como o professor de toga na sua cátedra. O jornal vem a nossa mesa, à intimidade de nosso quarto.

Repete, repete sempre. Chega a importunar. E o que nem pelas armas seria alguém capaz de obter, alcança uma fôlha de papel impresso com o argumento que Napoleão preconizava: — a repetição.

É possível a indiferença em face de problema tão grave? Não seriamos capazes de medir o que há de profundo e tremendo no século em que vivemos, ante a responsabilidade nossa bem nossa e em face da nossa imprensa!

IMPORTANCIA DA IMPRENSA

A importância da imprensa, fala nosso Hello, é uma destas raras coisas que é impossivel exagerar. A imprensa dispõe de nossa sociedade como o vento de uma fôlha.

A multiplicação do que escreve um homem, representa admiravelmente a multiplicação dos pães. A imprensa nutre o mundo. As maravilhas da imprensa ultrapassam as maravilhas todos das mil e uma noites. Há para todos os homens pois, um dever criado pela imprensa: — o dever de fazer chegar a vida aos outros homens. E este dever simples, imenso, lamenta o psicólogo de "Le Siècle", está em o número de deveres mais esquecidos!

Pudessemos ver o mundo invisivel, ouviriamos os gemidos dos pobres de inteligência e os gritos dos que morrem de fome!

Julgais que a propaganda do livro, dos jornais, é um luxo. Enganai-vos. É uma necessidade absoluta.

Deveis ter medo de um mal horrível: — o mal pela omissão. A caridade intelectual é uma obrigação sublime. E ai! dos que podendo, e devendo, não propagam a verdade, não distribuem, não multiplicam o Pão da verdade sadio das fornalhas de uma Redação?

E se não dermos o pão, o povo terá veneno! Que responsabilidade a nossa! Sabeis agora porque é mister assinar, sustentar e prestigiar um jornal católico?

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos coucessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Saudação ao Legado Pontificio

Pelo Revmo. Pe. Dr. José de Castro Nery, na Sessão Solene de hontem

Por imprevista provação divina, aqui não se encontra aquele a quem se deve, no país, a iniciativa dos Congressos Eucarísticos, essas marés de espiritualidade que periodicamente sacodem, alagam e fecundam a Terra da Santa Cruz; essas portentosas demonstrações religiosas de que estão sendo gigantescas testemunhas os arranha-céus da Paulicéia, e de que já se tornaram teatro as austeras fortalezas de São Salvador na Baía, as cenográficas montanhas de Minas em Belo Horizonte, e as pitorescas pontes sobre o Capiberibe na Varzea brasilica de Recife. No intróito religioso desta sessão solene, exoramos aos céus completo restabelecimento e longa vida ainda mais cheia de realizações apostolares para o ilustre paulista, que continúa presente em espírito a estas solenidades bandeirantes, para o egrégio patriota brasileiro, que não nos há-de faltar nesta hora de tão graves responsabilidades internacionais, eu disse a mais alta personalidade da hierarquia eclesiástica no Brasil, Sua Eminência o Sr. Cardial Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra. Fazêmo-lo tanto mais confiadamente quanto é certo nos encontrarmos diante da nossa Virgem Nacional, Virgem morena de vestido azul, o mais amado rosto que até hoje se banhou nas águas dos nossos rios, o consolo do aflito brasileiro, o remédio do pobre brasileiro, a riqueza do pobre brasileiro, a meiga mãe de todos os brasileiros, Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Quem recebeu do Sr. Secretário da Justiça, em Quelux, as primícias da simpatia bandeirante, não foi, como esperávamos, o ilustre filho do Pinhal. Quem aquiesceu às homenagens de Cruzeiro, Cachoeira, Lorena e Guaratinguetá, não foi, como estava anunciado, o ex-coadjutor do Cônego Duárte Leopoldo. Quem foi ovacionado delirantemente de Aparecida a Pindamonhangaba, de Pindamonhangaba a Taubaté, de Taubaté a Caçapava, de Caçapava a São-José-Dos-Campos, Jacarei, Guararema e Mogidas-Cruzes, não foi, como tanto quizeramos, o antigo pro-vigário Geral da arquidiocese de São Paulo, o ex-arcebispo de Olinda e Recife, o atual antistite do Rio de Janeiro. Mas Deus sabe o que manda. A escolha do novo Legado recaiu naquele que tamanhas saudades deixou em Lisboa e no Chile, naquele que tão largo circulo de amizades vem fazendo na sociedade brasileira, naquele que, há catorze anos, vem dignamente continuando a obra do Cardeal Gasparri como Decano do Corpo Diplomático acreditado junto ao Governo da República, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Cesaréia em Maurtania e Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Bento Aloisi Masella. Se os membros do Governo paulista compareceram à Praça Morais Barros, na magestade do protocolo; se as sereias das nossas fábricas silvaram longamente na beleza tarde; se os carrilhões das nossas igrejas cabriolaram, festivos, na magnificência da noite; se a mulidão, engrossada, nestes ultimos dias pelos distintos peregrinos de fóra, rolou as suas ondas humanas por quilômetros de ruas, dando a impressão de que Piratininga fôra inundada inexplicavelmente por um extranho transbordamento do Tietê, seu rio sagrado; foi porquê entrava a capital bandeirante, na pessoa do ilustre Legado Pontifício, o próprio Patriarca do Ocidente, Primaz das Igrejas de Roma, soberano do Estado Vaticano, sucessor do Príncipe dos Apóstolos, Vigário de Cristo na terra, Sua Santidade o Papa Pio XII.

Como o sacerdote católico, à hora do Evangelho, volta misticamente o missal na direção de Jerusalém, assim hoje, dirigindo-nos a V. Excia., pomos os olhos no meridiano espiritual que é Roma. Roma acabei de dizer; e não receio que êste nome provoque indignação nos brasileiros, que já vimos experimentando como são desumanas as contingências de uma guerra sem restrições nem princípios morais. Não nos guiamos, bem entendido, para a Roma do Janículo e do Quirinal; nem para a Roma das termas caracalianas ou do monumento a Vitório Emanuel; nem para a Roma cesárea, pagã, profana, imperialista e transitória. Volvemo-nos para a outra Roma, a eterna, a santa, a pontifícia; para a Roma da Basílica Lateranense, regaço maternal de todas as igrejas; para a Roma das Catacumbas, abrigo subterraneo dos primeiros cristãos; para a Roma do Coliseu, berço purpúreo dos nossos mártires; para a Roma do túmulo de São Pedro, pedra de ara da nossa religião; para a Roma de São Damaso e São Pio V, cadeira de nossos Papas, entre os quais um Joaquim Pecci, que escreveu a magna carta do trabalho, um José Sarto, o que esmagou a última das heresias, um Tiago Della Chiesa, o que sugeriu os lineamentos à conferência da paz, um Aquiles Ratti, o que atirou a primeira luva ao rosto do nazismo e do comunismo, e um Eugênio Pacelli, o que sustenta o direito dos fracos, dos reféns e dos vencidos, contra a prepotência, a desumanidade e a selvageria dos bárbaros modernos.

Não se arrecelem certos denegridores de que protestemos obediência a soberano estrangeiro. Não serão algumas alabardas medievais, decorativas, rafaelinas, montando guarda ao trono de um rei sem exército nem frota, as que ameacem a integridade territorial do Brasil. O Vaticano não é uma nação com fome de espaço vital; é uma potência do espírito, a maior potência espiritual de todos os tempos. Não é o Vaticano uma terra de extranhos; é a pátria de todas as almas. Não é no gabinete do Vaticano que se trama a nova carta política do mundo; aí só se projeta a renovação religiosa da humanidade, ou se assim me posso exprimir, a conquista de um mundo melhor traçada no mapa com a tinta vermelha do sangue de Cristo. O perigo imperialista para o solo brasileiro, se houver, poderá vir da serra de Wetterstein ou das mesetas de Berchtesgaden, dos contrafortes Apeninos ou dos Pireneus, das geleiras do Cáucaso ou da cratera fumegante do Fusi Iama; não virá jamais da suave, beneática e hospitaleira colina, onde trapeja, às virações de Tibre, o alvi-amarelo pavilhão do Papa. A submissão professada a Roma, por nós brasileiros, significa que estamos em união com 300 milhões de crentes espalhados no globo, que nos lavamos todos nas mesmas águas do batismo, que cantamos todos o mesmo Credo, que lemos todos pelo mesmo Evangelho, que invocamos todos a mesma tradição apostólica, que todos adoramos, louvamos e amamos o mesmo santíssimo e divinissimo sacramento da Eucaristia. Patriotas, nós o somos como os que melhores o são; brasileiros, não declinamos a honra de morrer pela Pátria; nacionalistas, no melhor sentido da palavra, não cederemos a quem quer que seja uma polegada só do nosso território; mas, católicos, apostólicos, romanos, jamais deixaremos, sejam quais forem os regimes, de nos orientarmos pelos dictames dogmáticos e morais emanados da Santa Sé. Não foi necessário que os oráculos de Washington ou de Londres, de Amsterdam ou de Varsóvia, de Sidnei ou de Pequim, nos ensinassem a detestar a violência e a amar a liberdade. Muito há que Pio XI, na **Divini Redemptoris**, reafirmou o nosso direito à vida, o direito à integridade física, o direito aos meios de subsistência, o direito à propriedade, o direito de seguir as próprias convicções religiosas, o direito de nos associarmos livremente aos nossos companheiros de idéias; ao que se poderia acrescentar, com um filósofo moderno, o direito de não ser ninguém obrigado a vestir camisa preta, parda, vermelha ou verde; o direito de não ser reeducado nos campos de concentração; o direito de pensar e dizer o que significam, para a conciência dos indivíduos, os pretensos meios civilizadores das potências totalitárias.

A sombra desceu tragicamente sobre o mundo. Todos os faróis ao longo das praias, todos os arcos voltáicos ao comprido das ruas, todos os combustores, tubos de gás neon e até as pequenas lampadas de estudo se extinguiram na treva. Oficinas, hospedarias, lojas, escolas, quartéis, hospitais, igrejas, atufaram-se de chofre no obscurecimento do orbe. Tudo às escuras. Nada mais se enxerga. Um edifício apenas, apenas um, permanece visivel, contrariando as prescrições do universal **black out**. Não é o torreão da Casa Branca, nem o corucheu do Reich, nem o topo do Capitólio, nem as abóbadas do Trianon, nem os zimbórios mongólicos do Kremlim. Excia. Revma., é a cúpula do Vaticano. A famosa rotunda que o gênio de Miguel Angelo arremessou nos ares parece desprender-se do solo como a própria imagem do cristianismo. Seus elegantes contornos destacam-se na imprimadura negra do céu com luminárias feitas de uma essência misteriosa, pois não parecem vindas das candeias de azeite que iluminam o dómo nas noites espetaculares das canonizações. Ei-la que se ergue acima da colunata de Bernini, e tão alta está que se diria pairando sôbre as cordilheiras européias, como a dizer que não pertence mais a um só país, pertence a todos. Para a grande cúpula a resplender nos céus romanos se volvem os olhos de todas as vítimas da conflagração: as crianças porquê choram de fome, as mulheres porque não têm mais tecto, os prisioneiros porquê ainda sonham, nos delírios da febre, com o dôce crepitar da lareira doméstica. Para ela se volvem também os milhares de congressistas aqui reunidos, representando os milhões de católicos dispersos pelo Uruguai, Bolivia, Chile, Estados Unidos da América do Norte e Estados Unidos do Brasil; eles querem bem ao Vaticano; eles rezam pelo Vaticano; eles têm confiança na inteligência, santidade e intrepidez daquele que preside ao Vaticano; eles esperam que, não sómente não há de ruir no cataclisma, como se tornará mais sólida ainda, ainda mais bemfazeja, ainda mais católica, essa cúpula bendita que rebrilha, no escurecimento universal, como um diadema de Deus sôbre a cabeça do mundo.

Exmo. Legado, encontramo-nos hoje neste vale que os índios contemporaneos de Tibiriçá, por alguma razão chamavam assembléia dos espíritos maléficos; debaixo dos nossos pés correm certas águas que, ainda há duzentos anos, se temiam como altamente venenosas; e no próprio local onde se ergue o altar-monumento espraiava-se outróra o negregando mercado dos escravos. A civilização saneou estes flagelos. Já se esfumaram no ar os últimos Anhangás, depois que por aqui roçaram os pés do santo do Brasil, o Padre Anchieta Já não inquietam ninguém os vitriolos e os arsênicos do mencionado rio depois que a municipalidade o soterrou no canal. A escravaria do Piques e do Largo da Memória, essa desapareceu antes mesmo que a tivesse varrido, como se varre um lixo, o gesto cristão de Isabel a Redentora. É de crêr, entretanto, que as fúrias diabólicas, os processos mortíferos, e o cativeiro humano tenham redobrado agora de malignidade. Nunca talvez, como nestes dias de "sangue, suor e lágrimas" os demônios andaram mais à solta pela terra. Nunca talvez, como nestes dias de luto nacional, as águas oceanicas esconderam mais covardes tocaias. Nunca talvez, como nestes dias de pavor ecumênico, houve na terra maior número de escravos: escravos lavrando as charnecas revolvidas pelos explosivos; escravos fabricando máquinas de exterminio nos galpões guardados da polícia; escravos abrindo trincheiras no solo ainda quente do sangue fraterno; escravos, aos milhões, em massas apocalípticas, marche-marchando horrendamente ao encontro da morte... Estamos necessitando novamente de santos exorcistas como José de Anchieta; de medidas dos poderes públicos, como as aqui tomadas; e de almas humanitárias como a da Princeza Isabel. Por isso estamos reunidos, em oração, neste Congresso. Os novos males têm de passar como passaram os antigos. Os torvos Anhangás, responsáveis por esta psicose coletiva da guerra, hão de ser expulsos do corpo dos endemoninhados e retornar para sempre aos infernos donde se evadiram. As águas dos oceanos voltarão a ser outra vez pacíficas, outra vez atlanticas, outra vez mediterraneas, limpas dos seus traiçoeiros cardumes de piratas. E, na terra novamente livre, onde as rosas se abrirem, e trigais ondularem, e gorgearem ninhos, e rangerem arados, e vozearem oficinas, e cantarem escolas — tal como agora aparece no simbolismo dêste altar monumento — banhada pelo clarão azul das nossas almas, crescerá para os céus e se estenderá sôbre o globo, a cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo.

NOVAS PEREGRINAÇÕES

Chegou a S. Paulo, com uma comissão de 100 alunos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o ilustre professor Anes Dias. O distinto hospede visitou o Sr. Arcebispo Metropolitano, no Palacio S. Luiz, e o secretario geral do Congresso Eucarístico, Padre Joaquim Horta.

O Revmo. Padre Antonio Macedo, Vigário-cura da Catedral de Niterói, chegou a esta capital com uma caravana de 180 peregrinos, viajando em dois trens especiais.

Chegaram a esta capital diversas representações de educandários católicos do Rio de Janeiro, inclusive algumas dezenas de ex-alunas de Sion e cerca de 50 alunos do Colegio S. Inacio e do Colegio «Santo Antonio Maria Zacarias», além de um grupo de suissianos. Esta ultima peregrinação veio chefiada pelo Revmo. Padre Murilo Monteiro, S.J.

Os peregrinos do Estado da Baia estiveram na sede do Secretariado em visita ao Padre Joaquim Horta secretario geral do Congresso.

A PRIMEIRA SESSÃO DE ESTUDOS PARA MOÇAS

A Tese defendida por D. Ernestina Giordano, presidente da Federação Mariana Feminina

Às 14 horas teve início a 1a. sessão de estudos para moças realizada com toda a solenidade no Teatro Municipal, sob a direção do Revmo. Pe. Bucardo Scheller.

O Teatro superlotado, apresentava um aspecto invulgar. Entre os assistentes havia numerosas representantes de vários Estados do Brasil. Ao som do Hino do Congresso, executado pelo Côro Azul, sob a regência de Conceição Ferraz, tomaram assento à mesa, alem do Revmo. Pe. Bucardo Scheller, sob cuja direção foi organizado o programa das sessões de estudos das Moças, o Revmo. Pe. Claudio Colling, Assistente da Juventude de Pôrto Alegre, a Princeza Srta. Tereza de Orléans e Bragança, a Srta. Ester Dell'Acqua, representante da mocidade uruguaia, representante do Rio Grande do Sul, oradoras do dia e a secretária da sessão.

O Credo do Padre José Maurício o Tantum Ergo e o Regina Coeli Jubila, a cargo o Conjunto Azul, com solos de harpa e canto deram uma nota artistica à sessão, sendo notável a apresentação do vestuário — uma bela demonstração da possibilidade de unir-se piedade e elegancia, em perfeita obediência às determinações do Santo Padre, no tocante à moda feminina. A execução foi impecável, merecendo prolongados aplausos da assistência.

O Revmo. Pe. Diretor pronunciou uma breve saudação à mocidade brasileira, reunida para reafirmar, mais uma vez sua fé e sua esperança no Sacramento do Altar.

A 1a oradora foi a DD. Presidente da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de S. Paulo que apresentou sua tese doutrinária: «Eucaristia, mistério de fé», empolgando o auditório com sua piedade convicta e esclarecida, e pelos seus dotes de inteligência e de estilista.

A 2a oradora, Teresa Leite Costa, representando a piedade e a graça da juventude gaúcha, desenvolveu sua tese «Maria Santissima e a Eucaristia», com tal entusiasmo que, por várias vezes, arrancou aplausos da assistência.

Constituiu muito agradável surpresa a palavra da Srta. Ester Del' Acqua, da representação uruguaia, que saudou com muito afeto suas irmãs do Brasil.

O Revmo. Pe. Diretor leu, tambem, a mensagem com que a Juventude Católica da Arquidiocese de Pôrto Alegre sauda a mocidade bandeirante.

Para finalizar, S. Revma., na ausência do Exmo. Bispo que deveria presidir a sessão, dá a palavra ao Revmo. Pe. Claudio Colling, Assistente da Juventude de Pôrto Alegre, para encerramento. Com entusiásticas palavras, este Sacerdote do Rio Grande do Sul exorta a mocidade brasileira a «crescer em tôrno de Cristo Eucaristico e da Rainha da nossa terra!»

Com o Hino Nacional cantado pelos milhares de pessoas presentes, terminou a 1a sessão de estudos para moças, no IV Congresso Eucarístico Nacional.

Reproduzimos a seguir a tese da Presidente da Federação Mariana Feminina:

ONTEM A NOITE NO ALTAR-MONUMENTO

O SR. LEGADO E AUTORIDADES RELIGIOSAS E CIVIS — O REVMO. PE. DR. CASTRO NERY FAZENDO SUA BRILHANTISSIMA ORAÇÃO — O EXMO. E REVMO. D. ERNESTO DE PAULA ENCERRA A SESSÃO

A maior e mais antiga Farmacia de S. Paulo
BOTICA AO VEADO D'OURO
FUNDADA EM 1858
R. São Bento, 219 — Tel. 3-3975 e 3-3976

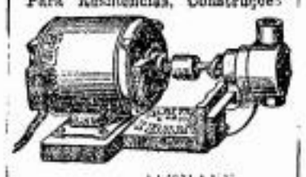
Caixa Postal, 1784
Telefone: 3-3008

SÃO PAULO

A Casa Terrão
SE USARDES SEREIS FELIZ
RUA LIBERO BADARO N. 200
(Junto à Praça do Patriarca)

Oferece de presente aos seus freguezes, lindas lembranças dos objetos oficiais do IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL e outros.

BOMBAS
Para Residências, Construções



ALTMANN
R. General Osório, 35 - S. Paulo

Dr. Edgard Sant'Anna
ESPECIALISTA
DOENCAS INTERNAS
RAIOS X
RUA BRESSER, 537 — Tel. 2-0117

SESSÃO DE ESTUDOS DE MILITARES

Realizou-se ontem às 16,30 horas a primeira sessão de estudos para militares de acôrdo com o disposto no programa. O Teatro Municipal apresentava-se ricamente ornamentado com guirlandas a altura dos primeiros camarotes e bandeiras nacionais e pontificais entrelaçadas; grandes estudos do Congresso Eucarístico se ostentavam nos pontos de maior evidência.

Ao chegar a hora marcada para o início da sessão grande número de militares oficiais e soldados do Exército Nacional e da Fôrça Pública ocuparam as dependências do Teatro Muitas patentes faziam-se acompanhar de suas famílias. Notavam-se representações da Escola Preparatória de Cadetes, Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, Cadetes da Fôrça Policial do Estado, Unidades de Quadro e Tiros de Guerra.

O palco, excetuado o espaço reservado à mesa diretora do trabalho, estava totalmente ocupado pela Banda Sinfônica da Fôrça Policial em seu efetivo completo de 140 figurantes em uniforme de grande gala.

Ocuparam lugar na mesa S. Excia. Revma. o Sr. D. Frei Luiz Santana, O. F. M., Cap., que presidiu a sessão; S. Excia. o Sr. General Comandante da 2.a Região Militar; o Sr. Cel. Gandie Ley comandante da Fôrça Pública do Estado; Revmo. Pe. Paulo Louviral Cavalheiro Freire; Cônego Agostinho Colturado; Major Joaquim Santiago, Tte. Alberto Cardoso, ajud. de ordens do Gen. Comandante da Região, Tte. Al. Sebastião do Amaral, Comandante do Regimento de Cavalaria da Fôrça Pública e o Cap. Benedito Antunes Chaves.

Executados pela Banda o Hino Nacional e o Hino do Congresso levantou-se S. Excia. Revma. o Sr. D. Frei Luiz de Santana que com breves e eloquentes palavras em que se salientavam a importancia do ato e o esplendor do espetáculo, declarou aberta a sessão.

Foi então dada a palavra do Major Joaquim Santiago que leu a tese deendida pelo Cel. Raul Silveira de Melo que em virtude de impedimento inesperado não poude comparecer para ela pessoalmente.

Começa o orador por invocar a primeira alusão que Nosso Senhor Jesús Cristo faz à Eucaristia, pondo em evidência que não obstante a eloquência dos milagres e das provas que testimunhavam a evidência messianica de Nosso Senhor Jesús Cristo, aí surgiu a primeira fecção de seus amigos e discípulos.

Relembra que pouco antes um militar gentio pedia a Nosso Senhor a cura de seu ordenança e que o «Domine non sum dignus» do centurião cheio de fé entrou na Liturgia da Igreja, três vezes e repetindo todos os que comungaram o que constitue grande ufania e gloria insigne para os militares de todos os tempos. Tambem a primeira confissão publica de fé na Divindade de Jesús foi proferida pelo Centurião Quirilo ao afirmar: — este homem era na verdade o Filho de Deus.

Continua, evocando todos os soldados que se distinguiam na história da Igreja desde os tempos apostólicos mostrando especialmente o grande papel que aos militares foi reservado quando a Igreja erseguida teve que se recolher às Catacumbas, levando aos fiéis com grande fé o denodo a Nosso Senhor Sacramentado.

Na história do Brasil onde forte que se fundava afim de defender o nosso extenso litoral, era consagrado a um Santo sob cujo patrocínio se eregiam as capelas que ainda subsistem ou marcaram épocas e essa tradição de catolicidade em nosso Exército conservou-se até a República.

Historia depois a União Católica dos Militares e termina conestando a que os militares a serem fortes na vontade e no valor, procurando esses tributos mediante perfeita formação moral na vida eucarística.

Grande salva de palmas coroou a leitura da tése.

A seguir, a banda sob a direção do maestro 2.o ten. Antonio Romeo executou o poema sinfonico centenario da autoria de Savino de Benedictis que despertou enorme entusiasmo em todos a assistencia.

Tomou então a palavra o sr. Cap. Benedito Antunes Chaves que passou a defender a tése que lhe havia sido designada.

O Capitão Benedito Antunes Chaves, tenebrou com muito acero o exemplo de São Paulo, representado por uma espada, porquanto era o "bonus miles Christi", jamais abandonou seu genio forte, ainda mesmo depois de convertido só que o empregou na bôa causa do Reino de Cristo, cuja vida é a S.S. Ceus que nos permitia celebrar pomposamente em praça publica uma grande Eucaristia. Deva o orador graças a dicsa festa eucaristica, quando a guerra absorvia as inteligencias e cetava preciosas existencias em outros continentes. Lembrou o orador a ação magnifica exercida na alma, pela S.S. Eucaristia, após anos de tibieza. E' como a luz do Sol que resplandesce após as trevas. Esta felicidade tambem a têm os homens de farda, pois ambem lhes é dado o grato dever de homenagear a S.S. Eucaristia, porquanto foi foi um soldado quem primeiro proclamou no alto do Calvario a Divindade de Jesus Cristo: "Verdadeiramente era este Filho de Deus". E souberam os soldados dar as melhores provas de heroismo católico sempre que se viram as voltas com os perseguidores da Igreja. Aí estão para atesta-lo Sto. Aracio, Brasilino, Nabor e Nazario, o Patrono da Cavalaria, São Jorge, e os santos Vitor, Expedito e Sebastião, São Mauricio e os 6 666 soldados todos fieis a Deus e á Patria. E passando para nossa Historia, merece citação especial o Beato Nuno Alvares Pereira. Abençoada a hora em que Jesus Cristo, na noite da traição instituiu a S.S. Eucaristia! Pois, não fora o pão dos anjos, onde poderiam milhares de soldados, desde os primeiros tempos até os nossos encontrar forças para demonstrar seu caráter de heróis, como o fizeram e fazem sempre? E' o Rei Soldado, Alberto da Belgica que não corava de assistir Missa com todo seu Estado-Maior. São Joffre e Castelnau que no Marne ajoelharam-se para rezar pela salvação de sua Patria, quando já outra esperança lhes não lhes restava. Em Verdun o mesmo fato, e a mesma Vitoria. E' o general Pau que antes da tremenda batalha do Marne vai ao santuario de Paray-le-Monial onde se demora em longa oração. Cadorna, Zanchi e Chinotto são outros tantos exemplos da grande guerra. Entre nós ninguem poderá olvidar o grande patrono do Exercito Brasileiro, o imortal Caxias, que reclamava sacerdotes e sacramentos para os ofícios divinos nas celebres campanhas do Paraguai. Passou o ilustre militar a analisar os requisitos indispensaveis a formação de um bom caracter dos homens de farda. Retidão de consciencia, Subordinação e obediencia, Patriotismo, heroismo e bravura. Para todas estas virtudes Jesus-Hostia é elemento indispensavel. Terminou o conferencista com este vibrante apelo: "Com a visão perfeita dos terriveis acontecimentos que enlutam os povos, com a noção exata da tremenda responsabilidade que pesa sobre nós nesta hora decisiva da nacionalidade, descortinando ao longe o porvir radiante da paz e prosperidade que a Providencia reserva para o Brasil, assente sobre as virtudes e o valor pessoal de cada um de seus filhos, vamos nós, leitimos representantes da grande familia militar brasileira, livres como a terra em que nascemos, dobrar os joelhos diante do sacrario e implora a Jesus Eucaristico que retempere o nosso caracter de soldado, que acrisole as nossas virtudes militares para maior gloria de Deus e Salvação de nossa extremecida Patria.

Levantou-se então o Sr. General Mauricio Cardoso que começou por fazer notar que nestes últimos dias em S. Paulo, só se ouve falar em Deus e na pátria em virtude da festa que ora presenciamos, festa que é para S. Paulo o melhor presente que poderia receber. Afirmou S. Excia. que S. Paulo sabe cultivar a Religião e que ele se orgulha de poder dizer que os soldados, seus comandados são católicos. Incitou S. Excia. a todos os presente a que cultivassem a religião católica para bem cultivarem as virtudes militares entre as quais avulta a bravura do cumprimento do dever. De fato acrescentou E. Excia., não pode haver verdadeira bravura sem Deus; e aqueles que já estiverem dentro de uma trincheira poderam observar que o soldado chama por Deus pela Santa Padroeira de nossa pátria para bem cumprir o seu dever S. Excia. manifestou o desejo de que todos viram que o soldado de S. Paulo é católico e para que isto aconteca todos devem concorrer com seus esforços. Terminando, S. Excia. declarou encerrada a sessão. Ouvin-se então mais uma vez a banda sinfonica que executou a protofonia do Guarani. Cessados os últimos a cordes dissolveu-se a assembleia em ambiente de grande entusiasmo e vibração religiosa.

Á VISITA DO SR. LEGADO AO INTERVENTOR FEDERAL

Em visita de cortezia e agradecimento pela recepção que lhe foi feita ontem, esteve no Palacio dos Campos Elisios S. Excia. Revma. Dom Bento Aloisi Masela Nuncio Apostolico no Basil e Legado Pontificio ao IV Congresso Eucarístico Nacional. S. Excia. Revma. estava acompanhado por Dom José Gaspar Arcebispo Metropolitano, pela Corte do Legado Pontificio composto dos Monsenhores Joaquim Nabuco, Sante Portalappi, secretario da Nunciatura, Manuel Soares, Prelado Domestico de Sua Santidade e do Conego Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado. Recebido pelo Interventor Federal Dr. Fernando Costa que se fazia acompanhar dos Secretarios da Justiça Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, da Fazenda Dr. Coriolano de Goes, da Agricultura Dr. Paulo de Lima Correia da Educação Dr. Rodrigues Alves, da Segurança Dr. Acacio Nogueira major Oliuto de Sá Superintendente da Ordem Politica e Social e de suas casas civis e militar. D. Aloisi Masela manteve-se em cordial palestra com os presentes retirando-se logo após.

Serviço de informações aos forasteiros

A Divisão de Turismo e Diversões Públicas do DEIP organizou, para o IV Congresso Eucarístico Nacional, um serviço de informações aos peregrinos. Foram instalados três postos, os quais funcionarão das 8 às 20 horas, até o dia 7 de Setembro inclusive, nos seguintes lugares: Séde da Junta Executiva do Congresso, à rua Formosa, 91 - 1.o andar; Touring Clube, à rua 24 de Maio n. 20 e no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, à rua Antonio de Godoy, 122, 1.o andar, sala 16.

Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

A Radio Record ~ A Associação Cívica Feminina
O Centro Acadêmico Horacio Lane e a Folha da Noite
LANÇARAM A CAMPANHA

Metal para a Vitoria

Com a valiosa colaboração de
"A Noite" ~ da Radio Cruzeiro do Sul
e do Centro Rio Branco

Dentro de alguns dias, serão abertos os postos de arrecadação do METAL PARA A PATRIA em todos os bairros e no centro da cidade. Aí será recebido o Metal para a Patria: tubos de pasta de dentes, latarias, folhas de Flandres, material de cozinha, tudo enfim, que já não serve mais em sua casa e que será util à nossa industria bélica!

Brasileiro! Seu patriotismo manda você contribuir para a campanha do

METAL PARA A VITORIA

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DO SUL NA PRIMEIRA SESSÃO SOLENE

A tese da sessão de ontem esteve ao cargo do ilustre advogado de Pôrto Alegre, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-deputado à Constituinte, onde se destacou pelo ardor de suas convicções católicas e pela real eloqüência de que deu mostras.

S. s. representava o sul do Brasil, onde é em Porto Alegre, entusiasta líder mariano.

S. s. desenvolveu a tese seguinte:

"A formação eucarística da criança, meio mais adequado para conservar e desenvolver o germe da vocação sacerdotal ou religiosa."

Por absoluta falta de espaço, de sua brilhante conferência publicamos apenas os trechos principais.

A respeito da influência do sacerdócio na sociedade disse s. s.:

A maior revolução, travada entre o capital e o trabalho, mas revolução pacífica, sem derramamento de sangue, sem greves nem distúrbios, proficua nos resultados obtidos e eficaz nas consequências advenientes, foi chefiada por um Sacerdote, pelo Magno Sacerdote de Jesús Cristo aqui na terra, por Sua Santidade o Papa Leão XIII, de santa memória a, cuja "Rerum Novarum" é a Magna Carta do Trabalho, pois foi ela quem libertou o operário dos férreos grilhões que o algemavam.

Nos hospitais confortando os doentes e levando o sagrado viático aos moribundos: nas escolas, lavrando inteligências, para nelas semear a doutrina do Evangelho; junto às fôrças armadas, delas cuidando nos tempos de paz, ou com elas marchando, nos dias de luta, para o campo da honra e da glória, o sacerdote é o confôrto e a consolação; o mestre e o pai espiritual; o senhor da disciplina; o exemplo vivo da obediência, da resignação e da renúncia.

Por toda parte, sempre o sacerdote, como alicerce da ordem, preção vivo do respeito à autoridade e sustentáculo dos eternos princípios asseguradores do bem entre os homens para a sua felicidade, terrena e eterna.

E sem êsse sacerdote, Senhores, de influência capital na vida do homem sôbre a terra, seja qual fôr a latitude em que habite; sem ele, ninguém se poderá salvar eternamente. Não é minha a asserti a, senão Daquele que de Si próferio disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ego sum via, veritas et vita".

"Se não comerdes a minha carne e não beberdes o meu sangue, não tereis a vida em vós". São palavras do próprio Deus.

Ora, se não pode haver eucaristia sem sacerdote, porque só a êste deu Cristo o poder de transformar o pão e o vinho em seu sagrado corpo, sangue, alma e divindade, havemos de concluir também, por exigência da lógica, que sem sacerdote não há salvação. Donde teremos de concluir também que tão importante é o sacerdócio como a pedraria eucarística, para a salvação dos homens.

Passou o orador a salientar o papel do sacerdócio em nossa história:

Senhores, somos o único povo, em tôda a história, cuja terra nos albores de seu nascimento, recebeu as primícias das bênçãos eucarísticas. Com o Santo Sacrifício da Missa, rezou um franciscano — Frei Henrique de Coimbra — para todo o sempre [illegible] da terra e que sente com a Cruz de Cristo. E, por isso, é que foi ela batizada com o nome [illegible] Cruz. E, depois da descoberta, cada passada do jesuíta intrépido na conquista da terra e das almas, quando foram — também êles — dilatando a fé e o império, era precedida da glorificação da Eucaristia. E Nóbrega elevou pela terceira vez, aos céus americanos, a hóstia branca, a hóstia santa e hóstia pura e imaculada que é Jesús Cristo, para afirmar à face dos céus que ele é o nosso Rei e que o Novo Continente, havia de ser a grande catedral do Mundo para a definitiva morada de Deus entre os homens. E Anchieta aqui bem perto de nós, erguendo para o alto em suas mãos, o Cristo da Eucaristia, e renovou o sacrifício do Calvário, para que os frutos da redenção fôssem inúteis aos povos antepassados e à sua descendência. Foi a eucaristia o sustento e o amparo dos heróis que defenderam a terra contra o invasor herético e andas. E Estácio de Sá antes de dar a vida pela [illegible] da fé, na Terra de Santa Cruz, recebia das mãos do taumaturgo do Brasil, o Pão dos Fortes, como penhor seguro da vitória contra todos os inimigos de Cristo que eram, então, como hoje, também os inimigos do Brasil.

Das Reduções do Amazonas às do Rio Grande do Sul, do extremo norte aos confins meridionais da pátria, sempre a Eucaristia, em todas as horas da Colônia, do Reino e do Império alçando-se para os céus e forçando-lhe as esperança da eterna felicidade que o aguarda na pátria definitiva, jamais esmoreça ou fraqueje na curta jornada a percorrer, na pátria terrena, que mais do que nunca a queremos hoje, sempre amada ou temida, ao menos respeitada e honrada, à face do mundo cristão.

Entrou o orador a considerar o tema principal de sua tese:

A vocação sacerdotal, senhores, é como planta de estufa. Para vingar, crescer florir, precisa dos cuidados vigilantes de zeloso horticultor. Se êste se distrai e permite que ardentes rálos de causticante sol de estio ou o frio cortante de rigoroso inverno penetre através dos vidros que a defendem do exterior, não haverá remédio humano que lhe impeça a destruição certa e inevitável.

Em ambiente descristianizado, onde Jesús Cristo não polarize todas as atividades, atraindo sôbre si todos os olhares, não é possível venha nascer ai ou aí se desenvolva o amor por Êle e pela causa que fez baixar a divindade até o homem, para que humanidade, remida por seu sangue, pudesse subir até Deus: não é possível, humanamente falando, desabrocharem aí vocações sacerdotais.

A vida humana, de divertimentos e prazeres, sem conta nem medida, de teatros e cinemas sem prévia escôlha nem cautelas necessárias, é diametralmente oposta à do Santuário, onde, se não se lhe quiser desvirtuar o nome, há de imperar a vida de recolhimento, de oração, de sacrifício e de pureza.

A Nosso Senhor Jesús Cristo ninguém jamais encontrou no torvelinho das alegrias do mundo senão no retiro e na solidão do coração do homem. Quando aí se calarem tôdas as murmurações: quando aí se aquietarem os distúrbios externos, aí então é que falará e Divino Mestre a êsse coração que se tornou pacífico e lhe inspirará generosos e santos resolutos.

Era pelo grande caminho do mundo que o peregrino do Evangelho descia a Jericó, quando foi despojado e ferido pelos ladrões; mas foi da solidão que saiu o Divino Samaritano, para socorrê-lo e lhe curar as chagas.

No adágio do povo, diz a sabedoria: longe dos olhos, longe do coração.

Senhores. Quem vive longe de Jesús, esquecido de seus conselhos, indiferente aos anélos de seu amoroso coração não se há também de interessar por Êle: não se lembrará jamais de suas dôres e anseios e, consequentemente, não compartilhará tão pouco de suas glórias e triunfos.

E quem mais do que o aspirante ao sacerdócio precisa de ter sempre, bem diante dos olhos, o divino modêlo que êle quer e deve copiar? Não é o sacerdote o ALTER CHRISTUS cuja vida deve ser aquela Cruz que Êle a levou até ao Calvário. Não é êle o medianeiro entre a terra e o céu, e por isso, desaparecido completamente dela, para que o seu vôo para o alto se faça veloz e sem impecilhos e, daí, a renúncia a tudo e a todos, e a resignação, em tudo e sempre?

Mais fácil será a cópia, quanto mais presente aos olhos do copista estiver o original: quanto mais de perto êle lhe puder notar e examinar todos os contôrnos. Mais perfeita a imitação, quando se ouve o que se deseja repetido; quando se vê o que se quer imitado. A companhia do ser que se ama, a nossa intimidade com êle, com êle quase nos identifica e funde, por assim dizer, num só todo, unificando seres e existências.

Ora, se o sacerdote deve reproduzir em sua vida a vida de Jesús, ao menos na vontade, e na reta intenção de todos os seus atos, parece evidente que aquêle que aspira ao sacerdócio, para realizar o seu ideal, deve começar por imitar o modêlo por êle escolhido.

E, por isso há de com Êle conversar muitas vezes, na assistência à santa missa, quando [illegible] descer sôbre os altares para distribuir conôsco os dons de Deus: há de com Êle palestrar na intimidade, como bons amigos, para lhe pedir conselhos e Dêle aprender ensinamentos retos e fecundos. Cada dia há de visitá-lo, no Tabernáculo, para Lhe mostrar o zêlo de seu amor. Na vigília eucarística, das horas caladas da noite quando o mundo mais o tiver esquecido e desprezado, aí, em terno colóquio com êsse coração que tanto tem amado aos homens, aí na sua real presença, há de Lhe ser o desagravo e a consolação. Na comunhão eucarística, ao alimentar a sua carne com a carne do próprio Deus, para que possa viver eternamente, o pretendente ao sacerdócio buscará a Jesús para que Êle presida, informe e dirija a sua atividade onímoda e seja o fim último de todo o seu fidar. Jesús não se esconde. Só não O encontra quem não O procura, porque, se como Deus em todo lugar, como Homem-Deus, está na Eucaristia, dia e noite à nossa disposição, para receber nossos pedidos e atendê-los com prestem. Aí dá Êle audiência pública a tôda gente, a cada instante, na prática da mais sincera democracia, sem prévia hora marcada e sem [illegible] de recompensa alguma, senão a de um coração agradecido e, aí de nós, mizeros mortais, nem êste muitas vêzes, aí se mostra.

Por que teria o Divino Mestre dito aos Apóstolos, quando procuravam impedir que Dêle se aproximassem as crianças: "Deixai que os pequeninos venham a mim, não impeçais; deles é o reino de Deus"? Por que, senão para com eles repartir os carinhos de seu coração de Homem-Deus; senão para lhes revelar o plano sublime da redenção do mundo e os convidar a serem operários dessa magna empresa divina? Senão para concitar e atrair no desempenho dessa missão sublime, a esses pequeninos que, na primavera da vida, apresentam a ingenua candura e a inocência alegre, rebentos tanto mais caros e preciosos, quanto mais se sabia expostos às ciladas de tristes profanações e de temerosos perigos? Ah, senhores! Sabia Jesus que as crianças, mais que qualquer outra idade, se afeiçoam facilmente; conhecia-lhe o coração maleável e acessível aos maiores ideais, desde que se saiba conquistá-lo e que bastava mostrar-lhes a tarefa ingente que O trouxera ao mundo, para despertar-lhes a adesão e o proselitismo, uma vez que não ha no mundo ideal maior nem mais sublime que o sacerdócio.

E por isso também nos deixou para sempre, nas páginas luminosas da Mensagem Divina que é o Evangelho, a prova irrefragavel de quanto os amagos quando, chamando um menino disse aos discípulos: Na verdade vos digo que, se vos não fizerdes como este menino, não entrareis no reino dos céus. Aquele que receber assim um menino em meu nome, a mim recebe. (Mat. XVIII, 3, 4, 5).

Mas sabia também que este desejo santo, esta nobre aspiração, este sadio entusiasmo, como planta de estufa, precisava de ambiente adequado ao seu desenvolvimento.

E começou por extirpar da terra os linços e as hervas más. Cuidou de que as avalanches que descem dos montes para os vales e os vendavais, que sopram, no furor das tempestades, lhe não dobrassem a haste tenra e fragil. Velou para que as pragas de insetos daninhos e os animais vorazes lhe não roassem e matassem a raiz, ainda quasi á flor da terra. E nestas palavras terriveis, como terrivel é um anátema de Deus, sentenciou o castigo que aguarda os profanadores da inocência e os assassinos de vocações: "Al daquele que escandalizar a um destes pequeninos: melhor lhe fôra o atassem ao pescoço uma mó de moer e o lançassem no fundo do mar".

Continuou o orador mostrando que a Igreja foi sempre fiel aos ensinamentos do Divino Mestre, chamando a si as criancinhas e aproximando-as da Sagrada Mesa desde os primeiros albores da consciencia.

Isto fez com que florescessem as vocações Sacerdotais, como o demonstram multissimos fatos.

Cita o Orador exemplos como estes:

A grande mãe dos Vaghan fez, diariamente, durante 30 anos uma hora de adoração diante do Santissimo Sacramento, para que lhe encaminhasse os filhos pelo caminho mais seguro do gozo da felicidade eterna. E Deus lhe atendeu o pedido. Dos 13 filhos com que lhe abençoou o lar, a 11 chamou para o seu serviço, e 5 freiras e 6 padres foram a recompensa e o deferimento das orações sinceras e humildes daquele amantissimo coração de mãe. E não se contentou e com o chamá-los aos sacerdócio, senão que a 3 deles, quis dar-lhes a plenitude do sacerdócio, elevando ao episcopado a Herberto, em Westminster; a Rogério em Sydney, e a João, em Salford.

O preclaro Jesuita espanhol padre espanhol padre Narciso Irala, apostolo da China e que ora percorre a América em busca de auxilios materiais para as suas missões no longinquo oriente, tão danificadas pelas armas funestas, ele que nesta se encontra também neste recinto, contava-me dias atraz a odisséia de seus cruzadinhos.

Preparados os meninos para a Primeira Comunhão e que lhe deviam servir de auxilio na conversão dos adultos, de tal modo nelas atuou a graça, com tanta clarividencia compreenderam a idéação de Jesus Cristo e a grandeza do sacerdócio, que a cruzada ficou deserta, porque todos, ardendo em zelo e em generosidade, ingressaram no Seminário. E por bem mais duas vezes, teve ele de refazer as fileiras da Cruzada, porque da segunda, de novo, todos a deixaram deserta, e da terceira 13 deles saíram, para se tornarem sacerdotes de Cristo, paladinos da sua causa, instrumentos da sua glória, e alicerces fortes e indorrocaveis de sua Igreja.

E como estes, senhores, quantos milhares de cruzadinhos não haverá por este mundo?

Do povoado de La no Piemonte, onde a devoção á Eucaristia é motivo de honra de seus 4.000 habitantes, recebeu a Santa Igreja 500 vocações sacerdotais e religiosas, no decurso de apenas meio século. E ali, naquele povoado, em 1870 se originou, por iniciativa das mães, o dia das vocações que estuante de seiva se tranformou nos tempos que correm no "sábado dos sacerdotes".

No Rio Grande do Sul, onde atualmente num despertar admiravel de vocações 1935 seminaristas cursam os estabelecimentos eclesiásticos, são as paróquias mais eucaristicamente formadas, isto é, aquelas em que mais se comunga, em que mais se visita a Jesus Sacramentado, em que mais se frequentam as missas diárias, são elas as que dão mais vocações sacerdotais. Da pequena povoação de Natal, outrora chamada São Salvador, com 400 familias, saíram em 30 anos, nada menos de 35 sacerdotes. E nas mesmas proporções, podemos alinhar Bom Principio, Santo Inácio de Feliz, Dois Irmãos e para terminar, Santa Cruz, onde em 86 anos, a descendência de um casal abençoado deu á Igreja, um bispo — d. Guilherme Muller, um Monsenhor, tres sacerdotes, tres Irmãos Leigos, 19 freiras e atualmente 13 seminaristas.

E para que vejais que o bandeirante do Brasil é tambem o bandeirante do Evangelho, aí tendes Taubaté, berço de 300 sacerdotes e Itapecerica que já deu á Igreja 47 de seus filhos para ministros do altar.

Se o espirito do mundo está empenhado em estiolar nos corações cansa de realizar o milagre de conservá-la, porque só ela lhe dá a modéstia, o recato, a proteção do santo pudor, e a humildade, virtudes indispensaveis no sacerdote e nas quais deve estar iniciado o aspirante a tão dignificante estado.

Intensifiquemos, pois, a devoção e o culto a Jesus Sacramentado: multipliquemos as mesas dos banquetes eucarísticos, saciem-se nelas os corações inocentes das crianças e teremos resolvido o máximo problema de nossa terra, o das vocações, com sacerdotes numerosos e santos, a trabalharem para a glória de Deus e grandeza do Brasil.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A visita do Exmo. Revmo. Sr. Legado Pontificio ao Departamento Administrativo do Estado

Cumprindo o estabelecido no programa, poucos minutos passados das 16 horas chegava ao Departamento Administrativo do Estado, que se engalanara festivamente para uma condigna recepção, o Exmo. Sr. Núncio Apostólico, D. Bento Aloisi Masella, DD. Legado Pontifício ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, acompanhado do Exmo. Revmo. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, DD. Arcebispo Metropolitano.

Ovacionados pela massa popular que se postava à entrada daquele colendo órgão da administração do Estado, foram os altos dignatários da Igreja recebidos à porta pelo Exmo. Sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado, Dr. Gofredo da Silva Teles e funcionários de categoria.

Ao ingressarem na sala de sessões, artisticamente enfeitada, estando presentes os Exmos. Conselheiros Dr. Antônio Feliciano, Dr. Artur Piquerobi de Aguiar Whitaker, Dr. José Adriano Marrey Júnior, Dr. José Cêsar de Oliveira Costa e Dr. Miguel Reale, renovaram-se as palavras calorosas que bem refletiam a honra insigne da visita. Procedidas as apresentações, sentaram-se à mesa da Presidência, além do Sr. Presidente, o Exmo Sr. Legado Pontifício, e o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a côrte do Exmo. Sr. Legado constituida pelo Exmo. Mons. Sante Portalupin, secretário da Nunciatura Apostólica, Mons. Manoel Soares, Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado e D. Martinho, O. S. B., secretário particular, além do Sr. Tte. Cel. José Silva, representante do Exmo. Sr. Interventor Federal e Pe. Nelson Souza Vieira, secretário particular do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Declarando aberta a sessão solene, que foi irradiada pela Rádio Excelsior, fez uso da palavra o Exmo. Sr. Dr. Gofredo da Silva Teles.

S. Exsia. iniciou sua brilhante oração declarando o júbilo com que o Departamento Administrativo se associava às manifestações de regosijo da alma popular, testemunhando a honra da visita, enaltecendo a figura de Sua Santidade o Papa Pio XII, estadando sua augusta figura na finalidade de propulsor do bem comum da coletividade e de defensor do direito, cuja necessidade de resguardo salientou na hora conturbada em que vivemos.

Examinou a seguir o ilustrado orador o papel da Igreja na formação da nossa nacionalidade, relembrando os primórdios de Piratininga, através da ação dos primeiros missionários Jesuitas, reafirmando que à orientação dada por Anchieta e seus companheiros à raça que resultou do cuidadoso das três outras raças formadoras do brasileiro, não desmentira o Brasil na sua marcha ascencional de progresso material e espiritual, desde então até nossos dias.

Disse ainda da magua que provocara a ausência do Exmo. Revmo. Sr. D. Sebastião Leme, filho da terra bandeirante, para depois afirmar que as altas virtudes que tornavam dera na honra insigne de representar o Pontifice Reinante, Sua Santidade o Papa Pio XII, pelo que a satisfação com que o Departamento Administrativo o recebia era a mesma.

Aludiu ainda o Sr. Presidente a honra da visita que fazia ao Departamento o Exmo. Revmo. Arcebispo Mertopolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, exaltando-lhe os méritos.

Terminou S. Exsia. sua formosa oração renovando, por todos os Exmos. Srs. Membros Conselheiros do Departamento, os agradecimentos pela visita afirmando mais uma vez os méritos e excelsas virtudes do Exmo. Sr. Legado de Sua Santidade o Papa Pio XII, a quem rendeu suas homenagens finais.

A oração do Sr. Presidente, aclamada pelos presentes, seguiu-se a do Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que foi incumbido pelo Exmo. Sr. Legado Pontifício de responder à saudação.

A expressiva oração do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano foi a seguinte:

«Excelentissimo Sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo, Excelentissimo Srs Conselheiros

Incumbiu-me S. Excelencia o Senhor Legado Pontificio de, neste instante, apresentar seus melhores agradecimentos ao Departamento Administrativo do Estado pela tocante homenagem que acaba de prestar á S. S. o Papa Pio XII.

Esta homenagem tocou profundamente o coração do Excelentissimo Senhor Legado; comoveu tambem o humilde coração do vosso metropolita como, amanhã, tenho a certeza, ha de encontrar a melhor ressonancia nos corações e nas almas da população católica de Piratininga.

O discurso do Sr. Presidente do Departamento Administrativo, modelo para uma antologia, sincero nas suas menores expressões, representa, eu bem o sei, o sentir unanime de todo o Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo e representa, meus senhores, porque desta pureza dos vossos sentimentos, posso eu dar testemunho publico a todo o Estado de S. Paulo e a todo o Brasil.

Vossa Excelencia, Sr. Presidente, com uma delicadeza tocante, evocou as origens religiosas desta nossa mui querida cidade de S. Paulo de Piratininga, recordou tudo quanto a Igreja fez pelo desenvolvimento cultural, econômico, material e, sobretudo espiritual deste povo extraordinário que habita o planalto. De fato, percorrendo as paginas da Historia do Brasil, encontramos a cada passo o trabalho silencioso e humilde dos sacerdotes católicos, do Bispo modelar que, em todas as ocasiões, esteve sempre trabalhando pelo Brasil, lutando, óra pela sua independencia, óra pelo seu progresso material e sempre pelo seu maior progresso espiritual.

Posso tambem nesta hora, Senhores membros do Departamento Administrativo, dizer-vos, como Arcebispo Metropolitano e diante do Senhor Legado Pontificio, que nenhuma outra preocupação anima o eléro católico a não ser a de trabalhar devotamente pela glória de Deus, pela salvação das almas e pelo progresso desta nossa querida e estremecida pátria brasileira.

S. Excelencia, o Senhor Legado Pontificio, que ha tantos anos preside os destinos das relações diplomaticas entre a Santa Sé e o Brasil, que além de sua representação ordinária, de Nuncio, acumula a de decano do Corpo Diplomatico, sabe muitó bem que os sentimentos do eléro brasileiro aumentam de dia para dia, intensificam-se na alma de cada Padre e de cada Bispo, pois todos nos devotamos à Deus e à nossa Pátria.

Sendo assim, eu me sinto muito à vontade para, neste discurso desalinhavado (não apoiados), mas feito com o coração nos labios, exprimir os agradecimentos de S. Excelencia o Senhor Nuncio Apostolico por esta tocante homenagem que o Departamento Administrativo do Estado presta à S. S. o Papa Pio XII e à pessoa muito ilustre e querida do Senhor Legado Pontificio.

Senhor Presidente e Senhores Conselheiros: esta Casa, si bem que nova, tem já tradição de trabalho, de honestidade, de tenacidade, no cumprimento do dever, tornando-se assim um patrimonio da administração publica paulista. E' pois, com imensa satisfação que S. Excelencia, o Senhor Legado Pontificio e eu, como metropolita, deixamos aqui as nossas respeitosas homenagens ao Departamento Administrativo do Estado, pedindo a Deus, Nosso Senhor, que inspire cada um dos vossos gestos, cada uma das vossas palavras e ainda mais, cada um dos vossos pensamentos, porque cultuando a Deus, cultuando a Justiça, como sempre o fizestes e amando o trabalho, vós sois, Senhores Conselheiros, os grandes artifices da reconstrução da nossa querida pátria brasileira.

Recebei, pois, Sr. Presidente e Senhores Conselheiros, as sandações e os agradecimentos de S. Excelencia o Senhor Legado Pontificio as melhores bençãos que, através de suas mãos benditas desceem sobre esta Casa do coração augusto do nosso soberano — S. S. o Papa Pio XII».

Demorada salva de palmas coloriu a palavra ardente de apostolo e patriota que é o queridissimo Arcebispo Metropolitano.

Encerrada a sessão, mantiveram os ilustres visitantes palestra cordial com os Snrs. Conselheiros, retirando-se após sob palmas dos assistentes ao ato. Uma secção musical da Guarda Civil abrilhantou a solenidade tocando à entrada e saida do predio onde está instalado o Departamento Administrativo.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA PATRIA

GOIANIA, 3 (Legionario — Especial) — Foram iniciadas as comemorações da Semana da Pátria, com solenidades nos estabelecimentos de ensino. As autoridades, de acôrdo com as instruções do Interventor Federal, organizarão as festividades do dia 7, incluindo uma parada da juventude e da raça e um desfile militar. Pelo microfone da Rádio Clube de Goiania, os intelectuais pronunciarão várias palestras alusivas à data durante toda a semana.

CURSO DE EMERGENCIA DE MEDICINA MILITAR

BELO HORIZONTE, 3 (Legionario-Especial) — Chegou a esta capital o cel. Haddock Lobo, chefe do serviço de saúde da 4a. Região Militar, que vein organisar o curso de emergência de medicina militar para médicos civis, em colaboração com a Faculdade de Medicina.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de Mappin Stores

COMPARTILHANDO das festividades do IV Congresso Eucaristico Nacional, a cujas cerimonias de altissima grandeza espiritual devotadamente nos associamos, vimos comunicar aos nossos clientes e amigos que abriremos a nossa casa hoje às 13 horas, a-fim-de que os nossos auxiliares possam participar do brilho dessas imponentes solenidades religiosas.

• O nosso serviço de almoço, todavia, começará às 11 horas, com entrada pela rua Xavier de Toledo, 14.

CASA ANGLO - BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

O LIDER MARIANO

Acaba de sair o segundo numero do boletim «O lider Mariano», orgão oficial da Confederação Nacional das Congregações Marianas, cujo primeiro numero obteve entusiasticos acolhida nos meios marianos nacionais, pois veio fornecer às diretorias das nossas congregações farto material de formação para seus membros.

Este segundo numero, que é constituido de um exemplar duplo, trata da Santissima Eucaristia, e é dedicado ao IV Congreso Eucarístico Nacional.

O artigo começa explicando o triplo sentido da SS. Eucaristia, isto é, sacrificio, sacramento e presença real, mostrando que o Congresso considera principalmente este último aspeto.

Em seguida cita a palavra da Igreja, que por meio das parabolas de Nosso Senhor, pelo Concilio de Torento, pelas constantes diretrizes dos Santos Padres, sempre aconselhou e aprovou os Congressos Eucaristicos.

São feitas, então, algumas considerações sobre a presença real para nós, da parte de Jesus, e de nossa parte, e mostra qual deve ser a nossa atitude diante dessas reflexões.

A Origem e a história dos Congressos é descrita a seguir, frizando o desenvolvimento extraordinário dessa sagrada instituição.

O numero finaliza com uma serie de objeções que mais comumente aparecem entre nós, como sejam o desperdicio de valores que a realização de um congresso acarreta, deixando assim de ser aplicados em obras de caridade e que o Congresso promove a exteriorização e as solenidades evitam o recolhimento devido à Sagrada Comunhão.

Essas objeções são respondidas de maneira clara e precisa.

O próximo numero do «Lider Mariano» continuará a versar, em seus artigos sobre a Santa Missa e a Sagrada Comunhão.

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS

Taes como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornaes e quaesquer impressos em geral

Prefiram as officinas graphicas do "LEGIONARIO"

Rua Immaculada Conceição, 59 — Telephone 5-1536 — São Paulo

CONGRESSISTAS

CHOCOLATE E BOMBONS FINISSIMOS

Só NA

CASA GARDANO

Rua Barão de Itapetininga, 136 —— Tel. 4-4919

Radios — Pneus — Geladeiras — Mat. Elétrico

GRAZZINI & CIA.

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

RUA DA GLORIA, 78/80 — SÃO PAULO — Fone 2-4757 — Caixa Postal 8A

AO MUNDO ELEGANTE

MANOEL VELOSO GUERRA

Rua Barão Itapetininga, 26 — Tel. 4-0488

SÃO PAULO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MANTILHAS DE RENDA, DE SEDA E DE ALGODÃO

RENDAS PARA TOALHAS, ALBAS E ROQUETES

ROUPAS PARA CAMA E MESA — NOVIDADES EM ENFEITES PARA VESTIDOS

TECIDOS DE ALGODÃO, LÃS, SEDAS E LINHOS

RENDAS, GALÕES, FITAS, BORDADOS SUISSOS O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO

PREÇOS ESPECIAIS AOS SENHORES CONGRESSISTAS

REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHANTISMO A PRIMEIRA SESSÃO DE ESTUDOS PARA MOÇOS, REALISADA ONTEM

Presidida por S. Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano de Sorocaba, realizou-se ontem às 14 horas, no Cinema Odeon, a primeira Sessão de Estudos para moços.

Logo após ter sido aberta a sessão pelo Revmo. Diretor, Padre Agostinho Mendicute S. J., a banda de música da Força Policial do Estado executou o hino do Congresso, que foi entusiasticamente entoado pela numerosa assistência. Cessados os últimos acordes do belíssimo hino eucarístico, retomou a palavra o Revmo. Pe. Mendicute, explicou aos presentes qeu as sessões de estudo que neste momento são inauguradas se destinam a tornar mais conhecida a Santíssima Eucaristia, que deve ser para o moço o centro de sua vida de piedade. Em seguida deu a palavra ao primeiro orador Dr. Elias Chammas que discorreu sobre: "A Eucaristia e o Advogado, em face da Igreja e do Direito".

O PRIMEIRO ORADOR

Em sua interessante palestra, o Dr. Elias Chammas demonstrou ser necessário ao advogado uma profunda formação católica e eucarística. São de sua tese as linhas abaixo que conseguimos anotar:

"O exercício da advocacia tem por base a educação católica sem dúvida; mas ela, nos dias tumultuários que vivemos, de feroz competição, é como a pedra preciosa que só se revela nas fulgurações de suas facetas inúmeras. Na advocacia mister se torna a eficiência harmônica do talento e da cultura católica, verdadeiras superestruturas da base educacional, para que o caráter melhor se apresente vestido diante do contendor poderoso, vencendo-o pela argumentação católica, pela lógica católica, pela moral católica".

Depois das últimas palavras do conferencista largamente aplaudidas pelos presentes o Padre Iraia, missionário jesuita na China e que se encontrava presente à sessão exibiu um interessante filme sobre o Vaticano intitulado: "A última bênção de Pio XI e a primeira de Pio XII".

Logo a seguir teve início a segunda tese esta defendida pelo Professor Joaquim Alfredo da Fonseca, subordinada ao título "Maria Santíssima e a Eucaristia na vocação ao Sacerdócio". O orador expôs e defendeu com raro brilhantismo a necessidade imprescindível que aos levitas representam a Santíssima Virgem e a Divinissima Eucaristia. Inicialmente conceituou a vocação no sentido lato e no sentido estrito que vem a ser o chamamento ao sacerdócio. Em seguida passou a discorrer sobre a Eucaristia e a devoção a Maria, penhores de salvação e perseverança.

"De todos os meios que a Santa Igreja põe ao alcance do homem — disse o orador — o Sacramento da Eucaristia e a Devoção a Nossa Senhora, são indubitavelmente os maiores.

E tanto mais imperiosamente se recomenda quanto maior e mais elevado o grau de virtude a que se quer chegar. E tanto mais necessários se aponta quanto mais próximos de Cristo queiramos nós andar. O primeiro, porque nos faz viver em Cristo e permite a Cristo viver em nós comunicando-nos Sua Divina Graça e fazendo-nos participar de Sua Vida; o segundo porque é Maria o "auxilium christianorum", a "Mãe de Deus", a Co-redentora do gênero humano, a Medianeira entre Cristo e os homens, a escada de Jacob cujo cimo toca o céu e a quem aplica S. Bernardino de Sena as palavras do Patriarca, depois da visão em Bethel: "é aqui a casa de Deus e a porta do céu" a que S. Bernardo acrescenta: "Maria é a escada do céu; por ela, Deus desceu sobre a terra, e por ela os homens merecem subir ao céu".

Propondo-nos Maria Santíssima por modêlo e Protetora, a Santa Igreja não visa tão somente incitar-nos à prática das virtudes cristãs de que a Virgem de Nazareth foi o modêlo perfeito porque imitadora fiel de Jesús Cristo; não visa apenas garantir-nos a perseverança e consequentemente a salvação eterna; não visa apenas garantir-nos o beneplácito da sua "onipotência supplicante" (omnipotentia supplex) no dizer dos Santos Padres. Visa também exaltar a Santíssima Trindade no culto que lhe deve de adoração. E se Deus é sumamente honrado no culto que tributamos aos seus Santos, o que não dizer-se da glória a Ele revertida pelo culto que tributamos a Maria, Aquela a quem no ensinar de S. Pedro Damião o Espírito Santo concedeu a plenitude da graça. Aquela que pôde dizer: "Eu sou a Imaculada Conceição". Aquela que Deus anunciou no Cântico dos Cânticos majestosa como a aurora, bela como a lua, brilhante como o sol e terrível como um exército em ordem de batalha, lírio entre os espinhos. Sua bem-amada entre os filhos de Adão?

Visa a Igreja, cultuando a Maria, exaltar a Santíssima Trindade. Porque num certo sentido, Maria Santíssima é o complemento da augusta Trindade, "totius Trinitatis complementum", segundo Santo Hesiquí, Patriarca de Jerusalém, secundado aliás por vários santos padres e teólogos como Contenson, Lazerda, Vega, Dargentane e o Cardeal Berulle (13). Em verdade, nada pode faltar à plenitude de Deus em Si mesmo; mas aprouve a Deus "tirar dos tesouros de sua plenitude relações novas que completam e realçam a manifestação do exterior formando-os e atendo-os por Maria Santíssima.

Maria "completa" a Santíssima Trindade; completa-a em Suas obras sendo como é, "associada à sabedoria do Pai, ao poder do Filho ao papel santificador do Espírito Santo". Maria, a incomparável Virgem, o "complemento" inefável do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Maria "gratia plena", em quem se encarnou o próprio Deus, é para nós o manancial inexaurível por intermédio do qual o Altíssimo nos comunica Sua Graça. Santo Tomaz de Aquino assim resume a união de Maria com Deus e a Sua situação com relação aos homens: "Ela recebeu uma tal plenitude de graça, que se achava tão unida quanto possível ao autor da Graça. E dando-O à luz, Ela se tornou a fonte donde decorre a graça sobre todos os predestinados".

Em face da vocação sacerdotal, a Santíssima Virgem é para o futuro levita o canal por onde Deus lhe manifesta Sua vontade e Seus dons; e mais: o estelo em que pode ele firmar a sua fé, a sua "intenção reta", a sua vida cristã num contínuo ascender em direitura a Cristo.

Maria, como Medianeira e Dispensadora das Graças, como Mãe de Deus e Mãe dos homens, como "complemento" da Santíssima Trindade, Ela que é a serva do Altíssimo mas também a mais elevada das criaturas ("Deus tam diléxit!"), elevada a um "estado quase divino", diz Sto. Tomaz ("attingit fines divinitatis", o que nos leva a dizer com Santo Agostinho: "a medida da humildade deve ser também a da grandeza": "mensúra humilitatis cuique ex mensura ipsius magnitudinis data est") — Maria, como Rainha dos Céus e da Terra, Maria a Virgem-Sacerdotal, a Virgem-Hóstia, o "Sacramento superior da graça". Maria a quem Jesús Cristo legou a Sua "cátedra e Sua escola" no dizer de Santo Tomaz de Vila Nova. Maria a quem chamam os Santos Padres: "dispensadora dos ensinamentos da fé", "instrutora das nações", "dos envangelistas, dos apóstolos, dos discípulos de Cristo e da Igreja". Maria a Rainha dos Apóstolos, não deixa de ser evidentemente Aquela por quem Deus não só distribue o dom da vocação sacerdotal mas também os meios todos necessários à sua preservação e execução completa.

Graça alguma nos concede Deus que não seja por intermédio de Maria, sic est voluntas Dei qui totum nos habere voluit per Mariam".

"Todas as graças — diz Santo Antonino — que foram distribuidas aos homens vieram-lhes por meio de Maria".

Só Deus produz a graça e é seu principal agente. Maria, porém, é o ministro, o instrumento, o auxiliar. E mesmo, antes de distribuir ao gênero humano os frutos da Redenção, Deus derramou-os todos em Maria: nela é que depositou a plenitude de todo bem, diz S. Bernardo. "Totius boni plenitudinem posuit in Maria" — "Esta abundância de graças — ensina Santo Tomaz — é tal que Ela não somente tem a plenitude, mas ainda a possue para comunicar a todos homens": "Non solum in se, sed etiam quantum ad effectum in omnes homines" "Semelhante a um aqueduto sansbordante, a todos Ela dá a Sua plenitude", diz S. Bernardo. Não é sem razão, portanto, que Santo Tomaz afirma: "Onipotente pela graça, Maria é capaz de nos salvar em todos os perigos, de nos auxiliar na aquisição de toda a virtude: In omnis periculo potes salutem obtinere ab ipse Virgine gloriosa, in omni opere virtutis potes eam habere in adjutorium".

Não menos autorizado é o ensinamento de Bossuet: "A teologia reconhece três operações principais da graça, das quais depende a nossa salvação. Deus nos chama, Deus nos justifica e Deus ainda nos dá a perseverança.

A vocação é o primeiro passo. A justificação constitue o progresso, a perseverança conclue a viagem.

Ora, si de fé que nestes três estados a influência de Jesús nos é necessária, é também certo, pela sagrada Escritura, que Maria é associada a estas três obras. Testemunha-o a vocação de São João, e a primeira exultação sobrenatural excitada nele pela voz de Maria, assim que tinha chegado aos ouvidos de sua Mãe: testemunha-o o milagre de Caná, realizado a pedido de Maria e cujo fruto foi produzir nos apóstolos a fé viva que lhes trouxe a justificação: testemunha-o, enfim, a perseverança destes mesmos apóstolos e dos primeiros discípulos, sob os auspícios da Mãe de Jesús.

Aquêles que sabem considerar quão fecundas e quão misteriosas são as menores palavras da Sagrada Escritura, conhecerão por êstes três exemplos que Maria é, por Sua intercessão, a Mãe dos chamados, dos justificados, dos perseverantes e, por conseguinte, a sua intervenção fecunda é um instrumento geral das operações da graça".

Com razão, pois, a Mãe de Deus é, no dizer de S. Germano, a "Respiração" dos Cristãos. São Francisco de Borgia receava da perseverança na vocação dos que não tinham especial devoção à bemaventurada Virgem. S. Felipe de Neri repetia sempre aos seus penitentes: "Meus filhos, si quereis perseverar, sêde devotos da Santíssima Virgem". E as obras grandiosas de um Inácio de Loiola, de um Champagnat, de um Afonso de Ligório, de um Grignon de Montfort, de um João Bosco, de um João Batista Vianney, de um Vicente de Paulo, se patenteiam hoje como as conhecemos grandiosas e eficientes, foi porque os seus santos fundadores as consagraram à Rainha do Céu.

A augusta Mãe de Deus é também para o futuro sacerdote o modêlo completo em tôdas as formas de apostolado. A Virgem unida a Nosso Senhor, considerado como Sacerdote, exerce um sacerdócio místico, é Sacerdotisa e Altar, "Sacerdos pariter et altare", diz Santo Epifânio. Não apenas sacerdote no sentido da expressão de São Pedro a todos os cristãos: "Vós sois reis e sacerdotes", mas sacerdote no sentido da expressão de São Paulo: "O sacerdote — escreveu o Apóstolo das Gentes — é tomado dentre os homens e é estabelecido para os homens, no que diz respeito ao culto de Deus, para lhe oferecer dons e sacrifícios pelos pecados". Maria satisfaz de modo admirável às condições exaradas. Por desígnio de Deus, Maria foi estabelecida para oferecer o dom e o sacrifício por excelência, de tal sorte que podemos dela oferecer o dom e o sacrifício por excelência, de tal sorte que podemos dela diver com piedoso autor: "O Pontífice supremo depois de Jesús Cristo, a primeira depois d'Ele no sacrifício sagrado, a primeira depois d'Ele no altar do sacrifício".

No admirável livro da Imitação, o autor inspirado positiva: "Sacerdos omnibus virtutibus debet esse ornatus". Esta perfeição realiza-se plenamente em Jesús Cristo, o Homem Deus, e depois d'Ele em Maria Santíssima. O futuro levita pode ir portanto "por Maria a Jesús", e visando ser um "outro Cristo" — "Sacerdos alter Christus" — pode com firmeza visar ser "outra Maria" — "Sacerdos altera Maria" — não só exercendo o apostolado a seu exemplo, mas também continuando o que Ela começou, "renovando todos os dias o grande mistério da Redenção, oferecendo ao Padre Eterno a adorável Vítima que Lhe ofereceu um dia no Calvário a "Virgem-Sacerdotal"!

É Maria quem deu ao mundo o Cordeiro de Deus", o qual formou da sua própria substância, dando-lhe a carne imaculada que comungamos e o sangue precioso que bebemos, e que se tornam para nossas almas o princípio da Vida". A Ela devemos ainda, indiretamente, o Sacramento, o maior do Amor Divino, imprescindível para a vida da Graça e sem o qual não teremos a Vida em nós."

Antes de concluir, o orador estuda o importantíssimo papel da Eucaristia, como alimento da vocação ao sacerdócio. Cessados os aplausos que coroaram suas últimas palavras, o Revmo. Padre Agostinho Mendicute convidou os presentes a comparecerem às 20 horas no Anhangabaú, para assistirem a Sessão Solene Inaugural do Congresso Eucarístico.

Encerrando a Sessão de Estudos dos Moços, o Exmo. Snr. D. José Carlos de Aguirre pronunciou ligeiras palavras enaltecendo o valor das teses apresentadas.

Ao finalizar S. Excia. Revma. foi alvo de significativa salva de palmas, com que os presentes demonstraram todo o seu respeito e veneração pela figura ilustre do Bispo de Sorocaba.

Hoje, às 14 horas, será realizada a segunda sessão de estudos. Chamamos a atenção de nossos leitores, para o programa desta solenidade, que vai publicado em outro local desta folha.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

A PARTE MUSICAL DO CONGRESSO

MISSAS PONTIFICAIS

Demos a palavra ao Ilmo. Sr. Maestro Com. Fúrio Franceschini, Mestre-Capela da Catedral Metropolitana de São Paulo:

"Por ocasião da solenissima circunstancia do IV Congresso Eucarístico Nacional, fomos encarregados por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo para a escolha, preparação e regência do Côro nos dois Pontificais de abertura e encerramento do Congresso.

Ao receber tão honroso convite, logo nos surgiu a conveniência de organizar um programa de música sacra inteiramente clássica. Compreendemos, todavia, imediatamente tambem, as inúmeras e pesadas dificuldades que vencer, quer para reunir elementos de escolas diversas ou não acostumados a cantar em grandes conjuntos; quer para obter boa execução apesar do número de ensaios, forçosamente diminuto; quer ainda na mesma escolha da Missa conveniente a tão pomposa solenidade.

Realmente, as músicas clássicas são, na quase totalidade, compostas para coros de vozes mixtas. Mas sendo desejo das Autoridades Eclesiásticas e nosso tambem, obedecer às prescrições do Motu Proprio de Pio X, bem como às determinações do Concílio Plenário Brasileiro, não nos era possível procurar o concurso das vozes femininas, devendo o coro constar exclusivamente de vozes virís.

Se tivessemos à nossa disposição numerosos e eficientes coros de meninos, a dificuldade estaria automaticamente eliminada. Mas na falta desses elementos, como realizar nosso desideratum?

Resolvemos, nessa conjuntura, tentar fazer transcrições dessas músicas, de vozes mixtas, para vozes iguais, virís.

É forçoso reconhecer que na maioria das vezes, será impossivel alcançar o mesmo efeito que produziria uma perfeita execução com vozes mixtas, segundo os originais clássicos, porquanto esta ofereceria grande variedade de timbres, maior amplitude na distribuição das vozes, mais acentuada clareza nas frases melódicas sobrepostas. Entretanto, é tambem verdade que, às vezes, poderse-á conseguir uma ótima transcrição, talvez de efeito superior ao original, segundo o testemunhou o abalizado crítico musical que é Fr. Pedro Sinzig, na revista "Música Sacra", com relação ao falsobordão de Viadana que empregamos para as "partes moveis" dos pontificais do Congresso.

Demo-nos, pois, a esse trabalho de transcrição e elaboração, mau grado todas as dificuldades que a cada passo defrontavamos. Assim, por exemplo, por vezes bastava uma simples transcrição do texto musical: outras vezes a substituição de uma voz por outra, com raras modificações de algumas notas, ou de um membro de frase musical; aqui e ali, foi imprescindivel eliminar partes secundarias a-fim-de evitar a confusão resultante do estreitamento do campo vocal.

Aliás, todos os transcritores permitem-se, criteriosamente, essas modificações que, conservando a frase, o estilo e o modo dos originais, adaptam-no contudo às necessidades de novas instrumentações. Lembremos apenas os trabalhos de Busoni, Liszt, Respighi, etc., para reduzir ao piano trechos musicais e fugas escritas para órgão; as transcrições de músicas de orquestras para bandas musicais, e outras. O próprio Palestrina (ou outro mestre contemporaneo) fez modificações às vezes profundas ao transcrever para quatro vozes a Missa do "Papa Marcelo" cujo original é para seis vozes.

Quer-nos parecer que essas transcrições, ainda supondo algumas modificações e elaborações necessárias, feitas após estudos preliminares e suficiente conhecimento da matéria, podem admitir-se a-fim-de facilitar a divulgação e execução de inúmeros primores de músicas sacras polifônicas da era clássica, e que, a não ser assim, ficariam condenadas a total desconhecimento.

O "ECCE SACERDOS MAGNUS"

O início dos solenes pontificais é assinalado pelo canto majestoso da antífona "Ecce Sacerdos Magnus", que sauda o pontífice oficiante.

Dada a dificuldade de encontrar esse responsório já composto por polifonistas clássicos, adaptamos a letra do "Ecce Sacerdos" ao texto musical do "Tu es Petrus" de Tomaz L. de Victoria, do século XVI, o ilustre compositor clássico espanhol, contemporaneo de Palestrina.

Outros já fizeram tambem adaptações a textos musicais diversos.

Aliás, o tema gregoriano do "Tu es Petrus", desenvolvido por Vittoria nesta composição é idêntico ao tema gregoriano do "Ecce Sacerdos Magnus".

O original de Vittoria é para coro de quatro vozes mixtas. Nós o transcrevemos e elaboramos para quatro vozes iguais, virís.

A MISSA "LAUDATE DOMINUM"

Entre as noventa e duas ou noventa e cinco missas compostas pelo "príncipe da música sacra", J. P. de Palestrina (sec. XVI), escolhemos a Missa Festiva "Laudate Dominum". É de admiravel belêza e de majestosa solenidade, correspondendo adequadamente à nomea dos louvores com que o Congresso Eucarístico Nacional festeja ao Senhor.

O motivo básico é a primeira lindíssima frase do Kyrie, que é desenvolvido com inexcedivel maestria no decurso da composição sacra. Há de Palestrina um grandioso motete "Laudate Dominum", cujo tema e desenvolvimento tem estreita relação com este Kyrie. Embora não tenhamos a certeza, não nos surpreenderia, contudo, que o dêste fosse o primeiro esboço, utilizado depois pelo autor na Missa Festiva homônima.

Dentre tantas Missas compostas por Palestrina, somente quatro são a oito vozes. A última, a que revela a arte altíssima do autor em sua plena maturidade é precisamente a Missa Festiva "Laudate Dominum".

Original para dois coros, de quatro vozes mixtas cada um, nós a transcrevemos e elaboramos para dois coros de quatro vozes virís cada um, esforçando-nos por conservar quanto possivel a imponência grandiosa do original, as frases, desenvolvimento, os diálogos entre os dois coros, etc.

Acrescentamos tambem os colóridos dinâmicos e agógicos, pois nenhuma sugestão de andamento ou de matizes figura nos originais clássicos.

Fizemos mesmo alguns cortes, porquanto é sabido que esta e outras missas compostas para a Capela Papal têm sobejado o Kyrie, Sanctus e Agnus Dei muito longos devido às especiais cerimônias litúrgicas correspondentes, tais como a obediência dos cardiais, trocas de luvas, etc. Um documento do século XVII nos atesta a faculdade concedida ao mestre-capela de, no momento que lhe parecesse oportuno, cortar o trecho em execução, para entoar, iniciando pelos baixos, uma fórmula cadencial conclusiva.

E pois, fica destarte justificado algum corte que fizemos na Missa original de Palestrina".

Interessa-nos aqui a observação que na História da Música Sacra a realização desta Missa ficará memoravel, pois se executarmos um ou outro breve motete composto por um ou outro autor, quase só por exercício de composição, não nos consta haver nenhuma outra peça musical da extensão de uma missa, assim composta para oito vozes iguais.

O grandioso coro masculino a cujo cargo está a execução da missa se constitue, em grande parte, de alunos de todos os seminários maiores e estudantados de filosofia e teologia da capital paulista.

PARTES MOVEIS

"As partes moveis da Missa, a saber — o Introito Gradual, Ofertório, Communio, têm todas o seu texto adaptado a uma única fórmula melódico-harmônica, em falsobordão. Escolhemos para essa fórmula uma interessante composição de Viadana, autor do século XVII, que é considerado o maior compositor clássico desse século.

A fórmula original se destina a 4 vozes mixstas; transcrevemo-la para 4 vozes virís iguais, tendo obtido singular êxito, porquanto, na opinião de criteriosos examinadores, a transcrição resultou mais interessante do que a versão original.

MOTETES

O grandioso coro de vozes virís que alcançamos ensaiar para o IV Congresso Eucarístico Nacional executará, ainda, em oportunos intervalos, nas Missas Pontificais, Motetes Clássicos, tambem preparados especialmente para estas solenidades. Assim, após o Ofertório, cantar-se-á o "Hace est dies" de J. Gallus (Handl, sec. XVI). — um dos raríssimos trechos clássicos originais para 8 vozes iguais, e onde, todavia é escassa a polifonia, predominando os diálogos entre os dois coros. Ainda outros motetes foram preparados, para execução, tais como: "O veneranda Trinitas", a 4 vozes iguais, tambem de Gallus; "Adoramus te" a 4 vozes iguais, de Vicente Ruffo (sec. XVI); "O salutaris Hostia", a 3 vozes iguais, de Pascoal Pisari (sec. XVIII); "O Bone Jesu" de Palestrina (sec. XVI); "Vias tuas Domine", de Pitoni (sec. XVII); "Ave Rex noster", de A. Cifra (sec. XVI).

ORGÃO TUBULAR

Todas as peças musicais de que acima se fala são executadas sem acompanhamento instrumental, "a capella", como é uso cantarem-se as músicas sacras clássicas, — que apenas lançam mão da voz humana, o maravilhoso instrumento criado por Deus, dispensando qualquer outro instrumento fabricado por mãos humanas.

Sem embargo, nos intervalos dos cantos, para maior variedade, serão tocadas tambem peças clássicas instrumentais, em solos de Orgão pelo Prof. Angelo Camin, organista da Catedral de São Paulo.

Para esse efeito, bem como para acompanhar as execuções das outras solenidades, o Congresso fez construir um Orgão tubular, que se localizou no fundo do Coreto levantado para os cantores.

Esse instrumento é um Orgão completo, de dois teclados e pedaleira, com registros de Flauta larga de 8 pés, Flauta de 4 pés, Flautim de 2 pés, no I teclado; Bordão de 16 pés, Bordão de 8 pés, Pequeno bordão de 4 pés, Viola de Gamba de 8 pés, Voz Celeste de 8 pés, no II teclado; Subbasso de 16 pés, Bordão de 8 pés, na pedaleira; conexões entre Pedal, e I, Pedal e II, Pedal e 8.o Pedal, I e II, e Trêmulo.

Foi fabricado inteiramente na Capital, com os tubos de madeira nacional, vistoso frontespício, motor elétrico trifásico, ventilador, caixas sonoras, expressão nos dois teclados, e todos os mais pertences, pelo construtor de Orgãos Sr. Salvador Lanzilotta, em prazo tão curto de tempo que constitue verdadeiro recorde. Ao que nos informam, somos os primeiros no continente a instalar em praça pública, para realçar solenidades sacras, um Orgão Tubular, — o verdadeiro instrumento litúrgico da Igreja.

MISSAS DE COMUNHÃO

Cada Missa de Comunhão Geral terá especial coro de acompanhamento.

A Missa das crianças, de hoje, ouvirá o Coro Eucarístico Infantil, reunindo todas as crianças dos colégios de São Paulo, sob a direção do Maestro Miguel Arquerons, do Departamento de Cultura da Municipalidade da Capital e do Colégio São Luiz. Para obter esse Coro, expediram-se preliminarmente circulares aos diretores de colégios, a-fim-de que começassem os ensaios. O Sr. Maestro Arquerons, em seguida, percorreu os colégios, verificando o que se fizera, ensaiando ainda e escolhendo tambem os melhores elementos, dentre as crianças, para o núcleo coral localizado no Coreto do Parque Anhangabaú, que deverá cantar os solos dos hinos populares.

PIANOS E PIANETOS
PARA APARTAMENTOS
«ALBERT SCHMOLZ»
Otima sonoridade
Garantia — Material e maquinismo importados
Rua Consolação, 1906 — Telefone 5-2049 — S. Paulo

CONGRESSISTAS!
Para levar as melhores vistas de São Paulo confiem-nos suas revelações de filmes.
ÓTICA FOTO MODERNA
E nossa secção de ótica lhe fará os melhores óculos de São Paulo
LARGO DO OUVIDOR, 7 — próximo à Igreja S. Francisco
— SÃO PAULO —

CASAS
PERNAMBUCANAS
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO
E
MUITAS PELO BRASIL

Corte e Costura para Homens e Senhoras
VICENTE CANGIANO
Diplomado na Itália com Cruz de Honra e Medalha de Ouro
FONE: 4 6903 SÃO PAULO
RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 1.º sobre loja — Salas 2-6-7

RADIOS E REFRIGERADORES ELÉTRICOS, A QUEROZENE E A GÁS
Compro, vendo e troco aparelhos usados
RADIOS 1942 NOVOS A PREÇO DE USADOS
H. LOPES
(PLANO SUAVE) EM 24 MESES
R. BARÃO DE ITAPETININGA N. 112 (Galeria Guatapará)
Loja 14 — Fone: 4-7448 — S. PAULO

AO GRANDE AMAZONAS
Rua São Bento, 553 — Tel. 3-2203
Caixa Postal 992
CASA FUNDADA EM 1906
Artigos Finos para homens — Costumes para meninos e rapazes — Secção de Alfaiataria
Culotes — Botas — Canos de Botas — Chapéus tropicais
homens senhoras e crianças
BANDEIRAS DE TODOS OS TIPOS

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Médalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593
SÃO PAULO

Em 35 dias!
Frei Boaventura, da Igreja S. Antonio do Embaré, Santos, conhecido pelas barbas brancas e oculos brilhantes de reflexos, por sua austeridade, inteligencia e excelsa caridade. Sofrendo desde moço de bronquite asmatica, após experimentar outros medicamentos, já idoso, Frei Boaventura curou-se em 35 dias com ASMAX. A carta acima é eloquente e honrosissimo documento.
À venda nas Farmácias e Drogarias
ASMAX
para os que sofrem de asma
LABORATORIO ASMAX LTDA.
RUA RIO DE JANEIRO, 145 POÇOS DE CALDAS

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

AO FINANCEIRO
CASA FUNDADA EM 1887
MOVEIS E TAPEÇARIAS
RUA SANTA IFIGENIA, 73 a 85 —— TELEFONE 4-5967
DOMINGOS SOARES & CIA.
LOUÇAS E BRINQUEDOS
RUA LIBERO BADARÓ, 394 — TELEFONE 2-3327 — SÃO PAULO

ADMINISTRAÇAO PREDIAL
"ANTONIO COLLI"
FUNDADA EM 1905
MOACYR COLLI — Sucessor de N. C. COLLI
Rua 11 de Agosto N.° 25 — Fone: 3-2506 — São Paulo
ADMINISTRAÇAO E LOCAÇAO
de residências, apartamentos e armazens

LIVROS QUASI DE GRAÇA
DESDE 1$000 O VOLUME
CENTENAS de livros diferentes, completamente novos - aventura - mistério - história - arte - biografia - ciência e etc. - desde 1$000 o volume. VISITE hoje mesmo nossa exposição de livros a preços populares.
LIVRARIA CIVILIZAÇAO BRASILEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 144 —— SÃO PAULO

DOENTE?
Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião no IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o
Dispensário Homeopático "SÃO PAULO"
REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL
(ALVARA de funcionamento n.° 60216)
PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (antigo 8, sobrado). — Tel. 3-1655,
sob a direção clinica do
Dr. Brasilio Marcondes Machado
Horário dos Médicos

Dr. BRASILIO M. MACHADO, (3as. 6as. 5as. e 6as. feiras	das	8 às 9 hs.
Dr. A. BRICKMANN (2as. 4as. e 6as.)	das	8 às 9 hs.
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3as. 5as. e sábados)	das	9 às 11 hs.
Dr. ANDRE LEME SAMPAIO	das	9 às 11 hs.
Dr. ALCIBIO SILVA	das	9 às 11 hs.
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	das	9 às 12 hs.
Dr. A. A. SANTOS	das	12 às 14 hs.
Dr. ANGELO CANDIA	das	12 às 14 hs.
Dr. ALFREDO DE VERNIERI	das	13 às 14,30
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	das	14 às 16 hs.
Dr. GILBERTO LUSTOSA	das	14 às 16 hs.
Dr. MURTINHO DE SOUSA	das	16 às 17 hs.
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	das	16 às 18 hs.

CONSULTAS GRATIS
O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessôas mensalmente — As consultas do interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para
—— CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO ——

A Reunião Inaugural da Sessão de Estudos para Senhoras

Revestiu-se de grande solenidade e constituiu êxito sem precedentes nos meios religiosos e sociais de São Paulo a reunião inaugural das sessões de estudos para senhoras realizada no auditório da Escola Caetano de Campos, na Praça da República.

Desde meia hora antes do início da sessão o amplo auditório encontrava-se literalmente ocupado por senhoras representativas das classes sociais paulista e por numerosas delegações femininas do Distrito Federal e dos Estados do norte e sul do Brasil: à hora do início da reunião extendia-se do auditório uma caudal de senhoras que esparzia-se pelo anfiteatro e pelo enorme saguão da Escola. Precisamente às 14 horas chegou S. Exma. Revma. o snr. Dom Frei Henrique Golland Trindade, dd. Bispo de Bonfim sendo recebido com extraordinária salva de palmas. Tomaram assento à mesa, ricamente ornamentada, S. Excia. Revma. o snr. Dom Frei Henrique Trindade, presidente de honra da sessão, o Revmo. Padre José Dantí, S. J., diretor das sessões para as senhoras, a Exma. Altesa Imperial Da. Elisabeth de Orleans e Bragança, a Exma. Snra. Presidente da Liga das Senhoras Católicas e a Exma. Sra. Da. Maria Soares de Camargo.

Abrindo a sessão o Revmo. Padre Dantí, S. J., disse da finalidade daquelas sessões de estudo passando em seguida a palavra à conferencista da reunião Exma. Snra. Da. Maria Soares de Camargo que pronunciou apreciadissimo discurso em tôrno da tese: "A Eucaristia e o Sacerdócio". Em síntese a oração da Exma Snra. Da. Maria Soares de Camargo dividiu-se em quatro partes: a instituição, a vocação, o sacerdócio, e a Eucaristia e termina com uma magnífica conclusão prática.

Em cada uma dessas partes a oradora oficial destacou o que há de mais preciso e belo na doutrina da Igreja e tudo isto destacou com primor de forma e graça de expressão. De início disse a Exma. Snra. Da. Maria Soares de Camargo:

"É quinta-feira santa. No vasto salão ornamentado de tapetes e folhagem, está prestes a se findar o banquete pascal. É o adeus do Divino Mestre, pela última vez tem Ele ao redor de Si aqueles que escolhera e que com submissão e amor durante três anos O acompanharam. Sente deixá-los e seu coração se expande em inefáveis ternuras: "Filhinhos... Eu parto, mas não vos deixarei órfãos..." Empolgado pela solenidade do momento, ciente do grande mistério que se vai desenrolar, levanta-Se magestoso e belo. Refulge na Sua pessoa a luz da onipotência, da sabedoria, da bondade, da santidade! Na Sua fisionomia transparece uma doce ternura, esplende a graça, a dignidade sobrehumana: no Seu olhar um reflexo da Divindade. Profundo silêncio, cheio de emoção desde sôbre a sala do cenáculo. Os Apóstolos atentos aguardam algo de suma importância. Soára enfim – hora tão ansiosamente esperada "desejei com um grande desejo comer esta páscoa convosco..." o momento inolvidável das sublimes realizações do seu amor pelos mistérios estupendos que se vão suceder e Ele que amara os seus que estavam neste mundo, amou-os até o fim "até o excesso". Vai lavrar seu testamento supremo. É o Deus quem fala: "Isto é meu corpo... Isto é meu sangue... Fazei isto em memória de mim." Do seu coração sagrado transborda amor ardentissimo, que sobrenadando as leis da natureza, concretiza o evidenciado milagre da transubstanciação. Fez o dom de Si mesmo, permanecerá comosco até a consumação dos séculos, de um modo invisivel sob os véus eucaristicos e visivelmente na pessoa de seus sacerdotes. E assim, num só ato de amor, instituiu simultaneamente os magnos sacramentos da Eucaristia e do Sacerdócio".

A FLOR DE ESTUFA DOS JARDINS DA IGREJA

Depois passa a falar da Vocação e diz: "A vocação sacerdotal é a flor de estufa que nos jardins da Igreja se torna cada vez mais rara. A causa principal dêsse fenomeno é sem dúvida a descristianização da família. No lar moderno, o casamento considerado mero contrato social, se desfaz a qualquer desentendimento ou quando o coração volavel se deixa dominar pelos sentidos e pelas paixões", e analisa as causas do decrescimo da autoridade paterna, o esquecimento das mães da sua responsabilidade na educação dos filhos e o pouco respeito dos filhos. Estuda detidamente a causa da falta de vocações, passando em seguida a falar do Sacerdócio, exalta a dignidade do Padre, as fadigas no cumprimento do dever sacerdotal, a desistência dos mais legitimos prazeres terrestres e assim conclue a terceira parte: "E em paga de seus desvelos pela humanidade, recebe a desenhosa recompensa de insultos, de despresos e de sarcasmos! Se assim trataram a Jesús, não podiam deixar de fazer o mesmo com seus discipulos."

AS CONCLUSÕES PRATICAS

Em seguida com palavras cheias de fé e de vida trata da Eucaristia terminando com êste hino ao sacerdócio e tirando as conclusões práticas da tese: "Reconhecendo o que representa para nós o padre, consagremo-lhe nossa profunda gratidão," dizendo comovidos: Ó Sacerdócio, que iluminais, purificais e aqueceis as almas, que dispensais sôbre a terra os mistérios de Deus e as riquezas da graça; sacerdócio que socorreis a alma caída assim como a alma justa, fazeis brotar o arrependimento e abris as portas do céu, recolheis os pecadores e restituí-lhes a inocência; sacerdócio que sustentais a alma cambaleante e a fazer avançar nas virtudes; que protegeis o mundo contra ele mesmo e sua corrupção, contra o céu e suas vinganças; sacerdócio, dom inefável, eu vos bendigo e eu bendigo a Deus de vos ter dado à terra! E que seria o mundo sem vós, que conhecels o espírito dos tempos, os preconceitos, as fraquezas, as ilusões da sociedade moderna e sabeis maravilhosamente servir-vos delas para fazer triunfar a Verdade e a Justiça? O que seria o mundo sem vós, sem vós que sois seu sol, sua luz, seu calor: sua consolação, sua esperança, sua fôrça e seu apôio?!

Conclusão:

1) Considerando que só da família cristã surgem vocações sacerdotais e reconhecendo a premente necessidade que delas têm o Brasil e o mundo inteiro, urge trabalharmos para a regeneração da família. O 1.o passo a dar, é sem dúvida alguma fazer cessar a calamidade das uniões ilegais. Para tanto devemos afastar do convívio da sociedade cristã, os que vivem unidos por um simulacro de casamento, ou os ligados simplesmente pelo contrato civil.

2) Reagindo contra o espírito moderno que não quer mais reconhecer autoridade ou hierarquia, devemos dar à pessoa do sacerdote o lugar que êle merece na sociedade, como representante de Jesús Cristo. Honrar, respeitar o padre, tratá-lo sempre com consideração, é dever de todo católico.

3) Sendo a Obra das Vocações uma associação de grande importância, pois trata da formação de futuros padres, devemos emprestar-lhe todo nosso apôio, não somente com nosso auxilio pecuniário, mas principalmente oferecendo-lhe o concurso de nossas orações e sacrifícios.

Sans Peo Virginique Mairi!

Terminado o discurso da Exma. Snra. Da. Maria Soares de Camargo e serenados os ensurdecedores aplausos, o Revmo. Padre Dantí, S. J. comunicou à avultadissima assembléia os avisos necessários, destacando sobretudo a grande comunhão das senhoras no dia 6 e uma oração que receberá para organizar uma hora santa especial para as senhoras, pedido êste entregue à associação competente da Lira das Senhoras Católicas.

Para encerrar a sessão falou o Exmo. Presidente, Snr. Dom Frei Henrique Trindade, que pronunciou magnificas palavras, que tocaram fundo o coração de quantos tiveram a felicidade de ouvi-las.

A saída Dom Frei Henrique Trindade foi alvo de entusiásticas manifestação de carinho das senhoras presentes a esta magnífica reunião inaugural da sessão de estudos para senhoras.

SESSÕES DE ESTUDOS PARA OPERARIOS

Realizou-se ontem, no salão nobre da «Escola de Comercio Alvares Penteado» a 1.ª reunião de estudos para operarios, sob a presidencia de D. Delgado, Bispo de Calcó.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Snr. Mansueto de Gregorio, presidente da Federação de Circulos do Estado de S. Paulo, que pronunciou uma conferência sobre «A Eucaristia e a dignidade humana do operario». Após versar com bilho sobre a dignidade da pessoa humana, apresentou como conclusões: 1.°) — A conveniencia de se vulgarizarem as Horas Santas Operarias, como já vem realizando a Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo; 2.°) — Que se intensive a entrada de operarios para a «Irmandade do Santissimo»; 3°.) — Que eles se desempenhem de sua grande responsabilidade na Comunhão dos Homens. Atravez desses meios, o operariado terá um contacto mais intenso e mais assiduo com Jesus Eucarístico.

Falhou a seguir, o Snr. Calhao, representante do C. O. de Campinas, sobre «A Eucaristia, como fonte de harmonia na Ação Social». Frizou a importancia da Comunhão como fator preservativo contra a ambição, o orgulho, e os demais vicios, contribuindo, assim para o apaziguamento da sociedade e do mundo, ora conflagrado.

O Dr. Vasco de Andrade, chefe da Secção de Fiscalização Sindical do Departamento Estadual do Trabalho, teceu algumas considerações a respeito da conveniencia de se estender o apostolado social às classes patronais.

O Revmo. Pe. Jeronimo Vermin apresentou, então, diversas propostas, de caráter social e jurídico, notadamente de se instituir, nas organizações católico-social, a possibilidade de uma solução amigavel dos litigios trabalhistas, antes de recorrer aos meios judiciais.

O Dr. Dalmo Belfort de Mattos, secretario de estudos da Federação dos Circulos Operarios, lembrou que isto já se vinha realizando, ha varios decenios, no Circulo Operario Paulistano, que instituira, desde 1923, o «Tribunal de Honra», constituido por 3 grandes causidicos da Capital.

A seguir, o Snr. Bandini, secretario da Federação, leu a tese «O operariado e a glorificação da Eucaristia», de autoria de um circulista de Belo Horizonte, que não pudera comparecer.

SESSÕES DE ESTUDO PARA OPERARIOS

Após relembrar as palavras de Cristo: «Vinde a mim os que estão sobrecarregados, e Eu os aliviarei», palavras que se cumpriam, atravez dos seculos, pela Eucaristia, o trabalho terminava com as seguintes indicações: —

1.°) Desenvolverem-se, cada vez mais, as Horas Santas Operarias;

2.°) Serem mais frequentadas as Noites de Adoração, reservadas para o operariado, que devem ser marcadas preferivelmente aos sabados;

3.°) Assiduidade cada vez maior às Pascoas Operarias.

Encerrando a reunião, S. Excia. Revma. usou da palavra, tecendo oportunissimos comentários acerca da importancia vital da Eucaristia sintetizando, assim, as conclusões apresentadas pelos congressistas.

Afirmou a necessidade imprescindivel da modestia, e de tornar-nos pequenos, como a Hostia, essa «particula-Infinita», renunciarmos tudo em Cristo, para n'Ele vencermos, e tornarmos-nos Hostias como Ele, afim de sermos Infinitamente grandes e felizes no Céu.

Queria que suas palavras fossem ouvidas, não como «a voz do Norte», mais sim, como a voz de Cristo, de quem era arauto e interprete.

Suas ultimas expressões foram cobertas de uma estrondosa salva de palmas.

Usou tambem da palavra um depresentante dos Sindicatos e Federações Sindicais, em rapida palestra, focalizou a necessidade da Religião no ambiente conturbado em que vivemos.

Logo depois foi encerrada a sessão.

Hoje, no mesmo local, às 14 horas realizar-se-á nova reunião de estudos, para a qual são convidados os operarios de ambos os sexos, e o publico em geral.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
S. A. DE CREDITO REAL
RUA ALVARES PENTEADO, 143
Condições de depósitos: C/C limitadas, juros 5 % a.a., abertura mínimo 50$000, limite 20:000$0000. C/C particulares, abertura 20:000$000, juros, 6 % a.a., com limite para retiradas. C/C movimento 3 % a.a. Depósitos a prazo fixo com renda mensal, prazos de de 1 e 2 anos, juros de 6 % e 7 % a.a.
Imóveis. Financiamento de construções. Vendas de casas residenciais, apartamentos, escritórios e lojas a longo prazo.

ESTRANGEIRO!
Demonstre sua amizade ao Brasil! Providencie ainda hoje o seu Titulo Declaratório de Cidadão Brasileiro.
Esse Titulo oferece-lhe todas as garantias a que tem direito o nacional.
A ORGANIZAÇÃO JURIDICO-COMERCIAL SÃO PAULO encarrega-se desses serviços.
RUA DO CARMO, 69 — slj. n. 6
Fone: 3-3531.

Tecidos Modernos
estrangeiros e nacionais
Sedas - Algodões
Lans - Linhos
A. FURTADO & CIA.
IMPORTADORES DE NOVIDADES
RUA BARÃO ITAPETININGA, 78
Telefone: 4-3694 — SÃO PAULO — Caixa Postal 2275

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 80
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

LEGIONARIO
TABELA DE PREÇOS DE ANUNCIOS
(especial para o Congresso)

PRIMEIRA E ÚLTIMA PAGINAS	
Página inteira	15:000$000
Meia página	8:000$000
Quarto de página	5:000$000
SEGUNDA E QUARTA PAGINAS	
Página inteira	4:800$000
Meia página	2:600$000
Quarto de página	1:400$000
Centímetro de coluna	24$000
AS DEMAIS PAGINAS IMPARES	
Página inteira	4:000$000
Meia página	2:200$000
Quarto de página	1:200$000
Centímetro de coluna	20$000
AS DEMAIS PAGINAS PARES	
Página inteira	2:400$000
Meia página	1:400$000
Quarto de página	720$000
Centímetro de coluna	12$000

RUA DO SEMINARIO N.° 199
Caixa Postal n.° 147-A — Fone: 4-0931

AVISO DA POLICIA

Da Secretaria da Segurança Pública, pedem-nos a divulgação do seguinte comunicado:

"Procurando contribuir, na parte que lhe compete, para que transcorram da melhor forma as solenidades do Congresso Eucaristico, ora em realização nesta Capital, a Secretaria da Segurança Pública tomou todas providências aconselhaveis, organizando meticuloso policiamento, serviço de assistência com diversos ambulatórios instalados nos pontos mais apropriados e providos das necessárias comunicações telefônicas e também em cuidadoso aparelhamento de vigilancia reservada.

O concurso dessas medidas com o alto espirito de disciplina e religiosidade que anima a população, autorizam a tranquila previsão de que as cerimônias dêsse grandioso movimento da fé católica se processarão em ambiente de perfeita ordem e respeito, sem o minimo incidente.

Todavia, havendo porventura algum recalcitrante bastante afoito para esboçar, nessa oportunidade, qualquer gesto contrário à ordem pública, deve saber que a reação da Polícia será pronta e eficaz e que dela receberá tratamento compativel com o vigente estado de guerra."

MENSAGEM DE FÉ AO POVO CATÓLICO!
E, ainda neste programa especial, um grande filme da Universal:
A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL
VICENT PRINCE — NAN GREY — (Impróprio até dez anos)
A SEMANA SANTA EM S. JOÃO DEL REI — Nac.
POLTRONA 3$500 — ½ ENTRADA e BALCÃO 2$500

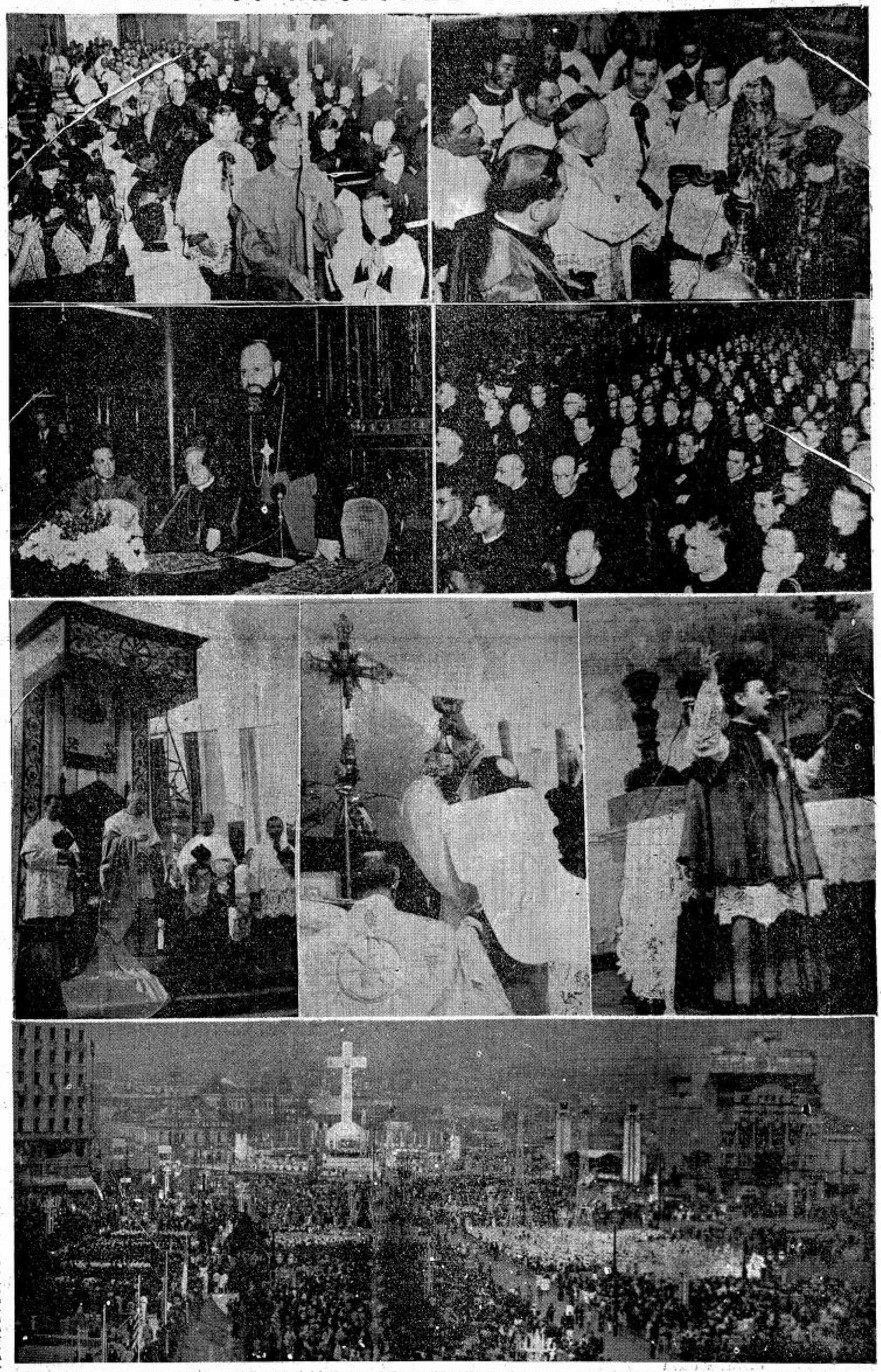
HOJE
CINE BOA VISTA
EM VIRTUDE DO INEGUALAVEL SUCESSO CONTINUA EM CARTAZ
MILAGRE DE CRISTO
3.ª SEMANA
A GLORIA DO CINEMA LATINO — FALADO EM ESPANHOL
UNICO FILME RELIGIOSO EM PRIMEIRA EXIBICAO
Uma estrondosa realização do cinema mexicano: a grandiosidade dos templos católicos mexicanos em uma história comovente e sublime. O filme que obteve a preferencia do publico sem os favores da critica. — No programa: AVENTURAS NAS SELVAS, por Frank Buck.
Caçadas no sertão malaio. — IMP. 10 ANOS — Tela 59 C. N.
PREÇOS: Poltrona 3$500 ½ Entrada 2$500

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 5 de Setembro de 1942 | NUM. 523

AS PRINCIPAIS SOLENIDADES DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL ONTEM REALIZADAS



O Sr. Legado Pontificio chega à sede da Adoração Perpetua e procede a benção do ostensorio O Exmo. Sr. Arcebispo de Montevideo fala, na recepção ao clero, que aparece ao lado — Aspectos da Pontifical de abertura do Congresso: o Sr. Nuncio no Trono; a Elevação; a homilia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Garanhuns; e parte da assistencia.

A RECEPÇÃO SOLENE DE S. EXCIA. O SR. NUNCIO APOSTOLICO E DELEGADO PONTIFICIO AO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DE SÃO PAULO

As 17 horas de ontem, conforme o programa oficial elaborado para as solenidades do Congresso Eucaristico, que ora se realisa nesta Capital, S. Excia. o Sr. Dom Bento Aloisi Masella, Bispo Titular de Cesarea e Mauritânia, Núncio Apostólico junto ao Governo Brasileiro, e Delegado Pontificio ás presentes solenidades eucaristicas, foi solenemente recebido no Palácio da Justiça.

S. Excia. Revma. que se fez acompanhar do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e dos Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos de Eric, na Pensilvânia (Estados Unidos) e de Chillon (Chile), foi recebido na porta principal do Forum, pelos elementos da egrégia Côrte de Justiça de São Paulo, juizes singulares, promotores e grande número de convidados especiais.

Após as apresentações protocolares, dirigiu-se o ilustre visitante ao Salão Nobre do Tribunal de Apelação, no 5.o andar do Palácio da Justiça, onde teve lugar a sessão solene de recepção.

Presidiu a cerimônia o Exmo. Snr. Dr. Teodomiro de Toledo Piza, Desembargador Presidente, Substituto do Tribunal de Apelação, tomando lugares ao lado de s. excia.: os Exmos. e Revmos. Snrs. Dom Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico e Delegado Pontificio; Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano; e os Exmos. e Revmos. Snrs. representantes do Episcopado Norte-Americano e Chileno. Viam-se ainda sentados á mesa que presidiu a sessão, os srs. desembargadores Francisco de Paula Bernardes e Mário Guimarães.

Aberta a sessão pelo Desembargador Teodomiro de Toledo Piza, foi dada a palavra ao desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, orador oficial, que em bellissima oração fez a saudação ao Delegado Pontificio.

Disse o Snr. Desembargador:

"Sejam as minhas primeiras palavras de filial saudação a Sua Santidade o Beatissimo Padre Papa Pio XII, com a graça de Deus gloriosamente reinante sôbre o trono de São Pedro a quem aprouve na sua sabedoria e magnanimidade estar presente ao IV Congresso Eucaristico Nacional do Brasil reunido em São Paulo, na pessoa do seu illustrissimo e reverendissimo Legado.

Esta alocução que digo com vivida emoção, deveria ser pronunciada de joelho e murmurada com o fervor de uma prece, ante a grandiosa visão de uma presença augusta, cuja simples evocação transporta nossos pensamentos ás alturas daquele Sólio diante de que nossas almas se curvam num ósculo de respeito aos pés do Vigário de Cristo.

Não posso ocultar o temor que me invadiu o ânimo, quando a personalissima designação do Emérito Presidente em exercicio dêste Tribunal foi buscar-me na penumbra intelectual onde a precariedade dos meus conhecimentos situou o lugar que ocupo entre os meus pares, para honrar-me com a missão particularmente grata e espinhosa a um só tempo, de ser o orador desta solenidade sem precedentes nos anais desta casa, escolha que não encontraria justificativa alguma se a ela se quisesse atribuir outro significado que o de mero ato de autoridade a que me sujeitei para poder dizer agora com o coração elevado bem alto, na forma singela de agradecimento — bendito é o que vem em nome do Senhor!

Ibi Christus, ubi est Ecclesia Catholica. O Brasil em especial atesta por si a verdade dessa afirmação, porque vibram ainda e vão se repetindo pelas quebradas dos montes, pelos seus vales e por seus campos, as pregações de Nóbrega e de Anchieta que levando ao seio dos gentios a centelha divina da revelação, foram como que o batismo da terra desvendada pelo arremêsso da navegação lusitana de que resultou a maior Nação Católica do Mundo. O intrépido esfôrço daqueles nobres soldados do cristianismo, a energia sobrehumana da

Povo em geral — Quadras 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68 e todas as restantes do lado direito, portão 7 e portão central. — Quadras 57, 61, 65 e restantes do lado esquerdo (lado da Light), portões 8 e central.

ação, o sacrifício de tôdas as lutas, a resistência a tôdas as tentações, a exaltação das suas preces e os efluvios de seu grande amor pelo próximo, foram a argamaça que cimentou os alicerces do Brasil nascente nos principios inabalaveis da Honra e da Fé.

Desde aqueles dias memoraveis de catequese e do desbravamento em que os enviados de Deus escreviam com o sangue do seu martirio as epistolas do seu apostolado, outro não tem sido realmente o roteiro dos nossos passos, a bussola das nossas ações, o rumo da nossa vida, o breviário das nossas aspirações — Honra e Fé.

Ainda hoje são êsses mesmos principios, a nota que conclama, o ideal que reune e o pálio que abriga nossa gente no IV Congresso Eucaristico Nacional, honra que só se mede pelo vigor da Fé na sagrada Eucaristia e nos sagrados destinos da nossa nacionalidade. O momento é de angustias e de apreensões. Nuvens que se acumularam lá fora na tragédia negativista de todos principios do cristianismo, desgraçadamente se aproximam de nós prenunciando borrasca e no meio da brutalidade e da selvageria envolventes recortadas nos simbolos trágicos do Apocalipse, dá o Brasil de hoje qual o Brasil de ontem e como o Brasil de amanhã, no culto solene das crenças do seu povo — o espetáculo reconfortante da descrença na fôrça e na violência pelo repudio dos sequazes da destruição, reiterando a sublime convicção de alcançar pelas graças do espirito os frutos opimos da Paz e da Civilização Cristã.

Pouco importa que a violencia e a força bruta logram por momentos a aparencia de fatos; pouco importa que a tibieza de alguns abra nas fortalezas das almas o caminho escuso para as vedetas da duvida malsã; pouco importa que no deserto e na desolação do agnosticismo homens sem honra e sem fé envistam contra a propria dignidade da especie humana. Pouco importa tudo isso para nós que confiamos serenamente, porque ao raiar da manhã resplandecente de luz que ha-de vir — a falsa aparencia se esvairá como num sonho mau, as brechas nos redutos da fé serão reparadas e a essencia da vida se repetirá na gloria excelsa da ressurreição sob o imperio das leis da Caridade e do Amor.

Até lá no entanto, quem sabe o que de privações e de dores nos estará reservado! Até lá quem sabe se as lagrimas que vertemos pelo amor ao proximo, não serão choradas por nossas proprias desditas. Pouco importa, porque desde já nos consola a certeza de que, do meio do tumulto, da convulsão das coisas e dos homens, por entre os vagalhões do infortunio, na tempestade das paixões e no entrechoque das tormentas — sairá e passará — incolume triunfante, maior, mais bela e engrandecida como sempre, a Barca do Pescador, para servir nos mastaréos das suas Cruzes, de pôuso e sacrario para as divinas promessas do Espirito Santo.

Com ela, nas mesmas aguas, farolada pela luz das mesmas bençãos, passará tambem maior na sua potentia, mais bela nas linhas puras da sua nobreza heraldica, rica de virtudes e aureolada pela Vitória — a grande Nação Brasileira, filha humilde e piedosa da Igreja, nunca pulluja pelas armas ezinhavradas da covardia e da traição, que por especial mercê de Deus Nosso Senhor todo poderoso, jamais recolheu no drapeado do seu pendão auri-verde as nódoas viscosas da deshonra, nem no éco das suas fanfarras de guerra os dobres funérios dos tropeis da derrota.

Esta casa que hoje abre suas portas acolhedoramente, com o mesmo jubilo com que os paulistas abriam os seus corações para receber a Jesus na Sagrada Eucaristia, é uma casa de trabalho e assim é tambem uma casa de oração. Erguida com a suntuosidade de uma templo ás expensas do erario publico para abrigar os serviços da Justiça do Estado, assenta suas pedras na mesma colina onde o sentimento religioso do povo paulista fez erigir a suntuosidade da sua Catedral para recolher os serviços do Ministerio de Deus. A proximidade geografica obedeceu á imposição instintiva de uma tendencia para a aproximação espiritual, indicada por um imperativo de unidade. De fato, o trabalho aqui é uma oração constante, é uma prece profunda, pela paz social, pela tranquilidade dos lares, pela ordem legal e pelo restabelecimento das relações juridicas porventura violadas.

Lá, no mistico ambiente de vastas naves, abobadas de arquitetonicas audacias sustentadas pelo arrojo ascendente de solidas colunas, luses coadas por cristalinos vitrais refletindo tonalidades multicores na brancura imaculada dos alares, nuvens de incenso espiraladas vagueando pelo espaço em dansas compassadas pela harmonia celestial dos orgãos e dos canticos — as orações, e as preces, são os rudes trabalhos e o labor continuo, pela compreensão, pelo carinho, pelo amor, pela paz entre homens, povos e nações, pelo respeito e pelo restabelecimento da aliança redentora com o Céu.

Orações e trabalhos, écos da mesma corrente, espinhos da mesma cora, filhos da mesma dôr, anelos do mesmo espirito.

A doce conjugação dos mesmos sentimentos espirituais que reune neste dia aqueles a quem incumbe a guarda das leis dos homens e os que se fizeram pela imposição de um sacramento encarregados da guarda, zelo, vigilancia e pratica das imutaveis e inconsutéis leis de Deus, inspira neste momento e inspira tambem ao Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo especialmente honrado com a visita de Sua Santidade o Papa XII, um voto de graça ao Altissimo Senhor de todas as coisas e creaturas — pela magnificiencia deste dia de exaltação e de fé e a ELE, fervorosamente pedimos: — pela maior gloria da Igreja, pelo explendor do Pontificado pela saude e conservação do Pastor Angelico que nos dá sua benção paterna, expontaneamente, demonstrando ainda uma vez na alegria religiosa do gesto que BEATIUS EST MAGIS DARE, QUAM ACCIPERE. (Maior bemaventurança é dar, que receber)".

Numerosas palmas coroaram suas palavras.

Em nome de S. Excia. D. Bento Aloisi Masella, falou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que interpretou os sentimentos do Sr. Nuncio Apostolico e Delegado da Santa Sé ao IV Congresso Eucaristico Nacional, e dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos das duas nações irmãs, sendo longamente aplaudido.

DIREÇÃO DAS CERIMONIAS NO ALTAR - MONUMENTO

Comunicado do Secretariado Geral do Congresso Eucaristico:

«As cerimonias que se realisarem no Altar-Monumento serão dirigidas pelos seguintes sacerdotes: — cerimoniario do Sólio, conego João Ravesio; idem do altar, padre Vicente Zioni e clérigo José Paixão; idem dos bispos, mons. dr. Higino de Campos; idem do Cabido Metropolitano, conego Silvio Morais Matos; idem das dignidades eclesiasticas civis, padre Antonio Leme Machado; idem das autoridaes civis e militares, padre João Pheeney, Paulo Aurisol Freire, Alfredo Sampaio, José Thurler; idem do cléro, padre Tomás Vagueiro; idem das religiosas, padre José Varani; encarregado geral da procissão, conego Pedro Gomes; locutor oficial, conego dr. Manoel Correia de Macedo; locutor móvel, padre dr. Agnelo Rossi.

MOVIMENTO no Palacio S. Luiz

RECEPÇÃO Á PEREGRINAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Sr. Arcebispo Metropolitano recebeu ontem, ás 18 horas no Palacio São Luiz, a Peregrinação Gaucha ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Os peregrinos riograndenses do sul, tinham á frente SS. Excias. Revmas. Dom Frei Candido de Caxias, Prelado de Vacaria e Mons. José D. Naddel, da Arquidiocese de Porto Alegre.

Entre os elementos componentes da Peregrinação Riograndense pudemos distinguir: os Revmos. Padres Artur Hartmann e Claudio Colling e os Srs. Carlos Ferreira Lopes, comerciante em Pelotas; Cirne Lima e Judiete Cirne Lima, de Porto Alegre; e Cesira Barnecz de Antonio Prado.

Em nome dos peregrinos, saudou o Arcebispo Metropolitano o Revmo. Padre Claudio Colling, do cléro porto-alegrense.

* * *

Estiveram ainda em Palacio: José Irigoyen, de Buenos Aires, Carolina de Revoredo Annes Dias, do Rio de Janeiro; e Zaira Alves de Araujo deste Estado.

EDICÃO DE HOJE
10 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb XIII-8)

NUMERO AVULSO
$400 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 6 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 524

A Comunhão Geral das Crianças excedeu todas as expectativas

Subiu a 115.000 o número dos pequenos comungantes - A sessão solene da noite - A oração do prelado chileno - Outras noticias

Desde a madrugada de ontem notavam-se pelas ruas crianças acompanhadas de seus pais que se dirigiam aos pontos de concentração previamente designados afim de lá seguirem para o vale o Anhangabahú, onde receberiam a sagrada comunhão.

Na praça Patriarca Viaduto do Chá e praça Ramos de Azevedo, grande era a aglomeração de povo.

Os alunos dos colégios, todos em fila, caminhavam apressados, dirigidos por irmãs e religiosas, encaminhando-se para os seus lugares no vale. Do alto do viaduto via-se o enorme movimento das crianças.

Antes da hora aprazada, porém, começou a chover brandamente, estando o céu tristonho e anuviado.

Como os elementos são governados por Deus, parecia à primeira vista que Ele não queria a realização de tão tocante cerimônia. Porém os seus designios são imperscrutáveis e sábios: o que à primeira vista parecem impecilho serviu para muito realçar o brilho do banquente eucarístico.

A Santa Missa foi celebrada por S. Excia. Revma D. Antônio Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, tendo como acólitos os Revmos. Cônegos Marcelo Franco e Afonso Chiaradia. No altar, estavam formados os págens, com seus belos trajes, numerosos coroinhas. Entre o altar e a escadaria, estava o Exmo. e Revmo Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, nosso amado Arcebispo, exposto à intempérie, e contemplando o magnífico espetáculo que se lhe desdobrava diante dos olhos.

Nos lugares de honra estavam S. Excia. Revma. D. Eliseu, carmelita, Prelado de Paracatú (Minas Gerais); S. Excia. D. Pio de Freitas, Bispo de Joinville e S. Excia. Revma. D. Frei Sebastião Tomaz, Bispo Prelado de Conceição do Araguaia. O Exmo. Sr. Capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar do Sr. Interventor, Coronel Luiz Guadelay, Comandante da Fôrça Pública, Exma. Sra. Fernando Costa, acompanhada de suas Exmas. filhas, Exmas. Sra. Fernando Costa Filho e Exma. Sra. Dr. Paulo de Lima Corrêa.

O afinado côro infantil era regido pelo Maestro Miguel Arquerons e entoava cantos sacros populares, os quais se alternavam com as manifestações [illegible] Revmo. Cônego Manoel Corrêa de Macedo, pelos altos falantes espalhados pelo parque, sabia despertar nos corações infantis.

No momento da comunhão, 250 Padres, uns após outros, foram ao altar até as crianças levar-lhes Jesús Sacramentado, o Pão dos Anjos. Iam graves, ladeados por dois coroinhas, que levavam lanternas artísticas, e mais um terceiro com a patena.

A distribuição da comunhão foi perfeita. Tendo começado aproximadamente às oito horas terminou às nove, tendo comungado cerca de 115.000 crianças!

Durante a comunhão as crianças, sérias, respeitosas, de mãos postas, aproximavam-se da mesa onde eram alimentadas com o próprio Deus. Ao longe, nas ruas que ladeiam o parque, ladeiras que para ele convergem e viaduto estavam apinhadas de povo que recolhidamente assistia à cerimônia.

Os grandes movimentos e ordens eram dados pelo Revmo. Cônego Macedo e os de carater mais local eram orientado pelo Revmo. Padre Agnelo Rossi, que se servia de um alto falante portatil.

Devido à chuva, as crianças receberam a Sagrada Comunhão de pé.

Estavam presentes meninos do Colégio Aloisiano, do Rio de Janeiro, donde é diretor o Revmo. Padre Murilo Moitinho. Além destes, do Rio, estavam alunos dos Colégios Santo Ignácio, Zacarias e do Externato São José.

Notavam-se, mais, alunos do Colégio São Luiz, Ginásio São Bento, Liceu Coração de Jesus, Colégio Des Oiseaux, Colégio Sion, Colégio Assomption, etc.

À medida que acabavam de dar a comunhão, os Revmos. Sacerdotes iam formando pequenos grupos e voltavam para o altar, onde, na escadaria, formaram um grupo. Dai saíram todos juntos, processionalmente, ladeados de luzes, rumo a Igreja de São Francisco, onde depositaram as ambulas.

Tendo sido anunciado que S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva iria dirigir sua paternal palavra às crianças, foi ele saudado entusiásticamente pela enorme multidão de crianças. Começou S. Excia. Revma. por agradecer às crianças o grande espetáculo de fé que acabam de dar aos homens que temem a chuva, os boatos e do êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional. Para mais de 100.000 crianças receberam a Sagrada Comunhão nesta manhã chuvosa. Ele entrega-lhes o seu coração por este exemplo de fé. Presta então S. Excia. uma homenagem a Nossa Senhora Aparecida, dando vivas a Ela e a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Neste momento, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, levada por *numerosos devotos*, é descida do altar seguindo para a Catedral nova, sob os aplausos e vivas, agitando todos ao mesmo tempo suas bandeirinhas para assim homenagea-la.

Dirigiu S. Excia. Revma. várias súplicas pedindo a N. Senhora pelas nossas familias, pelas crianciinhas doentes e pela comunhão geral dos homens.

Neste momento, é anunciada a entrega ao Exmo. Sr. Arcebispo do tesouro espiritual feita por um grupo de três meninas e seis meninos da Cruzada Eucarística, revestidos de seus uniformes. Este tesouro lhe é entregue para que ele faça o que quizer, diz o Devmo. locutor do Congresso. Em seguida, meninas vestidas de virgens com ramos de flores nas mãos e precedidas por anjos, depositam nas mãos do D. José o tesouro espiritual dos Colégios e grupos escolares. E. Excia. os recebe, rodeado de seus pagens.

Comovida pela delicada e filial homenagem, S. Excia. Revma. diz que o seu melhor agradecimento é ler os numeros apresentados pelas crianças, para exemplo dos homens grandes: jaculatórias por intenção do Congresso — 42.241.640; terços rezados pela conversão dos pecadores — 3.884.791; visitas ao Santissimo — 1.317.954; Comunhões das crianças dos grupos escolares — 361.930; Missas — 591.930; sacrifícios — 2.967.537. Os cruzados na campanha do incenso reuniram .... 305.381 grãos para serem queimados deante do Santissimo; assistiram 16.167 Missas; na campanha das velas fizeram 15.002 comunhões e na campanha das hostias, 104.957 sacrifícios.

A arma com que S. Excia. Revma. conta para êxito do Congresso são os milhões de sacrificios feitos nos hospitais, sanatorios, leprosários e oferecidos pelos doentes por intenção do Congresso: quasi 30.000.000 de horas de sofrimento, silêncio sacrifício! Eles é que fizeram o Congresso!

Foi a seguir servido o lunch para as crianças, serviço este que ficou a cargo da Congregação Mariana de N. Senhora do Bom Conselho e São José, de senhoras, sendo fornecidos cerca de 80.000 merendas. O Revmo. locutor agradece à Cia. Ródia Brasileira sua generosidade contribuindo com vinte contos de réis para o lunch das crianças.

O numero das comunhões excedeu as previsões, de sorte que muitas crianças ficaram sem lunch. Na [illegible] sala de almoço da Diretoria [illegible] Arcebispo ladeado pelos Exmos. e Revmos. D. Aristides Porto, Bispo Coadjuntor de Montes Claros, D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho, D. Antonio Zatera, Bispo de Pelotas, D. Pio de Freitas, Bispo de Joinville, D. Eliseu Bispo de Paracatú, D. Antonio Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, D. Frei Candido de Caxias, Bispo de Vacaria, D. Mario de Miranda Vilas Boas, Bispo de Garanhuns, com autoridades civis, junto com os pagens e as virgens, posou para os fotografos e cinematografistas.

Finalmente, o Revmo. Cônego Macedo começou a dirigir pelo alto falante a dispersão da enorme multidão que estava no Parque Anhangabahú, o que foi feito com grande ordem e presteza, graças à sua esclarecida direção. Para quem estava no altar era imponente o espetáculo daquela imensa mole humana desfilando majestosamente pelas ruas que saem do Parque. Às 10,30 hs. o parque estava praticamente vazio de crianças.

Junto ao altar foram concentradas as crianças perdidas, que depois eram encaminhadas aos seus pais. Interessante era ve-las descuidadas e confiantes umas os outra chorava, entregues ao cuidado de congregados.

No fim da dispersão dos pequenos congressitas, menino, provavelmente paralitico, dentro de um carrinho empurado por seu pai e que tambem tomou parte na solenidade.

O Revmo. locutor avisou aos congressistas fóra que, à partir de hoje podem carimbar suas passagens na Secretaria do Congresso, Touring Club e Feira das Industrias.

A SEGUNDA SESSÃO SOLENE

Ontem às 20 horas realizou-se com grande brilho, apesar da impertinente garôa, a Segunda Sessão Solene do IV Congresso Eucarístico.

Calorosas palmas receberam a veneranda imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida que conduzida por membros da milicia mariana foi colocada no pedestal de honra que lhe está reservado. Então já se encontravam nos seus lugares os senhores Arcebispos, Bispos, Prelados, e demais autoridades Eclesiásticas e autoridades civis e militares.

No local reservado às autoridades civis encontrava-se além de S. A. o principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança que foi dos primeiros a chegar, o dr. Alvaro Martins Ferreira, D. D. Diretor Geral Administrativo do Estado.

CHEGADA DO EXMO. E REVMO. LEGADO

Entre as aclamações da multidão chegou ao Altar-Monumento o Exmo. e Revmo. Legado Pontificio. O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, os Comendadores Vicente Melillo e Alfredo Ferreira Chaves e outras autoridades presentes foram receber S. Excia. Revma.

Na mesa presidida pelo Exmo. e Revmo. Legado encontram-se S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. Sr. Dr. Gofredo da Silva Teles, DD. Presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, o Exmo. Sr. Dr. Paulo de Lima Corrêa, D.D. Secretário da Agricultura. Na mesa presidida por S. Excia. Revma. o Sr. D. Jorge Lerrain, Bispo de Chillan do Chile, Presidente efetivo da sessão, achavam-se o dr. Altino Arantes, o dr. Alceu de Amoroso Lima, e o Revmo. Pe. Joaquim Horta.

Ouviu-se inicialmente o hino oficial do Congresso executado pelo côro polifônico. Em seguida, foi pronunciada a saudação "Louvado seja Nosso Senhor Jesús Cristo". Depois disso, foi concedida a palavra ao dr. Altino Arantes, Presidente da Academia Paulista de Letras, cujo discurso adiante reproduzimos à parte.

O segundo orador devia ser o dr. Alceu Amoroso Lima que infelismente não pôde pronunciar a sua oração devido ao mau tempo reinante.

O Exmo. e Revmo. Bispo de Chillan pronunciou as palavras de encerramento que adiante publicamos.

A ORAÇÃO DE S. EXCIA.

O episcopudo e os católicos chilenos confiaram-me a imerecida honra de ser o porta-voz de u'a mensagem da mais carinhosa saudação e de ardentes felicitações, pelo sigilo de imperecivel grandeza cristã que pondes, nestes dias de glória, em vossa fé tradicional e histórica, a qual não só vibra poderosa em vossas almas, mas atravessa as fronteiras da América, como o mais formoso exemplo de amor a Cristo, no adorável Sacramento da Eucaristia.

Cheguei ao vosso belo país, representando aos meus irmãos, atravessando ares, montanhas, vales e rios, com o meu pensamento posto na grandeza de Deus, que inspira o progresso material, como um meio de tornar mais fácil a união das almas, nestas horas de profunda amargura que o mundo sofre, porque se afastou d'Ele pelo esquecimento dos seus ensinos do verdade e de bem, que deveriam ser sempre a inspiração da única e possivel fraternidade humana.

Apresento, em especial, uma respeitosa saudação ao Exmo. Sr. Legado Pontificio, nosso venerado amigo, cuja recordação de virtudes e de talento perduram em nossa Pátria porque soube conquistar profundamente o nosso afeto no cargo que com tanto brilho desempenhou de representante do Sumo Pontifice.

Muito afetuosos parabens ofereço ao dignissimo Arcebispo de S. Paulo que foi portador da missão de representar o Episcopado e os católicos brasileiros nos memoráveis dias de nosso Congresso Eucarístico Nacional e com toda justiça goza agora da satisfação de ver sua sede metropolitana transformada em um magnifico tabernáculo de Deus.

Associo nestas minhas saudações todos os católicos chilenos que, vencendo não poucos sacrificios, chegaram até aqui, para tomar parte nestas jornadas eucarísticas, que enchem suas almas de intenso amor a Cristo, e cuja recordação lhes ficará indelével porque sabem-nas sentir em unissono com vossos corações irmão na fé e nas tradições de sua comum história.

Hoje, como ontem ressoam qual um éco de glória imortal, as frases de "Cristo vence, reina e impera", que foram esculpidas no monolito que se levanta em frente à Basilica Vaticana, na Cidade Eterna, berço e sepultura do mais poderoso império da terra.

No meio do apogeo de seus triunfos, chegou um dia a seu históricos muros, um peregrino ao qual não acompanhavam nem o poder humano nem as fôrças materiais. Penetrou na cidade imperial com sua palavra inflamada pelo sêlo a pregar a doutrina de um Rei Crucificado; doutrina de humildade, de pobreza e de amor fraterno, em um mundo que só ambicionava a honra e as riquezas; que só se gloriava na abjeção da perda da liberdade, pois alguns senhores dispunham da vida, da honra e da forma de milhares de seres escravos.

Tão extranho sucesso, devia parecer a utopia de um louco; porém este homem que era Pedro, o pescador da Galiléia, não se apresenta diante dos poderes da terra a reclamar os direitos de conquista para o seu Rei; oculta-se algum tempo nas escuras catacumbas e ali começa a sua pregação e o seu triunfo. Sua palavra que é a de Cristo planta nas inteligências a semente da verdade; ouvem-se os primeiros cânticos dos salmos e arrentam-se os corações ao pé da Ara Santa para participar "da fração do pão"; desse pão baixado do Céu o que leva em si o germem da vida divina.

Os novos fatos que ocorrem, perturbam a quietude em que se vive por temor a César. Chegam vozes delatoras ao trono imperial e se desencadeia contra os cristão a primeira e cruel perseguição de Nero.

O sangue rega a areia do Circo, ceem por sua fé anciões e crianças, homens e mulheres, e durante três séculos o martirio é a corôa e a semente dos discipulos do Mártir do Calvário.

Porém, um dia a cruz aparece refulgente como o signo da vitória ante os olhos de Constantino.

Triunfa este de seus inimigos e a branca bandeira de Cristo sai das Catacumbas e se estende ao Capitólio: Cristo vence, reina e impera!

Desde então, a fé cristã e seu Divino Rei combatem, no mundo, pelo triunfo da verdade sobre o êrro, da virtude sôbre o vicio e do amor sobre o ódio.

Chegam os bárbaros e se precipitam sobre o mundo civilizado para destruí-lo; porém a Cruz conquista-lhe a inteligência e o coração e da sua própria barbária se constroe a Idade Média Cristã.

Aparece a meia lua destruindo tudo com seu fanatismo e com sua espada, e cai vencida nas águas de Lepanto.

Surgem as heresias e se propagam mediante o apôio dos monarcas. Pretende-se introduzir um novo e falso cristianismo, nascido do orgulho, e da corrupção, e essas heresias afastadas da verdade e do facho de luz que projeta o Vigário de Cristo, se dividem e se destroem para darem [illegible] encontrados pelos filósofos racionalistas do século XVII. Rocha-se a fé dos humildes e os de cima buscam a satisfação de seu próprio egoismo. Revelam-se as massas populares, cnclentes do seu número e da sua fôrça material e o mundo revoltado pelos ódios das Classes, precipita dentro de cada país a anarquia social. O esquecimento da lei do amor faz com que os povos se engalfinhem entre si, e o sangue cai a torrentes sobre a humanidade, como um novo dilúvio de purificação. Porém Cristo que oculta sua glória e seu poder nos abismos do seu aniquilamento da Divina Eucaristia, eleva-se radiante ante as multidões como em uma nova montanha, e dele se ouve no silêncio das almas, a voz Divina que repete ao mundo: "Vinde a mim todos que estais agoniados pela dor; felizes os pobres; os que têm fome e sêde de justiça. Amai-vos uns aos outros".

E caem ante Ele, todos: pobres e ricos para expressar-lhe na magnificência de vosso Congresso Eucarístico, estas palavras que brotam de milhares de corações aquecidos pela verdade de sua palavra e pelo fogo do seu amor:

"Senhor Jesus, esta hora suprema, ficai conosco!". Falai-nos ao coração para dizer-nos que, mais além das tempestades que nos ameaçam, brilha o arco-iris da paz e do amor fraternal; aceitai Jesus, a súplica fervente que vos eleva esta nação vossa, a Terra de Santa Cruz, e chegue esta oração ao vosso Coração Divino, como incenso perfumado, para que assim volte a nós, convertida em graças de redenção e de vida; de amor e de paz.

Terminada a sessão, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva perguntou aos fiéis presentes se desejavam que se realizasse, apesar da forte garôa, a anunciada procissão luminosa de Nossa Senhora Aparecida.

Calorosa salva de palmas indicou o desejo que todos tinham de que se realizasse essa homenagem à Padroeira do Brasil.

MENSAGEM DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME AOS CONGRESSISTAS

"QUE O QUERIDO LEGIONARIO, INTERPRETE SEMPRE FIEL DA ALMA CATÓLICA PAULISTA, SEJA, NESTA HORA, O MENSAGEIRO DE MINHA COMOVIDA SOLIDARIEDADE AO CONGRESSO EUCARISTICO"

Se bem que o povo católico de S. Paulo tenha aproveitado vivamente a oportunidade que lhe foi oferecida, de homenagear na qualidade de Legado Pontificio ao Exmo. Revmo. Sr. Bento Aloisi Masella, tão profundamente admirado e estimado por suas relevantissimas virtudes e altas qualidades de diplomata e Apostolo, a ausência do Eminentissimo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro D. Sebastião Leme da Silveira Cintra causou nos congressistas o mais vivo pezar pois levanta tão gratas e profundas repercussões no coração paulista.

Com efeito, os congressistas se preparavam a homenagear ambas estas grandes e benemeritas figuras da vida religiosa nacional, e por isto a susencia do grande Cardeal brasileiro foi profundamente lamentada.

O LEGIONARIO tem, entretanto, a felicidade de transmitir hoje a comovedora mensagem que, por intermedio desta folha, Sua Eminencia se dignou de dirigir aos congressistas. Ela atesta o grande ardor com que Sua Eminencia acompanha nosso Congresso Eucarístico oferecendo a Divina Providencia o Sacrificio de sua ausencia, para o esplendor das celebrações do Rei Eucarístico.

Em resposta podem os peregrinos de S. P. afirmar a Sua Eminencia que de gratissimo animo oferecem ao Coração Eucarístico de Jesus a dor que lhes causa o lamentavel impedimento que o reteve longe de nós, implorando para Sua Eminencia a saude e as graças necessarias para maior glória de Deus e exaltação da Santa Madre Igreja.

E' o seguinte o texto comovedor da formosissima mensagem, que contem palavras que constituem para esta folha uma honra e estimulo inapreciaveis:

RIO DE JANEIRO, 5 (Legionario-Especial) — S. Emcia. o Sr. Cardial Dom Sebastião Leme acaba de dirigir ao LEGIONARIO a seguinte mensagem: — «Privado da houra de assistir ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, eu, como Cardeal da Santa Igreja, como brasileiro e como paulista, a Deus Nosso Senhor agradeço a mercê insigne que me fez de, para o exito do grande acontecimento, de repercussão sobrenatural e imprevisivel, poder oferecer algo mais que a contribuição da minha purpura e da minha palavra. Que o querido LEGIONARIO, intreprete sempre fiel da alma católica paulista, seja, nesta hora, o mensageiro de minha comovida solidariedade ao Congresso Eucaristico».

«RAMALHETE ESPIRITUAL»

Estes são os algarismos que contam dos «ramalhetes espirituais» ofertados ao Arcebispo de S. Paulo pela Cruzada Eucarística Infantil e colégios da capital, pelo êxito do Congresso Eucarístico: — Jaculatórias, 42.241.646; dezenas de terços, 3.884.791; visitas ao Santissimo, 1.317.954; sacrificios, 2.926.537; missas, 591.939; comunhões, 361.930. E mais: — missas, 16.177; orações, 305.381; sacrificios, 104.957; comunhões, 15.002.

A PROCISSÃO EUCARISTICA DO DIA 7 DE SETEMBRO

O encarregado geral da Procissão do dia 7 de setembro avisa a todos que nessa procissão não podem desfilar anjos nem crianças a não ser as dos colégios religiosos com seus diretores.

O BRILHO DA SEGUNDA SESSÃO DE ESTUDOS DOS MOÇOS

E' uma prova do entusiasmo da juventude pelo Congresso

Apesar da chuva insistente cair durante a tarde de ontem, o Cinema Odeon, às 14 horas estava repleto de moços que foram assistir a segunda sessão de estudos. Presidiu-a o Exmo. Revmo. Sr. D. José Burés, Bispo de Caxias no Rio Grande do Sul. Na mesa da presidencia de honra tomaram assento o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Barra do Piuri, D. José André Coimbra Pe Riou, provincial da Companhia de Jesús, Pe. Walter Mariaux, Diretor Mundial das Congregações Marianas, Pe. João Gollo, secretário do Sr. Bispo de Caxias, o Principe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança, Dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Junta Nacional de Ação Católica e o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica e Diretor desta fôlha.

Depois de ter a Banda da Fôrça Policial executado o Hino do Congresso, o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J. diretor da sessão de estudos dos moços em ligeiras palavras saudou as personalidades presentes. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Gildo Del Negro, aluno da Faculdade de Medicina que discorreu sobre: «A Eucaristia — alimento substancioso e imprescindivel da vida cristã do moço». Foram estas, as suas palavras:

«E fato por todos sabido que a manutenção da multiplice atividade e das compleras funções que se englobam sob a denominação de Vida, só é possivel com a nutrição do ser.

A nutrição por sua vez realiza-se graças a certos materiais que o organismo recebe e aproveita, mediante as mais complicadas transformações, e que são, como sabem os senhores, os alimentos. A alimentação constitui, assim, o ato primeiro, fundamental daquilo que chamamos nutrição.

A vida, portanto, meus senhores, não é posivel sem alimentação. Isto é lei biológica. Todo ser vivo — desde o mais simples animal e a mais humilde plantinha até os gigantes vegetais, os majestosos animais e o ser superior por excelência, o Homem — todo ser vivo, para formar, [illegible] para crescer, manter-se e multiplicar-se, necessita de alimentação.

Ademais, é sabido que só uma alimentação completa, equilibrada, riquissimamente nutritiva é a única capaz de manter a perfeita atividade de todo o organismo e o silêncio e a harmonia das funções organicas isto é, a saude do corpo.

x x x

No homem porém há de se considerar não só a vida do corpo vida naturalsim tambem a vida da alma, vida sobrenatural. O homem, animal racional, é dotado de uma alma, possuidora de espiritualidade, de liberdade e imortalidade, três atributos que a tornam essencialmente superior ao corpo.

Deus, infinitamente Bom, nos amou a tal ponto que não se limitou a creiar-nos e conservar-nos em nosso estado de homens, isto é, não se limitou a outorgar-nos apenas a ordem natural, mas quis elevar o Homem a um estado superior, à ordem sobrenatural, sem que tivessemos da nossa parte exigência ou direito algum. Na ordem sobrenatural, fomos transformados, elevados, fomos chamados à imensa dignidade de filhos de Deus.

Eis pois, o que se deve entender por vida sobrenatural: é a vida da alma é a vida que nos faz partícipes dessa altíssima dignidade, é, em suma, a vida cristã.

Pois bem, meus senhores, a vida sobrenatural precisamente como a vida do corpo, tem seu germe vital, principio dessa vida sobrenatural, que é introduzido no homem pelas águas do Santo Batismo: a graça santificante. Este germe como todos os germens vitais, não poderá subsistir e muito menos desenvolver-se, aperfeiçoar-se e frutificar, sem a alimentação mais completa, mais substanciosa e abundante, que é a EUCARISTIA.

A Eucaristia senhores, é o alimento substancioso e imprecindivel da vida cristã.

A Eucaristia é o alimento mais substancioso da vida cristã, porque nela está o próprio Autor da graça,

(Conclue na 10ª pag. 1ª)

A SAUDAÇÃO AO EPISCOPADO, NA SESSÃO SOLENE DE ONTEM

DR. ALTINO ARANTES

Ao assomar a esta tribuna — das mais altas que porventura tenha ocupado em minha longa carreira; face a face com êste grandioso comício, cujas magnitude e imponência lhe conferem a autoridade de um plebiscito e o esplendor de uma apoteose; encho-se o meu espírito de emoção tão intensa e tão profunda que ele se sente incapaz de traduzir a daquêles que me elegeram seu intérprete para êste dia e para esta ocorrência de imorredoura lembrança.

Devo, com efeito, falar em nome dos católicos de São Paulo — católicos que, sem exagêro, se contam por cêrca de sete milhões de almas devotas e que ora se unem no mesmo sentimento e se associam no mesmo propósito de prestar ao seu Deus e ao seu Senhor, ao **Rei das Nações e ao Regulador dos mundos**, as homenagens de sua fé e os votos de sua inquebrantável confiança. Mas essas homenagens e êsses votos, que, em substância, si nificam a nossa contrita adesão à Igreja Católica, Apostólica e Romana; queremos, por efeito de filhos e por dever de súditos, testemunhá-los ao venerando Episcopado Brasileiro, que aqui comparece, em sua maioria, para ilustrar e enaltecer o 4.o Congresso Eucarístico Nacional, reunido nesta formosa e progressista Capital.

Cidade tradicional da Pátria, que teve por pedra basilar de sua fundação a prória pedra d'ara sôbre à qual o Padre Manuel de Paiva celebrou a **missa votiva da conversão do Apóstolo das Gentes**, naquela longínqua manhã de 25 de janeiro de 1554, São Paulo de Piratininga pôde, desde então até hoje, reivindicar, como foral de sua melhor nobreza, a fidelidade que sempre tem guardado ao Cristo, à sua Igreja e aos seus Ministros.

E êsses Ministros, ei-los agora diante de nossos olhos na rútila galeria de Pontífices e de Prelados, que, dos mais remotos confins do imenso Brasil, acudiram a esta solene convenção, para professar a realidade, o poder e a glória perenes do Dogma Eucarístico. Para renovar, à nossa frente, aquela radiosa visão do Apocalipse, quando "imensa multidão, que ninguém poderia enumerar, se prosta diante do Cordeiro Imaculado e, em sua honra, entoa se transforma em assembléia conciliares, de graças e de laudes sempiternos.

Ei-los que aqui se congregam e dêste vasto recinto fazem templo e fazem altar para a pública adoração do Deus Onipotente que, para melhor comunicar-se com os homens, se recolhe e se aniquila na transidícula pequenez de uma migalha de frumento.

E o arcabouço inumerável virtualmente se transforma e magembléia conciliar da Nação. Múltiplo e vária na centena de dioceses e prelazias, em que se reparte a sua hierarquia eclesiástica; ela aqui se nos apresenta tal qual é: indivisa e inconsútil na sua religião, no seu território e nas suas instituições.

É o episcopado brasileiro que, nesta maneira, afirma e afiança essa poderosa e indissolúvel conjunção de crenças, de objetivos e de energias — sôbre a qual assentam a existência e a integridade da grande pátria, que edificamos com o nosso esfôrço e que, por isso mesmo, saberemos defender com o nosso sangue.

Era justo ser que êste augusto Congresso, no qual o Brasil fala e atua pela palavra e pela ação de seus Bispos, fixa uma atitude nacional e encerra uma elevada lição de fé e de civismo.

Sois em verdade, Exmos. e Revmos. Senhores, a emanação mais eminente e mais autorizada da consciência e do espírito de nosso povo, porque, em vossa alma e em vosso ministério, remanesce e revive, ativa e fecunda, a flama ardente dêsse apostolado missionário e bandeirante que presidiu ao nascimento da nacionalidade; que lhe temperou o caráter altivo e generoso; que lhe alargou e demarcou as lindes do lar comum.

Sois os representantes e os continuadores do episcopado civilizador que, na idade média, arrotou a Europa; chamou para a cultura moral as nações bárbaras e acumulou, para o futuro, êsse copioso acêrvo de verdades doutrinárias, de virtudes cívicas e domésticas, de ciências, letras e artes, de cuja milenária sedimentação promana a fonte de águas lustrais a que se teem vindo dessedentar, sem pausa, quarenta gerações de homens e vinte séculos de progresso.

Sois os representantes e os continuadores dêsse extraordinário discriminador que domina a heresia, roaz e dissolvente: guarda e preserva o depósito sacrado da moral cristã; opõe às usurpações da fôrça os arestos do direito; e perpetua, no seio das sociedades contemporâneas, a fecundidade maravilhosa e inexaurível de um ministério divino que — por sôbre terras e mares, desertos e cordilheiras — desdobra a sua ação benfazeja por tôda a imensa superfície do globo, ligando homens e povos pela confissão do mesmo credo, irmanando-os sob o primado paternal do mesmo Pontífice.

Sois, em suma, os sucessores dos Apóstolos; os ministros e os doutores da Igreja Católica: dessa Igreja imota e eterna — instituto admirável e ímpar no evolver dos acontecimentos terrestres, que sobreviveu às revoluções mais radicais e mais odientas e resiste ao desmaste corrosivo dos séculos e das gerações pela fôrça inerme de sua palavra fraquesa: por essa paciência miraculosamente intrépida e imperturbável que, no dizer de Saint Victor, quebra todos os obstáculos, cala tôdas as contradições e fru tôdas as tempestades, deixando que elas passem e se dissipem no vácuo de sua inexpugnável inexpugnabilidade.

Filhos desta mesma Igreja, queremos trabalhar-vos, na vibração e no fulgor destas solenidades, as homenagens de nossa veneração e da nossa deferência. Queremos afirmar-vos, à face de Deus e dos homens, o nosso conciente acatamento à vossa investidura e à vossa jurisdição.

E porque sois "o sal da terra e a luz do mundo", de vós queremos reclamar o remédio que nos preserve da corrupção e o conselho que nos guie, através das trevas e das emboscadas do caminho para a paz e para a felicidade do verdadeiro Reino de Deus.

* * *

Dêsse reino, anunciado pelo Cristo há dois mil anos, nunca andaram as nações tão distanciadas como hoje. Porque, hoje mais do que nunca, elas se afadigam, se debatem e se exterminam na porfia celerada de conquistar poderio e riquezas que as façam mais fortes para vencer, subjugar e espoliar as mais fracas: tremenda e catastrófica insânia, a que a Humanidade está assistindo estarrecida e impotente, à semelhança (a comparação não é minha) de uma caravana que, acossada por inúmeros flagelos ao longo de seu cansado jornadear, tivesse ainda de afrontar o deserto criado pela sua própria devastação e todo semeado de milhões de cadáveres.

Do limiar dêsse deserto, a caravana faminta e destroçada lobriga melancolicamente, no longínquo horizonte, a perspectiva de um futuro melhor, o acêno de um oásis de sombra e de abundância. Mas ansiosilada, saturada de sofrimentos e de desilusões, ela se interroga a si mesma si, desta vez, será a realidade ou apenas mais uma miragem enganadora... Trepidante, em desvário, parece-lhe, então, sentir na ordem moral uma impressão análoga à que experimentaria, na ordem física, si o nosso planeta, bruscamente arrancado à sua órbita natural, cambaleasse, dotado, perdido no espaço, em busca de um novo centro de atração...

Mas êsse centro de atração, capaz de restabelecer a ordem e o equilíbrio do mundo, existe há mais menos de vinte séculos. E há vinte séculos que êle fulge aos olhos da humanidade, lhe preside os destinos e lhe conduz os passos — vacilantes sempre, preguiçosos ou resistentes muitas vêzes — para a segurança e os benefícios da verdadeira civilização cristã.

Essa a civilização por que anseiam os nossos corações e conclamam as nossas vozes. Essa a civilização definitiva de ordem e de prosperidade, que o Evangelho preconiza, ordena e garante quando faz todos os homens livres e irmãos.

Livres — porque os liberta pela verdade. Irmãos — porque os reconhece e proclama como filhos do mesmo Pai celeste.

"Si todos se compenetrassem dos mandamentos da religião cristã (já o dizia Santo Agostinho) a república terrestre se tornaria, por seu bem estar e progresso, o ornamento do mundo visível e avançaria, em suave escalada, para o reino venturoso da vida eterna."

Referindo-se recentemente ao socialismo, ao comunismo, ao racismo e, implicitamente, a tantas outras barbaridades de doutrina, que se destacam por hediondos barbarismos de linguagem, o Papa Pio XI — o de fé inabalada — a tôdas essas estravagantes idealorias nivela e conjuba na mesma censura, afirmando que nem uma só delas subsistiria, incutindo as consciências e oprimido as comunidades, si os chefes dos povos não tivessem desprezado os ensinos da Igreja.

Bem sabemos que o Evangelho não nos oferece um plano de organização da sociedade temporal: mas de suas páginas ressalta sempre, em fulgente relêvo, a **verdade religiosa** pela qual se devem reger as instituições humanas.

Jesús lembra monsenhor Chevrot não mudou as instituições do seu tempo; mas fez muito mais do que isso: mudou o coração dos homens. Por isso, o Evangelho não durá jamais a sua solidariedade a qualquer organização temporais, políticas ou econômicas — transitórias e sujeitas, que estas são, a incessantes reformas e a radicais revisões.

A nós é que compete identificar-nos com o espírito evangélico e adaptá-lo às condições de nosso tempo, "instaurando, como recomenda o Sumo Pontífice, uma ordem social e econômica inspirada pela justiça e pelos sentimentos de fraternidade." (1)

Ora, tais notáveis documentos existem, emanados da suprema autoridade apostólica, cuja fundamentação define a atitude da Igreja Romana e põe em evidência a sua doutrina social e política.

Um é de Pio IX o "Syllabus"; os outros dois são as encíclicas "Rerum Novarum", de Leão XIII e "Quadragésimo ano", de Pio XI. Por estas últimas, ergue-se o Papado, na plenitude de sua jurisdição e na magestade de sua supremacia ecumênica, para abrir os braços ao povo, proclamar os direitos dos operários e lembrar aos governos, aos ricos e aos patrões seus indeclináveis deveres para com os súditos, os pobres e os trabalhadores.

"Elas marcam, destarte, na história do mundo — conforme o conceito de Alberto de Mun, a ambas aplicável, — uma hora culminante que só se pode comparar àquela em que a Igreja catequizou os Bárbaros e os admitiu no convívio do Império decadente e exausto." (2).

Se folhearmos agora as páginas do "Syllabus", já encontraremos, sob a rubrica 39.ª esta proscrição: "O Estado, por ser a origem e a fonte de todos os direitos, goza de um direito superior a qualquer limitação". Sob a rubrica 56.ª lemos: "As leis morais independem da sanção divina e as leis humanas não precisam conformar-se com o direito natural ou receber de Deus o seu poder coercitivo." E, finalmente, as rubricas 38.ª e 60.ª assim se enunciam: "O direito consiste no fato material e todos os fatos humanos teem fôrça de direito. A autoridade não é senão a soma do número e das fôrças materiais." (3)

Ora, tôdas estas proposições "velhas de um século, mas que hoje se ataviam de garridices de mocidade e se apregoam ao clangor de fanfarras belicosas e se praticam alguns ao passo de marchas ou ao tropel de invasões; sucumbem e se aniquilam sob os anátemas de Pio IX.

"Anátemas verdadeiramente providenciais — comenta Georges Goyau —; pois, da mesma forma porque tinham outrora protegido os súditos, isto é, os fracos contra as tropelias dos soberanos, hoje, em pleno século X, eles ainda protegem, de fato, as minorias, isto é, os fracos de nosso tempo, contra as ambições e as arbitrariedades das maiorias.

Contra o número — quando é o número que discricionariamente governa: como contra um só — quando é um só que discricionariamente governa: a Igreja levanta o seu protesto e fulmina a sua condenação. Porque a nenhuma autoridade humana é lícito arrogar-se o arbítrio." (4)

Omnis potestas a Deo — eis a fórmula salutar que mostra a origem e, por via de consequência, marca o limite e determina a finalidade de tôda jurisdição.

Nesta época em que as rivalidades de raças e de culturas se acirram cada vez mais, na disputa de um fuzar predomínio, a Igreja — construtora por excelência de obras duradouras — é a única instituição que estabelece a internacionalidade do espírito: que consagra no culto do Deus Vivo, o parentesco universal e que possue uma jurisprudência verdadeiramente ecumênica — codificada nas tábuas indeléveis do Decálogo e do Evangelho. (5)

Certo que, assim falando, não alimentamos a pretensão, que seria insensata, de embutir no presente um trecho do passado; mas queremos apenas, conforme incisivamente escreve Jacques Maritain, "conservar no presente a perene atualidade do que é eterno." (6)

E, porque eterno, o Evangelho é e será sempre atual — nem só para reger a conduta dos individuos, como também para orientar a política das nações.

Andam, pois, muito enganados aqueles que, pela violência, intentam reformar o mundo: porque a violência jamais logrará subjugar as consciências. As submissões silenciosas e resignadas, que ela impõe, vão explodir bem depressa em vinditas terríveis e em reações esmagadoras. E a nova ordem, que enfatidamente pretendem os guerreiros reformadores, nunca poderá substituir-se àquela outra, de dois milênios mais velha que o carme oracular de Vergilio entrevia a exsurgir, luminosa e triunfal, do fundo dos séculos. **Jam nova ab imo saeculorum nascitur ordo.**

E êsse **nova ordo** amanheceu para a humanidade desde aquela madrugada invernal de Belém de Judá, quando o Natal do Divino Infante iluminado pela claridade suave e silenciosa das estrelas, era saudado pelos pastores, adorado pelos reis e acl mado pelos anjos como mensagem imortal de "glória para Deus nas alturas e de paz na terra para os homens de boa vontade".

* * *

Ao findar do século passado, quando a impiedade conjurada, numa das suas periódicas e sempre desastradas incursões contra o catolicismo, encetou a chamada campanha do "anticlericalismo", e, à custa dela, conseguiu, em algumas cidades de França, a supressão das tradicionais procissões de "Corpus-Christi"; revidaram os católicos à protervia do ataque com a instituição dos Congressos Eucarísticos.

Ao lançar-se o primeiro deles, em Lille, em junho de 1881, os promotores da feliz iniciativa — destinada a repercutir tão fundo e tão fecundamente no mundo católico — enviaram ao Santo Padre Leão XIII uma vibrante mensagem, da qual é oportuno destacar os seguintes períodos:

"É exatamente no momento em que as nações católicas estão mais conturbadas que convém recorrer, com maior instância, àquele que se digna de habitar no meio de nós e de Quem, somente, se pode esperar a salvação. Pois que se intenta banir a Deus das sociedades e das suas instituições, urge multiplicar as manifestações de fé e de devoção, que lembrem às populações a divina realeza d'Aquele que é o Senhor das sociedades e das suas instituições". (7)

Exaram-se na concisão e na limpidez dêstes conceitos as altas finalidades dos Congressos Eucarísticos que, desde então até hoje, periodicamente se veem repetindo, através do mundo inteiro, e a um dos quais temos a fortuna de estar assistindo.

O dogma eucarístico é o principal objeto de suas assentadas: a comunhão — o seu têrmo e sua cêrca.

Ora, a comunhão eucarística — ensina o Padre Coubé — com a preparação que ela supõe, com as resoluções que implica, com o conforto que proporciona e com a obrigação que inspira, possue a mirífica virtude de estreitar e fortalecer os vínculos da fraternidade que deve reinar entre os homens.

Ela anima-os do mesmo ideal. Identifica-lhes os deveres. Exalta-lhes a solidariedade. Redobra-lhes a capacidade de sacrifícios. Proclama que existe para tôda a humanidade um patrimônio comum, feito dos méritos do Redentor e dos méritos de nossos semelhantes: tesouro inestimável e inconsumptível de que ninguém é excluído; estímulo e esperança dos vivos; resgate e prêmio dos entes queridos, de que a morte nos separou. (8)

Mas o banquete eucarístico é, sobretudo, a suprema lição e o esplendoroso exemplo dessa admirável emanação evangélica, que, abatendo os grandes e elevando os pequenos, nivela as desigualdades sociais, pois que a todos igualmente convoca para participarem, à mesma mesa, do Pão Celeste que assegura a saciedade perpétua...

Comprova-se, neste lance, que o catolicismo é, essencial e verdadeiramente, a religião da Encarnação. Nada, com efeito, (adverte Jacques Madaule) o distingue mais do protestantismo e das outras seitas dissidentes do que essa união íntima da carne e do espírito, que se traduz pelo dogma da presença real. (9) O Cristo, Deus e Homem, íntegro na sua divindade e íntegro na sua humanidade, corporifica-se na partícula de pão que o sacerdote distribue aos fiéis, sem distinção de côr, classe ou condição.

E é nesse disturno milagre, pelo qual se renovam e se perpetuam o sacrifício e a mediação propiciatórios do Salvador, que se patenteia, à maravilha, como para nós, católicos, a fraternidade de doutrina se concretiza na mais perfeita igualdade de fato.

Igualdade na coparticipação dos mesmos sacramentos. Igualdade de natureza e de raça. Igualdade no reconhecimento do mesmo valor moral e ricos e a pobres, a poderosos e a desvalidos, a patrões e a empregados. Igualdade no sofrimento e no mérito. Igualdade diante da morte e — para além da morte — na vida imortal das almas. (10)

Nenhuma democracia — exclama Renê Basin — jamais sonhou tão alto sonho! Nenhum título de nobreza terrena se equiparou jamais a êsse de que justamente se pode brasonar o pobre operário ou o rude camponez, ao receber e acamalhar dentro do peito no próprio Deus: o Deus abscondito que assim se lhe revela: o Deus invisível que ele agora está vendo e ao qual vai confiar, por entre lágrimas de indizível emoção, como si fôra ao mais íntimo e mais querido dos amigos, os seus trabalhos, as suas ilusões, as suas misérias e as suas esperanças!...

Ao partir do pão, na consoada de Emaús, reconheceram os discípulos o Divino Mestre ressuscitado. No convívio eucarístico, confraternam-se hoje os cidadãos da mesma pátria; e hão de reconciliar-se, amanhã, as pátrias de todos os povos e os povos de tôdas as raças...

* * *

Aí é que reside, sem dúvida, a razão máxima da oportunidade do presente Congresso.

Reunido ao troar da guerra, em meio às apreensões, aos sobressaltos e às dificuldades que a situação internacional cria ao redor de nós; privado, por isso mesmo, do ambiente de tranquilidade e de conforto que, por certo lhe multiplicaria a concorrência e lhe redobraria o brilho: o 4.o Congresso Eucarístico Nacional instaurou e realiza as suas sessões na plenitude da mais generalizada e mais mortífera conflagração que a História registra e cujas calamidades ecoam á nossa mente as proféticas palavras de São Jerônimo:

"Dor-se-ia que, á nossa vista, se apaga a luz do sol. E a cada cidade que cai, a cada povo que capitula, é o próprio mundo que se sente perecer."

As consequências do pavoroso cataclismo mal se podem divizar através das ruinas e das convulsões desse enigmatico post-bellum, que aí vem terebroso e tumultuário como o caos primevo.

Evidentemente Deus não ama a guerra. E se Ele algures se intitula o Deus dos Exércitos, nem por isso abdica ou sloucr mansoreza a sua coroa de Rei Pacífico, da qual se refulsa e se engrandece acima de todos os reis do universo: *Rex pacificus magnificatus est super omnes reges universae terrae.*

No primeiro quartel do século V, Santo Agostinho, contemplando das ribanas de sua Numídia as hordas de bárbaros, que irrompiam das florestas da Europa Central e se precipitavam, em avalanches destruidoras, sobre o Império Romano: não vacilou em reconhecer a legitimidade da guerra e a obrigação de fazê-la "no espírito de paz: esto bellando pacificus".

E Santo Tomas de Aquino, desenvolvendo e reforçando o argumento do Bispo de Hipona, ensina que a própria guerra se transforma em obra de paz, quando não a move a ambição ou a crueldade; mas, sim, o amor da justiça ou a reivindicação do direito — de tal sorte que, por ela, sejam os maus reduzidos á impotência e recobrem os bons a tranquilidade". Tertio requiritur ut sit intentio bellantium, recta: quae scilicet intenditur vel ut bonum promoveatur, vel ut malum vitetur. Unde dicit Augustinus: apud veros Dei cultores etiam ille bella pacata sunt, quae non cupiditate aut crudelitate, sed pacis studio geruntur, ut mali coerceantur et boni subleventur. (11)

Só assim é que alcançamos compreender como a guerra possa produzir aquela "virtude santificante", em que até o radical León Gambetta acreditava: ou como possa realizar essa grande "missão expiatória" que, agora mesmo, lhe atribue o pugnaz Georges Bernanos.

Ela sacóde, com efeito os corações. Soergue-os da poeira. Retempera-os na sobriedade e na disciplina. Purifica-os nas lutas e nos sofrimentos. E assim alestados, para onde — senão para o céu — terão eles de subir?

Sursum corda!

O Congresso Eucarístico de São Paulo será, pois, como aquele clamor, vox magna, que, no Calvário brotou dos lábios exangues de Jesús agonizante, para interpelar ao Pai sobre as causas do seu doloroso abandono.

Será a prece coletiva da Nação Brasileira ao Deus dos Exércitos, que tem o poder de infligir a derrota ou de outorgar a vitória, segundo os conselhos de sua inescrutavel sabedoria; para que se digne de pôr termo, rápido e definitivo á imensa tormenta, que está dizimando a cristandade e destruindo as suas mais nobres conquistas.

Será o vos solene de fé e de confiança no Rei Pacífico por excelência, a fim-de que Ele, misericordioso, restitúa a paz á humanidade.

Não a paz inerte e conformada que é a apatia dos indiferentes e a covardia dos medrosos; mas a paz viva e operante dos que combatem e vencem por seu Deus e por sua pátria. A paz fecunda que edifica na justiça a ordem temporal e implanta no coração dos homens a caridade que aplaca ódios, extirpa discordias e renuncia a vinditas e a desforras. A paz por que clama e exóra o seu Papa, Pio XII. A paz católica em suma. Católica nos seus princípios e na sua pragmática. Católica pela sua extensão e pela sua soberania sobre todas as nações do universo.

Na fisionomia de cada povo — nota um lucido pensador e diplomata de nossos dias —, sobre a trama instavel dos acontecimentos, para logo se descobrem os traços estruturais, que lhe definem a alma e lhe marcam a característica predominante.

Entre nós, o mais acentuado desses traços é, sem dúvida, o sentimento religioso; o apêgo aos preceitos e ao culto católicos è, concomitantemente, a colaboração constante da Igreja no progresso moral, intelectual e social da nacionalidade.

Dir-se-ia uma predestinação. O Brasil, antes de ter esse nome, chamou-se Terra de Santa Cruz. Invocações de Santos são os nomes de nossas mais antigas cidades. A primeira cerimônia realisada no nosso sólo, em meio á meiguice e estupefacta curiosidade dos selvicolas, foi a missa celebrada na abra recondita de Porto Seguro. Ao Padre José de Anchieta cabe a glória brasileira: como as crônicas e as cartas de ter sido o fundador da literatura dos Jesuitas — seus irmãos de hábito — foram os nossos primeiros documentos históricos e as primeiras descrições geográfica de nosso território. A' proporção que, nos núcleos esparsos da colônia, se vão formando o conceito da unidade nacional e o sentimento cívico — dêles participaram, com igual ardor, sacerdotes e frades, entre os quais alguns houve que, esse ideal, padeceram o cárcere ou subiram os degráus do patíbulo.

Na obra da independência, foi de notavel relevancia a cooneração do clero regular e secular. E, no Império, como sob a República, nos 120 anos da vida nacional, êle deu á Pátria, ininterruptamente, tedlogos, políticos e oradores, mestres eximios nas letras e nas ciências missionários e educadores, ilustres por sua dedicação e por sua sabedoria. (12)

Mas dem-lhe, sobretudo, esses bispos, eminentes por suas virtudes, beneméritos por seus serviços e até mesmo gloriosos por seu martírio, que têm formado a hierarquia eclesiástica do Brasil, luminosa constelação de tardes inolanes em que fulgem, nimbados de imortalidade, os nomes de Frei Vital e de Macedo Costa; de Ferreira Vigoso e de Antonio Joaquim de Melo; de Silverio Pimenta; do cardeal Arcoverde; de Duarte Leopoldo e de tantos outros cuja veneranda memória atesta e ilustra a permanente continuidade do espírito evangélico na vida e na obra de seus Antistites e Apóstolos.

Não desmente essa tradição, nem aberra dêsses exemplos o atual episcopado brasileiro.

Estabelecido e operoso; imperterrito na sua fé; incansável no seu ministério; intemerato na sua moral e irreductivel no seu patriotismo: — a cada qual de seus ilustres membros bem se poderia repetir com o Poeta:

"Des mains qui prient font plus d'ouvrage sur la terre,
Que tout le roulement des machines de guerre". (13)

ao saudar com o historiador:

"Salve ó Santa Igreja Católica, humana e divina mansão que, para cumprir teus vastos e celestes designios, associas, no mesmo apostolado, os mestres da verdade, os sabios e os santos!" (14).

E' que de Deus lhes vem a fôrça: de Deus emana a sua autoridade. Em comunhão com o Sumo Pontífice, eles representam, no seu carisma e no seu ministério, a Igreja imortal, infalivel e tutelar.

Mas a Igreja é o próprio Cristo, que nela e por ela vive, reina e impera.

E se foi o próprio Cristo que vos elegeu e vos constituiu seus mandatários, a vós, Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, a vós compete, nesta hora angustiosa que estamos vivendo, a missão de condutores e de guias de nossos passos: á vós é que incumbe dizer-nos as palavras de coragem, de vida e de salvação.

Dizei-as e nós as escutaremos de alma franca e resoluta. Caminhai á nossa frente e nós vos acompanharemos — como ovelhas ao seu zagal — na simbólica ascenção da montanha — sobranceira a todas as vertentes — em cujo cimo, a imagem do Redentor — signo da Fé e evocação da Pátria — estende os braços protetores, abençoando o Brasil, a América e o Mundo.

* * *

Aos Exmos. Senhores D. Antonio Maria Barbieri, Arcebispo de Montevidéu; D. John Mark Gannor, Bispo de Erie, e D. Jorge de Larrain, Bispo de Chillan, queremos dizer, singela, mas comovidamente, que a sua honrosa comparência ao 4.o Congresso Eucarístico do Brasil enche-nos os corações de júbilo e de desvanecimento, porque nela se manifesta esplendidamente o espírito de universalidade que caracteriza a vocação divina da Igreja Católica no espaço e no tempo. Mas ela afirma igualmente, e com inconfutavel eloquencia, que também na esfera religiosa a confraternização dos póvos americanos é fecunda realidade atual e promissora esperança de um destino melhor e mais fagueiro para a humanidade.

O cristianismo e a democracia são, em verdade, os dois grandes dogmas fundamentais sobre que assenta a unidade moral do continente colombiano.

A' sua sombra benéfica êle despertou para a civilisação; formou as suas diversas nacionalidades; conquistou e assegura-lhes a independência e a liberdade, de que elas hoje disfrutam e que representam a certeza de seu constante progredir na tranquilidade da ordem e na paz do reino de Cristo.

A população de São Paulo, unanime no mesmo sentimento, vos saúda e vos reverencia como nuncios autorizados e gloriosos dessa altissima mensagem de fraternidade religiosa e de solidariedade pan-americana. Sêde, pois, bem-vindos a esta cidade e a esta terra que, por serem católicas e brasileiras, são vossas tambem....

* * *

Exmo. Sr. Legado Pontificio:

Nuncio e representante efetivo da Santa Sé junto ao governo da República, há longos anos que V. Excia. vem prestando incontaveis e valiosissimos serviços á comunidade católica nacional — mantendo em profícua cordialidade e crescente desenvolvimento as relações político-religiosas entre o Brasil e a Cidade Vaticana — sublimada gôves que um designio providencial, historicamente confirmado, sagrou eterno posto de vigia e de comando para os póvos e para os príncipes do Universo.

Mas o elevado mandato — que V. Excia. tem sabido exercer com tino, zelo e eficiência devéras notaveis — se realça e refulge, neste momento aos nossos olhos, do novo e singular esplendor que lhe advém das letras apostólicas, que vos acreditam como legado especial de Sua Santidade, o Papa Pio XII, para o 4.o Congresso Eucarístico Nacional.

Encarnais, portanto, nestas magnificentes solenidades, a própria pessôa do Chefe visível da Igreja Católica: do Vigário de Cristo na terra; do Pastor supremo da cristandade, o qual, "sob nomes e feições individuais diferentes, representa, na interminavel sequência dos tempos, o mestre permanente e infalível da consciência universal."

Nesse caráter diplomático, que á nossa nação tanto honra e a vós tanto enaltece, aceitai os reverentes preitos de nossa espiritual devoção.

E consenti em levá-los ao Sumo Pontífice, que a nós vos enviou, acrescidos dos protestos da integral submissão dos católicos da arquidiocese de São Paulo — aqui reunidos sob o pálio pastoral de seu preclaro Metropolita nara — no culto da Hóstia Eucarística — aclamarem a realeza e adorarem a divindade de Nosso Senhor Jesús Cristo — Rere et hodie, semper et ubique.

* * *

Notas:

(1) C. Chevrot, "L'homme nouveau", pag. 35.
(2) Arnal Desiré Aubry, "La foi sous la coupole", pag. 37.
(3) A. D'Alès, "Dictionnaire Apologétique de la foi catholique", vol. 4.o, verb. "Syllabus", pag. 1580 a 1581.
(4) G. Goyau, "L'Eglise Romaine et les courants politiques du siècle", em "Un siècle — mouvement du monde — 1800-1900", 1.o vol., pag. 288.
(5) Henri Massis, "L'honneur de servir", pag. 257.
(6) Jacques Maritain, "Le docteur angélique", pref. pag. XI.
(7) Mgr. Baunard, "Un siècle de faiths de France", pag. 211.
(8) René Basin, "Questions litteraires et sociales", pag. 278.
(9) Jacques Madaule, "Vie quotidienne", em Dominique Auvergne, "Régards catholiques sur le monde", pag. 74.
(10) René Basin, obra cit., pag. 278.
(11) S. Thomás, "Summa Theologica", na edição Biot, vol. 3.o, pag. 456.
(12) Magalhães de Azeredo, "Il proemio di un secolo di armonia", pags. 48-49.
(13) Victor Hugo, "Les Burgraves".
(14) Pierre de Nolhac, citado por Mgr. Cirette, em "Le Temps", de 25-XI-1931.

HOMENAGEM DA SOCIEDADE PAULISTA AO EXMO. E REVMO. SR. LEGADO PONTIFICIO

Ontem, às 16,30 horas, na bela e tradicional residência da Família do Conde Prates, onde se acha hospedado o Exmo. Revmo. Sr. D. Bento de Aloisi Masella, Legado Pontificio, realizou-se a recepção por S. Excia. Revma. oferecida à sociedade paulista.

S. Excia Revma. se encontrava no salão nobre, no trono, tendo ao seu lado os Revmos. Mons. Santo Portalupi e Mons. Joaquim Nabuco e o Sr. Comendador Vicente Melillo.

Era elevado o número de pessoas pertencentes ao governo e a alta sociedade de São Paulo que apresentaram a S. Excia. Revma. o testemunho do grande e respeitoso apreço em que têm o ilustre prelado e diplomata que com tanto brilho se desempenha entre nós da honrosíssima missão de que o incumbiu o Sto. Padre Pio XII.

A AÇÃO CATÓLICA

Entre outras visitas que recebeu S. Excia. Revma. merece particular destaque a da Ação Católica que vinha encabeçada pelo Exmo. Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral proposto à direção do laicato, inclusive A. C., e o Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana.

Estavam presentes a Sra. D. Cecília Rangel Pedrosa, Presidente da Junta Nacional da Juventude Feminina Católica, e delegações da A. C. de vários Estados do Brasil.

Saudando S. Excia. Revma., o Sr. Legado Pontifício, fez uso da palavra o Exmo. Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, que disse do júbilo com que a A. C. recebia suas homenagens ao Legado do Sumo Pontífice, manifestando assim sua obediência à cátedra de Roma, único luzeiro de onde nos vêm, para a inteligência os esclarecimentos e para a vontade às normas necessáras para a restauração do Reinado de N. Senhor Jesús Cristo.

Tanto maior era o prazer com que se fazia esta homenagem quanto ela se prestava na pessoa venerável do Núncio Apostólico que tantos e tão inestimáveis serviços tem prestado a Santa Igreja ao Brasil no exercício das altas funções que lhe incumbem.

O Brasil tem uma imensa dívida de gratidão para com S. Excia. Revma., e daí o fervor da homenagem prestada pela A. C.

Que esta homenagem significasse os protestos de obediência entusiástica à S. Excia. Revma., e ao Santo Padre Pio XII. O orador terminou pedindo a benção para todos os presentes.

Respondendo à saudação que lhe fôra feita, salientou o Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontifício a significação desta homenagem que a A. C. lhe prestava tendo a frente o Exmo. Mons. Assistente Eclesiástico da Norma e o Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, bem como distinguia a presença da Sra. D. Cecília Rangel Pedrosa, já sua conhecida do Rio de Janeiro.

Esta homenagem, nestes dias do Congresso Eucarístico tem um significado especial ao reunir tantos representantes da A. C. Brasileira.

Apreciou S. Excia. as palavras do Assistente Eclesiástico por ver nelas os propósitos da A. C. de seguir sempre as diretrizes Pontificais, único meio de realizar esta grande obra de S. S. Pio XI e Pio XII, de quem ele era no momento o Legado Especial.

Dignou-se S. Excia. ao terminar dar a benção e mão a beijar a todos os presentes, apesar do tempo que dado o grande número de membros da A. C. presentes consumiu neste seu gesto fidalgo de bondade.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

A SEGUNDA SESSÃO DE ESTUDOS DEDICADA AOS MILITARES

Presidida pelo Brigadeiro do Ar, Gervasio Ducan, Comandante da 4a. Zona Aerea, com séde nesta capital, realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, a segunda sessão de estudos eucaristicos dedicados aos militares.

Ladearam o oficial general das nossas fôrças aereas, os Srs. Dom Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá; Dom Luiz de Sant'Ana, Bispo de Botucatú; coronel Luiz de Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; coronel Ciro Vidal; tenente coronel Sebastião do Amaral, comandante do R/C da F. Policial; major Santiago, comandante do III Bit. do 4o. R.I. e Padre Cavalheiro Freire, organisador das solenidades eucaristico-militares.

Abrindo a solenidade, depois de executados os Hinos Nacional e do Congresso, pela Banda da Força Policial do Estado, falou o Brigadeiro do Ar, Gervásio Duncan.

A seguir tomou a palavra o coronel Ciro Vidal que saudou os Bispos presentes, após o que o Bispo de Botucatú, Dom Luiz Sant'Ana, desenvolveu a seguinte tese: «A assistencia religiosa aos militares e a eucaristia».

Cessadas as palmas que coroaram as ultimas palavras do Bispo de Botucatú, foi executado um numero de musica pela Banda da Força Policial, levantando-se, então, o Padre Cavalheiro Freire que pronunciou expressivo discurso.

«A Comunhão frequente, fator de obediencia, disciplina e bravuras, foi a tese abordada pelo tenente Teles Neto, seguindo-se com a palavra Dom Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá que se congratulou com os militares presentes pelo auspicioso acontecimento e pela inteira correspondencia que as classes armadas tinham emprestado à solenidade, acorrendo em massa ao apelo da Igreja.

VISITA DO SR. LEGADO À 2.a REGIÃO MILITAR

Prosseguiram na manhã de ontem as visitas que, em caráter oficial, o Exmo. Sr. D. Aloisi Masella, Legado do Pontifício, vem fazendo às principais autoridades e entidades civis.

Constava do programa uma visita à Exposição Missionária instalada na Galeria Prestes Maia, nos baixos do Viaduto do Chá, e que se realizaria às 10 horas. Entretanto, isso não se verificou, tendo o Exmo. Sr. D. Aloisi Masella, tendo o Exmo. Sr. Côrte do Legado Pontifício, do Arcebispo de São Paulo, altos dignatários do Clero e do Cel. José Silva oficial da Fôrça Policial do Estado posto à sua disposição pelo govêrno paulista, feito, a esa hora, uma visita ao Exmo. Sr. Comandante da 2.a Região Militar General Maurício Cardoso.

Encontravam-se no Quartel General da 2.a Região, à rua Conselheiro Crispiniano, o Sr. General Comandante, oficiais do Estado Maior e outros oficiais da Região, sendo prestadas ao Exmo Sr. Legado Pontifício, à sua chegada, as honras protocolares.

Na sala do comando foi S. Excia. Revma. saudado pelo General Maurício Cardoso, que agradeceu essa visita em nome de seus comandados.

O Sr. Núncio Apostólico e Legado do Papa, respondeu em brilhante oração as honrosas referências do Exmo. Sr. General Comandante da 2.a R. M., retirando-se em seguida, após ter recebido os cumprimentos dos presentes.

COMUNHÃO DAS MOÇAS E SENHORAS

Ainda a questão da indumentária. Pedem-nos publicar: — para a comunhão das moças, devem apresentar-se, pedendo, de vestido branco e véu branco; só se exige que tenham os braços cobertos e usem meias. Quanto ao traje das senhoras, deve ser preto ou escuro, com mantilha preta, desde que isso seja possivel. Mas por causa de indumentária ninguem deixará de comungar. Braços cobertos e uso obrigatório de meias — eis a única exigência.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem por ocasião da comunhão das crianças, para acudir a qualquer emergência, esteve a cargo de dedicadas samaritanas, sob a direção do dr. Miguel Coutinho, diretor da Assistência, o nada deixou a desejar. Não houve a lamentar, felizmente, nenhum acidente de importanc

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMA-DOS relógios "ELECTRA"

BOMBAS
Para Residências, Construções

J. B. ALTMANN
R. General Osório, 35 - S. Paulo

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

OS CONGRESSOS EUCARISTICOS. TRIUNFOS DE CRISTO REI

D. Gastão Liberal Pinto

Setembro de 1942.

† GASTÃO, Bispo de S. Carlos

Desde meados do século passado os Congressos Eucarísticos chamam para junto do Santíssimo Sacramento milhões de adoradores. Ora abrangendo uma única paróquia ou cidade, ora estendendo-se por uma região maior, periódicamente assumem um caráter de representação nacional. Chegam mesmo a reunir todo o universo católico, assim foi há quatro anos atrás na cidade de Budapest. Estas circunstancias solenes afirmam brilhantemente a fé na presença real de Jesús Cristo na hóstia e sua realeza universal.

Jesús é o único objeto de todas as piedosas cerimônias do Congresso, dos discursos e conferências, das manifestações triunfais que os encerram. É Jesús Sacramentado o alimento divino dos festins eucarísticos, parte essencial do Congresso.

É como consequência de sua Presença real em meio de nós que devemos fazer os congressos e dar-lhes toda importancia possivel. É para nós que Jesús ali está. É, pois, dever nosso reconhecê-Lo, proclamá-Lo, prestar-Lhe homenagens públicas e solenes devidas à realeza de Deus; é obrigação de todos fazer brilhar por toda parte a Hóstia santa ao mundo, alimentar, despertar e animar incessantemente no povo cristão a verdadeira devoção eucarística.

"O orgulho humano, dizia Pio XI ao abrir o Congresso Internacional de Roma, expulsou, desprezou, exilou Jesús para longe da sociedade, nos tabernáculos solitários e abandonados. A cubica, a terrivel avidez de bens materiais sufocaram os egoismos, implantaram a divisão e a rivalidade entre os homens... O sacramento da Eucaristia, a adoração solene do Santissimo Sacramento — eis o grande remédio!"

Que ato de adoração mais majestoso que o conjunto de práticas dum Congresso Eucarístico? Apelos ardorosos do clero, publicidade da imprensa, discursos arrebatadores, cerimônias litúrgicas, aclamações sonoras, esplendores dum cortejo triunfal que acervo de meios para manifestar o dominio de —esús Cristo nas almas!

Impossivel que muitos não sintam consolo e não recebam outros piedosa influência. Os verdadeiros cristãos alegram-me com a vitória de Deus e sentem crescer sua devoção, admiram os indiferentes e adversários a persistência duma fé e dum amor similhantes aos dos nossos pais nos primeiros séculos do cristianismo.

Proclama-se a morte da Igreja e ei-la sempre cheia de vigor, manifestando estuante vitalidade! Declaram na doutrina apagada e, no entanto, ela invade as consciências, insufla no movimentos inspira dedicações até o sacrificio! Quando tudo se transforma, perece e morre, vêde como ainda se renovem e se apaixonam as multidões pela hóstia sacrossanta! Ela permanece realidade viva, domina a inteligência e o coração dos fiéis de modo a ser continuamente objeto de adoração, de amor e de generosidade!

Claro está não serem os Congressos suficientes para o completo triunfo da Eucaristia. Mas não a fonte fecunda donde brotam e onde se alimentam todas as obras eucarísticas, são como um foco ardente onde elas se aquecem e se retemperam.

Qual não deve ser a alegria da alma piedosa ouvindo exaltar a hóstia consagrada e ao vê-la nesses dias de bênção, envolta de veneração e recebida com ardor! Como não será util meditar em conjunto sobre a ação benfazeja da Eucaristia, e sobre a preparação rigorosa exigida por sua vinda ao nosso coração! O espetáculo de muitas almas, felizes por se lhes deparar ocasião extraordinária para expandir sua gratidão, fará mais amar o Redentor, ninguem resistirá fazer côro com elas ouvindo-as agradecer a Deus por nos ter amado, não sòmente até a pobreza do presépio e o sofrimento do Calvário, mas até o abandono do cibório.

Da hóstia santa recebemos as compensações por não termos avistado o Salvador na terra. Dela procede a lembrança da misericórdia divina para com os pecadores, do olhar que abençoava as almas puras, de apêlo que suscitava apostolados, e até das vestes cujas fimbrias transmitiam misteriosamente sua svirtudes. Graças à hóstia do altar, mães recuperam seus filhos perdidos, outros peregrinos de Emaús, cansados ou conturbados, reanimam-se e galgam a ingreme rampa do dever; por ela, discípulos abandonam suas redes, pais, pátria, para seguirem o Mestre até aos confins do mundo, até se fixarem no meio de leprosos, esgotam-se na suprema dedicação, sofrem o martírio. É pela hóstia que a Igreja gera santos, da comunhão sem cessar brota a vida divina que enobrece as almas e as eleva até a perfeição heróica.....

Casa Nazarian
S. PAULO — ARARAQUARA
AVENIDA SÃO JOÃO N.° 390 FONE: 4-4046
RUA 9 DE JULHO N. 868 FONE: 161
CAMISAS — GRAVATAS — PIJAMAS

PREGANDO E MARTELANDO...

A TI, MEU AMIGO INCREDULO...

Pe. Ascanio Brandão

TORMENTO DO INFINITO

Numa tarde fria, Sully Proudhomme o cantor suave de "Le Bonheur" no leito de dôres espera angustiado a hora derradeira. Visita-o velho e querido amigo Francisco Coppé. Este andou como o filho pródigo pelas vias tresvesas do pecado e da descrença. O sofrimento porém o fez voltar afim ao Deus de sua infância.

"La Bonne Saufrance", a dor bendita, o levara a Jesús Cristo.

Sully, o pobre Sully se debatia nestas crises desesperadas de ceticismo e há dois passos do abismo da morte!

Coppé, segura-lhe as mãos quentes de febre e comovido lhe diz — Meu amigo eu tenho fé, eu creio...

O poeta de "La Bonheur" compassou-o todo com olhar profundo e angustiado, da cabeça aos pés. Calou-se um instante para depois, a voz embargada, dizer-lhe — Meu Coppé, meu François Coopé, não sabes, não podes imaginar tu és feliz... e... como sou desgraçado! E desatou a chorar.

O pobre Sully Proudhonne como tantos homens aí, conhecera as torturas do gelado e cruel ceticismo, aquilo que Pascal chamara o Tormento do infinito e fez gemer ao triste Musset:

Malgré moi, l'infinit me tourment.

É inútil querer como Spencer, Litré e os discípulos de Conte, relegar o problema religioso, a solução de nossas dúvidas em face do Além, a um plano secundário, e ao rol das coisas inúteis ou desnecessárias na vida.

Malgré moi, l'infinit me tourment. Em que me pese o infinito me atormenta!

Não há homem tão absorvido nas lutas tremendas da vida que a si mesmo não pergunte: — Que faço na vida? E o meu destino? E o Além? E Deus? E a vida eterna?

E... felizes, bemaventurados os que crêm! Falam aí das Torturas da fé! Só há Torturas no ceticismo, meus amigos porque, até hoje, crer, foi a única solução do eterno problema da felicidade na Terra!

HÁ PAZ SEM DEUS?

À porta de um mosteiro da Toscana bate alta hora da noite um vulto misterioso.

— Quem és? interroga o frade.

— Sou Dante Alighieri e procuro a paz!

A paz, meu caro amigo incrédulo não a encontrarás longe de Deus. Queres a paz! Teu coração já não suporta mais a angústia inenarrável de passar péla vida como um animal saciado de prazer da carne, e atormentado de ódios e mesquinharias dos homens; pois bem, vai depressa bater à porta do Santuário, procura o Deus de tua mãe, de tua infância, de tua Primeira Comunhão, dos teus dias felizes do Colégio. Procura a paz onde ela está: — em Deus, só em Deus!

"Senhor, o coração há de andar sempre inquieto, enquanto não descançar em vós! — gemeu Santo Agostinho, a agonia de Hypona: — Inquietum est cor nostrum Domine, donec requiescat in Té!

A impiedade fez mais de uma vez a dolorosa experiência do quanto é horrendo e como faz sofrer a ausência de Deus num coração feito para Deus como o nosso!

Quem não conhece aí aquele trágico filósofo alemão que toda vida se mostrara o mais irreconciliável inimigo do Cristianismo — Artur Schopenhauer? Na última enfermidade entre sofrimentos cruciantes ouviram-no gemer:

— Meu Deus! Meu Deus!

— Deus então, existe para o filósofo? interroga-lhe o médico surpreso.

— No sofrimento, responde o enfermo a filosofia nada vale. Se me curar, mudarei de vida.

Curou-se e esqueceu o prometido. Recaí. O médico cristão fervoroso lembra-lhe a promessa:

— Deixe, sr. doutor, estas tolices para as mulheres e as crianças. A filosofia não tem necessidade de Cristo!

E nesta mesma noite expira. Sim, é verdade, senhores da razão pura, a vossa filosofia não tem ou melhor, não sente a necessidade de Cristo, mas verdade é também que vossa filosofia sem Cristo vos torna os homens mais orgulhosos e mais desgraçados da terra! Não vos pode dar a riqueza da paz!

A VOLTA PARA DEUS

Neste século materializado e brutalizado em que o homem conhecem as maiores aberrações do bom senso e da fé, tentaram negar o que toda a história da humanidade jamais quis e nem pôde negar: — "a necessidade da religião, a necessidade de crer".

"É mais fácil construir uma cidade nos ares que se encontrar um povo sem Deus e sem altares", afirmaram a experiência e o bom senso de Plutarco. A religião é uma necessidade humana.

Estava reservado ao século XX conhecer o Ateismo oficial, o ateismo organizado, sistematizado para banir da face da terra a idéia de Deus!

E não obstante o homem moderno é um torturado do infinito.

Há por aí uma sêde de Deus, uma inquietação tremenda nas almas.

Se somos uma criatura de Deus e a Deus destinada, se a religião é o que nos distingue do bruto na definição de Quartrafages: — (o homem é um animal religioso) se o homem só em Deus encontra a paz, o socêgo para as torturas de sua pobre alma, porque a descrença? Porque não procurar com sinceridade de coração a solução deste inquietante problema da fé?

Porque não estudas ou recordas meu caro amigo, as páginas do teu catecismo e não procurar o Deus de tua mãe, de tua infância e que há de ser o Deus de toda nossa vida e de nossa eternidade?

A vida é uma responsabilidade e uma responsabilidade tremenda em face da outra vida — a vida eterna.

Não te iludas. O ceticismo é frio demais, e vasto, é triste, é desesperador para um coração de ânsias infinitas como o nosso. Bougat, François Coopée Huipmans o torturado da arte, Vigny, Joegensen o poeta de S. Francisco, Chesterton, o Voltaire pelo reverso, o ironista santo, Alberto de Ruville, Paul Claudel e tantos outros de outrora; e hoje, esta pleiade de homens da ciência, das letras e da cultura, que sentiram na alma a voz de Cristo que os chamou de novo ao Rebanho da sua Igreja, todos estes pobres torturados do Infinito vos poderão dizer meus caros amigos, como acharam a felicidade no dia em que rompendo consigo mesmo, com a razão desvairada pelos sofismas e as paixões desencadeadas pelos vícios, buscaram a Cristo, e acharam a Cristo na mesa sagrada da Eucaristia!

A Eucaristia sim é vida, é amor, é glória, e salvação, é paz. O Deus vivo e Eterno do Sacramento do Altar, é o único alimento capaz de salvar e regenerar o homem inquieto e torturado do século XX.

Medita, meu caro amigo, medita um pouco. Não ouves os gemidos do teu coração que tem fome de Deus?

Chegou a tua hora! Volta-te para Cristo, o único e verdadeiro e eterno amigo dos homens. E só ele te pode fazer feliz na vida e na morte. Volta depressa para Deus!

Regosijando-se com a celebração do IV Congresso Eucaristico Nacional
a
CASA CAÇA E PESCA
cumprimenta os Srs. Congressistas e seus inumeros clientes:

Ferrão, Gnimarães & Cia. Ltda.
ANTIGOS AUXILIARES DA "CASA ARMBRUST" S/A
ESPÕE A VENDA POR ATACADO E VAREJO: —
Armas e munições, artigos de pesca, cutelaria, louças, fogareiros, lanternas a gasolina e com pilhas, garrafas termais, artigos domesticos e uma infinidade de otimos artigos — Revendedores dos artigos "GILLETTE" — Tintas, esmaltes e vernizes "SUPERBA".
Rua Libero Badaró, 590 — Telefone 2-5887
Caixa Postal, 784 — Telegramas "CAÇAPESCA" — SÃO PAULO

PROGRAMA DAS SOLENIDADES DE HOJE

A's 7 horas, concentração de todas as jovens e senhoras, na Praça do Congresso, para assistirem á Santa Missa que, ás 8 horas, será celebrada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Dom Antônio Maria Barbieri, Arcebispo Metropolitano de Montevidéu, no Uruguai. Terminada a Consagração, 200 ministros do altar iniciarão a distribuição da Sagrada Comunhão ás jovens e senhoras. Cantará, durante a cerimônia o grande Côro Feminino do Congresso, que, sob a direção do Revmo. Cônego Carlos Marcondes Nitsch, executará músicas polifônicas e populares. Finda a Comunhão, as jovens e senhoras receberão a honrosa visita do Exmo. Sr. Legado que lhes dará sua benção paternal.

Para os pormenores desta grandiosa cerimônia, cumpre que tôdas se inteirem das instruções divulgadas pela Comissão Organizadora da Comunhão Geral das Jovens e Senhoras.

A's 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, na praça Fernando Prestes, haverá Missa Solene para os militares, sendo a Comunhão Geral ás 24 horas, juntamente com a dos homens.

A's 12 horas, o Exmo. Senhor Interventor Federal oferecerá um almoço ao Exmo. Senhor Legado Pontificio.

A's 14 horas, sessões de estudos para homens e para senhoras, nos lugares acima indicados.

Das 15 ás 17 horas, o Exmo. Legado Pontificio receberá em audiência especial a classe operária, representada pelas delegações da Juventude Operária Católica, Circulos Operários, Sindicatos e demais organizações trabalhistas, no Palacete Eduardo Prates. (Alameda Barão do Rio Branco, 669).

A partir das 18 horas, conduzidos pelos respectivos párocos e vigários, começarão a chegar á Praça do Congresso os moços e homens de todos os bairros da Capital. Dessa hora em diante, na dita Praça do Congresso, centenas de sacerdotes estarão á disposição dos homens e moços que desejarem confessar-se.

A's 20 horas, no Parque do Anhangabaú: **Terceira e Última Sessão Solene do Congresso.**

Presidência: Exmo. Legado Pontificio.

PROGRAMA

1. Hino do Congresso. Côro polifônico.
2. Saudação — "Louvado seja Nosso Senhor Jesús Cristo!"
3. Fúrio Franceschini — CHRISTUS VINCIT. Côro polifônico.
4. Saudação ás Exmas. Autoridades Federais e Estaduais.
   Dr. Plinio Correia de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica.
5. Haendel — ALLELUIA DO MESSIAS. Côro polifônico.
6. Tese: "O incremento da Obra das Vocações está condicionado á devoção á Santissima Eucaristia."
   Dr. Francisco Barreto Campelo, Catedrático da Faculdade de Direito de Recife e representante do Norte do Brasil.
7. Fúrio Franceschini — TE DEUM. Côro polifônico.
8. Encerramento da sessão pelo Exmo. Sr. Legado.
9. Hino Nacional e Hino do Congresso, cantados pelos presentes e acompanhados pela Banda da Força Policial do Estado.

Terminada a sessão solene, prosseguirá a concentração de homens e moços, na Praça do Congresso, a qual deverá ser reservada exclusivamente para eles, continuando os sacerdotes a atender ás confissões. Junto de cada confessor, estará hasteada uma pequena bandeira branca, e grupos de congregados marianos orientarão os penitentes, enquanto o Rvmo. Cônego Manuel Correia de Macedo, locutor oficial do Congresso, cuidará de os preparar para a confissão. O Côro Polifônico Masculino entremeará esta preparação com canticos.

O jejum para a Comunhão começará ás 23 horas.

A's 24 horas — celebrará a Santa Missa, no altar-monumento, o Exmo. e Revmo. Senhor Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Pôrto-Alegre. Finda a Consagração, 200 ministros do altar, começarão a distribuir a Sagrada Comunhão aos homens, cumprindo-lhes a estes seguir as instruções divulgadas pela Comissão Organizadora da Comunhão Geral dos Homens. Durante a Missa, o Côro Masculino, sob a regência do Padre Fausto Santacaterina, executará cantos polifônicos e populares.

No altar-monumento, haverá sucessivamente Missas até ás 5 horas, com distribuição de Sagrada Comunhão só aos homens.

AS SESSÕES DE ESTUDO

Para Homens

Presidência: Exmo. Sr. Dom Antônio dos Santos Cabral, dd. Arcebispo de Belo Horizonte.

1. Abertura pelo Diretor, Frei Raimundo Cintra, O. P.
2. Tese — "O papel de Maria Santissima na santificação da Familia." — Cav. Dr. Vicente Melillo, Diretor da Assistência Vicentina.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Local: Salão Nobre da Cúria.

Para moços

Presidência: Exmo. Sr. Dom Serafim Gomes Jardim, dd. Arcebispo de Diamantina.

1. Abertura pelo Diretor, Pe. Agostinho Mendicute, S. J.
2. Tese — "A Eucaristia, fundamento inabalável e insubstituivel da vida cristã do moço" — Sr. Gilberto Waak Bueno.
3. Tese — "Maria Santissima e a Eucaristia, no tempelo devido ao Sacerdote" — Sr. Leônidas Sobrino Pôrto.
4. Expediente e comunicações.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Local: Cine Odeon.

Para senhoras

Presidência: Exmo. Sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, dd. Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.

1. Abertura pelo Revmo. Diretor, Pe. José Danti, S. J.
2. Tese — "A Eucaristia e a santificação da familia" — Dona Mary Quirino Fabricio de Barros.
3. Expediente e comunicações.
4. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Local: Auditório da Escola "Caetano de Campos".

Para moças

Presidência: Dom Helvécio Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Mariana.

Abertura pelo Revmo. Diretor, Pe. Eucardo Scheler, S. D. V.

Credo.

Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Tese: "Eucaristia e sua influência na vida da Mocidade" — Maria Alice Oliveira Penna, do Instituto Sedes Sapientiae de São Paulo.

Hino da Mocidade Católica — Côro Azul.

Expediente e Comunicações.

Banquete celestial — Côro falado. A autoria de Conceição Perraz da Arquidiocese de São Paulo, por alunas do Externato São José.

Conclusões práticas das teses apresentadas.

Saudação de São Paulo aos Estados do Brasil — Zuleika Sucupira Kenworthy.

Encerramento pelo Exmo. e Revmo. Sr. Presidente.

Hino Nacional.

Local: Teatro Municipal.

Para operários

Presidência: Exmo. Sr. Dom Manuel Gomes de Oliveira, dd. Arcebispo de Goiás.

1. Abertura pelo Revmo. Diretor, Pe. Jerônimo Vermin, M. S. C.
2. Tese — "Direitos e Obrigações do Operário Católico" — Sr. Francisco Pessoa'ano, Presidente do C. O. de Jundiaí.
3. Tese — "A Santificação do Domingo" — Dr. Vasco de Andrade, do Departamento Estadual do Trabalho.
4. Tese — "O Triunfo de Jesús Sacramentado na Classe Operária" — Padre Jerônimo Vermin, Diretor dos CC. OO. de São Paulo.
5. Encerramento pelo Exmo. Presidente.

Nos dias do Congresso Eucaristico, haverá, no Saguão da Escola de Comércio "Alvares Penteado", uma Exposição Circulista, que mostrará a doutrina e as realizações dos CC. OO. do Brasil.

Local: Escola "Alvares Penteado", no Largo São Francisco.

MOVIMENTO NO PALACIO SÃO LUIZ

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, recebeu durante a tarde ontem, representações das diversas peregrinações de congressistas de fóra, que atualmente encontram-se nesta Capital afim de assistirem às solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Peregrinação Carioca — Estiveram em Palacio, cerca de 600 peregrinos, dos 3.000 que compõem a Peregrinação do Rio de Janeiro. — Chefiava essa representação, o Exmo. e Revmo. Mons. Leovigildo Franca, Vigário da Paroquia de Santa Terezinha, da Arquidiocese Fluminense. — Saudando o Arcebispo de São Paulo, fizeram uso da palavra, o Revmo. Dr. Joaquim Lucas, Vigário da Paroquia de Inhaúma, como representante do clero, e o Dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), este ultimo, em nome do laicato católico.

— Dom José Gaspar, agradeceu comovido as palavras dos dois interpretes da Peregrinação do Rio de Janeiro.

* * *

Peregrinação de Belo Horizonte — Chefiada por Mons. Leão Medeiros do clêro da Capital mineira, e composta de cerca de 90 pessoas, na sua maioria congregados marianos. — Mons. Medeiros fez o discurso de saudação, tendo o Arcebispo de São Paulo, respondido com palavras repassadas de afeto à oração do interprete desses peregrinos mineiros.

* * *

Peregrinação do Araxá — Composta de cerca de 40 pessoas, chefiadas pelo Revmo. Padre Eduardo Afonso Montandon, que, na qualidade de interprete dos peregrinos, proferiu palavras enternecedoras aos ouvidos do Arcebispo Metropolitano, o qual não poude deixar de externar a satisfação e o carinho com que recebia os peregrinos de sua terra natal. — Após a recepção, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo ainda demorou-se algum tempo mais na sala de audiencias do Palacio São Luiz, em palestra com cada um dos peregrino do Araxá.

A EXPOSIÇAO MISSIONARIA

A Irmandade da Terra Santa. — As Missões Franciscanas. — Os salesianos no Amazonas. — Os jesuitas e a catequese.

Dalmo Belfort de Mattos

Examinemos hoje, mais lentamente, a Exposição Missionária. Sigamos, com paciência, o enovelado caminho aberto entre cartazes e mostruários. E logo divisaremos, ao centro, a grande estátua de São Paulo Apóstolo, talhada em granito pelo escultor paulista Alfredo Oliani.

A figura do grande Santo-Missionário, modelada em estilo "clássico-modernizada", sobraçando a Bíblia na mão direita, e erguendo, na esquerda, o gladio marcial — parece proteger a Exposição inteira. E a Terra, que o escolheu como Patrono, desde os primórdios da Civilização.

E parece, também, um simbolo da atividade catequética. Mistica e ação. Luta e espiritualidade. Energia batalhante de centurião romano. E elevações ascéticas de Apóstolo...

Inscripções contam aos visitantes, as indulgências pertinentes à Irmandade, e o pouco que exige de seus associados.

* * *

Entremos. À direita, a "Irmandade da Terra Santa" erguen o seu "stand".

Fotografias da Palestina. Recantos de Jerusalém. Instantâneos do Santo Sepulcro. Flagrantes da Galiléia. Vistas do meio árido e pedregoso, donde outrora "jorrava leite e mel". Mas que, hoje, comburido e exausto, mais semelha um deserto, de onde a vida fugiu...

* * *

Logo após, numa sequência colorida de cartazes, a Ordem Franciscana vem narrar sua operosidade, no presente e no passado, em todos os recantos do País.

Mostra, a um canto, a cópia da Cruz, chantada pelo franciscano, Frei Henrique de Coimbra, nas areias de Pôrto Seguro, entre o pasmo dos tupinambás...

Depois, o papel glorioso dos frades de S. Francisco, militando com destaque durante a invasão Holandesa, na reconquista da Terra para Deus e para o Rei de Portugal...

Enquanto isto, outros cartazes desafiam a história da Provincia Franciscana nas Capitanias do Centro e Sul.

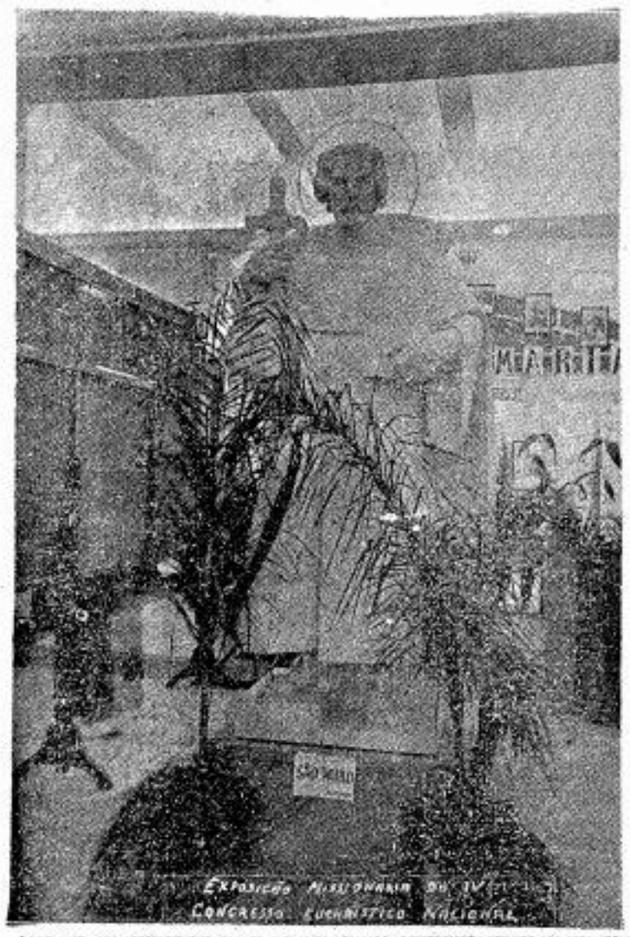
Conta o jornadear dos frades, missionando o litoral de Ubatuba e Paraty. Lembra o amparo espiritual que o burel franciscano assegurava às "bandeiras" heróicas de São Paulo. Assistindo ao sertanista, no momento supremo, em que tombava, minado pelas terçãs, contaminado pela febre das "ipueiras" nordestinas. Ou pai maleita do Pantanal mato-grossense, que fechava a rota do Cuiabá.

Mapas traçam roteiros. Aqui é Frei Gil, acompanhando como capelão a "bandeira" dos Irmãos Leme, pelo "sertão de fora". Acolá é Frei Cosme de Santo André, cortando a paulista ao lado do Segundo Anhanguera, no rumo dos Goiazes. E plantando, na Vila Buena, o primeiro cruzeiro em terras de Goiaz...

Mais além, é a vida-modêlo de Frei Santana Galvão, nascido em Guaratinguetá, fundador do Convento da Luz, superior do Convento de São Francisco, catequizador dos índios da Chapada Diamantina. E reverenciado hoje, como uma das glórias mais puras de sua Ordem.

É a vida das quatro aldeias, franciscanas. O primeiro aldeiamento, na zona de Lages, em 1538, Itapicurú, fundada em 1639, nos "gerais" — e onde, num só dia, foram batizados 3.700 catecumenos, conforme o testemunho insuspeito de José Freire de Monteiro Mascarenhas.

É a "missão" de 1702, no áspero cartas de Garemcabo.



É a vida das quatro aldeias, erguidas no solo paulista pelos frades franciscanos: S. Miguel, guardando o Caminho para o Rio. Nossa Senhora da Escada, ao pé de Guararema. São João Batista de Parnaíba, junto a Itanhaem. E um outro aldeamento, de purís e guaianazes, próximo a Taubaté.

E, finalmente, a história de hoje: 4.200 missionários espalhados pelo orbe. Duas prelazias apostólicas no Norte; uma entre os Coroados, ao sul do Paraná.

* * *

Pouco adiante ,cocares e flechas. Artefatos indígenas. É a revelação do trabalho salesiano, na bacia amazônica. Parte na Prelazia Apostólica do Rio Negro, onde se fixaram em 1915. E parte na de Pôrto Velho, criada por S. S. Pio XI, nos limites setentrionais de Mato Grosso.

Outras missões vão até o Araguaia, as tribus do Chaco, e as hordas antropófagas dos Jivaros, a leste do Equador.

Sua faina atinge não somente os índios Manaos, e Tucanos Macús e Piratasuias. Alcança igualmente as populações mestiças do beira-rio. Onde os "tapuyos" semi-civilizados necessitam de assídua assistência espiritual.

Extende-se, pois, por uma área de quase um milhão de quilómetros quadrados. Desde as malocas do Sarapé, nas fronteiras da Colômbia, às do Kerary, junto ao território peruano.

E, nessa região imensa, quatro vezes maior do que o Estado de São Paulo, os salesianos ministram a instrução cívica e religiosa. Mantêm postos meteorológicos, centros de saúde. Defendem o bugre contra a ganância dos seringueiros. E levantam casas para cada família, em substituição às tabas da habitação coletiva.

* * *

E lá, na floresta, fronteiras aos salesianos, ficam as missões beneditinas do Alto Rio Branco.

O seu "stand", na Exposição Missionária, é uma revelação. Mostra aos visitantes que os monges de Cluny aliam a ação à vida meditativa. E, se cantam em corais harmoniosos, os cânticos litúrgicos da Igreja, também sabem rasgar a mataria. Como o faziam, outrora, na época colonial, quando a Abadia de São Bento enviava seus membros empoz as "bandeiras" paulistas, catequizando a bugrada dos altiplanos centrais...

Já não estamos no século em que Frei Antônio da Conceição e Frei Luiz de Santana calcurreavam os sertões de Minas e São Paulo, assistindo espiritualmente aos bandeirantes.

Hoje, a faina se deslocou. E se desdobra nos campos do Rio Branco, nas lindes da Venezuela e das Guianas. E lá, numa sucessão de tradições históricas, diversos missionários paulistas ombreiam com alemães e holandeses no trabalho rude da catequese.

Uma carta em relêvo mostra as realizações sociais dos monges de São Bento. "Picadões" abertos na selva, construções, Igrejas, fixação de nomades ao solo.

* * *

A Prelazia de Diamantina é o cenário atual da luta missionária da Companhia de Jesús.

Localiza-se no centro da Chapada Mato-grossense. Rente ao Rio do Ouro no "divortium aquarum" do Prata e do Amazonas.

Expulsa do Brasil pelo Marquês de Pombal. Tendo perdido então os aldeiamentos, Igrejas e Conventos, a "cavalaria ligeira de Cristo" teve que recomeçar mais tarde, seus labores catequéticos na "Rondonia", selvática e hostil.

Vagueavam, por lá, Paracís e Nhambiquaras. Tribus selvagens de Parintintins invadiam, por vezes, seus limites. E restos de Bororós habitavam seus limites orientais. Índios que viviam outrora, num isolamento feroz, e que Kurt von Steinen considerava estarem em vias de desaparição.

O trabalho foi centralizado por Monsenhor Du Dréneuf, que pôs em prática os mais modernos processos de propaganda. As contínuas visitas apostólicas muito concorreram para o êxito espiritual de seus esforços.

O número reduzido de missionários, e a falta de meios de condução, constituem, porém, entraves perigosos à difusão do Catolicismo nestas regiões.

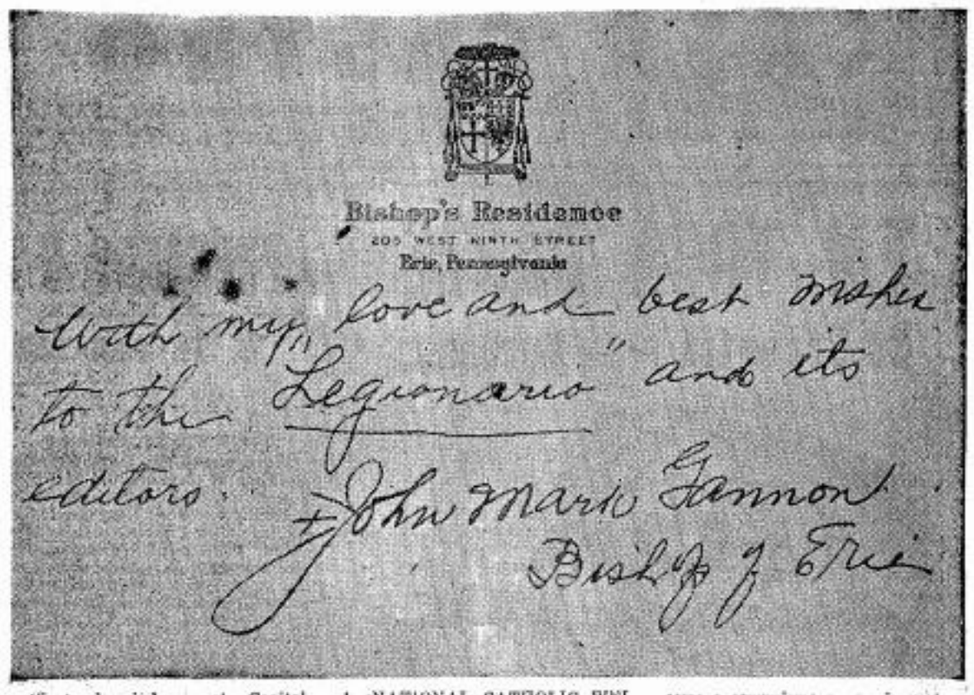
* * *

O tempo urge. Temos que salir. E, em nossa retina de paulistas, nascidos numa Cidade fundada pelos discípulos de Santo Inácio de Loiola, ficam gravadas, como recordações indeléveis, os mostruários que nos revelam a continuidade através dos séculos, do labor missionário dos Jesuitas. Hoje como ontem, sempre a lutar pela "maior glória de Deus"...

COMPRA-SE
OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interêsse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro batido.
Rua S. Bento, 549 - 1. and. - sala 2 - próximo ao largo São Bento — São Paulo

O CATOLICISMO NA AMERICA DO NORTE

ENTREVISTA DO EXMO. E REVMO. SR. BISPO DE ERIE AO LEGIONARIO



Ciente da vinda, a esta Capital, de Sua Excia. Revma. Mons. John Mark Gannon, Bispo de Erie, no Estado Norte-Americano da Pensylvania, e que aqui se acha afim de participar do IV Congresso Eucarístico Nacional, enviou o LEGIONARIO um representante à presença do ilustre Prelado afim de lhe apresentar os nossos votos de boas vindas, e solicitar uma entrevista para essa folha. Grande era o nosso desejo de ouvir S. Excia. Revma. pois além de ser um destacado membro do episcopado norte-americano, tem ele para nós o particular interesse de ser o representante da Hierarquia no setor da imprensa da «National Catholic Welfare Conference»; a grande e multiforme organização que na America do Norte tantos benefícios tem trazido à causa da Igreja.

Afavelmente recebidos por S. Excia. na residencia do Dr. Brazilio Machado Neto, em que se acha espedado iniciamos a entrevista manifestando nossa curiosidade por conhecer a extensão do movimento católico no grande país do norte do continente.

UMA SÓ FE', UM SÓ BATISMO

Os católicos norte-americanos, iniciou S. Excia. Revma., não, no que diz respeito à essencia do catolicismo, em tudo identicos aos católicos brasileiros: - professa a mesma fé, o mesmo batismo, devotam o mesmo ardente e restrito amor à Santa Sé, amam do mesmo modo o que a Igreja já ama e detesta o que ela condena, como filhos obedientes e doceis que são da nossa mãe comum, mestra infalivel da verdade.

Esta observação preliminar do S. Excia., ao contrario do que pode parecer a um observador superficial e despreocupado é importantissima nesta época de nacionalismos exarcebados e delirantes.

Consolou-nos, tambem saber do rigor com que são obedecidos na America do Norte as leis da Igreja, como por exemplo a frequencia à Missa aos Domingos e o jejum e abstinencia de carne nos dias de preceito. Os católicos norte-americanos não permitem que entre eles lavre essa praga social que se chama divorcio. La como aqui, como em qualquer parte do mundo, para a familia católica, as novas nupcias civis dos divorciados não passam de mero concubinato.

Com os seus 25 milhões de católicos os Estados Unidos consta com cerca de 120 Bispos, 50 mil sacerdotes e 120 mil irmãs de caridade que se espalham pelos vários conventos, hospitais, escolas e orfanatos do país.

Existem na America do Norte florecentes Universidades católicas que reunem nos seus cursos de direito, medicina, engenharia, ciencias e colegios de vários graus, cerca de 3 milhões e 50 mil alunos.

Um detalhe interessante: — Os católicos norte-americanos, segundo S. Excia. Revma., vivem em sua maioria nas grandes cidades.

E' assim que em Erie, grande cidade industrial é séde do Bispado de S. Excia. Revma. Mons. Mark Gannon, bem como em Boston, Nova York, Chicago e Detroit, os católicos representam cerca de 60% da população.

Em várias delas os prefeitos e outras autoridades civis são católicos. a explicação para esta tendencia urbana dos católicos norte-americanos se acha no fato das primeiras grandes levas de desbravadores do continente norte-americano serem constituidas po artezões vindos da Europa. Foram assim eresdos os primeiros nucléos industriais, que se transformaram nas grandes cidades que hoje deslumbram o mundo.

A «NATIONAL CATHOLIC WELFARE CONFERENCE»

Sabedores das importantes ligações do ilustre Prelado com o grande movimento católico norte-americano conhecido pelo nome de «National Welfare Conference», pedimos a S. Excia. que nos obsequiasse com alguns dados a seu respeito. Ha cerca de vinte anos atraz, no surgir a idea da fundação da N. C. W. C., reunida toda a Hierarquia, foi feita eleita uma Comissão Administrativa composta por dez Bispos e que controlam todas as atividades desse grande empreendimento: A. N. C. W. C. se subdivide em vários departamentos, tais como os de educação, imprensa, legislação, ação social, etc. S. Excia. Revma. Mons. John Mark Gannon é Presidente do Departamento de Imprensa. Controla esse Departamento 363 publicações periodicas, das quais 127 são semanarias. Oitenta Dioceses dispões de seu orgão oficial.

Os assinantes dessas publicações católicas sobem a doze milhões.

Uma importante secção desse departamento é a que se encarrega de reunir e distribuir noticiario sobre questões de interesse para os Católicos.

O BOM COMBATE

A secção de noticias da N. C. W. C. como parte de movimento nitidamente católico não dá, acolhida a noticiario sensacionalista nem tão pouco se preocupa com a politica como tal.

E' claro, porem, esclaresse S Excia. Revma., que quando a politica faz impressões criminosas em assuntos de vital interesse para a Igreja, o serviço informativo da N. C. W. C. considera de um dever dar o grito de alarma, como fez recentemente com a iliminação de anormais monstruosamente executadas por Hitler.

O mesmo se aplica com relação ao combate às cregias modernas, tais como o comunismo e o nazismo, tendo a N. C. W. C. se encarregado de difundir pelo a America do Norte as enciclicas condenatorias de erros.

Está setor de imprensa da N. C. W. C. empinhado no bom combate e para isso dispões de agencias no mundo inteiro no Brasil, o correspondente da N. C. W. C. é sua Excia. Revma. Mons. Nabuco, da Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro.

OS FRUTOS DO CONGRESSO

Continuando, disse-nos S. Excia. Revma. que ha dois anos passados numa reunião do Episcopado, foi por ele lançada a idea do lançamento do Boletim de informação da N. C. W. C. em castelhano, destinado às republicas da America Espanhola.

Ha oito meses surgiu esse boletim com o titulo de «Noticias Católicas».

E' seu ardente desejo lançar um boletim noticioso da N. C. W. C. em português, especialmente destinado ao Brasil.

Os Congressos Eucarísticos conclue S. Excia. Revma. alem de constituir uma esplendida consagração do SS. Sacramento, costumam tambem deixar frutos de ordem pratica que tambem não deixam de concorrer para a implantação do reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a terra.

Que o lançamento desse Boletim noticioso em português, destinado à população católica do Brasil, constitue um dos frutos desse extraordinario Certame de Fé que nestes dias empolga a cidade de São Paulo, terminou S. Excia. Revma.

A hora da recepção a S. Excia. o Legado Pontificio na Faculdade de Direito veio interromper a nossa entrevista e assim fomos forçados a deixar para outra oportunidade vários topicos de interesse que ainda temos a abordar com o insigne Prelado Norte-americano.

Preparação para a grande comunhão de hoje

Aspectos de nossas Igrejas. — Filas interminaveis ao lado dos confessionarios

O sucesso duma comunhão geral do Congresso mede-se pelo número de confissões, cuvidas na véspera. O redator do "LEGIONARIO" visitou ontem diversas igrejas da capital. E concluiu que a grande comunhão das senhoras e moças, de hoje será um êxito sem precedentes na história dos Congressos Eucarísticos.

Os sacerdotes da Arquidiocese e os que se encontram aqui como congressistas, tiveram ontem um dia trabalhoso. De manhã à noite ouviram em confissão algumas dezenas de milhares de pessoas. As igrejas estavam literalmente repletas. Intermináveis filas se dirigiam para os confissionários.

Em uma das igrejas do centro da cidade, informou-nos incansável sacerdote que ouvira confissões desde as 5 horas da manhã.

Outro sacerdote com quem conseguimos palestras ligeiramente dissemos que só no período da manhã dera absolvição para 100 senhoras e moças, que se preparaam para a grande festa eucarística de hoje.

Percorrendo as igrejas de São Francisco, São Gonçalo, Santo Antônio, São Bento, Santa Ifigênia, notamos em todas um movimento impar nos confessionários. Nos bairros, mesmo nos mais afastados e nas diversas igrejas paroquais não era menor o número das penitentes. Senhoras e moças de todas as condições sociais aguardavam pacientemente o momento de se confessarem.

Em horas da tarde o redator do "LEGIONARIO" observou que na Igreja da Praça do Patriarca, as filas de senhoras e moças chegavam até a porta de entrada. Por curiosidade contamos uma destas filas, a presença de 54 penitentes!

Um dos nossos redatores tendo necessidade de conversar com um padre sacramentino da Igreja de Santa Ifigênia foi informado que o mesmo não o poderia atender como nenhum outro dos padres daquela igreja, por não poderem abandonar os confissionários, tal o número de pessoas que esperavam a absolvição!

Não pudemos obter mais pormenores, pois os dois únicos sacerdotes com quem conversamos ligeiramente tinham de voltar para a árdua e santa missão do confessionário.

O que vimos porém já era o bastante para com otimismo esperarmos o resultado das comunhões de hoje.

Ontem na comunhão das crianças, apesar da chuva o número de comungantes foi de 115.000!!! Quantas senhoras e moças receberão hoje a Nosso Senhor Jesús Cristo?

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

Milhares de atestados que confirmam a excelencia do GALENOGAL representam a Voz do Povo. Dores de cabeça martirizantes continuas, reumatismo cronico ou agudo, Dores nos ossos e nas juntas, Espinhas, Erupções da pele, Feridas antigas, rebeldes, Ulceras, Queda do cabelo e barba, Purgação dos olhos e ouvidos, etc., são muitas vezes manifestações de Sifilis, sendo neste caso indicado o

"Galenogal"

Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, como remedio eficaz. Deveis usa-lo para colher seus beneficos resultados.

A familia de
BERNARDO CHILA'
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada dia 9, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja de S. Francisco.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

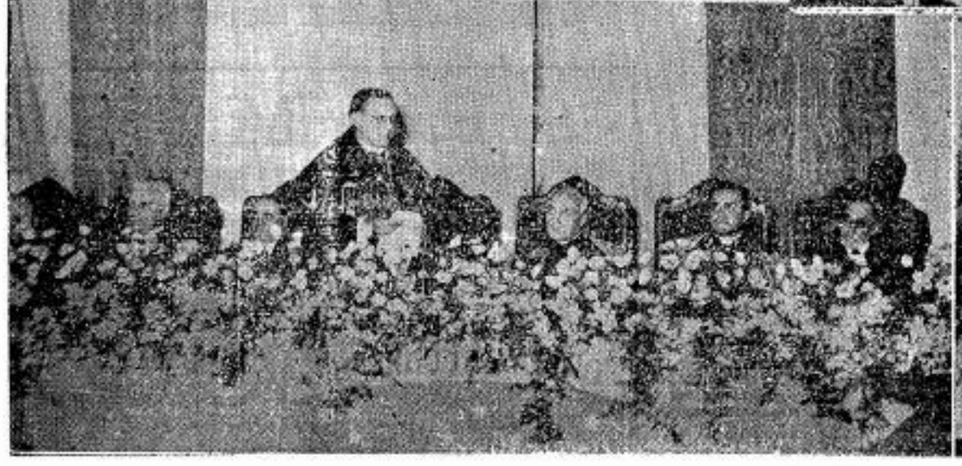
Delegação Universitaria Católica Chilena

Procedente de Santa Maria, Rio Grande do Sul, chegou hoje às 9 horas a esta Capital uma delegação de alunos da Faculdade de Agronomia da Universidade Católica de Santiago. Os estudantes chilenos vieram acompanhados pelo Vice-Reitor da Universidade, Revmo. Pe. Henrique Valenzuela e pelo professor de Máquinas Agrícolas, Dr. José Maria Santelices e pelo Vice-presidente da Juventude Universitária Católica Chilena, José Larrain Valdivieso.

Os 23 jovens universitários chilenos vieram a São Paulo especialmente para assistirem as solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional e embarcarão dia 8 para o Rio onde, a convite do Govêrno brasileiro, deverão permanecer alguns dias.

À tarde, os universitários chilenos, estiveram no Palácio São Luiz, onde foram carinhosamente recebidos pelo Arcebispo Metropolitano. Acompanhou os universitários da nação irmã, nessa visita, o prof. Dr. José Maria Santelices.

A UNIVERSIDADE HOMENAGEOU S. EXCIA. REVMA. O SNR. LEGADO PONTIFICIO



De acordo com o programa do Congresso, realizou-se ontem, ás 11 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, a sessão de homenagem da Universidade ao Exmo. Revmo. Sr. Legado Pontificio.

Muito antes da hora marcada, grande multidão afluia ao Largo de São Francisco e se comprimia nos corredores da Faculdade de Direito, em cujo vestibulo estava postada a banda de música da Guarda Civil. O Salão Nobre, situado na parte do edificio ainda em conclusão, era utilisado pela primeira vez: e a beleza aristocratica de suas linhas barrôcas era realçada pela ornamentação discreta e adequada. O grande e mazestoso portico, ao fundo, que dá comunicação com a Sala das Bêcas, estava cerrado por amplo véu, em que se viam, alternadas, as côres nacionais e pontificias. Na parte reservada aos convidados de honra, notava-se a presença da Congregação da Faculdade de Direito, e representações das Congregações das demais faculdades da Universidade, com suas bêcas e insignias, tendo á frente os respectivos Diretores. Notava-se, ainda, a presença de S. A. o Principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, autoridades eclesiasticas, civis e militares, o Dr. Alceu Amoroso Lima, a diretoria do Centro XI de Agosto, e demais personalidades gradas. O restante do recinto recorditava de uma assistencia desejosa de prestar suas homenagens a S. Excia. Revma., o Sr. Legado Pontificio.

Quando S. Excia. Revma. entrou no Salão Nobre, introduzido pelo Magnifico Reitor e acompanhado de Ss. Excias. Revmas. Mons. John Mark Gannon, representante do Episcopado Norte-Americano; Mons. Levame, Nuncio Apostólico no Uruguai; Mons. Jorge Larrain, Bispo de Chillan e representante do Episcopado Chileno; do Sr. Arcebispo Metropolitano, de Mons. Portaluppi, e de Ss. Excias. o Sr. Secretário da Educação, representando o Governo do Estado, o Sr. Secretário da Segurança Pública, os Srs. Cônsules da Inglaterra e dos Estados Unidos, o sr. Desembargador Antonio Ribeiro Junqueira Junior, e de representações dos estudantes das faculdades da Universidade, que traziam os seus estandartes, prorrompeu vibrante salva de palmas.

Cessadas os ultimos aplausos, o Magnifico Reitor da Universidade abriu a sessão, com as seguintes palavras:

"Excelências!

A todo lugar em que haja chegado a notícia do Congresso Eucarístico, entre cujas finalidades está a de exprimir o anzeio ardente da humanidade pela paz e pela equidade na superfície da terra:

— nas lavouras, onde há rostos cansados;

— nas oficinas, onde há olhares atentamente fixos;

— nos campos de batalha, onde há duras feições desvairadas;

— nos laboratórios onde há torturadas cabeças;

— nas bibliotecas onde há frontes pendidas;

— nos gabinetes da administração, onde há faces ansiosas;

a todo lugar em haja chegado esta notícia, ter-se-á levantado o olhar claro e desmaterializado, de infinita esperança, a esperança que nunca abandona o homem.

Nesse instante, o olhar de cada um terá sido confortadoramente igual, no único e imenso desejo de que se organize, segura e duradoura, a paz sobre a terra.

E quando, na terra de São Paulo, que traz o nome do grande apóstolo da civilização cristã, a Universidade de São Paulo, centro coordenador das atividades científicas e culturais, recebe as honrosas visitas de Suas Excelências o Sr. Nuncio Apostólico, legado de Sua Santidade o Papa Pio XII, Monsenhor Gannon, representante do episcopado norte-americano, monsenhor Larrain, representante do episcopado chileno, monsenhor Levame, nuncio apostólico no Uruguai, e D. José Gaspar, Arcebispo de São Paulo, e tantos mais eminentes prelados brasileiros, — a Universidade, ao dizer-lhes, em primeiro lugar, dos votos que faz pela restauração da saúde de Sua Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme, quer dizer tambem a Sua Excelência o legado de Sua Santidade, que nós, universitários, compreendemos a significação e trabalhamos no sentido universalmente denunciado há meio século pelas encefelicas Rerum Novarum, e Immortale Dei, quando revelavam as causas da inquietação moral dos tempos modernos e pronunciavam as soluções dos seus maiores problemas.

As Universidades, centros cientificos e culturais de nossa pátria, compreendem, como a Igreja Católica, que a inquietação moral, social e politica de nosso tempo, e a guerra universal dela resultante, são o fruto de erros acumulados, por haver-se perdido o sentido verdadeiro da cultura humana.

E, como a Igreja, também os centros culturais e científicos trabalham no preparo das soluções, agora, em função da guerra, mas sempre em função da organisação da paz, para que, do esforço comum e coincidente, efetivamente resulte a aspiração máxima da humanidade, tão duramente sofredora: a de um mundo em que seja menos cansado o rosto do lavrador, menos duro o olhar do operário, em que as armas do soldado representem segurança e não destruição, em que seja apenas intelectual e não moral a ansiedade do cientista, do pensador e do administrador.

Para dizer a Suas Excelências, de como nos honramos de suas visitas, e tambem do nosso anseio na obra comum, da redução do sofrimento, da elevação da dignidade humana, aqui está a Universidade."

Levantou-se, então, o Prof. Teotonio Monteiro de Barros, que, ocupando a tribuno, pronunciou a oração oficial.

O AGRADECIMENTO DE S. EXCIA. REVMA. O SNR. LEGADO PONTIFICIO

Assim que cessaram as palmas, que coroaram a saudação do Prof. Teotônio Monteiro de Barros, levantou-se, sob a vibrante e expontânea manifestação de apreço que lhe prestou então a assistência, S. Excia. Revma. o Snr. Legado Pontificio, que pronunciou a seguinte oração:

Bem podeis imaginar a comoção que me tem presa a alma, ao receber em nome do Santo Padre, esta solene homenagem que lhe é deferida, na pessoa do seu Legado, pela expressão mais alta da cultura e da instrução em São Paulo.

A Universidade de São Paulo, em majestosa e impressionante congregação de todas as suas Faculdades docentes e discentes, reune-se aqui, neste cenáculo historico do Direito, para um preito que toca vivamente o coração do Sumo Pontifice.

O vosso fito, Senhor Reitor Magnifico, Senhores Professores e alunos, é certamente o de vos valerdes do esplêndido ensejo do IV Congresso Eucarístico Nacional, para publicamente afirmar quanto a cultura universal e a cultura brasileira devem à influencia civilizadora da Igreja Católica.

Quando o eclipse da grandeza greco-romana apenumbrou toda a cultura da antiguidade, foram os sábios cristãos, os filósofos e os pensadores da nova Fé, naturais herdeiros do antigo saber, que, depois de o escoimar das muitas falhas e erros graves que o viciavam, lhe instalaram nova seiva, capaz de fazer da cultura o veiculo de regeneração moral e espiritual, que Jesus Cristo viera trazer ao mundo extraviado.

A vós, cultores que sois das letras, das ciencias, da filosofia e da historia, escusaria lembrar os nomes rutilos dos sábios cristãos dos primeiros séculos, os quais, assemborexando-se da cultura do seu tempo e restaurando-a com o novo elemento espiritual, que sobremodo havia de prestigia-la, se avantajaram, com os seus circulos de irradiante infuencia mental, às escolas pagãs, entre as quais a de Alexandria, que então concentrava todo o brilho da sabedoria antiga. E transfiguraram eles a face do mundo, não apenas pela força restauradora dos principios morais, mas ainda pela penetração renovadora do pensamento cristão, sobre o qual se baseou toda a cultura dos séculos subsequentes.

Os bárbaros, contudo, ameaçavam aniquilar o surto portentoso da cultura que o Cristianismo despertará no mundo greco-romano. Era a catástrofe que mais temia Santo Agostinho, a Aguia de Hipona, o maior gênio do seu tempo, pressentindo a sinistra aproximação do tropel devastador da bárbarie.

E grande foi, deveras, o estrago, que retardou muito a expansão do movimento cultural iniciado pelos mestres cristãos. Mas, onde as próprias aguias romanas fracassaram, soube o Critianismo vencer, com armas pacificas, as hordas destruidoras do Império.

Surgiu, então, a vida monástica, sôbre cujos benefícios decisivos para a cultura e para a civilização se escreveram bibliotecas. Num tempo, em que clérigo ou monge era sinônimo obrigatório e exclusivo de letrados — o que lhe deu origem às suas historicas imunidades, porquanto só os leigos empunhavam as armas de fermentação que fixou povos e criou nações — as ciencias e as letras se ainharam, confiantes, nos templos e nos cláustros. Monges e clérigos salvaram da ruina tudo o que da cultura antiga se podia salvar. E era o Papa que presidia, norteava, dirigia e abençoava êsse trabalho, humilde e grandioso, de preservação e de salvação cultural, como realizava a assimilação dos bárbaros pelo Direito Romano cristianizado e pela difusão dos ideais do Evangelho.

Nesse periodo, surgem as Universidades. Conheceis o grande e glorioso papel que as Universidades da idade média, órgãos da alte cultura intelectual, desempenharam na conservação e na expansão das ciências e das letras. Quasi todas, e certo as mais importantes e de mais larga e fecunda atuação, assentam na pedra basilar de uma Bula Pontifícia, porquanto, a fundação de tais Institutos se tinha por ato de religião, feito sob a autoridade do Pontifice Romano e sob a tutela dos Bispos.

A Universidade de Paris, havia com justiça por mãe e mestra das demais, nasceu dos carinhos do sábio monge Alcuino, e foi o Papa Nicolau IV que, a pedido do bom Rei Dom Diniz, criou a Universidade de Coimbra, alma mater da cultura luso-brasileira.

Foi, destarte, a Igreja que possibilitou o intercambio e as relações da sociedade européia em formação. A hegemonia do Papado era, naqueles tempos tumultuosos, a unica formula capaz dê articular a disseminação das escolas superiores, que tantíssimos benefícios de ordem moral e intelectual haviam de produzir no Velho Mundo. E os Sumos pontifices, no cumprimento da sua alta missão, souberam assim consolidar, harmonica e ordenadamente, a obra civilizadora do Cristianismo entre os bárbaros convertidos, que pouco a pouco, sob a égide maternal da Igreja, se definiriam em povos e nações.

Esta é a lição da Historia.

Isto é o que a Universidade de São Paulo quer exprimir nesta homenagem ao Supremo Hierarca da Cristandade, e não preciso dizer quanto ela comove o coração do Sumo Pontifice, cujo Legado muito me honro de ser neste momento.

Quisestes salientar, Senhor Reitor alunos da Universidade de São Paulo, quanto deve a cultura e a civilização brasileira à influência benefica da Igreja, cultura e civilização de que o setor paulista constitue parte, quantitativa e qualitativamente, grandiosa, e que representa uma conquista de que se pode ufanar toda a América. Folgo de o proclamar, com os olhos e o coração voltados para as glórias do vosso passado, onde vejo crescer e avultar no cenário do Novo Mundo, apar dos intrépidos bandeirantes, desbravadores de sertões e demarcadores das extensas fronteiras desta grande Pátria, o nome e os feitos de outros audazes vanguardeiros que sonberam, com a Cruz de Cristo e com a doutrina santa do Evangelho formar a consciencia cristã do Brasil, a alma desta culta Nação.

Com isto adivinhais e presentis quão gráve é a vossa responsabilidade, Senhor Reitor Magnifico e Senhores Professores da Universidade de São Paulo, pois que vos cumpre, e vós o sabeis, conservar e aumentar o patrimônio de cultura que vos legaram os vossos maiores, sobre o qual repousam as conquistas do presente e a segurança cristã, em que vos integreu, para sempre, desde os albores do descobrimento, o batismo de Porto-Seguro.

E que assim o entendeis, bem o demonstra esta solene homenagem, a qual vejo, com prazer intenso, associados os jovens universitários paulistas, cujos aplausos vibrantes bem traduzem não só a espontaneidade juvenil de moços que prezam a Igreja e a Pátria, mas tambem a lição que aprendem dos vossos lábios amadurecidos na prudência de um longo estudo e alto saber. Bem haja o vosso esfôrço!

Em nome do Santo Padre, de quem sou Legado, praz-me tambem a vós, jovens universitários paulistas, dirigir-vos uma palavra de especial carinho e particular benevolencia.

Que o Senhor vos abençoe e vos faça progredir impávidos no caminho da Justiça, da Verdade e do Bem, por onde alcançareis a Felicidade que todos vos almejamos.

Senhor Reitor Magnifico, Senhores Professores e alunos da Universidade de São Paulo: a palavra dos vossos oradores avolumada pelos vossos aplausos, e muito mais ainda — o alto sentido desta homenagem há — de calar fundo no coração do Santo Padre, que eu sei quanto palpita de renovado afeto por esta nobre terra que Ele bem conhece, por êste grande povo que Ele ama com especial predileção e admira com particular esperanças de Pai e de Pastor Supremo, de Mestre e Guia espiritual da humanidade cristã, e em cujo nome vos agradeço, implorando do Altíssimo as melhores bênçãos para cada um de vós, para o vosso próprio Estado, para a vossa glorificação Pátria, que Deus sempre guarde e salve!

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

BARONE

ALFAIATE

Rua Alvares Penteado, 24 - 1.o and.

Predio Santa Maria

Telefone: 3-3001 — SÃO PAULO

1863 Galeria Paulista DE MODAS LTDA.

Hoje, na Radio Cosmos, 1410 kcs. das 12 às 13 horas, programa sinfônico, e Radio Tupi, 1040 kcs. das 18 e 45 às 19 e 45 horas, programa brasileiro que a Galeria Paulista de Modas dedica à sua prezada clientela.

DE ACORDO COM A NOSSA

ORIENTAÇÃO DE VENDAS

oferecemos todos os nossos novos

VESTIDOS
COSTUMES
CHAPÉUS
BLUSAS
TECIDOS
BOLSAS
LUVAS
GOLAS
LENÇOS

Confecções para crianças. Artigos p.ª cavalheiros

POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

GALERIA PAULISTA DE MODAS Ltda.

RUA DIREITA, 162 - 190

RECEPÇÃO DO SR. LEGADO PONTIFICIO

NA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Á hora marcada para a chegada do Exmo. e Revmo. Legado Pontifício, esperavam-no, á porta principal, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e a Diretoria da Liga das Senhoras Católicas. No jardim estava formado o batalhão do Educandário D. Duarte com sua banda de música e encontravam-se numerosas alunas da Escola Doméstica.

S. Excia. Revma. o Sr. Legado Pontifício chegou á Liga das Senhoras Católicas ás 15 horas.

As crianças presentes aplaudiram-no calorosamente e as bandas de música do Educandário D. Duarte e da Guarda Noturna fizeram-se ouvir.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano apresentou a S. Excia. Revma. a Diretoria da Liga das Senhoras Católicas.

Em seguida o augusto enviado do Sumo Pontifice dirigiu-se ao Trono que lhe estava destinado no salão nobre.

Estavam presentes os Exmos. e Revmos. Srs. Mons. Levame, Núncio Apostólico no Uruguai, D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói, Exmo. Sr. Dr. Gofredo da Silva Teles, D.D Presidente do Departamento Administrativo do Estado; Exmo. Sr. General José Mauricio de Cardoso, D.D. Comandante da 2.ª Região Militar; Exmo. Sr. Coriolano de Góis, D.D. Secretário da Fazenda; S. A. a Princesa D. Elisabeth de Orléans e Bragança; Conde e Condessa Pereira Carneiro; Comendador Vicente Melilo; Exmos. e Revmos. Mons. João Batista Uchôa, D.D. Vigário Geral de Niterói; Mons. Portaluppi, auditor da Nunciatura; Mons. Joaquim Nabuco; Mons. José Higino de Campos, Cgo. Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado; Pe. José Danti, Dr. Alceu de Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica; Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica de São Paulo; Major Olinto da Silveira, Superintendente da Ordem Politica e Social; Ten. Cel. José da Silva; Ten. Alberto Cardoso, ajudante de ordens do Comandante da Região.

Os aristocráticos salões da Liga das Senhoras Católicas apresentavam aspecto distinto e festivo. Todos os convidados eram recebidos com extrema gentileza pela Exma. Sra. Condessa Amália Matarazzo, Presidente da Liga das Senhoras Católicas, e membros da Diretoria.

A Exma. Sra. Condessa Amália Matarazzo saudou o Exmo. Legado Pontificio. S. Excia. Revma. respondeu á saudação com uma belissima oração na qual elogiou a Liga das Senhoras Católicas exprimiu seus votos de felicidades para essa benemérita instituição. Terminada sua oração, S. Excia. Revma., em nome do Santo Padre, deu a bênção aos presentes.

Em seguida o Sr. Legado Pontificio recebeu os cumprimentos dos presentes.

S. Excia. Revma. inaugurou um retrato de S. Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme e visitou a sede e a capela da Liga das Senhoras Católicas.

VARIAS NOTAS

S. Excia. Revma. Mons. Levame, Nuncio apostólico no Uruguai, na manhã de ontem, compareceu á comunhão das crianças que se realizou no Parque do Anhangabaú.

A's 15 horas, S. Excia. Revma. foi á recepção oferecida pela Liga das Senhoras Católicas á S. Excia Revma. o Sr. Legado Pontificio.

A's 17 horas, compareceu á recepção oferecida pelo Sr. Interventor Federal no Palacio dos Campos Elisecs.

Entre as recepções, S. Excia. Revma. retribuiu as visitas dos Srs. Secretarios de Estado e visitou a Catedral no Largo da Sé onde apreciou imensamente a cripta.

Visitaram S. Excia. Revma., Revmo. Mons. Manfredo Leite, Revmo. Cônego Paulo Horencio de Camargo, Baroneza da Bocaina, Armando Vicente de Azevedo e Geraldo Vicente de Azevedo.

* * *

S. Excia. Revma. Mons. Barbieri compareceu hoje ás 12 horas ao almoço que S. Excia. Revma. o Legado Pontificio ofereceu no Palacio Prates aos Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos estrangeiros que se encontram entre nós.

A's 17 horas, S. Excia. Revma. compareceu á recepção oferecida pelo Interventor Federal a todos os Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos no Palacio Campos Elisecs.

* * *

Chegou ontem a esta Capital, S. Excia. Revma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo titular de Sebaste S. Excia. Revma. está hospedado na casa do Sr. João Isnard, á rua Monte Alegre 747.

* * *

Os congregados marianos de Buenos Aires, como homenagem e adesão ao IV Congresso Eucaristico Nacional celebraram na Igreja Paroquial dos Revmos. Pes. Agostinianos Recolectos "Mater Consolatoris", uma solenissima Hora Santa, que foi irradiada para todo o Brasil

A Hora Santa foi pregada em espanhol e português pelo Revmo. Pe. Frei Angel Criado, e nela foi cantado o Hino do Congresso composto expressamente para essa Hora Santa pelo Revmo. Pe. Frei Manoel Maria del Campo, delegado ao Congresso.

Foram convidados especiais o Exmo. Sr. Embaixador e Autoridades consulares do Brasil

* * *

Segunda feira, dia 7, realizar-se-á em Montevidéu, das 18 horas e 45 minuto às 19 horas e 15 minutos, uma transmissão em adesão ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Falarão os Drs. Dardo Regules e Hugo Antunis. Cantará a polifônica D. Bosco. A irradiação será feita pela Rádio Expectador de Montevidéu, C. X. A. 19, na onda de 11705 quilociclos.

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutaneo como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemoroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

HOJE
PREÇO UNICO
3$500 ½ ent. 2$500

★★★ CINE ★★★
BOA VISTA
R. BOA VISTA, 192 - TEL. 3-4836

EM VIRTUDE DO INEGUALAVEL SUCESSO CONTINUA EM CARTÁS
MILAGRE DE CRISTO
A GLORIA DO CINEMA LATINO - FALADO EM ESPANHOL

3ª SEMANA
REPORTER DA TELA 59 C. N.

Um postolo da Guiana Holandesa e dos Leprosos da Batavia

Em fins de 1941 a Sagrada Congregação de Ritos examinou as virtudes teologais e cardiais do Veneravel Servo de Deus Pedro Donders, da Congregação do Santissimo Redentor, morto em odor de Santidade a 14 de Janeiro de 1886.

Iniciando o processo de beatificação em 1900, na diocese de Hertogembosch e na Vigararia Apostólica de Suriman, S S. Pio X, em 14 de maio de 1913, firmava um decreto pelo qual se concedia ao Padre Donders o titulo de **Veneravel.**

Desde então o processo não sofreu interrupção, e podemos adiantar que este ilustre filho de Santo Afonso não tardará a ser elevado à honra dos altares.

Universalmente aclamado apóstolo dos leprosos, o Padre Donders nasceu a 27 de outubro de 1809 em Tilburgo de Holanda, filho dos piedosos esposos sr. Arnoldo Dionisio Donders e D. Petronila voo den Brekel; desde tenra idade, sentia-se chamado ao sacerdócio porém Deus antes quis provar a sua vocação, como aconteceu com São João Bosco e muitos outros santos, das mais diversas maneiras.

Morando em lugar paupérrimo teve, que dedicar-se a trabalhos dos mais humildes, afim de prover ao sustento de sua familia. Quando acreditava chegada a hora de iniciar os seus estudos, um decreto real fechava todos os Seminários, o que teve por motivo a declaração de guerra entre a Holanda e a Bélgica.

Revogado esse decreto em 1829, o jovem Donders ingressou no Seminário, não como aluno regular, mas como criado, tendo porém permissão para assistir às aulas nas horas livres.

Passando mais tarde para o Seminário de S. Miguel deu provas de suma piedade e de um grande desejo de estudar, embora seu temperamento dispersivo não revelasse faculdades intelectuais muito desenvolvidas. Daí o grande numero de dificuldades com que lutou para conhecer a ciência indispensavel ao sacerdocio. Mas Deus estava com ele e seu humilde servo passou finalmente para o Seminário de sua cidade natal. Ali, mais do que um estudante exemplar, era um modelo de todas as virtudes, a tal ponto que pretendeu vivamente ser Missionário e suportar as mais penosas obrigações na evangelisação dos pagãos.

Em 1840, contando 31 anos de idade, era ordenado Sacerdote. Um ano mais permaneceu no Seminário aperfeiçoando seus conhecimentos, e pasprofessores, parentes e amigos, naprofessores, parente e amigos, encaminhando-se ao teatro de seus trabalhos apostolicos, cuja escolha recaiu em Suriman. Em 16 de Setembro de 1842 chegava a Paramaribo, caputal daquele estado.

Apenas desembarcado se alastra a peste e o Padre Donders exerce então a caridade em escala dupla; alem de suas atividades missionarias havia a assistência aos enfermos.

Anos depois, em 1851, durante uma epidemia de febre amarela que assolou essa parte da Guiana Holandesa, desenvolveu o santo missionário inauditos esforços para abrandar as dolorosas consequências desse terrivel surto epidemico. Sem temer a possibilidade de contagio, acabou contraindo a molestia, e durante a sua enfermidade sofreu mais pela impossibilidade de pregar a palavra de Cristo, do que pelas dores e angustias fisicas que o atormentavam.

Catequizando negros escravos, trabalhando incansavelmente em tudo que dele exigia energias verdadeiramente sobre-humanas, em 1852 passou como Capelão para o leprosario de Batavia. Ai permaneceu 30 anos, 10 como Sacerdote e 20 como Reumtorista.

Finalmente em 1886, regressando de uma expedição evangelica, sentiu-se enfermo, o que atribuiu mais a cansaço do que a qualquer enfermidade. Mas os que o rodeavam sabiam que já era chegada a hora em que Deus deveria chamá-lo para descansar na Eternidade dos sacrificios feitos tão abnegadamente sobre a terra.

Em 14 de janeiro de 1886 cerrava as palpebras, lamentando não mais poder continuar no seu afan apostolico.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.º and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

SOLENE E CONCORRIDA A SESSÃO DO CLERO

A palavra apostolica, clara e objetiva do Sr. Arcebispo de Montevideu. — A saudação do Sr. Arcebispo

Num ambiente de piedade, disciplina e respeito, todos os sacerdotes presentes em São Paulo compareceram ante-ontem à Basilica, afim de ouvir a palavra de estimulo e conforto de seus Superiores. Estava repleta e majestosa Basilica. Poucas vezes ali se notara tal afluxo de Pado, seria diversa das outras. Um dres. A sessão, como fôra anunciasó orador, para que logo os sacerdotes pudessem atender às confissões e outras atividades. À hora combinada, — 14 horas, Sua Excelencia D. Bento Alcisio Masela, dd. Nuncio Apostolico no Brasil, juntamente com o nosso Arcebispo, e Exmo. Sr. Arcebispo de Montevidéo, seguidos de mais 25 Prelados, davam entrada na grande Basilica, ao som do Ecce Sacerdos Magnus. Logo após o Sr. Nuncio Apostolico ter tomado assento à mesa, ladeado por D. José Gaspar e D. Antonio Maria Barbieri, ergueu-se o Sr. Arcebispo de São Paulo, que apresentou ao Legado Pontificio as homenagens de todo clero de S. Paulo, do Brasil e tambem das Américas. Naquele seu tom persuasivo e manso, tão cheio do seu coração mananimo, mais uma vez Sua Excelencia externou o seu profundo apego a união fraterna do clero e à submissão afetuosa à Sé Apostolica, apanagio do clero brasileiro. Ali estava, num só coração e numa só alma, todo o clero brasileiro.

O Santo Padre, para nós brasileiros, é sempre Pastor Supremo, e por isso mesmos Pai carinhoso. Aludindo à excelsitude do sacerdocio, porem e imortal como seu ministerio, frizou Sua Excelencia a urgencia de se realizar plenamente e exclusivamente o proprio sacerdocio. Disse muito bem D. José Gaspar, e com indisfarçavel atualidade, que «o Padre só é grande na sua vocação.» A seguir, fez o elogio do clero nacional, desse cléro brasileiro tão escasso e esforçado, «POBRE, mas rico de coração, como acentuou o Sr. Arcebispo, e «que envelhece tão cedo», ao cabo de sacrificios e trabalhos que só Deus conhece e só Deus pode premiar.

Finalmente, indicou D. José Gaspar as várias e nobres atividades do Padre, que atende a tudo e a todos, não deixando ninguem sem os sinais de sua abnegação e caridade. Então, tendo cessado de falar o Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Antonio Maria Barbieri principiou por declarar que aceitara «com segurança e humildade» a incumbencia de substituir a D. Sebastião Leme, a despeito de não poder falar em nossa lingua, e do nenhum tempo de que dispos para preparar-se devidamente. Portanto, advertiu Sua Excelencia, não se esperasse nem discurso, nem conferencia erudita, mas uma palestra fraternal. Inspirando-se S. Excia, na Enciclica de Pio XI sobre o sacerdocio católico, recorre a S. Paulo, autor de tantas belissimas definições do sacerdocio, e fixa-se na linda palavra do Senhor, em que se declara ser o Padre ASSUMPTUS AB HOMINIBUS. Segregado, porque separado dos seus, dos bens, das vaidades do mundo. Demonstra, Sagrada Escritura em mãos, que o Padre deve ser separado dos demais. Provou-o com Abrãao e sua familia, com o povo de Israel, mesmo com os Apostolos, todos arrancados de si mesmo para então servir a Cristo, na lealdade de um devotamento sem reservas. Explica a natureza dessa separação indispensavel, que não é material, pois o Padre «pro hominibus constituitur», mas de caracter moral, e consistindo, maxime, na purificação quotidiana e esforçada, para que cada dia assinale uma ascensão para Deus. E a palavra de Sua Excelencia se torna sumamente apostolica, ao enumerar as virtudes sacerdotais, e os perigos a evitar. Neste ponto, exalta a figura sempre anonima do Padre do interior, o Vigário da aldeia, da roça, do mato, isolado e só, «so no corpo e só na alma», exposto às terriveis seduções do mundo. Dando-lhe um cunho pratico, focaliza a piedade, centro e apice da vida ministerial e evangelica, e diz duas palavras sobre os deveres quotidianos do sacerdote. Prega a penitencia, necessaria para toda vida menos imperfeita. Discorre sobre a castidade sobre a vililancia, admoesta os jovens e os que vivem isolados a que se atenham às regras da prudencia. Por fim, encerra seus belissimos e oportunos conselhos, sempre naquele tom claro e simples, notavelmente pratico, mostrando como o Padre deve dar «o corpo à terra e a alma ao céu.»

O respeito silencio com que S. Excelencia foi ouvido, diz alto do interesse e do apreço com que foram recebidas suas palavras, ainda que em idioma extranho.

Pontificio deu a benção aos presentes, que se retiraram revigorados no amor pela Igreja e pelas almas.

Joalharia
ALEXANDRE LOEB
Joalheiro creador

SÃO PAULO
R. Barão de Itapetininga, 63
Telefone 4-5967

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Fulgor

O CIGARRO MAIS FAMOSO DO BRASIL
COM CHEQUES DIÁRIOS DE 1:000$
E OUTROS VALORES
MAÇO $900
PRODUTO Sudan
A FAMA

ARAMES
DE FERRO, ESTANHADOS A FOGO
para grampear caixas de papelão, encadernação, etc. Fabricados de matéria prima nacional, em qualidade absolutamente igual aos similares estrangeiros.
ARAMES PARA FABRICAÇÃO DE CALÇADOS
ESTOQUES PERMANENTES
GUSTAVO H. W. AMMERMANN
RUA SÃO FRANCISCO, 66 - 68 — S. PAULO
TEL. 3 - 4816 — TELEGR. AMMERMANN
Representante no Rio de Janeiro: JOSÉ M. URQUIZA
R. Gral. CAMARA, 227 - S. LOJA - TELEFONE: 23-8352

PERSIANAS LUX-AR
Pintadas em qualquer côr — Resistencia na intemperie — Graduação perfeita de luz e ar — Imprecindiveis para a salubridade e higiene do ambiente — Peçam demonstrações e detalhes ao fabricante
JOAO FERRER
ALVES GUIMARAES N.º 519
TELEFONE 8-1439
SÃO PAULO

A Radio Record ~ A Associação Cívica Feminina
O Centro Acadêmico Horacio Lane e a Folha da Noite
LANÇARAM A CAMPANHA

Metal para a Vitoria

Com a valiosa colaboração de
"A Noite" ~ da Radio Cruzeiro do Sul
e do Centro Rio Branco

Dentro de alguns dias, serão abertos os postos de arrecadação do METAL PARA A PATRIA em todos os bairros e no centro da cidade. Ai será recebido o Metal para a Patria: tubos de pasta de dentes, latarias, folhas de Flandres, material de cozinha, tudo enfim, que já não serve mais em sua casa e que será util à nossa industria bélica!

Brasileiro! Seu patriotismo manda você contribuir para a campanha do

METAL PARA A VITORIA

Rapidos dados sobre a Companhia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos - Sua fundação e desenvolvimento

A COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos foi fundada em 9 de fevereiro de 1891, no então distrito da Consolação, hoje denominado Agua Branca, na Capital de S. Paulo.

O terreno onde foram iniciadas as suas instalações media 19 alqueires, mais ou menos.

Essa Empresa, modesto empreendimento de velhos e ilustres brasileiros, como os srs. João Alberto Sales, José Alves de Campos, Domingos Correia de Morais, Antônio de Campos Sales, Joaquim de Sales, Antonio Penteado, José Paulino Nogueira, Luiz de Toledo Piza e Almeida, Luiz de Campos Sales, Reginaldo de Morais Sales, Tomaz Alves Filho, José de Morais Sales, Inácio Marcondes Romeiro, José de Sales Leme e Diogo Leite Penteado, que compunham a firma Joaquim de Sales & Cia., conseguiu, em 50 anos de existência, atingir á pujança de hoje, desdobrando sua atividade também para outros Estados, com o estabelecimento de filiais de grande importancia, no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Ribeirão Preto e Santos, e agencias em todo o Brasil.

Iniciando os seus passos no ultimo quartel do seculo passado, época em que a indústria cervejeira se encontrava radicada essencialmente nos paises europeus, carecia a ANTARTICA de importar suas materias primas, principalmente a cevada e o lúpulo, da Holanda, Tcheco Eslováquia, Polônia, Inglaterra, Austria, Béleica, Hungria, Alemanha, Dinamarca e outros paises do velho mundo. E não só para obter cevada e lúpulo precisava a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA recorrer aos mercados europeus: — desde os rótulos, os artigos de escritório e outros pequenos objetos, até as garrafas de vidro eram de lá importados.

No alvorecer deste seculo, porém, a Indústria nacional começou a tomar forma e a desenvolver-se lenta mas seguramente até que, com a eclosão da grande guerra de 1914-1918, alcançou ela um elevado grão de produção tanto quantitativa como qualitativamente. Esse vertiginoso desenvolvimento distendido sobre os mais variados setores da produção fabril, permitiu ás demais atividades suprirem-se, já então, de artigos nacionais, emancipando-se da importação de um grande numero de produtos alienigenas.

A ANTARTICA beneficiou-se também desse evento e com o aumento sempre crescente da sua produção contribuiu decisivamente para o progresso das outras indústrias brasileiras, passando a receber do exterior apenas a materia prima e os materiais então ainda não produzidos no Brasil. A importação para a ANTARTICA, inclusive da maquinária, era feita pela firma Zerrenner, Bulow & Cia., que passou a ser também despachante da Companhia e distribuidora dos seus produtos em extensa zona do Estado de São Paulo. Nos ultimos tempos, porém, essas operações tomaram um rumo prejudicial e, após incidentes várias, a Companhia, em 1935, assumiu a orientação e execução diretas de todos os serviços que a firma até então executara. A partir dessa época a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, libertada de tutela que a mantinha vem seguindo, ininterruptamente, um caminho de impressionante progresso que a colocou na invejavel posição dominante que desfruta no mercado nacional. Essa mudança de orientação não se realizou, todavia, sem certas perturbações, mas a administração da COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos manteve-se firme na execução desse programa, acelerando ainda a marcha da sua independência.

A COMPANIA ANTARTICA PAULISTA iniciou tambem ensaios é experiências de culturas para o desenvolvimento, no sul do pais e mais tarde no Estado de São Paulo, de um tipo de cevada ambientado ás condições climatéricas nacionais, culturas que requerem cautelosos estudos e trato especial. Essas experiências foram coroadas de êxito.

A capacidade das vidrarias nacionais e das fábricas de caixas já foi-lhes á COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA tudo quanto necessita para, nas suas proprias instalações, proceder ao acondicionamento de suas mercadorias.

Deve-se notar tambem que a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos não é apenas uma cervejaria, mas sim um conjunto de fábricas de bebidas e conexos, entre elas a fábrica de águas, com os seus afamados produtos — Agua Tônica de Quinino e Guaraná Champagne, já internacionalmente conhecidos; a fábrica de licores, cujos produtos sob a marca DUBAR são tambem já intensamente exportados para muitos paises americanos; a fábrica de ácido carbônico; a de gelo; a de pregos; de capsulas; a de caixas e outras que, como acima dissemos, suprem as suas necessidades internas.

Mas, ver a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA, examinar o amago de sua indústria, sentir o animo de bem servir que a impulsiona, nada disso dá uma idéia exata do vulto de sua importancia e do ritmo sempre crescente de suas atividades, melhor do que a impressionante ascenção das cifras que ela apresenta. Assim, em 1905, depois da mudança de suas fábricas para a Moóca, quando o capital originariamente de rs. . . . . 2.245:000$000 havia sido aumentado para 9.500:000$000, a Companhia passou, naquele ano, sob a rubrica de impostos e taxas, 450:000$000 e de salários 635:000$000. No entanto, já em 1910, quando o capital e reservas subiam a 11:631:281$490, essas cifras importaram, respectivamente, em . . . 770:000$000 e 1.015:000$000. E, em 1934, já sob a nova orientação que hoje prevalece, aquelas sifras ascenderam a 22.000:000$000 e 11.825:000$, respectivamente.

No exercicio que se findou em 31 de dezembro de 1941, as referidas cifras montaram a 51.000:000$000 para impostos e taxas, e 22.000:000$000 para o salário daqueles que trabalham na COMPANHIA. Note-se que o Capital da Companhia, desde 1931 é de rs. 31.875:000$000 e que, no periodo de 1934 a 1941 produziu para os cofres públicos, só de impostos de consumo, a fabulosa soma de rs. . . . . 275.000:000$000, da qual 5 % ou sejam rs. 13.750:000$000 se destinam á assistência hospitalar do Brasil (de acôrdo com o art. 37 da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925).

Não passou despercebida ao sr. Presidente da República a importancia da COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos no cenário comercial e industrial brasileiro, quando de sua visita ás indústrias paulistas. Deve-se observar, ainda, o valor nacional dessa Empresa, que congrega cerca de 4.500 empregados e operários com rigorosa obediência ás leis sociais, inclusive a chamada dos dois terços — fornecendo-lhes trabalho, o que vale dizer que a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos alimenta uma comunidade de familias, num total de 20.000 pessoas, mais ou menos. Aliás, o tratamento que essa Empresa dispensa aos seus trabalhadores, as providências que ela toma para atender ás suas necessidades, antecipando-se mesmo ás proprias medidas governamentais e cumprindo á risca as que são decretadas, nada disso deixou de ser notado pelo exmo. Sr. Presidente da República, tanto assim que no eloquente improviso com que respondeu á saudação que lhe foi feita pelo Diretor Presidente em exercício daquela Companhia, salientou expressamente:

> "E' uma das empresas que melhor tratam os seus operários, daquelas que procuram amparálos, não só pela obediência ás leis sociais promulgadas pelo Governo, como tomando mesmo medidas de iniciativa própria, com o objetivo de melhorar a vida de seus operários. E temos dessa cordialidade o exemplo de vermos aqui reunidos neste salão, os patrões e operários da fábrica Antartica Paulista, comungando-se nos mesmos sentimentos de colaboração no trabalho comum, de fraternidade e de amor ao Brasil.
>
> Uma organização como esta não pode deixar de interessar ao Governo e esse interesse é que venho demonstrar com a minha presença aqui."

NOIVAS DE TODO O BRASIL

A CASA CONDE em homenagem aos Congressistas concede um desconto de 20%, durante este mês, em todos os enxovais

EMILIO CONDE

RUA DA LIBERDADE, 317 — TEL. 2-3550 — S. PAULO

RADIOS E REFRIGERADORES ELETRICOS, A QUEROZENE E A GÁS
Compro, vendo e troco aparelhos usados
RADIOS 1942 NOVOS A PREÇO DE USADOS

H. LOPES

(PLANO SUAVE) EM 24 MESES
R. BARAO DE ITAPETININGA N. 112 (Galeria Guatapará)
Loja 14 — Fone: 4-7448 — S. PAULO

CONGRESSISTAS!
Não deixem de visitar a
Casa Paraiso

A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE
E A QUE MAIS BARATO VENDE
RUA VERGUEIRO Ns. 1309 e 1315
(bem na Esquina da Rua Paraiso)
— Fone: 7-0692 —

A EUCARISTIA E A DIGNIDADE DO CRISTÃO

Dando seguimento as conferências da Ação Catolica, pronunciou, o professor Francisco de Assis Magalhães Gomes, a ultima conferência, com o promovidas pela Junta Arquidiocesana preparatórias ao Congresso Eucaristico, tema: — "A Eucaristia e a dignidade do cristão".

Começa o distinto orador a encarar o terrivel contraste que nos oferece a nossa época:

"O contraste, que mais impressiona a quem com serenidade estuda a situação atual do homem, é o que existe entre o progresso material e o progresso espiritual da sociedade".

"No terreno material, que maravilhas! A palavra humana, falada ou escrita, pode ser levada de um ponto a outro da terra com a maior facilidade. Os meios de transportes em poucos anos atingiram uma perfeição que causaria estupefação a nossos avós. As construções são levadas a um extremo de aperfeiçoamento como nunca antes se vira". "Não é facultado ao espirito mais enciclopédico ficar hoje ao par das aquisições de todas as ciências. Um Aristoteles, um Leonardo, um Alexandre de Humboldt teriam hoje de, forçosamente, limitar seus campos de pesquizas, pois lhes não seria possivel palustrar com igual maestria, como no seu tempo, as diferentes provincias do saber".

"Se voltarmos nossas vistas, ao contrario, para o desenvolvimento moral e espiritual das sociedades, que desilusão, que miseria, que vergonha! O homem moderno, em materia de relações entre povos e de relações entre o individuo e o Estado, não suporta confronto com o homem de qualquer outra idade histórica. Quando justamente o Estado adquire mais poder, por uma destas ironias da Providência que não escapam ao observador atento, o individuo tem menos segurança. Tal é a terrivel e paradoxal lição de nossa época!

"Si os aviões em certos paises trazem as populações em suspenso pelas ameaças que representam, muito mais em suspenso vivemos todos nós por não vermos uma saida favoravel para o tremendo conflito, que cada vez aflige o mundo. De que adiantará uma vitoria para as que defendem principios mais humanos, mais de acordo com os direitos fundamentais do individuo, si não for possivel dar á sociedade de post-guerra uma organização que assegure ao homem moderno. Prometeu derrado pelo abutre da insegurança, uma vida tranquila?"

Continua o ilustre orador, dizendo que a humanidade chegou ao ponto de considerar o homem moderno "é o de um troglodita munido de tanques e aviões de bombardeio" porque "cada vez mais torna escassa a noção da dignidade humana".

"Por que tudo isso?"

"Porque esse terrivel dilema em que estamos, porque esse perigo iminente que ameaça nossa civilização de perecer, a ponto de colocá-la na mesma situação de Hamlet: — ser ou não ser, eis a questão".

"E' porque o homem, como ser social, tem desprezado a unica fórmula que o salvaria. Se alguns códigos civis e penais ainda são inspirados em principios morais, si algumas legislações trabalhistas ainda são informadas pelo desejo de melhorar a sorte do proletariado dentro de certas normas de justiça, as relações dos povos estão longe de obedecer aos sentimentos de dignidade que devem imperar para que haja mutua confiança. Nunca se viu, como na época atual, um tal desrespeito aos tratados, uma tal vontade de descumprir compromissos num tal prurido de faltar á palavra dada. O sentimento de dignidade como que sofreu um eclipse total no cenário da sociedade moderna".

"E esse sentimento de dignidade é intimente cristão, é o signo mesmo ao cristão".

"A ordem social moderna, a ordem international, não são informadas pelo cristianismo".

"Colocou Deus ao homem no Paraiso, dando-lhe entre outros dons o da liberdade, o dom por excelência que e eleva sobre todas as outras criaturas corporais. Usou mal o homem de sua liberdade, caindo na queda original. A dor, o pecado, a miséria estavam introduzidos no mundo. A criatura, com sua desobediência, frustara o plano do Criador, mergulhara no vicio, perdera os dons divinos que a magnificiência de Deus lhe concedera".

"Para Deus, porém, nada é impossivel. Como restaurar a dignidade da natureza humana, ferida profundamente pelo pecado?"

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, glória como a de Filho Unigenito do Pai, cheio de graça e de verdade".

"Todas as obras de Deus são perfeitas. Por mais que o homem as queira perturbar, sempre Deus o levanta e inventa novas vias, para conquistar-lhe a perfeição. O homem recusou o estado de beatitude do Paraiso. O Filho do Homem veiu com ele habitar, revestir-se de sua natureza, sofrer suas penas, carregar-se de seus pecados e com sua morte santissima redimi-lo perante o Pai Eterno, a quem o homem ofendera por sua culpa".

"Com a Encarnação veiu a Revelação de Cristo, a perfeição da doutrina que faz do homem o mais elevado dos seus seres criados. Com ela vieram os Sacramentos, esses canais divinos da graça por cujo meio o homem restabelece a sua dignidade profundamente atingida pelos pecados e acha de novo acesso junto de Deus".

"Todo o progresso espiritual do homem se assentou desde então sobre uma base exclusivamente pessoal. O cristianismo elevou a consciência humana a uma dignidade nunca dantes pressentida nas formas pagãs de cultura". Por mais elevado que tivesse sido o ideal do homem perfeito na filosofia grega, seu conceito de dignidade moral ficava infinitamente aquem da concepção que a respeito temos nos Evangelhos e nas Epistolas Paulinas". O orador teceu inumeros comentários acerca do ideal pagão em relação com o ideal do cristianismo, e continua:

"Diante dessa ordem de idéias podemos avaliar o progresso espiritual que la fazer o homem, adotando as maximas evangelicas. O homem pre-cristão tivera oportunidades de aperfeiçoamento espiritual, — com a vocação do povo hebreu e a razão helenica. A grande oportunidade lhe la ser concedida agora, á luz da pregação de Jesus Cristo. Esta realizou obra completa nesse sentido. Com uma linguagem cuja simplicidade até hoje nos encanta, por meio de parabolas cujo sentido é acessivel ás inteligências mais humildes, o Redentor desceu até nós para nos elevar com Ele á mais alta espiritualidade. Seu ensino é e ficará para sempre o modelo maximo de elevação, da sinceridade, da beleza interior, sendo, como foi, acompanhado de uma vida dotada de uma exemplaridade sem par. A primeira pregação de Jesus Cristo foi um programa de perfeição para o homem".

"Nada houve até hoje em toda a história que se comparasse ao Sermão da Montanha. Temos ali, esquematizado pelo Mestre Divino, os Mandamentos que podem conduzir-nos áquela perfeição suprema que Ele mesmo nos propôs quando disse: Estote ergo vos perfecti sicut et Pater vester coelestis perfectus est". Cita algumas palavras de Giovanni Papini sobre o Sermão da Montanha, e continua: — "Que mais queria o homem?

Deus unido á natureza humana, um codigo de perfeição moral como nunca antes lhe fora proposto, o Salvador presente, mediador entre nós e o Pai, vencedor da distancia, infinita que nos separa de Deus.

"Entretanto, a misericordia divina não tem limites. Ela quer levar ao extremo possivel o seu desejo de regenerar e dignificar a natureza humana. E O Filho de Deus, Deus como o Pai e o Espirito Santo, Segunda Pessoa da Santissima Trindade, se encerra nesse admiravel sacramento de amor, por meio do qual a dignidade humana vai atingir um grau imprevisivel, vai subir a um vertice inconcebivel a toda imaginação por mais ousada, mais redenta de caridade e de união com Deus. Jesus Cristo estabelece a Divina Eucaristia, o admiravel sacramento pelo qual Ele, não contente de ter abraçado a natureza humana, de ser como nós todas as nossas limitações, salvo o pecado, se dá em alimento aos homens sob a espécie de Pão e de Vinho. Os profetas Apostolos não estavam preparados para receber tamanha dádiva, tão excessivo ato de amor". A instituição desse sacramento só poderia ter partido de um Deus.

"Percorrendo a história da Igreja é que vemos a influência essencial da Eucaristia no desenvolvimento da piedade cristã. A Eucaristia era a vida mesma dos cristãos primitivos. Percorrendo os poucos documentos que nos vieram daquela época longinqua, sem falar nos proprios textos dos Evangelhos e das Epistolas, é que vemos a influência sem par do sacramento do Corpo do Senhor sobre a vida dos primeiros fiéis". E' a Eucaristia a origem de toda a liturgia. O ilustre orador apresenta a influência da Eucaristia nos primeiros tempos do Cristianismo e na Idade Média; nesta "duas contribuições do mais alto valor: a perfeita expressão teológica do dogma da transubstanciação e a mais elevada poesia eucaristica, ambas compendiadas na obra do doutor por excelência da Igreja, o imortal Santo Tomaz de Aquino". E passa a apresentar os estudos feitos por Remy de Agrumont em torno do "Lauda Sion", e encerra com o seguinte comentário: — "E' que o sentimento de elevação espiritual, que envolve o mistério eucaristico, a noção de dignidade humana nele compendiada não pode deixar de impressionar mesmo áqueles homens que atravessaram o adusto caminho da descrença e do ceptecismo, mas que ainda conservam, como um resto de selo divino, uma certa compreensão artistica, um certo éco das aspirações do homem para o infinito".

"Quantos homens ha que, por falta de um maior interesse pelas coisas da religião, deixam de adotar á única solução para si sua própria vida, a solução apresentada pela fé cristã. A Eucaristia tem o maximo valor que o homem pode almejar. E' ela o maior elo que nos aproxima de Deus, para a "nossa vida divina, o intermediário por excelência, o intermediário singular é Jesus Cristo, homem e Deus ao mesmo tempo. A Eucaristia, oferecendo-nos em alimento o próprio corpo de Jesus Cristo, é natural alimento das almas misticas, das almas sedentas do divino. E aí tocamos no ponto mais alto da atividade humana. Si já é elevada a compreensão da natureza, a inteligência das obras da criação, pelo que ha nela de reflexo do divino, da obra de Deus, que diremos do alepto que nos leva para Deus mesmo, desse impulso mistico que nos aproxima de Sua Magestade infinita? Estamos em presença da mais sublime aspiração da consciência humana".

"E' nessa união com Cristo que se acha a verdadeira vida da alma, a santidade sobrenatural: Jesus é a vinha, nós somos os ramos, a graça é a seiva que sobe nos ramos para fazê-la dar frutos. Ora, é sobretudo pelo dom de si mesmo na Eucaristia que Cristo faz abundar a graça em nós". E' somente através do misticismo que a pessoa humana pode realizar plenamente o seu ideal e só deste modo é que significa a natureza humana. Continua, afirmando que o aspecto desalentador da nossa época é que deve impulsionar-nos mais para que sejamos os primeiros a dignificarem a natureza humana.

O conferencista passa a tratar de uma das acusações feitas ao cristianismo que é a de ser o cristianismo triste e tornar o homem triste. Afirmação erronea, pois S. Francisco de Assis, comumente chamado de Francisco alter Christus, é ridente, de uma alegria expansiva, e termina:

"Toda essa ancia de perfeição, essa elevação da dignidade humana, ha de vir da liberdade, origem de toda a dignidade. Confundimos muito a liberdade falsa com a verdadeira liberdade. Habituados no mundo de hoje a termos cerceados nossos atos, lembremo-nos de que a verdadeira liberdade só depende de Deus e de nós. E para a sua salvação o homem tem de trabalhar em virtude de sua própria liberdade":

"A revelação divina nos forneceu o verdadeiro caminho, a orientação justa, a via que nos fará ascender á mais alta dignificação da natureza humana. De nada nos adianta, porem, essa via, sem a operação da vontade, sem utilização de nossa liberdade. E' por meio dela, e por seu bom uso, que cooperamos com a graça divina e seguimos as vias que ela, sem constrangimento, deseja de nós".

"Numa época de tão mau uso das faculdades humanas, procuremos o remedio soberano, a cura sublime. Nada de mais justo, nada de mais necessario para o homem moderno, esse dracine da patria celeste do que um Congresso Eucaristico, do que a exaltação do Santo Mistério da Eucaristia. E' este Santissimo Sacramento a maior oportunidade de que a verdade católica propõe a alma para a sua integração no Divino. E' a grande contribuição que o catolicismo, fiel intérprete da mensagem evangelica, oferece ao homem para restaurar a sua dignidade, que só atinge sua perfeição quando informada pelos eternos principios da Sabedoria ao Filho de Deus".

"Curvemo-nos, sim, com toda a reverencia e perante o Deus Desconhecido, perante o grande mistério da Fé!"

"Foi a Eucaristia que alimentou as almas mais nobres até hoje surgidas ao cenário humano. Foi esse augusto mistério que manteve nelas essa centelha divina da santidade, que até hoje a todos nos deslumbra. Foi ela a inforvadora dessas vidas que realizaram sobre a terra essa antevisão da bem-aventurança eterna, para a qual fomos criados.

"Nenhum ato humano nos eleva tanto, cria em nós um maior sentimento de dignidade, do que nos aproximarmos da sagrada mesa para recebermos em alimento o Corpo do Senhor. Neste momento nos esquecemos das misérias do homem; nos esquecemos de nossas baixezas; nos esquecemos de nossas culpas para nos compenetrarmos de que somos um tabernaculo de Deus.

"A realização de um Congresso Eucaristico, cuja finalidade é exaltar o sacramento do Corpo do Senhor e propagá-lo cada vez mais entre os homens não pode sinão obter a mais viva aprovação de todos os que ainda não perderam a confiança na regeneração do homem pela virtude de Deus.

"Nas terras de onde se irradiou a palavra apostolica do primeiro mestre das letras divinas e humanas de nossa nacionalidade, desse grande Anchieta cuja figura enche de uma aureola de luz os incunabulos de nossa história, em pleno século XX, no século do radio, dos bombardeiros, do materialismo cientifico, dos mitos raciais e sociais, ha de ser das planicies de Piratininga uma grande voz — voz de todo nosso amado Brasil, para dizer ao Mestre da Vida e da Verdade:

"Senhor, aqui estamos para adorar-vos; aqui estamos para receber-vos, proteger nossa Patria, nossas familias, nossas pessoas; dai a vossa paz ao mundo, essa paz que só de vós pode vir. Senhor, queremos receber-vos no vosso admiravel sacramento; afastai de nós as tentações do mundo, do diabo e da carne. Queremos comungar vosso Corpo, no dom maior que nos concedeste, nesse dom no qual nem acreditariamos si ele não tivesse partido diretamente de vós. Queremos louvar-vos nessas espécies de Pão e de Vinho em vossa comemoração, como nos tendes ordenado. Só assim sairemos das misérias deste mundo e nos tornaremos aptos a nos aproximarmos de vós nas delicias da Patria Celeste.

OS LABORATORIOS CATEDRAL
fabricantes de remedios puramente vegetais de marca Catedral saudam efusivamente os componentes do
IV Congresso Eucaristico Nacional
Augurando-lhes paz e felicidades.

Laboratórios: RUA CONDE DE IRAJÁ, 142
Farmácias: PRAÇA DA SÉ, 152 — Fone: 3-4589
L. 7 DE SETEMBRO 30 - Fone: 3-3541

2.a SESSÃO DE ESTUDOS PARA HOMENS, NA CURIA METROPOLITANA

Conforme estava determinado no programa das sessões de estudos, realisou-se hoje à tarde a 2.a sessão dedicada ao homens sob a presidência de honra de S. Excia. Revma. o Sr. D. Alexandre Gonçalves do Amaral, Bispo Diocesano de Uberaba, e direção do Revmo. Frei Diretor disse da grata satisfação que era para os congressistas verem a sua 2.a sessão de estudos presidida pela elevada figura de Bispo, de patriota e de intelectual que é o Exmo. Sr. Bispo de Uberaba. No entanto tinha a lamentar que S. Excia. Revma., a quem outro compromisso solicitava àquela mesma hora, fosse obrigada a dentro de poucos minutos deixar a presidência de honra da assembléia. Passava por isso a palavra a S. Excia., a quem solicitava abrisse os trabalhos da tarde.

Levanta-se sob uma salva de palmas, o Exmo. Sr. D Alexandre Gonçalves do Amaral dizendo de início que nada encontrava melhor para abertura de uma reunião como a que assistia do que a velha e sempre nova saudação católica — «Louvado seja Nosso Senhor Jesús Cristo», — à qual os homens católicos, que enchiam literalmente o salão da Cúria, responderam a uma voz. Prosseguindo, referiu-se S. Excia. ao orador do dia, o Sr. Dr. Cristovão dos Santos, professor da Escola de Minas, de Ouro Preto. Lamentava, disse S. Excia. que outra obrigação o privasse de ouvir a palavra douta desse seu velho conhecido e amigo, espírito culto, inteligência agnirmorada, coração de escol. Lamentava não ouvi-lo porque sabia que sua oração seria uma verdadeira aula de Teologia Ascética e Mística. Terminando S. Excia. saúda os congressistas, que o aclamam, retirando-se em seguida.

Prosseguindo nos trabalhos, o Revmo. Frei Raimundo Cintra deu a palavra ao Sr. Dr. Cristovão dos Santos o qual antes de dar início à sua palestra dirigiu uma saudação ao orador de ontem, o Sr. Dr. Eugênio Fortes Coelho dizendo que os presentes hoje não iriam ouvir um verbo fluente, ardoroso, entusiástico, mas, sim, como bem disse o Exmo. Sr. D. Alexandre Gonçalves do Amaral uma simples e despretenciosa aula. Entrando no assunto de sua tese — «A família e as Vocações sacerdotais e religiosas», diz S. Senhoria que Jesús é diretamente o objeto e o centro dos Congressos Eucarísticos. Jesús é o dispensador das graças. A vocação é uma graça de Deus. A graça obtem-se pela oração. A vocação é pois o fruto da oração. Prostrados aos pés da Hóstia, num Congresso Eucarístico, melhor ocasião não ha para pedir a Deus Vocações e para sobre elas falar. Quando vemos um menino dirigir-se para o sacerdócio, ou um sacerdote viver a sua vocação, podemos afirmar que esses chamados tiveram como preparação os sacrifícios e orações de suas famílias. Esta é a matriz da vocação: a família que ora, que se sacrifica. Grande é a importancia da vida familial no desabrochar das vocações. E grande, principalmente grande é a importancia da ação materna. Citando palavras do testamento do saudoso D. Duarte, o orador diz que quando aspiramos ver despontar uma vocação em nossas famílias, almejamos para os que são nossa carne e nosso sangue uma vida humilde e obscura, e não as glórias vãs do mundo. Nem devemos procurar nisso a própria glória ou consolação. Nem sequer imaginar que o filho sacerdote será mais nosso. Não. Devemos dar nossos filhos a Deus, como a ovelha dá sua lã. Sem queixumes, sem reservas, sem diminuições. Dar, porém, assim, inteira, totalmente, requer forças, energias, coragem, paciência.

Dois erros ha, igualmente terriveis, e que no entanto ofuscam as inteligências de muitos pais: contrariar ou forçar a vocação. Os efeitos de ambos são igualmente maléficos. Lembremo-nos da palavra do Senhor: é que vos chameis. A vocação é um «Não sois vós que me chamastes, eu é que vos chameis. A vocação é um chamado de Deus. A família no entanto, cabe uma tarefa. A melhor ação da família é o exemplo, exemplo de simplicidade, desapêgo; depois, semear, semear verdades, dissipar falsas idéias, esclarecer os filhos sobre o sacerdócio. E está aí uma ação que não compete só às mães, mas, também aos pais de família. Sejam os pais os catequistas dos próprios filhos. Pelo exemplo e por um ensino vivo, preciso, exato, seguro, calmo prudente das verdades católicas. Falar-lhes sobre o sacerdócio. Falar-lhes sobre o padre, com deferência, respeito, devoção. Contar-lhes da elevação do seu ministério. E lealmente tambem, das agruras, dos sacrifícios, das perseguições.

De grande importancia, igualmente, para uma vocação é a ação do confessor. Esta ação pode e deve ser muito ajudada pelos pais. Estes, porém, jamais devem atrapalhar a ação de Deus. Os retiros espirituais para crianças, os jornais especializados e tantas outras iniciativas, tambem contribuem para despertar e alimentar o desejo do sacerdócio.

É preciso combater asirradamente certo espírito crítico e certo zêlo farisaico de que muitos pais são eivados mormente quando diante de seus filhos analisam o sacerdote em sua vida. O meio dos meios para despertar vocações é — termina o orador — em nossas relações, nossas conversas nossas atitudes nosso timbre de voz até respeitar engrandecer, elevar, fazer justiça em suma ao SACERDOTE DE CRISTO. «Mães e pais brasileiros não os negueis. Dai vossos filhos ao beijo de Deus».

O Revmo. Frei Raimundo Cintra, a seguir cumprimenta e agradece o orador, que foi muito cumprimentado, e apoia suas palavras mostrando com dados estatísticos a situação ainda premente das vocações no Brasil. E termina conclamando os presentes a orarem pelas vocações.

S. Revma. antes de encerrar a reunião lê uma comunicação da Junta de Ação Católica de Pôrto Alegre, em que a mesma adere plenamente às comemorações do Congresso Eucarístico.

Ao terminar a sessão foram distribuidos aos presentes pequenos impressos sobre a obra do «sábado dos sacerdotes».

E encerrou-se a reunião com a saudação costumeira — LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

PASTILHAS PEITORAES VEABON
Tosse, Rouquidão
Dores de garganta

Nas farmácias e drogarias. Prod. farm. da BOTICA AO VEADO D'OURO — R. S. Bento, 219. 4

FELTROS

Discos para polimento, Feltro em chapas. Feltros prensados e trançados para todos os fins. Procure a casa mais especialisada. Grande estoque permanente

GUSTAVO H. W. AMMERMANN
RUA SÃO FRANCISCO, 66-68 — TELEFONE: 3-4816
— SÃO PAULO —

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
S. A. DE CREDITO REAL
RUA ALVARES PENTEADO, 143

Condições de depósitos: C/C limitadas, juros 5% a.a., abertura mínimo 50$000, limite 20:000$0000. C/C particulares, abertura 20:000$000, juros, 6% a.a., com limite para retiradas. C/C movimento 3% a.a, Depósitos a prazo fixo com renda mensal, prazos de de 1 e 2 anos, juros de 6% e 7% a.a.
Imóveis. Financiamento de construções. Vendas de casas residenciais, apartamentos, escritórios e lojas a longo prazo.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Grande Sortimento em calçados para homens senhoras e crianças

DESCONTOS ESPECIAIS AOS CONGRESSISTAS

RIQUISSIMO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS, FEITOS À MÃO

CASA PERY R. DIREITA, 50

Finalmente, agora a preços reduzidos, em quatro cinemas simultaneamente!!!

"O GRANDE DITADOR"

SUCCESSO SEM PRECEDENTES! — CHARLES CHAPLIN — RECORD ABSOLUTO!

AMANHÃ ROXY	AMANHÃ ASTORIA	AMANHÃ AVENIDA	AMANHÃ PAULISTANO
AV. CELSO GARCIA - FONE 3-5500	R. GAL. OSORIO - FONE 4-6500	AV. SÃO JOÃO - FONE 4-1812	R. VERGUEIRO. - FONE 7-2868
Sessões: ÀS 13,30 — ÀS 16 ÀS 18,30 e ÀS 21 HORAS	Sessões: ÀS 13,30 — ÀS 16 ÀS 18,30 e ÀS 21 HORAS	Sessões: ÀS 12, HS. — 14,20 16,40 — 19,10 e 21,30 HORAS	Sessões: ÀS 13,30 — ÀS 16 ÀS 18,30 e ÀS 21 HORAS
AVIAÇÃO ATUALIDADES, 15 — Nac.	ATUALIDADE O GLOBO, 77 — Nac.	MARAVILHAS TURISTICAS, Nac.	CINEARTE N. 10 — Nac.

A oração do Exmo. Sr. D. Antonio Reis, no dia de Santa Maria na Radio Excelsior

Humilde prelado da diocese de Santa Maria, bem no coração do Rio Grande, temos a honra e satisfação imensa de, com efusão d'alma, saudar agora sobre povo de São Paulo e a todos os congressistas aqui presentes.

Conhecedor e admirador do laborioso povo da Paulicéia heróica, uma das vigas mestras mais acentuadas da nacionalidade, nossa admiração cresceu ainda mais neste contato convosco, ao início deste memoravel Congresso que vós tão deslumbrante preparaste.

Com o coração a palpitar convosco de amor a Cristo, nosso Rei divino, e ao Brasil nossa Pátria estremecida, vos estreitamos num abraço afetuoso de irmãos da fé e no civismo.

* * * * * * * *

A fé cristã e católica sempre foi em nossa querida Pátria o cimento da união nacional. E que o será também no futuro, vem confirmar-nos uma vez esta solene manifestação eucarística, esplêndida apoteóse do Brasil a Jesús Hóstia.

A Eucaristia, sendo sustento divino de nossas almas, supõe em nós uma vida a alimentar. E qual será o gênero dessa vida que exige um manjar tão prodigioso?

Não é vida puramente animal dos adoradores da raça e do sangue ou apologistas do músculo, daqueles que persistem ingloriamente em rebaixar o homem e reduzí-lo a denominador comum com os irracionais. Não é apenas a vida intelectiva dos que colocam a meta suprema do homem na aquisição das ciências puramente profanas.

É, sim, a vida do espírito, elevado e sublimado à participação gloriosa da divindade pela graça.

É, em resumo, a vida cristã, que é a vida de Deus em nós, trazida, em profusão por Cristo a esta terra, consoante a palavra do mesmo: "Vim para que tenham a vida, e a tenham em abundancia".

É comum pensar-se que o cristianismo seja apenas um amontoado de leis e sanções ou um conjunto de normas a sobrecarregar deshumanamente o homem de obrigações e encargos.

O cristianismo é antes de tudo uma pujante afirmação da vida. É a vida divina em nós que nos eleva à dignidade soberana de filhos de Deus com todo complexo de consequências divinamente belas e consoladoras.

É um complexo maravilhoso de verdades que encantam a inteligência, arrastam a vontade e enchem o coração.

É uma série de prerrogativas e privilégios que, bem compreendidos dão ao homem capacidade para as maiores elevações e heroismos.

Quanto mais o cristão compreender a celsitude de sua dignidade de filhos de Deus, tanto mais espontanea e alegremente procurará adequar sua vida às normas do decálogo, base da felicidade individual e penhor do bem-estar coletivo.

À luz de sua elevação e grandeza sobrenatural, o cristão amará a seu próximo, no qual vê um irmão, filho do mesmo Pai, e por ele saberá tambem sacrificar-se na prática mais heróica da caridade fraterna.

À luz de suas prerrogativas sobrenaturais, o cristão saberá lutar com entusiasmo e sem desfalecimento para não perder tão estupendas riquezas, que superam todos os valores puramente humanos.

À luz das verdades consoladoras do cristianismo, o cristão nem precisará de preceitos que o obriguem à oração e comunhão, porque o contato com o Deus que vive em sua alma, com o divino amigo dos altares lhe será uma doce necessidade da alma.

Eis o conceito e prática de vida cristã, que devemos viver e irradiar por todos os modos a nosso alcance.

A cristianização da sociedade se fará mediante a cristianização dos individuos. E a reforma destes não se efetuará com puras medidas de coerção exterior, mas pela implantação dum principio interiormente ativo, cujo desenvolvimento operará espontaneamente a desagregação dos elementos nocivos.

Para moralizar a sociedade será preciso ferrar as inteligências com as verdades da fé e vivificar as almas com a intensificação da vida cristã da graça.

E, para conservar e desenvolver esta vida, não há outro caminho senão através da Eucaristia, consoante a palavra categórica de Cristo: "Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós."

Por isso, a realização deste Congresso imponente, que será sem dúvida um marco de novas ascenções eucarísticas, um novo surto de aferoramento cristão nos individuos, nas familias e em toda nossa Pátria.

Deste Congresso, o Brasil sairá mais forte, mais preparado para enfrentar a situação gravissima que lhe criaram as potencias do mal.

Com Cristo Eucarístico, o Brasil jamais hasteará em luto sua bandeira para chorar os funerais de sua liberdade e independência, porque com Cristo, o Brasil será sempre a Pátria livre e cristã que nos viu nascer e que acolherá nosso último suspiro.

A SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO DE ESTUDOS PARA SENHORAS

O auditorio da Escola Caetano de Campos está fadado a ser um dos principais centros da reunião do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo. A segunda reunião das sessões de estudo para senhoras, hoje ai realizada, teve a mesma suntuosidade, identico entusiasmo e igual concorrencia do que a sessão inaugural de ontem. Isto constitue prova bastante de que a reunião de abertura da sessão para senhoras, preencheu cabalmente todas suas finalidades e agradou sobremaneira todas quantas a ela compareceram, que não somente voltaram á segunda reunião, como tambem, expandiram nos circulos de suas relações o entusiasmo e contentamento que de lá sairam possuidas, fazendo com que a segunda reunião fosse uma continuação da sessão inaugural, em êxito, esplendor e piedade. Nem outra coisa se esperava dessas reuniões catolicas femininas, sabido que elas estavam confiadas á direção do Revmo. Padre Danti S. J., ao espirito organizador da Liga das Senhoras Católicas e da Ação Católica Feminina, e contariam em suas sucessivas presidências figuras das mais representativas do Episcopado Brasileiro, assim como as teses estavam confiadas á senhoras de grande destaque nos meios religiosos, sociais e intelectuai de S. Paulo.

Apesar da forte chuva que caiu desde ás 13,30 horas, o entusiasmo e a concorrência eram tão grandes que do auditorio extendia-se por todo o enorme predio da Escola Normal Caetano de Campos, e assim que o tempo permitiu tal entusiasmo foi ainda expandir-se na Praça da Republica.

Peregrinações avultadas de senhoras do Distrito Federal, dos Estados centrais, do sul, do nordeste e do norte do Brasil emprestavam ao ambiente o espirito de unidade da Patria, que vinha buscar nas tessões de estudo uma lux para a inteligencia, um estimulo para a vontade, uma esperança para o coração, um plano para a vida, para assim todas irmanadas e municiadas com a palavra da verdade, irem bem exercer seus misteres no seio das familias e da sociedade, para que cada vez o Brasil seja mais unido e forte, e respeitado no gremio das nações.

A ABERTURA DA SESSÃO

O Revmo.: Pe. José Danti, A. J., diretor das reuniões para as senhoras, abriu a sessão agradecendo a presença das autoridades presentes e felicitando a todos pelo êxito da sessão inaugural, realizada na vespera, e pelo êxito, que tambem já se prenunciava desta segunda sessão de estudos. Em seguida passou a palavra á Exma. Sra. Da. Carolina Ribeiro, oradora oficial da sessão, para pronunciar sua esperada conferência.

A EUCARISTIA e MARIA, MÃE de DEUS — tese da Exma. Sra. Da. Carolina Ribeiro. Inicia dizendo que não vai fazer um discurso o que vai fazer é uma meditação. Evoca Anchieta no seu poema da Virgem, que reproduz de modo significativo e belo. Exalta a significação do tema que lhe confiaram e admira-se como aceitou convite para falar de assunto tão transcendente e então recorrer a ciencia da Igreja e á inspiração dos Santos. Cantar ou calar. Calar entretanto é impossivel e suplicando o auxilio do Espirito Santo foi as fontes mais puras, á Sagrada Escritura e aos padres mais autorizados.

Começa então a descrever a vida de Maria, filha de Joaquim e Ana e predestinada para Mãe de Deus. Com pinceladas magnificas pinta o quadro da juventude de Maria, na apresentação; servindo no templo, onde era a lampada mais votiva; em seguida apresenta Maria unida ao casto José. Estuda a cooperação de Maria á graça divina, aí então a meditação que faz a oradora atinge um ponto capital é a Anunciação. Recorda as palavras do mensageiro alado e rememora as palavras gravadas pelo poeta missionario nas praias de Yperoig. Estuda em sintese profunda o periodo historico que precedeu á vinda de Jesús, para novamente realçar a figura de Maria abrindo á humanidade a porta do céu e no papel grandioso de tornar Deus Todo Poderoso, pequenino e humilde: "E Jesus viveu entre os homens trinta e três anos e no calvario consumou sua obra.

Passa então a falar da Eucaristia. Voltando ao céu Jesús quer permanecer vivo entre nós, e assim permanecer na Eucaristia que renasce a cada instante sobre o altar. "Pelo Batismo Deus constrói um templo em nossa alma, pelo Crisma ele o consagra e pela Eucaristia toma conta dele. Aquelas que não se cercam deste sacramento é porque o desconhecem..." Em seguida analisa a Instituição; Sacrificio e Sacramento, imolação para salvação, Jesús os quis e os fez. "Isto é meu corpo, e isto meu sangue..." Só a má fé ou a incapacidade absoluta podem alterar estas palavras; Jesús está realmente presente na hostia consagrada.

Estuda depois em paralelo extraordinario a Encarnação e a Redenção, Maria e a Eucaristia. Maria, Mãe — Virgem que não reparte com criatura humana a gloria da maternidade Divina, que foi o primeiro e mais santo tabernáculo, e o primeiro altar. Sinteisa o que foi dito por santos e por sabios a respeito de Maria e a Eucaristia, começa com Santa Terezinha; cita Pio X; recorda Santo Inácio de Loyola; recorre a São Boaventura, a Soares; lembra palavras de Leão XIII, e finalisa com São Bernardino, para, então, atingir o que Maria disse por sua propria boca no Magnificat "Fecit mihi magna qui potens est."

Cita ainda São Germano e Santo Ambrosio para ressaltar o quanto somos obrigados a amar Maria e que ações de graças devemos dar á Maria.

Após ter feito profunda meditação sobre a Eucaristia e Maria conclue dizendo da necessidade da reforma intima que urge realizar, para a nossa satisfação que é o que Maria quer, ela que é mãe de misericordia, vida, doçura e esperança nossa. Ele que nos chama, atrai e sob seu manto de misericordia nos conduz á Euracistia, á Jesús, ao céu, porque Maria é "Janua Coeli" Porta do céu.

Após a admiravel oração da Exma. Sra. Da. Carolina Ribeiro, coroada por prolongada ovação o Revmo. Padre Danti S. J., encerra a seunião dizendo; "que nada mais devia acrescentar aquelas palavras ditas de maneira tão didaticas quão piedosas, apenas uma pequena idéia para compendiar as maravilhas que ouvimos. Nestes tempos tristes não é dificil sofrer de um abatimento espiritual, de uma tristeza parecendo ser tudo perdido. Lembremo-nos de que a nossa religião é vida; vida e vida sobrenatural. A nossa alma é imortal e por maiores males que nos façam, que cheguem a nos matar, isto será a principio da nossa vida. Apenas devemos cuidar da nossa santificação, seguir á Jesús, comer Sua carne e beber seu sangue, e se assim procedermos, é promessa divina, teremos a vida eterna, com a religião católica vencemos tudo, até a morte e teremos vida e com a vida eterna não há tristeza." Assim deu por encerrada a segunda reunião de estudos da sessão para senhoras.

CASA BEETHOVEN
FUNDADA EM 1908
MUSICAS — PIANOS — RADIOS — DISCOS
INSTRUMENTOS — PAPELARIA — REFRIGERADORES
FISCHETTI & ROSSI LTD.
LARGO DA MISERICORDIA N. 36 — Caixa Postal, 348
— SÃO PAULO —

Fundição Artistica Paulista
Viuva Angelo Angeli & Filho
RUA ABILIO SOARES, 549 — Fone: 7-1032 — S. PAULO

Ótimos sinos para fazendas e igrejas.
Refundem-se e compram-se sinos velhos
Especialidade de SINOS em carrilhão.
Tipica fabricação européia.

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Compra-se MAQUINAS de ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES.
Paga-se os melhores preços da praça.
CHAMADOS TEL. 2-2214.

LIQUIDAÇÃO
Preços reduzidos em todos artigos
CASA DAS MEIAS
Praça PATRIARCA

HORACIO CARDILLI
PINTURAS E DECORAÇÕES
Rua Dr. Dino Bueno, 124 — Telefone, 5-4389
— SÃO PAULO —

CASAS PERNAMBUCANAS
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO
E
MUITAS PELO BRASIL

Dr. Edgard Sant'Anna
ESPECIALISTA
DOENÇAS INTERNAS
RAIOS X
RUA BRESSER, 537 — Tel. 2-9117

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO
BOHN & CIA R. GRANDE DO SUL-BRASIL

MOVEIS
Com 30% menos do que nas lojas. Depósito Particular, à rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

Em 35 dias!

Frei Boaventura; da Igreja S. Antonio do Embaré, Santos, conhecido pelas barbas brancas e oculos brilhantes de reflexos, por sua austeridade, inteligencia e excelsa caridade. Sofrendo desde moço de bronquite asmatica, após experimentar outros medicamentos, já idoso, Frei Boaventura curou-se em 35 dias com ASMAX. A carta acima é eloquente e honrosissimo documento.

À venda nas Farmácias e Drogarias

ASMAX
para os que sofrem de asma
LABORATORIO ASMAX LTDA.
RUA RIO DE JANEIRO, 145 POÇOS DE CALDAS

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Dellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º and. Tel. 2-2370
Res.: Rua Tomé de Souza, 55 Tel. 5-0585

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-3501
Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235 Das 3 às 5 horas

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and. (Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1263
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4363

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0555
Res.: Rua Tupí, 593 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6712

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 — São Paulo —

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 269 — São Paulo —

NOTRE DAME DE S. PAULO

A CASA QUE VENDE EM MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO

Mantoaux - Tailleurs - Vestidos de seda e lã - Saias - Blusas finas - Agasalhos modernos - Golas de feltros modernos - Malas - Lenços

LARGO SÃO FRANCISCO, 48 AOS CONGRESSISTAS DESCONTOS ESPECIAIS TELEFONE: 2-2500

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. deverá de seus ormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

BAR E RESTAURANTE
JACINTHO
RESTAURANT À LA CARTE
COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM
SERVIÇO IRREPREENSIVEL
CASA FUNDADA EM 1912
TELEFONE, 2-1090
RUA DA QUITANDA, 123
SÃO PAULO

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

A Cinta Moderna
CINTAS E MODELADORES
Modele seu corpo com as da
A CINTA MODERNA
a creadora da plástica perfeita
Filiais em São Paulo: Rua São Bento, 78 — Tel.: 2-7830 e Av. Ipiranga, 582 — Tel.: 4-6674 — Antiga Pça. da Republica

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 50
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 14 HORAS
SOMBRAS SOBRE A AFRICA
Joan Gardner — Ian Colin — James Carey
HOJE — Ainda o super-filme da United — HOJE
PREÇO UNICO 2$300

AVENIDA
Das 14 às 24 horas
Sessões Corridas
HOJE

ESTE FILME É O UNICO AUTORIZADO PELA SANTA SÉ
MENSAGEM DE FÉ AO POVO CATOLICO!
E, ainda neste programa especial, um grande filme da Universal:
A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL
VICENT PRINCE — NAN GREY — (Impróprio até dez anos)
A SEMANA SANTA EM S. JOÃO DEL REI — Naci.
POLTRONA 3$500 — ½ ENTRADA e BALCÃO 2$500

ADMINISTRAÇAO PREDIAL
"ANTONIO COLLI"
FUNDADA EM 1905
MOACYR COLLI — Sucessor de N. C. COLLI
Rua 11 de Agosto N.º 25 — Fone: 3-2506 — São Paulo
ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO
de residências, apartamentos e armazens

GRUTA BAHIANA
Cozinha esmerada. Pratos cuidadosamente preparados e saborosos. A's terças-feiras e sabados: Feijoada completa. SEXTAS-FEIRAS: VATAPA' e BACALHAU DE FORNO, e quintas-feiras e domingos: Cús-cús, Camarões, «Coisas Nossas», especiais Empadinhas e mais 120 pratos variados.
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 248 — FONE, 2-0639

CASA LIMA
OCULOS
Lorgnons, Pince-nez
CINTAS
Hipogástricas e Estética feminina
FUNDAS
Elástica "Ideal-Lima"
CIRURGIA
ACESSORIOS
para Farmácias e Hospitais
LIMA & CIA.
Rua São Bento, 368 — Tel. 2-3944
Caixa Postal 1748
SÃO PAULO

AO GRANDE AMAZONAS
Rua São Bento. 553 — Tel. 3-2203
Caixa Postal 992
CASA FUNDADA EM 1906
Artigos Finos para homens — Costumes para meninos e rapazes — Secção de Alfaiataria
Culotes — Botas — Canos de Botas — Chapéus tropicais
homens senhoras e crianças
BANDEIRAS DE TODOS OS TIPOS

DOENTE?
Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião no IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o
Dispensário Homeopático "SÃO PAULO"
REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL
(ALVARA de funcionamento n.º 00216)
PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (antigo 8, sobrado). — Tel. 3-1655,
sob a direção clinica do
Dr. Brasilio Marcondes Machado
Horário dos Médicos

Dr. BRASILIO M. MACHADO, (3as. 1as. 5as. e 6as. feiras	das	8 às 9 hs.
Dr. A. BRICKMANN (2as. 4as. e 6as.)	das	8 às 9 hs.
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3as. 5as. e sábados)	das	9 às 11 hs.
Dr. ANDRE LEME SAMPAIO	das	9 às 11 hs.
Dr. ALCIBIO SILVA	das	9 às 11 hs.
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	das	9 às 12 hs.
Dr. A. A. SANTOS	das	12 às 14 hs.
Dr. ANGELO CANDIA	das	12 às 14 hs.
Dr. ALFREDO DE VERNIERI	das	13 às 14,30
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	das	14 às 16 hs.
Dr. GILBERTO LUSTOSA	das	14 às 16 hs.
Dr. MURTINHO DE SOUSA	das	16 às 17 hs.
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	das	16 às 18 hs.

CONSULTAS GRATIS
O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessôas mensalmente — As consultas do interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para
— CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO —

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

CARLOS J. GOTTMANN & CIA.
SÃO PAULO
RUA JOÃO ADOLFO, 30 e 38 — TEL. 2-1684
CAIXA POSTAL 2376
Casa especialista em artigos gráficos
TINTAS PARA IMPRESSÃO "CONCENTRA"

FRUTAS
A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497 501

Maillots e Roupas para praia e esportes — aprovadas pela Arquidiocese de São Paulo.
ARTIGOS para Esportes
CAPAS — para frio e chuva
ARTIGOS de Borracha
NOVIDADES
CASA FIGUEIRÔA
RUA BARÃO ITAPETININGA, 100 —
Tel. 4-0801 — Caixa Postal 1256
— SÃO PAULO —

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

Quer tirar os calos «CALICIDA CRUZEIRO» Na sua farmacia

ESTRANGEIRO!
Demonstre sua amizade ao Brasil! Providencie ainda hoje o seu Titulo Declaratório de Cidadão Brasileiro.
Esse Titulo oferece-lhe todas as garantias a que tem direito o nacional.
A ORGANIZAÇÃO JURIDICO-COMERCIAL SÃO PAULO encarrega-se desses serviços.
RUA DO CARMO, 89 — slj. n. 6
Fone: 3-3931

Vestir-se na
CASA RADIUM
ALFAIATARIA
é saber vestir.
PLASTINO & FERRARI
Rua José Bonifácio, 93 — 1.o and. — Tel. 3-1403 — S. PAULO

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SECÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
JP[illegible]OS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado 203 — 3.º andar
DEL MONACO

AO MUNDO ELEGANTE
MANOEL VELOSO GUERRA
Rua Barão Itapetininga, 26 — Tel. 4-0488
SÃO PAULO
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MANTILHAS DE RENDA, DE SEDA E DE ALGODÃO
RENDAS PARA TOALHAS, ALBAS E ROQUETES
ROUPAS PARA CAMA E MESA — NOVIDADES EM ENFEITES PARA VESTIDOS
TECIDOS DE ALGODÃO, LÃS, SEDAS E LINHOS
RENDAS, GALÕES, FITAS, BORDADOS SUISSOS O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO
PREÇOS ESPECIAIS AOS SENHORES CONGRESSISTAS

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTÔNIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$500

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hb. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 6 de Setembro de 1942 | NUM. 524

SEGUNDA SESSÃO DE ESTUDOS PARA MOÇAS

Constituiu mais um deslumbrante espetáculo de piedade e entusiasmo a 2.a sessão de estudos para moças, realizada no Teatro Municipal, ás 14 horas.

Muito antes da hora marcada, já no nosso Teatro maximo apresentava, como na 1.a sessão, uma superlotação, de que se não tem memória. Inumeras jovens foram obrigadas a permanecer nos corredores tentando, assim, beber um pouco das palavras piedosas e inflamadas de fé, que se ouviam entre numeros de fino canto coral.

Presidida por S. Excia. Revma. D. Manuel D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto, teve a sessão, tambem, a honrosa presença de S. Excia. Revma. D. Atico Eugênio da Rocha, bispo de Coritiba, D. Mario Vilas Boas, Bispo de Guaranhuns, Pernambuco; D. José Delgado, Bispo de Caicó, Rio Grande do Norte; D. João da Matta, Bispo de Manaus, Amazonas, D. José de André Coimbra, Bispo de Barra do Piraí; Mons. Rafael Arcanjo Coelho, de Mariana, Minas Gerais; Monsr. João Lauriano, Vigário Geral de Ribeirão Preto; Cônego Caetano D. Correia, de Mariana; Cgo. José Cotta, de Mariana; Pe. Gregório Comasseto, Assistente da Juventude e da Liga das Sras. de Cachoeiras, R. Grande do Sul; Pe. Boleslau Falarz, Assistente Eclesiastico da Juventude Feminina de Curitiba, Paraná; Pe. Augusto Zucco, de Tijuca, Santa Catarina; Pe. Luiz José de Nadal, de Pôrto Alegre; Pe. Alvaro Bicbelino, Salesiano; Pe. José Távora, do Rio; Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de S. Paulo; Pe. Luiz de Almeida, São Paulo.

A sessão foi aberta pelo Revmo. Diretor Padre Burcardo Scheller, Salvatoriano, sendo, em seguida, recitado, por toda a assistência, o Credo.

Depois de saudar o Exmo. Revmo. Sr. Presidente, e S. A. a Princesa D. Tereza de Orleans e Bragança, passou a fazer um rápido resumo das teses do dia anterior: Referindo-se á tese "Eucaristia, mistério da fé", disse S. Revma. tratar-se de um tema delicado para um teólogo, mas brilhantemente desenvolvido pela oradora, e acrescentou: A mocidade feminina católica não quer ficar na retaguarda quando se trata de manifestar a elevação de seus ideais e a cultura de suas faculdades nobres.

A oradora analisou o que nos dizem os sentidos do augustissimo mistério da Eucaristia; o que nos diz a razão — obrigada a admitir misterios na ordem natural, passando depois, ao estudo do misterio dos mistérios, a Eucaristia, apelando para a luz da fé. Terminou num apêlo emocionante á mocidade feminina católica para prestar sua homenagem a Jesús Eucaristico, na grande catedral em que foi transformado o vale do Anhangabaú.

A 2.a tese — "Maria SS. e a Eucaristia" desenvolvida pela Srta. Teresa Leite Costa, representante do Sul do Brasil, constituiu um estudo das relações intimas entre Jesús Eucaristico e sua Mãe SS. Apontando o campo prático da vida da mocidade hodierna, mostrou a oradora a Virgem SS. como a mulher forte, temperada pela Sagrada Eucaristia. A oradora falou como verdadeira gaúcha, fazendo jus aos aplausos da numerosissima assistência.

— Teses do dia —

Falando da excelência da "Santa Missa", a Srta. Cecilia Monteiro, representante do Distrito Federal pergunta: "Porque permanecemos exilados, cobertos de males, depois da copiosa redenção? Onde, os frutos de paz, de união, de santidade, se as nações se combatem, se os homens se odeiam, se as almas, em maioria, se debatem na mais desoladora miseria espiritual?" — "Com os olhos iluminados pela fé, o coração aquecido pelo zelo, perguntemos, pois: Porque a Santa Missa não produz os frutos que deveria produzir? Pensemos inicialmente na multidão de almas que não conhecem a Missa. Para essas, ela permanece como "tesouro escondido no campo, de que fala o Evangelho. E' preciso que alguem o descubra e lhes aponte, ou, pelo menos, que usufruindo sua riqueza imensa, faça cair sobre elas um pouco da sua abundancia.

A 2.a oradora, Srta. Iná Queiroz de Almeida, da Arquidiocese de Mariana, Minas Gerais, representando o centro do Brasil, desenvolveu a tese "A Eucaristia e as Vocações Sacerdotais e Religiosas", da qual destacamos os seguintes tópicos:

..."Quem se aproxima no Tabernáculo, mal se apercebe da fôrça magnética, poderosa, irresistivel que ele projeta. Os raios do sol quanto mais perpendiculares caem sobre a terra, mais a aquecem e vivificam; os raios do tabernáculo, para aquecerem e vivificarem as almas, devem ser por elas procurados; que tanto mais se aquecem quanto mais a fé as conduz e a humildade as aproxima. Nesta procura que as almas realizam, ditosas de desejarem o encontro do Mestre, há uma sabedoria que o mundo desconhece, porque a chama de loucura. Quando cortam as nossas ruas ou praças, engalanadas na festa perene das avenidas, estes heróis de Cristo vestidos com a estamenha negra do evangelizador, ou as almas que voltaram as costas ao mundo para se dedicarem a Deus nos conventos, ferem o acicate da impiedade, ironizam a mordacidade da época, açaimam a materialidade dos tempos, mas não se atende a que nisto que os homens chamam de loucura é que está a verdadeira sabedoria. São Paulo falava com a convicção de sua alma apostólica: Nada mais julguei dever saber entre vós senão a Cristo e este crucificado.

"O mundo não compreendeu o dom da encarnação, por isto não compreende nem pode compreender o dom da Eucaristia; não compreende nem pode compreender a maravilha do sacerdócio. Escandalizou-se ante o exterior aniquilamento do Verbo de Deus, crucificou entre malfeitores o próprio autor da vida; não é extranhável que ele prossiga sua obra de cegueira. Da igreja de Deus só conhece a magestosa estrutura externa; nem desconfia ser ela o prolongamento do mesmo Cristo imortal. Desconhece-lhe a essência, a alma, a vida.

Terminando diz a oradora: "...E basta, porque diante das grandezas da Eucaristia é preferivel calarmos e adorarmos em silêncio.

...Fitando os olhos nesta Hóstia impressionantemente branca e candidamente terna, que é o ponto convergente de todas as nossas palpitações, nós lhe dizemos com a confiança dos filhos:

Ês o alfa e o ômega, ó Deus de nossa vida;

Principio e fim de nossos corações.

Terminada a leitura desta tese que, como a anterior foi muito aplaudida e entrecortada de palmas, teve lugar o Expediente, constante de vários avisos: comunicação da exposição de gráficos demonstrativos do movimento mariano da Arquidiocese de S. Paulo e de várias dioceses; leitura de um telegrama enviado ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, pondo S. Excia. ao par do grande entusiasmo reinante nas Sessões de Estudos das Moças.

A sessão foi encerrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo D. Manuel da Silveira D'Elboux. S. Excia. Revma. recordou que todo o homem tem na vida, um dia extraordinário — o dia de sua obra prima. Primeiro, as noites de vigília, a concentração dentro de si, depois a exteriorização da idéia concebida com tanto ardor. Deus é o supremo artista do universo. A exteriorização de sua idéia é a obra prima da natureza.

Jesús Cristo também é Deus, e, na Eucaristia nos deixou sua obra suprema, E em torno desta maravilha, desta obra prima saída das mãos do Criador que o Brasil se reune para prestar adoração comovida ao seu Deus.

S. Excia. Revma. lembra, emocionado, o empolgante espetáculo da Comunhão da Inocência, na manhã deste dia, e anterá na Grande Comunhão das Senhoras e Moças um novo triunfo de Jesús Eucarístico.

Ao som do Hino Nacional, foi encerrada a sessão.

O BRILHO DA SEGUNDA SESSÃO DE ESTUDOS DOS MOÇOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

nela o manancial inexaurivel de toda a graça! Somente na Eucaristia vai o homem sorver a fonte inesgotavel de vida interior: a graça, a paz e a força! Ela é o alimento substancioso por excelência da vida da alma, pois que nela reside o próprio Cristo, Autor da Vida!

A Eucaristia é, outrossim, o alimento imprecindível da vida cristã, principalmente da vida cristã do moço, porque é na mocidade que as paixões mais o atribulam; porque mocidade é ainda época de inexperiência; porque a influência multiforme do ambiente se faz sentir sobre ela da maneira mais decisiva. Paixões, inexperiência atribulações ambiente malsão, tornam a vida cristã assás periclitante, tal como a vida do soldado jovem e sem traquêjo no campo de batalha. No manancial incomensurável da Eucaristia vamos encontrar, então, a luz que ilumina nossa inteligência, o alento que nos anima para as árduas labutas desta vida, a energia que fortalece a vontade e enrijece o caráter. «Para os que creem, escreveu alguem, o culto eucarístico é um foco ardente das energias mais heróicas, é mesmo o fulcro da vida católica, em todos os sentidos de seu desenvolvimento e expansão».

Conclue-se, portanto, meus senhores, que quanto mais frequente for a recepção da Eucaristia, tanto mais vigorosa a vida espiritual.

A noite de amanhã, meus amigos, marcará época na vida catolica do Brasil! São Paulo de Piratininga verá amanhã o espetáculo mais esplendoroso e comovedor de toda sua história; assistirá, maravilhado, a uma apoteose, glorificação que valerá pela mais sublime, pela mais solene afirmação de Fé! Milhares e milhares de homens, de todas as classes, ricos e pobres, jovens e anciãos, sábios e ignorantes, todos em busca do mais rico alimento espiritual todos em busca da Sacrossanta Hóstia no Banquete Eucarístico!

Amigo que aquí estás! Não vais ser daqueles que não tomam parte neste Banquete!

Amigo que aquí estás! Não te detenha o sarcasmo dos ímpios nem a zombaria dos profligados por Cristo. Não te detenham nem as trevas, nem a matéria, nem o respeito humano. Toma parte na comunhão de amanhã: e terás contigo o Cristo terás compreendido a Verdade, terás conseguido a Vida! «Aquele que comer da minha carne e beber do meu sangue, estará em Mim e Eu nele e viverá eternamente».

Vamos todos ao Banquete Eucarístico — e teremos ouvido e praticado as palavras do Senhor: «Vinde a Mim, vós que viveis em trabalhos e estais oprimidos e Eu vos aliviarei!» — Sim, as sombras se desvanecem, as lutas da vida se abrandam, os espinhos se aplanam, as inquietações se serenam — e teremos alcançado a paz de coração...

Vamos todos mizeros pecadores, ao Médico da nossa alma! Vamos buscar no Corpo Santíssimo de Cristo, na Divindade do Cristo, o nosso remédio, o alento, a força, a nossa Vida!»

Depois desta palestra, o Côro Orfeônico da Federação Mariana sob a regência do Maestro João Batista Curti, executou 2 números muito aplaudidos pela assistência.

O Revmo. Pe. Mendicute avisou em seguida que se encontravam presentes à sessão diversos estudantes do Rio de Janeiro peregrinos do IV Congresso Eucarístico Nacional. Os moços de São Paulo em entusiástica salva de palmas testemunharam aos universitários cariocas toda a amizade fraterna que une os católicos do Brasil. Em nome de seus companheiros falou agradecendo um dos estudantes.

O Revmo. Pe. Irala missionário jesuita na China exibiu em seguida aos presentes um interessante filme sobre a arquitetura e a arte daquela grande nação asiática.

A SEGUNDA TESE

A segunda tese foi brilhantemente defendida pelo Dr. José Pedro Galvão de Souza secretário geral da Confederação Católica. Dissertando sobre «Maria Santíssima e a Eucaristia, na formação do sacerdote» o orador salientou a importancia destas duas devoções na vida do moço.

«Muito importa aos jovens católicos refletir sobre a sua tarefa e responsabilidade diante das grandiosas perspectivas que se delineam para a nossa pátria» — disse o orador.

Dizendo ser o Brasil o país do futuro, advertiu entretanto que de nada adianta para nossa pátria «tornar-se uma das grandes potências do mundo desenvolvendo cada vez mais o seu progresso material se amanhã ela vier a cair num estado de dissolução de costumes e formas políticas e sociais incompatíveis com os princípios tradicionais da civilização católica». Para que isto não aconteça, mister se faz que os jovens e principalmente os membros das diversas associações católicas: «conheçam e sirvam profundamente os princípios de sua fé».

Comparou em seguida o orador «a doutrina da Igreja, seus dogmas e sua moral a um verdadeiro monolito: ou a aceitamos integramente, ou a rejeitamos». Para conhecer a sua religião o católico deve estudá-la. O pequeno catecismo deverá ser decorado, pois como dizia Carlos de Laet, ali se encontram resolvidos todos os problemas humanos.

Não basta conhecer os princípios de nossa fé, mas é preciso vive-la. Em outros termos: Instrução religiosa e Ação Católica, — eis os pontos cardiais do problema religioso do Brasil.

FALA O SR. BISPO DE CAXIAS

Depois de cessados os aplausos que coroaram as últimas palavras do Sr. Dr. José Pedro, S. Excia. Rev. o Sr. D. José de Barôa Bispo de Caxias no Rio Grande do Sul pronunciou entusiástica e belíssima oração que arrancou da assistência prolongadas salvas de palmas.

Disse S. Excia. Revma. do prazer que sente em presidir sessões de moços. O entusiasmo da juventude faz vibrar sua alma de pastor. «Sêde eminentemente eucarísticos e devotos sinceros da Virgem Santíssima», pois o moço que pratica estas devoções, — concluiu o ilustre membro do episcopado gaúcho — andará sempre no caminho do bem, nunca se apartará de Nosso Senhor e de sua Igreja, fora da qual não ha salvação.

ALGUMAS PASSAGENS DAS PRINCIPAIS SOLENIDADES DE ONTEM: — Ao alto vemos, na sessão solene a noite, a mesa que presidiu os trabalhos; os oradores, Exmo. e Revmo. Mons. Larrain, bispo de de Chillon, e o exmo. sr. Dr. Altino Arantes, e a procissão de N. Sra. Aparecida. No conjunto de baixo aparecem vistas da comunhão geral das crianças: o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, quando falava, e a assistencia.

EDIÇÃO DE HOJE
10 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr XIII-8)

NUMERO AVULSO
$400 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 7 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 525

Será hoje o dia do grande triunfo Eucarístico

Com a Procissão Eucaristica - A sessão solene de ontem - As palavras do Bispo de Erie

Não fosse a expectativa do que vai acontecer hoje durante as cerimônias do encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional, e poderíamos dizer que a terceira e última sessão solene ontem à noite realizada constituiu um estrondoso remate desse magnífico certame de fé. Desde cedo, uma imensa multidão rolava pela praça do Congresso, ruas e espaços adjacentes. Ao iniciar-se a sessão solene, uma estimativa conservadora acusava para mais de quinhentas mil pessôas presentes.

No Altar-Monumento, bem antes da hora marcada para o início da sessão, já se achava S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Pouco antes das oito horas, aclamações e palmas se fizeram ouvir no fundo da praça: era a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e do IV Congresso Eucarístico Nacional, primeira Peregrina chegada a esta Capital, que vinha abençoar com a sua Augusta Presença os trabalhos dessa magna sessão. O andor em que se achava a imagem da Virgem Mãe Aparecida era levado por quatro congregados da milícia mariana e precedida pelo Revmo. Padre Irineu Cursino de Moura, Diretor da Federação das Congregações Marianas masculinas. Chegada ao Altar-Monumento, a veneranda imagem de Nossa Senhora foi colocada no seu pedestal de honra. Já se achavam, em seus lugares os Exmos. e Revmos. Srs. Prelados e autoridades.

Instantes depois, chegou ao Altar-Monumento S. Excia. o dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado de São Paulo e representante, nessa magna sessão, do Exmo Sr. Presidente da República. S. Excia. foi recebido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Logo depois, chegaram SS. Excias. o General Mauricio Cardoso, Comandante da 2.ª Região Militar, e dr. Gofredo da Silva Teles, Diretor do Departamento Administrativo do Estado.

CHEGADA DO EXMO. LEGADO PONTIFICIO

Ás vinte horas, por entre aclamações calorosas e vibrantes, chegou S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico e Legado Pontifício de S. S. o Papa Pio XII. S. Excia. que se fazia acompanhar de sua côrte, foi recebido por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano ao Altar, onde lhe estava reservado o lugar de Presidente de Honra da sessão. Na mesa, ao lado de S. Excia. Revma., achavam-se o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. Sr. Interventor Federal, o Exmo. Sr. Dr. Gofredo da Silva Teles, Diretor do Departamento Administrativo do Estado e Exmo. Sr. General Mauricio Cardoso, Comandante da 2.ª Região Militar.

Na presidência efetiva da sessão achava-se S. Excia. Revma. Mons. John Mark Gannon, Bispo de Erie, que tinha a seu lado o Revmo. Padre Joaquim Horta, Secretário da Junta Executiva do Congresso, os oradores da noite Exmos. Srs. Drs. Alceu Amoroso Lima e Plínio Corrêa de Oliveira.

No Altar-Monumento, encontravam-se, além das Autoridades Eclesiásticas, S. A. o Príncipe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, SS. Excias. os Srs. Secretários de Estado, Srs. Comendadores Alfredo Ferreira Chaves e Vicente Melillo, Srs. Cônsules da Bélgica e dos Estados Unidos, Sr. Coronel Gaudio Leí, Comandante da Fôrça Pública, o Sr. Chefe da Casa Militar da Interventoria e numerosas patentes do Exército e da Fôrça Policial.

Aberta a sessão com o tradicional "Louvado seja Nosso Senhor Jesús Cristo", o Revmo. locutor leu um telegrama dirigido pelos judeus de São Paulo ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, rogando-lhe transmitir à Santa Sé a gratidão dos israelitas deshumanamente perseguidos pela fúria nazista e cujos sofrimentos têm sido caridosamente minorados pelo Sumo Pontífice.

O primeiro orador da noite foi o dr. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica de São Paulo e que proferiu uma eloquente saudação ás Exmas. Autoridades Civis, que transcreveremos em outra parte desta fôlha.

A seguir usou da palavra o dr. Alceu Amoroso Lima, que desenvolveu a tése: "A vida eucarística no lar, condição indispensável para despertar as vocações sacerdotais e religiosas", que, por motivo de fôrça maior, não pôde constar do programa de ante-ontem.

A parte musical da sessão foi encerrada com o Te Deum, de Fúrio Franceschini, cantado pelo côro polifônico.

Proferiu, então, a oração de encerramento S. Excia. Revma. Mons. John Mark Gannon, Bispo de Erie, nos Estados Unidos.

Disse S. Excia. revma.:

Excelentíssimo e Eminentíssimo legado do Santo Padre. Sua Excelência, querido Arcebispo de São Paulo. Meus queridos brasileiros:

Como um pombo amigo caindo do céu, voei mais do que quatro mil milhas para trazer-vos, católicos do Brasil, uma mensagem dos católicos dos EE. UU. da América do Norte. Os americanos enviam-vos, não só os melhores cumprimentos e votos de felicidade. Enviam-vos sua atenção e sua ardente amizade. Nós, americanos e brasileiros, somos irmãos católicos, espiritualmente ligados pelo sagrado sangue da sagrada Eucaristia. E agora, quando a Paz de nossos lares está ameaçada, quando a nossa liberdade de adorar Deus conforme a luz da nossa consciência é pedida, quando a independência e soberania das nossas queridas nações é desafiada pelo inimigo comum, nós, americanos e brasileiros, nos achamos intimamente ligados não só espiritualmente, mas também pelo patriotismo na defesa comum de nossas queridas Repúblicas. Mesmo aquêles de curta visão podem ver a amizade e confiança e amor que se desenvolvem entre o Brasil e os Estados Unidos. Não podemos esperar tal respeito mútuo que se possa desenvolver algum dia numa lua de mel que Deus ricamente abençoe: pois que fora da união dos povos dos EE. UU. e do Brasil pode nascer confiança, fôrça e boa vontade, agradando nosso querido Salvador e nossa abençoada Mãe. Pode ser observado que na descoberta do Novo Mundo Deus não enviou Colombo só para a América do Norte ou do Sul. Ele permitiu-lhe ir somente até as Ilhas das Caraibas Centrais. A vontade de Deus, mais claramente se evidenciou quando Ele ultimamente enviou centenas de milhões de suas creaturas mais humildes através os mares para se apoderarem das riquezas existentes nas montanhas e vales das duas Américas. O mais notável é que no Novo Mundo estendendo do Canadá à Argentina e Chile, todo o povo de sangue e língua diferentes foram escolhidos sem excepção para constituir governos em forma de Repúblicas, assim depois de mais de quatrocentos anos de trabalhos e sacrifícios muito nos orgulhamos em falar das nossas Repúblicas Americanas do Novo Mundo. Durante os dias Santos do Congresso Eucarístico, é necessário observar que nenhuma República pode esperar progresso senão escolhendo Jesús Cristo como seu Rei e Sua Santa Mãe como Rainha. Com certeza absoluta, só teremos um govêrno perfeito, agradando Deus com Paz e Justiça. Durante os séculos passados, nós, das Repúblicas Americanas olhávamos para as velhas e experimentadas nações da Europa como a orientação e luz. Agora, uma por uma as luzes da Europa extinguiram-se. A escuridão estendeu-se sôbre a Terra. Só ficou uma voz verdadeira — uma luz do Velho Mundo: a voz do Santo Padre — a luz que nunca se apaga da Santa Sé e das Encíclicas. Quando Deus permite a desintegração num continente Ele compensa no outro. E com profundos pesar e lamentos que vemos o colapso das nações européias, mas a compensação recebida é que nós americanos estamos agora mais do que nunca unidos. Na união está a fôrça. Se outro povo depositou sua fé fora de Deus e da moralidade e substituiu-a pela fé nos políticos e no Estado, e foram castigados, nós das Américas devemos publicamente renovar nossa fé na presença de Jesús Cristo Eucarístico. Da suprema autoridade do nosso Santo Pai e na Inabalável Fé que todos os lindos tesouros da Religião Católica e Civilização Católica da Europa renascida no Novo Mundo para dar maior honra e glória a Deus. Então não podemos achar palavras adequadas para expressar os nossos agradecimentos a D. José, querido Arcebispo de São Paulo, por sua coragem e guia espiritual. Nesta hora crepuscular, contrariada por tanta falta de coragem, ele, corajosamente, colocou no coração de São Paulo um Congresso Eucarístico de magnificência e dignidade insuperáveis, onde o Rei Eucarístico pode ser Adorado por milhões, onde os católicos da República do Brasil podem ser apontados como exemplo para tôdas as Repúblicas Americanas, onde nós delegados da distante do Norte e amigos da América do Sul, podemos levantar nossas vozes acima do barulho explosivo da guerra e declarar à tôdas as Repúblicas Americanas que [illegible] Abençoada Mãe Nossa Rainha. Queira Deus abençoar o Arcebispo Dom Gaspar. Queira Deus abençoar o Brasil.

Todo Congresso Eucarístico faz nascer um filho espiritual. Meu Apostolado tem sido a imprensa católica. Tenho a honra de ser diretor da maior agência de notícias católicas do mundo. Somos conhecidos como o Conselho de Serviço de Notícias do Bem Estar Católico. Temos correspondentes católicos em cada cidade importante do mundo que nos informam pelo telégrafo e pelo Rádio, a todo momento, tudo o que há, contra o interêsse da Santa Igreja Católica e o Sagrado Coração de Jesús. Imprimimos 60.000 palavras cada semana em Inglês para 363 jornais e revistas católicas. Imprimimos sob título de "Notícias Católicas" 25.000 palavras mensalmente, em Espanhol, para tôdas as nações espanhólas da América do Sul e Central. É meu ardente desejo que, como uma benção do Congresso, possamos ter o privilégio de inaugurar brevemente a publicação de 28.000 palavras semanalmente, em Português, para jornais e revistas do Brasil.

A Igreja Católica não pode levar sua Missão Apostólica no Mundo Moderno sem uma ativa Imprensa Católica como nos têm dito o nosso Santo Padre: "Em vão edificareis Igrejas e formareis escolas se negligenciardes em estabelecer uma Imprensa Católica poderosa e inteligente". Agora meus queridos brasileiros, vou voltar à vossa República trazido do longínquo norte para dizer-lhes o que vi e ouvi em São Paulo. Contar-lhe-ei sôbre seu ardente catolicismo, sôbre a magnificência de seu Congresso Eucarístico, sôbre a vossa hospitalidade, vossa generosidade, vosso encanto e vosso amor. Vou dizer-lhes que Deus, no convite do vosso grande Arcebispo, veio do céu e passou a semana no próprio coração de São Paulo. Vou dizer-lhes que vi o passaporte de Deus e é Verdade que Deus é brasileiro.

Em seguida o Revmo. Pe. locutor leu as resoluções do IV Congresso Eucarístico Nacional, que com destaque publicamos nesta nossa edição de hoje.

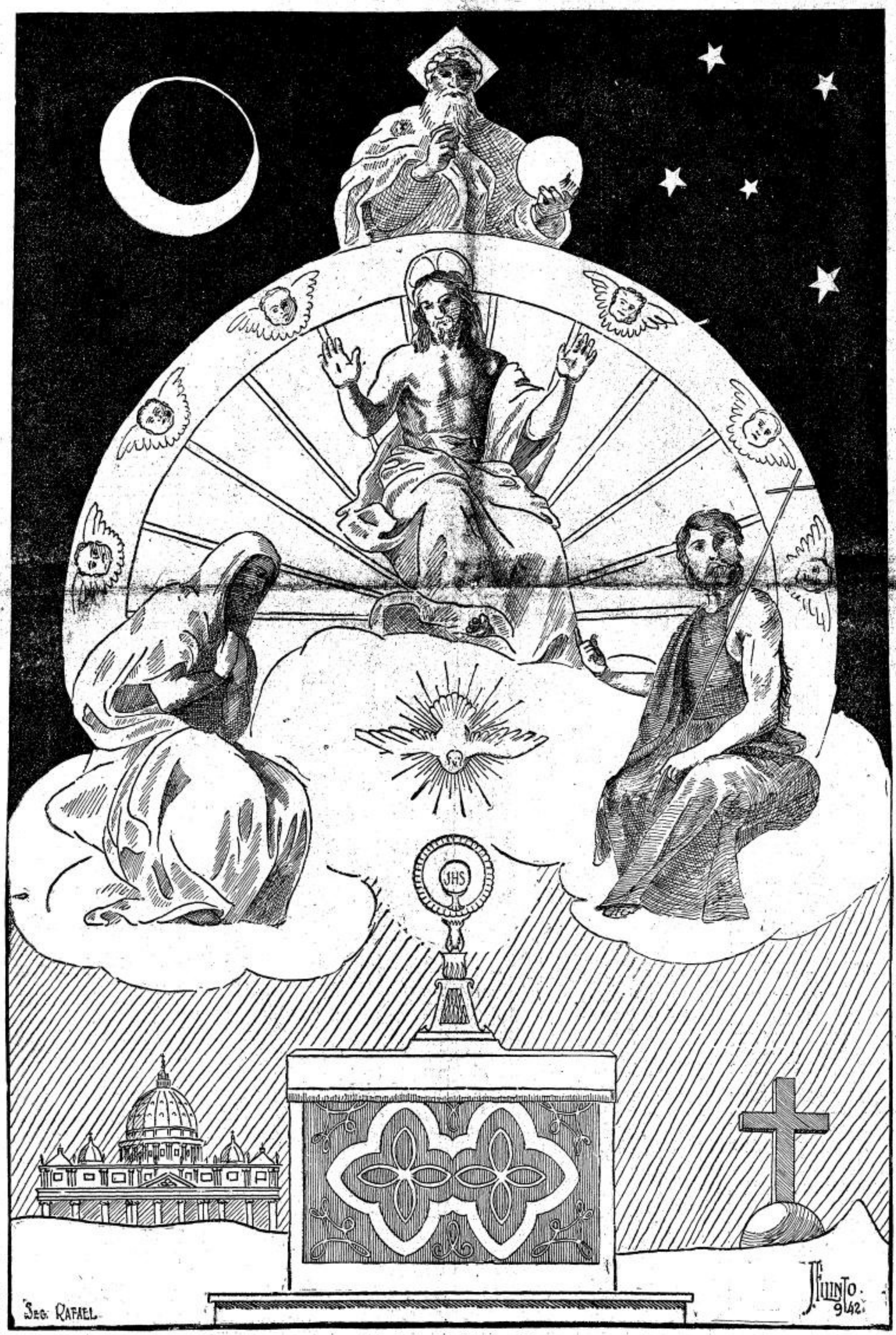
Dirigiu uma vibrante mensagem dos católicos uruguaios aos católicos brasileiros, S. Excia. Revma. Mons. Antônio Maria Barbieri. Em seguida, S. Excia. o Legado exprimiu em vibrantes e eloquentes palavras seu entusiasmo pelo que lhe foi dado assistir nestes memoráveis dias, consagrados, de modo especial, ao culto solene de Jesús Eucarístico.

S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, dirigiu então uma comovente mensagem brotada do coração dos católicos paulistas à S. Em. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

A sessão foi encerrada com o Hino do Congresso e o Hino Nacional.

Iniciou-se então a preparação para a grande comunhão dos homens. Já durante o decorrer da sessão magna inúmeros sacerdotes postados no meio do povo, ao longo das alas de acesso e ao redor do Altar-Monumento ouviam confissões.

Podia-se antever a grandeza do espetáculo que dentro de poucos momentos seria ali presenciado.



...Correspondendo aos vossos votos na grandeza desta cena que hoje se desenrola pela última vez diante de vossos olhos como diante dos olhos deslumbrados de nossa piedade, e pensando por certo nas emoções que sentiria o coração paternal do Sumo Pontífice se aqui estivesse, é possível que por uma natural associação de idéias vossa imaginação, aguilhoada constantemente pelas saudades através [illegible] ões do Vaticano, tenha estabelecido uma analogia entre a imortal obra prima de Rafael, na Stanza della Segnatura, em que o grande pintor figurou a "Disputa do Santo Sacramento", e o quadro estendido que, não em pintura, nem em imaginação, mas em realidade e vida, agora se contempla neste local.

O certo é que a analogia é frisante e as diferenças de personagens passam quase desapercebidas ante a identidade do ato místico e sobrenatural que naquela pintura e nesta hora de glória e de vida se celebra.

Figurou Rafael uma [illegible]na esplanada de mármore tendo ao fundo um panorama risonho da Itália, e ao centro, sôbre alguns degraus, um altar com a sagrada Eucaristia. De um e de outro lado, em afetuosa e animada porfia, os maiores sustentados da Cristandade, papas, imperadores, reis, cardeais e doutores, entendem entre si, louvando cada qual o Diviníssimo Sacramento escondido tôda a medida de seu fervor, mirando-se nuvens as figuras mais queridas da Igreja Gloriosa, no Antigo e Novo Testamento, entre inumeráveis Anjos, o próprio Padre Eterno, e o Espírito Paráclito figuram de forma a atribuir o lugar central ao Divino Redentor. É a glorificação do Sacramento do amor por todos os filhos de Deus, isto é por todos aqueles que souberem dar o apôio austero e divinamente suave das bem-aventuranças.

Que importa que as figuras terrenas de aquí [illegible] não sejam as mesmas que as da Stanza del Segnatura? É sempre a mesma Igreja de Deus, é o mesmo o Sacramento o adoramos, e o mais alto dos Céus, são o Padre, o Filho e o Espírito Santo, a Rainha do Céu, as incontáveis multidões angélicas, os mártires, as virgens, os confessores e os doutores que nos contemplam. E como os atos de piedade praticados pelos fiéis sob o bafejo do Espírito Santo valem infinitamente mais do que a melhor das obras de arte produzidas pelo engenho humano, nisto é reconhecer algo de mais e infinitamente mais precioso do que inestimável quadro de Rafael que admiramos. Estes grandes dias que estão prestes a se escoar foram luminosos instantes de Tabor na história brasileira. E se no Tabor o tempo correu tão rápido que os apóstolos entenderam não poder apreciar plenamente suas delícias ali fixando moradia, mandaria a lógica que também aqui aproveitássemos avidamente os minutos na tarefa santamente silenciosa da adoração. Entretanto, ordena a sagrada autoridade do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que as nossas atenções se desviem por alguns minutos da Custódia Sagrada, e, cessados por instantes os louvores eucarísticos, se faça uma saudação ao Chefe da Nação, aos demais representantes do poder temporal aqui presentes. E fez bem. Não são apenas aqueles que dizem "Senhor, Senhor", que tem o reino de Deus, mas antes os que ouvem a vontade de Deus e a cumprem. E é tão velho quanto o Catolicismo o preceito da obediência sobre-naturalmente reverenciosa e filial, não apenas àqueles que tem o poder e o encargo de reger os interêsses temporais da Cristandade.

Permita pois, Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Legado Pontifício que as homenagens e as manifestações de tôda esta multidão subam agora, até aqueles que, encarnando a autoridade natural do Estado, aqui representam a venerável soberania do poder temporal e, com ela, o próprio Brasil.

Exmo. Snr. Dr. Fernando Costa, D. D. Interventor Federal; Exmo. Sr. General Maurício Cardoso, D. D. Comandante da II Região Militar; Exmos. Srs. Presidente do Departamento Administrativo e Secretários de Governo; Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

Não seria [illegible]cioso que ouvísseis estas palavras, para que notásseis que, no curso já quatro vêzes secular, da história do Brasil, jámais se reuniu assembléia mais solene e ilustre que esta. No momento em que a vida nacional caminha para rumos definitivos, quis a Divina Providência reunir em pleno coração de S. Paulo, os elementos representativos de tudo quanto fomos e somos, de tôdas as glórias de nosso passado e de nossas melhores esperanças para o futuro, como uma afirmação brilhante dos altos e amorosos desígnios que [illegible]em sôbre nós. Aqui está a Santa Igreja Católica. Em outros têrmos aqui está a própria alma do Brasil. Aqui estão sob a augusta presidência do Legado Pontifício quase Episcopado e aquele Clero que desde os nossos primeiros dias, ministrando os Sacramentos, e ensinando a palavra de Deus, conservaram o Brasil verdadeiramente brasileiro, conservando-o fundamentalmente católico. Há quanto tempo, a conjuração de todos os meios de descristianização, desde os mais poderosos ao mais sutis, se estabeleceu nesta terra de Santa Cruz, afim de arrancá-la ao regaço da Igreja. Mas enquanto quase tudo que no sentido humano da palavra pode chamar-se vitória, poder, riquezas, se mobilizou no sentido de assim cometer êsse estranho e tenebroso crime de matar a fogo lento a alma de um país inteiro — enquanto isto a Igreja estava vigilante, e, depois de perto de 40 anos de um sanguinolento desabrochar e de uma luta insana, de norte a sul do país soprava uma verdadeira primavera, e o renascimento religioso provocava a estruturação de um apostolado tão vigoroso e tão coeso, tão sedento de ortodoxia de doutrina e pureza de vida que, hoje já o podemos afirmar, o movimento dos leigos católicos, cheios e disciplinados, militantes e valorosos, já constitue por si uma vitória de imensas consequências e um penhor de que a Providência nos está armando para triunfos ainda maiores. Digamos tudo em uma só palavra: a Ação Católica, soldada e suas organizações fundamentais e na sábia e justa policromia de suas associações auxiliares, é hoje uma potência ideológica de primeira ordem, que conta, na realização de suas finalidades, não só com o concurso apaixonado de quantos nela se inscreveram, mas ainda da própria massa do povo brasileiro.

Vós o sentistes, Senhores representantes do Poder Temporal, e vossa gratíssima presença entre nós constitue a afirmação tangível de que cessou para o Brasil a era do laicismo desdenhoso e artificial. Para explicardes vosso comparecimento em caráter oficial nestas solenidades, não vos seria necessário alegar convicções particulares nem pendores pessoais. Todo o mundo sentiria que dizeis uma grande verdade, afirmando que é hoje tal a pujança do movimento católico no Brasil, que govêrno algum o poderia ignorar, apegando-se às fórmulas decrépitas de um laicismo formalista.

Pois êste magnífico reerguimento da alma nacional, no que ela tem de mais sensível, isto é na Fé, é obra dêsse Episcopado e dêsse Clero que, pobre embora de todos os dons que devem fazer grandes as obras dos homens, soube vencer o desalentamento de todos os artifícios com que se costuma fascinar as multidões.

Como não bastasse, para completar êsse quadro tão evocativo das lutas passadas ou recentes de nossa História aqui se encontra também, cercado de nosso respeitoso carinho, o representante de uma Família cujo nome não se pode pronunciar sem fazer vibrar tôdas as páginas de nossa História: é Dom Pedro de Orleans e Bragança, cuja presença lembra o heroísmo do brado do Ipiranga, a sabedoria do govêrno de Dom Pedro II, os louros da guerra do Paraguai e a figura radiante de piedade, da Princesa que soube quebrar as algemas da raça negra.

Se alongarmos mais nossos olhares, veremos os vultos claros e alguns tanto indecisos, dos arranha-céus que a Paulicéia construiu. Moldura esplêndida dêste quadro, ela nos fala das possibilidades de nossa grandeza temporal, e nos traz a garantia de que, por mais que o Brasil cresça no sentido espiritual, terá riquezas suficientes para crescer proporcionalmente no sentido material.

E, neste momento, os olhares de todos êstes Prelados, as vistas de tôdas estas multidões, a atenção dos milhares de espectadores que [illegible] além do vale, do alto dos arranha-céus ou até onde as ondas do rádio puderam chegar em terras brasileiras acompanham esta solenidade, se volta para vós. Para vós, cuja presença, como acabamos de ver, tanto significa e tanto realce dá a estas glorificações de Cristo-Eucarístico. Para vós, cujo comparecimento constitue a homenagem oficial do Brasil ao seu Divino Rei, que é Cristo, para vós que assim recebeis a demonstração inequívoca da satisfação que nossa presença vos dá.

Os aplausos que neste momento chegam até vós, são o eco do apôio que em todos os tempos a Igreja sempre tributou aos detentores da autoridade temporal.

A magnífica cena que tendes diante dos olhos, está longe de ser inédita nos fastos da Cristandade. Ela não tira seu valor do fato de ser uma novidade sensacional, mas, pelo contrário, da extraordinária continuidade com que se tem repetido.

Às margens do Jordão como do Nilo, à sombra das colunatas clássicas de Atenas como nos esplendores da grande metrópole de Cartago, no fastígio do poder da Idade Média como nas lutas tormentosas contra o proto-totalitarismo jansenista ou pombalino, sempre que assembléias como esta se tem reunido, a Igreja repete ao Poder Temporal, com uma constância e uma uniformidade impressionante, a mesma mensagem de paz e aliança, em que para si reserva tão sòmente o reino do espiritual, cioso de respeitar a plena soberania do Poder Temporal em todos os outros terrenos, dele pedindo tão sòmente que ajuste suas atividades aos preceitos evangélicos, ou seja aos princípios que constituem o fundamento da civilização cristã católica.

Essa mensagem é êco fiel do divino preceito: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Pelos aplausos dessa multidão, a vossos ouvidos chega agora êsse êco, poderosa afirmação de princípios que as vicissitudes dos tempos, em tôdas as épocas não puderam aluir.

Poucas vêzes, no curso da História Brasileira, se tem erguido em tôrno de uma figura, concêrto tão generalizado, de louvores e admiração, do que em tôrno de S. Excia., o Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas. Será supérfluo, neste momento, acrescentarmos a tantos louros, mais um. A situação de beligerância em que nos encontramos fez erguer-se em tôrno de S. Excia. todos os brasileiros, de todos os quadrantes geográficos e ideológicos do país. Êsse apôio unânime ao govêrno de S. Excia., é hoje um imperativo patriótico, em cujo cumprimento os católicos reclamam para si a primeira linha, no terreno do devotamento e da disciplina.

Mas há uma afirmação sobremaneira importante a fazer aqui. Mil e mil vezes tem sido ditos a S. Excia., os motivos pessoais que em tôrno de sua figura têm congregado tanta solidariedade. E' preciso que o intérprete da opinião católica afirme que a disciplina dos católicos ao Poder Temporal firma suas raízes mais no fundo, e que, abstração feita das considerações de ordem pessoal, sua obediência aos poderes públicos se baseia na convicção de que obedecem assim à vontade do próprio Deus, conhecida pela luz da razão natural e pelos esplendores da revelação cristã.

Católicos, não somos nem podemos ser partidários da doutrina da soberania popular, e por isto mesmo recusamo-nos a ver a augusta autoridade do Poder Temporal firmada sobre a areia movediça entre todas, da popularidade. Ela se crava na rocha firme de nossas consciências cristãs, e faz, de nossa submissão e de nossos propósitos de ardente colaboração cotidiana, nas sendas da civilização cristã, e na realização da grandeza da Terra de Santa Cruz, um fundamento inabalável que as tempestades da adversidade contra as quais ninguém está garantido — jamais poderão destruir.

Isto não impede, entretanto, que depois de termos prestado homenagem ao Chefe da Nação, símbolo em tempo de guerra mais do que nunca, da unidade e grandeza pátrias, de público agradeçamos tambem a V. Excia., Sr. Interventor Fernando Costa, toda a cooperação que V. Excia. prestou para o êxito desse grande Congresso. Essa vossa conduta simpatiquíssima, de que as homenagens ao Cristo Eucarístico receberam tanto esplendor, foi seguida tambem por vosso ilustre Secretariado, que aqui associamos o preito de reconhecimento que neste momento prestamos a V. Excia. Na mesma homenagem de reconhecimento envolvemos a figura respeitável do Sr. Comandante da 2a Região Militar, General Maurício Cardoso, no qual nos compraz-mos em aplaudir neste momento todas as glórias do Exército Nacional; o Exmo. Sr. Dr. Gofredo da Silva Telles, Presidente do Departamento Administrativo do Estado, figura característica e brilhante do patriciado paulista; o Exmo. Sr. Dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal, e todos quanto, mostrando compreender admiràvelmente com isto o significado que para o povo católico do Brasil tem este Congresso, tanto concorreram para seu esplendor e grandeza.

Senhores, é hoje o dia 7 de Setembro, a data é expressiva, e estou absolutamente certo de que um imenso clamor se levantará neste glorioso dia, transpondo os limites do Estado e do País para notificar ao mundo inteiro que como um só homem, o Brasil se ergue ao lado do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, contra o imperialismo nazista pagão que trama sua ruína e parece ter chamado a si, exatamente como seu sosia vermelho de Moscou, a diabólica empreitada de destruir a Igreja em todo o mundo.

Contra os inimigos da Pátria que estremecemos, e de Cristo que adoramos, os católicos brasileiros saberão mostrar sempre uma invencível resistência. Loucos e temerários! Mais fácil vos seria arrancar de nosso céu o Cruzeiro do Sul, do que arrancar a soberania e a Fé a um povo fiél a Cristo, e que colocará sempre seu mais forte anseio, fará consistir sempre seu mais alto título de ufania em uma adesão filialmente obediente e entusiasticamente vigorosa á Cátedra de São Pedro.

* * *

Mas esta saudação por demais longa não seria completa se não lhe acrescentassemos uma última palavra. E' próprio do feitio que Deus deu ao brasileiro, que a suavidade de um ambiente de família impregne todos os átos de nossa vida, e perfume sem os deslustrar até mesmo os mais solenes. A despeito dos esplendores desta noite, estamos pois em família, e o ambiente é propício para que se desatem em confidências as esperanças que abrigamos em nós.

Produto da cultura latina valorizada e como que transubstanciada pela influência sobrenatural da Igreja, a alma brasileira resulta da transplantação, para novos climas e novos quadros, destes valores eternos e definitivos que, precisamente por que definitivos e eternos, podem ajustar-se a todas as circunstancias contigentes, sem perderem a identidade substancial consigo mesmos. A perfeita formação da alma brasileira comporta, pois, duas tarefas essenciais, uma que mantenha sempre intactos os fundamentos de nossa civilização cristã e ocidental, e outra que ajuste esses fundamentos ás condições peculiares a este hemisfério.

Nossos maiores executaram com evidente êxito e indomável valentia a primeira parte dessa ingente tarefa. Depois de quatrocentos anos de luta, de trabalho, aqui floresce este Brasil que é para a civilização ocidental um motivo de esperança, e para a Santa Igreja do Deus uma causa de júbilo. Mas esse esforço de conservação, que ainda é e continuará a ser sempre necessário, foi até aqui tão observante que relegou para o segundo plano o problema da adaptação.

Esmagava-nos a desproporção entre nossos recursos materiais que do seio da terra desafiavam nossa capacidade de produção, e a insuficiência de nossos braços, de nosso dinheiro e de nossas energias para os explorar. A terra brasileira se apresentava cheia de possibilidades fabulosamente vastas, de riquezas inesgotàvelmente fecundas, que se adivinhavam e se sentiam mesmo antes de qualquer demonstração técnica e científica. E o mesmo se poderia dizer de nossa história, toda tecida até aqui de acontecimentos políticos de alcance meramente continental e transcorrida quase toda ela em um tempo em que não estava na América o centro de gravidade do mundo. Bem estudada, e despida das versões oficiais de um liberalismo anacrônico, aí podemos ver claramente, na fidelidade de Amador Bueno como no espírito de Cruzados dos heróis da reconquista pernambucana, na fibra de ferro deste grande marteio da peior das heresias, que foi Dom Vital Maria Gonçalves de Oliveira, como no coração maternal e suave da Princesa Isabel, as expressões rútilas de um grande povo que, ainda nos primeiros passos de sua história, já dava mostras de ser um povo que Deus criára para grandes feitos.

Essa predestinação se afirma na própria configuração de nossos panoramas. Talvez não fosse cuzado afirmar que Deus colocou os povos de sua eleição em panoramas adequados á realização dos grandes destinos a que os chama. E não há quem viajando por nosso Brasil, não experimente a confusa impressão de que Deus destinou para teatro de grandes feitos esse país cujas montanhas trágicas e misteriosas paredões parecem convidar o homem ás supremas afoitezas do heroísmo cristão, cujas verdejantes planícies parecem querer inspirar o surto de novas escolas artísticas e literárias, de novas formas e tipos de beleza, e na orla de cujo litoral os mares parecem cantar a glória futura de um dos maiores povos da terra. Quando nosso poeta cantava que "nossa terra tem palmeiras onde canta o sabiá, e as aves que aqui gorgeiam não gorgeiam como lá", percebeu talvez, confusamente, que a Providência depositou na natureza brasileira a promessa de um porvir igual ao dos maiores povos da terra.

E hoje, que o Brasil emerge de sua adolescência para a maturidade, e titubeia nas mãos da velha Europa o cêtro da cultura cristã que o totalitarismo cuerreia destruir, aos olhos de todos se patenteia que os países católicos da América são na realidade o grande celeiro da Igreja e da civilização, o terreno fecundo onde poderão refloriar com brilho maior do que nunca as plantas que a barbarie devasta no velho mundo. A América inteira é uma constelação de povos irmãos. Nessa constelação, inull é dizer que as dimensões materiais do Brasil não são uma figura da magnitude de seu papel providencial.

Tempo houve em que a História do mundo se pode intitular "Gesta Dei per Frances". Dia virá, em que se escreverá "Gesta Dei per brasilienses".

A missão providencial do Brasil consiste em crescer dentro de suas próprias fronteiras, em desdobrar aqui os esplendores de uma civilização genuinamente católica, apostólica e romana, e em iluminar amorosamente todo o mundo com o facho desta grande luz, que será verdadeiramente o "lumen Christi" que a Igreja irradia. Nossa índole meiga e hospitaleira, a pluralidade das raças que aqui vivem em fraternal harmonia, o concurso providencial dos imigrantes que tão intimamente se inseriram na vida nacional, e mais do que tudo as normas do Santo Evangelho, jámais farão de nossos anseios de grandeza um pretexto para jacobinismos tacanhos, para racismos estultos, para imperialismos criminosos. Se algum dia o Brasil fôr grande, assim o será para bem de todo mundo inteiro: "Sereis entre vós os que governam como os que obedecem", diz o Redentor. O Brasil não será grande pela conquista, mas pela Fé; não será rico pelo dinheiro tanto quanto pela generosidade. Realmente, se soubermos ser fiéis á Roma dos Papas, poderá nossa cidade ser uma nova Jerusalém, de belesa perfeita, honra, glória e gaudio de mundo inteiro.

Aqui mesmo encontrais disto, Senhores, um formoso símbolo. Pela primeira vez arderá em uma cerimônia pública o incenso nacional. Pela primeira vez um ôgão inteiramente nacional tem delicado nossos ouvidos. Mas esse incenso queimará nos altares de uma Religião que é universal, e esse órgão fará ecoar as melodias da Igreja na língua-mater de toda a cultura no mundo. Nada poderia dizer melhor do verdadeiro sentido de nosso nacionalismo, ou, posta de lado essa palavra tantas vezes mal empregada, de nosso patriotismo.

"Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Explorai, Senhores do Poder Temporal, as riquezas de nossa terra, estrutural segundo as máximas da Igreja, que são a essência da civilização cristã, todas as nossas instituições civis. Auxiliai quanto em vós estiver, a Santa Igreja de Deus a que plasme a alma nacional na vida da graça, para a glória do Céu. Fazei do Brasil uma Pátria próspera, organizada e pujante, enquanto a Igreja fará do povo brasileiro um dos maiores povos da História. Na harmonia desta mesma obra está a predestinação de uma íntima cooperação entre os dois poderes. Deus jamais é tão bem servido, quanto se Cesar se porta como seu filho. E, senhores, em nome dos católicos do Brasil eu vô-lo afianço, Cesar jamais é tão grande, como quando é filho de Deus.

Nessa colaboração está o segredo de nosso progresso, e nela vossa parte é verdadeiramente magnífica.

Trabalhai, Senhores, trabalhai neste sentido. Tereis a cooperação entusiástica de todos os nossos recursos, de todos os nossos corações, de todo o nosso fervor. E quando algum dia Deus vos chamar á vida eterna, tereis a suprema ventura de contemplar um Brasil imensamente grande e profundamente cristão, sobre o qual o Cristo do Corcovado, com seus braços abertos, poderá dizer aquilo que é o supremo título de glória de um povo cristão. Executai o programa de governo que Cristo traçou a todos os homens, e que consiste em procurar antes o reino de Deus e sua Justiça, que todas as coisas lhe serão dadas por acréscimo. Em um Brasil imensamente rico, vereis florescer um povo imensamente grande, porque dele se poderá dizer:

"Bemaventurado este povo sóbrio e desapegado, no esplendor embora de sua riqueza, porque dele é o reino dos céus.

"Bemaventurado este povo generoso e acolhedor, que ama a paz mais do que as riquezas, porque ele possue a terra.

"Bemaventurado este povo de coração sensível ao amor e ás dores do Homem Deus, ás dores e ao amor de seu próximo, porque nisto mesmo encontrará sua consolação.

"Bemaventurado este povo varonil e forte, intrépido e corajoso, faminto e sedento das virtudes heróicas e totais, porque será saciado em seu apetite de santidade e grandeza sobrenatural.

"Bemaventurado este povo misericordioso, porque ele alcançará misericórdia.

"Bemaventurado este povo casto e limpo de coração, bemaventurada a inviolável pureza de suas famílias cristãs, porque verá Deus.

"Bemaventurado este povo pacífico, de patriotismo limpo de jacobinismos e ciúmes, porque será chamado filho de Deus.

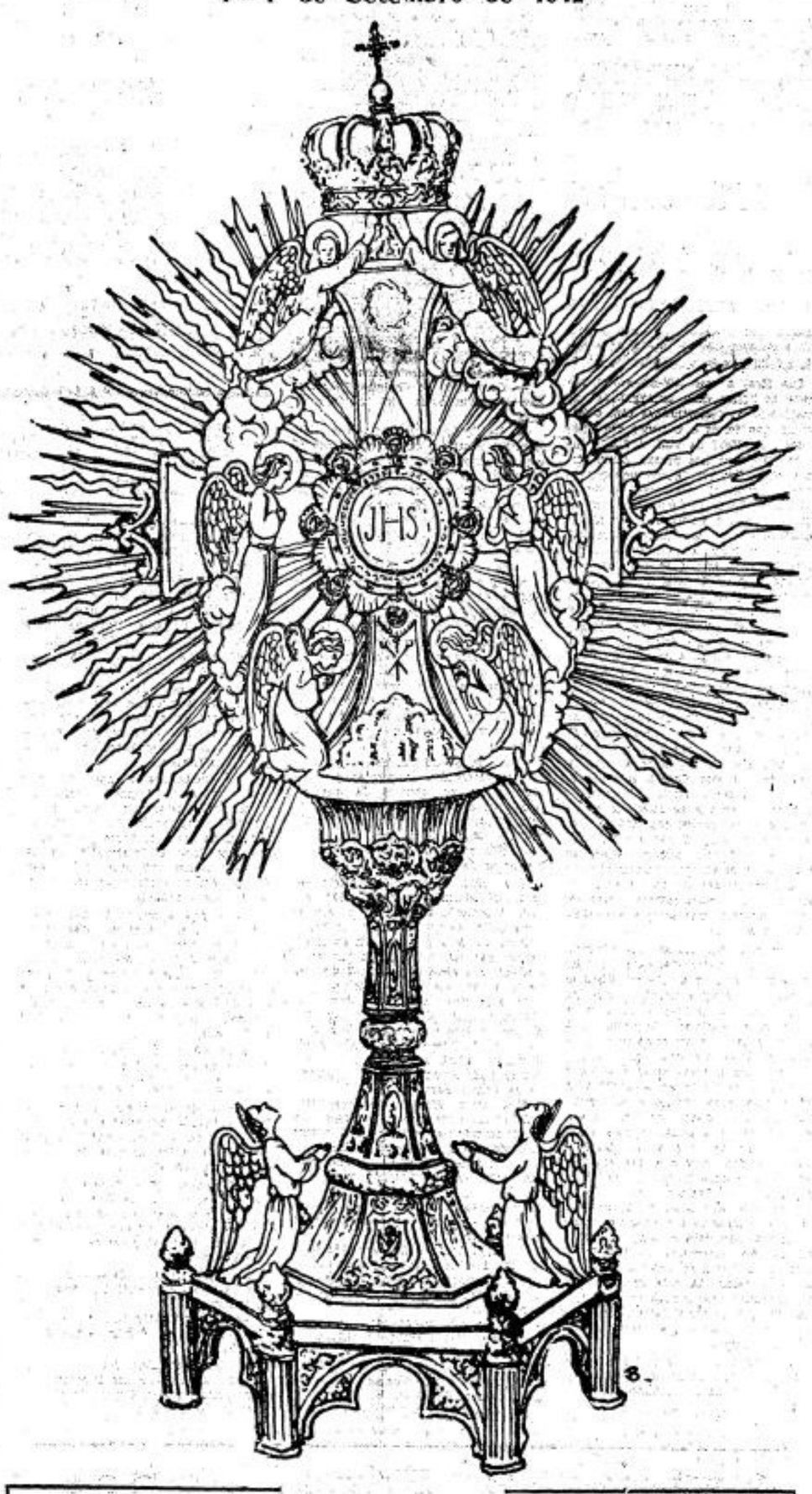
"Bemaventurado este povo que leva seu amor á Igreja a ponto de lutar e sofrer por ela, porque dele é o reino dos céus."

SAUDAÇÃO ÀS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Plinio Correa de Oliveira

GLORIA A JESUS NO SACRAMENTO DO ALTAR

"A Nosso Senhor Jesus Cristo Sacramentado a Arquidiocese de São Paulo no IV Congresso Eucaristico Nacional 4 -- 7 de Setembro de 1942"



Realizou-se ontem à meia-noite a comunhão geral dos homens, do IV.° Congresso Eucaristico Nacional, tendo sido uma das mais vigorosas afirmações da fé desses dias memoraveis, e a mais grata a Nosso Senhor Jesus Cristo, que reina nos nossos altares, e é perpetuamente adorado, agora com as honras devidas, no magnifico ostensorio, o qual reproduzimos acima, em desenho devido à gentileza de Belmonte, o tão conhecido artista paulistano. Nesse ostensorio lê-se a dedicatoria acima.

UM NUMERO EXTRAORDINARIO DE SENHORAS E MOÇAS NA COMUNHÃO DE ONTEM

Não se iludiu o "LEGIONARIO" quando na edição de ontem afirmou que a Comunhão Geral das Senhoras e Moças constituiria um fato inédito na história dos Congressos Eucarísticos.

A chuva fina e persistente que de manhã caía sobre a Capital não conseguiu nem de leve empanar o brilho da solenissima consagração eucarística de ontem.

Muito antes das 7 horas, verdadeira multidão de moças e senhoras, vinda de todos os bairros, já demandavam o Anhangabaú, onde se encontra o Altar-Monumento. Os bondes e outros meios de transporte, apesar de superlotados não conseguiram dar vasão às comungantes, que em sua grande maioria, tiveram de se transportar a pé.

Quando as 8 horas o Exmo. e Revmo. Sr. D. Antônio Maria Barbieri, Arcebispo de Montevidéu subiu ao Altar para a celebração do Santo Sacrificio, o aspecto do Anhangabaú era o de grande gala. A praça do Congresso estava literalmente tomada!

Grande número de bispos assistiram a solenidade, que teve para abrilhantá-la a presença de várias centenas de sacerdotes desta Arquidiocese e dos que se encontram entre nós, como congressistas.

O Exmo. e Revmo. Sr. Legado Apostólico e S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, foram alvos de verdadeira consagração popular, ao chegarem ao Altar-Monumento!

Sob a regência do Revmo. Cônego Carlos Marcondes Nitsch, o Côro Feminino do Congresso executou músicas polifônicas e populares, sendo nestas últimas acompanhado por todas as assistentes, e, nos intervalos da cerimônia, o locutor oficial do certame orientou as milhares de pessoas presentes, facilitando-lhes o acesso aos lugares devidos e contribuindo para a boa ordem no decorrer de toda a solenidade.

Foi dado início à comunhão geral, ministrada por cêrca de duzentos sacerdotes, essa cerimônia estendeu-se por mais de uma hora. A multidão de mulheres recebeu a sagrada hóstia num ambiente de grande unção e religiosidade.

A BENÇÃO DO LEGADO PONTIFICIO

Terminada a distribuição das comunhões, S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Legado Pontifical ao IV Congresso Eucarístico, dirigiu-se ao altar-mór, de onde, ao microfone, ministrou a bênção papal a todas as mulheres presentes, extendendo-a também àquelas que, por quaisquer motivos, não puderam comparecer à solenidade.

As orações de ação de Graças pronunciadas ao microfone pelo Revmo. Cônego Manoel da Macedo encheram de emoção e entusiasmo aos corações das senhoras e das moças.

Terminada a Santa Missa, falou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano saudando as comungantes e implorando sobre elas e sobre suas famílias as mais copiosas bênçãos do Nosso Senhor.

As palavras do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva eram frequentemente interrompidas pelos aplausos e aclamações das senhoras presentes.

Falando sobre o Tesouro Espiritual que lhe foi oferecido pela Arquidiocese de São Paulo, o Sr. Arcebispo Metropolitano disse não duvidar do êxito do IV Congresso Eucarístico. Os milhares de sacrifícios, de orações, de comunhões oferecidas a Deus pelo triunfo eucarístico, de antemão o haviam consolidado. A prova deste triunfo era a própria solenidade que naquele momento fôra realizada!

Falando às mães com particular afeto se pronunciou o Sr. Arcebispo. Saudava naquele momento as mães operárias, que confiantes nas promessas do Altissimo, não temiam as proles numerosas, que enchem os lares duma santa alegria. Dirigiu uma bênção e uma saudação igualmente afetuosa a todas outras senhoras e moças, que apesar de seus encargos sociais, encontram tempo para auxiliarem a Igreja em suas múltiplas obras de piedade.

Finalmente solicitou o concurso de todas as comungantes para convidar todos os homens da Arquidiocese a participarem da comunhão que seria realizada às primeiras horas da manhã de hoje.

As últimas palavras do nosso carissimo Pastor quasi não puderam ser escutadas tais as aclamações que o entusiasmo provocou entre as moças e senhoras que lotavam as dependências do Anhangabaú.

A BÊNÇÃO APOSTÓLICA

Cessados os vivas e os repetidos aplausos, S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Legado Pontifício, concedeu a todos os presentes a bênção apostólica.

Ao se retirarem, os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos foram alvos de novas manifestações da massa popular.

Aos poucos, depois foi se dissolvendo a concentração das jovens e senhoras que ofereceu ao Brasil inteiro um inesquecivel espetáculo de catolicidade.

Malas, Pastas e Artigos de Couro em Geral ---

Blusas de Aviador em Couro, Camurça etc. --

CAMISARIA BRASIL

Variado sortimento de Artigos para Cavalheiros

Venda especial por estes dias

RUA SEMINARIO N. 196
Telef. 4-5915 — S. PAULO

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) — Oficinas próprias — Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

BOMBAS
Para Residências, Construções

J. B. ALTMANN
R. General Osório, 35 - S. Paulo

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

REGULAMENTO DA GRANDE PROCISSÃO EUCARISTICA DE HOJE

A procissão eucarística desta tarde constituirá a apoteóse final do IV Congresso a Nosso Senhor Sacramentado.

O Revmo. Sr. Cônego Pedro Gomes, encarregado geral da Procissão, baixou um regulamento que deverá ser obedecido, para que haja a maior ordem e respeito na imponente solemidade de hoje.

Deste regulamento, reproduzimos os tópicos principais que deverão ser lidos e obedecidos não só pelos assistentes, como tambem pelos participantes: Revmo. Clero, associações, colégios e fiéis em geral.

— O Santissimo Sacramento sairá da Matriz de São Geraldo das Perdizes, no grande Ostensório de ouro, oferecido pelo povo católico, levado pelo Legado Pontificio, em majestoso carro movimentado por dois Sacerdotes revestidos de dalmáticas.

— Ás 16 horas deve tudo estar preparado para o início da Procissão.

— O trajeto da Procissão será este: Largo Padre Péricles, Rua General Olimpio da Silveira, Praça Marechal Deodoro, Avenida São João e Vale do Anhangabaú (Praça do Congresso).

— Tratando-se de uma Procissão extraordinária e mesmo única no género, em São Paulo, é de absoluta necessidade o maior espirito de disciplina e a mais estrita obediência, sacrificando-se em beneficio da colatividade, todos os interesses particulares e mesmo associativos.

— Aos Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas, Superiores Religiosos, Comissários de Ordens Terceiras, Diretores de Confederações, Federações, Arquiconfrarias, Confrarias, Irmandades, Associações, Assistentes Eclesiásticos de entidades religiosas cumpre, desde já, inculcarem esta necessidade de absoluta disciplina, obediência e de sacrifício.

— *Nenhuma criança* tomará parte nesta Procissão, salvo os alunos de Colégios Religiosos, sob a inteira responsabilidade dos seus respectivos Diretores.

— Em vista do que fica dito, não se permitirá aos adultos levarem consigo crianças, no desfile. Os pais que desejarem levar os filhos, devem aguardar, no Vale do Anhangabaú, a chegada da Procissão, com flores para oferecerem a Nosso Senhor Sacramentado.

— O leito da rua, por onde passa a Procissão ficará exclusivamente reservado ás pessôas que tomam parte no desfile.

— Em vista do estreitamento da Rua General Olimpio da Silveira, entre o Viaduto do Pacaembú e a Praça Marechal Deodoro, não é permitido o estacionamento, para assistir ao desfile, no trecho compreendido entre a Matriz de São Geraldo e a Praça Marechal Deodoro.

— Os que estacionarem nos passeios para assistirem á passagem da Procissão não devem acompanhá-la. Depois de passada, sairão pelas ruas transversais e se dirigirão ao Vale do Anhangabaú, para receberem a bênção final.

— Só darão ordens pessôas devidamente autorizadas, e as suas determinações cumpre que todos obedeçam, para evitar confusões e atropelos.

— No dia 7 de Setembro, ás 14.30 horas, começará a concentração das pessôas que vão tomar parte no desfile, as quais ocuparão, na Avenida São João, os lugares que lhes forem de antemão designados.

— A colocação das pessôas no desfile se fará em dez de fundo de cada lado da Avenida São João.

— Se por qualquer imprevisto, uma das fileiras perder um dos seus componentes, o lugar vazio não será ocupado por ninguem.

— Cada grupo de cem pessôas (10 x 10), terá um sub-chefe com braçadeira verde. Cada dezena de sub-chefes terá um chefe com braçadeira vermelha. Cada chefe obedecerá á orientação do sacerdote que lhe fôr designado.

— No caso de necessidade urgente, cumpre avisar o sub-chefe de braçadeira verde, que providenciará.

— Os alunos de Colégios Religiosos devem apresentar-se com uniforme de gala.

— Os Colégios que possuirem corporações musicais ou fanfarras obedecerão á orientação do Sacerdote encarregado da parte musical do Congresso. Nenhuma fanfarra tocará durante o desfile da Procissão.

— As pessôas do interior, cujos trens partem antes das 20 horas, não devem tomar parte no desfile.

— Os membros de Ordens Terceiras (homens e senhoras) e de outras associações de hábito, devem apresentar-se vestidos com o respectivo hábito.

— Por ser longo o percurso, convirá que se abstenham de tomar parte na Procissão pessôas idosas ou de constituição franzina, as quais poderão assistir aos desfile, ao longo da Avenida São João ou no Vale do Anhangabaú.

— Todas as ordens devem ser executadas com precisão e a mais estrita disciplina.

— Na Praça do Congresso, estão os lugares reservados ás pessôas que tomam parte no desfile. Os que ali aguardam a chegada da Procissão devem respeitar o cordão de isolamento mantido pela Guarda Civil.

— Não se admitem estandartes, sómente bandeiras.

— Ao sinal de que o Santíssimo Sacramento deixou a Matriz de São Geraldo e começou a Procissão, deve imediatamente cessar qualquer conversa, pois todo o cortejo forma um só corpo, de que participam mesmo os que, estacionados nos passeios ou postados ás janelas, apenas assistem ao desfile.

E' a seguinte a direção central da Procissão, com quem devem se entender os encarregados dos diversos setores: *Cônego Pedro Gomes;* Auxiliares: Revmos. Padres João Pheeney C. Silva e Alfredo Sampaio. Locutor Movel: Padre Agnelo Rossi.

Para maior ordem no certame eucarístico, as autoridades e o povo em geral deverão se colocar nos pontos indicados para os diversos setores:

1) Colégios Femininos (Avenida São João entre as ruas Vitória e Maria Teresa).

2) Filhas de Maria (Avenida São João entre a rua Duque de Caxias e Alameda Glette).

3) Ação Católica (Avenida São João esquina da Rua Comandante Salgado).

4) Associação de Senhoras (Avenida São João entre as Alamedas Glette e Nothmann).

5) Colegios Masculinos (Avenida São João entre Alameda Nothmann e Rua Piratininga).

6) Congregados Marianos (Praça Marechal Deodoro, entre as Ruas Piratininga e Lopes de Oliveira).

7) Associações de Homens (Rua General Olimpio da Silveira, entre as ruas Rosa e Silva e Gabriel dos Santos).

8) Religiosas (Rua General Olimpio da Silveira, entre as ruas Cons. Brotero e Margarida).

9 Coroinhas (Rua General Olimpio da Silveira, esquina da Rua Tupi).

10) Seminaristas (Rua General Olimpio da Silveira, próximo ao viaduto Pacaembú, junto ao poste de luz número 38/3.913.

11) Clero (Rua General Olimpio da Silveira, entre o viaduto Pacaembú e a rua Lavradio).

12) Cônegos, Monsenhores e Abades (Lago Padre Pericles, esquina da Rua Traipú).

13) Militares (Rua Marta).

(Igreja São Geraldo das Perdizes).

14) Arcebispos e Bispos (Igreja São Geraldo das Perdizes).

A Vida Eucaristica no Lar

CONDIÇÃO INDISPENSAVEL PARA DESPERTAR AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS E RELIGIOSAS

Dr. Alceu de Amoroso Lima

Estamos vivendo grandes horas. Estamos vivendo um dêsses momentos que sabemos ser efêmeros como tudo o que ultrapassa o nível comum dos acontecimentos, mas sabemos também que ficará para sempre gravado em nossa vida, como poderá ficar gravado em nossa história, se soubermos viver êstes momentos com a intensidade, o fervor, a plenitude, com que devem realmente ser vividos. Estamos vivendo em um dêsses oasis eucarísticos que de vez em quando se abrem no deserto da nossa existência coletiva e devemos nos esforçar por conseguir que baste a vencer o próprio deserto e não constitua apenas um momento fugaz de repouso, de grandeza e de elevação, na marcha penosa pela areia quotidiana.

Lançando o olhar pelo mundo contemporâneo que vemos em tôrno de nós? As guerras, as revoluções, as crises de tôda ordem, fizeram mergulhar no abismo do sofrimento e da miséria uma civilização que fulgava, no século passado, ter alcançado o segrêdo da felicidade. Sôbre as ruínas dessa ordem corrompida, uma nova ordem pretende se implantar, não mais construída sôbre a exaltação burguesa do individuo mas sôbre a soberania socialista das massas, sôbre o imperialismo nacionalista das raças, ou sôbre a onipotência estatalista dos novos leviatãs.

A civilização liberal suicidou-se corrompida pelo seu consentimento albanitismo. A civilização totalitária e socialista pretende erguer-se sôbre as suas ruínas, em nome de um heroismo que exalta as virtudes do orgulho e da potência dos super-homens e esmaga impiedosamente sob suas botas os intangíveis direitos dos fracos, os modestos haveres dos pobres, as virtudes dos pacíficos.

Uma grande sombra desce sôbre o mundo. Uma agonia extrema abate os povos esmagados. Um orgulho desenfreado levanta as multidões dominadoras. Ah, se fôssem êsses os prenúncios dos tempos apocalípticos, que alegria! Se as guerras em que os povos motorizados se esmagam mutuamente, servindo-se dos engenhos mais requintados do seu génio criador, fôssem o sinal do fim dos tempos! Se os corcéis da fome, da peste, da miséria que desceram sôbre o mundo fôssem os anunciadores das trombetas do Eterno, que um dia romperão nuvens e cenário pelos horizontes anunciando a volta do Verbo, seria então para os que vivem da verdadeira esperança a aurora da redenção!

É possível, porém, que assim não seja. É provável, mesmo que a grande miséria do mundo contemporâneo, não seja ainda a véspera da Redenção final e sim a agonia catastrófica de uma civilização que morre, como morreu com Philoxoemen a mais bela das civilizações antigas, como se extinguiu na mão dos Bárbaros mais puros dos impérios do outrora, como Bizâncio se aniquilou, como se sufocou a Idade Média, como a India, como a China, como o Egito, como Cartago, como as civilizações pre-colombianas e até como as misteriosas culturas africanas ou lendária Atlântida, foram aniquiladas para que novas civilizações voltassem a surgir e com elas voltassem os homens a viver tenazmente o ciclo humilde ou agitado de seus amores, de seus trabalhos, de suas ilusões.

Estamos, de qualquer forma, vivendo uma grande época da história, a maior quem sabe de tôdas as épocas, se levarmos em conta que hoje não são as cidades ou os povos ou os reinos que se agitam, mas os continentes em peso e os próprios hemisférios. É a Europa que se esfacela mas aspira a manter o domínio do mundo e é sôbre as ruínas dos impérios universais que os novos impérios tentam levantar as suas torres de orgulho satânico e de opressão imperialista. É a Ásia que acorda de um sono milenar e sacode o jugo europeu para cair sob um jugo muito mais feroz e imideoso de um paganismo que pretende descender do próprio Sol.

E é a nossa América também que se levanta, que toma consciência do seu papel no mundo, que se une em tôrno de ideais que podem vir a degenerar nos mesmos êrros que os daqueles contra os quais hoje se erguem, se não souberem ver que a liberdade sem Deus é um mito tão perigoso quanto fôrça que se divinisa ou o albanitismo que faz o mundo girar em tôrno de si mesmo e considera a vida um momento de volúpia e nada mais.

Entre êsse choque alucinante de ordens velhas que mergulham no passado e ordens novas que tentam se impor pela violência: entre raças que se levantam, culturas que se despedaçam, continentes que despertam, impérios que se aniquilam ou se renovam — o que mais se ouve perguntar é com quem estará a Vitória.

Ora, não é esta a pergunta que devemos fazer. Nem mesmo nos cabe fazer aquela outra pergunta muito mais nobre, que é a de saber com quem está a Verdade.

A grande responsabilidade do Cristianismo, no mundo, é que êle sabe com quem está a Verdade, como sabe com quem estará a Vitória. Não é, portanto, de interrogações que se faz a nossa vida cristã. Ao menos de interrogações relativas ao destino final da Vitória e à última colocação da Verdade. Nosso drama e nossa dúvida, no mundo, estão no caminho terreno, não na chegada. Estão nos métodos de ação, não no fim a alcançar. Para onde vamos, sabemos perfeitamente. O ponto é saber como vamos e de que modo podemos ajudar o mundo a empreender a sua viagem, essa viagem dramática de que participamos e cujas peripécias são, para nós, quase tão misteriosas como para aqueles que ignoram o sentido da viagem.

No fundo, tudo isso é de uma simplicidade absoluta. Somos nós que complicamos a vida e o seu sentido profundo. O dever católico, na hora presente, é colaborar para a simplificação da existência. É mostrar que o segrêdo da hora presente não é diverso do segrêdo de tôdas as horas. E que a verdade, como a felicidade, está ao alcance de nossas mãos. E que tanto no silêncio e no recolhimento do êrmo, como no clamor dos acontecimentos mais catastróficos, só há um caminho verdadeiro — o da humildade e o do amor que tenham como medida não a nós mesmos ou ao mundo, mas a Deus. Pois o próprio amor e a própria humildade foram corrompidos por aqueles que fazem do mundo ou de si mesmos a medida de tôdas as coisas.

O que a Igreja do Cristo nos ensina não é o amor das vitórias sôbre os homens, não é a falsa humildade dos conformados e indiferentes e sim o amor que vive de sacrifício para levar os homens a Deus e trazer Deus aos homens, e sim a humildade que não é uma fuga às coisas dêste mundo mas uma vida intensa que acredita que tudo é novo sob o sol enquanto há uma alma a salvar ou um coração a conquistar.

Que ideal é êsse, dir-nos-ão os homens de nossos dias, impregnados de albanitismo ou deslumbrados com o heroismo dos fortes e o poder dos vitoriosos, que ideal de vida é êsse que ainda vem hoje nos pregar, como virtude, êsse amor em Deus e essa humildade sobrenatural, essa moral de escravos, como disse o Nietzsche, quando aquilo de que precisamos é ser fortes, poderosos e ricos, para impor ao mundo o nosso prestigio e defender o nosso lugar ao sol? Essa é a linguagem dos homens do mundo. Esse não é, porém, o verbo de Deus. A despeito de todos os sofismas — que hoje como ontem embebem a terra de luto e de sofrimento, em nome de uma falsa felicidade e de ideais errados — é das virtudes segundo o Cristo e não das virtudes segundo os super-homens que o mundo sempre necessita. Com elas ou contra elas será feita a Ordem Nova que os tempos de hoje estão gerando entre as dores cruciantes que abalam os nossos horizontes. Não temos a mínima ilusão de que essa Ordem, seja qual fôr, venha a ser perfeita. Mas sempre devemos tentar que as coisas se aproximem o mais possível dos modelos que Deus nos indicou. E não é viver segundo a lei divina preferir deixar as coisas como estão, pela impossibilidade de as fazermos ser tão boas quanto deveriam ser. Devemos sempre querer em tudo o máximo, mas sempre agradecer a Deus o mínimo.

No mundo utilitário em que vivemos, a primeira e maior claridade que defrontamos é colocar a vida sobrenatural no posto de absoluta eminência que lhe cabe. Tanto a civilização que hoje se desfaz, como algumas daquelas que tentam erguer-se sôbre essas ruínas, escarnecem dessa hierarquia de valores. De modo que o nosso dever é deslocar o problema da opção entre soluções de ordem puramente política e econômica para uma solução de ordem religiosa e portanto mais alta e mais completa, em que se volte de novo a considerar a existência, dos homens e das sociedades, segundo uma hierarquia de valores diferentes. Basta ver que no conceito puramente pragmático de existência, não há lugar na sociedade nem para o sacerdote nem para o monje. O capitalismo dêles escarnecia, na fase vitoriosa de sua ascensão, como o comunismo os flagelou, na fase cruciante de seu domínio, como o nazismo os persegue, sob as formas mais diretas ou mais disfarçadas e sutis, o que é sempre muito mais perigoso.

Ora, numa nova ordem de valores sociais, que seja realmente superior ás que hoje dominam o mundo moderno,

(Conclue na 4.ª página)

Regosijando-se com a celebração do IV Congresso Eucaristico Nacional
a
CASA CAÇA E PESCA
cumprimenta os Srs. Congressistas e seus inumeros clientes:

Ferrão, Guimarães & Cia. Ltda.
ANTIGOS AUXILIARES DA "CASA ARMBRUST" S/A
ESPÕE A VENDA POR ATACADO E VAREJO: —
Armas e munições, artigos de pesca, cutelaria, louças, fogareiros, lanternas a gasolina e com pilhas, garrafas termais, artigos domesticos e uma infinidade de otimos artigos — Revendedores dos artigos "GILLETTE" — Tintas, esmaltes e vernizes "SUPERBA".
Rua Libero Badaró, 590 — Telefone 2-5887
Caixa Postal, 784 — Telegramas "CAÇAPESCA" — SAO PAULO

O que foram as confissões dos homens

no IV ongresso Eucaristico Nacional de São Paulo

Comentava-se em um círculo de amigos, algum tempo antes da realização do IV Congresso Eucaristico Nacional, a ferrenha oposição feita pelos espiritas e protestantes, contra o magno certame de fé, a realizar-se nesta Capital. Um piedoso Sacerdote que se encontrava presente lembrou então muito a propósito, que "se tamanha é a oposição, deve-se esperar que o Congresso produza muitos frutos".

Sómente quem viveu em São Paulo nestes quatro gloriosos dias, pode avaliar os beneficios imensos que o Congresso veiu trazer no campo espiritual a todos quantos se encontram na capital bandeirante.

A comunhão das crianças, foi como que o toque de despertar, pois, ninguem pode ficar indiferente ante o magnifico espetáculo de fé, oferecido por aquele cem milhares de crianças, que desafiando as intemperies, permaneceram firmes em seus postos para protestarem do modo mais belo, o seu sincero amor a Jesús.

Veiu depois a comunhão das senhoras, cujo sucesso superou todas as espectativas, mesmo as mais otimistas.

No entretanto, a nota mais vibrante do Congresso até o momento, foi dada pelas confissões dos homens, e cremos que sómente a comunhão da meia noite, conseguirá superar em emotividade e grandiosidade.

Já no sábado á noite grande era o número de homens que procurava confessar-se nas várias igrejas da Capital. Eram naturalmente previdentes, os "salidos". Na porta de não poucas igrejas, ouviam-se o mesmo rifão:

— Você vai confessar-se hoje?

— Ora, se você fôr esperar para confessar-se amanhã, vai pegar uma fila tão comprida, que antes de chegar a falar com o Padre, o Congresso já acabou.

Quem assim falava, certamente pecava um pouco ao exagero, no entretanto, não estava exageradamente longe da realidade.

De fato. Quem teve ocasião de percorrer as várias igrejas da cidade durante o domingo, deve ter ficado realmente impressionado com o espetáculo que lhe foi dado presenciar.

Na igreja de São Francisco, a tradicional igreja das trezenas, o número de pessoas que procurava um confessor era grandioso. Todos os confessionários estavam ocupados, e as filas virando e revirando por entre os bancos chegavam até quase ao altar-mór. No entretanto, penetrando-se pela sacristia constatava-se com admiração que o número de pessoas que se confessava em confessionários improvizados era maior que o das que estavam na Igreja. Individuos havia que de todas as idades e condições, ricos e pobres, jovens e velhos, todos porém com grande desejo de se confessar, para poderem á meia noite prestar o seu tributo de amor, agradecimento e adoração a Jesús Sacramentado.

São incontaveis os números de primeiras comunhões. Que se tivesse demorado um pouco no meio da lufa-lufa reinante, poderia ter ouvido muitas conversas mais ou menos assim:

— ... eu não sei bem quanto tempo faz que não me confesso, lembro-me que quando era muito criança assisti a umas aulas de catecismo na minha paróquia, porém não me recordo se cheguei a confessar ou comungar, e o senhor compreende, isto foi a trinta e cinco anos.

— Mas o senhor ainda se recorda do ato de contrição?

— Bem o frade deu-me um livrinho e já o li umas duas vezes, no entretanto, eu precisarei de mais umas explicações e como todos os Padres estão ocupados confessando é que me dirigi ao senhor para me esclarecer melhor...

E assim, auxiliando-se reciprocamente, muitos e muitos individuos puderam confessar, encontrando novamente "o Caminho, a Verdade e a Vida".

No entretanto, não só na igreja de São Francisco verifica-se tal movimento. Em São Bento, apezar do grande número de confessionários, a enorme Basilica estava intransitavel. Na igreja do Colégio São Luiz as confissões do sábado prolongaram-se até altas horas da noite, e no domingo reiniciaram-se ás primeiras horas da manhã, sem todavia oferecerem solução de continuidade durante todo dia. Outras igrejas como a Consolação, Boa Morte, Santa Ifigênia, Santa Cecilia, Carmo da Liberdade, Santa Generosa, todas emfim, viram-se apuradas para atender a um número tal elevado de confissões; e tenho a certeza, de que se fôr feita uma estatistica, batemos pelo menos o recorde nacional de confissões de homens.

Vibrou assim mais uma vez a alma brasileira ao chamado de Jesús. Todos esses homens depois de confessados voltaram a seus lares, tranquilos e confiantes, em paz com Deus, aguardando a hora sublime e plena de recebê-Lo todo em seu coração, para lhe falarem novamente, com a singeleza dos tempos da infancia, fazendo-Lhe os mais fervorosos protestos de amor e filial submissão, e pedindo-Lhe muita paz e prosperidade, para si, para suas famílias, e sobretudo uma grande e justa paz para todo mundo, mas muito particularmente para este nosso amado Brasil!

EM VISITA A S. EXCIA O LEGADO PONTIFICIO

Ontem, ás 11 horas da manhã, foi visitar S. Excia. Revma. o Sr. Legado Pontificio, a peregrinação carioca junto ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Em nome dos peregrinos saudou S. Excia. Revma. o Assistente da Junta Nacional de Ação Católica, Mons. Leovigildo Franca.

Em resposta, o Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico discorreu sobre os três grandes afectos dos católicos, a saber, Sagrada Eucaristia, Nossa Senhora e o Papa.

Quando falou sobre Nossa Senhora, o Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico disse que era talvez o mais antigo dos congregados marianos do Brasil, porque era congregado ha mais de cincoenta anos.

Depois de várias referências de S. Excia. Revma. recebeu no salão nobre, onde lhes deu a mão a beijar.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

A VIDA EUCARISTICA NO LAR

(Conclusão da 3.ª página)

qualquer dessas duas formas de vida — sacerdotal ou monástica — representa o ideal da vida humana. O sacerdote e o monge não são hoje menos ideais que na Idade Média. A perfeição de uma vida nada tem a haver com o estado da técnica ou da ciência, com a forma dos vestuários ou os regimes políticos. Entre os castelos dos barões feudais ou os arranha-céus do novo feudalismo da riqueza e do poder, são êles os tipos de homens mais perfeitos, porque os tipos de vida mais divina.

Estamos, justamente, aqui reunidos para dizer ao Brasil que o segredo do seu futuro não está nem na sua riqueza, nem na sua força, nem no seu saber, e sim nas suas virtudes. E que essas mesmas virtudes serão via se os seus melhores valores, nas novas gerações sobretudo, não se encaminharem para a vida perfeita e reconhecerem no estado sacerdotal e na vida religiosa integral não sòmente a mais bela das vidas, mas ainda a mais fecunda para toda a comunidade.

A grande miséria do mundo moderno é o crescente prestigio do profano sôbre o sagrado. Ora, o cristianismo veiu justamente não só confirmar o ideal sacral da existência que já era o do paganismo superior, mas ainda mostrar que essa sacralização só podia ser empreendida pela Graça Divina e por uma comunicação constante de Deus aos homens, através da vida sacramental e particularmente da vida eucarística. E é por isso que a Ação Católica e a Devoção Católica, isto é a Comunidade Cristã em sua dupla vida ativa e contemplativa, como formar imediatas de nos entregarmos ao apostolado leigo da vida em sua plenitude, devem valer mais para nós outros, do que o acerto de todos os ideais políticos, econômicos ou culturais.

É este o verdadeiro sentido dos Plebiscitos eucarísticos, como o que estamos vivendo nestes dias inesquecíveis. Nesta terra de São Paulo, apostólica pelo nome e pela tradição histórica quatro vezes centenária pois embebe suas raizes, com a santidade de Nóbrega, de Anchieta e seus companheiros, nas mais remotas origens da nacionalidade, e apostólica ainda mais pela fé inquebrantável dos seus filhos de hoje, para os quais não há dificuldades insuperáveis nem realizações de meio têrmo, — são êsses Plebiscitos eucarísticos que desfraldam os estandartes da Cruz, como aquêles que representam a própria Vitória e a própria Verdade.

O ideal sacerdotal é o mais belo ideal da existência humana. A vida monástica, longe de ser uma fuga do mundo, é o melhor dos meios para levar ao mundo um pouco de consciência da verdadeira vida. Os povos e as pátrias só são grandes e dignos quando sabem honrar os que vivem para Deus, com sacrifício de ambições mundanas e vivem no mundo para lhe revelar e lhe trazer o segredo dos mistérios divinos.

Não é, pois, nem da volta a ordens políticas superadas nem da ida a novas ordens impregnadas de um titanismo tiranico, que a nossa pátria pode esperar o caminho do seu verdadeiro futuro.

Cada povo deve ser fiel a si mesmo, mas acima de tudo deve ser fiel á verdade. Quando essa Verdade coincide com a sua tradição histórica, tanto mais fácil lhe será obedecer á própria lei do progresso e da prosperidade segundo a lei natural e a lei divina.

Creio ser êsse o caso da nossa terra. Nascemos na hora mesma em que a expansão da Fé irradiava do velho continente e vinha tocar as novas plagas, onde um grande futuro lhe estaria reservado.

Depois, muitas vicissitudes sofreu a Fé católica, no curso da história do nosso povo. Não basta ser fiel á tradição, para que saibamos o caminho a seguir. Pois no decorrer da história de nossa Fé muitos êrros foram cometidos, muitos falsos caminhos palmilhados.

Não é a tradição e sim a verdade, que teremos sempre de trilhar. E para isso é mister que a Igreja, guarda fiel das promessas de Cristo e da verdade una, santa, católica e apostólica, continue a ser para a nossa terra, não uma instituição apenas tolerada, nem uma potência temporal privilegiada, e sim um viveiro de almas santas, de almas fortes, de almas verdadeiramente divinizadas, que sejam para o nosso povo e para a nossa tibieza um perene apêlo ás virtudes sobrenaturais e ás promessas e responsabilidades que a Graça comunica, sem cessar, á natureza.

É mister tambem que as famílias brasileiras, longe de afastarem os filhos do serviço divino, incutindo-lhes ideais de riqueza e prestigio puramente temporais e mesquinhos, vejam nas vocações sacerdotais que acaso a graça divina neles suscite, uma marca da preferência de Deus e uma felicidade incomparável para êles próprios. Cabe no ambiente familiar uma decisiva influência na orientação das vocações religiosas. A noção da Graça, bem sabemos, é mais forte que toda e qualquer influência humana. Mas a Graça não destrói a natureza, nem na vida individual nem na vida social, de modo que o meio familiar, onde se processa grande parte da formação humana, tem uma considerável importancia na orientação da vida para Deus, para o mundo ou para si mesmo. Pois são esses os três caminhos que se abrem, em nossa frente, na hora das deliberações vocacionais. A opção não recorre sem uma exclusividade mas uma hierarquia. Quando ela é marcada em cada um dos três caminhos por uma deliberação decisiva e por uma subordinação ilimitada a um dos três ideais, temos a mares de uma personalidade forte que fará da vida alguma coisa, para Deus, para o mundo ou para si mesmo, renovando o seu ideal de perfeição, no Santo, no Herói ou no Silvarita.

Longe de serem univocos, porém, esses ideais e portanto equivalentes, são quase totalmente estranhos entre si.

O homem que vive para si mesmo e tem como ideal o silvaritismo, é a grande chaga, não só do mundo moderno mas de todas as civilizações. Pois todas elas foram destruidas precisamente por êsse tipo de vida, por êsse aviltamento de ideal por essa deturpação completa do sentido verdadeiro da existência e portanto por essa deificação do ser humano que está na raiz de todas as desordens.

O homem que vive para o mundo, isto é, para uma grande causa exclusivamente temporal e tem como ideal o heroismo terreno, vive sem dúvida num plano superior ao do silvarita e muitas vezes grandes virtudes que nos iludem e os iludem a si mesmos. Nada disso impede que vivam ainda uma vida mutilada e incompleta ou mesmo altamente nociva para os verdadeiros destinos do mundo.

Podemos dizer que a era em que estamos vivendo é mesmo uma época de vícios, do que de virtudes desorientadas. Há hoje no mundo menos êrros do que bandos de verdades sem rumo. Vemos, por toda parte, a serviço das causas mais monstruosas um desperdício espantoso das mais altas qualidades de heroismo, de sacrifício, de dedicação até a morte. Não falta hoje a coragem de morre. O que falta é o discernimento das causas dignas de nossa morte.

E nesse ponto é que a Igreja aí está, hoje como ontem, hoje como sempre, a nos dizer com solicitude de mestra infalivel e o amor insuperável de mãe, que só há um ideal de vida digno de receber todos os nossos sacrifícios — o da vida vivida para Deus, seja no exercício da mais vulgar das tarefas quotidianas, seja na dedicação ás causas mais sublimes. Pois a beleza da vida não está na grandiosidade das tarefas e sim na qualidade profunda do nosso esforço. Não é o saber, nem o poder, nem o possuir que marca os homens aos olhos de Deus e sim o Amor. O amor por Ele, o amor com Ele, o amor ás criaturas por amor do Criador.

Viver para Deus, portanto, no mundo ou fora dêle, na vida mais intima como na vida mais pública, nas profissões mais humildes como nos postos do maior relevo, na opressão do sofrimento ou das derrotas como na euforia das vitórias, viver para Deus cada minuto de nossa vida é o mais simples e o mais sublime segredo de toda a história do mundo. Quando essa vida em Deus nos leva, então, ao repúdio do mundo e á entrega total ao serviço divino, temos nela a vida perfeita, a plenitude de homem que volta á sua origem e reflete de perto e de novo a fonte da sua próoria imagem.

Fazer com que, desde a infancia, se viva na compreensão dessas verdades elementares, é o dever primordial de toda família verdadeiramente católica. Levantemos, pois, os corações ao alto e peçamos a Deus que esta hora grandiosa que estamos vivendo, que êste entusiasmo, estas multidões, estes clamores, não sejam apenas o fervor contagioso de algumas horas, de alguns dias, mas sim a marca efetiva e indelével do Espírito Santo em nossa vida de nação cristã, que não quer saber de nenhum dos ideais mundanos, que os super-homens esmalham demagogicamente pelos horizontes de hoje, exaltando a fé nos chefes, a esperança na dominação, o amor das vitórias neste mundo, mas que continua hoje como ontem a confiar num só Salvador que não é dêste mundo, numa só doutrina que vem do Verbo de Deus, numa só vida verdadeira que a Eucaristia alimenta, segundo o espírito sobrenatural da Fé, da Esperança e da Caridade.

Esse deve ser o espírito do Brasil em Guerra. Em guerra não só contra aqueles que o feriram em sua dignidade de povo livre e na vida preciosa dos seus concidadãos, — mas em guerra contra os falsos ideais da existência, em guerra contra a ausência de ideais na existência. Pois há uma coisa pior do que o pecado — a ausência do sentimento do mal: uma coisa pior do que o êrro, a indiferença á verdade.

Tenhamos pois, como fanal na encruzilhada sombria em que se encontra o mundo, não qualquer luz enganadora que as lampadas efêmeras da terra nos enviam, mas a próoria fonte de toda Luz, a Luz que é Amor no Pai, Sacrifício no Filho e Santificação no Espírito.

Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

PEREGRINAÇÃO DE MINAS GERAIS

Os peregrinos de Minas Gerais presentes em São Paulo deverão visitar às 15,30 horas de hoje no Palácio São Luiz, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, a quem prestarão homenagem.

O SNR. LEGADO PONTIFICIO NA EXPOSIÇÃO MISSIONARIA

Ao retirar-se do grande banquete com que o homenageou o governo do Estado, o Exmo. Revmo. Sr. Legado Pontifício dirigiu-se em visita á Exposição Missionária, onde recebeu as homenagens dos organizadores, tendo percorrido os «estands», que examinou com carinhoso interesse, não ocultando a impressão lisonjeira que lhe causou dita exposição, certamente uma das mais importantes realizações do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Em nossos clichés, apresentamos dois aspectos dessa visita.

O DIA DE ONTEM DO EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO NO URUGUAI

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Alberto Lavame, Núncio Apostólico no Uruguai, após celebrar a Santa Missa, ontem, assistiu á empolgante comunhão geral das senhoras e moças.

Visitou S. Excia. a exposição missionária, percorrendo todos os "stands" e examinando-os detalhadamente, com o maior interêsse.

Compareceu ainda ao almôço oferecido pelo Sr. Interventor Federal, no Automóvel Club.

Depois S. Excia. visitou o Mosteiro de Santa Teresa, na rua Monte Alegre, onde foi alvo de uma entusiástica manifestação de apreço; e a seguir, em companhia do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo de Montevidéu, esteve no Recolhimento de São Pedro, á rua Bartira.

A noite S. Excia. Revma. assistiu o sermão aceleno, e celebrou a segunda missa da comunhão geral dos homens.

S. Excia. Revma., entre outras, recebeu a visita do Sr. Vicente Prontini e senhora, — esta prima de S. Excia.

* * *

— O Exmo. e Revmo. Sr. D. Alberto Levame, deverá seguir amanhã cedo por via aérea, para o Uruguai, em companhia do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Montevidéu.

MOVIMENTO NO PALACIO SÃO LUIZ

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, recebeu na tarde de ontem, diversas peregrinações provenientes de vários Estados e de algumas das nações vizinhas.

Peregrinação Mineira de Juiz de Fora — Chefiada pelo Exmo. e Revmo. Bispo daquela Diocese, Dom Justino Maria Santa, e composta de cerca de 100 peregrinos. — Dentre os peregrinos presentes, pudemos constatar o nome dos seguintes: Revmos Padres Isiard Gama, F. Maximiano de Oliveira, Humberto Venhoever (pela redação do «Lampadário»), Domingos Nardy Pereira, Mário Silva Brasileiro e Newton Pimenta Luz; SS. Revmas. Irmã Gertrudes e Irmã Josefa (do Colégio Santa Catarina); Srs. Jaime Salgado Pereira, José Maria Dias Assunção, Vicente de Paulo Burnier, Alvaro Martins Villela e Sra, Alberto da Cunha Horta, Francisco Garcia Villela e Sra. Aures Lemos, Anésia Lemos, Elvira Barros, Maria José de Gouvêa, Maria de Aquino Rocha, Marista Teperine Horta, Maria Armanda Horta Lemerave, Paula Barros, Maria de Lourdes Sousa, Maria Teresa Barcellos, Maria Letícia Barcellos, Iracema Nascimento, Maria José Vieira, Candida Alves Horta e Maria Magali Costa.

Saudando o Exmo. e Revmo. Arcebispo de São Paulo, falou o Bispo da Diocese de Juiz de Fora, tendo Dom José Gaspar, agradecido as manifestações de aprêço que acabava de receber dos peregrinos de Juiz de Fora, e pedindo, no final de sua oração de agradecimentos, pedido a benção de Dom Justino, para o clero, fiéis e toda a população da Arquidiocese de São Paulo.

Peregrinação de Aracajú — Estiveram em Palácio alguns peregrinos sergipanos, tendo á frente, os Revmos. Srs. Cônegos João Moreira Lima e João Barbosa, este último Secretário Geral do Bispado da referida diocese nordestina.

Peregrinação de Petrópolis — Tambem visitaram S. Excia. Revma. os peregrinos de Petrópolis, de que pudemos anotar os nomes seguintes: Sr. Léo Gama Moret, Sras. Maria Carolina e Adelaide Gama Moret.

A Peregrinação Boliviana — Composta das Exmas Sras. Ana Franck de Lima, de La Paz, Maria Luiza Velasquez, de Cochabamba, e Lola Quiroga Cuelar, de Cochabamba, visitou ontem o Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano.

Peregrinação Paraguaia — Composta de perto de 20 estudantes, de diversos estabelecimentos de ensino da Capital da vizinha nação irmã.

Além das referidas peregrinações, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, recebeu ainda diversas pessoas, provenientes de Niterói, Distrito Federal, e mesmo desta Capital, que foram levar a S. Excia. Revma. os seus cumprimentos pelo feliz êxito que vem alcançando o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Amanhã — S. Excia. Revma. deverá receber, no período da tarde, uma peregrinação mineira procedente de Belo Horizonte, chefiada pelo Exmo. e Revmo. Vigário Geral da referida Arquidiocese, bem assim como elementos componentes da peregrinação capichaba, que comparecerão ao Palácio São Luiz, acompanhados pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Vitória, Dom Luiz Scortegagna.

AS GRANDES SOLENIDADES DE HOJE

O programá do dia da patria

A's 8 horas, grande concentração de todas as associações religiosas, congressistas e povo em geral, na Praça do Congresso.

A's 9 horas, revestido dos paramentos pontificais e precedido de todos os Exmos. Senhores Arcebispos e Bispos e do Clero secular e regular, Sua Excia. o Senhor Legado, sairá da igreja de Santo Antonio encaminhando-se para o altar-monumento.

O Grande Côro Polifônico de 300 cantores, sob a regência do Maestro Com. Fúrio Franceschini, saudará o Eminentíssimo Cardeal Legado com o ECCE SACERDOS MAGNUS de Vittoria, original para quatro vozes mistas, transcritas para côro de quatro vozes viris pelo referido Maestro Fúrio Franceschini.

Antes de se iniciar a imponente cerimônia, será hasteada, na Praça do Congresso, a Bandeira Nacional.

A's 9,30 horas, solenissimo Pontifical "de SS. Eucharistiae Sacramento" de Sua Eminência, executando o Côro a Missa Festiva LAUDATE DOMINUM de Palestrina, original para dois coros de vozes mistas, transcrita e elaborada para dois coros viris a oito vozes pelo referido Maestro Fúrio Franceschini. As partes moveis serão cantadas em fabordão (Viadana, a quatro vozes viris). Nos intervalos, serão executados cantos sacros de autores classicos, pelo Côro Polifônico Masculino, e composições classicas, no órgão do Congresso.

Encerradas estas cerimônias, procurem imediatamente os congressistas tomar sua refeição e disponham-se para a imponente procissão eucaristica.

A's 14,30 horas, concentração do povo na Avenida São João e Parque do Anhangabaú.

As instruções para este grandioso cortejo devem ser cuidadosamente lidas por todos e rigorosamente observadas, o que servirá para atestar o espirito de ordem e disciplina que tão bem caracteriza o povo brasileiro.

A's 16 horas, da Matriz de São Geraldo, das Perdizes, no artistico e suntuoso carro triunfal sairá Sua Excia. o Legado Pontificio trazendo o Santissimo Sacramento na belissima Custódia que o povo poulista ofereceu a Nosso Senhor para o Congresso Eucaristico. Nesta Custódia estão muitos milhares de sacrificios generosamente aceitos para que o Santissimo Sacramento tivesse um trono menos indigno, porque todo feito de nosso amor e gratidão filial.

Poderosos alto-falantes unirão todos á procissão, que será irradiada por todas as emissoras paulistas e várias outras do país. A multidão aclamará com suas palmas a passagem de Nosso Senhor e acompanhará tambem as orações que fará o locutor do Congresso. Um Côro Polifônico, localizado no coreto da Praça do Congresso, executará cantos polifônicos e populares durante a procissão.

A' chegada do Santissimo Sacramento á Praça do Congresso, vinte e uma canoulas, representando os 21 Estados da Federação, queimarão 21 quilos de suavissimo incenso brasileiro, extraido de plantas nacionais das florestas de Mato-Grosso e Goiás pelos nosso abnegados missionários, evolando-se então para os céus este perfume de nossa querida terra em adoração ao Senhor que a enriqueceu de tantas dádivas.

Após a Benção do Santissimo Sacramento e a alocução de encerramento do Congresso, far-se-á a apoteose á Bandeira Nacional, que será arreada pelo Exmo. Senhor Interventor Federal, enquanto a multidão cantará o Hino Nacional, acompanhado pelas bandas de música presentes, e fogos luminosos iluminarão os céus paulistanos.

A adesão dos congregados de Pernambuco

O Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo recebeu ontem os seguintes telegramas de adesão dos congregados de Pernambuco «envia Federação Mariana de São Paulo na concentração IV Congresso Eucarístico Nacional caloroso voto mariano adesão unindo-se espiritualmente congregados bandeirantes nessa grandiosa demonstração Fé, pujança mariana congregados».

«Congregação Mariana mocidade academica Recife, desde plagas nordestinas, com entusiasmo estuante, Leão do Norte genuflexo diante Hostia consagrada, vibra unisomo glorioso Estado Bandeirante envia aplausos solidariedade invejaveis marianos paulistas. Glória Brasil, Igreja Católica; une-se espirito concentração mariana homenagem IV Congresso Eucarístico Nacional.» Pe. Fernandes, com entusiasmo estuante.»

Recebeu ainda a Federação das Congregações Marianas de São Paulo o seguinte telegrama de São João Del Rei, estado de Minas Gerais: «Ao Congresso Eucarístico a solidariedade incondicional dos marianos são-joanenses.»

RECEPÇÃO DE OPERARIOS CATOLICOS PELO LEGADO PONTIFICIO

Domingo, às 16 horas, reuniu-se no «Palacete Prates», vultuoso grupo de membros dos Circulos Operários Católicos, com as respectivas bandeiras, representantes de sindicatos e associações sindicais de grau superior, etc.. Foram todos recebidos por Sua Eminência, o Legado Pontifício, orando nesta ocasião, o Sr. Arnal Antônio Martins, do Sindicato de Bebidas desta Capital.

O orador, em belas palavras, focalizou a fidelidade do proletariado paulista, e dos demais Estados, á Igreja Católica, e a seus ensinamentos. Frizou a existência de uma frente única entre o «circulismo» e os sindicatos, — «a frente de Cristo».

Tributou um preito de obediência ao Papa, alí representado pelo seu Legado, frizando a catolicidade da imensa maioria de nossos artífices.

D. Aloisi Masella respondeu, relembrando aos assistentes o papel da Igreja como defensora dos verdadeiros interêsses dos trabalhadores. Assinalou a importancia básica da «Rerum Novarum», e a magnificência de suas comemorações cinquentenárias, ha pouco realizadas entre nós.

Referiu-se depois, ao que a Igreja espera do operariado. E terminou fazendo um apêlo aos presentes para que compareçam, em massa, á Comunhão dos Homens, para a qual se esperavam 300.000 pessoas.

Deu, a seguir a benção pontificia.

A banda da Guarda Civil, que se encontrava presente, tocou o Hino do Papa, e o do Congresso Eucarístico, que foi cantado, em côro, pelos operários.

BARONE
ALFAIATE
Rua Alvares Penteado, 24 - 1.o and.
Predio Santa Maria
Telefone: 2-3091 — SÃO PAULO

FRUTAS
A DOMICÍLIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró
No. 497 501

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

A VITORIA DO REI

Pe. Ascanio Brandão

— Tu és Rei? pergunta-lhe Pilatos.

— Sim. Eu sou rei!

E coroado de espinhos, em púrpura de irrisão, o cetro de cana, rasgado de açoites, as chagas abertas, condenado á ignominia da cruz, insultado e blasfemado, Cristo Nosso Senhor responde serenamente ao Governador da Judéia — Sim, eu sou Rei!

No calvário ergue-se a cruz e nela escrito: — **Jesús Nazareno Rex Judeorum. Jesús de Nazaré Rei dos Judeus.**

Um Rei de zombaria, um Rei crucificado!

E no entanto, há vinte séculos a História gira em torno da realeza do Crucificado. Nenhum Rei, sábio, político, conquistador ou guerreiro, obteve maior nem mais firme império na face da terra.

Expliquem-nos os homens da razão pura, filósofos e historiadores, este fenômeno único e impressionante da História. Digam-nos se humanamente se explica o triunfo da realeza de Cristo há vinte séculos.

Napoleão meditava no exílio de Santa Helena.

— Meus amigos, diz aos generais fiéis que o acompanham, **conheço bem os homens, e posso vos garantir — Jesús Cristo não era só homem. Era Deus!**

Há um abismo entre Cristo e qualquer outro homem.

Que Ele é Deus, ou a Humanidade enlouquecera há vinte séculos nesta adoração, neste delírio de amor pela realeza e o triunfo do Rei Imortal de todos os séculos.

Não é possível explicação humana ao triunfo da realeza de Cristo e do Cristo Crucificado!

CRISTO VIVE

Vive sim. Não é o personagem que existiu há vinte séculos num recanto da Judéia. Vive comosco. **Emanuel**, Deus conosco o chamaram os profetas.

Em que sentido vive Cristo na história? Responda-nos Napoleão: "Já me habituei a ter gravados na lembrança os exemplos de Alexandre e de **César**. Entretanto, bem ponderado, em que sentido vive César? Em que sentido vive Alexandre? Quem os conhece? Quem se preocupa com eles? Na melhor das hipóteses apenas se conhecem os seus nomes.

E ainda mesmo assim os seus nomes correm pelo mundo como os de outros tantos espíritos, lembrados somente em alguma ocasião e por associação de idéias. São temas de exercícios literários.

Em todo o mundo há um só nome que vive. É o nome de alguém que passou na obscuridade e morreu numa cruz. As nações de todos mais diversas, é em circunstâncias reais, diversas, sábios e ignorantes, nobres e plebeus, todos o conhecem. Milhões de almas confiam na sua palavra. A sua imagem na cruz, no momento da suprema ignominia e humilhação, passa triunfante nas metrópoles civilizadas e orgulhosas, e se ostenta nas ruas e estradas e montes, nos palácios e tugúrios. Inspira as obras primas dos gênios mais sublimes da arte. Não se fala de Jesús Cristo como de alguém que já viveu, é alguém que vive, que palpita de amor ao nosso lado, que tudo inspira, dirige, governa, sustenta.

Alguém vivo, bem vivo, que se ama, por quem se vive, por quem se pode morrer.

CRISTO REINA

Reina e o seu reinado, desde que Herodes na matança dos inocentes o quis destruir na Judéia até á fúria iconoclasta dos Herodes do paganismo hodierno, jamais pôde ser abalado.

Quando o povo saciado de pão no deserto o quis proclamar o seu rei, foge, e vai dizer mais tarde no Tribunal de Pilatos: — **Eu sou Rei. O meu reinado Porém não é deste mundo.** Nem a realeza política, nem a realeza da espada e da fôrça. A realeza do Amor e do perdão. E Cristo reina ainda em pleno século XX e já viu se esborcarem tronos e instituições seculares; vira o Hic jacet na sepultura de todos os seus inimigos.

E no entanto, em seu sepulcro glorioso, comenta **Ventura de Raulica** só se poderia insculpir: **Surrexit non est hic! Ressuscitou, aqui não está.** É o vencedor da Morte.

César desembainhou a espada e bradou: — Não reinará!

Três séculos de sangue não puderam apagar da história o nome de Cristo. Milhões de criaturas sacrificaram para Ele a vida nas fogueiras e patíbulos, nas garras e dentes de feras.

Quando, orgulhoso Diocleciano mandar insculpir em colunas de triunfo: — **Nomine cristianorum deleto.** — Já foi apagado de Roma o nome dos cristãos, estava a cristandade em vésperas de contemplar nos céus a cruz misteriosa de Constantino: — **In hoc signo vinces — vencerás por este sinal!**

E Cristo reina!

A Heresia se levanta e brada: — o Cristo — Deus — não reinará! Rasgaremos a sua Túnica inconsutil!

Ario, Nestorio e tantos outros abalam a cristandade, agitam as massas, lançam a confusão doutrinária em torno da **Verdade de Cristo.**

E Cristo reina sobre a heresia nos triunfos inolvidáveis da sua Igreja imortal.

O mundo se vê diante das ondas barbaras. As patas do Cavalo de **Atila** ameaçam as Terras batisadas e conquistadas para Cristo. E desta vez é ainda Cristo o vencedor na alma apatólica de S. Leão ás portas de Roma, na delicadeza virginal de **Genoveva** ás portas de Paris, e na palavra serena e firme de **S. Remigio** obrigando o sicambro a curvar a fronte: — **Adora o que queimaste, queima o que adoraste.** E o barbaro civilizado no seio da Igreja, queima os seus idolos e adora ao Cristo — Jesús — Aí vem a Idade aurea de Cristo, a caluniada e eterna incompreendida Idade Media. Chamaram-na a idade da treva e da ignorancia. E no entanto o mundo moderno se agita em convulsões de agonia e suspira pela paz de Cristo na civilização cristã de uma nova idade media!

Cristo reinou nas inteligências pela criação das **Unidades, Cristo reinou** soberano na classe operária pelas corporações até hoje choradas e insubstituidas.

A Catedral gótica arremessou aos ares as orações de pedra a proclamar a realeza do seu senhor: Cristo Jesús!

A **Renascença**, inspirou-se nas cenas do Evangelho. A hora da revolta ia soar. **Lutero e Calvino** e os Reformadores lançam o grito de rebeldia, contra a Igreja.

O mundo inteiro se abala. **Nações e** principes na apostasia. Houve momentos em que se julgava periclitar a barca de Pedro.

Inácio de Loiola, Teresa d'Avila, Felipe Neri, Pedro Canisio, Francisco de Borgia, uma floração magnifica de santos, e de apostolos e, finalmente o **Concilio de Trento** preparam e fazem a verdadeira Reforma. **E é Mais um Triunfo do Cristo na Sua Igreja.**

O Enciclopedismo com o genio de **Rousseau**, o sarcasmo de **Voltaire**, a ciência de **olbach** e de **Helvetius**, ameaçam banir da Terra o velho e sediço dogma catológico, a velha Igreja dos pescadores da Galiléia.

— **Aí vai e Cristo, não voltará jamais!** dizia o filosofo a apontar nas aguas do **Sena** a imagem de um crucificado a rodar.

E Cristo venceu a gargalhada de Monsiéu Aouret, o gênio de Rousseau e a ciência do Enciclopedismo que lhe contara os dias.

O século XIX, que se chamou das luzes quis sepultar nas trevas a Jesús Cristo. Viu que fiel discipulo do Mitismo de **Strauss** e de **Paulsen**, quis reduzir o Cristo ás proporções da fragilidade humana, e arrancar-lhe a aureola da Divindade, Sorridente e num estilo sedutor e belo, prometeu sepultar o **Cristo-Deus** de nossa adoração e de nosso amor. Dava cincoenta anos de prazo á velha Igreja após a sua **"Vie de Jesús"**.

E a Igreja de Cristo já o vê sepultado há mais de meio século...

Conte, promete renovar toda humanidade e ameaça **Cristo** e o seu Evangelho, a se recolherem **devotamente** aos museus de antiguidade.

E Conte é hoje um nome. Passou mesmo o fervor dos seus admiradores. E' um nome. Ficou nas paginas frias da história do pensamento, e... é só.

E Cristo vive, reina, impera! Os homens da razão pura, **Kant, Ficht, Hegel**, zombaram do Cristo. Abalam o mundo do pensamento. E no entanto fudam-se universidades em nome de Cristo, e a flor dos pensadores se volta para a Igreja. A florescência do **Tomismo** em fins do seculo XIX e as conversões de genios marcam mais uma vitoria do Rei dos séculos.

Todas as rebeldias modernas não puderam abalar sequer o pedestal da gloria de Cristo.

Cristo vive, Cristo reina, Cristo impera. E reina da fraqueza do aniquilamento aparente de uma Hostia!

Há vinte séculos a humanidade o adora sob as aparências do pão. Cristo-Eucarístico passa triunfante no esplendor dos Congressos Eucaristicos internacionais, proclamado pelas nações e continentes o Rei imortal de todos os séculos. E aqui sim, o triunfo é inexplicável, ás pobres cogitações dos homens da razão.

No Congresso Eucaristico Internacional de Viena, celebre Judeu incrédulo, homem de ciência, profundo conhecedor dos homens e da história, não poude resistir ao triunfo da Hostia. Ante o Cortejo Eucaristico dotia pequenina e branca do Ostensório os joelhos e exclama:

— **Não; não é possivel! Alí há de estar o Cristo real e verdadeiramente presente. A humanidade teria enlouquecido há vinte séculos, adorando a um pedaço de pão!**

Nos esplendores triunfais deste quarto Congresso Eucaristico Nacional, meus amigos incredulos, vós que vistes com vossos olhos e palpastes a realidade do imperio de Cristo na alma brasileira, dizei-me, se um pedaço de pão, a Materia fragilima de uma hostia, poderia fazer o milagre que vossos olhos contemplam!

Cristo-Rei Eucaristico — Vive!

Cristo-Rei Eucaristico — reina!

Cristo-Rei Eucaristico — impera!

E vamos aclamar a Vitória do Rei na tarde histórica de hoje!

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A EUCARISTIA, MISTERIO DE FE'

TESE DEFENDIDA PELA SRTA. ERNESTINA GIORDANO

Pela magia prodigiosa da intuição de seus sentidos, o homem conhece no seu aspecto exterior não só o mundo inanimado — desde o grão de areia da praia até a estrela que brilha nas alturas — como toda a admiravel escala de seres onde palpita a vida.

Na contemplação das maravilhas da natureza está o gozo tranquilo dos sentidos. O mundo dos sentidos é o mundo das formas, das cores, dos sons, dos aromas — numa palavra — das aparencias das cousas, do seus *acidentes*, qualquer forma sensivel pode ser alcançada por esses poderosos receptores de sensações — os sentidos. Por isso, os sentidos ignoram, desconhecem o misterio. Mas o conhecimento humano vai alem: onde não chegam os sentidos penetra a razão e as cousas, conhecidas na variedade de suas formas, na riqueza de seu colorido, no encantamento de sua concretude, são também apreendidas na profundeza de sua essencia. E' que a razão humana alcança a substancia, enquanto os sentidos percebem somente os acidentes. A substancia das cousas sensiveis, não pode ser vista, não pode ser tocada, não pode ser sentida. E' apenas conhecida pela razão como sendo o sustentaculo dos acidentes, alguma cousa que existe em si. Eis um pedaço de pão: dele percebemos a quantidade, a forma, a côr, o cheiro e o sabor, enfim, todos os acidentes. Mas a sua substancia escapa ao dominio dos sentidos. Só a razão nos fala da verdade de sua existencia, embora falte a esse conhecimento intelectual a clareza que caracteriza o conhecimento sensivel. A intelligencia busca sempre a Verdade, mas a Verdade nem sempre está limitada pela extensão, tinturda pela cor ou tornada sensivel pelo som. A Verdade não tem por criterio a clareza. Mas a intelligencia humana, centelha da intelligencia divina, atinge todos os seres, e eleva-se pelo conhecimento das criaturas contingentes e limitadas, ao Creador Absoluto e Infinito.

O homem pode sim conhecer todas as cousas. Sua intelligencia abre-se para o ceu e abre-se para a terra. Ele sua superioridade, ele sua grandeza. Mas o homem não conhece todas as cousas profundas e totalmente. A cada passo, depois de uma certeza, uma duvida; depois de uma asserção, uma queda; depois de um clarão de ciencia, as trevas de um misterio. Ele a sua inferioridade ele a sua pequenez. Por isso para muitos no campo da intelligencia começa a tortura do misterio.

A intelligencia orgulhosa quer se projete para o mundo objetivo, quer se recolha em profunda introspecção, em toda a parte encontra o mysterio intelectual, porque percebe que muito conhece e no entanto é forçado a confessar que tudo ignora. E tudo ignora porque não encontra nos limites do ser finito e relativo a causa essencial, a causa ultima da constituição intima de suas moleculas. Diante da natureza o homem é um vencedor e é um vencido. Muito descobriu, mas ha um mundo que permanece velado aos seus sentidos, e que a intelligencia, a despeito de sua sensitividade, mal conhece.

Ha sim misterios em toda a Creação. Misterio a vida que se esconde numa semente. Misterio todas essas admiraveis transmuações que se operam na natureza. Desce do céu a chuva: umidece a terra, ei-la transmudada em seiva que alimenta a planta e a faz abrir-se em flores e prorromper em frutos. Busca o animal alimento e o que ontem era vida vegetativa morre, mas renasce transmudada em vida sensitiva, incorporado ao ser superior que o assimilou; e a transformação na natureza prossegue em sua marcha ascensional até a misteriosa transformação das sensações em percepções, das imagens em idéias, o que só é explicavel pela ação de um ser espiritual — a alma humana.

As transmutações da natureza estão dentro das leis da propria natureza e a mudança de substancia acarreta a mudança de acidentes. Nada de sobrenatural existe nesta multiplicidade de fenomenos. No entanto, o homem é impotente para explicar o "como" dessa escala ascendente de transformações pela qual do mundo material atinginos o mundo espiritualizado das idéias. Toda a transmutação natural tem algo de incompreensivel porque Deus desde toda a Eternidade pensára em fazer dela a preparação para que as intelligencias mais facilmente se curvassem diante do misterio dos misterios — transubstanciação eucaristica.

O misterio é tortura para os orgulhosos que fazem da razão um Deus, mas um Deus que não resolve os problemas dos primeiros principios e das causas ultimas. Para os que reconhecem sua pequenez diante da Suprema Inteligencia ordenadora do Universo, o misterio é um hino á grandeza infinita do Creador, um canto de paz e de tranquilidade.

Aquele que reconhece em Deus o Infinito, o Absoluto, a causa primeira dos seres relativos, renuncia tranquillamente ao Creador, pois sabe que Ele pode operar muito alem da compreensão humana. Reconhece a ação das causas segundas, mas não ignora a fonte primeira donde tudo provem — Deus. Nosso Senhor Com Deus a intelligencia encontrará, nos tampejos da fé, clarões e raios de luz portadores de paz para o espirito e de bonança para o coração.

E necessario que o homem reconheça sua pequenez... Pois que sabe ele da grandeza da creação?

E' mister que reconheça sua condição de creatura, pois que sabe ele dos misterios do Creador?

No entanto, é a propria razão humana que exige o misterio em Deus, porque um Deus sem misterios, um Deus plenamente acessivel, completamente conhecido, já não seria Deus, mas seria menor que a nossa capacidade porque contido nos limites de nossa intelligencia.

Ex Deus ha misterios profundos e insondaveis...

Misterio dos misterios divinos, a Eucaristia: Jesus Cristo, Homem-Deus, suprema grandeza, onipotencia e infinitude, presente real e substancialmente numa hostia que a pequenez, a limitação, a fraqueza. Misterio dos misterios a transubstanciação eucaristica... Um dia, os trigais maduros ofereceram suas espigas louras para a colheita. Depois os grãos foram triturados sob o peso das mós; passaram pela tortura do fogo. Ei-los, agora, sob a forma singela e branca de uma particula de pão humilde e pequenina, entre os dedos do ministro do Senhor...

Um dia, os cachos das videiras foram espremidos, pisados no lagar; correram lagrimas rubras... era o vinho resultando desse sacrificio. Eis, agora, no calice algumas gotas do generoso liquido... Pão e vinho, alimentos universais, ei-los no altar. Sobre eles desce a palavra divina, através dos labios do sacerdote a quem Deus emprestar sua onipotencia, no momento solene da Consagração. Opera-se a misteriosa transubstanciação: as substancias do pão e do vinho são mudadas na substancia do Corpo e do Sangue preciosissimo de Jesus Cristo, desse mesmo Jesus — Verbo Encarnado, nascido de Maria Virgem, desse mesmo Jesus do Presepio e do Calvario, desse mesmo Jesus que glorioso impera nos Ceus! Nada ha nesse misterio que possa ser testemunhado pelos sentidos. A razão humana só atinge a ausencia de contradição, reconhecendo, portanto, que o dogma da transubstanciação não encerra absurdo. Está acima da razão, mas não é contra a razão. Até ai, apenas chega a inteligencia humana. Ao alem, a profundidade incomensuravel do misterio... Diante dele, é preciso curvar a fronte, pois "aquele que quiser sondar a magestade do Altissimo será oprimido de sua gloria" (Prov. XXV 27).

Como poderia o homem compreender o misterio da Eucaristia que pertence ao plano sobrenatural da graça, se nem mesmo as cousas da natureza ele alcança plenamente?

A Eucaristia é obra inefavel do amor de Deus, e ao homem não é dado compreender tanto quanto Deus pode crear. Pouco importa, porem. A Igreja não exige conhecimento elevado, nem penetração dos misterios. Pede a fé pura e simples nos grandes e nos pequenos, aos intelectuais e aos iletrados.

Ao estudarmos o maximo misterio da nossa fé elevemos o pensamento ao alto e, depois, com a simplicidade das almas infantis, aceitemos o dogma porque diante de Deus, nossa inteligencia é luz fraquissima alumiando, apenas, as pequeninas coisas da terra... Confiemos na autoridade da Igreja, mestra infalivel da Verdade, em virtude de sua origem divina.

O Concilio de Trento definiu o dogma da presença real: "No Sacramento da Eucaristia estão contidos verdadeira, real e substancialmente o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, por conseguinte, Cristo todo inteiro".

A presença de Jesus Cristo na Eucaristia é verdadeira. Não se trata de simbolo ou figura. Ele está realmente e não por efeito de nossa imaginação ou mesmo de nossa fé. Ele está ali independente de nossa fé como da incredulidade dos ateus. Está substancialmente isto é, com a propria substancia de seu Corpo glorioso, como está nos Ceus. Os nossos sentidos, na sua limitação só percebem os acidentes. A razão só compreende sob os acidente a propria substancia. No entanto, depois da Consagração, quando o sacerdote pronuncia o pão e sobre o vinho as palavras da Consagração o poder de Deus mudalhes a natureza. E então só temos as aparencias as especies, os acidentes do pão e do vinho e, sob eles a substancia do Corpo, Alma e Divindade de Nosso Jesus Cristo. E' Seu Corpo glorioso que se torna presente na Hostia Consagrada. Lá está a maneira de substancia e não a maneira de extensão.

Nada de extraordinario se nassou para os sentidos. E' inutil qualquer esforço da imaginação para figurar a presença do Corpo Glorioso de Jesus na Hostia santa. Improficuo todo trabalho da razão para comprender o que está acima dela. Só a fé pode abraçar, docemente, sem repulsa, o misterio. E é misterio profundo essa existencia do Corpo glorioso de Jesus Cristo, a não direita de Deus Padre Todo Poderoso e debaixo das especies eucaristicas em todas as partes da Hostia Santa e em todas as hostias consagradas do mundo. E' misterio mas não é contradição, porque o que se multiplica é a presença do Corpo glorioso de Cristo e não o seu Corpo material, extenso e limitado. O Corpo de Cristo não começa a existir na Eucaristia por uma mudança local, mas, pela mudança de uma substancia em outra, com a permanencia dos acidentes da primeira. E' a misteriosa transubstanciação sobrenatural. E' inutil querer procurar a ordem natural na Eucaristia quando o proprio Corpo visivel de Cristo, gerado por uma Virgem, nasceu sem o concurso da natureza.

E' bem verdade que o Corpo de Cristo está na Eucaristia em razão de sua Substancia, mas, como a substancia do Corpo do Salvador, diz S. Tomás, não está em realidade separada de sua extensão e de seus outros actientes, por uma real concomitancia, Jesus Cristo está no Sacramento todo inteiro. Sem a fé esta linguagem é dura para todos: para o camponio que lavra a terra, como para o filosofo capaz de descobrir na simplicidade aparente do ser a composição de potencia e ato, de essencia e existencia, de substancia e acidente. E' dogma de fé a presença real. A Igreja porem, quando impõe o dogma não age irracionalmente. Não lhe podendo dar argumento de razão, dalhe como razão de ser do misterio o supremo argumento da Autoridade Divina. Mostra o seu fundamento na Escritura Sagrada e na Tradição. A promessa da Eucaristia partiu dos proprios labios do Salvador. Depois do milagre da multiplicação dos pães, Jesus fala a turba em Cafarnaum: "Vós me procurais por causa do pão que vos dei; procurai antes o pão de vida, o pão do Ceu" (S. João VI, 27). "Eu sou o pão vivo que baixou do Ceu; se alguem comer deste pão, viverá eternamente e o pão que darei para a vida do mundo é a minha carne". E porque sua palavra causasse extranheza e abalasse a fé a alguns discipulos. Ele repete confirmando seu ensino e mostrando que falava em sentido real e não metaforico. O sentido de suas palavras era exatamente aquele que causara espanto a alguns dos que o ouviam. "Na verdade, na verdade eu vo-lo digo, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis a vida em vós" (S. João VI, 53). E a afirmação foi repetida. A promessa categoricamente feita. Talvez um ano se passou... Na Quinta-feira Santa, quando os ultimos raios do sol se afogavam no ocaso, Jesus Cristo, reunidos para a ultima ceia seus apostolos, realiza a promessa de Cafarnaum: institue a Eucaristia. "Tomai e comei, isto é meu Corpo que será entregue por vós... Bebei todos, isto é o meu sangue". Três evangelistas, S. Lucas, S. Marcos e S. Mateus, relatam o fato da instituição da Eucaristia e são concordes nas suas afirmações havendo apenas nos textos, variações acidentais. Jesus ao instituir a Eucaristia falou aos apostolos — gente rude — e sua linguagem deveria ter sido a mais simples possivel. Não se compreenderiam expressões revestidas de retorica. Não Demais, suas palavras instituindo a Eucaristia são ditas na vespera de sua morte. Têm o valor de um testamento. De um legado. Ele só dá a nós na Eucaristia. "Eis o que eu vos deixo: Isto, o meu corpo". E' o Homem-Deus quem fala. Sua vida revelára sua divindade. Sua morte e sua ressurreição irão confirmá-la. Jesus é Deus. E' o Filho de Deus feito homem. é Deus mesmo quem pronuncia essas palavra. E Deus não pode enganar-se nem enganar-nos: sua presença não pão consagrado é real. "Fazei isto em memoria de mim". Eis o momento da transmissão do poder de consagrar conferido a Igreja na pessoa dos apostolos. E desde aquela noite memoravel, através dos seculos, a todas as horas, com o despontar do sol, quando em cada ponto do globo surge um novo dia, opera-se no altar a transubstanciação para que se cumpram as palavra do Mestre: "Eu estarei convosco até a consumação dos seculos".

A Eucaristia é um profundissimo misterio — o centro da nossa religião. Envolve por isso todos os misterios de nossa fé. E' misterio porque devemos crer o que não vemos — Jesus real e substancialmente presente na pequenina hostia. E' misterio de fé porque não devemos crer no que vemos — um pedaço de pão e umas gotas de vinho. E' misterio porque á palavra de uma creatura — o Sacerdote — obedece o Creador. Misterio profundo, porem verdade afirmada por Deus. E porque duvidar do poder divino na transubstanciação eucaristica? Aquele que do nada fez todo esse mundo que palpita ao redor de nós, que, com seu "fiat" maravilhoso, encheu de luz os espaços e atirou para o céu miriades de estrelas, aquele que poveou os mares, a terra e os ares, aquele que com seu divino sopro animou a argila e lhe deu a vida dos sentidos e a vida da razão, aquele que vindo um dia a terra imperou sobre a tempestade e sobre os mares, andou sobre as aguas, restituiu a vista aos cegos, os movimentos aos paraliticos, transformou agua em vinho, multiplicou pães e peixes no deserto, Aquele que é a causa primeira de tantas transformações na natureza não poderá operar o milagre da transubstanciação eucaristica?

Curvemo-nos diante da onipotencia de Deus. Diante do misterio da Eucaristia calem-se os sentidos. Silencio tambem a razão. A Eucaristia não pertence ao mundo sensivel. Não pertence ao mundo da razão. Fale, portanto, somente a Fé. E não somente a Fé nas palavras de Deus, mas sobretudo, a Fé no Seu Amor.

Somente a Fé nos fará cair de joelhos cantando, com S. Tomás de Aquino, o Tantum Ergo Sacramentum veneremur cernui. Este grande Sacramento humildemente adoremos. Praeste fides supplementum, sensuum defectui. A fraqueza dos sentidos sirva a fé de suplemento... Adoremos no misterio augustissimo da Eucaristia a presença real e substancial de Deus Filho e, por concomitancia, a presença de Deus Padre e Deus Espirito Santo. Adoremos na Eucaristia a unidade e trindade de Deus. Proclamemos bem alto nossa crença inabalavel no misterio do S. S. Sacramento. E que nosso brado de fé, partindo deste recanto historico dos bandeirantes, ressoe, de quebrada em quebrada, por todo este nosso querido Brasil que desejamos "forte, unido e independente" a sombra benfazeja da Cruz. Mas alimentemos nossa fé na Eucaristia pela propria Eucaristia, pela recepção do Sacramento que contem o autor de todas as graças.

Moças brasileiras, humildemente curvadas diante do misterio do S. S. Sacramento sejamos ativas na sua defesa. Sim. Seja inabalavel nossa convicção. Antes morrer do que duvidar desta verdade: Deus está na pequenina hostia consagrada. Afirmemos nossa crença, recebendo ali, na Catedral Eucaristica do Anhangabahu sob o ceu azul de nossa Patria, o grande Sacramento, a fonte das virtudes, o sol da nossa vida! E perpetuemos este IV.º Congresso Eucaristico Nacional que S. Paulo está realizando com todo o ardor de que é capaz o coração brasileiro, perpetuemos este IV.º Congresso Nacional com a recepção da Eucaristia em todos os dias de nossa vida.

Moças brasileiras que reconheceis a presença de Jesus Cristo na Eucaristia; moças brasileiras que tendes a guiarvos na vida esta estrela formosa do mar — a Virgem S. S. — que o Brasil venera na imagem de N. Sa. Aparecida; moças brasileiras, irmãs na fé e no ideal, filhas das planicies da Amazonia ou dos pampas do Sul, das terras de Oeste como das praias do Levante, das regiões alterosas como dos vales desta querida Patria onde crepita o incendio do amor a Jesus Eucaristico e onde lavra, neste hora de tormento universal, em cada coração a chama do civismo.

Moças brasileiras, irmãs na fé e no ideal, façamos dos nossos corações um só coração em Cristo Senhor Nosso para que seja "forte, unido e independente" o nosso amado Brasil".

Hoje mais do que nunca, nesta hora de afirmação de nosso sentimento nacional, a mocidade brasileira precisa de fé, precisa da Eucaristia. Alimentemos nossa alma com a Eucaristia, segredo da mocidade e da juventude eterna, segredo da vitoria ou do martirio glorioso. Fortes na fé teremos em cada comunhão o antegozo das delicias do paraiso.

Enquanto o Brasil, de joelhos celebra nesta gloriosa Piratininga o IV.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, lá no seu trono fulgurante de gloria, Deus Nosso Senhor preside ao Congresso Divino e Eterno, recebendo sem cessar ao som dos coros angelicos os louvores da Rainha dos Ceus e de toda a corte celestial, mas, a assembléia não está completa. Muitos peregrinos caminham ainda de sol a sol, entre angustias e sofrimentos, sob o peso do trabalho, entre lagrimas e desenganos, vencendo terriveis obstaculos no seu jornadear. São peregrinos que mourejam na terra do exilio, demandando a Patria do Congresso Divino e Eterno! Esses peregrinos somos nós. Marchamos sim para a Patria celestial. E toda a nossa atividade terrena, todas as nossas arrancadas de civismo, todas as glorias que almejamos para o nosso querido Brasil, tudo seja iluminado pelo Sol da Eucaristia que nos conduzirá á vitoria final.

No Céu teremos, através da visão beatifica de Deus, a compreensão do misterio que se nos apresentará na sua extrema simplicidade. Então, sem sessões de estudos, sem o trabalho penoso do raciocinio, mas apenas intuitivamente compreenderemos todos os misterios da natureza, satisfatoriamente, na medida de nossa gloria. Sobretudo apreenderemos a extrema singeleza do misterio dos misterios — a Eucaristia.

Celebrando este Congresso Eucaristico, preparemo-nos para o grande Congresso Divino da Eterna Felicidade.

Somente a Eucaristia nos poderá assegurar a conquista da coroa imarcessivel da gloria, só a Eucaristia nos ha de assegurar para sempre, com a contemplação e a posse de Deus, a suprema felicidade do Paraiso!

Discurso de Dom Bento Aloisi Masella, Legado Pontificio, na sessão solene de ontem

Está para terminar o IV Congresso Eucarístico Nacional, que se realiza com tamanho esplendor, nesta Capital.

Que vos hei-de dizer eu, em nome do Sumo Pontifice, se não que o Santo Padre está contente convosco? Legado de Sua Santidade, presidir a todas estas maravilhosas expransões de vossa Fé católica, de vossa piedade eucaristica, no desdobramento esplendido do Congresso Eucarístico Nacional. Convosco vibrei de santo entusiasmo, Convosco senti agitar-se-me o coração tomado de jubiloso fervor. Convosco senti os olhos marejados de lagrimas de intensa e profunda comoção.

Os dias deste Congresso, que marcam épocas na vida espiritual de Paulo e do Brasil, vão repercartir no coração do Santo Padre, enchendo-o de alegria e inefável contentamento. Porque estas manifestações deslumbrantes de Fé e de Amor contrastam de modo singular com outros espetaculos desoladores de odios e negações. Os cenas com que, neste recinto, se estremeu o fervor de vossa Fé, trouxeram à terra seiquante o sorriso de uma alegria que é a esperança do Céu e a segurança de indestrutivel felicidade.

Católicos de S. Paulo e peregrinos do Brasil, compartilhando os jubilos dos eleitos do Paraiso, vós destes ao mundo, ao lado de tantos irmãos americanos que a nós se uniram, a lição imprerecivel de onde e como se deve encontrar o caminho da ventura por que suspira e anela o coração humano. Servistes ao vosso Deus, honrastes a Santa Igreja, professastes a vossa Fé, dignificastes a vossa Pátria, eatisfazendo os imensos anseios de vossa alma cristã e brasileira!

Eu vos concito, neste instante, ao frêmito de uma aproximação evocativa.

Ha quasi quatrocentos anos, ali, no topo daquela colina, rodeados de aborigenes dóceis e colonos recolhidos, ao pé de uma Cruz tôsca, à sombra de uma primitiva e singela capelinha de palha, alguns missionários abençoavam os albores da nacionalidade nascente. Quatro seculos de grandesa crescente transmudaram aquele pequeno cenario na magnificencia siclópica desta metrópole rumorejante de vida e trabalho, de energia e de progresso. E o fervor da piedade que ali cicíava humilde e recatada, crescem na proporção da grandesa paulista, dentro da imensidade brasileira! Cresceu, agigantou-se, e se transfigurou nesta época celestialmente grandiosa de Fé católica e eucaritica! O germe daquela cabana primitiva medrou, avigorou-os, fez-se multidão incontável de almas que rezam, que cantam, que estendem a fila interminа das dilatadas mesas da Comunhão Eucarística! Um mesmo, identico espírito de Catolicismo ungiu os lábios murmurantes de Anchieta e sagrou as vozes clangorcas deste Congresso! Identica emoção de piedade eucarística agitou as almas dos pequeninos ouvintes daquela primeira Missa, e saeudiu o coracão gigantesco das multidões que se sucederam neste recinto de maravilhoso esplendor! Não falhou aqui a tradição da Fé, como nunca teve hiatos nem desfalecimentos o vigor da piedade cristã dos brasileiros! Seja esta simples verificação, superposta em gratissimas evocações, uma das melhores recompensas do vosso devotamento às galas deste Congresso Eucarístico.

Isto é uma lição para o mundo e um estimulo para vós. Um exemplo para as inquietações de outros povos e um incitamento para a preserverança do vosso reto proceder.

O Brasil, Terra de Santa Cruz, nascido à sombra da Cruz de Cristo, tem sobre a cabeça de seus filhos a bênção perene do sacrossanto Sinal da Redenção e da Paz, perpetuado na luz das estrelas, que nuvens sombrias podem apenas ocultar passageiramente, mas nunca empanar na promessa rutilante de sua orientação segura e imperecivel. Simbolo esplendoroso do sinal que benfadou para os mais altos destinos a realidade brasileira. Penhor imarcessivel de que os filhos do Brasil sempre que fixarem no alto dos Céus o olhar dos seus ideais, verão o fulgor de sua felicidade na imutabilidade serena e pacifica das alegrias divinas!

Assim procederam sempre os brasileiros, que fizeram deste povo uma das mais caras, das mais fecundas e promissoras esperanças da Cristandade. E é o que acabais de fazer quando, olhos fitos na beleza desta Cruz iluminada procurastie, nela o alvo de vossas aspirações, o farol de vossa rota, o objetivo das mais férvidas expansões de vossa Fé religiosa e cívica, fundindo, num só estremecimento do amor, o triunfo da vossa crença e a glória de vossa terra, a adoração de vosso Deus e o engrandecimento de vossa Pátria.

Não sei se, em outras cidades mais populosas, maiores em numero, tenham sido as concentrações de Congressos como este. Mas eu me ufano de vos assegurar que nenhum povo vos superou no vigor destas manifestações, nas quais haveis excedido tudo quanto de vós mais lisongeiramente se poderia esperar. Quanto não estimaria presenciá-la o Santo Padre, e quão piedosa magua não experimenta, ao ver-se aqui, por força, ausente o vosso querido Cardeal Sebastião Leme, que devia vir a esta capital, para presidir a este Congresso, como Legado Pontificio!

Com este Congresso, a que trouxestes o mais ardente e esforçado fervor de vossa Fé eucaristica, vós acrescestes uma pagina excepcionalmente bela ao livro glorioso de vossa invejaveis tradições cívicas e morais. Os écos desta palpitação grandiosa repercutiram no oitação do Sumo Pontifice. Ele vos abençoa e vos agradece o conforto desta alegria endereçada ao seu paternal coração, triturado pelas angustias presentes de tantos povos. E os écos desta imponente manifestação repercutiram tambem no alto dos Céus, no intimo do Coração misericordioso e compassivo de Jesus, como uma reparação pelos erros que crucíam a humanidade, como um protesto contra os desvios que visam a esterilisar a obra da Redenção.

E a quem é devido o esplendido êxito deste Congresso, se não à vós, amado e estimado Arcebispo desta grande Arquidiocese? A vós, que não poupando nenhum sacrifico, nem medindo esforços, com todo zelo e perseverança, sobranceiro a todas as dificuldades, incessantemente trabalhastes para que este certame de Fé, esta grandiosa manifestação de catolicidade tivesse o maior esplendor. Congratula-me convosco, congratulo-me com a Junta Executiva, com o cléro secular e regular, com as autoridades civis e militares com as Congregações religiosas, e com todos vós, amados filhos de São Paulo, que tudo fizestes, com dedicação e carinho, para o brilho e fulgor desta imponente, grandiosa homenagem a Nosso Senhor Jesus Cristo Sacramentado.

Perseverai, brasileiros e paulistas, nesta fidelidade que jurastes sobre o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, aos principios de vossa Fé, aos ditames de vossa crença, aos mandamentos de vossa Religião, às exigencias do vosso dever eucaristico, como os reclamos de vosso civismo e aos apelos do vosso amor ao Brasil glorioso e cristão!

Senhor Bom Jesus, Deus Sacramentado, agora que milhões de corações brasileiros vos deram tantas e tão expressivas provas do seu amor, tantos e tão seguros penhores de sua fidelidade a vós e à vossa doutrina salvadora, Senhor Bom Jesus, Deus Sacramentado, selai definitivamente a vossa aliança com o povo brasileiro! Abençoai, protegei, defendei, salvai e felicitai o Brasil que vos glorifica, que Vos serve e que Vos ama!

E seja penhor desta aliança, misericordiosa de vossa parte, fiel e dedicada da parte do Brasil, a intercessão, para Vós irresistivel e para nós insubstituivel, de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira Augusta do Brasil.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

BLUSAS DE MALHA

Lindas reproduções de modelos americanos indicados para meia estação.

PALETÓ em malha de lã cuja qualidade lhe assegura sempre a mesma forma, tons lisos de vermelho, framboise, canário, azul-royal, verde, bordeaux e marinho **195$**

SALÃO ELIZABETH ARDEN
para os seus serviços de maquilage.
1.º sobreloja

BLUSA em fina malha de lã, botões dourados, bonitas tonalidades de beige, verde-escuro, cinza, vermelho, bordeaux, nattier, azul-royal, marinho e preto **170$**

• OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NO RAYON DAS SENHORAS

CASA ANGLO - BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

TRIUNFAL COMUNHÃO DOS HOMENS NAS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE

São Paulo assistiu nesta madrugada o mais belo espetáculo religioso destes últimos anos. A comunhão dos homens no IV Congresso Eucaristico por sua grandiosidade é indescritivel.

Ás primeiras horas da tarde, filas interminaveis de penitentes procuravam os sacerdotes que os absolviam nas igrejas, nas residencias, nas ruas adjacentes ao Anhangabahú.

Quando terminou a sessão solene, a Praça do Congresso, abandonada pelas senhoras e crianças, foi totalmente ocupada pelos homens. Uma hora depois, á meia noite quasi, não havia um só lugar deserto. Delegações de homens de todas as classes sociais chegavam a cada momento para receber Nosso Senhor! As autoridades, universitários, militares de todas as armas, operários, todo São Paulo esteve representado na grande solenidade!

Antes da Santa Missa o povo vibrava de entusiasmo acompanhando com júbilo o Revmo. Cônego Pedro em suas aclamações a Nosso Senhor, à Igreja, ao Brasil.

Foi celebrante do Santo Sacrificio, S. Excia. Revma. o Sr. D. John Gannon, Bispo de Erie na Pensilvania. O locutor oficial do Congresso pelo microfone dirigia as orações dos fiéis. Um profundo silêncio notava-se então.

Logo depois da consagração, 250 sacerdotes começaram a distribuir a Sagrada Comunhão. Todos os homens com muita ordem e respeito foram recebendo a Nosso Senhor na Eucaristia. Até ás duas horas ainda os 250 padres distribuiam o Pão Eucaristico.

No Altar-Monumento foram celebradas até as 5 horas da manhã, consecutivamente, várias missas, sendo da primeira celebrante o Exmo. Revmo. Monsenhor Levame, Núncio Apostólico acreditado junto ao govêrno uruguaio.

Quando os homens, terminada a comunhão se retiravam, a cidade ficou repleta! Tôdas as ruas do centro, todos os meios de transportes ficaram superlotados. Era São Paulo inteiro, que no meio da maior satisfação por ter recebido Nosso Senhor Jesús Cristo, voltava para seus lares.

Devido o adiantado da hora, não podemos ainda anunciar o número das comunhões efetuadas. Adiantamos entretanto que nunca em lugar nenhum o redator presenciou tantas comunhões. Na edição de amanhã o "Legionário" trará amplo noticiário a respeito da bellissima solenidade com que o Brasil Católico celebrou o alvorecer do "Dia da Pátria".

Entrevista com um congregado uruguaio

Encontra-se presentemente nesta capital afim de tomar parte no IV Congresso Eucarístico Nacional o congregado mariano uruguaio, sr. Roberto Martinez Boullosa.

Entrevistado pelo LEGIONARIO informou-nos o distinto visitante aqui estar com representante da Congregação da Imaculada Conceição e São Luiz Gonzaga do Colégio do Sagrado Coração da qual é presidente e da Federação Mariana do país amigo. A Federação Mariana Urugnaia, segundo ainda nos informou, tem sua séde no Colégio do Sagrado Coração do R.R.PP. Jesuitas e conta atualmente com 35 congregações filiadas, com um total de mais de 3.000 congregados.

Qual a atividade da Congregação que V. S. representa, perguntamos?

«Tem obras de piedade e obras de apostolado.»

Em que consistem essas obras.

«Primeiro: — obras de piedade: despertar no congregado mariano o amor a Jesus Hostia e a Santissima Virgem, realizando atos de Fé, Missa todos os domingos, Missa em honra de Nossa Senhora todos os sábados às 7 horas da manhã e Adoração Noturna no Santuario Nacional uma vez ao mês. Segundo: — obras de apostolado: o ensino do catecismo a domicilio, fundação de Conferências Vicentinas, manutenção de uma escola noturna para operarios que já conta com 7 anos de vida e com a frequencia normal de 180 alunos e visitas aos enfermos do Hospital de Cancer.»

A importancia das congregações Marianas na vida nacional é efetiva?

«Sim, é efetiva porque, de acordo com as regras das Congregações Marianas, os congregados devem pôr em pratica, em todos os atos, privados ou publicos, universidade, repartições, fabricas, escritorios, etc...

Ao despedir-se declarou-se S.S. magnificamente impressionado com o brilhantismo do IV Congresso Eucarístico Nacional.

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS
• Taes como: Theses, Livros Folhetos, Revistas, Jornaes e quaesquer impressos em geral
Precisam as officinas graphicas do "LEGIONARIO"
Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

ENCERRADAS COM RARO BRILHO AS SESSÕES PARA MOÇAS

Realizou-se ontem a terceira sessão de estudos para moças, às 14 horas, no Teatro Municipal.

Dia a dia cresceu a assistência, de tal forma que a nessa última sessão o nosso teatro máximo apresentava um aspecto verdadeiramente impressionante. Calcularam os funcionários do teatro em mais de 7.000 as moças presentes, e não havia um só ponto vazio.

Em tôda a parte palpitava um brilhante entusiasmo.

Antes do início da sessão, ao dar entrada numa frisa S. Alteza D. Teresa de Orleans e Bragança foi alvo de calorosa manifestação por parte da assistência.

Presidiu os trabalhos o Exmo. e Revmo. Sr. D. Octávio Gomes de Oliveira, tendo tomado também lugar à mesa o exmo. Snr. D. João da Matta, bispo de Mariana, e, a convite do Pe. Diretor, S. Excia. D. Jorge Lerrain, bispo de Chillan.

Antes de iniciar a sessão o Revmo. Pe. Diretor convidou o Snr. Bispo de Chillan a tomar assento à mesa, saudando-o, como intérprete do ideal católico do Chile, e da mocidade católica do seu país, irmanada comnosco num mesmo ideal de amor a Jesús Cristo.

Após ter sido recitado o credo, o Revmo. Pe. Diretor resumiu as teses da véspera.

Deu a seguir que a primeira tese do dia caberia à representante da Baja, que foi impossibilitada de comparecer pelos acontecimentos.

Substituiu-a a srta. Maria Alice de Oliveira Pena, que defendeu a tese "A Influência da Sagrada Eucaristia na mocidade".

Nessa tese a oradora apela incisivamente para esta mocidade, que aspire à santidade e deseja a perfeição, mostrando-lhes que só a encontrarão na eucaristia.

"Para que a tua comunhão seja vida, e vida eterna, Mocidade, "levanta-te e anda." Para que a tua comunhão seja vida, e vida eterna ouve atentamente o apêlo de Jesus, ouve bem no íntimo de tua alma os 5 toques de clarim que serão de hoje em diante a tua voz de combate breve e luminosa, que tornará a tua fé adolescente viva, alegre e conquistadora.

1.o toque de clarim — Sê uma alma de luta. Tua Fé será poderosa na medida em que fôr combate, e combate duro com a espada do Deus dos exércitos.

"Eu não vim trazer a paz, mas a guerra". Quem assim fala é jovem e sabe que a mocidade ama as batalhas, as conquistas e as vitórias. Tu lutarás, portanto, sem tréguas contra as tuas paixões e o teu desânimo, que são como que a ferrugem do teu ideal, tu te conquistarás a ti mesma, pois para entrar numa alma o Cristo quer passar pela estrada do sofrimento e pelo Arco do Triunfo.

2.o toque: Sê uma alma humilde. Tua comunhão será agradável a Deus na medida em que fôr humilde. "Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração". Que modêlo imitável e difícil, ninguém o nega, terrivelmente difícil admirar a verdadeira humildade, encanto que é tão acalentador, tão delirioso deixar-se embalar ao som dos elogios, tão doce sentir-se o alvo das atenções e tão fácil convencer-se da própria infalibilidade!

Lembra-te, jovem, que o Senhor que a ti vem é aquele que abate os orgulhosos, reduzindo a cinzas o seu trono, e exalta os simples e os humilhados. Ele vem a ti revestido da mais apagada, da mais desprezível das estolas, e é Rei, e tu te apresentarás vestida de pompa e de presunção, tu que és serva?

3.o toque: Sê uma alma heroicamente pura. "Bemaventurados os puros de coração porque eles verão a Deus". "Em verdade, em verdade vos digo, que si não fordes igual a um dêsses pequeninos, não entrareis no reino dos céus."

A pureza é a pedra de toque dos eleitos, e nunca a verdade entrou em coração corrompido. São Paulo, o apóstolo de fogo, não cessa de nos exortar: "Não sabeis que os vossos corpos são membros do Cristo? Não sabeis que os vossos membros são templo do Espírito Santo, que habita em vós?

4.o toque: Sê uma alma de generosidade e perfeição. Sêde perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito. Enquanto viveres o teu catolicismo pela metade, com hesitações e desânimos, tu o suportarás como um pêso inútil, como um fardo incômodo. Mas si, com o equipamento austero do alpinista, te resolveres firmemente a subir e vencer a neblina obstinada, penetrarás na região da luz e da alegria.

Sê generosa, Mocidade, pois só assim terá frutificado em ti o exemplo de Cristo Eucarístico, que não ou dar-se só um pouco nem muito, mas todo inteiro: corpo, sangue, alma e divindade, e não só um instante, mas por tôda a existência de sua Igreja até o fim dos tempos.

5.o toque: Sê uma alma de apóstola. O Catolicismo é essencialmente dinâmico; para ele, parar é morrer. Quando Pio XI, o papa da "Fé intrépida", o pontífice das missões e da Ação Católica, nos prega um catolicismo ofensivo, não é uma inovação, mas apenas um apêlo ao genuino espírito da Igreja, que sempre foi vida e conquista.

Não basta possuir a verdade, não basta gozar em segrêdo os maravilhosos efeitos da vida eucarística: o espírito de Cristo quer trabalhar por teu intermédio ele quer brilhar onde quer que estejas, moça católica: no aconchêgo do lar, nas universidades, nas fábricas, nos hospitais, nas escolas, nos salões, nos aviões, à cabeceira dos doentes ou nos balcões das lojas, no silêncio das Igrejas ou no bulício das ruas, sempre e sempre, e a ti cumpre fazer com que cada vez mais "Cristo viva, Cristo reine, Cristo impere em todo o mundo":

E através de todos os sofrimentos, mesquinharias e provações desta vida, o Senhor cuja palavra não iludo, realizará integralmente em nós a sua promessa divina: "E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos."

Jovens que me ouvis, jovens brasileiras e cristãs; jovens que desejais, num esfôrço generoso e patriótico, reunir tôdas as vossas energias neste momento crítico de período nacional; jovens que, paulistas ou vindas de todos os Estados da pátria gloriosa, pisais agora o solo de Piratininga, seja a vossa divisa esplêndida, o vosso grito de guerra uma resposta heróica ao brado do Ipiranga, que, como outro brado libertador, se estenda também num relâmpago de fogo até os mais remotos confins da terra brasileira:

EUCARISTIA OU MORTE!"

A seguir, cessados os prolongados aplausos, a Sra. Zuleika Sucupira Kenworth pronunciou a seguinte saudação às representantes dos Estados:

Moças do Brasil, Para homenagear publicamente Aquele que transformou um simples madeiro em símbolo de uma fé, em símbolo do amor na sua mais sublime expressão (a caridade), transpuseste mares e rios, montes e florestas. Mil dificuldades venceste e aqui estais presentes ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Maior glória não aspiraria a nossa São Paulo, do que abrigar em amplexo único todos os Estados do Brasil. Maior glória não ambiciona a terra dos bandeirantes do que sentir seu solo pisado por vós, descendentes remotos dos desbravadores da selva; ver os irmãos do norte e do sul, do litoral e do sertão reunidos sob o mesmo céu que testemunhou, há séculos, a partida dos viajeiros para a terra de onde vieste. Outrora, era a separação para aumento da Pátria: hoje é a união provando a consolidação da conquista. E a união à sombra dos mosteiros e conventos que assistiam, abençoando, a partida da bandeira e da monção. União de todos os Estados prostrados aos pés do mesmo símbolo que Frei Henrique de Coimbra plantou em nosso solo: A Cruz.

Estados amazônicos e nordestinos, meridionais e centrais congregamo-nos (coisa estranha hoje), em tôrno de um emblema de paz. Tudo em tôrno de nós respira fé, esperança, caridade, confiança, amizade, concórdia. Os corações estão "ao alto" e nesse êxtase, quase esquecemos que as horas felizes voam e que chegará o momento em que São Paulo verá escoar-se através de suas estradas, a multidão amiga que de coração aberto recebeu. Esse momento se aproxima; esta é a última oportunidade que têm as moças de São Paulo para saudar a mocidade do Brasil que aqui se encontra. Saudação que envolve no adeus um agradecimento e um pedido.

Agradecimento porque vindo orar conosco, vindo primordialmente adorar a Deus na Eucaristia colaborastes conosco para engrandecer e louvar a misericórdia divina e implicitamente contribuistes para maior conhecimento do nosso povo logo, para que se estreitem ainda mais os laços de relação entre os Estados.

Agora o pedido: Ao vos afastardes de S. Paulo, ó nordestinos, levai um punhado de pó dos nossos caminhos, para misturardes à terra de vosso estado.

Levai, vós outros, uma gota da água do nosso pequeno Tietê para vosso imenso Amazonas, para o Araguaia e o S. Francisco. Um floco de nossa neblina para diminuir a ardência de vosso sol, Rio e Mato Grosso. Um pouco de nossa querida garoa, levai pára o Sul!

Em cada lembrança vai parte do coração paulista, coração brasileiro que bate em uníssono com o vosso na fé e no amor pátrio.

Mais umas horas, juventude do Brasil e volvereis aos vossos lares. Os dias de adoração, deprecação e reparação chegam ao fim e o momento da partida nos encontrará alegres, risonhas e fortes pelas virtudes hauridas aos pés da Eucaristia!

Partir, sim mas não separar!

Ouve-se alegre bimbalhar de sinos e altissonantes toques de clarim... Aos lares! Temos deveres a cumprir! Deus e a Pátria nos chamam.

... E esta é a saudação de São Paulo, às moças de todos os Estados do Brasil.

A segunda tese constituiu um côro falado, escrito e dirigido pela Snra. Conceição Ferraz, entre a Igreja, côro branco, as almas tíbias, côro rosa, e das almas fervorosas côro azul — terminando com a vitória dêste.

O Pe. Diretor, à vista do interêsse despertado, anunciou que êsse côro será repetido.

O Exmo. e Revmo. D. Jorge Lerrain, bispo de Chillan, pronunciou então uma saudação dizendo que um broche de união é o símbolo do Congresso, assim expressando o que significa em tôda sua grandeza o mistério da fé e de caridade, vínculo de caridade que transpõe as fronteiras dos povos para tributar uma homenagem de fé.

"Ao ver-vos e sentir em vossos corações os sentimentos que os animam, vejo as minhas patrícias reunidas em solenes assembléias da juventude católica, para formar entre elas : vós um laço de união que se firma em nosso grandioso Congresso."

O Exmo. Snr. D. João da Mata saúda então a D. Helvécio e diz que as orações ouvidas são retalhos de luz para afinal referir-se ao Exmo. e Revmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o arcebispo mais moço e que realiza o maior congresso eucarístico do Brasil, ateando uma enorme fogueira que ilumina o Brasil. Mas que pelos bandeirantes, que foram até o Amazonas, desbravando terras, a pátria está ligada pela Eucaristia.

Após os avisos finais, foi a sessão encerrada pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Helvécio Gomes de Oliveira.

Disse S. Excia. que pronunciou uma exortação à mocidade.

A conclusão prática tirada foi a instituição do sábado do sacerdote, — e D. Helvécio diz que entre seus trabalhos, o de que mais se ufana é de ter ordenado mais de 140 sacerdotes, e de ter sagrado 8 bispos, glória e grandeza da pátria, pelo que apoiou com fervor a conclusão, que é uma instituição do próprio Santo Padre.

* * *

A Diretoria da Federação Mariana Feminina convidou os Revmos. Pes. Diretores e as presidentes dos sodalícios marianos para visitarem a exposição de gráficos e outros trabalhos sôbre o movimento mariano em São Paulo, por ela organizado no Externato São José.

No auditório da escola "Caetano de Campos", realizou-se a terceira sessão de estudos para senhoras com o mesmo brilho e entusiasmo, e igual concorrência das anteriores. Estavam confiados os trabalhos desta sessão ao Revmo. Pe. José Dantti e á Liga das Senhoras Católicas.

Numerosas peregrinações de senhoras do Distrito Federal e de todos os Estados emprestavam ao ambiente o espírito de unidade da Pátria, que vinha buscar nas sessões de estudo uma luz para a inteligência, um estímulo para a vontade, uma esperança para o coração, um plano para a vida para assim todas irmanadas e munidas com a palavra da verdade, irem bem exercer os seus misteres no seio das famílias e da sociedade, para que cada vez o Brasil seja mais unido e forte, e respeitado no grêmio das nações.

Sendo presidida por Sua Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis, o Revmo. Pe. José Duarte abriu ás 14 horas a sessão, dando a palavra á conferencista do dia, Dona Mary Quirino Fabricio de Barros, que defendeu a tese a seu cargo com raro brilhantismo, e foi vivamente aplaudida.

Versava a tese sobre

"A EUCARISTIA E A SANTIFICAÇÃO DA FAMILIA"

Após as saudações costumeiras passa a expôr a sua tese, que em resumo:

"Sendo a família a forja sagrada de vida encarada sob o ponto de vista simplesmente natural o matrimônio é sacro e religioso, dirigido para a conservação da espécie e este não é propriamente humano quanto não é um transbordamento do amor. E' o primeiro contacto imaterial que o homem tem pelo amor materno.

O corpo vence os limites da matéria subindo mais pela hierarquia dos seres, pelo conhecimento e vontade, mas continúa debaixo do jugo da matéria, por isto tem as suas imperfeições:

— imperfeição do conhecimento;
— imperfeição do objeto conhecido.

Não há plenitude de vida pelo amanhã da ordem natural, o homem sedento de vida só se realiza plenamente pela graça santificante, ela supõe a natureza mas em vez de destruí-la, completa e aperfeiçoa, e só haverá este aperfeiçoamento através da vontade de se unir com Deus pela colaboração com a graça santificante.

O Sacramento do Matrimônio aperfeiçoa e completa e a Eucaristia vem consagrá-la.

Como modêlo de família a oradora propõe a Sagrada Família, na qual encontra como qualidades marcantes: — a obediência, a castidade e a fortaleza.

Obediência — Vemos na Sagrada Família a obediência á hierarquia constituida pois que ela representa a vontade de Deus, é em última análise a obediência á vontade de Deus, para completar apresenta Jesús menino fugindo dos seus pais para discutir com os doutores do templo e a resposta d'Ele para com os seus pais depois da procura ansiosa de três dias.

Castidade — E' ela o alicerce da família católica, sem ela não haverá nunca uma verdadeira família.

Fortaleza — E' a virtude que repara, e fortalece, e anima os esposos em sua vida de sacrifício e de luta, e mostra a oradora no exemplo da Sagrada Família conservando unida até os dias dolorosos da Crucifixão.

E diante deste sublime exemplo coloca a família atual em tôda a sua degenerescência e mostra as suas causas que torna a família atual uma negação de vida familiar.

A ausência de obediência — E' um dos maiores males que aflige a família moderna e principalmente a família brasileira, há uma insubordinação dos afazeres, é a sua causa:

(1) — é o marido brutal e egoista.

(2) — ou é a mãe, tambem egoista e exclusivista, — diminuindo a posição do marido na sociedade matrimonial.

Pio XI em sua sublime encíclica "Casti Connubii" coloca as bases do verdadeiro matrimônio, restabelece a obediência á hierarquia na família — amar a autoridade do marido como a própria autoridade de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Porém quando os preceitos imperiosos da moral cristã estão em perigo, devereis defendê-los respeitosamente para a tranquilidade de vossas consciências e pureza do vosso lar.

Intemperança — E' a intemperança a erva daninha da família moderna. A mulher é a rainha do lar, ela deve entrar no matrimônio virgem e casta para poder conseguir reerguer o homem máu e dêsse modo conseguir o seu respeito. Será a sua virgindade um apoio moral para o reerguimento da moral do seu esposo.

A mulher não deve fugir á maternidade, a gloriosa maternidade, deve recebê-la com todo o carinho pois é uma participação na obra divina, será um atentado não só contra a moral mas contra a própria natureza, contra o próprio Deus.

Somos livres, e o próprio Deus respeita a nossa liberdade e nós devemos honrar esta liberdade como ela merece, fazendo uso dela para o bem e nunca para a maldade pois aí nós nunca teriamos liberdade, mas escravização.

A nossa civilização que desconstrói a criança e a ela clama por todos os seus direitos, desconheceu é negou um direito para a criança — o direito de nascer. Não é lícito destruir a natureza em nome da natureza.

Passa a conferencista a estudar o ambiente moderno:

— Os caracteristicos da nossa personalidade perdem-se atualmente em mil e uma coisas; seguimos não mais o nosso gosto, mas o da moda, é a moda que reina e impera. Um traje luxuoso é um símbolo da condição social, mas o exagêro que se observa atualmente é imoral. Os bons costumes estão se transmudando através de uma intensa campanha feita pelos filmes, imprensa e rádio, desconhecendo que a ordem natural está subordinada e ordenada á ordem sobrenatural.

E' já comum observar-se na sociedade uma camaradagem entre os dois sexos que chega ás vezes a intimidades perigosas. E' considerado o caráter ascético um mal e tudo é inocente e ingênuo, não existe mais o demônio. Hoje a família é cristã, mas vive como pagã.

* * *

E' através de Jesús Hóstia que a família atual poderá ser regenerada. Apelo para uma comunhão frequente, base para um melhoramento espiritual de nossa vida, feita uma vez por ano, ou um pouco mais, não é o suficiente para que nós possamos viver o cristianismo. A família marcando um dia por semana, mês ou ano para uma comunhão, todos em conjunto seria o princípio do reerguimento da vida espiritual da família brasileira.

De chofre a vida eterna nos apresenta alguns momentos de nossa vida, este princípio da eternidade deve ser o lema de nossa vida. Devemos ordenar a nossa vida para a eternidade. Sois o alicerce da pátria, e só podereis realizá-lo integralmente vivendo para Jesús por Jesús.

Termina a oradora sendo vivamente aplaudida. Sua Excia. Revma. o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, dirige, por sua vez, a palavra ás congressistas.

Principia falando sobre a manhã da Ressurreição no encontro de Jesús com Magdalena e o mandato de Jesús: — "Vai aos meus irmãos e fale".

Porque assim Jesús agiu, Ele que tinha a virtude em si proibiu que Magdalena, que outrora ungiu no dia da Páscoa, razão de ainda não ter subido para junto do seu Pai. Tece aqui Santo Agostinho, citado pelo orador, interessantes comentários. Quando apresentou-se pela segunda vez aos Apóstolos fez questão que São Tomé tocasse em suas chagas e ainda também não subira para junto de seu Pai. Porque eram mulheres, e só mulheres, mas não estavam excluidas do mistério de Cristo. Como na Encarnação na Ressurreição a boa nova foi dada por uma mulher. A missão reservada á mulher é de uma colaboração apostólica, auxílio e conselho dos Apóstolos. vós deveis prestar todo o vosso concurso para a realisação e encerramento glorioso dêste magnífico certame de fé.

Ao Revmo. Frei Diretor. Posseguindo diz S. Excia. que fôra otimamente escolhido o tema da presente sessão. De fato devem viver associadas as devoções à Eucaristia e a Nossa Senhora. Frisa depois a grande responsabilidade dos que se alimentam de Jesús. Devemos nós viver uma vida nova, viver com Cristo para morrer com Cristo Não basta, diz S. Excia., promovermos magníficos e grandiosos Congressos Eucarísticos. É preciso dar quotidianamente ao povo o pão intelectual de que necessita. É necessário, pois, pugnar pela Imprensa Católica. Devemos pedir que, como fruto deste Congresso, haja um diário católico em cada capital dos Estados do Brasil. Organisemo-nos tambem na Ação Católica. É o Papa quem o quer, Sua Santidade Pio XI, de santa memória, referiu-se à Ação Católica em nada menos do que 3.000 documentos. Provo isso o quanto era ern grande seu amor por essa instituição. Terminando S. Excia. conceitou, tambem, os presentes a se dedicarem com amor ao estudo da religião católica para vivê-la e para morrer por ela se for preciso. Grande salva de palmas saudou as últimas palavras de S. Excia. que, com a apudação LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, encerrou a sessão.

A TERCEIRA SESSÃO DE ESTUDOS PARA SENHORAS

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

3.ª Sessão de Estudos, para homens, na Curia Metropolitana

Com extraordinaria concorrencia, realizou-se às 14 horas e 10 minutos, a terceira e ultima sessão de estudos para homens, prevista no programa das comemorações do IV Congresso Eucarístico Nacional.

A sessão contou com a presidencia de honra de S. Excia. Revma., o Sr. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte. Dirigiu os trabalhos o Revmo. Frei Raimundo Cintra sendo secretario o Sr. José Pilinto da Silva Junior.

Aberta a sessão com a costumeira saudação católica: «Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo», o Sr. Frei Raimundo dirigiu algumas palavras de saudação ao eminente prelado que presidia à reunião, em quem, disse, via um grande propulsor do estudo e da cultura religiosa em nossa terra, um animador da imprensa católica, o organisador do III Congresso Eucarístico Nacional, em Belo Horizonte. Em seguida dá a palavra ao Sr. Cav. Vicente Melilo, encarregado de desenvolver a tese sobre o papel de Nosso Senhor na santificação da familia.

Iniciou S. senhoria a conferência dizendo que era facil escrever numa terra mariana, sobre um assunto como o que lhe coube — Nossa Senhora. Porem, muito mais facil ainda era falar sobre Maria Santissima perante um auditorio como o que o escutava, todo ele devoto da Rainha do Brasil. Por essa razão, pondo de lado as folhas que havia escrito, ia pois deixar falar seu coração. A devoção a Nossa Senhora é um caracteristico dos católicos. No Japão, conta s. senhoria, depois das perseguições que quasi mataram a semente que Francisco Xavier havia plantado, a devoção mariana confinada no recondito das familias católicas, servia para identificar os ministros do senhor que, às escondidas dos perseguidores, se lhes apresentavam. Maria Santissima era a identificação dos católicos. De fato Nossa Senhora, que amor, sua devoção é a pedra de toque dos católicos. E nós, deste Brasil de Nossa Senhora Aparecida, por mais devotos que sejamos de tão terna mãe, ainda assim lhe daremos tudo aquilo que lhe poderiamos dar? E preciso confessar que não. Pois não vemos Maria em tudo. Como o homem enamorado, que em tudo vê sua amada, assim devemos nós em todas as cousas ver Maria Santissima. E quem vê Maria, vê seu divino Filho. Continuando em sua veemente oração, concita o dr. Vicente Melilo os homens da paulicéa a vencerem, numa santa emulação, a devoção eucaristica das mulheres paulistas revelada tão estupendamente na manhã de hoje.

Nesta hora amarga que o mundo vive, devemos nos congregar em torno do episcopado, em torno do cléro. Assim estaremos aos pés de Maria e aos pés de Jesus Hostia. Dessa forma a catolicidade do Brasil será um exemplo para o mundo em reconstrução de amanhã.

Terminadas as ardorosas palavras do dr. Vicente Melilo, e acalmadas as palmas que estrugiram, o Revmo. Frei Diretor agradeceu-lhe a brilhante oração, secundando o apelo feito em prol da comunhão dos homens. A seguir S. Revma. faz um pequeno retrospeto dos três dias de estudo. Antes de terminar,o dr. Mario Vilhena, peregrino do Rio de Janeiro, justifica uma moção aprêsentada à assembléa, propondo a instituição da «semana do sacerdote», como alavanca de uma grande campanha por um maior respeito, por uma maior deferencia dos proprios católicos para com a pessoa do sacerdote, em todos os lugares, circunstancias e ocasiões. Todos os presentes aclamaram vivamente a proposta apresentada pelo dr. Mario Vilhena.

O Revmo. Frei Raimundo faz então a apresentação do livro «São Paulo no IV Congresso Eucarístico Nacional», comunicando que o mesmo se acha à disposição das pessoas que o desejarem.

Em seguida, S. Excia. Revma. o Sr. D. Antônio dos Santos Cabral, dirige a palavra aos homens. Começa felicitando o Dr. Vicente Melilo, que já se havia retirado por necessitar acompanhar o Exmo. Sr. Legado Pontifício. Agradece tambem a saudação que lhe fôra dirigida pelo

A HOMENAGEM DO GOVERNO AO SNR. LEGADO PONTIFICIO

(Conclusão da última página)

eficaz defesa da paz, das famílias e da felicidade das Nações.

Desta fidelidade às promessas do seu batismo, deste zelo pela conservação do patrimonio espiritual dos seus ascendentes acaba o povo brasileiro de dar-nos o testemunho eloquente nas manifestações deste Congresso Eucarístico. Numa porfia consoladora, autoridades eclesiasticas, civis e militares, homens do governo e homens do trabalho, uniram-se para dar à expressão de sua fé o cunho de grandeza e de humanidade que tanto nos comoveu. A imponente metropole do século XX, que ocupa o mesmo lugar da pequenina aldéia de Piratininga dos primórdios da nacionalidade, acaba de escrever, nestes dias, com caracteres de ouro, uma das paginas mais brilhantes da sua história.

Com o maior carinho transmitirei ao Santo Padre a relação minuciosa de tudo quanto vi e admirei, do quanto me entusiasmou e comoveu. Direi-lhe-ei, por meudo, quanto me edificou, nos sentimentos do povo, na dedicação das autoridades eclesiasticas, na colaboração amistosa e generosa do governo e dos seus representantes, do mais elevado, ao mais humilde. Pio XII ama com especial predileção o Brasil; os seus olhos contemplaram os panoramas da vossa natureza explendida; o seu coração ficou altamente penhorado com as provas de carinho filial que lhe prodigalizaram os brasileiros. De longe, ele continua a acompanhar com solicitude os vossos passos, participando das vossas alegrias e tristezas, animando as vossas iniciativas e abençoando os vossos esforços. No seu coração paterno, os écos destas solenidades grandiosas despertarão as mais gratas e profundas ressonancias.

Terminarei, assegurando-vos outrossim que destes dias privilegiados da minha vida conservarei grata e indelevel lembrança. A todos os presentes, neste magnifico convivio em que se reunem os mais altos representantes das autoridades eclesiasticas, civis e militares, os meus augurios de felicidade. Em modo particular elevo a minha taça, para brindar na pessoa de V. Excia., sr. Interventor, a mais alta autoridade civil do Estado. A' V. Excia., apresento os meus agradecimentos, as mais sinceras homenagens e os votos mais ardentes pela grandeza do Brasil, pela prosperidade do grande e nobre Estado a cujos destinos presidis.

Pela felicidade do sr. Presidente da Republica e pela felicidade pessoal de V. Excia., Sr. Interventor Federal e de vossa excelentissima familia."

Calorosos aplausos se ouviram após as palavras finais do sr. Legado Pontificio, enquanto a orquestra executava o Hino Nacional e os presentes erguiam entusiasticas aclamações ao IV Congresso Eucarístico Nacional, ao Papa Pio XII, ao Brasil, ao Presidente Getulio Vargas e ao Interventor Fernando Costa, bem como às nossas forças armadas.

Terminou, assim, o almoço oferecido em nome do governo paulista, pelo sr. Interventor Fernando Costa, a D. Bento Aloisi Masella, o qual constituiu um dos acontecimentos marcantes do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Saudação ao Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio na Universidade de São Paulo

DR. TEOTONIO DE BARROS

A SAUDAÇÃO OFICIAL

"Transformada hoje esta Capital em altar imenso, dêle se eleva para o Céu a adoração de milhões de fiéis, tributada ao Pai, na comunhão com a carne e o sangue do Filho.

Em instante de tão profunda significação espiritual, a Universidade de São Paulo, um dos maiores centros irradiadores de cultura no Brasil, não poderia ficar estranha á vibração que empolga e purifica o coração dos brasileiros. Pleiteou, por isso, a honra sem par de receber em seu selo o Legado Pontificio ao IV Congresso Eucarístico Nacional, a-fim-de poder, em solenissima homenagem, manifestar-lhe os seus sentimentos de amor filial e de respeito a Sua Santidade o Papa Pio XII.

Vale esta cerimônia universitária, para os que têm a graça de crêr, como proclamação sincera de que a Fé e a Ciência não colidem, nem se excluem, mas antes se completam, na interação da personalidade humana. Significará ela, para outros, pelo menos, a afirmativa desta inexavel verdade, segundo a qual a idéia cristã, historicamente considerada, tem sido a maior e a mais eficaz das forças espirituais atuantes sobre a Humanidade, graças ao seu poder disciplinador da conduta humana e á sua inestimável essência cultural.

Disputando-se uns aos outros a honra de o agasalhar, — Excia. Revma., — teria sido natural que amavel porfia viésse a surgir entre os vários institutos de que se compõe a Universidade, se algumas razões ponderaveis não militassem para decidir desde logo, no consenso unanime, em favor desta Faculdade o gozo de tamanho privilégio.

Certo seria bemvinda a sua presença em qualquer dos nossos estabelecimentos. Sem dúvida, em todos eles, encontraria V. Excia., nesta ou aquela atividade, o élo que prende indissolúvelmente o homem ao seu Creador. Em uns, assistiria á preparação de jovens para a tarefa bemdita de aliviar as dores da carne, na qual, a cada instante, se entreabre o ensejo para a caridade, suprema virtude cristã. Noutros, iria surpreender o homem aprendendo a homenagear seu Deus, através da audácia arquitetônica das torres góticas, perfuradas de ogivas, projetadas para o azul, como a exprimirem uma ansia incontida de infinito. Noutros ainda esta mesma ancia surgiria aos seus olhos de visitante, sob a forma da pesquisa filosófica que tenta penetrar os mistérios das origens e dos fins da humana creatura. Alhures, finalmente, defrontar-se-ia V. Excia. com a preparação técnica da mocidade para múltiplas formas do trabalho que santifica o homem pelo suor de cada dia.

Em quase todos êsses institutos, porém, o que se estuda é a lei causal, essa que, na feliz expressão de Yves de La Brière, "dirige, assumido o plano divino, o determinismo dos fatos da natureza física", ao passo que, nesta casa, velha de seus 115 anos, primeira célula da Universidade, cuja história se confunde com a da própria Nação, meditamos, professamos e trabalhamos as leis jurídicas, da essência normativa," que se impõem a vontades livres e responsáveis". Sacerdotes, como V. Excia., e homens do direito, como nós outros, vemos que se encontram assim os nossos caminhos, quando juntos buscamos estabelecer leis reguladoras da conduta humana. Trabalhar a norma jurídica é penetrar na intimidade da regra moral, porque esta é que dá a substância e a espiritualidade daquela. Ora, dentro da Civilização Ocidental, a que todos pertencemos, falar em regra moral é o mesmo que aludir á doutrina cristã, base de tôda a cultura do Ocidente. Não é esta, sem dúvida, a oportunidade de pormenorizarmos a influência do Cristianismo no Direito. Contudo, não pode o assunto ficar, ainda que ligeira, sem uma referência.

Antes que duas centúrias se completassem, após a morte de Jesús, referindo-se aos cristãos, Tertuliano podia já afirmar aos romanos:

"Nós não somos senão de ontem, e entretanto formamos a maior parte de vossas cidades, de vossos castelos, de vossos municípios, de vossas assembléias, de vossos acampamentos, de vossas tribus, de vossas decúrias, do Palácio, do Senado e do Forum".

Este espantoso poder de proselitismo da Fé que redime, orienta e felicita o homem vinha, por certo, da sua fôrça sobrenatural. Entretanto, as próprias condições do mundo romano propiciavam o milagre. A corrupção e o materialismo, o desfibramento dos corpos e a decadência das almas haviam feito do estoicismo o último refugio de uma espiritualidade periclitante. Mas, explica Troplong:

"A filosofia antiga, apesar de seus méritos, teve o êrro imperdoável de permanecer fria diante dos males da humanidade". "Tudo o que havia de princípios civilizadores disseminados nas diversas escolas filosóficas que partilhavam as altas inteligências da sociedade pagã, o Cristianismo o possuia com mais riqueza, e sobretudo com a vantagem de um sistema homogêneo, no qual tôdas as grandes verdades estavam condensadas num admirável conjunto, e colocadas sob a salvaguarda de uma fé ardente".

Por isto mesmo foi que, enquanto as doutrinas filosóficas e morais anteriores não passaram de "diversões da inteligência", incapazes de "uma tentativa enérgica e corajosa de reformar em grande a sociedade, arrancando-a aos seus hábitos de corrupção e desumanidade", o Cristianismo se apresentou como fôrça renovadora irresistivel, que havia de trabalhar os homens no sentido da perfectibilidade, projetando os seus efeitos sôbre os costumes e as leis. Ele como o próprio Troplong, depois de estudar minudamente a "Influência do Cristianismo sôbre o Direito Civil dos Romanos", resume o seu pensamento:

"O direito romano foi melhor na época cristã do que nas idades anteriores ás mais brilhantes; tudo o que se disse em contrário não é senão um paradoxo ou um mal entendido. Mas ele foi inferior ás legislações modernas, nascidas à sombra do Cristianismo e mais bem penetradas do seu espírito".

Assim, é certo que o pensamento cristão tem presidido e penetrado o desenvolvimento dos sistemas jurídicos dos diversos povos ocidentais. No que toca ao direito privado, ainda há pouco o demonstrou brilhantemente Georges Ripert, ao estudar a Influência da "Regra Moral nas Obrigações Civis".

"O mundo moderno", pergunta ele, "na sua organização jurídica, chegou a criar um direito que se baste a si próprio, ou continua dominado pela grande lei moral que depois de séculos de Cristianismo governa a alma dos povos europeus?"

E a essa indagação responde ele próprio, afirmando que mesmo nas regras mais técnicas do Direito, as suas pesquisas encontraram o valor da lei moral.

Por outro lado, no campo das leis de ordem pública, o surto magnífico da proteção aos trabalhadores e aos economicamente fracos, sob a inspiração da "Rerum Novarum" e da "Quadragésimo ano", dá bem a medida das influências humanizadoras da moral evangélica sôbre o Direito. Mas ninguém fixou com maior precisão a natureza das relações entre as leis dos homens e a lei de Deus do que o próprio Pontífice Reinante. Em 20 de outubro de 1934, na qualidade de deputado federal, tive a ventura de ouvir as palavras com que o então Cardeal Pacelli, Legado Pontificio ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires, agradecia, na Câmara dos Deputados, a homenagem que lhe prestavam os representantes do povo brasileiro:

"Legislar", disse ele, "numa palavra, é colaborar na obra creadora de Deus, é executar nas minudências da vida em comunidade a lei soberana de Deus; é a canalização da luz que irradia a lei eterna imanente em Deus. Ora, como executar êsse mandato, como desempenhar êsse munus, sem uma estreita conjunção e real cooperação com as fôrças do alto? É que a paz social e a paz universal, — dois alicerces da comunhão nacional e internacional, — é menos uma questão técnica do que uma questão espiritual".

Bem razão tinha Sua Eminência o então Cardeal Pacelli, hoje nosso venerando Soberano Pontífice, de aludir á paz universal, ao lado da paz interna das nações. No campo do Direito Internacional Público não foi menor o papel da Igreja Romana. Não cabe aqui o exame da doutrina católica a respeito das relações entre os povos, tracejada principalmente por Santo Agostinho e Santo Tomaz, seguidos pela obra de inúmeros comentadores e canonistas. Na sua parte mais importante — o Direito de Guerra — já o resumiu em obra clássica o ilustre Vanderpol. E, sob o ponto-de-vista histórico, está o papel da Igreja magistralmente examinado, entre outras obras, em "L'Eglise Catholique et le Droit des Gens", por Georges Goyau. Basta recordar que pela obra dos Papas e dos Concílios, na pregação da paz e na instituição das tréguas, bem como pela intervenção direta do Santo Padre em inúmeros conflitos, a Igreja, depois de haver imposto um certo sentido de unidade ao mundo católico, através da idéia da "Cristandade", conseguiu fazer germinar nos povos a compreensão e o respeito às normas de um direito comum, cujos princípios pairavam em terreno superior ao das querelas entre nações, erigindo-se destarte em fator de equilíbrio e de segurança. Reconheceu-o expressa e insuspeitamente o grande William Pitt, filho da Inglaterra anti-capista, quando exclamou em 1794, diante do mundo convulsionado pela Revolução:

"Eu penso que um laço comum deveria nos reunir a todos. Só o Papa será êste centro. Só Roma pode fazer ouvir uma voz imparcial e desprendida de tôda preocupação exterior".

*

Disse-lhe, Excia. Revma., das razões pelas quais, além da estima pessoal a V. Excia., a Universidade recebe com calorosa afeto, aproveitando êste ensejo, para significar ao Sumo Pontífice as homenagens de sua veneração.

Entretanto, antes de pôr têrmo a estas palavras, cumpre formular nossos votos sinceros pela saúde e felicidade pessoal de Sua Eminência o snr. Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme, guia seguro dos fiéis brasileiros, cuja ausência tanto lamentamos.

Agradecer também a presença dos ilustres membros do Episcopado Brasileiro, devo ainda, neste instante em que o Brasil, agredido e ultrajado, se vê envolvido numa justa guerra de defesa, exprimir o conforto e a alegria que para os brasileiros representa a estadia entre nós de S. Excia. Revma. Mons. Gannon, representante do Episcopado norte-americano, de S. Excia. Revma. Mons. Barbieri, Arcebispo de Montevidéu, de S. Excia. Revma. Mons. Larrain, representante do Episcopado chileno e de S. Excia. Revma. Mons. Lavaque, Arcebispo de Chargamous, Núncio Apostólico no Uruguai. A comunidade de fé que os trouxe nesta hora a terras do Brasil é mais uma garantia para a solidez dos vínculos de amizade e de respeito que unem os nossos povos, em momento tão amargo para a Humanidade.

Aqui a todos recebemos e saudamos. Aqui

A LUTA NO FRONT ORIENTAL

BERLIM ANUNCIA A QUEDA DE NOVOROSISK

ZURICH, 6 (Reuters) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente de Berlim que o porto de Noverossisk foi capturado pelas tropas do eixo.

MOSCOU, 6 (United Press) — Informa a emissora local que as grandes indústrias de Stalingrado foram totalmente evacuadas da cidade e que nada ficou ali, exceto as paredes das gigantescas fábricas de tratores e tanques. Acrescentou a rádio moscovita que todo o cidadão, inclusive mulheres e crianças daquela cidade foi armado e agora participa na sua defesa.

ZURICH, 6 (Reuters) — Segundo anuncia a agência alemã, toda a península de Taman, a oeste do estreito de Bereh, entre a Criméia e o Caucaso, foi conquistada pela Wehrmacht, no seu rápido avanço para o sul.

MOSCOU, 6 (Reuters) — Na frente central os alemães foram desalojados de diversas localidades habitadas, anteriormente ocupadas, sofrendo grandes baixas.

MOSCOU, 6 (Reuters) — Segundo informações que recebidas de Londres, a emissora de Roma transmitiu as impressões de um porta-voz militar nazista, que, referindo-se à situação na frente de Stalingrado, teve as seguintes palavras: «Qualquer exército moderno, mesmo o mais poderosamente equipado, que se encontrasse cercado em Stalingrado, sofrendo todas as conflagrações das atuais circunstancias, já se teria rendido ha muito tempo».

MOSCOU, 6 (Reuters) — Prosseguem violentissimos os combates que se estão travando na área sudeste de Stalingrado onde, apesar das enormes perdas sofridas em homens e materiais, o comando alemão continua a lançar novas reservas a luta.

No entanto, a noroeste da cidade, os russos repeliram todos os ataques desfechados pelos nazistas.

Tambem na área nordeste de Novorossisk, os russos continuam aguentando os sucessivos ataques desfechados por grandes forças inimigas, enquanto que na zona de Mozdok os soviéticos estão desbaratando os alemães, que conseguiram atravessar o rio.

MOSCOU, 6 (United Press) — Anuncia-se que o exercito russo em Stalingrado, não cessa de contra-atacar um só instante. Os mais poderosos contra-ataques russos se verificaram e se verificam nos setores norte e sul, onde as posições ocupadas pelos invasores não são sólidas.

MOSCOU, 6 (United Press) — O marechal Von Boch enviou novos reforços em homens e materiais à frente de Stalingrado, afim de aumentar mais ainda a esmagadora superioridade de suas forças sobre as tropas do marechal Timonshenko. Entretanto, informa-se que os civis de Stalingrado empunham as armas, decididos a exterminar os invasores.

MOSCOU, 6 (United Press) — A rádio local informa que os alemães não conseguem "resultados permanentes" na frente de Stalingrado, onde os exercitos russos e nazistas ora avançam, ora recuam, numa serie de tremendas ações.

MOSCOU, 6 (United Press) — Os aviadores russos que bombardearam Budapest na quinta-feira ultima, informaram que a cidade sofreu danos consideráveis em objetivos militares e industriais. Irromperam incendios nas estações ferroviárias, nas pontes sobre o Danubio, nas fábricas de maquinas e outros estabelecimentos industriais hungaros.

ESTOCOLMO, 6 (United Press) — Fontes fidedignas revelaram que a de sexta-feira última, desfechando um ataque contra as posições russas pela manhã de ontem.

MOSCOU, 6 (Reuter) — Forças consideraveis da infantaria alemã apoiadas por uma formação de 35 tanques conseguiram atravessar o rio Terek, em Mosdok, durante a noite passada, a luta prosseguia com a mesma intensidade na margem sul do rio. Nesse ponto os nazistas empregam todas as forças de que dispõem com o fito de alcançar os campos petrolíferos de Grozny, situados a uma distancia de 55 milhas a noroeste. A luta continua incessante dia e noite, com as divisões nazistas e rumenas sofrendo grandes perdas.

Os russos conseguiram mesmo desalojar os atacantes de varias aldéias anteriormente conquistadas.

"wehrmacht" perdeu, na frente oriental, desde que começou a guerra, . . 4.200.000 homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

Nesse ataque, que fracassou depois foram destruidos 15 tanques nazistas.

RESISTENCIA DOS FRANCESES A VICHY

LONDRES, 6 (Reuters) — Inumeros patriotas franceses, recentemente chegado aqui, confirmam que os franceses se recusam, obstinadamente, a associar-se à politica anti-semita instituida por Laval, inteligada pelos alemães.

A obrigação imposta aos judeus para usar a estrela amarela indignou os franceses, mas as atrocidades cometida desde a região parisiense elevaram ao cúmulo o furor e é preciso que Laval tenha sido submetido ao grau máximo de pressão para encorajar assim a politica de perseguição, indo de encontro ao liberalismo do gênio francês.

Porem, Laval não pode mais recuar; ordenou à imprensa que fizesse calar os protestos do vaticano e do Arcebispo de Toulouse contra o «Programa de Paris. Talvez ordene tambem que não se mencione o protesto do Departamento de Estado.

Mas, pelo rádio e a imprensa clandestina da França, os franceses conhecem a opinião mundial revoltada.

Ontem, o jornal «Grande Eco do Meio Dia» traia a inquietação dos meios dirigentes, admirando-se de que certos meios católicos ousem tomar a defesa dos judeus. Ha, além disso, as vivas manifestações e protestos de Nice, Lião e Marselha e a demissão de vários comissarios e agentes de policia, detidos por se terem recusado a organizar o sprogrooms.

GENEBRA, 6 (Reuters) — Segundo adiantam certas informações aqui recebidas, as autoridades alemãs requisitaram ha pouco no governo de Vichy nada menos de 700 locomotivas, 3.000 quilometros de trilhos e diversos guilos de materiais rodantes.

Essas requisições foram feitas afim de compensar os 6.000 locomotivas perdidas pelo Reich na Russia durante o último inverno.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LONDRES, 6 (United Press) — Anuncia-se que recrudesceu a campanha do general Mihailovitch na Bosnia. Forças alemãs e croatas foram expulsas da cidade de Pisskrovina, no decorrer das operações militares levadas a efeito nestes últimos dias.

LOURENÇO MARQUES, 6 (Reuters) — Chegou hoje a este porto o navio japonês "Mamakura Maru", trazendo a bordo inumeros nacionais alidos procedentes do Extremo Oriente que vão ser trocados por outros tantos súditos japoneses aqui chegados pelo "Elmil".

No entanto essa unidade cuja partida estava marcada para a noite de ontem continúa ancorado neste porto fóra da barra.

LONDRES, 6 (Reuters) — Segundo anuncia a emissora de Alger, transmitindo informações de fonte alemã, o primeiro diplomata a ser recebido pelo novo ministro do Exterior da Espanha, general conde de Jordana, foi o embaixador da Alemanha junto ao governo de Madrid.

LONDRES, 6 (Reuters) — A começar de amanhã, segunda-feira, passará a constituir crime em todo o território da Grã Bretanha o destruir, ocultar fóra ou permitir a destruição de quaisquer artigos de borracha.

A desobediência a esses dispositivos será punida com uma multa de 300 libras esterlinas ou três meses de cadeia, ou ambos, podendo essas penalidades serem levantadas para 500 libras de multa e dois anos de prisão.

CHUNGKING, 6 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que as forças chinesas continuam lutando violentamente e em grande escala nas vizinhanças de Kinwha, capital da provincia de Kiang Si, e Lanki.

REPELIDOS OS ALEMÃES NO EGITO

CAIRO, 6 (Reuters) — Urgente — O enviado do Presidente Roosevelt, Sr. Wendell Willkie, declarou que está afastada qualquer ameaça militar do "eixo" contra o Egito.

CAIRO, 6 (United Press) — Despachos do deserto ocidental revelam que as forças do "eixo" continuam batendo em retirada ao longo de toda a frente de batalha.

LONDRES, 6 (United Press). — Fontes autorizadas informam que as fôrças ítalo-germânicas foram duramente castigadas durante as operações iniciais na África Setentrional, sendo obrigadas a retirar-se com grandes baixas.

Os mesmos circulos informam que os alemães procuram, agora, tirar as operações, que empreenderam, o caráter de ofensiva, e as classificam de um "ataque com fôrças maiores que as necessárias para um reconhecimento.

Entretanto sabe-se que o flanco sul britânico foi atacado pelo completo poderio motorizado alemão.

CAIRO, 6 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que prossegue a retirada das fôrças de Rommel no Egito.

As tropas do "eixo" estão se retirando para o oriente, sendo violenta a pressão da artilharia e das colunas britânicas móveis, que mais e mais fazem acentuar o passo do inimigo.

CAIRO, 6 (Reuters) — Noticia-se que as tropas ítalo-alemãs estão recuando na batalha do Egito, compreendem dois corpos das "Panzer-Divisionen", o 15.o e o 21.o. Recuam, igualmente os "Afrika Korps" e a 19.a divisão ligeira italiana.

Outros contingentes fascistas, que tinham tomado parte no avanço inicial do "eixo", estão, também, batendo em retirada.

CAIRO, 6 (Reuters) — Urgente — As tropas do "eixo" não conseguiram, em nenhum ponto, penetrar nos principais pontos de defesa britânicos — assegura um comunicado oficial, sôbre a batalha do Cairo.

GENEBRA, 6 (Reuters) — Urgente — O comunicado de hoje do alto comando italiano confessa que os aparelhos norte-americanos efetuaram um bombardeio contra as instalações do "eixo" na ilha de Creta.

Festa de Nossa Senhora da Luz

CURITIBA, 6 (Legionario-Especial) — Terça-feira próxima, dia de Nossa Senhora da Luz, padroeira de Curitiba, serão realizados imponentes festejos em seu louvor. Às 14,30 horas haverá uma procissão com a veneravel imagem da padroeira paranaense, que percorrerá as principais ruas desta capital.

Major observancia do serviço de censura

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario-Especial) — O Almirante Américo Vieira de Melo baixou uma recente instrução importantissima no sentido de uma rigorosa observância no serviço de censura, tanto para mensagens escritas, como também, de conversações pessoais e telefônicas.

Dois novos grupos de artilharia motorizada do exercito

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario-Especial) — O General Eurico Gaspar Dutra, ministro da guerra, acompanhado do Gal. Silva Junior, comandante da 1a. região Militar e do general diretor do serviço de Motomecanização do exército, inspecionou, ontem, no Campo de S. Cristovão dois grupos de artilharia automovel, recentemente creados. Ao retira-se, o titular da pasta da guerra não escondeu sua satisfação pelos exercicios que assistiu, como tambem, a otima impressão que lhe causou o material das novas unidades do exercito.

XI CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario-Especial) — Inaugurar-se-á amanhã, nesta capital, a XI Conferencia Sanitária Pan-Americana. Para tanto, já se encontram no Rio as delegações dos maiores higienistas de quase todas as nações americanas, que estudarão, debaixo da perspectiva de após guerra, as molestias e epidemias que poderão atingir o mundo depois do atual conflito.

Nomeado o interventor para o banco Franco-Italiano de Curitiba

CURITIBA, 6 (Legionario-Especial) — O ministro da fazenda nomeou para interventor da filial do banco Franco-Italiano, desta capital o senhor Carlos Albuquerque Marcondes, funcionário do Banco do Brasil. O interventor deverá ser empossado na proxima quarta feira pelo Delegado Fiscal dr. Erico Campos.

VISITA AO TUMULO DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

RIO, 5 (Legionario — Especial) — No proximo dia 7 do corrente, o Instituto Histórico e Geográfico fará uma visita ao tumulo da Imperatriz Leopoldina, no Convento de Santo Antonio. Essa romaria ao túmulo da paladina da Independencia contará com a presença do Sr. Getulio Vargas.

A suspenção de Dispositivos da Constituição

RIO, 5 (Legionario-Especial) — Foi fornecido à imprensa o seguinte comunicado: «A suspenção da vigencia de determinados dispositivos da Constituição, em virtude da declaração do Estado de Guerra, em todo o territorio Nacional, não importou na revogação da legislação relativa ao assunto a que se referem os ditos dispositivos mas tão sómente investiu o Senhor Presidente da Republica e só a ele diretamente ou por declaração expressa, da faculdade de praticar atos em desacordo com aqueles preceitos como está expresso no paragrafo unico do artigo segundo do decreto numero 10.568 de 31 de Agosto de 1942.

FOGUEIRAS PARA GUIAR NOSSOS INIMIGOS

RIO, 5 (Legionario-Especial) — Em virtude de terem sido descobertos pela policia misteriosos incendios no Morro de Santa Gala foram feitas várias prisões, pois, o fato indica trabalho da quinta coluna. O mesmo foi constatado no morro de Santa Tereza próximo da rua Almeneguildo de Barros onde foi encontrada uma fogueira preparada com lenha e pedaços de madeira.

COMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO

FORTALEZA, 5 (Legionario-Especial) — Haverá no dia da Pátria 7 de Setembro, uma sessão solene na qual a Faculdade de Direito do Ceará manifestar-se-á publicamente, combatendo o nazismo.

Deverão comparecer à sessão comissões de sociedades culturais do Estado, autoridades civis e militares.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DE UM JORNAL PAULISTA

CAMPINAS, 5 (Legionario — Especial) — Ontem à noite a diretoria do "Correio Popular", em regosijo pela passagem de seu 16.o aniversário, ofereceu um "cock-tail" ao pessoal de suas relações, falando, por essa ocasião, diversos oradores.

AS PANIFICAÇÕES FUNCIONARÃO AMANHÃ

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario-Especial) — O ministro do Trabalho Marcondes Filho, por motivo de conveniencia publica, resolveu permitir o funcionamento amanhã, segunda feira, dete de setembro, das panificações.

Telegramas do País

CHEGADA DO GENERAL AUGUSTIN JUSTO AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario-Especial) — Num avião da P. A. B. chegou hoje, às 15,05 horas, nesta capital, o general Agustin Justo, ex-presidente da república Argentina, afim de assistir, como convidado do governo brasileiro, as comemorações do "Dia da Pátria". Desde as 14 horas o aeroporto Santos Dumont regorgitava de populares ansiosos para assistirem ao acontecimento. Logo depois chegavam ao local os Ministros de Estado, generais e altas autoridades que foram saudadas por salvas de palmas, da multidão que aumentava continuamente. Pouco depois das 15 horas aterrou o avião pilotado por oficiais das Fôrças Aéreas Brasileiras, desembarcando do mesmo o General Justo. Formou-se imediatamente imponente cortêjo que durante todo o trajeto foi vivamente ovacionado pela multidão que estacionava em todo o percurso até o hotel Glória.

O GAL. JUSTO FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario-Especial) — O presidente Vargas e Senhora, receberam hoje à noite, o general Agustin Justo e o tenente Rojas, chegado na tarde de hoje da Argentina, para assistirem as comemorações do "Dia da Pátria" como convidados especiais do governo brasileiro. O General Justo está sendo alvo de grandes manifestações por parte da população carioca que não só o acompanhou até o Palácio, como também até o Hotel Glória para onde o ilustre visitante, general honorário do exército brasileiro, dirigiu-se após a recepção presidencial.

TRIDUO EUCARISTICO

MANAUS, 5 (Legionario-Especial) — Iniciou-se hoje, na Catedral Amazonense, o tridúo Eucarístico com o qual o povo desta Capital dá sua adesão ao IV Congresso Eucarístico Nacional que se realiza presentemente na Capital Paulista.

"MARIA SANTISSIMA E O OPERARIO"

Tese defendida pela Srta. Maria de Lourdes Araujo na 2.a Sessão de Estudos para operario

Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio Reis. Exmo. e Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto.

Minhas senhoras. — Meus senhores:

Jesús é o divino operário. E este expressão não é apenas uma novidade religiosa para satisfazer ao gosto mais ou menos trabalhista dos tempos modernos. Não. E' a expressão de uma verdade consagrada pela palavra do Espirito Santo. Pois, não foi assim que o reconheceram os nazarenos quando o ouviram pregar pela primeira vez na sua sinagoga? Não foi como filho do carpinteiro que o tomaram, e por esta denominação diziam o bastante para que todos o reconhecessem? — Jesús é portanto na mais consoladora das realidades o Divino Operário. Operário, como nós hoje o somos, com as mesmas canseiras, com a mesma monotonia, com as mesmas necessidades, com a mesma perplexidade do dia de amanhã, nas epocas de crise de trabalho, com tudo enfim que caracteriza a vida de um operário: esforço obscuro, mas indispensavel para a prosperidade de todos.

* * *

Se Jesús foi o grande exemplo de operário, Maria Santissima, neste momento se nos apresenta como a Mãe do Operário, a mãe operária, a dona de uma casa, como dissemos, pobre, pois é com esta denominação, nem por isso destituida de certa poesia, de certo carinho, de certo romantismo, que nós operários designamos nossa casa; especialmente quando generosa e alegremente a oferecemos a nossos amigos "Vocês tem lá uma casa pobre, sem conforto, mas com muito coração e muita e muita amizade." Vamos considerar Maria Santissima na casa pobre de Nazaré e ver as lições que Ela nos dá para esta nossa sessão de estudos em plene Congresso Eucarístico, celebrando as pomposas homenagens ao seu Divino Filho Sacramentado.

Percorramos, brevemente, em traços gerais a vida de Maria Santissima no cumprimento de seus deveres de estado, e surpreenderemos as atitudes virtuosas que a nós nos servirão de exemplo.

* * *

Diz o Evangelho que Maria era uma Virgem residente em Nazaré, desposada de um varão justo, chamado José. Descendentes da familia real de Davi, sua condição financeira se tinha tornado tal que se viram obrigados a ganhar o sustento com o laborioso trabalho jornaleiro. Esta condição pobre e humilde foi provavelmente uma das causas porque o Menino Jesus não encontrou lugar nas hospedarias quando chegou o tempo de seu nascimento.

Não obstante, há uma tradição que nos mostra José dono de uma pequena oficina familiar onde auxiliado pelo Menino Deus, cuidava do sustento do lar, poderosamente coadjuvado por Maria S.S. a quem incumbia não apenas o cuidado dos serviços domesticos, senão tambem a confecção de todo o vestiario, desde a fiação até o feitio completo das roupas. Foi Ela a primeira tecelã, e tão perfeita que de suas carinhosas mãos saiu a tunica inconsutil do Senhor, respeitada até pelos soldados bocais que crucificaram o Salvador.

Em Nazaré Maria S.S. é uma dona de casa operária. Mais digna pelas virtudes, muito mais digna que seu casto esposo, pois sua santidade ultrapassa a de todos os coros dos anjos não ignora no entanto Maria o preceito da lei que à mulher impõe obediência a seus espôsos, pois que o homem é a cabeça da mulher, como Jesús Cristo o é de Sua Igreja. Esta obediência carinhosa e docil é que faz a felicidade do lar. Ela desarma as impaciencias do homem, e suaviza suas canseiras na luta cotidiana. E' com esta submissão de esposa fiel, é ela que dá verdadeira unidade de vida a duas pessoas que se uniram pelo matrimonio. O "Erut due in carne una" vale tambem e com razão mais forte para a união espiritual das almas, pois que é esta unidade espiritual que dá vigor, alegria e prosperidade ao lar.

* * *

Mas, a dona de casa operária, não há de limitar seu papel ás consolações espirituais que possa proporcionar ao seu marido. Ela precisa colaborar no sustento da casa. Hoje ainda guarda ciosamente Nazaré a fonte da Virgem, o logradouro, onde, confundida entre as outras mulheres, vinha a Virgem Maria todos os dias prover-se da agua necessária para a higiene domestica, e para sedentar ao espôso e ao Filho, quando atormentados pela sede. Em casa era o fuso que calejava suas mãos Santissimas para fornecer-lhes as cobertas para o frio e a virtude para o corpo. Não consta que este labutar continuo diminuisse o fervor de Maria S.S. no cumprimento de seus deveres, nem tão pouco houvesse algum dia saido de seus divinos labios queixumes contra a asperesa da fortuna que tão ingrata se mostrava com ela. Esta expressão "fortuna ingrata" era desconhecida de Maria. Ela sabia — e nós deveriamos aprender — que a desigualdade social divide os homens em condições mais ou menos prosperas ao pó na aparencia. Não há na realidade situação social onde só haja gozo e prazeres; ou outra só de miseria e trabalho. Toda classe social tem ao lado da situação que ocupa na sociedade e correspondente obrigação que torna frequentemente mais pesados os encargos do rico que o do pobre, e de todos estes encargos deve-o homem dar contas estritas ao Supremo Juiz.

* * *

Sim, meus senhores, o panorama social que se nos apresenta só tem sua explicação razoavel, considerado à luz da Eternidade. Somos um ponto minusculo neste vasto circulo que envolve o temporal e o eterno. De maneira que nossa própria situação só é bem apreciada quando consideradas em conjunto suas finalidades terrena e celeste. O pobre Lazaro colhendo as migalhas que caiam da mesa do avarento, tinha na terra uma situação bem modesta, mas tambem bem reduzidas obrigações. O rico avarento, luxuriosamente instalado, mantendo relações com os altos magnatas, alogava na sua consciencia os muitos deveres que o atormentavam por não cumpridos. Vós sabeis tanto quanto eu, a viravolta no segundo ato do drama, quando a cena mudou-se de terra para o alem-tumulo. Pois, esta persuassão meus senhores, deveria levar-nos a fortaleza para cumprirmos com exatidão nossos deveres e restringirmos a reivindicação de nossos direitos ao determinado pela justiça social que é o bem saber de todos na Comunhão Humana. Nem vos pareça descabida esta consideração de ordem sobrenatural numa sessão de estudos.

Antes pelo contrário, é nesta sessão de estudos em que se procuram esclarecer os problemas sociais que ela tem necessidade de ser dita, e recebida, pois que é a chave mestra de solução para qualquer problema social, desde que queiramos considerá-lo, como devemos fazer, sob o prisma moral, que é o aspecto humano.

Outra grande obrigação da mãe operária, como de todas as mães de familia, é a educação dos filhos. O lar não se constitue apenas para a união de duas vidas que se auxiliam mutuamente para suavisar os anos de degredo neste vale de lagrimas, o fim principal do casamento são os filhos; é a educação dos filhos. A formação do caráter das crianças deve ser a principal preocupação dos pais de familia. Não a prosperidade material que dá alegria à casa e paz à consciencia. Sagrada Eucaristia, tão rica e variada em ensinamentos para todas as circunstâncias em que venha o homem a se encontrar, tem comparações maravilhosas para significar a imensa e insuperável riqueza para um lar são os filhos da casa. Não conhece ela maior bênção a desejar a uma mãe do que almeje que seus olhos vejam crescer a descendência de maneira a perpetuar sua memória. Mas os filhos são riqueza quando bem educados e bem formados. Do contrário são a vergonha dos pais, pois que, mais incumbe esta grave obrigação de bem formar sua prole.

— Neste passo, podereis objetar-me que o caso de Maria SS. é muito fácil, mesmo inexistente, pois no seu infante via o próprio Filho de Deus, Nada disso impede que a Virgem Maria nos tenha servido de exemplo, uma vez que dispôs a Providencia que o Verbo Encarnado em tudo se assemelhasse ao homem menos no pecado. De maneira que cresceu e educou-se como uma criança. Como quer que seja, o certo é que Maria SS. não descurou de formar aquela alma no temor de Deus desde a mais tenra idade. Assim que ao atingir a idade de 12 anos bem que não houvesse a obrigação de frequentar o Templo, não deixou a Virgem Maria de impor ao Menino Jesús a penosa viagem de Nazaré a Jerusalém para que lá adorasse o verdadeiro Deus. — E esta fidelidade às obrigações religiosas, que são mais fundamentais que possam desenvolverem-se na alma de Jesús Cristo de maneira a vir ser ele Sumo e Unico Sacerdote da Nova Lei, cujo Sacrificio é o único agradavel de Deus. E certo que desde toda eternidade Jesús estava consagrado a ser Sacerdote no tempo; mas o cuidado que teve Maria SS. na educação Religiosa de seu Divino Filho ensinando-nos que nossa principal preocupação deve ser a formação religiosa de nossas crianças se quisermos ter a maior ventura qual é a de sermos contemplados com a graça especial de uma vocação sacerdotal em nosso lar.

* * *

Mas, Senhores, o operário não é um individuo isolado, que habita uma região distinta daquela ocupada pelo patrão. A vida do Operário e a do operário não é uma vida separada da vida do Senhorio, não é apenas um lar menos opulento. Operário e patrão têm as vidas entrelaçadas porque ambos tendem para uma mesma finalidade: a prosperidade social. O senhor abastado que seria do enfarto sozinho; e o operário isolado definharia à miseria. As relações entre patrão e operário não se constitue apenas disto: o senhor que se limita à dar, esquece os menos afortunados. Não, são duas vontades que se dedicam a mesma obra para dela ambas gozarem o necessário para o conveniente desenvolvimento, dentro da classe social em que se encontram, e que devem manter.

Há, pois, ao lado dos direitos as obrigações dos operários para com seus superiores.

* * *

Maria SS. tambem neste caso não deixa de ser nosso exemplo e modelo. Um fato apenas, colhido entre muitos que deveriam ter enchido de sobremaneira aquela existencia privilegiada. — E o recenseamento de César. Desejava Roma saber quantas cabeças se curvavam ao seu império. Para isso, mandou o recenseamento afim de que todos os moradores de todas as provincias romanas fossem registrados com seu nome na cidade de onde eram originários. Maria, descendente de David, deveria fazer a longa viagem de Nazaré na Galiléia, ao norte do país, para a Judéia, em Belém, no extremo sul da Palestina. Sabemos o fato, não me demorarei em narrá-lo. Em estado avançado de gravidez, fazer a Virgem a penosissima viagem de estradas que não mereciam o nome de vielas, afim de contribuir de boa parte para a boa ordem do Império. — Pois bem, esta obediencia a uma ordem legal tem também uma aplicação na ordem social e colaboração não é devida apenas ao Estado mas tambem aos empregadores. E como aquela, esta existe nas relações cujos frutos são de ordem social para o bem de todos e de nós mesmos como de nossos semelhantes. Sabeis como a Providencia dispôs a obediência de Maria de tal maneira que assim se realizou uma das profecias messianicas, o nascimento de Jesús Cristo em Belém. Assim se entrelaçam, muitas vezes a vida da terra e os destinos do Céu inconscientemente, mas por uma obediência consciente, tecendo a urdidura das coisas humanas ajustadas à Vontade Divina em conformidade com a Vontade Divina, que rege os destinos, para nos a suprema felicidade que todos sam desejar o rico ou o pobre, o nobre ou o plebeu, o patrão ou o operário.

Mães operárias que me ouvem. Não creio que nenhuma de vós estranha a uma devoção a Maria Santissima. Não é possivel que as angústias que affligem o coração materno não tenhais vossos olhos fitados com frequencia para a Virgem Aparecida, ou sob outra denominação, afim de obterdes alivio e consolo nas vossas tribulações.

Pois bem. Fazei que este Congresso Eucarístico torne esta vossa devoção mais viva e mais consciente por meio de uma frequente meditação sobre a vida operária da Mãe de Deus. Desse modo ela vos encherá a obediência, o amor, carinho e casto para vossas esposas, assistencia nas dificuldades, o amor, trabalho e o zelo pela educação de vossos filhos.

* * *

Saia esta a conclusão que tiremos destas minhas pálidas e desconexas considerações.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

ESTADO DE SAUDE DO SNR. CARDEAL

RIO DE JANEIRO, 6 (Legionario — Especial) — Informam do Palácio São Joaquim que o estado de saúde do senhor Cardeal Dom Sebastião Leme é de franca convalescença. Sua Eminencia passou otimamente os dias de ontem e de hoje, segundo informa o boletim médico das 20 horas.

Homenagem ao Congresso Eucaristico no Collegio de l'Assomption

Realizou-se ontem, às 16 horas uma sessão litero musical no Colegio de l'Assomption oferecida pelas alunas em honra do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Como convidades de honra compareceram SS. AA. as Princezas D. Elisabeth de Orleans e Bragança, e D. Theresa de Orleans e Bragança.

Na primeira parte do programa foi levado a cena pelas alunas um episodio eucarístico, o qual foi seguido da representação de um episodio verdadeiro da perseguição mexicana.

Durante os intervalos dos varios atos, foram recitadas poesias e fizeram-se ouvir numeros de piano e solos de violino pelas alunas.

Finalizando o espetaculo foi executado o Hino das Congressistas por João B. Julião.

NOTAS AVULSAS

Esteve em visita á redação desta folha o sr. Manoel G. de Sousa, gerente do conhecido e bem feito jornal católico "A Cruz", que se edita no Rio de Janeiro.

S.S. vem trazer-nos um exemplar do numero especial de "A Cruz", dedicado ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Este numero, que se apresenta com 38 paginas, se recomenda pela nitidez da impressão e interesse da materia, principalmente na parte reservada ao Congresso. S. S. apresentou seus cumprimentos ao LEGIONARIO, e seu Diretor.

* * *

Honrou esta redação com a sua visita S. Excia. Revma. Mons. Estanislau Woleki, Vigário capitular de Uruguaiana. Trouxe S. Excia. Revma. mensagens de todos os sodalicios religiosos de sua diocese ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, S. Excia. que trouve consigo nada menos de 300 peregrinos riograndenses, que bem atestam a vitalidade do movimento católico do Rio Grande do Sul, declarou-nos que dentre todos os jornais católicos, é o LEGIONARIO o mais apreciado pelo clero da fronteira. S. Excia. Revma. retirou-se após haver palestrado alguns momentos com nosso colaborador Revmo. Pe. Ascanio Brandão.

LEGIONARIO

TABELA DE PREÇOS DE ANUNCIOS

(especial para o Congresso)

PRIMEIRA E ÚLTIMA PAGINAS	
Página inteira	15:000$000
Meia página	8:000$000
Quarto de página	5:000$000
SEGUNDA E QUARTA PAGINAS	
Página inteira	4:800$000
Meia página	2:600$000
Quarto de página	1:400$000
Centímetro de coluna	24$000
AS DEMAIS PÁGINAS IMPARES	
Página inteira	4:000$000
Meia página	2:200$000
Quarto de página	1:200$000
Centímetro de coluna	20$000
AS DEMAIS PAGINAS PARES	
Página inteira	2:400$000
Meia página	1:400$000
Quarto de página	720$000
Centímetro de coluna	12$000

RUA DO SEMINARIO N.° 199
Caixa Postal n.° 147-A — Fone: 4-0931

A EUCARISTIA NA VIDA MORAL

Pe. José Maria Natuzzi, S. J.

...quela tarde, tão cheia de maravi- ... Jesús Cristo revelou e produziu ...enáculo a mais sublime das mara- ...s divinas, dando à humanidade a ...ristia. Revelou o mistério inefá- ...la Redenção; porque na Eucaristia ...oncentram todos os sacramentos, ...e se nos transvasa tôda a virtude ...ptora: pela, como num abismo mis- ...so, se abre a fonte mesma de tôdas ...aças; prolonga-se e se multiplica a ...raça de Deus humanado; renova-se ...olação do Calvário; estende-se a ...nação do Verbo nas almas remi- ...glorifica-se na terra a natureza e ...manidade; eleva-se à perfeição su- ...a da vida sobrenatural pela mais ...ta união entre Deus e a creatura: ...gasse o penhor da nossa ressurrei- ...da nossa glorificação celeste: re- ...a Eucaristia como a verdadeira ...divina da Igreja, pela fecunda e ...re ativa sua virtude.

...o só revelou o mistério inefável da ...ção, mas produziu o maior milag- ...lo amor divino. O amor ...celeria-se ...presença dos amantes. Mas, por ...to divino, convém que Jesús suba ...éu: pelo envés o seu amor o re- ...para se deliciar com os seus fi- ... A sua separação contrista os ...olos e vara de saudades o seu co- ...ei-lo que agonisa por entre dois ...es: quer consolar os seus e conso- ...si mesmo:

...oarctor de duobus unum" (Philip.

...tir? Ficar? Qual dos dois amo- ...á-de ceder? Será por ventura o ...a vontade paterna? Impossível: ...eplícito de Deus é a sua norma ...ma. Será então o amor dos ho- ...? Nem tal ...não lhe sofre o ...ão de ...-los assim na orfan- ... O amor de onde a onde tem ins- ...es de gênio. Ainda mais quando ...de uma p... de operá... ...l tudo obedece. Pois bem o triun- ...amor de Deus será triunfo do ...dos homens. Jesús partirá sem ...ficará sem ficar. Então, sendo ...a vontade do Eterno Padre, nos ...á do encanto sensível da sua ...ça, do seu olh... da sua voz, do ...erpo; mas, desta presença adu- ...nos deixará a verdade pela pre- ...substancial real, permanente.

...amor se dilata, à mercê da ten- ...a de se entregar a ...é o sangue, até ...te. Morrer e imolar-se é o derra- ...esforço do amor, é o seu triunfo ...ortes, reitcradas a cada instante do ...ormam o gáudio supremo do amor ...stituem o grito habitual do cora- ...mante; em que nada há de hipér- ...le de quimera: e o desejo, que nele ...gendra, tem suas raízes na na- ...e é real. Mas Jesús, por extre- ...amor, derramará tod... o seu ...e, sofrerá tôdas as agonias da ... porém, u... ...o. Ressuscitado ...nunca jámais poderá morrer, nem ...te o dominará. Pelo estado de ...será Jesús privado do ardente e ...no gáudio do sacrifício sanguino- ...todavia a ...ixão do amor ...e ...la o coração para imolar-se em ...ua vítima viva, perpétua e pal- ...e de amor inacabável. Pois bem, ...ainda uma ver ... do desejo ...molar mil vêzes, de sol a sol, ...fim dos tempos. El-lo, por ... ...se coloca em estado de sacrifí- ...e vítima: neste estado de passi- ...de inércia, de dependência ab- ...de morte se, morte ... nos alta- ...leva de contínuo o seu Calvá- ...cruento, proclamado, pelo minis- ...sacerdotal, a tôdas as gerações a ...orte de amor até à sua segunda

...mor finalmente aspira e anseia a ..., a se unir e tão completamente e ...treitamente, quanto de por si é

Seu pendor invencível, está no ...e si mesmo, dom sem reserva e ...medida: com todos os júbilos, que ...to amado pode receber; júbilo da ...ça inseparável, júbilo da posse ...ível. Seu derradeiro têrmo, seu ...e realiza na união: mas uma ...perfeita, perpétua, sensível, sem- ...face a face, coração a coração, ...são de duas almas, compenetra- ...duas personalidades; de tal feita ...nbas conservem a consciência de ...e de gozar a felicidade desta

Ora bem esta foi a disposição ...or de Jesús no Cenáculo. Porém, ...em total, êste arrebatamento da ...perfeita e sentida, são, como a ...mesma da essência divina, dons ...dos à bemaventurança do céu. ...na Providência não permite que ...a da glória do céu refulja sôbre ...a. Tôdavia, ainda uma vez, o ...triunfa, segue o seu pendor, rea- ...seu ideal. Jesús apresenta um ...de: Êle mesmo em substância ...nosso alimento e nossa bebida, ...torna concorpóreos e consangui- ...a sua idêntica humanidade e por ...sua pessoa divina. Já vedes como ...se dá inteiramente, posto que de- ...de um vêu: como a união es- ...traída, posto que se não sinta, ...e é ... o dom e a união são ...ticos, ficam mistérios da fé: mas ...ais e perfeitos e se reiteram a ...nstante e em todos os tempos. ...aravilha das maravilhas! Tere- ...is, filhos da argila, até o fim dos ..., a Jesús, Filho de Deus e da ..., como companheiro pela presen- ...e permanente; como vítima pela ...o contínuas; como alimento pela ...tica e moral a um tempo. Tri- ...alidade contida no único ato ...tituição da Eucaristia: tríplice be- ...e tríplice vitória do Amor.

...revelada está tôda a alma de ...donde, como de uma fonte lim- ...luminosa, jorra copiosamente a ...brenatural, para vivificar e for- ...a vida do homem, ... elevado, ...redenção, à ordem sobrenatural. ...vel harmonia, que, por ato exi- ...do amor, reclama para esta ele- ...de ordem sobrenatural, uma vida ...ionalmente sobrena... ...l. Esta ...vina não subsiste, senão nas ...ões da fé; não viceja, senão nos ...es das virtudes morais; não tri- ...senão nas ardências do amor. ...m, Jesús Cristo, instituindo a ...tia, ao lume do Verbo e da sua ...ncia humana hipostaticamente a ...da, contemplava e pregustava os ...os influxos, que a Eucaristia, ...erene e inexgotável de vida di- ...avia de esparzir na alma do ..., sobrenaturalmente elevado, me- ...as claridades da fé, os perfumes ...tudes e as ardências do amor.

A EUCARISTIA, ALIMENTO DA FÉ

A Eucaristia alimenta no homem a vida da fé.

Na verdade a vida sobrenatural, que é a entrada nos mistérios de Jesús Cristo, consiste em crer e confessar que Jesús é "O Filho do Deus vivo". Esta fé confessada abre as portas da glória eterna a qualquer, que lá fôr admitido. A adopção, que faz Deus de nós pela graça, é como uma extensão e uma apropriação da assunção hipostática feita da humanidade pelo Verbo. Donde se segue que o homem é filho de Deus por uma comunicação da filiação divina de Jesus: filho pelo Filho e no Filho de Deus. De tal feita que, pela identidade de origem e de vida, todos os filhos adotivos de Deus são um em Jesús Cristo: vivem da mesma vida de nosso Pai Celeste, que é a vida eterna: são como que enxertados sôbre a pessoa divina de Jesús, cuja mesma seiva circula no nosso sêr e o mesmo espírito nos vivifica, sem que as pessoas se confundam: mas as naturezas, as vontades, os ardores são comuns e nesta comunhão de bens habita a perfeição, a paz e o ósculo do amor. Assim como a Jerusalém celeste não carece dos resplendores do sol, nem das argênteas claridades da lua para ser iluminada: visto como é Deus, que a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro de Deus: da mesma forma a Eucaristia, à guisa de lâmpada divinamente misteriosa, acha as almas e lhes dardeja os reflexos vivificantes da Fé. De filhos adotivos de Deus até o consórcio da natureza divina, realizada pela graça do batismo, nos faz adoradores, à semelhança dos anjos, o mais admirável mistério da nossa Religião. O ato sacramental, em que a virtude todo poderosa de Deus procura e abraça, até as últimas profundezas, tôda a substância do pão e do vinho, para convertê-la em substância eucarística; o estado sacramental em que as espécies permanecem sem aderência e apôio da substância: as manifestações sacramentais, em que se multiplicam as representações eucarísticas a cada instante e por todos os cantos do universo, sem que a substância nada perca de sua unidade e de sua indivisibilidade, sem que seja circunscrita localmente no espaço, nem limitada pelas dimensões; ficando sacramentalmente no Tabernáculo a mesma Pessoa divina de Jesús Cristo, que localmente reina e triunfa na glória da sua eternidade. Eis como se alimenta e vivifica a nossa fé. Como é bem verdade que Jesús se chamou: "Ego sum stela splendida et matutina." Na Eucaristia adoramos a Humanidade santa de Jesús na sua Carne puríssima e no seu preciosíssimo Sangue, que diretamente nos dá a transubstanciação: mas é carne e sangue, que palpitam de vida, logo exigem a união da alma divina. Ora bem, esta adorada Humanidade unida está hipostaticamente com a Pessoa do Verbo: logo por concomitância reclama a sua Divindade. Ora Deus, sendo Um na essência e Trino nas Pessoas e estas, pela Circumsessão coexistem numa eterna e recíproca imanência, resulta que a alma, adorando a SS. Eucaristia, adora a Pessoa divina de Jesús Cristo, juntamente à Pessoa do Eterno Padre e do Espírito Santo. Nesta perpétua confissão de Fé, a alma cristã contempla e ama aquela Virgem Predestinada, que deu ao mundo um Deus humanado e nos aprestou o banquete eucarístico.

Só Ela plasmou a carne e transvasou o sangue na humanidade santa, em que Jesús, por sua virtude divina, transubstanciou no Sacramento da Eucaristia, o pão e o vinho. Ninguém pode duvidar que realmente a Eucaristia é o foco e o alimento da fé da humanidade na religião de Jesús Cristo; ela conserva forte e inquebrantável a unidade da Igreja. Quando os Arianos atacam o dogma da Trindade das pessoas na Unidade da essência divina, S. Hilário, para refutá-los, evoca a Eucaristia e o Comunhão sacramental. Quando os Apolinaristas blasfemam que na Encarnação do Verbo a natureza humana foi absorvida pela natureza divina, S. João Crisóstomo apresenta o milagre da Eucaristia. Quando os Valentinianos negam o dogma da creação e da ressurreição da carne: então o grego Irineu, bispo de Lião, os refuta com as oblações eucarísticas do S. Sacrifício, creadas por Deus e pela S. Synaxis, que comunica a vida eterna. Eis como a alma cristã pelo dogma eucarístico forma o seu melhor ato de fé, repetindo: Domine, semper da nobis panem hunc."

A Eucaristia viceja no meio dos perfumes da inocência e na Eucaristia germinam as flores das virtudes.

Dissêra Jesús Cristo que Êle é a Estrela fúlgida da manhã: "*Ego sum stella splendida et matutina*", lá rebrilha, onde está a santidade. Ora no Tabernáculo adoramos e confessamos que a Eucaristia é a Santidade divina. Santidade eterna, increada e infinita, que Jesús possue na eterna comunicação com o Padre e o Espírito Santo. Esta santidade, que nÊle resplandece, como atributo divino e necessário, lhes dá a suprema perfeição de bondade e de verdade; arredando qualquer sombra de erro ou de mácula, separando-o essencialmente de tudo o que possa apresentar o mínimo laivo de imperfeição. Mas, com esta santidade essencial à Pessoa do Verbo, adoramos também na Hóstia a santidade creada de Jesus Cristo, que se atavia de todos os dons de santidade, e esmaltarem, como tantas pérolas preciosas, a sua alma. Dons tão copiosos e tão sublimes, que São Paulo lhes dá o caráter de "Tesouros infinitos", e os Teólogos unanimemente os caracterizam com o nome de graça infinita. Dons tão perfeitos, que imprimem na humanidade de Jesus uma santidade tão elevada, até torná-la digna do amor, e das preferências e da eleição do Filho de Deus, que a assumiu naquele hipostático conúbio de verdadeira esposa. Adoramos o Santo dos Santos no Sacramento e adoramos a irradiação de todas as virtudes e de todos os exemplos da vida imaculada de Jesus. Tudo converge para esta Estrela fúlgida da manhã, dela tudo se irradia para nós. Porque o divino Amante das almas fez deste Sacramento o memorial de todas as as maravilhas de santidade e de amor da sua vida humana. Porém vêde o extremo de delicadeza de Jesus: uniu a bondade com a sua santidade, para tornã-la doce, bemfazeja e profícua a todas as nossas misérias. Neste Sacramento deixa revelado de sua santidade o suficiente, para receber as nossas adorações e ao mesmo tempo a atenúa e a oculta proporcionalmente, para não apavorar a nossa indignidade. Se este Sol de infinita pureza cardejasse em cheio sobre nós todas as suas beatíficas córuscações, quem de nós ousaria se aproximar dele? Quem não se sentiria tomado de espanto na sua presença; quem não se sentiria subir-lhe o rubor ás faces; ao pensar que o reflexo daquela santidade, pondo em claro a sua miséria, desnudaria aos olhos de todos as suas manchas? Não, o amavel Jesús contenta-se com que o vejamos santo, mas unicamente para nos auxiliar a imitá-lo. Dest'arte, a alma, /sequiosa de Jesús, estuda-lhe as virtudes na Eucaristia: porque compreende, visto a sua fraqueza de criatura, que Jesús, manifestando-lhe no seu estado eucarístico as admiraveis seus exemplos, lhe transfunde suavemente a graça, o desejo, o amor e a força, mediante a comunhão sacramental. Verdadeiro banquete angélico, onde a alma se faz, se purifica, se desenvolve e se alimenta da mesma santidade, assinalando as suas qualidades, as suas virtudes e os seus desejos. Ora vêde o sublime anseio do amor de Jesús conjunto a uma sublime generosidade da sua alma divina. Deseja que a nossa natureza humana de decaída se transforme em angélica; declara que Êle só se delicia por entre lírios; proclama que o seu corpo sacramental constitue o frumento dos eleitos e das almas jovens de inocência e depureza; que do cálice do seu vinho brotam as flores da virgindade. Este anseio de amor se traduz logo em realidade; porque na divindade o querer e o poder se identificam na manifestação simultanea da operação divina. Então que faz, para operar tão maravilhosa transformação? Inunda a alma, no ato da comunhão sacramental, de todos os benefícios salutares da sua graça. Porque na Eucaristia não se contém sómente uma virtude instrumental e passageira, capaz de comunicar a graça, como se verifica nos demais sacramentos; mas se contém o autor e a fonte mesma da graça, Jesús Cristo. Ora bem, assim como em relação á sua vinda sacramental nas almas transfunde a mesma vida da graça, em a alma vive pela vida mesma de Jesús-Hóstia, alimentando-se da sua carne virginal, inebriando-se do seu sangue precioso, recebendo os seus frutos espirituais de ser sustentada, saginada, restaurada e divinamente deleitada. Demais, pela unidade indivisivel da substancia sacramental, em que adoramos a Jesús Cristo, se unem todos os membros do corpo místico da Igreja, mediante o vínculo da caridade. Ora a caridade e a graça santificante são companheiras inseparaveis, que juntas nascem e juntas crescem: logo se a Eucaristia é realmente principio de caridade, claro está que há de ao mesmo tempo ser fonte viva da graça. Quem póde medir a excelência desta graça, posto que segunda, pressupondo já a vida espiritual, quando considerarmos que toda a sua eficácia está ordenada a aperfeiçoar em nós a união da caridade com Cristo? Verdadeiro conúbio dos novos corpos com o divino Esposo, que estreita no seu coração deífico a sua esposa com um duplo amplexo: um sacramental, que perdura até a conservação das espécies; espiritual o outro, que, produzido pela união sacramental, persevera, palpita, deifica, mesmo depois da cessação das espécies, até que perdure em nós a vida da graça. Eis como a vida divina se torna nossa vida sobrenatural: aumentando sempre a graça á medida da intensidade do amor: elevando sempre a graça, quanto mais a alma se unir ao Verbo Encarnado, nela presente a fonte de toda santidade, e de todos tesoiros celestes: multiplicando sempre a graça, quanto mais se dilatar a capacidade da alma ao contacto da fonte infinita da natureza divina.

Nesta atração divina Jesús inunda as almas de consolações e de alegrias celestes; por esta atração divina lhes faz saborear os frutos do Espírito Santo, tão formosamente por S. Paulo enumerados nestas virtudes: Caridade, gáudio, paz, paciência, benignidade, longanimidade, fé, modéstia, continência e castidade: frutos estes tão deleitosos, tão operativos e tão fecundos de virtudes, porque germinam da mesma origem, que é a mesma suavidade substancial e infinita do Padre e do Filho: Por esta atração divina o purissimo Amante das almas, á guisa do sol, que dissipa as neblinas na atmosfera, perdoa e apaga as culpas venials habituais com a sua pena, imediatamente, porque aumenta a graça e as virtudes, restaurando também as perdas espirituais; imediatamente, porque a sua presença sacramental desperta na alma o fervor atual da caridade e o desejo de agradar sempre a Deus e de nunca mais lhe magoar a delicadeza do amor. Eis a eficácia maravilhosa da Eucaristia na vida moral e sobrenatural dos homens: deifica a alma; lança o germe de pureza e de castidade nos corpos; abrande e destrói, quanto possivel, os estos da concupiscência; e, sendo Jesús no sacramento a fonte da alegria e vítima expiatória ao mesmo tempo, não podendo consumar a sua união de amor na nossa vida terrena, mediante a caridade do exílio, Jesús, num transporte de delírio amoroso, irradia sobre as almas os reflexos da imortalidade com as suas indefectiveis promessas da vida celeste da glória pela caridade da pátria. "*Domine, semper da nobis panem hunc*".

A Eucaristia não só desenvolve no homem a vida da fé e com a graça todas as virtudes morais; mas lhe ascende no coração todas as ardências do amor, como esposo nas delícias castas das místicas núpcias. O divino Mestre, na sua sublime e derradeira prece a seu Pai, naquela festa de dade, a Eucaristia e a glória do Céu, amor, pediu a unidade de fé e de cari- Já prometêra que nas almas amantes e fieis á sua lei havia de estabelecer a sua morada de amor, juntamente com seu Pai, que O gera e com o seu Espírito, que em efusões de amor, procede do Verbo e do Padre como de um único princípio. Vaticinára que o Tabernáculo de Deus havia de se erguer e permanecer no meio dos homens: Tabernáculo, a que a Escritura e a Tradição dão o nome de "Pastophoros" ou Camara Nupcial, em que a humanidade havia de adorar em Jesús o esposo incomparavel. Ei-lo na verdade no meio de nós, vestido de formosura, rico de graça, aceso de amor.

O seu convite a estas núpcias declara-se pela graça santificante, que da alma faz a esposa de Jesús. Ele a ama, a deseja, vive e se une mediante este laço sagrado, vital e permanente nesta união inefavel. Quanto mais essa graça aumenta de intensidade; tanto mais se enriquece de merecimentos e tanto mais estreita e sublime se torna a intimidade da união da alma com o seu Esposo divino. Mais abundantes e mais duradouras as suas alegrias; mais ubertosos e ricos os frutos deste fecundo conúbio; frutos germinados da união da graça de Jesús com a nossa livre vontade, a qual, por uma reciprocidade de amor, triunfa das lutas, dos trabalhos, dos sacrifícios. Ora bem, na Eucaristia real e luminosamente refulge este adorável título de esposo das almas, realizando as suas nobres funções, celebrando as suas castas núpcias, fecundando a sua divina união. Não é pela Comunhão sacramental que Jesús se entrega *real e substancialmente* ás nossas almas por uma união pessoal, viva e vivificante? Não é por extremo de amor que o divino amante se oferece, nos abraço e nos suplica de recebê-lo e de nos unir a Êle? Não é aqui que o amor, a intimidade, a confiança mútua, a ternura, o fervor se desenvolve, se inflama, na fornalha deste sacramento de amor, une, por sua vez, acende novas labaredas de amor para fundí-las em verdadeiros deliquios de amor? Entretanto Jesús estreita este conúbio com uma esposa pobre, languida, enferma, ferida, sem merecimentos, sem virtudes. Apesar de tudo a quer, a possue, lava-lhes as feridas, a enriquece, dá-lhe formosura e encantos, achando só na sua bondade toda a razão do seu amor. Se o caráter do amor sagrado, que une os esposos, consiste no dom total e recíproco, na unidade de ternura e de dedicação; podemos nós por ventura conceber um dom mais íntimo, um amor mais terno e apaixonado do que o sublime transporte e o delírio de amor, que violenta o amor de Jesús, para se unir conosco na Eucaristia? Agora saturados de Jesús, podemos exclamar que na verdade somos consortes da natureza divina: agora podemos compreender que, como a alma é a vida da carne, assim Deus é a vida da nossa alma: agora podemos confessar que, sendo nós seres divinos e deificados, nos convém um alimento divino. Este alimento é a Eucaristia, sacramento de Deus imolado, vaso sagrado do seu corpo, da sua alma, da sua divindade; dom de um Deus, que se faz mãe para nutrir seus filhos. A comunhão sacramental é um verdadeiro ato vital, em que aplicamos os lábios da nossa alma á carne divina que se entrega a nós; em que extraimos da santa humanidade de Jesús, como de um seio fecundo, a nutrição sagrada, para alimentar a nossa vida sobrenatural; em que trabalhamos, no mais íntimo do nosso ser, para nos assimilar a sua vida divina, a qual, no momento solene da comunhão, nos prende, nos penetra, nos satura, nos transforma na sua mesma vida sacramental. Então a alma, num êxtase de maravilha e de amor, geme e canta a um tempo, esta carne, este sangue, este coração, esta vida, que em mim palpita, já é a vida de Jesús, que vive em mim. A vida de Jesús em todos os seus estados, a terrestre, a celeste, a divina. A terrestre que mesmo na eléia, permanece radicalmente em Jesús posto que na forma exterior transformada; ela é a nossa luz, a nossa força, o nosso refúgio, a nossa consolação. Sua vida celeste nos inunda de glória, de ciência, de beleza e de felicidade. Sua vida divina nos revela a irradiação viva e total da essência divina, o resplendor equivalente e substancial do lume da glória; a forma e o semblante de Deus; o caráter da sua substancia; o Verbo subsistente da sua sabedoria; a flôr imarcessível; o fruto ubertoso, o perfume o bálsamo das almas glorificadas.

Oh! Tabernáculo triunfal, reino do amor de Jesús, iluminando este augusto Congresso, gloriosamente coroando os festejos em homenagem á Hóstia Imaculada, sêde para as nossas almas, para a Igreja do Brasil, para os Governantes e as famílias todas desta vossa Nação amada, o refúgio nas tempestades, a sombra refrigerante, a tenda do viajor, o oasis do deserto, o cimo solitário da contemplação, a morada da paz, o vestíbulo do Céu, em que possamos contemplar o seu sol, respirar as suas brisas, nos deleitar das suas harmonias. Quem poderá magnificar o auxílio, que vós infundis ás nossas esperanças; enaltecer o penhor, que nos ofereceis da presença da vossa glória; admirar com delicioso encanto o bosquejo, que vós nos traçais do Tabernáculo celeste e da mansão da Eterna bemaventurança? "*Domine, semper da nobis panem hunc*".

A Casa Terrão

SE USARDES SEREIS FELIZ

RUA LIBERO BADARÓ N. 200
(Junto à Praça do Patriarca)

Oferece de **presente** aos seus fregueses, lindas lembranças dos objetos **oficiais do IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL** e outros.

Caixa Postal, 1784
Telefone: 3-3008

SÃO PAULO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

S. A. DE CREDITO REAL

RUA ALVARES PENTEADO, 143

Condições de depósitos: C/C limitadas, juros 5 % a.a., abertura mínimo 50$000, limite 20:000$0000. C/C particulares, abertura 20:000$000, juros, 6 % a.a., com limite para retiradas. C/C movimento 3 % a.a. Depósitos a prazo fixo com renda mensal, prazos de de 1 e 2 anos, juros de 6 % e 7 % a.a.
Imóveis. Financiamento de construções. Vendas de casas residenciais, apartamentos, escritórios e lojas a longo prazo.

HORACIO CARDILLI

PINTURAS E DECORAÇÕES

Rua Dr. Dino Bueno, 124 — Telefone, 6-4389
— SÃO PAULO —

ESTRANGEIRO!

Demonstre sua amizade ao Brasil! Providencie ainda hoje o seu Titulo Declaratório de Cidadão Brasileiro.
Esse Titulo oferece-lhe todas as garantias a que tem direito o nacional.
A ORGANIZAÇÃO JURIDICO-COMERCIAL SÃO PAULO encarrega-se desses serviços.
RUA DO CARMO, 83 — slj. s. 6
Fone: 3-3931

CONGRESSISTAS!

Para levar as melhores vistas de São Paulo confiem nos suas revelações de filmes.
ÓTICA FOTO MODERNA
E nossa secção de ótica lhe fará os melhores óculos de São Paulo
LARGO DO OUVIDOR, 7 — próximo à Igreja S. Francisco
— SÃO PAULO —

Dr. Edgard Sant'Anna
ESPECIALISTA
DOENÇAS INTERNAS
RAIOS X
RUA BRESSER, 537 — Tel. 2-9117

AO FINANCEIRO

CASA FUNDADA EM 1887

MOVEIS E TAPEÇARIAS

RUA SANTA IFIGÊNIA, 73 a 85 —— TELEFONE 4-5967

DOMINGOS SOARES & CIA.

LOUÇAS E BRINQUEDOS

RUA LIBERO BADARÓ, 394 — TELEFONE 2-3327 — SÃO PAULO

VIGNOLI

NOVA ÓTICA

OCULOS

CONSERTOS

RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 —— S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

AO GRANDE AMAZONAS

Rua São Bento, 553 — Tel. 3-2203
Caixa Postal 992

CASA FUNDADA EM 1908

Artigos Finos para homens — Costumes para meninos e rapazes — Secção de Alfaiataria
Culotes — Botas — Canos de Botas — Chapéus tropicais
—— homens senhoras e crianças ——
BANDEIRAS DE TODOS OS TIPOS

CONGRESSISTAS!
Não deixem de visitar a
Casa Paraiso

A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE
E A QUE MAIS BARATO VENDE
RUA VERGUEIRO Ns. 1309 e 1315
(bem na Esquina da Rua Paraiso)
— Fone: 7-0692 —

HOJE
PREÇO UNICO
3$500 ½ ent. 2$500

CINE BOA VISTA
R. BOA VISTA, 192 — TEL. 3-4836

EM VIRTUDE DO INEGUALAVEL SUCESSO CONTINUA EM CARTÁS
MILAGRE DE CRISTO
A GLORIA DO CINEMA LATINO . FALADO EM ESPANHOL

3ª SEMANA
REPORTER DA TELA 59 C N

COM O OPERARIADO

A 2.ª e 3.ª Sessão de Estudos

Apesar da chuva torrencial que caia no momento, acorreu á Escola de Comercio "Alvares Penteado" numerosa assistência para a segunda sessão de estudos dos operários neste quarto Congresso Eucaristico Nacional.

Sob a direção do Revmo. Padre Jerônimo Vernin, dd. Assistente Arquidiocesano dos circulos operários, teve esta sessão a Presidência, confiada ao Exmo. e Revmo. Snr. Bispo de Santa Maria no Rio Grande do Sul. D. Antonio Reis.

Ocuparam lugar á Mesa ao lado de S Excia, o Exmo. Sr. Bispo de São Carlos, D. Gastão Liberal Pinto, Padre Leopoldo Brentano, Assistente Eclesiastico da Confederação Nacionas dos Circulos Operários, e seu Auxiliar, Padre José Tavora.

Aberta a sessão pelo Revmo. Padre Diretor, usou da palavra, o Revmo. Padre José Tavora, que, num magnífico improviso, salientou o papel do sacerdote na atual situação social da Classe Operária, como seu principal defensor. Assinalou a condição especial que ele ocupa como arbitro na questão, pois não é, proprimente falando, um classista. Passou em seguida a considerar o papel do sacerdote no lar operário. Sua voz firme, sonóra e convicta arrebatou a assistencia.

A' Srta. Maria de Lourdes Araujo, presidente da JOCF de São Paulo coube o desenvolvimento da segunda tese: "Maria SS. e o Operário".

Muito aplaudida foi esta tese da Srta. Maria de Lourdes Araujo.

Leu em seguida o Revmo. Padre Leopoldo Brentano, S. J. o relatório dos Circulos Operários em 1940-1941.

A sessão foi encerrada por S. Excia. Revma. D. Antônio Reis, que salientou o carinhoso desvêlo que teve sempre a Igreja pela classe operária.

Sob a presidência de D. Manoel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás, realizou-se domingo, a 3.a e última sessão de estudos para operários.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Pessolano, do Centro Operário de Jundiaí, para falar sobre "Direitos e Deveres do Operário Católico".

O orador frizou que falaria como "circulista e católico", abordando a questão de acordo com os ensinamentos contidos nas encíclicas papais.

Mostrou o ambiente de incompreensão reciproca que reina no setor da produção, derivante do excesso de reivindicações, por uma parte, e, por outra, da falta de concessões.

Disse que, ao vêr estenderem-se as forças do mal, pelo Pacifico e Mediterraneo, ameaçando a América, chegou a crêr tudo perdido, pelo menos momentaneamente. Mas que se equivocara. E a prova, era a magnifica demonstração de espiritualidade que se notara em S. Paulo, concretisada na magnifica realização do Congresso Eucarístico.

Demonstrou, a seguir, que a solução do problema era impossivel, sem o restabelecimento dos direitos de todas as classes. E isto só se realisaria mediante ação católica.

Falou, a seguir, o Dr. Vasco de Andrade, do Departamento Estadual do Trabalho. Abordou ele o tema "A santificação do domingo". Disse S. Excia. que, havendo abordado, durante a 4.a Semana de Ação Social, o aspecto social e jurídico do descanso dominical, iria focalisar agora "o emprego digno dessas horas de lazer". Afirmou que "não basta descanser, no simples desuso dos membros fatigados pelo trabalho de uma semana inteira". Fazia-se mistér um repouso "que elevasse a dignidade humana". O "sedativo dos crateres morais.

Mostrou como, nas familias bem constituidas, o domingo era o dia consagrado aos divertimentos familiares, repassados de afecto. Mas que isso não bastava. Era preciso tambem dedicar este dia a Deus, através da Missa, em que alma e corpo genuflexos ante o altar, prestassem um culto condigno Aquele que nos deu a vida.

Mostrou tambem que o operário, ao comungar, no domingo (único dia que dispunha para cumprir plenamente suas obrigações litúrgicas), encontraria não só o repouso material, mas tambem o repouso da alma, numa oferta reciproca entre o perecivel e o Imperecivel.

Discorreu, a seguir, o Pe. Vermin, Assistente Eclesiástico da Federação dos Circulos Operários do Estado de S. Paulo, sobre "O Triunfo de Jesús Sacramentado, na classe operária".

Frizou como a Procissão Eucarística era apenas uma extensão da Exposição do Santissimo Sacramento. Relembrou as tradições do século XI, quando, na Europa, a Eucaristia era levada nas Procissões de Ramos, o que, depois passou para a de Páscoa, como símbolo da vitória de Cristo sobre a Cruz, a morte e o sepulcro.

Relembrou tambem que o 1.o Congresso Eucarístico realisou-se em Lille em 1885, por sugestão de uma operária, conhecida pelo apelido de "Mendiga da Hostia Santa". E, após rememorar o triunfo eterno de Cristo, reconhecido por ateus e apostatas como Renan, sugeriu as seguintes indicações, que foram aprovadas:

1.o) — A constituição de "células eucarísticas" nas oficinas, de maneira a ose pelo menos quotidianamente um operário comungasse, representando seus colegas; 2.o) — Que os operários manifestem sua desaprovação pelas blasfemias contra o Santo Sacramento; 3.o) — Que se torne mais vulgar o costume de figurarem as insignias das associações operárias nas Procissões Eucarísticas.

O Revmo. Pe. Leopoldo Brentano, Assistente Eclesiástico da Confederação Nacional de Operários Católicos, que frizou que toda a atividade humana pode e deve ser dedicada a Deus, tornando-se, dest'arte, um verdadeiro hino de adoração. E que, principalmente deve ser reservado á prece e aos legitimos divertimentos, como frizara muito bem um dos oradores precedentes.

D. Manoel Gomes de Oliveira, encerrando a sessão, abençoou a causa santa das atividades católico-socisis, pelas quais aqui se reuniam pessoas, vindas algumas de longinquas terras, através de tantos sacrificios.

Nestas sucessivas reuniões, os Sindicatos e associações sindicais fizeram-se representar pelos Srs. Diocleciano Cavalcanti, e Paulo Américo dos Santos, que se fizeram ouvir no primeiro e no segundo dia. A Federação de Industrias esteve presente, na pessoa do Dr. Armando Figueiredo. Tambem compareceu o Dr. Cory Gomes de Amorim, como representante do D. E. S. S.

As sessões de estudos tiveram, como se vê, o mais completo êxito. Em prosseguimento, a Confederação Nacional de Operários Católicos fará realisar, nos dias 8 e 9 do corrente, no mesmo local, a Assembléia Nacional de Operários.

Falarão, entre outros, os Drs. Dalmo Belfort de Mattos e Cesarino Junior, professores da Faculdade de Direito, e que, há muito tempo, vêm dando seu apoio ás organizações circulistas, através da assistência jurídica, e colaboração nas realizações sociais.

A entrada é reservada para os dirigentes dos Circulos Operários, cuja presença muito necessária se torna, para o bom êxito dos trabalhos.

Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Joalharia
ALEXANDRE LOEB
Joalheiro creador

SÃO PAULO
R. Barão de Itapetininga, 68
Telefone 4-0987

COM MUITO ENTUSIASMO REALIZOU-SE ONTEM A ULTIMA SESSÃO DE ESTUDOS PARA MOÇOS

A ultima das sessões de estudo para moços realizou-se como as demais no Cine Odeon, ontem porém ás 10,30 horas. Ocupou a presidencia de honra o Revmo. Monsenhor Leão Medeiros Leme, Diretor da Federação Mariana de Belo Horizonte. Na mesa da presidencia viam-se ainda: o Revmo. Pe. Walter Marinux S. J. Diretor Mundial das Congregações Marianas, o Principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança e o representante da Federação Mariana de Montividéu, Sr. Roberto Martinez Munhoz.

Aberta a sessão pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., a banda de musica da Força Policial executou o hino oficial do Congresso Eucarístico, que foi entoado por todos os presentes. Logo após foi dada a palavra ao Sr. Leonidas Sobrinho Porto dissertou sobre: «Maria Santissima e a Eucaristia no respeito devido ao sacerdote.»

Na impossibilidade de publicar toda a tése que mereceu entusiasticos e prolongados aplausos, contentamo-nos em oferecer aos leitores um resumo do que foi dito:

«Mocidade da minha terra, geração criada nos desenganos do materialismo ateu, restituida pela Graça ao consolo eterno do Coração Eucarístico de Jesus.

Respeitar o sacerdote, eu vos digo com Fé e com firmeza, é obra de amor à Pátria, é obra de amor ao Brasil estremecido!

Convencei-vos de que o mundo já não pode mais viver sem Deus. Os hombros da geração de hoje não podem mais suportar o jugo pesado do erro materialista e o domínio brutal do nacionalismo desvairado e, por isso, há de buscar o refrigerio no consolo da Fé, no auxílio da crença, na força de uma consciência religiosamente cristã!

* * *

Estamos na terra em que, acariciados pelo sopro do vento e pelo murmúrio das águas, ressoam ainda os versos de poema da Virgem, a lembrar o nome de Anchieta.

Estamos na terra em que as cidades nasciam em torno dos cruzeiros das capelinhas toscas, de cujos sinos parece que sentimos o repicar, recordando, na aurora de Piratininga, a Nobrega e a Navarro.

Tambem estamos na terra em que o sangue dos herois da luta contra os holandêses testemunha o mesmo ideal do Padre «que chorava ao ver a fúria dos herejes desponjando os templos, derrubando altares, não respeitando as mãos sacrilegas nem a imagem de Cristo crucificado — E, o Padre Antonio Vieira.

A liberdade que alcançamos, rememora ao lado da figura de Tiradentes, os gestos decididos de um Pe. Roma, de um Pe. Miguelinho e de um Pe. Rolin.

Nossa pátria é o Brasil de D. Vital, de D. Antonio de Macedo, do Pe. Tomás, de Frei Francisco de S. Carlos e de Mont'Alverne.

Em nosa terra foi o Padre quem ensinou o homem a balbuciar as palavras, a manejar a lingua, a compreender as ciências. Ainda hoje as inteligências moças recebem nos colégios católicos a instrução total, que os faz cidadãos úteis à causa de Deus e da Pátria, e eles apreendem aí que a mocidade não foi feita para o prazer, mas para o heroismo, para constituir apóstolos de ideais de patriotismo e de Fé, para que não fique inerme como um rochedo a receber na vida as pancadas abrutas da ondas do destino.

* * *

Respeitar o sacerdote é, pois, obra de patriotismo, pois que ele é o principal propulsor da união nacional, ligando os individuos na Fé, incitando-os ao Bem e à virtude, encaminhando-os no serviço de Deus e da Pátria, formando-lhes o caráter, plasmando-lhes a vontade para fazer o homem digno e o cidadão prestavel.

Respeitar o sacerdote é obra de amor a cultura e a tudo que é conquista do espírito e do esforço da inteligência, pois que o Padre capura os sentimentos e a inteligência dos jovens, guiando as volições, infundindo a virtude, afirmando a verdade, erigindo a moral e abrindo caminho para a ciência, para o bem e para o progresso, levando o homem à percepção da divindade, à compreensão do dever, ao discernimento do util, do belo e do bem!

Respeitar o sacerdote é obra de Fé, é obra de amor à doutrina que Cristo nos deixou, pois que é o Padre quem realiza mais fielmente aquele lema de S. Martinho: para tornar admiravel a vosa existência, dai o coração a Deus, a mão ao próximo e a vida a ambos.

Terminada a conferência do Sr. Leônidas Sobrino o Revmo. Pe. Méndicute anunciou a honrosa presença dos Srs. Roberto Martinez Munhoz e Felipe Neri Cabral, respectivamente representantes das Federações Marianas de Montevidéu e Caicó (no Ceará). Os moços de São Paulo com uma salva de palmas patentearam aos visitantes o profundo prazer que lhes causavam suas poseas. Agradecendo em rápidas palavras o Sr. Roberto Martinez Munhoz saudou a mocidade católica brasileira.

Em seguida o Côro Orfeônico da Federação Mariana de São Paulo executou dois números do seu repertório.

O Revmo. Padre Diretor deu aos presentes alguns avisos, exortando-os a que comparecessem à comunhão de ontem à meia noite e à procissão de hoje à tarde.

Dada a palavra ao Sr. Gilberto Waack Bueno com brilhantismo foi defendida a segunda tese do dia, subordinada ao título: "A Eucaristia, fundamento inabalável e inquebrantavel da vida cristã do moço".

As últimas palavras do orador seguiu-se entusiastica salva de palmas.

O último orador da sessão de estudos foi o Sr. José Diamante, aluno do Curso Complementar. De sua tése, que mereceu os mais francos elogios, conseguimos anotar o seguinte:

O grande apóstolo das gentes, padroeiro desta nossa Paulicéia, dizia de si próprio: "mihi sanctorum minimo data est grata evangelizare"... — a mim que sou o menor foi dada a incumbência de falar.

Foi o que se deu também agora e com toda a fôrça de expressão, uma vez que no Santo Apóstolo era a humildade e aqui foi o mais jovem dos ocupantes desta tribuna que recebeu o encargo de encerrar a série de teses, tão magistralmente defendidas pelos oradores que o precederam.

Represento a geração nova, que no cenário da vida, quando o horizonte internacional se vê toldado de nuvens densas e escuras, deve enfrentar uma das tormentas mais furiosas registadas na história,

Dominaremos sobranceiros ou sucumbiremos em meio à fúria do século e das paixões??

Dependerá de nós!!

Temos a luz para nos guiar nas trevas; temos a fôrça para rebustecer a nossa mobilidade.

Jesús na Eucaristia é esta luz, é caminho, é verdade.

Jesús na Eucaristia é esta fôrça, é vigor, é vida das nossas almas.

Uma mocidade temperada na fornalha do coração Eucarístico de Jesús;

Uma mocidade animada de uma alma eucarística, será a verdadeira e única forja, onde se plasmarão os atletas e os paladinos da moral, da justiça e do heroismo, que salvarão o Brasil, e pelo Brasil a humanidade toda, do naufrágio e do cáos.

Em tudo só há um fanal e uma luz, uma luz que é Cristo —

LUMEN CHRISTI.

Finalmente o Revmo. Pe. Irala S. J. exibiu um atraente filme sobre as Missões Católicas, na China.

Terminada a sessão, num ambiente de grande entusiasmo, os moços, tendo à frente o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute e presididos pela banda de música da Fôrça Policial desfilaram até à Praça Ramos de Azevedo, onde foi entoado o hino do Congresso e erguidos vivas ao Papa, ao Sr. Arcebispo, ao Congresso Eucarístico, à mocidade católica e ao Brasil.

PIANOS E PIANETOS
PARA APARTAMENTOS
«ALBERT SCHMOLZ»
Otima sonoridade
Garantia — Material e maquinismo importados
Rua Conselação, 1906 —— Telefone 5-2049 — S. Paulo

Tecidos Modernos
estrangeiros e nacionais
Sedas - Algodões
Lans - Linhos
A. FURTADO & CIA.
IMPORTADORES DE NOVIDADES
RUA BARÃO ITAPETININGA, 78
Telefone: 4-3694 — SÃO PAULO — Caixa Postal 2275

Peça ao seu fornecedor
Soda Caustica
JAK
Nos Armazens e Emporios

RADIOS E REFRIGERADORES
ELETRICOS, A QUEROZENE E A GÁS
Compro, vendo e troco aparelhos usados
RADIOS 1942 NOVOS A PREÇO DE USADOS
H. LOPES
(PLANO SUAVE) EM 24 MESES
R. BARÃO DE ITAPETININGA N. 112 (Galeria Guatapará)
Loja 14 — Fone: 4-7448 — S. PAULO

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SECÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2503
SÃO PAULO

CONTRA CABELLOS BRANCOS E QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

A maior e mais antiga Farmacia de S. Paulo
BOTICA AO VEADO D'OURO
FUNDADA EM 1858
R. 15 de Novembro, 219 —— Tel. 3-3975 e 3-3976

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 50
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

DOENTE?
Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião no IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o
Dispensário Homeopático "SÃO PAULO"
REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL
(ALVARA de funcionamento n.º 60216)
PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (antigo 8, sobrado). — Tel. 3-1655,
sob a direção clinica do
Dr. Brasilio Marcondes Machado
Horário dos Médicos
Dr. BRASILIO M. MACHADO, (3as. 5as. 5as. e 6as. feiras das 8 às 9 hs.
Dr. A. BRICKMANN (2as. 4as. e 6as.) ..... das 8 às 9 hs.
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3as. 5as. e sábados).. das 9 às 11 hs.
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO ..... das 9 às 11 hs.
Dr. ALCIBIO SILVA ..... das 9 às 11 hs.
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ ..... das 9 às 12 hs.
Dr. A. A. SANTOS ..... das 12 às 14 hs.
Dr. ANGELO CANDIA ..... das 12 às 14 hs.
Dr. ALFREDO DE VERNIERI ..... das 13 às 14,30
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR ..... das 14 às 16 hs.
Dr. GILBERTO LUSTOSA ..... das 14 às 16 hs.
Dr. MURTINHO DE SOUSA ..... das 16 às 17 hs.
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL ..... das 16 às 18 hs.
CONSULTAS GRATIS
O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessôas mensalmente — As consultas do interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para
—— CAIXA POSTAL, 4'68 — SÃO PAULO ——

AO MUNDO ELEGANTE
MANOEL VELOSO GUERRA
Rua Barão Itapetininga, 26 — Tel. 4-0488
SÃO PAULO
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MANTILHAS DE RENDA, DE SEDA E DE ALGODÃO
RENDAS PARA TOALHAS, ALBAS E ROQUETES
ROUPAS PARA CAMA E MESA — NOVIDADES EM ENFEITES PARA VESTIDOS
TECIDOS DE ALGODÃO, LÃS, SEDAS E LINHOS
RENDAS, GALÕES, FITAS, BORDADOS SUISSOS O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO
PREÇOS ESPECIAIS AOS SENHORES CONGRESSISTAS

Finalmente, agora a preços reduzidos, em quatro cinemas simultaneamente!!!
"O GRANDE DITADOR"
SUCESSO SEM PRECEDENTES! — CHARLES CHAPLIN — RECORD ABSOLUTO!

HOJE
ROXY
AV. CELSO GARCIA - FONE 3-5500
Sessões: ÀS 13,30 — ÀS 16 ÀS 18,30 e ÀS 21 HORAS
AVIAÇÃO ATUALIDADES, 15 — Nac.

HOJE
ASTORIA
R. GAL. OSORIO - FONE 4-6500
Sessões: ÀS 13,30 — ÀS 16 ÀS 18,30 e ÀS 21 HORAS
ATUALIDADE O GLOBO, 77 — Nac.

HOJE
AVENIDA
AV. SÃO JOÃO - FONE 4-1815
Sessões: ÀS 12, HS. — 14,20 16,40 — 19,10 e 21,30 HORAS
MARAVILHAS TURISTICAS, Nac.

HOJE
PAULISTANO
R. VERGUEIRO. - FONE 7-2858
Sessões: ÀS 13,30 — ÀS 16 ÀS 18,30 e ÀS 21 HORAS
CINEARTE N. 10 — Nac.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 7 de Setembro de 1942 | NUM. 525

AS RESOLUÇÕES DO IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

O IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo considerando que o maior problema da Igreja Católica no Brasil é a falta de um clero numeroso, faz-os seguintes votos:

1.º que, em tôdas as paróquias do Brasil, haja um trabalho intenso, metódico e sobrenatural para recrutar crianças e moços que se sentem chamados ao Sacerdócio. Este trabalho poderia ficar a cargo de Escolas Apostólicas paroquiais que recolheriam as crianças dotadas de inteligência acima do comum e, sobretudo, de fôrça de vontade e caráter, às quais ministrariam instrução primária, estudando-lhes as qualidades morais e intelectuais, encaminhando-as depois para os Seminários Menores,

2.º que se institua, em tôdas as paróquias do Brasil, a Obra das Vocações Sacerdotais, a qual, sob a orientação dos Bispos e párocos, trata de angariar os fundos necessários para a manutenção dos nossos Seminários.

3.º Faz ainda votos o Congresso para que, dentro em breve, possa cada paróquia brasileira dar pelo menos um sacerdote ilustrado e santo às fileiras do clero pátrio.

Cinge-se apenas a estes três votos o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, porquanto, se eles se realizarem plenamente, dentro em breve poderá o Brasil ver aumentado o número dos seus sacerdotes, ilustrados e santos, no ministério e no magistério, e dará ainda padres para as missões do interior e mesmo do exterior.

Aos moços dotados de inteligência viva e caráter firme, que sintam disposições para o Sacerdócio, o Congresso exorta-os vivamente a que, depois do maduro estudo de sua vocação, venham alistar-se nas fileiras heróicas dos bons e santos padres que trabalham pelo bem das almas e pela grandeza moral de nossa Pátria.

Como testemunho de sua gratidão ao Padre José de Anchieta, faz ainda o Congresso votos para que, em tôdas as dioceses do Brasil, se trabalhe intensamente pela sua beatificação.

Atividades do Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio no dia de ontem

A HOMENAGEM DO GOVERNO AO SNR. LEGADO PONTIFICIO

Realizou-se ontem, às 12 horas, o grande banquete oferecido pelo Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a S. Excia. Revma., D. Bento Aloisi Masella, legado Pontificio junto ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Estavam presentes o Exmo. e Revma. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, todos os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos presentes ao Congresso, Comandante da Segunda Região Militar, Presidente do Departamento Administrativo do Estado, Srs. Secretários de Estado, e pessoas gradas.

Ao champagne, o Sr. Interventor pronunciou a seguinte oração: :

"Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico,

É com grande satisfação que o governo de São Paulo presta a V. Excia. Revma. a sua mais cordial homenagem.

Não o faz apenas por um dever de cortezia protocolar. Fá-lo, também, em testemunho do elevado apreço em que tem não só o saber, os méritos e as excelsas virtudes de V. Excia. Revma. mas, ainda, e sobretudo, à amizade que V. Excia. dedica á nossa Pátria e de que lhes tem dado sobejas demonstrações.

A essa amizade, V. Excia. bem o sabe, não tem o nosso povo deixado de corresponder com a atenção e ternura.

No carinho e no entusiasmo com que V. Excia. Revma. é sempre acolhido em todos os recantos do país, encontrará V. Excia. a prova verdadeira e bem sincera de quanto é estimado e venerado pelos brasileiros.

Sob a presidência de V. Excia. Revma. como Legado de Sua Santidade o Papa Pio XII, vem se realizando, nesta capital, com tôda a pompa e esplendor, a mais bela e empolgante manifestação pública de nossa fé — o IV Congresso Eucarístico Nacional.

De tão grandiosa e solene assembléia não participa apenas a população do Estado, mas, a de todo o Brasil, senão pessoalmente, ao menos em espírito.

A ela assistem, além de milhares de brasileiros, vindos de todos os Estados da Federação, mau grado as dificuldades impostas pelas circunstâncias do momento, peregrinos e prelados ilustres de vários países vizinhos, Uruguai, Paraguai, inclusive a América do Norte.

Aqui, se encontramo igualmente, arcebispos e bispos de todo o Brasil, figuras respeitáveis, ilustres e de inconfundível relêvo pelas suas preclaras virtudes de cidadãos e de padres.

A sua excelência rende também o governo do Estado o tributo da sua homenagem muito sincera e respeitosa".

A esta altura do seu discurso, o sr. Fernando Costa, falando de improviso, depois de pedir licença ao sr. Núncio Apostólico, ressaltou o trabalho, árduo e eficiente de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, na preparação do imponente conclave religioso que a nossa capital vem assistindo.

O chefe do executivo paulista teceu, então, verdadeiro hino de admiração ao ilustre pastor da Igreja Paulopolitana, destacando o afeto que toda a população do Estado, que nele reconhece o seu guia espiritual, dedica a d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Prosseguiu, depois, o sr. Interventor Fernando Costa, em seu discurso:

"A fé religiosa é, Exmo. Sr. Legado, uma tradição do nosso povo.

Como tal, deve merecer todo o acatamento e respeito dos governantes.

Os Congressos Eucarísticos, contribuindo para o aperfeiçoamento de nossas qualidades morais, contribue, outrossim, para as nossas virtudes cívicas, falando ao espírito, falando ao civismo da Nação.

Só a má vontade lhes pode negar o valor, como elementos de formação moral e cívica das multidões.

É por isso que, embora, no momento, seja sobrio o horizonte da Pátria, aqui se realiza o IV Congresso Eucarístico Nacional.

Pelo seu elevado objetivo e alto significado, faz jus ao apôio e aos aplausos do Estado.

De nada aproveitaria à humanidade a cultura intelectual, seja ela científica, literária ou artística, se a verdadeira consciência moral não a completasse.

E esta, só a religião no-la dá; só a religião no-la incute. Uma sociedade sem crença é uma sociedade em decomposição.

Ainda, que, muitas vezes não percebamos, é todavia á influência latente da doutrina cristã que devemos os nossos predicados morais.

A filosofia negativa nada tem de racional. Ao invez de construir, semeia ruinas e propaga o vasio.

O Congresso Eucaristico Nacional, é, Exmo. e Revmo. Sr. Legado, uma prova inconfundivel dos sentimentos profundamente cristãos do nosso povo.

A Cruz, labaro de nossa civilização é tambem um simbolo de nossa nacionalidade. Foi à sua sombra que aprendemos a amar os nossos semelhantes, a respeitar a liberdade e os direitos alheios, a dar a cada um o que é seu. Foi ela ainda, que nos ensinou a obediencia às leis e às autoridades. Da que Anchieta plantou na colina de Piratininga foi que nasceu esta grandiosa metropole, de um milhão e meio de habitantes.

A Igreja que o humilde e abnegado jesuita erguera, com tantos sacrificios, foi verdadeiramente, o marco inicial da vida de nosso Estado. Ela já não existe. Mas é pensamento de meu governo reergue-la, sobre seus proprios alicerces, com o mesmo zelo apostólico de seu fundador, para entregar, de novo, ao culto, religioso e civico, do povo bandeirante.

Exmo. Sr. Legado Pontificio. O Brasil todo acompanha com o maximo interesse, esse grandioso espetáculo religioso e civico, que, na hora presente, nos oferece o IV Congresso Eucaristico Nacional. Que seus beneficios influentes se façam sentir em todos os corações brasileiros, neste momento angustioso em que a alma nacional, confiante na ação esclarecida e ponderada do sr. Presidente Getulio Vargas, se ergue em defesa da sua honra e da sua dignidade.

Que a benção de Deus Onipotente desça sobre nossa Patria e sobre nossa gente, nos proteja e permaneça sempre!

Senhores. A's nossas taças por Sua Excia. Revma. o Senhor Legado Pontificio e, na pessoa de sua Excia. Revma. por Sua Santidade o Papa Pio XII".

O AGRADECIMENTO DE D. BENTO ALOISI MASELLA

Usou, então, da palavra, em agradecimento, o sr. Legado Pontificio, D. Bento Aloisi Masella, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Interventor,

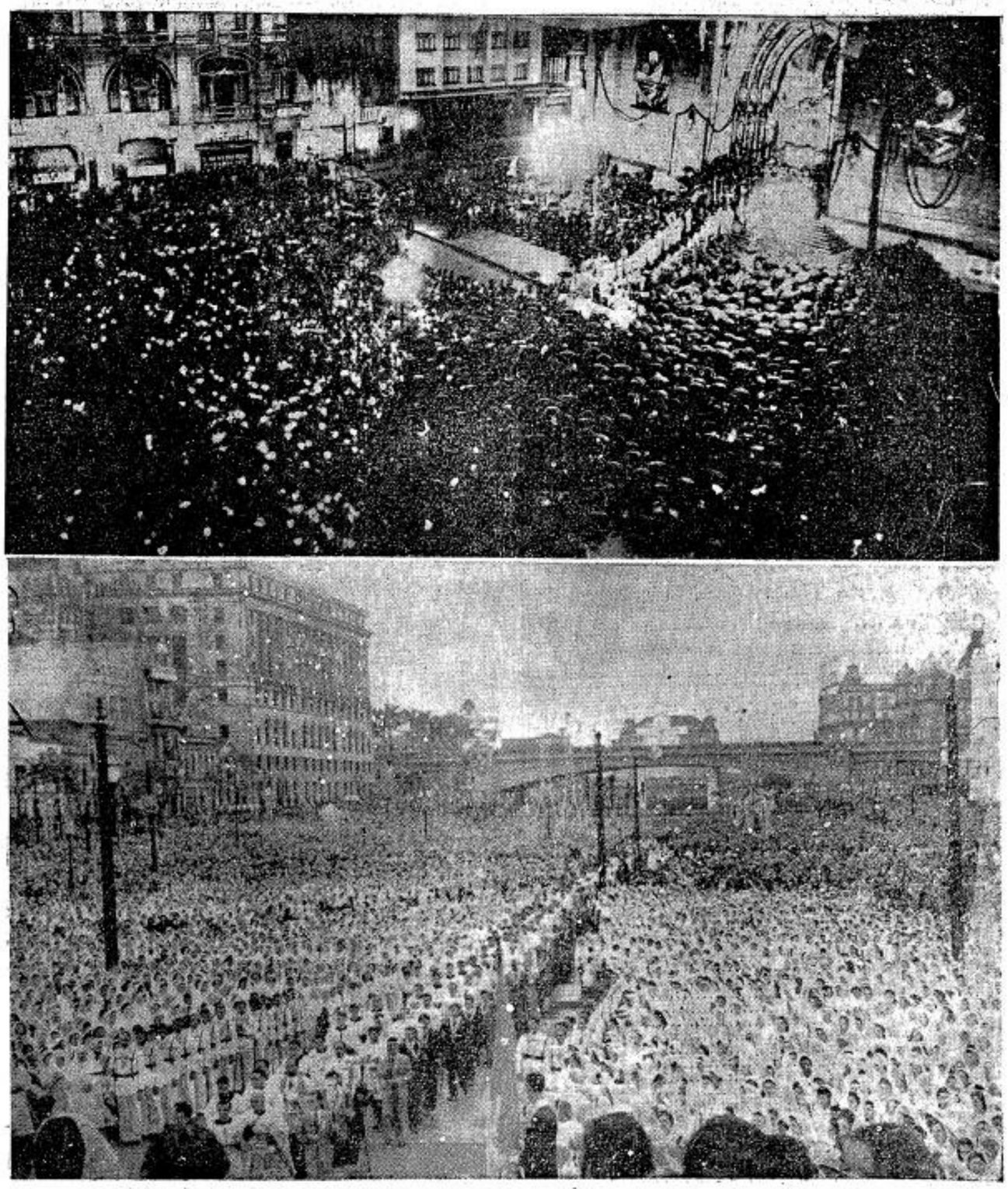
E' com emoção a mais viva e com o coração a trasbordar dás mais intimas consolações que, nesta augusta solenidade, desejo manifestar os sentimentos que me vão n'alma.

Como Legado de Sua Santidade o Papa Pio XII agradeço antes de tudo as altas e nobres expressões com que o sr. Interventor acabs de referir-se à pessoa augusta do Santo Padre. Chefe de um dos maiores Estados da Federação Brasileira, sua excelência sentiu que interpretava nestes momentos de profunda exultação religiosa os sentimentos católicos da grande Nação que nasceu aos pés de um altar e contempla todas as noites, no seu firmamento crivado de estrelas, a Cruz da Redenção. Nas manifestações grandiosas que nesta magnifica metropole atingiram a majestade, a pompa, o entusiazmo sincero das maiores afirmações da vitalidade católica dos nossos dias, vibrou comovida até as profundezas mais intimas, a grande alma do povo brasileiro.

Aos meus agradecimentos sr. Interventor, pelas vossas palavras sinceras e elevadas, quero acrescentar as minhas mais vivas congratulações. O apêgo ás suas tradições religiosas é para um povo, o penhor seguro de sua prosperidade e de seu progresso. A Igreja é a mãe e a educadora das Nações. No seu seio se conservam, se alimentam e se desenvolvem estas grandes virtudes evangelicas que são a mais

(Conclue na 7.ª página)

A entrada da procissão de N. Sra. Aparecida e a comunhão geral das Senhoras



EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$400 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 8 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 526

O TRIUNFO DA SS. EUCARISTIA

São Paulo recebeu a Jesús Eucaristico como a seu Rei

Um dos espetáculos mais belos, mais empolgantes e mais sublimes que aos olhos humanos é dado ver São Paulo presenciou na tarde inesquecivel de ontem. Poucas vezes se terá reunido uma tão grande multidão para proclamar espontanea e inequivocamente as suas convicções mais inabalaveis e os seus anelos mais profundos.

De fato na tarde de ontem o povo de São Paulo recebeu a Nosso Senhor Jesús como seu Rei e Senhor e manifestou o desejo de viver e morrer segundo os princípios da Fé Católica, Apostólica e Romana.

Poucas vezes na história se terá verificado uma unanimidade tão impressionante e absoluta. Uma só voz, um só coração, um só entusiasmo, uma só alegria, um só reconhecimento firme e inabalsivel da presença de Jesús Cristo na Hóstia Consagrada.

Nada poude arrefecer o desejo ardente de nosa população de exprimir pública e impavidamente o seu amor à Eucaristia e o seu devotamento irrestrito à Santa Madre Igreja.

Nem as nuvens que se atropelavam num céu ameaçador, nem os boatos terroristas espalhados insidiosamente, nada poude conter o ímpeto desassombrado e varonil de nosso povo de tornar bem claro o seu desejo de ser católico, exclusivamente católico, nada mais do que católico, ovelhas obedientes a um mesmo Pastor, o Papa, e pertencendo a um só aprisco, a Igreja Romana.

O INICIO DO DESFILE

Será sempre um motivo de admiração a ordem perfeita que não cessou de reinar nesta procissão descomunal, quer em sua organização, quer em seu desenvolvimento. Nada de correrias, nada de atropelos, nada de desencontros, mas tudo a seu tempo e cada qual no lugar devido. A procissão desfilou sem interrupções, numa coordenação, admiravel, sem paradas excessivas e sem pressa. Tudo solene, digno e nobre; e por certo constituiu a parte culminante e mais bem sucedida de todo o Congresso. Deve-se este espetáculo incomparavel à solicitude esclarecida do Revmo. Cônego Pedro Gomes, que não poupou esforços para dar cabal desempenho à tarefa que lhe fôra confiada.

Pouco depois das 15 horas havia grande afluência de povo em direção ao Largo Padre Péricles de onde partiu o esplêndido cortêjo.

A Igreja Matriz de São Geraldo das Perdizes com sua fachada inteiramente concluida ostentava bela ornamentação, salientando-se ao alto do átrio um grande cálice feito de flôres. Postavam-se na praça em frente formações de cadetes do Exército e da Fôrça Pública, as bandas de música do Exército e da Fôrça Policial, Tiros de Guerra e representantes do C. P. O. R.

No interior da igreja muitos Srs. Arcebispos, Bispos, Prelados e Vigários Capitulares e dignidades eclesiásticas, autoridades civis e militares aguardavam o início da procissão. Eram 15 horas e 40 minutos quando chegou à igreja de São Geraldo S. Excia. Revma. o Sr. Legado Pontifício acompanhado de sua côrte. Foi S. Excia. recebido no átrio ao som do Hino Pontifício por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, o Revmo. Pe. Deusdedit de Araujo, Pároco de São Geraldo, Revmo. Pe. Leme Machado, encarregado do protocolo, Srs. Comendadores Vicente Melillo e Alfredo Ferreira Chaves. S. Excia. Revma. o Sr. Legado Pontifício dirigiu-se imediatamente à capela do Santissimo onde se manteve algum tempo em oração, dirigindo-se depois à Capela mór onde começou paramentar-se.

Pouco antes das 16 horas chegava S. Excia. o Sr. Interventor Federal. Daí a poucos momentos o cortêjo começou a deixar a Igreja tendo à frente Cônegos e dignidades eclesiásticas, logo em seguida SS. Excias. os Srs. Arcebispos, Bispos, Prelados e Vigários Capitulares. Precedia o Exmo. Revmo. o Sr. Legado Pontifício o corpo de pagens e Seminaristas que traziam tocheiros. Afim assomou S. Excia. trazendo o Santissimo. À frente da igreja já estava estacionado o carro triunfal devidamente preparado.

Auxiliado pelo Revmo. Cônego João Pavésio, cerimoniário mor, colocou no magnífico ostensório do IV Congresso a Santa Hóstia. Pôs-se então em marcha o cortêjo, sendo o carro triunfal ladeado à direita pelos cadetes do exército e à esquerda pelos cadetes da Fôrça Pública. Imediatamente à frente do carro iam os ministros, que levávam as insignias do Exmo. Revmo. Sr. Legado; e alguns passos atrás do mesmo acompanhavam-no incorporados as autoridades civis e militares, entre as quais destacavam S. Excia. o Sr. Interventor Federal, S. Excia. o General Comandante da 2.a Região Militar, Exmo. Sr. Diretor do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, o Secretariado paulista, membros das Casas Civil e Militar da Interventoria e mais pessoas gradas.

Na Av. General Olimpio da Silveira o Revmo. Clero disposto em duas colunas aguardava a aproximação do cortêjo e quando alcançado pelo mesmo se pôs em movimento.

O povo que se comprimia em todos os espaços deixados livres e nas janelas das casas, muitas delas ornamentadas, prorrompeu em palmas. E então começou o magnífico triunfo de Jesús Eucarístico. Em todos os muros e nas armações dos anúncios que se elevam nos terrenos baldios notava-se grande número de pessoas desejosas de prestar suas homenagens ao Rei oculto nas Sagradas Espécies.

À medida que a procissão avançava e o carro triunfal progredia escurtado pelo Revmo. Clero, mais densa se tornava a multidão que aqui, ali e acolá prorrompia em calorosos e entusiasticos e ininterruptos aplausos.

EPISODIOS EDIFICANTES

O povo para melhor exprimir sua devoção ao Rei Eucarístico subia nos lugares mais inacessiveis, tais como grades, varões de ferro, marquises e andaimes. Eram frequentes as expressões de fervor e de fé na presença real que brotavam espontaneamente dos lábios dos que assistiam a procissão. Muitos choravam, outros ostentavam publicamente com unção e recolhimento. Até dentro dos bares notavam-se cenas expansões incontidas de religiosidade. Em todos os lugares por onde passava o carro triunfal todos procuravam ajoelhar-se apesar da densidade da multidão. Pais e mães mostravam a seus filhos a Hóstia Consagrada e colocando-os à frente, faziam-nos ajoelhar. De muitas sácadas caiam pétalas e ramos de flôres. Mas, espetáculo sobremaneira comovente foi o de uma pobre paralitica que se fez transportar em sua cadeira de rodas até o local da passagem da procissão.

Porém, certamente foi S. Excia. Revma. o Snr. Legado Pontifício quem mais edificou a todos. Sua veneranda figura prostrada aos pés do Santissimo era toda uma prece recolhida e profunda. Nem os balanços do carro, nem os aplausos frenéticos da multidão puderam distraí-lo, um instante sequer, da oração em que se abismara. S. Excia. Revma. só levantava os olhos para pousá-los na Hóstia Santa.

Apresentava singular concentração popular o Largo do Paisandú que o carro triunfal alcançou pelas 18 e meia horas. Por essa ocasião o carro já estava iluminado inteiramente o que realçava a beleza do préstito.

Até dentro dos cinemas, pelos vestíbulos e escadarias a multidão se apinhava e aplaudia entusiasticamente.

Ao passar diante dos Correios podia-se observar que até as escadas internas do edifício estavam tomadas de povo que daí observava a procissão através das largas janelas envidraçadas. A praça do Correio apresentava aspecto singularmente empolgante. Toda esta praça, o pedestal do monumento a Verdi e a Ladeira São João até a Praça Antônio Prado estavam cobertos de densa multidão.

NO PARQUE ANHANGABAÚ

O que se viu na entrada do carro triunfal na praça do Congresso é destas coisas absolutamente indescritiveis. À altura do Teatro Pedro II estava a imagem de Nossa Senhora Aparecida aguardando a chegada do Santissimo Sacramento. Das sacadas e janelas do Clube Comercial, que regorgitavam, faziam-se ouvir vibrantes salvas de palmas.

Quando o carro triunfal acabou de contornar o edifício da Delegacia Fiscal e o Vale do Anhangabaú se espraiou em toda a sua amplidão, por todas as partes onde se lançassem os olhos haver-se-ia de ver u'a multidão que excede qualquer estimativa. Em todo o lugar não interditado pelo policiamento havia povo e mesmo nos lugares mais incriveis, como as saliências de adorno do Viaduto. Os terraços da Prefeitura e do Automóvel Clube eram um mar de cabeças que se agitavam e o jardim que fica entre estes dois edifícios estava coberto de povo até à rua Líbero Badaró. No momento em que o carro triunfal passava por sob o Viaduto, desceu do alto uma cortina de pétalas de flôres atiradas por Filhas de Maria. Nesta ocasião, começou a salva de vinte e um tiros de morteiros que troando pelos ares enchiam os céus de estrelas de várias côres. O espetáculo da entrada do carro triunfal no Parque Anhangabaú foi algo de tão maravilhoso que os ilustres Prelados que iam à frente do Santissimo Sacramento rezando o Rosário e outras devoções, interromperam as suas orações para comentarem entre si a magnitude da apoteose ao Santissimo Sacramento.

Chegado ao pé do Altar Monumento, auxiliado pelo Revmo. Cônego Pavésio, desceu S. Excia. o Legado Pontifício com o Santissimo Sacramento, enquanto das cacoilas espalhadas no percurso de toda a praça evolava o incenso nacional, homenagem da terra brasileira ao Sacramento do Altar e morteiros luminosos derramavam chuvas de estrelas. Acolitado pelos Exmos Monsenhores João Batista Martins Ladeira, e Antônio de Castro Mayer, e pelo Revmo. Sr. Cônego Benedito Pereira dos Santos, procedeu-se à bênção do Santissimo Sacramento, executando o côro o Tantum Ergo. Após à Bênção, o Revmo. Padre Superior dos Padres Sacramentinos de São Paulo, Padre Pascoal Berardo, recolheu o Santissimo, e o Exmo. Legado Pontifício tomou a mitra, seguiu para o Trono, onde tirou os paramentos. Tomou então a palavra o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, DD. Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

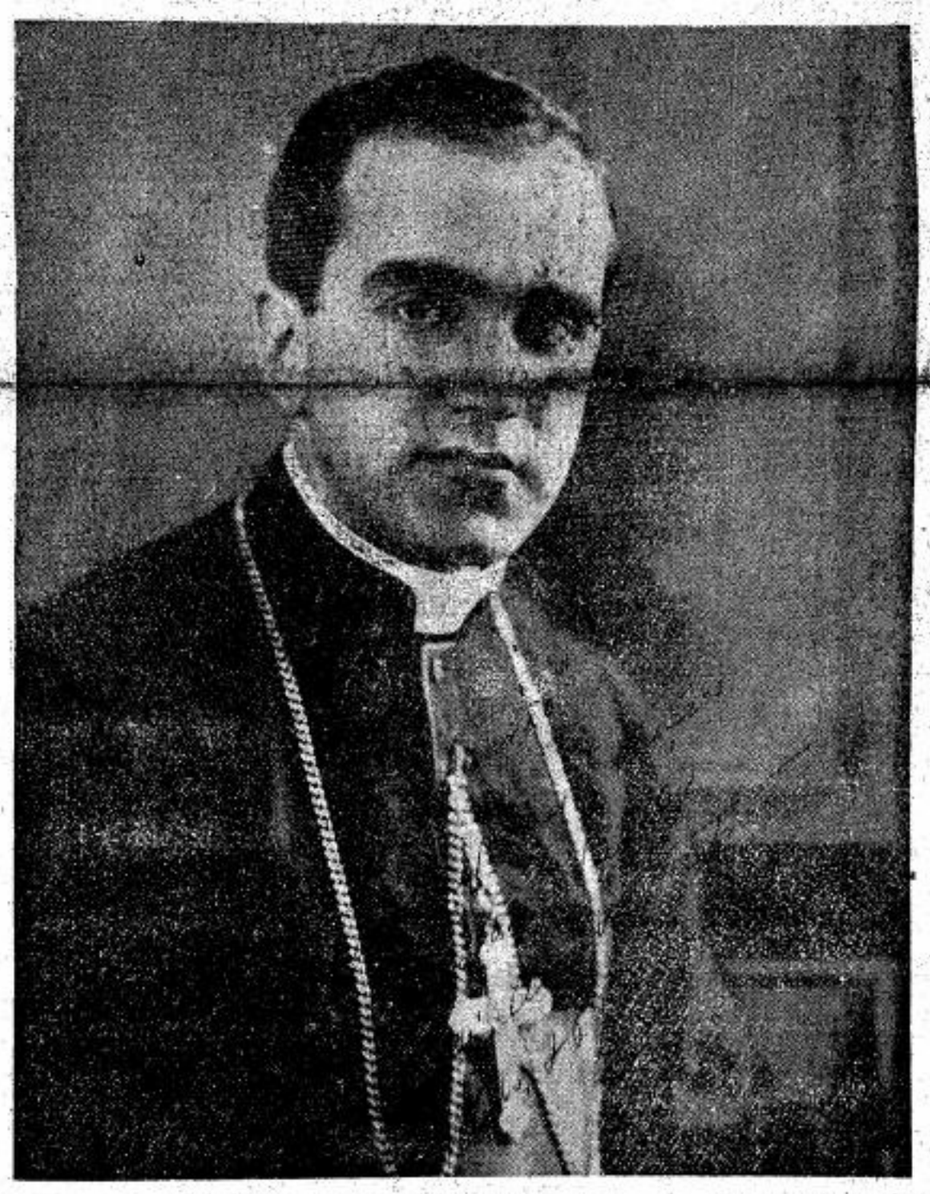
Deu-se então a apoteose à Bandeira Nacional. Bandeira Nacional com que se encerravam as solenidades do dia da Pátria.

O Sr. Arcebispo convidou o Exmo. Sr. Interventor Federal a arriar a Bandeira Nacional. Neste momento, enquanto o povo, ao som das bandas de música cantava vibrantemente o hino nacional, estrugiam morteiros e os céus se aclaravam por meio de maravilhosos rojões de lágrimas. Ato continuo, a convite do Sr. Arcebispo, o Exmo. Sr. Arcebispo de Montevidéu arriou a Bandeira Pontifícia enquanto o povo cantava o Hino do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Serenados os vivas e as aclamações ao Brasil e à Igreja Católica, passou S. Excia. o Sr. Arcebispo aos agradecimentos do IV Congresso Eucarístico Nacional.

S. Excia. dirigiu-se primeiramente à SS. o Papa. Agradeceu todas as paternais demonstrações de carinho do Santo Padre para com o povo brasileiro, ainda esta manhã singularmente manifestada por se ter dignado dirigir a palavra, através do rádio aos peregrinos congregados em São Paulo, por ocasião deste Congresso Eucarístico. Num requinte de bondade, S. S. acabava de enviar ainda um telegrama que S. Excia. leu no momento, e cujo trecho reproduzimos em outro lugar desta fôlha. Sob delirante salva de palmas, o Sr. Arcebispo agradeceu ao Episcopado nacional obediência à Cadeira de Roma e especial veneração para com a pessoa de SS. o Papa Pio XII. Estes protestos depositou-os S. Excia. aos pés do Exmo. Sr. Legado Pontifício, cuja pessoa também se dirigiu para enaltecer a extraordinária dedicação que o Exmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella vem consagrando à Igreja e ao Brasil nestes quatorze anos de nunciatura apostólica. A este allure o Sr. Arcebispo foi interrompido por delirantes e prolongadas salvas de palmas. Agradeceu ainda o Sr. Arcebispo a todos os que colaboraram para o pleno êxito do IV Congresso Eucarístico em São Paulo. Em primeiro lugar, ao Exmo. Sr. Presidente da República, a quem o Sr. Arcebispo disse dever inúmeras atenções, porquanto, S. Excia., atenciosamente concorreu para que tudo contribuisse para o maior esplendor do Congresso Eucarístico. Mais ainda para mostrar sua adesão ao Congresso o Sr. Dr. Getúlio Vargas nomeara como seu representante no Congresso o Sr. Interventor Federal no Estado. Passou S. Excia. o Sr. Arcebispo a agradecer às autoridades militares e estaduais, ao Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, ao Exmo. Sr. General Comandante da 2.a Região Militar, general Mauricio Cardoso, ao Exmo. Sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado, aos Secretários de Estado e ao Exmo. Sr. Prefeito da Capital. Para cada uma destas autoridades teve o Sr. Arcebispo uma palavra de agradecimento carinhoso, sublinhada com calorosas salvas de palmas da multidão. Passou então S. Excia. a agradecer a outras instituições e pessoas que contribuiram para o pleno êxito do Congresso Eucarístico. De modo muito especial agradeceu aos Exmos. Srs. Bispos de outras nações e respectivas peregrinações. Terminados estes agradecimentos, voltou S. Excia. seu pensamento para as exilhas riograndenses, apelando para o Episcopado, governo civil e povo a quem dava a grata notícia de que, por determinação de S. Em. o Sr. Cardeal D. Leme, de S. Excia. o Sr. Núncio Apostólico e de Excia. o Sr. Arcebispo Primaz, seria Porto Alegre a séde do próximo Congresso Eucarístico Nacional. Pediu então que a multidão aplaudisse á numerosa peregrinação gaúcha presente a este Congresso Nacional, especialmente aos Exmos. Srs. Bispos do Rio Grande do Sul presentes. A multidão atendeu pressurosa a este convite de S. Excia. Finalmente, o Sr. Arcebispo tinha uma promessa que comunicava aos fiéis ali presentes. Quando o tempo ameaçador quizera em riscar as solenidades mais importantes do Congresso Eucarístico, ele Arcebispo fizera um voto de acompanhar com todo o seu povo a imagem de Nossa Senhora Aparecida — que carinhosa e maternalmente protegera todas as solenidades do Congresso Eucarístico — até a Praça da Sé. S. Excia. dispensava-a, porém, de todos aqueles que, por qualquer motivo, tivessem de se retirar no momento. Uma salva de palmas acolheu estas últimas palavras de S. Excia. O Sr. Arcebispo pediu então ao Sr. Interventor Federal que acompanhasse ao Exmo. Sr. Legado Pontifício que no momento se retirava até sua casa. Parte do povo se retirou. O Sr. Cônego Macedo orientava o povo, dava os últimos avisos, o Sr. Arcebispo era vivamente cumprimentado. E o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo deixava em cada coração uma profunda saudade.

AFETUOSISSIMA HOMENAGEM AO EXMO. E REVMO. ARCEBISPO



Encerrado o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, justo é que nossos olhos se voltem para a figura do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, afim de tributar a nosso Pastor o preito de nossa obediencia e nossas felicitações.

Basta conhecer ainda que de leve a organização da Santa Igreja, para se compreender que tudo que se faz em matéria eclesiastica, é feito pelo Pastor Tanto basta para patentear a parte que, ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano toca no computo desses grandes dias que acabamos de viver.

A preparação do Congresso Eucarístico exigiu meses inteiros, ou antes anos de um trabalho incessante, de uma luta que chegou por vezes a ser verdadeiramente titanica. O fruto aí está, e é representado de um modo apenas incompleto quando dizemos que ele consistiu nas Comunhões de crianças, de senhoras e de homens, oficialmente anunciadas.

Com efeito, o IV Congresso Eucarístico Nacional serviu de meio para a aproximação dos Sacramentos, de incontaveis outras almas que não figuram nos calculos referentes às comunhões gerais, e determinou em todo país um vibrantissimo movimento de piedade que não pode deixar de ser levado em conta no ativo do Congresso.

Se em tudo o católico deve ter o senso do sobrenatural, esta obrigação é particularmente imperiosa no que diz respeito às relações entre os fiéis e à Hierarquia. Nossas palavras ao Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva poderão, sem ferir sua modestia exprimir todos os sentidos da população paulista, citando pois a frase incisiva do Espirito Santo, que nos diz no Antigo Testamento que o irmão, que salva seu irmão salva sua propria alma e brilhará no céu como um sol, por toda eternidade. E' pelo bem espiritual feito pelo Congresso, que se medirá a retribuição da Divina Providência ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano Não deseja outra este ilustre Prelado, e nos lha auguramos de todo coração, juntamente com as melhores graças temporais que pedimos a Deus lhe dispense generosamente para a exaltação da Santa Madre Igreja.

A recordação destes dias gloriosos e memoraveis não pode passar sem uma referencia especialissima ao Revmo. Pe. Horta, que tanto se assinalou por sua infatigavel operosidade a testa da benemerita Junta Executiva, Na mesma gratidão envolvemos o nome do locutor oficial Revmo. Cônego Manoel Corrêa de Macedo, cujo concurso para o esplendor do Congresso não precisa ser descrito porque os ecos de suas palavras levarão muito tempo para se apagar dos corações de seus ouvintes.

A Exposição Missionária, que tão generalizados aplausos suscitou, e um tão precioso concurso trouxe a Obra da Propaganda Fide, superiormente dirigida pelo Revmo. Pe. Dietino de La Parte, constituiu um dos elementos decisivos do esplendor do Congresso, e tornou credores de vossa gratidão todos os seus beneméritos diretores e promotores.

Tambem constituiu um triunfo o exito alcançado pela Obra dos Tabernaculos, que levou a cabo a confeção dos inumeraveis paramentos que as circunstancias exigiam e, sobretudo dos admiraveis paramentos que serviram nas cerimônias solenes e que ainda hoje, a proposito da Missa Pontifical, provocaram os mais vivos elogios de Tristão de Athayde.

Tambem sobre o sucesso dos esforços do Revmo. Cônego Silvio de Morais Matos e da direção da Obra dos Tabernaculos é absolutamente superfluo falar.

A todos estes e aos demais colaboradores que tanto concorreram para a realização das grandiosas e valiosissimas intenções do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o público tributa uma gratidão conhecida e reconhecida.

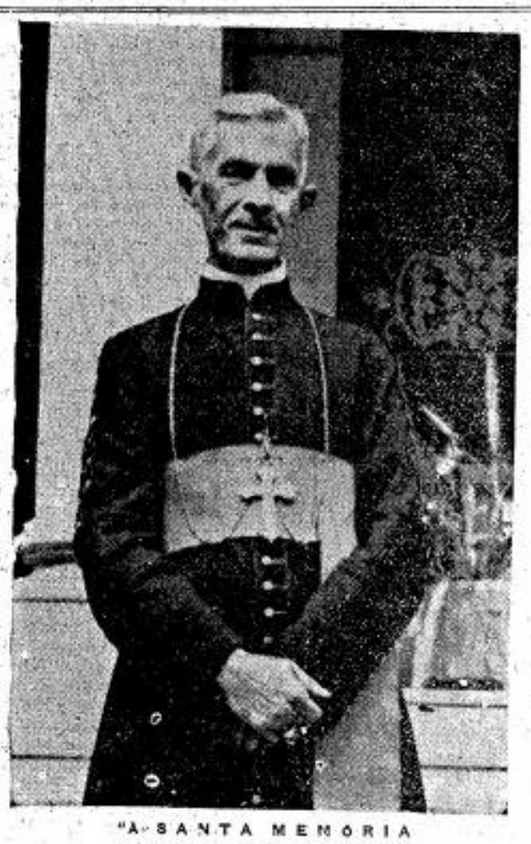
Num gesto altamente fidalgo quis o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano que a presidência efetiva da primeira sessão tocasse ao Exmo. e Revmo. Snr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho. Com isto, quis nosso amadissimo Arcebispo significar de modo público e oficial seu grande reconhecimento pelos relevantissimos serviços prestados pelo então Mons. Ernesto de Paula, na presidência da Junta Executiva do Congresso.

Pela imensa estima e grande veneração que goza na Arquidiocese de São Paulo o eminente Bispo de Jacarezinho, esta homenagem do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano encontrou em nossos corações uma gratissima repercussão à qual se associa neste momento o "LEGIONARIO", reconhecendo o inestimável concurso que S. Excia. Revma. prestou para a grandeza do Congresso.

RESULTADO ESPIRITUAL DO IV CONGRESSO EUCARISTICO

Ao microfone, o Revmo. Conego Manoel Correa de Macedo, locutor oficial do Congresso, anunciou:

Comunhões de crianças	115.000
Comunhões de senhoras e moças	260.000
Comunhões de homens	250.000



"A SANTA MEMORIA DE

Dom Duarte Leopoldo e Silva

Primeiro Arcebispo Metropolitano de São Paulo que de 3 a 6 de Julho de 1915 celebrou com toda a pompa nesta Capital o Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano iniciando assim a brilhante série de Comemorações Públicas a Nosso Senhor Jesús Cristo Sacramentado"

NOTICIAS DO EXTERIOR

O FRONT ORIENTAL

MOSCOU, 7 (Reuters) — Foi o seguinte o comunicado soviético irradiado ao meio-dia pela emissora soviética:

"Durante a noite de 6 de setembro as nossas tropas travaram furiosos combates com o inimigo nas áreas noroeste e a sudeste de Stalingrado e nas áreas de Novorossisk e Mozdok.

Não houve modificações materiais nos outros setores da frente, alem de novas vitórias soviéticas no "front" central.

Num dos setores de Stalingrado os tanques nazistas conseguiram meter uma cunha nas posições soviéticas, mas foram logo depois submetidos a um violento fogo de artilharia e de morteiros, que os obrigou a recuar apressadamente para as suas posições primitivas.

Na área noroeste de Stalingrado uma unidade soviética repeliu os ataques inimigos, tendo sido mortos 270 alemães.

Na área sudoeste de Stalingrado continuam a ser travados violentos combates.

As forças inimigas de tanques e infantaria estão fazendo todos os esforços para abrir caminho até a cidade. Contudo, todas as tentativas alemãs foram repelidas.

Num determinado setor os alemães investiram contra as fortificações soviéticas, mas foram rechaçados, tendo perdido 6 tanques e abandonado no campo de batalha centenas de mortos.

Na área nordeste de Novorossisk: os russos continuam aguentando os sucessivos ataques desfechados por grandes forças inimigas. Na zona de Mozdok, os soviéticos estão destroçando os alemães que conseguiram atravessar o rio.

Na frente central as tropas soviéticas expulsaram, em um dos setores o inimigo de diversas localidades. As forças nazistas sofreram perdas consideráveis. Na mesma área uma unidade aérea soviética, em ataque a um aeródromo, destruiu ou inutilizou cerca de 40 aviões nazistas.

No Oceano Glacial Artico um submarino afundou um grande transporte inimigo".

STOCKOLMO, 7 (Reuters) — O chefe da Frente do Trabalho do «Reich», dr. Ley, em artigo publicado no jornal «Der Angriff» denunciou os alemães que esperam uma vitoria facil e rapida».

Contudo o articulista admite que essas ilusões foram acarinhadas pelos proprios lideres nazistas.

«Depois da retirada de Dunquerque — diz o articulista — e da queda de Paris, depois da campanha dos Balcans e da tomada de Creta, todos acalentavam este belo sonho e nele basearam seus projetos para o periodo de após guerra. Contudo, desde o começo da guerra com a União Sovietica aumentaram consideravelmente os sacrificios e as dificuldades, tanto na frente com na retaguarda. E' penoso cair do maior entusiasmo à mais crua realidade. Os alemães enfrentam uma situação cada vez mais seria. Atualmente, tem de ultrapassar suas proprias façanhas, apesar da redução das rações e das crescentes privações a que estão sujeitos».

MOSCOU, 7 (United Press) — Urgente — Poderosas esquadrilhas de caça russas e uma grande fróta de aviões de bombardeio contiveram o avanço alemão na direção de Mozdok, dizimando 2.000 soldados inimigos e destruindo 80 tanques nazistas que avançavam para o rio.

ZURICH, 7 (Reuters) — O Alto Comando Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

«Conforme já se anunciou em comunicado especial, Novorossisk, o último porto de importancia militar depois da conquista de Sabastopol, que ainda se encontrava em poder da esquadra russa no Mar Negro, caiu em nossas mãos.

Na batalha pela posse de Stalingrado as tropas alemãs e rumenas ganharam mais terreno em furiosos combates. O inimigo renovou seus contra-ataques às posições alemãs ao norte com o apoio de poderosas unidades de tanques e infantaria, afim de aliviar a nossa pressão.

No entanto, todos os ataques foram repelidos com perdas para o inimigo, tendo sido destruidos 108 tanques inimigos. As divisões de tanques e infantaria motorizada alemãs, apoiadas por formações aéreas e anti-aéreas, tomaram parte ativa na luta. Alem disso, foram bombardeiados os aeródromos situados nas margens do Volga durante a noite.

A noroeste de Medyn, ao sul do lago Ilmen, e ao sul do lago Ladoga foram repelidos vários ataques inimigos.

No setor central da frente egipcia foi repelido um ataque inimigo, enquanto os «Stukas» atiraram as posições da artilharia britanica e as concentrações de tanques e veiculos motorizados, bem como um aeródromo no golfo de Arrabs com bons resultados. Os caças alemães abateram 15 aviões inimigos em batalhas aéreas. Um outro avião foi abatido sobre o mar, ao sul de Creta. Depois de vôos isolados e ineficientes em dias claros, formações da aviação britanica atacaram na noite passada a Alemanha ocidental, levando baixas entre a população civil.

Verificaram-se danos materiais em edificios destruidos em quarteirões residenciais de várias cidades, particularmente em Duisburg. Segundo as informações recebidas até agora foram abatidos 11 aviões atacantes. O inimigo perdeu ainda 7 aparelhos que voavam em patrulha sobre os territórios ocupados da Europa ocidental. Aviões de bombardeio alemães atacaram objetivos militares na Inglaterra meridional e na região de Middlands, assim como objetivos portuarios da costa leste da Inglaterra. Os aparelhos alemães lançaram em seus bombardeios bombas de grosso calibre. Durante a noite de ontem para hoje os nossos aviões de bombardeio atacaram os estaleiros navais de Sunderland, onde foram observadas diversas explosões".

A LUTA NO EGITO

QUARTEL-GENERAL DO OITAVO EXERCITO, 7 (Reuters) — Sob a dupla pressão do oitavo exército deste e de norte, todos os efetivos «panzers» de Rommel encontrados para a ofensiva estão se batendo em retirada para o oeste.

Os aviões aliados de bombardeio pesado martelaram-no a noite passada numa ataque que se prolongou por 10 horas e tal e que se seguiu a um furioso cantoneio durante o dia. A RAF verificou depois que o inimigo se havia movimentado para muito alem do campo de minas aliado, entre El Hopmant e o espinhaço de Ruweisat.

Foi sabado que os veiculos de Rommel conseguiram atravessar o campo de minas, dando início à retirada. Em seguida, o exito da guerra alemão fez retirar o seu flanco oriental de canhões anti-tanque e armadura, com o qual protegia os seus transportes em retirada.

Os aviões «Hurricanes» da força e bombardeio tiveram uma grande participação no assalto aéreo, dispersando grupos isolados de tanques e canhões alemães. Esse golpe viu aumentar a desorganização da 15.a. e 21.a divisões alemãs, já bastante premidas pela retaguarda.

No decorrer dos combates foram capturados prisioneiros de muitas as divisões e o inimigo ainda teve de abandonar inúmeros tanques, atingidos pela artilharia. Verificaram-se várias tentativas do eixo para desalojar a infantaria aliada das suas posições, mas todas malograram.

O último ataque do eixo foi repelido pelo fogo arrazador de mais de 100 canhões. E agora Rommel acha-se quasi de volta ao seu ponto-de-partida, com a diferença de que sofreu grandes perdas em terra e no ar, sem ter enfraquecido ou diminuido o poderio defensivo ou ofensivo do oitavo exército.

CAIRO, 7 (Reuters) — O comunicado conjunto de hoje do Alto Comando Britanico e da RAF no Oriente Médio é o seguinte:

»Durante a noite de 5 para 6 do corrente as nossas forças estiveram ativas no set. e norte.

Ontem, no setor sul, as nossas colunas moveis e a nossa artilharia continuaram a embaraçar o inimigo para oeste e atacaram os seus destacamentos da retaguarda, a leste da área dos campos de minas.

Assinalou-se ligeiro recrudescimento de atividade aérea inimiga sobre a área de batalha».

QUARTEL GENERAL DO GITAVO EXERCITO, 7 (Reuters) — O sr. Wendell Wilkie, depois de uma visita de inspeção às linhas da frente do norte africano, que realizou ontem, em companhia do general Montgomery, declarou que «estava sendo travada uma batalha de grande importancia».

Prosseguindo, acrescentou o sr. Wendell Wilike para os correspondentes estrangeiros:

«Na minha opinião, o que está se passando hoje e o que se deverá dar nos próximos dias no norte da Africa é de natureza a afastar definitivamente qualquer ameaça do eixo contra o Egito».

ANKARA, 7 — (Reuters) — A visita do sr. Wendell Wilkie, que é esperado aqui hoje, procedente do Cairo, vem despertando grande interesse na capital turca.

Julga-se que o sr. Wilkie fará na Turquia um relato de primeira mão sobre o poderio bélico da América do Norte.

ZURICH, 7 (Reuters) — Sobre a noticia da morte do general Von Bismarck na Libia, recorda-se que esse cabo-de-guerra chegou ao setor africano em maio último e que, com a sua chegada, registrou-se um rápido fortalecimento dos «Afrika Korps» e das divisões blindadas italianas em consequência dos reforços recebidos pelas forças do eixo pelo ar e pelo mar.

O general Von Bismarck comandava a 21a. divisão blindada alemã e era amigo intimo do marechal Von Rommel e descendia do célebre Chanceler de Ferro alemão.

O general Von Bismarck era perito na «bewegenskrieg», isto é, guerra do movimento.

CAIRO, 7 (United Press) — Urgente — Informa o Q. G. Britanico que as forças imperiais atacaram as tropas de retaguarda do inimigo a leste dos campos minados.

Não se conhecem maiores detalhes sobre o êxito dessa ação.

CAIRO, 7 (United Press) — Urgente — O Quartel General Britanico comunica que as colunas motorizadas e a aviação imperial continuaram fustigando o inimigo, que se desloca para o oeste.

Perdas nipônicas na China

CHUNGKING, 7 (Reuters) — Revela-se oficialmente que as forças chinesas que operam na provincia de Chekiang atingiram os subúrbios de Tungyang atacando ainda Kinhwa e Lanchi, com um vigor cada vez maior.

Na provincia de Chgansi, as forças chinesas invadiram pela cidade de Hotekin, infligindo pesadas perdas aos japoneses.

Como se sabe, Tungiang está situada a 35 milhas a noroeste de Kinwha, importante cidade da ferovia Chekiang-Kiangsi.

Pela aparência, o avanço chinês nessa área é, evidentemente, dirigido com o fim de cortar as importantes comunicações ferroviárias nipônicas na área de Kinwha.

A tomada de Tungiang indica mais que os chineses continuaram a perseguir os japoneses após a captura de Yunghsang, anunciada no comunicado chinês de sábado.

CHUNGKING, 7 (Reuters) — O general sir Archibald Wavell, comandante-chefe das forças britanicas na India, agradecendo ao general Ho Yinhchin pela mensagem que este lhe enviou por ocasião do passagem do 3o. aniversário da guerra, declarou o seguinte:

"Saudo as forças chinesas que agora estão servindo na India. Os sucessos conquistados pelo exército chinês em seis anos de luta épica contra o Japão despertaram uma admiração geral. Saudando-o, saudo tambem o vosso grande chefe".

LOURENÇO MARQUES, 7 (Reuters) — Chegou a este porto o navio japonês "Kamakura Maru", trazendo a bordo inúmeros nacionais aliados procedentes do Extremo Oriente que vão ser trocados por outros tantos súditos nipônicos aqui chegados pelo "Exmil".

No entanto, essa unidade, cuja partida estava marcada para a noite de sábado, continua ancorada neste posto, fora da barra.

CHUNG KING, 5 (United Press) — Foi hoje confirmado que se está travando uma batalha cada vez mais sangrenta nas três frentes principais da China meridional e Ocidental, a saber: em Cantão, pelo sul; Nan Chang e Kin Haw, a leste. Existem poucos detalhes sobre as operações de Nan Chang e Cantão, no entanto os chineses dizem ter cercado a cidade de Kin Haw, na provincia de Chekiang, apesar dos furiosos contra-ataques japoneses.

As tropas inimigas que operam em Kin Haw e Lan-Ki, atacaram furiosamente, porém, mesmo assim, não conseguiram romper as linhas chinesas.

Os japoneses continuam sofrendo perdas enormes. A agência "Central News" informa que nada menos de 21.000 jovens chineses foram massacrados pelos nipônicos, antes de se retirarem das cidades que lhes foram arrebatadas nas provincias de Kiang Si e Chekiang.

A mesma agência informa que montanhas de cadáveres indicam o caminho seguido pelos invasores, ao se retirarem e que as principais matanças foram efetuadas nos setores de Lin Khung, Kwang, Chang Jao e Chua Sen.

CHUNGKING, 7 (Reuters) — Os japoneses, segundo se anuncia, estão sofrendo perdas consideráveis na batalha travada pela posse de Kinhwa, capital da provincia de Chekiang.

Com efeito, mais de cem caminhões carregados de mortos nipônicos seguiram da linha de frente para Kinwha, recentemente.

A SUJEIÇÃO DE LAVAL

GENEBRA, 7 (Reuters) — Segundo adiantam certas informações recebidas nesta cidade, as autoridades alemãs requisitaram ha pouco ao governo de Vichy nada menos de 700 locomotivas, 3.600 quilometros de trilhos e diversos outros materiais rodantes.

Essas requisições foram feitas afim de compensar as 6 mil locomotivas perdidas pelo «Reich» na Russia, durante o ultimo inverno.

LONDRES, 7 (Reuters) — Inumeros patriotas franceses, recentemente chegados a esta capital, confirmam que os franceses se recusam, obstinadamente, a associar-se à politica anti-semita instituida pelo sr. Laval, instigada pelos alemães.

A obrigação imposta aos judeus para usar a estrela amarela indignou os franceses, mas as atrocidades cometidas desde a região parisiense elevaram ao cumulo o furor e é preciso que o sr. Laval tenha sido submetido ao grau máximo de pressão para encorajar assim a politica de perseguição, indo de encontro ao liberalismo do genio francês.

Porem, o sr. Laval, não pode mais recuar: ordenou à imprensa que fizesse calar os protestos do Vaticano e do arcebispo de Toulouse contra o «progromn» de Paris. Talvez ordenou tambem que não se mencione o protesto do Departamento do Estado dos Estados Unidos.

Mas, pelo radio, e a imprensa clandestina, da França, os franceses conhecem a opinião mundial resultada

Ontem, o jornal «Grande Eco do Meio Dia» tenia a inquietação dos meios dirigentes, admirando-se de que certos meios catolicos ousem tomar a defesa dos judeus. Ha, alem disso, as vivas manifestações e protestos de Nice, Lyon e Marselha e a demissão de varios comissarios e agentes de policia, Jotidos por se terem recusado a organizar o «progromn», atingindo os judeus franceses.

VICHY, 5 — (United Press) — Informou-se, hoje, que o governador federal da Africa Ocidental Francesa, sr. Pierre Boisson, não regressará a Dakar, para reassumir o seu alto cargo, por enquanto, em virtude de estar indicado para realizar uma série de complicadas conversações com as autoridades coloniais, acerca da reorganização financeira e fiscal da Africa Ocidental Francesa.

Recorda-se, essa referencia à citada reorganização, que, segundo despachos recebidos de Berna, na semana passada, Boisson tinha repelido a exigencia alemã, de que deviam ser enviados para Dakar, pilotos alemães, com bombardeiros de mergulho, a fim de proteger Dakar contra um possivel ataque aliado.

ARRAZADORES BOMBARDEIOS NA ALEMANHA

LONDRES, 7 (United Press) — URGENTE — Poderosas forças aéreas britanicas atacaram ontem à noite o territorio ocidental da alemanha, ocasionando grandes danos em objetivos nazistas.

A rádio de Berlim admite o ataque e confessa que o mesmo foi violento e provocou danos e vitimas.

Consta que somente seis aviões britanicos deixaram de regressar às suas bases.

LONDRES, 5 (United Press) — O Ministério do Ar e o comando das forças americanas, deram à publicidade o seguinte comunicado:

"Os aviões ligeiros e pesados de bombardeio da aviação britanica realizaram hoje dois ataques contra objetivos situados na zona ocupada da França. Esquadrilhas de bombardeio "Boston" atacaram as docas do posto de Havre, esta manhã.

Pouco depois, três esquadrilhas de "Fortalezas Voadoras" atacaram as instalações ferroviárias de Houen, voando a grande altura. Foram observadas numerosas explosões. Nutridas esquadrilhas de aparelhos de caça tomaram parte nessas operações, escoltando os bombardeiros e efetuando por sua vez, operações suplementares.

Integravam as formações atacantes esquadrilhas britanicas e norte-americanas e dos dominios.

Dois aparelhos de caça inimigos foram abatidos em combates aéreos. Seis duplas de nossos aparelhos de caça não regressaram às suas bases. Todos os nossos bombardeiros regressaram indenes".

LONDRES, 7 (United Press) — Urgente — Informa-se autorizadamente que «RAF», empregando forças consideraveis, realizou um terrivel ataque à cidade industrial alemã de Duisburg e outros objetivos na bacia do Ruhr.

Não regressaram dessas operações oito aparelhos britanicos.

LONDRES, 7 (United Press) — A emissora de Berlim anuncia que a aviação britanica atacou, na sábado à noite, as cidades de Sarrebruck, Karlsheiue e Bremen, salientando que foram derrubados 40 dos bombardeadores da «RAF».

LONDRES, 7 (United Press) — As «fortalezas voadoras» e os bombardeadores «Boston» atacaram, violentamente, na tarde de ontem, numerosos objetivos situados no norte da França. Entre os pontos atacados figuram o aerodromo inimigo de Abbeville, a fábrica de aviões de Meaulte e o aerodromo de Sainte Omer.

Duas «fortalezas voadoras» e três unidades de caça não regressaram às suas bases.

DESTROIER AFUNDADO

WASHINGTON, 5 (United Press) — O Departamento de Marinha expediu hoje o seguinte comunicado:

«Pacifico Sul — O «destroyer» dos Estados Unidos «Blues», e o pequeno transporte-auxiliar «Calloun», foram afundados no decorrer das ultimas semanas, no Pacifico Meridional, pelo inimigo, em ação de guerra.

Houve algumas baixas. As familias desses tripulantes serão notificadas, tão pronto sejam recebidas informações oficiais sobre o assunto.

A Repartição que forneceu o comunicado não informa si os afundamentos foram motivados por submarinos, forças aéreas ou navais ou navios de superfície. O Blues deslocava 1.500 toneladas e havia entrado em serviço ativo no dia 14 de agosto de 1937. A sua tripulação normal era de 175 homens. O «Calhoun» deslocava 1.600 toneladas e tinha sido construido oficialmente, como um dos tipos de «destroyers» da guerra mundial. Provavelmente conduzia cerca de 200 homens, inclusive a sua tripulação que era de 100 homens.

VARIAS NOTICIAS

STOCOLMO, 7 (Reuters) — O jornal finlandês "Ajan Sunta" anuncia que rumores de paz estão correndo de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, espalhando-se pelo país com a rapidez de um raio".

O jornal adverte o povo finlandês de que não deve dar crédito a esses rumores, lembrando que as declarações oficiais do governo contestam formalmente as notícias assim divulgadas.

BUENOS AIRES, 7 (Reuters) — A Sociedade Argentina de Escritores enviou uma mensagem aos seus colegas brasileiros, expressando-lhes inteira solidariedade na hora atual e a sua completa adesão ao grande povo irmão.

NOVA YORK, 5 (United Press) — O Departamento Federal de investigações noticiou que ontem foram detidos 124 estrangeiros, por ocasião das buscas efetuadas em várias centenas de residências na cidade de Nova York.

Os agentes federais apreenderam receptores de rádio de ondas curtas, máquinas fotográficas, flash, manções, e outros materiais. Essas buscas foram as mais importantes em uma só diligência contra estrangeiros inimigos, desde o ataque a Pearl Harbour.

WASHINGTON, 5 (United Press) — A Comissão Marítima informa que, pelo menos, 16 navios mercantes serão lançados ao mar, em todo o país, na proxima segunda-feira, Dia do Trabalho. Anteriormente, o Departamento de Marinha comunicará que na mesma data serão lançados ao mar os colocados na quilhas de 150 unidades navais de todos os tamanhos.

MELBOURNE, 7 (United Press) — As forças das nações unidas continuam realizando operações de «limpeza» na baia de Milne, afim de liquidar os ultimos remanescentes das forças japonesas que ali conseguiram desembarcar.

Outras informações indicam que uma esquadrilha aliada, integrada por «fortalezas voadoras», atacou com êxito um grande cargueiro japonês em águas das ilhas Canteaux.

LONDRES, 7 (United Press) — Recrudesceu a campanha dos guerrilheiros de Mihailovitch, na Bosnia e Croacia. As forças nazistas e croatas foram expulsas da cidade de Pisarovina, no decorrer das operações militares destes últimos dias.

DE MONSENHOR EUGENIO A PIO XII

OS PACELLI, "ROMANOS DE ROMA"

Por S. Eminência Revma. o Cardeal William O'Connell, Arcebispo de Boston e Decano dos Cardeais do Sacro Colégio.

Grande privilégio é ser cidadão duma cidade famosa no mundo. Até mesmo São Paulo, modêlo de humildade se orgulhou de Tarso, sua cidade natal, glorificando-se aos grandes mestres sob cuja direção estudou. Todavia muito maior do que Tarso era Roma. Roma, que por séculos e séculos havia sido o maior centro da civilização, conquistou para si o titulo de Cosmópolis. Acrescente-se a isto o fato de qua cidade eterna tem sido a sede do papado durante quasi dois milênios; o centro eclesiástico para o qual toda a Cristandade converge, buscando doutrina e direção espiritual e donde os mensageiros da fé partem rumo às mais longinquas regiões do orbe. Suas ruas foram palmilhadas por cidadãos de todas as regiões banhadas pelo sol. Para o romano, todos os extremos do planeta convergem para a sua cidade natal, de modo que é natural — para a vida dum romano — possuir uma mentalidade universal. Nada lhe causa extranheza, nem o turbante ou o fez do turco, nem a cartola do diplomata ocidental. Em suas ruas e praças falam-se todos os idiomas conhecidos: na verdade, é um fato que todos os caminhos levam a Roma.

Consequentemente é grande privilégio nascer e crescer em Roma; aquele que o desfruta está apto para desenvolver uma mentalidade disposta à mais ampla das simpatias e quando o consegue, certamente adquire a mais sublime, a mais generosa e a mais profunda das disciplinas intelectuais: deste modo o homem se eleva a alturas espirituais, só pelo fato de imitar os santos e os mártires que viveram e morreram entre as muralhas da cidade sagrada.

DE NOBRE ESTIRPE

Os Pacelli têm sido e são "romanos de Roma". Os membros de tão distinta familia sempre gozaram de grande renome, nas artes e nas ciências, na vida profissional e econômica de Roma. Entretanto, se em verdade foram grandes e notáveis, é porque sempre foram intensamente católicos. Houve uma época, não longinqua, em que os romanos se dividiam em três grupos — Os Negros, os Brancos e os Cinzentos. Os Negros se mantinham fielmente unidos com estrita lealdade, ao Papa. Os Brancos apoiam de católicos eram nacionalistas de tipo politico. Entre eles eram poucos os romanos de Roma. Chegaram com a casa de Saboia, de diversas regiões da Itália e se vincularam com a côrte temporal do feino sem todavia opor-se — nem ser desleais à Santa Sé, muito menos em questões religiosas. Os Cinsentos, por sua lado, não participavam determinadamente na contenda politica dos demais, e se conservaram como elemento naturalmente bom, que preferia ser neutro, sem misturar-se ativamente com os de um ou outro partido.

A familia Pacelli sempre esteve ligada ao "Negros", profundamente fiel à Santa Sé, piedosamente católica e intensamente pontificia. Pessoalmente tive o imenso prazer e a honra de ter tido muitos amigos de tão esclarecida estirpe, os Pacelli de Roma. É certo que alguns deles eram intimos amigos meus na época e depois de que eu fui reitor do Colégio Norte-Americano em Roma. Todos possuiam uma elevadissima cultura e uma extraordinária lhaneza no trato. Uma hora passada com eles, não importa quão intensas fossem as ocupações da vida, era fonte de prazer e proveito. Sua experiência nas coisas do mundo era extraordinária, concorrendo para isto o fato de alguns deles terem viajado pelos países mais afastados de Roma. Uma das mais encantadoras e agradáveis tardes que passei em Roma em companhia de romanos e estrangeiros mui distintos, foi na Vila Pacelli, situada nos subúrbios da cidade.

Desfrutei nesta ocasião duma conversação brilhante de todos os encantos que tornam agradável e frutuosa a convivência social. Era uma destas reuniões familiares que deixam belissimas recordações na memória, inesqueciveis para mim, apesar disso ter acontecido ha meio século. Então tive a ventura de conhecer o membro mais idoso da familia Pacelli, que completava nesta data 100 anos de vida. Naquela ocasião, conheci tambem o mais jovem membro daquela distinta e amabilissima familia: um jovem levita que me foi apresentado com o nome de "Padre Eugênio" — o mesmo que hoje pela graça de Deus é o sucessor de São Pedro, o Romano Pontifice, Chefe eminente da Igreja Católica Romana, um verdadeiro "romano de Roma".

DIGNIDADE GENUINA

Recordo-me nitidamente a impressão que me fez então aquele jovem. Sua figura delicada, porem varonil estava vestido pela sotania negra que usam os seminaristas romanos. A expressão de seu semblante demonstrava uma elevadissima perspicácia; durante a palestra que mantive com ele pude entrever a energia e o dinamismo maravilhoso que sempre caracterizaram-se toda a sua vida.

Suas maneiras, embora modestas, revelavam a verdadeira dignidade; seu sorriso amável e seu gesto vivo evidenciavam a inteligência aguda de que ele deu tantas e tão diversas provas, no curso de sua vida.

Todo aquele que conhece a sinceridade, a cordialidade e a dignidade da vida familiar de Roma, dará testemunha do encanto, do espírito genial e refinadas qualidades de sua sociabilidade. Uma das recordações que mais me deleitam através da minha já longa existência, é a gratissima oportunidade que tive, sendo Reitor do nosso Colégio Nacional, de conviver naqueles lares, de comer em suas mesas e de conviver largamente com seus moradores: familias romanas, cujos nomes ilustres todo mundo conhece — os Colonna; os Corsini; os Rospigliosi; os Barberini; os Massimo; os Altieri. A história desta familia é a história de Roma desde a Idade Média. Seus palácios são soberbos. Em sua arquitetura e em seus adornos, porem nunca na minha vida experimentei uma cordialidade mais genuina, uma simplicidade mais digna e sincera. Recordo, entre estas familias, a dos Pacelli, que, embora não ostente os maiores títulos nobiliárquicos, possue, não obstante todas as qualidades da verdadeira aristocracia romana. Parecia-me, então, e a convicção se arraigou com o tempo, que o verdadeiro romano acima de tudo, possue o segredo daquilo que na vida social é o mais nobre. Nunca deixam transparecer nada que lembre afetação, aquilo que de ordinário se dá o nome de "pose". Precisamente isto é o que faz da vida social de Roma uma revelação, algo que deleita a todos os que chegam a desfrutar da hospitalidade do seu povo. Em uma palavra no mundo romano se considera vulgar tudo quanto tenha resabios de "Anobrismo"; e a razão é clara: em primeiro lugar, lá se tem a compreensão do que significa a palavra "Católico" — que abrange todas as raças e todas as classes — o romano, não tem necessidade de proclamar ou anunciar que o distingue um elevado valor social.

SEGUINDO SEUS PASSOS

Daquele já longinquo dia até o momento presente, sempre segui os passos do Padre Eugênio, desde simples seminarista até Secretário do Departamento de Estado da Santa Sé, Arcebispo — Núncio na Alemanha; enviado com a categoria mais elevada para levar a diversas regiões do mundo, importantissimas mensagens; Cardeal Secretário de Estado e como tal, augusto hóspede dêste país e, em especial — sinto-me alegre em dizê-lo — o hóspede mais caro de Boston, de nossa arquidiocese e da residência do arcebispo. Uma vez mais, a última, voltei a vê-lo no grande conclave de 1939, em que gozei do grande privilégio — conjuntamente com todos os demais Cardiais que haviam acudido das mais diversas regiões do mundo — de participar da eleição que o consagrou bispo de Roma. Durante todos êstes anos segui passo a passo seus progressos e suas promoções de um cargo de dignidade e reponsabilidade a outro mais elevado, até que finalmente lhe coube a honra excelsa, certamente a mais alta dignidade que existe neste mundo, porque dimana da mesma divindade. Temos aqui, na verdade, um papa, Cabeça da Igreja Romana, Chefe Supremo da Igreja Universal, um "romano de Roma", genuino romano, por sua estirpe, por sua educação e experiência — com tôda a universalidade da intuição e da cultura romana, com todos os matizes da simpatia que um romano sente para tudo que é humano, em todo mundo. Hoje vive, trabalha e reza, impregnado pela atmosfera que o rodeia: atmosfera da histórica gloriosa da Roma que foi e continua ser: é fora de dúvida que sua eleição foi determinada não só pelo Colégio de Cardiais como de modo especial, pelo Todo Poderoso, porque, considerados os tempos em que vivemos, a horrenda crise mundial que presenciamos, e os tremendos problemas também mundiais, que pendem de solução. Parece-nos que Deus, em sua grande e infinita sabedoria, havia preparado os caminhos gradualmente, para a advento e o reinado do Pontifice Supremo que hoje governa sua Igreja. A personalidade daquele jovem que eu recordo com profunda admiração, "Pe. Eugênio" hoje Vigário de Cristo, primeiro ministro do seu Reino na terra, guardião da Verdade Sagrada, custódio de tudo o que há de excelente na Civilização Cristã. Eu me inclino ante esta figura sagrada, com profunda e amorosa reverência.

Bem podemos imaginar o tormento e as angustias que o Papa sofre, ante o espetáculo dum mundo enlouquecido, um mundo que na verdade enlouqueceu. Parece-me vê-lo não no seu grande palácio, mas em um dos seus humildes edificios que se levantam nos jardins que o rodeiam, de joelhos diante do tabernáculo, suplicando a Cristo, seu Mestre e seu Senhor, que ouça a súplica de milhões de seres que de todos os recantos do mundo imploram que se abrevie êste espantoso período de ódio e destruição, que se salve o que de melhor possue a nossa civilização, obra da sua Santa Igreja; e que conceda quanto antes a paz que o mundo tão ardentemente anhela e que dimana de compaixão — tanto necessita.

VERDADEIRA SANTIDADE

Queira Deus que estas poucas palavras tenham servido para esboçar, ainda que nebulamente a nobre figura, a grande inteligência, o coração e o espirito dêste Pontifice, que em verdade é santo, cuja larga vida e cuja inteligência foram entregues totalmente e sem reserva, a seus sagrados trabalhos e cujo zêlo incansável somente busca a glória de Deus, o Divino Mestre, procurando sempre a exaltação da Santa Igreja e os bens dos filhos de Deus neste mundo.

Em 13 de maio de 1942 o Papa celebrou o 25 aniversário da sua sagração como bispo da Santa Igreja. Êste aniversário foi para todos os católicos do orbe, dia de oração, dia de ação de graças ao Todo Poderoso, pela santidade, sabedoria e fortaleza do Soberano Pontifice que hoje, após as amarguras, tristezas, atribulações, mais ai ainda duma mar tempestuoso a Barca de São Pedro. Por tôdas as partes, furacões e as vagas da adversidade ameaçam a Barca, porém com sua Deus e pelas orações de todos os católicos, uma vez mais Cristo acalmará os ventos e abrandará os mares. Uma vez mais confortará e fortalecerá a seu Vicário na terra, para dar confronte as ameaças e as dificuldades que neste mundo se erguem contra o Reino de Deus; e por graça divina mediante as orações da Cristandade, unida na bendita unidade da fé, da esperança e do amor, Cristo uma vez mais triunfará dos seus inimigos, levando a enseada tranquila a indestrutivel Barca, cujo piloto visivel é o seu Vigário, o sucessor de São Pedro, a Cabeça da Santa Igreja, Pio XII. Que o Senhor o guarde e o conserve e lhe conceda por muitos anos e valer, com Deus o livre dos inimigos de seus inimigos que também são de Deus.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA PATRIA

RIO, 7 (Legionario-Especial) — Realisou-se, com inesgotável brilho, hoje à tarde no Campo do Vasco da Gama, totalmente superlotado pela enorme assistência, comparecendo também 20.000 crianças escolares que entoaram lindas canções, sob a direção do Maestro Villa Lobos, as comemorações do Dia da Pátria. Dentro de um cenário grandioso e de um comovedor simbolismo o Presidente da República falou para todo o Brasil, fazendo importante discurso durante o qual enorme assistência interrompia para dar vasão ao seu patriotismo, vivando o chefe da nação. O Sr. Getúlio Vargas pronunciou o seu discurso com calma e serenidade e entre outras suas frases, que empolgavam a multidão, o Presidente Vargas disse que o inimigo que sobrevoar os nossos ares receberá o castigo já infligido aos submarinos nazistas pelos nossos eficientes e valorosos pilotos das nossas forças aéreas e afirmou em seguida que os nacionais dos países com os quais estamos em guerra nada devem recear enquanto colaborarem nas atividades defensivas do país. Mas bem diverso, acrescentou Sua Excelência, serão tratados os que auxiliarem o inimigo ou mantenham entendimentos com ele. A esses — afirmou — aplicaremos — leis de guerra. Como também boateiros serão considerados suspeitos e indignos da soberania brasileira. Acrescentou, sempre entre entusiásticas vivas, que devolveremos golpe por golpe o que nos forem assestados e nada nos deterá em nossas determinações e ofensas que só servirão para nos tornar mais fortes na reação. Acrescentou, ainda, que a causa que defendemos desperta simpatia das conciências livres de outros países, através de seus governos e de seus representantes. Disse mais que a união nacional e continental são imperativos da hora presente. Referindo-se depois à solidariedade nunca desmentida dos Estados Unidos, o Presidente Vargas afirmou que foi os Estados Unidos a primeira nação a sofrer golpe armado e que o Brasil acorreu com sua solidariedade. Como recompensa, acrescentou, recebemos agora a solidariedade americana para repelido pelo povo e pelas armas o ataque que nos fizeram. Sempre sob calorosos aplausos, o Presidente Vargas referiu-se ao General Justo que se encontrava ao seu lado, dizendo que ao nosso lado temos a honra de ver, como prova de simpatia, a figura respeitável e valorosa de Agustin Justo, nosso hóspede e companheiro de armas e que bem representa, com o seu gesto nobre e cavalheiresco, os ideais americanistas de sua pátria. Acenou para a atitude do povo brasileiro que revela, acima de tudo, o sentido heróico e nossa decisão para vencer, combatendo até a vitória decisiva, para sermos dignos da América. O Presidente Vargas concluiu, a seguir, o seu brilhante discurso afirmando: "Cumpriremos o destino do Brasil, pátria grande e gloriosa, merecedora de todas as renúncias e de todos os sacrifícios".

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0981

Caixa Postal 147-A e 2349

Assinaturas:

Ano . . . . . 15$000
" exterior . . . . . 25$000
Semestre . . . . . 8$000

Pagamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147 A.

Anuncios

Pegam tabela, sem compromisso.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em ser visitar as instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O REGRESSO DO LEGADO DO SANTO PADRE

O Sr. Aloisi Masella, Núncio Apostolico e Legado especial de S. Santidade o Papa Pio XII para o Congresso Eucaristico, regressará para o Rio de Janeiro, amanhã dia 8, de aviño, devendo partir por volta das 15 horas.

O lançamento da pedra fundamental da nova Basilica Nacional, em Aparecida, que era parte do programa reservado para 8 de setembro, será presidido pelo Cardeal D. Sebastião Leme, oportunamente.

O incremento das Vocações Sacerdotais

Está condicionado à devoção à Sacratissima Eucaristia

O Dr. Barreto Campelo deveria defender uma tese no 4.o Congresso Eucaristico Nacional.

Infelizmente por motivo de doença em sua familia, não pôde o conhecido intelectual comparecer ao Congresso.

Publicamos agora essa tese:

A Sagrada Eucaristia é o mistério fundamental da Religião Católica. Sem êle, o Catolicismo seria uma moral sublimada, acima dos mais belos e elevados padrões humanos: um majestoso e deslumbrante sistema filosófico, que sobrepujaria, de muito, quantos, antes dêle, construiram as opulentas correntes do pensamento grego, inclusivé tôdas as suas variantes e evoluções posteriores; uma escola, como jamais as vira nem verá, de admirável politica de concordância, que, aproveitando a especificidade social, bilidade dos homens, cientificamente e pela persuasão, os conduziria até as extremas possibilidades da nossa natureza em matéria de convivência social. Nunca seria, porém, uma religião, pois, sem sacrificio, não há religião possivel.

Sacrificios humanos ou oferta das premissas da terra, dos rebanhos e das aves, sêres arremedos, símbolos infinitamente distantes do sacrificio sanguinolento do Filho de Deus e simultaneamente Filho do Homem, seguido do seu sacrificio incruento e mistico dos altares: mas, sempre e invariavelmente, sacrificio, eis o que especificamente fundamenta e caracteriza tôdas as religiões, assim as rudes, grosseiras e teratológicas, como a única perfeita, fundada e assistida pelo próprio Deus.

Realmente, na sequência dos 20 séculos da nossa era, entre infiéis e a quase totalidade dos heréticos, assim como na longa preparação que antecedeu o advento do Deus-Homem, sobressai, em bloco, de todo êsse aglomerado confuso de fatos e aspirações malogradas, a ânsia humana a invencível da espécie no sentido de encontrar, seja nas coisas circunstantes, seja em si mesma, a oblata digna e suficiente, o cordeiro que tire os pecados do mundo: o fêcho imamovivel que soterre, como em túmulo de vivos, o impeto e a fúria das paixões: as asas que elevem os homens até Deus, convertendo-os em anjos feitos de limo: quem possa, enfim, cumprir, pela sua virtude intrinseca, a vontade de Deus, tanto na terra como no céu. Todavia, para nós outros, os católicos, "a dúvida humana debruçada sôbre a angústia infinita de si mesma," a que expressivamente aludiu um nosso poeta, transformou-se, por intermédio do adorável sacramento que converteu o lobo de Hobbes em cordeiro de Assis, na paz serena e imperturbável que resulta dessa exquisita e sublime participação, que, na Eucaristia, temos com Jesús Cristo, simile e, ao mesmo tempo, reciproca da que Êle teve conosco na Encarnação.

Mas Deus onipotente e misericordioso, concedendo-nos o dom inapreciável da Eucaristia, quis ligar indissoluvelmente ao sacerdócio a instituição do Santissimo Sacramento do seu amor, de modo que, no plano estabelecido pela Providência, entre quantos outros poderia ordenar, não haja Eucaristia sem sacerdotes, que consagrem pão e vinho, transmudando-os no corpo, no sangue e na alma divina de Jesús Cristo. Isso se fez, no início, por delegação direta e ordem do próprio Deus e, depois, por legitima transmissão de poderes desde os apóstolos até os padres atuais, numa cadeia contínua, em impressionante sucessão, como nenhuma outra registra a história da humanidade.

Santos, cujas almas se sublimaram a ponto de ascenderem até as alturas dos anjos, como o Seráfico S. Francisco de Assis: mártires que apostrofaram face a face, os senhores da vida e da morte, a exemplo de S. Sebastião; doutores da Santa Igreja do estofo de Santa Teresa de Jesús; a todos êsses, não obstante os seus altos merecimentos, faltou a suprema dignidade que sacramento da Ordem confere ao mais humilde sacerdote, poder inefável que leva o pecador Deus a voluntariamente obedecer às palavras sacramentais que o padre profere sôbre o pão e o vinho das oferendas. E, na verdade, o petáculo mais elevado e surpreendente que a mente humana pode contemplar, êsse que todos os dias se consuma em todos os quadrantes da terra, na missa quotidiana, mal o sol desponta no horizonte, sacrificio que, pela rotação do planeta, é, hoje, continuo e, pela promessa de Deus, será perpétuo, haja o que houver. Veriam, realmente, as circunstâncias e os assistentes do augusto sacrificio. Aqui, a cena se passa perante gente ilustre e qualificada, num cenário suntuoso, onde o engenho humano realizou milagres de arquitetura e decoração. O rendilhado da fachada, a combinação das linhas do templo que se para o céu, a côr e as figuras dos painéis, o ouro e o incenso dos altares são autênticas preces mudas porque a requintada cultura, que preside as cerimônias, não contente em dispor os sentidos da assistência à comunicação, que na Igreja se deve ter com Deus, pela imponência litúrgica dos atos e cânticos adequados, quis rezar por tôdas as possíveis manifestações humanas. Acolá, o sacrifício se despe de galas aparentes: é uma capelinha branca e pobre de logarejo perdido e distante, frequentado por gente simples e humilde ou a choça improvisada do missionário, rondada por feras e bugres. Também se sacrifica sôbre as águas do mar, tanto em manhãs ridentes, refrescadas de brisas salitrosas e pintadas pelo sol nascente, como ao sôpro dos furacões e ao frio das nevascas. Com êsse sacrifício, prestamos a Deus dignas homenagens que só a Êle devemos, num culto infinito de adoração; damos-lhe graças pelos benefícios recebidos na paz, na saúde e na abastança: expiamos os nossos e os alheios pecados; e pedimos, de modo irrecusável, pela excelsa dignidade da vitima sacrificada, o que nos falta, quer para o Tempo, quer para a Eternidade. Ele é, também, o nosso indispensável viático nos últimos momentos da vida e o ofício dos fiéis defuntos. Enfim, com êsse mirabuloso sacrifício é que os nossos soldados, na iminência das batalhas decisivas, imprimem no coração a imagem da Pátria e preparam-se para vencer ou morrer, como outrora faziam os nossos antepassados, nas lutas pela preservação do território, que viria a ser, na atualidade, o nosso amável e delicioso oasis.

Como vêdes, tudo varia nesse augusto sacrificio: o cenário natural: a gala ou a simplicidade do templo, a assistência e até o próprio rito do sacrifício. Dois elementos permanecem, contudo, fixos e inamovíveis: o padre e as espécies sagradas: só êles são necessários e indispensáveis. Ligados um ao outro, sempre presentes, inseparáveis e constantes, não há Eucaristia sem sacerdote.

É, portanto, lícito concluir-se dessa ligação estreita, indissolúvel, inquebrantável e necessária, que assim como não há Eucaristia sem sacerdote, também não há sacerdote sem Eucaristia. No plano de Deus, um foi feito para o outro. Ha mútua dependência entre as duas instituições.

Houve tempo em que grande número de fiéis supôs que a vocação sacerdotal fôsse uma espécie de mandato superior e irresistivel que Deus conferisse a algumas almas eletas. Uma espécie de milagre psicológico que excedesse as normas comuns da vocação profissional e se processasse contra tôdas as circunstancias e acontecimentos. Hoje, essa noção meramente sentimental, que a cristandade antiga desconhecera, cedeu lugar a uma noção realista e prática, exatamente a que tinham os cristãos da Igreja nascente, em tempos de fé intensa, profunda piedade e costumes puríssimos, quando a comunhão importava na desclassificação social, no desterro, na tortura e na morte... Nada de vozes interiores, de visões, de chamados diretos, de impulsos irresistíveis, fenômenos que tanto enganam, quase sempre oriundos de imaginações exaltadas ou doentias. Há, sem dúvida, milagres na vocação sacerdotal, como em qualquer outro assunto; mas o plano da Redenção obedece a lei constantes, que, só por exceção, o milagre contraria.

Hoje está firmemente assentado que todo homem idôneo e convenientemente preparado que, livremente, atenda ao chamado do seu bispo, tem vocação sacerdotal. Deus raras vêzes se manifesta diretamente. Êle instituiu a sua Igreja, com poderes normais de definição e govêrno; pelo que a prudência da legitima autoridade eclesiástica é o único meio seguro de saber-se se alguém tem ou não vocação sacerdotal. Tudo o mais é quase sempre ilusão e, talvez, temeridade. Até a própria santidade pertuba, nesse passo, o destino dos homens. Que sacerdote estupendo não daria S. Francisco de Assis se a sua profunda humildade não o tivesse cegado a ponto de recusar-se por ser indigno! Quantos outros por aí andam, tresmalhados nos cuidados de um mundo que não tem o que dar, almas nobres e retas, magníficos padres que seriam, só porque não sentiram essas vozes interiores que para alguns ainda é a única manifestação da vocação sacerdotal?

Não nos enganemos com imaginações nem queiramos converter o milagre, fato singular e raro, em manifestação normal da vontade divina. Deus instituiu os seus mandatários, deu-lhes suficiente autoridade e é através dos bispos que Êle recruta normalmente os seus padres. De modo que se o bispo chama alguém ao sacerdócio é o eleito, preenchidas as condições físicas, intelectuais e morais de idoneidade, corresponde livremente ao chamado, aí está um sinal evidente, seguro, isento de êrros e enganos, uma prova objetiva de vocação sacerdotal.

Mas a resposta pronta e decidida a êsse apelo episcopal, as condições morais e o preparo, outra face da questão, isso é que está condicionado á devoção á Sacratissima Eucaristia. E' nesse dom supremo de Deus que o homem, liberto da escravidão dos sentidos, encontra a força necessária de julgar tudo, o mundo, o diabo e a carne, *sub lucem eternitatis*. Só pela Eucaristia compreendemos suficientemente o dever de nos sacrificarmos. E' meditando no estupendo mistério de Deus onipotente, creador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis, feito homem, encarnado, por partenogênese, nos limites de uma prisão de carne, vivendo, sofrendo e morrendo pelos homens; é meditando em Deus, que insatisfeito de tanto ter feito por nós, tendo de voltar a seu Pai, quis, não obstante, ser o Emanuel dos nossos altares e ficar conosco até o último dia do homem sôbre a terra, é meditando sobre isso que nos dispomos aos supremos sacrifícios. Na verdade, quis Deus esgotar o seu amor pela humanidade ingrata e pecadora. Como, porém, se esgotaria Deus, se Êle é infinito? Mas, por outro lado, e não obstante ser infinito, como poderia Deus ser, como é, onipotente, se, querendo esgotar-se, não o pudesse fazer?

A bondade de Deus não poderia esgotar-se porque é infinita; mas Deus, que, além de infinito, é tambem onipotente, quis exhaurir-se com os homens e deu-se-nos a si mesmo na Eucaristia. Confirmou assim todos os seus dons infinitos por uma manobra lógica, semelhante, no seu seguimento, ao círculo vicioso com a diferença essencial de ser um raciocínio perfeitissimo que a nenhuma mente humana acudiria, por isso que a nossa razão é limitada e precária. Dando-se aos homens, é evidente que nada reservou, como tambem é certo que nada mais teria a dar, porque a si mesmo se deu. *Quis ut Deus?*

A Eucaristia é, assim, em pura lógica, a conciliação da inexhaurtibilidade de Deus com a sua Onipotência.

Como são cégos, portanto, os que negam esse dom supremo do Creador! A mim, ers., se eu tivesse a irreparável desgraça de não ser fiel católico, bastaria, não a realização da Eucaristia, o que já depende da Onipotência, mas simplesmente o plano do Santissimo Sacramento, plano que excede a imaginação humana para ser privativo da mente divina: a mim me bastaria a concepção pura e simples da Sagrada Eucaristia para que eu dobrasse humildemente os meus joelhos e adorasse como a Deus, que na verdade é, o homem que ideou semelhante e estranha maravilha.

Efetivamente, só o próprio Deus poderia idear semelhante milagre que excede as mais altas, estranhas e caprichosas concepções humanas. A Eucaristia e a Redenção do gênero humano pela Encarnação, um Deus-homem nascendo de uma virgem, por obra e graça do Espírito Santo, isto é, a aliança carnal da natureza divina com a nossa pobre espécie, são, no meu ver, as provas definitivas da divindade da Igreja Católica, porque são provas em abstrato, em pura análise mental, sem os elementos de verificação objetiva e de pesquisa indireta, todos eventualmente falíveis, ao passo que a aferição lógica do que não é, nem pode ser humano, rende humildemente o mais exigente e cauteloso investigador.

Como se vê, a simples contemplação do plano divino da Eucaristia é capaz de extasiar os próprios incrédulos, maravilhados da conciliação que ela representa dos atributos de Deus e de uma concepção que excede as possibilidades da nossa imaginação. E que dizer dos efeitos que ela produz nas almas? Haverá coração tão duro que, em contacto com semelhante dom e encarnando em si mesmo o próprio Deus, se negue a renunciar a tudo para multiplicar êsse milagre, o único que todo homem idôneo pode realizar, se a isso for chamado e o quiser? Não o admito, porque foi o próprio Jesús Cristo quem disse que o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo; o homem que o acha, esconde-o, e, na sua alegria, vai, vende tudo o que tem e compra esse campo.

O tesouro escondido do Evangelho bem pode ser o corpo místico de Jesús Cristo, todos os dias elevado sôbre os altares, entre os hosanas dos crentes e a cegueira dos que não perscrutam esse mistério. Porque quem entende, realmente, o Santissimo Sacramento, e dele participa com frequência, recebendo todas as suas graças, sem dispersá-las nem menosprezá-las, transforma por completo a sua natureza, absorve-se na contemplação e no gozo desse mistério, compreende inteiramente o sentido da expressão *Sacerdos alter Christus*, e aspira a essa dignidade.

Nada pode suprir, no tirocínio das almas em busca da dignidade sacerdotal, a devoção a esse dom divino, que é tudo quanto Deus, na sua onipotência, nos poderia dar. A Eucaristia é a força da ascenção dos que se elevam acima dos seus irmãos, para ficarem suspensos entre os céus e a terra e serem mediadores entre Deus e os homens. Só o vinho dos altares embriaga suficientemente as almas de modo a que elas renunciem a tudo, á familia, ás riquezas, á glória e ao brilho do mundo. A virtude suprema desse néctar divino vela os olhos dos candidatos ao sacerdócio de modo que só a sombra das coisas e dos homens que a rodeiam chegue á sua mente, sem valor em si mesmos e como simples motivos de graças e louvores ao Deus bonissimo. *Tu solus sanctus, tu solus altissimus*: cantarão, um dia, as mãos ungidas de óleo, quantos se absorverem na contemplação da Eucaristia e haurirem as graças que brotam desse augusto sacramento. Esses terão em si mesmos uma sabedoria infusa que os convencerá, no limiar da vida, como os que já vivemos somos, afinal, forçados a confessar, de que tudo é validade, menos conhecer, amar e servir a Deus, de toda a nossa alma, sem reserva alguma.

Por seu turno, a obra das vocações sacerdotais ,isto é, os esforços conjugados de quantos, padres ou fiéis, trabalham pela ordenação de candidatos, está, ipso facto, condicionada á devoção á Sacratissima Eucaristia, não só porque, sem a contemplação e os efeitos do Santissimo Sacramento, não haverá candidatos ao sacerdócio que perseverem, como tambem ninguem se dedicará á nobre missão de recrutar e manter aspirantes aos altares sem estar intimamente ligado ao mistério bárico da Religião Católica.

Senhor Deus! que tanto amastes os homens e cumulastes de graças os brasileiros, dai-nos padres, Senhor, que parecemos á mingua de mediadores entre vós e a nossa gente. Atraí ao vosso augusto sacramento a juventude masculina do Brasil; convencei a esses jovens, cheios de vida e energia, que a dignidade sacerdotal é a suprema aspiração, o mais nobre e perfeito ideal da mocidade. Os jovens generosos e cavalheirescos, no contacto adorável do Salvador, logo verão o mundo, não através das suas galas ilusórias e brilhos fugazes, mas na realidade das suas cinzas, enganos, malícia e travo. E, então, da fina flor da juventude brasileira, no que ela tem de melhor em perfeição física, em riqueza, vigor intelectual e santidade, surgirá uma multidão de batinas que irá apascentar, como convém, a Igreja do Brasil. Bem sabemos, Senhor, que a esterilidade é o castigo das nossas desordens e do tempo em que oficialmente nos afastamos de vós. Mas, não fostes vós, Senhor, que mandastes Moisés fazer ferrar a água viva das pedras de um rochedo?.

Esquecei, pois, os nossos pecados e a nossa frieza. Esgotai-vos de amor para com os brasileiros, que, não obstante os seus pecados, sempre vos amaram e agora renascem para a fé em culto público e oficial. Lembrai-vos, sobretudo, de que em terras e gentes do Brasil é que vossa Mãe Santissima recebe a mais inequívoca e generalizada devoção. Perdoai-nos, Senhor, se não por outros motivos, ao menos pela consagração que vos fizemos da nossa Pátria em crescente entusiasmo, nos Congressos Eucarísticos da Baía, de Belo Horizonte, do Recife e agora neste estupendo Congresso de S. Paulo, em cujo solo, na antiga aldeia nascente, tantos mártires se sacrificaram na defesa das espécies sagradas.

Ah mai, Senhor, não só os que vão se alistar nesse glorioso exército de paz e de perdão, os que vão consolar e perdoar pecados, os que vão pregar o vosso Evangelho e sacrificar nos altares, mas quantos, por não poderem ou não merecerem a dignidade sacerdotal, podem, não obstante, conjugar os seus esforços no sentido de auxiliarem outros mais aptos e generosos.

Infundi, Senhor, em todos nós a devoção ao vosso augusto sacramento e os efeitos da sagrada Eucaristia caírão sobre a nossa gente como a chuva sobre a terra ressequida, de modo que as Igrejas do Brasil tenham padres brasileiros na medida das suas imensas necessidades.

O não que nos move, não se satisfaz apenas com suprir as nossas próprias necessidades. Queremos padres, não só para nós mesmos, mas para derramá-los pelo mundo afóra, a evangelizar os pagãos. Que haja vozes, peitos e consciências brasileiras nos quatro pontos cardiais da terra anunciando as glórias de Deus, provendo a cura das almas e sacrificando nos altares.

Nós, os que não tivemos a ventura de ser padres, não regateemos, ao menos, esforços, sacrifícios e donativos para essa abundante colheita, não de sementes, mas de semeadores, e que multiplica os resultados. A bolsa dos ricos deve esvaziar-se prodigamente; as mãos delicadas das donzelas esforcem-se por tecer as vestes e os paramentos dos seminaristas sem recursos; os pais e as mães de família exponham aos seus filhos a nobreza do sacrifício e a glória do sacerdócio como o mais radiante futuro e a suprema dignidade de um jovem; e, enfim, aqueles que nada tiverem a dar, deem-se a si mesmos no convívio adorável da Eucaristia em prol da obra das vocações sacerdotais.

O bom Deus ouvirá esse côro de súplicas, aceitará os donativos e sacrifícios e, em breve, desatará as fontes da vocação sacerdotal no Brasil. Haverá, então, uma floração abundante e pródiga de sacerdotes e as Igrejas brasileiras reconstituirão o seu quadro de apóstolos.

Transbordaremos, em seguida as nossas sobras e iremos á missão a que somos chamados, nestes momentos lúgubres da História, dada a índole bondosa e cavalheiresca da nossa gente. Há, realmente, muito que fazer neste mundo de ruinas fumegantes, de ódios talvez sobrehumanos, de perfídias, de crueldades, de força cega e bruta, mundo em que as dores, as lágrimas, o luto e a orfandade são amostras insuficientes das misérias morais que o corróem, e da soberba dos que, na sua insania, ou querem suprimir Deus, ou pretendem moldá-lo á sua imagem e semelhança.

Recife, 1 de Setembro de 1942.

BARRETO CAMPELLO

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

Regosijando-se com a celebração do IV Congresso Eucaristico Nacional
a
CASA CAÇA E PESCA
cumprimenta os Srs. Congressistas e seus inumeros clientes:

Ferrão, Guimarães & Cia. Ltda.
ANTIGOS AUXILIARES DA "CASA ARMBRUST" S/A
EXPõE A VENDA POR ATACADO E VAREJO: —
Armas e munições, artigos de pesca, cutelaria, louças, fogareiros, lanternas a gasolina e com pilhas, garrafas termais, artigos domesticos e uma infinidade de otimos artigos — Revendedores dos artigos "GILLETTE" — Tintas, esmaltes e vernizes "SUPERBA".
RUA LIBERO BADARó; 590 —— TELEFONE 2-5887
CAIXA POSTAL; 784 — TELEGRAMAS "CAÇAPESCA"
—— SÃO PAULO ——

"BLACK OUT"

RIO, 7 (<Legionario> — Especial) — Durante o escurecimento de ontem à noite nos bairros de Copacabana, Leme e Leblon, foi total a obediencia, não tendo falta para que os poucos distraidos fossem chamados a respeitá-la. Viam-se varias macas de campanha, para serem usadas, caso houvesse necessidade pelos postos de socorro, bombeiros e bombeiros, samaritanas e enfermeiras, que estavam devidamente uniformisados.

Apenas houve um pequeno acidente verificado com Dna. Lourdes Rosemburgo, chefe do Serviço de Socorristas do Posto, que sofreu leve escoriação em virtude de um tombo que levou num apartamento.

"BLACK OUT"

Pe. Lafayette

Foi de bom-tom malsinar a Idade Média. Certamente porque tempo de Fé viva, de Cristianismo vivido. Falou-se, repetindo um insigne farçante, em "espessa noite gótica", em "túnel de dez séculos". E outras se disseram, sonoras, naturalmente, e vazias. Veiu a admiração pelo século das luzes". Tendo inventado o lampião-de-querozene, o bico-de-gaz, a vela-de-estearina, a luz-elétrica, charam-se os Super-Homens em condições de dispensar o Sol, a Lua e as Estrelas...

Zombou-se de Aristóteles e Santo Tomás de Aquino. Homero, Cícero, Santo Agostinho, Dante, Milton, fizeram bocejar os intelectuais em laboriosa digestão de indigestíssimos sistemas. Teriam causados cólicas às gerações de fãs e torcedores, se tais gentes soubessem ler... Tentou-se eclipsar os luminares da Igreja com a peneira arrebentada das revistinhas graciosamente chamadas de "cultura". Aos gênios — tidos por ociosos — do Medioevo, preferiram-se os azafamados enfeixadores de bagnoeiras filosóficas. A Universidade rareou. Mas multiplicaram-se — com inegável proveito para funcionários e livreiros — as Escolas e as Faculdades. Não ensinavam grande coisa. Mas distribuiam fartamente os almejados Diplomas. Apagavam-se os Doutores. Mas os anéis faiscavam. Já era considerável numa Civilização de Aparências. À medida que obscureciam Conciências e Inteligências e iluminavam-se — por vezes deslumbradoramente — Cidades e Aldeais, Academias e Estádios, ospitais e Matadouros. Botequins e Bibliotecas, Pocilgas e Salões.

Era o progresso. O triunfo da Técnica. Desvario da Produção. O Domínio incontrastavel do Dinheiro. Reinado da Fôrça. A fome da Energia. A Era dos Letreiros, do Anúncio luminoso e mentiroso, dos Focos irradiantes a clarear Vielas e Ladeiras. E a Bárbarie, apesar de toda Luz, avançava. A Moralidade declinava. A Concórdia se tornou impossível. A Fé enfraqueceu. Desertou a Caridade. A Justiça bateu em retirada. E — consequência — a Paz se fêz um absurdo.

E, afinal, de tanta Luz, de tanta Energia, de tanto Atrito, resultou a mais espantosa e mais espantosamente lógica das conclusões: a Fogueira.

O Incêndio abrasa o Mundo. O Líquido rubro que escorre das artérias estraçalhadas das Juventudes carinhosamente selecionadas para a carnificina, apenas consegue avivar as Chamas. Sangue nada vale. Vale o Petróleo. E os Homens magníficos do século da Eletricidade lutam, morrem, destroem-se por causa do Querosene.

...Não teria sido melhor ficar com as Candeias da Idade Média?

Que adiantam as luzes — por vezes deslumbradoras — do século iluminado, se necessário se tornou esse "black out" universal?...

.....

Publica o Ministério da Aeronáutica determinações para o escurecimento do Litoral. Chega para nós a escuridão da Guerra. Vitão empós os lutos e os sacrifícios. Alegremo-nos agora como nas manhãs de sol. Somos chamados a lutar na extinção do Incêndio que os Horcos modernos, os incendiários do nazismo, seus vassalos do fascismo, os salteadores nipônicos, ateiaram. Nossa missão é gloriosa. Vale bem por ela dar sangue e vida. Vale bem que se apaguem, no Litoral e em toda parte, provisoriamente e definitivamente, essas luzinhas miseráveis, símbolos — para cúm — da Noite Espessa dos Tempos Modernos...

Prisões de elementos integralistas e explosão de bombas

RIO, 7 (<Legionario> — Especial) Varias providências foram tomadas pelas altas autoridades policiais no sentido de prevenir qualquer perturbação da tranquilidade publica, dada a circunstancia de que hoje se daria grande movimento da população, para assistir à parada militar. Assim foram, desde ontem efetuadas varias prisões de elementos conhecidos e membros do Partido Integralista. Alta madrugada, explodiu uma bomba na Avenida. Varios policiais correram e verificaram que o petardo fora colocado num corredor localisado nas imediações da Rua do Rosário. Foram tambem entregues à policia tres bombas de dinamite encontradas durante a explosão. Pelo primeiro exame, ficou apurado serem as bombas-ignais as que eram usadas pelos integralistas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

"A vida Eucaristica como santificadora do lar"

O Dr. Fortes Coelho, Juiz de Direito de Pindamonhangaba, defendeu a tese acima, na 1.a sessão de estudos para homens.

Reproduzimos abaixo a sua oração:

Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de São Paulo; Exmo. Sr. Representante do Govêrno do Estado; Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos; Revmos. Srs.Sacerdotes; Dignissimas autoridades civis e militares; Exmas. Senhoras; Senhores!

Soldado disciplinado do Exército de Cristo-Rei, aqui estou para em obediência às ordens do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e dentro do prazo de 30 minutos, discorrer-vos na carta-convite com que me honrou o Revmo. Monsenhor Vigário Geral, dizer-vos da ação santificadora da Eucaristia, na vida da Familia.

A tese que me foi confiada já tem sido objeto de alguns trabalhos meus dois dos quais apresentados aos Congressos Regionais, de Araçatuba e Assis, preparatórios dêste grande Certame de Fé pelo qual vimos afirmar ainda uma vez, solenemente, à face do mundo, — como não faz muito o fez, em brilhante e incisiva alocução, o nosso Ministro do Exterior, — que o nosso desejo, que o nosso ideal é que o Brasil cresça e se engrandeça pelo esfôrço de seus filhos, respeitados os principios que o mantenão na posição que lhe impõem a sua tradição, a sua história, o seu futuro, e salvaguardado o privilégio providencial do nosso nascimento da nossa educação, da nossa formação à sombra dos inigualáveis preceitos da Religião Católica, Apostólica e Romana.

Antes de me desobrigar da tarefa que me foi confiada, quero fazer a todos um convite para que volvamos, preliminarmente, o nosso pensamento para Aquêle que é a Onipotência e a Onisciência — a síntese perfeita de tudo que é nobre, insensurável e santo — DEUS! Em Sua majestade que cega o entendimento humano, nem se pode conjecturar, — em máxima abstração, — as condições de tempo e de espaço, o sentido da eternidade e do infinito, porque Êle é o próprio infinito e a própria eternidade.

Lançando no espaço êste grão de areia que, borboletante, vai resvalando à tona do infinito, determinou que em seu bojo turbilhonassem, se articulassem e se fundissem as cousas materiais, sob leis e primas eternos e imutáveis. E do vento que verganta, e da tempestade que ruje, e do rúido que apavora, e do trovão que ribomba, e dos arrepiantes ocasos celicos, e dos assomos telúricos, e das vozes que retumbam, — Deus nos manda um aviso de Sua Fôrça e a certeza da nossa fragilidade.

Dos seres que novoam a terra, uns olham para baixo, como uma afirmativa da sua irracional vida: mas outros levantam os seus olhares e seus pensamentos para o alto, como determinantes da razão e da inteligência. Mas a partícula de areia pouco significa na ordem material. Na ordem espiritual, porém, os que a habitam têm uma finalidade que vai da terra ao céu. E foi para essa finalidade que Deus nos criou.

Não era possivel que ficássemos ao léu da sorte, entregues aos imprevistos de sombrio destino. A razão seria a fôrça codificadora dos nossos atos e a consciência — consôlo ou acicate na grande jornada. "Comerás o suor do teu rosto". "Caim, onde está teu irmão?"

Era a reprovação e a dor que alicerçavam o lar nascente da humanidade. Era o espírito de rebeldia, preambulando o roteiro do gênero humano.

E pelos tempos a fora a mesma tortura, e sempre e sempre o mal a perseguir o bem.

Deus, porém, na sua infinita misericórdia, sempre a amparar seus grandes e seus pequenos eleitos, livrando Adão das penas do inferno; Abraão das mãos dos Caldeus e a seu filho Isaac da consumação do sacrifício; a José da tirania dos seus irmãos; a Noé do dilúvio universal; a Lot do incêndio de Sodoma; a Moisés e a Arão, seus servos, e ao povo de Israel do poder de Faraó e da escravidão do Egito; a Davi das mãos de Saul e do gigante Golias; a Susana do crime e do testemunho falso; a Judite do soberbo e impuro Holofernes; o Daniel do lago dos leões; aos 3 mancebos, Sidrach, Misach e Abdenago, — da fornalha do fogo ardente; a Jonas do ventre da baleia; a filha da Cananéia da vexação do demônio; a Pedro das ondas do mar; e a Paulo das prisões do cárcere, — como nô-lo diz Santo Agostinho.

Cada um dêsses episódios exige, Senhores, uma meditação. Meditar sôbre o pecado e as tentações, sôbre a misericórdia divina e a salvação. Meditação sôbre esta arena amorfa e confusa, onde cada qual vai atrás do destino, "como um cego atrás de um cego", quando não quer ver o outro lado, quando não quer ouvir o chamamento, quando não quer se prelibar dos esplendôres da luz eterna.

Senhores!

Eu não vos poderei demonstrar a sublime verdade, a realidade maravilhosa que se contém na tese que devo desenvolver, sem antes vos dizer também, embora ligeiramente, o que é a Eucaristia e o que é o Lar.

Mistério de amor, a maior das maravilhas que a mão de Deus produziu, desde que fez sair do nada a natureza inteira, a Eucaristia é o extremo da Sua liberalidade, a dádiva mais preciosa que Ele poderia tirar dos infinitos tesouros da Sua onnipotência, sabedoria e riqueza, — porque, como disse o grande Santo Agostinho, sendo Ele Todo-Poderoso não pôde dar mais; sendo todo sábio não sonbe dar mais, e, sendo todo rico não teve mais que dar...

A Eucaristia é o milagre da transubstanciação, sem dúvida o maior de todos os milagres, mas no qual não podemos deixar de acreditar, porque foi desejado por um amor infinito e operado por um poder também infinito, — o Amor e o Poder de Deus.

O Divino Mestre, na instituição da Sagrada Eucaristia, como brilhantemente assinala êste general do laicato católico, que é o prof. Mário de Andrade Ramos, atingia, na grandeza da Sua sabedoria, um duplo fim, — eliminava e condenava os sacrifícios dos pobres animais pelo pagão e pelo judeu, no altar do Deus Unico, constituindo-Se, para isso, como Vítima Suprema e Integral e, ao mesmo tempo, como nos transmite o Evangelista São Lucas, se nos oferecia e se nos recomendava com êstes têrmos:

"Fazei isto em memória de mim, isto é recordai-vos dos meus flagelos, de minha paixão; pensai em mim! Eu então estarei convosco!"

E, não contente com êste oferecimento e com essa recomendação, Jesús ainda nos chama pela Sagrada Eucaristia:

"Purificai-vos e pensai sempre em mim que quero estar em comunhão inteira convosco e, pessoalmente, em espírito, com cada cristão, para, assim, viver nele, para inspirar as potências de sua alma, os sentimentos e os ensinamentos da sua doutrina!"

Senhores!

A Sagrada Eucaristia é mais que uma comemoração do Sacrifício da Cruz, — é êste mesmo Sacrifício continuado. É êsse meigo, êsse adorável Jesús que nos amou tão ternamente e que nos ama, ainda, tão resignadamente, em face das nossas reincidências, que não pode suportar estar ausente dos nossos pensamentos e que vem, ainda, cada dia, imolar-Se no altar, quando Se apresenta dos nossos pecados, dos nossos vícios, das nossas iniquidades, com os rálos ardentes do Seu Amor, da Sua Justiça e da Sua Misericórdia, para sanear e purificar as fraquezas e misérias do nosso espírito, bradando:

"Levanta-te e caminha!"

Ó Senhores, como é profundo êsse mistério da transubstanciação! Deus tomando a aparência de uma coisa, aniquilando-se até à matéria, reduzindo-se ao mais ínfimo das formas da criação, dessa criação obra Sua! E tudo por que?! Por amor ao Pai e para nosso bem.

Sim! Senhores! Para que, dando-nos o exemplo da perpetuidade do Seu Amor, despertasse, constantemente em nós, o Amor pelo Pai, porque é por Êle que amamos o Pai, como diz Santo Ambrósio.

Ó! Senhores, como é belo, embora impenetrável o mistério da Eucaristia!

Nós, católicos, sabemos que, na Hóstia Consagrada está Jesús Cristo tão real e perfeitamente como está no céu, mas o sabemos pelos olhos da Fé!

Acreditamos e confiamos nesse mistério do amor de Deus pelas criaturas, porque cremos e esperamos no Seu poder e na Sua misericórdia!

Sim! Cremos nesse poder, porque a grandeza, a beleza e o concêrto maravilhoso dos astros del nos falam com uma expressão admirável!

Sim! Cremos nesse poder, porque o encanto das flores, a majestade das montanhas, a fascinação policrômica e orquestral dos pássaros, a vastidão assombrosa dos oceanos, a fôrça multiplicadora da terra, o valor da nossa inteligência realizadora, o vigor do nosso espírito criador, da nossa vida e da vida que nos cerca: tudo isso nos obriga a curvarmos os joelhos e a confessarmos a onipotência de Deus.

Sim! Esperamos na Sua misericórdia infinita, porque Quem curou os leprosos, Quem restituiu a vista aos cegos, o ouvido aos surdos, e o movimento aos paralíticos: Quem fez reviver a filha de Jairo e o filho da viuva de Naim: Quem ressuscitou Lázaro: Quem converteu a água em vinho nas bodas de Caná: Quem multiplicou os pães e os peixes no deserto para saciar a multidão faminta: Quem perdoou a adúltera e se compadeceu do bom ladrão: Quem estendeu a mão a Pedro vacilante, sôbre as ondas, e depois, lançou-lhe um olhar de piedade ante a sua covardia e a sua traição: Quem criou o mundo e tudo quanto nele existe, dando ao homem a inteligência para retirar, da natureza, os elementos indispensáveis à preservação e à conservação de sua vida material, — que é nada, — não abandonaria, certamente, a humanidade à sua fraqueza, ao seu egoismo, às suas paixões, à sua miséria, sem lhe subministrar o alimento e o remédio da vida da alma, — que é tudo, — através da única terapêutica salvadora que é a Eucaristia.

Curvamo-nos, assim, reverentes, ante a obra de Deus!

Louvamo-Lo na manifestação do Seu poder infinito!

Adoramo-Lo pelos sinais reveladores de Sua Majestade infinita!

Na Eucaristia, entretanto, Senhores, não O vemos, pois Êle aí se afirma, pessoalmente, e por esse augustíssimo Sacramento, se não oferece como alimento e como remédio, — remédio para os nossos defeitos, para as nossas misérias, para os nossos males: alimento de renovação das nossas fôrças, de revigoramento da nossa fé, de pacificação dos nossos espíritos.

Não é, pois, sem razão, Senhores, que, na festa da Eucaristia, a Igreja nos faz ler o prefácio da Encarnação e costuma consociar no ofício litúrgico essas duas estupendas manifestações de amor, conforme assinalou, em brilhante artigo publicado no Jornal do Comércio do Rio, esse jovem mas já notável jesuíta que é o Revmo. Padre Arlindo Vieira.

Jesús, na Eucaristia, é, como nos mostra esse talentoso filho de Santo Inácio, o alimento das almas e a consolação dos que sofrem, o viático dos que se dispõem para a viagem da Eternidade. Nas mãos do Sacerdote, Êle sai do palácio dos ricos, que dizem um último adeus às vaidades do mundo, para entrar no casebre dos pobres que são, e serão sempre os prediletos de Seu Coração.

A Eucaristia nos lembra as parábolas evangélicas da Gr. de Ceia, do festim nuncial, o banquete ordenado pelo pai do pródigo para festejar a volta de seu filho. Renovam-se Nela e com Ela, continuamente, o milagre da água transformada em vinho, e o da multiplicação dos pães.

No Sacramento da Eucaristia se operam curas prodigiosas. Nele depõem suas misérias essa turba de cegos, surdos, mudos, paralíticos e possessos, atormentados pela tirania de crudis paixões.

Muitas das curas extraordinárias de Lourdes, foram operadas ao receberem, os pobres doentes, a benção do Santíssimo.

A Eucaristia é, por sua própria natureza, um compêndio de milagres que tem por objeto o Corpo Sacratíssimo de Cristo.

Na Eucaristia se renovam, ainda, os sofrimentos da paixão. Tremem as almas santas ao pensar nas blasfêmias, nos cuspes, nas negações acintosas, nos atentados sacrílegos de que é objeto a Eucaristia, — essa suprema manifestação do Amor de Deus aos homens!

A Eucaristia é a continuação dos mistérios da vida do Salvador; é a perpetuação da vida de Cristo em sua atividade e eficácia.

Os efeitos que produz o sol, no mundo material, são um pálido reflexo das maravilhas operadas pela Eucaristia, no vasto e complexo mundo das almas.

Tôda exuberância de vida divina da Igreja, as obras de caridade que pululam em seu seio e exigem, de frágeis criaturas, sacrifícios sobrehumanos, não se explicariam sem a influência vital da Eucaristia.

O milagre contínuo, dêsses heróis e dessas heroínas anônimos, — aqueles se embrenhando pelas regiões selváticas e inhóspitas, arrostando a morte que, a cada momento, lhes ronda os passos, em busca de almas para Deus e de cérebros e braços para a civilização; e estas nos hospitais e nos sanatórios, à beira do leito dos enfermos e dos moribundos, curando feridas e lavando chagas, ao contágio das moléstias mais perigosas e mais repelentes, numa imolação de todos os dias e de tôdas as horas, — esse milagre, Senhores, não se conceberia nem se compreenderia sem a existência de uma fôrça sobrenatural, misteriosa mas amável, que é a presença real de Jesús Cristo, nessas almas e nesses corações!

E é só assim, Senhores, que poderemos entender e explicar como e por que, em meio de tanta miséria moral, surgem, ainda, aqui e acolá, lírios de virginal candor, criaturas que mais parecem anjos que seres humanos, a desafiar os ímpetos da incredulidade e das paixões brutais e a mostrar do que é capaz o barro humano quando tenha Deus consigo.

Inácio de Loiola, Luiz de Gonzaga, Francisco de Assis, Vicente de Paula, Afonso Maria de Liguório, a grande Santa Teresa e a meiga Terezinha do Menino Jesús, João Berckmans, Estanislau Costa, João Bosco, e tantos outros são frutos do Pão da Vida. Essas almas de escol bem poderiam ter repetido, mais com as obras do que com as palavras, sublime exclamação do grande apóstolo:

"Vivo eu, por melhor dizer, não sou eu já o que vive: mas Cristo é quem vive em mim!"

Só a Eucaristia, Senhores, pode explicar esse milagre estonteante da sobrevivência da Igreja, após vinte séculos de perseguições cruéis.

Prostrou, a Esposa Invulnerável de Cristo, os Neros e os Decleciamos, os grandes hereges do Século XVI, como há-de abater os dois maiores inimigos da humanidade e de Jesús Cristo, — o nazismo e o bolchevismo.

Vivendo de Cristo que, na linguagem de São Paulo, tendo ressurgido dos mortos já não morre, a Igreja participa da imortalidade de Seu Divino Fundador.

Após as ruínas, acumuladas pelo materialismo dissolvente, recomeçará a Igreja a sua obra de reconstrução social.

Os heróis dessa emprêsa, que transcende as fôrças da criatura, irão buscar luz e graça, para tão grande quão nobre cometimento, na Hóstia Pura, Santa, Imaculada de nossos altares, porque nela está Cristo que é o Caminho; nela está Cristo que é a Verdade; nela está Cristo que é a Vida.

A Eucaristia é, pois, Senhores, indiscutivelmente, a expansão, a manifestação mais eloquente e mais sublime do amor infinito de Deus pelas criaturas.

Essa manifestação, essa expansão do Amor Divino teve por fonte, teve por causa, teve por origem uma outra criação do Eterno Amor, — a Familia.

Sim, senhores, porque foi por uma intervenção extraordinária e primitiva da Familia Divina que a familia humana foi criada.

"Façamos o homem à nossa imagem e semelhança", fala a Santíssima Trindade, no Livro das Origens.

"E Deus criou o homem à sua imagem, isto é, à imagem de Deus o fez. Fez do sexo masculino, o feminino, e, depois, abençoou o homem e a mulher e lhes disse: crescei e multiplicai-vos e enchei a terra".

Eis a origem da familia — criação do Eterno Amor.

O Pai, a mãe, o filho, — a trindade humana, será, na terra, a imagem da Trindade Divina.

Ishagemaí, Nnçs(çEN

"A majestade do Pai Celeste descerá sôbre o chefe da sociedade doméstica; a beleza da mãe iluminar-se-á com um rálo do Verbo; o amor obra do Espírito trocar-se-á entre um e outro e produzirá o fruto que deverá estreitar a união de ambos".

A familia é, pois, senhores, um maravilhoso, o sublime oasis plantado por Deus no deserto da vida. Cada um de nós o encontra, através de nossa peregrinação pela terra, mas a sua fôrça, a sua vitalidade, a sua exuberância estão condicionadas à contingência humana e, portanto, às nossas qualidades, às nossas virtudes, e aos nossos defeitos, — florescendo e frutificando, fortalecendo e animando, consolando e estimulando, com o amor e pelo amor; definhando e degenerando, acabrunhando e desesperando, sacrificando e martirizando, — pelas divergências, pelas rivalidades, pela desunião.

Êsse oasis bendito é, como bem o define o Revmo. Pe. Leonel França, — a exigência do mais nobre amor, dêsse amor que é a doação recíproca, irrevogável, completa de duas almas.

O amor é, portanto, contestavelmente, a fonte da vida e da felicidade da familia mas, para que isso se torne uma realidade, é mister que êsse amor seja de molde a superar divergências de idéias, de gôsto e de caráter e a fazer com que, entre os conjuges, haja uma imolação recíproca, em benefícios dos fins que tiveram em vista, com a sociedade indissolúvel que fundaram, mediante o beneplácito da lei e sob as bençans de Deus.

E a Familia, senhores, para conseguir êsse objetivo, para realizar o seu ideal, que é a felicidade pessoal e coletiva, a grandeza das nações e a glória de Deus, só tem um caminho, — é empreender uma verdadeira cruzada pela recristianização, pela santificação dos lares. Recristianização e santificação que só serão possiveis, senhores, pela vida Eucarística.

Eu bem poderia encerrar aqui, com esta conclusão, a minha pobre palestra. Sinto, porém, que, para uma demonstração cabal de minha tese, devo desenvolver o meu raciocínio, tornando, assim, esmagadoramente convincentes as minhas proposições.

Começarei por chamar a vossa preciosa atenção para êsse panorama ameaçador de anarquia geral que o mundo se debate. A sua paganização é um fenômeno que vem preocupando os pensadores, mas, a-pesar disso, o espírito pagão se vai infiltrando, lentamente, na vida moderna, e a sociedade mergulha, insensivelmente, num sensualismo grosseiro e avorea o egoismo em norma suprema de conduta.

Os laços da familia estão cada vez mais frouxos: já não batem uníssonos os corações dos membros que a compõem; o lar doméstico vai perdendo os seus encantos êsse torna uma espécie de tenda indispensável, para o descanso de pessoas que passaram o dia em meta diferentes, privadas inteiramente da convivência, mundo de sentimentos, como já assinalara há anos, em memorável conferência pronunciada no Rio, o saudoso professor Augusto Olimpio Viveiros de Castro.

Como outrora na Grécia e em Roma, a mulher abandona a santidade do lar e procura o brilho dos salões, onde passa exibir as suas vaidades.

O cinema, o baile, os chás, o romance, a moda, o luxo, o clube, a injetam veneno nas almas adolescentes, derribaram as fortalezas da moral, têm perturbado a pureza da vida familiar e modificado, de maneira inquietadora, a mentalidade de pais e filhos.

O respeito de antigamente, alicerçado na afeição, conforme acentuou Pilade Barreto, numa das suas crônicas costumeiras, vai desaparecendo e o exercício de solidariedade, que a todos prendia numa cadeia de serviços e de dedicações mútuas, vai diminuindo.

"Rápidos e raros se fazem os contatos entre os pais e os filhos, de modo que a ação moral daqueles sôbre êstes, quase não encontra ocasião de se exercer."

"Muitos lares já tomaram feição de casa de pensão, em que cada pensionista cuida da sua vida como entende e só de quando em quando se encontra e conversa com os demais pensionistas".

"Todos pensam, primeiro em si, para depois, nas horas vagas, pensarem na familia".

"As distrações externas, quase sempre nocivas à saúde da alma, mantêm, os membros da familia, permanentemente fora do lar".

"Apontam-se até casos de meninas solteiras que trazem, na bolsa, a chave da casa, para entrarem a horas mortas, quando os pais já se tham adormecidos, com a mesma liberdade com que o fazem os seus irmãos ou os irmãos das suas amigas".

(Conclue na 7.ª pag.)

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A ULTIMA SESSÃO SOLENE DO CONGRESSO

TELEGRAMAS DE ADESÃO AO IV CONGRESSO

Inumeros telegramas de adesão aos IV Congresso Eucarístico foram recebidos pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo.

Além dos já anunciados, a Comissão Executiva tornou publicos os seguintes:

Instituto Feminino da Bahia, por sua presidente, d. Henriqueta Catarino(mandando sua entusiástica adesão.

— Madre Augusta, pela diretoria e alunas do Colégio S. José de Jaguarí, adesão fervorosa.

— Ordem Terceira de S. Francisco, de Erechim, R. G. do Sul, por sua secretária, d. Alice Silveira.

— Centro J. C. Irene Valente, de Erechim — Diva Viego.

— Apostolado da Oração de Pesqueira, Pernambuco, pelo seu presidente Gabriel Vieira Belo.

— Conselho Vicentino diocese do Crato, por seu presidente Antônio Esmeraldo.

— Obra das Vocações Sacerdotais Arquidiocese de Belém, denominada Associação Santa Terezinha por seu diretor padre Alberto Ramos.

— Cruzados Santamarienses de Santa Maria, R. G. do Sul, por seu representante Rui Santos.

— Centro G. E. C. «Santa Inez», de Erechim — Ilea L. Zata.

— Filhas de Maria da Catedral de Fortaleza, Ceará, em união suas irmãs de São Paulo, ofereceu mil missas, mil comunhões, mil visitas ao Santíssimo e mil orações pelo triunfo do Congresso Eucarístico.

— Homens da Ação Católica de Caruaisinho, pelo seu dirigente, Ervino Rhoden, e secretário Francisco Piccini.

Confederação dos Operários Católicos de Encenho de Dentro, por seu presidente Maia Mendes.

— Aldemaro Vanderley, de Bonfim, Baía.

— União dos Moços Católicos de Campina Grande, pedindo d. José Delgado representa-la no Congresso. (Ass. João Pimentel).

— Monsenhor Mário Silveira, pela paróquia de Santo Antônio do Morro Velho, em Nova Lima, — telegrama ao Cônego Macedo.

— Padre Clemente Preinsa, vigário de Marechal Mallet, pelo fiéis católicos de Rio Oriental.

— Revmo. José Lorenseti, governador do Bispado de Pelotas, pelo triunfo de Jesús Hóstia.

— Frei Bernardino Vilas Boas, vigário cooperador da Catedral de Pelotas.

— Dr. Artur Virgílio, presidente do Tribunal de Apelação do Amazonas, de entusiástica adesão, tendo pedido ao desembargador dr. Paulo Pasalacqua para representar aquele Tribunal no Congresso.

— Cruzada Eucarística de Santa Maria, R. G. do Sul — Padre José Pasa.

— Associação de Nossa Senhora da Boa Morte, Belém do Pará, com os seus parabens — Presidente, Ana Andrade.

— Associações religiosas da paróquia de Vespasiano um entusiástico telegrama assinado pelo padre José Senabre.

— Climene Sada pelas Cruzadinhas santarienses, de Santa Maria.

— Farid Elias Massoud, presidente, pela Associação Nossa Senhora do Monte Líbano, de Belém, Pará.

— Monsenhor Antônio Ramalho, em seu nome e de mil congregados marianos da diocese de Jaboticabal, com a sua adesão comovida.

— Frei José vigário da paróquia da Boa Morte, em Cuiabá.

— Congregação Mariana Coração Eucarístico de Jesús, Nossa Senhora da Conceição e S. Miguel Arcanjo da cidade de Vassouras, congratulações entusiásticas.

— Apostolado da Oração da paróquia da Boa Morte, Cuiabá, por sua secretária Hilda Silva.

— Padre Luiz Madureira, reitor do Seminário São José, de Pesqueira, comunicando início tríduo solene pelo êxito do Congresso.

— Parabens do padre Fernandes de Recife.

— Padre Luiz Madureira, assistente eclesiástico diocesano da Ação Católica Diocesana de Pesqueira, comunicando início de um tríduo de estudos sobre a Santíssima Eucaristia, em homenagem ao Congresso.

— Cônego Eugênio Vilanova secretário, em nome do Cabido Metropolitano de Olinda e Recife, com ardentes votos de feliz êxito.

— Padre João Nonato Amaral, vigário da paróquia do Sagrado Coração de Jesús, de Valença, Baía, diocese de Théos, comunicando estar representada no Congresso por mons. Evaristo Góis Bittencourt, vigário geral do bispado, com suas dez associações religiosas e Ação Católica, e enviando parabens.

— Padre Alvaro Lustosa, diretor, e Luiz Cintra, presidente da Congregação dos Marianos do Amazonas, felicitações entusiásticas.

— Dr. Andrade Furtado, secretário da Justiça de Fortaleza, Ceará, mandando irrestrita solidariedade e comunicando impossibilidade de estar presente em São Paulo.

— Padre João Leite, dizendo: — «Pequenina paróquia de Itapetininga, no sertão de Pernambuco, da diocese do grande bispo d. Alberto Sobral», unida espiritualmente homenagens a Jesús Hóstia em São Paulo.

José Celestino, pelos religiosos da Ordem Terceira, Apostolado, congregações, autoridades e católicos em geral, de Baturité, Ceará, com fervorosa adesão.

— Do Cônego Xavier Pedrosa e Souto Maior, redatores da revista «Maria», de Olinda, Pernambuco, com adesão vibrante.

— Hermelinda Zanela, secretária paroquial de associações religiosas de Boa Vista, em Erechim, R. G. do Sul, desejando feliz êxito.

— Um entusiástico telegrama do Colégio das Irmãs Dorotéias, de Manaus.

— Padre Matti, reitor, pelo Seminário Metropolitano de Belém.

— Paulina Gomes, presidente do Centro J. C. de Santa Cecília, de Erechim, R. G. do Sul, votos de grande êxito.

— Cônego Pedrosa, de Olinda, comunicando ter ouvido magnificamente a irradiação do discurso de D. Mário Vilasboas, bispo de Garanhuns.

— Cônego Manoel Marques, pároco de Pesqueira, Pernambuco, comunicando que, por determinação D. Adalberto Sobral, foi iniciado um tríduo de adesão entusiástica ao Congresso de S. Paulo, tendo havido solene missa campal na praça da Catedral, hasteamento do pavilhão nacional, Te Deum e benção com o SS. Sacramento.

— Roberval Bompeixe, pres. do Círculo Vicentino de São Francisco, com felicitações.

— Vivas felicitações da Congregação Mariana da Mocidade Acadêmica de Recife. (Padre Fernandes)

— Monsenhor Raimundo de Oliveira, governador do Bispado de Manaus, com felicitações pelo brilhante êxito do Congresso, ao qual se acha presente o bispo de Manaus, dom. João Amaral.

— Dom Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, comunicando sua adesão e representações que lhe foram confiadas — Ordem Terceira Nossa Senhora do Carmo, do Rio de Janeiro.

— Orsini Batista Leite, presidente da Soc. S. Vicente de Paulo, conselho central de Luz, oeste de Minas, mandando adesão incondicional e fazendo ardentes votos pelo êxito do Congresso, e os mesmos votos em nome da Congregação Mariana da mesma cidade de Luz.

— Diretoria da Congregação Mariana N. S. Auxiliadora e São João Bosco, da paróquia de Bom Jesús do Monte de Furquim (arquidiocese de Mariana) comunicando ser seu representante o vice-diretor e fundador das referidas entidades.

— De S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Crato ao Exmo. Mons. Alberto Pequeno.

«Unido espiritualmente veneraveis irmãos episcopado presentes magnífico Congresso Eucarístico Nacional ora se realiza essa metrópole, rogo aceitar encargo representar diocese de Crato brilhantes homenagens Jesús Sacramentados».

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.º and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

DE ACORDO COM A NOSSA

ORIENTAÇÃO DE VENDAS

oferecemos todos os nossos novos

VESTIDOS
COSTUMES
CHAPEUS
BLUSAS
TECIDOS
BOLSAS
LUVAS
GOLAS
LENÇOS

Confecções para crianças
Artigos para cavalheiros

POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Galeria Paulista de Modas Ltda.
Rua Direita, 162-190

A CRUZADA EUCARISTICA

SUAS ATIVIDADES NO IV CONGRESSO EUCARISTICO — A PREPARAÇÃO — A COMUNHÃO — O DESFILE E A CONCENTRAÇÃO — AS EXPOSIÇÕES

Uma das notas mais editantes neste Congresso Eucarístico foi dada pela nossa Cruzada Eucaristica Infantil. Sob a zelosissima direção do Revmo. Pe. Flavio Veloso da Veiga, da Companhia de Jesus, coadjuvado pelo Secretariado da mesma Cruzada, a cuja frente se encontra o esforço, o entusiasmo e o espirito organizador de Soeur Laurence, das Conegas de Santo Agostinho, preparou-se a Cruzada Eucaristica Infantil condignamente para celebrar o Congresso Eucaristico festa que, em certo sentido, é uma festa da Cruzada Eucaristica.

Primeiramente foi a preparação das almas: as Missas, as Comunhões, os Sacrificios, as Orações. Um ramilhete espiritual que se eleva a centena de milhares de bôas obras para o feliz exito do Congresso Eucaristico. Sua Excia. o Sr. Arcebispo disse, com razão, que o exito do Congresso Eucaristico se devia, em grande parte, a estas inocentes mãos obras das crianças da Cruzada.

Durante o Congresso, deram primeiramente uma nota distinta e piedosa à Comunhão das crianças, na qual 6.000 Cruzadinhos incorporados e uniformizados receberam a Sagrada Comunhão na Praça do Congresso. No Secretariado tiveram uma festa no Salão de atos do Colégio das Conegas de Sto. Agostinho em que levaram à cena quadros vivos artisticos representando a vida do Cruzado Eucaristico. Deante de enorme assistência, na qual se distinguiam muitos sacerdotes diretores de secções paroquiais da Cruzada Eucaristica, e varias representações de Cruzada do Chile e do Uruguai exibiram-se garbosamente nossos Cruzadinhos da Arquidiocese.

No dia seguinte, 6 do corrente, realizou a Cruzada Eucaristica Infantil sua concentração nos pateos do Colegio São Luiz. 5.000 Cruzadinhos de todas as secções da Arquidiocese desfilaram deante de varios Arcebispos e Bispos, o Revmo. Pe. Provincial da Companhia de Jesus, os Diretores do mesmo Colegio, e inumeros sacerdotes. Presidiu a sessão que se seguiu ao desfile, S. Excia. o Sr. D. Antonio dos Santos, dd. Bispo de Assis.

A Sua Excia., revestidos de dalmatica ofertaram, em nome de toda a Cruzada, alguns de seus membros as oblatas simbolicas, dos Sacrificios realizados: 6.000 Hostias em seis ambulas, garrafas de vinho de Missa, velas e incenso, enquanto a Cruzada cantava estrofes adequadas. Um Cruzadinho, o sub-general de 12 anos de Idade fez uma saudação aos Exmos. Srs. Bispos presentes.

Após fizeram os Cruzadinhos, em coro, sua profissão de Cruzados: Obediencia ao Santo Padre, aos demais Superiores Hierarquicos, disposição de fazer apostolado para levar a Jesus Cristo as almas das crianças, mediante a Oração, o Sacrificio e o bom exemplo.

Encerrou a sessão, S. Excia. Dom Manuel da Silveira D.Elboux, Bispo Auxiliar do Ribeirão Preto, numa calorosa oração em que exaltou a Obra benemerita da Cruzada Eucaristica Infantil.

O Colegio São Luiz ofereceu um lanche aos Cruzadinhos presentes

A essa sessão compareceram os representantes da Cruzada Eucaristica do Uruguai e Chile, e os Exmos. Srs. Arcebispos de Florianopolis, D. Joaquim Dominguez de Oliveira, e de Mariana, D. Helvecio Gomes de Oliveira, os Exmos. Srs. Bispos de Assis, D. Antonio dos Santos, de Guaxupé, D. Hugo Bressane, o Auxiliar de Montes Claros D. Aristides da Rocha e Auxiliar do Ribeirão Preto, D. Manuel da Silveira D.Elboux, e Revmo. Pe. Provincial da Companhia de Jesus alem de varios Prelados, Conegos e Diretores das secções da Cruzada Eucaristica.

* * *

Alem destas solenidades, preparou, nos seus salões, o Secretariado da Cruzada Eucaristica Infantil, para os dias do Congresso Eucaristico duas exposições. Uma da mesma Cruzada, apresentando trabalhos dos Cruzadinhos, pelos quais se podia verificar a obra intensa de formação viva e profunda que a Cruzada ministra aos seus membros. A outra, catequetica, com quadros murais artisticos para o ensino da Doutrina Cristã, entre os quais se destacavam pelo interesse que despertavam e pela arte com que são concebidos e realizados os de Fugel. Alem dos quadros murais, notavam-se compendios para o ensino vivo, intuivo e moderno do Catecismo.

Esta segunda exposição bem poderia transformar-se em exposição permanente pelo seu alto significado.

E' com prazer que registamos aqui estes trabalhos da Cruzada Eucaristica Infantil. Demonstram eles que a Cruzada é uma realidade densa correspondendo perfeitamente às esperanças do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, nela depositadas, quando se dignou incorporá-la à Ação Católica, como setor Juvenil da Organização Arquidiocesana da mesma Ação Católica.

PARADA MILITAR DO "DIA DA PATRIA"

RIO, 7 («Legionario — Especial) — As primeiras horas de hoje, começaram a chegar nesta Capital as tropas para a grandiosa parada militar que se realizou em frente do Quartel General. Ao mesmo tempo, todas as conduções desciam para a cidade repletas de pessôas que acorreram para aplaudir os nossos soldados e marinheiros, assim como o Presidente Vargas e General Justo. Muito antes das sete e meia já era enorme a massa humana que ia se espraiando por todas as principais alamedas, multidão essa que de momento a momento, aumentava de volume e de densidade.

Podia-se calcular em mais de trezentas mil pessôas que se localizavam ao longo das ruas de trajetoria das tropas.

Antes da chegada do carro conduzindo o General Justo já os microfones instalados à Praça da República anunciavam a sua aproximação. Poucos minutos após, lentamente, foi chegando o carro com o grande amigo do Brasil. O General Justo se encontrava de pé, tendo em sua companhia o Ministro das Relações Exteriores Sr. Oswaldo Aranha e por toda a parte que passava era recebido com formidaveis ovações.

Quando chegou ao Quartel General verificou-se maior a demonstração de entusiasmo que já se viu dirigida a um general extrangeiro O general argentino, visivelmente comovido, não sabia como exteriorizar os seus agradecimentos. A tal ponto se estendeu o entusiasmo do povo que o carro do general Justo foi obrigado a fazer nova volta da praça. lentamente. Momentos após, chegavam outras personalidades e a seguir, novamente os microfones anunciavam a chegada do Presidente Vargas.

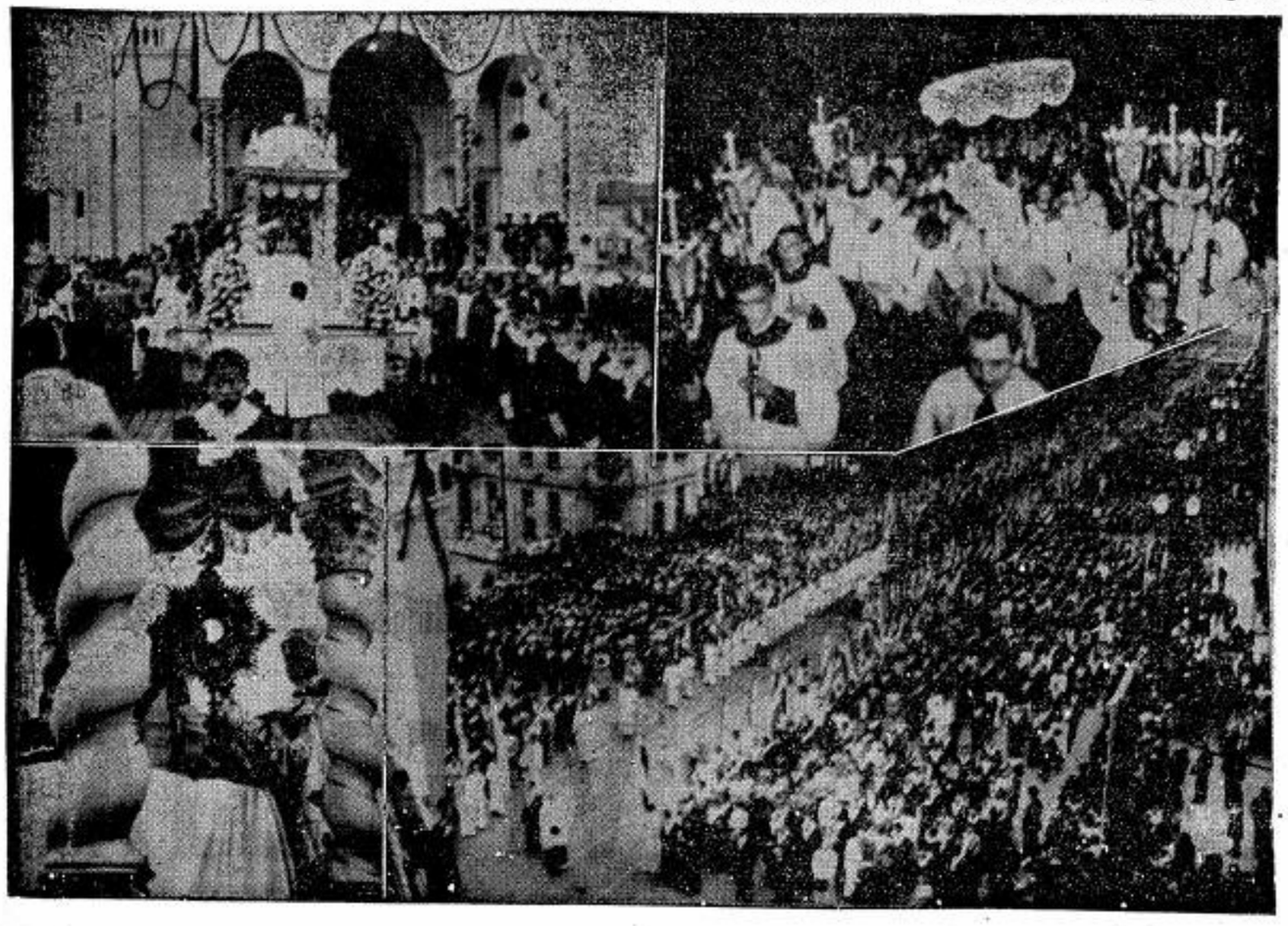
Quando chegou ao 4.o pavimento do Ministerio da Guerra, onde estava instalado o palanque presidencial e apareceu ao povo, este fez o «V» da vitoria, ao mesmo tempo prestando carinhosa manifestação de simpatia.

Precisamente às 9,30 horas, teve inicio o desfile das tropas, aberto pelo General Silva Junior, comandante Geral das forças, seguido de seu estado maior. Logo a seguir os fusileiros navais, destacamentos escolares, agrupamentos de infantaria, policia militar, policia de Minas Gerais, que foi tambem muito aplaudida, artilharia e forças motorizadas. A multidão não deixava de regatear aplausos sempre destinados a todas as formações e foi entre ruidos ensurdecedores que os passantes vistam as modernas desfilaram perante a massa de povo. Os minusculos ejepes precedem aos gigantescos veículos de seis rodas motoras que arrastam com facilidade, enormes peças de grande calibre. Populares dinamicam a sua curiosidade pela estréa dos enormes canhões apresentados pela primeira vez. Apresentando-se, pela primeira vez os cadetes do ar, num total de 400 alunos da Escola de Aeronautica dos Afonsos, lograram extraordinario sucesso, formando com impecavel brilhantismo e garbo. Terminado o desfile, quando o chefe do governo se retirava, o povo rompeu os cordões, enchendo o centro da praça e o aclamou com delirio. Descoberto e acenando com a mão, o Presidente agradece e sente, sem duvida, que o Brasil está realmente de pé para qualquer sacrificio em defesa do solo pátrio.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

A familia de
BERNARDO CHILA'
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.o dia, que será celebrada dia 9, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja de S. Francisco.

ASPECTOS DA GRANDIOSA PROCISSÃO EUCARISTICA



JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A Exposição Missionária

A obra admiravel das Franciscanas Missionarias de Maria — Os Carmelitas no País — Capuchinos e Barnabitas — Os Dominicanos e a catequetese no Araguaya — A atividade dos Claretianos — Os Missionarios do Verbo Divino, no Oriente

Dalmo Belfort de Mattos

Fala-se em atividade missionária, e vem logo à lembrança a figura ascética de um padre, emagrecido e fatigado por longas viagens apostólicas.

Raros conhecem o trabalho silencioso das irmãs missionárias, nos fundos sertões do Brasil e da China. Os sacrificios sublimes das religiosas enfermeiras, que passam decênios em lazaretos, em hospitais improvisados, na jungla. Em leprosários remotos. Curando e amparando, com o bálsamo da palavra. Ministrando o remédio para o corpo e para a alma...

A Exposição Missionária dá-lhes um destaque merecido. E vemo-las em plena labuta, através de fotografias e cartazes as irmãs salesianas do Alto Acre, as capuchinas do Gratáu.

E, principalmente, ressaltam, em cifras eloquentes, as Missionárias Franciscanas de Maria, com suas 8 escolas de enfermeiras, 103 grupos escolares, 10 escolas normais, 20 ginásios, e 12 escolas profissionais, ministrando ensinamentos a 13.305 alunas. E mantendo, também, 162 dispensários, 7 lazaretos, 13 leprosários, e 74 hospitais, em todo o Universo.

3.932.408 curativos já foram feitos pelas suas filiadas, desde a constituição da Ordem. Quasi 4.000.000 de dôres corpóreas que foram suavizadas, para que 4 milhões de almas pudessem louvar a Deus no pleno vigor, — na alegria estuante da cura...

* * *

O "stand" carmelita é um repassar de datas e figuras memoraveis. A própria instalação, — azulejos coloniais e candelabros de prata, rendilhados em lavôres manuelinos — é uma evocação dos séculos passados.

Quando, em 1580, a Ordem Carmelita iniciava seus trabalhos na América Portuguesa. E levantava em Santos, seu primeiro convento, no ano da graça de 1589.

Perpassam recordações das primeiras missões no Rio Negro, em 1642. A missão do Maruri, realizada em território paulista, por volta de 1724. E hoje, nos limites incertos de Minas e Goiás, a Prelazia Apostólica do Paracatú, com seus 69.382 quilômetros quadrados, e uma população semi-nomade, a vaguear, em torno das lavras auriferas que se esgotaram. Pesquisando ainda os resquicios da riqueza terrena. Enquanto os missionários mineiram o cascalho bruto das almas. Para ofertá-las a Deus, — Riqueza Infinita e Eterna...

* * *

Cocares. Braceletes de penas. Cuias esculpidas pelos Javahés. Roupas tecidas em cascas de árvores. "Obis" feiticeiros, lembrando pagelanças no lusco-fusco de malócas.

É o "stand" dos Dominicanos, — os missionários da batina branca, — que catequizam a Ilha do Bananal e o Registro do Araguaia.

É uma superposição de armas, de ornatos e utensilios, farta messe para o etnólogo, e para o estudo profundo das "culturas" pre-colombianas. Que se eternizem, no ramerrão conservador, séculos em fora...

E, em meio de rêdes, enduapes, kanitares, afloram livros de pesquisa, relatos de viagens, É o "Ensaio de gramática caiapó". É o estudo linguistico dos Carajás, por Frei Luiz Palha. São coletâneas de trabalhos e jornadas...

E o visitante lembra a ferocidade conhecida do gentio caiapó. As rudes lutas que sustentaram, com os bandeirantes, no século XVIII. Sua agressividade comprovada em ataques frequentes aos postos militares que guardavam o curso do Araguaia. Ataques precedidos por nuvens de flechas...

Hoje, narra um missionário, os Dominicanos ergueram na sede da Prelazia, um Santuário a Nossa Senhora de Fátima. Caiapós e Javahés vieram ofertar à Padroeira, num preito de submissão e vassalagem, suas armas ofensivas, — as setas que eram o espantalho do centro de Goiás. E tantas, e tão numerosas foram elas, que a Virgem de Fátima perdeu sua invocação lusitana. E passou a ser conhecida por toda a região, como Nossa Senhora das Flechas.

E o visitante fica a meditar sobre esse extranho titulo, brotado da inspiração popular, ainda se mas aprovação litúrgica da Igreja. Mas que simboliza a vitória civilizadora da Fé sobre a agressividade natural do meio e do homem...

Nossa Senhora das Flechas, padroeira do amerindio, que os missionários integram na verdadeira Religião...

* * *

Logo após, notamos a exposição dos Barnabitas. Sua catequese situa-se mais ao Norte: entre os indios urubús e tembés — moradores selvagens do vale do Guamá, e os "parauaras" localizados no Marajó.

A Prelazia extende-se por 75.568 quilómetros quadrados, parte ainda inexplorados. E a jurisdição espiritual alcança 172.133 almas, já semi-incorporadas ao Reinado de Cristo.

A cerâmica, que expõem, no mostruário, é pobre de inspiração. Não lembra em nada os frisos da cultura marajoára, estilizados pelos fabricantes e folk-loristas...

Destacam-se, entretanto, alguns ornatos de valor, para o estudo social do meio. Entre eles, a grinalda de flôres, que os indios tecem para dançar a "Marujada", — folk-dance, tipica das ilhas da foz amazônica...

* * *

A Ordem dos Capuchinos foi muito prejudicada pelo estado de beligerância do Brasil.

Um grande cartaz conta ao visitante que o material coligido no Alto Solimões e na Prelazia de S. José do Grajaú ficou retido num pôrto do Norte. Por não encontrar condução nos navios mercantes, em rota para o Sul.

O "stand" é relativamente pobre. Não dá idéia do esforço catequético da Ordem, através de suas 8 Custódias Provinciais, 2 prelazias, e 1 Prefeitura Apostólica.

E este esforço ingente nos é revelado por impressos de várias côres.

No Alto Solimões, "quando os missionários foram para lá, nada encontraram. Lutando com enormes dificuldades, levantaram igrejas e residências em S. Paulo de Olivença... em Benjamin Constant e Toncantins..."

A estatistica oficial de 1940 dá para esta Missão, além do Prefeito Apostólico, 12 sacerdotes, 5 irmãos leigos, e 5 irmãs missionárias.

E essas 23 pessoas têm sob sua jurisdição 22.577 católicos, sendo apenas 50 brancos. Têm que missionar 1570 pagãos, e 50 protestantes. Mantêm 9 escolas primárias, para 465 aborigenes.

Na Prelazia de Grajaú, com 195.000 quilômetros quadrados, a Ordem perdeu seis missionários, trucidados pelos índios, em 1.900. Mas, seis quasi-paróquias se encontram hoje instaladas graças ao trabalho de 16 sacerdotes. 3 irmãos leigos e 29 irmãs. 12 tribus, ainda semi-selvagens, estão sendo catequizadas. Dez escolas fornecem o ensino a 872 crianças.

Cumpre notar que os Capuchinhos são uma das poucas ordens, cujo trabalho missionário atinge o Estado de São Paulo: sua "Custódia Provincial" deste 1889, exerce apostolado entre Chavantes e Kaingangs, na zona Noroeste.

oOo

Servos de Maria — eis uma confraria pouco conhecida entre nós. Entretanto, ela missiona o Sualizand, o Togo e o Niger, na Africa; Puerto Ayseá no Chile, e a "Prelazia de São Peregrino Laziosi, do Acre e Alto Purús. Mantêm, na América do Sul, 12 casas e 2 seminários. Projeta-se a construção de um Seminário Maior em São Paulo.

A Prelazia sofre imensamente de falta de recursos. As enormes distancias dificultam o labor. O impaludismo é epidêmico. Mas, luta-se principalmente com a escassez de padres.

São apenas seis sacerdotes para uma superficie de 89.875 quilômetros quadrados, e 91 mil habitantes... Seis sacerdotes, para dirigir cinco paróquias, 3 colégios, 17 capelas, e um leprosário!

Ainda assim, os Servitas souberam conservar-se fiéis ao espírito da Ordem: "a consagração completa a Nossa Senhora".

Doze congregações marianas florescem na Prelazia, estendendo sua ação espiritualizadora sobre centenas de jovens, de ambas as raças, irmanados pela mesma fita azul, — essa fita azul, que muitos não receberam alnpero "inferno verde" da Amazonia... da, devido à falta de material, no as-

O "stand", além de cartazes e fotos, apresenta um interessante estudo dos novos métodos de preparação da borracha, e seu transporte "em rodilha", a rolar, de bubuia, rio abaixo, rumo ao barracão da Companhia empregadora.

oOo

Os Claretianos exercem seu ministério no Alto Tocantins. Região inhóspita, fracamente povoada, onde os missionários abriram 480 quilómetros de rodovias, ergueram a primeira estação radio-telegráfica, e a primeira usina de energia elétrica...

Região em que fica situado o Santuário de Muquem — centro de romarias, para onde converge, nas grandes datas, uma população andeja e ainda cheia de superstições africanas e indias. Proletariado rural em nivel econômico baixissimo. Onde a fiscalização das leis trabalhistas é ainda, inoperante, devido à distancia...

Um mapa em relêvo mostra aos turistas, uma das realizações dos Missionários do Coração de Maria, — uma estrada de rodagem, com mais de 200 quilómetros de extensão, lançada através das serras de Atalaia, por sobre 20 rios e grotões inumeráveis...

Os Missionários do Verbo Divino exercem sua atividade principal em terras do Oriente: — China, Mandchuria, Malaia, Papuasia, Ilhas de Bali e de Flôres, região dos Mares do Sul, e Micronesia.

Seus "stands" revelam uma atuação poliforme, variando de acôrdo com o meio em que se desenvolve, segundo os graus de cultura a atingir.

Aqui é a Universidade Católica de Pekin, com uma revista de altos estudos, impressa em lingua local. Acolá é a Escola de Arte Chinesa, a derramar por sobre os muros, estampas biblicas, nas quais a Santissima Trindade é apresentada sob figura de raça amarela. Gravuras, onde a Arca de Noé parece um sampan ou um junco, a balouçar-se, nas tempestades furiosas do Mar Azul...

Agora são fotografias das Ilhas de Senda, e da Nova Guiné. Terras onde vegetam melanodermas decadentes. Mas onde o Pe. Schmidt pode encontrar os vestigios do monoteismo primitivo.

Entre nós, cabe-lhes doutrinar a Prelazia da Foz do Iguassú, — onde vagueiam, ainda, as tribus Coroadas. O número de católicos, alí existentes, que era de 34.500, subiu, após dez anos de pregação, a 52.000. Esse aumento de 23, 3%, em um decênio, é, por certo, um indice eloquente do quanto é profícuo seu labor.

oOo

Entre outras vitrines, repletas de objetos interessantes, existentes nos "stands", destaca-se o mostruário apavorante: a reprodução fiel dos males, produzidos pelas moléstias comuns em terra de Missões.

Constitue, inegavelmente, um dos locais mais procurados pelos visitantes.

São chagas horrendas, deformações, morbos cutaneos, dermatoses profundas.

Vendo aqueles membros retorcidos, aquelas peças monstruosas, o turista e o romeiro se irmanam na mesma sensação de espanto e de veneração.

Só então compreendem o valor dos sacerdotes, que abandonam tudo, para sepultar-se em vida em ambientes malsãos, onde proliferam pestes e epidemias. Onde tudo conspira contra o Missionário: — a terra, o homem, a superstição, a distancia, o germe deletério.

Mas onde tambem, se faz sentir mais forte a graça de Deus. Daquele Deus, que paga cento por um aos que sofrem por Ele. De Deus, que é fonte da Vida e da Glória, — e que jamais esquece os que O serviram na terra, e que hão de vel-O no Céu...

E esta impressão nos acompanha, ao voltarmos para o tumultuar da Praça do Patriarca. O tumultuar da vida terrena. A lufa-lufa dos que correm, debalde, à procura da Paz interior...

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião no IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o

Dispensário Homeopático "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL

(ALVARA de funcionamento n.º 60216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (antigo 8, sobrado). — Tel. 3-1655, sob a direção clinica do

Dr. Brasilio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASILIO M. MACHADO, (3as. 4as. 5as. e 6as. feiras	das 8 às 9 hs.
Dr. A. BRICKMANN (2as. 4as. e 6as.)	das 8 às 9 hs.
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3as. 5as. e sábados)	das 9 às 11 hs.
Dr. ANDRE LEME SAMPAIO	das 9 às 11 hs.
Dr. ALCIBIO SILVA	das 9 às 11 hs.
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SA	das 9 às 12 hs.
Dr. A. A. SANTOS	das 12 às 14 hs.
Dr. ANGELO CANDIA	das 12 às 14 hs.
Dr. ALFREDO DE VERNIERI	das 13 às 14,30
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	das 14 às 16 hs.
Dr. GILBERTO LUSTOSA	das 14 às 16 hs.
Dr. MURTINHO DE SOUSA	das 16 às 17 hs.
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	das 16 às 18 hs.

CONSULTAS GRATIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessôas mensalmente — As consultas do interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para

—— CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO ——

A Nortista

R. DA LIBERDADE 100

RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 —:o:— FONE: 2-2593

SÃO PAULO

FRUTAS A DOMICILIO

Fazemos uma distribuição diária Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina

Frutas — o melhor presente.

DIERBERGER

AGRO-COMERCIAL LTDA.

Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497 501

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —

Fiscalizado pelo Govêrno

DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

A ORAÇÃO DO EXMO. ARCEBISPO DE BELO HORIZONTE

A 5 DO CORRENTE, NA RADIO EXCELSIOR

De cívico-religiosa exaltação as jornadas de luz que vão transcorrendo nesta opulenta Paulicéia. Nenhuma, porém, sofrerá confronto, nem sequer ousará emparelhar-se à de hoje, pela forte e magnífica expressão de seus sentimentos. Que cenário poderá sobrepujar e contrapor-se aos encantos extasiantes desta manhã do segundo dia do Congresso Eucarístico Nacional? Revoada de milhares de almas infantis, no alacre alvoroço de um ruflar de asas, assinaladas pelo Sangue do Cordeiro. Flamantes ainda do beijo de Jesús que lhes abrasou intensamente as fibras delicadas de seus corações sensíveis! Foi, com certeza, a antevisão desta paisagem, que não reflete a terra mas o Céu, que fez estremecer, entre sobressaltado e venturoso, o coração do magnânimo Pastor. Contemplando a transfulgência destas almas frementes da vida divina que lhes arrebatou o ser, aquele a quem, por mandato divino incumbe apascentá-las preservando-as do contágio malsão da sociedade paganizada, encheu-se de cuidados e ansiedade. Daí, por sem dúvida, o propósito de fazer ouvir, através das ondas dominadoras da benemérita "Excelsior", um veemente apêlo à família paulistana, e a toda família brasileira, aqui tão expressivamente congregada em torno do Mestre Divino. Acresce sublinhar que, por inspirado designio, a Família, neste 4.º Congresso Eucarístico Nacional, ocupa em suas augustas solenidades, como nos temas de estudos, um lugar de essencial relêvo. E assim convinha. Não é, pois, sabido, que, acerca dos nossos sacratíssimos déveres para com Deus, como, também, no que respeita aos nossos liames com a pátria terrena, tudo se encontra íntima e indissolùvelmente vinculado ao problema da Família? Sim, tudo converge e gira em torno desta tese primordial.

São os pais representantes da própria autoridade divina. A Providência sensível ao serviço da sabedoria Onipotente. De tal sorte, se ao problema basilar da família depara-se, ajusta-se solução adequada, solução cristã, ficam decifrados graves e intrincados teoremas de ordem moral, social e religiosa. Ao revez, se ele se desvia de sua órbita cristã, se a família já se não constitue ao influxo da lei divina, se a não orientam os ditames desta sabedoria inenarrável, não mais esperança possível de renovação moral, social, religiosa. Na família alicerçada sobre o Evangelho, é o pai o chefe, como rei, resplandecente de magestosa autoridade. Emoldurada pela dignidade sem par de sua missão, a mãe está aureolada de soberania que tem reflexos divinos. Acolhidos como dádiva de Deus no regaço deste lar, os filhos se reclinam tranquilos, confiantes e apoiados em braços diligentes. Respiram aí uma atmosfera diáfana de pureza e inocência. Tudo conspira para robustecer-lhes a vontade ductil e encorajá-los para os árduos e nobres prélios da virtude. Fiéis às lições evangélicos, transmitem aos filhos uma vigorosa nutrição espiritual, educando-os, corrigindo-os e, sobretudo, ilustrando-os à luz dos seus próprios atos. Em retorno recebem dos filhos, carinhos, acatamento e assistência. Sentem-se todos aí realmente venturosos desta parcela de felicidade possível entre os homens. Multiplicam industriosamente as oportunidades para esta doce convivência. Por intermédio desta família as sagradas verdades são, suave e fielmente retransmitidas às gerações que se sucedem, assegurando o futuro religioso da nacionalidade. Esclarecidos pela fé, mais que isto, vivificados pelos fúlgidos modelos que contemplam de continuo, caldeiam-se neste lar cristão almas vigorosas, aptas para rudes combates, sobrepondo-se viritmente às seduções do mal e do êrro. Os encargos e gravames que a vida lhes imporá, vêm encontrá-los destemerosos e adextrados.

À sobra benfazeja desta lareira, não raro modesta e anônima, forjam-se aqueles eleitos a quem Deus confiará os destinos da sua Igreja, os ministros do Santuário. Adextram-se e temperam-se os ânimos dos soldados invictos e dos generais intrépidos. Moldam-se os juizes incorruptos, talham-se os operários honestos e os prestantes cidadãos que promovem a segurança e o triunfo da Pátria. Já não há alguém que possa iludir-se pela miragem de vitória e salvação com que nos acenam em nome da ciência e das letras. Não podem constituir a medicação eficaz para as endemias morais e sociais que dessoram os povos. Sem menos preço à cultura intelectual, nem descaso pelas boas letras e amor às artes, fixemos mais alto nossa mira. Só pela família obteremos a eficiente terapêutica para conjurar todas as calamidades que nos oprimem. É a família o seminário em que se afeiçoam as consciências dando ao homem aquela íntima e segura visão que o orienta em sua vida individual e social. Dias amarissimos e cruciantes estão em curso, porque tentaram, pela fôrça, a solução dos destinos humanos. Generaliza-se, entretanto, e aprofunda-se a convicção de que o futuro está reservado às nações em cuja vida melhor se acatarem os princípios morais, mais se cultuaram os direitos imprescindíveis de Deus e em que mais numerosas forem as famílias profundamente cristãs.

Será esta a oportunidade para traçar em rápidas e vigorosas pinceladas o reverso deste quadro pleno de luz? Será necessário comprovar que nos lares de outrora floresciam invisíveis encantos que hoje raream? Sim, porque, desgraçadamente, em muitos lares hodiernos, já não há lugar para Deus. São Por isso abandonados pelos que mais deveriam ama-los, pois só deparam neles amarguras e dissabores. Os esposos estão destituidos da nobre consciência dos mais dignificantes deveres do seu estado. Por futeis e imaginários pretestos ousam frustar fria e criminosamente a ação procreadora de que Deus os fez participantes. Lares dessencantados donde todos desertam o mais depressa possivel. Ambiente de frieza quando não de hostilidade às cousas da religião. Frequentemente aí se blasfema ou se mete a bulha, o que de mais augusto e veneravel. Pelo teor da vida autoriza-se, intiga-se o de mais indigno e reprovavel. Que desastrosos os efeitos para o futuro religioso dos filhos escandalizados por aqueles de quem só deveriam receber incitamentos para o bem e exemplar correção. Só Deus sabe a que extremo de degradação atingem os lares assim deformados pela impiedade dos pais e desabridos costumes dos filhos. Que poderá reservar à ordem moral e social os que viverem e se deprimiram sob influência corrosiva de semelhante família? Que promessa para o futuro da Pátria quando os lares pervertem e desagregam, quando as novas gerações se encontram entregues a si mesmas, sem ideais e sem Deus. Força alguma humana poderá contrapor-se, com sucesso à derrocada de uma nação quando, por suas famílias, criminosamente constituidas, se preparam gerações de céticos e epicuristas. Ruina irremediavel, fatal dissolução para os povos que não souberam ou não quiseram mobilizar os mais decisivos e tenazes esforços para a salvaguarda da dignidade, decôro e santidade da família.

É bem que podemos confessar desvanecidos: entre nós não afundamos até os abismos dissolventes do divórcio. Possuimos ainda copiosa e sadia reserva de altas virtudes domésticas. Não descuremos porém, nem tentemos desviar, voluntária e imprudentemente nossos olhos para não nos apercebermos das avançadas audazes do mal e das grandes brechas que, neste particular, foram abertas nos flancos do santuário indevassavel da família pelos seus jurados inimigos que o são tambem da Pátria Brasileira. Exalcemos nossos brados, bendizemos ao Senhor ao Creador deste Congresso Eucarístico, por nos haver concedido sempre dirigentes capazes e avisados que conosco montam guarda às nossas lareiras assediadas. Amparemos decididamente, prestigiemos com todo o vigor as sábias medidas de preservação que em muito enaltecem a nossa legislação e aos mandatários da autoridade pública. Cerremos vontade e corações, permaneçamos vigilantes e indórmidos para a intransigente defesa da família. Por todos os meios, intensifiquemos a tradicional educação em prol das novas gerações aprimorando-se, armando-se para as rudes tarefas a que serão convocadas no agitado amanhã que já desponta.

Neste propósito relembremos "opportunate et importu nate" como prescreve o apóstolo São Paulo, os graves encargos que incumbem aos pais, educadores por excelência. Sim, educar primorosamente, o que quer dizer, sobre o influxo sobrenatural da religião, as gerações que surgem e as que se reclinam ainda nos berços. Em primeiro plano, procuremos envolvê-las e ungi-las com o bálsamo da prece. Desde logo, procuremos sufocar-lhes as paixões que despontam como hervas daninhas e premuni-las contra o mal que as fascina e corrompe. Em uma palavra, cuidaremos do seu corpo e de sua alma, não esquecidos de que vos foram confiadas para conduzi-las ao seu eterno destino. Com amor inteligente, com vigilancia assídua e correção oportuna, vivificando-as pela Eucaristia, tudo poderemos esperar da obra sobre todas grandiosas que Deus confiou à família: Educar para Deus, para a Pátria, para a Verdade e para a Virtude.

Assembléia Nacional de operarios católicos

A Confederação Nacional de Operarios Católicos, entidade representativa do proletariado católico em nosso país, aproveitando a «stadia em São Paulo dos delegados «circulistas», vindo para participarem do Congresso Eucaristico, faz iniciar amanhã a Assembléia Nacional.

Visa este conclave tomar diversas providencias, tendentes à modernização e aperfeiçoamento dos estatutos, ao desenvolvimento sempre crescente do movimento social-católico, que comega a empolgar as classes trabalhistas.

As sessões, reservadas para os dirigentes do movimento, efetuar-se-ão às 9 horas da manhã, no salão nobre da «Escola de Comercio Alvares Penteado», gentilmente cedido por sua Diretoria.

Amanhã far-se-á ouvir o Prof. Cesarino Junior, que lerá sua tese sobre a «Procuradoria Judicial dos Circulos Operarios», partindo, em seguida para Santiago do Chile, onde vai participar da Conferencia Internacional sobre o Seguro Social.

O orador, que é lente de Legislação do Trabalho na Faculdade de Direito, foi ha pouco nomeado Consultor Juridico da C. N. O. C. Daí apresentar seu trabalho um grande interesse pratico e doutrinario.

Deverá falar, na mesma ocasião, o Prof. Dalmo Belfort de Mattos, tambem lente da Faculdade de Direito, e secretario de estudos da Federação dos CC. OO. do Estado de S. Paulo. Versará ele sobre «A conservação e defesa do caracter católico dos Circulos Operarios», sugerindo diversas medidas praticas tendentes a evitar a infiltração de elementos estranhos que poderiam desvirtuar o carater e orientação do movimento.

O conferencista dedica-se ha 9 anos à atividade social-católica entre o operariado, tendo orientado o Secretariado de Obras de Assistencia Operaria, e sido Consultor Juridico do Sindicato de Artifices em Madeira.

As sessões serão presididas pelo Revmo. Pe. Leopoldo Brentano assistente eclesiastico da C. N. O. C., e criador do movimento circulista no Rio Grande do Sul.

Espera-se que a Assembléia tome importante resoluções de grande alcance para o futuro das agremiações filiadas, como se deu nos outros Congressos, realizados no Rio, em S. Paulo, Goiania e Belo Horizonte.

E' de notar-se aliás, que o movimento tem tido extraordinario desenvolvimento em São Paulo, onde existem 11 Circulos e 22 Nucleos, reunidos em Federação Estadual. Entre eles, funciona o Circulo Operario Rural de Itapecerica, modelo de organização de assistencia ao trabalhador agricola, que não pode buscar na sindicalização os meios de amparo que se fazem necessarios, e que corrigiram em parte seu isolamento social.

Os Circulos Operarios agrupam no Estado, para mais de 45.000 filiados. Construiram o Hospital Leão XIII, no bairro do Ipiranga, mantem um tiro de Guerra, em Vila Prudente, e fizeram instalar uma agencia de correio no Bairro do Moinho Velho. Todos eles fornecem aos socios assistencia juridica, medica e dentaria gratuita.

Os principais centros do interior acham-se localizados em Jundiai (Vila Ahrens), Campinas, Gebelouro, Araçatuba, S. José dos Campos, Santos, e Taubaté.

Tudo faz prever, pois, que a Assembléia Nacional de Operarios Católicos obterá um exito à altura de suas realizações. E que, cada vez mais contribuirá para o advento do Reinado Social de Cristo, atravez da Justiça e da Caridade.

PEREGRINAÇÃO DE SANTOS

Acompanhado pelos Revmos. PP. Valentim Rosmann S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas de Santos e Lino dos Passos, Cura da Catedral e dos Snrs. Jayme Horneaux de Moura, presidente da referida Federação, Ennio Emmerich de Souza, presidente da C. M. de Santos e Antenor Pereira Colaço, secretario, esteve nesta capital, afim de tomar parte no IV Congresso Eucarístico Nacional uma piedosa peregrinação santista constituida por 700 congregados marianos e 300 vicentinos.

Ontem tivemos o prazer de receber a visita dos snrs. Ennio Emmerich de Souza e Antenor Pereira Colaço que vieram acompanhados pelo snr. Reinaldo Cruz, representante do LEGIONARIO em Santos.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A Radio Record - A Associação Cívica Feminina O Centro Acadêmico Horacio Lane e a Folha da Noite LANÇARAM A CAMPANHA

Metal para a Vitoria

Com a valiosa colaboração de "A Noite" - da Radio Cruzeiro do Sul e do Centro Rio Branco

Dentro de alguns dias, serão abertos os postos de arrecadação do METAL PARA A PATRIA em todos os bairros e no centro da cidade. Aí será recebido o Metal para a Patria: tubos de pasta de dentes, latarias, folhas de Flandres, material de cozinha, tudo enfim, que já não serve mais em sua casa e que será util à nossa industria bélica!

Brasileiro! Seu patriotismo manda você contribuir para a campanha do

METAL PARA A VITORIA

HOJE
PREÇO UNICO
3$500 ½ ent. 2$500

CINE BOA VISTA
R. BOA VISTA, 192 — TEL. 3-4836
EM VIRTUDE DO INEGUALAVEL SUCESSO CONTINUA EM CARTAZ
MILAGRE DE CRISTO
A GLORIA DO CINEMA LATINO — FALADO EM ESPANHOL
5ª SEMANA
REPORTER DA ILLA 59-C.N.

"A VIDA EUCARÍSTICA COMO SANTIFICADORA DO LAR"

(Conclusão da 4.ª pag.)

"Se as mães timidamente intervêm, com alguma observação, respondem logo, ríspidas e insofridas, nesta linguagem crua:

"I, mamãi, como Você é ... Você é muito antiga. Preciso viver a minha vida".

Senhores, isso que acabo de referir, com palavras textuais disse notável jurista, formalista e sociólogo que é Plinio Barreto, está infelizmente, generalizado, em especial nas grandes cidades, e os protestos dos pais se vão tornando tão raros e tão anódinos que as garotas, — na expressão chula e debochada do chamado grã-finismo, — lá os põem, impiedosa e revoltantemente a ridículo.

E o que o Mestre não assinalou, nesta pavorosa diátese social, que nos faz tremer pelo futuro da nossa civilização, — é a confidencia, é a participação, é o exemplo de um grande número de mães, empolgadas e dominadas, hoje, por um paganismo inteiramente animal, segundo o qual o papel precipuo da mulher é ser chique, dar a nota elegante, bebendo, em largos haustos, a taça dos prazeres, embora a troco dos mais dolorosos sacrificios...

E, daí, Senhores, essa indisciplina domestica, que se vai transformando em disciplina coletiva. Transformação natural e lógica, porque não pode ser forte e coesa a sociedade, onde a familia é desunida e fraca, certo como é, na profunda observação do professor Paul Bureau, que a vida social de um povo espelha sempre as virtudes e os vicios de suas familias.

E' do silêncio do lar que irradiam todas essas influências imponderaveis, mas soberanamente eficazes, que vão atuar na trama complexa das relações econômicas, administrativas, politicas e sociais que integram a vida de uma Nação.

A sociedade, como assinala o padre Leonel Franca, pede á familia cidadãos, mas, sobretudo bons cidadãos. E a escola insubstituivel do lar indissoluvel, em que estes se formam, é o mesmo cadinho, é a mesma forja em que temperamos o aço da nossa fidelidade, da nossa constancia, da nossa solidariedade, do dominio progressivo de nós mesmos, da nossa dedicação, do nosso espirito de sacrificio, do nosso desinteresse que são, tambem, as grandes virtudes eficazes que condicionam a existencia e a grandeza moral de um povo.

Sim, Senhoras, porque, quem não aprende, no seio da familia, a domar o egoismo, e, em beneficio dos outros a conter os apetites, jamais adquirirá o sentimento da solidariedade humana e jamais será capaz de concorrer para o bem estar da coletividade.

E já que me referi á familia como fator decisivo da existencia e da grandeza moral de uma Nação, já que vos falei do egoismo, como fonte dissociadora de lares, como origem da dissolução social reinante e como causa do crescendo lamentavel dos povos, não quero, não posso nem devo silenciar a minha condemnação, de católico e de patriota, ao crime moderno que vem escapando á sanção das leis humanas mas que se não subtrai ao castigo divino ainda mesmo neste mundo...

Refiro-me ao Néo-Maltusianismo, o grande mal da época, o grande crime que avassala a sociedade dos grandes centros mas que, desgraçadamente, já invadiu as cidades do interior e, — por que não dizel-o? —, vai contaminando, tambem, na sua ação corrosiva as nossas aldeias e os nossos povoados...

Brada aos Céus e pede vingança ao Senhor, esse cancro que arruina lares, destroi familias e extingue Nações! Sim, Senhoras, porque a limitação da natalidade é uma aberração monstruosa da razão humana, aberração que não encontra adeptos entre os animais brutos...

E dizer-se, como diz a Medicina de Outro e de Knaus, em celebrada assembléia de sábios profissionais, que tal desordem ocasiona males horrorosos aos seus agentes, destruindo-lhes a saúde e constituindo-se causa do prematuro desaparecimento de 80 % daquelas que cevam o seu egoismo nessa pratica nefanda...

E dizer-se, Senhoras, que desaparecem familias e familias, imersas em tão horrivel desordem..., alí onde se substituem os filhos pelos cães de raça, condecidos, em correntes de prata ou de ouro, nos logradouros públicos, por matronas que se enfeitam e choram pelo desaparecimento de seus rolludos "bebés", em cuja campa marmórea... fazem gravar comovedores epitáfios...

E, neste passo, não me posso furtar ao dever de reproduzir uma página recente, saida da pena desse ilustre da tribuna que é o Revmo. padre Antônio de Almeida Moraes Junior, e que se encontra em seu livro oportunissimo: "No Limiar do Casamento".

Gravem-na bem todos os que me ouvem, para que se forme, em breve, dentro da nossa Arquidiocese uma onda de repulsa, uma campanha de sanemento, uma cruzada de sensibilização, contra essa prática anti-Cristã, anti-Social e anti-patriótica do néo-maltusianismo: e para que esse movimento se espalhe com as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida, por todos os rincões de nossa Pátria, na defesa desse patrimônio insubstituivel que é a familia Cristã, no qual descansam as melhores esperanças, o futuro glorioso, a grandeza imarcessivel deste nosso Brasil.

"O anti-concepcionismo é um crime e um atentado contra a natureza e a lei de Deus. Querer perverter e afastar do seu fim uma função legitima, em qualquer grau hierárquico em que ela se encontre, é ir de encontro á finalidade do seu ser todo inteiro e entrar no dominio da patologia. Ora, a anti-concepção não é outra coisa que a perversão de uma função essencial, pela qual o ser humano se reproduz: é natural, portanto, dizia o dr. Gaudissenez, na sua conferencia sobre "pathologie de l'anticonception", que haja sanções patológica, verdadeira vingança da natureza sobre os violadores das suas leis. Aliás, a opinião dos mais notáveis sociologistas torna legitima essa asserção. O dr. Petit Dutaillis, no seu interessante estudo sobre "troubles fonctionels et Dystrophies en Gynecologie", assevera peremptoriamente: "a anti-concepção vicia todo o metabolismo organico da mulher".

"E' mistér acrescentar ao nome do ilustre sábio outros grandes ginecologistas, — Faure, Cheday e Dalché, na França: Sellheim, Stöckel e Hirsch, na Alemanha: Friedlaender e A. Brown, nos Estados Unidos: Van de Velde, na Holanda: todos são unanimes em afirmar que os meios anti-concepcionais apresentam inconvenientes gravissimos para a saúde feminina. O dr. Sedillot, na revista de "Medicine Internationale", de março de 1930, conforme testemunho de Guchteneere, faz revelações interessantes a respeito do mesmo assunto."

"A maior vingança da natureza, nesse sentido, escrevem os professores holandeses drs. Methorst e Deelman, é o cancer."

E a respeito dos males inumeros que advêm aos esposos, pelo grave crime do maltusianismo, o dr. R. Sheckaert, professor da Universidade de Louvain, nos apresenta um estudo de valor, no seu escrito "L'Avortement, Le Néo-malthusianisme". Ao lado, porém, destas opiniões cientificas, que maldizem as práticas anti-concepcionais e apontam a série de distúrbios patológicos que daí procedem, está a lei que Deus gravou nas fibras do Sinai: "Não matarás!" A gravidade das práticas anti-concepcionais adquire a horrivel malicia do infanticidio. O que faz a criança na sua formosura angelical é a vida. A vida ou está na sua realidade maravilhosa no ser que a encerra ou está na potencia que a natureza levará ao ato existencial. Mas em qualquer hipótese é sempre a vida, já existente ou que vai existir. E destruir essa vida real, ou impedir que ela venha á luz, são coisas que se igualam na monstruosabilidade moral.

E o que é horrivel e miseravel é que essa morte seja procurada pelos dois seres que deveriam ser fonte de vida: a mãe e o pai! Carregam sobre os ombros a responsabilidade da morte de um filho! E' um absurdo! Mas é isso que fazem os pais desalmados quando, pelo egoismo e pelo gozo, apagam nas sombras de uma voluntuosidade cega a centelha que se preparava para resplandecer como astro, no céu da sua vida matrimonial! Não há coisa alguma que autorize a morte de um inocente ou que justifique o ato pelo qual se impede o nascimento de uma vida.

O Concilio do Concilio de Trento afirma:

"Cometem um grande crime aqueles que impedem, por qualquer meio, a concepção ou nascimento dos filhos. E' uma conspiração impia de homicidios". Depois do pecado de homicidio, que destroi a natureza humana já existente, ensina Santo Tomaz, o pecado pelo qual se impede a geração de um ser humano deve ocupar o segundo lugar.

E ouvi, pais de familia, o que a respeito escreveu Vuillermet no seu livro "Le suicide d'une Race". "Por acaso uma criança, como todo homem, não tem direito á vida?!"

"Por acaso, desde o seu inicio até ao seu termo, a vida humana não tem o mesmo valor?! Espanta-me surpreender nisso uma falta da vossa sensibilidade que se expande sobre todas as coisas. Pois se há um momento em que essa vida deve ser mais respeitada, mais protegida, é aquele em que ela é mais fraca e impotente."

"Matar uma criança, fosse apenas de alguns dias, de algumas horas, fosse mesmo no momento da concepção, — é um crime."

"E apesar de todas as vossas subtilezas e todos os vossos esforços, não me impedireis de dizer, com a unanimidade dos moralistas cujo juizo não é falseado pelo sectarismo, com a consciencia humana, com Deus, — que é um homicidio! Talvez a palavra vos pareça forte demais; mas eu não tenho o direito de atenua-la. O decálogo me domina como ele vos domina. Não podereis sucumbir-lhe ou modificar-lhe um preceito".

"E não posso fazer que uma morte não seja uma morte, e que, fóra do caso de legitima defesa, matar um dos seus semelhantes seja coisa permitida. E se vós realizais esse crime, com que direito quereis proibir que os outros atentem contra os vossos filhos?!"

E dizer que há senhoras, e senhoras cristãs! que acham muito natural desembaraçar-se do fruto das suas entranhas como de um fardo importuno!... Assassinas!"

"Assassinas!... Vós tendes sobre as mãos, senhoras, sobre vossas mãos alvas, essas manchas de sangue que espantavam a senhora Macbeth, porque essas não podiam mais ser destruidas. Vós não podeis dizer como dizia Caim a Deus: "por acaso sou eu guarda do meu irmão?!"

"Vós sois guardas, eu penso, desse ser criança que o céu, o céu! — vos envia! Deus a fizera surgir da vossa carne por uma honra suprema que vós não soubestes compreender: era o fruto que a eternidade esperava, e que devia, assi, nutrir a sociedade humana, como os frutos da terra vos nutrem. E vós o matastes!"

"Infames! Vós a lançastes á cova, antes que ela conhecesse a vida. Esta vos dirigiu a sua queixa: mas vós dissestes: "morrerá!". Não o dissestes baixinho, mas o céu ouviu: a terra vos ouvirá no último dia, quando todos os segredos do mundo forem atirados aos écos da eternidade, e ao lado de vos que clamará todos os homicidios da história: "Caim, que fizeste de teu irmão?" uma outra vez gritará aos vossos ouvidos, em nome do céu e da terra: "Mãe indigna, que fizeste de teu filho?"

E é, assim, Senhoras e Senhores, nesse vórtice horrivel do Néo-Maltusianismo, que vamos assistindo á derrocada das Nações... Que o diga a França imortal de Luiz IX, a heróica pátria de Joana D'Arc e Clovis, chorando, ainda há pouco, pela palavra angustiosa do Marechal Petain, no dia do grande desastre, os filhos únicos das familias francesas que contemplam, acabrunhadas e estarrecidas, a invasão e a ocupação do solo sagrado da Pátria estremecida, pelos inimigos seculares, sem que haja soldados para a sua defesa...

E eu não posso, nem me quero furtar ao dever de repetir o queixume, a lamentação do heróico defensor de Verdun, proferida numa voz entrecortada de soluços, naquele dia trágico, naquela hora tenebrosa em que teve que anunciar, ao Mundo, a entrega da França aos inimigos!...

Ela as palavras do velho Petain:

"A vós, mães desmaturadas da França, só a vós e a mais ninguem, pela covardia dos vossos filhos unicos, devemos a grande desgraça que choramos: a nossa derrota!"

Senhoras! Senhores!

A palavra comovedora do velho soldado da França: a renunciação, o desenvolvimento, a difusão que vai tendo essa prática atentatória dos direitos de Deus, da Pátria e da Sociedade; e as desculpas, as justificativas com que se procura inculcar a licitude da limitação da natalidade, levaram-me a meditar sobre o Evangelho do VI Domingo depois de Pentecostes, no qual se patenteia o fato máximo da Providencia do Senhor, para com os que O seguem, no afã de ouvirem a Sua palavra, esquecidos de si mesmos e de suas comodidades... Foi quando Cristo, no deserto, contemplando as 4.000 pessoas que o seguiam, lembrou-se de confortá-las e de estimulá-las com expressões, bem de molde a solucionar as apreensões dos néo-maltusianistas inveterados que não confiam na Providencia do Senhor:

"Misereor super turbam!"

"Tenho dó deste povo! Há três dias que me segue e não tem o que comer! E, se os despeço em jejum, desfalecerão no caminho!..."

E, então, Jesús opera o milagre estupendo da multiplicação dos pães e dos peixes, saciando a multidão que n'Ele confiava!...

O' pais sem fé e sem confiança!

O' vós que desprezais a lei de Deus, — praticando o grande crime moderno que escama, em quase todas as suas modalidades, á sanção penal humana, sob o pretexto de carestia da vida, ou das apreensões pelo futuro dos filhos, ouvi a voz do Cristo que ainda está vivo no meio de nós e é o mesmo do deserto de Tiberiades, — *Misereor super turbam!* Tenho compaixão deste povo que me segue e ouve a minha palavra!

Sursum corda! Corações ao alto!

Modicæ fidei, quare dubitastis? Homens sem fé, por que duvidais?

Respicite volatilia coeli! Olhai os passarinhos do Céu! Não semeiam e não colhem, entretanto o Pai do Céu não os deixa morrer de fome!

E dizer-se, Senhoras e Senhores, que os néo-maltusianistas são, geralmente, os poderosos da vida, os magnatas do ouro, os que se refestelam em cadeiras longas, nos halls de seus palacios..., e deixam aos cabocios santos das nossas serranjas e dos nossos valados, nas suas choças de palha, o encanto sublime de colaborarem na obra divina da criação, constituindo e formando essas familias numerosas, de dez, doze e mais filhos que eles criam e educam, com a mão calosa das enxadas e das alcaretas, por maior glória de Deus e para grandeza e felicidade deste nosso Brasil...

Permiti, Senhoras e Senhores, que eu vos afirme contemplar com os olhos da minha fé, — naquele pão multiplicado no deserto, a acudir as necessidades da multidão, — ainda e sempre: o pão da Eucaristia! O pão dos fortes! O pão vivo descido do Céu! O pão de Elias, no deserto da vida! O pão de Daniel no lago dos Leões! A Comunhão diária! A Eucaristia, amada e vivida, comunicando, aos pais, coragem na luta de cada dia, e força nos revéses da sorte!

Sim, Senhoras e Senhores, só a Eucaristia é o remédio, o grande remédio, o remédio único para o grande Mal!... porque só é fraco quem não se alimenta: só é doente quem não se cura, só se desvia quem não tem caminho; só morre quem não tem vida! E a Eucaristia é o alimento, é o remédio, é o caminho, é a vida para a familia moderna, no báratro insondavel desses dissolventes costumes do nosso século!...

Esquecem-se as infelizes vitimas do Néo-maltusianismo que "se Deus colocou na mulher, — como brilhante e incisivamente adverte o Padre Morais —, "esse mistério augustissimo de fecundidade e lhe multiplicou nas veias a capacidade da vida, e lhe pôs no coração essa infinita criação de amor e ternura e lhe teceu a alma com as fibras mais extraordinárias de abnegação e sacrifício, é porque lhe reservava, no matrimônio, a grandeza e realeza da maternidade".

E' que essas desgraçadas estão desembriadas de que, — na feliz expressão do grande orador sacro há pouco citado —, "bem-aventurada é a mulher que, no aconchego puro e casto do seu lar, multiplica a vida, generosamente, nessas almazinhas lindas dos seus filhos, as doces cabecinhas irriquietas que povoam de ruido a sua casa, mas povoam de belesa, de bênção e de esperança o horizonte do seu futuro!"

E' que elas se não querem lembrar da grande, da sublime verdade contida na exclamação admiravel do extraordinário tribuno:

"BEM-AVENTURADA A MULHER QUE SABE SER MÃE!"

Felizmente, na animadora expressão do Padre Morais, numa época, como a presente, em que campeia o materialismo histórico, seguido do pan-sexualismo de Freu e da hipertrofia dos aspectos econômicos e materiais da vida, vozes ainda se erguem como a de Carrel — que são brados proféticos, indicativos de um próximo amanhecer. Porque, como ensina Guisot, no meio das convulsões das catástrofes sociais, trazidas pelo materialismo e pela incredulidade, o homem acaba sempre por aprender outra vez a crer e a orar. Não há, por isso, receio de que a humanidade se abisme, definitivamente, na noite.

Deus suscita sempre, nos momentos mais angustiosos da humanidade, como balsamo consolador da sua miseriocórdia, os heróis e os santos, os profetas e os salvadores e nos oferece a fortaleza inexpugnavel do seu Sacratíssimo Coração cuja chave Ele mesmo nos apresenta, todos os dias, pelo Sacramento da Eucaristia.

Exmas. Senhoras;
Senhores!

Eu li, nas letras santas, que, um dia, o Profeta olhou, com sua visão de águia, os séculos do grande futuro e contemplou, em êxtases, a gente santa e privilegiada da Lei da Graça... e, de joelhos ante os privilegiados do testamento Novo, — em cuja alma sentiu resplandecer a divindade, pelo contato direto com o Deus da Eucaristia —, exclamou:

"O grande Deus, o Senhor das Misericórdias, fez um resumo das suas maravilhas, uma síntese de seus milagres, — deu-se — Ele próprio em alimento, aos que o temem!

E, realmente, Senhoras, a visão do profeta se realisou:

Três são as maravilhas de Deus, no Mundo, — A Criação; a Encarnação; e a Redenção.

Pela primeira, Deus do nada faz tudo!

Pela segunda, Deus do tudo faz nada!

Pela terceira, Deus uniu o nada com o tudo!

Sim! Deus do nada faz tudo, na Criação, — quando arranca do nada o Mundo e tudo quanto nele existe, com a simples palavra *fiat!* Paça-se! *Et omnia facta sunt!* E tudo foi feito: Céus e terras, mares, rios e ribeiros, sol, lua e estrélas, nuvens e granizos, ventos e tempestades, peixes das águas, passaros do Céu e animais da terra!

Deus do tudo faz o nada, — quando, do seio eterno do Pai, desce a esta terra e se encarna no ventre purissimo de Maria Virgem!

Esvasiou-se! Aniquilou-se! O tudo fez-se nada!

Deu unio o *nada com o tudo* na Redenção, — quando, no alto do Calvário, esvaído em sangue, morreu pelo homem, no Sacrifício da Cruz, reconciliando-o com o Céu. Uniu o tudo com o nada!

Senhoras! Senhores!

A Eucaristia é o milagre dos milagres! E' o resumo das maravilhas de Deus! E' a síntese maravilhosa dos seus poderes! Na Eucaristia:

Deus do nada faz tudo!
Deus do tudo faz o nada!
Deus une o nada com o tudo!

Do nada faz tudo, — quando transubstancia o *nada* das espécies sacramentais, no *tudo* de sua Substancia, na Consagração de seu Corpo Divino, no Santo Sacrifício...

Do tudo faz nada, — quando, á voz do Sacerdote que pronuncia as cinco (5) palavras da Consagração, desce do mais alto dos Céus e se encarna ás mãos do Sacerdote, como, de cinco palavras da Virgem Santíssima, um dia se encarnou em seu ventre purissimo!

Une o nada com o tudo, — quando, á hora da Comunhão, une o tudo da Eucaristia, que é o próprio Deus, ao *nada* do homem que comunga!

O' Res Mirabilis! O' coisa admiravel! — exclamemos com o grande São Thomas de Aquino, o mais santo dos sábios e o mais sábio dos santos!

Senhoras! Senhores!

A Familia é o amor, logo a Familia é a Eucaristia!

Na Familia, Deus fez, tambem, a síntese de seus Milagres!

Nela se realiza a Criação! Nela se verifica a Encarnação! Nela se dá a Redenção!

Na Familia e pela Familia, Deus do nada fez tudo!

Na Familia e pela Familia, Deus do *tudo*, que é a alma, feita á sua imagem e semelhança, fez o *nada*, que é o homem, no primeiro instante de sua encarnação, na fonte da vida!

Na Familia, une Deus o *nada* com o *tudo*, porque alma e corpo, espirito e matéria, centelha de divindade e poeira corpórea, *tudo* e *nada* por ela se unem ao sopro do Criador!

Senhoras! Senhores!

Que a Familia moderna, que a Familia Brasileira, seguindo o conselho do Pontifice da Eucaristia:

"Viva para C. mungar!"

"E comungue para viver!"

CASAS
PERNAMBUCANAS
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO
E
MUITAS PELO BRASIL

KARO
ALIMENTO IDEAL
ACHA-SE À VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS • FARMÁCIAS MERCEARIAS • VAREJOS
É UM PRODUTO À BASE DE GLUCOSE
LTDA.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

LIQUIDAÇÃO
Preços reduzidos em todos artigos
CASA DAS MEIAS
Praça PATRIARCA

RADIOS E REFRIGERADORES ELÉTRICOS, A QUEROZENE E A GAS
Compro, vendo e troco aparelhos usados
RADIOS 1942 NOVOS A PREÇO DE USADOS
H. LOPES
(PLANO SUAVE) EM 24 MESES
R. BARÃO DE ITAPETININGA N. 112 (Galeria Guatapará)
Loja 14 — Fone: 4-7448 — S. PAULO

O HOMEM CHIC
SÓ VE

RUA XAVIER DE TOLEDO, 70 — 1.º Andar — Tel. 4-4576

BAR E RESTAURANTE
JACINTHO
RESTAURANT À LA CARTE
COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM
SERVIÇO IRREPREENSIVEL
CASA FUNDADA EM 1912
TELEFONE, 2-1990
RUA DA QUITANDA, 123
SÃO PAULO

Vestir-se na
CASA RADIUM
ALFAIATARIA
é saber vestir.
PLASTINO & FERRARI
Rua José Bonifácio, 93 — 1.º and. — Tel. 3-1403 — S. PAULO

CASA LIMA
OCULOS
Lorgnons, Pince-nez
CINTAS
Hipogástricas e Estética feminina
FUNDAS
Elástica "Ideal-Lima"
CIRURGIA
ACESSÓRIOS
para Farmácias e Hospitais
LIMA & CIA.
Rua São Bento, 368 — Tel. 2-3944
Caixa Postal 1748
SÃO PAULO

O LEGIONARIO
comunica a mudança de sua redação, administração e oficinas para a
Rua do Seminario N. 199 — Tel. 4-0931,
onde continuará a disposição de seus assinantes, leitores e amigos.

BARONE
ALFAIATE
Rua Alvares Penteado, 24 - 1.º and.
Predio Santa Maria
Telefone: 3-3001 — SÃO PAULO

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 60
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

Dr. Edgard Sant'Anna
ESPECIALISTA
DOENÇAS INTERNAS
RAIOS X
RUA BRESSER, 537 — Tel. 2-6117

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

O Santo Padre falou aos brasileiros ontem, após a Pontifical

Desde cedo uma 1ª e multidão aguardava em frente a igreja Santo Antônio, que S. Excia. Revma. o Sr. Legado Pontifício se dirigisse ao Altar-Monumento afim de celebrar a solene Pontifical de encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Formado o magnífico cortêjo, logo apareceu a figura nobre, varonil e edificante de S. Excia. Revma. o Sr. Núncio Apostólico, rodeado pelos assistentes junto ao trono, Rvmos. Mons. Dr. João Baptista Martins Loreiro, Revmo. Mons Dr. Nicolau Consentino, Rvmo. Cgo Francisco Ciampullo, e Rvmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer. Precedendo vinham alguns seminaristas levando objetos de uso para a pontifical Os comendadores acompanhavam o cortêjo atrás dos seminaristas.

Nesse momento aproxima-se do Altar-Monumento uma grande escolta de bandeiras Pontifícias e Brasileiras levadas pelos colégios Salesiano e de N. S. Auxiliadora de Campinas, sob uma prolongada ovação de palmas. Êstes colégios vieram em peregrinação para o Congresso, trazendo 700 alunos.

Inúmeras pessoas já aguardavam o início da Missa Pontifical entre elas S. A. o Príncipe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança.

Aguardando o cortêjo na Praça Anhangabaú achavam-se as bandeiras papal, brasileira e a do apostolado da oração. S. Excia. Revma. se aproximava lentamente, entre as ovações, dando a benção ao povo reverente e piedoso.

Chega, afinal ao Altar-Monumento precedido de um côrpo de pagens, no meio das quais estava S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva Arcebispo Metropolitano de São Paulo. S. Excia. Revma. D. Aloisi Masella, Legado Pontifício e Núncio Apostólico, onde irá celebrar a Missa Pontifical, de encerramento ao IV Congresso Eucarístico de São Paulo, abre uma urna contendo terra da Terra Santa e proveniente do Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires.

Com o hasteamento das bandeiras foram iniciadas as cerimônias. A bandeira brasileira é hasteada pelo Exmo. Sr. Fernando Costa, Interventor Federal e representante de S. Excia. o Sr. Presidente da República, entre a execução do Hino Nacional e grandes ovações populares.

Mal acabavam de serenar as palmas, e a atenção geral se voltava para o outro lado do altar-monumento, onde sob o mais vibrante entusiasmo geral e sentimento da mais profunda piedade, o Exmo. Revmo. D. Alberto Levame, Núncio Apostólico junto ao governo uruguaio hasteava a gloriosa e veneravelissima bandeira da Santa Sé.

Em seguida, teve início a solene Missa Pontifical. Junto ao trono assistiam a S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Legado Pontifício, os Revmos. Mons. Nicolau Consentino e Antonio de Castro Mayer, João Batista Martins Ladeira e Francisco Cipullo.

Era muito elevado o número de Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos, Bispos e outros Prelados, bem como Sacerdotes presentes. Com geral simpatia, se notava a presença do Exmo. e Revmo. Sr. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Prêto que pela primeira vez se encontrava em condições de comparecer a uma das sessões públicas solenes do Congresso.

Em lugares de destaque se notavam o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano; Exmos. Srs. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal e General Mauricio Cardoso comandante da II Região Militar.

Em logares de honra, se observavam Sua Alteza o Príncipe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, e os Exmos. Srs. Dr. Gofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Secretários de Estado e representantes de outras autoridades civis e militares.

O aspecto de conjunto apresentado pelo local era verdadeiramente grandioso. O esplendor dos bellos motivos paramentos, da ornamentação e da imensa massa popular calculada em mais de 500 mil pessoas, empresta ao conjunto um aspecto deslumbrante. Aviões voavam sobre o local. Numerosa era a assistência nos predios vizinhos, notando-se no edifício Matarazzo, artisticamente decorado Suas Altezas, as Princesas D. Elizabeth e D. Teresa de Orleans e Bragança.

E' de se mencionar ainda o realce que os numerosos pagens vestidos segundo a época do rei Henrique, os membros da Milicia Mariana e numerosos porta-estandartes das numerosas associações religiosas emprestavam á cerimônia. Era celebrante o Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontifício, cuja figura altamente aristocratica e edificantissima tão esplendidamente se manifesta em tais circunstancias.

Sempre que S. Excia. Revma. cantava o Glória e as outras partes da Missa toda a assistência se punha de pé em sinal de respeito.

Serviam junto ao altar os Revmos. Cônegos Antonio Ariette e Pedro Gomes.

O côro superiormente dirigido pelo incomparável artista que é o maestro Fúrio Franceschini, esteve á altura da mais elevada expectativa.

Terminada a missa a assembléia ouviu com o mais entusiástico e comovido respeito a palavra veneranda do chefe augusto da Cristandade, objeto do mais alto dos afetos, do mais profundo respeito e da mais incondicional obediência de parte de todos os católicos, que vêm na vontade do Sumo Pontifice a mais fundamental e forte das leis, a própria expressão da vontade de Deus.

A PALAVRA PONTIFICIA

Excelentissimo governo e mais autoridades; que com vossa presença neste grandioso Congresso Eucaristico, tendes contribuido para tornar tão imponente e magestosa esta festa católica brasileira!

Embora nós encontramos já entre vós, representado na pessôa do nosso digno Legado no IV Congresso Eucaristico Nacional, consentimos da melhor vontade, em fazer ouvir diretamente a nossa voz, nessa homenagem á divina fé e grande amor dessa nação tão tradicionalmente portuguêsa e tão cristã. Louvado seja o Santissimo Sacramento da Eucaristia, fruto do ventre sagrado da Virgem Purissima, Santa Maria!

O vosso coração rejubila, o vosso espirito se extasia ao contemplar os múltiplos espetáculos da vossa terra e da vossa cidade engalanada. Ouvisteis todos, ó católicos do Brasil, do Amazonas ao Prata, da Cordilheira ao Atlântico, o Congresso Eucaristico reunindo-vos no esplêndido cenário da Metrópole Paulista, para vitoriar e tributar homenagem ao Rei Divino Sacramentado. Mestre de fervor, de devoção e fé sagrada. Tivestes todos oportunidade de ofecer aquela homenagem que tem correspondência em seu eterno mandamento, e assististes ao espetáculo de fervor, de fé e de piedade tradicionais — a missa realizada em homenagem a Jesús, espetáculo tanto mais consolador quanto constitue um ato tradicional do povo católico do Brasil, que encontra origem na sua história, sob o signo da Cruz de Cristo, quando á sombra da Cruz erguida pelos primeiros brasileiros em terra brasileira, era cantada a primeira Missa para o novo continente. Nela comungaram o Capitão Mór e os aborigenes ajudavam a arvorar a Cruz, não comprehendendo, nem sendo capazes de receber a divina hóstia.

Mais tarde não havia cidade nem vila que não se assinalasse na devoção do Santissimo Sacramento, destacando-se os principais fidalgos, os quais registravam a sua devoção celebrando a meudo festas solenes, erguendo e ornando, sobretudo, as custódias de ouro e prata, com todo o ouro e a prata que podiam achar, e manifestando tambem a sua devoção ao Santissimo Sacramento, á Santa Cruz, e á Nossa Senhora. Assim foi que criaram a fé nos aborigenes.

De modo que os fiéis não conhecem hora melhor do que a de comungar, nem melhor ocasião do que a de serem inspirados que na Mesa Eucarística.

Nós pedimos ao Senhor e a Ele erguemos nossos louvores, proclamando ao mesmo tempo, os nossos votos de que o Apostolado Eucarístico se intensifique por esse promissor acontecimento, e felicitamos particularmente aos organisadores do Congresso dos Estados, que prepararam a união nacional, nova contribuição de importância cada vez mais vasta e fecunda da Ação Católica, das Congregações e Apostolados da Oração e suplicamos-lhe que esta primavera florida seja um todo de fé, um todo de amor, um todo de vida para todos e cada um dos brasileiros. O Sacramento da Eucaristia, mais do que nenhum outro, visa fortificar a fé, exercitar a fé, animar a fé, coroborar a fé, porque é o maior e mais seguro penhor distintivo da verdadeira fé.

Como canta o grande e venerável José de Anchieta: resistir, combater, vencer, conservar intacta a mais preciosa herança que legaram os vossos antepassados — a fé católica apostólica romana, mistério de amor e união na Hóstia Divina, em que está concentrado todo o amor infinito.

"Quem come a minha carne e bebe meu sangue está em mim e eu nele, pois vive em meu pai e por meu pai; quem me come viverá em mim e por mim".

E, como cantava Anchieta, sirva a Divina Eucaristia para fomentar cada vez mais o amor e a união com o coração, e depois transborde em caridade e união fraterna entre operários e patrões, entre os fiéis e o clero, entre os súditos e as autoridades, entre o norte e o sul, entre os cidadãos do mesmo Estado e os Estados entre si, para o bem comum de todos, numa só grande familia que é a Pátria Brasileira.

A união da graça edificada pelo amor de Jesús Cristo e por ele cimentada e abençoada! Não se limita a união e a caridade a promover o bem temporal do próximo, mas procura os bens espirituais e eternos alargando a todas as almas unidas com o sangue de Cristo.

E' magnifico o exemplo de entusiasmo e generosidade que tem dado o Brasil repetidamente em dias de missões. Esplêndido apostolado da esmola! Mas, inspirados pela caridade de Cristo, sêde também apóstolos da oração, do sacrifício, da palavra, da fé, como aqueles que, quando Portugal e Brasil formavam ainda uma só nação ao menos em principio e segundo a vontade dos soberanos, segundo dizia o grande Antônio Vieira, "se as outras terras tinham um só ministro dos Evangelhos, e outras nem um só, em Portugal todos eram Ministros do Evangelho". Ser apóstolos não é só ensinar a fé: é trazer o amor a Cristo, e no Brasil ninguém até hoje existiu que não possa fazê-lo.

Sêde apóstolos: isto será para vós um mistério de fé e também um mistério de amor e caridade, finalmente, um mistério de vida. Disse Jesús da Eucaristia: quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue tem a vida eterna, e Eu ressuscitarei no último dia. Depois, isso permite o mistério da vida divina, porque assegura em nós a vida da graça. Oh! Quantos mortos que se julgam viver, e parecem vivos, mas são saúdes ambulantes porque perderam a vida divina a que renasceram no batismo, porque sua alma está morta neles. Vós que trouxestes ao mundo os frutos do Congresso, que por toda parte ressurgistes a crença no Sacramento, como se viu já em outras épocas, quando eram tão frequentes as comunhões gerais e a pia comunhão semanal.

Mas é tambem mistério de vida tipica, indiretamente de vida típica temporal, porque, com tal repercussão sobre os bons costumes, exercem multiplas atividades no organismo e atormentam beneficamente a existência do pecador; diretamente de vida típica eterna porque, como Jesús nos assegura, os que o recebem com as devidas disposições têm certa a ressurreição gloriosa no último dia: "Et ego resuscitabo in ultimo die".

Já vimos que um dos temas principais do Congresso era o estudo de um problema vital para todas as nações, mas assinaladamente para o Brasil — das vocações sacerdotais. Confiamos em que se tenha encontrado a solução prática do momentoso problema, e em breve a vejamos realizada.

Entretanto, queremos concluir com uma palavra para todos os nossos amados filhos brasileiros. Católicos do Brasil! Seja este um dos grandes frutos do Congresso. Que saibais todos apreciar a festa divina que vós dá a Eucaristia, e, por conseguinte, que sintais a necessidade, que apresseis a hora de ter abundantemente quem vos prepare a tal.

Oh! Feliz aquele que o Senhor escolhe, como escolheu os Apóstolos para seus cooperadores, no mais augusto dos divinos misteres. Feliz e honrada sobretudo, a familia cristã da qual Jesús escolhe um ou mais filhos para a participação do seu divino sacerdócio!

Como não ha mistério na terra, não ha dignidade mais alta e real do que o sacerdócio divino, de quem toda dignidade depende! Assim não pode homem algum neste mundo ser sublimado a mais alta nobreza que a de participar do sacerdócio eterno de Cristo.

Por isso, os pais verdadeiramente católicos, longe de arrancar do coração dos filhos o germe da vocação sacerdotal, porque têm conciência clara de que se tal fizessem se tornariam réus diante de Deus, de uma gravíssima falta da nossa religião, — procuram eles mesmos lançar a semente e fomenta-la com orações, com uma boa educação, com a remoção dos perigos que a poderiam prejudicar.

E se um dia vêm vingar a vocação, e o sonho de sua fé se realizar, então dão graças a Deus, e sentem-se felizes por verem que eles próprios prepararam e lançaram a sementeira que devia dar o pão da vida e da bemaventurança eterna.

Amados filhos e católicos do Brasil! Vêde e considerai bem a vossa vocação dentro de vós, para serdes uma das grandes nações católicas da Igreja na América e no mundo! Nesta vocação está assegurada a maior glória, a maior grandeza, a verdadeira felicidade do Brasil. Mas essa grandeza impõe deveres, acarreta responsabilidades: o dever e a responsabilidade de serdes católicos no pleno sentido da palavra, católicos de fé de raizes profundas, de caridade sincera e generosa, de vida intemerata. Numa palavra: não basta adorar e amar e receber, mas viver a Eucaristia, mistério de fé, mistério de amor, mistrio de vida. Bendito e louvado seja o Santissimo Sacramento da Eucaristia, fruto do ventre sagrado da Virgem purissima Maria!

São estes os votos que do fundo da alma formulamos para vós, e para que eles se realizem em vós todos, venerados irmãos e amados filhos, a todos que tomaram parte ativa no Congresso, para ele contribuiram toda a vossa grande e querida Pátria, com todo o carinho de nosso coração paterno, damos graças celestes e benção apostólica!".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 8 de Setembro de 1942 | NUM. 526

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$300 REIS

ANNO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 13 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 527

RUA MARTIM FRANCISCO, 565
CAPITAL

Dias em Revista

O IV Congresso Eucaristico Nacional foi por demais vibrante, grandioso e rico em emoções, para que já seja tempo de começar a lhe fixar os principais aspectos. Ainda estamos no momento de entusiasmo em que a multiplicidade das impressões nem sequer permite que se estabeleça entre elas uma seriação e uma ordenação convenientes.

Entretanto, a despeito do gratissimo tumulto destas impressões, uma figura se destaca desde logo, sobranceira, em nossos corações e em nossa retina: é a do Legado Pontificio.

Pela extraordinária nobreza de seu porte magestoso, sua piedade, sua bondade, o acerto extremo de todas as suas atitudes e pronunciamentos, o Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella deixou às centenas de milhares de congressistas, muitos dos quais ainda não tinham tido a aventura de estar pessoalmente com S. Excia. Revma., uma impressão que é um misto de veneração e afeto filial, de que guardaremos indelével recordação. Sentia-se que, representado por um tal Legado, o Sumo Pontifice estava presente entre nós de modo todo particular, pois que S. Excia. Revma., o Sr. D. Bento Aloisi Masella é uma genuina expressão do espirito tradicional daquele glorioso Vaticano, ao qual nos prendem todas as fibras de nosso coração e, muito mais do que isto, todos os liames sobrenaturais do Corpo Mistico de Cristo.

(Conclue na 3.ª página)

E'cos do IV Congresso Eucarístico Nacional

A partida do Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio — Telegrama de S. S. Pio XII — Saudação do Sr. Legado ao povo paulista — O almoço de despedida — As últimas visitas de S. Excia Revma.

Em avião especial da Vasp., kosto à sua disposição pelo Governo do Estado, o Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio, D. Bento Aloisi Masella, regressou quarta-feira última, para o Rio de Janeiro, pela manhã.

VISITA DE DESPEDIDAS

Por volta das 8 horas, acompanhado dos srs. major Hipolito Trigueirinho e Nelson Luiz do Rego, chefes de suas casas civil e militar, o interventor Fernando Costa compareceu ao Palacete Prates, onde o Exmo. Legado Pontificio se achava hospedado, a-fim-de apresentar a S. Excia. Revma. seus cumprimentos de despedidas.

Estiveram tambem presentes á visita, entre outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, os srs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo metropolitano; Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública, acompanhado dos srs. capitão Jaime Bueno de Camargo e Walter Faria Pereira de Queiroz; coronel Gaudie Ley, comandante da Fôrça Policial, acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel Coriolano de Almeida.

AGRADECIMENTOS DE S. EXCIA.

Antes de se retirar, ainda quando prosseguia a amigavel reunião o Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio, d. Aloisi Masella, reunlu todos os funcionários policiais postos à sua disposição, apresentando-lhes agradecimentos pessoais pela dedicação com que se houveram durante sua permanência nesta capital e oferecendo-lhes, por fim, artisticas medalhas abençoadas, todas fundidas em fina prata.

— Por ocasião dos pessoais agradecimentos e da bênção que S. Excia. Revma. d. Bento Aloisi Masella dirigiu ao sr. dr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública, pela eficiência dos serviços prestados pela policia de S. Paulo durante as solenidades do IV Congresso Eucaristico Nacional, S. Excia. Revma. entregou, ao dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, oficial de gabinete daquele digno secretário de Estado, uma carta do teor seguinte: "Abençoamos de todo o coração ao dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, que foi posto à nossa disposição como chefe de segurança durante a nossa permanência nesta capital, nos dias do IV Congresso Eucarístico. — Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico."

TELEGRAMAS DO EXMO. E REVMO. SR. LEGADO PONTIFICIO

O Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo metropolitano de São Paulo, em data de ontem, recebeu o seguinte telegrama do exmo. senhor d. Aloisi Masella:

— "O grandioso espetáculo de fé do — O garndioso espetáculo de fé do querido povo paulista durante o Congresso Eucaristico ficará para sempre gravado no meu coração. Abençoando o amado clero da arquidiocese e todos os amados filhos, rogo a vossa ecelencia minhas felicitações e agradecimentos. — Legado Pontificio."

O sr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem do Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Legado Pontificio ao IV Congresso Eucarístico Nacional, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo. — Com o coração ainda a transbordar da mais

S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella recebe os cumprimentos do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e das autoridades civis e militares

O Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio, acompanhado pelo Sr. Interventor Federal, dirige-se para o avião.

íntima alegria pelas grandiosas demonstrações eucarísticas de São Paulo, cumpro o dever de agradecer a v. excia. e ao seu governo, que tanto contribuiram pelo feliz êxito do Congresso, as inúmeras atenções recebidas durante minha inesquecivel permanência nessa dinamica capital. Afetuosas saudações. Monsenhor Aloisi Masella, Legado Pontificio."

TELEGRAMA DO SANTO PADRE PIO XII

Ás mãos do exmo. Legado Pontificio, S. Santidade o Papa Pio XII, por motivo do IV Congresso Eucaristico Nacional, fez chegar o seguinte telegrama:

"Cidade do Vaticano, 7-9-942. — Legado Pontificio — S. Paulo. — O Santo Padre, augurando ao IV Congresso Eucarístico Nacional Brasileiro novos triunfos ao Rei Pacifico e graças salutares para os filhos bem amados, implora divinos favores sobre as resoluções geradoras de felizes progressos espirituais dentro da ordem cristã, enviando a v. excia. revma., prelados, autoridades públicas, clero e fiéis, em testemunho de alta consideração aos Eucaristas, a Benção Apostólica. — Cardeal Maglione, Secretário de Estado."

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO CARDEAL D. LEME AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Interventor Federal recebeu de S. Eminência o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, o seguinte telegrama:

"Muito sensibilizado, tenho a honra de agradecer a v. excia. as generosas palavras que, pelo governo e pelo povo de São Paulo, teve a bondade de dirigir-me ao serem iniciados os trabalhos do IV Congresso Eucaristico Nacional. Mercê de Deus, já em convalescença, meus votos e minhas preces acompanham o grande acontecimento que, na glorificação da Divina Eucaristia, tanto exaltam os sentimentos civicos e religiosos do povo paulista. Congratulando-me com v. excia. pela dedicada e generosa cooperação do seu governo ao êxito triunfal do Congresso, imploro do Senhor todas as graças para a Pátria querida e para o nosso São Paulo que, nesta hora de vibração espiritual, concentra os seus pensamentos e corações do povo brasileiro. Prevaleço-me do ensejo para renovar os protestos de minha alta estima e distinta consideração. — Cardeal Leme."

DESPEDIDAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Ás 14 horas e meia o Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontificio, D. Bento Aloisi Masella dirigiu-se, acompanhado de sua comitiva, ao Palácio dos Campos Elyseos, a-fim-de despedir-se do sr. Interventor Fernando Costa e das demais altas autoridades do Estado.

Aguardavam a chegada do Nuncio Apostolico, no salão amarelo, os srs. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; Nelson Luiz do Rego, secretário da Interventoria; Coriolano Góis, secretário da Fazenda; Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura; Anhaia Melo, secretário da Viação; Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar; Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; coronel Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial do Estado; Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo.

Após os cumprimentos, S. Excia. Revma. permaneceu, por largo tempo, em palestra com o sr. Fernando Costa externando as suas excelentes impressões de São Paulo e da magnificência do Congresso Eucarístico que se encerrou.

Antes de retirar-se, s. excia. revma. agradeceu ao sr. Interventor Fernando Costa e ás demais autoridades as homenagens que lhe foram tributadas.

SAUDAÇÃO AO POVO PAULISTA

Falando ao povo paulista da residência do conde Prates, ás 12 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, dirigiu-lhe a seguinte saudação:

"Querido povo de São Paulo.

E' impossivel resumir em poucas palavras a impressão profunda que nos despertou na alma a grandeza dos dias que acabamos de viver.

Estão cheias ainda as nossas pupilas destes espetáculos magníficos que tiveram por cenário a vossa magnifica metrópole. Dezenas, centenas de milhares de gulos mais remotos desta imensa e bendita terra de Santa Cruz, aqui se apinharam numa das mais imponentes manifestações de fé que ainda contemplam as terras americanas. Crianças inocentes, em candidas revoadas, acercaram-se dos nossos altares e abriram pela primeira vez as suas almazinhas puras á visita de Jesús, amigo da infancia e da inocência. Homens inumeráveis, amadurecidos pelas responsabilidades e pelos sofrimentos da vida aproximaram-se, edificantes de fé e de piedade, de Jesus-Hóstia que perdoa pecados e retempera energias.

Enquanto os nossos olhos descansavam consolados nestas visões confortadoras, vibravam as nossas almas em unissono com os grandes sentimentos que animavam estas multidões fiéis. Na mais entusiastica afirmação de fé aqui palpitou o coração do Brasil. O quadro histórico era magnifico. Nestes campos de Piratininga, Anchieta e Nobrega, nos primordios da nacionalidade, lançaram os fundamentos cristãos da civilização que hoje se desdobra nas magnificências desta metrópole deslumbrante.

Transporta-se-nos espontaneamente o espirito áquelas epocas primitivas, e, numa evocação sugestiva, reconstitue aquelas canas comovedoras dos primeiros missionários que em choupanas levantadas com suas mãos, ensinam ao Brasil nascente os primeiros rudimentos da doutrina cristã e aos seus filhos, regenerados pelas águas do batismo, distribuem o pão dos anjos. Hoje quisestes demonstrar a fidelidade inquebrantavel ás tradições religiosas de vossas origens. Sob a exterioridade imponente destas cerimônias que nos deslumbraram a vista, vivem as tradições mais sagradas da nacionalidade, palpita toda a alma brasileira, fiel ás promessas do seu batismo, incondicionalmente dedicada a Cristo Jesús.

E para esta magnifica afirmação de fé que foi bem escolhida a oportunidade singular de um Congresso Eucaristico! Nacionais ou internacionais, os congressos eucaristicos são, há mais de meio século, as mais grandiosas manifestações de vitalidade do catolicismo contemporaneo. Nada mais justo e nada mais misterioso de que estas apoteoses de vibração e entusiasmo em torno da pequenina hóstia dos nossos altares.

O IV Congresso Eucaristico Nacional, que acaba de se reunir na nossa maior cidade, depois da capital, foi, por isto, uma das mais esplêndidas afirmações de fé do Brasil. Na história da vossa vida espiritual acabais de escrever, com caracteres indeleveis, uma das suas páginas mais gloriosas. Não vos deixastes dobrar pelas inúmeras dificuldades surgidas pela calamidade dos tempos, com coragem indomavel vencestes, um por um, todos os obstáculos que e vos iam multiplicando no caminho e aqui estais, generosos e fieis, acorridos de todo o imenso território nacional para tributar a Deus a homenagem de vossa fé, de vossas adorações e de vosso amor.

As minhas mais sinceras felicitações ao vosso amado Pastor, ao sr. Interventor Federal e ás autoridades civis e militares que tanto trabalharam para este Congresso. Esta para chegar, querido povo de S. Paulo, a hora na qual deverei deixar esta linda e dinamica capital.

Desta hospitaleira casa do conde Prates, na qual fui recebido com tanta fidalguia, dirijo meus agradecimentos e minha saudação ao exmo. sr. Interventor, ao sr. arcebispo, e a todas as autoridades e, a vós, querido povo de S. Paulo, que destes nestas dias tantas consolações ao Legado Pontificio, minha saudação e minha bênção."

Essa oração, que foi irradiada, teve grande repercussão em todo o Estado.

Já no avião, no momento da partida, S. Excia. Revma. o Sr. Legado agradece as manifestações de apreço.

A VIDA EUCARISTICA E O APOSTOLADO

Dr. Joaquim Alfredo da Fonseca

O efeito da Eucaristia é a vida sobrenatural. «O fim sublime e que se propoz Nosso Senhor instituindo a SS. Eucaristia foi o de unir-nos a Ele, de nos confundir com Ele na unidade do ser, de fazer-nos participantes da sua mesma vida. Ao instituir a SS. Eucaristia, o Divino Mestre ardente em zêlo e amor, instituiu tambem nos refolhos do Seu Coração Misericordioso, o sacramento da Ordem, destinado a perpetuar o verdadeiro sacrificio da Igreja: a SS. Eucaristia. A SS. Eucaristia é, portanto, na Lei Nova, a razão-de-ser, total, do Sacerdócio. E ao mesmo tempo a sua fortaleza. «A força da Eucaristia faz do sacerdócio o anteparo da Igreja Católica, elemento essencial do seu progresso, sentinela da sua liberdade, fundamento da felicidade social, da floreseça das nações».

Jesus no ministério público, foi a força dos discipulos. E' claro está que ainda o deva ser querendo como quis, a perpetuidade da Sua Obra.

E, na vida eucaristica, i. e. na sólida vida interior, alimentada no banquete divino, que o apóstolo assimila a vida divina. Deus é o único principio da vida sobrenatural nas almas. Da mais perfeita e intima união com Jesus Cristo resulta o aumento de todos os dons, virtudes e força que compõem a vida sobrenatural, dada a infusão da caridade fundamental que é a graça santificante.

Ao participar do banquete eucarístico, ao participar dos «Tesouros infinitos» como S. Paulo chama aos dons da santidade que em Jesus resplandece — qual atributo divino e necessário, dando-lhe a suprema perfeição de bondade e verdade, — ao participar da Eucaristia que é o foco e o alimento da Fé da humanidade na religião de Cristo, e que garante a unidade da Igreja, forte e inquebrantavel, o individuo partipa da plenitude da Graça, porque recebe a Jesus que é o Autor da Graça e participa tambem da plenitude da Caridade, porque recebe a Deus que é a Caridade mesma.

A vocação divina encontra, pois, na Eucaristia, a força e o fundamento da vida sacerdotal. Da união pessoal, viva e vivificante com Jesus, que da alma do cristão faz sua Esposa a quem Ele ama e se une de maneira inefavel por esse laço sagrado, vital e permanente, o efeito por Deus para a continuidade do apostolado de salvação do genero humano, exauré a garantia absoluta da vitalidade daquela boa semente que por cair em bom terreno deverá produzir os sazonados frutos de bemaventurada eterna. E tanto mais chegado ao Cristo, e tanto mais fiel ás Suas ordenações, e solicito aos seus anelos for o individuo, tanto mais consorte da natureza divina ele o será, e por conseguinte, mais saturado de Amor e Zêlo pela Santidade.

«Quanto mais a graça santificante aumenta, escreve o Pe. Natuzzi, aumenta-se juntamente com ela o tesouro de merecimentos e tanto mais estreita e sublime se torna a intimidade da união da alma com o seu Esposo divino, mais abundantes e mais duradouras as suas alegrias, mais ubertosos e ricos os frutos deste fecundo conubio, frutos germinados da união da graça de Deus com a nossa livre vontade, que, por uma reciprocidade de amor, triunfa das lutas, dos trabalhos e dos sacrificios».

E' portanto, na vida eucarística, na sólida vida interior alimentada pelo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus, que o cristão, que o apostolo, porem assimilar a plenitude da Vida e ser a «coluna et firmamentum veritatis».

A vocação sacerdotal é dom por Deus distribuido, em virtude do qual o individuo providencialmente preparado visa a glória de Deus, e o ministério das almas. E, dom comunicado por intermédio de Maria Santissima, Medianeira das Graças entre Cristo e os homens. E' um dom, porem, que exige a participação do homem, não só no que respeita á reta intenção — isto é, tendência e desejo formal de exercer o Sacerdócio como um «outro Cristo», visando a glória de Deus e a santificação e salvação próprias — como tambem no que concerne aos meios necessários à garantia da perseverança na vocação. Entre estes meios avultam: a frequência da Comunhão Eucarística e a devoção à Santissima Virgem. Aquele porque sem a intima união com Cristo Senhor Nosso não há vida sobrenatural, não ha ambiente favoravel à virtude e por conseguinte desaparece a possibilidade de apostolado e santidade. Este, porque a devoção a Maria é penhor de perseverança e salvação; porque a Santa Mãe de Deus, modelo perfeito de Jesus, é a unica Protetora e Guia dos que pretendem seguir de perto as pegadas do Salvador do Mundo.

Recebendo a Cristo e vivendo de sua Vida, pode em rigor exclamar o cristão: «Omnia possum in eo qui me confortat» — Amando verdadeiramente a Virgem Santissima e imitando-lhe fielmente as virtudes, sem o que a devoção será vã, pode em rigor fazer jús a estas palavras de S. Ligorio: «Um sinal certo de predestinação brilha na fronte dos servos de Maria».

Na Eucaristia divinissima e na terna devoção à Virgem Mãe de Deus, pode o levita futuro alicençar a vocação divina com que Deus o honra e dignifica. De um lado, vive ele naquele que não falta, naquele que não erra, naquele que é Deus: «Quis mandueat me — De outro lado, fortalecido pela proteção de Maria. «Vita, dulcedo et spes nostra» — que por *Mãe nos foi dada pelo Cristo, o sacerdote futuro pode arrastar as tempestades dalma e os sortilégios do mundo.*

A Eucaristia é a fonte perene da fortaleza e da Graça. A devoção a Maria é a certeza da perseverança e a garantia da salvação eterna.

VISITANTES

Visitou, as nossas oficinas uma Comissão de peregrinos baianos no IV Congresso Eucaristico o Cônego Cirinio Galvão de Souza, Diretor Episcopal da Peregrinação, Monsenhor Antonio Costa Rego, Vigário de Jasairo, Monsenhor José Omerra, Vigário Capitular da Diocese da Serra e o Sr. Aurelino Almeida, negociante em Juquiá, levando ótima impressão da nossa folha, dizendo eles que é um dos melhores jornais do Sul do país.

Contou o Revmo. Cônego Cirino a sua viagem e da sua caravana através do nordeste baiano, através do todo o Estado de Minas, fazendo só de automovel 950 quilometros. Nada desanimou a viagem da caravana, nem conselhos de amigos aterradores com as provaveis consequencias dos torpedeamentos dos nossos navios em mares baianos, nem a dificuldade da jornada. Todos animados pelo desejo imenso de tomarem parte no Congresso aqui chegaram e entusiasmados pelos resultados do grande certamen voltam cheios de fé para *alliviar aos seus contemporaneos o* que foram estas grandes solenidades. A caravana baiana compõem-se de 50 peregrinos. Se não fossem os torpedeamentos seria esta peregrinação de mais de 1.000 pessoas. Fomos abraçados pela comissão que se despedia com os nossos votos de bôa viagem à terra natal.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Compra-se MAQUINAS de ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MÓVEIS para ESCRITORIO GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES. Paga-se os melhores preços da praça. CHAMADOS TEL. 2-2214.

DUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ROSARIO

Pe. Ascânio Brandão

Copyright da Editora Vozes Ltda.

Leão XIII deseja ardentemente que o rosário seja a oração da família, o traço de união dos corações no lar, uma fonte de bênçãos para pais e filhos.

Nenhuma oração — diz o pontífice — se presta tão bem para se fazer em comum. Entre nós na família brasileira houve e felizmente ainda há hoje, embora raramente, o piedoso e belo costume do terço em família. Reunem-se pais e filhos e servos aos pés do oratório, desfiam as contas do rosário da Virgem, recitam a oração da noite e pedem os filhos a benção dos pais.

Que belo costume das nossas mais caras tradições de fé!

É mister conservá-lo e restaurá-lo onde fôra abandonado por esta alarmante indiferença religiosa que tudo ameaça avassalar.

Salvemos nossas famílias pelo rosário da Virgem! Lutemos pela restauração do terço em família! Quantas bênçãos do céu descem pelas mãos de Maria sobre nossos lares se este piedoso costume se propagar!

Há sofrimentos, desgraças, horas de alegria e de luto no seio de uma família. Como há de ser consolador no conclusão dos mistérios de dor e de alegria do rosário unir-se a família cristã aos pés da Mãe de Deus, à Rainha e Mãe de todas as almas! Nunca um bom filho se há de esquecer em toda vida, e que doces recordações não lhe há de trazer o terço da mamãe querida ante o oratório da família!

O terço é também a melhor arma contra o respeito humano. Um homem de terço na mão é o espantalho da incredulidade somente...

O terço vem a ser mesmo o objeto direto visado pela crítica ferina e chocarreira.

A beata e o terço! — O beato e o rosário!

Eis os tipos clássicos sempre alvejados.

No entanto, haverá coisa mais bela e rica no tesouro da Igreja depois da santa missa e da santa eucaristia, que o rosário de Nossa Senhora?!... Soubesse o mundo o valor de um terço bem rezado! Pudessem compreender os mundanos que riqueza e que força estão nas mãos frágeis e pobres de uma velhinha ou de uma criança que rezam com devoção um terço de Maria!

Beato! Beata!

Sim, beato quer dizer bem-aventurado e bem-aventurado quer dizer... feliz!

Deixai que vos chamem beatos quando o terço estiver em vossas mãos.

Realmente, não há quem seja mais beato, isto é, mais bem-aventurado (o que quer dizer mais feliz) do que quem reza o terço ou o rosario de Nossa Senhora! Há gente por aí a se abespinhar porque a chamam beata de terço na mão.

Nada de respeito humano. O terço andou em mãos de muito beato célebre. Rezaram o terço — Bossuet, O'Connel, Ampère, Cauchy e tantos gênios e santos.

Ampère, o grande físico Cauchy o reformador matemático, foram dois grandes beatos. Ficavam o terço em público, sem acanhamento nem respeito humano. O'Connel mandou que o esperassem na tribuna do Parlamento, enquanto acaba de rezar o terço. E julgava fazer mais pela sua Irlanda rezando o terço que nas torrentes da sua grande eloqüência na tribuna.

"JESUS ENTRE NOS"

MAIS UM EXCELENTE LIVRO DO PADRE SCHRIJVERS

Ao Bispo de Orleans, que lhe manifestara o desejo de vê-lo trabalhar nos campos do Senhor sempre à luz do sol, sem nuvens nem borrascas, disse o Santo Padre Pio X, em agradecimento, que ambos deviam adorar as disposições da Divina Providência, a qual, depois de haver estabelecido Sua Igreja aqui no mundo, permite que Ela encontre em Seu caminho obstáculos de todo género e resistências formidáveis. A razão desse fato é evidente, esclarece o piedoso Pontífice: — A Igreja é militante e por conseguinte se acha em uma luta contínua. Esta luta faz do mundo um verdadeiro campo de batalha e de todo cristão um soldado valoroso que combate sob o estandarte da Cruz. Esta luta começou com a Vida de Nosso Sacramentado Redentor e somente terminará no fim dos tempos. Assim, concluo o Santo Pontífice, se torna necessário, todos os dias, como os valentes de Judá na volta do cativeiro, que com uma das mãos rechaçamos o inimigo, e com a outra levantemos os muros do Santo Templo, isto é, trabalhemos pela própria santificação.

Estas palavras do imortal Pontífice nos vêm à memória ao terminarmos a leitura do pequeno e precioso livro "Jesús entre nós, do Revmo. Padre Jos. Schrijvers C. SS. R.

UM AUTOR CREDENCIADO

No meio de guerras e de ameaças de guerra, que mantêm aflitos a quase todas as nações, estamos constantemente a sentir a necessidade de uma palavra tranquilizadora, de uma luz que nos guie por entre as trevas que se adensam no mundo convulsionado. Esta palavra de confiança nos vem trazer o livro "Jesús entre nós", em que seu autor toma por toma aquela frase dos discípulos de Emaús, quando disseram ao Divino Mestre: — "Ficai conosco Senhor, porque se faz tarde, e já declina o dia".

Segundo nos esclarece o Revmo. Cônego Antônio Alves de Siqueira em prefácio escrito para a edição brasileira (Editora S. C. J. — Taubaté, não falta ao venerando filho de Santo Afonso credenciais para nos falar: — ele acaba de ver destruído pelos comunistas o fruto de vinte anos de seus labores apostólicos na vice-província ucraniana da Galícia e testemunhou a bárbara escravização de sua pátria, a Bélgica, pelos bestiais exércitos nazistas.

FICAI CONOSCO, SENHOR, PORQUE JÁ SE FAZ TARDE

Pintando, em rápidos traços, a luta que nos últimos tempos as fúrias do inferno vêm movendo contra Deus e Sua Igreja, diz o autor, na introdução do livro, que esta perseguição cobriu de ruinas países inteiros, lançando-os na desolação.

"Vimos igrejas destruídas, mosteiros incendiados, padres martirizados, cristãos exterminados é tão cruel revolução se apresta a fazer a volta do mundo".

"Dia a dia mais se avoluma o exército do Anticristo. Tem ele, a seu serviço, poderosas organizações nas principais cidades dos dois mundos, até mesmo nas ilhas mais afastadas do Universo. Com assustadora facilidade, assimila todos os elementos flutuantes, incertos em suas convicções religiosas ou descontentes com sua sorte material.

Qual será então a sorte da Igreja? pergunta o autor, qual a sorte dos católicos espalhados por todo o Universo? Quem não estremecerá a tais conjeturas?

Entrementes, surge em muitas almas a angustiosa pergunta: — Porventura não estará próximo o fim dos tempos anunciado nos Livros Santos? Veremos desenrolar diante de nossos olhos as terrificantes cenas entrevistas em Patmos pelo evangelista São João?

E a tão perturbadoras perguntas, diz o autor, não há resposta, porquanto assim o declarou Nosso Senhor: — Ignorais a hora em que há de vir o Filho do homem.

Nesta incerteza e prevendo a tenebrosa noite que se aproxima, não será oportuno repetir as palavras dos discípulos de Emaús: "Ficai conosco, Senhor, porque se faz tarde, e já declina o dia"?

JESUS ESTA CONOSCO

"Homens de pouca fé! Não está ausente o Mestre. Está conosco e mais intimamente ainda que outrora com os seus discípulos. Não nos deixa um instante sequer: — permanece em nossa alma pela graça santificante, vive conosco no santo tabernáculo, visita-nos na Santa Comunhão, conosco entretem-se de coração a coração, está presente em Sua Igreja para amparál-a e conduzi-la à vitória".

E o autor, depois de nos aconselhar a ouvir com humildade e respeito o divino ensinamento que nos legou o Salvador com o grande mistério que domina os séculos, o mistério da Cruz, passa a estudar, em magistrais capítulos, como Jesús velo entre nós, como foi acolhido por Sua Mãe ao entrar neste mundo, como aqui viveu, como procedeu entre os homens e como foi por eles tratado.

Mostra-nos o meio saturado de idéias falsas, de sonhos de grandeza terrestre e de ambições nacionais, em que surge o humilde Jesús. Pregando às multidões, dirá João Batista falando do Verbo Encarnado: — Em meio de vós está alguém que não conheceis.

Nos capítulos seguintes, mostra-nos o autor como Jesús vive Sua graça na alma dos justos, como permaneço conosco na Eucaristia, e como fica conosco em Sua Igreja.

Passa então a mostrar como Nosso Divino Salvador previne Sua Igreja contra o perigo dos últimos tempos.

JESÚS PREDIZ À SUA IGREJA AS PROVAÇÕES FINAIS

Tempo virá, diz o autor, em que a Igreja será joeirada como o trigo para separar o joio do bom grão.

A guerra contra a igreja de Cristo prepara-se já sob os nossos olhos. Como nos tempos de Nosso Senhor, tramam-se já em segredo pérfidas conspirações contra ela, favorecidas pelos poderosos deste mundo.

Aproxima-se o tempo em que Deus, segundo anunciou na Escritura Sagrada, permitirá aos príncipes das trevas, uma última e formidável investida contra a Igreja de Cristo.

Então para os fiéis virão horas de tribulação tais como nunca houve.

Os crentes serão despojados de seus bens, privados de todo socorro humano, perseguidos como feras nos seus mais inacessíveis abrigos, torturados e expostos à morte. O irmão entregará o irmão, o pai denunciará o filho, os filhos levantar-se-ão contra os pais e os farão morrer.

Não conhecerá limites o ódio contra os padres e as pessoas consagradas ao serviço de Deus. Hão-de perseguí-los por toda a parte com furor satânico, na esperança de sufocar a igreja no sangue dos seus ministros.

Serão destruídos os mosteiros, martirizados seus habitantes e as Ordens religiosas que eram os baluartes de Igreja hão-de parecer extintas para sempre.

A hierarquia da Igreja estabelecida pelo próprio Cristo será revolvida até seus fundamentos. Os Pastores, desde o Pastor Supremo até o mais humilde padre de aldeia, fugitivos irão de abrigo em abrigo, perseguidos por seus algozes e expondo-se mil vezes à morte para socorrer e reconfortar as suas ovelhas.

As igrejas serão profanadas e devastadas. As magníficas Basílicas simbolizavam a beleza da fé cristã e o esplendor do seu culto, destruídas serão ou transformadas em lugares de orgia.

Os horrores cometidos na Rússia, no México e na Espanha reproduzir-se-ão em todos os países e não serão mais que uma pequena amostra das medidas durante a última tragédia.

Não haverá mais lugar para a fé e para o Culto cristão. Nem outra coisa se ouvirá que blasfêmias contra Deus e seu Cristo, clamores de ódio contra a Igreja, seus ministros e seus fiéis.

Então, virá o grande perigo para a fé dos fracos, o perigo dos últimos tempos.

A idéia cristã não aprendida pelas almas fracas, é que Jesús-Cristo continua a sua obra de Redenção na Igreja e em cada alma, e que todos devem participar neste mundo dos seus sofrimentos e, aceitando-os voluntariamente, completar a Paixão do Senhor e assim ter parte no seu reino do Céu.

Todos aqueles que ouvirem a voz de Jesús e beberem do cálice que ele faz circular entre os seus discípulos, isto é, todos aqueles que por amor do Mestre, aceitarem até o fim a parte de sofrimentos que lhes é destinada por Deus, serão salvos e ajudá-lo-ão a salvar outras almas.

Então poderá velar-se o esplendor exterior da Igreja e seus ministros torturados e condenados à morte. Essas almas já não serão perturbadas.

É sempre Jesús Cristo que elas têm diante dos olhos, não a Jesús Cristo multiplicando pães, curando enfermos, ressuscitando mortos, lançando soldados por terra, mas Jesús Cristo flagelado, coroado de espinhos, esperzinhado, prêso ao patíbulo, desempenhando até a morte a humilde obediência e com os seus aniquilamentos voluntários restituindo a honra do Pai Celeste ultrajada.

Eis o verdadeiro Cristo!

Todos os que compreenderem este Cristo, permanecerão firmes no fim dos tempos em meio de perseguições e de tribulações de toda espécie. Não somente permanecerão firmes, mas unidos a Cristo que neles continua sua Paixão, hão-de cooperar com o Salvador em congraçar muitas almas fracas, abaladas na sua fé.

Que importavam a Jesús agonizante na cruz, as injúrias dos Fariseus e suas sacrílegas zombarias?

Que importará aos verdadeiros cristãos dos últimos tempos, serem perseguidos e vilipendiados, verem seus padres supliciados e destruídas suas igrejas, ouvirem o riso de escárneo da multidão impia para com os fiéis, escutarem suas blasfêmias e seus gritos de triunfo, como se eles tivessem vencido a Cruz do Cristo que dominou o mundo! Que importa! A Igreja não morre: através de cada um de seus filhos ela associa-se aos sofrimentos do Crucificado. Não! ela não morre, ao contrário, ela faz para a eternidade a sua mais bela colheita, ela envia aos céus legiões de mártires.

E terminada a colheita, o Filho do homem há-de aparecer e com um sôpro de sua bôca matará o Anticristo e dispersará seu exército.

JESUS E SUA IGREJA TRIUNFAM NOS ÚLTIMOS COMBATES

Ao caminhar-se para o martírio o bondoso Mestre consolou seus discípulos dizendo-lhes: Eis que estou convosco até a consumação dos séculos. Compadecia-se dos sofrimentos pelos quais eles deviam passar para se conservarem fiéis, mas pensava também, com o coração cheio de piedade nas tribulações reservadas aos Cristão do futuro, mormente aos dos últimos tempos.

Como não teria rogado a seu divino Pai para obter-lhes paciência e perseverança! Eu rogo, diz-lhe, não somente por meus apóstolos, mas ainda por aqueles que, por sua palavra hão-de acreditar em mim.

Como não havia de ser eficaz essa oração feita pelo Filho de Deus, em hora tão solene!

Sentimo-nos cheios de admiração contemplando o heroísmo desses milhões de mártires que, no decorrer dos séculos, valente e alegremente selaram, em nome de Jesús Cristo, às feras e à morte. Jesús estava com eles: comunicava-lhes sua fôrça divina.

E assim também fará em chegando os últimos combates. Seria ele insensível a esta prece: "Ficai conosco Senhor, porque se faz tarde!" Suplicam-no em nome de sua Cruz e das dôres de sua Mãe querida de não os abandonar no momento em que vão morrer por ele. Ser-lhe-ia possível esquecê-los? Não; estará com eles e revestil-os-á com a sua fôrça para afrontar os tiranos.

Fará luzir-lhes aos olhos sua luz, a luz da eternidade cujos primeiros clarões iluminam já o horizonte. Ela transformar-lhes-á num instante as idéias sobre o sofrimento e eles exclamarão com São Paulo: Que são as penas presentes! Elas não têm proporção alguma com a glória que nos espera no céu.

Todavia, se Jesús consola seus discípulos, estes por sua vez hão-de consolá-lo com o seu amor e sua constância.

Nessa desolação universal, manifestar-se-á mais que nunca o poder da sua graça. Já então, terão visto de perto os fiéis, as verdades de todas as coisas. Tudo já lhes foi arrebatado: a liberdade de orar, de frequentar as igrejas, até mesmo pronunciar o nome de Cristo. Despojaram-nos de todos seus bens, de suas famílias e da casa paterna. Os numerosos são os que erram pelas solidões, pelas montanhas e florestas inacessíveis. Nada mais têm eles, a esperar aqui na terra. Então, com todas as veras de um coração cristão volvem-se para o divino Mestre e juram-lhe fidelidades até à morte.

E assim se forma um exército de cristãos, cuja aspiração única é permanecer fiel ao Cristo e afrontar por seu amor todos os tormentos. Tudo aquilo que os prendia ao mundo, tudo quanto lhes parecia indispensável à existência, eles sacrificam para seguir o Salvador.

Eis o exército invencível de Cristo, São esses que irão com ele até ao Calvário.

E ao mesmo tempo tantos exemplos de heróica dedicação a Jesús Cristo, de paciência e alegria na perseguição, sob o influxo da fôrça agirão sobre seus algozes convertendo-os em grande número. Inimigos acerrimos no nome cristão, não conheceram estes Jesús Cristo senão através de calúnias e preconceitos. Agora conhecem-lhe a doutrina na realidade, admiram-se maravilhados da tranquilidade dos fiéis até na morte, de tanta constância na fé, de tão acendrado amor por um Rei crucificado cujo reinado vai ser destruído, da inabalável dedicação pela Igreja cujos últimos vestígios tentam fazer desaparecer.

Os últimos tempos, não obstante a deserção de certas almas fracas, serão os mais belos da Igreja. Então, nada de esplendor, nada de pompa, mas a seara será abundante, multiplicar-se-ão os feixes sob a foice dos segadores, e os próprios inimigos, sem suspeitar, contribuirão com a sua ferocidade, para encher os celeiros do céu.

Foi nos primeiros séculos da Igreja é mais tarde, cada vez que imperava a perseguição, que Jesús fez as mais belas das suas conquistas, é tal se dará agora.

Vede os cristãos dos últimos tempos, perseguidos pelos inimigos, inventarem mil meios, ousarem todas as audácias para ocultar seus padres, tornar-lhes possível a celebração dos santos Mistérios e fazerem heróicos sacrifícios para assistir ocultamente, de longe, a Santa Missa e nela receberem a Sagrada Comunhão.

O PRÊMIO FINAL

Os heroísmos que marcaram as perseguições parciais da Igreja no tempo da Revolução francesa e em nossos dias na Rússia, no México e na Espanha, virão a ser a vida cotidiana dos fiéis. Tudo perderam na tormenta e contudo eles protegem a sua fé em Jesús Cristo e a dos seus filhos e concidadãos, e protegé-la-ão até à morte.

E Jesús assiste a esse espetáculo de heróica fidelidade, sente-se consolado e compensado dos tempos passados em que os Cristãos na abundância e na paz ou no acúmulo das mil preocupações materiais, esqueciam-se de pensar nele e de amá-lo.

Mas não somente Jesús se sente consolado e divinamente orgulhoso vendo o heroísmo de seus soldados, como está presente em cada um deles para ampará-los, fortificá-los e encorajá-los. Ele combate em cada alma, com ela sofre as injurias, os escárneos, os apoites; com ela carrega ainda sua cruz e com cada uma aceitará a morte a-fim-de completar com ela e nela a obra da Redenção. A alma tem conciência dessa presença de Jesús e daí sua suprema consolação. Ela o agradece por tê-la associado, sem mérito da sua parte, aos sofrimentos de sua Paixão e de associá-la em breve ao triunfo de sua Reaurreição.

Finalizando, mostra-nos o autor Jesús conosco no céu, a premiar a nossa perseverança e fidelidade.

Ó Jesús! como nos tarda ir para o céu! Com que ardor repetimos o último apêlo do Apóstolo São João: — Veni, Domine Jesu. Vinde Senhor Jesús!

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Quer tirar os calos «CALICIDA CRUZEIRO» Na sua farmacia

PERSIANAS LUX-AR

Pintadas em qualquer côr — Resistencia na intemperie — Graduação perfeita de luz e ar — Imprecindiveis para a salubridade e higiene do ambiente — Peçam demonstrações e detalhes ao fabricante

JOAO FERRER
ALVES GUIMARAES N.° 519
TELEFONE 8-1439
SÃO PAULO

DEPOIS DO CONGRESSO EUCARISTICO...

Pe. Agnelo Rossi

São Paulo viveu para o Congresso Eucarístico nos primeiros dias de setembro, na "Semana da Pátria". O mundo oficial, militar e as autoridades todas se confraternizaram com a imponente assembléia para reafirmar, diante do altar de Deus e da Pátria, seus sentimentos de catolicidade e brasilidade.

Como todos sabem, existe uma classe de pessoas que "a priori" costuma protestar contra tudo quanto realiza a Igreja Católica. Esses indivíduos ficaram chocados com o Congresso. Não esperavam tanta ordem e espírito de fé manifestados por aquela avalanche popular que, mesmo em dias chuvosos e de vento inclemente, enchia a Praça do Anhangabaú. A melhor resposta aos bostos terroristas e impertinentes foi o fato consumado da perfeita tranquilidade, intensa e serena alegria do povo congressista. Os elementos da polícia e da guarda civil ficaram simplesmente encantados com o Congresso. Puderam presenciá-lo bem porque não houve casos destoantes nem desagradáveis no Anhangabaú.

Isto descontentou alguns protestantes e caiu intimamente na alma de outros que ou se converteram ou estão abalados em seu espírito.

Descontentaram-se também que não queriam fossemos patriotas ardorosos, ou difundíssemos o costume de hastear o pendão auri-verde nos dias da "Semana da Pátria". Magoaram-se porque, sem respeito humano, proclamamos publicamente nossa fé na Divina Eucaristia. E portam espalharam boletins, escreveram artigos em que extravasam o despeito, as injúrias ao Governo, à intelectualidade brasileira e achincalham nossas tradições gloriosas... escritos esses contraproducentes e, se quiséssemos, poderiam constituir matéria de processo contra nossos gratuitos ofensores. Não o fazemos jamais, mas isto não nos impede de ter muita compaixão, comiseração imensa para com esses nossos irmãos e patrícios que não nos querem conhecer com sinceridade. A ignorancia e os preconceitos só lhes deixam ver rerrumes e perfídias e não percebem que "o catolicismo é exatamente aquilo que os protestantes sinceros desejariam fosse o protestantismo".

Não vamos perder tempo, ou como diz o vulgo, "gastar cera com defunto ruim afim de refutar os planfletários despeitados. Mas para dar uma satisfação a inúmeros pedidos bom é que saibam todos que quasi sempre se invoca nessas folhetins certo nome como representando uma "alta autoridade eclesiástica" ou sendo o "diretor" ou "presidente da Ação Católica Brasileira". Na verdade é mister se diga: esta pessoa já dirigiu outrora uma organização denominada "Cruzada da Boa Imprensa", mas hoje não possue cargo ou autoridade eclesiástica de espécie alguma.

É dever de lealdade reconhecer que nem todos os protestantes trilharam por este caminho. Houve quem naturalmente discordasse mas sempre dentro das normas da educação e da delicadeza.

E finalmente não faltaram os que candidamente confessaram a superioridade da Igreja Católica sobre o protestantismo e outros que já deram este passo decisivo para o grêmio da catolicidade. Não precisamos fanfarronar essas conversões. Tão somente registramos mais estes preciosos frutos do Congresso.

A VERDADE CRISTÃ NO MOMENTO ATUAL

Ha dois mil anos vivia em Jerusalem um ancião, judeo e temente a Deus, que ao ver um menino no templo, o tomou em seus braços, dizendo aos presentes: "Está aqui um menino que está destinado a ser exposto a vista de todos os povos e de todas as nações, para que seja a luz que ilumine aos gentios e sirva de ruina para muitos e para outros de ressurreição."

O que acabais de escutar, são as palavras profeticas de um ancião que parece ter-las pronunciado em nossa epoca, depois de haver conhecido e contemplado a historia da verdade e a luta contra o erro. Porque, este é o drama dos anos passados e dos futuros, é o eterno problema dos homens de hoje e dos de ontem, espressado pelas palavras deste ancião. Toda vida humana se move em torno desta verdade, desta luz, que esperta ante os povos, iluminas os homens, como um farol aceso sobre a cidadela, como uma cidade edificada sobre o mundo.

Aqueles que vêm o reeplendor desta luz, aqueles que se nutrem desta verdade, não andam em trevas; aqueles que a odeiam, perecem durante a caminhada.

E se alguns judeos acreditaram haver extenguido esta luz e acabado com esta verdade, porque, uma tarde colocaram sobre este menino já homem, uma pesada cruz, que ele deveria arrasta-la até o alto do Calvario, ignorando que com isto, cumpriram o supremo desejo da Verdade, o desejo de escalar as alturas, para iluminar os caminhos abrindo seus braços em forma de cruz. E desde esta tarde, os povos, os governos e os homens se colocaram a um e outro lado desta cruz, a luz da verdade e da vida e a sombra do erro e da morte.

E se no principio do cristianismo se levantaram mil verdugos para gritar contra essa fé, contra essa verdade, Milhares e milhares de martires cantaram seus hinos ante os olhares atonitos de quarenta mil expetadores e ante as faces famintas das feras do circo de Flavio Veskasiano.

E se logo se levantaram tiranos para fazer calar esta verdade e seus defensores, escutaram-se tambem as vozes de bronze de Origines, Justino e Tertuliano, que mostraram a estes barbaros ser o martir em suplicio para os proprios tiranos.

A humanidade orgulhosa não quiz contentar-se com a verdade revelada, fugiu ao resplendor desta luz, para não escutar a voz dessa suprema verdade, tão simples no trono como nas catacumbas e tão triunfante nas catacumbas como no trono...

Foi em busca de outras verdades. Estabeleceu catedrais que foram a luz dos povos. Buscou cerebros, que explicaram desde as leis que regem o movimento dos astros, até a vida dos insectos. Quis educar os povos e ditou codigos, promulgou leis, ensaiou metodos e mudou a politica. Buscou soluções para os problemas e criou novos rumos e maiores problemas. Construiram os homens uma nova Babel com titulos de ciencia e aparecias de verdade... ate que um dia tudo escureceu. Confundiram suas proprias linguas e a falsa ciencia caiu no abismo insondavel da guerra, do odio e do erro.

Bastam algumas paginas da historia universal, para se conhecer o fracasso destas ilusões. Quiseram crucificar de novo a unica verdade vital, necessaria, e crucificaram-se entre si; tentaram barrar a fé das conciencias e perderam a fé em si mesmos. Quiseram suprimir toda verdade e chegaram a negar a propria evidencia natural. Tentaram extenguir dos corações o amor de Deus e apagaram a amor entre os homens. Quiseram proclamar a liberdade e se ataram com correias de novas escravidões.

Os homens, quando negam a verdade cristã, negando-se a si mesmos, sentem necessidade de negar tudo, a justiça, o bem, a moral. A razão, no verdadeiro sentido da palavra, tem seus direitos e sua força; porem quando ela se volta contra a fé, contra a verdade, as kaixões, ao contrario de servi-los enganam-a e precipitam-na ao fracasso.

Isto não é um sonho, mas a historia de ontem e de hoje, que estou expondo. Deus demonstra com a historia a sua verdade. Sua verdade, sua lei natural e sobrentural aparecem de duas maneiras na historia. Uma demonstração direta, por meio da historia da verdade, sempre ameaçada e sempre triunfante, sempre com aparencia debil, mas invencivel e onipotente como um Deus. Outra, uma demostração indireta, uma demonstração por absurdo, como chamam os filosofos. Ambas demonstrações já foram feitas. O mundo krocurou pelo erro, egoismo, odio e heresia vencer o cristianismo; a historia da verdade, a historia da justiça prova diretamente seu triunfo.

Sabemos com o correr dos anos, a experiencia dolorosa dos fatos, de que lado se encontra a reta razão, a liberdade, o verdadeiro, o belo, o grande.

Porem, em virtude de um costume que Deus deu ao homem e as cousas, quando aqueles chegam ao fundo do abismo, não só se assustam com a propria sombra, como tambem procuram subir de novo, não só à superficie, senão à montanha, como vingança instintiva de nossa baixeza. A humanidade, que provou a morte, o vazio das trevas, chama hoje para subir de novo, não a procura de uma meia luz de um sol abscurecido, mas da luz suprema, fecunda e forte, luz de verdade e de Justiça.

Provemos, de uma meneira ou de outra a verdade do cristianismo, com catedrais ou com ruinas. De todos os modos, por meio de nossa saude ou por meio de nossa fraqueza, renderemos sempre a homenagem que todos redem, a vida e a morte, o amor e o odio.

Tomemos parte na batalha que se trava neste momento obcisivo da historia, entre a fé e a negação, entre o nada e o ser, entre a verdade e o erro, entre a liberdade e a escravidão. A indiferença é a mais covarde das atitudes.

E si é verdade, que na vida dos homens existe uma hora de amor pela verdade, em nome dessa hora, escolhamo-la agora.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O SANTO PADRE PIO XII

fala sobre a felicidade e a oração do lar

Sua Santidade Pio XII pronunciou, ao celebrar um casamento, as palavras que abaixo transcrevemos e que devem ficar gravadas no coração de todos os esposos:

"Como Tobias e Sara, também vós agradecereis a Deus que faz nascer sempre o sol, embora muitas vezes encoberto sobre vosso amanhecer. E, por muito cheios de ocupações que sejam vossos dias, sabei encontrar ao menos um instante para ajoelhar-vos juntos e começar o dia elevando vossos corações ao Pai celestial, invocando seu auxílio e sua benção. Pela manhã, no momento em que o trabalho quotidiano vos chama impetuosamente e vos separa até o meio-dia, ou talvez até a noite, e quando, depois de um cuidado pequeno almôço, trocais um olhar e uma palavra antes de vos separar-vos, não esqueçais nunca de rezar juntos, que mais não seja, um simples Padre-Nosso ou uma Ave-Maria, e agradecer ao Céu aquele pão que vos deu. A jornada longa, talvez penosa, vos conservará separados um do outro, mas estareis sempre juntos e unidos, sob o olhar de Deus! E vossos corações não se elevarão, por acaso, em um devoto e comum impulso para aquele em quem permanecereis unidos e que velará por vossa felicidade?

Quando ao cair da tarde, terminados os duros trabalhos do dia, vos reunis finalmente em vosso lar com a alegria de estar um pouco um junto ao outro, e comunicar-vos as solicitudes da jornada, dai a Deus naqueles momentos de intimidade e de repouso tão doces e preciosos, o lugar que lhe é devido. Não temais: Deus não será importuno perturbando vosso fiel e delicioso colóquio. Ao contrário. Ele, que vos ouve e que em seu coração vos preparou e procurou estes mesmos instantes, vo-los tornará, sob seu olhar de Pai, mais suaves e confortaveis.

Em nome de Nosso Senhor, nós vos suplicamos, amados jovens esposos, que anheleis conservar intacta esta bela tradição das famílias cristãs, a oração de noite em comum que no fim de cada dia reune, para implorar as bençãos de Deus e Louvores a Virgem Imaculada com os louvores do Rosário, todos aqueles que irão dormir sob o mesmo teto: vós dois e depois, quando tiverem aprendido convosco a juntar suas mãozinhas, os pequenos que a Providência vos tiver confiado, e tambem, os criados e colaboradores vossos, se, para ajudar-vos nas tarefas da casa, o Senhor os pôs ao vosso lado, pois tambem eles são vossos irmãos em Cristo e tem necessidade de Deus. Se duras e inexoraveis exigências da vida moderna não vos deixarem a possibilidade de prolongar tão piedosa troca de bençãos e agradecimentos ao Senhor, a ela juntando, como gostavam de fazer os nosso pais, a leitura de uma breve vida de Santo, especialmente do Santo que a Igreja cada dia nos propõe como modêlo e protetor particular. Não sacrifiqueis de todo, entretanto, por breve que seja, este momento que, juntos, dedicais a Deus para Louva-lO e apresentar-Lhe vossos desejos e necessidades, vossas penas e preocupações presentes e futuras.

Tal prática de devoção cristã não transformará o lar numa igreja ou num oratório: mas será um sagrado impulso para as almas que sentem em si o fervor e a vida da fé. Sabem na antiga Roma pagã, a mansão familiar tinha o pavilhão e o altar dedicado aos deuses dos Lares, que especialmente nos dias festivos eram enfeitados com grinaldas de flôres e onde se ofereciam oblatas e sacrifícios. Era um culto maculado pelo êrro politeista mas a cuja recordação, quantos e quantos cristãos deveriam envergonhar-se, pois marcados na fronte com o Batismo, não encontram um lugar na casa para colocar a imagem do verdadeiro Deus, nem tempo nas vinte e quatro horas do dia para reunir-se em tôrno dela como homenagem de toda a família. Para vós, amados filhos e filhas, que sentis no alma o fervor cristão alicerçado pela graça do Santo Matrimônio, o centro que irradie todo o curso de vossa vida deve ser o Crucifixo ou a imagem do Sagrado Coração de Jesús, que reine sobre vosso lar e que chame cada noite diante dEle e nEle vos fará encontrar o sustento de vossas esperanças e o consôlo em vossos pesares porque tambem não é certo que a maior jornada da vida humana transcorra sempre serena e sem nuvens.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª página)

Quanto ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, não poderiamos dizer mais, do que afirmando que sua figura, para nós, não se destaca nas recordações do Congresso mas está intimamente vinculada a todas as recordações, a todas as emoções, a todas as esplêndidas impressões de conjunto, como a todos os pormenores, mesmo os mais detalhados. Porque São Paulo sabe com toda a certeza que, dotado o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de um dinamismo sem limites, nada, mas absolutamente nada houve no Congresso, que direta ou indiretamente não tivesse recebido suas influências, não só nas linhas gerais mas às vezes até em questões de pormenor.

A eloqüência do manifesto que hoje publicamos diz com brilho, das atividades e preocupação desse Prelado que, indiscutivelmente, foi a alma de tudo, no Congresso. E, dito que S. Excia. Revma. foi a alma do Congresso, o que mais dizer?

* * *

A palavra definitiva sobre a cooperação das autoridades eclesiásticas e civis, disse-as com sua alta autoridade o Exmo. Revmo. Legado Pontifício. Eis aqui a íntegra dos telegramas por ele enviados aos Exmos. Srs. Interventor Federal, Dr. Fernando Costa, e Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, telegramas estes que transbordam de efeito para com o povo de São Paulo.

* * *

Realizaram-se, em Westminster, a catedral protestante de Londres, as cerimônias fúnebres por motivo do falecimento do Duque de Kent, irmão do Rei da Inglaterra.

Sendo schismática a Duqueza de Kent — nascida Princesa Marina da Grécia — o serviço fúnebre, na catedral anglicana, contou com a cooperação de sacerdotes cismáticos! Assim, duas religiões opostas (os cismáticos negam a infalibilidade do Papa, mas admitem os dos Concilios, e os anglicanos negam toda e qualquer infalibilidade) se confundem em uma mesma cerimônia de culto — aliás solenissima — dando provas de um ceticismo religioso verdadeiramente deploravel.

Mas nisto está ainda mais uma prova de que, fora de Roma, longe do Vaticano, não ha possibilidade de se alicerçar qualquer organização religiosa séria, qualquer movimento coerente, intransigente e vigoroso.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.

Rua 3 de Dezembro, 60

Cauções — Descontos — Cobranças

EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Oficinas próprias Únicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A PERSEGUIÇÃO DAS FREIRAS POLONESAS

A imprensa inglesa publica: Nos lugares de Lask e Pabianice, na Polônia ocidental, foram fechados todos os conventos, assim como foi proibido às freiras usarem os hábitos das suas congregações. Em Komorniki, as freiras Bernardinas, e todas as crianças do seu orfanato foram expulsas do seu convento, durante o inverno de 41-42. Elas tiveram que caminhar milhas e milhas sobre a neve expostas a um frio terrível, para procurarem abrigo nas vilas mais próximas.

Na região da cidade de Wilno, as irmãs Nazarenas e da Imaculada Conceição foram levadas para a Alemanha e obrigadas a trabalhos forçados, também no inverno de 1941-42. Na vila de Chelmo, as freiras de um convento foram julgadas e sentenciadas no outono passado, por terem matado um porco sem autorização das autoridades alemãs. Estas boas freiras mantinham um asilo de velhos. A Madre-Superiora, Ana Wyhteka, morreu na prisão e as outras foram condenadas a longos termos de prisão, pelo "crime" de terem matado a fome a alguns poloneses.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

OS TRÊS MISSIONÁRIOS

Fr. Noel Delop
Copyright da Editora Vozes Ltda.

As estatísticas sobre o estado atual das missões católicas apresentam sempre dois índices: o valioso trabalho já realizado pelos intrépidos missionários da Santa Igreja, a fé a ganhar terreno em todo o mundo, e o grande, número dos não-católicos, daqueles que ainda não se acham no redil do Bom Pastor, errando nas trevas da heresia, do cisma e do paganismo.

Como permanecer indiferente ante essa multidão de não-católicos? As estatísticas tão eloquentes deveriam despertar, em todo bom católico, um ardente desejo de ajudar aos missionários em sua sublime missão.

Mas como? As poucas linhas que seguem mostrarão o caminho e os meios de todos poderem ser missionários, verdadeiros missionários ao menos de uma destas três categorias:

1.º O missionário que reza: Diz-se que Santa Teresa, em seu Carmelo, salvou mais almas pelas suas preces, que São Francisco Xavier pelas suas pregações. A prece se estende a todos os atos da vida. Reza aquele que santifica o trabalho de cada dia com a intenção de agradar a Deus. Reza aquele que suporta cristãmente as provações que o céu lhe manda: doenças, desgostos, etc. e das quais, aqui na terra, ninguem escapa, oferecendo-as a Nosso Senhor.

Pais e mães de família, vós que vos fatigais e trabalhais todo o santo dia pelos vossos filhos, podeis ser missionários; vós outros, que ardeis em desejos em converter os infiéis, mas que, por vontade de Deus, vos achais colocados em outro lugar, podeis ser missionários; vós todos, enfim, que sois atormentados pela dôr de poder ser missionários: como? Oferecei todo dia um ou outro de vossos trabalhos, dos vossos sofrimentos pelas missões.

2.º O missionário que dá: É aquele que, tendo com seus bens, vem para auxiliar as missões. Que poderá fazer o missionário que ao dá-se a missionário que dá? Não é somente que sustenta os orfanatos, os dispensários, onde os desherdados de todos os bens recebem, fora do alimento necessário aos corpos, o alimento necessário às almas? Não é a esmola que contribue e faz surgir cristandades florescentes lá onde Deus não é conhecido, que facilita a construção de igrejas, onde se glorificar a Deus? Não é, finalmente, a esmola, que favorece as vocações sacerdotais e missionárias?

3.º O missionário que se dá: É aquele que dá seu tempo, seu trabalho, suas forças, sua vida inteira à grande causa das missões, que anda a recolher esmolas e a propagar a idéia missionária: que até deixa tudo e todos para encaminhar seus passos a regiões longínquas e anunciar, religioso ou religiosa, a Cristo; como padre distribuir com suas mãos sagradas o pão da vida.

A qual dessas categorias pertences ou queres pertencer, caro leitor? A nenhuma? Não ouves o apêlo das almas que têm fome e sêde da luz da fé?

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

A EUCARISTIA, TESOURO DA ALMA CRISTÃ

Acaba de sair do prelo esse lindo livrinho sólido sobre o grande mistério da nossa fé, auxiliando assim a conhecer mais profundamente o "Deus escondido" e, por conseguinte, a amar e adorá-lo com mais fervor.

E aparece em ocasião oportunissima, quando todo o Brasil católico se encontra ajoelhado perante a Hóstia Santa nos dias memoraveis do Congresso Eucarístico.

Apresenta-se como significativa lembrança desse grande certame nacional. Que cada família católica brasileira o adquira como tal para a sua biblioteca do lar.

Se bem que o assunto que o livro versa seja a verdade mais profunda e mistertiosa da fé, o estilo é tão simples, tão claro, tão suave e tão ameno, que encanta, ilumina e abrasa. É da autoria do Revmo. Pe. Conrado Stefani, da Pia Sociedade de São Carlos. Trad. por Tirbutino Mondin Pestana. (Editora Vozes Ltda., Petrópolis, E. do Rio, $$600).

Com entusiasmo o devoto leitor há-essas considerações, fazendo-lhe reviver a fé e o amor na divina Eucaristia. Quem ler essas capítulos breves e incisivos, sentir-se-á em presença de uma aurora sublime a iluminar-lhe a mente e a afervorar-lhe a alma.

Leiam e releiam todos esse belissimo livro e cada vez mais convictamente compreenderão que a "Eucaristia é o verdadeiro tesouro da alma cristã".

SAUDAÇÃO AOS PEREGRINOS BRASILEIROS
NO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

D. Carolina Ribeiro

Benvindos sejam todos aqueles que vêm em busca do Senhor! Benvindos todos aqueles que atenderam ao chamamento do Pastor e Amantíssimo Pai da Arquidiocese Paulopolitana!

Para saudar-vos se levanta neste momento a voz que treme e vibra de emoção ecoando por este vale em milhares de ouvidos e para além pela vastidão imensa vai alcançar a legião dos que, longe embora, em coração comungam conosco, porque assim o determinou S. Excia. Reverendissima D. José Gaspar de Afonseca e Silva, a cujo zêlo, fortaleza e fé inabalável se deve a efetivação deste Congresso dentro de dificuldades tais como nunca se enfrentaram nos Congressos que já se realisaram no mundo inteiro.

É a voz do próprio coração de Piratininga, voz de mulher cristã e educadora paulista cônscia de suas responsabilidades, segura de seus deveres para com Deus que a criou, para com a terra que lhe deu o berço, para com a sociedade em que foi chamada a colaborar, para com o futuro da Pátria que depende da educação do povo sob a égide do cristianismo.

Porque voz de mulher? — Simplesmente porque quis S. Excia. Reverendissima que os peregrinos desta grande romaria sentissem desde logo que são recebidos dentro dos nossos corações, como no recesso de um lar cristão, onde a mulher que é sentimento, a mulher que é doçura, a mulher que é toda coração, sempre foi a hospedeira melhor.

— Ao falar-vos, Senhores — eu me elevo e me exalto, esquecendo quem sou, para cobrir-me regiamente com a magnitude desta assembléia que excede a tudo quanto de grandioso já sonhei na vida.

— Há quatrocentos anos, por aqui andou a humildade feita homem, a própria santidade escondida na roupeta gasta de um sacerdote. — Anchieta andou por aqui, e nesta terra ergueu uma capela — marco primeiro da educação cristã neste continente; e o colégio de S. Paulo se constituiu, desde logo, o coração da terra nova, o centro vital da nacionalidade que nascia.

E o sangue desse coração circulou no corpo da terra virgem, pelo verbo do padre quase santo, por aí além, por florestas, vales, rios e montanhas, vitalizando, evangelizando, exaltando, dignificando a gente nova: Anchieta apascentava o novo rebanho de Cristo.

Vós que hoje vindes de longe, de aquem e de além das fronteiras da Pátria, sois o mesmo sangue vivo e ardente que reflue ao coração bendito, em busca de fôrça nova para revigorar o corpo gigante da terra, na fonte purissima da Fé. Vós vindes famintos do pão celestial, sedentos da graça divina, comer e beber o alimento das almas, no cibório onde o próprio Deus se dá aos homens, para a salvação.

Fizestes bem, porque hoje, mais que ontem, o Brasil precisa de homens fortes temperados na fornalha ardente do divino amor, capazes de resistir aos escarcéus tremendos que abalam o mundo. Viestes em procura do Senhor! Ele aqui está na Hóstia consagrada única luz capaz de guiar a humanidade na hora presente, para salvar todos aqueles que têm olhos para ver, ouvidos para ouvir, coração para sentir...

Escutai, — Senhores —, ainda ressoam as notas vivas, e os ecos repetem e multiplicam, nas vozes do nosso canto de conclamação — "Cristo vive, Cristo reina, Cristo impera" — nosso grito de Fé. Meditemos sobre ele um instante.

— Cristo vive entre nós e vive militante, mas vive ainda como viveu no dia de seu natal, em Belém, onde andou a sagrada Familia a bater de porta em porta pedindo abrigo, nas cidades cheias de tumulto das ambições, dos interesses mundanos, ouvindo tantas vezes — (Quão doloroso é dizê-lo) a resposta impiedosa: não há lugar!

E quantos corações, assim, ainda existem, onde não há lugar para o Senhor!

— Cristo vive como viveu no miseiro presépio, na pobreza e humildade. Apenas reverenciado pelas almas simples e fortes como a dos pastores, puras e imaculadas como a dos anjos do céu!

— Cristo vive ainda como esteve um dia no templo entre os doutores, enquanto se levantam os erros e as falsas teorias, as capciosas interpretações e os sofismas com que os pseudo-profetas buscam obnubilar o entendimento e turvar as consciências para, semeando dúvidas colherem nas suas malhas os espíritos fracos. Ainda são tantos os erros que é preciso destruir, falsas ideologias que urge disipar, interpretações malévolos que é preciso esclarecer.

— Cristo vive, ainda, no mundo como no mar da Galiléia, porque as barracas do paganismo, as tempestades das paixões, as ondas do ódio e da maldade fustiga ma barca de Pedro e procuram ainda — loucos, insensatos — subverter a arca de nossa fé.

Vive ainda entre os homens, como viveu aquele momento em casa de Pilatos, ante o respeito humano que inibe e constrange tantas almas pusilânimes como a do régulo, abafando consciências, impedindo a proclamação desassombrada da Fé no Salvador, e a prática da Religião dentro da Igreja Católica.

Ele vive ainda na terra como viveu aquelas horas torturadas no Horto das Oliveiras; vive e sofre todas as amarguras dos pecados da humanidade, virtudes dormem nos corações humanos, os bons sentimentos; enquanto dormem as virtudes, enquanto dormem as próprias almas que tantas e tantas vezes já ouviram, como os Apóstolos a ordem suplicante: "Vela! e orai"! Dormem os que deveriam estar despertos, e velam, entanto, os judas da traição e os esbirros algozes que tramam a perseguição dos cristãos como preparam o martírio do Homem Deus!

Jesús vive ainda, está presente entre nós — e este é o sinal mais perfeito — como esteve presente no Calvário sobre o duro madeiro da Cruz. Vêde-o crucificado pela humanidade; el-lo de braços abertos à espera dos homens que quis e quer salvar; el-lo a clamar: "Tenho sêde"! — sêde de consolação; sêde de amor; sêde de almas piedosas!

E são os crimes, os pecados, as ingratidões dos homens que renovam o martírio tremendo, que lhe transpassam as mãos e pés, alanceiam-lhe repetidamente o peito e recravam sobre a divina cabeça os espinhos da coroa.

É esta humanidade enlouquecida que ainda hoje transforma os almos que nas Igrejas deveriam cantar as glórias do Senhor, em canhões cujo estrondo é um uivo de feras, de almas danadas, na empreitada sinistra de semear a morte e o terror, afim de submeter os povos ao jugo dos inimigos de Deus. Vêde que as farpas que rasgam carnes de soldados nas trincheiras, as baionetas que perfuram e atravessam entranhas de vitimas nos recontros tremendos, são outros tantos aciceos, espinhos que renovam na coroa que cinge a cabeça e ainda punge o coração de Cristo nesta paixão que dura 20 séculos.

E em tudo isto, e por toda essa carnificina que desangra os povos, ensanguenta a terra e envenena o mundo, sangram mais as chagas do Cristo crucificado, daquele que não poderá fechar os braços senão quando, enfim, possa cingir e apertar ao peito, todos os eleitos redimidos pelo seu sangue precioso.

Para desagravar tanta ingratidão dos homens eis-nos aqui nesta grandiosa manifestação de Fé.

Para isso se mobilizou a cristandade paulista e brasileira guiada pela totalidade do Episcopado de São Paulo e do Brasil até junto a este altar. Para isso aqui se encontram os bispos do Uruguai e dos Estados Unidos que completam o trítico das línguas faladas no continente e demonstram a unidade da fé, base da união cívica que cimenta a defesa das Américas.

E para fêcho da abóboda altissima imensa da Catedral que este povo levanta neste momento, o próprio S. Padre Pio XII aqui está presente na pessoa do legado pontifício que o povo sauda reverente e aclama com ardor!

Vós quisestes e pudestes vir — amigos! — nada vos deteve — ah! quantos desejaram, sem poder, e lá de longe unem seus corações aos nossos! — Viestes em busca do Senhor.

Vós aqui encontrais, nos vossos irmãos, braços e corações abertos para receber-vos. Uni-vos a nós, achegai-vos mais; banhai-vos neste sangue e nesta água que manam no coração "que tanto amou os homens; bebei a largos sorvos na fonte da água viva, que, assim dessedentados, dareis lenitivo à sêde de Cristo.

E depois destes dias de bemaventurança, retemperados no fogo do divino amor, parti de novo, como glóbulos vermelhos do sangue vivo do Brasil, aptos para renovar, cada um, o apostolado do Tamaturno — do Novo Mundo levando, a toda parte a palavra de ordem: "Preparemos o reino de Cristo" para que Ele impere de fato, no seu reino de direito.

Para isso é preciso que todos os lares se abram quando Ele bater — que haja lugar para Jesús em todos os corações; — presépios ou catedrais, todos os corações têm de ser moradas de Deus na Eucaristia!

Caiam por terra as heresias, e se levante a verdade cristã, pela voz dos sacerdotes e dos mestres, pela imprensa e pelo radio, para espancar as trevas da ignorância e da má fé, desmascarando os impostores de falsas doutrinas; e que uma corrente de orações, de ascetismo e de mortificação, faça violência ao céu, dissipe as nuvens de tormenta para que surja um arco-iris, um penhor de bonança, e a nau bendita da Igreja singre tranquila sobre um mar sereno à luz da Fé e do amor.

É preciso que um alento viril dê energia aos fracos, ânimo aos indolentes e coragem aos covardes, para que estes saibam vencer o respeito humano sempre que seja preciso e mostrar que são cristãos pela graça de Deus.

É indispensável sacudir os que dormem para que não os surpreendam, um dia, as trombetas do juizo final. (Entre estes estão os que hoje podem e não querem vir a este Congresso).

Vamos despertar aqueles que dormem, porque o Senhor os chama, e embora não precise deles, quer a sua cooperação para reinar, apelando-se neles para combater os herdeiros dos traidores que O venderam, e agora, a pêso de ouro, compram almas para perdê-las.

É tempo de acordar, no mundo, a fé que exalta, a esperança que alenta e a caridade que salva.

É preciso, enfim — e vós deveis apressar-vos, porque urge guiar, conduzir, arrastar, mesmo, legiões de fiéis para junto da Cruz de Cristo para consolar o seu coração, para que mais depressa se desprendam os cravos que o torturam e Ele possa abraçar a humanidade inteira.

Para isto viestes — Senhores — sem que as distâncias, as dificuldades, as fadigas empecessem os vossos passos ou entibiassem o vosso fervor de Novos Reis Magos cheios de sabedoria e fortaleza — bemvindos, felizes, bemaventurados...

Achegai-vos mais. Trazeis a resolução firme de cooperar para a glória de Deus e triunfo da Igreja Católica.

Chegai mais perto ainda do pé desta cruz gigantesca, dobrai os joelhos reverentes, depositai agora as vossas oferendas: — corações, corações, corações.

Quantos? dez mil, cincenta mil, duzentos mil...

Ó sublime visão!

Vêde como se alteia a terra e cresce a tocar o céu. Abre-se o céu agora!

Ah! já não é o Cristo crucificado que ali está.

Resplandescente, transfigurado pela nossa Fé, el-lo que surge — o Cristo do Tabor — o Cristo da Ressurreição — o Cristo glorioso!

— Ó Rei dos Reis — Vive!, Reinai, Imperai sobre a terra e do alto dos céus abençoai-nos Senhor!

Governo Arquidiocesano

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso N.º 318

AS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE S. PAULO AO SERVIÇO DO BRASIL

Comunico a todos os Revmos. decanos, párocos, vigários econômos, substitutos e cooperadores, superiores de ordens e congregações religiosas, reitores de igrejas, capelães, assistentes eclesiásticos, diretorias de federações arquidiocesanas, presidentes de todas as associações religiosas, ordens terceiras, arquiconfrarias, pias uniões, congregações marianas e demais associações de assistência social, que, atendendo aos apelos do Governo da Nação, todas as associações católicas, como sempre o têm feito, vão prestar o seu mais decidido trabalho à assistência ao povo durante estes dias de guerra, devendo todas aguardar a grande reunião que será convocada por esta Cúria Metropolitana para exposição de como se fará esta coordenação de todas as forças católicas e demais fiéis do Arcebispado. A mencionada reunião será presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

De ordem de Sua Excelência Reverendissima.

São Paulo, 29 de agosto de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 319

SOBRE OS EXERCÍCIOS DE "BLACK-OUT" NESTA CAPITAL

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano comunico ao Revmo. Clero secular e regular e fiéis do arcebispado que, conforme determinação das autoridades militares, começará na próxima semana os exercícios de "black-out" na nossa capital. Todos devem prestar o máximo de auxílio e cooperação a estas medidas que visam preparar o nosso povo contra possíveis surpresas. Entretanto, para que se proceda com ordem e eficiência, recomenda o Exmo. Senhor Arcebispo ao seu clero e fiéis os seguintes pontos: 1) Os sacerdotes e presidentes de entidades religiosas devem explicar ao povo e seus associados que não se tratam de exercícios ociosos ou dispensáveis como muita gente propala. Ao contrário, estas provas são exigidas pela nossa previdência e pela dolorosa experiência porque passaram cidades despreveni das no velho continente. Cada habitante da cidade deve saber o que fazer praticamente num caso de ataque à nossa metrópole; 2) Os sacerdotes devem ler atentamente todas as instruções e repeti-las do púlpito nas reuniões, explicando-as de modo bem claro e incisivo. A mesma instrução deve ser repetida duas e mais vezes, evitando qualquer imprecisão que possa causar confusão no espírito da população; 3) Como as instruções são longas e abrangem todos os casos, ao falar ao povo basta que o sacerdote explique somente o que interessa a cada um como particular, isto é, como chefe de uma família, morador de uma casa, ou para o caso de transeuntes. Não é preciso por exemplo, explicar como deve proceder um industrial na sua fábrica, porque isto poderia acarretar uma confusão grande. Cada qual deve saber e bem o que tem que fazer durante os exercícios; 4) Como a maioria do nosso povo não lê jornais e a porcentagem dos que ouvem rádio é ainda pequena, convem que os párocos dividam as suas paróquias em secções, encarregando a cada uma delas várias pessoas religiosas que, conhecedoras das instruções, as repitam a todos os moradores da mencionada secção, de tal forma que não haja uma casa ou habitante de uma rua que as não conheça com bastante precisão. As comissões paroquiais que trabalharam no Congresso Eucarístico e que têm prática deste serviço empreguem toda sua técnica e experiência neste apostolado; 5) Nas suas exortações ao povo preguem os sacerdotes as virtudes da obediência, a cooperação a todas estas medidas, procurando fortalecer a consciência da nossa população que não pode e nem deve ser apanhada desprevenida. Toda palavra calma, serena e firme dos sacerdotes é um ato do mais puro e santo patriotismo. Esta palavra o Exmo. Sr. Arcebispo tem certeza de que o seu clero a dirá santamente ao nosso bom povo.

São Paulo, 10 de setembro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 31-8-1942

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor dos RR. PP.: Fidelis Willi, Matias Gassner, Pedro Balint e Aquiles Silvestri.

BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Aldo da Madice.

FABRIQUEIRO, da paróquia de Indaiatuba, a favor do Revmo. Roberto José Walz; da paróquia de Nossa Senhora **Aparecida da Várzea**, a favor do Revmo. Pe. Mário Marques e Serra.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:

ERREÇÃO CANÔNICA, da Pia União das Filhas de Maria, a favor do Liceu Pasteur (Franco-Brasileiro) e da Capela N. S. Auxiliadora, no Parque das Nações.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia do **Ipiranga**, a favor do Revmo. Pe. Pedro Balint; da paróquia de N. S. da Salette, a favor do Revmo. Pe. Matias Gassner.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Emilio Jordan, Manuel Crespo e Agapito Gregório Alonso.

PERMANÊNCIA fora da Arquidiocese, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Afonso Pozzi.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas: de Francisco Xavier, Vila Mascote e Santa Cruz do Goianá, na paróquia de São Roque.

PROCISSÃO, a favor das paróquias: de Santa Cecília, São Roque, Santo Agostinho e Calvário.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia do Carmo da Liberdade.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Francisco M. Junqueira Neto e Maria Cecília Cordeiro, Guilherme Wilken e Andretta e Francisca Onofre, Adelino Antônio de Morais e Otília do Nascimento Fernandes, Israel Angelo Rosa e Ida Carrari, João Pena Malta e Lúcia Pena Malta, Gelson da Silva Reis e Enoé A. Teófilo dos Santos, João Gonçalves e Sebastiana Alves, Antônio Rodrigues de Carvalho e Maria Rosa G. da Fonseca, Hermino de Oliveira Borges e Maria A. de Oliveira, Angelo Batané e Pepina Lombardi.

TESTEMUNHAL: João Cantelli e Mercedes Censti, Guerino Contiero e Maria Geni Miguel, Décio Mateos e Iracema Nonato, Benedito Arnaldo Vicente de Carvalho e Maria C. de A. Cordovil, Sérgio Steidel e Alda Garcia Siciliano, Francisco da Silva Rebelo e Judite Feijão Pais, Pedro Giglio e Aurea Marcondes Prado.

ORATÓRIO PARTICULAR: Alfredo Ajame e Abbe Monachesi, Mário Broglio e Iolanda Barata, Edgard P. de Sousa e Maria G. R. Alves Alvarenga, Osvaldo Candeu e Helena Araujo.

A BANDEIRA PAPAL

A minuciosa escapa a natural exigência do esmero que devemos por no feitio da bandeira papal. Isto sucede o conhecimento das características dessa bandeira, o que, às vezes, não se verifica.

Em se aproximando o IV Congresso Eucarístico Nacional, muito naturalmente indivíduos e coletividades quererão mandar fazer ou comprar a bandeira do Santo Padre. Para evitar pois, a apresentação de bandeiras que não sejam exatamente as da Santa Sé, julgamos oportuno dar aqui a descrição detalhada da bandeira pontifícia.

DESCRIÇÃO

A bandeira papal é quadrada dividida no sentido vertical em duas faixas, uma de côr branca outra de côr amarela.

O lado branco tem no meio os emblemas habituais da Santa Sé: uma tiára dourada, com fitões vermelhos, sobre duas chaves douradas e cruzadas em X.

O lado amarelo é preso à haste, também amarela, enrolada ao longo por galão dourado e encimada por uma ponta de lança.

Da junção de ponta de lança com a haste, pende um laço de fita das mesmas côres, branca e amarela com franjas douradas.

ORDEM HISTÓRICA

Como complemento, acrescentamos aqui estes dados históricos sobre o estandarte pontifício.

Já desde fevereiro de 1808, as tropas do Santo Padre teem na sua bandeira as côres branca e amarela. Nessa época, Napoleão, quando da ocupação de Roma incorporou violentamente às suas as tropas pontificais. Mas para fazer crer ao povo que esta incorporação se fazia com o consentimento do Papa, permitiu que o exército papal conservasse a própria bandeira que era um rela e vermelha.

Pio VII, então reinante, para desfazer o equívoco prescreveu à guarda nobre, ao suiços, e a algumas guarnições que não tinham sido atingidas pela ordem de incorporação, que adotassem uma nova bandeira — branca e amarela, da qual foi enviado um exemplar ao corpo diplomático, com uma nota do Cardial Dória Pamphili, Secretário de Estado.

A forma atual da bandeira pontifícia remonta ao ano de 1825.

Era então Sumo Pontífice o grande Leão XII, (reinou de 1823, a 1825), que realizou grandes reformas nos estados papais. Pensou também na bandeira pontifícia, e uma notificação do Cardial Gatedfi, Camerlengo, datada de 17 de setembro de 1825, deu à bandeira a forma que até hoje conserva.

Na concordata com a Itália, esta bandeira foi declarada a oficial do Estado do Vaticano, conforme se lê no artigo 19 da lei fundamental de 7 de junho de 1929: "A Bandeira da Cidade do Vaticano constitui-se de 2 campos, disposto verticalmente, um amarelo aderente à haste, e outro branco, no qual se coloca a tiára com as chaves, conforme ao modelo que forma o Anexo A da presente lei".

SIMBOLISMO

Amarelo — Significa a realeza que de direito e de fato compete ao Sumo Pontífice, como príncipe temporal, e, muito mais, como detentor do mais alto poder espiritual, na terra.

Branco — O Papa é Rei, mas Rei de paz, Rei de doçura, Vigário D'Aquele que é chamado nas Sagradas Letras o Príncipe da paz.

Tiára — Formada pela super-posição de três coroas, indicativas da coexistência dos três poderes do governo — legislativo, executivo e judiciário, numa e mesma pessoa, e dos três poderes conferidos por Nosso Senhor à Igreja, na pessoa do Romano Pontífice, de reger, ensinar e santificar os homens.

Chaves — Sempre incaram a jurisdição **suprema**, em toda a igreja, que Nosso Senhor Jesús Cristo conferiu a S. Pedro e a seus sucessores: **total na ordem espiritual**, segundo a finalidade primeira da Santa Igreja, de salvar todos homens; **limitada e condicional**, na ordem temporal, enquanto esta ordem é meio para o fim supremo da Igreja.

PIO XII E AS MISSÕES
ANTES DE SER ELEVADO A CATEDRA

O Nosso Santo Padre já de ha muitos anos e oficialmente se familiarizou com as questões relativas às missões entre os pagãos.

Quando, nos anos de 1914-1917, era adido da Secretaria de Estado do Vaticano, pode conhecer os desastrosos efeitos da guerra para a obra missionaria, e isso tendo à mão os relatorios oficiais das Missões.

Terminada a guerra, o nuncio Pacelli representou o Vaticano em Munique e Berlim, conseguindo, por seus memorandos sobre questões missionarias, que muitos missionarios alemães pudessem continuar o trabalho ou voltar ao campo de Missões.

O dia 31 de Julho de 1927 passou o Nuncio Pacelli como hospede de honra da casa-mãe da Congregação do Verbo Divino em Steyl. Nessa ocasião, ao entregar a cruz aos jovens missionarios que em breve iam partir para as missões, fez uma alocução em que disse, entre outras coisas:

«A questão missionaria passou para o centro dos momentosos problemas, ante cuja solução se abisma a Igreja. Por causa dos acontecimentos dos ultimos anos ela se tornou a questão da qual depende o futuro».

Em 13 de Fevereiro de 1928, ao se comemorar em Berlim a data da coroação de Pio SI, o Nuncio Pacelli o celebrou como o Papa das Missões: «Este Papa, com a visão profetica que lhe é propria, soube reconhecer uma questão e com vigilante energia a colocou ao centro de sua atividade pontificia: Revigorar o apostolado e as ideias missionarias».

«Nosso tempo, como nenhum outro, precisa considerar os grandes problemas mundiais que esperam a solução por parte da Igreja, problemas existentes entre aqueles que até agora ainda não foram atingidos pelos raios da luz divina da Fé...»

«Os católicos alemães sempre se contaram entre aqueles em cujos corações o pensamento missionario encontrou lugar especial, carinhosamente guardado. E foram fiéis a esse ideal missionario de após-guerra...»

O Nuncio Pacelli, feito Cardial, assumiu prazenteiramente as funções de protetor da Congregação Missionaria do Verbo Divino.

Aos 24 de Abril de 1931, na presença do Papa, o Cardial Pacelli fez uma alocução aos alunos do Colégio da Propaganda, por ocasião da benção do novo edificio sobre o Janículo. Ele disse:

«A subida desta colina significa para vós um subir sempre maior do espirito e do coração para o céu... Do alto desta colina compreendereis melhor as palavras de Cristo dirigidas aos apostolos: «**Levantai vossos olhos e considerai o campo, pois já está maduro e pronto para a colheita**». O campo que vos espera é para vós o mundo inteiro; pois viades de todos os paises do mundo para este colegio que, pela universalidade das nações e linguas representa como nenhum outro a universalidade da Igreja. Felizes de vós, jovens, que no rochedo de São Pedro, o incansavel mestre das nações, o modelo dos arautos do Evangelho».

Estas alocuções missionarias traduzem sem dúvida alguma entusiasmo e predilação pela obra das Missões. A mesma impressão se podia receber pelas referencias às Missões na primeira e solene alocução radiofonica que o Papa recem-eleito dirigiu ao mundo no dia 3 março de 1939. Nessa ocasião Pio XII saudou e abençoou de modo especial tambem aqueles que trabalham e se interessam pelas Missões e concorrem, em todo o mundo, pela propagação do Reino de Cristo.

TEMPLO A SÃO PAULO

Todo o povo bandeirante, numa viva demonstração de civismo e religiosidade, está contribuindo de todas as maneiras possiveis para a construção de um templo-monumento que a Paulicéia erguerá em honra ao seu glorioso padroeiro.

De todos os rincões da terra paulista e mesmo de outros Estados, chegam diariamente valiosissimas contribuições.

O Revmo. Padre Arnaldo de Morais Arruda, por nosso intermédio, agradece a todos os donativos que lhe têm sido enviados.

Dentro de poucos dias será publicada uma relação dos ultimos donativos recebidos, entre os quais de inumeras Congregações Marianas do interior,

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimentcios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola das Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 56
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnicos, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Assim como o sól afasta a tormenta
"Galenogal"
valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, elimina as molestias causadas pelas impurezas do Sangue tais como: Feridas, Ulceras, Boubas, Reumatismo cronico rebelde, muscular ou articular, Deformações e dôres nos ossos dos braços e pernas, Inchações dolorosas das juntas, Mortificantes dôres de cabeça no urnas, etc. 60 anos de beneficios, afirmam a reputação deste Depurativo, tonico classificado "PREPARADO CIENTIFICO". Previna-se a tempo antes que seu mal se torne irreparavel e hoje mesmo principie a usá-lo.
18 EC

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Noticiario da Semama

Homenagens ao Brasil pela passagem de sua data nacional

Em toda a America realizaram-se solenidades em homenagem à data nacional de 7 de Setembro.

Na Argentina, revestiu-se de brilho invulgar o ato de homenagem ao 120 aniversario da Independencia do Brasil, realizando nos quarteis do 22.º Regimento de Infantaria.

Tambem no Chile realizaram-se diversas comemorações de carater oficial e outras, promovidas pelas associações culturais e estudantinas.

O embaixador brasileiro, sr. Sousa Leão Gracie, ofereceu, na sede da embaixada, brilhante recepção em homenagem ao 120 aniversario da independencia do Brasil.

O presidente da Republica, sr. Juan Antonio Rios, compareceu à recepção, acompanhado de todos os membros do seu governo, alem de outras altas autoridades.

Durante a recepção foram trocados diversos brindes, todos eles pondo em destaque a amizade chileno-brasileira.

Na Inglaterra, a B.B.C. irradiou um programa especial para o Brasil, durante o qual foi irradiada uma mensagem do embaixador Muniz Aragão.

E' o seguinte o texto da mensagem irradiada para o Brasil pelo dr. Muniz de Aragão, embaixador brasileiro naquela capital, pela data nacional brasileira.

«A data de hoje, 7 de setembro, assinala, incontestavelmente, o momento mais significativo da nossa evolução politica, pois registra o gesto ousado daquele ilustre principe, que naquele momento se constituiu o mais alto e decesivo defensor da nossa liberdade. Sete de setembro é, sem duvida, a expressão mais nitida da consciencia brasileira e o lance mais brilhante daquela época. São bem conhecidas as etapas daquela gloriosa conquista, mas nunca é demais registrar a forma pela qual d. Pedro I, desde o primeiro dia, esposou-a com todo o ardor de sua alma, associando-se ao desejo nacional, que vinha desde os tempos coloniais, e tudo fez com rara habilidade e fino tato e com essa grande coragem que só é encontrada nos que são destinados a realizar grandes obras.

Infelizmente, não poderemos comemorar este 7 de setembro entre manifestações de jubilo pelos progressos que temos realizado. Animados, porem, pela mesma fé nos destinos da nossa pátra, confiamos na ação inteligente e energica dos nossos dirigentes e no valor de nossas forças armadas para a defesa dessa independencia, que tanto amamos, e cujos beneficios gozamos ha mais de um seculo. Mais do que em qualquer outra epoca, quando o mundo está sendo perturbado pela mais sangrenta e terrivel das guerras que a historia regista, possuimos a noção exata das nossas responsabilidades, para a guarda e conservação da liberdade herdada dos nossos antepassados e que devemos transmitir intata as gerações vindouras.

O governo brasileiro não hesitou

Constipação, tosse, bronquite Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL" Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

BRASIL

tal como em 1917, em assumir a corajosa atitude de repelir os atos de agressão não provocadas de que fomos vitimas, com o sacrificio de centenas de vidas inocentes aceitando, assim, todos os riscos da beligerancia, para não faltar às nobres tradições brasileiras, atitude que despertou em todo o imperio Britanico as mais entusiasticas manifestações de simpatia e de solidariedade com o nosso país. Estamos firmemente disposto a tudo fazer para manter a nossa independencia e, cada vez mais unidos, devemos trabalhar e lutar, para que nosso país siga sempre altaneiro nessa grande estrada, que ja tantas vezes nos conduziu à vitoria.

Essa politica tradicional do Brasil, no que diz respeito às nações do continente e a qual seguimos inalteravelmente desde os primordios da nossa existencia como nação livre, tanto em tempos de paz como em guerra, faz com que desfrutemos a situação de confiança e prestigio internacionais incontrastaveis. Esse fato é apreciado de modo altamente lisonjeiro na Grã Bretanha, fortalecendo as tradicionais relações que sempre nos uniram ao Imperio Britanico, desde a data da independencia.

A luta feroz em que está empenhada a Grã-Bretanha, na defesa de suas instituições e da sua liberdade, na qual o povo britanico tanto combateu para conservar sua independencia, é um exemplo para todos e, não faço senão justiça, ao manifestar o meu entusiasmo pelo que se tem feito aqui.

Recentemente, quando visitei os mais importantes centros da industria belica do país, pude apreciar todos os maravilhosos esfforços desenvolvidos por todo a nação britanica, sem distinção de sexo ou classes sociais para defesa de sua liberdade e do mundo civilizado formando uma perfeita união com o objetivo de alcançar a vitoria sem medir sacrificios.

Com o esforço de todos e com o sacrificio de cada um é preciso afiar as nossas armas em face dos perfidos agressores para podermos garantir às futuras gerações, a mesma vida prospera e os mesmo direitos e bem-estar que desfrutamos até hoje».

O Brasil considerado estado inimigo pela Italia

O "Diário Oficial" do governo italiano publicou no dia 8 do Setembro, um decreto considerando o Brasil, nação inimiga a partir do dia 22 de Agosto de 1942.

EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AEREA

Em todas as capitais do país prosseguem intensos os exercicios de defesa anti-aérea.

No Rio de Janeiro continuam com pleno êxito os exercicios de "black-out" que se vêm realizando na parte sul da cidade.

Dentro de alguns dias, em cooperação com o exército e a marinha, a Fôrça Aérea Brasileira realizará um bombardeio simulado da Capital da República. Será instituido o sistema de sereias de alarma sendo a providência inicialmente adotada na orla marítima. Por outro lado, as autoridades federais e municipais já estão realizando estudos para a localização dos abrigos anti-aéreos.

Donativo dum avião-ambulancia

Quatro grandes laboratórios farmacéuticos brasileiros oferecem ao governo da República, uma avião-ambulância para servir na Fôrça Aérea Brasileira.

COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interêsse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549 - 1. and. - sala 2 - próximo ao largo São Bento — São Paulo

No Rio de Janeiro foi proibida a venda de radios, sem autorisação da policia

Segundo noticias do Rio de Janeiro, o Sr. Chefe de Policia no interesse da segurança nacional tomou providências no sentido de proibir a venda de receptores e transmissores de radio, nesta capital, sem prévia autorização da Chefia de Policia. Essa deliberação foi comunicada ao ministro da Justiça, que por sua vez transmitiu telegrama circular aos governadores, interventores, recomendando a adoção de igual providência, bem como o imediato arrolamento de tais aparelhos.

Aumento do quadro de oficiais

Aumentando os quadros e efetivos de oficiais da organização provisória do Exército, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os quadros e efetivos de oficiais da organização provisória, sancionados pelo decreto n.º 24.267 de 24 de maio de 1934, são nesta data aumentados com mais o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas unidades maiores — 20 de Infantaria, 8 de Cavalaria, 20 de Artilharia e 4 de Engenharia: capitães — 65 de Infantaria, 10 de Cavalaria e 26 de Artilharia.

Conhecimentos indispensaveis a todos os cidadãos

I — Sinais de aviso de alerta aéreo (principio e fim): Para que todos os cidadãos possam ser advertidos da chegada e da retirada das aeronaves inimigas, serão emitidos por "sereias" e "sinos", os sinais que se seguem:

a) sinais emitidos por sereias instaladas no alto de certos edificios:

1.º — Início do alerta aéreo (ataque iminente) sinal: gemido modulado, intermitente, durante 4 minutos;

2.º — fim do alerta aéreo (céu limpo) sinal: gemido modulado, contínuo, durante 3 minutos.

b) Sinais emitidos pelos sinos das igrejas:

1.º — Início do alerta aéreo (ataque iminente) sinal: repique dos sinos (como para terminação de missa), durante 3 minutos;

2.º — fim de alerta aéreo (céu limpo) sinal: dobres longos, graves e intermitente, durante 4 minutos.

Os sinais, tanto os dados pelas "sereias" como pelos "sinos", deverão ser, sempre que possiveis, executados "simultaneamente".

II — Sinais de alerta anti-aéreo-químicos (ataques com agressivos químicos) — afim de que todos os cidadãos possam ser advertidos de que está sendo efetuado um ataque aéreo com agressivos químicos pelas aeronaves inimigas, serão emitidos, pelas buzinas ou das motocicletas, tanto da Policia como da Guarda da D. A. Ae., que percorrerão as areas atacadas, os sinais que se seguem:

1.º — ataque aéreo-químico (ataque com agressivos químicos) sinal: fonfonadas ou trilos intermitentes executados durante todo o tempo em que permanecer o perigo de contaminação pelos agressivos químicos.

2.º — Fim de ataque-aéreo-químico (momento em que o perigo de contaminação pelos agressivos químicos tenha sido já neutralizado pela ação do serviço de desinfecção) sinal: fonfonadas ou trilos continuos.

O ensino da lingua e literatura anglo-americanas, na Faculdade Nacional de Filosofia

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, desdobrando a disciplina da lingua inglesa e anglo-americana da Faculdade Nacional de Filosofia:

"Art. 1.º — A disciplina da lingua inglesa, literatura inglesa e anglo-americana, do curso de letras anglo germanicas, da Faculdade Nacional de Filosofia, fica desdobrada em duas, a saber: a) lingua e literatura inglesa; b) literatura norte-americana.

Artigo .º — A disciplina de lingua e literatura inglesa será ensinada nas três séries do curso referido no artigo anterior; a disciplina de literatura norte-americana será ensinada na terceira série do mesmo curso.

Artigo 3.º — Fica a cadeira de lingua inglesa e literatura inglesa e anglo-americana, da Faculdade Nacional de Filosofia, transformada em cadeira de lingua e literatura inglesa.

Artigo 4.º — Até que seja criado o cargo de professor catedrático, relativo à disciplina de literatura norte americana, será o ensino dessa disciplina ministrado por extranumerário, na forma da lei.

Artigo 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor a partir do ano escolar de 1943, ficando revogadas as disposições em contrário".

Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto

O ministro da Educação e Saude assinou portaria designando os professores Paulino Guimarães Junior, José de Oliveira Marques Junior, Cervantes Jardim, Severiano de Azevedo, Antonio Campos de Oliveira, Anisio Ferreira, Paulo de Oliveira, Elias de Paula Andrade, Frederico Carlos Eyer, José Arruda, Leonildo Fortini e Chryso Fontes, para participarem, com direito de voto, das sessões da congregação da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, relativas ao processo de concurso para provimento da cadeira de Ortodontia e Odontopediatria, da mesma Faculdade.

Prolongamento da Central

Foi assinado pelo Sr. Presidente da República, decreto-lei aprovando o projeto e o orçamento na importância de 6.178:388$600, para a extensão dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Montes Claros ao Rio Verde, no Estado de Minas Gerais.

As obras serão em breve iniciadas.

3 Noticias do Brasil

1 CONFERENCIA — Realiza-se no Rio de Janeiro a 11.ª Conferencia Sanitaria Pan-americana.

2 INTEGRALISMO — No Rio a Policia se preocupa em dar caça aos elementos integralistas, principalmente aos membros da Camara dos Quarenta da extinta Ação Integralista Brasileira.

3 APOTEOSE — O general Justo, ex-presidente da Argentina, foi alvo de expressiva homenagem durante sua estadia em nosso país.

EXTERIOR

A Guerra

Apesar da intensidade do ataque alemão, os russos defendem palmo a palmo Stalingrado, o que tem obrigado a Alemanha a lançar em combate novos reforços e todo o poderio de seu exército afim de tomar a cidade que é uma das posições mais importantes para a invasão do Caucaso.

Tendo toda a atenção voltada para o Caucaso, os alemães têm abandonado sua posições nas outras frentes de luta da Russia, o que bem indica o interesse dos nazistas por esta posição. Assim sendo, a resistencia russa é tanto mais confortadora quanto não só impede o progresso alemão quanto demonstra que já se acha meio gasto o ritmo do exército nazista.

Na Africa a situação tambem se apresenta favoravel aos aliados que, na região de El Alamein, tem obrigado as tropas do eixo a recuar. O general Montgomery, comandante do 8.º exército, ganhou a primeira fase da batalha que ora se trava no Egito.

No Pacifico, depois de terem completado com êxito a ocupação das ilhas do Arquipélago Salomão, os americanos empenharam-se em obrigar os japoneses a deixarem a baia de Milne na Nova Guiné, o que conseguiram estando agora sendo completadas as operações de limpeza da baia. No entanto, anunciou o departamento da marinha em Washington que 26 bombardeadores japoneses ajudados por 20 caças atacaram a ilha de Guadalcanal conseguindo realizar pequenos desembarques. A nota oficial acrescenta que todos os assaltos foram rechassados e que foram dois bombardeadores e um caça.

Os chineses tem tambem infligindo pesadas perdas aos japoneses. Na semana passado conquistaram Iungcang e forçaram-se em perseguição aos japoneses tentando cortar a ferrovia Chequiang-Quiangsi tendo chegado nos arredores da cidade de Hoichin. Alem disso, os chineses conseguiram efetuar um desembarque na ilha de Huquiang tendo-a conquistado.

A atividade aérea de toda guerra tem sido intensa de parte a parte sendo de notar os violentos bombardeios que a aviação russa efetuou em Berlim, Viena, Praga, Kohluigsber, etc., e os da RAF em várias cidades alemãs.

Greve no Luxemburgo

Ante a noticia de que o Grão Ducado de Luxemburgo fôra anexada ao Reich e seus filhos alistados no exército alemão, foi imediatamente declarada greve geral em todo país.

O Luxemburgo é um dos maiores produtores de aço do mundo, o que torna a greve bastante grave para os alemães.

O gauleiter Simão declarou que agentes estrangeiros provocaram a greve, tendo conseguido um sucesso parcial, e emergência no país, acrescentando que serão imediatamente fuzilados os grevistas que forem condenados a morte.

Esta greve é a primeira de caráter geral a correr em território ocupados pelo Reich.

Proclamação do Srs. Herriot e Jeanneney

Em proclamação dirigida da fronteira francesa ao povo da França, os srs. Edouard Herriot e Jules Jeanneny respectivamente presidente das extintas Camara e Senado franceses acusam o Marechal Pétain de querer arrastar a França à guerra contra os seus antigos aliados, e afirmam que dissolvendo as Camaras francesas e erigindo-se em ditadura sem restrições o marechal tenta impedir a revolta contra os dominadores nazistas afim de mais facilmente atrelar a França definitivamente ao "eixo".

Estados Unidos

O presidente Roosevelt deu prazo de 23 dias para que o Congresso aprove uma lei que autorize o governo a regulamentar os preços dos produtos agricolas.

Os membros do famoso bloco dos agricultores consideram o "ultimatum" do presidente como um verdadeiro desafio ao Congresso, mas os lideres da Camara dos Representantes declararam ao presidente Roosevelt que fariam todo o possivel para dar rápido andamento à lei.

O ato do sr. Roosevelt é apontado como um desejo de combater a inflação e daí a necessidade de se fixar um limite aos preços agricolas.

O Snr. Serrano Suner

Em virtude da crescente influência dos circulos monárquicos católicos e legitimistas espanhóis o general Franco foi obrigado demitir o seu cunhado o sr. Serrano Suner da pasta de Negócios Estrangeiros da Espanha.

A decisão foi precedida de uma verdadeira luta entre os monarquistas e falangistas na Universidade de Madrid e uma crescente hostilidade entre os generais e os falangistas.

Com o fito de evitar a demissão de seu cunhado, o governo espanhol por intermédio de seus aliados do eixo ofereceu o trono espanhol ao filho de Afonso XIII que o recusou.

O embaixador espanhol em Lisboa por outro lado afirmou que a demissão do sr. Serrano Suner não significa nenhuma mudança na politica externa da Espanha mas só tem efeitos internos.

Todos esses fatos são indices seguros da influência marcante dos católicos legitimistas na politica espanhola.

A questão da India

Discursando na Camara dos Comuns o sr. Winston Churchill afirmou que a questão na India está praticamente solucionada, o que foi conseguido depois de esgotados todos os meios de a resolver sem o emprego da força.

Atualmente acha-se quasi dominado o Congresso hindú, que agira ajudado por quinta-colunas japonesas e o governo britanico mantem na India um grande efetivo de tropas inglesas.

A prisão dos lideres hindús, que ocasionava vários distúrbios não teve consequências graves que se esperavam o que demonstra que só a propaganda da quinta-coluna deixava a India sob a agitação que era própria a prejudicação toda a guerra contra o Japão. Os lideres hindús estão mantidos em severa vigilancia.

12 Noticias do Mundo

1 VON BISMARCK — Anuncia-se que morreu na frente egipcia o general Von Bismarck considerado braço direito do Von Rommel.

2 CONFERÊNCIA — Inaugurar-se-á no dia 10 próximo vindouro, em Santiago, a Conferência Inter-Americana de Previsão e Assistência Social.

3 GASOLINA — Foi suspensa a circulação de automóveis particulares em Santiago devido a falta de gasolina.

4 VISITAS — Acham-se em visita à Islandia, o general Marshall, o almirante King e o sr. Harry Hopkins.

5 TERREMOTO — Na região do Irã registrou-se um violento tremor de terra.

6 GREVE — Os telegrafistas do Equador declararam-se em greve solicitando aumento de remuneração.

7 PROPOSTA — Foi proposta pela Convenção Agrária colombiana a imediata entrada da Colômbia na guerra.

8 DAKAR — Afirma um correspondente da agência espanhola "Efe" que a França fortificou Dakar e acha-se pronta para repelir qualquer ataque inglês ou americano.

9 REQUISIÇÃO — O governo norte-americano requisitou 5.000.000 de caminhões e carros comerciais para os serviços do Exército.

10 AVIÕES — O sr. Wendell Wilkie declarou à imprensa que foram construidos em agosto cinco mil aviões, dos quais três mil são de combate.

11 COMÍCIO — Realizar-se-á dia 19 um grande comício na Argentina favoravel ao Brasil.

12 REOCUPAÇÃO — O Congresso equatoriano permitiu a reocupação pelos americanos de Santa Helena e das ilhas Galapargos como garantia contra uma eventual invasão japonesa.

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

OURO PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 S. PAULO

VIGNOLI NOVA ÓTICA OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merecê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

USE JUVENTUDE ALEXANDRE E NÃO MUDE

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

Fundição Artistica Paulista
Viuva Angelo Angeli & Filho
RUA ABILIO SOARES, 549 — Fone: 7-1032 — S. PAULO

Ótimos sinos para fazendas e igrejas. Refundem-se e compram-se sinos velhos Especialidade de SINOS em carrilhão. Tipica fabricação européia.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-6035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$500

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Contente como um passaro a cantar! Dudera! a bicicleta é JAGUAR!

Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia.
Isnard & C
★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO ★

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado 203 — 3.º andar
DEL MONACO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇOES

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Minha querida Filha:

Há muito venho seguindo os teus passos, acompanhando-te, bem de perto, bem juntinho de ti. Senti o palpitar de teu coração quando, pela primeira vez, teu Amado Pastor falou das esperanças que em ti depositava, para a realização do IV Congresso Eucarístico Nacional. Vi teus joelhos dobrarem-se, logo, em atitude de oração e de teus lábios ovolar-se, muitas centenas de vezes, aquela prece: "dignai-vos, Senhor, abençoar e coroar de pleno êxito o IV Congresso Eucarístico Nacional... incrementar e desenvolver em toda a nossa Pátria a obra das vocações sacerdotais..." Presenciei o redobrar do teu fervor; a assistência mais assídua à Santa Missa, a recepção mais frequente da Sagrada Comunhão... Testemunhei as tuas renúncias, os teus sacrifícios, a recitação mais repetida do meu Ofício; os suspiros de tua alma em jaculatórias de amor! e, sobretudo, o heroismo com que suportaste em silêncio as dolorosas provações íntimas, causadas pela calúnia e pela inveja; oferecendo tudo a Deus Nosso Senhor. Foram as pedras mais preciosas que ofereceste para o brilho e esplendor do Congresso!

Eu estive sempre a teu lado!... amparando-te para que não desfalecesses...

Quanta comoção experimentei ao encontrar-te, minha Filha, "nas horas banhadas de luz, como no silêncio da noite, continuamente, desfiando as contas do Rosário", preparando em cada instante com a doce cantilena da Ave-Maria, a completo triunfo de meu Divino Jesús, nos dias do Congresso! Estive a teu lado quando pelas ondas do radio lançaste um veemente apêlo para que trabalhassem todos em prol do magnífico certame de fé. Acompanhei a agilidade de tuas mãos, enquanto elas realizavam na Obra dos Tabernáculos esses verdadeiros "poemas de agulha" — as alfaias sagradas... Fui encontrar-te reunindo em cifras elevadas os resultados dos tesouros espirituais... recolhendo dados estatísticos, levantando gráficos e mapas para, comemorando o IV Congresso Eucarístico Nacional revelares a todos as obras de piedade e ação de tuas irmãs em Maria Santíssima. Eu te surpreendi colaborando aqui, num anuário de imprensa católica, além, num álbum elaborado pela Obra das Vocações Sacerdotais — uma das finalidades do Congresso. Contemplei maravilhada a presteza com que preparaste milhares de lanches para as tuas irmãzinhas do interior que aqui vieram assistir às cerimônias de encerramento no dia 7. Acompanhei os excessos de tua atividade, atendendo, na Séde, aos múltiplos pedidos que te eram dirigidos. Tua generosidade encheu de alegria meu coração. Tudo deste pelo triunfo de meu Divino Filho Sacramentado: as harmonias de tua voz, o brilho de tua pena, a eloquência de tua palavra, as jóias de teus adornos, a moeda de teus cofres, a energia de teus músculos e, sobretudo, o ouro de tuas preces. A plenos pulmões cantaste e repetiste até que ficasse vibrando, em todos os ouvidos aquele estribilho repassado de fé e de civismo: "Brasileiros, levantemos nosso cântico jocundo; Cristo vive, Cristo reina, Cristo impera em todo o mundo". Eu te encontrei junto às criancinhas, preparando-as para a primeira Comunhão, junto aos adultos lembrando-lhes as verdades eternas. Fui testemunha de tuas canseiras, implorando um óbulo aqui, oferecendo um distintivo além, conseguindo adiante ver afixado à porta de uma residência um escudo. Nas missões, enviste, ávidamente, a palavra do sacerdote; nas semanas Eucarísticas, qual missionário, qual pregadora, saiste chamando as almas à Divina Eucaristia. Não faltaste também às procissões, acompanhando, piedosamentnte, minha imagem que veneras sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida! Silencioso apostolado o teu, Filha! Quantas almas atraiste a Nosso Senhor sem que o soubesses.

Que comoção experimentei ao ver os sacrifícios que fizeste economizando, privando-te de muita coisa para que pudesses renovar teu uniforme e satisfazer a todas as exigências que te pareceram poucas, à vista da majestade do Grande Homenageado! Não escaparam aos meus ouvidos o bater apressado da máquina de escrever, donde saíram os ofícios, as cartas, as circulares, os noticiários, para o teu Boletim e para os jornais... Querias que todos soubessem que Jesús seria alvo de estrondosas homenagens na terra de Piratininga, no vale histórico do Anhangabaú, transformado em Catedral Eucarístico da Pátria.

Como foram agradáveis a Jesús as adorações que fizeste, de joelhos, aos pés do S. S. Sacramento! Quantas lágrimas lhe enxugaste durante as Horas Santas!

Foi assim que eu te vi, Filha, nos dias de preparação remota ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

* * *

O tempo correu... Percebeste que era necessário redobrar de fervor e energia. Tu que presenciaste os Congressos Diocesanos e regressaras cada vez mais tomada de entusiasmo, sentiste a responsabilidade que pesava sobre a alma paulista e de modo especial sobre os ombros de teu extremoso Pastor! Todos os obstáculos, porém, foram vencidos: a fadiga não te abateu, a angústia não te afligiu, nada pôde intimidar-te. A chama do amor divino ardia em teu coração.

Sobre tua mesa de trabalho eu te surpreendi, idealizando um Boletim de propaganda, reunindo frases de chamada para a comunhão das senhoras e moças. Tiveste uma palavra de carinho para todos: para as mães e para as jovens, para os enfermos e para os sãos, para os felizes e infelizes, para os intelectuais e operários, para ricos e pobres, para governantes e governados. Atendeste, prontamente a todos quantos solicitaram tua cooperação aos trabalhos de preparação ao Congresso. Pelas tuas mãos foram conduzidos os certames que à porta das Igrejas, estiveram nunciando a Grande Comunhão das Senhoras e Moças, as sessões de estudos... Teu pincel e tua pena, num arrouho de arte, produziram figuras expressivas e dizeres eloquentes, chamando os fiéis para o Divino Banquete. Atendeste ao apêlo de teu querido Arcebispo, empreendeste uma tarefa penosa: bateste de casa em casa e foste o instrumento do Divino Mestre batendo à porta dos corações e convidando-os para a Santa Comunhão. Muitos se abriram generosos, acolhedores... Outros te fizeram derramar lágrimas... Indelicadezas, acusações injustas, tudo sofreste, tudo suportaste, pacientemente, por amor de Jesús e de Maria. Sem desfalecimentos reagiste sempre!

Alegre eu te encontrei, ali junto à Igreja do Braz quando cheguei a S. Paulo. Encheu-me de satisfação a tua presença, no cortêjo luminoso quando, naquela noite memorável de 15 de agosto, como primeira congressista, alcancei o vale do Anhangabaú.

Eu que acompanhara alegre tuas aclamações de entusiasmo, como acertada julguei tua resolução de recolher-te, depois, ao silêncio de um retiro, em piedosa preparação à grande festa que exigiria de ti tamanha atividade.

* * *

Chegou, enfim, a semana do Congresso. Acompanhei tua longa peregrinação, pelas estradas de ferro e de rodagem, assisti emocionada tua despedida... Os boatos terroristas te prometiam um martírio glorioso, em S. Paulo, na praça do Congresso, no dia de tua Comunhão, talvez. E deixaste tua casa ou além das fronteiras de nosso Estado ou no Interior, pela na zona rural ou na zona urbana e viveste.

Em todas as cerimônias estiveste presente. Onde meus olhos divisavam um campo de lírios, lá estavas, minha Filha. A tua presença foi sempre uma promessa de paz e de bonança. De dia e de noite, nos comentos de vozes, nas harmonias que encheram de suavidade o espaço, eu sempre pude distinguir tua voz angelical, meiga e pura. Em meio à massa humana a brancura de teu véu, agitando-se e multiplicando-se nos ares, me assegurou sempre tua amável presença, nas solenidades do Congresso.

Eu te encontrei, junto às criancinhas e ao lado dos adolescentes, naquela memorável manhã garoenta de 5 de setembro.

Comovida ouvi tua palavras nas sessões de estudos. Falaste às inteligências, falaste aos corações, mostrando a grandeza do mistério da Eucaristia. Sacudiste as almas, repetindo o brado lançado por um príncipe de Igreja: "Eucaristia ou morte"!

Fizeste baixar do céu, numa onda azul, as harmonias dos anjos. O melhor de teu talento e de tua arte puzeste ao serviço da massa de Nosso Senhor. Unindo tua voz à de tuas irmãs, em côro, afirmaste "tua fé, tua esperança no Sacramento do Altar".

Em ti palpitava toda alma jovem do Brasil!

Como soubeste arrancar de meus olhos lágrimas de alegria e comoção naquele saudoso dia 6 de setembro em que, com a graça de Deus colheste, de modo especial o fruto de tuas fadigas. Que maravilhoso espetáculo ofereceste aos meus olhos avitando ao vento, qual símbolo da paz o teu véu branco multiplicado por centenas de milhares...

"Naquela noite bendita de 6 para 7 de setembro" tu contemplaste à distância, aquela que, por misericórdia de Deus, cedera aos teus instantes pedidos. Participei de tua grande felicidade, vendo ali, na imensa multidão dos homens, teu pai, teu irmão, teu noivo. Sim minha Filha, muito orgaste e trabalhaste deveras pelo êxito do Congresso. Quanta consolação tu me deste!

Quando na procissão triunfal, tu surgiste, Filha, cantando num hino de flôres o teu lema — "A Jesús por Maria", — quando estendendo, num quase infinito A alvura do teu véu, tu oravas, aquela prece branca foi um pedido de paz para o mundo, de concórdia entre os povos e talvez, um prenúncio de dias melhores.

À entrada do carro triunfal, na praça do Congresso de tuas mãos, Filha, caiu aquela chuva de pétalas, com que tua alma generosa festejou o Rei dos Reis!

O Congresso Eucarístico encheu-te de alegria. Eu o senti no teu olhar. Tiveste uma antevisão do Paraíso.

Minha Filha, persevera no bem. Trabalha para que se conservem os frutos do Congresso. Só uma alma eucarística. Ora e sofre para que em teu Brasil se multipliquem sacerdotes, a quem Deus empresta Sua onipotência, para a dilatação de seu reinado de amor na Eucaristia.

Participando de tua imensa alegria e estreitando-te entre os meus braços, num grande e amoroso amplexo, eu te abençoo.

Tua Mãe do Céu

* * *

Ainda sob a magnífica impressão das cerimônias do IV Congresso Eucarístico Nacional, na qualidade de Diretor da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo, não posso deixar de manifestar meus sinceros agradecimentos às caríssimas Filhas de Maria dos vários Estados do Brasil, às do Interior e às da Capital, pela gentileza com que atenderam às ordens superiores, pela sua disciplina e, sobretudo pela sua piedade revelada através da singeleza e simplicidade com que se apresentaram, de modo especial na Grande Comunhão das Senhoras e Moças e na procissão triunfal de encerramento a que emprestaram brilho invulgar.

Abençoando todas as caríssimas Filhas de Maria e apresentando-lhes as minhas felicitações espero que perseverem nos propósitos que formularam aos pés do altar-monumento do sempre servir a Jesús por seu amor à Mãe Santíssima.

Padre Eduardo Roberto
Diretor da F. M. F.

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias, Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

EVANGELHO

O HIDROPICO

DECIMO SEXTO DOMIGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho segundo São Lucas, 14 vers. 1-11

Naquele tempo, entrando Jesus, em dia de sábado, em casa de um dos notaveis fariseus para tomar refeição, estavam eles a observá-lo. Apareceu diante dele um homem hidrópico. Perguntou Jesus aos doutores da lei e aos fariseus: "É lícito curar em dia de sábado, ou não?"

Eles, porém, permaneceram calados. Então tomou Jesus o homem, curou-o e mandou-o embora. Em seguida disse-lhes: "Se a algum de vós cair no poço um burro ou um boi, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?" Eles não sabiam que replicar-lhe a isto.

Reparando Jesus como os convivas escolhiam os primeiros lugares, propô-lhes esta parabola: "Quando fôres convidado para alguma festa nupcial, não ocupes o primeiro lugar; porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tú tenha sido convidada pelo dono da casa, e vindo o que te hospedou a ti e a ela, te diga: cêde o lugar a este; e tu cheio de vergonha vás ocupar o último lugar. Não; quando fôres convidado, vai tomar o último lugar. Se então vier o teu hospedeiro e te disser: Amigo, passa mais para cima — será isto uma honra para ti aos olhos de todos os companheiros de mesa. Porque todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado."

COMENTANDO

Duas partes tem o evangelho deste domingo. Duas lições temos que colher nele. A primeira diz respeito à guarda do dia do Senhor. Os fariseus eram, neste ponto, de uma meticulosidade ridícula, que tornava patente a aridez de sua alma, a superficialidade de suas convicções e a hipocrisia de suas atitudes. Rigoristissimos ao determinarem, na prática, a maneira de cumprir a Lei, atinham-se excessivamente à letra do preceito, sem conseguir perceber o espírito que a vivificava. De sorte que a Religião para os Fariseus limitava-se a um acervo de práticas pesadas e enfadonhas, sem alma, sem vida, áridas e esmagantes.

Mestres em Israel, não se davam ao trabalho de aprofundarem a Lei, para conhecer melhor o sentido das palavras, a intenção do Senhor, e assim se tornarem aptos para resolver, dentro da Lei, com sua alma e espírito, os casos que surgiam entre o povo. Eram superficiais.

Como uma religião assim entendida, extremava num rigorismo que estava longe de exprimir a Misericordiosa Bondade Divina, e se ornava insuportavel, eles mesmos os fariseus que estrondejavam anátemas contra o humilde israelita que, praticando embora a Lei, não cuidava das mil e uma pequenas obrigações impostas pelos escribas, na sua vida intima violavam as mais sagradas obrigações do Decalogo. Por isso mereceram do Divino Mestre a acusação de sepulcros caiados.

Como se devia entender o preceito da guarda do sabado, o bom senso já o havia explicado, como o demonstra o exemplo com que Jesus Cristo tapou a boca de seus murmuradores. O povo fiel compreendia perfeitamente que o sabado fora feito para o homem, seu descanso, e sobretudo para mais facilmente se ocupar das cousas divinas; e não o homem para o sabado, como si devesse imolar-se para não violar materialmente as 24 horas do descanso sagrado. E' assim que o bom israelita que seria incapaz de, sem motivo, empenhar-se em trabalhos proibidos em dia de sábado, compreendia perfeitamente que a caridade para com o próximo, e mesmo para consigo mesmo permitia-lhe os esforços indispensaveis no dia de descanço.

Esta lei continua ainda a mesma. O domingo é o dia consagrado a Deus. Nele deve o homem assistir à Missa, para prestar a Nosso Senhor o culto devido, tomando parte, pela sua assistência, ao sacrificio que se oferece a Deus Nosso Senhor para adorá-lo, render-lhe graças, pedir perdão pelas ofensas, e impetrar favores para bem servi-lo. Deve mais abster-se de obras servis, para mais facilmente elevar seu espírito e ocupar-se de cousas espirituais.

Pode, não obstante a caridade para consigo e para com o próximo excusar desta observancia ao menos em todo o seu rigor, e permitir algum trabalho em dia de domingo. Assim, excusam da observancia do descanço e permitem algum trabalho, um grave dano, como no exemplo proposto pelo divino Mestre que emudeceu aos Fariseus, que racionalmente se tema, ou a caridade para com o próximo, em caso de necessidade como no caso em que Jesus Cristo operou o milagre.

Em todas estas cousas, deve o fiel manter o espirito de obediência e submissão a vontade superior manifestada na Lei, dela não se desobrigando por simples comodismo que denote pouco respeito para com a Ordem superior. Eis porque sempre se aconselha, nos casos em que é isso possivel, uma consulta prévia, e mesmo um pedido de dispensa ao respectivo Pároco.

A segunda lição deste evangelho é sobre a humildade. Tambem neste ponto, as coisas andavam às avessas com os Fariseus. Tambem neste ponto, é mister um conhecimento esclarecido da Doutrina de Nosso Senhor, para que se não venha a executar a letra sem o espírito, de maneira que o Evangelho que é vida não nos sirva senão para a morte, pois que "litera occidit" spiritus vivicat".

A virtude mais necessária e mais própria do homem é a humildade. Pois é pela humildade que o homem reconhece sua posição, sua miséria, sua nulidade deante da Majestade de Deus. É a humildade um primeiro reconhecimento de que Deus é Senhor no sentido real da palavra: é, pois, uma primeira adoração de Deus.

Para, neste ponto, se evitarem convem saibamos bem em que consiste a humildade. Consiste nisto que o homem tenha de si pouca estima considerando seus próprios defeitos, e não considere suas qualidades como cousas próprias, mas como dons gratuitos de Deus. Leva assim ao desapego das grandezas transitórias deste mundo, enquanto são causa de vaidade e prazer. Mas não exige que a pessoa se despreztigie, não cuide de si, não se coloque à altura de seu cargo, de sua posição social, etc.

Neste ponto, nada melhor podemos oferecer aos nossos leitores do que a lição de Sto. Tomás de Aquino, quando relaciona a umildade com a Magnanimidade, outra virtude igualmente muito católica e muito necessária. E esta em súmula a doutrina do Mestre:

Parece que a Magnanimidade não é uma virtude. Pois uma virtude não pode ser contrária a outra virtude. Entretanto, a Magnanimidade se opõe à Humildade, posto que "o magnanimo se crê digno de grandes coisas e despreza os outros" (Aristóteles) Alem disso, a Magnanimidade tem certas propriedades reprovaveis. Em primeiro lugar, o magnanimo não se recorda dos beneficios que recebeu. Depois, ele é ocioso e lento. Ainda, ele ofende muitas pessoas por causa de sua ironia. Se não fosse bastante, ele não pode viver com os outros. E, por fim, as suas qualidades são antes estereis do fecundas.

Como se vê, o magnanimo é o que o mundo moderno costuma chamar, embora sem razão, um orgulhoso. Vejamos as respostas de Santo Tomás de Aquino àquelas objeções.

Primeiro que tudo, a Magnanimidade não é contrária à Humildade. No homem, existem qualidades que são um dom de Deus e defeitos que provem da fraqueza da natureza. Quando pois o homem magnanimo se crê digno de grandes coisas, é pela consideração dos dons que recebeu de Deus. Se ele sente em si mesmo uma grande força de alma, a Magnanimidade faz com que tenha os atos mais perfeitos da virtude. O mesmo se diga do uso dos outros dons, como a ciência e a fortuna. A Humildade, porem, faz com que o homem se tenha pouca estima, por causa da consideração dos próprios defeitos. E tambem da mesma forma da Magnanimidade faz desprezar os outros na medida em que não correspondem aos dons de Deus; pois não devem ser estimados tanto, que se faça por eles algo de inconveniente. Mas a Humildade faz honrar os outros, e estimar os superiores, porque faz ver neles alguma coisa dos dons de Deus. Daí, dizer o Salmo XIV a respeito do varão justo: "O mau foi reduzido a nada em sua presença"; o que pertence ao desprezo do magnanimo; e logo depois: "Mas ele glorifica os que temem a Deus", o que pertence à Humildade quando honra os outros. E assim se patenteia que a Magnanimidade e a Humildade não são contrárias, embora pareçam tender para coisas opostas; pois o proceder de ambas é ditado por considerações diversas.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor
— Preço —

CIGARROS **AZAS**

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. I. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

AVIÃO DO ORIENTE — Da **Universal, com William Gargan e Irene Hervey** — Um reporter vê-se envolvido num caso de roubo de diamantes, há vários assassinatos, luta corporal e rosbe. O casamento é tratado de maneira leviana. Essas falhas não assumem gravidade, pelo caráter de farsa em que se desenvolve o filme, devendo esse, contudo, ser vedado aos menores e adolescentes.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

ALÔ, AMIGOS — Da **R. K. O. — Desenho de Walt Disney — Reportagem** filmada e desenhada de uma viagem à América do Sul. Pequenos senões não chegam a prejudicar o filme.

Cotação — **Aceitavel.**

O CAMINHO DO MAL — Da **Republic, com Edmund Lowe e Irene Hervey** — Um advogado criminalista soluciona um caso complicado. A apresentação de assassinatos, extorsões, e uma infidelidade conjugal, desaconselha o filme aos menores.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

CALOUROS NA BROADWAY — Da **Metro, com Mickey Rooney e Judy Garland** — Trata-se de uma comédia musicada. Alguns senões não chegam a prejudicar o conjunto, tanta a jovialidade e comicidade do filme, e em face de algumas passagens que traduzem sentimentos nobres.

Cotação — **Aceitavel.**

DIA DE FESTA — Da **United, com Anne Ayars e George Negrette** — Uma jovem fazendeira, após longa viagem, é festivamente recebida por seus pais e amigos. Algumas sequências de bailados e outros pequenos senões, embora atenuados pelo fundo musical do filme, desaconselham-no a crianças.

Cotação — **Aceitavel, menos para crianças.**

INVASÃO DE BÁRBAROS — Da **Columbia, com Lawrence Olivier e Leslie Howard** — Filme de propaganda anti-totalitária, mostrando a invasão do Canadá por marinheiros nazistas. Atos de crueldade e assassinios a sangue frio, tornam o filme impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

O SARGENTO PRODIGIO — Da **United. Com William Tracy** — Como o título faz prever, essa comédia apresenta as aventuras de um "sargento prodigio". Nada há contra a moral, podendo o filme ser visto por todos.

Cotação — **Aceitavel.**

A MINA MISTERIOSA — Da **Republic, com Robert Livingston** — São as aventuras de uma quadrilha de contrabandistas. Lutas corporais, tiroteios e um assassinato, desaconselham o filme às crianças.

Cotação — **Aceitavel, menos para crianças.**

TROVOADA NA CAATINGA — Da **Columbia, com Charles Starret** — Filme de aventuras do oeste americano. Há lutas corporais, tiroteios e pequenas falhas, que não chegam, contudo, a prejudicar o conjunto.

Cotação — **Aceitavel.**

TROUXAS EM DESFILE — Da **Universal, com V. C. Fields e Gloria Jean** — Comédia baseada nas aventuras de um espertalhão. A conduta pouco correta do protagonista e a apresentação de cenas e ditos inconvenientes, desaconselham o filme aos menores.

Cotação — **Aceitavel para adultos**

VENDAVAL DE PAIXÕES — Da **Paramount, com Ray Milland e Paulette Goddard** — É um drama de aventuras. Lutas, piraterias, traições e assassinatos formam um ambiente de grande emotividade. Além disso, certas leviandades cometidas pelos principais personagens desaconselham o filme aos menores.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS

VOANDO ÀS CEGAS (1ª em exhibição) — Aceitavel, por "El Pueblo" (Argentina).

O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER — Aceitavel para adultos, pela "Legion of Decency" (E. U. U.).

ESTRADA PROIBIDA — Mau, por "El Pueblo".

O CRIME DO SILÊNCIO — Mau pela "Legion of Decency".

CANÇÃO DE HAWAY — Aceitavel para adultos, pela "Legion of Decency".

AVISO — Excepcionalmente, deixou de circular na última semana que, tratando-se da semana do IV Congresso Eucarístico Nacional, os católicos — e portanto tambem os críticos da A. J. C. — tiveram, como não poderia deixar de ser, todas as suas atenções voltadas para tão grandioso empreendimento.

Para informes telefônicos, disque 3-7760 — de 13.30 às 17,30 horas.

A ORDEM FRANCISCANA NO BRASIL

É mais uma obra de inegavel valor histórico que sai da pena do erudito historiador franciscano, que é fr. Basílio.

Publica-se como lembrança do 50.º aniversário da restauração da Ordem Franciscana no Brasil.

Cincoenta anos de labor apostólico, cincoenta anos de recrutamento de vocações produziram o estado de florescimento da Ordem Franciscana no Brasil, o qual vem descrito sucinta mas fielmente nesta obra. Dá ao leitor uma idéia geral do que foi a Ordem Franciscana no Terra de Santa Cruz em tempos idos e do que é presentemente.

Trata em poucos capitulos das duas provincias restauradas no Brasil. Convencer-se-á o leitor como foi vasta, multipla e eficiente a atividade dos religiosos portugueses que implantaram a Ordem Serafica no Brasil e que, trmanados com os filhos da terra, dilataram o reino de Deus e contribuiram para a formação da nossa nacionalidade.

Encerra o livro ainda bem traçada síntese do meio século decorrido e da atividade dos religiosos em nosso tempo.

Será assim muito grata a leitura dessa publicação a todos os filhos de S. Francisco no Brasil e nos países limitrofes pelos valiosos subsidios históricos que oferece. (Broch. 20$. Editora Vozes Ltda., Petrópolis, E. do Rio).

Para orientação dos interessados, damos a discrição a que obedece a obra pela sequência de seus capitulos: Cap. I — Missionários avulsos; Cap. II — Estabelecimento definitivo; Cap. III — Expansão territorial: a) colonial; b) contemporanea; Cap. IV — Atividade Franciscana: catequese, missões, expedições, "bandeiras", ensino, etc. Cap. V — Perfis de virtude.

FRUTAS
A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497 501

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alteração cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bichas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
ANTISEPTICA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Delmaester
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1542 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-1936

MEDICOS

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e molestias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º and. Tel. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Souza, 55 Tel. 5-0565

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95 Tel. 5-5839

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2629
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and. (Prédio Itaqueré)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 16 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 593 — Telefone 5-4041
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0639 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Aronso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos- Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-3476 — São Paulo —

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abobada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 1 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 459 — São Paulo —

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. 13:8)

ANO XVI | São Paulo, 13 de Setembro de 1942 | NUM. 527

Carta do Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano a seus Diocesanos

Caríssimos diocesanos.

Encerrou-se há poucas horas o IV Congresso Eucarístico Nacional com a triunfal procissão do Santíssimo Sacramento, logo seguida da popularíssima procissão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida em que o povo paulista demonstrou suas altas qualidades de ordem, disciplina, educação e mais que tudo o seu grande espírito religioso. Antes de reencetarmos a vida normal, cumpre o vosso humilde Arcebispo o grato dever de endereçar-vos estas linhas, para expandir o seu coração agradecido.

Contemplando de novo com indizível encantamento o que foram as memoráveis comunhões gerais de crianças, de senhoras, e moças, de homens e moços; recordando o brilho de todos os atos do Congresso; e, sobretudo, revendo as consciências que aos milhares se aproximaram de Deus, muitas das quais viviam afastadas das práticas religiosas e a que retornaram agora, com imensa alegria interior de suas almas; admirando o extraordinário número de conversões que atingem uma cifra de impressionar aos mais distraídos, vem-nos à lembrança aquela cena de enternecedora beleza dos santos Evangelhos.

Durante uma inteira noite andaram os Apóstolos pescando nas águas inquietas do lago de Cenezaré. Deram-se a conselhos, e ao raiar do dia nada haviam colhido em suas redes; o que lhes angustiava o dia com a incerteza do pão. Foi então que lhes apareceu o Mestre Divino e lhes ordenou que lançasse de novo a rêde. Obedeceram. E tal foi a abundância do pescado, que se rompiam as malhas e corria ameaça de naufrágio a barca de Pedro. À vista do inaudito prodígio, não se contive o Apóstolo, que se lançou aos pés do Mestre, bradando com aquela sinceridade de alma que é o mais belo traço do seu coração: "Senhor, afasta-vos de mim, que sou homem pecador!"

Meus caríssimos diocesanos: vendo os efeitos dêste Congresso Eucarístico, sentindo nestes acontecimentos a presença visível de Nosso Senhor, que poderia fazer o vosso obscuro Arcebispo se não rojar-se por terra, colar a face à poeira do chão e bradar do fundo do coração: Senhor, apartai-vos de mim, que sou pecador? É que não receamos de Deus tamanha graça, tantos frutos colhidos, nem sequer a grandíssima honra de ter trabalhado para este triunfo insigne do Santíssimo Sacramento. Mas a misericórdia infinita de Deus acolhe sempre benigna os nossos ínfimos esforços, e ainda nos infunde coragem para procurarmos nesta hora o coração do povo paulista e nele depositarmos os transbordamentos de nossa imensa gratidão.

Quero aqui de público render ao Exmo. Senhor Interventor Federal aos seus Secretários de Estado, ao Presidente e Diretores de Departamentos e à Magistratura, os meus agradecimentos pelo apôio integral que teve da sua parte esta manifestação da alma do nosso povo. Em Sua Excia. agradeço a todos os que ocupam qualquer cargo na administração e que, sem nenhuma exceção foram de extraordinária dedicação. Ao Exmo. Senhor Prefeito e aos seus auxiliares maiores e menores, apresento também os sentimentos da minha gratidão por tudo quanto fez a administração municipal em favor do Congresso, com a alta compreensão de que não estava em jôgo o êxito de um certame religioso, mas ainda os fôros de cultura desta nossa querida São Paulo de Piratininga.

Agradeço, penhoradíssimo, à Indústria, ao Comércio, às Classes Liberais, às Associações Patronais e Operárias, aos Sindicatos e à Juventude Operária, salientando os milhares de operários que ofereceram suas horas de rude trabalho, suportando pacientemente pelas intenções do Congresso, às Emprêsas de Transporte e Comunicações aos Serviços de Assistência, Imprensa e às Estações Emissoras, à popularíssima e benquista Guarda Civil e Corpo de Bombeiros, aos trabalhadores que, dia e noite, labutaram no preparo do Vale do Anhangabaú, enfim ao sempre querido povo paulista que suportou uma sobrecarga imensa de trabalho e responsabilidade mas que jamais perdeu a calma, servindo com alegria bem própria da gente bandeirante e conservando constantemente o seu bom humor e jovialidade que foi uma das notas características que mais impressionou os visitantes.

Não tem o Arcebispo palavras com que agradeça condignamente aos homens e às senhoras paulistas o espetáculo que nos deram com suas comunhões gerais, sobretudo a dos homens, únicas no Brasil. Mas às criancinhas queridas, e essa meninada alegre e piedosa que compareceu em número de cento e dez mil no Vale do Anhangabaú, quero, para seu elogio e confôrto do nosso coração brasileiro, repetir-lhes o que me disse um ilustre visitante estrangeiro: "Nunca vi crianças como as de São Paulo! A chuva caía e nenhuma arredou pé do seu lugar. Quanto mais molhadinhas, mais cantavam e mais vivavam e mais oravam! Feliz a cidade que tem crianças assim!" Deus abençoe com suas melhores graças esta torada de almas inocentes que crescem nos lares de São Paulo para o futuro do Brasil!

À população devo ainda um agradecimento fervoroso pelo espírito de ordem e disciplina e coragem. Ordem evidenciada pelas rapidez com que se fez o deslocamento de massas humanas enormes; disciplina com que o povo atendeu aos apelos da Junta Executiva e às ordens dos locutores e mestres de cerimônias; coragem demonstrada no vencer todos os temores que se opunham à realização dêste Congresso. Muitos haverá que imaginaram ver o paulista recuar ante as dificuldades de todo o gênero que se lhe anteviam, malogrando-lhe o propósito de levar a bom têrmo e com brilho este Congresso Eucarístico. Enganaram-se, porém, os que assim pensaram. O povo paulista ergueu-se, sobrepondo-se diante de Deus, fez sacrifícios e assim armado enfrentou as tempestades, para o bem de todos nós. Provou que não sabem renair, não merecem sobreviver. Há pelo mundo tanto conformismo que leva a ceder às mínimas dificuldades, a cessar diante de bicos de aranhas e novelos inteiros sacumbem porque tiveram as sombras e as palavras de intimidação. Além de meios feitos de ordem religiosa, viu o Congresso unir ainda mais o nosso povo, tornando-o mais tenaz, vergonhoso, ordeiro, disciplinado. Amanhã bem pode ser que o Brasil exija de todos nós estas virtudes em grau máximo. Não lhes daremos com alegria e jamais consentiremos que se barateiem por um prato de lentilhas a dignidade da nossa Pátria e a honra do nosso povo.

Deixo aqui consignado, mais uma vez o meu comovido agradecimento aos meus muito queridos doentes, que tanto auxiliaram o Congresso com suas dôres cristãmente suportadas; à população paulistana que também muito ajudou com suas sugestões enviadas em centenas de cartas, demonstrando assim quanto êste movimento religioso empolgou a alma do nosso povo. Muito tempo me será preciso para responder às mensagens congratulatórias com que o povo timbra em fazer reverter sobre o seu Arcebispo uma glória que, depois de Deus, só a êle, povo, pertence. Antes que o possa fazer individualmente, deixo aqui expressos os meus melhores agradecimentos a todos os meus caríssimos e gentis diocesanos.

Por último, uma palavra também aos meus queridos padres do clero secular e regular e às religiosas do Apostolado. Os trabalhos dos sacerdotes foram de todos talvez os mais estafantes. Poucos infelizmente para a árdua tarefa que lhes incumbia estes heróicos servidores de Deus atenderam, contudo, às confissões de mais de seiscentas mil pessoas destes dias do Congresso, e houve até alguns que passaram no confessionário mais de 15 horas seguidas! Deus pague a este clero humilde e piedoso, culto e modesto, corajoso e simples, que realiza em São Paulo uma das maiores obras de patriotismo e religião! Para que ninguém lhes veja os trabalhos, êles se escondem na mais absoluta modéstia, deixando que os inimigos gratuitamente os malsinem. Conhecesse o mundo o que faz um bom padre em sua paróquia, não fossem os véus da discrição estendidos sobre o apostolado de um santo sacerdote, e todos cairiam de joelhos para venerar estas almas que se imolam por ser Deus e por seu povo. Deus vos pague, caríssimos padres seculares e regulares, tudo quanto fizestes. O êxito do Congresso é, em máxima parte, uma recompensa de Deus às vossas virtudes e sacrifícios.

Às boas e piedosas Religiosas do Arcebispado, educadoras e enfermeiras, almas ríjas e corajosas, uma bênção grande e paternal do coração do Arcebispo, edificado e agradecido pelo vosso trabalho e dedicação.

À Junta Executiva, aos presidentes das várias comissões e seus respectivos membros, aos incansáveis e abnegados Cônego Manuel Corrêa de Macedo, locutor oficial do Congresso, e Padre Joaquim da Silveira Horta, secretário geral da Junta Executiva, almas caríssimas ao coração do Arcebispo os meus comovidos agradecimentos.

Retornando agora à nossa vida normal, desejo pedir aos meus cáros diocesanos que voltemos todos as nossas vistas para os bairros da Capital e para as cidades menores do nosso interior. Urge cuidar da assistência religiosa e social destes nossos irmãos que vivem em condições difíceis. Urge que terminemos as nossas igrejas e que as multipliquemos, porquanto, em tôrno de cada paróquia, há uma grande e utilíssima obra de assistência social que, sem ruídos, auxilia os necessitados. Cada alma, cada coração, cada habitante da cidade tem direito não apenas ao pão material, mas ainda ao pão do espírito. Espero que os meus caros diocesanos me ajudem a completar esta obra de assistência religiosa e social, estendendo-a a todos os bairros. Será esta uma das melhores recordações do nosso inolvidável Congresso.

Com os seus celebrados agradecimentos, aqui deixa o Arcebispo as suas melhores bênçãos aos corações dos seus queridos diocesanos, para os quais instantemente suplica a Nosso Senhor todas as graças espirituais e todos os favores temporais, dando-lhes a sua grande e paternal bênção em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo.

São Paulo, 8 de Setembro de 1942.

✠ JOSÉ, Arcebispo Metropolitano.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

ÉCOS DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

ALMOÇO DE DESPEDIDA DO SR. LEGADO

O Exmo. e Revmo. Sr. Legado Pontifício ofereceu na terça-feira última, no palacete do conde Eduardo Prates, um almoço de despedida às autoridades paulistas, ao Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo e prelados que participaram do imponente conclave.

A' solenidade compareceram os Exmos. Srs. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano; sr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se fazia acompanhar dos srs. Nelson Luiz do Rego, Secretário da Interventoria; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Gofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, que se fazia acompanhar do capitão Jayme Bueno de Camargo; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Viação e Obras Públicas; Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; tte. cel. José da Silva, official posto à disposição de D. Bento Aloiso Masella, Manuel Soares e mons. Portalupe; cônego Rolim Loureiro e padre Horta.

Ao finalizar o ágape, o Exmo. e Revmo. sr. D. Bento Aloiso Masella, teve palavras de louvor e de incentivo às nossas autoridades e enalteceu o espírito da fé do povo bandeirante, que apoiou, em todas as suas fases, as solenidades eucarísticas, terminando por levantar um brinde pessoal ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal e pela prosperidade do povo de São Paulo.

O Chefe do Governo, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem e congratulou-se com o legado de S. S. pelo êxito do IV Congresso.

VISITAS À AÇÃO CATÓLICA NA JUNTA ARQUIDIOCESANA

Além das visitas já publicadas, pelo LEGIONARIO, estiveram em visita à Junta Arquidiocesana da Ação Católica o Revmo. Pe. Luiz Bacelo, Assistente da Junta Diocesana da Ação Católica de Slato, D. Josefa Bavaresch de Braga, tesoureira do Conselho Nacional de Mulheres, D. Teresita Garcia Lagos de Sanguinetti, vogal do Conselho Nacional de Mulheres e D. Ester Dell Acqua Vier, Presidente do mesmo conselho, e D. Elvira Della Piazza, vogal do Conselho Nacional de Estudantes, e que integram a delegação da Ação Católica Uruguaia ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

NA JUVENTUDE FEMININA

A sede da Juventude Feminina da Ação Católica, à rua Cinderela de São Joaquim, 215 foi, como era de se esperar, muito visitada pelas moças de outras dioceses e mesmo dos países amigos que demandaram São Paulo durante os memoráveis dias do Congresso Eucarístico. Foi assim recebida com júbilo a visita das delegações da Ação Católica do Uruguai, Chile, e dos Estados do Rio, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, além de membros das Dioceses sufragenesa de S. Paulo.

A Juventude Feminina Católica teve o grato prazer de acolher calorosamente em sua sede social a diversos sacerdotes de fora que junto com Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado com, pareceram à sede na ocasião em que era visitada pela presidente do Centro Nacional, D. Cecilia Luiza Rangel Pedroza.

O Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer saudou às visitantes, dando em rapidas palavras a estrutura de todo o Apostolado leigo na Arquidiocese. Disse S. Excia. que São Paulo, graças ao zelo infatigavel de seu sclasissimo Primeiro Arcebispo, D. Duarte Leopoldo e Silva, contava já numerosas e prósperas organizações de Apostolado, todas elas bem formadas, de maneira que a A. C. teve apenas que estruturar numa unidade organica as associações já existentes. — Exortou ainda a todos os membros da A. C. a que no Apostolado sempre tivessem reta intenção e espirito sobrenatural para atrair as bençãos divinas. — Agradeceu a presença do Exmo. Sr. Vigário Capitular de Taubaté, e terminou pondo a sede e a Juventude ao serviço dos membros da A. C. de todo o Brasil.

HOMENAGEM

O Dr. Plinio Corrêa de Oliveira saudou especialmente ao Exmo. Sr. Vigário Capitular de Taubaté, Mons. João José de Azevedo, que presidia a reunião, porquanto era um dos mais ardorosos propugnadores da A. C. dentro das normas tradicionais da Igreja e das encíclicas pontificais. Exemplo dessa operosidade, era o Congresso Eucarístico de Taubaté, cujo fervor se tornou tão notório que o Exmo. Sr. Arcebispo, quando quiz entusiasmar o povo para que aclamasse o Jesus Cristo Hóstia na procissão Eucarística pediu o auxilio de Mons. João de Azevedo, dizendo que "em nenhum Congresso, o povo se mostrou tão ardoroso como no de Taubaté".

Mons. João José de Azevedo agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada, e exortou a todos os presentes a que procurassem sempre conseguir e aumentar as 4 virtudes cardiais da A. C.

Espírito de Fé;

Vida Sobrenatural;

Humildade;

Docilidade à Hierarquia.

A visita que teve lugar em um ambiente de grande cordialidade, contou com numerosa da Juventude Feminina Católica de São Paulo a mais agradável impressão.

NA CATEDRAL NOVA

Dirigindo-se à catedral em construção à praça da Sé, o Exmo. sr. Legado examinou as obras do grandioso templo.

Visitando a cripta, deteve-se ante o túmulo do primeiro arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, rezando o "De Profundis" por intenção de sua alma.

NO INSTITUTO "SEDE SAPIENTIAE"

Terça-feira, às 10 horas, o exmo. sr. Legado Pontifício visitou o Instituto Superior "Sede Sapientiae", das revmas. cônegas de Santo Agostinho.

Recebido pelo assistente eclesiastico do estabelecimento, reverendissimo padre José Danti, S. J., S. Excia. Revma. foi calorosamente homenageado pelas alunas do curso superior e saudado por uma delas. Em resposta S. Excia. Revma. proferiu eloquente discurso, retirando-se após percorrer as diversas dependências daquele educandário.

NO PALÁCIO S. LUIZ

À tarde, S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, esteve no Palácio São Luiz, em visita de despedidas ao Exmo. e Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

NA AGUA BRANCA

Em seguida, acompanhado dos srs. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura, S. Excia. Revma. esteve em visita ao Departamento da Indústria Animal, onde se demorou no "Aquarium" e, logo após, à Feira Nacional de Indústrias.

Recebido logo à entrada da Exposição pelo sr. João Artacho Jurado, comissário-geral da Feira, o ilustre prelado percorreu os vários pavilhões onde se encontram expostos os melhores produtos do nosso parque industrial, mostrando-se vivamente interessado por tudo quanto lhe foi dado ver, e tendo manifestado as pessoas que o acompanhavam, no pavilhão do Congresso Eucarístico, a sua admiração pelo certame.

VISITA DO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APELAÇÃO

O sr. desembargador Teodomiro de Toledo Piza, presidente em exercício do Tribunal de Apelação, retribuiu a visita que o Exmo. D. Aloisio Masella, fez ao Poder Judiciário, a 4 do corrente, na qualidade de legado de S. S. o Papa.

VISITA AO SR. PREFEITO MUNICIPAL

Esteve S. Excia. Revma. na Prefeitura da Capital, em visita ao prefeito Prestes Maia.

S. Excia. Revma. foi recebido à entrada pelo srs. Tito Franco da Rocha e Aníbal de Andrade, oficiais de gabinete do sr. prefeito, tendo apresentado ao dr. Prestes Maia e seus auxiliares os seus cumprimentos de despedidas.

NO C. G. DA FÔRÇA POLICIAL

Visitou ambem o Exmo. Sr. Legado Pontifício, em companhia do dr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública, o Quartel General da Força Policial, onde foi recebido pelo coronel Luiz Gaudie Ley, comandante da corporação, seu estado-maior e oficiais da milicia paulista, percorrendo as várias dependências e recebendo expressivas homenagens.

RECEPÇÃO AO EPISCOPADO NA LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

A Liga das Senhoras Católicas ofereceu em sua séde social à av. Brig. Luiz Antonio, 580, uma recepção aos srs. arcebispo e bispos que se encontram nesta Capital, participando dos trabalhos do Cnogresso Eucarístico Nacional.

Os srs. prelados compareceram em grande número, sendo recebidos pela diretoria da Liga e pessoas de elevado destaque social.

Conduzidos para o salão nobre do edifício foram, logo depois, os srs. bispos saudados pelo padre José Danti, S. J., assistente eclesiastico da Liga, que pronunciou eloquente oração.

Agradecendo as expressões de carinhoso acolhimento com que foram recebidos pela diretoria da Liga, falou o Exmo. e Revmo. Sr. D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, cuja oração, entrecortada de aplausos, constituiu um hino de louvor aos excelentes trabalhos até hoje realizados pela util entidade em favor da infancia necessitada e da juventude que trabalha.

Teceu vários comentários em torno dos resultados magníficos, obtidos pela instituição em sua obra de benemerência social, frizando que, só no ano passado, foram aplicados 3.000 contos em benefícios sociais.

Elogiou a atuação inteligente e dedicada de sua presidente, a exma. sra. condessa Amalia Matarazzo, que tudo tem feito no exercício da caridade social em sua mais ampla extensão.

Uma calorosa salva de palmas abafou as últimas palavras do orador. Em seguida a condessa Amelia Matarazzo, agradeceu, em rápidas palavras, as referências feitas à sua pessoa e à Liga da qual é presidente.

VISITAS AO PALACIO

O Exmo. e Revmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, recebeu a visita de vários senhores bispos e de elementos de várias peregrinações. Continuam a chegar ao Palácio São Luiz centenas de cartas e telegramas de felicitações pelo êxito do IV Congresso Eucarístico, com a comunicação, provinda de pontos diversos do território nacional, de terem sido nitidamente ouvidas as irradiações de todas as solenidades.

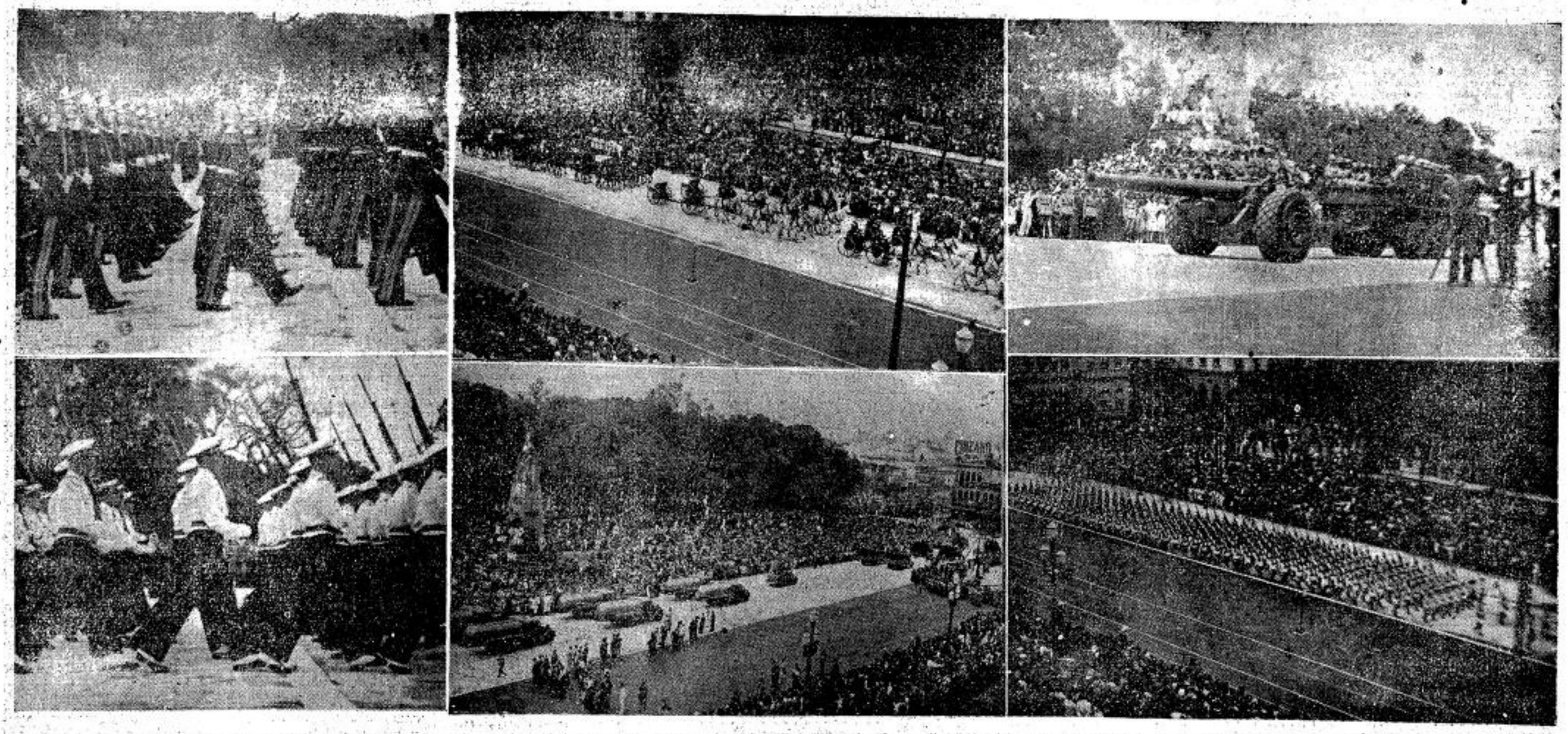
CABIDO DE SÃO LUIZ DO MARANHÃO

Nas solenidades do magno certame, o revmo. monsenhor Safris Protaluppe, secretário da Nunciatura Apostólica, representou o Cabido Metropolitano de S. Luiz do Maranhão, do qual é cônego honorário.

PARTICIPAÇÃO DOS SALESIANOS

Sob a direção dos Revmos. padres João Rezende Costa, Luiz Marcigaglia e de numerosos outros sacerdotes da congregação de d. Bosco, perto de 5.000 salesianos participaram das solenidades do Congresso Eucarístico.

As comemorações do Dia da Patria, na Capital Federal



ASPECTOS DA IMPONENTE PARADA MILITAR REALIZADA NO RIO DE JANEIRO, NOS QUAIS APARECEM OS FUTUROS OFICIAIS BRASILEIROS DO EXERCITO E DA MARINHA. AS TROPAS DESFILANDO GARBOSAMENTE, E NOVAS UNIDADES DAS FORÇAS MECANISADAS.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO

$300 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 20 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 528

IGREJA SANTA IFIGENIA
RUA S. IFIGENIA, 54 CAPITAL

Dias em Revista

O LEGIONARIO já tem insistido vivamente em que vivemos numa época de deslealdade e manobras ardilosas, em que a ofensiva dos adversários da Igreja já não tenta arrombar as portas de nossa cidadela mas se esgueira subrepticia através de todas as frestas deixadas entreabertas por nossa incúria ou ingenuidade. Daí o êxito de von Papen de todas as nacionalidades e feitios. Fala-se muito nos "quislings" dos vários países, com que se afirma que o Sr. Quisling é um fenômeno internacional. Entretanto, não menos internacional é o fenômeno vom Papen, é a "papens" de todos os feitios e matizes mais nos variados países do mundo.

* * *

A prova disto está na notícia do mesmo tempo auspiciosa e dolorosa, de que tivemos conhecimento pelo ótimo boletim "Religião e Guerra" superiormente dirigido pelo ilustre dominicano Pe. Morlion.

Segundo esta notícia, um importante grupo de católicos portenhos e de instituições religiosas de Buenos Aires iniciou um bojcote contra 2 órgãos que, afirmando-se católicos promoviam ativa campanha em favor do totalitarismo.

Entretanto, totalitarismo e catolicismo são termos que se excluem e não ha órgão católico que possa afirmar-se ao mesmo tempo totalitário.

* * *

Merece registro a notícia de que foi preso na França o conhecido jesuita Pe. Chaillet, que se recusou a entregar à polícia 300 crianças que a polícia reclamava afim de as entregar à sanha das autoridades nazistas.

Interrogado, declarou o distinto sacerdote que não faxia senão obedecer às ordens Gerlier, Arcebispo de Lyon. Um pequeno prefeito da zona ocupada teve a audacia de pedir contas pelo fato, ao ilustre purpurado. Mas este redarguiu simplesmente dizendo que perseveraria em sua generosa atitude.

* * *

Do já citado boletim "Religião e Guerra" a seguinte nota:

Uma informação que se deve considerar muito significativa, de vez que foi fornecida pela Agência italiana Stefani, anuncia que os japoneses proibiram o uso da lingua espanhola nos tribunais filipinos, devendo o japonês se tornar a lingua oficial, embora o inglês tenha sido, provisoriamente, admitido tambem.

A abolição do espanhol como lingua oficial deve-se considerar como o primeiro passo na revisão do problema religioso nas Filipinas e se relaciona com o intuito do Japão de fazer com que todo o arquipélago das Filipinas volte a seu antigo culto asiático. As Filipinas são o único país católico no Oriente".

III Aniversario da posse do Sr. Arcebispo

Transcorreu no dia 17, pp. o 3o. aniversário da posse de S. Excia. Revma. Sr. Dr. José Gaspar de Afonseca e Silva, no solio arquiepiscopal de São Paulo.

Dada a aproximidade em que esta data ficou colocada quanto ao Congresso Eucarístico e se bem que não seja oficialmente celebrada pela arquidiocese, foi consideravel o número de visitantes que, durante todo o dia, foram levar a S. Excia. Revma. o testemunho de seu respeito e afeto.

A propósito dessa grata efeméride, o Revmo. Chanceler do Arcebispado baixou o seguinte:

Aviso No. 323

ANIVERSARIO DA POSSE DO [illegible] POLITANO NO SÓLIO ARQUIEPISCOPAL DE S. PAULO

A Arquidiocese comemorou no dia 17 mais um aniversário da posse do Exmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, segundo Arcebispo Metropolitano, na sede arquiepiscopal de São Paulo.

Há três anos precisamente S. Excia. Revma. era recebido em nossa metrópole com júbilos e festas de todos os corações, mas, trazia consigo a grande responsabilidade de organizar o IV Congresso Eucarístico Nacional, cuja honrosa e dificil incumbência recebera dias antes, em Conceição de Itanhaem, da Comissão Nacional dos Congressos Eucarísticos.

Mercê de Deus, com a colaboração decidida do clero, dos fiéis e do governo do Estado, o Sr. Arcebispo conseguiu desempenhar-se da tarefa com aquele êxito e triunfo extraordinários de que todos somos testemunhas, jamais presenciado na história de nossa Paulicéia.

Nesta feliz data de 17 de setembro, [illegible] mais graças [illegible] Senhor que concedeu à Arquidiocese de São Paulo, tão zeloso pastor, exornando dos céus conserve, por muitos anos, à frente de seus diocesanos o Exmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

São Paulo, 15 de setembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro
— Chanceler do Arcebispado.

BODAS DE [illegible] BRILHANTE DE SACERDOCIO

DO EXMO. E [illegible]EVMO. SR. D. ALBERTO JOSE' GONçALVES

Transcorreu na [illegible]ulinta-feira ultima o 60.º aniversário [illegible]da ordenação sacerdotal do Exmo. [illegible] Revmo. Sr. Bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto José [illegible]. Excia. Revma.

Dados os méritos [illegible] que nesse longo p[illegible]do de trabalhos apostólicos tantos [illegible]eficios espalhou, a comemoração das [illegible]s bodas de brilhante encheu de [illegible]a alegria a todos os seus diocesa[illegible]e e aos amigos e admiradores que [illegible]m sabido conquistar no Estado e [illegible] dele.

Na feliz ocorrência desta gratissima efeméride o Exmo. [illegible]r. Dom Alberto José Gonçalves, [illegible]brou missa de ação de graças, às [illegible]oras, na Capela do antigo Seminário [illegible]rovincial de São Paulo onde há 60 a[illegible] foi ordenado por D. Lino Deodato R[illegible]ua, e rezou a sua primeira missa [illegible] hoje funciona provisoriamente a [illegible]da Paróquia de São Cristovão, à [illegible]ada Tiradentes, 84, com a presença [illegible] Colendo Cabido Metropolitano, [illegible]mo. Clero e grande número de [illegible]

Das 14 às 17 h[illegible] do mesmo dia 17 de setembro, n[illegible]ácio São Luiz, onde se encontra [illegible]pedado, o ilustre jubilando recebe [illegible]inúmeros amigos e pessoas que [illegible]em cumprimentá-lo.

Por motivo dessa festiva data da fecunda vida apost[illegible] do venerando Sr. Bispo de Ribeirão Preto, a Chancelaria do Arcebispado [illegible]ou o seguinte aviso:

AVISO N[illegible]330

De ordem do E[illegible] e Revmo. Senhor Arcebispo M[illegible]politano levo ao conhecimento do [illegible] Clero, das famílias católicas e [illegible] do arcebispado a alegreira notícia da passagem, no próximo dia 17, do 60.º aniversário da ordenação sacerdotal do Exmo. e Revmo. Senhor [illegible] Sr. Bispo Diocesano de Ribeirão Preto e uma das mais lídimas glórias do Episcopado Nacional.

Dom Alberto José Gonçalves, filho legitimo de Francisco José Gonçalves e D. Constança Gonçalves, nasceu na cidade de Palmeira, Estado do Paraná, aos 20 de julho de 1856. Cursou escola primária em Curitiba, onde passou sua infância, matriculando-se no ano de 1870 no Liceu Paranaense.

A 12 de julho de 1874, entrou para o Seminário Provincial de São Paulo onde terminou os estudos preparatórios, em seguida, o curso de ciências teológicas e eclesiásticas. A 4 de agosto de 1878 recebeu a primeira tonsura clerical e ordens menores; a 8 de setembro de 1882 o subdiaconato e a 10 e 17, do mesmo mês e ano o diaconato e o sagrado presbiterato.

Recem ordenado regeu diversas cadeiras no Seminário desta Arquidiocese, sendo em 16 de julho de 1888 colado Vigário da Paróquia de Curitiba onde construiu artistica Igreja Matriz hoje Catedral daquele Arcebispado.

Em 15 de dezembro de 1890 foi nomeado Vigário Geral Forâneo do Estado do Paraná cargo que desempenhou até a criação da Diocese aos 30 de setembro de 1894. Em 23 de agosto de 1897 o Santo Padre Leão XIII o distinguiu com a Cruz "Pro Ecclesia et Pontifice", nomeando-o, também Protonotário Apostólico.

Ocupou vários cargos públicos, entre outros o de Deputado à Assembléia do Paraná e depois os de Vice-Presidente e Presidente da Assembléia Constituinte do mesmo Estado; em 15 de outubro de 1895 foi eleito Senador Federal, e para essa cadeira reeleito em diversas legislaturas.

Pertence à Academia de Letras do Paraná.

Aos 5 de dezembro de 1906, pelo Breve do Santo Padre Pio X, foi nomeado primeiro Bispo de Ribeirão Preto.

Pelos seus grandes trabalhos e merecimentos o Santo Padre Pio XI, no quinquagesimo aniversário de ordenação sacerdotal de Dom Alberto, pelo Breve de 12 de setembro de 1932, distinguiu-o com o titulo de Conde e Assistente ao Sólio Pontifício.

O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano recomenda o preclaro antistite do Ribeirão Preto às orações fervorosas do clero e dos fiéis.

São Paulo, 12 de setembro de 1942.
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Pescosta, um verdadeiro artista Cristão

A Harmonia da Arte e da Piedade. — A Virgem do Claustro de S. Bento. — Os Anjos do Cemiterio da Consolação.

O Snr. Luiz Pescosta é um escultor de notavel potencial plástico. Deve sua origem e formação a um ambiente impregnado de robustas tradições artísticas, o vale de Groeden no Tirol. Ali recebeu legadas, em sua massa hereditária, as atidões naturais que fazem o artista; ali aprendeu a técnica esmeralda por gerações de escultores; daí trouxe a nobre simplicidade e ingênua majestade que lhe caracterisam as obras.

A estatua de N. Senhora com o Menino Jesus que publicamos, e que orna o claustro beneditino desta capital manifesta bem este caráter verdadeiramente sublime e singelo que Pescosta sabe dar aos objetos de seu cinzel de mestre.

O segredo do traço clássicamente simples e elevado da arte de Pescosta está na mentalidade do mestre, equilibrada por uma profunda fé, Despretencioso e simples por natureza, não procura efeitos a todo custo interessantes; alheio por índole e disciplina às expansões bulliçosas de "artista-boêmio", teve a abnegação de amadurecer e firmar sua concepção clássica do belo: sinceramente religioso, sem ostentação de sentimentos faceis, encontra, como que por instinto, a forma digna e devota, o caráter espontâneo sacro das plásticas religiosas.

Vai em Pescosta, de mãos dadas com a técnica impecavel, a compreensão religiosa. Para ele, Nosso Senhor não é figura legendária, o doce Rabbi da Galiléa ou cousa que o valha, nem a figura tradicional das lojas de vidraceiro, destituida de personalidade, mas é Cristo, o Filho de Deus vivo feito homem, a encarnação do que ha de mais lidimamente humano e, ao mesmo tempo, de mais elevado sobre tudo que é humano. É um que de imponderavel que só se percebe e não se pode dizer. Mais palpavel aparece isto na estátua de Nossa Senhora com o Menino Jesus aos braços. Ela nada tem daquele sentimentalismo que, tantas vezes, desvalorisa este tradicional conjunto de figuras sacras. Tão pouco Pescosta cai no outro extremo, apresentando-nos uma Nossa Senhora sob forma de mulher proletária machucada pela vida dura, como o fazem ultra-modernos sequiosos de dar tambem aos simbolos e personagens sagrados "it" que falta ao encanto do espirito moderno. Pio da época. A Virgem Santissima de Pescosta é na forma plástica de madeira, o que ela foi na realidade histórica e o que é na mente cristã: a bendita entre as mulheres, toda simples e toda elevada pela graça; a mãe virginal que, debaixo da cruz, não sucumbiu, perdendo-se em lágrimas e dores convulsivas, nem, com o Filho de Deus ao peito materno, se desfaz em carícias. Ela saiu do toro de embuia, debaixo das mãos inspiradas de Pescosta, a Mãe santa cuja maternidade não obedece ao instinto, a Mãe virginal.

Tambem os anjos de bronze que flanqueam a entrada do monumento sepulcral no Cemitério da Consolação, que dá o último abrigo aos despojos mortais dos filhos de S. Bento, são anjos e nada têm que destoe da natureza angélica. Não apresentam, debaixo das diáfanas vestes talares, formas corporais que tornam illusório o caráter sexual dos puros espíritos, nem roçam pelo outro extremo, o do canon iconoclasta que desmembra o corpo e, assim, aniquila a arte escultória.

O equilibrio clássico, a natureza simples e, ao mesmo tempo, elevada, caracterisam a arte de Pescosta. Pois é uma arte que dimana d'alma. Por isto ela agrada e inspira devoção, sem contudo pretender produzir tal efeito. Pois é uma arte casta, tambem no domínio espiritual da piedade. E é por isto tambem que ela não é patética e agrada tanto [illegible] quanto [illegible] pelo olhar [illegible]

Por todas estas razões, Pescosta é bem o escultor privilegiado capaz de livar a nossa arte religiosa da doçura emolliente que certos fabricantes de estátuas lhe deram, para edificação de almas sentimentais, horror das almas varonis e gáudio dos cinicos. O equilibrio deste artista de alma cheia não admitirá desleixo, nem para o lado do irrealismo sentimental, nem tão pouco para aquele realismo "moderno" vasado pelos moldes da brutalidade. Que fazto um como outro extremo atentam contra o belo e ultrajam o sagrado. O belo e o sagrado, porem, coabitam em paz, n'alma de Pescosta.

A IGREJA CATOLICA NOS ESTADOS UNIDOS

[illegible] Francisco [illegible] Pro Rotor [illegible] da Universidade [illegible] dia[illegible] escreveu para o "Diario Ilustrado" da capital chilena o seguinte artigo:

O católico que chega aos Estados Unidos com o preconceito do amor a Pátria — onde se imagina que tudo está bem — ao ouvir recitar as mesmas orações e participando da vida religiosa dos católicos norteamericanos, compreende que ali existe muito que aprender e que a seriedade e esforços do catolicismo norte americano são dignos de toda admiração.

A primeira coisa que chama a atenção é a intensa piedade que se observa nas Igrejas. Ninguem vai à Santa Missa — como com frequência acontece entre nós — para levar ato de mera presença, observa-se um respeito e uma sinceridade nas atitudes que revelam fé profunda e arraigada convicção piedosa; e isto não só nas mulheres como tambem nos homens e especialmente nos jovens.

Nada mais edificante do que a dignidade e a piedade com que os jovens se portam na Igreja. Na Universidade de Nossa Senhora, cuja vida religiosa tivemos ha pouco oportunidade de conhecer, a maior parte dos jovens comungam nas capelas anexas a seus dormitórios às 7 horas da manhã, antes de iniciarem os estudos.

Em Washington, Boston, Chicago, Nova York e Filadélfia pudemos observar magnificas Igrejas repletas de fiéis, que piedosamente participam da vida sacramental da fé católica.

Dois principios ou idéias motoras parecem sintetizar a ação da Igreja na América do Norte: a caridade e o amor à educação católica, as "oficinas Diocesanas de Caridade" organizadas, segundo a expressão de S. S. o Papa Pio XII, com sábio critério prático, por meio dos párocos e com o concurso das famílias religiosas, chegam aos pobres, aos necessitados e aos enfermos [illegible] toda a profundidade com que penetrou em suas almas o "amai-vos uns aos outros" do Mestre.

Porém, onde parece que o amor à fé chega a plenitude nos católicos é na cuidadosa preocupação que demonstram pela educação cristã de seus filhos. Para eles o lema da Igreja "educação católica para toda juventude católica em escolas católicas" é um imperativo categórico.

Neste ponto deixemos falar a eloquência das cifras: a XXXIX convenção anual da Associação Nacional Católica de Educação que recentemente se reuniu na cidade de Chicago, fez sobresair o fato de que nos Estados Unidos existem 10.484 instituições católicas docentes de todo tipo, com ... 94.451 professores e mestres, dos quais 81.748 são religiosos e 12.703 senhoras, com um total de 2.602.458 alunos ou estudantes de um e outro sexo.

Alem disso, conta os Estados Unidos — segundo o Departamento de Educação da "National Catholic Welfare Conferece" — com 94 Seminários Maiores, 8.160 Seminaristas, 81 Seminários Menores com 9.651 seminaristas, 22 Universidades católicas com 43.261 estudantes masculinos e 25.819 femininos, 54 Colégios Superiores Católicos para homens, com 21.193 estudantes, alguns deles com a assistência de 8.013 mulheres, 111 Colégios Superiores Católicos para mulheres com 41.780 estudantes, 5 Escolas Diocesanas para professoras com 2.065 alunas, 37 escolas Normais Católicas com 7.759 normalistas, 2.165 Escolas Secundárias, com 145.919 alunos e 196.299 alunas, 7.916 947.076 alunos e 948.166 alunas, nos Escolas de Ensino Primário, com .... quais temos que acrescentar 190.000 não classificados. Total: 2.086.071 alunos primários. Se algumas vezes os números são formosos, esta é certamente uma.

Alem disso, a escola paroquial foi a célula vital do Catolicismo norte-americano. Antes de se construir a Igreja se fez a escola porque se compreendia que ali o mais importante era preparar o futuro. A escola foi de uma capela e residência do páraco e quando ficou assegurada a educação religiosa, a Igreja surgiu magnifica com o esforço de todos os filhos formados na escola que os deu a fé.

O pensamento religioso católico adquirara tanta influência na vida nacional, que ninguem estranha as relações cordeais existentes entre a Santa Sé e o Presidente Roosevelt, o magnifico serviço religioso do Exército e o respeito por tudo que significa difusão do pensamento da Igreja.

Uma amostra dessa influência e respeito é a recente decisão da Camara dos Representantes que resolveu inserir no diário oficial de suas sessões o texto integral das Encíclica "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Ano". Com agrado recordamos estes fatos hoje que as paixões partidárias pretendem desconhecer todo o valor moral e espiritual da grande Nação do Norte e a se quer representar como a mais genuina expressão do materialismo. Contra este juizo injusto e apaixonado depõem os fatos.

Não sabemos qual será a sorte do mundo no futuro. Porém, sabemos que se a influência dos Estados Unidos for decisiva quando silenciarem os canhões, as forças dos bem terão livre expansão e segura protecão.

A MISSÃO APOSTOLICA DA JOVEM NA SOCIEDADE MODERNA

O vigesimo quarto numero da "Ordem Cristiano", revista editada em Buenos Aires, traz interessante artigo, com o titulo acima, do Revmo. Pe. Silvio de Sckrijver, O.F.M., que com a devida venia, transcrevemos:

No dia 20 de agosto começou, em doze zonas da Capital, o grande Congresso das Jovens Católicas de Buenos Aires.

De todos os lugares da arquidiocese têm vindo moças, correspondendo ao chamado do Senhor, trazendo em si um grande amor a Deus.

Jovens Católicas que me escutais: vossas dirigentes tem organizado este Congresso para vos colocarem plena e concientemente frente a vós mesmas, diante da vida e diante de nossos direitos; e para aproveitar plenamente deste Congresso deveis rezar e estudar com clareza no espírito, fortaleza na vontade e realizar a vossa missão.

Sobre tal missão apostólica, comum a todas, queremos vos dizer alguma cousa neste momento.

"Nossos tempos — dizia S. S. o Papa Pio XI — são, debaixo de muitíssimos aspectos, iguais aos primeiros tempos do cristianismo". Como então estamos vendo ao mundo em pleno paganismo, esta vez com caracteres de recaída; nossa sociedade é uma sociedade cuja organização familiar, profissional, econômica e ainda moral, está separada de Deus e de Cristo. Naquela época os governantes ditavam leis sem Cristo; os comerciantes compravam e vendiam seus produtos sem Cristo; Cristo não reinava nem no trabalho, nem nas diversões, nem nas amizades, nem nas relações familiares, nem na ciência, nem nas artes, nem na política; a família, a profissão, a sociedade, haviam sido edificadas sem Cristo. É compreensivel que tenha sido assim, pois que Cristo não havia vindo. O mesmo fato, que agora se repete, reveste-se de maior gravidade; não é um desconhecimento de Cristo, é uma apostasia. E uma apostasia total. A sociedade moderna não é uma sociedade que devamos defender, é uma sociedade que devemos reconstruir, e para reconstrui-la, não é suficiente resolver dificuldades isoladas. Como a apostasia é total, a reconstrução da sociedade deverá ser tambem total; temos de por outra vez, totalmente, ante os homens — já que eles não colocam — o problema religioso, o problema de Deus.

Pôr o problema religioso em sua totalidade, é simplesmente dar testemunho de Deus, um testemunho total: "vós sois o sol da terra e a luz do mundo". O mundo já não sabe — não se preocupa de sabe-lo que Cristo veiu à terra para que todos tenham vida em Deus. Vos ouvireis o chamado, a palavra viva, o testemunho. Vendo a vós, conhecerão a Cristo; vos sereis seus testemunhos e dareis testemunho total.

Jovens que me escutais: dar esse testemunho total, é aqui a vossa missão é aquí vossa vida; dar testemunho de Cristo com a vida, e, se necessário for, com a morte. Sim, tambem dar testemunho com a morte. Chegaram os tempos em que a Cruz de Cristo está sendo substituida por outras cruzes, geradoras de ódios e de perseguição; e em mais de uma nação o sangue da juventude está dando testemunho de seu amor a Cristo.

Quanto ao testemunho de vossa vida, Jovens Católicas, não deveis esquece-lo nunca: é o grande apostolado de vossa vida, à vista de todos, para que todos vejam seu desenvolvimento cristão, católico, solidamente público, generoso de amor para com Deus.

Ainda quando não posamos falar de Cristo, podemos viver nosso catolicismo; e este é o apostolado mais eficaz, o apostolado de todos os modos.

Nossa missão é dar o testemunho de uma vida integral e totalmente cristã, e, mediante a totalidade de vosso testemunho, suscitar outros testemunhos.

"A Ação Católica — dizia Pio XI — é a Ação em toda sua perfeição e é a plenitude do cristianismo".

Devemos dar testemunho de Cristo em todas as partes e em toda a nossa vida: na mesa familiar, na rua, no escritório, no trabalho, na Universidade, no colégio, nos desportes, em nossas compras, em nosas amizades. Não deveis deixar a vida social nem as relações legitimas, senão viver a vida normal da jovem; porem, haveis de anima-la de um espírito novo, e através de vossas palavras e ações, irradiar uma pureza, uma sinceridade, uma alegria, uma caridade, que falam de Cristo.

O espírito novo, levado ao mundo por vós, Jovens Católicas, será vosso testemunho. Porem só se empregnarmos toda a nossa vida do espírito do Evangelho, essa vida dará testemunho de Cristo, e faremos verdadeira Ação Católica.

Jovens de Buenos Aires: em vossas mãos está a porvir de vossas famílias; em vossas mãos está o futuro da sociedade; em vossas mãos está o porvir da Pátria.

Que estes dias do Congresso iluminem vosso espírito, fortaleçam vossa vontade e incendeiem em vossos corações idealistas e generosos um profundo amor a Deus, um grande desejo de apostolado, e um carinho sincero e entusiasta à Ação Católica.

Meus leitores: nestes dias em que toda a Arquidiocese tem os olhos postos na nossa juventude católica feminina, não deve deixar de haver um só lugar onde não se reze pelo pleno êxito destes dias de Cristo. Roguemos, pois, a Cristo, para que esta nova juventude, a juventude católica, renove nosso mundo dentro de uma ordem nova e nos de um mundo católico, mediante a ordem católica: **a paz de Cristo no reino de Cristo.**

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

HOMENAGEM

Encontra-se nesta Capital, onde vieram tomar parte no IV Congresso Eucaristico Nacional, o Conde e Condessa Pereira Carneiro, que estão hospedados no Hotel Esplanada.

Na quarta-feira pp., o distinto casal ofereceu um almoço a varios Prelados presentes nesta Capital. Compareceram SS. Revmas., os Srs. Dom Bosco, Pe. Nelson Noberto de Sá, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, Dom Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, e D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goias. Entre os convidados se notavam os RR. PP. Luis Marcigaglia, Superior do Instituto Dom Bosco, e Nelson Norberto de Souza Vieira, secretário do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, sra. Beatriz Pereira Carneiro Maciel, srta. Rut Dunshee de Abranches, Dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado, Dr. Abner Mourão, Diretor do "Estado de São Paulo", Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica e diretor desta folha, Com. Pereira Ignacio, Com. Norberto Jorge, representando o Dr. José Maria Lisboa, Diretor do "Diario Popular", dr. João de Moraes Guerra, e prof. Campos de Oliveira.

À sobremesa, fez uso da palavra o Sr. Conde Pereira Carneiro, que desvendo oferecer a homenagem aos ilustres Prelados presente, pedia-lhes permissão para o fazer na pessoa do Metropolita desta Cidade, sob cuja direção se tinha realizado o recente Congresso Eucarístico, com todo o esplendor que ainda estava na memoria de todos. Aludiu o orador às multiplas dificuldades que teve de vencer o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, afim de levar a bom termo aquela magnifica homenagem a Jesus Eucarístico, e ao brilho extraordinario de que se revestiu apesar de tudo, aquele magno certamem, ao que não faltou, nem a afluencia de imensa multidão, nem o concurso oficial das autoridades civis e militares. Por este motivo, levantava a taça em honra de S. Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Em resposta, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano disse aceitar as palavras do Sr. Conde Pereira Carneiro, porque revertiam em elogio, não tanto de S. Excia. Revma., quanto do grande povo de São Paulo.

Agradecia em nome de todos os presentes a gentileza do casal Pereira Carneiro, e pedia permissão para elguer um brinde à Exma. Sra. Condessa Pereira Carneiro, em cujas mãos deixava as homenagens de todos os convivas.

O DIA NACIONAL DE PRÉCES NA INGLATERRA

De todos os lados, as grandes congregações católicas da Grã Bretanha corresponderam ao apêlo de Sua Majestade, para que o dia 3 de setembro, fosse considerado um "Dia Nacional de Preces".

A Catedral de Westminster apresentou-se totalmente repleta de fiéis que compareceram à Missa Solene presidida pelo Cardial Hinsley. No sermão pronunciado pelo Cardial, foi lançado um apêlo para que não cessassem as orações. Pediu igualmente Sua Eminência para que os católicos rezassem pelo povo perseguido da Polonia, bem como pelos povos dos numerosos países oprimidos pelos invasores.

"Orai pelo nosso Rei e pela Familia Real, nesta hora de tristeza e de luto. Orai pelos estadistas e chefes que dirigem os destinos das nações", acrescentou o Cardial.

O Arcebispo Williams, de Birmingham, irradiou uma palestra especial, no microfone da B. B. C., ao meio dia. "A significação do Dia Nacional de Oração", declarou o Arcebispo Williams", consiste na prova de que reconhecemos com humildade e compreendemos sinceramente que uma tal paz nunca poderá se alcançada sem o auxilio de Deus... O homem faz o seu possivel para destruir a civilização que ele próprio construiu. E, no entanto, por mais terrivel que isto seja, podemos afirmar honestamente que desenvolvemos os nossos melhores esforços para evitar esta guerra, e que fomos obrigados a tomar parte nesta luta, como sendo única maneira de extirpar o mal pela raiz... Nos momentos de oração, dirigimo-nos a Deus, e imploramos o Seu auxilio para a tarefa em que estamos empenhados, e que visa restaurar uma paz real ao mundo abalado pela guerra. Imploramos a Deus para que nos ajude a restaurar o respeito mútuo entre os homens, o respeito pela personalidade humana, pela liberdade humana, pela liberdade das nações, pela inviolabilidade das promessas solenes. São essas as coisas boas que herdamos do próprio Cristianismo... É este o único meio de preservarmos nossa civilização e nosso respeito às personalidades humanas. Só assim poderemos preservar a fonte de onde provêem todos esses tesouros — o próprio Cristianismo...

"Os nazistas sonham com a Nova Ordem imposta pelo "Herrenvolk" — (raça dominante). Esse "Herrenvolk" governará o mundo, o qual se curvará ante a sua superioridade, e obedecerá às suas ordens.

"Mas os cristãos visam algo mais grandioso que qualquer domínio mundano de raça ou de nação. Os cristãos sabem avaliar o que os ensinamentos do Cristianismo realizaram e estão realizando em prol da civilização da raça humana. Compreendem que a humanidade se enveredou por um caminho errado ao afastar-se da tradição cristã. Os cristãos aspiram a um mundo em que os homens serão guiados, acima de tudo, pelo amor a Deus, Nosso Pai, cujo amor pelos homens é de tal modo acentuado, que enviou Seu próprio Filho ao mundo, para que fosse um de nós...

"A todos os homens e mulheres que respeitam a Divindade, em todos os países do mundo, declaramos: "Permanecei firmes, resisti ao mal, honrai a Deus e amai o próximo. Nós, na Inglaterra, oramos para que a hora de libertação se aproxime, e para que Deus não conserve para sempre a sua ira para com o seu povo. Os cristãos hão de realizar uma obra ainda maior no mundo, se todos nós que professamos o nome de cristão, principiarmos imediatamente, a conduzir as nossas vidas, baseando-as sobre os dois princípios singelos: "Amai a Deus sobre todas as coisas", e "Amai ao próximo como a vós mesmos". Procurai, em primeiro lugar o Reino de Deus, e a sua justiça, e todos os outros bens vos serão acrescentados".

A vingança de Heydrich

Aos sacerdotes já executados em represálias, em Praga, foi juntar-se mais um, o Padre Adolf Tesar, Vigário de Invansice, perto de Brno, acusado de ter ocultado armas. O ataque sistemático contra a Igreja é dirigido agora francamente e com espírito de justificação na imprensa e no rádio controlados pelos nazistas, pelos quislings Sheinest e Moravec. "Em nosso Estado, não pode existir qualquer filosofia de vida oposta ao nazismo, qualquer sociedade que seja espiritualmente estrangeira e ensine a Velha Ordem". "Aqueles que hesitarem entre Jeová e as idéias do Nacional-Socialismo não são elementos dignos da confiança da nação e devem abandonar o púlpito". (Da Agência Católica CIP).

OBRA NACIONALIZADORA

Pe. Agnelo ROSSI

Os católicos brasileiros, alem dos argumentos apologéticos, possuem nas gloriosas páginas da História Pátria um repositório preciosissimo de fatos, realizações e acontecimentos com os quais podem provar a superioridade da Igreja Católica sobre todas as organizações adversárias na formação do Brasil e na vida nacional.

Talvez seja esta a razão por que muitos pastores protestantes preferem lecionar, em nossos ginásios e escolas secundárias, História do Brasil ou Literatura Portuguesa para poderem, ao menos com a campanha do silêncio, atenuar ou disfarçar esta marca de catolicismo no nosso espírito de brasilidade.

Cogita-se mesmo, no Instituto de Cultura Religiosa, editar uma série de livros sobre a formação de nossa nacionalidade afim de mostrar que foi prejudicial a influência da Igreja Católica na história do Brasil. Quanto a esta iniciativa, sempre é bom notar que com mentalidade preconcebida não se pode escrever a História.

Felizmente a voz autorizada da História Pátria já se fez ouvir desapaixonadamente muitas vezes e ainda hoje existe uma falange de homens abnegados e patriotas que formam nosses Institutos de História e Geografia e proclamam, desassombradamente, quanto o Brasil deve à Igreja Católica e ao seu clero.

Ultimamente estas idéias voltaram à consideração do Governo, dos historiadores, dos intelectuais e do povo por ocasião de dois acontecimentos de vulto: o Conclio Plenário Brasileiro na Capital Federal em 1939 e o 4o. Congresso Eucarístico Nacional em São Paulo, na "Semana da Pátria" em 1942.

O Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas e o Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, em 1939, homenagearam espontaneamente o ilustre episcopado católico, tendo em vista os benefícios feitos aos pais pelo catolicismo.

O Congresso Eucarístico Nacional uniu, na Praça do Anhangabaú e pelo rádio milhões de brasileiros que protestaram fidelidade e amor à querida pátria brasileira.

Esses fátos mostram como a força católica e brasileira é uma realidade. Reconhecem-na os adversários. Uns, preterindo motivos de ordem religiosa, querem se postar ao lado da Igreja Católica nesta obra patriótica. Assim a Igreja Cristã Presbiteriana: "Precisamos alargar nossas áreas de ação, entrando pública, notória e decididamente no campo nacional, ao lado da Igreja Romana e de outros credos menores, no sentido de emprestarmos ao nosso digno Governo, e a seus órgãos gerais de direção públicn, a nossa leal, firme, patriótica e desinteressada colaboração evangélica" (O Puritano, 25-8-42).

Outros adversários não escondem seu desgosto. Preferiam que a população católica do Brasil não fosse patriota. Porisso assumem posições vulneraveis, usam linguagem deseducada e ofendem a grande maioria dos brasileiros. E trilhando tais caminhos que alguns jornais protestantes reclamam insistentemente as vistas vigilantes do DIP. Vamos dar um exemplo tirado de "O Jornal Batista" de 3-9-42, pág. 3. O povo brasileiro "ainda permanece sob o quante multissecular da incredulidade, debaixo do jugo aviltante e opressor do pecado. Inteiramente desprecavido como vive, à sombra nefasta de um clericalismo inescrupuloso, anti-patriótico, interesseiro e usurpador, a dormir o sono profundo do obscurantismo religioso, da superstição grosseira e do fanatismo infatigavel, precisamos sacudi-lo, acorda-lo desse apatia humilhante e enfermiça, desse letargo deprimente e criminoso em que se deixou engolfar". Muitas outras citações desse jaez poderiamos colher nesse mesmo hebdomadário. E ainda ha quem afirme um "sanesmento" nos meios batistas porque estes já deixaram o período dos insultos e injúrios à Igreja Católica...

COMENTANDO...

INVASAO DE BARBAROS

Os cinemas desta Capital estão exibindo o filme de propaganda anti-nazista "Invasão de Bárbaros".

O filme narra as peripécias de seis nazistas, tripulantes de um submarino avariado nas costa do Canadá, e que, conseguindo salvar-se, internaram-se terra a dentro. Aí, então, começa a odisséia tragi-cómica dos seis marinheiros hitleristas. No intuito de manter, a despeito das circunstancias adversas, a linha de audácia e orgulho que devem caracterizar semi-deuses; na ansia de evitar ou sobrepôr-se às situações de inferioridade, em que a epopéia da conquista mundial pelo "herrenvolk" se poderia facilmente transformar num banal e ridículo caso de policia; estes seis homens cometem atrocidades incriveis e faniarronadas imbecis, numa emulação de estupidez e de idiotice. Fazem como colegiais, que partiram em aventura, para descobrir novos mundos, e se vêm no risco de serem surpreendidos na travessura, muito prossaicamente, pelos pais.

Têm-se multiplicado, extremamente, nestes últimos tempos, muito especialmente depois de cessada a neutralidade brasileira, em virtude dos selvagens ataques dirigidos contra as Américas, o número de filmes anti-nazistas, que têm sido exibido entre nós. Evidentemente, é inteiramente digna de louvores a idéia de empregar esta arma tremenda de propaganda, que é o cinema, no combate à praga do totalitarismo. Entretanto, é necessário que esta arma seja bem empregada, para que possa mobilizar efetivamente a opinião pública contra o nazismo. Se assim, não acontecer, em vez de se conseguir um climax da opinião pública, de maneira a polarizar as atenções e preocupações de todo o povo para com objetivos nitidos e bem estabelecidos, obter-se-ia a desordem das opiniões.

Ora, o filme "Invasão de Bárbaros" apresentando os nazistas apenas como uns crianços selvagens ou uns imbecis sanguinários, mas no fundo uns bobos, falseia a verdadeira visão do perigo nazista, e tende a formar otimismos que já se têm revelado funestos. É preciso que a opinião pública seja orientada violentamente contra o nazismo. Mais é tambem preciso que a opinião pública não seja iludida quanto a verdadeira realidade do nazismo.

O nazismo não é obra de irresponsaveis nem de delirios paranoicos. O nazismo é um crime conciente e friamente perpetrado. E, para a perpetração deste crime, foram e são empregados todos os recursos da ciência e da cultura, todas as forças da tradição e da história, todas as energias espirituais do homem e da sociedade. E nisto reside todo o imenso perigo e toda a imensa hediondez do nazismo: é um crime totalitário. É diante desta realidade lúgubre que a humanidade se encontra; e tudo aquilo que afastar os olhos da humanidade desta realidade lúgubre, só virá beneficiar, no fundo, o próprio nazismo.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931

Caixa Postal 147-A e 2847

Assinaturas:

Ano	15$000
" exterior	25$000
Semestre	8$000
" exterior	13$000
Número avulso	$300
Número atrazado	$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

Somos uma potencia!

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

Convem que nosso entusiasmo pelas grandezas do último Congresso Eucarístico não se limitem a impressões confusas e emocionais, se bem que vibrantes. O Congresso foi uma das paginas mais brilhantes de nossa historia religiosa. E, como toda a pagina historica, mérecê ele ser atentamente analisado afim de que se conheça a fundo toda sua significação.

Por isto, convem que reflitamos um pouco acerca da grande procissão de encerramento, que foi quante ao esplendor, indiscutivelmente o episodio culminante do Congresso.

Todas as estimativas orçam em cerca de um milhão as pessoas que assitiram à procissão, incluidas neste calculos, evidentemente, não só as que desfilaram precedendo ou acompanhando o Santissimo Sacramento, como ainda as que se comprimiam nas ruas à espera do carro triunfal, ou assistiam das janelas, sacadas e tetos dos predios situados no trajeto, o grande triunfo do Rei Eucaristico.

Ainda que deste magnifico total se descontem os congressistas de outras cidades, é facil perceber-se que a participação de S. Paulo no Congresso foi algo de inédito e impressionante, que excedeu à espetativa mais otimista. Com efeito, a impressão que em todos se notava — ricos ou pobres, aristocratas ou plebeus, doutos ou iletrados — era não somente de entusiasmo delirante à vista da magnitude da cena, como ainda de surpresa. Uma surpresa ligeira em uns, e funda em outros, alegre em quasi todos e mal humorada em alguns, mas enfim uma surpresa. Ninguem seria capaz de supor que o Congresso tivesse encontrado na alma paulista uma sonoridade tão viva.

Com efeito, sabemos todos que o paulista é pouco afeito a quaisquer manifestações, e mormente a manifestações de rua. Nosso temperamento discreto e fechado concerte muito mais facilmente nossos entusiasmos em resoluções duraveis e por vezes heroicas, do que em brados de jubilo e clamores publicos. Desta vez, porem, foi tanto o entusiasmo, tão fundo o fervor, que não lhe bastou a sobriedade das expansões comuns, e o paulista foi à praça publica, encheu as ruas da cidade, superlotou os predios do trajeto, e externou publicamente o que lhe ia na alma.

Mais admiravel, porém, do que o numero imenso de pessoas presentes, era o ambiente dentro do qual a procissão se realizou. O dia era nublado e melancolico. Amençava chuva. Nosso povo, discreto e sizudo mesmo nas grandes ocasiões de jubilo coletivo, se mantinha sério. Nada, absolutamente nada havia, que desse ao conjunto aquela impressão de algazarra popular, de grande festa publica e foliona, que se nota às vezes em manifestações, os frivolos, os "jouissseurs". Na imensa moje popular que se comprimia ao longo da Av. S. João e ruas adjacentes, nenhum brincalhão a fazer pilherias, nenhum desordeiro a provocar rixas, nem sequer algum pequeno comerciante ambulante a vender balões ou doces para crianças, refrescos para os adultos, etc. etc. Tudo que não fosse respeito, recolhimento, fervor, estava severamente proscrito do ambiente. Rezava-se. Aguardava-se de chapéo na mão, e em silencio, a procissão. Era Deus, que ia passar. O recolhimento piedoso a ordem impecavel, a disciplina maravilhosa do povo valeu, em sua explendida seriedade, por um grande Credo cantado coletivamente por um milhão e vozes. Realmente, só com Fé, e com muita Fé, tamanha ordem e tamanho silencio se poderiam explicar. A presença dos paulistas, sua conduta, seu porte, tudo foi um grande ato de Fé. Conversei, a este respeito, com mais de um estrangeiro. Em todos, a impressão era de simples assombro. "Que povo, me dizia um, que magnifico povo". E outro, a quem tinham enchido a cabeça a respeito da frivolidade brasileira mê disse que saiu da procissão com sincero afeto por essa população tão crente.

São Paulo é São Paulo. A presença de um milhão de paulistas para homenagear o Rei Eucaristico não quer dizer um fervor de momento, mas exprime uma convição, um proposito, uma resolução inexoravelmente traduzida em fatos.

Desde nossos tempos coloniais até os dias de hoje, tem esta terra sido visitada por quanto morubixaba, capitão-mor, governador geral, dignatario de corte, parlamentar ou politico se tem alçado algum tanto em nossos horizontes nacionais. Brasileiros que somos, gostamos de efusões afetivas e por isto não temos regateado manifestações em praça publica a quanta notabilidade, muitas vezes autentica, e muitas vezes fiticia, entre nos se tem erguido. Compliusem-se, porem, nossos fastos, e nem uma só vez se terá visto coisa que de longe se assemelhe ao Congresso Eucaristico. Ficou claro, ficou patente, que entre Nosso Senhor Jesus Cristo e qualquer outro nome, a distancia é verdadeiramente infinita, no coração brasileiro. Entre a Santa Igreja de Deus e qualquer outro programa, os fatos o provaram com uma clareza meridiana, não ha para nos paralelos possivel. Nosso supremo anhelo é Cristo. Nosso maior ideal é a Igreja é a Igreja. Mais ainda: nosso unico ideal e nosso unico anhelo, nossa unica aspiração e nosso unico amor são Nosso Senhor Jesus Cristo e a Santa Igreja, e é à luz deste amor que sentimos todos os outros afetos, por mais nobres que sejam, de nosso coração.

Isto equivale a dizer que, em São Paulo e no Brasil, a Santa Igreja é realmente uma potencia. Não ha meio termo. Ou cometemos contra a piedosa multidão que ovacionou Nosso Senhor a injuria de dizer que é frivola, inconstante, superficial, insincera ou havemos de reconhecer que a Santa Igreja é, como deve ser, verdadeira rainha daquelas almas. Ficou demonstrado que uma diretriz da Igreja uma palavra do Episcopado um gesto qualquer, por mais leve ou menor que seja, do Santo Padre, tem para nos, como devem ter, o valor de leis vindas do proprio Deus.

Retenhamos bem esta consequencia, porque ela é confortadora: é uma potencia, é uma grande potencia, é a grande potencia, a Santa Igreja no Brasil. Para a Pátria, nenhum fato é mais animador. O Brasil só será grande na medida em que souber ser filho de Deus.

* * *

Por isto mesmo, percamos de vez, em todos os circulos católicos, aquilo que, com muito espirito, um redator desta folha chama "meralidade de parente pobre". Ha muita gente que entende que a Igreja é a prima pobre de todo o mundo. Se ha parentes pobres que são cheios de linha e de dignidade (Nosso Senhor foi parente pobre de muita gente, em sua vida terrena) e não é a estes que me refiro; ha outros parentes pobres, prontos a se extraviarem diante das menores condescendencias, ou a interpretarem como gentilezas os menores gestos dos parentes ricos, e a receber como favores até o desdem dos figurões da familia. Assim, muita gente pensa que é de bom aviso que a Igreja, em todos os campos da vida social, se contente com tudo, aceite tudo, recolha avidamente como esmola qualquer quinquilharia, e se contente perpetuamente com o segundo lugar em tudo e por tudo, na convição de que, por pouco intransigente que ela se mostre "arrebenta a corda", e ela sai perdendo.

Para quem, como nos, vive de principios e da graça de Deus, essas considerações de corda que arrebenta realmente quando deixamos a pureza de nossa doutrina ou perdemos a graça de Deus. Quanto ao mais não ha cordas arrebentadas. Mas, desde que o todo o custo se quer conservar cordas ligando-nos, não só a Deus como ainda a mil outras coisas, lembremo-nos que a potencia somos nos, e que nada devemos temer, porque a corda arrebenta do lado mais fraco. Ora ou o Compresso foi um "bluff" ou demonstrou, no Brasil o lado mais fraco da corda, graças a Deus, estará com aqueles que estiveram contra nos.

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

RITOS MATRIMONIAIS

Pe. José de ALMEIDA

Sempre fez alarde o espiritismo de mostrar-se aos homens como religião ideal, que menoscaba o terreno, agindo diretamente no espirito. Daí dizer-se, em linguagem espirita, que o verdadeiro templo é o coração humano. Em nada importaria esta asserção inútil se não viesse encarecer-se com fóros de tradução da palavra revelada. A última tábua de salvação a que se agarram os espiritas de hoje, é a mesma e velhissima falácia com que os protestantes de todos os tempos creram intimidar a Santa Igreja: a interpretação errônea dos textos escrituristicos. Porque (raciocinam) se se aduzir passagens da Bíblia a favor de suas crendices, mais depressa se hão de convencer os incautos. Nós sabemos de como é fácil estropiar os textos e leva-los em sentidos torturados...

Mas vamos de logo ao assunto. A vista da materialidade e exteriorização exclusivista do culto judaico, prega sempre Nosso Senhor o valor das convicções arraizadas, filiando o culto externo ao verdadeiro amor de Deus, que nasce do coração. E entre outras palavras, há aquela, hoje tão em voga, tão moeda corrente na bôca dos inimigos da Igreja: "Importa que os adoradores O adorem (a Deus) em espirito e em verdade". É falsa toda a adoração exclusivamente exterior. Porque Deus é espírito e todo o culto deve basear-se no espirito. Daí entanto a concluir pela falsidade da adoração que seja tambem exterior, o passo é enorme. E, interessante notar-se, de olhos tão abertos para a Igreja, no afan de tudo combater, esquecem-se os espiritas de seus próprios centros, provavelmente porque aí ninguém jamais se lembrou de adorar senão as trevas, a mentira e o charlatanismo.

Entretanto mais grave êrro se processa agora nas hostes de Kardec, em contradição com suas posições definidas. A fôrça sacramental da Igreja, fôrça que a sustém pela graça, se sempre foi combatida pela heresia, poucas vezes foi compreendida. De fato, poderão ter noção de sinal sensivel que seja ao mesmo tempo eficaz de graça sobrenatural, estes incipientes que dizem disparates incriveis, escrevem obtusidades sem número e fazem obras apavorantes? No que diz respeito ao matrimônio por exemplo, saberão os espiritas que foi Deus quem o instituiu e que foi Jesús quem o sobreelevou a sacramento? Precisam aprender verdades como estas para não virem depois a público com baboseiras deste quilate: "O casamento civil, é nos tempos atuais, a única união lícita entre os que, honestamente, desejam fundar e manter um lar cristão". (Alvorada, 30.VIII.42). No que nem se compreende a indignação ao poder civil, portanto o Estado está pronto a reconhecer o matrimônio religioso com efeitos civis.

Depois disto é para pasmar que eu vos relate um fato autêntico como os que mais o sejam: o espiritismo tem a sua liturgia matrimonial (sic). Quem o oficia é evidentemente o medium. Em estado de transe deplorável, semelhante a um epilético em crise, braços estendidos sobre os nubentes, todo o corpo a debater-se em convulso tremor, chama os espiritos benéficos, desde o mais profundo de seu ser,, desengulindo palavras rouquenhas. A cena é cheia de pavor. Toda ela circunvolta em ambiente sinistro. Quem a assistiu julgou viver um momento em plenas regiões primitivas da Africa. Mas o espiritismo é bem isto: mentir, apavorar e contradizer-se.

CRÔNICA DA IGREJA

SALDO DA A. C. ARGENTINA EM SEU 1.o DECÊNIO

Passados dez anos da fundação da Ação Católica em nossa Pátria, é de grande interesse fazer o balanço de suas atividades, com uma breve síntese do bem por ela realizado.

1) — A necessidade de organizá-la sem demora por vontade do seu imortal promotor S. S. Pio XI, de feliz memória, constituindo imediatamente suas Juntas e Conselhos Centrais, Arquidiocesanos e Diocesanos, obrigou o Episcopado a empenhar-se em descobrir as pessoas mais idôneas para preencher estes cargos. Embora, como é fato, muitas delas militassem, na sua maioria, nas fileiras das associações piedosas ou caritativas, contudo muitas delas, entre as mais operosas, estavam alheias a suas fileiras. Esta descoberta e escolha de valores, até então inativos ou quasi inativos no campo católico, tornou possivel num espaço de tempo relativamente curto, o estabelecimento da A. C. em muitas paróquias, que é o terreno em que deve desenvolver as suas atividades.

2) — A A. C. por ser o que é: a participação do laicato no apostolado hierárquico, foi logo para o clero, especialmente o clero paroquial que soube compreender o valor, um grande estímulo para o melhor desempenho do seu ministério, devido à colaboração de seus membros, e sobretudo, à sua generosidade em prestá-la.

3) — Serviu-se bastante, e nós Bispos, a nos fazer conhecer e selecionar os sacerdotes mais felizes e mais aptos por seus dons pessoais, não sómente para assistentes dos diversos órgãos diretivos, mas tambem para o governo das paróquias e das demais obras de apostolado religioso e social.

4) — Entre os pontos mais apreciáveis em crédito da A. C. deve-se contar si não o desaparecimento total, ao menos o rompimento do espirito particularista que reinava em algumas associações piedosas, principalmente entre as estabelecidas em igrejas de Religiosos. Deste espírito nasceu, no principio, certa oposição de seus diretores e membro (não todos), à A. C., mas que felizmente foi se atenuando. Graças a Deus, são muitos os membros das Congregações religiosas que foram, desde o primeiro momento, e continuam a ser seus eficazes propulsores.

5) — Um dos frutos mais imediatos da A. C. tem sido o de despertar em seus membros e em volta deles o espirito de apostolado, qualidade até então limitada a um pequeno numero de católicos, e seu afervoramento, pelo exercicio do mesmo, pela animação dos Pastores e do clero, e sobretudo pela graça divina, que, além de ser condição indispensável de êxito, é novo e poderoso estimulo para aumentá-lo.

6) — A A. C. tem contribuido, e não pouco, para vencer o respeito humano nos católicos, especialmente entre os homens. Muitos deles já não se envergonham, como antes, de cumprir os seus deveres religiosos e de fazer profissão de sua fé, tomando parte em manifestações públicas e vivendo a CRISTO-REI nas ruas e praças de nossas cidades.

7) — Demais, deu aos católicos um novo sentido da disciplina e do acatamento à Igreja, o qual tornou possiveis, conforme as afirmações dos Prelados, esses Congressos Eucarísticos Diocesanos que precederam e prepararam o XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, como tambem todas as demais imponentes manifestações de fé públicas que se seguiram, das quais ultimamente, a mais notavel, foi a coroação da SS. Virgem do Rosario, na cidade do mesmo nome.

8) — A quantos de seus membros, principalmente de seus Dirigentes, a A. C. os tem revelado a si-mesmos e aos outros, quando se julgavam incapazes de atuar em público e de desenvolver, com elevação e precisão, temas religiosos, morais e sociais! Para consegui-lo tiveram que consagrar longas horas ao estudo da Religião, dos documentos pontificios e da doutrina social da Igreja, horas que antes desperdiçavam em jogos, visitas prolongadas, viagens, espetáculos e conversações frivolas, quando não contrárias a caridade e a modestia cristãs.

9) — Graças a esta séria formação religiosa, foram paulatinamente retificando o conceito que tinham formado da vida cristã, filha esta de uma fé firme e esclarecida, que informa e sobrenaturaliza nossos atos interiores e exteriores, e não da multiplicidade de devoções secundárias.

10) — Como resultado externo da formação dos sócios da A. C., sua influên-

(Conclue na 4.ª pag.)

Empresa Construtora Universal Ltda.
Filiais em todos os Estados e Agências no interior
Rua Libero Badaró, 103 - 107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal, 2999 — São Paulo

NOSSA SENHORA DO S. S. SACRAMENTO

Pe. Angelo Scafati S. V. V.

No dia primeiro de maio de 1868, três meses antes de sua morte, o Beato Juliano Eynard, fundador da Congregação dos Padres do SS. Sacramento e das Servas do SS. Sacramento, quis iniciar ele mesmo o piedoso exercecicio do mês de Maria, na capela do primeiro noviciado Sacramentino, com um abrasado discurso sobre os os deveres que temos respeito de Nossa Mãe do Céu, e encerrou-o com estas memoraveis palavras: ..."Portanto, nós honraremos Maria SSma. debaixo do titulo de Nossa Senhora do SSmo. Sacramento! Sim, digamos com amor: **Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, Mãe e modêlo dos Adoradores, rogai por nós que recorremos a vós!"**

Já fundando a Congregação das Servas do SS. Sacramento, o Beato deu ao nosso Instituto o especial ofício de louvar a Virgem Santa na sua eucaristia, "Até agora, dizia ele, Nossa Senhora foi louvada em todos os outros mistérios de sua vida, mas não se pensou a honra-la no Cenáculo. É porque o reino eucarístico de Nosso Senhor não tinha ainda chegado; mas agora é graça do nosso tempo... e por isso tambem da imitação da vida de Nossa Senhora no último periodo de sua existência".

Se por motivo de prudência o Beato não quis fazer público o novo titulo por ele dado à Mãe de Deus desde o início das fundações eucarísticas, tambem não quis deixar a terra, quando sentiu aproximar-se o dia de sua morte, sem ter feito este presente ao mundo.

"Deixando a seus filhos, diz o Pe. Jesmere, um poderoso meio para melhor servir ao Divino Rei, o Beato Eynard acrescentava no mesmo tempo uma nova pérola à grinalda de Maria SSma.; pérola que foi não a menos linda, nem a menos gloriosa".

No Santo Evangelho Maria é intimamente ligada à Jesus. Os Magos não encontraram Jesus a não ser junto com Maria SSma. **"Invenerunt puerum cum Maria Matre ejus"** (Mat. II, 11).

Tambem nós, prostrados aos pés do menino Jesus, queremos ver junto d'Ele a sua Bendita Mãe. Porque existem tem íntimos laços entre a Devoção a Jesus encarístico e a devoção à Virgem Santa.

"Não se pode duvidar, escreve o Pe. Faber, da existência de uma afinidade entre as duas devoções, de que falamos. A vida dos Santos e os livros ascéticos estão cheios disso. É este um fato que nós vemos se verificar universalmente, em todas as épocas da história eclesiástico e que não precisaria de exnlicações, quando se pensa que Nossa Senhora é a Mãe e Jesus seu Filho Divino". "Le Saint Sacrament" pág. 190).

Isto mesmo fazia tambem reparar S. Santidade o Papa Pio XI na Carta que escreveu ao Arcebispo de Toledo a 4 de outubro de 1928, na ocasião do Congresso Eucarístico Nacional da Espanha: ..."**quod autem Beatissimae Virginis cultorus praebere simul Contendis: reus agis cum Eucharistiae Sanctissimae cultu impedire concurtans**". (Ata Ap. Sed.) el. XIX. 1927. pág. 53).

São estas relações, instintivamente sentidas pelos fiéis de todos os tempos afirmadas pela Teologia e proclamadas oficialmente pela Liturgia que o Beato Eynard quis sintetizar no titulo: **"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento!"**

Este titulo de fato, quando é bem compreendido, sintetiza todas as relações que ligam Maria à Eucaristia: já que não somente nos lembra a vida de Maria depois da Ascenção de Jesus; mas, alem disso e mais do que isso, penetra no próprio mistério eucarístico e nos revela a parte imensa que na economia do mesmo foi dada a Maria.

* * *

O objeto formal do Culto de Nossa Senhora do SS. Sacramento, isto é o ponto de vista especial debaixo do qual queremos honrar Maria invocando-a com esse titulo é antes de tudo Maria em quanto Mãe de Jesus. Maria que forneceu ao Verbo aquele Corpo e aquele Sangue que o divino Salvador, na última ceia, pôs debaixo dos véus do Sacramento.

Em segundo lugar chamando Maria "Nossa Senhora do SSmo. Sacramento" queremos lembrar que a Virgem Santa, na sua qualidade de medianeira universal da graça, impetrou para nós o dom da Eucaristia e, depois de tê-lo obtido, providencia com maternal amor e que este dom se perpetue pelos séculos afora. Alem disso, Maria é Constituida depositária de todas as graças que encerra o SSmo. Sacramento, o qual é o mais eficaz meio de salvação e de redenção.

Enfim, como já dissemos, este titulo nos lembra que Maria SSma durante muitos anos, viveu no Cenáculo perto da Eucaristia assistindo cada dia ao Santo Sacrifício da missa fazendo tambem quotidianamente a Sagrada Comunhão e adorando seu filho debaixo das espécies sacramentais: e por isto mesmo é nossa mestra e educadora no cumprimento dos nossos deveres para com o Santissimo Sacramento do altar.

Eis tudo o que encerra o titulo: "Nossa Senhora do SSmo. Sacramento".

* * *

O titulo e a devoção a Nossa Senhora do SSmo. Sacramento encontraram na prática uma primeira dificuldade. É a objeção ordinária à esta dificuldade respondeu o próprio Beato dizendo "que se o titulo é novo a realidade, como vimos, é muito antiga".

De fato ela existe desde que existe a Eucaristia, já que expressa as relações que ligam Maria ao seu Filho no SSmo. Sacramento.

Na prática se o conhecimento destas relações nos puxa a um amor mais forte para com a SS. Eucaristia, se o exemplo da vida de Nossa Senhora no Cenáculo nos dê animação, basta cumprirmos mais delicadamente nossos deveres eucarísticos, quem não achará boa uma devoção que dá tão excelentes frutos?

Nunca conheceremos bastante a Nossa Senhora. São Tomás de Villanova o afirma claramente quanto diz: **"quantum potes, tantum ande! Maior est ista Virgo, excellentior est haec Virgo, superior est Virgo ista"** (Serm. II dè hatir, Virg).

Aliás não é a própria teologia que não somente nos permite; mas nos convida a estudar sempre mais as grandezas marianas e a descobrir novos aspectos que melhor nos revelem nossa divina Mãe? "Refletindo demoradamente sobre este argumento disse o Exmo. Card. Lepiciés no Congresso Eucarístico Internacional de Monteral em 1910.

Descobri muitas e intimas relações entre Maria SSma. e a divina Eucaristia e me convenci que o assunto constitue uma daquelas verdades que foram depositadas em germe na Sagrada Escritura e na Tradição, afim de que se desenvolvessem no curso dos séculos ao momento oportúno".

* * *

É por isso que na festa do Corpus Domini a Igreja nos impõe como teologia dos hinos **"Jesu tibi est gloria, qui natus es de Virgine"**... e que na missa desta festa a Igreja Romana nos faz cantar o prefácio da natividade, prefácio que afirma a verdade da Carne fornecida por Maria ao Verbo humanado.

Aqui no Brasil a piedade cristã — proclamou [illegible] tos da devotão a Nossa Senhora do SSmo. Sacramento com aquela expressão jaculatória. (duas vezes lembradas até pelo próprio S. Padre Pio XII na alocução radiofônica de encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional): **Bendito e louvado seja o SSmo. Sacramento da Eucaristia: e o fruto de ventre sagrado da Virgem purissima S. Maria".**

A este propósito devemos todavia nos guardar cuidadosamente do exagêro de afirmar, que, contendo a Eucaristia o verdadeiro Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, isto é, aquele mesmo Corpo que Jesus tomou da Virgem Santa, temos por isso no Eucaristia alguma cousa do próprio Corpo de Maria SSma. O Papa Bento XIV na sua grande obra: **"De Beatificatione et Canonizatione Servorum Dei"** lembra a condenação lançada contra a doutrina de Zeferino de Samiere, o qual no seu livro: **"De Cultu erga Deiparam in Sacramento Altaris"** sustentava que alguma parcela da substancio corpórea que foi já de Maria é identicamente conservada no Corpo Eucarístico de Nosso Senhor.

Esta opinião foi declarada errônea, periculosa et scandalosa.

"De fato (diz S. Em. o Card. Lépiciés) toda geração supõe necessáriamente uma mudança substancial; seria portanto errado afirmar que a Eucaristia contenha, seja até em mínima proporção a Carne mesma de Maria SSma. Todavia se se considerar a fonte da incarnação do Verbo, se pode afirmar que a Carne de Jesus é Carne de Maria, enquanto de Maria tomou seu Corpo humano. É neste sentido que precisa entender aquelas palavras frequentemente lembradas e que foram falsamente atribuidas a S. Agostinho: **Caro Christi; Caro Mariae!**

Portanto se temos a Eucaristia é a Maria que a devemos. Recebemos Jesus das mãos de Maria: Não somente Jesus, menino de Belém, ou o Salvador morto por nós na cruz; mas tambem Jesus vivo e glorioso no SS. Sacramento do Altar.

"Laus Mariae... quae protulit nobis Eucharistiam!"

Louvor à Maria... que nos deu a SSma. Eucaristia" (**Dela Tallbe-mysterium fides**).

* * *

Depois de ter brevemente exposta a doutrina a respeito da devoção a Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, seria consolador lembrar pormenorizadamente o desenvolvimento do culto a Nossa Senhora, invocada com este titulo desde 1868 até hoje: mas esta seria cousa por demais longa. É por isso que nos limitamos a lembrar somente que no dia 30 de dezembro de 1905 o Papa Pio X assinava de própria mão um escrito com o qual concedia 300 dias de indulgência a invocação: **"Domina Nostra SSmi. Sacramenti; ora pro nobis"** e que em muitos lugares já vários Bispos dedicavam Igrejas ou Paróquias à Nossa Senhora do SSmo. Sacramento.

Não falta mais agora que obter da Santa Sé uma festa especial em honra deste titulo glorioso.

Recorremos pois à Maria, ou dizer com o R. P. Sd Em. de quem estral estas notas, e façamo-nos conduzir a Jesus por Maria, já que Ela é Mãe d'Ele e tambem a nossa terna Mãe!

PREGANDO E MARTELANDO

A NOSSA IMPRENSA

UMA RESPOSTA SINCERA AO ARTIGO: «ESCOLHAS DO JORNAL CATOLICO»

Pe. Ascanio Brandão

Graças a Deus, se não temos ainda uma imprensa à altura da imprensa neutra, a temos felizmente bem superior à imprensa inimiga, isto é, herética à Igreja. A tiragem de nossa imprensa católica do Norte ao Sul do Brasil é realmente consoladora e animadora. Basta o número de uma estatística para nos entusiasmar: a tiragem anual da imprensa católica do Brasil chega a quasi **100 milhões de exemplares** E alguns milhares de contos de capital estão empregados na boa causa. É estatística incompleta, sem dúvida, e os números tendem a crescer.

Temos cinco diários bem conhecidos e de prestigio firmado. Cerca de **50 semanários e 60** mensários. E todos estes incansaveis lutadores vão levando a todos os lares a boa e sã doutrina, o pão substancial da verdade.

Não, eu já nou sou pessimista em matéria de imprensa católica no Brasil, embora reconheça que ha muito, muitissimo ainda a fazer, porque a **grande imprensa**, a imprensa diária, ainda nos é deficiente. Todavia, podemos assegurar, nossa maioria católica, tem ao seu alcance o jornal católico — pelo menos o hebdomadário. E a **nossa** imprensa faz a opinião, desperta o interesse, é lida e comentada em familia, em reuniões, e até no púlpito. Ha lugares deste interior brasileiro onde só entra a revista católica, o jornalzinho da Diocese ou de alguma confraria. Quem não sabe a influência de uma "Ave Maria" do Espirito Santo ao Rio Grande do Sul? Entra seguramente em 30.000 famílias brasileiras cada semana. O "Lar Católico" tem quase a mesma tiragem. E já nem quero me referir a tantos outros cuja tiragem passa de 10.000, semanais e mensais. O "Domingo" este pequenino jornal dos filhos de São Paulo, vai do Norte ao Sul do Brasil, numa tiragem de 100.000, cem mil exemplares por semana!

Não são poucas as Dioceses cujos Prelados sustentam o seu jornal como verdadeira obra pia.

Os Religiosos, sobretudo Franciscanos, Paulinos, Salesianos, Os filhos do Beato Claret, e inúmeras Congregações e Ordens no Brasil, sustentam os seus hebdomadários e mensários, com tiragens às vezes bem consideraveis, como por exemplo: "Voz de Santo Antônio", "Mensageiro da Fé", "Santuário d'Aparecida", "Lutador", etc. seria longo citar.

Enfim, a nossa imprensa, representa alguma coisa, faz opinião, é lida, apreciada, comentada e leva a muitos lares a palavra de Deus.

Abençoada imprensa católica brasileira! Bem sei com que sacrificios e lutas é sustentada! Só quem nela trabalha e a conhece de perto, sabe das suas ingentes e incriveis dificuldades. Ela tem custado horas de vigilias à Bispos ilustres que entre nós se fizeram apóstolos do jornalismo: um **D. Francisco Silva**, um **D. Epaminondas**, de saudosa memória, um **D. Joaquim Silvério**. E sei de muito prelado nosso que enche colunas dos seus jornais diocesanos com sua abnegada e anônima colaboração.

Nossos jornais tem custado sacrificios de não poucos sacerdotes zelosos, apostólicos e que se entregam àquele **martirio da pena** de que falava **Lacordaire.**

Oh! se soubessem o que custa um jornal católico à sua Redação! é um campo fertil de aborrecimento, amarguras e contradições. Uma luta de todos os dias e sem treguas.

Poi snão sei como manifestar toda a minha admiração e entusiasmo pelos que lutam no campo da nossa imprensa católica. Quero bem a qualquer **jornalzinho** ou revista nossas e nunca seria capaz de os desprezar, porque sei o que representam de sacrificio e o bem que fazem por este Brasil afora. Rezo por eles, celebro às vezes por eles a Santa Missa, bendigo mil vezes, a estes Prelados, sacerdotes e leigos que se sacrificam pela nossa imprensa. São os **grandes Missionários do nosso povo!**

Na santa mania de imprensa que Deus me deu, sinto pelos nossos jornais e jornalistas, um entusiasmo que não posso disfarçar. São para mim ainda que ocultos e anônimos muitos deles, **os grandes Missionários do povo brasileiro!**

Pois bem, enquanto meditava tudo isto, chega-me às mãos um libelo tremendo, contra nossa imprensa já tão sacrificada e perseguida pelos inimigos da fé. Não direi quem o escreveu. Quero respeitar-lhe o nome. Não posso, não devo porém calar-me. Leio um **artigo infeliz: — "Escolhos do jornal católico".**

O Autor começa por batizar ao jornal católico de... **beato** e distinguir **religião e beateiro** numa linguagem que liberalão embolorado dos fins de século XIX e um anticlerical rançoso de hoje não empregariam melhor. Até as expressões: **beateiro, ar morno de sacristias, estagnação de águas paradas** (sic) **carranca,** que a "Lanterna" e o "Parafuso" de outrora e qualquer jornaleco anticlerical de hoje repetem mil vezes, o Autor as repete **desassombrada e corajosamente.**

Falta de cátedra. Toma a palmatoria e chama às ordens a imprensa católica de todo Brasil com uma **autoridade** que parece haver recebido luzes do Espírito Santo para orientar e dirigir a Imprensa católica nacional. Vamos adiante. Vamos citar e comentar. E pasmem os leitores!

..O jornal beato, diz o **Autor, será fechado e egoista. Choramingão, vive pedindo esmolas e lamuriando os deficits da Redação. A vida, o mundo, os problemas mais palpitantes e vivos não lhe tocam. Os espaços vitais das suas convicções cristãs correspondem perfeitamente aos espaços reduzidissimos de suas oficinas e sala de redação. Nas suas colunas paupérrimas o dogma e a moral se avaliam pela fita métrica dos seus interesses redatoriais.**

O Autor teria medido a gravidade do insulto que levianamente, injustamente atira à face da abnegada e heróica imprensa católica do Brasil? Mediu, pesei, mil vezes estas expressões. Elas me doeram no fundo d'alma. Pensei na luta heróica e abnegada de nossos pobres jornais a braços com a crise financeira; pensei nestes que sacrificam saude, sono, divertimento e... dinheiro do próprio bolso muita vez, para que não pereça o joral católico. E o **Autor** do infeliz artigo a falar na **fita métrica dos interesses redatoriais!** E quando o jornal pede a esmola da **boa imprensa**, esmola aprovada, abençoada e até determinada pela Igreja no dia da Boa Imprensa, a ironia grosseira das expressões: — jornal **choramingão, lamuriando "deficits"!** E é verdade que nossa imprensa só tem **convicções** na medida dos espaços de suas redações? Que quer isto dizer?

O Jornal beato, diz o Autor, **não sabe dogma mas é um campeão de ortodoxia.** Não sabe dogma?

Pudera! O autor açambarcou todo o **dogma**... Tem-se a impressão de que não sobrou coisa alguma para a imprensa católica!

E continua a descompostura:

A pieguice é o segundo escolho do jornal católico. O jornal piegas é um explorador do sentimentalismo das massas supersticiosas e das devotas choronas. É muito conhecido em todas as farmácias e drogarias. O jornal piegas é droga. O jornal piegas é uma laranjada. É um refresco inutil para as horas da canicula. O jornal piegas é pálido e maricas. Elas, as devotas suspiram ao lerem nas colunas do semanário xaroposo os ensos edificantes, as historietas inócuas, as notícias religiosas, a página amena e outros cantinhos divertidos.

O Autor tem mesmo ogerisa com a piedade. As expressões são as mesmas do anticlericalismo bolorento. — **Lenine, Marx Proudhone os da caterva** comunista de hoje falam tambem com **enfase na explornção do sentimentalismo das massas supersticiosas e nas devotas choronas.** O Autor aproveitou-lhes as expressões. **Exatamente** as mesmas...

Diz que nossos jornais são laranjadas e refresco, são pálidos. As devotas suspiram ao lerem no semanário xaroposo os **casos edificantes, as historietas inócuas e as notícias religiosas, página amena e outros cantinhos divertidos.**

Este pobre escritor anda no mundo da lua. Não conhece, não entende de imprensa católica **brasileira**, feita para o **povo brasileiro** e do acôrdo com o sentimento, a piedade, a alma brasileira. E demais é injusto dizer-se que nossa imprensa é **xaroposa** e **inócua:** sei de conversões, de prodigios, de um bem imenso que as **Páginas amenas**, os **casos edificantes** e os **cantinhos divertidos** tem feito em todo este Brasil de norte a sul. Passar à nossa imprensa o atestado de **inócua** e **xaroposa** é desconhecer por má fé o bem que por aí faz esta mesma **heróica** e sacrificada imprensa no seio das nossas familias, criando, formando, um ambiente cristão. O Autor não parece ter convivido com o povo, que lê todos jornais. Anda pelo mundo da lua...

E nossa imprensa, que aí anda sempre em polêmicas, e, forte a rebater heresias, será tão **inócua**, tão **xaroposa** e **piegas?**

O Autor ou não lê os nossos jornais ou se os lê, é de uma incrivel cegueira!

Continuemos as citações:

O jornal piegas é a delicia das mulheres, a saber, das mulheres beatas. Sofre de uma profunda e incuravel avitaminose. As mulheres avançaram para cobrir os vasios abertos pelos seus esposos e filhos. Resultado — Manifestações de nossa vida católica se afeminaram consideravelmente. Falta-lhes o vigor másculo dos homens, que se ausentaram. Foi tambem a tragédia do jornal piegas. Emasculado não teve o vigor suficiente para se impor ao crédito dos homens arredios. Afeminou-se. Fez-se assucarado para assegurar leitores nas rodas das devotas, porque os homens não o suportariam.

O Autor aqui não merece resposta. Só lhe podemos dizer que nós, os da imprensa **efeminada, beata, xaroposa,** etc. ainda não estamos enxarecados de Freud.

Esta página deve ser apresentada ao estudo de algum **freudista.** Não merece resposta. É atrevida demais. Vamos adiante.

O terceiro escolho do jornal católico, diz o nosso **Autor, e a mentalidade turiferária.** Sintam os meus leitores aqui o **ranço anticlerical.** Ouçam esta bela página de **antologia clerófoba: A redação do jornal turiferário, é uma academia de elogios mutuos. Peor ainda, o jornal turiferário e clerical. Vive cheio de retratos de bispos, de padres, de cônegos, e monsenhores. Tem o condão de adular. Adula por vício, pelo prurido incoercivel de adular. Considera-se perfeitamente católico e acanhadamente ortodoxo, porque na sua redação o incenso não falta e o turibulo não descansa.**

Estão vendo só... que beleza!!! Nós, católicos, não podemos publicar em nossa imprensa os **clichés de bispos, padres e monsenhores!** Faremos como a imprensa neutra: — conspiração do silêncio! Não podemos homenagear nossos veneraveis sacerdotes, nem mesmo temos o direito de elogiar e cantar as virtudes e os trabalhos de nossos chefes espirituais! Tudo é bajulação!

Pelo que aí se vê, o jornal católico deve fazer como qualquer jornal anticlerical — abster-se de toda referência ou homenagem ao clero! Nada de **clericalismo** em suas páginas! Falta-lhe só o brado de **Gambeta:** — **"Le clericalisme, voilá l'ennemi!"**

Esta já não é mais de **Freud!** É de **Proudhon!**

E o famoso mestre, o terrivel planfletario com pretensões à **Leon Bloy** e a **Bernanos**, termina com este rompante: — **Tenhamos a lealdade de combater o jornal beato, piegas e turiferário porque é um mau jornal. Faz tanto mal, quanto o jornal impio. Apresentar a fé em traços caricatos e humilhantes, é tão impio quanto atacá-la de rijo e de frente.**

Nossos pobres jornais e revistas são... maus! Que descoberta sensacional! E porque?

Porque publicam clichés de padres e bispos!...

Porque trazem **casos edificantes** e **cantinhos divertidos** (ai! meu cantinho)...

Porque pedem esmolas para os deficits das redações!

Porque... ora porque... porque não pediram licença, nem ouviram o opinião, nem seguiram a **orientação** do Autor do famoso **código** da imprensa **católica nacional** que acabo de expôr aos meus leitores pasmados e assombrados com tamanha desplante!

Fiquemos aqui pois temos certeza que o leitor já nos compreendeu.

Mais lamentavel porem foi um órgão da nosa imprensa católica ter a coragem de publicar o artigo a que me referi refutando-o com toda a minha indignação de lutado obscuro e abnegado da imprensa católica, aquele órgão, repito, publica este libelo atrevido contra a nossa imprensa e acrescenta em uma nota infeliz: — **Quando nós os leigos empregamos as idéias magnificamente expotas pelo... somos indicados como revolucionários e destruidores...**

Não devemos acrescentar coisa alguma...

Deixo aqui o meu protesto e sei que falo e brado em nome de tantos heróicos e abnegados, jornalistas, sacerdotes e leigos, que lutam, sofrem e se sacrificam por esta pobre e tão caluniada imprensa católica brasileira!

Os escolhos do **jornal católico**, são muitos, é verdade, nenhum porem maior do que o da linguagem audaciosa e demolidora dos que fornecem aos inimigos da Igreja e da imprensa católica as armas com que nos combatem.

EM TODA PARTE

Se Encontra esta Verdade:

Para os

MALES DO FIGADO

Só ha um Remedio:

HEPACHOLAN

Xavier

UNIÃO BRASIL - URUGUAI

O Revmo. Pe. Lor, do Episcopado Uruguaio, apresentou, durante os grandiosos dias do IV Congresso Eucarístico Nacional, a sugestão interessante e simpática de ser construido um monumento a Nosso Senhor Jesús Cristo no Cerro del Marco, um dos pontos da fronteira Brasileira-Uruguaia, representando a união internacional estreitada por laços eternos e indestrutiveis em Jesús Cristo.

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merecê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagram é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Assim como o sól afasta a tormenta

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, elimina as molestias causadas pelas impurezas do Sangue tais como: Feridas, Ulceras, Boubas, Reumatismo cronico rebelde, muscular ou articular, Deformações e dôres nos ossos dos braços e pernas, Inchações dolorosas das juntas, Mortificantes dôres de cabeça no urnas, etc. 60 anos de beneficios, afirmam a reputação deste Depurativo, tonico classificado "PREPARADO CIENTIFICO". Previna-se a tempo antes que seu mal se torne irreparavel e hoje mesmo principie a usá-lo.

18 EC

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e **Antimagnético TISSOT**

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

Dia 30 de Agosto — domingo

Às 10 horas Sua. Excia. Revma. benzeu solenemente a nova Igreja de Nossa Senhora da Paz assistindo em seguida pontificalmente a Santa Missa.

Às 16 horas o Sr. Arcebispo benzeu solenemente a primeira pedra da nova Igreja paroquial de Nossa Senhora do Brasil, no Jardim América.

Durante as horas do dia Sua Excia. recebeu a visita de inúmeros peregrinos que chegavam para o Congresso.

Dia 31 de Agosto — segunda-feira

Durante toda a manhã o Sr. Arcebispo esteve ocupado com trabalhos do Congresso embarcando às 15 horas num avião da FAB para o Rio de Janeiro, onde visitou Sua Eminência o Senhor Cardeal e o Exmo. Senhor Núncio Apostólico.

Dia 1.º de Setembro — terça-feira no Rio de Janeiro.

Sua Excia. visitou pela manhã Sua Eminência. Às 10 horas pronunciou a oração gratulatória pelo restabelecimento de Sua Excia. o Senhor Presidente da República na Missa de ação de graças mandada celebrar pelas crianças brasileiras, embarcando logo em seguida num avião da FAB para São Paulo onde chegou às 13 horas para presidir várias reuniões de Comissões do Congresso e estudar as modificações do programa oficial com a ausência de Sua Eminência. Recebeu ainda Sua Excia. várias peregrinações nacionais e estrangeiras, inclusive a chilena e uruguaia.

Dia 2 de Setembro — segunda-feira

Sua Excia. passou todo o dia recebendo peregrinos e Exmos. Senhores Arcebispos e Bispos que chegavam a São Paulo, presidindo algumas comissões do Congresso que se reuniam, tendo às 8 horas da manhã celebrado a Santa Missa na Igreja Catedral pelas intenções de todos os doentes.

Dia 3 de Setembro — quinta-feira

O Exmo. Sr. Arcebispo passou todo o dia atendendo as peregrinações e Exmos. Senhores Arcebispos e Bispos congressistas, tendo às 20 horas comparecido à Igreja de São João Batista do Belem para receber o Exmo. Legado Pontificio, acompanhado-o até o altar monumento e em seguida até sua residência oficial.

Dia 4 de Setembro — sexta-feira

O Exmo. Senhor Arcebispo assistiu ao pontifical de abertura do Congresso celebrado pelo Exmo. Senhor Bispo de Sorocaba e acompanhou o Exmo. Legado Pontificio nas suas visitas ao Exmo. Interventor, Departamento Administrativo, Corte de Apelação, tendo assistido a reunião geral do Clero na Basilica de São Bento onde falou o Senhor Arcebispo de Montividéo e a sessão solene da noite no vale do Anhagabaú.

Dia 5 de Setembro — sabado

Sua Excia. assistio a comunhão geral das crianças no altar monumento tendo depois pregado aos pequeninos, acompanhou o Exmo. Legado Pontificio nas suas visitas ao Quartel General e à Universidade de São Paulo, tendo recebido dezenas de peregrinações, comparecido à recepção da Liga das Senhoras Católicas e assistido a sessão solene da noite.

Dia 6 de Setembro — domingo

O Exmo. Senhor Arcebispo assistio a comunhão geral das moças e senhoras, tendo pregado às mesmas, comparecido no banquete que o Governo ofereceu ao Legado Pontificio e atendido centenas de peregrinos que o visitaram. À noite Sua Excia. assistio a sessão solene, permanecendo, depois da mesma no Vale do Anhagabaú para auxiliar a comunhão geral dos homens à noite, tendo celebrado a Santa Missa no altar monumento às 2 horas da madrugada.

Dia 7 de Setembro — Segunda-feira

Sua Excia. assistio a solene Missa pontifical de encerramento do Congresso e tomou parte na procissão triunfal do Santissimo Sacramento, falando ao povo e acompanhando depois a procissão de Nossa Senhora Aparecida até a nova Catedral.

Dia 8 de Setembro — terça-feira

Sua Excia. recebeu quasi mil pessoas que o vieram cumprimentar ou despedir-se tendo ainda comparecido ao banquete que o Exmo. Legado Pontificio ofereceu a Governo do Estado.

Dia 9 de Setembro — quarta-feira

Sua Excia. passou todo o dia recebendo centenas de peregrinos e sacerdotes, tendo comparecido às 19 horas ao embarque do Exmo. Legado Pontificio.

Dias 10, 12, — quinta, sexta e sabado

Todos estes dias foram ocupados com audiências a centenas e centenas de peregrinos e visitas de diocesanos que ou vieram se despedir de Sua Excia. ou vieram cumprimentá-lo pelo êxito do Congresso. No dia 11, às 10 horas Sua Excia. recebeu em audiência especial o senhor dr. Nelson Rockfeler.

Dia 13 de Setembro — domingo

Sua Excia. atendeu numerosas pessoas e às 14 horas benzeu solenemente a primeira pedra da nova Igreja paroquial de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga.

Dia 14 — segunda-feira

Sua Excia. presidio a reunião extraordinaria do Revdo. Clero Secular e Regular do Arcebispado e atendeu a numerosas audiências.

Dia 15 — terça-feira

Sua Excia. presidio a uma reunião extraordinária da Diretoria da Liga das Senhoras Católicas e atendeu a inúmeras pessoas.

Dia 16 — quarta-feira

Sua Excia. compareceu ao almoço em sua honra oferecido pelos condes Pereira Carneiro, presidio a reunião extraordinária das Religiosas do Arcebispado e assistio à noite ao Côro Falado da Juventude Feminina Católica no Teatro Municipal.

Dia 17 — quita-feira

Sua Excia. assistio às 8 horas, na capela do velho Seminário Provincial, a Missa Jubilar do Exmo. Senhor Bispo de Ribeirão Preto que completava 60 anos de sacerdócio, presidio às 10 horas a colação de grau das primeiras enfermeiras da Escola Católica de Enfermagem anexa ao Hospital São Paulo e ofereceu às 12 horas um almoço intimo ao Senhor Bispo do Ribeirão Preto. No período da tarde Sua Excia. atendeu a numerosas audiências.

Dia 18 — Sexta-feira

Sua Excia. presidio a última reunião da Comissão de Finanças e atendeu a numerosas pessoas.

Dia 19 — sabado das temporas

Na capela do Seminário Central Sua Excia. conferio todas as ordens menores e sacras a mais de 50 clérigos dos vários seminários da Arquidiocese.

CURIA METROPOLITANA

Aviso n.º 325

Agradecimentos do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Tendo chegado às mãos do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano milhares de telegramas, cartas e cartões de congratulações pelo êxito do IV Congresso Eucaristico Nacional, a todos S. Excia. Revma. tem procurado responder, pessoalmente, agradecendo.

Entretanto, como não foi possivel à Secretaria do Palacio São Luiz identificar ou descobrir os endereços de mais de três centenas de signatários de menagens telegráficas, o Exmo Sr. Arcebispo, por intermédio desta Chancelaria, torna publico os seus agradecimento e envia suas bênçãos a estas almas generosas.

A todas é, pois, Sua Excia. Revma. profundamente grato e, na Santa Missa, recomendará a Nosso Senhor os nomes de tão bons diocesanos e fiéis que, com suas preces e entusiasmo, concorreram para o explendor do Congresso Eucaristico.

De ordem de S. Excia. Revma.
São Paulo, 15 de Setembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Revmo. Cônego Henrique Van Kasteren

Em sufrágio da alma do Revmo. Cônego Henrique Van Kasteren, saudoso e benemérito reitor do Seminário Menor Metropolitano de Pirapora, falecido aos 25 de Agosto último em Conceição de Itanhaem, onde passava as férias de inverno com seus seminaristas, — no próximo dia 23, às 8 horas, na Capela daquele Seminário em Pirapora, celebrará pontifical de Requiem, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.

Rua 3 de Dezembro, 60

Cauções — Descontos — Cobranças

EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

Aviso n.º 321

Iperata "Pro Pace"

A partir desta data os Revmos. Sacerdotes do Arcebispado de São Paulo deverão rezar na Santa Missa, nos dias em que as rubricas o permitirem, a oração "Pro pace".

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano
São Paulo, 1 de Setembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Aviso n.º 322

Áureo jubileu de profissão religiosa dos RR. PP. Roberto Hansmair e João Batista Klermeier, Redentoristas

Comunico ao Revmo. clero e fiéis do Arcebispado a gratissima ocorrência do áureo jubileu de profissão religiosa dos dois beneméritos missionários filhos espirituais de Santo Afonso Maria de Ligorio, Revmos. Padres Roberto Hansmair e João Batista Klermeier, a comemorar-se no dia 18 do corrente.

O Revmo. Padre Roberto nasceu na Baviera a 30 de Junho de 1872, entrou para o Seminário Redentorista em 1884 e aos 18 de Setembro de 1892 fez os votos religiosos na congregação. Em Novembro de 1895 veio para o Brasil e em São Paulo foi ordenado sacerdote pelo Sr. Dom Joaquim Arcoverde no ano de 1896. Trabalhou como missionário em Goiaz e depois foi professor do Seminário Santo Afonso, exercendo tambem o munus de Vigário de Aparecida do Norte e da Penha em São Paulo. Durante nove anos desempenhou o cargo de Superior Vice-Provincial da Congregação Redentorista. Atualmente reside em Araraquara.

O Revmo. Padre João Batista, nascido na Baviera, a 30 de Novembro de 1874, fez seus estudos no Seminário Redentorista emitindo votos aos 18 de Setembro de 1892. Ordenado sacerdote aos 20 de Junho de 1897, mêses depois chegava à Aparecida, neste Estado. Foi missionário em Goiaz e por longos ans Diretor e professor no Seminário de Santo Afonso. Dirigiu as paróquias da Penha e de Aparecida, onde se acha atualmente como Vigário. Sobretudo tem sido grande batalhador na imprensa católica do país, dirigindo por muitos anos "O Santuário de Aparecida", e nele colaborando até o presente. Em Goiaz fundou "O Santuário de Trindade", semanário católico, que muito bem espalhou pelo sertão brasileiro. Como Superior Vice-Provincial abriu a primeira casa no Rio Grande do Sul e construiu o novo Seminário de Santo Afonso.

Associando-se às piedosas homenagens que a Congregação Redentorista prestará a seus dois ilustres filhos, o Exmo. Sr. Arcebispo recomenda-os às fervorosas preces do Revmo. clero e fiéis.

De ordem de S. Excia. Revma.
São Paulo, 15 de Setembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Aviso n.º 324

Ordenações gerais das têmporas de Setembro

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, torno público que no próximo dia 19, sábado das Têmporas de Setembro, às 8 horas, na Capela do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, Sua Excelência Reverendissima conferirá as sagradas ordens a 6 diáconos, 7 subdiáconos e as ordens menores a 8 candidatos assim descriminados: DIACONATO — Seminário Central: Antônio Neri Junior, João Janssen, Luiz Fantinato e Nelson Ribeiro e Melo; Salvatorianos: Adalberto de Paula Nunes e Agostinho Mascarenhas. SUBDIACONATO — Seminário Central: Antônio Caetano Magalhães e Nazareno Brizzola; Passionista: Jacinto de Maria Imaculada; Espírito Santo: José Avril, Leopoldo Krieger, José Matiok e Henrique Przybycién. ORDENS MENORES — Camelitas: Arnaldo Weerden, Henrique Tolsma, Lucas Delmarre, Marcos Grandjean Perrenod Comtesse e Mário Bastos; Camilianos: Afonso M. Gutierres; Sacramentino: Rafael Leonardo Machado Barbosa. EXORCITATO E ACOLITATO — Salesiano: Fernando Van Oteghem.

Lembro aos Revmos. Páracos, Vigários e Capelães que de conformidade com o Concilio Plenário Brasileiro, decreto 240, deverão fazer preces especiais com os fiéis, nos dias das Têmporas, 16, 18 e 19 do corrente, para impetrar dos céus a perseverança para os ordinandos e o aumento das vocações sacerdotais, — a mais imperiosa necessidade da Santa Igreja no Brasil e uma das importantes conclusões do IV Congresso Eucarístico Nacional.

São Paulo, 16 de Setembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Aviso n.º 326

A Procura do sr. Juliano S. Rodrigues

Tendo falecido em Santo Antônio do Texas, nos Estados Unidos, a senhorita Margarida S. Rodrigues, antes de expirar, pediu aos que a assistiam que fizessem chegar, por intermédio do Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, um documento de familia às mãos de seu irmão Juliano S. Rodrigues, residente nesta Capital.

Sem outra indicação de endereço, apesar de diversas diligências nesse sentido, a Cúria Metropolitana vem solicitar dos Revmos. Párocos e Sacerdotes do Arcebispado, da imprensa e rádio emissoras paulistas que tornem público esta noticia afim de que se possa, muito em breve, ter conhecimento do endereço do sr. Juliano S. Rodrigues.

Qualquer informação sobre o exposto será recebida com muita gratidão, na Chancelaria do Arcebispado, Cúria Metropolitana, à Rua Santa Teresa, 87, das 13 às 17 horas.

São Paulo, 16 de Setembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Expediente de 12-9-1942:

Monsenhor Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

ORATÓRIO PARTICULAR: Armando Augusto Pena e Filomena Cruz.

JUSTIFICAÇÕES: — BELEM: Bernardo Isto e Angelina de Toti, Domingos Cordeiro Pires e Mafalda Altomare, Bruno Madario e Filomena Pracari, Luiz Brito e Vanda Crescente, Sebastião de Oliveira Foschini e Natália Francischini, Guilherme dos Santos Fernandes e Leonor Ferreira, Arlindo Migliori e Pierina, Olindo de Brito e Alice Rosa Dias, Francisco Rebello e Cecilia Teles, Pedro Baffa e Renata, Perdiza, Hilário Faria das Ilras e Maria N. Borges, João Gomes de Faria e Otilia Gaspar; SÃO CAETANO: Antônio Berro e Francisca Torbacho, José Niesner e Maria Hagedis, Vicente Martone e Maria Sandes, Guilherme Scartozzoni e Edite Joana Homsen, Orlando Francisco Artomari e Regina Martinho; PENHA: Pedro Jurda e Ester Portela Bandeira, Dimas Buck e Dóra Ribeiro do Prado, Odilon Barbosa Camargo e Jarina Leite Gama, Carlos Marion e Maria Macedo Ramires; VILA PRUDENTE: Romeu C. Ferreira e Maria Sgobetta, Amantius Dias e Virtuosa de Jesus Marcelino, Sebastião P. Silva e Isaura Gonçalves, Georg Devus e Maria C. Eisinger; PERDIZES: Arací Cordeiro Itaguassú e Iara L. Chungart Schumacker, João Prosperi de Araujo e Olga Luiza de Carvalho Salgueiro, Italo Bettarello e Otávia Barros; POÁ: Emiliano Tarlini e Helena Sevilha, Adir Fernandes da Silva e Benedita Allies; BRAZ: Antônio Pereira da Rocha e Catarina Ramires, Roberto Vieira e Antônio de Oliveira, Afredo Ferrari e Zulmira Ramos; CRISTO REI: Manuel Rodrigues Paiva e Maria de Jesu Fernandes, José de Campos Maraiglia e elinda Brosche, Antônio Cavalheiro Sobrinho e Prima Mandotti; IPIRANGA: Antônio Del Ben e Mercedes Gonçalves, Mário Belintati e Carolina Martegiani, José Alemão Guerra e Dolores Sodenho; SANTA IFIGENIA: Luiz Nascimento e Cecilia Thot, Davi de Branco e Francisca Nappi; N. S. DA PAZ: Vaclavas Grigoliunas e Valéria Kernorski, José Luiz de Toledo e Olga Marco Antônio; PARI: Domingos Del Nero e Florinda Lenham Tavares, Bruno Franco e Jandira Camargo, Ademar Correia e Eremita Guidugli; ITAQUERA: José Narciso de Sá e Maria de Paula, Osvaldo de Souza e Maria Morreira Leite; VILA POMPEIA: Bernardo Guedes de Almeida e Rafaela Caprigliori, José Pedro Ribeiro e Maria Inácio; VARZEA: Anselmo Gagliardi e Angela Najarro, Osvaldo Grieco e Dory Guerrini; IMACULADA CONCEIÇÃO: Osvaldo Moacir Buttelli e Iolanda Ditt, Cilio Simoni e Mila Meireles; CARMO-SANTO ANDRE: José Garzieri Martins e Olga da Conceição; SANTA CECILIA: João Afonso Ribeiro e Salus Nãas.

Expediente de 11-9-1942:

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das religiosas do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, a favor do Revmo. Miguel, passionista.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Frei João Batista dos Santos, Lourenço Hubhaner e Optato Klinke; por dois mêses, a favor do Revmo. Pe. Armando Guerrazzi.

CELEBRAR uma Missa em oratório particular, a favor do Revmo. Pe. Bruno Maurer.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de Santo Antônio, na paróquia de Jaçanã.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por vinte dias, a favor dos RR. PP. Luiz de Faria Cardoso e Rubens Azevedo Santos; por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Manuel González.

TESTEMUNHAL: José Soares Cavalcanti e Helena Correia Martins, Santiago Fernandes e Emilia Gimenes.

JUSTIFICAÇÕES: — PARI: Pelegrino Cappolaro e Franciaca Araujo, Francisco Cascarell e Lucia Giope, Francisco Cipriano Pinha Rubio e Camila Valente, Antônio Agrela e Lucia Casarini, Sebastião Alves e Pasqualina Salerno, Romeu Ramos dos Santos e Nair de Sá, Augusto F. de Campos e Amélia dos Anjos Delgado, Durval Sérgio de M. Mateo e Raimunda N. de Menezes, Valdemar de Carvalho e Ana Reinoso, Luiz Tessa Filho e Onina Saldiva; CALVARIO: Ovidio Amarante de Oliveira e Maria Josefa Ternel, Vicente Romano e Gilda Cerboncini, Natalino Jacinto da Silva e Djanira da Silva, Arquimedes Dimatti e Tarcila Gomes Machado, Albino Justo e Laurinda Pinto, Pedro Alcântara F. Filho e Gerorgina Garcia.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Depósito Único

Noticiario da Semana

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE: AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

BRASIL

Mobilisação Geral

O Sr. Presidente da Republica assinou dia 16 o decreto de mobilisação geral das forças brasileiras. O importante texto legal está assim redigido:

Art. 1.º — É nesta data ordenada a mobilisação geral em todo territorio nacional em virtude do estado de guerra declarado pelo decreto n.º 10.358 de 31 de Agosto de 1942.

Art. 2.º — Os reservistas das forças armadas aguardarão, para se apresentarem a suas corporações, ordens de chamada, expedidas pela autoridade competente.

Paragrafo único — A partir da data deste decreto, todos os brasileiros natos ou naturalisados são obrigados, exepto os legalmente isentos, ao exercicio do dever civico da defesa nacional.

Art. 3.º — Os ministérios e demais orgãos da administração publica federal, estadual e municipal, tomarão as medidas que se impuzerem, no dominio economico, militar, cientifico, de propaganda, de mão de obra e de trabalho, necessarias à defesa do territorio nacional.

Torpedeados mais dois navios brasileiros

Mais dois navios brasileiros: o "Barbacena" e o "Piave" foram afundados no mar das Caraibas. Os torpedeamentos ocorreram nas proximidades da ilha Trindade, pois uma das baleeiras do "Barbacena", deu a costa na altura de Port of Spain.

Damos abaixo algumas caracteristicas dos dois bracos, afundados em Junho ultimo e cujo torpedeamento é agora anunciado.

O "Barbacena" foi incorporado a frota do "Loide Brasileiro", em 1917, por ocasião da primeira guerra mundial. Foi construido nos estaleiros alemães de "Goestmund", de propriedade do Sr. J. S. Tocklemberg, em 1909.

Seu antigo nome era "Grundrun", deslocando 4772 toneladas brutas e 2934 de registro.

Como acentuamos acima, o seu comandante é o capitão de longo curso Aecio Teixeira da Cunha, sendo seu imediato João Gonçalves Filho e 1.º piloto Mario José Destri, todos experimentados lobos do mar, com longa prática da vida maritima.

Falando à reportagem, seu antigo comandante, o capitão de corveta João de Paiva Novaes, declarou que o "Barbacena", apesar de sua construção relativamente antiga, era um dos melhores cargueiros da frota do "Loide Brasileiro". Estava muito bem conservado e por várias vezes havia posto à prova sua resistência, enfrentando os temporais.

Até fins do ano passado e principios de 1942, o "Barbacena" fora empregado na linha da Africa do Sul. Certa vez, foi acossado por violentissimo temporal, exatamente no mesmo local em que foi sacrificado o "Atalaia", tendo conseguido vencer, graças à sua resistência e ao animo de sua tripulação, que soube enfrentar corajosamente todos os perigos.

Continuando a falar do "Barbacena", o capitão Novaes adiantou que o navio tinha grande capacidade de carga, chegando em sua ultima viagem aos Estados Unidos, a levar 100 mil sacas de café, alem de outros produtos.

O "Piave" foi construido no Canadá, nos estaleiros da "Weston Drydock Schipton", em 1913. Deslocava a 2547 toneladas, sendo as suas dimensões 74 metros e 35 centimetros de comprimento, 13,05 de boca e 7,93 metros de pontal.

Foi adquirido ao Canadá pelo "Loide Nacional", em 1918, juntamente com o "Marne", sendo naquela época um navio cargueiro. Nos estaleiros dessa empresa, foi transformado em petroleiro.

Comprando ao "Loide" pela "Costeira", ultimamente estava fazendo a rota entre Manaus e Caripito, porto venezuelano. Depois qué este navio saiu do Rio, no ano passado, fez várias viagem entre os portos referidos, trazendo petróleo da Venezuela e levando outras mercadorias para aquele país vizinho. O "Piave" estava ultimamente sob o comando do capitão de longo curso Renato Ferreira da Silva.

Acordos comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos

A Comissão Mista Brasileiro-Americana continua trabalhando intensamente afim de terminar a elaboração de novos e importantes acordos comerciais entre os dois países, concernentes a produtos do Brasil. Assim, segundo se anuncia, dentro de alguns dias serão firmados no Itamarati mais quatro acordos referentes ao café, cacau, couros e castanhas. O café vem sendo objeto de estudos especiais. Pelo acordo a ser concluido os Estados Unidos comprarão em 1943, alem da sua quota, mais 15% da mesma. A quota americana, que se eleva a mais de 9 milhões de sacas por ano, será assim de mais de 10 milhões. O cacau e as castanhas terão toda a safra de 1943 comprada pela grande nação irmã. Virão tecnicos especiais dos Estados Unidos afim de estudar processos de beneficiamento desse importante produto. E os couros terão tratamento identico, sendo adquirida toda a produção disponivel. Como nos acordos anteriores, os Estados Unidos adquirem imediatamente a produção custeando as despesas de transporte e armazenamento, bem como assumindo todos os riscos consequentes da guerra.

Embaixador da Inglaterra

Visitando em caráter particular esta capital aqui esteve o Sr. Noel Charles, embaixador em nosso país.

Em homenagem ao distinto visitante o governo federal pôs a disposição de S. Excia. um trem especial.

Chegou dia 18 em São Paulo, o Ministro João Alberto

Viajando pelo segundo avião da Vasp chegou dia 18 em São Paulo, o Sr. João Alberto Lins de Barros, S.S. que é o Presidente da Comissão Técnica Brasileira fez à imprensa, interessantes declarações sobre visita de técnicos americanos e transferencia de fabricas estadunidenses para o Brasil.

O ministro João Alberto, recentemente designado para dirigir a Comissão Técnica Brasileira, cujos trabalhos se desenvolverão em conjunto com a sua congenere norte-americana, que deverá vir ainda este mês ao Brasil, falando hoje à imprensa sobre os estudos a se realizarem, declarou:

"A comissão americana vem estudar as nossas possibilidades e coordenar o esforço interno, no sentido do aproveitamento máximo das atividades brasileira. O parque industrial do Brasil já é bastante desenvolvido. Os recursos brasileiros em matérias primas são enormes e bem conhecidos. A impressão americana é a de que o Brasil poderá produzir, para suas próprias necessidades, e para fornecer aos países vizinhos, uma série de artigos industriais, vindo assim aliviar a industria americana que, no momento, se acha sobrecarregada com a produção de guerra.

Certamente que carecemos de aquipamento industrial e de máquinas em geral. Justamente nesse sentido é que a comissão americana poderá prestar-nos o maior auxilio, transferindo para o Brasil uma certa quantidade de fábricas que, no momento, estão paradas nos Estados Unidos.

A comissão americana compreenderá técnicos da industria de combustiveis, de transportes, das industrias quimicas, das industrias texteis, de minerais, de metalurgia e de economia, abrangendo assim, praticamente, todos os ramos das atividades industriais.

Matrículas no C. P. O. R. da 2.a R. M.

O ministro Eurico Dutra dirigiu ao comando da 2.ª Região Militar o seguinte aviso:

"Tendo em vista o grande número de candidatos ao C.P.O.R. dessa Região, alem da exigência do paragrafo 4.º do artigo 45, do regulamento ser submitidos a uma prova de habidesse Centro, devem os candidatos litação que constará de português, aritmética e desenho.

Os alunos já diplomados por escolas do ensino superior devem ter preferência para as matriculas; a seguir, os alunos que cursam escolas de ensino superior, e, por fim, os candidatos possuidores apenas do curso secundario".

Falta de combustivel

Nossos leitores hão de estar lembrados de que atendendo a falta de combustivel, a E. F. Central do Brasil suprimiu nos primeiros dias deste mês varios trens que correm entre esta capital e o Rio de Janeiro.

Hontem, começaram novamente a correr os trens SP-1, SP-2, SP-3, SP-4, SP-5, SP-6, RP-1, RP-2, RP-3, RP-4.

5 Noticias do Brasil

1 BLACK-OUT — Foi realisado na ultima sexta feira, dia 18, o primeiro ensaio de defesa anti-aerea e black-out de São Paulo.

2 RESTABELECIMENTO — Quasi todas as composições da Central do Brasil, entre Rio e São Paulo suprimidas no inicio deste mês por falta de combustivel, voltaram a circular ontem dia 19.

3 GOVERNADOR — Foi nomeado governador do Territorio do Acre, o Sr. Coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho.

4 REFORMA — O Sr. Presidente da Republica assinou importante decreto-lei, considerando suspensos durante a vigiencia do estado de guerra diversos artigos do Estatuto os Funcionarios Publicos.

5 TRAFEGO — Para compensar a diminuição dos onibus, ocasionada pela escassês do Combustivel, a Prefeitura estuda o restabelecimento de varias linhas de bonds, ha alguns anos extintas.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO — RUA MARQUEZ DE SOUZA
BOHN
BOHN & CIA R. GRANDE DO SUL-BRASIL — TELEPHONE Nº 1392

EXTERIOR

Madagascar em poder dos Ingleses

Apoiados por uma forte esquadra da "home fleet", os ingleses desembarcaram em vários pontos da ilha de Madagascar, procurando dominar toda a imensa ilha.

Foi pequena a resistência oposta pelas tropas que guarneciam a ilha, penetrando em diversas direções, conseguiram aproximar-se da Capital Tananarivo, que rendeu-se a 16 próximo passado.

Os Estados Unidos da América do Norte aprovaram esta ocupação, havendo protestos, somente, por parte do Sr. Laval, que manteve-se em absoluto silêncio, quando da ocupação japonesa da Indo-China, invasão esta que possibilitou o facil ataque nipônico a Singapura.

Os governos de Londres e de Washington não responderam aos protestos do governo de Vichí.

A ilha de Nossibe ao largo de Ambanha foi ocupado pelos ingleses.

Bombardeio aereo nos Estados Unidos

Pela primeira vez, os Estados Unidos da América do Norte sofreram um bombardeio aéreo. Apesar de realizado por um só avião nipônico, causou grande efeito moral. Presume-se que o hidro-avião que bombardeou o estado de Oregon partiu de um submarino nipônico, que se achava próximo à costa. O avião atacante foi visto duas vezes, uma quando se aproximava do objetivo e outra, quanto tornou ao mar. Devido ao imprevisto e às más condições atmosféricas foi impossivel tomar contato com o avião japonês. Poucas horas depois, patrulhas aéreas americanas atacaram um submarino japonês a trinta milhas da costa.

Comboio britanico atacado

Um grande comboio inglês foi atacado por um grupo de submarinos "eixistas", quando se achava no meio do Atlantico. Segundo o rádio de Berlim, o comboio foi atacado continuamente, desde o dia 9 até 14 do corrente.

Mantêm os aliados absoluta reserva, quanto ao resultado deste encontro. Como de costume, somente depois de estar o comboio fora de perigo o Almirantado esclarecerá o ocorrido. Segundo o comunicado alemão, perderam os aliados nesse ataque, 19 barcos, perfazendo mais de 100.000 toneladas de arqueação.

Partido unico na França

A rádio de Vichí anunciou que foi dado mais um passo para a formação do partido único na França. A comissão de coordenação, presidida pelo Sr. Marcel Deat, lider fascista francês, decidiu dar o nome de "Frente Revolucionária Nacional" ao novo partido. O Sr. Deat declarou que a conselho do novo partido pretende apoiar integralmente a politica de Pétain e Laval. Alem disso, o conselho chamou a atenção dos seus membros para a coordenação da propaganda sobre certos assuntos e instruções de interesse imediato.

Revelou-se ainda, antecipadamente, que o programa do partido unido será essencialmente anti-judaico e anti-parlamentar.

Entregue à ilha de Malta a «Cruz George»

Realizou dia 13 próximo passado a cerimônia da entrega da "Cruz George" à Ilha de Malta, feita pelo governador geral marechal visconde de Gort, em nome do rei, que entregou a referida condecoração.

O presidente do Tribunal de Justiça e o presidente da Côrte de Apelação, sir George Borg, receberam a cruz em nome do povo maltês.

"O que Malta sofreu no passado sem uma queixa, estamos determinados a suportar até o dia em que seja levantado o sitio" — declarou lord Gort ao entregar a "George Gross". Malta, cheia de cicatrizes da batalha, condecorada com a "George Gross", sentinela do império continua firme em sua inabalavel determinação de resistir, esperando o momento em que poderá anunciar aos seus amigos: "tudo está bem agora".

Respondendo, o presidente do Tribunal de Justiça reafirmou sua lealdade e a do povo de sua ilha aos seus antepassados de 1.800. "Acreditavam eles, tal como nós acreditamos atualmente, declarou o magistrado, que sua vida e propriedades não podiam estar melhor salvarguardadas que pela bandeira que protege milhões de seres que vivem felizes em todo o mundo. E ontem como hoje, nada é mais caro à ilha de Malta do que a sua liberdade".

Aprovada pela Comissão do Exterior da Camara dos Deputados da Argentina o projeto de Ruptura com o «Eixo»

A comissão de relações estrangeiras da Camara dos Deputados aprovou, por unanimidade, a resolução de ruptura com as potências "eixistas".

Na sua resolução aprovando a ruptura das relações diplomáticas com o "eixo" a camara diz que a Argentina deve honrar a assinatura oposta pelo governo nas resoluções das Conferências dos chancelares reunida no Rio de Janeiro, tal como já o fizeram as outras dezenove repúblicas latino-americanas.

Assim, diz a resolução, a Argentina comprovaria que os tratados internacionais não permanecessem apenas no papel.

Os Estados Unidos consideram auxilio ao «eixo» o envio de operarios franceses para trabalhar na Alemanha

O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, informou ao embaixador francês, Sr. Henry Hayes, que o envio em massa de operários franceses para trabalhar na Alemanha seria considerado como auxilio ao inimigo dos Estados Unidos e, portanto, inconciliavel com as obrigações francesas, sujeitas às leis internacionais.

Acrescentou o secretário Hull, que o governo norte-americano condena, como inqualificavel a recente deportação em massa de judeus da França não-ocupada.

Ainda se luta no arquipelago de Salomão

Após violentissimos combates, tropas nipônicas conseguiram desembarcar na ilha de Guadalcanar. Apesar da firme resistência aliada, feita pelas tropas americanas, os nipônicos conseguiram tomar pé na ilha. Várias formações de bombardeiros, apoiados pelos caças tipo "O", martelaram a ilha.

Os caças "Gusmann" da marinha, abateram 8 dos aviões atacantes.

Em Owen Stanley na Nova Guiné a situação continua inalterada. Ha cinco dias, procuram os nipônicos forçar a passagem através das linhas para lançar-se sobre Port Moresby.

Paralisada a ofensiva germanica diante de Stalingrado

As invenciveis tropas "eixistas" defrontaram-se, há já muitos dias, com o baluarte russo, que apesar da inferioridade numérica, resiste a cada assalto alemão com grande heroismo, desenvolvendo os golpes recebidos.

Após ao fracasso das primeiras arremetidas, os "eixistas" redobraram os assaltos, procurando elevar o moral da tropa, que até ha pouco não conheceu um obstáculo tão sólido.

A avjação e a artilharia germanica têm martelado noite e dia a praça de Stalingrado, procurando assim abater a resistência russa, que aumenta a cada momento. Ao suldoeste, onde era mais grave a situação, os alemães chegarhm a empregar trezentos aparelhos para bombardear uma pequena aldeia. Os russos estão empregando "granadas suicidas", isto é, voluntários que levam uma granada consigo, para explodi-la de encontro aos tanques nazistas.

Pelo rio Volga, tem chegado reforços preciosos para a cidadela. Assim é que, pela primeira vez nesta quizena, a cavalaria Cossaca entrou em ação na frente de Stalingrado.

As forças russas lançaram violentissimos contra ataques a oeste de Stalingrado, obrigando os nazistas a baterem em retirada e aniquilando a cunha que as forças de infantaria germanicas haviam introduzido nas defesas da cidade. Com essa ação, as tropas de Timochenco retificaram de vez as suas linhas defensivas.

Declarações de Cordell Hull

Em suas declarações aos representantes da imprensa, o Sr. Cordell Hull censurou a entrega, por Vichí ao eixo, dos judeus estrangeiros, residentes na França.

Com essa atitude, acrescentou — a França entrega essa infortunada gente a inimigos que anunciaram, e em grande parte, cumpriram sua intenção de escravizar, maltratar e eventualmente exterminar, com extrema crueldade essas pessoas".

A aviação aliada bombardeia a Alemanha

Durante os últimos dias, a aviação aliada bombardeou violentamente o território dominado pelo "eixo".

A "R. A. F." atacou o oeste da Alemanha, enquanto a aviação soviética o oeste.

A "R. A. F." utilizou pesados aviões, entre eles "Stirling", "Halifax" e "Lancaster", que lançaram granadas de 1.800 quilos. As cidades alemãs que mais sofreram o bombardeio inglês foram: Dussendorf e Bremem. Sobre Dussendorf foram arremessado 100.000 granadas incendiárias.

As docas de Bremem, onde têm base os submarinos do "eixo", sofreram graves avarias.

De outro lado os russos, utilizando-se de novos tipos de aviões de grande raio de ação, bombardearam o leste da Alemanha, e os poços petrolíferos da Rumania. Em Bucarest foram provocados 34 incêndios. Em coenisgbery a aviação russa provocou danos consideraveis.

Os poços petroliferos de Ploesti, donde o "eixo" retira o petróleo para suas ofensivas, foram incendiadas pelos aparelhos russos. Seis grandes incêndios consomem o precioso líquido.

Tobruc atacada por mar e pelo ar

As tropas aliadas realizaram um pesado ataque contra a praça de Tobruc. Os "comandos" ingleses protegidos pela esquadra realizaram um desembarque, conseguindo aniquilar várias peças de artilharia da defesa costeira. Ao mesmo tempo um grande número de paraquedistas, desceu sobre a cidade, causando uma verdadeira confusão na praça.

Após várias horas de operação, as tropas aliadas retiraram-se para os seus navios, deixando muitos mortos e prisioneiros, pois as defesas germanicas, lutaram denodadamente.

5 Noticias do Mundo

1 CATIVOS — Caíram em Portugal vários balões cativos.

2 AFUNDADO — Anuncia-se em Sidney, que bombardeadores pesados aliados atingiram um destroiers nipônico.

3 RAÇÕES — Foi anunciado em Berlim, que a partir do dia 15 de outubro próximo, as rações de carne e pão serão aumentadas de 25%.

4 REPERCUSSÃO — Em todos os países americanos repercutiu dolorosamente a perda de dois vapores brasileiros torpedeados no mar das Antilhas, o Piave e o Barbacena.

5 PRISIONEIROS — Informam de Pearl Harbor, que chegaram a um porto aliado 450 prisioneiros nipônicos, capturados na batalha de Salomão.

CRÔNICA DA IGREJA

(Conclusão da 2.ª pag.)

cia despertou nos demais católicos o desejo de tambem eles conhecerem melhor, as Verdades de nossa Fé. O gosto pela leitura dos livros piedosos e doutrinários, aumentou notavelmente, havendo hoje, 3 ou 4 novas editoras católicas (sem citar as anteriormente existentes e nem as publicações feitas diretamente pelos órgãos da A. C.). Surgiram tambem em várias dioceses, centros de cultura religiosa, multiplicando-se os cursos, conferência, etc....

11) — Esta séria formação e o exercício do apostolado, o qual se apoia antes de tudo no exemplo que damos ao próximo "Coepit Jesus facere et docere", obrigaram e continuam a obrigar os sócios da A. C., em primeiro lugar os Dirigentes, e mais especialmente os jovens de ambos os sexos, a renunciar, repetidas vezes a diversões as quais antes assistiam, e a afastar delas os outros.

12) — A A. C. promoveu em seus sócios, e por eles no ambiente em que vivem, um conhecimento mais aprofundado da S. Igreja, unica arca de salvação, e dos que o governam, pregam a sua doutrina e administram seus sacramentos: o Papa, os Bispos e os Sacerdotes. Conseguiu-se assim aumentar em todos o afeto e obediência a ele devidos.

Podemos afirmar que, apesar das resistências frequentes do ambiente, a A. C. vai abrindo o caminho a doutrina das enciclicas pontificias e as prescrições contidas nas pastorais dos Bispos.

13) — Colaboradora oficial da Hierarquia, até seu ultimo degrau — o pároco — a A. C. Argentina contribuiu assim, numa medida muito apreciavel e apreciada, para a renovação espiritual de nossa Pátria, renovação que é impossivel não se note no ultimo decênio que corresponde a suas atividades: ensino da doutrina cristã muito mais difundido e menos superficial as crianças e aos adultos; aumento notavel da comunhão frequente e diária; maior concorrencia a S. Missa nos dias de festa, e maior acatamento ao preceito pascoal; maior numero de missões pregadas e de uniões ilicitas legitimadas; aumento notavel de vocações sacerdotais e religiosas, muitas tardias, e da alta classe social, antes refratária a isso; maior e mais sincero empenho para regenerar e recristianisar a classe operária e defender os seus direitos praticamente desconhecidos por muitos patrões, até entre aqueles que se julgam bons católicos, etc. etc.... Como um dos frutos desta ação, hoje contamos em nosso poder alguns novos sindicatos operários católicos.

14) — Por outra parte, num país como o nosso, que é crisol de todas as raças, crenças e ideologias, a Ação Católica fez e fará cada vez mais, um trabalho eficiente de unificação espiritual do povo argentino, polarisando-o em torno da Igreja Católica, unica depositaria da verdadeira Fé.

15) — Com o solicito recrutamento de Benjamins e de Aspirantes da A. C. de ambos os sexos e com a sua esmerada preparação cristã, a A. C. já preparou e continua preparando elementos de primeira ordem para engrossar as suas fileiras e ser os dirigentes de amanhã. Não sómente tem-se-lhes infundido e se lhes infunde alta estima do apostolado mediante o conhecimento de sua natureza, de sua necessidade, e de seu fim, mas tambem tem-se-os habilitado e orientado a que o exerçam no seu ambiente, principalmente com seus companheiros, e cooperam no apostolado de seus irmãos maiores pela oração, santa Missa, Comunhão, e toda sorte de sacrificios.

Tal é, em síntese, embora incompleta, o ativo da Ação Católica Argentina no primeiro decênio de sua vida. Devemos reconhecer que não é desprezivel. Antes, concluindo, o Te Deum de ação de graças a Deus Nosso-Senhor, Autor principal de todo bem feito, tanto da parte do Episcopado como do Clero, principalmente o paroquial, como da Ação Católica, era uma obrigação de justiça e de gratidão. E' bem certo que, si desde o primeiro momento, os Bispos, Párocos e demais membros do clero, tivessemos compeendido a oportunidade, necessidade e utilidade da Ação Católica e a tivéssemos organisado e animado, como era nosso dever; e, si, por sua parte, os leigos tivessem correspondido a seu chamado mais pronta e generosamente, o saldo favoravel seria maior.

Que uns e outros reconheçamos, e, pronunciando um sincero Mea Culpa, iniciemos com mais brio e confiança no auxilio divino, um segundo decênio de apostolado: espera-o de nosso filial afeto o amantissimo Coração de Jesus, Seu Sangue nos remiu e nos escolheu para mo e Eterno Sacerdote, que, com seu salvação das almas.

16) — Terminando, é mister fazer sermos seus eficientes cooperadores na constar um dos frutos mais apreciaveis da A. C. Argentina no seu primeiro decênio: Acentuou com evidência, diante de próprio e extranhos, o papel insubstituivel da paróquia na organisação atual da Igreja em relação a vida cristã e portanto a salvação das almas.

Nenhum catlico argentino pode, hoje ignorá-lo ou desconhecê-lo sem culpa; nenhum pode deixar de atender ao chamado do párroco e negar-lhe sua dedicada colaboração para maior eficiência de seu sublime ministério.

(a.) AGUSTIN BARRERE, Bispo de Tucumán. — (Traduzido do Boletin Oficial da A. C. Argentina).

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 S. PAULO

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

Cinema no Lar

VIVA NO FUTURO OS ENCANTOS DO PRESENTE
Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado 203 — 3.º andar
DEL MONACO

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano)
Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimentcios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aproveita-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS
Taes como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornaes e quaesquer impressos em geral
Prefiram as officinas graphicas do "LEGIONARIO"
Rua Immaculada Conceição, 58
Telephone 5-1536 - São Paulo

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.509 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$500

EVANGELHO

O GRANDE MANDAMENTO

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, c. XXIII, v. 34 - 46)

Naquele tempo, sabendo os Fariseus que Jesús impusera silêncio aos Saduceus, reuniram-se entre si, e interrogou-o um deles, perito na lei, para tentá-lo: "Mestre qual é o maior mandamento na Lei?" — Respondeu-lhe Jesús: "Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, em toda tua alma e em toda a tua mente. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é simelhante a este: Amarás ao teu próximo, como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas".

Estando, pois, reunidos os Fariseus, interrogou-os Jesús dizendo: "Que vos parece do Cristo? de quem é ele filho?" — Respondeu-lhe: "De David" — Disse-lhes pois: "Como então David, no Espírito Santo, chama-o Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que ponha aos teus inimigos como escabelo de teus pés? — Se, pois, David o chama Senhor, como pode ser ele seu filho? — E ninguém podia dizer-lhe palavra; também desde esse dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.

COMENTÁRIO

Nos últimos meses de vida terrena, ocupou-se o Divino Salvador, sempre que estava em Jerusalém, em confundir aos seus adversários. Estes eram todos os chefes das várias correntes religiosas e políticas que dominavam a Palestina. Saduceus, fariseus, herodianos que entre si — mantinham as relações mais hostis — ódio mútuo, congregavam-se para destruir o inimigo comum, o único verdadeiro inimigo, pois que o êrro ainda que disseminado em formas aparentemente contrárias, na realidade só tem um inimigo: a Verdade.

Jesús apresentava-se como Messias, o que quer dizer: o Profeta, o Enviado de Deus para conduzir seu povo e salvá-lo, quer na ordem religiosa, quer na civil. Por isso, abordaram as várias facções judaicas ao Salvador aproveitando destes diversos aspectos de sua personalidade, para ver se, em algum deles conseguiam provocar uma declaração capaz de levá-lo aos tribunais e perdê-lo.

Os Herodianos, vassalos servis de Roma, interrogaram sobre o tributo que deveriam pagar a César. Qualquer resposta que desse o Salvador, julgavam eles que conseguiriam indisp-lo com o povo — ou ouvindo a suserania do grande Império — ou com o Imperador — que não admitia dúvidas a respeito de seus direitos nas províncias conquistadas. — Os Saduceus materialistas, pediram uma explanação da Lei acerca de um ponto que não admitiam, para ver reformando um dogma consagrado. — se o Mestre atraía os anátemas do povo. Chegam agora os Fariseus e pretendem uma elucidação moral dos mandamentos. Pretendiam que o Mestre se arvorasse em reformador do decálogo, e desse modo afastasse de si a popularidade, pois que a Lei era sagrada para o Judeu.

Em todas estas conjeturas nota-se da parte de N. Senhor muita paciência com seus adversários, e nenhuma confiança na sinceridade de suas dúvidas. Eles se apresentam só para tentá-lo. Hipocritamente fingem uns casos de consciência. O Divino Mestre atende às perguntas não tanto para satisfazer aos seus interlocutores, quanto para esclarecer ao povo que o ouvia. Não silenciava, para não escandalizar a estas almas retas que na sinceridade de seu coração procuravam deveras o Reino de Deus. Este também o motivo porque, jamais deixou o Senhor de confundir aos seus inimigos total e plenamente, não apenas com suas respostas, mas também pondo a nú a profunda ignorância dos mesmos com relação ao sentido das Sagradas Escrituras, ou então declarando publicamente sua má fé, como fez com os Herodianos aos quais chamou pura e simplesmente de hipócritas: "porque me tentais, hipócritas?"

* * *

Essa maneira de agir do Divino Mestre, também para os dias de hoje, uma lição acerca do modo como tratar os adversários da Igreja. Os homens são sempre os mesmos: sua malícia não muda, e sua originalidade em artifícios é pobre. Já dizia o sábio que "nada há de novo sob o sol". Também a nós não nos convém aceitar de pronto uma intenção que se apresenta como reta, e não ostenta outras credenciais que seu suspeitíssimo testemunho. O que se estuda em Sagrada Teologia, a saber que o demônio é o pai da mentira, e que tem poder para atrair no seu serviço a malícia dos homens, é uma realidade quotidiana, e não um idealismo para tertúlias escolásticas. Pois, a nós, católicos, convem-nos viver nesta realidade, sem jamais desconhecê-la nas nossas lides apostólicas. Do contrário correríamos o risco de introduzir no aprisco lobos rapaces acobertados com peles de ovelha.

E eis porque, as polêmicas sustentadas pelos católicos têm por objetivo mais a confirmação dos bons na Fé, do que a conversão do herege. Este, o mais frequente, quando entra em liça, vem a alma pejada de preconceitos que não serão destruídos pela linguagem viva de uma controvérsia em que é quase impossível não tomem parte as paixões da alma. Tanto mais que quase nunca há reta intenção de conhecer melhor a verdade por parte destes polemistas filiados a seitas ou heresias. "Nihil novi sub sole". Foi ao tempo de Nosso Senhor! Temos direito de suspeitar que assim seja em nossos tempos, até que haja provas convincentes em contrário.

* * *

Melhor é, pois, que colhamos nós as lições do Divino Mestre, nas respostas por ele opostas às impertinências dos Fariseus.

A primeira é que devemos ter a peito muito mais conhecer e assimilar o sentido das Sagradas Escrituras, do que sua letra. Assim, na resposta ao doutor da Lei, mostra o Divino Mestre, como todos os mandamentos conservam certa unidade de espírito, embora possam diversificar-se de maneira que realmente entre eles haja primeiro, segundo, etc. Em suma todos eles se resumem nas nossas obrigações para com Deus, e nas nossas obrigações para com nosso próximo.

Destes dois preceitos dependem toda a Lei e os Profetas, ou seja todos os mandamentos que se contêm na Lei e nos escritos dos Profetas. Pois que, realmente, o Decálogo que é a súmula dos preceitos bem pode dividir-se em duas partes, uma referente às obrigações para com Deus, que dizem com amor de Deus; e outra que preceitua acerca das relações para com o próximo, e são os frutos do amor para com o mesmo. E quem percorrer o decálogo verá como todos os seus mandamentos se radicam e florescem destes dois amores. Explicitam o que virtualmente se diz quando se afirma que é preciso amar a Deus e ao próximo.

Por outro lado, diz S. Paulo que "quem ama ao próximo, cumpriu a Lei". Pelo que pareceria que o Apóstolo é mais radical que o Mestre e já reduz toda prática da Lei a um só preceito, e não a dois. Não é tal. E se enganaria quem quisesse entender apenas a letra do Apóstolo, e não procurasse todo o conceito que encerra. (Coisa aliás comum entre os protestantes, como já o era ao tempo de S. Pedro que lastimava aqueles que naufragaram na Fé, por quererem entender a S. Paulo sem o auxílio da Igreja). A explicação da frase de São Paulo encontramos em S. João ao afirmar que" quem diz que ama a Deus, e odeia ao seu próximo, é mentiroso". — É, pois, que estes dois amores são inseparáveis, de maneira que quem ama realmente ao próximo, ama também a Deus, e, neste sentido, é certo que "quem ama ao próximo, cumpre a Lei", porquanto já cumpre também ao primeiro mandamento ao maior de todos que é o de amar a Deus sobre todas as coisas.

Não nos iludamos no entanto, quanto a este amor que encerra toda a Lei. Não é ele um sentimentalismo, ou uma inclinação natural do um temperamento amoldável e sem arestas. Não. Este amor não é comoção dos sentidos, mas é ato da vontade. E consiste em querer o bem do próximo, o verdadeiro bem do próximo que é o bem da alma. E preciso que este amor efetivo do próximo seja ditado por amor que temos para com Deus. Quando nas nossas relações de caridade para com nosso próximo, cuidarmos de ver nelas uma imagem de Deus, e um candidato à glória celeste, um irmão em Jesús Cristo, ao menos potencial, caso não seja ainda batizado, e nossa afeição for ditada por este princípio, então realmente amando ao nosso próximo, estamos cumprindo a Lei. Pois que, como em toda família quem reverencia ao filho por considerar-o Pai, mostra, num sentido ainda superior, o respeito para com este; assim, quando Deus é a causa de nosso amor para com o próximo amando a este, estamos servindo primeiramente a Deus Nosso Senhor.

* * *

Considerado sob esta luz, nosso mandamento dos preceitos perde um aspecto disperso, e adquire uma unidade orgânica. É assim que já percebemos toda a razão que têm os moralistas, quando afirmam que a caridade para com o próximo admite gradação, e afirmamos também com o critério que deva ditar esta gradação. Se, de fato, o amor do próximo é regulado pelo amor de Deus, merece tanto mais nosso amor uma pessoa, quanto mais achegada estiver de Deus Nosso Senhor. — E, para não trazer considerações acerca da Igreja Triunfante, para cuidar do que mais de perto nos interessa, vemos desde logo, que, nesta terra, antes e acima de tudo, nosso amor deve voltar-se para a Igreja, a casta espôsa de Jesús Cristo, a Mestra Infalível da verdade, o Corpo Místico cuja alma é o Espírito Santo. Ela merece todo devotamento, a consagração de todas as nossas energias. Ela é a nossa grande mestra e Mãe que forma nutre a vida de nossa alma. Esta reflexão também esclarece toda uma tradição dos Padres da Igreja, nas suas polêmicas contra os inimigos da Fé. Aquele ardor santo, mais tarde louvado pelos Papas, era fruto deste amor para com a Igreja. Eles não toleravam qualquer ofensa levantada contra a Doutrina e a Moral Católicas, precisamente porque seu devotamento à Igreja era enorme, fruto imediato do amor para com Deus. — Assim também se explicam as ternuras que em seus escritos se notam ao tratarem dos campeões da Fé, ou dos grandes doutores que defenderam a doutrina da Igreja contra as arremetidas dos hereges. Muita gente se escandalisa, às vezes com expressões fortes destes polemistas e pretendem ver nelas senão uma escandalosa falta de caridade, um lamentável desfile de um temperamento fogoso. — Nada disso. O que havia era até muita caridade. O grande amor para com as almas é que os fazia assim tonitroar contra aqueles que haviam apostado em perder a estas almas. Uma atitude mais suave, e menos enérgica é que não se poderia ajustar ao princípio de onde procedia aquela decisão. Realmente é inconcebível numa pessoa que pesa bem o preço de uma alma, permanecer insensível diante das artimanhas lançadas sobre a mesma para perdê-la. Ou amamos a Jesús Cristo, e avaliamos o que quer dizer: "custou o preço de seu sangue", e não podemos não sentir um frêmito de indignação sacudir todo nosso ser, diante das tentativas para tornar vão o derramamento deste Sangue Divina; ou nossas declarações de amor para com Nosso Senhor não passam de palavras que afloram aos lábios, mas não partem do coração.

Nesta maneira de agir, exemplo típico é o melífluo São Bernardo. Tem ele as expressões mais duras contra Abelardo, quando este trilhava o caminho da apostasia; suas cartas, endereçadas ao mesmo Abelardo, já monje arrependido, são de uma suavidade encantadora. No primeiro caso fustigava Bernardo ao agente do êrro e da mentira; guardava, porém, para com aquela alma os segredos de ternura que lhe ditaram as cartas após a conversão. É que todo o herege, todo o apostata, todo o que pretende cindir a túnica inconsutil do Dogma e da Moral Católicas é um agente do Inimigo. E para este como tal não **há, não pode haver caridade.**

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Esteve em exposição, nos dias do IV Congresso Eucarístico, no Externato São José, uma coleção de gráficos demonstrativos do movimento mariano feminino da Arquidiocese de S. Paulo, bem como das Dioceses da Província Eclesiástica de S. Paulo que enviaram, em tempo, os dados solicitados.

Na sala de exposição junto a uma bela imagem de Nossa Senhora, liam-se os seguintes dizeres: A Virgem Santíssima que nos deu Jesús e nos deu a Eucaristia, as saudações afetuosas das Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo, nos dias gloriosos do IV Congresso Eucarístico Nacional.

As Dioceses de Campinas e Santos enviaram magnífica colaboração, concretizada em vários quadros reveladores dos movimentos de piedade e ação das Filhas de Maria.

Entre os diversos trabalhos organizados pela Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo figuravam: um mapa da Arquidiocese, com a localização das 126 Pias Uniões existentes; um gráfico representando o crescimento das Pias Uniões na Arquidiocese, desde a fundação do 1.º núcleo mariano feminino, em Itú, em 1863 até o presente; um mapa registando as localidades, onde se têm realizado concentrações e visitas da Federação; um gráfico mostrando o crescimento dos movimentos de Retiro de Carnaval, acompanhado das palavras que seguem: Ás Revmas. Superioras das Casas de Retiro - a quem devemos os momentos de paz e tranquilidade, nos dias de Carnaval os agradecimentos das Filhas de Maria de São Paulo.

Figuraram ainda na exposição gráficos do movimento especial das Pias Uniões, da organização de uma Pia União; das atividades exercidas pelas Filhas de Maria nos vários departamentos existentes nas várias Pias Uniões. Entre outros dísticos expressivos que acompanhavam os vários quadros destacamos mais os seguintes: Ao Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina e aos Revmos. Diretores de Pias Uniões — grandes propulsores do movimento mariano feminino homenagem das Filhas de Maria de São Paulo.

* * *

Um gráfico muito expressivo foi o da Adoração Perpétua que revela um extraordinário crescimento das horas de adoração ao Santíssimo Sacramento de ano para ano na Igreja de Santa Ifigênia. Em cartas a parte encontravam-se os seguintes dizeres: A S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva — o grande adorador de Jesús Sacramentado e ardoroso devoto de Maria Santíssima, neste momento em que São Paulo é a capital Eucarística da Pátria — piedosa homenagem da F. M. F. da Arquidiocese de S. Paulo.

Nessa exposição, pudemos apreciar, os históricos das Pias Uniões. Os de algumas Pias Uniões mais antigas, apresentaram-se em grossos volumes, representando tais trabalhos uma verdadeira preciosidade histórica para a Arquidiocese. Estiveram expostos os históricos das seguintes Pias Uniões: Santa Cecília, Curato da Sé, São Geraldo das Perdizes, S. José do Belém, Ginásio das Cônegas de Sto. Agostinho, Nossa Senhora do Bom Conselho, N. Senhora do Carmo da Liberdade, Vila Esperança, Sta. Teresinha de Higienópolis Seminário da Glória, N. Senhora do Bom Parto.

* * *

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico a Federação ecomendou às Filhas de Maria que redobrassem em fervor e assiduidade nas adorações ao S. S. no 4.º sábado de cada mês. No 4.º sábado de Agosto estiveram aos pés de Jesús Sacramentado 1.356 Filhas de Maria.

No próximo dia 26 de Setembro deverá um número ainda maior de Filhas de Maria fazer a sua habitual adoração, agradecendo a Jesús Sacramentado o grande êxito do Congresso.

* * *

A Federação Mariana Feminina interessada em dar grande brilho a todas as cerimônias religiosas que para o futuro realizar acaba de confiar à direção do CORO DA FEDERAÇÃO à Filha de Maria Conceição Ferraz que oportunamente dará instruções sobre a organização.

* * *

A Federação Mariana Feminina está dando integral apôio à campanha de moralização das praias, empreendida pela Ação Católica. Neste sentido está recomendando à todas as Presidentes de Pias Uniões que divulguem o folheto contendo os figurinos aprovados pela A. C. Informa que a Casa Figueirôa, à rua Barão de Itapetininga já confeccionou vários modelos e que a Casa São Nicolau, interessada pelo assunto procurou na Séde da Federação os modelos a que nos referimos.

* * *

Realiza-se no 3.º domingo de cada mês à reunião mensal da Federação Mariana Feminina, à qual devem comparecer as presidentes das várias Pias Uniões.

* * *

Afim de manter unidade de vistas entre as Filhas de Maria, é necessário que todas as Pias Uniões se filiem à Federação. Nos grandes movimentos como foi o IV Congresso Eucarístico evidenciou-se a utilidade da Federação, através da qual se realisaram vários trabalhos de propaganda.

* * *

Com a colaboração das Religiosas do Externato São José bem como das Filhas de Maria desse mesmo Colégio, organisou a Federação, nesse estabelecimento a Casa da Filha de Maria, no dia do encerramento do Congresso, tendo sido preparados para as Filhas de Maria do Interior, 2.000 lanches além de uma deliciosa sopa.

* * *

A todas as pessoas que vieram em auxílio da Federação, trabalhando pelo êxito do IV Congresso Eucarístico — um agradecimento sincero de toda a Diretoria.

* * *

Conforme foi anunciado será publicado dentro em breve um folheto contendo os círculos para Mestras de Aspirantes e, por certo interessará às próprias Aspirantes.

Da Diocese de Bragança recebeu a Federação um rico tesouro espiritual feito pelas Filhas de Maria da Catedral, em preparação ao Congresso. As nossas irmãs de Bragança, nossos sinceros agradecimentos.

De Campos do Jordão chegou-nos também, um belo álbum com interessantes ilustrações, narrando todo o trabalho de preparação para o Congresso. Um muito obrigada por esse tesouro que já chegou às mãos do Exmo. Sr. Arcebispo.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

TIRO DE GUERRA PARA OS CONGREGADOS — CAMPEONATO DE PINGUE-PONGUE DA FEDERAÇÃO

O Exmo. e Revmo. Vigário Geral, Mons. Antônio de Castro Mayer, dirigiu aos Revmos. Diretores das Congregações Marianas desta capital a seguinte circular:

"Revmo. Sr. Pe. Diretor da Congregação Mariana,

A idade ingrata em que se encontram, na maior parte, nossos caríssimos congregados marianos, exige de nós um cuidado todo especial. Sua formação pede não apenas o estímulo de exercícios de piedade em comum, mas também um ambiente sadio que lhes possa servir de proteção à virtude, e de meio para retemperar as forças gastas na luta contra as paixões em meio da corrupção, a que estão expostos por circunstacias alheias à sua vontade, mas obrigatorias na vida ordinária.

Tendo em vista estas considerações, o Exmo. Sr. Arcebispo acha medida de alta conveniência que todos os Congregados Marianos que estão na idade de fazer o tiro de guerra, se inscrevam no mesma corporação, deste gênero: deste modo, terão, durante o tempo dos exercícios militares que os obriga a se afastarem dos exercícios comuns de piedade, ao menos um ambiente conhecido e virtuoso que os estimulará à perseverança no bem e na vontade de se santificar.

Neste sentido é um batalhador benemérito o Sr. Dr. José Luiz de Brito Viana. Por isso a ele que recomenda o Exmo. Sr. Arcebispo se dirijam todos os Congregados Marianos que no próximo mês deverão fazer o tiro, para que venham a frequentar todos o mesmo tiro de guerra, e assim usufruir dos benefícios que esta companhia lhes proporciona.

Insisto com V. Revma., pelo amor e zelo que sempre mostrou pelas almas dos seus moços, dê o mais fiel cumprimento a esta determinação do Exmo. Sr. Arcebispo, e atenda às medidas que para total execução desta vontade do nosso Prelado lhe for comunicada pelo Sr. Dr. José Luiz de Brito Viana".

As inscrições no Tiro de Guerra poderão ser feitas na Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, e os congregados obterão as informações pelo telefone 3-7995.

Prossegue, com grande animação, a disputa do Campeonato de pingue-pongue, promovido pela Federação.

Os jogos já escalados, até o fim do corrente ano, são os seguintes:

EM SETEMBRO

Dia 19: Santa Ifigênia x Lins de Vasconcelos, e Ex-Alunos Salesianos "B" x Pari "A";

Dia 23: Santana "A" x Santana "B", e São Rafael x São Gabriel;

Dia 26: Santo Agostinho x Alto da Mooca "B", e Alto da Mooca "A" x Arquidiocesano;

Dia 30: Liceu Coração de Jesus "A" x Liceu Rio Branco, e Pari "B" x Liceu Coração de Jesus "B";

EM OUTUBRO

Dia 3: Bairro da Luz x Sta. Teresinha-Higienópolis, e Ex-Alunos Salesianos "A" e Santana "A";

Dia 7: Ex-Alunos Salesianos "B" x Santana "B", Pari "A" x Santa Ifigênia;

Dia 10: São Rafael x Alto da Mooca "A", e Arquidiocesano x São Gabriel;

Dia 14: Alto da Mooca "B" x Liceu Coração de Jesus "A", e Santo Agostinho x Pari "B";

Dia 17: Liceu Coração de Jesus "B" x Santa Teresinha-Higienópolis, e Liceu Rio Branco x Bairro da Luz;

Dia 21: Ex-Alunos Salesianos "A" x Ex-Alunos Salesianos "B", e São Rafael x Pari "A";

Dia 24: Lins de Vasconcelos x São Rafael, e Santa Ifigênia x São Gabriel;

Dia 28: Alto da Mooca "A" x Alto da Mooca "B", e Pari "B" x Liceu Rio Branco;

Dia 31: São Rafael x Arquidiocesano, e São Gabriel x Santo Agostinho;

EM NOVEMBRO

Dia 4: Liceu Coração de Jesus "A" x Santa Teresinha-Higienópolis, e Bairro da Luz x Liceu Coração de Jesus "B";

Dia 7: Liceu Rio Branco x Ex-Alunos Salesianos "A", e Santana "B" x Pari "A";

Dia 11: São Gabriel x Lins de Vasconcelos, e Arquidiocesano x Alto da Mooca "B";

Dia 14: Liceu Coração de Jesus "A" x Santo Agostinho, e Santa Ifigênia x Alto da Mooca "A";

Dia 18: Santana "B" x Lins de Vasconcelos, e Liceu Coração de Jesus "B" x Ex-Alunos Salesianos "A";

Dia 21: Ex-Alunos Salesianos "B" x Santana "A", e São Gabriel x Pari "A";

Dia 25: Lins de Vasconcelos x Arquidiocesano, e Santo Agostinho x Santa Ifigênia;

Dia 28: São Rafael x Alto da Mooca "B", e Pari "B" x Alto da Mooca "A".

EM DEZEMBRO

Dia 2: Liceu Coração de Jesus "A" x Bairro da Luz, e Liceu Rio Branco x Liceu Coração de Jesus "B";

Dia 5: Santa Teresinha-Higienópolis x Ex-Alunos Salesianos "A", e Santana "A" x Pari "A";

Dia 9: Ex-Alunos Salesianos "B" x Lins de Vasconcelos, e Santana "B" x Santa Ifigênia;

Dia 12: São Rafael x Santo Agostinho, e Alto da Mooca "B" x São Gabriel;

Dia 16: Liceu Coração de Jesus "A" x Alto da Mooca "A", e Arquidiocesano x Pari "B";

Dia 19: Liceu Rio Branco x Ex-Alunos Salesianos "B", e Coração de Jesus "B" x Santana "A";

Dia 23: Santa Teresinha-Higienópolis x Santana "B", e Ex-Alunos Salesianos "A" x Pari "A";

Dia 26: Pari "B" x Bairro da Luz, e Santa Teresinha-Higienópolis x Santana "A";

Dia 30: Santana "B" x Santo Agostinho, e Bairro da Luz x Ex-Alunos Salesianos "B".

Quer tirar os calos
« CALICIDA CRUZEIRO »
Na sua farmacia

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

SEMANA DOS
TAPETES
APROVEITEM ESTA OCASIÃO PARA COMPRAR!
TAPETES, PASSADEIRAS
CAPACHOS, E CONGOLEUNS
BARATOS
Preço Fixo S/A
RUA DIREITA, 250-254 — QUITANDA, 157

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

GENERAIS DO FUTURO — Da Columbia com Freddie Bartholomew —Reminisce de um menino medroso, que afinal cria coragem, sob a influência de um companheiro. A fuga do primeiro do colégio, é apresentada com simpatia. Outros ligeiros senões não chegam a tornar o filme prejudicial.

Cotação — **Aceitavel.**

TAMBORES DO DESERTO — Da Monogram, com Ralph Byrd — São as aventuras de um oficial da Legião Estrangeira. O romance leviano de uma personagem compromettida em um noivado, desaconselha o filme às crianças.

Cotação — **Aceitavel menos para crianças.**

CEIA FATAL — Da T. C. FOX, com Lloyde Nolan — Filme policial, todo feito de referências a assassinios e ligações ilicitas, que entretanto, não são apresentados em cena. O casamento é tratado de forma leviana e há falta de respeito pelos mortos, em rápidas sequências. Os adultos saberão julga-lo.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

VOANDO AS CEGAS — Da Paramount, com Richard Allen e Jean Parker — É a história de uma agência de turismo que se vê envolvida em um caso de espionagem. O ambiente frívolo do filme, diálogos levianos sobre assuntos relativos ao casamento, alem de outros inconvenientes restringem o filme aos adultos.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

TERRA AMALDIÇOADA — Da Universal, com Brod. Crawford e Andy Devine — Filme de aventuras que se passam em terras do Alasca. Lutas, tiroteios, mortes e assassinatos desaconselham-no a crianças e adolescentes.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

CANÇÃO DO HAWAY — T. C. Fox, com Betty Crable e Victor Mature — Filme em que se exploram cenas e bailados no Hawy e a adaptação de uma família norte-americana aos usos e costumes peculiares à região. Alguns bailados de nativos em seus trajes próprios, o vestir idêntico e imodesto de um dos personagens e algumas cenas dúbias, tornam a película desaconselhavel aos menores.

Cotação — **Aceitavel para adultos.**

O CRIME DO SILENCIO — Da United, com Leon Amos e Luana Walters — Focaliza este filme certas medidas profiláticas adotadas pelas autoridades sanitárias de uma progressiva cidade. O enredo e o assunto são por demais delicados para que sejam apresentados indistintamente em salas de espetáculos públicos, principalmente numa película contendo passagens sugestivas. Assim sendo, deve o filme ser desaconselhado ao público em geral.

Cotação — **Desaconselhado.**

TUDO POR UM BEIJO — Da Paramount, com Willian Holden e Dorothy Lamour — Comédia musicada, apresentando aventuras de marinheiros. O ambiente de toda a película é leviano e malicioso — pindas, cenas, danças e atitudes censuraveis — vendo o filme ser desaconselhado público em geral.

Cotação — **Desaconselhado.**

PREVISÃO DE OUTROS CENTROS REVISORES

ESTRADA PROIBIDA — Mau pelo "El Pueblo" de Buenos Aires.

CANTE OUTRA VEZ — Aceitavel, pela Legião da Decência dos Estados Unidos.

AO NORTE DAS ROCHOSAS — Aceitavel, pela Legião da Decência.

O FANTASMA DE FRANKSTEIN — Aceitavel, pelo "El Pueblo".

QUEM COM FERRO FERE — Aceitavel para adultos, pela Legião da Decência.

Qualquer informação, pelo fone 3-7760, das 13.30 às 17,30 horas.

FRUTAS
A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró
Ns. 497 501

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4361

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 38 — Tel. 2-1986

MEDICOS

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 127 — 4.º and.
Tel. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Souza, 55
Tel. 5-0565

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5839

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and.
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1265
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames
Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 503 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0639 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-8715

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-3478
— São Paulo —

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 1 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499
— São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião-Dentista
Atende das 15 às 18.30 horas
R. MARCONI, 31 - 2.º - Salas 201-203
FONE: 4-8456

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVI | São Paulo, 20 de Setembro de 1942 | NUM. 528

Nota Internacional

EMPALIDECE A ESTRELA DE HITLER

Deney Sales

A resistência russa em Estalingrado ultrapassa todas as previsões: os avanços de que a emissora de Berlim nos dava noticia, reproduzidas pelas agências telegráficas aliadas, praticamente desapareceram do noticiário, e apesar de estarem às portas da cidade, os exércitos nazistas ha longos dias lutam desesperada e inutilmente para conquista-la.

Essa situação, já agora que estamos na segunda quinzena de setembro, tolda os horizontes para os dirigentes nacional-socialistas.

Dentro em breve, com as chuvas do outono, que prenunciam o inverno glacial das estepes russas, as forças motorizadas ficarão atoladas no lodaçal imenso que se estenderá por todos os caminhos da região onde se desenvolvem os combates, e que não é provida de boas estradas modernas.

Se as possibilidades de prolongar a atual resistência diminuem dia a dia para as forças russas, a sua duração umenta cada vez mais a certeza de que, ainda mesmo obtendo afinal a vitória naquela localidade, a custa de imensos sacrifícios, os exércitos nazistas já irão colhe-la muito tarde, para poder prosseguir no seu avanço.

Mais difícil ainda que em Estalingrado, ser-lhes-á a guerra, com as chuvas e o frio, na região do Caucaso, onde ela se processa por desfiladeiros e montanhas só accessiveis á infantaria e aos carros muito leves.

Indiscutivel, pois, para os dirigentes nazistas, que terão agora de enfrentar um novo inverno antes da vitória sobre os exércitos russos, na frente oriental da Europa.

Por outro lado, não são muito melhores as perspectivas nos demais frontes. As últimas informações do extremos oriente indicam que os japoneses preparam o ataque á Sibéria. O fato, se real, só pode ter uma significação, que é o reconhecimento da impossibilidade, para os alemães, de obterem a vitória sobre Moscou, sem que seus aliados os auxiliem, atacando o inimigo pela retaguarda e criando para a Russia uma segunda frente.

Porém, se a tanto se arriscar o Japão, é porque considera a situação de extrema gravidade. Com efeito, depois dos grandes avanços iniciais, as tropas japonesas não mais obtiveram os sucessos faceis dos primeiros tempos. Em todas as frentes do extremo oriente estão praticamente paralizados, e os pequenos progressos feitos na Nova Guiné têm custado grandes sacrifícios. Ao mesmo tempo a Inglaterra se dispõs a abandonar a posição de lerdeza, com a qual permitiram os maiores absurdos na India: a reação deu os mais sadios resultados, e se ela não se retrair novamente, tera ganho a luta contra Gandhi. Finalmente na China os heróicos exércitos de Chang Kai Chek repelem o invasor, apesar de sua imensa superioridade em armamentos, inutilizando todos os seus esforços.

Quando é tal a situação com que se defronta o Japão, a abertura de uma nova frente para os seus exércitos, na Sibéria, uma ousadia quase temerária, que somente sua extrema necessidade explicará.

Mais um inverno significa, por outro lado, para os aliados, a possibilidade do desenvolvimento, em escala máxima, do esforço de guerra dos Estados Unidos, na produção de material — armas, tanques e aviões — com que se torne viavel a abertura da segunda frente na Europa, e o fortalecimento dos exércitos russos.

Somente no norte da Africa a expectativa de uma reação aliada fracassou. Embora derrotado Rommel nos últimos combates, nenhuma modificação de importancia se verificou no Egito, de onde não foram, nem ha esperança de serem tão cêdo expulsos os exércitos ítalo-alemães. Porém, os avanços nesse setor parecem estar diretamente ligados á conquista do Caucaso, num esforço comum contra a Asia Menor.

Assim, todas as perspectivas gerais da guerra melhoram para os aliados, que já passaram no ataque, para 1943. É verdade que em 1939 falava-se nesse ataque para 1941, em 1940 e 1941 passou-se a falar nele para o corrente ano. Mas as possibilidades dele se fazer, no próximo ano, existem realmente, com o declinio das que tem o eixo de uma vitória final.

E, quando as esperanças aliadas crescem, é necessário prepararmo-nos desde já, mentalmente, para um combate mais difícil: vencido o nazismo, expulsar do mundo a sua filosofia, os seus erros, os seus crimes, por uma punição inflexivel dos seus responsaveis, e pelo restabelecimento da liberdade que ele sufocou.

HOMILIA DO EXMO. SR. BISPO DE GARANHUNS

NA PONTIFICAL DE ABERTURA DO CONGRESSO EUCARISTICO

O LEGIONARIO procurou fazer a mais completa reportagem sobre todas as cerimônias do IV Congresso Eucarístico Nacional, não poupando esforços nesse sentido.

Na Pontifical de abertura do Congresso o Exmo. e Revmo. Sr. D. Mário Miranda Vilas Boas, bispo de Garanhuns, pronunciou uma formosa homilia, que o LEGIONARIO, apesar dos esforços no mesmo dia desenvolvidos, não conseguiu obter para estampá-la.

Tendo agora recebido essa brilhante peça oratória, reproduzimo-la abaixo.

VOS ESTIS CORPUS CHRISTI, ET MEMBRA DE MEMBRO

(Vós sois corpo de Cristo, e membros uns dos outros)
(1 Cor. 12-27)

Um jovem, ardente e impetuoso, respirando iras, vociferando ameaças, corre pela estrada de Damasco. Súbito, fulgurante luz do alto o ofusca e atordoa, atirando-o, cego, numa curva do caminho. Caiu. Era Saulo. Ergueu-se. É Paulo.

Saulo, uma mocidade forte toda abrasada num ódio profundo. Paulo, a mesma energia moça, reforçada num intenso amor. E é Jesús Cristo o objeto desse amor e desse ódio, porque, diante de Jesús Cristo, ou se odeia com furor satânico, ou se ama com amor angélico!

Eu te saúdo, heróica e cristianíssima cidade de São Paulo, que recebeste o batismo da fé e o primeiro beijo da civilização, no dia em que a Igreja celebra a liturgia da conversão do Apóstolo. Foi aos 25 de janeiro de 1554. Aqui era Piratininga, verde e risonha planície, ora alfombrada de relva, ora recalçada sob a umbela das copas folhudas.

E os ribeirões, Tamanduateí e Anhangabaú, porgoleávam, cantando, já, a grande futura da paulicéia que nascia.

E paradisíaca a beleza de cenário indígena. Fulgia uma ninhã rósea e alvejorados. Ao pé de uma palmeira, erguem-se umas palhoças donde vem sendo, lentamente, arrancada, cruz alçada, um cortêjo processional. Lá vem o Pe. Manuel de Paiva, superior da missão de Piratininga. Fisionomia suavemente mansa. Tez queimada. Velha batalna empoeirada. E seguem-se 13 religiosos jesuitas, todos entre alegres e comovidos. Brasil, minha pátria ajoelha-te à passagem desse cortêjo histórico. São os jesuitas que vão plantar mais uma cidade à sombra fecunda da cruz. E vai passando a piedosa procissão matinal ao som festivo das litanias. Avança, minha Pátria, toma reverente, em tuas mãos, a rêde esfarrapada dessas benditas sotainas, e beija-as longamente, fervorosamente, que são elas relíquias de tua história. E continua desfilando o sagrado préstito. Brasil, minha Pátria, corre os teus olhos emperolados, de lágrimas, por todas essas frontes, jovens umas, encanecidas outras, todas iluminadas pelo clarão de um ideal. Vês aquele mais jovem, fronte fidalga, bôca aflorada de sorriso angélico, grandes olhos lúcidos a beber a beleza virginal do cenário, peito arfante de sublime anseio apostólico? É ainda um adolescente, haverá 44 anos em teu seio, ó minha Pátria, palmilhando tuas estradas, balançando-se no rebojo de tuas ondas, dormindo sob o luar de tuas estrelas, no afan diuturno da evangelisação. Corre, oh Brasil, atrás de seus passos e beija-lhe a poeira das sandálias. É o teu jaumaturgo. O teu apóstolo. José de Anchieta Estaca o pé ao pé de umbrosa árvore. Levanta-se um altar. Celebra-se a celebração do Augusto Mistério. E daqui a momentos, uma Hóstia branca e um Cálice dourado recortam-se no fundo verde da floresta que toda se embalsama no perfume do incenso e toda retine no tilintar das campainhas. É São Paulo que acorda para a vida. Por be... um altar. O Santo Sacrifício da Missa, a sua festa genetíaca. E por nutrientes, as almas exuberantemente apostólicas dos jesuitas que ali vão colher o divino leite do Evangelho, que o entregaram com o pão da verdade cristã, que lhe firmaram os primeiros passos na estrada da civilização e lhe imprimiram a impulsão definitiva que o fez vencer, gloriosamente a trajetória de 4 séculos. O apóstolo das gentes nasceu para a fé, ofuscado no esplendor das luzes do céu. S. Paulo nasceu para a civilização cristã e para a comunhão brasileira, ao calor do fogo divino da Eucaristia. O Apóstolo e a Cidade são vasos de eleição que proclamarão o Cristo Jesús diante de todos os povos. **Vas electionis est mihi iste, ut portet nomem meum coram gentibus.**

E a fecundação eucarística desta terra, germinou, floresceu, frutificou, na esplendorosa vitalidade eucarística desta Congresso. A planicie ensombrada é hoje, a metrópole grandiosa, expoente da cultura nacional. A capelinha silvestre se descobriu na maior província eclesiástica da América com as suas catedrais, seu relevo clero e os Santos e ilustres varões que são os Bispos de S. Paulo à cuja frente emine, iluminado de S. Excia. Revma. o Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

A primeira Santa Missa, celebrada após frondes, foi o germe da vida cristã profunda e das fortes virtudes evangélicas de que as dioceses de S. Paulo são exemplo e lição.

A vida e as virtudes desabrocharam enfim, na messe farta e na solheita abundante deste IV Congresso Eucarístico Nacional.

São designios inefáveis de Deus N. Senhor, esses congressos eucarísticos que, de vez a vez, está parte, se celebram no Brasil.

Em verdade, senhores, é muito digno de homem, o sentido de união e comunhão que nos congrega em derredor do altar do sacrifício, quando o mundo que nos desagrega no fracasso completo da liberdade sem Deus, da igualdade sem Cristo, da fraternidade fora da Igreja. Longe de nós, cristãos, descrermos da fraternidade da igualdade e da liberdade. Nós, no sentido integral do conceito, é que somos irmãos, livres e iguais. Nós somos a plenitude do ser humano. O que é preciso, de urgência inadiata, é restaurar aqueles conceitos arvorados em bandeira das maiores conquistas humanas. Só a Cruz de Cristo é a árvore da liberdade. Por isso é que, quando o homem-econômico, o homem-político, o homem-sangue, o homem-raça, o pequenino homem-superhomem está aturdido em meio à orquestração fatídica dos canhões e das metralhas, o cristão, olhos iluminados e garganta sonora, canta: — ave Crux, spes unica! A Cruz! A primeira, a última, a única esperança! Nós somos, no mundo, portadores do mistério do Cristo. Incorporados ao Homem Deus, pelo resgate infinito do Sacrifício, estabelecemos, entre nós e Ele, um consórcio de participação em a natureza divina que assumiu a natureza humana. Só assim Deus opera a reconstituição da dignidade humana, de modo mais maravilhoso do que firmara a sua primeira constituição. A teologia do apóstolo S. Paulo é a teologia do Corpo Místico. Na doutrina sublime da nossa incorporação em Cristo se resume toda a economia de nossa filiação divina. Senhores, há, no dogma, profundos filões de verdade e vida que retemperam a alma da Igreja, nos momentos de maior provação espiritual e armam-na, de ponto em branco, para enfrentar o sentido inhumano e anticristão do Século. Não é a Igreja a luz divina que aclara o Século? Não a surpreenderão, jamais, as curvas e escuridades deste. Pois, o século das luzes o nosso século da guerra, são séculos escuros e tristes. O Racionalismo obscureceu e alcançhou a inteligência. O Individualismo esterilizou e entristeceu os corações. O Liberalismo e o Laicismo conculcam a obra dehumanizadora, dando à vida um sentido li-

bertário sem as peias do sobrenatural... E a vida do homem vejetou num cientismo rigido e catedrático, num tecnismo duro e absorvente, num moralismo piegas e sem conteúdo. E o mundo se dividiu entre céticos, gozadores, desesperados. É cruel, é dolorosa a posição destes últimos. Mas, é humana. Gozadores e céticos é que são degenerescências e atrofias. Mas, o século, vai acordar, está acordando, do letargo e do comodismo; vai recompor-se, está se recompondo, da agitação trágica dos desesperos. As crises sociais e a comoção de duas guerras formidáveis estão abalando o século enervado. E a hora da Providência que governa os mundos e preordena a agitação dos homens, está soando... Nações, povos, familias, individuos, todos pagarão a parcela de seus sacrifícios para que tudo se restaure no Sacrifício do Filho de Deus.

INSTAURARE OMNIA IN CHRISTO

O Racionalismo mentiu às esperanças da humanidade que se voltará para a aceitação humilde e sincera da verdade da fé e dos postulados da consciência cristã. O Individualismo estancou as fontes da vida que só se renovarão na integração da vida cristã vivida em toda a exuberancia vital da caridade, no sentido orgânico de membros que se articulam, de partes que se compõem no todo divino. Os efeitos desastrosos do liberalismo e do Laicismo são obstáculos pelo apostolado largo e universal, intenso e extenso, da Ação Católica que é a ação do Corpo Místico.

O mundo ficou, assim, paradoxalmente civilisado e bárbaro, porque perdeu o contacto com as realidades divinas: a criação e a revelação; o pecado original e a redenção; o sacrifício de Cristo e a comunhão dos santos. O mundo se esqueceu da realidade de nossa adoção como filhos de Deus e das marcas sobrenaturais do novo Latimo que nos torna membros vivos de um corpo cuja cabeça é o Cristo Senhor e cuja alma é o Espirito Santo.

Ah, senhores, o mundo moderno, esse pobre desmemoriado, perdeu o sentido da triste e às luzes da ribalta do século, se apresenta, vezes sorrindo com esgares de palhaço, vezes outras agredindo miragens com fúria de louco.

Desarticulado do Corpo Místico, perdeu o centro de gravidade. Logo, não há outra salvação para o mundo, senão reartícular-se com a Divina Cabeça e tornar-se membro do Corpo cujas perfeições sobrenaturais se hão de imprimir em cada homem e em toda a humanidade. Na produção e constituição dos seres enumeram os filósofos as causas eficiente, formal, exemplar e final.

Todas essas relações de casualidade completam a Jesús Cristo quanto à vida sobrenatural dos membros do Corpo Místico que são também, membros do corpo social humano.

Jesús Cristo é **causa eficiente** porque, como Chefe e Cabeça da Igreja, dirige a ação do Espírito Santo, produzindo, nas almas, a graça sobrenatural, participação em a vida e natureza divinas.

Jesús Cristo é a **causa formal** porque, presente na alma do justo, exerce nesta função vivificadora, à similhança da função da alma no corpo humano. Eminentemente, porém, é causa **exemplar**, porque, como Verbo, é a imagem do Pai e prototipo de todos os seres; como Homem Deus, é o supremo modêlo do homem regenerado pela graça, **Imago Dei invisibilis, primogenitus omnis creaturae.** (Col. 1.5).

Jesús Cristo é a causa final de toda criação cujo fim é a glória de Deus manifestada pelo verbo.

Mas, a vida natural reclama a sobrenatural que a integra e completa, assim como o corpo social reclama o corpo Místico, e o homem reclama o cristão. Logo, senhores, ainda uma vez o individuo e a pessoa, a familia e a sociedade, o Estado e a Nação, a vida toda em todas as suas manifestações, só encontram razão de ser só atingindo a sua finalidade, na união com Jesús Cristo, através de seu Corpo Místico. E a natureza inteira, mineral, vegetal, sensitiva, intelectual, espiritual prorrompe na polifonia que interpreta toda a ação de graças da criação: — **Per Ipsum et cum Ipso et In Ipso est Tibi Deo Patri Omnipotenti, in Unitate Spiritus Sancti, Omnis Honor et gloria!**

Cristo união ao Cristão. E os Cristãos, porque unidos em Cristo, unidos entre si, União moral e jurídica, porque, resgatados pelo preço de seu Sangue, pertencemos a Jesús Cristo como propriedade sua, pelo direito de inalienável conquista. **Habemus redemptionem per sanguinem ejus.** União que, na Sagrada Eucaristia, atinge à sublimação da comunhão. A Eucaristia é Sacrifício e Sacramento.

Sacrifício é união. Sacramento é comunhão. É pela Eucaristia que se realiza a maravilha do **todos em UM** e do **UM em todos. Ut omnes unum sint sicut " Pater in me, et ego in te, et in nôbis unum sint.** (Joan). A Eucaristia é o pão da vida. Da vida que vem do Pai pelo Filho e que o Filho nos dá no mistério da comunhão, permanecendo em nós e nós nEle. "Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim e eu nele". Como o Pai, que vive, me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim tambem o que eu comer e mim, viverá por causa de Mim" (Joan).

É na Eucaristia, pois, que se completam a Criação, a Encarnação e a Redenção. Foi com a Eucaristia que a Igreja nasceu. É nela e por ela que a Igreja vive o mistério supremo da união e o mistério inefável da comunhão. União com o Pai, com o Filho e com o Espirito Santo. Comunhão da carne e do sangue do Cristo, que é, também, comunhão, **comunis unio**, dos cristãos entre si, na participação da caridade que é o amor e a vida. A negação amor é a morte. O amor é o novo mandamento com que Jesús Cristo refundiu a vida. "Amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei a vós". O amor é a marca de Cristo em nós. **In hoc cognoscent omnes quia discipuli mei estis, si dilectionem habueritis ad invicem.** (Joan. 13-35).

E é toda mensagem do Verbo que se resume nestas palavras: — **Eg dilexi vos. Manete in dilectione mea.** Eu vos amei. Permanecei no amor, isto é, permanecei na vida.

Senhores, vai, pelo mundo, a esta hora, um frenesi de ódio e uma fria sensação de morte. É que o mundo se dissociou da Igreja onde está a fonte que apaga os ódios e acende o amor, destroe a morte e dá plenitude à vida, o coração Sagrado do Senhor Jesús. Só a Igreja, em meio à tortura do século, perdoa ama e vive, porque só ela tem as promessas de vida eterna enquanto o mundo se absorveu nas falacias da vida que passa. Diante da realidade do mistério cristão, o mundo deu de ombros displicentemente: — **durus est hic sermo.** É dura a realidade da incorporação no Cristo, um Deus que troneja uma cruz, purpurejado de sangue e coroado de espinhos. É duro o sermão de uma caridade que é filha do Sacrifício. É duro aceitar um dogma que se não compadece com as rebeldias da inteligência; uma moral que não licongeia os sentidos; uma liturgia que não dá margem ao individualismo egoista. É duro crer no pecado e aguardar a vida eterna. **Durus est hic sermo.** Assim pensou e assim viveu o mundo. Pensou e viveu até o momento que foi atirado no pélago das convulções sociais, na catástrofe das guerras, no fratricidio bárbaro desta hora em que só lhe resta tempo para consumir-se de ódio e morrer. Estalaram todas as vigas do edificio social construido nas areolas movediças do positivismo e do liberalismo. Julgaram construir uma sociedade leiga, sem Deus, sem Jesus Cristo e sem a Igreja e que daí surgiu foi o monstrengo abortivo de um mundo triste, sem unidade, sem verdade, sem bondade, sem beleza.

O IV Congresso Eucarístico Nacional está sendo celebrado numa hora de conclusões e reconstruções. Conclusões de todas as teorias politicas, econômicas e sociais que engendraram a angústia universal. Reconstruções, sob novas bases, que rasgam às gerações que surgem a esperança de um mundo melhor, porque menos desumano e mais cristão.

A Igreja, transcendendo, na sua substancia divina e eterna, às circunstâncias de um passado, de um presente, de um futuro, de pé e sobranceira entre o fragor dos desabamentos e a especulativa das reconstruções, a Igreja, pela voz deste Congresso, está proclamando, aos Brasileiros e ao mundo, aquilo que é toda a Verdade e a Vida toda: — "E o Verbo se fez carne e habitou no meio de nós; e nós vimos a sua glória, a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e da verdade".

Após o sermão eucarístico de Cafarnaum, muitos discípulos, escandalisados, abandonaram o Mestre. Volta-se este para os doze: — "também vós me quereis abandonar?! "Nações e povos renegaram a Jesús Cristo. O Brasil é dos doze e ouviu a penetrante pergunta do Senhor: — também tú, terra que eu fecundei com a minha Cruz, também tu me queres abandonar?! E o Brasil, tremeu até as entranhas, de santa emulação, reuniu todas as suas energias morais e espirituais solidas em quatro séculos de história, e daqui, da planicie de Piratininga que é hoje Paulicéia Eucarística, responde com humildade do servo, bravura do soldado e generosidade de filho: — **Domine, ad quem ibimus?** Senhor, para quem ha vemos de ir? Vós tendes as palavras da vida eterna, que guardam e salvam o Brasil. E o Brasil tem crido e conhecido e há de sempre crer, conhecer, viver e proclamar que Vós sois o Cristo, o Filho de Deus!

A Igreja foi a estruturadora da Pátria e a unificadora de sua multifária composição. Sem a Igreja e sem os laços morais e espirituais que ela apertou, desde o início até agora, não desfrutaria o Brasil do privilégio desta maravilhosa unidade nacional dentro da integridade territorial. A Igreja não descontinuou nem descontinuará, jamais, a sua missão. Aquele fogo sagrado que ardeu no altar de 1500, está ardendo, ainda, na mão de cada bispo e de cada sacerdote, iluminando os caminhos do Brasil.

E os Congressos Eucarísticos são o encontro do Brasil consigo mesmo. Com a sua história e a sua alma. Com o passado para lhe reaprender as grandes lições. Com o presente, para fazer sincero exame de consciência em face do pandemônio que angustia o mundo. Com o futuro, preparando-o na expectação do advento da "paz de Cristo no reino de Cristo". Nos Congressos Eucarísticos é o Brasil que sustem, por momentos, a marcha, retomando-a com mais vigor, depois de haver subido a uma montanha, a montanha do coração de Cristo, o desejado das colinas eternas, **desiderium collium aeternorum**, para aí, dessas alturas divinas, descortinando o panorama de dor e tortura do século reoxigenar-se na fé, na esperança e na caridade.

São Paulo abriu a marcha ascencional dos nossos congressos eucarísticos. Foi em 1915. Brilhava no trono arquiepiscopal da paulicéia a estrela magnífica de Dom Duarte Leopoldo e Silva, alma fina e eleita na tessitura apostólica e fidalga de um dos mais perfeitos sacerdotes e bispos do Brasil.

Depois, no Rio de Janeiro, em 1922, na mais viva entre as comemorações centenárias da nossa emancipação política. Centralisava a vida religiosa do País, e veneranda figura inconfundível do primeiro cardeal brasileiro, sua eminência o sr. Dom Joaquim Arcoverde a cujo lado, forte e generoso baculum senectutis, herdeiro da púrpura e do espirito, ergue-se, para glória e felicidade do Brasil, Sua eminência Reverendissima o Sr. Cardeal dom Sebastião Leme da Silveira e Cintra. Em 1933 a Bahia. A gloriosa Baía-Mater, objeto da admiração e afeto filial de todos os brasileiros, foi agraciada com a prerrogativa do Primeiro C. E. Nacional, não em ordem cronológica, mas na precedência da Legação Pontificia que, só então e aí, se iniciou. Depois, veio Minas Gerais, em 1936, com aquela fé e piedade tão profundas na alma dos mineiros como profundos são os veios de suas terras apojadas de minérios e pepitas.

Depois, ainda, em 1939, ele Pernambuco, o Leão do Norte que ruge ao mar e seu grito de fé: creio em ti, Hóstia Santa, até a morte, quem não crê, brasileiro não é!

E agora S. Paulo a tua vez. S. Paulo de Anchieta. S. Paulo das Bandeiras. S. Paulo caçador de esmeraldas, encontrou a esmeralda divina, simbolo das esperanças imortais da humanidade e daqui, do tabor deste IV Congresso Eucarístico Nacional, como, outrora, das margens do Ipiranga, São Paulo vai desferir uma outra proclamação diante do mundo consternado, em face dos escombros de uma civilização materialista que se negou a si própria e feriu de morte, a estrutura da sociedade: — só Jesús Cristo é a esperança dos povos; só Jesús Cristo é a independência das nações: só Jesús Cristo é o principe da paz! E, timbrando a voz, num tom quente e fraternal, proclamará ao Brasil inteiro, Brasil-Governo, Brasil-Exército, Brasil-Escola, Brasil-Oficina, Brasil-Familia, proclamará que só Jesús Cristo é o fundamento da unidade nacional que, sem Ele, se quebraria na desordem política, na inversão dos valores morais, na subversão completa da ordem social; proclamará que só Jesús Cristo é o principio de comunhão fraterna entre todo aos brasileiros que, sem Ele, deixariam de se amar como filhos de uma mesma leira comum, a Pátria, como membros de um corpo místico, a Igreja, para se entredevorarem nas competições da fôrça e da carne, do ouro e do sangue.

Ela a proclamação eucarística e nacional do Congresso de São Paulo.

Está inaugurado o IV Congresso Eucarístico Nacional. O Brasil, em São Paulo, está vivendo esta hora marcante e decisiva. E o Norte e o Centro e o Sul estão aqui, aconchegados fraternalmente nos braços fortes de São Paulo a cujo peito acolam a fronte para ouvir, lá dentro, as pulsações do Coração Divino de Jesús.

A Nação e a Igreja estão aqui, corpo e alma substancialmente unidos na formação de um composto, a Pátria! A Nação sois vós, Exmas. Autoridades Civis e Militares que guardais e defendeis o patrimônio moral do País. A Igreja é o piedoso e denodado Clero nacional que acorreu de todos os recantos do Brasil com as saudações fraternais dos brasileiros que não puderam, mas aqui estão, na unidade de espirito e coração: são os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos que, disseminados em todo o território nacional, estão caldeando, na forja da fé, os sentimentos da lidima brasilidade; é o Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico que vai levantar em suas mãos, essas mãos, cheias de bençãos para o Brasil, o pão e o vinho do ofertório, juntamente com os votos do povo brasileiro; e o Eminentissimo e Reverendissimo Sr. Cardeal Legado, filho de São Paulo, herdeiro das virtudes ancestrais da terra e dos carismas ardentes do Apóstolo.

A Igreja e a Nação são a Pátria. A Pátria é nossa. Nós somos de Cristo. O Cristo é do Pai.

Vos estis Corpus Christi, et membra de membro.

Vós sois corpo de Cristo, e membros uns dos outros. (I Cor. 12.27).

A VOZ DO EPISCOPADO

TRECHO DA PASTORAL COLETIVA DOS BISPOS DA BELGICA. "COMUNISMO E DITADURA CATOLICA" DE 1937.

Trascrevemos hoje um trecho da magnifica pastoral do Episcopado Belga, fulminando tentativas dos "quislings" de sua pátria, que, exagerando alguns perigos, procuravam justificar um golpe totalitário no país.

Não exageremos nada, não nos perturbemos como si tudo estivera perdido. Seria esta uma disposição de espirito singularmente nefasta. Si uma falsa segurança é condenavel, tambem são vãos e inconsiderados, o panico e a obsessão de um perigo sem remedio que alguns querem criar nas massas para arrastar o país a soluções aventurosas das quais nada de bom se pode esperar."

"Porque veio combate-lo- Pela violência? Seria a pior das cousas a realizar e a mais tragica. A violência traz a violência e conduz de ordinário as lutas fraticidas entre cidadãos de uma mesma pátria, com as consequências atrozes que dela se derivam. Seria a mais temerária empresa, porque qual seria a saida? A palavra de Cristo: — "Os que se servem da espada, perecem pela espada", não se pode verificar de novo?

"O que necessita antes que nada é que as obras católicas tão variadas e tão florescentes, continuem prosperando e desenvolvendo-se. Si todas, qualquer que seja a sua natureza, são importantes, nos queremos particularmente referirmos as obras sociais de todo gênero. Queremos animar solenemente aos que consagram seu esforço a sua properidade. Pedimos aos sacerdotes e religiosos, testemunhar não somente as obras sociais sua simpatia sincera e afetuosa. Bendizemos e louvamos aos leigos que consagram ao seu desenvolvimento, seu zelo e atividade."

"E realmente deploravel e nos reprovamos a tentativa de alguns católicos, de dividir ou desviar estas obras ou de lhes tirar seu caráter confessional, com um fim puramente politico."

"Os poderes publicos hão de querer cooperar, nos o esperamos, na medida de sua competencia de seus meios na obra do bem estar publico. Isto o farão muito eficientemente suprimindo os motivos de inquietação e dando satisfação as petições legitimas. Ficarão assim aos autores de desordens um dos mais frutuosos meios de êxito. Um regime que se respeita não pode tolerar, por nenhum preço, uma ação franca ou subterranea que tenda a destruição da ordem social."

"Muito se fada agora da "reforma do Estado". Não nos corresponde, como chefes espirituais, indicar ou criticar as modificações. Porem nossa missão episcopal nos autoriza, indubitavelmente e nos obriga a precaver as consciências católicas contra possiveis reformas ou mudanças na vida publica, que não julgamos prejudiciais para o bem das almas e para a ação da Igreja nas circunstancias concretas em que vivemos na Belgica."

"Porisso desaprovamos formalmente as tendencias destinadas a instaurar o regime totalitário de uma ou outra para a Igreja Católica em nosso país forma. Não esperamos nada de bom de um estado autoritário que suprima sossos direitos constitucionais ainda quando começa, por prometer a liberdade religiosa. Queremos que mantenha de santa liberdade que assegure aos católicos **com o mesmo titulo e a mesma medida que a todos os cidadãos respeitadores da ordem publica das leis, o uso de suas liberdades e de seus direitos essenciais** com a possibilidade de os defender e de os reconquistar pelos meios legais si forem ameaçados ou violados."

"Um regime de liberdade supõe evidentemente, o direito dos cidadãos de se agruparem em partidos politicos. **Um estado sem partido só pode ser um estado autoritário.** Em consequencia, dado que, de fato, a politica belga não se ocupa sómente de questão puramente materiais ou econômicas, sinão que ela costuma inervir nas questões morais ou religiosas, é de toda a necessidade, para a salvaguarda destes interesses superiores, que existe uma agrupação politica poderosa aberta a todos os cidadãos respeitadores dos direitos de consciências que tenha em seu programa, como primeiro ponto a defesa dos sagrados direitos da consciência e da Igreja."

"E porisso é obrigação dos católicos promover, no terreno politico e por meios politicos, a defesa dos valores morais e espirituais."

"Pretendem alguns que semelhante partido politico prejudica a Igreja, do ponto de vista religioso, porque, algumas vezes se lhe atribuem as faltas ou deficiências possiveis de um partido que se apresenta como seu defensor. Se assim for nós apenas poderemos lamentar este erro ou a má fé de pessoas que devem saber que nenhum partido católico pode reclamar — e nenhum o reclama — um mandato ou uma delegação da Igreja. E portanto, essa não pode arcar com os atos politicos de certos católicos."

A seguir a Pastoral Coletiva assinala os inconvenientes concretos de uma ditadura católica na Bélgica, de inspiração Rexista. E prosegue:

"No regime autoritário que alguns perconizam, toda a juventude, sem distinção, desde a saida da escola até a idade do serviço militar, seria colocada nas mãos do Estado, sobre o pretexto de receber uma educação nacionalista, mas na realidade para vincula-la ao regime. Nós advertimos as consciências católicas contra uma inovação tão contrária a nossas tradições, e cujo perigo e nocividade saltam aos olhos."

"Pedimos a todos os que amam o interesse das almas que defendam **contra todo o estatismo autoritário** a liberdade e o caráter confessional que estas obras sempre tiveram na Bélgica."

"É necessário, sem dúvida, de acordo com a doutrina Pontificia das Enciclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno", promover o desenvolvimento e a organização das uniões profissionais ou das corporações, de modo que elas de alguma forma cheguem a ser um dos elementos constitutivos da ordem social na estrutura do Estado. **Daí, entretanto, impor o corporativismo de Estado, isto é, o direito exclusivo do Estado de dar vida ás corporações e de as governar ao seu talante a mesma distancia que separa a liberdade de associação a mesma distancia que separa a liberdade de associação do absolutismo estatista."**

"As diretrizes que acabamos de expor, consideramo-las necessárias para garantir a ação e a influência da Igreja. Certamente, o fim único da Igreja é a santificação das almas, mas, para atingir esse objetivo. Ela diskõe também dos meios humanos a que todos teem direito: a saber, criar e dirigir obras e instituições de ensino, de educação, de formação moral, de cultura, de propaganda, de serviço social, de caridade, e de todas aquelas que indiretamente possam preservar os homens do mal conduzi-los a salvação."

"Para aquele que compreenda a verdadeira missão da Igreja é inadmissivel que se limita a sua influência benfazeja sobre os pretextos de que ela não se deve ocupar sinão da salvação das almas."

"Nós pedimos a todos os fiéis, especialmente aos padres e religiosos que enformem as suas atitudes e seus atos com estes principios. **A imprensa católica considerará um dever inspirar-se neles.** Esperamos que as pessoas ou os grupos que tem defendido idéias contrárias reformarão suas opiniões ou os seus problemas."

Eliminação do Clero

Hoje, em toda a Baviera, onde existe uma população de cerca de oito milhões de habitantes, apenas dois homens estudam para o sacerdócio. O Cardial Faulhaber, de Munich, anuncia essa terivel verdade, na sua última Pastoral, de 19 de Julho, na qual Sua Eminencia lança um veemente protesto contra a politica nazista, visando estirpar sistematicamente o Cristianismo.

Afirma o Cardial Faulhaber que todos os outros candidatos ao sacerdócio foram recrutados e enviados à linha de fôgo. Acrescenta que nada menos de duzentos e treze padres, da Arquidócese, foram conscritos e mandados para o front.

"Inúmeras vezes", escreve o Cardial, "fomos confrontados com o principio demoniaco: "Atacai o pastor e o rebanho se dispersará". O delegado de Hitler, sr. Martin Bormann, asseverou, abertamente, que se as crianças não tiverem a oportunidade de ouvir falar do Cristianismo, a religião não tardará em desaparecer.

O Vaticano mostra-se tão preocupado com essa ameaça à vida da Igreja, que irradiou trechos do protesto do Cardial Faulhaber. Essa irradiação feita em lingua alemã, foi dirigida diretamente ao povo da Alemanha.

LEE E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

TEMPLO A SÃO PAULO

CAMPANHA DE IMAGENS

Prosseguem ativamente as obras do templo-monumento que os paulistas vão erguer em honra ao glorioso padroeiro da cidade e do Estado.

Figuras de destaque paulistana incumbiram-se da campanha de imagens pró novo templo. Assim, está sendo oferecida em todos os altres da Paulicéia artistica imagem de São Paulo. Em troca dessa imagem pede-se o donativo de 5$000, com o qual serão adquiridos mais alguns tijolos para o grandioso monumento que se levantará ao nume tutelar do povo bandeirante.

A Comissão Organizadora Pró-novo templo está instalada à rua Senador Feijó, 176, 11o. andar, s. 1119. Ali está exposto o projeto da única Igreja que aqui será levantada em honra a São Paulo.

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bichas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO $300 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 27 de Setembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 529

Dias em Revista

Tendo a Junta Arquidiocesana da Ação Católica telegrafado ao Eminentíssimo Senhor Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, apresentando-lhe os melhores votos de pronto restabelecimento, recebeu de Sua Eminencia a seguinte resposta:

"À querida Ação Católica e seu digno Presidente com muitas bençãos agradeço votos e preces." Cardeal Arcebispo.

Supérfluo será que obrigamos a nossos leitores que precioso estimulo constitue para a A. C. de São Paulo esta expressiva manifestação do paternal agrado de nosso grande Cardeal.

* * *

Começam a aparecer na imprensa diaria, com crescente insistencia, noticia referente à simpatia ou cumplicidade de Sacerdotes católicos com as potencias do "eixo", e a infiltração totalitaria no Brasil.

Como este assunto é de capital importância para nós, católicos, é indispensavel que o LEGIONARIO diga, sobre o assunto, uma palavra de orientação. Fazendo-o, não nos move qualquer intuito de polemica. Dizemos mais: recusaremos pertinazmente qualquer polemica sobre o assunto, qualquer que seja o aspeto que possa tomar, ou o terreno em que seja situada. A honra do Clero e o desoro da Igreja exigem apenas algumas afirmações sobrias e serenas quanto a este ponto e não comportam sobre o mesmo nem discussões publicas nem qualquer forma de sensacionalismo jornalistico.

* * *

Mais do que ninguem, lutou o LEGIONARIO contra o perigo totalitario. Quando quasi todos pareciam dormir, já nossa voz se alteava para proclamar os riscos que a Igreja e a Pátria corriam com a expansão da influência nazi-fascista. A muitos olhos, tão distante parecia o perigo, que não poucos nos acusavam de visionarios e monomaniacos. E, a despeito de tudo, seguindo o preceito da Escritura, "clamamos sem cessar, erguendo nossa voz em tempo oportuno e importuno", denunciando sobretudo a infiltração insidiosa da "quinta coluna" nos paises ameaçados pelo "eixo", inclusive no Brasil.

Hoje, que o perigo se torna palpitante, e exacerba a legitima sensibilidade patriótica de tantos espiritos bem intencionados, não nos move qualquer intuito de polemica. Dizemos mais: recusaremos pertinazmente qualquer polemica sobre o assunto, qualquer que seja o aspeto que possa tomar, ou o terreno em que seja situada. A honra do Clero e o desoro da Igreja exigem apenas algumas afirmações sobrias e serenas quanto a este ponto e não comportam sobre o mesmo nem discussões publicas nem qualquer forma de sensacionalismo jornalistico.

Conclue na 2.ª pagina

Enciclica "Ingravescentibus Malis" sobre o Sacratissimo Rosario

Iniciando-se na próxima quinta-feira o mês do Rosario, publicamos hoje a famosa enciclica do Santo Padre Leão XIII, cuja divulgação sempre atual agradará por certo os nossos leitores

Veneraveis Irmãos,

Saudação e Benção Apostólica

EXÓRDIO

Mais de uma vez declaramos, e ultimamente o fizemos pela Enciclica "Devini Redemptoris", que os males crescentes de nossa época nenhum remédio pode ser dado senão pela volta a Cristo e aos seus santissimos preceitos. Somente Ele possue as palavras da vida eterna; e nem podem os homens em particular ou a sociedade, menosprezada a sua Vontade e rejeitada a lei divina, edificar cousa alguma que pouco a pouco não se desmorone lamentavelmente.

A PROTEÇÃO VALIOSISSIMA DA VIRGEM CONTRA OS ERROS QUE SE ALASTRAM

Nos séculos passados

Quem considerar com atenção os anais da Igreja Católica facilmente poderá ver que a proteção valiosa da Virgem Mãe de Deus está unida a todos os fastos do nome cristão. Quando, erros devastadores tentavam dilacerar até mesmo a veste inconsutil da Igreja e subverter todo o orbe católico, a Maria com confiança recorreram nossos antepassados e ela só, com seu poder, extirpou todas as heresias, em todo o mundo; a vitória alcançada por Maria foi portadora de tempos mais felizes. Quando a impiedade Maometana, apoiada em grandes forças e auxiliada por numerosos exércitos, ameaçava aos povos da Europa a ruina e a escravidão, sob a inspiração do Sumo Pontifice, foi implorada instantemente a proteção da Mãe celeste; e na realidade foram derrotados os inimigos e submersas as suas naves. E assim nos perigos, quer individuais, quer públicos, de todas as épocas, os fiéis suplicantemente pediram a Maria que benignissima lhes viesse em socorro e lhes alcançasse alivio e remédio para as dôres, tanto do corpo, como da alma. E nunca, com efeito, seu auxilio poderosissimo foi desejado em vão por aqueles que a invocaram com oração piedosa e confiante.

No perigo máximo da hora presente

Não menores males ameaçam atualmente a sociedade civil e religiosa. Quando por muitos é negligenciada ou repudiada diretamente a suprema lei divina, feita de preceitos e proibições, seguem-se o enfraquecimento da conciência do dever cristão, e esmorecimento ou a inteira destruição da fé nas almas, e, finalmente, a ruina e o aniquilamento deploravel dos próprios fundamentos da sociedade humana. Daí a luta atroz das classes, tanto dos que possuem grandes riquezas, como daqueles que devem ganhar o pão para si e para os seus, pelo trabalho quotidiano. E em certos países como é do conhecimento de todos, chegou a tal ponto a situação, que o direito privado de possuir foi destruido e todos os bens foram reduzidos a posses comuns. De outro lado, não faltam homens que dizem estimar e enaltecer o poder público; que proclamam dever ser, por todos os meios, consolidadas a ordem civil das cousas e a autoridade; e mesmo homens que tomam a seu encargo refutar inteiramente os monstruosos preceitos comunistas. Estes homens, entretanto, desprezando a luz da sabedoria evangélica, esforçam-se para renovar os erros morais de seu sistema de vida. Isto faz aquele sistema muito sutil e funesto dos que, negando e odiando a Deus, se proclamam inimigos do Poder eterno. Eles se insinuam por toda a parte; negam e arrancam das almas qualquer religião; e zombando da esperança dos bens celestes e induzindo os homens a buscar por todos os meios a falaz felicidade da vida presente, impelem-nos, com temerária audácia, por revolta crudis, pela confragação da guerra civil, à destruição de todas as cousas.

Contudo, Veneraveis Irmãos, mesmo se tantos e tão grandes males nos ameaçam e se tememos maiores ainda para o futuro, não devemos defalecer em nosso animo, nem abandonar a fé e a esperança que exclusivamente se funda em Deus. Pois que Ele salvou os povos e as nações, não faltará sem dúvida àqueles que remiu por seu precioso sangue, não faltará à sua Igreja. Mas, como já dissemos no começo desta enciclica, mostremos a Bemaventurada Virgem como protetora e intercessora predilettissima junto de Deus. Sirvamo-nos aqui das palavras de São Bernardo: "Tal é a sua vontade (de Deus) que tudo tivessemos por Maria".

Afirma a Santa Igreja que Nossa Senhora é o caminho moralmente necessário para se ir a Jesús. Assim, como toda piedade católica é essencialmente cristocêntrica, é também essencialmente marial: só por meio de Maria se chega ao centro, que é Jesús.

Porisso, a Santa Igreja é infatigável em recomendar por todos os modos, aos fiéis, a devoção a Nossa Senhora.

Entramos agora no mês de outubro, especialmente indicado pelo Santo Padre Leão XIII para que os fiéis se afervorem no uso da devoção do Rosário. Esta devoção é um verdadeiro martelo de todas as heresias, pelo que desperta a simpatia de todos os espiritos bons, enquanto suscita a implacavel antipatia dos maus.

Vivemos em uma época de heresias, brutais e declaradas, ou cavilosas, subreptícias e reticentes.

Na luta contra esses adversários, confiamos em Nossa Senhora, que os vencerá pelo ministério dos anjos.

É O ROSÁRIO UM MODO EXCELENTE DE ORAR

Por causa da excelência das partes de que se compõe.

Nenhum cristão existe que ignore ocupar o Rosário um lugar todo especial e privilegiado entre as demais preces que eficazmente são dirigidas a Virgem Mãe de Deus. Esta fórmula de oração, que alguns denominam "Saltério da Virgem" ou "Breviário do Evangelho e da vida cristã", nosso Predecessor, de feliz memória, Leão XIII, assim a recomenda com vivacidade e insistência: "Coroa admiravel, tecida pela saudação angélica, entremeada com a oração dominical e unida à meditação, modo de orar por excelência... e de um valor considerável para adquirir a vida eterna". Eis o que é dito das flores de que se compõe esta mística coroa. Que preces, pois, mais convenientes e mais divinas poderão ser encontradas? Delas é, sem dúvida, a mais excelente aquela que nosso Redentor proferiu de seus próprios lábios, quando os discípulos lhe pediram: "Ensina-nos a orar"; É evidentemente a mais santa das súplicas, esta que considera tanto a glória de Deus, enquanto de nós depende, como atende a todas as nossas necessidades do corpo e da alma. E como Eterno, implorando pelas palavras de seu Filho, não nos socorresse com seu auxilio?

A outra oração é a saudação angélica, que começa pelas palavras do Arcanjo Gabriel e de Santa Isabel e que termina por aquela súplica piedosíssima, pela qual imploramos o auxilio realmente, seria possivel que o Pai vem se unir a contemplação dos mistérios. Apresentam-se, por assim dizer, aos nossos olhos as alegrias, as dôres e os triunfos de Jesus e de sua Mãe, de tal forma que possamos haurir alvio e consolação para as nossas próprias dôres; que, tambem nós, seguindo esses santissimos exemplos, sejamos levados a alcançar a felicidade da pátria eterna, através dos graus de uma virtude cada vez mais perfeita.

O Rosário é apropriado a todos, doutos ou ignorantes.

É sem dúvida, Veneraveis Irmãos, facil para todos, mesmo para pessoas rudes e incultas, este método de orar, que São Domingos tão admiravelmente propagou por inspiração da Virgem Mãe de Deus, e por uma exortação celeste. Mas quão longe se desviam do caminho verdadeiro, aqueles que o rejeitam como oração fastidiosa, feita da continua repetição da mesma fórmula e que somente às crianças e às mulheres se deve recomendar. A isto, deve-se observar em primeiro lugar, que, a piedade, como o amor, ainda repetindo continuamente as mesmas palavras, não renovam, contudo, a mesma cousa, mas algo de sempre novo, produzido evidentemente por um novo sentimento de amor. Em segundo lugar, este gênero de súplica respira e exige a simplicidade evangélica, a submissão de espirito; a qual sendo desprezada, conforme nos ensina o próprio Divino Redentor, não nos é possivel alcançar o Reino celeste; "Em verdade vos digo, se não vos tiverdes convertido e não vos tornares como estes pequeninos, não entrareis no Reino dos céus". Se bem que o mundo, levado pela soberba, ultraje e despreze o Rosário de Maria, entretanto, uma corte inumeravel de homens muito santos, de todas as idades, de todas as condições, não só o tiveram na mais elevada estima, não só o recitaram piedosissimamente, mas ainda o apontaram como arma poderosissima para afugentar o demonio, para conservar a integridade da vida e proteger a virtude, enfim, para proporcionar a paz aos homens. Nem faltaram homens insignes pela doutrina e pela sabedoria que, embora entregues aos estudos ou a investigação das ciências, nunca, entretanto, deixaram passar um dia sem que, prostados diante da imagem da Mãe de Deus, a suplicassem por este piedosissimo método. Este mesmo modo de agir tiveram-no príncipes e reis, mesmo sobrecarregados por preocupações e trabalhos multiplos; e assim esta mística coroa não só é feita e tecida por mãos rudes e pobres, mas tambem é motivo de honra para todo homem de qualquer classe.

Não queremos aqui omitir ter a Virgem Santíssima, ela mesma, recomendado, tambem em nossos tempos, este modo de oração, quando apareceu na gruta de Lourdes e, por seu próprio exemplo, ensinou a recitação do Rosário a uma candida donzela. Como, pois, não esperar tudo alcançar, se santamente, como convem, assim implorarmos a Mãe celeste?

Muito particularmente é recomendado o Rosário durante o mês de outubro, afim de que se arrependam aqueles que odeiam a Deus e a sua Igreja.

Desejamos, Veneraveis Irmãos, que principalmente no próximo mês de outubro isto seja feito por todos católicos, tanto nas igrejas, como nos lares, com uma devoção mais intensa. De um modo particular, seja o Rosário recitado este ano segundo esta intenção: para que os inimigos do nome divino, todos quantos renegam o Poder eterno e o desprezam temerariamente, todos os que atentam contra a fé católica e a liberdade da Igreja, todos os que, finalmente, revoltando-se em vão contra os direitos divinos e humanos, tentam arrastar a sociedade humana para a ruina e para a destruição, humildemente arrependidos se converteram, pela intervenção poderosissima da Virgem Mãe de Deus, e a Maria recorram com confiança, Aquela que, vitoriosa afastou das nações cristãs a terrivel seita dos Albigenses, esta mesma, invocada suplicantemente, afastará novos erros, principalmente o dos comunistas, que pelos numerosos e hediondos crimes, mais de uma semelhança apresentam com estes velhos sectários. E, como no tempo das Cruzadas, uma só era a voz de toda a Europa, uma só a prece de todos, assim tambem atualmente, em todo o mundo, nas grandes como nas pequenas cidades, nas aldeias e nos povoados, unidos os animos e as forças, implore-se com fervor a Virgem Mãe de Deus, para que sejam derrotados os exterminadores da civilização humana e cristã, para que uma paz verdadeira brilhe para todas as nações cansadas e aflitas. Se isto for feito por todos com a confiança e o fervor devidos, tambem agora, como no passado, a Santissima Virgem alcançará de seu Divino Filho que as ondas tempestuosas se fendam, baixem e se acalmem; assim uma refulgente vitória será a recompensa reservada a este louvavel combate suplicante dos cristãos.

Outros frutos provenientes do Rosário

O Rosário não só é de grande valor para vencer os que odeiam a Deus e são inimigos da Religião, mas ainda desperta, protege as virtudes evangélicas, concilia-as em todos os animos. Acima de tudo, o Rosário fortalece a fé católica, a qual naturalmente revive pela contemplação oportuna dos mistérios sagrados; e eleva a inteligência para as verdades devinamente reveladas. Ninguem existe, que não veja ser isto extremamente salutar, quando em nossos tempos, uma certa negligência das cousas espirituais, um tédio da doutrina cristã penetra em muitas almas, mesmo cristãs.

O Rosário torna mais viva a esperança dos bens eternos pela contemplação, em sua última parte, do triunfo de Jesus Cristo e de sua Mãe, triunfo que nos mostra o céu aberto e nos convida a desejar vivamente a pátria eterna. Por isso, quando tão grande ambição dos bens terrenos invade os animos, quando todos os dias ardentemente desejam os homens as riquezas caducas e fugitivas, todos, de um modo salutar, são chamados a voltar-se para os bens duradouros, para os tesouros das cousas celestiais "que não roubam os ladrões e nem corrói a ferrugem".

Quando a fé de muitos homens esmorece e perde o calor, como não seriam todos inflamados pelo desejo de pagar amor com amor, se, pelo Rosário, forem rememorados, com alma compassiva, os tormentos e a morte do Redentor, as aflições da Mãe dolorosa? Se considerarmos atentamente quantos tormentos e dôres sofreu Cristo Nosso Senhor, para reintegrar a todos na herança, um dia perdida, de filhos de Deus, desta divina caridade nascerá certamente um amor mais intenso para com o próximo.

Seja mais propagado o Rosário pelos sacerdotes

Empregai, pois, todo o vosso esforço, Veneraveis Irmãos, afim de que tão salutar modo de orar seja cada vez mais difundido, para que todos o tenham em muito elevada estima, para que em todos aumente a devoção do Rosário. Revelem-se claramente, por vós e por aqueles que vos prestam auxilio no apascentar o rebanho confiado, os méritos e as vantagens do Rosário, para todos os cristãos de qualquer classe. Dele tire o jovem a força necessária para reprimir os impulsos crescentes da depravação e para conservar firme e inviolavel a pureza da alma. No Rosário igualmente procurem os anciãos repouso, consôlo e paz nas horas inquietas e angustiosas. Confira o Rosário estímulo àqueles que se dedicam a Ação Católica, afim de que cumpram com mais vida e aplicação a incumbência do apostolado; e aos atribulados, particularmente aos que se acham na ultima agonia, proporcione ele tambem um alivio e torne mais viva a esperança da felicidade eterna.

Em toda a família seja recitado em comum

De um modo particular os pais e as mães de família, tambem neste ponto, dêm exemplo a seus filhos; principalmente, quando, teminado já o dia, voltam todos ao lar, cessados os trabalhos e os negócios, diante da veneravel imagem da Mãe celeste o círculo dos filhos, os pais à frente, recitem o santo Rosário com uma só voz, com uma só fé e com os corações unidos. É belissimo e salutar este costume e dele resultarão, sem dúvida, para a vida familiar em comum, uma serena tranquilidade e as bençãos celestes. Por essa razão, como sucede muitas vezes recebermos em nossa presença novos cônjuges, falar-lhes paternalmente, entregando-lhes um Rosário, recomendamo-lo com a maior insistência, aconselhamos que, ao nosso exemplo, não omitam estas preces, um só dia, mesmo se sobrecarregados com multiplos trabalhos e preocupações.

CONCLUSÃO

Por essa razão, Veneraveis Irmãos, julgamos que Vós, e todos os que vos são subordinados, aconselheis vivamente esta piedosa oração; e não duvidamos de que vós, correspondendo livremente a este apêlo, como o costumais fazer, haveis de colher abundantes frutos. Alguma cousa ainda nos comove, elaborando esta Enciclica; queremos que juntamente conosco, todos nossos filhos em Cristo deem graças perenes à Virgem Mãe de Deus pela nossa saude felizmente recuperada. Este favor o atribuimos, conforme já em outra ocasião dissemos, à intercessão da Virgem de Lisieux, Santa Teresa do Menino Jesus; mas sabemos que tudo nos é concedido por Deus, infinitamente bom, através das mãos de Maria.

Por último, cito ter sido, ha pouco tempo, injuriada temerariamente a Santíssima Virgem por certa publicação da imprensa, não podemos, por dever de piedade, encontrada esta oportunidade, nos abster de, juntamente com os Bispos e o povo daquela nação que venera a Maria como Rainha do Reino da Polônia, dar uma justa satisfação a mesma Augusta Rainha e denunciar tambem com indignação e pezar a todo o orbe católico este crime sacrilego cometido impunemente em uma nação civilizada.

E agora, como augúrio das graças divinas e testemunho de nossa paternal benevolência, a vós, Veneraveis Irmãos, e ao rebanho confiado a cada um de vós, damos de coração, no Senhor, a Benção Apostólica.

Dado em Castel Gondolfo, junto a Roma, no dia 29 de setembro, na festa da Dedicação de São Miguel Arcanjo, no ano de 1937, o décimo de nosso Pontificado.

BODAS DE PRATA DE VIDA RELIGIOSA DE REVMO. FREI BATISTA Ord. Carm.

Conforme já foi notificado pelo aviso da Cúria Metropolitana, o proximo dia 1.º de Outubro assinalará uma grata efemeride para a Ordem do Carmo em S. Paulo, comemorando nesta data o Revmo. Fr. Batista Blenke, Prior do Convento do Carmo e Vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade o 25.º aniversário de sua Profissão religiosa. Vinte e cinco anos de vida religiosa! Vinte e cinco anos de vida carmelitana, de vida abnegada e espiritual! Pelos múltiplos e profícuos trabalhos que o Revmo. Fr. Batista vem prestando há muitos anos ao Arcebispado, tanto num Apostolado indescançavel como sobretudo na formação do clero carmelitano, preparando-o solidamente para o sagrado Ministério na qualidade de Pai espiritual e professor, tal data não poderá passar em silencio e despercebida. A Paróquia da Nossa Senhora do Carmo da Liberdade prestará ao seu ilustre Vigário uma grandiosa homenagem no proximo domingo dia 4 de Outubro. Para tal fim já foi elaborado o seguinte programa.

Às 8 horas pela manhã haverá solene Missa cantada com Comunhão geral dos roqueanos. O coro dos clérigos e meninos do Colégio Santo Alberto executará a 2.ª Missa Pontifical de Perosi, com acompanhamento do orgão e grande orquestra.

Logo em seguida terá lugar no salão nobre do Convento a homenagem oficial da Paróquia, falando nessa ocasião o Exmo. Snr. Dr. José Maria Whitaker.

À noite, às 7.15 hs. haverá exposição do Santissimo, oração gratulatória que será proferida pelo Exmo. Monsr. Dr. João Martins Ladeira, Arcediago do Cabido Metropolitano, solene Te Deum em ação de graças e benção do Santissimo.

Após benção uma belissima sessão litero-musical. Para assistirem ao Te Deum e à sessão festiva convidamos de um modo especial os Revmos. Sacerdotes amigos do Revmo. Fr. Batista.

Os católicos e os Cismaticos na Ucrania

O centro de informações "Pro Deo", de Lisboa, relata o movimento religioso na Ucrania.

É o nazismo o maior inimigo da Igreja Católica Apostólica Romana, usando, inteligentemente, dos meios ao seu alcance e com uma paciência realmente diabólica. Este modo típico de seu proceder, poderemos notar pela evidencia com que se mostra no movimento religioso esboçado na Ucrânia.

* * *

A Hierarquia Cismática da Ucrânia, debaixo da pressão exercida pelas autoridades alemãs de ocupação, estão tentando criar uma Igreja oriental de caráter estrictamente local. Para tanto o bispo cismático Polikarp Sikoisky, apesar de ter sido excomungado pelos patriarcas de Antioquia, Jerusalém e Alexandria, procura através de forte propaganda, utilizando principalmente do sentimento nacional particularmente pela adoção da lingua ucraniana moderna para organizar uma "Igreja Cismática Ucraniana".

Este mesmo bispo cismático, foi elevado à categoria de Metropolitano de Cracóvia, pelas autoridades alemãs, e com este caráter ele propôs aos Prelados católicos, terminantemente, a união entre os católicos e cismáticos pela maneira análoga, que se tem realizado nos estados bálticos.

Antes desta proposta aos católicos de qualquer raça (italiano, alemão, ucraniano), na cidade de Odessa, apesar da doutrina racista, foram permitidos a assistir as cerimônias religiosas as três igrejas reabertas ultimamente; e, com a mesma finalidade apoiaram a celebração das bodas de prata de S. Excia. Revma. Andreas Szeptyckyj, Bispo de Lwów (Lemberg, Polonia Oriental).

Porém, a este novo ataque tipicamente nazista, os poucos Bispos católicos que ali ainda permanecem com rara prudência mantêm-se intransigentes na doutrina católica.

A finalidade destes ataques é fazer com que os católicos percam aquilo que é essencial para eles mesmos, suavemente criando apóstatas.

UM MANIFESTO DE CATÓLICOS ALEMÃES

Ao terminar, em 1918, o terrivel quatricipio de ferro e fôgo, ecoou em toda a parte, enchendo de novas esperanças, o grito: "Reconstrução! nova ordem, melhor!" — Os arquitetos das nações, porém, deixaram de lado o que, unicamente, podia criar um fundamento inabalável e coroar a obra: o saneamento em Cristo, Filho de Deus. Mais uma vez na história, para Ele não havia lugar... — Omissão funesta! 21 anos depois, um homem que reclama e recebe honras divinas, no papel dum anti-Cristo põe novamente fogo no mundo, trazendo a morte tanto nos campos da batalha, mares e ares, quanto às indefesas populações civis. Países inteiros — transformados em campos de concentração, hospitais e cemitérios; lágrimas de sangue; desespêro e horror; o mundo inteiro preocupado e sofrendo.

Mas eis, como se fosse por trágica convenção infernal, parece esquecerem-se os povos que a guerra do anti-Cristo (que em nenhuma parte é mais cruel do que contra o próprio povo dele) principiou como guerra contra Cristo. Ocupados ainda os nazistas em solidificar o poder, anunciaram pela bôca do chefe Schinke, em Darmstadt: "Rebentará, daí a pouco, a guerra contra as confissões religiosas, mesmo que, por motivos políticos, não seja luta aberta. Morrerão todas!" E acrescentou: "Não recusamos só as centenas de seitas cristãs, mas o próprio cristianismo".

A declaração da guerra contra o Cristo foi confirmada não só por outros chefes que chamaram os católicos e os protestantes crentes de traidores, mas pelo próprio Hitler que se deixara chamar enviado de Deus: "Mobilizarei contra ela (a Igreja católica) a rádio, o cinema e a imprensa, fazendo surgir do passado as monstruosidades dela".

Esta guerra continua no meio da guerra contra o mundo, e é por isso que nós, nascidos na Europa Central e fiéis a Cristo, abrigados hoje sob os raios do Cruzeiro do Sul, insistimos em que ninguém esqueça: a nova guerra contra o mundo principiou sendo guerra contra Cristo, Filho de Deus.

Continua esta guerra contra Deus, a quem, em seu testamento, se dirigiu o poeta alemão, de fé judaica, Heine, cujos escritos foram atirados à fogueira nazista: "Eu, Heinrich Heine, morro na fé em Deus único e eterno, Criador do mundo, implorando-lhe sua misericórdia por minha alma imortal. Se, sem saber, ofendi os bons costumes e a moral, fôrça real da ☽, eu peço a vós, meu Deus, e aos homens, que me perdoem".

Se, no passado, fomos fracos, não investindo bastante contra o anti-Cristo e seus sequazes, hoje, vendo a origem do mal na apostasia de Cristo, queremos que Nosso Senhor volte a ocupar o lugar de Rei do Universo e do "Fuehrer" (Chefe", diante de quem "o maior alemão", como o pai do nazismo se chama, não passa de nefasto Verfuehrer (sedutor).

Na nova ordem sobre fundamento cristão voltará a liberdade individual, direito por natureza, reconhecida pelo próprio Deus; liberdade individual, sem a qual não há vicio nem virtude, e cujos abusos serão evitados pela legislação baseada no mesmo fundamento cristão.

Sem Cristo, as reformas sociais ficam no papel, as chagas continuam a sangrar, o ódio a ferir. Com Cristo, o mundo poderá ser um pedaço do paraíso.

D. Maximiliano J. Osterberg, Reinhold Hartmann, Carlos Schwarzenbach, da Alemanha. João Grimeisen, ex-membro da liderança da União Católica de homens, de Viena, da Austria. Frederico Spaeth, de Luxemburgo. Ernst Bachmann, da Suiça. Carlos de Lustig-Prean, ex-redator-chefe do diário católico "Deutsche Presse" em Praga e ex-membro da liderança estadual do Partido alemão cristão-social da Checoslovaquia.

O ensino religioso na Bolivia

O presidente da Bolivia, general Henrique Penaranda, em 10 de Janeiro do corrente ano, promulgou um decreto declarando obrigatório o ensino da religião católica nas escolas primárias do país. É do seguinte teor o aludido decreto:

"CONSIDERANDO:

Que de acordo com o artigo 2.º da Constituição Politica, o Estado reconhece a religião católica, apostólica e romana.

Que é preciso infundir na alma da infância principios genuinamente religiosos como base e apoio do mais nobre espirito patriótico.

Que a educação religiosa, propugnando o amor entre os homens, sem distinção de credos, de raças nem de classes sociais, é o fundamento mais firme da solidariedade humana que assegura a paz entre os povos; o Presidente da República da Bolivia decreta:

Artigo 1.º A partir de Janeiro de 1942, se ministrará o ensino da religião católica, apostólica e romana, em todos os estabelecimentos de instrução primária que funcionam no território da República, sejam oficiais ou particulares.

Artigo 2.º Ficam exceptuados deste ensino os alunos que não pertençam à confissão católica, sempre que seus pais ou tutores o solicitem por escrito no ato da matricula escolar. Ficam igualmente exceptuados os institutos e organizações particulares de ensino que professam outros credos.

Artigo 3.º O Conselho Nacional de Educação formulará programa e horários para o ensino religioso, designará professores a cujo cargo estará o dito ensino, e regulamentará o presente decreto.

Artigo 5.º O Clero nacional e estrangeiro que se encontre no exercício de suas funções, está obrigado a colaborar no ensino da religião na forma que o determinar o Conselho Nacional de Educação.

Os Srs. Ministros de Estado nos Despachos de Educação, Belas Artes e Assuntos Indígenas e de Relações Exteriores e Culto ficam encarregados da execução do presente decreto.

a) General Henrique Panaranda

Artur Pinto Escaller e Justo Roldán Aquino.

"LEGIONARIO"

SEMANÁRIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-6931

Caixa Postal 147-A e 2849

Assinaturas:

Ano	15$000
" exterior	25$000
Semestre	8$000
" exterior	13$000
Número avulso	$300
Número atrazado	$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas ás instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 dias em revista

Conclução da 1.ª pagina

cionados, é para o LEGIONARIO, cheirante tanto tempo acusado de intolerância e irrasibilidade, uma verdadeira recompensa do Céo, o poder, com toda a franqueza, dizer sobre o assunto uma palavra de orientação serena e ponderada.

* * *

Ha um primeiro fato, que todos devem reconhecer. Dada a escassez de Clero nacional entre nós, para atrahirem nossas Autoridades Eclesiásticas numerosos Sacerdotes estrangeiros que, renunciando por vezes a vantagens pessoais das mais legitimas, vieram cooperar para a manutenção de nosso país na Religião de Nosso Senhor Jesus Cristo, e fecundar com seus suores esta parte da vinha do Senhor.

Destes Sacerdotes, muitos se entregaram á faina ardua das missões, com um exito de que a recente Exposição Missionária foi um atestado evidente, e com isto perpetuaram a tradição desses outros Sacerdotes tambem "estrangeiros" como Anchieta por exemplo, que são figuras das mais gloriosas de nossa Historia. Outros, ocupam na direção de nossa vida religiosa situações salientes, com todas as bençãos da Santa Sé e aprovação do Episcopado Nacional.

Super que a grande maioria desses Sacerdotes seja a tal ponto composta de pessoas insignes, que constitua perigo para o país, é afirmar de duas uma, ou que a alta direção da Santa Igreja tem os olhos fechados á realidade, ou que patrocina os propositos censuraveis do Clero estrangeiro.

* * *

Na realidade, nem uma nem outra coisa se dá. Interpretando o sentimento unanime do laicato católico de S. Paulo, pode o LEGIONARIO afirmar que o Clero estrangeiro aqui vive cercado do respeito, da gratidão e do afeto de todos os brasileiros, que nele vêm uma falange de autenticos benemeritos da Igreja e da Pátria.

E, de tal maneira a opinião católica reconhece a importância do papel do Clero estrangeiro entre nós, que considera que qualquer coisa que se empreenda contra ele afetará de modo substancial os interesses e principios do Catolicismo.

* * *

Evidentemente, não implica isto em afirmar que possamos por a mão no fogo pela unanimidade absoluta dos Sacerdotes estrangeiros — como aliás por qualquer pessoa, desde que ninguem está confirmado em graça, e somos todos pecaveis — pelo que não excluimos a possibilidade de uma vigilancia em torno dos elementos que possam despertar suspeitas merecidas.

Entretanto, o respeito devido á Santa Igreja em geral, e ao Clero em modo particular, exige absolutamente que qualquer trabalho feito nesse sentido se cerque de toda a discreção, de toda a reserva necessaria para salvaguardar o decoro a que têm direito os Sacerdotes estrangeiros, muitos deles vitimas do proprio nazismo. Com efeito, atirar por meio de noticias de jornal absolutamente inuteis e imprudente, o descredito sobre todo o Clero estrangeiro pela possivel culpa de alguns, é uma injustiça dolorosa e flagrante, que não pode deixar de magoar a fundo a opinião católica. E, por isto, entendemos que quaisquer medidas tomadas neste sentido devem ser cercadas da maxima discreção.

* * *

Finalmente, ha outra observação á fazer. Ninguem, no Brasil, pode exceder em patriotismo e em ardente devotamento aos mais justos interesses do País, que o Episcopado Nacional. Por isto mesmo podemos afirmar de modo perentorio e irretorquivel que qualquer providência referente a uma vigilancia sobre figuras eventualmente suspeitas, no Clero, só devem ser tomadas de acordo com nossa Hierarquia, respeitando-se assim a confiança que se deve á Igreja Católica, e pondo em ação recursos muito mais eficazes e menos chocantes do que uma ação puramente policial.

De modo e muito particular, não se concebe que o Clero estrangeiro seja sujeito a medidas de exceção que não atinjam outros estrangeiros, não — Sacerdotes. Ha nisto um desrespeito e uma injustiça flagrantes.

Estamos certos de que a evidente moderação do procedimento que aqui superimos á imprensa em geral, e a todas as pessoas justamente receiosas das incursões da "quinta coluna" acalmarão apreensões e temores que, no interesse do proprio Brasil, não devem transformar sua vigilancia em um jacobinismo que representa, em ultima analise, uma negação da catolicidade da Igreja.

COMENTANDO...

EDUCAR PARA DEUS

Começou a ser lançada uma série de livros de propaganda nati-nazista. O primeiro deles se intitula "Educando para a morte", e está causando a sua repercussão, pois relata pormenorizadamente e sem disfarces o aviltamento em que o nazismo lança a missão divina de propagar a vida, missão que só pode ser desempenhada dentro da familia legitimamente organizada. A respeito deste livro, o Sr. Mauricio de Medeiros escreveu um de seus artigos, manifestando a sua repulsa e o seu escandalo por tão grande degradação, e contrapondo a estas misérias atentatórias da dignidade humana uma vaga e imprecisa "educação" para a vida".

Para dizer a verdade, as coisas hediondas que "Educando para a morte" põe em foco não nos causaram a menor surpreza. De ha muito estavamos ao par das concepções nazistas a respeito da familia e da propagação da espécie; e basta que se conheça alguma coisa do racismo para que não se tenha nenhuma ilusão á cêrca da depravação moral que o hitlerismo traz consigo e impõe através da organização estatal mais poderosa que o mundo jamais haja visto. O racismo é uma preocupação exclusiva pelo "puro sangue" ariano, e só vê no homem o valor biológico; daí a nação se transforma num imenso curral, e o povo, num vasto rebanho. Não será dificil imaginar onde vai parar a dignidade da mulher e da familia em meio a semelhante aberrações. Entretanto, é preciso reconhecer que isto não é novidade. De fato, o comunismo já vinha pondo em prática idéias muito semelhantes a estas, muito antes do nazismo subir ao poder.

Uma coisa, porem, deve ser reconhecida tanto ao nazismo, quanto ao comunismo: a profunda coerência de ambos os regimens. Em verdade, se se admite o materialismo como verdade; se se nega a existência de Deus, a imortalidade da alma, a imutabilidade da lei moral, enfim, a diferença essencial entre o homem e os brutos, reduzindo-lhe as manifestações espirituais a simples fenômenos organicos; que outra coisa restará ao homem senão o seu valor biológico? Porque deixar de aplicar ao homem os mesmos princípios que tão bons resultados apresentam, melhorando as raças dos rebanhos?

Quem certamente não é coerente é o Sr. Mauricio de Medeiros, que, sendo materialista como é, deveria ter coragem de chegar até ás últimas consequências de suas doutrinas, e aprovar a politica racista do nazismo. Dir-se-á que é contra a dignidade da mulher transforma-la em simples fêmea? Mas teria propósito falar-se na dignidade das éguas ou das vacas? O fato é que, admitido o materialismo, a dignidade humana passa a ser um mero sentimento ou preconceito, jamais uma convicção sólida, baseada em fundamentos científicos e absolutos.

Na realidade, só o Catolicismo pode elevar e dignificar o homem, pois só o Catolicismo pode garantir ao homem um valor espiritual, inabalavel e absoluto. Tudo o que não for expressamente, ou Catolicismo, ou Nazismo e Comunismo, não passará de covardia de espiritos desfibrados, que vivem de transações e compromissos, incapazes de chegar ás últimas consequências dos principios que adotarem; espiritos medrosos, que não têm o heroismo da coerência, custe o que custar.

Portanto, só ha um meio de não educar para a morte: é educar para Deus. Porque só os homens profundamente imbuidos do sentido incomparavel da alma imortal resgatada pelo Sangue de Jesus Cristo, só os homens penetrados da convicção de sua absoluta subordinação a Deus e á Igreja, só os homens convencidos de que esta vida terrena é uma luta constante contra o mundo, o diabo e a carne, luta que é possivel vencer, e que se deve vencer com a graça de Deus; só estes homens poderão trazer a verdadeira paz e uma verdadeira renovação da humanidade.

ORGANIZADO O REGIMENTO DA COMISSÃO NACIONAL DO GASOGENIO

Visando incentivar ainda mais a campanha do gasogênio, o Presidente da República referendou recentemente o respectivo Comissão, designado para constituí-la técnicos que tanto se destacaram pelos seus trabalhos em prol da difusão de tais aparelhos. Depois de reorganizada a Comissão Nacional do Gasogênio passou, imediatamente, a tratar do seu regimento interno, que fixará, em lei, as atribuições de seus membros distribuidos pelas sub-comissões Técnica e de Fiscalização. Em reunião extraordinária realizada terça-feira última, a Comissão ultimou e aprovou o projeto do regimento a-fim-de submetê-lo á apreciação do Ministério da Agricultura. (A. N.)

Ainda o Congresso Eucaristico

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

O Santo Padre ocupa, na piedade católica, uma posição tão central e tão relevante que, de modo algum, pode deixar de nos interessar altamente tudo quanto diga respeito á intensificação dos sentimentos que lhe devem tributar os fiéis.

Merece, neste sentido, um registro especial a alocução que o Sumo Pontifice dirigiu ao povo brasileiro, por ocasião do recente Congresso Eucaristico.

Antes de entrar na análise do relevante documento, façamos uma observação preliminar altamente confortadora. Refere-se ela ao modo por que o povo recebeu a palavra do Santo Padre.

É curioso como, nas coisas de Deus, as circunstâncias as mais adversas podem redundar para a Sua maior glória! Certamente, os organizadores do Congresso, empenhando-se como de fato se empenharam, para que a palavra augusta do Sumo Pontifice fosse ouvida com a máxima nitidez por seus filhos brasileiros, não imaginaram que, a despeito de toda a boa vontade com que a irradiação foi secundada, quer aqui quer no Vaticano, a palavra do Papa não seria ouvida distintamente, e, nisso mesmo, houvesse uma nota muito particular do Congresso, a registrar.

Terminado o solenissimo Pontifical, todas as autoridades eclesiásticas, civis e militares e a imensa mole de povo ficaram no vale do Anhangabaú, á espera da palavra do Papa, que, entretanto, se fez esperar um pouco. A espectativa aumentava, á medida que ia correndo o tempo. Não era a espectativa impaciente de quem deseja chegar logo ao último número do programa, para voltar ao confôrto do lar, mas a espectativa afetuosa e feliz de uma grande familia que se sente contente por estar reunida, e espera com afetuosa solicitude a palavra do Pai.

Por isto, foi intensa a emoção quando a saudação "Louvado seja Jesús Cristo" anunciou que o Santo Padre ia começar a falar.

Infelizmente, as condições atmosfricas não permitiram uma irradiação clara. Por isto, se bem que o Santo Padre falasse em nosso idioma, para a grande maioria das pessoas tornou-se dificilimo entender o que dizia. Mas precisamente aí esteve uma das mais belas notas do Congresso. Não se ouvia a palavra do Papa, mas entendia-se nitida, a voz paternal e amavelmente grave do Sumo Pontifice. Tanto bastou para que aquelas centenas de milhares de pessoas se conservassem em um silêncio verdadeiramente impressionante, para recolher no coração, afetuosamente, meticulosamente, uma a uma todas as vibrações daquela voz que vinha da Roma Eterna, e era um eco fiel da própria voz do Divino Mestre. Foram longos e deleituosos minutos de um recolhimento empolgante. O mais eloquente dos oradores, o que melhor se fizesse ouvir e compreender pelas massas, não poderia lograr, nem silêncio maior, nem atenção tão grande. Na imensa praça do Congresso, todos rezavam, meditavam ou se recolhiam enquanto o Papa falava. E quando, finalmente, Sua Santidade anunciou a benção apostólica, foi um espetáculo emocionante ver-se todo aquele povo, tendo á testa as autoridades eclesiásticas, civis e militares, ajoelhar-se instantaneamente, para receber com fundo respeito a benção do Pontifice.

Seria impossivel uma mais eloquente manifestação de Fé, Fé viva e profunda, no Primado de São Pedro e na Infalibilidade do Papa, do que a que deu o povo, nesta grande e glorioso solenidade.

* * *

Pela segunda vez, o Santo Padre Pio XII, sabidamente um poliglota, dirigindo-se aos brasileiros, se serve de nosso idioma. Com isto, indica o Sumo Pontifice o agrado especial em que tem os seus filhos de lingua portuguesa e, ao mesmo tempo, afirma de modo multissimo oportuno a universalidade da Igreja.

Para que entendamos devidamente o alcance do delicadissimo gesto do Pontifice, será necessário que tomemos em consideração o que, a respeito do uso de idiomas estrangeiros por parte de Chefes de Estado, dispõe o protocolo de todos os países.

Um principio universalmente admitido a este respeito estatue que quando entram em contacto paises de lingua diferente, o fato de um deles usar o idioma do outro para se fazer entender significa uma inferioridade. Com efeito, se, de dois povos, um conhece o idioma do outro, e a reciproca não se verifica, daí se deduz que o primeiro possue uma expansão cultural de que o segundo não dispõe. Assim, é natural que um indigena de Lourenço Marques saiba português. Mas não é natural que um português ou brasileiro conheça o idioma dos nativos de Lourenço Marques. E, portanto, quando uma autoridade portuguesa tiver de se entender com algum cacique de Lourenço Marques, servir-se-á do Português sempre que possivel e nunca condescenderá em falar outra lingua. Demos um exemplo extremo, para maior clareza da exposição. Mas há mil outros exemplos que podem ser apontados. Assim, quando se encontram chefes de Estado na Europa, em conversações oficiais ou usam um terceiro idioma ou falam por meio de intérprete. E isto ainda que, por coincidência, um dos Chefes de Estado conheça efetivamente o idioma do outro.

Houve um Presidente do Conselho de Ministros da França — o Sr. Briand, se não me engano — que, em viagem aos Estados Unidos, conversou com o Presidente daquela República por meio de intérprete, se bem que, provavelmente, cada um dos interlocutores compreendesse perfeitamente o que o outro dizia.

A Santa Sé também possue uma lingua oficial — o Latim. Mas, se a Igreja tem uma lingua oficial e quase tão universal como ela, pois que a cultura latina é universal a realidade é que a Igreja de tal maneira se sobrepõe a todos os nacionalismos, e é de tal forma a alma de todos os países em que vive e floresce, que ela está perfeitamente á vontade usando qualquer outra lingua porque Mãe comum de todos os povos, em nenhum ela é estrangeira, e, implicitamente, nenhum idioma é, para ela, um idioma estrangeiro.

Falando em Português o Santo Padre afirmou, pois, uma grande verdade. Ele quis certamente, e em primeira linha, acentuar seu amor para o Brasil e para todos os que falam lingua portuguesa. Mas, em segundo lugar, ele afirmou — e quanto isto nos honra — que no Brasil ele não é potência estrangeira nem governo estrangeiro, no sentido de ser alheio a nossas tradições, cultura, mentalidade e interesses, porque, se a médula da alma brasileira é a Religião Católica, como a médula da Religião está na Fé em Jesús Cristo e seu Vigário sobre a terra, está na médula da alma brasileira uma devoção entusiástica, filial, ardente, uma obediência amorosa, profunda e incondicional ao Sumo Pontifice, que em nós tem autênticos e genuinos súditos espirituais. Acentuamos, aqui, a palavra "incondicional". As solidariedades "incondicionais" são sempre avilitantes e imorosas, porque significam que se renuncia ao direito sagrado de colocar, acima de todas as solidariedades terrenas o respeito aos direitos da Verdade, a observância dos principios da moral. Entretanto, em se tratando do único poder infalivel que existe sobre a terra, a incondicionalidade é absolutamente legítima, pois que a única circunstância que a tornaria imoral — isto é a capacidade de errar — neste caso concreto não existe. De fato, a quem com infalivel autoridade define a Verdade e o Bem, nossa obediência é estricta e absolutamente incondicional. Creremos sempre o que ele nos definir como Verdade e Bem, e obedeceremos sempre ao que nos ordenar com sua suprema e apostólica autoridade, para a maior glória de Deus e exaltação da Santa Madre Igreja.

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A VOLTA DO ANICETO

Pe. José de ALMEIDA

Reapareceu o Aniceto. Oculto sob um pseudônimo galante (Roque T. Fiori), nas páginas do último n.º de "O Revelador". Não lhe valeu porém a camouflage. Porque ficaram, a cada linha do seu artigo, todas as marcas de uma personalidade que é inconfundivel. Devido talvez ás condições ambientes, este n.º da revista espirita só apareceu agora, posto seja um "mensário" que se edita de dois em dois meses... O Aniceto porém é de uma agilidade pasmosa de inteligência: aproveitou-se desta oportunidade (o n.º do mensário referente a junho-julho que aparece em setembro) para perpetuar algumas elaborações da sua enorme ignorância religiosa, e assim, apresentar-se em letra de fôrma — saudades do tempo de tipógrafo — dentro do panorama anedótico.

E resolveu tecer comentários em torno da SS. Eucaristia, quando ainda se preparava o Congresso. Eu porém não creio nem na ignorância nem na sinceridade do Aniceto. Na ignorância não posso crer, porque a crença não tem por objeto aquilo que cai sob os sentidos. Na sinceridade também não, porquanto o próprio Aniceto foi surpreendido, no Anhangabaú, calorosamente vibrante com o triunfo de Jesús Eucaristico. Entanto como explicar tanta blasfêmia, tanta irreverência para com o SS. Sacramento no artigo deste homem? De duas uma: ou foi escrito sob a inspiração de maus espiritos (no que não quero pensar) ou simplesmente foi uma "fraqueza humana" diante de armadilhas interesseiras. Porque sobretudo na imprensa há os mandantes e os mandatários...

Vou resumir o "A Eucaristia" para os leitores inteirarem-se do assunto. A introdução é uma notícia arcaica do Congresso, "de que participarão dignatários da Igreja Católica e muita gente, o que não é de estranhar num país de maioria católica". Tudo perfeito, realizado ao pé da letra, o que é tão claro que pode parecer trivial. Mas logo abaixo o Aniceto se sai com esta: "Somos, por indole avessos aos combates sistemáticos, ás críticas aos hábitos e costumes, mórmente no que concerne á crença ou á religião". Do que apenas podemos concluir: o A. não comovida social o pública Aquele que é o Senhor dos Senhores e o Dominador dos que Dominam.

Porque se uma vez o tivesse feito, saberia que a verdade jamais passou os olhos num qualquer jornal espirita, é matematicamente o inverso do que escreveu.

Passa então á SS. Eucaristia, negando a presença real, precisamente porque "nem nós, nem os mais cultos representantes do clero a explicarmos de modo a satisfazer á curiosidade dos povos". Mas admite que se trata de um mistério. E quer explicá-lo... Segue-se a definição da Eucaristia como a definem os "dicionaristas, inclusive Larousse ,autoridade no assunto". É digno de nota: devemos aprender religião nos dicionários. E porque não medicina e direito? Fechem-se as Universidades, distribua-se Larousse aos estudiosos e todos serão autoridade in omni re scibili.

Na interpretação do texto em que os Evangelistas insculpiram a instituição do Máximo Sacramento, diz o A. que "Jesús acentuou, ao ofertar o vinho, que ele era não o seu sangue material, mas o sangue que Jesús derramaria pela pregação dos seus principios". Sobretudo por isto é que desconfio da sinceridade do Aniceto. O sangue era o sangue derramado mas não era o sangue material... Será que o Larousse também explica isto?

Apesar de tudo entretanto não deixa de ser, este infeliz artigo, uma grande ofensa a todo o Brasil que se prostrou diante da Realeza da Sagrada Hóstia, em adoração.

Conferência dos paises limitrofes, no Uruguai

RIVERA, (A. N.) — Abrindo os trabalhos da Conferência Regional dos Paises Limitrofes com o Brasil, que ora se realiza nesta cidade, o Ministro do Interior do Uruguai, sr. Hector Gerona, disse estar o conclave refletindo o mais puro anseio dos paises da América pelo exterminio da "quinta-coluna". Acrescentou esperar que se encontrasse uma formula capaz de trazer a mais estreita colaboração entre os paises limitrofes do Brasil, a-fim-de que elementos clandestinos, que se veem infiltrando pelas fronteiras, sejam controlados mediante eficaz fiscalização, de maneira a evitar-se o trânsito de espiões sabotadores, bem como toda a atividade contraria aos governos que neste Continente procuram solicitar uma politica de solidariedade, de Pan-Americanismo. Concluiu fazendo vibrante saudação ao Brasil, sob aplausos da assistencia. Falou, a seguir, o sr. Coelho de Souza, que em síntese afirmou "Os fundamentos sociológicos, politicos e econômicos do totalitarismo enfrentam o ideal americano de solidariedade humana. Tal como dissera o Ministro Hector Genona, ao emitir conceitos sobre a formação espiritual dos povos americanos, estes enfrentam o perigo da "quinta-coluna", que constitue verdadeira ameaça de um sistema de subordinação incompativel com o culto da América pela liberdade e o seu ideal cristão.

Esse perigo estava nas proprias correntes emigratórias que, aceitas pelo Continente, se assimilavam aos seus meios ficticos". Invocou o orador a doutrina de Rodó, da superiprisação da vida a-fim-de que não seja a mesma apenas um simples transito para a morte. O orador detevе-se preferentemente em seu discurso a analisar as teorias totalitarias, negando o sentido humano da horrorosa hipertrofia do Estado e aludindo ao simbolico procedimento da juventude hitlerista, que atira ás chamas de fogueiras publicas os livros assinados pelos mais esclarecidos espiritos do universo.

Findos os aplausos cuvidos apos esse discurso, falou o Ministro da Argentina, dizendo, em resumo, que mais uma vez, o Uruguai honrava a sua tradicional hospitalidade, proporcionando o ensejo da reunião dos representantes das nações amigas: Brasil, Uruguai Bolivia e Paraguai, pedaços da terra onde o amor a liberdade é um certo culto e cujos homens se apresentaram sempre dotados de um espirito precursor no campo do direito e das ciencias e das artes. Citou San Martin, interprete da alma dos orientais quando disse:

"Triunfaste democracia americana, impelente porem firmissima, está cantando o seu hino á liberdade na verdadeira plenitude do porvir". Terminou o representante da Argentina com fervorosos votos pela prosperidade e grandeza das Republicas americanas. Falou depois o sr. Eduardo Hidalgu, que em nome do sr. Spaeth, representante dos EE. UU. Manifestou o reconhecimento daquele país ás demais unidade do continente, pelas provas que têm dado de estar mais do que nunca ao lado de Pátria. A sua convicção de que na reunião de Rivera nasceria uma formula que expressaria, acima de tudo, a mais forte coesão dos paises ali representados e que se dedicariam ao exterminio dos elementos indesejaveis á democracia da America. Encerrando o seu discurso, elevou um hino de louvor á valente atitude do Brasil com a sua declaração de guerra ao "eixo". Falou, finalmente, o Ministro do Paraguai, sr. Raul Sopena Pastor, que se declarou satisfeitissimo com a instalação dos trabalhos da conferência e a consequente reunião dos delegados dos paises limitrofes. Tinha certeza, afirmou, de que se chegaria ao mais feliz dos acordos. Podia dizer que o Paraguai estava disposto a empregar o melhor dos seus esforços para levar a bom termo, da mais decidida maneira, a parte que lhe seria reservada na obra de elevação dos paises americanos.

Comprem-se, vende-se, troca-se
Na sua farmácia — Anuncie-se
pois fazem-no não ouvem

SUPREMO CONCILIO PRESBITERIANO

Pe. Agnelo ROSSI

Organizava-se, na cidade do Rio de Janeiro, a 7 de janeiro de 1910, o concilio presbiteriano. Denominou-se Assembléia Geral, até 1937, quando se elaborou e promulgou a Constituição da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil. Essa constituição foi posta á prova até a data do Supremo Concilio realizado em Botucatú, desde o dia 18 até 27 de junho deste ano de 1942. Nesse plenário foram feitas algumas emendas á carta magna presbiteriana. Mas não houve alterações de maior vulto.

Vamos referir algumas das principais questões ventiladas pelos 49 deputados dos Sínodos Setentrional, Central e Meridional sob a presidência do Revdo. Júlio Carlos Nogueira.

O Trabalho Feminino Presbiteriano foi autorizado a "entrar em maiores entendimentos com as organizações congêneres das Igrejas Mães dos Estados Unidos da América do Norte, no sentido de receber daquelas estímulo, sugestões e auxilios para o maior desenvolvimento do trabalho presbiteriano feminino no Brasil" (documento 28). Aliás, nesse mesmo gênero, louvou o concilio a grande operosidade do Revdo. Efrain Rizzo que está angariando fundos naquela Nação para a causa presbiteriana brasileira (doc. 64). Tratou igualmente e com muita justiça que os ordenados pastorais sejam condignos com a representação social a que estão obrigados os ministros (docs. 41 e 44).

Nomeou-se uma comissão para escrever e publicar literatura contra o maltusianismo e a literatura livre (doc. 69). Reprovou-se o casamento misto porque graves sãos os perigos decorrentes dessas uniões (doc. 39). E porque o Sínodo Setentrional foi contrário á eleição das diaconizas, o plenário suspendeu a questão até chegar a um juizo definitivo (docs. 9 e 11). O concilio não quis se pronunciar a respeito da novel Igreja Cristã de São Paulo e dos assim chamados liberais (doc. 71). Mas reconheceu como evangélicas as "igrejas filiadas á Confederação Evangélica do Brasil e outras, como a batista, tradicionalmente aceitas pelo consenso dos evangélicos" (doc. 45).

Organizaram-se comissões para tratar do Digesto, da História e das Estatísticas. Foram ideados uns cursos especiais de preparação de leigos para as várias modalidades da obra popular de evangelização (doc. 48).

Lamentou o concilio que a Junta Geral das Igrejas Congregacionais tenha praticado um ato irregular e inamistoso recebendo dois ministros unanimemente disciplinados pelos presbiterianos do Rio (doc. 26). Julgou inconveniente a introdução de um rito de cultos "in memoriam" na liturgia protestante porque parece se "aproximar da doutrina romanista da "missa" (doc. 24). E aprovou-se uma proposta de se manter contato permanente com o Sr. Presidente da República bem como dirigir um memorial a S. Excia. com "todos os dados estatísticos apresentados ao Supremo Concilio, de modo a ressaltar a ação social do evangelismo no Brasil" (doc. 20).

Pela enumeração apresentada, pelas Atas do Concilio divulgadas pelo "O Puritano" vemos os conciliares trabalham bastante. Não saíram do templo da praça do Revdo. Carvalho Braga... e quando tiveram a infeliz idéia de se presumirem acolhidos oficialmente pelo governo do município e foram ao "Botucatú Jornal" externar publicamente seus agradecimentos (25-6-42), saiu pelas colunas do mesmo periódico (2-7-42) um desmentido formal do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. José Maria do Araujo Júnior...

ENTRE ESCOLHOS

Pe. Carlos Ortiz

O LEGIONARIO publicou em seu último número um substancioso e oportuno artigo de seu prezado colaborador, Revmo. Pe. Ascanio Brandão, sobre a imprensa católica no Brasil.

A este propósito o Revmo. Pe. Carlos Ortiz solicita-nos a publicação das seguintes considerações:

Pelo Anuário da Imprensa Católica deste ano, publiquei um artigo intitulado "Escolhos do Jornal Católico". Sinto-me feliz com saber da efervescência de opiniões que meu despretencioso estudo provocou. Vejo-o, através das colunas de nossos jornais, e vejo-o pelos telegramas e cartas que me chegam á mesa.

Agradeço a Deus esta graça de não tratar de nada com indiferença e de poder suscitar, com minha pena modesta, problemas vitais para nós todos.

Percebo que em torno do meu artigo se formaram duas alas bem distintas. Uns aplaudem-me, outros protestam. Sintonizei, de um lado, toda a inquietação mal contida de uma ala nova de plumitivos brasileiros. Provoquei, de outro, a ebulição de um fermento, que tambem tem direito de se manifestar.

Acho, porém, que é um dever meu, cristão e sacerdotal, não permitir que se forme em torno de uma atitude minha, um ambiente de escandalo e confusão. E daí porque, aproveitando-me deste ensejo, quero dizer uma palavra de explicação a todos os letores inteligentes e honestos do meu artigo em debate.

Resumirei esta explicação necessária em alguns itens.

Infelizmente a revisão de "Escolhos do Jornal Católico" permitiu que o meu artigo saisse enormemente estropiado e empastelado. Isto prejudicou, sem dúvida, a concatenação das idéias que expús, e impediu muitos leitores apressados de tirarem, das premissas que coloquei, apenas as conclusões nelas contidas.

Em meu artigo, fiquei num terreno de princípios. Não citei nomes nem redações. Combati o jornal besta, turiferário e piegas. Se alguma redação se viu retratada nas linhas do meu artigo, tanto peor. Nem por isso retiraremos um iota das idéias que desenvolvi.

Em meu artigo, locomovi-me num terreno aberto, dentro da doutrina larga e acolhedora da Igreja. Acho razoabilissimo que muitos leitores não concordem comigo. Acho mesmo justo que eles me contraditem, se possuem argumentos para isso. Acho necessário, porem, que todos quantos leiam e refutem as idéias que desenvolvi, façam-no com honestidade. Reconheçam que dentro da santa liberdade dos filhos de Deus, eu tenho direito de pensar como talvez não pensem colegas e amigos meus, com tanto que eu pense **catolicamente.**

Acusam-me alguns amigos de, com meu artigo, ter levado a confusão entre os católicos. É o que me não dói na consciência. Escrevi um artigo de estudos num anuário oficial da imprensa católica do Brasil. É um anuário de jornalistas, lido e manejado por jornalistas, perfeitamente capazes de compreender o que eu quis dizer. Se outros, movidos não sei por que selos de "ortodoxia", trouxeram a questão á rua, a culpa não me cabe.

Pretendem alguns colegas que eu semeei consternação entre os elementos bons e dedicados do jornalismo católico. As manifestações que obtive demonstram, porem, precisamente o contrário. Jornalistas manifestam-me seu entusiasmo e agradecem-me por eu ter dito o que eles vinham pensando de há muito. Tive o ensejo de participar do 2.o Congresso de Jornalistas Católicos no Rio de Janeiro. Conheci-os a muitos, no ambiente aceso dos debates e nos intervalos de palestras e excursões. Discutimos juntos o tema de meu artigo e tenho certeza de que traduzi convicções de muitos deles.

Acham outros que eu fiz o jôgo do inimigo e a alegria dos anti-clericais. São questões de ponto de vista. Pois eu acho, precisamente, que fazem o jôgo dos anti-clericais e inimigos da Igreja os que se obstinam em conservar antigas posições, incompativeis com a técnica e mentalidade dos tempos novos. Estes, sim, fazem o jôgo do inimigo, pois através do seu atrazo e impotência de adatação, os inimigos julgam injustamente a Igreja.

* * *

Diante do que acabamos de expôr, muitos nos irão acenar ainda com os lugares comuns da burguesia, para apagar-nos a chama. É inutil. A geração nova e inquieta já sabe, como Léon Bloy, fazer "a exegese dos lugares comuns" do burguês.

Aos que nos disserem que "o ótimo é inimigo do bom", lembraremos que Pio XI disse que "em nossos dias, ninguem tem o direito de ser mediocre".

Aos que nos disserem que "a virtude está no meio", responderemos: No meio, sim; na mediocridade, nunca!

Aos que nos acusarem de semear discórdias, lembraremos que na questão 37 da Suma de S. Tomaz "a concórdia, que é o fruto da caridade, é união das vontades, não união das opiniões".

Neste entre-choque, tão natural, de gerações e mentalidades que se sucedem, é impossivel querer que todos os católicos pensem igualmente e que pensem todos pelo velho padrão burguês. Mas isto não quer dizer que seja impossivel nos irmanarmos. Apesar das opiniões divergentes, podemos irmanar nossas vontades em Cristo, firmes no desejo de Lhe servir e de O fazer reinar.

PELAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

RIO, (A. N.) — Está despertando cada vez mais vivo interesse o espetaculo que os artistas brasileiros de teatro, radio e cinema realizarão no dia 30 do corrente em beneficio das familias enlutadas pelos barbaros torpedeamentos de navios mercantes nacionais. Essa festa, colocada sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, conta com a adesão de todos os nossos principais artistas e será realisada a preços populares.

Material de propaganda do eixo

BAIA, (A. N.) — Sob os auspicios da Comissão de Amparo de Vitimas de Guerra, realizar-se-á aqui, brevemente, uma exposição de material nazi-fascista, apreendido pela policia baiana. Serão mostrados ao publico os codigos, aparelhos de radiotelegrafia, material de propaganda subversiva e toda a criminosa bagagem dos quinta-colunas estas identificados pela nossa policia. A entrada será franca, mas os visitantes terão á sua disposição uma urna destinada a recolher contribuições para o fundo de socorro ás vitimas de guerras.

NOTICIAS MILITARES

RIO, (A. N.) O Ministro da Guerra baixou aviso fixando as seguintes matriculas nos vários cursos da Escola Técnica do Exercito, em 1943: Armamento e Metalurgia: Civis, vinte e oficiais dez. Fortificações: Civis, dez. Quimica: Civis quinze, oficiais dez.

* * *

RIO, (A. N.) Foram designados para, em comissão, redigirem o ante-projeto da lei de emergencia, de promoções, em tempo de guerra os generais de Divisão Christovam Barcelos e Emilio Lucio Esteves, inspetores, respectivamente, do 2.º e 3.º Grupos de Regiões Militares e José Antonio Coelho Neto, diretor do Serviço Geografico do Exército.

* * *

RIO, (A. N.) Os oficiais da Escola Técnica do Exército e Estado Maior, tendo á frente os seus respectivos comandantes, mandam rezar uma Missa campal solene, no proximo domingo ás 10 horas, em intenção das almas dos nossos patricios vitimados pelos ataques nazistas aos nossos navios mercantes, realizando-se cerimonia ao pé do monumento aos herois de Laguna.

PREGANDO E MARTELANDO

OPORTUNIDADE DE LOUIS VEUILLOT

O ANTILIBERAL

Cada um de nós tem o escritor de sua predileção. O meu de há muito Louis Veuillot. E quanto mais o leio, mais admirável e mais oportuno o acho. E hoje, precisamos de Veuillot.!

O terrível clerical, o Mata-Mouros do Sacristia, o antiliberal papista, como chamaram, nunca foi mais oportuno.

Vivemos uma hora trágica em que o liberalismo a impiedade de Veuillot combateu, deram seus frutos malditos.

E como se a experiência dolorosa não bastasse ,estamos em face de verdades diminuidas na expressão da Escritura: — (diminutae sunt veritates) sentimos o veneno do Liberalismo, disfarçado amenizado, em pilulas doiradas.

O "Syllabus" de Pio IV e a Encíclica "Pascendi" de Pio X, isto é, as condenações do Liberalismo e do Modernismo, ainda são de uma atualidade palpitante. Agora estamos diante de um radicalismo furibundo, uma impiedade como os séculos passados jamais conheceram parte dos inimigos da Igreja de Cristo. O Racismo e o Comunismo são as expressões, as incarnações do espírito satânico da hora que vamos vivendo. A História já dizia Pio XI. jamais vio maiores aberrações como as deste século que inaugurou o ateismo organizado.

A catástrofe fôra de há muito prévista pelos Papas desde os dias do Encyclopedismo e da Revolução ao Sillabus de Pio XI.

José de Maistre com seu olhar de águia visa há quase um século as nuvens mais negras e anunciava a tempestade.

Veuillot diante da candura e doçura dos liberais do seu tempo bradava contra a inconciência, a crueldade dos que em nome do progresso queriam uma adaptação da Igreja às liberdades modernas. E ele falava na crueldade do Liberalismo que sorrindo preparava as maiores e mais tremendas desgraças para o mundo e a civilização.

Bem poucos o compreenderam. O Liberalismo que se dizia Católico, o perseguiu e o fez passar horas amargas.

Houve de lutar com inimigos e muito mais com os amigos seduzidos encantados pela sereia liberal.

O LIBERALISMO MODERNIZANTE

O Liberalismo não é hydra. Absolutamente. É sedutora e perigosa sereia.

Hernest Hello o define bem: — é uma disposição de espirito de certos homens que parecem crer que se pode usar, mas não se deve abusar do mal...

O bem total, completo seria coisa aborrecida, monótona e muito exclusiva. O mal tomado em dóses, que sustenha, relativado com o bem, por mão delicada é com muita discreção, tem muita vantagem...

Esta era a forma preferida do "catolicismo liberal" e seduz ainda hoje muita gente nossa.

O mérito de Veuillot foi desmascarar esta forma perigosa do Liberalismo católico. Atacou-a de rijo. Feriu amigos, teve contra si homens venerávels, politicos e governos.

Os católicos liberais julgavam que a Igreja tinha necessidade de se adaptar ao século, e pactuavam com a Revolução e o Ateismo oficial, douravam e disfarçavam nossos dogmas e falavam nas correntes modernas e no espirito moderno, na reforma dos velhos métodos de Roma.

O genial polemista se atira na luta e destroe todos os sofismas do catolicismo liberal com a arma terrivel da sua pena de uma formidável dialética e uma ironia invencivel.

O Liberalismo católico, diz ele, não tem valor algum, nem como doutrina, nem melo de defesa da religião. É uma ilusão, uma obstinação...

Hoje, após o Silliabus, a Encíclica "Pascendi", as condenações do "Sillon" e de todas as formas e atitudes variadas do Liberalismo e do Modernismo, ainda sentimos e lhes percebemos o ranço e o veneno.

Há muito católico hoje a imaginar e dizer que a velha Igreja de Roma precisa se modernizar, isto é, adaptar-se, ceder um pouco ou muito na sua teologia moral já um tanto absoleta e carranca, e esconder certos dógmas como o do Inferno por exemplo; a adaptar-se ao século, sair do ar morno das sacristias, não ser tão clerical, laicijar-se mais, arejar-se, tirar o bolôr, ser mais social.

Alguns falam com os comunistas na burguesia e nas riquezas do clero, apelam para uma Igreja filantrópica sem esta velha cantiga de caridade por amor de Deus e esmola de cem por um e o reino dos Céus...

O problema social deve ser o primeiro e o principal.

O problema religioso, isto é, que eles chamam as preocupações dogmáticas, ficam para os teólogos e os caçadores de heresias...

Em Moral é preciso ir até os limites extremos. Ceder tudo que se pode para conquistar almas para Cristo e a Igreja. E até não faria mal que a gente passasse um pouco os limites... Afinal, o século exige... não se ha de ser assim tão carrança...

Em dogma, é mister pregar dogmas que não choquem a sensibilidade do homem moderno — como o Inferno, infalibilidade Pontificia, e, outros...

Afastem-se estes espantalhos! Enfim, em todo terreno, sentimos o veneno do Liberalismo.

E quando a gente grita, dá sinal de alarme, recebe o diploma de Veuillot: "pourfendeur d'heresie"!

E não são poucos dentre os nossos católicos os que interpretam arbitrário e temerariamente aquele sentido da modernidade que Pio XI quis dar ao apostolado à luta pela Igreja em nossos dias, no puro sentido modernista e liberal. Aqui está o veneno sutil e perigoso. E bem poucos o percebem!

Sentimo-lo nesta linguagem livre, que recorda as invectiva: de Prondhon e de Marx, neste desrespeito ao se falar do Clero e das coisas mais santas e veneráveis da Igreja, no estilo originalissimo de uma certa apologética ultra moderna que resolveu defender a Igreja, ferindo o Clero e as suas Instituições mais santas e veneráveis.

Os meus leitores já leram Monsieur Bernanos, por exemplo?

Ai! meu Louis Veuillot! Como os nossos dias estão precisando de um Veuillot!

Há por aí malabarismos doutrinários, teorias loucas e revolucionárias, um lusco-fusco de tempestade.

Há trévas. Não percebemos o que resultará da confusão.

Para onde vamos?

Outrora os românticos liberais diziam a Veuillot: — Não é com vinagre que se apanham moscas...

— Sim, respondia ele, eu uso o vinagre e vós o mel...

E onde estão as moscas?

Pe. Ascanio Brandão

Aludia ao fracasso do liberalismo do seu tempo que só concorreu para incrementar o ódio à Igreja e à fé.

Hoje, os nossos católicos modernos ou modernizante, liberais não admitem que os taxemos de suspeitos de heresia! Seria calunia-los.

Querem apenas reformar, ou melhor, tirar o bolôr da Igreja, torná-la menos chocante ao cidadão moderno, mais lépida, mais arejada, menos carrança, menos clerical... e... mais social.

E gostam eles de uma velha tática do inimigo: — distinguir bem o clericalismo da Igreja!

E atacar de rijo àquele, sem risco de ofender sequer a Igreja de Cristo!!!

E usam sem escrúpulo ou delicadeza alguma, as expresões mais cruas e duras do anticlericalismo e do Liberalismo e até do Protestantismo.

A diferença dos modernizantes liberais de hoje, dos liberais do tempo de Veuillot é esta: — aqueles usavam o mel, para conquista dos inimigos da Igreja.

Os de hoje usam mel, são dulçorosos e amáveis, diante do mundo e do mundanismo, diante dos inimigos de Deus e da Igreja. Para estes... mel!

O vinagre porém fica reservado aos clericais, às beatas, aos pourfendeurs, de heresias, e a todos quantos com sinceridade da sua fé e ardor de coração, se levantam e se opõem destemidos contra qualquer malabarismo doutrinário ou attitudes perigosas ou expressões que se não são heréticas, ferem os ouvidos pios e escandalizam. Fazem mais mal do que bem às almas. Emprestam armas ao inimigo.

Dizem: — é o escândalo da verdade!

Escândalo da verdade?!

Ora, ora... deixem-se de fanfarronadas!

É escândalo... de escândalo puro! Se Louis Veuillot voltasse!

Ai! meu Louis Veuillot!...

"UNIDADE NA PÁTRIA, NA HUMANIDADE"

Mesquita Pimentel

Copyright da "Editora Vozes Ltda."

Num dos primeiros artigos, a nova Constituição determinou que "a bandeira, o hino, o escudo e as armas nacionais são de uso obrigatório em todo o país. Não haverá outras bandeiras, hinos, escudos e armas". Foi como se tivesse erguido, num mastro gigantesco, fincado no centro do país, a bandeira nacional, [illegible] todos os brasileiros, para ela voltados, infundindo-lhes novo amor, mais generoso e mais firme, à nossa magnífica pátria.

Os vícios e impulsos separatistas então existentes, cessaram como por encanto. Os símbolos municipais e estaduais, que ajudavam a manter dividida e fragmentada a nacionalidade, desapareceram e foram em breve esquecidos. Os códigos de processo, as leis de organização judiciária, os departamentos administrativos e os regulamentos das municipalidades vieram, em seguida, corporificar em concretas, sensíveis e benéficas realidade essas obras de unificação nacional de que a valorização da bandeira era apenas o anúncio e o símbolo.

O Brasil existe hoje como uma pátria una e coesa e só uma bandeira, a nacional, a representa legal e realmente, isto é, tanto de acordo com o espírito da lei como com o sentimento e a vontade do povo.

* * *

Não nos tornemos, entretanto, nem mesmo neste momento, nacionalistas exagerados. Formados pela colonização de portugueses, nossos país desenvolveu, em todas as suas épocas, com auxílio da imigração e colaboração de individuos de numerosas nacionalidades. Não votemos à execreção, indiscriminadamente, os estrangeiros que ora vivem entre nós. Antes, como ponderadamente aconselha o Comandante Amaral Peixoto, em sua recente proclamação aos fluminenses, observemos sua atividade e "diferenciemos os estrangeiros que aqui constituiram família e trabalham, concorrendo para o engrandecimento nacional, daqueles outros que, agentes de governos totalitários, aqui vieram para dividir, preparar a destruição do que é nosso e abrir as portas do país à invasão de suas hostes".

Sejamos, pois, nacionalistas: é o nosso dever e é de nosso interesse; mas, para bem o sermos, é mister que o sejamos, antes e acima de tudo, de modo prudente, justo, rigoroso e sóbrio: — prudente para não nos deixarmos facilmente enganar por falsas mostras de amizade — justo, para retribuirmos com moeda equivalente o trato que recebermos de estrangeiros e reprimir sem transigências funestas a ação nociva de alienígenas maldosos ou inadaptáveis ao meio nacional; e sóbrio, enfim, para não comprometermos, com a obra da unificação nacional, quer pelo excesso de represálias aos estrangeiros, de modo a ferir até aqueles que são nossos cooperadores — quer pelo excesso de confiança ao chauvinismo, ao ponto de nos entregarmos àqueles que, sob especiosa máscara da exaltação patriótica, não passam de traidores, mancomunidos com nacionalistas, sim — mas de outras nações...

Para engrandecer a nossa pátria é-nos mister saber, concomitantemente, disciplinar o nosso povo e assimilar os estrangeiros que aqui afluem, subordinando uns e outros a um mesmo ideal de orgânica e viva unidade nacional.

* * *

E é preciso mais: sermos capazes de colaborar eficazmente com outros povos na conservação e no desenvolvimento da civilização cristã a que nos desvanecemos de pertencer.

De fato, as nações, como os indivíduos, só realizam plenamente seu destino quando se associam a seus semelhantes e com eles cooperam na conservação do bem comum. As que, em consequência de imoderado nacionalismo, se isolam das suas irmãs, podem se robustecer, fraudando o tácito pacto de vida internacional, recebem o que as outras lhe mandam e não lhes entregam o que a elas devem. Em breve, porém, esse ilusório fortalecimento esconde-as de orgulho, arrogância e ambição de domínio; ao mesmo tempo que o seu fraudoloso procedimento suscita nas demais nações a merecida desconfiança do golpe em prespectiva... O resultado é a guerra, como tantas vezes se tem verificado na história da Humanidade, e que, cedo ou tarde, acaba pela ruina e pela destruição dos povos capazes de tão desatinado comportamento; como cedo ou tarde acabam presos ou mortos de modo violento os indivíduos que infringem a lei comum e procuram impor criminosamente aos outros sua vontade egoista e avassaladora.

A defesa armada contra as agressões injustas e violentas é uma necessidade com que têm de arcar as nações que prezam sua independência; mas a organização voluntária da sua recíproca, estável e benéfica cooperação, é o mais eficaz e sensato recurso de que se hão de valer para evitar que essa triste necessidade possa surgir e se impor entre eles. "O amor da pátria", disse em sua primeira e luminosa encíclica o atual Papa S. S. Pio XII, "o amor da pátria é um sentimento legítimo, respeitável e tem todo o direito de ser encorajado; mas, para ser justo, há de ser mantido nos seus necessários limites, não deve se sobrepor ao mandamento da caridade, que abrange todos os homens".

Sejamos patriotas com o máximo ardor; não deixemos, porém, de ser humanos.

O INIMIGO N. 1

Ha doenças que evoluem e se curam sem tratamehto, "a Sifilis", nunca! Abandonada, ela se apodera do organismo, ocasionando o aparecimento de afecções graves, incuraveis, de crueis e torturantes sofrimentos e de funesto desenlace

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é a medicação depurativa mais eficaz e mais bem tolerada em todos os casos de impureza do sangue. Ha, portanto, da vantagem em se fazer um tratamento especifico capaz de prevenir os efeitos perniciosos desta devastadora molestia.

N. 19-EC

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

Festa de S. Miguel Arcanjo

Celebra-se no próximo dia 29 de corrente a festa de São Miguel Arcanjo.

A Associação de São Miguel Arcanjo, da Igreja de São Gonçalo, da Praça João Mendes, celebrará com toda a pompa aquela data.

Ontem, hoje e amanhã, realiza-se solene tríduo preparatório, com missas às 6, 7 e 8 horas, e recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento, às 18,30 horas.

No dia 29, haverá missas com comunhão às 6, 7 e 8 horas, sendo a das 7 horas com comunhão geral dos associados e fiéis. Em todas será distribuida uma lembrança do Santo Arcanjo São Miguel.

Ás 19 horas haverá ladainha cantada e panegerico de São Miguel, distribuição de escapulários e benção solene.

No dia 30, às 7 horas, será celebrada Santa Missa, na qual será rezada a coroa e ladainha de São Miguel, por intenção de todos os associados vivos e falecidos e por todos os que contribuiram para as festas.

Governo Arquidiocesano

Domingo — dia 20

O Exmo. Sr. Arcebispo recebeu varias pessoas em audiências e às 17 horas, na Cúria Metropolitana, presidiu a reunião geral das associações de assistência social católicas.

Segunda-feira — dia 21

Sua Excia. atendeu numerosas audiências, tanto na Cúria como no Palácio, e presidiu às 16,30 a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo.

Terça-feira — dia 22

Pela manhã Sua Excia. atendeu inúmeras audiências e à tarde viajou para Pirapora, presidindo à noite a sessão do Grêmio em memoria do Cgo. Henrique.

Quarta-feira — dia 23

Em Pirapora, às 9 horas, Sua Excia. celebrou solene Missa pontifical de Requiem por alma do Revmo. Cônego Henrique van Kasteren cujo trigésimo dia de sua passagem commemorava-se naquela data.

Às 11 horas Sua. Excia. regressou a São Paulo para presidir às 15 horas a reunião mensal da Diretoria da Liga das Senhoras Católicas e à inauguração da nova séde da Associação Civica Feminina.

Quinta-feira — dia 24

Às 8 horas Sua Excia. celebrou a Santa Missa em ação de graças pelo cincoentenário da ordenação sacerdotal do Revmo. Pe. Domingos de Lemos, na Paróquia de Santo Agostinho.

Às 12 horas o Sr. Arcebispo ofereceu um almoço intimo ao Exmo. Sr. Interventor Federal e demais membros do Governo para agradecer as homenagens prestadas pelo mesmo ao Exmo. Legado Pontificio ao Congresso Eucarístico Nacional e a cooperação dada ao mencionado Congresso.

Às 16 horas Sua Excia. inaugurou em Vila Maria o novo ambulatorio das Associações das Alunas de São, tendo discursado nesta ocasião.

Sexta-feira — dia 25

O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a Santa Missa às 16 horas na capela do Seminário em ação de graças pelas bodas de prata da Academia São Paulo, tendo assistido a sessão solene da mesma e recebido várias pessoas em audiência.

Sábado — dia 26

Sua Excia. crismou às 10 horas um grupo de alunos do Grupo Escolar da Praça e às 12 horas tomou parte no almoço dos antigos alunos dos Padres Jesuitas, comemorativo ao 75.º aniversário da fundação do Colégio São Luis.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N.º 329

Aureo Jubileu de sacerdócio do Revmo. Padre Domingos de Lemos, da Ordem de Santo Agostinho

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano torno público ao Revmo. clero e fiéis do arcebispado o jubileu de ouro de ordenação do Revmo. Padre Domingos de Lemos, O. S. A.

O ilustre e venerando Padre Domingos de Lemos, nasceu em Pradoluengo, Burgos, na Espanha, aos 26 de janeiro de 1869; ordenou-se sacerdote em 24 de setembro de 1892, em Manilha, nas Ilhas Filipinas. Chegou a São Paulo em abril de 1909 e aqui dedicou o melhor de suas energias ao bem das almas e à formação da juventude brasileira. Exerceu o munus de Vigário das Paróquias de Iguape e Brotas, ambas neste Estado, e participou do Capitulo Provincial de sua Ordem, desempenhando os elevados cargos de Vicário Provincial no Brasil e Superior da Residência de Caudete na Espanha.

Mas, o que é digno de admiração na vida do preclaro sacerdote, é o zêlo e dedicação pelos pobres, fundando em São Paulo, em 1926, a Associação e Oficinas de Caridade "Santa Rita de Cássia", obra de amparo material e espiritual, de assistência à infância e aos abandonados, distribuindo-lhes donativos em roupas. Conta, hoje, essa instituição, na Arquidiocese, com dezenove centros, dirigidos pelo mesmo fundador.

Digno pois, é o Revmo. Padre Domingos de Lemos das orações dos fiéis impetrando de Deus muitos anos de vida ao piedoso agostiniano.

São Paulo, 19 de setembro de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Cônego Henrique Van Kasteren

Na quarta-feira, dia 23, às 9 horas, na Capela do Seminário Menor Metropolitano de Pirapora, foi celebrado pelo Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, Pontificial de Requiem em sufrágio da alma do Revmo. Cônego Henrique Van Kasteren, Superior da Ordem Premonstratense no Brasil e Reitor daquelè Seminário, falecido aos 24 de agosto último, em Conceição de Itanhaem.

Para esta missa foram convidados os Revmos. Sacerdotes e antigos alunos do saudoso extinto.

AVISO N.º 330

Semana da Criança

Comunico ao Revmo. clero e fiéis em geral que de 11 a 17 de outubro próximo, serão levadas a efeito em todo o território nacional as comemorações da "Semana da Criança", visando despertar o sentimento do dever social e desenvolver o problema da assistência e proteção à infância brasileira.

Secundando os desejos do Departamento Nacional da Criança manifestados pela digna Diretoria da Secção de Higiene da Criança do Estado de São Paulo, o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo recomenda aos Revmos. Párocos, Vigários e Reitores de Colégios que a exemplo do que já têm feito nos anos anteriores, dêm todo o seu apôio à campanha tão patriótica, instruindo os fiéis e, principalmente, os pais de familia sobre o significado da "Semana", promovendo também nas aulas de catecismo conferências e condecorações alusivas, visitas às instituições de proteção à infância e outras iniciativas que digam respeito à formação, educação e amparo da criança.

Formados, desde o alvorecer da razão, espiritual e fisicamente, estas crianças constituirão uma geração forte e decidida, segurança da grandeza e prosperidade da Pátria brasileira.

De ordem de S. Excia. Revma.

S. Paulo, 21 de setembro de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

AVISO N.º 331

25.º aniversário da Profissão Religiosa do Revmo. Frei Batista Blenke, Prior do Convento do Carmo.

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, torno público ao Revmo. clero e fiéis em geral que no próximo dia 1.º de outubro o Revmo. frei Batista Blenke, O. Carm., Prior do Convento do Carmo e Vigário da Paróquia de N. S. do Carmo, da Liberdade, deste Arcebispado, comemorará o 25.º aniversário da sua profissão religiosa. O ilustre religioso nasceu em Dulder, na Holanda, aos 20 de novembro de 1896 e fez o curso ginasial no seminário menor dos PP. Carmelitas em Zendéren. Na idade de 19 anos entrou para o noviciado dos PP. Carmelitas em Boxmeer, onde em 1.º de outubro de 1917 emitiu os santos votos. Terminado o curso de filosofia veio para o Brasil e aqui iniciou a teologia. Recebeu a ordem do sacerdócio aos 6 de agosto de 1922. Completado o curso teológico seguiu para Roma em 1923, onde permaneceu até 1926, voltando para o Brasil, laureado pela Universidade "Apolinaris" no direito canônico e romano. Sacerdote exemplar e dotado de altas faculdades intelectuais, incumbiu-se, sem interrupção, da formação do clero carmelitano na qualidade de mestre de noviços, prefeito dos clérigos e professor de teologia moral e direito canônico. Exerceu vários cargos de alta responsabilidade no governo da provincia carmelitana, como os de definidor e assistente provincial. Atualmente é prior do Convento do Carmo e desde maio de 1940 vigário da nova paróquia de N. S. do Carmo, da Liberdade. Na Arquidiocese de São Paulo onde vem prestando há muitos anos um profícuo apostolado, exerce os elevados cargos de examinador do clero e de censor de livros. Por motivo desta grata efeméride o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo recomenda às orações do Revmo. clero e fiéis este dedicado e preclaro filho da Venerável Ordem Carmelitana.

S. Paulo, 22 de setembro de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Reunião dos presidentes e responsáveis por obras católicas de assistência social do arcebispado

Conforme, prévia convocação, Sua Excia. o Senhor Arcebispo reuniu os presidentes e diretores de todas as instituições católicas sociais, econômicas e assistenciais de S. Paulo para tratar de uma coesão de esforços nestes momentos de vibração nacional.

Foi sempre orientação da Igreja empregar toda a sua influência para o bem comum da sociedade, sobretudo nas horas mais graves. S. Excia. recomendou a união de todos e o espírito de colaboração, agora mais do que nunca necessário e em particular de colaboração com o Estado em seus esforços de organização assistencial.

As instituições católicas, mediante a Cúria Metropolitana, serão em tempo oportuno inscritas no devido órgão criado pelo Governo. Cada instituição católica deve continuar a dedicar-se ao trabalho a que sempre se dedicou, incrementando-o até pelo aumento do quadro social, de modo que o maior número possivel de católicos esteja arregimentado ao serviço do bem comum e da grandeza da Pátria.

Expediente para hoje

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

CELEBRAR uma missa em oratório particular, a favor dos RR. Vigários de Osasco e Vila América.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Pcd.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Benedito Lourenço Rosa e Maria Vieira Couto, Luiz Domingues e Natália da Luz, Vitor Tomassini de Carvalho e Mercedes Tomassini Barreto, Custódio Pires e Irene Martins.

TESTEMUNHAL: Alberto de Castro Guimarães e Carmelita Salgado, Milton de Morais Lessa e Sebastiana Luppe, John Augustus Crown e Leocádia Correia Pacheco, Sebastião Lourenço Torres e Cristina Fernandes Guillen, Moacir Barbosa e Odila Helena.

ORATÓRIO PARTICULAR: Manuel Urbano de Queiroz Aranha e Lúcia de Freitas.

JUSTIFICAÇÕES: — REGENTE FEIJÓ: José Antônio e Maria Gregória Serrão, André Kunigonas e Teresa Maria Benetun, Inácio Carvalho e Maria Antônia Diegues, Augusto Afonso de Lima e Porfiria Definis, Artur Magalhães e Lola Castro Rodrigues.

IMACULADA CONCEIÇÃO: José Bernardo Carneiro e Lucinda da Conceição, Pedro Alves e Maria Jarno, Agenor Rodrigues e Olimpia Maria Caetano, Arnaldo Cardinali Segala e Odete de Barros, Francisco Mengoão e Dair da Costa Lobo, José Camilo dos Santos e Regina Rodrigues, Otacílio Ferreira e Rita da Silva; BELÉM: Palmiro Justi e Maria Fonseca, Artajides Fernandes Ribeiro e Maria de Lourdes Gaia, Deniz Marques e Catarina Berato, Ludovico Vernalo e Maria Reis, Euclides Rossi e Francisca Ferreira Gomes, Fausto de Oliveira e Maria Castilho; MILITARES: Joaquim de Paulo e Maria Pinheiro, Antônio Garcia Rodrigues e Aparecida M. Costa Lima, Antônio dos Santos e Antônio Borges de Medeiros, Francisco Ribeiro e Maria Bentini, João Batista de Castro e Maria B. Rodrigues de Oliveira; SUZANO: Mauro Alves da Rocha e Nanete Verlangieri, Florindo Laurindo e Angelina Ladislau, Adão Pizolito e Carmela Aparecida; S. DOMINGOS: Luiz Francisco da Silva e Alzira Garcia, Faustino Batista dos Santos e Filomena Mariana, Bernardino Peres e Mercedes Rodrigues; IPIRANGA: Miguel Schenk eAdelina Bocci, José Benedito de Oliveira e Luiza Pavani, Carlos da Silva Ganaça e Erminda Domingues; PENHA: Milton Vieira da Costa e Idalina Emilia Murias, Karl Georg Leinemann e Olga Marchi, João Antônio da Silva e Idalina Cerachi; SANTANA: Sabino Nicola Stela e Cilena Magaldi João de Almeida e Izabel Rodrigues Lopes; SANTO ANDRÉ: Aselino Rossi e Olga Tonin, Rodolfo Cataruzzi e Izabel Fernandes Torres, Luiz Belli e Malvina Maria Figulani; S. PAULO: Aureliano Machado Costa e Nair Diniz Correia, Cármino Lamarca e Emília Vieira, Francisco Fremolovic e Vicente Janotic, Jorge Bereta e Guilhermina Graiz; IBIRAPUERA: Júlio Pereira de Souza e Adelaida Cristiano, José Mieli e Ada Manfredini.

Quer tirar os calos
«CALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmacia

EVANGELHO

TEOLOGIA E HISTORIA

DECIMO OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
São Mateus, IX, 1-8

Naquele tempo, entrou Jesús em uma barca, passou o lago e veio à sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralitico deitado em um leito. Vendo Jesús a fé daqueles homens, disse ao paralitico: "Filho, tem confiança, os teus pecados te são perdoados". E eis que alguns dos escribas disseram de si para consigo: "Este blasfema". Como visse Jesús seus pensamentos, lhes disse: "Porque pensais coisas más em vossos corações? Que é mais fácil, dizer Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e caminha? Para que, pois, saibais que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar pecados, (disse ao paralitico): Levanta-te, toma teu catre e vai para tua casa". E levantou-se e se foi para sua casa. Vendo, as turbas temeram e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

COMENTARIO:

Milagres são fatos sensiveis que se afastam do curso normal das leis da natureza, de maneira que só podem ter como causa um poder que esteja acima destas leis, e do qual as mesmas dependam. E como o autor da natureza é quem pode suspender as leis que regulam seu curso normal, torna-se o milagre o meio apto de que usa Deus Nosso Senhor para acreditar um seu enviado, uma Doutrina, ou a sua Religião. No caso presente, a cura do paralitico rápida, imediata, no mesmo momento em que Jesús pronunciava as palavras salvadoras: Levanta-te e caminha! era o meio que o Mestre assumia para demonstrar que não era blasfema, quando perdoava os pecados, que não se arrogava um poder que só competia a Deus, pois que este mesmo poder ele o possuia de pleno direito, como coisa própria.

* * *

Para uma inteligência que considera sem paixão as coisas, nada mais natural, nada mais necessário que o milagre. Nada mais natural que Deus tenha um meio de comunicar-se com os homens que seja a todos patente, e ao mesmo tempo inconfundivel, de maneira que todos saibam, que é o Senhor Deus que interpõe sua autoridade. Nada mais necessário que tenham os homens um meio de discernir a palavra divina de todos os embustes com que o principe das trevas, por seus agentes, que são os homens mal intencionados, procura iludir a vigilância dos bons. Estas considerações, que seriam suficientes para mostrar a suma conveniência do milagre numa ordem estritamente natural, em que não tivesse a criatura obrigações de fé e moral superiores às suas fôrças; evidenciam do modo mais claro possivel a absoluta necessidade do milagre na ordem presente, em que por Misericórdia Divina, foi o homem alçado a uma vida superior às suas capacidades naturais, cujas obrigações só pode conhecer e bem cumprir mediante a revelação. Ora esta revelação deve vir credenciada. Nada pode nem deve o homem recebê-la cegamente; mas há de primeiro verificar sua procedência e certificar-se de sua autenticidade. Vêl então ao selo divino que deve acompanhá-la. É o milagre.

* * *

Por aí se vê a ligeireza com que os racionalistas, como Renan, ou com Renan, rejeitam pura e simplesmente os milagres, só e exclusivamente porque "milagres não são possiveis". É curiosa esta confissão de Renan: "Não é porque preliminarmente me demonstraram que os evangelistas não merecem crédito que eu rejeito os milagres que eles narram. É porque eles contam milagres que eu digo: — Os Evangelhos são lendas; podem conter história, mas certamente tudo alí não é histórico".

Qualquer espirito bem intencionado pasmaria diante desta afronta e desfaçatez com que se indibria da inteligência humana. Pois que? Não quer a dignidade do homem que se lhe não obrigue a aceitar tese alguma, pensamento algum, doutrina alguma sem que primeiro se lhe demonstre que esta tese, esse pensamento, essa doutrina deve ser aceita? E como agora vem este homem a dizer que não há milagres, porque não há milagres? E as provas?... Mais nisseros eruns os escribas que escondiam seu ódio, mas não contradizíam os fatos...

* * *

O mal é que este espirito racionalista, que rejeita o sobrenatural, ampliou sua influência e disseminou seu "virus" de maneira a desvirtuar subrepticiamente ambientes que se crêm ortodoxos, ou desejam de incluir como tais.

É assim que, em nome de um espirito cientifico, nega-se à História o preocupar-se com milagres. Milagres, dizem, são coisas sobrenaturais; ora a história não deve ultrapassar os limites do natural. É ciência; e esta é precisamente a característica da ciência. De maneira que mostraria um desconhecimento da divisão existente entre as Ciências e a Teologia, quem não reconhecesse a separação entre ambas, determinadas pelos objetos formais distintos de uma e outra. De sorte que a História deveria silenciar sobre as origens dos milagres afim de não "meter a mão em seara alheia".

Gostariamos de perguntar a estes senhores, como conciliam suas asserções com determinações explicitas da Santa Sé, declarando que não se deve impor a ninguém a Fé antes de se lhe demonstrar que se deve crer; e, mais, que são precisamente os milagres que demonstram aos infiéis a racionalidade da Fé. Também o Santo Padre Pio X, na encíclica contra os Modernistas, mostra como um dos fundamentos dos erros destes heréjes, a distinção que pretendem entre o crente e o histórico, de maneira que fosse lícito a este ignorar o que aquele afirma.

Com este método torna-se impossível uma verdadeira e cientifica História da Civilização. Pois, se a Ciência histórica exige que se procurem as causas dos fatos verificados como certos, diante do fato miraculoso, ou há de a História registrar sua origem divina, e estará cuidando do milagre no seu sentido mais estrito, ou, para não entrometer-se em campo teológico, há de preterir a investigação da causa destes fatos, e já não será científica, senão parcialmente.

* * *

Todo este engano vem de uma condescendência muito larga dada aos que pretendem ignorar a existência do sobrenatural. E este êrro vicia qualquer cultura. Pois, é um fato objetivo que vivemos numa ordem sobrenatural, que os eventos humanos se acham entrelaçados com fatores sobrenaturais e pretenaturais, de maneira que uma visão exata da realidade, uma história verdadeira da civilização já não é mais possível, sem se tomar em consideração estes agentes que influem nos acontecimentos sublunares. Em outras palavras, uma verdadeira História da Civilização há de ser uma Teologia da História. Do contrário nem será científica, nem será História

A SIFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE! AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Noticiario da Semana

BRASIL

Controle governamental sobre as associações beneficiêntes ou civicas

O Sr. Ministro da Justiça regulamentando o cumprimento do decreto-lei 4.684, baixou as seguintes instruções sobre a fundação e regulamentação das sociedades beneficentes ou civicas:

"Artigo 1.º — A organização e o funcionamento de qualquer entidade com caracter de assistência, filantropia ou civismo e congêneres, que se proponham a exercer ou coordenar atividades com fins de defesa nacional, dependem, na forma do decreto-lei n. 4.684 de 12 do mês corrente, de autorização deste Ministério.

Artigo 2.º — Estão sujeitos a autorização previa: 1) — a constituição de novas entidades; 2) — o funcionamento das que se formaram depois de 31 de agosto último; 3) — o exercicio dos objetivos de que trata o art. 1.º por parte de entidades formadas para outra finalidade ou finalidades gerais de beneficência ou cultura, embora constituida antes da data fixada no item anterior.

Artigo 3.º — A autorização constará de portaria assinada pelo ministro, ao qual incumbe apreciar sua conveniência.

Artigo 4.º — Os pedidos serão processados na Diretoria da Justiça e Interior, onde constará de registo especial.

Parágrafo único — Os pedidos de entidades organizadas fóra do Distrito Federal serão encaminhadas por intermédio das autoridades locais, que sobre as mesmas prestarão informações de caráter reservado.

Artigo 5.º — Instruirão o pedido: a) — projeto de estatutos da entidade; b) — relação dos organizadores, contendo nome, profissão, idade, nacionalidade, domicilio e, quando houver o patrimônio da entidade; c) — declaração da sede e do território onde a entidade exercerá sua atividade.

Artigo 6.º — Uma vez aprovado o projeto de estatutos, serão estes inscritos no registo das pessoas juridicas, comunicando-se o fato, dentro de 10 dias contados do registo a este Ministério, com a relação dos membros da diretoria e dos demais orgãos de administração.

Artigo 7.º — Fica proibido o exercicio de qualquer atividade com os fins a que se refere o artigo 1.º, quando não houver a autorização previa regulada nesta portaria.

Incluem-se nesta proibição as iniciativas que tenham o caracter de associação de fato, coleta de donativos, ou manifestação de caráter coletivo, a menos que sejam promovidas por entidade autorizada.

Artigo 8.º — As entidades não autorizadas devem fazer entrega a uma autoridade dos fundos que já tenham reunido".

As primeiras experiências do «black-out» em São Paulo

A Defesa Passiva Anti-Aérea realizou ante-ontem, a segunda experiência de "blac-kout", que abrangeu vários bairros dos mais populosos da Capital paulista. Como já acontecera por ocasião do primeiro exercicio realizado no dia 18 do corrente, tudo decorreu dentro da ordem e calma, havendo respeito completo às ordens das autoridades. Os serviços auxiliares da Defesa Passiva Anti-Aérea tiveram ocasião de demonstrar que estão aparelhados para qualquer emergência.

Falando à imprensa e ao rádio da Capital, o Sr. General Comandante da Região, pôs em relêvo o sucesso das primeiras experiências, destacando de modo particular a colaboração dos habitantes de São Paulo, que pelo cumprimento rigoroso das determinações oficiais demonstraram mais uma vez seu espírito altamente ordeiro e patriótico.

Doravante será realizado semanalmente, um exercicio de escurecimento da Capital paulistana.

Suspensa a vigência de alguns dispositivos do Estatuto do Funcionalismo Estadoal

O Interventor Federal assinou o decreto 12.948, suspendendo, enquanto durar o estado de guerra, a que se refere o decreto federal n. 10.358, de 31 de agosto de 1942, a vigência dos seguintes dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (decreto-lei n. 12.273, de 28 de outubro de 1941): — art. 80, § 2.º; art. 112, art. 138; art. 140; art. 144, alinea VIII; art. 178 e parágrafo único; art. 188; art. 189; art. 194; e art. 246, parágrafo único.

Em casos especiais, a juizo dos secretários de Estado, dos dirigentes de orgãos diretamente subordinados à Interventoria Federal ou a quem tenha expressa delegação dessas autoridades, poderão ser concedidas férias até 20 dias consecutivos, a funcionários e extranumerários, respeitados, sempre, o interesse e a conveniência do serviço.

A autoridade que houver concedido as férias poderá, a qualquer momento determinar a sua interrupção e a volta imediata do funcionário ou extranumerário ao serviço.

Visitará o Brasil, o elenco do «Metropolitan» de Nova York

Noticias procedentes dos Estados Unidos informam que dentro de pouco tempo fará uma excursão pela América do Sul, os componentes do "Metropolitan Opera House" de Nova York.

O famoso elenco, do qual faz parte a soprano brasileira Bidú Sayão demorar-se-á particularmente no Brasil, onde deverá representar no Rio de Janeiro e São Paulo.

Requisição de duas fabricas paulistas

O ministro da Aeronautica, requisitou as fábricas: Nacional de Tambores e Máquinas Metro, instaladas em S. Paulo.

Os bens de ambas as fábricas serão arrolados, descritos e avaliados por uma comissão composta do brigadeiro do Ar Gervásio Duncan de Lima Rodrigues e tenentes-coronéis aviadores Henrique de Sousa Cunha e Julio Américo dos Reis, devendo os interessados formular perante a aludida comissão o pedido de indenização a que se julgarem com direito, dentro de 30 dias. Os responsaveis são obrigados a facilitar a ação das autoridades no cumprimento da portaria ministerial, sob as penas da lei ou de outras medidas que se tornarem necessárias à sua execução.

Como deve ser interpretado o recente decreto-lei de indulto aos insubmissos

Em virtude das dúvidas surgidas por interpretações errôneas do decreto-lei 4.223 de 2 de abril de 1942, que concedeu indulto aos insubmissos do exército, o Departamento de Imprensa e Propaganda fez público o seguinte comunicado esclarecedor:

"Tem havido muita confusão por parte do público na interpretação do decreto lei 4.223 de 2 de abril de 1942, que concedeu indulto aos insubmissos, isto é, aos cidadãos que, tendo sido sorteados e convocados ao serviço ativo do exército, deixaram de se apresentar às autoridades competentes para prestação do sagrado dever civico-militar. O ultimo prazo para apresentação dos que queiram gozar daquele ato de clemência é o dia 3 de outubro vindouro ,sábado, às 12 horas. Os insubmissos menores de 30 anos que deixarem de cumprir o disposto referido no decreto-lei 4.223, estarão sujeitos à pena de prisão de 6 meses a 1 ano, de acôrdo com o código penal militar. Os maiores de 30 anos e menores de 44 anos de idade, que não requererem a sua situação perante o serviço militar aos chefes de circunscrições de recrutamento até o próximo dia 3, poderão regularizá-la após esse prazo, recebendo os respectivos certificados de reservistas de 3.a categoria, em qualquer época do ano, embora os processos sejam mais demorados. Assim fica perfeitamente esclarecido que o prazo previsto naquela lei se refere tão somente àqueles cidadãos faltosos e não aos demais".

Decretos-leis assinados

No decurso da semana finda foram assinados vários decretos-leis.

— Na Pasta da Justiça, o Sr. Presidente da República assinou decreto-lei dispondo sobre as declarações dos súditos alemães, italianos e japoneses ao Registro de Comércio.

— Dispondo sobre o cultivo de plantas entorpecentes, foi assinado na Pasta da Agricultura, decreto-lei regulando o seu plantio.

— Foi criado por decreto-lei assinado na Pasta da Justiça, a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

— Extinguindo várias funções públicas anteriormente criadas, foi assinado decreto-lei na Pasta do Trabalho.

— O Sr. Presidente da República por decreto-lei assinado dia 22, declarou de interesse nacional, a industria do alcool.

— No Ministério da Viação, foi assinado decreto-lei aprovando o projeto e orçamento na importancia de 4.958:492$000 para a abertura do Canal de Varadouro, ligando as baias de Cananéia e Paranaguá.

Intercambio Comercial entre o Brasil e a Africa do Sul

Regressu à Capital da Africa do Sul, o cônsul geral do Brasil na cidade do Cabo. O Sr. Julio Diogo que esteve até ha pouco no Rio de Janeiro, em declarações à imprensa sul-africana manifestou-se impressionado com o progresso alcançado pela industria brasileira nos ultimos tempos, acrescentando que, na sua opinião, uma linha de navegação direta entre o Brasil e a Africa do Sul trarta grandes possibilidades para o aumento do intercambio comercial e econômico entre as duas nações.

Prorrogado por um ano o acôrdo comercial entre o Brasil e a Venezuela

Havendo sido prorrogado por mais um ano o "modus vivendi" comercial existente entre o Brasil e a Venezuela, o Ministério das Relações Exteriores providenciou junto ao da Fazenda, no sentido de serem expedidas instruções às alfandegas e mesas de rendas brasileiras, afim de que as mercadorias venezuelanas continuem a gozar no Brasil, como a cláusula de reciprocidade, do tratamento de nação mais favorecida, isto é, tarifa mínima. Nesse sentido a Diretoria das Rendas Aduaneiras acaba de expedir às repartições acima indicadas, circular datada de 14 do corrente mes.

Creados em São Paulo e em Porto Alegre C.P.O.R. da Aeronautica

O Ministro Salgado Filho assinou atos criando mais dois Centros de Preparação de Oficiais da Reserva de Aeronáutica, um na Base Aérea de São Paulo e outro na 5.a Zona Aérea, com sede na Base de Pôrto Alegre. Ambos ficarão sob a orientação dos comandantes das mencionadas bases.

Inicialmente os Centros de São Paulo e Pôrto Alegre utilizarão o pessoal e material das referidas bases que forem julgados necessários ao seu funcionamento, a critério dos comandantes. O numero de alunos para a primeira turma é de 20.

Grande numero de candidatos pretendem sua inscrição nos cursos recem-criados.

9 Noticias do Brasil

1 FALECIMENTO — Vitimado por um colapso cardíaco faleceu no Rio de Janeiro, dia 21, o Dr. Lindolfo Color, jornalista e ex-Ministro do Trabalho.

2 CATEDRA — O Sr. Interventor Federal criou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mais uma cadeira de Direito Penal, que será lecionada no 4.o ano do referido estabelecimento.

3 IMPRESSÃO — O Sr. João Alberto, que visitou nossa Capital na semana passada, em declarações à imprensa do Rio declarou-se entusiasmado pela capacidade de produção bélica da industria paulista.

4 VIAJEM — Vários jornalistas desta Capital e do Rio de Janeiro visitarão a convite dos respectivos governos, os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

5 OPERAÇÃO — Noticias de Pôrto Alegre informam que o Exmo Revmo. Sr. Arcebispo daquela Arquidiocese, D. João Becker, será submetido à delicada operação cirúrgica.

6 COMICIO — Em Buenos Aires foi realizado um comício outro grande comício de apôio ao Brasil e à sua decisão ante ao brutal atentado sofrido pela nossa marinha mercante.

7 ANIVERSÁRIO — Diversas comemorações foram levadas a efeito no Rio de Janeiro pela passagem do 10.o aniversário da elevação ao generalato, do Ministro Eurico Gaspar Dutra, atual ocupante da Pasta da Guerra.

8 INDEFERIMENTO — O Sr. Ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Federação das Industrias de São Paulo, no sentido de serem prorrogados os prazos para a substituição de rótulos atualmente pregados em volumes.

9 DESASTRE — Um pescador localizou nas imediações do Rio de Janeiro um avião caido ao mar e ali abandonado a cêrca de dois meses presumivelmente.

EXTERIOR

A resistência russa

Continua na Russia a batalha pela posse de Stalingrado. A cidade, transformada em uma verdadeira fortaleza, defende-se tenamente dos assaltos nazistas que são obrigados a conquistar o terreno palmo a palmo, para logo depois perder o que lhe custara tanto a alcançar.

Os alemães concentraram toda sua ofensiva em Stalingrado e tambem os russos deixaram de lado qualquer plano de ataque a outras posições nazistas que tivessem por objetivos aliviar a situação no Caucaso afim de usarem todos os seus efetivos disponiveis na defesa da cidade. As próprias tropas siberianas foram lançadas na luta.

Stalingrado é, portanto, a chave da luta na Russia, e os nazistas não conseguiram ainda, apesar de estarem à meses lutando pela sua posse, nem sequer entrar definitivamente na cidade. Afim de desculparem o fracasso, têm eles lançado a culpa do seu insucesso às frequentes chuvas e à neve que começou a cair mais cêdo este ano.

Em qualquer caso, as condições atmosféricas não tem atrapalhado tanto os russos que desde domingo estão procurando passar ao ataque.

A espionagem na Irlanda

O correspondente do "Everniny Standard" na Irlanda do Norte denuncia a existência de uma verdadeira sede de espionagem nazista em tôrno das tropas americanas que lá se encontram.

O próprio comandante dessas tropas confirmou a existência dessa sede de espionagem que estava perfeitamente ao par das suas atividades.

Atribue-se essa espionagem à infiltração de numeros irlandeses do sul, simpáticos aos nazistas, que têm atravessado a fronteira do Eire.

Em Madagascar

Tendo tido completo e inesperado fracasso as negociações para a rendição de Madagascar, as tropas inglesas renunciaram os ataques, prosseguindo a penetração britanica em toda ilha.

A capital Tananarivo está prestes a cair, achando-se os britanicos a sessenta quilómetros da cidade.

Pressão chinesa

As tropas chinesas que já ha algum tempo têm reconquistado váriss localidades dos japoneses, tratam de consolidar suas posições e ajudados pela aviação americana exercem forte pressão sobre Quinva.

Os japoneses tem lançado contra-ataque tentando tomar novamente a direção da marcha das operações, mas as forças do Marechal Chang-Kai-Chek não o permitem obrigando-os continuamente a bater em retirada.

Comicio em Buenos Aires

No Luna Parque, em Buenos Aires, realizou-se dia 20 p.p um grande comício de adesão ao Brasil. Compareceram ao comicio dezenas de milhares de pessoas, tendo todas as instalações do Luna Parque sido completamente tomadas muito antes da hora marcada para o inicio da manifestação.

Assistiram ao comicio numerosos membros do corpo diplomático, deputados e senadores argentinos, o ex-presidente Justo, e altas patentes militares. Os Srs. Saavedra Llama e Julio Roca não puderam comparecer, mas enviaram mensagens de inteira adesão à causa do Brasil.

O embaixador brasileiro, Sr. Rodrigues Alves foi estrondosamente ovacionado quando chegou ao comicio.

Falaram inumeros oradores, tendo a assembléia finalmente resolvido enviar ao Brasil a seguinte mensagem:

"Nesta hora em que, frente à ignobil agressão nazista, o Brasil teve de erguer-se em defesa de sua honra e de seu direito, o povo argentino sentiu a necessidade de expressar ao povo brasileiro sua inequivoca solidariedade. Uma assembléia de entusiasmos fervorosos e de proporções poucas vezes alcançadas na vida civica do país, acaba de realizar-se. Foi este ato ao mesmo tempo a expressão dos sentimentos de confraternidade americana que vimos na alma argentina e uma pujante promessa de vontade nacional de manter-se fiel a esse sentimento. Indissoluvelmente unidas, como sempre estiveram no passado, nossas pátrias americanas se sentem, nestes dias sombrios e amargos para o mundo, mais estreitamente entrelaçadas em um comum ideal de dignidade humana e de justiça, de respeito do direito e de amor à liberdade. Interpretes do sentir dos argentinos, os mais indicados para faze-lo por haverem tido nas ultimas decadas a responsabilidade da politica exterior do país — senhores Adolfo Bioy, José Maria Cantilo, Tomás Le Breton e Julio Roca — expressaram com a eloquência que só se alcança com a sinceridade e verdade, que aquele sentir tem mais profundas raizes na história e se eleva, vigoroso e decidido, para o cumprimento dos deveres que as circunstancias ditam. Excelentissimo Sr. presidente: aprovado por aclamação, da grande assembléia de solidariedade da Argentina para com o Brasil, e em seu nome a comissão organizadora da mesma vos envia os mais efusivos votos pelo triunfo da nobre causa que as nações unidas e vossa grande nação defende e expressar-vos, junto a esse fraternal anelo, que sendo essa a causa do Brasil e da América é tambem, plena, profunda e decididamente, a causa da Argentina".

Disturbios

Quando um grupo de estudantes argentinos discutiam em Buenos Aires pormenores das festas do "Dia do Estudante" apareceram 6 moços armados de revolver que os obrigaram a ficar encostados na parede de mãos para o alto enquanto eram destruidos e cortados folhetos de propaganda para as festas.

Afirmaram os assaltantes que são os mesmos que praticaram atentado contra o escritor Waldo Frank e que promoveram disturbios que culminaram com o fechamento da Faculdade de Direito.

A guerra na Africa

Na Africa, depois do avanço rapidissimo do general Rommel que chegou às posições muito próximas de Alexandria, a situação tem se mantido inalteravel, limitando-se as operações a meros reconhecimentos.

O general Rommel tentou, no entanto, ha dias um ataque às posições britanicas tendo porem fracassado.

Ataque a Gibraltar

Um submarino alemão tentou atacar a base de Gibraltar às 24 horas do dia 18, mas tendo sido presentido pouco poude fazer contra a forte base naval britanica.

Logo depois de soar o alarme, quatro aviões britanicos levantaram vôo tendo conseguido localiza-lo.

O alarme aéreo durou meia hora e o comunicado italiano afirmou que um navio britanico foi atingido pelos torpedos do submarino.

7 Noticias do Mundo

1 ENCONTRO — Anuncia Vichy que dentro em breve, os Srs. Hitler e Mussolini terão novo encontro em Viena.

2 ARMA SECRETA — O Sr. Donald Nelson, chefe da produção de guerra dos Estados Unidos, discursando em Washington, qualificou a inteligência dos operários americanos como "arma secreta" dos Estados Unidos.

3 REPRESENTANTE — O Sr. Wendell Wilkie, representante pessoal do Presidente Roosevelt chegou a Moscou. Afirma-se que sua próxima viagem será a Chunquin.

4 TORPEDEAMENTO — Anuncia-se o torpedeamento do couraçado "Von Tirpitz".

5 PREFEITO — O marechal Pétain nomeou para prefeito de Paris, o Sr. Hoffet que tomou logo posse de seu cargo.

6 VISITA — O Sr. Franz Von Papen, famoso embaixador alemão, acha-se em visita à Hungria.

7 ANO ESCOLAR — O próximo ano escolar na Itália será de 173 dias. Um número quase de alunos em É o mais curto de sua história.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagram é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

FRUTAS A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497-501

COMPRA-SE OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é do seu próprio interêsse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549 - 1. and. - sala 2 - próximo ao largo São Bento — São Paulo

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

LUIZ PESCOSTA
ESCULTOR
MADEIRA — BROZE — CIMENTO
Piraquara (L.º Sto. Amaro) — rua Machado de Assis 87
São Paulo — Caixa postal 3080

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7996
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano)
Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutaneo como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bichas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.569 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$600

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 - 7.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão dellmaster
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 33 — Tel. 2-1186

MEDICOS

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º and. Tel. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Souza, 55 Tel. 5-0565

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 24 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-3561
Res.: Av. Agua Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and. (Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2422
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edifício Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 593 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 203, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 352 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo o qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 — São Paulo —

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 1 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião-Dentista
Atende das 15 às 18.30 horas
R. MARCONI, 21 - 2.º - Salas 301-303
FONE: 4-6456

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
EXTRAÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS
PREMIOS MAIORES:
100-250-500 e 1.000 contos
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIAO MENSAL

Palavras de agradecimento do Revmo. Diretor Pe. Eduardo Roberto

Realizou-se, no domingo último, a assembléia mensal da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de S. Paulo, sob a presidência do seu Revmo. Diretor Padre Dr. Eduardo Roberto. S. Revma. teve oportunidade de transmitir às Snas. presidentes das Pias Uniões, presentes em grande número, as impressões sobre a situação das Filhas de Maria, durante o Congresso Eucarístico e renovar seus aplausos e agradecimentos, já expressos em sua carta publicada pelos jornais. Declarou o Revmo. Pe. Roberto que todos os elogios que lhe têm sido dirigidos que os faz reverter às Filhas de Maria, cuja atitude piedosa, durante as cerimônias do Congresso muito bem fez às almas que tiveram a ventura de contemplar tão grandioso espetáculo. Alimentadas pelo próprio Cristo Eucarístico, as Filhas de Maria se apresentaram como verdadeiros estandartes vivos, exercendo um apostolado cujos frutos talvez permaneçam ignorados até o dia do juizo. S. Revma. concitou as Filhas de Maria a não descansarem sobre os louros do Congresso. Melhor esclarecidas pelas sessões de estudos com mais fé e mais amor, devem as Filhas de Maria pôr em prática as resoluções do Congresso. Em seguida S. Revma. fez aplicação do Evangelho do dia à vida das "Filhas de Maria, falando sobre a caridade que deve existir entre os membros das Pias Uniões. Fez considerações sobre o Sacramento da Eucaristia, como sacramento da união instituido por Jesús Cristo Homem Deus que conhecendo as nossas misérias deu-nos os meios para as vencermos. Seja também fruto do Congresso uma grande união entre as Filhas de Maria que suportando os mútuos defeitos, com paciência, hão de demonstrar que buscam no Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesús Cristo o alimento da Caridade fraterna.

A FEDERAÇÃO E A OBRA DAS VOCAÇÕES

Tendo comparecido à reunião o Revmo. Cônego Pavesio, dirigiu ele algumas palavras às Filhas de Maria fazendo a apresentação do álbum elaborado pela Obra das Vocações Sacerdotais e publicado por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional, em edição simples e de luxo. Esse álbum em excelente rotogravura mostra o governo da Igreja e do Estado, focaliza em expressivas gravuras toda a atividade religiosa, social e industrial de São Paulo, dando ainda ótimas fotografias das Dinceses, bem como farta documentação sobre a fase preparatória do IV Congresso Eucarístico Nacional. S. Revma. entregou à Federação vários exemplares desses álbuns que serão vendidos a 20$000 e 50$000, conforme a encadernação, revertendo o seu produto em benefício da Obra das Vocações. Deixou, também, à disposição das Filhas de Maria, listas para angarar donativos em benefício da referida Obra, podendo cada pessoa que obtiver na sua lista 25$000 receber um álbum de encadernação simples, e um álbum de luxo, angariando donativos no valor de 60$000. A campanha pró-vocações despertou grande interesse, tendo sido distribuidas cerca de 60 listas, a pedido de Filhas de Maria presentes.

A Sra. Presidente fez também uso da palavra para agradecer todas as Filhas de Maria a sua colaboração para o esplendor das cerimônias do Congresso salientando a atuação enérgica e brilhante do Revmo. Padre Diretor de suas auxiliares da Diretoria da Federação, das Snas. Presidentes de Pias Uniões que, sob o influxo dos respectivos Diretores, haviam realizado tantas campanhas em prol do Congresso. Estendeu seus agradecimentos de um modo particular às Filhas de Maria que não pertencendo à Diretoria da Federação deram a generosa contribuição de suas atividades, na coleta de dados para o levantamento de gráficos, na redação de artigos para o nosso Boletim, ou de noticiário para os jornais. Externou, ainda, sua gratidão à Superiora do Externato S. José e às demais religiosas, bem como a toda a Pia União do mesmo Externato pelo carinhoso acolhimento que deram às Filhas de Maria do Interior. Não podendo agradecer às inúmeras pessoas que colaboraram com a Federação na confecção de gráficos e cartazes, auxiliando grandemente a propaganda da comunhão das Senhoras e Moças, a Sra. Presidente pediu às Filhas de Maria presentes que, em nome da Federação apresentassem agradecimentos a todos quantos houvessem prestado ao Congresso qualquer serviço por intermédio da Federação.

Apresentando uma sugestão de uma Filha de Maria a Sra. Presidente propôs a continuação do Rosário Perpétuo que fôra rezado em preparação ao Congresso, sendo doravante por intenção da paz universal e das vocações sacerdotais. A proposta foi unanimemente aceita, ficando estabelecido que será observado para cada Pia União o dia que lhe foi marcado, na preparação para o Congresso, de modo que em todos os dias do mês e a todas as horas do dia e da noite seja rezado o terço de Nossa Senhora, numa sequência ininterrupta de Rosários.

* * *

Foi também anunciado um dia de formação para Diretorias, a 15 de Novembro, no Colégio Assunção, onde são esperadas representantes de todas as Pias Uniões da Arquidiocese. Nesse mesmo Colégio a 29 de Novembro deve realizar-se uma Tarde de Formação para Aspirantes.

* * *

A Sra. Presidente comunicou à assembléia a organização do Côro da Federação cuja direção foi confiada a uma Filha de Maria.

* * *

Lembrou ainda a necessidade de se pensar, desde já, nos Retiros de Carnaval, pedindo sugestões que possam melhorar a organização feita em anos anteriores, sobretudo no tocante a retiros especializados.

* * *

Foi, também assunto da reunião, a Campanha de moralização das praias, que está sendo empreendida pela Ação Católica em conjunto com a Federação Mariana Feminina. Torna-se necessário divulgar mais amplamente os modelos apresentados pela A. C. afixando-os nas Sedes das Pias Uniões e tornando-os conhecidos das Filhas de Maria. Esses figurinos idealizados pela A. C. e lançados para uso das jovens nas nossas praias, vêm provar que somos capazes de aliar elegância, bom gôsto e decência, repudiando, por completo os trajes imorais, de importação estrangeira, que se introduziram entre nós. Por ocasião do Congresso, visitando a Sede da Juventude Feminina Católica peregrinas chilenas e uruguaias, bem como outras de vários Estados do Brasil aprovaram com entusiasmo esse trabalho de São Paulo, levando para as suas Dioceses exemplares desses folhetos da A. C. Os referidos modelos já foram executados pela Casa Figueirôa, à rua Barão de Itapetininga, estando também a Casa São Nicolau interessada pelo assunto. Uma visita à Casa Figueirôa poderá dar uma idéia dessa indumentária própria para as praias.

Em breve serão publicados folhetos contendo uma série de círculos para Mestras de Aspirantes. Os assuntos contidos no referido folheto interessam não somente às Aspirantes como também às próprias Filhas de Maria.

* * *

Realizou-se no dia 16, 3.ª quarta-feira do mês às 17,30, mais um círculo para Mestras de Aspirantes, o qual foi repetido, como habitualmente, no 3.º domingo, às 14,15 horas na Cúria. Completando o assunto de vários círculos anteriores em que se tratou do sacramento do Matrimônio este círculo versou sobre liturgia nupcial, sendo tiradas conclusões sobre a necessidade da observância dos desejos da Santa Igreja, no tocante à cerimônia do casamento.

Isnard & C
Rua 24 de Maio, 60/90
SÃO PAULO

NOTICIAS DO INTERIOR

SOROCABA

PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS DO SEMINARIO MENOR

Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano

"Caríssimos diocesanos.

Nosso seminário menor "São Carlos Borromeu" já está a vencer o segundo ano de regular funcionamento.

Assim como está, porém, não realiza todo seu objetivo. A pequena parte do prédio já funcionando força-nos a limitar por demais o número de alunos, fechando a porta a muitos candidatos, que, graças a Deus, não têm faltado, sacrificando assim vocações bem aproveitáveis.

Os seminaristas atuais estão alojados em salas angustas, que improvizam de dormitórios, capela, comedouro, salão de estudos, etc. Reitor e Professores moram em desvãos defendidos por biombos, sem o necessário conforto.

Um número pequeno de alunos em nosso seminário menor impede que conservemos no seminário de S. Paulo a posição conquistada pela diocese na Provincia Eclesiástica, e que nos conforte anualmente com numerosas ordenações de sacerdotes, que venham suprir às necessidades do bispado, tão carecido de clero.

Acresce, que, sendo pequeno o número, encarece a formação, porquanto despesas há forçadas, com qualquer número de alunos, como sejam: com professores, criados, água, luz, telefone, etc. O acréscimo de alimentação, por pequeno, não pesa muito no orçamento.

Cumpre-nos, pois, sanar essas deficiências, construindo já, e já, mais um lanço, que desafogue e permitanos receber mais seminaristas no próximo ano. Aliás, essa obra está sendo esperada com sofreguidão, e desejada dos caríssimos diocesanos, sempre dispostos a auxiliar-nos.

Já descançamos. Talvez demais!

Importantes donativos agora recebidos de generosos benfeitores estimulam-nos no prosseguimento das obras.

A alta de preço da mão-de-obra e dos materiais de construção será de sobejo compensada com o aumento do seminaristas.

Não há crise financeira para construções outras. Estas vão num crescendo espantoso, e para elas se não medem sacrificios, pois que se levantam em mira eventuais lucros futuros. Os futuros lucros espirituais dum seminário que se contrói são de molde a pormos de lado as calculadas ponderações de fementida prudência humana, pois temos Deus por fiador de nossas audácias. Aliás, não seria audácia neste nosso bispado, que já empreendeu na parte edificada do seminário as possibilidades de nossos munificios diocesanos.

A "Obra das Vocações Sacerdotais", se bem que instalada em todas as paróquias da diocese, não atingiu maioridade, ainda é planta nova de pouca frutescência, mal bastando à manutenção dos atuais seminaristas, sem sobras para a construção que se faz imperiosa.

À margem da "Obra" e cooperando com ela os que a ela ainda se não filiaram, todos nossos queridos diocesanos manifestem sua solidariedade, com generosos donativos.

Desfechando um grande movimento pró-seminário menor, vamos ter em fins de Outubro o principios de Novembro a "Semana das Vocações Sacerdotais".

Queiram os RR. Párocos, Reitores de igrejas, Diretores de colégios, etc. orientar seus jurisdicionados nessa campanha, empenhando nela o melhor esforço, tanto nas cidades como no campo.

Da Cúria Diocesana de Sorocaba, 14 de setembro de 1942.

† José Carlos, bispo diocesano".

CATANDUVA

MISSA

Realizou-se no dia 1 deste, belissima Missa Campal em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Presidente da República, sendo patrocinada pela Prefeitura Municipal e assistida pelas Autoridades civis e militares, Tiro de Guerra, Estabelecimentos de Ensino, Associações Religiosas e grande massa popular. Foi celebrante o Revmo. Sr. Padre Cortês.

Acha-se concluida e entregue ao tráfego, a bela ponte de concreto, construida pela E. F. A na rua Maranhão desta cidade.

Na grandiosa demonstração de Fé e civismo que foi o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo tomaram parte mais de 500 pessoas desta cidade.

Graça a Deus, depois de vários meses de sêca e calor abrasador, choveu durante alguns dias nesta região animando bastante os nossos lavradores.

Iniciou-se ha dias uma quermesse em prol das Obras Pias da cidade, sendo a mesma realizada no antigo Clube 7 de Setembro e tem tido regular movimento financeiro.

Completou mais um ano de vida inteiramente dedicada a Deus, ao Próximo e à cidade, no dia 21 deste, o nosso estimado Vigário Revmo. Monsenhor Albino Alves da Cunha e Silva

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

LIVROS NOVOS

ASSISTENCIA AO LITORAL DE ANCHIETA

Acabamos de receber o relatório da Assistência ao Litoral de Anchieta, conhecida mais abreviadamente por ALA, relativo aos trabalhos desta benemérita instituição durante os anos de 1940 e 1941.

O relatório principia por uma demonstração de reverência a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, e por uma homenagem muito sincera e justa a S. Excia. Revma. o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, atual bispo de Campinas. Foi S. Excia. Revma. quem, quando Bispo de Santos, ideou, planejou, organizou e pôs em funcionamento a Assistência ao Litoral de Anchieta, obra que, pela sua envergadura, alcance e largueza de vistas, atestará sempre a capacidade, o zêlo e o tino administrativo de S. Excia. Revma. A ALA, demonstrando sua gratidão a S. Excia. Revma., logo nas primeiras páginas de seu relatório nada mais fez do que provar que continua fiel às diretrizes traçadas por D. Paulo de Tarso.

Através das poucas páginas do relatório, desdobra-se a magnífica tarefa que a Assistência ao Litoral de Anchieta vem realizando. Realmente, o nosso Estado apresenta um contraste nada menos do que chocante entre a prosperidade das populações do interior e a situação miseravel em que jazem as populações litoraneas, especialmente as que habitam na região sul, pela bacia inhóspita do Ribeira de Iguape. Esta pobre gente, de que ninguem se lembrava, que vegetava abandonada, entregue às devastações das endemias, do pauperismo, da ignorancia mais crassa e das superstições, encontrou em seu Pastor uma solicitude dedicada e afetuosa.

Sem alardes, sem propagandas espalhafatosas e sem grandes recursos, D. Paulo de Tarso Campos foi ao encontro deste povo desamparado, e, por meio da Assistência ao Litoral de Anchieta, iniciou a rehabilitação biológica, econômica, social e espiritual das populações litoraneas; e as dedicações entusiastas e desinteressadas, que encontrou, realizou até hoje um trabalho imenso e de eficiência incomparavel, como de outra forma não se teria realizado com muito dinheiro, muito luxo de organização, muito pedantismo e pouco rendimento.

Não seria aqui o lugar de explicar em suas minucias a interessantissima organização e os notaveis métodos de trabalho da ALA, que a fazem uma instituição modelar, que devia servir de paradigma a outras do mesmo gênero a se instituirem por todo o país. Assinalaremos apenas que o Relatório do biênio 1940-41, em sua despretenciosidade e brevidade, constitue um marco importante em matéria de Assistência Social.

GEORGIANA FULLERTON

Ao leitor católico do Brasil, Maria Ana Nabuco, filha do nosso grande Joaquim Nabuco, apresenta nessa obra a biografia acima citada e que é configura modelarmente cristã de sua altiva escritora inglesa convertida ao catolicismo em 1866.

Nos tempos de hoje, em que a virtude é relegada para o segundo plano, e o gozo material trazido para a frente, parece oportuno reviver esta dama da mais alta aristocracia inglesa, que, cercada de tudo quanto o mundo podia oferecer de atrativos, soube elevar sua alma a Deus numa ascensão continua. Sem desprezar os meios mais simples de santificação, empregou também os mais energicos, na busca de uma perfeição que lhe parecia sempre instingivel.

Sua vida, traçada com carinho e admiração por sua amiga, a escritora de renome Mme. Craven, foi feita a pedido de Mr. Fullerton, pouco tempo depois da morte da espôsa. Mas para penetrar mais a fundo na sua vida interior, outra amiga, Mother Madelena Taylor, procurou completar a excelente biografia de Mme. Craven, com dados inéditos e intimos.

Destas duas obras, as cartas da Condessa Granville, mãe de Lady Georgiana e a oração fúnebre proferida pelo grande jesuita Pe. Gallwey, seu diretor espiritual, serviram à erudita autora de fonte para a obra presente, que é primorosa sob todos os pontos de vista. Com a competência que lhe é peculiar Maria Ana Nabuco brindou as letras católicas com uma obra que terá vasta repercussão. Saiu do prelo da Editora Vozes Ltda., Petrópolis, E. do Rio, com 224 páginas, ao preço de 8$000.

OUTROS CÉUS

É este o título de um romance de viagem. Um grupo de brasileiros, entre eles um sacerdote, percorre diversos países da velha Europa. Os excursionistas viajam, portanto, sob "outros céus" que não o da pátria brasileira, do qual, no entanto, sentem saudades constantes. O autor faz passar por toda a sua obra delicado veio de patriotismo convincente e sadio. Além desta já devemos ao P. J. J. Dourado, membro da Academia Maranhense de Letras, várias outras obras: "Atravessando fronteiras" (Impressões do Congresso Eucarístico de Budapest), 5$; "Passaros cativos" (crônicas, fatos e contos), 6$; "Sumauma" (romance de costumes nortistas), 6$. "Outros céus" está bem delineada, os personagens caracteristicamente definidos, o diálogo corre sempre incisivo e atraente, tornando a leitura agradavel. Com maestria o autor entrelaçou no enredo sugestiva descrição de sitios e paisagens, sem que isso perturbe ou desvie o fio da contextura. Ao contrário, realçam o mérito do romance. A obra revela só a agudez de observação do autor como sua erudição. A visita de cidade a cidade são verdadeiros mergulhos no passado histórico e clássico a que o autor leva o leitor com destreza invulgar. Focaliza Veneza, Pádua, Roma, Vaticano, Nápoles, Capri, Pisa, Suiça, etc. com seus monumentos e curiosidades. E tudo em estilo leve, suave, repassado de fino humor. É digno de registo ainda o traço apologético que, em forma de palestra entre o Dr. Amancio e o Pe. Clarindo, perpassa o romance. Inquisição, confissão sacramental, casamento cristão, arte e moral, etc., são objeto de conversa por ocasião das visitas a lugares históricos, a museus e templos. Mesmo noções de ação católica oferecem essas páginas de incontestavel interesse.

É, pois, um romance original brasileiro que será lido com prazer, já pela pena vigorosa que o escreveu, já pela amenidade que o assunto oferece de envolta em terno enredo de amor.

Tem 220 páginas e saiu do prelo da Editora Vozes Ltda., Petrópolis, E. do Rio — Broch. 10$000.

Retrosaría

Nesta seção, instalada no "Rayon" das Senhoras, 1.º sobreloja, apresentamos o que há de melhor e mais variado em aprestos de costura e acessório de toucador.

Linhas para coser, cerzir e bordar — Fitas métricas inglesas — Tesouras para costura, unhas e manicure — Cadarços — Agulhas — Alfinetes — Botões dourados, fantasia e de madrepérola — Elástico de várias larguras — Colchetes de gancho e de pressão.

Caixas de madeira para costura — Suadores de Kleinert — Retrós em todas as cores — belo — Grampos in-Travessas para cavisiveis — Fechos "zip" — Chumbo a metro para vestidos — Elástico para franzir — Lãs para Tricot — Dedais — Ovos para cerzir meias

CASA ANGLO - BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C

ESTRADA PROIBIDA — Da Metro, com Roberto Taylor e Lana Turne — Filme em tôrno das atividades criminosas de um ex-detento. O ambiente irregular em que se desenvolve o filme além de algumas cenas de extremo egoismo e crueldade desaconselham o filme aos menores.

Cotação Aceitavel para adultos.

O FANTASMA DE FRANKSTEIN — Da Universal, com Sir Cedric Hardwicke e Ralph Bellamy. É a história fantástica de um monstro criado por um cientista. O absurdo do tema e a falsidade de algumas teses apresentadas, como a criação artificial da vida e a aparição de uma pessoa morta ressaltam claro às pessoas adultas de sólida formação moral. Não convem entretanto, às pessoas impressionaveis dado o ambiente de terror reinante no filme que apresenta.

Cotação — Restrito.

ORQUIDEA SELVAGEM — Da Art-Films, com Anna Neagle. É a história de uma jovem, que, criada entre pessoas de má índole, abandona-se para viver honestamente, trabalhando em café cantante, por iniciativa de um personagem cuja situação é pouco esclarecida. Alguns bailados, e alusões à vida irregular de certos elementos vedam o filme aos menores.

Cotação — Aceitavel para adultos.

MINHA ESPÔSA DIVERTE-SE — Da Fox, com Lynn Bari. É a história de um doutor em filosofia que se especializa em casos amorosos. O desenrolar do filme não apresenta graves inconvenientes, no entanto, o próprio assunto desaconselha-se a menores e adolescentes.

Cotação — Aceitavel para adultos.

O AZARENTO — Da Lumiton, com Tito Luziardo e Enrique Serrano. É uma comédia que focaliza, procurando por em ridículo, crendice supersticiosa de que há pessoas que atraem má sorte para aqueles que as cercam. A farça mentirosa engendrada pelo protagonista e uma passagem inconveniente, embora ligeira, não chegam a prejudicar o filme. Pode ser visto por todos.

Cotação — Aceitavel.

CANTE OUTRA VEZ — Da Universal, com Jane Frazee. Filme musical, com alguns trajes inconvenientes, e outros senões ligeiros, atenuados pela comicidade do enredo. Não se recomenda às crianças e adolescentes, podendo ser assistido pelos adultos.

Cotação — Aceitavel para adultos.

AO NORTE DAS ROCHOSAS — Da Columbia, com Bill Elliott e Tex Ritter. Do gênero policial, e versando sobre a descoberta e prisão de uma quadrilha de contrabandistas, nas fronteiras do Canadá, o filme tem cáusas lutas corporais, e assassinios, que o tornam impróprio para crianças.

Cotação — Aceitavel menos para crianças.

O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER — Da Fox, com Walter Pidgeon. Uma fantasia com relação à presente guerra. Sendo o filme de aventuras, no ambiente terrorista da Alemanha nazista apresenta cenas violentas que podem impressionar as crianças. As atividades ilegais do protagonista desaconselham-no também aos adolescentes.

Cotação — Aceitavel para adultos.

QUEM COM FERRO FERE — Da Metro, com Robert Sterling. Um drama de aventuras policiais. Apresenta as atividades de organização federal norte americana para captura de criminosos. Cenas de banditismo, tiroteios, mortes e assassinatos restringem o filme aos adultos.

Cotação — Aceitavel para adultos.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 60
Cauções — Descontos — Cobrancas
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 283, 2.º andar — Tel. 2-7720 — DEL MONACO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 27 de Setembro de 1942 | NUM. 529

Nota Internacional

AS MODIFICAÇÕES DO GOVERNO ESPANHOL

Deney Sales

As modificações sofridas pelo gabinete espanhol, apesar do tempo já decorrido, ainda são objeto dos comentários da imprensa internacional, que opina de modo divergente sobre as suas consequências futuras.

Os comentários dos jornais norte-americanos, tambem, apreciam de forma diversa os fatos que os ocasionaram, opinando uns ser sua consequencia provavel uma aproximação do governo de Madrid com as nações, e julgando outros continuar aquele país iberico em posição neutra.

Os fatos que originam tão diversos comentários são, em resumo, os seguintes:

Enquanto o General Franco ainda combatia o antigo governo republicano, Serrana Súñer, seu cunhado, preparava para si a direção da Falange Espanhola Tradicionalista. Como chefe do partido unico do país, Suñer controlava toda a politica interior. Assumindo o ministério da imprensa e propaganda, ficou ele com a direção de tudo o que a Espanha lia ou irradiava. Nomeado ministro do interior, passou ele ainda a controlar toda a vida interna da nação, — até o que os espanhois comiam, e as prisões decretadas. Finalmente, obtendo tambem o ministerio do exterior, procurou ele dirigir a politica do país para uma estreita cotaboração com o eixo.

Entretanto, surgiram alguns tropeços em seu caminho.

Uma questão de familia creou inicialmente certa indisposição entre o general Franco e seu cunhado, ha alguns meses.

Depois, sua visita ao Vaticano foi seguida pela noticia, espalhada pelo país, de que o Santo Padre Pio XII o admoestara por motivos morais e por sua excessiva simpatia pelo eixo. Deixando a audiência, branco de raiva, Serrano teria dito: "Este camarada é impossivel!" Esses boatos tiveram pessimo efeito no país.

Porém, em 15 de Agosto último falangistas atiraram uma granada no povo que saia da Catedral de Bilbao. Quatro pessoas foram mortas, porém o General José Varela, ministro da guerra, duas vezes laureado com a Grande Cruz de São Ferdinando, e libertador do Alcazar, na guerra civil, que era visado pelo atentado, escapou ileso, exigindo a execução dos culpados. De fato, uma irradiação de Berlim de noticiario espanhol, anunciava, ha 15 dias, que um sr. Juan José Dominguez fora executado "por atirar granadas de mão", sem maiores explicações.

Em vista desses atritos em seu gabinete, o General Franco afastou os dois ministros, na sensacional reorganização do seu gabinete.

Para ministro do exterior foi nomeado o General Francisco Gomez Jordana y Souza, apontado com anti-falangista, e que já cupara aquele ministério. E' ele considerado menos favoravel que Suñer ao eixo, se bem que, na primeira guerra mundial, fosse declaradamente germanofilo.

Franco assumiu pessoalmente a direção da Falange, nomeando para vice- presidente Manoel Mora Figueroa, que regressara havia pouca à Espanha, após servir com a Divisão Azul que luta na Rússia, e é um falangista ardente.

Para ministro do interior foi nomeado Blas Gomez Perez, que promete a mais energica repressão a qualquer ato de sabotagem ou provocação. Ele reintegrou o Cel. (Valtí Galarasa Morante, um militarista que esteve em atritos com governantes falangistas, no ano passado.

Os esforços centrais de Franco são no sentido de consolidar a unidade politica do país, onde ainda existem odios, dominados mas não extintos. Seu maior problema, diz a imprensa norte americana, será conciliar a Igreja Católica com a Falange, pois ha a maior divergencia entre ambos sobre a educação da juventude e outros assuntos, no campo pratico, além da diversidade doutrinaria.

Ao mesmo tempo, ha grande tensão entre a Falange e os militaristas, que julgam ter direito de dirigir o país, como vencedores da guerra civil, e os monarquistas, que pretendem o restabelecimento do antigo regime. E Franco sabe o quanto o povo espanhol desgosta-se com as praticas falangistas, porém necessita o partido para se manter.

As atividades do embaixador Hayes, dos Estados Unidos, e de Roosevelt, nos últimos dias, dão a entender que a grande republica do norte do continente resolveu tomar uma atitude mais amistosa em relação à Espanha.

Esses os fatos essenciais em torno do novo gabinete espanhol. A divergencia de pontos de vista entre os novos ministros é que dá margem aos comentaristas para atribuir ao governo espanhol, em conjunto, uma orientação mais, ou menos, favoravel aos aliados.

Porém, tantos são os fatos, os interesses, e as correntes que podem influir na atitude futura do país iberico, que é prematura uma afirmativa em um ou outro sentido, pretendendo fixar a politica do Generalissimo Francisco Franco.

RENDAS — BORDADOS

GOLAS, PALAS, LINHAS, FIOS, LÃS PARA TRICOT, FITAS, ELASTICOS, SUADORES, AGULHAS, FECHOS ZIP, BOTÕES, FIVELAS E ARMARINHOS EM GERAL.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Só na A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

RELIGIÃO E PATRIOTISMO

Padre J. Cabral

Copyright da «Editora Vozes Ltda.»

Entre os afetos nobres e delicados, entre os sentimentos puros e dignos que ocupam o coração humano, o amor da Pátria é um dos que merecem lugar de mais destaque, constituindo nota marcante de retidão de caráter.

O homem que não ama a terra que lhe serviu de berço, não pode nem deve ser calssificado como uma criatura racional, pois se mostra inferior aos brutos, que revelam um certo apêgo ao seu habitat e demonstram uma espécie de saudade, quando transplantados para região diversa daquela em que nasceram.

Para o homem culto e educado a Pátria não é apenas a terra ou o local onde viu pela primeira vez a luz do dia; para ele a Pátria é o meio ambiente, isto é, o céu, a terra, a familia, a raça, as tradições e a religião. O grande Rui Barbosa deixou-nos uma definição que podemos considerar completa: "A Pátria é o céu, o solo, o povo, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua e da liberdade". Se o grande mestre não incluiu aqui expressamente, o fator religioso, evidentemente não o podia excluir, pois a religião está ligada intimamente e não pode ser dissociada dos diversos componentes da Pátria, segundo a definição supracitada.

Embora vise de modo especial a aquisição da felicidade eterna e a conquista do reino dos céus, a religião católica impõe ao homem deveres estritos e obrigações graves para com o seu torrão natal.

Exemplo de verdadeiro patriotismo deu Jesús Cristo durante toda a sua vida mortal. De entranhado amor para com a sua terra e a sua gente estava possuido o seu terno e delicado coração. Muitas vezes enterneceu-se na antevisão do triste futuro de Jerusalém e do povo de Israel, que receberia mais tarde o justo castigo do deicídio. Jesús chorou sobre a ruina da cidade santa, que seria destruida pelos inimigos.

O Divino Mestre respeitou e obedeceu sempre às autoridades constituidas e a elas se submeteu mesmo quando o condenaram à morte. E o apóstolo afirmou a doutrina de que **resistir ao poder legitimo é resistir às determinações do Próprio Deus.**

Jesús deu tambem o exemplo de concorrer para os serviços públicos, pagando os impostos devidamente cobrados; para cumprir este dever operou um milagre.

A obrigação sagrada e inelutavel de defender a própria pátria, até mesmo com o sacrifício supremo da própria vida, é coisa que todo católico esclarecido tem gravada na sua consciência. Na Bíblia encontramos inúmeros exemplos dos grandes heróis do povo de Deus, que não trepidaram em morrer pela defesa de sua terra, de sua lei e de sua gente.

Na hora do perigo a Pátria tem o direito de exigir de seus filhos os maiores sacrifícios; em tais circunstancias, o confôrto, as ambições, os bens e os interesses materiais devem ser imolados em prol da salvação pública. Quando a Pátria se vê agredida e empenhada em luta contra seus inimigos, o cidadão não se pertence é apenas um escravo do sublime dever de pugnar pela sua terra e cumprir, escrupulosamente, as obrigações que lhe incumbem, na tarefa que lhe foi assinalada.

O Brasil está em guerra; mais uma vez fomos envolvidos numa luta gigantesca de povos e de continentes. Nessa hora trágica não vamos dizer que o Brasil espera... diremos, sim, que o **Brasil está certo de que todos os católicos cumprirão o seu dever.**

Ecos do IV Congresso Eucaristico Nacional

Homenagens ao Exmo. Sr. Arcebispo

NA REUNIÃO DO CLERO

Realizou-se no dia 14 pp. a primeira reunião do Clero depois do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Em nome do Clero fez uso da palavra o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, que apresentou a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano as homenagens de todos os presentes.

SINODO DIOCESANO

Em seguida, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano anunciou a nomeação da comissão encarregada de elaborar o Sínodo Diocesano de São Paulo, que se realizará em 1945.

Integram esta comissão os Exmos. Revmos. Monsenhores Nicolau Consentino, Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, e Manoel Pedro da Cunha Cintra, Reitor do Seminário Central do Ipiranga, os Revmos. Pes. Luiz Miele e Ramon Ortiz. Quanto a este o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano declarou, que devido à sua longa prática de paroquiato bem como de Cúria, e aos recentes estudos de Direito Canônico, será o secretário e relator da comissão, a quem deverão enviar diretamente suas sugestões os Revmos. Srs. Sacerdotes. Tais sugestões deverão ser endereçadas ao Palácio São Luiz, onde fixará residência o Reverendo Pe. Ramon Ortiz.

HOMENAGEM ÀS AUTORIDADES

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, ofereceu, às 13,30 horas do dia 24, no Palácio São Luiz, às altas autoridades, um almoço íntimo, como homenagem do clero ao governo bandeirante que cooperou para o êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional, recentemente realizado nesta Capital.

Ao agape estiveram presentes os Srs. Fernando Costa, Interventor Federal; Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; Rodrigues Alves, secretário da Educação; Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura; Coriolano de Góis, secretário da Fazenda; Anhaia Melo, secretário da Viação; Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Prestes Maia, prefeito da Capital; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Manoel Carlos de Siqueira Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; Nelson Luiz Rego, secretário da Interventoria; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria e Franchini Neto, chefe do Cerimonial do palácio dos Campos Elíseos.

O Arcebispo Metropolitano levantou o brinde de honra ao Interventor Federal e demais autoridades presentes, agradecendo o apôio dado pelos mesmos por ocasião dos recentes trabalhos do conclave religioso.

O Sr. Fernando Costa, Interventor Federal, em rápidas palavras agradeceu a homenagem do clero bandeirante prestada aos membros do governo e invocou a proteção de Deus para os governantes e povo brasileiro, hoje unidos mais do que nunca para a defesa da causa comum e das instituições cristãs. (A. N.)

* * *

Do Revmo. Pe. José Trindade, diretor gerente do "Brasil Central", órgão da Ação Católica de Goiaz, recebemos o seguinte telegrama:

"Congressistas goianos do norte, centro e sul do Estado, em numero 260, não podendo cumprimentar pessoalmente o Senhor Arcebispo Metropolitano de São Paulo, vêm jubilosos expressar a Sua Excia. pelo paladino do Congresso, suas homenagens de veneração, amor e agradecimentos pela vitória de Cristo Eucarístico dentro da alma brasileira, de que Dom José foi o grande apóstolo".

* * *

Do Exmo. Sr. Ernesto Kuhn Talay, Cônsul do Uruguai nesta Capital, recebemos um ofício agradecendo a remessa dos numeros especiais de nossa edição diária do Congresso Eucarístico.

"Cumpre-me informar ao Sr. Diretor, acrescenta S. Excia., que fiz seguir alguns recortes dos referidos diários à mui católica espôsa do Sr. Presidente da República Uruguaia, Exma. Sra. D. Sara Terra de Badomir, juntamente com diversas publicações referentes ao Congresso Eucarístico Nacional. Igualmente nosso Arcebispo, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Barbieri, leva interessantes recordações do mesmo.

"Aproveito a circunstancia para felicitar ao Senhor Diretor por seu magnífico discurso no Altar Monumento do Congresso, peça brilhante e valente que comoveu a enorme assembléia pelos conceitos filosóficos vertidos e o punhado de verdades lançadas aos quatro pontos cardiais, contribuindo assim para a maior glória de Nosso Senhor e o fortalecimento da fé católica e apostólica".

* * *

Tambem do Sr. Antônio T. Castro, proprietário da conceituada joalharia Casa Castro, um dos nossos mais antigos amigos e anunciantes, recebeu o nosso Diretor uma carta, expressando a forte impressão que lhe causaram os dias memoraveis do Congresso Eucarístico.

"E que eu não consigo me furtar ao desejo de apresentar a Vossa Senhoria, muito embora por este modo tão singelo, os meus calorosos cumprimentos pel brilhante oração que proferiu em uma das cerimônias daquela grande demonstração pública de Fé Católica e de Civismo do nosso povo.

O meu entusiasmo mais se avoluma ao considerar que Vossa Senhoria é o Diretor do O LEGIONARIO, a brilhante folha católica em cujas colunas habituei-me a anunciar a minha casa comercial ha já muito tempo.

Habituado à leitura dos preciosos artigos de Vossa Senhoria nas colunas daquele jornal, habituei-me tambem a ser um seu sincero admirador, embora sem nenhuma valia.

Eis porque o discurso que proferiu no Congresso me prendeu a atenção, pois alí eu tive a satisfação de ouví-lo de viva voz".

Visita à Faculdade de Medicina

O Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, comemorou no dia 14 do corrente o vigésimo nono aniversario de sua fundação. Como convidado de honra compareceu S. A. o Principe D. Pedro Gastão Orleans e Bragança, que se encontrou nessa ocasião nesta capital, afim de assistir as cerimônias do IV Congresso Eucarístico Nacional.

A sessão teve lugar no anfiteatro de Anatomia Patológica, tomando assento à mesa, alem de S. A., os Srs. Profs. Dr. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade; Dr. Celestino Borroul, vice-diretor, Dr. Edmundo Vasconcellos, Dr. Luciano Gualberto, Dr. Renato Locchi, Dr. Ludgero da Cunha Mota, Dr. Franklin de Moura Campos, Dr. Jaime A. A. Cavalcanti, Dr. Carmo Lordi, Dr. Milton do Arzaral, Dr. Paulo Tibiriçá, Dr. Odorico Machado de Souza, Dr. Carlos da Silva Lacaz, Dr. Lacaz de Morais, Dr. Floriano de Almeida, Dr. Arnaldo Amado Ferreira, Dr. José Oria e Dr. João Tomás de Aquino. Usaram da palavra o Sr. Diretor da Faculdade e o orador oficial do Centro, Sr. Geraldo de Barros Monteiro, que ofereceu a S. A. uma flamula do C. A. O. C. como lembrança. O Principe D. Pedro agradeceu com palavras elogiosas a manifestação que lhe foi feita pelos academicos de medicina. Em seguida S. A. em companhia de professores e alunos percorreu demoradamente as dependências do Faculdade, as obras do Hospital das Clinicas e o Centro Academico. S. A. retirou-se otimamente impressionado com o que vira, em companhia do prof. Edmundo Vasconcelos.

A VOCAÇÃO SACERDOTAL

Joaquim Alfredo da Fonseca

Vocação significa, no sentido lato, o conjunto de aptidões, de capacidade, inclinações e gosto, que determina no individuo uma tendência para um estado-de-vida, em que possa melhor desempenhar se da missão que lhe cabe por Providência Divina.

O termo "vocatio" vem do "vocare" (chamar) e no latim clássico significava apelo, convite, chamamento. Claro está que ao homem cabe estudar sua vocação, seguir sua vocação, isto é, abraçar um estado-de-vida que melhor condiga com seus gostos e aptidões. Deus, porem que a tudo neste mundo dirige e governa, não se desinteressa, evidentemente, deste problema cruciante para o homem. E como o ensina GUIBERT, sua Providência prepara as almas, cuidadosamente, para esta escôlha, quer pelas aptidões que lhe dá, as circunstâncias exteriores com que as cerca, — quer pela ação interior da Graça, as luzes sobrenaturais que lhes comunica e a direção que imprime à toda a sua vida espiritual. Pode-se em vista disto concluir que se alguém demonstra as qualidades especificas, apontadas, é porque lhe exornam a alma os dons de Nosso Senhor, a "preparação providencial" com que Deus determina ao individuo um certo estado-de-vida. Ora, em geral, à maioria dos homens, Deus aponta o estado a tomar, pelas circunstâncias mesmas em que os coloca: não há, neste caso, uma explicita escolha da parte do homem: o estado, a profissão, abraçados, foram indiretamente apontados por Deus. Isto não quer dizer, contudo, que na iminencia de assumir responsabilidades, de abraçar uma profissão, de se dedicar a um estado-de-vida, prescinda o individuo da oração, de um elevado espirito de fé e dos conselhos de um prudente diretor espiritual. Embora caiba ao individuo, coadjuvado pela Graça, decidir-se em vista do Bem futuro, ao diretor espiritual incumbe dirigir a alma no sentido de evitar ilusões, de se determinar segundo a vontade de Deus, afim de assegurar a sua independência sobrenatural.

Em se tratando, porem, de vocação sacerdotal ou de vocação religiosa, é outra a situação do individuo. Deus, que vela de maneira especial por sua Igreja, deve cuidar, é certo, de um preparo tambem especial dos atributos e aptidões do eleito. Este, por sua vez, que deseja consagrar-se a Deus, de um modo mais completo e total, cuidará de examinar-se conscienciosamente e de, chamado por Deus em verdade, alimentar, desenvolver, numa "reta intenção", o âmago, as aptidões fisicas, morais e intelectuais, dadas pelo Senhor e que constituem a chamada "vocação divina", na acepção da linguagem canônica.

A "vocação divina" ou simplesmente "vocação", neste caso de sentido destrito ao sacerdocio, "não consiste necessariamente, nem mesmo ordinariamente, numa certa atração subjetiva ou numa inspiração do Espirito Santo incitando o individuo a abraçar o sacerdocio". Deus Nosso Senhor, via de regra, não determina seus eleitos por meio de milagres. Na sua Infinita Sabedoria, semeia Deus vocações em profundo, por entre seus fiéis; cabe ao individuo receber a semente, cuidar dela e à Igreja o escolher os frutos. A "vocação" consiste nas aptidões já salientadas e na intenção reta, com a qual auxiliado pela Graça, o individuo tende para o sacerdocio de um modo "dirigido", visando, na missão de Padre, a glória de Deus, a santificação e salvação das almas e a própria santificação e salvação eterna. A "vocação" é, portanto, que determina a idoneidade canônica requerida dos candidatos ao sacerdocio, i.e. a que é "constituida pela probabilidade de vida e suficiência de doutrina que alimentam o fundamento esperança de que o candidato poderá desempenhar-se dos cargos do sacerdocio e de santamente cumprir seus deveres".

O exposto não desmerece, porem, a importância da "atração interior", subjetiva, experimentada pelo candidato ao sacerdocio. Excetuada a atração sensivel, expontânea, anterior a qualquer deliberação, aquela que se fundamenta na reflexão, no raciocinio, não deve ser menosprezada. Com efeito, toda a faculdade tende naturalmente para o seu ato; toda a aptidão comporta, uma certa predisposição para o ato que ela determina ao sujeito.

O candidato ao sacerdocio deve não só estar apto e capaz de se desobrigar dos deveres do estado que almeja, como tambem resolutamente e com inclinação a ele se candidatar.

Não bastam, entretanto, para a consagração de uma vocação sacerdotal, **a obra de Deus e a do homem**, é: a preparação da Providência e a correspondência à vocação. Mister se faz tambem **a obra da Igreja**, i. é., o chamado episcopal. À Igreja cabe, em nome de Deus, escolher os seus ministros entre aqueles que se apresentem nas condições requeridas. "O Bispo, — como o ensina PEGUES — não é, então o instrumento ou orgão de Deus que escolheu, de toda a eternidade, os que devem ser elevados à honra do sacerdocio". MULDERS, estudando a vocação sacerdotal lembra que o "sacerdocio é uma função social, para a qual a admissão depende da autoridade hierárquica". Ensina BRANCHEREAU que o chamamento do Bispo é como que a manifestação autêntica, sobre a terra, do chamamento de Deus. E o **Cardeal Mercier** assim positiva o assunto: "a admissão ao sacerdocio, associa, o candidato a uma missão de origem divina, à que foi confiada por Cristo aos apostólos e aos seus sucessôres. Todos em conjunto (apostolo, bispos, padres ministros) formam a hierarquia eclesiastica. A ela não se pertence nem por direito de nascença, nem por privilégio de fortuna, de inteligência, ou mesmo de santidade; a ela se é admitido por escôlha". — "Não fostes vós quem me escolhestes" — disse-o Jesus aos discipulos — "mas Eu que vos separei dos outros". E numa só expressão Ele esclarece este ponto: "Tudo o que meu Pai não plantou, será arrancado". Por isto foi que, após a Ascenção, quando congitaram os Apostolos de eleger um sucessor do traidor Judas, reunidos impetraram de Deus sua ordenação, nesta prêce: "Senhor, monstrai-nos quem vós escolhestes."

Correspondência à vocação: O Espirito de Deus sópra por onde Lhe apraz. É Deus apenas, o autor das vocações. Porque ama à Igreja e aos Institutos que a servem, porque ama às almas e as quer salvar, Deus continúa suscitando devotamentos e provocando sacrificios. Entretanto Deus, neste particular, quer tambem a cooperação do homem. Como o escreveu J. GUIBERT, Deus "dá ao homem a honra de reclamar seu concurso na execução de todos os seus desejos". A seára amadurece nos campos graças ao labor do homem e às bençãos do céu."

"O semeador saiu para semear", diz o Evangelho. Entanto, dos grãos à profusão jogados, viu ele que muitos seriam devorados pelos pássaros do céu, muitos outros, falhos de favoraveis circunstâncias jamais produ- e que outros mais germinariam e haveriam de produzir o fruto apetecido. Si Deus violentasse as almas, poderia ele semear menos grãos!... E é justamente porque nos coloca em situação de aceitar ou regeitar o seu apelo que ele multiplica o convite. Convida e dá os meios. Chama e espera. Por isto escreve J. BRICOUT: "Nós nada fazemos sem Deus, nesta ordem de coussa, porem, o mais das vezes, Deus nada faz sem nós".

Ao homem, portanto, que se encontre positivamente enquadrado na situação de eleito do Senhor, aquele em quem o "divinae vocationis germen" já se desenvolveu e produziu: aquele a quem não faltam as "preparações providenciais" de manificência divina; aquele, enfim, em quem se positive claramente a graça da vocação sacerdotal, compete lutar pela preservação da vocação divina, pela sublimação maior deste chamado que o tornará na expressão do glorioso Bispo e Martir Santo Inácio discipulo do Apostolo S. João — "O ápice de quantos bons pos Deus na terra" aquele a quem D. Mauricio José da Rocha, dedica, com justeza, estas palavras da sua recente Pastoral, quando se volta para a Santissima Virgem: "Sem dúvida, quando há realizado o braço onipotente do Altissimo nas demais criaturas, não tem comparação com as grandezas que realisou em Vós, oh Mãezinha, mas, com Vossa licença e com o acatamento devido à Vossa Majestade, di-lo-ei com um dos Vossos mais queridos filhos, S. Bernardino de Sena: "o sacerdote vos excede em poder" ((Serm. tom. 1 serm. art. 2.c.7). Falastes, e o Verbo encarnou-se uma só vez em Vóssa purissima entranhas. Fala o sacerdote e encarna-se de novo todos os dias em suas mãos o mesmo Jesus Cristo, não mortal e passivel como O concebestes, mas imortal e glorioso como está nos céus.

E si achando-se próximo a expirar, volve para Vós seu olhar o pecador, invocado Vósso valimento para com Deus, não lhe sabereis dispensar maior graça do que a de conceder-lhe um sacerdote que o absolva de seus pecados.

Vós mesma não podereis perdoar-lhe, mas irá esse sacerdote revestido do poder do Vósso Filho, e, por indigno que seja, dirá: "Eu te absolvo" e o homem mais infeliz tranformar-se-á no mesmo instante em filho de Deus e herdeiro felicissimo do céu."

Dispensa de suditos do eixo

RIO, (A. N.) — O Ministro do Trabalho, considerando os altos interesses da defesa nacional que fundamentaram o Decreto-lei n.º 4.638, facultando a rescisão de trabalho dos suditos do eixo e considerando que o assunto, pela sua relevancia, deve suscitar medidas imediatas por parte do Ministério do trabalho ao qual incumbe fiscalisar a aplicação do mesmo decreto, resolveu determinar ao Departamente Nacional do Trabalho e às delegações regionais que processem, com caráter de urgencia, e mediante a adoção de providências que forem julgadas oportunas para o pleno e fiel cumprimento dos dispositivos do mesmo decreto.

A Igreja Católica na China em 1941

As Missões na China continuam, apesar da guerra, a obter os maiores progressos, conforme os últimas estatisticas. Ela é geral em todos os Vicariatos e Prefeituras. As divisões eclesiásticas, futuras dioceses desta grande nação, eram 138, distribuidas da seguinte forma: um Bispo, 94 vicariatos apostólicos e 43 prefeituras apostólicas.

Os obreiros evangélicos experimentaram um aumento consolador de 3 Bispos, 82 sacerdotes estrangeiros e 65 chineses. O aumento dos Irmãos foi de 96 e das religiosas 299.

Os católicos chegaram a 3.262.673, com um aumento de 79.728 mais que o ano passado, triunfo notável se atendermos às dificuldades extraordinárias sobrevindas ao apostolado católico pela guerra, que assola o país, há sete anos. O número de batismos administrados, no ano passado foi de 576.418, isto é, mais de 11.050 por semana. Destes .. 112.344 são adultos.

Sustenta a Igreja na China 14.036 escolas de tôdas as classes com 469.663 alunos. Nos três centros universitários católicos de Pekin, Tientsin e Xangai estão-se formando 3.386 alunos, dos quais 746 são católicos. Outros 15.286 alunos, dos quais 746 são católicos. Outros .... 15.200 alunos seguem os cursos do ensino secundário ou bacharelato.

À grande obra da formação do clero e episcopado indígena progride também normalmente. Os teólogos são 594, isto é, 24 mais que o ano passado. Os filósofos 570, com um aumento de 103, e os alunos dos seminários menores são .. 5.386, dos quais 1.785 correspondem aos seminários preparatórios.

Os novos sacerdotes, ordenados no ano passado, são 103, e é de esperar dado o número dos teólogos, que as ordenações vão aumentando progressivamente nos anos sucessivos.

O clero indígina administra já 15 vicariatos e 9 prefeituras apostólicas, chegando ano passado a 2.091 os sacerdotes chineses.

É notabilissima a obra de caridade levada a cabo pela Missão católica. Em 438 orfanatos educam-se 27.175 órfãos. Outras 78.934 crianças foram recebidas nas casas de Santa Infância. Nos 315 hospitais da Missão atende-se a 106.000 enfermos; enquanto que nos 960 dispensários da imensa república atendem-se a mais de onze milhões de doentes.

Mas o mais saliente e característico da caridade dos missionários na China, no ano passado, como nos precedentes à guerra sino-japonesa, foi a salvação dos inumeráveis refugiados, vitimas da guerra, das inundações e da fome. O mínimo dos socorridos nas casas da Missão católica foi de 180.000 pessoas, a quem dispensou, além da consolação moral, da atenção, proteção e carinho, o auxilio material da hospitalidade e alimentação, às vezes por espaço de meses.

Toda esta grandiosa obra de caridade e apostolado, os nossos missionários exercem-na no meio de dificuldades sem conta, aumentadas pela falta dos recursos que antes lhes vinham da Europa.

ANARQUISMO PROTESTANTE

As atividades das "testemunhas de Jeová" em São Paulo

No decorrer da semana atrazada foi profusamente distribuido nesta cidade um convite para a audição de um discurso sob o tema "A Paz pode durar", que iria ser transmitido domingo, dia 20, para o salão do Hotel Terminus pelo sr. N. H. Knorr, presidente da Sociedade Torre de Vigia, em linha direta de Cleveland, Ohio, Estados Unidos.

No verso do programa se achava explicado que essa irradiação seria feita sob os auspicios das "Testemunhas de Jeová". Torna-se, portanto, mais uma vez necessário precaver os catolicos contra as insidias desses inimigos ferrenhos de Deus e da Pátria.

UMA DAS ULTIMAS FASES DA CORRUPÇÃO PROTESTANTE

Nestes ultimos tempos vem sendo desenvolvida no Brasil, principalmente em São Paulo, a propaganda dessa associação cujos adeptos têm o nome de "testemunhas de Jeová". É esta seita uma das ultimas fases da corrupção que desde o inicio caracterizou a pseudo-reforma protestante.

Como etapa final do livre exame e do individualismo pregados por Lutero, recusam-se as famigeradas "testemunhas de Jeová" aceitar qualquer autoridade religiosa ou civil. São, na aparência, contra toda religião, mas na verdade o que move essa nova modalidade de heresia vem a ser um tremendo odio contra a Igreja Católica.

COMBATIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos essa seita verdadeiramente anarquista vem sendo combatida, sobretudo pelo seu aspecto anti-patriotico.

Pelo seu desrespeito às autoridades e por se terem até negado a fazer a saudação à bandeira da grande nação norte-americana, esses agentes provocadores que se refugiam à sombra tenebrosa da Tôrre de Vigia têm alí provocado vários disturbios, não raro terminados com tiroteios e mortes.

CONSIDERADOS ELEMENTOS SUBVERSIVOS NA AUSTRALIA

Conforme ha tempos noticiamos, depois de várias agitações provocadas na Australia por esses elementos perniciosos, o governo de Melbourne resolveu alí proibir as atividades da organização conhecida como "Testemunhas de Jeová", Sociedade Tôrre de Vigia, "Tract Society" ou Associação Estudantina Internacional da Bíblia. Tal seita foi condenada como ilegal pelo Conselho Nacional de Segurança daquele Dominio Britanico.

O Procurador Geral da Australia, W. M. Hughes, naquela ocasião declarou que essa perniciosa associação devia ser dissolvida pela policia e todos seus bens confiscados, acrescentando que qualquer pessoa que editasse, imprimisse ou distribuisse folhetos ou qualquer outra materia impressa, ou irradiasse qualquer coisa que contivesse as doutrinas subversivas advogadas pelas "testemunhas de Jeová", seria considerada criminosa e sujeita a penas previstas pela lei de segurança Nacional.

É interessante notar que na Austrasia. Por onde se vê que as "testemunhas de Jeová" não são apenas uma seita a mais na já numerosa lista das seitas protestantes. Se suas atividades foram alí proibidas, como aliás também já o foram na Nova Zeelandia e no Canadá é porque elas constituem um grave perigo para a Sociedade.

QUE SE PRECAVENHAM OS BRASILEIROS

Na hora grave que atravessamos, cumpre que tambem nós brasileiros nos precavenhamos contra esses lobos fantasiados de ovelhas.

Houve tempo em que andavam espalhados profusamente por todos os recantos de nossa terra os folhetos de propaganda da Tôrre de Vigia, muito bem impresso, com capas ilustradas e vistosas, mas contendo no seu bôlo a peor peçonha que se possa imaginar. Felizmente, de uns tempos para cá esses folhetos desapareceram da circulação.

Agora surge essa folha volante contendo o que parece ser uma nova investida dessa seita subversiva para lançar a cizania entre os nossos irmãos. Não sabemos se a tal reunião do Hotel Terminus se realizou no domingo passado. Fazemos votos para que a policia, prevenida a tempo, tenha frustrado mais esse golpe das "testemunhas de Jeová".

SÃO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA

Crystaes de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E GARANTIDAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO DE VAREJO

RUA DO CARMO, 427 (Antiga 23) TEL. 2-2345 — SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$300 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 4 de Outubro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 530

Dias em Revista

A respeito de declarações feitas pelo Arcebispo de Cantorbery, na Inglaterra, publicamos hoje, em outra secção, um artigo de um colaborador desta folha.

Afim de mais vivamente salientar, entretanto, um aspeto essencial dos assuntos, timbramos em declarar que esse "arcebispo" não é da Igreja Católica. Pertence à religião anglicana, e, implicitamente, nem sequer é "arcebispo", pois que o Santo Padre Leão XIII, já definiu que os dignatarios anglicanos não possuem o sacramento da Ordem.

Nada ha, pois de comum entre os pensamentos daquele sr., e os da Igreja. Pelo contrario, chocam os da Igreja de frente, como em outro local demonstramos.

* * *

Em nossa última edição, publicamos um protesto contra a propaganda feita por uma seita subversiva, de saber protestante, chamada "Testemunhas de Jeová", propaganda esta para a qual se emprestou a sala do Hotel Terminus.

Um amigo desta folha deu-nos na semana passada, um outro indício de que não desarma entre nos a propaganda protestante movida — é curioso — através de suas seitas mais dissolvente. É um folheto sobre "O Livro Mormon", difundido em uma conhecida livraria desta capital.

Enquanto, muitas vezes, obras católicas de maior valor tem dificuldade em contar com a boa vontade de certas livrarias, estas se mostram extraordinariamente benevolas para com produções heterodoxas de nenhum valor.

* * *

Releva notar ainda que a seita dos Mormons, como todos sabem, prega abertamente a polygamia, e, neste sentido, entra em collisão insoluvel, não sómente com as leis brasileiras, como ainda com a doutrina catolica, que é inflexivelmente hostil à qualquer forma de polygamia, ainda mesmo à prestações que é o divorcio.

Assim sendo, é de se presumir que o Mormonismo representa uma verdadeira tentação contra os foros de catolicidade da nação brasileira.

Os Envenenadores da Vitória

Algumas reflexões em torno do recente discurso do Sr. William Temple

Tiveram larga repercussão na imprensa diária, no correr da semana, as declarações feitas em Londres, durante um discurso, pelo Sr. William Temple, que aparece no texto do comunicado telegráfico com os títulos de "arcebispo" de Canterbury" e "primaz" da Inglaterra.

Como, além disso, a palavra "Igreja" surge por mais de uma vez no citado despacho telegráfico sem quaisquer esclarecimentos, julgamos oportuno tecer em torno do assunto os seguintes comentários:

Quem compareceu à tribuna do "Albert Hall" para proferir um discurso nitidamente revolucionário e socialista, não foi o Arcebispo de Canterbury e Primaz da Inglaterra. A velha Sé de Cantuaria, com a sua gloriosa falange de Antistites católicos, foi extinta com a apostasia de Henrique VIII. Como seria temerário extinguir de pronto uma organização hierárquica que estava por assim dizer ligada à alma do povo inglês, resolveram os soberanos protestantes continuar a indicar uma pessoa para ocupar o lugar de Arcebispo de Cantuaria e Primaz da Inglaterra, assim como acharam prudente manter, como rótulos sem conteúdo, os vários Bispados já instituidos pela Igreja Católica, surgindo, assim o "episcopado" protestante da Inglaterra.

O Sr. William Temple, como funcionário que é do govêrno inglês, para assumir o cargo não passou pela sagração que na Igreja Católica é indispensável para quem se destina a assumir o sólio anquicepiscopal. Fornece à Igreja anglicana poderes para tal.

Para tomar posse do cargo foi apenas necessário ao Sr. William Temple prestar compromisso junto ao governo civil inglês, depois de sua nomeação pelo Primeiro Ministro.

Pelo exposto, fica assim esclarecido que o Sr. William Temple não tem que ver com a velha Sé de Cantuaria, glória da Igreja Católica na Inglaterra.

UM CONTRASTE IMPRESSIONANTE

Quer-nos parecer impressionante contrastar a figura gigantesca de um Santo Anselmo, defensor da Verdade e intrépido campeão dos direitos sagrados de Deus e de Sua Igreja.

Segundo o Santo Padre Pio X, no VIII centenário da morte do grande Arcebispo de Cantuaria e Primaz da Inglaterra, "nas trevas de seu século emaranhado numa rêde de vícios e de erros, ela parecia, aos olhos dos melhores juizes, ultrapassar em brilho todos seus contemporâneos pelo esplendor de sua doutrina e de sua santidade".

Pelo seu ardor, sem desfalecimentos, na defesa da Fé, dos costumes, da disciplina e da liberdade da Igreja, se tornou Santo Anselmo digno do seguinte elogio do Santo Padre Pascoal II:: — "Deus seja bendito por tua firmeza episcopal sempre constante: — em país bárbaro, não há nada, nem a violência dos tiranos, nem o favor dos poderosos, nem as chamas da fogueira, nem o constrangimento nada que te impeça de orgar a verdade".

"Prefiro morrer, dizia Santo Anselmo, e, se eu pudesse, sofrer toda pobreza em exílio, do que ver a honra da Igreja de Deus diminuida de qualquer maneira por minha culpa ou por meu exemplo".

E qual a razão desse contraste entre o grande Arcebispo e Doutor da Igreja e o cidadão que se dá atualmente o título de "arcebispo" de Cantuaria e "primaz" da Inglaterra?

A RAZÃO DE SER DO CONTRASTE

A resposta nos é dada pelo Santo Padre Pio X: — "De onde vem em Anselmo este poder em obras e em palavras que constatamos? Nos combates da vida e do pensamento pela sua especulação penetrante e sua infatigável atividade, pelo vigor de suas lutas e pelas suas suaves aspirações de paz, ele conseguiu para a Igreja esplendidos triunfos e para a sociedade civil insignes benefícios; tudo isto repousa sobre uma base única: — **seu apêgo sem desfalecimentos a Cristo e à Sua Igreja** em todo o curso de sua vida e no exercício de seu ministério doutrinal".

Para o católico, portanto, o discurso proferido no "Albert Hall" não deve constituir surpresa.

Quem tem um mínimo de formação católica sabe perfeitamente que, sem a integridade da nossa Fé e o depósito de verdades confiado por Nosso Senhor à guarda de Sua Igreja, não há verdade, senão erros sobre erros?

O DISCURSO DO SR. TEMPLE

Mas passemos ao discurso que o Sr. Temple pronunciou em Londres perante a maior assistência protestante destes últimos tempos:

Denunciou o Sr. Temple em resumo, "a grande disparidade entre ricos e pobres" e os perigos dos lucros particulares, declarando em seguida que eram quatro os "requisitos" humanos: ar, luz, terra e água.

Salientou o Sr. Temple que ninguém estabelecera uma reivindicação de prosperidade sobre o ar ou a luz, mas que, infelizmente, o mesmo não fôra possivel no caso da terra e da água.

"Precisamos sustentar o interesse anterior da comunidade em relação à terra e à água, com um vigor de que não existem indícios na nossa recente história política — observou. Chegamos agora a uma fase em que o dinheiro e o crédito constituem monopólio e, na minha opinião, deve haver um principio político primordial de que, quando se possue uma coisa que é universalmente necessária, essa coisa é governada como monopólio e esse monopólio deve ser tomado pelo Estado".

UM AUTÊNTICO SOCIALISTA

Como acabamos de ver temos pela prôa um autêntico discípulo de Proudhon. Com essas e outras declarações do Sr. William Temple, vemos a aplicação prática da verdade que diz que um abismo atrai outro abismo. À heresia protestante vem se juntar, no líder da seita anglicana, a heresia socialista.

Com efeito, as idéias do Sr. Temple afinam de modo perfeito com o programa do socialismo: que se propõe reorganizar a sociedade pela liberação das Terras e do Capital Industrial do "jugo" da Propriedade Particular, para os fazer gerir pela coletividade. Na execução desse programa, trabalham os socialistas pela extinção da propriedade privada, tentando pouco a pouco transferir para o Estado todas as atividades que podem ser conduzidas coletivamente.

Como meio de sedução, usam sempre os socialistas o mesmo argumento das desigualdades sociais, a "grande disparidade entre ricos e pobres" a que alude o Sr. William Temple.

Se todos os homens são iguais, por que uns são ricos e outros pobres?

Até aqui os prazeres pertenceram a alguns privilegiados. Para remediar a situação, surgem os socialismo sob seus variados aspectos de comunismo, nacional-socialismo, fascismo, etc. Os sistemas, apesar de suas diferenças políticas e locais, têm de comum os seguintes objetivos: — uma nova organização do trabalho, uma nova organização da propriedade, uma nova organização da família. Longe seria expor toda a trama urdida pelos inimigos da Igreja em todos esses setores da vida e da atividade humana. Cumpre-nos apenas, mais uma vez, esclarecer com Leão XIII, que as razões que aduzem os socialistas para dirimir a questão social são absurdas, injustas e contraproducentes.

O DIREITO DE PROPRIEDADE

A definição católica tradicional da propriedade é: — "o direito de usar das coisas".

E de quem recebeu o homem esse direito?

A autoridade primeira pertence a Aquele que é o Autor por excelência. Deus, e não o Estado, é o Criador de todos os bens terrestres; portanto Deus, e não o Estado deles é o primeiro proprietário. Mas Deus, único Autor e primeiro Mestre dos bens temporais, não os deu ao Estado para que este em seguida os arrendasse às famílias e aos indivíduos. Não. Deus deixara a terra aos filhos dos homens. Na origem, a terra não pertencia à comunidade, nem a nenhum particular: ela esperou seus proprietários naqueles que primeiro a ocuparam e a trabalharam.

O ESTADO É POSTERIOR AO HOMEM

O Estado não é, portanto, nem a origem primeira do direito de propriedade, porque ele não é o primeiro autor dos bens terrestres, nem a sua fonte secundária, porque ele não é o seu primeiro depositário. Como diz o Santo Padre Leão XIII, "o Estado não criou a família, mas encontrou-a e constituiu-a, tendo recebido da natureza o direito de viver e proteger a sua existência.

E não se opunha também à legitimidade da propriedade particular o fato de que Deus concedeu a terra a todo o gênero humano para a gozar, porque Deus não a concedeu aos homens para que a dominassem confusamente todos juntos".

Mais ainda, toda sociedade legítima tem o direito de adquirir e de possuir, independentemente de toda concessão do Estado; porque se ela visa um fim honesto, se ela usa meios honestos, tem o direito de viver; se ela tem o direito de viver, tem também o direito de adquirir o de possuir o que é necessário à sua existência, isto é, os bens da terra.

O CHAVÃO DE PROUDHON

"De resto, conforme ensina o Pontífice que promulgou a carta magna dos operários, posto que dividida em propriedades particulares, a terra não deixa de servir à utilidade comum de todos, atendendo a que ninguém há entre os mortais que não se alimente do produto dos campos. Quem não os tem, supre-os pelo trabalho, de maneira que se pode afirmar, com toda a verdade, que o trabalho é o meio universal de prover as necessidades da vida".

Por este rápido esbôço vemos que entre a doutrina da Igreja e as idéias do Sr. William Temple há um enorme abismo.

Os abusos contra o direito de propriedade existem, é verdade, mas não é repetindo o chavão de Proudhon, de que "a propriedade é um roubo", que iremos resolver a questão.

Como disse Mons. Ketteler, é do falso direito de propriedade que nasce a falsa teoria da propriedade. Restabeleçamos esse direito em suas verdadeiras bases conforme os ensinamentos da Igreja e de novo voltará o equilíbrio social.

A VITÓRIA SOBRE O TOTALITARISMO

Pio IX, Leão XIII e outros Papas do século XIX várias vezes deram o brado de alarma contra os erros do capitalismo e do socialismo. A voz da Igreja não foi escutada. Mas na hora atual as seitas socialistas-totalitárias quer se denominem socialistas-internacionais ou nacionais-socialistas, se encarregam de confirmar o perigo.

Estamos empenhados numa luta de vida ou de morte contra o regime escravocrata totalitário.

"Conjuremos o perigo que se apresenta em nossa retaguarda, em nosso front interno, não permitindo que a vitória sobre a hidra nazista seja frustrada por quem, na imensa tragédia que o mundo contempla, embora com roupagens diferentes, nos quer forçar a aceitar os mesmos erros e a mesma escravidão totalitária. Que os rios de sangue que correm pelo universo nos dêm afinal a verdadeira vitória contra nossos inimigos, fazendo a humanidade voltar ao seio da Igreja. Ela que é a legítima e única depositária das palavras de Vida Eterna pelas quais derramou Seu precioso Sangue o Nosso Divino Salvador.

Sua Em. o Cardeal

Arcebispo do Rio encerra "a questão" do Clero Estrangeiro

Preciosas declarações de S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme

RIO, 28 (A. N.) — Depois de uma semana — a semana passada — em que deliberadamente não quis falar, sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo julga oportuno fazer ao publico as seguintes declarações.

"Em nome de todo o Episcopado nacional, e no seu proprio nome, a s. excia. o sr. Presidente da Republica, reafirma completa solidariedade, já manifestada em visita pessoal ao Palacio Guanabara, na ocasião e por motivo da injusta e barbara agressão de que foi vitima o Brasil. Convictos de que o pais foi arrastado a uma guerra cuja responsabilidade recai, toda ela, sobre os agressores, os Arcebispos, Bispos e Ordinarios locais, no cumprimento do sagrado dever de guias espirituais do povo, não perdem a oportunidade que se lhes offerece para avivar no clero e fieis a conciencia da absoluta justiça da nossa causa e dos compromissos de honra na hora grave que estamos vivendo. Cientes de suas responsabilidades, e não obstante confiarem plenamente na fidelidade do clero secular e regular à causa do Brasil em guerra, então os Bispos brasileiros, como sempre estiveram, e estarão ainda, vigilantes em prevenir ou sanar, nos meios ecclesiastico, possiveis excepções individuais de deslealdade para com a nossa Patria. Nem seria preciso declarar ao governo e ao povo que, neste assunto, se, por desgraça, alguem do clero ou das congregações religiosas masculinas e femininas deste motivo a qualquer suspeita, tomaria logo as autoridades ecclesiasticas energicas providencias, applicando ainda ao individuo, em caso de culpa comprovada, as mais severas punições".

Não aceite, porem o publico, com facilidade, accusações gratuitas e de ordinario tendenciosas contra o clero, as ordens e congregações religiosas em geral, não somente por tratar-se de respeitaveis corporações, mas ainda por sabermos, pela dolorosa experiencia da vida, que em circumstancias taes, como a do momento presente, ha sempre espiritos mal intencionados ou de phantasia exaltada que se empenham em criar ambiente de confusão no intuito de profanar ou demolir as mais solidas e lilhadas reputações até de altas personagens civis ou ecclesiasticas. Na hipotese de verificar-se no meios religiosos um ou outro caso de culpa, que haveriamos por certo de reprovar — e toda a justiça será, então, a punição do culpado de inteira justiça será igualmente que, por taes crimes individuais, não se responsabilize uma classe ou coletividade, nem se relegue a proposito esquecimento incontaveis e relevantes serviços que, em todos os tempos, prestaram e ainda prestam ao Brasil, com a maior bravura moral e verdadeiro espirito de renuncia, as benemeritas ordens e congregações de religiosos nacionais e estrangeiros. Sem embargo de nada receiamos da lealdade de ascerdotes e religiosos nacionais dos paises em guerra com o Brasil e que exerciam função de publicas responsabilidades nesta arquidiocese, desde o inicio do estado de beligerancia, cuidamos de suas bustituições na direção das paroquias e instituições em que os mesmos poderiam inspirar desconfianças, medida esta, que eles proprios espontaneamente solicitaram ou reconhecerem de toda a opportunidade e conveniencia no momento atual.

Não fora a recente enfermidade, que lhe sobreveio logo após o reconhecimento oficial do estado de beligerancia, obrigando-o a guardar o leito por alguns dias e a interromper por mais tempo ainda suas atividades pastorais, alem destas oportunas declarações, teria sido já divulgado, sobre a posição da Igreja, no Brasil, em face da guerra, o documento que o nosso Cardeal e os Arcebispos e

COMENTANDO...

A CONTRADIÇÃO

Depois dos festejos com que se comemorou o 4.o centenário da Companhia de Jesus; depois que a esta ilustre Ordem se prestaram os tributos da gratidão e do reconhecimento de quanto deve o Brasil á milicia ignaciana, já estava faltando a voz dos contraditores, que, num eco soturno, viesse procurar denegrir os serviços incontaveis prestados a nossa Pátria pelos Jesuitas, atribuindo-os a intuitos menos nobres e confessaveis.

Esta voz rondenha se fez ouvir agora, na pessoa do Sr. Victor de Azevedo, que, pelas colunas da "Fôlha da Manhã", publicou um artigo a respeito das verdadeiras intenções dos fundadores de São Paulo, que teriam sido mesquinhas e acanhadas. Como se vê, a tarefa do Sr. Victor de Azevedo, sobre ser ingrata, é impatriotica.

Aqueles que conhecem certas particularidades dos primórdios de Piratininga, sabem que, bem antes de São Paulo, fôra fundada para alem da serra, no planalto, um outro centro de população colonial: Sto. André da Borda do Campo, que chegou a ser elevado á categoria de vila. Mais tarde, com a fundação de São Paulo pelos Jesuitas em 1.554, estabeleceu-se rivalidade entre ambos os núcleos, rivalidade que terminou pela extinção da vila de Sto. André, cuja população foi trasladada para São Paulo. Foi tão radical a extinção de Sto. André, que, até hoje, as pesquizas mais acuradas ainda não conseguiram precisar, com certeza, o lugar onde se situava. A razão de medida tão drástica parece residir no seguinte: a vila de Sto. André, fundada sem as bençãos da Igreja, queria permanecer com seu caracter leigo, rejeitando a atividade dos missionários. Seria, assim, uma antecipação em miniatura, dos modernos Estados agnósticos e ateus.

Para obviar este inconveniente, os Jesuitas marcharam mais para o oeste, embrenharam-se mais para dentro do sertão, e alí fundaram o Colégio, que foi a célula inicial da grande metrópole paulistana. Ora, insistindo Sto André em seus hábitos anti-religiosos resultaram daí sérias dificuldades para a catequese do gentio. Resultado: venceu a Religião, extinguindo-se Santo André.

É com isto que o Sr. Victor de Azevedo não se conforma. Queria que vencesse Sto. André, porque Sto. André representava o espirito anti-colonial em sua feição mais interessante: o anti-jesuitismo. E, porque isto não aconteceu, expande o seu mau humor até contra a figura veneravel e augusta de José de Anchieta. Muito especialmente porque Anchieta, no seu zêlo, trabalhou efetivamente contra a impiedade de Sto. André, em beneficio da civilização e da catequese. O Sr. Victor de Azevedo não se contem: "Anchieta, o veneravel, o santo, o suavissimo Anchieta só encontra expressão de forte dicacidade com que referiu-se a "detestavel maldade" dos habitantes de S André. Vê-se que o Sr. Victor de Azevedo desteria ao Anchieta todo meloso e piégas, que permitisse todos os ataques da impiedade. E porque Anchieta se revela um verdadeiro cristão, que luta contra os inimigos da Religião o Sr. Victor de Azevedo se zanga! Deve zangar-se tambem contra Jesus Cristo, que apoitou os vendilhões do Templo e amaldiçoou, com expressões candentes os fariseus.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Data da descoberta da America

Transcorre a 12 do corrente o 450.o aniversário da descoberta da América, no qual não pode ser esquecida o gênio universal e santo de Cristovão Colombo, o grande descobridor do novo mundo.

Em um pleito de amor e gratidão, a paróquia de Nossa Senhora Aquiropita promove várias comemorações, entre elas a inauguração de um painel, de autoria do distinto pintor Alfredo Volpi, representando Colombo no ato de consagrar o novo continente á Cruz de Cristo.

O programa das comemorações a se realizarem na referida igreja, á rua 13 de Maio, é o seguinte:

Dia 10 de Outubro — Às 19,30 horas: benção solene com o SS. Sacramento.

Dia 11 — Domingo — Às 10 horas da manhã, missa solene cantada pelo Revmo. Padre Carlos Alferano dos Filhos da Divina Providência.

Às 19,30 horas, benção solene com o SS. Sacramento.

Às 20,30 horas conferência pelo Dr. José Carlos Ataliba Nogueira, professor catedrático de direito da Universidade de São Paulo.

Dia 12 — Às 10 horas, missa com canticos celebrada pelo Revmo. Pe. Francisco Melini, Provincial dos Padres do Orfanato Cristovão Colombo.

Às 19,30 horas, benção solene com o SS. Sacramento.

Às 20,30 horas, conferência pelo Comendador Francisco Pettinati do Instituto Histório e Geográfico de São Paulo.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NA ESPANHA

A revista "Mensageiro do Carmeno", em seu numero de Setembro último, publicou a seguinte noticia:

"Informa-se que o Exmo. Snr. Bispo de Calahorra, o qual escreveu uma carta pastoral, advertindo os fiéis contra os perigos e erros das doutrinas pagãs nazistas, foi reprendido pelo General Franco por este seu ato. Damos esta noticia com todas as reservas, porque tal repreensão seria por demais descabida e arrogante, e certamente ecoaria dolorosamente em muitos corações católicos espanhois que fizeram imensos sacrificios pela restauração de fé católica na sua pátria, o ver um de seus Prelados repreendido oficialmente por se opor aos erros dum sistema, propagado por duvidosos amigos politicos. Devemos acrescentar que o mencionado Bispo espanhol condenou não só o nazismo como tambem o comunismo. Seu exemplo foi seguido por outros Prelados diocesanos que condenaram nomeadamente a revista de propaganda nazista "Sinal" muito espalhada na Espanha."

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminário, 109
Telefone 4-0603
Caixa Postal 147-A e 2849

Assinaturas:

Ano	15$000
" exterior	25$000
Semestre	8$000
" exterior	12$000
Número avulso	$300
Número atrazado	$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso

AS DECLARAÇÕES DO CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Em outra secção deste jornal, transcrevemos na integra as declarações de Sua Eminência, o Senhor Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. Neste artigo, limitamo-nos a um simples comentário sobre tão momentoso documento.

Dele se pode dizer que espelha com toda a fidelidade a alma de seu eminente autor. Na nobre singeleza de sua linguagem, na clareza, concisão e precisão dos conceitos, na rara oportunidade de suas considerações vê-se nele todo o espirito ao mesmo tempo sutil e firme de nosso Cardeal.

* * *

As primeiras palavras do documento são de "completa solidariedade a S. Excia., o Sr. Presidente da República, na ocasião e por motivo da bárbara agressão de que foi vitima o Brasil". Ninguém ignora como a Santa Igreja, sempre solicita em preceituar a todos os seus filhos uma perfeita disciplina ao Poder Temporal, é, entretanto, cuidadosa de não assumir atitudes que signifiquem qualquer interferência em assunto puramente politico e humano, ainda mesmo que ponderáveis razões parecessem, segundo uns ou outros, indicar a conveniência de uma posição menos arredia. Desta vez, porém, a situação é tão especial, que o Episcopado Nacional, cumprindo um altissimo dever de patriotismo, prestou ao Sr. Dr. Getúlio Vargas todo o seu mais decidido apôio ás medidas que forem necessárias para a defesa nacional. E, assim, um inexgotável manancial de energias morais, de prestigio e de influêndia, que se vem somar a todas as fôrças vivas da nação, conjugadas na repulsa á agressão de que o País foi vitima.

* * *

Qual a situação dos estrangeiros católicos aqui residentes? Também a estes obriga a declaração dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos, feita por intermédio do Eminentissimo Senhor Cardeal. Hóspedes de nosso país, é para eles, mais do que um dever de cavalheirismo, uma obrigação de justiça fazer tudo para que o país vença esta guerra JUSTA em que está empenhado. E qualquer ato de sabotagem feito com o criminoso propósito de golpear a fundo os mais graves interesses nacionais seria neste momento, para qualquer estrangeiro, ainda que nacional de país do "eixo" pecado mortal. Pecado mortal: não há outro meio de qualificar o fato.

Pecado mortal! A expressão é terrivel. Significa ela que quem conscientemente praticar atos tais fica privado da graça de Deus, irá ao Inferno se morrer impenitente, e, enquanto não se emendar, não poderá receber sem sacrilégio, nem o Sacramento da Confissão, nem o da Comunhão. Pecado mortal! É esta a pior desgraça que possa ruir sobre um católico. Desgraça tanto mais grave, quanto ele é seu único autor. S. Luiz, Rei de França, disse preferir — a exemplo de muitos outros Santos, — ficar leproso a cometer um pecado mortal. Foi para não pecar mortalmente, que os mártires enfrentaram as feras no Coliseu. São estas as consequências de qualquer ato de sabotagem contra o Brasil.

* * *

A vista destas reflexões, verifica-se quanto é futil, pueril, ridiculo e infantil imaginar que as Ordens e Congregações Religiosas, o Clero secular estrangeiro, possam constituir ambientes em que, com frequência ainda que relativa, se encontrem atos de sabotagem contra o Brasil.

Qual seria a atitude mental de um Religioso ou de uma Religiosa que abandonasse o mundo com todas as suas vantagens e delicias, adstringindo-se a um regime dos mais austeros, afim de ganhar o Céu, e, finalmente, perdesse esse mesmo Céu... para fazer sabotagem! Seria o sacrificio de todas as vantagens deste mundo e do outro, e, mais do que isto — as almas piedosas compreenderão o que agóra direi — uma ofensa a Deus, Nosso Senhor; coisa mil vezes mais grave do que a mais grave das desgraças.

O mais curioso é que a razão por que os membros dessas Ordens ou Congregações estrangeiras, por vezes opulentissimas na Europa, vêm ao Brasil renunciando expontaneamente ao prazer de viver em sua própria Pátria, é tão somente o zêlo de salvar as almas aqui, tida a insuficiência numérica do Clero nacional. E, muitas vezes, vão ás missões entre os índios... É de gente que faz um sacrificio assim, que havemos de desconfiar? Renunciemos então, e definitivamente, ao uso do mais elementar bom senso.

Quanto ao Clero, imagine-se um Sacerdote a celebrar Missa diariamente, e, diariamente, a fazer um tremendo sacrilégio, só para ter um rádio e enviar algumas notícias á sua Pátria. Ridiculo dos ridiculos. Não lá um só católico que possa admitir como frequente ou ao menos relativamente frequente tal balela.

* * *

Agiu, pois, muito e muito bem o Episcopado Nacional, fazendo inteiramente sua a causa dos Religiosos e Sacerdotes estrangeiros, quando declarou formalmente: "Não aceite, porém, o público, com facilidade, acusações gratuitas e de ordinário tendenciosas contra o clero, as Ordens e Congregações Religiosas em geral, não somente por tratar-se de respeitáveis corporações cujos membros, na sua generalidade, estão acima de toda a suspeita, mas ainda por sabermos, pela dolorosa experiência da vida, que em circunstâncias tais, como a do momento presente, há sempre espiritos mal intencionados ou de fantasia exaltada, que se empenham em criar ambiente de confusão no intuito de profanar ou demolir as mais sólidas e ilibadas reputações, até de altas personagens civis ou eclesiásticas".

Assim, pois, executando um ou outro caso, sempre multissimo raro, no qual a Autoridade Eclesiástica reivindica para si o imprescritivel direito de punir imediatamente o faltoso, não se pode conceber que se mantenha, em relação aos Religiosos e Sacerdotes estrangeiros, outro sentimento que não o de um profundo respeito, de uma grande gratidão, e de uma confiança cuja garantia está em mil motivos ponderosos, e, agora, em mais este: a solene palavra dos Bispos do Brasil.

* * *

E... ponto final. O assunto está resolvido. O que agora se deve fazer é deixá-lo morrer. A posição dos Sacerdotes e Religiosos estrangeiros está definida: ocupam eles um lugar de escol no coração dos brasileiros.

CEGUEIRA LASTIMAVEL

Pe. Agnelo ROSSI

O fato do escritor extravasar bilis e perder a serenidade, alem de depôr contra ele, é sumamente desedificante para todos. Isto vem a proposito de algumas apreciações protestantes sobre o IV Congresso Eucarístico Nacional. O brilhante certame decorreu num ambiente de absoluta ordem e disciplina admiravel, consoante depoimento insuspeito e espontaneo das pessoas mais autorizadas no no assunto. Mas as furias demolidoras encontraram, como sempre, guarida nos espiritos preconcebidos de iconoclastas, máxime em momentos de máu humor e de desplante. Para eles, o branco se tornou preto, a ordem uma balbúrdia e assim por diante.

Não sei se posso apontar um especime no genero nas "Notas Editoriais" do "Expositor Cristão" (15 e 22-9-42). De vez em quando esse jornal metodista quebra a continuidade em manter linguagem mais ou menos moderada. Falando desse periódico, é curioso saber que ele sucedeu ao antigo "Metodista Católico". O termo "católico" depois não soou bem aos ouvidos puritanos e porisso foi retirado. Mas como no protestantismo tudo evolue rapidamente, o atual bispo metodista Cesar Dacorso Filho já está julgando mais acertado introduzir novamente a expressão e aconselhou mesmo aos metodistas que preferissem se denominar "católicos evangélicos". Como si nós católicos não fossemos evangélicos e como si os metodistas possuissem de fato a catolicidade...

Voltando porem ao nosso assunto, não gastaremos tempo para afastar as balelas e baldões protestantes proferidos e escritos por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional. A realidade foi por demais patente para quem tem olhos para ver. Entretanto os fatos vividos por centenares de milhares de pessoas integras e conscientes de suas responsabilidades não podem, sem gravissima injuria, ser deturpados por individuos oposicionistas. Dizem que milhares e milhares de curiosos acatólicos estavam no Parque do Congresso para presenciar não um espetáculo de piedade mas de ostentação numérica dos católicos romanos que se comprimiam numa promiscuidade chocante. Duvidam "do valor espiritual desse ato celebrado naquele borborinho". E para os católicos segundo o Expositor Cristão, não houve fruto espiritual algum.

Eis a linguagem dogmática do adversário: "Quanto aos beneficios espirituais estamos certos de que foram nulos. Os que acreditam seriamente no ato, no dogma blasfemo da mudança de uma obreia de farinha de trigo no próprio Jesus, corpo, alma e divindade, continuam entristecendo o Espirito Santo. Estamos convencidos de que as almas de muitos bons católicos, católicos espirituais, ficaram desapontadas, entristecidas com aqueles " vivórios" mais próprios de campanhas de politiqueiros"...

Não é preciso prosseguir. Diante do Congresso a imprensa leiga e indiferente não poude se conter. Prorompeu em elogios á cultura, ao civismo e a alta espiritualidade do povo católico brasileiro. Tambem a imprensa protestante não conseguiu guardar silencio. O órgão metodista que apontamos como exemplo porque não quis ver o branco, só lobrigou ver tudo escuro, muito escuro. Como é doloroso a cegueira!

A VISITA DO CEL. KNOX AO BRASIL

RIO, (A. N.) — O Ministro da Marinha, Frank Knox, e a sua comitiva, acompanhados pelo ministro Salgado Filho estiveram na base aérea "Galeão", onde foram recebidos pelo major brigadeiro Trompowsky e brigadeiro Heitor Varady. O ministro norte americano Knox visitou a fábrica de aviões, onde o capitão Basilio mostrou-lhe as dependências, rumando em seguida para as escolas especialistas da aeronáutica. Por último, percorreram as dependências da base, em cujo salão nobre realizou-se a cerimônia de condecoração pelo ministro Salgado Filho, do brigadeiro general, a viador Robert Walsh, com a grande comenda oficial "Ordem do Cruzeiro do Sul", havendo na ocasião troca de discursos.

RIO (A. N.) — O Secretário da Marinha, Cel. Knox visitou o Ministro da Marinha, sendo a visita aproveitada para o exame de várias questões relacionadas com a colaboração das marinhas de guerra de ambos os países na atual fase do conflito. Posteriormente realizou-se importante conferência no Ministério da Marinha entre o ministro Guilhem, o chefe do Estado Maior da Armada, o vice-almirante Vieira de Melo e o vice-almirante Jonas Ingram, comandante das Fôrças Navais dos Estados Unidos no Atlantico Sul, sendo debatidos assuntos de vital importancia referentes á colaboração das duas marinhas.

RIO (A N.) — No palacete de sua residência, á rua São Clemente, o embaixador Jefferson Caffery, ofereceu um jantar ao cel. Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, estando presentes os ministros de Estado do Brasil, caracterizando-se a homenagem por um elevado espirito de cordialidade que já se estabeleceu entre os homens publicos do nosso país e da grande nação norte americana.

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMA-DOS relógios "ELECTRA"

Sessões Praticas

Pe. José de ALMEIDA

Um jornal espírita que se edita em afastada cidade do Estado publica uma tentativa de elucidação prática a um consulente pedindo conselhos diante de um caso escabroso de família.

Relata F. que sua espôsa resolveu aparecer numa "sessão prática" espirita. E foi de tal modo infeliz que "apanhou" um espírito de discórdia e de desunião, refletindo-se dolorosamente no lar. Foi ao ponto de incutir no ánimo da "possuida" a idéia de abandonar a família. O marido, é evidente, sentiu-se melindrado com as resoluções inesperadas do espirito. Mas como tambem pertence ao número dos que acreditam em reincarnações e Alin-Kardec, não achou outro remédio para o seu mal, senão escrever carta ao sábio redator do jornalzinho "pedindo uma orientação e perguntando se é ele ou sua espôsa quem está sendo vitima de mistificação.

Casos como este são tão frequentes e tão conhecidos nas rodas do espiritismo que apenas nos interessaram e vivamente, as revelações do ilustre articulista arvorado em conselheiro.

Por isto vamos descer (ou subir?) á sua análise. Qualquer ser racional que ainda esteja de posse da sua faculdades superiores conclue que o espiritismo é responsavel pela dissolução deste lar. O conselheiro porem não é desta opinião. "Não julguem os meus amigos que sto venha ofender em alguma coisa o espiritismo, pois não é ele responsavel por estas coisas tristes que acontecem por aí. "Responsavel, para mim, é todo aquele que, sendo concientemente, deve responder pelos efeitos benéficos ou deshonestos da sua ação. É a árvore que dá frutos bons ou maus. É o que dita premissas cuja conclusão é onerosa. Mas não. O individuo que se filia ao espiritismo, e, nas suas sessões é vitima de qualquer insinuação para o mal, nem por isto deve acusar os espiritos de responsaveis. Porque? "Porque o espiritismo é o consolador prometido, e como consolador, vem trazer a paz aos aflitos e a esperança aos desiludidos". Se o F. queixoso se deixar vencer por esta argumentação vazia e maligna, contra os próprios fatos de que ele sente as consequências dolorosas, eu me convenceret de que na verdade o espiritismo tem um condão maravilhoso: tira aos homens o direito especifico de raciocinar... E mexer até na definição de homem é coisa que só o espiritismo pode fazer...

O mal entretanto (ainda segundo o mestre conselheiro) está em que, grande parte dos que se iniciam no espiritismo querem realizar sessões práticas. E estas sessões são um descalabro. Sempre falta o necessário conhecimento "para selecionar os componentes. Muitas vezes faltalhes a moral. Eles possuem os espiritos que são de sua propriedade e que, com apenas uma prece recitada de um caderno encebado pelo uso, se apresentam infalivelmente, para tratar de qualquer assunto por mais bocal que seja. Apresentam-se para curar um doente que se encontra a cem quilômetros de distancia, como para procurar uma galinha ou um cachorro que se evadiu da residência de um dos assistentes". (sic!)

Quanto êrro neste desespêro! Porquanto são estes problemas da vida como aqueles dramas dolorosos de familia, que abrem as portas do inferno, na criação daquilo que se chama espiritismo, e que não passa da mistica do mal e da impiedade.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA FRANÇA

INSTALADOS OS NAZISTAS EM LISIEUX?

A situação criada pelos alemães entre o elemento católico nos países ocupados, se agrava dia a dia. A politica de perseguições, adotada pelos nazistas, redobrou de violência depois que esses sentem pesar sobre si a ameaça de uma segunda frente e que se organiza a resistência dos ctólicos contra a "Nova Ordem". Um artigo publicado ultimamente no "Diario de la Marida" de Havana, assinado por Remy Normand, revela até que ponto a situação se tornou critica para os católicos europeus, particularmente na França.

"Em todo o continente europeu ocupado pelos nazistas", escreve R. Normand, "a situação dos católicos é extremamente grave. As tropas de ocupação desenvolvem uma guerra de exterminio contra as "guerrilhas". Algumas destas são dirigidas por Padres católicos inspirados pelo patriotismo".

R. Normand em seguida faz um relato das várias formas de perseguições adotadas pelos alemães: — "As igrejas foram fechadas, suspensos os ofícios religiosos, e os conventos postos á disposição das organizações alemães que neles estabeleceram seus quartéis generais. O Alto Comando impôs enormes contribuições ás comunidades religiosas, confiscando os bens de muitas delas. A própria França está sujeita á idêntica opressão.

"Na zona ocupada", escreve R. Normand, "os nazistas tornaram-se culpados de incriveis abusos. Na Bretanha uma das regiões mais católicas do País, as represálias foram severas. Para justificar suas violências, os nazistas afirmam que o clero católico não compreendeu que a "Nova Ordem" significa renúncia ás velhas idéias.

"Diante da resistência da população, refratária a essa "Nova Ordem" os nazistas decretaram que esta relutancia em obedecer ás ordens do Fuehrer se deve á influência do clero, quando na realidade essa resistência é a expressão da vontade nacional. Em muitas cidades da Bretanha, os nazistas prenderam Padres católicos como refens, revela R. Normand. Dois curas de Ploemel foram severamente "castigados" pela simples razão de que, no desenrolar de um incidente no qual foi morto um soldado alemão, encontravam-se vários católicos entre as pessoas presas como responsáveis.

Prevenfram-nos que se fossem encontrados mais católicos envolvidos em simithantes incidentes, seriam fuzilados como refens responsáveis".

O sr. Normand cita ainda as medidas de repressão alemãs, em Morlaix, onde todas as associações religiosas foram dissolvidas devido á recusa dos seus diretores em subscreverem a um manifesto que proclamava a "independência da Bretanha", sob a proteção da Alemanha. Aí, também os Padres foram presos e metidos juntamente com outros "refens" nas prisões militares de Brest".

O escritor francês diz que o sentimento nacional francês foi denunciado como "a expressão do conservadorismo clerical" entre os Bretões, e que muitos católicos estavam incluidos entre os "refens" fuzilados na Bretanha pelos nazistas.

"Mas aí", declara o sr. Normand, "onde a repressão foi mais violenta, e se apresenta sob o aspecto mais cruel, foi sem dúvida no Departamento de Calvados".

Sob o pretexto de que as manifestações religiosas de Lisieux forneciam oportunidade para reuniões secretas, onde se conspirava contra a vida dos funcionários alemães e se executavam atos de sabotagem, as autoridades alemãs fizeram ocupar militarmente os lugares consagrados á Sta. Teresa do Menino Jesús, suprimindo todas as celebrações religiosas, e instalando departamentos alemães no edificio do Santuário, despojando-o das oferendas que continha.

O sr. Normand revela que um comandante alemão declarou publicamente que o único meio de aniquilar a França é a destruição da Igreja Católica, acrescentando que não abandonaria Lisieux, "sem dar uma boa lição á todos aqueles obstinados".

Os mesmos processos foram aplicados em Caen e em outras cidades. Nas igrejas daquela região, a pilhagem das obras de arte, vasos sagrados, jóias, etc., ultrapassa tudo que já se viu no curso da História da Humanidade.

SELOS USADOS

Muitos talvez pensem que os selos usados e principalmente os selos comuns não têm valor. Contudo: nada vemos exato. São de grande utilidade para as Missões. Aos olhos dum leigo, um sêlo só, de vinte, cem ou duzentos réis, usado e carimbado, não vale nada. E de fato, um sêlo destas condições pode ter, quando muito, o valor de três ou quatro réis. Mas há quem consegue angariar grande número destes selos podemos aplicar o provérbio: Tostão a tostão faz-se um milhão, como se vê no seguinte exemplo:

O Padre José Steiner, vigário de Wurtemburgo, socorreu no espaço de 33 anos 200 estações missionárias com a quantia de 472 contos de réis; e por meio de donativos que se elevaram a 84 contos de réis, salvou mil crianças do abandono e da morte, proporcionando-lhes a graça do batismo nos institutos das missões católicas. Em trinta anos conseguiu enviar ás missões uma esmola de 556 contos de réis, obtidos por meio de selos usados. Belo exemplo, este do Padre Steiner, digno de ser imitado, embora não o possamos fazer em tão larga escala. Será que este Padre recebia todos os dias grossos pacotes de selos e bonitos? Certamente não! Teve de recolhê-los ele mesmo ,recebendo aqui poucos, lá mais e em outros lugares talves muitos, chegando finalmente ao elevado número que rendeu 556 contos de réis.

Outro exemplo de quanto vale uma boa quantidade de selos usados dão os clérigos Carmelitas desta Capital, que cada ano conseguem reunir em selos usados a soma de mais ou menos dois contos de réis. Eles mesmos angariam os selos em diversos lugares: bancos, escritórios, casas comerciais etc. da grande metrópole paulista. Também pessoas particulares os ajudam, mandando selos. E há até amigos que, lamentando não poderem eles mesmos dar selos porque não recebem cartas, mostram tão grande boa vontade que enviam umapequena quantia de dinheiro. O produto destes selos é destinado ás fundações carmelitas do Paracatú, Sá Romão, João Pinheiro, cujos Pdres levam verdadeira vida de missionários. Os nossos leitores assiuos já devem estar mais ou menos amiliarizados com esses nomes, como também se lembrarão do digno Prelado D. Frei Eliseu van de Weijr, a quem há dois anos foi conferida a dignidade episcopal. Na vasta e escassamente povoada Prelazia di Paracatú, exercem ele e seus valorosos sacerdotes, árduo apostolado, lutando com dificuldades de todo género, entre as quais o problema pecuniário não é o menos important.

Lembrem-se de fundações carmelitanas e das urgentes necessidades dos seus missionários. E é tão fácil. Em vez delogar os selos usados á costa de após velhos, guardemo-los numa caixinha ou num cantinho da gavia.

Muitos dirão tiver: "Como é que eu vou mandar dos, se nunca recebo cartas?" Nese caso: paciência; ninguém pode dar o que não tem. Mas mesmo este que não tem correspondência, êres possam facilmente arranjá-los nas lojas, escritórios ou repartições onde trabalham.

Angariar selos para as Missões não só beneficia á religião católica, mas á própria Pátria brasileira, pois, sobejamente consta da História pátria que os missionários católicos foram sempre os pioneiros da civilização.

Demos-lhes, portanto, ao menos os nossos selos usados. Com isso não se perde coisa alguma; ao contrário, ganham-se os merecimentos de uma boa obra.

E nem que sejam selos comuns de 20, 100 ou 200 réis: mandem-os todos. Selos de qualquer espécie, comuns, comemorativos, de correspondência aérea, etc., **de qualquer valor, de qualquer país e em qualquer quantidade.**

Para que o sêlo tenha valor, é preciso tão somente que esteja intacto; observem-se pois os seguintes itens:

1.º Só tem valor os selos de correio; não portanto os de imposto, de loterias, estampilhas, etc.

2.º Os selos devem estar bem conservados; portanto não devem estar **amarrotados, raspados ou arranhados.**

3.º A picotagem deve estar completa; i. e. os pequenos recortes ou denticulos nas margens dos selos, que facilitam a separação, devem estar intactos. Note-se, porém, que existem vários selos sem picotagem; são cortados em linha reta.

Se os selos não preenchem estas condições, servem apenas para ser jogados fora. A fim de evitar o perigo de estragar o sêlo, aconselha-se rasgar ou cortar o envelope, de forma a restar a redor do sêlo uma margem de um a dois centimetros. Não é bom descolar os selos. Melhor será mandá-los assim mesmo, ainda presos no papel. Portanto, lembrem-se das missões: guardando selos usados trabalham, e de um modo muito fácil, em provelto dos missionários.

A Ação Social da Igreja na Australia

Um ano depois de haver sido publicada a importante Pastoral coletiva da Hierarquia da Austrália e Nova Zelandia: "É esta a hora da justiça social" os católicos daquele Domínio recordaram em seus órgãos de imprensa as conquistas sociais realizadas pela Igreja graças a sua energia e constancia na ação.

Não se contentou com efeito com fórmulas críticas platônicas ao sistema capitalista ou propôr reformar sobre o papel; com a voz autorizada de seus Bispos, seus sacerdotes e leigos militantes tem-se estado atacando sistematicamente as desigualdades de um sistema social que é responsavel do suicidio da civilização industrial carcômida por um malthusianismo intensivo. A ação social da Igreja australiana sabe destacá-lo ,se tem desenvolvido paralelamente a que realizem naquele país o Partido Trabalhista e as "Trade-Unions".

É um fato notavel que todos os trabalhadores manuais e intelectuais estão agremiados. Isto significa tambem, que todos os acôrdos sindicais entre patrões e operários se baseiam em convênios prévios entre a associação de patrões e a corporação de operários correspondente a cada indústria. Ainda as coristas tem a sua corporação. Esta corporação protege admiravelmente a essas jovens de certos perigos inerentes a sua profissão, conforme os regulamentos que seu sindicato impôs aos diferentes teatros da Austrália.

É sintomático, destacar que já em 1925, quando o partido Trabalhista de Nova Gales do Sul (Sidney) voltou ao poder, três quintos dos seus deputados, que eram fervorosos católicos, exerceram uma eficaz ação na orientação da legislação social, recordando que atualmente a Austrália conta com sete milhões de habitantes, e destes um quarto são católicos

Entre as reformas socisis que a Igreja apoiou e logrou fazer leva-la a prática, as de maior importancia são: — A lei do salário mínimo; o arbitrio obrigatório nos conflitos do trabalho; a criação de um Banco Nacional (que em poucos anos tem prestado grandes beneficios a economia do país); **severos gravames ás grandes rendas**, assim como diversas providências para a classe operária.

Tal ação intensa e incessante não deixou de despertar numerosas hostilidades contra a Igreja, ao mesmo conquistou um prestigio e uma autoridade social que muito faz esperar para o futuro daquele Domínio.

NOVOS BISPOS BRASILEIROS

FOI NOMEADO BISPO DA CIDADE DE BARRA, na Baía, sucedendo ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Rodolfo Pena que, faz pouco, foi transferido para Valença, o Revmo. Mons. João Batista Muniz.

O novo bispo pertence á Congregação dos PP. Redentoristas da Vice-Provincia do Rio de Janeiro.

Sua Excia. Revma. nasceu em 14 de Janeiro de 1900 na cidade de Juiz de Fora; fez os seus estudos ginasiais na Escola Apostólica dos PP. Redentoristas, da Aparecida do Norte; entrou na Congregação do SS. Redentor em 1920, fazendo o noviciado em Juiz de Fora e emitiu os votos perpétuos em 2 de Agosto de 1921; estudou Filosofia e Teologia no Seminário Maior de Wittem (Holanda) e foi ordenado sacerdote em 22 de Setembro de 1926.

Não tardou a regressar ao Brasil, sendo nomeado lente da Escola Apostólica de Congonhas do Campo, onde nos últimos seis anos ocupou o cargo de secretário do Seminário do Senhor Bom Jesús de Matozinhos.

* * *

Aos 3 de Agosto instalou-se solenemente o novo Bispado de Oliveira no Estado de Minas. As cerimônias tiveram a presença do Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico e do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte. Na igreja matriz, futura catedral, realizou-se a leitura das Bulas Pontificias da criação e instalação da diocese. Na mesma igreja cantou-se solene Te Deum e foi dada a benção do Santissimo Sacramento. A Prefeitura Municipal ofereceu aos ilustres Prelados um banquete.

* * *

Dois dias depois instalou-se no mesmo Estado a nova diocese de Leopoldina que será sufragânea da arquidiocese de Mariana. Presidiu ao ato da instalação S. Excia. Revma. D. Helvécio Gomes de Oliveira. Assistiram ás solenidades os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos de Caratinga e Valença e grande massa popular.

* * *

Aos 2 de Agosto foi sagrado bispo de Amargosa, a nova diocese norteista, D. Florêncio Sizinio Vieira. A sagração teve lugar na Catedral da Baía, sendo sagrante S. Excia. Revma. D. Augusto, Arcebispo Primaz.

PREGANDO E MARTELANDO...

A PROVIDENCIA

Pe. Ascanio Brandão

NÃO BLASFEMAR

Nunca foi mais necessário que hoje lembrar aos homens o dogma da Providência Diviva vivemos a hora mais tragica, a mais angustiosa da historia. Nunca se sofreu tanto no mundo. E em face de tanta e tamanhas calamidades o homem moderno pagan[illegible] e desesperado — blasfema. É a hora da lagrima e da blasfemia. O mistério da Providência! Incrondavel mistério! Porque a dôr, a guerra a morte, o sofrimento do justo, o triunfo do mal? Porque? Interrogações dolorosas! Proudhon, Schopenhauer blasfemam e gemem desespera'os numa crise historica de pessimismo ante o sofrimento universal.

O cristão, o homem de fé, curva a fronte e adora os designios insondaveis da Providência.

Os Romanos criam na Fatalidade o **Fatum, a Fortuna.**

O Grego adorava o **Destino**, um Destino cego e caprichoso.

O Mussulmano diz: **Está escrito!**

O Materialista defende apaixonadamente a tese do **Determinismo**. E todos em geral, os ceticos de hoje, os homens superficiais avessos a toda meditação seria exclamam: — **E o Acaso** o **Acaso** tudo explica, um **Acaso** estupido e cruel, um **Acaso** mistérioso e sem sentido algum.

ACASO E PROVIDÊNCIA

O **Acaso** é uma palavra vaga e sem sentido dizia **Joseph De Maistre**, ou melhor podemos chama-lo: "**o incognito da Providência**". É uma laicisação **da Providência para uso dos escarnios maus que se não querem sujeitar a lei da submissão à vontade de Deus, à lei da oração e do recolhimento**".

O **Acaso** não existe. O cristão não pode falar do Acaso nos acontecimentos da vida. Ha casos fortuitos, acidentes inopinados diz S. Francisco de Sales, para nos somente. Na realidade, **tudo absolutamente tudo foi combinado nos desienios de Deus.**

Deus nos condiz e não nos diz o que quer de nós. Tem seus desienios insondaveis. Na historia dos povos, nos acontecimentos politicos, na vida da Igreja, em nossa vida, em tudo a **Mão da Providência! Bassuet** em seu **Discours sur l'histoire Universelle** nos mostra a Providencia regra de todos os acontecimentos e explicação de toda a historia. E o éco do Evangelho: — **cairá de nossa cabeça sem a vontade de Deus.** E o éco de **Santo Tomaz de Aquino.** E mesmo diante das maiores calamidades não podemos falar no **Acaso**" Os santos e os genios, o homem de fé exclamam: **Divina Providência! Divina Providência! Bossuet** dizia na quaresma de 1662, diante de Luiz XIV: — **Provamos pela desordem mesmo do mundo que ha uma ordem superior com a qual tudo se relaciona por uma lei imutavel.**

O PLANO DE DEUS

O plano de Deus se executa no mundo, a **gubernatio Divina** ha linguagem tomista ha dois elementos na Providência diz o Angelico: — o plano eterno em si mesmo e a execução temporal deste plano. A vontade de Deus tudo dirige e governa. Ha verdade mais consoladora? Falta-nos bastante confiança na Providência. Olha-se a historia e o mundo qual como um jogo de forças cegas e o homem a formiguinha pisada e aniquilada pela força de uma cega Fatalidade. Ha filosofia mais desesperadora?

E no entanto anda em voga. Ha os pedantes que repetem frases loucas de **Schopenhauer** e de **Nitche**, contra a Divina Providência e semeam o desespero. Ha os que em louca presunção o querem pedir a Deus a razão do seu governo Divino. E que blasfemias grosseiras e revoltantes! A propósito de uma calamidade, um desastre não faltam as citações do já antiquado voltariano do Pessimismo Schopenhauer. Na imprensa, o livro e o jornal, interrogados de blasfemia e irreverencias sobre o destino do mundo e dos homens.

Em todos os acontecimento, tudo se ordena do fim eterno do homem, somos creaturas de Deus e a Deus destinados. Para nos salvar a alma, perôla de inestimavel valor, remida pelo Salvador Divino na cruz, abalam-se os céos e a terra. A salvação das almas acima de tudo. Vede a historia. As perseguições fazem milhares de martires e santos. As heresias despertam a fé. Ao lado de um heresje, apparecem santos. No seculo de **Lutero** viveram santos dos maiores da Igreja: — **Teresa d'Avila, Inácio de Loiola, S. João da Cruz.**

Recrudesce o mal, diz o **Pe. Desurmont C. SS. R.**, intensifica-se a santidade e se salvam almas. A guerra! Catastrofe imensa! Deus e permitio? Sim. E porque? Lições para o orgulho do homem lições descritas no sangue para que gravadas fiquem para sempre no coração. Almas que se salvam aos milhares pelo sangue, pela dôr, pelo martirio.

A punição do pecado. E só depois veremos de mais longe os designios de Deus em todos os acontecimentos catastroficos da hora que vivemos! É inutil e louco blasfemar. Curvemos a fronte, juntemos as mãos. Adoremos os designios insondaveis de Deus! **Sigamos a, Mão da Providência!** Era a formula de S. Vicente de Paula. Seguir e adorar a Providencia!

O ARCEBISPO E O CONGRESSO

Mario GIANINI

Num artigo intitulado "Ato de Fé e Parada de Patriotismo", a pena fecunda do jornalista Assiz Chateaubriand traçou empolgante elogio às atividades do Exmo. Sr. Arcebispo Paulopolitano, no 4.º Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo. De fato, o Tempo.., o Espaço.., e a Fária... de homens não conseguiram, sequer um instante, desviar do alto, os olhos do Arcebispo: quanto mais se congregavam as fôrças do mal, tanto mais se lhe alcandoravam a fé e a confiança.

O êxito feliz do Congresso veio desapontar os que timbravam em chamar a São Paulo, "A Capital Materialista".

Após a morte do Dom Duarte, Dom José, na tranquilidade da "Fazenda do Campo", em Aguas do Prata, descansava de insanos labores.

Era uma tarde silente, cheia de paz... Acompanhei o Bispo no seu habitual passeio ao "Morro da Cruz", onde ele mesmo mandara plantar alto cruzeiro. Eu me restringia quase que só a ouvi-lo. Suas palavras eram sementes fecundas, que tinham o condão de germinar, crescer e frutificar, mal caiam na alma: é que saiam de coração, onde o amor de Deus vive intensamente.

Já se fazia tarde, mas a noite era aclarada pelo luar. Dom José já não falava. Postara-se diante do cruzeiro, a contemplar o rebanho, que, do lado oposto ao "Morro da Crux", branqueajando e ondeando a encosta da colina, com a alvura da crespa lã, era guiado pelo pastor...

Que pensamentos ocuparíam, então, a mente de Dom José! Talvez estivesse a meditar sobre trechos dos santos Evangelhos!

"Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se extraviar, não deixará, nos montes, as noventa e nove, para ir procurar a que se tinha extraviado?..."

"Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Mas o mercenário, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, abandóna as ovelhas..."

"Eu sou o bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem..."

A lua projetava de cheio a sombra da cruz sobre os ombros do Bispo... Era a Cruz pesada da Arquidiocese de São Paulo, que dentro em breve, lhe seria entregue.

Há sombras de cruzes, que são refrigério! Em Pôrto Feliz, existia uma árvore, que durou mais de um século, denominada "A Cruz de Cedro". Nome aparentemente extranho; mas a árvore fôra, realmente, uma cruz. Plantada esta, ainda verde, à beira do Tietê, secaram-se-lhe os braços, enquanto o lenho vertical logrou brotar, largou ramaria farta, chegou a ter amoso tronco. À sua vasta fronte descansaram muitos viajores.

A preparação do Congresso foi, para o Arcebispo, pesadissima cruz. Não que lhe onerassem os ombros os grandes trabalhos; seu acendrado amor à causa de Cristo, absorvia-lhe os cansaços. Mas houve oposição, houve críticas... A cruz, entanto, que se apresentou sombria, plantada nas obertoss, terra de Piratininga — onde até os espinhos se abrem em flôr — orvalhada com os suores do Arcebispo, pardou a linha horizontal — linha da morte — e atirou para o céu a linha vertical — linha da vida. Vieram rebentos viridentes, estenderam-se em galhos, multiplicaram-se em ramos. À sua fronte majestosa descansam, junto do incito Pastor, as ovelhas todas, que lutaram "ao sol e à chuva, na dor e no trabalho".

O mês de Outubro na Paroquia de São Domingos

Transcorre o mês de Outubro, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, que a Paróquia de São Domingos festeja, com toda a magnificiência, realizando as cerimônias próprias ao mês. Diariamente são celebradas missas solenes às 7 horas e reza do terço diante do Santíssimo exposto às 20 horas.

Foi realizado nos dias 1, 2 e 3 um tríduo preparatório para a festa de Nossa Senhora do Rosário, que, conforme o programa, consta: Missa às 7 hs. Reza do Terço, pregação sobre o Rosário por Frei João Batista dos Santos e Benção do Santissimo, na noite do dia 2, devido ao "black-out", não haverá as cerimônias da noite, que será transferida para o dia seguinte.

Hoje, festejando a data de Nossa Senhora do Rosário, será celebrada a missa da confraria às 7,30 e as 10 hs., missa cantada por Frei Bernardo Gaudin, que neste dia celebra o cinquentenário de sua ordenação sacerdotal. Durante o dia haverá Horas de guarda do Rosário.

No dia 1.o de novembro (festa de todos os Santos) haverá a Procissão do Rosário, às 17 horas, sendo precedida da Benão solene do Estandarte da confraria e da Benção das Rosas. A procissão percorrerá as ruas Atibaia, João Ramalho, Monte Alegre e Caiubá. O sermão de encerramento será pregado por Frei Martinho Bennett, após haverá a Benão do Santissimo.

No dia 2 em sufrágio dos Finados, haverá reza do terço diante do Santíssimo, às 20 horas.

Recordamos aos nosso leitores que cada terço, rezado diante do Santíssimo Sacramento exposto, lucra uma indulgência plenária. E todas as pessoas que tendo se confessado e comungado, visitarem a partir do meio dia de sábado passado e durante todo o dia 4, festa de Nossa Senhora do Rosário, qualquer Igreja ou Capela, em que exteja canonicamente erecta a Confraria do Rosário, e aí rezarem 6 Padre-Nossos, 6 Ave-Maria e 6 Gloria-Patri, segundo as intenções do Sumo Pontífice, lucrarão em cada visita uma indulgência plenária.

Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 27

O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano celebrou solene missa pontifical de Ação de Graças pelo 75.º aniversário da fundação do Colégio São Luiz, na igreja do mesmo nome, à Avenida Paulista, às 10 horas, tendo às 20 horas comparecido ao auditório da Escola Normal Caetano de Campos para presidir a sessão solene comemorativa deste acontecimento. Durante o dia Sua Excia. atendeu numerosas pessoas e presidiu a reunião da Comissão de Contas do Congresso Eucarístico.

SEGUNDA-FEIRA — dia 28

Às 10 horas Sua. Excia. benzeu o novo prédio da Clinica Infantil do Ipiranga, tendo nesta ocasião discursado aos presentes. Durante o dia Sua Excia. concedeu ainda várias audiências e à tarde embarcou para o interior do Estado, devendo passar numa fazenda 20 dias, regressando somente no dia 20 de outubro.

AVISO DA SECRETARIA DO PALÁCIO S. LUIZ

Tendo o Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano viajado para uma fazenda do interior do Estado, onde permanecerá até o dia 20 de outubro, não haverá nesta período de tempo audiências de Sua Excia. no Palácio São Luiz nem na Cúria Metropolitana.

CÚRIA METROPOLITANA

Sinodo da Arquidiocese de São Paulo

Em 1945, a Arquidiocese de São Paulo comemorará com vários atos oficiais o segundo centenário do Bispado, cuja criação deu-se a 23 de Abril de 1745, por decreto de Dom João V. de Portugal e foi confirmada pela Bula "Candor lucis aeternae" do Santo Padre Bento XIV, desmembrando-a da Diocese do Rio de Janeiro.

Entre as solenidades comemorativas da grata efemeride, será convocado um Sinodo Diocesano, cujos trabalhos serão estudados e coordenados pela comissão nomeada no documento abaixo:

DOM JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Aos que esta Nossa Provisão virem, saudação, paz e benção no Senhor. Fazemos saber que, celebrando-se no ano de 1945 o 2.º centenário do Bispado de São Paulo e sendo desejo Nosso comemorar tão auspiciosa data com um Sinodo Diocesano. Havemos por bem, pela presente, nomear uma Comissão, para estudar os esquemas do mencionado Sinodo, constituida dos seguintes sacerdotes: Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, Monsenhor Dr. Nicolau Cosentino, Monsenhor Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, Padre Inácio Gonçalves Allelo e Padre Ramon de Oliveira Ortiz Dodi e passada em Nossa Cúria Metropolitana de São Paulo, sob Nosso sinal e sêlo de Nossas armas, aos 25 de Setembro de 1945. E eu, Cônego Roque Virgiano, Notário da Cúria a escrevi. E eu, Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado a subscrevi. † José, Arcebispo Metropolitano.

Expediente

Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, Vigário geral, despachou:

CONFESSOR ORDINÁRIO — das religiosas Franciscanas Filhas da Divina Providência, a favor do Revmo. Pe. Frei Hipolito Topp, O. F.M.

LICENÇA para celebrar e conservar o SS. Sacramento, a favor da capela do Hospital "Santa Cruz".

EREÇÃO CANÓNICA, de residência, a favor das religiosas da Congregação das Irmãs das Escolas Cristãs, no Hospital Santa Cruz.

EXAME CANÓNICO, a favor das religiosas Salvatorianas.

CAPELÃO, da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, a favor do Revmo. Pe. Germano Juettendda.

CAPELA, por um ano, a favor da capela da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.

EXAME CANÓNICO, a favor das religiosas do Mosteiro de Santa Teresinha do Menino Jesús, em Mogi das Cruzes.

LICENÇA, para transferir casa religiosa, a favor das religiosas Franciscanas do Coração de Maria.

CAPELÃO, das religiosas da Pensão Santa Mônica, a favor do Revmo. Pe. Angelo Scafati.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Aureliano Hein, O. S. B.

FABRIQUEIRO, da Paróquia de Suzano, a favor do Revmo. Pe. Evaristo Poelman.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADR, da Paróquia da Barra Funda, a favor do Revmo. Pe. Miguel Piler.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Angelo Scafati.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de N. Senhora Auxiliadora, na Parada de Taipas.

CELEBRAR, em oratório particular, a favor do Revmo. Vigário de Vila Anastácio.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Mário Ghiglione; até o dia 10 de Outubro, a favor do Revmo. Pe. Joaquim Martins Castanheira.

RITUS PALVULORUM, a favor das Paróquias de N. S. de Fátima, Santo Inácio.

PROCISSÃO, a favor das Paróquias de Higienópolis, Moóca, Itaquaquecetuba e Convento do Carmo de Itú.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: João de Melo Pacon e Luiza de Souza Pinto, Erminio Benedito Soares e Antônio Augusta de Morais, Marcilio Antônio Rainha e Olinda Rainha, Levy Merighi e Nadir dos Santos.

TESTEMUNHAL: Otávio Mallard e Vicentina Lopes Ribeiro, Augusto Pavero e Ana Nardini, Francisco Ramires Junior e Darci Dias Cintra, Mário Serafim de Assis Carvalho e Luiza M. Rydygier de Ruediger.

ORATÓRIO PARTICULAR: Alfredo Santelli e Maria, José Benedito Diegas e Maria Puginet, Ghinádio Sarterato e Isaura Siqueira.

LICENÇA: para benzer uma imagem, a favor do Revmo. Vigário de Itaquaquecetuba.

PROCISSÃO, a favor da Paróquia de Santo Amaro.

VIGÁRIO, da Paróquia de São Francisco Xavier, a favor do Revmo. Frei Donaso Venker.

SACRISTÃO, da Paróquia de São José do Belém, a favor do sr. Emidio Sales.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por cito dias, a favor do RR. PP. Frei Domingos Godejin e Alfredo Kifink.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Bernardo Plate e Carlos Alferano.

CAPELA por um ano, a favor da capela de Santa Cruz, na Paróquia de São Roque.

RITUS PARVULORUM, a favor das Paróquias de Santa Ifigênia.

CELEBRAR, em oratório particular, a favor do Revmo. Vigário de Pinheiros.

PROCISSÃO, a favor das Paróquias de São Miguel, São Vito e São Roque.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: José Batista dos Santos e Maria Candelária Ribeiro, Mariano Navarro e Anita Navarro, Jorge Calli e Judite Tuma, Roberto de Rezende Junqueira e Maria Bernadette Junqueira Arantes, José Franchini e Gracia Scarpelli.

TESTEMUNHAL: Amadeu Alfano e Clara Mori.

ORATÓRIO PARTICULAR: José Condemir Sábóia Andrade e Lidia Tramonte, Francisco de Paula Machado de Campos e Helena da Costa Machado.

JUSTIFICAÇÕES: — SANTANA: Ermelindo de Felicio e Alice dos Anjos Pires, Francisco A. de Oliveira e Maria dos Santos, Leonardo Ribeiro da Silva e Conceição Cutodo, Jucarí T. Gama e Iolanda Biondi, Adelino Joaquim de Oliveira e Lucinda Ricardo. Elói Stanzberlin e Antonieta Próspero. Valdemar Lopes e Maria Camargo; IMACULADA CONCEIÇÃO: Mário Robortella e Leonor Simões, Pedro Bittencourt Porto e Norma do Carmo Pellegrini, Germano Zanetti e Auricinio, Adelmo Benedetti e Ermelinda Boari, Mauro Marques Falcão e Egle Noce Amaffi; SANTA CECILIA: Antônio Mota Neto e Conceição Lópes, Armando Pires Cachido e Antônio P. Fonseca Oscar Petel e Natalina Vacari, Erasmo Alves e Cilina Dias, Eugênio Pais e Anita Paterni, Mário de Barros Junior e Blanche Beatriz de Bojane; SÃO JOÃO BATISTA: José Bicatto e Anita La Falce, Miguel Florido e Luiza A. Morais, Joaquim da Silva Gomes e Olinda Medeiros Vedim, Otávio Alvieri e Alice Zanibon, Vicente Bloize e Bradilina Candia, Raul Bicudo Guimarães e Lady Garcia Maia; BELEM: Pedro Argentino e Lídia Siqueira, Leônidas Filiciano e Carolina Macari, Edison Fernandes de Araujo e Aparecida Avila, Guerino Carolo e Leonor Crepaldi, Vitor Zupo e Odete Rodrigues; CALVÁRIO: João Mendolari e Ercilia Cocolicho, Antônio Paulo Martelli e Irma Ferrero, Renato Romanelli e Emilia Alves, Francisco Moreira e Maria do Carmo Ferreira. José Cubalchi Saad e Maria José Celestino; SANTA RITA: Osvaldo Rizo e Olga Borges, Demétrio Alonso e Jandira Buri, Breno de Melo Nogueira e Imbel Garcia, José F. Teodoro e Maria L. Isamboni.

JUSTIFICAÇÕES: — SANTA GENEROSA: Miguel Colella e Mafalda Vias, Ahimael dos Reis Cerico e Jandira de Paula Cerrijo, Jorge Silveira Filho e Marina Quadros, José Garibaldi e Elza Pinheiro, Cirlos Branco e Assunta Fabris; SÃO CAETANO: Joaquim Cândido da Silva e Luiza Manna, Jacó Albrecht e Maria Graça Monfort; LAPA: José Ricco e Maria Vichieska, Antônio Rodrigues e Maria Josefa de Castro; SÃO LUIZ GONZAGA: Gregório Novais Lopes e Benedita Ana Vasconte; CAMBUCI: Geraldo Vieira Marcondes e Ligia Moura Santos; SÃO FRANCISCO XAVIER: Alberto Moura e Nell Bertini; SANTO INACIO: José Teixeira Anchieta e Delzina M. Sarmiento, Mário Cattalano e Esmeralda Allendo, Antônio Rodrigues Campos e Ernestina Mendonça de Barros, Pascoal Barbone Idalina Nair Hipolito, Janio da Silva Quadros e Eloá B. da Silva, Genaro Andrioli e Olga Muraechini; SÃO JOÃO BATISTA: Luiz Pama d'Almeida e Lucilia Silveira, Ernesto D. dos Santos e Julieta Pederson; IPIRANGA: Agenor L. Silveira e Maria I. Felix dos Santos, José Gomes Dias e Conceição Moura, Primo Teodoro Bonatto e Salvadora Benettes, João Aguiliar Reina e Amélia Filipe; SÃO CAETANO: Dirso de Paula e Ana Imperador, Angelo Solin e Elza Baraldi, Manuel G. Rodrigues e Carmen Ferri, José Peinado Arroio e Lídia Capelas; SÃO RAFAEL: Francisco Wiahovic e Dosolina M. Molestini, Rômulo Valecchi e Dorotéia Schuster, Valdemar Américo Cipullo e Isabel Visnotto; PENHA: Luis Coelho e Maria Chimarra, Miller Bertoli e Luiza Biraldi, Mário Gomes e Adelina Matos; SÃO MIGUEL: Miguel Picou e Alaide Marcondes, José Mosquete e Aparecida P. Dias, José Pereira Duarte e Marcelina A. de Andrade; INDIANÓPOLIS: Antônio Pinto e Iracema Gomes, Hélio Divo Bianchi e Mercedes Helfenstein, Antônio Conceição do Amaral e Luiza Costa; CONSOLAÇÃO: João Trezza e Adalgisa Joana Radice, Lázaro Vieira de Morais e Araci T. da Silva.

Aviso n.º 332

Áureo jubileu de vida Religiosa do Revmo. Frei Humilis Thiele, Da Ordem dos Frades Menores.

A Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil celebrará no próximo dia 28, o jubileu áureo de um dos seus mais virtuosos sacerdotes — o Revmo. Frei Humilis Thiele.

O Conceituado Franciscano nasceu **aos 24 de Outubro de 1874, em Federborn.** Sentindo-se chamado à vida monástica, fez sua profissão simples na Ordem Franciscana a 2 de Setembro de 1893. Ordenado sacerdote a 14 de Agosto de 1901, veiu para o Brasil e durante 23 anos missionou o Estado de Santa Catarina, depois passou 11 anos em Santos e 7 anos ultimamente em São Paulo, onde é queridissimo dos católicos como confessor e diretor espiritual.

Os seus amigos, que são inumeros, rejubilam-se com esta data festiva de Frei Thiele e desejam se repita ela por muitos anos ainda com as bênçãos de Deus.

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano. — São Paulo, 23 de Setembro de 1942. — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 333

O dia universal das Missões Católicas (18 de Outubro)

A Exposição Missionária, em hora tão feliz promovida e patrocinada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, com a colaboração da Obra Pontificia da Propagação da Fé no Brasil, teve, mercê de Deus, extraordinário resultado. Em número elevadissimo, centenas de milhares de visitantes embevecidos e admirados percorreram os variados departamentos da Exposição onde, embora em traços muito resumidos, puderam todavia conjeturar a obra imensa de benemerência e patriotismo, realizadas nos sertões brasileiros pelos nossos santos e abnegados missionários.

Testemunhos eloquentes de admiração e de aplausos são os pareceres exarados nas fichas de impressões, deixadas por inumeros visitantes após terem percorrido as salas das Prelezias que integraram a interessante Exposição.

Nas vésperas da grande "Jornada Missionária" que de há tantos anos se organiza em todo o mundo, secundando os desejos expressos do Santo Padre Pio XI e do atual Pontifice reinante, a Exposição Missionária serviu de preparação aos fiéis, dando-lhes mostras claras de como são empregados os auxilios arrecadados, anualmente, para obra de tão relevante finalidade.

Se algo já se conseguiu em favor dos nossos pobres selvicolas e na difusão da propagação da fé, entretanto, muito ainda resta que fazer.

Novamente este ano, o Santo Padre, Vigário de Cristo na terra, apela para todos os corações, suplicando num brado angustiso orações pela restauração da paz dentro da justiça e da caridade, vocações sacerdotais e auxilios para a dilatação do reino de Deus em todo o mundo.

Que a Semana das Missões, a comemorar-se neste ano, de 11 a 18 de Outubro, sejam pois, dias de preces, de propaganda e de generosidade.

Nesse intento, o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano recomenda, com todo empenho, aos Revmos. Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas, Capelães e Diretores de Colégios católicos, que exortem seus jurisdicionados, a-fim-de que, todos unidos, tudo façam em favor desta obra vital da Igreja de Jesus Cristo — a Obra da Propagação da Fé.

Mandamento:

1 — Durante o mês de Outubro ficam proibidos festivais e quermesses, cujos resultados não se destinem às Missões;

2 — A 18 de Outubro — Dia das Missões — em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas do Arcebispado, seja feita uma coleta que será destinada, integralmente, às obras missionárias;

3 — Durante a Semana Missionária, de 11 a 18 de Outubro, sempre que as rubricas o permitirem, os Revmos. Sacerdotes deverão rezar na Santa Missa a oração: "Pro Propagatione Fidei". De ordem de Sua Excia. Revma. — São Paulo, 25 de Setembro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 335

Palestra radiofônica do Revmo. Cônego Dr. Manuel Correia de Macedo

Comunico, em nome do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, ao Revmo. clero e aos fiéis em geral que a partir de segunda-feira próxima, dia 5 de Outubro, o Revmo. Cônego Dr. Manuel Correia de Macedo, em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 hs. pela Rádio Excelsior, P. R. G. 9, a 1.000 quilociclos, dirigirá uma alocução especialmente para os homens, visando desta maneira, sua Excelência Reverendissima, atender a um pedido insistente que lhe foi manifestado, pessoalmente, por numerosas pessoas e por centenas de telegramas, cartas e cartões, a-fim-de que o inesquecivel locutor oficial do IV Congresso Eucarístico Nacional continuasse a dirigir-lhes sua palavra sábia e piedosa.

Pede o Exmo. Revmo. Senhor Arcebispo aos Revmos. párocos, vigários e demais sacerdotes do Arcebispado que nas reuniões das Associações transmitam e propaguem este aviso a todos os seus jurisdicionados.

De ordem de Sua Excia. Revma. — São Paulo, 30 de Setembro de 1942. — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo India no "VUQ" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

FORMADÔRA DE SANTOS

Alice de Maria

A missão de Maria, como Formadora de santos, não é mais que uma consequência lógica de sua reconhecida Mediação Universal, e se traduz pela sua realeza materna nos corações.

Essa realeza materna, porem, demanda para que se possa plenamente, em todo o seu divino programa, efetivar, que nos entreguemos livremente e por completo a Maria, nas disposições generosas da mais perfeita confiança, dando-Lhe a liberdade de agir em nós e de nossas vidas dispôr. Isto pode ser feito por uma consagração especial, cuja fórmula, ao mesmo tempo piedosa e teológica, e hoje sancionada pela Igreja com indulgências, nos deu o grande Apóstolo de Maria, que foi o Bemaventurado Luis Grignon de Montfort.

A respeito dos resultados dessa consagração, diz eminente prelado francês em uma de suas conhecidas pastorais marianas:

"...Maria poderá desempenhar plenamente em nosso favor, junto a Jesus o seu cargo material de Medianeira, **que até então não exercia livremente.** Do lado de Jesus, sem dúvida não encontrava obstáculos: possuia-O totalmente, entretanto não podia nó-lO dar tanto quanto desejava. Cheios de nós mesmos, não concederíamos a Jesus todo o lugar que lhe compete. Por outro lado, só nos possuindo incompletamente, estaria Nossa Senhora na impossibilidade de nos dar completamente a Jesus. Agora (depois da Consagração) a sua ação não é mais entravada pelas nossas resistências. **Ela nos conserva em seu poder, tendo toda a liberdade de dispôr de nós à vontade.** Dependemos d'Ela como uma criança depende de sua mãe. **Feliz dependência, feliz escravidão, que LHE permitirá pôr em nós o que nos falta, fazer desaparecer as manchas e os defeitos que em nós se deparam, revestir-nos de graça e de beleza, ornar-nos de seus próprios atrativos, afim de nos tornar apresentaveis** A'QUELE diante do qual os Serafins escondem a face, não sendo dignos de O contemplar.

E será por esse meio, consagrado, se os corações um a um a Maria, curvando-se livremente ao cetro de amor de sua realeza de Mãe, que veremos surgirem os triunfos esperados do Reinado Social do Coração de Jesus — porque é pelo Coração de Maria, que o Coração de Jesus quer reinar!

Como 400 Sacerdotes eslovenos receberam providencialmente a Santa Comunhão

Transcrevemos, hoje, trechos de um surpreendente documento. Trata-se de uma carta, escrita por um Sacerdote católico preso pela Gestapo. Ela não só relata, como se aprecia, o modo providencial em que se efetuou aquela Comunhão, senão que aclara ao mesmo tempo um dos mistérios desta guerra, que as autoridades religiosas não conseguiram desentar: o paradeiro de 400 Sacerdotes eslovenos, quasi todos eles da diocese de Maribor, cujas 256 paróquias ficaram privadas quasi completamente de seu clero secular e regular, durante os rápidos meses da invasão alemã.

Os Sacerdotes das duas diocese da Eslováquia foram quasi todos presos pela Gestapo e conduzidos a um campo de concentração criado em Maribor: dos 764 Sacerdotes que militavam nessas dioceses somente 14, já muito idosos, escaparam da prisão. De Maribor foram trasladados para Rajhenburg, perto da fronteira Crota, alojando-se nos estábulos daquela tropa.

Durante semanas inteiras, algo mais de dois meses, foi impossivel sair dali; celebrar a Santa Missa e comungar, nem se cogitava. Porem, em um dia inesquecivel o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo foi visita-los. Citarei textuamente a parte final da carta, onde se relata a prodigiosa Comunhão destes 400 Sacerdotes católicos.

"Por muito tempo havia circulado entre nós, o rumor de que seriamos trasladados a um lugar desconhecido; hora a hora esperavamos a terrivel ordem da Policia".

"Podeis assim imaginar qual foi a nossa surpreza quando, em lugar disto, percebemos o rodar de vários caminhões, entrando no pateo. Olhamos através dos ventiladores abertos nos muros do estábulo e perguntamos: Vinde acaso nos buscar? Enganamo-nos, pois, traziam uma nova leva de Sacerdotes, alguns sem o hábito, outros trajados civilmente e muitos outros apenas vestidos. Reconhecemos entre eles, Padres Capuchinhos do convento de Alje, Padres Lazaristas do mesmo lugar e vários sacerdotes, que sabiamos estar presos em outros campos. Saltaram dos caminhões e alli-nharam-se no pateo, em seguida foram contados, fichados e alojados nos estábulos. Alguns muito idosos, caminhavam apoiados em bordões. Um deles, com 92 anos, caiu e um soldado o ajudou a incorporar-se. Havia tambem civis e espectadores. "Anda! Que vergonha! vociferou um soldado Atraz dos ventiladores contemplavamos silenciosos, meditando sobre a "cultura nórdica".

"Um padre Capuchinho trazia consigo uma maleta, onde hava ocultado apressadamente muitas particulas consagradas, como sabemos depois. Naquela mesma manhã, a Gestado havia feito uma busca no celebre convento dos Padres Capuchinhos em Celji, intimando aos Religiosos, que o abandonassem imediatamente. Não houve sequer tempo para consumir as Sagradas Particulas guardadas no Sacrário. Que fazer, pois? Não se podia pensar em abandona-las, já que era conhecido o modo pelo qual a Gestapo trata o Santissimo Sacramento. Conseguiu então um dos frades penetrar na Igreja e guardar na maleta as ástias consagradas.

Assim, Nosso Senhor Jesus Cristo pôde acompanhar a seus desditosos Sacerdotes ao exilio. Bem sabia que em Rajhenburg havia muitos, que nos piravam por Ele, para adora-Lo, manifestar-Lhe sua gratidão e unir-se a Ele pela Santa Comunhão.

Desta maneira, com a involuntaria cooperação da própria Gestado, Nosso Senhor veio visitar seus fiéis em um campo de concentração. Rapidamente, através dos estábulo, correu secretamente a extraordinária noticia: "Temos Nosso Senhor entre nós!" "Nosso Senhor está aqui!" "Mas será verdade!" "Mas onde!" Alí, naquela maleta, que está à direita, à saida do páteo.

De fato, era assim mesmo. Fui até lá. Os demais Sacerdotes desfilavam respeitosamente, inclinando-se ao passar diante deste humilde Sacrário inspirado. Sairam de nosso interior ato de adoração e agradecimento, assim como tambem orações pela nossa Pátria. Nenhuma queixa. Quanto ditosos sentiamos em ser ouvido por Aquele que lê em nossos corações.

No pateo reinava a solidão, porem não o silêncio. Pois não ouzavamos permanecer calados: a Gestapo podia inteirar-se de tudo e era preciso evitar isto, pelo menos até a manhã seguinte depois de receber a Santa Comunhão. O pateo devia apresentar seu aspecto mormente assim o foi, para pro teger o Nosso Divino hóspede.

Somente os corações falavam e os olhos revelavam a infinita alegria que, mais uma vez na história, reinava em um humilde estábulo escolhido por Deus para sua morada. Dentro de uma maleta, escondido. Que humilde tabernáculo, diante do qual quatrocentos Sacerdotes das dioceses de Maribor celebravam sua Hora Santa e velavam um fervorosa adoração!

À tarde, depois das orações em comum, Monsenhor "X" foi comunicando a cada um em particular que, na manhã seguinte, ia-se distribuir a Santa Comunhão. Já sabiamos de ante mão, porem, alegramo-nos muitíssimos com a noticia oficial. Durante toda a tarde presenciamos um espetáculo excepcional, aqueles Sacerdotes dois a dois, confessando-se e ouvindo confissões.

Como aquele dia era diferente! Quando a sentinela da Gestapo veio apagar as luzes e dar o "boa noite", ao vermos tão tranquilos sobre a palha, parou surpreendida, saudou e nos deixou às escuras.

Tinha verdadeiramente razão. Aquela era realmente uma "boa noite"; a primeira depois de dois meses horriveis. Uma doce e Santa noite: o Senhor estava conosco.

Não dormimos. Quem houvera podido faze-lo? Ouvia-se cochichos na escuridão. As confissões continuavam: "Ego te absolvo..." ("Eu te absolvo").

Eu mesmo me aproximei do Padre "X", de quem ouvi as palavras sacramentais da absolvição: "Ego te absolvo".

Tateando pelas paredes, meus companheiros moviam-se nas sombras até a maleta. Noite preciosa. Ninguem havia vivido outra igual. De fora vinha o ruido compassado da sentinela.

Quando tudo estava terminado, permanecemos em absoluto silêncio, para que a guarda nada percebesse. Um Padre Jesuita preparou um modesto altar, apenas com o estritamente necessário. Entre os quatrocentos que eramos, somente pudemos encontrar uma toalha limpa com que cobrir uma caixão para uza-lo como altar. Uma lanterna elétrica o iluminava, em lugar das velas rituais. Não tinhamos nenhum ornamento liturgico.

Chegou então a hora da Santa Comunhão. Um atraz do outro, os Sacerdotes moviam-se no meio da escuridão, como sombras silenciosas no profundo da noite; uma grande procissão de almas com corpos invisiveis... chegavam alí ao "altar" ajoelhavam e recebiam a Sagrada Comunhão, com um respeito e uma gratidão em seus corações, como talvez nunca haviam experimentado. Jamais podem esquecer esta Santissima Comunhão, nos estábulos da tropa de Rajhenburg.

Às 4,45 terminou aquela Comunhão Ge

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Noticiario da Semana

ESCLARECENDO A VERDADE

A imprensa de todo o Brasil noticiou com muito alarde, a apreensão na residência do Revmo. Padre Oscar Bittner, nas proximidades de Monte Alegre, em Minas Gerais, dum aparêlho transmissor de rádio, que estaria a serviço do "eixo". Afirmavam ainda, que a estação clandestina havia sido localizada desde ha alguns tempo pela B. B. C. de Londres e a apreensão viera coroar de êxito os esforços policiais.

O Sr. Delegado Especial de Uberlandia, tenente Coronel João Lemos publicou um comunicado em que declara ser inverídica a referida informação, tendo-se verificado por exame técnico que o material radiofônico apreendido não se destinava ao fim que lhe quiseram atribuir. O Revmo. Padre Oscar Bittner é pessoa merecedora da confiança de todos os brasileiros que devem ficar alerta contra aqueles que procuram denegrir o nosso clero e falsear a verdade.

TRANSPORTE ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O Sr. Ministro Salgado Filho aprovou a organização da S. A. Aerovias do Brasil, emprêsa que já vem funcionando regularmente entre o Brasil e a América do Norte, realizando o transporte aéreo de carga e de importação e exportação de artigos indispensaveis à vida da população ou ao funcionamento das indústrias dos dois países. Dadas as dificuldades por que atravessa a navegação marítima, é de se esperar resultados animadores, duma emprêsa de transportes aéreos.

O funcionario publico que se apresenta como voluntario, perde seu cargo

O D. A. S. P. em recente decisão determinou que o funcionário público só terá garantido seu cargo e as vantagens dele decorrentes, se for regularmente convocado. A apresentação como voluntário não assegura os direitos do servidor público. O afastamento independente da convocação implica na dispensa do interessado ou demissão por abandono de função ou cargo, após o que poderá ser readmitido se houver conveniência.

Instituto Moderno
PRAÇA DA Sé, 168 — S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6338 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

ACÔRDO DE FRONTEIRAS ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

Ao terminar a Conferência Regional de Riviera foi noticiado a conclusão do seguinte importante acôrdo fronteiriço entre os governos do Brasil e o da República Uruguaia:

RIVIERA, (U.P.) — Simultaneamente com o encerramento da conferência Regional realizada nesta cidade, foram concluidos os últimos detalhes do acôrdo fronteiriço entre o Uruguai e o Brasil, cuja forma bilateral foi estudada pelas delegações de ambos os países no decorrer da referida conferência.

Oito dias depois da assinatura do acôrdo entrará em vigor em toda a extensão da fronteira uruguaio-brasileira o patrulhamento militar, que constitue o primeiro resultado prático da aplicação das resoluções da conferência regional. Ao mesmo tempo, anuncia-se que na semana que se inicia viajará para o Rio de Janeiro o inspetor geral das aeronáutica militar, coronel Oscar Gestido que representará o Uruguai na cerimônia da assinatura do acôrdo sobre o patrulhamento das fronteiras.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SÃO PAULO

A queda dum avião de passageiros nas proximidades da nossa capital, verificada no dia 27 de setembro, causou profunda consternação em São Paulo. O Gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica forneceu a imprensa a seguinte nota oficial:

"O avião da "Panair do Brasil" que partiu hoje pela manhã desta capital, com destino a São Paulo e Pôrto Alegre, sofreu um acidente nas proximidades da Represa de Santo Amaro, perecendo todos os seus onze passageiros e quatro tripulantes, viajavam no aparêlho os srs. ministros Eduardo Lopes, Lineu de Paula Machado, Manuel Luiz da Rocha Osório, Fernando Nicolau Pessoa Cavalcante, Haldach Meneres Loureiro, Durval Vilalva, Carlos Frod Wilkins, Edward Adler, Elimar Pereira da Silva, Armando Ribeiro da Silva e Manuel de Araujo.

A tripulação era composta dos srs. Ismael Guilherme, comandante; Válter Seibel, pilôto; Solon Albuquerque, telegrafista e Gabriel Fernandes, aéro-moço.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

—O Sr. Presidente da República assinou decreto-lei nomeando na Pasta da Justiça o Coronel Orozimbo Martins Pereira para exercer em comissão, o cargo de Diretor da Diretoria Nacional da Defesa Passiva Anti-Aérea.

— Na Pasta da Guerra foram assinados vários decretos-leis dispondo sobre remoções no Corpo de Auditores do Ministério.

— Por decreto-lei ficou o Sr. Ministro da Aeronáutica autorizado a aproveitar na reserva os pilotos civis que tenham concluido com aproveitamento cursos nas escolas de aviação dos Estados Unidos.

— No Ministério do Trabalho foi assinado decreto-lei dispondo que as publicações do Conselho Nacional e Regional do Trabalho e da Junta de Conciliação e Julgamento da Capital Federal, sejam feitas pelo "Diário Oficial" da União.

— Por decreto-lei assinado foi proibido o funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas.

— Foram aprovados por decreto-lei, os novos estatutos da Cia. Garantia Industrial Paulista, a quem foi concedida autorização para operar nos seguros de ramos elementares.

Mobilização economica - Decretado feriado bancario até o dia 7 de Outubro

O Sr. Presidente da República assinou dia 28 do mês findo, importante decreto mobilizando os recursos econômicos do Brasil. Está assim redigido, o texto legal:

"Artigo 1.o) — Ficam mobilizados, a serviço do Brasil, todas as utilidades e recursos econômicq existentes no território nacional, seja qual for a sua origem, carater, propriedade ou vínculo de subordinação;

Parágrafo único — Inclue-se na mobilização o trabalho humano;

Artigo 2.o) — Para orientar a mobilização a que se refere o artigo anterior, o Presidente da República designará, para servir sob o seu direto e exclusivo controle, um coordenador da mobilização econômica;

Parágrafo único — Se a designação recair em servidor do Estado, ser-lhe-ão assegurados, enquanto em exercício, todos os direitos e vantagens do cargo ou funglo;

Artigo 3.o) — Ao coordenador da mobilização econômica, como delegado do Presidente da República, competem, em geral, as atribuições de coordenação indispensaveis para:

I — Orientar a mineração, a agricultura, a pecuária e a indústria em geral, no sentido de habilita-las a produzir, com a máxima eficiência, os materiais e produtos mais necessários e urgentes;

II — Controlar, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a importação e a exportação de matérias primas, produtos semi-manufaturados e manufaturados, atendendo às conveniências e necessidades das forças armadas, do serviço público e do povo em geral;

III — Coordenar os transportes no território nacional e para o exterior;

IV — Planejar, dirigir e fiscalizar o racionamento de combustiveis e de energia;

V — Intervir, no mercado do trabalho, determinando a utilização de mão de obra, no tempo e lugar próprios;

VI — Investigar o custo, os preços e os lucros das mercadorias, materiais e serviços;

VII — Fixar os preços máximos, mínimos e básicos, ou os limites de preços pelos quais as mercadorias ou materiais devem ser vendidos ou os serviços devem ser cobrados;

VIII — Proibir a compra, venda ou fornecimento em base diferentes dos preços fixados;

IX — Determinar as condições de venda de mercadorias;

X — Exigir dos produtores, fabricantes e demais negociantes e fornecedores de mercadorias as licenças que se fizerem necessárias;

XI — Fixar ou limitar a quantidade de qualquer mercadoria a ser vendida, fornecida ou distribuida ao consumo público, bem como dos serviços a serem prestados;

XII — Levantar e coordenar dados estatísticos relativos a preços, custos e estoques de mercadorias;

XIII — Estudar e propôr qualquer medida tendente a assegurar a defesa da economia da Nação;

Artigo 4.o) — Para o desempenho de suas atribuições, fica ainda, o coordenador da mobilização econômica autorizado a:

I — Baixar normas para o exercício das atividades da administração pública ou das entidades privadas, assumindo a direção destas quando necessário;

II — Promover a aquisição, empréstimo ou locação de materiais e equipamento necessários à instalação de novas indústrias ou à manutenção e expansão das atuais;

III — Requisitar mercadorias ou serviços, promovendo a distribuição daquelas pelos centros de consumo ou retendo-as para a formação de estoques;

IV — Promover a mais estreita colaboração entre os orgãos da administração pública, inclusive paraestatais e autárquicos, federais, estaduais e municipais, bem como desses com as organizações privadas;

V — Executar os atos necessários e próprios à salvaguarda do interesse popular e ao maior rendimento das utilidades e recursos econômicos.

Artigo 5.o) — A ação do coordenador da mobilização econômica se exercerá em todo o território nacional através dos orgãos da administração federal, estadual e municipal.

Artigo 6.o) — Qualquer pessoa que se opuzer à execução das ordens do coordenador da cmbilização econômica, ou criar embaraços à sua ação, será punido com a pena de reclusão de 1 a 3 anos e multa até 100:000$000 (cem contos de réis).

Parágrafo único — Competirá ao Tribunal de Segurança Nacional o julgamento do crime previsto neste artigo.

Artigo 7.o) — Fica extinta a Comissão de Defesa Econômica Nacional.

Artigo 8.o) — Revogam-se as disposições em contrário".

O coordenador da mobilização econômica a que se refere o artigo 2.o foi nomeado, tendo tomado posse no dia 29. É o Ministro João Alberto Lins de Barros que ainda ha poucos dias esteve em vizita à nosa Capital.

Outro decreto de não menor importancia foi publicado no último dia de setembro, declarando feriado bancário todos os dias até 7 de outubro, inclusive. Durante este periodo ficam suspensos os vencimentos de obrigações cambiais, os protestos, os executivos para cobrança de impostos e taxas devidas à Fazenda, etc, como se lê no referido decreto:

Artigo 1.o — Ficam suspensos em todo o território da República pelo prazo de oito dias, contados da data do respectivo vencimento, desde que este ocorra dentro do referido prazo;

a) a exigibilidade de obrigações resultantes de letras de cambio, notas promissórias, ou de quaisquer outros títulos comerciais, e bem assim das prestações, por dividas hipotecárias ou penhoraticias;

b) os protestos, recursos em garantias e prescrições dos referidos títulos; e

c) o andamento dos executivos para cobrança de impostos federais, estaduais e municipais.

Artigo 2.o — Da data do presente decreto-lei até 7 de outubro p. f., inclusive, é feriado bancário em todo o território da República.

Artigo 3.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e será transmitido por via telegráfica a todos os governadores e interventores federais nos Estados e Territórios.

Artigo 4.o — Revogam-se as disposições em contrário.

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

BRASIL

6 Noticias do Brasil

1 **COMÍCIO** — Falando na cidade de Rio Grande, afirmou o embaixador Batista Luzardo: "O Brasil chamará seus filhos de 21 a 45 anos".

2 **VISITA** — Chegou terça-feira passada à Capital da República, o Coronel Frank Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos.

3 **CONFERÊNCIA** — Na semana finda, esteve no Rio de Janeiro o Sr. General Comandante da II Região Militar, que manteve demorada palestra com o titular da Pasta da Guerra.

4 **QUEIXA** — Um porta-vós do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Sr. Tomakazu Hori queixou-se amargamente dos pretensos maus tratos que seus patricios estariam sofrendo no Brasil.

5 **GASOGÊNIO** — A Central do Brasil experimentou no dia 30 do mês passado, a adatação de gasogênio nas automotrizes.

6 **ENTRADA** — O Sr. Ministro da Justiça negou autorização para duas familias estrangeiras se estabelecerem definitivamente em nosso país apesar das mesmas oferecerem como garantia, um depósito de 400 contos de réis.

EXTERIOR

S. S. o Papa recebeu a visita do embaixador americano Snr. Myron Taylor

Esteve no Vaticano o Sr. Myron Taylor, embaixador americano junto a Santa Sé. Sua Exéia., que possue o "laisser passer" do governo fascista, foi recebido duas vezes por S. Santidade, em sua ultima conferência extendeu-se por 2,30 horas.

São inverossimeis as noticas de que S. Excia. esteve em conferência com os representantes do "eixo".

De volta a seu país o Sr. Myron Taylor dirigiu-se a Madrí, onde declarou, que S. Santidade dedica orações diárias pela paz e elogiou altamente a atividade que os vários departamentos do Vaticano exercem, através dos quais se envia correspondência e donativos aos prisioneiros.

Reagem os patriotas franceses

Noticias procedentes de Vichí, revelam que estão sendo realizados vários inquéritos, para descobrir-se uma vasta rêde de patriotas franceses, que estão causando graves incômodos ao governo do "Salvador do povo francês" Sr. Pétain.

Na Pandia foram encontrados grande quantidade de armas e munições.

Em uma residência próxima a Concaineau, foram encontrados: 600 libras de explosivos, duas metralhadoras pesadas, uma portatil, dezenas de revólveres e vários lapis explosivos.

Lançado ao mar novo porta-aviões americano

A presente belonave leva o nome do célebre "Lexington" afundado na batalha do Mar de Coral O novo barco pertence à classe do "Essex", deslocando 25.000, possue uma velocidade máxima de 35 nós, possuindo em seu bojo 80 aviões. Sua tripulação é composta de 2.000 marujos.

DETENÇÃO DE AMERICANOS NA FRANÇA

Os meios franceses de Vichí dispõem de poucas informações sobre a recente detenção de súditos americanos na zona ocupada, pois a medida foi tomada pelas autoridades de ocupação. Sabe-se apenas que se trata de cidadãos americanos, os quais, por exceção, haviam permanecido livres desde o início da guerra e estão submetidos agora ao mesmo regime que os súditos britanicos.

Encontra-se entre eles um curto número de familias franco-americanas.

Somente as nações que estão em guerra com o «eixo», terão prioridade nas compras feitas nos EE. UU.

O novo fornecimento de "Conhecimentos da Exportação", que, segundo se julga, deverá substituir o antigo sistema de prioridades, tem por objetivo canalizar todos os produtos aos lugares onde possam representar um maior auxilio para se ganhar a guerra. As autoridades indicam que a questão primordial que as Nações Unidas teem que considerar nesta ocasião, é a de concentrar todos os seus esforços para derrotar o "eixo". Esta questão fundamental, ao lado da qual todas as demais perdem em significação, está em primeiro plano

Desse modo, ao considerar os milhares de pedidos e encomendas de mercadorias, procedentes de todas as partes do mundo, no tocante aos materiais estratégicos, existe o propósito de fazer prevalecer as seguintes considerações:

1 — A preferência sobre as mercadorias será dada às forças armadas dos Estados Unidos, da Rússia, da Grã Bretanha, da China, da Austrália e de outras nações que combatem mais ativamente na guerra.

2 — As nações unidas, como o Brasil, México, Panamá, Cuba e outras repúblicas das Antilhas e da América Central.

3 — As nações que romperam suas relações com o "eixo", como o Perú, Colômbia, Equador, Uruguai, Bolívia e Paraguai.

4 — A todas as demais nações amigas e neutras.

No caso de que se produza, em algum país amigo, uma situação crítica, as autoridades norte-americanas estão prontas a atender a todas as argumentações que justifiquem alguma exceção.

O governo norte-americano tem o maior interesse em evitar que a redução das exportações dos Estados Unidos venha a produzir uma desarticulação na economia interna dos países latino-americanos. Todavia, a política oficial dos Estados Unidos, é, acima de tudo, derrotar o "eixo".

A GUERRA NO PACIFICO

O imperador Hirohito, telegrafou ao Sr Mussolini, acentuando a decisão nipônica de caminhar com as potências do "eixo", até ser obtida a vitória final, para a implantação da "nova ordem" no mundo.

Os aliados, após prolongada defensiva, desencadearam uma violenta ofensiva, no setor de Oven Stanley, na ilha de Nova Guiné. As tropas aliadas estão adotando a tática japonesa de "infiltração", tendo as forças aéreas aliadas auxiliado eficientemente todas as operações

Durante estes ultimos dias os nipônicos têm feito grandes esforços para desalojar os americanos da ilha Salomão. Nos combates aéreos que se feriram, foram abatidos 42 aviões nipônicos.

No Pacifico Norte, bombardeadores americanos atacaram violentamente as posições japonesas situadas em Quisca. Foram ateados vários incêndios e danificadas as instalações portuárias.

Acaba de ser oficialmente anunciado, que o general Jacai, comandante da 15.a divisão japonesa, foi morto em combate, na cidade de Lanchi.

Paralizada a ofensiva nazista

Diante de Stalingrado estão se ferindo os maiores combates de desgaste da presente guerra. As forças do general Von Bock tornam-se impotentes, diante da resistência russa, que aumenta a cada momento. As formações de tanques germanicos em ataque, são rapidamente isoladas das forças de infantaria e combatidas eficientemente. Toda a vantagem que os nazistas conseguiram na semana passada foi punida. Os violentos contra-ataques russos, repeliram os germanicos em vários setores Somente ao noroeste, os germanicos mantêm as vantagens conseguidas ha pouco. Neste setor, estão sendo travadas violentissimas batalhas, as ruinas das casas, mudam de mão várias vezes por dia. Procurando aliviar a pressão sobre a praça forte, os russos estão atacando as tropas nazistas no cotovelo do Dom e ao norte de Stalingrado, pondo em cheque o flanco esquerdo alemão. Pouco mais acima, no setor de Voronezh, os russos mantêm a iniciativa dos ataques, progredindo em direção daquela cidade. Ao noroeste de Rzev prossegue vitoriosa a ofensiva do general Lucov, suas tropas já estão nos subúrbios desta praça.

A rádio de Vichí, citando rumores não confirmados, declarou que o general Von Kutel substituiu o general Von Bock no comando dos exércitos nazistas de Stalingrado.

Segundo noticias de Moscou os germanicos perderam 84.000 homens na frente de Stalingrado. Neste número não estão incluidos os prisioneiros e feridos.

A GUERRA NA AFRICA

Aviões germanicos bombardearam a capital do Egito, causando alguns danos. A "RAF" por sua vez bombardeou o posto de Gengazi.

As atividades no setor de El Alamein, limitaram-se a operações de patrulhas.

Aumentam as construções navais nos estaleiros americanos

"O mês de setembro findo assinala algo mais do que o primeiro aniversário da "frota da liberdade". Pela primeira vez nesta guerra, as nações unidas estão produzindo mais navios do que a tonelagem total afundada pelo inimigo. De agora em diante, a não ser que os ataques dos submarinos germanicos obtenham êxitos maiores, contarão com um número crescente de navios para transportes de suprimentos para todas as frentes de batalha", declarou o senador Salter, chefe da missão britanica nos Estados Unidos.

Declarou ainda o sr. Salter que no próximo ano os estaleiros norte-americanos estarão produzindo mais de quatro navios por dia.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17.30 horas
Tel. 2-7313

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50 - Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia.
PREÇOS REDUZIDOS

A Camara dos Deputados da Argentina aprovou a ruptura de relações com o «eixo»

A Camara de Deputados votou um projeto de declaração, originando de uma iniciativa do dr. Damonte Taborda, pelo qual declara que se devem romper imediatamente as relações diplomáticas entre o governo da República Argentina e os da Alemanha, Itália e Japão.

O projeto de declaração sobre a ruptura de relações diplomáticas com os países do "eixo" ficou aprovado, em geral e em particular, definitivamente, por 67 contra 64 votos.

A Camara comunicará esta resolução ao Poder Executivo.

Hitler discursou perante os oficiais e cadetes alemães

O chanceler Hitler, comparecendo inesperadamente no "Sports Palast", de Berlim, exteriorizou hoje, perante 12.000 oficiais e cadetes que deverão partir muito em breve para a frente do leste, a sua "absoluta confiança" na vitória final da Alemanha. Em agudo contraste com a loquacidade com que usualmente transmite os discursos do sr. Hitler, a emissora de Berlim ofereceu ao mundo exterior somente um sumário do que disse o chanceler, o que dá margem a que se formule as mais variadas conjecturas sobre o conteúdo geral das suas palavras. De acôrdo com a agência "D. N. B.", o "fuehrer" expressou a sua profunda crença na segurança da vitória, na superioridade e "consistência de rocha" dos soldados alemães. Alem dos cadetes e oficiais destinados aos serviços do exército, a "Luftwaffe" e a Armada, figuravam entre o auditório os "Junker der Waffenss" (Cavaleiros da Walffenss).

O chanceler Hitler falou depois de uma breve alocução do marechal do Reich, Mermann Goering, na qual este comunicou ao "fuehrer" que os jovens regressavam aos seus desacampamentos, na frente de batalha. O chanceler Hitler fez, em seguida, a sua usual descrição da idéia nazista sobre a história germanica, que culmina — disse — com a presente luta intensa pela existência da Alemanha.

6 Noticias do Mundo

1 **CHEGOU** — O Sr. Wendell Willkie, ex-candidato à presidência dos Estados Unidos, chegou à China, onde passará duas semanas

2 **IMPOSSIVEL** — Noticias procedentes de Burma, informam que é grande a infiltração germanica na Itália.

3 **MAIORIA** — A Côrte de Justiça de Francfort condenou à morte sete alemães que discordaram de Hitler, todos os condenados foram decapitados.

4 **SECRETOS** — O governo mexicano descobriu e mandou destruir vários aeródromos secretos.

5 **PROIBIÇÃO** — Uma familia francesa foi multada em 3.600 francos, por ter ouvido uma emissora estrangeira, que não era alemã.

6 **RENUNCIA** — O general Bartha, ministro da guerra da Hungria demitiu-se.

Crate
SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutaneo como seiam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bichas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 1.º and. Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão delimarter
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 33 — Tel. 2-1936

MEDICOS

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e molestias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º and.
Tel. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Souza, 55
Tel. 5-0065

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-6501
Res.: Av. Agua Branca n.º 96
Tel. 5-5629

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Molestias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and.
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 16 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0055
Rés.: Rua Tupi, 592 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-3639 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-5719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476
— São Paulo —

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots Córdes, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião-Dentista
Atende das 15 às 18.30 horas
R. MARCONI, 31 - 3.º — Salas 301-303
FONE: 4-5458

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.859 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$500

EVANGELHO

LIBERALISMO

DÉCIMO NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, cap. XX, vers. 1-14)

Naquele tempo, falava Jesús aos principes dos sacerdotes e aos Fariseus, dizendo em parábolas: — O Reino dos Céus é similhante a um Rei que celebrou as núpcias de seu filho. Ora, ele mandou os seus servos chamar os convidados para as núpcias, mas estes não quiseram vir. Enviou então outros servos, com esta recomendação: Dizei aos convidados — "Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e os animais que tinha a engordar já estão mortos; tudo está pronto; vinde, pois às núpcias." — Mas eles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negócio. Os restantes prenderam os servos, cobriram-nos de ultrajes e os mataram. A esta notícia indignou-se o Rei, e, enviando os seus exércitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade.

Então, disse ele aos seus servos: As núpcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, às encruzilhadas e convidai para as núpcias todos aqueles que encontrardes. — Saíram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram — maus e bons — e encheu-se de convivas a sala do banquete. — Ora, entrou o Rei para vêr os que estavam à mesa, e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial? — E ele emudeceu. — Então disse o Rei aos seus servos: Ligai-lhe os pés e as mãos, e lançai-o nas trevas exteriores, onde haverá lágrimas e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados e poucos os eleitos.

COMENTARIO

Numa época de igualitarismo, de nivelamento e proletarização, em que não se respeitam os direitos adquiridos, não pela lei escrita, mas pelos vínculos muito mais sólidos de uma tradição cultural transmitida de geração em geração, não raro se apela para a Igreja, afim de justificar este estado de coisas. Ela se aborreceria com uma diferenciação dos homens, uma distinção entre seus filhos, irmãos gerados pela mesma mãe. Na opinião destas pessoas, quem mais se alegra e mais lucra com este fim de civilização, em que as diferenças fundadas na tradição são desfeitas, desprezadas, odiadas é a Igreja. Uma consequência da destruição das camadas sociais estratificadas na tradição cultural e familiar, é uma nova estratificação (pois que um nivelamento completo é um absurdo: a sociedade não poderia manter-se sem diferenciação social), na qual toma larga parte o espírito aventureiro, acobertado com o áureo título de "maior capacidade". — E dizem, mais justo que o merecimento, a capacidade sejam melhor aquinhoadas; e não seja o critério estúpido que corre nas veias por vezes de boêcios, que diversifique a sociedade. — Expressões como estas não se atribuem à Igreja: seria demais dar-lhe a paternidade de certos "slogans" comunistas. — Mas procuram interpretar-se todas as suas práticas, e sua doutrina de maneira a confirmar este ponto de vista.

* * *

O Evangelho deste domingo pareceria concordar plenamente com estes novos expositores da Doutrina Católica. — Reuniu o Rei em seu palácio, a todos os que encontrara: seus servos, maus e bons, sem distinção alguma; e isto num gesto que parecia um arrependimento de uma primeira sua atitude, que fôra fazer uma seleção entre os convivas do banquete oferecido por motivo das núpcias de seu filho.

Antes de prosseguirmos, imaginemos que devessemos todos nós seguir ao pé da letra esta atitude do Rei da parábola. Ao casarmos nossos filhos, deveríamos encher nossa casa de todo o mundo que aí quisesse vir. Não fizessemos distinção alguma, não atendessemos aos laços de parentesco, nem aos vínculos de amizade tradicionais, nem às exigências de posição social, mas misturassemos todos na mesma alegria, à mésma mesa, fizessemos de nossa casa um logradouro público. — Que confusão! — Mas a confusão seria o menos. Quem não vê como uma atitude dessas só teria como consequência a evaporação mais completa dos laços que mantêm o que há de mais fundamental num povo, numa nação: os laços de família? Quem não vê, como este seria o meio mais apto para destruir o lar, não o lar que é uma casa material, mas tudo quando envolvemos de sentimento, ideal, humano, pessoal na expressão — nosso lar?

Já se vê que o que a parábola ensina não é, não pode ser, uma lição bolchevisante. Outro deve ser o sentido das palavras de N. Senhor.

* * *

Primeiramente, é coisa sabida que o Rei na parábola é o próprio Senhor Deus. De maneira que tanto sua primeira resolução de selecionar os convivas, era sábia, como a outra de chamar outros comensais ao banquete. — Não se pode, pois, absolutamente concluir que Jesús Cristo, e com Ele, sua Igreja condenem uma seleção social, não sejam partidários de uma estratificação de camadas sociais. Outra consideração que nos sugere esta parábola, é que a distinção das classes sociais não obedecia ao critério da maior ou menor capacidade, de mais ou menos abastança. Pois, caso assim fosse, não se explicaria o procedimento indigno dos primeiros convidados. Estes foram convidados, porque pertenciam à nobreza, deviam ser convidados pela situação que tinham no Reino. — Foram indignos, por isso não participaram do banquete; mas, tinham o direito de ser convidados antes, a eles competia o lugar à mesa do banquete.

Desta atitude do Rei da parábola deve concluir-se que a doutrina do Evangelho, ao menos, não é contrária a uma distinção social, baseada numa tradição cultural e familiar.

Também a segunda parte do conto não favorece nenhuma outra explicação. Pois, é verdade que o Rei mandou convidar a todos os que encontrassem seus servos, maus e bons. Mas, antes de ingressar na sala do banquete, deveriam eles preparar-se. O Rei, reprovando seus primeiros convivas, não quis outros quaisquer sentados à sua mesa. Aí em sua sala, deveriam todos tomar os ares de nobreza, se não eram, por nascimento, tornavam-se nobres por vontade do soberano. Esta última atitude do Rei, enérgica e irrevogável, bem demonstra como estava ele longe de um proletarismo bolchevisante. Seu palácio era seu palácio, e nele só nobres tinham entrada.

Alguém me dirá que todas estas considerações não vêm a caso, pois que na parábola que se deve procurar é a lição espiritual, sobrenatural, e não cuidados com uma "bizantinismos" anacrônicos.

Primeiramente, ainda que nos limitemos ao puramente espiritual, sobrenaturar a parábola indica de modo insofismável, uma seleção, uma distinção entre os homens, fruto, não dos merecimentos destes ou daqueles, mas baseado só e exclusivamente no direito de nascimento. — A parábola que examinamos indice de modo claro, que foram os Judeus, os primeiros convidados para o Reino de Deus, e foram os Judeus, não porque mais merecessem, ou maior fidelidade houvessem mostrado ao Messias; mas, só porque eram Judeus. Sem consideração, pois à capacidade, ou ao mérito; mas só por fôrça de nascimento. — E esta norma foi a norma de toda a evangelização do mundo. Os Apóstolos pregaram primeiro aos Judeus, e só depois aos gentios. Mesmo na ordem sobrenatural, pois, há uma distinção baseada na nobreza de origem. Nobreza que pode a pessoa perder, como aconteceu com os Judeus, mas nobreza real, independente da capacidade, da correspondência à graça, os merecimentos.

Ora, como o imperfeito deve imitar o que é perfeito, nada de se admirar que, de uma lição sobre desigualdade na ordem sobrenatural, concluamos para a necessidade de uma desigualdade na ordem natural.

* * *

Mas não é só. O homem vive na sociedade, e é da sociedade que ele há de conseguir sua salvação eterna, é na sociedade que ele há de praticar a virtude, há de santificar-se para assegurar o céu. Já se vê que interessa sobremaneira à Igreja que as condições sociais sejam tais que favoreçam ao homem o consecução de seu fim último, e não o impeçam neste negócio que é o único necessário — o "unum necessarium" na frase de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Ora, como mostramos no segundo tópico deste comentário, o menosprezo da etiqueta social baseada na existência das camadas sociais, termina enfraquecendo sempre mais os vínculos tradicionais e familiares, que são o fundamento de uma sociedade bem constituida, única em que pode o Catolicismo florescer e facilmente frutificar em frutos de vida eterna. — Nada mais justo, pois, que, ao comentar os Sagrados Evangelhos, cuidemos de mostrar como são falsas as interpretações contrárias aos interesses das almas.

Este mesmo motivo, explica a tranquila, serena e solene segurança com que a Igreja, numa época em que todas as tradições de família tendem a desaparecer, mantém todo o esplendor de uma côrte, exige o respeito aos direitos baseados nos graus de nobreza que conserva, chegando a apontar de manter no seu protocolo as honrarias devidas às famílias reais, ainda quando destronadas de seus domínios. É o respeito à Tradição que estratificou a sociedade para o maior bem do Gênero Humano.

Até no céu em que tudo é perfeito, há uma escala social, pois, os anjos, estes espíritos bemaventurados graduam-se por nove côros que se superpõem, com os vários títulos de uma côrte real. A sociedade da terra, se quiser ser perfeita, imite a Jerusalém Celeste.

* * *

Nesta época de confusão de espíritos, há muita gente que se escandaliza com doutrinas como estas. E não raro vêm com a doutrina da Igreja, que não examina a origem daqueles que se apresentam à sua porta para receber os Sacramentos, ou depositar sua esmola.

Há uma atenção geral que se deve dar a todos os homens, pessoas que são criadas à imagem e semelhança de Deus. Há um auxílio sobrenatural que se deve a todos os homens, pois que todos foram chamados para a visão beatífica no Paraíso. Uma e outra coisa a Igreja jamais negou, nem nunca há de negar a ninguém.

Uma desigualdade social, porém, a Igreja sempre reconheceu como necessária, e sempre respeitou, como acima acabamos de ver.

Em certos casos, quando esta desigualdades social tem por base uma mancha moral, um pecado dos pais, a Igreja, por seu decôro, para a defesa da família, para salvaguarda da tradição, em benefício da civilização, leva em conta o estigma com que tal homem viu a luz do mundo — é o caso, por exemplo, dos filhos ilegítimos. É óbvio que, embora não tenha a criança culpa nenhuma no caso, a equiparação dos filhos ilegítimos aos legítimos é uma injustiça social, e um germe de desagregação do estôlo da sociedade que é a família. Que faz a Igreja? Multiplica instituições para amparar a inocência destas crianças; mas nunca desconhece a mancha de que se cobriu. Afasta-a do sacerdócio (c.), se por uma dispensa especial, tomando-se em consideração um grande "superavit" sobre o comum das vocações eclesiásticas, permite-lhe o acesso às sagradas ordens, vedalhe ainda a plenitude do episcopado, ou a púrpura cardinalícia (c.).

* * *

Está, pois longe a Igreja de nivelar todos os homens na sua apreciação. Nesta terra esta desigualdade só pode favorecer o Reinado de Jesús Cristo. Na outra vida, haverá ainda desigualdade. Quer, porém, a Providência, que esta desigualdade na parte que respeita aos homens, seja fruto das boas obras. Está, portanto, em nossas mãos cooperar com a graça e conquistar os títulos de nobreza no Paraíso.

O INIMIGO N. 1

Ha doenças que evoluem e se curam sem tratamehto, "a Sifilis", nunca! Abandonada, ela se apodera do organismo, ocasionando o aparecimento de afecções graves, incuraveis, de crueis e torturantes sofrimentos e de funesto desenlace

"Galenogal"

valloso auxiliar no tratamento da Sifilis, é a medicação depurativa mais eficaz e mais bem tolerada em todos os casos de impureza do sangue. Ha, portanto, da vantagem em se fazer um tratamento especifico capaz de prevenir os efeitos perniciosos desta devastadora molestia.

N. 19-EC

Federação das Congregações Marianas

Campeonato de Pingue-pongue

Prossegue, com grande animação, os jogos do campeonato.

Os resultados das últimas partidas disputadas foi o seguinte:

Santa Ifigênia venceu Lins de Vasconcelos por 200 a 159.

Pontos dos vencedores: Osellaero 24, Carlos 30, Pinheiro 8, Marcelo 55 e Narcil 83.

A turma "A" da C. M. do Parí venceu a "B" da C. M. dos Ex-Alunos Salesianos, por ausência desta.

São Rafael venceu São Gabriel por 200 e 170.

Pontos dos vencedores: Vicente 40, Hildo 35, Alcides 32, Valdemar 23 e Francisco 69.

Santo Agostinho venceu Alto da Mooca "B" por 200 a 103.

Pontos dos vencedores: Versi 23, Piscitelli 35, Alberto 25, Osvaldo 53 e Danilo 59.

Arquidiocesano venceu Alto da Mooca "A", por 200 a 165.

Pontos dos vencedores: Carlos 41, Cristovão 38, Nilo 10, Wilson 44 e Manoel 77.

A escalação dos jogos dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, já saiu publicada no LEGIONARIO, de 20 de Setembro, sendo igual lista enviada a todas as Congregações disputantes.

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

SENHORITA AMABILIDADE — Da R. K. O. com Joan Carrol e Edmund O'Brien — Filme de fundo cômico no qual pràticamente são aproveitadas as dificuldades decorrentes da posse de uma filha, devido separação dos pais e um romance de amor, para se explorar a precocidade de uma menina. Há algumas cenas dignas de reparos que se tornam menos más, devido ao aspéto cômico. A precocidade de uma menina em assuntos que lhe não deviam interessar tornam o filme desaconselhável às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

INIMIGO DOS MALFEITORES — Da Universal, com Dick Foran e Leo Carrillo. — Filme de aventuras de "far-west". As habituais cenas do genero. Tais como lutas, tiroteios, mortes e assassinatos desaconselham o filme às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

NAVEGANDO EM RITMOS — Da International Filmes, com Jessie Mathews e Jack Whiting. — Uma comedia baseada na historia de dois jovens pobres, ambiciosos, agindo para conquistarem a fama e os seus desejos. Há atitudes incorretas de um casal, tratadas levianamente. É um filme que deve ser reservado às pessoas de sólida formação moral e religiosa. — Cotação: **Restrito.**

A VIDA ASSIM É MELHOR — Da R. K. O. com Charles Laughton e John Hall. — É a historia de uma familia em Taiti, mostrando o seu modo displicente de vida. O ambiente de preguiça ócio e desordem, danças impróprias alem de uma paisagem inconveniente tornam o filme restrito às pessoas de sólida formação moral. — Cotação: **Restrito.**

DOIS AVIADORES AVARIADOS — Da Universal, com Bud Abbot e Lou Costello. — É uma comédia que aproveita como cenario uma escola de aviação. Algumas cenas, próprias de filmes americanos, não chegam a prejudicar o conjunto, em virtude da predominância do fundo humorístico. — Cotação: **Aceitavel.**

DEFENSORES DA BANDEIRA — Da Fox, com John Payne e Maureen O'Hara. — Comédia sobre a vida de recrutas da Armada americana. Algumas cenas desprovidas do devido decoro desaconselham o filme aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

A VIDA É UM TANGO — Da Lumiton, com Hugo Del Carril. — Apresentando a historia do sucesso do tango, através do romance dos personagens principais, o filme tem alguns senões: embriaguês, casamento por interesse e trajes inconvenientes em passagens rapidas. Porisso não é aconselhavel às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

O IDOLO DAS MULHERES ou O ANJO E A PECADORA — Da Paris Film, com Viviane Romance. — Foi cotado **MAU** em nossa lista 115, por apresentar uniões ilicitas, cenas imorais, e outros graves senões.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

COW BOY APAIXONADO — Aceitavel pela Legião da Decência — LUAR PERIGOSO — Aceitavel para adultos pela "A União" do Rio.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

"FORMAÇÃO MARIANA"

Zelando pela sólida e uniforme formação das aspirantes a Filhas de Maria acaba a Federação Mariana Feminina de publicar uma coletanea dos circulos de estudos que vêm sendo dados às candidatas à Pia União.

Foram reunidos os esquemas de assuntos de piedade constituindo-se o 1.o folheto de "Formação Mariana".

É programa do Aspirantado o estudo das várias partes do Manual.

Com a publicação dessa primeira parte referente aos assuntos de piedade restam ainda estudos e comentários sobre estatutos, proibições e deveres sociais das Filhas de Maria que virão completar nas suas segundas, terceira e quarta partes o trabalho ora iniciado.

Portanto nada de novo em "Formação Mariana", Sua publicação é justificada apenas para atender a muitos e insistentes pedidos que vem sendo dirigidos à Federação Mariana Feminina.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Como habitualmente, as Filhas de Maria consagraram o 4.o sábado de setembro à Adoração ao SS. Sacramento na Igreja de Sta. Ifigênia, notando-se um extraordinário movimento, desde as primeiras horas do dia até o cair da noite. Foi notavel a frequência à Hora Santa, das 17 às 18 horas, pregada pelo Revmo. Cônego Dr. Manuel Correa de Macedo. S. Revma. fez dessa Hora Santa uma piedosa ação de graças pelo êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional, acordando em todos os corações uma grande saudade daquelas memoraveis dias de setembro e dispondo as almas afim de perseverarem nos seus propósitos de oração, para alcançarmos a paz, ainda neste ano Eucarístico de 1942.

Nos intervalos dos quartos de hora, fez-se ouvir o côro da Pia União de São Geraldo das Perdizes que concorreu para abrilhantar a solenidade.

ROSÁRIO PERPÉTUO PELA PAZ

De acôrdo com deliberação tomada, na ultima reunião da Federação Mariana Feminina, será continuada a recitação do Rosário Perpétuo pela paz e pelas vocações sacerdotais. Cada Pia União deverá observar o dia que lhe foi designado por ocasião da campanha de orações organizada pró Congresso Eucarístico.

ROUPAS PARA PRAIAS

Dentro de poucos dias a Casa Figueirôa, à rua Barão de Itapetininga, vai apresentar uma coleção de interessantes roupas de banho de grande elegancia e de fino gôsto que recomendamos a todas as jovens que frequentam as praias.

O CRESCIMENTO DAS PIAS UNIÕES EM SÃO PAULO

Desejando conhecer o número de Pias Uniões e Filhas de Maria existentes na Provincia Eclesiástica de São Paulo, realizou a Federação Mariana Feminina uma pesquiza, cujos resultados apresentamos por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Tendo enviado questionários com indicação das informações necessárias, aos Revmos. Vigários de todas as Paróquias do Estado obtivemos sempre suas colaborações e recebemos as informações pedidas, mesmo quando elas requeriam uma busca paciente em arquivos e livros antigos das Pias Uniões. Aos Revmos. Vigários, que prontamente atenderam nossos pedidos, e aos Revmos. Pes. Secretários das várias Dioceses, que gentilmente nos auxiliaram, alcançando-nos a licença para a realização das pesquizas em suas Dioceses e dirigindo mesmo algumas vezes o trabalho de distribuição dos questionários, apresentamos pois, os nossos maiores agradecimentos.

Entretanto, devemos notar que não estão completos, como seria util, os dados que possuimos. Não recebemos respostas de algumas Pias Uniões, mas essas falhas foram talvez devidas ao pouco tempo de que dispuseram os Revmos. Diretores dessas Pias Uniões, para devolver os questionários, antes do Congresso. Por isso, como seria interessante completarmos esses dados, para termos uma idéia perfeita da situação do movimento mariano feminino, talvez pudessem ainda essas Pias Uniões enviar os dados que lhes pedimos.

De acôrdo com os dados que recebemos existiam na Provincia Eclesiástica de São Paulo, em dezembro de 1941, 552 Pias Uniões, das quais 122 pertenciam à Arquidiocese de São Paulo. Desde a fundação da primeira Pia União, em 1865, até dezembro de 1941 o número de associações não cessou de crescer. Vejamos esse crescimento: Em 1865 havia 1 Pia União; em 1885, 2 Pias Uniões; em 1891, 4; em 1895, 8; em 1901, 25; em 1911, 13; em 1921, 131; em 1931, 235; e em 1941, 552. Assim, em 20 anos, de 1885 a 1895, apenas 2 nova Pia União apareceu, e depois de 30 anos da fundação da primeira, existiam somente 8 Pias Uniões. A partir de 1895, e principalmente de 1901, acentuou-se o crescimento: de 1891 a 1901, a média anual de aparecimento foi de 1 Pia União; de 1901 a 1911, de 3 Pias Uniões; de 1911 a 1921, de 9 Pias Uniões; de 1921 a 1923, de 20, e de 1931 a 1941, de 21.

Considerando apenas os dados referentes à Arquidiocese, notamos que o ritmo de crescimento coincide com o do crescimento no Estado de São Paulo: existiam em 1891, 4 Pias Uniões; em 1901, 7 Pias Uniões; em 1911, 20; em 1921, 35; em 1931, 70; e em 1941, 122. Portanto 3 Pias Uniões apareceram no decênio 1891-1901; 13, em 1901-1911; 15, em 1911-1921; 35, em 1921-1931; 52, em 1931-1941. Aqui dois decênios prendem particularmente nossa atenção: 1921-1931 por registrar o maior aumento em relação com o decênio anterior (20 Pias Uniões: de 15 em 1911-1921 a 35 em 1921-1931) e 1931-1941 por apresentar a mais elevada média anual: 5,2. A criação de grande número de paróquias em 1940 e 1941 é a responsavel por esse ultimo aumento: em 1936, havia 88 Pias Uniões; em 1937, apareceram mais 1, em 1938 mais 2, em 1939 mais 2 e em 1940 mais 15 e em 1942 mais 8.

Das 10 primeiras Pias Uniões fundadas, 4 se acham na Arquidiocese e 6 no interior do Estado. São elas: 1) Pia União do Colégio de Nossa Senhora do Patrocínio, Itú, fundada em 1885; 2) Pia União de Santa Cecília, fundada em 1885; 3) Pia União da Paróquia do Bom Jesus de Itú, fundada em 1888; 4) Pia União do Externato São José, fundada em 1890; 5) Pia União da Catedral de Taubaté, fundada em 1892; 6) Pia União do Colégio Nossa Senhora do Carmo de Taubaté, fundada em 1892; 7) Pia União do Instituto Sta. Carlota de Lorena, fundada em 1893; 8) Pia União do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Araras, fundada em 1895; 9) Pia União do Colégio Nossa Senhora de Lourdes de Franca e 10) Pia União da Paróquia de Franca, fundadas em 1896.

É interessante notar que as primeiras Pias Uniões foram fundadas pelas Irmãs de São José: em Itú, São Paulo, Franca, ou Taubaté. A própria Pia União da nossa Igreja de Sta. Cecília foi iniciada por essas beneméritas Irmãs, que alem da contribuição trazida ao nosso meio com a fundação de numerosas casas de ensino, introduziram tambem aqui no Estado, essas associações particularmente dedicadas à Virgem Santíssima.

Quer tirar os calos
«CALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmacia

NOTICIAS DO INTERIOR

JUNDIAI

NOSSA SENHORA APARECIDA NA SEDE DAS CRUZADAS

Desde o mês de março p. p. a veneranda imagem de N. S. da Conceição Aparecida, augusta padroeira do Brasil, está visitando as famílias, jundiaienses, iniciando na rua do Rosário, em a residência da Família Mendes Silva, sendo recebida em todos os lares com extraordinárias demonstrações de alegria, permanecendo, em cada uma, 2 dias.

Essa veneranda imagem de N. S. Aparecida foi hospedada com indescritivel jubilo pelas associações do Mosteiro de São Bento, nos dias 14, 15 e 16 de agosto, p. p. Recebida com todas as honras da noite de 14 pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Abade D. Pedro Roeser, O. S. B., Revmo. D. Amaro, O. S. B., Diretorias, inúmeros associados e fiéis, foi a milagrosa imagem colocada em lindo altar, finamente ornamentado pelas mãos hábeis das nossas Cruzadas.

Após as orações de recepção e diversos hinos, cantados com todo o entusiasmo pelos Cruzados e Cruzadas que se irmanavam com a grande massa de fiéis, o Exmo. Sr. D. Abade proferiu eloquente alocução exaltando o alcance da honrosa visita de Nossa Excelsa Mãe e Padroeira do Brasil à sede das associações.

No dia 15 pela manhã, a veneranda imagem foi conduzida à Igreja, onde, às 7 horas, realizou-se solene missa e comunhão geral das crianças em número aproximado de mil comungantes, para implorar a Paz. Foi um espetáculo edificante, deixando antever o que foi a comunhão geral das crianças em São Paulo, no vitorioso Congresso Eucarístico.

Terminada a missa, solenissima procissão infantil reconduziu a veneranda imagem ao salão de C. M. C. sendo feita durante o dia as visitas coletivas de veneração pelas jovens da C. C. C. e cruzadinhas. À noite recitação solene do terço, ladainha e novas orações pela paz.

Dia 16, novamente, com a presença da milagrosa imagem na Igreja, durante a missa das 7 horas, realizou-se a solene comunhão geral de todas as associações do Mosteiro de São Bento. Durante o dia: guarda e veneração pelas associações, inclusive a C. M. C. As 20 horas, após solenissimas cerimônias com entusiásticas orações e hinos, foi feita a oração de despedida pelo Sr. Presidente do Apostolado da Oração e incensado o altar onde se contrava a imagem da Virgem Senhora Aparecida. Ao ser colocada a imagem no andor, fez uso da palavra a Exma. Sr. D. Leonor Peixoto, zeladora de N. S. Aparecida e encarregada solicitissima das visitas domiciliares da querida imagem da Rainha do Brasil, afim de agradecer a maneira com que às associações e principalmente o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Abade e seu digno secretário D. Amaro, receberam e hospedaram a querida Mãe dos brasileiros.

Em seguida organizou-se a belissima procissão luminosa que conduziu a veneranda imagem, por entre fantasticos hinos marianos, até a residência do Cruzado Sr. Vicente Merluzzi, onde ficou depositada em lindo altar.

E assim concluiu-se a honrosa visita da nossa querida Mãe, N. S. da Conceição Aparecida à sede das associações do Mosteiro de São Bento.

SOROCABA

SEMANA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

"A OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS DE SOROCABA", mais uma vez atende ao chamado de seu carissimo sr. Bispo Diocesano, o exmo. sr. D. José Carlos de Aguirre, preparando com tres meses de antecedência uma solenissima "Semana das vocações sacerdotais", em todas as paróquias da Diocese, a realizar-se de 25 de outubro a 1.o de novembro de 1942. Este é um primeiro brado de alerta aos fiéis de todo o Bispado, anunciando-lhes a realização de mais um grande certame em favor das Vocações Sacerdotais.

Ninguem se negue, ninguem esmoreça, ninguem invente pretestos! Deus o quer! Nos seus avisos ao Clero da Diocese durante o Retiro Espiritual pp. S. Excia. Revma. pediu-lhe — para não dizermos ordenou-lhe — todo o apoio a mais este movimento de piedade e de fé que vai incontestavelmente, sem dúvida nenhuma, empolgar todas as paróquias.

Diretorias da Obra das Vocações, zelador e associados! começa neste momento a propaganda, não só dentro da associação, mas tambem fora, na igreja, na rua, no lar, em toda a parte onde pulse um coração nobre de católico que vê compungido rarearem as fileiras do clero, seja pela morte edificante dos que perseveram na sua missão sublime, seja pela deserção tristissima com que de vez em quando mostra Deus visivelmente aos fiéis a obrigação de rezarem pela perseverança dos sacerdotes!

Chegou o instante de começar a pedir ao Supremo Pastor e Salvador de nossas almas que abençoe com sólidos frutos perseverantes a "Semana das Vocações Sacerdotais de Sorocaba", em 1942. Vamos rezar, vamos fazer sacrifícios, vamos forçar a mão da Misericórdia a descer sobre a Diocese naquelas dias de jubilo, semeando vocações entre as nossas famílias cristãs, e arrajando aos responsaveis o meio de cultivá-las e encaminhá-las!

Propague-se, nas conversas sobretudo, o ideal do sacerdócio! Saiba-se que 14 meninos frequentam piedosos o nosso Seminário menor e que outros, no Ipiranga, collas duplamente sagrada para a Religião e a Pátria, se aproxima cada vez mais do último degrau das ordens, havendo tambem para Dezembro outra ordenação sacerdotal.

Já é tempo de se interessar o bom povo pela formação dos padres! Estamos presentes, exmo. sr. Bispo, para fazer a sua vontade! Relembraremos anualmente o saudosissimo Congresso Eucarístico Diocesano, primeiro marco da semeadura de vocações.

Deus! dái-nos padres, dái-nos padres numerosos, dái-nos padres ilustrados, dái-nos padres sábios, mas, principalmente, por Vossa Mãe purissima, oh! Jesus — Sacerdote Eterno, dái-nos padres santos, para conduzir-nos ao Céu!"

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merecê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagram é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar —— Tel. 2-7720 • DEL MONACO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 4 de Outubro de 1942 | NUM. 530

Nota Internacional

A DESTRUIÇÃO DE ESTALINGRADO

Deney Sales

Ante a resistência de Stalingrado, e as enormes perdas que o ataque à cidade chave do Volga lhes vinha causando, os dirigentes nazistas procuraram diminuir a importancia daquela posição, em vários discursos e comunicados, insinuando que suas tropas já haviam atingido todos os objetivos visados na presente campanha.

Essas declarações continham implicitamente a afirmativa da impossibilidade em que estavam, praticamente, de continuar a avançar, sem perdas desproporcionalmente enormes para o valor das conquistas feitas, e ainda mais, o inconveniente dessa progressão, quando a aproximação do inverno exige que preparem defesas fixas nos pontos em que se encontram, para dali resistir a todo o período frigido até 1943.

Apesar dos esforços para esconder tal confissão, ela se tornou patente, e causou a peor impressão aos demais paises do eixo, bem como no próprio país.

Daí, provavelmente, a resolução que agora se patenteia, por parte das forças nazistas, de conquistar, a qualquer preço, a praça de Stalingrado, para o que novos e desesperados esforços, sem medida do seu preço em homens e materais, vêm sendo desenvolvidos nos últimos dias.

As dificuldades da defesa da cidade já foram reconhecidas pelos próprios dirigentes russos, ha muito tempo. Apesar disso, por três meses quase, Stalingrado e as fortificações dos seus arredores vêm resistindo às arremetidas do exército de Von Bock, com sucesso, e a cidade já está toda reduzida a ruinas.

Agora, já perdeu ela realmente o seu valor, dado constituir-se de ruinas fumegantes, — não sendo mais a cidade que os alemães inicialmente cercaram. Não tem mais significação exceto moral, a sua conquista.

A explicação da longa resistência, ao lado do esforço heróico dos soldados russos, será com certeza, a de que os dirigentes do Reich desejavam ocupar a cidade, em condições de ser-lhes util, e não nas mesmas condições de Sebastopol, inteiramente devastada.

Daí a menor ação da arma aérea, cujo papel, belos bombardeios, é essencialmente destrutivo, nos ataques iniciais.

Depois que a infantaria nazista falhou de todo em seus esforços, cresceu o auxilio dos carros blindados, para dominar a cidade, porem sem sucesso.

Veiu então o intenso bombardeio da artilharia, que com mais precisão visa os alvos militares, porem ainda desta vez não cederam os defensores da praça.

Só em desespero de causa, dispuseram-se os alemães a destruir a cidade, já que a não dominavam. Então a aviação, que exercera antes o papel de auxiliar das demais armas em seus avanços, passou a ter outro objetivo: destruir e incendiar tudo. E o fazem cuidadosamente, informando as noticias da frente que, para maior sucesso das bombas incendiárias, são tambem lançados sobre a cidade barris de combustiveis.

Transformada Stalingrado num imenso incêndio, dificilmente poderão ali continuar os seus defensores: mas a sua conquista, pelas tropas nazistas, não será um triunfo, e sim a consumação de um verdadeiro desastre da campanha de Hitler, no corrente ano, na frente oriental.

A Expansão da devoção a N. S. de Fátima

Decorridos vinte cinco anos após as apatições de Maria em Fátima, vemos que a mensagem, proclamada pela Mãe de Deus em Portugal, há muito transpôs as fronteiras, penetrando até nas regiões mais afastadas e incultas. Atualmente, para usar as palavras da ultima Pastoral Coletiva do venerando Episcopado português, "todo o mundo se comove ao ouvir falar de Fátima". Tal êxito previra-o, logo de início, o Reverendo Dr. P. Luis Fischer, um dos maiores propagadores desta devoção no estrangeiro, ao escrever: — "Fátima está a caminho de se tornar um santuário universal".

Como explicar tão vasto desenvolvimento em tão pouco tempo? — É que "a Virgem Santissima, em Fátima, não apareceu apenas para um povo ou para uma nação, mas apareceu para o mundo inteiro". Por isso, todo o mundo católico a acolheu com respeito e entusiasmo.

Ainda não tinham decorrido 12 anos, e já o Santo Padre Pio XI, recebendo em audiência os alunos do Colégio Português, a 9 de dezembro de 1929, lhes oferecera duas estampas de Nossa Senhora de Fátima. Fato significativo, representando tácita aprovação do Chefe da Igreja.

Um breve relance sobre a sua expansão no estrangeiro, convencer-nos-á de que tal acolhimento só se explica mediante a manifesta vontade de Deus de falar ao mundo por meio de sua Mãe que se dignou aparecer na terra portuguesa.

oOo

A base deste movimento providencial foi, certamente, o diário oficial da Sé Apostólica — "L'Osservatore Romano" — que, a 3 de junho de 1928, se referiu, pela primeira vez, aos acontecimentos de Fátima relatando entusiasticamente a peregrinação nacional de 13 de Maio do mesmo ano. A notícia, publicada no jornal de maior autoridade em matéria religiosa, impressionou o mundo católico fazendo-o olhar, com respeito e interesse, para os prodigios que se desenrolavam em Portugal; em várias nações do mundo começaram a surgir nucleos de propaganda dirigidos, muitas vezes, pelas revistas dominicanas do Rosário.

Na Itália, colocou-se à frente do movimento o Colégio Português que, a 8 de dezembro de 1929, inaugurava em Roma uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem o próprio Pio XI se dignou benzer. Estava introduzida a devoção providencial na sede do mundo católico; era preciso expandi-la mais.

Para este efeito, foi convidado a fazer uma conferência solene ao corpo docente da Universidade Gregoriana o Jesuita português Rev. Dr. P. Luis Gonzaga da Fonseca, professor do Instituto Bíblico. O êxito foi notavel, fornecendo a conferência assunto de conversa durante muitos dias e originando novos convites de diferentes partes da Itália. Estava lançada a semente que havia de germinar.

Em 1931, um pequeno opúsculo de 70 páginas — "Le Meraviglie di Fátima" — cuja edição depresse se esgotou, veio difundir mais ainda o amor à Virgem de Fátima. A segunda edição, aumentada quasi o dôbro, foi publicada pelo Rev. Dr. P. Luis Gonzaga da Fonseca, em 1932. Teve incrivel repercussão o livrinho pelo menos em seis linguas: — Português, Inglês, Espanhol, Polaco, Húngaro e Malayalão.

Passemos a outros países da Europa. A Alemanha e a Suissa tiveram como principal propagador o Rev. Dr. Luis Fischer que a popularizou, por assim dizer, nestas duas nações. Vários são já os livros por êle publicados em lingua alemã dos quais alguns, principalmente "Fátima, a Lourdes portuguesa", têem grande voga no nosso público. Persuadido de que Fátima constitui "um dos acontecimentos religiosos mais notaveis, senão o mais notavel da atualidade", não se poupou aos maiores esforços de propaganda, colocando-se até à frente do jornalzinho "Mensageiro de Fátima" — "Bote von Fátima" — que atingiu a tiragem de 20.000 exemplares.

Depresa surgiram os efeitos de tão zelosa propaganda. Já em 1931 se abria em Portugal uma "Casa editora Fátima" — "Fátima-Verlag". Imagens e altares foram introduzidos nas igrejas de Alemanha e Suissa, e começaram as romagens nos dias 13 de cada mês, em união com os peregrinos da Cova da Iria. Na cidade de S. Gall (Suissa) chegou mesmo a realizar-se um congresso do Espirito Santo em união com uma festa de Nossa Senhora de Fátima onde o pregador exaltou os efeitos salutares desta dévoção, frisando o ressurgimento espiritual e politico que trouxe a Portugal.

A França tambem não ficou indiferente perante os novos acontecimentos religiosos que várias revistas se encarregaram de espalhar. O iniciador principal da propaganda neste país foi o dominicano Fr. Luis de Maria Baron publicando na "Revista do Rosário" que dirigia, longa série de artigos que depois coligiu em volume. As narrações foram lidas avidamente e a grande expansão da revista, com a tiragem de 178.000 exemplares, levou o nome de Fátima a outras nações estranhas, como a Inglaterra, Escócia, Itália, Alemanha, Espanha e Japão. O mesmo sacerdote dominicano, em outubro de 1928, falava publicamente em Lourdes do recente aparecimento de Maria de Portugal; — símbolo de união entre os dois maiores santuários do mundo consagrados à Mãe de Deus. Fátima não veiu destruir Lourdes; os dois santuários completam-se e, por meio de ambos, prodigaliza Maria os seus carinhos de Medianeira universal.

Não menor foi o entusiasmo em Espanha onde Nossa Senhora de Fátima é conhecida por todos o católicos e visitada por muitos que em peregrinação afluem à Cova da Iria.

Entre as nações da Europa, não podemos esquecer a Polónia que, através das mais árduas provações, se tem mantido fielmente católica e, por isso mesmo, acolheu entusiasticamente a nova mensagem de Maria. Citemos apenas um fato comovente: Nos dias 29 e 30 de Maio de 1937 realizou-se, na cidade de Ptumacz, um congresso em honra de Nossa Senhora de Fátima a que assistiram nada menos de 40.000 pessoas — na maioria católicos ucranianos do rito grego, acompanhados por 71 sacerdotes. Tal foi o interesse que a mensagem de Fátima despertou no povo polaco. Reuniram-se ali freguesias quasi inteiras, grupos de mais de mil peregrinos! E não era só a novidade que os atraia; penetrara tambem neles o espirito de penitência dos peregrinos de Fátima. Quantos tinham partido de suas casas cinco dias antes!

A Virgem de Fátima não só penetrou em todas as nações da Europa. O Brasil foi a nação onde despertou maior interesse. Aqui se ergueu o primeiro templo notavel, em sua honra a 8 de novembro de 1935. Em várias, inaugurado na cidade do Recife, dioceses, paróquias inteiras são colocadas sob a sua proteção. S. Emcia. o Sr. D. Sebastião Leme, Cardial do Rio de Janeiro, declara-a padroeira dos comerciantes da capital. Novos templos são-lhe erectos nos principais centros, como em Santos, Baía, Sumaré nesta capital e Rio de Janeiro; e a sua imagem entra em quasi todas as igrejas e catedrais onde se lhe erguem altares. Sacerdotes portugueses que, impregnados do espirito de Fátima, penetram no Brasil, são ouvidos delirantemente. De passagem por esta nação, o Rev. Dr. P. Luis Gonzaga da Fonseca acede a 21 convites de conferências, em diferentes locais. O P. José Aparício da Silva que, em 1938, veiu para o Brasil, foi acolhido com entusiasmo nas regiões interiores do Ceará, onde divulga a devoção ao Imaculado Coração de Maria, difundindo a prática da comunhão de desagravo nos cinco primeiros sábados — uma das mensagens da Senhora de Fátima.

Seria longa a narração minuciosa da sua expansão no estrangeiro. Entrou até nas regiões mais incultas e afastadas da Oceania, India e Africa, onde foi incutida aos novos cristãos juntamente com as verdades fundamentais da Fé. Quantas missões, não só portuguesas mas ainda a cargo de outros países, se honram já de a ter como a Padroeira. Na India inglesa fundou-se até uma revista com o titulo "Our Lady of Fátima — Nossa Senhora de Fátima" onde a publicação de inumeras graças atesta como a Virgem, aparecida há 25 anos a três pastorinhos, é invocada nessas regiões.

Em 1941, reabriram os Jesuitas a missão da Zambézia, em Moçambique: — Não podia faltar a imagem de Nossa Senhora de Fátima, levada de Portugal, sob cujo patrocínio as mães indígenas colocam as crianças recem-batizadas.

Enfim, sem exagêro podemos já afirmar que, **Fátima se tornou um santuário universal.**

RENDAS — BORDADOS

GOLAS, PALAS, LINHAS, FIOS, LÃS PARA TRICOT, FITAS, ELASTICOS, SUADORES, AGULHAS, FECHOS ZIP, BOTÕES, FIVELAS E ARMARINHOS EM GERAL.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Só na A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

EM DEFESA DE ALEXANDRE VI

L. VAN ACKER.

Os ataques contra a Igreja, por parte de seus inimigos, revestiram-se quasi sempre do carater de calunia organisada.

Caluniar, mentir, mentir sempre, para que alguma cousa permaneça, foi o metodo de todos eles, diabolicamente inspirados para esse fim.

Ainda agora, vemos na imprensa, quasi diariamente, noticias sobre atividades anti-patrioticas de elementos do clero. E os jornais que dão grande destaque a tais noticias, silenciam sobre os desmentidos que aparecem, restabelecendo a verdade.

Para se ter ideia nitida desse empenho dos inimigos da Igreja, basta lembrar a figura de Alexandre VI, o Papa mais caluniado da historia, a ponto de, por seculos, os proprios católicos crerem nas falsas imputações a ele feitas.

Entretanto, os estudos modernos dos documentos autenticos provaram a inanidade das acusações.

A proposito, reproduzimos abaixo um interessante artigo do Sr. Leonardo Von Acker, publicado pela Revista de Cultura, na qual cita o fato de ter sido descoberta, em 1484, uma sociedade de funcionarios pontificios, editora de bulas falsas.

EM DEFESA DE ALEXANDRE VI

Os inimigos da Igreja católica, sobretudo aqueles que a consideram como obra dos homens, não deixam de objetar as miserias humanas dos seus ministros. Tais argumentos assentam todos no sofisma comum de que não póde ser bom o cargo, se o não fôra a pessoa encarregada. Por onde se poderiam suprimir todos os oficios, cargos e funções, e proclamar a mais doida anarquia. E se fosse pois verdadeiro todo o mal que se conta de Rodrigo de Borgia ou Alexandre VI, nem por isso se deveria censurar o proprio papado, mormente se os crimes e vicios, imputados aquele pontifice, quasi todos lhe dizem respeito à vida particular, deixando intato o governo da Igreja. Como, porem, a verdade historica tem os seus direitos, e não convem se escandalisem os francos vai mundo a scandalis — por isso é que varios tentaram desagravar a memoria do Papa tão caluniado.

Pela obra da reabilitação empenharam-se no seculo passado: o Pe. Olivier (1870), Cérri (1873), Kayser .. (1878), Nemec (1879), Clément de Vebron (1882), e sobretudo Leonetti no seu "Pape Alexandre VI" (1880). Nenhuma destas obras entretanto conseguiu mudar a opinião católica hostil a Alexandre, confiada na autoridade do Pe. Malagne, H. de l'Epinois e de L. Pastor.

Em 1924, começou-se a publicação da nova monografia, favoravel ao dito Papa: "Material for a history of Pope Alexander VI. 5 vols. — Bruges, Desclée, du Brouwer, and. C. (1924)." Tem por autor Monsr. de Roo, sacerdote belga que passou muito tempo na America do Norte, o que talves explique a escolha da lingua.

O novo estudo, pela critica perspicaz e riqueza documentaria, é digno de rivalisar com a obra conscienciosa de Pastor.

Resumamos a questão e as conclusões dessa importante monografia com as respectivas razões.

A VIDA DE ALEXANDRE VI

O caluniado é Alexandre VI ou Rodrigo de Borgia. Nascido em Xativa (diocese de Valencia, Espanha) pelo fim de 1431 ou em principio de 1432, deixou seu país em 1449, para fazer os estudos superiores na Universidade de Bolonha, onde, após um curso de sete anos, conquistou com brilho o grau de doutor em direito. "Petiit Bononiam bonarum doctrinarum ultricem... Intra septennii metam peracto celebri studiorum cursu, infulas doctores suscepisti... (Jason de Mayno, num discuso dirigido a Alexandre VI e aos Cardeais). O proprio Rodrigo declarou nunca ter sido soldado.

Em 1455 foi ele nomeado protonotario apostolico por seu tio, o Papa Calixto III (Afonso de Borgia). Em 1456, foi elevado à dignidade cardinalicia.

Sob o pontificado de Calixto III, passou a ser governador legado na provincia de Ancona (1455), vice-chanceler em Roma (1457), e Bispo de Valencia, sem obrigação de residir nesta cidade. .. (1459). Sob o pontificado de Pio II, o Cardeal Borgia foi a Ancona, juntamente com o Papa, que ali armava expedição naval contra os Turcos. Nessa cidade foi que varios Cardeais caíram doentes, inclusive Borgia. O proprio Papa morreu. Sucederam-lhe Paulo e Sixto IV. Durante o reinado deste último, foi o Cardeal Segrado Bispo de Albano, "em vista dos altos méritos e excelentes virtudes". Continuou, porem, no oficio de vice-chanceler, com residencia em Roma. No ano de 1471, foi mandado como legado a latere para a Espanha, com a missão de pedir auxilio militar e pecuniario contra os Turcos. Passou por Valencia, onde fez um celebre discurso aos membros do clero.

Durante a sua ausência, ficou em correspondência com o Cardeal Ammanati. Em 1476, foi promovido para a Sé do Porto, ficando porem Bispo titular de Valencia. Sixto IV, "confiando na prudencia, honestidade e virtude" do Cardeal fe-lo sucessivamente legado para Napoles, governador de Nepi, Ascoli, Civitá Castellana.

O Papa Inocêncio VIII tambem teve louvores para com as "excelentes virtudes" de Rodrigo e a perseverança e cuidado com que ajudava o Sumo Pontifice na defesa e direção de toda a Igreja".

Formou-se, assim, o Cardeal de Borgia um dos membros mais notavel do S. Colegio, de sorte que, em 1492, foi eleito Papa, por unanimissão de votos.

AS ACUSAÇÕES

A sentença de Pastor a este respeito resume as queixas dos historiadores católicos. Diz o autor da "Geschichte der Paepste" são baldados ha de ser qualquer esforço para defender os costumes de Alexandre VI.

Vejamos por miudo as acusações de imoralidade.

1 — Antes de ser eleito Papa, disem que teve seis filhos ilegitimos: Cesare, Juan, Jofré, Lucrecia, — Vanoza de Catanéis; Pedro Luis e Girolama (Jeronyma) — de outra mulher.

Cfr. Alberg — Hedde, Manuel d'Histoire de l'Eglise, II, p. 18, n. 4 ed. 1920; Paquier, art. "Alexandre VI no (Dictionnaire de Theologie catholique (Wacant e Mangenot, 1 col. 724; L. Pastor, Geschichte der Paepste im Zeitalter der Renaissance, III, pp. 276-279, 3.ª 4.ª ed. Depois de eleito Papa teve pelo menos ainda um filho, o tal "infans romanus" Giovanni de Borgia (Pastor). A prova estaria em varios documentos do arquivo do duque de Ossuna em Madrid, em peças do arquivo vaticano, pelas quais sob forma de cartas pontificias ou autos, é confirmada ou lembrada a legitimação dos ditos filhos de Alexandre VI.

CRITICA: 1) Em regra geral, não se deve aceitar um documento, sem lhe critigar a autenticidade, tanto mais que, em 1484, foi descoberta uma sociedade de funcionarios pontificios, editora de bulas falsas (Alberg). A renascença é aliás famosa pelas falsificações dos documentos (cfr. Burckhard, die Cultur der Renaissance in Italien.) O proprio Alexandre VI, na constituição "Cum ad sacrosancte" se queixa das "falsitatibus quae superioribus annis, in Brevium hujus modi expeditione comitatis compertas fuerunt".

2) Quanto aos documentos de Ossuna: a) de nenhum dele existia copia nos arquivos vaticanos, o que vai contra o costume; b) Alguns documentos compilam o texto de varias bulas por fôra, inserindo, porem, alusões à tal união ilegitima de Rodrigo.

3) Documentos relativos a Cesare: a) Em bula do arquivo de Ossuna, o Papa Sixto IV dispensa Cesare Borgia dos efeitos da ilegitimidade, habilitando-o às dignidades eclesiasticas e conferindo-lhe o arquideado de Xativa, por outra o reitorado de Candia. Esta bula, entretanto, é a compilação de duas vaticanas da mesma data (17-8-1482). Por uma é conferido o arquideado de Xativa, por outra o reitorado de Candia. Em nenhuma delas se encontra a menor alusão ao tal nascimento ilegitimo. No documento de Ossuna, varias vezes as referencias desonrosas se repetem, o que não concorda com a estima em que Sixto IV tinha o Cardeal Rodrigo. b) Outra peça, atribuida ao rei Ferdinando, lhe confere a legitimação e naturalização espanhola, bem como a capacidade de herdar na Espanha os ducados e marquesados de seu pai. A legitimação, entretanto, só podia ser util para fins eclesiasticos, e neste caso havia de ser outorgada pelo Papa.

Da herança dos marquesados sabemos que era impossivel, na suposição de ser Cesare um dos filhos do Papa Alexandre VI, que nunca possuira tais feudos. Donde concluimos que o documento ou é absolutamente inutil e falso, ou o pai de Cesare não pode ser o Cardeal de Borgia.

4) Em 5-11-1481, confere-se a Pedro Luis dispensa do nascimento legitimo e licença para herdar de seu pai ducados, condados, baronias e outros feudos.

Como porem Alexandre VI nunca pudera legar tais feudos, segue-se que o documento não merece credito. A Pedro Luis, além disso, é dado o titulo de cavaleiro, o qual na suposta descendencia, não se póde explicar convenientemente.

5) O caso de Jofré é um pouco mais complicado. No arquivo do Vaticano, acham-se quatro bulas que lhe dizem respeito: a) Duas de 1492, concedendo ao jovem clerigo beneficios eclesiásticos sem a minima alusão à legitimação; b) Na copia d'uma bula cujo original não se acha nos arquivos vaticanos, o Papa Inocêncio VIII lembra que Jofré, nascido dum Cardeal Bispo e duma mulher solteira, foi por ele, Papa, legitimado com sete anos de idade.

O registro (711) em que se acha a peça foi comprado no mercado, 27 anos depois da morte de Alexandre VI, sendo um verdadeiro mistiforio de documentos sem valor historico bem garantido; c) Em outra bula de 1493, o proprio Papa Alexandre VI concede ao mesmo Jofré a legitimação e capacidade de herdar condados e feudos de seus pais e parentes. Diz o Papa que nasceu dele mesmo e d'uma viuva. Basta considerar as duas bulas para das suas contradições e contrasensos concluir a falsidade das mesmas.

6) Para sermos completos, acrescentamos que os documentos de Ossuna contradizem varios fatos certos, multiplicam inutilmente as legitimações e são redigidos num latim em que terminologia romana foi substituida por palavras traduzidas literalmente do espanhol (ex: parentes em vez de consanguineí.)

7) Na biblioteca da Academia de historia em Madrid encontrou Mons. de Roo um documento em que os reis de Espanha prometem a Juan de Borgia todas as doações que lhe tenham concedido, ou o seu pai já falecido, o "Grande." Borgia. Pelo que se mostra que Alexandre VI não podia ser o pai de Juan, pois naquele tempo ainda vivia, e nem titulo secular de "Grande possuia.

8) De Jeronyma (Girolama) não temos nenhum documento que a legitime. Sabemos por uma peça descoberta no Capitolio pelo insuspeito Gregorovius, que ela foi irmã de Pedro Luis e Juan de Borgia. Do contato dos esponsais da dita Girolama, consta que Alexandre VI a quis tratar: "veluti filiam quae de sua dore et familia extitit"... como uma filha, pois era parente sua. Superfluo seria a última razão se se tratasse da propria filha do Papa.

9) Depois de eleito pontifice, Alexandre VI não teve filho algum. Ha com efeito duas bulas legitimando o referido Giovani. Mas em uma é considerado filho de Cesare Borgia, em outra se declara que é filho do Papa. No arquivo secreto não se acha copia da legitimação. O texto dos documentos é viciado por muitos erros historicos ou meritivos.

Finalmente, o proprio Alexandre VI o considera sobrinho seu: "Joanni Borgia nostro secundum carnem nepoti". (Ach. secr. vat. Divi. Com. 1501-1503, Armar. 29, n. 54 fo. 189 vo.)

CONCLUSÃO

I) O sobredito aparece que é dificil atribuir ao Papa Alexandre VI qualquer paternidade ilegitima. Com toda probabilidade foi Rodrigo de Borgia tio de Pedro Luis, Cesare, Juan, Lucrecia, Jofré. Um documento francês chama a Juan "neveu du Pape". Outro, do arquivo vaticano, (Reg. 682, fc. 302) réfere-se a Pedro Luis, como sobrinho do Cardeal. Ora, segundo Mons. de Roo, era Pedro Luis ao mesmo titulo sobrinho do Cardeal João del Mila (pela mãi) e de Rodrigo de Borgia (pelo pai). O nome do pai não nos é conhecido por modo imediato. Póde-se induzir, porém, que devia ser um cavaleiro espanhol da nobre familia de Borgia. Na peça relativa a Juan, no logar em que se fala do pai já falecido (quondam do "Grande"... "Borgia" foi apagado o nome de batismo. sabe Deus com que intenção. A pessoa presumida é, segundo calcula Mons. de Roo, Guilherme Lançol y Borgia, casado com Vanoza (Bennossa) de Cathanei, filha de Geraldo, senhor de Castenert.

II. A paternidade ilegitima não é o unico agravo à memoria de Alexandre VI. Pretendem certos historiadores católicos que o Cardeal Rodrigo levou uma censura do Papa Pio II, pela frivolidade com que se tinha comportado num baile de senhoras, oferecendo-lhes doces e vinho e excitando-as à dança. Se a dita carta é autentica, cumpre notar que o Papa se refere a um boato, espera que bastará admoestar uma só vez um homem a "quem ama e considera como exemplo de moralidade e decencia." E certo, segundo diz Gaspar de Verona, antigo prof. de Rodrigo, que muitas senhoras se sentiam atraidas pelo trato afavel de Alexandre VI. Acrescenta, porem, "que por isso não dava a ninguem motivo de suspeita".

III. Tem-se dito ainda que na cidade de Ancona o Cardeal Rodrigo contraiu doença suspeita. Numa carta a Ludovico Gonzaga, escreveu Jacob de Arrêto que o médico não esperava muito que o Cardeal sarasse, "maxime quia paulo ante non solus in lecto domitaverat". Donde se não pode concluir logicamente contra a moralidade do vice-chanceler. Diz-nos a historia que Ancona estava cheia de tropas francesas e espanholas quando rebentou a epidemia. Neste caso, é provavel que os Cardeais, não podendo dormir em camas reservadas, ficaram acometidos da molestia.

IV. Dissemos que Alexandre VI foi eleito Papa com unanimidade de votos. Assim o dizem a maioria dos testemunhos contemporaneos. A eleição foi canonica, segundo os mesmos. A doação de beneficios aos Cardeais era dever do Papa, e não constitue prova de simonia, como acha Pastor.

V. Vanossa de Catanéis era uma senhora de otima reputação, nem pode ser a concubina de Alexandre VI. Igual absurdo ha em sustentar que, naquele tempo, se tolerava a soltura dos costumes até nos Papas; ou que a boa reputação de Vanossa e Alexandre VI era devida ao fingimento.

Se era tanta a tolerancia, como o Papa Pio II chegou a censurar o Cardeal Rodrigo, por ocasião dum simples boato?

Nem podia ser eficaz o disfarce das relações ilegitimas, porque delas deviam estar ao par os credos; e boateiros de marca, como Infessurra, não deixaram de as explorar cruelmente.

Nesses termos seria perfeitamente ridiculo o discurso de Rodrigo ao clero de Valencia em que exortou os sacerdotes a conservarem a pureza dos costumes e bôa fama, condições indispensaveis dum ministerio frutuoso. Ridicula tambem seria a carta ao Cardeal Ammanati, pedindo que o vice-chanceler voltasse, para com a sua influência remover do serviço imediato do Papa um clerigo a quem Rodrigo, por menosprezo e desconfiança, tinha chamado bastardo. Tanto alarde não caberia, se fôra pai de varios bastardos!

VI. A ultima acusação é que das relações de Alexandre VI com Julia Farnese, sua parente, nasceu uma filha, Laura.

Prova de tal agravo não pode ser a correspondencia moralmente irrepreensivel entre o dito Papa e Julia Farnese; nem tão pouco a gratuita insinuação do clerigo ambicioso e caluniador, Lourenço Pucci: "Io credo che questa... sia figlia del Papa." Viu ele a criança e achou-a parecida com o Papa. Que maravilhoso fisionomista devia ser para reconhecer, na menina dum ano, a imagem dum velho mais que sexagenario!

Os documentos oficiais entretanto declaram que Laura é filha legitima do nobre senhor Ursinus (de Ursinus), marido de Julia Farnese.

Assim está nos contratos do casamento e desposorio da mesma Laura Orsini. O proprio Alexandre VI lembrou a seus banqueiros de Spannchus que tinham prometido "pagar à nossa querida filha, filha e herdeira do já falecido Ursinus Orsini, a soma de dois mil ducados".

* * *

Este rapido resumo, feito segundo os artigos do Pe. Van Mierlo, S. J. (cfr. Ons Geloof, Maio, Junho, Desembro 1924; Janeiro e Fevereiro 1925) levanos a concluir com o "Tablet" de Londres, que, após a obra de Mons. Roo, se torna impossivel qualquer categorico sobre a suposta vida imoral do Papa Alexandre VI.

JUBILEU DA «ACADEMIA SÃO PAULO»

A "Academia São Paulo", do Seminario Central do Ipiranga, celebra neste ano o seu jubileu de existencia. Por vinte e cinco anos vem ela colaborando com a maior eficiencia na formação dos futuros sacerdotes, pelo que a efemeride tem o maior relevo, e é extremamente grata a todo clero que, nela, deu os seus primeiros passos na oratoria sacra.

Comemorando esse jubileu foram realisados, dia 25 do corrente, no Seminario Central, as seguintes cerimonias:

Às 6 horas o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano celebrou a Santa Missa.

Às 8,30 hs. houve solene Pontifical, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena, fazendo a pregação o Revmo. Pe. José Lafayette Ferreira Alves.

Após o almoço intimo, realisou-se às 15 horas uma sessão solene, que obedeceu ao seguinte programa:

Hino Academico — Leitura da Ata — Palavras do Revmo Con. Diretor — Hosanas e Aleluias... — Min. Primo Vieira (Declamado pelo Min. Luiz de Almeida Moraes) — "Cantate Domino" — L. Hasler — Pela Schola Cantorum — A Ausencia Diuturna da Pregação Catequetica, fator da ignorancia religiosa de nosso povo — Conferencia pelo Exmo. e Revmo. Mons. Francisco Maria Macdowell — Saudação, pelo Revmo. Pe. José Nardin — Gloria et Honore — Maestro Furio Franceschini — Schola Cantorum - Agradecimento, pelo Revmo. Diacono Presidente — Encerramento pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva — Hino Nacional.

A seguir houve uma Hora Santa, pregada pelo Revmo. Conego Antônio Alves de Siqueira, canto do Te Deum, e benção do SS. Sacramento.

Todas as comemorações revestiram-se do maior brilho.

OUTUBRO — MES DAS MISSÕES

CIRCULAR DO REVMO. SR. INSPETOR SALESIANO

Aproxima-se o mês de outubro, em que havemos de celebrar o dia das Missões. Não posso deixar de dirigir-vos nesta circunstancia um ardente apêlo que excite o vosso zelo missionário. Mais uma vez afigura-se-me a amavel personalidade do nosso Domingos Savio, que tambem nisto pode servir-nos de modelo. Eis como D. Bosco descreve seu zelo pela salvação das almas e pela Missões.

"Lia de preferência a vida dos santos que mais tinham trabalhado pela salvação das almas. Falava com interesse dos Missionários, que mourejam em longinquas paragens pelo bem das almas, e, não podendo mandar-lhes auxilios materiais, oferecia a Nosso Senhor, todos os dias, alguma oração, e ao menos uma vez na semana, fazia por eles sua Santa Comunhão.

Muitas vezes o ouvi exclamar: "— Quantas almas esperam o nosso auxilio na Inglaterra! Oh! Se eu tivesse força e virtude, partiria para lá imediatamente, e com orações e com o bom exemplo, procuraria ganha-las todas para Nosso Senhor!"

Seu desejo pela conversão da Inglaterra era tão ardente, que em visões contemplava o dia radioso em que aque la nação haveria de voltar ao seio da Igreja. E ele mesmo que assim falava a D. Bosco:

"Certa manhã, enquanto fazia o agradecimento da Comunhão, fui surpreendido por uma forte distração, e me pareceu ver uma vastissima planicie cheia de uma turba de gente envolta em denso nevoeiro. Caminhavam como pessoas que, perdida a estrada, não mais viam onde punham os pés. Esta país, disse-me alguem que me estava ao lado, é a Inglaterra. Enquanto queria perguntar ainda outras coisas, vejo o Sumo Pontifice Pio IX, tal qual o tinha visto em alguns quadros. Vestido majestosamente, levando um luminosissimo facho nas mãos, avançava para a turba imensa de povo. A medida que se aproximava, ao fulgor daquela luz, desaparecia o nevoeiro, e os homens se emergiam na mais viva claridade, "Este facho, disse-me o amigo, é a religião católica, que deve iluminar os ingleses".

Seu zelo missionário brotava de uma ardente fé. "Um dia um companheiro indiscreto queria interrompe-lo enquanto contava um fato edificante no tempo de recreio. — "Que te importam essas coisas? — Que me importam? respondeu Savio; importam-me, porque a alma dos meus companheiros foi redimida com o sangue de Jesus Cristo; importam-me, porque somos todos irmãos, e por isso devemos amar-nos uns aos outros; importam-me, porque se conseguir salvar uma alma, porei em seguro a salvação tambem da minha".

Seguindo o exemplo do angélico lovenzinho, avivemos a nossa fé, e atiremo-nos principalmente no mês de outubro, ao mais ardente apostolado missionário: — 1o.) Rezando pela santificação e pela conversão dos infiéis: 2o.) Falando frequentemente das Missões, e espalhando folhetos, opúsculos, livros sobre elas, para propagar a idéia e o zelo missionários; 3o.) Oferecendo os nossos sacrificios, mortificações, sofrimentos, em beneficio da obra missionária; 4o.) Ajudando as Missões com a nossa esmola, generosa e sacrificada, indo assim em auxilio da Obra da Propagação da Fé: 5o.) Celebrando fervorosa e festivamente o dia das Missões e celebrando durante o mês de outubro festivais e teatros para propagar a idéia missionária e angariar meios para as Missões.

Todo esse trabalho e zelo, estai certos, atrairá sobre vós as melhores bençãos e graças de Deus.

PE. ORLANDO CHAVES — Inspetor Salesiano.

CYMA

ANTIMAGNÉTICO

EXATO E DISTINTO.

Em 10 pagamentos

PELO PLANO SUAVE

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 80-90

Protestos contra os torpedeamentos de navios

MACEIÓ (A. N.) — Os religiosos franciscanos do Convento Penedo, dirigiram-se ao Secretário do Interior, protestando profundamente indignados perante Deus e governo, contra os bárbaros afundamentos dos navios brasileiros, acrescentando que tais crimes só poderiam ser praticados por adeptos de um sistema de governo de credo pegão, condenados pela igreja católica. Concluem dizendo que são tambem vitimas do furor nazista que expoliou violentamente o "Colegio Serafino".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$300 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 11 de Outubro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 531

Dias em Revista

De um telegrama da agência oficiosa de Vichy — a "H. T. M." — extraímos o seguinte tópico de um discurso que o General Franco pronunciou no dia 4 p. p., no Palácio do Escurial:

"Não condenamos o marxismo, nem o comunismo no que eles contêm de aspirações sociais — pois todas essas aspirações sociais nós partilhamos e ultrapassamos — mas pelo que eles contêm de anti-nacional, de materialista, de falso", "declarou o general Franco, num discurso pronunciado ontem no Escurial, ao examinar a obra social que deverá ser cumprida pelos jovens falangistas".

* * *

A mesma agência telegráfica, muito insuspeita no que diz respeito ao III.º Reich, porque ninguém ignora que Vichy é hoje uma sucursal dócil de Berlim, emitiu um telegrama de Estocolmo, em que comunica que "o Supremo Tribunal alemão decidiu que o desejo expresso por uma mulher, de ver seu marido enviado para a frente de combate, constitue motivo de divórcio e que será decretado por culpa da mulher". A este propósito, o "Hamburger Fremdenblatt" comentou que tem ocorrido várias vezes o fato de mulheres correrem à polícia, pedindo que seus maridos fossem enviados à frente de combate, "porque isto lhes faria bem".

* * *

O fato tem, evidentemente um aspecto jocoso. Estas megeras domésticas, que preferem ver os maridos celfados pelas metralhadoras soviéticas a suportar as pequenas agruras das discussões conjugais, dariam certamente a algum literato de fibra os elementos para a produção de uma comédia de primeira ordem.

Entretanto, o espírito católico é naturalmente infenso a esta frivolidade de vistas, que julga que um determinado episódio já está inteiramente analizado quando se aproveitou nele tudo quanto tem de cômico e até de risível.

A família é, para nós católicos, uma instituição por demais sagrada, para que a consideremos sob o simples aspecto de um cenário como outro qualquer, em que os homens fazem coisas ridículas para desopilar seus similhantes.

* * *

Assim, temos que descer mais a fundo, e considerar as coisas sob outro aspecto.

O dever de patriotismo exige, evidentemente, que a mulher sacrifique de boa vontade seu marido, seus filhos ou seus irmãos, em holocausto à defesa nacional. Na Alemanha, esta obrigação não existe. Com efeito, o inimigo n.º I da Alemanha não se encontra na frente de combate, do outro lado das trincheiras, mas instalado nos postos de governo. O inimigo n.º I da Alemanha é o próprio Sr. Adolph Hitler. Um alemão

(Conclue na 2ª pag.)

A resistência do Vaticano à pressão do "eixo"

A revista "América", editada pela Companhia de Jesus, publicou um interessante artigo de Camile M. Cianfarra, reproduzido por "Ordem Cristiano", sobre a situação do Vaticano frente a guerra.

É esse artigo que abaixo traduzimos para nossos leitores:

Desde que a Itália entrou na guerra, as relações entre o Vaticano e o governo fascista se teem tornado cada vez mais tensas como resultado da política do Primeiro Ministro Benito Mussolini, que se propõe a limitar a ação do Papa.

Seria exagêro dizer que hoje o Papa está preso no Vaticano, tal como esteve Benedito XV durante a guerra mundial. Porem é um fato certo que muitas cláusulas importantes do Tratado de Latrão de 1929, entre a Santa Sé e a Itália, estabelecidas com uma finalidade determinada, em salvaguarda da independência secular do Pontífice, teem sido sistematicamente violadas quando favorecem os planos do senhor Mussolini.

A posição geográfica do Estado do Vaticano, no coração do território italiano facilita a realização desta política. O senhor Mussolini dispõe de muitas meios para obstar a vida secular do pequeno Estado, e os aproveita amplamente para exercer pressão sobre o Pontífice e tratar de conseguir o apôio moral da Igreja Católica em favor do Eixo.

Quando a Itália e a Alemanha invadiram a Iugoslávia em Abril de 1941, o embaixador iuguslavo ante a Santa Sé recebeu ordem de sair da Itália. O embaixador declarou que tinha a intenção de estabelecer sua residência no Vaticano, onde havia à disposição um lugar adequado; manifestando que existe um artigo da Concordata, que especifica claramente que o Corpo diplomático acreditado junto a Santa Sé pode residir no território do Vaticano. Como resposta o governo italiano ratificou a ordem, dispondo que o embaixador sairia da Itália no prazo de vinte e quatro horas, sem que o enérgivo protesto do Secretário de Estado do Vaticano pudesse fazer mudar a decisão.

Outro exemplo das táticas fascistas ocorreu-se pouco depois da entrada da Italia na guerra. O diário do Vaticano "Osservatore Romano" foi limitado à publicação quasi exclusiva de notícias religiosas pelo senhor Mussolini. A juizo dos fascistas o diário havia cometido o erro de publicar comunicados imparciais, pois estes, por sua natural honradez, contradiziam as da imprensa italiana.

Durante alguns dias o "Osservatore Romano" seguiu [illegible] de absoluta imparcialidade; o que teve por consequência a edição ser sequestrada tão prontamente como aparecia; e que os italianos que acudiam às bancas em busca do periódico, se encontravam com os Camisas Negras que os esperavam e os agrediam a paus, acusando-os de traidores.

Na Italia a Igreja tem sido mortificada; o clero está na alternativa de cooperar com os fascistas ou ser internado nos campos de concentração. Muitos párocos, acusados de derrotistas, se encontram agora nesses campos ou em cárceres, por haverem-se negado a apoiar a propaganda de guerra fascistas, e haver insitido em suas prédicas de paz e perdão em vez do "ódio", como tem ordenado o senhor Mussolini.

A situação peorou no ano passado, ou para sermos mais exatos, desde agosto de 1941, quando o Papa Pio XII se negou a adotar uma posição favoravel à guerra do Eixo contra a Russia bolchevista. O Senhor Mussolini, segundo informações que recebeu o autor deste artigo em circular responsaveis do Vaticano, aconselhou ao Papa aprovar o que a imprensa fascistas chama "a cruzada cristã contra os ateus russos". O Papa se negou a isto e com o silêncio ficou demonstrada, mais do que com qualquer outra atitude, a grande angústia da Igreja ante a possivel vitória nazistas na Europa.

Por isso agora o Vaticano é considerado pelo Eixo como inimigo. Seus representantes são cuidadosamente vigiados como se se tratasse de agentes de um poder hostil. Os espias italianos pululam pelo território do Vaticano e informam a Ovra (polícia secreto italiana) sobre as atividades dos que ali residem. O Papa tem sido obrigado a adotar um sistema de racionamento; o correio do Vaticano está submetido a censura; e os italianos que teem relações com o pessoal do Vaticano são interrogados e vigiados.

Foi evitada uma ruptura aberta entre a Itália e a Santa Sé, de um lado porque a Igreja Católica trata sempre de buscar acôrdos nas questões temporais se a doutrina e a Fé não estão ameaçadas, e de outra parte porque o Senhor Mussolini conhece o enorme poder moral da Igreja no mundo inteiro.

Mas, desde que começou a guerra, os circulos oficiais e não oficiais do Vaticano não teem deixado lugar a nenhuma dúvida sobre o fato certo de que a Igreja vê na vitória democrática sobre os estados totalitários, a única esperança de evitar uma era de perseguição.

Em muitos de seus discursos, o Santo Padre tem manifestado claramente o que considera "as forças más do mundo".

O "Osservatore Romano" publicou recentemente uma série de artigos interpretando as idéias do Pontífice sobre uma "justa e duradoura paz", artigos que de certa forma se podem considerar como expressão de um ponto de vista oficial, já que foram escritos sobre bases de instruções do Secretário do Estado Papal.

Após três anos da entrada da Itália na guerra, o conflito ideológico entre as "classes" italianas e o clero [illegible] vel. Os sacerdotes italianos, ainda que altamente patriotas, consideram o fascismo como um inimigo natural da Igreja, por sua sujeição e aliança com o nazismo néo-pagão.

O clero sabe que se o Eixo ganhar a guerra, a Igreja será tratada pelos conquistadores como um inimigo. Os sacerdotes crêm que a difusão do credo católico e a sobrevivência da Igreja são mais importantes que o sentimento patriótico. Ainda que disciplinados e obedientes às autoridades, limitam sua missão, primordialmente, ao alivio dos sofrimentos das massas. As atividades dos sacerdotes são tanto mais faceis, quanto a maioria do povo não demonstrou nenhum entusiasmo pela participação da Itália na guerra. Depois de tantos anos de conflito na Etiópia e na Espanha, os italianos tinham grande desejo de paz.

Esta opinião é predominante na Itália. Ela explica a apatia do exército, a "desobediência civil" e o fato de que o Senhor Mussolini se tenha visto obrigado a proclamar, em um de seus discursos a politica do "ódio". Em troca, o sacerdote que prega a paz, é considerado amigos das massas.

Muito distintamente ao que sucedeu na primeira guerra mundial, o Vaticano hoje dispõe de meios para mostrar claramente sua atitude ao mundo católico. O Papa Benedito XV foi criticado em certo sentido por ambos lados beligerantes durante a guerra de 1914 a 1918.

Isto foi devido a que os discursos do Papa foram falsificados pelos governos dos países beligerantes, apresentando-os cada um a seu favor, resultando recebessem os católicos uma falsa impressão da atitude da Igreja.

O Santo Padre Pio XII acha-se em posição melhor, pois a emissora do Vaticano permite-lhe dirigir-se diretamente aos fiéis.

A influência moral de S. Santidade sobre o povo italiano é hoje maior que nunca. Os exemplares de seus discursos são vendidos às centenas de milhares, de forma que o "Osservatore Romano", com uma tiragem limitada, é insuficiente.

Para remediar a situação, um grupo de sacerdotes resolveu publicar uma folha denominada "A Palavra do Papa", que só sai quando o Sumo Pontífice faz algum discurso. Iniciando sua publicação, ha um ano, com 5.000 exemplares, já alcançou uma circulação de 200.000.

Enviado aos párocos, que os distribuem a seus paroquianos, esse órgão do Santo Padre, e a reação favoravel informa o povo italiano das atividades provocadas por seus discursos sobre a paz mostram o sentimento popular, frente ao conflito.

Muitas vezes protestou o Vaticano contra a detenção de sacerdotes, acusados de derrotistas.

Estes e outros incidentes de flagrante violação da Concordata, na Itália como na Alemanha, formaram a convicção do clero italiano que somente uma paz ditada pelas nações unidas vitoriosas dará à Igreja a possibilidade de prosseguir em sua missão livremente no mundo católico.

Um alto prelado do Vaticano disse ha cerca de dois meses, que "a Igreja considera o Nazismo como seu peor inimigo".

"O bolchevismo até é menos alarmante, porque, embora haja eliminado a Deus pela força, o homem não pode viver sem crer a crença em um ser superior. Mas o nazismo substituiu Deus por uma teoria pagã, que, se não corresponde de todo às necessidades espirituais, proporciona ao homem algo a que dirigir os olhos, desviando-os da verdade.

Quando chegue a época da reconstrução será mais difícil para a Igreja arrancar da consciência das massas a falsa teoria néo-pagã dos nazistas, que infiltrar nas almas dos ateus a crença em Deus, porque esta crença corresponde a um anhelo da alma do homem, enquanto as massas néo-pagãs nazistas provavelmente não a sentirão com igual força".

O clero italiano, que conhece o perigo, defende a vitória em sermões e prédicas, mas sempre acentua, com especial cuidado, a necessidade de "uma vitória para o bem comum", isto é, para o bem da cristandade.

Isto, porem, não se dará no caso de uma vitória do eixo.

CONSELHOS DE PIO XII AOS ESPOSOS

Novamente se fez ouvir S. Santidade o Papa Pio XII, sobre o magno problema matrimonial. O velho e angustioso problema, sempre palpitante e dolorosamente incompreendido pelos homens, nas exigencias de seus deveres primordiais. E a humanidade que perdeu [illegible]lmente o sentido da vida [illegible] tornando cada vez mais grandes [illegible] os resultados aí estão. Lares desfeitos em proporção cada vez mais assustadora, [illegible] sem filhos, [illegible] virtudes cristã. Mulheres cujos maridos o divórcio permitiu serem maridos de outras. E uma natalidade que as estatísticas mostram ano por ano decrescente e amençando a integridade das nações. Filhos que não nascem, devido a ameaça de um matrimônio a ser desfeito, por qualquer motivo que a possibilidade de um divórcio facil impede de ser resolvido pelo bom senso. Filhos assassinados friamente antes de ver a luz do dia, por mãos tristemente experimentadas na tarefa de destrui-los.

Pois para estes casais, que subverteram os designios de Deus, que destruiram quando puderam a Ordem do mundo, eliminando mais vidas que as guerras universais, para eles falou S. Santidade:

Quis repetir aquelas palavras de Vida Eterna, que jamais passarão. Aquelas palavras pronunciadas por Cristo às multidões, nos montes e nas planicies, à beira dos lagos ou ao longo das ruas das cidadezinhas da Galiléa...

Porque somente S. Santidade — verdadeiro Representante de Cristo — poderá trazer a Solução. A única possivel; porque ditada por aquele, este conhece a alma do homem, em todos os seus meandros, em todas as suas nuances...

Falando a um auditório bastante numeroso de jovens nubentes, começou o Santo Padre por lamentar a nova espécie de separação dos cônjuges, que a guerra criou. "Esta espécie de separação sucedendo atualmente com grande frequência, de maneira a poder dizer que muitos jovens vão diretamente do altar às juntas de alistamento militar!" E desta separação — já grande mal por si mesma — advêm um mal maior, um grave risco. "O pensamento se acostuma pouco a pouco com a separação, e o amor vai se esfriando. Surge facilmente a tentação de buscar ou aceitar compensações, ou substituições ilicitas, para ausência dos entes queridos que partiram. Muitos poderiam pensar, tais tentações, não serem para eles. Mas muitos outros caíram, devido a uma mal dirigida sêde de carinhos. Embora se julgassem imunes da tentação, quando esta classe de perigos provem de fora, e mandem a alma por pontos de debilidade monspetada".

E para evitar as quedas de resultados péssimos, de amargas consequências, sugere que "a escôlha de amizades surja da Razão esclarecida, tenha austeridade, e que sejam acompanhadas de manifestações exteriores, que nada hajam perdido em sua dignidade"...

Prosegue chamando particular atenção,

em tais circunstancias contra as visitas demasiado frequentes, e a frivolidade. Os cônjuges — diz S. Santidade — devem conservar bem viva a recordação recíproca. E para isso "o espôso e pai conservaria bem à vista, em sua nova habitação, fotografias de seus entes queridos, junto as recordações de seu batismo, primeira Comunhão e casamento. E de certo modo, instalaria, onde estivesse, aqueles seres que esperam por seu [illegible] ao escrever uma correspondência regular e frequente, que lhes serviria de imensa ajuda, para manter viva a confiança e amor mútuos. Cartas essas em que relatariam, não somente os sucessos importantes da vida, como os pequenos pormenores que constituem a nossa existência diária". E terminou incitando os espôsos, a evitarem referir pequenas no nada que a distancia faz crescer indefinidamente. Devendo contudo, participarem das preocupações verdadeira, uma vez que elas — tal como as alegrias mútuas — apenas fortificam o amor".

E como os filhos são a suprema finalidade do casamento, o Santo Padre, amoroso e compreensivo, quis finalizar a sua alocução, dirigindo para eles um último Pensamento ao dizer. "... interessando-se, por exemplo, constantemente pela educação dos filhos, ambos os esposos poderão com o tempo reiniciar sua vida normal, como se jamais tivessem estados separados..."

E ensinando um meio eficaz de realizar estas aspirações, concitou-os à Oração diária, e que através da Eucaristia fortalecessem cada vez mais a união entre si mesmas e Deus "que lhes abençoara as núpcias, e mantenha inalterada esta benção..."

A população católica dos Estados Unidos

Interessantes dados estatisticos

De acordo com o Diretorio Católico Oficial de 1942, sabem a 22.556.242 os católicos nos Estados Unidos, território do Alaska e ilhas do Hawaii. Com o aumento de todas as Arquidioceses e Dioceses, esses total representa um acréscimo de 263.141 sobre a ano passado. As Arquidioceses com população católica superior a um milhão são: — Chicago com 1.543.471; Nova Kork com 1.111.718, e Boston com 1.065.989. Brooklyn, com 984.905, continua sendo a maior Diocese.

As Arquidioceses são em numero de 29 e as Dioceses 97.

O numero de Cardeais continua sendo 2. Os Arcebispos nos Estados Unidos sobem a 22, e os Bispos 126, registando-se um acréscimo de 4 Bispos sobre o ano de 1941.

36.589 SACERDOTES

As estatisticas de 1942 acusam um aumento de 741 no numero de sacerdotes sobre o total de 1941, existindo agora na grande Republica Norte-Americana 23.818 sacerdotes diocesanos, que registam um aumento de 469, e 12.762 sacerdotes pertencentes às várias Ordens Religiosas, os quais tiveram um aumento de 232. O total de sacerdotes na America do Norte é portanto de 36.580.

Vemos assim que fora 22 milhões de católicos norte-Americanos ha cerca de 36 mil sacerdotes, ou, em media, um sacerdote para cada grupo de 600 fiéis.

O Brasil, com cerca de 40 milhões de habitantes conta com perto de 5 mil sacerdotes, ou, em media, um sacerdote para cada grupo de 8.000 fiéis. Considerando-se a falta de densidade que em geral caratériza os nossos nucleos povoados, fica bem patente o serio problema que em nossa Pátria representa a falta de um clero numeroso como o da America do Norte.

O numero de Paroquias dispõem de Párocos sobe a 13.315, acusando um acréscimos de 71, e as Igrejas Missionárias subiram a um total de 5.670, com um acréscimo de 31, perfazendo um total de 18.985 Igrejas. Esclarece o Diretorio que esse pequeno acréscimo registrado no numero de Igrejas católicas se explica pela falta de materiais de construção e pela retirada de vários sacerdotes que foram servir como Capelães junto às forças armadas.

SEMINARIOS E COLEGIOS

O numero de Seminarios teve o acréscimo de 2, subindo para 203, com 17.545 seminaristas. As Universidades e os Colegios masculinos acusam um total de 140, com um decréscimo de 3, reflexo do fato de estar o país em guerra, ao passo que os colegios femininos acusam um decréscimo de 13, com um total de 669. As escolas superiores registam um acréscimo de 26, subindo seu total para 1.468. Os alunos que frequentam as Universidades católicas, bem como os vários Colégios, Academias e escolas superiores, perfizeram o total de 501.068, que representa um aumento de 8.334 alunos sôbre o total do ano de 1941. As escolas primárias paroquiais sobem a 7.701, com o aumento de 41.

INSTITUIÇÃO BENEFICENTES

Os orfanatos, em numero de 300, sofreram o decréscimo de 4 em relação a 1941, decréscimo que tambem atinge o numero de orfãos internados, que descem para um total de 31.253, 564 menos que em 1941, o que se explica pela remoção gradativa dos orfãos para casas de familia. Azilo para a velhice perfazem o total de 179. Os hospitais católicos subiram para 721, com um acréscimo de 12 sobre o total existente no ano de 1941.

O grande numero de conversões registradas nos ultimos anos foi de novo ultrapassado, subindo a 82.087 os convertidos do ano de 1942, ou seja um excesso de 5.382 sobre o total de conversões em igual periodo do ano de 1941.

OS CAPELÃES DAS FORÇAS

O Diretorio Católico da America do Norte publicou estes dados em sua 110a. edição, num volúme que o maior de toda a serie.

Um detalhe curioso da edição de 1942 é que, em atenção a um pedido do governo norte-americano, o Diretorio pela primeira vez deixou de publicar o endereço de vários sacerdotes na lista de nomes do Clero norte-americano. São várias centenas de sacerdotes católicos que atualmente servem como Capelães das forças armadas. De acordo com o critério de não desvendar informações de valor estratégico, os nomes dos capelães do exercito, da marinha e das forças areas aparecem na lista sem endereço, ou antes, com a indicação do Quartel General de Washington D. C. para onde deve ser enviada sua correspondência.

A FILOSOFIA CATOLICA É INCONCILIAVEL COM A IDEOLOGIA NACIONAL-SOCIALISTA

S. Em. Revma. o Sr. Cardial Van Roey, Arcebispo de Malnie e Primaz da Bélgica pronunciou na associação de Mulheres da Bélgica um discurso pondo em guarda as familias católicas contra as tentativas de substituição do ensino católico pela "Nova filosofia" nacional socialista. Transcrevemos abaixo os principais tópicos dessa recente alocução.

"Examinemos antes de tudo, disse S. Em. o conceito que do homem e da vida tem esta nova filosofia. Possue como base a ideologia do sangue e da raça. Em poucas palavras, eis o que estabelece: o sangue é o "principio de vida" não só côrporea como da vida espiritual, a saber do livre arbitrio da inteligência e de tudo o que vale no homem. O sangue que corre pelas veias de cada sêr humano é o sangue de sua raça. Em consequência, o individuo está subordinado essencialmente à raça; sua importancia é relativa, acidental, transitória, já que a raça é o fator absoluto e permanente.

"Conforme essa ideologia, que é a da chamada "Ordem Nova", existem raças superiores e inferiores, que se distinguem pelo sangue, e destinadas as primeiras ao dominio sobre as segundas. É pois evidente que a doutrina católica se encontra em antagonismo com essa doutrina resumida de puro materialismo.

"Qual é na realidade o principio em que se baseia toda existencia humana? É Deus, a Quem reconhecemos como Criador e Conservador da vida, e no homem o principio de vida e sua alma espiritual e imortal. O sangue, pois, elemento exclusivamente material, não pode nunca ser fonte da vida superior, da inteligência ou da vontade.

"A alma e o corpo constituem a natureza humana. Este fator é em si mesmo puramente e imortal. Tem, indiscutivelmente, certa relação com a raça de cada um, porem sem estar subordinado a ela. Ao contrário, a raça da mesma forma que a sociedade, é elemento transitório e relativo; deve cooperar para a realização do destino do homem. É assim que cada pessoa é responsavel pela sua vida, independentemente de sua raça. E é responsavel, em virtude de prerogativas próprias, de sua livre inteligência e sua vontade livre, meios de que todos dispõem para realizar o seu destino. Isto é o que ensina o Catolicismo.

"Tendo presente este conceito fundamental da vida, quem examina essa "Nova filosofia" poderá ver imediatamente a diferença existente entre ela e o Catolicismo. Segundo o que ensina o sistema exposto, toda filosofia vem do sangue e da raça, tudo o que convenha à raça, tudo o que contribua para sua pureza e vigor, será bom e legitimo. Em troca, será mau e ilicito tudo o que possa corrompe-la, debilita-la ou opôr-se aos seus interesses.

"Isto se afirma quanto ao direito. Será lícito o que beneficie à raça, e ilícito o que possa prejudica-la. É evidente que semelhante filosofia é de modo absoluto inconciliavel com a filosofia católica que estabelece normas absolutas, leis comuns e identicas para todo homem e toda raça, medindo a todos com a mesma medida. Tal filosofia, em uma palavra, deve regular a conduta de todos os homens e de todos os povos; do contrário, não haveria filosofia social possivel e, por tanto, não poderia existir verdadeira sociedade.

Considerando a outras concepções no que constitue o verdadeiramente essencial no homem, nos encontraremos sem pre diante das mesmas contradições. Segundo o sistema exposto a nobreza do homem consistiria no dominio dos demais; neste residiria sua força, sem apreço algum do individuo em separado e sem outros ditames que os supremos interesses da raça.

Segundo a doutrina católica, ao contrário, o ideal humano consiste no domínio de si mesmo, na renúncia e na abnegação; na luta contra as próprias paixões. De tal atitude surgem a humildade, a bondade, e a caridade para os demais que é uma força empregada contra o mal e o pecado.

Este é o verdadeiro ideal da grandeza humana, segundo o cristão. Comparai essa grandeza quasi paradoxal, com a grandeza que pedem que admireis, e que vereis a absoluta contradição existente entre elas.

XIII ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL
DO EXMO. E REVMO. SR. BISPO DE BOTUCATU'

A diocese de Botucatú comemorou, a 4 do corrente, mais um aniversário da sagração episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. D. Frei Luiz Maria de Santana, seu bispo diocesano e um dos mais ilustres prelados brasileiros.

Pela sua significação social e religiosa, é esta uma efeméride das mais gratas e dignas daquela Diocese.

Não ha quem não conheça a ação benemérita, os gestos de patriotismo, as atitudes raras de abnegação e de sacrifícios ingentes de D. Fr. Luiz Santana, que consagrou sua existência e sublimou seu sacerdócio numa dupla missão de chefe espiritual e cidadão benemérito, deixando de sua passagem, no meio em que viveu, um traço imperecível, uma lembrança perene de seu apostolado e de seu patriotismo.

Para exaltar-lhe as virtudes e traçar a trajetória luminosa que tem sido a diretriz seguida pela sua vida sacerdotal, de nada mais necessitamos do que assinalar a obra de reconstrução moral e material que empreendeu nestes breves anos de governo na diocese de Botucatú.

Nessa data jubilosa os fiéis diocesanos agradeceram a Deus ter-lhes enviado para guia espiritual um bispo santo e sábio, abnegado e prudente, que continuará, com a clarividência e perspicácia que sempre nortearam a sua ação, reintegrar a Diocese entre as mais florescentes do Brasil e tornar os seus filhos espirituais sempre mais felizes.

Foram realizados, comemorando a efeméride, várias solenidades religiosas e sociais.

Na manifestação de apreço feita a S. Excia. Revma. por seus diocesanos, estes incumbiram de exprimir os seus sentimentos o exmo. sr. dr. Rolim Rosa, digno e operoso Delegado Regional de Polícia daquela cidade, que o fez com a brilhante oração que a seguir publicamos:

"Excelentíssimo e Reverendíssimo Dom Luiz de Santana:

Sob o plumbeo céu desta boa terra, onde germinam a bondade e a caridade, virtudes mestras que melhor gulam nossa vida terrena e que na convivência social, são as únicas que podem atrair o próximo, embelezar a vida, pelo entrelaçamento da amizade e da confiança, nesse ambiente que é o ambiente de Botucatú, festeja V. Excia. Revma. o seu 13.o aniversário de Sagração Episcopal, rodeado do mesmo carinho de sempre, do nosso melhor apreço e respeito. Tudo isso não é só porque seja V. Excia. Revma. aqui, o nosso máximo guia espiritual, mas porque dos seus atos, das suas obras e dos seus exemplos, defluem excepcional brilho religioso, que mantem bem vivo na imaginação, no espirito e no trabalho de cada um, aquela disciplina religiosa necessária para que possamos contribuir com eficiência para melhor expansão e glória da nossa religião, paradigma de paz, de concórdia e união e mesmo paradigma de lutas e de sacrifícios. Essa disciplina porem não deve ser só religiosa e externa, ela deve ser sobretudo mental e interna, para que na interpretação falada de cada sentimento ou pensamento, venha a palavra já adaptada e amoldada aos nossos próprios sentimentos religiosos. Evitaremos assim o palavrório inutil, descabido e desajuizado que, o mais das vezes, prejudica a própria religião, quando não prejudica o moral intimo do individuo e o aponta como elemento despersivo, em desacôrdo com os seus próprios pensamentos e com as suas próprias convicções religiosas. Se todos os católicos tivessem essa disciplina mental, outro seria o prestigio da própria religião, outra seria a sua eficiência e melhores as bençãos de Deus sobre eles, sem que sôbre os seus caminhos encontrassem espalhados tantas urzes e espinhos. A disciplina mental coordena os nossos atos e lhes incute o verdadeiro censo das coisas, dando-lhes a verdadeira e própria interpretação, jungidas á própria essência, sem atavios supérfluos, demonstrando ao católico, quão verdadeiro e robusto é o seu sentimento religioso, com raízes profundas e indestrutiveis. Só assim ele teria ao seu dispor, o melhor meio de se vencer a si próprio e o melhor meio de convencer o seu próximo.

—o—

V. Excia. Revma., que vem trabalhando sem descanso, nem sossêgo, noite e dia, e enfrentando toda a sorte de lutas, visiveis e invisiveis, para obter essa disciplina mental tão necessária para a união dos católicos e para desenvolvimento da própria religião, servindo-se das suas excepcionais qualidades de orador sacro e profano, acostumado a uma vida de penitência e de preces, embevecido em divagações espirituais e por isso, levando uma vida que mais se aproxima de Deus e que melhor com Ele se recreia, tem sabido defender a sua Igreja e rodeá-la do respeito que ela merece, como propagar os seus princípios santos pelo Brasil todo, sem pelas de qualquer espécie, sem horizontes fixos. Além disso, o que é tambem importante, caminha hombreando com essa religião altiva e generosa, o seu grande patriotismo, êsse sentimento civico, que lhe enche a alma de poesia e lhe nimba a vida de bom brasileiro, sem os claros-escuros das indecisões — olhos voltados para Deus e para a Pátria, campeando superior no meio dos vendavais das paixões insólitas e destruidoras, erguendo e animando aqui um filho tombado, procurando e acolhendo ali uma ovelha desgarrada, construindo e reconstruindo a casa em ruinas e destelhada e reconfortando com o seu zêlo e suas bençãos os que choram e sofrem, e os que, momentaneamente, na vida de luxo e dissipações, se socorrem do seu Bispo e se voltam, ainda que numa exibição, para a religião dos seus e no seio da qual nasceram e cresceram e se fizeram gente.

V. Excia. Revma. não se bate apenas pela fé em Cristo e pelo amor ao proximo, mas se associa às autoridades civis em todos os movimentos civicos de reerguimento de nossa mentalidade, de reerguimento de nossas fôrças fisicas, num preparo continuo e ininterrupto, que a luta contra o mal e contra as fôrças das trevas exige. Elas solapam e destroem os alicerces dos nossos melhores sentimentos e procuram destruir tambem a nossa civilização. V. Excia. Revma. é sacerdote e Bispo, é brasileiro e patriota. Eu atesto as excelsas qualidades que exornam o seu espirito e o seu coração e atesto tambem a sua intensa vontade de viver e morrer por Deus e pela Pátria e isso atesto, — pelos seus exemplos quotidianos, pelas suas quotidianas exortações ao clero desta zona, pela imutavel orientação com que age sempre, conclamando, reunindo, nesta hora dificil para o Brasil, todas as suas inteligências, todas as suas dedicações, em defesa daqueles principios que sempre nortearam a sua vida.

E' bem V. Excia. Revma. um brasileiro digno de viver, porque não tem medo de morrer e que nos orienta co messa sabedoria e destemor — tão dignas como são dignas as nossas tradições de povo religioso e livre".

Pia União dos Cruzados de N. S. do Rosário de Fátima de Santos

A Pia União dos Cruzados de Nossa Senhora do Rosário de Fátima realisará no dia 11 de Outubro, às 10 horas, no Bairro de Santa Maria, o benzimento do magestoso monumento N. Senhora de Fátima, seguido de uma missa campal e procissão, a propósito do 25.º aniversário das aparições de N. Senhora em Portugal.

A guerra e o trabalho das mulheres

Estudado o problema numa convenção católica de Chicago

Um dos graves problemas que se apresentam atualmente nos países em guerra, vem a ser o emprêgo de mulheres nas indústrias bélicas e em outros misteres usualmente desempenhados pelos homens.

O "Catholic Standard and Times", de Filadélfia, nos Estados Unidos, recentemente publicou interessantes observações sobre aspectos desse problema abordados na reunião semestral das Associações Católicas de Caridade, da grande cidade industrial de Chicago.

Presidiu a assembléia S. Excia. Revma. Mons. Charles Hubert Le Blond, Bispo de St. Joseph.

Os diretores das várias associações de Caridade prisaram a atitude tradicional da Igreja que inculca a importancia de se conservar a vida familiar das crianças, devendo nesse sentido serem empregados todos os esforços afim de não afastar as mulheres do lar. Disseram os convencionais, que o serviço social norte americano tem por norma proporcionar meios e recursos tendentes a facilitar e possibilitar a criação dos filhos pelas próprias mães, e apresentaram moções no sentido de serem exgotados todos os recursos de emprêgo de homens nas indústrias de guerra, antes de se pensar em desorganizar a vida da familia para esse fim.

OUTRAS FONTES DE MÃO DE OBRA

A mão de obra necessária para o prosseguimento do esfôrço de guerra, afirmaram os vários oradores, podia ser encontrada nos centros populosos que dispõem grande quantidade de homens desempregados em virtude a transformação as indústrias para fins bélicos. Outras reservas podiam ser encontradas em outras fontes de mão de obra masculina ainda não exploradas pelas indústrias de guerra. A solução proposta para o desenvolvimento de uma politica social de base sólida para a mobilização do trabalho humano foi a seguinte: — o Governo devia primeiro incentivar o emprêgo de homens. Exgostados estes, então seriam empregadas moças solteiras. Somente como último recurso devem ser empregadas mulheres casadas com filhos e em nenhuma circunstancia deve-se permitir que a miséria force a mãe a se empregar fora do lar.

No caso de se tornar necessário o trabalho das mulheres casadas, os diretores das Associações de Caridade de Chicago chegaram à conclusão que os filhos devem ser cuidados de modo a suprir do melhor modo possivel os cuidados maternos, sendo realçada a importancia da educação religiosa.

OS MENORES DELINQUENTES

Foi também tratado o problema dos menores delinquentes, que ao irromper a guerra se agravou, devido à mobilização da grande parte do pessoal especializado, sendo estudadas medidas para combater esse mal nas associações católicas que se dedicam aos menores abandonados.

RUA S. BENTO, 54 CAPITAL

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

Pe. Agnelo ROSSI

Em 1910, um crente, lendo a Bíblia, sentiu-se possuído duma nova revelação do Espírito Santo. Verificou que o mundo universo estava em trevas e, sem maiores ostensões, iniciou a "obra do Senhor" aqui no Brasil, na industrial Paulicéia.

Entregou-se, alma e corpo, à suposta missão que lhe confiara Deus até que se viu rodeado de mais algumas almas privilegiadas das poucas escolhidas pelo Espírito Divino. Sendo necessário, compraram uma propriedade e para que os homens conhecessem e falassem de sua obra resolveram chamá-la Congregação Cristã do Brasil. Eis como se originou mais uma seita protestante entre nós.

É uma propriedade do protestantismo esta proliferação de fundadores e de seitas. Lendo a Bíblia e crendo fervoroso não se contenta em ouvir os profetas mas quer ser um profeta para revelar à humanidade sentidos inéditos das páginas sagradas.

Quem, em 1910, ideou a Congregação Cristã do Brasil chegou, afinal de contas substancialmente às mesmas conclusões dos pentecostistas. Nem por isso quis renunciar ao sedutor título de fundador.

Em 1936, a diretoria da Congregação publicou novos Estatutos que um bondoso amigo gentilmente me ofertou.

No sistema congregacionista, em geral, as igrejas gozam completa autonomia quanto à parte espiritual e também quanto a certos aspectos materiais. Se Deus governa diretamente a congregação seria uma injúria estabelecer chefes humanos. Os anciãos, encarregados e diáconos são simplesmente membros "revestidos dos dons espirituais do (alto" (I Cor. 12).

Não obstante a firme persuação da existência visível do Espírito Santo, os Estatutos de 1936 no art. 8.º parágrafo único acrescentam: "Para conservar a unidade espiritual das Congregações da mesma fé, e para proteger uns aos outros das doutrinas contrárias ao Santo Evangelho, os anciães, encarregados ou procuradores-administradores, terão que relatar também (à administração central de São Paulo, atualmente à rua Anhaia, 613) o progresso espiritual da obra de Nosso Senhor em cada localidade". Incongruências, como esta, são naturais ao protestantismo.

Porque a Congregação Cristã do Brasil não tem "nenhum princípio sectário (?!), mas um único fim de ser fiel a Deus conforme a fé que uma vez foi dada aos santos (Judas, 3", (artigo 2.º) estabelecem-se porém no art. 10.º dois princípios "obrigatórios no verdadeiro fiel para compreensão de algumas partes da doutrina do Novo Testamento "como sejam: Bíblia única fonte de revelação, Deus uno e trino, divindade de Cristo, existência do diabo e do inferno, justificação exclusivamente pela fé, batismo por imersão, batismo do Espírito Santo com dom das línguas, ceia do Senhor, necessidade de observar as prescrições do Concílio de Jerusalem, abstenção de remédios humanos, vinda corporal de Cristo e ressurreição da carne.

O relatório divulgado pela primeira vez em 3 de abril de 1942 apresenta 347 salas e casas de oração (65 próprias, 279 alugadas): 32 na capital paulista, 241 no Estado de São Paulo, 50 no Paraná, 10 de Minas 3 8 no Rio de Janeiro, 2 na Bahia, 2 no Distrito Federal e 2 em Mato Grosso. O valor das propriedades atinge quase 2 mil contos. Em 1941, 4.312 pessoas aderiram à Congregação (1.094 a mais do que no ano anterior).

Por causa da gritaria, vozerio e outros métodos pentecostistas a Congregação tem sido confundida com a Assembléia de Deus. Em outros lugares os congregacionistas são denominados "glórias" Referindo-se a elas, disse-nos certa vez um garoto: Esse pessoal só serve para fazer barulho"...

Quer tirar os calos
«CALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmácia

COMENTANDO...

OS ESCUDOS DO CONGRESSO

Que os regimens totalitários consigam realizar formidaveis manifestações coletivas e ainda mais formidaveis plebiscitos em que a unanimidade é a regra, não ha que estranhar. A alma do totalitarismo são os ...cios de propaganda, que apoiam sua atividade persuasória sobre processos científicos, técnicos e extremamente eficientes de conquista da opinião pública: e, alem disso, sobre a persuação muito mais eficiente técnica e científica da policia política. Rebentem morte, toda facundia inesgotavel de Rosemberg seria muito mais esteril se não fosse fecundada pela Gestapo: e se isso ...nguse: ...eria ter dúvidas. Enfim, sob o regime nazista tudo é dirigido, até o ...tusiasmo.

O que será sempre um motivo de admiração é o movimento geral de entusiasmo que a Igreja sempre levantia em torno de si. A Igreja, que não promete vitórias terrenas: a Igreja, que não promete as mraeres deste mundo: a Igreja que jamais possuiu ministérios de propaganda: a Igreja, cuja doutrina parece antes destinada a causar repugnancia à natureza humana decidir do que a aliciar os favores das multidões: é esta mesma Igreja Católica Apostólica Romana que, ha vinte séculos pela virtude do Espírito Santo, vem realizando este milagre de conquistar as manifestações mais contrastantes e desinteressadas de afeto, de abnegação e do mais sublime heroismo. Bem Nosso Senhor disse que este mundo e seu principe estavam vencidos. Porque, contra todas as expectativas e cálculos puramente humanos, a Igreja aí está, triunfante em oposição ao mundo, e, paradoxalmente, ...mais ...ente e sempre ...ora dos destinos da humanidade.

Ora, o Brasil tem sido testemunha deste fato singular e estupendo. Mesmo aqui em S. Paulo, notabilizaram-se nestes últimos anos, o entêrro de D. Duarte Leopoldo e Silva, a recepção ao Sr. Arcebispo Metropolitano, quando de sua posse, e a procissão triunfal que encerrou o Congresso Eucarístico, soberbas manifestações populares ,inteiramente desacompanhadas ...s ...ursos de propaganda ...tica. ...ha ainda outro fato, que, pela sua absoluta expontaneidade, não deve ficar no olvido: a permanência dos escudos do Congresso nas fachadas das casas, sem que isto fosse sequer insinuado por quem quer que seja, quando já se extinguiram os últimos ecos do magno certame. A mesma idéia brotou simultaneamente, numa espécie de acôrdo tácito: ninguem retirou os escudos. Aliás, para honra do catolicismo brasileiro, é preciso que se diga que o acontecimento não é inédito, em Belo Horizonte, por exemplo, a mesma coisa sucedeu, e até hoje ainda podem ser vistos na capital mineira os distintivos do II Congresso Eucarístico Nacional. Isto, certamente, são indices animadores da pujança da Igreja no Brasil.

Associação de S. N. del Pilar

Transcorre amanhã, dia 12 de Outubro, o 450.º aniversario da descoberta da America — que é tambem festa de N. S. do Pilar e o dia da raça.

Comemorando essa data, a Associação de Nossa Senhora del Pilar, da Matriz de Santo Agostinho, fará celebrar a Santa Missa às 10,30 hs., naquela Matriz.

As pregações estão a cargo do Revmo. Pe. Mendicute S. J.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931

Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	25$000
» exterior	50$000
Número avulso	$300
Número atrazado	$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

Nazismo e Comunismo

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

As oportunissimas declarações de S. Eminência, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, vieram pôr um ponto final na celeuma levantada a propósito da atividade dos sacerdotes estrangeiros entre nós. Afastou-se, com isto, qualquer perigo de se transformar a reação patriótica contra as agressões Cristãs de que o Brasil foi vitima, em um movimento chauvinista no pior sentido da palavra, isto é, um jacobinismo de tal maneira tacanho e estreito que se voltava contra o que há de mais típico na Igreja, que é o seu caráter católico e universal.

Nunca será suficiente acentuar que, se bem que tenha agido exclusivamente como Pastor e Principe da Igreja, S. Eminência o Cardeal Dom Sebastião Leme prestou com a sua atitude suave e firme, um inestimável serviço ao País, eliminando com prudência e sabedoria um problema que viria criar inutilmente uma grave crise interna entre nós.

Desanuviada esta parte de nossos horizontes, devemos abordar agora outra questão, que diz respeito ao sentido da guerra.

* * *

É evidente que o grande motivo que levou nosso governo a declarar guerra ao Eixo, foi o desagravo do brio nacional duramente golpeado com o afundamento de navios brasileiros em nossas próprias águas territoriais. Entretanto, convém acrescentar que esta guerra tem repercussões ideológicas importantes, as quais não pode nem deve ser indiferente à opinião católica. Esta afirmação assume um aspecto de evidência meridiana, desde que se tome em consideração que, ganha a guerra pela Alemanha, o flagelo nazista se estenderá sobre toda a terra, acarretando implicitamente uma perseguição religiosa, em comparação da qual parecerão insignificantes as mais graves perseguições que a Igreja tenha sofrido em outros tempos. Todo católico tem duas pátrias, uma espiritual que é a Igreja, e outra temporal.

Os interesses de ambas coincidem plenamente. Não é só como brasileiros mas ainda como católicos que devemos lutar resolutamente.

* * *

Não se pode afirmar simplesmente que os interesses da Igreja "coincidem" com os da Pátria: eles se intepenetram. Com efeito, o Brasil só será idêntico a si mesmo, só conservará a continuidade de seu espírito — no que conste em essência a sobrevivência de uma Nação — se se conservar católico no sentido mais pleno e radical desta insofismável palavra.

Assim, defender a integridade do Brasil, a integridade de seu espírito, antes mesmo da inviolabilidade de suas sagradas fronteiras geográficas.

Reciprocamente, defender as fronteiras brasileiras é insigne obra de catolicidade, não só porque o patriotismo é uma virtude sobrenatural que a Igreja sempre pregou, como ainda porque defender o Brasil é defender uma das maiores potências católicas do mundo.

* * *

Tudo isso explica porque, combatendo o nazismo, devemos fazê-lo sustentando sua essencial identidade com o o comunismo. É ridículo e antipatriótico pretender-se que o estado de beligerância em que se encontra o Brasil, nos deve levar a qualquer atitude de complacência dentro de nossas fronteiras, com elementos direta ou indiretamente suspeitos de comunismo. É insigne desserviço prestado à Igreja e à Pátria. O problema da repressão ao comunismo não afeta nossa politica externa. É uma questão doméstica, na qual nos devemos mostrar absolutamente intransigentes, porque a doutrina de Marx é, tanto quanto sua sosia nazista, inimiga capital do Brasil e da Civilização Católica e por tal titulo merece ser tratada com a única estrategia que convém na luta contra inimigos capitais: a intransigência.

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMA-DOS relógios "ELECTRA"

Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo

Reunião do mês de Outubro

Sob a presidência do Exmo. e Revmo. Sr. Pe. Irineu Cursino de Moura, S.J., Diretor da Federação, realizou-se na Cúria Metropolitana, no primeiro domingo do mês, dia 4 do corrente, a habitual reunião mênsal da Federação, comparecendo representantes de 93 CC. MM.

Tratando-se da primeira reunião após o Congresso, começou o Revmo. Pe. Cursino por congratular-se com os Congregados pelo êxito surpreendente do Congresso, dando graças a Deus pela honra que se dignou dispensar-nos nesses inesquecíveis dias, quando esteve hitidamente entre nós.

Agradeceu a todos os Congregados em geral, pela cooperação diligente e eficaz que deram aos trabalhos do Congresso, referindo-se com especial carinho aos membros da Comissão de Hospedagem da Federação, que se desempenharam perfeitamente da incumbência que lhes foi imposta, constituidos pela Guarda de Honra e pela Guarda Auxiliar, que mereceram os aos componentes da Guarda Mariana, mais francos elogios, aos Comendadores Dr. Luiz Teixeira de Oliveira e Costa e Dr. Vicente Melillo, expoentes máximos das nossas ilustres marianas, que, designados para ficarem à disposição do Exmo. Sr. Legado Pontifício, dele jamais se afastaram.

Por tudo isto reconhecemos a grande honra que nos coube nos trabalhos do Congresso, atestando assim a predileção de que gozam junto a Jesus Sacramentado os soldados da primeira linha do exército de Maria.

Com o coração cheio de júbilo pelas graças recebidas pelas Congregações Marianas durante o Congresso, mais uma vez, pois, agradecia Pe. Cursino a todos aqueles que ao menos de leve deram sua boa vontade, orações, sacrifícios e energia física para o maior esplendor das homenagens a Jesus Sacramentado.

Pedindo a palavra o Dr. João Batista de Oliveira e Costa, em nome dos Congregados agradeceu as palavras bondosas de Pe. Cursino com relação ao trabalho dos mesmos, dizendo que isso nada mais era do que o resultado dos esforços dos Revmos. Padres seculares e regulares, entre os quais estava o próprio Pe. Cursino, a eles portanto pedindo que todas as homenagens e agradecimentos fossem dirigidos.

O Sr. Armando José da Silveira, tomando tambem a palavra, disse não poder deixar passar o momento para testemunhar seu contentamento pelo êxito do Congresso, lembrando como foi Nosso Senhor pródigo nas graças e bençãos a todos dispensadas. E justamente Pe. Cursino foi uma das mais copiosas fontes por onde Nosso Senhor se dignou vir até nós.

Congratulava-se ainda com a Campanhia de Jesus, que bem podia ser chamada "a brasileira Companhia de Jesus", pela passagem a 27 de setembro, de mais um aniversário da bula "Gloriosae Dominae", de Bento XIV, que a "Gloriosae Dominae", de Bento XIV, que confirmou e aumentou os previlégios de que gosam os Congregados Marianos.

Passando a outros assuntos, chamou Pe. Cursino a especial atenção dos presentes para os seguintes pontos, devendo os representantes de Congregação fazer chegar ao conhecimento de seus presidentes, os avisos dados:

CAMPANHA DO MAIS UM — Para Para conservar o fruto do Congresso, urgeria, a exemplo do que já se estava fazendo nas duas CC. MM. de São Gonçalo, de que é Diretor, a adoção da sugestão que lhe foi enviada por um Congregado, de procederem à **Campanha de mais um**, instituindo prêmios aos Congregados que trouxessem mais um para a sodalício. Dessa forma se aproveitaria o momento, que é o mais propício possivel, para a arregimentação de novos companheiros.

RETIRO FECHADO NA CHÁCARA D. JOSÉ — Organizou-se um retiro fechado na Chácara D. José, para os dias 1 e 2 de novembro pt. futuro, domingo e feriado, a ser pregado por Pe. Cursino. Os Congregados entrarão no sábado à noite, dia 31, voltando na 3.ª-feira pela manhã, dia 3 de novembro. Aos que assim não puderem fazer, entrarão no domingo, dia 1.º de manhã, podendo voltar à noite do dia 2, segunda-feira.

Dessa forma teremos dois dias, para, fora do bulício do mundo, sossegadamente e com calma podermos meditar com real proveito sôbre as excepcionais graças que recebemos durante o Congresso.

A inscrição para o retiro todo foi estipulada em 15$000, devendo ser feita com o Sr. João B. Isnard, Tesoureiro da Federação, à Rua 24 de Maio, 88, Casa Isnard.

Interpelada a assistência sobre quem iria ao retiro em apreço, os que responderam ...ativamente ...ram em maior numero que a lotação da Chácara D. José, que não vai além de 30 ou 40 retirantes, atualmente, devendo em breve ser aumentada a sua capacidade.

Quem pois, não quiser perder tão propicio ocasião para um retiro, apresse-se a levar sua adesão ao Sr. Isnard, afim de não ter a desilusão de ver seu pedido recusado posteriormente.

CHÁCARA D. JOSÉ — A Chácara D. José está à disposição dos Congregados, sendo desejo do Revmo. Pe. Cursino que eles, em grande numero, passassem lá as tardes de domingo, podendo, cada qual com seu lanche, seguir no trem que deixa a Sorocabana às 11 ou 12,30 horas, voltando nos trens que deixam Barueri às 18 ou 18,30 horas. O percurso é de 35 minutos. Para isso basta que levem um cartão de autorização do Revmo. Pe. Cursino, ou na sua ausência, do Presidente da Federação, o Sr. José Villac, à Rua 24 de Maio, 88, Casa Isnard.

MÊS DO ROSÁRIO — Neste mês particularmente, deverão os Congregados afervorar-se na recitação do Santo Terço, por cujo intermédio talvez Jesus Sacramentado nos proporcione à almeja da Paz e definitiva vitória contra os nossos inimigos, como outrôra alguns frágeis navios cristãos conseguiram derrotar a poderosa esquadra dos Turcos infiéis que almejavam apoderar-se do mundo cristão.

Os tesoureiros deverão providenciar para adquirir terços para serem trocados com os que não o tiverem, de sorte que neste mês nenhum Congregado poderá deixar de possuir o seu terço.

RECEPÇÃO DE CONGREGADOS — O dia 8 de dezembro, ou suas proximidades, é a época mais própria para a recepção de Congregados. Intensifiquem pois os Srs. Mestres de Noviços a preparação para tal festa, exigindo principalmente o conhecimento do catecismo e das regras do Manual, e a leitura dos livros do Revmo. Pe. Mariaux, que devem fazer parte da biblioteca de todos os Congregados.

ADORAÇÃO NOTURNA — Em carta, o Revmo. Pe. Pascoal, Superior dos Padres Sacramentinos, agradeceu ao Pe. Cursino o interesse que tem tomado pelo incremento dos adoradores noturnos entre os Congregados.

Padre Cursino mais uma vez exortou os Congregados para que se tornem adoradores noturnos, melhor meio que possue o Congregado de honrar Nossa Mãe Santissima.

Os presidentes de Congregação que ainda não teem representantes na Adoração Noturna, deverão procurar o Rev. Pe. Pascoal, afim de com ele combinar a noite destinada à sua Congregação.

SEMANA EUCARÍSTICA — Como todos os anos, realizar-se-á neste a Semana Eucarística, precedendo a festa de Cristo Rei, no dia 25 de outubro, último domingo do mês. Nesse dia haverá procissão à tarde, na qual todos os Congregados deverão tomar parte.

Como parte das comemorações da Semana, a Hora de Adoração Solene dedicada aos Congregados, será realizada no dia 17, sábado, às 5 horas da tarde, na Igreja de Santa Ifigênia, ninguem devendo deixar de a ela comparecer.

PIQUENIQUE A BARUERI — Como recompensa pelos trabalhos feitos, o Revmo. Pe. Cursino proporcionará um piquenique aos Milicianos e aos componentes da Schola Cantorum da Federação, no próximo domingo, dia 11, em Barueri.

BRAÇADEIRAS QUE SERVIRAM NO CONGRESSO — Se algum Congregado possuir ainda consigo alguma braçadeira das que foram distribuidas no Congresso, queira devolvê-la o mais breve possivel ao Revmo. Pe. Cursino, que delas necessita urgentemente.

REUNIÃO GERAL DE NOVEMBRO NA CÚRIA — Em virtude do retiro a se realizar no dia 1.º e 2 de novembro, a reunião mensal na Cúria, correspondente a novembro, foi transferida para o dia 25 de outubro, domingo, por ser nesse dia a Festa de Cristo Rei. Não deixem portanto os Srs. Presidentes e representantes de comparecer em grande numero nesse dia, à Cúria, às 10,30 horas da manhã.

DIA DAS MISSÕES — Dia 18 do corrente, 3.º domingo do mês, será o dia especialmente dedicado às Missões.

Aos nossos queridos Congregados não será mais necessário encarecer o quanto de gratidão e especial carinho nos são merecedores os heróicos e abnegados missionários.

Enquanto gozamos de todo o confôrto que os recursos de uma grande metrópole como a de São Paulo nos proporciona, esses pioneiros da nossa Fé, arriscando a vida a todo o momento, abandonando pais, irmãos e tudo enfim que lhes poderia trazer laguma felicidade terrena, embrenham-se pelos sertões, e pelos lugares mais inhóspitos, por amor a N. Senhor Jesus Cristo, por amor ao nosso próximo, para difundir o conhecimento da nossa Fé, que gratuitamente já nos foi dado ensinar na infancia.

Não poupemos portanto nenhum sacrifício por eles.

Contribuamos materialmente para a melhoria de sua situação o mais possivel, conforme nossas posses, e não deixemos de orar muito e muito por sua intenção, por suas necessidades, inumeras e urgentes, principalmente neste mês de outubro.

Nesse domingo, dia 18, conforme costume antigo, façamos em nossas Congregações uma coleta especial pelas Missões, contribuindo assim à medida de nossas forças, pela cristianização do mundo, pelo batismo dos infelizes pagãos, que não tiveram de Deus o mesmo previlégio insigne com que fomos distinguidos, nascendo no seio de uma familia cristã.

7 dias em revista

(Conclusão da 1.ª pag.)

deveria certamente sacrificar sua vida para destituir o Sr. Hitler. Mas ele não teria a menor obrigação de seguir para a linha de combate, afim de manter no governo um dos mais monstruosos Uranos que a História conhece.

Assim pois, a mulher que tenha conhecimento desta situação comete um crime enviando seu marido para a frente de batalha.

* * *

Se, porventura, esta situação não se delineou claramente a seus olhos, nem isto seu gesto é nobre. Com efeito, generosa em prestar os sacrifícios que a Pátria dela reclame, é simplesmente vil, entretanto, que ela encaminhe o marido para a linha de frente, não para cumprir um dever patriótico, mas para se desembaraçar de um esposo importuno.

Ainda aí, pois, a ação é censurável.

* * *

A frequência com que este fato tem ocorrido mostra claramente a que grau de desorganização está chegando, na Alemanha, o instituto da familia. O nazismo é, por essência, uma doutrina corrupta. O III.º Reich tem feito todo o possivel para destruir inteiramente a familia, desenvolvendo neste como em todos os outros sentidos uma politica social absolutamente idêntica à do comunismo. Apenas, os caminhos que o comunismo escolheu, cheios de violência e imediatismo, o III.º Reich os substituiu por um itinerário mais sábio, através do qual, entretanto, o ponto de chegada é o mesmo: a subversão completa da civilização católica, até mesmo em seus últimos vestígios ou fundamentos.

x x x

Não caiamos no grave êrro de supor que há nisto um defeito congênito deste ou daquele povo. Todos os povos foram concebidos em pecado original, e todos eles têm tendências muito graves para o mal, que só podem vencer com o livre arbitrio fortificado e orientado pela graça de Deus.

Assim, todos os povos contemporâneos que se deixarem empolgar pela ideologia nazista ou comunista chegarão a excessos mais ou menos tão graves. O grande problema consiste em tornar mais firme do que nunca a frente ideológica contra o nazismo e todas as suas variantes ideológicas, e sonias doutrinárias de toda a natureza. Mas uma frente ideológica não é suficiente contra uma ideologia que põe as armas a seu serviço. Na situação a que chegamos, a frente ideológica só será impermeável quando garantida pelas baionetas. É no esmagamento do nazismo que o mundo encontrará o grande passo preliminar para, vencidos também outros adversários, emergir finalmente da tenebrosa crise em que se encontra.

CONCENTRAÇÕES ESPIRITAS

Pe. José de Almeida

Há cerca de pouco mais de um ano, comemorando o aniversário do "desencarne" de Alan Kardec, levaram a cabo nesta cidade de São Paulo nossos irmãos espíritas, a grande concentração a que alcunharam de "Concentração da Vitória". Precedida de espalhafatosa propaganda, com o apôio de certa imprensa desconhecida e de uma emissora que hoje já perdeu tambem qualquer "côr religiosa ou politica, conseguiram reunir no Pacaembú a soma avultada de seis mil almas.

Os tempos se passaram. Agora a passagem do aniversário do mesmissimo Alan Kardec provocou nova concentração espirita no recinto do Ginásio do mesmo Estádio Municipal do Pacaembú. A propaganda desta vez foi diminuta. Soubemos tão somente que a concentração se realizaria mediante escasso noticiário perdido em cantos obscuros dos jornais. É que de há um ano para cá, o movimento espirita — que sempre temos seguido destas colunas — sofreu radicais transformações. Havia uma célebre "Seára Espirita" cotidianamente oferecida à curiosidade pública, pelas páginas de certo vespertino. Agonizou. Havia a malfadada Rádio Piratininga a transmitir diretamente programas de orientação espirita: palestras, ensinamentos, doutrinação, teatro, e outras modalidades de proselitismo. O "espírito" que animava esta estação paulista abandonou-a de tal modo que hoje só uma hora é dedicada aos centros espiritos. Teria havido falência? O caso ainda permanece encoberto em parte; aguardemos entanto os acontecimentos que muito para breve — segundo parece e como ainda havemos de comentar — irão precipitar no silêncio as ondas herzianas que vinham de além túmulo...

Houve ainda, no espaço deste ano, o acontecimento máximo da fé católica em terras de São Paulo, celebrando o Sacramento da Eucaristia. E os leitores sabem de como foram lançados todos os recursos — licitos e ilicitos, de bôa e de má fé — afim de prejudicar o êxito que a todos surpreendeu e que foi esplêndida afirmação da catolicidade de um povo.

Enquanto pois a Igreja vem cumprindo divina missão no estender a sua ação espiritual a todas as almas, as falsas doutrinas dos homens nasceu para entrar em agonia e desaparecer.

De quando em quando esta ou aquela heresia se levanta, convulsiona por qualquer tempo e é sorvida pelo esquecimento. Fatal tragicidade de tudo o que perpetua a criatura humana e que não leva a marca de autentica de Deus. Não subsiste ao exame da razão nem à dura prova do tempo. Somente a Santa Igreja, guarda infalível e transmissora fiel da palavra divina transpõe incólume os séculos e canta vitória sobre todas as provas. Além de sua veracidade intrinseca, e pois, eterna, goza outrossim da promessa de Cristo, de que é portadora: "E eis quê eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos".

PREGANDO E MARTELANDO...

QUINTA COLUNA NO CLERO?

Pe. Ascanio Brandão

O clero brasileiro nunca teve necessidade de lições de patriotismo.

A História da Terra de Santa Cruz não tem um só dos seus períodos decisivos uma só das suas páginas áureas sem o nome de um padre ou de um monje.

Talvez não haja povo cuja história venha tão ligada à batina e ao burel como o nosso. E a influência do Clero foi sempre benéfica de um patriotismo ardente, e jamais desmentido nestes poucos séculos de vida nacional.

A ação do Clero no Brasil, disse o Sr. Viriato Correia, é sempre brilhante e sempre encantadora.

É muito antes do curioso e original Autor de "Terra de Santa Cruz", já historiadores e estadistas os mais insuspeitos foram unânimes em confessar as benemerências incontestáveis do clero na História do Brasil.

Até Southey se curva reverente diante do Jesuita.

Quem se desse ao trabalho de percorrer as páginas eruditas da obra de um Pe. Serafim Leite por exemplo: "A História da companhia de Brasil" nunca seria capaz de repetir a maior sandice histórica e mais grosseira injustiça — a de se falar em influência nefasta do Clericalismo.

O celebérrimo: — "Le Clericalisme voilà l'ennemi!" que algum papagaio letrado repete por aqui às vezes, não tem sentido algum entre nós.

A obra civilizadora e patriótica do Clero no Brasil está acima de toda suspeita e jamais fora uma só vez desmentida. E digamos com santa ufania: — o Clero brasileiro nunca teve necessidade de lições de patriotismo.

PATRIOTISMO DA BATINA

Já se teve notícia de algum batismo de batina na História do Brasil? Em que período da nossa vida nacional o clero deixou de estar à frente de todos os movimentos cívicos e patrióticos? Quando o clero brasileiro se mostrou indiferente em face dos inimigos da pátria?

Os senhores anti-clericais leram porventura a história da colonização brasileira? Conhecem a história das guerras contra os invasores de Holanda e da França?

Não sabem que ao lado dos defensores da Terra da Santa Cruz estavam o Jesuita e o Franciscano, o padre enfim?

Ó gente desmemoriada ou ignorante!

Ou nunca estudou ou se esqueceu da História do Brasil!

O Clericalismo brasileiro sempre foi benéfico e patriota, Trouxe-nos as primeiras escolas e catequeses, defendeu-nos da invasão estrangeira, estuve ao lado do povo, viveu e sentiu com o povo nas suas horas mais difíceis e decisivas. Onde está a influência nefasta do Clericalismo entre nós?

Viriato Correia escreve em 1930 num capítulo do seu "Terra de Santa Cruz: — Batinas liberais" — (Notas para um livro futuro).

Admiro-me que então o escritor já não tivesse lido este livro: — "O Clero e a Independência", de D. Duarte Leopoldo e Silva. Os sacerdotes figuram na história de nossa Independência em número impressionante. Não cabe nos moldes de um artigo longas citações e nem alardes de erudição histórica que não possuo. Eu só pediria aos desmemoriados anti-clericais brasileiros e aos patrioteiros levianos acusadores do Clero, o pequeno trabalho da leitura de algumas páginas da História do Brasil. E é só. Para que perder tempo em provar que o sol é brilhante?

CLERO ESTRANGEIRO?

Agora a senha de combate ao clero é esta: — clero estrangeiro! Guerra ao padre estrangeiro! É o perigo! Cuidado com os espiões de batina a quinta coluna de batina!

Ora, fiquem tranquilos os nossos patrioteiros exaltados!

Não falta em cada Bispo brasileiro um coração de patriota que tome atitudes as mais severas em face de qualquer irregularidade ou perigo à segurança nacional onde quer que sob a sua jurisdição porventura venha a surgir.

O Clero estrangeiro sempre colaborou eficazmente ao lado do Clero nacional na obra de religião e cultura da Igreja em nossa terra e bastaria tão só a obra missionária do Clero estrangeiro no Brasil para o imortalizar em nossa mais profunda gratidão. Vimos edificadas e admiradas as Exposições Missionárias da Galeria Prestes Maia por ocasião do Quarto Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo. Valeu pelos melhores sermões! Falou com tal eloquência da obra missionária da Igreja que um só dos nossos inimigos já não tem o direito de repetir nesta terra de Santa Cruz": "O Clericalismo eis o inimigo! Vallá l'ennemi!"

A senha muito conhecida e por demais surrada e gasta do Liberalismo Maçônico.

Estrangeiros estes dominicanos e Salesianos e claretianos das Missões de Goiás e Mato Grosso.

Que epopéia a vida destes homens de Deus no coração do Brasil!

Estrangeiros estes franciscanos, semitas, Agostinianos, do Amazonas.

Estrangeiros, tantos membros de cada uma das Ordens e Congregações religiosas do Brasil, que recebem da Santa Sé com alegria e com honra imensa o onus tremenda, a cruz pesada destas Prelazias e Bispados dos sertões brasileiros.

Quanta vida sacrificada pela civilização cristã da nossa gente! Há Prelazias onde a febre dizima preciosas vidas, onde se sacrificam homens de vasta cultura, cientistas, teólogos e santos, que deixaram a pátria e voaram felizes para as Missões. E morrem no campo da luta!

É preciso conhecer a obra missionária e civilizadora do padre estrangeiro no Brasil para se avaliar a incrivel leviandade de quem ousa acusar de inimigo traidor da pátria, quinta coluna, ao abnegado homem de Deus que vindo de terras estranhas se sacrifica e morre pela grandeza e civilização do povo brasileiro!

E demais... apontem os fatos!

Porque os heróicos patrioteiros anti-clericais de cafés e de Redações, não se dão ao trabalho de uma visita às Missões do Araguaia, do Amazonas e dos sertões de todo o Brasil? Porque não visitaram a Exposição Missionária?

Mais patriotismo meus senhores, e... menos patrioteadas.

O Episcopado brasileiro e o bom senso do Sr. Getúlio Vargas saberão vigiar e o Clero estrangeiro estará longe de se prestar às manobras da Quinta Coluna!

Fiquem sossegados os patrioteiros exaltados! O Episcopado do Clero brasileiro não tem necessidade de lições de patriotismo!

N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

No dia 26 de abril passado foi inaugurado no bairro do Ipiranga uma capelinha em honra de Nossa Senhora das Dôres.

Esta capelinha tem tido um desenvolvimento extraordinário que causou grandissima admiração, não somente ao povo daquele bairro mas ainda maior à imensa onda de povo que de toda parte vem visita-la.

Esta capelinha que em breve, com auxilio de todos se transformará em um grandioso santuário tem como Vigário o Revmo. Pe. Frei Cardoso Cumerlato, o qual passou cinco longos anos nas longinquas missões do Acre, onde sofreu diversas privações e agora está dirigindo com grande entusiasmo, as obras do futuro santuário que atualmente é pequenino mas em breve se tornará grandioso.

No dia 20 de setembro acompanhada de uma imensa onda de povo, chegou no seu futuro santuário uma ...ssima e milagrosa imagem, de Nossa Senhora das Dôres, obra prima do professor Tavorelli, a qual foi doada pelo grande benfeitor do santuário, o Ilmo. Sr. Eliseu Vespasiano, que tanto trabalha em prol do mesmo.

Depois de sete dias de preparação espirituais, com grande pompa e imensa assistência vinda de toda parte de São Paulo foi solenemente coroada a incomparavel imagem da Virgem das Dôres.

No momento da co...ação em ...o o Pe. Vigário colocava na Fronte da Virgem a riquissima coroa, falou entusiasticamente sobre a futura grandiosidade do milagroso santuário, o Revmo. Pe. Basilio do Carmo, missionário Passionista, o qual pregou sermões durante os sete dias em preparação da lindissima festa.

Durante a coroação diversas meninas trajadas de anjinhos entoaram canticos em honra da Virgem das Dôres.

Após a coroação foi fotografado o altar luminoso da Virgem rodeado daquelas criancinhas.

Por último, finalizou-se a linda festa com melodias entoadas em honra da Virgem, pelas diversas associações, que atualmente são em número de 6 e que com apenas 4 meses de funcionamento têm tido um desenvolvimento extraordinário.

Nossa Senhora das Dôres cobrirá de imensas chuvas de graças todos aqueles que a forem visitar e lá deixarem uma pequena esmola para as obras do seu santuário.

EVANGELHO

O FILHO DO OFICIAL

VIGÉSIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. João, cap. IV, vers. 46-53)

Naquele tempo, havia um oficial, cujo filho se achava doente em Cafarnaum. Ouvindo dizer este oficial que Jesús tinha vindo da Judéia para a Galiléia, foi procurá-lo e suplicou-lhe que viesse curar seu filho que estava moribundo. Jesús lhe disse: "Si não vêdes milagres e prodigios, não acreditais". O oficial respondeu: "Senhor, vinde antes que meu filho morra". Disse-lhe Jesús: "Vai que teu filho vive". Acreditou o homem o que Jesus lhe disse, e partiu. — Estando já em caminho, vieram os servos ao seu encontro ,e anunciaram-lhe que seu filho estava com vida. Perguntou-lhe a que hora tinha o filho começado a melhorar, e os servos lhe disseram: "Ontem à hora sétima, lhe deixou a febre". — Reconheceu então o pai que essa era a mesma hora em que Jesús lhe dissera: "Teu filho vive". E creu tanto ele como toda a sua familia.

COMENTARIO

Querem comentadores dos Santos Evangelhos que esta frase de Jesús Cristo: "Si não vêdes milagres e prodigios, não acreditais", não tenha sido endereçada ao oficial, mas, que consistiu uma reflexão pública feita pelo Salvador, ao considerar a incredulidade dos Galileus especialmente, ao lembrar da Fé com que os Samaritanos o haviam recebido. Esta reflexão dizem, Jesús Cristo externou, por ocasião do pedido feito pelo oficial, sem que por isso tenha sido uma resposta à súplica daquele homem. — Esta interpretação tem sua razão de ser, na maneira como procedeu o oficial, após ter ouvido as palavras do Salvador. Pois, insistiu na sua petição, como se o que Jesús acabava de dizer nada tivesse a ver com ele. Não se justificou. Também, o Salvador nada mais acrescentou que pudesse obrigar-nos a entender que suas palavras eram dirigidas especialmente ao chefe civil. — Como quer que seja, a diversa maneira de agir dos Galileus e dos Samaritanos dá-nos matéria para reflexão, pois que, no espírito como acolheram ao Messias, há ainda hoje muito galileu por aí e, felizmente também muito samaritano.

* * *

Os prodígios realizados pelo Salvador tinham uma finalidade: acreditá-lo junto aos homens como o Messias, o Enviado de Deus, o Grande Profeta, o Salvador, cuja doutrina deveria ser aceita como doutrina divina, e cuja obra era a realização da promessa feita a Adão no Paraiso, a saber: a redenção do gênero humano do cativeiro do pecado. — De maneira que não corresponderia perfeitamente aos desígnios de Deus, quem se fixasse na admiração diante do milagre, e do respeito para com a pessoa do Salvador, e não fosse até o fim porque Jesús fazia estes milagres. — Não tinha fé verdadeira, quem temesse concluir tudo quanto se encontrava na vida e obras de Jesús Cristo.

Era precisamente nisto que divergiam Galileus e Samaritanos. Estes diante do testemunho de uma mulher interessaram-se por tomar conhecimento de um fato tão extraordinário, e que tão profundamente repercutia em toda a sua vida moral, qual era o do aparecimento do Messias. Interessaram-se, conviveram dois dias com o Salvador, e concluiram imediatamente: que ele era o Messias. Fizeram apenas o que a prudência exigia: Não aceitaram levianamente a palavra da samaritana; quiseram certificar-se de que seu testemunho não havia falhado. Depois, uma vez elucidadas estas dúvidas, já, não se arreceiaram mais: creram que Jesús era o Messias. E nesta crença satisfaziam a tudo quanto Deus deles pedia. Dois dias bastaram para a missão do Salvador.

Na Galiléia, a coisa foi inteiramente outra. Não bastaram meses, e os milagres foram inumeráveis. E que os galileus, tibiamente, pusilanimemente, mantinham-se à flôr do prodígio: admiravam-no, gostavam de ve-los beneficiavam-se com eles. e... só. Quase que cada galileu precisava de seu milagrezinho para fazer a Deus Nosso Senhor, o favor e a caridade de acreditar. E esta mesma crença não ia além de admitir em Jesús Cristo, um poder extraordinário, a virtude taumatúrgica. Jesús era antes de mais nada um taumaturgo. Um pensamento mais elevado acerca da redenção do pecado, da salvação da alma, da grande obra que o Messias vinha realizar ficava em segundo plano, ou não era tomada em consideração.

* * *

Não é preciso refletir muito, para descobrir no mundo de hoje ao lado dos samaritanos que crêm de fato, e vivem segundo sua crença, uma turba multa de galileus, que manifestam pela Igreja, por Nosso Senhor Jesús Cristo, pelo Clero mesmo, às vezes, uma grande admiração e enorme simpatia, mas não chegam à aconclusão, não admitem, melhor, não se pronunciam sobre a verdade da Igreja Católica, a divindade de sua origem, nem muito menos, aceitam seus dogmas e ainda menos seus preceitos. Não admira que entre estes galileus se encontrem muitos que apreciam "sinceramente" as cerimônias litúrgicas, ou a impotência magestosa de um Congresso Eucarístico, para o qual até tiveram a feliz e generosa idéia de contribuir com alguns vintens! — Mas aí ficam. São insaciáveis. Querem sempre mais provas, e mais recentes. Os milagres feitos por Nosso Senhor "talvez" não tenham sido bem observados, "talves" se expliquem naturalmente. Os milagres atuais, os de Lourdes p. ex, eles não viram; outros eles viram; não souberam explicar; não atinaram com nenhuma hipótese razoavel que se lhes pudesse aplicar; mas... não se convenceram. — É a tibieza do coração, e o orgulho do espírito que se não resolvem a aceitar a verdade como ela é, e todas as suas consequências de sujeição e renúncia envolvidas nesta aceitação. Estes que querem e não querem não são certamente os escolhidos do Nosso Senhor.

* * *

Nesta mesma ordem de idéias, podemos encontrar mesmo dentro no seio dos católicos uma classe que se avizinha dos galileus que ora consideramos, e que, por conseguinte, se distingue de uma outra classe que seria a formada pelos samaritanos ora em questão.

Como os Samaritanos, devem os católicos aceitar resolutamente a Doutrina toda da Igreja Católica, praticá-la e dela se ornarem paladinos. Anunciando-a como ela é, sem receios, ou diminuições, especialmente, sem falsea-la para torná-la melhor aceita em certos ambientes. Assim, em vez de um "não é bem isso" para não escandalizar um espírito mole, que se atemoriza diante de uma exigência do Evangelho, deve o católico ter a coragem de dizer que a palavra de Cristo é: "sim, sim"; "não, não". Nada de meios termos, de panos quentes, de meias medidas. Se Jesús Cristo disse que quem não é por ele é contra ele, porque havemos nós de nos arrecelar de repeti-lo, E ser por Jesús Cristo, é aceitar sua doutrina toda, sem retoques ditados pela nossa pusilanimidade, cobardia, falta de coragem de combater, ou temor das fôrças dos inimigos da Igreja. Não nos canaemos de repetir o que ao Conde Medolago Albani escrevia o Santo Padre, Pio X: "O Catolicismo não é mercadoria avariada que deva entrar de contrabando".

* * *

Finalizemos, propondo à meditação de nossos leitores esta página que descreve magistralmente a situação do mundo atual:

"A virtude moral que maior falta faz aos homens contemporâneos é a Fortaleza. De fato, vivemos em uma época em que são extremamente raros os homens de verdade, de fibra, que se apoiam moral e psicologicamente, que fazem coisas grandes, e assim afirmam, praticamente, a diferença entre a humanidade e o reino animal.

O que há por aí são uns homúnculos desfibrados, "fantasmas de homens", homens sem varonilidade, rasos, indistintos, incapazes de verdadeiramente amar como de odiar verdadeiramente, medíocres no bem como no mal, que não podem ser felizes nem infelizes propriamente falando, porque não são capazes de gozar nem de sofrer profundamente, como homens.

Daí resulta esta ambiência morna de nosso tempo, que é mais desumana do que desh**u**mana. É verdade que o nosso tempo é dos mais crudis que já se tenham conhecido; mas, esta fria crueldade é quase involuntária em si mesma, resulta da esterilidade dos corações, desta falta de generosidade, de apetite para o que é digno e excelente, em que uma humanidade mofina se encarquilha e se diminue em sua própria validade. Por isso mesmo nunca se falou tanto em direito à felicidade, em amor, em compreensão. Porém, o que existe, na realidade, é sensualismo, comodismo, falta de vergonha; puros movimentos animais da natureza humana nada de especificamente racional.

Não será hoje em dia uma novidade afirmar-se que o amor é propriamente um ato da vontade e não da sensibilidade? E que só esta espécie de amor pode engrandecer o homem? É isto que falta ao mundo moderno: sentir menos, amar mais.

Será de estranhar, portanto, esta atual complacência com os erros e as imoralidades? Nunca se teve tanto medo de condenar, de discernir, de separar os campos, como se o êrro e a verdade, o bem e o mal se não devessem guerrear implacavelmente. O homem moderno, entretanto, procura conciliações e compromissos porque tem medo de enfrentar as dificuldades de tal guerra, porque estas coisas são árduas, e também mais nobres. O homem moderno perdeu o gôsto às coisas nobres, porque a nobreza implica numa disciplina interior e exterior, numa "tensão" constante, num apuro, que é conquistado a cada momento contra tudo o que há de vegetativo e de negação em nossa natureza decaida. E isto é contrário ao comodismo do século.

Com isto não se quer dizer que, hoje em dia, todas as virtudes morais não sejam desrespeitadas. Mas a causa profunda do abandono de todas estas virtudes é a completa carência da Fortaleza. As virtudes são abandonadas só porque são difíceis, exigem esforços e, pela mesma razão, muitos pecados não se cometem. Além disso, o que se nota na massa do povo é uma concepção absolutamente limitada e rotineira da vida, sem um ideal superior; uma perfeita acomodação ao terra a terra quotidiano e uma incompreensão e mesmo desprêzo de tudo o que significa elevação, aperfeiçoamento, refinamento humano. É desta concepção que derivam todos os vícios populares; e esta concepção se opõe diretamente à virtude da Fortaleza.

"Diminutae sunt veritates fillii hominum". Foi este o maior mal do liberalismo: correer as energias humanas, abortar toda faculdade criadora. O liberalismo, ao tirar ao homem a coragem de afirmar, tirou-lhe a coragem "tout court". Vivemos numa época medrosa, em que as próprias guerras só se ganham pela traição das quintas colunas".

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

Governo Arquidiocesano

Expediente de 1.º-10-1942:

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, ao Revmo. Pe. João Dreisewer, S. V.D., em favor dos imigrantes japoneses; por um ano, a favor do Revmo. Frei Manuel de Serenhano.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Vila Pompéia.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por vinte dias, a favor do Revmo. Pe. Simon Switzar.

TESTEMUNHAL: Mário Geraldo Silva e Maria Stella Arantes Dix. Laerson Soares de Oliveira e Helia Favero.

ORATÓRIO PARTICULAR: Luiz Olavo Ferreira Montenegro e Julina Veloso de Carvalho.

JUSTIFICAÇÕES: — SÉ: Júlio Gomes da Silva e Joaquina Dias Rodrigues. Manuel Alves Pinto e Florinda Arelas Salgueiro. Mário Ferreira Cavalcanti e Maria de Lourdes Garcia. Adelial Leal e Maria Raspaher. Geraldo Pires Calino e Guiomar Antônio Rizaldi: IMACULADA CONCEIÇÃO: Vicente Sacchitelli e Maria Nogueira. José Fernando Taddeo e Liliam Maria Pompéia Ribeiro. Benedito Machado Barbosa e Stella Amaro da Silva; JUNDIAÍ: João Bercelli e Lázara Luis de Oliveira. Abel Rodrigues Relva e Joana Izno; SUZANO: João Cardoso e Iolanda Seno, Antônio Batista e Rosa Fernandes dos Santos; CRISTO REI: Giovani Pinto de Queiroz e Virginia da Conceição Patrício; CALVÁRIO: Antônio Carlos Aguiar e Nadir Gama de Oliveira; STA. GENEROSA: José Sittart e Neli de Souza; CAMBUCÍ: Jácomo Lasala e Bemvinda Martins dos Ramos; NOSSA SENHORA DAS DORES — IPIRANGA: Renato Franchini e Matilde Bertoni: BELA VISTA: Francisco Moreira e Sra. Domingues; BELEM: Gilio Belli e Josefa Garcia.

CRISMA

Durante o mês de outubro, será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes Igrejas Matrizes:

Dia 4 — BEXIGA — São José; dia 11 — VILA MARIA; dia 18 — VILA UZ — São Cristóvão e dia 25 — M'BOY.

Expediente de 3-10-1942:

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PIA BATISMAL, a favor da capela de São José — Maternidade São Paulo — na paróquia de Bela Vista.

SUB-COMISSÁRIO da Venerável Ordem Terceira do Carmo, a favor do Revmo. Cônego Afonso Chiaradia.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de São Domingos e Mogi das Cruzes.

TESTEMUNHAL para ingressar no noviciado da Pia Sociedade, a favor do Sr. Paulo Girardi.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Wadi Maltar e Georgette Dacca, Vito Carlieri e Maria Teófilo.

TESTEMUNHAL: Wadi Maltar e Georgette Dacca.

ORATÓRIO PARTICULAR: Daniel Tirloni e Ivone Bonano.

JUSTIFICAÇÕES: — IPIRANGA: Santos Mariano Andrade e Teresa Bruno, César Pecher e Izabel Bento, Antônio Sales de Castilho e Antônia Peres, Manuel Muriel Garcia e Josefina Moreil, Francisco Pascoal e Rosa Guaiano, Osvaldo Romeu Célico e Odila Alves Costa, Euclides Gonçalves de Miranda e Benedita Maria dos Reis; CAMBUCÍ: Roberto Cerri e Maraia Matarazzo, Luiz Tricarico e Maria Dolores Gimenez, Armando Pereira e Olga Ragol, Alvaro Rodrigues do Amaral e Lia Isaura Cerri: PARÍ: Antônio Maciel e Maria Joana Bicudo Siqueira, Jacinto Elias Amaral e Maria José Felisberto, Ulisses Benites e Ana Ferreira Pinto; TUCURUVÍ: João de Freitas Reis e Diva dos Anjos Pinheiro, Alcides Pereira da Silva e Maria Dulce Antônio; BELEM: Valdema Corrêa Rosa, Giocondo Carlos Carlucci e Inês da Cruz e Ana Teixeira, José de Freitas e Diva Marigo, Antônio Padovan e Olga Marigo, Caetano Mazza e Helena de Assis; MOOCA: Vitorino Battaglia Unsaretti e Elisair da Silva, Francisco Maria Almeida e Ernestina Amélia; S. PAULO: Eleutério Domingues e Joana Biasto, José Pereira dos Santos e Antônia Perrochetti; N. S. DAS DORES — IPIRANGA: Gaspar Ribeiro Nunes e Gaul Bertolai; SANTA CECILIA: Geraldo Scorcelli e Iolanda Dilicio; ITAQUERA: Manuel Antônio Romeu Franco e Olga Micali; JUNDIAÍ: Felício Nucarato e Rosa Rodrigues Ferrer; CRISTO REI: Flávio Soares e Maria Castilheira; PARNAÍBA: Paulo Constabile e Zuleica de Morais; INDIANÓPOLIS: Antônio Pivero e Paulina Andonoff; VILA CALIFÓRNIA: Wilson Góis Barreto e Maria Ferreira dos Santos; HIGIENÓPOLIS: Fábio Garcia Ordine e Irene Clemente Pinto; ÁGUA BRANCA: João Luiz Galante e Maria de Jesus Justo; QUARTA PARADA: Henrique de Andrade e Rosa Rodrigues; GUAIAUNA: José Teixeira Rios e Amélia Teixeira; PERDIZES: Rubens de Morais e Zilá Junqueira Franco; SANTO AGOSTINHO: Rodolfo Fagundes e Antônia Barbosa; N. S. DA SALETTE: Antônio Martinho Pinto e Laura Ferreira.

CRISMA

Hoje às 14 horas, será administrado o santo sacramento da Crisma na Igreja Matriz de São José, no Bexiga.

Aviso N.º 338

AUREO JUBILEU DE SACERDÓCIO DE CINCO ILUSTRES FILHOS DO SEMINÁRIO DE S. PAULO

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revmo. clero secular e regular e fiéis em geral que, no próximo dia 30 do corrente, comemora a Arquidiocese efeméride gratíssima: o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal de cinco alunos do velho Seminário Episcopal de São Paulo.

Conferiu-lhes a sagrada investidura o Exmo. e Revmo. Sr. D. Lino Deodato de Carvalho, Bispo Diocesano, na capela do conhecido instituto de formação eclesiástica, em 30 de outubro de 1892.

Dois deles, após trabalhos fecundos na vinha do Senhor, repousam na vida eterna; três, porém, nas provas da luta, exercem o ministério no Arcebispado e na Diocese de Cafelandia.

Mônsenhor Manuel Ribas Dávila, filho dos finados Manuel Ribas Dávila e de D. Maria da Silva Aranha, nasceu em Campinas, aos 14 de abril de 1869.

Ordenado sacerdote, desempenhou os cargos de secretário e procurador do Seminário. Em 1895, quando da epidemia, que tão lugubremente feriu a sua terra natal, sua reverendissima foi apóstolo de caridade, em meio dos pobres febrentos. Em 1.o de janeiro de 1897, tomou posse da paróquia de Santa Cruz, onde realizou notaveis obras de zelo.

Reformando o Seminário, em 1905, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José de Camargo Barros, de abençoada memória, nomeou o operoso vigário de Santa Cruz, reitor do Ginásio Diocesano. Houve-se admiravelmente em sua nova gestão e, como recompensa as suas proveitosas atividades, foi cônego da Sé paulopolitana.

Monsenhor Ribas, que é prelado doméstico de S. Santidade, distingue-se como prègador abalizado e escritor mui apreciado.

Desde 10 de fevereiro de 1937 faz parte do clero arquidiocesano e, capelão do "Asilo de S. Vicente", S. Revma. é tambem confessor ordinário dos alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Padre José Raimundo da Silva, filho do casal Joaquim Gregório da Silva e D. Alexandrina Maria do Espirito Santo, nasceu em Sorocaba, em 31 de agosto de 1865.

Iniciou os seus estudos no Colégio de São Luiz", em Itú, e curso, a seguir, o Seminário Episcopal. Durante largos anos, o padre José Raimundo foi coadjutor ou pároco em Pilar, Piedade, Tatuí, Morro Agudo, Brodowsky e Guará.

De Monsenhor João Soares do Amaral, herói e santo, foi decidido cooperar nos socorros e confortos aos enfermos, por ocasião da febre amarela, que devastou Sorocaba.

Monsenhor João Soares do Amaral, emérito sorocabano, é vigário apostólico que, não podendo mais trabalhar, vitima do virus epidêmico, dissera ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Antônio Cândido de Alvarenga:

— Sr. Bispo, vou dormir... e deitou-se para morrer!

O apostolado do padre José Raimundo não tem conhecido solução de continuidade. Hoje, S. Revma. é dedicado auxiliar da matriz de São Geraldo das Perdizes.

Cônego Dr. João Correia de Carvalho, nasceu na freguesia da Própria, Sergipe, em 14 de fevereiro de 1869, e é filho dos falecidos João Correia de Boaventura Carvalho e D. Maria Aurora da Penha Carvalho.

Desempenhou os ofícios de capelão da Igreja da Boa Morte, professor no Seminário e Vigário de Tatuí, quando esta paróquia pertencia ao Bispado de São Paulo. No mesmo cargo continuou, depois que a mesma passou a pertencer sucessivamente, às dioceses de Botucatú e de Sorocaba.

Formado em ciências jurídicas e sociais, músico, escritor, é orador bastante estimado em nosso meio cultural.

Atualmente, é cura da Catedral de Cafelandia.

Padre Carlos Pereira Biendo, foi o primeiro dos que partiram para o seio de Deus e era o mais velho da turma, pois nascera em Santa Isabel, aos 4 de novembro de 1864.

Filho de José Pereira Biendo e D. Ana Joaquina Pereira, depois de exercer o paroquiato em Jaú e Pederneiras, finou-se no dia 10 da fé

D. Duarte Leopoldo e Silva, filho de Bernardo Leopoldo e Silva e D. Ana Rosa Marcondes Leopoldo e Silva, nasceu na cidade de Taubaté, em 4 de abril de 1867.

Vigário de Santa Cecilia, ergueu a sua grandiosa matriz. Bispo de Curitiba e de São Paulo, desde 1908, o Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, foi pela sua soberba inteligência e cultura vasta, mestre acatadissimo; pelas suas virtudes e ascetismo, pastor desvelado, que viveu sacrificando-se para o bem das almas e glória da Santa Igreja.

Amou a Pátria, com dedicação e ufania, e a honrou em gestos inolvidaveis de civismo.

Falecido a 13 de novembro de 1938, sua piedosa memória vive em todos os corações dos fiéis de São Paulo.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, recomenda ao reverendissimo clero secular e regular e a todos os fiéis da Arquidiocese a que no dia 30 de outubro próximo, comemorem piedosamente este áureo jubileu sacerdotal.

São Paulo, 6 de outubro de 1942 — Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

CÚRIA METROPOLITANA

SOLENE NOVENA EM AÇÃO DE GRAÇAS

pelo êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional e em homenagem a Cristo Rei — Na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia

16 A 25 DE OUTUBRO DE 1942

Celebrando a Santa Igreja no último domingo de outubro a Festa de Cristo Rei, como pregação a tão gratissima solenidade e em ação de graças pelo esplendor e êxito extraordinários do IV Congresso Eucarístico Nacional, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano deseja que toda a Arquidiocese a comemore com uma novena de preces especiais.

Ao zêlo esclarecido e dedicação dos Revmos. Párocos e Vigários caberá promover, nas paróquias, solenes atos de piedade e pregações, visando ao modo prático de perseverarem os fiéis nos bons propósitos e nos frutos do Congresso Eucarístico, firmeza na fé e nos costumes cristãos, estimulando-lhes, também, a piedade, a vida de pureza e de santidade da família.

Para a Catedral Provisória, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano mandou organizar um Programa de Missas Festivas, Horas Santas e outras solenidades, pedindo que nesses atos todas as paróquias, associações religiosas e colégios da capital se façam representar, nos dias que lhe são designados neste programa:

I — NA CATEDRAL PROVISÓRIA

DIARIAMENTE: — às 8 horas, Missa festiva de comunhão com explicações do Revmo. Cônego Dr. Manuel Correia de Macedo; às 17 horas, Hora de Adoração solene; às 19,45 horas, Terço e Conferência pelo Revmo. Cônego Dr. Manuel Correia de Macedo.

DIA 16 — SEXTA-FEIRA — Cristo e as Crianças — Convidam-se para as solenidades desse dia as crianças em geral, e especialmente os Cruzados Eucaristicos, os alunos da Doutrina Cristã, dos Colégios e dos Grupos Escolares.

Missa festiva celebrada pelo Revmo Pe. João Phoeney de C. e Silva, Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso.

Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Flávio da Veiga, S.J., Diretor Arquidiocesano da Cruzada Eucarística.

DIA 17 — SÁBADO — Cristo Rei, a Juventude e os Operários — São especialmente convidados os Congregados Marianos, Jocistas e Circulistas, etc.

Missa festiva pelo Revmo. Pe. Jerônimo Vermin, Diretor da Federação dos Círculos Operários do Estado de São Paulo.

Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Cônego Antônio Alves de Siqueira, Lente do Seminário Central.

DIA 18 — DOMINGO — Dia das Missões — São especialmente convidadas as Zeladoras e Associadas da Obra Pontificia da Propagação da Fé, Obras Missionárias.

Missa festiva pelo Revmo. Pe. Pascoal Berardo, Vigário de Santa Ifigênia.

Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos países de Missão pelo Revmo. Pedro Raimundo Pujol, C.M.F.

DIA 19 — SEGUNDA-FEIRA — Cristo Rei, Senhor da Verdade e da Doutrina da Pobreza da Riqueza — São convidados para as cerimônias deste dia os Vicentinos, Damas de Caridade e seus protegidos, as Irmandades das Dôres, dos Remédios e da Boa Morte.

Missa festiva pelo Revmo. Cônego Silvio de Morais Marques, Assistente Eclesiástico da Obra do Tabernáculos.

Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Mons. Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, Reitor do Seminário Central.

DIA 20 — TERÇA-FEIRA — Cristo Rei e a Familia — Convida-se especialmente a Associação das Mães Cristãs, as Senhoras Católicas, e em geral as Mães de Familia.

Missa festiva pelo Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral.

Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Frei Alfredo Waldemar Setaro, Vigário da paróquia de Perdizes.

DIA 21 — QUARTA-FEIRA — Cristo Rei na Divina Eucaristia — Dia dedicado às Associações Eucarísticas, Irmandades do Santissimo Sacramento, Adoração Noturna Brasileira, Fraternidade Eucarística, Guarda de Honra, Obra dos Tabernáculos, etc.

Missa festiva pelo Revmo. Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Sé.

Solene Hora de Adoração a cargo do Revmo. Pe. Deusdedit de Araujo, pároco de São Geraldo das Perdizes.

DIA 22 — QUINTA-FEIRA — Cristo Rei e o Sacerdócio — Dedicado ao Revmo. Clero secular e regular, e Obra das Vocações. Missa festiva pelo Revmo. Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, e Visitador Apostólico dos Seminários do Brasil.

Solene Hora de Adoração, com a presença do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, do Colendo Cabido e do Revmo. Clero, pregada pelo Revmo. Frei Martinho Bennett, Superior dos RR. PP Dominicanos.

DIA 23 — SEXTA-FEIRA — Jesus Cristo, Rei dos Corações, da Paz e da Misericórdia — Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração, Ordens Terceiras, da Penitência e conversão dos pecadores.

Missa festiva pelo Revmo. Frei Tiago de Cavedine, Vigário da Paróquia da Imaculada Conceição.

Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Cônego Dr. Manuel Correia de Macedo, Lente do Seminário Central.

DIA 24 — SÁBADO — Cristo Rei e sua Mãe Santissima — Festa das Virgens — Dia dedicado especialmente às Filhas de Maria e Associações Marianas do Carmo, do Rosário, etc.

Missa festiva pelo Revmo. Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral.

Pregará a solene Hora de Adoração o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina.

As 23,30 horas — Adoração só para homens.

As 24,30 horas — Missa Campal (Rua da Conceição) com Comunhão só para homens. (Desde as 21 horas varios Sacerdotes atenderão às Confissões).

DIA 25 — DOMINGO — Festa de Cristo Rei — As 10 horas — Solene Pontifical, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano e de Revmo. Clero. Oração gratulatoria do Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral. Te Deum solene e Benção pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

II — NAS PARÓQUIAS DO ARCEBISPADO

Conjuntamente com os atos oficiais promovidos pela Arquidiocese na Catedral Provisória, em todas as Paróquias do Arcebispado, deverá realisar-se nos mesmos dias, de 16 a 25 de outubro, uma novena solene preparatória da Festa de Cristo Rei e em ação de graças pelo êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Dê ordem de Sua Excelência Reverendissima.

São Paulo, 6 de setembro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

"Monsenhor Moisés Nora e os seus 50 anos de sacerdócio"

O Revmo. Monsenhor Moysés Nora, Vigário de Mogi-Mirim, publicou, comemorando suas bôdas de ouro sacerdotais, uma artistica, poliantea que teve a gentileza de enviar-nos. Nas 136 páginas que compõem essa magnifica publicação encontra-se matéria interessante e variada, ilustrada por mais de três centenas de ótimos clichés.

Dado o elevado número de relações e amizades com que conta S. Revma. e o real valor dessa obra, certamente grande será a procura desse "livro-revista", como o intitulou seu autor.

Por tudo isso essa publicação já recebeu numerosos elogios entre os quais o do dr. Alceu de Amoroso Lima, "Tristão de Atayde".

Crate
SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutaneo como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

AS MULHERES MAIS BELAS, MAIS ADMIRADAS

são aquelas cujos rostos formosos indicam saude e cujas faces rosadas e frescas revelam um sangue puro e vigoroso.

"Galenogul"

poderoso auxiliar no tratamento das moléstias do sangue, tonifica, depura e fortalece. Faz desaparecer as enxaquecas, espinhas, eczemas; desperta o apetite, dá mais brilho nos olhos. Há portanto toda a vantagem em um tratamento preventivo para conservar a formusura sadia e o bem-estar fisico e moral.

20 EC

LINHOS
PARA OS VESTIDOS DA ESTAÇÃO CALMOSA

Diretamente importada da Inglaterra, recebemos nova e avultada remessa na qual estão compreendidas as mais famosas qualidades em todas as nuances da moda.

LINHO «TOOTAL» — O linho clássico, célebre em todo o mundo e que as damas das várias latitudes elegeram como o mais apropriado para vestidos e costumes leves. Dezenas de cores lisas. Largura 0,90. Metro. **55$**

LINHO «TOOTAL» — Tecido gênero crepe, especial para vestidos, lindos tons de azul-pastel, rosa, lilás marron, branco, preto e marinho. Largura 0,90. Metro . . . . . **68$**

LINHO «IRLANDES» — Tecido encorpado de bela aparência para costumes, em inúmeras cores, inclusive branco e preto. Largura Metro . . . . . **140$**

LINHO «STEVENSON» — Fabricação tradicional do norte da Irlanda. Cores: branco, preto, marinho, grenat, bordeaux, canela, marron, azul claro e pastel, rosa, roxo e verde. Indicado para costumes, trajes de praia, calças e paletós de esporte. Largura 0,90. Metro. **68$**

LINHO «INFROISSABLE» — Artigo pesado, para tailleurs e vestidos, somente em branco e marfim-velho. Largura 0,90. Metro . . **72$**

CAMBRAIAS DE LINHO

Sortimento novo e completo de cores vivas, tons esmaecidos e branco puro.

Exposição na loja e nas vitrinas

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Noticiario da Semana

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

BRASIL

O Cruzeiro é a nova moéda brasileira

O Governo Federal acaba de por em pratica diversas medidas de caracter financeiro, de grande importancia e repercussão em todo país. Assim, foram instituidas as obrigações de guerra, que subscritas voluntariamente pelos particulares e compulsoriamente pelos patrões, empregados e Funcionarios Publicos. As obrigações de Guerra, no valôr de 3 milhões de contos de reis, serão resgatadas pelo Tesouro Nacional, depois da assinatura da Paz e terão preferencia sobre todos os outros titulos da divida publica. Falando à imprensa a respeito do emprestimo interno que acaba de ser lançado, assim se externou o Sr. Ministro Souza Costa:

"Afim de obter recursos para a guerra foi necessaria uma operação de credito interno. A medida tem um caracter compulsorio devido ao pouco poder azquisitivo dos mercados nacionais e reveste-se de um caracter suave, afim de evitar ao brasileiro gastos maiores aos seus recuros. Assim, serão emitidos titulos da divida publica no valor de treis milhões de contos de reis, os quais serão denominados "obrigações de guerra" — bonus — com juros de 6% ao ano, pagaveis semestralmente. As obrigações da guerra terão os valores de 100$000, 200$000, Quinhentos mil reis, um conto de reis e cinco contos de reis, para subscrição publica, conforme estatue o decreto. Os trabalhadores em geral e funcionarios publicos contribuirão com 3% dos seus salarios".

Outro decreto-lei, de não menor importancia e de grande repercussão nacional foi assinado no dia 6 do corrente, instituindo o Cruzeiro como moéda nacional. As mais importantes disposições do referido texto legal são as seguintes: o Cruzeiro corresponderá em valor ao Mil Reis. A nova moéda brasileira circulará a partir de 1.º de Novembro. O meio circulante brasileiro será constituido de notas e de moédas. As cedulas emitidas terão os seguintes valores: déz, vinte, cincoenta, cem, duzentos, quinhentos e mil cruzeiros. As moédas divisionarias do cruzeiro serão: dez centavos, vinte centavos e cincoenta centavos, correspondendo em valor respetivamente ao cem reis, duzentos reis e quinhentos reis, do sistêma monetario anterior. As importancias em dinheiro, qualquer que seja o seu valor se inscrevem da seguinte maneira: Cr. $. O metal, o diametro, o peso das moédas, bem como a côr, a efigie e o motivo das celulas são regulados em tabela anexa que acompanha a lei. Todas as cedulas terão o mesmo formato de 70 por cento e quarenta mm.. A coloração dos anversos de todas as cedulas será azul. O Cruzeiro e o Mil Reis, seus multiplos e submutiplos serão indistintamente utilisado até a data que o Sr. Ministro da Fazenda determinar posteriormente.

A respeito da nova moéda o Sr. Souza Costa fez as seguintes declarações à imprensa: "A partir de 1.º de Novembro toda a moéda circulante será o cruzeiro. Todas as escriturações bancarias e oficiais já apresentarão em seus balancete, a nova moéda; que corresponde ao atual mil reis. As facilidades serão inumeras, porquanto desaparecerão as cifras astronomicas que caracterisavam milesimal, substituindo-a pela centesimal, que é universalmente adotada. Por motivo de economia, não se cogita em fazer o recalhimentos das notas em circulação imediatamente. Assim a Casa da Moéda carimbará o papel-moéda em bom estado, substituindo a palavra Mil Reis por Cruzeiro."

Expurgo na Estrada de Ferro Central do Brasil

"A administração da Central do Brasil dispensou, por falta de assiduidade ao serviço, 337 empregados, ao mesmo tempo que mandou abrir inquérito para dois funcionários cujas faltas atingiram o limite legal".

O diretor da Central dispensou, a bem do serviço, o guarda Thomaz de Paulo e o ajudante João Dorsi, por que ambos venderam, em S. Paulo, cerca de 4.500 quilos de material ferroviário, que furtaram de várias dependências.

Novamente no Brasil, o Ministro do Exterior da Venezuela

O Brasil vai receber, novamente, a visita do chanceler da Venezuela, sr. Parra Perez, que, como representante do seus país à Conferência dos Chanceleres, iniciou, naquela ocasião, o estudo de importantes acordos tendentes a intensificar o intercambio do seu país com o Brasil.

O petróleo, de que a Venezuela é um dos maiores produtores, no mundo, ocupou um lugar especial nesses estudos. Volta agora o sr. Parra Perez para conduzir ao campo das realizações os seus estudos e coitações sobre aquele intercambio, devendo chegar ao Rio no próximo dia 20 do corrente e regressar no dia 24.

O "Diário Oficial" deve publicar as sentenças e despachos dos juizes

O ministro da Justiça enviou ao Interventor Federal em S. Paulo o seguinte telegrama, que põe termo às duvidas surgidas na aplicação da recente reforma do Codigo de Processo Civil:

"Dr. Fernando Costa, Interventor Federal. Tendo chegado ao conhecimento deste Ministerio que o "Diario Oficial" suspendeu a publicação dos despachos e sentenças dos juizes da capital, supondo estar revogado o paragrafo primeiro do artigo 168 do Codigo de Processos Civil, solicito de v. excia. as necessarias providencias para o restabelecimento da dita publicação, pois o decreto-lei 4.565 de 11 de Agosto ultimo não revogou o mencionado dispositivo, limitando-se a modificar o artigo 168, conforme pode ser verificado pela remissão expressa constante da nova redação do artigo 28 do mesmo Codigo. Cordiais saudações (a) Alexandre Marcondes Filho".

Importante acôrdo comercial assinado entre o Brasil e os Estados Unidos

Foi assinado no Rio de Janeiro, um importantissimo acordo comercial entre as duas maiores republicas da America. O convenio recem-assinado assegura a colocação do café, cacau e castanha do Pará nos Estados Unidos. Alem do café não embarcado em virtude da atuais circunstancias, a Republica do Norte adquiriu em portos brasileiros, mais 9.300.000 sacas da safra de 1942-1943.

Ao assinar o importante acordo usaram da palavra os Srs. Jefferson Caffery e Souza Costa.

Da oração do Sr. Ministro da Fazenda destacamos o seguinte trecho, elucidativo da importancia do acordo assinado:

"Sr. embaixador, sr. ministro — Os acordos que, neste momento, acabamos de assinar, constituem a sequencia dos firmados anteriormente em Washington e no Rio de Janeiro, de natureza politica, militar e economica. Neste setor avultamos que se referem à renovação da estrada de ferro Vitória-Minas e venda de minerio de ferro, ao fornecimento reciproco de materias de defesa, produção e compra de borracha, babaçu' e varios outros produtos, ao desenvolvimento da produção de materias basicas e estrategicas e à navegação. Elas dão, no seu conjunto, às colaborações entre os nossos dois paises, uma significação e uma eficiencia sem precedentes nas relações de dois povos irmãos e independentes. Asseguram-nos que acabamos de assinar a compra dos seguintes produtos pelo governo americano: 1.º — da parte quota brasileira de café relativa aos anos de 1941 e 1942, que, por motivo de impedimento de transporte, não tiver podido chegar aos Estados Unidos, até 30 de Setembro ultimo, ou sejam cerca de 3.200 00 sacas no valor aproximado de 30 milhões de dolares 2.º — 9.300.000 de sacas de café da quota brasileira do ano de 1942 a 1943, aos preços atuais vigentes, o que representa um valor aproximado de 115 milhões de dolares. 3.º — 1.300.000 sacas de cacau, correspondentes a 57% da safra atual, num valor de cerca de 11 milhões de dolares. 4.º — 7.500 toneladas de castanhas com casca e 500 toneladas de castanhas descascadas em Belem e .. 2.500 toneladas descascadas que se encontram em Manaus, tudo no valor de cerca de 1.300.000 dolares.

DUAS PRINCESAS REGRESSAM AO BRASIL

Dos Estados Unidos, onde se demoraram cerca de três mezes, regressaram pelo "clipper" da "Panair", a princesa Maria Francisca de Orleans e Bragança, bisneta do imperador Pedro II e a infanta d. Felippa de Bragança, irmã de d. Duarte Nuno, pretendente ao trono de Portugal.

Novo Secretario da Educação

O Sr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado de São Paulo exonerou a pedido, do cargo de Secretario da Educação, o Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, nomeando para substituí-lo o Dr. Teotonio Monteiro de Barros. O novo titular da Pasta da Educação, que é Catedratico de Ciencia das Finanças na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, foi empossado na dia 6 do corrente.

A obrigatoriedade do ensino da Defesa Passiva

O presidente da Republica, assinou o seguinte decreto-lei, tornando obrigatório o ensino da defesa passiva:

"Art. 1.º — O ensino da defesa passiva é obrigatório para os alunos de todos os estabelecimentos de ensino, oficiais ou particulares, existente no país.

Art. 2.º — Constitue obrigação de todo o pessoal docente e administrativo dos mesmos estabelecimentos de ensino o estudo da defesa passiva.

Art. 3.º — O ministro da Educação, ouvindo o ministro da Justiça e Negócios Interiores, baixará instruções para o cumprimento do disposto no presente decreto-lei.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

3 Notícias do Brasil

1 FECHAMENTO — O Sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei proibindo o funcionamento da Faculdade de Farmacia e Odontológia de Vitoria.

2 DESASTRE — Em desastre de aviação ocorrido em Curitiba, perdeu a vida o 1.º Tenente Aviador Manoel Mertz da Silva Aguiar.

3 MISSÃO — A Missão Tecnica Norte-americana, ainda permanece em nossa Capital, onde vem realizando grande numero de visitas.

EXTERIOR

A LUTA EM STALINGRADO

Prossegue com intensidade a batalha pela posse de Stalingrado. Russos e alemães empenham-se a fundo no combate, os primeiros querendo torna-la um segundo Verdun e os segundos não só para conquistar uma importante posição que é a chave do Cáucaso, como para desagravar o prestigio de seu exército seriamente abalado ante a resistência russa.

Os alemães, por meio de seus aviões transportam continuamente tropas frescas da Criméia, que é dos poucos lugares que permitem a retirada de soldados, pois em todas as outras frentes os russos não deixam em paz o nazistas afim de evitar que as suas fôrças sejam transportadas para Stalingrado.

Moscou considera a situação gravissima e o Sr. Stalin continuamente apela para a abertura de uma segunda frente, achando-a perfeitamente possivel, apesar dos governos aliados não a terem ainda julgado oportuno.

Aliás, quando a Inglaterra suportou a tremenda ofensiva aérea dos nazistas, a Rússia não julgou oportuna a abertura de uma segunda frente na Europa, o que mostra, como essas coisas são relativas e não se pode julgar de longe a oportunidade ou não de um ataque ou de outra qualquer ação bélica.

O SNR. GOERING JULGADO PELOS ALEMÃES

Os comandos britanicos efetuaram uma sortida à ilha de Sark tendo sido conseguidos os seus objetivos.

A propósito, foram distribuidos os seguintes comunicados:

Do quartel general britanico:

"Um ataque de pequena proporção foi desfechado na noite de sábado último, à ilha de Sark. Trata-se de uma dessas frequentes operações que se efetuam de quando em quando e sobre as quais normalmente, nada se divulga.

Como o inimigo anunciou, entretanto, essa operação com informações inteiramente destituidas de fundamento, passamos a narrar os fatos que realmente ocorreram no curso desse ataque.

A finalidade precipua foi a obtenção de informações acérca do tratamento dispensado nos habitantes da ilha. Havia suspeitas de que nossos compatriotas vinham sendo vitimas de maus tratos, suspeitas essas que se confirmaram plenamente.

De fato, foi apreendida no decorrer da operação, uma proclamação assinada pelo "feld komandant" Knackuss, do exercito alemão, que tornando obrigatória a deportação para a Alemanha, acompanhados das respectivas familias, de todos os habitantes civis da ilha do sexo masculino, entre 16 e 70 anos, não nascidos nas ilhas do Canal da Mancha.

Essa deportação verificou-se na semana passada, depois de um aviso dado com pequena antecedência. Cento e dez homens foram arrebanhados na ilha de Guernseney, estando mais 400 se apresentando para seguir. Onze habitantes britanicos da ilha Sack foram notificados na última semana de que deviam partir em breve, e dois destes suicidaram-se.

A fôrça britanica que atacou a ilha era constituida de 10 homens, entre oficiais e soldados. Foram feitos cinco prisioneiros, sendo quatro mortos a tiros por terem tentado escapar. Um foi conduzido para este país, e, interrogado, confirmou as ordens de deportação esclarecendo que os cidadãos enviados para a Alemanha serão empregados em trabalhos forçados".

Ameaças à Igreja na França

Embora a primeira onda de deportações de judeus na França tenha diminuido, a imprensa da Suiça e da França ocupada estão na expectativa de outras perseguições. O "Grimgoire", que está sob controle nazista, espera de fato que se verificarão mais, e diz que "não serão levados em considerações os protestos formulados pelos Bispos católicos". O órgão suiço "Bernertagwacht" por sua vez diz que não serão atendidas as autoridades religiosas, pois que o governo alega estar agindo "pelos mais altos interesses do Estado".

La "Liberté", órgão que se publica em Freiburg, diz que o Cardeal Gerlier, não somente mandou ler seus protestos contra as deportações em todas as igrejas, mas ainda tomou sob sua proteção 120 crianças judias, procuradas pela prefeitura da policia. Por seu turno, Monsenhor Saliège, Arcebispo de Toulose, recusou-se a retirar a carta que enviara às igrejas de sua diocese, quando o prefeito de Toulouse foi visitá-lo. Ao formular sua recusa, o Arcebispo declarou que assim procedendo fazia-o por ser de seu dever **"ensinar as regras da moral católica não somente aos seus diocesanos, mas ainda às autoridades do governo, se necessário"**.

Em vista disto, o governo notificou aos sacerdotes que lhes ficava prohibido lerem do púlpito as cartas dos Arcebispos.

Os sacerdotes, entretanto, responderam que é de seu dever acatar as ordens emanadas de seus superiores hierarquicos, os Arcebispos.

A situação nos Estados Unidos

Pondo em prática, apesar da guerra, os principios democráticos, o sr. Roosevelt encontrou grandes dificuldades internas que o obrigaram com aplausos gerais, tomar medidas drásticas como seja o seu ultimatum às Canárias afim de aprovarem as leis de proteção à economia popular.

A propósito da necessidade de medidas drásticas nos Estados Unidos, o sr. Wendell Wilkie falando aos jornalistas em Churquim, declarou:

"Na minha opinião pessoal, chegou a ocasião de ser iniciada uma ofensiva geral em qualquer parte pelas Nações Unidas. Estamos prontos para desferir alguns golpes de nocaute, se posso acreditar naquilo que tenho visto com os meus próprios olhos. Devemos começar por golpear internamente".

Os ingleses teriam maltratado os alemães em Sark

BERLIM, 7 (H. T. M.) — O alto comando alemão acaba de publicar a seguinte declaração:

"Depois da malograda tentativa britanica de desembarque em Diepe, as tropas alemãs encontraram uma ordem do comando inglês, prescrevendo que fossem manietados os prisioneiros alemães. O comando germanico vira-se diante da necessidade de anunciar medidas de represália para salvaguardar a honra militar alemã.

O Ministério da Guerra britanico declarou então, a 2 de setembro: "Declaramos, categoricamente, que nenhum soldado germanico foi jamais manietado. Qualquer ordem nesse sentido, que tivesse sido dada, será anulada". Nesse meio tempo foi verificado que as duas declarações do Ministério da Guerra Britanico são, ou bem afirmativas levianamente feitas ou mentiras manifestas.

Com efeito, os depoimentos de um sargento e um cabo e de 5 infantes, bem como de 5 homens da organização "Todt" que foram aprisionados em Diepe e libertados pouco depois, mostram que estiveram todos manietados de 10 minutos a uma hora e meia. Amarraram-lhes as mãos às costas ou amarraram os pulsos e mesmo dedos separados sobre o peito. Outros incidente vergonhoso verificou-se na ilha de Sack, no canal da Mancha. Às primeiras horas da madrugada, 16 ingleses assaltaram um destacamento de alemães vestidos somente de camisas, os quais foram manietados com o auxilio de uma corda fina mas sólida e impossabilitados assim de vestir outra roupa. Nesse estado os soldados alemães foram conduzidos para a praia. Como os membros do exército alemão protestassem contra tal tratamento e opusessem resistência, um sargento e um soldado foram mortos a tiros de fuzil e golpes de baioneta e outro soldado ferido. Esses fatos foram confirmados por um soldado sapador, que conseguiu fugir. Um inquérito permitiu verificar que o manietamento fôra metodicamente preparado.

O alto comando alemão está, assim, em condições de provar que as duas declarações do Ministério da Guerra Britanico, datadas de 2 de setembro de 1942, não correspondem à realidade. Diante disso, o alto comando alemão vê-se obrigado a dar a seguinte ordem:

A partir de 8 de outubro ao meio dia, todos os oficiais e soldados britanicos aprisionados em Diepe serão manetados. Essa medida permanecerá em vigor até que o Ministério da Guerra Britanico possa provar que fará no futuro declarações verídicas sobre o manietamento dos prisioneiros alemães ou até que tenha conseguido impor sua autoridade de maneira a que suas ordens sejam respeitadas pelas tropas britanicas. Doravante todos os destacamentos britanicos de terror e sabotagem bem como seus cúmplices que se portarem não como soldados, mas como bandidos, serão tratados do mesmo modo pelas tropas alemãs e aniquilados impiedosamente em combate, onde quer que sejam encontrados".

Vê-se que os próprios alemães julgam o Marechal Goering, que em seu última discurso afirmou que o pior para a Alemanha já tinha passado, pois de agora em diante, tendo em seu poder uma das melhores regiões da Europa, que foi conquistada à Rússia, os outros poderão passar fome mas a Alemanha não.

NA AFRICA

Os exércitos aliados da Africa têm-se limitado, nos últimos dias, a distrair a atenção das tropas do marechal Rommel, o qual depois da sua última ofensiva, que já foi há muito tempo, participa da mesma imobilidade em que se acham os exércitos que conduziam a Blitzkrieg.

Afirma-se no Cairo, o mais provavelmente sem fundamento, que o marechal Rommel não reassumira o seu posto no deserto.

Enquanto acha-se estacionada a luta no deserto, os aliados têm atacado Tobruque, El Daba e a ilha de Creta, tendo no dia 7 p. p. conseguido atacar os navios que se acham fundeados em Tobruque. Neste ataque foi atingido o cruzador italiano "San Giorgio", que há vários meses ali se achava.

3 Notícias do Mundo

1 D. AFONSO I — Os restos mortais do D. Afonso I, duque de Bragança, foram, com grande solenidade, transportados para o Pantheon dos duques de Bragança, em Vila Viçosa.

2 EXPULSÃO — Foram expulsos do Chile, três espiões alemães, os quais foram conduzidos por um contingente policial até a fronteira da Argentina.

3 REGRESSO — Chegaram a Lisboa os diplomatas brasileiros que se achavam na Itália e na Húngria.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 263, 2.º andar — Tel. 2-7720 — DEL MONACO

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagram é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6335 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

FRUTAS A DOMICILIO
Fazemos uma distribuição diária
Peça frutas para alguns dias e terá contribuido para aliviar a falta de gasolina
Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 — Libero Badaró Ns. 497 501

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimentcios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Aproveita-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

FOGÕES ELÉTRICOS LUCARELLI

Potentes, econômicos, duráveis e finamente acabados os fogões da época!
Em 10 pagamentos
PELO PLANO SUAVE
Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 80-90
PARAN

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor,
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2503
SÃO PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 — LATA DE 1 Kg. 9$500

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n 23 — Sala 304

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 1.º and. Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 38 — Tel. 2-1986

MEDICOS

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clinica geral e moléstias de senhoras
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — 4.º and.
Tel. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Souza, 55
Tel. 5-0565

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel 4-8801
Res.: Av. Agua Branca n.º 93
Tel. 5-3629

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 2.º and.
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio) Pasteur) — 2.º and. - Tel 4-0635
Res.: Rua Tupi, 592 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2923 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos- Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clinica dentária
R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 — São Paulo —

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 1 às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião-Dentista
Atende das 15 às 18.30 horas
R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-303
FONE: 4-8416

Noticias do Interior

CACHOEIRA

BODAS DE OURO SACERDOTAIS — AVISO N. 37

Em data de hoje a Curia Diocesana por ordem do Exmo. Snr. Bispo, faz o seguinte aviso n. 37:

BODAS DE OURO SACERDOTAL — A Diocese exulta pela celebração das Bodas de Ouro Sacerdotais de um dos dedicados cooperadores, Revmo. Pe. José Maria Brandi.

É a primeira vez que se realiza nesta Diocese tal comemoração, bastante rara na vida eclesiástica.

Cincoenta anos de sacerdócio são cincoenta anos de bençãos ininterruptas derramadas sôbre a sociedade pelas mãos daquele que debruçou no pavimento da Igreja, recebendo a unção sacerdotal subiu assim a montanha excelsa da mais sublime vocação "Tu es sacerdus in aeternum".

Sua Revma. nasceu a 7 de março de 1865, em Tortorella — Italia — provincia de Salerno, Diocese de Policastro.

Filho legitimo de Domingos Brandi Ana Grasano Brandi.

Iniciou seus estudos no Seminário de Policastro e na mesma Diocese foi ordenado pelo Exmo. Sr. Bispo D. José Maria Glone, na Capela do Seminario Rocco Gloriosa, no dia 25 de outubro de 1892.

Exerceu em sua terra natal durante 3 anos o sacerdócio.

Chegou ao Rio de Janeiro a 30 de outubro de 1895, tendo nesse mesmo mês se dirigido para S. Paulo. Enviado para Ribeirão Preto a 14 de dezembro, permaneceu naquela cidade como Coadiutor até o mês de março de 1896, sendo então nomeado Vigário de Vila Bela de São Sebastião.

Em 1896 nomeado para Bananal aí permanece no cargo de Vigário até 1901.

Transferido para Atibaia, exerce a Vigararia durante 5 anos, sendo a seguir removido para São José do Barreiro onde paroquiou cêrca de 4 anos.

Continuando sua virtuosa e profícua vida sacerdotal, S. Revma. vai para Jacarei.

Após 3 anos vai para Cachoeira, exercendo por duas vezes o cargo de Vigário nessa importante cidade.

De Cachoeira parte para o Rio de Janeiro, sendo nomeado Capelão do Hospital dos Minimos de São Francisco de Paula.

Após 2 anos, S. Revma. vai para S. José dos Campos, onde trabalhou como Capelão do Sanatório Vicentina Aranha.

Nomeado Vicário de Itirapina e depois de Bica de Pedra, após alguns meses é empossado na paróquia de Cruzeiro e por 8 anos exerceu frutuoso apostolado. Percorre ainda Itápolis, Santana dos Olhos d'Agua e permanece 8 anos em Itobi, onde reforma a antiga Matriz, que hoje surje aos olhos do viajor como uma das mais belas Igrejas do Interior do Estado.

Após tantos anos de trabalhos indefesos retorna a Cachoeira, onde é nomeado Capelão da Santa Casa de Misericórdia São José.

Nesse oasis de paz e caridade onde se encontra hoje o virtuoso aniversariante, e celebrando o seu jubileu de ouro, canta as alegrias da população em festa, que ama e admira e venerando ancião e devotado ministro do Senhor.

Graciosa Capela surge á margem da estrada de rodagem ao lado da Santa Casa, construção esta feita a expensas do aniversariante que dêste modo, zeneroso e piedosamente quiz colocar um marco glorioso e comemorativo do seu áureo jubileu.

Compartilhando o júbilo de Sacerdote e aniversariante, o Exmo. Sr. Bispo irá Pontificar em Cachoeira, manifestando o seu carinho e reconhecimento ao venerando Presbitero do Senhor, e, recomenda ás orações de todos os Sacerdotes e Diocesanos ás intenções do ilustre homenageado.

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS — Pela primeira vez realiza-se hoje na Catedral de Lorena a ordenação de 5 Diáconos pertencentes á Congregação do Sagrado Coração de Jesus, com sede em Taubaté.

Às 7 e 30 horas o povo de Lorena terá ensejo de assistir a uma das mais empolgantes cerimônias litúrgicas para a elevação dos candidatos á culminancia do sacerdocio.

Celebrada a Ordenação Sacerdotal os Néo-Presbiteros concelebram com o Pontifice, pronunciando todos ao mesmo tempo as sublimes palavras do augusto sacrificio da Missa.

A cerimonia termina com o juramento de fidelidade e obediência dos novos Presbiteros, que tambem recebem a faculdade de absolver os pecados.

Essa faculdade pode ser exercida somente depois que recebem especial jurisdição do Ordinário local.

JUBILEU SACERDOTAL

Comemorará dia 25 p. f.. 50 anos de vida sacerdotal o virtuoso, distinto e querido Capelão da Santa Casa, Revmo. Pe. José Maria Brandi.

Sob a presidência do Exmo e Revmo. Sr. Bispo, já se está elaborando o programa, ao qual daremos brevemente notícia.

FESTA DE STA. TERESINHA

E obediência ao programa previamente elaborado, realizou-se "a 4 do corrente a festa em honra de Santa Teresinha.

Às 7 e meia horas, do dia da festa, chegou o Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, que aqui vem para presidir os festejos, tendo sido recebidos à porta da Matriz por inúmeros fiéis.

A seguir S. Excia. Revma. celebrou o Santo Sacrificio, tendo falado ao Evangelho.

As 10 horas houve Missa Cantada com assistência Pontifical, oficiando o Revmo. Pe. Reinaldo Brito.

Findo o Santo Sacrificio o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo benzeu as batinas e admitiu os novos seminaristas.

As 14 horas S. Excia. administrou o Santo Crisma a grande número de crianças.

As 17 horas saiu imponente procissão que percorreu as ruas de costume. A entrada do préstito religioso assumiu a tribuna sagrada o Revmo. Vigário Pe. Reinaldo de Almeida Brito, que proferiu bela oração.

Após a benção do Santissimo Sacramento, foram nomeados os novos festeiros: Sr. Joaquim Moreira Barbosa e Srta. Sulita Charato.

Os festeiros deste ano Sr. Alcides Sabetti e Srta. Ana Dabul não pouparam esforços para o maior brilhantismo da festa.

SEMINÁRIO PREPARATÓRIO

Conforme haviamos noticiado, procedeu-se dia 5 do corrente a benção da casa onde funcionará o primeiro Seminário Preparatório paroquial em nossa diocese.

Essa sementeira onde será cultivada em principio a bela vocação sacerdotal, foi em boa hora edificada pelo nosso virtuoso Vigário Pe. Reinaldo A. Brito e recebeu o nome de Seminário Preparatório Sacratissimo Coração de Jesus.

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, após lançar a benção litúrgica ao prédio, deu a primeira aula. S. Excia. Revma. mais uma vez patenteou as suas qualidades que é o apanágio de todas as suas virtudes: a piedade e amor para com os seus diocesanos.

O corpo docente está assim constituido:

Reitor: Pe. Reinaldo A. Brito;

Lentes: Dr. Raimundo Nonato Rangel, Otton Fernandes Barbosa, Professora Ana Mendes e Joana Rossetti.

BOTUCATU'

4-10-42

O MÊS DO SANTO ROSARIO NA CATEDRAL

A Confraria do Santo Rosário, vivamente empenhada em imprimir às solenidades próprias do mês de outubro o maior esplendor possivel, convida todos os fiéis católicos para uma cruzada santa de preces em favor da paz e da santificação da familia, pela recitação diária do santo Rosário.

Esta é a arma poderosa que a Igreja coloca nas mãos de seus filhos com a qual se defenderão de seus inimigos. Esta é a oração mais saudavel à Virgem Santissima com a qual alcançaremos as graças de que mais necessitamos para a nossa vida espiritual.

Para a mais expressiva homenagem e o mais belo obsáculo que as familias católicas poderão oferecer neste mês à sua Mãe celeste convidada-as a participar dos seguintes atos religiosos na Catedral:

As 6,30 horas — Missa celebrada por intenção particular de uma rosarista, com recitação do 1.o terço, contemplando-se os 5 mistérios gozosos.

As 14.00 horas — Visita ao SSmo., Leitura espiritual e recitação do 2.º terço, contemplando-se os 5 mistérios dolorosos.

As 19,00 horas — Exposição do SSmo., Recitação do 3.º terço, contemplando-se os 5 mistérios gloriosos.

Oração a São José, Pregação e Benção com o SSmo.

SOROCABA

VIDA CATOLICA

CONGREGAÇÃO DA DOUTRINA CRISTÃ DA CATEDRAL

O Catecismo da Paróquia da Catedral fez o sorteio de um belissimo relógio de pulso entre os seus benfeitores, pela Loteria do dia 3 do corrente, sábado. Coube o prêmio à menina Edna Silva, da lista n.º 047, com o número 9739, lista essa pertecente à catequista srta. Nair Ferreira Silva, do Centro Santana, do Distrito S. Filipe. Na segunda-feira passada, dia 5, na aula da catequética, o Revmo. Pe. Benjamin de Sousa Gomes, fez a entrega do brinde ao pai da menina, que assinou o recibo competente.

Essa mesma Congregação da Doutrina Cristã distribue todos os meses, entre os seus benfeitores 2 prêmios que nesse mês de setembro foram: 1 corte de casemira e um corte de vestido de sêda. Todavia esses prêmios ficaram de posse da "Doutrina Cristã" por não terem sido vendidos os números premiados.

Esses prêmios foram sorteados pela Loteria do dia 30 de setembro pp., 4.ª-feira.

Estes são dois comunicados especiais que recebemos da Secretaria da referida Congregação, e que à pedido, divulgamos.

FEDERAÇÃO MARIANA DA DIOCESE

A Federação Mariana da Diocese distribuiu nos primeiros dias deste mês o seu Boletim Mensal que comemora o 1.º aniversário depois da nova fase.

OBRA DAS VOCAÇÕES

Grande são os preparativos que se fazem para a Grande Semana das Vocações, a realizar-se do dia 25 do corrente a 1.º de novembro. Dentre outras coisas, destacamos desde já a grandiosa exposição que se realizará no prédio da Escola Profissional, à rua Mons. João Soares, 67, cedido especialmente pelo Sr. diretor, local onde se realizam anualmente as exposições daquele importante estabelecimento de ensino. A exposição abrir-se-á no domingo 25 e contará ainda com a colaboração da Congregação Cristã da Catedral, da Diretoria do Ensino Religioso, da Juventude Operária Católica, que tambem mostrarão os seus trabalhos.

Outro fato importante, são as sessões de estudo, todas as noites, durante a semana, no salão de festas do prédio da Ação Católica, ao lado da Catedral, e que contarão com a presença de distintas personalidades do mundo católico de São Paulo, especialmente convidadas.

Daremos ainda outras notas pormenorisada-

GRANDE ASSEMBLÉIA DAS ASSOCIAÇÕES NO DOMINGO PRÓXIMO

A Cúria Diocesana distribuiu aos Revmos. párocos e às associações religiosas da cidade de Sorocaba o seguinte edital:

"De 25 do corrente a 1.º de novembro, celebrar-se-á com uma Semana de Vocações o 1.º aniversário do Congresso Eucaristico Diocesano. Devendo ser condigna essa comemoração, é indispensavel o entusiasmo de todos os fiéis católicos, e máxime, a cooperação bem orientada das Associações paroquiais. Com o fim de coordenar todos os esforços nesse sentido, no próximo dia 11, às 19 horas, 7 horas da noite - na Catedral haverá uma assembléia geral presidida pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano e à qual deverá comparecer as associações com suas insignias, os fiéis que se interessarem pela nossa Santa Igreja, o Seminário São Carlos Borromeu, com seu corpo docente e discente, e todos os sacerdotes seculares e regulares não legitimamente impedidos". Sorocaba, 3 de outubro de 1942 — De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, (a) Pe. José Ribeiro Viana, Chanceler.

15 DE OUTUBRO

SANTA TERESA DE JESUS

Santa Teresa nasceu em 1515, na pequena cidade espanhola de Curla. Ela e o seu irmão Roderico, receberam uma educação perfeita e rígida, pautada nos principios sempre fecundos do Catolicismo. Desde pequenos foram habituados a ler, mas exclusivamente [illegible] colhidas.

Essas leituras tanto exaltaram a Santa Teresa, que ela resolveu preparar-se para o martirio. Chegou mesmo a convencer seu irmão, e só não chegaram a por em prática o plano todo, porque a vigilancia do pai os impediu.

A idéia e o desejo do martirio, continuaram porem a abrazar-lhe o coração.

Com doze anos, perdeu a mãe. Prostrada diante de uma imagem de Nossa Senhora, pediu ardentemente que Ela a tomasse sob o seu amparo, e nunca abandonasse a orfãsinha. Esse seu pedido foi concedido, porque a proteção que sempre esperimentou da parte de Maria Santissima, foi sempre, e sob todos os pontos de vista, maravilhoso.

Tão fragil é, entretanto a natureza humana, que bastou deixar as boas leituras e começar a frequentar as casas de umas primas algo mundanas, para que essa menina toda de Deus, começasse a ouvir as vozes da verdade, e a perder o gosto pela oração.

O seu pai, porem, cortou o mal pela raiz, entregando-a às cônegas agostinianas. Obrigada, por uma doença gravissima a voltar para casa, resolveu partir para um convento, assim que se restabelecesse. Apesar da oposição do pai, Santa Teresa entrou para o Mosteiro das Carmelitas de Curla.

No momento decisivo, sentiu tamanha repugnancia pela vida religiosa, que chegou a temer, mas vencendo a tentação, sentiu imediata paz interior.

Durante o noviciado, sobrevio-lhe um novo declinio na vida interior. Para reagir contra todas essas tentações, resolveu reformar a si, e à Ordem. Apesar da oposição geral, ela consegue restabelecer a antiga regra em 30 e tantos conventos e fundou outros tantos.

Deitada um dia diante de um Crucifixo disse ela a Nosso Senhor. Não me levantarei, enquanto não me concederdes força para não mais cair em pecado.

Quando se levantou, estava segura de seu zelo pela causa de Deus. Anos depois, foi-lhe revelado ter ela obtido essa imensa graça por intercessão de Maria Santissima e São José.

Profunda era a dor pelos seus pecados, embora nunca tivesse cometido um só pecado mortal. Essa dor aumentou, e ao mesmo tempo o seu amor por Deus, ao ver o lugar que lhe estava reservado no inferno se não correspondesse à graça.

Profundamente douta e extremamente enérgica, Santa Teresa imprimiu uma espiritualidade verdadeiramente sublime aos conventos por ela reformados. Tomando para si e suas filhas, a "melhor parte", não se esqueceu que a vida interior sadia tem como sustentaculo uma ascese rigorosa. A sua Reforma fez dos Carmelos uma das Ordens mais severas da Igreja. Apesar disso, nunca falha quem se apresenta para o crucifixo total de sua vida.

Santa Teresa morreu em 1582, com 67 anos de idade. As suas ultimas palavras foram para pedir a Deus que perdoasse a um coração contrito e humilhado.

O seu corpo conserva-se ainda intacto.

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

CIUME NÃO É PECADO — Da Marto, com Rosalind Russel e Don Ameche. — Comédia baseada na historia de um professor de psicologia que combatia o ciume. O filme trata de maneira pouco séria o casamento, apresentando os continuos assédios sofridos pela esposa do protagonista e a atitude liberal deste, que confunde esse excessivo ciume, sentimento condenavel, com o necessário zelo, que todo marido deve ter por sua mulher. A liberdade de costumes reinantes no filme e alguns ditos inconvenientes são ainda falhas que se notam no mesmo. As pessoas adultas de sólida formação moral saberão julgá-lo devidamente. — Cotação: **Restrito.**

COW-BOY APAIXONADO — Da United, com, Joe Sawyer. — Um vaqueiro que se apaixona por uma vendista. O assunto só desenvolve sem grandes inconvenientes. — Cotação: **Aceitavel.**

ELA QUERIA RIQUEZAS — Da 20 th. C. Fox, com Henry Fonda e Gene Tierney. — Apresenta essa comédia os esforços de uma jovem para fugir ao compromisso que a prendia a exploradores de ricos. A parte moral é seriamente comprometida pela apresentação de diálogos de duplo sentido, cenas de praia, situação equivoca de alguns personagens, e pela leviandade de todo o filme, que deve, por isso, ser restrito aos adultos de sólida formação moral e religiosa. — Cotação: **Restrito.**

INIMIGOS DO BATENTE — Da Metro, com Ruth Hunssey e Robert Cummings. — Comédia sobre as aventuras de dois caçadores de dotes. A forma leviana como é tratado o casamento e o compromisso matrimonial, e a apresentação simpatica dos principais personagens, que vivem explorando seus futuros noivos — o que um deles proclama cinicamente, e o filme louva como franqueza — fazem o espetáculo impróprio para crianças e adolescentes. Os adultos com qualquer noção de brio julgá-lo-ão devidamente. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

LUAR PERIGOSO — Da R.K.O., com Anton Walbrook e Sally Gray. — É a historia de um pianista polonês que se torna aviador na atual guerra. A leviandade, especialmente tendo em vista o casamento da protagonista, a independencia dos filhos com relação aos pais e cenas emotivas desaconselham este filme a crianças e adolescentes. — Cotação: **Aceitavel.**

O MISTÉRIO DO QUARTO SECRETO — Da Republic, com John Hubbard e Wendy Barrie. — Comédia baseada na historia de dois assassinatos misteriosos. Assassinantos, a desinteligencia reinante entre os membros de uma familia e outros pequenos defeitos desaconselham o filme às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

PIONEIROS DO OESTE — Da Republic, com Robert Livingston. — Filme baseado em uma historia do oeste americano. Lutas corporais, tiroteios e roubos desaconselham o filme às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

ORQUIDIA DE BROOKLYN — Da U. A., com Jinny Roger. — Comédia que gira em torno das peripécias de um marido e um noivo que salvam u'a moça que se atirou ao rio. Tentativa de suicidio, cenas e diálogos inconvenientes, vedam o filme a crianças e adolescentes. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Conheceram-se em Havana — Aceitavel para adultos pela Legião da Decência — Tu és a única — Aceitavel para adultos pela Legião da Decência — Castelo do Deserto — Aceitavel pela Legião da Decência — Ele sem ela — Aceitavel para adultos pela Legião.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Numero das Filhas de Maria na Arquidiocese de S. Paulo

Continuamos hoje a apresentar aos nossos leitores, os resultados do nosso trabalho sôbre as Pias Uniões da Arquidiocese. Veremos hoje aumento do número de Filhas de Maria na Arquidiocese de S. Paulo.

I — Existiam em 31 de Dezembro de 1941, nas 122 Pias Uniões da Arquidiocese, 9393 Filhas de Maria. Começou o Arcebispado com 13 Filhas de Maria, em 1865; em 1901, possuia 856 Filhas de Maria; em 1911, 1842 moças pertenciam às várias Pias Uniões existentes; em 1921, o número era de 3214; em 1931, de 5701, para ser de 9393 em 1941.

Houve portanto um crescimento constante, continuo: aumento de 978 Filhas de Maria no decênio 1901-1911; de 1372 no decênio 1911-1921; de 2487, em 1921-1931 e de 3692, em 1931-1941. (Os últimos cinco anos contribuem com mais de metade dêsse número: 2744 novas Filhas de Maria no periodo 1936-1941). Mas se aumentou sempre o número total de associadas, o número médio de cada Pia União tende à diminuir: assim, em 1901, havia uma média de 123 associadas para cada associação; em 1911, de 92, para cada Pia União; em 1921, de 91, em 1931 de 81 e em 1941 de 76.

A explicação para êsse caso parecenos estar no aumento do número de Paróquias na área invariável do Arcebispado. O aumento do número de Paróquias tem como consequência a diminuição da área de cada uma e portanto de seus habitantes. Daí haver uma diminuição no número médio de Filhas de Maria de cada Pia União, embora o aumento total seja sempre notável.

ADORAÇÃO EUCARISTICA

O Congresso Eucaristico deveria mostrar desde logo os seus frutos. Contando naturalmente com os sacrificios, esmolas e orações de cada católico de S. Paulo e do Brasil, ele foi naturalmente, agradavel a Deus que o abençoou fazendo reverter para os seus colaboradores em preciosas graças.

A F. M. F. sente-se feliz de ter prestado, com o auxilio de todas as Filhas de Maria não só desta, mas de todas as dioceses, a sua colaboração nos trabalhos e no desenvolvimento daquela magnifica homenagem a Jesus-hóstia: o Rosário-Vivo, a adoração mensal do 4.º sábado, o Tesouro espiritual pró Congresso, alem de muitas obras de apostolado, formaram o magnifico ramalhete que pelas mãos do Sr. Arcebispo, foram entregues a Nosso Senhor.

E as bençãos não se fizeram esperar: quantas conversões, quantas graças particulares não alcançamos nesses dias? Entre muitas, a F.M.F. teve o grato prazer de constatar que no dia 26 de setembro findo, 4.o sabado, mais de mil e trezentas jovens marianas, foram levar a Nosso Senhor seus agradecimentos pelo êxito do Congresso, renovar os seus propósitos e implorar novas vocações para o Brasil.

1.317 horas de adoração ao Santissimo Sacramento! Não podiamos deixar de comentar o que consideramos um dos frutos do Congresso: queremos provar com isto que as Filhas de Maria aproveitaram das magnificas lições recebidas naqueles memoráveis dias. Com o aumento de suas Comunhões, com a frequência às horas de adoração no 4.o sábado elas provam que não ficaram apenas nas teorias e sim, puseram em prática, generosamente, os conselhos dados.

As nossas Visitas ao Santissimo Sacramento continuarão mensalmente na Igreja de Santa Efigênia, com duas grandes finalidades: pedir pelas vocações sacerdotais e religiosas e pela paz universal. Para este mesmo fim, continuaremos com o Rosário Perpétuo, como fizemos antes de setembro, para o Congresso Eucarístico.

As 10 Pias Uniões que alcançaram maior porcentagem foram as seguintes:

1.o — Vila Olímpia	95%
2.o — S. Rafael	74%
2.o — S. Rafael	74%
3.o — Asilo S. José Belem	68%
3.o — [illegible]	68%
5.o — N. S. Sant. Sacram.	61%
6.o — Pinheiros	57%
7.o — Aclimação	57%
8.o — Calvário	55%
9.o — Aqueropita	54%
10.o — São Domingos	50%

RECITAÇÃO DO ROSÁRIO, PELA PAZ E PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Tendo sido deliberado, na ultima reunião da Federação que se continuasse a recitação do Rosário, neste mês, especialmente consagrado a Nossa Senhora, pela paz e pelas vocações sacerdotais, damos a seguir a nominata que foi organizada por ocasião do Congresso e que deve ser respeitada nesta nova Campanha em que se empenharam as Filhas de Maria:

Dia 1 — Pias Uniões: Agua Branca, S. Geraldo das Perdizes, Mooca;

Dia 2 — Agua Rasa, S. João Batista, S. Pedro de Alcantara.

Dia 3 — Aqueropita, Externato N. S. Auxiliadora, Tremembé;

Dia 4 — Asilo S. José do Belém, Colégio Maria Imaculada e S. José do Belem;

Dia 5 — Barra Funda, Colégio Mission, S. Coração de Jesus e Vila Prudente;

Dia 6 — Bela Vista, Colégio Sion, Itaim;

Dia 7 — Bosque da Saude, Santa Generosa, S. Paulo do Belem;

Dia 8 — Braz, Itaquera, Bom Conselho da Mooca;

Dia 9 — Brooklin Paulista, Nossa Senhora da Saude e Vila Pompéia;

Dia 10 — Calvário, Osasco, Sumaré;

Dia 11 — Cambuci, Colégio Sagrada Familia e Vila Maria;

Dia 12 — Casa Pia, Casa Verde, Santissimo Sacramento e S. Cristóvão.

Dia 13 — Colégio Santa Inez, Tucuruvi, Bairro do Limão;

Dia 14 — Consolação, Guaiauna, N. Sra. da Paz e Divina Providência;

Dia 15 — Cristo Rei, Santo Agostinho e S. Rafael;

Dia 16 — Curato da Sé, Dos Oiteiros, Vila D. Pedro;

Dia 17 — Dispensário N. Sra. da Consolação, Escola Doméstica Maria Imaculada e Santo Amaro;

Dia 18 — Escola Doméstica da Liga das Senhoras Católicas, Vila Zelina, Vila Califórnia e Ipiranga;

Dia 19 — Externato S. José, Vila Guilherme, Aclimação, Instituto Padre Chico;

Dia 20 — Freguesia do O', Coração de Jesus, S. Judas Tadeu, Colégio Católico Japonês;

Dia 21 — Hospital Humberto Primo, Vila Formosa, Imaculada Conceição;

Dia 22 — Jaçanã, Santana, Vila Esperança, Santa Rita;

Dia 23 — Lapa, S. Gonçalo, Nossa Senhora das Graças;

Dia 24 — Nossa Senhora Aparecida de Indianópolis, Pinheiros e Santo Inácio.

Dia 25 — Nossa Senhora Auxiliadora, Santa Teresinha de Higienópolis, Santo Eduardo;

Dia 26 — Nossa Senhora do Bom Parto, Coração de Maria e Santa Margarida Maria.

JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA

Campanha de moralização das praias

Dia a dia, de vários pontos do país, chegam á Sede da Juventude pedidos dos folhetos contendo os 12 modelos de trajes praianos que a Junta Arquidiocesana da Ação Católica aprovou e a Juventude Feminina, de colaboração com a Federação Mariana Feminina espalham, empenhando-se no exercício dêste apostolado de tanta atualidade.

O estado a que chegara a indumentária nas praias e piscinas estava a exigir a reação que ora se manifesta e cujos resultados graças a Deus e á proteção de Maria começam a surgir.

As moças da A. C. vão provar que a imposição da moda de acôrdo com a moral cristã é possível, quando existe um punhado de almas de escol que, por amor de Jesus não medem sacrificios.

FOLHINHAS PARA 1943

Acaba a Juventude Feminina Católica de editar delicados e uteis calendários de bolsa para 1943. Pedidos á rua de S. Joaquim, 215.

ACADEMIA MARIANA

(Fiscalizada pelo Governo Federal)

A escola dos Congregados e das Filhas de Maria

R. Barão de Paranapiacaba, 50

Tel. 3-7995

Curso de Admissão a Ginásio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia.

PREÇOS REDUZIDOS

Apólices Populares Paulistas

Relação das apólices premiadas no 29.o sorteio ordinário, realizado no dia 30 de Setembro de 1942, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no «Diário Oficial»:

1.o PREMIO — 103427 — Quinhentos contos de réis
2.o PREMIO — 774569 — Cinquenta contos de réis
3.o PREMIO — 782140 — Dez contos de réis

40 PRÉMIOS DE 1:000$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

005309	315731	523721	792047
018894	326909	548871	811882
036340	398655	549304	830879
089134	425330	566023	851879
109812	436955	570944	851977
136839	464795	576734	904634
175314	465242	669937	919623
179325	485221	688746	930159
204144	490748	711480	996053
257345	520638	732395	997836

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no guichets de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 31 de Dezembro de 1942, com a distribuição de Rs. 1.200:000$000 em prêmios, sendo o primeiro de mil contos, o 2.o de cem contos, o 3.o de vinte contos, os 4.o, 5.o e 6.o de dez contos e mais 50 prêmios de um conto de réis.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(SOCIEDADE ANONIMA)

(Banco oficial do Governo do Estado)

MATRIZ — SÃO PAULO

— AGENCIAS: —

Amparo — Araçatuba — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Marília — Mirassol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuhy — Pirassununga — Presidente Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — São Carlos — São Joaquim — Santos.

DEPÓSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 11 de Outubro de 1942 | NUM. 531

E'cos do IV Congresso Eucarístico Nacional

A colaboraçao prestada pela Federação das Congregações Marianas ao grande certame de Fé

O extraordinário êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional foi devido, em grande parte, aos esforços conjugados das várias entidades católicas de São Paulo. Já nos referimos em numeros passados à colaboração da Obra dos Tabernáculos. Hoje chegou a vez de ser evidenciado o concurso prestado pela Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo, e no nosso próximo número publicaremos interessantes dados relativos às atividades desenvolvidas em favor do Congresso pelo "Movimento dos Funcionários Públicos Católicos".

COMUNHÃO DOS HOMENS

Ficou a cargo do Revmo. Sr. Padre Diretor da Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo.

O seu preparo foi feito por meio de tríduos de pregações, encerrados com Comunhões Gerais, que constituiram verdadeiras concentrações marianas, pelo número elevado de Congregados que nelas tomaram parte, dando assim um vivo exemplo de verdadeira Fé a todos os homens presentes.

Foram esses tríduos em número de 5, realisados durante os meses que precederam ao Congresso, um em cada mês, a saber:

1.º) Na Matriz da Consolação, tendo como pregador o Revmo. Sr. P. Antônio de Morais;

2.º) Na Matriz de Santa Cecilia, pregado pelo Exmo. Sr. D. Frei Luiz Maria de Santana, Bispo de Botucatú;

3.º) Na Matriz de Sta. Ifigênia, pregado pelo Revmo. Sr. Padre José Tapajós;

4.º) Na Igreja de São Gonçalo, pregado pelo Revmo. Sr. Frei Sebastião Tauzin, O.P.; e

5.º) Na Catedral Nova, pregado pelo Revmo. Sr. P. Arlindo Vieira, da Companhia de Jesus.

O Revmo. Sr. P. Diretor das CC. MM. realisou uma intensa propaganda destas comunhões e pregações, eficientemente auxiliado por todos os Congregados da Capital, que possuidos de um real e verdadeiro espírito católico secundaram brilhantemente os esforços e fadigas de seu incansavel e querido Diretor Geral, que teve tambem em cada um dos Diretores de Congregação um abnegado e entusiasta animador.

A propaganda foi feita por meio dos jornais, estações de rádio, folhetos e diretamente pelos Congregados entre seus companheiros de oficina, de escritório e circulos de suas relações.

As folhas de propaganda, redigidas e mandadas imprimir pelo Revmo. Sr. Pe. Cursino, Diretor das CC. MM., elevaram-se a cêrca de 350.000, distribuidas pelos Congregados por todos os cantos de São Paulo.

FAC-SIMILE DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Embora convergindo para o mesmo fim, A Comunhão dos Homens não pode deixar de constituir um capitulo à parte tudo o que se refere à Excelsa Padroeira do Brasil, não só pelo brilhantismo das comemorações de que foi alvo, como tambem pela santificação que teve NOSSA MÃE DO CÉU no Congresso, prodigalisando-se em graças e favores para conosco, que foram muito alem da nossa expectativa, e muito acima de tudo que de melhor poderiamos imaginar.

O Revmo. Sr. Pe. Diretor das CC. MM., em nome do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi à Aparecida do Norte, acompanhado de uma comissão de 30 Congregados, em carro especial, para trazer a santa imagem de Nossa Senhora Aparecida, cópia fiel da que no Santuário da Aparecida se venera. O Exmo. Sr. Arcebispo havia decidido que Nossa Senhora haveria de ser a primeira peregrina a vir para o Congresso, confiando a grande e insigne honra de acompanhá-LA a São Paulo, justamente ao seu dileto filho e grande apóstolo de sua devoção, o Revmo. Sr. Pe. Cursino.

Assim foi que, no dia 26 de julho ultimo domingo de julho, procedeu o Revmo. Sr. P. Cursino, na Basilica da Aparecida, à benção da imagem, cujo manto estivera por algum tempo colocado na verdadeira. Logo após a benção, a imagem de Nossa Senhora, acompanhada pelo povo da Aparecida, rumou em brilhante procissão para a estação, não perdendo o Revmo. Sr. Pe. Cursino e a comissão de Congregados que A acompanhavam, oportunidade de vivar Nossa Senhora, Jesus Sacramentado e o Congresso.

Isso mesmo aconteceu em todas as estações por que passava o carro especial, em demanda de Mogi das Cruzes, renovando-se em cada parada os brados de entusiasmo, de vivas e de canticos a Deus Nosso Senhor.

Por ai se vê que a trasladação da imagem de Nossa Senhora, realisada pelas Congregações Marianas, constituiu uma eficiente e brilhante propaganda do IV Congresso Eucarístico Nacional de São P..lo, pois, todos os que nela tomaram parte, ou dela tiveram noticia, só razões de aferver.mento e aumento de entusiasmo pelo Congresso tiveram.

Em chegando a Mogi das Cruzes então, as homenagens atingiram ao auge, sendo que uma imensa multidão se encontrava na Estação, à espera de Nossa Santa Mãe. Parecia que não só toda Mogi nela se encontrava, mas ainda, que populações de São Paulo e das vizinhanças acorreram à irresistivel atração que no brasileiro exerce a Padroeira do Brasil.

A imagem permaneceu em Mogi por uma semana, presidindo as homenagens que durante a semana eucarística se realisavam em honra de seu Divino Filho. Os frutos dessa semana foram tambem muito grandes, como a atestar a satisfação com que Jesus Sacramentado assistia às honras prestadas pelo bom povo à sua Santa Mãe.

Finalmente, no próximo domingo, dia 2 de agosto, com a mesma comissão acrescida de algumas centenas de outros Congregados, dirgiu-se Pe. Cursino a Mogi das Cruzes, para trazer a imagem a São Paulo, onde, de ha muito, realizava ele, Pe. Cursino, intensa propaganda para esse ato: "A recepção a Nossa Mãe Santissima".

A sua entrada triunfal em S. Paulo foi verdadeiramente grandiosa! Do seu brilhantismo, só mesmo os que à presenciaram poderão ter uma idéia exata. Foi ela trazida em procissão desde a Penha até a Praça da Sé, em carro preparado pela Federação das CC. MM. com um acompanhamento de cêrca de 3.000 Congregados e, podemos dizer, por todo o povo de São Paulo!

É um trajeto de cêrca de 12 quilómetros, e esse trajeto, fizeram-no milhares de pessoas, entre velhos, homens, moços e crianças!

Constituiu essa procissão ou antes, essa grande festa de recepção a Nossa Mãe, uma sublime e indescritivel demonstração de Fé, de amor e de confiança a Jesus Sacramentado e sua Mãe Santissima!

Não teria sido esta solenidade, talvez, a melhor preparação para o Congresso, a mais eficiente propaganda da Comunhão dos Homens? Muitas pessoas experientes e conhecedoras da psicologia do nosso povo, nenhuma dúvida mais tiveram do absoluto êxito do Congresso, após essa procissão!

O seu encerramento deu-se na Praça da Sé, com uma saudação a Nossa Senhora proferida pelo Exmo. Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro da Justiça e do Trabalho; que para, isso veiu especialmente do Rio de Janeiro.

Nesse dia, a Praça da Sé encontrava-se completamente tomada de povo, como nunca anteriormente houvera sido visto.

Foi essa procissão preparada ainda por três ensaios de canticos na Praça da Sé, promovidos pela Federação das CC. MM. nos três domingos anteriores, neles tendo tomado parte a banda da nossa Força Policial, e as Filhas de Maria.

A imagem de Nossa Senhora permaneceu na Catedral Nova, até o dia 15 de agosto. Foram 15 dias de continuo e ininterrupto vai-e-vem do povo, na Catedral. Todos queriam visitar e prestar seu preito de afeto filial a Nossa Senhora! Pela sua santa imagem passaram nesses poucos dias centenas de milhares de pessoas! Diariamente o Revmo. Sr. Pe. Cursino visitava a Catedral, onde passava horas, durante as quais não se cansava de se dirigir ao povo, entusiasmando-o para o Congresso, fazendo propaganda da Comunhão dos Homens, exortando-o à prática de nossa querida e santa religião! A santa imagem teve uma guarda permanente de Congregados Marianos, que foram infatigaveis nesse piedoso mister, e que constituiram os "Cavalheiros de Maria"...

Nesses dias, tambem, foram tiradas milhares e milhares de estampas com a imagem de Nossa Senhora Aparecida de um lado, e a consagração a Ela do outro, acrescida de alguns dizeres sobre o IV Congresso, de sorte que, a par de uma lembrança do mesmo, constituia tal estampa propaganda mesma do Congresso.

No dia 15 de agosto teve lugar a procissão luminosa de Nossa Senhora, que saindo da Matriz das Perdizes, terminou no Altar-Monumento.

Foi ela ainda promovida pela Federação das CC. Marianas, e não deixou de constituir uma real preparação para a Comunhão dos Homens e do Congresso. Redundou ela em uma estrondosa demonstração de Fé, de Piedade e de entusiasmo do Povo Católico! Durante ela, a Federação, por meio dos seus Congregados, vendeu milhares e milhares de tochas, que bem de a abrilhantarem, não eram mais que eficiente propaganda da Comunhão dos Homens, pelos dizeres contidos nas cartolinas que a compunham.

Foi no encerramento dessa procissão que o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano consagrou o Congresso a Nossa Senhora Aparecida, em cuja ocasião pronunciou eloquente e substanciosa oração o Exmo. Sr. Dr. Apolônio Sales, Ministro da Agricultura.

No dia 16 de agosto ao dia 3 de setembro, a imagem de Nossa Senhora percorreu 6 paróquias da Capital, em cujas igrejas matrizes permaneceu por 3 dias.

Acaso foi que esteve nas igrejas matrizes de Santa Generosa, Nossa Senhora da Gaude, São José do Ipiranga, Cambuci, Santana e Casa Verde.

Com exceção da trasladação da imagem do Cambuci a Santana, que devido ao longo trajeto a ser feito, foi a imagem esperada na Ponte Pequena, pelos paroquianos desta, tendo saido daquela incógnita, as demais trasladações foram feitas em procissão, acompanhadas pelos paroquianos, transformando-se em outras tantas magnificas demonstrações de Fé.

Durante a permanência da imagem em cada paróquia, foi visitada ininterruptamente, constituindo isso ainda grande propaganda do Congresso.

E esse movimento todo tendo como centro Nossa Senhora Aparecida, pode sem receio ser dito como tendo sido animado e promovido pelos seus filhos queridos, os Congregados Marianos!

Finalmente, em 3 de setembro, veiu a imagem para a Catedral Nova, ocupando o mesmo lugar em que permanecera do dia 2 ao dia 15.

Daí, diariamente, era levada em procissão para o Altar Monumento, de onde voltava a à noite, sendo todas as vezes seguida de preferência pelos Congregados Marianos, que constituiam assim a sua verdadeira Guarda de Honra, encabeçada pelos abnegados componentes da GUARDA MARIANA, constituida de Congregados exemplares e fervorosos.

Estas procissões em miniatura foram tambem propaganda para o Congresso, dentro dele mesmo, servindo para mais afervorar o povo no amor a Jesus Sacramentado, por intermédio de sua Santa Mãe, a medianeira de todas as graças.

No dia 5 de setembro realisou-se a anunciada procissão luminosa de Nossa Senhora Aparecida, para Homens, e com o fim especial de fazer propaganda para a Comunhão de Homens.

Ainda desta vez Nossa Senhora Aparecida triunfou, arrastando no seu triunfo os seus filhos Congregados, que prepararam essa apoteose.

Apesar da chuva bem forte, maior do que a nossa costumeira garoa, a procissão foi concorridissima, tendo saido do Altar-Monumento, em demanda da Praça da Sé passando pela Avenida Ipiranga, Avenida São João, etc. Foi a imagem acompanhada por cêrca de 50 mil pessoas! Na Praça da Sé, uma multidão estava à sua espera, ha mais de duas horas apesar ainda da impertinente chuvinha. À sua chegada pronunciou arrebatadora saudação a Nossa Senhora, o Revmo. Sr. Pe. Antônio de Morais.

ASSEMBLÉIA MARIANA

Foi realizada no Teatro Municipal, no dia 16 de agosto, em preparação ao Congresso, com a presença do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e do Exmo. Sr. General Mauricio Cardoso, Comandante da 2.ª Região Militar; nessa Assembléia, tomaram parte aproximadamente 2.000 Congregados, achando-se o Teatro à cunha.

Nela se prestou uma homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Apolônio Sales, DD. Ministro da Agricultura e Congregado Mariano, tambem presente a Assembléia, tendo o homenageado agradecido em vibrante oração.

Por essa ocasião, o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, da Companhia de Jesus, pronunciou uma conferência sob o título "Caxias-Homem de Fé", em homenagem às classes armadas.

COMISSÃO DE HOSPEDAGEM

A Comissão de Hospedagem da Federação providenciou, destinadas aos Congregados de fora, aproximadamente 5.000 hospedagens, em casas de famílias e sede de Congregações. Por motivos explicaveis, somente cêrca de 600 Congregados vieram a São Paulo, por intermédio da Comissão, sendo certo porem, que vieram milhares que se hospedaram em casas de parentes, amigos e conhecidos.

Só se tem ouvido falar com elogios da citada Comissão, que nenhum esforço poupou para que seus irmãos do Interior fossem bem hospedados.

Quanto às famílias, foram unanimes em se congratular com a Federação pela educação e espírito verdadeiramente religioso, pela Fé, entusiasmo e exemplar comportamento demonstrado pelos hóspedes Congregados.

A verdade seja dita, tambem, os Congregados hóspedes deixaram São Paulo, realmente cativos pela gentileza e delicadeza das famílias que se desacomodaram para hospedá-los. Não pouparam essas famílias nenhum sacrifício para provar aos bons Congregados do Interior que os paulistanos não são assim tão frios e indiferentes como se costuma pensar.

Em preparação dessas hospedagem, e propaganda da mesma, foram ainda distribuidos pelos Congregados da Capital milhares e milhares de folhetos.

GUARDA MARIANA

Devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a Federação criou a GUARDA MARIANA, composta da GUARDA DE HONRA, constituida de 80 Congregados escolhidos entre os mais fervorosos e exemplares, e a GUARDA AUXILIAR composta de 1.000 Congregações. Esses 1.080 Congregados auxiliaram os Guarda-Civis em tudo e prestaram sua pronta e dedicada ajuda em todos os atos do Congresso.

Foram de uma abnegação realmente edificante, pois, embora tivessem que se deitar tarde, por serem os encarregados especialmente de transportar Nossa Senhora Aparecida para a Praça da Sé, à noite, ainda tinham que madrugar, afim de se dirigirem para a sede da Federação, onde se equipavam, para tornar a transportar novamente Nossa Senhora Aparecida para o Altar-Monumento.

SESSÕES DE ESTUDOS PARA MOÇOS

Dirigidos pelo Revmo. Sr. Pe. Agostinho Mendicute, S.J., Vice-Diretor da Federação Mariana, tiveram lugar na Sala Vermelha do Cine Odeon.

O Revmo. Sr. Pe. Mendicute foi auxiliado por uma comissão de Congregados exclusivamente. Os Congregados acorreram em grande número às mesmas.

SCHOLA CANTORUM DA FEDERAÇÃO

Composta de 40 Congregados cantores e regida pelo Maestro Congregado João B. Curti, a cêrca meses vinha se preparando com grande dedicação a sacrificio, por amor a Jesus Sacramentado!

Tomou parte nas bençãos do SSmo. e Missas revistas durante os tríduos de pregações, nas procissões, nas sessões de estudos para moços e nos canticos da grande Comunhão dos Homens.

PROCISSÃO EUCARÍSTICA

Encerrando com chave de ouro os seus trabalhos e canseiras, cheios de consolações e esperanças no Congresso Eucarístico de Jesus, os Congregados brilharam sobremaneira durante a Procissão Eucarística de encerramento.

Nela tomaram parte perto de 15 mil Congregados, que arrancaram aplausos da multidão, à sua passagem.

Ostentavam eles uma verdadeira floresta de bandeiras marianas, em número de quinhentas.

A Federação Mariana despendeu cêrca de 16:000$000 com a confecção de bandeiras.

Fica assim mais ou menos relatado o trabalho do Revmo. Sr. Pe. Irineu Cursino de Moura com a preparação do Congresso, ajudado abnegadamente pelos seus queridos e inseparaveis Congregados, cujo único desejo e aspiração está em que Nosso Senhor Jesus Cristo, pelos seus infinitos méritos, empreste algum merecimento a esses trabalhos, o suficiente para levar todos os Congregados à Mansão Eterna.

Manual do soldado católico

Sobre título tão significativo, o Revmo. Pe. José Busato, P. S. M., capelão militar de nosso exército, publicou um excelente manual, contendo magníficos conselhos e exortações.

Inúmeras são as orações e devoções do presente manual, todas elas de urgente necessidade aos nossos soldados. Não podemos deixar de encarecer a devoção ao Santo Rosário, sabiamente inserta neste devocionário pelo Revmo. Pe. José Busato. Nunca como hoje é tão necessária esta antiga e valiosa devoção. Não se acanhe nosso soldado, em trazer consigo e rezar todos os dias o terço, pois diante de Deus esta é a mais potente das armas.

Transcrevemos aqui um pequeno fato relatado pelo autor: "Numa escola militar, um cadete perdera no páteo daquele estabelecimento o rosário, que achado por companheiros impios, foi colocado no pelourinho, no quadro de avisos existente no mencionado colégio militar. E começaram logo após, a desafiar o "careca", o "beato" que usava aquela "arma". Nisto, aparece o melhor aluno da escola e exclama: "Este rosário me foi dado por minha mãe querida, e penso que usando dele não cometo um crime nesta escola. O diretor, que se encontrava ai, ao assistir àquela cena, não pôde deixar de falar, dizendo: "Muito bem, meu filho, quando se defendem tão bem as próprias convicções religiosas, se saberá também defender a pátria".

Magnífico o procedimento deste cadete francês, certamente, não está ele incluido entre os infames, que ocasionaram a capitulação vergonhosa de sua pátria, a "filha primogênita da Igreja".

Entre as precauções enumeradas pelo Revmo. autor, está o cuidado que deve ter o nosso soldado com as seitas secretas, tão comuns e perniciosas nos dias de hoje. Todas elas, já há muito tempo foram condenadas e desmascaradas pela Santa Sé, rochedo invulnerável, onde se estilaçam todas as arremetidas de satanas.

Fazemos votos, para que todos os nossos militares, superiores e peças, tirem os melhores frutos deste precioso manual que em tão boa hora vêio cimentar o patriotismo de nossas tropas, no mais apurado amor de Deus, fonte do único e sadio patriotismo.

SANTOS

"DIAS DAS MISSÕES"

(Comunicado da Cúria)

De ordem do Exmo. e Revmo. Vigário capitular, lembramos aos Revmos. párocos, vigários, reitores de igrejas, capelães e demais sacerdotes, institutos pios e associações religiosas em geral, que, a 18 de outubro, será celebrado em todo o mundo, o "Dia das Missões".

Ninguem desconhece que tremendas calamidades recaem, na hora presente, sobre os povos, por sobre a terra inteira.

A Igreja Católica — Mãe solicita — ouve os clamores de seus filhos. Confrange-se-lhe o coração, vendo as necessidades que flagelam os lares, ouvindo o balbuciar tristonho dos pequeninos, as lágrimas doloridas de esposas desoladas. Compartilhando, de bem perto, desses sofrimentos, são os missionários os que, em meio de tantas incompreensões e tristezas, enxugam os prantos, consolam as almas, levando-lhes o auxilio material que amenize, algum tanto, os sofrimentos, e conservando viva e irradiante a centelha da religião que faz a felicidade dos povos.

Eis porque, de todos os pontos do globo, os homens se voltam para o vigário de Jesus Cristo na terra, suplicando-lhe a esmola que sustenta o corpo, e a palavra de fé que vivifica as almas.

E, diante desse espetáculo doloroso, não podemos deixar de atender às solicitações do Santo Padre em favor das Missões. "É magnífico o exemplo e generosidade que tem dado o Brasil repetidamente no "Dia das Missões". Esplendido apostolado da esmola", como disse o Sumo Pontífice, por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo. É necessário, pois, que continuemos com o mesmo entusiasmo e a mesma generosidade. O Santo Padre pede orações pela restauração da paz dentro da Justiça e da caridade, vocações e ajuda para a dilatação do reino de Deus em todo o mundo.

Assim determina o Exmo. e Revmo. monsenhor vigário capitular que, em todas as igrejas, capelas e colégios católicos, seja intensificada a campanha em prol das Missões. E de conformidade com as determinações da Santa Sé, os Revmos. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelães celebrem o "Dia das Missões", com missa, pregação sobre o assunto missionário, e coletas de esmolas, lembrando aos fiéis que todos os que comungarem e rezarem pela conversão dos infiéis e assistirem aos atos do "Dias das Missões" poderão lucrar indulgência plenária (aplicavel às almas do Purgatório).

Santos, 1 de outubro de 1942 — (a) Padre Benedito Vicente dos Santos — Chanceler do Bispado".

SOBRE A PRODUÇÃO DOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

De ordem do Exmo. e Revmo. Mons. Vigário Capitular, comunico aos Revmos. Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas, Capelães e demais sacerdotes, sobretudo os dos interior da Diocese, que devem insistir junto aos fiéis, maximé em se tratando de agricultores, no sentido de cooperarem eficientemente na campanha iniciada pelo Ministério da Agricultura, para o fomento da produção de gêneros alimentícios.

Nesta hora de espectativas, quando todas as energias da nação convergem para um só e mesmo desideratum, mister se faz trabalhemos, cada qual em seu posto, afim de colaborarmos na vitória da nossa grande e estremecida pátria.

Sabendo o que representam os esforços dos nossos agricultores e como o patriotismo de nossos sacerdotes muito pode de fazer, para um estímulo sempre maior para esse fim, deseja o Episcopado Nacional sejam os fiéis esclarecidos e orientados para isso, por meio de seus pastores, de maneira que possamos aguardar, com plena confiança, os destinos do nosso Brasil.

Santos, 4 de outubro de 1942 — (a) Padre Benedito Vicente dos Santos — Chanceler do Bispado".

PROGRAMA RADIOFÔNICO

Como em todos os domingos, o Rádio Clube de Santos irradiará, hoje, às 11 horas, o programa religioso, com explicações do Evangelho do domingo.

MISSAS

O horário das missas nos domingos e dias santos de guarda, é o seguinte:

5,30 horas, Macuco; 5,45, Valongo e São Bento; 6 hs., Imaculado Coração de Maria, Embaré, N. S. Aparecida, Santuário Coração de Jesus e Santa Casa; 6,30, catedral Pompéia, S. Benedito, Asilo de Orfãos e S. Vicente; 7 hs., Embaré, Valongo, Coração de Jesus, São Bento, Colégio Maria Imaculada, Fátima e Asilo Bom Pastor; 7,30, Colégio "Stela Maris"; 7,30, Catedral, Coração de Maria, Macuco Pompéia, Monte Serrate, Colégios S. José e Coração de Maria, Cruzada das Senhoras Católicas, São Vicente e Cubatão; 8 hs., Embaré, Valongo, Rosário, S. Benedito, Coração de Jesus, S. Bento, Santa Casa, Casa do Senhor e Bocaina; 8,30 Catedral, Pompéia, Fátima e capela do S. Coração de Jesus, em S. Vicente; 9 hs., Valongo, Rosário, Monte Serrate e S. Vicente; 10 hs., Catedral, Pompéia, Macuco e Guarujá; 10,30, Embaré; 11 hs., Imaculado Coração de Maria e Carmo; 11,30, Catedral; 12 hs., Pompéia.

Até segundo aviso, não haverá a missa das 10 horas, na capela de Santa Teresinha, na Suiça Santista.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A SANTIFICAÇÃO DO DOMINGO

A laicisação da vida propagou a tal ponto a indiferença religiosa, que questões claras de Catecismo necessitam de insistentes exposições para que sejam novamente compreendidas. Assim é a santificação do domingo. O próprio nome diz que o domingo é dia consagrado ao Senhor, a Deus, que nos impôs a obrigação de lhe reservar um dia, no qual, livres das nossas tarefas habituais, pudessemos dedicar a Ele um culto especial e mais direto. A participação ao Santo Sacrifício da Missa, a recitação do Santo Rosário em comum, as floras santas, e outras formas de culto a Deus, bem como a abstenção do trabalho servil, são maneiras, obrigatórias umas, aconselhaveis outras, de se consagrar o domingo a Deus.

E' com relação ao trabalho no domingo, como nos dias santificados, que mais se desobedece ao terceiro mandamento da Deus. Procura-se os mais variados motivos para se justificar o trabalho no "dia do Senhor", quando não se abstem de apresentar algum motivo. O interesse material suplanta o interesse espiritual, com grave prejuizo para as almas.

Tal a importancia da santificação do domingo, que muitos santos tiveram especial atenção nos seus trabalhos apostólicos em reconduzir o povo à verdadeira atitude no dia consagrado ao Senhor. Assim o Santo Cura D'Ars, toda vez que tratava do assunto, e o fazia frequentemente, usava termos tais, que seus paroquianos dificilmente poderiam esquecer suas palavras. Um pequeno trecho de um de seus sermões sobre o assunto, mostram-nos o rigor que o santo combatia a profanação do domingo.

"Trabalhai em dia de domingo, dizia o santo cura D'Ars, porem estais certos que vossos ganhos não servem nada mais que para arruinar vossa alma e vosso corpo. Se perguntarmos aos que trabalham no domingo o que acabam de fazer, poderiam responder: acabamos de vender nossa alma ao demônio, acabamos de crucificar a Nosso Senhor...

Quando vejo os que fazem transportes no domingo, penso que transportam suas almas ao inferno!

O domingo é um bem de Deus, é seu dia, o "dia do Senhor". Ele fez todos os dias da semana; poderia ter-se reservado todos: no entanto, vos deu seis e se reservou o sétimo. Com que direito então quereis tomar o que não vos pertence? Bem sabeis que o que se rouba não se aproveita nunca. Assim o dia que roubais ao Senhor, não vos trará nenhum benefício.

Conheço duas maneiras seguras de empobrecer e são: trabalhar em domingo e apoderar-se dos bens alheios."

Essas palavras claras e incisivas de um Santo devem servir de meditação a aqueles que sempre encontram protestos para profanar o domingo.

AVISO

Apesar da extraordinaria elevação do preço do papel e demais material, o «LEGIONARIO» manteve até agora os mesmos preços anteriores de sua assinatura e venda avulsa, para melhor servir seus leitores.

Entretanto, já não nos é possivel manter aqueles preços, razão porque somos obrigados, a partir desta data, a elevar para 25$000 o preço da assinatura anual, SUPRIMINDO A SEMESTRAL.

Manteremos ainda, a pesar dos motivos que justificariam sua elevação, o preço da venda avulsa — a $300, enquanto nos for possivel.

O SANTO ROSÁRIO E' A RAINHA DE TODAS AS DEVOÇÕES MARIANAS

1.º Por sua origem celeste

Todas as devoções que se praticam na Igreja tiveram por origem de um Santo ou Santa ou de qualquer pessoa devota deste mundo. (Com a exceção das devoções à Santissima Eucaristia e ao S. Coração de Jesus). O Santo Rosário, ao invés, nos veiu do céu, foi nos entregue por nossa Mãe do céu. É, portanto, um presente celestial.

2.º Porque é uma oração pedida por Nossa Mãe

Maria Santissima não só nos revelou o Santo Rosário, por intermédio de São Domingos, senão tambem pediu que rezassemos: Pediu a São Domingos (1170-1221); pediu ao bemaventurado Alanso da Rocha, no século 15; pediu ao bemaventurado Luis Grignor Montfort .... 1673-1716; pediu à santa Bernardete nas 18 aparições em Lourdes em 1858; pediu aos três videntes de Fátima, em Portugal, em 1917.

3.º Pelas orações divinas que o compõem

É composto das orações mais belas. O Padre Nosso, oração ensinada por Jesus mesmo (Mat. 6.9-13); Ave Maria: principiada pelo Anjo S. Gabriel (Luc. 1.28), continuada por Santa Izabel sob o impulso do Espirito Santo (Luc. 1.42) e terminada pela Santa Igreja.

Glória ao Pai: em que se honra a Santissima Trindade. Os mistérios: que representam os mais elevados acontecimentos divinos sobre a terra em favor dos homens; em que se apresenta, sucintamente, toda a vida de Jesus e Maria, com suas alegrias e sofrimentos.

4.º É a oração mais perfeita

Porque abserve o homem todo, mente, o coração, alma e corpo, espirito e sentidos. É oração vocal e mental, ao mesmo tempo, ativa e contemplativa.

5.º É uma síntese do catecismo

No Rosário encontramos tudo o que o cristão deve crer, esperar e fazer para se salvar. A unidade e trindade de Deus: no sinal da Cruz; as verdades augustas da encarnação, vida, paixão, morte, ressurreição, ascensão de Cristo; a verdade do Divino Paráclito e sua ação na Igreja; a verdade da virgindade, imaculada conceição, divina maternidade de Maria e sua assunção e coroação no céu. Os belissimos exemplos da vida de Jesus e Maria nos mostram como devemos agir para recebermos a copos no céu... De modo que o Rosário é um verdadeiro Código prático para cada cristão.

6.º É uma enciclopédia de todas as devoções

O Rosário, de fato, as contem todas: A Trindade Santissima no sinal da Cruz, no Glória e em todos os mistérios. Deus Pai, em cada Padre Nosso; Jesus Cristo e o Divino Espírito, nos mistérios; Maria SSma. em cada Ave Maria e nos mistérios; São José nos mistérios gozosos; os Anjos em todos os mistérios tomam parte; a santa Cruz, nos mistérios dolorosos.

7.º É uma oração facil de se rezar e serve para todos

É a prece dos Papas, Bispos, Padres, Reis, Rainhas, Povo, Doutos e Ignorantes, Cientistas, Literatos e Analfabetos, grandes e pequenos até para as criancinhas... É um livro aberto para todos. Todos nele podem ler, tambem, os cegos; tanto de noite como de dia; tanto nos dias de alegrias como nas tristezas.

8.º É o distinvo do católico

Tambem os heréticos, protestantes, cismáticos se gloriam de seguirem ao Cristo e fazem o sinal da cruz, mas não trazem consigo o Rosário e não o recitam; qualificando de idolatras os que o recitam ao contrário o odeiam, o combatem. Pelo Rosário, portanto, se podem conhecer os verdadeiros cristãos católicos dos cristãos falsos.

9.º É uma arma eficacissima da Igreja

Em todas as dificuldades a Igreja manda rezar o Rosário. E quantas gloriosas e insignes vitórias conseguiu pelo Rosário sobre seus inimigos. A vitória em Muret em 1213; em Lepanto em 1571; perto de S. Gotardo em 1664; em Viena em 1683; em Mohacz em 1687; em Zenta em 1697, em Petervaradjna em 1716.

10.º É o mais belo presente que podemos fazer a Maria

A lenda recorda um dominicano que, quando recitava seu Rosário, via os anjos recolherem de seus lábios, tantas rosas, quantas Ave Marias repetia e, como, em seguida, coroavam, com estas flores, a Rainha dos céus. A visão se repetia toda vez que o recitava.

De um jovem franciscano narram-as crônicas antigas que ele tinha o belo costume, quando ainda estava no século, de enfeitar uma imagem da Virgem com flores sempre frescas. Tendo ingressado no convento seus afazeres não lho permitiam. Por isso estava muito triste e queria abandonar a Religião.

Eis que se lhe apresenta a Virgem do Rosário dizendo-lhe: Reza o Rosário que me darás mais alegrias do que por estas rosas".

Finalisando direi: Quem não se há de entusiasmar por esta devoção que nos leva a sermos verdadeiros devotos de Maria que nos leva para o céu?

Que o Rosário nos seja querido como o era àquele menino que, caindo nas mãos dos antropófagos Paulni querendo estes tirar-lhe do pescoço o terço do Rosário para jogá-lo fora, exclamou: "Podeis espedaçar-me, mas não me tirareis este terço".

Frei Côncio Berri, ofm.

SEMANA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Em Sorocaba realizar-se-á uma Semana de Vocações Sacerdotais, de 25 do corrente a 1.º de Novembro p. f., para perpetuar a lembrança do Congresso Eucarístico, tão fecundo em graças, que foi orientado para esta finalidade as Vocações Sacerdotais, tão necessária para a maior das obras — a salvação de almas — não só pela imensidade do território do nosso caro Brasil mas, principalmente, pela falta do nosso clero.

Visa a "Obra das Vocações", com esta Semana, além de uma simples lembrança do IV Congresso Eucarístico Nacional, obter a graça de Nosso Senhor Jesús Cristo crucificado de um aumento de vocações religiosas, importante para a vida da Diocese, através de um melhor conhecimento dos habitantes dessa Diocese dos ideais da vida de sacerdócio.

Para dar maior brilho a estas assembléias solenes foram convidados vários oradores desta Capital. Falará entre estes, Dr. Plinio Correia de Oliveira cujo tema será "O chefe de familia e a vocação dos filhos", no dia 31, às 20 horas.

RENDAS — BORDADOS

GOLAS, PALAS, LINHAS, FIOS, LÃS PARA TRICOT, FITAS, ELASTICOS, SUADORES, AGULHAS, FECHOS ZIP, BOTÕES, FIVELAS E ARMARINHOS EM GERAL.

A PRECOS BARATISSIMOS

Só na A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 9
Tel. 5-4070 — S. PAULO

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO $300 REIS

Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 18 de Outubro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 532

Faleceu hontem Sua Eminencia o Senhor Cardeal Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra

A perda irreparavel sofrida pela Igreja do Brasil - A figura extraordinaria do Cardeal falecido - Sua relevante atuação como Chefe da Igreja em nossa patria, e os marcos imorredouros de sua sabedoria, as Pastorais, o Concílio, a Liga Eleitoral Catolica - Os ultimos momentos de S. Emcia. - Suas ultimas vontades

Com o falecimento de Sua Eminencia Reverendissima, o Senhor Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, abre-se um verdadeiro vacuo na vida religiosa brasileira, e, á medida que o tempo for correndo, perceberemos melhor que grande perda o Brasil acaba de sofrer.

Já afirmou um profundo pensador — e com quanta razão! — que os grandes dons de Deus são precisamente aqueles que o homem recebe como tão normais, tão explicaveis, tão simples, que só lhes dá o devido valor quando a adversidade o leva a chorar a sua perda. E' o que se dá, por exemplo, com a luz do dia. Quando nossa vista a percebe, isto nos parece tão natural, que nem siquer pensamos, muitas vezes, que ela constitue um inapreciavel dom de Deus. Mas, se porventura a perdemos, então sentimos o valor inestimavel daquilo que tão insignificante nos parecia.

O Santo Padre Pio XI afirmou certa vez que no governo eclesiastico as soluções mais sabias são frequentemente aquelas que resolvem de modo tão natural o problema, que nem siquer o publico chega a perceber que houve um problema resolvido. A naturalidade da solução, que é prova do genio de quem governa, é ao mesmo tempo um factor que obnubila aos olhos do publico o verdadeiro valor do governante. E' esta mais uma prova do que afirmavamos sobre a ignorancia em que costumamos viver, a respeito dos grandes dons de Deus.

A nós nos parecia tambem tão normal, tão justo, tão razoavel que uma pessoa colocada na excelsa situação de Cardeal-Arcebispo tivesse as grandes qualidades de S. Emiencia o Cardeal Dom Sebastião Leme, parecia-nos tão explicavel e tão evidentemente conforme ao bom senso, que fosse ele nosso Cardeal, que nem siquer pelo espirito de muitas pessoas passou a idéia de que as coisas pudessem ser outras. A convicção pacifica, indiscutivel, profunda, em que se encontrava todo o povo fiel, de que o grande Cardeal era bem a figura para o grande cargo em que o colocára a Santa Igreja, era, no fundo, o maior dos elogios que ele poderia receber de seus conterraneos. Disse um Doutor da Igreja que o cargo de Bispo faria tremer os proprios Anjos, se o pudessem exercer. Que dizer-se, então, da dignidade cardinalicia, que acumula, além dos encargos episcopais, tantas e tão onerosas responsabilidades no governo da Igreja de Deus? Este cargo, o seu titular o exerceu, aclamado invariavelmente por todos os seus coevos como figura incomparavel, para o ocupar. Poderá haver pronunciamento mais expressivo do que este, sobre as relevantissimas qualidades desse grande Prelado?

As pessoas que tiveram a fortuna de se acercar mais de perto, de Sua Eminencia se impressionavam com a extraordinaria lucidês de sua intelligencia. Dotado de solida e vasta cultura, todos os dominios da especulação estavam franqueados a seu espirito, que nele se sentia senhor de todas as dificuldades. Entretanto, o feitio intelectual de Sua Eminencia estava longe de ser de um mero especulativo. Dotado de um senso de observação penetrantissimo, o Cardeal Dom Sebastião Leme era considerado um psicologo de primeira linha, que conhecia ao mesmo tempo as miserias e toda grandeza de que o coração humano é capaz, se esmerava por encontrar em cada alma a corda sensivel que a pudesse [illegible] para o bem. Ao par disto, porém, [illegible] Eminencia era de um realismo psicologico a toda prova, que o punha, em mesmo em situações embaraçozas, a salvo de ilusões e desilusões.

E' curioso notar que a nota distintiva do grande Cardeal consistia em uma grande bondade, que cativava o coração de todos os que dele se aproximavam. Isso prova as raizes profundamente sobrenaturais da virtude de Sua Emcia., que não era dos que precisam acreditar que todos os homens são bons, para conseguir ser bom para com eles. E' nisto que consiste propriamente a verdadeira virtude cristã que não ama aos homens porque eles são bons, mas porque são criaturas de Deus que Ele remiu com seu precioso Sangue.

De uma piedade edificante, coluna inexpugnavel da ortodoxia, o Cardeal D. Sebastião Leme era, antes e acima de tudo, um homem de Deus, sempre despreocupado das grandezas e aplausos deste mundo, olhos postos exclusivamente no dever a cumprir, nas diretrizes de Roma e na Doutrina da Igreja, S. Emcia. acumulou durante sua existencia nobre e edificante meritos incontaveis que assegurarão lugar de escol para sua grande alma, que os fieis sufragam comovida e devotamente.

O Revmo. Pe. Sebastião Leme da Silveira Cintra, ao iniciar, como coadjutor de D. Duarte Leopoldo e Silva, em Santa Cecilia, o seu ministerio, que seria uma das mais brilhantes trajetorias da historia eclesiastica de nossa patria.

O AVISO DA CURIA DESTE ARCEBISPADO

AVISO N.º 346

FALECIMENTO DO EMINENTISSIMO CARDIAL DOM SEBASTIÃO LEME

Em nome do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, cumpro o doloroso dever de levar ao conhecimento do Revmo. Clero e Fieis da Arquidiocese a irreparavel perda com que Nosso Senhor permitiu fosse atingida a nossa Patria, nesta hora de angustiosa incerteza, — com o falecimento ocorrido hoje, ás 17 horas e 15 minutos, do Eminentissimo Senhor Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardial Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A figura extraordinaria do grande desaparecido de hoje, era sobremodo cara á alma paulista. Paulista de nascimento, exercera na Arquidiocese cargos de eminente responsabilidade e ativo ministério, antes que a voz de Roma o arrancasse á sua terra, para desempenhar o ofício pastoral em outras unidades da Federação.

A terra natal de dom Sebastião Leme foi a cidade paulista de Espirito Santo do Pinhal, onde viu a luz do dia a 20 de janeiro de 1882. Foram seus pais o Prof. Francisco Furquim Leme e d. Ana Pio da Silveira Cintra.

Após a primeira e cuidadosa educação no lar domestico, frequentou o Colegio Avila, recebendo sua Primeira Comunhão na terra natal aos 12 anos de idade. Nesse mesmo ano, a 1.º de setembro de 1894, entrava ao Seminário Episcopal de São Paulo, conduzido por sua mãe viuva. Governava a Diocese d eSão Paulo dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, ao depois primeiro cardial brasileiro.

A 2 de agosto de 1896, recebia sua Primeira Tonsura e logo após seguia para Roma, onde se matriculou no Colegio Pio Latino Americano, tendo cursado a Pontificia Universidade Gregoriana, onde se laureou em Filosofia e Teologia, defendendo brilhantemente as teses de doutorado.

Em 28 de outubro de 1904, terminava o curso teologico e recebia a sagrada ordem de Presbitero, partindo em seguida de regresso para o Brasil. A 15 de dezembro de 1904 cantava sua Primeira Missa na igreja de Espirito Santo do Pinhal, a mesma igreja onde recebera as primeiras lições de catecismo e fizera sua Primeira Comunhão.

No ano seguinte foi nomeado vigario cooperador da paroquia de Santa Cecilia desta Arquidiocese, onde exercia então as funções de páraco Monsenhor Benedito Paulo Alves de Sousa, hoje Bispo Titular de Orisa. Começou aí a distinguir-se o jovem sacerdote sobretudo no fervor com que administrava a palavra divina, de maneira apostolica e eminentemente pratica.

Dom José de Camargo Barros, [illegible] no de 1906, necessitado de um professor para o Seminário Episcopal, que ele acabava de reformar, lançou suas vistas sobre o talentoso sacerdote e confiou-lhe as cadeiras de Filosofia e Teologia Dogmatica, onde ele pôs de manifesto suas altas qualidades de mestre e educador dos jovens levitas.

Com o desaparecimento de dom José Camargo Barros, veio a ocupar a Séde Paulopolitana o Exmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva a quem não passaram despercebidos os eminentes dotes do Padre Sebastião Leme. E a 11 de fevereiro de 1907, fazia-o Conego Cutedratico do Cabido, confiando-lhe igualmente a redação do Boletim Eclesiastico Diocesano, bem como o cargo de Promotor Eclesiastico.

A 5 de fevereiro de 1910, Conego Sebastião Leme era nomeado Pro Vigario Geral, com poderes ordinarios de Vigario Geral. Nesse cargo foi notavel sua atuação na direção da Confederação Catolica, e na vitoriosa polemica contra os inimigos da igreja, que culminou com a solene manifestação ao episcopado Brasileiro.

O eco do exito crescente do seu apostolado chegou até a Cidade Eterna. Em 1921 Sua Santidade o Papa Pio X o escolhera para Bispo Auxiliar do Eminentissimo Cardial do Rio de Janeiro, dom Joaquim Arcoverde. A sagração realizou-se a 4 de junho de 1911, no Pontificio Colegio Pio Latino Americano, com [illegible]usado brilho e pompa invulgar. No dia 4 de novembro do mesmo ano, S. Excia. começava seu novo ministerio, cujo ideal resumira no eloquentissimo lema de seu brazão episcopal: Cor unum et anima una. Como auxiliar no governo arquidiocesano houve-se com notavel prudencia e rara operosidade, intensificando a eficiencia do clero, das associações religiosas, cudando a administração temporal, mobilizando inteligentemente o laicato catolico da capital da Republica.

Já entretanto a 25 de abril de 1916 inesperadamente surgia a noticia da transferencia de dom Sebastião Leme para a Arquidiocese de Olinda, vaga com o falecimento de dom Luis Raimundo de Brito. E partindo-se do entre os trabalhos no Rio de Janeiro, onde ficavam todos pesarosos, a 17 de agosto tomou posse do novo campo de suas indefessas e apostolicas atividades. Se fora sua vinda esperada com imensa simpatia, pois o precedera a nomeada de sua ciencia profunda e virtudes preclaras, essa simpatia para logo se transformou em inscrutavel entusiasmo e verdadeiro culto de veneração, ao contacto de sua alma ardente e realizadora. Sua Carta Pastoral sobre a ignorancia religiosa, seus trabalhos ingentes na reconstrução do Palacio Episcopal, na reconstrução da vetusta Catedral de Olinda, na criação das novas Dioceses de Garanhuns e Nazaré, no reavivamento da imprensa catolica, na reorganização da instrução religiosa, na fundação da Confederação Catolica, da Obra das Vocações e sobretudo na criação das Semanas Eucaristicas, que desde essa epoca se espalharam por todo o Brasil — tudo eram meritos e exitos fecundos do grande Arcebispo.

Deus Nosso Senhor o chamou, porem a maiores destinos. A 23 de abril de 1921, o eminentissimo cardial dom Joaquim Arcoverde baixava uma Circular anunciando a designação do Arcebispo de Olinda para Coajutor do Rio de Janeiro, com jurisdição plena e direito á sucessão. A 31 de julho dom Sebastião Leme desembarcava no Rio de Janeiro, e a 5 de agosto tomava posse da Arquidiocese. E, pondo-se imediatamente em ação, reabriu o seminario, reorganizava a Obra das Vocações, promoveu as santas Missões em toda a Arquidiocese, iniciando o movimento de retiros populares. Sua operosidade nesta fase de seu pastoreio culminou com a organização e realização do Congresso Eucaristico de 1922, considerado o primeiro nacional, e cuja lembrança ainda hoje perdura nos corações dos catolicos da capital da Republica.

Assumindo o governo da Arquidiocese efetivamente, após a prematura morte do Eminentissimo Cardial Arcoverde, Dom Sebastião Leme continuou com incansavel operosidade suas grandes realizações para o afervoramento do clero e dos fieis de sua amada arquidiocese para cuja obtenção ideou e obteve instalar a Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, a primeira oficial no Brasil.

Imenso jubilo dos diocesanos do Rio de Janeiro e de todos os brasileiros veio despertar a noticia do Cardinalato de dom Leme, a 5 de junho de 1930. Sua Eminencia recebeu em Roma o barrete cardinalicio a 2 dejulho desse mesmo ano, tendo sido um triunfo de verdadeira consagração o seu regresso ao Brasil, a 19 de outubro.

Dentre as inumeras obras de zelo pastoral de S. Eminencia, no governo da arquidiocese do Rio de Janeiro, salientam-se em primeira plana a excepcional homenagem que a 31 de maio de 1931 se realizou no Rio de Janeiro á Padroeira e Rainha do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, coroada entre triunfos inolvidaveis ante um milhão de devotos que a aclamavam, num dos dias mais lindos que o Rio de Janeiro conhecia, — e a construção no alto do Corcovado, da colossal estatua do Cristo Redentor, obra prima de engenharia brasileira e do coração do grande cardial que ali a colocou para abençoar a Patria e anunciar a todos os filhos de outros paises que Cristo vive, reina e defende de todo mal o seu Brasil.

Entre as ultimas atividades, tão fecundas para a Igreja Brasileira, merecem especial relevo a sua atuação de verdadeiro "Anjo da Guarda do Brasil" na elaboração da Constituinte de 1934, a presidencia, como Legado Pontificio a latere, dos Congressos Eucaristicos Nacionais da Baia, de Belo Horizonte e de Recife, e acima de tudo, a realização admiravel do Concilio Plenario Brasileiro em 1939, [illegible]el assembléia cujos frutos abençoados nossa terra ha de colher por muitos annos, agradecida á memoria do grande cardial que a convocou, organizou e presidiu como Legado Pontificio.

Para os paulistas, a ultima lembrança de dom Leme foi a imensa magua com que lastimamos a ausencia de S. Eminencia no IV Congresso Eucaristico Nacional, para cuja presidencia fora tambem nomeado Legado a latere, e se preparara com verdadeiro entusiasmo, não consentindo entanto os adoraveis designios da Providencia que viesse a efetuá-la, para provação de seu grande coração e de sua gente paulista.

A noticia do passamento foi recebida com enorme consternação no Rio de Janeiro. O Exmo. Sr. Presidente da Republica imediatamente ao ter conhecimento da infausta nova foi em pessoa, acompanhado de sua exma. esposa, a fazer visita ao corpo, em camara ardente na capela do Palac São Joaquim, onde se deu o falecimento.

Todos os ministros de Estado, autoridades federais, o clero arquidiocesano familias catolicas tem igualmente procurado o Palacio cardinalicio a manifestar sua profunda dor, por essa perda que golpeia tão fundamente a alma do Brasil. O Exmo. Sr. Interventor Federal em São Paulo, por intermedio do Sr. Ministro do Trabalho fez-se presente, tendo tambem designado para representá-lo nos funerais o Ministro Marcondes Filho.

Associando-se ao luto da Arquidiocese do Rio de Janeiro e de todo o Brasil, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano ordena que em a missa Arquidiocese os Revmos. srs. paroços, vigarios, reitores de igrejas e capelães façam dobrar os sinos nos dias 18, 19 e 20 ás 6, 12 e 18 horas.

As exequias oficiais com que a Arquidiocese comemorará o passamento do eminentissimo cardial Leme, rogando a Deus Nosso Senhor pelo repouso eterno de sua alma intemerata e apostolica, oportunamente serão anunciadas.

De ordem de S. Excia. Revma.

Cônego P. Rolim Loureiro.

São Paulo, 17 de outubro de 1942.

AS PRIMEIRAS HOMENAGENS

RIO, 17 (Asapress) — Palacio São Joaquim — URGENTE — Imediatamente depois de divulgada a noticia do falecimento do sr. Cardeal, o Palacio São Joaquim ficou repleto de todas as classes sociais que desejavam prestar sua ultima homenagem ao chefe da Igreja Brasileira.

PRECE À NOSSA SENHORA DA APARECIDA

D. Sebastião Leme

Depois de ter sido Pró-Vigario Geral de Dom Duarte, em S. Paulo, e Bispo Auxiliar de Dom Joaquim Arcoverde, no Rio de Janeiro, era Dom Sebastião Leme chamado a ocupar o solio arquiepiscopal de Olinda e Recife, onde resplendera o vulto heroico de Dom Vital

Foi então que, na Pastoral de saudação aos fieis de sua Arquidiocese, extravasou os seus sentimentos de amor filial à Virgem Aparecida, escrevendo esta bela suplica:

"Ó Nossa Senhora da Aparecida! não podemos esquecer os teus altares banhados de luz, no dia em que humedecendo de lagrimas as tuas plantas virginais, fomos confiarte os labores da nossa nova missão. Deixavamos a querida arquidiocese de S. Paulo, o seu Pastor, o seu clero e povo, pai e irmão que tanto queriamos. Virgem da Aparecida, foi aí nessa tua colina inundada de sorrisos do céu, que, nos braços de mãi recebeste o deposito de nossa vida, quando, criança ainda, pela vez primeira visitámos o teu santuario. Foi aí que em teu seio maternal, se abrigou a nossa alma de padre, quando nos entusiasmos da mocidade iniciavamos o ministerio sacerdotal. Foi aí, que, em teu coração, bondoso, como em arca de salvação, ficou guardado o nosso coração de bispo. Agora, ó Virgem, ao nos afastarmos para mais longe de tua morada santa, enovelada em saudades levamos a tua imagem extremecida".

Para mais perto da Virgem Aparecida deveria voltar mais tarde o seu filho devoto, a quem caberia conduzir a milagrosa imagem da Padroeira do Brasil à capital da republica no dia da consagração de Nossa Senhora como Rainha de nossa Patria.

O Cardeal Dom Sebastião Leme e o 'Legionario'

Com o falecimento de Sua Eminencia, o Cardeal Dom Sebastião Leme, perde esta folha um de seus mais augustos e fervorosos protetores.

Foram muitos, os testemunhos de apreço que o "Legionario" recebeu do grande e saudoso Cardeal. Sempre que os deveres de cortesia nos davam opportunidade de exprimir a Sua Eminencia, juntamente com nossos votos de felicidade, todo o nosso alto e respeitoso apreço, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro nos respondia em termos efusivos, que não deixavam duvidas sobre todo o afetuoso interesse com que acompanhava nossas lutas.

Dentre esses pronunciamentos, um ha, que constitue na história densa e cheia de lutas do "Legionario" uma verdadeira página de luz. Quando faleceu o Imortal Pio XI, e todos os Cardeais da Santa Igreja Romana confluiram para Roma, afim de escolher o futuro sucessor de S. Pedro, o "Legionario" teve ocasião de telegrafar a S. Eminencia, o Cardeal Sebastião Leme, apresentando-lhe seus votos de boa viagem. Ao contrario do que costumava suceder, a resposta do eminente Prelado tardou, e tardou muito. Finalmente, elegeu-se o Sumo Pontifice, e, dias depois, recebiamos um autógrafo de Sua Eminencia o Senhor Cardeal Arcebispo, transmitindo-nos a benção paternal de Pio XII, especialmente para o "Legionario". Inutil é dizer que não havíamos aclicitado nem esperado tão grande honra. A benção do Pontifice tem para todos os católicos, que conhecem as realidades sobrenaturais que a Fé lhes desvenda, um valor inestimavel. Ao par disto, representava ela uma expressão delicadissima e muito significativa, de todo o afeto que o Cardeal Dom Sebastião Leme tinha ao "Legionario".

Outra manifestação extraordinariamente significativa de Sua Eminencia occorreu durante o último Congresso Eucaristico. Foram inumeras as homenagens que, de mil formas, os paulistas prestaram ao grande Cardeal, pesarosos que estavam, de que um motivo tão triste quanto a grave moléstia que o acometera, o impedisse de estar entre nós. Sua Eminencia, em um gesto delicadissimo, agradeceu coletivamente tantos testemunhos de carinho filial,

Meu caro Plinio

Só agora lhe agradeço o amavel telegramma que me passou para a Bahia. Com satisfação transmitto-lhe a affectuosa saudação que o S. Padre concedeu ao nosso intrepido "Legionario" em humilde pessoa do seu virtuoso diretor, verdadeiro homem da imprensa catholica, redactores, benfeitores e leitores.

5/4/939

+ Seb. Card. Leme

por meio de um telegrama paternal dirigido ao "Legionario".

Damos a seguir os textos com que S. Eminencia nos enviou a benção papal, e agradeceu aos Congressistas de São Paulo:

"Meu caro Plinio.

De coração lhe agradeço o carinhoso telegrama que me passou para a Baia. Com satisfação transmito especial benção que o Santo Padre concedeu ao nosso entrepido "Legionario" seu benemérito diretor, verdadeiro homem da imprensa catholica, redatores, benfeitores e leitores.

Sebastião, Card. Leme".

"Privado da honra de assistir ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, eu, como Cardeal da Santa Igreja, como brasileiro e como paulista, a Deus Nosso Senhor agradeço a mercê insigne que me fez de, para o exito do grande acontecimento, de repercussão sobrenatural e imprevisivel, poder oferecer algo mais que a contribuição da minha purpura e da minha palavra: Que o querido LEGIONARIO, interprete sempre fiel da alma catolica paulista, seja, nesta hora, o mensageiro de minha comovida solidariedade ao Congresso Eucaristico".

AS ULTIMAS VONTADES DO SR. CARDEAL

RIO, 17 — Palacio São Joaquim — (ASAPRESS) — URGENTE — Acaba de ser aberto no Conclave do Cabido, importante documento onde se encontravam as ultimas vontades de D. Sebastião Leme. Nesse documento, o ilustre extinto escrevera:

"Procurei amar e servir Nosso Senhor Jesus Cristo, sua Igreja e as almas com todo o fervor de minha apaixonada vocação sacerdotal.

Do que não consegui realisar e das falhas do meu ministerio peço perdão a Deus. Nossa Senhora minha mãe incomparavel e São José Pater et Custus", tomem conta de minha terra e da minha gente. Nada possuo do meu. Rezem por mim e confiem na bondade infinita de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ao partir para Roma, em 1938.. assinado: **Sebastião**, Cardeal Arcebispo.

MISSAS DE CORPO PRESENTE

RIO, 17 (Asapress) — Palacio São Joaquim — URGENTE — As missas de corpo presente por S. Eminencia o sr. Cardeal, serão celebradas amanhã na Capela Privada a partir das 2 horas da madrugada prosseguindo ininterruptamente. Sua Excia. D. Benedito de Souza rezará a missa ás 8 horas.

S. Emcia. o Sr. D. Sebastião Leme presidiu a sessão solene do ultimo Congresso dos Jornalistas Católicos, realizado no Rio de Janeiro, dirigindo, por essa ocasião, aos que labutam na imprensa pela boa causa, palavras de entusiasmo e de estimulo, que não poderão ser nunca esquecidas.

O Cardeal Leme e a Liga Eleitoral Católica

Ao subir ao trono cardinalicio, S. Eminência o Sr. Cardeal Sebastião Leme encontrou o Brasil a braços com uma das maiores convulsões de sua história, que foi o desmoronamento da primeira República. A data de 24 de outubro de 1930 serviu de válvula para a expansão de uma série de tendências ideológicas, que exorbitavam dos quadros doutrinários baseados na constituição de 1891. Tudo fazia prever que a situação até então reinante iria passar por profundas e completas reformas.

Do ponto de vista da Igreja, era necessário fazer face a tendências contraditórias: — de um lado, um burguesismo liberal que procurava ignorar a questão social, e de outro lado os socialistas dos mais ousados matizes que procuravam aproveitar-se da ocasião para impôr todo um programa radicalmente revolucionário.

Parecia tambem chegado o momento em que o agnosticismo oficial tinha que ceder lugar a um Estado simpático ou francamente hostil à Igreja. Sentia-se que estava gasta a posição de ignorar a realidade contundente e avassaladora da Esposa Mistica de Nosso Senhor Jesus Cristo, Mãe Extremosa de todos os brasileiros desde os primórdios da nacionalidade.

Quando o Governo da República convocou a Constituinte, o Brasil havia atingido sua situação crucial. Foi então que o Sr. Cardeal fundou a Liga Eleitoral Católica, que tantos beneficios viria prestar à causa da Igreja em nossa terra.

A Liga Eleitoral Católica, criada para defender os magnos interesses da Igreja num momento em que se projetavam grandes reformas em nossa vida social, tinha um caráter nitidamente extra-partidário, não se deixando levar por nenhuma facção, mas entrando em contato com todos os partidos politicos, exceção feita aos de caracter anti-católico. Conseguiu, assim, a Liga Eleitoral Católica suscitar um grande número de bons elementos nos variados campos partidários, os quais se comprometiam a pugnar pelas reivindicações católicas. Fiel às suas elevadas finalidades, a Liga Eleitoral Católica se alheiava por completo das questões politicas meramente temporais.

O grande número de católicos eleitos e a esmagadora votação por eles conseguida, constituiram uma surpresa para muitos dos próprios católicos.

E foi de tão grande alcance a influência da Liga Eleitoral Católica nos trabalhos da Constituinte de 1930, que o Sr. Osvaldo Aranha chegou a declarar publicamente que sem ela o Brasil nessa ocasião seria dominado pelo socialismo.

Entre as principais reivindicações pelas quais se batem a Liga Eleitoral Católica, podemos citar: —

O ensino religioso dentro do horário das escolas;

a proibição do flagelo do divórcio;

as capelas as militares;

a pluralidade sindical.

Foi notavel, tambem, o trabalho desenvolvido pelos elementos católicos no sentido de combater, dentro da Constituinte, as medidas apresentadas para votação e contrárias dos interesses da Igreja. Desse importante trabalho negativo são testemunhas os anais daquela magna assembléia.!

Mais relevante, porem, que tudo isso, foi a conciência que os católicos tomaram de sua própria força.

E o elemento que a Providência Divina suscitou para reunir todos os católicos brasileiros em torno das urnas, em defesa de sua Fé e dos inalienaveis direitos da Santa Igreja, foi o ilustre e grande Cardeal cuja morte hoje nos vem cobrir de luto.

A piedade eucaristica e a devoção a Nossa Senhora foram os traços caracteristicos de D. Sebastião Leme

Para os católicos brasileiros nenhuma noticia poderia ser mais lutuosa. O Cardial D. Sebastião Leme já não pertence ao número dos vivos. Nosso Senhor privou a Igreja Brasileira de seu chefe, para premiar as suas virtudes.

Todo o Brasil cerca e reverencia a veneranda figura do Sr. Cardial Arcebispo. Sua cativante modestia não conseguiu impedir a eloquencia de sua piedade.

Quem por um momento contempla a vida do ilustre purpurado ha de, sem dificuldade, divisar dois traços característicos: A piedade ao Santissimo Sacramento e a Devoção à Nossa Senhora.

A OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA E OS CONGRESSOS EUCARISTICOS

Fruto de sua piedade eucaristica, a obra da Adoração Perpetua constitue uma das honras da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Graças aos seus esforços a obra nasceu, se desenvolveu e hoje se ramifica por todo o país. A importancia deste empreendimento e os sacrificios que ele custou ao Sr. Cardial, bem compreendeu S. S. Pio XI quando em carta dirigida de Castel Gandolfo saudava o filho dileto "por sua reconhecida piedade dileto "por sua reconhecida pie-

Aspecto da chegada do Senhor Cardeal D. Sebastião Leme a esta capital, por ocasião da morte de D. Duarte.

Os Congressos Eucaristicos que ultimamente vem dele irradiando a opinião pública em nosso país, tiveram em S. Eminencia um apóstolo fervoroso. São Salvador, Belo Horizonte e Recife tiveram a honra de recebê-lo como Legado do Santo Padre aos três primeiros Congressos Eucaristicos Nacionais. Não se poderia fazer mais sincéro elogio a D. Sebastião do que dizer de seu nome que está ligado ao florescimento da piedade eucaristica em nossa terra.

UM GRANDE DEVÓTO DE NOSSA SENHORA

Feliz o verdadeiro devóto de Nossa Senhora porque esta devoção é um sinal indudivel da salvação eterna. Que alegria não experimentou o Sr. Cardial Arcebispo quando em um dia memoravel consagrou o Brasil à Nossa Senhora de Aparecida coroando-a Rainha de nossa pátria!

Todas as pessoas que se aproximavam do Sr. D. Sebastião Leme ficavam edificadas com sua piedade marcial. Nossa Senhora recompensou-o largamente. Fez de seu episcopado uma das páginas mais fulgurantes da história da Igreja no Brasil. E agora, por certo, o recompensa ainda mais largamente. Não é sugestivo que o nosso já saudoso Cardial tenha falecido em Outubro — mês do Rosario — e no sábado — dia em que Nossa Senhora costuma levar para a recompensa celeste as pessoas que lhe foram mais devótas?

NA CAPELA DO PALACIO

RIO, 17 (Asapress) — Palacio São Joaquim — URGENTE — A's 23,30 horas o corpo do sr. Cardeal foi trasladado para a Capela Privada do Palacio São Joaquim, dentro de uma urna funeraria ricamente trabalhada de côr castanho escuro. Dom Sebastião acha-se revestido com paramentos de pontifical solene, tendo na cabeça a mitra e calçando sandalias. Está com o pálio de arcebispo e sobre seus pés repousa o chapéu cardinalicio. Em suas mãos vê-se uma pequena cruz.

VISITAÇÃO PUBLICA

RIO, 17 (Asapress) — Palacio São Joaquim — URGENTE — Acabamos de saber que foi resolvido que o corpo de Dom Sebastião Leme será trasladado para a Catedral, onde haverá visitação publica, na proxima segunda feira, após a missa de corpo presente que será realizada ás 9 horas da manhã.

Uma grande lição para os católicos brasileiros

Será sempre a Carta Pastoral de D. Sebastião Leme saudando aos fieis da Diocese de Olinda

Na história da Igreja do Brasil, poucos documentos tiveram tão profunda repercussão como a Carta Pastoral que, aos 16 de julho de 1916, escrevia D. Sebastião Leme saudando os seus diocesanos de Olinda e Recife.

Suas paginas ficarão para sempre como um roteiro luminoso para os católicos brasileiros, uma lição de permanente atualidade, a atestarem de maneira eloquentissima o talento privilegiado do seu autor.

Subindo os degráus do sólio arquiepiscopal que guardam os traços inapagáveis deixados pela figura do Bispo Martir D. Frei Vital, o futuro Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro mostrou, desde as suas primeiras palavras como Pastor, que já se achava plenamente identificado com o espirito do seu grande antecessor. Vinha denunciar desassombradamente e sem meias palavras os nossos males mais graves, os mais dos proprios católicos, despertando a conciência adormecida de muitos deles, descortinando-lhes a ampliditão de suas responsabilidades e trazendo, por fim, uma palavra de ordem, uma diretriz segura e salutar, que era como que um reflexo dos ensinamentos dados pelos Pontifices nas suas ultimas Encicilicas e que daí por diante ficariam sendo realmente uma **palavra de ordem** não só para os fieis de Olinda e Recife mas para todos os católicos brasileiros.

E' a **Carta Pastoral do Brasil**, já se tem dito com muito acerto, dosse magno documento.

DA GUERRA DE 1914 A' ATUAL GUERRA

Começava o novo Arcebisço de Olinda por recordar as lições dos Papas em suas ultimas Encicilicas. E antes de mais nada, chamava a atenção dos católicos para a riqueza inexhaurivel contida na pregação dos sucessores de S. Pedro, infelizmente tão pouco ouvida em nossa epoca. Si a palavra da Santa Sé não fosse tão desprezada, não teriamos chegado à crise tremenda de nossos dias. E D. Sebastião Leme assim dava inicio à sua Pastoral: "Conhecer os males do tempo, estudar as suas causas e preparar os meios de salvação: foi sempre a tatica dos homens da Igreja. Para demonstrá-lo, não temos necessidade de revolver os anais da História Eclesiástica. Documentos reveladores da época, obras monumentais de sabedoria e prudência, aí estão as Encicias dos ultimos Papas." Relembra Leão XIII, irradiando a lux da verdade no século dos preconceitos e do ceticismo; Pio X, com a alma atravessada de dor pelo espetáculo cruciante da guerra; e finalmente Bento XV, então gloriosamente reinante e dirigindo a barca de Pedro na procela que atormentava a Europa.

Quando a guerra de 1914 se alastrava por todo o continente europeu numa conflagração sem precedentes na história e que, entretanto, era uma pálida imagem da formidavel luta armada que se alastra hoje pelo mundo inteiro, repetia o Arcebispo de Olinda as advertências paternais de Bento XV: governos e povos se apartam das normas da sabedoria cristã... quais as causas precipuas desse germe de morte que invadiu o organismo social/ — "A quatro se podem elas reduzir: a falta de amor entre os homens, o desprezo da autoridade, a luta injusta entre as diversas classes e a desmedida ambição dos bens da terra".

Da guerra de 1914 à atual guerra, si os males que afligem a humanidade se foram agravando, foi porque os homens não ouviram, como era preciso, essa advertência salutar. O mesmo egoismo continua a campear por toda a parte. O mesmo desprezo pela autoridade, especialmente pela autoridade divina, e autoridade da Igreja, enquanto se divinizam as autoridades humanas. A mesma luta entre classes e até nações e raças. E uma ambição cada vez mais insaciavel dos bens da terra.

A RESPONSABILIDADE DOS CATOLICOS

Depois de indicadas as causas do mal, cumpria apontar-lhe os remedios. Estes só podiam se encontrar numa vida católica integral, numa perfeita aplicação dos principios evangélicos à vida dos individuos e das sociedades. Ora, particularmente no Brasil os católicos se ressentiam de uma inconsequência na sua própria conduta, que é ainda hoje o maior obstáculo ao pleno rendimento das imensas potencialidades de nossa vida religiosa. Assim se expressava a respeito o Arcebisço de Olinda: "Obliterados em nossa conciência os deveres religiosos e sociais, chegamos ao absurdo máximo de formarmos uma grande força nacional, mas uma força que não atúa e não influe, uma força inerte. Somos, pois, uma maioria inficiente". Dai resulta naturalmente "a quase nenhuma influência dos principios regenevadores do Cristianismo nos atos da vida individual. E não é só. Privados do influxo benéfico e incomparavel de Cristo, privamos a familia, a sociedade e a pátria da nossa influência salvadora. Si Cristo não atúa sobre a nossa vida individual, como poderemos atuar sobre o meio social/" E denunciava abertamente o laicismo que começou a vigorar em 1891: "Na verdade, os católicos, somos a maioria do Brasil e, no entanto, católicos não são os principios e os orgãos da nossa vida politica. Não é católica a lei que nos rege. Da nossa fé prescindem os depositários da autoridade. Leigas são as nossas escolas; leigo, o ensino".

Sobre quem pesava a responsabilidade por esse estado de coisas/ Sobre os próprios católicos, proclamava o grande Bispo, isto é, "os católicos de nome, católicos por tradição e por habito, católicos só de sentimento".

INSTRUÇÃO RELIGIOSA E AÇÃO CATOLICA

Esta era precisamente a palavra de ordem do futuro Cardeal, reproduzindo os ensinamentos de Pio X na Encicilica "Acerbo Nimis" e como a prever as normas que daí a poucos anos seriam traçadas por Pio XI para o apostolado dos leigos cooperando com a hierarquia eclesiástica: **Instrução Religiosa e Ação Católica.**

Palavra de ordem que seria ratificada posteriormente e que se reveste nos dias de hoje da mesma atualidade. Sua Eminência, parecendo falar já naquela época com a autoridade que posteriormente deveria adquirir, não se dirigia apenas aos fies de sua primeira diocese, mas aos de todo o país. Ele mesmo o declarava: "queremos tratar daquilo que no Brasil de hoje mais necessario se Nos afigura, **Instrução religiosa e ação católica**, a Nós nos parece que são e devem ser os pontos cardeais do ministério sacerdotal na hora presente."

A falta de instrução religiosa — "eis a causa última dos nossos males. As verdades, a doutrina, os ensinamentos e os preceitos do Evangelho não são conhecidos com clareza de idéia, nem com fundamento de razões. Não possuem muitos as noções indispensaveis da doutrina cristã; não receberam esclarecimentos precisos sobre a pessoa e a obra de Jesus Cristo. Da autoridade divina da Igreja, apenas suspeitam. Da instituição divina dos sacramentos ouviram falar, mas não chegaram a entrever o conforto sobrehumano que essa verdade encerra. Falta-lhes aquela persuasão enraigada que só conseguem inspirar as verdades bem aprendidas".

Depois de longas considerações sobre a ignorancia religiosa nos meios intelectuais e nas camadas populares, referia-se detidamente à necessidade do ensino do catecismo, "a grande escola de instrução religiosa", passando em seguida a mostrar a urgência da Ação Católica, para irradiar os principios católicos através de toda a vida social: o governo, a imprensa, a literatura, as academias, as escolas, o comercio a indústria.

O ARCEBISPO DA EUCARISTIA

E' bem conhecida a grande devoção de D. Sebastião Leme ao Santissimo Sacramento. Horas a fio passava S. Eminência diante do tabernáculo fazendo do Coração Eucaristico de Jesus o confidente de todas as suas preocupações e seus propósitos. Foi sempre o grande animador da Obra de Adoração Noturna e dos Congressos Eucaristicos. E disem bem da vida encaristica, que era o centro de toda a sua vida apostólica, estas palavras finais da Pastoral de Olinda:

"COR UNUM ET ANIMA UNA"

"Devemos ser um só coração e uma só alma com Nosso Senhor Jesus Cristo. Para conseguirmos essa união com Jesus, base de toda a felicidade, havemos de estudá-lo em suas palavras e obras e em tudo que Ele deu a descortinar do seu Coração Divino. Visando a copiar e imprimir em nós os ensinamentos do Salvador, vamos procurá-lo em todas as suas fontes divinas: no santo Evangelho, na oração, na prática dos seus ministros e, sobretudo mais, na Eucaristia e na sagrada comunhão. Tendo assim um só coração e uma só alma com Nosso Senhor Jesus Cristo, é certo que havemos de amar o que Ele ama, querer o que Ele quer. **Mihi vivere Christus est: vivo jam non ego, vivit vero in me Christus.** E' daí, das alturas sobrenaturais em que no Coração de Jesus se entrelaçam as nossas almas e os nossos corações, que vão descer sobre vós as bençãos do Arcebispo".

Desçam sempre sobre o Brasil as bençãos do seu grande Cardeal, dessa alma eucaristica cuja união com o Coração de Jesus foi desde a vida terrena um prelúdio da eterna bemaventurança.

O PONTIFICAL DE REQUIEM

RIO, 17 (Asapress) — Palacio São Joaquim — URGENTE — Na proxima quarta feira será rezada pelo sr. Nuncio Apostolico solene pontifical de Requiem seguido das cinco Asolvições por cinco Bispos. Essas Absolvições são devidas unicamente aos Antistites da Igreja. O funeral de Sua Eminencia o sr. Cardeal realizar-se-á na quarta feira saindo o cortejo da Catedral para a Igreja Santo Antonio, onde será sepultado. O enterro far-se-á logo após a administração das cinco absolvições.

HONRAS DE MINISTRO DE ESTADO

RIO, 17 (Asapress) — O governo concedeu honras de Ministro de Estado a Dom Sebastião, por ocasião de seus funerais. A primeira missa de corpo presente na capela privada será oficiada ás duas horas da madrugada por Monsenhor Rosalvo, vigario geral, e a missa ás tres horas pelo Revmo. Padre Tapajós.

A MOLESTIA DE S. EMCIA.

RIO, 17 (Asapress) — Palacio São Joaquim — Sua Eminencia o sr. Cardeal encontrava-se doente ha varios mezes tendo melhorado ultimamente. Acreditava-se nos meios chegados ao ilustre morto, que Sua Eminencia sofria de asma, oje porem, seus medicos verificaram que se tratava de edema pulmonar e angina pectoris.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

S. Emcia. o Sr. Cardeal foi Legado Pontificio aos tres primeiros Congressos Eucaristicos Nacionais, e apenas seu estado de saude impediu que comparecesse ao Congresso realizado nesta Capital. Esta fotografia é de S. Emcia., no momento de partir para o norte do País, afim de assistir ao Congresso Eucaristico de Recife.

O Cardeal D. Sebastião Leme e o Concílio Plenário Brasileiro

A codificação do Direito Canônico, uma das maiores glorias do Santissimo Padre Bento XV que a promulgou e do Cardeal Pedro Gasparri de cujo trabalho ela é fruto, distingue-se por seu extraordinario valor a importancia entre as mais admiraveis obras da Sagrada Catedra de São Pedro. De fato, consolidando-se no Código de Direito Canônico toda a legislação da Igreja, até então esparsa em numerosos documentos, realizou-se o que, principalmente a, partir da codificação do Direito Romano foi constante propesito da Esposa de Cristo: compilar os sagrados canones em um só monumento legislativo de modo que o conhecimento, o uso e a observancia dos mesmos se fizesse mais facil para todos.

Compreende-se sem dificuldade que leis locais são necessarias para aplicar os canones da Igreja Universal aos problemas de situações particulares de cada país. Para isso, no glorioso pontificado de Nosso Senhor o Papa Leão XIII, os Exmos. Arcebispos e Bispos das nações latino-americanas reuniram-se em Concilio Plenário no Colégio Pio Latino-americano.

Mas, isso, que era muito, não era suficente para estabelecer soluções de acordo com o Código de Direito Canônico dos problemas eclesiasticos proprios do Brasil. Era indispensavel que se reunisse um Concilio Plenário brasileiro.

Enquanto isso não era possivel periodicamente reuniram-se os snrs. Bispos das Provincias Eclesiasticas do sul do Brasil atendendo as prescrições do Concilio Plenario Latino Americano e ás recomendações do Santo Padre Leão XIII, fazendo-o trienalmente. Dessas conferencias, que se realizaram graças aos esforços de S. Eminencia o Snr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, foi fruto a obra monumental que tão bem orientou o Clero e os fieis brasileiros e que recebeu o nome de Pastoral Coletiva.

Essas Conferências preparavam o Concilio Plenário. Assim, encerrando a ultima delas realizada em Friburgo em 1915, o primeiro Cardeal brasileiro fazia votos pela realização do Concilio Nacional. Em 1928 uma comissão de snrs. Bispos procedia a revisão das Constituições Provinciais dessa Conferencia destinadas a servirem de esquema ao Concilio. Depois de aperfeiçoadas em Roma, foi o esquema do futuro Concilio enviado a todos os snr. Bispos para ser estudado.

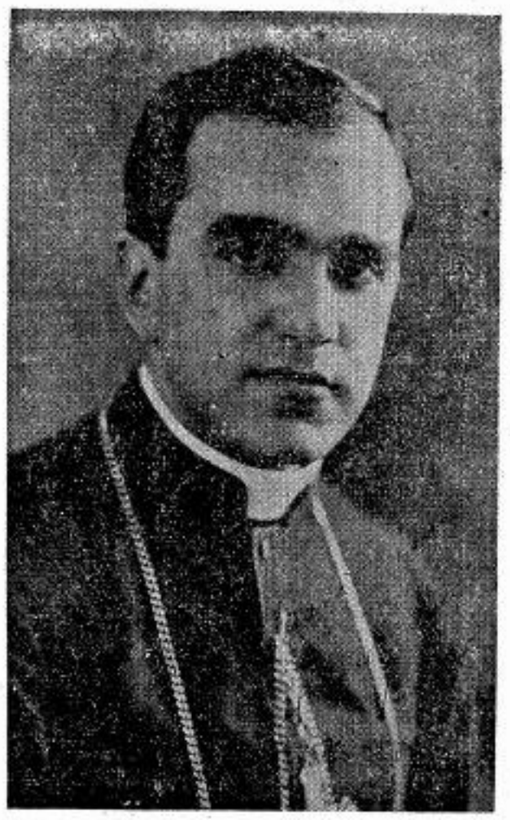
Em 22 de março de 1939, o Santo Padre Pio XII nomeou a S. Eminencia o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra seu Legado para que, fazendo suas vezes, convocasse o Concilio Plenário, o presidisse com sua autoridade e cuidasse que fosse seu fim: estudar "o modo de promover a obra das vocações sacerdotais e, em especial, a maneira mais idônea de asseguar os recursos que permitissem a um maior numero de jovens brasileiros vir receber aqui, em Nossa Veneranda Roma a formação da piedade e na ciência sagrada. Deve tratar-se de intensificar e de organizar em todas as dioceses do Brasil a Ação Católica e bem assim tratar de dar diligente cumprimento às prescrições do Código de Direito Canônico a respeito da administração dos bens eclesiasticos; deve-se tratar alem disso de debelar e extinguir os males que para as almas demanam dos erros protestantes e da pratica do espiritismo", (Carta Apostolica de nomeação do Legado).

Pela simples enunciação dos fins propostos pelo Santo Padre, vê-se a extraordinaria importancia do Concilio que D. Sebastião Leme iria presidir na qualidade de Legado. A complexidade dos problemas aventados, a pluralidade de aspectos de que eles se revestiam em nosso vasto territorio, o grande numero dos Padres Conciliares tudo concorria para dar aos debates uma amplitude e uma importancia extraordinaria. E, por isso mesmo, tornava-se dificilima a tarefa de presidir a assembléia, coordenando em um só sentido uma tal pujança de fatores de entusiasmo e atividade.

Desta tarefa, desempenhou-se S. E. com uma eficácia extraordinaria, graças ao imenso prestigio que suas virtudes lhe grangearam no Episcopado, e ao profundo apego que todos tinham ao grande Cardeal brasileiro.

A legislação decorrente do Concilio Plenário, reconhecidamente de extraordinaria sabedoria, é um monumento imortal que atestará a todas as gerações vindouras o valor do grande Cardeal que a Santa Igreja e o Brasil acabaram de perder.

Viagem do Exmo. Sr. Arcebispo ao Rio de Janeiro



Assim que teve conhecimento da infausta noticia do falecimento de S. Emcia. o Sr. Cardeal, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que se encontrava em Aguas da Prata, tomou as providencias necessarias, comunicando tambem que seguirá hoje, provavelmente pelo noturno, para a Capital Federal, afim de assistir às exequias de S. Emcia., que serão realizadas na proxima quarta-feira.

7 dias em revista

No proximo dia 20, terça-feira, deverá chegar de Prata, onde foi descansar apos as extraordinarias fadigas do Congresso Eucaristico, o Exmo. Revmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano.

Ainda não se apagaram, e não se apagarão jamais de nossa recordação os dias memoraveis do Congresso Eucaristico. Não se trata apenas de uma recordação emotiva, aliás muito justificavel à vista do explendor daquelas magnificas celebrações. O Congresso produziu frucios, e fructos duraveis, que reverterão a maior gloria de Deus. Todos verificamos e admiramos o que de fadigas, de desvelos, de incansavel laboriosidade o Exmo. Revmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva dispendeu para que o Congresso fosse o que foi.

Por outro lado, ninguem ignora que, se o Congresso logrou tão explendido resultado, para tanto concorreu notavelmente a figura nobre e virtuosa de nosso Arcebispo, em torno de quem se congregaram tantas boas vontades decisivas para o explendor das glorificações do Rei Eucaristico.

Dados todos estes motivos, será certamente muito elevado o numero de pessoas de todas as condições sociaes que irão esperar S. Excia. Revma., manifestando-lhe, por esta forma, sua respeitosa e sincera admiração.

***

Prevenimos a nossos leitores que uma «Semana de Educação Religiosa», que está sendo irradiada presentemente, e em que tomam parte varios «bispos», «arcebispos», e «presbiteros», a despeito do caracter generico de seu titulo, e das dignidades eclesiasticas ostentadas pelos oradores que dela tomarão parte, é protestante.

***

Segundo parece está em novas actividades o Rotary-Club no Estado de São Paulo. A este respeito, algumas palavras de elucidação para a opinião católica são importantes.

Quando a Santa Igreja condena uma associação qualquer, deve-se isto ao facto de haver, no programa ou nos metodos de ação desta, algo de incompativel com a doutrina católica.

Assim, se bem que essa sociedade possa desenvolver uma ou algumas actividades que, sob certo ponto de vista, em si mesmas consideradas, mereçam o aplauso da opnião católica, continua certo que a filiação dos católicos a essas associações não é permitida.

Está neste caso o Rotary-Club brasileiro, ao qual, por determinação da Santa Sé referente aos Rotarys do mundo inteiro, não se podem filiar os Sacerdotes, e no qual, por determinação do Conselho Plenario Brasileiro, tambem os leigos não podem ingressar.

***

Muito mais frisante ainda é, neste sentido, a situação da Associação Cristã de Moços e do Exercito da Salvação. Ambas estas instituições são nitidamente protestantes, se bem que especialmente a primeira tenha o habito de ocultar seu caracter heretico debaixo de mil pretextos ou desfarces «humanitarios» e «beneficientes».

E' ingrata esta tarefa de estar a avisar constantemente os católicos neste sentido, mas o jornalismo católico falharia inteiramente a sua missão se não realizasse esta obra.

TEMPLO A S. PAULO

Prossegue a campanha que se desenvolve nesta Capital, pró-obras de um templo monumento ao padroeiro da cidade e do Estado.

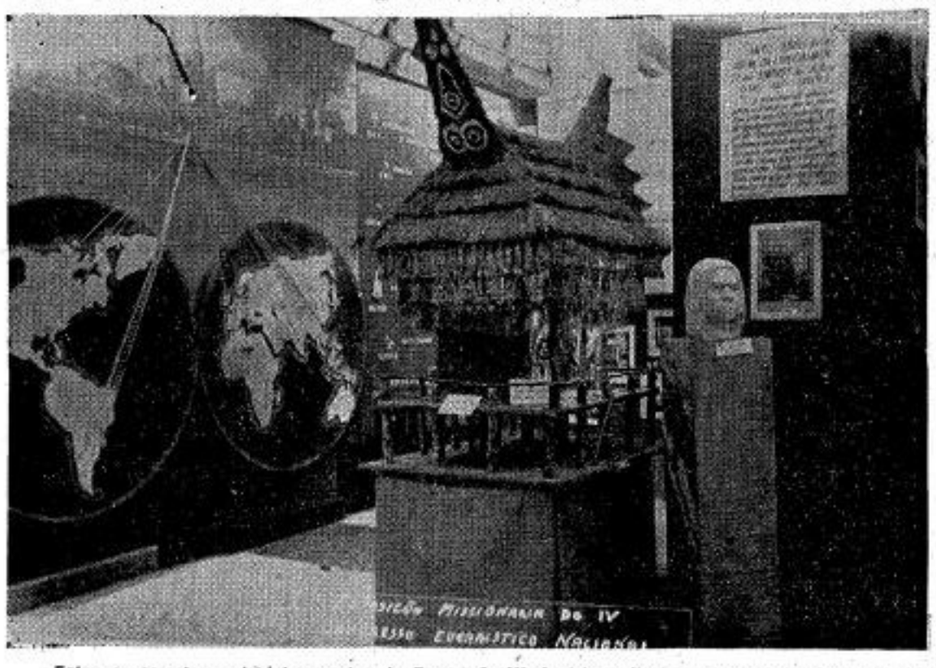
As pessoas que desejarem fazer donativos, devem enviá-los diretamente ao Revmo. Pe. Arnaldo de Morais Arruda, vigário da Paróquia de S. Paulo, Rua Tobias Barreto, 1320, ou à Comissão Pró-Igreja de S. Paulo, instalada à rua Senador Feijó, 176, 11.º andar, sala 1119.

Os colégios onde ainda existem listas deverão entregar o produto das mesmas diretamente ao vigário da Paróquia de S. Paulo, Revmo. Pe. Arnaldo de Morais Arruda, ou, à pessoa que se apresentar com autorização expressa desse sacerdote.

Prossegue também a campanha das imagens. Nos lares piratininganos não deverá faltar uma imagem protetora de S. Paulo.

E' hoje o Dia Universal das Missões Católicas

A conversão de centenas de milhões de infieis depende da generosidade dos católicos



Entre os aspectos mais interessantes da Exposição Missionária realizada nesta Capital figurou esta reprodução, apresentada no stand dos Revmos. Pes. do Verbo Divino, de um templo indigena onde os papuas da Oceania depositam as caveiras dos inimigos por eles mortos.

A obra extraordinaria que a Igreja realiza em todo o mundo, por meio das missões, levando aos povos pagãos e selvagens não só a civilisação, mas principalmente a graça, chamando-os para o seu seio maternal, é tão grande e tão alta que nenhuma explicação humana pode nos satisfazer, para compreendermos o sacrificio desses milhares e milhares de sacerdotes, irmãos e freiras, que deixam o conforto do mundo moderno para arrostar não só os mais graves perigos, como ainda os incontaveis incomodos e dificuldades da vida naa regiões mais inhospitas do mundo.

Para nós que vimos, ainda recentemente, na Exposição Missionarja que se realizou nesta Capital durante os dias do Congresso Eucaristico, vivamente representada, a vida penosa desses missionários, mais de perto toca, no dia de hoje — dia universal das Missões — relembra-los para com nossas orações e nossas esmolas auxiliarmos tão grandiosa obra que por todo o mundo, inclusive nos sertões de nossa pátria, chama à civilisação tribús que são nossos concidadãos, e devem ser integrados na civilisação católica.

Naquela Exposição, as figuras e os artefatos de nossos indigenas não só satisfaziam a nossa curiosidade, mas tambem nos inspiravam fatima compaixão pelo atraso em que se encontram vagueando pelas matas e vivendo em suas superstições e costumes pagãos. Outrossim enchiam-nos de admiração os trabalhos dos missionários que vivem no meio dos indigenas para ensiná-los a verdadeira religião e trazê-los ao convivio da civilização. As fotografias de capelas construidas pelos missionários, de grupos de indigenas assistindo às instrações, de escolas de Irmãs Missionárias ensinando número consideravel de crianças, de postos de socorros médicos, são provas eloquentes do bem que fazem aos pbres selvicolas os missinários católicos com sua vida cheia de abnegação e seu incançavel trabalho.

Da mesma maneira trabalham missionários católicos em outros continentes, onde vivem centenas de milhões de pagãos que, embora sabham aproveitar os progressos modernos da técnica, ainda não abriram os olhos à luz do cristianismo, continuando nas trevas de seus erros pagãos. E os missionários vivem entre eles, muitas vezes em continuo perigo de vida e procuram ensinálos a religião e trazê-los ao aprisco de N. Senhor.

Enviando seus missionários pelo mundo inteiro, a Igreja cumpre o preceito que N. Senhor deu aos apóstolos. E em toda parte os enviados da Igreja se esforçam e sacrificam pela salvação das armas e pela propagação do reino de Deus. Nós todos somos membros da Igreja que é o corpo mistico de Cristo, portanto somos diretamente interessados no crescimento, no bem-estar, na glória deste corpo. Como todos os membros são solidários no trabalho pelo interesse comum e pelo bem de todos, assim devemos nós colaborar neste ponto tão importante da atividade da Igreja, na obra das missões entre os pagãos.

A Igreja convoca neste mês os seus filhos para ajudarem a grande obra das missão mundial.

A VOZ DOS PAPAS

É a palavra de ordem dos Santos Padres. Repetidamente S. Santidade Bento XV dirigiu seus apêlos a todos os católicos, nesse sentido:

"Fazemos caloroso apêlo a todos os bons católicos para que no limite das suas forças queiram auxiliar largamente as missões católicas."

"Desejamos que, de modo especial, sejam auxiliados pelos católicos pela generosidade dos católicos, as Obras que forem justamente creadas em favor das missões entre os infiéis; em primeiro lugar a Obra da Propagação da Fé."

"É insuficiente o número de operarios e faltam recursos para continuar a obra; seguros da vitória, prontos se acham os missionarios a dar por eles a vida; faltam-lhes porem, armas, faltam os auxilios materiais."

"Ouça o mundo o nosso chamamento e venham todos em socorro das almas que Cristo remiu, e, que vivem perdidas no erro e na barbarie."

"Pela fé que recebemos de Deus, cooperemos para levar a fé a outrus almas. O vigário de Cristo na terra... não hesita em estender a mão a todos os corações, dos pobres e dos ricos, para pedir a todos uma esmola, um óbulo e uma prece em favor das missões católicas."

"A bênção apostólica desça sobre todos aqueles que generosamente contribuem para a santa obra da Propagação da Fé."

"O espirito missionario se intensifique no coração de todos os sacerdotes e inflame a todos os fiéis e os conquiste para trabalhar por este ideal missionario, em favor das missões católicas."

Tambem o Santo Padre Pio XI, dirigindo-se ao Conselho Superior da Propagação da Fé e das Obras Missionarias, mostrava como seu coração se confragia ao ver as necessidades e privações dos heroicos missionarios, e o numero imenso de pagãos ainda existentes em todo o mundo:

"Quão vivamente queremos ir em auxilio dos heroicos missionários, o quão profundamente nos sentimos gratos por tudo quanto fazem os corações cristãos em favor deles."

"Quão desoladora a eloquencia das estatisticas, as quais nos revelam, como apezar de terem passado tantos séculos depois da morte do Redentor, ainda há milhes de almas às quais não chegou a luz do Evangelho."

"Desejariamos ser ricos, invejamos a sorte dos que muito dão e dos que podem dar, e causa-nos dôr não poder acompanhar senão com os desejos as fadigas dos missionários e amparar as necessidades."

"É nosso desejo que se forme em cada Paróquia um nucleo missionário e de ação missionária... Quanto bem, quanta glória a Deus e quantas almas se salvariam, se este nosso desejo fosse atendido."

E o Sumo Pontifice gloriosamente reinante lançou tambem o seu apelo confiante aos fiéis de todo o mundo:

"Confiamos que os católicos não se deixarão vencer pelos sectários, que tão pródigos se mostram em contribuirem pela sua parte para a propagação dos seus erros."

"Desejamos que todos os católicos do mundo ajudem com as suas esmolas as almas dos infiéis que Jesus Cristo resgatou e que sem isso se vão perdendo."

"O Domingo Missionário fará compreender aos fiéis a amplidão do problema missionário, excitará em favor das missões o zêlo do clero e do povo cristão; dará ocasião favorável a conhecer melhor a Obra da Propagação da Fé."

Devemos ajudar a Igreja em primeiro lugar pelas nossas orações. A conversão das almas é muito mais obra da graça de Deus do que do esforço humano. O homem ensina, convence, convida, mas a graça de Deus é que faz tomar uma resolução firme, vencer as repugnancias, deixar os vicios e realizar a conversão. Para alcançar aos pagãos esta graça, de aceitar o ensino do missionário e chegar à conversão, devemos nós ajudar com as nossas orações, pedindo muitas vezes pela conversão dos pagãos, dos herejes, dos pecadores.

Mas devemos tambem ajudar as missões com as nossas esmolas, para que os missionários possam construir capelas e Igrejas, escolas e seminários, orfanatos e hospitais e que possam manter estas instituições e estender sempre mais, a outras cidades e povoações seu trabalho e fundar novas missões.

No aviso que a Curia Metropolitana baixou este ano, a proposito do dia universal das Missões Católicas, diz ela, interpretando o pensamento do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano:

"Na véspera da grande "Jornada Missionária" que de há tantos anos se organiza em todo o mundo, secundando os desejos expressos do Santo Padre Pio XI e do atual Pontifice reinante, a Exposição Missionária servirá de preparação aos fiéis, dando-lhes mostras claras de como são empregados os auxilios arrecadados, anualmente, para obra de tão relevante finalidade.

Só algo já se conseguiu em favor dos nossos pobres selvicolas e na difusão da propagação da fé, entretanto, muito ainda resta que fazer.

Novamente este ano, o Sto. Padre, vigário de Cristo na terra, apela para todos os corações, suplicando num brado angustioso orações pela restauração da paz dentro da justiça e da caridade, vocações sacerdotais e auxilios para a dilatação do reino de Deus em todo o mundo.

Que a Semana das Missões, a comemorar-se neste ano, de 11 a 18 de Outubro sejam pois, dias de preces, de propaganda e de generosidade.

Nesse intento, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano recomenda, com todo o empenho, aos Revmos. Párocos Vigários, Reitores de Igrejas Capelães e diretores de Colegios católicos, que exortem seus jurisdicionados, afim de que, todos unidos, tudo façam em favor desta obra vital da Igreja de Jesus Cristo, a Obra da Propagação da Fé.

Mandamento: 1 — Durante o mês de Outubro ficam proibidos festivais e quermesses, cujos resultados não se destinem às Missões.

2 — A 18 de Outubro — Dia das Missões — em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas do Arcebispado, seja feita uma coleta que será destinada, integralmente, às obras missionárias.

3 — Durante a Semana Missionária, de 11 a 18 de Outubro, sempre que as rúbricas o permitirem, os Revmos. sacerdotes deverão rezar na Santa Missa a oração: "Pro Propagatione Fidei."

E' impossivel cristianizar o totalitarismo

Alguns tópicos de importante manifesto dos intelectuais católicos europeus

"Das diversas formas de governo, contanto que sejam em si mesmas aptas para proporcionar o bem aos cidadãos, a Igreja não regeita nenhuma, mas quer, e a natureza ponha-se de acordo com ela para o exigir, que a sua instituição não viole o direito de ninguem e respeite particularmente os direitos da Igreja". Estas palavras, transcritas da Encyclica "Libertas" em que o Santo Padre Leão XIII fulminou a heresia liberal, definem a atitude tradicional da Igreja com relação as formas de governo.

Dentro destes limites, o católico póde licitamente ser favoravel a qualquer regime politico, desde que este nenhum compromisso tenha com o liberalismo e outros erros condenados pela Igreja e com Ela irreconciliaveis, tais como o nazismo e o comunismo.

Segundo o mesmo documento pontificio, "preferir para o Estado uma constituição temperada pelo elemento democratico não é contrario ao dever, com a condição todavia de que se respeite a doutrina católica sobre a origem e o exercicio do poder público".

Nada mais natural, portanto, que vários inteletuais católicos da Europa, em grande parte vitimas da perseguição nazista, e atualmente residentes na America do Norte, tenham lançado o manifesto que a seguir transcreveremos em resumo e em que seus ilustres signatarios expõem sua opinião sobre a guerra e a presente crise por que passa a Civilização.

I. A AMEAÇA TOTALITARIA

A crise universal, de que a guerra é apenas o paroxismo culminante, representa *o maior perigo que em todos os tempos ameaçou a civilização dos homens livres. Este perigo recebeu um nome: Totalitarismo.*

O totalitarismo, aparte certas exterioridades, nada tem em comum com os regimes baseados na autoridade e que os povos cristãos conheceram no passado. E' ele qualquer coisa mais baixa mesmo que as mais primitivas das antigas arregimentações politicas, antes do desenvolvimento da filosofia grega ou do direito romano. E' o totalitarismo absolutamente incompativel com a mensagem do Evangelho que tornou manifesta aos povos a inalienavel dignidade de cada alma humana. Sua ação no terreno politico ou social impõe uma filosofia da vida que nega toda a transcendencia a pessoa humana, quer seja com relação a materia, a natureza, ou a sociedade: e esta filosofia lhe é inseparavel. Eis aqui sua definição, em termos crús, nas seguintes palavras de alguns educadores japoneses: — "O individuo não é uma entidade, mas depende do todo, nascido do Estado e mantido pelo Estado". O fascismo italiano, que se baseia no nacionalismo e na idolatria do Estado, resumiu sua doutrina numa fórmula que nada fica a dever a que acabamos de citar: — "Nada fóra ou acima do Estado, nada contra o Estado, tudo no Estado, tudo para o Estado".

O materialismo historico marxista para triunfar no mundo, requer a *destruição da religião, da familia, de tudo que protege a pessoa humana e evita sua absorção na massa social.* O materialismo biologico nazista requer *a mesma destruição radical*, aqui porém ligada a uma anti-religião baseada nas forças da soberba e do instinto, e ao desejo de submeter a humanidade ao dominio de um povo ou raça que exibe sua superioridade pela opressão de outros. Essencialmente incompativel com a "ordem" tradicional e com aqueles valores tradicionais que mentiroseamente invoca, o nazismo representa, na ordem das realizações concretas, o mais irremediavel resultado do processo de corrupção que de ha muito vem se desenvolvendo na historia moderna. Ele lança contra o Cristianismo uma negação radical da unidade e da fraternidade de todos os homens, filhos do mesmo Pae cremidos pelo mesmo Cristo. Por meio de sua técnica de propaganda, aliada a temerosa força de sua organização partidaria e de seu exercito, ele se mostra hoje mais eficiente que o comunismo, mais aparelhado para fazer triunfar a revolução anti-cristã desencadeada sobre o mundo.

A guerra atual tem suas causas imediatas e suas causas distantes — politicas, economias e sociais; mas a luta entre os povos é apenas a manifestação no terreno internacional de uma cisão mais profunda: — a cisão no acordo entre os homens a respeito dos principios da civilização.

E' portanto, a luz dos principios que envolvem, que os objetivos de cada grupo beligerante aparecem em seu significado final.

II. A GUERRA E A DEMOCRACIA

Acha-se a sorte da democracia em jogo na luta? Si pela palavra democracia se quizer significar *a vida politica e social de uma comunidade de homens livres*, a resposta deve ser afirmativa. Não assim, entretanto, si por democracia se entender *alguns sistemas particulares ou algumas fórmas politicas particulares*, como, por exemplo, eram conhecidas em alguns paizes europeus antes da guerra.

Ha, porem, principios, que em nenhuma circunstancia devem ser postos em duvida. Tais são os que afirmam a necessidade de se fundamentar a sociedade em relações da pessoa humana. A liberdade, isto é, o direito do corpo politico, e cada um de seus membros, por si mesmos determinarem os caminhos que têm que seguir para atingir sua finalidade: a fraternidade, que pressupõe não sómente a consanguineidade que resulta de nossa origem comum, mas tambem, e mais profundamente ainda, a fraternidade em que todos os homens se unem em nosso Senhor Jesus Cristo e que requer deles que se esforcem no sentido de se estabelecer uma amizade mais elevada e mais universal que a amizade civica, e fundamentada em Deus e na Caridade: certamente as democracias não erraram ao invocar estes principios; seu erro consistiu em muito frequentemente serem incapazes de reconhecer o verdadeiro fundamento deles, e em terem sido incapazes de dar-lhes realidade. A mais pura fonte destes principios se acha na inspiração do Evangelho, e eles se identificam com o ideal cristão de civilização: — a camaanha de negação agora lançada contra eles assinala um trágico afastamento desse ideal.

III. O CAPITALISMO NÃO E' O QUE ESTA' EM JOGO

E' a preservação do capitalismo que está em jogo? Podemos conceder que o capitalismo grandemente contribuiu para o desenvolvimento dos elementos materiais da civilização, que ele permitiu através dos meios de produção, que o individuo exercesse seu poder sobre as coisas e mantivesse a independencia de seus empreendimentos. Mas a concepção anarquica que o capitalismo tornou prevalecente da função da liberdade em assuntos economicos, o dominio assumido pelas riquezas materiais sob este regime, a subordinação do homem a produção, a concentração, sem garantia quanto a sua moralidade, nas mãos de um pequeno numero de homens, da fortuna e do poder que ela confere, — em resumo, a deshumanidade deste sistema economico, que resultou na creação do proletariado e na luta de classes, incorre na condenação da moral e na reprovação de qualquer filosofia politica ou economica que tenha em mente o bem comum. Si, portanto, os interesses "plutocraticos" estão no momento sendo defendidos sob capa da guerra atual, este fato — acidental com relação ao que realmente se acha amençado e claramente tornado transitorio pelas ruinas e transformações que a propria guerra produzirá — não compromete nem nosso julgamento nem nossa ação ou desejo de reforma social. Ademais, os erros, em relação aos principios catolicos, são certamente menos radicais e menos "totais" que os das doutrinas e regimes totalitarios.

IV. O QUE ESTA' EM JOGO NA GUERRA ATUAL E' A SORTE DA PROPRIA CIVILIZAÇÃO E DOS VALORES CRISTÃOS NELA ENVOLVIDOS

Finalmente, a revolução armada que está tentando conquistar o mundo sem dúvida não se apresenta com o objetivo declarado de destruir a Fé sobrenatural. No entanto os objetivos temporais que ela visa revela o desejo de estabelecer uma "ordem" radicalmente anti-católica na terra.

E' portanto, de início e diretamente, a relação de nossa Fé para com a civilização que se acha ameaçada e nos envolve na luta, pois a nossa Fé de fato ilumina a nossa concepção da ordem social temporal: — ela crêa para nós o dever de agir como católicos através da vida social, de prover a vida social de instituições que são caracteristicas das sociedades católicas e que condicionam a vida espiritual de cada um. Assim, não é bastante que a Igreja preserve a integridade de seus dogmas e em circunstancias que o totalitarismo — seja qual fôr o seu nome — torna cada vez mais ameaçadas e precarias, não é tambem bastante que a Igreja preserve a realização de seu ritual e a administração de seus Sacramentos. E' necessário que a Igreja, e nós fieis, conservemos a possibilidade de fazer o Evangelho servir como um fermento na sociedade. As liberdades do cristão e da Igreja no mundo, a possibilidade de cumprir seus mais urgentes deveres sociais e os principios da lei natural que a Revelação pressupõe e confirma — eis as coisas que pesam na balança, até o dia em que a propria missão essencial da Igreja com relação a salvação das almas fôr tambem, por seu turno, aberta e ferozmente atacada.

Sempre que os totalitários, acusados de destruirem hostis a Religião, insistem que estão sendo vitimas de uma calunia e que não é sua intenção desfechar qualquer golpe nem contra as crenças católicas, nem contra o culto católico como até enganam a si proprios — admitindo-se, para discutir, que eles sejam cansados de mostrar sinceridade neste assunto — e nos enganam. A implacavel perseverança e a cuidadosa crueldade de uma perseguição sistematica e rancorosa — notavelmente na Polonia — lançaram uma brilhante réstea de luz sobre esta pretensão dos totalitarios. E' excusado dizer que eles então culpam os Ministros de Deus de terem abusado de seu poder sagrado por meio de intervenções indevidas no terreno politico; tempos atraz os fariseus perseguiram a condemação de Jesús Cristo lançando-lhe a mesma pécha.

A verdade é esta: — a nova ordem totalitaria tem suas raizes numa concepção de existencia e numa atitude espiritual completamente incompativeis com a vida e a Fé cristãs.

O totalitarismo ataca o Cristianismo no que ele tem de mais sagrado, negando e blasfemando o Perdão e a Caridade e tudo sacrificando em favor da soberba do poder.

Em todos os recantos da terra em que nossa Religião tenha alguma vitalidade, ela não póde deixar de constituir um grande perigo para tais regimes, e por isso estão sempre os totalitarios dispostos a combate-la. A perseguição somente póde ser evitada pelo meio de tornar a Fé impotente e esteril entre os cristãos, e pela corrupção interna do catolicismo.

(Conclue na 4.a pag.)

S. PEDRO DE ALCANTARA

Entre os grandes santos que viveram na Espanha no século XVI, e que a salvaram da peste protestante que então assolou a Europa, figura S. Pedro de Alcântara, padroeiro do Brasil e da Ação Católica. No dia 19 de Outubro de 1499 nasceu Pedro de Alcântara. Desde pequeno deu sinais de futura santidade e aos 16 anos ingressou na Ordem de S. Francisco.

Tais foram as qualidades e altas virtudes que revelou possuir que já com 39 anos foi nomeado superior do Convento em Badajos.

S. Pedro soube aliar de maneira perfeita uma grande piedade a uma enorme atividade. Fundou vários conventos, moveu enérgica e inexorável luta contra o protestantismo, foi um poderoso auxiliar da santa politica do Imperador Carlos V.

Ao lado destas virtudes insignes que por si só já indicariam de sobejo o grau heróico de suas virtudes, S. Pedro de Alcântara demonstrou ter sido um grande penitente, que soube privar-se de todos os prazeres deste mundo e a si próprio impôs penitências que chegaram a assombrar os próprios franciscanos.

Não demorou que sua virtude e seus extraordinários talentos o tornassem célebre e acatado em toda a Espanha.

Teve como uma das mais insignes glórias de seu apostolado o haver sido diretor espiritual de S. Teresa de Jesus. Foi tambem diretor espiritual da Infante D. Maria e de muitos representantes da alta fidalguia de Portugal e da Espanha.

No fim de sua vida, Deus o distinguiu em muitos milagres e visões, particularmente de Maria Santissima e de S. João.

NECESSIDADE DO JORNAL CATÓLICO

Reconhecer a existência de uma necessidade é alguma cousa, nada fazer, porém, em prol da necessidade existente que se reconhece é tornar sem efeito o reconhecimento. Assim, quem reconhece a necessidade de alguma cousa está obrigado a cooperar para que esta venha a ser um fato concreto. Demais, O abandono do pensamento que nos levou a reconhecer uma necessidade, ou o fato de o conservarmos inativo, poderá constituir pecado de omissão.

Ora, muitos são os que reconhecem a necessidade do jornal católico, mas nem todos cooperam para o seu desenvolvimento. Demais, É inegavel o bem que faz o jornal católico e que êste aumenta na proporção do apôio que dermos ao jornal. Logo, os que reconhecem a necessidade do jornal católico e abandonarem êste pensamento ou o conservam inativo, cometem pecado de omissão.

Poderão dizer: não apoio êste ou aquele jornal católico porque se envolve em politica.

Ora, um jornal católico deve propagar e defender a doutrina de Jesus Cristo. Demais. Pelo próprio Jesus Cristo esta doutrina foi confiada a uma Igreja infalivel. Logo, a orientação do jornal católico deve esta sempre de pleno acôrdo com a Igreja.

Ora, a Igreja só não intervem em politica quando esta não prejudica a sua finalidade. Logo, se a politica fere os direitos da Igreja o jornal católico está na obrigação de se envolver em politica para defender os direitos da Igreja.

Poderão dizer: não apoio êste ou aquele jornal católico porque requer muito tempo para lê-lo.

Ora, pregando e defendendo a doutrina da Igreja, o jornal católico exerce um importantissimo apostolado. Demais. Quem adquirir o jornal católico deve ter como objetivo encontrar o que seja util à sua alma. Logo, um jornal católico não pode-se limitar a ligeiros comentários, a titulos berrantes e a clichés bonitos, deve ser doutrinário e substancioso.

Estamos, portanto, obrigados a trabalhar em prol do jornal católico:

1.º Porque reconhecemos a sua necessidade.

2.º Porque propaga e defende a religião católica apostólica e romana.

3.º Porque é util à salvação das almas.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

No dia 27 de Setembro passado realizou-se na Catedral de Campanha, em Minas Gerais, a ordenação sacerdotal do Revmo. Pe. João C. Cunha, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Sr. D. Inocencio.

A 4 do corrente o novo sacerdote cantou a primeira Missa solene, na Matriz de Itanhandú.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

FORTALEZA E PERSPICACIA

Toda a Cristandade celebra este mês o Santo Rosário de Nossa Senhora. E, neste ano, as celebrações têm um fervor particular, pois que assinalam o 25.o aniversário da aparição de Nossa Senhora do Rosário em Fátima.

O belo e erudito artigo que o Revmo. Frej Concio Berri publica hoje no LEGIONARIO mostra que o Santo Rosário é um meio seguríssimo para alcançar as mais preciosas graças de Nossa Senhora e, alem disto para acentuar e vitalizar nos filhos da Igreja aquela combatividade indomavel sem a qual não podem esperar grandes milagres como o de Lepanto.

Nesta época de luta asperrima, peçamos a Nossa Senhora a graça de uma indomavel energia contra os adversários ocultos ou declarados da Santa Igreja, e de uma perspicácia triunfante, contra todas as insídias que nesta época do "quinta columnismo" geral, seus inimigos, a cada instante, tramam contra ela.

PREGANDO E MARTELANDO...

"PERIGO" DAS MISSÕES?

Pe. Ascanio Brandão

DIA DAS MISSÕES

Estamos no "dia das missões". O dia de nossa fé e generosidade. Oremos fervorosamente pelas Missões. Abramos obra das obras como a chamou Pio XI a vangelização do mundo. O Brasil é campo vasto de Missões. Aqui o heroismo missionário não é inferior ao das missões mais longinquas e dificeis do mundo. As estatisticas e a Exposição Missionária de há pouco nos trouxeram revelações consoladoras e belas.

A chama viva do coração de Anchieta, Nóbrega e dos primeiros jesuitas ainda está acesa e crepitante no coração dos heróicos e abnegados missionários dos sertões brasileiros!

No dia das Missões, vamos!
Uma prece fervorosa pelas Missões!
Uma esmola generosa pelas Missões!
Tudo pelas Missões!
Obra de fé.
Obra de Nacionalismo.
Obra de verdadeiro e são patriotismo.
Obra de cultura e de civilização.
A maior e a mais bela obra da Igreja no Brasil!

PERIGO MISSIONARIO?

Tiveram a ousadia de uma acusação gratuita e absolutamente infundada: — **o perigo das Missões e do Missionário estrangeiros para a segurança nacional.**

É desconhecer a obra missionária. é a ignorância crassa dos mais elementares princípios da Igreja em face da propagação da fé. Alguns folicularios levianos exploraram o Nacionalismo patrioteiro de exaltados inimigos da Igreja, herejes e maus católicos, e falaram e falam ainda em "perigo das Missões"!

A Igreja de Deus só visa no mundo o bem eterno das almas. A preocupação da Santa Sé em afastar da obra Missionária todo e qualquer compromisso político não é de hoje. Data de séculos.

O Missionário sempre andou a procura de almas. A história de nossa pátria, e das Américas pode aqui provar o contrário?

Onde as conquistas terrenas de ambição missionária?

Onde o Missionário, instrumento de conquista?

A História da Igreja nunca pôde dar aos seus maiores inimigos o direito de falar em "perigo missionário".

A Igreja sofreu e deu mártires inumeráveis sobretudo na China e no Japão e em outros paises infiéis em perseguições sangrentas sob o pretexto Nacionalista muitas vezes. é bem verdade.

Jamais porém deu ocasião ou fundamento a qualquer destas acusações de ódio pagão e dos inimigos da fé.

As Missões só visam única e exclusivamente uma conquista: — a das almas remidas pelo sangue de Jesus Cristo na cruz!

A VOZ DO PAPA

O Santo Padre Bento XII na Encíclica "Maximum illud" denuncia o perigo de apresentar a obra missionária como trabalho de expansão e propaganda nacional. Dirige-se especialmente aos jornais e jornalistas advertindo-os a que jamais tratem da Obra Missionária como movimento de expansão nacional.

As expressões do saudoso Pontífice são de tal energia que não deixam absolutamente dúvida sobre as intenções da Igreja na obra da propagação da fé

E em Janeiro de 1920 a Propaganda Fide sintetizava : na instrução admirável todo o Pensamento de Bento XII e da Igreja. Leiam por favor o que vos aqui transcrever. leiam, senhores exaltados e levianos patrioteiros nacionalistas este documento da Igreja de Roma.

Vejam o firmeza e a prudência das Diretrizes Pontificais.

Em 6 de Janeiro de 1920 a Propaganda as resumiu em sete artigos.

Atenção! Atenção!
Alôô! Alôô! patrioteiros!

INSTRUÇÃC

Propaganda —
Roma — 6 de Janeiro de 1920

1.° — Evitem os missionários propagar a sua lingua nacional entre as populações estrangeiras, exceto o caso em que seja oportuno e ensinar nas escolas das Missões linguas européias sustentiveis de serem úteis aos alunos.

2.°. — Evitem os missionários toda preocupação de promover entre os povos que lhe são confiados a infiltração importuna da sua potência nacional. Não se imiscuam em qualquer negócio temporal e politico da nação a que pertencem ou de qualquer outra.

3.° — Os missionários não deivem de exortar os fiéis a obedecerem fielmente aos poderes civis constituídos e a eles se submeterem sempre.

4.° — Tenham cuidado os missionário e não se filiem a nenhum partido político e respeitem as inclinações do povo por esta ou aquela forma de governo, seja qual for.

5.°.— Os missionários não tenham a ousadia de falar em público sobre questões e coisas puramente politicas que no igreja, o que seria uma profanação, quer fora da Igreja.

6.° — Os missionários observem o que manda o canon 1347 do Direito Canônico sobre os livros e jornais politicos.

7.° — Os comentários e a propaganda de coisas missionárias sejam tão só por motivo de zêlo e expansão do reino de Deus, e jamais isto se faça para engrandecimento do pais de origem dos missionários"

E aqui termina a "Instrução" da Propaganda de Roma.

E ENTÃO?

Com a firmeza destas diretrizes pontificias e o patriotismo nunca desmentido das Autoridades eclesiásticas do Brasil, onde fica o "perigo das Missões"?

E o que fizeram até hoje os missionários estrangeiros entre nós?

Não se confundam patriotismo e xenofobia. A nobre formação cristã e o são patriotismo não admitem certas atitudes que só podem comprometer nossos foros de cultura.

Fiquem tranquilos!

Da batina do missionário estrangeiro não nos vem mal algum nem perigo à segurança nacional. Nossos Bispos, nesses missionários são fiéis à Igreja e à Pátria. O Brasil pode neles confiar com segurança.

E hoje a Igreja ainda nos recorda a palavra enérgica de Pio XI em Dezembro de 1929 aos representantes de todas as Congregações Missionárias: — "As Missões não devem de modo algum fazerem nacionalismo mas tão só... catolicismo e apostolado. Devem servir às almas e tão só às almas!

E o que repete a Igreja a cada missionário estrangeiro em cada missão da pátria brasileira. Onde está o perigo das Missões?

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 190
Telefone 4-0031
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	25$000
" exterior	50$000
Número avulso	$300
Número atrasado	$400

COMENTANDO...

O "CONTO" DA CRUZADA

Logo que se iniciou a guerra germano-russa, o nazismo fez o possivel e o impossivel para fazer crer ao mundo que estava movendo uma autêntica cruzada em nome da civilização cristã contra o comunismo. A Sta. Sé, entretanto, guardou a respeito desta "cruzada" o mais absoluto mutismo que se poderia imaginar, o que é pelo menos desconcertante, pois o que é próprio das cruzadas é ser convocada pelos Papas, e não pelos perseguidores da Igreja. Ainda agora, apesar do descredito em que caiu semelhante balela, a propaganda nazista procura levantar a idéia da "cruzada", principalmente nos países ocupados, para captar a simpatia da opinião pública, e conseguir recursos materiais e humanos para tocar a guerra. Na Bélgica, o Cardeal Van Roey, que se tem notabilisado no desmascarar os embustes das manobras totalitárias, desde os tempos do rexismo, veiu mais uma vez atalhar os ardis do nazismo. De fato, "Notícias da Bélgica" tras o seguinte comunicado, que abaixo transcrevemos:

Cardeal interdita os fascistas — Numa carta dirigida ao clero, o cardeal Van Roey, Arcebispo de Malines e Primaz da Bélgica, confirmou que todos distintivos e atos de caráter politico ou leigo, estão interditados nas igrejas.

As cerimônias funerárias, não poderão ser usadas como ocasião ou pretexto para manifestações politicas.

De fato, o cardeal assim mostra aprovação da atitude do clero belga, que se recusa a rezar missas pelos valões rexistas e nacionais socialistas flamengos, mortos na Rússia, quando estas cerimônias são solicitadas por partidos politicos.

O cardeal Van Roey, confirma também, as instruções referentes às cerimônias religiosas, em sufrágio das almas dos soldados belgas, que morrem pelo seu país. Extremistas que se alistaram no exército oriental alemão não são considerados como soldados da causa nacional.

Evidentemente, o Cardeal Van Roey será acusado de cumplice do comunismo. Nos regimes totalitários, até a calunia é dirigida; e as correntes pseudo-direitistas costumam infalivelmente acusar de comunistas a todos os que não se deixam embair nos seus manejos. Porem, qualquer pessoa de bom senso e boa fé logo verificará que o Cardeal Van Roey apenas procurou acautelar os interesses de seu rebanho, contra a cupidez dos lobos vestidos com peles de ovelha.

REGULAMENTAÇÃO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

RIO, (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto reconhecendo e regulamentando a Legião Brasileira de Assistência. Ficou assegurada a essa organização uma contribuição especial de uma quota mensal correspondente a ½ por cento sobre o salário dos segurados em Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, quota que será paga, também, na mesma porpoção, pelos empregadores e pelo Govêrno da União.

Essas quotas começarão a ser cobradas imediatamente e depositadas no Banco do Brasil, à disposição da Legião.

AVIÃO Pe. CHAMPAGNA

RIO (A. N.) — Diversos representantes da Congregação dos Irmãos Maristas do Brasil aviataram-se ontem com o ministro Salgado Filho em seu gabinete, a fim de comunicar-lhe o oferecimento, para a Campanha Nacional de Aviação, de um aparelho, que terá o nome do Padre Marcelino Champagna, em homenagem ao fundador da instituição. O titular da pasta da Aeronáutica, externou aos Revmos. Irmãos Maristas seu agradecimento pela valiosa oferta.

CURSO DE ENFERMAGEM NO COLEGIO DO SION

RIO (A. N.) — Estão funcionando há mais de um mês, na Santa Casa de Misericórdia e no Sanatório Samaritana, as aulas ministradas por médicos renomados desta Capital às alunas daquele estabelecimento de ensino.

Inaugurado pela aula do dr. Ovidio Pires de Campos, lente da Faculdade de Medicina e São Paulo e um dos mais credenciados médicos desta Capital, vem diariamente médicos lecionando as moças para as necessidades da guerra. O dr. Mesquita Neto pronunciou uma breve palestra sobre "Tétano, Miningite e Malária", no Curso do Colégio de Sion, para mais de uma centena de alunas.

MISSÕES E POLITICA

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

O conhecido jornalista Christovão Dantas acaba de fazer, em um artigo publicado no "Diario da Noite", interessantes comentarios acerca da futura situação politica do Extremo-Oriente. E, como os problemas debatidos naquele artigo se relacionam, muito de perto, com a expansão missionária que a Santa Igreja coloca particularmente na ordem do dia durante o mês de Outubro, será interessante que lhes consagremos algumas linhas.

* * *

Mostra o Sr. Christovão Dantas que, qualquer que seja o desfecho da presente conflagração mundial, quer, a vitoria caiba à China quer ao Japão no Extremo-Oriente, uma coisa é absolutamente certa: o sentimento regionalista se desenvolveu de um e outro lado das trincheiras que dividem presentemente a raça amarela, e qualquer dos contendores, obtida a palma da vitoria, desta se servirá para escorraçar do litoral asiatico do Oceano Pacifico toda a influência politico-militar da Europa.

Ha algum tempo atraz, missionário muito informado dos assuntos chinezes fazia, aqui, identica declaração. Dizia ele que os chinezes, e não somente os japoneses, influênciados talvés pelo próprio Ocidente que se consome em uma febre de nacionalismo intolerantes e exagerados, têm como indiscutivel que sua vitoria marcará a eliminação da hegemonia europeia no Extremo-Oriente em a afirmação definitiva do dominio amarelo em toda a Asia oriental. Quanto a esta tese, chinezes e nipões estão de acordo: o Oriente asiatico é para os asiaticos orientais. A luta entre os dois povos versa somente sobre qual dos dois deterá nas mão o cetro da hegemonia.

É obvio que esse movimento terá outras repercussões. Assim, na India, o regionalismo racista se acentuará fortemente, com a vitoria, quer seja ela obtida pelos chinezes quer pelos japonezes. E, em ultima analise, o espetaculo que teremos diante de nós consistirá na formação de vastos blocos raciais e nacionalistas no Extremo-Oriente, todos acordes em impedir qualquer dominio ocidental naquelas plagas.

Para completar o quadro, repitamos aqui o que, por mais de uma vez, o LEGIONARIO tem publicado. O êxito do paganismo europeu encabeçado pelo Sr. Adolph Hitler despertou consideravelmente, no Extremo Oriente, a ressurreição dos velhos cultos pagãos. Outr'ora, o paganismo representava, no Oriente, uma posição que começava a se envergonhar de si mesma, que se sentia à margem do progresso e da civilisação, definitivamente superada e tornada anacronica pela penetração triunfante da influência ocidental, Mas as coisas mudaram. E os bonzos, bramanes, etc., já não vêm porque não hão de adorar com desenvoltura seus deuses, quando, em pleno Ocidente um Sr. Hitler, um Sr. Rosemberg, etc. catervà, adoram ostensivamente o sol, a primavera, a raça e outros deuses do mesmo estilo.

Dai um renascimento do paganismo no Oriente, que já passou do Japão para a China e Corea, e dai para a Indo-China e India. Não espantará que conquiste, mesmo, as populações indigenas da Oceania.

Diante de todo este movimento, em que posição ficam as missões católicas? Eis o grande problema que nosso coração de fiéis de Jesus Cristo formula. E infelizmente, se bem que seja cedo para se lhe dar resposta cabal, força é convir em que os primeiros elementos, que se delineiam, para uma solução, são contristadores.

No Extremo-Oriente se confunde Cristianismo e Ocidente. Nega-se a distinção essencial existente entre a Igreja Católica e certas expressões odiosas de uma cultura que já não é dela senão em alguns de seus traços mais vagos e mais gerais. E não é só. O que o Catolicismo tem de mais tipico, de mais carateristico, é representado como produto genuino de um espirito alienigena que no Extremo Oriente, não pode e não deve medrar. Quanto à submissão a Roma papal, ela é apresentada, pelos vanguardeiros do movimento pan-asiatico como um vinculo insuportavel, que torna a Igreja incompativel com os anceios mais profundos e insopitaveis, da nova mentalidade do Extremo-Oriente.

Em outros termos, trabalha-se na Asia para, guerreando o Ocidente, expulsar tambem dali toda a obra benemerita dos missionários católicos.

* * *

Em que sentido se deve orientar, à vista de tudo isto, a atitude missionária dos católicos ocidentais?

Seria longo dar uma justificativa completa dos varios principios que, a este respeito, julgamos interessante enunciar. Mas, ao menos em rapidas palavras, digamos alguma coisa sobre cada um deles.

Antes de tudo, devemos estabelecer uma distinção forte e clara entre Ocidente e Igreja. O Santo Padre Pio XI, em termos de uma energia que, neste assunto, talvés não tenha sido superada, por qualquer de seus predecessores, fustifou o louco intento de certos governos de transformar a obra missionária em meio de penetração nacionalista. São muitas e impressionantes as declarações em que o grande Pontifice acentua que as benemerentissimas Ordens e Congregações Religiosas que se dedicam ao apostolado missionário conquistam terras e almas, não para o dominio de um determinado povo, nem sequer para a grandeza de alguns instituto católico, mas, unica e exclusivamente, para Nosso Senhor Jesus Cristo e sua esposa mistica, a Santa Igreja. Por maiores que sejam as vantagens auferidas pela obra missionária como ocultar suas verdadeiras finalidades sob pretextos de expansão nacionalitaria, deve-ela renunciar resolutamente a tal. Ou a obra missionária é feita com espirito de Fé, ou não vencerá. E o espirito de Fé proibe imperiosamente que se transforme a pregação dos principios católicos em um pretexto para ação nacionalista. Esta atitude da Santa Sé produziu frutos fecundissimos, e ainda recentemente pudemos admirar na exposição missionária reunida por ocasião do Congresso Eucarístico, o respeito e até o entusiasmo que as missões católicas professam pela belissima arte e alta cultura de cada país missionado. Sobretudo os "stands" a cargo dos RR. PP. Jesuitas e do Verbo Divino são ricos em objetos de arte do Oriente, foram eloquentissimos neste sentido. No destes ultimos, notava-se uma série impressionante de quadros chinezes admiraveis, tendo por tema cenas evangelicas. Diga-se de passagem que qualquer receio manifestado a proposito da ação eventualmente desnacionalisadora dos Missionários admiraveis que trabalham no nosso interior se mostra, com isto, inteiramente infundado.

Em segundo lugar, é preciso acentuar fortemente que a Igreja não endossa, de modo algum, a civilização e a cultura ocidentais como hoje se encontram. O mundo ocidental é um mundo que apostatou. E suas obras, mesmo as mais brilhantes, trazem recondito, na medula, o veneno de todas as apostasias: a corrupção, a desorganisação, a morte. A Igreja não quer, não pode endossar não endossa e não endossará jamais alguns dos frutos da penetração ocidental no Oriente, verdadeiramente nefastissimos, que tiveram como consequência a subversão de uma ordem de coisas rotineira, é certa, mas milenar e impregnada de uma incontestavel grandeza, e sua substituição por um progresso febricitante, que aproxima a humanidade, não da vida e da vitoria, mas do caos e da ruina.

As obras boas dos apostatas levam consigo a mácula da apostasia, enquanto eles não se regeneram. E, por isto, todo o progresso contemporaneo de caráter material — que é bom — manejado por homens impios e perversos, tem por fruto o mal.

Estes são os pontos em que podemos e devemos fazer aos legitimos ressentimentos dos orientais as justas concessões a que tem direito.

Entretanto, ha tambem erros a que é preciso resistir, e resistir de frente.

Antes de tudo, é preciso bradar a este Oriente que se transvia que é falso, é erroneo, é injusto pretender que a dependencia de Roma significa a dependencia da Europa. Depender de Roma dos Papas é depender de Nosso Senhor Jesus Cristo, e tão somente dele. A prova disto está inconcussa e meridianamente clara, no exemplo dos povos da America latina. Católicos todos eles, proclamaram suas independencias quanto à Europa muito cedo, sem que Roma servisse de instrumento para qualquer tentativa de retardamento do fato, e sem que, com esta independencia, os laços que nos prendem a Cathedra de S. Pedro se afrouxassem no que quer que seja. Se o continente americano soube distinguir tão bem a dependencia politica à Europa, da dependencia espiritual a Roma, porque não o poderá fazer a Asia, que tem em nosso exemplo a prova de que ambas as coisas são inteiramente distintas?

Em segundo logar, reconhecendo embora, e proclamado até, que a cultura acidental tem maculas gravissimas que resultam de sua ruptura com a Santa Igreja de Deus, não devemos deixar que ela amaldiçoada ou rejeitada em bloco pelo Oriente. Com efeito, a cultura ocidental ainda tem algo de cristão, e regeita-la em bloco significa regeitar, com ela, coisas que a Igreja reputa essenciais. E, como a Igréja é monolitica, e não pode ser aceita ou regeitada senão em bloco, regeitar coisas que a Igreja reputa essenciais, implica em regeitar a Igreja inteira.

Quanto à maldição, tambem é um erro. Se a cultura ocidental está corrompida até em suas fibras mais profundas — do que nenhum católico pode duvidar desde que o Pio XI escreveu que estamos ameaçados de cair em estado pior do que o que existia no mundo antes da Redenção — nem por isto deixa de ser verdade que a cultura ocidental tem muito de bom. Não só seu progresso material, bem utilisado, é excelente, como ainda não se pode negar que mesmo em outras esferas ainda sobrenadam destroços de imenso valor, de nossa cultura, no vasto naufragio em que ela se abisma presentemente. Amaldiçoar sem discernimento o que nossa cultura tem de bom e de mão é um erro. Este erro tanto mais patente se torna quanto é fato, que, sem imensa ingratidão, o Oriente não poderia amaldiçoar, em bloco este Ocidente do qual lhe vem inumeros missionários, legitimos continuadores daqueles Apostolos a quem Nosso Senhor disse: "Ide e ensinai a todos os povos, batisando-os em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo".

* * *

Que estas reflexões, feitas no mês das missões, nos sirvam para que compreendamos a complexidade da obra missionária, e a saibamos auxiliar com nossos recursos e sobretudo com nossas preces e mortificações.

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Oficinas próprias
Unicos coucessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O codigo e as religiões

Pe. José de ALMEIDA

Em recente artigo publicado no "Reformador" do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Imbassahy, porta voz do espiritismo carioca, tece rápido comentário sobre a posição que os católicos tomam diante da seita. Não vai alem de uma tentativa de denuncia a respeito do método com que sacerdotes da Igreja Católica condenam as práticas espiritas. É que, segundo o artigo 208 do nosso Código Penal, fica proibido:

"Escarnecer alguem publicamente por motivos de crenças ou funções religiosas; impedir ou perturbar cerimônias ou práticas do culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto do culto religioso, etc... Pena..."

Inteligentemente pois, (mas talves sem a devida honestidade) procuram os Padres provar que o espiritismo não é religião, afim de gozarem do direito, perante a lei, para lançar suas armas sobre as hostes de Alan Kardec. Tal conclusão, cuja legitimidade procuraremos examinar, concebeu-a o Sr. Imbassahy a propósito do recente livro do R. P. Vicente Zioni, "O Problema Espirita no Brasil" que em bôa hora lançou a lume a novel editora Verba Salutis. Segundo o articulista pois, enquanto o catolismo se acoberta à sombra do Código, o espiritismo torna-se exposto aos ataques, uma vez derribado seu pedestal religioso. Desde que não nos seria lícito supor das intenções "reformatórias" deste articulista do "Reformador", no que diz respeito ao Código, chegaremos a esta dupla síntese: 1.° — apesar de o espiritismo ser de fato uma religião, e, pois a coberta pela força da lei de qualquer ataque, procuram seus adversarios, com o fito de combater-lhes as idéas negar o seu cunho religioso: 2.° — com o catolicismo não se pode agir do mesmo modo, pois que sendo o Brasil de maioria católica, indubitavelmente deve incluir-se entre as religiões que a Lei ressalva. Não pode portanto ser combatido.

Quanto à primeira afirmativa, afere-se-lhe da verdade pelo próprio livro em questão. Porque quando o seu autor se dedica a provar que o espiritismo não é uma religião, fá-lo com a mais absoluta lisura apresentando palavras dos próprios mentores do espiritismo. Vejamos: depois de apresentar o conceito vulgar de religião (relação das criaturas com o Criador), conclue logicamente que o espiritismo, designando relações mútuas de espiritos entre si, não se pode enquadrar no conceito de religião teocêntrica. "Eis porque a caridade, vinculo de toda a perfeição, por eles tão apregoada, não é uma virtude teologal, mas uma das virtudes morais. (pag. 43)". Não se contenta o R. P. Zioni com este raciocinio, mas valendo-se das confissões espiritas, cita Arnaune no Congresso Internacional Espirita de Liege: "O espiritismo não pode ser considerado como religião". Mais claro testemunho é impossivel. Donde se pode inferir que, apezar de inteligente (o disto ninguem tem culpa...) o método adotado pelos que impugnam o espiritismo não vasa os limites da mais rigorosa honestidade.

No que diz respeito à segunda proposição de Carlos Imbassahy, a conclusão é diversa. Concedendo forçosamente que a Igreja Católica inclue-se sob a guarda da Lei em apreço, nem por isto deixam os nossos irmãos espiritas de atacá-la de rijo, manejo armas suspeitas, lançando mão de calúnias e explorações indevidas. Quem está desrespeitando o Código Penal?

Poderiamos ainda acrescentar que a verdade nunca é ofensa. Ora, as "ofensas" ao espiritismo a que se refere o articulista e que se encontrariam no referido volume, são fatos do dominio público, inegaveis e postos fora de dúvida. Quem não sabe, por exemplo, que o espiritismo "rouba a tranquilidade de consciência", "enche os manicômios, quando não abala o sistema nervoso" "usa da falsa caridade", "não crê em Deus", etc, etc.?

Por estas e por outras é lícito e louvavel mover-lhe campanha, não se venham ressentir as almas de um desvio eterno.

AVISO

Apesar da extraordinaria elevação do preço do papel e demais material, o «LEGIONARIO» manteve até agora os mesmos preços anteriores de sua assinatura e venda avulsa, para melhor servir seus leitores.

Entretanto, já não nos é possivel manter aqueles preços, razão porque somos obrigados, a partir desta data, **a elevar para 25$000 o preço da assinatura anual, SUPRIMINDO A SEMESTRAL.**

Manteremos ainda, a pesar dos motivos que justificariam sua elevação, o preço da venda avulsa — a $300, enquanto nos for possivel.

E' impossivel cristianizar o totalitarismo

(Conclusão da 3a pag.)

licismo, por meio daquilo que o Cardeal Patriarca de Lisbôa chamou *a descristianização da propria Igreja*. Mesmos nos casos em que se apresentam revestidos de formas menos radicais e em que se introduzem sob véus protetores, os regimes totalitarios inevitavelmente se movimentam no sentido desse padrão, que causa mais prejuizo a religião que a perseguição aberta. *Não ha ilusão mais perniciosa do que imaginar que se póde cristianisar ou converter o totalitarismo. O totalitarismo que hoje tenta invadir o mundo inteiro, sómente póde triunfar sobre as ruinas do Cristianismo.*

Em resumo, esta guerra não é uma guerra economica ou politica, é uma guerra de civilização, em virtude da qual, por isso que ela envolve os principios espirituais e religiosos da ordem civilizada, é tambem uma guerra religiosa. Torna-se até necessario dizer que *nenhuma crise espiritual mais horrenda que esta apareceu no mundo desde o início da era Cristã.* É certamente esta crise não nasceu apenas de negações parciais, como as de que a historia até agora ofereceu tantos exemplos. O totalitarismo marxista se baseia na negação absoluta de Deus: é uma tentativa de erigir uma ordem social total da humanidade em fundamentos fornecidos pelo materialismo e pelo ateismo. O totalitarismo fascista repousa sobre a deificação do Estado nacional. O totalitarismo nazista nasceu sobre a deificação da raça e do sangue e em uma concepção radicalmente pagã do mundo e da vida — o que acarreta a inevitavel consequencia não sómente da negação de Jesus Cristo, mas ao mesmo tempo a negação da pessôa humana, a negação da justiça e da lei, o culto da violencia e do odio, *erigidos em seu principio positivo e religioso.* Daí o fato de ser o conflito radical e universal. Daí o fato de ser o nazismo incapaz de se limitar a si proprio, mesmo que o quizesse. Daí o fato de ser mera ilusão a esperança de ser possivel a sobrevivencia da sociedade civilisada sob seu dominio em qualquer parte da terra.

V. O QUE SE ACHA EM JOGO NO PRESENTE CONFLITO E' A PROPRIA POSSIBILIDADE DE SE VIVER COMO HOMEM, A PROPRIA EXISTENCIA OU DESTRUIÇÃO DAS BASES ELEMENTARES DA LEI NATURAL E DA VIDA CIVILIZADA, A MANUTENÇÃO OU A DESTRUIÇÃO DOS PRINCIPIOS ESSENCIAIS DO CRISTIANISMO NA VIDA DOS POVOS. E A PROPRIA POSSIBILIDADE DE SE TRABALHAR POR UMA CIVILIZAÇÃO CATÓLICA — O CONFLITO NAZI-COMUNISTA

Com relação ao conflito que hoje lançou o nacional-socialismo contra a Russia comunista, os católicos se defrontam com um problema de consciencia. Este problema, porém, como todos os problemas que dizem respeito a um caso particular, se liga a uma consideração das circunstancias e se resolve em nosso espirito por meio das seguintes considerações: —

I — Na luta de morte em que os povos livres se acham empenhados, foi grande felicidade que a Russia, em vez de permanecer neutra ou de se unir a Alemanha nazista, tenha sido forçada a empregar seu poderio militar, seus grandes recursos e a bravura de seu povo contra o nazismo. À Russia foi atacada pelos nazistas. O povo russo defende sua terra. Auxiliando-a em sua luta, as Nações Aliadas nada fazem que esteja em desacordo com o Direito Internacional.

2 — Dada a presente situação das forças que se defrontam, uma vitoria da Alemanha nazista traria imediatamente para o mundo inteiro consequencias de um alcance e de uma gravidade que mesmo uma completa vitoria russa não acarretaria. Uma tal vitoria da Russia deixaria as potencias democraticas sua liberdade de ação, e dentro delas as energias católicas poderiam continuar a desenvolver sua ação. O mundo ocidental conservaria a possibilidade de se opôr ao desenvolvimento, dentro de seus organismos, do fermento comunista pelos meios adequados — sobretudo tirando ao comunismo seus pretextos. Cumpre sómente que, embora ajudando o povo russo, se tenha o máximo cuidado em afastar tambem o perigo do comunismo, o que, certamente, será um problema dificil. Mas onde se encontram hoje os problemas faceis? Entretanto, não é de todo impossivel achar-se um meio eficaz de combater o comunismo.

II. PRINCIPIOS QUE DEVERÃO ORIENTAR AS FUTURAS INSTITUIÇÕES

VI. Evidentemente é impossivel no momento atual ter uma idéia precisa das instituições dos futuro. Várias circunstancias imprevistas dar-lhes-ão a forma final. E a civilização pode acomodar-se a diferentes regimes. Mas é possivel e até mesmo necessário enumerar um numero de principios diretores principais, nitidamente de acordo com os ensinamentos ministrados amorosamente pela Igreja ha vários anos.

A ameaça parte do totalitarismo: o remédio deve considerar a vida humana em totalidade. Temos assim duas coisas a considerar: — 1) os direitos e liberdades da pessoa humana; 2) a necessidade de organização dessas liberdades em todos os nivels da vida social visando o bem comum.

A luz destes principios vê-se claramente que o erros do individualismo e do liberalismo enfraqueca, assim como do nacionalismo exagerado, são grandemente responsaveis pela presente crise de nossa civilização.

A respeito da estrutura a ser dada ao Estado, diz o manifesto entre outras coisas que os grupos economicos e as classes laboriosas devem ser representadas em proporções á sua importancia e de acôrdo com suas funções na comunidade. Mas acrescenta que não será na ditadura de um vago corporativismo, ou de qualquer paternalismo do Estado, que a solução será encontrada. A liberdade dos grupos e das associações de grau inferior ao Estado é, juntamente com o reconhecimento da dignidade social do trabalhador, uma condição essencial para toda a verdadeira reconstrução. O Estado deve levar em conta as atividades dos grupos componentes da sociedade, mas nestes assuntos o poder do Estado, entretanto, permanece como um poder de coordenação, que não acarreta nem a absorpção, dos grupos pelo Estado nem o estiolamento pelo Estado de sua autoridade natural e de sua autonomia natural. Tais grupos devem ser considerados como orfãos da coletividade, não como orgãos do Estado.

A LIBERDADE E INTERDEPENDENCIA DOS POVOS

A estrutura da ordem social seria incompleta, fraca e contrária a lei se não tomar em consideração tanto a liberdade dos povos e seu desenvolvimento, quanto sua interdependência. As duas idéias de independência e autonomia e de independência não são incompativeis se nenhuma delas for levada ao extremo.

"Assim, Veneráveis Irmãos, é indispensavel para a existência de contatos harmoniosos e duradouros, e de relações ferteis, que os povos reconheçam e observem estes principios do direito internacional que regulam seu desenvolvimento normal e sua atividade. Tais principios exigem respeito para os correspondentes direitos a independência, a vida e a possibilidade de continuo desenvolvimento nas trilhas da civilização; eles exigem, ademais, fidelidade aos tratados feitos e sancionados de acordo com os principios do direito internacional" (Encíclica Summi Pontificatus de 24-X-1939).

Por outro lado, a idéia que empresta ao Estado uma autoridade ilimitada não é somente um êrro nefasto para a vida interna das nações, para sua prosperidade, mas tambem injuria as relações entre os povos, pois ela rompe a unidade da sociedade supranacional, rouba ao direito internacional sem fundamento e vigor, leva á violação dos direitos e impede os acôrdos e as relações pacificas.

Depois de outras considerações sobre a restauração das relações entre as nações tendo por base os ditames da moral internacional, termina o manifesto:

Firmemente afirmamos que nenhuma paz verdadeira em prosperidade são nosaivels sem a observação destes principios.

Precisamos voltar á rocha viva do nosso pensamento, precisamos em todos os ramos de nosa atividade procurar os principios em que se baseia a concepção cristã do mundo, para achar as bases de nossa ação — eis a lição que nos ensinou o progresso do totalitarismo. E' o esquecimento dessas verdades básicas que favorece este progresso, e que frequentemente torna impotente o trabalho mesmo dos bem intencionados. Muitos cérebros preocupados com as minucias da economia e da politica perdem de vista o que é essencial e sobretudo importante. A razão terminou por negar a si mesma em sua negação de que qualquer absoluto transcedente, ou no culto de absolutos mentirosos: a força apenas permaneceu. Mesmo as divagações do marxismo, do fascismo e do nazismo tornam mais evidente e manifesto o valor dos principios primários da inteligência e da vida. E' pela reafirmação integral destes principios, aderindo a eles com toda nossa alma, que lançaremos contra o dinamismo cego dos falsos profetas o impulso irresistivel que tem sua origem no Evangelho e na verdade que torna os homens livres.

Entre os signatários do manifesto, destacamos os seguintes intelectuais católicos: — Revmos. Sacerdotes: — D. Luigi Sturzo; Mons. P. J. de Stryeker, Professor da Universidade de Louvain; Frei J. T. Delos O.P., professor do Instituto Católico de Lille e da Universidade de Laval (Quebec); Frei J. V. Ducatillion O. P., professor da Escola Livre de Altos Estudos de Nova York; D. Tomás Michels O. S. B., ex-professor da Paroisdade de Teologia de Salzburg, Austria; P Peter Mommersteux, Diretor Diocesano do Movimento da Mocidade Católica Holandesa; Professores, cientistas e filósofos: — Oscal Halecki, Professor da Universidade de Varsóvia; Hugh S Taylor, Professor da Universidade de Princeton, membro da Academia Pontificia de Ciências; Jacques Maritain, Professor do Instituto Católico de Paris e Vice-Presidente da Escola Livre de Altos Estudos de Nova York, conhecidissimo pensador católico; Dietrich Von Hildebrand, ex-professor da Universidade de Viena; Estadistas: — Georges Theunis, ex-Primeiro Ministro da Bélgica; Paul Van Zeeuand, ex-Primeiro Ministro da Bélgica; Frans J. Van Cauwelaert, Presidente do Parlamento Belga Ministro de Estado; Guido Zermatto, ex-Ministro Austriaco.

Quer tirar os calos
«CALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmacia

O TERÇO, SALVAÇÃO DO BRASIL

P. Romeu de Faria, S. J.

Transcrevemos hoje um magnífico artigo, de autoria do Revmo Pe. Romeu de Faria, S. J., publicado na "Estrela do Mar", em seu número de Outubro. Além de pôr em relevo uma devoção de serena atualidade na S. Igreja, o autor deste artigo, sem contestar a situação impar que ocupa na piedade católica o método de acompanhar a S. Missa lendo os fiéis as proprias palavras recitadas pelo celebrante, trata com grande oportunidade, da verdadeira excelencia da recitação do Rosario na S. Missa.

Como afirmou Pio XI na Encíclica "Divini Redemptoris", não se pode dar nenhum remédio aos males cada vez mais graves do nosso tempo, senão pela volta a Nosso Senhor Jesús Cristo e a seus preceitos santissimos. Só Ele com efeito tem palavras de vida eterna, e não podem os individuos nem a sociedade construir qualquer cousa que não venha a cair logo e miseravelmente, se deixam de parte a majestade de Deus e repudiam a sua lei.

Não quiz o mundo seguir os preceitos divinos e a guerra se desencadeou tremenda, ameaçando tudo destruir. E nossa Pátria, o Brasil, foi tambem ameaçado.

Agora que tantas e tão grandes calamidades pesam sobre o mundo voltemo-nos todos; especialmente neste mês de Outubro, para Aquela que é o auxilio dos cristãos e que nos apresenta o Rosário como arma certa e segura para a vitória. A magnífica vitória que as armas católicas alcançaram em Lepanto, não foi porventura mediante a reza do Terço?

Em bôa hora surgiu em nossa Pátria, a Cruzada bendita do Terço, que como uma benção se difunde em todo o território nacional.

Nesta hora tão séria da nossa história, tão cheia de apreensões, nossa esperança descança no Terço, arma invencivel.

O TERÇO E OS PAPAS

Em todos os tempos, sobretudo quando a humanidade estava a braços com calamidade, nossa bôa Mãe a S. Igreja, nos convidava a rezar o Terço.

Os Sumos Pontifices não cessam de proclamar as excelências do Terço. De Leão X a Pio XII, quasi todos os Papas encareceram e recomendaram a recitação do Terço.

Entre todos refulge o imortal Leão XIII, que acrescentou as Ladainhas a invocação Regina Sacratissimi Rosarii e deu-nos o belo mês do Rosário. Que dizer de suas numerosas Encíclicas sobre o Santo Rosário? São verdadeiros monumentos eloquentes pelo seu número e importancia, que fazem de Leão XIII o grande apóstolo do Rosário dos tempos modernos.

Eis a série destes solenes documentos sobre o Rosário:

Encíclica *Supremi apostolatus*, de 1.o de Setembro de 1883.

Encíclica *Superiori anno*, de 30 de Agosto de 1884.

Decretum *Urbis et Orbis*, de 20 de Agosto de 1885.

Decretum *Urbis et Orbis*, de 26 de Agosto de 1886.

Decretum *Urbis et Orbis*, de 17 de Setembro de 1887.

Decretum *Urbis et Orbis*, de 5 de Agosto de 1888.

Encíclica *Quamquam pluries*, de 15 de Agosto de 1889.

Encíclica *Octobri mense*, de 22 de Setembro de 1891.

Encíclica *Magnae Dei Matris*, de 7 de Setembro de 1892.

Encíclica *Laetitiae sanctae*, de 8 de Setembro de 1893.

Encíclica *Jucunda semper*, de 8 de Setembro de 1894.

Encíclica *Adjutricem populi*, de 5 de Setembro de 1895.

Encíclica *Fidentem piumque*, de 20 de Setembro de 1896.

Encíclica *Augustissimae Virginis*, de 12 de Setembro de 1897.

Encíclica *Diuturni temporis*, de 5 de Setembro de 1898.

Constitutio *Ubi primum*, de 2 de Outubro de 1898.

A devoção do Santo Rosário é a devoção das devoções a Nossa Senhora.

Pio XI, entre tantos titulos que o enaltecem, póde ser tambem considerado como promotor desta devoção ao S. Rosário. A Encíclica "Ingravescentibus Malis" do dia 29 de Setembro de 1937 é mais um documento da devoção ao S. Rosário no qual Pio XI exalta prática tão preciosa, relembrando seu predecessor, Leão XIII: "E' admirável, esta coroa entretecida com a saudação Angélica, a qual se entremeia a Oração dominical e se une a obrigação de meditar interiormente: é ela uma excelente maneira de rezar... e utilissima para se chegar a vida imortal". Pio XII não cessa de recomendar a reza do Terço nos tempos dificeis que vamos vivendo.

E esta devoção bendita de tal maneira se difundiu por toda parte que hoje se compreende um bom cristão sem o Terço.

E nossa bôa Mãe do Céu, em Lourdes e em Fátima, apresenta-nos o Rosário como sua oração predileta que quer seja repetida por seus filhos.

No Brasil, a devoção a Nossa Senhora do Rosário, é tradicional. E' difícil não encontrar a Igreja do Rosário ou pelo menos a imagem da Virgem do Rosário, nas nossas Igrejas do interior.

O Terço, o Rosário de Nossa Senhora, faz parte das solenidades do nosso povo.

Infelizmente em nosso tempo entra em tudo o prurido da novidade. E não é sem um sentimento de repulsa que em sua Encíclica "Ingravescentibus malis" exprobra Pio XI esta incompreensão: "Esta prática de piedade é util certamente a todos, até aos ignorantes e as almas simples. Mas quando se desviam do caminho da verdade, aqueles que reputam esta devoção como fórmula fastidiosa, repetida como cantilena monotona e a rejeitam como bôa somente para as crianças e as mulheres devotas. Se em seu orgulho nosso século escarnece do Santo Rosário e o recusa, uma multidão inumerável de homens santos de toda idade, de toda condição, sempre o encareceu muito e recitou com grande devoção, e dele se serviu como de arma poderosissima para afastar os demonios, conservar a integridade da vida, adquirir mais fácilmente a virtude, em uma palavra, para obter a verdadeira paz aos homens. Houve até homens muito eminentes por sua ciência e sabedoria que, embora mergulhados inteiramente no estudo e pesquisas cientificas, nunca deixaram um só dia de rezar de joelhos e com fervor deante da imagem da Virgem, por esta fórmula tão piedosa. Reis e principes também assim procederam ainda que premidos por ocupações e negócios urgentes. Esta coroa mistica não se acha somente nas mãos dos pobres, mas é honrada também por cidadãos de todas as classes sociais".

E haverá ainda quem combata o Santo Rosário, a ponto de proibir sua recitação durante a S. Missa, como prática contrária a Liturgia? Como conciliar o "Sentire cum Ecclesia" com semelhante incompreensão e incoerencia?

Pio XI, depois de celebrar o S. Sacrificio, costumava assistir a uma segunda missa, durante a qual recitava piedosamente o Terço.

Aqui, é o caso de dizer com o Padre Ascanio Brandão: Incentivemos, cultivemos com zelo ardente a devoção do Rosário entre o povo. Multipliquemos rosários nas mãos do povo.

Os que combatem a devoção popular, o terço na missa, sob a capa de uma *liturgite aguda*, não compreendem nem o sentido profundo e belo da devoção a Maria na Igreja, nem a alma do bom povo brasileiro tão instintivamente devotada ao Rosário.

Deixemos o povo tranquilo e feliz com o seu terço abençoado entre as mãos! Deixemos o povo sossegado a rezar com fervor o seu Terço na Missa!

Ensinemos-lhe o catecismo nas contas do Rosário, pelos mistérios do Rosário. O Rosário contemplado e explicado, não é ventura a suma teologica ideal para o povo?

Convençamo-nos bem de que o Rosário não é uma dentre as pequeninas e múltiplas devoções ou devoçõesinhas que andam por aí — é a grande devoção mariana, consagrada mil vezes pela Igreja em Encíclicas, e documentos oficiais. E' devoção prescrita no Direito Canônico para Religiosos, Seminarios, Comunidades. E' algo mais que uma devoçãosinha ou oração qualquer. — Portanto, é um erro gravissimo, é leviandade sem igual, seja qual fôr o pretexto, menosprezar a devoção ao Rosário, deixa-la no rol das muitas devoçõesinhas que por aí correm. Depois da Missa o Rosário! E Missa e Rosário, que riquezas para a nossa alma! Que tesouros para a salvação das almas e do mundo!".

Tomemos pois a peito esta devoção. Que esta prática tão frutuosa seja cada vez mais espalhada e estimada por todos, repete-nos o papa Pio XI. Rezemos o Terço: propaguemos devoção tão preciosa :o Terço salvação do Brasil!

O DIA DAS MISSÕES

O próximo dia 18 é o dia consagrado pela Igreja às Missões, que, no mundo inteiro, espalham a todos os povos a doutrina da salvação, a mesma doutrina que, outrora, tirou as nações do paganismo e da barbárie, a mesma doutrina que salvará a civilização periclitante no mundo inteiro. Por isso, no "Dia das Missões" todos os católicos contribuirão com seus recursos e elevarão ao céu suas orações, para que as Missões prosperem, floresçam e se desenvolvam.

Para o Brasil, de um modo todo particular, o "Dia das Missões" apresenta um especial interesse. De fato, é preciso não esquecer que a nossa Pátria é terra de Missões, pois é preciso não esquecer que a parte civilizada, em que habitamos, é uma pequena porção dos vatos 8 milhões de quilômetros quadrados do imenso território nacional. E é em relação a esta parte desfavorecida e selvagem do Brasil que se manifesta o desvêlo material e desinteressado da Igreja Católica. Com efeito, é para estas regiões que a Igreja canaliza as abnegações de seus missionários, oriundos de todas as nações do globo, numa esplêndida demonstração da universalidade, que é seu apanágio. E são estes missionários que, esquecidos de seu conforto e do legitimo apêgo a suas pátrias, vieram embrenhar-se nas selvas de nosso país, com o único fito de integrar na comunidade católica e na civilização cristã, e, por si mesmo, na comunidade brasileira, novas populações.

É preciso jamais perder de vista que os missionários católicos jamais confundem o apostolado católico com a propaganda de seus países de origem. Isto é contrário ao espirito, ao ensino e à direção da Igreja. Por isso, o missionário católico, ainda quando não brasileiro, ensina a amar e a servir o Brasil, porque o verdadeiro e são patriotismo, é um corolário da Religião Católica.

Neste sentido, é preciso reconhecer que tais missionários e mais relevantes serviços do que muita gente, cujo patriotismo, mais declamatório do que real, aí se sente bem no conforto das capitais; e, por isso, merecem mais da Pátria.

Os católicos brasileiros certamente irão servir-se do próximo "Dia das Missões" para reafirmar sua confiança na catolicidade da Igreja e no clero estrangeiro que trabalha entre nós, manifestando todo o seu apôio e dando o máximo de realce ao dia 18 de Outubro.

Em Jerusalem ha 2.000 anos

Este maravilhoso trabalho de mecânica e arte, está desde há dias em exposição, no Braz, à Avenida Rangel Pestana, 2330. Aqui tal como sucedeu em inúmeras cidades do interior, está sendo visitadissimo, tanto mais que poucos dias se conservará entre nós. As 500 estatuetas que se movem eletricamente e que representam 35 fases da vida, paixão e morte de Cristo, constituem, na verdade, uma concepção genial e deslumbrante.

Governo Arquidiocesano

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n.º 339

O dia de Finados e as indulgências em favor das almas do purgatório

Para que cheguem ao conhecimento dos fiéis a concessão feita pela Santa Sé, de graças e favores espirituais por ocasião da comemoração dos fiéis defuntos; Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano manda fazer público que se podem lucrar as indulgências "toties quoties", unicamente em beneficio das almas do Purgatório, visitando qualquer Igreja, Capela Pública e mesmo semi-pública, onde se celebre o santo sacrificio da Missa (S. Off. 25 de Junho de 1914 e 14 de Dezembro de 1916).

Para se lucrarem todas essas indulgências, requerem-se três condições: confissão, comunhão e visitas.

I — A confissão pode ser feita nos oito dias imediatamente anteriores ao dia favorecido pelas indulgências, ou nos oito dias imediatamente seguintes.

Não carece de confissão especial (dado que se encontre em estado de graça) quem costuma confessar-se ao menos de quinze em quinze dias ou receber diariamente a Santa Comunhão, posto que a omita um ou outro dia, (Can. 931).

II — A Comunhão deve ser feita no dia designado para a indulgência ou na véspera, ou ainda no correr da oitava, em qualquer Igreja ou Capela.

III — As visitas, tantas quantas se quizer, far-se-ão desde as 12 horas do dia 1.º de Novembro até as 24 horas do dia 2. (Can. 923).

Em cada uma das visitas (que se contam pelo número de vezes que se entra na Igreja, as quais serão tantas quantas vezes se queira lucrar a indulgência), faz-se mister rezar, segundo as intenções do Santo Padre, seis vezes o Padre Nosso, a Ave Maria, e o Glória Patri. Aos que se encontrarem em legitimo impedimento, podem os confessores comutar em outras as obras pias requeridas para lucrar as indulgências (Can. 935). No dia da comemoração dos fiéis defuntos, poderão todos os sacerdotes celebrar três Missas, e será muito conveniente que o façam, conforme recomenda o Soberano Pontifice, tendo em consideração que, nesse dia, todos os altares são privilegiados. Quem celebrar duas Missas, só de uma poderá livremente dispor, ficando a outra reservada a todos os fiéis defuntos. Quem celebrar três Missas, deverá aplicar a última segundo as intenções do Santo Padre, conforme a Const. "Incrementum" do Papa Benedito XV.

Pede Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano a todos os Revmos. Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelães, queiram transmitir em tempo este aviso aos fiéis, esclarecendo todas as condições requeridas, revelando a importancia deste ato de religião, concitando a todos para a generosa caridade cristã em beneficio dos entes que se foram, das necessitadas almas do Purgatório.

São Paulo, 1.º de Outubro de 1942. — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 340

O Clero Arquidiocesano de São Paulo e a campanha de trabalho agrícola

No momento em que o Brasil mobiliza os seus recursos e pede a dedicação de todos os seus filhos, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano exorta os Revmos. sacerdotes a uma colaboração patriótica e ativa com os esforços do Governo.

Pede, assim, a todo o clero e mormente aos Revmos. Srs. Párocos e Vigários das zonas rurais do Arcebispado que, a exemplo do que já têm feito, concitem os fiéis e principalmente os lavradores afim de que empenhem suas melhores energias no sentido de aumenta e desenvolver a produção dos cereais e outros gêneros alimentícios, bem como a dos rebanhos de toda a espécie, ativando dessarte a campanha de trabalho agrícola, hoje tão necessária às precisões do nosso país.

Pois, no estado de guerra em que nos achamos, tão importante é o trabalho da retaguarda, nas oficinas e nos campos, quanto o esforço dos soldados na primeira linha.

Na colaboração eficiente com a bandeira de trabalho, ora lançada com os mais significativos apelos do Ministério da Agricultura e do Comitê do Fomento Agrícola do Estado de São Paulo, tudo espera o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo da dedicação e do alto espírito de patriotismo do Revmo. Clero e fiéis da Arquidioceses.

De ordem de S. Excia. Revma. — São Paulo, 9 de Outubro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 341

Sôbre o toque dos sinos por ocasião dos exercicios de escurecimento ou de alarme aereo

Como já é do conhecimento do Revmo. clero do Arcebispado, dentro de alguns dias, a Capital Paulista irá assistir os exercicios de escurecimento total. Sendo desejo das autoridades militares que os sinos das Igrejas prestem seu concurso durante estes exercicios, manda o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que todos os Revmos. Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelães, tomem as necessárias providências afim de que os sinos de suas Igrejas anunciem os ensaios de escurecimento total ou de alarme aereo.

Nesse sentido procurem, os Revmos. sacerdotes, seguir as instruções quanto ao tempo e ao modo dos sinais, distribuidas pelo comando da Segunda Região Militar, através da imprensa.

De ordem de S. Excia. Revma. — São Paulo, 13 de Outubro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Expediente de 8-10-1942:

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da Paróquia de N. S. do Carmo de Santo André, a favor do Revmo. Pe. José Antônio Veloso Gomes.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. Pe. Vicente Conde C.M.F.; por um mês, a favor do Revmo. Pe. Jorge Antônio Martinelli.

TESTEMUNHAL para ingressar no noviciado da Pia Sociedade Salesiana, a favor do sr. Rubens Zanotti.

RITUS PARVULORUM, a favor da Paróquia de São Luiz Gonzaga.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, durante quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Helidio Correia Laurini.

PROCISSÃO, a favor da Paróquia do Bosque.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: João Rodrigues e Incarnação Esteves, Antônio Faustino de Oliveira e Dulce de Souza, José de Siqueira Domingues e Maria Benedita do Carmo, Luiz Agostinho e Benedita da Silva, Cádio do Barcelos Silveira e Valquiria de Barcelos.

TESTEMUNHAL: Ari do Nascimento e Iracema de Aguiar.

ORATÓRIO PARTICULAR: José Sittart e Nelly de Souza.

JUSTIFICAÇÕES: — SÃO LUIZ DE GONZAGA: Orlando Rosseto e Josefa Dolores Saivites, Juvêncio Ferreira Abranches e Angelina Dorta, Francisco Maria Pinto e Antônio Clara Mauricio; IMACULADA CONCEIÇÃO: Mário Pagetti e Carmen Nardella, Vitor, Rocha Leite e Maria Luiza Malzoni, Erasmo Carvalho e Gema Catena, Raul Bigatti e Gabriela Bianchi; PARI: Alberto Kruse e Albertina Camarotti; LAPA: Romeu Simi e Aurora Silva Dias; AGUA BRANCA: Rodolfo Lucena e Leonor Lima, Gino Daminello e Argentina Sampaio Gomes, Silvio Augusto da Fonseca e Maria da Conceição de Medeiros, Arlindo Franchetti e Jandira dos Santos Franchetti, Júlio Vieira de Morais Junior e Hilda Figueiredo de Morais, João Viviani e Alice Prado Viviani; SÃO RAFAEL: Marinho Francisco Tomé e Natividade Lobo, José Custódio Pinheiro e Maria Gonçalves; CAMBUCI: Fulvio Cantamissa e Júlia Dias da Silva, Agostinho Mendes e Maria Domingues Carreiro Fiel; N. S. DO Ó: João Ribeiro Salgado e Genoveva Leardini, José Margini e Ernestina Ozzetti; SÃO CAETANO: João Portecheller e Joana Alonso Fernandes, Antônio Augusto Remondes e Maria Candida Lopes; PONTE PEQUENA: Serafim Tozzi e Disolina Geraldo, René Bernoldi e Pierina Fiori; ITAQUERA: Manuel Simões Neto Filho e Candida Xavier, Aladim Jordão da Silva Vargas e Nair Borges; SÃO DOMINGOS: Djalma César e Ricarda Azzi, José Pasqualino Iervolino e Irone Ladeira; MILITARES: Sebastião Soares e Djanira de Freitas, José Benedito Martins e Eliza Silva; SANTA CECILIA; João Nunes Junior e Elvira Cardeal, Américo de Vitor e Itália Panzone.

Expediente de 9-10-1942:

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário geral, despachou:

CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas do Hospital do Braz, a favor do Revmo. Pe. João Ogno.

CONFESSOR ADJUNTO, das religiosas do Instituto "João e Rafaela Passalacqua", a favor dos RR. PP. Frei Domingos de Riese e Manuel de Serenhano.

CAPELÃO, do Sanatório Esperança, a favor do Revmo. Pe. Ernesto Cangueiro.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Miguel Piller, Mons. João Couto e Bruno List.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Ansgario Loehr e Frei Manuel de Serenhano.

JUSTIFICAÇÕES: — SÃO CAETANO: Antônio Piccolo e Rosalina Dota, Armando Alvares e Lourdes Bonito, José Furlan e Norma Perella, Alberto Spinici e Maria Bravi; AGUA BRANCA: Balduino Bertuluzzi e Maria Faccioli, Antônio dos Santos e Germaniana de Oliveira; N. S. da FATIMA: Alvaro Andrade Margotto e Maria Linette Brito. Candido Pires da Silveira e Maria A. Franco de Campos; VILA IPOJUCA: Gentil Carvalho e Antônio Simões de Lima, Anibal Drago e Maria Cursino de Oliveira; SANTA IFIGENIA: Antônio Alvaro Assunção Filho e Neysa Costa Leite, Alderico Alvite e Ester Moura Carvalho, Augusto Borges Rodrigues e Diva Teixeira Carvalho Alencar; CALVARIO: Constantino Menegolli e Clara Ferreira Guimarães, Rui Pimenta Bohn e Dirce Baldisseri Sampaio, Alfredo Ancelio Macedo e Aurora Lepore; SANTO ANDRÉ: Adão e Orlando Antônio, Ernesto Cester e Rosina Scocco, Geraldo de Sluza e Eulália da Cruz; CRISTO REI: Maria Ingelio e Maria Antonielli, Arnaldo Casellato e Gizelda Righetti.

Expediente de 10-10-1942:

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Miguel Romon.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de São Pedro, em Vila Galvão, na Paróquia de Jaçanã.

CELEBRAR em oratório particular, a favor do Revmo. Vigário de Jaçanã.

PROCISSÃO, a favor das Paróquias de São Judas Tadeu, Santo Amaro e Penha.

ORATÓRIO PARTICULAR: Francisco Vitagliano Neto e Odete Goddi Moreira.

JUSTIFICAÇÕES: — AGUA BRANCA: Mário Ferreira de Morais e Ensura de Melo Pádua, Henrique Fernandes e Piedade Louzas, Antônio Maria Moreiras e Albertina Maria Dias, Lino Raffanini e Virgina Pinto, Guilherme Vallido e Rosa Campos; BELEM: Francisco Acursio e Iolanda Camporis, José Burin e José Furquim Leite, Emilio Venturelli e Doracice Bizi, Mário Gomes de Lemos e Dolores Safri; MOOCA: Constantino Peres e Rosa Roque, Homero Borges de Carvalho e Mafalda Luciano; BELA VISTA: Teodorico Mendes Machado e Maria Helena de Souza, Alvaro de Monte Silva e Antônia Ferreira, Vicente Di Sessa e Catarina Apresti, Renato Trivella e Gilda Edwards; PARI: Jurandir de Oliveira Landin e Maura Cecco, Luiz Martins Simões e Júlia Verrastro, Rafael Loscauzo e Lucrécia Centroni; MILITARES: Mário Timóteo de Oliveira e Amélia Correia das Neves, Francisco Romão Filha e Ida de Paula, Francisco Ribeiro e Maria de Lourdes Silva; PENHA: Arlindo Pereira e Maria das Dores Oliveira, Luiz de Freitas e Maria Aparecida de Freitas; CASA VERDE: Geraldo Viola e Eliza Tulisano; IPIRANGA: Dante Valdimini e Emilio Amici; VILA CALIFÓRNIA: Hilário Garcia e Maria Rita Ximenes; SANTA CECILIA: Francisco Eugênio Bernaldi e Amneris Ema Borzani; SÃO CAETANO: Aldides Pereira Ramos e Maria Aparecida Cassini; PERDIZES: Arditi José Benetton e Helena Stenzi Conzelli; PONTE PEQUENA: Guilherme Batista Arenque e Rosalina Terço; BRAZ: Calpurnio Orlando de Magalhães e Maria de Lourdes Simões; OSASCO: Geraldo Alves de Camargo e Casemira Ribeiro da Silva.

Reunião do Clero

Amanhã, dia 12, às 14 horas, haverá na Cúria Metropolitana, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular da Arquidiocese.

Crisma

Hoje, às 14 horas, será administrado o santo sacramento da Crisma na Igreja Matriz de Vila Maria.

Expediente de 12-10-1942:

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário geral, despachou:

LICENÇA para expor dar a bênção com o SS. Sacramento, a favor das religiosas Missionárias de São Carlos, na Paróquia do Pari.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário geral, despachou:

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Frei André Aguirre da Im. Conceição, Saviano M. Agazzi, Alberto M. Ronco, Bráulio V. Figueira de Melo.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

VIGÁRIO, da Paróquia de Vila Califórnia, a favor do Revmo. Pe. Emilio Becker.

VIGÁRIO COOPERADOR: da Paróquia de São Francisco Xavier, a favor dos RR. PP. Frei Egídio de Assiz e Frei Amadeu Jungeao; da Paróquia do Pari, a favor dos RR. PP. Ferl Faustino Wessoly e Frei Hipólito Topp.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Evaristo Gonzales.

PROCISSÃO, a favor das Paróquias de Mogi das Cruzes e Chora Menino.

Aviso n.º 342

Falecimento do Revmo. Cônego José Maria Fernandes, Pároco de São José do Belem.

Cumpro o doloroso dever de comunicar ao Revmo. clero e fiéis em geral o falecimento do Revmo. Cônego José Maria Fernandes, estimado e zeloso Pároco de São José do Belem, neste Arcebispado.

O virtuoso extinto, filho de Francisco Fernandes Perdigão e dona Maria José Fernandes, nasceu em Paço de Vinhais, Bispado de Bragança, em Portugal, ao 8 de Agosto de 1875. Fez seus estudos eclesiástico no Seminário de Bragança, e foi ordenado sacerdote aos 8 de Novembro de 1899, pelo Exmo. Sr. Dom José Alves de Moraz. Foi Vigário encomendado na Paróquia de Pinello, Concelho de Vimoso e mais tarde Vigário colado em sua terra natal.

Em 1912, veiu para esta Arquidiocese, sendo nomeado pelo Exmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, Pároco de Juqueri, aos 30 de novembro desse mesmo ano.

Desempenhou com grande zêlo sacerdotal, o ministério de Cura de de almas nas Paróquias de Santo Antônio da Barra Funda para onde foi nomeado aos 3 de Fevereiro de 1914 e em Santo Amaro, aos 13 de Setembro de 1917, onde reformou a atual Igreja Matriz, dotando a Paróquia de um templo amplo e magestoso.

Aos 5 de Agosto de 1925, foi transferido pelo Sr. Dom Duarte, para a Paróquia de São José do Belem, onde o seu zêlo pela salvação das almas e grande operosidade, foram postos à prova, durante 17 anos.

Conjuntamente com o bem espiritual dos seus paroquianos, tudo fez para dotar o populoso bairro do Belem de um templo digno do seu povo.

Assim completou a construção da Igreja Matriz, fazendo-a decorar artisticamente e hoje é um dos mais belos templos de nossa Capital.

Em 9 de Outubro de 1930, o Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, premiando seus esforços, nomeou-o Cônego Catedrático do Colendo Cabido Metropolitano.

A Arquidiocese sofre uma grande perda com o falecimento do Revmo. Cônego José Maria Fernandes, que lhe deu durante 30 anos, a melhor das suas energias e de seu devotamento.

Amanhã, às 3 horas, os fiéis da Paróquia de São José do Belem mandarão celebrar uma solene Missa de corpo presente, tendo a assisti-la o Colendo Cabido Metropolitano. Após a Missa será o feretro levado à necrópole do SSmo. Sacramento.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano pede ao Revmo. Clero e fiéis da Arcebispado sufragarem a alma do estimado e querido extinto.

De ordem de S. Excia. Revma. — São Paulo, 12 de Outubro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 343

Falecimento do Revmo. Sr. Cônego Dr. Francisco de Assiz Barros, secretário geral do Bispado do Ribeirão Preto

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, comunico, com grande pezar, ao Revmo. Clero e fiéis, a triste notícia do falecimento do Revmo. Cônego Dr. Francisco de Assiz Barros, atualmente licenciado em Ribeirão Preto, onde exerceu o cargo de Cura da Catedral até 1937 e dessa data em diante os elevados postos e Secretário Geral da Diocese, Diretor Diocesano das Congregação e Ensino Religioso.

O Cônego Assiz Barros, nasceu em 20 de Março de 1893, na cidade de Indaiatuba e fez seus estudos preparatórios no Seminário Menor de Pirapora.

Apenas matriculado no Seminário Maior de São Paulo, o Exmo. e Revmo. Senhor Dom Duarte, querendo aproveitar sua sólida inteligência, mandou-o para Roma cursar a Universidade Gregoriana, onde com invulgar brilho se doutorou em filosofia e teologia, e se licenciou em Música Sacra.

Em São Paulo, exerceu o munus de Pároco de São Joaquim do Capebuci, de onde se retirou para Ribeirão Preto por motivos de saude.

Moço ainda, cai no meio da jornada, mas depois de grandes trabalhos. Dele se pode dizer: :"explevit tempora multa!".

O corpo do saudoso extinto foi hoje, às 20 horas, transladado para Ribeirão Preto, onde será inhumado.

O Exmo. Senhor Arcebispo recomenda a alma do Cônego Assiz Barros aos mesmos sufrágios do Revmo. Clero e fiéis.

São Paulo, 12 de Outubro de 1942 (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

EVANGELHO

PERDÃO RACIONAL

VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(São Mateus, cap. 18; vers. 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parábola: O Reino dos Céus se compara a um Rei que quis tomar conta a seus servos. Começando a fazer as contas, apresentou-se-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, mandou o senhor que fossem vendidos, a ele, a sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia para pagar a divida. — Então, este servo prostrando-se em terra, dispe-lhe suplicante: Tem paciencia comigo, e eu te pagarei a divida. — Saindo dali, porém, o servo encontrou-se com um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros e logo o agarrou, e, sufocando-o, disse: Paga-me o que deves. — E o seu companheiro, prostrando-se aos seus pés, implorava-o: Tem paciência comigo e eu te pagarei tudo. — Ele, porém, não quiz; e retirou-se e fez com que o metessem na prisão, até pagar a dívida. — Vendo, pois, os outros servos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito e foram contar a seu senhor, tudo o que tinha acontecido. — Então seu senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei toda a dívida porque me suplicaste; não devias tu tambem ter piedade de teu companheiro, como eu tive de ti? — E, enraivecido seu senhor entregou-o aos algozes até que pagasse toda a divida. — Assim tambem vos fará o meu Pai Celestial, se do intimo de vossos corações não perdoar cada um ao seu irmão.

COMENTÁRIO

A medida, segundo a qual seremos julgados, no tremendo tribunal de Deus, é determinada pela nossa maneira de nos haver com nossos próximos. De certo que não pode esperar misericórdia quem com o semelhante não teve misericórdia. Só terão perdão, quem souber primeiro perdoar, sinceramente, do íntimo do coração, as ofensas recebidas. — Condena Jesus aquí o desejo de vingança, quando este sentimento não passa de uma das muitas manifestações do egoismo. De fato, primeiro, não ordena o Divino Mestre que perdoemos pura e simplesmente. Embora não devamos, na aplicação das parábolas, procurar meudamente, para cada pequena circunstancia a correspondente na realidade a que se refere a história figurada, é certo, e o senso comum está a pedir, que, neste caso, a analogia se aplique proporcionadamente, isto é,: — Assim como o Senhor perdoou ao servo que se apresentava arrependido e cheio de bons propósitos; assim este servo devia perdoar ao seu colega porque se apresentava com as melhores disposições. — Portanto, não pede Nosso Senhor que perdoemos pura e simplesmente aos nossos desafetos; mas tão só quando se mostram contritos do mal que fizeram. Em outras palavras, o perdão das injúrias não exige do fiel que abdique do sentimento de dignidade inato em qualquer pessoa.

* * *

Torna-se claro que, para manter esta disposição sempre pronta para o momento oportuno, é absolutamente necessário que o homem não guarde qualquer sentimento de ódio que tende a procurar a reparação da injúria exclusivamente mediante a imposição de outra igual ou superior. — Por isso, sempre nos é vedado, em qualquer circunstancia, conservar ódio ou desejos de vingança em nosso coração. Antes, pelo contrário, devemos, desde logo perdoar de intimo de nossa alma, de maneira que nos seja facil dar este perdão de fato, caso o faltoso manifeste seu arrependimento de maneira suficiente. — Mais, como toda ofensa ao próximo é uma ofensa que fere o coração divino, manda-nos a caridade que desejamos ardentemente àqueles que nos ofenderam a graça do arrependimento, afim de que, antes mesmo de se reconciliarem conosco, obtenham o perdão junto de Deus.

* * *

Toda esta doutrina em nada se opõe a esta outra contida nas palavras de Jesus Cristo "Irascimini et nolite peccare" ou no seu exemplo, toda vez que se encolerizou contra a hipocrisia e os crimes dos judeus, seus patrícios. Absolutamente. — Não só nos é lícito aborrecer o pecador impenitente, aquele que, amando o pecado se torna escravo do pecado, e, em certo sentido, participa do pecado, senão que, ainda ao pecador arrependido pode-se querer e desejar castigo. — No primeiro caso, a razão é obvio, pois estamos diante de um inimigo de Nosso Divino Salvador e Senhor Jesus Cristo; e neste caso, ou temos um verdadeiro amor para com o Divino Salvador e aborrecemos aos seus inimigos; ou nosso amor não passará de palavras ôcas sem significado. — O segundo caso, tambem é facil compreender-se, porquanto o pecado não é apenas uma ofensa particular, mas constitue alem disso uma perturbação objetiva da ordem moral. — E por isso, conforme as circunstancias, pode a própria moral exigir uma reparação, um castigo, ainda mesmo depois de perdoada a culpa no fôro da consciência. — Um exemplo frisante dá-nos a História com São Gregório Magno e Henrique IV da Alemanha. A este imperador, arrependido, perdoou o Pontífice a culpa, e o desligou das censuras; não o eximiu, porém, de comparecer diante do tribunal constituido pelos principes católicos onde deveria responder por seus desvarios.

* * *

A Doutrina da Igreja, pois, conserva o justo equilibrio entre o extremado rigorismo, e a laxidão estulta. — O Católico, se não deve viver de chibata na mão, não deve ser um imbecil a fechar os olhos diante das malicias mais evidentes, com temores de juizos temerários; ou a dar ouvidos a qualquer hipócrita cantilena pelo amor que deve votar a todos os seus semelhantes. Seria necessário recordar que o próprio São Paulo depois de convertido e de ter pregado a Jesus Cristo, foi ainda recebido com reservas por seus irmãos de Jerusalém? E vamos nós acreditar em qualquer subita conversão de pessoas inveteradas no vício? O perdão das injúrias só é devido quando o arrependimento é sincero. E ninguem está obrigado a admiti-lo como tal se não tiver as provas que dissipem suas justas suspeitas. E' esta atitude racional que Deus de nós exige não outra que só pode servir para desprestigiar o Catolicismo.

AS MULHERES MAIS BELAS, MAIS ADMIRADAS

são aquelas cujos rostos formosos indicam sande e cujas faces rosadas e frescas revelam um sangue puro e vigoroso.

"Galenogal"

poderoso auxiliar no tratamento das moléstias do sangue, tonifica, depura e fortalece. Faz desaparecer as enxaquecas, espinhas, eczemas; desperta o apetite, dá mais brilho aos olhos. Há portanto toda a vantagem em um tratamento preventivo para conservar a formusura sadia e o bem-estar fisico e moral.

20 EC

Noticiario da Semana

BRASIL

Afundados nas costas do Pará mais dois navios brasileiros

Por intermédio da Agência Nacional o D. I. P. tornou público, no dia 14 de outubro, o seguinte comunicado:

"Submarinos inimigos afundaram, no dia 27 de setembro último, a cêrca de 48 milhas das costas do Estado do Pará, os navios "Lages" e "Osório", da frota do Lóide Brasileiro.

O "Lages", ex-alemão "Laranenfeld", foi construido em 1907 e deslocava 5.573 toneladas brutas e 3.522 toneladas liquidas, medindo 130 metros de comprimento. O navio que viajava sob o comando do Sr. Osvaldo Simões da Silva, escalou pela ultima vez no porto de Belem.

O "Osório", ex-"Lake Elkwaeer", foi construido em 1919 e deslocava 2.730 toneladas brutas e 1.693 toneladas liquidas, medindo 69 metros e 70 cmts. de comprimento. Este navio era comandado pelo Sr. Alberto Galdino Carvalho e fez a sua ultima escala no porto de Belem.

Será iluminada com petroleo nacional a cidade de Salvador

Segundo informes recebidos da Capital baiana, dos poços petrolíferos de Lobato sairá dentro em breve o petróleo necessário à iluminação daquela cidade.

Como se interpretam os artigos 172 e 177 da Constituição Federal

Considerando as divergências que têm surgido em tôrno da interpretação dos artigos 172 e 177 da Constituição o Sr. Presidente da República assinou uma lei constitucional esclarecendo os referidos artigos no sentido de ficar claro que: "os juizes postos em disponibilidade ou aposentados a forma dos artigos 172 e 177 da Constituição de 10 de novembro de 1937, da lei constitucional n. 3 (três), de 16 de maio de 1938, perceberão vencimentos proporcionais a partir do ato de disponibilidade ou aposentadoria, salvo se contarem mais de 30 anos de serviço".

Regulado durante o estado de guerra o uso e venda das «sirenas»

RIO, — A Diretoria Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea distribuiu um comunicado à imprensa, informando que resolveu:

1.o — que a partir desta data fica terminantemente proibido em todo o país o uso de "sereias" para emissão de sinais em quaisquer estabelecimentos públicos ou particulares.

Enquanto prevalecer o estado de beligerancia entre o Brasil e as nações do "eixo" (Alemanha e Itália), o uso de tais aparelhos ficará unicamente reservado à emissão dos sinais de alerta aéreo, constantes do código já amplamente divulgado na imprensa por esta Diretoria, sob o item 9 — "Sinais de aviso de alerta aéreo" (principio e final);

2.o — que todas as sereias existentes no país já instaladas ou não, por particulares, ficarão desde hoje à inteira disposição das diretorias regionais do serviço de defesa passiva anti-aérea, não podendo seus proprietários, guardas ou responsaveis, até nova ordem, relação às mesmas qualquer medida sem prévia autorização das aludidas diretorias;

3.o — que fica tambem proibido, salvo se autorizada pela D. R. S. D. P Ae, do Estado, território ou distrito federal a irradiação pelas estações de rádio-emissoras de discos que, de qualquer forma ou pretexto, divulguem sons de "sereia" relativos ou não aos sinais de advertência de alerta aéreo.

A inobservancia destas resoluções implicará para o infrator, na aplicação das sanções constantes da legislação em vigor.

O reservista convocado, deve se apresentar na Região Militar a que pertence

"Com referência à situação dos sorteados da 1a., 2a, 6a, 7a, 8a, 9a e 10a regiões militares, o ministro da Guerra, de conformidade com as instruções já expedidas, acaba de determinar que somente deverão apresentar-se os sorteados convocados que residam nas sedes das referidas regiões e respectivas guarnições. Deste modo, não haverá deslocamento dos sorteados convocados não residentes nessas sedes, unicos locais em que se instalarão pontos de concentração e inspeção".

A nota oficial acima vem esclarecer um assunto de máxima relevancia. A medida do titular da Guerra, referindo-se exclusivamente aos sorteados das 1.a, 2.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a e 10.a Regiões Militares visa, sobretudo evitar o deslocamento, por vezes difícil, dos sorteados não residentes nas sedes das mesmas. Nesse sentido, o ministro Eurico Dutra dirigiu-se às autoridades militares competentes, determinando as necessárias providências. A apresentação destes sorteados está fixada para a 2.a quinzena do corrente mês.

Durante o estado de guerra o governo coordenará todo sos meios de difusão e publicidade

" Coordenando os meios e orgãos de divulgação e publicidade existentes no país, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — Durante o estado de guerra, e tendo em vista as necessidades da ordem publica civil, ficam coordenados, a serviço do Brasil, todos os meios e orgãos de divulgação e de publicidade existentes no território nacional, seja qual for a sua origem, forma, carater, processo, propriedade ou vínculo de subordinação.

Art. 2.o — Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores competem em geral, as atribuições indispensaveis, à coordenação referida no art. 1.o, que objetiva:

a) excluir da divulgação e publicidade assuntos julgados inconvenientes aos interesses, aos compromissos, à ordem, à segurança e à defesa do Estado;

b) determinar a divulgação e publicidade do que, em vista do estado de guerra, convenha à incentivação da harmonia dos povos do Continente, da mobilização espiritual dos brasileiros e à segura elucidação dos problemas politicos ou administrativos que interessam ao conhecimento público;

c) sistematizar e orientar a cooperação que os governos dos Estados e dos municipios devem dar para organização e funções dos departamentos estaduais de Imprensa e Propaganda, nos termos e para os fins do decreto-lei n. 2.577, de 4 de setembro de 1940

d) promover a mais estreita colaboração e cooperação entre os orgãos da administração publica, inclusive para-estatais e autárquicos, federais, estaduais e municipais, os orfãos consultivos do governo e as organizações privadas;

e) providenciar para que as informações e noticiarios oficiais sejam uniformes em todo o país, afim de evitar erros, divergências ou superfuidades inconvenientes à unidade nacional e ao exato esclarecimento da opinião publica;

Art. 3.o — No desempenho das atribuições que lhe são conferidas e para alcançar, em todo o território nacional, as finalidades da presente lei, o ministro da Justiça e Negócios Interiores, pela forma que reputar conveniente:

a) baixará instruções e determinará as normas para o exercicio das atividades dos orgãos de administração e consulta mencionados na letra "d" do art. 2.o e das entidades particulares, nomeando representante para assumir a direção destas, quando necessário, ou sua fiscalização, quando convier.

b) resolverá, em solução a justificadas consultas prévias dos interessados, as duvidas que possam surgir sobre a exclusão ou inclusão, no ambito da presente lei, de maneira destinada à divulgação e publicidade:

Art. 4.o — Por proposta do ministro da Justiça e Negócios Interiores, poderá ser cassada, a qualquer tempo, pelo Presidente da República, a autorização de que trata o art. 5.o, do decreto-lei n. 2.557, de 4 de setembro de 1940.

Parágrafo unico — Considera-se dependente dessa autorização o exercicio dos responsaveis pelos serviços correspondentes às funções referidas nos artigos 5.o e 6.o do decreto-lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939, combinados com o art. 4.o do decreto-lei 2.557.

Art. 5.o — Qualquer pessoa que se opuser, infringir ou criar embaraços à execução desta lei, será punida com as penas estabelecidas no decreto-lei 4.766, de 1.o de outubro de 1942, na parte aplicavel, e, quando neste não estiver prevista, com a pena de reclusão de três meses a três anos e multa até vinte contos de réis.

Parágrafo unico — Competirá ao Tribunal de Segurança Nacional o julgamento dos crimes previstos neste artigo.

Art. 6.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

4 Noticias do Brasil

1 **ORÇAMENTO** — A proposta orçamentária do Estado de S. Paulo para o exercicio de 1943 já está em estudos no Departamento Administrativo e prevê a receita de ..... 1.256.952:397$200.

2 **JURAMENTO** — Mais 8.000 reservistas do exército nacional fizeram o juramento à bandeira no Estádio do Vasco da Gama no Rio de Janeiro.

3 **EXITO** — O primeiro exercicio de "black-out" total realizado em S. Paulo no dia 16 de outubro, foi coroado de completo exito.

4 **COLABORAÇÃO** — Regressando os Estados Unidos, o Sr. Frank Knox classificou de importantissima a colaboração do Brasil no combate à guerra submarina.

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

EXTERIOR

A GUERRA

Continua a ser bastante grave a situação em Stalingrado. Os alemães depois de terem entrado na cidade, disputam o terreno com os russos palmo a palmo pela posse de cada casa. O combate trava-se no interior dos prédios, e todo objectivo dos exércitos em luta é conquistar um andar ou um vão de porta.

Anunciase que a Alemanha vai desistir de tomar a cidade, apontando-se como indício a relativa trégua em que se encontram. Mas, as noticias de concentração de tropas alemãs no sul de Stalingrado fazem prever que o exército nazista está apenas refazendo as suas forças já combalidas para desfechar novos ataques.

Em qualquer caso, a situação é má também para os alemães, que dado o ritmo anterior da guerra, constitue um ótimo indício do progressivo esfacelamento do exército alemão.

Nas outras frentes de batalha da Alemanha a situação mantem-se inalterada, salvo uma ou outra operação de reconhecimento.

No Pacifico, as tropas americanas progridem no Arquipélago de Guadalmal, e os australianos conseguiram penetrar em Owen Stanley na Nova Guiné.

Cada vez mais se acentua, por outro lado a necessidade da segunda frente, a qual afirma-se que será logo aberta.

Outro fato que parece iminente é um desembarque britanico na Africa Ocidental.

INTERPELAÇÃO

Interrogado na Camara dos Comuns se a projetada comissão internacional destinada a julgar os criminosos de guerra teria poderes para acusar os lideres nazistas, o sub-secretário do Foreign Office, respondeu: A projetada comissão das nações unidas será encarregada de apurar os crimes de guerra e será de fato um organismo autorizado e como tal a sua função consistirá em julgar as provas submetidas pelo governo contra todos os individuos responsáveis, quer estejam colocados no alto, quer sejam individuos perpetradores de atrocidades. Estará à disposição de todos os governos que queiram submeter-lhe qualquer prova contra pessoas responsáveis, qualquer que sejam elas.

O CASO RUDOLF HESS

Em virtude de estar correndo na Inglaterra que a esposa do sr. Rudolf Hess pediu permissão para ir para a Inglaterra, o deputado trabalhista, sr. William Thorne tenciona interpelar o governo na Camara dos Comuns, nos seguintes termos: Que resposta será dada ao pedido de Frau Hess, esposa de Rudolf Hess, para reunir-se a seu marido prisioneiro na Inglaterra?

Em Vichy afirma-se a propósito que a esposa de Rudolf Hess pediu os bons ofícios da Cruz Vermelha para conseguir os seus propósitos.

A Alemanha e seus satelites

Afirma-se que os alemães tencionam liberlar a Itália das suas obrigações no tocante à fiscalização da Croácia e Eslovania porquanto chegaram à conclusão de que os italianos não são capazes de exercer um verdadeiro domínio das populações eslavas.

Na Grécia, na Albania e na Jugoslávia continuam a ter êxito as rebeliões ali irrompidas e que são chefiadas por patriotas desses países.

Quanto à França, o sr. Hitler ameaçou de ocupar o resto do país caso o sr. Laval não concorde com uma série de exigências que lhe foram formuladas.

O Incidente entre os Estados Unidos e o Chile e Argentina

O sr. Sumner Welles, sub-secretário do Estado dos Estados Unidos afirmou em discurso, que o Chile e a Argentina não cumpriram as obrigações assumidas na Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro e permitiam que seus territórios servissem de ponto de partida para a propaganda da quinta coluna.

Os presidentes da Argentina e do Chile protestaram, tendo este último escrito ao presidente Roosevelt lamentando que esse incidente o obrigou a adiar sua projetada viagem aos Estados Unidos.

Toda a imprensa norte americana tomou o partido do Sumner Welles, pedindo ao mesmo tempo que a Argentina e o Chile não queriam a solidariedade americana, dando cumprimento ás suas obrigações.

O Presidente Juan Antônio Rios, do Chile, discursando no almôço que lhe foi oferecido pela Sociedade Nacional de Agricultura informou que "Os recentes incidentes, verificados certamente em virtude de informações erróneas, serão em breve esclarecidos, como esperamos. Essas circunstancias aconselharam-me a adiar a minha viagem aos Estados Unidos e a outras nações americanas", e concluiu declarando "os meus concidadãos podem estar seguros que, sejam quais forem as ocorrências saberei sempre manter a dignidade do alto cargo com que fui honrado por meu país.

Em virtude do adiamento da viagem do sr. Rios, que ia também à Argentina, foram trocados entre ambos os seguintes telegramas:

De Rios a Castillo: "Pelas circunstancias que são do dominio de vocência vejo-me privado do prazer de dar cumprimento ao vivo desejo de visitar esse nobre país irmão, para lhe expressar, pessoalmente, os sentimentos de cordial amizade que anima o governo e o povo chilenos. Na esperança de que me seja, em breve, permitido realizar a minha projetada viagem, reitero a vossencia a segurança de meu especial afeto e distinta consideração".

A resposta do presidente Castillo é a seguinte: "Este governo e o povo argentino lamenta que a gratissima visita de vossência não possa ser levada a efeito, dentro do programa projetado, confiando entretanto que as circunstantancias a tornem possivel em ocasião próxima, que aguardamos com a mais cordial espectativa, para manifestar a vossência e ao povo chileno o testemunho de nossa amizade. Faço minhas as esperanças que vossência me transmite e reitero-lhe as expressões da minha particular consideração e afeto".

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Govêrno
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

8 Noticias do Mundo

1 **ULTIMATUM** — Corre com insistencia que o sr. Laval recebeu do Sr. Hitler, um ultimatum exigindo que seja extinto qualquer movimento anti-alemão. Em caso contrário, um comissário do Reich controlará todo o território francês.

2 **78.ª** — O porto de Kiel na Alemanha foi bombardeado quarta feira última pela 78.ª vez.

3 **RESISTÊNCIA** — Continuam tensas as relações entre a Dinamarca e a Alemanha, dada a resistência da população dinamarquesa, tendo o sr. Hitler substituido o comandante das tropas alemãs de ocupação.

4 **CORDIALIDADE** — Os cruzadores argentinos "25 de Março" e "Almirante Brown" partiram para o Chile onde vão representar a Marinha argentina no centenário da morte do general Bernard O'Higgins.

5 **VISITA** — Chegou a Londres, o general Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana.

6 **ATAQUES** — As fortalezas voadoras atacaram Tobruque.

7 **COMANDOS** — Os comandos britanicos a costa oeste da Noruega fazendo ir para os ares uma usina elétrica de Nordland.

8 **MADAGASCAR** — As fôrças francesas que ainda resistem em Madagascar retiraram-se para Amoalta ante o avanço das fôrças aliadas.

CONEGOS JOSE' MARIA FERNANDES E FRANCISCO DE ASSIS BARROS

Missa de setimo dia

Na Matriz de Santo Antonio, à Rua Anhanguera, será cantada amanhã, dia 19 do corrente, solêne Missa de REQUIEM em sufrágio das almas dos pranteados sacerdotes: Revmos. Conegos JOSÉ MARIA FERNANDES e FRANCISCO DE ASSIS BARROS, respetivamente, 1.o e 4.o párocos da Barra Funda, estimadissimos e saudosos, falecidos a 12 de Outubro, p. p.

FOI NO BRASIL QUE JOSÉ MOUCA DECIDIU-SE A SEGUIR A VIDA RELIGIOSA

A Tribuna, de Recife, publicou a seguinte carta de Frei José Francisco de Guadelupe O. F. M. a um amigo de S. Salvador:

"Convento de San Francisco. Lima (Perú). Junho, 8 — 1942.

"Meu mui bondoso amigo.

"Quis escrever muitas vezes de Buenos Aires, do México e agora da minha cela neste santo convento, porém os desejos de meu agradecido coração tiveram que esperar pacientemente a que em Buenos Aires terminassem os últimos contratos profissionais que ali me escravisavam, no Máximo a infinidade de assuntos que tinha que deixar perfeitamente saldados antes de entrar na vida religiosa e por último já no convento, os deveres e as naturais adaptações que absorvem todo tempo, espirito e a própria vontade.

Não creia que me lamento pessoalmente pois nunca fui mais feliz em minha vida do que agora sou, porém, desejo explicar-lhe as causas involuntárias de meu largo silêncio. Desejo em primeiro lugar agradecer-lhe uma vez mais seu interesse para que eu fosse atuar na Bahia e o teria feito talvez como epilogo à minha vida artistica pelo gôsto de conhecer essa histórica cidade, seus belissimos tesouros de arte, entre os quais o Convento de S. Francisco cujo álbum recebi e guardei com agradecimento e carinho, e sobretudo por ter tido a oportunidade de conhecer mais de perto seu suleto espirito cristão que soube compreender meus anelos interiores, oferecendo-me "A Imitação de Cristo" naquele ambiente anti-cristão" em que nos vimos forçados a atuar. Guardo o livro que já era um dos meus favoritos como uma bela recordação e com frequência encontro nele eficaz ajuda, com a qual envio uma pequena mas muito sincera oração por V.

Si vir o sr. V. dê-lhe as minhas saudações e boas votos.

Estarei aqui um ano e depois continuarei meus estudos em Cuzco. Hoje completo exatamente três meses de noviciado e afigura-se-me que foram somente três semanas. Repito que sou muito feliz e preferiria morrer a abandonar a vida religiosa.

Não sei se Deus me permitirá voltar ao Brasil algum dia porém, ainda que não volte nunca, as recordações que tenho desse País serão sempre muito belas pois foi no Rio que tomei a decisão definitiva de abandonar o mundo e onde Deus me chamou à melhor vida e felicidade.

Envio meus melhores saudares, pois, a todo esse País de sonho e a V. mui especialmente minhas bençãos e desejos de "Paz e Bem" no Reino de Cristo.

(a) Frei José Francisco de Guadelupe O. F. M. — (José Mouca, que foi)".

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. SALETE DE SANTANA

A Congregação Mariana Nossa Senhora Salete (Santana), fará realizar domingo próximo, dia 18, um grande convescote em Jundiaí, no sitio particular do sr. Pedro Menten, proprietário da "A Nova América de Ferragens Ltda", grande incentivador daquela Congregação Mariana.

INSTRUÇÕES: — Para facilitar o programa será realizada a Santa Missa na Capela, dos Padres Saletinos, às 5,30 horas da manhã pelo Revmo. Pe. Diretor, Pe. Agostinho Poncet. Às 6,45 partida para a Estação da Luz de onde, em vagão especial ligado ao trem de carreira partirá às 7,20 chegando em Jundiaí às 8,45. A volta do sitio se dará às 16 horas, saindo daquela cidade às 5,10 da tarde.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 16
5.º and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5465
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$500

TANAGRAN
Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Crate
SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nas mãos, Espinhas Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva 176 — 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 241 1.º and. Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Sobrinho
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 33 — Tel. 2-1956

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5329

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó 205 2.º and.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 Res.: Tel. 7-1268

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos — Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 16 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel 4-0855
Res.: Rua Tupi, 593 — Telefone 5-4047
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0339 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2225 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONSTRUTORES

Afonso Botti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das às 19 horas — Cons.: R. Direita, 64 — 2.º andar salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Noticias do Interior

BOTUCATU'

O CRUCIFIXO NA MISERICORDIA BOTUCATUENSE

Bem expressiva foi a cerimônia que o Exmo e Revmo. Sr. Bispo Diocesano presidiu, domingo, dia 4, na Casa de Misericórdia a convite da distinta Diretora e Corpo Clinico.

A imagem do crucificado foi solenemente benzida e colocada nas salas de operações "Nelo Carioia" Dr. Costa Leite, nas duas enfermarias gerais, para ser lembrado e mesmo invocado por quantos assumem tanta responsabilidade no exercicio de uma profissão tão delicada quão benemérita e ao mesmo tempo estar presente aos pacientes, para inspirando-lhe maior confiança e conforto em momento de aflição e dar-lhe resignação cristã nas enfermidades.

Ao ato solene estavam presentes os membros da Diretoria, médicos do Corpo Clinico, irmãs do Orfanato, enfermeiras e distintas familias.

Os quatro crucifixos foram oferecidos pelos srs. Emilio Peduti, Dr. Antonio Delmanto, Dr. A. Pires de Campos e Familia Carioia.

PRIMEIRAS COMUNHÕES NO GINÁSIO DIOCESANO

Em 4 do corrente mês, comemorando o 13.o aniversário da Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, a solenidade religiosa na Igreja Catedral foi abrilhantada com a primeira Comunhão de ginasianos.

Nos dias decorrentes de 21 a 25 deste mês de Outubro, realizar-se-á, no Ginásio Diocesano, um periodo de recolhimento espiritual, tendo os alunos oportunidade de assitir a uma série de conferências a elas exclusivamente destinadas, e pronunciadas por S. Excia. Revma. Pe. Otacilio de Oliveira, sacerdote de grandes méritos e muita projeção na Sociedade Salesiana.

O Exmo. e Revmo. Pe. Otacilio pregará também na Igreja Catedral.

SOROCABA

CONGRESSO DE VOCAÇÕES

Pelos preparativos cada vez maiores que assistimos, já não se trata mais de uma simples Semana de Vocações que realisará a Obra Diocesana das Vocações, mas, do um autêntico e extraordinário Congresso de Vocações, como já está denominado.

Damos o extrato do magnifico programa, que como sabemos, abrange as solenidades dos dias 25 do corrente a 1.º de Novembro.

PATROCINADORES DOS DIAS

Domingo — dia dos moços — Todas as Congregações Marianas da Cidade.

2.ª feira — dia dos operários — Pias Damas, Conferências Vicentinas Juventude Operária Católica.

3.ª feira — dia das moças — Pia União, Liga das Discipulas, JEC.

4.ª feira — dia das senhoras — Apostolado, Corte de S. José, Irmand. N. S. das Dores, C. M. — Rainha dos Apóstolos.

5.ª feira — dia do seminarista — Obra das Vocações e Seminarista.

6.ª feira — dia das crianças — Irmand. de S. Luiz, C. M. — Menores, Ass. dos Stos. Anjos, Benjaminas da Ação Católica e Dir. Dioc. do Ensino Religioso, Cong. da Doutrina Cristã.

Sábado — dia dos homens — Liga Católica, Soc. Humildes Servos, Irmand. de S. Benedito e Cong. Marianas.

Domingo — dia da Obra das Vocações — Todas as associações.

MISSAS E COMUNHÕES

Todos os dias às 7,30 hs. na Catedral haverá Missa por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano e comunhão geral das Irmandades acima escaladas.

HORA SANTA

Todos os dias às 19 hs. pelas mesmas Irmandades acima referidas, haverá Hora Santa nas seguintes intenções: Domingo: **O bom êxito da Semana**; 2. feira: **Para que os seminaristas pobres encontrem benfeitores**; 3.ª feira: **pelas novas Vocações**; 4.ª feira: **pelas mães dos seminaristas e coroinhas**; 5.ª feira: **pelos benfeitores dos nossos seminaristas**; 6.ª feira: **para que as crianças ouçam o chamamento de Deus sábado: para que os pais cultivem a Vocação de seus filhos.**

SESSÕES SOLENES

Todas as noites às 20 hs. no salão de festas do colégio Sta. Escolastica, haverá conferências por oradores especialmente convidados da Diocese e da Capital. Domingo: 1.ª tése: "As CC. MM. semanteiras de vocações"; 2.ª tése "Maria SS. Mãe das Vocações acordotais"; 2.ª feira "O Sacerdote e os operários", "A manutenção de seminaristas pobres por benfeitores"; 3.ª feira, "A Juventude Feminina e a Obra das Vocações", "A oração fonte de novas Vocações e perseverança"; 4.ª feira, "Corpo de coirinhas pequeno seminário paroquial", "A Mãe do Sacerdote e do seminarista", 5.ª feira, "A Eucaristia e o Seminarista; "Os fiéis católicos e sua atitude em relação ao seminarista", 6.ª feira "Do catecismo ao Sacerdócio", "A criança e a Vocação Sacerdotal"; Sábado, "As Vocações Sacerdotais honram as familias cristãs", "O chefe de familia e a Vocação de seus filhos".

ENCERRAMENTO

Missa cantada às 10 hs. na Catedral com pregação ao Evangelho.

Às 14 hs. Reunião das delegações paroquiais da obra das Vovações, no recinto da Exposição — r. Mons. João Soares, 67.

Às 16 hs. Concentração das crianças e dos catolicos em geral e desfile até o Seminário Menor, onde haverá Benção solene do Santissimo Sacramento.

Às 20 hs. Sessão solene, no Colégio, falando o Revmo. Cônego Macedo.

Abrir-se-á no dia 25 às 15 hs. a **Exposição da Obra das Vocações** no prédio da Escola Profissional, cedida gentilmente pelo sr. Diretor, situado a rua Mons. João Soares, 67.

No recinto haverá sessões de cinema em propaganda da obra.

FEDERAÇÃO MARIANA DA DIOCESE

Esta Federação está distribuindo a todos os seus presidente interessantes, oportunos e valioso livro de assuntos atuais que poderão ser vendidos pelas pessoas que gostam de boa leituras e de estudos sérios: "O Problema Espirita no Brasil" 10$; "Liberalismo ou Nacional-Socialismo obra que" diz como reagir contra o nazismo sem voltar aos erros do liberalismo e sem cair no abismo bolchevista" 5$; "Diretorio Protestantes" 7$; e ainda a coleção do Revmo Pe. Walter Mariaux de 7 livros, no valor global de 36$.

ASSEMBLEIA DE ASSOCIAÇÕES

No próximo domingo, dia 11, haverá às 19 hs. na Catedral grandiosa assembléia das associações religiosas da cidade sob a presidencia do Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

MOGI'-MIRIM

JUBILEU DE MONS. MOISÉS NORA

Mogi-Mirim, pela sua população católica, celebrou, com muito entusiasmo e piedoso carinho, a passagem do 30.º aniversário de ordenação sacerdotal do Exmo. e Revmo. Monsenhor Moisés Nora, vigário da paróquia. Atendendo às razões expostas por S. Excia. Revma. nenhuma comemoração externa se realisou.

Pela manhã de 24, durante as primeiras missas, houve grande número de comunhões de crianças e de senhoras e componentes das associações religiosas; às 7,30, o Exmo. e Revmo. D. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas, que veiu especialmente para participar das homenagens, celebrou missa na Matriz e deu a comunhão a 621 homens.

A Matriz estava totalmente repleta de homens, desde as mais altas autoridades até os mais modestos operários.

Às 9,30, solene missa cantada do jubilado, acolitado pelos Revmos. Monsenhor Jerônimo Baggio e padre Antônio Jannoni e com festivo acompanhamento do côro, ao trono, Sua Excia. Revma. d. Paulo de Tarso Campos e ao altar, todos os sacerdotes que vieram cumprimentar o sr. vigário.

— Às 14 horas houve solene Assembléia Geral do Conselho Paroquial da Ação Católica, não só em homenagem ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, como também a Monsenhor Nora.

Encerrando essa notavel assembléia católica, falou S. Excia. Revma. o Sr. Bispo d. Paulo de Tarso Campos. Com linguagem afetiva e paternal S. Excia. Revma. deu uma sucinta impressão do que acabava de assistir e dirigiu saudação ao Revmo. Monsenhor Nora pela data que se comemorava, elogiando o seu espírito de obediência, a sua vigilancia continua em defesa da fé, dizendo também que deixava suas bençãos para o sr. vigário, para toda a cidade, para as crianças, à juventude e autoridades, a todos enfim que, com seu esforço e inteligência cooperavam para o desenvolvimento da vida espiritual de Mogi-Mirim.

— Após o jantar, ao qual compareceram alguns convidados do vigário jubilado, seguiu-se a última cerimônia do dia: o "Te Deum Laudamus", às 19 horas. Ocupou o púlpito da Matriz o notável orador sacro, cônego Luiz Fernandes de Abreu, ex-coadjutor de Mogi-Mirim e atual diretor da Adoração Perpétua Diocesana da Catedral de Campinas, saudando depois Monsenhor Nora pelo seu jubileu, e ressaltando quanto representava, na vida de um padre, tão longo período de trabalho eficiente e continuo para a salvação das almas.

— Seguiu-se ao "Te Deum" a benção do Santissimo e depois a entrega de fitas e distintivos aos componentes da Cruzada Eucaristica e de distintivos aos da Ação Católica, encerrando-se os festejos do dia.

CATANDUVA

FESTA AVIATORIA

Realizou-se no dia 4 deste uma bela festa aviatória de saltos, acrobacias, paraquedismo, etc., no campo de Aviação local, tendo participado da mesma elementos desta cidade e da Capital.

MÊS DO ROSÁRIO

Tem decorrido com ótima frequência, e com piedade e fervor todos os atos e cerimônias litúrgicas do mês de outubro, Consagrado a Nossa Senhora do Santo Rosário.

JURAMENTO À BANDEIRA

Realizou-se no dia 11 cp. na Praça da Matriz em presença das autoridades locais, Banda Carlos Gomes, e grande massa popular a bellissima cerimônia do Juramento à Bandeira pelos membros do tiro de Guerra 183 local.

QUERMESSE

Prossegue com muita frequência e ótimo movimento financeiro a quermesse que ora se realiza no antigo Clube 7 de Setembro em beneficio das Obras Pias da cidade.

«A Santa Ceia e os Convivas de Jesús»

A Sra. Almerinda Rodrigues de Mello publicou um interessante livro intitulado "A Santa Ceia e os Convivas de Jesus". Num pequeno volume a conhecida educadora faz, para uso do professorado, breves biografias dos Apóstolos e Evangelistas nas quais se encontram os principais fatos da vida e apostolado daqueles grandes Santos. A obra se inicia com um plano de aula muito didático e uma interessante explicação da Sta. Ceia.

Entre os capitulos destacamos por sua atualidade, os que contêm as biografias de São Simão, São Bartolomeu, São Felipe e São Matias, pois a história destes Santos é pouco conhecida da maior parte dos fiéis, quando é muito importante que conheçam bem aquelas almas de escol, que Deus predestinou para alta missão.

O livro alcançou de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, expressivas palavras de bênção.

CATOLICO OU PROTESTANTE?

Pe. Agnelo ROSSI

Pedidos insistentes e de diversas procedências do Brasil me chegam às mãos no sentido de escrever algo sobre um folhetim muito divulgado pelos protestantes e — coisa curiosa! — escrito por um padre e comentado por um "soi disant" católico. Ha mais de um ano venho recebendo de amigos desconhecidos até, mas interessados na causa da defesa da fé, esse boletim que leva como titulo "A Alma da Ação Católica".

O tema é por sinal bem sugestivo e é excusado dizer que sempre merece os melhores aplausos a pessoa que divulga a doutrinação empolgante da verdadeira Ação Católica e não da A. C. deturpada, mal compreendida ou da pseudo-Ação Católica.

Embora o autor do folhetim pareça feliz no fecho do artigo: "Conhecer a vida e a doutrina de Jesus Cristo — eis aí a alma da Ação Católica", no entanto, pelo corpo da exposição e pelos citados dá a entender que essa ciência longe de consistir no seguimento prático de Cristo se cifra necessariamente no conhecimento, diria, técnico da Sagrada Escritura. Quem, por exemplo, não souber encontrar rapidamente na Bíblia os capitulos e versiculos não pode conhecer Jesus Cristo.

Em vista dessas premissas incompletas e mal expostas no folhetim, o leitor poderia tirar esta conclusão (que provavelmente é formulada pelos protestantes): enquanto os protestantes possuem o conhecimento de Cristo, os católicos, 95% pelos menos, vivem numa "profunda e vergonhosa ignorancia da revelação divina" e portanto desconhecem a Cristo.

E' habilidoso H. R. Depois de acentuar uma certa inferioridade dos católicos com relação à Bíblia atenua o golpe reconhecendo não haver paridade entre a opinião protestante que considera a Bíblia como fonte única de revelação e a doutrina católica que alem da Bíblia admite a tradição, o magistério infalivel da Igreja.

Na verdade, para o protestante em geral não ha outro recurso ou pretexto senão a Bíblia. Ou melhor, só ha a livre interpretação da Bíblia. E por aí se vê a posição ridícula do falso "católico" que, ao comentar o infeliz artigo, escreveu: "Ha uma única diferença entre o Novo Testamento de edição católica e o de edição protestante; é que aquele, o de edição católica, tem notas ou comentários de padres e o de edição protestante só tem a palavra de Deus, e nada mais. Isto mostra mais uma virtude protestante: o medo que têm os protestantes de meter no texto sagrado a palavra dos homens".

De fato, nós católicos recebemos a Bíblia e os comentários por intermédio daquela que foi constituida por Cristo guarda e intérprete da palavra sagrada. Ao passo que os protestantes foram pedir à essa mesma Igreja a coleção de livros para interpretá-los ao sabor dos gostos individuais. Toda a solicitude e as medidas preventivas e corretivas da Igreja são destinadas a deixar ao texto bíblico o sentido revelado e impedir que se lhe dê um outro sentido. A Igreja tem em tão alta consideração a Sagrada Escritura que desaprova essa distribuição descriteriosa dos livros santos como se fossem almanaques ou folhetos dalguma drogaria que mais confia na propaganda que no valor de seus medicamentos. Porque, sejamos sinceros, colocar o livro sagrado nas mãos de qualquer individuo que apenas concluiu o curso primário e desconhece os elementos imprescindiveis da hermeneutica e ficar o sentido das palavras divinas dependendo das luzes desse sujeito: — será isto o ideal? Realiza o mandato de Cristo: Ide e ensinai a todos os povos?

Não queremos nos estender, mas este assunto e o referido folheto ainda nos forneceria muitas considerações. Voltaremos a elas se oferecerem alguma vantagem. E' curioso observar que o comentarista "católico" não mediu elogios aos protestantes como tambem não poupou críticas aos católicos, ao passo que o padre signatário do boletim quis ocupar uma posição média servindo a dois senhores opostos. Triste dilema, diz William C. Taylor em "O Jornal Batista" de 1-10-42, o desse padre. "Maus conselheiros evangélicos unionistas aconselharam, ou apoiaram, sua permanência na Igreja de Roma... Agora o que Cristo predisse está se cumprindo. O serviço de R... não é aceitavel nem a um senhor nem a outro, e ele fica na terra de ninguem entre dois fogos... Triste estado, instavel e impossivel de continuar".

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

ACONTECEU EM HAVANA — Da T. C. Fox, com Alice Faye, Carmen Miranda e Cesar Romero. — É uma comédia musicada. Algumas cenas frivolas e bailados com trajes imodestos desaconselham-no aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

CASTELO DO DESERTO — Da 20 th. C. Fox, com Sidney Toler. — Mais uma aventura policial de Charlie Chan, o famoso detetive chinês. Um assassinato e o assunto tratado no filme desaconselha-no às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

BANDOLEIRO DO DESERTO — Da Universal, com Richard Arlen e Andy Devine. — Uma comédia de aventuras. Algumas cenas e situações irregulares podem produzir péssima impressão às crianças e adolescentes. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

FURACÃO DO ARIZONA — Da Universal, com Johnny Mac Brown. Filme de aventuras do "far-west". Os inconvenientes próprios ao genero são aqui atenuados pelo aspeto comico de várias cenas. Pode ser visto por todos. — Cotação: **Aceitavel.**

HOSPEDE DO PAGODE — Da R. K. O, com Dennis O'Keefe. — Atribuições de um casal para se livrar de um hospede indesejavel. Liberdade de costumes e diálogos inconvenientes, ao par do modo leviano como é tratado o casamento, restringem o filme aos adultos. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

MINHA LOURA FAVORITA — Da Paramount, com Madeleine Carrol e Bob Hope. — Filme de espionagem, quasi inteiramente cômico. O modo indevido com que são tratados assuntos delicados com fim humoristico, desaconselha o filme a crianças e adolescentes. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

TRÊS GRAÇAS E UMA DESGRAÇA — Da Columbia, com Joan Blondell e John Howard. — Num hotel hospedam-se ao mesmo tempo industriais, mágicos e agentes funerários. O filme apresenta, em tom de comédia, as confusões decorrentes dessa reunião heterogênea. Merece censura a conduta não honesta, porem bastante leviana de três personagens femininos, cujos objetivos não são desvendados. É condenavel, tambem, a falta de respeito pelo corpo de uma pessoa julgada morta. O carater de comédia e a impressão final satisfatória, atenuam, de certo modo a gravidade das falhas apontadas, mas, mesmo assim, devo o filme ser inteiramente vendado a menores e adolescentes e mesmo aos adultos não acostumados aos espetáculos. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

TU ES A UNICA — Da Metro, com Norma Shearer e Melvyn Douglas. — É uma comédia que tem como tema central o casamento, tratado sem a devida seriedade. Os personagens tanto masculinos como femininos são de uma leviandade sem par, tendo como principal preocupação, gozar a vida. Há divórcio e intenção de novo casamento, situações dúbias, diálogos passagens indiscretas o que restringem o filme às pessoas de sólida formação moral. — Cotação: **Restrito.**

TUDO ACABOU BEM — Da United, com George Formby. — Uma comédia inglesa que abusa de graça pesada num ambiente leviano e com situações irregulares. A comicidade do enredo não consegue atenuar os inconvenientes do filme, tornando-o desaconselhavel ao público católico. — Cotação: **Desaconselhado.**

PROXIMAS ESTRÉIAS

A CIDADE DA POLVORA — Restrito pelo El Pueblo — KATHLEEN — Aceitavel pela Legião da Decência — INDOMAVEL — Restrito pelo El Pueblo — NADA A DECLARAR — Máu pela União do Rio de Janeiro.

Federação das Congregações Marianas

Sobre os assuntos tratados na ultima reunião geral da Federação, realizada na Cúria, em 4 do corrente mês, conforme noticiário em nosso numero de domingo passado, dia 11, pedé-nos o Revmo. P. Cursino, seu Diretor, lembrar aos Congregados mais uma vês, muito instantemente, os seguintes pontos:

RETIRO ESPIRITUAL EM BARUERI'

Realiza-se nós dias 1 e 2 de Novembro, um retiro pregado pelo Revmo. P. Cursino na Chácara "D. José", em Barueri. O dia 1. é domingo, e o dia 2. dia de Finados, feriado nacional. Muitos Congregados terão portanto aí uma ótima ocasião de fazer o santo retiro. Poderão entrar sábado à tarde, voltando terça-feira de manhã, dia 3. Aqueles a que isso não for possivel poderão entrar no domingo pela manhã, saindo na segunda-feira a tarde. O percurso de S. Paulo a Barueri é de cerca de 60 minutos, pelo suburbio ou misto, sendo os seguintes os horarios dos trens:

IDA: — 6,00 — 7,10 — 7,45 — 11,00 — 12,30 — 14,00 — 15,55 — 16,20 — 18,00 e 21,00.

VOLTA: — 5,33 — 6,41 — 8,24 — 9,08 — 10,45 — 14,51 — 15,46 — 18,05 — 18,46 e 20,54.

O preço das passagens pelos suburbios ou mixtos é de 3$280 e 1$600, ida e volta, respetivamente, para 1.a e 2.a classe.

A taxa para todo o retiro é de 15$000, devendo as inscrições ser feitas com o Sr. J. B. Isnard, Tesoureiro da Federação, a Rua 24 de Maio n.o 88, Casa Isnard. Logares para dormir, só existem por enquanto na Chacara para 32 retirantes! Apressem-se pois os pretendentes, já que, expostos os lugares poderão assistir ao retiro, porem, terão que ir pela manhã, voltando a noite, e não poderão pernoitar na chacara.

Aqueles que desejarem aproveitar mais ainda os benefícios do ar puro do campo, poderão ir no sabado, dia 31, pela manhã, ou pela tardinha, e, como o retiro começará só no domingo, no dia de sabado ficarão completamente a vontade, praticando esportes. Aviso-se porem, que, nesse dia, nenhuma refeição será servida na Chacara.

A noitinha dirigir-se-ão para os respectivos aposentos os retirantes deverão levar cobertores, travesseiros etc.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO CORRESPONDENTE A NOVEMBRO

Em virtude do retiro a se realizar no primeiro domingo do mês, a reunião geral de Novembro será transferida para o ultimo domingo de Outubro, dia 25, dia de Cristo Rei! Nessa reunião serão tratados diversos assuntos importantes, sendo indispensavel o comparecimento de todos os presidentes. Levem os presidentes tambem os demais membros da Diretoria, e o maior numero possivel de Congregados.

RECITAÇÃO DO SANTO TERÇO

Neste mês, principalmente, devemos intensificar a recitação do Santo Terço, por ser o mês do Rosario. Ofereçamo-lo, como principais intenções, pela Paz do mundo, e pela difusão do Santo Terço, por todas as partes do mundo, universal como é a sua prática. Nenhum Congregado poderá deixar de ter o seu Terço, que é aliás, uma das primeiras cousas que se aprendem ao se ingressar numa Congregação. Por isso mesmo torna-se necessário que o presidente verifique se alguem ainda não o possue, seja Congregado, Noviço ou Candidato. Faça com que o tesoureiro adquira um bom numero de Terços, o que conseguirá facilmente na Casa Santo Antonio, a rua Quintino Bocaiuva, 246, para serem trocados com os Congregados que porventura não o possuirem. Com a recitação continua e fervorosa do Santo Terço, havemos de vencer os nossos inimigos, conforme o testemunho da História, principalmente o peor e mais temivel deles, Satanás.

CAMPANHA PELAS MISSÕES

Termina hoje a semana das Missões, semana essa especialmente dedicada as orações e coleta de ofertas pelas Missões.

Se ainda não resamos o quanto nos foi possivel, ainda é tempo de o fazer, principalmente nestes ultimos dias de Outubro, o mês dedicado as Missões. Meditai nos sofrimentos e privações inarraveis por que passam os Missionários, isto é, milhares de Sacerdotes, Irmãos Leigos e Religiosas! Muitos daqueles possuem a dignidade episcopal, são Principes da Igreja, e nem por isso deixam de se sacrificar continuamente pelos infelizes pagãos! Principalmente agora, que as agruras da guerra transformaram muitas terras de missões em campos de batalha em infernos de fogo e de mortandade! Se antes, em muitos lugares, já era dificil o acesso as terras de missões para se levarem aos seus habitantes os recursos necessários, o que será agora? Que será dos infelizes povos missionados, cujos amigos desinteressados e abnegados são quasi sempre unicamente os heroicos missionarios? Estes, muitas vezes, principalmente agora, não teem o indispensavel para a sua própria subsistência! Olhai para esses infelizes! São 38.000 doentes em 881 hospitais; 1.971 orfanatos com 112.900 orfãos; 428 abrigos para a velhice desamparada; .... 37.200 escolas com mais de 2 milhões de alunos, tudo, tudo de graça e a custa do sangue, das fadigas e dos sacrificios dos sublimes missionarios! E de onde virão os recursos para esses abnegados? Eles contam conosco, com a nossa generosidade, com o nosso coração de verdadeiros cristãos! Ainda mais, são 25.000 leprosos, tratados desapegada e heroicamente por esses missionarios, que nos estendem as mãos e braços descarnados e disformes, como que a implorar a nossa esmola, por intermédio das mãos chagadas de Nosso Senhor, que por seu amor se transformou no mais humilde Mendigo! Lembrem-se que a abstenção de uma sessão de cinema, de um passeio, da compra de um objeto desnecessário, de uma guloseima, poderá representar para o pobre missionario e missionado como que uma gota fresca de agua que lhe vá mitigar a sede! Sejamos pois generosos, e sobretudo cristãos! A par de nossa fervorosa e perseverante prece a Deus por todos as suas necessidades, contribuamos com a nossa oferta generosa, com a nossa dádiva material, pois que para castigo de nossa ingratidão original, somos todos ligados a vil materia, sem a qual não poderemos viver!

Façam nota, todos as Congregações uma coleta especial para as Missões, entregando-a ao R. Sr. Vigário, que lhe dará o destino conveniente.

RECEPÇÃO DE CONGREGADOS

Aproxima-se a festa da Imaculada Conceição, a 8 de Dezembro. Este dia, ou outro nas proximidades, é a ocasião mais própria para a recepção de Congregados. Intensifiquem pois os Mestres de Noviços as aulas para os candidatos e noviços, para que a fita larga ou estreita seja entregue a qualquer candidato ou noviço, sem o devido preparo! Antes poucos e bem do que muitos e tibios! Todos os que receberem as fitas de Congregado devem ter um conhecimento perfeito do catecismo, das regras do Manual, e estar familiarizados com os livros do Revmo. P. Walter Mariaux especialmente escritos para os Congregados. Todos devem possuir esses livros, que serão explicados em aula pelos Mestres de Noviços.

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios em palhafatosos não curam

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7986
Curso de Admissão a Comércio,
Curso Propedêutico e Técnico,
Curso Prático (em um ano)
Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Empresa Construtora Universal Ltda.
Filiais em todos os Estados
e Agências no interior
Rua Libero Badaró, 103 - 107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal, 2999 — São Paulo

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720
DEL MONACO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Tendo a F. M. F. obtido grande êxito na campanha do Rosario Vivo para o Congresso Eucarístico de S. Paulo, resolveu, com o auxilio de todas as Filhas de Maria continuar a mesma prece, agora com dois fins: alcançar a paz universal e vocações religiosas.

A paz é o anseio de toda creatura, atingida ou não pela guerra, desejosa de ver Cristo reinar em todas as nações, vencendo todos os erros provenientes das falsas ideologias. Vocações é o que o mundo necessita para a santificação de todos nós; almas abnegadas, sacerdotes e missionários, devem fermentar a terra toda, flagelada pela miseria, vivendo no erro ou perseguida por um grupo de fortes que desconhecem a Deus.

Vamos pois rezar o Rosario, Filhas de Maria, que tantas graças alcançamos por intermédio daquela poderosa oração, não podemos duvidar do valor desta prece que naturalmente, será ouvida por Deus e que nos alcançará — temos certeza — a almejada paz, e maior numero de vocações.

Eis o que diz um comentador da Imitação de Cristo sobre o valor do Rosario:

"A oração chamada do Rosario é a devoção mais grata a Deus, a Santíssima Virgem e ao mesmo tempo a mais proveitosa aos homens, depois da Santa Missa: o dizer que a mesma Mãe de Deus foi quem a ensinou ao grande patriarca S. Domingos, como um remedio eficaz para socorrer as necessidades do mundo, e conceder as graças de que os homens necessitam para salvar-se e para que as desmas ou mistérios de que se compõem, sejam como degraus de uma grande escada, por onde as almas sobem ao céu, fica feito o maior elogio desta devoção a Maria, por excelência".

Vamos pois, Filhas de Maria, tributar as nossas homenagens a Maria Santíssima a quem a Igreja dedica este mês de outubro, continuando as nossas vigilias rezando o Rosário pela paz e aumento de vocações sacerdotais e religiosas.

* * *

Hoje, terceiro domingo do mês, haverá como de costume, a reunião mensal da F. M. F. na Curia Metropolitana, às 10 horas, para a qual pedimos o comparecimento de todas as presidentes das P. Uniões da Capital.

* * *

A semana que se inicia, é dedicada pela Igreja á festa de Cristo Rei. Demonstremos nossa fé e amor a Cristo, tomando parte nas manifestações que haverá na Igreja de Santa Ifigênia, diariamente. De um modo particular, o sábado desta semana, dia 24, será dedicado as Congregações e Pias Uniões da Arquidiocese, Nosso programa constará de: Missa e Comunhão as 8 horas, de uniforme completo; a tarde hora de guarda pelas Filhas de Maria como o fazem todos os 4.o sábados: das 17 as 18 horas, Hora solene, com oração pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto, diretor da Federação Mariana Feminina.

AS ATIVIDADES DAS PIAS UNIÕES DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO

"Senhor, enviai operários para a vossa vinha"... é a súplica de 51 Pias Uniões que trabalham pela Obra das Vocações: elas pedem ao Senhor que aumente o número de operários tão pequeno em comparação com o extenso números de almas, e trabalham para que nenhuma vocação se perca por falta de recursos.

— 57 Pias Uniões fornecem piedosas operárias para a Obra dos Tabernáculos, que trabalham no preparo do necessário para o serviço do Senhor: as peças pequenas e simples de linho ou de sêda que o Sacerdote utilisa durante a Santa Missa, ou os paramentos usados nas diversas cerimônias.

106 Pias Uniões dedicam-se ao ensino de Catecismo: seus membros preparam com zelo e dedicação as novas gerações de católicos, ensinando-as a amarem e servirem a Deus pelo conhecimento de Suas obras e pela prática de Sua doutrina, que é a doutrina da Igreja Católica.

64 Pias Uniões costuram para os pobres: muitos são os pobrezinhos agazalhados, muitos são os que aproveitam com satisfação os resultados desse trabalho, naturalmente muito grato a Nossa Senhora, porque orientado por uma verdadeira caridade cristã.

8 Pias Uniões mantem escolas noturnas, onde aquelas, que não puderam ainda, por causa de seus encargos numerosos e pesados, receber uma instrução embora pequena, encontram o ambiente necessário para sua formação e aquisição de conhecimento.

128 Pias Uniões (a totalidade do número atualmente existente) cooperam e trabalham pela Boa Imprensa dando seu apôio a uma das mais importantes campanhas da Igreja, pela sua necessidade e atualidade.

Ainda outras atividades são exercidas por várias Pias Uniões, entre as quais podem ser destacadas as visitas aos enfermos e encarcerados a preparação e ostracismo de Páscoas Coletivas, das empregadas domésticas, dos pais das Filhas de Maria etc.

Considerando os números acima indicados, não podemos deixar de fazer um pequeno comentário: é preciso aumentar o número de Pias Uniões que trabalham pela Obra das Vocações; se nem todas podem trabalhar pela Obra dos Tabernáculos, ou costurar para os pobres, ou ensinar Catecismo, todas podem, entretanto trabalhar pela Obra das Vocações cooperando na formação de padres, fazendo suas portanto, as resoluções do IV Congresso Eucarístico Nacional.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 18 de Outubro de 1942 | NUM. 532

Nota Internacional

POLITICA NORTE-AMERICANA

Deney Sales

O Partido Republicano apresta-se, nos Estados Unidos, para as próximas eleições, unindo-se ao esforço de guerra do país.

Para base de sua propaganda elaborou ele um decálogo, constante dos seguintes itens:

"1) O esforço de guerra do país deve continuar sem desfalecimento até que seja obtida uma vitória completa e decisiva;

2) Opomo-nos a qualquer tentativa para negociar a paz;

3) Os Estados Unidos obrigar-se-ão a procurar um entendimento universal para uma paz duradoura

4) Batemo-nos por uma vigilancia constante para eliminar toda deficiência do govêrno;

5) Continuaremos a dar ao presidente um apôio leal na guerra. A gravidade da situação exige o esforço indiviso de todos;

6) O direito e dever de crítica deve ser exercido plenamente;

7) O perigo nacional não deve ser explorado por nenhum individuo ou grupo para obter lucros especiais;

8) As liberdades individuais não devem ser permanentemente cortadas em nome da guerra;

9) Insistiremos na redução ao essencial apenas das despesas extranhas à defesa do país;

10) Impugnamos qualquer uso do esforço de guerra como pretexto para cerceamento das iniciativas livres. Ganhando a guerra não devemos perder a paz".

O decálogo acima, apresentado para uma campanha eleitoral, representa certamente o ideal do povo americano, — é o que de melhor pode o partido prometer para obter a simpatia, o apoio e consequentemente o apôio dos eleitores.

Mas, antes mesmo do início da campanha, essas promessas passaram por uma terrivel prova de fogo.

Roosevelt exigiu; para evitar a inflação, a fixação dos preços dos produtos agrícolas, como já fôra feito com outros, exigindo sua fixação em 100% "parity".

A "paridade" é um preço obtido pelo Departamento de Agricultura, entre o preço corrente dos produtos agrícolas, e o custo de 174 artigos mais necessários aos fazendeiros: alimentos, roupas, sementes, adubos, maquinismos, etc., tomando-se por base um período de 1909 a 1914, de grande prosperidade para a agricultura. Por essa forma, em 100% de paridade, os agricultores terão a mesma capacidade de aquisição que naquele período.

Mas as grandes organizações agrícolas pleitearam 112% de paridade para preço máximo de seus produtos — dando-lhes assim uma margem de 12% a mais de lucro e contrariando de frente o item 7 acima.

Como os agricultores representam um grande bloco eleitoral, criou-se um dilema para os congressistas: satisfazer o pedido do presidente, ou contrariando os seus eleitores, ou votar contra o item 7 da plataforma.

Felizmente o assunto tomou um caráter extra partidário: o senador democrata Prentiss Marsh Brown liderou a luta contra o bloco agrícola, com tal sucesso, que obteve o apôio quase unanime da imprensa e seus adversários tiveram que se retrair.

Essa luta representa mais uma vitória da democracia nos Estados Unidos.

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE

XAROPE SÃO JOÃO

RENDAS — BORDADOS

GOLAS, PALAS, LINHAS, FIOS, LÃS PARA TRICOT, FITAS, ELASTICOS, SUADORES, AGULHAS, FECHOS ZIP, BOTÕES, FIVELAS E ARMARINHOS EM GERAL.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Só na A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

A Beatificação do Veneravel Domenico Savio

O "Lar Catolico" de Juiz de Fóra noticia que o processo da beatificação do Veneravel Domenico Savio, que foi discipulo de São João Bosco, está em vias de dar novo passo, depois do milagre verificado em Barcelona, no decurso da guerra contra o comunismo. Um medico vermelho, pertencente à organização dos "Sem Deus", testemunhou que uma moça, apresentando um braço fraturado, se recomendou ao Veneravel Domenico Savio e vinte e quatro horas depois, por intermedio dum exame radiográfico, ele medico, verificou com espanto, que a fratura já não existia encontrando-se a doente completamente curada. O medico em questão fugiu de Barcelona, quando o exercito vermelho foi derrotado, refugiando-se, primeiro em França, depois, no México não dando mais noticia. Todavia a miraculada guardou as duas radiografias e a declaração firmada pelo medico.

ECOS DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — VISITA DE SUA DIRETORIA A JUNTA ARQUIDIOCESANA DE AÇÃO CATOLICA

Esteve há poucos dias na sede da Junta Arquidiocesana de Ação Católica a Diretoria do Movimento Católico dos Funcionários Públicos; que ali fôra fazer entrega do relatório das atividades desenvolvidas por ocasião da última Páscoa e do IV Congresso Eucarístico Nacional recentemente realizado.

Achando-se ausente o Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer, dd. Vigário Geral, os visitantes foram recebidos pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, presidente da Junta.

Compunham a comissão os seguintes funcionários pertecentes ao Movimento que tem por Assistente Eclesiástico o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J. :Sr. Francisco de Paula Ferreira, do Departamento da Serviço Social, presidente; Srtas. Estela Marinho Pompéia, da Secretaria da Educação e Saúde Pública, secretária; Lia R. de Matos, da Procuradoria Judicial do Estado e Iva M. dos Santos.

Durante a visita, teve a referida delegação a satisfação de sentir o vivo interesse com que era recebida a exposição de suas iniciativas e empreendimentos, interesse que transparecia da atenção com que era examinado o relatório e das inúmeras perguntas que os esquemas, números, etc., sugeriram ao Presidente do órgão máximo da Ação Católica entre nós. Vendo satisfeita sua natural curiosidade, o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira não ocultou a admiração pelo relatório, despedindo os visitantes com expressões de entusiasmo e de louvor pelo Movimento Católico dos Funcionários Públicos, cujas realizações são acompanhadas com grande carinho pela Junta Arquidiocesana de Ação Católica.

Oferecemos, a seguir, a nossos leitores, uma resenha das principais passagens daquele expressivo relatório, que falam bem alto do que é o Movimento Católico dos Funcionários Públicos e principalmente do que foram suas recentes campanhas de Páscoa e do Congresso Eucarístico.

ATIVIDADES PERMANENTES

Antes, porém, de entrar na apreciação do relatório acima aludido, queremos fazer uma rápida noticia de como decorrem normalmente as atividades dessa organização do Funcionalismo Público, de caráter integralmente católico.

Com o fim exclusivo de promover anualmente a Páscoa Coletiva dos Funcionários, a principio, passou a mesma, de 1938 para cá, a exercer atividades permanentes, com vistas a arregimentar a classe em tôrno dos ideais da Ação Católica, que, como sabemos, coincidem com os da Santa Igreja, estando, por isso mesmo, subordinado à Junta Arquidiocesana de Ação Católica.

De seu programa constam os seguintes atos: missa mensal, com comunhões, em todo o terceiro sábado de cada mês, celebrada na igreja de São Gonçalo (Pr. João Mendes), nas intenções da classe, e com assistência do funcionalismo federal, estadual e municipal de São Paulo aula semanal de religião, às quintas-feiras, em seguida ao expediente, na Cúria Metropolitana, a cargo do Revmo. Pe. Assistente. Diariamente, ao entrar em serviço fazem os funcionários o oferecimento do seu dia de trabalho, seguido de uma invocação indulgenciada a N. Senhora Aparecida.

Além da campanha pascal, em vista da qual se constituiu e instalou, participa ainda esta organização, a cuja frente se encontra atualmente aquele zeloso jesuita, de outros movimentos da Igreja, como: campanha do Natal e a do recente Congresso Eucarístico, procurando ainda, por todos os meios ao seu alcance, formar e esclarecer a mentalidade da classe, prestigiar as boas iniciativas e as medidas governamentais e protestar, quando preciso, mas sempre com disciplina e elevação, contra tudo aquilo que lhe pareça contrariar os ideais por que se bate.

A CAMPANHA PASCAL DESTE ANO

A Páscoa dos Funcionários Públicos, realizada este ano a 14 de junho pp., assinalou um número até então inatingido de comunhões — 1200. Apesar de sobrecarregado com os inúmeros trabalhos de preparação do IV Congresso Eucarístico Nacional, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano compareceu à Páscoa, tendo celebrado a Santa Missa e presidido a assembléia festiva que se lhe seguiu. Foi sem dúvida uma prova de simpatia da parte de S. Excia. para com a classe e o Movimento, prova que não passou desapercebida aos promotores da festa pascal e a todo o funcionalismo.

Não se poderia esperar preparação mais intensa nem mais completa. Com uma antecedência de vários meses organizaram-se as diferentes comissões de Orações, Café, Propaganda, Dísticos e Cartazes, Rádio e Imprensa, Finanças e de Recepção, cada uma subordinada a um chefe e com um quadro de atribuições bem definidas.

O primeiro e principal aspecto dessa fase dos trabalhos foi a campanha de orações: horas-santas, novena do Espírito Santo, recitação diária do "Lembrai-vos", tesouro espiritual, orações e sacrifícios oferecidos por cêrca de 70 comunidades religiosas masculinas e femininas, adorações noturnas, etc., de tudo isto constou a cruzada de atos de piedade oferecidos pró-Páscoa dos Funcionários Públicos.

Depois da oração, o esclarecimento das inteligências. A instrução se processou através das aulas semanais de religião — uma das atividades permanentes do Movimento Católico dos Funcionários Públicos — que passaram a ter por finalidade preparar a classe no conhecimento da Doutrina, para melhor cumprimento do dever pascal. Culminou a instrução religiosa com um tríduo de conferências pregado pelo Revmo. Pe. C. Doppler, S. J., nos dias que precederam imediatamente a data de 14 de junho, o qual reuniu grande numero de ouvintes na Basílica Abacial de São Bento. Além dos 10.000 convites para esses atos, foi ainda fartamente distribuido um folheto intitulado "Páscoa dos Funcionários Públicos", cujos 8 mil exemplares se esgotaram rapidamente, bem como um outro especialmente dedicado a ensinar a "Como fazermos a confissão", que teve ampla difusão nas vésperas da Comunhão Pascal.

No terreno propriamente da propaganda, lançou mão ainda o Movimento de mais os seguintes recursos, para o que não lhe faltou a boa vontade das nossas autoridades, de instituições e de emprêsas particulares: colocação de cartazes nos bondes e ônibus da Capital, em "vitrines" de casas comerciais e à entrada das repartições; afixação de dísticos alusivos sobre o pórtico da Basílica de São Bento e na rua Humaitá, esquina da av. Brigadeiro Luiz Antônio, indicando este último a via de mais facil acesso à igreja do Convento do Carmo, onde se realizou a Páscoa, na manhã do dia 14 de junho; palestras radiofônicas em diversas emissoras, a cargo de elementos ligados ao Movimento e representativos da classe.

Por ordem do Sr. Arcebispo Metropolitano o clero arquidiocesano exortou os funcionários residentes em suas paróquias e filiados a associações a se interessar pela campanha. Por outro lado, a propaganda contou com o eficiente concurso da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, cujo Presidente, Sr. J. B. Melo Monteiro, em atencioso ofício, correspondeu ao convite que lhe fôra dirigido nesse sentido.

E' digno de menção o fato de se haver movimentado para a campanha e realização da Páscoa importancia superior a três contos de réis, apesar das múltiplas e grandes dificuldades criadas pela atual situação. O resultado obtido revela, não somente o esforço dos responsaveis pelo Movimento, como tambem a perfeita ressonancia que suas iniciativas encontram no seio da classe e no meio em geral.

Já o êxito registrado nas tardes do tríduo de conferências preparatórias fazia esperar uma grande afluência de comungantes, na manhã do dia 14, ao belo templo da rua Martiniano de Carvalho. Com efeito, a 8.a Páscoa Coletiva do Funcionalismo Público de São Paulo reuniu na Mesa Eucarística o numero consideravel de 1200 comungantes. Não detemos em descrever a admiravel reunião que logo após se seguiu, no pátio do Ginásio S. Alberto, para o lanche, em que vários oradores se fizeram ouvir e em que reinou a mais plena cordialidade entre os servidores da União, do Estado, do Município e das organizações autárquicas, perfeitamente congraçados por laço o mais santo que pode unir os homens. O que queremos salientar são os resultados, aliás bem concretos, que coroaram a Campanha Pascal de 1942.

Mau grado os numerosos obstáculos que pareciam antepôr-se ao êxito daquela, as comunhões atingiram a um total verdadeiramente surpreendente. Além disso, os milhares de impressos de propaganda difundidos entre a classe não podem deixar de ter exercido salutar influência, a julgar-se pelo numero dos que se acercaram da S. Eucaristia no dia da páscoa coletiva e na igreja para isso indicada. Todo esse trabalho de preparação dos servidores públicos para o cumprimento do dever da comunhão anual foi ocasião — como se assinala no relatório em apreço — para que se intensificasse extraordinariamente o apostolado entre o Funcionalismo de nossas repartições e para que, em consequência, mais copiosos fossem os seus frutos. Podem assim ser atribuidos à preparação e realização da Páscoa neste ano eucarístico de 1942, numerosas primeiras comunhões de adultos; a legitimação de muitas uniões em que uma das partes pelo menos é funcionário; a volta de muitos cristãos, que se achavam afastados dos sacramentos, à prática da vida religiosa outras vezes, eram pessoas de bastante idade, que, ao se verem na iminência de morte, abandonavam uma vida de mais de 30 anos transcorridos longe da Igreja, para reclamar o confôrto da presença de um sacerdote e dos sacramentos. Frutos ainda não tanto objetivos, mas não menos reais, como a santificação do meio e do ambiente profissional, resultante do bom exemplo e moralidade das conversas e da conduta.

Antes de expôr ligeiramente em que consistiu a colaboração prestada pelo Movimento Católico dos Funcionários Públicos ao IV Congresso Eucarístico Nacional, submete ainda o relatório, à consideração da Junta Arquidiocesana de Ação Católica, algumas sugestões referentes às campanhas vindouras, com base na experiência dos anos anteriores. Formula, outrossim, em termos de delicado reconhecimento, votos de gratidão a quantos tenham concorrido para o bom êxito da Páscoa, a começar pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, ao depois, aos RR. PP., Jesuitas, às ordens beneditina e carmelita de São Paulo, diretores de serviços públicos e de instituições particulares que corresponderam ao apelo das comissões da Páscoa; às empresas industriais e comerciais, de generosidade a toda a prova; à imprensa e ao "broadcasting" da Capital; à Força Policial do Estado de São Paulo, aos que secundaram os esforços do Movimento seja pela oração, seja pela contribuição generosa e anônima, de ordem material.

O ESFORÇO PELO CONGRESSO

O Movimento Católico dos Funcionários Públicos que em tempo oportuno se havia colocado à disposição do Sr. Arcebispo para os trabalhos do Congresso, desenvolveu intensa atividade nos dias que o precederam e nos da semana de sua realização. Sem pretenções, mas com justa ufania, lembra o relatório que se não pode ser maior a folha de serviços prestados pelo Movimento, coletivamente, é que seus dirigentes e muitos elementos que o apoiam já vinham emprestando sua dedicação e seu zelo aos diversos setores em que se desdobraram os preparativos do grandioso certame. Nem será isso de se admirar, pois, de um lado o triunfo do Congresso exigia o sacrifício de glorificações de grupos e, por outro lado, a colaboração em caráter individual era o índice da boa formação daqueles com que o Movimento Católico dos Funcionários Públicos conta para exercer seu apostolado e para vencer.

Todavia, entregou-se o Movimento à propaganda das comunhões gerais de adultos, principalmente da dos homens, tendo ainda se empenhado, com particular interesse, pelo êxito das sessões de estudo para moços, realizadas com brilho cabal sob a direção de seu Assistente Eclesiástico, e para moças, tão concorridas estas no nosso principal teatro.

A BELGICA REPUDIA O NAZISMO

Quando ainda havia liberdade na Belgica: uma enorme multidão, tendo à frente Jean Hoyois, presidente da Ação Católica, em uma manifestação publica, dando vivas a Cristo-Rei.

O nazismo tem dois processos de expansão: a sedução e a violencia, que são empregados ora separada, ora conjuntamente, porem sempre com grande maestria. E evidente, entretanto, que o primeiro destes processos é o que, em ultima analise, lhe pode garantir um verdadeiro êxito. A violencia atinge o corpo, mas a sedução conquista a alma. Ora, o nazismo é antes de mais nada uma ideologia; por isso, não lhe bastam apenas vencidos, são-lhe necessarios convencidos. Se o nazismo conseguir apenas vencer, mas não convencer, terá fracassado.

Ora, na imensa ofensiva, que a Alemanha está desencadeando contra o mundo, podemos distinguir dois "fonts" principais, que correspondem àqueles dois processos: o "font" externo, que se desenvolve nos campos de batalha, e o "font" interno, que se desenvolve na consciencia dos povos dominados. É verdade que a violencia tambem tem sido utilisada nos países ocupados; mas aí o seu papel é secundario e meramente auxiliar, para não dizer condicional. O anhelo mais ardente do nazismo em relação estes países consiste em lhes conquistar a opinião, através dos governos quisling, para que a nova ordem se possa implantar em toda a pujança e plenitude, o que exige, evidentemente, a conformidade de todas as consciencias em torno de um mesmo ideal; do contrario, a nova ordem não teria vida propria, mas seria apenas um cadaver embalsamado. Se isto não fôr conseguido, é claro que o nazismo não poderá ficar perpetuamente ante a Europa como um dominador dentro da jaulha de féras.

E aqui surge uma reflexão altamente animadora: se é verdade que até agora o nazismo tem alcançado retumbantes vitorias militares, não é menos verdade que o seu fracasso tem sido completo na tarefa de assimilar as populações conquistadas à sua ideologia. Neste sentido, os governos quislings têm representado uma farça capaz de fazer ruborisar os mais réles atores de circo; só o governo de Vichy conseguiu, graças a prodigios de tartufismo, uns poucos e magros resultados. Ainda agora "Noticias da Belgica" nos da conta da resistencia do povo deste heroico país à dominação nazista, resistencia que se deduz das proprias providencias e comunicações das autoridades de ocupação, conforme se pode verificar pelos trechos que abaixo transcrevemos.

Os belgas são como S. Tomaz — Conforme noticia o **De 88. Man**, de 27 de Junho, jornal a serviço dos nazistas, tudo que é dito pela BBC, e pela rádio de Stalin é acreditado, apesar do fato que desde o início da guerra, já por diversas vezes já provaram ser mentirosos. O entusiasmo anterior dos intelectuais foi substituido por um prudente "atentismo".

x x x

O emprêgo de Quisling não é vantajoso — O jornal **Volk en Staat**, controlado pelos nazistas na sua publicação de 2 de julho, recordando que um fiscal do abastecimento de viveres fôra morto em Bruxelas, na semana passada, declara que outro inspetor foi assaltado e noticia também dois outros casos de agressão. O **Volk en Staat** propõe que os fiscais sejam armados ou pelos menos acompanhados por gendarmes durante seu serviço.

x x x

Sabotagens — O **National Press Service** declara que os incêndios originados por sabotagem estão aumentando na Bélgica. De acôrdo com um jornal de Antuérpia controlado pelos alemães, irromperam incêndios na região de Roeselaere e nas proximidades de Ypres. Grandes montes de palha e linho ficaram destruidos nas chamas. Só durante a noite de 12 de Julho, cinco tecelagens de linho foram incendiadas ao sul de Roeselaerge. Um jornal belga sob controle alemão, anunciou também que cinco incêndios foram iniciados na região de Kortrijik (Coutral).

Os comandantes alemães, tanto em Kortrijik como em Roeselaere, ordenaram o aprisionamento de diversas pessoas e mandaram que fossem confiscados aparelhos de rádio e bicicletas. Novas represálias foram anunciadas.

x x x

Padre resiste — O reverendo P. Rutten, um dos líderes dos Cristãos Democratas da Bélgica, é alvo das invectivas do **Vooruit**, jornal sob controle nazista que se edita em Gand.

Os alemães esperavam que os católicos belgas aprovassem a ofensiva contra a Rússia, mas tiveram de mudar rapidamente essa maneira de pensar. O **Vooruit** declara que o Reverendo Rutten é contra qualquer colaboração com a Alemanha e que considera traidores os nacionais socialistas flamengos e rexistas valões, que se alistaram no exército oriental alemão.

Brazões dos patriotas — Os belgas caçoando dos alemães e da Nova Ordem, uma manteguetra vazia. Sob o desenho fazem circular cartões postais, ostentando uma máquina de moer café e acham-se as palavras "Esperarel".

Segundo notícia o órgão nacional socialista **Volk en Staat**, que está desenvolvendo uma campanha contra as manifestações anti-nazistas de toda espécie, esses cartões estão à venda em todas livrarias da Antuérpia.

x x x

Inbel, Londres, 21 de Julho — O comandante militar alemão na Bélgica e França, setentrional, baixou o seguinte decreto:

"As pessoas que fizerem afirmações falsas sobre a situação dos países ocupados, visando prejudicar o prestigio das autoridades ocupantes ou do Reich alemão, ou que fomentarem disturbios nas regiões ocupadas — mesmo que essas declarações sejam divulgadas com reservas — receberão vos de prisão ou multas, ou ambas as coisas.

"Nos casos mais graves, será imposta a pena de morte".

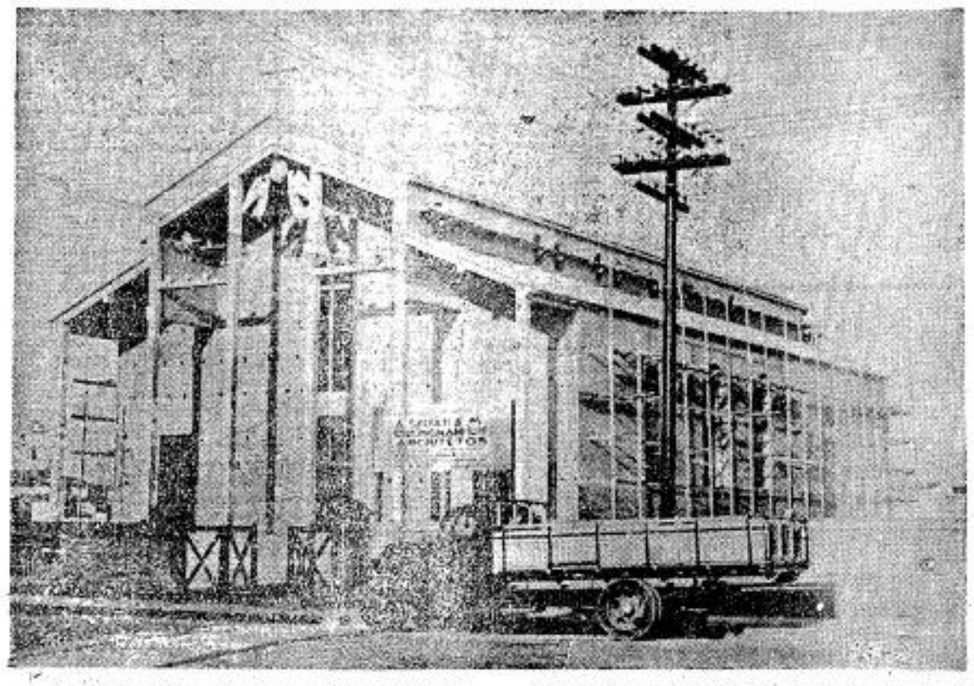
x x x

Inbel, Londres, 19 de Julho — Afim de desanimar a resistência da população belga e provocar disturbios entre os valões e os flamengos, os propagandistas estão sempre procurando dar a entender que os flamengos têm maior compreensão, e são mais "acessiveis", na sua atitude para com a Nova Ordem".

Pela mesma razão, os rádios e jornais sob controle nazista, evitam o mais possível mencionar a rebeldia do povo flamengo, que desacredita firmemente os planos dos nacionais socialistas flamengos. Estes últimos, do mesmo modo que os rexistas valões, representam uma pequena minoria, calculada em um rexista por mil habitantes.

Não há dúvida sobre os verdadeiros sentimentos do povo. Assim, o rádio controlado de Bruxelas, foi obrigado a admitir que em Flandres, "qualquer um que estudar, calmamente os acontecimentos e declarar que ainda não foi alcançada a primeira vitória britanica ou americana, é chamado de "marionette dos Boches". (Handlanger van de Moffen), ou tratado como um louco ou mentiroso. Por outro lado, aqueles que aceitam cega e entusiasticamente tudo que diz Churchill, Roosevelt, Stalin ou Londres, é considerado um bom patriota, e além disso, um homem honesto e inteligente".

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ



A parsquia de Nossa Senhora da Paz, na Liberdade, é uma das novas Paroquias desta Capital, que em breve estará dotada de um majestoso templo.

Sob a direção do seu dedicado Paroco, Revmo. Pe. Mario Rimondi, que não mede sacrificios no cumprimento de seu ministerio, os fiéis da Paroquia vêm trabalhando para esse fim.

O templo, em construção à rua Glicerio, mede 54 metros de cumprimento por 25 de largura e 19 de altura, obedece as linhas do estilo sobrio e digno das basilicas romanicas, como se ve no clichê acima.

Sua construção é feita inteiramente de tijolos prensados, recobertas as partes de granito nacional.

Terminados os trabalhos de alvenaria, atualmente estão em vias de conclusão as partes superiores, capela Mor, capela do SS., sacristia, e cantoria.

O corpo central da igreja foi inaugurado por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional, atendendo um desejo do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Apesar dos exaustivos trabalhos materiais para construção da Matriz, o Revmo. Paroco não descura da parte espiritual de sua Paroquia, que já conta com cinco florescentes associações: Pia União das Filhas de Maria, Congregação Mariana Masculina, Irmandade do Santissimo, Associadas de Nossa Senhora da Paz e Grupo Juvenil de Nossa Senhora da Paz.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
$300 REIS

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 25 de Outubro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 533

7 dias em Revista

O LEGIONARIO sempre sustentou o grave perigo que corre a Fé católica, em todos os países ocupados pelas hordas nazistas. Com efeito, onde o nazismo entra, a paz religiosa se retira, e a luta contra a Religião começa. E se ela se mostra encarniçada contra as seitas que conservam vagos e adulterados resquícios de Cristianismo, como as protestantes, pode-se imaginar a ferocidade de seu ódio contra a Igreja Católica, que é a única genuina e autêntica de Cristianismo!

Neste sentido, parece-nos importantíssimo o seguinte depoimento do Conde Emanuel de Bennigsen, ilustre intelectual presentemente em nosso país, e colaborador do "Estado de São Paulo", de cujas colunas transcrevemos o tópico seguinte:

"Ás vezes tinhamos a impressão de que a religião constitua o principal inimigo do nazismo, tão perseguida tem sido ela em toda a Europa que no momento está submissa. Se verificarmos a porcentagem de padres massacrados ou enviados para campos de concentração em certos países como a Polonia ou a Checoslováquia por exemplo, vemos que ela é muito superior à de intelectuais e mesmo de militares".

***

Neste mesmo artigo lemos outra informação curiosa: "Há algum tempo a estação de radio do Vaticano divulgou uma carta de um oficial alemão morto na Rússia, a qual continha estas palavras: "Se eu não voltar desta guerra, quero que meu filho cresça com uma única fé, a fé em uma Alemanha grande e poderosa. Se ele não acreditar em Deus não tem importancia para mim".

É um exército que defende tal ideologia, que pode ter a suprema audácia de se afirmar, pela bôca da quinta-coluna mundial, um exército de cruzados?

***

Não devemos desviar nossos olhos das consequências ruinosas que a expansão nipônica e o desenvolvimento do nacionalismo racista e pagão no Oriente podem ter quanto às missões católicas.

Ainda há dias, veio-nos a notícia de que os nipônicos fuzilaram um Bispo católico e sete Missionários holandeses, sob a alegação de que eles tinham destruido uma lancha antes da ocupação amarela afim de que a lancha não servisse aos invasores.

Motivo? Ou, mais provavelmente, mero pretexto para ferir a Igreja.

Os funerais de S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme

foram realizados entre manifestações de profundo pesar de todo o país

Ás 10,30 o Revmo. Monsenhor Benedito Marinho, Vigário de São José, no Rio de Janeiro, subiu ao púlpito para fazer o panegírico do pranteado Cardeal Arcebispo. A peça oratória que S. Revma. produziu foi digna daquele cuja memória celebrava.

"Como é que caiste, tu que eras tão forte, que na luta salvaste o povo do Senhor?", disse Mons. Marinho, lembrando que há seis anos orara sobre o jubileu de D. Sebastião, hoje falava ante o corpo de Sua Eminência. A seguir relembrou a biografia de D. Leme e o discurso de D. Duarte naquela ocasião, com as seguintes palavras: No discurso comemorativo do jubileu, o saudoso arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo comparou o nosso cardeal ao motivo do quadrante de Chartres, no quadrante solar da vetusta catedral. Hoje o quadrante está vazio do seu motivo ornamental. Continuaremos todavia a olhar para o quadrante e pedir por ele em nossos dias e noites na labuta quotidiana e no merecido repouso daquelo que foi o anjo da diocese e que perto do Senhor, estamos certos, — fará pelo Brasil e pela salvaguarda e prosperidade desta Pátria, afim de que o Senhor a faça feita".

AS ABSOLVIÇÕES

Seguiram-se as cinco absolvições do Ritual. A primeira foi dada por S. Excia. Revma. o Sr. D. Antônio Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte; a segunda por S. Excia. Revma. o Sr. D. Antônio Augusto de Assis, Arcebispo Bispo de Jaboticabal; a terceira por S. Excia. Revma. o Sr. D. Otaviano Pereira, Arcebispo Bispo de Campos; a quarta por S. Excia. Revma. Monsenhor Rosalvo Costa Rego, Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro e a última pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico.

Durante o Pontifical e as absolvições a multidão que se encontrava fora da Catedral rezava, acompanhando as cerimônias que dentro se realizavam.

A TRANSLADAÇÃO PARA A IGREJA DE SANTANA

Terminadas as cerimônias da Catedral, organizou-se novo cortêjo que se pôs em movimento ás 11 horas e meia em demanda da Igreja de Santana, templo votivo da Adoração Perpétua, onde, de acôrdo com o desejo expresso por S. Eminência, o corpo do grande Cardeal brasileiro devia ser sepultado.

O cortêjo que acompanhou S. Eminência o Sr. Cardeal à sua última morada estava assim constituido: delegações da Cruz Vermelha do Colégio São José, do Colégio D. Sebastião Leme, Revmo. Clero Secular e Regular, representações das Congregações Marianas, Revmos. Vigários da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Colendo Cabido da mesma Arquidiocese, Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, Dragões da Independência, representação da Escola Militar, polícia especial, polícia civil, Ministros de Estado, altas autoridades, Corpo Diplomático e outras pessoas de destaque.

Durante o trajeto a "Schola Cantorum" do Mosteiro de São Bento entoou o "Miserere".

Notavam-se da parte do público as mesmas manifestações de mágua pela perda do amado Pastor que já se haviam observado no primeiro cortêjo.

O povo do Rio de Janeiro não deixou dúvidas acerca de seus sentimentos em relação à morte do nosso amado Cardeal.

Próximo à igreja de Santana, unidades do Exército e do Corpo de Bombeiros apresentaram armas à passagem da carreta que conduzia o corpo do inesquecivel Cardeal.

Uma bateria de artilharia salvou com 15 tiros, a que tem direito um ministro de Estado.

O SEPULTAMENTO

Ás 13 horas e 45 o cortêjo chegou à Matriz de Santana.

A urna foi retirada da carreta e colocada ao lado do túmulo, aberto junto à escadaria da mesa de Comunhão.

Enquanto a "Schola Cantorum" entoava o "Benedictus", o Exmo. e Revmo. Monsenhor Rosalvo Costa Rego procedeu à benção do túmulo que se achava inteiramente atapetado de rosas e circundado exteriormente de cravos roxos.

No meio do impressionante silêncio de milhares de pessoas, das quais nenhuma tinha os olhos secos de lágrimas, o Revmo. Vigário de Santana fez soar a campainha anunciando o momento em que o ataude devia ser descido. O "sinal" foi repetido por um corpo de clarins, postado em frente à igreja.

O corpo de S. Eminência o Sr. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal Presbítero da Santa Igreja Romana, foi colocado no túmulo em que repousará, esperando a glória da ressurreição.

ATO DO SEPULTAMENTO

Antes do sepultamento procederam-se as assinaturas da respectiva ata. Pelo secretário do Cabido assinou o Revmo. Cgo. Antônio Pinto. Seguiram-se as assinaturas dos Exmos. e Revmos. Mons. Rosalvo Costa Rego, decano do Cabido Metropolitano; D. Joaquim Mamede, bispo de Lins; D. Benedito de Souza, bispo titular de Orizsá D. Pedro Massa; D. Henrique, bispo de Bomfim; D. Paulo de Tarso, bispo de Campinas; D. Manuel, bispo auxiliar de Ribeirão Preto; D. Antônio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; D. José Gaspar, arcebispo de São Paulo; D. Luiz, arcebispo do Espírito Santo; D. Francisco, bispo de Lorena; D. André Arcoverde; D. Assis, bispo de Jaboticabal; D. José, bispo de Piraí; D. José Delgado, bispo de Caicó; D. Carlos, bispo; Monsenhor Nabuco, vigário de Santa Teresa; Dr. Joaquim Moreira Fonseca médico assistente do Cardeal; Dr. Ferreira Chaves, e Dr. Alceu de Amoroso Lima.

A ata foi lavrada em uma folha de papel pergaminho tendo ao canto esquerdo o brazão do Cardeal. Nela estão lavradas em síntese as datas mais importantes da vida do ilustre morto, o nome de seus pais, local do nascimento e seus títulos episcopais, constando sua idade — 61 anos 8 meses e 27 dias —.

Desde que a morte de S. Eminência o Sr. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra foi conhecida, grande número de pessoas acorreu ao Palácio S. Joaquim para prestar suas últimas homenagens ao grande purpurado. Altas autoridades, figuras da maior projeção na vida brasileira, pessoas de modesta posição, todos queriam beijar o sagrado anel e contemplar pela ltima vez aquele que a Cúria deste Arcebispado chamou, com tanta razão, Anjo da Guarda do Brasil. Por todo o Palácio viam-se pessoas em pranto.

Segunda-feira p. p., na capela, que se mantinha repleta, notavam-se, entre outras personalidades de destaque: S. Excia. o General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, S. Alteza o Principe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança, S. S. Excias. os Srs. ministros Macedo Soares, Laudo de Camargo e Plinio Casado.

Também fora do Palácio, na rua, encontrava-se enorme massa popular, na face de cujos membros se lia terem eles vindo não por curiosidade, mas com o piedoso intuito de se despedirem de seu amado Pastor.

Na mesma segunda-feira, após ter sido celebrado o Santo Sacrifício da Missa por S. Excia. Revma. o Sr. D. André Arcoverde, o ataude de imbuia envernizado em que repousava o corpo do augusto Principe da Igreja foi colocado sobre uma carreta e, pouco depois das dez horas, o cortêjo fúnebre pôs-se em movimento, em demanda da Catedral.

A TRANSLADAÇÃO DO CORPO PARA A CATEDRAL

O cortêjo, que se revestiu de toda a magnificência, própria dos funerais dos Principes da Igreja, era aberto por oito batedores da policia, com as sirenes em silêncio. Seguiam-se os Seminaristas, o Revdo. Clero Secular e Regular e a Colegiada de São Pedro. Fechava essa parte do cortêjo o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico. Vinha em seguida o ataude coberto das bandeiras brasileira, e policial, [illegible] Prestava as honras de estilo uma companhia de Dragões da Independência com as armas em funeral.

Após a carreta vinha um sacerdote conduzindo o chapéu cardinalício e, a seguir, outro trazendo sobre uma almofada de veludo vermelho a Grã Cruz da Ordem de Cristo, condecoração concedida a D. Sebastião pelo govêrno português.

Fechavam o cortêjo a Côrte Cardinalícia, as altas autoridades e, finalmente, grande massa popular.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Entre as autoridades viam-se o representante do Exmo. Sr. Presidente da República, os Exmos. Srs. Ministros da Educação, da Guerra, da Agricultura, da Marinha, S. Alteza o Principe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança, o dr. Alceu de Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica e outras personalidades de destaque.

Ao longo do percurso alinhavam-se os membros da Ação Católica e de outras associações religiosas, numerosos colegiais e enorme massa popular.

Durante o trajeto foi cantado o Miserere pela "Schola Cantorum" dos R. R. P. P. Dominicanos.

HOMENAGENS DO POVO

Constituiu espetáculo comovedor e edificante a enorme multidão, compassada de milhares de pessoas, que assistiu ao cortêjo. Em todas as fisionomias via-se estampada grande tristeza. Todos compreendiam a grande perda sofrida pela Igreja e pelo Brasil. Grande parte resava, muitos choravam. Á passagem do esquife numerosas pessoas se ajoelharam. Em muitos edifícios viam-se bandeiras em funeral.

A carreta e mque era conduzida a urna funeraria, tirada pelos padres que serviam no Palacio São Joaquim à more de Sua Eminência — (Foto exclusivo da "ASAPRESS")

O PONTIFICAL DE REQUIEM

Ás 11 horas o cortêjo de translação chegou à Catedral.

A praça 15 de Novembro, na qual se localiza a Catedral, estava inteiramente ocupada por grande massa popular.

Das portas do enorme templo pendiam grandes sanefas de veludo preto. No interior do mesmo pechas de crepe cobriam o corrimão das grades, os candelabros e os dourados dos altares. De acôrdo com multissecular disposição litúrgica, o dorsel do trono cardinalício já havia sido descido, em sinal do sede vacante e luto.

O caixão foi depositado na eça que se encontrava no centro da igreja. A eça era muito simples e estava rodeada por doze tocheiros.

Imediatamente foi entoado o "Subvenite" pela "Schola Cantorum dos Dominicanos" e depois o "Pro Antistite".

Terminadas essas orações, o Clero e as autoridades presentes desfilaram diante da urna funerária. Em seguida, o templo foi franqueado ao público.

A Catedral permaneceu repleta de pessoas desde esse momento até a manhã seguinte.

PIEDOSA HOMENAGEM

Cerca das 7 e 30 de quarta-feira, S. Excia. Revma. o Sr. D. Otaviano Pereira, Arcebispo-Bispo de Campos pronunciou um pequeno sermão e em seguida, rezou um Terço pela alma do augusto Purpurado, piedosa homenagem à qual se associaram centenas de fiéis presentes.

Ás 8,30, o Exmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, celebrou missa de corpo presente.

Ás 11 horas o cortêjo de translação chegou à Catedral.

A praça 15 de Novembro, na qual se localiza a Catedral, estava inteiramente ocupada por grande massa popular.

Das portas do enorme templo pendiam grandes sanefas de veludo preto. No interior do mesmo pechas de crepe cobriam o corrimão das grades, os candelabros e os dourados dos altares. De acôrdo com multissecular disposição litúrgica, o dorsel do trono cardinalício já havia sido descido, em sinal do sede vacante e luto.

O caixão foi depositado na eça que se encontrava no centro da igreja. A eça era muito simples e estava rodeada por doze tocheiros.

Imediatamente foi entoado o "Subvenite" pela "Schola Cantorum dos Dominicanos" e depois o "Pro Antistite".

Terminadas essas orações, o Clero e as autoridades presentes desfilaram diante da urna funerária. Em seguida, o templo foi franqueado ao público.

A Catedral permaneceu repleta de pessoas desde esse momento até a manhã seguinte.

PIEDOSA HOMENAGEM

Cerca das 7 e 30 de quarta-feira, S. Excia. Revma. o Sr. D. Otaviano Pereira, Arcebispo-Bispo de Campos pronunciou um pequeno sermão e em seguida, rezou um Terço pela alma do augusto Purpurado, piedosa homenagem à qual se associaram centenas de fiéis presentes.

Ás 8,30, o Exmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, celebrou missa de corpo presente.

PESSOAS PRESENTES AO ENTERRO

Entre as pessoas que acompanharam o cortejo viam-se os Exmos. Srs. D. Bento Aloisii Masella, Nuncio Apostolico, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo de São Paulo, D. Antônio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal, D. Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, D. Luiz Scorpagna, Bispo de Vitoria, D. José Bispo de Caicó, D. Joaquim Mamede da Silva, Bispo titular de Sabaste, D. Benedito de Souza, Bispo titular de Orise, D. Octaviante de Albuquerque Arcebispo-Bispo de Campos, D. José Pereira Alves Bispo de Niteroi, D. Francisco do Amaral Bispo de Lourens, Mons. Costa Rego, Vigário Capitular da Arquidiocese e muitos outros

(Conclue na 2.ª pag.)

Sua Eminência no seu leito mortuario, poucos momentos após aver exalado o ultimo suspiro. — (Foto exclusiva da "ASAPRESS").

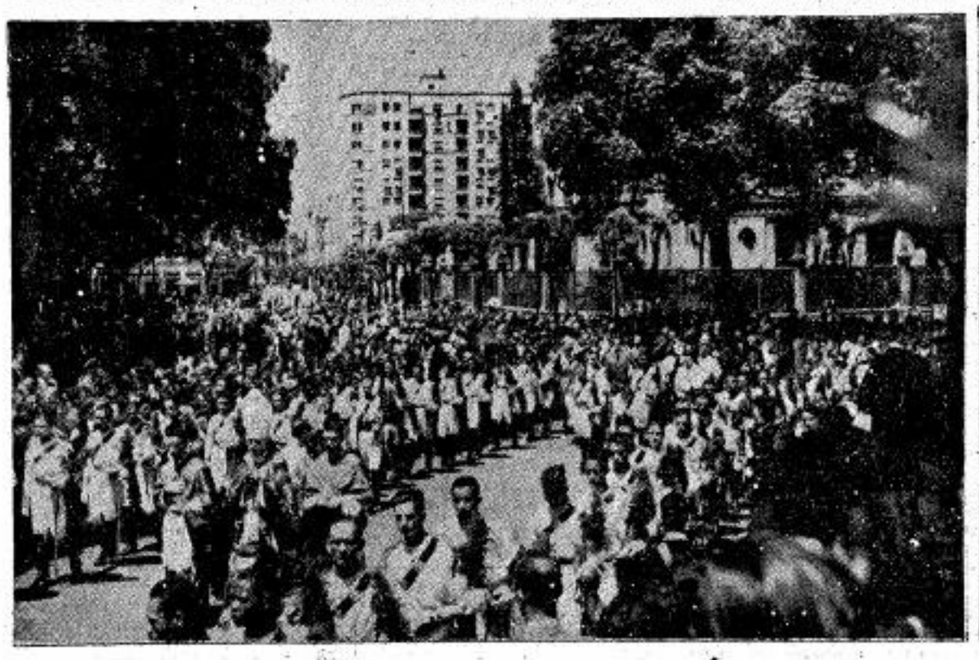
O SNR. CARDIAL E A IGREJA NO BRASIL

Só passados muitos anos será possivel formar uma perfeita apreciação da profundidade da obra de D. Sebastião Leme. O grande cardeal que o Brasil acaba de perder era destas personalidades marcantes, que imprimem tão radicalmente o cunho de sua inteligencia e de seu caracter no curso dos acontecimentos, que tudo parece estar simplesmente em ordem, quando, na realidade, tudo está prosperando e florescendo. E' que o progresso e a fecundidade se tornam a regra comum, o dia a dia, quasi a banalidade, nas obras dirigidas por pessoas da estatura de um Cardeal Leme. O fato é que o espirito de S. Em. estava presente em todo o movimento catolico brasileiro, por toda a vastissima extensão do territorio nacional. Estava presente por suas excelsas virtudes sobrenaturais, por seu zelo apostolico, por solicitude constante, por seu talento poderoso de administrador e de chefe, e, mais do que tudo, pelo exemplo de perfeição cristã, pelo "bom odor de Jesus Cristo" de que estava penetrado e que espalhava em torno de si. E esta ação, frequentemente de simples presença, era suficiente para impregnar todo o Brasil de uma sadia atmosfera de austeridade e de ortodoxia. Agora que S. Em. desaparece de cenario deste mundo, só agora é que se começará a perceber a imensidade do lugar que ocupava no coração e nos esforços dos catolicos brasileiros; e só agora se começará a calcular, pelo vacuo deixado, a extensão da perda.

Esta perda será sobremodo sensivel, ao se considerar que a atividade de D. Leme se voltou mais para a edificação interior da Igreja no Brasil, do que para realizações externas: era do feitio de S. Em. descer ao amago dos problemas. Assim, em silencio e oculto ás vistas humanas, muita coisa realizou, muitos beneficios prestou á Igreja, a maioria dos quais, quiçá, só serão conhecidos no Juizo Final. Entretanto, não seria justo calar alguns fatos visiveis e publicos, que, pela sua magnitude, estão bem de acordo com a largueza de vistas, que era uma das caracteristicas de D. Leme.

Neste sentido, avulta o combate sem treguas, movido por S. Em. em todas as fases de sua vida, contra o laicismo oficial, instaurado com a Republica, combate que obteve seu primeiro fruto objetivo na instituição do ensino religioso, primeira brecha aberta no agnosticismo establ. Este triunfo foi o ponto de partida para uma atuação mais profunda na vida publica nacional, que teve por resultado a notável influencia da Igreja na Constituição de 1934, de que damos noticia noutro lugar desta folha.

Porem, muito mais benemerito tornou-se ainda S. Em. pela resistencia eficaz a todos os assaltos da impiedade, desejosa de implantar entre nós a peste abominavel do divorcio. Como é do conhecimento publico, os assaltos contra a familia brasileira se desenvolvem por ondas sucessivas e subitas, espaçadas de calmarias, por vezes longas. Todos estes vagalhões, que pretendiam atirar a Patria para os abismos da impureza, da deshonestidade, da canalhice legalmente orgasada, vieram arrebentar de encontro á vontade ferrea de S. Em., viessem de onde viessem, tivessem por si os apoios que tivessem. Só por isto D. Leme se tornou credor das gratidões mais vivas de todos os brasileiros; porque, quando um país se entrega declarada e oficialmente á degradação moral, ultrapassando todas as barreiras, e abafando definitivamente os reclamos da consciencia, muito dificilmente consegue expiar seu crime, quando consegue expia-lo. E' o mal de todas as apostasias. Foi á beira deste horrendo precipicio que a clarividencia, a habilidade e a energia de D. Leme muitas vezes salvaram o Brasil.



O cortejo funeral, quando sai do Palacio São Joaquim para a Catedral, na segunda-feira, e ao se dirigir para a Igreja de Sant'Ana, onde Sua Eminência foi sepultado.

CARDEAL D. LEME

Pe. Ascanio Brandão

HOMEM ÚNICO

Perdemos nosso querido e bom Cardeal D. Leme. É nome que há mais de um quarto de século enche a história da Igreja no Brasil.

Nome que há de ficar para sempre lembrado e marcado em obras imperecíveis.

A imprensa muito já disse do que foi e realizou entre nós o segundo Cardeal brasileiro. Todo elogio aqui há de parecer repetição agora, e logar comum.

Não. Dadas as proporções do finito para o infinito bem se pode dizer com Santo Tomaz de Aquino:

Quantum potes tantum aude
Quia major omni laude.

Muito acima de nosso louvor está a figura incomparável e única do Cardeal D. Leme.

Disse-a S. Em. um dia de D. Epaminondas: — "é homem mais único do que raro".

Não se definiu também nesta frase?

Naquele homem extraordinário, a personalidade, a inteligência viva, a palavra, os gestos, a bondade e sobremaneira a sua imensa bondade, tudo nele era singular e atraia, conquistava logo os corações, exercia uma influência sedutora, edificava e fazia um bem imenso. Homem também mais único do que raro, este que hoje toda a Igreja do Brasil chora saudosa e não encontra em sua história outro semelhante. Non est similis IIII!

GRANDE CORAÇÃO

Há vinte anos atraz Jackson de Figueiredo traçou nas páginas da "Ordem" ligeiro perfil do então Arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro. E em poucas palavras o definiu: "é um coração de bispo que além das graças próprias do seu estado, tem a ilumina-lo todos os dons naturais de uma inteligência de escol e de um caráter já de si privilegiado".

Quando Deus forma um coração de Bispo, escreveria o grande Mons. Freppel, não lhe dá tão só este amor de fraternidade que inclina nossa alma para todos os membros da família. Não. Ele, o Senhor, cria, desenvolve nele o que há de mais vivo, delicado e profundo nas afeições deste mundo. Dá-lhe um coração de pai, um coração de esposo. E estes dois sentimentos purificados, elevados, transformados pela graça, fazem o coração de um bispo".

Aqui está retratado o coração de nosso saudoso e bom Cardeal. Homem da bondade. Homem coração. A bondade brasileira teve nele a sua expressão mais delicada e sublime. Simples, amável, delicado e bondoso para com toda gente. Coração aberto ao sofrimento alheio. Tudo em sua vida fora ungido pela caridade de Cristo. Teve a expressão de uma grande alma e de um coração de bispo de Mons. Freppel.

APÓSTOLO

Apostolus Jesu-Christi era o lema das armas do grande Cardeal Mercier. Foi o da vida e das lutas de nosso saudoso e bom Cardeal D. Leme.

O Brasil muito lhe deve. Nas horas mais difíceis e decisivas da nação tivemos a sua figura simpática e toda feita de prudência, bondade e energia a defender a nossa terra e a nossa gente dos maiores perigos.

Quando Arcebispo de Olinda, o seu apostolado com a Pastoral de saudação, que fora incontestavelmente o mais belo e impressionante documento episcopal que conhecera a Igreja nestes últimos tempos. Até hoje é ela um foral, um programa de apostolado. Não perdeu a oportunidade.

Precursor da Ação Católica de Pio XI o seu programa de apostolado leigo em Olinda e no Rio fez maravilhas no campo das almas. Levanta no Corcovado o Monumento à Cristo Redentor, a eterna pregação muda de pedra a dizer ao mundo inteiro que o Brasil pertence a Jesús Cristo!

Alma eucarística, fora o organisador e guia dos Congressos Eucarísticos Nacionais.

Os Congressos Eucarísticos de Recife e do Rio muito antes dos Congressos Eucarísticos Nacionais, o sagraram o precursor dos grandes movimentos eucarísticos de nossa terra.

Arcebispo e Cardeal da Eucaristia!

Belo título conquistara na terra e muita glória lhe dará na eternidade!

A adoração perpétua foi a obra querida e apaixonada do seu coração de pástolo! Fez do Brasil um dos países de maior e mais edificante movimento de adoração eucarística do mundo!

Apóstolo da oração e da Eucaristia.

Homem de fé. Era edificante ouvi-lo falar da santa Eucaristia. Tinha uma confiança ilimitada e cega no poder da oração. Um espírito de fé que raramente hoje se encontra.

É possível nos limites de um artiguete dizer o que foi e realizou e que benção foi para o Brasil o quarto de século do episcopado fecundo de nosso querido e saudoso Cardeal?

Levou para eternidade um acêrvo de obras maravilhosas e santas e cuja repercussão há de atravessar ainda muitas gerações.

"CARDEAL BRASILEIRO"

Ouvi de alta autoridade da Igreja — Não conheço ninguém mais brasileiro que o Cardeal brasileiro!

Sim, não creio que alguém pudesse ter maior e mais delicado amor pela sua terra e a sua gente. Sempre otimista. Uma confiança cega e ilimitada no coração, na alma do povo brasileiro. E graças a Deus, ele morre e o povo nunca o desmentiu, nunca o desiludiu. Ainda agora, o Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo a sua terra natal veio-lhe confirmar o otimismo construtor e a confiança que sempre depositou na sua gente.

Grande patriota!

Tudo quanto fez e disse gira em torno destes ideais: — A Igreja, a Eucaristia, N. S. Aparecida e o Brasil.

Eram as cordas sensíveis do coração de nosso Cardeal D. Leme!.

Que orador magnífico se revelava quando se apresentava a ocasião de falar dos seus grandes amores, quando lhe tocavam as quatro cordas da harpa do coração: — A Igreja, A Eucaristia, N. S. Aparecida e o Brasil!

Orador feliz, oportuno, bem vivo e atraente, delicado e vibrante, estilo original e muito puro.

Ouvi-lo era um encanto para o ouvido e o coração.

E... orador bem brasileiro, bem nosso, com o dom de falar à nossa gente, tocando-lhe sempre a corda sensível.

E nosso querido e bom Cardeal, desaparece na hora em que o Brasil mais dele precisava!

Deus sabe o que faz!

Adoremos os insondáveis e misteriosos designios da Providência!

O exemplo, a obra é a alma querida de nosso Cardeal D. Leme hão de sempre guiar e salvar o Brasil que ele tanto amava. Os justos fazem mais por nós na eternidade que no tempo.

Junto à sepultura do nosso grande Cardeal

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

O saudoso Cardeal Dom Sebastião Leme encerrou como devia, sua nobre e edificante vida terrena. Pode-se bem dizer que, se a famosa norma "ora et labora" foi a regra constante de sua vida em todos os dias de sua piedosa existência, ela atingiu, nos meses que antecederam seu inesperado falecimento, uma intensidade de cumprimento que não podemos ocultar, para a edificação de nossos leitores.

Não é bem exato dizer-se que o falecimento de Sua Eminência foi repentino. Todos sabemos a gravidade da crise de saúde que o impediu de vir a S. Paulo, afim de representar na qualidade de Legado, o Santo Padre Pio XII. Depois, investidas da moléstia se repetiram e os íntimos do insigne Purpurado não tiveram mais dúvidas sobre a precariedade de seu estado. Dotado de inteligência viva e ágil, encarando a morte como a encaram os homens que têm Fé e espírito de Fé, o grande Cardeal não seria pessoa para fechar os olhos sobre sua melindrosa situação. Mas, apesar disto, continuou a trabalhar intensamente, ocupando-se dia e noite dos assuntos a seu cargo e dedicando à solução destes os últimos instantes de sua vida.

Nada teria sido mais fácil para Dom Sebastião Leme, do que ausentar-se por alguns meses ao menos, da Capital da República, afim de cuidar sèriamente de sua saúde. Entretanto, a suma complexidade que têm na quadra atual os assuntos eclesiásticos exigia sua constante vigilância, sua permanente atenção. A alternativa era clara: descuidar os interesses da Igreja, ou menosprezar as exigências da saúde. Corajosamente, simplesmente, como quem cumpre o mais natural dos deveres, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro seguiu o segundo caminho, sem encarar sequer de frente a outra possibilidade.

Sua Eminência não morreu apenas no trabalho, mas morreu do trabalho. Sua moléstia exigia absoluta despreocupação de espírito. Entretanto, suas atividades o forçavam a se manter em estado de permanente supertensão intelectual e moral. Seu organismo já depauperado pelas fadigas anteriores, e minado pela moléstia, vergou. Mas vergou colhendo em plena luta esse extremo lidador.

* * *

Para o saudoso Cardeal, os dias de grande trabalho não eram implicitamente os dias de pouca oração. Pelo contrário, era precisamente quando a complexidade dos assuntos a seu cargo atingia aspectos por vezes tenebrosos, que seu espírito de oração parecia crescer com a adversidade, e, supresso o parco lazer de sua existência quotidiana, todo o seu tempo se dividia entre o trabalho, e a oração piedosa, humilde, insistente, evangélica. Ouvi que, certa vez, quando lhe pareceu particularmente delicada a escolha de uma solução para complexíssimo problema dependente de sua análise e julgamento, expôs durante quarenta horas o Santíssimo Sacramento na capela do Palácio S. Joaquim, empolgando a todos os íntimos e serviçais pela extraordinária piedade com que, aos pés de Nosso Senhor Sacramentado, orava ardentemente e pensava com minúcia as vantagens e desvantagens das várias perspectivas entre as quais teria de escolher.

Especialmente a piedade eucarística era um dos traços salientes da fisionomia espiritual desse Príncipe da Igreja. Suas palavras pareciam encontrar assentos especialmente comovedores, quando tratava da Sagrada Eucaristia. Tudo quanto dissesse respeito ao culto eucarístico o empolgava. Não havia aspecto deste grande, central e augustíssimo assunto, que não fosse objeto de sua atenção mais ardentemente zelosa. Devotíssimo também do Sagrado Coração de Jesús, nunca poupou seu mais alto estímulo à devoção ao Coração Eucarístico de Jesús. Ardentíssimo propugnador da obra da Adoração Perpétua, o piedoso Cardeal a quis instalada em sua Arquidiocese, de onde começou a se irradiar, sempre sob seu, beneplácito, por todo o Brasil!

Quem procura afastar-se de Maria afim de melhor concentrar em Jesús seu amor, afasta-se simultaneamente de Jesús e de Maria. Maria Santíssima é o caminho que vai a Jesús, o canal único de todas as graças, o único meio que temos para chegar realmente a Ele. E, por isto mesmo, a devoção filial e ardente a Nossa Senhora é sempre uma prova de bom espírito, enquanto a tibieza nessa devoção é dos mais alarmantes sintomas da vida espiritual. Toda a existência desse eminente Cardeal eucarístico que acaba de falecer foi, neste sentido, um ensinamento. A piedade mariana do Cardeal Dom Sebastião Leme era extraordinária. Devotíssimo de Nossa Senhora Aparecida, preparou em honra e louvor da Rainha do Céo esplêndidas glorificações como, por exemplo, sua solenissima coroação no Rio de Janeiro. Não tem conta as ocasiões em que empenhou toda a sua grande alma de Bispo na pregação da devoção marial. E quando um amontoado de sofismas desassisados se ergueu contra as Congregações Marianas, procurando confiná-las a um terreno onde necessariamente morreriam à mingua de espaço e de ar para sua expansão, já bem antes da providencialissima carta do Santo Padre Pio XII o Cardeal Dom Sebastião Leme havia, pelo exemplo e pela palavra, condenado este êrro, dando todo o seu apôio à Confederação Mariana em sua ação através de todo o Brasil, e timbrou em comparecer às solenidades marianas ostentando sobre suas vestes cardinalícias a fita azul de Congregado, afim de exortar ao apostolado, à piedade, à expansão, ao florescimento, as Congregações Marianas.

* * *

Cardeal da Eucaristia, Cardeal mariano, o saudoso Dom Sebastião Leme timbrava em ser também o Cardeal da Ação Católica, o que, como Presidente da A. C. me é gratíssimo recordar. Tive a honra insigne de conversar com ele, um ano antes da promulgação dos Estatutos da A. C., sobre esse magno e palpitante assunto. Lembro-me de que foi um momento fugaz. Encontrava-me com ele e Alceu Amoroso Lima na sala de trabalho do Palácio S. Joaquim, e ali examinavamos vários assuntos atinentes às reivindicações católicas na Assembléia Constituinte. Não me lembro como, o assunto a certa altura mudou de curso, e o Cardeal-Arcebispo entrou a falar da Ação Católica, cujos estatutos estavam em ante-projeto sobre sua mesa, para estudo. Era de se ver o entusiasmo com que se referia à Ação Católica, e as esperanças que nela depositava. Dedicou-se de corpo e alma à confecção dos estatutos da A. C. Foi um dos grandes anelos de sua vida, uma grande e larga Ação Católica, uma Ação Católica larga e grande como seu coração. E, sob a direção dela, desejava ver as imensas falanges católicas fraternalmente unidas em torno dos esquadrões vigorosos das organizações fundamentais, formando todas aquele exército combativo e invencível que, em fileiras de aço, soubesse lançar o assalto contra a cidade de Satanaz.

Por isso mesmo, conseguiu Sua Eminência para nossos Estatutos, uma originalidade sapientíssima que teve funda repercussão em outros países. A título individual, só fazem parte da A. C. os membros das organizações fundamentais. Mas a título coletivo fazem parte da A. C. todas as associações auxiliares. Assim, não há esforço católico com que a A. C. não possa contar, para a consecução de suas altas e nobres finalidades. E, afim de encaminhar a A. C. nas vias destas realizações, o saudoso Cardeal deu-lhe uma grande prova de amizade colocando à testa dela Alceu Amoroso Lima que, como sabemos todos, foi, no laicato, a pessoa a quem confiou com entusiasmo a realização de suas maiores esperanças.

Podemos dizer que a A. C. não teve maior guia nem pai mais esclarecido do que o Cardeal Leme. Defendeu-a ele resolutamente contra os dois grandes perigos que a ameaçavam, isto é, ao mesmo tempo o perigo de alguns que dela quereriam fazer mero rótulo, e dos que dela quereriam fazer uma novidade temerária dentro da vida da Igreja.

Aliás, ninguém melhor do que quem merecidamente ocupa o lugar de presidente da A. C. de S. Paulo pode atestar o entusiasmo do ilustre Antistite pela A. C., já que seria impossível que de Sua Eminência recebesse alguém maiores expressões de apôio, de aplauso, de compreensão e de estímulo, do que a Junta Arquidiocesana de São Paulo.

* * *

Hoje, repousa no silêncio do mais ilustre Santuário Eucarístico do Brasil, na matriz de Santana, o primeiro templo da Adoração Perpétua entre nós, o corpo desse saudoso Cardeal. A intenção que inspirou este seu último desejo é evidente e comovedora. Esse grande paladino da Eucaristia quis que repousassem aos pés de Jesús Sacramentado seus despojos mortais, enquanto sua alma cantava no Céo os louvores de Deus. E, em sua humildade, terá certamente querido recomendar-se com isto, às orações e sufrágios de quantos ali fossem adorar a Nosso Senhor. Muito mais inclinados a pedir que ele reze por nós, do que a rezar por ele, dobramos comovidos nossos joelhos aos pés de sua sepultura, pedindo sua intercessão para que o Brasil, sendo realmente um país eucarístico, seja ao mesmo tempo e por excelência o país devoto da Sagrada Eucaristia, de Nossa Senhora e do Papa, que jamais tenha existido sobre a face da terra.

EMPUNHE O GLADIO SANTO!

Accipe sanctum gladium! (II Maccab. 15 16)

Frei Câncio Berri, ofm.

Numa das horas mais difíceis da história para o povo de Deus apareceu em cena os intrépidos Macabeus. Estes denodados filhos de Matatias se prepararam para defender sua pátria e seu povo. Tudo, porém, era desanimador. Os inimigos eram superiores em fôrças e recursos bélicos. Estavam a cogitar de uma maneira para destroçar os profanadores e blasfemadores do nome sacrosanto do único e verdadeiro Deus, quando, de repente, se apresentam o Judas, o destemido chefe, o sumo sacerdote Onias e o profeta Jeremias, (que havia tempos estavam na eternidade), a rezarem em favôr das armas dos crentes. Ainda mais. Jeremias, inclinando-se perante o valoroso comandante, oferece-lhe uma espada dourada, com as palavras "Accipe sanctum gladium!... Recebe esta espada santa, dom de Deus, com ela hás de prostar por terra todos os inimigos de Israel".

Judas Macabeu, a despeito de considerar a profunda ferocidade e a ingente superioridade inimiga, reune os seus e avança, cheio de ânimo e intrepidez, por sobre os adversários desbaratando-os esplêndidamente. "Combatendo com a mão — diz o Livro santo — mas rezando a Deus com o coração, mataram nada menos que 35 mil homens (III Macab. 15, 27), entre eles Nicanor, o rei inimigo) (ib. 30).

O ROSÁRIO E OS ALBIGENSES

Accipe sanctum gladium. Não menos tristes eram os tempos no começo do século 13 para a Igreja. Terríveis heresias, os assim chamados Albigenses, tudo ameaçavam. Desprezavam o que de mais santo existe. Perseguiam os ministros de Deus, conspurcavam os altares, zombavam dos sacramentos, negavam a maternidade divina de Maria Santíssima... E as heresias iam-se alastrando a olhos vistos. A barca de S. Pedro parecia ter que ir a pique.

Um monge, de vida santa, percorria a França, Itália, Espanha sempre a pregar, a querer convertê-los. Eles, porém, riam-se do pregador. Mofavam-se dele. Apesar de todos os esforços da parte do santo e da Igreja, tudo em vão. Que se havia de fazer?

O ardoroso varão recorre Áquela que sempre venceu todas as heresias. Aos pés da Virgem pede, fervorosamente, um meio eficaz e adequado. E eis que a Rainha do céu, entre lunas lhe aparece e lhe entrega uma arma, dizendo: "Domingos de Guzmão, recebe esta arma para o combate e para a vitória: o meu Rosário que será meio seguro e certeiro para sanear todos os males". Accipe sanctum gladium!.

Mas que arma é esta contra inimigos tão tremendos? Um pequeno Rosário? S. Domingos sabe que, nada é impossível a Deus", empunha a arma santa com fé, como fizera Judas Macabeu, certo da vitória. Sai a rezar, sai a pregá-lo em toda a parte: nas igrejas, nas praças públicas, nas casas, nos campos. Suscita o povo a lutar contra os heréjes. E eis que um punhado de valentes, sob o zêlo comando de Simão Montfort, se oferecem para a cruzada. Mas que farão contra os cem mil heréticos, chefiados pelo feroz Raimundo de Tolosa?

Desaconselhados a seguirem para o campo da batalha, porque poucos, porque não aguerridos, respondem: Somos muitos, muitíssimos; somos fortes, fortíssimos. Temos conosco a Senhora do Rosário, a Mulher forte, a Vencedora da serpente. Empunhamos o gládio santo".

E com essas palavras, cada qual com seu terço do Rosário ao pescoço, desembainha a espada e corre por sobre os inimigos, que se dispersam, que fogem, que desaparecem confusos.

Estrepitosa vitória! Dos sequazes de Simão Montfort só alguns feridos e poucos mortos; dos albigenses para mais de 20 mil mortos e entre eles Raimundo de Tolosa.

Quem os ajudou? A Senhora do Rosário. Com que arma venceram? Com a arma celeste: o santo Rosário.

Accipe sanctum gladium!

A Virgem do Rosário triunfara. Os heréjes, vencidos para sempre. Mas eis, com o correr dos séculos, outros inimigos de Deus e da santa Igreja, em campo de guerra...

O ROSÁRIO E O MAHOMETISMO

Os filhos da Meia Lua juraram fazer Itália seu domínio. De S. Pedro no Vaticano, a catedraria para seus cavalos; de Roma, a cidade-centro da doutrina de Maomé.

Nunca a cristandade passou dias mais horríveis. Governava então a Igreja um grande santo: Pio V. Ele vê o perigo para o orbe católico; penitencia-se, reza, chora. Apela para todos os cristãos para que façam penitências e separem os imensos delitos contra Deus e para impetrar a paz e dias tranquilos.

Era o dia 7 de outubro de 1571. As naves cristãs se achavam de frente às galeras turcas nas águas de Lepanto. Ali Pachá deu ordem de atacar. Respondeu o canhão da capitania encetando a tremenda batalha. Foi então que se ouviu o grande estandarte da Liga: (Espanha, os Genovezes e Venezianos), bento e enviado pelo Papa. Após todos terem pedido perdão de seus pecados e recebido a absolvição, levantaram-se e bateram-se como leões.

Os terríveis turcos foram desbaratados. Porque? É que os cristãos entraram na peleja rezando o terço; é que em toda a parte, a pedido do santo Pontífice, se manuseava a arma celeste da Rainha do Rosário.

Accipe sanctum gladium!

Derrotados, vergonhosamente, foram os turcos. Mas não se deram por vencidos. Voltaram à Europa.

Foi em 1683. Neste ano uns 200 mil homens, tentando destruir o catolicismo, chegaram à Viena e a sitiaram. O povo, tolhido de medo, foge, ficando na cidade só o príncipe de Lorena com uns 30 mil soldados para defendê-la.

Inocêncio XI ordena preces públicas e pede auxiliar às nações católicas. Acode, prestes, o imortal Sobieski, rei da Polônia, com um punhado de bravos soldados e após assistida a santa Missa e comungado com os seus, penetra, repleto de coragem, em Viena. No mesmo tempo os confrades do Rosário, reunidos no centro da cidade elevam com calor suas devotas preces. Todos os soldados de Sobiesk, de 60 terço ao pescoço, avançam. Trava-se o cruel combate... Após curto lapso de tempo a imensa tropa turca foge desastrosamente, deixando em campo muitas dúzias de milhares de mortos e enormes espólios. Dizem os historiadores que nunca se viu uma vitória tão gloriosa que custasse aos vencedores tão pouco sangue. A Senhora do Rosário viera em auxílio. Venceram pelo gládio santo.

Accipe sanctum gladium!

Em todas as grandes dificuldades a Igreja sempre, de novo, e sempre solícita a aconselhar-nos, a pedir-nos, a mandar-nos tomar nas mãos e rezar a santa arma do Rosário. Leão XIII, quantas vezes, nos dificultosos anos de seu reinado (1878-1903) se dirigiu paternalmente a seus filhos. Publicou 10 (dez) longas cartas semelhantes. 2 Breves, 4 decretos "Urbis et Orbis" e uma "Constitutio" exclusivamente sobre a rainha das devoções: o santo Rosário.

Accipe sanctum gladium: pedi-nos, por 18 vezes Nossa Senhora mesmo, em Lourdes por intermédio de santa Bernardete. Ela o trouxe em todas as aparições em suas candidíssimas mãos como que a dizer a todo o mundo: "Usai desta arma... e vencereis todos os inimigos".

O ROSÁRIO E FÁTIMA

Accipe sanctum gladium! pediu em 1917 por seis vezes a Senhora do Rosário em Fátima, Portugal. Em todas as aparições rogou expressamente se rezasse o santo terço. Prometeu o céu certo aos três videntes se o recitassem assiduamente.

Accipe sanctum gladium! solicitou-nos, calorosamente, o Santo Pio XII, mormente por sua belíssima encíclica "Ingravescentibus malis, (Legionario 27-9-1942), de 1937 e pela mensagem difundida pela Rádio Vaticana e todo o mundo, também, estampada neste jornal (2-10-1938). Accipe sanctum gladium!

Os inimigos são tantos e terríveis. Empunhemos a arma santa que nossa boa Mãe do céu nos presenteou e venceremos sempre.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	25$000
" exterior	50$000
Número avulso	$300
Número atrazado	$400

Pedimos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

A HUMANIZAÇÃO DO DIREITO

Um dos contrastes mais interessantes da imprensa paulistana é apresentado pelo "Diario Popular", que, ao lado de sua tradicional pacatez, deu de publicar artigos furiosamente bolchevistas, em que as mais ruins baterias são assestadas contra a Família. A seguir os desejos do extremado articulista que costuma frequentar as sossegadas colunas do "Diario Popular". o Brasil se transformaria num imenso curral, em que os porcos refocilariam tranquilamente na lama, sem qualquer entrave a suas inclinações suinas. E isto é chamado pomposamente "humanização do direito".

Foi em nome da "humanização do direito" que, ainda na semana passada, o tal desafinado jornalista voltou à carga, exigindo o estabelecimento, entre nós, do divorcio a vinculo. Ora, que alguem seja partidario do divorcio é uma lastima sobre ser rematada estupidez. Mas que alguem queira o divorcio por causa da "humanização do direito", é pura hipocrisia, de fazer corar até os sepulcros caiados.

Está-se vendo que o articulista é dos tais que não admitem nenhuma distinção essencial entre o homem e o animal, e que ainda professam piamente o credo embolorado de Darwin, Lamarck Haeckel, e outras preciosidades paleontológicas. Não se admitindo, pois, nenhuma diferença qualitativa entre o homem e o animal daí se segue, logicamente, que o homem deverá dar vasão a seus instintos animais, sem o constrangimento dos "preconceitos" nada menos do que os porcos do curral acima referido. Mas então que se tenha a coragem, a lealdade e a hombridade de dizer abertamente que se deseja a "animalisação do direito".

Aliás, se por "humanisação", se quer entender a ausencia de todo constrangimento penoso, então seria necessario ir às mais radicais consequencias. Assim por exemplo, se alguem tem muita vontade de roubar, que roube; se tem muita vontade de matar, que mate; se tem muito medo de servir a Patria em tempo de guerra coitado, que não vá para a guerra. E, como toda civilisação implica numa disciplina, num controle racional que impõe muitos constrangimentos, seria melhor acabar com a civilisação, em nome da "humanisação do direito".

Como se vê, para semelhante especie de "humanisação" só existe um remedio: creolina.

Os funerais de S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Sebastião

(Conclusão da 1.ª pag.)

prelados que se encontravam nesta Capital, Mons. Carlos Eduardo Afim, administrador apostolico de Palmas, representantes das altas autoridades, ministros de Estados; entre os quais o Sr. Apolonio Sales, que representava tambem o sr. Agamenon Magalhães, interventor federal em Pernambuco, o sr. Noraldino Lima, representando o governo de Minas Gerais, membros do corpo diplomatico, Revmo. Pe. José Ballimo Fucilli, representante de Pinhal, terra natal de S. Emcia. Revmo. Cgo. Olimpio de Melo, representando a Prefeitura de Recife, inumeros sacerdotes, representantes dos governos estaduais, elementos de todas as classes sociais, formando o enorme cortejo que acompanhou à sepultura o grande e insubstituivel chefe que a Igreja Católica do Brasil acaba de perder.

CATOLICOS

Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 20 (Esquina da Rua Anchieta)

Oficinas próprias

Unicos coucessionários dos AFAMA-DOS relógios "ELECTRA"

DEPOIS DA VITO'RIA

Pe. José de ALMEIDA

A situação do espiritismo do mundo moderno viu-se em franca decadência por causas obvias e relativas tanto à instabilidade natural da seita, como ao modo de pensar contemporâneo mais positivo e realista. Somente nós é que, no ano da graça de 1941, assistimos a um verdadeiro apogeu. Isto se explica também. A tendência acentuada do nosso povo para o preternatural e o misterioso arrastou os homens para a satisfação daquela sede que o Padre Heredia chamava "o prazer que a humanidade sente em se saber enganada". Sobretudo o ângulo fenomenalista, sensacional, atraí as emoções populares elevadas, de uma herança perigosamente sentimental, de um romantismo doentio e triste. É certo que em nossos próprios arraiais de hoje a curva do espiritismo obedece a um decréscimo explicável. O cansaço das fraudes e das desilusões, das insatisfações infaliveis e dos desenganos levou-nos necessariamente ao repúdio das práticas espirituais.

Fois depois da guerra de 14 que o espiritismo começou a impressionar. Saíamos de uma hecatombe que deixava claros lutuosos na maioria dos lares europeus. A consolação efêmera, mas real, que uma tentativa de comunicação com os mortos oferece, levou os corações aflitos a este refúgio para suas dores. Era consolado sim, porque a dor da perda de um ente querido — sobretudo a quem falta um sólido substractum de formação católica — é cruel e deprimente. Mas efêmera porque os meios inaptos, ilícitos, e, pois, ilusórios.

Estará reservado ao espiritismo um novo surto no final desta guerra, quando estivermos a braços com os problemas vitais de após vitória? Há os que, baseados no argumento a posteriori do exemplo passado, pensem que sim. Entanto quer parecer-me, dada a diversidade do ambiente internacional, após tantas amarguras provindas de uma mentalidade que tateou nas trevas, depois de tantas experiências malogradas, o mundo procurará dias melhores e o sôpro de satanaz, sempre real entre os homens, tentará insuflar seu veneno de modo mais adequado ao panorama espiritual. Estaremos numa éra decisiva em que não formarão mais os engodos de aparências tão enganadoras. A ingenuidade das almas terá passado por durissima lição. E é-nos sobremaneira lícito esperar que esta lição da experiência histórica produza efeitos sólidos e sadios.

Sob um aspecto — tão importante que por si só somos levados a tais esperanças — a diferença entre um tempo e outro é radical. Naqueles momentos ainda eram os homens embalados pela falácia de um século morto que expirara e não deixara de ocasionar seus males específicos. A figura de Cristo Jesús se descolorira sob a maldosa pena dos racionalistas destruidores. O espiritismo nascia sobretudo da exploração desta ignominia e, reconhecendo embora a magnificência do Salvador, alijara Dele o brilho da divindade. Hoje é palpitante realidade o lugar que Nosso Senhor ocupa no conceito dos povos. Poderá haver quem O despreze, que O odeie. Mas não haverá mediocridades. Não haverá meios termos mornos que incorram naquilo do Apocalipse: "porque não eras frio nem quente, comecei a vomitar-te, da minha bôca".

E por isto não se repetirá o fenômeno de 1918.

Homenagem ao Revmo. Pe. Cesar Dainese S.J.

Por motivo de saude, o Revmo. Pe. Cesar Dainese S.J., solicitou ao Eminentissimo Cardeal Arcebispo sua exoneração do cargo de Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas.

Na última reunião da Confederação das Congregações Marianas, S. Revma. comunicou terem os congregados marianos afirmado ao Presidente da República seu inteiro apôio às obras de defesa nacional e seu desejo de emprestar sua colaboração a elas. Em seguida o Revmo. Pe. Dainese trouxe ao conhecimento dos presentes sua demissão e nomeação do Revmo. Pe. Leal S. J., para substitui-lo.

Falaram então vários congregados lamentando a demissão do Revmo. Padre Dainese e tecendo justo e calorosos louvores a seu frutuoso trabalho apostólico como Diretor da Confederação.

Nada mais justo que essas homenagens, pois o Revmo. Pe. Cesar Dainese é Sacerdote muito conhecido por seu talento e cultura e ha muito se impôs à admiração geral quer como propulsor do movimento mariano no Rio de Janeiro, quer como coordenador de todas as atividades marianas no Brasil, razões pelas quais mereceu do nosso Santissimo Padre a honra de ser mencionado nominalmente na Carta Apostólica "Com Particular Complacência".

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espa-hafatosos não ouram

TOSSE — BRONCHITE — GRIPPE

XAROPE SÃO JOÃO

O JUBILEU EPISCOPAL DE PIO XII

Os periódicos católicos da Suiça reproduziram em fins de junho p. p. um resumo da Pastoral Coletiva, em que a hierarquia católica da Alemanha quis aderir ao júbilo manifestado em todo orbe católico por ocasião do XXV aniversário da consagração episcopal de S. Santidade o Papa Pio XII gloriosamente reinante.

Este último documento do Episcopado alemão começa expressando que tem sido poucos os Papas tão conhecidos antes de sua eleição como S. S. o Papa Pio XII e continua que mais da metade destes 25 anos de Episcopado o Cardeal Pacelli os passou na Alemanha.

"A diferença de muitos estrangeiros — continua a Pastoral — jamais consideros esses anos passados do outro lado dos Alpes como um exílio e menos ainda contemplou a Alemanha como uma visão indiferente de mau observador; e o fez com carinho e nobre interesse, em relação a um povo que se era estranho pelo sangue, era próximo na fé por seu alto nivel de vida religiosa.

"Quem lançar uma vista de olhos ao volume onde se acham copilados os discursos que pronunciou durante sua permanência na Alemanha como Núncio, se comovera seu sincero interesse por todas as aspirações e necessidades espirituais desse País e pela forma assombrosa com que se compenetrava e sentia-se todo um com várias cidades e regiões e com seus homens mais representativos e seus monumentos tanto religiosos como profanos, ao par da cultura do passado e do presente.

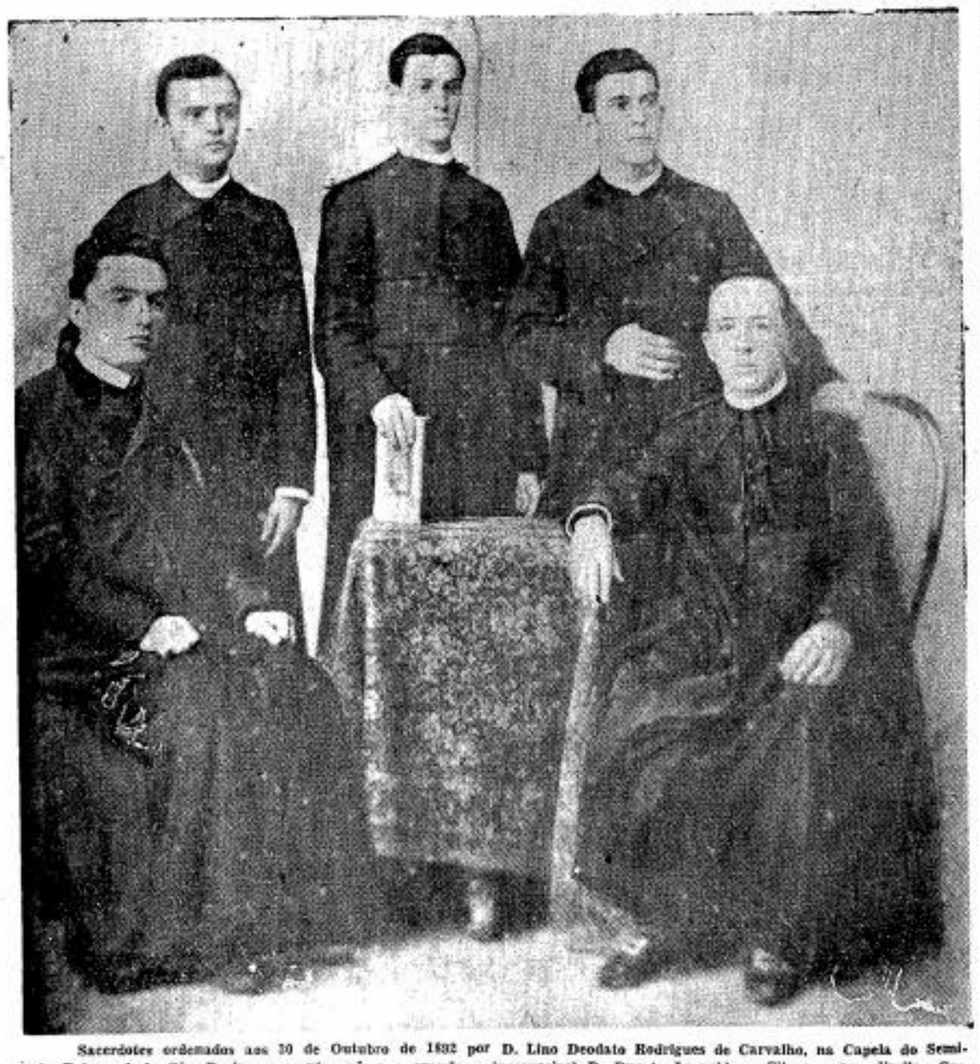
A missão de Mons. Pacelli na Alemanha foi missão de paz e de regeneração espiritual; justamente em seus discursos não havia outra palavra tão repetida como esta "Paz". Jamais pôde conceber a paz senão fundada sobre uma base de sincera verdade, incorruptivel justiça e caridade reciproca. Estas palavras do Sumo Pontifice se deveriam considerar como os primeiros esforços que se realizaram para a reconstrução da Europa".

A Pastoral conclue referindo-se a S. S. o Papa Pio XII como o simbolo vivo do Pontificado Romano, e acrescenta que os católicos alemães comprometerão certamente sua honra para traduzir em fatos sua fé na divindade do Papado.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

AUREO JUBILEU DE SACERDOCIO DE CINCO ILUSTRES FILHOS DO SEMINARIO DE SÃO PAULO

O AVISO DA CURIA METROPOLITANA



Sacerdotes ordenados aos 30 de Outubro de 1892 por D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, na Capela do Seminário Episcopal de São Paulo: no centro vê-se o grande e inesquecivel D. Duarte Leopoldo e Silva; a sua direita, Cgo. João Correia de Carvalho, em pé, e Pe. José Raymundo da Silva, sentado; e à esquerda, Mons. Manoel Ribas D'Avila, em pé, e Pe. Carlos Pereira Bicudo, sentado.

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revmo. Clero secular e regular e fiéis em geral que, no próximo dia 30 de outubro, efeméride gratissima comemora a arquidiocese: o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal de cinco alunos do velho Seminário Episcopal de São Paulo.

Conferiu-lhe a sagrada investidura o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo diocesano, na capela do conhecido instituto de formação eclesiástica, em 30 de outubro de 1892.

Dois deles, após trabalhos fecundos na vinha do Senhor, repousam na vida eterna; três, porém, nas provas da luta, exercem o ministério no arcebispado e na diocese de Cafelândia.

MONSENHOR MANUEL RIBAS D'AVILA, filho dos finados Manuel Ribas D'Avila e de dona Maria da Silva Aranha, nasceu em Campinas, aos 14 de abril de 1869.

Ordenado sacerdote, desempenhou os cargos de secretário e procurador do Seminário. Em 1895, quando da epidemia, que tão lugubremente feriu a sua terra natal, S. Excia. Revma. foi apóstolo de caridade, em meio dos pobres febrentos.

Em 1.º de janeiro de 1897, tomou posse da paróquia de Santa Cruz, onde realizou notáveis obras de sólo.

Reformando o Seminário, em 1905, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José de Camargo Barros, de abençoada memória, nomeou o operoso vigário de Santa Cruz reitor do Ginásio Diocesano. Houve-se admiravelmente em sua nova gestão e, como recompensa às suas proveitosas atividades, foi colado cônego da Sé paulopolitana.

Monsenhor Ribas, que é prelado doméstico de S. Santidade, distinguiu-se como pregador abalisado e escritor mui apreciado.

Desde 10 de fevereiro de 1937 faz parte do clero arquidiocesano e, capelão do "Asilo de São Vicente", S. Excia. Revma. é também confessor ordinário dos alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

PADRE JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, filho do casal Joaquim Gregório da Silva e dona Alexandrina Maria do Espírito Santo, nasceu em Sorocaba, em 31 de agosto de 1865.

Iniciou os seus estudos no "Colégio São Luiz", em Itú, e cursou, a seguir, o Seminário Episcopal. Durante largos anos, o padre José Raimundo foi coadjutor ou pároco em Pilar, Piedade, Tatuí, Morro Agudo, Brodowsky e Guará.

De monsenhor João Soares do Amaral, herói e santo, foi decidido cooperador nos socorros e confortos aos enfermos por ocasião da febre amarela, que devastou Sorocaba.

Monsenhor João Soares do Amaral, emérito Sorocabano, é o vigário apostólico que, não podendo mais trabalhar, vitima do virus epidêmico, dissera ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antônio Candido de Alvarenga:

— Sr. Bispo, vou dormir... e deitou-se para morrer!

O apostolado do padre José Raimundo não tem conhecido solução de continuidade. Hoje, S. Excia. Revma. é dedicado auxiliar da matriz de São Geraldo as Perdizes.

CONEGO DR. JOÃO CORREIA DE CARVALHO, nasceu na freguesia de Propriá, Sergipe, em 14 de fevereiro de 1869, e é filho dos falecidos João Correia de Boaventura Carvalho e dona Maria Aurora da Penha Carvalho.

Desempenhou os ofícios de capelão da igreja da Boa Morte, professor no Seminário e vigário de Tatuí, quando esta paróquia pertencia ao bispado de São Paulo. No mesmo cargo continuou, depois que a mesma passou a pertencer, sucessivamente, às dioceses de Botucatú e de Sorocaba.

Formado em ciências jurídicas e sociais, músico, escritor, é orador bastante estimado em nosso meio cultural.

Atualmente, é cura da catedral de Cafelândia.

Dos que partiram para o seio de Deus, o Revmo. PADRE CARLOS PEREIRA BICUDO foi o primeiro e era o mais velho da turma, pois nasceu em Santa Izabel, aos 4 de novembro de 1864.

Filho de José Pereira Bicudo e dona Ana Joaquina Pereira, depois de exercer o paroquiato em Jaú e Pederneiras, finou-se no ósculo da Fé.

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA, filho de Bernardo Leopoldo e Silva e dona Ana Rosa Marcondes Leopoldo e Silva, nasceu na cidade de Taubaté, em 4 de abril de 1867.

Vigário de Santa Cecília, ergueu a sua grandiosa matriz. Bispo de Curitiba e de São Paulo, desde 1903, o sr. dom Duarte Leopoldo e Silva foi, pois sua soberba inteligência e cultura vasta, mestre acatadissimo; pelas suas virtudes e ascetismo, pastor desvelado, que viveu sacrificando-se para o bem das almas e glória da Santa Igreja.

Amou a Pátria, com dedicação e ufania, e a honrou em gestos inolvidáveis de civismo.

Falecido a 13 de novembro de 1938, sua piedosa memória vive em todos os corações dos fiéis de São Paulo.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, recomenda ao Revmo. clero secular e regular e a todos os fiéis da arquidiocese a que, no dia 30 de outubro próximo, comemorem piedosamente este áureo jubileu sacerdotal.*

S. Paulo, 16 de outubro de 1942.

(a) Cônego Paulim Loureiro, chanceler do arcebispado.

MARGARIDA SINCLAIR

Introduzida a causa de beatificação dessa religiosa escosseza

Segundo notícia que nos vem da America do Norte, a Sagrada Congregação do Ritos, em Roma, concedeu permissão para a introdução da causa da beatificação de Margarida Sinclair, operaria escosseza falecida perto de Londres no ano de 1925. Tendo nascido no bairro pobre de Edinburgo em 1900, ali recebeu uma instrução elementar. Ainda creança, começou a trabalhar numa fabrica de moveis, onde permaneceu durante sete anos.

Em Julho de 1921, Margarida Sinclair foi para Londres e ingressou num convento de Clarissas. Recebeu o habito de religiosa em fevereiro de 1924 e um ano mais tarde professou os votos solenes, recebendo o nome de Irmã Maria Francisca. Pouco depois caiu doente, com tuberculose na laringe, e morreu no Sanatorio das Irmãs de Caridade de Essex a 24 de Novembro de 1925, depois de meses de sofrimentos suportados com resignação digna de uma santa.

A Irmã que lhe serviu de enfermeira declarou que em vez de se lamentar, ela rezava pedindo a Deus forças para suportar dôres ainda mais atrozes. Ela se referia a cada doloroso acêsso de tosse como «outro pequeno pedaço da Cruz» e dizia de seu sofrimento, que oferecia a Deus em expiação pelos pecados dos homens: — «Si eu pudesse ganhar ao menos uma alma para Jesus, me daria por muito bem recompensada».

Um mês após sua morte, o corpo de Margarida Sinclair foi exhumado e levado para Edinburgo, onde foi enterrado no cemiterio de Monte Vernon. Quando grandes lévas de peregrinos começaram a visitar o seu tumulo, procurando sua intercessão, e quando começavam a circular as noticias de propaladas curas milagrosas, o Arcebispo de Glasgow ordenou uma segunda exhumação em 1928 para remover todas as duvidas quanto a identidade do corpo. Dentro de quatro anos a partir de sua morte, mais de cem mil pessoas de todas as classes sociais e de varias partes do mundo pediram a Santa Sé a beatificação de Margarida Sinclair. Entre os signatarios desse pedido se achavam o Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, e o Cardeal Hinsley, de Westminster.

Ajude seu marido!

Os homens de trabalho dizem não cuidar da saude por falta de tempo, no entanto, muitas vezes, seu sangue carregado de impurezas, precisa de um tratamento energico e imediato.

Seja bôa esposa, ajude seu marido a se tratar! Faça-o tomar, às refeições, uma colher de

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, grande purificador do sangue e veja como ficará ele outro homem, forte, de bom humor, com apetite, sem dôres de cabeça nem reumatismo ou outra qualquer molestia do sangue, que possa comprometer a seus filhos.

21 EC

UNIONISMO

Pe. Agnelo ROSSI

De Sorocaba surgiu uma voz idealista.

Matatias C. Fernandes impressionado, como outros tantos protestantes com a divisão reinante no evangelismo nacional, agitou pelas colunas de "O Puritano" (10 e 25-9-42, 10-10-42) uma questão debatidissima em outras regiões do orbe: o problema da união das seitas.

Em um protestante como Matatias que anto interesse demonstra pela causa, não tenho o direito de supor uma ignorancia supina acerca dos fragorosos insucessos que alhures coroaram as desoperadoras tentativas de união entre as denominações protestantes. Basta recordar os fracassos do "Instituto Internacional do Cristianismo Social" (Conferência de Estocolmo, 1925; Berna, 1926) e de "World Conference of Faith and Order" (Lausanne, 1927).

Há muito sectarismo para impedir o desideratum unionista. A evolução por demais rápida e destrutiva, em certas seitas, é por isso mesmo um obstáculo insuperável para a volta às supostas doutrinas antiquadas como a existência do inferno e outras. Nessas condições, será impossível a união com Roma. Como também não passa de utopia a união orgânica das denominações, pela renúncia que estas fariam de suas posições especiais.

Não é, porém, esta a aspiração do articulista presbiteriano. Almeja uma união puramente exterior, aparente, denominativa. "As igrejas, conservando embora suas côres denominacionais, o seu governo, os seus métodos de trabalho, a sua direção financeira, a sua orientação geral, as suas tradições, apresentar-se-iam ao mundo sob uma denominação única e comum. Por exemplo — "Igreja Evangélica do Brasil" (O Puritano, 10-10-42). E exemplificando cita Sorocaba com cinco igrejas evangélicas: duas presbiterianas, uma presbiteriana independente, uma batista e outra metodista. Não seria interessante, diz Matatias, que simplesmente se denominassem, segundo a ordem cronológica, 1.ª, 2.ª 3.ª, 4.ª e 5.a igreja evangélica de Sorocaba? A divisão sectária serviria para o uso interno; o povo, porém, passaria a conhecer que existe uma só igreja de orientação evangélica.

Achei "interessante" mesmo o alvitre. Matatias entretanto cometeu uma flagrante omissão: Porque não considerou as outras igrejas protestantes de Sorocaba? Os pentecostistas, os adventistas, os congregacionalistas não são também irmãos do presbiteriano? Ou, porventura, esses irmãos são a deshonra da familia evangélica? Como numa obra de união se põe para fora de casa esses homens "iluminados pelo Espirito Santo"? Qual é o critério para se discernir se uma igreja é evangélica ou não?

Se a sugestão de Matatias chegasse a ser realidade, nem por isso ficaria oculto aos olhos do povo o cisma que retalha o protestantismo.

Maior autoridade que Matatias teve o Congresso de Pocitos (1925). Na grande assembléia realizada na capital uruguaia, onde estavam presentes elementos de valor e representação do protestantismo sul-americano e dos Estados Unidos do Norte, tocou-se ao vivo nessa pedra de escândalo: a divisão entre tantas seitas que tão mal impressiona aos católicos, habituados com a unidade da sua Igreja. Ordenaram-se medidas para remediar, externamente pelo menos, a situação. Tudo em vão. O protestantismo é e continuará fragmentado: este é o seu estigma.

EM TODA PARTE

Se Encontra esta Verdade:

Para os

MALES DO FIGADO

Só ha um Remedio:

HEPACHOLAN

Xavier

JUBILEU DE OURO

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Pe. Deusdedit de Araujo

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva presidindo a última solenidade a que compareceu, a 8 de Novembro de 1938, 5 dias antes de sua morte: a assembléia geral da Obra das Vocações Sacerdotais, em que o Exmo. e Revmo. Sr. D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana pronunciou belissima conferencia.

Deus, em sua infinita sabedoria, deliberou que, nas alegrias do paraiso, celebraria o finado arcebispo de São Paulo o aureo jubileu de seu sacerdocio.

Os que admiramos e amamos o grande pontifice, desaparecido do cenario humano ha quasi quatro anos, recordavamo-lo como saudade e sentimento.

De firmeza invulneravel, cioso da autoridade, recebida de Deus, e animado de superior espirito de chefe dignificou a Patria e a Igreja, em rasgos memoraveis.

Filho do casal Bernardo Leopoldo e Silva e d. Ana Rosa Marcondes Leopoldo e Silva, o sr. dom Duarte Leopoldo e Silva nasceu em Taubaté aos 4 de abril de 1867.

Estudou humanidades, no conceituado «Colegio Dom Quirino», em sua terra natal. Prestados os exames regulamentares, matriculou-se na Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro. Sentindo-se, porém, chamado para o santuario, deixou a capital do pais e ingressou em nosso Seminario, sob a reitoria de seu padrinho, monsenhor João Alves Coelho Guimarães.

O saudoso arcebispo de São Paulo demonstrou fidalguia, prudência e criterio, em todas as situações, em que se empenhou o seu espirito cicvado.

Vigario de Santa Cecilia, capelazinha rustica na época, edificou o magestoso templo paroquial, orgulho da terra.

Bispo de São Paulo, voltaram-se as primeiras atenções de s. excia. para os Levitas do Senhor, privilegiados dos desvelos de tão esclarecido pastor.

Realizou o pensamento de seu ilustre antecessor na reforma do Seminario, já então Provincial e hoje Central.

Dom Duarte empregou todos os seus talentos no progresso da Fé e da Caridade cristã, da ação católica e da seria espiritualização dos felizes jurisdicionados.

Vigilante — porque os institutos religiosos e as associações, maximé as que têm a felicidade de socorrer os pobres e desamparados, não se desviassem de seu programa, mas o realizassem devéras.

Tres vezes visitou o arcebispado e, em toda a parte, pregou com a palavra e o exemplo, confortou, abençoou e confirmou na Fé os diocesanos.

Alma eucaristica, promoveu intensivamente o amôr e o culto ao S.S. Sacramento, em sua Arquidiocese; assim, realizando um congresso que se revestiu dos caracteristicos de nacional; e a instalação da adoração perpetua, cuja séde a matriz de Sta. Ifigenia.

Amigo do clero, foi-lhe a «Irmandade de São Pedro» objeto de carinho, a qual dirige o Recolhimento do mesmo nome, benemerita instituição creada pelo seu espirito humanitario e previdente.

Pregador da palavra sagrada, deixou-nos estes maravilhosos Sermões das Paixão (No calvario), que eternizaram a nossa gente; estudioso e escritor, linguas a Latino Coelho e Castilho, publicou diversas obras, de inegavel valôr literario e cientifico.

Pertenceu ao «Instituto Historico e Geografico de São Paulo», de que foi presidente, algum tempo. Dom Duarte Leopoldo e Silva, depois de uma vida toda consagrada a Deus e á santificação das almas, faleceu em 13 de novembro, no Palacio São Luiz.

Lucido, recebeu os socorros da Fé pelo ministerio do dom Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, seu mestre no Seminario e seu amigo na vida e na morte.

A' uma e quarenta e cinco minutos desse dia, rodeando-lhe o leito de agonia diversos sacerdotes, ordenados por s. excia., dom Duarte Leopoldo e Silva, servo de Deus, a consciencia tranquila do dever cumprido, ascendeu ás sublimidades do céu para receber os premios de suas virtudes inconfundiveis de sacerdote e de bispo da Santa Igreja de Jesus Cristo.

Abençoada a memoria do inclito primeiro arcebispo metropolitano de São Paulo

Governo Arquidiocesano

CÚRIA METROPOLITANA

Expediente de 15-10-1942

— **Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:**

VIGÁRIO, da paróquia de Santa Ifigênia, a favor do Revmo. Pe. Pascoal Berardo.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia da Santa Ifigênia, a favor do Revmo. Pe. Lourenço Sciamanna; da paróquia de Osasco, a favor do Revmo. Pe. Atanásio Passionista; da paróquia de Santana, a favor dos Revmos. Padres Agostinho Poncet e Pascoal Rochedreux; da paróquia da Penha, a favor do Revmo. Pe. Alexandre Morais.

LICENÇA para celebrar em oratório particular, a favor dos Revmos. Vigários de Vila Ipojuca e Itaquera.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de São Pedro de Alcântara, Santa Margarida Maria e das Igrejas de N. S. do Carmo e Remédios.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas de N. S. Aparecida, na paróquia de Louveira; N. S. do Socorro e N. S. do Rosário, na paróquia de Itú.

SACRISTÃO, da paróquia do Cambuci, a favor do sr. Vitalino de Araujo Lima.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Acácio Rodrigues Pinheiro e Amélia Aparecida.

TESTEMUNHAL: Luiz Antônio Neto e Agostinho Patiri, Teodósio Rodrigues dos Santos e Rosa Barbosa, Joaquim Seabra e Jacinta Aparecida, Alcídio Castelli e Teresa Tonella, José Turcato e Luiza Bolim, Giancarlo Maria Velzi e Luiza Mariani.

CABIDO METROPOLITANO

Sábado, dia 18, será cantada Missa em sufrágio da alma do Revmo. Senhor Cônego José Maria Fernandes, às 9 horas, com assistência dos Revmos. Senhores Capitulares e Cônegos honorários. Será celebrante o Revmo. Senhor Cônego Benedito Marcos de Freitas. Os Revmos. Senhores Cônegos deverão comparecer revestidos de capa preta com alamares.

Expediente de 16-10-1942:

— **Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:**

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das religiosas do Hospital Santa Cruz, a favor do Revmo. frei Martinho Friesl, O. F. M.

CONFESSOR ORDINARIO, das religiosas do Hospital Santa Cruz, a favor do Revmo. frei Bonifácio Dux, O. F. M.

EXAME CANONICO, a favor das religiosas: da Congregação das Terceiras Regulares e do Mosteiro da Luz.

— **Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:**

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Alfredo Bocalim e Ivete Aron Awada.

ORATÓRIO PARTICULAR: Nelson Pereira e Virgínia Marques, Jácomo Cirilo e Laura Limona, Rubens Nicodemos e Maria de Lourdes Fernandes.

JUSTIFICAÇÕES: AGUA BRANCA: Eduardo Gomes Lourenço e Carmela Izzo, Eduardo Filliazzi e Maria Henrique Antunes, João Schiafer e Ines Cristão, Alexandre Kiss e Leonilda Marques Caramujo, Natal Pacchione e Avelilfa Masson; VARZEA: Gualter Castro Morais e Anita Ferezin, Antônio Prisco Filho Cruz, João José Maldonado Gonçalves e Conceição Lucena, José Frederico e Catarina Salin, Afonso Costa Guimarães e Frieda Tarnona, Francisco Padilha e Maria do Carmo Roeda; IPIRANGA: João Sacone e Inez Haddad, Anhelo Rossi e Olinda Campopiano; GUARAREMA: Juvenal José da Silva e Lidia Xavier Franco, Vicente Alves de Araujo e Luiza Maria de Morais; CONSOLAÇÃO: Adolfo de Francisco e Maria Ventola, Ricardo Sambin e Maria de Jesús; N. S. AUXILIADORA: Wilheim Schwab e Purificacion Serrano Lopes, Francisco De Rosa e Alexandra Paulanas; CARMO-LIBERDADE: José Bilton e Dalila Marques, Geraldo Bastos e Maria Aparecida da Silva; S. FRANCISCO XAVIER: Vitório Modesto de Abreu e Maria Pais de Barros Schroeder, Odoare Romeu José Vilardo e Noêmia Arcuri; LOUVEIRA: Angelo Antonioli e Letícia Scaramel, Eduardo Braghin e Nilza Teixeira de Mendonça; N. S. das DORES-IPIRANGA: José de Domênico e Brasilina Bartoni, Dorival Scaramella e Ralida Vaz Squiller; PARNAIBA: Angelo Martins Moreno e Arací Batista; SALETE: Antônio Francisco da Silva e Margarida Pereira; BARRA FUNDA: Jaime Aguiar e Rina Juliani; PARI: Florindo Alvares Filho e Carmen Vieira; VILA AMERICA: Euvaldo Lovist e Vanda Teixeira Arruda; ITAQUERA: Lafaiete José dos Santos e Laura de Andrade; BELA VISTA: Carlos Martinisno de Andrade Bittencourt e Cecilia Carvalhais.

CRISMA

Amanhã, às 14 horas, será administrado o santo sacramento da Crisma na Igreja Matriz de São Cristovão, no bairro da Luz.

AUREO JUBILEU DE SACERDÓCIO

Em ação de graças pelos 50 anos de sacerdócio dos dignos filhos do Seminário de São Paulo, a 30 do corrente, o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano celebrará a Santa Missa, às 8 horas, na Igreja Matriz de Santa Cecília, que será assistida pelos três ilustres jubilares Mons. Manuel Ribas d'Avila, Cônego Dr. João Correia de Carvalho e Pe. José Raimundo da Silva.

Conjuntamente, no altar do SSmo. Sacramento, da mesma Igreja, haverá uma missa em sufrágio da alma do saudoso Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva e do Revmo. Pe. Bicudo, que completariam, tambem, 50 anos de sacerdócio nesse dia.

Aviso n.º 345

SÔBRE A REFORMA MONETÁRIA

Tendo chegado ao conhecimento desta Cúria Metropolitana que, pelos sitios e fazendas, andam certas pessoas procurando illaquear a boa fé e ingenuidade dos homens do campo, na sua imensa maioria pouco instruidos e sumamente timidos, dizendo-lhes que o seu dinheiro vai perder todo valor se o não trocarem por cruzeiros e oferecendo-se para fazer esta operação com descontos que vão defraudar por completo as parcas economias que esta boa gente sertaneja guarda sempre, com cuidado, para as surpresas de uma doença ou morte, o Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano vem pedir ao revdo. clero secular e regular, principalmente aos párocos das zonas rurais, que defendam com toda energia e tenacidade o patrimônio particular destes pobres homens contra a ganância destes malfeitores que não trepidam em se aproveitar da ingenuidade alheia para se enriquecerem ilicitamente. Para isto, o Exmo. Sr. Arcebispo recomenda aos Revmos. Párocos e Vigários as seguintes medidas:

1) Expliquem bem claramente ao povo o sentido desta mudança, o valor do cruzeiro e de suas frações, expondo com exemplos bem evidentes o valor correspondente ao mil réis. Esta explicação pode ser feita do próprio púlpito.

2) Avisem também que conforme declarações do próprio Governo Federal não haverá nenhum desconto no troco do mil réis pelo cruzeiro.

3) Para ressalvar todo e qualquer prejuizo dos colonos, roceiros e sertanejos ofereçam-se os próprios párocos e demais sacerdotes para fazer este encargo. Toda esta pobre gente deposita uma justa e ilimitada confiança nos seus padres. É justo que agora mais do que nunca lhes agradeçamos esta confiança tudo fazendo para que ninguém seja iludido em sua boa fé e ninguém sofra o menor prejuizo em sua fortuna particular.

4) Se o movimento de troca numa paróquia for muito grande que impeça o sacerdote de o tomar sobre si, escolha então três ou quatro homens religiosos, de absoluta idoneidade, para que o auxiliem neste mister, de tal forma que os roceiros saibam a quem se dirigir, no caso do próprio pároco não os poder atender.

5) Este trabalho de esclarecimento dos valores do cruzeiro deve ser feito em todos os bairros, capelas, etc. Deve ser duradouro até que a reforma tenha entrado completamente nos nossos hábitos e costumes.

6) Embora este não seja oficio de um sacerdote, prestariam os párocos um grande serviço á coletividade, denunciando á policia estes exploradores afim de afastá-los de suas paróquias.

7) Nos bairros da capital onde se fizer mister o mesmo trabalho que nas zonas rurais, façam-o os Revmos. Párocos com toda diligência e coragem, defendendo assim as economias dos seus bons paroquianos.

8) Procurem sempre os sacerdotes combater este espirito de terror que muitos, de caso pensado, tentam criar em torno da reforma financeira. Para isto inteirem-se de todas as publicações oficiais e declarações dos membros do Governo, afim de manter a confiança nestas medidas e a certeza de que as pequenas economias estão asseguradas.

De ordem de S. Excia. Revma.

S. Paulo, 15 de outubro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONÁRIO"

FOGÕES ELÉTRICOS LUCARELLI

Patenteados, econômicos, duráveis e finamente acabados os fogões da época!

Em 10 pagamentos

PELO PLANO SUAVE

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 80-90

EVANGELHO

A CADA UM O SEU

VIGESIMO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

S. Mateus, cap. 22, vrs. 1-15.

Naquele tempo, retirando-se concertaram os Fariseus em comum sobre o modo de apanhar a Jesus em uma falta nas suas palavras. E enviam aos seus discipulos com os Herodianos, para lhe dizer: "Mestre, sabemos que és verás, e ensinas devéras o caminho de Deus, e não tens cuidados de coisa nenhuma, pois que não olhas as pessôas dos homens: diz-nos, pois, que te parece: É lícito dar o tributo a Cesar, ou não? — Conhecendo, porem, Jesus a malicia deles, respondeu: "Porque me tentais, hipocritas? mostrai-me a moeda do tributo. — E eles lhe apresentaram um dinheiro. — Disse-lhe Jesus: "De quem é esta imagem e a inscrição?" — Responderam-lhe: "De Cesar." — Então lhes disse: "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar: e as coisas que são de Deus, dai-as a Deus."

Esta maneira de agir dos Fariseus fingindo-se integros, escrupulosos, desejos da observancia mais estrita das obrigações para com Deus, é muito comum hoje ainda. O que quer dizer que hoje em dia a classe dos hipocritas é tambem muito commum. — Não se interessam eles, com vontade sincera, pelo conhecimento do Evangelho para lhe conhecerem os maximos, e seguirem-lhe os preceitos. Pretestam uns casos de consciencia, umas dificuldades praticas, sob os quais escondesse numa aversão profunda, uma resolução inabalavel de jamais abraçar convicta e lealmente a Religião que dizem admirar e venerar. São perfeitamente como os Fariseus. Usam as mesmas expressões: "Mestre sabemos que és verás, etc." Tambem eles se enchem de umas admirações para com a Igreja, e suas maximas. — Encontram-se dela afastados ou porque não se sentem com forças para praticar o Catolicismo, como ele é, e "para ser como os outros hipocritas, não querem", dizer: ou porque dela se afastaram pelos maus exemplos de seus servidores. — Estes pretextos são velhos como o Evangelho. Não eram outras as expressões dos Fariseus, quando propunham a Jesus Cristo seus casos de consciência, ou se escandalizavam com os discipulos que não jejuavam.

***

O que admira é que ainda haja pessôas que não saibam como agir deante de casos como estes. Têm sempre receio de avançar um juizo temerario, ou de expôr à perdição eterna uma alma "talvés" bem intencionada. — Resultado: Perde-se um tempo precioso que poderia ser empregado no amparo de outras almas certamente, bem intencionadas; dá-se escandalo, pois que estas pessôas, que certamente são mal intencionadas, aproveitam-se de seu pseudo-puritanismo, para alardear umas tantas aprovações de espiritos fracos que tiveram a pusilanimidade de lhe dar razão, e lamentar com eles as "deficiencias — como eles dizem — dos servidores da Igreja: quando não ha alem do mais, o escandalo da convivencia amiga com essas pessôas, suja vida moral não costuma recomendar-se, sinão nos costumes propriamente falando, por outros não menores deficiencias. Com estas pessôas, só devemos ter a atitude do Divino Mestre: — O despreso e a abominação. São "hipocritas" e esta palavra diz tudo.

***

Acontece que ha certas verdades tão claras, certos fatos tão patentes que até os hipocritas não podem sob pretexto nenhum negar. Foi assim que os Fariseus, apesar de toda a sua nefanda malicia, apesar do odio satanico que votavam a Jesus Cristo, não puderam deixar de dar seu testemunho ao espirito justiceiro do Divino Salvador. — Jesus, realmente, não olhava as pessôas dos homens. Ele tomava em conta seus merecimentos, e, só estes eram titulos para sua amizade e a mercê de sua aprovação e suas bençans. Não que não respeitasse a autoridade constituida, ainda que uma vida torpe viciasse a pessôa que a exercia. Neste mesmo Evangelho, temos o exemplo. Manda o Mestre que se respeitem os direitos da autoridade civil. E num tempo, em que tinha — a nas mãos uma côrte dos mais viciosos. Sim Jesus respeitava os direitos da autoridade: mas o possuir um cargo não era titulo para as bôas graças do Salvador. Ele não olhava as pessôas dos homens. Ele premiava a retidão de espirito dos individuos.

***

É tambem um ponto sobe que deveriamos meditar. Ha uma justiça que os escolasticos chamam de distributiva. Ela reside especialmente na autoridade e deve inclinar a vontade da mesma a distribuir os encargos e os premios, segundo a capacidade e o merecimento aos subordinados. — Mas,o ato de ser propria daqueles que governam, não significa, de maneira nenhuma, que todos não devam tomar em consideração esta lição do Divino Mestre no julgar as pessôas e agir com elas.

Ora, neste ponto, em nossa conduta muito ha que reformar, especialmente numa epoca em que o prestigio não costuma acompanhar a virtude, mas o dinheiro, a situação e outras validades: quando não é a vida católica motivo para despreso e esquecimento mesmo da parte dos bons.

***

Uma palavra sobre a letra do Evangelho. A intenção dos Fariseus era apanhar a Jesús Cristo, de maneira a condená-lo por suas palavras, qualquer que fosse a sua resposta: — Caso o Salvador aprovasse o pagamento do tributo, seria acusado de infiel, como quem favorece a auzeranis do pagão sobre o povo escolhido do Deus; seria tido como revolucionario, votado às iras de Cesar, caso repeitasse o tributo como injusto. — Iludiu o Divino Mestre as esperanças dos Fariseus, sem se pronunciar a respeito do tributo. Povo infiel que por suas infidelidade se tornara digno de todos os castigos do céu, não tinha autoridade de apelar para uma escolha de que se tornara indigno

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 283, 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

A NEGAÇÃO DO PECADO ORIGINAL E' A CAUSA PROFUNDA DAS GUERRAS ACTUAIS

Na sexta reunião anual de estudantes católicos dos Estados Unidos, Mons. E. V. O'Hara, Bispo de Kansas City, pronunciou interessante conferencia, na qual demonstrou como a negação da doutrina católica do pecado original é causa da barbarie contemporanea. O «Catholic Standar and Times», da Filadelfia, publicou as passagens mais marcantes da conferencia de S. Excia., que passamos a transcrever.

«A ingenua fé no progresso humano, como consequencia natural do dominio do homem na ciencia, e na multiplicação de seus confortos na qual consistia a religião do liberalismo, era uma negação da doutrina católica do pecado original. E' a doutrina que afirma serem todas as raças do mundo provenientes de um só casal de primeiros pais que fez com que a doutrina do snr. Hitler sobre a supremacia natural de uma raça seja uma heresia. E' a doutrina intimamente relacionada com esta ultima da quéda de todos nós, por causa da desobediencia de Adão, que faz com a doutrina do liberalismo seja sempre uma heresia».

Mons. O'Hara assignalou que uma forte inclinação para o mal é uma das conseqquencias do pecado original; e, por isso, ha um conflito tremendo no coração humano, velho como a propria humanidade, que é atingida pela fé católica. «Esta batalha continuará, ainda mesmo depois que o ultimo exercito do Eixo seja desbaratado — e, a menos que esta batalha tambem seja ganha pelos povos das nações victoriosas, não haverá possibilidade de ser estabelecida uma paz com justiça e caridade, nem a tranquilidade de ordem». E' neste sentido, disse S. Excia., que se devem interpretar as condições de paz, formuladas pelo Papa Pio XII. «S. Santidade afirmou com toda a enfase que a religião e a graça de Deus devem ser ostas em luta contra o pecado original, antes que se torne possivel o estabelecimento de uma paz católica».

Em seguida, S. Excia. manifestou o seu agrado pelo fato da Carta do Atlantico estar de acôrdo com estes raciocinios. E' necessario, acrescentou, que o espirito de Jesus Cristo corve o orgulho da superioridade de raça, bem como o orgulho da soberania nacional. S. Excia., então condenou a doutrina da auto-determinação dos grupos raciais, que esteve em moda logo após a primeira guerra, como sendo a origem dos modernos racismos.

«A esperança de uma paz mundial de qualquer duração continuou S. Excia., repousa sobre o reconhecimento da amizade entre as nações livres, ligadas entre si e ao genero humano pela lei naturals, pois toda a raça humana é uma familia, já por causa de sua origem natural, já por causa de sua adopção sobrenaturals».

Concluindo, S. Excia declarou que para estabelecer a paz, é necessario que as nações reconheçam a sujeição á lei moral. «A paz não pode ser feita pelas nações que pensam que sua soberania está acima de qualquer lei».

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesse a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

ACADEMIA MARIANA

Para os congregados estudantes de Comércio, o Conselho da Academia Mariana resolveu abaixar de 50 por cento o preço das mensalidades escolares para todos os congregados marianos que se transferiram das escolas em que estão, para o nosso segundo ano propedêutico ou para o nosso primeiro ano técnico de perito contador.

Comunicamos tambem, que se acham abertas as matriculas para o Curso de Admissão ao Comércio, sendo inteiramente gratuito para todos os congregados. O horário deste curso é das 19,30 ás 21,40 hs. e das 15 ás 17,30 horas.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE, 153 — S. PAULO —
Fiscalizada pelo Govêrno
DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 S. PAULO

TIRO DE GUERRA PARA OS CONGREGADOS

Comunicam-nos da Academia Mariana que as inscrições para o Tiro de guerra encerram-se no dia 31 deste mês.

A idade para o Tiro vai desde os 16 anos completos até os 20 anos incompletos. E' medida de grande prudencia que todos os congregados dentro dessa idade façam o Tiro de guerra. O documento necessário é a certidão de idade com firma reconhecida do Oficial do Registro.

O Tiro dos Congregados será, este ano, o 393. Já temos neste momento 60 matriculas feitas. Os pretendentes devem dirigir-se á Academia Mariana, Rua Barão de Paranapiacaba n.o 50. Telefone: 3-7995.

Quer tirar os calos «CALICIDA CRUZEIRO» Na sua farmacia

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50 Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
EXTRAÇÕES AS SEXTAS-FEIRAS
PREMIOS MAIORES:
100-250-500 e 1.000 contos
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

ADORAÇÃO PERPETUA

No quarto sabado, na Igreja de Sta. Ifigenia, reunem-se as Filhas de Maria aos pés de Jesus Sacramentado para lhe prestar uma homenagem humilde de amor e gratidão, para orar e buscar forças para as lutas e consolo para as aflições. Mensalmente é grande o número de adoradoras. E em cada ano que passa aumenta o número daquelas que buscam numa hora de adoração um momento de repouso para o espirito e o coração. Um resumo do movimento nos dará ideia desse crescimento. Compareceram à adoração no quarto sabado:

Em 1935 —	2301	Filhas	de Maria
Em 1936 —	2592	"	" "
Em 1937 —	5751	"	" "
Em 1938 —	6351	"	" "
Em 1939 —	9378	"	" "
Em 1940 —	11169	"	" "
Em 1941 —	11908	"	" "

Assim a media mensal dos comparecimentos foi a seguinte:

Em 1935 —	192	Filhas	de Maria
Em 1936 —	216	"	" "
Em 1937 —	479	"	" "
Em 1938 —	529	"	" "
Em 1939 —	781	"	" "
Em 1940 —	930	"	" "
Em 1941 —	992	"	" "

Como vemos é constante o aumento: de 192 adoradoras por mês em 1935 passamos a 992 em 1941: quintuplicou o número portanto. Merece especial menção o aumento verificado em 1937: 3150 Filhas de Maria mais que no ano anterior estiveram em Sta. Ifigenia nos quartos sabados, ultrapassando o dobro do número de 1936.

Mas não parou em 1941 o movimento ascencional: neste ano, até Junho, compareceram às horas de adoração 6012 Filhas de Maria, ou seja 1152 por mês, mostrando o entusiasmo com que foi acolhida a campanha feita pelo êxito do nosso Congresso. E ainda não ficou somente nisso: em Setembro, 1317 horas de adoração ao SS. Sacramento foi o número registrado no quarto sabado: as Filhas de Maria não quizeram deixar de levar a Nosso Senhor os agradecimentos pelo sucesso do Congresso, de dizer-lhe da sua satisfação pela atenção dispensada ao seu pedido anterior. Agora é preciso conservar o que adquirimos com o Congresso, não deixando diminuir o número de horas de adoração, mas fazendo-o aumentar sempre.

Voce Filha de Maria que lê este pequeno comentário, tem comparecido à adoração nos quartos sabados, contribuindo para o aumento do número de horas dedicadas especialmente a N. Senhor pelas Filhas de Maria? Não gostaria de dar sua adesão tambem, si ainda não a deu? Não acha que poderiamos fazer agora a campanha das 2000 horas mensais?? Seria esta uma bela prova de agradecimento a Nosso Senhor pelos beneficios que nos tem concedido ultimamente e um ótimo meio de lhe pedir as graças de que nós necessitamos na crise que atravessamos

Dr. Durval Prado
Médico (Senhoras)
R. Senador Pinto Egidio, 15 5.º and. Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

Homenageado pela Congregação de Santa Cecilia o Revmo. Snr. D. Teodoro Kok

No domingo p. p., a Congregação Mariana de Santa Cecilia homenageou seu antigo congregado, engenheiro Dr. Svend Kok, hoje o monge beneditino D. Teodoro Kok.

Ás 9 horas S. Excia. Revma. celebrou a missa da Congregação Mariana, sendo saudado do pulpito pelo Revmo. Cg. Luiz Gonzaga de Almeida, Pároco da Santa Cecilia.

Em seguida, na sede da Congregação de Moços, presentes tambem os membros da Congregação de Homens Casados e de Menores, realizou-se a sessão destinada a homenagear o Exmo. e Revmo. Sr. D. Teodoro Kok. Além de S. Revma., tomaram parte na mesa o Exmo. e Revmo. Pe. Diretor, Cgo. Luiz Gonzaga de Almeida, o Exmo. e Revmo. Pe. José de Almeida, o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, o sr. José Felinto da Silva Jr., Presidente da Congregação de N. Senhora de Nazaré e o sr. Sérgio Carletti, Presidente da Congregação dos Moços.

Saudando o homenageado, fez uso da palavra o sr. Hugo Malheiros, que disse da comoção com que os congregados marianos saudavam seu antigo companheiro de labores apostólicos. Em seguida, o Exmo. e Revmo. Pe. Diretor se associou à homenagem, enaltecendo a atuação que na Congregação de Santa Cecilia teve o Exmo. e Revmo. Sr. D. Teodoro Kok, e apontando-o como modelo para todos os congregados.

Finalmente, fez uso da palavra o homenageado, que manifestou todo seu reconhecimento pela Congregação Mariana de Santa Cecilia, bem como seu ardente propósito de cooperar em toda a medida do possivel para o florescimento desse sodalicio ao qual devia sua vocação. Em seguida, S. Excia. Revma. passou a fazer caloroso elogio das Congregações Marianas, base providencial da Ação Católica, e encerrou suas palavras exprimindo todo seu afeto à Congregação de Santa Cecilia.

Todos os oradores tiveram expressões do mais respeitoso carinho para com o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo Pedrosa e S. Excia. Revma. o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, respectivamente primeiro e segundo Diretor da Congregação.

Calorosamente aplaudido por todos os presentes, o distinto homenageado se retirou da Congregação acompanhado pelos Revmos. Sacerdotes presentes, com os quais se dirigiu às instalações redatoriais desta folha, que visitou com vivo interesse, demorando-se em seguida em cordial e animada palestra.

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Teodoro Kok foi assiduo colaborador do LEGIONARIO, do qual é um dos mais decididos e calorosos amigos.

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

A SUPREMA CARTADA — Da Metro — com Edward G. Robinson e Edward Arnold — É a historia de um jornalista que funda um jornal de caracter sensacionalista. — O filme apresenta de maneira simpatica o protagonista, que não é senão um jornalista sem escrupulos que procura explorar o gosto por escandalos de um público mal formado. A atuação pouco escrupulosa do protagonista, um assassinato e cenas de jogo, furto e extorsão desaconselham o filme aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

BANDOLEIROS DAS PLANICES — Da Columbia, com Charles Starrett e Russell Hayden. — Alguns assassinatos e várias cenas emotivas tornam o filme desaconselhavel às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

SORTEADO DE SORTE — Da Republic, com Bob Crosby e Ruth Terry. — Um romance de amor numa comédia musicada, tendo por ambiente um acampamento do exercito. Algumas cenas frivolas, cuja gravidade é diminuida pelo aspeto cômico, tornam o filme desaconselhavel aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

A CIDADE DA POLVORA — Da R. K. O. com Victor MacLaglen. — Comédia em torno das experiências de um químico muito distraido. Cenas de casa-de-jogo e atitudes levianas de vários personagens prejudicam bastante o filme, que não deve ser visto por menores. Os adultos que conhecem esse gênero de comédia saberão como julgar. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

INDOMAVEL — Da Universal, com Marlene Dietrich e Randolph Scott. — Um filme de aventuras que focaliza aspetos da vida do Alaska em 1900. Ambiente irregular onde impera o crime, as situações dúbias e atitudes ilicitas dos principais personagens. Cenas brutais, diálogos de duplo sentido e com insinuações imorais, acrescem as falhas apontadas. É um filme que deve ser completamente vedado aos menores e só pode ser assistido por pessoas de sólida formação moral e religiosa. — Cotação: **Restrito.**

KATHLEEN — Da Metro, com Shirley Temple. — É a história de um viuvo que se descuida da educação de sua filha. O filme mostra os inconvenientes de uma educação que se processa sem a assistência direta dos pais. A precocidade e as peraltagens da protagonista, bem como a sua atitude erronea, tentando intervir na vida privada de seu pai, são defeitos que desaparecem ante o conjunto do filme. Pode ser visto por todos. — Cotação: **Aceitavel**

ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA — Da R. K. O. com Preston Foster e Dorothy Wilson. — Aspetos da vida de Pompéia antes da sua destruição pelo Vesúvio. Cenas de crueldade, sentimentos e de revolta e alguns conceitos exigindo apurada interpretação, restringem o filme ao público adulto. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

NADA A DECLARAR — Da Art Filmes, com Raimu e Sylvie Bataille. — É uma comédia que se reveste da qualidade que tem, infelizmente, caracterizado o cinema francês — a inconveniência. O filme explora um assunto delicado, procurando dele tirar efeitos cômicos. Situações, cenas e ditos bastante inconvenientes fazem com que deva o filme ser vedado ao público católico em geral. — Cotação: **MAU.**

O SEGREDO DA ESTATUA — Da Columbia, com Chester Morris e Harriet Hilliard. — Filme policial sobre as aventuras de um ladrão regenerado que desvenda um crime do qual é acusado. Todas as autoridades são ridicularizadas, há um assassinio, tiroteios e lutas corporais. Não se recomenda ainda pela situação dúbia de uma figura secundária feminina na vida do personagem principal, devendo ser vedado às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

AVENTURAS DE MARTIN EDEN — Da Columbia, com Glenn Ford e Claire Trevor. — São os esforços de um jovem marujo para anular uma condenação injusta. Cenas de violência, suicídio e outras falhas da parte moral, desaconselham o filme a crianças e adolescentes. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ACEITAVEIS — O Último dos Duanes — Alem da Lei — pela Legião da Decência — DESACONSELHADO — Uma Alma Torturada — pelo El Pueblo.

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593 — SÃO PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0038
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5455
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 LATA DE 1 Kg. 9$500

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva 176 — 3.º, Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Lessa
Advogados
Largo da Misericordia n. 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Paranhyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 347 1.º and. Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1343 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-1986

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95. Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó 205 2.º and.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas — Sábados: das 10 às 11 horas (Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-3622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficiencia Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 às 16 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio) Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0658
Res.: Rua Tupi, 693 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 16 horas
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2-117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residencias coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos- Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. — Consultas das 8 às 12 e das 13 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 3.º andar, salas 7-8 — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A TIPOGRAFIA "MARIA AUXILIUM"

de

MARIO BOSCHI

por ser a unica especializada em impressão a côres de estampas religiosas sobre seda e pano, teve a grande honra de ser escolhida para fornecer à JUNTA EXECUTIVA DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE S. PAULO 100.000 Distintivos em pano para identificação das crianças e 120.000 bandeirinhas tambem de pano, para que as crianças de São Paulo e os congressistas em geral as agitassem, durante o Congresso, em homenagem a Jesús Sacramentado e a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

End.: R. da Gloria, 603 — Fone: 7-7931 — São Paulo

CASA ALVES PINTO

Rua da Gloria, 608 ——— Fone 7-5490

OFICINA DE TRABALHOS EM OURO E PRATA

OURIVES
CINZELADORES
DESENHADORES

Execução esmerada com cinzelado artistico em todos os objetos de prata e ouro, em qualquer estilo

EMBLEMAS E DISTINTIVOS

FORNECIDOS POR

Irmãos Lemmi

Rua Sto. Amaro, 303-313 — Caixa, 3.680

Fone: 2-0528 —— São Paulo

"... Entretanto, queremos concluir com uma palavra para todos os nossos amados filhos brasileiros.

Catolicos do Brasil! Seja este um dos grandes frutos do Congresso. Que saibais todos apreciar a festa Divina que vos dá a Eucaristia, e, por conseguinte que sintais a necessidade, que apresseis a hora de ter abundantemente que vos prepare a tal".

(Trecho da alocução proferida por S. S. Pio XII no IV Congresso Eucaristico)

LEMBRANÇA DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE SÃO PAULO

CONVENÇÃO DOS FORNECEDORES

"... O Brasil não será grande pela conquista, mas pela Fé; não será rico pelo dinheiro tanto quanto pela generosidade.

Realmente se soubermos ser fieis a Roma dos Papas, poderá nossa cidade ser uma nova Jerusalem, de beleza perfeita, honra, gloria e gaudio do mundo inteiro".

(Da alocução do Dr. Plinio Correa de Oliveira no IV Congresso Eucaristico).

SOCIEDADE METAL-GRÁFICA, LTDA.

— PINTURAS —

DECALCOMANIAS

A frio, a quente-umido (policolores para tecidos, couros e madeiras sem verniz) e a fogo para louça, ferro esmaltado e vidro

BANDEIRAS LITOGRAFADAS EM PANO

Representante em S. Paulo: M. LAERT DIAS

RUA WANDENKOLK, 20 —:o:— FONE: 2-5233

VARAM, GASPARIAM & CIA.

INDUSTRIAIS

FORNECEU PANOS PARA BANDEIRAS

Capital realizado ..... 6.000$000

Caixa Postal, 2312 – End. Telegr. "Varjasco"
Codigos Mascote e Ribeiro

ESCRITORIO CENTRAL: Rua Jaguary, 941

TELEFONES: 2-8520 e 3-4388

OF. GENTILE

— PINTURAS —

Rua Frederico Abranches, 451

— Fone: 5-6953 —

Agradece a preferencia com que foi distinguida pelo IV Congresso Eucaristico Nacional, pelos trabalhos executados na Cruz e Altar do Monumento.

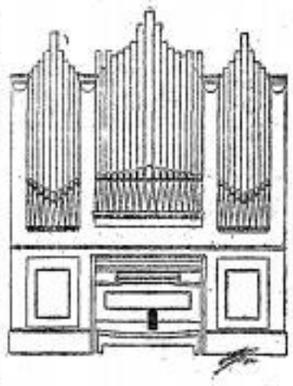
GRANDE FABRICA METALURGICA ABRAMO EBERLE & CIA.

CAXIAS — RIO GRANDE DO SUL

em nossa secção especializada de Artigos Religiosos foi confeccionado o OSTENSORIO DE OURO para o

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE SÃO PAULO

Filial em S. Paulo: — R. Florencio de Abreu, 793 — Cx. Postal, 1282
Agencia no Rio de Janeiro: – R. da Quitanda, 66 – Caixa Postal, 69



Salvatore Lanzillotta

Construtor de Orgãos

Construiu o grande orgão tubular para o IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL.

RUA MARTINICO PRADO N.º 284 (Baixos)

MOVEIS E TAPEÇARIAS – DECORAÇÕES

CASA VATICANO

A. ROBERTO DE SOUZA

FUNDADA EM 1929

Rua Rodrigo Silva, 153 — Fone: 3-5558
(Junto à Igreja de S. Gonçalo) — S. PAULO

SOCIEDADE "AFIX" LIMITADA

EXECUTOU E INSTALOU

BANCOS – GRADES – COLUNAS – PORTAL MONUMENTAL – PAVILHÃO ACUSTICO PARA O CORO – POSTES ORNAMENTAIS DE ILUMINAÇÃO – PINTURA – ORNAMENTAÇÃO GERAL DO RECINTO

A PYROSTAMPA S.A.

Decalcomanias para marcação em tecidos e caixas de madeira

Marcas particulares para exportação

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 363 — S. PAULO

CASA SANTA ELISABETH LTDA.

— SÃO PAULO —

AV. HYGIENOPOLIS, 431 — CAIXA POSTAL, 1563

A MAIOR CASA ESPECIALIZADA EM CONFECÇÃO DE PARAMENTOS – ESTANDARTES E PALIOS – DAMASCOS PARA PARAMENTOS – FITAS, GALÕES, FRANJAS E RENDAS.

SOCIEDADE TECHNICA "BREMENSIS" LTDA.

— SECÇÃO DE CLICHÊS —

Executou os clichês da propaganda do

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

IMPRESSORA MODERNA LTDA.

Rua Alvaro de Carvalho, 97 — Tel. 4-4601

Forneceu as

EDIÇÕES MUSICAIS

para o

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

TIPOGRAFIA E PAPELARIA FIUME

F. FIUME

Tipografia — Encadernação — Pautação
Douração — Timbração — Carimbos

LOJA: RUA DA LIBERDADE n. 21
OFICINAS: R. GLORIA n. 67
—— TELEFONE: 2-0198 ——

ALMO STUDIO

Alexandre Mostovoy

VITRINES – STANDS – DISPLAY'S – CARTAZES – DECORAÇÕES

RUA 24 DE MAIO N.º 50

Confeccionou os ESCUDOS EM ALTO RELEVO para o Congresso

CASA RADIO LUZ LIMITADA

Rua São Bento, 540 – Caixa Postal, 915
Telefones: 2-5885 e 2-3500

Artigos para radiotelefonia e materiais elétricos em geral

O LICEU DE ARTES E OFICIOS DE SAO PAULO, EXECUTOU, SOB DESENHO DO ARQUITETO BENEDITO CALIXTO NETO, O CARRO TRIUNFAL DA SOLENE PROCISSÃO, A CADEIRA-TRONO E TODO O MOBILIARIO PARA O ALTAR DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE SÃO PAULO.

Noticiario da Semana

B R A S I L

O ESCOAMENTO DA SAFRA CAFEEIRA

O sr. presidente da República, considerando a redução da safra cafeeira de São Paulo e Paraná, devido a fatores climatéricos, e a conveniência da retirada dos excessos existentes em Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, assinou um decreto-lei destinando esse para a safra cafeeira de 1942-1943, a quota de equilibrio de que trata a cláusula 3.a do Convênio dos Estados Cafeeiros, aprovado pelo decreto-lei n. 3330, de 1.o de julho de 1941, será de 35% sobre o total dos embarques. Ficou estabelecida a convenção gratuita, em quota de mercado, de 3/7 da quota de equilibrio 42-43 sobre os cafés paulistas e paranaenses, devendo a sua liberação ser feita conjuntamente com a quota de equilibrio de conversão remunerada a que se refere o artigo 3.o.

Dispõe esse artigo que 1/7 da quota de equilibrio 42-43 sobre os cafés paulistas e paranaenses será obrigatoriamente convertido em quota de mercado, mediante o prévio casamento da importancia que for fixada pelo Departamento Nacional do Café. Os cafés da quota de equilibrio 42-43, destinados a conversão na forma dos artigos 2.o e 3.o, só poderão ser de tipos e qualidades comerciais, nos termos da legislação vigente.

As importantes providências da conversão do que trata o art. 3.o serão arrecadadas pelo Departamento Nacional do Café para aquisição de cafés no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo e para suprir a deficiencia de sua receita, decorrente da queda da exportação. A conversão de que tratam os artigos 2.o e 3.o será estendida aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, desque que se verifique que a produção cafeeira desses Estados, nas safras de 1941-1942 e 1942-1943, sofreram em consequência dos mesmos fenômenos climatéricos verificados nos Estados de São Paulo e Paraná, redução de mais de 50% de seu volume normal.

As gratificações adicionais dos funcionarios publicos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — A contar da data da presente lei não mais poderão ser abonadas aos funcionarios publicos da União dos Estados e dos Municipios quaisquer gratificações adicionais por tempo de serviço, excetuadas somente as que a lei garante aos professores.

Parágrafo único — As gratificações adicionais em cujo gôzo estiverem os funcionários publicos acima referidos, ficam, para todos os efeitos, incorporadas aos respectivos vencimentos".

NOTICIAS MILITARES

— Com a permissão do Sr. Presidente da República, o General Góes Monteiro licenciou-se por tempo indeterminado, da chefia do Estado Maior do Exército. Responderá pelo expediente, o sub-chefe General Eduardo C. Alcoforado.

— O Sr. Ministro tornou sem nenhum efeito, o aviso ministerial que vedava aos estudantes de medicina, o ingresso no C. P. O. R.

— Foi prorrogado por mais 2 meses, o prazo para a apresentação de estudantes convocados ao serviço ativo no exercito.

— O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar irá aos Estados Unidos em visita a diversos institutos congêneres norte-americanos.

— A imprensa diária de São Paulo vem publicando as primeiras ordens de mobilização dos reservistas da 2.a Região Militar.

— O General Amaro Bittencourt deixou o cargo de Adido Militar á Embaixada Brasileira em Washington. Ao que se afirma, o ilustre militar ocupará importante comissão no comando de nosso exército.

— O Sr. Presidente da República vem assinando vários decretos-leis, instituindo novas unidades em várias Regiões Militares do país.

— Os portuguesses do Brasil homenagearão a memória do General Firmo Freire, erigindo um mausoléo, para onde serão transladados os restos mortais do Embaixador Especial do Brasil aos dois Centenários comemorados por Portugal em 1940.

— O Sr. Ministro da Marinha anunciou que a esquadra brasileira se apresentará dentro em pouco com formação diversa da que existe atualmente.

Atividades do Ministro de Coordenação Economica

O Sr João Alberto, coordenador econômico declarou a intervenção federal na Usina de Chumbo de Aniaí, nomeando para o cargo de interventor, o capitão Reinaldo Saldanha da Gama. Pela portaria baixada no dia 20 de Outubro, foram determinados os poderes do Interventor.

O nomeado terá poderes para agir em todas as concessões do vale do rio Ribeira, estabelecendo preços para aquisição de minérios, fiscalisando e auxiliando a indústria extrativa e resolvendo os problemas de transporte.

Fica assegurada preferência para aquisição de metais produzidos á Diretoria do Material Bélico do Ministério da Guerra. O ato do coordenador da mobilização econômica resultou de entendimentos havidos com o sr. Fernando Costa, e foi inicialmente sugerido pelo chefe do governo paulista.

Durante a sua última estada nesta capital, o interventor bandeirante, entre outros problemas administrativos, cuidou das minas do Aniaí.

Em palestra com o chefe do executivo paulista, o coronel Calheiros, da Diretoria do Material Bélico, e o capitão Reinaldo Saldanha da Gama, ora designado interventor das minas do Aniaí, o ministro João Alberto e o sr. Fernando Costa assentaram o plano de intervenção nas minas de chumbo do Vale do rio Ribeira, no sentido de aumentar a sua produção e canalisá-la para as necessidades de guerra do Brasil.

Outra importante medida do Sr. João Alberto foi a criação do Serviço Tecnico da Alimentação Nacional. Este delegão terá por fim o estudo do importante problema da alimentação coletiva em tempo de guerra e visará estabelecer em todo o Brasil um plano de economia alimentar.

Para dirigir o Serviço Tecnico da Alimentação Nacional foi escolhido o Professor Josué de Castro, Catedrático da Universidade do Brasil.

Decretos-leis assinados

— Por decreto assinado na Pasta do Exterior, foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o Sr. Presidente da República da Venezuela, Sr. Isaias Medina.

— Foi criado pelo Sr. Presidente da República, por decreto-lei assinado na Pasta do Ar, o Serviço de Saúde da Aeronáutica.

— O Presidente da República assinou decreto-lei abrindo pelo Ministério da Fazenda crédito especial suplementar de 7.245:000-000 para despesas com pessoal, material e aquisição necessárias á adaptação á nova unidade monetária de notas de papel moeda, impressão e preparo de títulos.

— O Presidente da República assinou decreto-lei autorizando o funcionamento de cursos de filosofia e matemática física, química, história natural, geografia, história, ciências sociais, letras clássicas neo-latinas anglo-germanicas, e pedagógicas da Faculdade de Filosofia da Bahia.

— O Presidente da República assinou decreto-lei concedendo á Cia. Navegação e Comércio Panamericana autorização para funcionar no Brasil.

No Rio de Janeiro, o Ministro das Relações Exteriores da Venezuela

— Procedente de Caracas, chegou ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da "Panair" em visita ao Brasil, o dr Carracholo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

O chanceler venezuelano já esteve ao Rio de Janeiro, por ocasião da Terceira Reunião de Consultas dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas.

Dentro de alguns dias o ministro das Relações Exteriores da Venezuela deixará o Rio de Janeiro, em outro "clipper" da "Panair", com destino a Buenos Aires, visitando em seguida Montevidéu, Santiago e outras capitais sul-americanas.

NOTICIAS DIPLOMATICAS

— Afirma-se nos círculos autorizados do México que o ex-presidente da República e perseguidor da Igreja naquele país, Sr. Calles será nomeado embaixador mexicano junto ao governo do Brasil.

— Chegou ao Rio de Janeiro, o Sr. Circ de Freitas Vale, que foi ministro plenipotenciário do Brasil junto ao Reich alemão.

— O novo adido militar brasileiro junto ao governo de Washington é o Coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima.

— Encontra-se na Capital do Paraguai o embaixador daquele país junto ao nosso governo, General Juan Batista Ayala.

— Já se encontram em seus respectivos países, os antigos ministros plenipotenciários da Itália e da Alemanha no Rio de Janeiro.

— O Embaixador da República de Panamá apresentou suas credenciais ao chefe da Nação.

Concurso para tecnicos de administração

— O DASP abrirá, de 3 a 31 de dezembro, as inscrições para prova de tecnico de administração, que serão iniciadas na primeira quinzena de fevereiro, sendo todas elas realizadas no Distrito Federal. Existem vagas nas classes M — I, J, L, que correspondem aos vencimentos de 2.700, 2.300, 1.900; 1.500 e 1.300 Cruzeiros.

Trens diários entre São Paulo e Porto Alegre

— Em virtude das dificuldades que agora estão sofrendo os transportes marítimos, está sendo estudada a idéia de fazer correr trens diários e diretos entre Porto Alegre e São Paulo. Atualmente os trens, entre as duas capitais correm três vezes por semana, o que não basta para satisfazer as necessidades comerciais do momento. A Associação Comercial já tratou do assunto e, ao que se diz o próprio Interventor solicitou providencias a respeito.

E X T E R I O R

O Ministério Chileno exonerou-se coletivamente

Reuniu-se o gabinete chileno às 18.30 horas do dia 20 para debater a situação politica do Chile. Logo após ao encerramento da sessão, foi anunciado que o ministério havia apresentado coletivamente, a sua exoneração.

É o seguinte o texto da nota oficial sobre a renuncia dos ministros do gabinete chileno:

"Em consequência da delicada situação politica que se propoduziu os ministros abaixo assinados desejam deixar V. Excia. em liberdade para resolve-la e aproveitam a ocasião para reiterar a V. Excia. seus sentimentos de gratidão pela confiança com que se dignou distinguí-los no desempenho de seus cargos".

O novo gabinete organizado sofreu logo depois novas modificações, ficando afinal assim constituido:

Ministério do Interior, Raul Morales (radical); ministro das Relações Exteriores, dr. Joaquim Fernandez e Fernandez (radical); ministro da Fazenda, Guilherme Del Pedregal, (liberal); ministro das Obras Publicas, Manuel Hdalgo; ministro da Economia e Comércio, general Froilan Arriagada; ministro da Defesa, Alfredo Duhalde (radical); ministro da Educação, Benjamin Claro (radical); ministro do Trabalho, Mariano Bustos (democrata); ministro da Justiça, Oscar Gajardo (Independente); ministro de Terras e Colonização, Enrique Arrigados (socialista); ministro da Saude Publica, Minguel Etchebarne (socialista) ministro da Agricultura, Fernando Moller (radical).

O chefe do governo de Vichi afirma que a amizade com os alemães será a salvação da França

Falando pela emissora de Vichi, o chefe do governo francês, sr. Pierre Laval, declarou o seguinte:

"Trabalhadores franceses! Quando vos pedi, há alguns meses, para irdes trabalhar na Alemanha, não considerei que minhas palavras pudessem ferir os sentimentos de alguns dentre vós. Considerava apenas os altos interesses do país. Outros nos lançaram a esta guerra e, por um paradoxo que é comum na vida das nações, os responsaveis pelos nossos infortunios são hoje os mais obstinados adversários da politica que pode assegurar a salvação para nosso país e a unica que me permite obter a melhor paz possivel.

É por isso que renovo hoje o meu apelo mais urgente do que o que fiz em 23 de junho ultimo. A gigantesca luta em que está empenhada a Alemanha obriga-a a obter, em toda a Europa, os recursos de que necessita".

"Estou pensando na França. Estou pensando tambem, e penso muito sobre isso, em seu império. Os acordos concluidos sobre o governo francês e as autoridades de ocupação previnem o estabelecimento de uma certa quota de operários, em cada fábrica. O governo recomendou a formação desses grupos de operários, inclusive de engenheiros e capatazes".

Prosseguindo nas suas considerações, o sr. Laval concluiu nos seguintes termos:

"Fui informado pelo governo alemão de que, se as disposições que tomei em vosso nome forem cumpridas e que, se pouco mais de que 100 mil especialistas consentirem em sair do seu país, as mulheres dos prisioneiros poderão juntar-se a seus maridos; e trabalhar ao lado deles. O meu grande desejo é defender os nossos interesses e os nossos prisioneiros. Esta é uma prova decisiva. Deveis fazer a França o bem que não pode ser conquistado nos campos de batalha. Para vossa próprpia segurança e dos prisioneiros franceses, deveis obedecer às ordens do governo".

Tom ameaçador do discurso de Laval

A oração de Pierre Laval, dirigida ao povo francês, é considerada, nos círculos responsaveis londrinos, como uma de suas mais graves alocuções.

O orador não fez a menor reserva de sua incondicional submissão á Alemanha. Em seu discurso, que foi transmitido pelas emissoras francesas, Laval dirigiu um novo apelo ao operariado para que trabalhe na Alemanha. Para isso, o "premier" de Vichi invocou os mais altos interesses da França.

Pierre Laval começou a falar às 19 horas (tempo de Vichi). Disse que a França não pode continuar impassível diante do sacrifício da Alemanha, afirmando: "O meu governo está disposto a não tolerar a resistência de quem quer que seja, individual ou coletivamente, venha ela dos patrões ou dos trabalhadores, em prejuizo dos interesses nacionais".

A GUERRA NA AFRICA

Os ultimos comunicados de guerra na frente do Egito anunciam que houve apenas atividades de patrulhas. Na noite de 21 de outubro, bombardeadores pesados atacaram o aerodromo de Malemi, na ilha de Creta, onde foram provocados incêndios, entre os aparelhos inimigos.

Bombardeadores leves ingleses atacaram aerodromos na região de Fuca e outros objetivos, verificando-se várias explosões entre depósitos de combustivel e acampamentos. Um avião inimigo foi atingido diretamente e um outro ficou seriamente danificado.

Nas batalhas aéreas travadas por ocasião dessas operações, os caças destruiram seis aparelhos inimigos e danificaram vários outros.

Caças britanicos de grande raio de ação atacaram com êxito objetivos na estrada entre Marsa Matru e Solum.

A aviação do "eixo" prosseguiu em seus ataques a Malta, mas com resultados minimos.

Consequencias dos bombardeiros da RAF.

Aos poucos vão aparecendo os danos causados pelos bombardeios da aviação aliada. Os reparos das usinas danificadas estão sendo muito retardados devido á escassês de material.

A grande principal de ferrovia Colonia Saarbucken esteve inutilisada por vários dias no início de setembro. Em consequência disso os alemães recebem as ferrovias francesas 12.500 quilômetros de trilhos para renovar as estradas de ferro do Reich.

Os alemães vêm encontrando iguais dificuldades na substituição dos empregados ferroviários mortos em consequência dos ataques da "RAF". Em setembro durante o ataque a Carlsruche, foram mortos 260 ferroviários, inclusive numerosos especialistas e peritos.

TROPAS AMERICANAS NA AFRICA

Grandes contingentes de tropas aliadas têm chegado a Libéria. Este país, que está situado no ocidente africano, fica bem próximo A Dakar, cidadela do "eixo" na Africa. Os representantes dos governos italiano e alemão, foram convidados a deixar o país. Entre Dakar e a Libéria existem duas colonias inglesas, Gambia e Sara Leov, a primeira confina ao norte com Senegal, onde está situada a cidade, a praça forte de Laval.

Continua a heroica resistencia russa em Stalingrado

A manutenção das comunicações através do Volga torna-se cada vez mais difícil, sob o cachoeiro e o bombardeio incessante dos alemães.

Utilisando-se de um serviço artificial, os russos conseguiram desembarcar reforços na margem ocidental do Volga, afim de incrementar a resistência de Stalingrado.

Enormes têm sido os esforços feitos pelos germanicos, procurando tomar a cidade fortificada a qualquer preço. Entretanto, são insignificantes os progressos feitos pelos exércitos nazistas, provocando o mais das vezes forte contra-ataques russos, que quebram o impeto das tropas alemãs, já espantadas com a resistência oferecida por esta praça, durante mais de 60 dias.

O mau tempo que se aproxima, tem dificultado as operações da aviação alemã, daí o pequeno numero de aparelhos abatidos pelos russos.

Onde a luta tem sido mais violenta, ao norte da cidade, as posições têm mudado de mão várias vezes, não conseguindo os alemães tomarem os dois principais centros de resistência neste setor, as grandes fábricas metalurgicas Barricadas de Outubro e Revolução de Vermelha.

Do outro lado o general Timoschenco, concentra grandes contingentes, entre o Don e o Volga, as quais já se encontram, no seu avanço, á vista da cidade, podendo aliviar a pressão sobre Stalingrado e mais tarde, durante o inverno, cortar a retirada das tropas nazistas, que agora penetraram nos suburbios do baluarte russos.

Os alemães já anunciam que o mau tempo está impedindo operações de larga envergadura.

A futura marinha americana

O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, declarou perante os cadetes da Aviação Naval que os EE. UU, em 1943 terão "uma marinha de guerra maior do que a qualquer nação do mundo jamais possuida".

O Sr. Knox disse aos cadetes que "esta guerra será terrivelmente dura. Custará imensamente em vidas humanas, mas na corrida á longa distância nós vamos vencer".

O governo uruguaio bloqueia os fundos do Banco Alemão

O governo uruguaio bloqueou os fundos do Banco Alemão Transatlantico, depois de ter sido provado que o mesmo era um instrumento do governo alemão contra o Uruguai, a Argentina e o Brasil.

A imprensa russa critica a atitude do governo inglês perante o "lugar-tenente" de Hitler, Snr. Hess

"Afinal quem é Hess? — pergunta um dos principais orgãos da imprensa russa, em artigo de fundo hoje publicado. Trata-se de um criminoso — diz o articulista — que merece ser julgado e punido, ou de um representante plenipotenciário do governo do chanceler Hitler na Inglaterra, gozando de imunidade? Não podemos concordar com a opinião de certos politicos ingleses, que alegam haver muitos prós e contras na questão do retardamento do seu julgamento e nem com os jornais britanicos, dizendo que nem bem o sr. Hess chegara a Inglaterra, envergando um uniforme de piloto alemão, e já havia deixado de ser um dos mais notórios chefes da quadrilha de Hitler, para tornar-se um prisioneiro de guerra, qual ordinário. Um criminoso de renome, metido num uniforme de piloto de Hitler é transportado á Inglaterra de avião, parece que podia estar certo de escapar ao julgamento perante o tribunal internacional e fugir á imediata responsabilidade de seus crimes incontaveis concertendo assim a Inglaterra num refugio para os "gangsters".

4 Noticias do Brasil

1 *FUNCIONARIO* — Será comemorado no dia 28 a Festa do Funcionário, em comemoração á passagem de mais um aniversário da promulgação do Estatuto.

2 *ESCASSES* — A reserva de café brasileiro em Nova York é cada vez mais escassa obrigando as autoridades a um possivel racionamento que seria levado a efeito nas próximas semanas.

3 *DESASTRE* — Ocorreu dia 20 na Central do Brasil, nas proximidades da Barra do Piraí, violento choque de trens, ficando feridos em consequência, 11 passageiros do "trem paulista" (S. P.-3).

4 *CONCESSÃO* — O Sr. Presidente declarou caduca a concessão feita á Radio Piratininga para explorar a radio-transmissão na Capital de nosso Estado.

A Italia já perdeu onze generais

A emissora de Roma anuncia a morte em ação na frente egipcia, do general Frederico Fenari Orsi. O referido chefe militar morreu domingo ultimo, quando se achava á frente de suas tropas. Fenari Orsi é o 11.o general italiano morto em combate desde que a Itália entrou em guerra.

Despeza diária que a Grã-Bretanha tem com a guerra

Falando perante a Camara dos Comuns, o chanceler do Erario sir Hingsley Wood, revelou que a Grã-Bretanha está gastando diariamente com a guerra a bagatela de ..... 12.750.000 libras esterlinas.

Inação japonesa nas Ilhas Salomão

Os Estados Unidos e o Japão estão organizando suas forças de terra mar e ar na zona das Ilhas Salomão para a batalha que, segundo se soube nas esferas navais desta capital, está iminente e que, ao que se supõe, constituirá uma prova concludente do poderio bélico de ambas as nações.

Cerca de 30.000 soldados japoneses, que se encontram prontos para entrar em combate na zona noroeste de Guadalcanal tratam, ao que consta, de infiltrar-se pela selva que circunda as posições norte-americanas, porem, até este momento, não ocorreu nenhum choque de importancia.

Alguns estrategistas de Washington consideram que as tropas japonesas não iniciarão a batalha antes que as unidades aliadas de ar e mar estejam totalmente empenhadas em luta contra a armada nipônica que, é quase certo, fará intervir nessas ações unidades das mais pesadas.

Na luta, intervirão tambem poderosas formações aéreas e grandes contingentes de terra, pois os japoneses ao que parece, se propõem atacar com todo o poderio possivel as bases norte-americanas em Guadalcanal.

Por outro lado, os círculos navais assinalam que, dadas as escassas informações recebidas do audoeste do Pacifico, é impossivel predizer com exatidão quando terá inicio a batalha, porem, afirma-se que muito em breve estará travada.

Ao que parece, o inimigo tem o propósito de reconquistar algumas das bases perdidas em Guadalcanal, ainda que seja apenas para salvar seu prestigio. Ao mesmo tempo, duvida-se que a armada norte-americana possa concentrar forças nas águas das Ilhas Salomão, em vista da pesada tarefa que deve realizar para a escolta de comboios através do Pacifico Sul.

Simultaneamente, considera-se próxima uma terceira batalha aero-naval de grande importancia.

Os observadores seguem com interesse as escassas noticias recebidas até agora sobre o curso da luta, desde que os nipônicos fizeram seu mais importante desembarque, ao norte da ilha de Guadalcanal, quando pretendiam apoderar-se do aeródromo que começaram a construir antes de aquela ilha voltar a ser controlada pelos aliados.

Entretanto, a inação até agora mantida pelo grosso das forças japonesas está surpreendendo os estrategistas.

Vislumbram eles apenas duas razões que podem explicar a atual inação japonesa: o inimigo não se sente suficientemente forte para lançar-se contra os fuzileiros navais norte-americanos, ultimamente reforçados por tropas do Exército e espera a chegada de mais homens e materiais, antes de lançar seu ataque ou aprendeu a ser extremamente cauteloso com a força aérea norte-americana e está aguardando algo que impeça qualquer ação dos aviões dos Estados Unidos, para iniciar sua ofensiva. A respeito da força aérea norte-americana nas Ilhas Salomão, afirma-se que a mesma reiniciou suas atividades em larga escala, como ficou demonstrado pelas recentes estatisticas dadas pelo Departamento da Marinha.

O preço de uma ocupação

A tarefa de protegar a ferrovia Belgrado-Trieste contra os guerrilheiros jugoslavos, tem custado aos italianos 120 homens diariamente, segundo revelam informações fidedignas procedentes de Jugoslávia.

Várias localidades foram inteiramente "limpas" de tropas italianas especialmente Prozor, a oeste de Serajivo.

Na Lalmácia os italianos lançaram uma ofensiva em direção ao mar afim-de expulsar das montanhas o exército de patriotas. Entretanto, a ofensiva italiana fracassou.

Satisfatório o estado de saude do Rei da Dinamarca

O estado de saude do rei Cristiano da Dinamarca, que ficou ferido na cabeça em virtude de uma queda de seu cavalo, é considerado como satisfatório, segundo informou a agência oficial alemã, a qual acrescentou que o soberano dinamarquês brevemente poderá deixar o hospital.

8 Noticias do Mundo

1 **PRESIDENTE CALES** — Noticia-se sem confirmação que o general Avila Camacho. Nomeará para embaixador Mexicano no Brasil, o ex-presidente Plutarco Elias Calex.

2 **TROPAS** — A Emissora de Berlim anunciou o desembarque de tropas americanas em Damasco.

3 **PORTA-AVIÕES** — Foi lançado ao mar, em um dos portos norte-americanos, um novo porta-aviões.

4 **DOLARES** — O Senado da América do Norte aprovou um crédito orçamentário de seis bilhões de dolares.

5 **ESCASSES** — O "New York Times" adverte o povo americano sobre a escassês do café no país.

6 **GENOVA** — Noticia-se oficialmente que poderosas formações de bombardeadores britanicos afetuaram um devastador ataque aos portos de Genova e Turim, durante a noite de 22 para 23.

"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bochas nos pés e nas pernas, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
ECCACTIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Luar perigoso, com Anton Walbrook — A. P. A.
Segredos da estátua, com Chester Morris — A. M. C.
ART-PALACIO — Aconteceu em Havana, com Carmen Miranda — A. P. A.
BANDEIRANTES — Aventuras de Martin Eden, com Glen Ford — A. P. A.
BROADWAY — Cidade da Pólvora, com Victor Mc. Laglen. — A. P. A.
METRO — A suprema cartada, com Edward G. Robinson. — A. P. A.
ÓPERA — Indomavel, com Marlene Dietrich. — R.
PEDRO II — Sortesdo de sorte, com Bob Crosby. — A. P. A.
Bandoleiros das planicies, com Charles Starret. — A. M. C.
SÃO BENTO — Nada a declarar, com Raimu. — MAU
3 graças e uma desgraça, com Joan Blondel. — A. P. C.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMÉRICA — Anjo da meia-noite, com Robert Preston. — A. M. C.
Os 3 homens maus, com William Holden. — A. P. A.
AVENIDA — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — A. P. A.
BABILONIA — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — R.
Caminho de Satanaz, com Bil Elliot. — A. P. A.
BOA VISTA — A tia de Carlito, com Jack Beny. — A. P. A.
Kitty Foyle, com Ginger Rogers. — R.
BRAZ POLITEAMA — O Politiqueiro, com Otto Kruges. — A. P. A.
Ó Odio no coração, com T. Power. — R.
ASTÓRIA — Sargento Prodígio, com William Tracy. — A.
Astro do tango, com Hugo del Carril. — A. P. A.
CAMBUCI — Pernas provocantes, com Ginger Rogers. — D.
Charles Chan na cidade das trevas, com Sidney Toller. — A. P. A.
CAPITÓLIO — Fuzileiros da Fuzarca, com Victor Mc. Laglen. — D.
A ceia dos veteranos, com o Gordo e o Magro.— A.
CINEMUNDI — O corcunda de Notre Dame, com Charles Laughton. — R.
Prestel juramento.
COLISEU — Até que a morte nos separe, com Bárbara Stanvick. — R.
Alianças de aço, com Bárbara Stanvick. — A. P. A.
COLOMBO — Companhia de revistas Walter Pinto. — MAU.
COLON — Demônios do céu, com Errol Flyn. — A.
Um encontro com o falcão, com George Sanders. — A. P. A.
ESPERIA — Amor de primavera, com Jane Withers. — A. P. A.
Traição descoberta, com Leo Carrillo. — A.
Natal em Julho, com D. Powel. — A.
FENIX — Encontro de amor, com Charles Boyer. — R.
Meu querido maluco, com William Powell. — R.
GLÓRIA — A vida é um tango, com Hugo de Carril. — A. M. C.
Volta para mim, com Merle Oberon. — R.
IDEAL — Ao sul de Taiti, com M. Montez. — R.
O general morreu ao amanhecer, com Gary Cooper. — A. M. C.
Lembra-te daquela noite, com C. Colbert. — A. P. A.
IRIS — Mata Hary, com Greta Garbo — M.
O caso fatídico do Dr. R. X., com Lionel Atavil. — A. M. C.
LUZ — A marquesa de Santos, com Jorge Rigaud. — MAU.
Sinfonia bárbara, com Bing Crosby. — A. P. A.
MARCONI — Soldado da fortuna, com Victor Jory. — A. P. A.
Petróleo, com Fernando Borel. — A. P. A.
MODERNO — A noiva caiu do céu, com Bette Davis. — R.
Gloriosa vitória, com J. Stelzen. — A. P.
Primeiro romance, com Edith Fillous. — A. P. A.
ODEON — Sala Vermelha — De mulher para mulher, com Joan Crawford — R.
Senhorita atrabiliade, com Joan Carro. — A. M. C.
Sala Azul — Defensores da bandeira, com Maureen o'Hara. — A. P. A.
Ele sem ela, com Robert Young. — A. P. A.
OLIMPIA — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — D.
O politiqueiro, com Otto Kruges. — A. P. A.
PARAISO — A marquesa de Santos, com Jorge Rigaud. — MAU.
As jóias do imperador, com Warren William. — A. M. C.
PARAMOUNT — Vendaval de paixões, com Paulette Goddard. — A. P. A.
Ceia fatal, com Lloyd Nolan. — A. P. A.
PARATODOS — Romeu e Julieta, com Norman Shearer. — R.
O homem que quis matar Hitler, com George Sanders. — A. P. A.
PAULISTA — Vendaval de paixões, com Paulette Goddard. — A. P. A.
Tambores do deserto, com Ralph Byrd. — A. M. C.
PAULISTANO — Raio de sol, com Deana Durbin. — A.
Teu nome é paixão, com Dorothy Lamour. — A. P. A.
PEDRO I — Não te fies nas mulheres. —A.
PENHA — O homem que vendeu a alma, com Edward Arnold. — R.
Os homens da minha vida, com Loreta Young. — A. P. A.
RECREIO — Num corpo de mulher, com Paulette Goddard. — R.
Ceia dos veteranos, com o Gordo e o Magro. — A.
REX — A noiva caiu do céu, com Bette Davis. — R.
...E as luzes brilharão outra vez, com Michele Morgan. — A. P. A.
RIALTO — Asas nas trevas, com Robert Taylor. — A. M. C.
Tambores do congo, com Ona Munson. — A. M. C.
ROSARIO — Ela queria riquezas, com Hery Ponde. — R.
ROYAL — Canção do Haway, com Betty Grable. — A. P. A.
Tambores do deserto, com Ralph Byrd. — A. M. C.
ROXY — O crime do silêncio, com Leon Ames. — D.
Inimigo secreto, com Andy Devine. — A. P. A.
SANTO ANTONIO — O vale do sol, com James Craig. — A. M. C.
Gestapo, com Rex Harrison. — A. P. A.
SÃO CAETANO — 3 homens maus, com William Holden. — A. P. A.
Alianças de aço, com Bárbara Stanwick. — A. P. A.
SANTA CECILIA — Canção do Haway, com Betty Grable. — A. P. A.
Vendo as cegas, com Richard Arlen. — A. P. A.
SANTA HELENA — Bandoleiros do deserto, com Richard Aren. — A. P. A.
SÃO JOSÉ — Pandemônio com Olsen e Johnson. — A. P. A.
O pesadelo da família, com Jane Withers. — A. P. A.
SÃO PAULO — Um lanqui na RAF, com Robert Taylor. — A. P. A.
A vida é um tango, com Hugo del Carril. — A. M. C.
SÃO PEDRO — Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwick. — R.
Paraiso dos bandoleiros, com Tim Holt. — A. P. A.
UNIVERSO — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — D.
Minha esposa se diverte, com Lynn Barry. — A. P. A.
TUCURUVI — Morro dos maus espíritos, com John Wayne. — A. M. C.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R — RESTRITO — Filme que pelo enrêdo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enrêdo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

Federação das Congregações Marianas

REUNIÃO MENSAL DE NOVEMBRO

Conforme já foi anunciado, realiza-se hoje na Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação, correspondente ao mês de Novembro; essa reunião foi transferida para hoje, em virtude de se realizar no primeiro domingo daquele mês, o retiro em Barueri, tendo sido escolhido o domingo de hoje, por ser o dia de Cristo Rei.

Esperamos que, correspondendo ao apelo do R. P. Cursino muitos e muitos Congregados estejam presentes na Curia que deverá estar completamente cheia.

Nessa reunião, serão distribuidas as circulares-boletins a que atraz nos referimos, e serão tratados importantes assuntos.

TESOURO ESPIRITUAL

E' necessario que o tesouro espiritual seja preenchido diariamente, e no fim do mês entregue ao Presidente, que, somando-o, fá-lo-á chegar ás mãos do Secretario Geral, seja na reunião da Curia, seja na sede da Federação, á Rua Conde de Sarzedas, 100. Deve cada Congregado tomar esse encargo como um dever de honra a cumprir. E' observando a nossa vida de piedade, que verificamos se vai ela mal ou bem, peor ou melhor que o ultimo mês, habilitando-nos assim a tomar as providencias, ainda em tempo, para aperfeiçoá-la. O tesouro espiritual nos fornece esse meio de conhecer mais perfeitamente a nós mesmos. Assemelha-se ele aos livros de Contabilidade de uma firma. E' pela escrituração e exame diario deles, que se conhece o se acompanha a situação de uma casa, exame esse que servirá para sugerir medidas que redundarão em maior lucro, em situação mais prospera, porque, ao contrario, iria a firma á falencia, que é justamente o que acontecerá á nossa alma, se não nos incomodarmos com o seu aperfeiçoamento.

Na reunião mensal de hoje serão distribuidos tambem os coupons para soma, e os tesouros espirituais para o proximo mês.

CAMPEONATO DE PINGUE PONGUE DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Os últimos jogos disputados em prosseguimento ao animado torneio de pingue-pongue que a F. C. M. faz realizar, em sua séde, às quartas-feiras e aos sabados, deram os seguintes resultados.

Liceu Coração de Jesus-Externato "A" 200 x Liceu Rio Branco 77.
Pontos dos vencedores: Santana 63, Martins 34, João 52, Francisco 25 e Jacinto 23.

Parí "B" 200 x Lic. Coração de Jesus "B" 164.
Pontos dos vencedores: Otavano 37, Alencio 42, Osvaldo 33, Artur 31 e Augusto 57.

Sta. Teresinha-Higien. 200 x Bairro da Luz 183.
Pontos dos vencedores: Milton 79, Lineu 32, José 32 e Anselmo 37. (Atuou com só 4 jogadores).

Parí turma "A" 200 x Santa Ifigenia 115.
Pontos dos vencedores: Abilio 37, José 17, Sixto 47, Alvaro 57 e Felicio 42.

São Rafael 200 x Alto da Moóca "A" 170.
Pontos dos vencedores: Alcides 30, Vicente 31, Hilio 50, Valdemar 43 e Francisco 46.

Colégio Arquidiocesano 200 x São Gabriel 145.

Solenes exequias pelo pranteado Sr. Cardeal

(Conclusão da 8.ª pag.)

presidiu, dos Congressos Eucarísticos Nacionais da [illegible]da, Belo Horizonte e do Recife, a eles levado todas as ardências de seu coração abrasado e apaixonado por Nosso [illegible]or em seu adoravel Sacramento.

Quanto choramos ainda hoje, nós os paulistas, porque não nos tocou idêntica ventura de o possuirmos, no faustosissimo Certamem Eucarístico de que foi teatro nossa capital, e cujos ecos ainda enfeitam de santo orgulho nossa predestinada Paulicéia!

Ele se preparára para essa solemidade com invulgar entusiasmo:

"Vou com a alma em festas para São Paulo, dizia em Julho deste ano. Trata-se de Jesus, bastaria isso para que meu coração se comovesse. Vou como se fosse a propria pessoa do Papa, como se fosse ele proprio, o meigo Pio XII, o santo Pio XII, o ascético Pio XII.

Vou para a terra onde minha mãe me ensinou a amar a Nosso Senhor, onde tive os meus primeiros atos de vida sacerdotal. Vou adorar Jesus na cidade, na paroquia onde fui coadjutor e onde houve a primeira adoração solene, Santa Cecilia. O [illegible]esso vai ser muito numeroso, mas vai ser, sobretudo, muito piedoso. Vai brilhar o ouro dos ricos e a nossa fé, o coração dos pobres (39)".

Com que acêrtos ia ele evocar na recepção que lhe preparára nossa Universidade, a "nobre, austera e doce figura desse Cardeal Pacelli, que no conclave, dois passos a seu lado, ele viria transformar-se em Vigário de Cristo e Chefe da Igreja Universal, nesta hora de tantas e tão graves apreensões para a humana familia!

Eramos, escreve, ao todo 62 Cardeais: quando, arreados os dosseis, só o dele ficou no alto, a cobrir-lhe o perfil ascético e macilento como uma figura de vitral antigo, no coração sentiamos todos uma voz do ceu a repetir-nos: *Ipsum audite*, ouvi-o. Ouvi-o e o mundo será salvo! (39a)"

Foi, enfim, como Legado do Santo Padre ainda, que Dom Leme presidiu aquela assembléia augusta, cujos frutos por longos anos o Brasil usufruirá, abençoando a memoria querida de quem tanto se esforçou para realizá-la com felicidade, — o Concilio Plenário Brasileiro.

Em todas as suas atividades, tão pluriformes e fecundas, agora maximamente que já o contemplamos do ângulo da eternidade, essa grande figura de Dom Leme nos aparece com o selo do sobrenatural e do divino. Sua plena docilidade à graça interior e à vontade de Deus, *in voluntate tua*, que o orientava em todos os caminhos, **deduxisti me**, foi o que lhe ensejou vida tão rica de empreendimento, tão iluminada de bençãos.

Et cum gloria suscepisti me

A glorificação é o remate e o coroamento das virtudes.

Que ele tivesse possuido todas as virtudes cristãs, é facil testemunhá-lo.

Nem escureçamos que as tinha todas — em concordancia simétrica, sem o que elas não seriam virtudes verdadeiras.

Ele era bom e era firme.

Seu coração dera-o a todos.

Inteiro a cada qual.

Foi um pródigo de afeto.

Quem dele se acercava sem a impressão de que Dom Leme o amava com ternura singular?

Falem suas mesmas palavras:

"Não é somente o evangelho que levamos para dar-vos: é o nosso coração, é a nossa vida, é tudo quanto possuimos e somos". "Confiamos poder mostrar-vo-lo, no sacrificio de toda a nossa pessoa e na total consagração de todas as forças e energias que porventura em nós existam. E depois de tudo vos haver dado, à imitação do Apóstolo, daremos ainda a nossa propria vida, para a salvação das vossas almas (40)".

Soube realizar o juramento que sugeria, dum feito, a membros da Ação Católica:

"Fazei este juramento deante de Nosso Senhor: Eu hei de despertar uma primavera de auroras. Ou, sem poesia. Eu hei de renascer o sorriso nas almas que choram. E lembrai-vos que fazer de hoje brilhar um raio de esperança num olhar triste e desesperado é uma obra grande, de caridade viva, palpitante, completa (41)".

Sem embargo, esse amor-dedicação que lhe fazia perceber tão exatamente o remédio para cada enfermidade de alma que se lhe abria, ele o soube, no entanto, temperar com aquela firmeza robusta que usava quando necessário, para a defesa de Deus e da Santa Igreja.

Encontrava termos de fogo para cauterizar o "respeito humano, esse monstruoso estado de alma, amálgama de fraqueza e de covardia, sob cuja opressão muitos homens estabelecem completo desacordo entre o recesso da consciência e o exterior da vida (42)".

Estigmatizava a ignorancia religiosa, a gravissima culpa dos pais que não sabem educar seus filhos, acenando-lhes com "a tétrica visão que de remorsos povôa os cabelos brancos" dos pais daqueles "desgraçados que talvés no fogo do desespero, antes de sentir de todo carbonizado o coração, lançam no espaço um grito de maldição sobre a memória de quem não lhes semeou na alma o sentimento da fé! (43)".

Vigorosamente indicava a "responsabilidade daqueles que dificultam a ação iluminadora da Igreja. Sobre eles cáia a maldição da Historia! (44)".

Apontava, denunciador e intimorato, o espectro sinistro do divorcio:

"Cumpre estarmos alerta para que a despreocupação nacional não chegue a ponto de permitir que na legislação brasileira se introduza o cancro do divorcio. Não. O divorcio não entrará no Brasil. Primeiro, porque o divorcio é formal e expressamente proibido pela lei de Deus. Segundo, porque o divorcio repugna à consciência da familia brasileira, austera, cristã e virtuosa *como as que mais o sejam (45)*".

Ele soube unir tambem as pompas e magnificências cardinalicias a humildade da pobreza.

O Principe da Igreja Brasileira pode dizer em sua última afirmação: Nada tenho de meu (46).

Coração magnânimo, do estofo daqueles que "consideram perdido tudo o que não podem dar (47)", ele soube distribuir-se a grandes e a pequenos.

Aos intelectuais, para quem compunha formosa oração, exorando ao Senhor "os ilumine para que [illegible]m a visão da verdade e coragem para confessá-la, não permitindo que longe das claridades magnificas do pensamento cristão, tresmalhem dos caminhos da verdade e do bem, livrando-os das trevas mortiferas do descrença, do crime inominavel das negações sacrilegas, das blasfêmias que degradam, da dúvida que atormenta, e sobretudo da cegueira voluntária, desse agnosticismo contumaz que impondo renúncias ao entendimento [illegible]vano paralise os surtos da alma para o ideal e para a imortalidade, — afim de não tarde a restauração espiritual da inteligência brasileira. (48)".

Mas sabia dar-se tambem aos desamparados pobrezinhos para quem estabelecera no [illegible]ílio do Cardeal Arcoverde 50 escolas populares, em cujo favor organisára as Semanas do Pobre, a quem dera as desenas de contos de reis que não puderam ser empregadas em festejos de sua recepção cardinalicia.

Como era tocante quando se dirigia às crianças, aos pequeninos inocentes, o branco armenio das ovelhinhas! Ouçamos — Nosso Senhor não quis que o ouvissemos de seus labios, — o que ele escrevera para a manhã lirial da Comunhão das crianças no IV Congresso Eucarístico Nacional:

"Pais e filhos que me ouvis, Jesus está falando à alma de vossos filhinhos... Mas, atenção, não escutais? Jesus está falando também aos vossos corações, para santificar e abençoar as vossas esperanças.

Meu filhinho querido, meu filhinho vestido de branco, eu sonho para tua vida todos os sonhos de felicidade. Quereis à sombra do meu lar, vós de ser o meu orgulho e o orgulho de tua mãe, eu e ela nos traços virginais de teu rosto nos revemos felizes... filhinho querido, em nossa casa, rica ou pobre, tu [illegible] serás o desmancha-prazeres dos lares sem Deus... para nós serás a maior e mais duradoura, a mais santa festa da vida.

Cantai, pais e mães, cantai o hino de vossas esperanças. Para que elas se realizem, eu e todos nós mãos postas, juntamos votos e preces. Estas crianças levam para vossas casas o Jesus que receberam, e Jesus tem em seu Coração divino uma fonte inexaurivel de bondade, que inundará o vosso lar de carícias e benções, de paz, de felicidade mensal (48a).

Se era de todos os seus diocesanos, era-o sobretudo do seu clero, dessas "amigos que, em sua bondade, ele fizera seus intimos. Era proprio de S. Eminencia reconhecism elas em solene documento (49), conduzir a luta sem esquecer o companheiro anônimo, levar à vitoria com irresistivel carinho, com doçura inflamar combatentes, fazer do proprio revés um prazer". Dele, com relação a seus padres, maximamente se verificaram as palavras com ele endereçadas ao Cardeal Arcoverde:

"Contaremos entre os dias mais felizes da vida aqueles em que nos era dado revê-lo e inundar a alma nos sorrisos paternais dessa bondade resplandecente no chamalotar da púrpura (50)".

Que o retrace, enfim, na harmonização difícil das virtudes contrárias, a autorizada palavra de Dom Duarte!

"Energico sem intolerância, docil e maleavel sem fraqueza, claro e preciso no delinear e concertar", "homem feito na escola do Evangelho, para o conselho sem pertinácia, para discordar sem desprimor, para conciliar sem transigir, firme na estacada sem ofensa de contrários, ele colherá à hora do triunfo, mais que os louros da vitória, as simpatias e as benções da nação inteira (51)".

Neste momento, Nosso Senhor o terá já recebido em sua glória.

Seu corpo repousa aos pés de Nosso Senhor Sacramentado, naquele templo que ele tanto amou e do qual fez o primeiro tabernáculo de Adoração Perpétua da Santissima Eucaristia.

Ao descer para o repouso, encontrou um frouxel de pétalas de rosa, — com que a Providência afetuosa de Jesus quis simbolisar o perfume da piedade e o rubro do amor com que ali costumava ajoelhar-se.

Seu nome, "Just motivo de validade nacional, irradia perene fulgor que há de iluminar ainda o grande futuro da Pátria.

O tempo não conseguirá esmaecer-lhe o brilho inconfundivel tocado de reflexos do ceu, e se agora o Brasil se inclina reverente em sua presença, com admiração e orgulho, amanhã o acolherá carinhosamente em sua historia como uma das mais lidimas glorias da Religião e da Pátria (52)".

Sua alma, pareçe-nos que nos convida como outróra: *Si quis est Domini, jungatur mihi* (53), os que sois de Nosso Senhor, acompanhai-me.

Porque ele vai consumar a ascensão de toda a sua existência, em busca do ceu.

Sobe para a coroa e para a gloria.

De sua cidade, do seu Brasil, em direitura do alto. Vai, montanha acima.

E o Corcovado do Cristo Redentor — esta montanha?

Mas ele chegou ao cume.

Lá onde ha nuvens luminosas que nos ofuscam o olhar. Não o vemos mais.

Mas sabemos que ele subiu e galgou os cimos, lá na recompensa da gloria em que o seu Jesus o recebeu.

Um momento... parece-nos que o vemos de novo.

Nas feições do Cristo Redentor, a abençoar tambem.

E as nossas aspirações e as nossas saudades deitream a última súplica:

Que ele viva na memoria do Brasil, para que Nosso Senhor Sacramentado aqui **impere**.

Para que Nossa Senhora Aparecida reine nesta Pátria. Para que o ceu, com o pálido de suas mãos, que o nosso afeto beija num êxtase, **defenda e acoberte de todos os males o seu Brasil! (54)**

Laus Deo et Mariae.

---

(1) D. Duarte Leopoldo e Silva, em saudação a Dom Leme, o jubileu episcopal de S. Eminência, a 4 de junho de 1936.
(2) Salmo 70, 18.
(3-a) Dom Sebastião Leme, discurso inédito, para o IV Congresso Eucarístico Nacional, Comunhão das Senhoras.
(3) Dom Sebastião Leme, discurso de agrad. no Palácio São Joaquim, 2 de junho de 1936.
(4) Dom Sebastião Leme, Pastoral de Saudação aos diocesanos de Olinda.
(4-a) Dom Sebastião Leme, discurso inédito para o IV Congresso Eucarístico Nacional, sessão do Clero.
(5) Idem, idem.
(6) Salmo 72, 28.
(7) Dom Sebastião Leme, em discurso na sessão festiva das Noelistas, a 13 de julho de 1942.
(7-a) Dom Sebastião Leme, discurso inédito para o IV Congresso Eucarístico Nacional, sessão do Clero.
(8) Dom Sebastião Leme, Pastoral de Saudação Olinda.
(9) Idem, idem.
(10) Idem, idem.
(11) Dom Duarte Leopoldo e Silva, saudação do jubileu.
(12) Dom Sebastião Leme, discurso de agrad. na igreja de S. Francisco de Paula, junho 1936.
(13) Dom Duarte Leopoldo e Silva, saudação do jubileu.
(14) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(15) Dom Duarte Leopoldo e Silva, saudação do jubileu.
(16) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(17) Idem, ibidem.
(18) Dom Sebastião Leme, telegrama de 14 nov. 1937.
(19) Dom Sebastião Leme, discurso Noelistas, julho 1942.
(20) Dom Sebastião Leme, alocução encerramento Col. S. Inácio, Semana Pedroeira do Brasil, maio 931.
(21) Idem, ibidem.
(22) Dom Sebastião Leme, Oração a Nossa Sra. Aparecida in Pastoral de saudação Olinda.
(23) Cfr. Pe. Castro Neri, saudação no IV Congresso Eucarístico Nacional, S. Paulo, setembro 1942.
(24) Dom Sebastião Leme, Circular de 22 de abril de 1931, alocução Col. S. Inácio, maio 1931.
(25) Cfr. Homenagens Nacionais a N. Sra. Aparecida, p. 169.
(26) Dom Sebastião Leme, em 3 junho de 1931.
(27) Dom Sebastião Leme, discurso no encerramento do Congresso do Cristo Redentor, outubro 1931.
(28) Dom Sebastião Leme, discurso encerramento Col. S. Inácio, maio 1931.
(29) Dom Sebastião Leme, Instruções para a Confederação Católica, Rio, 1923.
(30) Dom Sebastião Leme, discurso as Noelistas, julho, 1942.
(31) Dom Sebastião Leme, Instruções Confederação Católica.
(32) Idem, ibidem.
(33) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(34) Dom Sebastião Leme, Instruções Confederação Católica.
(35) Idem, ibidem.
(36) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(37) PIO XI, carta a Dom Leme, 3 de maio de 1935.
(38) Dom Sebastião Leme, discurso de agradecimento na recepção do cardinalato, 3 de julho de 1930.
(39) Dom Sebastião Leme, discurso as Noelistas, julho de 1942.
(39-a) Dom Sebastião Leme, discurso inédito para o IV Congresso Eucarístico Nacional, recepção na Universidade de São Paulo.
(40) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(41) Dom Sebastião Leme, discurso Noelistas, julho 1942.
(42) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(43) Idem, ibidem.
(44) Idem, ibidem.
(45) Dom Sebastião Leme encerramento Col. S. Inácio, maio 1931.
(46) Dom Sebastião Leme, ultimas palavras, 1935.
(47) Bossuet.
(48) Dom Sebastião Leme, Oração dos intelectuais brasileiros.
(48-a) Dom Sebastião Leme, discurso inédito para o IV Congresso Eucarístico Nacional, Comunhão das crianças.
(49) Mensagem do clero secular e regular, por ocasião do jubileu de S. Eminência, junho, 1926.
(50) Dom Sebastião Leme, Pastoral saudação Olinda.
(51) Dom Duarte Leopoldo e Silva, saudação do jubileu.
(52) Dom Augusto Alvaro da Silva, carta por ocasião do jubileu de S. Eminência.
(53) Texto do Ex. 32, 26, na Past. saud. Olinda.
(54) Cfr. inscrição na base do monumento de Cristo Redentor.

Noticias do Interior

JABOTICABAL

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo-bispo de Jaboticabal dirigiu às senhoras e senhoritas da Cruz Vermelha e Curso de Enfermagem da diocese as seguintes palavras:

Lance de caridade e patriotismo é o vosso gesto nobre, prontificando-vos a entusiasticamente apresentando-vos para os exercícios de enfermagem, assim habilitando-vos, para quando chamadas ao vosso posto, prestardes vossa inteligente colaboração da Cruz Vermelha.

É o Pastor Diocesano e amigo de vossas almas católicas, quem traz para as mulheres fortes do Evangelho, sua benção com algumas sugestões oportunas.

A benção que vos trago é a de Nosso Senhor Jesus Cristo que não podia mesmo faltar, sobretudo neste momento grave, em que o Brasil combatendo inimigos fortes e traiçoeiros, requer para seus gloriosos exército uma perfeita organização da Cruz Vermelha Nacional.

Nesse glorioso posto de enfermeiras, posto de elevados méritos para vós, diante da Pátria e da Igreja, será profícua vossa missão, se ao lado dos recursos médico para a cura dos soldados patrícios, puserdes em ação vossos valores espirituais.

Bem sabeis, que para as almas de fé, os valores espirituais são hauridos na oração, na missa e nos sacramentos da Santa Igreja.

Os soldados quando caem em combate pela Pátria, são heróis também de real grandeza, porque, por ela quiseram dar tudo, até a vida; mas reservam eles uma jóia imortal, espiritual e livre, que é a alma que lhes criou Deus!

As companeiras samaritanas seguramente idôneas, medicando doentes ou feridos, devem ao mesmo passo instalar em suas almas as consolações da fé, realçando-lhes o mérito da dor, o valor do sacrifício que fizeram eles pela Pátria querida!

Sabemos que a dor é quase um sacramento: eleva, purifica, aperfeiçoa e santifica as almas!

Entretanto, cuidando dos outros, não se esqueçam de si mesmas, as boas enfermeiras. Cumpre-lhes um coração puro, humilde e rico das provisões espirituais da graça para o desempenho de tal missão, que sendo patriótica, é também sobrenatural.

É encargo confiado pela Pátria que a Igreja abençoa, santificando seus objetivos.

Bem sabem as enfermeiras católicas da Cruz Vermelha que estes são os requisitos para a fecundidade desta obra admirável em tempo de guerra.

E se acontecer, por impenscrutáveis designios da Divina Providência, que algum dos soldados doentes seja chamado por Deus, então aí nessa hora suprema das contas, é que a boa enfermeira é apóstolo, abrindo-lhe com os recursos espirituais da Igreja as portas do Paraiso Eterno.

Eis dilletas senhoras e senhoritas, candidatas a enfermeiras dos soldados da Pátria, alguns pontos de vossa alta missão.

Para que o vosso êxito seja completo, aceitai a proteção da Virgem Aparecida, Rainha da nossa Pátria e nossa mãe bondosa, a proteção e guarda do vosso anjo e a divina benção de Nosso Senhor.

CACHOEIRA

SACERDOTE

Em homenagem ao Revmo. Pe. José Maria Brandi

Há dois mil anos, o rebanho fiel de Cristo propagou-se pelo mundo, na ânsia de converter os pagãos do universo ao ponto convergente da Igreja Católica, una, imortal, infalivel e inresistivel, onde se professa a mesma fé, recebe os mesmos Sacramentos sob a obediência dos legitimos Pastores, os Bispos, e, principalmente do Papa.

Não se pode compreender Igreja Católica sem o Papa, Chefe Supremo e visivel, Pai Universal da Cristandade, único Sucessor de São Pedro guiado e inspirado pelo Divino Espirito Santo; e o Sacerdote, alavanca poderosa que sustenta o pêso do mundo moral e espiritual, farol das almas extraviadas, luz benfazeja, fôrça diretriz da humanidade.

Assaz razão teve Sua Santidade o Papa Pio XII no dia 7 de Setembro próximo passado de incentivar o Apostolado e o Sacerdócio no Brasil, glorioso na tradição incontestável da Fé Católica, desde o seu descobrimento.

Quão preciosas são as palavras do Santo Padre gloriosamente Reinante.

"Oi feliz aquele que o Senhor escolhe como escolheu os Apóstolos para seus cooperadores no mais augusto dos divinos mistérios.

Feliz e honrada, sobretudo, a familia cristã da qual Jesús escolhe um ou mais filhos para a participação do seu divino Sacerdócio.

Como não há mistério na terra, não há dignidade alta e real do que o Sacerdote Divino de quem toda dignidade depende!

Assim não pode o homem neste mundo ser sublimado à mais alta nobreza que a de participar do sacerdócio eterno".

As almas cujo iman é Jesús, devem toda a ventura, toda a fragrancia espiritual aos medianeiros entre Deus e os homens, ao Ministro do Senhor que no Sacrifício incruento do Altar, renova diariamente a Ceia extraordinária do Calvário e da última Ceia, atraindo os olhares para a Sagrada Hóstia, onde o nosso Céu na terra se descortina, e a formosura, grandiosidade, maravilha, plenitude e benção de Deus se fixam em nossa mente, em nossa vista e em nossos corações.

Mistério dos mistérios! Amor dos amores onde se desvenda o arcano insondável e magno da Eucaristia, legado sublime e inigualavel transmitido às gerações no transcorrer dos séculos pelo Divino Mestre, e a qual sustêm os fracos, persevera os fortes, fascina as virgens e as crianças, e, realça o esplendor de Deus e o Seu infinito amor à humanidade.

Mais ditoso e maior que os Anjos é o Sacerdote que toma Jesús em suas sagradas mãos e que recebeu o poder divino no Sacramento incomensurável da Ordem desde a última Ceia.

"Fazei isto em memória de mim".

Após a Ressurreição no Cenáculo, são clarividentes as divinas palavras de Jesús ao anunciar aos Apóstolos a vinda do Espirito Santo. "Ide por toda a parte, pregai o Evangelho, batisai em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo; aqueles a quem perdoardes os pecados, por mim serão perdoados, e, àqueles a quem os retirantes por mim serão retidos.

Apesar do testemunho da instituição da Confissão Sacramental, há ainda almas regadas pelo Sangue Redentor do Divino Crucificado que não querem crer nas Suas palavras reais e infalíveis e neste bálsamo refrigerante que perdoa os pecados, consola, fortalece e cura chagas morais, apontando a vereda preciosa da Mansão dos Justos, e, torna o homem feliz.

São felizes os corações fervorosos de temor divino, de fé ardente, porém mais ditosos são os Sacerdotes que representam o Divino Mestre no seu santo Apostolado e, que, desde as primicias da existência, bafejados pelas deliciosas ternuras de Jesús, se oferecem inteiramente ao Seu beneplácito e ao Seu santo serviço.

SACERDOS IN ETERNUM

Os anos se evolam na amplitude da vida, mas o Sacerdote perseverante e fiel, tem o coração sempre jovem, e, nos ternos colóquios com Jesús, sente pulsações sempre novas, goza as mesmas doçuras da mocidade; o amor divino é o mesmo.

Isto sucede a um grande Sacerdote que muito veneramos, e, que conheço ha trinta anos e que hoje vê, animado e com entusiasmo, o deslizar de um cincoentenario Sacerdotal, e por isso, como diariamente, pronuncia logo após todos os atos religiosos, um ardoroso Te-Deum-Laúda-mus hoje o pronunciará, e, com maior sentimento de gratidão.

BODAS DE OURO SACERDOTAIS DO REVMO. PADRE JOSÉ MARIA BRANDI CAPELÃO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Sucederam-se os anos, perfazendo já meio século que galgava sereno e feliz os degraus do Altar sacrossanto, o jovem Padre José Maria Brandi ordenado "in sacris" no Seminario de Policastro pelo Exmo. Sr. Bispo D. José Maria Gosee, na Capela do Seminario Rocca Gloriosa, Italia. Quão venturosos foram seus dignos Progenitores Sr. Domingos Brandi e Dna. Grasano Brandi, vendo este Sacerdote tomar pela primeira vês Jesus Hostia em suas sagradas mãos.

Quando os homens na senitude vêm que largos anos se deslisaram na vida ficam apreensivos, submergidos em profunda nostalgia. A que sombra benfazeja puderam acolher, que soma de benefícios puderam angariar no trabalho exaustivo?

Enquanto no torvelinho do mundo, o homem se abisma em marasmos e que embora envelhecendo, vê tudo bonançoso, frutifero, odoroso e facinante sente-se forte, intrepido e sabe dominar as vicissitudes e molestias, porque a Fé o alenta, a ancora da Esperança o sustêm a Caridade o abraça em extases amorosos com Jesus.

Cachoeira viu o bom e querido Padre Brandi, Vigário duas vêses. No zenite da vida, forte animado e intrepido, em fins de 1910, iniciou o paroquiato, permanecendo três anos. Zeloso, exemplar, compostura sacerdotal apreciavel e admirada, reto no cumprimento do dever edificava a todos. Sua Revma. não media sacrifícios e consequencias na defesa da Igreja Católica contra os anti-cristos do Espiritismo, Protestantismo e Maçonaria. Pregava, escrevia, e orava constantemente. As artimanhas satanicas eram fortemente combatidas pelo ardoroso polemista Padre Brandi.

Em 1916 em fins de Novembro vêio novamente paroquiar em Cachoeira de onde só o afastou sua saude abalada pelo trabalho expessivo que se impunha, com desmedido zelo, entregando os cuidados da Paroquia ao Revmo. Padre José Soares Machado que tão bem soube dirigi-la quasi 23 anos.

CAPELÃO DA SANTA CASA S. JOSÉ

Aos sete de Novembro de 1940 graças à Providência Divina, penetrou os umbrais da Capelania da Santa Casa, o virtuoso Pe. Brandi com profunda alegria de todos, pois, o seu serviço havia de beneficiar os Revmos Irmãos, os doentes, e na falta do Revmo. Pároco, às vezes em viagem necessária, prestaria até aos paroquianos e assim tem sucedido.

Além dos seus frutuosos trabalhos ali, presenteou a Santa Casa com uma oferenda valorosa — a Capela de São José — que, bela, piedosa, bem cuidada e adornada atrai a atenção dos visitantes e fiéis que procuram ali o confôrto para seus males no amor de Jesús Sacramentado e a proteção do seu Padroeiro querido São José cuja imagem linda, parece fascinar a todos.

Por isso, ao completar o Revmo. Pe. Brandi cincoenta anos de trabalhos dedicados à Igreja, desde a data de sua ordenação sacerdotal, não só Cachoeira, como toda a diocese lhe presta as mais carinhosas homenagens.

AS COMEMORAÇÕES DO JUBILEU

Essas homenagens obedecerão o seguinte programa:

Na Capela da Santa Cruz de Misericórdia São José:

Ás 6 horas — Missa com cânticos, celebrada pelo Revmo. Pe. homenageado e Comunhão Geral. Funcionará o côro da capela, entoando belos motetes sacros.

Ás 9 horas — Solene Pontifical pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, que deste modo deseja partilhar desta 1.ª festa jubilar que ocorre na Diocese de Lorena. Ao Evangelho falará sobre a grandeza do Sacerdócio, o Revmo. Sr. Pe. Luiz Duprat C. M.

Em seguida exposição do SS. Sacramento para a adoração dos fiéis, que se revesarão de meia em meia hora no meio de cânticos e orações fervorosas.

Ás 14,15 horas — Hora Santa em prol dos Sacerdotes, com pregação Eucarística encerrando-se com benção do Santissimo Sacramento.

Ás 19 horas, na Matriz de Santo Antônio (onde por duas vezes foi o sacerdote jubilar vigário). Assembléia da Ação Católica paroquial — comemorando com o Ecce Sacerdos. Recepção dos novos Cruzadinhos. — Apresentação dos membros para a formação da Irmandade de Santo Antônio, afim de honrar mensalmente o celeste padroeiro da cidade. Orientações. Cântico do Congresso Eucarístico de Lorena. Sermão gratulatório pelo Revmo. Sr. Pe. Gabriel Hiran Lopes de Oliveira.

Exposição do Santissimo — Te Deum em ação de graças pelo 50.º aniversário da sacerdócio do venerando antigo Vigário.

Benção do Santissimo Sacramento.

Todos os atos serão presididos pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, D. D. Bispo Diocesano e com a presença do sacerdote homenageado.

PARTE PROFANA

Ás 15 e um quarto no Salão Nobre da Santa Casa: Homenagem que a Prefeitura, a Diretoria, o Corpo Clinico, Revmas. Irmãs e sodalicios da Cachoeira prestam ao insigne benfeitor da paróquia.

a) Hino
b) Discurso do Sr. Agostinho V. F. Ramos, D. D. Prefeito Municipal.
c) Hino da Mocidade.
d) Sandação da Paróquia.
e) Hino "Do Prata ao Amazonas"
f) Congratulação da Santa Casa — discurso pelo Exmo. Sr. Dr. Raimundo Nonato Rangel.
g) Hino "Honra e Glória".

Ás 20,15 horas, no Teatro da Congregação Mariana local, será realizado um Festival de Gala, com que se encerrarão as homenagens ao venerando e querido sacerdote.

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 25 de Outubro de 1942 | NUM. 533

Solenes exequias pelo pranteado Sr. Cardeal

celebradas nesta Capital e em todo o pais, com a maior piedade

Em todas as Catedrais do país foram celebradas solenes pontificais, hôntem e ante-hontem, em sufragio da alma da S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Tambem em todas as aroquias realizaram-se ofícios funebres pelo descanso eterno do chefe da Igreja em nossa pátria.

Os governos da Arquidiocese e do Estado promoveram hontem, ás 10 horas, solene pontifical, sendo celebrante o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, servind no trono o Exmo e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigario Geral da Arquidiocese, Mons. Dr. Martins Ladeira e Conego Francisc. Cipullo, e estando presente o Cabido Metropolitano.

Compareceram à solenidade o Governo do Estado, as autoridades militares, o corpo consular, o clero e inumeros fieis.

Após o ofício religioso, o Revmo. Conego Dr. Antonio Alves de Siqueira fez, em formosa oração que abaixo reproduzimos, o elogio funebre, o ato continuo o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo deu a absolvição á eça armada no centro do templo.

O ELOGIO FUNEBRE PELO REVMO. CGO. ANTONIO ALVES DE SIQUEIRA

> Tenuisti manum dexteram meam
> et in voluntate tua deduxisti me
> et cum gloria suscepisti me.
> Vós me tomastes pela mão e me conduzistes em vossa vontade e me recebestes na vossa gloria.
> Salmo 72, vers. 24.

"No mais alto e atrevido das catedrais, — astro vivo e rutilante na solidão imensa, estrela diva na luz mansa e indecisa da madrugada, — estadeia-se o Anjo de Christo com asas abertas para o ceu, como quem da terra já cansado se despede para o infinito (1)".

Fôra há seis anos.

O grande pranteado de hoje via passar seu jubileu de prata episcopal, quando Dom Duarte Leopoldo e Silva lhe dirigia estas palavras:

O "Anjo da Guarda do Brasil" realmente alçou o seu vôo.

Despediu-se, para o infinito.

E se empobreceu a nossa terra brasileira, que o tinha por seu patrimônio bemquerido.

A todos nós atingiu essa perda, que a todos os brasileiros, particularmente, ele dera um pedaço de seu coração grande como os intérminos horizontes da Pátria, estuante como as ardências do nosso sol — abrasador e fecundo.

Foi o coração do Brasil.

Como este coração que nos palpita no peito e cujos estos generosos vão benfazer os últimos extremos das células mais afastadas, ele, o grande desaparecido, fazia caber dentro de suas preocupações e dos seus carinhos todos os nossos problemas, chorando todas as nossas dores, exultando em toda as nossas vitórias.

Recordar-lhe a alma intemerata e radiosa, — será a ascensão dos nossos pensamentos. Nesta solenidade cujos crepes escuros a sua evocação vai transformando em luminosas cortês, cujos acordes funéreos sua lembrança vai modulando em triunfais epinícios. Como o salmista, nós entraremos nas maravilhas de Deus, **Introibo in potentias Domini** (2).

Alimpemos nossa alma de considerações humanas, debruemos do ouro de nossa Fé os carinhos de nossa evocação, para que alcancemos a pleno um relembrar que a um tempo nos embale a saudade e seja proveitoso para nossas almas.

Continue após a morte, a excelsa lição que nos veio trazer a vida do glorioso segundo Cardeal da Igreja Brasileira, DOM SEBASTÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA.

Tenuistimanum desteram meam

Nosso Senhor fôra buscá-lo desde os primeiros anos.

Tomou-o pela mão.

Não o tomou somente, senão que o reteve pela mão, **tenuisti manum meam.**

E foi assim.

Sua cidade natal tinha um nome predestinado — Espirito Santo do Pinhal.

Sua mãe, — uma santa.

A primeira educação, — um ramalhete de piedade e de ternura.

Ah! O preço de uma santa mãe, e de uma educação decisivamente orientada para Deus!

Mães que sonhais a gloria de vossos filhos, aprendei o penhor dos verdadeiros triunfos, dos que longe de se esvair com a morte, se perenizam nas glorias da eternidade

Ouvi agora ao menos, a palavra de estímulo e de benção que vos ia dirigir na vossa Comunhão do IV Congresso Eucaristico Nacional, o coração daquele filho que subira tão alto, e não esquecera de ser grato à sua mãe pôdosa:

"Mulher cristã de minha pátria, flor de honra, Deus a abençoe e conserve!

Saudação especial devo à mulher paulista, porque nela, com o coração estalando de saudades, tenho a impressão de ver aquela a quem tudo devo — minha mãe.

Antes de morrer, em escrito a mim destinado, entre outras coisas deixou estas palavras: Vou para o ceu. Minha maior gloria é ter dado a Nosso Senhor um filho sacerdote.

Mãe! Minha mãe! A maior gloria humana de teu filho sacerdote, Bispo e Cardeal, é ser teu filho! Ai no ceu, — tal é a minha inabalavel confiança na misericordia divina, — ai no ceu já não precisas de minhas bençãos. Nesta hora, pois, de comoção irresistivel, recebe o beijo quente de meu amor filial. Quanto às lagrimas de gratidão, tecidas de ternura sacerdotal, caiam elas sobre a mulher paulista! (2a)".

Recebei, mãe, de joelhos esta benção, e que ela vos seja penhor do mesmo santo orgulho que fez a ventura daquela exemplar progenitora cristã.

Sua Primeira Comunhão foi, como a de Santa Teresinha, — depois santinha predileta — um óculo de Nosso Senhor. Na ocasião em que recebia o beijo de Jesus em sua alminha inocente de 12 anos, sua mãe o esperava na sacristia: "Meu filho, enquanto comungavas, disse-lhe depois, eu pedia a Nossa Senhora que te fizesse padre" (3). E beijou-o carinhosamente na fronte.

D. Ana Pia fazia as vezes da outra Mãe, a do ceu, que lhe ratificava os anelos e os confirmava plenamente. Pois nesse mesmo ano ele entrou ao Seminário e revestiu as insignias clericais, recebendo com jubilosa ternura sobre os ombros "a batina que cantou os sonho azul e limpo de seus doze anos (4)".

A batina, que até o fim da vida ela "amava com todos os êxtases da alma. Que ele beijava, com comoção e fervor, como se fôra um retalho da túnica de Jesus, um pedaço de sua bandeira... (4a)".

Dois anos após, "a alma mergulhada em perspectivas de ouro (5)", partia para Roma, a buscar a educação sacerdotal perfeita para sua inteligência e para seu coração, que cultissimos mestres e sábios diretores alcançaram nele realizar.

Terminados os estudos, vencidas com brilhantismo as teses que o laurearam em Filosofia e Teologia, recebeu o sagrado caráter sacerdotal, com o coração em festas, pleno já daquele amor de Deus que o ligava irremissivelmente ao "seu Jesus", como se costumára a dizer. **Deus cordis mei, et pars mea Deus in aeternum** (6).

Tudo tão sereno, tão natural, tão espontaneo!

Jesus o tomára pela mão, para sua **in aeternum** (6).

vocação alcandorada, **tenuisti manum**

Ele acompanhou docil a divina orientação que o constrangia suavemente a dedicar-se de todo ao serviço de Deus.

Que maravilha, uma vocação sacerdotal!

E como este padre modelar viveu até o fim apaixonadamente a sua vocação!

Ouçamos os últimos acordes deste hino celeste:

Foi há pouco.

A 18 de Julho deste ano.

Dom Leme descia da Gávea, do seu último retiro.

E disse estas palavras das suas derradeiras:

"Eu venho do alto. Há 15 dias que o nosso clero está reunido por turmas, no alto da Gávea, em retiro, cada turma durante uma semana.

Nesses 15 dias lá estivemos conversando com Nosso Senhor Jesus Cristo, numa ousada, mas tão encantadora familiaridade...

Vigilias eucaristicas... Facil é de imaginar-se o encanto desses vigilias: os padres, os íntimos de Nosso Senhor, ali vão sem formulários para a oração, sem apego a quadros de devoção, com um único pensamento: abrir a sua alma para Jesús Cristo, falar-Lhe e ouví-Lo. Há momentos naquela hora silenciosa da noite em que se tem a impressão que Jesús, na Hóstia branca, aparece, baixa do trono, toma pela mão os seus padres e diz-lhes: Meu padre, meu pobre padre, como te quero bem! E o padre abre a sua alma, grita, soluça e no fim tem-se a impressão de que lágrimas correm-lhe pelas faces...

Alguns cobertos de anos... cabelos brancos, arrastando o corpo. Outros, cheios de mocidade. Todos cheios de amor...

Ao sairmos da vigilia eucaristica, à 1 e 30 da madrugada, depois de renovar a consagração ao Coração Eucaristico de Jesús, terminada a cerimônia, todos contentes, remoçados na fé e no amor, entoamos juntos: "Com minha Mãe estarei", com todas as fôrças do pulmão, com todas as fôrças do coração... e o seu canto ali, naquela manhã encantadora, foi acordar os sabiás que repousam na floresta junto, foi confundir-se com o das ondas do mar...

E eu diria que o canto desses sacerdotes sobe a confundir-se com o brilho das estrelas...

Ah! como dou graças a Deus de ser padre! Quando um padre deixa as nossas fileiras, é uma estrela que cai, que desaparece... Mas as estrelas continuam brilhando e os padres continuam brilhando, morrendo, se preciso for, pelo Cristo e pelo Brasil (7)".

Ah! Ele vinha dizer-nos, no nosso Congresso Eucaristico, "Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal da Santa Igreja Legado a latere de Sua Santidade o Papa, devo confessar que não a mitra nem a púrpura constituem para mim objeto de culto. Minha vocação foi uma só e uma só continua a ser — o sacerdócio! (7 a)".

Jovens filhos deste glorioso Brasil, vós cujo coração é urna preciosa de todas as generosidades, de todos os surtos, de todos os ideais, — olhai para estes alcandores!

Quando Nosso Senhor vos estender o convite luminoso não queirais retrair vossa mão. Mas abandonai-a docemente entre as mãos do Senhor, para que Jesús a vós também vos socorga a este caminho de renúncias!

Et in voluntate tua deduxisti me

A primeira generosidade, acompanhou-a a bênção de uma entrega total ao divino beneplácito.

É a vontade divina e a Providência amorosa do Pai Celeste seu norte e sua bússola:

"Desde os primórdios de nossa vida eclesiástica, escreveu ele um dia, nos deixamos levar pelas determinações de nossos superiores hierárquicos. Víamos nelas a expressão da vontade divina (8)".

"Providência divina! exclamava ainda. Eis aí uma palavra que explica o fio de toda a nossa existência como dá a razão da placidez enfimada com que ousamos encarar as perspectivas de um porvir incerto. A Providência divina! Ela o raial estupendo que banha de claridades os caminhos que vamos palmilhar na terra bendita que o Senhor nos confiou (9)"!

A Providência de Deus o guiou primeiro para a mimosa paróquia de Santa Cecília, nesta Capital.

Seu zêlo começara a expandir-se, irrefreavelmente.

Suas pregações, sobretudo, eram apostólicas, incadescentes de amor a Nosso Senhor e a Mãe Santissima.

Seu talento de primeira água o fizera escolhido de dom José de Camargo Barros, para professor do Seminário. Filosofia e Teologia. Plasmar as mentalidades e as juvenis almas sacerdotais! Que glória, mas que responsabilidade! Formar pastores é formar, cemdobradamente as ovelhas. Todavia, que saudade guardam ainda hoje os alunos do Pe. Sebastião Leme, sobretudo do calor do seu coração, que enchia de viço e de atividade as prelações magistrais!

Chamado ao Cabido, feito Promotor do Arcebispado, Redator do Boletim Eclesiástico, agregara-se ao governo da arquidiocese o saudoso Primeiro Arcebispo de São Paulo, dom Duarte Leopoldo. Dom Leme teve sempre grata memória desse tempo em que "era feliz de cobrir os debuxos traçados por aquela mão de mestre, feliz em auscultar de perto as pulsações daquele coração de apóstolo, alma feita de humildade, alma acostumada nos lances arrojados da fé (10)".

Entanto, ele também teve lutas renhidas nesse tempo.

E vitórias espetaculares, Deus o guiava.

Foi, assevera Dom Duarte, "segurança e vigoroso amparo no governo da arquidiocese (11)".

Aqui na terra bandeirante o veio buscar a obediência "para destinos mais nobres e elevados, para a cruz e a honra do episcopado (12)".

Sua sagração foi em Roma, junto a São Pedro, onde ele recebera também sua ordenação de presbítero.

O Colégio Pio Latino, engalanado em festa esmerou-se em obter uma solenidade sem precedentes para a consagração episcopal de um de seus mais ilustres filhos.

Nessa tarde, ele, de joelhos fôra pedir a bênção para o novo bispo. "E com os olhos azues para o alto, ambas as mãos espalmadas sobre a fronte daquele eleito de Deus, o papa rezou em silêncio... e depois deixou cair estas palavras que lhe sacudiram o coração: Meu filho, que Deus Nosso Senhor proteja o teu episcopado.... para que sejas feliz! (13)".

Fecunda bênção! Não foi só o episcopado de dom Leme que foi feliz. Foram suas dioceses, foram seus diocesanos, foi toda a sua Pátria que com suas orientações de zêlo e de amor, de fraternidade e de paz, ele tornou feliz, tão feliz!

Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, pôs-se ao trabalho com generosidade. "Ufanou-se de com as preces ao menos, secundar a ação vastissima e reconhecidamente profícua do grande propulsor do desenvolvimento da Igreja no Brasil (14), o Eminente Cardeal Arcoverde.

Não. Não foi apenas com suas preces ferrorosas. Sua ação, cheia de tato, de discernimento e de prudência, intensificando de todas as maneiras a eficiência do clero e das associações religiosas, cuidando a administração temporal, mobilizando com inteligência e coração o laicato do Rio de Janeiro, — lhe enchia os dias e os meses com santo apressuramento.

Foram poucos anos.

Vagara a Arquidiocese de Olinda e ele foi designado para ocupá-la.

Esmagando sentimentos de amizade e sufocando laços de afeição, obedeceu.

A vontade de Deus o conduzia.

E em sua Carta Pastoral de saudação, "joia literária cujos quilates sagram reputações (15)", anunciava, cheio de zelo, o seu programa esclarecido e ardente: "Conhecer os males do tempo, estudar suas causas e preparar os meios de salvação (16)".

Vinha para a salvação das almas.

E, intimorato, punha o dêdo na chaga com firmeza de diagnóstico e certeza do remédio.

É dos mais desassombrados e dos mais objetivos esse documento que ainda hoje, 26 anos depois, não perdeu de sua triste realidade, — o mal da ignorância religiosa, que ele denuncia como causa principal da quase inercia do catolicismo em nossa pátria.

Emulo de Dom Vital, na mesma gloriosa séde de Olinda e com coragem digna de Atanásios e Crisóstomos, ele desvendava a necrôncia religiosa de tantos literatos nossos que, não conhecendo a fé, apenas nos alcançam dela dar a impressão desmaiada de um catolicismo sentimental e desorado. Esprobava o impreparo religioso dos nossos cientistas, filósofos, historiadores, jurisconsultos, políticos estadistas e sociólogos, e aniquilava, inapelavelmente, os restos das pretenções do positivismo brasileiro.

E entre páginas encantadoras, — como aquela em que retrata a fé ingênua da nossa gente, maculada, entanto, tantas vezes de escurças superstições, — fala veementemente contra o espiritismo, — o lúgubre desorientador das almas incautas, — e passa a apontar os meios de salvação: a instrução religiosa, pela pregação, pelas boas leituras, pela educação no lar, pela honestidade dos costumes, políticos, pela escola, e sobretudo, pelo ensino do catecismo. Quanto anelava o conhecimento da religião!

"Como compreender que uma religião entrevista apenas, possa provocar esforço e centuplicar energias?

Passemos à Ação Católica. Que apatia!

Vejamos os impios. Que entusiasmo! Eles têm uma força — o ódio.

Mil vezes superior seria a nossa força — o amor do Cristo. Mas se nós não conhecemos o Cristo!" (17).

Suas pregações, sobretudo, eram apostólicas, incadescentes de amor a Nosso Senhor e a Mãe Santissima.

Seu talento de primeira água o fizera escolhido de dom José de Camargo Barros, para professor do Seminário. Filosofia e Teologia. Plasmar as mentalidades e as juvenis almas sacerdotais! Que glória, mas que responsabilidade! Formar pastores é formar, cemdobradamente as ovelhas. Todavia, que saudade guardam ainda hoje os alunos do Pe. Sebastião Leme, sobretudo do calor do seu coração, que enchia de viço e de atividade as prelações magistrais!

Chamado ao Cabido, feito Promotor do Arcebispado, Redator do Boletim Eclesiástico, agregara-se ao governo da arquidiocese o saudoso Primeiro Arcebispo de São Paulo, dom Duarte Leopoldo. Dom Leme teve sempre grata memória desse tempo em que "era feliz de cobrir os debuxos traçados por aquela mão de mestre, feliz em auscultar de perto as pulsações daquele coração de apóstolo, alma feita de humildade, alma acostumada nos lances arrojados da fé (10)".

Entanto, ele também teve lutas renhidas nesse tempo.

E vitórias espetaculares, Deus o guiava.

Foi, assevera Dom Duarte, "segurança e vigoroso amparo no governo da arquidiocese (11)".

Aqui na terra bandeirante o veio buscar a obediência "para destinos mais nobres e elevados, para a cruz e a honra do episcopado (12)".

Sua sagração foi em Roma, junto a São Pedro, onde ele recebera também sua ordenação de presbítero.

O Colégio Pio Latino, engalanado em festa esmerou-se em obter uma solenidade sem precedentes para a consagração episcopal de um de seus mais ilustres filhos.

Nessa tarde, ele, de joelhos fôra pedir a bênção para o novo bispo. "E com os olhos azues para o alto, ambas as mãos espalmadas sobre a fronte daquele eleito de Deus, o papa rezou em silêncio... e depois deixou cair estas palavras que lhe sacudiram o coração: Meu filho, que Deus Nosso Senhor proteja o teu episcopado.... para que sejas feliz! (13)".

Fecunda bênção! Não foi só o episcopado de dom Leme que foi feliz. Foram suas dioceses, foram seus diocesanos, foi toda a sua Pátria que com suas orientações de zêlo e de amor, de fraternidade e de paz, ele tornou feliz, tão feliz!

Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, pôs-se ao trabalho com generosidade. "Ufanou-se de com as preces ao menos, secundar a ação vastissima e reconhecidamente profícua do grande propulsor do desenvolvimento da Igreja no Brasil (14), o Eminente Cardeal Arcoverde.

Não. Não foi apenas com suas preces ferrorosas. Sua ação, cheia de tato, de discernimento e de prudência, intensificando de todas as maneiras a eficiência do clero e das associações religiosas, cuidando a administração temporal, mobilizando com inteligência e coração o laicato do Rio de Janeiro, — lhe enchia os dias e os meses com santo apressuramento.

Foram poucos anos.

Vagara a Arquidiocese de Olinda e ele foi designado para ocupá-la.

Esmagando sentimentos de amizade e sufocando laços de afeição, obedeceu.

A vontade de Deus o conduzia.

E em sua Carta Pastoral de saudação, "joia literária cujos quilates sagram reputações (15)", anunciava, cheio de zelo, o seu programa esclarecido e ardente: "Conhecer os males do tempo, estudar suas causas e preparar os meios de salvação (16)".

Vinha para a salvação das almas.

E, intimorato, punha o dêdo na chaga com firmeza de diagnóstico e certeza do remédio.

É dos mais desassombrados e dos mais objetivos esse documento que ainda hoje, 26 anos depois, não perdeu de sua triste realidade, — o mal da ignorância religiosa, que ele denuncia como causa principal da quase inercia do catolicismo em nossa pátria.

Emulo de Dom Vital, na mesma gloriosa séde de Olinda e com coragem digna de Atanásios e Crisóstomos, ele desvendava a necrôncia religiosa de tantos literatos nossos que, não conhecendo a fé, apenas nos alcançam dela dar a impressão desmaiada de um catolicismo sentimental e desorado. Esprobava o impreparo religioso dos nossos cientistas, filósofos, historiadores, jurisconsultos, políticos estadistas e sociólogos, e aniquilava, inapelavelmente, os restos das pretenções do positivismo brasileiro.

E entre páginas encantadoras, — como aquela em que retrata a fé ingênua da nossa gente, maculada, entanto, tantas vezes de escurças superstições, — fala veementemente contra o espiritismo, — o lúgubre desorientador das almas incautas, — e passa a apontar os meios de salvação: a instrução religiosa, pela pregação, pelas boas leituras, pela educação no lar, pela honestidade dos costumes, políticos, pela escola, e sobretudo, pelo ensino do catecismo. Quanto anelava o conhecimento da religião!

"Como compreender que uma religião entrevista apenas, possa provocar esforço e centuplicar energias?

Passemos à Ação Católica. Que apatia!

Vejamos os impios. Que entusiasmo! Eles têm uma força — o ódio.

Mil vezes superior seria a nossa força — o amor do Cristo. Mas se nós não conhecemos o Cristo!" (17).

A Carta Pastoral foi índice e resumo de seu governo, farto de plenitude.

Era sobretudo a Santissima Eucaristia que sua alma ardente e realmadora propunha a seus amados diocesanos, como norte e farol.

O clímax de seu episcopado em Olinda foram os triunfos eucarísticos, de inesquecivel grandiosidade.

Entretanto a vontade de Deus que o conduzia, **in voluntate tua deduxisti me**, o trouxera de novo para a Capital da República.

Arcebispo Coadjutor, com jurisdição plena e direito à sucessão.

Apagava-se na humildade de um prematuro crepusculo a grande luz que fôra o Cardeal Arcoverde.

Veio Dom Leme, docil à vontade de Deus.

Trouxe no coração o facho eucarístico.

Seria o segredo de seus êxitos. Porque "cada vez que os fieis se reunem aos pés de Jesus Hostia, é a graça do Pentecostes que se renova (18)".

Quem não se lembra do Congresso Eucarístico do Centenário?

Foi Nacional.

Foi soberbo.

Foi um triunfo espetacular.

O coração-fornalha do Arcepispo se comunicara à cidade e à nação:

"Nosso Senhor passeou pela Avenida Rio Branco até o cais Mauá, reproduzindo os milagres de sua vida, quando passava visivelmente pela terra (19)".

Dom Leme fora venturoso em testemunhá-lo:

O Cardeal Arcoverde e Dom Jerônimo Tomé, prelados brasileiros que constituem figuras primaciais em nossa historia endereçaram ao Santo Padre afetuosa mensagem, da qual cito apenas o trecho seguinte:

Se a uma capital qualquer do mundo, por milagre estupendo fosse dado anúncio de que teria a honra inaudita da visita pessoal e sensivel de Nosso Senhor Jesus Cristo a baixar do ceu em forma visivel e humana entre miriades de anjos e de serafins, podemos garantir a Vossa Santidade que não seria recebido com mais entusiasmo e carinho do que foi quando, oculto nos veus sacramentais, atravessou em triunfo as ruas do Rio de Janeiro (20)".

O Brasil acompanhára então o grande chefe:

"Foi o hino nacional de sua fé religiosa. Ato público de fé no poder e na grandeza infinita de Deus, foi o Credo do Brasil (21)".

A outra face de seu coração era Nossa Senhora. Era seu filho, apaixonado de amor e cativo de gratidão". Aos pés da querida imagem de Aparecida ele deixára "suas lágrimas, sua alma de padre, sua vida, seu coração de Bispo (22)".

E realizou a coroação da Rainha do Brasil.

A Senhora Aparecida, a desejada dos corações brasileiros, "o mais amado rosto que se espelhou jamais na agua clara dos nossos rios (23)", foi receber a corôa de soberana desta Pátria que a estremece.

Foi no dia mais lindo e mais azul que o Rio de Janeiro conheceu.

Dom Leme queria que fosse "um grito de confiança inabalavel na bondade e na intercessão da Mãe de Deus, a "Salve Rainha da Pátria", um "voto nacional do povo", uma "sentença inabalavel do plebiscito nacional," o "beijo do Brasil", (24).

Ao chegar entre festas e lágrimas, a Imagem querida, o Cardeal fez-lhe tocantissima genuflexão, e declarou, osculando os pés de Nossa Senhora: Eu vos dou o beijo do Brasil! (25).

A Pátria, na sua capital formosa, homologou o gesto. Dom Leme podia declarar no dia seguinte:

"Penso que ninguem me pode levar à conta de exagero se afirmar que espetáculo como o de ontem nenhuma cidade do mundo poderia apresentar" na maravilha que presenciamos daquelas "chamas de um imenso e portentoso incêndio de corações" (26).

Fiel ao seu lema **Cor unum et anima una**, ele queria que o seu Jesús fosse o elo visivel dos corações brasileiros. E dissesse, altamente, aos filhos das outras Pátrias que esta Pátria é de Deus.

Lá no alto do Corcovado, ele colocou a estátua gigantesca.

Foi imensa a sua alegria, ao inaugurá-la, como legado do Papa.

No Cristo Redentor, via o distico de seu brasão de armas, e concitava os brasileiros à união sagrada: "Ao gesto amoroso do Cristo que abre os braços acolhedores a todos os brasileiros, sem distinção de classes e de crenças, deve responder o gesto patriótico do amplexo fraternal de todos os filhos e habitantes desta terra bendita.

Cristo reina! E deste reino nunca será desterrada a cruz de sua bandeira e da nossa.

Já hoje seria preciso um cataclisma para fazer desmoronar a montanha escarpada que transformamos em trono perpétuo do Redentor.

Seria preciso calcinar o granito do Corcovado.

Seria preciso calcinar o Corcovado dos nossos corações (27)".

Afim de cimentar com segurança o "Corcovado dos corações brasileiros", pastor vigilante, conclamou, quando foi oportuno, o movimento para as urnas. Que ele era intimorato tambem.

"Das alturas do coração do nosso povo, desafiava com alma, não haverá força humana ou infernal capaz de fazer baixar o Nosso Redentor e a Nossa Mãe!

Por Ele e por Ela, nós estamos de pé.

De pé estamos — e ficaremos — montando "guarda de honra, de amor e defesa!"

Que os responsaveis pelo país não deem crédito aos observadores superficiais que só nos julgam capazes de defender os nossos direitos ao perfume das flores que ajardinam os altares, ou das flores de retórica que trescalam em nossas assembléias.

Enganam-se. Para defender os direitos de Cristo, sabemos cerrar fileiras junto dos altares, sim; mas, se preciso for, saberemos tambem sair às ruas e cerrar fileiras junto das urnas.

Partido político? Não. Vamos apenas cumprir o dever. Contra quem? A favor de quem?

Não sei. Somos a "caravana de Deus" Seremos o "partido do Brasil"! (28).

Assim nasceu a Liga Eleitoral Católica penhor das vitoriosas reivindicações católicas na Constituinte.

Actúa porem, e com maior fecundidade a Ação Católica. A só leitura das memoraveis "Instruções para organização e funcionamento das comissões permanentes da Confederação Católica do Rio de Janeiro" em 1933, nos dá ideia da magnitude dos labores de Dom Leme na preparação da Ação Católica, realização abençoada de tanto vigo em nossos dias.

Ele não desconhecia as dificuldades.

Entanto, revidava, "se palpita em nós uma alma de apóstolo, faceis se nos hão de tornar as mais árduas empresas.", porquanto "o apostolado católico é fertil de graças e germen de heroismos (29)". Mais: "Quem não amar a Nosso Senhor apaixonadamente não é digno de pertencer à Ação Católica (30)".

Solerte guia, não lhe esquecia amoestar que "é a piedade a condição essencial de todo e qualquer movimento católico. Sem piedade, esclarecida e sólida, não há apóstolos nem soldados de Cristo. Sem ela, falecem à fé, à moral e à virtude cristã o seu ponto de apoio e alimento único de vida e perseverança (31)". E insistia na necessidade dos Retiros Espirituais, ele que tanto incremento deu a esses exercícios de retêmpera das almas:

"São os retiros os meios mais adequados de pronta e decisiva ressurreição espiritual. Não há inveterados ou negligentes que resistam à graça de um retiro bem feito", porque se no primeiro dia do retiro há alguns que hesitam, no fim saem todos apóstolos (32)".

Aos apóstolos da Ação Católica Dom Leme soube juntar os apóstolos da hierarquia.

Voltou com carinho mais que paternal suas vistas para o Seminário "objeto constante de seus mais afetuosos cuidados (33)" pois que "a formação do clero diocesano é problema fundamental para nossa vida religiosa (34)".

E considerado o angustioso problema das vocações em nossa pátria, examinava todos os seus aspectos, propondo meios de obviar a todas as dificuldades (35).

Que grande a sua alegria ao reabrir o seu Seminario Menor, primeiro na magica beleza da filha de Paquetá, depois no tradicional casarão do Rio Comprido...

Ele se comprazia entre os seminaristas, amava-os singularmente, por isso que a cada um deles, "seu nome corresponde a uma página sagrada no livro de seu coração (36)".

"Não podemos silenciar, elogiava Pio XI (37), o incansavel empenho com que, erige novas paroquias, promoves a Ação Católica, e sobretudo fomentas e cultivas eficazmente as vocações sacerdotais. Aqui, em Roma, de tua solicitude Episcopal avulta o Colegio Pio Brasileiro, verdadeiro monumento recentemente construido, e para cuja fundação e êxito acorreste tu e os de tua arquidiocese, com liberal munificência".

Dom Leme não se poupava sacrifícios para manter sempre consideravel número de alunos que se formassem naquele ambiente perfeito, à sombra do Vigário de Jesus Cristo. Porque ele teve grande devoção ao Papa.

E quando, coroado com a púrpura de príncipe da Santa Igreja os seus labores incansaveis, o Santo Padre Pio XI o escolheu Cardial da Santa Igreja com os títulos de S. Bonifácio e S. Aleixo, Dom Leme pôde dizer a S. Santidade, em fervoroso agradecimento:

"Orar pelo Beatissimo Padre, tão fervorosamente quanto nos permite a humana fraqueza, foi sempre uma doce necessidade de nossa alma (38)".

Esta mesma devoção lhe acrescentava singularmente o júbilo, ao representar o Romano Pontifice, como Legado a latere, nas memoraveis solenidades que

(Conclue na 2ª pag.)

O NÉO PAGANISMO É MAIS PERNICIOSO QUE O ANTIGO

Diz São Pedro em uma de suas Epistolas que o homem convertido que cai na heresia volta a um estado peor que o em que se achava antes de abraçar a Fé. Por outras palavras, a situação do hereje é peor que a do pagão. E foi aos apostatas que o Primeiro Papa dirigiu a tremenda apóstrofe: — "Volta o cão ao seu vômito".

Em torno deste tema o Revmo. Padre Charles Hart, da Universidade Católica de Washington proferiu recentemente interessante conferência, dentro de uma serie de palestras destinadas aos oficiais e soldados da guarnição do Forte Belvoir, no Estado de Virginia.

Disse ele que "o néo paganismo, contra o qual o mundo luta atualmente, é muito mais pernicioso que o velho paganismo de dois mil anos atraz."

O velho paganismo "ignorava os ensinamentos do Cristianismo, que ainda não havia nascido," disse o Revmo. Hart. "Os novos pagãos dos Estados Ditatoriais de hoje não podem alegar ignorancia dos principios católicos. Eles conhecem a história das realizações de dois mil anos de Cristianismo e voltaram suas costas para a lição dos fatos, de modo que seu último estado se tornou peor que o primeiro. Presenciamos a maior brutalidade jamais praticada no mundo.

Está em voga a influência infamante do gangsterismo arvorado em lei."

O Revmo. Padre Hart proferiu uma serie de quatro conferências destinadas a favorecer aos membros das forças armadas o ensejo de ouvir a doutrina católica. As palestras foram patrocinadas pela Sociedade do Santissimo nome do Forte Belvoir.

RENDAS — BORDADOS

GOLAS, PALAS, LINHAS, FIOS, LÃS PARA TRICOT, FITAS, ELASTICOS, SUADORES, AGULHAS, FECHOS ZIP, BOTÕES, FIVELAS E ARMARINHOS EM GERAL.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Só na A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

OFERTA DE TAPETES

Melhores qualidades, escolha maior, por

Preços de alta conveniencia

Comprar um tapete AGORA é adquirir a garantia mais segura de ter realizado um negocio perfeito sob todos os pontos de vista. Por pouco tempo então que esses admiraveis tapetes estão marcados por preços realmente MUITO AQUEM DO SEU VALOR é um dever de todos que desejam dar maior conforto ao seu lar examinar logo a grandiosidade de nosso "stock" em exposição no 2.º andar.

GALERIA PAULISTA DE MODAS LTDA.

Rua Direita, 162 - 190

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0 30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 1 de Novembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 534

Dias em Revista

Temos uma nota altamente edificante e comovedora a comunicar a nossos leitores acerca do falecimento do grande Cardeal Dom Sebastião Leme. Devotissimo de Nossa Senhora, e sentindo que se aproximavam seus ultimos momentos, mandou vir sua filha de Congregado Mariano e seu Rosario, e com eles morreu!

Sirva-nos este grande exemplo para acentuar sempre mais nosso apego a tudo quanto a Santa Igreja mobilisa em prol da devoção à grande Mãe de Deus, meio indespensavel para a salvação de nossa alma.

***

Ainda continuam, em alguns jornais, ecos dos debates travados em torno da presença e atuação, entre nos, de Sacerdotes estrangeiros. E preciso que a opinião catolica — isto é cada catolico em particular, em todos os ambientes que frequenta — timbre em acentuar que, se questão houve, está ela inteiramente encerrada com o pronunciamento do grande e saudoso Cardeal Dom Sebastião Leme a respeito do assunto. E, portanto, o publico catolico — o que equivale dizer o publico em geral — se desinteresse absolutamente deste tema, que perdeu sua atualidade, e a respeito do qual qualquer novo comentario será superfluo.

***

A este proposito, devemos dizer duas palavras acerca de um topico que, em um diario, escreveu certo jornalista. Disse esse escritor que pessoa de sua familia soube de Sacerdote alemão o qual pregava do pulpito que, para a perfeição de nossa alma, deveriamos suportar com paciencia as mais crueis injurias. Nisto, quis aquele escritor ver uma insinuação politica: o Sacerdote estaria afirmando que o Brasil deveria suportar sem revide o torpedeamento de seus navios. E o escritor conclue que, "numa epoca normal e pacifica, esse teor, que é a do Evangelho, será defensavel. Não o é hoje, e muito menos o será na linguagem de um sacerdote alemão. Por algum tempo, pelo menos enquanto durar a guerra, have-

(Conclue na 2.ª pag.)

UMA IGREJA CATOLICA ALEMÃ LIVRE DE ROMA

Eis a nova forma que assume a perseguição religiosa desencadeada pelo nacionalismo totalitario

Na luta contra a Igreja, as forças do mal nem sempre atacam de frente. Nas mais das vezes preferem, pelo contrário agir por meios indiretos, exagerando e adulterando conceitos e idéias que em sua justa medida podem concorrer para enobrecer e elevar o homem. Foi o que aconteceu com a noção de liberdade, tão cara à criatura humana e que através do flagelo do livre exame protestante e do consequente filosofismo, as forças do mal conseguiram transformar nesse monstro horrendo que se chama liberalismo.

Hoje em dia, porém, a demagogia feita em nome das chamadas liberdades populares e do sufrágio universal seria uma pedra no sapato do Estado totalitário que está em vias de substituir o Estado liberal. E bem verdade que o liberalismo ainda subsiste, mas leva uma existência de pobre envergonhado, que tem medo de aparecer. Para efeito externo, o inimigo numero um da Igreja não mais é o liberalismo, mas o nacionalismo totalitário. Presentemente, o apelo ao patriotismo tem mais força que o apelo à liberdade. Mas, do mesmo modo que a noção de liberdade foi deturpada e acabou degenerando no liberalismo, hoje a noção de patriotismo está sendo envenenada pelos inimigos da Igreja, que a transformaram nessa vil mercadoria de contrabando que os Goebbels e Farinacci querem por força fazer entrar em todos os postos. Estamos diante da heresia nacionalista-totalitária.

UMA IGREJA NACIONAL

Mas além dessa luta por meio de "sugestões", as forças do mal tambem usam o processo das "substituições". Os nazistas que contra a Igreja têm lançado mão de todos os recursos diretos e indiretos, não hesitando sequer em empregar os processos violentos, como provam os fuzilamentos de sacerdotes e o confisco de propriedades eclesiásticas, resolveram agora atacar a Igreja por meio do processo de substituição.

Vêm-nos a noticia de um sermão de S. Emcia. o Cardeal Faulhaber, Arcebispo de Munich, pronunciado a 8 de março do corrente ano e em que são denunciadas as tentativas nazistas feitas no sentido de inflamar o sentimento patriótico do povo alemão contra a Santa Sé e de criar uma Igreja nacional. Ha anos, declarou o intrépido purpurado, os operários e soldados vêm ouvindo dos oradores do partido hitlerista frases como as seguintes:

"Por que recebem ordens de um Papa estrangeiro? Queremos um Papa em solo germanico. Queremos uma igreja nacical, uma igreja alemã livre de Roma.

ESFORÇOS VAOS

Tais tentativas falharam no passado, disse o Cardeal Faulhaber, e tambem agora fracassarão. "Procurar reconstruir a Igreja Católica livre de Roma equivale a acrescentar novas sepulturas no cemitério dos esforços inuteis".

O exemplo de Lutero deve estar bem vivo no espirito dos catolicos alemães. As lutas que no passado travaram desencadeadas contra a Igreja Católica naquele infeliz país constituem uma vacina poderosa contra qualquer nova tentativa no sentido de desviar os católicos alemães do verdadeiro caminho da salvação. E assim como a Roma papal triunfou no século passado da Kulturkampf de Bismarck, ela de agora esmagar a hidra totalitária de Hitler. As portas de Babilônia não hão de prevalecer contra a Igreja de Cristo.

MANIFESTAÇÕES DO MAIS PROFUNDO PESAR

SÃO PROVOCADAS PELA MORTE DO SR. CARDEAL

Por todo o Brasil e no exterior continuam, a par dos oficios religiosos pelo descanço eterno da alma do prantendo Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, as manifestações do profundo pesar causado pelo seu falecimento.

Não menor foi a repercussão da triste noticia no exterior.

A noticia causou em todos os circulos religiosos do Vaticano profunda emoção.

O Colégio Pontifical Brasileiro, do qual o Cardeal foi um dos fundadores, apoiando-o sempre, lamenta profundamente o desaparecimento do chefe do Episcopado brasileiro. Os professores e alunos, logo depois de receberem a infausta noticia, reuniram-se na capela da Virgem Aparecida, onde oraram com fervor pelo repouso da alma do seu grande benfeitor e amigo.

O Cardeal Leme esteve pela ultima vez no Vaticano durante o conclave que elegeu o Papa Pio XII.

A NOTICIA DO «OSSERVATORE ROMANO»

Anunciado o falecimento do Sr. Cardeal, o orgão do Vaticano publicou longa nota a respeito da vida e obra do grande prelado brasileiro.

Depois de enaltecer os meritos que o Cardeal havia adquirido nos dominios da reorganização das paroquias e das vocações sacerdotais, o orgão do Vaticano acrescenta: «Igualmente na vida publica do seu país, sobretudo nos momentos particularmente delicados, no inicio mesmo do seu ministerio episcopal santo e paduoso, o Arcebispo soube fazer valer as altas qualidades do seu apostolado, prudente e esclarecido, trabalhando infatigavelmente pela paz interna para resolver conflitos que pareciam insoluveis, para traçar o caminho da colaboração cristã, cujos beneficios conseguiu mais tarde fazer introduzir na nova constituição da Republica. Por isso é que era universalmente estimado e amado e sempre alvo da manifestação de respeito por parte das autoridades e do povo, os quais souberam unir de orma admiravel por ocasião de atos memoraveis da vida nacional, notadamente em outubro de 1934, quando o prelado pontifical, destinado a ser elevado mais tarde á cadeira de S. Pedro, se deteve no Rio de Janeiro, onde se desenrolaram inesqueciveis manifestações de jubilo». O «Osservatore Romano» informa que a noticia do falecimento do Cardeal foi comunicada ao Santo Padre pelo Presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas, que lhe fez chegar suas condolencias, bem como as da nação inteira. «O pontifice — acrescenta o orgão do Vaticano — que, honrava o extinto principe da Igreja com estima toda particular, que apreciava ao mais elevado grau suas altas qualidades e suas virtudes exemplares, respondeu imediatamente, manifestando sua dor paternal».

CONDOLENCIAS DA AÇÃO CATOLICA E DA CONFEDERAÇÃO DA ARQUIDIOCESE

Em resposta ás condolencias enviadas, a Junta Arquidiocesana da Ação Católica e a Diretoria da Confederação Católica receberam do Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisii Masella, Nuncio Apostolico no Rio de Janeiro, os seguintes telegramas.

«Abençoando agradeço querida Ação Católica Arquidiocese condolencias falecimento Dom Cardeal Leme.

Nuncio Apostolico.»

«Abençoando Confederação Católica sensibilizado agradeço pesames falecimento Cardeal Leme.

Nuncio Apostolico.»

ELOGIO FUNEBRE DE S. EMINENCIA

Por ocasião das exequias solemes do Sr. Cardeal, no Rio de Janeiro, o Revmo. Conego Benedito Marinho pronunciou o seguinte elogio funebre:

Quómodo cecidisti potens in proelio qui, salvum faciebus populum Domini?
Como é que caiste, tu que eras tão forte na luta, e salvavas o povo do Senhor?

(2.o Livro dos Macabeus)

«Mais uma gota amargada no calice de nossas provações! Mais um detalhe doloroso no quadro de nossas angustias coletivas, num momento de graves preocupações para o Mundo e para o Brasil!

Se em qualquer ocasião o desaparecimento do Pastor é para suas ovelhas motivo de profundo pesar, e o foi certamente quando perdemos seu predecessor saudoso, cuja imagem gloriosa ainda está gravada em nossa retina e em nossa memoria, quando não o será nesta hora crucial e definitiva, em que o Brasil conta com suas reservas de todo genero e as lança com confiança na balança dos nossos destinos!

Sim! Morreu o cardial Sebastião Leme, chefe espiritual de uma grande e conspicua grei. Arcebispo desta grande metropole, quando tão necessaria era sua presença, pela sua experiença no comando das almas e das concienceias e pelo seu entranhado amor ao Brasil.

Por isso, embora certos, ao lume do dogma da Providencia do que Deus governa o mundo e de que os problemas humanos não ficam insoluveis pelo desaparecimento dos homens, o que não se pode ocultar é que a lacuna é imensa, e esta morte é duplamente dolorosa.

Morreu o cardeal! Foi a triste noticia, que começou a percorrer a cidade, naquele cair de tarde do dia 17, pleno de nostalgia e molhado de chuva torrencial, como se as tristezas e as lagrimas do céu se quisessem casar com as tristezas e lagrimas da terra.

O golpe insidioso, que foi o desfecho dramatico de uma luta que se vinha travando de alguns anos a esta parte agravada nos dois ultimos meses e arrebatou ao nosso convivio, a morte que maneara e espreitava sua vitima, atingida nas fontes da vida e empenhando seu organismo combalido em repetidas escaramuças prostron-o definitivamente.

E foi assim que o vi naquela tarde, acomodado piedosamente no improvisado leito mortuario de sua camara monastica, cercado de seus irmãos no episcopado, e de seus filhos espirituais.

Através das vidraças filtravam-se mansamente as primeiras sombras vespertinas e a Igreja, à hora oficial das primeiras vesperas de domingo, que era o vigesimo primeiro depois de Pentecostes, entoava pela boca de seus ministros a antifona no Magnificat extraida do segundo Livro dos Macabeus: **Lugebat autem judam Israel planctu magno et dicebat: Quómodo cecidisti potens in proelio qui salvum faciebas populum Domini?** O povo de Israel chorava com copioso pranto o valoroso Macabeu e dizia: Como é que caiste, tu que eras tão forte na luta e salvavas o povo do Senhor?

O poder de sugestão, a capacidade evocativa aproximava assim, coincidentemente, dois quadros, duas epocas, dois personagens!

O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, investido no governo da Arquidiocese, «sede vacante», incumbiu-se desta tarefa dolorosa, demasiadamente pesada para seus ombros, de prestar, em nome dos fiéis, e no seu proprio, este, derradeiro preito de saudade e veneração ao extinto Pontifice.

E com altitude que me encontro a mim mesmo, ao subir os degraus desta tribuna, outrora engalanada, e hoje coberta de luta; este pulpito que ocupei ha seis anos, numa noite de apoteose, a 2 de junho, quando a Catedral refulgia de luzes, por ocasião do solene «Te Deum», e hoje envolvida na urgida penumbra para as orações da morte, tribuna que tanta vez ocupei or ordens sua, em dias de magna festa, e a que hoje subo sem tomar antes sua santa benção, para lamentar seu passamento.

Grande pela inteligencia, grande pela bondade, grande pela ação, bem mereceu do Brasil.

Inclinadas em funeral as bandeiras da Igreja e da Patria fazem sombra ao esquife em que está adormecido no Senhor, aquele que foi o segundo cardeal e arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

***

Filho do Estado de São Paulo, dessa prospera cidade do Espirito Santo do Pinhal, onde nasceu a 28 de janeiro de 1882, enveredou cedo pela estrada que o devia levar tão longe na jerarquia, aprimorando o espirito, amadurecendo a reflexão, enrijando a fibra para os labores, de um apostolado que devia ser rude e fecundo.

O velho e tradicional seminario paulistano e o Colegio Pio Latino em Roma, viveiro de pujantes e marcadas individualidades no cenario da vida religiosa das Americas, foram os arsenais em que forjou suas armas esse lutador estremeu que acaba de baquear gloriosamente.

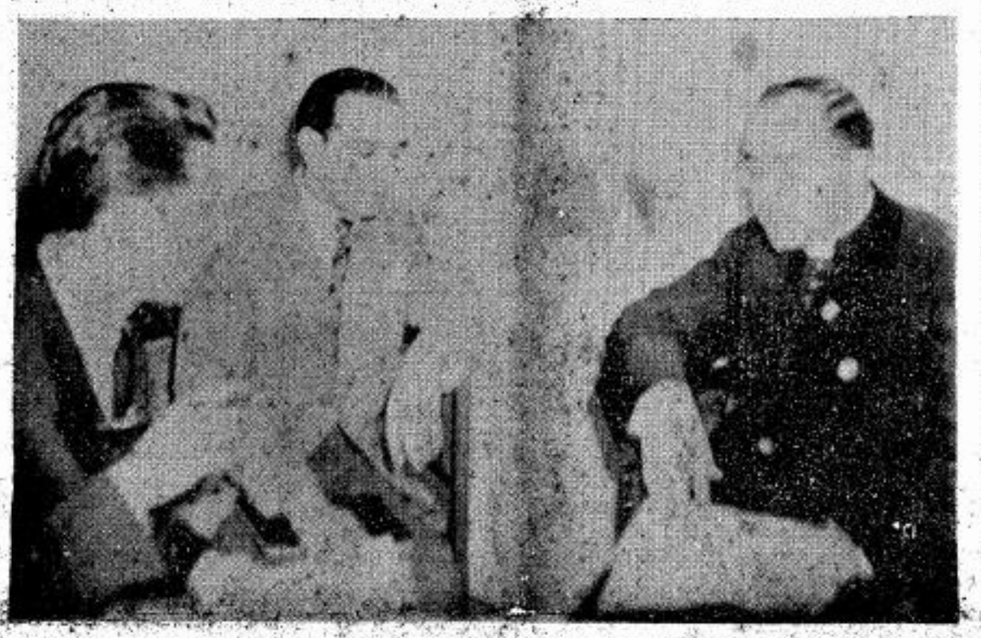
Um sacerdocio de sete rapidos anos, que desde logo se desenhou promissor por um conjunto de dotes invulgares, abriu-lhe o caminho para as duas Sedes Metropolitanas, Recife e Olinda ao Norte, e Rio de Janeiro, esta ultima o campo de ação em que atingiu a culminancia de sua carreira eclesiastica, pela honra do cardinalato, a maior investidura da Igreja, abaixo do Sumo Pontifice, e que pela segunda vez sagrava nosso país pelo seu progresso civil e pela sua benemerencia cristãs.

Precisamente ha 12 anos, num glorioso dia 19 de Outubro, retornando de Roma a bordo do «Duilio», a cidade o recebia triunfalmente já revestido da purpura que tanto honrou: e não foi sem profunda emoção que eu evocava esse detalhe ontem, por entre as nevoas de memoria, no momento em que o via deixar o Palacio São Joaquim e descer as escadarias de marmore para percorrer a mesma estrada ante a atitude respeitosa e confrangida de seus diocesanos e sob a sombra amiga das arvores silenciosas das avenidas da cidade que tanto amou e sobre a qual espargiu os tesouros de suas bençãos de Pai e Pastor estremecido.

Rio de Janeiro é uma diocese de grande rejeição e de intensa responsabilidade no Brasil. Embora circunscrita nos direitos da sua jurisdição é natural que da capital da

Conclue na 2.ª pag.

O golpe sofrido pela Arquidiocese de São Paulo com o falecimento do Sr. Cardeal



O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano quando esteve no Rio de Janeiro, por ocasião das exéquias do Sr. Cardeal, disse a "Asapress" as seguintes palavras que revelam a grande admiração e respeito que mantinha pelo ilustre morto: "Se para o Brasil representa uma perda muito grande, para a Arquidocese de São Paulo, este golpe é ainda muito mais duro. Sacerdote do clero paulista, D. Sebastião Leme, formou-se no Seminário de São Paulo, exerceu as primicias de seu ministério na Igreja de Santa Cecilia, foi professor do Seminário, vigário da Arquidiocese. Sagrado bispo afastou-se de São Paulo para trabalhar tanto em Pernambuco como no Rio. Nunca porém, deixou de ser nosso pelo afeto, pelo carinho e pela amisade ao seu Estado. Bem poucos paulistas souberam honrar tão dignamente a seu Estado e à sua pátria como o Cardeal D. Leme. E é por isto que São Paulo chora a perda de seu ilustre e magnanimo filho. Referiu-se ainda com palavras respassadas de saudade e carinho à marcante personalidade do Cardeal que era "todo inteligência, bondade e humildade".

A frequencia de escolas não catolicas

S. Emcia. Revma. o Sr. Cardeal Villeneuve, Arcebispo de Quebec, dirigiu a seus diocesanos uma Pastoral sobre as escolas não catolicas que, dada a oportunidade, abaixo transcrevemos

"Creio, diz S. Emcia. dever relembrar que os meninos católicos não podem, segundo as leis da Igreja, frequentar as escolas não católicas, neutras ou mistas, isto é, as escolas abertas a todos, mesmo aos não católicos.

Com efeito, é suficiente lembrar que as escolas, mais que as casas de pura instrução, são centros da educação, isto é, de formação moral, e se compreenda que os católicos não irão poder achar nas escolas não católicas a atmosfera que convem à conservação de sua fé, ao desenvolvimento de sua piedade e à prática das virtudes cristãs. Mesmo na hipótese que as instituições neutras ou não católicas não façam nenhum proselitismo religioso, e se mostrem simpáticas à Igreja, as crianças católicas não podem entrar nelas. Isto não é uma simples suspeita levantada simplesmente para constar.

Os pais católicos que refletissem ficariam rapidamente convencidos da mesma forma que uma planta mudando de clima se estiola, o sentimento religioso da criança na escola neutra ou estranha à má fé, corre o risco de enfraquecer e mesmo de se extinguir de longa experiência os resultados sempre se mostram maus.

Daí o fato da Igreja se mostrar severa a este respeito. Os pais católicos ou aqueles que têm crianças sob o seu cuidado, incorrem em excomunhão reservada ao ordinário do lugar, (Canon 2.319, § 1, 4.o) e alem do mais suspeitos de heresia (ib. § 2) se concientemente mandarem educar ou instruir seus filhos numa religião não católica.

A Igreja proibe igualmente aos meninos católicos de frequentar as escolas não católicas neutras ou mistas, por causa de perigo de perversão que eles nelas podem correr e reserva ao Ordinário do lugar o cuidado de decretar segundo as instruções da Santa Sé, em que circunstancias e com que precauções, tal coisa pode ser tolerada, de maneira todavia a prevenir o perigo de peversão (Canon 1374).

Na Inglaterra, por exemplo, nos Estados Unidos e nas várias provincias da Confederação, os católicos devem se impor aos maiores sacrificios e sustentar mesmo as lutas mais ardentes afim-de ter suas escolas onde possam enviar seus filhos sem prejuizo para suas crenças e para nas práticas religiosas. Na nossa provincia, graças a Deus, os católicos tem a imensa vantagem de organizar todas as suas escolas segundo os ditames de sua consciência.

Se compreende portanto que os vários motivos de ordem natural são suficiente para evitar que os pais exponham seus filhos à anemia ou à perda de sua fé.

Se em caso muitos particulares, os jovens, mas nunca crianças, acham-se na necessidade de frequentar escolas não católicas, eles devem obter precisamente a permissão do Ordinário. A permissão, na nossa Diocese, deve ser pedida por intermédio do Pároco apoiada em motivos sérios, ela não será permitida sem a condição que o Pároco ou um dos seus cooperadores possa velar pela instrução religiosa e pela conduta moral destes jovens. Esta tolerancia não será dada por mais de um ano, e será preciso renova-la anualmente se os motivos em que a fundamentaram ainda existirem.

Aos pais que, devidamente advertido, continuarem a enviar os seus filhos a uma escola não católica sem a permissão do Ordinário, os confessores deverão recusar a absolvição. (Disciplina Diocesana, art. 454, 6).

✠ I. M. Rodrigue, Card. Villeneuve, O. M. I. — Arcebispo de Quebec.

Quebec, 31 de agosto de 1942.

O Cristo do Corcovado

Entre as multiplas obras que Sua Eminencia o Cardial D. Sebastião Leme fez para modificar o aspecto laico de nossas cidades, sobresse a construção da imagem de Cristo no Corcovado, que pelos sentimentos de piedade e de divina majes- que inspira se tornou conhecida no mundo inteiro.

A construção desta monumental imagem, cuja proporção e perfeição de linhas a colocam entre as maiores homenagens que ao Divino Salvador o genio humano já produziu, é um indice do impulso dado ao movimento católico no Brasil pelo saudoso prelado.

Só quem acompanhou de perto a construção da estátua pode avaliar as inhumanas dificuldades que se interpuzeram a sua realisação. Só mesmo a energia e a persistencia, proprias a todas as obras do Sr. Cardial, puderam ultrapassar os naturais investimentos de tão grande realização como sejam as dificuldades técnicas. Devido à grande altura do Corcovado o transporte de materiais tornou-se extremamente difícil: a frequencia dos furacões desafiava a ousadia temeraria de quem desejava a estatua com a forma carinhosa dos braços abertos: e tudo isso a pedir operarios especializados, nunca facels de se encontrar.

Todas estas dificuldades foram, porém, transpostas pela grande energia do Sr. Cardial, como dissemos, e pelo grande entusiasmo que o empreendimento suscitou nos meios católicos de todo o Brasil. Entre os católicos que mais o auxiliaram figura o Dr. Heitor da Silva Costa cuja dedicação aliada a um profundo conhecimento da importancia do empreendimento foi um dos fatores que contribuiram para o seu êxito.

Com a presença de muito bispos, numerosos peregrinos que ao Rio vieram e sob grande entusiasmo popular inaugurou-se em 1931 o monumento divino, que sem dúvida nenhuma, foi uma coroa ao jubileu à dedicação para com a S. Igreja, do saudoso Cardial D. Sebastião, a quem não faltou a consolação de uma benção especial, que o Santo Padre, o Papa, enviava, então, à Nação Brasileira.

O Cristo do Corcovado tornou-se o monumento tipico da nossa terra.

O FLAGELO DO NÉO--PAGANISMO NA ALEMANHA

Impressionantes dados estatisticos coligidos pelo governo nazista

Por mais de uma vez já tivemos ocasião de denunciar os atentados nazistas contra os bens da Igreja Católica na Alemanha, na Austria e em outros paises ocupados. Além de velhos e tradicionais mosteiros e conventos inignamente confiscados, os estabelecimentos gráficos, jornais e colégios católicos passam em massa para as mãos dos senhores do 3.º Reich através de urocessos criminosos e violentos.

Há cerca de um ano atraz apareceu em Berlim um livro de autoria de Werner Haugg, sob o titulo de "O Ministério do Reich para os negócios eclesiásticos". Nesse livro se acha a seguinte afirmação: — "O Ministério do Reich zelará para que as propriedades eclesiásticas imobiliárias gradualmente sejam restituidas às mãos dos componeses".

Parece incrivel que ainda hoje se empreguem esses pretextos para justificar as violências que se planejam contra a Igreja. Os corifeus do socialismo do século passado não empregavam linguagem diferente. Mas o que é importante notar é que esses atentados contra os bens eclesiásticos são apenas o aspecto externo da luta desencadeada pelo neo-paganismo nazista contra a Santa Igreja.

A batalha no campo espiritual vem sendo travada com ferocidade não menor, através de várias medidas anti-católicas contra as quais o Episcopado Alemão por várias vezes tem levantado sua voz através de Pastorais que são um verdadeiro monumento de intrepidez apostólica.

Por enquanto, porém, não é tarefa muito fácil avaliar os efeitos das medidas anti-católicas que vêm sendo adotadas na Alemanha, mas o Bureau de Estatisticas do Reich, em Berlim, há alguns meses atrás publicou uma série de dados exatos sobre as profissões religiosas da população nas várias regiões do Reich, que se prestam a interessantes considerações.

Dos 68.750.000 habitantes do Reich (limites impostos pelo tratado de Versailles), em 1939 2.450.000 declararam-se adeptos do néo-paganismo. Este néo-paganismo rejeita o Cristianismo como estrangeiro, e o substitue por uma filosofia da natureza de base racista. Em lugar da lei moral do catolicismo, do amor do próximo, aparece a "lei natural do maior direito da raça superior", o direito do "herrenvolk".

Os doutrinadores do neo-paganismo nacional-socialista identificam o povo e a raça com o que blasfematoriamente dão o nome de Deus e vêm o seu maior oponente no Catolicismo.

O PROGRESSO DO NEO-PAGANISMO

Como fruto do combate que a Igreja Católica move contra essa hedionda heresia, vemos, através dessas estatisticas publicadas pelo governo nazista, que o neo-paganismo somente se desenvolve na Alemanha à custa dos elementos protestantes. Eis como se dividia a população do Reich nos anos de 1925 e 1939: —

Milhões de habitantes: —

Ano	Cat.	Protes-tantes	Neo-pag.	Inf.	Total
1925	20.19	40.05	—	1.30	62.41
1939	22.66	41.91	2.45	1.07	68.75

Porcentagem da população total: —

1925	32.3	64.2	—	2.1	100.0
1935	33.0	61.0	3.6	1.5	100.0

Os livre-pensadores, que haviam aumentado após a grande guerra, se acham em declinio, como podemos ver pela coluna dos "infiéis". O neo-paganismo tomou o seu lugar.

Em Berlim, Leipzig e Braunschweig, um décimo da população aceita o neo-paganismo. Em Hamburgo, Hannover, bem como nas cidades industriais do Ruhr, Saxônia e Turingia, sete a oito por cento da população são neo-pagãos.

A Católica Baviria tem resistido ao movimento pagão. Entre as vinte e nove grandes cidades com mais de duzentos mil habitantes, Munich com 2.9 porcento indica a percentagem menor de neo-pagãos.

Esta percentagem seria notavelmente menor se a chamada capital do movimento nazista não tivesse sido invadida por um grande número de membros neo-pagãos do partido hitlerista.

CRIANCAS NEO-PAGÃS

As estatisticas religiosas do 3.o Reich são impressionantes, de outros pontos de vista. Das 8.000.000 de crianças em idade escolar no ano de 1939, 120.000, isto é, 1.5 porcento, pertencem aos neo-pagãos. A proporção de crianças neo-pagãs é, portanto, menor que a de adultos. À primeira vista este fato pode parecer promissor, mas não nos devemos iludir. Muitos dos fervorosos adeptos do neo-paganismo são moços da nova geração principalmente oficiais do Partido Hitlerista, membros da Gestapo e aventureiros que fizeram sua carreira a partir de 1933 e que desejam manifestar sua "lealdade" através de sua adesão ao neo-paganismo. Muitos destes arrivistas que se casaram depois de 1933, têm filhos que ainda não atingiram idade escolar. Devemos, portanto, temer um rápido aumento dos meninos pagãos nas escolas nos próximos anos.

Outro sintoma alarmante vem a ser o caminho que o nazismo emprega no aliciamento de professores neo-pagãos, ao mesmo tempo que são fechadas as escolas católicas.

Que Deus se compadeça da Alemanha e, com a queda do nazismo, livre esse infeliz povo da heresia que atualmente o devora.

LEE E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

ALOCUÇÃO DO SANTO PADRE PIO XII

No dia 20 do mês findo, S. Santidade o Papa Pio XII procedeu à benção de uma exposição de objetos sacros, organizada sob os auspicios dos membros da Ação Católica Italiana em comemoração do vigesimo aniversário dessa associação.

Assistiram a esta cerimônia SS. Eminência o Cardeal Patriarca de Veneza, o Cardeal Piazza e outros dignitários da Igreja. Tambem estiveram presentes 2.500 pessoas.

Em sua alocução Sua Santidade afirmou que uma ordem nova no mundo não pode ser outra senão aquela de que já se falava no tempo de Virgilio, quando se entrevia a vinda do Messias e se renovava assim a esperança da humanidade. Com isso o Santissimo Padre lembra que assim como o mundo pagão do tempo da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo entreviu e desejou a ordem inteiramente nova que decorria da aceitação da doutrina do Divino Crucificado e se converteu, — Divino Crucificado e se converteu, — da mesma forma o mundo afinal profundamente paganizado, se quiser escapar de chegar ao fundo do abismo em que se lançou, só tem diante de si uma nova ordem: a que decorre da doutrina da Igreja.

O Papa acrescentou que a vida de cada católico deve se basear na fé e no amor de Nosso Senhor Jesus Cristo. Exortou tambem os membros da Ação Católica ao perfeito cumprimento de seus deveres de cristãos e declarou que eles devem ser não somente bons pais de familia, mas tambem dedicar grande amor a sua pátria, que, deles muito espera particularmente seu bom exemplo, no que se refere à educação da prole.

Exmo. Revmo. Mons. Antonio de Castro Mayer

Na sexta feira p.p., transcorreu o aniversário natalicio de S. Excia. Revma., Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese, preposto à direção da Ação Católica e Associações Auxiliares e Assistente Eclesiástico do LEGIONÁRIO.

Por suas raras qualidades de inteligência e zêlo, o distinto Prelado foi objeto de várias homenagens, entre as quais se destacou a da Juventude Feminina Católica que mandou celebrar, na Igreja de Santa Ifigênia Missa em ação de graças, à qual compareceram membros da Juventude, admiradores e amigos de S. Excia. Revma. Após a Missa, muitas das pessoas presentes se dirigiram à sacristia onde S. Excia. Revma. foi saudado.

Também a Pia União das Filhas de Maria do Externato S. José, de que é Diretor o Exmo e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, prestou carinhosa homenagem a S. Excia. Revma. Em nome das Filhas de Maria, foi oferecido a S. Excia. Revma. um ramalhete espiritual, e, ao mesmo tempo, lhe foi feita a seguinte saudação:

"Revmo. Mons. Mayer,

"Deus Nosso Senhor permitiu que, filhas e dirigidas vossas, tivessemos a ventura das primicias congratulatórias, nas homenagens que hoje vos serão prestadas, por motivo do décimo quinto aniversário da ordenação sacerdotal de V. Revma. Queremos participar de vossa ação de graças e imaginar a cerimônia tocante que vos consagrou para sempre, Sacerdote de Cristo.

"Tu es Sacerdos in aeternum".

Numa manhã de outubro de 1927, mais um ardoroso, abnegado e santo coração sacerdotal unia-se a Jesus Vitima, para no sacrificio e na renuncia, dedicar-se ao bem e salvação das almas.

Os anos passaram-se e solidificaram a união; ela é cada vez mais intima, mais intensa, mais absorvente; e os nossos corações agradecidos pela sublime instituição do Sacerdócio Católico — hoje, mais do que nunca, em reverente oração, pedem a Deus N. Senhor que conserve sempre d'Ele a para Ele, o coração ardente de caridade, inflamado de zêlo e infinitamente piedoso do nosso dedicado Diretor.

Revmo. Mons. Mayer, ão temos tesouro maior para oferecer, senão aquele que nos vem das próprias mãos de V. Revma.; revertemos pois em nosso favor, a riqueza que nos entregastes ha pouco, aumentada do tesouro espiritual que preparamos com carinho e prazer e que agora, com emoção depositamos nas benditas mãos sacerdotais de V. Revma.

Que Maria Santissima, nossa Mãe, conserve para seu Divino Filho, a inteligência, o coração, a vida toda do nosso bondoso Mons. Mayer.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0031
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	Cr. $20,00
Exterior	Cr. $50,00
Numero avulso	Cr. $0,20
Numero atrazado	Cr. $0,40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O TUMULO DE SÃO PEDRO

— O "Osservatore Romano" anuncia para muito breve o fornecimento oficial de todas as preciosões sobre a descoberta do tumulo de São Pedro acêrca da qual o Papa falou longamente na sua recente Mensagem radiofonica para o mundo inteiro. Sublinha o referido jornal que "tal descoberta porá definitivamente termos ao ceptismo de tantos, através dos seculos, sobre a existencia do tumulo do Principe dos Apostolos no subsolo da Basilica Vaticana; erguida no proprio local onde, segundo os testemunhos mais autorizados, o primeiro Papa foi martirizado e enterrado". Depois do seculo VI, pouco mais ou menos, a visita ao tumulo de S. Pedro foi interdita para o pôr ao abrigo de sacrilegios e violações sempre possiveis naquela época. A ultima vez que desde então o monumento de S. Pedro pôde ser visto foi em 1594, durante a reconstrução dos pavimentos da nova Basilica Vaticana. O Papa Clemente VIII, acompanhado do Cardial Bellarmini e de outras personalidades, quiz descer ele próprio, as criptas e alumiado por archotes, viu o monumento. Quiz, porem, que o segredo desta descoberta fosse guardado; só mais tarde por revelações de membros do seu séquito naquela romagem é que a noticia foi divulgada, podendo assim chegar até nós. "Depois de três seculos, conclue o "Osservatore Romano", o milenario monumento reaparece, depois das devastações dos vandalos de Alarico, das invasões sarracenas, do incendio de 992, de todos os assaltos e inclemencias dos elementos e dos homens, — tal como a verdade sob o proprio Apostolo, vitoriosa sobre os seculos, shre as heresias e sobre todas as negações".

Divórcio?

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

Não desarmam os perinauzes partidários do divórcio. Não contentes com a faculdade que a legislação civil, concorde nisto com a da Igreja, já concede aos cônjuges, de se separarem em determinados casos, pleiteiam, para os cônjuges separados, o direito a novas nupcias. Em outros termos não se contentam com o desquite, e pleiteiam o divórcio absoluto, ou a vinculo.

Evidentemente, entre esta corrente e a doutrina da Igreja ha uma insanavel oposição. A Igreja afirma a absoluta indissolubilidade do vinculo conjugal, e nisto jamais poderá variar. E, como nesta afirmação está empenhada a infalibilidade da Igreja, a nenhum católico é lícito dela discrepar. Católico e divorcista são termos que se repelem. Entre os partidários do divórcio, e a Santa Igreja, não ha, pois, transação, composição, meio termo possivel. Os campos estão nitidamente demarcados.

Como católicos, não podemos deixar de deplorar pois, e muito vivamente, que se comece a agitar, um pouco por toda a parte, a questão do divórcio.

Em primeiro lugar, cumpre acentuar a extemporaneidade do debate. O recente Congresso Eucarístico mostrou claramente até que ponto são vivazes e profundas as convicções religiosas de nosso povo. Toda aquela multidão que desfilou pelas ruas de São Paulo durante o Congresso, como católica que é, está irremediavelmente incompatibilizada com o divórcio, e sabe que não pode esperar que jamais a Igreja mude sua doutrina a este respeito. Porque encher de fundas apreensões essa multidão, e criar em nosso ambiente dissenções inevitaveis, precisamente no momento em que o pais deve empenhar seus melhores esforços no sentido de se unir para lutar contra nossos adversários externos?

Em segundo lugar, parece curioso que tanta azafama se levante sobre o assunto, pouco depois de dois grandes fatos que exprimem iniludivelmente o pensamento católico e sua força entre nós. Em primeiro lugar, o Congresso Eucaristico a que já nos referimos e, em segundo lugar, os funerais do Eminentissimo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, que, pelas centenas de milhares de pessoas que a eles afluiram, mostraram claramente que o povo brasileiro é católico, essencialmente católico, fundamentalmente católico e, por isto mesmo, incompativel com reformas sociais opostas ao pensamento da Igreja.

No entanto, a agitação aí está. "A NOITE", desta Capital, abriu um inquérito sobre o divórcio, ouvindo toda a sorte de escritores, jornalistas, técnico, etc. etc. Um vespertino de Porto Alegre tambem abriu inquérito neste sentido. O Sr. Alberto Pasqualini, membro do Departamento Administrativo do Estado, opinou a favor do divórcio. O Instituto dos Advogados do Rio está discutindo o problema. O cronista social da "Noite" escreveu uma nota em favor dessa medida. Tambem a "Folha da Noite" deu a este respeito uma nota que concluia afirmando que "não resta a menor dúvida" de que o povo brasileiro deseja o divórcio. A "Gazeta Judiciária" do Rio de Janeiro tambem abriu uma campanha neste sentido. E, no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, um orador parece haver insinuado que mediante uma concordata a Santa Sé pudesse conformar-se com a implantação do divórcio no Brasil!

* * *

A este propósito, é importante acentuar que o método de se apurar a opinião nacional mediante um certo numero de entrevistas dadas aos jornais por alguns intelectuais, de fato nada representa. Qualquer jornalista medianamente inteligente saberá entrevistar exclusivamente pessoas favoraveis ao divórcio, exceção feita de um ou outro anti-divorcista irredutivel, que terá sido introduzido na galeria dos personagens ouvidos, afim de dar ao jornal ares de imparcialidade. Para o grande público, a impressão pode ser de que os reportes saiam à rua sem maiores preocupações, e, ouvindo os inteletuais na ordem hierárquica de sua projeção no mundo inteletual, colheram imparcialmente as opiniões de cada qual. E, como a maioria seria divorcista, daí se concluiria que a fina flor da inteletualidade brasileira é pelo divórcio. Mas, para quem sabe como se "arrajam" estas coisas, tais reportagens em série não tem o menor valor persuasivo. Não é, pois, por aí que se ha de chegar à convicção de que nosso povo deseja o divórcio.

Aliás, a própria argumentação com que alguns entrevistados defendem sua opinião é prova da superficialidade de espirito com que se formaram juizo a respeito de um problema tão delicado. Assim, uma escritora procurada por certo jornal para se manifestar sobre o divórcio deu como razão de sua simpatia por essa medida o argumento de que ser contrário ao divórcio é ser fascista! Porque? Porque na Itália não existe divórcio? Neste caso, ser divorcista é ser ao mesmo tempo bolchevista e nazista, porque na Alemanha e na Rússia o "amor" é livre. Este pano de amostra indica a leviandade com que se discorre sobre o assunto. E quem pensa com tal leviandade poderá, de fato, ser expressão da mentalidade brasileira?

Afinal, não estão tão remotos os grandes pronunciamentos coletivos do Brasil a respeito do divórcio. Todos estão lembrados de que, a partir do momento em que a Liga Eleitoral Católica começou a arregimentar os católicos brasileiros no terreno do cumprimento de seus deveres cívicos, todos os politicos tinham uma tal persuasão de que não lograriam as ambicionadas cadeiras no Congresso Federal ou Estadual sem um compromisso sério de não aproveitar o divórcio a vinculo, que até candidatos pessoalmente contrários ao divórcio se julgavam na obrigação de garantir a seus mandantes, por documento público, que não abusariam do mandato contra as intenções deles neste sentido. E, se ha poucos anos atraz, apesar de ser o Brasil trabalhado por intensa campanha comunista, o divórcio era uma espécie de espantalho que motava no conceito público os mais ousados chefes eleitorais, porque se ha de presumir que hoje em dia a opinião brasileira mudou? Qual o fato que indica que o Brasil tenha afrouxado suas convicções religiosas? Nenhum! E quantos fatos poderiamos mencionar afim de demonstrar que, pelo contrário, o Brasil se torna cada vez mais autenticamente a terra da Santa Cruz!

Cessem, assim, as manobras ardilosas dos partidários do divórcio. E conserve-se a paz da indissolubilidade neste momento de tanta luta patriótica, às famílias brasileiras!

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Oficinas próprias
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

HOJE COMO ONTEM...

Padre José de Almeida

Pelas informações de conhecido órgão da imprensa espirita, tornou-se do conhecimento público que o espirito de Mariquinhas transmitiu esta mensagem a seus correligionários: "Estamos compartilhando de vossas justas aflições. Tende porém confiança no nosso auxilio, para que este auxilio nunca vos falte". Ora, perguntamos nós: Qual seria esta aflição tão justa? E o que nos esclarece o mesmissimo jornal: "Em vários pontos do País assistimos a crises agudas e profundas dissidências nas hostes laboriosas dos discipulos de Kardec. Como um velho ditado que diz: Dividir é governar, aproveitam-se estes infelizes irmãos de todas as nossas fraquezas, tentando levar-nos à separação para levarem avante os seus destruidores e de desunião. Contudo é preciso não esquecer o que Cristo disse aos fariseus: Se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir". (O Clarim, 12.ix.42).

Classicamente, a primeira nota que distingue a verdadeira Igreja, é a unidade. Nada de admiravel, pois, se todas as falsas igrejas se apresentam divididas, esfaceladas e desavindas. E o estigma de desunião, companheiro inseparável das seitas que se dispersam em multiplicidades estonteantes de crenças e de governos.

Doutra feita temos tido ocasião de focalizar estas naturais facções dentro do espiritismo. Sobre pontos básicos na doutrina, disputam os mentores. No que se refere à disciplina é bem de lastimar o panorama que nos oferecem os espiritos. Se, portanto ainda lhes sobra uma

Desta feita temos tido ocasião de focalizar estas mazes de Mariquinhas, deixai-me agora realçar que estava trabalhando pelo Brasil. Não podia eu, nem devia deixar de colocar neste perfil o traço de sua brasilidade e de seu patriotismo. Viveu para o Brasil, sofreu com o Brasil, morreu pelo Brasil.

Se nosso país oferece este magnifico quadro de paz religiosa, e é justamente apontado como modelo, digno de admiração e imitação, da mutua compreensão entre o poder espiritual e o civil, isto é devido sobretudo à situação destes dois grandes arcebispos, cardeal Arcoverde nos albores do novo regime e cardial Leme em meio da confusão e dos dissidios da crise universal com repercussão em nossa terra, relações essas ainda em nossos dias selada pela grande deferencia e estima do senhor presidente ao nosso cardeal, e do apreço do nosso cardeal ao chefe da Nação.

Não ha entre nós que mse desinteresse dos altos destinos da Pátria, nem quem se furte a participar da tarefa que é de todos e é de cada um. Os chefes mais do que quaisquer outros.

O cardeal acompanhava dia a dia os acontecimentos que se precipitavam em marcha acelerada, até que chegou o inevitavel. Sabe Deus como encarou de animo forte as provações e os sacrifícios, as restrições e os perigos que no Brasil se impunham para salvaguardar sua honra e sua dignidade e acudir ao imperativo da solidariedade continental.

Um dos problemas que mais o torturam na quadra extrema foi o problema das nacionalidades. Chefe espiritual de uma cidade cosmopolita de emigração e de adventicios em que veem confirmar todas as fronteiras seu ponto de vista não foi outro que o do chefe do governo magnificamente traçado no discurso da Hora da Independencia.

Não exigiremos que filhos de outras patrias reneguem a sua; mas temos o direito e o dever de exigir que não sejam inimigos da nossa. Não temos vocação para inquisidores nem para carrascos; mas reclamamos que os que vivem no Brasil sejam amigos do Brasil.

Nosso pais não está contaminado pelo veneno sutil dos prejuizos raciais, nem pelos nacionalismos desfigurantes e hipertrofiados. Mas queremos selecionar nossa imigração, policiar nossas fronteiras terrestres e maritimas e só pedimos aos que partilham nosso pão, dormem sob o nosso teto, e são cobertos pelo nosso ceu generoso, que reconheçam a franqueza do acolhimento e a fidalguia da hospitalidade.

E' dentro desse programa de sadio patriotismo que se ha de desenvolver a vida da nação em guarda.

Face às exigencias do momento nacional não faltou, como não podia faltar, o grande brasileiro e patriota, que nos está a acenar, do outro lado da vida, como lema evocativo que quase por um instinto divinatorio, quis gravado no seu brazão de armas: «Cor unum et anima una». Um só coração, uma só alma: simbolo com que apela, nesta encruzilhada do destino, para a união dos brasileiros, sem divergencias e sem hesitações.

BRASILEIRO DE ALTA ESTIRPE

Foi esse brasileiro de alta estirpe que o Brasil acaba de perder, confortado pelos santos Sacramentos. Como o valoroso Macabeu, sucumbiu na liça dos seus trabalhos apostolicos.

Colhido pela tremenda surpresa, o povo desta metropole do Brasil inteiro o acompanha á ultima morada, entre as preces liturgicas da Igreja e as honras oficias tributadas pelo governo nacional, entre os paramentos do Clero e os uniformes dos nossos soldados.

Vai descansar em paz, nobre e ilustre amigo, pastor saudoso da Arquidiocese, nesse pedaço de terra amiga que é terra do Brasil, no templo votivo onde em vida te confundias com os simples fieis para a visita da adoração. Dorme na mansão da paz, onde não chega o ruido dessa procela que desaba sobre o mundo.

No formoso discurso gratulatorio do Jubileu Episcopal, o preclaro e saudoso Arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo, te comparou ao Anjo de Chartres, esculpido no quadrante solar da vetusta Catedral. Hoje o quadrante está vasio do seu motivo ornamental: todavia, continuaremos a olhar para ele, para medir nossos dias e nossas noites, na labuta quotidiana e no merecido reposo. Aquele que foi o Anjo da Diocese, junto de Deus, orará pelo Brasil para que esta grande Pátria seja propera e feliz.»

Manifestações do mais profundo pesar

Conclusão da 1.ª pag.

Republica se projete para todo o territorio nacional a influencia de uma ação esclarecida e apostolar.

Esta se fez sentir desde logo pela sua irradiação nos centros de inteligencia e de cultura. Uma geração inquieta de estudiosos, uma pleiade brilhante de jovens que buscavam o seu centro de gravidade, a classe dos letrados que só esperavam uma luz para clarear o rumo do espirito formavam a seu lado; vimos, então uma intelectualidade abeberada nas fontes lidimas e cristalinas da fé constituir uma parcela de seu cortejo na vida e na morte.

Não sem razão podemos dizer que a inteligencia o prestigiou nessa tarefa e ele prestigiou a inteligencia: esta foi nas suas mãos não um mero ornamento de espirito mas uma poderosa arma de apostolado.

ELITE CULTURAL

O ideal da formação de uma elite cultural assoberbou-o desde logo; e quem não nos dirá que não foi dessa visão compreensiva da influencia do pensamento cristão na direção das novas gerações que brotou essa idéia generosa da criação de uma Universidade Catolica, cuja realização foi o sonho que afagou nos ultimos anos de sua vida e encheu de conforto e de alegria sua operosidade pastoral!!

Se as tarefas de um bispo não fossem tão assoberbantes em paises novos e exigentes de uma situação quase missionaria, se para tanto não lhe faltasse o auxilio de uma saude robusta, é possivel que nos tivesse legado paginas luminares em obras de maior realce. Para essa emprena não lhe minguavam a arte e o engenho. Sirva de indice para tal dedução a justamente celebrada carta pastoral escrita em Recife e que é indiscutivelmente um marco nas nossas letras catolicas.

Juntamente com o brilho da inteligencia e a par de sua poderosa coerencia pulsava sob a cruz peitoral do bispo um grande coração de Pai. Se não o analisassemos mais do que sob esse prisma, bastariam para autorizar a justiça do panegirico as magnanimidades de seu coração.

Os que mais perto dele viveram, mais perto sentiram bater seu coração generoso.

Todavia, pela sua capacidade de approximação, «Dilatatum est cor meum», e pelo iman da dominadora simpatia que chegava tão longe, serão poucos, muito poucos serão, os que não tenham sentido essa impressão viva de um coração grande como a cidade dentro da qual não havia lugar para filhos orfãos, esquecidos, ou deserdados da ternura e do carinho paternal.

Hoje, já não é mais mistério, quando já se romperam compromissos e imposições, e os labios da gratidão quebraram os selos do seu silencio, e o reconhecimento reconquistou sua liberdade. Fazia o bem sem que se o soubesse: abria a sua bolsa modesta sem reservas; socorria sem alarde e sem ostentação seu obulo tinha o condão de não humilhar nem diminuir. Era o fidalgo da caridade.

Agia da mesma maneira com os que não precisavam da sua ajuda, mas tinham a necessidade de seu conselho e de sua palavra.

Nosso Cardeal tinha para com os faltosos o dom inato da indulgencia e da magnanimidade, Compreendendo as contingencias humanas sem se acumpliciar com elas, julgou sempre que a mansidão era o caminho mais curto para debelar as recalcitrancias do coração. Mais de uma vez lhe ouvi dizer que sempre agradecia a Deus o tê-lo convencido de que a doçura é um instrumento melhor de exito do que a severidade.

As amizades solidas e as dedicações duradouras teem no seu feitio espiritual o segredo de sua origem. E não são poucas, bendito seja Deus! as pessoas possidentes e familias de distinção na sociedade que, em virtude de uma afinidade de alma no bem fazer, o escolhiam para depositario de suas generosidades no exercicio da assistencia e da caridade. Ricos e pobres beberam sempre nos nunanciais inesgotaveis de sua magnanimidade.

Suas relações com o Clero foram sempre marcadas com este sinete inapagavel de bondade. No governo da diocese e no trato com seus subordinados não dava às suas ordens o tom aspero das imposições; por isso mesmo maior era a certeza de ser obedecido.

Quanto aprendemos dele, seus sacerdotes, nas suas palavras amigas e nos seus conselhos preciosos.

Se me fora licito particularizar eu apelaria para este ilustrissimo Cabido Metropolitano onde os corações estão mais do que quaisquer outros esmagados pela separação e torturados pela saudade.

NASCIDO PARA O COMANDO

A ação pastoral do cardeal arcebispo vem coroar este imperfeito e rapido esboço de uma das maiores figuras eclesiasticas do Brasil contemporaneo. Nascido para o comando os anos desse episcopado, sobretudo na direção desta Arquidiocese se contam por tantas outras realizações.

Não cansarei este auditorio já fatigado pelas emoções, nem dilatarei os limites desta cerimonia com a enumeração de trabalhos que as palavras, e por serem ainda de ontem estão sob as vistas dos que me escutam desde Cristo de pedra da montanha até o Cristo vivo do templo da Adoração, desde a instrução das crianças nas escolas até a formação do levitas do santuario, desde o Congresso Eucaristico do centenario da Independencia até o Concilio Plenario do Episcopado Brasileiro.

Mesmo quando não parecia, estava trabalhando e morreu no trabalho; selecionando capacidades distribuindo tarefas, escolhendo auxiliares pode dar ao seu esforço o maximo rendimento. No borborinho da cidade ou no remanso bucolico de seu retiro na serra pensava, planejava, realizava.

PREGANDO E MARTELANDO...

O SANTO E O IDEAL DA SANTIDADE

Pe. Ascanio Brandão

QUE É UM SANTO

Se há idéia deturpada hoje é da santidade. O Santo real, autêntico, tal como a Igreja o entende e eleva às honras excepcionais da canonização, é bem pouco conhecido. Alteram-lhe a fisionomia em dois extremos igualmente viciosos. Uns, escreve judiciosamente Mons. Dupanloup, colocam os santos de tal modo acima da humanidade que parecem fora dela.

E nos levam então a perguntar se realmente foram eles criaturas humanas de carne e ôsso como nós.

E um misticismo falso, exagerado, a envolver toda a vida dos heróis da virtude em lendas e fantasias piedosas que estão longe, muito longe de nos darem uma noção clara da santidade.

Outros, ao invés, reduzem tudo ao humano.

Negam o sobrenatural. E este naturalismo da fria razão, em roupagens de ciência psicológica, só encontra no santo o histérico, o sugestionado, enfim, um caso psicopatológico.

São dois extremos viciosos que infelizmente deturpam, por ignorância ou má fé o ideal da santidade do legitimo santo reconhecido e venerado pela Igreja.

Que é a santidade?

Para uns é só milagre, o prodigioso. Eis um êrro. Houve santos que em vida não fizeram um só milagre.

Santa Teresa do Menino Jesús, S. João Berchamans foram tão simples!

A santidade tem dois carácteres essenciais, segundo Santo Tomaz de Aquino: — a ausência de toda mancha ou de todo pecado direto ou involuntário, e até mesmo de toda imperfeição moral, e... uma firme união com Deus.

Esta união vem a ser o caráter principal. Quanto mais unida ao Autor da Perfeição, mais perfeita e santa é uma alma.

O santo não é pois um misántropo, um ser à parte na natureza, algo exótica, extravagente, um ser lendário, uma criação de imaginações exaltadas por um falso misticismo.

É uma realidade humana; criatura de carne e ôsso como nós do nosso barro.

A diferença entre o santo e nós, o que existe entre os heróis e os homens vulgares.

Eles, os santos viveram o ideal da Perfeição, foram o Cristo vive na terra, os realizadores do Evangelho. Unidos a Cristo, em Cristo e por Cristo, chegaram à mais alta perfeição. Fugiram à pobre mediocridade da virtude em que vivemos quase todos. Eis o santo. Aí está a santidade.

CARACTERISTICAS DA SANTIDADE

União com Deus, ausência de pecado, heroicidade na prática da virtude, não, pois, caracteres da verdadeira santidade.

Ora, não é isto compativel com a alegria, a simplicidade e as mais legitimas afeições humanas?

Uma das belezas da doutrina da Igreja é este admirável equilibrio, esta adaptação perfeita à psicologia humana, esta acomodação entre o Divino e o humano e que é realmente a sua obra prima e a causa de todos os seus triunfos através dos séculos e das civilizações e culturas.

Só a doutrina católica possue este equilibrio maravilhoso.

Eleva, sublima a pobre natureza, sem destruí-la. Na oração de cada missa, reza o sacerdote: — **Ó Deus que maravilhosamente formaste a natureza humana, e mais prodigiosamente a reformaste...**

A santidade realiza esta obra de reforma da natureza pela graça.

O humano subsiste no santo — caráter, temperamento, caracteristicos da raça, da idade e da época, enfim, a natureza de cada um. E a matéria prima. A graça, o Amor reformam, elevam, transformam a pobre criatura num ser identificado com Cristo que pode exclamar com S. Paulo: **Nihi vivere Christus est.**

OS SANTOS DA IGREJA

Há santos de todas as raças, idades e temperamentos.

Principes e reis como S. Luis de França, Santo Estevão da Hungria, S. Venceslau da Bohmia; rainhas como Santa Izabel, Santa Cunegundes, Santa Carolina e tantas outras; jovens como Luiz de Gonzaga; ternos e delicados meninos como Santa Inês, ancióis venerávels como São Policarpo e S. Romualdo, mães como Santa Mônica e Santa Chamal, pobres e mendigos como S. José Bento Labre, monges e sacerdotes, homens do bulicio do século e das profissões mais agitadas. Entramos heróis da santidade em todas as condições e idades. Não houve século desde Cristo sem santas e grandes santos. E um dos maiores triunfos e das mais belas provas da Divindade da Igreja.

A reforma e elevação da natureza humana pela santidade, é realmente a obra prima da Igreja. Ler a vida dos santos é maravilhar-se diante dos prodigios da graça, é sentir bem de perto a ação do Espirito Santo na vida da Igreja.

Louis Veuillot desejava que todo cristão lesse e conhecesse bem a História da Igreja e a vida dos santos.

Depois da leitura dos Livros Sagrados, não creio, haja maior incentivo de amor Divino e de profundo amor à Igreja de Cristo!

A FESTA DE TODOS OS SANTOS

Aprendamos na escola dos santos. O santo é o Evangelho vivo, o Evangelho em ação.

Mostra-nos a possibilidade da perfeição não obstante a profunda miséria da fragilidade humana.

E a grande lição que hoje nos oferece a Igreja com a festa de todos os santos.

A Festa de todos os santos, disse o venerável Olier, de certo modo parece maior que a da Páscoa e da Ascenção.

E o mistério que nos apresenta Jesús Cristo unido a todos os seus membros que são os santos.

E nesta hora a mais trágica e angustiosa que já viu a história, hora de crime e de horrores, tenhamos confiança! Nem tudo está perdido. Recrudesce o mal diz o Pe. Desurmont, C. SS. R., a santidade também é suscitada pelo Senhor na mesma proporção. E assim nos designios da Providência às horas de maior corrupção dos maiores crimes corresponde sempre à hora dos santos dos heróis autênticos da virtude.

E graças a eles o mundo se salva.

Foi sempre assim na História da Igreja.

A Festa de todos os santos é de certo modo, a festa perene da Igreja de Cristo!

Há santos no céu na Igreja triunfante. Há santos ainda na terra na Igreja militante.

Nem tudo está perdido!

7 dias em revista

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos de estar surdos a todas as vozes celestiais que nos preparem o espirito para a humilhação e para derrota".

Eis aí uma linguagem bem tipicamente nazista, de um escrito que desconfia dos sentimentos do Sacerdote alemão a que se refer. Mostraremos porque.

***

Em ultima analise, o que este escritor sustenta é que ha preceitos evangelicos — precisamente os mais sublimes, o dever do perdão, da misericordia etc. — que conduzem o homem à decadencia, à ruina, ao relaxamento, à derrota. Bons em tempo de paz para evitar brigas de comadre ou aventuras de botequim, tornam-se em tempo de guerra absolutamente nocivos. Nesse tempo, o brio da Nação se ergue, suas reservas morais vibram, a salvação publica exige energia e a reparação do brio nacional ultrajado impõe combatividade. Terá então chegado o momento de fechar o Evangelho que, aplicado a situações como esta, será uma escola de desfaçatez e baixeza. E será preciso pregar o odio "AO MENOS ENQUANTO A GUERRA DURAR". "Ao menos", acentuamos. Isto é, é preciso muito depois ainda, continuar a alimentar o espirito de "revanche".

Não é outro o pensamento do nazismo.

***

Com efeito, um dos motivos que o Sr. Hitler alega para perseguir a Religião Católica está precisamente nas reflexões de nosso jornalista. Entende ele que os povos não podem sobreviver pelo amor, mas pelo odio, e que a doutrina do Evangelho, pregando sempre o amor, desfibra o homem e o torna incapaz de ser um verdadeiro heroe da pátria. Pelo menos quanto o homem é bastante equilibrado para levar a sério sua Religião, e não se servir dela apenas para tempo de paz, como sugere nosso jornalista.

Como se vê, nosso jornalista suspeitava do nazismo do Padre. E o nazista inconscientemente talvés, é ele proprio.

***

Entretanto, a verdade é que tanto o Sr. Hitler quanto nosso jornalista estão fundamentalmente errados. A doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo prega certamente o perdão e a misericordia, mas não prega a covardia. Quando um adversario investe contra nós para nos roubar os maiores bens da alma e do corpo, é para nós um direito sagrado, a defesa, e mais do que isto constitue um grave e imperioso dever. Assim, os Cruzados, por exemplo, não duvidaram em efundir sangue sarraceno para libertar o Santo Sepulcro e as cristandades do Oriente. A Inquisição não duvidou em acender fogueiras para defender a Fé e a civilização... e tanto não duvidou, que até passou consideravelmente da conta e dos limites. E quantos outros casos analogos não poderiamos citar! Santa Joanna d'Arc, por exemplo, não fechou o Evangelho quando partiu em guerra para a libertação de sua Pátria, mas cumpriu um altissimo dever evangelico quando o fez. O que pensa, pois, nosso jornalista de tudo isto?

***

Querem saber o que provavelmente pensa? Terá tido um calafrio lendo o que dissemos, e terá pensado que somos muito atrasados, porque Religião não é Cruzadas, nem Santa Joanna d'Arc, Religião é ..... doçura ..... ou seja imbecilidade!

Religião é doçura, sim. Mas só é doçura nos seres em que doçura não se confunde com estupidez.

QUEM SÃO OS TRAIDORES E INIMIGOS DA PATRIA?

O ilustre Mons. Conrado Groeber, Arcebispo de Friburgo, um dos representantes do valoroso clero alemão que vem de ha muito conbatendo o nazismo, enviou em Novembro de 1941 uma carta ao Ministro regional da Instrução e Culto em Baden, qual refuta energicamente as acusações deste contra o clero sob sua jurisdição. O corajoso prelado depois de provar que nos seus sermões só tem defendido os direitos da S. Igreja na Alemanha, descaradamente ultrajados pelo governo alemão que violou de maneira bruta a concordata, passa a citar o fato dos capelães terem interditados suas atividades do mais genuino patriotismo de assistencia espiritual, aos soldados para mostrar como o nazismo persegue o catolicismo.

A carta finaliza citando herois católicos entre os quais o Cel. Molders, o principal az da aviação alemão, hoje morto, que ficaram verdadeiramente indignados com a perseguição efetuada contra suas Igreias suas santas doutrinas.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano condena o jogo

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano concedeu ao "Correio Paulistano" do Rio de Janeiro, a seguinta entrevista:

"A consciência brasileira está reclamando medidas sérias contra a epidemia do jogo que ameaça dizimar as melhores energias do povo e do país. O jogo tinha outrora algum recato. Escondia-se na treva da noite, e o jogador envergonhava-se de tal nome. Mudaram os tempos. A jogatina instalou-se em palácios e cassinos. Os manipuladores de cartas parece que se vangloriam da profissão. E o mal vai colhendo suas vítimas em número assustador, sugando-lhes tudo: dinheiro, saude, honra e posição".

De vicio vergonhoso a ocupação elegante e fonte de renda para os cofres públicos

Para encobrir e de certo modo justificar sua ação nefasta, o jogo apela hoje para uma razão de Estado, e afirma que êle é a maior fonte de renda para os cofres públicos. E quantos desacautelados administradores se têm deixado engodar por essa miragem, na ancia de aumentar os recursos que lhes possibilitem a execução de grandes obras! E' sofisma dos mais perigosos êste. O jogo não é fonte de rendas; é, sim, causa de empobrecimento geral do povo. Pode ser que, regulamentando o jogo, logre o Estado recolher alguns contos de réis, provenientes de multas e impostos. Mas tambem é certo que, mesmo regulamentado, o jogo acarreta maior soma de problemas sociais e morais de solução dificil e de consequências impressionantes. Este dinheiro canalizado para os cofres públicos representa em geral familias arruinadas, e o dever do Estado não é certamente proteger os que arruinam familias. Este dinheiro é o preço da fome em muitas casas, e o dever do Estado não é agravar os problemas da miséria, antes combater a deshonestidade, que sobremodo o Estado fomenta quando ampara o jogo. Acrescente-se a tudo isto o malbarato de energias que o jogo requer dos seus adeptos e deparar-se-á o doloroso quadro que tanto angustia a consciência nacional. Em troca dos impostos com que grava o jogo, o Estado acumula enorme deficit moral e material — os vencidos da vida, os inválidos, os delinquentes, sem falar dos flagelos da prostituição e do alcoolismo que são inseparáveis aliados da jogatina. Seria já isto bastante para se inferir que, regulamentando o jogo, fomentando-o ou mesmo permitindo-o e tolerando-o, quem sai perdendo é sempre o Estado, o qual se defrauda de suas energias e forças produtoras.

Mas há tambem outra consideração de vulto. O trabalho é que dignifica os povos e faz a prosperidade das nações. Ora, o jogo é inimigo natural do trabalho. Nasce da ociosidade e, qual epidemia, propaga-se, alastra-se no campo do trabalho. Num país novo como o Brasil, que exige de seus filhos todos um esfôrço titânico para arratear a terra, explorar as riquezas do sub-solo, criar fontes de bem-estar que possam ser equitativamente distribuidas por todos, fomentar a jogatina é crime de lesa-pátria. O Brasil deve ser uma vastissima oficina de trabalho, não o paraiso dos jogadores. E o trabalho, afinal, na frase de madame Swetchine, "é ainda o que menos cansa na vida".

O êrro dos balneários e estações de água

Há ainda outro absurdo, entre nós: a implantação do jogo nas estações balneárias do litoral e nas estações de águas do interior. Em geral, quem vai a estes lugares pretende refazer o cabedal de energias bastante depauperado a incessante labuta de cada dia; quer tranquilidade para os seus nervos e mais longas horas de calma e repouso para retemperar a saude. E lá está o jogo a impedir essa necessária restauração de forças, roubando a homens e mulheres as horas de descanso, esvaziando-lhes o bolso das economias de meses e anos, envenenando-lhes a paz doméstica, e minando saudes que deveriam alí recobrar força e robustez. Todos o comprovamos, e não bastante cresce a furia de construir cassinos nas estações de cura!

Hoje, desgraçadamente, o jogo toma ares de grão-senhor. Instala-se em suntuosos palácios, pomposamente rotulados de cassinos, casas que são, no Brasil, verdadeira calamidade pública. Os estrangeiros sensatos que nos visitam lamentam este desvio de nossos tradicionais costumes. O casino é hoje para muita gente o coração de uma cidade. Mal chega um viajante de avião ou de trem, logo recebe, pelo correio ou por outras vias, um vistoso reclamo do casino A ou B, convidando-o a fazer-lhe uma visita e admirar umas tantas coisas que o decôro obriga a calar. Este modo de propaganda e aliciamento de fregueses para as batotas de luxo é hoje impunemente usado através do correio urbano.

Precisa o Brasil, e em particular a mocidade brasileira que ainda se mantém indene, combater essas casas de libertinagem e miséria.

A colaboração das instituições de previdência no financiamento dos casinos

E urge tambem clamar bem alto contra mais um fato deveras alarmante. A construção desses monumentais palácios do vicio requere dinheiro em barda. Onde buscá-lo? A solução pareceu fácil aos que vivem de tais misérias. Levantar empréstimos dos Institutos de Previdência social, criados pelo nosso govêrno, prometendo-lhes juros remuneradores! Haverá maior absurdo do que semelhante pretensão? Institutos fundados para solucionar determinados problemas sociais, e beneficiar os seus legítimos sócios, hão-de ver as rendas destinadas a tão nobre fim, aplicadas na criação de novas fontes de misérias, de decomposição social, causas próximas de novos problemas que virão afligir mais e mais o nosso pobre povo! Esperamos de nossas clarividentes autoridades a mais enérgica repulsa a esta imoralissima pretensão!

Aquí, na capital paulista, como se não bastasse a demásia que já temos nas praias e estações de águas, intentam alguns senhores construir um grande cassino, onde se explore impunemente o jogo. Contra este inominável absurdo levanta-se unanime a consciência paulista no que ela tem de melhor e mais brasileiro. Esperemos que Deus afaste de nossa metrópole semelhante ignominia. Para tanto contamos, com a reação das famílias paulistanas, com a coragem dos nossos moços e com a formal condenação de todo o Episcopado da Província Eclesiástica de São Paulo. Não nos intimida a luta. Urge que estale abertamente para que saiba todo o Brasil quais são os que trabalham por lhe corromper os costumes, desencaminhar-lhe os filhos e filhas, e agravar-lhe a miséria; e quais são os que, sempre na vanguarda, intransigentemente se batem pela santidade familia brasileira, pela moralização dos costumes brasileiros e pelo fortalecimento espiritual da nossa raça e do nosso povo".

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

EVANGELHO

ESPIRITO DE FE'

VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Mateus, c. 9, v. 18-26)

Naquele tempo, falava Jesús às turbas, quando chega um principal e o adora, dizendo: "Senhor, minha filha, acaba de morrer; vem, porém, impõe tua mão sobre ela e viverá". Levantando-se Jesús, seguiu-o com seus discípulos. — Ora, eis que uma mulher que há doze anos sofria de um fluxo de sangue, chegou-se por detrás dele, e tocou-lhe a fimbria da veste. Dizia, de feito, de si para consigo: "Se apenas tocar seu vestimento, estarei curada". — Mas Jesús, voltando-se, e vendo-a, disse: "Confia filha, tua fé te salvou". — E ficou a mulher curada desde aquela hora. — E como chegasse Jesús à casa do chefe, e visse os flautistas e uma turba tumultuosa, dizia: "Afastai-vos; a menina não está morta, mas dorme". — E riam-se dele. — E, tendo afastado a turba, entrou Jesús e tomou-lhe a mão. E a menina levantou-se. — E espalhou-se a notícia deste fato em toda aquela terra

COMENTÁRIO:

Dois milagres: a cura da hemorroissa e a ressurreição da filha de Jairo.

A respeito do primeiro, temos na Concordância dos Santos Evangelhos de D. Duarte Leopoldo e Silva: "Diz-se que esta mulher era pagã, provavelmente de Cesaréia. Conta o historiador Eusébio que, em memória do favor imenso que tinha recebido de Jesús, mandara ela colocar, sobre a porta de sua casa, uma imagem do Salvador, a cujos pés estava uma mulher, em atitude suplicante, tocando-lhe a fimbria dos vestidos. Eusébio acrescenta ainda que teve ocasião de ver o monumento e, na sua base, uma planta cuja virtude curava muitas enfermidades. Juliano Apostata mandou quebrar esto grupo substituindo-o pela sua própria estátua, que, também, foi derrubada por um raio. Finalmente. Sozameno confirma a narração de Eusébio, afestando que os fragmentos desta imagem, recolhidos pelos cristãos, eram ainda conservados, no seu tempo, isto é, no século V".

* * *

Nesta mulher que a tradição nos aponta como pagã, temos que salientar sua humildade. Tinha a hemorroissa noção exata de sua condição gentia. Não ousava como os judeus, os descendentes de Abraão, o povo eleito, apresentar-se publicamente ao Salvador. Não tendo tido a graça de pertencer a este povo, achava que sua condição lhe interdizia aparecer assim em público; ou então, embora sem culpa própria, envergonhava-se do ambiente pagão que a envolvia. Chega-se, pois, ocultamente, procurando evitar de ser notada, quase diriamos, com intenção de furtar umas migalhas do poder taumatúrgico do Salvador.

Mas aproxima-se com confiança, com Fé viva, com segurança na bondade e misericórdia do Messias. Sua reflexão é firme: Tem certeza do favor que vai receber. Depois, a gratidão que conservou sempre como nos atestam os historiadores citados.

* * *

Deus é livre na distribuição de seus dons. Ele é Senhor e não comete injustiça nenhuma na imensa variedade de benefícios com que contempla suas criaturas. E da parte do homem justo que reconheça este domínio de Deus, esta liberdade na distribuição de suas graças. E o reconhecimento destas verdades é sempre agradável aos olhos de Deus Nosso Senhor, de maneira que não há meio melhor para conciliar a benevolência divina do que contentar-se cada um com a situação em que se encontra e louvar a Deus porque o nada que possue ainda é um benefício divino.

Neste mesmo sentido, é também razoável, e portanto louvável e agradável a Deus Nosso Senhor, reconhecer o individuo uma repercussão que sobre si resulta das ligações naturais em que se encontra. No caso, o acanhamento da mulher por ser pagã, por pertencer a um povo que desconhecia o verdadeiro Deus.

Nenhuma destas reflexões, porém, deve levar o homem ao desespêro, ou a um juizo errôneo com relação à sua finalidade eterna. Porque, se é verdade que Deus, nos mistérios de sua Vontade inefável, resolveu distribuir desigualmente os seus dons entre as criaturas, é também igualmente certo que a todos destina à bemaventurança e a todos dá os meios e as graças necessárias para que obtenham esta finalidade último.

Eis porque, a hemorroissa se aproximou com toda a confiança, com a mais firme certeza de que seria atendida, seria curada.

* * *

Concluindo. Se, de um lado, convem-nos reconhecer as condições de nossa humildade; de outro lado, nada disto há de arrefecer nossa confiança em Nosso Senhor, pois que a situação em que nos encontramos não significa que Deus nos queira menos para seu Reino e nossa glória.

Poderiamos até acrescentar que um reconhecimento humilde de nossa situação, serve-nos de auxílio para mais facilmente praticar a virtude e orientar-nos para nosso fim eterno. Temos aí o exemplo da pagã, que certamente estava mais perto do Reino de Deus do que os escribas e fariseus que, embora judeus, embora doutores na Lei, crucificaram ao Messias. Leiam-se, neste sentido, as palavras de Jesús Cristo, ao responder à pergunta de alguém que desejava saber se eram poucos os que se salvariam. Depois de, ladeando a questão, dizer apenas as condições para uma pessoa salvar-se, prossegue o Divino Mestre mostrando como a eleição especial neste século não significa, de maneira nenhuma, uma segurança absoluta de salvação. Não basta viver entre católicos, ou, como diz o Evangelho, na presença de Deus, quando esta presença é aparente. É mister seguir a Doutrina de Jesús Cristo. E neste ponto para vergonha nossa por vezes, entre pagãos encontram-se almas de muito maior generosidade. Eis o trecho evangélico: "Perguntando-lhe certo homem — Senhor são poucos os que se hão de salvar? — respondeu-lhe Jesús: "Procurai entrar pela porta estreita, porque, vos digo, muitos procurarão entrar e não o poderão. — Quando porém, entrar o pai de família e fechar a porta, ficareis de fora e começareis a bater à porta, dizendo — abri-nos, Senhor. E ele responderá — não sei donde sois. Então começareis a dizer — Nós comemos e bebemos em vossa presença, e vós ensinastes em nossas praças públicas. E ele vos dirá — Não sei donde sois; afastai-vos de mim, vós todos, operários da iniquidade. Alí haverá, então, lágrimas e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e Jacó e todos os profetas no reino de Deus, vós porém, expulsos. Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Setentrião e do Meio-dia, e tomarão lugar à mesa no reino de Deus. E os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

* * *

Comumente os comentadores vêm na filha de Jairo morta a imagem do pecador que perdeu a vida da alma, a graça santificante. Como a menina morta só póde reviver mediante a intervenção do poder supremo de Jesús Cristo, assim, o pecador, ainda que seja de um só pecado mortal, só póde voltar à vida da graça mediante a intervenção onipotente de Jesús Cristo. Como no primeiro caso se trata de recompor uma aliança entre a alma e um corpo já absolutamente inepto para a vida; no segundo tambem se trata de obter uma união ainda mais transcendente pois que a incapacidade natural da alma para a graça é maior do que a de um corpo morto para a vida.

No entanto, já notava Sto. Agostinho, ninguém põe nisto reflexão. A ressurreição da filha de Jairo deve ter enchido de um júbilo imenso toda a família do oficial. Um pecado que se cometesse passaria despercebido, e igualmente uma ressurreição para a vida eterna! Envolve esta atitude uma profunda falta de Fé, e uma consequente hipertrofia de sentimentalismo. É assim que causam-nos arrépios as atrocidades que em certas nações se cometem contra vitimas indefesas; e não nos espanta o alastramento de um paganismo que assassina a inocência das crianças, e rouba a Fé dos adolescentes!

* * *

Não estaremos nós na classe daqueles servidores do Senhor que no ajuste de contas vão encontrar a porta fechada?

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo indiano "VUG". — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

Governo Arquidiocesano

OUTUBRO:

18 — domingo — O Exmo. Sr. Arcebispo, que desde o dia 1.º se encontrava numa fazenda do interior do Estado, ao ter noticia do infausto passamento do Emo. Senhor Cardeal Leme desceu imediatamente para São João da Boa Vista onde tomou um auto alcançando o trem para São Paulo em Campinas. Chegando à capital sua Excia. atendeu várias pessoas, presidiu uma reunião dos Revmos. Vigários gerais e dignitades do Cabido para combinar as exéquias de 7.º dia da morte de Sua Eminencia, recebeu as condolências do Governo do Estado e à 1 horas, em carro especial, ligado ao noturno paulista, acompanhado da representação do Cabido e do Clero Arquidiocesano embarcou para o Rio de Janeiro.

19 — segunda-feira — O Exmo. Sr. Arcebispo chegou ao Rio ela manhã, visitou o corpo de Sua Eminencia e tomou parte no cortejo que trasladou os venerandos despojos do Palácio São Joaquim para a Catedral.

20 — terça-feira — Sua Excia. celebrou às 8 horas a Missa de corpo presente na Catedral Metropolitana assistiu as exequias solenes e acompanhou o enterro de Sua Eminencia até a Matriz de Sant'Ana.

21 e 22 — quarta e quinta-feira — O Exmo. Sr. Arcebispo recebeu várias visitas e retribuiu-as.

23 — sexta-feira — Sua Excia. embarcou para São Paulo no avião das 11 horas, tendo chegado a esta capital às 12,7' recebendo no período da tarde numerosas pessoas.

24 — sabado — As 10 horas Sua Excia. celebrou na Catedral Metropolitana solenes exéquias oficiais por alma de Sua Eminencia e às 14 horas compareceu à Cúria Metropolitana recebendo em audiência todos os funcionários.

25 — Domingo — Sua Excia. celebrou às 10 horas solene Missa Pontifical de Cristo Rei na Catedral Metropolitana com assistência do Colendo Cabido, cantando em seguida o Te-Deum em ação de graças pelo êxito do 4.º Congresso Eucarístico Nacional.

A tarde Sua Excia. recebeu numerosas pessoas.

26 — segunda-feira — O Exmo. Sr Arcebispo concedeu audiências particulares na Cúria Metropolitana durante todo o período da tarde.

27 — terça-feira — Sua Excia. visitou na Paróquia de Mógi das Cruzes o Carmelo e a Escola Apostólica São João Vianey.

28 — Quarta-feira — Sua Excia. atendeu numerosas audiências em Palácio e presidiu a reunião da Liga das Senhoras Católicas.

29 — Quinta-feira — Sua Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e presidiu às 16,30 a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral.

30 — sexta-feira — Sua Excia. celebrou às 9 horas na Matriz de Santa Cecilia a Missa do jubileu de ouro dos Revmos. Monsenhor Ribas e Padre José Raimundo e assistiu ao almoço intimo que o Revmo. clero ofereceu no Seminário Central aos jubilandos.

31 — sabado — Sua Excia. viajou para Campinas às 7 horas onde presidiu a reunião da Comissão Preparatório da Reunião Anual do Episcopado da Provincia Eclesiástica de São Paulo, composta dos Exmos. Srs. Bispos de Sorocaba, São Carlos e Campinas, tendo regressado às 19 horas.

CÚRIA METROPOLITANA

Expediente de 24-10-1942:

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário geral, despachou:

CONFESSOR ORDINARIO, das Filhas da Caridade, do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, a favor do Revmo. Pe. Manuel Gonçalves; das Irmãs Missionárias Zeladoras do S. Coração de Jesus, a favor do Revmo. Pe. Angelo Scafati.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Constantino Galassi, Mons. Meireles Freire, Manuel Pereira de Almeida, Pascoal Rochedreux, Agostinho Poncet, Domingos Vermeulen e Alfredo Elfrink.

RINAÇÃO, afavor dos RR. PP. Frei Angelo Quintana do S. Coração de Jesus e João Pedro Fuscnig.

FABRIQUEIRO, da Paróquia de Vila Ipojuca, a favor do Revmo. Pe. Valter Schewiora; da Paróquia de São João Batista, a favor do Revmo. Mons. Manuel Meireles Freire.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

VIGARIO, da Paróquia de Santo Inácio de Loiola, a favor do Revmo. Pe. José Romano Gori.

VIGARIO COOPERADOR, da Paróquia do Calvário, a favor do Revmo. Pe. Boaventura de Santa Maria; da Paróquia de N. S. da Saude, a favor do Revmo. Frei Angelo Quintana do Sgo. Coração de Jesus; da Paróquia do Jabaquara, a favor do Revmo. Pe. Gregório Westrup; da Paróquia de São Judas Tadeu, a favor do Revmo. Pe. Orlando dos Passos Klein.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Geraldo Zarrando de São José, José Poggel; por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Manuel J. de Sant'Ana.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por dez dias, a favor do Revmo. Pe. Jerônimo Vermin.

RITUS PARVULORUM, a favor da Paróquia de São João Batista.

Aviso n.º 348

Vinte cinco anos de Sacerdócio do Revmo. Pe. Dr. Cicero Revoredo, Pároco de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação

Tenho a grata satisfação de, em nome do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, levar ao conhecimento do Revmo. Clero secular e regular e fiéis do Arcebispado o auspicioso jubileu de prata de sacerdócio, que transcorreu a 27 deste do Revmo. Padre Dr. Cicero Revoredo, operoso Pároco de Nossa Senhora do Carmo, no bairro da Aclimação, desta Capital.

O Revmo. Pe. Cicero Revoredo, nasceu em Bom Jardim, no Estado de Pernambuco, aos 10 de Novembro de 1891, sendo filho de Guilherme Tomé da Costa Revoredo e dna. Maria Guilhermina Revoredo.

Fez os seus estudos eclesiástico no tradicional Seminário de Olinda, terminando-os no Colégio Pio Latino Americano, e doutorando-se em Filosofia e Teologia, na Universidade Gregoriana de Roma.

Na cidade eterna recebeu todas as ordens sacras das mãos do Emo. Cardeal Pompilj, inclusive o sacerdócio, aos 28 de Outubro de 1917.

Desde 18 de Janeiro de 1925 presta seus bons serviços à Arquidiocese, como Vigário de São Roque, Mogi das Cruzes e como professor no Seminário Provincial de São Paulo.

Em 1939, por ocasião do II Congresso Eucarístico Nacional, dirigiu até o Recife, a peregrinação paulista e, de retorno a esta Capital, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi incumbido de preparar a Paróquia da Aclimação para receber a Padroeira: Nossa Senhora do Carmo, cuja piedosa imagem fora oferecida pelos Pernambucanos aos Paulistas.

Por motivos de saude, acha-se em estação de repouso em Indaituba, para onde vão os nossos pensamentos e corações, pedindo a Deus breve regresso para a sua amada Paróquia.

De ordem de S. Excia. Revma. — São Paulo, 27 de Outubro de 1942. — (a). Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 27-10-1942:

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário geral, despachou:

FABRIQUEIRO, da Paróquia de N. Senhora do Carmo, de Santo André, a favor do Revmo. Pe. Silvestre Murari.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário geral, despachou:

ERECÇÃO CANONICA, de Congregação Mariana, a favor da Paróquia de Vila Ipojuca.

AGREGAÇÃO à Prima Primária de Roma, a favor das Congregações Marianas, das Paróquias de São Pedro de Alcantara e Suzano, e do Educandário Dom Duarte; a favor da Pia União das Filhas de Maria, da Paróquia de São Pedro de Alcantara.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário geral, despachou:

VIGÁRIO ECONOMO, da Paróquia de São José do Belem, a favor do Revmo. Pe. Manuel Pereira de Almeida.

VIGÁRIO COOPERADOR, da Paróquia de Aparecida, a favor do Revmo. Pe. Luiz Castro

Aviso n.º 350

Reuniões do Revmo. Clero Secular e Regular, durante o ano de 1943

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr Arcebispo Metropolitano aviso aos Revmos. Sacerdotes Seculares e regulares com uso de ordens no Arcebispado que, durante o ano de 1943, os dias de reunião do Clero são os seguintes: Janeiro, 11 — Fevereiro, 8 — Março, 8 — Abril, 12 — Maio, 10 — Junho, 14 — Julho, 12 — Agosto, 9 — Setembro, 13 — Outubro, 11 — Novembro, 8 Dezembro, 13

A estas reuniões deverão comparecer:

1 — Todos os Revmos. Párocos, Vigários e Vigário Econômos;

2 — Todos os Vigários Cooperadores, sempre que lhes seja possivel sem prejuizo do serviço paroquial;

3 — Todos os Revmos. Reitores de Igrejas e Capelães.

4 — Os Revmos. Sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese.

5 — Ao menos um representante de cada casa religiosa, preferivelmente o próprio Reitor ou Superior.

Roga-se aos Revmos. Sacerdotes a gentileza de anotar no respectivo Ordo os dias acima indicados.

São Paulo, 1.º de Novembro de 1942. (a). Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 351

Reuniões das Revmas. Religiosas, durante o ano de 1943

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico às Revmas. Superioras de Casas Religiosas do Arcebispado, que estão marcados os seguintes dias para as reuniões gerais das Revmas. Religiosas, durante o ano de 1943: — Janeiro, 14 — Fevereiro, 11 — Março, 11 — Abril, 8 — Maio, 13 — Junho, 10 — Julho, 8 — Agosto, 12 — Setembro, 9 — Outubro, 14 — Novembro, 11 — Dezembro, 9.

Às Revmas. Religiosas roga-se a fineza de anotar nos seus respectivos calendários os dias acima discriminados.

São Paulo, 1.º Novembro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 354

Aniversário do falecimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Transcorrendo a 13 de Novembro o quarto aniversário do falecimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva, de Santa memória, que este ano será comemorado com especial devoção, pois coincidiu com o quinquagésimo aniversário de ordenação do querido antistite falecido, de ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano levo ao conhecimento do Revmo. Clero e fiéis do Arcebispado que a Arquidiocese, em testemunho de veneração ao seu grande Pastor desaparecido, prepara as seguintes solenidades para o mencionado dia:

1 — Na Cripta da Catedral Nova, junto ao túmulo do Senhor Dom Duarte Leopoldo e Silva, das 6 às 8.30 hs. Revmos. Sacerdotes ordenados pelo saudoso Arcebispo, celebrarão Santas Missas em sufrágio de sua alma, segundo a ordem que segue:

às 6 horas — Cônego Silvio de Moraes Matos, Pe. Antônio Leme Machado e Pe. João Pheaney C. e Silva;

às 6,30 hs. — Cônego Pedro Gomes e Cônego Antônio Alves de Siqueira;

às 7 horas — Mons. José Maria Monteiro e Pe. Paulo Aurisol Cavalheiro Freire;

às 7,30 hs. — Cônego Paulo F. da S. Camargo e Pe. Jesuino Santilli;

às 8 horas — Mons. Antônio de Castro Mayer e Cônego Aguinaldo José Gonçalves;

às 8,30 hs. — Cônego Carlos Marcondes Nitsch e Pe. Deusdedit de Araujo.

Os Revmos. Sacerdotes que celebrarem no altar mór da Cripta distribuirão, na Missa, a Santa Comunhão aos fiéis, e cada um, terminada a Santa Missa dará, em seguida, absolvição ao túmulo.

A Cripta estará aberta das 6 às 8 horas para a visita dos fiéis.

2 — Na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, às 9 horas, solene Missa de Requiem com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, do Revmo. Clero Secular e Regular e dos fiéis.

3 — Nas Paróquias do Arcebispado, em dias à escolha dos Revmos. Párocos e nas Comunidades Religiosas masculinas e femininas, deverão celebrar-se piedosos sufrágios pela alma do Exmo Sr. Dom Duarte.

De ordem de S. Excia. Revma. — São Paulo, 28 de Outubro de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

4 DE NOVEMBRO

SÃO CARLOS BORROMEU

São Carlos é justamente considerado como um dos maiores Santos da Igreja. A sua familia era nobilissima, como se pode ver pelo casamento de sua irmã Camilla com Cesar Goeyada de Guschalds, e de seu irmão Frederico com a filha do duque Urbano Verginia della Rovere.

Carlos, o segundo filho do Senhor de Curona, nasceu em 2 de Outubro de 1538. Desde muito pequeno revelou um espirito, piedosissimo, abominando todas as cousas do mundo. Como o futuro da familia estava assegurado com o casamento de Frederico a sua vocação foi recebida com entusiasmo pelos pais e com dose anos recebeu a tonsura e o habito talar.

Pela renuncia de seu tio Julio Cesar, entrou S. Carlos no usufruto da Abadia de S. Graciano. Este foi o laço que o prendeu a vida publica da Igreja. As rendas que lhe provinham do beneficio eram sagradas para Carlos: como bens da Igreja, eram automaticamente dos pobres. Esta regra, a fé lhe ditou, estimulando-a as tradições de familia. Quando emprestava desse dinheiro a seu proprio pae exigia letra promissora.

Com 16 anos matriculou-se na Universidade de Pavia, onde passou 5 anos estudando e orando. Lá, fundou um patronato para rapazes cujos meios lhe foram possibilitados pelo seu tio o Cardeal de Medici.

Chamado a casa pela morte do pae, já revelava a fibra e destinção de seu caráter. Recusou a bajulação de um velho famulo da familia, e resolveu reconduzir os monges de sua abadia a uma observancia perfeita. Com muita bondade e energia conseguiu esse resultado, contando apenas 22 anos.

Um seu tio Gran Angelo, foi eleito Papa, com o nome de Pio IV. Carlos não o foi felicitar, mas o Papa mandou-o chamar, e inspirado pelo Espirito Santo deu-lhe as mais elevadas posições na hierarquia eclesiastica.

Sucessivamente foi nomeado no ano de 1560 protonotario apostolico referendario e Cardeal diacono da Igreja de São Vito. Oito dias depois desta nomeação, recebeu o governo temporal do Arcebispado de Milão. Alem destas recebeu numerosas outras dignidades. São Carlos cumpria rigorosamente todas as suas obrigações fazendo que todos cumprissem. A força de sua bondade e de energia inflexivel tudo conseguia, embora com muita luta.

Em 1562 foi ordenado, apezar da oposição da familia, que perdera em Frederico o herdeiro de seus titulos.

Desde então São Carlos começou uma vida rigorosamente austera. Guiado pelo jesuita, Padre Ribeira, entregou-se ao acetismo, avançando na vida espiritual.

Como a Igreja estava ameaçada na ocasião por graves perigos, São Carlos reuniu e trabalhou para conseguir a conclusão do Concilio de Trento. O duque da Barrera introduzira obrigatoriamente a comunhão sob as duas Especies. O rei alemão Fernando fizera um seu catechismo e os politicos franceses queriam um concilio nacional, como na Polonia, e na Inglaterra reinava Elisabeth. Só a Hespanha queria o Concilio de Trento.

São Carlos não se cansou de o pedir ao seu velho tio, e foi o instrumento escolhido pela Providencia para a sua realisação.

São Carlos poz logo em pratica as determinações do Concilio deixando para isso os seus altos cargos e indo a Milão, onde poz tudo em ordem.

Um mês depois de sua chegada, convocou um concilio para a reforma do clero. Por essa ocasião morreu o Papa, assistido pelo seu sobrinho Arcebispo, que logo voltou para a sua Arquidiocese.

Criou logo o Seminario Helveciano, os Padres Oblatas, que sempre quizeram estar à disposição do Arcebispo. Nas suas visitas pastorais inteirava-se de tudo o que se passava na sua Diocese. Caminha horas, carregando a sua bagagem por caminhos irmacessiveis. Os proprios protestantes da Suecia edificavam-se com o "Santo Bispo. Dando tudo, nada tinha quando sobrevelo a fome de 1570, pediu ele então esmolas, e recorreu a todos. Na febre de 1576, desdobrou-se, cumprindo os seus deveres de autoridade e de sacerdote.

As guerras contra o Arcebispo não tinham fim, mas o Papa sempre o apoiou. Os duques de Albuquerque e de Terra Nova, governadores de Milão em nome do rei de Hespanha sempre lhe deram mão forte.

São Carlos morreu durante uns exercicios espirituais. O Principe da casa dos Borromeus escolheu esta inscrição para o seu tumulo. "Carlos, Cardeal com o titulo de Sta. Praxedes, Arcebispo de Milão, que se recomenda a oração fervorosa do clero, e do povo em vida escolheu este monumento para si." Paulo V canonizou-o em 1610, e sua festa foi marcada para 4 de Novembro.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

BOLCHEVISMO E SECTARISMO

Pe. Agnelo ROSSI

O festejado escritor René Fullop Miller no monumental trabalho "Espirito e Plataforma do Bolchevismo" (Ed. Livr. Globo, P. Alegre, 462 pags. de texto e 320 de gravuras) mostra como algumas seitas russas, já no tempo do czarismo, prepararam ambiente para a difusão do comunismo.

Não deixa de ser sintomático o fato de existirem profundas afinidades entre aquelas organizações e certas denominações, em franco incremento no Brasil.

Neste artigo restringiremos nossas observações ao grupo das "testemunhas de Jeová". O que Fullop Miller escreve sobre os "Jeovistas" parece até um retrato do movimento que Russel iniciou, em 1875, nos Estados Unidos da América do Norte e que tambem se localisou no Brasil.

Assim fala o escritor, à pag. 116: "Ao número das seitas ativo-revolucionárias pertence a dos "Jeovistas" fundada pelo capitão N. S. Ilin. Este Ilin declarara que as religiões nada mais eram do que um muro de separação entre os homens. Tendo por divisa o mote "Senhor, não os perdoeis, pois eles sabem" o que fazem" havia dado o brado de guerra, contra todas as confissões e, em nome de um melhor futuro, incitara os homens a uma luta sem quartel contra os "Satanistas" contra todos os poderes espirituais e temporais que quisessem obstar o povo de levar a sua vida segundo a sua própria vontade. Ilin designou o cristianismo como o paganismo em si e doutrinou que o mundo inteiro estava alí, de igual maneira, para todas as criaturas: no futuro haveria de cessar toda e qualquer desigualdade e por toda a parte haveria de reinar a alegria; mas, no momento, o que era preciso era organizar "a luta da luz contra as trevas!", em nome da paz, da fraternidade universal e do amor. Para Ilin havia no mundo dois deuses-humanos, igualmente fortes: Jeóva e Satan. Jeová era para ele o Deus dos imortais ou "Jeovistas", enquanto que Sátan era o deus dos mortais, ou "Satanistas".

Em muitos pontos, existe plena concordancia com os "testemunhas de Jeová". Para estes, as religiões são obra do demonio. Eles tambem se opõem ao governo e ainda mais combatem a veneração que se presta à bandeira nacional. Seus escritos conclam ao ódio, à divisão, à vingança antes que ao amor e à união. Publicam muito em português. Vendem barato ou então oferecem gratuitamente suas literaturas. A revista "Atalaia" (não confundir com "O Atalaia" adventista), até ha pouco tempo pelo menos, se editava tambem em russo.

Em certos domingos à tarde nas ruas Direita e São Bento, da Paulicéia, ouvem-se vendedores ambulantes improvisados anregoando: "Atalaia" e Consolação". São exatamente as duas revistas dos "testemunhas de Jeová". Quasi ninguem compra. Pe' estatisticas, são poucos os adeptos desse estranha organização mas nem porisso sua propaganda deixa de ser colossal. E porque ha dinheiro e muito. Donde vem?

Deixemos porem de perguntas indiscretas e confessemos, diante dos fatos e dos escritos das "testemunhas de Jeová", que suas atividades têm sido realmente subversivas e porisso, mais de uma vez, exigiram os bons serviços das policias de S. Paulo, Rio e Rio Grande do Sul.

TELEGRAMAS DO RIO

Novo tratado entre o Brasil e a China

RIO, (ASAPRESS) — O Ministério das Relações Exteriores distribuiu o seguinte comunicado: "Em 25 de abril deste ano, o ministro da China dirigiu-se por nota ao ministro de Estado das Relações Exteriores, comunicando o desejo do seu governo de negociar com o governo brasileiro, um novo tratado de amisade, comércio e navegação, destinado a substituir o de 1881, firmado entre o Império da China e o Império do Brasil. Aceitando em principio o governo do Brasil a proposta do governo chinês, o ministro das Relações Exteriores respondeu ao ministro da China em 2 de maio ultimo, que ia tomar as necessárias providências para que as negociações tivessem inicio oportunamente. No presente momento, o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o ministro da China elaboram um projeto do novo tratado, destinado a reger no futuro as relações entre a China e o Brasil, na base da mais perfeita igualdade e do respeito mutuo pelos direitos soberanos de cada um dos dois países".

Em estudos o aumento de salarios de trabalhadores do DER de São Paulo

RIO, (ASAFRESS) — Os trabalhadores do Departamento de Estrada de Rodagem de São Paulo solicitaram do sr. Ministro do Trabalho um aumento de salários. O titular da Pasta despachando o Memorial recebido, assim se manifestou: "Ouvido o Governo do Estado, informa que os salários percebidos pelos signatários do memorial são superiores aos fixados pela Lei do Salário Mínimo, não lhes assistindo pois, nenhum direito a essa pretensão. Entretanto, acha-se em estudos um projeto de aumento dos salários, tendo em vista o encarecimento do custo de vida. Aguardem pois os interessados as providências que expontaneamente está tomando o Governo do Estado de São Paulo, já que, com o amparo da Lei, nada podem pleitear. Comuniquese e arquive-se".

O Brasil fornecerá açucar ao Uruguai

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado um convenio entre o Brasil e o Uruguai sobre o fornecimento de açucar brasileiro àquele país vizinho. O referido convenio que foi assinado na séde do Instituto de Açucar e do Alcool, estabelece as quantidades de açucar a serem exportadas para o país amigo. Estiveram presentes à sua assinatura, o embaixador Batista Luzardo, o embaixador uruguaio, o presidente do Instituto sr. Barbosa Lima Sobrinho e o sr. Ugo Surraco presidente da Camara do Comercio Brasil-Uruguai.

Novo Consul do Brasil em Caiena

RIO, (ASAPRESS) — Afim de assumir o cargo de cônsul do Brasil na Guiana Franceza, partiu pelo cliper da Panair, com destino a Caiena, via Belem do Pará, acompanhado de s. exma. espôsa, o sr. Nicanor Damaso Oliveira.

A ligação ferroviaria entre o Norte e o Sul

RIO, (ASAPRESS) — Nos primeiros dias deste mês o Ministro da Viação irá aos sertões da Baía afim de inaugurar o trecho ferroviário Ourives-Contendas e Leste Brasileiro. Esse trecho será o início de importante ligação entre o Rio e o norte do país com a Central do Brasil.

Secretario Geral da Comissão Cartografica do Instituto Panamericano de Geografia e Historia

RIO, (ASAPRESS) — Procedente do México, chegou a esta Capital, de bordo de avião da Panair, o sr. Andre Simon Pietri, secretario geral da Comissão Cartografica do Instituto Pan-Americano. O cartografo, enviado pela referida comissão para fazer estudos especiais afim de preparar novos e importantes mapas, deverá permanecer no Rio até meiados de Novembro, quando prosseguirá viagem para Corumbá, La Paz, e Lima.

A reunião dos interventores

RIO, (ASAPRESS) — Noticias chegadas de Porto Alegre, informam que o ministro da Justiça telegrafou ao interventor no Rio Grande do Sul, convidando-o para comparecer à reunião dos interventores que se realizará nesta capital, no proximo dia 8 de Novembro. Essa reunião servirá para fazer um exame da situação dos respectivos estados e ao mesmo tempo para renovar os testemunhos de solidariedade ao chefe da nação, já manifestados por ocasião da declaração do estado de beligerancia contra as potencias do "eixo.

Será construido um plano inclinado para a Igreja de N. S. do Outeiro

RIO, (ASAPRESS) — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro vai iniciar dentro em breve a construção de um plano inclinado para dar acesso ao legendário templo. Procurado pela reportagem o provedor da irmandade, confirmando a notícia, disse que o plano inclinado ligará a Igreja à rua Jo Russel. A demora do início das obras é devida à desapropriação do terreno necessário, que se está processando dentro de todas as formalidades legais. A companhia construtora informou à Irmandade que a obra poderá estar terminada dentro de três meses, ou seja, em Janeiro do ano vindouro. Os elevadores do plano inclinado terão capacidade para 12 pessoas em cada uma das duas cabines.

Chegou ao Rio o Interventor no Piauí

RIO, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, o interventor do Piauí viajando em avião de carreira da FAB, sr. Leônidas Castro de Melo. S. s. vem à capital da República tratar de assuntos de interesse para o Estado que dirige.

Notavel cirurgião americano acha-se no Rio

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o notavel cirurgião norte-americano Maxwell Maltz, o qual veiu ao Rio de Janeiro, realizar varias conferências cientificas.

Será criado o DEIP no Rio Grande do Sul

RIO, (ASAPRESS) — Esteve em visita ao Major Coelho dos Reis, Diretor Geral do DIP, o sr. Interventor Gaúcho General Cordeiro de Faria, que segundo se informa, tratou da criação do Departamento de Imprensa e Propaganda naquele Estado do Sul. O General Cordeiro de Faria aproveitou a ocasião para apresentar ao Major Coelho dos Reis, as suas despedidas, por ter de seguir para o Rio Grande.

Terão a energia elétrica cortada enquanto durar a guerra

RIO, (ASAPRESS) — O coronel Orozimbo Pereira referindo-se aos resultados dos ultimos "Black-outs" frizou que nos proximos exercicios os comerciantes que deixarem as luzes acesas terão a energia elétrica cortada enquanto durar a guerra.

Para evitar explorações do patriotismo do povo

RIO, (ASAPRESS) — O chefe de Policia afim de evitar explorações em torno do sentimento patriotico do povo carioca, resolveu que, os leilões de objetos a serem realizados nesta capital, com o objetivo de auxiliar o Brasil no "esforço de guerra", sejam fiscalizados diretamente pela 2.a Delegacia Auxiliar. Os referidos leilões somente poderão ser realizados no máximo três vezes por semana, a partir das 20 hs., assistidos sempre por um comissário daquela delegacia, designado pelo respetivo delegado. O pedido para a realização de leilões deverá ser dirigido ao chefe de Policia com a indicação dos nomes dos componentes da respetiva comissão, acompanhado de provas de identidade e idoneidade dos mesmos.

Serão criados obrigatoriamente os seguintes livros: "caixa", onde serão lançados os nomes dos solicitantes, o objeto vendido e o preço da aquisição; um livro de "Atas" onde serão escrituradas as importancias recolhidas ao Banco do Brasil para o "fundo de guerra", devendo ser consignado nesse livro o numero do recibo passado pela dita instituição bancária.

Autorizada a aumentar as horas de trabalho

RIO, (ASAPRESS) — Num pedido de aumento de horas de trabalho feito pela Companhia de Usinas Nacionais, o Ministro do Trabalho, exarou o seguinte despacho: "Sendo a industria requerente reputada como essencial aos interesses nacionais defiro o pedido de conformidade com o art. 1.º e seus parágrafos do dec. lei 4.600, de 3 de Agosto de 1942."

Jornal interditado definitivamente

RIO, (ASAPRESS) — Em sessão extraordinaria, o Conselho Nacional de Imprensa, sob a presidencia do major Coelho dos Reis, impos ao jornal "A Tribuna", de Niteroi, a interdição definitiva, bem como a suspensão de qualquer atividade jornalistica do seu diretor, por motivo do referido Jornal haver trasido em manchete um artigo contrario aos interesses nacionais.

Folha mineira suspensa por 10 dias

RIO, (ASAPRESS) — Em sessão extraordinaria do Conselho Nacional de Imprensa, sob a presidencia do major Coelho dos Reis, o "Jornal do Povo" de Ponte Nova, no Estado de Minas, foi suspenso por 10 dias, sem prejuizo dos salarios dos empregados.

A contribuição de meio por cento para a L. B. A.

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do trabalho baixou uma portaria determinando que os empregadores ficam obrigados a descontar do salarios de seus empregados, a partir do mês de Novembro próximo a contribuição de meio por cento destinada à Legião Brasileira de Assistência. Os empregadores pagarão tambem igual quota.

GOIA'S

CHUVAS TORRENCIAIS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Telegramas recebidos do interior do Estado, informam haver caído abundantes chuvas, o que oferece amplas perspectivas para a safra de cereais, principalmente no que se refere ao arroz.

MONUMENTO AOS BANDEIRANTES

GOIANIA, (ASAPRESS) — No dia 9 de novembro próximo, realizar-se-ão nesta capital, as solemnidades da inauguração do Monumento dos Bandeirantes. A cerimônia principal que terá a presença do interventor Pedro Ludovico, prometé revestir-se de excepcional brilhantismo. No dia da inauguração, deverá chegar em avião da Vasp, uma caravana composta de 6 estudantes paulistas, chefiada pelo professor Francisco Morato.

PARA'

CUIAS PARA COLHEITA DO LATEX

BELEM, (ASAPRESS) — O Instituto Agronomico do Norte remeteu para o Amazonas, quinze cuias paraenses para serem distribuidas aos seringueiros e utilizadas na colheita do latex, ao envês das tijelinhas flandres, até agora empregadas para esse fim. Sabe-se que somente a região do Tapajós, muito especialmente o municipio de Santarem, é capaz de abastecer de cuias todos os seringais amazonenses. Os sucedaneos as tijelinhas levam vantagens sobre qualquer outro tipo, tais como as tijelas de barro, as quais além de pesadas, têm extraordinaria facilidade em se quebrarem, enquanto que as cuias são levissimas e podem ser conduzidas aos milhares pelas pequenas embarcações que singram os altos rios.

AMAZONAS

MISSA EM SUFRAGIO DE D. LEME

MANAUS, (ASAPRESS) — Teve grande frequencia a missa celebrada em sufragio da alma do Cardeal Leme, na Catedral. Afim de que todos os funcionarios publicos pudessem comparecer a esse ato o expediente das repartições somente tiveram inicio após a celebração da cerimonia funebre. Esse ato prova bem o grande respeito ao governo e povo amazonenses pelo falecido chefe da Igreja Católica.

CEARA'

CAMPANHA CONTRA O NAZISMO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — A União dos Moços Católicos iniciando a mobilização espiritual da mocidade cearense contra o nazismo promoveu a realização de uma sessão solene durante a qual o padre João José Cavalcanti, pronunciou uma conferência sob o tema "Nazismo e a Igreja". O conferencista foi bastante aplaudido.

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS ANTI-AÉREOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — A Diretoria Regional da Defesa Passiva Anti-Aérea está estudando a elaboração de um projeto no sentido de ser iniciada a construção de abrigos anti-aéreos nesta capital. O projeto que já está quasi concluido será aprovado imediatamente reinando grande interesse entre a população em torno desse empreendimento. Assim que for aprovado, será iniciada imediatamente a construção dos abrigos.

PARANA'

FABRICAÇÃO DE "PENTAGÁS"

CURITIBA, (ASAPRESS) — A fábrica "Curitiba", antiga fábrica de viaturas, a mesma que apresentou os primeiros motores de avião, está presentemente tratando do aproveitamento do xisto betuminoso, existente em verdadeiros lençóis no Estado, para a fabricação de um gás. O referido gás conhecido por "Pentagás" possue mais calorias que a própria gasolina.

CONTRA OS AÇAMBARCADORES

CURITIBA, (ASAPRESS) — Em virtude da elevação injustificavel dos preços de primeira necessidade nesta capital, provocada por negociantes inescrupulosos que açambarcam esses gêneros, em entrevista concedida a um vespertino local, o dr. Rozaldo Gomes de Melo, prefeito da cidade, declarou que estão em estudos várias e nergicas medidas no sentido de anular por completo as ações criminosas desses negociantes.

BAIA

CONSTRUÇÃO DE FERROVIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Iniciou-se a construção do trecho ferroviario da Estrada Federal Leste Brasileiro, que ligará esta à Estrada de Ferro Nazareth.

MELHORAMENTOS URBANISTICOS EM S. SALVADOR

SALVADOR, (A. N.) — O "Diário Oficial" do Estado publicou, ontem, um longo decreto da Interventoria Federal, pelo qual fica o prefeito desta Capital autorizado a contratar, com profissional de conceito cientifico comprovado, o plano de urbanismo da cidade. O decreto prevê a despeza de três milhões e setecentos mil cruzeiros, dividida em três quotas de um milhão e duzentos mil cruzeiros anuais.

RIO GRANDE DO SUL

MUARES VENDIDOS PARA S. PAULO

PELOTAS, (ASAPRESS) — O "Diário Popular" anuncia que na última feira de Bagé, muares de tração foram vendidos a dois contos de réis e cavalos de montaria a um conto e quinhentos. Grandes tropas de mulas teem sido enviadas para São Paulo à razão de 1:500$000 a cabeça.

ORAÇÕES PELA PAZ

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Realizou-se hoje grande procissão pela paz universal, com a participação de mais de 10.000 fiéis, que percorreram as principais ruas da cidade.

GRANDE SAFRA PARA ESTE ANO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — São unanimes as noticias vindas da região colonial, acusando o formidavel desenvolvimento da produção agricola cuja colheita este ano ultrapassará com grande margem a safra passada dos diversos gêneros de primeira necessidade.

NOVA TABELA DO SALÁRIO MINIMO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A comissão estadual do salário minimo vai reunir-se afim de proceder os estudos para a necessária fixação da nova tabela baseada no custo atual da vida. O representante dos empregados pleiteará o salário mínimo à razão de trezentos mil réis.

Atacado por um submarino inimigo no Mar das Antilhas o cargueiro nacional "Rio Branco" defendeu-se valentemente

Salvo o navio brasileiro — Possivelmente foi afundado o agressor — Elogiada a marinhagem e a guarnição do barco mercante

RIO (ASAPRESS) — Um comunicado cedo do Ministério da Marinha trouxe a público a proeza do navio mercante "Rio Branco", do Loide Brasileiro, que atacado por um submarino do "eixo", respondeu a tiros de canhã, atingindo o atacante e possivelmente afundando-o. O fato ocorreu nas proximidades da ilha S. Vicente, em pleno mar das Antilhas. Ao cair da tarde o marinheiro de vigia avistou o periscópio do submarino que avançava contra o navio. O comandante Raimundo Araujo é o imediato Manoel Lopes Oliveira ordenaram rápidas manobras. O "Rio Branco" foi colocado em posição para atacar o submarino. Os nossos artilheiros entraram em ação. O submarino estava a cerca de um metro fora da água, numa distancia de 2.500 metros. Nove tiros foram dados pelos artilheiros do "Rio Branco", sendo que o último pareceu ter atingido algum ponto vital do submarino, porque, viu-se uma coluna de fumaça saindo do seu bojo. A emissora do submarino que até então interferia nos pedidos de socorro do "Rio Branco" cessou de funcionar repentinamente. Enquanto o operador brasileiro emitia sinais o aparelho do submarino irradiava, procurando interferir um aparelho das mensagens do navio nacional. Dez minutos depois um aparelho das Forças Aéreas Norte Americanas, de número 7.595 sobrevoa a área adjacente ao navio brasileiro, em operações de reconhecimento. Após a chegada do aparelho americano o comandante Araujo pôs em prática todas as providências que o caso aconselhava, tais como mudança de rumo, navegação em zig-zag, afim de continuar a despistar o perigoso e covarde inimigo caso este ainda estivesse em atividade e prosseguira salvo sua viagem até Nova Orleans, onde a tripulação e particularmente a guarnição naval, foi entusiasticamente recebida.

RIO (ASAPRESS) — O "Rio Branco" é um dos mais modernos navios cargueiros do "Loid Brasileiro" e foi adquirido nos Estados Unidos. Desloca 4.925 toneladas e faz a linha Rio-Nova Orleans, e transportava na ocasião grande carregamento de produtos brasileiros.

RIO (ASAPRESS) — O Comandante Raimundo de Araujo, bravo comandante do "Rio Branco", em seu relatório historiando o atentado de que foi vitima seu navio, conclue a exposição feita ao comandante Mário Celestino do Loide Brasileiro dizendo: "Os homens da guarnição e oficiais por terem-se condignamente mantendo-se em seus respectivos postos e prestando eficaz auxilio para salvar o navio. É digno de nota o modo como agiu o imediato Manoel Lopes de Oliveira manobrando rapidamente o navio para colocação em posição defensiva, mantendo bastante calma e serenidade não perdendo um só momento o inimigo de vista. Também a bravura da guarnição militar do canhão que atirou com precisão não deixando o submarino vir à superficie para nos atacar é digna de referência.

Batismo de aviões no Campo de Marte

Presididas pelo ministro da Aeronautica, snr. Salgado Filho, que ontem (31) chegou a esta Capital, foram levadas a efeito no Campo de Marte, na séde do Aeroclube de São Paulo, as solemnidades do batismo simbolico de mais cinco aviões, destinados pela Campanha Nacional de Aviação Civil a diversos aeroclubes do Brasil.

As cerimonias, que se revestiram de brilho, contaram com a presença de autoridades civis, militares e aeronauticas, aviadores e elementos representativos da sociedade paulistana.

Os aviões batisados foram os seguintes:

O "Visconde de Abaeté", oferecido pelo Snr. Emilio Gianini ao Aeroclube de Friburgo, no Estado do Rio.

O "Gen. Couto de Magalhães", doado pela firma Pirelli & Cia. Esse aparelho foi oferecido à cidade de goiana de Rio Verde.

O "João Ramalho", oferecido por firmas industriais de São Bernardo e respetivos operarios, teve como madrinã a senhorita Norma Miele. Destina-se à cidade de Lavras.

À tarde, foram batisados, no mesmo local, os aviões "Afonso de Albuquerque" e "Capitão Messias", o primeiro doado pela firma L. J. Toledo ao Aeroclube de Feira de Santana, Baia e o outro oferecido por d. Matilde Lacerda Franco, viuva do senador Lacerda Franco à mocidade de Campo Maior, no Estado de Piauí.

Presididas pelo ministro Salgado Filho, as solemnidades tiveram a presença da viuva Lacerda Franco e familia; brigadeiro Duncan, Coronel Baultro, ten. cél. Coriolano de Almeida Junior, chefe do E. M. e oficialidade da Força Policial, aviadores civis e militares e grande numero de elementos pertencentes à nossa sociedade.

TERMINOU A PRIMEIRA FASE DA BATALHA AEREO-NAVAL NAS ILHAS SALOMÃO

Atacada a esquadra niponica pela aviação aliada — Declarações do Coronel Knox — Chegam a Guadalcanal reforços aliados.

Com pesadas perdas para as esquadras aliada e nipônica, terminou a primeira fase da batalha aero-naval, nas águas de Guadalcanal. Os japoneses fizeram 15 tentativas para se aposear da ilha, não o tendo conseguido.

As noticias sobre as perdas navais são contraditórias, mantendo-se os circulos oficiais, em completa reserva.

Terminada a primeira fase, os beligerantes estão se preparando para dicidir o impasse do arquipélago de Salomão.

ATACADA A ESQUADRA NIPONICA PELA AVIAÇÃO ALIADA

QUARTEL DO GENERAL DE MAC ARTHUR, 31 (UNIATED PRESS) — A aviação aliada logrou atingir vom várias bombas de 500 libras cada uma um cruzador pesado e um encouraçado nipônico em águas da ilha de Buin, pertencente ao arquipélago dos Bougainville.

Os aviadores aliados avariaram tambem um cruzador ligeiro e possivelmente um porta-aviões inimigos. Além disso, provocaram enormes danos a três hidro-aviões que tentaram interceptar o ataque aliado.

Enquanto isso, outra esquadrilha de aviões de combate aliada agindo em aguas das ilhas Salomão, incendiou um navio inimigo não identificado e lançou poderosas bombas sobre um "destroyer" japonês.

Todos os aparelhos que participaram dessas operações regressaram a salvo às suas casas.

SIDNEY, 31 (R.) — Um ataque a Buin, que é mencionado no comunicado de hoje, foi um dos mais pesados até agora levados a efeito por bombardeadores aliados a concentrações navais japonesas.

Os aviões lançaram-se em três vagas sobre os objetivos, de altitude variada, prolongando-se o ataque por algumas horas. Participaram do mesmo unidades norte-americanas e australianas. Não se pode apurar se o porta-aviões de que fala o comunicado seria ou não o mesmo anteriormente danificado nas ilhas Salomão.

MELBOURNE, 31 (R.) — Segundo os ultimos dados publicados, pelo menos 100 mil toneladas de navegação japonesa foram afundadas nos quatro dias compreendidos entre 22 e 25 do corrente em consequencia dos ataques aereos desfechados pela aviação aliada às concentrações navais niponicas no sudoeste do Pacifico.

Assim, esse total deve ser acrescentado aos resultados obtidos na semana passada, quando mais de 12 bombaves japonesas foram postas a pique, inclusive um couraçado, um porta-aviões e diversos destroyers.

Entretanto, e todas essas operações aereas as perdas aliadas foram de um unico aparelho, que deixou de regressar à sua base.

DECLARAÇÕES DO CORONEL KNOX

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Coronel Knox, secretario de Marinha, declarou qfie "os japoneses começaram a se preparar para iniciar a segunda fase da batalha das ilhas Salomão. Nossas forças continuam mantendo até a ultima polegada de terreno que ocupavamos o nosso dominio, em Guadalcanal, é absoluto".

Por fim disse: "Não desejo dar uma impressão de otimismo, mas posso dizer que me sinto profundamente orgulhoso pela maneira como nossos homens, em Tulagi e outras ilhas, fizeram frente ao assalto dos japoneses e pela pericia com que se desempenharam nossos oficiais. A atuação de nossas forças armadas foi simplesmente soberana".

OS AMERICANOS ENVIAM REFORÇOS A GUADALCANAL

WASHINGTON, 31. (United Press) — Informou-se que, com a nova derrota da esquadra japonesa, nas Ilhas Salomão, foram enviados, imediatamente, abastecimentos dos Estados Unidos para tosa as forças armadas norte-americanas, aquele arquipélago.

Iniciada a 2.ª ofensiva britanica na Africa

Pesadas as perdas do "eixo" — Marsa Matruh, objetivo proximo da ofensiva britanica — Comunicados do Alto Comando

CAIRO, 31 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que durante a noite de ontem foram repelidos vários contra-ataques inimigos às novas posições aliadas.

As unidades do Eixo sofreram pesadas baixas, sendo abertos grandes claros em suas fileiras.

COMO A EMISSORA DE ROMA CARACTERISA A 2a FRENTE

BERNA, 31 (Reuters) — Verdadeira avalanche — é como a emissora de Roma descreve a investida britanica na frente de El Alamein, onde as tropas do Eixo estão fazendo tudo para conservar as suas posições, não obstante a grande inferioridade em número e recursos.

BERNA, 31 (Reuters) — A rádio de Roma admitiu que "uma breve, mas violenta batalha, travada entre tanques alemães e britanicos, permitiu uma infiltração temporária em nossas posições defensivas".

Por sua vez, um porta-voz italiano, falando sobre a batalha disse que, "apesar de suas perdas elevadas, os britanicos não abandonarão seus planos e, sem dúvida, desfecharão novos ataques com forças descansadas", acrescentando: "Parece evidente que os britanicos visam o desgastes de seus adversários. Desse ponto-de-cista, teem a vantagem de estar perto de suas bases, ao passo que o grande problema do Eixo é o dos abastecimentos".

MARSA MATRUH OBJETIVO DO AVANÇO BRITANICO

CAIRO, 31 (United Press) — As emissoras de Berlim e Roma declaram que as tropas imperiais britanicas estão avançando na direção de Marsa Matruh.

CAIRO, 31 (United Press) — De acôrdo com despachos recebidos nesta capital, porem não confirmados até o momento, o 8.o Exército imperial iniciou um avanço terrivelmente impetuoso na direção de Marsa Matruh, importantissima base do marechal Von Rommel, no Egito.

COMUNICADO OFICIAL

CAIRO, 31 (United Press) — O comando das forças norte-americanas na Africa Setentrional comunicou o seguinte:

"Formações aéreas, em combate no deserto, travaram encontros violentos ontem na zona de batalha, contribuindo para manter a superioridade aérea aliada. Derrubaram um avião germanico e avariaram outros. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram sem novidade. Bombardeiros médios atacaram o aeródromo de El Daba, bem como outros objetivos, e fizeram impactos diretos em aviões que se encontravam em terra, além de acertarem em alguns transportes, dando causa a dois grandes incêndios. Na noite de 29, bombardeiros pesados atacaram o aeródromo de Maleme e La Canea, em Creta. Irrompeu um incêndio que era visivel a 30 milhas de distancia.

ZURICH, 31 (Reuters) — URGENTE — A agência oficial alemã D. N. B. informa que o oitavo exército reiniciou seus ataques contra a frente nazista em El Alamein, na manhã de hoje.

"Ainda não se conhecem informações detalhadas sobre o desenrolar da luta. Entretanto, ao reiniciar seus ataques, o general Montgomery recebeu novos reforços, especialmente em artilharia e tanques, retirados dos setores do sul e central" — frizou o locutor.

Atacada a região de Canterbury

LONDRES, 31 (United Press) — URGENTE — A "Luftwaffe" atacou esta tarde a região de Canterbury.

LONDRES, 31 (United Press) — URGENTE — O ataque efetuado esta tarde pela aviação alemã, foi o mais violento realizado nos últimos dois anos, contra o sudeste da Inglaterra. O comunicado expedido a respeito, informou que foram derrubados nove aparelhos inimigos, seis deles pelos aviões de caça britanicos e três pelas baterias anti-aéreas. Desapareceram duas máquinas britanicas.

Notícias dos Estados

ESTADO DO RIO

SUSPENSO O DELEGADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL FLUMINENSE

NITEROI, (ASAPRESS) — A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica do Estado do Rio, distribuiu uma nota em que se comunica a suspensão do Delegado da Ordem Politica e Social Fluminense, José Ramos Freitas. O motivo da suspensão é determinado pelo fato de estar o referido delegado envolvido num inquerito instaurado na Delegacia de Ordem Politica e Social do Distrito Federal, conforme comunicação do chefe de Policia do Rio. O expediente da referida delegacia está correndo a cargo do sr. Ari Cesar Sucena, primeiro delegado auxiliar.

INQUERITO MANDADO INSTAURAR

NITEROI, (ASAPRESS) — O Interventor Amaral Peixoto mandou instaurar inquerito contra o tenente da Força Policial fluminence Coaraci Ferreira de Souza, acusado de infligir maus tratos aos presos, tendo causado a morte de um. A queixa contra o tenente Coaraci foi apresentada pela população de Miracema, cidade do norte fluminense.

MARANHÃO

USINA PARA BENEFICIAMENTO DO BABAÇÚ

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — A firma Babassú Ltda constituida com capitais paulistas, adquiriu a tradicional Fazenda Kejrú, situada à margem da ferrovia que liga esta Capital à cidade de Teresina, afim de instalar uma grande usina de beneficiamento de coco babaçú.

Quer tirar os calos
«GALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmacia

SERGIPE

ESCALA DE AVIÕES EM ARACAJU

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — A Associação Comercial pleiteou do ministro da Agricultura o seu empenho afim de que o porto desta capital não seja tirado, como se propala, da escala de navegação, medida que, se for posta em prática, virá ferir de fundo a economia sergipana.

ESPIRITO SANTO

INAUGURAÇÃO DE SENATÓRIO

VITÓRIA, (ASAPRESS) — Inaugurou o Sanatório Getúlio Vargas. O Ministério da Educação e Saude está construindo uma série de Sanatórios nas cidades litoraneas, sendo esse o primeiro a ser inaugurado. A capacidade do hospital é de 130 leitos e completo serviço de ambulatório. Presidiu ao ato inaugural o Dr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, em nome do governo Federal.

PERNAMBUCO

BENÇÃO DE ESPADAS

RECIFE, (ASAPRESS) — Realizou-se ontem, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a benção das espadas dos novos oficiais da reserva. Presidiu ao ato Dom Miguel de Lima Valverde, falando durante a cerimônia o Padre Arruda Camara.

APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DO INHUMAS

RECIFE, (ASAPRESS) — O Prefeito do Municipio de Garanhuns pediu ao interventor Federal, que nomeasse uma comissão para fazer um estudo in loco, na Cachoeira do Inhumas, que dista 12 quilômetros daquela cidade, e cujo aproveitamento de força trará grande desenvolvimento ao Estado.

ALAGOAS

ABÔNO FAMILIAR

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Em comemoração ao "Dia do Funcionário", o interventor assinou, no dia 28 do corrente, um decreto-lei instituindo o abôno familiar o qual variará de 15 a 30 mil réis para cada filho. Em face do grave momento que atravessamos, as festividades comemorativas da data tiveram a maior simplicidade.

TRANSFERIDA A ROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA VITORIA

MACEIÓ, (ASAPRESS) — O Arcebispo desta Capital resolveu transferir a tradicional procissão de Nossa Senhora da Vitória que deveria realizar-se a primeiro de novembro, para quando terminar a guerra festejando assim a vitória do Brasil e da Igreja, contra os inimigos da Pátria e da civilização católica.

PARAIBA

PARTIRÁ PARA O RIO O INTERVENTOR

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O interventor federal seguirá para o Rio, na proxima segunda feira, em avião de carreira da N. A. B., afim de participar da reunião de interventores, nos primeiros dias de Novembro, na Capital do país. O sr. Samuel Duarte, secretario da Interventoria assumirá, durante a ausencia do interventor, a chefia do governo.

ESCOLAS PRIMARIAS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O Lloyd vai instalar varias escolas nesta Capital, sendo as mesmas destinadas aos filhos dos maritimos e estivadores.

ACRE

VIAGEM DO INTERVENTOR

RIO BRANCO, (ACRE), (ASAPRESS) — Viajará dentro de breves dias com destino ao Rio de Janeiro, o governador coronel Silvestre Coelho, afim de participar na reunião dos interventores que se realizará naquela Capital.

MINAS GERAIS

O PROBLEMA DA INFANCIA DESAMPARADA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Contribuindo para a solução do problema da infancia desabrigada, e ao mesmo tempo para sanar o aspeto desolador representado pelas crianças abandonadas que vivem a pedir esmolas pelas ruas da cidade, as autoridades competentes estão providenciando a apreensão dessas crianças afim de serem as mesmas entregues aos respetivos pais ou responsaveis, se os tiverem, e se não, aos albergues, onde as mesmas poderão ser empregadas em trabalhos leves compativeis com a idade que tiverem, tendo ao mesmo tempo, cama e comida.

BIBLIOTECA PARA CEGOS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Foi inaugurado na Associação dos Cegos "Luiz Braille", uma biblioteca, toda em caracteres Braille, a qual possibilitará aos cegos desta capital o conhecimento de obras literárias de valor, alem de outra literatura religiosa ou cientifica.

Ajude seu marido!

Os homens de trabalho dizem não cuidar da saude por falta de tempo, no entanto, muitas vezes, seu sangue carregado de impurezas, precisa de um tratamento energico e imediato.

Seja bôa esposa, ajude seu marido a se tratar! Faça-o tomar, às refeições, uma colher de

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, grande purificador do sangue e veja como ficará ele outro homem, forte, de bom humor, com apetite, sem dôres de cabeça nem reumatismo ou outra qualquer molestia do sangue, que possa comprometer a seus filhos.

21 EC

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — O último dos Duanes, com George Montegomery — *A. M. C.*
Aconteceu em Havana, com Carmen Miranda. — *A. P. A.*
ART-PALÁCIO — Drácula e os anjos, com Bela Lugosi. — *A. M. C.*
BANDEIRANTES — Alma torturada, com Alan Had. — *R.*
BROADWAY — A casa de Rotschild, com George Arliss. — *E.*
METRO — Sol de outono, com Robert Young.
ÓPERA — 40.00 Cavaleiros, com Taylor.
PEDRO II — Além da lei, com William Cargan. — *A. M. C.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMÉRICA — A marqueza de Santos, com Jorge Rigaud. — *MAU.*
As jóias do imperador, com Warren William. — *A. M. C.*
AVENIDA — Os últimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *A. P. A.*
BABILÔNIA — O homem que quis matar Hitler, com George Sanders. - *A. P.A.*
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — *A. P. A.*
BOA VISTA — Sombras da noite, com Conrad Veidt. — *A. P. A.*
Uma noite no Rio, com Carmen Miranda. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *MAU.*
Caminho do mal, com Edmund Lowe. — *A. P. A.*
ASTÓRIA — O crime do silêncio, com Leon Ames. — *D.*
Inimigo Secreto, com Andy Devine. — *A. P. A.*
CAMBUCI — O vale do sol, com James Craig. — *A. M. C.*
A ceia dos veteranos, com o Gordo e o Magro. — *A.*
CAPITÓLIO — Tesouro de Tarzan, com Jonny Weismuller. — *A. P. A.*
Voando às cegas, com Richard Arlen. — *A. P. A.*
CINEMUNDI — O primeiro rebelde, com John Wayne. — *A.*
Apuros de um cobrador, com James Dun. — *A. P. A.*
COLISEU — Vendaval de paixões, com Paulete Goddard. — *A. P. A.*
O vaqueiro e a loira, com George Montegmery. — *A. P. A.*
COLOMBO — Rumo a Bertim, com Walter Pinto. — *MAU.*
COLON — Anjo da meia noite, com Robert Preston. — *A. M. C.*
Gestapo, com Rex Harrison. — *A. P. A.*
ESPÉRIA — Todas as mulheres têm segredos, com Josef Allen — *A. P. A.*
Tragédia do circo, com Humprhet Bogaert. — *A. P. A.*
Não te fies nas mulheres — *A.*
FENIX — Irene a teimosa, com Irene Dune. — *A. P. A.*
Quero-te como és, com Clark Gable. — *R.*
GLÓRIA — Tempestades d'alma, com James Stewart. — *A. M. C.*
Um herdeiro em apuros, com Red Sherton. — *A. M. C.*
IDEAL — A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *A. M. C.*
A garota dos milhões, com Jefferey Lynn. — *A. P. A.*
O rústico e a tentadora, com Guy Kilby. — *A. P. A.*
IRIS — Pesadelo da família, com Jane Withers. — *A. P. A.*
Gloriosa vitória, com J. Stretch. — *A. P. A.*
A noiva caiu do céu, com Bette Davis. — *R.*
LUX — Vendaval de paixões, com Paulete Goddar. — *A. P. A.*
O vaqueiro e a loira, com George Montgomery. — *A. P. A.*
MARCONI — Ardil perigoso, com Bill Halop. — *A. P. A.*
MODERNO — A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *A. M. C.*
Dois Romeus enguiçados, com Kay Kayser. — *A. P. A.*
O bebê de Carmencita, com Lupe Velez. — *R.*
ODEON — Sala Vermelha — Luar perigoso, com Anton Walbrook. — *A. P. A.*
A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — *R.*
Sala Azul — Ela queria riqueza, com Henry Fonda. — *R.*
Inimigos do batente, com Ruth Hussey. — *A. P. A.*
OLIMPIA — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *MAU.*
Quem com ferro fere, com Robert Sterling — *A. P. A.*
PARAISO — Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwick — *R.*
A ceia dos veteranos, com o Gordo e o Magro. — *A.*
PARAMOUNT — Três homens maus, com William Holden. — *A. P. A.*
Romeu e Julieta, com Leslie Howard. — *R.*
PARATODOS — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
Ele sem ela, com Robert Young. — *A. P. A.*
PAULISTA — O tesouro de Tarzan, com Jonny Weismuller. — *A. P. A.*
Voando às cegas, com Richard Arlen. — *A. P. A.*
PAULISTANO — Os últimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *A. P. A.*
PEDRO I — Não te fies nas mulheres, com Joan Bennet. — *A.*
PENHA — O homem que vendeu a alma, com Edward Arnold — *R.*
Os homens de minha vida, com Loreta Young. — *A. P. A.*
RECREIO (1) — A noiva caiu do céu, com Bette Davis. — *R.*
O mistério do quarto secreto, com Joan Hubbard. — *A. M. C.*
RECREIO (2) — Demônios do céu, com Errol Flyn. — *A.*
Paraíso dos bandoleiros, com Tim Holt.
REX — A fuga, com Robert Taylor. — *A. P. A.*
Contrastes humanos, com Joel Mac Crea. — *R.*
RIALTO — Avião do Oriente, com William Carga. — *A. P. A.*
Dois Romeus enguiçados, com Lupe Velez. — *A. P. A.*
ROSÁRIO — Minha loira favorita, com Bob Hope. — *A. P. A.*
ROYAL — Orquídea selvagem, com Afia Nesgle. — *A. P. A.*
Ceia fatal, com Loyd Nolan. — *A. P. A.*
SANTA CECILIA — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
Ele sem ela, com Robert Young. — *A. P. A.*
SANTA HELENA — Sorteado de sorte, com Bob Crosby. — *A. P. A.*
Bandoleiros das planícies, com Charles Starret. — *A. M. C.*
SANTO ANTÔNIO — Pernas provocantes, com Ginger Rogers. — *D.*
Charlie Chan na cidade das trevas, com Sidney Toller. — *A. P. A.*
S. BENTO — O amor que não morreu, com Brian Aherne. — *D.*
A cidade da pólvora, com Victor Mc Laglen. — *A. P. A.*
SÃO JOSÉ — O médico e o monstro, com Spencer Tracy. — *R.*
Quando a noite cai, com John Garfield. — *R.*
SÃO LUIZ — O segredo da enfermeira, com Ane Shirley. — *A. P. A.*
Noites de rumba, com Tommy Dorsey. — *A. P. A.*
SÃO CARLOS — Loira de Singapura, com Carol Landis. — *A. P. A.*
Tempestade d'alma, com James Stewart. — *A. M. C.*
SÃO PAULO — A carta, com Bette Davis. — *R.*
Quem matou Vichy, com William Gorgan. — *A. P. A.*
SÃO PEDRO — Invasão de bárbaros, com Leslie Howard. — *A. P. A.*
A vitória do Dr. Kildaire, com Lew Ayres. — *A.*
TUCURUVI — Morro dos maus espíritos, com John Wayne. — *A. M. C.*
UNIVERSO — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — *A. P. A.*
Senhorita amabilidade, com Joan Carrol. — *A. M. C.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANCAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R — RESTRITO — Filme que pelo enrêdo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enrêdo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

O ESPIRITO CATOLICO EM LUTA CONTRA O PAGANISMO

As tropas canadenses que lutam contra o paganismo moderno em todas as partes do mundo, são formadas, em grande parte, por católicos, que receberam a Religião dos seus antepassados franceses. Assim é, que essas tropas possuem assistencia religiosa, por meio das capelanias militar- podendo, desse módo, manter o espirito católico entre os soldados, unico formador do verdadeiro patriotismo.

Cumprindo o seu dever, os capelães militares acompanham as tropas em todas as missões de que são encarregadas, o que permite aos soldados ter assistência religiosa nos momentos mais difíceis justamente quando mais dela necessitam.

Um exemplo tipico da atuação dos capelães católicos na atual guerra contra o paganismo nazista, verificou-se no ataque dos aliados ao porto francês de Dieppe, em mãos dos alemães, que o haviam fortificado. Esse ataque, que constituiu uma esperiência de invasão do continente pelos aliados, foi uma das mais duras provas por que passaram as tropas canadenses, que foram as que mais sofreram durante as operações. Pois bem, os capelães militares não as abandonaram, e no momento da partida dos barcos que transportavam tropas, os correspondentes de guerra puderam observar que os soldados rezavam, acompanhando o Padre que recitava orações. O capelão do regimento de carros de assalto de Calgary, por exemplo, lia o sexto capitulo da Epistola aos Efésios de S. Paulo. Os homens escutavam, recolhidos, as palavras inicialvas de S. Paulo, e que bem se aplicavam à situação. "Finalmente meus irmãos, sejais fortes no Senhor... porque devemos lutar não somente contra a carne e o sangue, mas contra os principados, contra os poderosos, contra aqueles que desenvolvem as trevas deste mundo..." Foi assim que partiram os canadenses para a batalha de Dieppe, onde demonstraram valor e coragem sem par. Em tropas, como essa, que têm o seu patriotismo firmado dentro do espirito católico, podemos confiar, que saberão lutar contra os perigos modernos.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

CYMA
ANTIMAGNÉTICO
EXATO E DISTINTO.

Em 10 pagamentos
PELO PLANO SUAVE
Casnard & Cº
RUA 24 DE MAIO, 80-90

O EPISCOPADO DE D. LEME APRECIADO POR D. DUARTE

Por ocasião do Jubileu de Prata de S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, coube ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva fazer a saudação oficial a S. Eminência. E' dessa formosa oração a esplendida apreciação do fecundo episcopado do nosso pranteado Cardeal, que a seguir reproduzimos.

DE S. PAULO

Há trinta e dois anos, em memoravel solenidade, um jovem diácono impunha-me sobre os ombros o livro sagrado dos Evangelhos. Desde então, entrelaçaram-se os nossos corações: ele, o mestre iluminado, mas respeitoso e humilde, o conselho seguro e eficaz, quanto modesto e despretencioso; eu, o discipulo, desaproveitado sim, mas sempre docil e eternamente reconhecido.

Aí, no doce aconchego da amizade, encontrei-me um dia mutilado de um companheiro, que me era segurança e vigoroso amparo, no governo da diocese. Aí, na terra bandeirante, foi buscá-lo a obediência para destinos mais nobres e elevados, para a cruz e para a honra do episcopado.

Bendito seja Deus.

São dias que já lá vão. São recordações intimas, que refogem, timidamente esquivas, à ribalta das exposições profanas; lembranças do piedoso afeto, que hoje, aos vinte e cinco anos do seu fecundo episcopado, se doiram dessa poesia serena e confortadora, como só a compreendem os que a beberam no seio imenso de Deus.

BISPO AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO

Bispo de Ortosia e Auxiliar do Rio de Janeiro, rápida foi a sua passagem pela grande metrópole, selada, ainda assim, com a nota de bondade e prudência. Silenciosamente, quanto lhe impunham as circunstancias, intervinha despretencioso no governo diocesano, então confiado aos ombros, ainda robustos, do inesquecivel cardeal Arcoverde.

Nessa escola de disciplina e de piedade, de sacrificio e de abnegação, preparou-se D. Sebastião Leme para o apostolado de Olinda que, dentro em pouco, o reclamou para o seu glorioso arcebispado.

Não lhe foi dificil impôr-se à estima e veneração dos seus diocesanos, conquistar o coração da boa gente nordestina, para quem D. Sebastião Leme continua a ser o seu arcebispo.

ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE

A reorganização dos serviços diocesanos, o fomento da vida religiosa, a arregimentação de forças mais ou menos latentes, a criação de novas dioceses, a coroação de N. S. do Carmo, a Semana Eucaristica, que assumiu as proporções de verdadeiro congresso... balizam, no Recife, a passagem de um homem de Deus. Em circunstancias diversas, em outro e talvez mais favoravel ambiente, com o mesmo espirito, com a mesma alma de apóstolo, teve Pernambuco a ventura de rever o tipo classico de seus velhos bispos, de um Cardoso Aires ou de um Vital de Oliveira.

Poderiamos ampliar o quadro em que se exerceu a sua atividade proteiforme. Nem sempre, porém, revelam os grandes feitos a fibra do homem que a Providência pôs em reserva, para os milagres e imprevistos da sua onipotência. A pequena semente, hoje mistério impenetravel, amanhã revelação inesperada, tem aos olhos do sábio mais seduções do que a árvore exuberante e frondosa. Ali, todo o encanto da esperança; aqui, o gozo, a sensação da realidade palpavel.

Essa realidade pujante, enlevo e orgulho da arquidiocese do Rio de Janeiro, eu a vejo nessa pequenina semente, que foi a primeira pastoral do arcebispo de Olinda.

Jóia literária, cujos quilates sagram reputações, aparece ali, scintilante, inconfundivel o perfil do grande homem de fé, de visão clara e perfeita das coisas de seu tempo. Panorama completo da situação brasileira, a pastoral do arcebispo de Olinda vale por uma plataforma de governo eclesiástico, antecede de vários anos, em suas linhas mestras e essenciais, os luminosos documentos pontificios do Santo Padre Pio XI, no tocante à organização da Ação Católica.

Parabens aos bons diocesanos do Rio de Janeiro, hoje assentados à sombra dessa bela palmeira, que, em Olinda e Recife, teve o seu primeiro desabrochar.

ARCEBISPO COADJUTOR DO RIO DE JANEIRO

Por muito que quisesse ao seu rio possuir por mais largo tempo, arcebispo, Pernambuco não o deve. Reclamava-o a capital do país, onde se queria um homem de Deus, à frente do vasto movimento, que então se delineava no cenário nacional.

Nenhum prelado brasileiro recebeu ainda missão tão delicada, tão para justas e fundas apreensões. Suceder no trabalho a D. Joaquim Arcoverde não era para intimidar um apóstolo, já longamente afeito ao sol e à chuva. Suceder-lhe nas honras e dignidades, possivelmente na púrpura cardinalicia, era peso incomportavel, a que não cederia, sem protestos, sem lágrimas, sem fundas saudades, a modéstia edificante do arcebispo de Olinda.

Eu o posso atestar e disso dou aqui solene e público testemunho. Durante largos dias, horas infindas de angústia e de pavor, eu lhe senti, instante por instante, as torturas que o imolaram à obediência e ao dever. Bem haja o sacrificio que nos deu um grande chefe e um grande brasileiro.

Novamente ao lado da figura fidalga, hierática, do cardeal Arcoverde, espelho de virtudes, cuja intimidade era um apelo à perfeição sacerdotal, cujo episcopado resumo a história da Igreja, no Brasil, por mais de um quartel de século, foi o arcebispo de Pharsália, no mais sagrado da expressão bíblica, o baculum senectutis, a caridade viva e operante, amparando, nos braços e no coração de um bispo, a gloriosa velhice de um benemérito da religião e da pátria. Foi nesse periodo de relativa e voluntária obscuridade, que o arcebispo-coadjutor recolheu o tesouro de bençãos, que deveriam fecundar o seu já hoje brilhante episcopado.

Sopesando, finalmente, o báculo pastoral, enfrentou, com decisão e coragem, os problemas mais vitais da sua arquidiocese. Reabriu e reformou o Seminário de S. José, cooperou eficazmente para a fundação do Colegio Pio Brasileiro, lançou vistas paternais para a santificação do seu clero, onde conta dedicações e amizades, que o enchem de merecidas consolações.

As missões periódicas, a multiplicação de igrejas e paróquias, as glorificações eucarísticas, a entronização de N. S. Aparecida no padroado do Brasil, a Adoração Perpétua, o Cristo do Corcovado, as congregações marianas, os colégios católicos e escolas paroquiais, os centros de cultura religiosa, os retiros espirituais para os sacerdotes e ainda para os leigos, as ordens religiosas constituidas em centros de vida sobrenatural... são outros tantos marcos de zelo, na róta batida do seu apostolado. Fundou, enfim, a Confederação Católica, base e fundamento da Ação Católica, já hoje com caracter nacional. E' o chefe, venerado e acatado, do grande movimento católico social, que se alastra, pelo Brasil a dentro, segundo as normas e diretivas do Santo Padre Pio XI.

CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

E' muito, o que aí fica, para a nossa admiração. E' pouco, para lhe satisfazer o zelo de pastor. A sua ação constante e eficaz, no governo da arquidiocese, é ainda assim merecimento de pouco brilho, ante a luta paciente, indefessa, perseverante, pela salvação da familia, ameaçada na integridade da sua instituição divina, pela educação religiosa das gerações do futuro, pela assistencia às classes armadas, pelas reivindicações todas da Constituinte de 1934.

na estacada sem ofensa de contrários, o cardial Leme colheria, à hora do triunfo, mais que os louros da vitória, as simpatias e as bençãos da nação inteira.

No entrechoque de opiniões e interesses antagônicos, quando, no tapete da vida pública, se jogam questões vitais, sobretudo de ordem moral e religiosa, bem poucos homens conseguem quebrar arestas, despontar espinhos, sem que lhe voltem as mãos ou feridas ou maculadas.

Na sua modéstia e simplicidade sacerdotal, na sua bondade afetiva, que é um abraço largo e atraente, o cardial Leme recolhe-se da arena com as mãos bastante puras, para oferecer a hóstia branca, imaculada, em ação, de graças pelo Brasil e pelos nobres vanguardeiros do seu progresso.

Traído na minha grande amizade e ainda maior veneração, mal esbocei o perfil de um homem de Deus, digamos, a silhuéta de um grande bispo, no fundo escuro de uma palavra apagada.

Em rápido esforço, acentuei-lhe apenas os contórnos, por que se visse o homem de ação e de trabalho. Muito mais quisera eu mostrar-vos, com descerrar essa cortina misteriosa, que é a vida intima de um verdadeiro sacerdote.

Não posso. O elogio, si leal e sincéro, há-de ter o pudor das conveniências, há-de respeitar o santuário, a cuja entrada se postam, reverentes, os anjos do Senhor.

. . . . . .

cipios da sua fé. E a infidelidade, vicio menos da inteligência que da vontade, póde e há de ser vencida, onde quer que haja bom senso, amor da familia, verdadeiro patriotismo.

E por que não/ Ou há-de o Cristo dominar e vencer, na sociedade brasileira, ou já há salvação para o Brasil. Ei da Escritura e é da Historia.

Esse homem — Anjo ou providencia — teve-o o Brasil no cardeal Leme. Teve-o o Brasil, quando, na discussão da nossa Carta Politica, se ventilaram problemas de vida ou de morte; quando, perante o Tribunal Supremo da nação, se apresentou o Cristo para ser julgado.

Não serei eu, bispo e brasileiro, quem venha escurecer o nobilissimo esforço dos poderes públicos, na defesa e salvaguarda dos principios eternos da civilização cristã. Sob mais um aspecto, incompleta e indecisa embora, a Constituição Brasileira, na contingência das cousas humanas, é padrão de prudência e sabedoria politica, de moderação e tolerância.

Honra lhes seja, graças e bençãs aos dirigentes e legisladores do país, pela visão patriótica, que os sagrou beneméritos da religião e da pátria.

Não tivessemos, porém, o fino tacto, a clarividência politica e religiosa, o patriotismo forte e ardente de um cardial Leme, e ter-se-iam diluido, em competições estéreis ou apaixonadas, generosos esforços, que se queriam conjugados para a grandeza do Brasil.

Homem feito, na escola do Evangelho, para o conselho sem pertinácia, para discordar sem desprimôr, para conciliar sem transigir, firme

Verdadeiro batismo da República que, após quarenta anos de inexplicável **fé na confiança em Deus... cavel agnosticismo, já se não corre** aí culminou a ação prudente e esclarecida do cardeal Leme, como bispo e como brasileiro.

Em horas de confusão e desconcerto, quando, abalada nos fundamentos, se requerem ombros de Atlante que a sustentem, ergue-se do somenos se lhe hão de encontrar as energias vitais e salvadoras.

E' preciso que lhe compreendam, as aspirações seculares, providencialmente assentadas no berço longínquo, em que lhe sorriram as manhãs gloriosas. E' preciso auscultar-lhe os gemidos abafados, por que não lhe estoure o coração, em ansias de liberdade, de fé e de puros ideais.

E o homem — Anjo ou Providência — a quem toque o temeroso encargo, há-de ter esse equilibrio perfeito, que nem dos reveses se arreceie, nem dos triunfos se envaideça. E' imprescindivel que, na alma acrisolada no trato e comercio dos homens, toda embebida de fé e de esperança, lhe estejúa sempre, vivaz e crepitante, o amor acendrado da sua terra e da sua gente.

Energico se mtolerância, dócil e maleavel sem fraqueza, claro e preciso no delinear e concertar, ponha-se resoluto, no ângulo da História, onde domina o Cristo na sua divindade incontrastavel.

E por que rão/ O crime do Brasil não é, nunca foi a incredulidade religiosa, mas a infidelidade aos prin-a pátria aos brados de socorro e defensão.

Não basta que lhe amparem os vigamentos essencinis, por que de todo se não desmoronou na indisciplina e anarquia. Para tanto, nem mau [illegible]

Moço, forte e robusto, ve-lo-eis plantando, silenciosamente, os alicerces de uma civilização. E' o homem de todos, menos de si próprio.

Quebrado de anos e dissabores, tem ainda um conselho desinteressado, uma palavra amiga, um sorriso de bondade. Já lhe cansaram os braços para o trabalho, sobra-lhe coração para abençoar e amar.

Eu o admiro e invejo no trabalho, que lhe consome o corpo combalido, multiplicando-lhe energias para o bem. Vencido de fadigas, exhausto de forças, tomba na poeira da estrada, sem ódios, sem recriminações, esboçando um último gesto de amor e de perdão. E' o apóstolo em toda a beleza da sua missão divina, é o homem de Deus, o homem da sua terra, o homem dos seus irmãos.

Quando, porém, mais o invejo e admiro, é si o vejo de joelhos, em atitude humilde e suplicante em face da Onipotência divina. E' então o apóstolo na máxima eficiência dotificando-se a si mesmo e santificseu ministério. E' o apóstolo sancando aos seus irmãos. Estava quase a dizer-vos: é o santo.

E' assim de joelhos que eu invejo e admiro o pastor devotado, no amanho da sua grei. E' de joelhos que o pastor governa. E' de joelhos que o bispo dirige e orienta, estimula e fiscaliza, reprecnde, consola e santifica as suas ovelhas.

No silêncio de noite mal dormida, ouvir-lhe-éis o ciciar de uma prece, branda, macia, como feita de arminhos e de doçuras da alma.

E essa prece é o segredo da sua atividade fecunda. E essa prece é a benção que fertiliza o trabalho dos operários do Evangelho. E essa prece é o cordão maravilhoso, que lhe rasga novos horizontes ao zelo sempre borbulhante, sempre insaciavel.

E agora vós, ditosos padres e diocesanos do cardeal Leme, fazei vós mesmos, com audácias de filhos, o que não ousariam as minhas mãos trêmulas de comoção e de respeito.

Descerrai essa cortina misteriosa, aliás diáfana e transparente, para vós que o tendes no coração.

E' ele, é o vosso pastor, o vosso grande arcebispo.

E' preciso, Senhor, abreviar este cruel martírio, que aqui estou a infligir-vos, com desalustrar a vossa pessoa e a vossa obra.

Já se disse, e com verdade, que a "idade média não teve um só pensamento nobre, que o não engastasse na pedra dos seus monumentos".

E' por isso, de certo, que no mais alto e atrevido das catedrais — astro vivo e rutilante na solidão imensa, estrela dalva na luz mansa e indecisa da madrugada — estadeia-se o Anjo de Chartres, asas abertas para o céu, como quem da terra, já cansado, se despede para o infinito.

Orna-lhe o peito um quadrante solar, paciente regulador do dia e da noite; do trabalho, que é uma benção, e da oração, que santifica; das horas em que é doce o meditar, no silencio da natureza, e das horas em que é preciso suar no grangeio do pão cotidiano; das horas calmas do dever satisfeito, e da- horas da ação de graças, no sacrificio abraçado com amor; das horas em que é preciso ganhar a vida, a vida total e integra, no mais largo da sua extensão — a vida que passa e a vida que não passa.

No quadrante simbólico, irradiado pelo sol a pino, passam as horas e, com elas, os homens e as coisas, os reis e os impérios, os filósofos e os seus frágeis castelos, a poeira das coisas humanas e a validade das suas pequeninas grandezas.

Passam, na sociedade e na familia, os que entendem rebaixar a vida ao seu plano inferior e animal. Passa a salsugem do materialismo, que a corrompe e avilta. Passa o otimismo sonhador e nebuloso, que ignora as misérias do mundo e as fraquezas humanas. Passa o pessimismo doentio, irreal e deprimente, que desconhece a divinização da vida no Cristo e pelo Cristo.

Tudo passa no quadrante instavel e fugitivo da vida terrena. Só lhe passa o Sol da Verdade, com as suas esperanças incoersiveis. Só não passa o Amor, que se alimenta do sacrificio, e para o sacrificio se devota e consagra.

Eminência Reverendissima. No pináculo da Igreja Brasileira, no mais alto dessa catedral imensa, que é o Brasil da nossa fé, solidamente plantado pelas mãos sagradas do Augusto Sucessor de S. Pedro, — está V. Emin, como o Anjo de Chartres, regulador prudente, carteiro vigilante, da hora do trabalho e da hora da oração.

Dai-nos, Senhor, a nossa hora, a hora do sacrificio e, também a hora do triunfo que a saberemos esperar, confiantes na vossa vigilância e sábia orientação.

Dai-nos a hora nossa a hora que não passa, porque nela vivemos para Deus, para o Brasil e... para o céu.

Rio de Janeiro, 4-VI-1935.

1883 Galeria Paulista DE MODAS LTDA.
GRANDE OFERTA
DE
TAPETES
Tapetes que asseguramos a mais ampla garantia de qualidade por
PREÇOS BEM CONVENIENTES
Ocasião ótima para a compra de bons tapetes com enormes vantagens.
Galeria Paulista de Modas Ltda.
RUA DIREITA, 162 - 190

A CRISE MODERNA DO MUNDO

Um interessante artigo de um jornal americano

Reproduzimos do jornal "Novidades", de Fall River, nos Estados Unidos, o artigo abaixo, sobre a luta que a Igreja sustenta hoje contra seus inimigos:

Nesta dolorosa contingência em que se debate o mundo moderno, quando forças impulsoras pretendem aniquilar a salutar influência do Cristianismo na vida humana, importa ter presente, dando-lhes formal cumprimento, estas luminosas palavras de Pio X: "não precisamos de tornar a inventar a civilização, nem de construir sobre as nuvens a nova cidade. Ela já existiu: é a civilização cristã, é a cidade católica. Cumpre apenas instaurá-la sem cessar sobre os seus fundamentos naturais e divinos".

Os internacionalistas contemporaneos, imbuidos de idéias redentoristas e messianicas, propõem-se modelar o mundo futuro: "o comunismo" pretende cilindrar os direitos do homem em holocausto a seus ideais, "o racismo" assenta o sistema nos direitos do forte contra o fraco, "o maçonismo" propõe-se uma filantropia com fins ocultos e diabólicos. Todos, porém, se desenvolvem a margem e longe da influência cristã. Mais: move-os o interesse primário de fazerem ruir, estrondosamente, o edificio social, moral, religioso e filosófico da Igreja para encherem o vasio do mundo com as suas teorias e as suas doutrinas. Dessa fecundação do caos deveria surgir uma nova organização — a organização do internacionalismo vencedor: o Estado onipotente e despótico, sem linha exterior a definir-lhe a competência, ou a irmandade maçonico-liberal, organizada contra o Ideal Cristão.

Contra estas arremetidas, que veem de longe, devem todos os católicos prevenir-se. Não se trata de simples perseguição acidental às nossas crenças, como tem sucedido em vários passos da história dos povos. Mais do que isso e para além da perseguição periódica ou local, as froças impulsoras da revolução comunista, racista ou maçônica, pretendem substituir radicalmente os alicerces com as alavancas do sofisma, da avariose doutrinatária, invocando a impotência social da Igreja na Solução dos problemas candentes da vida contemporanea.

Com mais ou menos franqueza ou mal disfarçada intenção iconoclasta, todos os sistemas modernos têem um objetivo claro, definido: o golpe na Igreja. Incomoda-os, sobremaneira, a sua indefetivel defesa da personalidade humana, o robustecimento da célula familiar, o principio das nacionalidades, do direito de propriedade, da limitação dos poderes do Estado, a defesa dos fracos e dos oprimidos, o refrear de paixões, a sublimação da virtude e tudo mais que constitue o rico potencial doutrinário e sacramental da Igreja. Nunca esta recebeu golpe mais fundos nem mais violentos em toda a sua gloriosa jornada através dos séculos, que os vibrados pelos arautos do moderno paganismo. O "non serviam" de todas as rebeliões assume, presentemente, o carater totalitário e absoluto que faltou às heresias e aos cismas. E' que hoje a rebelião contra a Igreja, em vez de disciplinar ou dogmática, é "total", pois pretende riscar do mundo as crenças religiosas. A Igreja é considerada o maior obstáculo à consecussão dos fins revolucionários em marcha. Da sua aniquilação depende a "felicidade" da humanidade.

Tal é, nas suas perigosas e terriveis intenções, a mistica dos internacionalistas do nosso tempo, verdadeiras ressurreições pagãs e selvagens, que uns tantos misticos... d'águas turvas arvorsm e defendem nas diversas latitudes do planeta. O momento é propicio, na verdade, porque o mundo malbarata-se numa conflagração sangrenta que é, em parte, a consequência imediata da não observancia das determinações dos Pontifices Romanos. Com efeito, Bento XV, ao oferecer-se, como medianeiro, durante a chamada Grande-Guerra, escrevia aos beligerantes: "o essencial é que a força bruta das armas seja substituida pela força moral do direito: donde um justo acôrdo de todos para reduzirem simultanea e reciprocamente, os armamentos, consoante regras e garantias a estabelecer, na medida necessária e suficiente para manutenção da ordem pública em cada Estado; em seguida, em substituição da arbitragem, com a sua alta função pacificadora, segundo as normas a determinar contra o Estado que se recusasse ou a submeter as questões internacionais à arbitragem, ou aceitar as suas decisões".

Nunca a humanidade, os povos e os individuos houveram de arrepender-se dos conselhos e diretrizes caidas do alto da Colina do Vaticano ou das cadeiras episcopais do orbe cristão. Tivessem os estados beligerantes ouvido o apêlo de Bento XV e não teriamos que assistir à destruição do patrimônio artistico do mundo nem à hecatombe que vem sepultando homens aos milhões, nem à pavorosa crise econômica que aflige os lares e os povos.

Na hora incerta que vivemos importa não só continuarmos fiéis ao pensamento informador da civilização cristã, mas trabalharmos para a sua efetivação e projeção no futuro que se desenha por entre as baforadas da pólvora de mil canhões em guerra.

O Rei Leopoldo III se opõe aos nazistas!

Logo após a rendição do rei Leopoldo da Bélgica, motivada pela situação insustentavel em que ficaram as tropas belgas pelas traições no exército aliado, e decidida depois de uma conferência com o Marechal Petain, houve uma tentativa de apresentá-lo ao mundo como um traidor. Um documento, porem, de S. Emcia. o Cardeal-Arcebispo de Walines esclareceu a situação, justificando a atitude do rei dos belgas. Agora, novos acontecimentos vêm provar que o rei Leopoldo não foi um traidor.

Notícias procedentes de Londres informam que várias autoridades nazistas procuraram o rei Leopoldo no Castelo de Laeken, onde ele é prisioneiro dos alemães, a-fim-de convidá-lo a formar um governo de cooperação com os nazistas, recebendo em troca sua liberdade. Dessa maneira se procurava evitar, com um governo fantoche, a onda de sabotagem que invadiu a Bélgica e quebrar a resistência dos belgas que, diga-se de passagem, nunca consideraram o rei Leopoldo como traidor.

As mesmas noticias informam, ainda, que o rei belga se recusou a servir de instrumento dos nazistas, recusando-se a formar um governo belga de cooperação, como existe, por exemplo, na França não ocupada. O rei Leopoldo declarou que, se aceitasse as propostas nazistas, seria um traidor do seu povo. Assim continua ele prisioneiro das autoridades nazistas da Bélgica, pagando com a sua liberdade, a sua resistência à pressão alemã.

Os despachos informa, ainda, que o povo belga espera que o rei Leopoldo volte a governar a Bélgica, depois da derrota de Hitler.

Assim, fica mais uma vez provada que a atitude de Leopoldo III da Bélgica ao capitular, foi a de um rei que se recusou a derramar o sangue do seu povo, quando viu que seria inutil pelas traições daqueles que deveriam defendê-lo.

APONTA A LIBERTAÇÃO

O drama do espirito Católico, na França ocupada, pode comparar-se às fases atravessadas ao seu despertar germanico até que chegassem ao seu despertar tardio.

PRIMEIRO ATO: REVOLUÇÃO NACIONAL?

Em meio à estonteante surpresa da derrota francesa, a linguagem paternal e familiar do velho Marechal teve extraordinaria repercussão sentimental. O seu tema da «reconstrução espiritual e moral da honra e da dignidade» conseguiu criar muito rapidamente uma candura especial — uma especie de esperança contra a esperança, que salvava da amença do desespero. Uma maioria dos franceses de Vichi, começou a pensar que o conquistador os deixaria em paz, no seu pequeno canto, para que fizessem a sua «revolução nacional» particular — como aconteceu na Alemanha depois do Armisticio de 1918.

As palavras de Pétain foram seguidas, em tempo notavelmente breve, de algumas reformas práticas: a restituição aos membros das ordens religiosas, da liberdade de viverem e trabalharem licitamente no seu próprio país; o restabelecimento dos princípios da moral na legislação do casamento e do divórcio, bem como na moralidade pública; as medidas a favor de uma maior independencia regional e comunal que teriam sido motivo de popularidade em qualquer país. Mais importantes, para o povo, fora mas provas dadas por Pétain da sua obstinação camponesa, ao resistir às primeiras manobras de colaboracionismo. A ruptura com Laval ocasionou uma das mais entusiastas demonstrações públicas, em muitos anos.

Numerosos pequenos incidentes demonstrando a resistência de Pétain às exigências alemãs constituiram o tópico n.o 1 durante aqueles mêses. (Por razões óbvias, nunca foram publicadas nos jornais). Uma dessas histórias poude ser confirmada por uma testemunha merecedora de crédito. Quando os alemães pretenderam ocupar mais um pedacinho de território afim de facilitar as suas comunicações com a Espanha, Pétain teria respondido: «O meu avião está pronto, e o Império Francês amanhã irá à guerra com a Alemanha, si insistirdes em romper as condições do armistício». Circulos católicos, mais do que quaisquer outros, tiveram a prova de sua atitude, nos ataques odiosos da radio de Varis — controlada pelos nazistas — bem como da imprensa. O Governo de Pétain foi apelidado de «protetor dos maçons e dos judeus, debaixo do manto do catolicismo». O diario católico, «La Croix», foi acusado de propagar o novo sermão de vingança crescente, na França». As novas leis de liberdade de educação religiosa foram consideradas como representando «a volta da educação controlada pelos frades». Numerosos franceses que atualmente fazem parte do movimento subversivo oculto, acham-se entre aqueles que tinham a ilusão de que haveria um novo começo, e que concordavam com o lema, atribuido ao Cardial Gerlier — «Pétain é a França».

SEGUNDO ATO: REALISMO NACIONAL?

A partir do inicio de 1941, os fatos começaram a provar que Pétain na realidade, não estava opondo resistência aos pedidos alemães. Um a um os jovens chefes católicos, que haviam aceito cargos no Governo de Pétain na esperança de se oporem à infiltração do totalitarismo, foram demitidos. Algumas das leis a favor da religião foram tornadas sem efeito; o nome de Deus foi mais uma vez considerado perigoso, sendo substituido nas escolas pelo termo vago — «valores espirituais»; a instrução religiosa nos estabelecimentos de ensino do Estado, e as conferencias realizadas por membros das Ordens Religiosas foram outra vez proibidas. A organização da juventude do Estado, «Compagnons de France», começou a «tirar o espirito de seita» (ou em palavras, catolicismo), e a acusar a publicação dos Jovens Trabalhadores Cristãos, «J. O. C.», (a qual tem mais exito do que a sua) de «fazer uso sistematico dos mais execraveis metodos da imprensa norte-americana». Gradativamente, até os catolicos conservadores perderam a sua crença na «revolução nacional», passando a concentrar os seus esforços no «atentismo» — forma duvidosa de realismo — afim de tentar impedir a nazificação, pelos menos em parte. Os Bispos conseguiram manter a liberdade das escolas catolicas, bem como a das organizações da juventude catolica. Após longas negociações chegaram mesmo a obter o reconhecimento oficial das suas organizações da juventude, com representantes na Secretaria do Estado, afim de assegurar que todos os esforços doutrinarios do Estado fossem estançados na propria fonte. Foram adotadas mais leis que favoreciam a liberdade da religião, mas, ao passo que a hierarquia aprovava essas medidas individuais, em termos bem velados, evitava cuidadosamente de dar qualquer aprovação ao regimem.

Pouco a pouco, tornaram-se evidentes novas capitulações por parte de Pétain, e os catolicos chegaram à conclusão de que a sua influência, na melhor das hipóteses, não poderia provocar sinão uma ação de retardamento. Mais uma vez, um tema atribuido ao Cardial Gerlier, refletiu a nova atitude: «Pétain é o menor de dois males».

TERCEIRO ATO: A LIBERTAÇÃO NACIONAL!

A prisão, em janeiro de 1942, de Emmanuel Mounier, chefe do «movimento personalista», constituiu um dos primeiros indicios de que os nazistas pretendiam pôr um termo à comedia de boas maneiras «com honra e dignidade». A supressão do diario pró-catolico «Le Jour», as suspensões repetidas de «Le Figaro» o confisco de algumas edições de «La Croix», vieram provar que eram impossiveis até as manifestações prudentes de não-cooperação. A policia francesa tornou-se um instrumento nas mãos da Gestapo, e mesmo as liberdades relativas passaram a ser ainda mais limitadas. Contra todos os costumes internacionais refugiados politicos (inclusive o Abbé Schiess da /Alsácia), foram raptados e postos em prisões alemãs. A prova final do fracasso de Pétain veio em Abril. Laval assumiu novamente o poder.

Laval está descobrindo que os methosos estratagemas já não influenciam a opinião pública. Uma nova lei que anula algumas das injustiças perpetradas na famosa legislação anti-clerical de Combes, de 1901, foi promulgada em 8 de Abril de 1942, sendo, contudo, publicada somente em 18 do mesmo mês, dia em que Laval assumia o cargo de Primeiro Ministro. Essa mesquinha manobra só serviu para agravar o desprezo popular. Mesmo os catolicos mais conservadores compreenderam que o restabelecimento gradativo, porem solido, da religião sob a Terceira República era decididamente melhor do que esse barulhento clericalismo de um regime autoritario. Jesuitas e Dominicanos de destaque chegaram a demonstrar corajosamente a inconsistencia interna da nova lei. Assinalam esses sacerdotes que a permissão para que os religiosos e possam estabelecer depende de uma recomendação do Conselho de Estado e de um decreto subsequente do Governo, de modo que essa lei não passa de um instrumento de pressão do Estado, contra as ordens religiosas. O fato dessa lei haver sido formulada por Sauret, filho de um famoso franco-maçon anti-clerical, está longe de constituir garantia de boa vontade.

A policia adotada abertamente pelos circulos catolicos dominantes consiste em manter uma atitude de completo isolamento. A tendência secreta da maiorja é uma oposição ativa visando uma ação organizada. Por tradição e por educação, os catolicos hesitam em empreender atividades ilegais e secretas, mais uma vez que se lançam a um desses movimentos, em geral revelam-se quasi todos eficazes e perseverantes. Revoltas bem sucedidas, assim como «blitzkriegs» coroadas de êxito, não são produtos de um impulso e sim de longos e cuidadosos preparativos. Existem atualmente dezenas de padres, na França, ensinando que as três condições para uma rebelião justificada contra um tirano (segundo a explanação de São Tomaz), acham-se agora preenchidas:

1) — O Governo de Laval é claramente um instrumento utilizado contra os direitos do homem.
2) — Todos os meios pacificos para mudar o regimen injusto já foram exgotados.
3) — Existe a certeza moral de que uma revolta bem planejada, operando em conjunto com as forças das Nações Unidas, podem derrubar o tirano.

Há centenas de grupos secretos que se preparam para o dia decisivo. Há centenas de milhares de copias de publicações clandestinas que circulam quasi que à vista da policia.

O Bispo de Montauban, Monsenhor Theas, preparou um forte protesto contra o «depravado «Gringoire» (importante hebdomadário colaboracionista), declarando que «aqueles que têm em si a preocupação do decôro moral não o deverão ler». A Censura do Estado proibiu que o diario catolico «La Croix» publicasse esse texto episcopal. Foi então impresso em panfletos, com o comentario adicional que, à calunia e à pornografia, o «Gringoire» acrescentará a traição, dizendo ainda: «Chegou o momento para afirmar que a revolução nacional só pode começar com a libertação nacional das garras da Swastika». Esses panfletos foram clandestinamente distribuidos por toda a França de Vichi. As mais recentes edições do principal jornal catolico clandestino «Temoignages Chrétiens» — atualmente fundido com o orgão protestante «La feuille» — alcançaram uma circulação de 60.000 a 70.000 exemplares Um panfleto que foi enviado a quasi todos os padres, define a nova atitude do seguinte modo: «Os catolicos, unidos aos seus padres, e sob a chefia dos seus Bispos, pretendem dar o exemplo contagioso da coragem cristã... sem deixarem atrair por falsos apelos e promessas, seja qual fôr a sua origem... O ideal da liberdade está reunindo todos os franceses dignos da tradição nacional para a obra sagrada da libertação da França».

A cortina foi levantada para o terceiro ato, o ato da libertação. Tudo leva a crer que a França de Joana d'Arc e de São Luiz, ainda há de assombrar o mundo.

(Da Agencia Pro Deo, Lisboa

O FIM DOS ASSASSINOS DE MATTEOTTI

O "New York Times" publicou em 13 de Maio de 1942 um telegrama do seu correspondente no Cairo, anunciando que Amerigo Dumini, o homem que foi o verdadeiro autor do assassinio de Matteotti, tinha sido fuzilado próximo de Derna por tropas australianas quando elas foram obrigadas a retirar-se no fim de 1941.

* * *

A esse proposito, Guido Delle Rosa relembra o fato que tanto escandalo causou, no jornal Novidade, de Fall River.

"O assassinio do deputado socialista Giacomo Matteotti foi um atentado perpetrado com a firme intenção de supir finalmente a liberdade parlamentar — e todas as liberdades — da nação italiana. Contemplada a uma distancia de 18 anos, aquela página do regime de Mussolini aparece hoje mesmo mais escura do que foi escrita e a Itália e todo o mundo bradaram cheios de indignação e horror.

Vale a pena recordar os aspectos mais importantes do caso. Em 1924 Mussolini resolveu justificar a sua politica de terrorismo e repressão com a declaração: "No dominio da politica interna, não ha lugar para discussões. Tudo quanto aconteceu é feito em execução direta da "minha" vontade, por ordens dadas por mim em pessoa, e pelas quais tomo toda a responsabilidade."

Uma tal declaração não dá lugar a dúvidas. No mesmo ano houve eleições parlamentares, e Matteotti usou a sua voz para protestar contra a maneira como elas tinham sido falsificadas. "É deploravel", disse Matteotti em 30 de Maio de 1924, "que se faça uma tentativa para apresentar o povo italiano ao mundo como incapaz de se governar a si próprio, e como um povo que tem de ser governado à fôrça." E no livro "Um ano de dominação fascista", Matteotti insurgiu-se contra o fato que o Estado se tinha tornado escravo de um partido, e contra a divisão da nação italiana em duas classes: a dos opressores e a dos oprimidos.

Mussolini respondeu por meio do "Popolo d'Italia" ameaçando Matteotti com uma morte violenta. Alguns dias depois Matteotti foi raptado e assassinado.

* * *

A historia da maneira como se espalhou a noticia do desaparecimento de Matteotti, como o corpo mutilado do desgraçado foi encontrado num lugar próximo de Roma chamado "La Quartarella", e como a opinião pública na Itália se exaltou de tal maneira que o regime fascista parecia estar à beira do precipicio, é cousa conhecida de toda a gente depois de todos estes anos.

O que não é geralmente sabido é que o assassinio foi organizado pelos seguintes individuos: Cesare Rossi, então chefe da Policia; Filippelli, editor de um jornal chamado "Corriere degli Italiani", o Finzi, Ministro do Interior; e que foi cometido pelos seguintes individuos: Volpi Poveromo, Viola e Malacria, chefiados por Amerigo Dumini. Por detrás da cena, achava-se o Secretário Geral do Partido Fascista, Roberto Farinacci, que foi o primeiro a informar Mussolini de que o ato tinha sido cometido, e como prova de ele colocou em cima da carteira de Mussolini um pedaço sangrento do corpo da vitima. Disse-se — e Deus queira que seja verdade — que nessa ocasião Mussolini tapou os olhos horrorizado.

Os assassinos já desapareceram ha muito tempo; não se têm tido noticias deles, com exceção do infame Dumini, que o partido não achou fácil eliminar, e que, depois de cometer muitos delitos tanto na Itália como no estrangeiro, aparecia de vez em quando em público, sempre com os bolsos cheios de dinheiro e protegido da protegido oficial do partido.

Os homens que tinham recebido instruções para organisarem o assassinio de Matteotti foram pronta e publicamente escorraçados, desaparecendo da circulação. Cesare Rossi foi para o estrangeiro, dizendo-se que aparecem mais, tarde convertido em inimigo do seu antigo senhor; um dia foi apanhado na fronteira suiça e certamente assassinado, pois nunca mais se soube nada dele.

Filippelli que, juntamente com o Ministro do Interior, Finzi, organizou um vergonhoso negocio de vender por alto preço condecorações e titulos, mergulhou para sempre na mais completa obscuridade.

E com respeito ao antigo Secretario de Estado Finzi, diz o autor do artigo lembrar-se de o ter encontrado em 1930, na casa de campo de uma familia romana muito respeitavel, à qual estava ligado por casamento; passava por lavrador mas era, na realidade, um foragido de espirito completamente destroçado, que mais tarde julgou necessario emigrar para o ultramar.

* * *

Dois dias depois do desaparecimento de Matteotti, o Parlamento Italiano gritava e os deputados diziam: "Porque não diz qualquer coisa o chefe do Governo? Está mudo? Será cumplice?" Havia murmurios mesmo entre a milicia fascista, pois a Italia moderna não estava acostumada a atos tão vergonhosos na sua politica.

Para se salvar, Mussolini atirou aos lobos os seus melhores amigos — Filippelli, Rossi, Finzi e outros que o tinham apoiado com todas as suas forças por ocasião da marcha sobre Roma. Em 17 de Junho Mussolini tinha acabado de organizar um corpo especial de partidarios fieis, e as agressões e as doses de oleo de ricino voltaram a ser a ordem do dia na Italia; em 1926, Farinacci foi tambem demitido de Secretario do Partido, depois de ter defendido os assassinos e louvado a sua ação nos tribunais.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merecê de seus hormonios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

A SITUAÇÃO CONTEMPORANEA VISTA POR DOIS BISPOS NORTE-AMERICANOS

O Exmo. e Revmo. Mons. Edward Mooney, Bispo de Detroit, no Seminário Inter-Americano de estudos social, põe em relêvo a amizade existente entre as Repúblicas do continente americano firmada e estreitada pelos laços da Fé, destacando que os católicos da América do Norte têm uma profunda compreensão e simpatia para com as tridições católicas da América Latina. Continua dizendo que os povos da América são vizinhos no seu sentido mais amplo, não somente num sentido puramente geográfico, vizinhos nas mais estreitas relações devido ao iminente perigo da Fé e da liberdade das nações. Perigo resultante de uma crise de cristandade como fizeram notar os Bispos Norte Americanos.

E continua: "A alma da cristandade foi oprimida na mesma Alemanha e nos países ocupados pela fôrça ou pelo engano contra a vontade e o direito de seus povos, pelos nazistas. Nós que participamos da fé de Pedro e da promessa que Jesus Cristo fez a Igreja não duvidamos nem por um momento da perpétua sobrevivência da cristandade. A Igreja se perpetrará tal como a fundou Cristo, até o fim dos tempos. Mas se nesta luta as fôrças nazis chegam a obter a vitória, os católicos se veriam forçados aos usos submetidos a ocultar nas catacumbas durante gerações.

Estas oportunas considerações do S. Excia. Revma. se completam muito harmoniosamente com as de S. Excia Revmo., o Bispo de Tennce, Mons. D Andréa. Diz este Prelado que um dos principios desta ideologias pagãs é a falta de justiça social. "O mundo em seu estado atual vem sendo o reino da injustiça. Os povos são tolerantes com os erros politicos e os extravios morais das classes dirigentes, porém quando as injustiças multiplicadas criam angustias econômicas e começam a sentir-se acossados pela miséria, chega o momento das rebeldias e das revoluções. Devemos nos precaver contra todas as injustiças politicas, sociais e sobre tudo, econômicas.

Somos adversários, acrescentou S. Excia. Revma., de todo regime de governo de fôrça e partidários do sistema do governo com fôrça.

Leão XIII afirmou que todos os regimes, sejam monarquicos ou republicanos são igualmente admissiveis desde que deixem sempre a salvo os direitos divinos e humanos.

E termina a sua alocução exprimindo a sua esperança em um mundo melhor e formado pelos principios católicos.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No mês de novembro, a F. M. F. promoverá no Colégio Assunção dois recolhimentos, um para as Filhas de Maria, e os membros da Diretoria e outro para as Aspirantes e suas Mestras. O primeiro, realizar-se-á no dia 15 p. f., terceiro domingo do mês, das 8 às 17 horas, e contará com a presença de S. Excia. Revma., D. José Gaspar, que presidirá a reunião geral às 10,30 horas. Durante o dia haverá reunião especializada para os diversos membros de diretoria. Pregará durante este recolhimento o Revmo. diretor da F. M. F., Pe. Eduardo Roberto.

O segundo recolhimento será no dia 29 p. p., especialmente para as Aspirantes e suas mestras. Como fazemos sempre, será uma Tarde do Aspirantado, com palestras especiais para as futuras Filhas de Maria, e circulos para as Mestras. O horário será das 13 às 17 horas, no Colégio Assunção. Para esses dois movimentos são esperadas Filhas de Maria e aspirantes de toda a Arquidiocese.

Como já tinhamos avisado a F. M. F. publicou um pequeno opúsculo, "Formação Mariana", de particular importancia para aquelas que se dedicam à formação de jovens para as fileiras marianas e ainda para as que fazem circulos às moças em geral. São planos para o desenvolvimento de assuntos tratados em reuniões de Mestras de Aspirantes, de F. M. F. que devem ser ventilados em reuniões de aspirantes e mesmo de Filhas de Maria devido a oportunidade dos mesmos.

* * *

A F. M. F. pede a todas as Pias Uniões da Arquidiocese que continuem o Rosário Vivo durante os meses que se seguem, na mesma distribuição feita para o Congresso, rezando por intenção da Paz mundial.

* * *

Está em preparo a 5.ª edição do Manual das Filhas de Maria a qual será publicada antes da recepção de Dezembro.

O trabalho feminino e a guerra

Apavorados com a dissolução de costumes produzida pelo trabalho feminino, as autoridades inglesas e americanas levantaram a voz, para escurecer, que será ilusoria a vitoria, se o seu preço fôr o desmoronamento do lar, por um engajamento imoderado de mulheres.

Os episcopados inglês e americano trataram deste delicado problema, procurando colocar uma barreira a esta desmoralização crescente que atinge profundamente a familia católica, esteio da sociedade organisada.

Em todos os paises, está se fazendo sentir uma salutar reação a esta bolchevisação da familia. No Canadá este movimento ganha rapidamente terreno, tendo sido proposta às autoridades civis, a proibição do trabalho feminino de guerra durante a noite. As associações nacionais femininas estão à testa desta reação necessaria, contando com o apoio de toda a população do Canadá, pais tradicionalmente católico.

PEQUENAS IRMÃS DA DIVINA PROVIDENCIA

— Segundo recente comunicado da Cidade do Vaticano, acabam de receber aprovação definitiva como congregação de direito pontificio as "Pequenas Irmãs da Divina Providência", fundadas originariamente em Alessandria, na Itália, pela Madre Teresa Michel, que ainda vive.

Foi em Minas que se fundou a primeira casa da América da incipiente congregação, estabelecida em Conselheiro Lafaiete, em 1906. De Conselheiro Lafaiete se extendeu por várias cidades do Brasil, possuindo tambem casas em outros paises do Continente. A Congregação progrediu extraordinariamente entre nós, contando atualmente mais de uma centena de religiosas brasileiras que prestam serviços na educação da juventude feminina, nos estabelecimentos hospitalares, nos orfanatos, etc. É superiora da Congregação no Brasil, com residência no Rio, a Revma. Madre Flaminia Guerra e que, em regosijo pelo decreto da Santa Sé, prescreveu solenidades especiais em todas as casas da Congregação.

Constipação, tosse, bronquite. Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL". Na sua farmácia — Anônimos e palhafatosos não curam

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

ALEM DA LEI — Da Universal, com William Gargan e June Clyde. — Filme policial em torno da historia de um detetive que descobre uma mistificação criminosa. Lutas corporais e o assunto do filme desaconselham-no às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

A CASA DE ROTHSCHILD — Da 20 th C. Fox, com George Arliss e Loreta Young. — Filme sobre o inicio do poderio da casa de Rothschild, apresentando a perseguição aos judeus na Prussia, em principios do século passado. A confusão entre a questão racista e o problema religioso com relação aos judeus, restringe este filme às pessoas de solida formação religiosa, que possam julgar o assunto. — Cotação: **Restrito.**

DRACULA E OS ANJOS — Da Monogram Picture, com Bela Lugosi. — É uma tragi-comédia. O humor é tirado de situações embaraçosas em que se vê um grupo de rapazes numa casa mistericsa. Passagens apavorantes desaconselham o filme às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças**

IDIOTAS FARDADOS — Da Columbia com os 3 patetas. — Comédia de curta metragem baseado em uma historia amalucada de três soldados. A comicidade atenua pequenos defeitos existentes. Pode ser visto por todos. — Cotação: **Aceitavel.**

A SUPREMA CARTADA — Da Metro, com Edward G. Robinson e Edward Arnold. — É a historia de um jornalista. O filme apresenta de maneira simpatica o protagonista, que não é senão um jornalista sem escrúpulos que procura explorar o gosto por escândalos de um público mal formado. A atuação pouco exprupulosa e o protagonista, um assassinato e cenas de jogo, furto e extorsão desaconselham o filme aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

ALMA TORTURADA — Da Paramount, com Veronica Lake e Robert Preston. — É um filme em que se apresenta o trabalho de um criminoso a serviço da patria. Algumas cenas de assassinatos e a natureza do tema fazem com que o filme somente possa ser visto por pessoas de formação moral. — Cotação: **Restrito.**

O ULTIMO DOS DUANES — Da 20 th C. Fox, com George Montgomery. — Filme de "far-west", com lutas, tiroteios e assassinatos. Criminosos apresentados de forma simpatica, e um oficial revelando-se chefe dos bandidos, vêm aumentar os inconvenientes do espetáculo para crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

PRÓXIMAS ESTREIAS

Cavalgada de Melodias — **Restrito** pelo El Pueblo — O primeiro rebelde — Aceitavel. Este filme já se encontra criticado na lista 158. — Apuros de um cobrador — Aceitavel para adultos pelo El Pueblo. — Brumas — **Restrito** pelo El Pueblo e Legião da Decência. — Um Biefe Formidavel — **Aceitavel para adultos pela Legião.** — Herdeira Desaparecida — Aceitavel, pela Legião da Decência.

ATENÇÃO — Telefone para a A. J. C. das 13 às 17,30 horas e V. S. terá a cotação de todos os filmes que estão sendo exibidos nesta Capital. — Associação dos Jornalistas Católicos — Fone: 3-7760.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

USE JUVENTUDE ALEXANDRE E NÃO MUDE

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano)
Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593
SÃO PAULO

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5455
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 — LATA DE 1 Kg. 9$500

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

CIRCULAR-BOLETIM

Da Circular-Boletim, edição da Federação das Congregações Marianas do Estado de S. Paulo, acabam de sair a lume mais tres numeros. De sua farta materia, destacamos o seguinte: Alocução de S. Santidade o Papa por ocasião do memoravel e inesquecivel Congresso; Frases dos R. P. Diretores sobre a Congregação Mariana, por ocasião da Assembléia Mariana, realizada no Teatro Municipal em 16 agosto p. soma dos tesouros espirituais, durante os ultimos meses; O novo Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, R. P. Gabriel Maria Leal da Silva, S. J.; belos clichés do IV Congresso Eucaristico, etc.

ADORAÇÃO NOTURNA EM SANTA IFIGENIA

As Congregações que ainda não se fazem representar na Adoração Noturna em Santa Ifigenia, deverão procurar imediatamente o R. P. Pascual Berardo, Superior dos R. P. Sacramentinos, e com ele combinar a sua noite de Adoração Noturna. Devemos agradecer a Deus Nosso Senhor a subida honra que nos concede, convidando-nos para a Adoração Noturna. Dentre os milhares de habitantes de S. Paulo, somos nós, os Congregados Marianos, dos poucos privilegiados com esse Divino convite. A Adoração Noturna para as Congregados, deverá ser a expressão maxima de oração, porque, aliando a oração ao sacrificio, agradabilissimos ao nosso Creador, passando uma noite mais perto de Jesus Sacramentado, maior alegria não poderão eles proporcionar a sua Mãe Santissima, cujo mais ardente desejo é ver seu Divino Filho cada vez mais adorado e reverenciado, justamente no seu grande Sacramento de Amor! Não deixemos portanto, de acorrer em grande numero á Adoração Noturna em Santa Ifigenia, tanto mais que constitue ela a Adoração Oficial da Arquidiocese, recomendada carinhosa e insistentemente pelo nosso grande Chefe o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Nosso Senhor nos concede gratuitamente 30 dias por mês! Pois bem, não tenhamos duvida em Lhe devolver, como preito de gratidão e em ação de graças por tantos beneficios, ao menos uma, ou seja, 8 horas, como uma viagem ineserada e urgente, uma moléstia que nos prenda ao leito, seja razão para faltarmos a Adoração Noturna. Como todos sabem, a hora de entrada para a Adoração Noturna, é entre 21 e 21,30 hs. da noite, e saida, após a missa celebrada ás 5 horas da manhã do dia seguinte. A Adoração noturna se compõe de tres partes principais, que são: prática pelo R. P. Diretor da Adoração Noturna, cerca de 22 horas da noite, sobre as intenções e recomendações da noite; Adoração Noturna propriamente dita, que se compõe de uma hora de Adoração deante de Jesus Sacramentado, em hora previamente determinada por sorte, e Missa de Comunhão Geral, celebrada ás 5 horas da manhã. Após a prática inicial, os Congregados que não tiverem sido designados logo para a primeira hora, dirigem-se para suas camas, sendo chamados 15 minutos antes da hora de sua adoração, após o que voltam novamente para o dormitório, onde permanecem até a hora da Missa. Nenhuma dificuldade portanto existe para a prática de tão sublime e meritório ato de adoração, devendo ainda considerar-se que aos mais receiosos Nosso Senhor fortalecerá com sua graça, recompensando-os pela sua boa vontade.

CURSO PARA FORMAÇÃO DE CHEFES

O Revmo. P. Cursino de Moura acaba de criar na Federação um Curso para formação de Chefes, para a instrução religiosa dos membros de Diretoria e Congregados fervorosos que se julgarem aptos a desempenhar cargos nas Congregações.

Esse Curso, cujas aulas serão ministradas pelo Revmo. P. Cursino, ás segundas-feiras, na Igreja de S. Gonçalo, entrada pela portaria, ás 20,30 hs., terá a duração de dois meses, e funcionará periodicamente. A aula inaugural deste primeiro Curso, terá lugar na proxima segunda feira, amanhã dia 26, em cujo ato serão feitas as inscrições, sendo tal Curso absolutamente gratis.

Aos que forem aprovados no exame a serem procedidos pelo R. P. Cursino, no fim do Curso, serão pelo mesmo entregues os respectivos diplomas.

O Curso em apreço, que, como ficou dito, terá inicio amanhã, findar-se-á em fins de Dezembro proximo.

Não é necessario frizarmos a oportunidade da creação desse Curso, que proporcionará assim aos membros de Diretoria e futuros Chefes, ocasião para que mais se aprofundem no conhecimento de nossa sublime Religião, o que, a par de contribuir para o aumento de nossa Fé, proporcionar-nos-á indispensavel preparo para guiar e instruir os meninos de catecismo, candidatos e noviços da Congregação, tornando-nos dessa forma mais uteis e preciosos aos nossos queridos e abnegados Vigários.

Independentemente da vontade de cada um se inscrever no citado Curso, organize o Sr. Presidente, com a aprovação do R. P. Diretor, lista de Congregados que, ao seu ver, deverão frequentar tais aulas.

RETIROS ESPIRITUAIS

Continua com muito entusiasmo, o preparo para o proximo retiro em Barueri, na Chacara D. José, pertencente á Federação, estando já completa a sua lotação. Entretanto, o que não puderam adquirir o coupon a tempo, não estão impedidos de gozar dos beneficios do santo retiro, podendo inscrever-se ainda para lá passarem o dia, vindo dormir em suas casas. Neste caso, a taxa ficará reduzida para 10$000, levando-se em conta que terão de fazer gastos diários com passagens de trem.

Quanto aos retiros do proximo ano desde já estamos tratando de organizá-los. A exemplo de anos anteriores, no ano de 1943 haverá tres épocas de retiro: a La para os Chefes e Congregados da Capital, afim de estarem livres por ocasião do Carnaval para se colocarem á disposição do R. P. Cursino, época essa que provavelmente terá lugar, como sempre, nas proximidades do fim de Reis, 6 de Janeiro; a 2.a dedicada somente aos menores, no dia 25 de Janeiro, dia de S. Paulo, e, a 3.a, por ocasião do Carnaval.

E' preciso portanto que vão os Snrs. Presidentes desde já falando em reunião sobre a excelência dos retiros, afim de que nenhum Congregado deixe de o fazer. Como todos devem estar lembrados, em reunião realizada na Curia, em principios do corrente ano, o Exmo. Sr. Arcebispo, dirigindo-se aos Congregados, exortou-os de modo impressionante a que fizessem o retiro em massa, afirmando mesmo que, o Congregado que não faz o retiro, é um Congregado inferior, não podendo portanto fazer parte das Diretorias.

Sigamos portanto a palavra de nosso querido Chefe! Ele só deseja o nosso bem, e se assim nos fala, é porque conhece perfeitamente o beneficio que podemos auferir com o retiro.

LILER MARIANO

O «Lider Mariano» é um folheto destinado ás Diretorias das Congregações, editado pela Confederação Nacional, com relação no Colegio S. Luiz, á Avenida Paulista, 2.324, e a cargo do R. P. Walter Mariaux, S. J.

Trata ele da formação religiosa dos Congregados em geral, sendo particularmente necessario aos Diretores, especialmente aos Mestres de Noviço, que aí terão um guia seguro no preparo dos candidatos e noviços.

Como até aqui não possuiamos livros de formação religiosa destinados aos Congregados, tal Boletim, juntamente com os livros de formação já publicados pelo R. P. Mariaux vieram preencher uma grande lacuna.

Sobre a competencia do redator desse Boletim, o Revmo. P. Walter Mariaux, S. J., nada é preciso acrescentar, pois só o fato de ocupar o cargo de Diretor do Secretariado Central de Roma, das CC. Marianas é titulo mais que suficiente para que o tenhamos como o maior especialista no mundo em assuntos marianos. O que precisamos é agradecer a Deus o favor que nos concedeu em o termos em nosso meio, e, correspondendo á graça, procurar tirar dos seus ensinamentos e conselhos o maior proveito possivel.

Todas as CC. Marianas deverão portanto, não só possuir os livros de formação do R. P. Mariaux, como tambem tomar uma assinatura do citado Boletim, cujo preço é de 6$000 por ano. As assinaturas deverão ser tomadas diretamente no Colegio S. Luiz, á Avenida Paulista, 2.324, ou, aos que isso não for possivel, com o Tesoureiro da Federação, nas reuniões mensais, na Curia, ou á Rua 24 de Maio, 88, Casa Isnard.

RECITAÇÃO DO SANTO TERÇO

Continuem os Congregados a recitar diariamente, com muita devoção, o Santo Terço, pedindo instantemente pela Paz do mundo, mas por uma Paz que seja baseada no Direito, na Justiça, no Amor e na Caridade, em cuja elaboração não seja deixado á margem o unico ente que poderá proporcioná-la, Nosso Senhor Jesus Cristo, por intermedio de seu Vigario na terra, S. Santidade o Papa! Onde e sempre que for possivel reunam os Presidentes, uma vez ao menos, durante a semana, os seus Congregados, para, como uma só alma, numa unica, fervorosa e ardente prece por meio do Santo Terço, implorar a Jesus Sacramentado, misericordia para o mundo, Paz para todos os Povos, felicidade e aumento de Fé para o nosso querido Brasil! Nossa Senhora do Rosário ha de nos ouvir, e, como em outras ocasiões, premiar a nossa perseverança na oração, alcançando de seu Divino Filho, a tão almejada Paz! Nesses momentos de intima e preciosa conversação com Deus, não nos esqueçamos sobretudo, dos nossos irmãos pela Fé, esses milhões de Católicos, esses milhares de Congregados, que, em todo o restante do mundo, está triste hora, sofrem agruras indiziveis, muitos tão só por terem a mesma crença que nós, enquanto que, gratuitamente, gozamos de conforto, de relativa Paz e serenidade!

MISSÕES

Nesta mesma seção já falamos algo sobre as Missões, uma insignificancia, porem, perto do que poderiam e mais autorizados falar, um nada perto do que Nosso Senhor Jesus Cristo, o modelo do Missionário, desejaria que falassemos.

Não é possivel que o Congregado ignore a necessidades urgentes e inadiaveis dos heroicos missionarios! Muito já se tem escrito a respeito, cumprindo-nos pois, agir, agir muito! Ofereçamos o maior numero de atos de piedade que nos for possivel, por esse intenção! Sejamos generosos, abrindo a nossa bolsa, sem pensar que possamos, neste mister, pecar por demasiada liberalidade! Imaginemos que poderiamos não ter tido o privilegio de nascer num centro civilizado, no seio de uma familia remediada, mas sim no seio de uma tribu selvagem dos nossos imensos sertões em uma cidadezinha pobre e esquecida da immensidão da China, onde não tivesse ainda penetrado o missionario de Cristo! Aproveitemos o minuto presente, aliás, o unico que podemos transformar em merecimento, pois, o passado não volta, e o futuro talvez não venha; tiremos dele tudo o que nos for possivel, orando pelas Missões e dando-lhes a nossa generosa oferta! Façamos de todos o mez do ano, o mês das Missões.

CAMPEONATO DE PINGUE PONGUE DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Os jogos disputados nas ultimas rodadas do Campeonato de Pingue Pongue, apresentaram os seguintes resultados:

Santo Agostinho 200 x Parí "B" 198.

Pontos dos vencedores: Alberto, 29; Piscitelli, 23; Lealdino, 33; Osvaldo, 42 e Danilo, 73.

Liceu Coração de Jesus "A" 200 x Alto da Moóca "B" 110.

Pontos dos vencedores: Santana, 36; Martins, 21; Jacinto, 28; João, 19 e Francisco, 34.

Santa Teresinha — Higienópolis 200 x Liceu Cpração de Jesus "B" 195.

Pontos dos vencedores: Lineu, 20; José, 38; Paulo, 10; Anselmo, 39 e Milton, 83.

Bairro da Luz 200 x Liceu Rio Branco 65.

Pontos dos vencedores: Francisco, 52; Alberto, 30; Jorge, 12; José, 52 e Miguel, 54.

Santo Antônio do Parí "A" 200 x São Rafael 190.

Pontos dos vencedores: Manuel, 18; Mário, 41; Abílio, 51; Wilson, 35 e Sixto, 45.

São Rafael 200 x Lins de Vasconcelos 154.

Pontos dos vencedores: Oseliero, 15; Carlos, 32; José, 15; Marcelo, 46 e Narcil, 92.

De acôrdo com o artigo 4.o do Regulamento do Campeonato, foram excluidas as seguintes turmas: Santana "A", Santana "B" e Ex-Alunos Salesianos "B".

A Diretoria lembra os congregados disputantes o fiel cumprimento do artigo 15.o do Regulamento, que manda apresentar a Carteira Mariana ao seu representante antes do inicio do jôgo, o que, de agora em diante, será exigido com toda a severidade.

VIGNOLI

NOVA ÓTICA

OCULOS

CONSERTOS

RUA ANTONIO DE GODOI, 81

Fone: 4-6336 — S. PAULO

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú

Onibus circular

O ROSARIO

J. M.

— Iremos a Maria SS. do Santuario de Minerva á oferecer Rosarios pela vitoria dos cristãos.

(S. Pio V)

— Não foram os generais, nem batalhões, nem armas que nos deram a vitoria: Foi Nossa Senhora do Rosario!

(No Senado de Veneza)

— Deus livrou-nos da peste, da fome e da guerra por Nossa Senhora do Rosario. Ela será, portanto, nossa Padroeira, doravante.

(Universidade de Evionha)

— Entre todas as homenagens que se devem á Mãe de Deus, não conheço nenhuma mais agradavel que o Rosario. A esta devoção devo a minha salvação eterna.

(S. Ligorio)

— Sacerdote sem Rosario — eu não o compreendo!

(S. Camilo de Lellis)

— Rezarei o meu Rosario, enquanto tiver alento, e quando os labios já o não puderem pronunciar, então meu coração o rezará.

(S. Paulo da Cruz)

— Rezai o Rosario, como eu o rezo sempre, porque é S. Domingos conseguiu no seu tempo, vitoria contra os inimigos da Igreja, pelo Rosario, também nós valendo-nos das mesmas armas, a conseguiremos em nosso tempo.

Pio IX)

— O Rosario é uma corôa de glorias e de diamantes, que são os meritos, e de oiro, que é a caridade: com ela quero corôar todos os dias a Virgem SS. cada vez que o rezo.

(Beato Alano)

— Depois da Missa, nenhuma devoção me é mais agradavel que o Rosario...

(A Virgem a S. Domingos)

— São inumeros os bens que cada dia recebe o povo cristão, pelo Rosario.

(Papa Urbano IV)

— O Rosario é a arvore da vida, que ressuscita os mortos, sára os enfermos e conserva os sãos.

(Papa Nicolau II)

— O Rosario foi instituido para conjurar os perigos que ameaçam o mundo.

(Papa Leão X)

— O Rosario é o açoite contra o demonio.

(Papa Adriano IV)

— Pelo Rosario aplacou S. Domingos a justiça de Deus sobre a França e sobre a Italia.

(Papa Paulo III)

— Pelo Rosario foram dissipadas as trevas da heresia: a luz da fé católica brilhou com todo esplendor.

(S. Pio V)

— Depois de ter rezado o Rosario da Mãe de Deus, então sim, ocupo-me dos negocios da guerra.

(Rei Carlos V)

— Peçamos á Bemaventurada Virgem Maria, que proteja pelo seu Rosario o nosso Reino de Portugal.

(Rei Afonso)

(De "O Labore")

Noticias do Interior

SANTOS

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULA

CONFERENCIA DE SANTA TERESA

Domingo atrasado, no salão da Venerável Ordem III de S. Francisco da Penitência da cidade de Santos, ás 15,30 horas, realisou-se, perante grande número de confrades a fundação da Conferência de Santa Teresa, que ficou vinculada ao Conselho Particular de Valongo, do qual é presidente do Sr. Alberto Barbosa Matos.

A presidencia de honra, foi ocupada pelo Revmo. Frei Vito, O. P. M., Vigário da Paróquia de Santo Antônio do Valongo, ficando a direção dos trabalhos á cargo do sr. Vicente Severiano Morél, presidente do Conselho Central Diocesano de Santos.

Iniciando os trabalhos com as orações regulamentares, foi feita a leitura espiritual, que constou de um trecho do Manual Vicentino, relativo á fundação de Conferências. Terminada esta, o sr. Morél, em nome da Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos, referiu-se ao falecimento de S. Em. o Sr. Cardeal Brasileiro, Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, tendo manifestado o pesar dos confrades pela morte deste santo e incansavel batalhador em prol da doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo. Inalteando a cultura e a inteligencia do grande e saudoso morto, o sr. Morél teceu os maiores elogios em torno da acção dinamica de Dom Leme, discorrendo sobre varias passagens de sua brilhante e utilissima vida, e deixou bem patente o quanto era grande a perda da Santa Igreja católica e quanto era justo o pesar reinante em todos os corações. Dizendo que o Conselho Central Diocesano, em dia a ser determinado, mandaria celebrar uma Santa Missa em sufragio da alma do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, pediu a todos que por esta inteção rezassem e disse que ao terminar esta oração seria rezado o DE PROFUNDIS. Terminada a justissima homenagem a Dom Leme, ouvida por todos com o mais profundo respeito, o sr. Morél comentou o zelo apostolico do Revmo. Frei Vito, presidente de honra desta sessão. Realçando o quanto o Revmo. Frei Vito vem, com a simplicidade propria dos filhos de São Francisco, realisando nesta cidade para maior gloria de Deus, agradeceu a S. Revma. os inestimaveis serviços que tem prestado á Sociedade de São Vicente de Paulo, da qual é, disse, um grande amigo e benfeitor sempre pronto a atender aos confrades.

Em seguida, o sr. Morél passou aos trabalhos da fundação da nova Conferência. Feita a chamada dos confrades componentes da Conferência de Santa Teresa de Jesus e entregue a cada um as obrigações inerentes aos respectivos cargos, foi esta considerada fundada, tendo o sr. Morél dirigido aos confrades palavras de estimulo. Continuando, o sr. presidente do Conselho Central Diocesano de Santos, fez votos para que aumentasse o número de Conferências, dependendo isto, disse, tão somente da dedicação e do trabalho dos confrades, porquanto afirmou, as bençãos e a proteção de Nosso Senhor bastam faltarão aos que realmente desejam trabalhar em favor dos pobres. O sr. Morél, depois de citar varios dispositivos do Manual Vicentino, ponderou que a Sociedade de São Vicente de Paulo foi fundada para a salvação dos seus componentes, sendo as obras de caridade que exerce meios para a conquista daquele fim. O que fizerdes, fazei-o de bôa vontade, o que derdes, dai-o com generosidade, porque tudo o que se faz e tudo o que dá ao pobre em nome de Deus Nosso Senhor, disse o sr. Morél, damos e fazemos a nós mesmos.

Terminada a oração do Sr. Vicente Severiano Morél, usou da palavra o sr. Francisco Vieira de Freitas que, em nome da Conferência de Santa Terezinha, da qual saíram os confrades da nova Conferência, ofereceu a Conferência de Santa Teresa um donativo. O sr. Alberto Barbosa Matos, em nome do Conselho do qual é presidente, ofereceu, tambem, um donativo á mesma conferência.

Por último, falou o Revmo. Frei Vito, O. F. M. que, depois de se referir, com palavras repassadas de muito carinho ao pesar que pulsava em todos os corações, pela morte do Sr. Cardeal Brasileiro, S. Em. Dom Sebastião Leme, discorreu com muita erudição sobre a historia da Sociedade de São Vicente de Paulo em todo o mundo, tendo focalizado a personagem de Frederico Ozanam sobre varios aspetos, notadamente como verdadeiro homem de ação de católica, sendo, disse, um exemplo para quantos queiram verdadeiramente honrar a Nosso Senhor Jesus Cristo e servir a Santa Igreja Católica Apostolica e Romana. Sobre o acontecimento em torno do qual estavamos congregados, disse S. Revma. era dos mais gratos ao seu coração, não só — o que já era muito — porque se fundava mais uma Conferência, mas porque esta ia exercer o seu grande apostolado na sua Paróquia. Prosseguindo, o Revmo. Frei Vito, com grande eloquencia, foi prodigo em elogios para com os Vicentinos, seus amigos e seus cooperadores, disse. Terminando, deu a todos a sua benção e, depois de agradecer as palavras do sr. Morél, apresentou votos para que a Sociedade de Frederico Ozanam progredisse cada vez mais o que sempre conservasse os principios dos seus imortais fundadores.

Com as orações regulamentares, incluindo o DE PROFUNDIS, foi encerrada a sessão.

MISSA DAS CINCO INTENÇÕES — CONFERÊNCIA DE CRISTO REI

Na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, ás 7 horas, a Conferência de Cristo Rei, vinculada ao Conselho Particular do Macuco, fará celebrar, hoje, a Santa Missa das cinco intenções. Devidamente preparados para receberem a Santa Comunhão, o Conselho Central Diocesano de Santos convida aos confrades, amigos e bemfeitores da Sociedade para comparecerem a este ato.

Referindo-se ás intenções desta Santa Missa, que no Brasil são cinco, sendo pela Igreja, pelo Soberano Pontifice, pela Sociedade, pelo Brasil e pela França, o manual Vicentino diz o seguinte: "Com efeito, de todas as orações a mais agradavel a Deus, a mais eficaz, a mais completa é o Santo Sacrificio da Missa, por isso que é Nosso Senhor, ele proprio, que, vitima e pontifice, conosco e por nós all óra. Foram estes piedosos sentimentos que levantaram os animos dos nossos confrades durante os terriveis sucessos de ... 1870. Um deles, Presidente duma Conferência no centro da França, obteve de seu Bispo que diariamente se celebrasse uma Missa em intenção da Igreja, do Soberano Pontifice, da França e da Sociedade. Quando voltou a calma, a idéa foi adotada e estendida pelo Conselho geral. Decidiu este, então, que cada Conferência, tanto da França quanto do estrangeiro, fosse convidada a entrar nesta vasta cruzada de supplicas e de orações e a se comprometerem a fazer celebrar todos os anos uma Missa em intenção da Igreja, do Soberano Pontifice e da nossa Sociedade, a isso ajuntando, como 4.ª intenção, essa outra, pelo seu proprio país."

No Brasil, como em todo o mundo, não ha uma só Conferência que não tenha, em dia previamente marcado e levado ao conhecimento do Geral de Paris, a sua Santa Missa das cinco Intenções, de forma que, segundo os Boletins e é o proprio Manual quem atesta, não ha um só dia em que não subam ao bom Deus, pelas intenções mencionadas, as orações dos Confrades, através do Santo Sacrificio da Missa.

A que será celebrada hoje pelo Revmo. Padre Luis Teixeira de Araujo, que aos confrades dirigirá a sua palavra culta e paternal, evidenciará, mais uma vez, o zelo com que os confrades conservam esta piedosa tradição Vicentina.

●

VEN. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA DA CIDADE DE SANTOS

E hoje a comunhão geral dos Terceiros, ás 7,30 horas. Ás 6 horas, no salão da bibliotéca, terá logar a conferência de costume, feita por um Terceiro. Ás 9 horas, na capela da Ordem, será celebrado o Santo Sacrificio. Ás 10 horas, sob a presidencia do Comissario, Revmo. Frei Vito, P. O. M., reunir-se-á a mesa definitoria, sendo o expediente conduzido pelo Irmão Ministro, sr. Alexandre Chasseraux. Conforme a santa Regra e o compromisso, é obrigatorio o comparecimento de todos os irmãos, professores e noviços, aos atos acima, devidamente revestidos de seus abitos. Os que não puderem comparecer, deverão apresentar justificação ao Revmo. Comissario.

●

LEGIONARIO EM SANTOS

Comunicamos aos nossos leitores de Santos que o LEGIONARIO poderá ser encontrado nos seguintes pontos:

Congregação Mariana de Santos — Santuario do Sagrado Coração de Jesus — Congregação Mariana da Pompéia — Igreja de Nossa Senhora do Rosario da Pompéia — Congregação Mariana do Macuco — Igreja de Nossa Senhora do Terço e São José — Congregação Mariana da Vila Matias — Igreja do Imaculado Coração de Maria — Congregação Mariana do Embaré — Igreja de Santo Antonio do Embaré — Congregação Mariana de São Benedito — Capela de São Benedito — Agência Magalhães — Rua Frei Gaspar, n. 33 — Nas bancas de jornais.

RIO PRETO

MISSA DE 7.o DIA POR ALMA DO SR. CARDEAL

No dia 23 de outubro findo, ás 8 hs., foi rezada a Santa Missa de 7.o dia pelo eterno descanso da alma do Eminentissimo Sr. Cardeal Dom Sebastião Leme. Foi oficiante o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, S. Excia. Revma. Dom Lafaiete Libanio, E' obrigatorio comparecerem incorporadas todas as associações e irmandades.

HORÁRIO DAS MISSAS NO DIA DE FINADOS, NA IGREJA CATEDRAL

Afim de atender á grande afluencia de fiéis, desejosos de ouvir a missa, no dia de Finados, ficou estabelecido o seguinte horário: ás 5, 5,30 e 6 horas, será celebrante o Revmo. Sr. Padre José Joaquim Gonçalves. A missa das 7 horas será celebrada, no cemitério municipal de Vila Ercilia, pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano. As missas das 8, 9 e 10 horas serão rezadas pelo Revmo. Sr. Cura da Catedral.

ROMARIA AO CEMITE'RIO, NO DIA DE FINADOS

No dia de Finados, partirá da Igreja Catedral uma grande romaria até o cemitério municipal, ás 6,30 horas. Todas as irmandades e associações deverão comparecer incorporadas, levando seus distintivos e estandartes.

O EXMO. SR. BISPO DIOCESANO CELEBRARA MISSA NO CEMITÉRIO NO DIA DE FINADOS

Ás 7 horas da manhã, no dia de Finados, haverá missa no cemitério municipal de Vila Ercilia, celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, que fará um sermão alusivo á data. Os enfeites do altar e local estarão a cargo das Exmas. Senhoras da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Logo a seguir a missa, haverá absolvição geral de todos os túmulos. O côro da Catedral abrilhantará todas estas cerimônias.

RETIRO PARA SENHORAS

Nos dias 29, 30 e 31, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano pregou o retiro espiritual para todas as senhoras católicas.

ENCERRAMENTO DO MÊS DE OUTUBRO

Como encerramento das importantes solenidades do mês de Nossa Senhora do Rosário, haverá, hoje, uma grande procissão, ás 17 horas.

FALECIMENTO

A Congregação Mariana de Boa Vista sofreu uma perda sensivel com a morte do Sr. João Batista de Souza, seu dedicado secretário.

O finado, filho do Sr. Francisco B. de Souza e D. Olivia C. de Jesus, era quinto anista do Ginásio local.

Por suas qualidades de inteligência, caráter e sua piedade gozava grande estima entre os congregados da sua Congregação, professores e colegas do Ginásio, tendo sido sua morte muito lamentada.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA — BENÇÃO DA IMAGEM DE SANTA TEREZINA

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano procedeu a benção da nova imagem de Santa Terezinha do Santuário, fazendo por essa ocasião um sermão sobre a vida da Santa de Lisieux.

A imagem, que mede 1,20 cms. de altura, é é fino louvor, foi doada pela familia do Sr. Amasilio Maciel Braga, tendo sido conduzida para o templo em imponente procissão, sobre um andor ricamente ornamentado.

A generosa doação causou a maior alegria entre os paroquianos do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde Santa Terezinha conta com inumerosos e fervorosos devotos.

BISPO FRANCÊS PROTESTA CONTRA A POLITICA RELIGIOSA DE VICHY

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Arras, Mons. Henrique Dutoit acaba de publicar uma Pastoral, em que reafirma os direitos da Ação Católica e de outras entidades eclesiasticas, em face das pretensões absorventes da nova politica instaurada pelo sr. Pétain. A noticia é dada pelo conhecido jornal católico "La Croix", que não pode ser acoimado de parcialidade ou partidarismo, tal a serenidade de sua orientação.

S. Excia. Revma., o Sr. Bispo de Arras em sua Pastoral começou por deixar bem claro que a Igreja sempre incutiu o respeito pela autoridade civil, que deve ser obedecida pelos católicos desde que não viole as leis da moral católica. Por isso mesmo, a Igreja não tolera interferencias que, por qualquer modo, perturbem sua atividade, muito especialmente se isto provier "da parte de um governo que se considere inspirado em principios cristãos.

O eminente Prelado termina denunciando as manobras subrepticias de certos elementos estatolatricos, tendentes a arrebatar a juventude a qualquer influencia educativa da Igreja.

Será interessante notar que o novo Estado francês de Vichy inicion sua carreira dispensando á Igreja toda a sorte de atenções, deferencias e reparações, exatamente ao contrário da 3.ª Republica, encharcada de senço anti-clerical. Deve-se recordar, porem, que foi precisamente assim, que o nazismo tambem iniciou sua carreira.

Ha uma coisa muito conhecida de todos os pescadores, que se chama isca.

Um presépio verdadeiramente notavel

Denominado em "Jerusalem ha 2.000 anos", este presépio, cuja série admiravel de cenas biblicas, têm sido apreciado em varios paises da Europa está em exibição, no atual momento, á Avenida Rangel Pestana, 2330, em frente á Escola Normal do Braz. Trabalho de mecanica essencialmente curioso, vale a pena visitá-lo sem demora, pois que, representando a vida, paixão e morte de Cristo, todas as estatuetas e objetos em movimento continuo constituem, na verdade um deleitavel encanto para os olhos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 28 2.º andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva 178 — 2.º
Sala 222 — Tel 2-7216

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Paranhyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 347 1.º and Sala 108
Tel 2-4951

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607
Fone: 2-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 23 — Tel. 2-1936

Dr. Francisco P. Reimão Jellmayer
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8301
Res.: Av. Agua Branca n.º 86
Tel. 5-5529

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 30b 2.º and.
Consultas: das 10 ás 11 e das 14 ás 17 horas — Sábados: das 10 ás 11 horas
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel. 7-1263

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel. 2-2032
Cons.: Rua 7 de Abril, 230
Das 3 ás 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel. 2-2741 — Das 14 ás 15 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) — 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 523 — Telefone 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel 2-6839 — Das 15 ás 16 horas
Res.: Avenida Dr. Arnaldo 2-117
— Tel 5-2025 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos- Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 359 — Tel 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots Coroas Pontes, Dentaduras anatômicas e sem sabôbada palatina — Consultas das 12 e das 18 horas — Cons. R. Direita, 64 — 3.º andar salas 7-8 — Res.: Al. Barão de Piracicaba 490 — São Paulo —

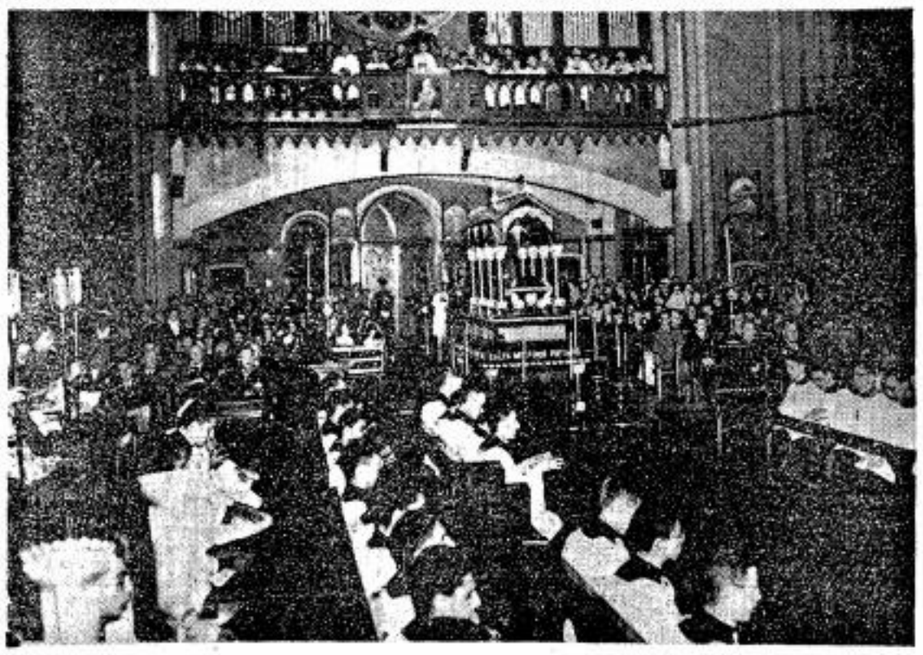
TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVI | São Paulo, 1 de Novembro de 1942 | NUM. 534

AS SOLENIDADES DO 7.º DIA DA MORTE DE D. SEBASTIÃO



Aspectos da pontifical em sufragio da alma de S. Emcia., na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Efigenia) desta Capital.

A "WEHRMACHT" ESTACIONADA DEANTE DE STALINGRADO

Em preparação a contra-ofensiva de inverno — Reforços chegam à praça sitiada — Recuam os alemães

MOSCOU, 31 (UNITED PRESS) — Revelou-se que a terceira e última linha de defesa da "wehrmacht", em Stalingrado, foi perfurada em quasi toda a sua extensão, pelas forças russas que defendiam a cidade e que foram poderosamente reforçadas nestes últimos dias. As forças russas estão atacando com um impeto irresistivel, a-fim-de alargar as brechas e em seguida assestar um golpe mortal no exercito de Hitler, na frente sul.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS RUSSAS

MOSCOU, 31 (UNITED PRESS) — A emissora de Berlim, ouvida nesta Capital, informou que o Alto Comando russo já deu inicio à concentração de enormes contingentes de tropas, na frente central, a-fim-de empreender a ofensiva de inverno.

CHEGAM REFORÇOS A STALINGRADO

MOSCOU, 31 (UNITED PRESS) — A guarnição russa de Stalingrado, que acaba de receber poderosos reforços, está assestando os mais violentos golpes às tropas nazistas, no interior da cidade. Verdadeiros enxames de aviões "Stormovik" descarregam milhares e milhares de bombas sobre as forças nazistas, aniquilando-as e obrigando-as a recuar sempre.

LUTA-SE FURIOSAMENTE DENTRO DE STALINGRADO

MOSCOU, 31 (UNITED PRESS) — A rádio desta Capital informou que a contra-ofensiva russa, no interior de Stalingrado, está desenvolvendo-se de um modo extraordinário. Nas últimas 24 horas, as tropas russas reconquistaram, no setor sul de Stalingrado, três aldeias e os suburbios de uma importante localidade.

ROMPIDAS AS LINHAS NAZISTAS

MOSCOU, 31 (UNITED PRESS) — Despachos de Stalingrado anunciam que as forças russas romperam a terceira linha de defesa dos alemães, penetrando nas posições nazistas, como verdadeiras avalanches. As baixas dos invasores são tremendas, quer em homens, quer em materiais bélicos.

APROXIMA-SE O INVERNO

MOSCOU, 31 (REUTERS) A chegada da estação invernosa foi anunciada oficialmente — segundo informa a emissora local.

A guarnição de Moscou recebeu ordens para usar seus fardamentos de inverno.

RECUAM OS ALEMÃES

MOSCOU, 31 (REUTERS) — Anuncia-se que as tropas russas estão fazendo o inimigo recuar do norte de Stalingrado, vagarosa mas irresistivelmente, tendo tomado de assalto algumas elevações dominantes que haviam sido poderosamente fortificadas.

O COMUNICADO DE HOJE

LONDRES, 1.º Nov. Domingo (UNITED PRESS) — O comunicado de guerra russo, da madrugada de hoje, difundido pela rádio de Moscou, declara que a luta se centralisou nas zonas de Stalingrado e nordeste de Nalchik, não havendo maiores modificações nas demais frentes. Em Stalingrado, foram rechaçados os ataques nazistas e aniquilado um batalhão alemão, de infantaria. Em Nalchik, os russos travaram violentos combates defensivos.

MOSCOU, 31 (REUTERS) — É o seguinte o texto do boletim lido ao meio-dia pela emissora local:

"Durante a noite, as tropas russas empenharam-se em sangrentos combates na área de Stalingrado, a nordeste de Tuapse e na área de Nalchik.

Não se registraram modificações nos demais setores da frente de batalha.

Na área de Stalingrado, as nossas tropas se empenharam em sangrentas batalhas defensivas.

O inimigo atacou nossas posições na área fabril. Todos os ataques nazistas foram repelidos. Depois de oito horas de violentos combates, uma companhia germanica foi aniquilada.

Ao norte de Stalingrado, as tropas russas consolidaram suas posições e efetuaram operações de reconhecimento.

Na área de Nalchik prosseguiram furiosos os combates. Um batalhão de infantaria alemã, apoiado por 60 tanques e numerosos carros-blindados atacou localidade habitada. Todos os ataques foram repelidos. Quatro carros blindados e 18 tanques nazistas foram destruidos.

Em outro setor, unidades russas repeliram dois ataques inimigos, matando 200 soldados germanicos. Vinte caminhões germanicos que transportavam munições foram destruidos pela artilharia russa.

Na área a nordeste de Tuapse, as tropas russas emcenharam-se em operações de reconhecimento.

Uma unidade comandada pelo capitão Smirnov matou, em operações na retaguarda inimiga, 60 soldados nazistas.

Na frente noroeste, o inimigo lançou vários ataques em um setor, que foram repelidos com êxito. Nesses encontros mais de 700 soldados germanicos perderam a vida.

Em certa área, nas ultimas horas da tarde de ontem, quatro ataques alemães efetuados por 65 tanques e 18 carros blindados, visando uma localidade povoada não mencionada, foram repelidos por 18 tanques e 4 carros-blindados russos."

Prossegue o avanço das tropas australianas em direção a Kokoda

SIDNEY, 31 (Reuters) — Foi anunciado oficialmente que prossegue o avanço das tropas australianas na região de Owen Stanley.

SIDNEY, 31 (Reuters) — Anuncia-se a ocupação de Alola, pelos australianos, na sua marcha para Kokoda.

SIDNEY, 31 (Reuters) — Os australianos acham-se apenas a 10 quilómetros de Kokoda, co ma conquista da aldeia de Alola, anunciada oficialmente.

ALOLA OCUPADA PELOS AMERICANOS E AUSTRALIANOS

QUARTEL GENERAL ALIADO SUDOESTE DO PACIFICO, 31 (Reuters) — URGENTE — Com a conquista da aldeia de Alola, base aéronaval japonesa, Kokoda ficou a 10 quilômetros de distancia das posições avançadas aliadas, muito embora o avanço na sua direção deva ser feito vagarosamente, dadas as dificuldades do terreno que se antepõe às fôrças australianas. Entretanto, os aliados têm-a vantagem de efetuar um duplo avanço com o qual convergem de duas direções para Kokoda.

RENDAS — BORDADOS

GOLAS, PALAS, LINHAS, FIOS, LÃS PARA TRICOT, FITAS, ELASTICOS, SUADORES, AGULHAS, FECHOS ZIP, BOTÕES, FIVELAS E ARMARINHOS EM GERAL.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Só na A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

Os católicos em face da guerra

Circular coletiva do Episcopado ao Clero e aos fieis

Monsenhor Costa Rego, vigário capitular do Rio de Janeiro, forneceu o seguinte comunicado à imprensa:

"Em 12 de outubro, dando-o por terminado, em sua redação final, nosso eminentissimo cardeal d. Sebastião, de santa e saudosa memória, fez expedir a todos os Exmos. Senhores Arcebispos cópia autêntica do documento junto, para que a ele dessem os chefes das Provincias Eclesiásticas brasileiras aprovação e assinatura, por si e por seus sufragantes.

De posse das assinaturas ou autorização dos Exmos. Senhores Arcebispos metropolitanos, cabe-me hoje a insigne honra de dar a público a presente Circular Coletiva do Episcopado brasileiro, que bem define a posição da Igreja, no Brasil, em face da guerra, e que será, por certo, recebida pelo clero e fiéis, com o acatamento e submissão que nos merece toda palavra de ordem dos nossos superiores hierárquicos.

Em anexo à Circular do Episcopado, serão dadas, para esta arquidiocese, em forma de apêlo ao clero, oportunas instruções que, sobre o momento atual, recebi do meu prantead cardeal arcebispo, antes da sua morte.

Valerá por uma de suas últimas vontades, que saberemos cumprir fielmente.

Tanto a Circular Coletiva dos Exmos. Senhores Arcebispos, como o Apêlo a ser publicado, deverão ser lidos, para conhecimento dos fiéis, à estação de todas as missas de preceito, e em qualquer outra oportunidade, que se ofereça aos Revmos. Srs. Vigários, Reitores de igrejas e Capelães do Arcebispado.

A CIRCULAR COLETIVA DO EPISCOPADO BRASILEIRO

Está assim redigida a circular:

"A guerra que há três anos assola nações e continentes, destruindo e matando, em proporções nunca vistas, acaba de envolver-nos nos vórtices de sua voragem fatal. Não a queriamos nem a procuramos. Povo pacifico por indole e tradição, afeitos a resolver pela arbitragem as divergências com outros povos, alheios a ambições de dominação e de conquista, fomos arrastados ao imane conflito por injusta agressão, que ceifou, à vista das nossas costas, centenas de vidas de brasileiros inocentes e inermes. "A honra e os interesses mais sagrados da Pátria, para repetirmos a palavra autorizada do Chefe da Nação, exigiam imperativamente a atitude que tomamos". Assim é que empunhamos as armas com a consciência pura e forte de quem defende o seu Direito, e justa, cuja responsabilidade pesa toda sobre o inimigo, entramos de pugna pela justiça. Numa guerra fronte erguida e serena; para a devida ameaçada dos nossos irmãos, das liberdades essenciais à dignidade da pessoa humana e do patrimônio da nossa civilização cristã.

São estes os designios da Providência de Quem como soberano Senhor, governa individuos e povos; peçamos a Deus a graça de corresponder com fidelidade à grandeza excepcional desta missão histórica.

Como cristãos e brasileiros sejamos sempre e em toda a parte à altura dos grandes deveres desta hora de excepcional gravidade.

Antes de tudo, disciplina e obediência ao Chefe do Governo, a quem a Providência confiou, nesta hora de tão pesadas responsabilidades, os destinos do Brasil.

Em se tratando de guerra, nosso pensamento vai de modo particular aos convocados para as tarefas militares, é a flor da nossa juventude que deverá formar na primeira linha de defesa nacional.

Lembrem-se estes combatentes valorosos que, feito com injeção sobrenatural, o oferecimento da própria vida para salvar a vida e a liberdade de seus irmãos, é um dos mais sublimes atos de caridade cristã. Com eles estarão as orações e a gratidão de todo o Brasil.

Pensamos ainda no sofrimento das mães e das esposas. Terna e carinhosa na santidade das afeições domésticas, a mulher brasileira soube ser também heróica nas horas trágicas da vida nacional. Que Deus lhes dê generosidade, grandeza de alma e dedicação inesgotável para corresponder nobremente à sua missão de sacrifício.

O clero merece também um apêlo muito sincero da nossa solicitude pastoral. O patriotismo acendrado e puro dos nossos sacerdotes é tradição ininterrupta na história do Brasil, e só o poderia pôr em dúvida quem de todo a desconhecesse. Continuai fiéis à honra e às obrigações desta digna tradição. Com a santidade do vosso exemplo, com a inspiração elevada de vossas palavras, com a multiforme possibilidade de influência do vosso ministério, sêde, agora mais que nunca, luz do mundo e sal da terra.

Que os fiéis, nas suas dádivas e em seus sofrimentos, encontrem nos seus pastores o homem de Deus que prega a fidelidade ao dever e a generosidade do sacrifício, que ilumina e consola, orienta, estimula e aponta sempre para o alto. De cada um dos seus padres esperam neste momento a Igreja e o Brasil que seja um centro de união e de fôrça moral, um foco de irradiação desta boa vontade sincera que condiciona hoje o êxito do esfôrço de guerra e prepara amanhã as reconstruções fecundas da paz vitoriosa.

A postos pois, todos, como cristãos e brasileiros. Nestas horas de ansiedade, em que se empenham tão profundamente os destinos do Brasil sejamos menos egoistas e mais puros. Defendamos as tradições cristãs da nossa familia e os bons costume dos nossos maiores. Na administração pública ou no exercício das profissões liberais, na disciplina dos quartéis, na atividade das fábricas ou na cultura dos campos, cumpramos sempre o nosso dever com exatidão, honestidade e conciência cristão.

Servindo assim a Deus com fidelidade, serviremos o Brasil com eficiência.

Esta é a palavra de ordem que neste momento de pesadas responsabilidades para as nossas almas vos dão os vossos pastores, "postos pelo Espirito Santo para reger a Igreja de Deus".

Tudo por Deus e pela Pátria.

Por intercessão da Virgem Aparecida, Padroeira do Brasil, imploremos fôrças e coragem para o desempenho fiel destes grandes deveres.

Como penhor da proteção e das graças divinas deça sobre vós a benção de Deus Onipotente, Padre e Filho e Espírito Santo.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1942.

Sebastião, Cardeal-Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, por si e por seus Sufraganeos.

Augusto, Arcebispo da Baía e Primaz do Brasil, por si e por seus Sufraganeos.

Jaime, Arcebispo de Belém do Pará, por si e por seus Sufraganeos.

Helvécio, Arcebispo de Mariana, por si e por seus Sufraganeos.

José, Arcebispo de S. Paulo, por si e seus Sufraganeos.

Francisco, Arcebispo de Cuiabá, por si e por seus Sufraganeos.

João, Arcebispo de Pôrto Alegre, por si e por seus Sufraganeos.

Miguel, Arcebispo de Olinda e Recife, por si e por seus Sufraganeos.

Moisés, Arcebispo da Paraíba, por si e por seus Sufraganeos.

Antônio, Arcebispo de Fortaleza, por si e por seus Sufraganeos.

Serafim, Arcebispo de Diamantina, por si e por seus Sufraganeos.

Ranulfo, Arcebispo de Maceió, por si e por seus Sufraganeos.

Carlos, Arcebispo do Maranhão, por si e por seus Sufraganeos.

Antônio, Arcebispo de Belo Horizonte, por si e por seus Sufraganeos.

Atico, Arcebispo de Curitiba, por si e por seus Sufraganeos.

Joaquim, Arcebispo de Florianópolis, por si e por seus Sufraganeos.

Manuel, Arcebispo de Goiás, por si e por seus Sufraganeos.

RIO (ASAPRESS) — O Exmo. e Revmo. Vigário Capitular da Arquidiocese distribuiu hoje o seguinte comunicado: Ainda em cumprimento às prezadas ordens recebidas do eminente e saudoso Cardeal-Arcebispo e que só agora nos é dado transmitir, dirigimos hoje ao clero secular e regular da Arquidiocese em aditamento à circular coletiva do episcopado, um reforço ao apêlo que a consciência e o patriotismo do amantissimo pastor lhe ditaram dias antes do prematuro desaparecimento. Nas atuais circunstancias em que se encontra o país, mais que outros, deve o clero estar a postos, cooperando espiritual e moralmente com os poderes públicos e tudo empenhando para obter de Deus com a vitória da causa sagrada do Brasil uma paz justa e honrosa para os povos. Esta aliás é a principal intenção dos Senhores Arcebispos e Bispos brasileiros, em sua oportuna circular coletiva ontem publicada. Apelando, pois, para o espirito sobrenatural do clero e para seus sentimentos de elevado patriotismo, ao mesmo tempo que lhe determinamos a maior divulgação possivel da carta-circular do episcopado, exortamos a todos os sacerdotes do Arcebispado a que ponham em prática tudo quanto vinha sendo ultimamente recomendado com paternal solicitude pelo Cardeal-Arcebispo, acerca do estado da guerra. Rezemos e façamos rezar o Brasil afim de que Deus, por intermédio de Nossa Senhora Aparecida o assista em todas as provações como sempre o tem assistido. Possuidos de sadio otimismo que só a fé pode incutir nos espíritos, tenhamos plena confiança nos gloriosos destinos da Pátria. Prestigiemos com palavras e atos a ação patriótica do chefe da Nação. Saibamos combater e repelir qualquer frase de frieza ou derrota em relação ao governo e particularmente às nossas fôrças armadas. Aconselhemos por toda a parte a obediência às leis do país a aceitemos de bom grado as que venham a ser decretadas em nossa defesa. Trabalhemos com empenho por avivar a conciência e o espírito de sacrifício onde quer que ele se imponha para que assim mais facilmente aceitem e submetam-se a todas as privações da hora presente. Demos enfim alegremente e com generosidade todo o apôio que pudermos dar a qualquer iniciativa de alcance patriótico sejam eles oficiais ou de caráter privado. A este respeito não será demais lembrarmos ainda uma vez a Legião Brasileira de Assistência, generosa inicfativa da espôsa do presidente Vargas, bem como a benemérita campanha em boa hora encetada pelo Ministério da Agricultura para maior e mais intensa produção de gêneros alimentícios. A todos recomendamos a Legião. Demos ainda por bem recomendado, principalmente aos vigários das zonas suburbanas e rurais, a campanha em prol da produção dos campos. Convencidos estamos de que o Senhor do céu e da terra é quem dirige todos os acontecimentos, sejam eles propicios ou adversos aos individuos e nações. Somos, entretanto, nas mãos de Deus, instrumentos para a execução dos planos de sua divina providência. Tenhamos, pois, vivo o espirito de fé. Ação e oração é que de nós esperam nossos prelados. Ação e oração é o que afinal nos recomenda nosso Santo Padre Pio XII, quando abre seu coração paterno para nos dizer que desfalece para pedir tempestades de males, angústias, e padecimentos que presentemente desencadeia sobre o mundo. Somente Deus poderá acalmar a tempestade. Cerremos então fileiras em torno do Santissimo Sacramento, principalmente no Santuário do Coração Eucaristico onde Jesus vela dia e noite pelo Brasil e onde daqui por diante teremos também dia e noite a rezar conosco o anjo da arquidiocese o piedoso cardeal arcebispo da Eucaristia. Confiamos ao clero arquidiocesano estas instruções do nosso prantead antistite e o apêlo que ainda dele comovidamente lhe dirigimos, temos absoluta certeza de que os sacerdotes do Rio de Janeiro em tudo edificantes como obedientes à qualquer determinação da autoridade eclesiástica, saberão fielmente executar as últimas vontades de seu cardeal arcebispo.

Seguiu para Buenos Aires o embaixador argentino

RIO, (ASAPRESS) — Pelo avião de carreira da Panair, partiu com destino a Buenos Aires, o sr. Adrian Escobar, embaixador argentino junto ao nosso governo, tendo sido o embarque de S. Excia. bastante concorrido.

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

O Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo de São Paulo, Mons. Rosalvo da Costa Rego (à esquerda) — Vigario Capitular do Rio de Janeiro, tendo ao centro (de frente) D. Mamede, Bispo titular de Sebaste, momentos antes do primeiro tomar o avião de volta para São Paulo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 8 de Novembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 535

dias em revista

Falamos, na semana passada, da campanha em prol do divorcio. Agora, chegou-nos pela imprensa diaria a noticia de que o Conselho Regional da Ordem dos Advogados da secção de S. Paulo, vae debater na proxima terça-feira o assunto, por sugestão da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro. Assim, daremos uma reportagem em nosso proximo numero sobre mais um episodio do intenso trabalho que se desenvolve para colocar na ordem do dia um problema que não é problema, pois que as leis vigentes lhe dão a unica solução compativel com os principios catolicos.

Confiamos em que aquele ilustre orgão se pronuncie contra a pleiteada inovação. De qualquer maneira, uma coisa continua incontestavel: é que a maioria esmagadora do povo brasileiro é contraria ao divorcio, e encontrará meios para o demonstrar, se necessario, fazendo uso, para tal, dos direitos que a legislação vigente lhe reconhece.

A questão do divorcio é uma questão vastissima. Escolher pro ou contra o divorcio é escolher pro ou contra Jesus Cristo, pro ou contra a Igreja. E o Brasil saberá mostrar bem que a sua escolha está feita... ha quatrocentos anos, e para todo o sempre.

***

A este proposito, convem acentuar que erram os partidarios do divorcio que procuram escudar em argumentos inspirados no Santo Evangelho ou no Antigo Testamento suas doutrinas. Para um catolico, o assunto não padece duvida. É heresia «usticar-se que a Biblia, quer o Antigo quer no Novo Testamento, constitue fundamento para que o divorcio exista hoje em dia. E é condenada pelo Silabus do Santo Padre Pio IX a opinião de que a Igreja algum dia evoluirá sobre este assunto.

Assim, não ha como tergiversar. Ser partidario do divorcio é ser inimigo da Igreja, é romper com ela é ataca-la. Entre o divorcio e a Igreja não ha palliativos, meios termos, contemporizações. Só o que ha, é luta, e luta declarada.

Conclue na 2.ª pag.

AINDA OS ENVENENADÒRES DA VITORIA

CRESCE A ONDA DOS QUE DESEJAM INSTAURAR O SOCIALISMO NO MUNDO A QUALQUER PREÇO.

Por mais inerivel que pareça, ainda ha quem procure lançar uma ponte entre o Cristianismo e o socialismo. Ha poucos dias atraz denunciamos as tendencias socialistas do atual «arcebispo» protestante de Canterbury, na Inglaterra. E os jornais continuam a dar publicidade a varias manifestações de caracter nitidamente revolucionario quanto a nova ordem que deverá imperar no mundo depois da guerra. Não raro as palavras «Igreja» e «cristianismo» apparecem no decorrer dessas noticias, de um modo tal que uma pessoa menos avisada poderá julgar que tambem o catolicismo se acha empanhado nessa derrubada de todas as instituições vigentes. Para culminar a audacia desses semeadores do erro, vem circulando clandestinamente de mão em mão um livro escrito pelo «Deão» de Canterbury, «reverendo» Hecolett Johnson, digno comparsa do «arcebispo» William Temple na campanha de desmoralização que movem contra a seita anglicana, de que são leaders.

A MÃO ESTENDIDA

O «deão» anglicano de Canterbury não somente aceitou a mão estendida pelo comunismo, que os católicos haviam se recusado a apertar, mas foi ao extremo de estreitar entusiasticamente em seus braços os «camaradas» vermelhos.

E' impressionante acompanhar-se através desse gesto o processo de decomposição comum a todas as heresias. O erro sómente vive à custa dos fragmentos de verdade que arrasta comsigo mesmo. Mas a força interna de sua lógica é irresistivel e aos poucos esses farrapos de verdade vão ficando pelo caminho, para afinal o erro aparecer em toda sua nudez hedionda.

Em meiados do seculo passado a Europa presenciou uma primeira tentativa da politica da mão estendida. Eram os protestantes que, horrorizados com os progressos do socialismo, propunham aos católicos uma frente unica para combater o inimigo que ameaçava deter a marcha de vários seculos de civilização cristã. A mão estendida pelos protestantes foi recusada pelos católicos por uma razão muito simples: — o socialismo era um produto saido das formalhas da pseudo-reforma protestante. Além disso, como então declarou Louis Veuillot, o Cristianismo era a Autoridade, e o protestantismo, o livre exame. O abismo aberto entre ambos tornara portanto impossivel qualquer tentativa de aproximação, a menos que os protestantes se convertessem de modo total à Santa Igreja.

UM ERRO EM MARCHA

Noventa anos se escoaram e o que vemos hoje senão a confirmação dessa verdade? Os elementos mais representativos da seita protestante de maior projeção já não têm com relação ao socialismo aquele horror de quem não quer reconhecer num monstro o seu proprio filho.

Pelo contrario, acham-se em completo idilio com o «paraiso sovietico». Para o «deão» protestante de Canterbury, o programa sovietico é «magestoso em seu delineamento, prático em seus detalhes, cientifico em sua forma, cristão em seu espirito». Eis aí uma das inumeras amostras do contrabando que se deseja praticar com essa mercadoria deteriorada que é o comunismo.

O comunismo é uma doutrina intrinsecamente perversa e por mais de uma vez condenada pela Santa Igreja. Não nos vamos deter na refutação de todos os seus erros. Para isso existe um documento solene, a Encicllca «Divini Redemptoris» do Santo Padre Pio XI, que de modo completo não sómente aprontou os falsos principios do comunismo ateu, mas tambem indicou aos homens a luminosa doutrina da Igreja, unica que pode salvar a sociedade do caos em que atualmente se encontra.

Apezar, porem, da nitida divisão dos campos, não faltam os semeadores de confusão e desorientação, que tentam remover as incompatibilidades existentes entre o catolicismo e as heresias modernas. Surgem, assim, esses monstros que se chamam, por exemplo, o liberalismo-católico e o socialismo-cristão, conglomerados em que o erro se acha envolvido por laivos de verdade. Foi visado essa especie de contrafação que o Santo Padre Pio XI em sua Encicllca contra o nazismo declarou que si o homem não deseja ser cristão, que renuncie ao menos a enriquecer o vocabulario de sua incredulidade por meio de retiradas feitas no tesouro dos conceitos cristãos».

E' interessante observar a preocupação desses fariseus em estabelecer uma ponte entre o Cristianismo e o socialismo, quando o comunismo, pela voz de seus mais autenticos doutrinadores é o primeiro a reconhecer a incompatibilidade absoluta das duas doutrinas. Foi o que fez Engels num artigo publicado em 1843 numa revista inglesa. Já nessa epoca havia quem, em França, julgara reconhecer um parentesco entre o Cristianismo e o socialismo. Criticando esses avós da quinta-coluna, diz Engels que «uma de suas maximas favoritas é: — o cristianismo é o comunismo. E, com o auxilio da Biblia, se esforçam por provar, referindo-se à vida de comunidade em que dizem terem vivido os primeiros cristãos, etc.... Mas isto não prova senão uma coisa (prossegue Engels): — que esses corajosos individuos não são bons cristãos, bem que o pretendam ser; si o fossem, conheceriam melhor a Biblia e saberiam que ao lado de algumas passagens que parecem favoraveis ao comunismo, o espirito geral da doutrina que ela expõe lhe é totalmente opposto, como aliás o é a todo ponto de vista realmente racionalista».

UM HOMEM SEM ORIGINALIDADE

Aliás, o atual «Deão» de Cantuaria não é um homem original. Antes dele muitos outros herejes se serviram da Biblia Sagrada e do Cristianismo para justificar seus desatinos.

As doutrinas anteistas em estado de heresia teologica que a Igreja sucessivamente esmagou sob o nome de Ebionismo, de Smosticismo, de Maniqueismo, de Montanismo, de Arianismo, de Nestorianismo, de Entiqueismo, todas elas de uma forma ou de outra contrárias ao Dogma da Encarnação, tinham por finalidade a destruição da religião, da familia e da propriedade, e constituiram uma como que antecipação das atuais heresias socialistas. Como o nazismo e o comunismo, eram verdadeiras regressões ao paganismo.

Vemos, por exemplo, os Ebionistas e os Gnosticos maniquins professarem abertamente a comunidade de todas as coisas: do solo, dos bens da vida, das mulheres. Mas os germes desses erros não foram extintos por completo e, cultivados nas sociedades secretas, formaram novas heresias, como a dos cátaros e dos albigenses, que ameaçaram, no seculo XIII, lançar a Europa na noite escura de que o Cristianismo a havia retirado.

Achamos nos albigenses as mesmas doutrinas anti-sociais que caracterisaram os primeiros gnosticos.

AS BASES DO TOTALITARISMO

Mais tarde Wiclef e João Hus foram outros tantos precursores do atual «Deão» de Cantuaria, e prepararam, por assim dizer, o prologo do pavoroso drama que dentro em pouco Lutero havia de representar.

Revoltando-se contra a Igreja e lançando as bases do livre exame, Lutero foi o principal instrumento de que se serviram as forças do mal para lançar a sociedade no cáos em que atualmente se acha. A quéda da autoridade na ordem sobrenatural acarretou a quéda da autoridade na ordem social. Da submissão à ordem sobrenatural, tida falsamente como escravatura, o mundo passou para a verdadeira escravatura, sob o falso nome de liberdade. Começou o dominio do mais forte, procurando-se obter pela tirania e pela violencia uma sujeição que não mais tinha objeto moral e que cessára de ser voluntaria. Estavam lançadas as bases do Estado totalitario.

Longo seria demonstrar como o protestantismo, afastando a sociedade do regaço da Igreja, a fez cair no socialismo através do naturalismo e do panteismo. Mas mesmo logo após sem nascimento, o protestantismo não poude impedir que dele irrompesse directamente o socialismo e o comunismo. Outra coisa não foi a guerra dos camponezes na Alemanha, seguida dos Anabatistas. Eis como fala do assunto o historiador protestante O' Callaghan: «Os primeiros reformadores proclamaram o direito de interpretar as Escrituras segundo o juizo particular de cada um; as consequencias foram terriveis.... O julgamento nas Escrituras que os titulos de nobreza e as grandes propriedades são uma usurpação impia, e ele convidou seus sequazes a examinar si essa não era a verdade. Os fanaticos examinaram a coisa e começaram a ferro e fogo a proceder à extirpação dos impios, — e se apossaram de suas propriedades — (outro exemplo: «O livre exame» para justificar o desapossamento da Biblia que a lei estabelecida era uma permanente restrição à liberdade cristã: — e eis que João de Leyde, jogando para um lado suas ferramentas, se põe à frente de uma população fanatica, surpreende a cidade de Munster, proclama-se rei de Sion, e comete outros desatinos sob a capa das liberdades cristãs!

O «Deão» de Cantuaria não é, portanto, um homem original. Mantem, apenas, uma tradição de familia.

A CHAVE DO PROBLEMA

Quem quer que tenha repugnancia em honrar a Maternidade Divina de Maria, este, quer o saiba ou não, não é cristão, pois não crê no Verbo Encarnado. E' deista em certo grau — e quem quer que seja deista é em certo grau panteista ou ateu, ou em caminho de o ser, o que permite que repitamos com Santo Gregorio Nazianzeno: — «Aquele que não olha para Maria como a Mãe de Deus não crê na Divindade; é ateu».

Não nos deve surpreender, portanto, que esse leader da seita anglicana tenha decido à arena para defender o materialismo sovietico. O materialismo comunista, diz ele, não é o materialismo vulgar, é o materialismo dialetico. Muito de proposito, porém, o sr. Hecolett Johnson enterra o assunto sem explicar a razão de ser da diferença entre as duas especies de materialismo. Afinal de contas alguma decencia é preciso que se guarde. Não ficava bem, por exemplo, a um homem que se diz «cristão» declarar claramente que defende uma corrente filosofica que em face do espirito e da materia, dá preponderancia a esta, e que ensina que não ha mais que uma realidade, a materia, com suas forças cegas, as quais ao desenvolver-se se convertem em plantas, animais e homens. Aliás o Sr. Hecolett Johnson confessa ter sido evolucionista em sua mocidade. Alguma coisa ficou, como estamos vendo.

—o—

Fato curioso. O autor do «Poder Sovietico», como aliás é de voga entre os comunistas, defende o marxismo da pécha de materialismo. O materialismo sovietico não é o materialismo vulgar, o prazer dos sentidos, a vida folgada, a cupidez, o conforto. No entanto, a quasi totalidade do estudo que faz do comunismo russo se baseia nesse aspeto puramente material do mundo sovietico. O autor se sente extasiado diante dos progressos do regime sovietico. E' simplesmente infantil seu entusiasmo pela industrialização do país, pelas colheitas cientificas, pelo trabalho, etc. Como diz o Santo Padre Pio XI na Encicllca «Divini Redemptoris», o comunismo se envaidece como si houvesse sido o iniciador de certo progresso economico, que, quando real, se explica por outras causas, como com a intensificação da produção industrial em paises que careciam dela, valendo-se tambem de enormes riquezas naturais e do emprego de metodos brutais para fazer grandes trabalhos com pouco gasto. Numa epoca materialista como a nossa não é de admirar que haja pessoas bastante estupidas para confessar admiração pelo socialismo... por causa do plano quinquenal!

Mas o que se acha em jogo não é, na primeira plana, nem o maior ou menor conforto que o socialismo possa trazer à humanidade, nem mesmo considera a Igreja em primeiro lugar o direito de propriedade. Tudo isso são bens terrenos que apenas servem na medida em que facilitam ao homem a realização de sua finalidade sobrenatural. Podem os paises em que domina o capitalismo se transformarem em novas e imensas babilonias de luxo, conforto e bem-estar material. Nem por isso deixará a Igreja de escrever em suas muralhas as palavras de condenação que ela, Mestra infalivel da verdade, sempre reservou para as heresias.

TATICA NAZISTA

No seu afã de defender a todo o transe o comunismo, diz o Sr. Hecolett Johnson que o regime sovietico, pela sua nova constituição, não é contrario à religião. A liberdade de culto religioso e a propaganda anti-religiosa são ali reconhecidos a todos. Como nos regimes liberais, a Igreja é separada do Estado e a escola da Igreja. Vê-se, assim, que a tatica comunista é a mesma do nazismo: — quando possivel não fazer martires, mas matar a Igreja a fogo lento. Era aliás o que recomendava Lenine. Para ele eram contraproducentes os massacres feitos na Russia, no Mexico e na Espanha por comunistas e em nome do comunismo. Melhor seria vencer a Igreja pela destruição nas escolas, subtraindo a criança à influencia da Igreja, e pela estruturação socialista do Estado. Sem meios nem recursos, a Igreja acabaria afinal por sucumbir. Não é outra a tatica empregada pelo nazismo através do confisco das propriedades eclesiasticas, da abolição das escolas confessionais e da corrupção da familia.

Outro ponto em que o «Deão» de Canterbury deixa entrever um pouco da verdade, é quando mostra como o anti-comunismo foi a carta que deu a Hitler o Ataute em suas campanhas, servindo tambem a Petain de pretexto nesta guerra para trair a França e seus aliados. Parece até que comunismo e nazismo estão combinados nesse jogo: — conforme o gráu de medo que conseguem suscitar entre as classes burguezas, oram a fazem cair nos braços de um, ora de outro. A tanto leva a cegueira da humanidade.

A SALVAÇÃO SE ACHA NA IGREJA

Para combater, porém, esses erros totais, só mesmo a Verdade total, de que é depositaria a Igreja. As heresias modernas, quer tenham o nome de nazismo ou de comunismo, não sendo senão doutrinas anti-catolicas, não podem ser senão ao mesmo tempo doutrinas anti-sociais, pois que catolicismo e civilização se equivalem estreitamente.

Como afirmava Pio XI, «pode-se dizer com toda a verdade que a Igreja, à semelhança de Cristo, passa através dos seculos fazendo o bem a todos. Não existiriam socialismo e comunismo si os governantes não tivessem desprezado os ensinos e as maternais advertencias da Igreja: — em troca, quizeram construir, sobre a base do liberalismo e do laicismo, outros edificios sociais, que à primeira vista pareciam poderosos e grandiosos, mas que logo revelaram a fraqueza de seus alicerces, e estão desmoronando miseravelmente um após outro, como deve desmoronar tudo o que não se apoia sobre a unica pedra angular: — Jesus Cristo».

A ATITUDE DOS PRELADOS DIANTE DA SITUAÇÃO ATUAL DO BRASIL

S. Excia. Revma. Dom Frei Innocencio Engelke, O. F. M., publicou recentemente uma circular sobre a situação atual, novamente que a atitude da Igreja não é contra os interesses do Estado.

S. Excia. começa em marcar a situação do Brasil, e historia as causas pelas quais fomos arrastados ao estado de beligerancia, e a revolta da nação ante o atentado brutal dos nazistas, inimigos de Deus e da Igreja. Segundo justifica a sua atitude de intervir em cousas temporais.

«Haveis de estranhar, talvez, filhos muito amados, por ver o vosso bispo sair fora do seu ambiente espiritual nestas paginas e em tratar de assuntos que mais competem ás autoridades civis do que ás eclesiasticas.

«Lembro, entretanto, aqui, as palavras do prório Jesus: «Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus».

«Alem do próprio sentimento patriótico que é natural a todo o povo, ainda existe o dever que vem do alto (dai a Cesar o que é de Cesar) de prestarmos os nossos auxilios a legitima autoridade, na defesa dos seus direitos. Os direitos da liberdade nos assistem, e esta, quando agredida, necessita do braço forte e energico do povo, ou para defende-la, ou, quando tolhida, para rehave-la.

E continua acrescentando um exemplo marcante de Moisés, anunciando o grito de alarme do governo; e, afirmando, esta «evidente verdade, que a Igreja jamais recuou do campo de batalha e abandonou os seus filhos na hora derradeira.

Afirma, nesta circular S. Excia., a importancia da oração e sómente por este meio é que poderemos alcançar a paz de Cristo por uma vitoria justa. Pede, particularmente, que invoquemos a Nossa Senhora; e, de preferencia, as orações das crianças, fazendo doce violencia ao Sagrado Coração de Jesus, suspendendo o peso de sua justa ira.

Passa a tratar, em seguida, do novo sentido de vida que nossa geração está tomando, num sentido completamente utilitario e egoista, que sómente pode trazer prejuizo para o pais como comprometer a própria vitoria. E' necessario arredarmos este espirito e trabalhar para os dias angustiosos que hão de sobrevir.

Segue em palavras veementes e energicas a condenação ao jogo que desnatura o homem fomentando a ociosidade e a vagabundagem, levando as familias a ruina; e negrecentando formal proibição ao jogo nas festas religiosas da diocese.

Agrava-se a situação religiosa na França

Em luta o clero francês e o governo de Vichy

No combate aos judeus devemos distinguir duas coisas: pode-se ter, em relação aos judeus, uma atitude inspirada pela prudência, pois é sabido que o povo de Israel tem idéias especiais e extremamente deletérias a cerca do resto da humanidade, idéias que, infelizmente, são seguidas com uma constancia, partipácia, e consequência dignas de melhor destino.

Nesta atitude de prudência pode-se mesmo ir até medidas enérgicas de legitima defesa; mas estas medidas jamais podem ultrapassar os limites impostos pela lei natural, transformando-se em violência à dignidade humana, que existe no judeu como em qualquer outro povo. Gutro coisa muito diferente portanto é a perseguição ao judeu por razões exclusivamente raciais, à maneira nazista, pois este tipo de repressão atinge exatamente o que não é permitido atingir: a dignidade humana.

Neste assunto, a Igreja dá o exemplo a ser seguido. Sem descambar para imprudencias em relação aos judeus, pois a Igreja jamais se iludiu quanto aos intentos tenebrosos do povo decaido, era e continua a ser ainda esta mesma Igreja que levanta a sua voz a favor da raça decaida, quando a dignidade da pessoa humana está em jogo.

ESFORÇOS INUTEIS

Por isso, as recentes medidas do governo de Vichi contra os judeus de inspiração racista, não podiam deixar de provocar a reação oficial do Catolicismo, a começar de sua mais alta expressão na França, o Núncio Apostólico.

De fato, Mons. Valério Valeri, em sua qualidade de embaixador do Papa, realizou negociações junto ao sr. Petain, para o fim de suspender a perseguição. Contudo, não só estas negociações deixaram de dar resultado, como tambem o Ministério de Informações de Vichi proibiu à imprensa fazer qualquer menção do acontecimento.

A Rádio de Paris enfatizou, então, que lhe ficaria bem descompor Mons. Valério Valeri, o que, não ha duvida, está muito de acôrdo com o "cristianismo" do nazismo.

Por isso, o sr. René Jollivet, infame asecla do nazismo, irradiou coisas deste quilate:

"E' lícito perguntar porque certos mexeriqueiros vaticanos, geralmente tão circunspectos, se levantam como leite em fervura, cada vez que se encontra sobre o tapete a questão dos descendentes dos assassinos de Cristo. E' verdade que não é somente nesta circunstancia que nos é dado reparar no carinho tão especial que um setor da Igreja Católica demonstra para com os judeus, os maçons e a democracia". Isto foi irradiado em 2 de setembro, pp.

NOVOS PROTESTOS

Entretanto, não foi apenas o Núncio Apostólico na França que protestou. Tambem S. Excia. Revma. Mons. Saliège, Arcebispo de Toulouse, enviou a seguinte comunicação ao seu Clero:

"Amadissimos Irmãos:

"Existe uma moral Cristã, alem de uma moral humana, que impõe deveres reconhece direitos. Estes deveres e estes direitos são comuns a toda a humanidade. Vêm-nos diretamente de Deus. Podem, é verdade, ser violados, mas nenhum mortal tem poder para suprimi-los.

"Foi reservado a nossa época o triste espetáculo de que crianças, mulheres e homens, pais e mães de familia, possam ser tratados como vulgares rebanhos; e que membros de uma mesma familia sejam separados uns dos outros, e conduzidos a destinos desconhecidos. Porque não mais existe o direito de asilo em nossas igrejas? Por acaso por sermos um povo derrotado? Senhor tende piedade de nós! Orae pela França, Virgem Santissima!

"Em nossa diocese, nos campos de concentração de Noé e Recebedoud, se têm produzido cenas de horror. Tambem os judeus são homens, como igualmente, as judias são mulheres. Tudo não é permitido contra eles; contra estes homens e mulheres, contra estes pais e mães de familia. Pois todos eles fazem parte da humanidade. São nossos irmãos, tanto quanto muitos outros. Um cristão jamais pode esquece-lo.

"França, pátria amada! Tu, que conservas na consciência de todos os teus filhos o respeito tradicional pela pessoa humana; cavalheiresca e generosa França, não creio em absoluto que sejas responsavel por este terror!"

HIPOCRISIA ANTI-CLERICAL

A isto, a Rádio de Vichi, interpretando os sentimentos do governo homônimo, respondeu da seguinte forma:

"Meus queridos amigos, esta noite vou referir-me a um tema doloroso. Vou acusar um prelado e Principe da Igreja, que considero haver-se excedido em seus direitos pela atitude adotada recentemente, contrária às diretrizes do governo, posto que tal atitude pode entravar o progresso da Revolução. Vou falar de Júlio Saliège, Arcebispo de Toulouse, que dirigiu ao Clero e aos fiéis de sua diocese a seguinte comunicação". E por aí prosseguiu o "devoto" porta-voz do mais "devoto" governo de Vichi.

Mais "devoção" só mesmo em Tartufo.

O Cardial Hinsley e os povos oprimidos

No dia 28 de outubro, data da Independencia da Tchecoslováquia, S. Em. o Cardeal Hinsley, Primaz britanico, dirigiu um apêlo aos católicos, para que estes se lembrem em suas orações, daquele e de outros povos oprimidos da Europa.

Os católicos tchecos têm sofrido, intensamente, sob o regime nazista. A organização católica Orel — ou "Aguia" — que substituiu a Sókol — organização nacional de atletismo e de finalidade patriótica, tambem foi suprimida por Daluege, o sucessor de Heydrich, bem como mais de uns vinte órgãos católicos, publicados sob seus auspicios, principalmente a filha camponesa, "Katolicky Zemetelec" enquanto que muitos sacerdotes que estavam destacadamente ligados áquela fôlha, foram fuzilados, como parte "das represálias" pela morte de Heydrich.

MAIS CATOLICOS DO QUE O PAPA...

O zelo intempestivo de certos «apostolos» apressados

A hipocrisia dos totalitarismos em assuntos religiosos é coisa de causar sumo admiração. Não se sabe o que mais espantoso: se a desfaçatez dos néo-pagãos que se afirmam defensores do cristianismo, se a furia que desenvolvem na perseguição à Igreja.

O que seria mais ridiculo, se não fosse tão abominavel, é a pretensão dos totalitário em querer reformar a Igreja. "Nós, afirmam eles, somos cristãos e amigos da Igreja. Por isso mesmo, queremos expurgar a Igreja dos males que a afeiam". E' isto que se chama ser mais catolico do que o Papa. E, por aí mesmo, demonstram que não são sinceros, posto que todo verdadeiro católico é antes de mais nada, súdito obediente das autoridades eclesiásticas, não se arrojando jamais nenhum direito próprio, acima do poder destas autoridades.

Ora, neste sentido, é muito interessante o que aconteceu na Croacia. Logo após a ocupação desta região da Jugoslávia, — que, como se sabe, foi entregue ao governo dos terroristas chefiados por Pavelitch, o que vale dizer, a um bando de assassinos — começaram a vir noticias de conversões em massa de cismáticos, que assim afluiam a borbotões para o seio da verdadeira Igreja. Resultado bastante inesperado, como se pode ver. Evidentemente, a T. O. se embandeirou em arco, pondo em cena o seu velho arsenal de manifestações piedosas, tendentes a demonstrar as vantagens que a Igreja pode receber dos regimens totalitários.

Agora, porem, já se sabe qual a natureza destas conversões na Croacia. Estas converões não foram oriundas da autorizada atividade apostólica da Igreja, mas dos falhos pastores, que não entram pela porta do aprisco, mas pulam o muro. Foram as autoridades civis, que, para efeito de propaganda, invadiram o campo missionário, em que a Igreja tem direitos absolutos e exclusivos, e, desrespeitando as autênticas autoridades eclesiásticas, "inauguraram" às populações croatas a "conveniência" da conversão. Mais ainda, assumiram o papel de árbitros da fé, decidindo da validade das conversões.

Contra essas usurpações de sua autoridade, os bispos católicos da Jugoslávia, reunidos em Zegreb, baixaram as seguintes determinações:

I — De acôrdo com a doutrina católica, a solução de tais problemas — no caso que nos preocupe, a conversão dos cismáticos à fé católica — é de direito exclusivo da Hierarquia Eclesiástica Católica, a única autorizada pelo direito divino e pelos canons da Igreja para detalhar as formalidades necessárias. Em consequência, fica excluida qualquer atividade que não provenha das autoridades eclesiásticas.

II — Portanto, é unicamente a Hierarquia Católica que tem o direito de nomear missionários com o objetivo de converter *cismáticos (gregos ou sérvios)*. Para esta tarefa espiritual cada missionário deve obter permissão ou jurisdição do Ordinário local. Por conseguinte, é contrário à doutrina e aos canons que, para suas tarefas apostólicas, tais missionários tenham de receber a permissão dos representantes das autoridades civis, dos chefes de distrito, dos Ustashi (nacionalistas e terroristas croatas), ou de qualquer outra autoridade secular.

III — Quanto a seu trabalho espiritual tais missionários devem depender unicamente do Ordinário local, e, direta ou indiretamente, dos sacerdotes católicos locais.

IV — A Igreja Católica poderá reconhecer como válidas somente aquelas conversões que tenham sido feitas de acôrdo com estes princípios inalteraveis.

V — As autoridades seculares não têm nenhum direito para declarar nulas as conversões reconhecidas verdadeiras pelas Autoridades Eclesiásticas.

VI — Em vista disso, o Episcopado Católico croata constituiu um "diretório ad-locum" composto de três dignatários eclesiásticos, as quais se porão em contato com o Ministro de Culto, em todos os assuntos relacionados com o fôro civil.

VII — A Comissão Executiva, encarregada de examinar as conversões dos cismáticos está integrada pelos seguintes sacerdotes: Pe. Franjo Herman, Prof. da Faculdade Teológica de Zagreb; Dr. Janko Kaly, Prof. de Religião nas escolas secundárias; Dr. Agostinho Juretic, Consultor das Conferências Episcopais; Nicolau Boric, Canonista da Conferência Episcopal, e o dr. Krumoslav Drajanovic, Prof. da Faculdade Teológica de Zagreb. Esta comissão tem a seu cargo o estudo de todas as condições prévias, que se relacionam com a conversão dos membros da Igreja Grega Cismática, e se reunirá sob a presidência do Ordinário encarregado de constatar a validade das conversões.

VIII — Só poderão ser admitidos na Igreja Católica aqueles que se decidam a faze-lo em perfeita liberdade de consciência, convencidos da verdade da doutrina católica, e tudo de acôrdo com as leis da Igreja.

IX — Com relação aos procedimentos eclesiásticos que se hão de seguir em tais conversões, o Episcopado da Croacia se atem estritamente às disposições estabelecidas pela Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, em data de 17 de Julho de 1941, e logo comunicadas ao Presidente da Conferência Episcopal. Recomenda-se, pois, que o trabalho espiritual da Igreja não seja interferido por nenhuma entidade leiga, nem sequer pelo movimento dos Ustashi, posto que daí apenas resultaria prejuizo para a boa causa.

X — A Comissão encarregada pela Hierarquia Croata de estudar os casos de conversão organizará cursos especiais para aqueles sacerdotes que deverão atuar nas conversões dos cismáticos à Igreja Católica. Nestes cursos, receberão instruções tanto teóricas como práticas.

XI — Nesta tarefa tão delicada das conversões é necessário que se crie um fundamental psicológico entre os de religião cismática.

Com esta finalidade, se lhes deve garantir não só todos os seus direitos civis, mas tambem, em particular, se lhes deve respeitar a liberdade pessoal, como ainda o direito que têm à propriedade privada. Do mesmo modo devem proibir-se estritamente todos os processos que suponham violação da liberdade pessoal e o direito de propriedade do cismático. Qualquer condenação que se lhes deva infligir deverá resultar de justo processo.

GRATA EFEMERIDE

Comemora este mês o seu sétimo aniversário a Congregação Mariana dos Alunos do Colégio São Luiz.

Este modelar podalício mariano, desde o mês de abril do corrente ano, vem sendo dirigido pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux, S.J., Diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas, com sede em Roma.

Festejando esta auspiciosa data, a Congregação Mariana dos Alunos do Colégio São Luiz, em sessão solene, apresentará ao dia 10 do corrente, às 20 horas, no Colégio São Luiz, à avenida Paulista, 2324, uma amostra prática de "Técnica Mariana".

Em exercícios práticos executados pelos congregados, serão mostrados os principios que governam a distribuição dos cargos, a formação dos chefes e as iniciativas dos diversos ramos da vida mariana.

E' o seguinte o programa a ser observado:

Amostra de "técnica mariana" e formação de "chefes marianos"

1. Canto comum; "Levantai-vos"
2. Saudação — Presidente
3. Côro
4. Discurso do Pe. Diretor: "A formação dos chefes, segredo da técnica mariana"
5. Canto comum: "Fita azul"
6. Relatório sobre a estrutura e vida da C.M. — Secretário;
7. Sonata Chopin — Piano
8. Amostra da instrução dos candidatos. — Explicação: "No Familia de Deus"
   Condições de admissão; leitura de casos concretos
9. Côro
10. Exame dos chefes; amostras:
    Técnica da oração; O uso do Missal; O comportamento na igreja, etc.
11. Canto comum: "Mocidade brilhante e sadia"
12. Relatório dos chefes sobre seu setor: Vida religiosa; Formação; Apostolado; Instrutor dos candidatos
13. Peça de Música
14. Palavras do Exmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica.
15. Côro
16. Palavras de encerramento: Exmo. e Revmo. Sr. Vigário Geral, Mons. Antônio de Castro Mayer.

Para esta sessão, a C. M. do Colégio São Luiz convida os Revmos. PP. Diretores, Presidentes e demais membros das Diretorias que se interessam por estes problemas da vida mariana.

A reunião será presidida pelo Exmo e Revmo. Snr. Vigário Geral, Mons. Dr Antônio de Castro Mayer.

Não serão enviados convites particulares, devendo as Congregações Marianas de São Paulo considerarem este convite como definitivo.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano ..... Cr. $25,00
Exterior ..... Cr. $50,00
Numero avulso ..... Cr. $0,30
Numero atrazado ..... Cr. $0,40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:

Façam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as e 4as-feiras, por exigências do serviço.

COMENTANDO...

O CELIBATO ECLESIASTICO

O Tribunal do Imposto de Renda, Respondendo a uma consulta da Delegacia Regional de S. Paulo, vem de decidir que os Sacerdotes Católicos também estão sujeitos ao imposto dos celibatarios. Escreve este Tribunal a sua decisão afirmando que a lei, que instituiu tal imposto, não distinguiu entre os celibatarios por egoismo ou comodidade e os que o são por outros motivos; o espirito da lei, segundo a interpretação do Tribunal, consiste apenas em fazer com que os têm menores encargos financeiros venham em ajuda dos que estão onerados pelas responsabilidades economicas de familia. Alem disso, os Sacerdotes Católicos não deveriam fugir á oportunidade que lhe oferece o Estado de prestar assistencia aos necessitados, relando, indiretamente, pelo bem estar economico e moral de grande parte de seus proprios fiéis. Até aí a decisão do Tribunal.

Antes de mais nada, devemos assinalar o seguinte: o que está em jogo não é uma questão de dinheiro, é uma questão de principios. A pobreza do Clero em geral, aí está para atestar a quantos quiserem ver que o dinheiro só entra nas cogitações dos Sacerdotes Católicos na medida em que é necessario ás realizações do apostolado. Porem, se a Igreja é assim desapegada do dinheiro, ela é, pelo contrario, apaixonadissima a seus principios. E a decisão do Tribunal do Imposto de Renda envolve gravissima questão de principio.

A interpretação dada á lei do imposto aos celibatarios segundo a qual não se haveria feito distinção entre os celibatarios por egoismo e os que são por outros motivos, não pode estar de acordo com o espirito da lei e a intenção do legislador. De fato, a primeira suposição, ao interpretar a lei, é a de que as mesmas visam ser justas e alcançar o bem comum; e isto simplesmente porque uma lei que não possua estas características preliminares já não se pode chamar lei. Portanto, qualquer aplicação de uma lei que, sob pretexto de lhe resalvar as disposições materiais, violar uma daquelas caracteristicas, estará violando, por isso mesmo, o espirito da mesma lei. Ora, colocar na mesma classe o celibato eclesiastico, que é um pesado sacrificio do Sacerdote em beneficio exclusivo da coletividade, e o celibato por egoismo ou comodismo, é flagrante injustiça, que ninguem poderá contestar. Alem disso, o Estado deve favorecer e auxiliar tudo o que favoreça o bem comum: ora, neste sentido, nada pode ser equiparado ao celibato eclesiastico, que enfrenta totalmente o Sacerdote ao bem espiritual das almas, bem este que é o maior de todos os bens. Por conseguinte, jamais poderia ter sido intenção do legislador equiparar o celibato eclesiastico aos celibatos por conveniencia.

Mas não é só. Afirmou a decisão que os Sacerdotes Católicos não se devem furtar á oportunidade que o Estado lhes oferece de prestar assistencia aos necessitados. Graças a Deus o Clero Brasileiro jamais deixou de socorrer os necessitados, á custa de seus parcos recursos, de sua saude, e, mesmo de sua vida. Neste sentido, ha exemplos de abnegação admiravel que dignificam não só a Igreja, mas tambem o Brasil. E a Igreja tem dado estas lições de verdadeira misericordia, mesmo quando não havia quem se incomodasse com a miseria dos que sofriam, ou quando a necessidade dos necessitados nada mais era do que uma fama de demagogia.

Mas ainda não é tudo. Se não se pode negar a influencia dos recursos economicos na formação das grandes familias, cumpre-nos forçoso reconhecer que esta influencia é apenas condicional, e está longe de ser a principal. Não é só o dinheiro que faz as grandes familias, mas, antes de mais nada, a austeridade de costumes e a pureza de vida. E quem mais, senão o Clero Católico, tem trabalhado por que se estabeleçam verdadeiramente a austeridade de costumes e a pureza de vida? Quando vigoram em toda a plenitude os principios do Catolicismo as familias são numerosas e bem constituidas. E, se hoje escasseiam as grandes familias, não é tanto por falta de dinheiro, como porque existem individuos perversos, que, pelo exemplo e pela palavra, trabalham por corromper a santidade do santuario familiar. Reprima-se a atividade destes individuos; isto é que o interesse do Estado exige, para que á sua sombra se desenvolvam e floresçam grandes familias, e não que se confunda o celibato eclesiastico com outras formas de celibato.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Chamamos a atenção de nossos leitores para a secção "Comentando", desta folha, que enuncia o verdadeiro ponto de vista católica obre a questão do pagamento de imposto de celibatarios pelos Sacer

***

É curi notar ..., precisamente quando se começa a agitar a questão do divorcio, e outras aspirações contrarias aos sentimentos e convicções católicas de nosso povo são postas em ordem do dia, tambem se suscita o problema dos fornos crematorios. Depois de esmagada a ofensiva espirita e protestante, outra ofensiva se delineia pois é impossivel não refletir a respeito da simultaneidade com que surgem todos estes problemas, depois de uma epoca de profunda paz religi

Assim, a "Noite", empregando os mesmos processos de inqueritos absolutamente artificiais s... o probl... a dos fornos crematorios, resolveu entrevistar esse respeito... o sr. Flaminio Favero, pastor protestante. P... sr. se manifestou favoravelissimo. A "Noite" parece ter ficado contente. Mas os católicos, já por ai podem ver em que setores de nossa opinião todo este trabalho se vem acudando.

***

Finalmente, tambem a Associação Comercial do Rio está v... ando um problema de interesse religioso, qual seja o dos feriados comerciais em dia santo. Não é curioso tudo isto?

IGREJA DO DIVINO SALVADOR DE VILA OLIMPIA

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO TEMPLO

Desde Maio do ano passado, o povo de Vila Olimpia vem se esforçando por levantar no bairro um templo que venha facilitar-lhes a assistencia aos actos religiosos. A 25 Outubro, festa de Cristo Rei, viu finalmente a realização de seu grande ideal com a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Igreja do Divino Salvador.

Para assistir ás solenidades, acorreu ao local da nova Igreja, sita á rua Casa do Ator, grande massa de povo. Substituindo o Revmo. Mons. José Maria Monteiro, presidiu o ato o Revmo. Padre Roberto Walz, S. D. S., Vigário da Paróquia de Indianopolis, a quem Vila Olimpia se acha agregada. Lida a ata e dada a benção liturgica, proferiu brilhante alocução o sr. dr. Carlos de Morais Andrade, que foi calorosamente aplaudido. Serviram de paraninfos o sr. dr. José Martins Costa e a exmas. sras. d. Cinira Martins Costa e d. Berta Martins Moura Campos. Finalizando o ato fizeram uso da palavra, o Revmo. Padre Roberto e o Revmo. Padre Pio Wespel, S. D. S., coadjutor encarregado da construção dessa Igreja. Após, a assistencia se dirigiu á "Casa do Ator" onde a todos foi servido um refresco.

Racionamento no Vaticano em favor da Grecia faminta

De ha muito que a Cidade do Vaticano está sujeita ao regime de racionamento alimentar imposto pelas circunstancias da guerra ao qual o próprio Santo Padre quis se sujeitar. Não quiseram os católicos dos Estados Unidos, com os Cavaleiros de Colombo á frente, que na Cidade do Papa houvesse privações. E generosamente têem enviado, em navios que seguem até Gênova, fartas remessas de gêneros alimentares, que daquele porto italiano são transportados em caminho de ferro para a estação ferroviária privativa da Cidade do Vaticano. A atitude que o Santo Padre acaba de tomar em face da generosidade dos católicos americanos só ilustra a sua bondade e enaltece a sua obra admiravel em prol dos que sofrem com as atrocidades da guerra atual. Agradecendo, embora, do fundo do seu coração paternal as magnanimas ofertas de gêneros alimentares que os católicos dos Estados Unidos fizeram pelo seu muito amor e dedicação ao Papa, determinou S. Santidade, conforme noticia o Lar Católico, que grande parte desses gêneros seja enviada ás regiões mais famintas da Grécia. Essas remessas abundantíssimas são remetidas periodicamente ás Delegações Apostólicas da Santa Sé naquele país, as quais estão encarregadas de as distribuir consoante o conhecimento pessoal das dificuldades alimentares das diversas regiões.

Onze missionarios norte-americanos presos pelos japoneses em Yuam

Onze missionarios norte-americanos, da Provincia do Calvario, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos encarregados da cura de almas entre as forças navais dos Estados Unidos e entre os aborigenes de Guam, foram presos pelos invasores japoneses. Assim foi informado o Revmo. Pe. Frei Teodosio Foley, Provincial dos Capuchinhos. Frei Teodosio tinha pedido ao Exmo. e Revmo. Monsenhor Apostolico nos Estados Unidos, lhe comunicasse algo sobre o paradeiro dos missionarios. Por intermedio do Delegado Apostolico no Japão pode obter a informação solicitada. Os missionarios foram presos no mesmo tempo com o governador e os outros cidadãos norte-americanos residentes na ilha, quando Guam foi ocupada pelos japoneses. Nada se sabe de Mons. Léon Angel Olano y Urteaga, O.F.M. Cap. Vigario Apostolico de Guam. Espera-se, porém, que, sendo ele oriundo da Espanha, os japoneses tenham-lhe permitido continuar exercendo seu ministerio na ilha. Crê-se que com ele ficaram três sacerdotes nativos. Serão eles, como se supõe, os unicos sacerdotes que continuam residindo na ilha de Guam.

Dom Duarte

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

Edifica a toda a população da Arquidiocese de São Paulo a piedade filial com que o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, faz comemorar oficialmente, todos os anos, a data do falecimento do grande e saudoso Dom Duarte. As celebrações efetuadas habitualmente no dia 13 de Novembro excedem de muito as exigências do protocolo, e as conveniências do decôro eclesiástico e significam muito mais do que uma praxe a que se obedece ou um dever que se cumpre apenas no limite estricto de sua obrigatoriedade. O Sr. Arcebispo Metropolitano, sufragando a alma de Dom Duarte de forma tão solene, e incitando todo o povo, tão vivamente, a que o siga neste piedoso gesto, além de prestar á santa alma de seu antecessor o único serviço que hoje lhe possamos fazer, denuncia o propósito de conservar vivaz, em nossa recordação, a figura magestosa e veneranda daquele Prelado que governou por trinta anos o rebanho paulopolitano. É um preito de admiração e gratidão pessoal, que se liga ao desejo de conservar para a edificação dos fiéis a memória de um Arcebispo sob todos os titulos verdadeiramente excepcional.

Secundando a conduta de nosso atual Antistite, tracemos algumas linhas sobre o grande Dom Duarte. Não custa fazê-lo: basta abrir o coração e deixar falar as saudades...

* * *

Contou-me nosso atual Arcebispo certa vez que, conversando com um visitador da Santa Sé no Brasil, este lhe dissera que Dom Duarte era uma figura capaz de ocupar com garbo os mais conspicuos sólios da terra, pois que era um dos maiores Bispos que a Santa Igreja possuiu em nossos dias. Era essa a opinião abalizada de um observador imparcial, que o Santo Padre honrava com sua confiança pessoal, e que viajara por vários países da terra, no exercicio de suas árduas funções. E, nessa apreciação, não havia exagêro.

Quem de nós se lembra daquela figura esguia e solene, sempre aprumada, de gestos sempre fidalgos, de acolhida sempre nobre e majestosa, que, em toda a sua pessoa deixava transparecer ao mesmo tempo uma extraordinária conciência da dignidade de seu cargo, uma resolução inabalável de lhe cumprir os espinhosos deveres "usque ad effusionem sanguinis", uma firmeza indomável, e uma piedade sólida e comovedora? Quem de nós, aproximando-se de Dom Duarte, não sentiu aquele misto de respeito e de confiança segurissima que sua pessoa inspirava, e que nos levava a agir, a falar e até a sentir em sua presença como se estivessemos em uma Igreja? Quem de nós não lhe sentiu a fortaleza paternal? A majestade de Dom Duarte era como a do sol ao meio dia: completa, indiscutivel, invencivel, esplêndida. Ao calor de seus raios, sentia-se a convicção de que os adversários da Santa Igreja estavam inevitavelmente circunscritos em sua ação maléfica e que por isto mesmo seriam inúteis todas as suas investidas.

Os que costumam frequentar a Cúria Metropolitana conhecem o decôro que reina invariavelmente, como é natural, naquela repartição eclesiástica. O atual Bispo de Jacarézinho, D. Ernesto de Paula, contou-me que, apesar disto, a simples presença de Dom Duarte tinha uma tal ação que lhe bastava entrar na Cúria para ver desde logo se Dom Duarte estava, ou não, em seu gabinete de trabalho do primeiro andar. Presente o Arcebispo, um ambiente indefinido se alargava por todo o vasto prédio, onde tudo parecia dizer "o Arcebispo aí está".

A pessoa de Dom Duarte tinha um particular que é a nota típica da figura autenticamente grande. Admirado por gregos e troianos, sabia conservar também a admiração de seus intimos. Simplesmente ao ver-se uma pessoa falar sobre Dom Duarte, sabe-se se ela teve, ou não, a inestimável graça de viver em sua intimidade, tal é a unção com que falam dele os que mais de perto o conheceram. Seus intimos foram os que mais o admiraram. Diz-se que ninguém é grande homem para seu secretário particular. Quem quiser ver desmentida esta regra poderá conversar alguns minutos sobre Dom Duarte com algum de seus antigos secretários, o atual Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto Dom Manoel D'Elboux, ou o atual mordomo do Palácio S. Luiz, Cônego Silvio de Morais Mattos por exemplo. Verá certamente os ex-secretários mais admirativos, mais piedosa, comovida e filialmente admirativos que alguém possa ver.

Não posso dizer que tenha tido a fortuna de entrar propriamente na intimidade de Dom Duarte. Seus intimos eram, além de alguns membros de sua familia, apenas aqueles que o dever de ofício introduzia em seu convivio particular. Mas tive inúmeras ocasiões de tratar com ele questões reservadissimas, em que um homem se mostra todo inteiro. Conheci-o, muitissimo de perto. E pude verificar que, em se tratando de Dom Duarte, a palavra "intimidade" tinha um sentido especial. Os intimos não eram aqueles junto aos quais ele se permitisse de abrandar um tanto as regras do decôro e da conveniência, a que tão meticulosa e mortificadamente se sujeitava. Os intimos não eram aqueles em cuja presença ele se permitisse uma "retenue" menos estricta do que em público. Intimos eram aqueles que, observando-o mesmo em seus momentos mais comuns, podiam ver que aquele homem de Deus era verdadeiramente e plenamente tudo quanto parecia ser, conservando-se idêntico a si mesmo, sempre majestoso, sempre grande, sempre piedoso, até nos menores e mais insignificantes atos de sua vida.

Um exemplo falará pelo resto. Contam seus intimos que Dom Duarte jamais deixava o uso correto e pleno do traje eclesiástico, ainda mesmo na intimidade. Nunca aparecia, por exemplo, sem colarinho, ou de batina desabotoada nem mesmo nos primeiros botões da parte alta. Ele era sempre ele. E, no dia tristissimo para nós, em que Deus o chamou á glória do Céu, quando o piedoso Arcebispo, deitado a altas horas da noite começou a sentir a crise cardiaca que o matou, tocou a campainha chamando seu dedicadissimo secretário, Cgo. Silvio de Morais Matos. Pode-se imaginar com que celeridade este acudiu. Porém, quando entrou no quarto, encontrou Dom Duarte sentado e já de batina, se bem que arfando de dor e falta de ar. Arranjara meios de se vestir em alguns minutos, se bem que ás voltas com uma crise cardiaca mortal... Era assim a intimidade desse santo homem...

Uma nota curiosa de sua personalidade era a vivacidade de sua inteligência. Contam-se dele inúmeros ditos espirituosos, mas de um espirito vivo, penetrante, ágil, nobre, que nada tem de comum com a chocarrice plebea em voga nos circulos profanos, em nossos dias. E apreciava tanto o verdadeiro espirito que o tolerava de boa mente, mesmo quando feito um pouco... a suas próprias expensas. Conta-se, por exemplo, que ele conversava certa vez com um inteligente e piedoso Sacerdote, hoje Prelado doméstico do Santo Padre, e uma das primeiras figuras da Igreja no Brasil, que além do mais era seu velho e estimado amigo. A certa altura, Dom Duarte, que era fumante, lhe ofereceu um cigarro. O interlocutor recusou. Um tanto ironicamente, com aquela ironia incomparável e deliciosa que era só dele, Dom Duarte lhe perguntou: "o sr. não tem este vicio?" Disse-lhe o interlocutor: "Se fosse vicio, V. Excia. não o teria". Ao que Dom Duarte agudamente respondeu: "mas se fosse virtude, o Sr. certamente teria". Creio que este pequeno episódio, pelo que tem de típico, é uma das boas recordações da vida tão cheia de méritos, do ilustre Prelado que conversava com Dom Duarte.

Muito sensivel ás manifestações de amizade, gostava que fossem sobrias. Estimava vê-las traduzidas em atos, muito mais que em palavras. Como ele próprio muito mais traduzia em atos do que em palavras seu próprio afeto. Julgaram-no, por isto, duro. É um êrro. O coração de Dom Duarte não era vasio de afeto. Pelo contrário, era ele de uma rara capacidade de se afeiçoar ás pessoas. Mas seu coração era como aqueles santuários da Igreja primitiva, no qual não havia acesso senão dificilmente. Na sua afetividade, havia catecumenos e neófitos, que só tinham direito á plenitude da amizade e da confiança depois de uma longa observação, de uma aguda experiência, de uma atenção meticulosa. O coração de Dom Duarte era como um santuário onde não pode entrar qualquer um, mas só quem é digno de tal. Era um coração governado pela Fé e pela razão, e por isto mesmo posto em constante atalaia contra as traições da sensibilidade humana, sempre disposta a se contentar com aparências, sempre inclinada a se iludir com palavras e a tomar os elogios como provas de amizade sincera. E, por isto mesmo, era realmente pequeno o número dos que foram bastante felizes para lograr alí acesso no rol dos que ele efetivamente apreciava. Mas, em compensação, poucas honras um homem pode ter tido tão autênticas em sua vida, do que podendo dizer: tive o afeto e a confiança de Dom Duarte.

* * *

Escrevi este artigo como uma célebre escritora francesa que escrevia suas cartas "en laissant trotter la plume". E escrevi demais. Demais é de menos. Demais, porque todos nos lembraremos de Dom Duarte e as saudades que dele sentimos continuam a nos acompanhar durante a vida inteira. De menos, porque nunca se escreverá bastante sobre ele.

Aqui ficam, como homenagem saudosissima a sua imperecivel memória estas linhas que, se não tem o mérito do talento nem sequer as da ordem na exposição da matéria, exprimem ao menos uma admiração profunda, um afeto filial, uma gratidão profunda, de quem, incapaz de se alçar á altura dele, procurou ao menos, na modéstia de suas fôrças, edificar-se e instruir-se na incomparável escola de sua heróica fortaleza apostólica.

CATOLICOS

Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Oficinas próprias

Unicos coucessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

De Monge trapista a sacerdote no deserto

Com o titulo acima, e descrevendo a vida dos Padres no deserto, onde vão procurar seus fieis com a bússola, em interessante artigo foi escrito pelo Revmo. Celsus Flynn, da Abadia Trapista do Monte São Bernardo, em Charnwood Forest, na Inglaterra. Este Padre tornou-se afamado em todo o mundo, há alguns meses, por sua ousada fuga das mãos dos seus capturadores nazistas, no Deserto Libico, emprêsa que teve entre suas melhores consequências o salvamento de várias ambulancias que haviam sido aprisionadas por uma coluna de tanques alemães.

Quando uma batalha está em curso, segundo palavras do Revmo. Flynn, ele passa todo seu tempo nos postos de primeiros socorros "afim de estar sempre junto aos feridos".

"Esses postos avançados estão geralmente a cerca de um a um e meio quilômetro de distancia do campo de batalha", escreveu o Padre Flynn. "Alí o trabalho torna-se tão intenso que, uma vez iniciadas e terminadas as operações militares ele não sofre interrupção até que todos os feridos estejam devidamente socorridos e remetidos para a retaguarda por meio de ambulancias.

"Aos moribundos é dispensado o consolo da religião, enquanto que ás vitimas de traumatismos nervosos é dado todo o apôio e encorajamento. Qualquer mão auxiliadora é sempre bem-vinda aos médicos que estão constantemente sobrecarregados de trabalho".

Quando o front permanece calmo, o Revmo. Flynn consegue o Alto-Comando a localização das diversas unidades e outras informações, e então planeja uma jornada de 10 dias e põe-se a caminho pelo deserto, armado de bússola e mapas.

Numa nota sobre o autor, o editor de "Parade" revela que o "nome do Revmo. Flynn se tornou lendário no Deserto Ocidental, não apenas em virtude da feição romantica de sua subita transferência de um mosteiro trapista, em Leicestershire; mas tambem e principalmente por causa da ubiquidade dos seus serviços entre os soldados da famosa Quarta Divisão-Indiana".

O Revmo. Flynn durante doze anos foi monge trapista, e apresentou-se como voluntário em resposta ao apêlo das autoridades militares para padres para as forças combatentes, já se achando no deserto ha mais de dois anos.

Diretória Arquidiocesana do Ensino Religioso

"A diretoria do Ensino Religioso, avisa aos srs. diretores, professoras e delegadas do Ensino Religioso, que as aulas de religião nos grupos escolares e ginásios, continuarão até o encerramento do ano letivo nos respectivos estabelecimentos.

São chamadas urgentemente para comparecer a esta diretoria, á R. Venceslau Braz, 78, 4.o andar, as delegadas dos seguintes grupos escolares: Visconde de Cougonhas do Campo, Tancredo do Amaral, Frotino Guimarães, Cesario Mota, Vila Leopoldina, Casa Verde, (3.o grupo), Maria José, Visconde d e Cougonhas do Campo, Duque de Caxias, Arnaldo Barreto, João Teodoro, Imaculada Conceição, Prof. Pedro Voss, General Couto de Magalhães, São Paulo, Da Repress, Portugal e Consolação".

«CODIGO SOCIAL»

ESBOÇO DE UMA SINTESE SOCIAL CATÓLICA

A Confederação Nacional dos Operários Católicos, continuando a série de suas publicações, acaba de editar, sob o patrocinio da "Companhia Metrópole de Seguros Gerais", o "Código Social — Esbôço de uma síntese social católica", cuja edição original se deve á "União Internacional de Estudos Sociais", e ao seu primeiro e pranteado presidente o eminentissimo cardeal Metcler.

Essa nova edição é por sua vez comemorativa do cincoentenário da Encíclica "Rerum Novarum", de autoria do grande Papa Leão XIII.

Apresentando a nova edição, o padre Leopoldo Brentano, S. J., assistente eclesiástico da C. M. O. C., escreve substancioso prefácio, elucidando o pensamento que inspirou o "Código Social", as renovações e ajustes que permitiram conservá-lo sempre vivo e atualizado através de suas sucessivas e universais edições, e os valiosos elementos que fazem do pequeno volume um fato básico para a reconstrução do mundo.

Os católicos em geral e quantos se interessem por questões eclesiásticas, encontrarão na leitura do "Código Social" uma fonte de conhecimentos os mais úteis para a hora que vivemos. São os seguintes, os principais assuntos em que se divide o volume: Introdução; a vida familiar; A vida cristã; A sociedade profissional; A vida economica; As associações privadas; A vida internacional; a Vida sobrenatural.

A tradução, muito bem cuidada, é da autoria do casal dr. Davidoff Lessa — Marina C. da Cunha Lessa.

FINADOS

Pe. José de Almeida

(I)

Sugerîu-nos estes tópicos a data universalmente dedicada á comemoração dos mortos. Toda a alma popular se locomove, piedosa e imersa em intenso respeito, para depôr no túmulo dos entes queridos sua homenagem de saudade ou a sua prece de fé. Fazem-nos todos, sem distinção de classes, quer diante do mármore suntuoso que cobre os restos mortais de quem foi rico, como sobre a terra nua onde descansam os pobres. Fazem-no pessôas de todos os credos: protestantes e positivistas, católicos e espíritas. Aqueles, firmes na sua fé, dão testemunho das palavras de Deus, reveladas na Escritura e na Tradição. E, sabendo que seus sufrágios favorecem as almas do purgatório, rezam pelos "fiéis defuntos".

Os espíritas porem, acreditando que os mortos é que governam o mundo, não alimentam esperanças senão de que poderão receber do Alem uma luz, uma mensagem, um conselho prático. Os seus mortos não estão alí na necrópole. Quais borboletas irriquietas, voltejam os vivos incessantemente. "Queiram ou não queiram os que ainda não evoluíram espiritualmente, os fatos demonstram que efetivamente os vivos são cada vez mais governados pelos mortos. E assim será por toda a eternidade". Tal é a doutrina do inefavel Alan.

Eu se fosse espírita e não tivesse perdido a lógica natural, não haveria de pisar o cemitério em visitas a túmulos. Porque aqueles corpos enterrados já não pertencem a seus donos. Os espíritos desencarnados, ha muito devem ter voltado á terra, animando outros organismos, com nomes bem diversos, existindo talvez bem perto de mim, sem que os conheça, sem que lhes possa falar e ouvir... Até sucederá — quem sabe? — viajar comigo no mesmo bonde a reedição daquele que eu pensara visitar no túmulo. Não; melhor deixar ficar-me em casa, potencialmente obediente, permitindo que os mortos me governem. A eles de nada valerão minhas preces. Não lhes serei proveitoso, por mais que me sacrifique. E na hipótese de uma reincarnação infliz — tudo pode acontecer... — melhor me vale o varrer da memória suas ingratas lembranças. Meus mortos... A eles velar por mim.

Isto se eu fosse espírita, sem perder a lógica que Deus me deu. Se conseguisse realizar esta façanha notavel. Mas é absurdo. Desde que eu me tornasse adepto das mesas que gesticulam e falam, forçosamente teria que abdicar da função nobilitante de raciocinar. Ninguem pode ser espírita, se ainda consegue obter deduções e construir silogismos.

Os católicos entanto, melhor informados por uma filosofia perene que os séculos argamassaram por uma fé que o próprio Cristo lhe pregou; por uma Igreja que é depositária fiel da Revelação; pelo Magistério autêntico e infalivel da verdade, como os primeiros cristãos e como os últimos que viverem no fim dos tempos, os católicos crêm firmemente que o homem é uno. Uno na sua composição de corpo e alma. De tal forma uno, que a sua alma se relaciona naturalmente ao seu corpo, interdependendo-se mútua e eternamente. Os mortos dormem, portanto. Suas almas — as mesmissimas — voltarão a informar os mesmissimos corpos. E as almas e os corpos juntamente irão receber na justiça eterna, o Prêmio ou o Castigo.

E' o que crêm os católicos, é o que deveriam crer os espíritas coerentes consigo mesmos. Veremos mais tarde como agem uns e outros em consequência de suas graças. Aqueles no sufrágio ás almas do purgatório, estes nas sessões decantadas. Uns no Santo Sacrifício da Missa, aplicavel aos defuntos; outros nos transes dos mediuns ou nos esforços espamódicos de atrair os espíritos. Veremos, se Deus quiser, no próximo número.

Os sábios e ilustrados e o santo Rosário

Frei Câncio Berri, ofm

"O Rosário faz também as delicias das almas ilustres, elevando-as ás sublimidades da contemplação" (Pe. Revignan, S. J.).

A devoção ao Santo Rosário não é somente para o povo simples e inculto, mas para todos sem distinção. O criterio da Igreja e o testemunho da historia comprovam á evidência que essa devoção se alia indistintamente com as letras, ciências, artes e até com a politica: vultos eminentes de todos esses campos cultivaram e cultivam, dedicadamente, a devoção do Rosário, e sem o minimo respeito humano.

Os reis e imperadores de todas as nações contribuiram notavelmente para esta galeria rosariana. Citemos alguns: O rei Afonso V de Portugal costumava dizer: "Peçamos á Santissima Virgem! afim de que seu Rosário proteja o nosso reino". Felipe II de Espanha recomendava a seu filho Ludovico: "Filho, para governares bem teus reinos e conserva-los em paz, trazei comtigo sempre o Rosário".

Jaques II da Inglaterra fazia recitar diariamente na sua corte o terço do Rosário. Em França, desde Luis IX até Luiz XVI foram sempre reis devotos do santo Rosário. Carlos V da Alemanha, quando o interrompiam na recitação do terço respondia: "Depois de excluir o Rosário de Mãe de Deus eu me ocuparei dos negocios da guerra". Na Italia, Fernando, Duque de Parma, chegou a escrever um devocionario acerca do Rosário mariano.

No campo das letras e das ciências deixemos de mencionar os grandes vultos da Igreja de todos os tempos e paizes para só citar alguns homens do mundo. O celebre politico e escritor e poeta italiano Silvio Pelico, segundo seu biógrafo, não deixava passar um só dia sem rezar o terço. O preciarissimo medico, de fama mundial, o Dr. Récamier atribuia todos seus grandes sucessos á oração do terço, que o rezava diariamente. O celeberrimo Frederico Ozanam, o fudador das conhecidissimas conferências vigentinas, tendo algumas duvidas sobre a fé, entrou, um dia, assim perturbado em certa igreja de Paris onde viu o preciaro Ampére, prostrado de joelhos, a rezar o terço devotamente. No mesmo instante Ozanam deixou de ter duvidas. E mais tarde dizia "O terço de Ampére fe mais por mim do que todos os livros que aí e todos os sermões a que assisti".

Branby, a quem devemos as primeiras experiências da rádio-telefonia, podia ser visto, quasi diariamente, na Matriz de São Sulpicio, em Paris, a rezar o seu terço.

Entre os celebres musicos podemos apresentar Gluch, Mozart e Haydn. Este ultimo costumava afirmar: "Quando a composição não me corre bem, passeio no longo de meu gabinete, com o chapéu na mão, recito algumas dezenas do Rosário, e depois as idéias acorrem-me, novamente, como por encanto". Gluch professor de Maria Antonietta, retirava-se de uma festa, em que era homenageado, para dizer o seu terço. Mozart, toda vez, que era ovacionado pelo publico, tomava seu terço e o recitava devotamente.

Dentre os estadistas apresentamos O' Connel, o egregio libertador da Irlanda, que, nas horas vagas do Parlamento, rezava o terço. Hermann Mallinckrodt, o lustre fundador do Centro Alemão, dizia, diariamente, o terço com a familia, e, quando já o não podia rezar, durante as ultimas doenças, pedia á Irmã enfermeira que o recitasse em voz alta a seu lado. Para o heroico Garcia Moreno, presidente modelar do Equador, era o terço sua devoção predileta. Muitas vezes em excursões como presidente, fazia entrar no programa das festas oficiais a reza do terço em publico. Joaquim Nabuco, um dos mais completos estadistas patricios, amava, no ultimo quartel de sua vida, o terço de Maria. Durante sua estadia em Roma rezava-o, diariamente, numa igreja, onde se fazia a exposição do Santissimo.

O marechal Bugeaud, após convertido era visto, diariamente, com o terço nas mãos. O famoso marechal austriaco Radetzki, que comandou a armada de Carlos Alberto, dizia que encarava serenamente a morte, porque não havia omitido um dia sequer a recitação de seu terço.

Os generais De Gonis e Lamariclère foram agaidoes devotos do Rosário. André Hofer, o defensor do Tirol, tinha sempre o terço consigo e o dizia com seus soldados. O eximio patriota Clemente Paoli fazia seus soldados recitarlo antes das pugnas para tornar — afirmava ele — de seus soldados gigantes sobre Tuinti após a reza do terço e do coragem. O valente Osório avançou entre canticos em honra da Virgem, padroeira do exercito brasileiro.

Miguel Angelo, o mais esculptor de todos os tempos, aproveitava os instantes de folga para manusear o terço. Florença guarda, entre outras recordações do imortal pintor, o seu querido Rosário.

E' com o terço em mãos que Cristovão Colombo e Vasco da Gama empreenderam as intrepidas jornadas de conquistas de novos mundos. O celeberrimo poeta Paul Claudel, mesmo quando embaixador nos Estados Unidos, recitava todas as noites o terço com sua familia.

Esta honrosa compatibilidade do Rosário com as maiores dignidades e ilustrações do mundo, tambem, a relembrou o genial Leão XIII na Encíclica "Fidentem piumque", de 20 de setembro de 1896. Dizia ele "que os anais historicos abundam destes exemplos oportunos e celebres, sabendo-se que muitos personagens, absorvidos em funções complicadas e dispendiosas, jamais omitiram um só dia esta piedosa devoção".

E Pio XI na sua bellissima encíclica "Ingravescentibus malis" (ver: "Legionario", 27-9-1942) afirma: "Tem havido mesmo homens eminentissimos que, embora intensamente mergulhados no estudo e nas pesquisas científicas, não negligenciaram, um só dia de, segundo esta piedosa forma, orarem genuflexos e com fervor, diante da imagem da Virgem. Reis e principes, embora atormentados pelas ocupações e trabalhos urgentissimos, se impuseram igual dever. Esta coroa mistica não se encontra, pois, só nas mãos dos humildes; é tambem considerada entre os cidadãos de todas as classes sociais".

Façamos como eles e atrairemos benção a fixo sobre nós e nossos queridos.

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios em palhafatosos não curam

ALTAR COM DESTROÇOS!

Os soldados britanicos do Real Regimento de Artilharia de Malta acabam de construir um altar na histórica capela do forte St. Elmo, feito exclusivamente de materiais aproveitados das ruinas de igrejas que foram bombardeadas pelo Eixo. No interior do nicho, ao lado do evangelho, foi colocada uma capsula de obuz contendo um pergaminho no qual se recorda que, na construção do altar, a guarnição foi inspirada pelo "exemplo de seus predecessores, por ocasião do grande sitio de 1565" e "como testemunho renovavam seu voto de defender a cristandade contra todos os inimigos". Entre as assinaturas contidas no pergaminho estava a de S. Em. o Arcebispo Caruana.

SELEÇÕES

Pe. Agnelo ROSSI

"Seleções" é a revista mais lida no Brasil.

Mas poucssimos católicos brasileiros sabem da existência nos Estados Unidos de "Seleções Católicas" — "Catholic Digest" — editadas pelo Pe. Paulo Bussard (55 E. Tenth Street — St. Paul — Minnesota — U. S. A.). Com uma tiragem de 110.000 exemplares, tem um corpo de mais de 4 milhões de leitores. E já se cogita numa edição em espanhol (O Diário, Belo Horizonte, 31-10-42). A publicação da revista, no sistema Braille, é distribuida gratuitamente aos cegos.

Ora tudo isto indica como os católicos norte-americanos vão se impondo. Enquanto o protestatantismo ianqui está se fragmentando, a Igreja Católica, cobrando sempre mais prestigio adquire uma força incomparavel, graças à união dos 22.556.242 católicos (Diretório Católico Oficial de 1942). E' uma potência o catolicismo norte-americano.

Erram, portanto, redondamente os que almejam firmar a "boa vizinhança" sobre a base movediça do setarismo como se nos Estados Unidos não houve uma entidade superior, estavel, forte, coesa e que corresponde aos nossos ideais: — a Igreja Católica.

Não é este, porem, o tema que desejamos explanar agora.

Seria bem util um "magazine" que referisse "Seleções Protestantes". Em lugar da coerência e unidade do pensamento católico nós teríamos aí um asserv0 de contradições das mil e uma seitas que se degladiam, ou então uma revista "protestante" contra a Igreja Católica.

Para que o leitor não me apode como imprudente ou exagerado, vou documentar quanto afirmei com alguns tópicos de jornais protestantes destes últimos dias.

Eis as primeiras palavras do órgão cristão-presbiteriano "O Puritano" (25-10-42): "Não faz muito tempo contaram-nos que ilustre professor de respeitavel educandário teológico batista costumava afirmar aos alunos de sua classe "que o presbiterianismo será fatalmente um sistema eclesiástico batista dentro de poucos anos e não distante futuro". Mais adiante, e no mesmo artigo redatorial: "E no Brasil, diga-se com franqueza, o sisteina eclesiástico presbiteriano é o mais consentaneo com a própria índole do nosso povo liberal, bondoso, tolerante, filho da paz e da arbitragem amiga"...

Em "O Jornal Batista" (29-10-42), William C. Taylor sai com esta: "O romanismo e o espiritismo têm as mesmas funções fundamentais... Tomás de Aquino é o Alan Kardec de Roma... Outrossim, a fundamental fraqueza moral tanto do romanismo como de espiritismo é a mesmissima coisa. Ambas deixam a mocidade entregue às suas "extravagancias", contando adiar a responsabilidade até uma vida depois desta. O purgatório e a reincarnação são idéias gêmeas, mentiras iguais" Note-se que o referido jornal incensa Taylor como sendo "o gigante da pena evangélica" Não sei se outros escritores ou oradores evangélicos, por exemplo Salomão Ferraz, Miguel Rizzo confirmam quanto disse Taylor com relação ao espiritismo mas de fato são gigantescos seus disparates com relação à Igreja Católica.

À pág. 2 do mesmo jornal: "Nada que os defensores da igreja católica digam contra os seus adversários merece o menor crédito. Sua missão é tão somente torcer, disfigurar, torcer e ocultar a verdade em relação a todos que não leiam pela cartilha de Roma, especialmente contra os autores do maior movimento de Reforma, que se tem operado em todos os tempos". Mais adiante: "Os heresiarcas pentecostais pretendem que hoje, como nos dias apostólicos, exista o dom de linguas"...

Para finalizar, demos a palavra a "O Estandarte" (20-10-42), órgão oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. "Os súditos do Papa são terriveis: atribuem aos outros os seus pecados, os seus defeitos. Assim é que eles desprezam a Cristo(pois dão mais valor aos santos) e dizem que o Seu Nome é ludibriado pelos protestantes".

Que beneficio enorme lograríamos, se tivessemos genuinas "Seleções Protestantes". Mostrariam como as seitas não querem conosco e nem possuem, entre si, a boa vizinhança.

LIVROS NOVOS

DUAS OBRAS SOBRE AS MISSÕES

Para quem vive na cidade é difícil imaginar as dificuldades que os missionarios devem superar e os sacrificios a que são obrigados para exercerem o seu ministério no sertão brasileiro.

Os indios que eles vão evangelizar são homens que levam uma existência primitiva e que seculos de brutalização torna quasi incapazes de receber qualquer ensinamento. A floresta em que eles devem viver está cheia de perigos e privada de tudo, obrigando-os, muitas vezes, a suportar até a fome, dada a falta completa de meios de que se acham cercados.

Ora, ha hoje em dia uma tendencia para romantizar tudo. Dessa forma, o indio passa a ser um homem sem peccado original, com defeitos de que é culpada só a falta de civilização. E' verdade que são antropofagos, mas, coitados, eles não sabem que isso é peccado. Enfim, são quasi anjos que só a ignorancia impede de atingirem a perfeição.

Quanto à floresta, então, nem se fala. No mato existe de tudo. Ninguem morre de fome. Basta estender a mão que encontra alimento. E' verdade que tem animais ferozes, mas eles nunca atacam sem que o bruto do homem civilizado ataque em primeiro lugar. Esquecem-se completamente dos mosquitos, das febres de toda especie de desconforto, das intemperias, enfim, de tudo que existe de horroroso no mato.

Todos nós somos mais ou menos influenciados por esse romantismo e inconscientemente não damos aos missionarios o seu verdadeiro valor. Consideramos a obra missionaria necessaria, louvavel e nos esquecemos das necessidades que sofrem, do auxilio que precisam das terras civilizadas e que é grande e premente, pois a catequese dos indios é dispendiosa, pois tudo lhes falta, e tudo o indio, que tambem sofre a fome e os perigos, deles espera.

Daí a oportunidade dos livros que o Revmo. Fe. Pedro Secondye o Sr. Soares de Azevedo traduziram: «Lá longe... ao Araguaya» do Revmo. Pe. Tourmin O. P. e «O apostolo do Araguaya» do Revmo. Pe. Estevão Gallais, O. P. O primeiro descreve a viagem que dois Bispos Dominicanos, S. Emias. Revmas. Dom Domingos Carrerot e Dom Sebastião Tomás fizeram de Uberaba às sedes de seus Bispados. A viagem começou sob os melhores auspicios possiveis. Levavam-os dois Prelatos, alem de suas bagagens, presentes e donativos obtidos nos centros civilizados, mas um naufragio no rio Araguaya, despojou-os de tudo, e desde então, sem o minimo conforto, foram eles obrigados a continuar a viagem. Sofreram até fome, mas o admiravel espirito de sacrificio dos viagiantes tudo suplantou e animou os companheiros de jornada para que não perecessem no caminho. O segundo é uma biografia de Frei Gil Vilanova, missionario dominicano que fundou a cidade de Conceição do Araguaya, sede hoje de uma Prelazia e um dos mais florescentes nucleos de catequese dos indios.

Lendo esses livros tem-se uma idéia nitida da grandiosidade do ideal missionario e da fortaleza que ele exige do missionario. Só a Igreja é capaz de dar homens de tal tempera para ocultamente praticarem maravilhas. Só o espirito sobrenatural pode sustentar os missionarios no seu apostolato.

Esses dois livros devem ser lidos e meditados por todos católicos, pois dão uma idéia nitida das complexidades do problema das missões, e mostram de maneira clara todas as suas necessidades, que impedem às vezes os missionarios de levar, como é seu desejo, a nossa fé a outras tribus que ainda não receberam a palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo.

FREDERICO OZANAM

(Pelo Pe. J. C. M. Colombo, barnabita).

179 págs. Editora Vozes Ltda., Petrópolis. Broch. 8$000.

O autor deste livro teve a feliz idéia de ressuscitar uma figura do seculo passado que, apesar de não ser ignorada no ambiente da sociedade católica, passou completamente despercebida no meio profano, literário ou filosofico. O leitor, à medida que percorrer as paginas desta interessante biografia, ficará surpreendido ao ver que o seculo XIX, seculo de invenções, de agitações, de revoluções politicas, religiosas e sociais, não deu ao mundo figura mais atraente, inteligência mais profetica, coração mais altamente inspirado do que o heroi desta historia. A ação católica, no seu duplo aspecto teológico e social, tem por iniciador o proprio Ozanam, que a imaginou nos mesmos moldes, com os mesmos ideais, com o mesmo sentimento das necessidades atuais que os imortais Pontifices Bento XV e Pio XI. Não precisamos tecer o elogio do presente livro. Uma de suas grandes qualidades consiste em ser oportuno, interessando assim sumamente o clero como o grande publico.

Pe. P. M. Lecourieux.

A DOUTRINA DE FREUD

Continua ela ainda em foco em muitos meios intelectuais e estudantinos. E, à mingua de esclarecimentos e de orientação, devasta muitas mentalidades ainda não formadas e deturpa o sentido moral de muita vida jovem. E até há individuos que pretendem justificar certos metodos de vida, acobertando-se sob uma aparência cientifica apoiada na doutrina de Freud. Em certos meios, professores procuram inculcar nos alunos um programa de libertação sexual, taxando de anti-natural a moral católica, diminuindo nos jovens o senso do pudor cristão, e tudo isso sob o titulo pomposo da doutrina freudiana.

Eis que, nessa emergência, o livro em epigrafe recem-saido do prelo da Editora Vozes Ltda., Petrópolis, vem prestar bons serviços, já evitando enganos, já esclarecendo as mentalidades juvenis. O erudito autor, Pe. Antonio de Moraes Jr., nessas 70 paginas (broch. 6$900) reuniu não apenas as suas considerações pessoais, mas ainda os trechos mais claros e uteis dos autores que estudaram a matéria.

E' assim uma obra de reconhecida oportunidade, principalmente para a nossa mocidade estudiosa, afim de que não se deixe arrastar pelos erros da filosofia de Freud, que nega toda a espiritualidade e liberdade.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.º and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

A anexação do Luxemburgo ao Reich

A heroica resistencia à ocupação nazista

Quando, em Maio de 1940, os alemães invadiram e ocuparam todo o Luxemburgo, julgaram que este país, o mais pequeno de toda a Europa, era presa fácil para eles. A Grã Duquesa e o Governo tinham saido do Luxemburgo para continuarem o governo em Londres Isso deu a Hitler um pretexto para mexer o país. Tem grande valor para ele em virtude da existência lá de jazigos de minério de ferro e grandes fundições de aço. Tornou o Luxemburgo num "Gau" e deu-lhe um Gauleiter, chamado Simon. A única ambição deste homem era privar o país, no mais curto espaço de tempo possivel, do seu caráter nacional e independente e fazer dele uma provincia retintamente alemã.

Simon trabalha com eficiência e, por isso, fez rápidos progressos. Foram suprimidos os jornais do Luxemburgo, os anti-nazis que não tinham saido do país foram metidos em campos de concentração na Alemanha, foi abrogada a legislação luxemburguesa e postas em vigor em todo o país as leis alemãs. Foi feita uma declaração que dizia que as minas e as fundições de aço eram propriedades alemãs. Simon não se ocupou de nenhuma maneira dos direitos dos proprietários anteriores. As negociações terminaram com a confiscação de minas que produziam de duas a três vezes a quantidade de ferro gusa produzida na Itália, e de fundições de aço com uma produção enorme também. Os peritos de exportação do Ministério de Material Bélico de Berlim, sob a direção de Raabe, efetuaram a transferência em menos de sete semanas. Tambem transformaram em "trust" a-mão o Sindicato Europeu de Ferro (A. R. B. B. L.) cuja sede estava no Luxemburgo. O que havia ainda a fazer foi entregue à Gestapo. Simon tinha edito uma das colunas de suporte desta organização desde o seu início.

Ao principio, Simon não julgou que a Gestapo encontrasse sérios obstáculos. Não lhe parecia difícil obrigar a ceder à força um pequeno país de 296.000 habitantes, muitos dos quais tinham sido mortos. Mas Simon enganou-se.

Depois de um ano, teve de confessar numa reunião de "Gauleiters" em Munich que Hitler tinha no Grão Ducado do Luxemburgo tantos inimigos como já havia de habitantes. Bormann objetou: "Mas a maioria fala alemão; seguramente que são alemães". "Os habitantes alemães do Luxemburgo são os nossos piores inimigos", replicou Simon.

O ditado de Hitler que todos os territórios onde se fala o alemão são "espaços necessários aos alemães para viverem" é apaixonadamente negado pelos luxemburgueses que falam alemão. Em primeiro lugar é preciso notar que dois terços dos habitantes falam francês e só um terço alemão. O que se fala correntemente é um dialeto alemão misturado com muitas palavras francesas. Os habitantes do Luxemburgo não se consideram alemães, mas sim cidadãos de outra nação, como sucede com os habitantes dos cantões setentrionais e orientais da Suiça. Em todo o caso, rejeitaram absolutamente a incorporação política do Grão-Ducado na Alemanha e recusaram-se a fazer-se membros das organizações nazis, a que foram "gentilmente" convidados pelos nazis. Mesmo quando o convite se tornou uma ordem, os luxemburgueses resistiram, e imediatamente se formaram sociedades secretas, e um movimento separatista de católicos e socialistas que começou imediatamente a trabalhar para atingir este alvo: separação da Alemanha, por todos os meios ao seu alcance, e sobretudo por meio da sabotagem a ajudar o mais possivel os aliados, resistindo com armas na mão se fosse preciso. Um tal plano formado num país ocupado por um grupo de patriotas parecia uma verdadeira loucura, mas é tão grande o ódio dos luxemburgueses contra Hitler e o seu regime que lhes parecem preferiveis todos os castigos e sofrimentos a submeterem-se lamentavelmente à escravidão.

A sabotagem começou onde se julgava que faria mais mal. Nos poucos dias em que os franceses ocuparam o Luxemburgo, depois da invasão da Bélgica, fizeram ir pelos ares ou inundaram 138 minas na região mineira do sul do Luxemburgo de Sack-sur-Alzette e Rodange, para evitar que a indústria alemã fizesse uso das minas. Onde a destruição não foi completa, os trabalhadores anti-nazis fizeram o que puderam para destruir o que estava de pé. Quando mineiros alemães enviados do Ruhr conseguem restaurar algumas das galerias, no dia seguinte dão-se lá explosões misteriosas. Hoje, depois de dois anos, só pode ser trabalhada uma pequena proporção das minas, se bem que tenham sido presos centenares de sabotadores.

O Luxemburgo tem os seus próprios jornais clandestinos que são distribuidos por todo o país. A sua linguagem é categórica. Guerra de morte contra o nazis. Não admira, pois, que haja no Luxemburgo povoações inteiras onde não há habitantes do gênero masculino, nem mesmo velhos e rapazes pequenos, pois se revoltaram todos e foram metidos nas cadeias e nos campos de concentração. E assim, em todo o Luxemburgo, a vida não é segura, nem para os luxemburgueses nem para os seus verdugos

Para dobrar a resistência do país, Hitler resolveu agora anexá-lo definitivamente à Alemanha.

PERSEGUIDA NA BELGICA A ORDEM BENEDITINA

Prosseguindo em sua perseguição à Santa Igreja Católica, o nazismo voltou-se, atualmente contra a Ordem Beneditina na Belgica.

Segundo noticias do "Belgian Information Center", o mosteiro dos Beneditinos de St. Andries, perto de Brugge, foi tomado pelos nazistas.

Durante a Semana Santa, a Gestapo ordenou ao Revmo. Dom Neve, que abandonasse o Mosteiro, com todos os seus monges, dentro de oito dias. Como nem veiculos os monges possuiam, foi preciso que os habitantes da região, com grandes sacrificios, os ajudassem a arrumar suas bagagens em alguns veiculos improvisados.

Privados de seu Mosteiro, procuram os abnegados Sacerdotes exercer o seu ministerio, como permitam as circunstancias.

A abadia de St. Andries, é conhecida por suas publicações liturgicas, entre outras de uma edição do missal romano e por seus trabalhos missionários no Congo Belga e na China.

Segundo noticias da mesma procedencia, três outras abadias belgas, foram tambem confiscadas pelo nazismo, que em 1933 se alvorava em defensor do cristianismo. Desta sorte de proteção: "libera nos Domine."

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

PREGANDO E MARTELANDO...

A ESFINGE?!

(A PROPOSITO DE UM PAPELUCHO: — "ALMA DA AÇÃO CATOLICA" DE H. B.)

Pe. Ascanio Brandão

Corre por aí, espalhada aos milhares e talvez centenas de milhares, uma fôlha volante impertinente e atrevida contra os católicos que não têm o Evangelho, não conhecem a Bíblia! O seu Autor é nome conhecido nos meios católicos e... protestantes, é a criatura mais original que conheço, um equilibrista, um malabarista uma "canoa de dois bicos", um perfeito devoto das duas velas a Deus e ao Diabo, o mais acabado e completo e perigoso herege que já surgiu em terras de Santa Cruz.

Engana Pastores e rebanhos, despista, disfarça, acoberta-se pra sob um "imprimatur" obtido para os seus livros com alguma fraude ou descuido de censor antes do "Nihil obstat"; com os católicos, é católico, com protestantes é todo evangélico e nada romanista; com os Judeus é um apaixonado de Israel e sua gente. E o herói acha admiradores e como se diz hoje, encontra fans em todos os setores religiosos e de livre pensamento.

Estamos diante ou de mistério ou de uma perigosa farça, uma aventura que ainda poderá nos dar muita dôr de cabeça...

— Afinal o homem é apostata, herege, perigoso doutrinador, ou católico apostólico romano de segura e garantida ortodoxia em seus escritos?

Podemos ler suas obras, propagá-las, aceitar o que diz e escreve?

No que ficamos?

São perguntas que sempre me fazem e andam por aí suspensas nos lábios de muita gente.

Quanto a mim, de há muito e já vai para alguns anos, tive a honra de receber do celebérrimo Autor, umas cartinhas nada amáveis porque... escrevi-lhe protestando contra certas heresias e atrevimentos dos seus "Lampejos"...

Pois não me enganava. O mal vem de longe... E o homenzinho sempre achou geito de encontrar um Nihil obstat... despistando a Autoridade.

E com isto fui obrigado a me calar!

Muito "Nihil obstat" me tapou a boca!

É o argumento esmagador do famoso malabarista católico-protestante-judeu...

Agora, porém as manobras estão descobertas. A máscara está quase a cair... Já mostra mais da metade da cara:..

Vamos porém à célebre fôlha volante...

"A ALMA DA AÇÃO CATOLICA"

Nos dias do Congresso Eucaristico pelo menos três vezes me ofereceram cinicamente o celebérrimo papeluxo. Distribuiram-no nos milhares até no Vale do Anhangabaú ante a cruz do Altar-Monumento!

O autor começa demonstrando que é ótimo caxeiro viajante!

"Percorri, diz ele, 14 Estados, visitei 300 cidades,

Fiz mil conferências!

E posso afirmar que vai por todas as latitudes e longitudes do Brasil um sôpro de primavera espiritual.

Pois, estamos de parabens! É isto mesmo! Primavera espiritual!

Logo, passam no mesmo instante, a Primavera passa a rigoroso inverno: — Encontro por toda parte uma profunda ignorancia da revelação divina".

E... cita exemplos.

Umas tantas zeladoras do Coração de Jesús, umas filhas de Maria que não conhecem o Evangelho, não são capazes de encontrar por exemplo... o Cap. 16 da Epistola de S. Paulo aos Romanos!

Ora, ora... ora...

E o homenzinho passa a contar a história de um "Curso bíblico", de uma Professorinha de Colégio de freiras, de freiras e "padres guias cegos que não mandam ler o Evangelho, um capelão que afirma ser a leitura do Evangelho, de espirito protestante e outras historiazinhas de viagens do nosso celebérrimo viajante-bíblico!

E o homem repete a velha cantiga, toca a realejo, não muda o disco da vitrola protestante: — os católicos ignoram a Bíblia, vivem na ignorancia proibitiva da leitura dos Livros Santos. Não conhecem a alma da Ação Católica!

Pobre senhor Doutor H. R.!

Estudou tanto, viajou tanto, vendeu tanto livro, ganhou tanto dinheiro, aprendeu tanta coisa, disse tanto desaforo aos católicos desde o tempo dos "Lampejos", é tão inteligente, escreveu tanta coisa!

E com tudo isto, a apesar de tudo isto, o Portento, pega o realejo protestante, e sai por este Brasil afora na ridicula apresentação de uma papeleta impressa a repetir, repetir, com impertinência a mesma e velha cantilena: — os católicos ignoram a Bíblia! uma vergonha ignorancia da revelação! Padres: freiras proibem a leitura do Evangelho!

Ora... ora... senhor Doutor!

V. Excia. teria se irritado talvez porque não vendeu bastante como esperava? Pois se encontrou no Brasil em todas as latitudes e longitudes profunda e vergonhosa ignorancia da Revelação, porque não prega a Revelação, humilde e respeitosamente sujeito à Autoridade da Igreja com todo zêlo e ...rdor apostólico de bom e abenegado missionário, como sacerdote fiel às leis da Igreja!

Porque?!

Porque se disfarça, despista Autoridades, mete-se com Protestantes e Judeus, finde católicos, protesta não ser herege e combate ao lado da Heresia contra a Igreja em livros tanto mais perigosos e terriveis, quanto mais disfarçado vai neles o veneno?

Porque?

O senhor P. Dr. H. R. é católico? É Protestante? É Judeu? É livrepensador? É Espirita?

Não o posso dizer.

É a Esfinge do momento!

Ou tu me decifras ou eu te devoro!

Para nós que o conhecemos e lhe sabemos as "aventuras" a Esfinge está perfeitamente decifrada. O pior no entanto é o escândalo o mal de não poucos livros e escritos seus "devoradores" de almas.

A perigosa Esfinge do momento! O mais sutil, o maior e mais terrivel despistador herético que já conheceu a Igreja no Brasil!

Iludam-se quem quiser!

Este homem perigoso, está nos preparando golpes...

Foi e continua sendo, no terreno doutrinário, perigoso elemento de Quinta coluna" dentro da Igreja, nas peias católicas com rótulos católicos e até com "Nihil obstat" roubado em alguns dos seus livros!

Não nos iludamos!

E para terminar digamos-lhe o nome aberto e sinceramente: —

Trata-se daquele que assina Huberto Rohden e as vezes: Padre Doutor... para despistar!

Não nos iludamos nem com seus livros e escritos, e muito pouco deve impressionar a quem quer que seja o pequenino realejo que o Exmo. Sr. Doutor desolveu tocar no celebérrimo e venenoso paleluxo: — A alma da Ação católica!

A Esfinge está decifrada!

Os senhores protestantes perdem tempo, papel e dinheiro em distribuir o papeluxo!

A Esfinge está decifrada!

Escondam o gato morto porque com ele o Protestantismo bate, bate nos católicos e... o gato não mia!

Nós, católicos não lemos a Bíblia? Evangelho?

Ora, ora... senhor Doutor, vá perguntar à Editora "Vozes" quantos milhares do "Novo Testamento" distribuiu já em poucos anos?

Já sabe que só os Paulinos distribuiram no Congresso Eucaristico quase 30.000 "Evangelhos"?

Ora... Não se perca tempo. O senhor Doutor H. R. está cançado, cançadissimo de saber tudo isto...

O homem é de má fé! Pura má fé! E repito: — Trata-se de um Autor perigoso, um despistador habilidoso, um herege disfarçado, um lobo em pele de ovelhas.

Quem ainda queira se iludir... paciência! Devore-o a esfinge!

Alguns iludidos disseram-me que se trata de um incompreendido, um arejado e largo espirito moderno, que apenas se adiantou muito no campo doutrinário...

Sempre a Esfinge!

O "incompreendido"?!...

Pobrezinho! Tão caluniado pelo clericanismo retrógrado!

Eu então como sou bastante "clerical" e gosto muito do "ar morno das sacristias" e do "beatismo" e naturalmente não ando arejado e lépido, como os modernissimos, após uns "incidentes jornalisticos" aqui estou em face de um incompreendido!

Ó Esfinge! Não me devores porque já te decifrei! E os senhores Protestantes distribuam o papeluxo do P. H. R. o Doutor, mas perdem o trabalho da propaganda porque a máscara do homem está caida! A comédia cessou. Os católicos não se iludirão mais com o senhor Doutor H. R. Os protestantes guardem pois o realejo e escondam o gato morto...

A Esfinge está decifrada!

Governo Arquidiocesano

Dia 1 — domingo — S. Excia. o Sr. Arcebispo celebrou solene missa campal no Estádio do Clube de Regatas Tietê pelas intenções da paz universal, às 9 horas, tendo pregado aos esportistas e recebido várias manifestações dos mesmos.

À tarde S. Excia. recebeu algumas pessoas em audiências.

Dia 2 — segunda-feira — S. Excia. presidiu o início dos trabalhos particulares para o próximo Sínodo Diocesano a ser celebrado em 1945.

Dia 3 — terça-feira — S. Excia esteve ausente da Capital.

Dia 4 — quarta-feira — S. Excia. atendeu numerosas audiências e às 16 horas visitou o Instituto Teológico Pio XI, pregando aos clérigos salesianos.

Dia 5 — quinta-feira — S. Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

Dia 6 — sexta-feira — S. Excia. visitou várias paróquias novas e algumas casas religiosas.

Dia 7 — sábado — S. Excia. recebeu numerosas audiências em Palácio e fez algumas de agradecimento às exmas famílias que mais trabalharam pelo Congresso Eucarístico Nacional.

AVISO

Na próxima segunda-feira, dia 9, estando o Exmo. Sr. Arcebispo ocupado com as solenidades do 86 aniversário da fundação do Seminário Central, devendo pontificar às 9 horas e presidir a várias comemorações, não haverá as costumadas audiências públicas na Cúria Metropolitana.

CURIA METROPOLITANA

Aviso n.o 296

Exames para os Revmos. Sacerdotes ordenados nos anos de 1939, 1940 e 1941

O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, de conformidade com o canon 130, § 1.o do Código de Direito Canônico e o decreto 11 do Concilio Plenário Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os Revmos. Sacerdotes do clero secular e regular da Arquidiocese, ordenados nos anos de 1939, 1940 e 1941 para os exames canônicos que se realizarão na Cúria Metropolitana, no dia 19 de novembro, às 14 horas. As matérias são as seguintes: Teologia Dogmática: de Sacramentis, in genere et in specie. Teologia Moral: De impedimentis. Direito Canônico 2.o livro do Código de Direito Canônico: De personis (do can. 87 ao 486 inclusive).

Estão convocados os Revmos. Srs.: 1939 — Pe. Luiz Martini e Pe. Nelson N. de Souza Vieira; 1940 — Pe. Luiz Faris Cardoso, Pe. Mário Marques e Serra, Pe. Manuel Salvador de Carvalho Neves, Pe. José da Costa Stipp; 1941 — Pe. Rubens Azevedo dos Santos, Pe. Manuel Pereira de Almeida, Pe. Luiz Gonzaga Fernandes Quadra e Pe. Antônio de Pádua Ferraz.

São Paulo, 29 de outubro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado

Aviso n.o 354

Aniversário do falecimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Transcorrendo a 13 de novembro o quarto aniversário do falecimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva, de santa memória, que este ano será comemorado com especial devoção, pois coincidirá com o quinquagésimo aniversário de ordenação do querido antiste falecido, de ordem do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano levo ao conhecimento do Revmo. Clero e fiéis do Arcebispado que a Arquidiocese, em testemunho de veneração ao seu grande Pastor desaparecido, prepara as seguintes solenidades para o mencionado dia:

1 — Na Cripta da Catedral nova, junto ao túmulo do Senhor Dom Duarte Leopoldo e Silva, das 6 às 8,30 hs. Revmos. Sacerdotes ordenados pelo saudoso Arcebispo, celebrarão Santas Missas em sufrágio de sua alma, segundo a ordem que segue:

Às 6 horas — Cônego Silvio de Morais Matos, Pe. Antônio Leme Machado e Pe. João Pheeney C. e Silva; às 6,30 horas — Cônego Pedro Gomes e Cônego Antônio Alves de Siqueira; às 7 horas — no altar mór: Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; nos altares laterais: Mons. José M. Monteiro e Pe. Paulo Aurisol C. Freire; às 7,30 horas — Cônego Paulo F. da S. Camargo e Cônego Jesuino Santilli; às 8 horas — Mons. Antônio de Castro Mayer e Cônego Aguinaldo José Gonçalves; às 8,30 horas — Cônego Carlos Marcondes Nitsch e Pe. Deusdedit de Araujo. Os Revmos. Sacerdotes que celebrarem no altar mór da Cripta distribuirão, na Missa, a Santa Comunhão aos fiéis, e cada um, terminada a Santa Missa dará, em seguida, absolvição ao túmulo.

A Cripta estará aberta das 6 às 18 horas para a visita dos fiéis.

2 — Na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, às 9 horas, solene Missa de Requiem com assistência Pontifical de S. Excia. Revma. o Senhor Arcebispo Metropolitano e a presença do Colendo Cabido, do Revmo. Clero secular e regular e dos fiéis. Oficiará o Exmo. Mons. Dr. João Batista Martins Ladeira, Arcediago do Colendo Cabido e a absolvição ao catafalco será dada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

3 — Nas Paróquias do Arcebispado, em dias à escolha dos Revmos. Párocos e nas comunidades religiosas masculinas e femininas, deverão celebrar-se piedosos sufrágios pela alma do Exmo. Sr. Dom Duarte.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 3 de novembro de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 30-10-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

CAPELÃO, do Colégio de Nossa Senhora da Esperança, da Alameda Glete, a favor do Revmo. Pe. João Pheeney C. e Silva.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas da Escola Paroquial de Jundiaí, a favor do Revmo. Pe. Artur Ricci.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Bernardo Piate e Paulo A. Cavalheiro Freire.

QUERMESSE, a favor da paróquia de São Geraldo das Perdizes.

COMISSÃO DE OBRAS, a favor da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, da Várzea, no Ipiranga.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:

AGREGAÇÃO à Prima Primária de Roma, a favor da Pia União das Filhas de Maria, da paróquia de São José, do Bexiga.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO SUBSTITUTO, da paróquia de São José, do Bexiga, a favor do Revmo. Pe. Carmelo Putorti.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. frei Fidelis de Aviano e frei Casimiro Vlcon; por seis meses, a favor do Revmo. Pe. Manuel Rebouças e Albuquerque; por quinze dias, a favor dos RR. PP. Joaquim do Canto e frei Pacifico de Itatiba.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Salto.

LICENÇA para celebrar em oratório particular, a favor das paróquias de São Paulo, Vila Ipojuca, Consolação e São Roque.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia de Ibirapuera.

TESTEMUNHAL: Carlos Francisco de Azevedo e Maria José da Conceição Barbosa, João Leite Fogaça e Alzira Zorita.

JUSTIFICAÇÕES: — PENHA: José Marinho Falcão e Julieta Bertulucci, Horfeu Monteiro e Olimpia Rodrigues de Jesus, Said Said e Nazé Sigaia, Aristides de Oliveira e Luiza da Silva, Miguel Gumercindo Appa e Santina Maria Petta; PARI: Antônio Preti e Zilda Amici, Benedito Matias de Almeida e Elza dos Santos Gaia, Valdomiro Frasseto e Elide Ravára; SANTANA: Pascoal Latorre e Rosa Bitazzi, José Torquato da Silva e Arminda da C. Magalhães Peixoto, Miguel Angelo Fabbri e Haydée Fontes Sobrinha; SANTO ANDRÉ: Carlos Manuel e Maria Rosa, Arnaldo Tavares e Amélia Gonçalves; SÃO JOÃO BATISTA: Samuel da Silva Rosa e Ester Ricetto, Manuel Ramos e Ilva Vilela Franco; ITAQUERA: Osvaldo Simino e Iziura Azimir, Manuel Villegas e Guiomar Nanni; CORAÇÃO DE JESUS: Adolfo Antônio Ruiz e Ede Suini, Pedro Alves Barauna e Marina de Oliveira; NOSSA SENORA DO O': Carlos Morganti e Rosina Giovaneti; IMACULADA CONCEIÇÃO: Antônio Monteiro Cardoso de Almeida e Silela Cirillo; VILA ANASTÁCIO: José Ferreira dos Santos e Maria Estela Ferreira de Jesus; SANTA CECÍLIA: Hans Lehmann e Karen Ana Dagmar Niewerth; VILA OLÍMPIA: Alberto Augusto Venancio e Lídia Pereira da Silva; COTIA: Mário Nardo Vieira e Benedita Maria Nascimento.

Quer tirar os calos
«CALICIDA CRUZEIRO»
Na sua farmacia

O ROSTO E' O ESPELHO DA ALMA, COMO TAMBEM E' O REFLEXO DA SAUDE DO ORGANISMO

Raramente poderá uma pessoa dizer que nunca teve manifestações de impureza do sangue, como sejam: Espinhas, Manchas, Erupções, Eczemas, Impingens, etc. moléstias estas que dão aspeto desagradavel e geralmente aparecem na primavera e verão. Portanto, são as duas estações mais proprias para depurar-se o sangue com

«Galenogal»

Grande auxiliar indicado no tratamento destas enfermidades.
22-EC

Decretos assinados

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Presidente da República assinou um decreto na Pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo do exército, o maior Ernesto Dornellas, e os capitães D. Avila Melo e Oswaldo Soares Lopes.

RIO, 7 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou um decreto aprovando o regulamento da Escola do Estado Maior.

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Chefe do Governo, sendo de decretar que os oficiais aviadores que concluiram o curso da Escola Técnica do Exército em 1942, deverão ser incluidos na categoria de engenheiros do quadro de oficiais.

Posse dos membros da Comissão de defesa Economica

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se a posse dos membros da Comissão de Defesa Econômica composta do General Sílo Portela, Romero Estellita, Ministro Paulo Maslocher, Guilherme Leite Ribeiro e Fernando Antunes.

Sobretaxados os fretes

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Marinha Mercante resolveu criar uma sobretaxa de 20 por cento sobre os fretes atuais para os portos argentinos e uruguaios, com exceção da banana e da laranja que continuam com os fretes antigos, e criou para o frete em vigor para o sal de Cabo Frio uma sobretaxa de 20 por cento.

A data de apresentação e incorporação de sorteados

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou o seguinte decreto: Art. 1.o — As datas de apresentação e incorporação no corrente ano dos sorteados da primeira zona militar, convocados pela primeira chamada ficam transferidas para as que forem oportunamente fixadas pelo Ministro da Guerra. Parágrafo unico: Os sorteados do contingente suplementar, correspondentes a essa primeira chamada, ficam considerados desde já como reservistas de terceira categoria. Art. 2.o — Os sorteados de la chamada a que se refere o art. anterior, receberão instrução nos centros de preparação militar. Art. 3.o — O presente decreto, entrará imediatamente em vigor, revogadas as disposições em contrário.

Inaugura-se hoje a conferencia dos interventores

RIO (ASAPRESS) — O ministro da Justiça recebeu hoje ás 17 horas, os interventores federais que se encontram nesta capital. Amanhã ás 14 horas, será realizada a reunião preparatória da Conferencia, a qual será presidida pelo ministro Marcondes Filho, realizando-se na sala de Estudos da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

RIO (ASAPRESS) — O interventor Rui Carneiro, falando aos jornais, declarou que uma das finalidades da reunião dos interventores será certamente a coordenação da produção dos Estados no sentido da defesa nacional.

RIO (ASAPRESS) — Segundo informa o vespertino o "Globo" desta capital, da reunião dos interventores federais, deverão constar os assuntos quatro itens: Elaboração dos Orçamentos. Estudo da matéria tributária oficial em particular, os tributos sobre as estradas, e o estudo sobre as despesas das estradas em projeto.

Recebidos pelo Sr. Souza Costa os fazendeiros de café de Minas, Rio e Espirito Santo

RIO, (ASAPRESS) — Em audiência especial, o ministro da Fazenda recebeu em seu gabinete a Comissão de Cafeicultores de Minas Gerais, Rio de Janeiro e do Espirito Santo, que vieram ao Rio afim de solicitar do governo federal, imediatas medidas ás concedidas aos lavradores paulistas e mineiros, no que se refere ás custas da próxima safra. Estave presente a essa audiência, o sr. Jaime Gardes, presidente do Departamento Nacional do Café. O ministro Souza Costa, depois de debater largamente o assunto declarou aos lavradores que mandaria rever com cuidado todos os algarismos relativos á próxima safra, os quais servirão de base ás medidas que o governo federal decretar. Concluiu S. Excia. dizendo que o interesse do governo é que o assunto seja resolvido com equidade e justiça.

As leis trabalhistas não foram feitas para proteger à insubordinação e à indisciplina

RIO, (ASAPRESS) — A sexta Junta de Conciliação e Julgamento, desta Capital, julgando processo em que ficou amplamente provado que o empregado reclamante, em vez de se mostrar elemento solidario com a empreza a que pertencia, criava dificuldades ao trabalho dos outros empregados, resolveu a questão em favor do empregador estabelecendo que as leis trabalhistas se destinam á protação dos trabalhadores em seus legitimos interesses e não foram elas de modo algum promulgadas para criarem desordens nas empresas nem patrocinarem insubordinação e indisciplina. O Programa do governo é de organização e não de dissociação. Os tribunais do trabalho que devem amparar os direitos legitimos do trabalhador não se podem transformar em instrumentos de aprovação e incitamento á indisciplina do trabalho. As organizações industriais ou comerciais não se podem manter sem que haja ordem, respeito e obediencia.

TELEGRAMAS DO RIO

Denunciado ao Tribunal de Segurança

RIO, (ASAPRESS) — O Procurador Mac Dowel da Costa, apresentou ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Victor Rangbiani, professor do Atenêo Oraça Aranha., em São Paulo. O réu, fervoroso adepto do stotalitarismo, desejava a vitoria do eixo, e a implantação de sua doutrina politica no Brasil. Além disto,injuriou a FAB, pelo fato de afundar um submarino inimigo apenas para stranquilisar o publico, segundo a expressão.

Fazia propaganda comunista

RIO, (ASAPRESS) — O Procurador Gilberto Andrade apresentou denuncia contra Eurides Oliveira, que fazia propaganda comunista, tendo sido encontrado em seu poder varias publicações subversivas. O processo que provem de S. Paulo, foi distribuido para o juiz Cronides Carvalho.

Criada uma grande colonia agricola na zona do Tocantino

RIO, (ASAPRESS) — Foi recentemente criada no Pará, uma grande colonia agricola nacional, em Alcobaça, zona do Rio Tocantins, com uma area minima de 2.000 hectares, devendo mobilizar cerca de 5.000 familias de sertanejos.

O Ministerio da Agricultura toma as necessarias providencias para o inicio imediato dos trabalhos de fundação e instalação da referida colonia. Está ainda empenhado em reativar os serviços do nucleo colonial Thomás de Sousa, situado no municipio de Monte Alegre e pertencente ao Governo Federal. Nele serão aproveitados os imigrantes nordestinos. Em Monte Alegre existia uma grande concessão japoneza, hoje sob controle do governo parnense, junto ao qual o Ministro da Agricultura vem agindo, no sentido de aproveita-la nos trabalhos de colonisação.

Para aumentar o mercado da laranja

RIO, (ASAPRESS) — Tendo em vista as dificuldades que a guerra trouxe á citricultura nacional, agora em franca producção e o consequente fechamento dos principais mercados consumidores da laranja brasileira, o Diretor do Serviço de Economia Rural resolveu autorizar as estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, a aceitarem o transporte de laranjas á granel para todos os Estados servidos por aquelas ferrovias, quer nas estações iniciais, quer terminais.

A ampliação dos mercados constitue um verdadeiro imperativo economico e as medidas adotadas foram ditadas pela necessidade de suprir á falta do transporte rodoviario dos centros produtores do Estado do Rio e da Zona Rural do Distrito Federal, para os mercados de consumo fixo e ambulante. Com as providencias adotadas serão facilitadas as grandes em caminhões á domicilio, os quais poderão abastecer-se nas estações proximas, aos centros consumidores.

Aumento de 20% para os comerciarios

RIO (ASAPRESS) — A Liga do Comércio está estudando uma proposta para o aumento de 20 por cento dos vencimentos dos comerciários. A reunião encarregada para dar o parecer manifestou-se favoravelmente.

Plano para desenvolvimento da cultura do linho

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de Economia Rural encaminhou ao Ministro Apolonio Salles um plano para desenvolvimento da cultura do linho, afim de evitar que a falta de financiamento, motivada pelo estado de guerra, sacrifique a produção total com graves repercussões na cultura e industria do linho, que é de 3.200.000 quilos, não existindo atualmente instalações para beneficiar a palha que atingirá a 15.000.000 de quilos. No mencionado plano está incluido os trabalhos de fiscalização e classificação das palhas e fibras de linho, que ficarão a cargo do Serviço da Economia Rural.

CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Assunção, chegou a esta Capital, em avião da Panair, a senhorita Ivone Hiresch, representante da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha (Internacional), com séde em Genebra. A senhorita Ivone está visitando as instituições da Cruz Vermelha, nos diversos paises americanos.

Insultou o Brasil e foi denunciado ao Tribunal de Segurança

RIO, (ASAPRESS) — O Procurador Gilberto Andrade apresentou denuncia ao Tribunal de Segurança Nacional contra Walter Fritz Rury que no dia 24 de março do corrente ano, estando em companhia de varios alemães, proferiu insultos ao Brasil referindo-se com menosprezo á nossa organização militar.

Suspensos varios dispositivos do Estatuto dos Funcionarios do Distrito Federal

RIO, (ASAPRESS) — O Prefeito do Distrito Federal assinou um ato suspendendo, enquanto durar o estado de guerra, varios dispositivos do Estatuto dos funcionário públicos civis da Prefeitura.

Aumento de 50% nos taximetros

RIO, (ASAPRESS) — A União Beneficente dos Choferes do Rio de Janeiro e outras associações de classe dirigiram um memorial ao Conselho Nacional de Transito no qual pleiteavam um aumento na tabela em vigor nos taximetros, alegando os motoristas o grande aumento nos preços de combustivel. O Conselho Nacional de Transito concedeu a titulo precário o acrescimo de 50 por cento sobre o preço que for marcado pelo taximetro. Pela mesma resolução os garagistas locadores de carros ou proprietários não poderão cobrar dos motoristas importancia maior que oitenta centavos por quilômetros rodado. O Acréscimo concedido começará a vigorar dia 12 de corrente, sendo obrigatória a colocação da tabela de preços nos carros, em local bem visivel.

Aposentadoria de jornalistas

RIO (ASAPRESS) — Atendendo a uma consulta do Diretor da Divisão de Organização e Orçamento do Departamento de Serviços Publicos do Estado de Goiás, se para efeito de aposentadoria, deve ser contado cumulativamente o tempo de serviço do jornalista, porque exerce função de caráter público, como a que tenha prestado como funcionário publico, o Diretor Geral do DIP, assim resolveu: — "Nos termos do decreto-lei 910 de 30 do Dezembro de 1938, a função de jornalista profissional pode ser exercida cumulativamente com a de serventuário público ou outra de qualquer natureza privada. O jornalismo é uma atividade privada, do ponto de vista econômico e a gratificação assim do jornalista pago pela emprêsa empregadora a que presta serviços, é aquela em que sendo contribuinte obrigatório do Instituto das Comerciários, por ele deve ser aposentado.

— Nos termos claros dos artigos 2.o e 3.o do decreto-lei N. 1.713 de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civeis), — funcionário público é a pessoa legalmente investida de um cargo público. Os cargos públicos são criados por lei, têm um número certo, denominação próvria e são pagos pelos cofres do Estado. O vencimento dos cargos públicos obedecerá a padrões previamente fixados em lei. E o funcionário público não é contribuinte obrigatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Voto de pezar pelo falecimento de D. Leme

RIO, (ASAPRESS) — O Tribunal Marítimo Administrativo do Ministerio da Marinha, por proposta do juiz Carlos Miranda, determinou que fosse lançada em ata profundo voto de pezar pelo falecimento do Cardeal Dom Sebastião Leme, tendo sido comunicado essa decisão ao Cabido Metropolitano.

Tem novas instalações o Conservatorio Brasileiro de Musica

RIO, (ASAPRESS) — Foram inauguradas ontem as novas instalações do Conservatorio Brasileiro de Musica. O predio, recentemente construido, dispõe de auditorio para 300 pessoas e um salão de conferencias para 100 convidados, alem de salas para ensino coletivo, e individual.

Para regularizar o abastecimento de carne

RIO (ASAPRESS) — O Coordenador da Mobilização Econômica tomou sérias medidas afim de abastecer a população de carne verde. Em declarações prestadas aos jornalistas em seu gabinete, afirmou que está disposto até a empregar a força para regularizar o comércio da carne.

Criados uma base aerea e varios corpos na aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto, criando, para instalação imediata, o 9.o, 10.o, 11.o, 12.o 13.o e 14.o corpo de base aérea, com sedes em Natal, Recife, Salvador, Galeão, Santos e Florianópolis.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO (ASAPRESS) — A arrecadação do imposto sobre a Renda continua aumentando, segundo o quadro estatistico organizado pela seção competente. De janeiro a setembro de 1941 foram arrecadados Cr. $327.968.824,00 e em igual periodo deste ano foram Cr. $40.519.60,10 ou seja Cr. $212.550.620,10 a mais do que no ano passado.

PINTOS PARA O NORDESTE

RIO (ASAPRESS) — O Ministério da Agricultura está remetendo para o nordeste, por via aérea, milhares de pintos para o desenvolvimento da campanha avicola naquela região, onde mais de vinte aviários estão sendo construidos.

VIAGEM A SERVIÇO

RIO (ASAPRESS) — Devidamente autorizado pelo Ministro da Guerra, seguirá para São Paulo, á serviço do referido Ministério junto ás fábricas de artefatos de borracha "Orion" e "Bangé", o capitão João Correia Santos.

Conferencia de S. Vicente de Paula, em Goiania

RIO (ASAPRESS) — O diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional, concedeu á Delegacia Fiscal de Goiás, um crédito de Cr. $100.000,00, para ser efetuado o pagamento da subvenção concedida á Conferência de São Vicente de Paula, em Goiania.

Movimento do trecho eletrificado da Central

RIO, (ASAPRESS) — Segundo as ultimas estatisticas o movimento da renda de passagens em todo o trecho eletrificado da Central do Brasil, durante o mês de outubro findo, foi de dois milhões 917 mil 682 cruzeiros e 40 centavos, dando uma media diaria de 94 mil 118 cruzeiros e 80 centavos. O numero de viajantes foi de 2 milhões 856 mil e 38 passageiros, verificando-se a media diaria de 285 mil 698 passageiros.

Aniversario da morte de Jackson de Figueiredo

RIO, (ASAPRESS) — O Centro Dom Vital comemorou no dia 4 o 14.º aniversário da morte de seu fundador Jackson de Figueiredo. Por intenção de sua alma foi celebrada Missa ás 8,30 no Mosteiro de S. Bento. Ás 16 horas houve uma visita ao seu tumulo no cemiterio de S. Francisco Xavier. Ás 20,30 realisou-se uma sessão solene na séde do Centro Dom Vital, ocasião em que, pela segunda vez, foi conferido o premio Jackson de Figueiredo.

Obrigados ao salvo-conduto

RIO, (ASAPRESS) — O Crefe de Policia de Rio de Janeiro, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou uma portaria tornando obrigatório a todos os naturais dos paises do "eixo" e brasileiros naturalisados a aquisição de salvo-condutos para poderem sair do Distrito Federal, qualquer que seja o meio de condução ou destino. Todos os brasileiros serão tambem obrigados a exibir a sua carteira de identidade. Os salvo-condutos serão válidos por cinco dias, findos os quais deverão ser renovados para sua utilização. O motivo da viagem deverá ser declarado na licença a ser expedida.

Igreja de Santa Margarida Maria

RIO, (ASAPRESS) — Realisa-se, hoje ás 9 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Igreja de Santa Margarida Maria, na fonte da Saudade. Nesse ocasião será celebrada Missa campal pelo Nuncio Apostolico D. Aloisi Masella. O terreno onde será construida a Igreja foi cedido pelo prefeito Henrique Dodsworth. O presidente da Republica foi convidado para assistir a cerimonia do lançamento da pedra fundamental.

Notícias dos Estados

PARANA'

SUCEDANEO DA GASOLINA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Realisou-se na Fábrica Curitiba a experiência com o pentagás, novo sucedaneo da gasolina. Estiveram presentes altas autoridades e representantes da imprensa local afim de assistirem a demonstração desse invento de excepcional importancia.

MINERIO DE FERRO

CURITIBA, (ASAPRESS) — O municipio do Rio Branco está produzindo cada vez maior quantidade de minério de ferro. Estão sendo exploradas dinque tem instalado um moderno forno no varaus jazidas desse importante minerio, pela firma J. Muller & Filho Ltda. lugar denominado Campinhos. A produção de ferro-gusa-se de tal maneira, que a firma em questão está projetando instalar novos fornos, mais modernos e de maior eficiência. O primeiro transporte de ferro destas jazidas já chegou a esta capital, comprovando-se a qualidade do mesmo.

BAIA

ORÇAMENTO DE 1943

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi publicado o orçamento do estado da Bahia para o ano de 1943, estando a receita fixada em Cr. $ 133.400.00 e a despesa em Cr. $ 163.220.275,20. A prefeitura da capital fixou sua receita em Cr. $ 26.398.304,40.

DEMISSÃO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

SALVADOR, (ASAPRESS) — O sr. Pedral Sampaio solicitou exoneração do cargo de Secretário da Segurança Publica, visto ter de assumir o cargo de membro do Tribunal de Contas.

AMAZONAS

ENCHENTE DO RIO NEGRO

MANAUS, (ASARESS) — As águas do Rio Negro estão subindo cada vez mais tendo atingido até agora 17 metros e 37 centimetros acima do nivel do mar.

HOSPITALIZAÇÃO DOS LEPROSOS

MANAUS, (ASARESS) — Afim de evitar que continuem perambulando pela cidade o governo resolveu hospitalizar na colonia Aleixo os leprosos residentes nesta cidade. Essa medida profilática tem causado geral agrado no seio da população.

GOIA'S

CASAS POPULARES

GOIANIA, (ASAPRESS) — O Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciarios está construindo nesta capital, um conjunto residencial de 25 casas para os seus segurados. As obras que estão orçadas em Cr. $ 3.000.000,00 estarão concluidas dentro do prazo de um ano e obedecem aos mais exigentes preceitos de higiene, devendo ser alugadas a preços módicos.

PROFESSORAS RURAIS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Será diplomada este ano a primeira turma de normalistas rurais e capatazes agricolas, iniciando assim no magistério e nas classes produtoras do Estado, um novo sistema de orientação pedagógico-agropecuário. Essa primeira turma de normalistas escolheu para paraninfo o interventor Pedro Ludovico. As diplomandas cursaram a Escola Profissional Rural de Rio Verde, a qual vem funcionando ha cinco anos com uma frequência apreciavel.

ESTADO DO RIO

PROTEÇÃO A MADEIRA

NITEROI, (ASAPRESS) — O Conselho Florestal do Estado do Rio, cumprindo as determinações do Interventor Federal, Comandante Amaral Peixoto, está tomando medidas de proteção ás especies raras de madeiras que estão ameaçando devido á procura e exploração por parte de madeireiros. Entre as madeiras a serem protegidas, figura em primeiro lugar o "Pau Brasil" que já se está tornando bastante raro. Todas as congêneres do interior, do Conselho Federal deverão fazer imediato levantamento da quantidade de madeiras.

Foi expressamente proibido abater qualquer exemplar de madeiras consideradas raras.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS NA FABRICO DE AVIÕES

NITEROI, (ASAPRESS) — O Interventor Federal no Estado do Rio, Comandante Amaral Peixoto, acaba de destinar uma verba especial para montar na Escola Profissional "Henrique Lage", uma secção destinada a preparar operarios especializados para a fabricação de aviões no Brasil.

FABRICAÇÃO DE GASOGENIO

CAMPOS, (ASAPRESS) — Será instalada nesta cidade uma grande fábrica de aparelhos de gasogênio, sob a orientação de técnico de nomeada nesse assunto, o qual já apresentou um tipo de aparelho que tem provado sobejamente suas qualidades em experiências realizadas nesta capital.

ALAGOAS

CURSO DE POLICIA PRATICA

MACEIÓ (ASAPRESS) — Será inaugurado amanhã o curso de Policia Prática, criado recentemente por decreto do governo do Estado, reformando a Policia Civil. A aula inaugural será presidida pelo secretário do Interior.

FACILIDADES CONCEDIDAS AOS ALUNOS DO C. P. O. R.

MACEIÓ (ASAPRESS) — O interventor federal baixou uma portaria dispensando os funcionários extranumerários, da primeira hora de trabalho, se os mesmos forem alunos dos núcleos da preparação dos oficiais da Reserva.

ENTREVISTA DO COMANDANTE DA 7.a REGIÃO

MACEIÓ (ASAPRESS) — Os jornais desta capital transcrevem trechos da entrevista que o general Mascarenhas de Morais comandante da sétima região militar, concedeu á imprensa pernambucana, sobre sua recente visita á capital de Alagoas. Na entrevista, o oficial afirmou que o serviço de defesa passiva está bem orientado e tem contado com o apoio do governo e de todas as classes sociais. Adiantou ainda que a capital alagoana está identificada com a situação criada pela guerra e sua população é obediente e disciplinada.

PARA'

INTERCAMBIO CONTINENTAL

BELÉM (ASAPRESS) — Com o fim de incentivar o intercambio entre o Brasil e a Venezuela chegou ontem a esta capital uma comissão de economia venezuelana.

INCREMENTO DA PISCICULTURA

BELÉM (ASAPRESS) — O interventor José Malcher encaminhou ao Departamento Administrativo o projeto para a desapropriação de 2 lagos situados na fazenda Benjamin, neste município, para incrementar a criação de peixes sob processos modernos.

MINAS GERAIS

CHEFIA DA 11.a C. R.

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Assumiu a chefia da 11a Circunscrição de Recrutamento Militar o Coronel Herculano Assunção.

CESSOU A ECONOMIA DA ENERGIA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Conforme fora anunciado ha tempos, a Companhia Fornecedora de energia elétrica para a capital mineira, aconselhara a economia no consumo de energia por parte da população desta capital. Agora entretanto a referida companhia acaba de comunicar que não ha mais necessidade de economia podendo voltar ao consumo normal.

VISITA DA MISSÃO MILITAR

JUIZ DE FORA, (ASAPRESS) — Chegou a esta esta cidade a Missão Militar Uruguaia. O General Pedro Cavalcanti, comandante da Quarta Região saudando os visitantes disse a certa altura: ao Brasil vos recebeu de braços abertos porque sois embaixadores de um povo verdadeiramente amigo nos atos e palavras e sempre foi solidário conosco nos mais variados transes da fortuna e ainda agora quando somos arrastados á guerra em defesa da honra e da soberania de nossa bandeira traiçoeiramente ultrajada..

CEARA'

DEFESA PASSIVA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Teve lugar ontem, nesta capital, a sessão da delegacia regional de defesa passiva, tendo sido convocados os representantes de imprensa, rádio, para tomarem parte na mesma. A sessão teve objetivo de assentar medidas de coordenação dos serviços de publicidade de defesa do estado.

NOVOS MARINHEIROS PARA O BRASIL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Realizou-se hoje, ás 9 horas, a solenidade de juramento á bandeira de noventa alunos da Escola de Aprendizes de marinheiros do Ceará, que deverão seguir brevemente para o Rio de Janeiro afim de ingressar no Corpo da Armada Nacional. Tambem como parte no programa de despedida, os marujos reservistas assistiram missa solene na Catedral, a qual teve grande numero de assistentes, inclusive altas autoridades civis e militares.

PARAIBA

SUBVENÇÃO A HOSPITAIS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O governo instituiu um novo regime para a distribuição de auxilios e subvenções aos estabelecimentos hospitalares do Estado. Afim de ser exercido o necessario controle destes estabelecimentos, foi criada a Divisão dos Serviços de Assistencia Medico Social, subordinada ao Departamento de Saude.

RIO GRANDE DO SUL

JAZIDA CARBONIFERA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Localizada no Municipio de Gravataí, ha uma mina de carvão, a qual esteve paralisada durante algum tempo. Atualmente, a Companhia de Energia Elétrica, está interessada no aproveitamento da referida mina, estudando atualmente as possibilidades de exploração da jazida, e instalação de uma usina elétrica no local, o qual terá grande capacidade, podendo atender não só a capital como os municipios vizinhos.

CUSTO DE VIDA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O jornal "Razão", de Santa Maria, publicou uma nota dizendo que, de amanhã em diante, a carne será vendida a Cr $ 0,30 o quilo. "Mas isto foi em 1964" — diz o referido jornal — que em seguida faz um estudo comparativo dos preços que vigoravam naquela época e dos atuais, finalizando assim: "hoje nem é bom falar, a carne verde passou a ser artigo de luxo. Nem é agradavel falar tambem dos preços dos outros generos, numa época em que o café, produto nacional, abundante, em sua cultura aqui bem perto do nosso Estado, está sendo vendido a Cr$11,00 o quilo".

SERGIPE

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

ARACAJU, (ASAPRESS) — Foi marcado de 1º a 15 de corrente a reunião do 2.o Congresso das Municipalidades Sergipanas, que será encerrado, pessoalmente, pelo interventor Augusto Mainard.

NOVA SECÇÃO NO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

ARACAJU, (ASAPRESS) — Foi criado no Departamento de Segurança Publica, a secção de Policia de Costumes, a medida foi muito bem recebida pela população.

RIO GRANDE DO NORTE

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

NATAL, (ASAPRESS) — Continua despertando grande interesse a campanha promovida pela Cruz Vermelha no sentido de cada familia natalense ofertar um lençol e uma colcha para o futuro hospital daquela associação.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, (ASAPRESS) — Dentro de alguns dias a Escola Domestica Natal, o mais antigo estabelecimento do genero do país, diplomará mais uma turma de edonas de casa., colaborando assim na Campanha da Alimentação.

ACRE

DIMINUE A SAFRA DA BORRACHA

RIO BRANCO, (ACRE) ASAPRESS) — Os circulos seringalistas opinam que a safra de borracha deste ano será menor do que a do ano passado. Atribuem o fato a varios fatores, entre as quais a falta de fábricas para a extração do latex e a carência para a sua preparação.

MARANHÃO

NAUFRAGIO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Naufragou na madrugada de ontem, um barco para este porto 200 caixas de gasolina, que vinha de Belem do Pará trazendo para as oficinas de um comerciante local. Não se registraram vitimas.

AS CONSTRUÇÕES EM CAMPINAS

CAMPINAS (ASAPRESS) — O movimento de construções, em Campinas, desde 1.o de janeiro até 31 de outubro do corrente ano, foi o seguinte: 242 prédios de um pavimento; 24 de dois andares e um de 7 pavimentos.

CONVENIO DE ESTATISTICA

CAMPINAS, (ASAPRESS) — O Prefeito Municipal assinou hoje o decreto-lei n. 158 ratificando o convênio nacional de estatistica municipal e dando execução ao mesmo. A contribuição de Campinas destinada aos serviços estatisticos nacionais de caráter municipal foi criada sob a forma de "Imposto Adicional" de Cr$ 0,20 centavos, cobravéis no municipio, em séllo especial fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

PRIMEIRO ATAQUE NOTURNO À ITALIA

Genova novamente bombardeada

LONDRES, 7 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que a Real Força Aerea Britanica desencadeou devastador ataque ao porto de Génova, na Itália.

ROMA CONFIRMA

BERNA, 7 (Reuters) — A "Rádio Roma" noticiou hoje o bombardeio de Génova pela "R. A. F.", adiantando que a população local se manteve disciplinada.

O locutor italiano adiantou que já se tinham verificado 50 casos de morte em consequência do bombardeio.

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 7 (Reuters) — O Ministério da Aeronáutica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, nossos bombardeadores atacaram Génova com grande violência.

No curso da viagem de ida e de volta, as condições atmosféricas eram más, tornando-se, porem, boas sobre os objetivos visados.

O ataque britanico foi concentrado e muito eficaz. Irromperam vários incêndios na cidade.

Dois dos nossos aparelhos não regressaram ás suas bases".

PRIMEIRO ATAQUE NOTURNO A ITALIA

LONDRES, 7 (Reuters) — Bombardeadores pesados da Real Força Aérea Britanica realizaram devastador ataque concentrado á Génova, durante a noite de 6 para 7 do corrente, segundo se anunciou oficialmente esta manhã, em Londres.

Foi esse o primeiro ataque noturno realizado á Itália desde os pesados assaltos contra a área industrial de Milão, Génova e Turim, ha 9 mezes, os quais contribuiram poderosamente para o êxito da ofensiva do 8.o exercito no Egito.

As incursões da "RAF" contra essas cidades italianas faziam parte de um programa de operações perfeitamente definidos, visando restringir ao minimo os reforços e suprimentos recebidos pelo marechal von Rommel.

Segundo se sabe, os italianos ficaram profundamente abatidos com os ataques britanicos e apelaram para os alemães, afim de que estes lhes enviassem caminhões anti-aéreos de caça e auxilio financeiro.

O ultimo grande ataque da "R. A. F.", á Itália, efetuado a 22 de outubro, causou enorme panico entre a população italiana.

Com dois bombardeadores britanicos perdidos durante a noite passada, elevou-se a 12 aparelhos o total dos aviões ingleses perdidos durante as incursões contra a Itália. Considerando-se o numero de máquinas empregadas nesses ataques e as possibilidades de interceptações dos aparelhos de caça, durante longos vôos sobre os territórios ocupados pelo "eixo", a porcentagem de baixas da "R. A. F." foi excepcionalmente reduzida".

Submarinos do eixo nas costas da Africa

LOURENÇO MORQUES, 7 (REUTERS) — Quarenta e cinco sobreviventes de um transatlantico britanico torpedeado por um submarino inimigo quando a caminho de Lourenço Marques, procedente da India, chegaram hoje a este porto.

Estes náufragos estiveram 27 horas ao sabor das ondas antes de serem recolhidos por um navio.

Maior nazificação da França

ZURICH, 7 (REUTERS) — A emissora de ondas curtas de Berlim anunciou hoje que o lider do Partido Popular Frances sr. Jacques Doriot, fez as seguintes declarações durante o Congresso Geral de sua organisação partidaria.

"Eu, Jacques Doriot, considero absolutamente necessario um desenvolvimento revolucionario frances. Para esse desenvolvimento, que deve ser em grande escala, o Partido Popular Frances deve se preparar desde já, afim de integrar a Nova Europa, cujo advento dar-se-á em 1945".

Prisão dos judeus na Noruega

ESTOCOLMO, 7 (REUTERS) — Segundo informam noticias de Oslo, o governo ordenou a prisão de todos os judeus da Noruega. O campo de concentração de Bredvedt, perto de Oslo, está transbordando e varias centenas de internados tiveram de ser transferidos para o novo campo, perto de Toensberg.

Corre o rumor de que todos os judeus que permanecem na Noruega serão transportados para a Lituania ou Polonia. Entre os detidos encontra-se o rabino de Oslo e o presidente do asilo de judeus para velhos. As lojas dos judeus foram tambem colocadas sob a direção de membros do partido de Quisling.

Repressão às atividades nazistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (REUTERS) — O ministro do Interior, sr. Morales, entregou ao ministro da Justiça o projeto de lei para a repressão das atividades anti-nacionais, que deverá ser examinado pelo Congresso na sua sessão extraordinaria de 15 de Novembro.

O referido projeto consta de um artigo permitindo ao governo internar os estrangeiros perigosos em campos de concentração.

Sobre o futuro do Reich

LONDRES, 7 (REUTERS) — "Embora a destruição da Alemanha, após a guerra, constitua medida pouco acon[illegible] verdade é que o Reich deve ser deixado em condições de não poder fabricar os materiais necessarios ao inicio de uma nova agressão declarou hoje o dr. J. W. Beyen, conselheiro financeiro do governo holandês e antigo presidente do Banco de Reajustamento Financeiro Internacional de Basiles, falando hoje perante o Instituto Tchecoslovaco desta capital.

Cessou a luta em Madagascar

GENEBRA, 7 (REUTERS) — Segundo informa a emissora de Vichy, a agencia alemã "D" N. B." confirmou a noticia de cessação das hostilidades na ilha de Madagascar, nas suas irradiações de ontem á noite.

O Governador da Argelia voltou de Vichy

BERNA, 7 (REUTERS) — A emissora de Vichy revelou hoje que o governador geral da Argelia, depois de conferenciar demoradamente com os chefes militares francezes na capital da França não ocupada, regressou de avião ao seu posto na Africa.

A produção anglo-americana em 1943

LONDRES, 7 (Reuters) — As discussões que estão sendo realizadas entre o presidente Roosevelt e o ministro da Produção da Inglaterra, sir Oliver Lyttelton, são encaradas pelos observadores desta capital como significando que os planos conjuntos das Nações Unidas não devem estar muito longe de sua concretização em fatos. Reconhece-se, em geral, que o principal objetivo da segunda viagem do ministro da Produção da Inglaterra, num periodo de quatro mezes apenas, foi o de discutir todos os problemas relacionados a produção anglo-americana de 1943.

Diz-se, ademais, que, dessas conversações sairá um acordo segundo o qual cada um dos paises interessados concentrará os seus esforços na produção de certos e determinados armamentos dentro da execução do programa de construções para 1943.

Aliás, os fundamentos basicos para a concretização desse plano já foram lançados por ocasião da visita anterior do referido ministro inglez a Washington.

Acrescenta-se, porem, que outro objetivo de sir Lyttelton era combinar com as autoridades militares norte-americanas a execução definitiva do programa de emprestimo e arrendamento. E' que, como tem, acontecido varias vezes, a produção britanica no tocante a certos planes está baseada em alguns itens do programa de arrendamento, os quais, contudo, não teem sido executados a tempo.

Entretanto, essas sessões tornam-se naturais do desenvolvimento do esforço belico de tão grande magnitude, como o que está sendo realizado pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos, motivo porque a melhor maneira de resolver o problema reside na realização de uma conferencia onde todos esses problemas seriam devidamente estudados e resolvidos de comum acordo.

Sabe-se que sir Lyttelton deve permanecer ainda em Washington pelo espaço de duas a tres semanas.

Felicitações de Churchill pela campanha de Madagascar

LONDRES, 7 (REUTERS) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviou a seguinte mensagem ao comandante britanico de Madagascar, general Platt, pela bem sucedida conclusão da campanha naquela ilha: "Transmito-vos as minhas mais cordiais congratulações pelo exito da vossa tarefa em Madagascar. Tornaram-se patentes nesta campanha o excepcional zelo e a iniciativa de vossa parte e da parte das autoridades navais, não obstante as enormes reduções das forças disponiveis que tivestes de sofrer devido a outras necessidades. A maneira completa como as operações foram preparadas e a rapidez e o vigor com que foram executadas, conferem um alto credito a todas as patentes e em particular ao major-general Smallwood e ao vosso Estado Maior e acima de tudo a vós mesmo".

Proteção à infancia na Inglaterra

LONDRES, 7 (REUTERS) — O ministro da Agricultura empreendeu uma campanha, destinada a obter mais leite para o inverno, sob o "slogan" de "salvemos as vidas novas".

As atividades do lider trabalhista Toledano

SANTIAGO, 7 (REUTERS) — O lider trabalhista mexicano, sr. Vicente Lombardo Toledano, partiu esta manhã, por via aerea para uma visita as minas de nitrato chilenas, devendo seguir depois para a Bolivia.

Von Schuschnigg foi transferido de prisão

STOCOLMO, 7 (REUTERS) — O dr. Kurt von Schuschnigg, antigo chanceler da Austria, que vinha sendo mantido sob custodia da Gestapo, desde Março de 1938, foi conduzido para o celebre campo de concentração de Sachsensausen, perto de Cramienburg, informam despachos procedentes do Reich.

NOMEAÇÕES NO CABIDO ARQUIDIOCESANO

Tendo falec

EVANGELHO

A PARABOLA DE JOIO

VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(V depois da Epifania — S. Mat., 13.24-30)

Naquele tempo, disse Jesus às turbas esta parábola: O reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou em seu campo bôa semente. Mas enquanto dormiam os servos, veiu um seu inimigo, semeou o jôio por entre o trigo, e foi-se. Crescendo a herva e produzindo fruto, apareceu tambem o jôio. Vieram então os servos do pai de familia, e lhe disseram: "Senhor, não semeastes bôa semente em vosso campo? Como então nele se encontra tambem o jôio-" — "Foi o homem inimigo quem o semeou" — respondeu ele. Disseram-lhe os servos: "Quereis que vamos arrancá-lo? — "Não — responden ele — porque pode acontecer que arrancando o jôio, arvanqueis tambem o trigo. Deixai que ambos cresçam até a colheita, e, no tempo da colheita direi aos segadores: Arrancai primeiro o jôio, e atai-o em feixes para queimá-los; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro"

COMENTARIO

O jôio, dizem os comentadores, são as heresias. Infiltram-se elas sorrateiramente, aproveitando o sono dos ministros pouco zelosos, e a obscuridade ou falta de vigilancia dos mesmos fiéis presunçosamente seguros de uma doutrina que mal conhecem e pouco estudam, quando não concientes ou inconcientes cumplicidades. Não aparecem, desde logo, em toda a sua hediondez de filhas do demônio, o pai da mentira, mas afetando uma semelhança com a verdade, por vezes uma expressão mais viva, mais forte, mais autêntica desta mesma verdade, chegando até as manifestar uma certa austeridade de vida, como notava S. S. Pio X dos modernistas. São equívocos, expressões meio ardidas, queixumes de incompreendidos que despertam a comiseração de espíritos pouco afeitos a atitudes claras. Uma vez dentro no seio da Igreja, desenvolvem-se ocultamente, estendendo suas raizes de maneira a invadir todo o campo do Pai de familia, com atitudes aparentemente variadas e contraditórias mais no fundo muito bem organizada, como notara Pio X na mesma encíclica contra os Modernistas. Só tarde — quando não muito tarde — é que aparecem os frutos que lhes denunciam a peçonha. Então a limpeza do campo total e completa ha de esperar o tempo da messe, a consumação dos séculos, quando os segadores, os anjos de Deus recolherão o trigo nos celeiros do Céu, e o jôio nos abismos infernais "ad comburendum".

***

Este o significado da parábola. Absolutamente falando, poderia o Senhor extirpar já neste mundo radicalmente os fautores de heresias. Não o faz por uma dessas razões que nos fogem nos abismos impenetraveis da Santissima Vontade de Deus. Desta permissão de Deus, porem, ninguem deduza que contraria a Vontade de Deus o zêlo vigilante, contínuo e persistente e contínuo dos católicos por manter toda inteira a integridade da Fé, e a pureza dos costumes, como si fôra impertinência o cuidado de todos os instantes o intuito de escoimar o campo da seara das hervas daninhas das más doutrinas e maus exemplos.

Quem assim concluisse, poria a parábola do jôio em oposição a doutrina insofismavelmente clara da mesma Sagrada Escritura. De fato, no Apocalipse que é o que Nosso Senhor censura ou louva nos anjos que presidem às várias Igrejas da Asia? Ao custódio da Igreja de Efeso louva-o porque odeia aos maus, e, desconfiando de que alguns que se diziam apóstolos, provou-os para ver se o eram na realidade (2,2); portanto esforçou-se porque limpa fosse sempre a sua Igreja de toda herva daninha das más doutrinas. Ao custódio da Igreja de Pergamo censura precisamente porque mantem alguns que sustentam doutrinas falsas, como os Nicolaitas (2,16-17). Ao anjo de Tiatira igualmente censura condescendência com doutrina e exemplo mau (2,20). Não pode, pois, a parábola do jôio significar que devem os Ministros de Deus tolerar infiltrações contrárias à integridade da Fé e à pureza dos costumes entre os fiéis; que, pois, não punam, na medida do possivel, aos maus, e neutralizem seu esforço no sentido de afastarem do caminho da salvação aos bons.

***

E' curioso notar como alguns autores procuram basear-se nesta parábola para justificar uma certa decidia no serviço de Deus Nosso Senhor, que é a vigilancia porque se evitem os erros e os escandalos. Nem temem fazer uma teologia da História "sui generis". Assim, servem-se da parábola do jôio para explicar certos fracassos de ótimas intenções católicas, como, por exemplo, o caso da invencivel armada; como se Deus desejasse positivamente a existência da heresia e semi-heresias, e portanto, com intenções extraordinárias aniquilasse todas as tentativas católicas planejadas no sentido de destruir estas hervas daninhas.

Este modo de pensar contraria totalmente o modo de agir tradicional da Igreja, a quem somente foi confiada a difusão da doutrina autêntica de Jesus Cristo. Já não falemos nas Cruzadas ou na Inquisição, obras autenticamente católicas, que procederam da Santa Sé, que somente as censurou quando se divorciaram de sua primeira finalidade. Temos em nossos dias, a palavra insistente dos Papas atuais advertindo e admoestando aos fiéis para que se guardem dos que se filtram nos meios católicos para desorar o Catolicismo. Leia-se esta parte do preambulo da encíclica de S.S. Pio X contra o Modernismo:

"A missão, que nos foi divinamente confiada, de apascentar o rebanho do Senhor, entre os principais deveres impostos por Jesus Cristo conta o de guardar com todo o desvêlo o depósito da fé transmitida aos Santos, repudiando as profanas novidades de palavras e as oposições de uma ciência fementida. Na verdade esta providência do Supremo Pastor foi em todo o tempo necessária à Igreja Católica: porquanto, devido ao inimigo do gênero humano nunca faltaram homens "de perverso dizer, (At. 20.30) vaniloquos e sedutores, (Tit. 1,10) que caídos eles em erros arrastam os mais ao êrro. (2 Tim. 3,13) Contudo ha mister confessar que, nestes últimos tempos, cresceu o número dos inimigos da Cruz de Cristo, os quais, com artificios de todo ardilosos, se esforçam por baldar a virtude vivificante da Igreja e solapar pelos alicerces, se dado lhes fosse, o mesmo reino de Jesus Cristo... O que exige que sem demora falemos e, antes de tudo, que os fautores do êrro já não devem ser procurados entre inimigos declarados; mas o que é muito para sentir e recelar, se ocultam no próprio seio da Igreja, tornando-se destarte tanto mais nocivos quanto menos percebdios".

***

Diante disto, é, pois, certo que a parábola do jôio não pode em absoluto significar uma vontade de Nosso Senhor permitindo qualquer tolerancia com os maus de maneira a pôr em perigo a integridade da Fé e a pureza dos costumes dos fiéis. Pelo contrário, quanto mais perigoso, mais sutil o inimigo, maior deve ser a vigilancia. Por aí se vê o que se deve dizer de escolas interconfessionais, de colaboração entre católicos e acatólicos especialmente em obras destinadas à educação e formação moral, etc.. Não ha inimigo mais sutil e ardiloso do Catolicismo do que o "espirito de uma larga colaboração!...", isto é, de uma colaboração que sob pretexto de ser larga é uma verdadeira capitulação.

***

Qual será então o sentido da frase inserida na parábola e que nos preocupava ha pouco?

Primeiramente, dizem os comentadores autorizados da Sagrada Escritura que na aplicação das parábolas não é mister encontre-se correspondência na realidade para todos os pormenores da história alegórica. A história tem um sentido geral, e é a este que se deve atender. No nosso caso, é o que dissemos acima: Deus por motivos insondaveis permite que na terra entre os bons haja tambem maus, e só no fim do mundo se fará uma separação perfeita. Aliás foi este e só este o sentido que o próprio Jesus Cristo deu à parábola do jôio, quando os discípulos lhe indagaram o sentido da mesma (Mat.13,36-43).

Isto posto, podemos aventar várias hipóteses. Talvez o sentido seja este que nem todos os maus perseverarão como tais, mas um dia se converterão, e se fossem eliminados imediatamente, já não teriam tempo para a penitência. De maneira que, benignamente, com grande longanimidade, espera Nosso Senhor para que tenham tempo de se converter. Neste sentido teria agido tambem Pio X com os Modernistas, como ele diz na citada encíclica. Talvez quizesse o Senhor significar que a eliminação imediata dos maus impediria uma exercitação maior da virtude dos bons; talvez... são hipóteses... O melhor é reter o que a Igreja sempre ensinou por palavras e ações.

FOGÕES ELÉTRICOS LUCARELLI

Patenteados, econômicos, duráveis e finamente acabados os fogões da época!

Em 10 pagamentos PELO PLANO SUAVE

Casnard & C

RUA 24 DE MAIO, 80-90

OS FASCISTAS NOS BALCANS

Noticia o Mensageiro do Carmelo que os fascistas aprenderam com seus irmãos nazistas como perseguir os católicos sob o pretexto de sufocar revoltas, aliás muito justas, contra os invasores. Na Croácia fuzilaram mais de 160 sacerdotes. Incendiaram 38 pequenas aldeias católicas com 243 casas de camponeses. Os homens foram enviados à Italia e as mulheres e crianças são abandonadas à sua sorte, proibindo-se severamente dar-lhes abrigo. Numa das aldeias os fascistas atraiçoaram a população ao redor da casa paroquial. Em seguida pilharam as 41 casas e as incendiaram. O sacerdote e seu povo recitaram durante aqueles atos de selvageria o terço. A igreja foi destruida.

Os ancestrais dos italianos protestaram junto ao governo de seu país, solicitando a remoção do seio do exercito de todas as autoridades culpadas destas crueldades.

CATOLICISMO POLITICO

S. Emcia. Reverendissima o Cardeal Van Roey, Arcebispo de Malines e Primaz da Belgica, publicou recentemente uma pastoral, de grande importancia no momento historico que passamos, da qual extraimos os seguintes trechos:

«A Igreja deseja o regime mais favoravel para esta missão, e leva todos os Católicos a que trabalhem para esse fim. E' lícito, para o Católico, ajudar a introduzir em um país uma forma de governo que persiga e oprima os direitos da Igreja. Cumpre a todos os Católicos verem que o governo que a Igreja deverá aceitar seja o mais favoravel para seu trabalho espiritual...

Sem ele, que seria da Igreja Católica, na Belgica? Jamais haveria ocorrido a luta pelo ensino, aquela magnifica luta realizada em 1879, na qual dois Católicos pelejaram no campo politico e publico, tanto em defesa dos direitos da Igreja, como no do país.

«Assim é que não foi a Igreja que organizou este partido e jamais interveio nele. E' portanto verdade afirmar que a Igreja, isto é, o clero, o Alto Clero e até o Papado, sempre inculcaram nos cidadãos belgas o dever de votar a favor dos que defendem os principios Católicos contra aqueles que os atacam. Este dever de consciência é de evidência meridiana, ensinado por qualquer teologia moral.

«Resulta daí que foi uma necessidade historica, repito-o, a que criou o Partido Católico na Belgica. Mas bem pode ser uma necessidade acidental. E' possivel que amanhã essa necessidade historica já não exista, se um governo diferente do que aquele que conhecemos subir ao poder. Não é dificil, com efeito, conceber-se um governo sob o qual essa necessidade já não exista.

«Quando falam em «Católicos politicos», a que pretendem portanto aludir?

Às atividades Católicas ou à educação Católica? Mas esta pertence à missão essencial da Igreja, que jámais cederá esta prerogativa, pois tem odireito de ensinar a fé; mas ainda — tem o direito e o dever de certificar-se de que naquelas instituições em que se ensinam ciências profanas o ambiente seja são e a educação Cristã. Essa é a razão de ser dos colégios Católicos.

«Aludem então às obras de caridade? Mas realisar obras de caridade é o primeiro preceito do Senhor. Referem-se acaso à Ação Católica? Mas ela é o apostolado do Alto Clero e do clero passado aos leigos. Os que atacam esse mal chamado **Catolicismo politico** referem-se em substancia a tudo isso. A Igreja defenderá sempre o seu direito de ensinar, pregar e praticar a caridade. Isto significa o direito de cumprir a sua missão apostolica. Considerará opressor todo o regime que suprima esse direito. Suprimir essas realisações é insultar os maiores santos...

«Segue-se daí que aqueles que pretendem atacar o «Catolicismo politico» atacam na realidade os principios doutrinários que a Igreja ensina e aplica a todas as esferas da vida, ainda que fóra da estritamente religiosa.

«Ha mais. A Igreja reivindica — e deve reivindicar — o direito de ensinar aqueles principios morais que governam a existência, não somente a vida individual e privada de cada pessôa, mas tambem a vida da familia, da sociedade e do Estado. Os chefes de Estado, os reis e os imperadores mais poderosos se acham sujeitos como qualquer outra pessôa à lei divina e natural. Juntamente com todos os seus semelhantes e todo homem de Estado, estão sujeitos às leis referidas, em todas as esferas e em todos os seus propósitos, quer nos dominios politicos, quer nos nacionais e internacionais.

«A Igreja nunca renunciará ao seu direito de proclamar a verdade e de mostrar o que é justo e injusto; de definir e de defender os direitos e deveres do individuo, bem como os das familias e dos Estados. Negar-lhe esse direito seria certamente suprimir uma grande parte da atividade da Igreja.

Como prova disto basta considerar um instante o que fizeram os ultimos Papas. A Encíclica **Immortale Dei**, de Leão XIII, trata da constituição dos Estados. As Encíclicas **Rerum Novarum**, de Leão XIII, e **Quadragesimo Ano**, de Pio XI, trata da questão social e da economia social. Tudo isso não é propriamente religioso; não obstante, ninguem pode negar que o Papa tenha o direito de tratar desses temas.

Pio XI deu a publico uma Encíclica sobre o matrimonio, a **Casti Connubii**, que tampouco é assunto puramente religioso Fala dos direitos do Estado. Publicou igualmente uma Encíclica sobre a «Educação Cristã da Juventude», que tambem não é assunto estritamente religioso. E de novo neste assunto fala dos direitos e deveres do Estado Em 1937 Pio XI redigiu a Encíclica «**Mit Brennender Sorge**», em que julga e condena o nacional-socialismo; poucos dias antes publicara a Encíclica **Divini Redemptoris**, em que condenava o comunismo, etc.

Estas questões não são estritamente de fé; não são, com efeito, concernentes às cerimonias religiosas, nem à administração de sacramentos. No entanto, em todos esses campos a Igreja se encontra em terreno proprio e reclama o direito de julgar, não do ponto de vista politico, mas sim moral, as ações dos homens e daqueles que regem o mundo.

«Infelizmente é possivel que estas observações só venham provocar ataques contra a liberdade da Igreja e os direitos de consciência de maneira que cumpre aos Católicos abrirem os olhos; e digo-o aqui abertamente. Têm eles agora oportunidade para cumprir o apostolato da Igreja».

A Oração do Cardeal Patriarca de Lisbôa no 25º aniversario das aparições de Fatima

"Um duplo jubileu se celebra hoje, com todo o esplendor liturgico, a presença veneranda de todo o Episcopado português e a assistencia inumeravel e fervorosa de fieis dos diversos cantos do país neste lugar santo da Cova da Iria, onde se pode dizer que está hoje o coração de Portugal: — as Aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos da Fátima e a sagração episcopal do Vigario de Cristo na terra.

Providencial coincidencia reunia no mesmo dia a recepção da plenitude do sacerdocio d'Aquele que Deus preparava para dirigir a barca de Pedro nos tempestuosos tempos que correm, e o primeiro Aparecimento da Nossa Senhora do Rosário neste mesmo lugar, com uma mensagem para o mundo cujo alcance se não pode medir ainda.

Abre o facto roseos horizontes de esperança à cerração ensanguentada do presente. Justifica igualmente podemos acreditar que, pela intercessão do Coração Imaculado d'Aquela que o Arcanjo embaixador de Deus chamou "Cheia de Graça" e nós invocamos confiadamente "Mãe de misericordia", — grandes coisas prepara Deus para o mundo.

Ao contemplar as ruinas fumegantes e ensanguentadas da terra inteira em guerra (pode bem dizer-se, pois Portugal é pequeno oásis), talvez muitos sejam tentados a pensar no fim do mundo, e porque não pensar antes, quando se crê na Providencia de Deus e no Coração maternal da Virgem Imaculada, que é o doloroso nascimento de um mundo novo?

Esta guerra apocaliptica, com todo o seu cortejo de dôr e sofrimento — é a consequencia fatal da louca, diabolica pretensão que as nações tiveram de prescindir de Deus. Os homens orgulhosos revoltaram-se contra a lei divina — que exprime e garante a propria ordem humana.

Como pensava S. Agostinho, o pecado é a morte de nós mesmos. Os individuos, as familias e as nações que se lhe entregam — caminham necessariamente para a esterilidade, para a ruina, para o sofrimento, para a morte.

Por isso é que a mensagem de Nossa Senhora se resume afinal nas palavras que Ela disse nas bodas de Caná, referindo-se a seu divino Filho: "Fazei tudo o que Ele vos disser".

Mãe do Salvador do mundo, a sua missão perpetua é dar Jesus. Só em Jesus o mundo encontrará a Verdade, o Caminho e a Vida. Os que O desconhecem, caminham nas trevas e na morte.

Ha justamente vinte e cinco anos, a celestial Aparição disse aqui a três crianças ingenuas e rudes, uma das quais lhe perguntara deliciosamente: vocemecê donde vem?... vocemecê que me quere? — que era a Senhora do Rosário e que vinha recomendar a vida dos abandonassem a vida do pecado.

Nossa Senhora do Rosário! O Rosário é (como se lhe tem já chamado) o breviário dos leigos: isto é, o compendio facil e breve dos misterios cristãos.

O Coração da Virgem Imaculada é o espelho de Nosso Senhor Jesus. E' como uma eucaristia transparente onde contemplamos o Coração de se: Filho no qual se encontra a plenitude da Divindade.

A Virgem Imaculada desceu à terra portuguesa — que desde o principio era chamada com o seu proprio nome: Terra de Santa Maria — para nos dar Jesus.

Cristãos: olhamos o apêlo de Fátima: vamos afoitamente para Jesus através do Coração Imaculado de sua Mãe: aprendamos, contemplemos e imitemos, cada vez mais e melhor, o nosso divino Mestre, nas lições dos misterios do Rosário diariamente recitado.

Fátima ainda não disse a Portugal e ao mundo todo o seu segredo. Mas não parecerá excessivo dizer que o que já revelou a Portugal — é sinal e penhor do que reserva ao mundo.

Não tem o vocabulario português outra palavra para significar o que aqui se tem passado de ha vinte e cinco anos a esta parte, senão esta: milagre!

Sim, acreditamos firmemente que devemos à protecção da Santissima Virgem a transformação maravilhosa de Portugal, orgulho hoje em trono de gloria à admiração e respeito dos outros povos.

Em momentos de aflictiva ansiedade, em que as nuvens acasteladas e borrascosas tinham ameaçado a Fé, a paz e a felicidade da nossa Patria — aqui vemos vindo, os chefes espirituais de Portugal, pedir-lhe auxilio e consagrar ao seu Coração Imaculado o País. — E sempre até hoje, quando parecia já não poder haver lugar à esperança, a nossa humilde confiança não foi iludida.

E a mais nos confirmar nesta fé e nesta confiança, esta licito revelar aqui que esta protecção especial fôra de algum modo prometida, ha mais de cinco anos, às orações e sacrificios (sem que até ha pouco nós, os vossos Bispos, o tivessemos) de tres crianças humildes e rudes, por um Anjo que a si mesmo se chamou o Anjo de Portugal. Segundo se depreende das confidencias de uma das videntes um Anjo terlhes-ia dito certa ocasião:

"Que fazeis? Orai, orai muito, os Corações santissimos de Jesus e Maria têm sobre vós designios de misericordia. Oferecei constantemente Altissimo orações e sacrificios.

Cristãos, O flagelo ta vez da guerra, da fome, são consequencias, proxima ou longinqua, do pecado. Vencer este é afastar aquele. Quereis afastá-lo da nossa terra? Fazei como Nossa Senhora aqui recomendou — oração e penitencia".

CONGRESSO DE VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Na cidade de Sorocaba realizou-se do dia 25 de outubro a 1.o de novembro o congresso das Vocações Sacerdotais.

Este Congresso promovido com a intenção de esclarecer os habitantes da Diocese de Sorocaba acerca dos ideais do sacerdócio e de incrementar as Vocações Sacerdotais, foi fruto da magnifica e esplêndida manifestação pública de fé em Jesus Cristo Sacramentado, que foi o IV Congresso Eucaristico Nacional.

Aberto no dia 25 de outubro, domingo, dia da Festa de Cristo Rei, S. Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos de Aguirre celebrou a Santa Missa, tendo havido comunhão geral das associações, particularmente das congregações marianas.

Este dia foi dedicado para os moços.

Às 16 horas foi inaugurada solenemente a Exposição da Obra das Vocações, no prédio da Escola Profissional daquela cidade, episcopado que continuou aberta durante todo o Congresso serrando as suas portas no dia 4 de novembro.

A Exposição dos trabalhos realizados pela Obra das Vocações, com dedicação e amor a Jesus Sacramentado, foi a magna parte de todo o esplendoroso sucesso deste Congresso; atraiu a atenção, particularmente dos forasteiros, convergindo sobre essa magnifica obra a simpatia e a admiração. Dela muitos levaram uma lembrança inesquecivel do amor e da oração dessas heroinas abnegadas e obscuras.

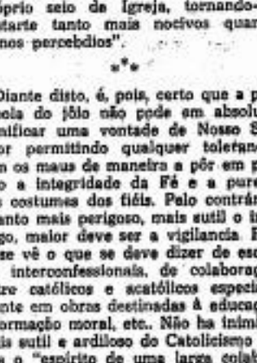
Neste mesmo dia às 19 horas, houve uma Hora Santa pelas vocações, na Catedral, e benção do Santissimo em intenção do bom exito do Congresso das Vocações, e às 20 horas realizou-se uma assembléia festiva, no salão do Colégio Santa Escolástica, presidida pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux, S.J., sendo orador o Dr. José Pedro Galvão de Souza, sobre a tese: — "As Congregações Marianas, sementeiras de orações".

No dia seguinte, 26, segunda-feira, primeiro aniversário do Congresso Eucarístico Diocesano, foi dedicado aos operários com a celebração da Santa Missa na Catedral às 7,30 horas, por S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Diocesano, com comunhão geral das Pias Damas, Confrarias Vicentinas, e Juventude Operária Católica. Às 19 horas foi realizada uma Hora Santa, e às 20 horas, a assembléia solene com as conferências do Revmo. Cônego Jesuino Santili e do Exmo. Sr. Dr. Vicente Melilo.

Nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 o programa foi o seguinte: — às 7,30 horas, a santa missa celebrada por S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Diocesano; às 19 horas, ora Santa com intenções particulares em cada dia; e às 20 horas, as assembléias solenes com os seguintes oradores: — Revmos. Cônego José Pedro Belotti; Revmo. Pe. José Machado de Campos, reitor do Seminário; Revmo. Pe. Eduardo Roberto; Pe. Servulo Madureira; e do Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, e D. Maria Lourdes Gomes Barbosa.

Encerrou-se o Congresso das Vocações Sacerdotais com invulgar brilho e magnificência no dia 1.o de novembro com a santa missa celebrada às 7,30 horas pelo Revmo. Cônego Luiz Castanho de Almeida, reitor do Seminário menor, São Carlos Borromeu, com comunhão geral. Às 10 horas, houve a santa missa cantada com sermão ao Evangelho.

Às 16 horas houve concentração das crianças, das associações e católicos em geral, na Catedral que em seguida desfilaram em direção ao Seminário Menor São Carlos Borromeu, onde houve a benção do SS. Sacramento. Às 20 horas realizou-se a sessão de encerramento, em que se fez ouvir o Revmo. Cônego Dr. Manuel Corrêa de Macedo.



TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Reumatismo, resfriados, dores localisadas e nevralgias. Bálsamo Indiano "VVUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

Com a Igreja ou contra Ela

Em uma transmissão efetuada pela Estação da Rádio Vaticana em diferentes idiomas, o locutor, comentando o Evangelho observou: "Sofrer e morrer, lutar e vencer, são as obrigações impostas aos que seguem a Cristo". "A frase: — "Quem não está comigo está contra mim", torna evidente que não existem caminhos intermédios, há somente duas direções, dois campos; e cada homem, mulher ou menino tem obrigação de estar em uma das duas partes" "Lutamos por Cristo ou pelo demônio, e cada um de nossos pensamentos e exemplos são dirigidos ao Céu ou contra ele. Isto é um fato que tem vastissima consequência que temos de não permanecer ociosos quando se trata da salvação das almas". "A malicia, os gozos e os prazeres jamais foram caracteristicas do homem religioso. Não evemos, pois, ser contemporizadores no serviço de Deus — acrescentou o locutor vaticano. — Tampouco podemos-nos queixar de que Deus não nos tem dado trabalhos com que nos ocupemos em seu reino o esforço da perfeição pessoal e o zêlo pela almas são os fundamentos da atividade de cristão. E não é facil renunciar a todas as satisfações em um mundo cheio de prazeres. "O lemônio jamais abandona a luta, ainda que seja derrotado. Se é acurralado num canto do espirito, subitamente surge atacando em outro lugar. Para enfrenta-lo com vantagem devemos pôr na luta sua mesma tenacidade. "Devemos ainda trabalhar constantemente, orar pela conversão do mundo. E estreitar as filas ao nos lançarmos à batalha como os antigos cruzados da fé, ardendo em santos anelos cristãos".

Casa ANGLO-BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES

EM FRANCO SUCESSO
A NOSSA TRADICIONAL

QUINZENA
DE
TAPETES

O MAIOR ESTOQUE DO BRASIL, NAS MELHORES QUALIDADES E EM TODOS OS TAMANHOS

PREÇOS ATRAENTES

CASA ANGLO-BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES

CRITICA CINEMATOGRAFICA DA A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

CHANDU NA ILHA MAGICA — Uma produção de Sol Lesser com Bela Lugosi. — Um filme com um enredo tão inverosimel quanto ridiculo. Predomina o ambiente de mistério e de magia que pode impressionar às crianças e aos adolescentes. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

HERDEIRA DESAPARECIDA — Da Columbia, com William Gargan e Margaret Lindsay. — Sendo do gênero policial, o filme apresenta cenas de assassinatos, agressões e fraudes, num ambiente de mistério e dúvida. Pelo exposto não se recomenda às crianças. — Cotação: **Aceitavel, menos para crianças.**

LA NO TEXAS — Da Columbia, com Russel Hayden e Charles Starrete. — Filme de aventuras do "far-west". Cenas de luta, tiroteios e dois assassinatos que terminam com a punição dos culpados e vitória final dos principios da justiça. Não apresenta inconvenientes. — Cotação: **Aceitavel.**

QUARENTA MIL CAVALEIROS — Da Universal, com Grant Taylor e Betty Briant. — Drama que focaliza aspetos da guerra de 1914. Alem de cenas realistas de batalhas que podem impressionar as crianças e adolescentes, o filme apresenta desnecessariamente algumas passagens bastante inconvenientes, que o desaconselham ao público em geral. — Cotação: **Desaconselhado.**

SOL DE OUTONO — Da Metro, com Hedy Lamarr e Robert Young. — Escrevendo a própria biografia, o protagonista recorda episódios de sua vida passada. A leviandade de alguns conceitos relativos ao Matrimonio, uma infidelidade conjugal e algumas sequências censuraveis, vedam o filme aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

BRUMAS — Da 20 th C. Fox, com Jean Gabin e Ida Lupino. — A regeneração de um estivador boêmio, que constitue o tema do filme, é apresentado com referências a relações ilicitas, em ambiente de ódio, com cenas violentas de vingança, expostas com simpatia. Há ainda chantagem, cenas de café dançante, embriaguês e tentativa de suicidio, — tudo em ambientes sordidos. O filme será muito prejudicial aos jovens, e adultos que não tenham sólida formação moral. — Cotação: **Restrito.**

UM BLUFF FORMIDAVEL — Da T. C. Fox, com Cesar Romero e Carole Landis. — Os principais personagens deste filme procuram vender como sendo originais, cópias de quadros célebres. No fundo nota-se a intenção cômica, porem, a desonestidade é patente e não sofre repulsa. Alem do tema, algumas passagens censuraveis, concorrem para desaconselhar o filme aos menores. — Cotação: **Aceitavel para adultos.**

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

CAVALGADAS DE MELODIAS — Restrito pelo "El Pueblo" pela apresentação de bailados e situações inconvenientes — **QUATRO VALETES E UMA DAMA** — Aceitavel para adultos pela Legião da Decência — **ALÓ, AMIGOS** — Desenho de Walt Disney — Aceitavel pela lista 270. — **ESTRADA DE BURMA** — Aceitavel pela Legião da Decência — **ESQUADRÃO DE AGUIAS** — Aceitavel para adultos pela Legião da Decência.

CRITICA TEATRAL

PÉ DE CABRA — De Dias Gomes com Procópio. — Procura esta peça ironizar certos aspetos da vida social. E lamentavel a inclusão de infidelidades conjugais, que não interessam para o desenvolvimento do tema. O principal interprete poderia perfeitamente apresentar peças de fino humorismo — porque recursos não lhe faltam — sem recorrer a trabalhos que ofendem a moral. — Cotação: **Restrito.**

PIGMALIÃO — de Bernard Shaw, adaptação brasileira de Manoel da Silveira com Dulcina-Odilon — Cotação: **Restrito.**

Para informes telefonicos, disque: — 3-7760 — das 13 às 17,30 horas.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O aniversario natalicio do Revmo. Paroco de São João Batista

No dia 6 deste mês Monsenhor Manuel Meireles Freire faz anos.

Falar dos anos de um sacerdote, falar dos anos do virtuoso Pároco de São João Batista, é, sem dúvida, relembrar-lhe os trabalhos dedicados e frutuosos em prol das almas. Sacerdote, no mais exato da palavra, ministro de Nosso Senhor na terra, distribuidor das preciosidades da economia cristã, vem Mons. Meireles Freire, desde 1908, repartindo com os queridos paroquianos o pão da verdade, a graça dos sacramentos, as riquezas de seu coração verdadeiramente sacerdotal.

Não será um peregrino quem se há de aventurar no panegírico desse homem de Deus, escondido nas dobras profundas da mais santa simplicidade, desapercebido, por isso, pela multidão.

Cedamos lugar às suas obras magnificas, que falem, com mais eloquência, da grandeza, competência e santidade das mãos que as tirou do nada, erguendo-as, com bençãos de Deus, para uma existência toda votada para o bem.

A Igreja de São João Batista Esse templo grandioso, bem digno da soberba metrópole, é, dentre os empreendimentos do zeloso pároco, o que mais nos salta aos olhos porque visivel patente, palpavel em sua imobilidade material.

Os anos de Mons. Meireles, anos abençoados.

Como lhe faz bem ao coração e lhe comove a alma partir do passado rumo ao presente, revendo, deparando, em rigoroso exame de consciência, em cada ano decorrido, só motivos de justo e merecido contentamento.

Pode ficar com satisfação e ufania os anos de sua existência sacerdotal, vividos tão somente para as afanosas lides do ministério.

O templo acabado, antes humilde capelinha. As associações pias, que fundou, animou com suores e lágrimas, e ainda mantem na mesma linha reta dos primeiros dias, vicejando ainda As fundações de caridade, filhas do zêlo e carinho do pastor generoso, proseguindo na divina faina de distribuir copiosamente largos auxilios aos necessitados com generosidade cristã.

Muitos outros rasgos de virtude fogem aos nossos olhos. São de Deus somente conhecidos e ornam os anos do bom sacerdote como um conjunto precioso de pérolas de merecimento para o céu.

Mons. Meireles, vossos anos, podemos repetir com o poeta, não são neves de alheios climas, e sim flores perfumadas sobre vosso nome.

oOo

A paróquia de São João Batista, unida aos júbilos do pastor, alegra-se festivamente com a data, erguendo para o céu as mais fervorosas das suas preces, implorando as melhores e mais ricas bençãos do Senhor sobre o caro homenageado.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Um biefe formidavel, com Cesar Romero. — *A. P. A.*
Herdeira desaparecida, com William Gargan. — *A. M. C.*
ART-PALACIO — Brumas, com Jean Gabin. — *R.*
BANDEIRANTES — Cavalgada de melodias, com Adolphe Menjou. — *R.*
BROADWAY — Quatro vaqueiros e uma dama, com Ane Shirley. — *A. P. A.*
Aos amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
METRO — Sol de outono, com Robert Young. — *A. P. A.*
ÓPERA — O esquadrão de águias, com Robert Stack. — *A. P. A.*
PEDRO II — Chandú na ilha magica, com Bela Lugosi. — *A. P. A.*
Lá no Texas, com Russel Hayden. — *A.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Soldado de chocolate com Nelson Eddy. — *R.*
Sinfonia bárbara, com Bing Crosby. — *A. P. A.*
ASTORIA — Parada da Primavera, com Deana Durbin. — *A.*
Cante outra vez com Jane Frazee. — *A. P. A.*
Fantasma de Frankestein, com Sir Cedric Harwiche. — *R.*
Jogo das mulheres, com Viviane Romance. — *MAU.*
AVENIDA — O filho do Monte-Cristo, com Louis Hayward. — *A. P. A.*
BABILONIA — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — *R.*
Ele sem ela, com Robert Young. — *A. P. A.*
BRASIL — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — *A. P. A.*
O vale do sol, com James Craig. — *A. M. C.*
BRAZ PUFFENAMA — Luar perigoso, com Anson Walbrook. — *A. P. A.*
Hospede do pagode, com Denis O Keefe. — *A. P. A.*
CAMBUCI — Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwick. — *R.*
Anjo da meia noite, com Robert Preston. — *A. M. C.*
CAPITOLIO — O homem que quiz matar Hitler, com George Sanders. — *A.P.A.*
Romeu e Julieta, com Leslie Howard. — *R.*
CASA VERDE — O segredo do panjaro, com W. Huston. — *R.*
Lua de mel para tres, com George Brent. — *A. P. A.*
CINEARTE — Homens sinistros, com Warren Hull. — *A.*
COLISEU — A vela dos veteranos, com o Gordo e o Magro. — *A.*
Paraiso dos bandoleiros, com Tim Holt.
COLOMBO — Antes que eu morra, com Jeanette Mac Donald. — *B*
Inimigos do inferno, com Roland Young. — *A. P. A.*
COLUMBIA — O tesouro de Tarzan, com Johny Weismuler. — *A. P. A.*
As joias do imperador, com Warren William. — *A. M. C.*
ESPLANADA — Vespa de cabare, com Cesar Romero. — *A. P. A.*
Não sabe da vida, com Robert Paige. *A. P. A.*
FAMA — A ss nove mulheres outra vez, com Michele Morgan. — *A. P. A.*
Fanatismo, com Owen and Johnson. — *A. P. A.*
GLORIA — A grande mentira, com Bette Davis. — *R.*
IDEAL — Milagre de Cristo, com A. Corrodda. — *A. P. A.*
Amor amargo, lutas espanholas — *MAU.*
IRIS — Fanfarrão, com Owen and Johnson. — *A. P. A.*
Irene a namorada, com Irene Dune. — *A. P. A.*
LUA — Soldado de Chocolate, com Nelson Eddy. — *R.*
Vuando as cegas, com Richard Arlen. — *A. P. A.*
MARCONI — Uma voz nas trevas, com C. Brook. — *A. P. A.*
Cavaleiro Mascarado, com Johny Mac Brown. — *A. M. C.*
MODERNO — Fanfarrões, com Owen and Johnson. — *A. P. A.*
Homens da fazenda, com Jane Withers. — *A. P. A.*
Bandido a granel, com Arthur Lake. — *A.*
OBERDAN — Louca Esperança, com J. Skelton. — *A.*
Dumas e Companhia, com Ray Harris. — *R.*
ODEON — Boa noite — Senhora loura traviata, com Madeleine Carrol. — *A.P.A.*
Tres graças e uma desgraça com Joan Bionnell. — *A. P. A.*
PAL — Vacanciras — Acidentes em Hawaia, com Carmem Miranda. — *A.P.A.*
Cavalo do deserto, com Spuncy Tour. — *A. M. C.*
OLIMPIA — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — *R.*
Passeio do pagode, com Denis O'Keefe. — *A. P. A.*
PARAISO — Vendaval de paixões, com Paulette Goddard. — *A. P. A.*
Vuando as cegas, com Richard Arlen. — *A. P. A.*
PARAMOUNT — A senhora dos acusados, com Mirna Loy. — *A. P. A.*
Minha esposa se diverte, com Ann Barl. — *A. P. A.*
PARATODOS — A vida assim e melhor, com Charles Laughton. — *R.*
Memoria amaldiçoada, com Jean Carrol. — *A. M. C.*
PAULISTA — Tudo por um beijo com Dorothy Lamour. — *D.*
Luar perigoso, com Anson Wallcroft. — *A. P. A.*
PAULISTANO — O fotografo, com Lon Chaney Jr. — *R.*
Delicias da Argelia, com Jean Gabin. — *MAU.*
PENHA — O homem que vendeu a alma, com Edward Arnold. — *R.*
Os homens de minha vida, com Loreta Young. — *A. P. A.*
RECREIO (1) — Perigo provocantes, com Ginger Rogers. — *D.*
Gestapo, com Rex Harrison. — *A P A.*
RECREIO (2) — Banqueiro do deserto, com Richard. Arlen. — *A. P. A.*
Sortudo de sorte, com Andy Devine. — *A. P. A.*
REX — O velho Oeste, com Wallace Berry. — *A. P. A.*
Um dia de festa, com Antonio Moreno. — *A. M. C.*
Sargento prodigo com W. Tracy. — *A.*
RIALTO — Senhora-se cinquenta, com Claudete Colbert. — *A. P. A.*
ROSARIO — A casa de Rosarinho, com George Arliss. — *R.*
ROYAL — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *M.*
Minha esposa se diverte, com Lin Bari. — *A. P. A.*
ROXY — Dois aviadores avarandos, com Bu Abbot. — *A.*
Trouxas em uniforme, com W. C. Fields. — *A. P. A.*
SANTA CECILIA — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *MAU.*
Nada a declarar, com Kaimu. — *MAU.*
SANTA HELENA — Além da lei, com William Gargan. — *A. M. C.*
SANTO ANTONIO — Flores ao pó, com Walter Pidgeon. — *R.*
Fuzileiros da fuzarca, com Victor Mac. Laglen.
SÃO BENTO — Mulher do dia, com Spencer Tracy. — *A. P. A.*
Tudo por um beijo, com Dorocy Lamour. — *D.*
SÃO JOSÉ — A noiva saiu do ceu, com Bette Davis. — *R.*
Irene a teimosa, com Irene Dune. — *A. P. A.*
SÃO LUIZ — Uma noite no Rio, com Carmem Miranda. — *R.*
Nova Iorque é assim, com Fred Mac Murray. A. P. A.
SÃO CARLOS — Fuga, com Robert Taylor. — *A. P. A.*
Uma loura com acucar, com James Cagney. — *D.*
SÃO PAULO — A vida é um tango, com Hugo del. Carril. — *A. M. C.*
Gavião do mar, com Errol Flynn. — *A. P. A.*
SÃO PEDRO — Sombra dos acusados, com Mirna Loy. — *A. P. A.*
Generais do futuro, com Freddie Bartholomew. — *A.*
UNIVERSO — O amor que não morreu, com Jeannette Mac Donald. — *D.*
Inimigos do batente, com Roland Young. — *A. P. A.*

TEATROS

BOA VISTA — Pé de cabra, com Procópio. — *R.*
SANT'ANA — Pigmalião, com Dulcina-Odilon. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enrêdo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

NOTA — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da crítica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta: e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciência e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.
Os boletins da Orientação Moral dos Espetaculos contêm uma crítica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr $20,00 na Capital e Cr $25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, á R. Quintino Bocaiuva, 176, 3o. andar, sala 307 Fone: — 3-7760.

A Suiça oficial quer a educação religiosa

Em Aarau, Suiça, realisou-se ha dias um Congresso de Educação Nacional.

Promoveu-o a "Nouvelle Societé Helvetique", que é uma organização oficializada pelo Estado, com a finalidade de superintender, ao lado do governo todos os assuntos relativos à educação. Curiosamente, num país de maioria protestante, aquele organismo tem um cunho marcadamente cristão. A educação, pensa a "Societé Nouvelle Helvetique" e afirma-o no seu programa, "é um grave problema nacional e é mister promovê-la e ministrá-la completa, isto é, não só dirigida ao corpo, mas tambem á alma".

Na sessão inaugural do Congresso, presidida por um Delegado do Presidente da Confederação Suiça que tinha a seu lado Mons. Besson, Bispo de Friburgo, Genebra e Lausana, proferiu este uma notavel alocução.

"Somos um povo de tradições cristãs, disse o Prelado, e temos o dever de guardá-las integralmente para o maior bem da Patria.

Quando, no passado Natal, na festa do 650.º aniversário da Confederação as mais altas autoridades civis e militares, nos seus discursos solenes fizeram afirmações exemplarmente cristãs, todo o povo suiço ficou satisfeito. E todos sabem que ainda nos nossos dias, todos os documentos oficiais trocados entre os Governos dos diversos Cantões terminam com esta frase: Aproveito o ensejo de recomendar V. à proteção divina.

Nas nossas escolas oficiais fala-se de Deus e dá-se na base religiosa e moral à educação dos jovens.

O Prelado frisou, nesta parte, que "a educação religiosa e moral dos jovens não se praticava na Suiça, como era publico, em mero sentido pessoal, mas de maneira pratica e concreta; isto é: ministrando as educandas a crença em um Deus pessoal cuja vontade onipotente se deve aceitar na vida privada como na vida de relações sociais."

O Bispo de Besson, entre os aplausos entusiasticos dos assistentes, que ao depois se prolongaram na imprensa de toda a Confederação, terminou desta guisa o seu discurso de abertura oficial do Congresso:

"De tais principios normativos da educação do povo resultarão sempre as naturais consequencias seguintes: todos os jovens, assim educados, terão pela Patria uma dedicação indefectivel, porque o patriotismo é uma das grandes virtudes e deveres de cristão; terão o conceito exato das proprias responsabilidades, porque sabem que Deus lhes pedirá contas, um dia da maneira como foram bons ou maus cidadãos; serão justos e leais para com os seus concidadãos, porque Deus lho manda como obrigação grave; serão respeitadores e compreensivos dos seus superiores, porque saberão que toda a autoridade vem de Deus, como afirma S. Paulo; terão como por instinto, o sentido social porque sabe que todos os homens têm igual direito à vida e a respeito da sua dignidade pessoal."

A Ordem Nova que se não basear nestes principios será sempre uma ordem velha absoluta e perigosa.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O Espirito de Fé das Crianças Católicas refugiadas no Pais de Galles, na Inglaterra

O Revmo. Pe. Francis Danaher, dirigente dos sacerdotes que assistem os refugiados no Pais de Galles, em relatorio sobre os perigos de que escaparam as crianças refugiadas, mostra o espirito de fé dos pequeninos católicos ingleses.

Quando chegaram no país de Gales essas crianças os Padres católicos dos diversos lugares, que não haviam sido avisados da chegada dos pequenos católicos, se viram em serias dificuldades. Suas pequenas Igrejas não podiam acomodar o grande numero de pessoas extra, porem dentro de dois dias, a maioria dos sacerdotes havia alugado ou pedido o uso de salas, cinemas e outros edificios de toda a especie. Feito isto, eles se puseram logo em campo, indo até os mais longinquos recantos da região, à procura de pessoas ou grupos de pessoas impossibilitadas de assistirem Missa, devido à distancia das Paróquias.

"O resultado foi que comparativamente poucas crianças ficaram privadas da Missa e dos sacramentos, desde os primeiros dias de sua chegada ao País de Gales. As crianças que haviam sido enviadas para distritos onde não lhes podiam ser oferecidas facilidades religiosas foram removidas, devido aos persistentes esforços dos padres e professores, para lugares onde podiam viver como católicas.

"A dedicação intrépida dos professores dessas crianças venceu toda a oposição que lhes foi oposta no terreno do bem estar espiritual dos pequenos confiados à sua guarda. O zelo com que providenciaram para que essas crianças recebessem, sem interrupção, a instrução religiosa, foi admiravel. Fizeram todo o possivel para remover os obstaculos que se opunham a que as crianças frequentassem a Missa e recebessem os sacramentos...

PERIGOS MORAIS

Enquanto que foi verificado que não havia o perigo que se temia para a fé dos pequenos refugiados, os sacerdotes tiveram outra seria preocupação: os perigos morais que são inseparaveis dos grandes movimentos de evacuação das cidades para o campo.

A benevolencia dos donos dos alojamentos para as crianças refugiadas deixou que estas gozassem de maior liberdade do que a que estavam habituadas. A falta de direção imediata dos pais fez, em alguns casos, que as crianças fossem conduzidas a maus companheiros, tanto entre os seus companheiros das zonas evacuadas, como entre as crianças das suas novas residencias. Além disto, a excitação e o ambiente totalmente novos deram ocasião a tentações peculiares.

Os sacerdotes se sentiram muito impressionados com esse perigo e fizeram tudo com o fim de salvaguardar as crianças. Conversas, apropriadas à idade dos pequenos ouvintes e a oferta das maiores facilidades para a Confissão frequente foram os principais meios empregados para essa profilaxia moral.

"Lançando um olhar retrospectivo para estes dois e meio anos de evacuação no país de Gales e após um intimo e profundo contato com as crianças refugiadas em diversas áreas desse país, observando-se as Igrejas, nos lares que as receberam e nas escolas que frequentam, não podemos deixar de nos sentir impressionados", diz o Pe. Danaher, "pelos esforços que esses pequenos entes têm feito para viverem de acordo com a sua Fé e suas convicções religiosas".

"Esses queridos representaram corajosamente seu papel em espalhar o conhecimento da Fé Católica em regiões do País de Gales em que antes nunca d'Ela haviam ouvido sequer falar.

Por causa dessas crianças, levantou-se no país um sério interesse sobre os costumes católicos.

"Elas, essas pequenas apostolas de nova especie conseguiram despertar a curiosidade acerca de aguntos católicos, e foram longe no conseguirem a destruição das pequenas hipocrisias existentes.

"Além do mais, a evacuação foi naquela região o meio de levar a Fé até remotos recantos da mesma, onde agora a Santa Missa é celebrada, em salas de escolas, salões de Igrejas, em celeiros, em edificios publicos...

"Nós nunca podemos dizer que seja uma cousa boa o serem crianças separadas de seus pais: conhecemos bem demais os males, e os perigos da evacuação em massa; porem, a-pesar-de tudo isto, julgamos que os refugiados têm feito uma grande obra, preparando o terreno para a conservação do país de Gales".

Conclue o Revmo. Pe. Francis Danaher que a catastrofe que se previrá, com a retirada das crianças católicas recolhidas no País de Gales, transformou-se em uma benção para esse país.

Paroquia do Purissimo Coração de Maria

O Exmo. e Revmo. Sr. Dr. José Gaspar de Afonseca e Silva, incumbiu os Revmos Padres Missionários do Coração de Maria (cordimarianos), de formar e dirigir a nova paróquia de Vila Leopoldina, situada entre a Lapa e Osasco.

Iniciando suas atividades à testa da novel circunscrição eclesiástica, aqueles sacerdotes determinaram realizar uma quermesse no campo de esportes marianos, ao lado do santuário do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, destinada a angariar alguns recursos para a compra do terreno e construção da matriz provisória. Essa quermesse está funcionando todos os sábado e domingos deste mês.

Hoje no santuário do Imaculado Coração de Maria, após a missa das 10 horas e meia, dar-se-á a benção solene da imagem da padroeira da nova paróquia. — o Purissimo Coração de Maria, a qual ficará no santuário da rua Jaguaribe, recebendo a veneração dos fiéis, até que se processe a definitiva trasladação.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa
Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

TANAGRAN

Otimo fortifieante feminino exclusivamente feminino. Merrê de seus hormonios especiais Tanagran rejovenesce a mulher. Tanagram é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

A IGREJA CATOLICA NA ALEMANHA NZISTA

Pouco depois do advento de Hitler, foram reguladas as relações da Igreja Católica com o governo alemão por intermédio da Concordata celebrada entre a Alemanha e o Vaticano, por intermédio do sr. von Papen.

Esta Concordata foi aceita pela Santa Sé afim de chegar a um **modus vivendi** com o novo sistema político alemão. Não era porem esse o movel do governo nazista. Visava primeiramente, demonstrar ao mundo que o novo governo alemão era merecedor de confiança. Não ha outra explicação lógica da conduta dos dirigentes nazistas, que começaram desde logo a aplicar a Concordata no sentido de encerrar a Igreja cada vez mais na sacristia, afastando-a progressivamente de toda e qualquer participação na vida pública e na orientação doutrinária do país.

Inicialmente procederam os nazistas com discrição, evitando a luta aberta contra o catolicismo. O nazismo chegou mesmo a se apresentar como defensor do Cristianismo positivo, conseguindo fazer-se ouvir por uma parte da população católica. Ocorre porem, que sendo a Igreja católica minoria na Alemanha, alguns católicos, mormente os nobres e grandes senhores de terras, julgavam de boa tática mostrarem-se adeptos fervorosos do nacionalismo germanico. Insensivelmente, foram levados a sacrificar os ideais católicos ao ritual nacional-socialista, pagão. Este fingiu aceitar pressurosamente a colaboração, porque esperava utilisá-la afim de eliminar o "catolicismo político", isto é, afastar o catolicismo da vida pública e exterminá-lo.

O primeiro golpe foi dado com a destruição do Partido do Centro, no verão de 1933 — à qual Hitler procedeu depois de ter empenhado a sua palavra ao Prelado Kaas, chefe do partido. Ficou assim a estrada livre para a eliminação do catolicismo da vida política germanica. Todos os passos ulteriores decorreram desse golpe inicial. Tomaram a forma de processos contra sacerdotes sob a imputação de crimes contra os bons costumes, de eliminação do ensino religioso das escolas, e proibição da vida associativa aos católicos. Chegada a luta a este ponto oportuno para desfechar o golpe decisivo contra a Igreja.

De vez em quando o governo nazista fingia atender aos protestos do Vaticano ou das Sés alemãs, prometendo reprimir os excessos de determinados chefes regionais.

Na prática porem, não se conhece um só caso em que se tenham tomado medidas repressivas contra esses títeres. Enquanto houve países independentes capazes de se deixarem ludibriar, procurou-se disfarçar as perseguições sob o manto de "malentendidos e arbitrariedades de subordinados". Mas desde que os alemães conquistaram a Austria, a Tchecoslováquia e a Alsácia, incorporando esses países católicos ao Reich, julgaram chegado o momento de despir o manto da hipocrisia e moveram guerra mortal ao catolicismo, dela fazendo um dos aspectos mais repelentes da sua campanha de conquista mundial.

O confisco das ordens religiosas foi apresentado "como o indispensavel recurso de guerra", mas na prática revestiu-se de caçater tão geral que nem sequer uma ordem católica escapou. Mesmo as casas centrais das ordens foram sacrificadas ao moloch, tanto assim que os monges e freiras alemães que se acham no estrangeiro não sabem mais onde se encontram os seus superiores.

São deveras sombrias as perspectivas do catolicismo na Alemanha, no oitavo ano do governo Nacional-Socialista. Pela incorporação da Austria e dos Sudetos, a percentagem de católicos subiu de 35 a 44 % da população do Reich. A incorporação da Tchecoslováquia, da Alsácia, Lorena e do Luxemburgo transformou os católicos em maioria na "Alemanha Maior". Não cresceu porem, o seu raio de ação, reduzindo-se ao campo espiritual e mesmo assim em meio a dificuldades acrescidas pela perseguição mais sutil imaginavel.

O catolicismo alemão se defende contra o nacionalismo de modo heroico, mas se o Nacional-Socialismo sahisse vencedor do conflito atual, estaria perdida a Igreja Católica na Alemanha, pois o Nacional-Socialismo não lhe concederia siquer fôro de existência na doutrina de escravidão universal.

Muitos católicos alemães enxergam claramente a situação, mas não se acham aparelhados para fazer frente ao perigo. O catolicismo alemão expia hoje os erros de alguns dos seus dirigentes espirituais e politicos que se deixaram ludibriar por Hitler e não souberam reconhecer a natureza verdadeira do Nacional-Socialismo, essencialmente pagão. O catolicismo alemão só recuperará suas forças espirituais e só terá campo adequado ao seu desenvolvimento quando o Nacional-Socialismo for varrido do cenário político mundial.

A morte do secretario da União Internacional da Imprensa Católica

"Num campo de concentração da Alemanha, aos 42 anos de idade, faleceu o Dr. Henrique João Gerardo Hoeben, diretor da AGÊNCIA INTERNACIONAL DE IMPRENSA CATÓLICA, estabelecida com sua sede central em Bredá (Holanda). Sabia-se que desde o ano passado sua saude estava enfraquecida em consequência dos maus tratos recebidos durante um ano de prisão que passara em Berlim, desde a invasão da Holanda pelos nazistas.

"A Imprensa holandesa não teve permissão de anunciar a morte do Dr. Hoeben. A noticia só foi conhecida por um anúncio publicado num jornal católico daquele país no qual sua esposa e seus cinco filhos convidam os conhecidos e amigos para assistirem à Santa Missa de requiem que seria celebrada na igreja de sua paróquia em Bredá.

"Nos circulos católicos suspeita-se, fundamentadamente, que o Dr. Henrique Hoeben tenha sido uma das vitimas da vingança sanguinária dos nazistas pelo fato de ter sido a AGÊNCIA INTERNACIONAL DE IMPRENSA CATÓLICA a fonte principal até maio de 1940 pela qual o mundo recebia noticias e documentos das perseguições e crueldades feitas ao clero e aos fiéis, tolerados pelos regimes totalitários.

"Começou o Dr. Hoeben sua carreira como jornalista a Alemanha; em cujo país gozou durante muitos anos de alto prestigio nos circulos jornalisticos. Foi, assim, redator do "Koelnische Zeitung" (jornal de Colônia — diário outrora católico e de grande fama e influência em toda a Europa) e mais tarde um dos diretores da "Agência de Imprensa Católica Alemã".

"Em 1928 voltou a Bredá e fundou a "Agência Internacional de Imprensa Católica", encarregada desde 1933 da obra da "Agência de Imprensa Católica Alemã", ao ver esta surpresa pelo governo de Hitler. No mesmo ano a Santa Sé nomeou-o Secretário Geral da "União Internacional de Imprensa Católica".

"A importancia da obra do Dr. Hoeben vê-se pelo fato de que a "Organização Católica de Imprensa Holando-Belga", da qual era chefe, iniciou suas atividades em 1937 como a primeira agência internacional de jornalismo católico europeu, fornecendo noticias e comentários a 1.750 jornais em 30 países.

"Atualmente esta organização continua as suas atividades em Lisboa (Portugal), dirigida por jornalistas belgas, membros da Agência dissolvida, que conseguiram escapar das garras sanguinárias dos nazistas.

O CATOLICISMO NAS ZONAS OCUPADAS

O CATOLICISMO NAS ZONAS OCUPADAS

A tática empregada pelo nazismo contra a Igreja católica varia muito segundo os momentos e as circunstancias. Não é uniforme nos diversos países subjugados por Hitler. Difere muito da Austria para a Alsácia Lorena, da Polonia para a Holanda.

Na Austria foi feita a tentativa, por Buerckel coadjuvado por parte do clero local, de obscurecer a filosofia nazista. O mesmo Gauleiter procedeu mais tarde na Alsácia Lorena ao processo oposto que os nazistas denominam "Ação de limpeza".

Na Austria falhou a tentativa de embalar docemente a população, principalmente quanto ao Tirol. Uma vez fracassada esta tática, foi iniciada a perseguição ruidosa dos católicos, por meio de prisões em massa de sacerdotes, desapropriação de conventos e roubo do tesouro eclesiástico, acompanhados da expulsão de freiras e monjes, culminando na eliminação da Igreja de toda a atividade pública inclusive o ensino, o movimento associativo, etc..

Na Alsácia Lorena, o combate à Igreja católica se processou simultaneamente com a ocupação militar e começou pelos postos mais elevados da hierarquia eclesiástica. Em primeiro lugar foram expulsos os Bispos de Strasburgo e de Metz, e mantidas vagas as suas Sés. Logo a seguir foram deportados muitos padres, entre os quais os Vigários Gerais de Metz e Strasburgo. Os conventos foram confiscados sendo, aprendidos os seus bens e expulsos os membros das ordens religiosas. Finalmente, foram fechados os seminários de Metz e Strasburgo pelo sr. Buerckel. A formação de sacerdotes para Alsácia Lorena só será permitida dora em diante nos seminários alemães. Como a maioria dos habitantes da Alsácia-Lorena é inteiramente avessa ao contacto com a Alemanha hitleriana, esta medida resultará no fim de certo tempo na cessação automática da formação de padres católicos. É verdadeiramente trágica a situação espiritual do povo alsaciano e loreno em face da politica de exterminio brutal do catolicismo praticada pela Alemanha naquelas regiões. Não obstante, o povo se mantém fiel à sua fé e as Igrejas vivem muito mais repletas que em épocas normais. Existem porém, numerosas paróquias sem sacerdote, e a regulamentação do ensino proibe toda participação da Igreja. Esta situação repercute dolorosamente nos colégios de meninas, que na sua grande maioria eram dirigidos por freiras, as quais não só instruiam a mocidade feminina, mas a acompanhavam após os dias escolares, facultando-lhe aulas de costura, cursos noturnos etc. Hoje não existe sequer uma irmã em todo o ensino feminino da Alsácia-Lorena. O Nacional-Socialismo afastou-as todas, deportando-as para a França e confiscou os bens dos conventos e ordens a que pertenciam.

Na Holanda, Bélgica e Luxemburgo, a sanha nazista voltou-se principalmente contra as ordens religiosas de nacionalidade alemã. Estas eram bastante numerosas porque já na ocasião dos embates politicos do governo de Bismark muitas dessas ordens tinham sido obrigadas a emigrar, procurando refúgio nos países vizinhos a léste. Na Holanda principalmente eram bem numerosos os conventos de Franciscanos, Dominicanos, Irmãos Oblatos e os missionários alemães, diretores de institutos, colégios, tipografias e outros estabelecimentos culturais florescentes. Tudo isto foi aniquilado de uma só vez. Inicialmente foram ocupados os conventos e prédios sob a alegação de "razões de ordem militar"; pouco a pouco foram expulsos os seus inquilinos legitimos, sendo os estabelecimentos de ensino transformados em casas da "juventude hitleriana", e da "juventude feminina alemã". A ocupação foi posteriormente extendida às ordens holandesas e belgas, começando também disfarçadamente. Na França ocupada fez-se uso de processo idêntico, dando-lhe início pelo aquartelamento de tropas alemãs nos conventos.

Na Polonia a luta assumiu um caráter cruel. O relatório do Cardeal Primaz da Polonia apresentado ao Vaticano em 1939, pinta um quadro comovedor do terrorismo nazista desencadeado contra o catolicismo polonês. Inúmeras paróquias ficaram sem sacerdote, numerosos padres foram fuzilados, sob a alegação de espionagem ou sabotagem; a maioria dos conventos foi submetida a um regime de cárcere privado, sendo os membros da ordem proibidos de sairem de casa; as dioceses gerais foram dissolvidas, todas as casas editoras e tipografias de ordens católicas foram apreendidas, confiscados os seus bens e proibida a circulação dos seus jornais.

Sob o guante do nazismo, a Igreja católica polonesa está penosamente caminhando pela sua via crucis ainda sem fim visivel.

Eis em breves traços o panorama trágico da situação da Igreja católica nos países dominados pelo nazismo. A Igreja está prostrada.

Só poderá reerguer-se quando desaparecer o jugo alemão.

O CARDEAL HINSLEY E OS POVOS OPRIMIDOS

No dia 23 de Outubro, data da independência da Checoslováquia, S. Em. o Cardeal Hinsley, Primaz britanico, dirigiu um apêlo aos católicos, para que estes se lembrem em suas orações, daquele e de outros povos oprimidos da Europa.

Os católicos checos têm sofrido, intensamente, sob o regime nazista. A organização católica Orel — ou "Aguia" — que substituiu a Sokol — organização nacional de atletismo e finalidade patriótica, também foi suprimida, por Daluege, o sucessor de Heydrich, bem como mais de uns vinte órgãos católicos, publicados sob seus auspicios, principalmente a fôlha camponesa "Katolicky Zemetelec", enquanto que muitos sacerdotes que estavam destacadamente ligados àquela fôlha, foram fuzilados, como parte "das represalias" pela morte de Heydrich.

A obra missionaria realizada pelos católicos alemães de 1919 a 1935

Nos anos de post-guerra, de 1919 a 1935, antes que se intensificara a perseguição religiosa, os católicos alemães realizavam no mundo uma notavel obra em prol das missões. Os missionários alemães chegaram a formar o grupo missional mais numeroso depois do grupo francês. Assim informa a Sociedade da Propaganda Fidei dos Estados Unidos.

Apesar das dificuldades conseguintes a primeira guerra mundial, em 1935 a Academia Católica se achava encarregada de 50 regiões missionárias autônomas, onde trabalhavam 1.000 sacerdodtes, 672 Irmãos leigos, e 2.002 religiosas. Durante o mesmo ano estes missionários alemães batisaram 742.000 pessoas.

Quatorze destas regiões missionárias alemãs pertenciam à China, cinco ao Japão, duas à India, uma às Filipinas, dezesseis à Africa, duas à América do Norte e cinco à América do Sul. Entre as Congregações alemãs dedicadas às missões estrangeiras, figurava em primeiro lugar a Congregação do Verbo Divino.

Associação dos Amigos de São José

ROMARIA AO SEMINARIO DO MONTE SERRAT

Dia 29 do corrente, a Associação dos Amigos de S. José promoverá sua primeira romaria ao santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Para inscrições e informações, os interessados deverão dirigir-se à sede da Associação, à rua Florêncio de Abreu, 220, das 20 às 22 horas nos dias úteis e das 9 às 12 nos domingos.

Entaboladas relações diplomáticas entre a China nacionalista e a Santa Sé

A emissora do Vaticano, em sua irradiação de 23 de outubro, disse que a Santa Sé atendeu ao pedido feito pelo governo nacional de Chungking, no sentido de entabolar relações diplomáticas, e está confirmada a nomeação do dr. Cheou Tang Sieh, atual encarregado de negócios da China, em Berne, para ocupar o cargo de Enviado Extraordinário e Plenipotenciário junto à Santa Sé.

O dr. Cheou Tag Sieh é bem conhecido por suas atividades literárias e tem prestado serviços relevantes ao seu país, na administração pública e na sua carreira diplomática.

AVISO

Apesar da extraordinaria elevação do preço do papel e demais material, o «LEGIONARIO» manteve até agora os mesmos preços anteriores de sua assinatura e venda avulsa, para melhor servir seus leitores.

Entretanto, já não nos é possivel manter aqueles preços, razão porque somos obrigados, a partir desta data, a **elevar para 25$000 o preço da assinatura anual, SUPRIMINDO A SEMESTRAL.**

Manteremos ainda, a pesar dos motivos que justificariam sua elevação, o preço da venda avulsa — a $300, enquanto nos for possivel.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Federação das Congregações Marianas do Estado de S. Paulo

RETIROS ESPIRITUAIS

Realizou-se de acordo com o anunciado, um retiro em Barueri, na Chacara "Dom José", da Federação, nos dias 1.º e 2 de Novembro.

Foi ele pregado pelo R. P. Cursino, contando com a presença de 33 retirantes. Entramos no sábado, dia 31, nessa mesma noite realizando-se a prática de introdução. Parte dos retirantes voltou à noite de 2.ª feira, e parte na madrugada de 3.ª feira.

A Federação das CC. Marianas pretende promover mensalmente um retiro em Barueri. Será assim esse empreendimento mais uma fonte de luzes e de graças para as nossas Congregações! O próximo retiro será realizado no dia 29 do corrente, domingo. Os retirantes irão no sábado, que é totalmente livre, a qualquer hora, sendo que quanto mais cedo forem, mais poderão aproveitar o dia com passeios e prática de esportes. A noite do sabado, dia 28, portanto, dar-se-á a prática de introdução, seguindo-se por todo o domingo, o retiro propriamente dito. A noite, então, do domingo, dia 29, após a ultima meditação, poderão voltar pelo trem que deixa Barueri às 20,50 hs., ou tambem na madrugada da 2.ª feira, dia 30, pelo trem que deixa Barueri às 5,33 hs. da manhã, assistindo dessa forma à Missa de encerramento com comunhão geral, celebrada pelo pregador na madrugada da 2.ª feira.

Os trens mixtos e suburbios para Barueri, saem diariamente da Estação da Sorocabana às 6,00, 7,10, 7,45, 11,20, 12, 20, 14,00, 15,35, 16,30, 18,30 e 21,00. Após que em absoluto puderem ir no sábado, resta ainda o recurso de poderem ir no domingo, pelo trem que sai às 6,00, com tempo de alcançar a Missa que será celebrada na Vila Dom José às 7,30 hs.

O preço da passagem, de ida ou de volta é de Cr. $0,80, em carro de 2.ª classe, e a taxa para o retiro é de ... Cr. $10,00. As inscrições poderão ser feitas imediatamente com o Tesoureiro da Federação, Sr. João B. Isnard, na Casa Isnard, à Rua 24 de Maio, 88. Quem for no sábado deverá levar roupa de cama. Como os logares para dormir são limitados a 31, faz-se mister que se apressem com as inscrições, não deixando para a ultima hora.

NOVEMBRO MÊS DAS ALMAS DO PURGATORIO

É dever de todo o cristão católico, rezar e sacrificar-se pelas almas do Purgatorio, pois, é sabido que elas, por si, nada podem fazer pela abreviação de suas penas, tendo que se limitar a confiar na nossa generosidade e caridade. Quantas almas, talvés de Pais, irmãos, parentes e benfeitores, não se acharão no Purgatório, em meio de padecimentos inenarraveis, à espera de nossos sufragios?

Essas almas, aliviadas pelas nossas orações e sacrificios, embora ditadas por um dever a cumprir da nossa parte, rejubilam-se com os beneficios recebidos por nosso intermedio, e, cheias de gratidão transformam-se em nossas protetores e intercessores perante Deus. Por meio da santa e recomendada devoção às almas do Purgatorio, poderemos assim alcançar muitas e muitas graças. Como Congregados, sufraguemos sobretudo as almas dos Congregados falecidos, e durante as reuniões deste mês, rezemos, por sua intenção, em comum, o Ofício da Agonia, à pagina 355 do nosso Manual.

CURSO DE FORMAÇÃO

Iniciou-se dia 26, conforme o anunciado, o 1.º Curso de Formação para Chefes e Congregados, dirigido pelo R. P. Cursino.

De acordo com o aviso dado pelo R. P. Cursino na ultima reunião da Cúria, tal Curso de Formação se destina ao melhor preparo dos actuais membros de Diretoria das Congregações, e a todos os Congregados que o desejarem, tornando-se assim mais aptos para desempenharem cargos nas Congregações.

Tais cursos funcionarão periodicamente, realizando-se as aulas em todas as segundas-feiras, começando às 8,30 horas da noite em ponto, na Igreja de S. Gonçalo. Sua duração normal será dedois mezes, ou seja, precisamente 8 aulas terminando portanto o presente Curso em fins de Dezembro, quando então será anunciada a data do inicio do segundo Curso, provavelmente para logo depois do Carnaval, ou antes, se isso achar conveniente o R. P. Cursino.

Alem do R. P. Cursino, faz parte do Corpo Docente de Curso, tambem o R. P. Carlos Dodier, S. J., ilustre Jesuita, residente em S. Gonçalo.

No fim do Curso, o R. P. Cursino admitirá aos exames os Congregados que tiverem comparecido ao menos 2/3 do numero das aulas, ou seja, a 6 aulas. Aos que forem então aprovados, conferirá ele um diploma correspondente ao Curso.

Os que desejarem poderão ainda inscrever-se, bastando para isso que se apresentem na hora anunciada, onde farão sua inscrição com o Secretario, sendo que tal Curso é absolutamente gratuito.

NOVAS AGREGAÇÕES

De acordo com a comunicação da Confederação Nacional das CC. Marianas, e publicação na revista Estrela do Mar, dos mês de Outubro, à pagina 269, foram as seguintes, as ultimas agregações à Prima Primaria de Roma no dia 31 de Julho de 1942:

Arquidiocese de S. Paulo

C. M. de N. S. da Anunciação e S. Luiz de Gonzaga, da Paróquia de Vila Guilherme, mixta de homens e moços.

C. M. de N. S. das Graças e S. Gabriel Arcanjo, da Paróquia do Jardim Paulista, mixta de homens e moços.

C. M. de N. S. da Conceição e S. Luiz de Gonzaga, da Paróquia de S. Bernardo, de moços.

Da C. Mariana de N. S. das Graças e S. Gabriel Arcanjo, recebeu a Federação o seguinte oficio: "Salve Maria! Foi com grande júbilo que esta Congregação Mariana recebeu de V. Revma., por intermedio do Secretario Geral desa Federação, a grata notícia de haver sido agregada à Prima Primária de Roma, em 31 de Julho de 1942. Assim, poderão os seus membros lucrar as indulgências concedidas às Congregações Marianas, e cada vês mais progredir e caminhar na estrada que os levará ao Reino dos Céus. Com muita alegria observamos ainda festejar-se naquele dia 31 de Julho, o grande Santo Inácio de Loiola, fundador da benemerita Companhia de Jesus, da qual, poderiamos dizer, não é a Congregação Mariana mais do que a sua Ordem Terceira. Com esse laço a mais, pois, que nos prende à Companhia de Jesus, esperamos ver nossos Congregados, poucos e humildes, sob a especial proteção de tão grande Santo, cada dia mais piedosos e embuidos do seu santo espirito, para o bem da nossa Pátria e Ad Majorem Dei Gloriam! Queira V. Revma. aceitar os cumprimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, do humilde servo em Maria Santissima (a) Mons. Humberto Mammi, Diretor."

DIOCESE DE CAMPINAS

C. M. de N. S. Aparecida e S. Luiz Gonzaga, da Igreja Matriz de S. Sebastião em Limeira, para moços.

DIOCESE DE SOROCABA

CC. MM. de N. S. Aparecida e S. José, Paróquia de Anhatuba, (Capela S. José) para homens e moços; N. S. Imaculada e S. Sebastião, Paróquia de Cabreúva para homens e moços; N. S. Aparecida e S. José, de Ribeira Grande, (Paróquia de Angatuba, para homens e moços: N. S. Aparecida e S. Antonio, da Capela de Santo Antonio, Paróquias de Boituva, para homens e moços; N. S. do Bom Sucesso e S. Benedito, da Paróquia de Bom Sucesso, para homens e moços; N. S. Imaculada e S. Roque, da Paróquia de Buri para homens e moços; N. S. Aparecida e S. Luiz Gonzaga, da Paróquia de Casario Lanes, para homens e moços; Coração Imaculado de Maria e S. Luiz Gonzaga, da Paróquia de Conchas, para homens e moços; N. S. Aparecida e S. Roque, da Capela do Bairro do Taquari (Paróquia de Itaberá) para homens e moços; N. S. Aparecida e S. Luiz de Gonzaga, da Capela de Abóboras, Paróquia de Laranjal, para homens e moços;

N. S. Imaculada e S. Luiz de Gonzaga, da Paróquia de Pilar, para homens e moços; N. S. Aparecida e S. Luiz Gonzaga, da Paróquia de Porangaba, para homens e moços; N. S. da Salete e S. Roque, da Capela de Itavuvú, Paróquia de Sorocaba, para homens e moços; N. S. dos Remedios e S. José, da Capela do Pinara, Paróquia de Sorocaba, para homens e moços e N. S. Aparecida e S. João Batista, da Capela de Salto de Pirapora, Paróquia de Sorocaba, para homens e moços.

CONGREGAÇÕES DO INTERIOR

Da C. Mariana de N. S. do Carmo e de Santo Antonio, de Itú, recebeu a Federação um convite para os festejos comemorativo do seu vicésimo aniversário de fundação, occrrido a 13 de Outubro de 1942. Parabens e ardentes votos a Deus Nosso Senhor para que lhe dispense ainda muitas e muitas graças

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0055

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5455

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PACOTE 2$500 — LATA DE 1 Kg. 9$500

GUERRA AO TOTALITARISMO

Em Buenos Aires, segundo um comunicado da Agencia Católica, com o fim de neutralizar as hipocritas manobras nazistas de certos diarios que se dizem católicos — "El Pueblo" e "Crisol" — e das organizações nacionalistas católicas locais importantes grupos de católicos congregaram-se na união "Justiça e Liberdade". Lançaram-se um manifesto declarando "sob esse nome pessoas que representam os orgãos da imprensa, as organizações culturais e sociais de orientação católica organizaram-se afim de obterem a união e a consolidação de todos os cidadãos da Argentina que desejarem contribuir para à eliminação do totalitarismo na Argentina, não só na política como tambem na consciencia. Nossa Pátria precisa não só de uma legislação que proporcionará maior justiça social como é do desejo das classes trabalhadoras, mas tambem de uma propaganda intensiva dirigida contra aqueles livros modernos que destroem a civilização e a filosofia Cristã, e que, com violencia cada vez maior, realizam a sua obra contra a pureza da religião e a integridade da tradição argentina".

Entre os grupos que ingressaram na união da "Justiça e Liberdade" se destacam as revista "Ordem cristiana", "Tiempos Nuevos", "Restauracion Social", e a "Coalision Pró-Defensa Del Cristianismo" e os dirigentes do programa "Renovacion Social".

* * *

Os nazistas continuam pacientemente a executar o seu plano diabolico de exterminio à Igreja Católica. Pelas noticias que nos vem da França ocupada temos conhecimento de que em numerosas Paróquias não se encontram sacerdotes, e milhares de sacerdotes franceses acham-se nos campos de concentração.

Na Tchecoslovaquia, conforme noticias divulgadas pelo "The Universe", jornal católico, não ha mais ordenações porque os nazistas fecharam os seminarios e as faculdades, e mais de 500 Padres acham-se nos campos de concentração onde não lhes é permitido celebrarem Missa nem rezarem o breviário.

Na Polonia estão apenas 24 sacerdotes para atender uma população de dois milhões de almas.

Em Luxemburgo já foi extinta toda a vida religiosa.

O lema do plano dos nazistas é, o que S. Excia. o Cardeal Innhaber denunciou, "Ataca o pastor, e os rebanhos haverão de se dispersar".

Na presença de S. S. o Papa Pio XII de vinte Cardeaes, e de uma congregação de 25.000 pessoas na Basilica de São Pedro, S. Emcia. o Cardeal Salotti pronunciou um sermão que provocou profundo espanto nos circulos fascistas.

S. Emcia. franca e corajosamente, formulou a seguinte pergunta: "Vale a pena prosseguir nesta guerra, continuar ensanguentando para a morte tantos jovens, continuar na destruição do produto do trabalho humano? "E concluiu a sua alocução expressando o desejo" de um reino de amor que resistirá aos erros praticados em nome de uma raça e uma nação num reino de liberdade que tornará num possivel a tirania, um reino do espirito que libertará os homens do materialismo".

Sua Santidade o Papa, numa carta apostolica dirigida ao Cardial Hlond, em Lourdes, expressou o seu profundo pezar pelos sofrimentos infligidos aos católicos polonezes pelos nazistas. Escreveu Sua Santidade: "Conhecemos e lamentamos a lastimavel situação da Polônia, golpeada por tantas desgraças terriveis, e sofrendo, com uma atitude indomável, toda a espécie de injustiças e perseguições. Contudo, a história da Nação Polonesa prova de maneira irrefutavel, que mesmo debaixo das mais dolorosas experiências, os polonezes se mantiveram firmes na sua fé.

"Conservando-se fiéis à sua religião católica — a religião dos seus antepassados — os polonezes cristaram uma nova força ainda maior do que a de qualquer outra época anterior da sua historia. Graças à sua fé, praticaram apesar da presente catástrofe, atos de espêndido heroismo".

Ao terminar a sua carta, S. S. o Papa abençoou toda a Nação Polonesa.

Palavras corajosas de um bispo alemão em defesa da Justica

Monsenhor Bornewasseer, pregou recentemente na catedral de Trierque e começou nor estas palavras:

"Durante muitos anos em várias pastorais e sermões não deixamos nunca de chamar a atenção para os terriveis males causados ao povo alemão pela brutal e incessante campanha contra Cristo, a Igreja e as suas instituições solenemente garantidas pelo governo".

Que fatos levaram o eminente prelado a tomar uma atitude de tão corajoso protesto? Ele o disse: seis dos seus oito cônegos foram expulsos da sua Catedral e mais duzentos sacerdotes das suas paróquias.

Todos os mosteiros da Lorena e do Luxemburgo foram extintos e lançados à rua os seus religiosos e religiosas.

Na provincia da Colônia, foram extintas 47 casas religiosas. Numa só cidade 50 dominicanos foram reduzidos à mais extrema penúria. Na Áustria, na Polonia, em todo o oeste alemão, a perseguição religiosa ruge furiosamente sem respeito pela concordata e pela dignidade dos sacerdotes e religiosos.

Depois de enumerar outros fatos o preclaro Prelado concluiu com estas palavras dirigidas aos religiosos que estão no exilio:

"Também a nova Alemanha precisará de vós no dia em que os frutos da educação anti-cristã estiverem amadurecidos, bem como os da prática da esterilização, que é tão repugnante à lei natural como à lei divina. Será o dia em que o assassinio de homens julgados "inúteis" ou "improdutivos" clamar vingança aos céus; e quando a cultura cristã, duramente atingida, se erguer de novo para que o Reich possa existir".

MORTE PREMATURA

Num campo de concentraçao nazista faleceu no dia 3 de agosto sábio e douto Carmelita Frei Tito Brandsma, ex-reitor e atual professor da Universidade católica de Nimuega na Holanda. O virtuoso sacerdote, especialisado em teologia mistica e ascética, há quase um ano preso como refem pelos tiranos nazistas. Sua fragil saude não resistiu ao regime do campo de tortura, tendo o Carmelo um de seus mais ilustres filhos.

ACADEMIA MARIANA

(Fiscalizada pelo Govrno Federal)

A escola dos Congregados e das Filhas de Maria

R. Barão de Paranapiacaba, 50 Tel. 3-7996

Curso de Admissão a Comercio, Curso Preparatório e Tático, Curso Prático (em um ano) Datilografia

PREÇOS REDUZIDO

OURO

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

Rua Alvares Penteado, 28, 3.º andar — Tel. 3-770 — **DEL MONACO**

O Nazismo visto por um sacerdote brasileiro

O Pe. Orlando Vilela, professor de sociologia no Seminário Arquidiocesano e de História da Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte, concedeu ao "Diário" daquela capital a seguinte entrevista:

"Considero o nazismo como um sistema politico-religioso essencialmente contrário aos principios cristãos". Acentuemos bem o segundo termo: o nazismo é, antes de tudo, um sistema religioso, uma nova filosofia da vida, uma nova religião.

O primeiro passo dessa nova religião é o ateismo: o nazismo é um pseudo ateismo demoníaco. É verdade que os nazistas se servem da palavra "Deus" em seus livros e discursos, mas simplesmente para negar o verdadeiro Deus. Sim, à similhança do que acontece no panteismo, o nazismo nega Deus a seu modo, dando-nos uma noção de Deus de fundo ateu. O que equivale dizer: o nazismo é o ateismo, mais uma mentira... É um fato que Hitler e seus "apóstolos" querem apagar da face da humanidade a solicitude divina. Hitler não suporta mesmo concorrentes, já não digo no plano politico, mas mesmo no plano sobrenatural: Hitler é um invejoso da realeza do próprio Cristo. Não bastou ser o condutor de seu povo, em a proclamação da superioridade biológica desse mesmo povo sobre os demais povos, e, portanto, a sua própria superioridade sobre todos os homens. Não não lhe bastou tudo isso. Era pouco ainda para saciar a fome de minotauro insaciável, pois ele tem fome de predicados divinos. Sim, esse nostálgico de prerrogativas divinas, não suporta a concorrência do Deus dos cristãos. Conforme a expressão do Cardeal Baudrillart, se "Napoleão em 1811 não podia suportar a concurrência do Papa, Hitler não pode suportar a de Jesús Cristo, a do Deus dos judeus e dos cristãos" (Cf. La vie intellectuelle, 25 de maio de 1935, p. 44). O conflito é então inevitável entre a Igreja depositária da verdade ensinada por Cristo e o nazismo neopagão.

Um segundo traço dessa nova e monstruosa concepção de vida, que é o nazismo, é a paixão racista. Isto é, a mística apostólica do sangue ariano. Para essa mística o homem vale pelo sangue que corre pelas suas veias. É a raça então erigida em dogma sociológico fundamental. É a completa animalização do homem. E nem é preciso dizer que entre essa mística da raça e do sangue e a mística católica não há acôrdo possivel.

Uma outra tese central da dogmática nazista é o anti-semitismo. Aliás o anti-semitismo é uma consequência da doutrina racista. Notemos, no entanto, que o anti-semitismo tomou, na Alemanha de Hitler, uma forma de crueldade nunca vista. Pio XI o reprovou energicamente: "O anti-semitismo é inadmissivel, disse o Papa. Nós somos espiritualmente semitas. E, ao pronunciar essas palavras disse o "aservatore Romano", Pio XI chorou. Sim, chorou como uma criança. Não foi a única vez que Hitler e seus "apóstolos" fizeram Pio XI chorar. E que todos saibam disto: as lágrimas que rolaram pelas faces maciças do velhinho de 80 anos têm, para os verdadeiros católicos, uma outra significação que não a da simples dor de um homem; elas significam o sofrimento de um papa em defesa da verdade cristã, significam, portanto, que a hora de Deus soará, mais cedo ou mais tarde...

A IMPRENSA LONDRINA COMENTA A PERSEGUIÇÃO ALEMÃ AO CATOLICISMO

A perseguição sistematica do nazismo a Igreja católica nos paises ocupados e, em particular, na Polonia, provocou nos meios londrinos, especialmente os da imprensa, viva indignação vazada nos comentarios dos principais orgãos de opinião da capital britanica. Encabeçando esse movimento, o Times escreveu:

"Desde o começo da ocupação alemã na Polonia foi deliberado o barbaro exterminio da Igreja católica. O numero total de padres polonezes executados, sem qualquer sorte de processo atormentados até a morte nas prisões germanicas é estimado em milhares e, ainda agora, segundo noticias da imprensa clandestina polonesa, cerca de 3.800 sacerdotes vieram aumentar o numero, já consideravel, dos que se encontram nos campos de concentração, que constituem autentica antecamara da morte".

"A politica religiosa alemã é uma simples manifestação da luta travada pelo paganismo contra a cultura e civilização cristã de que a Polonia é um dos mais velhos e solidos baluartes".

O Daily Telegraph por seu turno acrescenta:

"Chega ao ultimo grau na Polonia e outros paises ocupados, a profanação ao culto, igrejas e paramentos sagrados, seguidos ao demais do assassinio, torturas e prisão dos dignatarios do clero, expostos a sanha da soldadesca nazista. A ferocidade com que os alemães procuram destruir os simbolos religiosos é uma das manifestações da guerra declarada pelo neo-paganismo tedesco aos elementos espirituais da nossa civilização. Todavia, a Polonia vem resistindo galhardamente a essa tentativa da destruição do culto de seus antepassados".

Oldanchester Guardian pondera:

"A mais cruel das perseguições contra a Igreja, nos tempos modernos, está sendo levada a termo pela Alemanha no oriente e no sul da Europa. A fúria do paganismo nazista não tem limites em sua expansão que cada vez pelta e tudo destroi. A Polonia tem sido uma das vitimas mais escolhidas, contudo seu poder de resistencia a essa avalanche de selvageria demonstra não somente o profundo de sua fé, como a segurança de que a barbarie não triunfará".

UM PRESEPIO VERDADEIRAMENTE NOTAVEL

Denominado "Em Jerusalem à 2.000 anos", este presépio, cuja série admiravel de cenas bíblicas têm sido apreciadas em várias paises da Europa, continua em exibição à avenida Rangel Pestana, 2.330, em frente à Escola Normal do Brás. Representando as suas 500 estatuetas em movimento, a vida, paixão e morte de Cristo, é este um trabalho de mecanica assás curioso, que vale a pena visitar sem demora.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Em oficio dirigido ao Exmo. e Revmo. Sr. Chanceler do Arcebispado à Federação Mariana Feminina salientou, por intermédio da Cúria, sua inscrição na Legião Brasileira de Assistência. Dada a extensão da Arquidiocese que abrange várias cidades do interior a F. M. F. põe à disposição da L. B. A. as Pias Uniões do Municipio da Capital, aconselhando às demais a se inscreverem no centro municipal correspondente, para maior facilidade, na distribuição dos trabalhos.

A F. M. F. tencionando auxiliar a Obra das Vocações, encarregou-se de vender o Album do Congresso Eucarístico publicado em Setembro para este fim. Pedimos portanto às Filhas de Maria que se interessem por esta magnifica obra ao mesmo tempo que contribuem para auxiliar os futuros sacerdotes do Brasil, fruto de nossas orações naquele Congresso.

Avisamos ainda uma vez, a toda Arquidiocese, do recolhimento que será realizado no próximo domingo, dia 15, para todos os membros de Diretorias de Pias Uniões. O horário será de 8 às 17 horas, havendo às 10,30 horas, a Reunião Geral presidida por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva. O local será o Colégio Assunção.

Para as Aspirantes e suas Mestras, a F. M. F. organizou um recolhimento também no Colégio Assunção, no próximo dia 29, das 13 às 17 horas.

Avisamos às Pias Uniões do interior da Arquidiocese que estamos atendendo pedidos de fustão para uniformes que forem dirigidos à nossa sede. Enviaremos também conforme os pedidos, folhetos publicados pela Federação, intitulados "Formação Mariana".

Visando o aperfeiçoamento espiritual das Filhas de Maria a Federação já está providenciando a organização de retiros reclusos para o carnaval do próximo ano.

Está em preparo a segunda edição do Oficio Explicado, folheto indispensável à Filha de Maria que deseja conhecer o belo significado do oficio da Imaculada Conceição da Bemaventurada Virgem Maria — uma das devoções marianas.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

INTERIOR

SANTOS

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

No dia 15, às 7 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, será celebrada uma santa missa por todos os confrades falecidos.

No dia 19, em sufrágio da alma do saudoso Cardeal Brasileiro, Dom Sebastião Leme, o Conselho Central Diocesano fará celebrar uma santa missa, às 7 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria. Assim, os confrades de Santos prestarão justissima homenagem ao imortal Arcebispo do Rio de Janeiro, em quem tiveram sempre um amigo dedicado e um grande benfeitor.

Os confrades deverão comparecer preparados para receberem a santa comunhão.

No mesmo dia e na mesma Igreja, das 20 às 21 horas, realizar-se-á a solene hora santa.

A todos estes atos, o Conselho Central Diocesano solicita o comparecimentos de todos os confrades, dos amigos e benfeitores da Sociedade.

VENANCIO ANTONIO ALVES

Confortado com os santos sacramentos, faleceu, no dia 2 do corrente, o sr. Venancio Antônio Alves, que prestou à Sociedade de S. Vicente de Paulo os melhores serviços. Bom confrade, foi sempre devoto do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora. O confrade Venancio, que pertencia à Conferência de São Joaquim, teve sempre em grande conta a visita domiciliar ao pobre, o que fazia com toda regularidade. Segundo a tradição dos confrades de Santos, estes mandaram celebrar em sufrágio da alma do querido morto as santas missas Gregorianas.

CACHOEIRA

BODAS DE OURO SACERDOTAIS DO REVMO PE. JOSE MARIA BRANDI

Como noticiamos, transcorreu no dia 25 p. p. o aureo jubileu sacerdotal do Revmo. Sr. Pe. José Maria Brandi, D.D. Capelão da Santa Casa local.

Às 6 horas S. Revma. celebrou o Santo Sacrificio, tendo havido numerosissima comunhão geral. Após a Santa Missa foi oferecido pelas associações um lindo mimo a S. Revma.

Às 9,30 horas S. Excia Revma. D. Francisco Borja do Amaral D.D. Bispo Diocesano, pontificou solenemente, tendo pronunciado ao Evangelho brilhante oração sobre a grandeza do sacerdocio o Revmo. Pe. Luiz Duprat.

Por ser dia Eucaristico, as 14 horas realizou-se concêlo Hora Santa, pregando o Revmo. André Regentorista.

Às 15,30 horas, na Santa Casa após a abertura da sessão pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, usou da palavra o Prof. Agostinho V. P. Ramos, Prefeito Municipal, que saudou o ilustre homenageado em nome do Municipio.

A seguir usou da palavra o Revmo Pe. Luiz Duprat, que saudou o venerando sacerdote em nome do Vigario e da Paroquia.

Foi dada a palavra ao representante do **LEGIONARIO** que falou em nome da população católica de Cachoeira, da Diretoria e Corpo Clinico da Santa Casa e em seu proprio nome.

Agradecendo profere magnifica oração o distinto e venerando homenageado, tendo falado da gratidão que sentia, e recordado com amizade de todos que conviveram com S. Revma. durante esse meio seculo de vida Sacerdotal, tendo tido palavras de particular carinho para com os seus saudosos Bispos.

Às 19 horas na Matriz local, foi cantado sene "TeDeum" proferido a oração gratulatoria o Revmo. Pe. Gabriel Hiram Lopes de Oliveira D.D Vigário de Cruzeiro.

Às 20,15 no "Teatro Santa Maria" tado solene "Te Deum" proferido a oração realizou-se o festival [illegible] ao Revmo. Pe. Brandi. No final o Exmo Sr. Bispo, leu o seguinte telegrama do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico:

"Rio. — Exmo. Bispo de Lorena — Cachoeira.

Queira participar benção Sumo Pontifice Padre José Maria Brandi ocasião Bodas Ouro Sacerdotais. — Saudações. — Nuncio Apostolico".

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Gêneros alimenticios, pães e biscoutes de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197 FONE: 7-0553

Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

A Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemoroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO

EDUCATIVA — ANTI PARASITARIA

SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

OURO

PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 S. PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 33 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 247 - 1.º and. - Sala 103 Tel. 2-8051

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607 Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-1080

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1643 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascote»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs. (Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1208

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficiência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 200
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 593 — Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 20 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO".

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada platina — Consultas das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hb. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 8 de Novembro de 1942 | NUM. 535

Nota Internacional

A infeliz eloquencia de Wendel Willkie

Deney Sales

Esta semana foi, sem duvida, uma das mais riconhas para os aliados, desde o inicio da guerra.

Se não teve a transcendencia da batalha aerea das Ilhas Britanicas, em que se decidiu a resistencia da Inglaterra, com o fracasso da tentativa da aviação de Goering de dominar o espaço no Canal da Mancha e possibilitar a invasão da Ilha, significará talvez ainda mais o avanço aliado no Egito, pois poderá resultar até, segundo preveem alguns circulos, na preparação dos portos da Africa do Norte para a invasão da Italia.

Na Russia e no Extremo Oriente, por outro lado, a paralização dos exercitos alemão e japonês importa na quebra definitiva do impeto conquistador. Em frente a Stalingrado, principalmente, o exercito alemão fracassa de forma talvez não tão espetacular quanto o marechal Rommel, mas de serias consequencias.

O resultado das eleições norte-americanas nenhum significado desfavoravel podera ter sobre o curso da guerra.

Ao contrario, ele afirma a potencialidade da democracia da republica Yankee, desmentindo inteiramente as previsões pessimistas do totalitarismo sobre a capacidade dos paises seus adversarios, por não adotarem igual regime. E os republicanos, tanto quanto os democraticos, estão integrados na luta contra o eixo.

Infelizmente, em ocasião tão propicia, as declarações imprudentes e pouco ponderadas de Willkie vieram empanar a justa satisfação dos aliados.

Esquecendo sua qualidade de enviado pessoal de Roosevelt, fez em varias capitais declarações comprometedoras para os aliados. E não contente com isso, após insinuações contra a Carta do Atlantico, — muito justamente rebatidas por Roosevelt, — procura ver divergencias entre os chefes dos governos americano e inglês.

Essa atitude mostra que Roosevelt enganou-se ao confiar em seu antigo concorrente à presidencia do país.

E mostra tambem a feliz decisão do povo yankee, escolhendo seu atual dirigente.

Estivesse Willkie no poder, e qual seria hoje a situação do mundo?

Criticas de Willkie à Carta do Atlantico

NOVA YORK, 7 (REUTERS) — Em discurso pronunciado hoje nesta cidade, o sr. Wendell Willkie, referindo-se, entre outras coisas, à Carta do Atlantico, disse o seguinte:

"Fiquei extremamente satisfeito pelo fato do presidente Roosevelt ter declarado, francamente e sem reservas, que a Carta do Atlantico se aplica a toda a Humanidade.

Contudo, o sr. Winston Churchill, primeiro ministro ingles, esse grande lider de homens livres, quando a liberdade estava em perigo, falou sobre a Carta do Atlantico em linguagem diferente. O sr. Churchill declarou, e muito claramente, que a Carta do Atlantico não se aplica às varias declarações politicas feitas sobre o desenvolvimento do governo constitucional da India, da Birmania e de outras partes do Imperio Britanico. Acrescentou ainda o "premier" britanico que, na conferencia do Atlantico, teve-se em mente, principalmente, a restauração da soberania e da autonomia da vida nacional dos paises europeus atualmente sob o jugo nazista.

Ora, em todo o Oriente Proximo essas palavras me foram repetidas com gestos de espanto e desespero. O povo não comprehendia, absolutamente, o que elas significavam".

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

STALINGRADO FORA DE PERIGO

BOLETIM OFICIAL DA EMISSORA DE MOSCOU — FIRMA-SE A RESISTENCIA NO CAUCASO — NORMALIZADA A VIDA EM MOSCOU

MOSCOU, 7 (REUTERS) — E o seguinte o texto do boletim lido hoje ao meio dia na emissora local:

"As tropas russas se empenharam em violentos combates na area de Stalingrado, a noroeste de Tuapse e a suleste de Nalchik.

Não se registraram modificações nas demais frentes.

Na area fabril de Stalingrado, a unidade "N" desalojou os alemães de dois pontos fortificados, aniquilando perto de uma companhia inimiga. No setor meridional, as defesas russas destruiram 9 casamatas alemães e aniquilaram 180 soldados nazistas. A noroeste de Stalingrado, 8 casamatas alemãs foram destruidas pelo fogo da artilharia e morteiros. Um batalhão de infantaria inimigo foi aniquilado nessa area.

A suleste de Nalchik o inimigo lançou-se ontem novamente ao ataque, apoiado por uma grande formação de tanques, sendo, porem, infrutiferos seus esforços para romper as linhas russas. O inimigo sofreu enormes perdas.

Na area de Tuapse, na região nordeste, grupos germanicos, depois de cercados, foram aniquilados. Nessa ação morreram 170 soldados alemães. As tropas russas, vitoriosas, capturaram grande cópia de material bélico.

Na Ucrania, um grupo de guerrilheiros descarrilhou um trem militar, promovendo a morte de mais de 100 soldados nazistas".

MOSCOU, 7 (REUTERS) — Os alemães "comemoram" este fim de semana o primeiro mês da nova ofensiva contra o bairro industrial de Stalingrado, onde, entretanto, pesar dos seguidos ataques em massa e do violento bombardeio aereo, não conseguiram realizar o menor progresso.

FIRMA-SE A RESISTENCIA NO CAUCASO

MOSCOU, 7 (REUTERS) — As tropas do general Eremenko, que lutam no Caucaso, novamente repeliram os alemães na costa do Mar Negro, ao norte do porto de Tuapse.

Durante 11 dias consecutivos, as tropas russas avançaram sem cessar neste setor vital, onde os alemães tencionavam progredir na direção do porto de Batum. No outro extremo do Caucaso o avanço alemão foi contido.

Depois de três dias de lutas os russos reagruparam suas forças e se mantêm com firmeza. A ofensiva germanica no setor de Mozdok, onde o general Von List trata de desenvolver um movimento de pinças contra os campos petroliferos de Grozmy, foi igualmente contida.

Dentro de Stalingrado, os defensores não só repeliram todo os ataques alemães, mas contra-atacaram em certos setores e melhoraram suas posições.

A luta de ruas não perdeu nada de sua ferocidade já costumeira, mas os alemães foram novamente obrigados a fazer pausa em seus ataques, afim de reagrupar as forças. - significativo que o poderio desses assaltos, dos quais massas de homens, tanques e aviões são atirados contra um reduzido setor — se tinha tornado mais fraco cada dia. Depois de cada derrota os alemães necessitam de mais tempo para preparar o proximo investido. Também cada vez os assaltos são mais curtos e mais fracos. (a) Harol King.

ULTIMO COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 7 (REUTERS) — O comunicado russo da meia noite anuncia:

"Nossas tropas travaram combates com o inimigo nas areas de Stalingrado, nordeste de Tuapse e suleste de Nalchik, não havendo modificações de importancia nas outras frentes".

A MARINHA RUSSA DOMINA O MAR NEGRO

MOSCOU, (REUTERS) — A marinha russa ainda domina inteiramente o Mar Negro apesar da perda de Odessa e de Sebastopol, segundo declara o contra-almirante Octyabrsky, comandante das forças russas que levaram a efeito operações de desembarque em Karch e Paodosia, em Janeiro do corrente ano.

As comunicações russas do Mar Negro estão operando sem interrupção, acrescentou ainda o mesmo oficial. Os navios de superficie têm efetuados numerosas incursões às bases navais ocupadas pelos alemães de Kerch e Yalta, alem de Feodosia, Balski e Mariupol, frustrando os preparativos alemães de desembarcar na costa ocupada pelos russos.

NORMALIZADA A VIDA EM MOSCOU

MOSCOU, 7 (Da AFI para a REUTERS) — Acabamos de cassar o segundo mês de outubro, desde o dia em que Hitler lançou suas hostes agressoras contra a Russia e, tal como se verificou no ano passado, Hitler não está nem em Moscou nem em Stalingrado.

Os ultimos comunicados acentuam que as defesas russas da cidade-chave do Volga tornaram-se mais fortes ainda. Como em 1941, Hitler fracassou na grande batalha com a qual pensava aniquilar a prodigiosas resistencias dos russos, Stalingrado dissipou as possibilidades de vitoria alemã.

Aproxima-se o inverno e a ponta de seta das colunas alemãs encontra-se detida deante da muralha caucasica, com grandes probabilidades de atravessa-la.

Os exitos do oitavo exercito no Egito suscitaram aqui grandes esperanças. O futuro dirá se essas esperanças se transformarão como em geral desejam as nações unidas, com grande alcance para o prosseguimento da guerra na Europa. Na passagem deste segundo outubro de guerra, Moscou continua de pé e invencivel e deve convencer a todos que a Russia suporta e suportará a dura provação do fogo.

Em outubro de 1941, muitas evacuações foram feitas em Moscou. Mesmo os onibus foram dali retirados e enviados a Kuybishe, mas hoje em todas as direções da cidade os comboios "Merto" não cessam de trafegar. Os teatros abriram novamente suas portas. Os campeonatos de xadrez e box são aqui disputados e o povo recebe suas provisões normais de carvão e lenha, para atravessar a estação invernosa. As rações alimentares não foram modificadas, desde a perda das regiões de terra negra. A guarnição militar de Moscou permanece firme e foi reforçada. Os aviões russos vigiam a capital.

Que nos trará o terceiro outubro?

BRINQUEDOS

BONECAS, BEBES, JOGOS PARA CRIANÇA, JOGOS DE DAMA E XADREZ, ENFEITES PARA PRESEPIOS E MUITAS NOVIDADES PARA PRESENTES DE FIM DE ANO, **A PREÇOS BARATISSIMOS**

Só na **A Rendeira**

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel.: 5-4070 —:o:— S. PAULO

MARSA MATRUH CAIU

Varias divisões italianas foram cercadas - Comunicados oficiais - El Daba em poder dos aliados - Rommel podia deter a ofensiva aliada

Iniciada há questão de duas semanas, a ofensiva aliada no Egito está em franco progresso. Concentraram os aliados grandes contingentes de tropas, principalmente, de forças aéreas, há já mais de dois meses, esperando um ultimar propicio para o fensiva.

Ordenado pelo General Montegomery iniciou-se o ataque, em forma de cunha, no setor central de El-Alamen. Foi rude o primeiro choque, tendo levado a melhor os aliados, que conseguiram romper a frente nazista, numa extensão de cinco quilômetros. Por esta brecha penetraram as forças coraçadas aliadas, seguidas pela infantaria. Progredindo em forma de leque, estenderam os seus tentaculos em todos os sentidos, conseguindo colher pela retaguarda as forças do "eixo".

Juntamente com as tropas motorizadas nazistas retirar-se para a Libia. O grosso das tropas conseguiu escapar, ficando na retaguarda da retirada, as tropas italianas, que não possuindo material motorizado completo, foram cogidos pelas circunstancias, a suportar pesadissimos ataques aliados protegendo, desta forma, as tropas alemãs.

Juntamente com as ropas motorizadas, a aviação aliada tem desempenhado um papel importantíssimo, no aniquilamento dos destacamentos nazi-fascistas da Africa. As esquadrilhas aliadas levantaram voo de 10 em 10 minutos, sucedendo ininterruptamente, para desfechar eficientes ataques às colunas inimigas que batiam em retirada. Conseguindo desde o inicio da ofensiva, a supremacia aérea, foi extremamente fácil atingir a coluna interminável de fugitivos, causando baixas enormes aos retirantes.

Londres anuncios a 4 do corrente que as perdas do "eixo" eram, naquela data as seguintes: mais de 9.000 prisioneiros, inclusive o general Ritter von Thomas. O general von Etumme, a quem coube o comando durante a visita de Mohmel a Berlim, foi morto. Mais de 360 tanques alemães e italianos destruidos e pelo menos 270 canhões capturados ou destruidos. Foram abatidos ou danificados mais de 500 aviões, sendo de 100.000 toneladas o número de navios afundados ou danificados.

DIFICIL A SITUAÇÃO DOS ITALIANOS

CAIRO, 7 (Reuters) — Anunc a-se nesta capital que em toda extensão do deserto, grupos isolados de soldados italianos, geralmente sem água, e sem alimentos, estão sendo cercados e aniquilados.

Assim, o número de tanques fascistas dados como destruidos ou capturados, num total de 350, bem como o número de 20 mil prisioneiros, podem ser considerados bastante discretos.

CAIRO, 7 (Reuters) — A divisão italiana "Bologna", que se encontrava ao sul de Com, e a divisão "Trieste", que se encontrava ao norte, estão em situação realmente critica, dado o assédio das forças britanicas.

CAIRO, 7 (Reuters) — Já agora surge perfeitamente clara a traição consumada pelos alemães contra os seus aliados durante o desenrolar da batalha do Egito.

Assim, além das divisões "Trento", "Brescia" e "Folgoll", que, como já foi anteriormente anunciado, encontram-se cercadas em um bolsão no setor sul, sem nenhuma esperança de salvação, soube-se hoje que outras duas divisões fascistas, a "Bologna", ao sul, e a "Trieste", ao norte, têm também pouquissimas possibilidades de escapar á pressão do bloco exercito.

LIMITADAS AS FORÇAS BLINDADAS DO "EIXO"

CAIRO, 7 (Reuters) — As ultimas informações recebidas nesta capital revelam que o marechal Rommel dispõe agora de efetivos blindados limitados, embora este continuem a oferecer alguanto baten em retirada pela estrada costeira resistencia isolada, aqui e ali, ende do litoral.

Enquanto isso, as tropas aliadas avançam inexoravelmente ao sul, apertando cada vez mais o cerco que ameaça todo a zona costeira, ao mesmo tempo em que a aviação aliada bombardeia implacavelmente as colunas de tanques e caminhões do Eixo, completamente desorganisados, estraçalhando e tornando praticamente intransitavel a rodovia costeira, a única passagem de fuga das forças desmanteladas dos "Afrika Korps".

COOPERAM VALIOSAMENTE AS FORÇAS AEREAS

CAIRO, 7 (Reuters) — Operando 15 noites consecutivas contra a area de batalha do Eixo, os bombardeadores médios e pesados das forças aliadas, bem como as unidades da aviação naval britanica, destroçaram e atacaram durante a noite passada uma grande concentração motorizada nas proximidades de "Bug-Bug, na "esquina" de Solon e na estrada costeira de Hafaya.

Várias bombas de grosso calibre explodiram entre essas concentrações e sobre a estrada do litoral, tornando ainda pouco segura condições, que já quase não permitem o transito.

SURPREENDIDOS OS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 7 (Reuters) — De acôrdo com o telegrama enviado pelo correspondente do "Svenska Dagbladet" em Berlim, os alemães estão se mostrando completamente estarrecidos ante o espirito combativo das tropas aliadas, bem como em virtude das reservas de tanques, aviões, artilharia e infantaria das forças aliadas, incomparavelmente maiores do que poderiam esperar. Entretanto, aparentemente com o fim de dissimular os rumores correntes de que Rommel ainda se encontra na Alemanha o publico nazista está sendo informado de que, tanto o comandante dos Afrika Korps como os demais generais alemães e italianos encontram-se em plenaárea de batalha.

COMUNIADO OFICIAL ITALIANO

BERNA 7 (Reuters) — E o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Italiano:

"Prosseguiram ontem os combates a leste de Marsa Matruh, no Egito. Os contra-ataques do Eixo causaram perdas às formações blindadas inimigas.

Os aeródromos inimigos de Malta foram repetidamente bombardeados.

Aviões britanicos atacaram Genova durante a noite passada. As áreas central e fluvial da cidade foram particularmente atingidas num bombardeio concentrado. Os danos causados foram pesados sendo as baixas verificadas até agora de 20 mortos e 50 feridos. A população demonstrou boa disciplina.

Pelo menos 2 bombardeadores inimigos form abatidos em chamas".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO BEVIN

HULL 7 (Reuters) — "As coisas agora, está mudando". — declarou hoje aqui o ministro do Trabalho, sr. Bevin, inaugurando o novo clube da marinha mercante. E prosseguiu:

"Elogio o tremendo esforço que está sendo feito no Egito, não posso deixar de louvar o magnifico trabalho feito anteriormente pelo general Wawell.

Tambem não podemos esquecer a grandiosa obra do general Auchinleck no momento critico que salvou o Egito e o Oeste Médio e as comunicações vitais o império, e, juntamente com Malta, essa luta é uma das mais grandiosas la historia britanica".

O GMERAL WAWELL FELICITA SIR ALEXANDER

NOVA DELHI, 7 (Reuters) — O general e Archibald Wawell enviou uma mensagem de congratulações ao general Alexaner por suas brilhantes vitórias contraas forças do Eixo.

PREPARAÇÃO DA SEGUNDA FRENTE

BERNA, 7 (Reuters) — A emissora de Hversun, na Holanda, controlada pelos nazistas, anunciou, na tarde de hoje, que não resta a menor dúvida em Berlim de que o principal objetivo inglês é a conquista dos portos da Africado Norte, de onde pensam iniciar a suas operações da segunda frente.

ATINGIDO MARSA MATRUCH

ESTOCOLMO, 7 (Reuters) — As próprias gentes do Eixo adiantam que, segundo tudo indica, as vanguardas britanicas já atingiram Marsa Matruch.

CAIRO, 7 (Reuters) — As formações lindadas do 8.o exército continua no cerco das forças do Eixo que se retira aceleradamente em direção á fronteira da Libia.

LONDRES, 7 (Reuters) — Anuncia-se acoriadamente que as forças blindadas do 8.o exército se encontram muito a oeste e ao sul de Mersa Matruh.

A OCUPAÇÃO DE EL DABA

CAIRO, 7 (Reuters) — Os soldados do regimento da RAF que ocuparam El Daba encontraram o aeródromo juncado de cadáveres inimigos, na sua maioria alemães.

A estação ferroviária de El Daba e vários edificios estão completamente destruidos pelos bombardeios britanicos.

A longo da estrada El Daba-Fuka foram encontrados cadáveres tão mutilados, que não se podia distinguir a nacionalidade dos mesmos.

ESFAZ-SE A FORÇA DO EIXO

LONDRES, 7 (Reuters) — As ultimas noticias procedentes do Cairo adiantam que a posição das forças de Rommelão as mais precarias possiveis e quase todas do oitavo exercito continuam na perseguição do inimigo, que bate em retirada desordenada.

OS ITALIANOS LIVRES FELICITAM SIR ALEXANDER

CAIRO, 7 (Reuters) — O movimento dos italianos livres telegrafou ao general Alexander nos seguintes termos:

"Sentimos não poder lutar ao lado dos vossos bravos exércitos contra as hordas fascistas da escravidão. Saudamos a v. excia. pela vitória dos exércitos da liberdade".

REPERCUTIU FAVORAVELMENTE EM NOVA YORK O SUCESSO ALIADO

NOVA YORK, 7 (Reuters) — Muito embora os cronistas radiofônicos, ao comentar os êxitos do 8.o exército, se tenham deixado arrastar a especulações sobre o alcance dos seus efeitos, os comentários da imprensa matutina de hoje mostram-se mais reservados no seu julgamento, naturalmente em consequência da experiência adquirida no que diz respeito ao otimismo exagerado, como aliás já aconteceu das outras vezes.

No entanto, a retirada de Von Rommel constitue ainda a notícia principal estampada na primeira página dos jornais de Nova York, que anunciam nos seus cabeçalhos: "As tropas de Von Rommel atraidas a uma cilada pelo 8.o exército — "Os soldados do Afrika Korps fogem diante dos britanicos" ou ainda "Um general inglês diz que Von Rommel está em nosso poder".

PESADAS PERDAS INFLINGIDAS AOS NAZISTAS

LONDRES, 7 (Reuters) — A mensagem enviada pelo general Alexander ao sr. Winston Churchill adianta que o 8.o Exército continua avançando e que suas colunas móveis operam atualmente ao sul de Mersa Matruh.

LONDRES, 7 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Churchill, recebeu, segundo se anuncia oficialmente, uma comunicação do general Alexander, confirmando que até agora foram capturados mais de 30 mil prisioneiros do "eixo", além de 400 canhões, 350 tanks e vários milhares de veículos, que foram destruidos ou capturados.

SUBSTITUIÇÃO NO COMANDO DO "AFRIKA KORPS"

LONDRES, 7 (Reuters) — O comentador do Ministério da Guerra escreve hoje que a campanha do Norte da Africa já tem resultado na substituição de muitos oficiais de estado maior dos "Afrika Korps".

O major general Hans Streich, primeiro comandante da 21.a divisão "panzer" é presentemente comandado pelo major general von Radger porquanto o seu primeiro comandante não pôde manter-se junto ao marechal von Rommel, sendo enviado de regresso ao seu país.

O major general Johann vom Ravenstein foi substituido pelo major general George von Bismark, morto em ação no mês de Setembro.

A respeito das perdas de vidas irreparaveis da décima quinta divisão "Panzer", foi sempre infeliz. Dois dos seus comandantes já perderam a vida em ação, o major-general von Pritwitz e o major general Herman Silkow.

As desavenças com o marechal von Rommel e a morte por molestia tem resultado em substituições no comando da 90.a divisão.

Um dos seus comandantes foi morto em ação. Os generais Ludwig Ourvell, anteriormente oficial comandante dos "Afrika Korps" e o general intendente Schmitt acham-se ambos prisioneiros de guerra dos britanicos.

O major Solzarabier, oficial de operação do Estado Maior do general Curvell levou um tombo de um camelo e foi esmagado pelos carros blindados.

LONDRES, 7 (Reuters) — Todas as informações procedentes do Cairo indicam que o marechal de campo Rommel iniciou a batalha de El Alamein em condições ideais para a defesa, pois tinha uma frente poderosamente fortificada, não muito longa, com os seus flancos protegidos por obstáculos naturais.

Essa circunstancia se deve não só ao comando magnifico que conduziu a batalha como também á fibra e á energia dos homens que se empenharam na mesma. Ao invés de acometer ao longo de toda a frente o golpe preliminar que foi como um movimento de ariete, surgiu de surpresa numa dinica parte da frente e resultou na abertura de uma brecha nas defesas inimigas.

A escolha do local se fez por tal modo que este ficava bem ao inicio da unica estrada realmente boa, através da qual o inimigo poderia retirar-se.

Uma vez aberta a brecha, as nossas forças investiram para o norte e interceptaram a rodovia. Assim, a ala esquerda de Rommel foi destroçada, sendo mantida vigorosamente a perseguição ao longo da estrada. Entrementes, a ala direita inimiga, apoiada na depressão de Quartara, era posta em perigo e começava a retirar-se, mas provavelmente demasiadamente tarde para impedir que muitas das nossas forças que haviam se arremetido para o sul através da brecha lhes cortassem a retaguarda.

Assim, todo o exército de Rommel teve de proceder á retirada com grandes vantagens iniciais. Contudo, o que talvez tem ransformado a retirada num desbaratamento desastroso é o fato de que, enquanto a retaguarda do Eixo val sofrendo uma rude pressão com um inimigo superior em número, as perdas entre os vejculos blindados e os caminhões de Rommel já têm sido elevadas, obrigando assim uma boa parte das suas tropas a bater em retirada a pé.

Assim é muito possivel que, sem incorrer no perigo de um otimismo excessivo, ainda assistamos á completa destruição dos exércitos do Eixo na Africa do Norte.

ORDEM DO DIA DO GENERAL MONTGOMERY

CAIRO, 7 (Reuters) — A ordem do dia distribuida pelo general Montgomery ás forças aliadas, ontem, dizia:

"Estou certo de que todo mundo percebeu que a batalha que agora começa é apenas o início de nossa tarefa. Ainda resta muito por fazer e isso exigirá de nós um esforço supremo e muita energia de parte de todos os oficiais e soldados avante, pois, em nossa trabalho de aliar os alemães do norte da Africa.

Eles começaram esta situação e, agora, devem arcar com as consequências. Pisto que a desejaram, aí a têm. Que nenhum oficial ou soldado esmoreça no seu esforço. Continuemos o avanço para oeste, destruindo o inimigo onde quer que o encontremos".

COMBOIO ALIADO NO MEDITERRANEO

BERNA, 7 (Reuters) — A rádio de Roma declarou ontem, á noite, que um grande comboio carregado de tropas e munições penetrou no Mediterraneo, navegando na direção leste.

Este comboio estava escoltado por sete destroyers e numerosas lanchas-torpedeiras. Em Gibraltar, esse comboio foi escoltado por dois cruzadores e um porta-aviões.

LONDRES, 7 (Reuters) — Referindo-se a rádio de Vichy á afirmação divulgada ontem á noite por Berlim de que um grande comboio britanico partiu ontem de Gibraltar em direção a Malta, o locutor anunciou:

"Parece que a vigorosa resistência oferecida pelas tropas do Eixo fez com que os britanicos considerassem a necessidade de levar reforços. Isto explica porque um comboio importante, incluindo porta-aviões, levantou ferros de Gibraltar".

A referência alemã dizia que o comboio aliado estava formado por 24 navios britanicos e norte-americanos, inclusive petroleiros e transportes, protegidos por vários porta-aviões e poderosos vasos de guerra.

O cruzador de batalha britanico "Rodney" também teria saído de Gibraltar pouco depois, continuando na mesma direção, sob a proteção de uma cobertura de aviões de caça.

DESEMBARQUE YANKEE NA AFRICA

WASHINGTON, 7 (REUTERS) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que forças do exército norte-americano desembarcaram nas colonias francesas da Africa.

WASHINGTON, 7 (REUTERS) — Urgente — A Casa Branca acaba de anunciar que o desembarque de forças americana na Africa do Norte Francesa tem fim evitar a invasão italo-alemã.

AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Foram realisadas no decorrer desta semana nos Estados Unidos da America do Norte, eleições para provimento dos cargos de governador, deputados e senadores.

É interessante notar-se o aumento de prestigio dos republicanos, que conseguiram eleger o governador do estado de Nova Yorque obtendo tambem um numero maior de deputados e senadores, que no pleito anterior.

Continuando a maioria em favor dos democraticos, os republicanos conseguiram quasi igualparar-se aos seus adversarios.

Os eleitores elevando ao poder um maior numero de candidatos do partido republicano, que no pleito anterior, demonstraram querer fazer uma critica severa aos metodos empregados até agora pelo governo, que é do partido democrata, no desenvolvimento desta guerra. Critica esta, baseada na falta de preparação e de vigilancia, que acarretaram o desastre de Pearl Harbor, e o progresso todo, do Japão no Pacifico.

Visitas aos soldados portugueses

LONDRES, 7 (REUTERS) — Os soldados que servem nas forças expedicionarias portuguesas que servem nas ilhas de Portugal no Atlantico tiveram permissão de receber visitas de pessoas de sua familia, por ocasião das festas do Natal e do Ano Novo.

O ministro da Guerra está providenciando 2 navios, que partirão de Lisboa, em Desembro proximo, levando os parentes dos soldados.

Os referidos vapores regressarão a principio de Janeiro do proximo ano

MELHORA A SITUAÇÃO PARA OS ALIADOS EM GUADALCANAL

O Timor português sofre pesado bombardeio — Como lutam os niponicos

AVANÇAM OS ALIADOS

NOVA YORK, 7 (Reuters) — As forças militares dos Estados Unidos avançam ao oriente de Guadalcanal. O ataque desfechado pelos japoneses ao flanco ocidental das forças norte-americanas foi repelido.

TIMOR BOMBARDEADA

DO QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que pelo terceiro dia sucessivo os bombardeadores aliados atacaram as instalações de suprimentos e acompanhamento em Bononaro, no Timor Português, atualmente sob ocupação japonesa, onde foram provocados numerosos incendios.

LONDRES, 7 (Reuters) — O Comissário nas ilhas Salomão, tenente Cri. William Marchat, que estave escondido nas florestas quatro meses, depois da ocupação japonesa das ilhas, acaba de receber a condecoração especial de "Companheiro da Ordem de Saint Michael e Saint George". Embora a condecoração individual, fora das listas honorárias do Ano Novo, pela mais alta que fora do uso, a razão precisa pela qual ela foi oferecida ao sr. Marchat não se mencionou, mas todos podem dizer que ela "manteve a sua administração civil sob as mais difíceis condições".

Antes da entrada do Japão nas Ilhas Salomão, o sr. Marchat visitou muitas ilhas, nas quais jamais havia sido visto um homem branco por espaço de longos anos. Ele achava-se, portanto, preparado para a invasão.

Falando ao correspondente da Reuters, na zona de guerra do Pacifico, o tenente coronel Marchat declarou:

"Aquilo era nosso trabalho e, assim, tinha que ser feito".

Tendo antecipado os acontecimentos, o tenente coronel Marchat colocara os depósitos de mantimentos perto das cabanas dos nativos.

TATICA NIPONICA

SYDNEY, 7 (Reuters) — No começo desta semana calculai que os japoneses, na Nova Guiné, tariam determinados esforços no sentido de sustentarem suas posições e sustaram o avanço aliado para a parte norte das montanhas de Owen Stanley.

Foi exatamente o que eles fizeram a oeste de Oliv. Os japoneses não puderam, contudo, manter suas posições e temo-los, agora, novamente correndo.

COMUNICADO OFICIAL

WASHINGTON, 7 (Reuters) — O comunicado de hoje do Departamento da Marinha, está redigido nos seguintes termos:

"No Pacifico Sul, a 5 do corrente, uma formação de 27 aeroplanos inimigos composta de bombardeadores e de caças de escolta atacaram as nossas posições na ilha de Guadalcanal. Embora os aviadores impedissem o contacto dos nossos aviões com os aparelhos inimigos, os nossos aeródromos e instalações não sofreram danos. As forças aéreas dos EE. UU. mantiveram incessante patrulha sobre as posições do inimigo bombardeando suas concentrações de tropas e de abastecimento. Durante a noite de 5 para 6 do corrente, os fuzileiros dos Estados Unidos mantiveram suas posições, ante um ataque de pequena envergadura, desencadeado pelos japoneses contra o nosso flanco ocidental, nas vizinhanças de Cruse.

A 6 do corrente, as tropas do exército dos Estados Unidos atravessaram o rio Malimbim, a poucas milhas ao sul do Koli, na costa norte de Guadalcanal. Aí foi encontrada apenas ligeira resistencia do adversario.

LONDRES, 7 (Reuters). — As primeiras noticias chegadas a Londres, de Port Blair, nas ilhas Andaman, depois da ocupação japonesa em março ultimo, falam de pilhagem, e devastação, bem como das atrocidades cometidas pelos soldados do Mikado contra a população local.

Entre outras cousas, os nipônicos puseram em liberdade os peores criminosos de toda a espécie e forçaram grande numero de habitantes a trabalhar; desde a madrugada até o anoitecer, sob "salários de escravos".

Os relatos de testemunhas visuais em poder das autoridades militares britanicas da India revelam que imediatamente após a ocupação, os japoneses puseram-se a saquear selvagemente as residências e casas comerciais, devastando com furia infame as propriedades publicas e particulares.

PESADAS AS PERDAS NIPONICAS

WASHINGTON, 7 (Reuters) — O Departamento da Marinha comunica:

Pelo menos 5.188 japoneses foram mortos pelas forças dos Estados Unidos, na luta de terra, em Tulagi, na área de Guadalcanal, desde a ocupação de posições nessa área por nós, a 20 de agosto ultimo.

Esta cifra é baseada no computo feito do inimigo morto em ação nas praias de Guadalcanal, que não inclue a estimativa dos que foram mortos nas áreas controladas pelo inimigo, onde não é possivel fazer a computação.

Essas perdas do inimigo foram o resultado das seguintes operações: mil japoneses mortos durante a nossa ocupação de posições nas ilhas de Tulagi, Gavutu, Madambo, Danambogo, a 7 e 8 de agosto; 670 homens de uma força composta de 700 japoneses, mortos perto da foz do rio Emaru, na manhã de 25 de agosto; 500 aniquilados durante a violenta luta na ilha de Guadalcanal, na noite de 13 para 14 de setembro; 500 mortos durante as operações efetuadas de 22 a 27 de outubro; 1.818 mortos por bombas e granadas de mão.

Compra da safra argentina de trigo

BUENOS AIRES, 7 (REUTERS) — O ministro da Agricultura, sr. Amadeu Villela, declarou que o governo argentino decretará na proxima semana a compra de todo o trigo e a safra do caroço de linhaça, num total de 500 milhões de pesos.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0.30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 15 de Novembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 536

Dias em Revista

E' com júbilo que informamos a nossos leitores que a repulsa vigorosa e galharda que os católicos de São Paulo deram às tentativas de introdução do divórcio a vínculo no Brasil não constituem fato único. Ainda agora, a agência "Asapress" nos comunica de Manaus o seguinte telegrama:

MANAUS, 11 (Asapress) — Surgida em São Paulo está encontrando oposição, rapidamente, em todos os pontos do país, uma campanha pró-estabelecimento do divórcio entre nós. Agora vem de ser iniciada, nesta capital, uma série de importantes conferências promovidas pela Diretoria Acadêmica da Faculdade de Direito.

Abrindo essas conferências, usará da palavra, em primeiro lugar, o juiz André Araújo, que falará contra o divórcio.

***

A Cúria Metropolitana desta Arquidiocese deu ao conhecimento do público o telegrama comovedor com que o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Fortaleza solicita o auxílio de todos os brasileiros, e especialmente das entidades católicas, afim de aliviar as pessoas flageladas pela sêca no Ceará.

E' desejo do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, que os católicos correspondam com maior generosidade a tão nobre e justificado apêlo. Além dos vínculos que entre nós e nossos irmãos cearenses estabelece a comunidade de Pátria, existem os laços sobrenaturais da Fé, que nos obri-

(Conclue na 2.ª pag.)

O Católico em Face do Divórcio

Desfazendo os manejos dos semeadores do erro

Quer nas discussões pela imprensa, quer nos debates travados na última sessão da Ordem dos Advogados, ventilou-se largamente o problema da posição do católico perante a corrente divorcista.

A sã doutrina teve defensores brilhantes, mas, pela insistência com que nas hostes divorcistas se afirmou que se pode ser ao mesmo tempo católico e divorcista, pareceu-nos de capital importancia concorrer de nossa parte para completa elucidação do público a este respeito.

Fazendo-o, acentuamos que a doutrina católica estabelece uma fundamental distinção entre o divórcio propriamente dito, também chamado divórcio a vínculo, e o desquite.

O primeiro implica na dissolução do vínculo conjugal e, no consequente direito para cada cônjuge, ou ao menos para o cônjuge inocente, de contrair novas núpcias. Como demonstraremos, esta opinião é anatematizada pela Igreja.

O segundo, isto é, o desquite, não dissolve o vínculo conjugal, mas acarreta apenas uma separação de corpos e de bens. O desquite só muito impropriamente é chamado divórcio entre nós. Evidentemente, o desquite por justo motivo em certos casos excepcionais é admitido pela Igreja.

Sempre que falamos em divórcio, nos referimos ao divórcio a vínculo anamatizado pela Igreja.

SEMPRE O LIBERALISMO

A julgar pela demagogia política em voga nos tempos que correm, tem-se a impressão de que o velho liberalismo está morto e enterrado. Todo o barulho, porém, contra esse decrépito sub-produto da pseudo-reforma protestante, apenas se refere às suas aplicações mais ostensivas na política e na economia. No fundo, ainda, perdura nos novos regimes totalitários e em certos meios culturais o mesmo espírito racionalista que era a principal característica dos regimes abertamente liberais.

E não resta dúvida que liberalismo, racionalismo e naturalismo são expressões que filosóficamente se equivalem.

Assim como ainda perdura a pior e mais radical forma do liberalismo, que é a rebeldia da criatura em face do Criador e da Verdade revelada, do mesmo modo continuam a ter livre curso as correntes disfarçadas do espírito liberal, quer se denominem semi-liberalismo, semi-racionalismo ou semi-naturalismo. Nesse grupo se enquadram os chamados católicos-liberais, que vão desde aqueles apenas levemente infectados pela peste liberal, até os que sòmente por um abuso de linguagem se dão o nome de católicos.

Tendo apenas dentro de si quando muito, traços e vestígios de cristianismo, há um tipo de semi-liberal que não tolera aqueles que aceitam a verdade católica sem amputações nem restrições e que zelam por sua integridade. Para eles, estes não passam de "ultramontanos", de católicos "exagerados".

O anti-clericalismo racionalista que tamanhas devastações fez em França no século passado, inventou essa denominação de "ultramontanos" para classificar todos os católicos que se acham unidos a Roma, além dos Alpes. Melhor ainda que o de nos chamar de "clericais", só mesmo, portanto, o de nos chamar de "ultramontanos". Ser ultramontano é reconhecer no soberano Pontífice o representante de Nosso Senhor Jesús Cristo na terra, é reconhecer no Santo Padre o infalível intérprete do depósito da Fé que Nosso Divino Salvador confiou à Sua Igreja.

O espírito de conciliação da verdade com o êrro é característico do semi-liberal. Não tem a coragem nem a lógica do êrro próprias do autêntico liberal. E em vez de combater de frente o Depósito Sagrado da Revelação, como o fazem os verdadeiros racionalistas, tem o semi-liberalismo, como segunda característica, a presunção de dizer normas de conduta à Igreja e de interpretar, a seu modo, assuntos que são da alçada exclusiva da Santa Sé Apostólica, que sobre eles já se manifestou por mais de uma vez de modo cabal e completo, sem deixar margem para dúvidas.

O Concílio do Vaticano se referiu nos seguintes termos a esses doutores e aos seus manejos: —

"Desviados por diversas doutrinas estranhas e confundindo a natureza e a graça, a ciência humana e a Fé divina, eles se atrevem a alterar o sentido próprio dos dogmas, como o conserva e ensina a Santa Igreja nossa Mãe, e a pôr em perigo a integridade e a sinceridade da Fé".

DESORDEM INTELECTUAL

Afonso Arinos de Melo Franco, em um de seus livros, analisando a realidade brasileira, mostra como tem desservido a causa de nossa pátria esses doutores improvisados que com sua meia-ciência [illegible] como exemplo da confusão mental existente em certos setores na nossa atividade justamente o caso dos intelectuais que ao mesmo tempo se dizem "católicos" e divorcistas. Vejamos o retrato desses semi-liberais traçado pela pena do referido escritor:

"Uma pequena anedota ilustrará pitorescamente esta desordem. Um grande jornal do Rio discutia uma questão jurídica — o divórcio — no ponto de vista doutrinário. Em artigo assinado um jovem jurista, de inegáveis méritos, comentava a opinião de outro jurista, este então de grande renome, e professor dos mais acatados de uma Universidade.

Versando o ponto em discussão sobre as oposições existentes quanto ao divórcio, entre a doutrina civil e a doutrina canônica, isto é, estudando as oposições da Igreja ao divórcio, o jovem jurista marcava a grande importancia da opinião do ilustre professor que era franca e publicamente divorcista apesar de ser convictamente "católico apostólico romano". O absurdo dessa afirmação não chocava nem um nem outro. O caráter irreconciliável das duas doutrinas não os impressionava, e eles não chegavam a compreender que um católico verdadeiro nunca pode aceitar o divórcio, ou que um divorcista não pode ser tido como católico convicto. Eis aí, entre dois representantes da elite intelectual um caso flagrante de falta de ordem nas idéias religiosas e científicas".

Para ser católico não basta ser batizado e crismado. É preciso crer e professar a doutrina de Nosso Senhor Jesús Cristo, prestando obediência e reverência aos legítimos Pastores de Sua Igreja.

O ato de Fé é um ato livre, não sendo ninguem coagido a ser católico nem muito menos a fingir que o é. Sòmente é digno de ser chamado católico quem professa e pratica em sua integridade a doutrina da Igreja e todas as suas diretrizes em matéria de dogma e moral.

O católico, por exemplo, que combate ou põe em dúvida a indissolubilidade do vínculo conjugal, demonstra péssimo espírito e cai em pecado gravíssimo, incorrendo nos anátemas reservados pela Igreja para essa espécie de êrro.

E parece incrível que ainda haja quem desconheça que a Igreja professa ser o casamento indissolúvel por direito divino. Ora, sendo o divórcio positivamente condenado por Nosso Senhor e tendo sido também por Ele instituido o Sacramento do Matrimônio, segue-se que nem a própria Igreja poderá modificar a unidade e a indissolubilidade do vínculo conjugal, de tal modo elas se acham ligadas à vontade expressa do Nosso Divino Mestre.

O TESTEMUNHO DA HISTÓRIA

Basta passar a História em revista para se verificar com que ardor e energia a Igreja sempre combateu em todas as épocas na defesa da indissolubilidade da união conjugal. Que se recordem as lutas do Santo Padre Nicolau I contra Lotario, de Urbano II e Pascoal II contra Felipe I, de Celestino III e de Inocêncio III contra Afonso, rei de Leon, de Clemente VII e de Paulo III contra Henrique VII, de Pio VII contra Napoleão Bonaparte.

E para nos cingirmos apenas à história contemporanea, citemos alguns exemplos do modo como os últimos Papas combateram as agressões impias que tem sofrido o sacramento do matrimônio: — Assim, o Santo Padre Pio VIII na Encíclica "Traditio Humilitatis" disse: —

"O casamento não deve ser colocado entre as coisas terrestres, mas entre as coisas sagradas; também deve o povo cristão ser cuidadosamente instruido quanto ao fato de estar o matrimônio exclusivamente subordinado à Igreja".

Entre outras proposições contra o casamento condenadas pelo Santo Padre Pio IX no "Syllabus", se acha a seguinte, sob o n. 37: —

Seja anatematizado quem disser que "por direito natural o vínculo matrimonial não é indissolúvel, e em diversos casos o divórcio propriamente dito pode ser sancionado pela autoridade civil".

Leão XIII e Pio X em mais de um documento solene condenaram as tentativas feitas durante seu pontificado no sentido de implantar o divórcio entre povos cristãos.

E finalmente Pio XI, na magistral Encíclica "Casti Connubii", entre os erros e vícios que na hora presente ameaçam a família e a sociedade faz uma referência toda especial aos ataques contra a indissolubilidade do vínculo conjugal, através do divórcio. A seguir transcreveremos os principais trechos dessa Encíclica que tratam do assunto em questão.

QUE O HOMEM NÃO SEPARE O QUE DEUS UNIU

Depois de se referir aos benefícios próprios do matrimônio, diz o Santo Padre Pio XI: —

"E, antes de mais, no que respeita à indissolubilidade do contrato nupcial, o próprio Cristo nela insiste, dizendo: "Não separe o homem aquilo que Deus uniu" (Mat., XIX, 6); e: "Todo aquele que abandona a sua mulher e toma outra, comete adultério; e todo aquele que toma a mulher abandonada pelo marido, comete adultério." (S. Lucas, XVI, 18).

Santo Agostinho em termos claros aquilo que ele chama o bem do sacramento que se não dissolva e que o repudiado ou a repudiada se não una a outrem, nem mesmo por causa dos filhos." (S. Agost., De Gen. ad litt., liv. IX, c. 7, n. 12).

"QUOD DEUS CONJUNXIT"

Esta inviolável firmeza, embora não pertença a cada matrimônio com a mesma medida de perfeição, cabe, todavia, a todos os verdadeiros matrimônios, porque a palavra do Senhor: "Não separe o homem aquilo que Deus uniu", tendo sido pronunciada a propósito do matrimônio dos primeiros progenitores, prototipo de qualquer outro matrimônio futuro, deve necessariamente abranger absolutamente todos os verdadeiros matrimônios.

Se antes de Cristo, a sublimidade e severidade da lei primitiva foi um pouco atenuada e Moisés, permitiu a alguns membros do próprio povo de Deus, em virtude da dureza dos seus corações, dar o libelo repúdio por motivos determinados, Jesus Cristo, pelo seu poder de Legislador supremo, revogou essa permissão de maior liberdade e restegrou no seu pleno vigor a lei primitiva por estas palavras que nunca mais se poderão esquecer: "Não separe o homem aquilo que Deus uniu". Muito sabiamente, pois, respondia o Nosso predecessor de feliz memória Pio VI ao Bispo de Ager, nos seguintes termos: "Por isso se vê claramente que o matrimônio, mesmo no estado de natureza é certamente muito antes de ter sido elevado à dignidade de sacramento propriamente dito, importava consigo, pela sua divina Instituição, a perpetuidade e a indissolubilidade, a perpetuidade e a indissolubilidade do vínculo, de modo que não pudesse ser dissolvido depois por nenhuma lei civil.

O VERDADEIRO MATRIMÔNIO

É por isso que, embora o casamento possa existir sem o sacramento, como entre os infiéis, mesmo nesse matrimônio deve, todavia, existir e certamente existe aquele vínculo perpétuo, que desde a primeira origem é tão inerente ao matrimônio que não está sujeito a nenhum poder civil.

Por isso, qualquer matrimônio que se diga contraído — ou está contraído de modo que seja um verdadeiro matrimônio e neste caso terá anexo esse vínculo que por direito divino está inerente a todo o verdadeiro matrimônio; ou então supõe-se contraído sem esse vínculo perpétuo, e nesse caso não é matrimônio mas união ilícita, contrária pelo seu objeto à lei divina e que, por isso, não se pode licitamente contrair nem manter". (Pio VI, Rescript. ad Episc. Agrien., 11 de Julho de 1789).

Se esta indissolubilidade parece sofrer alguma exceção, embora raríssima, como em certos matrimônios naturais, contraídos somente entre os infiéis, ou entre fiéis em matrimônios ratos mas não consumados, tal exceção não depende da vontade dos homens mas sim do direito divino, de que é única guarda e intérprete a Igreja de Cristo.

Mas essa faculdade nunca poderá aplicar-se por nenhum motivo ao matrimônio cristão rato e consumado.

Neste, efetivamente, do mesmo modo que o vínculo conjugal obtem a plena perfeição, também resplandece por vontade de Deus a máxima estabilidade e indissolubilidade, que nenhuma autoridade humana poderá abalar.

A INTIMA RAZÃO DA INDISSOLUBILIDADE

Se quisermos prescrutar reverentemente a íntima razão desta vontade divina, facilmente a encontraremos. Veneráveis Irmãos naquela significação mística do matrimônio cristão, que plena e perfeitamente se verifica no matrimônio consumado entre os fiéis.

De fato, o matrimônio dos cristãos, segundo o testemunho do Apóstolo, na sua epístola aos Efésios, a que no princípio nos referimos (Efes. V, 32), "representa a união perfeitíssima de Cristo com a Igreja", e essa união nunca poderá dissolver-se por nenhuma separação, enquanto viver Cristo e por ele a Igreja.

Claramente ensina Santo Agostinho naquelas palavras: "Em Cristo e na Igreja garantiu-se efetivamente isto: que o vivo não se separe eternamente do vivo por nenhum divórcio.

Tão zelosa é a observancia desse sacramento na cidade de nosso Deus... isto é, na Igreja de Cristo... que quando, para ter filhos, ou as mulheres tomam marido ou os homens tomam mulher, não é lícito abandonar a mulher estéril para tomar outra fecunda.

Se alguém faz isto, é réu de adultério, não pela lei deste século em que, mediante o repúdio, se concede contrair matrimônio com outra, sem considerar isso como crime, o que, segundo o testemunho do Senhor, o Santo Moisés permitiu aos Israelitas, por causa da dureza dos seus corações) — mas pela lei do Evangelho, assim como também é ré de adultério a mulher, se se casar com outro. (Santo Agostinho. De nupt. et concup., livro I, cap. 10).

AS VANTAGENS DA INDISSOLUBILIDADE

Quantas e quão grandes vantagens derivam da indissolubilidade do matrimônio, facilmente o entende todo [illegible] sem dos próprios cônjuges e dos filhos quer na salvação de toda a sociedade humana.

Em primeiro lugar, os cônjuges têm na estabilidade absoluta do vínculo aquele sinal certo de perenidade que é exigido por sua natureza pela generosa doação de toda a pessoa e pela íntima união dos corações, visto que a verdadeira caridade não conhece limites (1 Cor., XIII, 8).

Ela constitue, além disso, pela castidade fiel, um sólido baluarte de defesa contra as tentações de infidelidade quer internas quer externas, se elas sobrevierem; excluindo qualquer ansiedade ou temor de que, pela adversidade ou velhice, o outro cônjuge se afaste, estabelece-lhe uma tranquilidade segura.

Concorre igualmente para aumentar a dignidade dos cônjuges e o seu mútuo auxílio, da maneira mais oportuna, o pensamento de vínculo indissolúvel, recordando-lhe que, não com a mira de interesses caducos nem para satisfação dos prazeres, mas para cooperarem juntamente na consecução de bens mais altos e eternos, é que eles contraíram o pato nupcial que só a morte poderá dissolver. Admiravelmente ainda a estabilidade do matrimônio prevê ao cuidado e educação dos filhos, obra de longos anos, cheia de graves deveres e de fadigas que mais facilmente poderão realizar os pais, unindo as suas fôrças. E não são menores os benefícios que dela dimanam para toda a sociedade em comum.

De fato, a experiência ensina que concorre imensamente para a honestidade de vida em geral e para a integridade dos costumes a inquebrantável estabilidade dos matrimônios e que a estricta observancia essa ordem assegura a felicidade e a salvação do Estado, pois que o Estado será o que forem as famílias e o que forem os homens de que se compõe, como o corpo de membros. Donde vem que todos os que defendem energicamente a inviolável estabilidade do matrimônio se tornam altamente beneméritos quer do bem privado dos esposos e dos seus filhos, quer do bem público da sociedade humana".

Tratando na segunda parte da Encíclica dos erros contrários à doutrina da Igreja a respeito do matrimônio, refere-se o Santo Padre Pio XI ao divórcio de modo especial nos seguintes termos: —

O DIVÓRCIO

Mas o que sobretudo impele a restauração e a perfeição do matrimônio instituido por Cristo Redentor é, como já advertimos, Veneráveis Irmãos, a sempre crescente facilidade dos divórcios.

De fato os defensores do neopaganismo, nada tendo aprendido com [illegible] atacando com ardor a sagrada indissolubilidade do casamento e as leis que lhe são favoráveis e pretendem dever declarar-se lícito o divórcio, para que uma nova lei mais humana venha substituir as leis antiquadas.

OS VARIOS PRETEXTOS

Apresentam eles muitas e variadas razões a favor do divórcio, umas provenientes de vício ou culpa das pessoas, outras inerentes às próprias

(Conclue na 2.ª página)

BI-CENTENARIO DA BEATIFICAÇÃO DE S. CAMILO DE LELIS

Comemora-se este ano o bi-centenário da beatificação de S. Camilo de Lelis, o Patrono dos enfermos, hospitais e enfermeiros. Beatificado em 1742, foi S. Camilo de Lelis canonisado solenemente em 25 de Junho de 1746 por S. S. o Papa Benedito XIV e, constituido Patrono dos enfermos e hospitais, por S. S. o Papa Leão XIII, em 1886.

A vida de S. Camilo de Lelis é riquíssima de ensinamentos e exemplos e a Ordem por ele fundada, extendeu-se por todo o mundo sob o título de "ministros dos enfermos" com a finalidade de prestar assistência espiritual e corporal aos doentes.

S. Camilo de Lelis, nasceu de nobre familia em 1550, quando sua mãe contava 60 anos de idade, fato miraculoso que marca o nascimento de um santo. Como Nosso Senhor Jesus Cristo, nasceu em uma estrebaria, quando sua mãe voltava da Igreja, onde fôra assistir a Santa Missa. Orfão desde cedo, S. Camilo dedicou-se primeiro à carreira militar, tradicional em sua familia. Por esse tempo levava vida dissipada, pelo que logo se encontrou em extrema miséria, sendo obrigado a trabalhos humildes para ganhar o pão.

A CONVERSÃO

Assim como S. Paulo foi tocado pela graça divina na estrada de Damasco, S. Camilo recebeu a graça da conversão na estrada de Manfredonia em 2 de fevereiro de 1575, festa da Purificação. Arrependido dos seus pecados, S. Camilo, procura entrar para a Ordem dos Capuchinhos, em Manfredonia, sendo enviado a fazer o noviciado em Trivento.

Deus, porem, tinha outros designios com relação ao santo. Reabrindo uma ferida antiga no pé direito, é obrigado a abandonar a Ordem recolhendo-se ao Hospital de S. Tiago, em Roma. Começou, então a cuidar dos doentes descobrindo assim um campo imenso de apostolado e zacrificios.

Cicatrizada a ferida, voltou S. Camilo para os Capuchinhos, sendo enviado a Tagliacozzo afim de completar o noviciado. Logo, porem, reabre-se a ferida e é o santo de novo obrigado a voltar ao Hospital de S. Tiago.

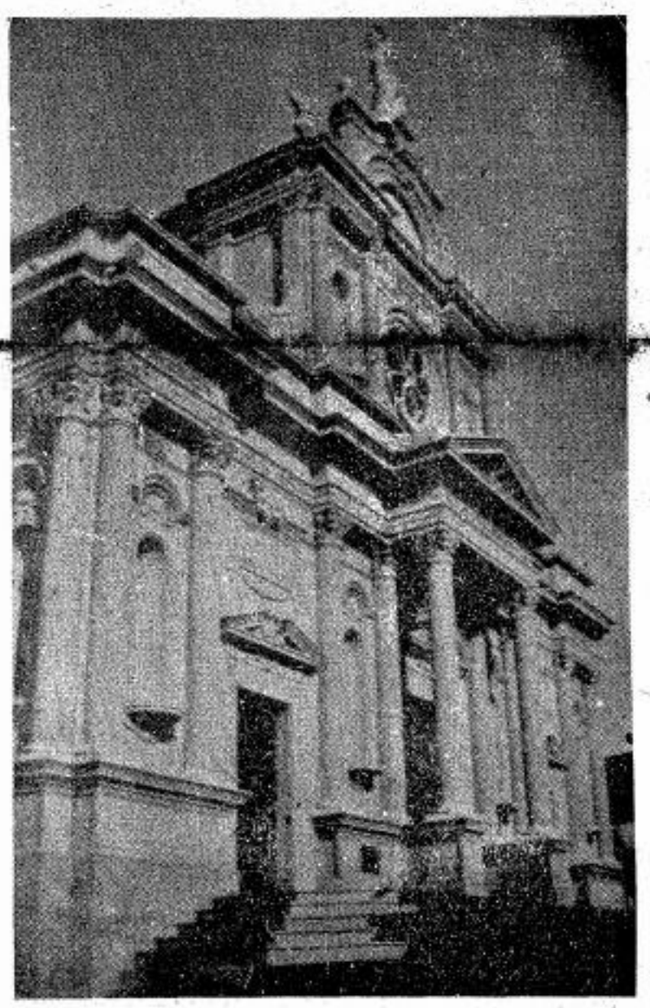
Acolhido com alegria no Hospital, onde fizera inúmeros beneficios, é nomeado mordomo, isto é, administrador geral e desde então dedicou-se inteiramente aos doentes.

FUNDAÇÃO DA ORDEM

O grande abandono em que se viam os doentes muito afligia a S. Camilo, que imaginou, então, reunir alguns companheiros e formar uma associação que tivesse por fim a assistência aos enfermos. Pondo em prática a idéia, falou com alguns subalternos e poude congregar cinco companheiros. Improvisou um altar e iniciou uma espécie de vida religiosa. Impedido, porem, de continuar as reuniões devido à intriga de outros empregados do Hospital, resolveu S. Camilo estudar para efetivamente poder por em prática sua idéia de uma ordem religiosa.

Estudou S. Camilo no Colégio Romano dos Padres Jesuitas, onde era motivo de caçoada dos companheiros, todos meninos de pouco mais de 10 anos, enquanto o santo contava 32.

Terminados os estudos, recebeu S. Camilo a Tonsura e pouco depois as Ordens Menores. Impossibilitado de continuar os estudos por dificuldades financeiras, foi auxiliado por um rico romano, sendo finalmente ordenado sacerdote, celebrando sua primeira missa a 10 de junho de 1584. Permaneceu ainda algum tempo no Hospital de São Tiago, transferindo-se depois, com seus companheiros para uma pequena capela da Virgem dos Milagres. Em 15 de setembro de 1584 revestiu seus companheiros do hábito talar e lhes deu alguns regulamentos de vida, dando assim, sob a proteção de Nossa Senhora dos Milagres, início a sonhada Congregação.



Igreja de Nossa Senhora da Vila Pompeia dos Revmos. Pe. Carmelitas nesta Capital

EM 18 de março de 1586 a Confraria era elevada à Congregação com o título de "Ministros dos Enfermos", por S. Santidade Sixto V, sendo facultado o uso da cruz vermelha no lado direito da veste, essa cruz vermelha hoje universalmente conhecida. Finalmente em 1591, S. Santidade o Papa Gregório XIV erige a Congregação em Ordem, independente de qualquer outra, com a profissão de quatro votos: pobreza, castidade, obediência e perpétuo serviço aos enfermos. S. Camilo fez sua profissão solene a Monsenhor Alberto, especialmente designado para esse fim e depois recebe a profissão de seus discípulos. Estava fundada definitivamente a Ordem de S. Camilo de Lelis.

VERDADEIRA CARIDADE

Desde o início S. Camilo e seus companheiros se dedicaram à assistência espiritual e tambem corporal dos doentes. Logo foi instituida a assistência aos moribundos nas casas particulares, de modo a reparar o descuido de parentes e amigos e poder atender a necessidade espiritual dos doentes na hora extrema.

Durante a peste de 1590 e a grande carestia de 1591, S. Camilo de Lelis e seus religiosos prestaram relevantes serviços, tratando dos empestados, expondo-se ao contágio por amor de Deus, trabalhando nas casas dos doentes e distribuindo mantimentos.

S. Camilo de Lelis se extremava no amor ao próximo, vendo em cada doente o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo. Seus atos de piedade e amor paterno eram conhecidos de todos. Seus milagres eram comentado, cercando-o da admiração e respeito dos romanos. S. Camilo, porem, praticando a verdadeira Caridade, assim como se desvelava junto aos doentes e pobres era inflexivel para aqueles que se mantinham no êrro. Assim é, que em uma viagem marítima, repreendeu asperamente os marinheiros, por se portarem indevidamente, baindo o Crucifixo e profetizando que morreriam afogados senão mudassem de vida. Efetivamente, um ano depois, a embarcação naufragava no golfo de Sião, perecendo todos os tripulantes.

PROPAGAÇÃO DA ORDEM

Morrendo S. Camilo de Lelis em 14 de julho de 1614, foi beatificado em 1742 e canonizado em 1746. Os milagres se sucederam e a Ordem por ele fundada se propagou pelo mundo. Devido ao voto especial de assiência aos empestados, toda vez que alguma epidemia assola uma região, os Camilianos estão a frente de todos no socorro às vitimas. As epidemias de Roma, Milão, Nola, Palermo, Mantua, Bolonha, Florença, Bergamo, Mondovi, Napoles Genova, Murcia, Catania, Messina, etc. tiveram seus efeitos atenuados pelo trabalho dos discípulos de S. Camilo.

Hoje, a Ordem se extende ou pelo menos se extendia antes da guerra, na Europa, em França, Bélgica, Irlanda, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Austria, Polonia, Itália e Espanha. Na América, nos Estados Unidos, Perú e, felizmente no Brasil. Assim realmente se verificaram as palavras de S. Camilo, antes de sua morte, aos enfermos do Hospital de Santo Espírito em Roma: "Aqui ficarei ao menos com o coração". Ficou, realmente, com o coração entre os doentes, por meio de seus discípulos, que se espalham pelo mundo.

A AÇÃO CATOLICA DE S. PAULO PROTESTA CONTRA A CAMPANHA DIVORCISTA

Ao Exmo. Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro interino da Justiça, a Junta Arquidiocesana da Ação Catolica e demais associações abaixo enviaram o seguinte telegrama:

"A Ação Catolica da Arquidiocese de São Paulo, representando dois mil nucleos de suas organizações fundamentais e mais de um milhão de membros das associações auxiliares de todo Estado, manifesta a v. exa. o seu mais formal e caloroso protesto contra a campanha movida pelas forças dissolventes do Brasil, tendente a fazer crer, por meios de propaganda artificial, que o povo brasileiro deseja a abolição da indissolubilidade do vinculo conjugal. Esta representaria profundo e insanavel golpe na conciencia catolica brasileira, que reafirmou pelo recente Congresso Eucaristico Nacional a plenitude de sua pujança e vitalidade, pelo que os sentimentos de nossa brasilidade levam confiar que v. exa. impeça a nefastissima medida. — Plinio Correia de Oliveira, presidente da Junta Arquidiocesana; José Gonzaga Arruda, Fernando Furquim Almeida, José Benedito Pacheco Sales, secretarios e tesoureiro da Junta Arquidiocesana; José Azeredo Santos, presidente dos Homens da Ação Catolica; Paulo Barros Ulhoa Cintra, presidente da Juventude Universitaria Catolica Masculina; José Gustavo Sousa Queiroz, presidente da Juventude Estudantina Catolica Masculina, Gastão Lacreta, presidente da Juventude Operaria Catolica Masculina; Beatriz Barros Ulhoa Cintra, presidente da Juventude Feminina Catolica; Alda Caleiro, presidente da Juventude Independente Catolica Feminina; Maria Aparecida Papaterra Limonge, presidente da Juventude Estudantina Catolica Feminina; Maria de Lourdes Araujo, presidente da Juventude Operaria Catolica Feminina; José Pedro Galvão de Sousa, presidente da Confederação Catolica; d. Policarpo Almstalden, reitor da Faculdade de Filosofia de São Bento; madre Santo Ambrosio, diretor do Instituto Superior "Sedes Sapientiae"; condessa Amalia Matarazzo, presidente da Liga das Senhoras Catolicas; José Villac, presidente da Federação das Congregações Marianas; Ernestina Giordano, presidente da Federação Mariana Feminina; Luiz Tolosa Filho, presidente da Associação dos Jornalistas Catolicos; Ludovina Peixoto, presidente da Liga do Professorado Catolico; Ugo Malheiros, da Diretoria do Instituto de Serviço Social; Helena Iraci Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social; Maria Eugenia da Gama Cerqueira, presidente do Centro de Estudos de Ação Social; Cecilia Morato Leme, presidente do Gremio Universitario "Sedes Sapientiae"; Mansueto Gregorio, presidente da Federação dos Circulos Operarios e Sebastiana Bourroul, presidente da Associação das Mães Cristãs".

FINADOS

Pe. José de ALMEIDA

(II)

É a explicação de um grande mistério que separa e divide católicos e espiritas, no que concerne às relações entre vivos e defuntos. (Aliás, pretendem os ultimos orgulhar-se de pertencer àquela classe paradoxalmente irracional dos racionalistas, fruto do seculo mais esteril da historia, em que os misterios eram negados quando existiam, e afirmados, multiplicados até, sem necessidade...). O misterio do Alem não é misterio para os espiritas. Para os catolicos ainda o é entretanto, porque por elles não passou, experimentalmente, o sopro da morte. No capitulo dos novissimos do homem é pois onde se fundamentam as profundas divergências de doutrina. Para uns, a morte é consequência do pecado; premio dos bons atos, para os discipulos de Kardec, O Juizo, ou seja particular ou geral, faz parte da fé em que os catolicos crêm, como tambem o céu, inferno, paraiso; no passo que, por inutels dentro da sua crença, são postergados pelos espiritas. Na explicação da morte como na aceitação do purgatorio se localizam as diferenças das comemorações dos defuntos, num e noutro credo.

Alan Kardec — e seus correligionarios — aceitam a morte como uma libertação. A alma encarcerára-se no corpo, castigo para suas más ações. No "desincarne" deixa o envolucro material e demanda os espaços astrais. Destes espaços são chamadas às sessões em que desvendam o futuro desconhecido mesmo por elas, ou ensinam tremendas "verdades", ou consolam simplesmente os seus amigos. Purgatorio? Não! Se ainda se contam debitos na sua folha de merecimento, voltam ao mundo para indemizar. Reincarnam-se. E começa um novo ciclo — praza a Deus — mais acertado e mais digno. Como porem chegam elas a tais conclusões? Pelos espiritos, segredaram estes nos ouvidos de Kardec, muita invencionice deste jaez...

Nós possuimos entanto fonte mais acreditada. A Revelação de Deus nas paginas da Escritura ou na Tradição ininterrupta do cristianismo. Para esclarecer o sombrio misterio da morte é preciso recordar que o homem tem duas vidas: a sobrenatural, da alma; e a natural, do corpo. A alma só viverá em união com Deus; o corpo só terá vida, conjuntamente com a alma. No estado de inocência o homem gozava do dom preternatural de Deus: não morreria. Condicionado à obediência, este dom desapareceu com o pecado de Adão. Rompendo com Deus, rompeu tambem com a vida. E a morte entrou no mundo como herança perpetua. O pecado é sua causa, é aguilhão a ferretoar continuadamente o corpo: "o estimulo da morte é o pecado" (S. Paulo).

Nosso temor pela morte se justifica por isto que não somos feitos para morrer. Queremos o Premio, a Gloria, mas sem o despojamento essencial da vida. Nossa fome e sede de viver não se coaduna com a violência desta inimiga (inimica mors) que se faz acompanhar de tão sinistro cortejo: incerteza da hora, agonia que a precede, decomposição que a segue, tumulo, vermes, podridão...

E entanto, depois que Jesus a sofreu, depois que a fez instrumento do seu sacrificio e meio de nossa redenção, a morte se transfigurou; um reflexo divino descendo do Calvario ilumina o seu semblante, e, sem desafivelar-lhe a mascara austera, torna-a mais calma e menos dura. Seguramente para nós como para o Mestre, é amargo o remedio, cruciante a expiação; para nós como para Ele o grito da natureza suplica que o calice se afaste. Mas dos dois lados é o mesmo calice da salvação, e os labios sofregamente o sorvem com mais coragem. Depois que a morte, fruto do pecado, matou o pecado, sobre a Cruz, o cristão se conciliou com ela, ou antes, dominou-a na esperança destas palavras: "Ó morte; onde está a tua vitoria?".

E ainda nos fina Nosso Senhor conceder a graça inestimavel de sufragar as almas dos nossos mortos. A perpetuação da sua morte no Sacrificio da Missa. Este o maior motivo que leva os catolicos à comemoração dos fieis defuntos: aliviar-lhes os sofrimentos, abreviar-lhes o purgatorio. Como tal se realiza, ainda o analizaremos.

A SEITA DA BARBA

Pe. Agnelo Rossi

A barba exerce verdadeiro fascinação sobre certos individuos. Manuel Fernandez y Fernandez é um deles. Este adventista morador de Vila Matilde (São Paulo), preocupado com o problema "barba", buscou a solução na Bíblia, nos escritos de Ionã White. As conclusões a que atingiu transtornaram sua vida e, acredita ele, modificarão o mundo: raspar a barba, ou desfigurar o resto é uma apostasia que Deus não pode tolerar. E' urgente (pois estamos nos últimos dias do mundo) restaurar o prestigio da barba e como Messias dessa nova cruzada empregará sua vida Fernandez y Fernandez.

A reforma se estende igualmente ao sexo frágil. E' uma abominação que a mulher perca "o sinal de poderio na sua cabeça" e corte os cabelos. Estes, como adorno natural, precisam crescer e não devem ser mutilados pela vaidade feminina.

Estas exigências para ambos os sexos procedem da norma geral de felicidade, e salvação que é esta: obedecer às leis da natureza e ao regime natural.

Que se entende por isso? Não só evitar o alcool, o fumo (uso generalizado entre as mulheres cativas do país, cf. "A Luz de Deus"), mas outras bebidas fortes como o café, o chá preto, o chá mate Leão. Não comer carne de espécie alguma. Evitar pimenta e pimentão. Usar óleo nacional ou banha de coco vegetal. Abster-se de fruta do conde, sapotí, uva, pera, maçã, ameixa e outras frutas ácidas.

Não poderemos enumerar todas as prescrições bifernandinas mas talvez possamos resumí-las nestes pontos:

1.o — observar a lei natural do matrimônio;

2.o — "apreciar a terra e ser governado e sustentado por ela" que nos dá "força, sabedoria, luz e inteligência moral, física, mental e intelectual".

3.o — Não fazer violência ao corpo e ser governado pelo sol, pela lua e pela terra que são as três leis de Deus.

Observando essas normas (por ex.: ser governado pela lua) não teremos mais necessidade de médicos, hospitais e sanatórios.

Quasi não resisti à tentação de transcrever alguns trechos doutrinários do novo fundador de religião mas prevaleceu o sentimento de compaixão para com os leitores. Na verdade, aproveitariam alguma coisa em periodos indigestos, desconexos e pessimamente redigidos? Quanto dissemos fornece uma idéia geral da nova seita.

Não sei, porem, até onde chega a coerência de seu fundador. No opúsculo "As leis de Deus" chama sua igreja com este diminuto titulo "Igreja do Restante da Semente da Mulher Adventista do 7.o dia, Reformadores da última advertência". Já no seguinte fasciculo "A Luz de Deus" a denominação passa a ser dos "Reformadores da Ultima Advertência da Descendência de Abraão e Eleitos de Israel da Igreja Remanescente". Por isso é que não possa ainda formular um juizo definitivo sobre Fernandez y Ferandez. Mas, na minha fantasia, perece-me vê-lo: homem maduro, de estatura média, tipo espanhol, bem barbudo e cabeludo, com unhas quilométricas (por que não? as unhas não são fruto da natureza?) passeando, numa noite de luar, em profunda concentração. Pensa na importantissima mensagem que dirigirá em breve ao mundo "o legitimo, legal e fiel calendário Biblico".

Sei que isto é pura fantasia mas é assim que imagino o novo "profeta da lei natural".

COMENTANDO...

AINDA A CREMAÇÃO DE CADAVERES

Ao mesmo tempo, vários assuntos de interesse imediato da Igreja: os sacerdotes sujeitos ao imposto de celibato, a oportunidade da instituição do divórcio a vinculo no Brasil, e tambem volta e baila a cremação de cadáveres.

E' interessante notar como, de tempos a tempos, com frequência periódica, surge à tona, como uma obsessão, esta idéia de se queimarem os cadáveres. Ainda agora acaba de ser reservada, em certo cemitério desta Capital, uma quadra especialmente destinada à futura instalação de um forno crematório, naturalmente de último tipo, com todos os acessórios mais modernos, e até já se presume que será munido de ar condicionado e luz fluorescente. E' tal a insistência com que certas pessoas propugnam a introdução entre nós desta novidade tão contrária às nossas tradições, à nossa índole e à delicadeza de nossa consciência católica, que até se poderia pensar que, ao lado dos grandes problemas que afligem a nacionalidade, tambem existe a "questão dos cadáveres". Dir-se-ia mesmo que, ao contrário do que afirmou o mui embolorado Comte, os vivos são cada vez mais incomodados pelos mortos.

Afinal de contas, parece-nos feio que os vivos se ponham a disputar o espaço vital dos mortos, que, de si mesmo, já é tão reduzido e mesquinho. Graças a Deus, o espaço vital brasileiro é de uma enorme extensão, e seria extremamente deselegante que nos pusessemos a disputar migalhas com os pobres cadáveres. Felizmente não estamos a braços com nenhuma super-produção de cadáveres, que justificaria a aplicação da drástica medida, como se fez como problema da super-produção do café (o qual, aliás, foi tão energicamente resolvido, que se transformou no problema da escassez do café).

Em tudo isto, porem, se patenteia a grande diferença que ha entre os tempos modernos e os antigos. Antigamente, ninguem ajuer cogitava em perturbar o sono dos que, em suas tumbas, aguardam a grande alvorada que será anunciada pelas trombetas do Juizo Final. Em compensação, queimavam-se os vivos que eram nocivos à coletividade. Hoje, ao contrário, apagaram-se as fogueiras da Inquisição; Hitler & Cia. tiveram ampla liberdade para incendiar o mundo. Em compensação, acendem-se fogueiras fúnebres para destruir inofensivos cadáveres e ressuscitar um hábito pagão.

Em verdade, extranha contradição.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano ..... Cr. $25,00
Exterior ..... Cr. $50,00
Numero avulso ..... Cr. $0,30
Numero atrazado ..... Cr. $0,40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios: Peçam tabela, sem compromisso

À MARGEM DOS DEBATES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Como nossos leitores não ignoram, realizou-se na terça-feira pp, a reunião do Conselho da Ordem dos Advogados da secção de S. Paulo, na qual se debateu a questão do divorcio a vinculo.

O Conselho da Ordem no Rio de Janeiro, julgando oportuno o presente momento para ventilar esta questão, deliberou oficiar a todos os Conselhos das seções nos Estados, pedindo-lhes que se manifestassem sobre a conveniencia de ser reformado o dispositivo da Constituição Federal que assegura a indissolubilidade do vinculo conjugal. De posse da consulta proveniente do Rio de Janeiro, o Conselho da Ordem em S. Paulo discutiu a preliminar sobre se deveria pronunciar-se sobre a questão, e, resolvida a duvida pela afirmativa, o Sr. Conselheiro Pelagio Lobo propôs que o relator do assunto fosse o Sr. Conselheiro Noé de Azevedo, o que foi aceito pela unanimidade dos membros do Conselho.

Redigido seu parecer, o Prof. Noé de Azevedo o deu à publicidade, com o que concorreu consideravelmente para chamar a atenção do publico para os debates da Ordem. E isto tanto mais quanto em varios orgãos da imprensa nacional já se promoviam os famosos "inqueritos" em que a questão vinha sendo publicamente debatida. A qualquer observador, por menos perspicaz que fosse, não poderia passar desapercebido que com o epicentro no Rio de Janeiro se articulava uma vasta campanha a favor do divorcio. A publicação do parecer do Prof. Noé de Azevedo pela imprensa, atravez da qual chegou ao conhecimento do grande publico, deu ao eventual pronunciamento da Ordem o caracter de mais um episodio desta campanha. E, assim, os debates a serem travados no Conselho de S! Paulo assumiram desde logo um significado muito mais amplo do que se tivesse conservado seu cunho primitivo, de mero pronunciamento destinado ao conhecimento da Ordem dos Advogados no Rio, sem qualquer relação, ainda que mesmente aparente, com a campanha de imprensa presentemente movida a favor do divorcio. Em outros tempos, se o noticiario jornalistico sobre o assumpto tivesse sido reduzido ao estrictamente indispensavel como ocorre habitualmente com a secção da Ordem em S. Paulo, e se, fora da Ordem nenhuma campanha estivesse sendo articulada contra o divorcio, dificilmente o interesse pelo assunto teria transposto os limites da classe dos advogados. Seja para atender ao pedido de algum amigo, seja por qualquer outra razão, publicando o seu parecer pela imprensa, o Prof. Noé de Azevedo expôs seus argumentos à apreciação publica. E, como esses argumentos estavam em aguda dissonancia com o sentir catolico neste assunto to, era importantissimo saber-se se uma entidade do valor do Conselho da Ordem em S. Paulo daria sua aprovação ou reprovação à tese do Prof. Noé de Azevedo. E isto tanto mais quanto a noguem passava desapercebido que, vitoriosa no Conselho a tese divorcista, os que a estão agitando por mil modos diversos não deixariam de procurar fazer crer ao povo brasileiro que o pronunciamento do Conselho da Ordem exprimia o pensamento da maioria dos advogados de S. Paulo. Facilmente se pode perceber as repercussões que, sobre a opinião publica, ao menos em certos setores, poderia ter um fato assim apresentado. Pela divulgação que sobre eles se fez bem como por suas evidentes repercussões na opinião publica e nos rumos gerais da luta contra o divorcio, os debates no Conselho da Ordem deixaram de ter o seu cunho habitual, e passaram a ser um episodio da grande e tenaz batalha que nos forçam a travar em momento tão inoportuno, para defender a familia brasileira.

ABERTURA DA SESSÃO

Tudo isto bem explica a ansiedade com que a sessão de 3.ª feira pp. estava sendo aguardada. Muito antes da hora da abertura dos trabalhos, já se encontravam na sala numerosos advogados que iam assistir as discussões. A sessão foi precidida pelo Sr. Noé de Azevedo, ladeado pelos Srs. Pelagio Lobo e Castro Ramos. Estava presente consideravel numero de Conselheiros.

Nossos leitores não conhecem, provavelmente, a sala de sessões que a Ordem ocupa no ultimo pavimento do Palacio da Justiça. Ela se caracteriza por um bom gosto discreto e sobrio. Ao fundo, uma grande tapeçaria em estilo medieval apresenta uma cena da historia de Roma. Acima da tapeçaria a peça do presidencia. Um grande e belo "lambris" de madeira decora as outras partes da sala. Das janelas, descortina-se o risonho panorama do Cruz e Pari. Como mobiliario, cerca de quarenta cadeiras de braço, isto é pouco mais do que as necessarias para uso dos srs. conselheiros. E' que a frequencia na terça-feira passada era absolutamente inusitada, e habitualmente é muito diminuto o numero de pessoas alheias ao Conselho que assistem às sessões, pelo que as acomodações necessarias para os srs. conselheiros eriam normalmente mais ou menos suficientes.

OS DEBATES

A respeito dos debates, a Ordem dos Advogados publicou a seguinte noticia:

O cons. dr. Augusto Otavio de Oliveira Pinto leu o seu voto escrito no processo D-99 "Divorcio — Projeto de lei apresentado ao Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro". O voto do dr. Oliveira Pinto foi favoravel ao projeto de lei instituindo o divorcio e de acordo, portanto, com o parecer do relator professor dr. Noé de Azevedo.

O presidente, dr. Noé de Azevedo, sustentou a sua opinião com copiosa leitura de tratadistas e especialmente das deliberações tomadas no Concilio de Trento.

O cons. dr. Rui de Azevedo Sodré leu em seguida longo voto escrito contrario ao projeto.

Pelo secretario, dr. Pelagio Lobo, foram lidos os telegramas seguintes felicitando o presidente pelo seu parecer: dos drs. Mario Pinto Serva, Aurelio Castelo Branco (com restrições), Nelson Melo, Ariosto Guimarães, Eduardo de Lamare, Nerio Batendieri, Edmar Porchat de Assis, Rafael Sampaio Filho, José Gomes da Silva, Albertim Moreira, Arnaldo Serroni, Dio Franco Garvalho, José Teixeira, Carlos Casimiro Costa, Antonio Roberto Mantá, Osvaldo Silva, Fahi Manteves, Paulo José Bosisio, José Barros do Amaral, Carlos Afonso do Amaral, Washington de Almeida, Itobi Alves Correia, dd. Maria José Lares e Ambrosina de Moura, José Augusto Costa e Miguel Marinaro.

Manifestaram-se contra o parecer do professor dr. Noé Azevedo, endereçando telegramas a s. s., o Centro de Estudos da Ação Social, Ernesto Leme, Paulo B. Ulhoa Cintra, Antonio Paulo da Cunha, Vicente Melillo, João Batista de Oliveira Costa, Luiz Tolosa de Oliveira Costa, Aldo Henio, Francisco Simigali, Luiz Marineti, Carlos Morais Andrade, José Carlos Ataliba Nogueira, Ulisses Coutinho, Maria Aparecida, Papaterra Limonge, Faculdade de "Sade Sapientiae", Confederação Catolica, Instituto de Serviço Social, "O LEGIONARIO", Ação Catolica da Arquidiocese de S. Paulo, Ação Catolica, Juventude Feminina Catolica, Associação dos Jornalistas Catolicos, Federação das Congregações Marianas, Federação Mariana Feminina, Liga do Professorado Catolico e Liga das Senhoras Catolicas.

Posto a votos, o parecer do professor dr. Noé Azevedo foi rejeitado por 11 votos contra 10, tendo o conselho deliberato que seja remetida copia de todo o processo ao Conselho Federal.

A seguir foi encerrada a sessão.

Seria dificil ser-se mais meticuloso. Com efeito, se bem que a natureza da assembléia excluisse desde logo a possibilidade de debates tumultuosos, e de principio a fim da sessão reinasse o ambiente de cortesia e cordialidade normais, foi tal a vivacidade das opiniões, tão grande o numero de apartes que se entrecruzavam às vezes, e tão impossivel dar uma sequencia à discussão que oscilava constantemente entre seus aspectos civis e religiosos, que qualquer resenha das discussões travadas seria quasi impossivel. Aliás, esse proprio fato demonstrava claramente o alto grau de tensão que o assunto impõe a todos os espiritos.

Não vamos, pois, dar dos fatos uma relação mais pormenorizada. Simplesmente, quereriamos analizar uma ou outra afirmação emitida durante as discussões.

* * *

Os debates já iam mar alto, quando um dos srs. conselheiros, o sr. Ruy Sodré se não nos enganamos, perguntou ao Sr. Noé de Azevedo se tinha recebido telegramas a respeito do assunto, e se deles iria dar conhecimento à casa. O sr. Noé de Azevedo lembrou-se, então, de fazer sobre o assunto uma comunicação. E, ao ler os muitos e expressivos telegramas de protesto contra o divorcio, que recebera, teve algumas considerações que não podemos deixar de registrar... e comentar.

Depois de lêr varios telegramas procedendo-os de conceitos elogiosos para com as associações que os expediam, veio a vez da Ação Catolica. Disse, então, o Sr. Noé de Azevedo que desta recebera diversos telegramas que, em ultima analise, se reduziam a um só, já que pela sua numeração no telegrafo se percebia que, na realidade, tinham tido um só expedidor. E, por isto, passou de leve sobre o assunto, sem ler sequer tais telegramas.

Com isto, S. S. criava a impressão de que a Ação Catolica tinha agido de modo evidentemente desleal, e daí a pouco um sr. conselheiro, tocando a mesma tecla, disse que a A. C. adotou a tatica do integralismo que, segundo S. S., tinha o habito de expedir telegramas de modo a catentar uma força que na realidade não teria possuido.

Aquela afirmação do Sr. Prof. Noé de Azevedo não pode passar sem um reparo. Todos conhecem a habilidade profissional de S. S. Todos sabem, pois, que o Sr. Noé de Azevedo possue uma inteligencia vivaz, agil, penetrante. Fazemos, pois, a S. S. a justiça de imaginar que por pouco que quizesse refletir serenamente sobre o assunto, teria chegado à explicação normal de um fato a respeito de cuja licidade às palavras de S.S. geravam profunda duvida. As entidades catolicas vivem permanentemente de atalaia para a defesa dos principios fundamentais da doutrina da Igreja. E' esta sua grande e essencial razão de ser, e isto a fortiori da milicia maxima do apostolado leigo, que é a A. C. Diante da profunda indignação suscitada nos meios catolicos pela campanha divorcista e pela intervenção de um profissional que trazia, nos debates publicos, do proprio Presidente da Ordem, atraz de si ao menos de certo modo o prestigio da classe dos advogados, varios presidentes de entidades constitutivas da A. C. se reuniram afim de concertar as medidas que a situação reclamava, e deliberaram telegrafar ao Sr. Noé de Azevedo. Redigidos os telegramas depois da reunião, serviram-se quasi todas as pessoas ali presentes, do mesmo portador. O que de mais natural? O que de mais explicavel? Não poderia o Sr. Noé de Azevedo ter conjeturado que os fatos se passaram assim?

O mesmo motivo servirá para que o Sr. Noé de Azevedo compreenda porque algumas das entidades que lhe telegrafaram têm denominações parecidas. A A. C. é um organismo de cunho federativo, que engloba varias entidades diferentes entre si pelas respetivas finalidades, e dotadas, cada qual, de diretorins e membros proprios.

Antes de fazer uma insinuação tão desagradavel ou emitir palavras tão ambiguas, não poderia o Sr. Noé de Azevedo ter consultado algum dos presentes? Alguns dos signatarios dos telegramas da A. C. ali estavam. O Sr. Noé os poderia ter chamado em particular pouco antes da sessão, ou ter mandato fazer uma consulta por meio de funcionario da Ordem. Nada disso fez. Sem que as pessoas por ele atingidas, e ali presentes, e que ele conhece pessoalmente, se pudessem defender, S. S. lhes disse — sem empregar embora o termo — que tinham feito uma... chicana telegrafica.

* * *

Não compreendemos, por isto mesmo, qual o motivo que levou o Sr. Noé de Azevedo a se manifestar durante a sessão tão magoado pelo fato de o Sr. Prof. Alexandre Correia ter dito que S. S. usára de chicana ao tratar da questão do divorcio em seu parecer.

Não pode o Sr. Noé de Azevedo usar dois pesos e duas medidas. Depois de censurar em termos de profunda magoa a atitude do Sr. Alexandre Correia, o Sr. Noé de Azevedo acusa a A. C. de chicanista, lançando insinuações publicas com base em circunstancias que absolutamente não o autorizavam a tal. Não temos procuração para defender o Sr. Alexandre Correia. Ele o faz melhor do que ninguem. Mas não podemos deixar de acentuar esta curiosa contradição do Sr. Noé de Azevedo.

* * *

Tambem achamos curioso que S. S. se manifestasse surpreso e contrariado ao ver que as estudantes de curso secundario, filiadas à A. C., lhe tinham telegrafado. Ao se ouvir S. S., tem-se a impressão de que essas estudantes estão em uma idade de tal infantilidade, que não podem ajuizar de questões nem mesmo das mais diretamente relacionadas com a vida de uma criança, como seja a indissolubilidade da familia. E' certo que uma criança não pode analizar em todos os seus aspetos o problema do divorcio. Mas é certo tambem que ela já tem a seu alcance alguns aspetos suficientes para que forme um juizo seguro sobre o problema. Assim qual a menina que não percebe os prejuizos que sofreria sua propria educação se, preocupados os pais em namorar cada qual pelo seu lado afim de convolar oportunamente novas nupcias, se desinteressassem inteiramente dela?

Aliás é curioso que, durante os debates, um sr. conselheiro disse que era divorcista desde os bancos de ginasio, frisante e involuntaria resposta ao Sr. Noé de Azevedo.

* * *

Quanto ao sr. Conselheiro que disse que os catolicos estavam alegando numeros bombasticos e irreais em seus telegramas, parece-nos que S. S. não viu, não leu e não quiz nem sequer ouvir referencias verbais ao que foi a procissão de encerramento do Congresso Eucaristico. Do contrario, pelos imensos grupos de associados que desfilaram com as insignias e estandartes das respetivas entidades, poderia S. S. ter formado uma opinião mais exata a este respeito.

Acrescente-se que esse sr. Conselheiro não percebeu que, apesar de indignado tambem ele com o Sr. Alexandre Correia, faltou com a serenidade inteiramente, e, ainda mais, involuntariamente queremos crê-lo, faltou com a verdade, ao taxar tambem ele, implicitamente, de mentirosos os signatarios dos telegramas catolicos.

* * *

A este proposito, a "Noite" publicou um artigo que exprobava à Ação Catolica o telegrama que passou ao Ministro Marcondes Filho. Ao articulista parecia que essa "exibição de numeros" parecia mais uma manifestação de força feita para impressionar a opinião publica do que uma argumentação de quem quer persuadir.

Essa apreciação bem demonstra como o problema do divorcio, por ser empolgantissimo, desvia os espiritos de sua habitual lucidez.

As associações catolicas, e mormente a Ação Catolica, tem por fim coordenar e organizar a opinião catolica, entre outros motivos porque é necessario que tenha orgãos de expressão de seu pensamento junto ao publico e autoridades.

Dirigindo-nos ao Sr. Ministro interino da Justiça, não tinhamos por objetivos persuadir a S. Excia. de que não deve ser divorcista. Temos todos os motivos de crêr que o Sr. Marcondes Filho é anti-divorcista, já que S. Excia. sempre se declarou catolico, e ainda o fez quando, recentemente, foi convidado pelo Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva para saudar a imagem de Nossa Senhora Aparecida, diante de muitas dezenas de milhares de catolicos reunidos no Largo da Sé. E como o catolico absolutamente não pode ser divorcista, Se. Ministro interino da Justiça, catolico que é, não o ha de ser.

Para nós, tratava-se apenas de reafirmar à Autoridade constituida que existe no Brasil um movimento de opinião poderoso, capaz de defender a Constituição de 10 de Novembro promulgada pelo Sr. Getulio Vargas, contra os divorcistas que a querem desfigurar. Tratava-se de provar que o povo continua a querer a indissolubilidade. E, para isso, não havia outro meio senão mencionar numeros.

Fizemos uma manifestação da pujança da opinião catolica em prol de um ato altamente louvavel do Sr. Getulio Vargas, que foi a manutenção da indissolubilidade do vinculo conjugal na Constituição de 10 de Novembro.

* * *

Voltemos finalmente ao Sr. Alexandre Correia. De nossa parte, convem acentuar o voto muitissimo intelligente que teve no Conselho o Sr. Jorge da Veiga. Esse conselheiro, declarando-se divorcista embora, entendeu que deveria votar por que o Conselho não se pronunciasse absolutamente, já que a situação de beligerancia em que nos encontramos impõe absolutamente uma união de todos os brasileiros.

Foi o insolito da investida, o ponto vital que ela atingiu, e a sua inteira inoportunidade, que indignaram os catolicos de todo o Brasil. E se indignação houve nos artigos do ilustre professor Alexandre Correia, ela exprimiu justamente e em tempo muitissimo oportuno a resolução inabalavel dos catolicos brasileiros, de tudo fazer para evitar que se pleitele a desfiguração da Constituição de 10 de Novembro, no que diz respeito ao divorcio.

O CATÓLICO EM FACE DO DIVÓRCIO

Conclusão da 1.ª pag.

coisas (chamam às primeiras subjetivas e às outras objetivas); numa palavra, tudo o que torna mais áspera e ingrata a insaparável convivência.

Pretendem basear tais razões e leis em muitos fundamentos: em primeiro lugar, no interesse de ambos os cônjuges, quer do inocente, que tem por isso direito de separar-se do cônjuge réu, quer do culpado de delitos que, por isso mesmo, deve, ser afastado de uma união ingrata e coagida; depois, no beneficio da prole, que fica privada da boa educação ou perde o fruto dela, afastando-se muito facilmente do caminho da virtude, escandalizada pelas discórdias e outras culpas dos pais; finalmente, no interesse comum da sociedade, visto que este requer que, antes de tudo, se dissolvam de fato os matrimônios que já não servem para obter o fim em vista pela natureza; e, pretendem, além disso, que a lei consinta os divórcios, quer para prevenir os delitos que são de recear na convivência de tais cônjuges, quer para evitar que a autoridade das leis e os tribunais continuem a ser objeto de ludibrio, porque os cônjuges, para obterem a desejada sentença de divórcio, ou cometerem propositadamente os delitos em virtude dos quais o juiz pode dissolver o vinculo, segundo a lei, ou mentem descaradamente e juram falsamente tê-los cometido, apesar do juiz ver com clareza a realidade das coisas. Portanto, dizem, as leis devem adaptar-se do qualquer forma a todas estas necessidades e às diferentes condições dos tempos, opiniões dos homens, instituições e costumes das nações. Os motivos apresentados bastariam por si só, e principalmente se considerados todos em conjunto, para demonstrar com evidência que deve absolutamente conceder-se a facilidade do divórcio por certos motivos. Outros, com maior audácia, são de opinião que o matrimônio, como contrato meramente privado que é, deve ser entregue ao consenso e ao arbitrio privado dos dois contraentes, como acontece com os outros contratos privados, e assim sustentam que pode ser dissolvido por qualquer motivo.

A LEI DE DEUS

Contra todas estas insanias, porém, fica de pé, Venerávels Irmãos, a lei de Deus amplissimamente confirmada por Cristo e que não pode ser abalada por nenhum decreto dos homens, opinião dos povos, ou vontade dos legisladores: "Não separe o homem aquilo que Deus uniu". (S. Mat., XIX, 6). Se o homem injuriosamente tenta separá-lo, o seu ato é completamente nulo; e com razão, porque, como já mais de uma vez vimos, o próprio Cristo afirmou: "Todo aquele que repudia a sua mulher e casa com outra é adúltero e quem casa com a repudiada é adúltero". (S. Luc., XVI, 18).

Estas palavras de Cristo referem-se a qualquer matrimônio mesmo ao sómente natural e legitimo: pois de fato é própria de todo o verdadeiro matrimônio aquela indissolubilidade, em virtude da qual ele fica subtraído completamente, quanto à dissolução do vinculo, ao arbitrio das partes e a todo o poder civil. Deve relembrar-se igualmente aqui o solene juizo com o qual o Concilio Tridentino feriu de anátema essas coisas: "Aquele que disser que o vinculo do matrimônio pode ser dissolvido pelo cônjuge por motivo de heresia, de molesta coabitação ou de ausência simulada, seja anátema". (Conc. Trident., sess. XXIV, c. 7). Do fato de a Igreja não ter errado nem errar nesta doutrina, e por isso mesmo que é absolutamente certo que o vinculo do matrimônio não pode ser dissolvido nem mesmo pelo adultério, segue-se com evidência que muito menos valor têm todas as outras razões, aliás mais fracas, que costumam apresentar-se a favor do divórcio, as quais, por conseguinte, não devem ter-se em conta alguma.

A SEPARAÇÃO

De resto, as objeções que com aquele tríplice fundamento se apresentam contra a firmeza do vinculo são de fácil refutação.

De fato, os danos apontados podem ser impedidos e os perigos removidos, se em tais circunstancias externas se permitir a separação imperfeita dos cônjuges, isto é, permanecendo incólume e integro o vinculo, separação essa que a própria lei da Igreja concede pelas palavras dos canones que tratam da separação do talamo, da mesa e da habitação (Cod. Jur. Can., cc. 1128 e segs.). Compete às leis sacras e em parte pelo menos também às civis, no que se refere às coisas e aos efeitos civis, fixar as causas de tal separação, as condições, a forma e os cuidados com que se deve prover à educação dos filhos e à incolumidade da familia, e remover, na medida do possivel, todos os danos derivados para os cônjuges, para a prole e para a própria comunidade civil.

Todos os argumentos, pois, que costumam apresentar, e a que acima Nos referimos, para demonstrar a indissolubilidade do matrimônio, servem evidentemente, e com igual fôrça, não só para excluir a necessidade e a facilidade dos divórcios, mas também para negar o poder de os conceder a qualquer magistrado.

A todas as vantagens que se podem enumerar a favor da indissolubilidade, correspondem outros tantos danos do divórcio, perniciosissimos não só aos individuos como a toda a sociedade humana.

MULTIDÃO DE INCONVENIENTES

E, para Nos servirmos novamente da doutrina do nosso Predecessor, quase não é necessário observar que, assim como é grande a abundancia de beneficios que em si contém a firmeza indissolúvel do matrimônio, assim também é grande a multidão dos inconvenientes que os divórcios trazem consigo. Dum lado, com a firmeza do vinculo, os matrimônios são absolutamente seguros; por outro, ao contrário, com a possibilidade e até probabilidade do divórcio, o laço nupcial torna-se inconsistente, ou, pelo menos, objeto de amiedade e suspeitas. Por um lado, fica admiravelmente consolidadas a mútua benevolência e comunhão dos bens, por outro, fica deploravelmente enfraquecida, se se admitir a faculdade de separação. Dum lado, fortes proteções à fidelidade dos cônjuges, por outro, perniciosos incitamentos à infidelidade. Por um lado, eficazmente promovida a procriação, a proteção e educação da prole, pelo outro, sempre expostas aos mais graves prejuizos. Por um lado, estancada a multiplice oportunidade de discórdias entre as familias e os parentes, pelo outro, oferecidas ocasiões mais frequentes a estas discórdias. Por um lado, mais facilmente suprimidos os generos de dissensões, pelo outro, mais copiosa e largamente espalhados. Por um lado, principalmente reintegrada e felizmente restaurada a dignidade e a missão da mulher na familia e na sociedade, pelo outro, indignamente rebaixada, exposta como está a ser posa ao perigo de "ser abandonada depois de ter servido à paixão do homem", (Leão XIII, Encicilica Arvanum, 10 Fev. 1880).

AMEAÇA SOCIAL

E visto que, para destruir as familiar — concluindo com as gravissimas palavras de Leão XIII — "e abater o poderio dos reinos, nada tem maior fôrça do que a corrupção dos costumes, facilmente se percebe que os divórcios são os maiores inimigos da prosperidade das familias e das nações, visto nascerem de costumes depravados dos povos, e fomentarem como o atesta a experiencia, uma sempre maior corrupção da vida privada e pública. Se considerarmos que não haverá freio possivel para conter dentro de certos e pre-estabelecidos limites a liberdade, uma vez concedida, dos divórcios, todos esses males se nos patentearão com muito maior gravidade. E grande a fôrça dos exemplos, mas é maior a das paixões, e devido a tais incitamentos acontecerá certamente que o desenfreado desejo dos divórcios, serpeando cada vez mais, invada o espirito de multissimos, à maneira de morbo que se espalha pelo contágio ou como torrente que, uma vez quebrados os diques, se despenha" (Encicl. Arcanum, 10 Fev. 1880). Pelo que, como tê na mesma Encicilica, à não ser que mudem as opiniões, as familias e a sociedade humana devem estar sempre receiosas de serem envolvidas no turbilhão e na desordem geral. (Encic. Arcanum, 10 Fev. 1880). Ora, a corrupção diariamente crescente, e a incrivel depravação da familia nas regiões absolutamente dominadas pelo comunismo, demonstram à saciedade com quanta verdade tudo isto tenha sido anunciado há 50 anos".

Finalizando, repitamos com o inesquecivel D. Duarte, em um de seus comentários à "Concordancia dos Santos Evangelhos": —

"Apesar dos inauditos esforços da impiedade para implantar, nas legislações modernas, esse elemento terrivel de dissolução, temos esperança de que ele não há de vingar na Terra de Santa Cruz".

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 13 5.º and. - Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

gam a socorrê-los com o mais vivo e entranhado amor fraterno.

Assim, pois, é com todo o empenho que recomendamos este assunto ao espirito de Fé e generosidade de nossos leitores.

***

Recebemos com vivo desagrado a noticia de que o general Miaja, que se ilustrou tristemente na Espanha como comunista, está preparando uma "Legião Estrangeira" no México, afim de lutar com as democracias, ao lado do totalitarismo.

A melhor ecusa que o General Miaja tem a fazer consiste em não se mover. Fique quieto... até o fim de seus dias. Sua figura afugenta das causas, até das mais nobres e altas, todos os homens de bem.

***

De nosso correspondente em Santos, recebemos a seguinte comunicação, que nos parece verdadeiramente interessante.

"Observa-se, em Santos, que em muitas casas residenciais e comerciais, ainda, em suas fachadas, figuram os escudos do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo. Demonstra isto que a empolgante manifestação de Fé realizada na capital Bandeirante calou tão profundamente nos corações dos católicos desta cidade, que, sem embargo dos três meses decorridos, o simbolo da adesão publica a uma idéia continua no mesmo lugar, proclamando a excelsitude de um acontecimento e a firmeza de uma convicção".

MANIFESTAÇÕES DE APREÇO RECEBIDAS PELO PROF. ALEXANDRE CORREIA

Entre outras manifestações recebidas pelo ilustre Professor Dr. Alexandre Correia, por motivo de sua desassombrada atitude em defesa da indissolubilidade da familia brasileira, destacamos os seguintes telegramas:

"Em nome dois mil nucleos de Ação Católica e no meu próprio abraço e felicito calorosamente pelo brilhantissimo artigo contra o divórcio. — Fernando Furquim de Almeida, secretário":

"Associação Antigos Jesuitas, reunida ontem sessão seu conselho diretor, resolveu unanimidade votos apresentar vossencia suas efusivas congratulações e calorosos aplausos pela nobreza e desassombro de sua atitude acorrendo galhardamente em defeza indissolubilidade vinculo conjugal, fundamento e garantia familia brasileira. — Altino Arantes, Presidente — Alvaro Soares Brandão, Secretário".

"Em nome da Diretoria da Associação dos Jornalistas Católicos e meu próprio apresento a V. Excia. calorosos parabens entusiásticos aplausos pela nobre atitude e brilhantissimos artigos em cabal defesa da indissolubilidade do casamento, que honram jornalismo católico. — Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, presidente".

"Felicitações e agradecimentos em meu nome e dos Juristas da Faculdade de Direito pelo artigo publicado domingo sobre o divórcio. — Clovis Garcia, dirigente da J. U. C. na Faculdade de Direito".

"Respeitosos cumprimentos pelo dessassombrado artigo do Ex-Aluno Marcos Garcez".

"Ainda entusiasmado pela magistral refutação dos sofismas divorcistas apresento-vos sinceros parabens. — Paulo Ulhoa Cintra".

Comemoração do IX aniversario da fundação da Adoração perpetua em S. Paulo

Dia 16, 17 e 18 de novembro — A's 19,45 horas — Terço, pregação e benção do SS. Sacramento. Pregarão o Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo e Revmo. P. Agnelo Rossi.

Dia 19, fausto aniversario — A's 8 horas — Missa de Comunhão Geral em sufragio dos pranteados Em. Cardeal Leme e Exmo. Arcebispo Dom Eduarte, benemeritos fundadores da Adoração Perpetua no Rio e São Paulo, respectivamente, encommendada pelas Associações Eucaristicas da Adoração Perpetua, sendo celebrante o Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo, DD. Delegado do Exmo. Cardeal Leme na cerimonia da inauguração, cujo fausto aniversario é comemorado nesse dia.

As adorações de todo este dia serão na mesma intenção da Missa. Recomenda-se a todos os fieis, associados ou não, da Adoração Perpetua, que fizerem alguma hora de Adoração na intenção dos dois saudosos finados, depositem seu nome no cofre na frente dos bancos.

A's 19,45 horas, terço renovação do compromisso da adoração das Associações Eucaristicas diurnas. Benção ao SS. Sacramento.

A's 22 horas começa a Vigilia Eucaristica dos Adoradores Noturnos. A'a 23,30 horas, Adoração coletiva e solene renovação do compromisso de fidelidade dos Adoradores Noturnos. Esta cerimonia, como a anterior, será presidida pelo Revmo. Conego Macedo, que, finda a adoração coletiva, celebrará a Missa, podendo nela comungar todos os que estiverem devidamente preparados. Para esta Comunhão se requer o jejum desde as 23,30 horas.

ROMARIA DOS ADORADORES A' APARECIDA

Como complemento das festividades do 9.o aniversario da Adoração Perpetua, no proximo dia 21, sabado, se realizará a já tradicional ROMARIA DOS ADORADORES à Basilica de N. Snra. da Aparecida, em ação de graças e para pedir novas bençãos a Nossa Mãe do Céu e Padroeira do Brasil.

Saida da Estação do Norte, sabado, 21, com o expresso das 17,20 horas. Volta da Aparecida, domingo, 22, às 14,53 horas.

Preço das passagens ida e volta incluso vela e livro de canticos e distintivo: 1.a classe Cr. $51,00 — 2.a classe Cr. $36,00. Venda das passagens exclusivamente na Sacristia de Santa Ifigenia.

A HORA DO JUIZO CHEGARA'

Em 28 de julho o locutor da rádio vaticano trasmitiu em alemão o seguinte comentário sobre o tema: — "A verdade pode ser oprimida, porem nenhum poder humano pode escravizar a alma".

"Nosso primeiro dever é a salvação da alma. Nestes dias turbulentos trazem sem dúvida acompanhada de muitas outras preocupações, por nosso sustento diário, pela paz, pela própria vida e por tantos seres queridos que lutam no campo de batalha. Estas preocupações são tão tristes como legitimas. Porem tambem é certo que ha outros valores para salvar: os do espirito. Poderemos ser privados de nossa liberdade física; e a verdade pode ser oprimida ou silenciada, porem não ha poder humano que possa assenhorear-se da alma. E a alma é a nossa única posse eterna, da qual não somos responsaveis diante de nenhum ser humano, senão unicamente diante de Deus

"Não nos deixemos abater diante do silêncio e da paciência de Deus. A hora do juizo chegará. Sim, chegará. E será uma hora terrivel para todos os que negam a Deus, para todos aqueles que hajam cometido crimes contra o Eterno. Ai de tais nécios! Quem levanta contra Deus, se levanta na realidade contra si mesmo. Os católicos possuem a verdadeira fé na liberdade, a verdade e a imortalidade. Todavia, porem, neste vale de lágrimas, nós temos chegado ainda a vida eterna. E ainda que arrecie a batalha e a luta interior ou o assalto de fora nos acossem, Deus sempre está conosco.

"Deixemos que nossos inimigos se enfureçam. Não podem arrancar-nos do amor eterno de Deus. Afrontamos a luta. Sobrelevamos com virilidade as tribulações do momento. E' esta uma luta por nossas almas, por nosso Deus, pelas verdades eternas, pela justiça e imortalidade".

SOLENES EXEQUIAS DE S. EMCIA. D. SEBASTIÃO LEME

O Panegirico do Sr. Cardeal peló Revmo. Pe. João Batista Siqueira

No 7.o dia do sepultamento de S. Eminencia o Sr. Cardial, foram celebradas no Santuário Nacional do Coração Eucaristico, pelo Exmo. e Revmo. Mons. Rosalvo Costa Rêgo, vigário capitular da Arquidiocese do Rio de Janeiro, solenes esóquias, estando presentes todos os dignatários eclesiásticos, o clero, autoridades civis e militares, e grande número de fiéis.

Fez o elogio fúnebre do nosso inesquecivel Cardeal o Revmo. Pe. João Batista da Siqueira, censor da Arquidiocese e notavel orador sacro, que disse:

"Ego ero ei in patrem, et ipse erit mihi in filium.

Eu lhe serei pai, e ele será meu filho — 2.o dos Reis, 7, 14.

"Já não pertence ao numero dos vivos, o muito eminente Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro — D. Sebastião Leme da Silveira Cintra. Esta é a triste realidade!

Aqui, aos pés de Jesus Sacramentado, que ele, em vida, acendradamente amara, repousam à espera da gloriosa ressurreição, os seus restos mortais.

Para lhe sufragar a grande alma, aqui se acha reunida a familia espiritual, a quem se dedicara de alma e corpo.

"A mim, devedor de gratidão, coube o glorioso e tambem doloroso encargo, de, familiarmente, vos dirigir uma palavra simples sem os compromissos que, em ocasiões tais, assumem os panegiristas.

No 2.o livro dos Reis, fui eu buscar o texto, que se me afigura uma feliz acomodação. Pela boca do profeta Natan, prometera Deus, a Davi, que lhe protegeria a posteridade: **eu lhe serei pai, e esse povo será meu filho.**

Quando, em 1930, fechava os olhos para a luz do mundo, o sempre lembrado Cardial Arcebispo D. Joaquim Arcoverde, a seu lado se achava o legitimo sucessor — D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor, com direito à sucessão.

Em 18 de abril, o Cardeal que ora pranteamos, desposara a igreja metropolitana do Rio de Janeiro.

"Senhor, terá ele exclamado com o grande Apóstolo: a mim confiastes estas almas, e quereis que eu nelas forme, completamente, a Cristo, que é a alma das almas.

Cumpra-se a vossa santa vontade.

Unido a esta igreja a que, indissoluvelmente, me ligastes, tudo farei e empenharei, para que surja o novo homem, criado segundo o ideal divino. Eu lhes serei pai, e eles serão meus filhos".

Fôra este o seu ideal, este o seu programa.

Quando, ao redor do cadaver do querido pai, se heunem os filhos, a todos empolga a mesma idéia.

Terá o estremecido morto brilhado pela sua peregrina inteligência, pelo seu grande talento; terá ocupado as mais salientes posições, assombrado o mundo com o seu amplo descortinio político, terá enfim, sido um desses raros meteoros que aparecem, brilham e desaparecem deixando, após si, um grande rastro de luz. Nenhuma, porem, dessas idéias, acode aqueles doridos corações.

Uma só comove: **Ele foi verdadeiramente pai!**

E' o nosso caso.

Digam os panegiristas do talento, de brilho, das alcandoradas posições ocupadas pelo nosso insequecivel pastor.

De tudo esquecemos, nesta hora, para só nos lembrarmos de que fôra verdadeiramente pai.

E' em realidade, verdadeiro pai, aquele que, verdadeiramente, ama o filho.

Do tronco do amor brotam os ramos, e deles as flores da doutrina e os frutos — que são os atos não raro heróicos.

Vêde em Jesus Cristo — protótipo dos pais terrenos. O que ensinara e operara, nós o temos, em compêndio, no Santo Evangelho.

Admiravel!

Tudo dera por nós, porque dera a própria vida.

"Não ha maior prova de amor, do que dar a vida pela pessoa amada". Joan. 15, 13. **In finem dilexit vos.** ...

Amou-os com o estremecido amor. Joan. 13, 1.

Nesta escola aprenderam, os santos, o segredo da verdadeira paternidade — que prodigios!

Mil mortes sofreria Francisco Xavier, para salvar os seus catequisandos refem dos tamoios, para dar a sua dos. Preparado se achava Anchieta, vida em prol das almas.

Exaustos pelo insano trabalho, tambem ha pouco, na arena do combate, dois valentes missionários em norte do Brasil.

Neles brilhara a verdadeira paternidade espiritual, cujos ótimos frutos são as almas crucificadas.

Em 1926 veiu à luz da publicidade a poliantéia: "Jubileu Episcopal, de S. Eminência Cardial Leme".

Eloquentes são as 200 páginas, que registram o que "mãos cuidadosas respigaram em farta e rica messe".

Tudo o que do grandioso aí se exara, se compendia nestas pouras palavras: amou verdadeiramente a Jesus Cristo, a Sua Igreja, o clero e o povo.

A prova temos diante dos olhos — esta Igreja, hoje Santuário dedicado ao Coração Eucarístico de Jesus.

O verdadeiro amor a Deus à Igreja, ao clero e ao povo, compediado se acha no amor ao augustissimo Sacramento, que é Deus conosco, é o coração da Igreja, e impele o Pastor a atos sublimes de caridade para com as suas ovelhas.

Adoração perpétua!

Fôra ela a feliz consequência dessa rememorada Semana Eucarística e da solene procissão triunfal, em Setembro de 1922.

Eis a mais eloquente prova do seu amor — levar-nos aos pés de Jesus, recomendar-nos a Ele, tudo fazer para reproduz-lo em as nossas almas, foi o seu grande ideal.

Unidade de almas e corações — que sublime programa! que eloquente prova de caridade!

E' a Eucaristia o sacramento do amor e da unidade.

Para ela nos conduzira o dedicado Pastor.

Do seu amor a Jesus eucaristico, procederam as mil obras diocesanas, a que puzera ombros robustos e infatigaveis.

Frutos foram desse amor, o Seminário Menor, a Casa de Retiros, o Cristo no Corcovado, a Coligação Católica, o Concilio Plenário Brasileiro, e um grande número de instituições a que, com todas as forças, se dedicara.

À sua ampla visão e acendrado zêlo de Pastor, nada escapara.

Como Cristo, seu modêlo, tratara das almas, sem esquecer o material. Leio, numa das páginas da citada poliantéia, o artigo: S. Eminência Cardeal Leme e os pobres. Muito dizem aquelas poucas linhas.

Muito diriam, se falar pudessem, as paredes do Palácio de S. Joaquim.

Quisera ouvir, uma a uma, as almas que, aflitas, subiram, com os olho humidos, aquelas escadas, e consoladas de lá voltaram.

Quantas lágrimas enxugadas!

De lá desceram confortados, uma pobre senhora cujo filho se achava na prisão; um moço que, num vai-vem da sorte, perdera o emprego, que garantia o sustento dele e da sua mãe já velhinha e alquebrada; uma pobre senhora que, pela inopinada morte do marido, se via desamparada com seus filhos menores.

Com a sua imperturbavel calma, com aquele sorriso animador, com seus modos doceis e afaveis, a todos recebia, e sobre eles estendia o manto protetor da caridade cristã.

Digam da sua caridade unida a uma grande simplicidade, o sacerdote enfermo acolhido em seu Palácio, e o seu empregado, tambem ele enfermo, aos quais dera eloquentes provas de ternura paternal.

O Cardial a desempenhar o ofício de enfermeiro...!

Realizava-se uma página do Evangelho: o samaritano curvado sobre o infeliz que caíra ferido na estrada. Foi um pai!

Ser pai é sofrer pelos filhos.

Longo seria se narrasse, por menor, o que padecera moral e fisicamente. Só uma especial proteção do céu explica o prolongamento de uma vida já minada, numa época de febril agitação, cujo crescendo culminara na declaração de guerra.

Inteligência perspicaz, vira num relance os mil complicados problemas que surgiriam.

Doze anos de dúvidas, incertezas, temores, apreensões, desilusões, ameaças!

Tudo, como ondas avolumadas em tremendos vagalhões, ia ferir, mais profundamente, aquele organismo já cansado dos labores apostólicos. Amar é perdoar.

Aqui está mais uma página em que se revelara a sua superioridade moral.

Subira, certa vez, as escadas de seu Palácio, um dos tantos infelizes extraviados, que muitas lágrimas arrancara de seus olhos, já cansados de chorar.

Como o pai do filho pródigo, do alto da colina da sua fé viva e da caridade sem limites, esperava abraçar aquele que tanto o ingultara,

Chegara o dia.

Pai e filho se abraçaram.

Provas muitas dera de seu carinho, o pai amoroso que tudo esquecera, e só se lembrara do misero estado do infeliz pecador.

Amar é sacrificar a própria vida.

Doze anos de sacrificios!

Digam, os que com ele privaram o que fôra a sua vida de 1930 para cá.

Mais do que nunca lhe pesara a Púrpura, símbolo de torturas e de sangue.

Noites de insônia...!

Oh! quantas!

Não lhe permitiram o suave descanso que fruiam as ovelhas, os mil complicadíssimos problemas que se lhe apresentaram.

Novo governo!

Qual será a sorte da Igreja? Como obter que seus legitimos direitos sejam respeitados?

Ei-lo esperançoso mas apreensivo.

Dia e noite passava ele no seu gabinete de trabalho, a tarçar programas, a estudar meios, a escolher circneus, que o ajudassem na tremenda escalada.

Minada fôra a sua saude.

Uma viagem à Europa; uma operação feliz, restituiram-no aos queridos filhos.

Amar é dar a própria vida, pela pessoa amada. Ele dera.

Possivel é (e quem poderá negá-lo) que, nos últimos fervorosos colóquios com o seu querido Jesus Sacramentado, num gesto heróico, tenha dito:

"Senhor, a maior aspiração de meus filhos, nestes terriveis momentos, é a paz do mundo e, especialmente, a paz do nosso querido Brasil. Se a quereis conceder, a custo da minha vida, dela disponde. Salientemente me ofereço, para salvar as queridas ovelhas".

"Sim, — teria sido a resposta — aceito a tua vida. A paz virá, a custa de teu sacrificio".

Em menores proporções, nele se realizaram as palavras proféticas: é necessário que morra um, para que não pereça todo o povo.

Foi verdadeiramente pai.

Dezessete de Outubro! Fôra esse o dia escolhido para o holocausto.

Celebrava-se a festa de Santa Margarida Maria, a mártir do Coração Santissimo de Jesus.

Era a véspera do grande apóstolo e martir São Lucas.

Era um sábado — dia em que, na liturgia, se comemora a Rainha dos Mártires.

Não teria a Providência disposto que a todos se unisse mais um martir voluntário que, a seus filhos, dava a suprema prova de amor?

Rápida fôra a cena.

Às 17 horas agonia!

Às 17,15 — trepasse.

Aqui repousa aquele córpo, que se extenuara num indefeso trabalho, servindo a uma alma nobre, cujo supremo anelo fôra, sempre, a felicidade espiritual e temporal dos extremecidos filhos.

Consolemo-nos.

"**Non omnis moriar**" dissera o poeta.

Nestas simples palavras cristalizara uma grande verdade cristã.

D. Sebastião Leme continuará a viver nas mil almas de seu apostolado, na sua luminosa doutrina e nos sublimes atos de virtude.

Imitar-lhe os exemplos, praticar-lhe os ensinamentos, será a mais eloquente prova de nossa gratidão.

Foi verdadeiramente pai, sejamos realmente filhos.

Vai o celebrante aspergir e incensar o túmulo que encerra o venerando cadaver. Naquelas gotas, simbolizadas irão as lágrimas dos filhos gratissimos. Em a nuvem de incenso, as suas orações pelo seu eterno descanso.

Requiem aeternum dona ei Domine, et luz perpetua lucent ei — Requiescat in pace",

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais **OMEGA** e Antimagnético **TISSOT**
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

5 de Novembro, domingo — Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo atendeu numerosas audiências e visitou o Instituto Sedes Sapientiae.

9 de Novembro, segunda-feira — As 9 horas S. Excia. Revma. celebrou solene Missa Pontifical em Ação de Graças, na Capela do Seminário Central do Ipiranga, pelo 86 aniversário da fundação deste benemérito Instituto, tendo às 12 horas presidido ao almoço intimo dos antigos alunos. As 14 horas S. Excia. Revma. presidio a reunião mensal do Revmo. Clero Secular e Regular do Arcebispado, concedendo em seguida audiências públicas. As 19 horas S. Excia. Revma. presidio a solene sessão litero-musical no Seminário Central.

10 de Novembro, terça-feira — S. Excia. Revma. esteve ausente da Capital.

11 de Novembro, quarta-feira — S. Excia. Revma. atendeu numerosas audiências em Palácio.

12 de Novembro, quinta-feira — O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo presidio a reunião mensal das Revmas. religiosas do Arcebispado, na Cúria Metropolitana, às 14 horas, tendo concedido audiências públicas e presidio tambem às 18 horas a reunião geral das Obras das Vocações.

13 de Novembro sexta-feira — As 7 horas o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo celebrou a Santa Missa na cripta da Catedral Nova, junto ao túmulo do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e cujo 4.º aniversário de sua morte comemorou a Arquidiocese neste dia. As 9 horas S. Excia. Revma. compareceu à Catedral Metropolitana e assistiu pontificalmente à solene Missa de requiem do Colendo Cabido, tendo no fim dado a absolvição ao catafalco. As 13 horas S. Excia. Revma. iniciou a visita canônica ao Seminário Central do Ipiranga.

14 de Novembro, sabado — S. Excia. Revma. passou todo o dia no Seminário Central do Ipiranga em visita canônica.

CÚRIA METROPOLITANA

AVISO N. 356

86.º aniversário da fundação do Seminário de São Paulo

A Arquidiocese de São Paulo comemora jubilosa, no dia 9 de Novembro, o 86.º aniversário de fundação do seu Seminário. O vetusto educandário surgiu à ação empreendedora de Dom Antônio Joaquim de Melo que em 9 de Novembro de 1856 inaugurava-o no velho prédio da Avenida Tiradentes recebendo a primeira turma de seminaristas.

Essa data recorda, tambem, o nome sempre abençoado do Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, a quem o Seminário deve o extraordinário florescimento que logrou atingir.

As orações do Revmo. Clero Secular e Regular e dos fiéis em geral, recomenda o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo o nosso Seminário Central, centro de que, momente, no dia do aniversário todos pedirão a Deus pela sempre crescente prosperidade da benemérita casa de formação dos futuros apóstolos de Cristo.

De ordem de S. Excia. Revma.
São Paulo, 6 de Novembro de 1942.
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado

AVISO N.º 357

Nomeações no Cabido Metropolitano

Tendo vagado no corpo dos Capitulares, pelo falecimento do Revmo. Sr. Cônego José Maria Fernandes, uma cadeira de Cônego catedrático, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano nomeou em data de ontem o Revmo. Sr. Cônego Aquinaldo José Gonçalves, Cura da Sé Catedral, para aquele lugar.

Para preencher a vaga de Cônego honorário, ocorrida pela promoção do Revmo. Sr. Cônego Aquinaldo José Gonçalves, o Exmo. Sr. Arcebispo houve por bem nomear o Revmo. Pe. Antônio Leme Machado Catedrático no Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

De ordem de S. Excia. Revma.
São Paulo, 6 de Novembro de 1942.
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado

Expediente de 5-11-1942 ..

Mons. Alberto T. Pequeno, Vigário geral, despachou:

CONFESSOR ORDINARIO, das religiosas do Hospital São Luiz de Gonzaga, em Jaçanã, a favor do Revmo. Pe. Cláudio Arenal; das religiosas Filhas de São José, em Vila Matilde, a favor do Revmo. Pe. João Ogno.

Mons. José M. Monteiro, Vigário geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Antônio Siste e Teda Marchini, Nelson Gois de Lima e Lázaro Gois de Lima.

TESTEMUNHAL: Vasco Francoschelli e Mercedes Berretero.

ORATORIO PARTICULAR: Francisco Nogueira de Lima Filho e Maria C. de Vergueiro Lobo, João Pinto de Menezes e Luiza Pereira Reis.

Seminário Central da Imaculada Conceição

Em comemoração ao 86.º aniversário de sua fundação, o Seminário Central, entre as diversas solenidades, promoverá no dia 9 do corrente, os seguintes atos:

Às 9 horas — na Capela do Seminário Central do Ipiranga, solene Missa Pontifical pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, pregando ao Evangelho o Exmo. Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Visitador Apostólico dos Seminários e Vigário Geral da Arquidiocese.

Às 19,30 hs. — Sessão litero-musical com diversos numeros.

Principais solenidades oficiais da Arquidiocese de São Paulo no mês de Novembro

Dia 9, 86.º aniversário da fundação do Seminário Central de São Paulo. Às 9 horas solene Missa Pontifical pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano em ação de graças, na Capela do Seminário Central.

Dia 13, quarto aniversário da piedosa morte do Exmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva. Missa de requiem às 7 horas na cripta da Catedral Nova pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e às 9 horas solene Missa capitular de requiem, com assistência pontifical do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo. Durante o dia a cripta da nova Catedral, onde se acha sepultado o Sr Dom Duarte, ficará aberta ao público.

Dias 24, 25 e 26, Quarta Reunião dos Exmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiástica de São Paulo.

Dia 27, às 9 horas, com a presença de todos os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos, solenes exequias mandadas celebrar pela Provincia Eclesiastica de São Paulo em sufragio da alma do S. Eminência o Senhor Cardeal Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, na Basilica de São Bento. Pontificará a Missa de requiem o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Fará a oração funebre o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Botucatú, Dom Prel Lúcia Maria de Sant'Ana.

Dia 29, Primeiro domingo do Advento. Missa Capitular, às 10 horas, na Catedral Metropolitana com assistência pontifical do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Expediente de 6-11-1943

Mons. Fr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Heliário Cr. 'a Laurini, Jerônimo Vermin. Angelo Seringani e Guilherme Arl.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Olegário Barata e Conrado Stefani.

Mons. Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGARIO: da Paróquia da Parada Inglesa, a favor do Revmo. Pe. João Batista Conselmo; da Paróquia de Vila Maria, a favor do Revmo. Pe. Orlando dos Passos Klein.

VIGARIO COOPERADOR, da Paróquia da Consolação, a favor do Revmo. Pe. Olegário Barata.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Vitor Ranfuli, Angelo Seringnani, Conrado Stefani e Prel Paulo Venesian.

LICENÇA, para celebrar em Oratório, a favor do Revmo. Pe. Miguel Pasalonista.

CAPELA, por um ano, a favor das Capelas de Santa Luzia, na Paróquia da Sé; e do Liceu Pasteur, na Paróquia da Saude.

CAPELÃO, do Liceu Pasteur, a favor do Revmo. Pe. Marcelo Gaydon.

PROCISSÃO, a favor das Paróquias de Santo Amaro, Cabreuva e Braz.

DIVERSAS faculdades concedidas ao Revmo. Pe. Pedro P. lo Kopp, M.S.C.

RITUS PARVULORUM, a favor da Paróquia de Ibirapuera.

TESTEMUNHAL: Benedito Guilherme Mélega e Nelsi Costacurta.

ORATORIO PARTICULAR: Roberto de Rezende Junqueira e Maria B. Junqueira Arantes.

Expediente de 9-11-1942

..Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das religiosas da Colonia Agricola de Bussocaba, em Osasco, a favor do Revmo. Pe. Vicente do Nome de Jesus, C. P.

CONFESSOR ORDINARIO, das religiosas da Colonia Agricola de Bussocaba, em Osasco, a favor do Revmo. Pe. José da Imaculada Conceição, C. P.

CONFESSOR ADJUNTO, das religiosas de São Vicente de Paulo, com residência à Rua Turiassú, a favor dos RR. PP. Domingos Gava e Olegário da Silva Barata.

Mons. José M. Monteiro, Vigário Geral, despachou:

PAROCO, de São José do Maranhão, a favor do Revmo. Pe. Luiz de Paria Cardoso.

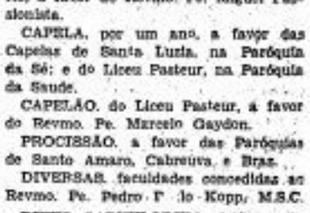
VIGARIO COOPERADOR, da Paróquia de Bela Vista, a favor do Revmo. Pe. Anibal Gravina.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Vitorino Gandara Mendes.

ROMARIA, a favor da "Associação dos Amigos de São José".

LICENÇA para benzer uma imagem, a favor do Revmo. Pe. Raimundo Pujol.

TESTEMUNHAL: Samuel Braga e Maria Francisca Pires de Campos, José Carpini e Célia Costa.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

O CATOLICISMO NA POLONIA

Acabamos de constatar mais uma série de fatos que provam a ação verdadeiramente satanica com que os nazis perseguem a Igreja, na Polônia destruindo-lhe um a um todos seus meios de defeza para então poder extinguí-la definitivamente, por meio de uma entrevista dada pelo bispo de Wloclawek ao Boletim Noticioso Católico Internacional.

Entre as inúmeras perseguições de que foi alvo a Igreja, perseguições estas que só não admiram os que conhecem o verdadeiro fim da ideologia nazista, isto é, o de substituir o Cristianismo por uma religião pagã, sobressaem várias imposições verdadeiramente infamantes ao clero da diocese de Wloclawek e, o que é mais sodioso, inúmeras profanações do Santissimo Sacramento.

Os padecimentos e as provas a que o povo católico polonês foram impostos ferem particularmente a Santa Igreja, originando portanto a maior indignação a nós, católicos brasileiros, principalmente porque a Polonia de avant-guerre era um dos países onde o movimento católico mais florescia, como frisou no início de sua entrevista o bispo polonês.

TELEGRAMAS DO RIO

O ATENTADO NAZISTA CONTRA NOSSA EMBAIXADA EM VICHY

O protesto brasileiro — Nota da embaixada francesa — Não havia documentos importantes nos cofres

RIO (ASAPRESS) — Repercutiu intensamente no Rio a notícia da invasão pelos alemães da embaixada brasileira em Vichy, apesar dos enérgicos protestos do embaixador Souza Dantas. O embaixador juntamente com os demais funcionários seguiram para o Parque Hotel afim de levar o fato ao conhecimento do Marechal Pétain. A provável desse ato de vandalismo a embaixada da França no Rio distribuiu uma nota à imprensa dizendo que o embaixador Saint Quetin tivera conhecimento desse fato hoje pela manhã por intermédio do Ministro do Exterior do Brasil. O embaixador manifestou sua profunda reprovação ante esse atentado feito em território francês mas contra a vontade do governo e o sentimento da população, dirigido contra a soberania do Brasil ao qual a França está ligada por antiga e leal amizade. O embaixador acrescentou que falava em nome dos membros da embaixada e dos consulados franceses do Brasil.

A reportagem apurou na embaixada francesa que desde que a Alemanha invadiu parte da França não ocupada, em desrespeito ao armistício, cessaram as comunicações com Vichy.

RIO (ASAPRESS) — O governo brasileiro logo que teve conhecimento do assalto nazista à nossa embaixada em Vichy, protestou energicamente, por intermédio da embaixada da Espanha, que representa os interesses da Alemanha no Brasil. Acrescenta-se que o governo brasileiro apresentará, ainda, diretamente às autoridades de Vichy, um protesto contra esse ato de violência.

RIO (ASAPRESS) — Realizou-se no Itamaraty uma reunião de jornalistas durante a qual o Ministro Leão Veloso informou que o atentado nazista à nossa Embaixada em Vichy verificou-se dia 11 entre 15 e 18 horas. Disse que os alemães não encontraram nenhum documento importante e que nos cofres não havia dinheiro ao contrário do que aconteceu na Embaixada do México onde foi "recolhida" um soma de certa importancia. Acrescentou, ainda o Embaixador Leão Veloso, que o protesto brasileiro foi entregue ao Sr. Laval o qual passou-o ao Embaixador francês junto ao governo alemão e este o comunicou ao comandante das operações alemãs na França. Informou, igualmente, que o Brasil solicitou ao governo português para que providencie o trasporte de nossa Embaixada para a fronteira da Espanha, externando a esperança de que Pétain, com o pouco de autoridade que lhe resta, emprestará todo seu apôio a essa iniciativa. Acrescentou ainda que as últimas notícias adiantavam que Pétain se conformara com a situação. Nossa Embaixada em Vichy era composta pelo Embaixador Souza Dantas e mais seis funcionários.

Abonado o terço de campanha ao pessoal dos navios que estejam efetivamente em operações de guerra

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor geral da Fazenda da Armada: "— Declaro a V. Excia., que atendendo à situação atual, resolvo abonar a partir de 31 de Agosto ultimo, data da declaração do Estado de Guerra, o terço de campanha ao pessoal embarcado em navios que estejam efetivamente em operações de guerra. A essa Diretoria será comunicado quais os navios, cujas guarnições já fizeram jus ao referido abono e periodicamente será remetido os daqueles, cujo pessoal terá direito à mesma vantagem. O pagamento do terço de campanha, não prejudica a percentagem de 20% sobre os vencimentos já concedido anteriormente."

Novo chefe do Estado Maior do comando da Força Naval

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Marinha baixou um aviso, designando o capitão de fragata Augusto Pereira, para as funções de chefe do Estado Maior do Comando da Força Naval.

Para assegurar o escoamento de produtos agricolas

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador da Mobilização Econômica pretende estabelecer o regime de previlégio para as ferrovias, destinado especialmente a garantir a subsistência da população assegurando o escoamento normal dos produtores da lavoura. Dispondo-se a pôr em prática um severo sistema de prioridade no transporte, deseja o Coordenador evitar que se repita o espetáculo de 1918, quando abundantes safras perderam-se no interior enquanto que as populações urbanas permaneciam subnutridas.

Prorrogado o contrato da Loteria Federal

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto autorizando o Ministerio da Fazenda a prorrogar até 30 de Junho de 1943 o prazo vigente no contrato de exploração do Serviço de Loteria Federal.

O trigo nacional é de uso obrigatorio em todos os moinhos do país

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto determinando que o trigo de produção nacional deverá ser adquirido e moído por todos os moinhos existentes no país.

Almoço dos Interventores

RIO, (ASAPRESS) — Após a reunião realizada hoje, na qual tomaram parte todos os interventores federais que se encontram na capital da Republica, seguiram os chefes dos Estados para o Restaurante Balneario, onde o Sr. Getulio Vargas lhes ofereceu um almoço.

Distribuição de mudas

RIO, (ASAPRESS) — A distribuição de mudas pelo serviço florestal do Ministério da Agricultura vem crescendo promissoramente nos ultimos anos. Os hortos florestais de Lorena, no Distrito Federal, da Ibura e Ubajara produziram 211.181 mudas em 1937, 262.064 em 1938, 342.821 em 1939, 454.233 em 1940. Em 1941 a produção atingiu a cifra jamais alcançada ultrapassando de um milhão. No ano corrente os viveiros do jardim Botanico do Rio concorreram com a produção de 20.692 mudas e o parque nacional do Itatiaia com mais de 3 mil.

A exportação do milho

RIO, (ASAPRESS) — Em 1938 o governo considerando as possibilidades da exportação do milho, baixou resoluções referentes à sua classificação e padronização, com o intuito de garantir a aceitação nos mercados estrangeiros. Os efeitos destas medidas não se fizeram esperar, verificando-se um brusco e rápido aumento na exportação. De 11.011 toneladas, no valor de 5.769.000 cruzeiros relativo a 1937, passou para 44.833.000 cruzeiros, com .... 123.490 toneladas. Nos anos seguintes, em consequência da guerra as vendas caíram nos mercados exteriores.

Capitão dos Portos no Estado do Amazonas

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Marinha baixou um aviso designando o capitão de fragata Luiz Aren Leão para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e dispensando dessas funções o oficial de igual patente Cavalcante Mesquita Braga.

A escrituração mecanica de cheques

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Estado dos Negócios da Fazenda tendo em vista o que expôs a Associação Comercial do Rio de Janeiro em officio de 5 do mês em curso, relativamente às dificuldades em que se encontra o comércio em geral, inclusive os estabelecimentos bancários, no sentido de proceder-se à imediata transformação em cruzeiros dos tipos de mil réis das máquinas utilizadas para resguardar cheques e outros documentos de possiveis adulterações, resolveu conceder o prazo de 90 dias a contar de 11 do corrente, afim de que se opere a modificação, podendo ser utilizadas durante esse prazo as máquinas que imprimam dizeres da antiga moeda.

Desaconselhado o plantio de mandioca para fins de panificação

RIO (ASAPRESS) — Vários produtores se dirigiram ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, consultando se deviam continuar o plantio da mandioca para a fabricação de farinha de raspa em 1944. O diretor do serviço deu à consulta o seguinte despacho: "Em face do convênio estabelecido entre a Argentina e o Brasil, está diretoria não pode aconselhar o plantio da mandioca para fins de panificação. A mistura do sucedaneo nacional, por força do referido convênio, terminará em 31 de dezembro de 1943.

Aos pés da imagem do Cristo Redentor

RIO, (ASAPRESS) — Na presença do representante do Presidente da República e do prefeito do Distrito Federal e perante uma grande multidão de fiéis, realizou-se com grande pompa a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da matriz de Santa Margarida Maria, que será erguida nos pés da imagem do Cristo Redentor, como reprodução viva da aparição do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque, no convento da Visitação, em Paray Le Monial.

O Major Alencastro Guimarães passou a direção da Central do Brasil ao seu substituto legal

RIO, (ASAPRESS) — Por motivo de sua viagem para os Estados Unidos, o major Alencastro Guimarães, passou o cargo de Diretor da Central do Brasil, para o seu substituto, engenheiro Alberto Flores, vice-presidente da estrada.

Participantes do Congresso de Cirurgia no Chile

RIO, (ASAPRESS) — Afim de participarem do Congresso de Cirurgia a reunir-se dentro em breve em Santiago do Chile, partirão para aquela Capital via Buenos Aires, em avião da Panair, o professor Alfredo Monteiro, e os drs. Rêgo Lins e Humberto Barreto, como representantes do Brasil.

Comemoração do Armistício de 1918

RIO (ASAPRESS) — Em comemoração à data do armistício, os belgas residentes nesta capital depuseram uma coroa no monumento ao Rei Alberto, como homenagem aos belgas mortos durante a guerra de 1914.

RIO (ASAPRESS) — A Associação dos Antigos Combatentes da Grande Guerra comemorou a passagem do 24.o aniversário da assinatura do armistício de 1918, com uma romaria realizada ao Cemitério São José onde se fizeram ouvir diversos oradores diante das sepulturas de ex-combatentes.

Exequias por alma de D. Leme

RIO (ASAPRESS) — Promovidas pela Universidade Católica e associações dos antigos alunos dos jesuitas, e com o concurso de várias associações religiosas, realizaram-se hoje em Botafogo solenes exéquias em sufrágio da alma do Cardeal Leme. Após o Santo Ofício, o Padre Arlindo Vieira proferiu uma eloquente oração fúnebre, historiando a ilustre personalidade e as grandes benemerências do extinto.

RIO (ASAPRESS) — A colônia sirio-libanesa do Brasil mandou celebrar Missa na Igreja de Santana junto ao túmulo do Cardeal, pelo eterno descanso de sua piedosa alma.

Construção de usinas de despolpamento e beneficiamento do café

RIO, (ASAPRESS) — A Divisão de Fomento da Produção Vegetal, em sua campanha destinada à melhoria da produção do café, está firmemente empenhada em ultimar a construção de usinas de despolpamento e beneficio de café no Estado de São Paulo e Minas Gerais. Com tal fim foi consignado no orçamento do Ministerio da Agricultura um credito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Os trabalhos foram iniciados imediatamente, de acordo com a autorização do Presidente da Republica, encontrando-se, no momento, varias dessas usinas na fase de conclusão. Esse aparelhamento permitirá ao Ministerio da Agricultura um aumento comprovado da produção de cafés finos, beneficiando um avultado numero de cafeicultores de São Paulo e Minas.

Em vigor o aumento de preço para os carros de praça

RIO, (ASAPRESS) — Entrou em vigor o aumento de 50% sobre o preço das corridas de taxis, medida aprovada pelo Conselho Nacional do Transito a titulo provisório.

O estado sanitario das culturas no sul de Minas

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio da Agricultura recebeu um relatorio do agronomo Augusto Destandes sobre as condições sanitarias das culturas da cebola e do alho no sul de Minas, bem como sobre a "reselinose" doença que ataca o cafeeiro, a amoreira, etc. O relatorio do tecnico da Divisão Sanitaria Vegetal, contem interessantes observações e estudos, decorrentes de inspeção feita a varios municipios, como Cristino, Itajubá e Delfim Moreira.

Condenado a seis mêses de prisão, o ex-presidente da Casa d'Italia de Belo Horizonte

RIO, (ASAPRESS) — O Tribunal de Segurança Nacional realizou o julgamento do processo N.º 2.178, de Minas Gerais, sobre injurias aos poderes publicos. A denuncia apontava ainda o acusado como ex-presidente da Casa D'Italia, de Belo Horizonte, o qual mantinha naquela sociedade estrangeira, brasileiros filhos de italianos sob disfarce de convite permanente, mediante o pagamento mensal de 45000 (Cr. $4,00), como o proprio réu confessou no inquerito. Depois dos debates, o Juiz proferiu a sentença que terminou com a condenação do reu por seis mezes de prisão (grau minimo), de acordo com o artigo 3.º a inciso do decreto-lei No. 431. Houve recurso por parte da defesa para o Tribunal Pleno.

Encerramento do ano letivo no Colegio Militar

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se ontem a solenidade do encerramento do ano letivo no Colegio Militar. A sessão foi presidida pelo comandante coronel Oscar Araujo Fonseca.

Partiu para Recife o novo comandante da guarnição local

RIO, (ASAPRESS) — Seguiu ontem para Recife, o general Heitor Augusto Borges, recentemente nomeado para comandar aquela guarnição. O general Borges viajou em avião da FAB, embarcando no aeroporto Santos Dumont, no hangar do Ministerio da Aeronautica.

Segue hoje para a America do Norte o Diretor da Central do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Devido ao mau tempo reinante, o avião de carreira da Panair que deveria conduzir o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, aos Estados Unidos, não pode decolar. A partida da referida aeronave foi transferida para amanhã.

Dia Internacional dos Estudantes

RIO, (ASAPRESS) — Participando da grande festa, com que a Confederação Internacional dos Estudantes, comemorará amanhã o "Dia Internacional do Estudante", a União Nacional dos Estudantes, organisou um vasto programa a ser realizado na sua sédé. Foi redigido um vibrante manifesto aos estudantes ingleses, em regosijo pr grande data que será cultuada pela mocidade estudiosa de todo o mundo. Essa mensagem, foi entregue a sir Noel Charles, embaixador da Inglaterra no nosso país. A referida mensagem será radiografada para a Inglaterra, afim de que todos os estudantes ingleses a ouçam através as imensorsa britanicas no dia de amanhã.

Declarações do General Amaro Bittencourt

RIO, (ASAPRESS) — O General Amaro Bittencourt que regressou recentemente dos Estados Unidos onde desempenhava importantes funções, em entrevista à imprensa, salientou o formidavel esforço de guerra daquele país. A entrada do Brasil na guerra foi considerado nos Estados Unidos como um fator de grande importancia. Respondendo à pergunta se a America do Norte espera que o Brasil seja levado a dar efetivo de suas armas em alguma frente de combate, declarou: "Sim e é muito natural. O mundo está dividido em dois grandes exércitos que lutam pela propria sobrevivência. Somos uma nação de 45 milhões de habitantes, capaz portanto de fornecer uma poderosa ala para o exercito da liberdade. E é mister considerar que os dirigentes da guerra esperam uma luta de longa duração e que exigirá o concurso de todos."

Autorização para efetuar seguros contra bombardeiros

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho autorizou a uma empresa desta Capital a fazer para seus clientes do exterior, seguros contra bombardeio aéreo ou outros danos causados pela guerra.

Em materia de questões trabalhistas o marido não representa a mulher

RIO, (ASAPRESS) — Julgando um processo, a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, desta Capital, esclareceu que "marido não é qualidade legal para representar em juizo trabalhista, a mulher. O julgamento nesta hipotese corre à revelia".

Nazistas presos

RIO, (ASAPRESS) — Foram detidos e apresentados ao comissario da Delegacia do 6.º Distrito, os individuos Wilhelm Kalk e Fritz Ellen Bultz, ambos de nacionalidade alemã, que foram detidos quando cantavam o hino nazista e promoviam desordens no interior do Bar Brasil, situado à av. Mem de Sá.

A embaixada mexicana em França foi varejada pelos nazistas

RIO, 14 (A. N.) — A propósito da notícia divulgada ontem, segundo a qual os alemães teriam invadido e saqueado a embaixada mexicana em Vichy, o embaixador mexicano aqui residente, José Maria Davila, declarou que os alemães não só invadiram a embaixada em Vichy como confiscaram milhões de pesetas destinadas a manutenção dos espanhóis refugiados na França.

Despede-se a Missão Militar Uruguaia

RIO, 14 (A. N.) — Os membros da missão militar uruguaia estiveram hoje no Ministério da Guerra, onde foram despedir-se do respectivo titular, chefe do Estado Maior e demais generais.

Comité de Auxilios às vitimas dos torpedeamentos

RIO (ASAPRESS) — Em virtude de já ter cadastradas cerca de 500 familias e reconhecendo a urgência da distribuição de donativos, o Comité de Auxilios às vitimas dos torpedeamentos, resolveu encerrar seus trabalhos, no próximo dia 30.

Vitima de um acidente o general Espirito Santo Cardoso

RIO (ASAPRESS) — O Comandante Isael Cunha, representante do Presidente da República, visitou o General Espirito Santo de Cardoso, ex-ministro da guerra, que foi vitima de um acidente, caindo do estribo de um bonde, há já alguns dias. O General Espirito Santo Cardoso encontra-se em sua residência quase completamente restabelecido.

Poderão seguir acompanhados por suas familias

RIO, 14 (A. N.) — O Ministro da Guerra declarou que os oficiais e praças mandados servir na 6.a, 7.a e 8.a Regiões Militares podem fazer-se acompanhar das respectivas familias, sendo-lhes fornecidas passagens por via marítima ou fluvial.

Natal está aparelhada

RIO, (ASAPRESS) — O general Cordeiro de Farias, comandante da guarnição de Natal e da infanjaria divisionaria do 14.o D. O., falando a um vespertino disse que Natal está perfeitamente aparelhada para a defesa passiva, possuindo os mais modernos materiais de prevenção contra ataques aereos.

DISCURSO DE CHURCHILL NA CAMARA DOS COMUNS

Em importante discurso pronunciado quarta-feira, na Camara dos Comuns, o primeiro ministro da Inglaterra declarou, entre outros tópicos, o seguinte:

"Encontramo-nos sob grande pressão, quando os acontecimentos estão se desenvolvendo da maneira vertiginosa e quando os pontos de vista não podem ser facil ou prontamente assumidos.

Entretanto, tenho a relatar a Casa a grande batalha do Egito, que constitue uma vitória britanica de primeira ordem e tambem a outra parte da combinação, isto é, intervenção norte-americana e britanica na Africa do Norte.

Vêreis que a decisão tomada pelo presidente em 30 de junho levou 4 mêses para ser executada, embora em cada fase fosse empregada a maxima energia e rapidez.

As perdas do inimigo têm sido literalmente pesadas. Em todo esse combate pela posse do Egito, o "eixo" tem sofrido perdas pesadissimas e não poderia ter encontrado peor lugar para perder a batalha.

O seu esforço aéreo contra a Russia foi definitivamente afetado durante todos estes ultimos 3 mezes. As suas atividades submarinas no Mediterraneo tem-se reduzido consideravelmente.

Os russos têm aguentado o grosso da carga e o mais intenso calor da luta.

A nossa necessidade era de ajudá-los. Mas ajuda-los de um modo eficiente e adequado. Poderia de fato, ter sido um alivio para os nossos sentimentos, se na fase inicial houvessemos desfechado um ataque prematuro através do Canal.

Na minha primeira visita a Washington, depois que os Estados Unidos foram atacados pelo Japão, Alemanha e Itália o presidente Roosevelt manifestou a opinião de que a Africa Setentrional Francesa era especialmente adequada para uma intervenção norte-americana no teatro da guerra no ocidente.

O general Marshall, chefe do exército norte-americano, no qual se inclue a aviação dos Estados Unidos, fez duas visitas a este país, a primeira em abril e a segunda em julho.

Na segunda ocasião foi acompanhado pelo almirante King, comandante-chefe da Marinha americana. Decidiu-se então manter a esquadra francesa nos seus encouraçados e golpear nesse outra frente do Mediterraneo, através do norte da Africa.

As ordens para a expedição norte-americana foram a seguir baixadas em julho. Como parte importantissima dessa operação na Africa do Norte, era necessário recondicionar o 8.o exército, faze-lo reconquistar a iniciativa e reassumir a ofensiva no Egito.

O inimigo perdeu irremediavelmente cerca de 500 tanques e nada menos de 1.000 canhões, de todos os tipos, de 47 milimetros para cima.

As nossas perdas, embora severas e pesadas, não foram muito altas, tendo em vista a tarefa que as nossas tropas eram obrigadas a enfrentar. São de 13.500 soldados e oficiais. Essas perdas se distribuem para todo o exército, sabendo 52 por cento às tropas britanicas de Reino Unido, com uma proporção maior de oficiais, devido ao fato das formações serem britanicas.

As tropas australianas, neo-zelandesas e sul africanas, estavam na primeira linha da irrupção. Das 3 divisões da infantaria britanica, a 51.a sofreu o peso da luta e conquistou novas honras para os escoceses e "Highlanders". A 50.a e a 44.a divisões tambem se houveram com distinção.

A 4.a divisão indiana e as brigadas dos franceses combatentes e gregos desempenharam a sua parte com grande bravura.

A perseguição do inimigo, muito para oeste, não permite previsões sobre onde se ha de deter ou sobre o que restará do inimigo.

O inimigo suspeitava que o ataque estava iminente, mas não sabia como, quando e de onde ele viria e não tinha a menor idéia da escala em que seria o assalto.

Mas o que foi realizado pelo exército do deserto, em campanha, foi feito em escala maior aqui na metrópole e nos Estados Unidos, com a gigantesca decisão anglo-americana sobre a Africa do Norte. Aqui, uma vez mais, Hitler sabia que algo estava para acontecer, mas não podia imaginar o que fosse. Ele queixou-se mesmo, ingenuamente, da dificuldade de adivinhar os planos de militares idiotas e bebados. Era bastante incivil de tempos a tempos. O seu cérebro e os cérebros de seu Estado Maior eram incapazes de discernir as elaborações tortuosas.

Em nossos esforços para conquistar a iniciativa, havemos de nos defrontar com muitas alternativas estupefacientes, muitos azares inevitaveis, e havemos de enfrentar muitos erros, vexames e desapontamentos.

Teremos necessidade de utilizar o estimulo da vitória para aumentar os nossos esforços, aperfeiçoar os nossos sistemas e aperfeiçoar os nossos processos.

E nesse estado de espirito, mantido pelo apôio incondicional da Camara, que nos debruçaremos de novo sobre a nossa tarefa".

CAMPINAS

REFORMAS NA ESTAÇÃO DA MOGIANA

CAMPINAS, 14 (ASAPRESS) — A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, devidamente autorizada pelo Ministerio da Viação, vai introduzir varios melhoramentos na sua estação de Campinas, dispendendo nos mesmos a importancia de Cr. $11.727,40.

DE NOVEMBRO

CAMPINAS, 14 (ASAPRESS) — Comemorando a data de 15 de Novembro, o Batalhão do Ginasio Diocesano "Santa Maria" desfilará amanhã, pelas ruas centrais da cidade. Depois de saudar S. Excia. Revma. o Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, será prestada, as 10 horas, defronte da Escola Normal "Carlos Gomes", expressiva homenagem à imprensa, autoridades municipais e ao corpo docente do estabelecimento de ensino.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

CAMPINAS, 14 (ASAPRESS) — Encerrando o curso de extensão universitaria, falaram hoje, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, os professores Berruccio Rubiani e João Scantimburgo.

EXPORIÇÃO REGIONAL DE CAMPINAS

CAMPINAS, 14 (ASAPRESS) — Ficou definitivamente marcada para o mês de fevereiro a inauguração da Exposição Regional de Animais desta cidade. O dia exato será fixado oportunamente.

Concerto sinfonico em comemoração a 15 de Novembro

Emprestando sua colaboração às solenidades comemorativas da Proclamação da República, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a exemplo do que vem fazendo com referência a outras efemérides igualmente gratas aos brasileiros, promoverá um grande concerto sinfonico, a cargo da Banda Musical da Força Policial, marcado para hoje com inicio às 19 horas, servindo de local a Praça da Sé.

Dado o valor dos integrantes desse conjunto, é de se esperar para a retrata absoluto êxito. Alem disso, o programa é dos mais interessantes, incluindo composições de L. Miguez, A. Giraud, F. Mendelson, Carlos Gomes, Levy e outros nomes exponenciais da música.

Fim da estação de pesca

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal, por intermédio da Agência Nacional, que, de acôrdo com o artigo 69 do Código de Pesca, fica encerrada, a partir de 15 deste mês, em todos os rios do Estado, a pesca com redes, tarrafas, covos, etc., sendo entretanto permitida a pesca de espinhéis e de caniço.

O pessoal da fiscalização fica autorizado a interditar as pescarias em determinados trechos dos rios, mesmo fora desse período, desde que se positive a desova.

Fica ressalvada tambem a pesca da manjuba no rio Ribeira.

Sufragios pela alma de D. Sebastião Leme

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Serão realizadas no dia 17 do corrente, solenes exequias pelo 30.º dia do falecimento do Cardial D. Leme, nesta Capital.

Viaja para os Estados Unidos o embaixador da Noruega Livre

BELEM, (ASAPRESS) — Procedente da Inglaterra e em transito para os Estados Unidos, pernoitou nesta capital, o sr. Wilhelm Munthe, embaixador da Noruega Livre na America do Norte. Em rapida palestra que manteve com os jornalistas o diplomata norueguês procurou esquivar-se às declarações de carater politico, afirmando entretanto que "a Noruega e o Brasil tem sido sempre bons amigos. Continuando, o sr. Wilhelm Munthe afirmou "que ambos os paises, a Noruega e o Brasil, aprenderam a viver da melhor maneira ombro a ombro como camaradas na defesa da liberdade contra o barbarismo que tenta sufocar a dignidade e a fraternidade do mundo, bem como, esfacelar as nações livres".

AUMENTAM OS SALARIOS EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — O reajustamento dos salários dos empregados do comércio e indústria no Rio Grande do Sul, assentada em principio pelos próprios empregadores, como a medida mais acertada afim de fazer face à carestia da vida, obteve completa vitória em Santa Maria, cujos comerciantes e industriais resolveram instituir um abôno para os seus empregados, variando de 10 a 50 por cento dos respectivos ordenados.

O QUINTO BOMBARDEIO DE GENOVA

LONDRES, 14 Reuters) — O ministério da Aeronáutica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Esquadrilhas da "R. A. F.", compostas de "Lancasters" e "Stirlings", bombardearam Genova durante a noite de 13 para 14 do corrente. O céu estava limpido sobre os nossos objetivos e, com o auxilio de foguetes luminosos em paraquedas, os nossos alvos foram facilmente identificados.

O ataque foi bem concentrado, sendo provocados numerosos e grandes incêndios.

Dessas operações, todos os nossos aparelhos regressaram normalmente".

LONDRES, 14 (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que os recentes bombardeios da "R. A. F." contra Genova, não incluindo o da noite de 13 para 14 do corrente, já causaram prejuizos de cerca de 4 bilhões de liras, ao cambio de antes da guerra.

Essa informação foi fornecida pelos circulos jugoslavos desta capital, que a receberam de pessoas da mesma nacionalidade, recentemente chegadas da Itália.

BERNA, 14 (Reuters) — Anunciam oficialmente de Roma que foram causados grandes danos em Genova, em consequência de novo ataque a essa cidade, executado na noite de ontem pelos aviões da "R. A. F.".

As noticias classificam o ataque como "arrazador".

LONDRES, 14 (Reuters) — O ataque britanico da noite de 13 para 14 do corrente a Genova, foi o quinto ataque dos bombardeadores da "R. A. F.", realizado este ano contra esse importante porto italiano e o terceiro em oito dias.

A "R. A. F." bombardeou Genova sexta-feira e sábado, sendo a última dessas incursões classificadas pelo Ministério da Aeronáutica como "a maior de todas realizadas até agora".

LONDRES, 14 (Reuters) — Os aviões britanicos "Lancasters" e "Stirlings" que empreenderam o ataque a Genova, na noite de 13 para 14 do corrente, verificaram que a defesa daquele porto italiano havia sido reforçada. Era maior o número de holofotes do que no decorrer dos ataques anteriores, enquanto as baterias anti-aéreas funcionaram mais vigorosamente. Os navios anti-aéreos fizeram fogo no ancoradouro.

Sobre a França foram encontrados numerosos aparelhos de caça alemães, sendo um visto cair em chamas.

Não obstante as defesas e a longa e difícil travessia, sobre os Alpes, nenhum aparelho da força atacante deixou de regressar.

Um dos primeiros objetivos era constituido pela fábrica Ansaldo, uma das maiores organizações industriais italianas, onde são fabricados motores, navios de guerra, alem de armamentos para o exército e para a marinha.

Ao iniciarem o seu vôo de regresso, os pilotos britanicos observaram furiosos incêndios em toda a área da fábrica, produzidos por bombas pesadas e incendiárias.

Incendio na Gestapo de Oslo

ESTOCOLMO, 14 (Reuters) — O "bureau" de imprensa norueguês na Suecia anunciou hoje que irrompeu violento incêndio no quartel-general da Gestapo, em Victoria Terrassen, em Oslo. O incêndio teve inicio no terceiro andar do edificio, onde está alojado o Departamento da Agricultura do governo Quisling.

CYMA
ANTIMAGNÉTICO
EXATO E DISTINTO.

Em 10 pagamentos
PELO PLANO SUAVE
Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 80-90

O ROSTO E' O ESPELHO DA ALMA, COMO TAMBEM E' O REFLEXO DA SAUDE DO ORGANISMO

Raramente poderá uma pessoa dizer que nunca teve manifestações de impureza do sangue, como sejam: Espinhas, Manchas, Erupções, Eczemas, Impingens, etc. moléstias estas que dão aspeto desagradavel e geralmente aparecem na primavera e verão. Portanto, são as duas estações mais proprias para depurar-se o sangue com

"Galenogal"

Grande auxiliar indicado no tratamento destas enfermidades. 22 EC

Grandes melhoramentos na Central do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Melhoramentos de grande importancia veem sendo introduzidos na Estrada de Ferro Central do Brasil. Grande trecho da Estrada está já eletrificado, continuando os trabalhos de eletrificação em novo trecho, no ramal de Montes Claros, o qual vai de encontro aos trilhos do "Leste Brasileiro", ligando assim o centro da país ao nordeste por Estrada de Ferro. Variantes estão sendo construidas em vários ramais com o sentido de diminuir o tempo de viagem e facilitar o transito; estão sendo rebaixados vários tuneis na Serra do Mar, alem de outras obras. Estão em construção em Vicente de Carvalho, 5 locomotivas elétricas. Cada uma delas pesará 85 toneladas com carga de 14 por eixo, o que permite apreciavel esforço de tração. Essas locomotivas deverão entrar em serviço no próximo mês, sendo as mesmas dotadas de modernos aparelhamentos e equipamentos.

Comemorando a data de 15 de Novembro a Central do Brasil inaugurou vários outros melhoramentos, inclusive o inicio da eletrificação da linha auxiliar. Na estação de Engenho de Dentro realizou-se a colocação das cumieiras de dois grupos de residências, tipo apartamento, para familias dos operários. Na gare Dom Pedro II foi inaugurada uma exposição sobre as realições do Presidente Getúlio Vargas na Central do Brasil. Foi inaugurado, outrossim, a grande variante de Paratí, situada entre São José dos Campos e Engenheiro Feio, cuja extensão é de 70 quilometros. Essa obra, reduziu o percurso Rio-São Paulo de 11 quilometros, diminuindo o tráfego entre as duas capitais de cerca de 1 hora e 5 minutos.

CONFERENCIA DOS INTERVENTORES

Sob a presidencia do Ministro Marcondes Filho instalou-se na Capital do país, a conferencia dos Interventores. A sessão inaugural realizou-se dia 11 às 10 horas.

As reuniões não foram publicas mas a imprensa foi informada que nelas se tratou principalmente dos reflexos da guerra na economia dos estados. Entre os importantes assunto tratados nessas reuniões destacam-se: restrição das despesas, cooperação estadual no orgamento de guerra da União, tributo interestadual para construção de rodovias, extinção do tributo de exportação entre os estados, etc.

Dia 13, os Srs. Interventores foram reunidos pelo Ministro da Coordenação Econômica, Sr. João Alberto, que estudou juntamente com os chefes dos executivos estaduais os problemas relacionados com os metodos de reduções, racionamento de combustivel, questão de transportes e distribuição de generos alimentícios às populações urbanas.

A Conferencia foi encerrada no dia 13, tendo o Sr. Ministro Marcondes Filho oferecido aos Srs. Interventores um almoço, ao qual esteve presente o Ministro da Coordenação.

Abordados pela imprensa, os chefes dos governos a respeito se negaram a fazer declarações a respeito da Conferencia, afirmando alguns entretanto, que os resultados foram muito animadores.

EVANGELHO

MEIOS DE APOSTOLADO

VIGESIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(8.º depois da Epifania — S. Mat. 13,31-35).

Naquele tempo, disse Jesus às turbas esta parabola: O Reino dos Ceus é semelhante ao grão de mostrada que o homem toma e semea no seu campo. É ele a menor de todas as sementes, quando cresce, porem, é o maior de todos os legumes, e torna-se arvore, de sorte que as aves do ceu vêm habitar em seus ramos. Propôs-lhes tambem estra outra parabola: O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha até que tenha fermentado o todo.

Jesus disse todas estas cousas em parabolas à multidão, e sem parabolas não lhes falava, para que se realizasse o que fora dito pelo profeta: abrirei a minha boca em parabola, e manifestarei cousas ocultas desde a creação do mundo.

COMENTARIO

Estas duas parabolas se completam. A primeira ensina a extraordinaria difusão da Igreja; a segunda lembra a transformação total que a Doutrina de Jesus Cristo operou no mundo; ambas sallentam a desproporção entre a mesquinhez, aos olhos humanos, das causas e a grandiosidade dos efeitos. Com estas parabolas quer firmar o Divino Mestre uma doutrina capital na economia da Redenção, a saber: que a obra da salvação, quer seja considerada na sua difusão por toda a humanidade, quer na transformação profunda que operou na sociedade e nos individuos, não é obra humana, melhor, não é obra que esteja ao alcance das possibilidades naturais; mas é fruto exclusivo da graça; de maneira que é na proporção desta que a redenção se realiza. — E realmente, qual tem sido a origem da vida sobrenatural nos homens? Uma palavra, um exemplo, uma luz que brilhou efêmera, mas foi suficiente para acender um brazeiro, enfim, um fato insignificante. — Não é fóra de propósito lembrar aqui o caso que se passou com um senhor herege, afastado da Igreja e dos Sacramentos, que comoveu-se ao assistir a um sermão, e resolveu-se a uma sincera conversão. Perguntado depois pelo pregador, a quem felicitava por sua conquista, "qual o ponto da prédica que mais o comoveu, e o decidira à emenda" respondeu: "Foi o momento em que V. R. disse: Passemos ao segundo ponto!!"

***

Não poderia haver causa mais desproporcionada. No entanto o homem dizia a verdade. Nosso Senhor faz coisas tais, para sempre mais fixar este ponto capital da Redenção: Somos salvos pela graça, e tudo nos vem da graça. É sua eficacia que renova mundos, e restaura sociedades, que abala as consciências e resolve as conversões. E o Senhor tem tanto zelo desta sua ação na ordem da salvação eterna, que frustra todas as tentativas que lhe não reconhecerem esta sua intervenção, como odeia decididamente todos os esforços que pretendam qualquer coisa, nesta ordem, firmados exclusivamente em meios humanos. É uma loucura que se faz a Deus, e merece o anatema pronunciado por S. Pedro contra Simão o Mago que queria comprar a arte magica — como julgava ele — de comunicar o Espirito-Santo às almas.

Pois, esta lição vale para todos os tempos. Hoje em dia tambem o apostolado deve firmar-se acima de tudo, na confiança na graça divina. Quem assim não pensa, que se fia em meios humanos, quem uma primeiramente meios humanos, ou espera o resultado dos meios humanos que emprega, este tal não tem o coração reto deante de Deus (Atos, VIII, 21). E esta a lição do Evangelho, autenticamente interpretado pela Cadeira de Roma. Leia-se este trecho maravilhoso de S. S. Pio X, na encelica "Iucunda sane" de 12 de Março de 1904, em que o Santo Padre expõe de modo claro e inconfundivel esta doutrina, em seus dois pontos, a saber, que se devem condenar aqueles que, no apostolado confiam nos meios humanos, e que o apostolado tem sua eficacia apenas da graça de Deus.

***

Primeiramente a condenação formal daqueles que, com intuito de conquistar almas, abandonam-se a largas concessões, como si o apostolado se devesse regular pela prudência humana: "Vede, Veneraveis Irmãos, como é grave o erro daqueles que, julgando por seu modo de agir bem merecer da Igreja, e trabalhar fratuosamente na salvação eterna dos homens, permitem-se levados por uma prudência puramente mundana, a largas concessões uma pretendida ciência, e isto na esperança vã de conquistar mais facilmente a benevolência dos amigos do erro. Na realidade eles se expõem a si mesmos ao perigo de perder a alma. A verdade é uma e indivisivel, eternamente a mesma, não se submete aos caprichos dos tempos: O que Jesus Cristo era ontem, ele o é hoje e o será em todos os seculos."

Esta norma vale não apenas no campo das discussões doutrinarias, mas de modo geral. Assim o Pontifice estende-a mesmo às iniciativas que os catolicos procuram realizar em beneficio material das classes menos favorecidas. Lamenta o Santo Padre que por vezes nestas iniciativas seus empreendedores "não se envergonhem de cobrir de um veu os mais importantes preceitos do Evangelho. Eles temeriam — diz S. S. Pio X — de se ver menos ouvidos, ou mesmo abandonados."

Tolerada em caso particular, uma doçura no esclarecimento quando se trata de "homens hostis a nossas instituições e completamente afastados de Deus" nos quais ha esmerança seria da emenda, jamais deve ser esta doçura erigida em regra que desconheça os preceitos mais importantes e austeros do Cristianismo. Fazê-lo seria desconhecer a ação da graça "que não é concedida somente ao sacerdote e aos seus ministros, mas beneficia a todos os fieis de Jesus Cristo afim de que seus atos e suas palavras toquem as almas."

Deante desta lição do Evangelho e da Cadeira infalivel da verdade, que se deveria dizer daqueles que acham que não se deve espalhar certas decisões do Concilio Plenario Brasileiro, p. ex. que recomenda não se aceitem nas associações religiosas membros do Rotary Club, afim de não nascer-lhes e assim por meio de sua amizade conseguir influencia? — Faliu a cruz de Jesus Cristo? — Esterilizou-se a graça que "a exemplo dos apostolos que diziam, no dia em que empreenderam percorrer o universo e nele anunciar a Jesus Cristo: Nós pregamos a Jesus Crucificado, escandalo para os Judeus e loucura para os Gentios" regeitava o apostolo todo o concurso em que pudesse aparecer uma desconfiança na graça divina?

***

Não. Jesus Cristo é sempre o mesmo: ontem, hoje e em todos os tempos. Como na cultura pagã de Roma, no momento em que constituia a sociedade mais avessa ao espirito de Jesus Cristo, é sempre "pela loucura da pregação que aprouve a Deus salvar os que nele hão de crer." Esta loucura foi sempre e o é ainda para aqueles que se salvam isto é para nós, a força de Deus; o escandalo da cruz forneceu e fornecerá no futuro as armas mais invencíveis; ele foi outrora, e será para nós tambem um sinal de vitoria."

O segredo do valor desta armas, humanamente consideradas inteiramente desproporcionadas para o efeito que delas se espera, mesmo, à luz da prudência humana, verdadeiras loucuras, o segredo do valor destas armas, dizíamos, consiste nisto que devem ser elas "manejadas por homens que vivam intimamente com Jesus Cristo, que estejam impregnados de uma verdadeira e robusta piedade; que estejam abrazados de zelo pela gloria de Deus, e o desejo ardente de difundir seu reinado." Sem esta vida interior, todo o esforço apostolico permanece esteril. Com ela, a uma confiança na graça divina, a ação do apostolo — que Deus Nosso Senhor, de regra ordinaria, não dispensa — produzirá frutos de vida eterna. De maneira que, sem vistas humanas, especialmente sem condescendencias com atitudes viciosas, ou maneiras pagãs e paganisantes da sociedade, porá o apostolo todos os recursos de sua inteligência, vontade e bom senso ao serviço da Igreja, e Deus Nosso Senhor fecundará seu trabalho no tempo oportuno.

Empresa Construtora Universal Ltda.
Filiais em todos os Estados
e Agências no interior
Rua Libero Badaró, 103 - 107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal, 2999 — São Paulo

MISSIONARIOS PROTESTANTES PARA CATOLICOS PAGÃOS

Por John W. White

John W. White escreveu um artigo na edição de 27 de Junho do "Saturday Evining Post" sobre a infiltração japoneza no Brasil. Ele foi o correspondente do New York Times por quasi 20 anos na America do Sul, e está fazendo agora reportagens no Mexico para o New York Herald Tribune.

O MAIOR obstaculo para um mais intimo entendimento e amizade entre o povo dos Estados Unidos e os da America do Sul é a atividade em conquistar proselitos pelas centenas de missionarios protestantes Norte americanos que foram mandados para o continente meridional "para salvar os pagãos e leva-lo ao Cristianismo." E isto em nações civilizadas que desde a época de sua independencia têm uma religião cristã estabelecida e protegida pelo Estado! Estes denominados missionarios personificam melhor do que qualquer outra atividade americana aquela bizarra superioridade e condescendente atitude de uma parte, que sempre exasperou os povos Sul Americanos e tornou impossivel para nós chegar a um entendimento amigavel e mutuo com eles.

Como ou protestante, lutei por muito tempo e obstinadamente, contra a aceitação antes de aceitar da verdade desta allegação. Mas como correspondente de jornal que tinha por objeto devendo estudar objetivamente os problemas e dificuldades de nossas relações com os paises e povos da America do Sul, fui afinal forçado a admitir que as atividades de nossos missionarios protestantes estão anulando praticamente todos os nossos sinceros esforços para ganhar a amisade dos sul-americanos. Meu interesse no problema, portanto, é puramente patriotico e politico não religioso.

Durante 25 anos fui correspondente-viajante na America do Sul: primeiro, para uma das associações de imprensa norte-americana, e depois, successivamente, para três dos mais importantes jornais norte-americanos. Neste intuito viajei abaixo e acima e através do continente, desde o Panamá até a Patagonia, e do Pacifico ao Atlantico. Em todos os lugares a onde fui, a questão dos missionarios norte-americanos foi sempre trazida à baila, como a mais forte razão pela qual os Sul Americanos não nos estimam, e julgam-nos insinceros e hipocritas em nossos esforços para chegar junto a eles.

Um dos mais eminentes jornalistas e publicistas de Buenos Aires, resumiu a inteira atitude da America do Sul para comigo, quando me disse, por ocasião da visita do Presidente-eleito Hoover, "Que adianta o vosso Presidente vir até cá e pretender que vós americanos desejais ser nossos amigos intimos, enquanto continuardes a nos considerar como pagãos e a enviar missionarios para nos salvar?"

Esta aversão para com os Estados Unidos, causa das atividades dos missionarios protestantes, alcança o seu maximo na Republica Argentina e é mais importante tolice em nossos quasi freneticos esforços em ser amigos dos argentinos. Esta atitude não nos deve admirar quando consideramos que a Argentina é, sem comparação, a mais avançada e a mais prospera de todas as nações sul americanas, não tendo quasi sangue indiano em sua população, como têm todas as outras exceto o Uruguai. Outrossim, os argentinos têm um forte orgulho nacional e são muito sensiveis. A grande e moderna cidade de Buenos Aires compete favoravelmente com qualquer grande cidade americana, e é superior a muitas de nossas cidades como centro de cultura e civilização. Será estranho, então, que os argentinos possam ressentir ter sido sua capital feito o centro das missões estrangeiras norte-americanas, em seu esforço para com os paises da zona do rio da Prata?

Perto de 400 missionarios estrangeiros e suas esposas se estabeleceram na Argentina e estão citados numa lista anual publicada em Buenos Aires. Muitos deles são americanos e são sustentados pelos mesmos centros de missões estrangeiras que enviam missionarios a China, Africa e as ilhas do Pacifico. Estes missionarios americanos se instalaram nas grandes cidades da Argentina ou em seus agradaveis suburbios e devotam seus "missionarios" esforços somente em tentar persuadir um povo que já é cristão a deixar a Igreja em que nasceu e foi educado, e entrar para a outra oferecida pelo missionario.

Isto não é trabalho missionario. Isto é proselitismo da pior especie. Estes missionarios fazem mais mal do que bem, mesmo debaixo dum aspeto puramente religioso, por que eles privam seus "convertidos" do impressionante e solene ritual da Igreja Católica, que eles conheceram toda a vida e não dão nada equivalente em troca. Muitos destes denominados "convertidos" tendo tido a duvida plantada em seu coração, logo começam a duvidar da nova fé, tambem, e em breve deixam tudo, tornando-se inteiramente incredulos.

Mas o grande prejuizo dado pelos missionarios americanos é no campo politico. Seu trabalho levanta mesmo maior inimisade contra os Estados Unidos do que as atividades do Grande Negocio Americano, no velho tempo da diplomacia do dolar.

Antes dos missionarios poderem começar a trabalhar devem adquirir personalidade juridica sob o codigo napoleonico sobre o qual as leis sul-americanas são baseadas. Para fazer isto devem registrar, no Ministério da Justiça do país em que desejam operar, os estatutos regulamentos da sociedade americana missionaria que os mandou para a America do Sul. Estes estatutos indicam de uma ou outra forma que a intenção da sociedade missionaria é "salvar os pagãos e levar o Cristianismo a eles." (Copio frase de um dos papeis legais preenchidos por um dos recem-chegados no "campo" na Argentina.) Será de admirar que os oficiais governamentais, aos quais estes papeis chegam para aprovação ou outra ação, detestem o povo que tem a arrogancia de lhes fazer este insulto?

Um centro americano de missões estrangeiras mandou sua primeira missão à Argentina em 1937, apenas, o logo tinha 26 missionarios americanos trabalhando "no campo". Cinco outras sociedades missionarias americanas estabeleceram-se na Republica Argentina desde 1930. A três foram concedidos os previlegios de "pessoa juridica" pelo Ministerio da Justiça da Argentina, em 1906, a uma em 1908 e a uma em 1918. De accordo com a edição de 1938 da lista ultima referida, a qual é a ultima em meu poder, havia 136 missionarios americanos vivendo e trabalhando na cidade de Buenos Aires e seus suburbios.

Ha centenas de outros missionarios americanos nas capitais de todas as outras Republicas sul-americanas e sua presença é notada em todo o continente.

Um dos mais serios aspetos politicos da campanha de proselitismo dos missionarios americanos é que ela naturalmente desperta a inimizade de católicos em toda a America do Sul, contra quem é dirigida, e daí fazendo um facil veiculo para a propaganda anti-Americana, e semeando suspeita e aversão para tudo o que é norte-americano. A Igreja Católica é uma das mais efficientes e espalhadas organizações na America do Sul, e leva suas aversões, junto com sua fé, a todas as menores aldeias e mais remotas cidades. Deante de grandes dificuldades, ela levou avante um real trabalho missionario nos menos civilizados distritos do continente, não exceptuando as tribus indigenas da região do Chaco da Bolivia e do Paraguai, e até as mais distantes paragens do Amazonas. Desde que os missionarios protestantes, na sua maior parte, confinam suas atividades às mais civilizadas e mais confortaveis cidades e lugares, a Igreja Católica olha para suas atividades como injusta competição, e as combate como tal. Verifiquei que as autoridades em todos os lugares da America do Sul não fazem esforços para esconder seus sentimentos anti-americanos, e quando perguntei pelo motivo, invariavelmente se referem às atividades anti-católicas dos missionarios americanos.

Mr. Harold Callender, escrevendo no New York Times em 3 de Agosto de 1941, em seguida a uma viagem de quatro meses pela America do Sul, na qual visitou todas as suas dez republicas, confiou como existe largamente espalhada uma hostilidade contra os Estados Unidos, da parte dos católicos de todo o continente. As suspeitas católicas contra os Estados Unidos, escreveu ele, são tão profunda e largamente espalhadas em muitos circulos influentes, que chegam constituir em quasi cada uma das nações sul-americanas um sério obstaculo ao Pan-Americanismo entendimento e, em consequencia, à defesa coletiva.

Mr. Callender referiu a opinião do Dr. Laureano Gomez, preeminente católico e lider do partido conservador da Colombia, como sendo tipica de todas as opiniões que lhe foram expressas geralmente. Dr. Gomez disse que "o pilar fundamental de nossa cultura é a religião", e que os católicos na Colombia e em outros lugares temiam a influencia anti-católica dos Estados Unidos. As unicas provas de semelhante influencia são os missionarios americanos, que sempre estão prontos a dar apoio a politica interna dos paises nos quais pretendem se ocupar sómente com assuntos religiosos.

Algumas das organizações missionarias instalaram escolas protestantes como principal instrumento de proselitismo. Uma das mais recentes seitas chegadas no "campo" da Argentina estabeleceu uma escola para rapazes e uma outra para meninas em um dos mais densamente povoados suburbios de Buenos Aires, que é amplamente sustentado com as boas escolas publicas Argentinas. Aos alunos é dada uma taça de leite e um leve lanche cada dia, totalmente gratis, e outros atrativos fora das aulas — como esportes e diversões, — são mantidas para afastalos das escolas argentinas. Quando perguntei ao lider deste grupo missionario porque estava fazendo tantas despesas desnecessarias ao manter escolas onde tão claramente não eram precisas, ele respondeu "Se eu conseguir registrar as crianças em minha escola, conseguirei certamente que entrem em minha igreja."

Quando os pastores visinhos atacam as atividades da seita, como eles fazem constante e acremente, não atacam a sociedade missionaria ou a seita protestante que mandou estes missionarios para Buenos Aires: eles atacam os Estados Unidos, o povo americano, e o governo de Washington. Podeis chamar isto de illógico, se o desejardes, mas é o que acontece.

Os missionarios protestantes estão operando na America do Sul desde a metade do ultimo seculo e são responsaveis pela maior parte dos conceitos desfavoraveis que os Americanos têm sobre o povo das republicas do sul. Desde o tempo de nossa Guerra Civil até a primeira Guerra Mundial, nós Estados Unidos estavamos tão ardentemente ocupados em construir nosso proprio Império no Far-West que não ligavamos atenção à America do Sul. Muito poucos americanos já viajaram pela America do Sul, e praticamente os unicos livros americanos escritos sobre a vida no continente meridional são os escritos pelos missionarios americanos. Estes missionarios eram reformadores profissionais, que estavam, tentando forçar sua propria forma de cristianismo em povos que tinham aceito uma mais antiga forma de adorar o mesmo Deus e o mesmo Redentor. Com o fim de justificar suas atividades e para continuar a levantar dinheiro que sustentasse a eles e ao seu trabalho, estes missionarios tinham de pintar a America do Sul como um "campo missionario" tão negro quanto possivel. Eles tinham de competir com outros missionarios na Asia e Africa que estavam descrevendo as tristes condições dos "pobres pagãos" destes continentes e tentando, tambem, levantar dinheiro para seus campos. Um livro escrito por um missionario americano no começo deste seculo e com o fito de descrever a vida em Buenos Aires, tinha o titulo "A ESTRADA NO MEIO DO INFERNO".

Quando estes missionarios americanos voltaram aos Estados Unidos, gastaram quasi todo o seu tempo tentando levantar mais dinheiro "das missões estrangeiras" para o seu proprio campo. Assim, viajam extensivamente, fazendo conferencias sobre a America do Sul. Se eles tivessem descrito nas nações sul americanas e o seu povo como eles eram de fato, ninguem teria sido persuadido a dar dinheiro para "salvar" os sul americanos, porque teria sido perfeitamente obvio que eles não precisavam de salvação. Assim os missionarios, para se justificarem a si mesmos, eram forçados a apresentar quadros da vida sul americana que eram completamente erroneos quando não eram inteiramente falsos. Estes livros e conferencias foram as bases da informação americana, ou antes, da sua falsa opinião sobre à America do Sul, e infortunadamente muita desta falsa opinião é ainda a base dos conceitos desfavoraveis que continuamos a fazer sobre o povo que habita o sul do continente.

Quando os missionarios americanos voltam à America do Sul, eles trabalham tambem arduamente para espalhar um falso quadro dos Estados Unidos, favorecendo o predileto mito dos latinos de que nós americanos somos uma raça de materialistas sem cultura e cheios de extravagancias, que apenas se interessam em ganhar dinheiro e não se importam muito em saber que meios empreçam para tal. Aparentemente, os missionarios julgam que isto os faz mais aceitaveis junto aos sul-americanos que acreditam nestas historias.

Um dos mais eminentes missionarios de Buenos Aires voltou para o seu campo de trabalho pouco tempo depois da anulação da lei-seca, e imediatamente fez uma conferencia largamente anunciada sobre O QUE EU VI NOS ESTADOS UNIDOS. (um traslado da habitual conferencia missionaria nos Estados Unidos sobre O QUE EU VI NA AMERICA DO SUL). Declarou que a religião estava perdendo terreno nos Estados Unidos; que "o lar tinha desaparecido"; e que os divorcios estavam aumentando. Pintou as mulheres norte-americanas como "cavadoras de ouro" e acrescentou: "Ha mulheres nos Estados Unidos que recebem pensão de três ou quatro homens ao mesmo tempo." O declinio na prostituição comercializada não é uma benção, disse ele, porque é devido, grandemente, a uma baixa geral na moralidade sexual. "Estou lhes falando bem francamente", disse ele, "que me sinto feliz por ter minha filha de volta a Buenos Aires."

Esta conferencia, naturalmente, teve uma publicidade sensacional nos jornais. Quando os professores religiosos norte-americanos, cuja posição no pulpito faz aceitar suas palavras como verdade, fazem semelhantes descrições de seu proprio país, não é estranho que muitas familias sul-americanas recusem permitir que seus filhos e filhas vão a tão perigoso e impio país para acabar sua educação.

Os relatorios e outras publicidades que são distribuidas nos Estados Unidos aos individuos e organizações que enviam fundos para a manutenção do esforço missionario no estrangeiro, referem-se às organizações de proselitismo protestante na America do Sul como sendo Igreja Cristã ou esforço Cristão, usando a palavra CRISTÃO como antagonico de CATÓLICO. É constantemente anunciado que este trabalho "Cristão" se tornou necessario na America do Sul pelo fato que a Igreja Católica perdeu sua liderença entre o povo. Os lideres protestantes nos Estados Unidos se ocupam muito, desde a primeira guerra mundial, sobre a perda da liderança das Igrejas protestantes nos Estados Unidos, e sua falta de habilidade em manter suas congregações. Mas qual não seria a nossa reação se a Argentina, a Bolivia e o Brasil, por exemplo, mandassem muitas centenas de missionarios às nossas grandes cidades e atraentes suburbios para nos salvar e pregar a nós o Evangelho? Pensando o que seria a nossa propria reação a semelhante afronta, que razão possivel podemos ter para acreditar que os povos altamente educados e cultos da America do Sul teriam uma reação diferente para com os missionarios que enviamos para "salva-los"?

Os sul-americanos, sendo naturalmente polidos e bondosos, especialmente para com estrangeiros, tentam manter uma aparencia de cortesia para com os missionarios americanos que vivem entre eles, mas interiormente seu ressentimento ferve como um vulcão, e quando ele explode, como acontece ocasionalmente, não deixa nenhuma duvida em nenhuma pessoa sobre o que os sul-americanos pensam do povo que lhes envia missionarios semelhantes e dá o dinheiro para sustentar seus trabalhos. Quando as nações Sul-Americanas estabeleceram sua independencia da Espanha, suas constituições declararam ser a Igreja Católica a religião do estado. Mas as constituições tambem declararam a liberdade de culto para os que não desejassem ligar-se à Igreja Católica. Tomando esta resolução, os fundadores das republicas desejaram permitir a todos os estrangeiros adorar Deus, ou mesmo Buda ou Confucio, de acordo com suas proprias conciencias. Parece não lhes ter ocorrido a idéia de que esta cortesia e tolerancia para com a religião dos outros povos poderia ser usada como arma para atacar sua propria religião e para apoiar oposição politica que de tempos em tempos pretende derrubar os governos que apoiam a Igreja Católica e que são em compensação apoiados por ela.

A politica de boa visinhança do Governo de Washington removeu as barreiras politicas que por tantos anos se atravessaram no caminho da amizade entre os Estados Unidos e as nações Sul-Americanas. Desde a Conferencia Inter-americana de Montivideo em 1933 as relações entre nossos governos e os do sul se basearam na afirmação de Washington de não interferir mais no futuro nos negocios internos das Americas do Sul e Central. Mesmo o termo pan-americano foi transformado em inter-americano, o que indica cooperação livre entre todos os estados americanos, enquanto que pan-americano tinha chegado a significar as relações dos Estados Unidos de um lado e todas as republicas latino-americanas de outro, e ditadas todas por Washington. As barreiras economicas, nas relações inter-americanas e consequente cooperação, foram grandemente removidas pela abolição da diplomacia do dolar e pela afirmação de Washington aos sul-americanos que o governo Americano não protegerá mais o capital americano em suas disputas com os governos dos paises em que ele foi invertido. Fazendo grandes emprestimos aos governos sulinos, e comprando todo os excessos de suas produções, que não podem ser exportados para a Europa, Washington ganhou todos os paises, exceto a Argentina e o Chile, para o nosso lado nas operações de guerra. As relações entre o nosso governo e os do sul, desde então, têm sido as mais satisfatorias de toda a historia de nossa nação.

Este é um progresso enorme. Mas não é suficiente. A amizade entre nações deve incluir a amizade e entendimento do povo, tanto quanto dos governos. Ora, de todos os povos com que os sul-americanos mantem relações comerciais e politicas, nós somos os que menos eles apreciam. Sacudir os hombros e desprezar esta aversão como um problema sem solução, devido às diferenças de raça é sermos deshonestos conosco, mesmos. Ha muito maiores barreiras raciais entre os latinos e os germanicos do que entre latinos e anglo-saxões, e mesmo assim os germanicos se fazem apreciados por todo o continente. E onde no mundo poderse-ia achar uma maior barreira racial do que entre japoneses e sul-americanos. Mesmo assim os japoneses são apreciados por toda a parte onde se instalaram na America do Sul embora o povo no meio do qual eles vivem admita sua incapacidade em entender o caracter e a psicologia japoneses.

Sómente os Yanques são de fato pouco apreciados. E continuaremos a ser pouco apreciados até que cessemos de tratar os sul-americanos como inferiores e pagãos, mandando missionarios para salva-los. Se formos sinceros em nosso desejo de fazer o nosso hemisferio a patria da democracia, devemos ter uma real amizade para com nossos vizinhos sul-americanos. O primeiro e mais importante passo para ganhar esta amizade seria chamar para casa todos os nossos missionarios e mostrar à America do Sul que nós reconhecemos seu povo como — educado civilizado, e que desejamos de fato ser bons visinhos.

(Artigo publicado no CATHOLIC DIGEST, de Agosto de 1942, pgs. 1 a 7).

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL"
Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

ARTIGOS DE UTILIDADE

PARA OS DIAS DE CALOR!

SORVETEIRA "MAPPIN" em forte chapa galvanizada, de simples manejo e facil desmontagem para limpeza. Capacidade: 2 litros . . . Cr. $38.00

SORVETEIRA americana "Blizard" muito prática e de grande eficiência.

Capacidades:

2 litros . . Cr. $238.00
3 litros . . Cr. $265.00

MAQUINA "DANDY" para espremer laranjas, perfeitamente desmontavel Cr. $58.00

JOGO de copos americanos para refrescos, com suporte laqué, para terraço ou jardim . . . Cr. $62.00

COCKTELEIRA de aluminio, artigo americano Cr. $42.00

Secção de Utensilios Domesticos, sub-solo

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

ESTATISTICA COMERCIAL E INDUSTRIAL

A Diretoria de Estatistica, Indústria e Comércio publicou a seguinte nota:

"Os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões que deixaram de entregar, juntamente com a declaração de contribuintes, os questionários estatisticos referentes ao ano de 1941 devidamente preenchidos, deverão fazê-la com urgencia visto estarem incursos nas penalidades legais.

Os questionários estatisticos deverão ser entregues pelos contribuintes desta Capital na Recebedoria de Rendas, à Praça da República n.º 365; e pelos do Interior nos Postos de Fiscalização Estadual dos respectivos municipios.

De accordo com o art. 3.º, inciso XII e art. 6o. do Decreto-lei no. 4.750, de 28 de Setembro de 1942, a recusa de prestar informações estatisticas, necessárias à mobilização econômica nacional, constitue crime da alçada do Tribunal de Segurança Nacional, punivel com 1 a 3 anos de reclusão e multa até Cr. $100.000,00."

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

AVENIDA — Lua de mel no Rio, com Zeira Cavalcanti. — *R.*
ART-PALACIO — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *A. M. C.*
BANDEIRANTES — Sonora amiga, com William Holden. — *R.*
METRO — Barulho a toroo, com Eleanor Powel. — *A. P. A.*
OPERA — Amemos outra vez, com Margaret Sullavan. — *A. P. A.*
PEDRO II — Estrada de Burma, com Charles Bickford. — *A. M. C.*
Empapelando o mundo, com os 3 Patetas. — *A.*
SÃO BENTO — Cascos trovejantes, com Tim Holt. — *A.*
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Alô amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
Quatro valetes e uma dama, com Ann Shirley. — *A. P. A.*
AMERICA — A sombra dos acusados, com Myrna Loy. — *A. P. A.*
Voando às cegas, com Richard Arlem. — *A. P. A.*
ASTORIA — Dois aviadores avarentos, com Buod Abot. — *A.*
Trouxas em uniformes, com Gloria Jean. — *A. P. A.*
BASILOFONIA — Minha loura favorita, com Bob Hope. — *A. P. A.*
Tres graças e uma desgraça, com Joan Blondell. — *A. P. A.*
BRASIL — Vendavais de paixões, com Paulette Goddard. — *A. P. A.*
Pernas provocantes, com Ginger Rogers. — *D.*
BRAZ PUENTEARA — Aventuras de Martin Eden, com C. Ford. — *A. P. A.*
CAMBUCI — O Tesouro de Tarzan, com Jonny Weissmuler. — *A.*
Bandoma barbara, com Sing Crosby. — *A. P. A.*
CAPITOLIO — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *MAU.*
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — *A. P. A.*
CASA VERDE — Embroscada, com Frank Albertson. — *A. M. C.*
Na senda do crime, com Rochelle Hudson. — *A. M. C.*
CINEARARI — Gororaiar, com Viviane Romance. — *MAU.*
Cavaleiro solitario. — *A.*
COLISEU — Mirasol de barbaros, com Leslie Howard. — *A. P. A.*
Voando às cegas, com Richard Arlem. — *A. P. A.*
COLOMBO — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — *A. P. A.*
Castelo do deserto, com Sidney Toler. — *A. M. C.*
COLON — Ate que a morte nos separe, com Barbara Stanwick. — *R.*
Inimigos do patente, com Robano Young. — *A. P. A.*
ESPERIA — Henry esta na berlinda, com Jackie Cooper. — *A. M. C.*
Mulher Fatalica, com B. Marshall. — *R.*
FENIA — Avião do oriente, com William Gargan. — *A. P. A.*
Tempestades d'alma, com James Stewart. — *A. M. C.*
GLORIA — O astro do tango com Hugo del Carril. — *A. P. A.*
Virginia romantica, com Madeleine Carrol. — *R.*
IDEAL — Quero casar-me contigo, com J. Henie. — *A.*
Louca inspiração, com J. Sheilson. — *A.*
Ele, ela, eu, com L. Ball. — *A. P. A.*
IRIS — ...E as luzes brilharão outra vez, com Michele Morgan. — *A. P. A.*
Bancando a granfina, com Arsur Lake. — *A.*
Mina de dinheiro, com Tim Holt. — *A.*
LUX — A sombra dos acusados, com Mirna Loy. — *A. P. A*
Generais do futuro, com Freddie Bartholomew. — *A.*
MARCONI — O sinal da cruz, com Frederic March. — *A. P. A.*
Rosa de Santo Antonio com P. Paige. — *A.*
MODERNO — ...E as luzes brilharão outra vez, com Michele Morgan. — *A.P.A.*
Tambores do Congo, com Stuart Erwin. — *A. M. C.*
OBERDAN — A vida é um tango com Hugo del Carril. — *A. P. A.*
O homem que vendeu a alma, com Edward Arnold. — *R.*
ODEON — SALA AZUL — A cidade da polvora, com Victor Mac Laglen. *A.P.A.*
O segredo da estátua com Sidney Toler. — *A. M. C.*
SALA VERMELHA — O amor que não morreu, com Jeanette Mac Donald. *D.*
Hospede do pagode, com Denis O'Keefe. — *A. P. A.*
OLIMPIA — Minha loura favorita, com Bob Hope. — *A. P. A.*
Três graças e uma desgraça, com Joan Blondell. — *A. P. A.*
PARAISO — Invasão de barbaros com Leslie Howard. — *A. P. A.*
Charlie Chan na cidade das trevas, com Sidney Toller. — *A. P. A.*
PARAMOUT — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — *R.*
Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
PARATODOS — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — *R.*
Luar perigoso, com Anton Walbrook. — *A. P. A.*
PAULISTA — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *MAU.*
Nada a declarar, com Raimu. — *MAU*
PAULISTANO — O crime do silêncio com L. Ames. — *D.*
Desejo, com Marlene Dietrich — *A. P. A.*
PENHA — O homem que vendeu a alma, com Edward Arnold. — *R.*
Os homens de minha vida, com Loreta Young. — *A. P. A.*
PINHEIROS — Valente de bigode, com Nan Grey. — *A. P. A.*
Amazonas apaixonada, com Glen Ford. — *A. P. A.*
RECREIO (1) — O homem que quiz matar Hitler com George Sanders. *A.P.A.*
Romeu e Julieta, com Leslie Howard. — *R.*
RECREIO (2) — Volta para mim com Merle Oberan. — *R.*
Piratas de estrada, com William Boyd. — *A. M. C.*
REX — Crime do silêncio, com L. Ames. — *D.*
Se você fosse sincera, com Eleonor Powel. — *A. P. A.*
RIALTO — O rei da alegria, com Mickey Rooney — *A. P. A.*
Tio inesperado, com James Craig. — *A. P. A.*
ROXY — Alma torturada, com Veronica Lake. — *R.*
ROYAL — Dracula e os anjos, com Bela Lugosi. — *A. M. C.*
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — *A. P. A.*
ROXY — Ornuidea de Brocodkin, com Margaret Woodward. — *A. P. A.*
Cow-boy analfabeto, com Neal Beery Jr. — *A.*
Inimigos dos malfeitores, com Andy Devine — *A. M. C.*
SANTA CECILIA — Ela queria riquezas, com Gene Turney. — *R.*
Luar perigoso com Anton Walbrook. — *A. P. A.*
SANTA HELENA — Chandú na ilha mágica, com Bela Lugosi. — *A. P. A.*
Lá no Texas, com Russel Hayden — *A.*
SANTO ANTONIO — Soldado de chocolate, com Nelson Eddy. — *R.*
O anjo de meia noite, com Robert Preston. — *A. M. C.*
SÃO JOSÉ — Você me pertence, com Henry Fonda. *A. P. A.*
Precisa-se de um marido, com Charles Ruggles. — *A. P. A.*
SÃO LUIZ — A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *A. M. C.*
Comprar-me aquela cidade, com Lloyd Nolan. — *A.*
SÃO CARLOS — Como era verde o meu vale, com Walter Pidgeon. — *R.*
Pandemônio, com Olsen e Johnson. — *A. P. A.*
SÃO PAULO — Vendaval de paixões, com Paulette Goddard. — *A. P. A.*
Sargento prodígio, com William Tracy. — *A.*
Dia de festa, com George Negrette. — *A. M. C.*
SÃO PEDRO — Orquidea selvagem, com Ane Neagle. — *A. P. A.*
A cela fatal, com Lloyd Nolan. — *A. P. A.*
UNIVERSO — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — *A. P. A.*
Castelo do deserto, com Sidney Toler. — *A. M. C.*

TEATROS

BOA VISTA — Pé de cabra, com Procópio Ferreira. — *R.*
SANT'ANA — Pigmalião, com Ducina-Odilon. — *R.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANCAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enrêdo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enrêdo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

NOTA — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns deslhes da critica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta; e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciência e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhes forem apresentados.
Os boletins da Orientação Moral dos Espetaculos contêm uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual Cr. $20,00 na Capital e Cr $25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, á R. Quintino Bocaiuva, 175, 3o. andar, sala 307 Fone: — 3-7760.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

FOLHINHAS DE 1942

Como nos anos anteriores, a Juventude Feminina Católica está distribuindo piedosos calendários com nova e elegante apresentação muito próprios para presente de Natal.

Procurando difundir e propagar esses calendários, estaremos fazendo obra de verdadeiro apostolado, pois encontramos em suas páginas confortadoras palavras tiradas dos Santos Evangelhos.

O preço dessas folhinhas é de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros — 5$000 na moeda antiga), sendo que para as Diretorias das Juventudes de outros Estados bem como às do interior, concedemos 20% de abatimento excluindo o porte.

Façam seus pedidos à Rua Condessa de São Joaquim n. 215, Sede da Juventude Feminina Católica.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Continua em franco progresso o Curso Superior de Religião, mantido pela Juventude Feminina Católica. Funciona em sua sede social à Rua Condessa de São Joaquim n. 215, aos sábados das 15 às 18 horas.

A cadeira de Dogma está a cargo do Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Maier, sendo a de Sagrada Escritura ministrada pelo Revmo. Padre Geraldo de Proença Sigaud S. V. D.

MANHÃ DE FORMAÇÃO

Em seu programa de formação piedosa a Juventude Feminina Católica promove todos os 3.º domingos do mês, Manhã de Recolhimento exclusivamente às dirigentes de J. E. C. e J. O. C. e membros ativos de J. I. C. e J. U. C., das 7,45 às 12 horas no Convento das Servas Sacramentinas à Rua da Glória. O deste mês realiza-se hoje. Pregará o Revmo. Sr. Cônego Dr. Manoel Correia de Macedo.

Hoje, às 14,30 horas, na Sede da Adoração Perpétua, Igreja de Santa Ifigênia, realizar-se a Hora Santa mensal à qual comparecerão todos os membros da Juventude Feminina Católica que devem ir munidos de seus cartões de presença.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

CATOLICOS
Comprem *exclusivamente* suas jóias e seus presentes na conhecida JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36 (Esquina da Rua Anchieta) Oficinas próprias Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Notícias dos Estados

PARANA'

DESIGNADO PARA ASSUMIR INTERINAMENTE A INTERVENTORIA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Por motivo do impedimento do Interventor Manuel Ribas e pela viagem do interventor interino dr. João de Oliveira Franco à capital da Republica, o chefe do governo, dr. Getulio Vargas, assinou um decreto designando o dr. Angelo Lopes para assumir interinamente a interventoria neste Estado.

AVISO DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PUBLICA

CURITIBA, (ASAPRESS) — O Departamento de Segurança Publica deu a publicidade uma nota prevenindo o publico e os condutores de onibus inter-municipais que doravante fica expressamente proibido o transporte de correspondencia, sem o controle postal, dado que tal prática pode permitir atividades contrarias aos interesses da Defesa Nacional. Severas penalidades serão impostas aos infratores.

JAZIDAS CARBONIFERAS

CURITIBA, (ASAPRESS) — Segundo calculos publicados pelo technico especialista em jazidas carboniferas dr. Ramiro R. Miranda, a bacia carbonifera do Rio do Peixe (Municipio de Tomazina) contém mais ou menos 30.000.000 de toneladas desse mineral. Além dessa bacia carbonifera. O Estado conta com outras não menos importantes como a do quilometro 77 de Figueira Campos, Distrito de Barra Bonita.

MINAS GERAIS

INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA IMACULADA PARA O SERVIÇO DOMESTICO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Acaba de ser inaugurado nesta cidade o "Instituto das Religiosas Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Domestico", organização católica que vem abrir nova fase no campo da Assistencia Social nesta capital. Esse Instituto destina-se ao preparo das jovens desamparadas, para que no futuro possam trabalhar e viver com dignidade.

NÃO QUEREM MORAR NO "JAPÃO"

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A população residente no Distrito denominado "Japão", situado no municipio de Oliveira, neste Estado, solicitou, em oficio dirigido ao governador Benedito Valadares, a mudança desse nome para o de Carmolandia.

LIGAÇÃO DIRETA DE GOIAS A ANGRA DOS REIS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A Rede Mineira de Viação inaugurou o trecho de Monte Carmelo a Ouvidor, ultimando assim a ligação direta de Goiás ao porto de Angra dos Reis.

ALAGOAS

REDUÇÃO NO SERVIÇO FERROVIARIO

MACEIO, (ASAPRESS) — Em face das dificuldades surgidas com a guerra, a "Great Western" alterou o horário de todas as suas linhas com uma redução minima dos serviços atuais. Entre as modificações introduzidas figura a do trem de passageiros entre Maceio e Recife, que corria diariamente e que, de hoje em diante, passará a trafegar apenas quatro vezes por semana.

RIO GRANDE DO SUL

SUPERIOR EM QUALIDADE E QUANTIDADE A PROXIMA SAFRA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Conselho federal do Comercio Exterior tratou na ultima da proxima safra de trigo do sul do país. A referida safra é muito superior em qualidade e quantidade à do ano passado. Foi sugerido que as estradas de ferro, atualmente superlotadas aparelhem de modo a poderem escoar com regularidade o produto.

PONTE INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Noticias provenientes de Uruguaiana cidade fronteiriça com a Argentina informam que a ponte internacional que ligará a referida cidade a Passo de Los Libres, no país vizinho, deverá ser iniciada dentro em breves dias.

RIO GRANDE DO NORTE

MOSSORÓ PEDE UM AVIÃO

NATAL, (ASAPRESS) — A Diretoria do Aereo-Clube de Mossoró telegrafou ao Interventor Federal pedindo que lhe seja doado um avião para ter inicio o curso de pilotagem naquela cidade.

CAMPANHA PARA COMPRA DE LANCHA-TORPEDEIRA

NATAL, (ASAPRESS) — A Escola Domestica realizará no dia 18 proximo um festival no Teatro Carlos Gomes, revertendo a renda em beneficio da campanha pró aquisição de uma lancha torpedeira.

Santa Catarina

A NACIONALISAÇÃO DO ENSINO

CURITIBA, (ASAPRESS) — No salão nobre da Universidade do Paraná, sob os auspicios do Centro de Estudos Pan-Americanos, o dr. Ivo d'Aquino Fonseca, secretario do Interior e Justiça, de Sta. Catarina, pronunciou uma conferencia sobre a nacionalisação do ensino naquele Estado. Discorrendo sobre o assunto, declarou o orador: — A campanha de nacionalisação teve a considerar os nucleos de colonisação alemã, italiana, polonesa e ucraniana, sendo que em alguns dos 24 municipios, nucleos assim onde o idioma nacional era praticamente desconhecido, devendo-se isso à campanha intensiva de doutrinas exóticas praticada pela Igreja Protestante Evangelica Alemã, e pelas sociedades que indevidamente se denominavam teuto-brasileiras."

BAIA

O SIGILLO SOBRE O MOVIMENTO DE NAVIOS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Almirante Lemos Bastos distribuiu a imprensa uma nota na qual recomenda a todos os funcionarios encarregados serviços maritimos, de embarcações e portuarios, funcionarios publicos e particulares que guardem o maior sigilo sobre o movimento de navios mercantes e de outras especies, nada deixando transparecer do que saibam a respeito.

A FALTA DE CARNE

SALVADOR, (ASAPRESS) — Continua grave a falta de carne verde para o consumo da população. Os abatedores ameaçam suspender a matança caso a direção do matadouro insista no proposito de exigir dos mesmos a apresentação de numero determinado de rezes, o que acham desnecessario. Aguarda-se energica intervenção do Assistente do Coordenador Economico aqui chegado.

FALTA DE CARNE EM S. SALVADOR

SALVADOR, 13 (ASAPRESS) — Continua sem solução o caso da falta de carne verde nesta cidade. Noticia o Coordenador Ministro João Alberto, vai intervir no mercado de gado, pois os abatedores desta praça, em reunião realizada, resolveram entregar o caso ao mesmo para que solucione a questão.

PERNAMBUCO

REGRESSOU DO RIO O COMANDANTE DA REGIÃO

RECIFE, (ASAPRESS) — O general Mascarenhas regressou do Rio de Janeiro, tendo reassumido o comando da Setima Região Militar.

MAJORAÇÃO DE PREÇOS PLEITEADA

RECIFE, (ASAPRESS) — Os negociantes atacadistas e produtores acabam de pleitear o aumento do preço para seis produtos, estando neles incluidos a carne verde e o açucar.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA MISSÃO URUGUAIA

RECIFE, (ASAPRESS) — O General Bergall, chefe da missão militar uruguaia ouvido pelos jornalistas, declarou, a respeito das obras da Escola Militar de Rezende, "que ela será, no genero, a maior do mundo". Sobre os objetivos da visita, disse "A visita da Missão Uruguaia ao Brasil tem por objetivo realizar entendimentos sobre melhor cooperação entre os nossos paises, Uruguai e Brasil, unidos, hoje, não só pela amisade tradicional mas tambem, pela responsabilidade da defesa continental". Inquirido pelos jornalistas sobre o desembarque das forças armadas dos Estados Unidos nas praias africanas, o General Bergall adiantou que "a manobra vem afastar o perigo eminente que pesava sobre o Brasil e America do Sul, em geral, não significando isto, que devemos confiar demasiado, mas, sim estar cada vez mais vigilantes contra os nossos inimigos".

PARA'

O 5.º ANIVERSARIO DO 10 DE NOVEMBRO

BELEM, (ASAPRESS) — O Governo do Estado conjuntamente com as autoridades federais, organisou um vasto programa comemorativo ao 5.º aniversario do Estado Novo. Pela manhã foi inaugurado o Quartel 26.º autuoso edificio instalado na av. Tito Franco. Foi tambem inaugurado o curso do Hospital Militar. A tarde realizou-se magna sessão no Teatro da Paz, falando o sr. Miguel Pernambuco Filho, interventor federal interino.

PARAIBA

COMEMORAÇÕES DO ESTADO NOVO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — A passagem do 5.º aniversario do Estado Novo foi comemorado condignamente no interior do Estado, tendo sido inauguradas as obras construidas no decorrer do ano pelos respetivos prefeitos. Em comemoração à data foi decretado ponto facultativo em todas as repartições tendo o comercio permanecido fechado.

CEARA'

E AS LUZES BRILHAM OUTRA VEZ...

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Voltarão a ser iluminadas as praças desta capital. A resolução foi tomada pela Prefeitura, de acordo com a Comissão de Defesa Passiva, para evitar prejuizos decorrentes da falta de iluminação.

MARANHÃO

O CONVENIO DO BABASSU

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Estão sendo esperados nesta capital os srs. Venen Wright e Charles Kurz, representantes do Commodity Credit, que deverão entrar em contato com os meios exportadores afim de colher sugestões capazes de aplainar as dificuldades surgidas na execução do convenio sobre o Babassú, firmado entre os Estado do Maranhão e os Estados Unidos.

ESTADO DO RIO

AUXILIO A PREFEITURA DE PETROPOLIS

NITEROI, (ASAPRESS) — O Interventor Amaral Peixoto assinou um decreto concedendo à prefeitura de Petropolis a importancia de Cr. ..... $374.980$40, como auxilio especial.

CONTRIBUIÇÃO DA PREFEITURA DE CAMPOS PARA A MARINHA

CAMPOS, (ASAPRESS) — A prefeitura municipal contribuirá com a importancia de 100.000 cruzeiros para auxiliar a compra da unidade de guerra que o Estado do Rio oferecerá a Marinha Nacional. A referida unidade já esta em construção nos estaleiros Lage na ilha do Viana.

A REDUÇÃO DE ALCOOL

CAMPOS, (ASAPRESS) — Um grupo de agricultores campistas apresentou ao Interventor Amaral Peixoto uma solicitação afim de lhes ser concedido amparo oficial para a organização de três cooperativas. Uma vez instaladas seriam construidas três distilarias de alcool anidro com capacidade para 10 mil litros diarios, cada uma. O interventor recebeu com satisfação o pedido, prometendo o seu apoio para que sejam realizadas essas pretenções. As distilarias seriam montadas em Mussurepe, Travessão Dores Macambú.

SERGIPE

ARACAJU, (ASAPRESS) — Decorreram com brilhantismo as cerimonias comemorativas do 5.º aniversario do Estado Novo, às 16 horas grande massa popular comprimia-se na Praça Misael Mendonça onde estão localisadas as sedes de 14 sindicatos classistas. A cerimonia de inauguração dessas sédes, esteve presente o Interventor Interino, autoridades civis e militares.

GOIA'S

APELO DO EXMO. SR. ARCEBISPO EM PROL DAS VITIMAS DA SECA

GOIANA, (ASAPRESS) — O Revmo. Sr. Arcebispo de Goias, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, dirigiu a seguinte circular aos fieis de sua Arquidiocese: "— Comovido ante a circlante comunicação que nos faz o nosso irmão carissimo no Episcopado, o Exmo. e Revmo. Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, referente aos referente amargos transes por que passa o Ceará, assolado pela séca, estendemos o apêlo aos nossos presados Arquidiocesanos e cooperadores das Paroquias, colegios Pias instituições, no sentido de irmos ao encontro das necessidades de nossos irmãos cearenses. A tradicional liberalidade do coração goiano, onde sempre acharam éco as iniciativas nobres, tambem desta vez, estamos certos, não deixará de depositar nas mãos dos pobres, o óbulo de sua generosidade."

GOIANA COME O PÃO MAIS CARO DO BRASIL

GOIANA, (ASAPRESS) — Em inquerito feito ha alguns mezes, o Ministerio da Agricultura chegou a conclusão que, em Goiana, se comia o pão mais caro do Brasil. Apesar das medidas tomadas, naquela época, não houve barateamente apresentando o pão de algumas padarias aqui existente, por escuro. Acresce ainda que o tamanho do pão, está longe de corresponder ao preço fato que, ferido a economia popular, está exigindo providencias imediatas dos poderes competentes. Ao que parece, fato identico esta se verificando em Belo Horizonte, motivo por que a Secretaria da Agricultura de Minas passou a exercer rigorosa vigilancia, tabelando cuidadosamente o pão.

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE: AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Quer tirar os calos «CALICIDA CRUZEIRO» Na sua farmacia

PREGANDO E MARTELANDO...

MARTELO E BIGORNA

Pe. Ascanio Brandão

A bigorna aqui neste LEGIONARIO anda quente!

Tenho martelado bastante. Corre-me o suor da fronte.

Porem, graças a Deus não me faltam ainda as energias para a luta. Aqui, o **Pe. Agnello Rossi**, às voltas com os protestantes; o **Pe. Almeida** com o espiritismo, a Redação contra toda espécie de erros sociais e sobremaneira a descobrir a manhas da Maçonaria, dos Totalitários, dos Liberalismos judáicos, e, do **Comunismo "camaleão"** da hora.

Afinal o LEGIONARIO está mostrando que não é nada **xaroposo** e anda a par das questões mais candentes e atuais. Nunca esteve à margem dos acontecimentos.

Recebo cartas e perguntas, à propósito de alguns **"Pregando e Martelando"**. Vale a pena respondê-las?

Á algumas, sim. Não deixam de ser interessantes e dar-me-ão pois, excelente oportunidade para esclarecimentos uteis aos leitores.

Outras, são **"amabilidades"** irrespondiveis. E' melhor o silêncio. Penso com o S. Francisco de Sales": **certos elogios ou certas descomposturas não nos deixam melhores nem peores do que somos...**

Festejado ou **apedrejado** jornalista católico (pouco importa!) O essencial é como dizia **Lacordaire: escrever, por Jesus Cristo**, defender a boa e só doutrina **oportuna** e até, **importunamente** se for preciso...

E, vamos lá, às cartas e perguntas.

UMA LEITORA

R. Sr. Pe. A. B. Saudações

Porque V. Revma. ultimamente anda a escrever sobre o Rosário em todos os jornais, a defender o Terço com tanta impertinência? V. Revma. tem sido entre nós um terrivel inimigo do Movimento Litúrgico. Em campanhas pelo Missal, muitas vezes encontrei por aí as opiniões de V. Revma. sobre o terço na missa. Porque V. Revma, como tantos outros sacerdotes inteligentes não luta pelo triunfo do Movimento litúrgico? E' lamentavel esta série de artigos em toda imprensa católica sobre o Rosário sempre o Rosário, com certo menosprezo do Sacrifício do Altar e da vida litúrgica".

Precisamos viver o Cristo do Altar, e o Evangelho, sentir a vida da igreja e combater estas devoçoezinhas particulares, etc. etc...

H. B.

RESPOSTA

Minha gentil leitora.

A senhorita implicou-se com meus numerosos artigos sobre o Rosário, minha defesa do terço com tanta **impertinência!**

Escrevo em três ou quatro jornais e revistas. Os demais artigos são transcrições ou de **"comprigt"**.

Se vejo meus artigos sobre o Rosário transcritos carinhosamente em quase toda a nossa imprensa católica, isto me alegra como devoto de Maria e me desvanece como jornalista. Não importa, faça mal ao **figado** de alguns hereges e de alguns **católicos ultra modernos**, o meu **beatismo Mariano** de terço na mão!

A minha impertinêncincia em defender o **terço na Missa** como **legitimo** uso aprovado pela Igreja, é **justamente** contra outra **impertinência** as dos que censuram, proibem, condenam, criticam levianamente uma prática piedosa, tradicional e legitima, abençoada, aprovada, e até recomendada pelo S. S. o Papa Leão XIII.

Nossos veneraveis Bispos já se definiram tambem.

Incentivam eles o belo e edificante Movimento **litúrgico** obra querida da Ação Católica. Recomendam calorosamente o uso e propaganda do Missal, do folheto litúrgico, mas não querem que sob qualquer pretexto se tire ao povo a liberdade de recitar o Terço na Missa.

Consideram legitimo e recomendavel este modo de assistir ao Santo Sacrificio!

E então, senhorita? Só eu, hei de ser **impertinente** e um **terrivel inimigo do movimento litúrgico** porque escrevo sobre o **Rosário**, prego o Rosário, e defendo a recitação do Terço na Missa?

Desafio à senhorita e encontrará em tudo quanto escrevi até hoje, um só artigo contra o **uso do Missal** e o **Movimento litúrgico**. E encontrará ao invés, repetidos e calorosos apelos meus, em prol desta obra admiravel da Restauração começada de ha muito na Igreja e sobremaneira cada vez mais triunfante desde o saudoso e santo Pio X, e culminando com Pio XI.

O **"busilis"** porem é o Rosário! Desde que me puz a defender o Terço, a fazer a campanha pelo **Rosário!**

Terivel inimigo do movimento litúrgico!

Ora, senhorita... Minha campanha pelo Rosário, é simplesmente obediência ao Santo Padre Pio XII que a recomenda desde o inicio da guerra!

O Rosário pela paz e a salvação do mundo! E' **lamentavel**, minha série de artigos sobre o Rosário?!

E' **um menosprezo** ao sacrifício do Altar e a vida litúrgica? Lamento senhorita, não poder nesta hora prostrar-me diante de **Vossa "Santidade Santissima"** que num gesto de **catolicidade ultra-papal** e **ultra-episcopal**, acha lamentavel e **um menosprezo à Santa Missa, a devoção e propaganda do Rosário!** Até hoje nenhum Papa ou Bispo se manifestou assim!

Bem ao contrário...

A senhorita porem não leu as Encicl icas de Leão XIII sobre o Rosário, nossos veneraveis Bispos, e é **natural que** desconheça as circulares coletivas e se revolte contra este pobre **sacerdote** e **jornalista** beato... retrogrado.

Estou com o **"bolôr"** dos vinte séculos da Igreja Católica!...

Como diziam os Liberais de outrora: — sou um **ultramontano**, um **retrogrado um mata-mouro da sacristia...**

E de gente da minha espécie, senhorita, não espere **novidades** Precisamos **viver o Cristo do Altar**, o **Evangelho, sentir a vida da Igreja — sentire cum Ecclesia**, sim, não ha dúvida. A senhorita sabe falar!...

Isto mesmo! Bravo! No entanto, e por **isto mesmo**, não se ha de combater o que a senhorita chama pedantescamente, e irreverentemente... **devoçõezinhas particulares.**

Se a minha gentil leitora, tivesse um **pingo** de verdadeira formação, um **pingo** de senso católico um **pingo de** verdadeira e sólida piedade, um **pingo** de catecismo não, diria absolutamente tamanho disparterio...

E fiquemos por aqui...

Basta.

UM LEITOR...

Agora é um leitor.

Ecreve-me tambem:

R. Pe. A....

..Lí o artigo de V. R. a "Nossa Imprensa". E' injusto. O Autor fala em tese, etc. etc. etc....

(Omito aqui o resto da carta...

Prometi não tratar mais do assunto...)

Agora, **continua o missivista, V. R. vem de público com o artigo: "A Esfinge?!" atacar um ilustre Campeão do verdadeiro e autêntico cristianismo. Pode estar certo que H. R. não é o que V. R. pensa e afirma. E' o mais cristão e mais sacerdote que todo clero Nacional** (sic).

(Seguem-se umas "amabilidades" em que sou **chamado** na mais delicada das expressões: — **caluniador vil**... As outras expressões ficam reservadas...)

Etc. etc. etc....

M. B. S.

RESPOSTA

Meu carissimo e ilustradissimo leitor.

Antes do mais o previno, que o caso da **Nossa Imprensa** está liquidado. O Autor do artigo **falou em tese!** Sim senhor! Observo apenas **ingenuamente** com um **jornal Católico que a tese fôra escrita para a Imprensa Católica da... Conchinchina!...**

O segundo caso é que interessa.

A **Esfinge**, devorou tambem o meu leitor?

Coitadinho!

Ha muita gente por aí nas condições.

Que hei de fazer? Aguardemos os acontecimentos e esperemos a última palavra da Autoridade Eclesiástica, que quando for tempo se ha de manifestar.

Isto não importa que se vá desde já decifrando à **Esfinge**. E foi o que **bem informado, seguramente informado** o no último artigo do LEGIONARIO

Se o meu leitor continua **seduzido**, fanatizado, como tantos outros; se é algum **Modernissimo e cristianissimo**, da Escola Rodeana...

Pode-se!

E... é só..

Adios...

NOTA IMPORTANTE

Acabo de dar um balanço em quanto já escrevi sobre a **Missa e Movimento** litúrgico. Encontro nas coleções da **"Ave Maria"** dois artigos cada ano de 1933 para cá.

Inúmeras citações e palavras de incentivo sobre o **uso do missal.**

Nas coleções do **"Lar Católico"** diversas **"Pregando"** sobre a **Missa e... missal.**

Coleções do **"Jabare"** — idem.

Em livros. Em **"Variações do meu cantinho", Pregando e Martelando**, artigos e capítulos sobre a Missa.

"Fel e o Vinagre" contem os seguintes artigos:

A Santa Missa — Sol da Igreja — Que é a Missa? Grandezas da Missa — Pelo Missal — Inimigos da Ação Católica — Missa no Missal, etc.

E a **terivel** gentil leitora (H. B.) acha que sou **terrivel inimigo do movimento litúrgico!!! Só porque prego** o Rosário...

Finalmente uma **observação: — Não** responderei mais carta alguma destas. Não direi **mais palavra** sobre **Missal e Terço. No assunto**, despeço-me de todos os leitores!...

Basta! Basta! Ufa!

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE CHEFES

Mais uma aula deste Curso teve logar na ultima segunda feira, em S. Gonçalo.

Terá ele a duração de 2 mezes, constando precisamente de 9 aulas. Conforme anunciou o R. P. Cursino, os que assistirem a 2/3 das aulas, ou seja, a 6 aulas, terão o direito de serem admitidos ao exame, no final do Curso. Aos que forem aprovados, serão conferidos diplomas. Estes Cursos deveriam ser frequentados principalmente pelos Congregados que já ocupam algum cargo nas Congregações. Assim, estariam eles mais aptos a dirigir os outros: Snras. Presidentes e Mestres de Noviços. Ainda é tempo de ingressarem neste Curso, pois, conforme anunciou o P. Cursino, se se inscreverem immediatamente, poderão ainda alcançar o numero suficiente da frequencia, para o exame final. Aos que começarem amanhã, quando se dará a 4.ª aula da série, será possivel ouvir o minimo de 6 aulas. Basta para isso que se apresentem na portaria da Igreja de S. Gonçalo, entrada pela Rua Rodrigo Silva. O Curso é absolutamente gratuito, visando tão só e unicamente o melhor preparo de nossos Chefes e Congregados.

RETIROS ESPIRITUAIS

Continuam as inscrições para o próximo Retiro na Vila Dom José em Barueri, que terá logar no dia 29 do corrente, ultimo domingo do mês. A taxa é de Cr. $10,00, com direito à entrada no sábado, dia 28, e saída na madrugada de 2.ª feira, dia 30, após a Missa de Comunhão Geral. Para estes porem, só existem 30 lugares com camas. Esgotado esse numero, os que desejarem poderão seguir no domingo, dia 29, pelo trem subindo que deixa a Estação da Sorocabana às 6 horas da manhã, com tempo suficiente para alcançar a Missa na Vila Dom José, celebrada às 7,30 hs. A volta deverá ser às 20,50 hs. desse mesmo domingo. Os 30 retirantes que forem para dormir, levarão roupa de cama, não sendo necessário travesseiro. O ultimo retiro, realizado em 1.º e 2 de Novembro, deixou gratas recordações, sendo portanto de se afirmar que ao maximo comparecerão muitos Congregados. Como já foi dito, os que desejarem apreciar mais ainda o puro ar do campo, num recanto silencioso e poetico como a Vila Dom José, da Federação, poderão ir no sábado, logo cedo, pois, sendo esse dia completamente livre poderão empregá-lo como melhor lhes parecer. Para isso, contudo, será necessario que se munam de algum lanche para passar o dia, pois, no sábado, só haverá um café à noitinha. O horario dos trens suburbios e mixtos, cuja passagem de 2.ª classes custa Cr. $ 9 apenas, de S. Paulo a Barueri, é o seguinte, partindo da Estação da Sorocabana: 6,00 — 7,10 — 7,45 — 11,00 — 12,30 — 14,00 — 15,55 — 16,20 — 18,30 e 21,00.

Os coupons para o retiro poderão ser adquiridos com o Sr. João Isnard, Tesoureiro da Federação, na Casa Isnard, à Rua 24 de Maio, 88.

CONGREGAÇÕES MARIANAS DA CAPITAL

Nova Fundação — Com grande prazer recebemos comunicação da fundação de uma nova Congregação na Capital. Trata-se da C. Mariana de Nossa Senhora das Graças e S. Miguel Arcanjo, da Academia Mariana, à Rua Barão de Paranapiacaba. Vae assim preenchendo seus fins aquela Academia, proporcionando aos seus alunos, com a fundação em seu seio de uma Congregação Mariana, de ótima oportunidade para mais se aperfeiçoarem na prática de nossa Religião. Tem ela como Diretor o Revmo. P. Frei Amadeu L. Jungues, O. F. M., e como Presidente o Sr. Euclides Pascoal Ferreira Alves. Nossos parabens e votos a Maria Santissima de grande progresso e proveito.

Aniversário de Fundação — Comemorou no ultimo domingo, dia 8, mais um aniversario de sua fundação, a fervorosa Congregação Mariana de Sta. Teresa, do Bairro do Ipiranga. Ao Revmo. P. Frei Domingos, O.C. saudoso Diretor e Vigário da Paróquia, aos membros da Diretoria e a todos os Congregados enfim, os votos de felicidade desta Federação.

Nova Agregação — Foi a 15 de Setembro agregada à Prima Primaria de Roma, a Congregação de Nossa Senhora da Consolação e Santo Agostinho, Alumor, do Colegio de Santo Agostinho. Sinceros parabens com nossas preces ao bom Deus pelo seu progresso.

CONGREGAÇÕES MARIANAS DO INTERIOR

Federação Diocesana de Taubaté — Recebemos com grande júbilo um numero especial da Circular-Boletim da Federação das Congregações Marianas da Diocese de Taubaté, publicando dessa forma a publicação de sua Circular-Boletim, que sairá mensalmente, vias aquela Federação cada vês mais aferrorar as Congregações Marianas, dando-lhes mais vida sob o manto de Maria. Pelas noticias e avisos publicados esse numero, percebe-se claramente estar aquela Federação dirigida por mãos de Mestre, sendo de se esperar grande proveito para todas as Congregações sob sua jurisdição. Nossos pedidos tambem a Deus para que tenha essa Circular-Boletim muitos anos de vida e de ótimos trabalhos para a causa da nossa santa Religião.

Novas Agregações — Foram em 15 de Setembro agregadas à Prima Primaria de Roma, mais as seguintes Congregações: Homens e Moços da Igreja Paroquial de Vila Xavier. Moços da Igreja Paroquial de Vila Fortuna, Moços da Igreja Paroquial de Ipê e Moços da Igreja Paroquial de Martinopolis, todas da DIOCESE DE ASSIS: Moços da Igreja Paroquial de São Simão, e Homens e Moços da Igreja Paroquial de Serra Azul, pertencentes à DIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO.

Aniversarios de Fundação — No proximo dia 21 do corrente comemorará seu novo aniversário de fundação, a Federação das CC. Marianas de Taubaté. Mais um ano de glorias, portanto, e nossos votos para que assim continue por todo o sempre. Tambem festejaram seus 30. e 9o. aniversarios, as Congregações de Militares do 5o. B. C. e da Catedral, respetivamente, ambas de Taubaté. A Congregação dos Militares ofereceu-nos uma bela fotografia, lembrança das solenidades. Nossas felicitações, e agradecimentos pelos convites por ambas enviadas.

Novas Diretorias — Tem nova Diretoria a C. Mariana de Mencres, de Bebedouro. Ao Revmo. P. Diretor nossos parabens, e aos demais Diretores votos de longa e proveitosa gestão.

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LAS PARA TRICO
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2503 — SÃO PAULO

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No proximo dia 28, 4.o sabado, haverá na igreja de S. Efigenia a hora-de-guarda das Filhas de Maria ao Santissimo Sacramento. Das 17 às 18 horas, haverá Hora Santa solene, pregada pelo Revmo. Conego D. Carlos Marcondes Nitsch. A Federação Mariana Feminina, jubilosa com o resultado do mês de outubro, 1.603 horas de adoração, espera que todas as Filhas de Maria de S. Paulo continuem se apresentando mensalmente em grande numero pedindo a paz e novas vocações sacerdotais. Este total, que foi o maior alcançado até hoje, sirva de estimulo para todos nós, que mensalmente cumprimos com o nosso dever de Caridade para com Deus, e para todas ha algum tempo afastadas da doçura e das bençãos dessas visitas eucaristicas.

As pias uniões que maior numero de Filhas de Maria levaram em outubro, foram: S. Rafael, Sta. Cecilia, Calvario, Coração de Jesus, Imaculada Conceição, Externato S. José, Sant'Ana, Curato da Sé, SS. Sacramento e N. Sra. Auxiliadora.

Quanto à porcentagem relativa ao numero de Filhas de Maria de cada Pia União alcançaram melhores resultados, as P. U. de Cristo Rei, Santissimo Sacramento, Asilo S. José do Belem, Itaim, Cambuci, Sto. Inacio, S. Domingos, Calvario, Sta. Generosa, Aqueropita e Missionarias Sagrado Coração de Jesus.

Conforme tivemos ocasião de aviar, no proximo dia 29 será realizada no Colegio Assunção, a Tarde de Aspirantes, das 13 às 17 horas.

—:o:—

As Filhas de maria da Arquidiocese ficam desde já convidadas para a visita de ação de graças que anualmente fazemos a um Santuario em honra a Maria Santissima. Neste ano, a visita será ao Santuario de Nossa Senhora da Aparecida da varzea do Ipiranga, no terceiro domingo de dezembro.

—:o:—

Tendo a F. M. F., por intermédio de sua presidente, D. Ernestina Giordano, endereçado ao Revmo. Conego Paulo Loureiro, chanceler do Arcebispado, um oficio em que pede sua inscrição na Legião Brasileira de Assistencia, foi endereçado à Exma. presidente de tão benemerita instituição, o seguinte oficio, pelo mesmo Conego Paulo Loureiro:

«Exma. senhora,

A Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de S. Paulo, desejando concretizar o apoio que, desde o inicio, deu à Legião Brasileira de Assistencia, vem por meio desta Chancelaria do Arcebispado por à disposição de V. Excia. — que tão dignamente representa a benemerita entidade — todas as possibilidades de que são capazes as milhares de Filhas de Maria, representadas por mais de uma centena de Pias Uniões disseminadas pela nossa grande capital.

Nesse intento, de auxiliar à Legião Brasileira de Assistencia, por amor de Deus e de Maria Santissima e dispostas para qualquer sacrifisio, pelo bem comum e pela Patria Brasileira, prontificam-se em colaborar com V. Excia., principalmente no trabalho de visitas domiciliares, costura, atividades educacionais e outras que a Legião se digne de indicar às esforçadas e pacificas Filhas de Maria.

Prevaleço-me desta feliz oportunidade para saudar V. Excia., desejando-lhe a proteção divina.

Atenciosas saudações».

—:o:—

Realiza-se, hoje, no Colegio Assunção, um «Dia de Formação para Diretorias das 8 às 17 horas.

Alem das praticas de formação a cargo do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto haverá às 10,30 horas uma assembleia presidida por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, sendo então apresentado o relatorio das atividades da Federação no periodo outubro de 941 a outubro de 942.

—:o:—

Como habitualmente, S. Excia. Revma. dará às Filhas de Maria sua palavra de ordem para cumprimento da qual se empenharão as jovens marianas.

—:o:—

Numa das salas do Colegio Assunção serão expostos, hoje, varios graficos demonstrativos do movimento mariano feminino na Arquidiocese e na Provincia Eclesiastica de S. Paulo.

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedeutico e Técnico, Curso Prático (em um ano)
Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada escolyna São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bichos nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
DESCALVIA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE
Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

FORMAÇÃO DE CHEFES MARIANOS

Como nossos leitores já sabem, encontra-se ha tempo em S. Paulo, residindo no Colegio S. Luiz, à Av. Paulista, o egregio Sacerdote da Companhia de Jesus, Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux, diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas.

S. Revma., quer pelo alto cargo que ocupa, e que o torna o diretor do movimento mariano do mundo inteiro, quer ainda pela grande capacidade e experiencia que possue, é uma verdadeira sumidade em tudo quanto diz respeito à formação de jovens marianos, e sua presença no Brasil constitue uma circunstancia providencial para a consolidação e florescimento do movimento mariano conforme os desejos expressos pelo Santo Padre Pio XII a S. E. o Cardeal-Arcebispo Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, de saudosissima e inesquecil memoria.

Por isto, não tem sido pequeno o numero de Revmos. Sacerdotes, e Presidentes de Congregações, que têm ido ao Colegio S. Luiz afim de visitar a S. Revma., e de S. Revma. receber elucidações e sugestões quanto às respetivas Congregações.

Ao mesmo tempo, o Revmo. Sr. Pe Banwarth, Reitor do Colegio S. Luiz, confiou a S. Revma. a direção das Congregações Marianas de alunos e ex-alunos daquele tradicional e conceituado estabelecimento de ensino.

Com o intuito de dar a grande numero de Revmos. Sacerdotes, a dirigentes catolicos leigos, e ao publico em geral uma demonstração de seus metodos de formação, e dos excelentes resultados obtidos em ambas as Congregações que dirige, o Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux realizou, na terça-feira pp., no salão de atos do Colegio S. Luiz, uma sessão commemorativa do septuagesimo aniversario da fundação da Congregação de alunos.

A sessão, que foi presidida pelos Exmos. Revmos. Monsenhores João Batista Dudrénauf, S. J., Prelado Apostolico de Diamantino, e Antonio de Castro Mayer, Vigário Geral prepostо à direção da Ação Catolica e associações auxiliares, compareceu elevado numero de sacerdotes, além de publico em geral. A mesa tomaram assento os Revmos. Srs. Pe. Banwarth, Reitor do Colegio S. Luiz, e Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., Assistente Eclesiastico da JEC, além do sr. dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Catolica e diretor desta folha.

Os varios numeros de que constava o programa despertaram no publico o maior interesse. O Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux proferiu interessante conferencia, que oportunamente publicaremos, em que explicou de forma multissimo clara e oportuna a importancia e os metodos por que se chega à formação dos chefes marianos. A conferencia de S. Revma. foi aplaudidissima.

Em seguida, os Congregados fizeram a exposição, uns e todos falando de improviso, de atividades dos ...tores a seu cargo, e houve uma aula publica de instrução de noviços, feita com grande vivacidade e interesse. Depois, passou-se à distribuição dos diplomas, que foram entregues aos diplomandos por S. Excia. Revma., Dom Antonio de Castro Mayer. Procedeu-se, depois, à cerimonia do juramento dos novos chefes marianos, que usam um belo distintivo que figura o escudo mariano ladeado de palmas. Por fim, falou o sr. dr. Plinio Corrêa de Oliveira, que dirigiu palavras de louvamento aos novos chefes, e declarou fundamentais da A. C., e desejando a Santa Sé uma intima e profunda cooperação de todos no apostolado da A. C., é era com a maior satisfação que via o desenvolvimento dessas fileiras de chefes marianos.

A sessão se encerrou em ambiente de geral satisfação e alegria, tendo se presentes ainda permanecido em animada palestra com os RR. PP. do Colegio S. Luiz, tendo oportunidade de externarem vivamente o Revmo. Pe. Banwarth e o Revmo. Pe. Mariaux pelo progresso da Congregação Mariana do Colegio.

O PAPA E A POLONIA

Por decreto da Sacra Penitencia Apostolica, datado de 10 de junho ultimo, o Santo Padre concedeu uma indulgencia plenaria — durante o tempo que dure a guerra — para todo o habitante das provincias polonesas que, estando em agonia, não podendo confessar ou comungar, invoque ainda que fora mentalmente o Santo Nome de Jesus em arrependimento de seus pecados e aceitando essa morte com resignação cristã.

Ao outorgar esta indulgencia especial, o Sumo Pontifice quis ter presente as condições reinantes, particularmente dificeis naquela nação onde não são raros os casos em que os moribundos não podem receber o auxilio de um sacerdote e se vem a mundo desprovidos até de um crucifixo com que ganhar uma indulgencia plenaria na hora da morte.

E continuando a mostrar a sua paternal afeição pelos polonezes o Santo Padre fez editar cinquenta mil exemplares de uma versão polonesa dos Santos Evangelhos e outros dos apostolos, junto com um pequeno devocionario. O esmerado volume de 500 paginas será distribuido entre os prisioneiros e refugiados polonezes. Nesta edição se destaca na primeira pagina um belo retrato do Sumo Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, com a reproducção fotografica da dedicatoria escrita de punho e letra de Sua Santidade. Este autografo reproduz uma mensagem dirigida ao povo polones na guerra passada e na qual o Santo Padre pede que pela intercessão de Nossa Senhora de Czestochowa, os soffrimentos dos polonezes sejam aliviados, bendizendo ao mesmo tempo os seus filhos da Polonia.

CANDIDATOS A' ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, (ASAPRESS) — Com a morte do grande romancista Xavier Marques surgem candidatos à sua vaga na Academia Brasileira de Letras. Da lista já constam nomes de Wanderley da Cunha, Menotti del Picchia, Ivan Lins e Joaquim Thomaz. Segundo informam os jornalistas, é bastante forte a corrente que nasce dentro da propria academia para apresentar com grandes possibilidades o nome de Ubaldo Aranha.

NOTICIAS DO INTERIOR

RIO PRETO

«A NOVA PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

No dia 6, às 19 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano benzeu a Imagem de N. Senhora do SS. Sacramento, no asilo de S. Vicente de Paulo. A seguir fez de improviso um sermão congratulando-se com as comissões pelos esforços desenvolvidos para a construção da matriz provisória.

Ao terminar foi organizada uma procissão que fez a translação da imagem para a matriz. Na chegada S. Excia. deu a benção à nova paróquia e fez entrar a imagem que foi colocada no trono por seu pároco.

Feita a instalação da paróquia, entregue ao Revmo. Pe. José Joaquim Gonçalves. Foi então conduzido ao Asilo S. Vicente, o SS. Sacramento, recebido na porta da matriz pelo Exmo. e Revmo. Bispo, que o conduziu até o altar mór, onde deu a benção do SS. Sacramento. Estas grandes manifestações de fé foram assistidas por grande massa de povo com todo entusiasmo.

Continuarão elas com uma Semana EUCARISTICA, havendo todos os dias missa com distribuição de comunhão e, à noite, uma quermesse em beneficio das obras da matriz.

"Revmo. Padre José Gonçalves — Congratulando-me diocese Rio Preto solene instalação nova Paróquia Nossa Senhora do SS. Sacramento envio pároco e paroquianos minhas afetuosas bençãos. — Archebispo Metropolitano".

"Exmo. Snr. Bispo. — Cabe Rio Preto, inicio Congresso Eucaristico diocesanos, iniciar glorificação nas paróquias de Nossa Senhora do SS. Sacramento. Unido Sr. Bispo e diocesanos fausto acontecimento augurando o pedido abundante benção. — Padre Pascoal Superior dos Sacramentinos".

CATANDUVA

MISSÕES

Apesar das dificuldades do momento atual, a contribuição arrecadada pelos membros da Congregação Mariana local no dia 18 de outubro passado, para as missões, atingiu a importancia de Cr. $550,00. Para esse fim, foi a cidade dividida em zonas, tendo sido a seguinte a distribuição feita: 1.a zona, a cargo do sr. João Cury — Cr. $234,00; portas da matriz, a cargo dos srs. A. Sitta, José Pereira e Manuel Rotas — Cr. $227,00; 2.a zona, a cargo do sr. D. Bellissimo — Cr. $116,00; 3.a zona, a cargo do sr. A. Lino — Cr. $83,00; 4.a zona, a cargo do sr. A. Souza — Cr. $73,00; 5.a zona, a cargo do sr. A. Calliri — Cr. $59,00; e 6.a zona, a cargo do sr. A. Lima — Cr. $38,00.

PROCISSÃO

Decorreram com muito brilho as cerimônias próprias do mês de outubro, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, tendo sido encerradas com uma imponente procissão, que percorreu as ruas da cidade, na tarde de 1.o do corrente, com grande e piedoso acompanhamento pelos fiéis.

FINADOS

No dia de finados foram celebradas 9 missas, tendo sido extraordinariamente grande o número de confissões e comunhões, assim como a afluência do povo ao cemitério local.

CONGREGAÇÃO MARIANA

No dia 4 do corrente, a Congregação Mariana local celebrou mais um aniversário de sua fundação. Na missa celebrada em comemoração houve comunhão geral de todos seus membros. À noite realizou-se a renovação da sua Diretoria para o próximo ano, que ficou assim constituida: presidente — Adolfo L. Carvalho; vice-presidente — A. Calliri; secretário — D. Bellissimo; 2.o secretário — A. Benites; tesoureiro — Miguel Benites; Conselheiros: M. Rozas, E. Teneto, H. Antonelini e João Tambelini.

TOSSE — BRONCHITE — GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.998 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5455
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE 2$500 — LATA DE 1 Kg. 9$500

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23
S. PAULO

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 203, 2.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Verá de sapo hormonios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Jovíano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 347 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4251

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607
Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1643 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascote»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs. (Prédio Itaqueré)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1268

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficiência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 503 — Tel. 5-4941
S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmões, Aparelho digestivo
Resid.: R. França Pinto, 421
Tel. 5-5699
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50 3.º andar
Tel. 4-7357 — Das 4 às 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos Construções
Alameda Glete, 359 — Tel. 5-5719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada platina — Consultas das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão do Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião - Dentista
Atende das 10 às 11 hs. e das 14 às 18½ hs.
R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-303
FONE: 4-8456

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XVI | São Paulo, 15 de Novembro de 1942 | NUM. 536

SURTO DE MALARIA

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Verifica-se grande surto de malaria na faixa litoranea do Estado, sendo as cidades de Torres e Osório as mais afetadas. Dada a grande extensão da zona afetada, as autoridades sanitárias tomaram medidas enérgicas afim de circunscrever o mal, fazendo inicialmente o levantamento da malaria e atacando-a decididamente.

Nota Internacional

O FUTURO ATAQUE À EUROPA

Deney Sales

O inesperado ataque anglo-americano ao Norte da Africa, depois da derrota do Marechal Rommel no Egito, veiu ocasionar uma copleta reviravolta na fronte Europeia, que o insucesso do Reich na Russia fazia desejar, mas nada indicava fosse tão rapida e surpreendente.

De um momento para outro o Eixo, que estava senhor da situação, viu surgirem nuvens negras em seus horizontes.

Como medida preliminar, fez ocupar toda a França, e criou indiretamente o que constitue o enigma de Toulon: qual a posição que afinal assumirá a esquadra francesa?

Ao mesmo tempo sucederam-se rapidamente as conferencias entre os lideres totalitarios, para assentar medidas defensivas.

Com a ocupação da França, o Reich procura defender-se, e talvez por muito tempo não seja possivel golpea-lo de morte, ainda que inteiramente dominada a Africa.

E entretanto, o mesmo não se dá com a Italia, cuja proximidade, e enorme extensão litoranea, a torna alvo facil para as esquadras e aviões que se apossarem do Mediterraneo.

Certamente, no caso de ataque aliado, os nazistas não se arriscarão à defesa na peninsula, pois correm o perigo de terem sua retaguarda cortada a qualquer momento. Acresce que todo o litoral francês e dos Balkans já lhes dara muito trabalho.

Mais simples e seguro será colocarem-se eles nos Alpes, praticamente intransponiveis.

Porisso, como Rommel abandonou as divisões italianas à sua sorte no deserto, é provavel que Hitler abandone a Italia, que assim seria o primeiro ponto de desembarque no continente, para a ofensiva aliada.

BRINQUEDOS

BONECAS, BEBES, JOGOS PARA CRIANÇA, JOGOS DE DAMA E XADREZ, ENFEITES PARA PRESEPIOS E MUITAS NOVIDADES PARA PRESENTES DE FIM DE ANO, A PREÇOS BARATISSIMOS

Só na

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel.: 5-4070 —:o:— S. PAULO

AS FORÇAS ALIADAS NA TUNISIA

AS GUARNIÇÕES FRANCESAS RESISTEM AO "EIXO" — A AVIAÇÃO ALIADA OCUPA VARIOS AERODROMOS E BOMBARDEIA O ADVERSARIO

Na madrugada de domingo passado, forças americanas desembarcaram no Norte da Africa, ocupando Argel e outras localidades sob o comando do general Eisenhower. Após fraca resistencia renderam-se as demais bases francesas de Oran, Casa Blanca, Rabat.

Romperam relações com Vichy os governos do Canadá, Mexico, Cuba, Guatemala e Panamá.

O presidente Roosevelt, em mensagem aos generais Carmona e Franco, assegurou-lhes que os direitos das respectivas nações garantidos, tendo ambos agradecido a comunicação.

Noticiada a prisão dos generais Darlan e Jerin, no Norte da Africa, o primeiro deles recomendou a cessação da resistencia às forças invasoras.

O general Giraud, procedente da França, aderiu aos aliados, assumindo o comando das tropas francesas que seguiram sua atitude.

A esquadra francesa no Norte da Africa tentou resistir, e o couraçado Jean Bart, foi incendiado.

A esquadra ancorada em Toulon manteve-se neutra.

Hitler ordenou a invasão da França não ocupada, afim de evitar o desembarque aliado nas costas do Mediterraneo, tendo o general Petain apresentado um protesto.

Tambem desembarcaram na Africa Francesa tropas do 1.º Exercito Britanico.

Ocupada Bugia e Bona, as forças aliadas avançaram para a Tunisia, ao mesmo tempo que forças do eixo, partindo da Libia, tentam tambem ocupar aquela possessão, porem a guarnição francesa oferece resistencia.

A RAF BOMBARDEIA O AERODROMO DE TUNIS

CAIRO, 14 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que a RAF bombardeou de novo pesadamente o aeródromo de Tunis.

LONDRES, 14 (Reuters) — Segundo se informa, no último ataque desfechado ao aeródromo de Tunis, os bombardeiros voaram a tão baixa altitude, que puderam metralhar os seus objetivos.

Foram causados grandes danos ao inimigo.

LONDRES, 14 (Reuters) — A emissora alemã anunciou que soaram hoje em Tunis dois alarmes aéreos, quando um aeródromo próximo foi atacado por aviões britanicos.

EXTENSÃO DA OFENSIVA A OUTROS SETORES

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (Reuters) — Estão sendo acelerados os desembarques de tropas e material de guerra em Argel e Orá.

Trata-se, ao que se acredita, de preparativos para a extensão, a outros setores, da ofensiva anglo-americana.

SUBMARINOS DO EIXO NA AFRICA

ZURICH, 14 (Reuters) — A emissora de Berlim informou hoje que os submarinos germanicos estão operando tão próximos à costa do norte da Africa, que os seus tripulantes podem ver perfeitamente a iluminação das ruas e os faróis dos automóveis.

OS FRANCESES RESISTEM AO EIXO

NOVA YORK, 14 (Reuters) — A emissora desta cidade anuncia que as guarnições francesas de Biserta e Tunis estão atacando às forças alemãs.

Essa noticia procede, segundo a mesma emissora, do quartel-general aliado.

As tropas francesas atacantes estão recebendo reforços dos aliados. Esses reforços chegam por via aérea.

Esclarece-se que as guarnições francesas de Biserta e Tunis são agora numerosas e contam com melhor armamento e munição para lutar com os alemães.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (Reuters) — A guarnição francesa da Tunisia está resistindo aos alemães em Tunis e noutros pontos do protetorado.

Paraquedistas alemães estão controlando um aeródromo nos suburbios de Tunis.

Os nazistas desembarcaram por meio de aviões, tanques de 12 toneladas e estão procurando remeter reforços por mar.

OCUPAÇÃO ALIADA NA TUNISIA

CAIRO, 14 (Reuters) — Anuncia-se que esquadrilhas aliadas começaram a ocupar, ontem, os aeródromos na Tunisia.

COOPERAÇÃO DE DARLAN

LONDRE, 14 (Reuters) — URGENTE — A emissora de Argel transmitiu uma declaração do general M. W. Clark, afirmando que o general Eisenhower, comandante chefe das forças norte-americanas na Africa, agirá em cooperação com o almirante Darlan, para a defesa do Norte da Africa.

Segundo a declaração, em agreço, "as tropas britanicas e norte-americanas desembarcaram no Marrocos e na Argelia por um motivo que todos compreenderão, isto é, o de proteger a Africa Setentrional Francesa contra os ataques das potências do "eixo".

FELICITAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 14 (Reuters) — O presidente Roosevelt enviou ao general Eisenhower uma mensagem de congratulações pelos sucessos alcançados

A SITUAÇÃO DE DARLAN

LONDRES, 14 — (Do correspondente naval da Reuters) — A proclamação de Darlan ao povo da Africa Setentrional Francesa é considerada indubitavelmente como autêntica. As questões politicas originadas desse documento não podem ser respondidas em Londres, visto dependerem de melhores esclarecimentos da parte do general Eisenhower ou de Washington.

O problema primordial e imediato da Africa Francesa é militar. Realmente, enquanto a Algeria e o Marrocos foram virtualmente ocupados, resta ainda a Tunisia, onde os alemães estão entrincheirados, e Dakar, na Africa Ocidental Francesa, onde não se verificaram desembarques aliados.

As medidas politicas, como estão sendo tomadas no momento, podem ser consideradas praticas, pois teem por fim assistir às operações militares.

Assim, a resistência armadas que se dá ter sido oferecida pelos franceses às tropas do eixo, na Tunisia, antes da chegada das forças anglo-americanas, foi muito provavelmente devido à influencia do Almirante Darlan.

Sobre a esquadra francesa, não ha mais informações. Ainda não alcançamos a fase que permite divisar a orientação na Africa Setentrional e qualquer tação politica definitiva a estabelecer-cojetura em torno do assunto será prematura.

NAVIOS ALIADOS AFUNDADOS

NOVA YORK, 14 (U. K.) — A emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado especial sobre o afundamento dos navios inimigos:

"Submarinos alemães, que atacaram as forças anglo-norte-americanas do desembarque, ao noroeste da Africa e no Atlantico, infligiram novas e importantes perdas à armada inimiga e aos barcos de transporte. No oceano Artico, no Atlantico Norte, na costa canadense, no mar das Antilhas, em frente às ilhas de Cabo Verde, no golfo da Guiné e nas águas a leste do Cabo, foram afundados 20 navios inimigos, com um total de 119.800 toneladas, bem como um "destroyer" de escolta de um comboio. Outros dois navios foram torpedeados. No Mediterraneo Ocidental foram afundados dois navios de transporte e um grande petroleiro com um total de 20.000 toneladas e mais um "destroyer" da frota anglo-norte-americana de transporte. No conjunto 11 transportes com o total de 94.100 toneladas foram afundados pelos submarinos alemães em frente às costas de Argélia e Marrocos. Em 9 de novembro os submarinos alemães afundaram no Mediterraneo e no Atlantico 21 navios mercantes com um total de 118.100 toneladas, e avariaram outros 6 barcos com torpedos. Desde essa data foram afundados também dois cruzadores britanicos e 4 "destroyers", enquanto um porta-aviões, um "destroyer" e um corveta ficaram avariados por torpedos".

A SITUAÇÃO GERAL NA AFRICA FRANCESA

LONDRES, 14 (Reuters) — Os despachos procedentes de Tanger informam que à vanguarda das tropas britanicas, comandadas pelo general Anderson, penetrou na Tunisia na madrugada de hoje. Apoiadas por poderosas formações da RAF, essas forças estão avançando rapidamente em direção à Bizerta, afim de desalojar as tropas alemãs, transportadas pelo ar, antes que as mesmas consigam consolidar as suas posições. O correspondente especial da Reuters junto ao Quartel-General Aliado na Africa do Norte salienta que se acredita que os alemães desembarcaram mesmo alguns tanques, tambem transportados por meio de aviões.

As forças aéreas aliadas agiram tão rapidamente e com tanta precisão na região este da Argélia, que já foram derrubados onze bombardeadores existiam que tentaram atacar o porto, recentemente ocupado, de Bourgie, onde importantes contingentes de tropas foram desembarcadas durante os ultimos dias. Acredita-se que as tropas francesas, comandadas pelo general Barre, travaram vários combates com as forças germanicas que controlam um aeródromo situado a alguma distancia de Tunis. Pilotos aliados, voltando de um vôo de reconhecimento, declararam que observaram fogo de artilharia.

As tropas norte-americanas estão ampliando rapidamente a área controlada pelos aliados, desde Casablanca, em direção a leste. De acôrdo com uma informação irradiada pela rádio de Vichy, acredita-se que importante batalha naval, da qual participam navios de guerra, bombardeadores e caças procedentes de Gibraltar, está sendo travada ao largo de Argel. Enquanto isso, o 8.o exército encontra-se a caminho de Bengasi. As proclamações irradiadas pelo armirante Darlan e pelo general Nogues na noite passada mostra que uma nova politica francesa está sendo rapidamente esboçada. O almirante Darlan declarou: "Assumo a responsabilidade pelos interesses franceses na Africa. Ajo com a aprovação das autoridades norte-americanas, com o auxilio das quais assegurarei a defesa da Africa do Norte".

Por seu turno, o general Nogues explicou que fora nomeado chefe da Africa do Norte pelo marechal Petain, visto que Darlan não gozava mais de sua liberdade. O general francês acrescentou:

"Darlan e eu recobramos a nossa liberdade. Em nome do marechal Petain e de acôrdo com ele entreguei os meus poderes ao almirante Darlan e agora estou às suas ordens".

Prossegue violenta batalha naval no Pacifico

Bombardeada a Nova California pelos niponicos

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 14 (REUTERS) — O comunicado de hoje do Alto Comando Aliado no Sudoeste do Pacifico está redigido nos seguintes termos:

WAIROPI — As tropas australianas atingiram Ilimow

Uma força inimiga foi cercada. Do destacamento inimigo cercado, já foram capturados nas selvas mais de 500 soldados.

No bolsão de Oivi foram mortos mais de cem inimigos.

Aviões de caça, cooperando com as forças terrestres aliadas, silenciaram varias baterias anti-aereas na retaguarda.

SETOR NOROESTE — Registraram-se apenas operações de reconhecimento.

BUINA FAISI — Em apoio às operações terrestres nas ilhas Salomão, os nossos bombardeadores pesados atacaram navios e dois aerodromos inimigos. Foram atingidos impactos em dois cruzadores ligeiros e quatro impactos em um destroier e em um transporte de 8 mil toneladas, o qual posteriormente foi visto em chamas.

Outras bombas foram arremessadas contra o aerodromo de Kalibli.

Todos os nossos aviões regressaram às suas bases".

COMUNICADO JAPONES

ZURICH, 14 — (REUTERS) — A rádio alemã transmitiu hoje a seguinte comunicação, atribuida ao Q. G. Imperial de Tokio:

"Prosseguindo a batalha que iniciou a 1.º de Novembro, os aviões navais japoneses afundaram um cruzador inimigo do ultimo tipo. Um outro cruzador da classe "b" e três transportes foram incendiados, sendo abatidos noventa aviões.

Num ataque noturno, as unidades navais japonesas obtiveram novos exitos. Dois cruzadores de tipo recente e dois outros cruzadores e um destroier foram bastantes danificados.

As perdas japonesas foram um couraçado severamente danificado, dois destroieres afundados e dez aviões que deixaram de regressar.

Com estes exitos, quase metade da frota inimiga ao largo de Guadalcanal foi destruida.

BOMBARDEADA A NOVA CALIFORNIA

SYDNEY, 14 (REUTERS) — Segundo anuncia a emissora de Tokio, aparelhos nipônicos bombardearam pela primeira vez as ilhas da Nova Caledonia, pertencentes aos franceses combatentes.

PROSSEGUEM OS COMBATES NAVAIS

WASHINGTON (UNITED PRESS) — Segundo despachos oficiais, desde quinta feira passada está se travando uma grande batalha aero-naval diante de Guadalcanal.

Ambas as esquadras procuram assestar um golpe que decida da supremacia nessa zona. As perdas de ambos os lados têm sido elevadas.

As primeiras informações indicam que trata-se de encontros ocasionais entre de uma batalha concentrada. Esta a primeira noticia divulgada pelas autoridades navais desde 26 de Outubro ultimo, quando foram causadas importantes baixas às unidades navais japonesas, diante da ilhas de Stewart.

A este respeito observa-se que o comunicado inimigo transmitido pela rádio emissora de Tokio e captada nesta capital, afirmava que na semana passada os japoneses afundaram 6 cruzadores aliados e um "destroier", avariando dois cruzadores e três "destroiers", abat. do 16 aviões.

Sabia-se em geral que algum tempo os japoneses concentraram navios de guerra diante da costa setentrional das ilhas Salomão, com a intenção aparente de desfechar um ataque contra os norte-americanos, que defendem firmemente as suas posições em Guadalcanal.

As forças do general Mac Artur têm atacado sem cessar essas concentrações, tendo os bombardeiros atingido dois cruzadores ligeiros diante das ilhas de Muin e Faisi e avariado um transporte de 8.000 toneladas.

Os despachos procedentes de Guadalcanal informam que as posições japonesas a leste do aerodromo de Henderson ficaram debilitadas devido aos constantes ataques da infantaria de marinha norte-americana. Assim é que, essas posições inimigas foram submetidas a violentos bombardeios durante 10 horas.

Considera-se possivel que nas imediações das ilhas Salomão, na região sudeste, exista um porta-aviões japonês, em vista do aparecimento de numerosos aviões-torpedeiros que atacaram os navios de guerra norte-americanos, embora sem resultados, e à custa de perdas elevadas.

Os marinheiros dizem que os aviões-torpedeiros são habitualmente conduzidos em porta-aviões e que, em algumas oportunidades, os nipônicos têm usado esse tipo de aparelhos, durante a primeira fase da guerra do Pacifico, pois foram lançados de bases situadas em terra.

De qualquer maneira o inimigo pagou elevado preço. Dos 23 aviões-torpedeiros e 8 "caças" que formavam no ataque inimigo apenas um se salvou.

CADA VEZ MAIOR O FRACASSO NAZISTA NA RUSSIA

Intenso frio dificulta as operações — Comunicados oficiais

MOSCOU, 14 (Reuters) — Segundo informações colhidas pelos correspondentes da Agência Reuters na zona de frente, os alemães conduziram reforços para o campo de luta a nordeste de Tuapse e estão procurando os pontos fracos das linhas de defesa russas.

Também os destacamentos de infantaria alemã têm procurado infiltrar-se nos ultimos dias através das linhas russas, mas foram aniquilados ou obrigados a retirar-se.

Os alemães, igualmente, estão muito ativos nas margens de um rio não mencionado, onde fizeram numerosas tentativas de cruzamento.

No setor de Novorossisk, um ataque desfechado de surpresa pelos russos resultou na captura de importante elevação estratégica.

MOSCOU, 14 (Reuters) — No Cáucaso, as forças russas — pode-se dizer, sem receio de errar — teem feito mais do que se defender e, em Stalingrado, embora os alemães continuem atacando, não foi noticiado nenhum avanço de suas tropas nestas ultimas 24 horas.

Na Fortaleza do Volga, principalmente, a luta é mais desfavoravel aos invasores. Realmente, sob uma temperatura frigidissima, os guardas do general Rodintsev lutam como leões na área industrial da cidade, rechaçando e destruindo as tropas alemãs, atrestanqueiros as posições que as forças russas ocupavam antes do ataque alemão à cidadela.

As duas principais preocupações dos defensores de Stalingrado são recuperar as posições perdidas e manter as comunicações através do Volga, agora coberto de espessa camada de gêlo.

Os alemães, por sua vez, estão construindo apressadamente refugios e esconderijos, procurando estabelecer abrigos contra as violentas tempestades de neve que veem do leste e varrem impiedosamente as posições expostas que os nazistas ocupam.

A noroeste de Stalingrado, o exército de socorro russo, fortemente auxiliado pela artilharia, fez durante todo o curso da semana vigorosa pressão contra as linhas germanicas.

Todas as aldeias situadas à retaguarda dos alemães estão — segundo informes aqui chegados — abarrotadas de feridos que não podem ser evacuados para posições mais afastadas, por falta de transporte. Essa carência de meios de locomoção está resultando tambem a escassez de suprimentos e a prova disso está no fato de soldados rumenos, feitos prisioneiros, terem se queixado por estarem recebendo apenas metade da ração de pão fornecida aos soldados alemães. Além, por estas e outras razões, estão bastante abalados os sentimentos entre os nazistas e os rumenos.

No Cáucaso, as tropas russas teem desenvolvido ativas operações, a sudeste de Nalchik, onde capturaram numerosas posições inimigas, atacando com resolução as concentrações de forças do eixo.

Nas regiões cobertas de neve, situadas entre Nalchik e Ordzhonikidze, os fascistas perderam quase 4.000 homens e cerca de 150 tanques, somente na semana passada.

Na frente de Tuapse-Novorossisk, no litoral caucasico do mar Negro, onde o exército russo tem golpeado sucessivamente as forças inimigas, há mais de três semanas, as perdas nazistas teem sido consideraveis. Apesar dos reforços transportados pelos alemães, os ganhos territoriais teem sido favoraveis aos russos nestes ultimos tempos. Em Tuapse, especialmente, os alemães procuram desesperadamente um ponto vulneravel nas fortificações russas, afim de atravessá-las. Já tentaram mesmo infiltrar-se por meio de destacamentos de metralhadoras, mas foram frustados em seu intento e forçados a correr em debandada.

A COMPLETA DESTRUIÇÃO DOS POÇOS DE MAIKOP

MOSCOU, 14 (REUTERS) — A politica russa de "terra devastada", aplicada em Maikop, unico campo petrolifero alcançado pelos nazistas foi levada a cabo da maneira mais integral possivel.

Isto foi hoje revelado pela primeira vez ao saber-se que os poços petrolíferos de Maikop queimaram durante semanas a fio, após a chegada, ali, dos invasores.

Todas as maquinas das refinarias de Krasnodar, Naftegorsk e de outra cidade nas costas do Mar Negro foram removidas em tempo, do mesmo modo que todos os operarios especializados. Em três meses, os nazistas que trouxeram da Alemanha, grande numero de engenheiros apenas conseguiram restabelecer o funcionamento de um poço, mas exatamente quando haviam completado tão laboriosa tarefa, os guerrilheiros surgiram inesperadamente e destruiram tudo o que estava feito. Os nazistas procuram desesperadamente operarios especializados para o trabalho nos poços petrolíferos. A população russa foi advertida de que não receberá pão até que seja iniciada a produção de petroleo. Em uma rua de Naftogorsk, viam-se corpos de homens e de mulheres assassinados pelos nazistas e acusados por atos de sabotagem nos campos petrolíferos. Nem o terror, nem as ameaças tem conseguido, entretanto, fazer com que jorre uma só gota de petroleo em resultado do trabalho das populações russas.

COMUNICADOS OFICIAIS DE ONTEM

CAIRO, 14 (Reuters) — É o seguinte o comunicado conjunto do Alto Comando Britanico e da RAF no Oriente Médio:

"Nossas tropas repeliram o inimigo a oeste de Tobruk e "limparam" a área da Cirenaica de soldados existentes até Ela Gazala.

Foram capturados prisioneiros alemães em Tobruk.

Na noite de 12 para 13 do corrente, nossos bombardeadores e caças continuaram seus ataques às colunas inimigas em retirada. Além, intensificaram-se as operações aéreas aliadas, à medida em que são conquistadas novas bases no território da Cirenaica.

O aeródromo de Tunis foi bombardeado e metralhado pela RAF.

Atacamos, com o emprego de caças de longo alcance, 60 aviões inimigos, em vôo para o norte, rumo da Sicilia. Abatemos sete grande aviões dessa formação. Outros 6 aparelhos foram danificados.

De todas essas operações, deixaram de regressar três aparelhos".

VITORIAS ANUNCIADAS POR BERLIM

NOVA YORK, 14 (U. K.) — O Alto Comando alemão transmitiu pela emissora de Berlim o seguinte comunicado:

"Na zona ocidental do Cáucaso, tomamos de assalto elevações estratégicas e numerosos pontos de combate. Essas ações tiveram caráter local. Os nossos "caças" atacaram a cidade e o porto de Tuapse. No setor de Terek, violentos ataques inimigos foram rechaçados, aniquilando-se as formações inimigas de tanques que participavam nas operações.

As unidades motorizadas alemãs destruiram um baluarte inimigo nas estepas de Calmuck e ao sul de Stalingrado foram feitos numerosos prisioneiros e tomados importantes despojos de guerra.

Os ataques locais soviéticos foram detidos pelo fogo defensivo dos rumenos. Dentro de Stalingrado as nossas tropas de assalto se apoderaram de novos quarteirões edificados, depois de renhida luta. Foram rechaçados contra-ataques inimigos, mediante o fogo concentrado da artilharia. Pela mesma forma foram dispersadas concentrações soviéticas com uma intensa atuação das baterias e dos nossos bombardeiros e "caças".

Na frente do Don os alemães e as tropas aliadas rechaçaram ataques locais inimigos, desalojando os russos de diversas posições, com fortes contra-ataques. Fôrças aéreas alemãs e rumenas atacaram dia e noite as concentrações de tropas inimigas. No setor central as fôrças de assalto destruiram várias posições russas. A "Luftwaffe" continuou os seus violentos ataques contra a vanguarda inimiga. De 1.o a 10 de novembro os soviéticos perderam 232 aviões, dos quais 213 em combates aéreos, 13 derrubados pelas baterias anti-aéreas e as restantes pelas unidades do exército. No mesmo periodo as nossas perdas foram de 18 aparelhos.

Na região marmárica o inimigo atacou com grande intensidade numa ampla frente as tropas ítalo-alemãs, que depois de destruir todas as instalações, abandonaram Tobruk, de acôrdo com os planos prefixados.

Os bombardeiros atacaram as colunas britanicas no Passo de Halfaya.

Nas águas de Bougie, os bombardeiros afundaram um navio mercante inimigo de 6.000 toneladas.

Os cruzadores inimigos e vários transportes foram atingidos com bombas repetidas vezes. A destruição de um cruzador é provável".

COMUNICADO OFICIAL ITALIANO

BERNA, 14 (Reuters) — É o seguinte o texto de comunicado de hoje do alto comando italiano:

"O inimigo atacou ontem em uma vasta frente na Libia.

Tobruk, que as fôrças alemã e italianas haviam evacuado depois de retirar seus materiais e de destruir os objetivos militares, foi atingida pelo adversário. No curso de um ataque aéreo a Benghazi, as baterias italianas destruiram dois aviões britanicos. Formações aéreas continuam a atacar a navegação inimiga em águas da Algéria. Navios mercantes e de guerra foram repetidamente atingidos pelas bombas dos aparelhos aliados; ficando seriamente danificados. Um avião inimigo foi abatido. Nossos submarinos, num golpe de audácia, penetraram na bala de Bougie, torpedeando e afundando um barco de 10.000 toneladas. Gênova foi novamente bombardeada ontem à noite, por numerosas formações aéreas britanicas. Grandes danos foram causados, especialmente a residências civis, nas partes central e a leste da cidade. Ainda não foi apurado o número de vitimas. Importantes exitos pelos submarinos italianos na primeira semana do corrente mês, durante a qual esses submarinos afundaram quatro navios, num total de 32.541 toneladas".

A França sob total ocupação nazista

PETAIN DESAPROVA DARLAN

BERNA, 14 (Reuters) — Anuncia-se que o marechal Petain desaprovou a atitude do almirante Darlan, assumindo o comando das fôrças francesas na Africa, de acordo com as autoridades militares norte-americanas.

BERNA, 14 (Reuters) — Foi o seguinte o telegrama que o marechal Petain dirigiu ao almirante Darlan, desaprovando a sua atitude na Africa do Norte:

"Recebi o vosso telegrama dirigido ao chefe do governo da França.

Fostes encarregado, antes da defesa da Africa do Norte contra a agressão norte-americana. Porisso, a decisão que tomastes está em contradição com as minhas ordens. Demos ordens ao exercito da Africa para, em circunstancia alguma, empreender qualquer ação contra as fôrças do eixo, para não aumentar o infortunio de nossa patria".

GUATEMALA ROMPEU RELAÇÕES COM VICHY

SÃO SALVADOR, 14 (U. P.) — O governo da Guatemala comunicou ao governo francês o rompimento de suas relações diplomaticas. Explica-se que o rompimento representa alem de solidariedade dos Estados Unidos, um protesto pela falta de um regime liberal na França.

CONTRADITORIAS AS NOTICIAS SOERE A ESQUADRA

NOVA YORK, 14 (REUTERS) — Há razões para se acreditar que, a despeito das noticias em contrario procedentes de Vichy, as mais poderosas unidades da frota francesa de Toulon se encontram atualmente em aguas da Argelia, sob as ordens do almirante Darlan — escreve o correspondente do "New Times" em Berna.

GENEBRA, 14 (REUTERS) — A emissora de Vichy anunciou que reina completa calma na região de Toulon, acrescentando que, contrariamente a outras noticias veiculadas no exterior, nenhuma outra belonave francesa deixou aquele porto.

ADESÕES AOS FRANCESE COMBATENTES

ANCARA, 14 (REUTERS) — Todos os funcionarios da embaixada da França de Vichy nesta capital estão solicitando sua demissão, afim de se unirem aos franceses combatentes.

O secretario, sr. Grisard, já partiu para a Siria. Por outro lado, espera-se tambem a adesão do proprio embaixador, sr. Gaston Bergerey, ao movimento de general De Gaulle.

SANTIAGO, 14 (REUTERS) — O adido militar à embaixada de Vichy nesta capital, coronel Victor Morizon, enviou sua adesão ao almirante Berlan, solicitando-lhe que lhe seja entregue o comando de um dos regimentos que lutam atualmente contra os alemães. O coronel Morizon tomou parte nas campanhas da França em 1941 e em 1940.

PELO RECONHECIMENTO DO GOVERNO LIVRE

MEXICO, 14 (REUTERS) — Os circulos politicos mexicanos iniciaram um movimento favoravel ao reconhecimento, imediato, do general De Gaulle, como chefe do governo da verdadeira França. Combatente simboliza toda a artilharia devida à nação francesa".

O Oitavo Exercito avança pelo deserto

As forças britanicas aproximam-se do Caldeirão do Diabo

CAIRO, 14 (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Norte-Americano no Oriente Próximo:

"As nossas unidades de caça levaram a efeito operações contra o inimigo, durante o dia de ontem, partindo de seus aeródromos situados muito no interior do deserto ocidental. Os caças-bombardeadores e os caças desencadearam vigorosos ataques aos remanescentes do exército alemão com ótimos resultados".

DEFESA DO EIXO

LONDRES, 14 (Reuters) — Supõem-se que talvez os alemães tentem oferecer resistência às fôrças britanicas em El Agheila, que dista 800 quilômetros de Tripoli.

Como o 8.o exército está, porém, avançando em pleno vigor, podendo vencer qualquer defesas que não sejam realmente de primeira classe, e como dificilmente Rommel poderá obter auxilio de Tripoli, acredita-se que são diminutas as possibilidades do Eixo deter a marcha vitoriosa dos aliados na Libia.

CAIRO, 14 (Reuters) — É do exército comandado pelo general Ritchie que foi ocupada pelas fôrças do 8.o exército, segundo se anuncia oficialmente.

CAIRO, 14 (Reuters) — A cidade de El Gazalla, do onde foram expulsos os eixistas, está situada na costa de Cirenaica, a 20 milhas a ocidente de Tobruk, sendo possivelmente a ultima posição defensiva com que poderia contar von Rommel antes de Berganzi.

NOVAS BASES TOMADAS

CAIRO, 14 (Reuters) — O avanço britanico na Cirenaica prossegue de modo irresistivel.

Toda a área a oeste de Tobruk foi limpa de soldados do Eixo até El Gazalla, donde as fôrças de von Rommel foram igualmente expulsas.

Em Tobruk foram capturados numerosos soldados alemães.

CAIRO, 14 (Reuters) — Segundo noticias oficiais, os aliados estão conquistando, todos os dias, novas bases aéreas na Cirenaica.

Imediatamente esses aeródromos sofrem os reparos necessários e passam a ser utilizados desde logo pelas esquadrilhas imperiais.

Assim, aumenta cada vez mais a escala das atividades aéreas aliadas, em coordenação com o avanço terrestres, que prossegue incessantemente.

CAIRO, 14 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que a aviação aliada, com o emprego de bombardeadores e caças, continua a mover perseguição implacavel as colunas do eixo, que batem em retirada ao oeste de El Gazalla.

AVIÕES INIMIGOS ATACADOS

CAIRO, 14 (Reuters) — Anuncia-se que uma formação de 60 aviões inimigos, que voavam para o norte, em direção à Sicilia, foi atacada pelos

Segundo noticias oficiais, 7 grandes aviões-tranportes dessa formação caças de longo raio de ação da RAF, foram destruidos. Outros seis aparelhos foram danificados.

VIOLENTOS INCENDIOS EM EL AQUINA

CAIRO, 14 (Reuters) — Grande numero de incendios, acompanhados de violentas explosões, verificaram-se no aeródromo de El Aquina, na Tunisia, em consequência dos dois ataques levados a efeito pela RAF, na noite de quinta-feira ultima.

Os aviões britanicos partiram de bases de Malta.

Dois depósitos de petróleo foram atingidos na primeira incursão, enquanto nas proximidades do principal hangar outros incêndios de vastas proporções foram ateados pelas bombas dos aparelhos atacantes.

Ontem, outros aparelhos, partindo tambem de Malta, atacaram colunas de veiculos motorizados do inimigo entre Gazalla e Landulla, sendo sido destruidos dois caminhões carregados de tropas. Os bombardeios britanicos estiveram em atividade, na mesma noite, tambem sobre Derna, onde causaram extensos danos.

La Pallice e Saint Nazaire bombardeadas

LONDRES, 14 (REUTERS) — O Ministerio da Aeronautica e o Alto Comando Norte-Americano na Europa divulgaram hoje o seguinte comunicado conjunto:

"Fôrças aereas do exercito dos Estados Unidos, empregando fortalezas voadoras "B-17" e aviões Liberator — B-24" bombardearam hoje a tarde as bases de submarinos alemães em La Pallice e Saint Nazaire. Os caças aliados realizaram varreduras de apoio e diversão sobre o noroeste da França. Todos os nossos aparelhos regressaram dessas operações.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 22 de Novembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 537

7 dias em revista

Sempre sustentamos que os aspetos políticos do nazismo, por mais tristemente importantes que sejam, são secundários dentro do plano geral da ideologia presentemente adotada no III Reich. Com efeito, toda a atividade política, econômica e militar do nazismo está subordinada a suas intenções religiosas, que consistem formalmente na extinção da Igreja Católica, de todas as formas espúrias de Cristianismo que são as igrejolas protestantes e cismáticas, e de tudo enfim, que possa lembrar, no mundo, Nosso Senhor Jesus Cristo. Intento vão, intento louco, intento criminoso, que bem demonstra que o Sr. Hitler é o condutor genuino dos Enciclopedistas que, com Voltaire à testa, tinham por norma "ecraser l'infame"... "l'infame" era, para esses homens, a Santa Igreja de Deus!

***

Estas considerações poderão parecer descabidas e fantasiosas às pessoas afetadas pela miopia moderna, que vê pouco, vê mal, e sobretudo não vê longe, pelo que tomou o hábito de analizar as coisas pelos seus aspetos mais baixos e imediatos. E' a isto que se chama realismo. Entretanto, não é isto senão a mutilação da realidade. Pensar que o nazismo pode ser explicado simplesmente por razões humanas e interesseiras é um êrro flagrante. O nazismo

Conclue na 2.ª pag.

COMO SERÁ O MUNDO DE POST-GUERRA?

A paz parece estar incomodando mais os espíritos contemporaneos do que a guerra. De fato, ouve-se, hoje em dia falar muito mais em ganhar a paz do que em ganhar a guerra. Para certas mentalidades ingênuas, esta preocupação universal e posedante pelos problemas da guerra "tout-court", poderá parecer semelhante à célebre fábula da camponesa que ia vender, no mercado, uma bilha de leite.

Não nos alinhamos entre os que pensam assim. E isto pela simples razão de que há muita gente, — e, principalmente, muita gente ostensiva ou encubertamente importante — que não pensa assim.

Não que tenhamos o desejo de estar em companhia de muita gente, e muito menos que desejamos compartilhar a mesma opinião das pessoas importantes, embora saibamos que isto irá dar grandes contentamentos por aí. A razão é que o fato de muita gente preocupar-se excessivamente com a paz, toma, realmente, os problemas da paz mais sérios do que os da guerra. Isto tudo poderá parecer o seu tanto obscuro. Entretanto, como se poderá ser claro quando a hora é de trevas

Uma coisa é certa: terminada a presente guerra, a humanidade estará diante de uma situação muito mais grave do que atualmente, quando se defronta com a guerra. E a gravidade desta situação só se pode exprimir pelo distico da Esfinge: "Decifre-me ou devoro-te".

A propósito da estrutura político-social-econômica de após-guerra, muito já se tem escrito, e, especialmente, muito já se tem falado. Ainda agora o sr. Van Langenhove, Secretário Geral do Ministério do Exterior do Governo Belga refugiado, manifestou o seu ponto de vista a respeito do modo como as nações unidas, no seu parecer, deveriam organizar o equilíbrio internacional de forma a se evitarem futuros conflitos.

Lembra o sr. Van Langenhove que, após a guerra passada, semelhante equilíbrio se tentou criar através da Liga das Nações. O fracasso deste Instituto foi, contudo, apenas demasiado evidente. Porém é preciso evitar — e aí reside o ponto capital do pensamento daquele político belga — os diagnósticos errados a cerca da falência do órgão genebrino, diagnóstico este que viria apontar causas que não seriam as verdadeiras.

Para o sr. Van Langenhove não se deveriam culpar os pequenos estados, tais como os que resultaram do Tratado de Versailles, pela eclosão da atual guerra, pois esta é exatamente a tese nazista, contra a qual se batem as nações unidas. E, defendendo a existência das pequenas nações, o sr. Van Langenhove afirmou textualmente: "Longe de haver passado de moda, o principio da liberdade dos povos conservou toda a sua fôrça". E acrescentou: "é sobre esse principio que se baseia a resistência dos povos oprimidos e que se fundam suas esperanças de um futuro melhor".

Estamos de acôrdo com estas idéias. A supressão dos pequenos Estados, bem como a idéa do estabelecimento de um Super-Estado universal, longe de solucionar os problemas internacionais, só viria agravá-los, e, assim, não constituiria garantia verdadeira de paz e de felicidade para os povos. Além do mais, é preciso acentuar que a Igreja sempre tem rejeitado os internacionalismos tendentes a eliminar as fronteiras entre as nações, reunindo-as numa só República; e é bem fácil de ver que um Super-Estado teria, praticamente, este resultado.

Afinal, esta pobre humanidade precisa encontrar um pouco de ar e de luz, e não estar sempre a braços com sistemas e regimes que a oprimem e a desfiguram.

O SANTO PADRE E A GUERRA

O Serviço Noticioso "Pio Dec" traz em seu último boletim, o seguinte artigo que transcrevemos:

"E' de chorar rudemente que em muitos círculos católicos e não católicos, as mentes se acham ofuscadas diante da múi repetida acusação de que "o Papa Pio XII segue uma politica de reconciliação que no momento atual não é oportuna". A chave para a compreensão da política papal contemporanea, pode achar-se unicamente com um estudo de todas as anteriores mensagens públicas do Papa e com um estudo do texto integro de sua recente discurso radio-telefônico em ocasião de seu jubileu".

"1.o S. S. o Papa Pio XII condena inteiramente a ideologia de Hitler.

"Em sua primeira Encíclica (Summi Pontificatus de 20 de outubro de 1939) o Papa condenou muito especialmente o totalitarismo, dizendo que "destrói a unidade da sociedade supra-nacional, quebra a base e o rigor das leis das nações, viola os direitos alheios e impede o acôrdo e o pacifico intercambio". Nos últimos três anos, em inumerosas cartas e discursos, o Papa não tem deixado de exercer sua autoridade de ensino para esclarecer os principios da ordem social cristã e condenar os erros ameaçadores que fundamentam a Nova Ordem de Hitler.

"A Mensagem do Jubileu de 13 de Maio, é uma nova afirmação desses mesmos principios feitos com a finalidade de que nasça na hora presente um otimismo cristão, como o que existiu quando se organizou a perseguição à Igreja primitiva.

Falando dos atuais inimigos da Igreja, outra vez mais e em forma bem clara, o Papa condena: a) o principio de recolocar o direito da força, e "esquecer continuamente os laços morais", b) o código de conduta que chega a uma "tática contínua de suspeita e abusos; de degradação e inhabilitação; de deshonra da pessoa e da sociedade, por circunstancias más e meios limitados de pobreza e sofrimento; de misérias, obstáculos e injúria para o espirito, sobre aqueles que mantem sua fé no Filho de Deus, sua submissão a sua lei e união espiritual com Sua Igreja"; e c) a supremacia absoluta do Estado sobre a familia, "não deixando que se repare ou desvirtue a familia das altas intenções para as quais tenha sido destinada por Deus. Não devem os filhos ficar separados da atenta guarda de seus pais sobre os seus corpos e almas... O lar deve subministrar a vida corporal e espiritual e a vida moral cristã".

"Ainda que não se tenha empregado epitetos, não cabe duvida que tais condenações se referem ao totalitarismo.

2.o) S. S. o Papa Pio XII não tem excomungado pessoalmente a Hitler. Porque?

"Hitler, que pelo batismo pertence a Igreja Católica, tem cometido publicamente várias graves transgressões que — segundo a Lei Canônica — tem como consequência automática a excomunhão.

a) Em especial por haver publicado "Mein Kampf", o qual foi excomungado. Porque neste livro, Hitler rechassa publicamente os dogmas da fé e por isso se fez apostáta; b) por difundir a heresia do nazismo; c) por outorgar leis, ordens e decretos contra os direitos da liberdade da Igreja: d) por impedir direta ou indiretamente o exercicio da jurisdição eclesiástica; e) por confiscar os bens da Igreja.

Realmente existem poucos casos na história de governantes que, dizendo-se católicos, foram alijados tanto da Igreja.

Porem, porque a S. S. o Papa não marcou a Hitler com uma especial sentença de excomunhão da mais severa forma, para que Hitler seja boicotado por todos os fiéis?

Ha de recordar-se que a excomunhão não é uma condenação de vergonha, que tende a estabelecer a justiça por meio de castigo; senão melhor um castigo medecinal que deve aplicar-se somente quando existe uma possibilidade de que curar a doença. A sentença se pronuncia quando o efeito da excomunhão, pode causar um arrependimento interno, como ocorreu com muitos governos da Idade Média, que mantinham sua fé apesar de haver pecado gravemente. E é evidente que não existe a menor possibilidade de que isso aconteça no caso de Hitler.

"Em segundo lugar, em casos em que não havia esperança de um arrependimento interior, a sentença da excomunhão, inclinava o governante, por temor de suas consequências, a restabelecer os principios e práticas da ordem cristã.

"Como é sabido, os católicos não são maioria na Alemanha nazi, e portanto, uma excomunhão, não teria hoje o efeito que tinha na Idade Média, quando a maioria dos europeus eram católicos. De acrescimo, grande parte dos católicos alemães estão tão mal mâi-mados e sofrem uma tal confusão, que uma excomunhão de Hitler talvez ocasionaria mais mal que bem. Por outro lado, é mais provavel que as represálias infligidas aos católicos alemães seriam tão horrjveis, que unicamente homens e mulheres de um heroismo extraordinário poderiam suporta-las, sem tornar sendo mesmos apostitas.

"3.o) Uma frase da mensagem de Jubileu pode dar, só ao leitor superficial, a impressão de que S. S. o Papa Pio XII desejasse uma paz por compromisso.

As reações que produz a chamada declaração de "reconciliação do Santo Padre, são da mesma índole. Eis aqui uma das frases: "Nós dirigimos com caloroso apelo paternal aos estadistas, para que não deixem passar nenhuma ocasião, sem que abram às nações o caminho para uma paz, honrada de justiça e moderação, para obter uma paz que seja fruto de um livre e frutuoso acôrdo, ainda que não corresponda em um todo a más aspirações". O leitor não versado, protestará: "Não estou de acôrdo. Não quero uma paz por compromisso, com os gangsters nazis!" Isto é exato, porem os que conhecem algo da diplomacia, não se deixam desviar por uma frase. Intentam ver o quadro inteiro.

"O Papa afirma que a primeira condição para a paz é a justiça. Anteriormente declarou que a invasão da Polonia, Bélgica, Holanda e outros paises, é uma injustiça. Portato, dele se deduz que uma paz honrada e justa não pode significar, de nenhuma maneira, comprometer-se com a Nova Ordem de Hitler.

O Pontifice gloriosamente reinante tambem manifestou que a segunda condição geral para a paz é a moderação. Na frase subsequente: "Ainda que não corresponda num todo as suas aspirações, faz alusão ao fato de que Versalhes foi um fracasso, porque o cumprimento de algumas das aspirações não essenciais, dos paises vitoriosos, semearam a semente de nova desordem. Uma paz duradoura pode estabelecer-se unicamente quando as justas aspirações de todos os povos se harmonizem; quando cada povo entenda que o que é justo e conveniente para si, nem sempre pode corresponder em todos os detalhes a todos seus desejos e aspirações. A essência do nazismo é a falta de moderação nos desejos, e a negação dos direitos econômicos dos estados vizinhos Uma paz honrada, portanto, é, simplesmente impossivel com os governantes nazis. As moderações nos desejos, cousa que não significa um compromisso em questões de principio, é a lei básica de uma ordem democrática, é por suposição, a Carta do Atlantico está vasada neste respeito aos direitos de outras nações, que devem inspirar a ambas partes, "o conquistador e o conquistado".

"4.o) Ao qualificar a esta guerra" a mais extensa, mais desastrosa e mais sangrento cataclismo da história inteira, o Santo Padre Pio XII expressou o desejo de um rápido final do conflito.

E esta não é a reconciliação. Se o homem insistindo sobre este tema através de sua mensagem inteira, então se poderia dizer que estava minando a moral e — cousa ainda peor, — que permitiu que o sentimento compassivo dominassem as razões dos principios.

Porem, o relevante eram os principios, que nunca e a nenhum preço serão abandonados, e por tanto é lógico que o único final rápido que S. S. o Papa PIO XII deseja, é a rápida destruição dos erros e das injustiças, sinônimos do totalitarismo.

Solenes exequias em sufragio da alma do Emo. e Revmo. Sr. Dom Sebastião Leme da S. Cintra

Aviso da Curia Metropolitana

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano comunico ao Revdo. clero secular e regular e aos fiéis do arcebispado qu eo Exmo. Episcopado da Provincia Eclesiástica de São Paulo, após o encerramento da Reunião Provincial, fará celebrar no próximo dia 27, às 9 horas, na Igreja Abacial de São Bento, solenes exéquias em sufrágio da alma de Sua Eminência Reverendissima o Senhor dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal da Santa Igreja Romana, dos títulos de Santo Aleixo e Bonifácio e Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, cujo falecimento consternou toda a nação que o tinha como um de seus mais ilustres filhos e enlutou a Santa Igreja que o contava como um dos seus mais admiráveis bispos. Tendo sido Sua Eminência filho de São Paulo e pertencido ao clero desta Provincia Eclesiástica quando simples sacerdote, convido para esta cerimônia o Colendo Cabido Metropolitano, os Exmos. Prelados da Casa de Sua Santidade, os Revdos. Decanos, Párocos, Vigários, Vigários Econômos, Substitutos e Cooperadores, Reitores de Igrejas e Seminários, Capelães, Superiores de Ordens e Congregações Religiosas, Sacerdotes com uso de ordens no arcebispado, Superiores Provinciais e locais das comunidades religiosas femininas, Membros da Ação Católica e de todas as associações religiosas da arquidiocese, bem como aos fiéis em geral.

Este convite será transmitido pelos Revdos. párocos, vigários, vigários econômos, substitutos e cooperadores aos fiéis no próximo domingo, dia 22.

Oficiará o Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano pontificando a Missa de Requiem, sendo as absolvições dadas pelos Exmos. e Revmos. Senhores Bispos de Jaboticabal, Assis, Sorocaba e São Carlos. A oração fúnebre será pronunciada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Bispo de Botucatú. Cantará a Missa e as absolvições o Côro dos Monges Beneditinos e servirão, no trono, os Revdos. Capitulares e, ao altar, os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

São Paulo, 17 de novembro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado.

ILUDIRAM-SE OS CATOLICOS ITALIANOS, declara prestigioso orgão facista

A revista quinzenal romana "Critica Facista", dirigida pelo atual ministro italiano da Educação, sr. José Bottai, apoiando a polêmica estabelecida pelo "Regime Facista", diário do sr. Farinacci, publica em recente número uma nova advertência aos católicos italianos e, em particular, ao jornal católico de Milão, "L'Italia".

Um dos principais colaboradores, em um artigo intitulado "Convite à reforma", esforçou-se por demonstrar que ainda que o Catolicismo seja a religião tradicional do povo italiano, este jamais "aceitou com inteira submissão, mas livremente o interpretou e em várias ocasiões criticou determinadas atitudes assumidas pelas autoridades da Igreja frente a acontecimentos históricos em que se achava interessado".

"A discussão sobre a conduta dos católicos como cidadãos, continua o artigo, ainda está aberta, e continua agora por causa da atitude assumida por certa categoria de católicos com relação à guerra. Quando o matutino "L'Italia" escreve: "Se em certas partes do mundo — e se sabe — muito bem de que partes se trata — os católicos estão perplexos, é precisamente porque eles não vêm ainda como serão salvos os principais interesses da Igreja e que papel representará o Cristianismo na reconstrução social e política da Europa", tais dúvidas de "L'Italia" revelam uma mentalidade bastante significativa".

"O papel que o Cristianismo desempenhará, continua o artigo, nessa reconstrução, será aquele que lhe reservará sua energia interna e o sentido histórico dos cristãos comuns. Os "principais interesses" da Igreja não dependem das oportunidades contingentes e se deve ter especial cuidado em não considerar como "principais interesses" da Igreja, aqueles a que certos católicos leigos estão estreitamente ligados..."

"Em época recente um extenso setor do laicato católico italiano admitiu de boa vontade uma política que tendia a restaurar os regimes e métodos de autoridade. Confiavam, os católicos, em que essa autoridade seria exercida em comum pela Igreja e pelo estado. Portanto sua desilusão deve ter sido grande quando viram que os regimes autoritários não tinham intenção de aceitar semelhante união de poderes, que teria significado um perigoso anacronismo. E logo, em face da guerra do "eixo", temos as dúvidas mencionadas por "L'Italia".

"Também observamos e continuamos observando certa insistente propaganda em favor dos principios da lei natural e da justiça internacional. Os fundamentos destes principios não os discutiremos aqui, porém a campanha por sua aplicação prática pode parecer como tendo sido feita sem olhar a concreta realidade histórica, com o objetivo de criar complicações para os poderes do "eixo" na organização da paz e, também, para salvar os juridicos do "eixo" em sua fadosa política igualitária".

Esse artigo deixa transparecer bem claramente, qual a atitude dos católicos em face do facismo, tanto mais que, a veiculou um órgão semi-oficial do regime vigente na Itália.

Os ex-alunos salesianos de Campinas homenageiam S. Excia. Revma. D. Emmanuel Gomes de Oliveira

Os ex-alunos salesianos vão prestar hoje uma significativa homenagem ao Exmo. e Revmo. Arcebispo de Goias, D. Emmanuel Gomes de Oliveira, que se encontra atualmente no colegio, em Campinas.

Para esse fim seguirá desta Capital hoje, pelo trem das 7 horas, em carro especial, uma caravana de ex-alunos.

S. Excia. Revma. D. Emmanuel G. de Oliveira foi o diretor do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, onde soube sempre captar a admiração, o respeito e a veneração de seus alunos.

Uma comissão, constituida dos Srs. Dr. Kalil Aidar Aun, Zefetino Chiaramonte e Gaspar Bottinelli de Sousa, recebeu as adesões dos ex-alunos para a referida caravana.

Os seus componentes chegarão a Campinas às 9 horas, assistirão a Missa as 10 horas, e após varias diversões, comparecerão ao almoço a ser oferecido a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Goias, que tambem será homenageado na sessão libero-musical cuja realização, no salão de festas do Liceu, está marcada para as 14 horas.

Nessa sessão será tambem homenageado o Exmo. e Revmo. D. Vicente Priante, Bispo de Corumbá.

Os excursionistas regressarão a esta capital pelo carro ligado ao trem das seis e meia da tarde.

O MINISTRO DA JUSTIÇA SE PRONUNCIA SOBRE O DIVORCIO

Ao Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, o Snr. Marcondes Filho, Ministro da Justiça expediu o seguinte telegrama:

"Respondendo ao seu telegrama n.º 102.402 e pedindo que de minha resposta dê ciência aos demais signatários devo informar que o governo federal não cogita do assunto aí tratado, havendo pois, equivoco na informação que a respeito lhe tenha sido prestada. Aliás, o artigo 7.º, parágrafo 6.º, do decreto n. º 4.657, de 4 de setembro de 1942, que modificou a lei de introdução ao Código Civil, dispõe ainda mais severamente que a lei anterior sobre a questão do divórcio. Cordiais saudações. Alexandre Marcondes Filho, Ministro da Justiça e Negócios Interiores".

Em resposta S. Excia. o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira enviou o seguinte telegrama:

"Em nome Ação Católica acuso recebimento resposta ao telegrama em que justamente alarmados propaganda divorcista movida pela imprensa e na Ordem dos Advogados pedimos governo Federal que cerrando ouvidos insistente campanha mantivesse incólume indissolubilidade casamento assegurada Constituição.

Agradeço a V. Excia. sua afirmação estar aquela nefastissima medida afastada cogitações governo e contrária a suas tendências expressas na magnifica orientação nova Lei Introdução Código Civil. Pode governo contar todo apôio unanimidade católicos no sentido combater manejos fôrças dissolventes familia e civilização cristã. Atenciosas saudações. Plinio Corrêa de Oliveira".

PRIMEIRO CONGRESSO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS EM SOROCABA

O Revmo. Pe. José Ribeiro Viana concedeu-nos a seguinte entrevista sobre o 1.o Congresso das Vocações Sacerdotais de Sorocaba, realizado nessa cidade na última semana do mês findo.

De conformidade com os frutos do Congresso, o Exmo. e Revmo. Sr. Dr. José Carlos de Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba, resolveu construir uma nova ala no Seminário Diocesano, tendo já recebido generosos donativos para esse fim.

Como preparação remota do Congresso, a Diretoria Diocesana da Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais cuidou de aumentar o número de seus associados, conseguindo recrutar em um ano cerca de 2.000 novos membros.

Grande número de comunhões foram oferecidas para alcançar as bênçãos divinas para o 1.o Congresso das Vocações Sacerdotais de Sorocaba.

AS TESES

O Revmo. Pe. Valter Mariaux defender uma interessantissima tese: as obrigações dos congregados marianos em relação ao magno problema das Vocações. A tese de S. Revma. foi lida pelo Dr. José Pedro Galvão de Souza, Secretário Geral da Confederação Católica desta Arquidiocese que precedeu essa leitura de oportunas palavras. A conclusão dessa tese foi que as Congregações Marianas, por pobres que sejam, podem reunir somas para bolsas de estudos para seminaristas sem recursos.

O Revmo. Cônego Jesuino Santilli, Vigário do Braz, nesta capital, defendeu com grande brilho uma tese sobre os operários e as Vocações Sacerdotais. A tese foi comentada pelo Revmo. Pe. Palma, Pároco de Piedade e, mais tarde, pelo Exmo. e Revmo. Mons. Cônego, Vigário Geral de Sorocaba.

Na terça-feira, a defesa de teses esteve a cargo do Revmo. Pe. Eduardo Roberto e D. Maria de Lourdes Barbosa, da Diretoria da Federação Mariana Feminina de S. Paulo. Ambas as conferências foram magnificas. O assunto era "A vida de família e as vocações". O comentário dessas teses esteve a cargo do Exmo. e Revmo. Mons. Vigário Geral da Diocese.

A tese defendida pelo Revmo. Cônego Belloti, Pároco de Tatuí, foi interessantissima, pois tratou do recrutamento de Seminaristas entre os coroinhas. A resolução do Congresso a esse respeito foi a seguinte: que haja numerosos coroinhas confiados por suas mães aos Sacerdotes, que serão pacientes com eles.

A quinta sessão de estudos foi consagrada aos Seminaristas. O Revmo. Pe. Sérvulo de Madureira, Vigário Cooperador de Tatuí defendeu brilhantemente a tese "A SS. Eucaristia e o Seminarista".

O Presidente dessa sessão, Revmo. Cônego Castanho, Diretor do Seminário de Sorocaba, acrescentou como resolução extra a de se arranjarem pessoas que queiram auxiliar a manutenção dos Seminaristas pobres. Sobre esse assunto devia falar o Dr. Vicente Mello que, por motivo de fôrça maior, não pôde pronunciar sua esperada conferência.

Na sexta-feira o Revmo. Pe. José de Campos, Reitor do Seminário de Botucatú, defendeu tese subordinada ao titulo "Do Catecismo ao Sacerdócio", mostrando quanto podem os catequistas fazer pelas vocações. Presidiu a sessão o Revmo. Pe. José Pires.

No sábado, o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica em São Paulo e Diretor do LEGIONARIO falou sobre o cultivo da vocação sacerdotal no lar pelo chefe da famil.a.

Domingo à noite o Exmo. Sr. Bispo Diocesano deu a bênção com o SS. Sacramento no Seminário de São Carlos Borromeu que foi em seguida visitado pelo povo.

Nessa noite, no salão do Colégio Santa Escolástica, o Revmo. Cgo. Manuel Corrêa de Macedo pronunciou uma magnifica conferência sobre as vocações sacerdotais. Em seguida o Exmo. e Revmo. D. José Carlos de Aguirre encerrou o 1.o Congresso das Vocações Sacerdotais de Sorocaba.

O GOVERNO DA DIOCESE DE TAUBATE'

Primeiro aniversario da gestão do Exmo. Revmo. Mons. João José de Azevedo

A Diocese de Taubaté registrou a 19 próximo o primeiro ano de govêrno do seu Vigário Capitular — O Exmo. Mons. João José de Azevedo.

Chamado a dirigi-la quando o estado de saude do Exmo. e Revmo. Sr. D. André Arcoverde Cavalcanti o obrigara a renunciar ao cargo, o Exmo. Mons. João José de Azevedo se tem revelado o dirigente zeloso dos negocios temporais da Diocese e o guia espiritual profundamente compenetrado da sua alta missão.

Atestado maior e melhor da sua piedade de pastor, da sua têmpera de lutador e do seu tirocinio de administrador, não precisamos invocar para perfilar o sacerdote ilustre, que o memoravel Congresso Eucaristico Diocesano, que S. Excia. animou e dirigiu como apostolo e como chefe.

Justas pois, as homenagens que Taubaté prestou ao operoso Vigário Capitular.

— Eis o programa de homenagens a E. Excia., realisado dia 19 próximo:

— As 7 horas, Missa na Catedral provisoria, com comunhão geral.

Apos a Missa, manifestação a S. Excia. no Palacio Episcopal, pelas associações e paroquianos das duas Parequias, pelos quais falou o Revmo. Pe. Cicero Alvarenga.

— As 19.30 horas, na séde da F.C.M., á R. Souza Alves, festival de homenagem da Federação e das Congregações Marianas.

SÃO MIGUEL, INIMIGO DO HITLERISMO

Nestes tempos em que os homens tentam pôr-se uma vez mais contra o trono de Deus e usurpam blasfemando o dominio das almas e da lei moral, principalmente nos paises da Santa Sé de Pedro São Bonifácio e São Henrique, nos quais se acham severamente ameaçados por idolatrias pagãs os fundamentos da história cristã, é justo que nos dirijamos ao verdadeiro protetor da Alemanha, o Arcanjo São Miguel, cujo grito "Quem como Deus" derruba os ídolos humanos dos nossos dias.

Foi o grito de guerra do Arcanjo São Miguel que reuniu os anjos fiéis a volta do trono de Deus, quando Satanaz quis impor o seu governo sobre o céu e a terra, segundo revelação feita a Beata Catarina Emmerich.

Pela Epistola de São Judas sabemos que o Arcanjo lutou com o diabo sobre o corpo de Moisés, cuja tumba São Miguel queria manter oculta, enquanto que Satanaz queria descobrí-la para incitar o povo judeu opôr meio de tentação, ao culto do herói.

O Arcanjo foi o chefe do povo eleito por Deus, os judeus do Antigo Testamento e depois deste terem sido reprovados, continuou como chefe dos cristãos, sob a nova lei.

Santo Tomaz o considera como Principe dos Anjos e a liturgia Romana o denomina de "Principe do Exército Celestial". E' um dos sete Primeiros Servos que permanecem junto ao Trono de Deus. A Liturgia Grega chama ao Arcanjo "archiestrategos", general supremo da armada celestial.

São Miguel é tambem médico no sentido espiritual, resgatando as almas dos fiéis do poder do demônio, sobretudo na hora da morte.

A devoção a São Miguel no Ocidente alcançou o seu auge no Reinado dos Carolingio. São Miguel, o Principe dos Anjos, converteu-se no campeão do reino fraco, personificação politica do "verdadeiro Israel", um Império Romano retomado.

O culto de São Miguel chegou a Alemanha nos tempos dos Reino dos Francos. O Arcanjo teve parte muito ativa na cristianização do pais. Seu culto substituiu o da abominavel divindade nacional que era Watan.

Essa devoção é plenamente conforme com a teologia que vê em São Miguel não só o chefe espiritual do povo eleito como ainda o Anjo encarregado das altas fuções que a Sagrada Escritura nos refere 4 vezes de modo expiscito. Os Santos Padres entendem que, se bem que não nominalmente designados, é ele que guarda o caminho que conduz a árvore da vida, que foi por sua interseção que Deus promulgou o Decalogo; que foi um dos homens que visitaram Abraão; que foi ele quem admitiu a este que não sacrificasse Isaac; que derrotou Sena queribe, e protegeu Daniel na cova dos Leões e a fornalha.

Guia de Reis, inspirador dos legisladores. Em suas mãos estava a lança que simboliza as almas perante Deus.

Muitissimo venerado no Brasil, onde a piedade tão delicada de nosso povo jamais deixou de se voltar para ele com segurança. S. Miguel é o padroeiro da luta contra a maçonaria e as Forças Secretas das quais o Totalitarismo não é hoje senão uma expressão.

PRESEPIO MONUMENTAL

Registrando um sucesso fóra do vulgar, está em exibição à Avenida Rangel Pestana, 2.330, defronte à Escola Normal, o maravilhoso trabalho de arte e mecânica denominado "Em Jerusalém ha 2.000 anos". As 50 estatuetas, que se movem eletricamente, representam 35 fases da vida, paixão e morte de Jesus. Trabalho engenhoso, digno de admirar-se, pode ser visto diariamente das 13 às 21 horas em sua exibição continua.

Missa por alma de D. Leme

RECIFE, (ASAPRESS) Foi celebrada dia 17, Missa em sufragio da alma do Cardeal Dom Sebastião Leme, por iniciativa da confraria das Mães Cristãs.

Protestam os advogados de Jaboticabal

Contra a agitação divorcista

Os advogados de Jaboticabal, compenetrados de seus deveres de cultores do direito, endereçaram ao Snr. Ministro da Justiça e ao Snr. Noé de Azevedo o seguinte telegrama:

Contrários por formação e índole ao divórcio reputamos que as leis vigentes do benemérito Governo Nacional respeitadoras da indissolubilidade do casamento são as únicas compativeis com os principios morais da totalidade dos brasileiros, e declaramos que na defesa do casamento indissoluvel contra o divórcio, empenhamos o nosso tradicional patriotismo de advogados católicos do Brasil.

Jaboticabal, 10-11-1942.

(aa) Luiz Gonzaga de Oliveira Costa
Manoel de Oliveira Andrade Filho
Ericio Alvares de Azevedo Gonzaga
Arnaldo Movelli
Milton de Matos Braga
Pedro Dória
Avelino Geraldes Martins Ruino
Egidio Tucci
Ulisses Cabral Alves de Oliveira
Antônio Pereira Cunha
Arrobas Martins
Pedro Nosvála
José Rodrigues Duarte
Manuel Frágnas

INAUGURA-SE, NO RIO, MAIS UMA EDITORA CATOLICA

Acaba de ser fundada, no Rio de Janeiro, a "STELLA EDITORA", emprêsa católica. A nova empresa iniciará suas atividades editoriais, com a publicação de uma série intitulada COLEÇÃO PRESENÇA, dirigida pelo professor de Literatura da Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Revmo. Pe. Frei Mansueto Kohnen, O. F. M.

A IGREJA DO DR. MIGUEL

Pe. Agnelo Rossi

Data do tempo do Império a organização da Igreja Evangélica Brasileira. Sua história está ligada ao nome do dr. Miguel Vieira Ferreira, militar republicano e escritor, um dos primeiros redatores da folha "A República". Um dia, porém, lá pelo ano de 1873, com surpresa geral, aos 28 anos de idade, o dr. Miguel trocamudou-se em servo de Deus.

Desde então, segundo narra Israel Vieira Ferreira, o atual pastor da Igreja e que suponho ser neto do fundador, todos quantos se aproximavam do dr. Miguel viam uma radiante auréola de luz clara e pura que circundava a cabeça do predestinado. Este, vencendo muitos obstáculos, fundou, a 11 de setembro de 1879, em nosso planeta, a "obra de Deus", com o nome de Igreja Evangélica Brasileira, no Rio de Janeiro, e desta forma declarou iniciado o Novíssimo Testamento.

"Na quadra atual é chegado o encerramento do Novo Testamento e a abertura do Novíssimo Testamento ou Testamento Eterno" ("O Cristo no Juri", pág. 240). Nessa "ressurreição da Igreja do Senhor", diz o dr. Miguel, "a minha missão, a minha obra, o meu fim e o meu dever, em suma, é instruir, dar luz, mostrar a todos a verdade que eu tiver..." (o. c. pág. 207).

Desaparecido dentre os mortais, a 20 de setembro de 1895, continua ainda dirigindo espiritualmente seu povo. Em data de 9 de janeiro de mais esta colaboração será certamente muito bem recebida e acatada.

1898, foi aclamado segundo pastor da igreja, o dr. Luis Vieira Ferreira, terminando o ministério, com sua morte, a 4 de janeiro de 1908.

Só em 11 de setembro de 1911 é que foi eleito o terceiro pastor — o atual — Israel Vieira Ferreira, fato, em si, muito simples mas que os evangélicos brasileiros apresentam como a realização de uma profecia do instaurador do Novíssimo Testamento.

Entre os empreendimentos do atual chefe avulta o primeiro Concílio, reunido a 6 de junho de 1926. Nessa assembléia estabeleceu-se o decálogo doutrinário da "Igreja-visível constituida pelo próprio Deus", graças à instrumentalidade do dr. Miguel. No 5.º item a igreja confessa a imutabilidade de sua doutrina, baseada na única regra de fé, a Bíblia. No 6.º, a impossibilidade de se unir às outras agremiações religiosas. Em seguida, admite os sete sacramentos. Fala depois de seus pastores: não os idolatra, tributa-lhe entretanto profunda veneração e respeito.

Quem receber esse decálogo é ortodoxo e a essa classe pertenciam, em 26 de agosto de 1941, 1 189 pessoas. As igrejas evangélicas brasileiras estão no Rio (R. Julio do Carmo, 337; R. Valentim Magalhães, 110; Estrada Real de S. Cruz, 1.360 e Bonsucesso), em S. Paulo (R. Behring, 93; Guaiauna) e na Bahia (Três Barras).

Que dizer dessa igreja? Na obra "Cristo no Juri", à pág. 195, sou advertido: "Negar a revelação atual (subentenda-se a do dr. Miguel) é desconhecer a obra de Deus"... Busco, à pág. 193, quem é Deus para o dr. Miguel, e encontro esta maravilha: "Deus é uma só essência, três pessoas, duas naturezas". Não sabe o iluminado fundador que é natureza ou quem é Deus? À vista disto, que destino daremos à tal auréola de luz que envolve a fronte do dr. Miguel?

COMENTANDO...

PROTEÇÃO DA FAMILIA

O Departamento Administrativo do Estado tem provado diversos projetos decretos-leis municipais, que dispõem "sobre organização e proteção da família". Até agora, que saibamos, já foram aprovados os projetos enviados pelas Prefeituras de Aparecida, Tabapuã, Queluz, Piratininga, Guaratinguetá, Ipauçú, Pinheiros, Pirambóia e Arcias. E' verdade que estes projetos têm a sua vigência condicionada à aprovação do Presidente da República, mas tudo indica que esta apropvação será dada, eis que receberam parecer favoravel do Departamento Administrativo, que evidentemente deve estar perfeitamente compenetrado do espírito e das diretrizes da política nacional. Ora, o Estado de São Paulo possue, aproximadamente, uns 250 municipios, e o Brasil, bem mais de um milhar. E' obvio que não serão apenas aquelas nove Prefeituras que terão a idéia de dispor sobre a matéria; portanto, é de crer que, dentro de um prazo relativamente breve, teremos mais de um mil r de decretos-leis dispondo sobre a "organização e proteção da família".

Tudo o que toca de perto a família, tais sejam sua proteção, e, maximé, sua organização, interessa vivamente a Igreja, pois a família é o grande baluarte, ao mesmo tempo que o grande foco da civilização cristã, que a Igreja, por ordem de Jesus Cristo, institue no mundo: **Omnia instaurare in Christo.** Tempo houve mesmo em que a organização da famia caia inteira sob a jurisdição da Igreja, o que é, aliás, um seu direito inalienavel, de que Ela jamais abrirá mão. Ora, eis que, dentro em pouco, vigorarão, por todo o território brasileiro, nada menos de umas mil e quinhentas legislações diferentes sobre a "organização e proteção da família".

O fato não deixa de nos inquietar um pouco, a nós, católicos, que, afinal de contas, somos a imensa maioria da população brasileira. Não queremos duvidar das intenções dos que vão promover esta imensa legislação. Mas, será que em todos estes mil e quinhentos decretos-leis serão atendidos as legítimas exigências da Igreja em assunto tão delicado? Ha proteção e proteção da família; muito especialmente ha organização e organização da família. Sabemos muito bem como é que os totalitarismos protegem e organizam a família, aviltrando-a ao papel de uma simples chocadeira humana, considerando nos filhos, apenas e exclusivamente o valor animal ou de atitude para a nação, que devem ser produzidos em série e serem educados estandardizadamente. Por isso mesmo, devem os católicos emprestar sua colaboração à confecção destes decretos-leis, afim de lhes dar inspiração católica. Alem do

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano ..... Cr. $25,00
Exterior ..... Cr. $50,00
Numero avulso ..... Cr. $0,30
Numero atrazado ..... Cr. $0,40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

é antes de tudo, acima de tudo, e essencialmente uma grande heresia.

Disto dá um valioso testemunho um escritor que está longe de participar de nossos pontos de vista no tocante a certas questões religiosas. Escrevendo no "Estado de São Paulo", Philip Carr afirmou que "a perseguição alemã aos católicos polonezes revelou uma ferocidade calculada, que é dificilmente acreditavel em um povo que se presa de civilizado. Esses católicos não foram apenas perseguidos como polonezes e banidos ou assassinados com milhões de seus concidadãos mas foram perseguidos especificamente como católicos".

Especificamente como católicos: é esta a realidade.

***

O mesmo articulista insere em seu trabalho esta informação significativa: "O relatório apresentado ao Papa pelo Cardeal Hlond afirma que a sua catedral foi transformada em garage e sua capela em salão de baile, que todo o patrimônio da Igreja foi confiscado e os mais eminentes católicos foram executados".

***

Os fracassos recentes dos nipônicos no Extremo-Oriente tornam menos alarmante o perigo de uma revitalização do paganismo naquelas regiões. Entretanto, ainda continua importante o problema da posição assumida pelos católicos do Extremo-Oriente perante os acontecimentos políticos dramáticos que ali se desenrolam.

E' com o maior prazer que damos uma notícia oficial sobre a atitude de nossos irmãos na Fé, os católicos hindús, publicada no "Mensageiro Católico" de Ceilão, e que é um verdadeiro monumento de senso católico:

1) apôio incondicional dos católicos em favor do esfôrço de guerra britânico;

2) liberdade para a India, mas não presentemente, dado que ha reais dificuldades para a realização dessa liberdade, e essas dificuldades precisam ser previamente removidas;

3) em qualquer nova constituição, os direitos dos cristãos precisam ser salvaguardados tanto quanto o das maiorias pagãs.

Tiro de Guerra para Congregados Marianos

Avisamos a todos os Revmos. Diretores e Presidentes de Congregações Marianas que as matrículas nos Tiro de Guerra foram prorrogadas até o dia 30 do corrente. De acôrdo com a vontade expressa do Excmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, os congregados marianos devem reunir-se em um só Tiro de Guerra, que foi já escolhido. Os candidatos serão orientados, nesse particular, pela Academia Mariana — Rua Barão do Paranapiacaba, 50 — Tel. 3-7995.

Curso de emergencia de engenharia militar

BELO HORIZONTE, (Asapress) — Em sua ultima reunião, foi apresentada à Sociedade Mineira de Engenheiros, uma proposta no sentido de ser criada um curso de emergencia de engenharia militar, para que esses profissionais possam melhor servir a Patria, na situação que o Brasil atravessa.

ENCERRANDO UMA BATALHA

Plinio Corrêa de Oliveira

O telegrama do sr. Ministro Marcondes Filho que publicamos na primeira página, causou nos meios católicos o mais justificável desafogo. Com efeito, a indissolubilidade do vinculo conjugal é um destes assuntos em cuja defesa a opinião católica do país está disposta a empenhar os recursos dos seus melhores contingentes de campanha, e as melhores energias de sua combatividade.

Não há no Brasil um só católico digno deste nome, que não esteja disposto a fazer da questão do divórcio uma verdadeira verdum espiritual em que se atiram todas as fôrças, se jogam todos os trunfos e se desenvolvem as mais desesperadas resistências. Para dizer tudo numa só palavra, bastará afirmar que todos os católicos estão dispostos a se empenhar tão a fundo as suas fôrças na luta em prol da indissolubilidade, que, se se preparasse um decreto de fechamento de todas as igrejas no Brasil, não poderiamos fazer mais nem melhor do que estamos dispostos a fazer em prol da indissolubilidade.

A afirmação poderá causar estranhesa, e, no entanto, é perfeitamente justa. O divórcio representa um golpe tão profundo nos principiosos mais fundamentais da civilização católica, afasta de Deus tantos milhares de almas, deforma tão a fundo toda estrutura social que não há meios de luta honrada que não se devam mobilizar contra ele. E esta verdade é tão profunda que se a própria liberdade do Culto Católico estivesse ameaçada não poderiamos lutar melhor.

Se um viandante fosse assaltado por criminôsos que lhe quizessem arrancar os olhos, reagiria com uma fúria não menos do que a que empregaria para defesa de sua própria existência. Não creio que haja comparação mais própria para exprimir a inabalável resolução de todos os católicos, de lutar "a outrance" contra o divórcio.

Se não é a própria existência jurídica da Igreja que se pretende golpear, é algo de tão precioso quanto a menina dos olhos se lhe procura roubar, e por isso ela se vê na contingência de lutar com a maior energia de suas fôrças contra este terrivel ataque.

É fácil imaginar-se, pois, a tensão de animos, e apreensão de espíritos, a geral perturbação que reinaram no seio da opinião católica à vista do projeto de lei em tão má hora debatido na Ordem dos Advogados e na Imprensa.

A segurança de que a decretação do divórcio está fora das cogitações do governo equivale, na pessoa do Sr. Ministro da Justiça à afirmação de que toda esta campanha não impressiona o governo. Com isto, o assunto parece encerrado. A inutilidade dos esforços divorcistas se patenteiam de modo irrecusaável, e a controvérsia perde toda sua atualidade.

Estamos, pois, com os louros da vitória.

A pujança da opinião católica quebrou o ímpeto dos adversários que não lograram eco na massa da população, tendo os seus esforços fracassado também junto às autoridades civis.

Por isto, podemos permitir-nos um luxo que fica bem a vencedores, e que da parte de vencidos poderia parecer pusilanimidade. Os srs. Plinio Barreto e Abner Mourão já acentuaram a inoportunidade flagrante dos debates jornalisticos sobre os divórcios. É uma loucura dividir-se a opinião precisamente no momento em que mais se necessita de união.

Se os divorcistas cometeram o êrro de levantar esta polêmica, forçando-nos a uma inevitável e rigorosa reação, queremos para nós a além dos louros da vitória, que já conquistamos, a honra de encerrar o debate logo que possivel.

Calar-nos-emos sobre o assunto, certos de que também nossos adversários o farão. Depois de tudo quanto foi dito e sobretudo depois do pronunciamento do governo federal por meio de seu Ministro Sr. Marcondes Filho, a questão fica morta. A voz da polêmica deve cessar, e nós nos devemos limitar a aguardar com respeito os ensinamentos serenos e autorizados que porventura, sobre o assunto, a Hierarquia Eclesiástica nos queira dar, com sua autoridade que transcende qualquer polêmica ou discussão.

* * *

Seriamos injustos se ao terminar este artigo, que enuncia o propósito dos católicos de porem um ponto final na questão, não reservardes palavra especial apôio ao grande marechal desta vitória, que foi o sr. Prof. Alexandre Corrêa.

Há pessoas que vivem sob o pêso de um temor crônico até da sombra. Assustam-nas todas as coisas escuras, ou até simplesmente as de lusco-fusco.

E por isto são incapazes de compreender as atitudes intenssas, enérgicas e varonis. A posição assumida pelo sr. Prof. Alexandre Corrêa servir-lhes de magnifica lição. Não é com sorrisos nem com melurias que se barra o caminho a campanhas articuladas e insidiosas como a do divórcio. O vigor da atitude do sr. Prof. Alexandre Corrêa constitue um eloquente prenúncio do que seria a reação dos quarenta milhões de católicos brasileiros contra o triunfo do divorcismo.

E a energia do sr. Alexandre Corrêa contribuiu ao menos tanto quanto a sorte de seus argumentos para estimular todas as resistências e nos conduzir à vitória.

Pode-se afirmar que os grandes louros desta batalha pertencem a este eminente campeão do Catolicismo, ao qual o LEGIONARIO presta aqui a mais afetuosa homenagem de sua solidariedade e admiração.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMADOS relogios «ELECTRA»

A EUCARISTIA E MARIA, MÃE DE DEUS

Carolina Ribeiro

"Eloquar? an sileam — Sanctissima Mater Jesu?
Num sileam? Saudes eloquar anne tuas"
(De beata Virgine Dei Mater Maria)

"Cantar ou calar?
Mãe Santíssima de Jesus, os teus [louvores
Hei de os cantar ou hei de os calar? [lar?
A mente alvoraçada
sente-se impelida pelo aguilhão do [amor
a oferecer à sua rainha uns ver- [sos...
Mas receia, com a ligua impura
decantar tuas glórias...
...Como ousará mundana lingua [enaltecer
A que encerrou no seio o Onipo- [tente?"

Assim começou Anchieta — o quase santo missionário que evangelizou com sua palavra, seus suores, sua humildade e sua pureza a terra, a gente e até a natureza brasileira — o seu poema da Virgem "De Beata virgine Dei Matre Maria". — Como começarei eu então a falar-vos, e como ousei mesmo aceitar a incumbência de falar-vos não sendo de Maria, mas da Eucaristia e Maria Virgem Mãe.

Nunca, em nenhuma situação de minha vida senti tanto a minha insignificancia, como neste passo, ante a grandeza infinita do tema que me foi dado.

Pesai bem cada uma destas palavras: Eucaristia... Maria... Virgem... Mãe.

Um tratado completo ou um inteiro poema, a ciência de um Doutor da Igreja ou a inspiração de um santo, não seriam demais para dignamente desenvolver o que cada uma destas palavras encerra o excelso e sublime.

"Eloquar au sileam — num sileam?"

Calar, entretanto, é impossivel.

Vinde, pois — Espírito Santo — suprir em mim as deficiências; iluminai-me o coração que falará por mim.

— Para preparar a minha tese — a que me designastes, Senhoras — seria preciso que eu me recolhesse a um piedoso retiro durante alguns dias em que, longe do mundo e da sua agitação, pudesse mergulhar na leitura e na meditação. Porem quão difícil isso me foi, porque a pobre "Marta" que sou de tantas cousas se ocupa, e, a cada passo interrompe o recolhimento contemplativo, e a "Maria" que eu devera ser não conseguiu libertar-se de "Marta", senão pela calada das horas da noite, quando cêssam os trabalhos e tudo é silêncio.

Em busca de autênticos documentos, da doutrina segura, clara e substancial que dignamente fala das grandezas de Maria, recorri aos Padres, os Mestres mais autorizados da ciência sagrada. Com uns e outros procurei beber nas fontes da Sagrada Escritura, porque ela contem, senão claramente ao menos em germem, tudo quanto possa ser dito e escrito de mais glorioso e mais sublime em honra da Mãe de Deus. Com uns e outros, ainda busquei apôio na autoridade do testemunho tradicional e tambem nas obras dos santos: a quem, melhor, recorrer para saber o que devemos pensar e crer dos privilégios de Maria, senão àqueles que tiveram a honra e a felicidade de contemplá-la de mais perto e de viver, por uma devoção particular, mais familiarmente com ela?

Dessa perigrinação volto, trazendo a impressão de que se apegou a mim uma poeira de ouro, e os olhos ofuscados de tanta luz já nem mais sabem ver de embebidos que ficaram na contemplação das maravilhas, do antegozo do céu, no encantamento da fascinação das glórias de Jesus e de Maria.

Quem era Maria? Filha de Joaquim e de Ana, predestinada foi feita para a grandeza de sua missão, e por isso, concebida sem pecado e por isso — a Imaculada Conceição.

No mundo, em sociedade, nas contingências da vida administrativa, um homem para escolher outro para um cargo, informa-se antes, se ele é digno, se é capaz, se é honesto, se tem as credenciais, enfim, para desempenhar esse cargo. Sua escolha pressupõe o mérito, mas não o dá. Bem outra é a escolha de Deus: aquelas que Ele elege para uma dignidade, Ele os faz capazes de desempenhá-lo.

Vêde o que se dá a ordem da natureza: com que solicitude Ele dotou cada um dos seres que a compõem, das faculdade e dos institutos necessários à realização do seu destino.

Poder-se-ia admitir que Ele fosse menos liberal, digamos mesmo, menos sábio, na ordem sobrenatural da Graça?

Maria foi feita para uma grande missão. Consagrada ao Templo, deixa o aconchego do lar, e breve esquece os brinços infantis, que seus olhos não se comprazem senão na contemplação do além que ainda vela e encobre as delicias do céu. Ela serve no templo — sem descanso; junto a lampada sempre acesa ela mesma, a doce virgenzinha é a lampada mais viva, a arder ante o trono do Altissimo, e o seu coração o verdadeiro templo aberto, à espera do Redentor que ha do vir à terra.

Um dias, mais tarde, ei-la unida ao justo e santo José — o casto portador da vara que floriu. E' no seu lar agora, que a flor de Nazaré, a Virginal esposa continua a servir em doçura e humildade ao Deus que a fez assim para a grande missão.

Maria foi feita para ela, mas, não nos esqueçamos de que, na ordem natural, possuimos (Deus nos dá faculdades para agir. Se como diz São Paulo, todo aptidão vem de Deus, Ele, entretanto, não mata a iniciativa do homem. Exige nosso esforço, no trabalho de aproximação das fontes da Graça.

E Maria não traiu a sua missão: aceitou-a clarividentemente para realizá-la plenamente, cooperando com Deus na obra da redenção.

Deixemos neste ponto falar o poeta da Virgem:

"Ave Maria!" —

Eis que das ameias celestes despede, o Senhor, o mensageiro alado com o cofre dos seus segredos: — "Vae, lhe diz, à arca incorruptivel que encontrei depois de tantos seculos; vai saudar a Maria! Flor de intacta virgindade ela será a Mãe de meu Filho, para eterna salvação do mundo!" Disse Deus, e o anjo com as rutilantes asas serve a amplidão do espaço, como a estrela da tarde se engolfa no horizonte. Com o rosto a irradiar nobreza e formosura, o jovem aparece sob o teto virginal do aposento. Extasiado pelo resplendor divino do teu espírito, caí de joelhos, pronunciando estas palavras: — "Tu, Senhora, entre as mulheres, única, contentaste o pai celeste: Ave visão primeira do Supremo artista! A graça divina cumulou a tua mente humilde, e o amor de Deus inundou teu coração purissimo. Está contigo, o Senhor onipotente que, num olhar, abarca as muralhas do céu, os recantos da terra a vastidão do mar. Senhor foi Ele, sempre do teu coração; só Ele disfrutou o teu amor; de teu coração, só Ele e confidente. Por isso, a tua glória ha de jorrar por toda a vastidão da terra, e os altos céus hão de curvar-se aos teus mandados. Tu és a mais bendita Mãe que um esposo tenha dado jamais ao seu amor; a mais feliz esposa que um Pai tenha preparado ao seu amado. As mulheres te olharão como a glória última do seu sexo, primeira de seu decôro... — ...Será teu filho o próprio unigênito de Deus — Jesus!

Assim falou o intérprete celeste "ou assim o gravou em versos o poeta missionário nas praias de Iperoig".

(Conclue na 5.ª página)

FINADOS

(III)

Pe. José de ALMEIDA

Conhecido periódico espiritista nos dá noticia de que a Federação de São Paulo levou à sua tribuna, "como prova de que o espiritismo não é faccioso, o verbo de um Bispo, sempre inspirado, da Igreja Católica Livre — o nosso digno irmão Salomão Ferraz. Bem avisada ainda pela lição magistral que ofereceu, estudando longamente a Instituição da Eucaristia, para, serenamente ressaltar, em estes de bondade e energia, a política do clericalismo e os males sociais do sectarismo".

Notavel! Uma dose de má fé indefinivel está supurando desta notícia. Quem não conhece o Sr. Salomão Ferraz, este homem que do Sábio só tem o nome e de ferraz não possui a mínima consistência doutrinal? Pretendendo reagir a veste inconsutil da Igreja pelo cisma, a sua evolução denota pretensões e megalomanico, amanhecendo cada dia com uma nova reforma às suas meiss-idéias tão sovadas. Levar um homem destes à tribuna espírita pode ser prova de astúcia; de não faccionismo, nunca! Aliás o único intento desta pseudo "restauração eucarística" — ingenuamente se confessa — é resaltar "a política do clericalismo e os males sociais do setarismo". Tal atitude, se a desejamos qualificar, deve taxar-se exclusivamente de atitude espírita.

Dentro das notas que venho publicando sobre a significação dos finados para católicos e espíritas, propostas aos leitores neste "mês das almas", não é descabida a alusão que fiz ao "soi-disant" Bispo, Salomão Ferraz. Porque exatamente na Eucaristia, (como a entendem os que são versados na Escritura) é que os católicos encontram o mais completo meio de aliviar e sufragar os seus mortos. Com efeito, Eucaristia não é tão só um sacramento em que Jesus Cristo se nos dá facilmente. E' tambem sacrifício. O único sacrifício da presente economia. Sacrifício em que ao mesmo tempo se rememora e se representa, ao vivo, ainda que incruentamente, o próprio sacrifício redentor da Cruz. Assim compreendendo, é fácil entender como a Eucaristia nos pode proporcionar um autêntico, legítimo e sagrado meio de auxiliar os mortos. Se quiserem, recapitulemos: a morte vem do pecado; o pecado foi vencido na Cruz; a Missa é o mesmo sacrifício da Cruz.

Fora do catolicismo, todas as possiveis interpretações da Eucaristia já foram examinadas. E o recente Congresso pôs em muita luz quaisquer questões relativas a este assunto. E' que, outrossim, a verdade é uma só, ao passo que o êrro se desmancha em multiplicações exacerbadas. Salomão Ferraz porem, (e aqui o grande e inseparavel elo que o prende aos espíritas) Salomão Ferraz nunca se contentou com um êrro doutrinal. Gosta das sínteses. Destas que reunem todos os erros com a preocupação insistente de rechassar a verdade e o contentamento à razão. E por isto, "bem avisado andou o Reverendo S. F., quando pregou aos espíritas de São Paulo que a Eucaristia é toda a sabedoria de Jesus, resumida nos novos evangelhos, do que resultou a moral eterna das nossas obrigações humanas — serviremos a Deus e igualmente serviremos à Humanidade", — E se ainda não conhecem esta figura confusionista do iluminado paneristão, "saibam que na mensagem por ele publicada em 1940, afirmava crer no Sacrifício da Missa, na sua identidade com o da Cruz e na permanência de Nosso Senhor sob os véus eucarísticos.

E o espiritismo vai aproveitando-se das suas confusões. Desde que coincida no seu intento de afastar a Eucaristia verdadeira, serve. E ainda lhe fazem propaganda. Que dizer então dos ouvidos que darão aos mortos? Pois se lhes fazem dizer tudo o que pensam, tudo o que quereriam que pensassem... Porque se os mortos ensinam aos vivos, estes por sua vez devem a todo o custo salvaguardar a memória dos mortos. Assim foi e é no espiritismo. Assim será sempre...

OCULTO APOSTOLADO

Mario Giannini

Na ordem da natureza há belezas que encantam; na ordem da graça há virtudes que aliciam corações. Entre as virtudes, ocupa lugar preeminente a caridade, a mais bela dentre as perfeições e a mais perfeita das belezas que podem exhornar o coração humano.

Ao transcorrer, amanhã, o aniversário natalício do Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral da Arquidiocese, julgamos oportuno dizer algo sobre seu apostolado entre os que sofrem.

Como pároco de Itú, Mons. José Maria tinha sob seus cuidados o Asilo Colônia Pirapitinguí. Quanta vez nós o vimos preparar-se para o ministério entre os leprosos, como se fizesse malas para viagem de recreio. Um homem afeito aos bens da terra, com os olhos presos unicamente nas mundanidades, ao transpor o limiar de um leprosário, talvez pensasse naquele verso que Dante pôs nas portas do inferno: "Deixai, ó vós que entrais, toda a esperança!" Enganar-se-ia: a ciência hoje atalha e até cura o mal. Não o faça, entanto, e inculpirei à entrada do leprosário: "ESPERANÇA" — porque esta palavra não fala da terra mas do céu.

O mundo apesar de suas luzes e flores, pode muita vez parecer um inferno; não assim a casa da dor, onde espinhos ferem, sacrifícios maceram, mas onde, por absurdo que parecer possa, podemos denominar de ante-camara do paraíso, porque "a morada de Dues". Enquanto os felizes da terra vão escrevendo sua vida no livro da morte, os que sofrem vão escrevendo sua morte no livro da vida; escrevem-na, embora, com o sangue do próprio coração: esse sangue se dolra ao contato do que jorra do Coração Santíssimo de Jesus.

Mons. José Maria sempre percebeu nos lázaros a figura do Cristo, bem como a descreveu Isaias: "Nós o reputamos como um leproso e um homem ferido por Deus". Duma visita feita ao Asilo Colônia Pirapitinguí, vimos o Mons. José Maria acariciando crianças, que o sol da desventura ia crestando lentamente; vimo-lo tratar carinhosamente com leprosos, cujo olhar de gratidão, vale por todas as honras da terra; vimo-lo sentado junto a leitos, onde jaziam retalhos humanos, em que, entanto, palpitavam almas por perdoar e confortar.

Quanta vez, criança ainda, admirou ele o Padre Bento, cuja vida entre os morféticos, poderia bem entrar para as páginas do martiriológio. Tanto o admirou, que lhe seguiu as pegadas; tanto lhe amou a virtude, que um dia, quando se cuidou de fazer desaparecer tudo o que pertencera ao hospital dos lázaros, na "Chácara da Saudade", em Itú, não permitiu, se destruisse a "Capela do Senhor do Horto", porque era monumento do passado; não monumento destinado a perpetuar linhas arquitetônicas, mas consagrado a imortalizar a lembrança a caridade. Por lá ainda erram os vultos da dor trasfigurada em glória. Aquele solo, humedecido de lágrimas de dolorosos "transeat" e resignados "Fiat", santificou-se, e, Mons. José Maria não o quis profanado.

Hoje, à hora do crepúsculo vespertino, entre velhas palmeiras da "Chácara da Saudade", passeiam a Caridade e a gratidão. Ao toque das Ave-Marias, elevam aos céus doce prece, rogando, à Mãe das Dores, pelos que sofrem. Depois, em silêncio, dirigem-se para a "Capela do Senhor do Horto", bendizendo aquele que conservou o teto, onde irmanadas se abrigam.

INTENÇÃO DO APOSTOLADO PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Defesa da fé na Europa

A fé é o dom mais precioso que o cristão possue, vale muito mais que todos os bens terrestres e até devemos estima-la mais que a propria vida. Os martires preferiram a morte a apostatar da fé cristã. E, com efeito, quem perde a fé, perde tudo: a Deus, a alma e a felicidade eterna.

Porem, para conservar o bem precioso da fé, é preciso lutar contra os seus numerosos inimigos que nos cercam e nos espreitam por toda a parte. Principalmente nos tempos atuais, os sequazes e auxiliares do demonio andam em redor buscando a quem devorem. Os poderes infernais não cansam de combater a Cristo e seus fiels. Para isso, empregam todos os meios, todas as invenções duma cultura moderna. E' demais conhecido a todos os que vivem no meio da sociedade de hoje quão numerosas são as almas que já perderam a fé recebida no batismo, por influencia duma ciencia oca e falsa que abstrai completamente da existencia de um Deus; por influencia duma leitura impia e imoral, de filmes que fomentam as paixões desordenadas, duma imprensa diabolica que tem por unico fim arrancar a fé do coração do homem, conduzindo-o ao abismo da desgraça e do desespero.

Lancemos os nossos olhares para a velha Europa onde verificamos, ao lado duma guerra de armas, a guerra religiosa. A luz e as trevas estão se enfrentando, a verdade e a mentira pelejam pelo predominio. Sob a bandeira do nazismo, do comunismo, do nacionalismo exagerado ou do materialismo, todos combatem a fé cristã. Vemos num lado os inimigos de Cristo trabalhando incansavelmente para conseguir o seu fim; no outro lado reparamos o heroismo comovente de milhares de cristãos defendendo a sua fé, não temendo sacrificios nem a morte. Os homens da velha Europa devem decidir-se por Cristo ou contra Cristo. E muitos desertaram, talvez cobardamente da sua fé, porem a grande maioria dá provas de uma fé inabalavel que faz recordar o heroismo dos cristãos dos primeiros seculos.

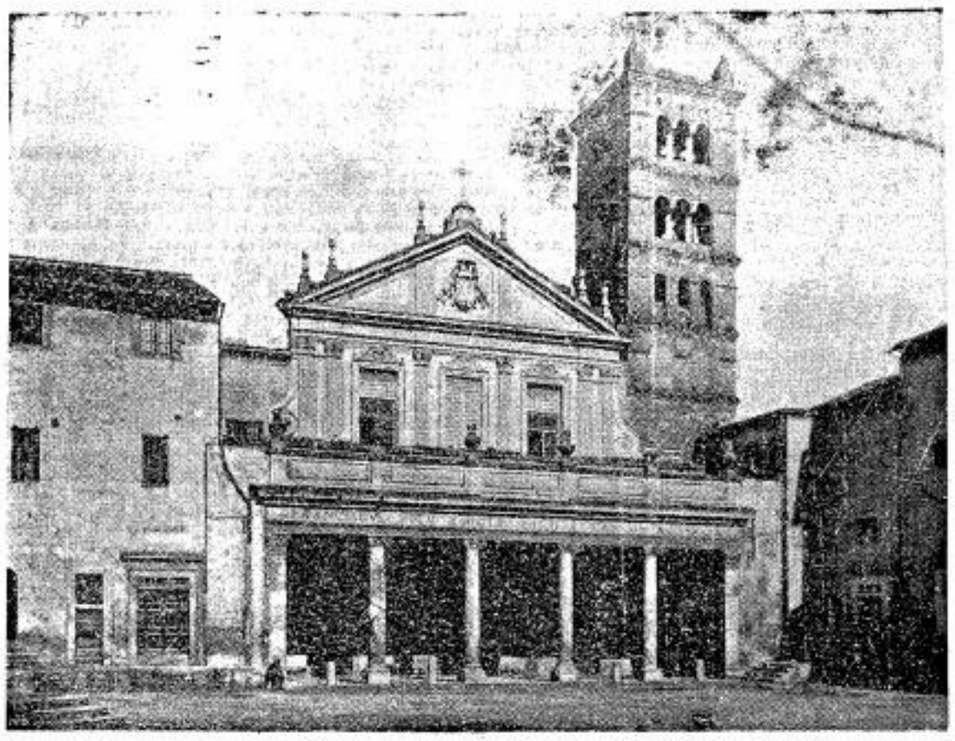
E estando unidos com nossos irmãos da velha Europa pelos laços estreitos da mesma fé e do mesmo ideal, sofremos com eles e pegamos na unica arma que está à nossa disposição: a oração, o sacrificio. Pedimos a Deus que conforte os nossos irmãos na fé e lhes dê a coragem de martires para que, na velha Europa, Cristo volte a reinar como Rei de todos os povos e nações.

Condecorado pelo Presidente Roosevelt o Gal. Amaro Bittencourt

RIO, (ASAPRESS) — Segundo comunicação da embaixada americana ao Ministério da Guerra, foi entregue ao General Amaro Bittencourt a condecoração da Legião do Mérito norte-americana, que lhe conferiu o presidente dos Estados Unidos.

SANTA CECILIA

Conêgo Paulo Rolim Loureiro



Vista da Basilica de Santa Cecilia: — Portico e torre do Seculo XII, fachada superior de 1924. (Transtevere — Italia).

No explendor de sua admiravel liturgia a Santa Igreja reserva para cada dia do ano uma comemoração especial aos seus heróis: os Santos. Lembra ela aos fiéis em Cristo que todos, sem distinção, são chamados a elevado grau de vida espiritual; a todos admoesta e exorta pela vida de seus santos, porque para todos a Igreja tem um lugar de glorificação. Jovens e anciãos, sábios e ignorantes, pobres e ricos, muito lograram atingir o alto grau da perfeição cristã e na agiografia eclesiástica, representantes de todas as classes proclamam à porfia o reconhecimento da Santa Igreja na beatificação de seus grandes filhos.

Entre as virgens dos primórdios do Cristianismo sobressaem as virtudes de Santa Cecília, cuja comemoração hoje transcorre.

Deste os tempos mais remotos aparecem no martirológio hieronimiano duas festas de Santa Cecilia: uma na Basilica transtiberiana, outra na cripta subterranea das catacumbas. A primeira vem indicada no dia 16 de setembro; a última, aos 22 de novembro. Uma comemora o dia de martirio ou sepultura da nobre cristã, enquanto a outra deve referir-se à consagração da basilica dedicada à Santa Cecilia. Ambas as festividades, como quer que seja, datam do século IV.

***

Inumeraveis são os vestigios que a familia dos Caecilii deixou na história romana. Era originária da Etruria. Seus antepassados são apontados como exemplos de fidalguia e modelo de virtudes excelsas. Entre outras, a Caia Cecilia Tanaquil, pelas qualidades de esposa e matrona respeitadissima, refere-se o douto São Jerônimo: "O nome do principe a quem foi unida, diz o santo, desaparece nas névoas da antiguidade como os dos outros reis, mas a virtude rara que elevou essa mulher acima do seu sexo, está gravada na memória de todos os séculos, nem o tempo foi capaz de apagar". De outra emérita representante da velha linhagem: Cecilia Metella, casada em segundas núpcias com Pompeu Magno, escreveu Plutarco: "Esta senhora tinha além de formosura, muitos dotes que sôem atrair os homens, pois era discretamente entendida em letras, dedilhava muito bem a lira, estudara geometria e achava até gosto em ouvir questões de filosofia, não debalde nem sem fruto; mas o que é mais, não era frívola nem afetada, nem vaidosa, como acontece geralmente com as donzelas que possuem tais prendas e instrução. Acrescente-se a isto que era filha de um homem que à nobreza de sangue aliava o prestigio de uma elevada posição social".

Dessa ilustre familia, onde, desde cedo madrugou o Cristianismo é que veiu à luz a Virgem e Martir Romana.

***

Nasceu no Império de Marco Aurélio, pelo ano de 161. Seus progenitores, segundo alguns, professaram a religião de Cristo. Aos 13 anos de idade, já sem o amparo dos pais, recebia Cecilia o batismo, provavelmente das mãos do veneravel Bispo Urbano, que a iniciou no Cristianismo e lhe dirigiu a consciência. A disciplina da Igreja nos dois primeiros séculos permitia retardar o batismo às crianças, se perigo de morte não o exigisse antes. Tal medida visava a educação cristã do neófito e a provação de sua constancia na fé'.

A jovem cristã, desde os verdes anos dedicava-se a obras de zelo e caridade — vida perseverante no exercício da oração. Afirma-o a velha inscrição medieval do nobre solar dos Caecilii, na Via Appia, hoje transformado em piedoso templo: Esta é a casa em que Santa Cecilia fazia suas preces. (Haec est domus in qua orabat Sancta Caecilia).

O céu favoreceu-a com dons e graças extraordinárias, entre outras, a presença visivel de seu anjo da guarda.

Sem que o soubesse, — pois, cedo consagrara ao Senhor sua virgindade, — prometeram-na em casamento a Valeriano, jovem patricio de Roma.

No dia mesmo das núpcias, ela o induz à castidade e converte-o à verdadeira fé. Valeriano recebe o batismo e com ele, seu irmão Tiburcio. Ambos merecem a glória do martirio!

Com os triunfos da fé conquistados por Cecilia, Almachio, prefeito romano, enfurecido cita-a diante dos tribunais. Cecilia permanece impávida na crença. E obtem a palma do martirio!

***

Se pela vida santa que levou a Virgem e Martir Romana conseguiu atrair após si legiões de almas imitadoras de suas virtudes e heroismo, Santa Cecilia constituiu tambem, desde eras remotas, um modelo vivo, um simbolo onde doutores e artistas foram buscar suas inspirações.

Já ao alvorecer do IV século, na Igreja de Santo Apolinário, em Ravenna, a Santa é representada em um mosaico. A liturgia compôs livros e orações em seu louvor. Artistas talharam a pedra e bosquejaram célebres painéis em sua honra.

Almas sedentas de fé e via espiritual desfilam diante do túmulo da incomparavel Virgem Romana.

Os Santos, recorreram à Virgem Martir com doce confiança.

São Pedro Damião escreveu um elogio da Santa; São Domingos viu-a com Nossa Senhora prometendo especial proteção à Ordem que fundara; Santa Catarina de Sena contemplou-a em múltiplas aparições; Guilherme de Paris, Alberto Magno, Santo Tomás de Aquino, São Boaventura e outros luminares da Igreja deixaram-nos inspirados panegiricos de Santa Cecilia.

Em sua honra Guido Reni, Rafael, Murilo, Rubens e inumeros outros mestres do pincel, deixaram sob sua inspiração verdadeiras obras primas.

Donatello traça-lhe o perfil em preciosissimo alto relêvo, dando-lhe fisionomia espiritualizada. Maderna talha no mármore, preciosa imagem da Santa, representando-a logo após o martirio. E' Cecilia, em religioso recolhimento, descansando nos braços de Deus... mostrando-nos apenas três dedos abertos da mão direita como a perpetuar sua profissão de fé, nas três augustissimas Pessoas!

***

Desde o século XV Santa Cecilia é considerada Padroeira da Música Sacra.

Nas Atas dos Mártires, — suscinto resumo biográfico, — nada ha que nos faça crer que a Virgem fosse entendida em música e costumasse tocar órgão ou outro instrumento. E' provavel entretanto, que entre as prendas de uma educação esmerada, tenham-se-lhe acrescentado os ensinamentos da harmonia.

Donde se teria originado o costume de atribuir-se à Santa tendência e posto para a música, a ponto de escolherem-na como protetora dessa arte?

Os biógrafos tentam explica-lo pela interpretação dada à primeira antífona de Laudes do Ofício da Martir, no Breviário Romano. Como que que se entenda, porém, nada impede que Santa Cecília continue respeitada como padroeira daqueles que se consagram à divina arte musical.

Sua vida e virtudes, tão puras e elevadas, bem condizem com a sublimidade da irmã gêmea da poesia — a música!

Assim é que associações de cultores da música, filarmônicas e conservatórios desde fins do século XIV até nossos dias, vêm sendo consagrados à milagrosa figura da puríssima e martir cristã...

***

Unamos, neste dia festivo, nossos sentimentos aos dos inumeraveis devotos da Santa Virgem e Martir Romana, e aos de todos quantos irão hoje visitar seu mimoso templo, que a piedade e devoção de Dom Duarte Leopoldo e Silva, seu primeiro vigário, iniciou em 25 de março de 1899, no pitoresco bairro de Santa Cecília e, com a Santa Igreja, repitamos com animo recolhido e piedoso:

"O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de Santa Cecilia, Vossa Virgem e Martir, concedei-nos a graça de imitarmos por uma vida irrepreensivel, os exemplos daquela a quem honramos com nosso culto! Amen!

22 de novembro de 1942.

II Centenario da Beatificação de S. Camilo

Comemorando o segundo Centenario da Beatificação de S. Camilo, e o 20.º aniversario da fundação Camiliana no Brasil, vem se realizando um tríduo no Santuario de Vila Pompeia, desde o dia 19.

Hoje, haverá naquele Santuario Santas Missas às 6, 7, 8, 9 e 10,30 horas, sendo a das 8 celebrada pelo Exmo e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, após a benção de um grupo artistico de N. S. da Saude, São José e São Camilo.

A Santa Missa das 10,30 hs. será cantada, com execução da "Missa Pontificalis Secunda" de Perosi.

As 15,30 hs., no Salão Nobre do Colegio Sagrado Coração de Jesus, à R. Cel. Mello de Oliveira, 175, realizar-se-á uma sessão comemorativa, cuja abertura e encerramento serão feitas pelo Prof. Henrique Jorge Guedes. Nessa sessão o Revmo. Pe. Inocente Rodrizzani, comissario dos PP. Camilianos fará o relatorio historico da Punda Camiliana no Brasil. O Dr. Vicente Mello fará uma conferencia sobre São Camilo, e falará ainda o Dr. Carlos D'Andrea, diretor clinico. Otimos numeros musicais completam o programa.

A FESTA DE SANTA CECILIA

SOLENIDADES NA MATRIZ DE SANTA CECILIA

Em preparação à festa de Santa Cecilia, que é hoje celebrada, realisou-se na Matriz de Santa Cecilia, nos dias 19, 20 e 21, um tríduo preparatorio, às 19,30 hs., com reza, sermão e benção eucaristica.

Hoje, às 7 horas, realisar-se-á a Missa festiva, com comunhão geral de todas as associações da Paróquia, e dos fieis.

As 8,30 hs. haverá solene Missa Pontifical, sendo officiante o Exmo. e Revmo. Sr. D. Manuel D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto, durante a qual será feito, ao Evangelho, o panegirico da excelsa padroeira da matriz.

Solene Procissão de Santa Cecilia sairá da Matriz às 19,30 hs., percorrendo as ruas da Paroquia. A sua entrada, haverá sermão e a seguir será dada a Benção do SS. Sacramento.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

30.o DIA DO FALECIMENTO DO SR. CARDEAL

FORTALEZA, (ASAP) — O Arcebispo Metropolitano desta Capital, celebrou, a 17 do corrente Missa solene em sufragio da alma do Cardeal D. Leme, pela passagem do 30.º dia do seu falecimento.

PREGANDO E MARTELANDO...

FREUD

Pe. Ascanio Brandão

"A DOUTRINA DE FREUD"

E' o titulo de um de opusculos de 70 páginas editado pela "Vozes de Petrópolis", da autoria do Pe. Antônio Morais, o conhecido e festejado tribuno sacro e intelectual não menos conhecido e apreciado nos meios culturais deste sul do Brasil. E um trabalho de síntese em doze capitulos que valem doze volumes. Basta enumerá-los e verá o leitor esforço e acurado estudo, foram necessários ao Autor para uma síntese tão perfeita quanto possivel e uma análise tão percucciente do sistema doutrinário do patriarca da Psicanálise. Eis aí os capitulos:

Pretensão ousada.
Núcleo doutrinário.
Critica sumária.
Freud e a concepção da moral.
Valor do Determinismo.
Gênese da moral.
Critica da moral freudiana.
Absurdos da hipótese freudiana da moral.
Postulados da natureza humana.
Decepção de Freud.
Freud e a Religião.
Ainda o delirio coletivo.
Tudo isto em 67 páginas!

E possivel? Sim, e aqui está o valor, a originalidade e a vantagem desta obra.

O Freudismo complicou tudo, e, em geral, os que se metem a estudos do gênero só nos tem levado também a complicar mais o sistema. O Pe. Morais nestas substanciosas páginas realizou o ideal: — **clareza e síntese.**

E isto é exatamente o que estavamos necessitando. O trabalho de assimilação ele o fez com o seu talento invulgar e nos-o oferece aqui nestas poucas páginas. Não fosse já demais batido o chavão, e eu diria: — o opúsculo do Pe. Morais veio preencher uma lacuna.

Não é leitura para o vulgo, mas qualquer estudante ou pessoa de mediana cultura encontrará em **"Doutrina de Freud"**, um guia seguro, a fornece o livrinho, orientação imprescindivel a muitos, hoje atarantados e sem rumo em face da já bem vasta e complicada literatura **Freudista.**

E verdade que Freud já anda um pouco fora da moda, e o messianismo tipo judaico com que se anunciava a revolução freudista, anda bem desmoralizada e em decadência.

Todavia, não há negar, a doutrina tem ainda apóstolos e fanáticos, presta-se às interpretações mais absurdas, e no terreno moral é hoje capa de muita grosseira **imoralidade,** que não achando pretexto para se justificar, torna-se... **cientifica,** apadrinha-se com sistemas psicanalíticos.

O mérito do **Pe. Morais,** é orientar e esclarecer os espiritos menos avisados e sobremaneira a juventude estudiosa não raro envenenada por mestres que sem escrúpulo lhes pregam ou inculcam programas de libertação sexual e de irreligião, sob o rótulo pomposo de doutrina **freudiana.**

UTIL OU PERNICIOSO?

Não há negar, **Freud,** trouxe não despicienda contribuição à ciência com a sua psicanálise.

As teorias do sábio de Viena embora sistemáticas e perigosas, afirmaram todavia a existência de um dominio puramente psicológico distinto do dominio fisiológico.

Freud é um progresso sobre **Carcot** e até sobre **Ribet,** não há dúvida. O seu método terapêutico contribuiu para cura de **alguns** casos de nevroses e aplicado com extremo cuidado, critério e probidade, embora não tenha aquela infalibilidade que lhe atribuem os **fanáticos,** sempre algum bem faz em um ou outro caso.

O Mestre vienense porem é filho de **Israel,** tem a velha doença **messianica** da Raça.

Como **Einstein,** quis revolucionar tudo.

Envaidecido pela sua descoberta, diz o **Pe. Morais, Freud** ultrapassou os limites das verdadeiras consequências racionais do seu sistema e invadiu dominios em que a sua competência é perfeitamente contestável.

Começa penas como um processo novo em terapêutica na cura da histeria e outras desordens mentais, e, rapidamente transforma o seu sistema em sistema psicológico com a pretensão de explicar todas as atividades humanas, tanto normais como anormais. Criou uma concepção fantástica da vida e do mundo e até chega a descobrir uma nova origem para a religião, origem puramente arbitrária.

Assim a psicanálise passou de método terapêutico para a cura das nevroses, a um conceito novo não só das nevroses, mas de toda a atividade psiquica do homem. Daí a sua ascenção exorbitante; da Terapêutica à psicologia; da psicologia à sociologia; da sociologia, para abranger todos os problemas da moral e da religião.

Pois bem, todo o livrinho do Pe. Morais está destinado a demonstrar este êrro tremendo da generalização de Freu e seus discipulos.

O Freudismo é ali apresentado em traços ligeiros e firmes na sua realidade perigosa e de consequências nefastas. E sem negar o mérito cientifico de **"Freud",** o apresenta o **Pe. Morais,** tal qual é — **o patriarca** desta geração saturada de um **sexualismo** grosseiro em roupagens de ciência.

FREUDISMO EM MODA

Aqui no Brasil a **moda** literária e científica vem ora muito adiantada ora muito atrazada, e sempre com cento por cento de exagêro. O basbaque nacional ante certos homens e teorias toca ao ridículo. Assim foi que o **Positivismo** brasileiro por exemplo chegou a ser mais ortodoxo que o próprio **Augusto Conte!**

Atingiu à exaltação, ao delirio, a ponto, notou **Gruber,** de se tornar conhecido em todo mundo. E os europeus que na sua ignorancia de geografia desconheciam o Brasil, sabiam muito bem que na terra de **Santa Cruz** se organisara a **República positivista** dos séculos e delírios de **Augusto Conte.**

O **"Ordem e Progresso"** de nossa bandeira era por demais eloquente!

E na história do pensamento e das letras sempre encontramos esta posição ingênua do exagêro e basbaque.

Freud esteve aqui na moda. Já passou algo do entusiasmo, é verdade, mas não faltam os pretensos intelectuais metidos a filósofos que por aí andam a propagar **freudismos.** Alguns sujeitinhos depantes com lambugens de uma cultura de **Larousse** e de **"Enciicopédia Internacional",** entendem que **Freud** lhes resolve tudo na vida: — problema religioso, moral, científico, e psicológico.

Há expressões da moda, e todas freudianas: — **recalque, subconsciente, sublimação tótem, etc...**

E mesmo que não saibam o que significam, andam empregados arbitrariamente e... pedantisticamente...

Qualquer rabiscador de jornal usa expressões de **Freud** com desembaraço, **á propósito e sem propósito,** de qualquer assunto.

E a moda. E o pior da moda é que o **Freudismo** como disse **Paul Valéry,** é um excelente pretexto agora para conversar imoralidade em salão...

Estas perniciosas e desavisadas teorias vão se infiltrando na alma dos moços, vão envenenando corações, andam nas cátedras, nos salões, no livro, na revista.

E o mal que fazem é de consequências imprevisiveis.

Dizem por aí: — **"as teorias dos filósofos não descem. Ficam nas rodas das elites intelectuais".**

Freud não fará mal ao povo. E muito elevado!

Êrro tremendo este, e mil vezes desmentido pela História!

A Revolução francesa e a Revolução moderna, já provaram como as idéias dos filósofos descem às massas e como o povo é lógico em tirar as conclusões.

Este ambiente saturado de sexualismo em que vivemos, não tem o **sêlo de Freud?**

Em boa hora vem o livrinho do nosso caro **Pe. Morais.** Há de fazer muito bem. Temos um guia prático, bem claro, que em nossos meios de cultura e na classe estudantina há de esclarecer a muita gente...

E era assim que eu sonhava uma refutação de **Freud** para a nossa gente: — sintética, bem clara, firme e de serena argumentação.

Estamos todos de parabens: — o **Pe. Morais,** nós, e a **Editora Vozes".**

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio,
Curso Propedêutico e Técnico,
Curso Prático (em um ano)
Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Governo Arquidiocesano

Dia 15 de Novembro, domingo — S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo, às 10 e 30' presidiu a reunião geral da Federação Mariana das Filhas de Maria da Arquidiocese, no Colégio da Assunção, tendo pregado à mocidade feminina; no periodo da tarde S. Excia. Revma. atendeu numerosas audiências em Palácio.

Dia 16 de Novembro, segunda-feira — Pela manhã S. Excia. Revma. concedeu audiências particulares em Palácio; no periodo da tarde audiências públicas na Cúria Metropolitana, tendo às 17 horas e 20 horas, respectivamente, presidido a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo e a sessão de despedida dos quarto anistas do Curso Teológico, no Seminário Central.

Dia 17, terça-feira — S. Excia. Revma., tanto no periodo da manhã como na tarde atendeu numerosas pessoas, tendo às 15 horas presidido a reunião mensal da Liga das Senhoras Católicas.

Dia 19, quinta-feira — As 8 e 30 S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa no pátio da Fábrica Cerâmica São Caetano, tendo benzido a cruz monumental que orna a entrada deste estabelecimento fabril e pregado aos operários. Em seguida S. Excia. Revma. visitou demoradamente todas as dependências da mencionada fábrica. As 12 horas, em Santo André, benzeu a primeira pedra da nova escola paroquial do Asilo Padre Capra.

Das 13 às 18 concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

Dia 20, sexta-feira — As 15 horas S. Excia. Revma. presidiu a inauguração do busto do Cônego José Amaral de Melo, no Seminário Central, tendo às 20 horas comparecido a um festival oferecido a S. Excia. Revma. por uma das Escolas de Música e Canto de São Paulo, no Teatro do Liceu Salesiano.

Dia 21, sabado — S. Excia. às 7 horas celebrou a Santa Missa no Seminário das Educandas, da rua da Consolação, tendo pregado às alunas; às 15 horas administrou o Santo Crisma às alunas do Colégio da Assunção, tendo ainda atendido em Palácio numerosas audiências.

AVISO DA SECRETARIA

Estando o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo ocupado na semana vindoura, de 23 a 28, com a Reunião Anual da Provincia Eclesiástica de São Paulo, não haverá nesse periodo de tempo audiências na Cúria Metropolitana e em Palácio. As audiências somente serão recomeçadas na primeira quarta-feira d. Dezembro, dia 12.

CÚRIA METROPOLITANA

(13-XI-1942)

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em data de ontem, assinou os seguintes decretos: nomeando o dr. Roberto Cochrane para Membro da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo; nomeando o Revmo. Cônego Aguinaldo José Gonçalves, na qualidade de Catedratico e o Revmo. Pedro Antônio Leme Marhado, como Cônego Honorário, respetivamente, do Colendo Cabido Metropolitano.

Instituto Superior de Cultura Religiosa "Mater Boni Consilii"

Transcorrendo neste ano o IV Centenário da morte do grande mistico e doutor da Igreja — São João da Cruz — para comemorar tão grata ocorrência o Instituto de Cultura Religiosa "Mater Boni Consilii"", desta Capital, promove uma série de conferências no auditório da séde do Instituto, à Avenida Ipiranga, 1.006 e que obedecerão o seguinte programa:

Nos dias 21, 22 23 e 24 de Novembro, às 20,30 horas, serão pronunciadas as seguintes conferências:

"A vida sobrenatural" pelo Revmo. Frei Tarcisio, da O. Carmelita;

"A Oração", pelo Revmo. Padre Maurilio Penido, Jesuita;

"A Imitação de Cristo", pelo Revmo. Padre José Danti, Jesuita, e "A abenegação", pelo Revmo. Frei Paulo, Carmelita.

Para estas jornadas de estudo, onde serão veradas questões práticas de espiritualidade, estão sendo convidados o Revmo. Clero secular e regular do Arcebispado e todos quantos se interessarem pelo assunto.

Principais solenidades oficiais da Arquidiocese de São Paulo no mês de Novembro

Dia 22 — Centenário do nascimento de Mons. Emchias Galvão da Fontoura, ilustre sacerdote do Clero Paulista.

Dias 24, 25 e 26. Quarta Reunião dos Exmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiástica de São Paulo.

Dia 27, às 2 hs. — Com a presença de todos os Exmos. senhores Bispos, solenes exéquias mandadas celebrar pela Provincia Eclesiástica de São Paulo em sufrágio da alma de Sua Eminência o Senhor Cardeal Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, na Basilica de São Bento. Pontificará a Missa de requiem o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Fará a oração fúnebre o Exmo. e Revmo. Senhor Bispo de Botucatú, Dom Frei Luis Maria de Sant'Ana.

Dia 29 — Primeiro domingo do Advento, Missa Capitular, às 10 horas, na Catedral Metropolitana com assistência pontifical do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

AVISO N.º 343

Convocação do Revmo. Clero Secular da Arquidiocese para os exercicios espirituais do ano de 1943

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e em obediência ao Canon 125, do Código de Direito Canônico, convoco o Revmo. Clero secular de Arcebispado para os Santos Exercícios Espirituais contendo as nominatas das duas turmas abaixo discriminadas.

A primeira turma entrará em Retiro no dia 11 de Janeiro e sairá no dia 16; a segunda, no dia 18 de Janeiro e sairá no dia 23.

Os Revmos. sacerdotes deverão estar presentes no Seminário Central de Ipiranga, à Avenida Nazaré, 993, às 18 horas.

Ninguem poderá eximir-se aos Exercícios Espirituais nem retirar-se antes das 9 horas do dia do encerramento, sem causa grave a juizo pessoal de S. Excia. Revma.

Cada sacerdote deverá levar consigo além da roupa de cama, sobrepeliz e estola.

Durante os dias do Santo Retiro os sacerdotes deverão dar a Imperata: "Pro remissione peccatorum".

PRIMEIRA TURMA: — Monsenhores: — Alberto Teixeira Pequeno, Nicolau Cosentino, José Higino de Campos, Manuel Meireles Freire, Domingos Magaldi, Manfredo Leite e João da Silva Couto; **Cônegos:** Aguinaldo José Gonçalves, Benedito Marcos de Freitas, Benedito Pereira dos Santos, Jesuino Santilli, João Pavésio, José J. Rodrigues de Carvalho, Luis Gonzaga de Almeida, Paulo Florêncio da S. Camargo, Paulo R. Loureiro, Pedro Gomes e Venerando Nalini; **Padres:** Aldo da Medice, Alexandre Arminas, Angelo Gioelli, Antônio D'Angelo, Antônio Pepe, Antônio Rão, Ariovaldo Luiz de Oliveira, Arnaldo de Morais Arruda, Artur Ricci, Antônio Trivino, Aurélio Praimaz, Brásilio Figueira de Melo, Carlos Otaviano Giele, Cicero Revoredo, Dario de Moura, Eliseu Murari, Francisco Freire, Januario Sangirardi, João Batista de Carvalho, João Deusdedit de Araujo, Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim Martins Castanheira, José A. Veloso Gomes, José Bibiano de Abreu, José Braz de Carvalho, José de Castro Neri, José Lafaite P. Alvares, Lília Gonzaga de Moura, Luis Gonzaga P. Quadra, Luiz Gonzaga Miele, Luiz Soriano, Mario Benedito Calasans, Moscir Rodrigues, Nelson N. de Souza Vieira, Olegário Baraúna, Roman Ortiz, Vitorino Gandara Mendes e Valter Schweiora.

SEGUNDA TURMA: — Monsenhores: — José M. Monteiro, Antônio de Castro Mayer, João B. Martins Ladeira, Francisco Bastos, Humberto Mansini, Joaquim Manuel Gonçalves, Manuel D'Avila; **Cônegos:** Afonso Chiaradia, Antônio Arlett, Francisco Cipullo, Marcelo Franco, Roque Viegiano, Silvio de Morais Matos; **Padres:** Aleixo Monteiro Mafra, Anibal Gravine, Antônio Anacleto B. de Oliveira, Antônio de Pádua Ferraz, Antônio José dos Santos, Antônio Júlio Távora, Antônio Marcial Dias Pequeno, Aquiles Silvestri, Arnaldo de Souza Ferreira, Artur Leite de Souza, Casemiro Tomasiunas, Domingos Herculano Casarim, Ernesto Cangudro, Estanislau Grigaliunas, Gervário Coelho, Heládio Correia Laurini, Jaime Garzaro João Batista Camargo, João Kulay, João Ligabue, João Pedro Pusenir, João Pheeney de C. e Silva, José da Costa Stipp, José do Amaral Germano, José Doummar, José Thevrier, Lindolfo Esteves, Lino dos Santos Brito, Lúcio Xavier de Castro, Luiz Alves de S. Castro, Luiz de Faria Cardoso, Luiz Gonzaga Bisnzi, Luiz Gerardin, Luiz Martini, Luiz Priuli, Manuel Salvador de C. Neves, Manuel Perreira de Almeida, Mario Marques e Serra, Miguel Anderi, Paulo A. Cavalheiro Freire, Pio Ragazinskas, Rubens Azevedo dos Santos, Silvestre Murari, Vicente de Paulo Davidian.

São Paulo, 16 de Novembro de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro,
Chanceler do Arcebispado

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

OS SOFRIMENTOS COMEÇAM AOS QUARENTA!

Geralmente a mulher aos quarenta anos é assediada por sofrimentos que são verdadeiras torturas: Dôres de cadeiras e no ventre, Enchaquecas, Torturas, Palpitações, Dôres de cabeça, Nevralgias, Vertigens, etc. Estes sintomas são indícios de impurezas do sangue e circulação imperfeita.

"Galenogal"

Depurador-Tônico, auxiliar no tratamento da Sifilis, é o mais indicado porque descongestiona as arterias afina o sangue, normalisa a pressão arterial, trazendo alivio a esses males. Seu uso impõe-se.

23 Ec.

TELEGRAMAS DO RIO

O perigo nazista na Argentina

RIO, (ASAPRESS) — O juiz Ramon Vasquez, grande jurista argentino, que preside ao processo do fechamento das sociedades alemãs de seu país, falando a um vespertino fez sensacionais declarações sobre o perigo nazista na Argentina, acrescentando que 60.000 germanicos estavam arregimentados naquela nação recebendo ordens de Berlim. Passando a se referir ao nosso país disse: "O Brasil é ainda muito mais culto e muito mais interessante de que supus. Sinto que o Brasil vive a sua grande hora. Há interesse extraordinário em torno do problemas vitais. Aliás, não conversei com nenhum brasileiro que não estivesse consciente de estar vivendo com sadio interesse essa hora magna".

Falou mal da nossa Marinha mercante

RIO, (ASAPRESS) — No Tribunal de Segurança, foi apresentada denúncia contra Ovidio Gamba, corretor de seguros, o qual no dia 22 de agosto do corrente ano, num botequim da R. Guararapes, em São Paulo, na presença de proprietário do mesmo, falando sobre o afundamento de cinco navios brasileiros por submarinos alemães, usou de expressões pejorativas à nossa marinha mercante, parte integrante de nossa reserva naval. Feito o inquérito policial os autos foram enviados para o Tribunal de Segurança Nacional, que agora vai julgar, tendo o procurador apresentado já a denúncia. O processo foi distribuido para o juiz Ernesto de Carvalho.

O ponto dos funcionarios que frequentam cursos da L. B. A.

RIO, (ASAPRESS) — Relativamente a uma consulta que lhe foi feita pelo Ministério da Agricultura sobre o ponto dos funcionários que estão frequentando os cursos da Alimentação e Previdência Social, recentemente criados pela Legião Brasileira de Assistência, o DASP respondeu da mesma forma que a outras consultas idênticas, isto é, que não se tratando de convocação militar, como já é previsto pela Legislação vigente com solução adequada, não ha como conceder permissão para o funcionário afastar-se da Repartição, durante o horário normal do expediente.

Reforma do ensino primario

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se que na reunião de hoje entre o ministro Capanema e os interventores, estabeleceu-se que inicialmente o ensino primário será uniforme e obrigatório em todo o país e que será dividido em elementar durante 3 anos e complementar durante 2 anos. Ficou estabelecido ainda que os Estados contribuirão a partir de 1944 com 15 por cento e os municipios com 10 por cento de sua renda para a formação do fundo nacional do ensino primário.

Suspenso os despachos para os portos da Cia. Navegação Fluvial Sul-Paulista

RIO, (ASAPRESS) — O chefe do tráfego da Central do Brasil expediu uma circular transmitindo uma comunicação a São Paulo Railway, segundo a qual a partir de ontem ficam suspensos os recebimentos de despachos destinados aos portos da Companhia Navegação Fluvial Sul-Paulista.

O numero de vagas na Escola de Saude do Exercito

RIO, 21 (A. N.) — O Ministro da Guerra fixou, para os diferentes cursos da Escola de Saude do Exército, o seguinte número de matriculas: Curso de Formação de Médicos, trinta; Curso de Formação de Enfermeiras, quarenta; Curso de Manipuladores de Farmácia, trinta e Curso de Manipuladores de Radiologia, trinta.

Novo Diretor geral da Fazenda do Ministerio da Marinha

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da marinha designou o Capitão de Mar e Guerra, Oscar Frias Coutinho para exercer interinamente o cargo de diretor geral da fazenda da Marinha, em substituição ao Almirante Raimundo Melo Braga, exonerado daquele cargo para exercer a direção do Ensino Naval.

Declarações do representante do general De Gaulle

RIO, (ASAPRESS) — Em declarações à imprensa o sr. Albert Ledeu, representante no Brasil do General De Gaulle, afirmou que os franceses livres jamais negociarão com chefes militares e políticos considerados traidores pelo povo francês.

Frisou ainda que os franceses livres combatentes estão unanimemente ao lado de De Gaulle.

Esse esclarecimento gira em torno dos acontecimentos da Africa do Norte diante da situação de Darlan.

Duas mil vagas para motoristas desempregados

RIO, 21 (A. N.) — Como resultado dos entendimentos havidos entre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas com as empresas privadas e autárquicas estas puseram à disposição daquela entidade duas mil vagas, as quais poderão ser aproveitadas pelos motoristas desempregados.

Vai iniciar suas atividades o primeiro Banco de Plasma, no Rio

RIO, (ASAPRESS) — Estará funcionando dentro em breves dias o primeiro banco de sangue do Rio de Janeiro. Destina-se essa instituição a recolher o sangue e prepará-lo para o suprimento dos hospitais e dos serviços sanitários de guerra. Essa iniciativa vem encontrando o mais decidido apoio por parte de todas as classes sociais. Com a criação de bancos de sangue tornar-se-á facil obter grandes quantidades de plasma os quais serão armazenados para eventualidade de guerra e mesmo para emergencias da vida civil.

Em circulação o primeiro selo recarimbado em cruzeiros

RIO, (ASAPRESS) — Entrou em circulação o primeiro selo com o valor declarado em cruzeiros. Trata-se do selo aéreo no valor de Cr.$ 1,40, destinado à correspondência para a Europa, emitido em comemoração aos centenários de Portugal.

Nossa Marinha vista dos Estados Unidos

RIO, (ASAPRESS) — Apreciando as atividades de nossa marinha de guerra a revista "Em Guarda" editada nos Estados Unidos, dedica duas páginas à mesma reproduzindo aspectos fotográficos da Escola Naval, formações de forças, lançamento de navios, etc., fazendo caloroso elogio a armada brasileira.

Aberto o testamento de Irineu Machado

RIO, 21 (A. N.) — Foi aprovado pelo juiz da 2.a Vara de Orfãos, os sucessores de testamento do professor Ireneu Machado, recentemente falecido. Pelo referido testamento, de próprio punho, feito em 1913, foram nomeados três testamenteiros, dois dos quais já morreram e o terceiro é o banqueiro Alvaro Munia. Os bens são constituidos de livros, depósitos em Bancos e de um terreno à Avenida Atlantica, avaliados em três milhões de cruzeiros.

Novos carros saidos das oficinas da Central

RIO, (ASAPRESS) — Saíram das oficinas da Central do Brasil, sendo entregues ao tráfego, na linha de S. Paulo, três modernissimos carros de passageiros construidos por operários brasileiros e com material nacional. Os referidos carros são dotados de todo o conforto.

Descoberto um diamante com 261 quilates

RIO, (ASAPRESS) — O grande diamante recentemente descoberto em Minas, possuindo 261 quilates, foi batizado com o nome de "Cruzeiro" em homenagem ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda.

Homenagens à memoria de D. Leme

RIO, (ASAPRESS) — Em sufrágio da alma do Cardeal D. Leme, realizou-se dia 20 missa solene na Igreja de São Francisco de Paula, celebrada por D. José Pereira Alves, bispo de Niterói. A referida missa foi mandada celebrar por grande número de pernambucanos, tendo à frente o ministro da Agricultura, o conde Pereira Carneiro, João Mac-Dowall, Barbosa Lima Sobrinho, Clovis João Carneiro e professor Eusiorgio Wanderley. Com o comparecimento do Núncio Apostólico e do embaixador de Portugal, realizar-se-á uma sessão no Liceu Literário Português, durante a qual falarão o sr. Amoroso Lima e o deputado Pe. Elpidio Cotias. Será realizada uma sessão na A. B. L. durante a qual falarão o ministro da Agricultura, Herbert Moses, Barbosa Lima Sobrinho e Deoclécio Duarte.

Modificações no Alto Comando do Exercito

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da República assinou um decreto na pasta da guerra, exonerando o General de Divisão Estevão Leitão da Cunha do cargo de inspetor do primeiro grupo de regiões militares; o general de divisão Pedro Alcantara Albuquerque do cargo de comandante da quarta região militar; o general de brigada Raimundo Sampaio do cargo de diretor da arma de engenharia; Nomeando o general de brigada Amaro Soares Bittencourt para o cargo de diretor da arma de engenharia; o general de divisão Pedro Alcantara de Albuquerque para o cargo de inspetor do primeiro grupo das regiões militares; o general de brigada Raimundo Sampaio, comandante da quarta região militar; o coronel Fernando Nascimento Tavora para chefe do serviço do estado maior da décima região; o coronel Fausto Neto Albuquerque diretor do arsenal do Rio.

Seria peior a emenda do que o soneto

RIO, (ASAPRESS) — Com a aproximação do Natal, alguns funcionários públicos solicitaram do presidente a suspensão temporária das consignações em folha de pagamento com a dilatação do prazo para a amortização dos empréstimos. Ouvido a este respeito, o DASP confirmando os pareceres anteriores, sobre idênticos pedidos, julga que a lei, não autorisa a suspensão pleiteada, medida desaconselhavel a seu ver, pois agravaria em vez de resolver as dificuldades alegadas pelos requerentes.

Para melhorar o aproveitamento do carvão nacional

RIO, (ASAPRESS) — O Ministério da Agricultura solicitou do chefe do governo autorização para movimentar livremente o crédito de 5.340.000 cruzeiros, em trabalhos relativos à melhoria do aproveitamento do carvão nacional. O presidente Getúlio Vargas aprovou a solicitação.

Reunião do Coordenador economico com os Interventores

RIO (ASAPRESS) — Realizou-se a segunda e última reunião dos administradores estaduais com o Comendador da Mobilização Econômica. O Ministro João Alberto expôs o plano do financiamento para o fomento da produção brasileira. Expôs as finalidades da missão técnica americana, cera entre nós e o que representa para o Brasil o envio de maquinas dos Estados Unidos, para a criação do nosso grau de parque industrial. O Governador Valadares frisou os entraves que o atual sistema da rede bancária representa para a Industrialização do Brasil. O Interventor Nereu Ramos salientou o apoio dos interventores às providências expostas pelo Ministro João Alberto no sentido de liberiar nossa indústria das dificuldades com que até agora vinha sendo obstruida em sua marcha.

As conceções japonesas no Pará serão colonisadas por brasileiros

RIO (ASAPRESS) — Conferenciou ontem, longamente com o ministro da Agricultura, o Interventor federal do Estado do Pará, sr. José Malcher. Durante essa conferência, o interventor paraense assentou com o titular da Agricultura a criação de um aviário naquele Estado, concordando o Ministério com a ajuda de 100 mil cruzeiros, sugestão esta do próprio sr. Apolônio Sales. O sr. José Malcher informou que durante a referida conferência havia colocado à disposição do Ministério da Agricultura, a pedido deste, 300 mil hectares de terras das antigas concessões japonesas, no municipio de Monte Alegre. Essas terras, de acôrdo com disposições baixadas pelo ministro Apolônio Sales serão doravante colonizadas por brasileiros.

Em organisação as cooperativas de Produtores do Mate

RIO (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto criou a Comissão de Organização das Cooperativas de Produtores do Mate. O ato é de importancia por ter confirmado as normas de ação de apôio do governo ao cooperativismo. O estado de guerra exige esforços conjugados de coordenação dos fatores produtivos. O ministro da agricultura vem de há muito incentivando a prática desse sistema do qual o presidente Vargas é um entusiasta animador. O cooperativismo tomou vulto em nosso país em 1938. Atualmente possuimos cerca de 1.400 cooperativas, reunindo 260.000 associados e movimentando mais de dois bilhões e meio de cruzeiros. Precisamos ainda incrementar e controlar o grosso da produção nacional. O apôio do coordenador à campanha cooperativista vem fortalecer a tarefa do Ministério da Agricultura.

Vai aos Estados Unidos o Sr. João Alberto

RIO (ASAPRESS) — Conforme foi já divulgado pela imprensa, o coordenador econômico, ministro João Alberto, viajará para os Estados Unidos, nos primeiros dias do mês vindouro. S. Excia. far-se-á acompanhar de um dos membros da Missão Econômica Norte-americana. A sua visita ao grande país do norte, prende-se às necessidades industriais brasileiras, tendo também o fim de examinar e adquirir várias fábricas que se encontram inativas em consequência da guerra.

O aumento de 20 centavos no preço do açucar

RIO (ASAPRESS) — A respeito do aumento de 20 centavos que os negociantes estão cobrando no quilo do açucar, sob a alegação de ser imposto de guerra, um vespertino esclarece que essa majoração é uma consequência do seguro de guerra sobre a mercadoria a embarcar mesmo para dentro do país, sendo que o imposto do consumo não era cobrado antes para o açucar.

Para assumir a presidencia da Comissão de Requisições Militares deixou o Supremo Tribunal Militar

RIO (ASAPRESS) — Afim de assumir as funções de presidente da Comissão de Requisições Militares, criada recentemente pelo governo federal, deixou o Supremo Tribunal Militar, o general Almerio de Moura. Por ocasião da despedida do general usaram da palavra todos os ministros, os quais se externaram carinhosamente sobre a personalidade do ilustre militar. Finda a homenagem, o presidente almirante Raul Tavares, convidou todos a acompanharem o general Almerio de Moura até à escadaria principal do edifício.

Comemorações do Centenario do Visconde de Taunay

RIO (ASAPRESS) — Conforme aviso baixado pelo Ministro da Guerra, será comemorado em todas as guarnições do país, o 1.o Centenário do nascimento do Visconde Taunay, que transcorrerá no dia 22 de fevereiro próximo. A ordem baixada pelo ministro Gaspar Dutra, atendeu a um pedido do presidente do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, no sentido de se homenagear a Taunay, a quem devemos uma página brilhante sobre a ação desenvolvida de nossos soldados na segunda metade do século XIX.

O cas odos motoristas desempregados

RIO (ASAPRESS) — Julgando processo referente aos motoristas particulares, a Segunda Junta de Conciliação e Julgamento declarou: "Em duas hipóteses o proprietário do veículo destinado a seu uso próprio não está obrigado a manter o respetivo motorista e pagar-lhe os salários: 1) se este deixou de inscrever-se no serviço destinado ao reemprego dos "chauffeurs" particulares; 2) se inscrito não se apresentou ao novo emprêgo que lhe foi designado, por isso que o recente decreto-lei que emos que considerar não teve outro objetivo senão o de amparar uma classe ameaçada de desemprêgo em face da situação criada pela falta de combustivel".

O material novo para fabricação de aparelhos de gasogenio tem transito livre

RIO (ASAPRESS) — Foi enviado um ofício ao presidente da Comissão Nacional do Gasogênio, pelo presidente da Comissão de Metalurgia, almirante Alberto Cunha Pinto, comunicando que o transito de material novo para a fabricação de aparelhos de gasogênio é livre, principalmente dentro do mesmo Estado. Para o transito do material usado a Comissão de Metalurgia continua a distribuir guias.

Retirada a "Condor" da "Lista Negro"

RIO (ASAPRESS) — O governo americano acaba de mandar retirar da "Lista Negra" a conhecida emprêsa brasileira de serviços aéreos "Condor Limitada", reconhecendo assim sua nacionalização. Administrada por brasileiros natos, constituindo mesmo, embora indiretamente, um patrimônio nacional, viu a veterana organização cancelada a incômoda posição em que encontrava enquanto vigorou aquela restrição que já se não justifica, uma vez que de sua atual administração fazem parte até oficiais da fôrça aérea nacional.

Desaparecerão as feiras-livres, no Rio

RIO (SAPRESS) — O Coordenador Econômico sr. João Alberto, resolveu criar em todos os bairros da cidade, entrepostos para a venda de legumes aves, verduras, peixes, etc.. A referida medida pretende extinguir os intermediários, podendo assim a população comprar os referidos produtos do próprios produtor, por preços mais acessiveis. Desaparecem assim as feiras livres que funcionam há longos anos.

Homenagem ao embaixador norte-americano

RIO (ASAPRESS) — Realisou-se dia 19, à noite, no salão nobre da Associação Comercial, uma grande homenagem prestada pelas classes conservadoras, ao sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, para essa homenagem yleram representantes das principais agremiações de todo o Brasil, de modo que a manifestação teve o maior brilhantismo e exprimiu a solidariedade das classes conservadoras do Brasil ao ilustre diplomata amigo do nosso país. A indústria e o comércio manifestaram assim o seu reconhecimento e a sua grande simpatia ao embaixador Caffery, que é um dos grandes cooperadores da amizade brasileiro-americana. Estavam presentes, ministros de Estado, líderes do comércio e das indústrias, representações estaduais, alias autoridades, membros do Corpo Diplomático, figuras de destaque da sociedade. Usaram da palavra o Ministro da Fazenda e o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial e o interventor Alvaro Maia, em nome dos governos estaduais.

O Bagé e o Cuiabá chegaram trazendo os diplomatas brasileiros

RIO (ASAPRESS) — Procedente de Lisboa, chegaram os navios Bagé e Cuiabá, que trouxeram numerosos imigrantes portugueses para as lavouras de Minas, Estado do Rio, Distrito Federal e São Paulo. Chegaram também os diplomatas brasileiros que se encontravam na Europa, à exceção dos da França, Entre os recem-chegados, estão: o sr. Carlos Alberto Muniz Gordilho, ex-encarregado dos negócios brasileiros em Roma; o sr. Umar Pena Merinho, ex-secretário da embaixada em Roma, e o sr. João de Carvalho Morais, ex-secretário da embaixada em Berlim. Também vieram os cônsules: Oscar Tavares, que regressa de Glasgow, o Murilo Martins de Souza, que estava em Marselha. O Ministro Otácio Filho, que era plenipotenciário na Hungria, ficou em Lisboa, devido o fato de encontrar-se sua esposa gravemente enferma. — Os diplomatas sendo abordados pelos jornalistas, não fizeram declarações. Chegaram igualmente 30 técnicos portugueses em construção de navios de madeira, que vieram contratados pelo Conde Covilan, afim de iniciarem no Brasil, a construção de pequenos navios.

Espertalhão preso

RIO, (ASAPRESS) — Foi preso nesta capital, o individuo Raul Seroa, o qual intitulando-se oficial de gabinete do Chefe de Policia, extorquia dinheiro de religiosos, prometendo-lhes salvos-condutos. Seroa, será processado por extorsão e por alegação de falsa autoridade.

Desembarque de diplomatas

RIO, (ASAPRESS) — Procedentes de Recife chegaram a esta capital o bordo da aeronave nacional "Abaitara" do Condor o sr. Luiz Sparano e familia, Edgard Rangel Monte e familia, Otácio Sá, Nestor da Rocha, capitão Robervil Osório e familia e Jarbas Costa, antigos componentes das representações diplomáticas do Brasil nos países da Europa. O desembarque dos ilustres diplomatas brasileiros esteve bastante concorrido, encontrando-se no aeroporto pessoas da nossa sociedade e do mundo oficial.

Representante do Brasil às Comemorações da Universidade do Chile

RIO, (ASAPRESS) — Acompanhado de sua esposa seguiu, pelo cliper da Panamerican, para Santiago de Chile, o professor Raul Leitão da Cunha, designado pelo Presidente da República para representar a Universidade do Brasil nas comemorações da Universidade do Chile.

As obrigações de guerra são negociaveis

RIO, (ASAPRESS) — A respeito das dúvidas que teem surgido por parte do público, a imprensa esclarece que as obrigações de guerra são negociaveis, tendo o seu resgate fixado para depois da assinatura da paz, com preferência sobre os demais títulos da dívida pública. Os títulos da subscrição é que não serão negociaveis. Trata-se apenas de uma subscrição para posterior entrega das obrigações de guerra.

Subvenções concedidas pelo Conselho Nacional de Serviço Social

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Serviço Social aprovou os seguintes pedidos de auxílio, todos de S. Paulo: Federação dos Cegos Laboriosos, Instituto Gonçalves de Assistência á Maternidade e Proteção aos Menores de Campinas, Jardim da Infancia Dna. Marcona de Caçapava, Juventude Universitária Católica de São Paulo, Sociedade São Vicente de Paulo de Guaratinguetá, Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, Crêche Baroneza de Limeira, de S. Paulo; é Clinica Infantil do Ipiranga, Conferência Nossa Senhora do Rosário da Sociedade de São Vicente de Paulo, de São Paulo, Hospital da Misericórdia, de São Paulo.

300 malas postais destruidas

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Diretor Geral dos Correios e Telégrafos comunicou que no desastre de trem verificado nas proximidades da estação do Ermis Galvão Rosa com o rápido que se dirigia para São Paulo, foram destruidas cerca de 300 malas postais.

NOVO SERVIÇO DE BARCAS ENTRE RIO E NITEROI

RIO, (ASAPRESS) — Pelo ministro da marinha, foi designado o Capitão de Fragata Raul Alvarès Azevedo Castro para fazer parte da comissão que vai resolver sobre os locais para a construção e instalação de novos serviços de barcas entre o Rio, Niterói e ilhas.

DESASTRE FERROVIARIO NA SÃO PAULO - RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Na manhã de 20, o expresso paulista que partira às 6.30 horas desta capital, ao chegar às proximidades da estação Ruis Galvão, situada à 10 quilômetros da cidade de Ripardo, teve a sua locomotiva descarrilada; a qual tombando arrastou o carro de bagagens e os de 2.a classe. Devido ao violento choque, os carros incendiaram-se salvando-se apenas o carro dormitório por achar-se na cauda da composição. As noticias aqui chegadas, informam que se registraram 34 passageiros feridos de quais foram imediatamente recolhidos ao Hospital de Ripardo. No desastre morreram o chefe do trem, o bagageiro, o estafeta do correio e o revisteiro. Logo após verificado o desastre, a Viação Ferrea tomou providências para o envio de um trem de socorro, com médicos, enfermeiros e pessoal da Estrada, o qual recebeu em Ripardo, a adesão da Cruz Vermelha, rumando incontinenti para o local. As 11 horas, seguiu tambem, o diretor geral da Viação Ferrea, coronel João Valdestaro, que se fez acompanhar do sub-diretor Soeiro de Sousa, do diretor médico Nelson Renk e do delegado do Policia da capital dr. Latrido Lopes. Momentos depois, seguiu ainda o dr. Plinio Brasil Milano, diretor da Ordem Politica e Social afim de iniciar a abertura do inquérito, afim de apurar as causas do acidente. Segundo as primeiras noticias que a nossa reportagem pode obter acerca do sinistro e conforme declarações do maquinista, o desastre deve ser atribuido a um obstáculo que se encontrava sobre o leito da estrada.

HOMENAGEM AO SR. CHARLES THOMSON

O Clube Universitário da União Cultural Brasil-Estados Unidos promoveu ontem (21), às 13 horas, num dos salões do Hotel Terminus, um almoço em homenagem ao sr. Charles Thomson, chefe da Divisão Cultural do Departamento de Estado em Washington, e figura de marcado realce no cenário político da grande nação americana.

Ao ágape, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, com a execução de músicas tipicas norte-americanas e brasileiras, compareceram, além do homenageado, os srs. Candido Motta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Cecil B. Croer, consul dos Estados Unidos em Universidade de São Paulo e inúmeros São Paulo; Jorge Americano, reitor da outros elementos de projeção nos nossos circulos sociais, além de toda a diretoria do Clube Universitário da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Durante o almoço fizeram-se ouvir diversos oradores, saudando o sr. Charles Thmsom, que agradeceu em eloquente discurso.

CONTRA O DIVORCIO OS INTELETUAIS DO AMAZONAS

MANAUS, (ASAPRESS) — Movimenta-se o Instituto de Direito Social na camaradas contra o divorcio, encabeçado pelos intelectuais dr. Peres, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Valdemar Pedrosa, procurador da Republica; dr. André Araujo, juiz de Menores; dr. Adriano Jorge, facultativo de maior clinica na capital e presidente da Academia Amazonense de Letras. Aderiram ao referido movimento, professores, advogados e poderes publicos não só da capital como de todo o Estado, por intermedio de telegramas que têm chegado à sede do Instituto.

TEMPESTADE NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, (ASAPRESS) — Grande temporal desabou sobre os municipios de Fundão e Pau Gigante, causando grandes danos materiais. Em Pau Gigante a furia das aguas provocou o rompimento do dique da usina eletrica ficando a ferrovia destruida e varios pontos da rodovia intransitaveis. No local denominado Picua morreram 8 lavradores.

Levantamento aereo-fotografico das calinas de Alagoas

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Procedente de São Paulo chegou a esta capital um avião da Emprêsa Nacional de Fotografias Aéreas contratado pelo Instituto do sal para fazer o levantamento das salinas brasileiras. Durante alguns dias o referido aparêlho sobrevoará as zonas produtoras do Estado afim de colher os elementos necessários àquele fim.

INFRINGIAM O TABELAMENTO DE GENEROS

Mais dezesseis comerciantes desonestos foram presos pela Delegacia de Ordem Econômica, por haverem infringido o Tabelamento dos Gêneros de primeira necessidade. O Dr. Tinoco Cabral, a cargo de quem, está aquela Delegácia, prossegue incansavelmente na sua campanha de repressão aos comerciantes que não respeitam aquela Tabela de Preços.

Chegará dia 24 o Interventor em Santa Catarina

Procedente da capital da República, chegará terça-feira a esta capital, o interventor federal de Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, o qual vem a convite especial da Rádio Cosmos, afim de visitar as novas instalações daquela estação de rádio paulista.

Grupo Escolar "Cardeal Leme"

A propósito da denominação "Cardeal Leme", dada a um grupo escolar da cidade de Rio Preto, por fôrça de recente decreto do governo do Estado, recebeu o sr. Fernando Costa, Interventor Federal, em data de ontem, o seguinte telegrama de d. José Gaspar, arcebispo metropolitano: "Queira V. Excia. aceitar os meus comovidos agradecimentos pela homenagem prestada á memória do egrégio paulista Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, segundo cardeal brasileiro, cujas benemerências quis V. Excia. ficasse perpetuadas na lembrança e no coração dos seus conterraneos dando ao Grupo Escolar da cidade de Rio Preto o nome do insigne purpurado "Cardeal Leme". Atenciosas saudações. Arcebispo metropolitano"

A R. A. F. castiga severamente Turim

O ataque mais intenso até hoje sofrido pelo territorio italiano

LONDRE, 21 (U. PRESS) — Mais de 300 quadrimotores britanicos submeteram ontem à noite a cidade industrial de Turim a um ataque mais intenso jamais realizado contra a Italia. Os pleantescos aparelhos sobrevoaram as fabricas de material bélico de Turim, durante uma hora e meia, e lançaram sobre elas bombas incendiárias e explosivas. Destaca-se que foram lançadas contra Turim numerosas bombas explosivas de 2.000 quilos. O ataque efetuou-se à baixa altura. Segundo o comunicado do ministerio do Ar era excelente a visibilidade para a incursão, porem foi impossivel a observação completa dos danos causados, devido às grandes colunas de fumo que se desprendiam de numerosos incendios provocados na cidade.

Foi este o segundo bombardeio concentrado contra Turim, no decorrer de três noites, e as baterias anti-aereas da cidade não puderam conter os bombardeiros britanicos. Apenas 3 aparelhos não regressaram às suas bases, o que constitue uma proporção muito baixa em vista do total dos aparelhos participantes da ação. Os britanicos advertiram previamente o povo italiano de que voltariam as suas industrias e circulos autorisados afirmam que de acordo com o mesmo foi cumprido, foram ocasionados danos consideraveis.

A emissora de Roma, por sua vez, informou hoje pela manhã que, foram causados enormes prejuizos materiais e grande numero de vitimas entre a população civil. Na opinião dos observadores é esta a primeira vez que a emissora italiana utiliza a palavra "enormes", referindo-se a danos causados por aviões britanicos. O bombardeio de ontem à noite recorda pela sua intensidade alguns dos mais violentos ataques efetuados contra a Alemanha.

Até o momento a Italia só foi atacada por aparelhos com bases na Grã-Bretanha, porem quando forem utilizadas as bases da Africa do Norte, as cidades peninsulares sofrerão alvo muito pior do que suportaram os britanicos durante a "blitz-krieg" aérea.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES 21 (REUTERS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje pela manhã o seguinte comunicado:

"Turim foi novamente bombardeado com boa visibilidade. Aparelhos "Stirlings", "Halifaxes", "Lancasters" e "Wallingtons" participaram dessa incursão, consideravelmente pesada, que foi o maior de todos os ataques já realizados contra a Italia.

Contudo, concentrações muito densas de fumo impediram a observação dos resultados colhidos.

Igualmente, na tarde de ontem, às ultimas horas aparelhos do comando do Litoral atacaram um comboio inimigo fortemente escoltado ao largo das costas holandesas, nas proximidades Haya. Os torpedos atiraram em cheio duas unidades do comboio e um dos vasos da escolta.

De todas essas operações não regressaram três aviões do comando de bombardeio e três do comando do litoral.

VARIOS MILHARES DE BOMBAS INCENDIARIAS

NOVA YORK, 21 (U. PRESS) — A emissora de Roma admitiu oficialmente que o ataque aéreo britanico realisado ontem à noite contra Turim causou enormes danos materiais e numerosas vitimas entre a população civil. Segundo os informantes fascistas, foram lançadas contra Turim bombas de grande poder explosivo e vários milhares de bombas incendiárias.

A PREPOTENCIA NAZISTA NA BELGICA

LONDRES, 21 (REUTERS) — "Quando os alemães entram numa casa na Bélgica e descobrem um receptor de ondas-curtas, o chefe da familia ou um filho é preso e levado à prisão de St. Gilles" — declarou um jovem oficial belga que acaba de chegar à Grã Bretanha.

Foi de St. Gilles que a enfermeira Edith Cavell foi conduzida para a execução.

"A sua cela, que fora preservada como um santuario em sua honra, foi violada pelos alemães, que estão detendo ali os presos comuns.

Em Bruxelas e Antuerpia, as pessoas são presas pelas menores ofensas, como permanecer nas ruas depois do toque de recolher. Os alemães estão gastando dinheiro à larga, provavelmente na incerteza de tê-lo por muito tempo. Os belgas não tomam conhecimento da presença dos alemães, que agora adotam uma atitude brutal e agressiva, tão diferente das primeiras semanas depois da invasão, quando se esforçavam por conquistar as nossas por sua polidez.

A situação alimentar é particularmente má. Cada pessoa tem direito apenas a vinte gramas de carne por semana. As hortaliças, praticamente, não existem. O pão é feito de beterraba ou de farinha de batatas. O café é "ersatz" e não há leite.

Muitas pessoas ouvem as irradiações da B. B. C. embora isso seja punido com penas de prisão. O rei Leopoldo continua ainda prisioneiro e não tem liberdade de movimentos".

PREPARATIVO PARA A DEFESA DA INDIA

NOVA YORK, 21 (REUTERS) — O major Raj Kumar Shri, do exercito indiano, declarou aos jornalistas americanos, logo após o seu desembarque nesta cidade, que vão aos Estados Unidos para fazer parte da comissão conjunta dos representantes da India.

Prosseguindo, declarou o major "Dispomos de grande quantidade de homens, mas não temos armamentos suficientes para equipar todos os que desejam ingressar no exército pois [illegible]

CALCUTA, 21 (REUTERS) — O conselho legislativo da provincia de Bengala decidiu pedir ao governo que tome imediatas providencias no sentido de recrutar pelo menos 160 mil soldados bengalenses para defender a India em geral e Bengala em particular, contra um ataque inimigo.

A decisão em apreço foi tomada por unanimidade.

ATAQUE ALIADO A BIRMANIA

NOVA DELHI, 21 (REUTERS) — O comunicado de hoje do comando britanico é o seguinte:

"Uma formação de bombardeadores "Blenheim" atacou durante a noite passada, o aeródromo nipônico localizado em Magwe, na Birmania. Varias bombas explodiram sobre a pista de pouso. Caças noturnos inimigos tentaram, inutilmente, interceptar os nossos aparelhos. A sua tentativa foi tão atenuada e não se registrou nenhum combate aéreo.

Todos os aparelhos britanicos regressaram incolumes.

A GUERRA SE APROXIMA DA TURQUIA

ANKARA, 21 (Reuters) — A emissora local levanta hoje a informação de que a campanha no norte da Africa pode afetar diretamente a Turquia.

A respeito, disse textualmente o locutor: "Os novos acontecimentos que se desenvolvem paralelamente às operações no norte da Africa, aproximam o teatro da guerra da Turquia e a possibilidade de que os Balcãs se torne o cenário de futuras lutas é discutida francamente".

Concluindo, o locutor proclamou: — "Não se pode ter dúvidas de que nós, na Turquia, estamos agora mais próximos da guerra do que nunca. Entretanto, seja qual for o rumo tomado pela guerra, estamos decididos a permanecer absolutamente neutros".

Manifestantes anti - nazistas atacam Doriot

LONDRES, 21 (United Press) — O "Daily Express" revelou que, segundo despachos fidedignos de Paris, o fascista francês Jacques Doriot foi agredido a pauladas por grande número de manifestantes anti-nazistas.

Consta que em consequência da violenta agressão o sr. Doriot ficou com quatro costelas partidas e com o olho esquerdo completamente esmagado.

As tropas chineses causam grandes perdas ao invasor

CHUNG-KING, 21 (United Press) — Os guerrilheiros chineses deram inicio a uma enérgica campanha contra as posições japonesas na zona do Rio Salween, na Birmania.

Segundo informações oficiais, os soldados do marechal Chiang Kai-Chek transpuseram o rio durante a noite e atacaram com inteiro êxito inumeros postos avançados inimigos, causando grandes baixas entre as fôrças japonesas.

A LUTA NO ATLANTICO

LONDRES, 21 (Reuters) — Uma irradiação especial alemã alegou que os submarinos operando no Atlantico Setentrional afundaram 15 navios, num total de 78 mil toneladas, 2 destroiers e uma corveta.

E' o seguinte o texto da comunicação: "Os submarinos alemães no Atlantico Norte atacaram um comboio e, em tenazes batalhas que se prolongaram por vários dias, puseram a pique 15 navios, num total de 78 mil toneladas. 2 destroiers e uma corveta. Quatro outros navios foram atingidos por torpedos. Além disso, os submarinos alemães afundaram oito navios, num total de 42 mil toneladas, ao largo da América do Norte e Central e a leste da Cidade do Cabo. Um outro navio foi torpedeado.

Assim, além dos navios de escolta mencionados, o inimigo perdeu 25 navios, num total de 120 mil toneladas.

Durante a batalha do comboio, o submarino comandado pelo 1.o tenente Schneider distinguiu-se particularmente.

NOVO DESTROIER POLONES

LONDRES, 21 (Reuters) — Um novo destroier do tipo mais moderno acaba de ser incorporado á esquadra polonesa, que desde o início da guerra vem tomando parte nas operações navais ao lado da marinha britanica. Hoje mesmo se verificou a cerimônia do hasteamento da bandeira polonesa na nova unidade, que recebeu o nome de "Orkan".

NAVIO TORPEDEADO

LISBOA, 21 (Reuters) — Comunicam de Lourenço Marques que o cargueiro grego "Corintiako", de 3b5 toneladas, que se dirigia daquele porto para o norte da Africa, foi torpedeado ontem a 30 milhas da ilha Inhacg.

Dos 32 tripulantes, 16 foram salvos, esperando-se que o mesmo se dê com os restantes. Sabe-se, porém, que o comandante do navio pereceu.

IMPOSTOS SOBRE BENS DE FAMILIA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Dose municipios gaúchos, agindo de comum acordo resolveram reduzir os impostos sobre predios constituidos em bens de familia, tendo o respectivo decreto lei sido aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado.

EVANGELHO

FIM DO MUNDO -- FALSOS PROFETAS

ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(24.º — S. Mat. XXIV, 15-35)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quando virdes a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel, fixando-se no lugar santo (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; e os que estão sobre o teto não desçam para tomar alguma coisa de sua casa; e o que estiver no campo não volte a tomar sua túnica. Ai! das que estiverem para dar a luz, ou amamentando naqueles dias! Rezai, porém, para que vossa fuga não aconteça em dia de sábado, ou no inverno, pois que nesses dias haverá grande tribulação como não houve desde o começo do mundo até agora, nem haverá jamais. E se aqueles dias não fossem abreviados, não se salvaria ninguém; mas, em atenção aos eleitos, serão abreviados aqueles dias.

Então se alguém vos disser: Eis, aqui está o Cristo, ou ali, não lhes deis crédito. Surgirão, com efeito, pseudos cristos, e pseudos profetas, e farão grandes prodígios e coisas admiráveis, de maneira que induziriam ao êrro, se tal fosse possível, até aos eleitos. Eis que vos predisse. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não saiais a vê-lo; — ei-lo no interior da casa, não acrediteis. Pois que, como o relâmpago que sai no oriente e aparece até no ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. Onde quer que esteja o corpo, aí se reunirão também as águias.

Imediatamente depois da tribulação daqueles dias, o sol se obscurecerá, e a luz não espalhará sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todos os povos da terra derramarão lágrimas de dôr, e verão o Filho do Homem que vem nas nuvens do céu com grande poder e majestade. E enviará aos seus anjos para, com trombeta e altas vozes, congregarem seus eleitos dos quatro ventos do mundo, do mais alto dos céus até suas extremidades.

Da figueira tomai a comparação: quando já seus ramos se acham tenros e começam as fôlhas a nascer, sabeis que está próximo o estio; assim, também vós, quando virdes todas estas coisas, sabei que o Filho do Homem está próximo, já se encontra à porta. Em verdade vos digo não passará esta geração, até que estas coisas todas aconteçam.

COMENTARIO

Este trecho dos Santos Evangelhos, responde a uma dupla curiosidade dos Apóstolos. O caso se passou assim. Entrara Jesus triunfalmente em Jerusalém, para dí sair à tarde, afim de repousar fora. Acompanharam-no seus discípulos, e com Ele, sentaram-se sobre o monte das Oliveiras, de onde destinavam toda a cidade. A esta vista, e consequente consideração, julgaram os discípulos oportuno pedir ao Mestre um esclarecimento sobre dois pontos de sua pregação. Um acerca do tempo de sua segunda vinda ao mundo; outro, mais próximo, a respeito da destruição de Jerusalém, pelo Salvador predita havia alguns momentos. Eis a pergunta dos Apóstolos: "Dize-nos quando estas coisas vão acontecer (a saber, a destruição do Templo): e qual o sinal de tua vinda e da consumação dos séculos?"

Na resposta de Jesus Cristo, devemos atender a este particular para que a entendamos bem. Jesus responde às duas questões; mas, porque a destruição de Jerusalém significava a consumação dos séculos, em sua explanação profética, o Salvador entremeia predições que se referem à destruição de Jerusalém apenas, com outras que só se referem ao final dos tempos, e umas terceiras que proximamente aconteceriam ao tempo do arrazamento da cidade santa: mas que teriam seu antítipo no final dos tempos.

* * *

Como quer que seja, a Igreja ao nos propor este evangelho à meditação, quer que reflitamos sobre o juizo final, e a vaidade das coisas terrenas. Este pensamento levou muita gente à penitência, encheu o deserto de homens e povoou o céu de santos.

Imaginemos o som espantoso daquela trombeta, ressoando sobre um deserto de cinzas, a que terá ficado reduzido "este formoso e dilatado mapa", abrindo os céus, rompendo as sepulturas, e vomitando os danados do inferno. E todos ali congregados junto ao Juiz inexorável, que nesse dia das contas — pois o das Misericórdias terá passado — prescrutará os mais recônditos meandros de nossa consciência, ai descobrindo nossos mais ocultos pensamentos, nossa malícia, a trama nefanda dos ardis que tecemos à boa fé do nosso próximo, para não falar nos "Ide, malditos, no fogo eterno, que estava aparelhado, não para vós, senão para o demônio e seus anjos: mas já que assim o quisestes, ide". Depois, a terra se abre, o Inferno absorve a todos, fecha-se e começa a Eternidade. Começa e nunca se acaba, antes está sempre no começo, eterno começo, de eterno sofrimento.

Já vêde se este pensamento, bem meditado não leva os homens a se enterrarem vivos, para não ressuscitarem mortos!

* * *

Este evangelho tem preocupado os espíritos em todos os tempos. No decurso da História, é frequente encontrarem-se pessoas entregues à pesquisa de equações entre os sinais de fim dos tempos preditos por Nosso Senhor, e os fatos seus contemporâneos. Já no tempo de São Gregório Magno, este grande Papa se convencia da proximidade do termo destes nossos séculos longos e amargos. E realmente, qualquer espírito reto há de se preocupar com a desordem dos costumes e a desorientação das inteligências que, em maior ou menor escala, infelizmente, sempre existiu, consoante aquilo das Sagradas Escrituras: "o espírito do homem e as cogitações de seu coração inclinam-se para o mal desde sua adolescência".

Ao lado dos crimes e pecados, das calamidades e castigos infligios por Deus, que fizeram muitas almas retas temer o fim dos séculos, também apareceram, em todos os tempos, os falsos cristos e os falsos profetas que seduziram a muitos, com prejuizo de outros, pois o caminho da salvação aí está à vista e ao alcance de todos. E a Igreja Católica, sua doutrina e seus preceitos. Hoje mesmo em dia, quem não verá a atualidade desta página que Vieira escreveu no século XVII, mostrando como Messias e Salvadores abundam em todo canto: "Um haveria de dizer que ele era o Messias, porque a ele se deve a nossa redenção: Ipse venit et salvabit nos. Outro haveria de dizer, que ele era o Messias, porque sobre seus ombros carregava todo o pêso da Monarquia; Cuius imperium super humerum eius. Outro haveria de dizer que ele era o Messias, porque o seu conselho é o nosso anjo da guarda: Et vocabitur magni consilii angelus. Outro haveria de dizer que ele era o Messias, porque na sua pena, consiste a nossa saúde; Et sanitas in penis eius. Outro haveria de dizer que ele era o Messias, porque a paz que estes anos se gozou, foi fruto da vara de sua justiça; Erit eius lustilia et abundantia pacis. Outro haveria de dizer que era o Messias, porque ele é o Deus das armas que com seu valor nos sustenta; Vocavitur nomen eius Deus fortis, etc."?

De fato, não andam por aí homens e doutrinas a apregoarem a derrocada da humanidade — e mesmo da Igreja — a quem só eles e seus sistemas podem salvar? Já não se disse que o demônio de Hitler chefia uma cruzada de regeneração e defesa da civilização cristã ameaçadas interna e externamente pelas fôrças dissolventes da cristandade? E, muitos não acreditaram!? — Já se não insinuou — pois afirmá-lo seria temeridade — que a Igreja hoje não representa o pensamento genuino de Jesus Cristo, e a salvação está numa volta ao espírito e à vida da cristandade primitiva? — E quantos não perfilham esta opinião clara ou ocultamente!? E assim aparecem os sistemas salvadores que tomam sobre si o pêso de restaurarem a civilização, uns anjos da guarda, que sofrem por restituirem aos homens a paz e a justiça, numa ampla confraternização de todos os espíritos bem intencionados, espíritos liberais que se alcandoram acima das pequeninas discussões de partidos, para abraçarem a quantos professam o Cristianismo. Deste "Le Sillon" e seus derivados até os modernos movimentos interconfessionais, todos empenhados numa nova ordem em que aproveitando todos os valores, reconstruam a civilização, sempre a intenção messianica de salvadores que os animam.

Eis que todos são falsos profetas. Não foi dado ao homem senão um nome em que se encontre a salvação: Jesus Cristo. E este só se encontra na Igreja Católica Apostólica Romana. O que não for católico apostólico romano só pode gerar confusão, desordem, perdição eterna.

* * *

"Não, Veneráveis Irmãos, — é preciso recordar energicamente nestes tempos de anarquia social e intelectual, em que cada um se arvora em doutor e legislador — não se levantará a cidade de maneira diversa daquela como Deus a construiu, não se edificará a sociedade, se a Igreja não lançar as bases e não lhe orientar os trabalhos. Não, a civilização não está para ser inventada, ou a cidade nova a elevar-se nas nuvens. Ela existiu e existe; é a civilização cristã, é a cidade católica; não se trata a não ser de instaurá-la e restaurá-la sem cessar sobre seus fundamentos naturais e divinos, contra os ataques, sempre renovados, da utopia malsã, da revolta e da impiedade: omnia instaurare in Christo.

"Houve um tempo em que "Le Sillon" como tal era formalmente católico... Veio o momento em que ele se modificou. Ele deixou a cada um sua religião ou sua filosofia. Ele deixou de qualificar-se a si mesmo de "católico"... Foi a época do Sillon maior. Chamou-se a para a construção da cidade futura todos os obreiros de todas as religiões e de todas as seitas. Não só lhes pediu senão que abraçassem o mesmo ideal social, que respeitassem todas as crenças e que trouxessem certa contribuição de fôrças morais. Certamente, proclamava-se os chefes do Sillon colocam sua fé religiosa acima de tudo. Mas, podem eles tirar aos outros o direito de haurir sua energia moral onde o podem? Em troca, eles querem que os outros respeitem seu direito, de buscá-la na fé católica. Eles pedem pois a todos os que desejam tranformar a sociedade presente no sentido da democracia, de não se repelirem mutuamente por causa de suas convicções filosóficas ou religiosas que os possam separar, mas de caminharem de mãos dadas, não renunciando às suas convicções, mas procurando experimentar no terreno das realidades práticas, a excelência de suas côrivicções pessoais. Talvez neste terreno da emulação entre almas, ligadas a diferentes convicções religiosas ou filosóficas, poderá realizar-se a união. — E declarava-se ao mesmo tempo (como se tal pudesse realizar-se) que o pequeno Sillon católico seria a alma do grande Sillonconfessionalista.

Eis aí, fundada por católicos, uma associação interconfessional, para trabalhar na reforma da civilização, obra religiosa em primeira plana, porque não há verdadeira civilização sem civilização moral, e não há verdadeira civilização moral sem verdadeira religião: é uma verdade demonstrada, é um fato histórico.

Mas, o que é mais extranho ainda, apavorante e contristador ao mesmo tempo, são a audácia e leviandade de espírito de homens que se dizem católicos, que sonham refundir a sociedade em semelhantes condições, e estabelecer na terra, acima da Igreja católica, "o Reino da Justiça e do Amor" com obreiros vindos de toda a parte, de todas as religiões ou sem religião, com ou sem crença, desde que eles esqueçam o que os olvide: suas convicções religiosas e filosóficas, e ponham em comum o que os une: um generoso idealismo, e fôrças morais tomadas "onde eles puderem". (Pio X, - 20-8-1910).

Perdoem-nos esta longa citação do Santo Padre, na incidica em que condenou o movimento social-religioso-democrático francês "Le Sillon". — Sua oportunidade mesmo para nossa gente, sua necessidade numa época em que as inteligências parecem se fechar a raciocinios, bem justifica nossa citação; bem como demonstra a conveniência de uma aplicação do Evangelho presente à nossa época, no sentido de nos chamar à vigilancia para conservarmos a integridade de nossas convicções religiosas. Jamais nos esqueçamos que "a felicidade temporal é eterna Jesus Cristo, com soberana autoridade, concede sob esta condição de que se faça parte de seu rebanho, que se aceite sua doutrina, que se pratique a virtude e que se deixe doutrinar e guiar por Pedro e seus sucessores (Pio X, mesma encíclica)".

FABRICA DE PRESEPIOS

DE BARRO COZIDO E PINTADO

Pedro Formaglio

RUA GUAIAUNA, 230 — S. PAULO
(Final da avenida Celso Garcia)
PEÇA LISTA DE PREÇOS

COOPERAÇÃO DO CLERO

Heitor da Silva Costa

Todos os países da America Latina são devedores aos missionarios catolicos da unidade nacional, do desenvolvimento espiritual que hoje desfrutam.

Quer nas incursões pelo interior em missão de domesticar e evangelizar o gentio, quer no difundir instrução geral, quer na luta pela expulsão do audacioso invasor o Clero esteve sempre presente na primeira linha de combate.

O Brasil, descoberto sob o signo da Cruz, mais do que qualquer outra Nação deste Continente, teve sempre, no Clero, o cooperador dedicado que o impulsionou para a frente e lhe deu a formação cristã que tanto o caracteriza.

Sem menospreso dos enormes serviços prestados pelos religiosos franciscanos, dominicanos e outros, deve ser proclamado com justiça, em apoio à opinião de conspicuos historiadores patricios, que a historia do Brasil não pode ser conhecida e apreciada sem concomitante estudo da atuação dos padres jesuitas.

Inutil apontar nomes que estão ou deviam estar na boca e na inteligencia de todos os colegiais.

Se, depois de organizado o país, dedicou-se particularmente, o Clero, a seu ministerio precipuo, nem por isso é de se olvidar o seu constante desvelo por tudo o que podia bem servir à causa publica.

Entre milhares de exemplos que poderiam ser citados, quero salientar apenas um, para confundir o sorriso ironico dos que pensam poder, com tal facecia, fulminar conceitos que se apoiam em meditados estudos.

Por ocasião da reunião da Constituinte de 1934 fui designado, pelo Centro Dom Vital, para demonstrar os métodos seguros — se maioria esmagadora e irrefragavel o sentimento catolico brasileiro.

Recorrendo a fontes seguras, fui bater às portas da Repartição Geral de Estatistica, onde haurí os principais elementos com que defendi a minha tese, evidenciando que o coeficiente de catolicidade da população brasileira era de 98% (noventa e oito por cento).

Pois bem, entre os documentos compulsados, encontrei e publiquei, em pequeno opusculo que distribui entre os deputados à Constituinte, apreciações relevantes sobre a cooperação do Clero neste importante departamento do serviço publico.

Com efeito, em relatorio apresentado a seu diretor, informava, em 1915, o zeloso funcionario Oziel Bardeaux Rego, o seguinte: «Além de outros valiosos conhecimentos que ministra a estatistica religiosa, apuração dos atos do culto tem real importancia no tocante às consagrações dos nascimentos. E' este o meio que melhor pode suprir as deficiencias do registo civil cujo subsidio, por enquanto, **não dá absolutamente idéia aproximada da natalidade brasileira.** E' grato confessar que, em geral, os representantes do Clero, são muito solicitos em atender às requisições da Diretoria de Estatistica, mandando, alem disso, para que sejam **elas tambem satisfeitas pelos sacerdotes** e pelas corporações que lhe devem obediencia».

E conclui: «Um, provado como está que escapa ao registo civil uma quantidade imensa de nascimentos, fica tambem fóra de duvida a vantagem desta indicação acessoria da estatistica religiosa, **que constitue o seu mais relevante aspecto».**

Expressivo e insuspeito é, no mais alto grau, tal testemunho, partido dum não adepto da religião catolica.

Com fortaleza e prudencia, caracteristicas de todos os seus atos, reune-se o alto Clero brasileiro, em momento de grave perigo nacional para, de acordo com a orientação do Governo, indicar a seus subordinados e a todos os brasileiros o caminho do congraçamento, da união sagrada, em face do estado de guerra.

Assim se manifesta, em circular coletiva, o eminente Episcopado brasileiro: — «Acompanhamos as armas com a consciencia pura e forte de quem defende o seu direito e pugna pela justiça. Numa **guerra justa,** cuja responsabilidade pesa toda sobre o inimigo, entramos de fronte serena para defesa de nossa soberania politica, da vida ameaçada de nossos irmãos, das liberdades essenciais à dignidade da pessoa humana, e do patrimonio de nossa civilização cristã».

Para o verdadeiro cristão havia de ser definido este conceito de **guerra justa** em face à sua consciencia religiosa.

Assim, ainda uma vez, o alto Clero não trái a sua missão historica.

Mais recentemente, quando as circunstancias politicas e economicas do país determinaram modificações importantes na base de nossa tradicional moeda, quem se apressa dedicada e desinteressadamente em cooperar com a autoridade civil melhor do que o Clero?

Não de repercutir bem fundo, por vales e ribeiros do nosso imenso país, as instruções dadas ao Clero, consubstanciadas no Aviso da Curia Metropolitana de São Paulo, ondeante os ordenanças do eminente Arcebispo Dom José Gaspar d'Afonseca e Silva, com o fim de esclarecer às populações do interior, sobre o sentido e a relação da nova moeda, em face da antiga.

Eis o preambulo das referidas instruções: — «Tendo chegado ao conhecimento desta Curia Metropolitana que, pelos sitios e fazendas, andam certas pessoas procurando iludir a boa fé e ingenuidade dos homens do campo, na sua imensa maioria pouco instruidos e sumamente timidos, dizendo-lhes que o seu dinheiro vai perder todo o valor se o não trocarem por cruzeiro e oferecendo-se para fazer esta operação com descontos que vão defraudar suas parcas economias, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano vem pedir ao Revmo. Clero, principalmente aos Parocos das zonas rurais, que defendam com toda a energia e tenacidade o patrimonio particular destes pobres homens contra a ganancia e exploração desses malfeitores que não trepidam em se aproveitar da ignorancia alheia para se enriquecerem ilicitamente».

Com verdadeira caridade cristã e larga visão apostolica, o Clero brasileiro, ciente das dificuldades a vencer nesta longa e delicada missão, não trepida em tomar sobre os seus ombros tamanha responsabilidade que, talvez, nem pelos proprios beneficiados seja apreciada em devida conta.

Somente uma consciencia iluminada pelos dons de sabedoria e conselho, como a do eminente prelado D. José Gaspar d'Afonseca e Silva, poderia, enchendo-se de zelo, e por igual inflamando os corações de seus auxiliares, vir desassombradamente em defesa da desamparada gente de nossos sertões, ameaçada de tremendas espoliações de parte dos eternos aproveitadores de todas as épocas e de todos os feitios.

(Transcrito do «Jornal do Brasil» de 6 - XI - 942).

FOGÕES ELÉTRICOS LUCARELLI

Patenteados, econômicos, duráveis e finamente acabados os fogões da época!

Em 10 pagamentos
PELO PLANO SUAVE

Lenard & C

RUA 24 DE MAIO, 80-90

A EUCARISTIA E MARIA, MÃE DE DEUS

(Conclusão da 2.ª página)

E desce, então, do céu, a luz bendita do Espírito Santo, e no purissimo seio de Maria se faz a encarnação: o Verbo se fez carne e o Deus dos céus infindos, o Criador do mundo é agora humano ser, para redimir os homens que fez seus irmãos.

Apresenta-se-nos comovente o papel de Maria!

Uma vez quebradas as relações com a humanidade pela culpa de nossos primeiros pais, mantinha-se a Divindade silenciosa sobre o trono inexpugnavel de sua infinita justiça. Viam-se os homens merecidamente abandonados, e inconsoláveis seriam sem a promessa da salvação.

Maria, pela violência de seus desejos santos sobre a porta do céu e faz baixar, preso ao seu purissimo coração o Filho de Deus — curvemo-nos ante graça tamanha! Fá-lo baixar à terra para lhe dar o que Ele não tinha: a faculdade de chorar, ser tiranizado de dor, esmagado pela traição, negado pelos amigos, maguado pelo despreso dos seus, para se tornar misericordioso "ut misericors fieri" (diz S. Paulo). Eis o papel grandioso de Maria: humanizou Deus fazendo-o pequenino, mendigo, sofredor. E Jesus aceitou a transformação dolorosa que a Mãe lhe inoculava com a vida o sangue o leite materno.

E Jesus viveu entre os homens 33 anos, e na sua vida pública, na sua paixão e morte consumou o grande sacrifício, holocausto sublime do amor de um Deus à criatura humana pela qual fez transbordar seu coração misericordioso.

Que maior testemunho da sua misericordia que a instituição da Eucaristia? Vitima da ingratidão dos homens Cristo os abandona; voltando aos céus para o trono de glória, quer permanecer vivo entre nós como esquecido da maldade, ou porque se tornaria impossivel a vida da graça longe d'Ele.

A Eucaristia, sacramento que encerra toda inteira a vida do Senhor que renasce, a cada instante no mundo, sobre os altares, e de novo se sacrifica pelos mortais, operando e agindo como no tempo de sua vida mortal. Eucaristia.

Era comum dizer-se nos primeiros séculos: pelo batismo, o Senhor constrói um templo em nossa alma; pela unção do crisma, Ele o consagra; pela Eucaristia Ele aí faz a sua entrada e toma posse dele — Ah meu Deus, quantas almas ainda sem a consagração de um templo e quantas outras que são templos vasios — almas ingratas que não querem a Deus e vivem sem a Eucaristia. Desconhecem o sublime mistério de Jesus realmente presente sob as espécies ou aparências do pão e do vinho, Jesus alimento e salvação.

Eucaristia — mistério de uma presença real, um sacrifício, um sacramento, eis os 3 aspectos essenciais do dom divino dos quais os dois últimos explicam o porque do primeiro. Jesus pensou cordialmente em sacrificar-se e em preparar-nos o sacramento quando tão ardentemente desejou comer com os Apóstolos — a sua nova familia simbolizando a humanidade — aquela páscoa. Sacrifício e Sacramento. Jesus os quis e os fez. Nós cremos na Eucaristia sob a palavra de Cristo, que só ela é base de nossa fé. Ela se encontra já no grande sermão da promessa recolhido por S. João: "Eu sou o pão vivo descido do céu... em verdade, em verdade vos digo, senão comerdes a carne do filho do homem e não beberdes seu sangue não tereis a vida em vós... — ...Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, vive em mim e eu nele"...

Sacrifício e sacramento — imolação para a salvação. Jesus os quis e os fez.

Três dos evangelistas e mais o Apóstolo S. Paulo nos relatam o gesto e as palavras do Mestre. "Enquanto ceiavam (na última ceia) Jesus tomou o pão bemzeou-o e deu-o aos seus discípulos dizendo: "Tomai e comei isto é o meu corpo entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo tendo tomado o cálice e dado graça, Ele o deu a seus discípulos dizendo: — Bebei dele todos; isto é o meu sangue derramado a favor de muitos, para remissão dos pecados; fazei isto em memória de mim".

A Eucaristia é corpo e sangue, do Jesus; a expressão é clara insofismavel — Ele não disse: **aqui está** o meu corpo ou meu sangue; nem **neste pão** está, mas, positivamente: **Isto é** meu corpo, meu sangue.

Só a má fé ou a incapacidade absoluta da inteligência pode interpretar essas palavras tão limpidas!

Ora, se a Eucaristia é Jesus, é Ele que se oferece todos os dias à nova imolação, realmente presente pela substanciação e se entrega em sacramento — isto é, em elemento de santificação das almas — Eis realizado o triplice aspeto do divino mistério, objeto de fé e não da experiência, sublime dom de Deus à criatura, penhor insuperavel na obra da redenção começada o primeiro instante da incarnação e continuando até o último suspiro na cruz.

Remidos somos, está aberta a porta do céu e para lá entramos, um Deus se oferece a nós. Ele que fez Maria, predestinada para ser a Mãe, doce à nossa miséria, porque doçura e força são as caraterísticas das obras de Deus e a incarnação se fez por nós e para nossa salvação — "Propter nos e propter nostram salutem". Deus se fez pequenino afim de que homem crescesse por essa diminuição. Se Ele não se abaixasse até o homem como poderia o homem jamais alcançá-lo?

Já na incarnação, Jesus se dá aos homens.

Mas, então o mistério da Eucaristia remonta e alcança a incarnação do verbo? Deus busca, já então as espécies, a substancia, a matéria, para aproximar-se dos homens. A Eucaristia é presença real: — real é a presença de Jesus na incarnação. E' sacrificio: — Jesus se sacrifica na incarnação que é o principio do grande sacrificio de sua vida e paixão; e ao instituir o sacramento, Ele perpetua entre os homens a matéria do sacramento, matéria que recebeu de Maria, na carne, no sangue, no leite que o alimentou.

Maria participa do mistério da Eucaristia. — A tese é muito alta e transcendente, excede à nossa pequenez. Busquemos ainda o apôio dos "Padres e Doutores e dos Santos:

Diz S. João Ender: Assim como o Pai nos deu o Filho, pelo nascimento e nôlo dá continuamente pela Eucaristia, tambem Maria nos deu o Filho pelo nascimento e nô-lo dá continuamente pela Eucaristia. Ela nos traz no seio maternal e nos alimenta com a carne e o sangue do Filho".

Sta. Teresinha, docemente cantando: "Ma blanche Hostie c'est le lait virginal" enuncia um fato cientifico muito mais amplo do que a expressão indica; pois o sangue (ou a carne) de Jesus não é tão somente o leite de Maria servido por Ele nos primeiros meses de sua vida; é ainda muito mais: — é a carne formada por ela no próprio seio e animada pela sua própria vida.

Pio X diz: — Não somente é louvavel Maria por ter dado a matéria de sua carne para o fim de preparar a Hóstia para a salvação dos homens, mas tambem pela sua missão de guardar, alimentar e levar ao altar a referida Hóstia (enc. Ad Dieu illum).

A carne que Maria deu a Jesus no seu castissimo seio e o leite com que o amamentava eram na sua intenção, destinados à salvação da humanidade. Esse leite era intencionalmente salvador pela perspectiva de sua futura transformação em sangue destinado a ser derramado na cruz".

E Sto. Inácio de Loyola:

"Enquanto eu me preparava para subir ao altar depois de paramentado e durante a missa, experimentei vivissimas emoções acompanhadas de lágrimas abundantes, de soluços e de perda da palavra. Eu sentia e via que Nossa Senhora me era propícia diante do Pai, e nas orações que eu dirigia ao Pai ou ao Filho, na consagração, eu não podia deixar de senti-la como parte da Graça imensa que recebia em espírito, e a porta por onde essa graça me vinha. Na consagração, principalmente, Ela me mostrou que a sua carne estava na carne do Filho; e a inteligência dessas coisas era tão viva que eu não poderia exprimir — (Terrieu La Mére des Homens — II). Escutai agora o que nos conta o P. Poiré:

"E' Maria quem fala: — Vós provais a vossa devoção aos santos, visitando suas relíquias, beijando-as, honrando-as, e vos queixais de que o céu vos roubou as relíquias de meu corpo. Deixai de vos lamentar: eis o corpo vivo de meu Filho, que é a carne de minha carne, parte de minha substancia e o todo dos meus afetos. Fazei convergir corajosamente n'Ele os vossos. Querendo, pois, unir os vossos corações ao meu, aproximai-vos de meu Filho, com quem sou uma só coisa e em quem comereis juntamente a minha própria substancia, para receber abundantemente o meu espírito (La Triple Couronne).

Suarez com S. Boaventura esposa a mesma doutrina.

E' verdade que um dia sob o pontificado de Bento XIV, a sagrada congregação censurou como errôneo, periculosa et scandalosa a afirmação de Zefiro de Someire de que "parte da substancia corporal possuida outrora por Maria está identicamente conservada na Eucaristia". Não iremos até lá, mas ficaremos com S. S. Leão XII, que diz: — "A carne de Jesus é a carne de Maria, e apesar de estar hoje enobrecida pela glória da Ressurreição, a natureza da carne que foi tirada de Maria permanece a mesma".

No Filho, pois, se continua a humanidade da Mãe como a divindade do Pai. Na Eucaristia, estando o corpo do Filho gerado de Maria, alimentado por Maria, não permanecerá, através do Filho o que da Mãe lhe veiu? Não parece impossivel.

Não é ela bendita entre todas as mulheres, não foi predestinada, feita por Deus para que todos os séculos a chamassem bem-aventurada? Não é ela essa maravilha que nos pinta S. Boaventura?

"A Mãe do Senhor, Mãe e Virgem ao mesmo tempo, é a mais digna entre todas as Mães; é verdadeiramente a Mãe de que precisava tal Filho. Uma Mãe tal que Deus mesmo não poderia fazer maior. Deus poderia fazer um mundo maior, um céu maior, porem uma Mãe maior que a Mãe de Deus, Ele não poderia fazer. E' que esse Virgem na sua dignidade de Mãe de Deus é imensamente mais alta, maior que a criação inteira, imediatamente abaixo de Deus, tão próxima d'Ele que apenas o próprio Deus a sobrepuja e domina".

Se S. Bernardino nô-la mostra "tão próxima de Cristo" vicinissima Cristo "elevada a uma dignidade tão transcendente, acima de toda dignidade que possa convir aos simples ministros do Todo Poderoso que deve ter sido levada a uma espécie de igualdade ao mesmo Deus, por uma medida de certo ponto, infinita de perfeição e de graças".

E, mais eloquentemente que tudo isso que dizem os panegiristas devotos de Maria, fala a sua própria boca no Magnificat em que Ela foi a primeira a proclamar para glorificar o Senhor: Fecit mihi magna qui potens est... Fecit potentiam in bracchio suo". — "Eis me fez grandes cousas, Aquele que é poderoso... Ele empregou a força de seu braço".

Em suma: Deus que fez sair do nada o céu, a terra e as águas: disse e tudo foi feito.

Essas magnificências do universo que enlevavam de admiração o Rei Profeta, são obras de seus dedos, diz o salmista. Ele que com três dedos sustem a massa da terra (como diz Isaias) e levará os mundos; Ele que é Todo Poderoso, quando trata de criar uma Mãe para seu Filho empregou toda a força de seu braço — o poder infinito a serviço do amor tão sublime que esta obra sobrepuja em excelência toda outra obra de Deus.

E pela incarnação do Verbo Deus assina a sua obra prima — Maria é Mãe de Deus, Cheia de Graça!

Se com justificada razão qualquer mãe pode chamar o fruto de suas entranhas, não somente Filho, mas "sua carne", porque essa carne vem originariamente da carne materna como principio, com muito maior razão isso se justifica em Maria — primeiro: porque sendo mãe virgem, ela não reparte com ninguem o privilégio de haver formado a substancia do corpo do filho; segundo: porque sua influência materna sobreleva em intensidade se, assim podemos dizer, a de toda outra mãe, porque Jesus não é somente o fruto de seu corpo mas tambem, e principalmente, de seu coração, de sua humildade, de sua fé, de sua dignidade, de todas as virtudes, enfim, que do seio do Pai atraíram o Verbo para o seu seio.

Maria foi, pela incarnação do Verbo, pela união que em seu seio se operou da natureza divina à natureza humana o primeiro, o mais santo dos tabernáculos onde repousou a grande vitima, e o primeiro altar em que o Jesus se ofereceu para a Glória do Pai e salvação dos homens.

A Virgem deu a substancia — as santas espécies — para a Hóstia primeira.

Onde trigo mais puro e branco e delicado que o corpo virginal daquela que Deus previra "ab eterno" no plano da providência, e cuja pureza os lírios invejam? Onde mais puro vinho que o sangue do coração de Maria, da que S. João Damasceno e Sto. Epifanio chamam "a vinha plantuross que produziu os bagos de doçura e o nectar da vida eterna", e S. Germano diz que "é a cepa misteriosa que foi plantada pela mão de Deus para dar às igrejas o bago de incorruptibilidade", e Sto. Ambrósio afirma que "foi no seio da Virgem que a Sabedoria divina misturou o vinho precioso que ela promete no seu banquete eterno".

Como admirador, depois deste rosário de maravilhas que a alma se arroube, se encante e se ponha a cantar com S. Pedro Damião:

— "O' meus amados irmãos, pensai quanto somos obrigados a agradecer à bem-aventurada Virgem Mãe de Deus, e que ações de graças lhe devemos dar, depois de Deus, por tamanha benevolência! Porque o corpo de Cristo que ela concebeu, trouxe em seu seio, envolveu em linhos, e alimentou com seu leite com toda solicitude maternal, é o mesmo corpo que recebemos no altar; é o seu sangue o que bebemos no sacramento de nossa Redenção.

Concluamos, Senhoras, todas estas considerações como quem afeixa em ramalhete, flores que andou a colher; estas foram tiradas do encantado jardim do culto Maria, onde se enebriaram os santos e os prediletos de Maria, e onde eu ousei penetrar por culpa vossa pois me pedistes o que eu não tinha e eu tive que ir roubá-las para ofertar-vos.

Eis, pois Maria, consagrada corredentora do gênero humano, interpediária entre Deus que quis descer à terra e a humanidade que anceia por ganhar as alturas do céu e quer asas para subir.

A primeira parte de sua missão se consumou desde logo. Ela se empenhou então em completa-la realizando uma reforma infinitamente difícil — E' a nossa reforma a nossa transformação que urge realizar; é a nossa santificação que Maria espera; para isso ela vem em nosso auxílio e intercede por nós com tal veemência que no seu coração, ao incarnar-se o Filho, Deus transmudou sua Justiça em Misericórdia, e ela foi desde então Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa. E, eis-nos a sentir em cada comunhão numa visão sobrenatural, que Maria vive o Cristo vivo e ressuscitado e que a Mãe permanece no Filho, na Eucaristia. E, através da Hóstia branca no altar, ela nos chama carinhosamente vela por nós como por filhos pequeninos, anceia pela nossa salvação e de tal forma nos atrae, que irresistivelmente vamos, sob o manto da misericórdia, confiantes arrostar a justiça divina, certo de que acharemos Graça no Senhor.

Porque Maria, virgem, Mãe é Janua Coeli.

Maria é porta do céu.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Como no ano passado a Juventude Feminina Católica empreenderá, com muito entusiasmo e zelo, a Campanha do Natal.

Os vários setores da Juventude terão seu trabalho a realizar, convictos, cada vez mais da necessidade da volta do Natal do Presépio.

A familia brasileira, tradicionalmente católica, saberá acolher, com simpatia, essas iniciativas, prestando seu dedicado apio à restauração do Natal, genuinamente católico.

Preparemo-nos para a festa do Nascimento de Jesus, criando em nossos lares esse ambiente, onde Nosso Senhor é honrado, diariamente com a prática da oração em comum, e onde Ele faz descerem suas melhores bençãos.

Desejando que, em todos os lares, até nos mais pobres, seja armado um presépio, a Juventude põe à venda interessante conjunto das figuras que compõem a cena do Natal, ao preço de Cr.$ 0,60 em cartolina e Cr.$ 7,00 em madeira compensada.

Na Sede da Juventude, um grupo de moças da JIC prestará informações sobre a maneira de construir-se o Presépio, auxiliando a confecção, se necessário.

Um piedoso Presépio será armado na Sede, lembrando a todos que o verdadeiro simbolo do Natal é o Presépio.

A JUC feminina publicou uma coletanea e poesias e canticos populares que, irradiados pelas nossas emissoras, levarão a voz do Natal a todos os lares.

Já se acham à venda as folhinhas da Juventude que constituem um presente de fino gosto para o Natal que se aproxima.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXHIBIDORES

ART PALACIO — Mãe solteira, com Marlene Dietrich. — R.
AVENIDA — O delator, com Victor Mac Laglen — A. P. A.
BANDEIRANTE — Ria e o secretario, com Rosalind Russel — R.
BROADWAY — O prefeito da rua 44, com George Murphy — A. P. A.
METRO — Ao toque do clarim, com Wallace Beery — A.
OPERA — No quarto escuro, com Preston Foster — R.
PEDRO II — Desfile triunfal, com Kenny Baker. — R.
Entre dois fogos, com Johnny Mac Brown. — A. M. C.
SÃO BENTO — Cavaleiros do deserto, c. George Montgomery. — A.P.A.
Brumas, com Jean Gabin. — R.

SEGUNDOS EXHIBIDORES

ALHAMBRA — Calouros na Broadway, com Mickey Rooney. — A.
Minha loira favorita, com Bob Hope. — A. P. A.
AMERICA — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — MAU.
Cela fatal, com Lloyd Nolan. — A. P. A.
ASTORIA — Orquidea do Brooklin, com Margaret Woodworth. — A.P.A.
Cow boy apaixonado, com Noah Beery Jr. — A.
BABILONIA — A cidade da polvora, com Victor Mac Laglen. — A.P.A.
Herdeira desaparecida, com William Gargan. — A. M. C.
BRASIL — A marqueza de Santos, com Jorge Rigaud. — MAU.
Chariel Chan na cidade das trevas, com Sidney Toler. — A. P. A.
BRAZ POLITTIANA — Vendaval de paixões, c. Paulete Goddad. — A.P.A.
O vale do sol, com James Craig. — A. M. C.
CAMBUCI — Romeu e Julieta, com Leslie Howard. — R.
Fuzileiros da fuzarca, com Victor Mac Laglen. — D.
CAPITOLIO — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — D.
Senhorita amabilidade, com Joan Carrol. — A. M. C.
CASA VERDE — Ilha dos horrores, com Greta Garbo. — A. M. C.
Menina de ninguem, com Gloria Jean.
CINEMUNDI — Eternamente tua, com Loreta Yong. — R.
COLYSEU — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — R.
Generais do futuro, com Freddye Bartolomew. — A.
COLOMBO — Drácula e os anjos, com Bela Lugosi. — A. M. C.
O segredo da estatua, com Sidney Toler. — A. M. C.
COLON — Fuzileiros da fuzarca, com Victor Mac Laglen. — D.
Minha esposa se diverte, com Lynn Bari — A. P. A.
ESPERIA — Luvas de ouro, com Robert Dening. — A. P. A.
FENIX — O velho lobo, com Wallace Peery — A. P. A.
O pesadelo da familia, com Jane Withers. — A. P. A.
GLORIA — Quando a noite cai, com John Garfield. — R.
Pantazma de Frankstein, com Lon Chaney Jr. — R.
Idolo das mulheres, com Viviane Romance. — MAU.
IDEAL — Medico contra charlatão, com Jean Hersholt. — R.
Marido da solteira, com Mirna Loy. — A. P. A.
IRIS — Você me pertence, com Henry Fonda. — A. P. A.
LUX — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — D.
Senhorita amabilidade, com Joan Carrol. — A. M. C.
MARCONI — Um tanque na RAF, com Tyrone Powel. — A. P. A.
Caste outra vez, com Mischa Auer. — A. P. A.
MODERNO — Você me pertence, com Henry Fonda. — A. P. A.
Amazona anafrenada, com Geen Ford. — A. P. A.
Quer ri por ultimo, com Lucile Ball. — A. P. A.
OBERDAN — Não sei quem sou, com Rex Harrison. — A. P. A.
Bandido romantico, com Wallace Beery. — R.
Dulcy, com Ann Sothern. — A.
ODEON — Sala Azul — Aventuras de Martin Eden, com Glenn Ford. A.P.A.
O ultimo Desafio, com George Montgomery. — A. M. C.
Sala Vermelha — Alma torturada, com Veronica Lake. — R.
A casa dos Rotschild, com George Arliss — R.
OLIMPIA — A cidade da polvora, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
O vale do sol, com James Craig. — A. M. C.
PARAIZO — Canção de Haway, com Betty Grable. — A. P. A.
Generais do futuro, com Freddy Bartolomew. — A.
PARAMOUNT — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — R.
Luar perigoso, com Anton Walbrook. — A. P. A.
PARATODOS — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — A.P.A.
Tres gracas e uma desgraca, com Joan Blondell. — A. P. A.
PAULISTA — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — R.
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — A. P. A.
PAULISTANO — O homem dos olhos ensanguentados, com Peter Lorre. A.M.C.
O delator, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
PENHA — Rosa de Santo Antonio, com Ruth Perry. — A.
Cidade sem justiça, com William Boyd. — A. M. C.
PINHEIROS — O ipiranhomem, com Claude Rains. — R.
Senhorita granfina, com Jane Withers. — A. P. A.
RECREIO (1) — Além da lei, com Charles Starrel. — A. M. C.
LA no Texas, com Russel Hayden. — A.
RECREIO (2) — Vendaval de paixões, c. Paulete Goddard. — A. P. A.
O anjo de meia noite, com Robert Preston. — A. P. A.
REX — Dumbo, desenho de Walt Disney. — A.
Peripecias da Maisie, com Ann Sothern. — A. P. A.
ROXY — Os ultimos dias de Pompeia, com Preston Foster. — A. P. A.
Pau d scabeleira, com Leon Errol. — A.
RIALTO — Dois aviadores avariados, com Bud Abbot. — A.
Orgulho, com Green Garson. — A. P. A.
ROSARIO — A mãe solteira, com Marlene Dietrich. — R.
ROYAL — De mulher para mulher, com Joan Crawford. — R.
Inimigos do batente, com Roland Yong. — A. P. A.
SANTA CECILIA — De mulher para mulher, com Joan Crawford. — R.
Inimigos do batente, com Roland Yong. — A. P. A.
SANTA HELENA — Estrada de Burma, com Charles Bickford. — A.M.C.
Empapelando o mundo, com os 3 patetas. — A.
SANTO ANTONIO — Até que a morte nos separe, com Barbe Stanwiack. R.
Romeu e Julieta, com Leslie Howard. — R.
SÃO JOSE — Odio e coração, com Gene Tierney. — R.
Tres homens mais, com Denis Morgan. — A. P. A.
SÃO LUIZ — Pesadelo da familia, com Jane Withers. — A. P. A.
SÃO CARLOS — Casei-me com um noivo, com Joan Benett. — A. P. A.
SÃO PAULO — Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwick. — R.
O crime do silencio, com Leon Ames. — D.
SÃO CAETANO — Tambores do deserto, com Loga Grey. — A. M. C.
A marqueza de santos, com Jorge Rigand. — MAU.
SÃO PEDRO — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — MAU.
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — A. P. A.
TUCURUVY — O segredo do pintano, com Walter Huston. — R.
Bons amigos, com Jimmy Lydon. — A. M. C.
UNIVERSO — Drácula e os anjos, com Bela Lugosi. — A. M. C.
O segredo da estatua, com Sidney Toler. — A. M. C.

TEATROS

BOA VISTA — Pé de cabra, com Procópio Ferreira. — R.
SANTANA — Amor, com Dulcina-Odilon. — D.

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

NOTA — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta: a, sobretudo com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhes forem apresentados.
Os boletins da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. E publicado semanalmente, e a assinatura anual Cr. $20,00 na Capital e Cr $25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á R. Quintino Bocaiuva, 176, 3o. andar, sala 307 Fone: — 3-7760.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

A primeira Cruzada partindo da França

A França presenciou no dia 15 de Agosto uma manifestação digna daquele fervor espiritual que se viu durante as Cruzadas. Milhares de peregrinos se dirigiram ao lugar de onde em 1095 iniciou-se a primeira Cruzada contra os opressores da Terra Santa, no Congresso católico de Boulogne de 1938 decidiu-se que o proximo Congresso efetuar-se-ia em 1942 em Le Puy, no Santuario de Nossa Senhora da France diante de uma imagem de bronze da Santissima Virgem que mede 7 metros de altura e que foi fundida com os canhões tomado na guerra da Crimea (1855). Resolveu-se ao mesmo tempo que a venerada imagem da Virgem de Boulogne fosse, entretanto, transladada em procissão à Le Puy, percorrendo-se ao antigo "caminho dos peregrinos".

Essa procissão foi interrompida em 1940 ao ser invadida a França, sendo transferida pelas autoridades eclesiasticas para o mês de Julho deste ano. A carruagem habitual em que se transportava a imagem foi então substituida por outra mais comoda. A imagem permanecia coberta durante o dia pois estavam terminantemente proibidas as manifestações publicas. Durante a noite era colocada com grande veneração nas igrejas das aldeias escaladas no decorrer do caminho. Enquanto isso a Juventude Católica da França iniciava a sua grande peregrinação, a pé, até ao Santuario de Le Puy. Desde os primeiros dias de Agosto via-se grupos de jovens percorrendo os caminhos, cantando e rezando. Cada um levava a sua mochila com as novidades para a viagem. Muitos haviam feito economias durante meses para poder participar da peregrinação. Resultou admiravel o espirito de sacrificio que se observou, pois foram muitos os que cansados, famintos e descalços continuavam a marcha, apesar de tudo, descançando durante a noite em estabulos ou ao relento. Em Le Puy realizaram-se grandiosas demonstrações de fervor religioso.

Pela graça de Deus — pela proteção de Sua vontade, a França imortal será mais famosa no futuro que tem sido no passado.

ANIVERSARIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

NITEROI, (ASAPRESS) — Dom José Pereira Alves, bispo desta cidade, comemorou a 17 do corrente o 35.o aniversario de sua ordenação sacerdotal. D. José goza nos circulos religiosos, sociais e intelectuais do país incontestavel prestigio, devido a sua grande bondade, virtudes e brilhante inteligencia.

Notícias dos Estados

ACRE

PRIMEIRA OPERAÇÃO DO BANCO DA BORRACHA

RIO BRANCO (ACRE), (ASAPRESS) — Foi assinado um contrato entre o Banco da Borracha e seringalistas, no valor de um milhão de cruzeiros, sendo essa a primeira operação realizada pelo Banco na Amazonia. O gerente do Banco, sr. Plinio Barreira falando a ASAPRESS disse que: "Esta operação representa não só o inicio das atividades do Banco, como tambem, a realização das promessas do presidente Vargas no seu discurso, sobre a Amazonia, a valorização de produtos regionais e um maior amparo às classes trabalhadoras".

ALAGOAS

VERBA PARA INCREMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

MACEIO (ASAPRESS) — Reuniu-se o Conselho de Expansão Economica do Estado, sob a presidencia do Interventor interino, o qual declarou que o sr. Ismaír Goés Monteiro, interventor do Estado obteve do Ministerio da Agricultura, a verba de Cr. ..... $11.750.000,00, para o incremento da produção agricola e da criação em geral no Estado de Alagoas.

AMAZONAS

BLOQUEADO PELA SECA

MANAUS, (ASAPRESS) — Desde o mês de Fevereiro, o municipio de São Gabriel se encontra sem nenhuma ligação com esta capital, devido à vazante do rio Negro, que impossibilita por completo a navegação fluvial.

ESTADO DO RIO

FALECIMENTO DE MACROBIA

NITEROI, (ASAPRESS) — Faleceu nesta capital a macrobia Proconia Gomes, da cor preta, que contava 134 anos de idade.

GOIA'S

LIGAÇÃO FERROVIARIA

GOIANA, (ASAPRESS) — Os jornais goianos noticiam a inauguração provisoria do trecho ferroviario Patrocinio-Ouvidor ligando a Rede Mineira de Viação à Estrada de Ferro de Goias.

ORÇAMENTO DO ESTADO

GOIANA, (ASAPRESS) — O Departamento Administrativo acaba de aprovar a proposta orçamentaria do Estado de Goias para 1943, elaborada pela divisão de organização do Departamento do Serviço Publico. A receita foi estimada em Cr. $30.225.000,00.

PARA'

INTERCAMBIO COMERCIAL COM AS REPUBLICAS DAS AMERICAS

BELEM, (ASAPRESS) — De passagem por esta capital, procedente do Nova York, o sr. Martinho de Arruda Botelho, que exerceu as funções de Delegado Comercial do Brasil e cumulativamente o posto de Delegado da Comissão de Defesa Nacional, falando a um matutino, afirmou que o Consorcio da Exportação Brasileira está realizando importantissimo trabalho de intercambio comercial não somente com os EE. UU. mas tambem com todas as republicas americanas. O Consorcio acaba de instalar escritorios comerciais no Mexico, Guatemala, Venezuela, visando um maior desenvolvimento do programa economico do Presidente Getulio Vargas.

MARANHÃO

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — A Força Policial do Estado organisou interessante programa esportivo para comemorar a passagem do 144o. aniversario de sua fundação, que transcorre hoje.

MINAS GERAIS

CRISTAL OFERECIDO AO EMBAIXADOR CAFERY

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Nas margens do rio São Francisco, neste Estado, foi encontrado um belissimo cristal de cor clara e com a forma de um V, simbolo da vitória. O referido cristal foi oferecido ao sr. Jefferson Cafery, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

ACIDENTE NAS MINAS DE OURO VELHO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Grave acidente se verificou nas minas de Morro Velho, ocasionando a morte de um operário e ferimentos graves em dois outros. O acidente foi causado pela explosão atrazada de uma dinamite que havia sido colocada numa das ultimas galerias.

PARANA'

LOCOMOÇÃO DE ESTRANGEIROS NO ESTADO

CURITIBA, (ASAPRESS) — O cap. Fernando Flores, Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública baixou novas disposições sobre a locomoção dos estrangeiros no Estado do Paraná. De acôrdo com a nova portaria, somente em casos especialissimos serão fornecidos salvo-condutos a súditos do "eixo". Os estrangeiros não pertencentes aos paises do "eixo" poderão viajar livremente, apresentando entretanto a Carteira Modêlo 19, e os brasileiros deverão munir-se de seus documentos de identificação, quando as quiserem locomover dentro do Estado.

FUNDAÇÃO DE BANCO, EM PONTA GROSSA

CURITIBA, (ASAPRESS) — As classes conservadoras de Ponta Grossa, decidiram organizar um Instituto de Crédito para facilitar o comércio e a indústria, mediante operações bancárias quotidianas com as demais praças do país, fundando o Banco Comercial do Paraná, com o Capital de um milhão de cruzeiros. Os industriais e comerciantes de Ponta Grossa, Irati e Palmeiras, em menos de uma hora, subscreveram ações que cobriram o capital respetivo do referido Banco.

Foi escolhido para presidente, por unanimidade dos acionistas, o Sr. Albari Guimarães, prefeito municipal da cidade. No primeiro dia de funcionamento, depois da inauguração em 16 do corrente, foi recolhida em depósito, a importancia de 3 milhões, trezentos e noventa e dois mil cruzeiros, ou seja três vezes o capital subscrito.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PRIMARIO

CURITIBA, (ASAPRESS) — A Instrução Pública no Estado do Paraná, tem assinalado grande desenvolvimento de 1932 até hoje. Naquele ano, o Estado do Paraná possuia 1.136 unidades escolares e 59 Grupos Escolares com 1.516 professores. Neste ano, existem 1.966 unidades escolares, 87 Grupos Escolares e 2.587 professores. O número de matriculas, que em 1932 era de 61.835, subiu este ano a 133.776.

PERNAMBUCO

SERVIÇO METEREOLOGICO

RECIFE, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta cidade o engenheiro civil e meteorologista Francisco de Souza, chefe do Serviço Meteorológico do Brasil. Falando à reportagem, declarou que a sua vinda ao norte prende-se à ampliação do serviço meteorológico brasileiro, ao qual incumbe assegurar o tráfego aéreo, quer comercial quer militar, não só interessando as rotas do Brasil, como as dos Estados Unidos, que se dirigem para as costas da Africa Ocidental. Disse que, devido à situação internacional, tornou-se necessária a transmissão, em sigilo, das observações metereológicas, afim de evitar que as mesmas sejam apropveitadas por submarinos. Acrescentou que serão montadas em várias Estados, novas estações radio-telegráficas, o que ora vinda ao Recife, prende-se à instalação de uma dessas estações a ser montada no Observatório de Olinda, com uma potência suficiente para atingir os continentes norte-americano, europeu e africano. Será a estação mais possante do Serviço Metereológico Brasileiro. Frisou que os trabalhos que estão afetos à estação metereológica de Olinda, serão muito ampliados, pretendendo-se mesmo estabelecer ali, um centro regional de previsão do tempo para o nordeste brasileiro, com estações especiais que permitam o estudo da estrutura atmosférica superior, afim de procurar a solução dos problemas da seca, que assolam a região, de vertiginosa. O tráfego pelas estradas do municipio de Santa Rosa, grande produtor de gêneros de primeira necessidade, voltou à sua completa normalidade, restabelecendo-se o indice da intensidade anterior à falta de gasolina graças ao uso do gasogênio.

O PROBLEMA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A propósito da adoção do pão de guerra, a imprensa local aborda longamente o problema do trigo, ventilando aspetos relacionados com sua produção, fiscalização, etc. Os jornais revelam existirem neste Estado mais de mil moinhos clandestinos que se acobertam da fiscalização do Serviço de Farinhas, graças à precariedade do acesso à sua localização, um dos problemas que a fiscalização terá de enfrentar neste Estado, integrando esses moinhos clandestinos no sistema que melhor convem aos interesses nacionais.

EXPERIENCIAS COM NOVAS VARIEDADES DE TRIGO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Um extenso relatório foi apresentado pelo sr. Iwar Beckmann, da Estação Experimental de Fitotécnica da fronteira, instalada em Bagé, dando conta dos excelentes resultados obtidos nesse estabelecimento para a fixação de novas variedades de trigo, perfeitamente adaradas às condições do solo e do clima do Rio Grande do Sul e de outras regiões do país e da América do Sul. Colaboraram nas experiências um técnico uruguaio e outro argentino. As variedades que melhores resultados apresentaram foram as chamadas "Rio Negro" e "Frontana". Esta última é um trigo grandemente precoce, amadurecendo várias semanas antes do trigo comum.

CURSOS DE VOO EM PLANADOR

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Aeroclube do Rio Grande do Sul abriu junto aos seus cursos de pilotagem, cursos de vôo em planador, cooperando assim no esforço de guerra do país. Numerosos candidatos se apresentaram para à matricula no referido curso.

RECORDE EM VOO A VELA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O pilôto civil Lili Lucas de Souza Pinto, acompanhado de outro pilôto e aluno de planadores, o Sr. Lauro Pereira Roque, acaba de registrar novo recorde de altura para o voleralismo gaúcho, atingindo 1950 metros depois de ter largado e rebocador a 340 metros. Essa "performance" constitue novo recorde nacional e sul-americano porquanto a marcação do anterior foi estabelecida a 1820 metros em 22 de março do corrente ano e conseguida tambem por pilôto gaúcho.

O ESFORÇO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O escritor Dante Caetano, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde estave durante 3 meses a convite do governo americano, falando à ASAPRESS, declarou que nos Estados Unidos não houve apenas mobilização militar e econômica, mas tambem, a cultura e a arte estão a serviço da guerra. "Com tudo o que vi posso afirmar que a América do Norte já ganhou esta guerra para bem da democracia universal".

O NOVO PADRÃO MONETARIO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A medida determinando a mudança do padrão monetário no país, como era natural, fez com que muitas pessoas desta capital e interior, afluissem aos bancos para trocar as economias guardadas no clássico "pé de meia", em suas casas. Assim em todo o Estado surgiram grande número de moedas e cedas já fora de circulação e recolhidas ha muito tempo, inclusive tonus emitidos por ocasião da Revolução de 32. Alem disso, em consequência da mudança do padrão monetário, verificou-se nos Bancos um aumento nos encaixes e depósitos bancários, calculando-se em cerca de 20 por cento mais que em outras épocas.

VISITA DO CHANCELER GUANI A JAGUARAO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Chegou à cidade uruguaia do Rio Branco que é ligada a cidade de Jaguarão, por uma ponte internacional, o ministro das relações exteriores do país visinho, dr. Alberto Guani, que realiza uma viagem de propaganda para sua candidatura à vice-presidencia da República Oriental do Uruguai. Aproveitando essa oportunidade, as autoridades e o povo de Jaguarão, prestaram significativa homenagem a esse grande amigo do Brasil, oferecendo-lhe uma recepção no salão nobre da Prefeitura local, na presença de altas autoridades e elementos do comércio e sociedade local.

Federação das Congregações Marianas

Campeonato de Pingue – Pongue

Com a exclusão, por desistencia, de três turmas, a tabela do Campeonato de Pingue-Pongue que a Federação das Congregações Marianas está fazendo realizar, passa a ser a seguinte, para o mês de dezembro de 1942.

JOGOS ESCALADOS PARA DEZEMBRO DE 1942

Dia 2-12-42: Liceu Coração de Jesus «A» x Bairro da Luz — Liceu Rio Branco x Liceu Coração de Jesus «B».

Dia 5-12-42: Sta. Terezinha-Higienopolis x Ex-alunos Salesianos «A» — Arquidiocesano x São Gabriel.

Dia 9-12-42: Liceu Coração de Jesus «B» x Lins de Vasconcelos — Alto da Moóca «A» x Santa Efigenia.

Dia 12-12-42: São Rafael x Santo Agostinho — Alto da Moóca «B» x São Gabriel.

Dia 16-12-42: Liceu Coração de Jesus «A» x Alto da Moóca «A» —

Dia 19-12-42: Liceu Rio Branco x Lins de Vasconcelos — Liceu Coração de Jesus «B» x Parí «A».

Dia 23-12-42: Sta. Terezinha-Higienopolis x Santa Efigenia — Ex-alunos Salesianos «A» x Parí «A».

Dia 26-12-42: Parí «B» x Bairro da Luz — Sta. Terezinha-Higienopolis x Arquidiocesano.

Dia 30-12-42: Liceu Rio Branco x Santo Agostinho — Bairro da Luz x Parí «A».

NOTA — O horario dos jogos é sempre o seguinte: — A 1.a partida tem inicio às 20 horas; a 2.a partida tem inicio às 21 horas. Os jogos são todos realizados na séde da F. C. M., rua Conde Sarzedas, 100.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 205, 3.º andar —— Tel. 3-7720 - DEL MONACO

SEÇÃO MISSIONARIA

O missionário Jesuita, R. Pe. Narciso Irala fez, a respeito do generalissimo chinês, Tsiang Kai-Sheck e sua atitude diante da Igreja Católica, as seguintes declarações:

"Quero referir-me à situação gloriosissima da Igreja Católica durante o presente conflito. Desde que tiveram inicio as hostilidades, o Delegado Apostólico, Monsenhor Zanin, traçou-nos em nome do Papa, a norma de conduta: "A única da Igreja nas atuais circunstancias, disse-nos, deve ser a caridade". E, de fato, abrem-se de par em par as portas das missões católicas e estas começam a ficar repletas de refugiados. Dentro de pouco chegamos a ter 2.000.000 de refugiados, aos quais sempre, era preciso alimentar. O missionário, como bom pastor, compartilha com eles dos perigos. Por defendê-los morreram 42 missionários.

Os pastores protestantes, pelo contrário, quase sempre fugiram ante a aproximação do perigo. Este modo de proceder causou impressão nos protestantes chineses. Muitos deles exclamavam: "Já encontramos o bom pastor que não abandona suas ovelhas".

Mas os pagãos principalmente, manifestam sua admiração com estas palavras: "Queremos estudar uma religião que faz tanto bem aos homens". Calcula-se que serão de quinze a vinte milhões os que fazem essa reflexão. Nem vos estranhe o número, porque são muito mais ainda os que experimentam a caridade da Igreja.

Nos 270 hospitais católicos tivemos mais de 2.000.000 de hospitalizados. Nos dispensários, que se multiplicam até a linha de fogo, chegamos à cifra fabulosa de mais de trinta milhões de consultas gratuitas. Aliás, por pedido expresso do governo, adotamos 20.000 órfãos de guerra, além de 100.000 que já tinhamos de Santa Infancia.

Ao ver esta caridade e, principalmente, ao inteirar-se da atuação do famoso jesuita Pe. Jacquinot que fundou e sustentou a zona neutra de Cantão com 260.000 refugiados, o generalissimo Tsiang Kai-Sheck o condecorou com a cruz de Sade, e o convidou para um banquete servido pela própria espôsa do Generalissimo. Nesse banquete foram pronunciadas as famosas palavras: "Os que antes caluniavam a Igreja Católica têm que render-se ante a evidência; com vossas ações, mostrastes o que é a verdadeira caridade de Cristo". Ali mesmo assinou um cheque de 100.000 dólares e o entregou ao Padre para ajudá-lo a alimentar os refugiados. Dentro de poucas semanas aparecia no diário oficial um decreto anulando a lei que proibia ensinar Religião nas escolas.

Por esses dados, podeis adivinhar que a Igreja Católica está escrevendo na China uma das páginas mais gloriosas de sua história e que, nunca esteve perto da verdade como agora esse grande povo chinês de 450.000.000 de habitantes".

MARAVILHAS DO AMAZONAS

Segunda Exposição Missionaria

O público de São Paulo já foi informado pela nossa Imprensa de que brevemente será inaugurada no Convento dos Capuchinhos, por S. Excia. o Sr. Arcebispo D. José, uma nova Exposição Missionária, esta, porem, de objetos exlusivamente nacionais. Trata-se da Exposição Missionária do Amazonas, que regularmente deveria ter chegado para a Exposição dos dias do Congresso Eucarístico de São Paulo. Entretanto, o torpedeamento dos nossos navios impediu os beneméritos missionários dos Amazonas de chegarem a tempo, o que foi pena, pois muito se notou na Exposição do Congresso a deficiência do material amazônico. De fato, esse material, abundantissimo, vinha com os missionários, a quem a guerra impossibilitou a continuação da viagem. Mas como é sempre verdade que Deus escreve certo por linhas tortas, esse atraso foi providencial, e muito melhor para os missionários e para nós paulistas. Melhor para os Missionários, porque o material que trouxeram, especialmente os Revmos. Frei Fidelis, de Alto Solimões, e Padre Albuquerque, de Teje, é tão abundante que não chegaria a ser exposto integralmente no reduzido espaço de que poderiam dispor na Galeria Prestes Maia, onde cada Missão deveria ter o seu cantinho "bem racionado". Melhor para nós paulistas, porque podemos agora, nos Salões dos Padres Capuchinhos, contemplar — e com mais vagar e mais explicações — o inverso trabalho dos Missionários, particularmente do Amazonas, que é, dentre todas as regiões missionárias do Brasil, indefalvemente, a que mais desperta a nossa curiosiadde e o nosso interesse.

Esta nova Exposição Missionária vai corresponder plenamente ao projeto do Exmo. Sr. Arcebispo D. José, pois S. Excia. queria sobretudo, uma Exposição Missionária Brasileira, com o fim especialissimo de despertar no coração esmolér do povo Bandeirante o sentimento da generosidade em favor dos Missionários que trabalham no Brasil, e assim apresear a civilização completa da nossa Pátria, ficando São Paulo com a liderança e com o maior merecimento nesta campanha das esmolas para as Missões, campanha que constitue a verdadeira marcha cristã para o oeste. Aventou-se, porém, que seria um fracasso uma Exposição exclusivamente brasileira, por não ter o Brasil o material suficiente para figurar, e assim fez-se na Galeria Prestes Maia uma Exposição Missionária Mundial. Foi bem, mas essa própria Exposição mostrou que o Brasil tem material de sobra para uma grande Exposição Missionária.

A Exposição do Amazonas, exclusivamente das nossas suas maiores Prefeituras, a de Tefé e a do Alto Solimões, com uma pequena contribuição dos Missionários de espirito Santo do Acre, vai portanto satisfazer aos desejos de D. José, e vai mostrar aos paulistas a riqueza de material missionário que o Brasil pode apresentar. A Associação Comercial do Amazonas, num requinte de gentileza que pode ser apontado como exemplo a todas as Associações Comerciais do Brasil, ajudou grandemente os Missionários, não somente conduzindo por sua conta e risco todos os volumes da Exposição, como tambem fornecendo aos Missionários todos os materiais amazonenses que lhe pudessem ser úteis na Exposição.

Deste modo, a nova Exposição Missionária, que por enquanto se está armando afanosamente no Convento dos Capuchinhos, e que S. Excia. o Sr. D. José fra pessoalmente inaugurar em companhia de todos os Bispos da Provincia Eclesiástica de São Paulo, será um prolongamento somente nacional da Exposição da Galeria Prestes Maia, assim ... os com mais atenção e carinho a visita dos paulistas, sempre interessados nas grandes causas nacionais.

Estiveram esta semana na nossa Redação os Revmos. Frei Fidelis de Alviano e P. Manuel Albuquerque, respetivamente das Missões do Alto Solimões e de Tefé, a convidar-nos para uma visita às duas salas da Exposição, antes de que a mesma seja inaugurada. Muito nos cativou a interessante palestra que tivemos com estes dois abnegados missionários do Amazonas, e é com muito prazer que visitaremos antecipadamente a nova Exposição, honrados que nos sentimos pela gentileza do convite.

Uma das coisas que mais nos comoveu foi o sabermos que nem todas as tribus do Amazonas tiveram ainda contato com o Missionário. Algumas delas são de todo desconhecidas, e outras inspiram muito receio ao Missionário, que deve escolher para as visitas o momento que a prudência recomenda. Pouco a pouco, porem, os Missionários as vão visitando, e assim, ainda ultimamente, o Revmo. Frei Venceslau, de Spoleto, outro abnegado Capuchinho do Alto Solimões, fez uma penetração arrojada pelo Rio Quixito, no Alto Solimões e descobriu uma nova tribu, cujo nome não se conhece por enquanto. Um jornal de Manaus fez sobre esse acontecimento uma interessante reportagem, que Frei Fidelis nos mostrou e que proximamente teremos o prazer de apresentar aos nosso leitores.

Cresce o numero de estudantes católicos nos EE. UU.

E deveras notavel a expansão das instituições superiores católicas nos Estados Unidos desde a primeira Grande Guerra, conforme se verificará de estatisticas semestrais computadas pelo N. C. W. C., do Departamento de Educação Norte-Americana, pelo qual se nota um aumento de 397 por cento nas matriculas dos ultimos vinte anos, aumento sempre crescente, com exceção de um periodo de depressão entre 1930 a 1934, calculado em 105, 926 em 1930 e 161, 886 em 1940.

A primeira estatistica foi feita em 1920, demonstrando o numero de Universidades Catolicas existentes naquela época, como de 130, sendo 76 masculinas e 54 femininas.

Em 1940, havia 136 universidades e escolas, cerca de 63 mais, ou seja 43 por cento. Em 1920 havia 3.697 professores, dos quais 1.739 eram religiosos, 1.833 leigos, de ambos os sexos, e 75 não classificados. Em 1940, havia 13.150 professores, ou seja um aumento de 9.453, ou perto de 256 por cento.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

ZOOLATRIA

(ABERRAÇÃO E BLASFEMIAS)

Pe. Angelo Scafati S.S.S.

"Enquanto o homem estava na altura de sua dignidade, não o compreendeu; igualou-se aos jumentos sem inteligência e tornou-se semelhante a eles". (Salmo 48.º 13).

O mundo moderno, afastando-se sempre mais do espírito do Evangelho e da prática da vida cristã, isto é, fugindo do unico e reto caminho, que leva ao conhecimento da verdadeira dignidade humana, tem-se transviado e emaranhado pelas veredas do êrro, da contradição e do sentimentalismo.

Disto, temos uma prova evidente, entre outros exemplos, no exagero, ou antes, na heresia dos ridiculos cuidados que muitas pessoas têm para com os animais constituindo uma verdadeira Zoolatria.

Não será, portanto fóra de proposito dizer uma palavrinha clara a este respeito: será, pelo contrário, de muita atualidade.

***

Certamente os animais são creaturas de Deus... e, por isso, não devem, sem motivo, ser maltratados. Mas, entre o elementar dever de os não maltratar (cumpre notar que até Papa Pio X enviou sua bênção à Sociedade Protetora dos Animais) e o ridiculo exagero nos cuidados, a que chegam muitas pessoas, há uma diferença enorme, um abismo quase infinito... São Francisco de Assis amava os animais com respeito e não com tolices: e amou, sobretudo, infinitamente mais a Deus e aos homens.

Os animais foram creados por Deus, para servir ao homem e não o homem para servir aos animais. O homem, sêr racional e espirito imortal, sendo o rei da Creação constituido por Deus, tem o direito de fazer dos animais o que quiser, quando deles tiver necessidade, ou a utilidade o exigir. De fato, creando o homem, Deus disse: **"praesit piscibus maris"** "seja o senhor dos peixes do mar... das aves do céu... e das bestas... da terra" (Gen. I, 26). Motivo por que qualquer homem póde utilisar-se dos animais, matando-os para sua alimentação e deles se servindo para experiências cirúrgicas, evitando, com isso, de pôr em perigo a vida preciosa de um homem.

O moderno exagero, portanto, no sentimentalismo... animalisado, não é apenas uma questão de ordem psicológica; mas, como se vê, envolve uma questão de fé e de moral católica, uma vez que o ridículo cuidado dos animais provém, muitas vezes, de erros de ordem ideológica, que podem ser reduzidos a três categorias principais: os **vegetarianos**, os **espíritas**, os **efeminados**.

***

1.º **Os vegetarianos.** Se houvesse pessoas que comessem unicamente frutos da terra e alimentos vegetarianos e o fizessem por motivo de saude, ou gosto pessoal, sem contradizer nenhum principio no campo das idéias, é claro que disso não adviria mal algum e é perfeitamente lícito. Mas a experiência nos ensina que há uma categoria especial de pessoas que são vegetarianas por motivo de crenças ideológicas, ao passo que crêm ser proibido comer as carnes dos animais, dizendo que têm eles tambem direito ao respeito da vida, tal como o do homem. Ora, quem assim pensasse, estaria fóra da doutrina católica, pois de fato, Deus Nosso Senhor creou e pôs os animais em completa dependência do homem, não só quanto ao uso, mas ainda quanto à vida deles.

A doutrina vegetariana, professada como crença, é claramente contrária às palavras da Sagrada Escritura. Podemos, com efeito, acrescentar ao texto acima enunciado as palavras sinônimas que, no Antigo Testamento, Deus disse a Adão e Eva: **"Dominamini piscibus maris, volatilibus coeli et universis animantibus"** (Gen. I, 28). Portanto, dominio completo e absoluto; e, no Novo Testamento, as palavras que São Pedro ouviu do céu, quando lhe apareceu aquele grande lençol cheio de todas as especies de animais... a fim de que comesse deles com toda liberdade: **"Surge, Petre, occide et manduca!"** (At., X, 13).

A verdade católica é, portanto, clara e firme: pode-se, sem escrúpulo algum, matar os animais para o sustento da vida do homem, bem como para qualquer outra utilidade.

***

2.º **Os espíritas.** O segundo êrro doutrinário a respeito dos animais é o dos **espíritas**, êrro mais grave ainda que o precedente, porque, além de ser contrário à doutrina católica, tem as consequências práticas mais desastrosas por causa do principio herético da reencarnação.

Não querem os espíritas que se matem os animais nem se bata neles quando fôr preciso, porque nos bichos, segundo eles, podem estar reencarnadas as almas humanas: de modo que, batendo-se, por exemplo, num burro, num cachorro, num gato se viria a bater em alguem, sendo-o antepassado deles!... O quanto sejam ridículas estas afirmações, não há quem o não veja! Não vamos aqui refutar esta tolice, posto tenha sido já tantas vezes refutada nos livros católicos contra o espiritismo. Basta lembrá-la, neste artigo, unicamente para uma vez mais fazer notar como esta falsa ternura para com os animais está em absoluta oposição com a doutrina católica.

3.º **Os efeminados.** A terceira e mais numerosa categoria a respeito do exagerado carinho para com os animais é constituida pelos **efeminados**, na maioria dos casos, mulheres sem caráter e sem sólida formação religiosa, que chegam a tratar os animais melhor do que os homens.

Nestas pessoas, predominando a sensibilidade à sã razão, o afeto natural (e por isso mesmo mais perigoso) toma proporções impressionantes, que as leva a se mostrarem cheias de ternura para com os bichos e, pelo contrário, muitas vezes, cheias de frieza para com seus semelhantes; e nisto é que reside a grave desordem. Que pensar, de fato, além da perda de tanto tempo precioso, de todas aquelas manifestações de carinho exagerado, quase passional, entre um sêr racional e um cachorrinho, um gatinho, um macaco?... Cáricias, beijos, abraços, palavras arrebatadas, tudo isso, muitas vezes com as mesmas expressões com que se manifestam dois namorados suas simpatias!... Não é ridículo? e tudo isto podera ficar sempre nos limites limpos? Infelizmente a experiência do ministério sagrado nos confirma a existência de tantas baixezas inominaveis, que até em salões dourados se praticam com os queridos **Lulus** ou as queridas gatinhas...

Como se pode chegar a tanta monstruosidade? Aos poucos, pelo desconhecimento da doutrina católica a respeito dos justos limites no tratar com os animais, pela morbida excitação da sensibilidade e, sobretudo, pela fraqueza na vida espiritual... Se as almas procurassem mais as consolações divinas, não precisariam buscar as consolações com os bichos...

***

Os exemplos destas aberrações são inumeros. Já o Pe. Ascanio Brandão, em um dos seus artigos do "Meu cantinho", na Revista "Ave Maria", tratou brilhantemente deste assunto. Ouçamos algumas das suas objetivas observações: "Os animais são creaturas de Deus... nos servem, alegram e alimentam... nada pois mais justo e necessario que uma **"Sociedade Protetora dos Animais"**. Entretanto, ao proteger os animais é humanitário, não deixa de ser ridiculo o excessivo carinho aos brutos, muitas vezes até com certo desprezo da creatura humana... Lavam-se cavalos de corrida com champagne e os cachorrinhos **Lulús** com água de Colonia e sabão Reuter. E há muitos desenganados sem dez centavos para um sabão ordinário.

Há senhorita apaixonada por cachorro de raça, capaz de esbanjar uma fortuna com os veterinários... Dará mil cruzeiros para que não morra o seu cãozinho idolatrado e negará um centesimo a um leproságio ou esfomeado... Há mamães elegantes de beicinho vermelhinho, unhas polidas e vestidinhos pelos joelhos a puxar por uma correntinha de prata um **bull-dog** de raça pelas Avenidas! Morrem de amores pelo cãozinho ou pelo gatinho felpudo... Ai de quem machucar uma patinha do animal querido!

Já vi uma senhora dar escandalo numa praça e esbofetear um rapaz porque chegou uma bengala no focinho enjoado do seu cachorro. A paixão canina, às vezes, chega a canibalesca... Boas madamas sem serviços não querem o dever e se sujeitam a crear ratos e patos... Assim é o mundo!" diz o Pe. Ascanio finalizando. Mas assim, cresce a Deus, não é o verdadeiro cristianismo, acrescentamos nós.

***

E não basta ainda. Na aberração do sentimentalismo desenfreado, há infelizmente coisas peiores, com referencia são sempre mais triste no campo das idéias e dos valores. Lê-se, há dois ou três anos que os jornais, de quando em quando, vêm noticiando a existência, no Cemitério de Ipanema, de um **"Cemitério para animais"**. É até humilhante para a dignidade divina do cristão ler as descrições que os diários deram desse Cemitério e das cenas... ridículas que ali acontecem.

É favor não rir... e lêr para crêr. Citaremos de um jornal: "Logo à entrada do cemitério encontra-se esta inscrição piedosa(!?):

"Paz!!
O que grande desventura
A pungir-me o coração
E dôr que o tempo não cura
E nem tem consolação!"

Há nesse Cemitério tumbas custosas com retrato e esculturas de animais. Lapides (Lembram-se que é o jornalista que fala aqui) que comovem pela amargura. Veja-se esta endereçada: Popeí, morta com 14 anos — filhinha querida, foste todo meu amor, foste toda a minha vida!"

Sôbre a sepultura de uma cachorrinha está escrito: "Dianchen, si eu era má, tu me fizeste bôa, si era bôa, tu me fizeste melhor. **Tua mãe!**" E a um cachorrinho: "Aqui jaz Baby, meu unico e verdadeiro amor. Eterna saudade de **sua mãesinha**"!

O mesmo e cemitério relata emocionando as cenas de dor à que assiste diariamente. Uma senhora vai sempre visitar o fraldiqueiro morto a alguns anos. E se desmancha em exclamações, chora alto e derrama um vidro de perfume no chão que guarda o seu totó. O zelador vai narrando os enterros com solenidade, diversos automoveis acompanhando o caixãozinho do animal. Depois as visitas diárias e os tumulos que ficam atropelados de flores... O dia de Finados é tambem lá o dia de maior movimento."

E basta a citação. Depois destas parodias nada mais preciso acrescentar para deplorar uma tal perversão do sentimento, que até certo jornalista reconheceu ser realmente exagerado.

***

Mas, dissemos nós, isto não é sòmente exagero, isto é blasfemar. Comparar o homem e ainda mais o cristão, isto é o ser divinizado, a um vil animal cuja vida, com quanto dedicada ao serviço do dono, acaba inteiramente e definitivamente com a morte, é simplesmente loucura. O homem, o cristão devem praticar e até aumentar sempre mais o culto dos mortos, porque o homem não morre inteiramente, já que pela alma é imortal. O culto dos mortos, portanto, tem por objeto, primeira e principalmente, a alma que os fiéis sufragam com suas preces e, depois, o corpo santificado por meio de tantos sacramentos e que um dia deverá ressuscitar glorioso; mas... nos animais mortos o que é que se entende cultuar? Enquanto eram eles vivos, ainda podiam ser objeto de um limitado carinho... mas cultuá-los depois de mortos é um absurdo... visto que pedaços de ossos inanimados, como pedaços de pedras, não podem merecer nenhuma consideração. O animal não existe mais, nem no corpo nem no espirito... Só existem restos minerais insensiveis. Para quem, portanto, os mausoléus e as lagrimas? para quem as palavras de carinho e as **"saudades eternas"**? Ter a pretensão de homenagear, de consolar um animal morto é ridículo... e a cousa chega, como disse, a ser blasfema, quando se pretende ainda mais fazer comparações de igualdade entre o Cemitério zoologico e o Cemitério cristão, e entre o dia de Finados da Igreja e o dia de finados dos animais...

É mais razoavel conservar com carinho uma lembrança de homem falecido (anel, fotografia, relógio, etc.) uma vez que estas coisas inanimadas fazem reviver no nosso pensamento a pessoa querida, que realmente vive na eternidade, do que conservar os ossos de um bicho morto, que apenas podem fazer lembrar uma poesia sentimental para sempre acabada. A luz destas verdades, podemos, portanto, fazer uma idéia da contradição prática em que vivem todos aqueles que, dizendo-se ou querendo ser cristãos, pretendem seguir o errado sentimentalismo mundano a respeito dos animais. Pelo que temos dito neste artigo, esses tais viriam, pelo fato mesmo a desrespeitar a ordem estabelecida por Deus na hierarquia dos seres, pregando o homem quando não o proprio Deus) a um bicho, já que, muitas vezes, não fazem por amor dos seus semelhantes, nem por amor de Deus o que fazem por amor de um animal! Nisto é que consiste justamente a essência do pecado, na **"aversio a Deo"** e na **conversio ad creaturas"**. Esta aversão seria tanto mais repugnante, e o pecado tanto mais grave quanto mais baixa é a creatura que toma no coração do homem o lugar de Deus.

Possam estas breves considerações fazer voltar à compreensão das coisas todos os que querem, de fato, viver como verdadeiros cristãos

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.088 — (Em frente a Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE Cr. $2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr. $9,50

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

SALA DE OPERAÇÕES

Estão grandemente adiantadas as obras de construção do moderno pavilhão sirúrgico, que está sendo levantado ao lado da Santa Casa local.

Possue esse majestoso prédio, uma dependência otimamente situada, que propositalmente está sendo executada para em caso de emergência servir de abrigo anti-aéreo.

Nota-se em tudo o perfeito acabamento com que o construtor Sr. Vicente Definis que trabalha sob a esclarecida orientação do Sr. Dr. Gavião Monteiro, tem procurado dotar todas as dependências.

O Sr. Benedito E. Rodrigues Alves, incansavel Provedor da Santa Casa, não tem poupado esforços para melhorar as instalações da Casa de Caridade que tão oportunamente dirige.

Para conseguir numerário para a terminação desse prédio, acaba de ser nomeada diversas pessoas de nossa melhor sociedade para trabalharem em uma quermesse, tendo sido constituidas duas barracas: Santa Teresinha e São Vicente e Paulo.

CURSO DE ENFERMAGEM

Acha-se em franco funcionamento o curso de enfermagem em nossa cidade.

Esse curso que é ministrado pelo Sr. Dr. Raimundo Nonato Rangel, distinto clinico desta cidade e médico-chefe de nossa Santa Casa e pela Revma. Irmã Paulina, formada pela Escola "Ana Nery" do rio de Janeiro, conta com 25 alunas, sendo que a segunda turma brevemente começará a receber instruções.

GESTO PATRIOTICO

Em officio dirigido ao Sr. Presidente da República, Ministro da Guerra, Ministro da Educação, Interventor Federal em São Paulo e Comandante da Região, foi posta a disposição de Ss. Excias. todas as dependências da Santa Casa representada pelo Hospital Asilo Nossa Senhora de Fátima e Lactário.

O Sr. Provedor da Santa Casa a quem devemos esse largo gesto patriotico, já recebeu telegramas de agradecimentos dessas altas autoridades do país.

LORENA

DIA EUCARISTICO

A Associação de S. J. é — será **Vocações** — procurando de uma forma toda especial solenizar o dia Eucaristico na Catedral tudo fez para que houvesse o maior explendor.

Presidio as solenidades de encerramento o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, que proferiu ainda Conferencia e procedeu a 2ª assembléia da Ação Católica, constituindo o conselho paroquial de A. C.

REUNIÃO DO CLERO

Haverá dia 17 a reunião do Clero no salão da Cúria.

Nesse dia deverá ser levado por escrito as resoluções dos casos pronostos e assim como deverão constar do livro do tombo o que se passar na 4.ª reunião.

EXEQUIAS SOLENES

No dia 17 p. p. 3.º dia do falecimento do Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, foi celebrada solenes exequias pelo seu eterno descanso.

Compareceu grande massa de Povo alem das autoridades Civis e Militares.

Fez o elogio funebre o acatado orador sacro Pe. Antônio Almeida Morais.

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

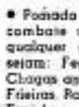
VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTO
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193 - 2.o andar - sala 23 — S. PAULO

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

● Fechado escritório São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Fistulas, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI-HEMORRAGICA
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Instituto Moderno
PRAÇA DA Sé, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Dia de Formação de Diretorias

Sob os auspicios da Federação Mariana Feminina, reuniram-se no último domingo, dia 15, no Colégio da Assunção, 333 dirigentes marianas para um "Dia de Formação de Diretorias", das Pias Uniões da Arquidiocese.

Este "Dia", como habitualmente, foi iniciado por uma meditação em seguida a qual o Revmo. Diretor celebrou o Augusto Sacrificio, — por intenção da Tesouraria da Federação, M. de Lourdes Barbosa de Almeida, cujo aniversário trancorria naquela ocasião — e distribuiu a Sagrada Comunhão.

Após o café, assumindo a presidência da Assembléia geral, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano foi saudado pelo Revmo. Diretor Padre Eduardo Roberto, que, fazendo a entrega dos trabalhos a serem apresentados em relatório, depôs nas mãos de S. Excia Revma. o cargos de toda a Diretoria da Federação.

RELATÓRIO

A secretária, a seguir, procedeu a leitura do Relatório dos trabalhos do período compreendido entre outubro de 1941 e outubro de 42, inclusive, do qual destacamos os seguintes tópicos:

"Adoração Perpétua: — Prostrados diante de Nosso Senhor Sacramentado, aí encontramos, no ano anterior, a média mensal de 948 adoradoras, suplicando o êxito do Congresso. Nos treze 4os sábados havidos e nas 13 horas santas solenes, pregadas pelos Revmos. Diretores e pelo devotado corpo docente do Seminário, e cantadas pelos coros das Filhas de Maria, a média mensal subiu a 1.233, verificando-se um acréscimo de 340 adoradoras.

A partir de setembro, as horas santas prosseguiram, em ação de graças, e já pela resolução do Congresso — as vocações bem como — pela paz.

Podemos destacar que, se acrescido foi o número das adoradoras peticionárias, maior foi o das que voltaram para dizer, côletivamente, "graças, meu Pai, graças infinitas": em setembro compareceram 1.317 e em outubro, 1.396 Filhas de Maria".

"Movimento das Pias Uniões: — Ha atualmente na Arquidiocese 128 Pias Uniões federadas, das quais 93 na Capital e 33 no interior: nas sedes das Paróquias, 107 e em colégios e instituições particulares, 21, inclusive as que funcionam no Leprosário Santo Angelo e Sanatório Padre Bento Total de Filhas de Maria na Arquidiocese: 10.393".

O "Rosário-Vivo" iniciativa exclusivamente das Filhas de Maria da Arquidiocese para o Congresso Eucarístico Nacional, dividido em terços, foi rezado em cadeia, nos 96 quartos de hora de todos os dias dos meses de: abril, maio; junho, julho, e agosto, pelas Pias Uniões escaladas para cada dia. ...Assim, vivendo com Nossa Senhora o seu Rosário, poude a Federação oferecer, pelas mãos de seu carissimo Diretor, a S. Excia. Revma o Sr. Arcebispo Metropolitano, na grande comunhão das senhoras e moças, alem do ramilhete espiritual das associações femininas da Arquidiocese, a suave cadeia das Ave-Maria composta de terços "rezados nas horas sombrias da noite e nas horas banhadas de sol"...

Estatistica: — Enquanto os dias passavam nas contas da Ave-Maria, ia sendo feita a tabulagem dos questionários enviados a todas as Pias Uniões da Arquidiocese, com autorização da Cúria Metropolitana, a todos os Sodalícios do Estado, por intermédio dos respectivos secretários de Bispados ou Federações, e — não fôra a dificuldade de comunicação e transportes, ter-se-ia podido completar este trabalho de recenseamento mariano feminino com o movimento de toda a nossa Pátria.

Tais questionários foram reduzidos a gráficos e cartazes onde vemos: — todas as Pias Uniões e todas as Filhas de Maria das 13 Dioceses paulistas; — "Crescendo para Deus sob o manto de Maria" — "Quantas somos? — as nossas alegres e piedosas concentrações "...em torno do mesmo ideal..." — as nossas "Atividades Marianas" — as nossas queridas Pias Uniões centralizadas sob o distintivo grande da Federação e as 513 Pias Uniões do Estado de São Paulo, desde a fundação da primeira, que permaneceu única durante 20 anos.

Todos esses cartazes — bem como os numerosos para propaganda, afixadas nas portas das Igrejas — foram confeccionados, um a um pelas Filhas de Maria, por pessoas amigas — desde estudantes até artistas e juristas, sem esquecer as dedicadas religiosas — que, de muito boa vontade ofereceram seus recursos artísticos".

Terminada a leitura do Relatório, S. Excia. Revma. toma a palavra para agradecer às Filhas de Maria a sua cooperação, antes de tudo, espiritual para o Congresso. Agradecimento sem "nota", como a pedira o Revmo. Diretor, porque "nota" é uma citra, e as Filhas de Maria foram inexcediveis.

Após narrar vários fatos emocionantes do Congresso, e citar cartas recebidas de colégios do Rio de Janeiro, de famílias católicas, mesmo do estrangeiro, S. Excia Revma. pede às Filhas de Maria que incentivem, cada vez mais o movimento de retiros durante o carnaval, afim de que sejam bem concorridos e numerosos.

Relativamente à atividade da Federação e suas Pias Uniões, nos trabalhos da Legião Brasileira de Assistência, S. Excia. Revma, escolheu, para as Filhas de Maria as visitas domiciliares, trabalho que, ainda mais, desperta simpatia pelas Pias Uniões, e é um excelente campo de apostolado e auxílio aos Revmos. Párocos nos seus afazeres. Cada Pia União deverá escolher algumas moças para comparecerem às aulas, três vezes por semana, na sede da Legião, à rua São Luiz. A aula inaugural será no dia 17, devendo comparecer as encarregadas, especialmente.

A Diretoria, S. Excia. Revma. pede que continue no seu posto, até a organização do Secretariado de Assistência Católica, sob a direção do Revmo. Pe. Horta. A função desse Secretariado será coletar dados, para que os católicos saibam o que fazem, e assistir as obras católicas. Para esse Secretariado a colaboração pedida é igual à do Congresso. À Diretoria, tôda sua gratidão e todas as bençãos.

Depois de fazer o seu terceiro pedido, referente a trabalhos pelas vocações, e citar vários exemplos do devotamento dos sacerdotes, especialmente no Congresso, e lamentar o número tão grande de pessoas, e em particular, dos homens, que não se confessaram por falta de padres, S. Excia. Revma. convida todas as Pias Uniões a assistirem às solenes exéquias que no dia 27, às 9 horas, a Provincia Eclesiástica de S. Paulo, fará celebrar por alma de S. E. o Cardeal Leme, na Abadia de S. Bento. E diz: o único defeito de D. Leme, foi ter nascido cem anos antes de sua época. Conta S. Excia. Revma. a profunda emoção de S. E. quando impedido de vir presidir o Congresso, como Legado Papal, se apresenta como Legado do Sofrimento. A oração fúnebre será proferida pelo Sr. Bispo de Botucatú, D. Frei Luiz Santana. Em seguida dando uma benção aos presentes retirou-se e o "Dia" prosseguiu na sua forma habitual, com reuniões e capelas, até às 17 horas, quando foi encerrado com a benção do SS. Sacramento.

Prestigiemos a critica cinematografica da A. J. C.

Expressivas palavras da Radio Vaticana

Recentemente a Rádio Vaticano, em mensagem dirigida à Inglaterra e Irlanda, referiu-se de uma maneira incisiva sobre o problema do cinema e sobre a campanha contra o mau cinema, aqui entre nós concretizada na crítica cinematográfica da A. J. C. Duda a oportunidade do assunto, transcrevemos a referida mensagem:

"A Comissão de três Cardeais encarregada da direção da Ação Católica Italiana, em uma carta dirigida ha pouco ao Episcopado desta nação, recomendou a todos os membros da referida associação que se comprometessem a impedir, o quanto possível, a exibição de peliculas inconvenientes. Nessa carta se recorda como S. S. o Papa Pio XI recomendou ao Clero e aos fiéis a seguir o exemplo dos católicos dos Estados Unidos, formulando a promessa de que tratariam de impedir a exibição de qualquer película contrária à moral cristã. A experiência demonstrou que com tal iniciativa se logra formar uma consciência sadiamente católica no referente ao cinema.

Tal compromisso deve ser renovado cada ano, e se espera que sua aceitação geral constitua o primeiro passo para a extensão dessa prática por todo o mundo cristão.

As películas más, com efeito, glorificam a paixão, apresentam uma visão deformada da vida e destroem tanto o amor puro como a sociedade familiar.

O Sumo Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, em uma alocução que dirigiu à Juventude Feminina da Ação Católica Italiana, ao iniciar esta sua "Campanha de Pureza", no corrente ano, acentuou o enorme perigo que contêm as películas indecorosas. De todos paises chegam provas que confirmam, infelizmente, a indiscutível realidade das afirmações que formulam a respeito, os Pontifices Pio XI e Pio XII.

Ao tomarmos o encargo da educação moral da infancia e da adolescência, devemos ter especial cuidado em evitar os perigos do cinema. E' interessante assinalar que certo inspetor provou que 20% das crianças de seu distrito frequentam os cinemas, mesmo nos dias uteis. Pois bem, as películas que são exibidas, em sua maioria são imorais, excitam a sensualidade, pintam um falso mundo de delicias e constituem um obstáculo para a reconstrução nacional.

Na Suissa, o prefeito de polícia de Zurich e a Corte Cantonal, proibiram o filme "Ich Klage an" (Eu acuso". A Côrte Federal aprovou essa decisão. Na Espanha, segundo se noticia, aumentam as preocupações pelo, dano crescente que ocasionam as más películas, pois elas são como narcóticos para o espírito e representam um ataque direto à faculdade volitiva do homem.

Primeiramente, a propaganda cinematográfica deve documentar claramente a qualidade moral das películas que anuncia. Requer-se para isso a cooperação geral dos católicos. Deve existir uma classificação moral das películas, que poderia ser difundida, catalogando cada título, como: recomendavel, conveniente só para adultos, proibida para toda classe de público. Assim fazem a Comissão de Vigilancia do Cinema nos Estados Unidos e os Centros Católicos de Cinema na Itália. Seus boletins são enviados a todos os párocos e distribuidos nas portas das igrejas".

A Orientação Moral dos Espetáculos da Associação dos Jornalistas Católicos publica listas semanais, dentro do espírito da mensagem Vaticana Assim, prestigiar a crítica cinematográfica da A. J. C., é manter-se dentro das determinações da Santa Sé a respeito do cinema.

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 347 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4051

Dr. Lévy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607
- Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and,
Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1643 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose — Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascote»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs.
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1208

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2022
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos - Operações
Da Beneficiência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 503 — Tel. 5-4941
S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmões, Aparelho digestivo
Resid.: R. França Pinto, 421
Tel. 5-5630
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50
3.º andar
Tel. 4-7357 — Das 4 às 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0830 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel. 5-2025 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 —. Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina — Consultas das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 409 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião - Dentista
Atende das 11 às 11 hs. e das 14 às 18½ hs.
R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-302
FONE: 4-3456

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 22 de Novembro de 1942 | NUM. 537

COMEÇA A CAMPANHA DO INVERNO

Após a derrota de Nalchik, as tropas do eixo são perseguidas — Os russos tomam a iniciativa em Stalingrado.

MOSCOU, 21 (United Press) — Informa a emissora local que as tropas russas estão movendo uma perseguição sem tregua às derrotadas forças alemãs, cujos remanescentes estão evacuando apressadamente a zona de Nalchik.

MOSCOU, 21 (United Press) — Comentando a extraordinária façanha dos russos em Vladikravak, situada no setor de Nalchik, a rádio local revela que a mesma constituiu a segunda grande derrota alemã no Cáucaso. Presentemente, os alemães estão em plena fuga, perseguidos de perto pelos russos.

MOSCOU, 21 (United Press) — Após a sanguinolenta derrota alemã em Ordzhonikidze, ante-ontem, onde os nazistas perderam 20.000 homens, as tropas russas iniciaram uma terrivel ofensiva destinada a liquidar os restos do exército de Hitler, naquele setor.

OTIMISMO EM MOSCOU

MOSCOU, 21 (United Press) — A rádio desta capital, referindo-se à situação politica e militar da Europa e do mundo, afirma que as sucessivas derrotas do "eixo", na Russia, na Africa e na Asia, fizeram com que as potências aliadas, — Russia, Estados Unidos e Grã Bretanha, — se apoderassem da iniciativa em sua incessante luta contra os nazi-nipo-fascistas.

MOSCOU, 21 (Reuters) — Considera-se, aqui, que a vitória russa no Cáucaso, entre Nalchik e Ordzhonikize, talvez permita ao comando russo cercar as forças germanicas em Aisgir.

Se isso for conseguido, os alemães, com exceção da cabeça de ponte sobre Terek, teriam cortado seu avanço sobre Grozny.

MOSCOU, 21 (Reuters) — Salientam os observadores estratégicos que o exército russo pode olhar a semana que hoje termina com grande satisfação.

O exército germanico foi fragorosamente derrotado nas imediações de Ordzonikidze. As tropas russas continuam a resistir heroicamente em Stalingrado, durante um dos mais difíceis periodos desta campanha, em vista da interferência de enormes blocos de gelo no Volga. Melhoraram, alem disso, as suas posições no setor de Tuapse.

Cada semana do outono que transcorre aproxima cada vez mais os alemães do terrivel pesadelo que é o exército russo e mostra o absoluto fracasso do plano estratégico alemão para 1942. Os alemães avançaram muito, mas não obtiveram o que queriam. Mesmo os seus mais imediatos objetivos no sul da Russia permanecem fora do alcance de suas mãos: os quartéis de inverno de Stalingrado, os campos petrolíferos de Groznay, para não serem mencionados Baku, e a costa do mar Negro.

O bravo e pequenino porto de Tupas está resistindo às investidas germanicas há mais de dois meses. E é verdade que os nazistas conquistaram Novorossisk, mas, decididamente, ainda não a dominaram completamente.

O exército russo continua de posse das fábricas de cimento e das colonias operárias em torno dos distritos meridionais a cidade. Além disso, montados nas elevações próximas, os canhões russos martelam continuadamente a cidade. Nenhum navio consegue entrar no porto de Noverossisk. Apenas um ou outro trem penetra na cidade, mas é logo visado pelos canhões de longo alcance. Os ataques dos comandos russos e o auxilio da frota soviética no mar Negro trazem a retaguarda alemã em constante sobressalto.

OS RUSSOS ATACAM EM STALINGRADO

MOSCOU, 21 (United Press) — Despachos de Stalingrado anunciam que a artilharia pesada russa, abriu, desde ontem, um fogo arrasador contra as linhas alemãs, destruindo-as literalmente. As baixas alemãs, em homens, são simplesmente espantosas.

MOSCOU, 21 (United Press) — As tropas russas estão contra-atacando em todos os setores de Stalingrado, segundo anuncia os despachos militares hoje recebidos do sul. A luta está se intensificando novamente, porem a iniciativa permanece em poder dos russos. Nos últimos 3 dias, as baixas alemãs foram de milhares e milhares de homens.

APROXIMÁ-SE A CAMPANHA DO INVERNO

MOSCOU, 21 (United Press) — Tal como no inverno do ano passado, os alemães estão novamente enterrando seus "tanks", afim de utilizá-los como base de artilharias e se defenderem da próxima grande ofensiva russa, de inverno.

LONDRES, 21 (United Press) — A rádio de Moscou anuncia que dezenas de milhares de civis russos estão rendo adextrados no manejo de "skis", para operar contra as forças invasoras durante o inverno.

MOSCOU, 21 (United Press) — Informações chegadas do Caucaso indicam que as forças russas puseram em fuga um poderoso contingente de tropas rumenas, a sudeste de Nalchik, e se dispõem a estender a sua ofensiva ao longo de 3.000 quilômetros da frente. Apoiados por poderosas concentrações de artilharia os russos destruiram 22 tanques e aniquilaram mais de 600 inimigos, ao desalojar as unidades do "eixo" duma elevação estratégica a sudeste de Nalchik. Nesse mesmo setor a "wehrmacht" havia iniciado uma grande ofensiva com o fim de abrir caminho para as jazidas petrolíferas de Grozmay, através do centro do Caucaso. O inimigo chocou-se infrutiferamente contra as fortificações russas e foi aniquilado. A vitória soviética põe agora os defensores em condições de prosseguir atacando de forma cada vez mais intensa. No oeste os russos abrem enormes brechas nas defesas do inimigo e estão preparando o caminho para ataques frontais ao grosso das forças nazistas. No que se refere à situação no Volga, os defensores de Stalingrado melhoraram as suas posições depois de desbaratar violentos ataques locais lançados pelo inimigo.

Há 10 dias que a "wehrmacht" iniciou a sua ofensiva mais recente, mas até agora não se registraram mudanças significativas. Os combates se limitam a uma pequena zona industrial da cidade.

Em todo o resto da frente a luta assume um caráter mais violento, os jornais desta capital põem em relêvo que está próximo o fim do periodo do ano mais apropriado para os alemães, e são unanimes em assegurar que no inverno os russos tomarão a iniciativa em todas frentes e causarão reveses consideraveis aos exércitos de Hitler.

Aumenta a pressão aliada na Nova Guiné

As forças japonesas destruidas em Guadalcanal

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21 (Reuters) — O comunicado de hoje é o seguinte:

"Nova Guiné — Buna — Violentos combates estão sendo travados na estreita faixa costeira entre Buna e Gona. As fôrças aéreas inimigas estão participando dessas operações.

Rabaul — Nossos bombardeadores atacaram as instalações inimigas sob a proteção da noite.

Carieng — Nossos bombardeadores médios atacaram o aeródromo inimigo, danificando as pistas de aterrissagem e os aparelhos nipônicos postados no solo.

Nova Guiné — Os aviões de reconhecimento aliados abateram um caça nipônico que tentou interceptá-los.

Timor — Os bombardeadores leves aliados atacaram Hanatutuo e Baukam".

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 21 (United Press) — Com respeito às lutas que estão sendo travadas com os nipônicos, foi emitido o seguinte comunicado oficial:

"Setor norte — Nova Guiné — Em Buna, as fôrças aéreas inimigas entraram em ação. Em Nova Bretanha, um avião de reconhecimento aliado derrubou um caça inimigo do tipo "0", que procurou interceptar seu vôo. Em Rabaul, nossos bombardeadores médios atacaram as instalações inimigas bem protegidos pela escuridão. Em Nova Irlanda, os nossos aviões db bombardeio médios realizaram um ataque noturno contra o aeródromo local, alvejando as pistas de aterragem e de manobras.

Setor noroeste — Timor — Nossos aparelhos de bombardeio leves efetuaram mum ataque contra Manatuto".

A CRITICA SITUAÇÃO DOS NIPÕES NA NOVA GUINÉ

EM ALGUM PONTO DA NOVA GUINÉ, 21 (United Press) — URGENTE — Tropas aliadas avançaram até um ponto situado a 500 metros do aeródromo japonês de Buna. Informa-se que outra fôrça que procede de outro ponto chegou a 1.500 metros do referido aeródromo.

MELBOURN, 21 (United Press) — As fôrças australianas e norte-americanas encontram-se lutando nos arredores de Gona e Buna, onde os nipônicos tentam oferecer desesperada resistência.

Na região de Kokoda, as fôrças aliadas estão empinhadas na destruição de um "bolsão" inimigo nos arredores de Sopota.

MELBOURN, 21 (United Press) — As fôrças australianas que avançam através de Kokoda chegaram a Soputa, enquanto outra coluna norte-americana chegou a Mesnos, situada a 2 quilômetros de Buna.

Outras informações revelam que as patrulhas aliadas, procedentes de Wairopi, empreenderam uma tenaz perseguição aos destacamentos japoneses, que recuavam na direção norte. Estes destacamentos inimigos foram alcançados e aniquilados. As lacônicas informações oficiais dizem que "caças" japoneses tipo "0" bombardearam as fôrças norte-americanas que se aproximavam de Buna.

Não foram revelados maiores detalhes.

SIDNEI, 21 (Reuters) — Está se aproximando a situação crítica para os japoneses na área do Pacifico. As unidades australianas já se encontram a menos de uma milha de Gona, ao passo que um destacamento norte-americano se acha também somente a duas milhas de Buna. Gona e Buna são as últimas bases japonesas em Papua Assim, os japoneses estão confinados numa faixa de costa e somente poderão escapar pelo mar. Alias, tem sido notada a presença de unidades navais inimivas ao largo dessa área, o que faz os observadores julgarem que o comando nipônicos irá realizar uma "Dunkerque asiática em pequena escala.

AS PERDAS NIPÔNICAS EM GADALCANAL

PEARL HARBOUR, 21 (United Press) — O tenente Dewitt Peterkin informou que as fôrças da Marinha e do Exército que defendem Guadalcanal já liquidaram até agora mais de dez mil japoneses.

As perdas inimigas, — segundo o tenente Pelerkin — entre mortos e feridos, e prisioneiros, nas ilhas Salomão, vão além de 20 mil homens.

WASHINGTON, 21 (Reuters) — O Departamento da Marinha anunciou que, dos 1.500 japoneses que desembarcaram a leste de Koli, na ilha de Guadalcanal, nos dias 2 e 3 de Novembro, metade foi morta e o resto se dispersou na floresta.

Acrescentou o comunicado que uma concentração de navios japoneses na área de Buin foi atacada pela aviação.

GRAVE, A SITUAÇÃO INTERNA DO EIXO

ESTOCOLMO, 21 (Reuters) — Está plenamente confirmado, segundo várias fontes, que quando o rei Vitor Manuel esteve ultimamente em Genova, a população recebeu-o aos gritos de "Paz", "Paz".

Os mesmos gritos foram ouvidos em Milão depois, por ocasião de demonstrações de que resultara a demissão do governador da cidade, por não saber conservar elevado o moral da população.

Ademais, salienta-se que o Duce não quis se arriscar a aparecer pessoalmente nas cidades bombardeadas pela R. A. F., como era seu costume, tendo permanecido em Roma desde os últimos dias de outubro, sem fazer as suas periódicas visitas de inspeção. Certos circulos salientam que esse fato tem dado margem aos rumores de que Mussolini se encontra seriamente enfermo, atacado de um cancer.

ZURICH, 21 (Reuters) — A inconsistência da frente interna italiana é revelada de novo pelo correspondente do "Basler Nachrichten" em Roma, o qual declara:

"Em virtude da aproximação do inverno e do fato simultaneo da Itália tornar-se mais próxima da linha de fogo, os mais eminentes lideres fascistas estão envidando esforços para consolidar a organização das suas forças na frente interna.

O secretário do partido, sr. Miduszona, que se encontra atualmente em viagem de inspeção pela Sicilia, já visitou Catania, Siracusa e outras cidades, onde salientou aos lideres fascistas locais a necessidade de estarem mais alertas e preparados, tanto na frente interna como na frente externa".

Simultaneamente, foi convocada uma outra conferência de todos os grupos romanos ao Palazzo Braschi, para ouvir o relatório do secretário do partido. Este último condenou três elementos parasitários por excelência: os especuladores de gêneros alimenticios, os propagadores de boatos alarmantes e os estrategistas de botequim, que criticam tudo e acredita saber mais do que os peritos militares".

FALTA DE ALIMENTAÇÃO PARA O GADO

ESTOCOLMO, 21 (Reuters) — A escassez de forragem está obrigando os alemães a matar grande parte do gado de que dispõem — informa de Berlim o correspondente do "Stockolm Tidningem".

A nova ordem baixada para que se mate uma determinada proporção do gado existente no pais indica, segundo o correspondente, que aumentou a penuria de forragem, o que força os alemães a enviarem aos matadouros maior número de cabeças de gado do que até agora verificada.

"NÃO SE PODE EVITAR UM OUTRO REVÉS..."

ZURICH, 21 (Reuters) — Num artigo publicado no semanário "Das Reich" artigo que subscreve habitualmente todas as semanas, o ministro da propaganda do Reich, dr. Goebbels, diz:

"O sr. Churchill prometeu a seu povo, nesta guerra, nada mais do que sangue, suor e lágrimas. Nós também estamos preparados para pagar esse mesmo preço em qualquer momento em que a situação o exija. O que tem realmente importancia decisiva é saber se o inimigo conseguirá fazer com que a nossa frente mergulhe em colapso num ponto vital. E isto constitue uma impossibilidade por motivos muito simples, que seria ocioso enumerar. No entanto, é claro que não se pode evitar um ou outro revés ocasional".

O MINISTRO DA ALIMENTAÇÃO PROMETE OS GENEROS DO TERRITORIO RUSSO

ZURICH, 21 (Reuters) — O ministro da Alimentação do Reich, dr. Reicke, num discurso pronunciado em Berlim, afirmou que os suprimentos de gêneros recebidos do território oriental russo excedeu consideravelmente as quotas previstas no antigo acôrdo germano-soviético, interrompido pelo estado de guerra entre as duas nações.

Prosseguindo, frisou o dr. Reichke: "Num único ano de ocupação, os territórios orientais da Russia forneceram mais gêneros alimentícios ao Reich alemão e ao nosso exército do que os que obtivemos da mesma região no decorrer da Grande Guerra".

DECLARAÇÕES DE UM GENERAL NAZISTA

LONDRES, 21 (United Press) — O general Von Thoma, recentemente capturado pelos britanicos a oeste de El Alamein, ao chegar à Inglaterra, revelou que existe profundo descontentamento no Exército alemão.

Acrescentou que esse descontentamento provem da pressão que os politicos nazistas procuram exercer na direção da guerra do Reich contra as potência democráticas.

Declarou ainda o general von Thoma que o marechal Von List e outros chefes militares alemães estão procurando reorganizar o Alto Comando alemão, afim de colocá-lo exclusivamente em mãos de técnicos militares e evitar qualquer interferência dos politicos nazistas.

BRINQUEDOS

BONECAS, BEBES, JOGOS PARA CRIANÇA, JOGOS DE DAMA E XADREZ, ENFEITES PARA PRESEPIOS E MUITAS NOVIDADES PARA PRESENTES DE FIM DE ANO, **A PREÇOS BARATISSIMOS**

Só na **A Rendeira**

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel.: 5-4070 —;o;— S. PAULO

Proxima alocução do Papa

NOVA YORK, 21 (United Press) — Segundo revelou o Departamento de Informação Bélica, a radio do Vaticano anunciou que o Papa Pio XII fará uma alocução, pelo radio, em castelhano, no dia 26 do corrente, por motivo do primeiro aniversário do 1.o Congresso Eucarístico Nacional do Salvador.

Provavelmente, a palavra do Sumo Pontífice será transmitida em onda de 15,48 metros, entre as 14 e 15 horas.

CIDADE DO VATICANO, 21 (Reuters) — A rádio da Cidade do Vaticano anunciou que o Papa falará pelo radio na próxima quinta-feira, por ocasião do I Congresso Eucarístico Nacional de El Salvador.

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES NA TUNISIA

As tropas aliadas dominam todo o interior — Confinados em Bizerta e Tunis os nazistas

BIZERTA E TUNIS AO ALCANCE DA ARTILHARIA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (UNITED PREES) — Os despachos recebidos da frente, na manhã de hoje, comunicam que as tropas anglo-norte-americanas tambem estão aproximando-se de Tunis, Capital da Tunisia. Os mesmos despachos afirmam que os aliados avançam esmagadoramente e que, segundo se crê sua vanguarda dista apenas 30 quilometros de Tunis.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (UNITED PRESS) — Revelou-se que o exercito aliado na Tunisia, já se encontra a menos de 50 quilometros de Bizerta, sendo iminente a batalha pela posse dessa importantissima base naval.

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — O "Daily Mail" noticia em sua edição de hoje que as localidades de Beña e Kalser, situadas a sudoste de Bizerta, foram capturadas pelos soldados britanicos.

Por outro lado, sabe-se que as localidades de Algiana e Cacu encontram-se tambem em poder dos paraquedistas aliados, que foram apoiados em sua ação por grande numero de soldados coloniais francese.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (UNITED PRESS) — Anuncia-se que um poderoso exercito anglo-norte-americano, que invadiu a Tunisia, já se apoderou de quasi todo o territorio do protetorado francez. Sómente Bizerta e Tunis ainda não cairam sob o domínio dos aliados.

CHOCAM-SE AMERICANOS E ALEMÃES

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (UNITED PRESS) — Na primeira batalha entre as Divisões blindadas alemães e norte-americanas, as "panzer divisionen" de Hitler, sofreram uma completa derrota, perdendo 11 tanques e abandonando o campo de luta.

DERROTADOS OS NAZIS

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — Despachos da Africa do Norte anunciam que as tropas norte-americanas infligiram uma tremenda derrota aos alemães, em frente a Tunis, obrigando as tropas nazistas a se retirarem das linhas de acesso à Capital tunisiana.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (UNITED PRESS) — Informa-se que os famosos tanques alemães "ark-6", tambem estão fracassando nos combates contra as unidades couraçados norte-americanas, na Tunisia. Os alemães procuram desembarcar a maior quantidade possivel desses tanques, a-fim-de poderem enfertar as Divisões blindadas estadunidenses.

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — As informações do G. G. aliado na Africa do Norte, anunciam que as tropas norte-americanas obtiveram sua primeira grande vitoria sobre os alemães, desde a guerra mundial de 1914 a 1918, ao destroçarem, praticamente as forças nazistas em Hammet, na Tunisia.

Acredita-se que as tropas norte-americanas, naquela região, onde os alemães sofreram a derrota, já chegaram ao mar. Sabe-se que as baixas nazistas foram muito elevadas.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (UNITED PRESS) — As forças alemães e italianas, na Tunisia, estabeleceram sua defesa em um semi-circulo, entre Bizerta e Tunis, para onde acabam formações de tropas anglo-norte-americanas, apoiadas por Divisões couraçadas e por ma poderosa aviação, convergem implacavelmente. O referido semi-circulo de defesa, tem, mais ou menos, um raio de 50 quilometros. Segundo parece, os canhões norte-americanos e britanicos já começaram a canhonear as posições nazi-fascistas.

ARGEL ATACADA PELA AVIAÇÃO DO "EIXO"

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — Comunica a emissora de Marrocos que durante a noite passada houve um alarme anti-aéreo em Argel, o qual começou às 19-10 e terminou às 20.45 horas.

Os aviões inimigos, contra os quais foi disparado intenso fogo das baterias anti-aéreas, lançaram bombas em diversos pontos da cidade.

ALIADOS E EIXISTAS SE PREPARAM PARA O COMBATE DECISIVO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (REUTERS) — Desde o seu avanço, durante o qual destriu colunas alemães de tanques, o 1.º exercito britanico, sob o comando do general Anderson, permanece agora na ofensiva, numa area de menos de 30 milhas da base naval de Bizerta e de Tunis, capital da Tunisia.

Cercados de oeste, sudoste e leste, os alemães e italianos aprofundaram-se nessa area, enquanto as tropas anglo-americanas e francesas apertam o anel de Tabarca e Ramet.

O comandante das tropas eixistas foi forçado a fazer retroceder a maior parte de suas forças para o angulo Tunis-Bizerta, deixando aos aliados o controle da maior parte do resto do protetorado.

Ambos os lados estão concentrando todos os seus esforços em fazer afluir tropas e fornecimentos para a area de batalha.

As ultimas noticias adiantam que os alemães desembarcaram mais tanques e homens em Bizerta, por mar e por via aerea. Dando uma réplica a esse desembarque, as fortalezas-voadoras desfecharam novos ataques contra Bizerta, atacando o campo de aviação e os navios no porto.

Fora do angulo Bizerta-Tunis, trava-se batalha na area de Gabes, onde as forças aliadas entraram em choque com os alemães, que haviam repelido uma pequena guarnição francesa.

Marchando em direção a Bizerta e Tunis, o 1.º exercito, com as tropas motorizadas americanas comandadas pelo major-general Rider, encontrou duas vezes os alemães.

Em seguida ao primeiro embate, travado a cerca de 40 milhas de Bizerta, uma coluna "panzer" alemã retrou-se, tendo perdido 8 de seus 30 tanques, sob uma cortina de fogo da artilharia de campanha britanica. Igualmente, vinte milhas mais para o sul, a artilharia movel americana, apoiada por tropas britanicas e francesas, repeliu duas colunas alemães de tanques.

TROPAS FRANCESAS DERROTAM OS NAZISTAS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (UNITED PRESS) — Urgente — Anuncia-se que as tropas francesas contra-atacaram, hoje, no interior da Tunisia, a uns 50 quilometros da cidade de Tunis, onde as forças do "Eixo" e os atacantes disputam uma ponte, que é a chave de cruzamento de caminhos de grande valor.

Os alemães foram rechaçados pelos norte-americanos, em sua primeira tentativa de apoderar-se da ponte, na sexta-feira, e, hoje, foram novamente derrotados pelos franceses.

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — A emissora de Marrocos transmitiu o seguinte comunicado do Quartel-general aliado:

No protetorado da Tunisia, travam-se encontros entre unidades couraçadas do "eixo" e forças aliadas. A RAF bombardeou os aeródromos de Bizerta e Tunis.

VIOLENTO COMBATE DE TANQUES NA TUNISIA

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — Informa-se que está travado um novo e violento combate entre unidades couraçadas do "eixo" e tropas aliadas. Estas forca marcham em direção a Tunis e Bizerta, em pleno território tunisiano.

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — Urgente — Em esferas oficiais se indicou que os aliados derrotaram forças blindadas alemãs, na primeira batalha de tanques travada pela posse do território da Tunisia.

O VIII EXERCITO ATACA AGEDABIA

Tropas aliadas tentam cortar a retirada ao exercito nazista em fuga

CAIRO, 21 (REUTERS) — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Britanico e da RAF no Oriente Medio:

"Benghazi foi ocupada pelas nossas forças na manhã de hoje.

Igualmente, prosseguindo no seu avanço, o 8.º exercito já entrou em contato, através de suas vanguardas, com as tropas remanescentes do Eixo em retirada, nas proximidades de Agedabia.

O mau tempo dificultou as operações aereas. Contudo, a RAF atacou com êxito os aeródromos da Sicilia.

Ao largo da costa da Tunisia, um barco inimigo de duas mil toneladas foi atingido a meia nau, ficando presa das chamas. Posteriormente, aviões-torpedeiros tornaram a atingir esse navio, deixando-o quando ardendava. Outro grande navio-mercante inimigo foi atacado ao largo do cabo Bon. Dois "Ju-88" foram abatidos nessa área. Não regressou dessas operações um dos nossos aparelhos.

ROMMEL SEM ESPERANÇAS

CAIRO, 21 (UNITED PRESS) — Informa-se que o "Afrika Korps" e as forças italianas na Libia estão definitivamente perdidas. Os britanicos capturaram quasi todos os tanques que restavam a Rommel, bem como uma enorme quantidade de canhões e cerca de 250 veiculos a motor. Acredita-se que atualmente, Rommel conta apenas com 15 tanques e pouco mais de 30.000 homens.

CAIRO, 21 UNITED PRESS) — Os circulos militares locais consideram que, atualmente, Rommel não poderá oferecer qualquer resistencia ao 8.º Exercito Imperial, seja onde for, em consequencia do desastre que sofreu no Egito e na Cirenaica. Calcula-se que os 90 por cento do exercito italo-alemão que invadiram o Egito, foram destroçados ou aprisionados.

INICIADA A FUGA DO EIXO

CAIRO, 21 (UNITED PRESS) — Informa-se que as tropas italo-alemães reiniciaram a fuga em direção à fronteira da Tripolitania.

CAIRO, 21 (UNITED PRESS) — De acordo com despachos da Cirenaica, o grupo do 8.º Exercito Imperial está fechando suas "pinças" sobre Benghazi, esperando-se a entrada triunfal dos britanicos, na Capital da colonia italiana, a qualquer momento.

ALCANÇADO O INIMIGO EM AGEDABIA

CAIRO, 21 (UNITED PRESS) — Urgente — O Quartel General britanico informa que as colunas avançadas do 8.º exercito imperial estabeleceram contato com o inimigo nos arredores de Agedabia.

CAIRO, 21 (UNITED PRESS) — Urgente — As forças do oitavo exercito britanico, que ontem ocuparam Benghazi, estão atacando as formações de Rommel nos arredores de Agedabia. As ultimas informações procedentes da frente de batalha indicam que o avanço britanico continua a desenvolver-se de maneira rapida e sem encontrar resistencia por parte do inimigo. Observadores extra-oficiais do Cairo são de opinião que Agedabia cairá em poder das forças aliadas, possivelmente amanhã. De acordo com os mesmos informantes, após a conquista de Agedabia os britanicos atacarão diretamente El Agheila, onde, segundo consta, Rommel tentará opor-se ao prosseguimento do avanço esmagador das colunas britanicas.

Acredita-se, entretanto que a defesa germanica em El Agheila não poderá ser tão eficiente como foi durante a ofensiva desencadeada no ano passado quando os alemães contra-atacaram e invadiram o Egito.

Ademais, os alemães não tiveram tempo de fortificar-se em El Agheila, nem conseguiram receber reforços através do Mediterraneo, afim de dar a Rommel a possibilidade de organizar um novo exército germano-italiano na Libia.

TENTANDO CERCAR OS REMANESCENTES DO EXERCITO DE ROMMEL

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — A radio de Argel transmitiu o seguinte comunicado:

"Durante as ultimas 24 horas importantes forças aliadas, equipadas com grande quantidade de material bélico, realizaram movimento tatico na região do lago Tchad, a 1.600 quilometros ao sul de Trinoli. É provavel que essas forças avancem para o norte e procurem cortar a estrada da costa entre El Agheila e Trinoli.

Informações recebidas de fontes não reveladas afirmam que as unidades das forças aliadas, com bases no oasis de Kufra, em breve entrarão novamente em ação, confirmando-se que já realizaram uma serie de operações para desorganizar as comunicações do "eixo".

O RECORD DO 8.º EXERCITO

LONDRES, 21 (REUTERS) — Os circulos competentes desta capital fizeram hoje uma comparação entre o tempo gasto pelos três comandantes britanicos que, na presente guerra, se apoderaram de Benghazi. Segundo esses calculos, o general Wavell, partindo de Mersa Matruh, conseguiu chegar à capital da Cirenaica em 50 dias, o general Auchinleck, que partiu da fronteira, levou 35 dias para efetuar o mesmo percurso e agora, o general Alexander, à frente do 8.º exercito, gastou apenas 28 dias, tendo iniciado sua ofensiva de El Alamein, bem nas proximidades do Cairo.

CAIRO, 21 (United Press) — O Estado Maior Imperial e o comando das fôrças aliadas comunicaram o seguinte:

"As fôrças avançadas do Oitavo Exército Britanico entraram em contato com o inimigo nas cercanias de Agedábia. O mau tempo dificultou, ontem, todas as atividades aéreas na Cirenáica. Durante a noite de 19 para 20 foram bombardeados com êxito aeródromos situados em território da Sicilia. Diante da costa de Tunis um navio de 2 mil toneladas foi bombardeado e alcançado por um impacto direto em sua parte central, incendiando-se. Um ataque subsequente, levado a efeito por nossos aviões torpedeiros deixaram o barco em vias de afundar. Outro navio foi atacado diante do Cabo de Bona, sendo avariado em sua coberta por fogo de metralhadoras e canhões de nossos aparelhos. De todas essas operações deixou de regressar um de nossos aparelhos.

COMUNICADOS OFICIAIS DO EIXO

ZURICH, 21 (REUTERS) — É o seguinte o comunicado hoje distribuido pelo alto Comando Alemão:

"No setor de Terek, o inimigo desfechou fortes ataques, que foram repelidos com pesadas perdas para os russos. Em ofensivas bem sucedidas e nas batalhas defensivas travadas naquele setor, foram aprisionados 1.430 soldados russos e capturados 189 tanques e 283 canhões durante o periodo compreendido entre 25 de outubro último e 19 do corrente.

Ao sul de Stalingrado e nas estepes de Kalmuk, fortes unidades de tropas russas, apoiadas por formações de tanques, realizaram um ataque, tendo sido destruido a formação motorizada inimiga.

No baixo Don, as tropas alemães e rumenas peosseguiram em violentos combates defensivos. Um regimento de tropas russas, que penetrara nas nossas posições, foi cercado e destruido. As tentativas do inimigo para novas travessias do rio resultaram em vão, tendo sido numerosos os botes afundados pelo nosso fogo concentrado. Durante os combates locais travados naquela frente, 6 casamatas, rigorosamente defendidas pelo inimigo, foram capturadas.

Durante as operações, as nossas tropas assaltaram grande numero de pontos russos fortificados, os quais foram destruidos, sofrendo o inimigo pesadas baixas.

Os bombardeadores alemães em operações no extremo norte atacaram a estrada-de-ferro de Murmansk com excelentes resultados.

Na Cirenaica e na fronteira tunisio-argeriana, desenvolveram-se lutas de patrulhas. As colunas de abastecimentos inimigas foram bombardeadas.

As operações realizadas contra a esquadra de suprimentos anglo-americana pelos submarinos alemães, a oeste de Gibraltar, resultaram no afundamento de três navios-transportes, num total de 15 mil toneladas, completamente carregados de material de guerra, fortemente comboiados. Quatro navios do comboio foram torpedeados.

Por sua vez, a Luftwaffe atingiu em cheio dois grandes navios-mercantes ao largo dea Argele, Zippville e tambem as instalações portuarias dessas duas cidades.

De 1.º a 20 do corrente, a força aerea britanica perdeu 249 aviões, inclusive 120 sobre o Mediterraneo e norte da Africa. O fogo anti-aereo e as unidades navais alemães derrubaram 40 desses aviões. No mesmo periodo, a Luftwaffe perdeu 97 aviões sobre a Grã Bretanha".

ZURICH, 21 (REUTERS) É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Italiano:

"Na Cirenaica, registrou-se ontem intensa atividade entre as vanguardas das nossas tropas e o inimigo. Ao mesmo tempo, os nossos bombardeadores atacaram e metralharam as colunas adversarias, provocando incendios entre varias das suas unidades, que marchavam em pleno deserto.

Depois de terem destruido sistematicamente todas as instalações militares, as tropas do Eixo abandonaram Benghazi. Assim é a terceira vez que, no decorrer desta guerra, Benghazi cahe em poder do inimigo.

Na area da fronteira, entre a Argelia e a Tunisia, registraram-se varios encontros de patrulhas, o inimigo foi forçado a bater em retirada, depois de ter perdido alguns tanques e outros veiculos motorizados.

Em todo o norte africano, as nossas esquadrilhas atacaram os aeródromos, as instalações portuarias, a navegação e as estradas de rodagem e de ferro de que estão se servindo as fôrças adversarias. Dos aparelhos britanicos foram destruidos quando ainda pousados.

De todas as operações durante o dia de ontem 4 dos nossos aparelhos não regressaram à sua base.

Durante a noite de 20 para 21 do corrente, Turim foi novamente alvejada pelas esquadrilhas inimigas, que atacaram a cidade em ondas sucessivas. Foram lançadas sobre ela centenas de bombas de alto poder explosivo e incendiario.

As secções centrais de Turim foram as que mais sofreram com esse bombardeio, ficando seriamente danificadas. Os prejuizos foram consideraveis. Vinte e nove pessoas foram mortas e 120 ficaram feridas. Foram abatidos três aparelhos atacantes.

A reorganização dos paises ocupados

NOVA YORK, 21 (Reuters) — O governador Lemann, do Estado de Nova York, cujo periodo governamental expira no fim do corrente ano, será nomeado diretor do Serviço de Alimentação e Rehabilitação dos paises amigos das nações unidas ou ocupadas.

De acôrdo com o correspondente do "New York Times" em Washington, a tarefa do sr. Lemann será traçar planos para o reabastecimento dos paises devastados pela guerra, tanto no campo econômico como no industrial.

Fechado o Mediterraneo pelos aliados

LONDRES, 21 (United Press) — O Almirante revelou que as fôrças navais aliadas minaram uma nova zona, afim de impedir que os paises do "eixo" possam se comunicar por mar com a Espanha e ilhas Baleares. O respetivo comunicado expressa que todo o Mediterraneo, com exceção das águas territoriais, é agora perigoso para toda a navegação, e que todo o navio que entrar na zona perigosa, sem autorização das autoridades aliadas, o fará sob o seu próprio risco.

A zona perigosa para a navegação, segundo o referido comunicado, está limitada por uma linha que se extende desde a fronteira franco-espanhola, ao longo do limite das águas territoriais espanholas, até um ponto situado a 9 graus do cabo Creus, e 39 graus e 45 minutos ao norte, e 40 graus e 45 minutos até a costa da Argélia.

Conclue-se que 7 oitavas partes do Mediterraneo estão cercadas para a navegação que não conta com a permissão aliada, tornando mais rigoroso o bloqueio estabelecido pelas nações aliadas contra o "eixo".

A partir de agora, os navios aliados poderão fazer fogo ou aprisionar todo e qualquer navio que entre nessa zona, sem permissão. Os unicos lugares, onde há liberdade de navegação, são as águas territoriais espanholas que cercam as Baleares, na Africa do Norte, onde operam atualmente as fôrças aliadas, e as águas territoriais turcas.

LONDRES, 21 Reuters) — A notificação hoje feita pelo Almirantado Britanico, anunciando que novas áreas do Mediterraneo são agora consideradas perigosas á navegação, significa realmente que a marinha inglesa fechou o Mediterraneo aos navios do "eixo", que faziam a rota para os portos do sul da Itália.

Agora as águas territoriais turcas, é comunicado inglês significa que apenas o litoral espanhol pode ser considerado como zona de navegação livre, pelo menos na área compreendida entre o cabo Creus e a ponta extremo-oriental, de Minorca e, depois até o cabo de Bilgli, no litoral argeliano.

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 21 (Reuters) — O Almirantado Britanico publicou hoje o seguinte comunicado:

"Os governos alemão e italiano, tendo desprezado os termos do armistício assinado com a França e ocupado a costa francesa do Mediterraneo, compeliram o governo de Sua Majestade a ampliar as resoluções anteriores que declaravam perigosas á navegação certas áreas do Mediterraneo.

Assim, notificamos agora que todas as águas do Mediterraneo, com exclusão das águas territoriais turcas, são perigosas á navegação para leste, seguindo uma linha da fronteira franco-espanhola, ao longo dos limites das águas territoriais espanholas, até um ponto situado a três milhas do Cabo Creus, até a costa da Argélia.

Qualquer barco que entrar nessa área, sem permissão das autoridades aliadas, o fará correndo seus próprios riscos".

A NEUTRALIDADE ESPANHOLA

LISBOA, 21 (Reuters) — As noticias relativas á posição da neutralidade assumida pela Espanha e constantes de declarações feitas pelo sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos, esclarecendo haver o embaixador da Espanha reiterado o desejo de seu país de manter esta neutralidade, foram publicadas pela imprensa desta capital sem maior destaque.

A imprensa portuguesa publica uma mensagem dizendo que o "eixo" está se preparando para operações militares, "cuja imporancia excede á de todas as operações anglo-americanas no Norte de Africa".

NAVIOS DO "EIXO" AFUNDADOS

LONDRES, 21 (Reuters) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente que um destroier e um petroleiro do "eixo" foram afundados por submarinos britanicos no Mediterraneo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 29 de Novembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 538

7 dias em revista

Não desejamos, na atual desgraça da França, quando a confusão e a desolação parecem ter chegado ao mais alto grau naquele país ao qual se podiam aplicar ao menos em parte as palavras da Escritura sobre Jerusalem, aquele país que era como "uma cidade de uma beleza perfeita, alegria e consolação do mundo inteiro", não desejamos, precisamente neste momento, resolver feridas que sangram, avivar dores pungentes, e conturbar corações que o infortúnio traz amargurados. A linha do LEGIONARIO já é bem conhecida de todos, a respeito da "questão Petain", e os ultimos acontecimentos vieram tornar cada vez mais clara a aprovação que nossa atitude anti-vichi recebe da parte da verdadeira França, que é a França combatente. Limitemo-nos, pois, a dizer que desejamos de todo o coração, e pedimos com insistência a Deus Onipotente a restauração da independência francesa, condoendo-nos ao mesmo tempo, e sinceramente, com toda a infelicidade que a França está sofrendo.

***

Disse certa vez o Papa Pio X que a França é um país amadissimo por Deus, do qual se pode dizer que hauriu na Igreja toda a sua glória e todo o seu esplendor. E por isto, acrescentava o Santo Padre, a França seria sempre tanto mais gloriosa quanto mais unida à Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E' inutil dizer-se, depois disto, que toda a presente desventura francesa é um fruto remoto do Enciclopedismo, da Revolução e de seus múltiplos efeitos doutrinarios e politicos, entre os quais não será o menos nocivo nem o último a expansão das "quintas colunas" na França.

Por isto, nossos votos em prol de uma restauração francesa não são simplesmente no sentido de uma restauração da independência politcia. E' pre-

Conclue na 2.ª pag.

Catolicismo, Burguesismo e Socialismo

O problema da limitação de rendas

A revista "América", editada nos Estados Unidos acaba de publicar interessante trabalho do Revmo. Mons. John A. Ryan, conhecido pensador católico, a respeito dos fundamentos morais de um projeto de lei que ali se deseja promulgar, impondo limitações às rendas dos particulares. O assunto é de muita atualidade e nos sugere os seguintes comentários.

Preliminarmente, é importante observar que os problemas com que a sociedade hodierna se defronta não constituem novidade. Os erros e os abusos que hoje se acham no cartaz representam apenas aquela "Volta ao Vômito" a que já se referia o Apóstolo São em sua segunda Epístola, para verberar o procedimento dos que, depois de abraçarem o Cristianismo, de novo caiam nos erros do paganismo.

CESARISMO DE ONTEM E DE HOJE

Um publicista católico do século passado nos dá o seguinte quadro do estado em que a Igreja encontrou o mundo:

"As sociedades antigas nos apresentam a confusão de todas as existências umas nas outras, e sua contradição. Assim, para começar pela existência individual, o homem, no seu íntimo, era um abismo de confusão, em que não se podia separar a grandeza da miséria, o divino do humano, sendo por conseguinte, um abismo de contradição. Semelhante confusão, semelhante contradição existia entre o escravo e o senhor, isto é, entre as duas terças partes do gênero humano, cuja existência não pertencia a si própria, mas era absorvida na de outra terça parte. Esta mesma não se pertencia; a existência do filho e da mulher era absorvida na do pai e do marido, a familia era apenas aquilo que era seu chefe. A existência desse chefe era, por sua vez, absorvida na da pátria, especie de divindade fatal, personificada em uma divindade mitológica, em Júpiter, Minerva, Júno; e, por fim, em Tibério, Nero, Caligula, Helio Gabado, espécies de Pans monstruosos, em que se resumia todo o mundo romano, que dispunham de todas as existências, de todos os direitos, de todos os bens, de todas as almas, e que movam o mundo ao sabor de sua insania, de sua ferocidade ou de sua infamia; e, nessa monstruosidade panteística, a desunião, a dissolução mais horrivel de todos os elementos que lhes estavam escravizados".

Não vemos nestas palavras um retrato do Estado totalitário para o qual as forças do mal querem tanger a humanidade nos dias que correm?

PROLETARIZAÇÃO PROGRESSIVA

No primeiro século de nossa era, a sociedade romana abraçara duas classes de homens bem distintas: — os senhores e os escravos. Os primeiros possuiam a riqueza, o poder, as honras. Os escravos não vendiam seu trabalho, eram simples instrumento de trabalho.

Existia um terceiro elemento na população romana: — o povo, que, potente numa certa época, havia perdido, no Império Romano, toda influência social, politica, econômica. Vivia, não do que ganhava pelo seu trabalho, mas do que lhe era dado.

Havia, assim, um povo rico que fazia trabalhar um povo de escravos e um povo de mendigos que não podia trabalhar. Um tal estado de coisas conduzia naturalmente ao socialismo.

Os grandes senhores romanos, dispondo de numerosos escravos, faziam uma concorrência desleal e impiedosa ao trabalho livre, de modo que, com o correr dos tempos, ia aumentando o patrimônio e o poderio dos capitães de indústria romanas, à custa do empobrecimento da plebe.

O que se deu com o trabalho industrial, tambem aconteceu com o trabalho agrícola. As pequenas herdades foram se empobrecendo e passaram com o tempo para as mãos dos senhores das grandes fazendas, que, com maiores recursos e sobretudo à custa do braço escravo, tornaram intoleravel a existência do produtor livre.

O historiador Allard em seu magistral estudo sobre a escravidão e a Igreja, mostra como esse empobrecimento progressivo da plebe romana reduzia os homens livres aos misteres subalternos e pouco remunerados de empregados inferiores do tesouro público, das instituições alimentares, das administrações financeiras. Mas por muito numerosos que fossem esses empregos públicos, relativamente pouca gente neles encontrava emprego. E como as águas, que achando dificuldade em correr pela superficie, se infiltram no terreno, assim tambem os homens da plebe romana, cerceados em suas iniciativas, se entregavam a profissões equivocas e de dúbia moralidade, quando não declaradamente abjetas: — tornavam-se histriões, astrólogos, gladiadores, palafreneiros de circo, dansarinos, davam-se ao lenocinio e a outras torpes modalidades de vida. A mendicancia e o parasitismo eram tambem outras válvulas para esse estado de miséria e de empobrecimento coletivo das massas.

A maior parte do proletariado vivia no ócio. Era nutrido pelo Estado, pelos imperadores e pelos ricos. As distribuições de trigo pelo povo de início foi intermitente, mas passou a ser sistemática. Não mais era um favor, mas um direito do cidadão romano, uma necessidade resultante das condições econômicas existentes. Pleno socialismo portanto.

Não se arrancava violentamente o patrimônio dos ricos para dividi-lo entre os pobres: mas as circunstancias obrigavam os grandes senhores a saciar a multidão ignorante e empobrecida com jogos, festas, alimento e até mesmo dinheiro.

De onde vinha esse desequilibrio, essa injustiça social senão da nação pagã do direito de propriedade?

COMO DEVEM SER USADOS OS BENS TERRENOS

Como o advento do Cristianismo não somente foi abolida a escravatura pela rehabilitação do trabalho, mas tambem entrou no mundo as verdadeiras bases da justiça social.

Como disse o Santo Padre Pio XI em sua Encíclica contra o comunismo, "Os ricos não devem pôr sua felicidade nas coisas da terra nem dirigir para sua conquista os melhores de seus esforços, mas apenas considerar-se como administradores que sabem que hão de prestar contas ao Supremo Senhor, de se valerem delas como de meios preciosos que Deus lhes concedeu, para fazerem o bem. E não devem de distribuir o supérfluo entre os pobres, segundo o preceito evangélico".

Na idade média consideravam-se os terrenos como bens de familia e não como matéria de negócio. A Revolução idéias pagãs a respeito do direito fa-Francesa propagou de novo as antigas milliar, proclamando o proprietário como dono individual. Assim os terrenos tornaram a ser objeto de negócio e não ficaram nas mãos de certas familias. Atentando contra a ordem estabelecida, a revolução aos poucos foi extinguindo a propriedade familiar, que foi caindo nas mãos dos capitalistas. E é assim que o capital industrial aos poucos vai se apoderando das terras dos pequenos proprietários, vitimas da lei que promulgou as propriedades incondicionais, claramente contra os encessário que fique sempre intacto e inviolado o direito natural de propriedade privada e de transmissão hereditária dos próprios bens: direito que o Estado não pode suprimir, porque o homem é anterior ao Estado", (Encíclica "Quadragésimo

Durante os séculos [illegible] doutrina de que as transações econômicas estavam isentas da lei moral foi explícita e implicitamente difundida pelas principais seitas protestantes, contra o que sempre foi ensinado pela Igreja, cujos princípios o Santo Padre Leão XIII luminosamente reuniu na "Rerum Novarum".

UM ASPECTO PARCIAL DA QUESTÃO

No entanto, a respeito de rendas excessivas, é mais do espirito da Igreja que se removam as causas que dão lugar a esses desequilibrios, do que a limitação ou confisco do excesso verificado acima de um certo limite dificil de ser fixado. O problema da limitação de rendas oferece, alem disso, margem para abusos por parte do Estado, o que faz com que a eficiência de sua aplicação se torne duvidosa.

Como vimos linhas atraz, o fenômeno que hoje presenciamos é em tudo semelhante ao já registado na sociedade pagã dos primeiros séculos da nossa era. E o Santo Padre Pio XI, condenando o comunismo ateu, claramente declarou que "povos inteiros se encontram em perigo de recair em uma bárbarie peor que aquela em que jazia a maior parte do mundo ao aparecer o Divino Redentor".

Vemos a mesma tendência ao cesarismo e ao totalitarismo do estado. Do mesmo modo, a situação dos operários e da média burguezia hoje em dia não está muito longe da em que se achavam os escravos e a plebe nos tempos de Caligula.

O mundo moderno se acha em face do empobrecimento cada vez maior das massas, e do enriquecimento às vezes fabuloso de uma "clique" que aos poucos vai não somente estrangulando o pequeno comércio e a pequena industria, mas até mesmo a lavoura e a pequena propriedade imobiliária.

Cita-se o caso, entre mil, de um industrial que empregando numa fábrica um capital que em nossa moeda representa um milhão de cruzeiros, apurou de lucro, só no primeiro ano, dezoito milhões de cruzeiros. O mesmo se dá em proporções astronomicamente maiores com as indústrias pesadas e extrativas. Que falar das especulações de bolsa e das rendas dos cassinos? E os rios de dinheiro ganhos por processos clandestinos, tais como a elevação de preços de um artigo graças a uma propaganda artificial e mirabolante, e pelo conhecimento, por vias tortuosas, através de entresagens, de que um determinado produto vai crescer de cotação?

Não ha dúvida que muito existe por corrigir, pois a sociedade caminha para aquela mesma situação de desequilibrio, de miséria extrema e de luxo excessivo, que caracterizara o mundo pagão antes da vinda do Messias.

Mas o remédio não está nas panacéas oficiais de aplicação perigosa e que poderão fazer agravar a condição do doente. Não se mata uma serpente pisando em sua cauda. O remédio tem que ser radical e será aquele mesmo que no começo da era cristã salvou o [illegible] pela reforma dos costumes que ha de ser operada a cura. E essa reforma, para ser eficaz, tem que ser feita à luz dos ensinamentos da Igreja, mestra infalivel da verdade.

Que se acautelem, portanto, os católicos. Ha muita mercadoria de contrabando que é apresentada como a "solução católica" ao problema social. Uma delas é um vago corporativismo de fundo nazista que, na realidade, faz parte da geral "volta ao vômito" do paganismo que caracteriza o estado totalitário.

Imensas multidões reunem-se em Filadelfia para assistir à missa solene pela vitoria

Mensagens do Cardeal Dougherty e do presidente Roosevelt

Ao advertir que uma derrota na guerra atual convertiria os Estados Unidos em uma "presa de saqueadores, Sua Eminencia, o Cardeal Dennis Dougherty, Arcebispo de Filadelfia, declarou durante a Missa pela Vitoria, celebrada recentemente naquela cidade, que "devemos sacrificar nossos interesses pessoais em proveito do bem comum"; "não importa quão dura seja esta empresa, — acrescentou — devemos realiza-la sem titubeios até sua coroação".

O Cardeal Dougherty presidiu a Missa Solene de Pontifical que se celebrou no Salão da Convenção Municipal da cidade. Mais de 21.000 pessoas congregaram-se no imenso edificio para assistir a cerimonia. O programa, que incluiu a leitura de uma mensagem especial do Presidente Roosevelt, foi irradiado para todo o mundo, para que os homens em serviço militar, destacados em diversas zonas, pudessem escutar as palavras do Cardeal Dougherty, e o sermão do Exmo. e Revmo. Monsenhor Hugh L. Lamb, Bispo auxiliar de Filadelfia. O Illmo. Mons. J. Carroll Mac Cohmick, Secretario geral da Arquidiocese, ao ler a mensagem presidencial anunciou que se oferecia um ramalhete espiritual de .... 370.583 Missas, 265.848 comunhões e 401.902 rosarios pelo Presidente dos Estados Unidos.

A mensagem foi a resposta ao convite que fez o Cardeal Dougherty. "Regozija-me saber — disse o Presidente Roosevelt — que se celebrará esta imploração ao Deus Todo Poderoso para que conceda a vitoria e a paz; lamento profundamente que as circunstancias — que V. E. compreenderá sem duvida — me privem de aceitar o convite." "Nestes dias de crise acrescentou o Presidente — necessitamos mais do que nunca uma acertada inspiração que só pode vir do Alto. Devemos unir-nos todos, no trabalho e na oração, para alcançar a vitoria e restabelecer no mundo uma ordem internacional baseada nos verdadeiros principios cristãos".

O Cardeal Dougherty, disse o seguinte:

"Desde este lugar, rendemos nossa [illegible] ou outra maneira tomam participado desta cerimonia".

"Testemunhamos nossa gratidão, em primeiro lugar a Sua Excelencia nosso ilustre Presidente, Franklin D. Roosevelt, por termos enviado tão benevola mensagem de saudação e simpatia, apesar dos multiplos afazeres que absorvem sua atenção e seu tempo, como lider da nação, particularmente nestes dias atribulados de guerra, cheios de responsabilidade e de ansiedade. Confiamos que ele apreciará quão profundamente agradecidos nos sentimos para com ele, ao dedicar-nos seus pensamentos e ao dirigir-nos suas memoraveis palavras, por ocasião destas cerimonias: "Parece, não sem sinais de verossimilhança, que a presente guerra nos conduzirá até uma nova era, à maior parte do mundo moderno, da mesma maneira que as investidas dos Barbaros do Norte contra Roma antiga anunciaram para o velho mundo uma nova época.

"De todos os modos, si perdessemos a guerra, estas terras seriam presa de saqueadores; seriam dilaceradas pelas aves de rapina que as devorariam até os ossos; teriamos em nossas gargantas as pontas aceradas das baionetas, o cano dos fusis apontado contra nossas cabeças. Quem quizer ter uma ideia da nossa sorte no caso de uma derrota, não tera senão de contemplar o espetaculo que oferecem as nações conquistadas da Europa. Está em nós mesmos, portanto, decidir o futuro da nossa patria. Depende de nos, o vencer ou o perder.

"Se considerarmos nossos inexgotaveis recursos naturais, como um povo jamais dominado, que não tem abaixado sua fronte ao temor ou ao servilismo; um povo dotado, ao contrario, da indomavel vontade de proteger, contra todos seus inimigos, nossa liberdade e vossos direitos, devemos alcançar, como a alcaçaremos, a vitoria definitiva.

"Para realizar esta empresa é necessario a unidade e o sacrificio. Se uma casa, divide-se contra si mesma, cae vencida; nossa nação portanto não tem que dividir-se entre si para que a guerra a domine. Para alcançar a vitoria, nosso povo, integro, como um só homem deve lutar ombro a ombro sob as ordens do nosso comandante em chefe. Não só a razão, mas tambem a mesma revelação ditam esta norma, porque se disse: Toda a pessoa está sujeita as forças superiores: porque não ha poder que não provenha de Deus, e Deus que os estabeleceu no mundo.

"Devemos sacrificar nossos interesses pessoais em proveito do bem comum. Não importa quão dura seja esta tarefa, devemos realiza-la até sua coroação, sem vacilações. Não nos devemos queixar se a luta se prolonga ou se se torna dificil; se nos impõe privações ou empobrece nossos arcos; nem siquer se a morte agoita os seres que nos são queridos. Com ajuda de Deus estamos resolvidos a sair ao encontro de todos os perigos, a vencer todos os obstaculos, a sujeitar todos os nossos inimigos. E para que não lleguemos a ignominia de uma derrota às futuras gerações desta nação, jamais desceremos até a cobiça, a traição e a crueldade de nossos inimigos.

[illegible] uma mensagem às nossas forças militares do terra, mar e ar. Vós, como patriotas em pé de guerra, sois a esperança de nossa nação.

"Fazeis a guerra, não para despojar a outros povos de seu territorio, nem de seus lugares proprios, mas para defender vosso proprio solo natal; lutais para conservar a liberdade que nos confiaram os nossos avós; arriscais vossas vidas pela causa sagrada da Religião e da civilisação.

"Conservamos vivos em nosso coração as vossas imagens, e os evocamos constantemente em nossas orações. Nos perigos e sofrimentos que suportais, acompanha-os nossa solicitude. Presentimos com certeza que no futuro, os meninos da America lerão nos seus livros de texto a historia dos nossos feitos heroicos e de nossos triunfos gloriosos, da mesma maneira que nós, nos dias da nossa infancia, liamos em nossos livros os feitos de Bunker Hill, Soratoga Heights e Valley Forge. Elevamos nossas orações para que cada uma das batalhas contra nossos inimigos, a mão protetora de Deus se estenda sobre nós.

CIRCULAR

do Arcebispo Metropolitano de São Paulo ao seu clero, convidando-o para os santos exercicios espirituais de 1943.

Laudetur Jesus Christus!

Venho convidar-vos para os santos exercicios espirituais preceituados pelo can. 124, os quais, com a graça de Deus, se realizarão em janeiro vindouro: de 11 a 16 para a primeira turma, e de 18 a 23 para a segunda.

Nada consola tanto o coração do vosso Arcebispo como verificar o cuidado dos seus padres em fazerem santamente, cada ano, o seu retiro espiritual. Esses dias de silêncio e solidão, com as suas turmas de sacerdotes recolhidos ao pé do altar, na presença do Santissimo Sacramento, em prolongadas meditações e preces, constituem, por certo, um dos mais valiosos cabedais de bênçãos para o clero paulista.

Sei que a vossa piedade anseia por esta semana de exercicios, nem houvera mister que eu vos despertasse o entusiasmo. Contudo, antecipando-me aos vôos de vossa fervorosa devoção, desejo propor-vos que façamos o retiro espiritual de 1943 em ação de graças pelo esplendido êxito do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Pomos todos edificadas testemunhas do caudal de graças que a Nosso Senhor aprouve derramar sobre a nossa querida Arquidiocese. Sentimos todos a presença de Cristo naqueles memoraveis dias. Poderiamos não agradecer quanto fez por nós, suprindo a nossa negligência, ignorância e fragilidade? Não, por certo, que é dever do coração, e nós o cumpriremos do melhor modo possivel, que a mim me parece consistir em nos aplicarmos, como se fôra um voto coletivo, ao santo retiro com o máximo recolhimento, piedade e seriedade, meditando devotamente sobre aquelas verdades eternas que esculpem as grandes almas sacerdotais, chorando diante da clemência do Criador as nossas faltas e pecados, recitando pausada e dignamente o nosso amado Breviário, assentando firmes propósitos de mais sobrenatural proceder e banhando a alma nas fontes divinas da penitência, que nos purificam das nossas culpas e nos impregnam da graça indispensável para a vida interior e para as atividades exteriores. Feito assim, o retiro de 1943 será o melhor "Te Deum" cantado pelo clero paulista, no santuário do seu coração, em agradecimento pelo êxito excepcional do IV Congresso Eucarístico.

Ademais, caríssimos padres, vós sabeis qual a necessidade primordial do retiro para o clero secular. Em contato diário com o mundo e as coisas mundanas, vendo e ouvindo os mais dolorosos casos da tragédia que vive hoje o nosso bom povo, sentindo o escaldo das paixões que miseram a humanidade, exponho-nos (quantas vezes!) a ver minguar-se a nossa piedade, arrefecer a nosso recolhimento e desorganizar-se a nossa vida interior, estabelecendo-se a tibieza onde só devera predominar o êxtase do amor de Deus. Somos combatentes, e ferimo-nos também: urge pensar tais chagas e curá-las antes que se tornem em malignas.

Vinde, pois, meus queridos padres, vinde todos ao santo retiro. Deixai nos presbitérios e paróquias as vossas inquietações, os vossos projetos, as vossas preocupações, contratempos e canseiras, até as vossas consolações sacerdotais, e, sem mais impedimentos, vinde apenas com alma simples e coração reto fazer o vosso retiro.

E se este fosse o último de nossa vida?

Cristo Jesus, a quem servis com devoção irrestrita, agrada-vos na solidão que nos propicia para santificarmos.

Não vos arreceis do tempo que ides empregar nos exercicios. Pio XI, de abençoada memória, já deixou esclarecido esse ponto na encíclica **Mens Nostra**: "Que os padres seculares e regulares não julguem perdido para o ministério apostólico o tempo consagrado aos exercicios espirituais. Escutem antes o que São Bernardo não trepidava em escrever ao Soberano Pontifice Eugênio III, cujo mestre havia sido: Se queres ser todo inteiro a todos, a exemplo de Cristo que se fez tudo para todos, louvo a tua benevolência: mas com a condição de ser esta universal. E como o poderia ser se a ti mesmo te excluis? Es homem como os demais: portanto, para que seja total e universal a tua benevolência, cumpre que o seio que a todos recebe te receba também a ti; se não, de que te serviria ganhar os demais se a ti mesmo te perdes? Se todos te possuem, sê tu mesmo um daqueles que te possuem. Lembra-te de te dares a ti mesmo".

Eis, meus caros padres, uma lição para todos nós. Toda a gente nos possue e nos toma o tempo, os trabalhos e a saúde. Está certo, porquanto às almas nos devotamos. Nestes dias, porém, do santo retiro, devemos pertencer-nos a nós mesmos, para, com retemperada, fé, reavivada esperança e afervorada caridade, podermos sair deste cenáculo mais piedoso, mas disposto ao sacrifício, mais sacerdotais no desdobramento do nosso zêlo, em suma, impregnados do Espírito Santo, como quer a Igreja que ressuscitemos, no último dia — "Spiritu Sancto pleni resurgant". (Pontifical Romano).

E o que de vós espera, neste santo retiro, o vosso humild. Arcebispo que, em vos conchegando todos ao coração, vos abençoa com toda a efusão de sua alma, sobre vós invocando as bençãos de Deus † Padre † Filho e † Espírito Santo.

Ainda o divorcio

A propósito dos telegramas trocados entre os srs. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho e Interino da Justiça, e Plinio Corrêa de Oliveira, Diretor do LEGIONARIO e Presidente da Ação Católica, do sr. João Evangelista Andrade, Presidente da Junta Diocesana da Ação Católica de Taubaté, recebemos o seguinte telegrama:

"Abraços efusivos ao querido e admirável chefe pela grande vitória da Ação Católica de São Paulo para o Brasil queda teatrais divórcio. João Evangelista Andrade, Presidente Junta Diocesana da Ação Católica".

Solenes exequias em sufragio da alma do Cardeal D. Sebastião Leme

Encerrando a reunião anual dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispo da Provincia Eclesiastica de São Paulo, realizada durante esta semana

Episcopado da Provincia Eclesiastica de S. Paulo fez celebrar dia 27, às 9 horas, na igreja de S. Bento, solenes exéquias em sufrágio da alma de Sua Eminência Reverendissima o Senhor Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal da Santa Igreja Romana, dos titulos de Santo Aleixo e Bonifacio e Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro.

Ao ato, que se revestiu de tocantissima e piedosa homenagem ao glorioso filho da terra paulista, compareceram os representantes das altas autoridades do Estado, civis e militares, Prelados da Casa de Sua Santidade, membros do Colendo Cabido Metropolitano, Decanos, Parocos, Vigarios Economos, Substitutos e Cooperadores, Reitores de Igrejas e Seminários, Capelães, Superiores de Ordens e Congregações Religiosas, Sacerdotes com uso de ordens no Arcebispado, Superioras Provinciais e locais das comunidades religiosas femininas, membros da Ação Católica, representantes de Colégios e Escolas Católicas e inumeros fiéis amigos e admiradores do saudoso principe da Igreja Brasileira.

A missa foi pontificada pelo Révmo. Sr. D. José Gaspar. Ao Evangelho subiu ao pulpito o Exmo. e Revmo. Sr. Frei D. Luiz de Santana, Bispo de Botucatú, para proferir a Oração Fúnebre. O orador, iniciou o seu belissimo trabalho descrevendo a grande dor que se apoderou de todo o mundo católico ao ter conhecimento da morte do segundo Cardeal brasileiro. Depois, traçou a vida de D. Sebastião Leme, destacando e assinanalando alguns dos aspectos principais de sua carreira de Ministro de Deus.

Ao encerrar a sua eloquente oração, exaltou a memoria do glorioso Prelado, cuja vida foi um exemplo de fidelidade à santa Igreja de Deus, à Pátria e aos pobres.

Terminada a Missa de Requiem, foram dadas as absolvições do estilo, junto do estafalço, erguido no centro do templo, pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos de Jaboticabal, Assis, Sorocaba e São Carlos.

A Missa e as absolvições foram acompanhadas pelo Côro dos Monges Beneditinos.

No trono serviram os Revmos. Capitulares e no altar os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

Com a celebração desta Missa de Requiem, oficiada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva e assistida pelos distintos componentes da Provincia Eclesiástica de São Paulo, a nossa Arquidiocese prestou solene homenagem ao saudoso D. Sebastião Leme, personalidade que há-de ficar nos anais da Igreja Brasileira como uma das suas principais personalidades, tanto pelas virtudes do coração como da inteligência.

O totalitarismo e o casamento religioso

A perseguição religiosa na Polônia ocupada toma formas as mais variadas, no sentido de combater o Catolicismo por uma maneira total. Assim é que essa campanha anti-católica dos totalitários endereça-se agora especialmente contra o casamento religioso.

As restrições ao casamento entre poloneses aumentam cada vez mais. Em Poznan, por exemplo, foi baixada recente lei proibindo o consórcio de homens menores de 28 anos e mulheres com menos de 25 anos. Devido essas restrições, os casamentos realizados secretamente entre poloneses têm aumentado enormemente. Com o objetivo de fazer cessar esses casamentos, os nazistas decretaram que as crianças nascidas desses matrimônios devem ser oficialmente declaradas ilegitimas, sendo as mães recolhidas a "campos de castigo" e os filhos recolhidos a instituições do estado.

Por essa medida, os nazistas arrogaram a si o direito de intervir na questão do casamento, dependendo a legitimidade ou ilegitimidade dos filhos das suas leis. Ora o casamento é um sacramento, e como tal produzindo efeitos por si mesmo, independente da lei civil. Assim é que os filhos oriundos de um casamento religioso, são legitimos e todo e qualquer filho havido fora ou contra o sacramento do matrimônio, que como tal é indissoluvel, são ilegitimos, independente da declaração que a lei civil faça a esse respeito, uma vez que não é competente para legislar em tal matéria.

Esse decreto nazista mostra bem a astúcia da perseguição movida pelo totalitarismo contra os católicos, procurando ferir a Igreja nas questões as mais importantes, como na organização da familia, negando reconhecimento aos seus Sacramentos, como se fossem competentes para isso.

Mas, a Igreja é infalivel e a vitória final pertencerá a Ela, pelo que a resistência dos católicos poloneses terá como prêmio, a completa destruição do totalitarismo.

Autorizado a fazer Seguros no estrangeiro

RIO, (ASAPRESS) — O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização deferiu o requerimento de Rodolfo Will para fazer seguros no estrangeiro contra roubos de jóias no balcão, motins, comoções civis, atos dos inimigos estrangeiros, operações bélicas e sabotagem.

As homenagens aos ex-diretores do Liceu Salesiano Campinas

CAMPINAS, (ASAPRESS) — Continuam os ecos da grandiosa homenagem tributada, domingo à tarde, no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" aos Exmos. e Revmos. Srs. Dom Vicente Priante, Bispo de Corumbá, e Dom Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiáz, antigos diretores daquele educandário e que se encontram em Campinas. Os ex-alunos salesianos que não puderam comparecer às festividades, teem enviado centenas de cartas à Diretoria do Liceu, expressando todo o seu apoio às homenagens.

NOVAS CONDENAÇÕES DO NAZISMO PELA RADIO VATICANO

Noticiando à Alemanha ter o Santissimo Padre recomendado que, durante o corrente mês de novembro, se reze muito pela preservação da Fé na Europa, a Rádio Vaticano fez interessantissimas declarações acerca do nazismo. Sendo a Rádio Vaticana, como ninguem ignora, intérprete fiel da Santa Sé, essas declarações têm grande importancia embora inumeras vezes as autoridades eclesiasticas já tenham feito ouvir condenações do nazismo.

Logo no principio da irradiação fez o locutor uma afirmação terrivel contra o nazismo: "este tentará aniquilar tudo quanto diz respeito ao Cristianismo". E uma frase que dispensa comentários.

Desmentido os que ainda pensem que a perseguição religiosa desencadeada pelo 3.º Reich pertence ao passado, disse o locutor: "Em quantos países e localidades da Europa vai causando devastações esta luta acerrima contas as coisas divinas." "Bartárá, pensamos nas Igrejas e seminários fechados, nas centenas de mosteiros confiscados, despojados ou ocupados, nas centenas de Sacerdotes e leigos que, por causa de Cristo, sofrem humilhações no exilo e nas prisões".

Os esforços dos nazistas para conseguir que os católicos apostatem não são coisa esporadica: "Bastará que pensemos em todos os meios de propaganda que são empregados na batalha contra Nosso Senhor Jesus Cristo, a saber: os livros, os jornais, as revistas, o rádio, e tantos mais". "Bastará que pensemos nas ameaças nos aliciamentos e na pressão exercida secretamente, devido à qual os fieis, muito frequentemente, se vêm impedidos de cumprirem seus deveres religiosos; nos milhares que cederam à pressão, que estão cegos em consequência daquela" propaganda e desertaram da Fé sacrosanta".

Recordou a Rádio Vaticana um dos aspetos que mais contribuem para fazer do neo-paganismo nazista o mais perigoso inimigo da Santa Igreja nos Tempos atuais: "O neo-paganismo não somente destruirá os frutos de uma verdade uma grande e sagrada, mas ainda ampliará sua esfera de ação a ponto de colocar alguma coisa no lugar da verdadeira Fé, isto é uma religião "ersatz".

O moderno paganismo é peior que aquele que levou o mundo à repugnante e objeta corrupção que a historia dos povos anteriores a Nosso Senhor Jesus Cristo registra: "O neo-paganismo é muito mais cruel do que o antigo paganismo, pois que não tem Deus algum, e o que procura é destruir Deus".

Não se pode desejar nada mais claro, parece-nos.

Podem subscrever ações de Sociedades Anonimas os suditos do "eixo"

RIO, (ASAPRESS) — Respondendo a uma interpelação o Ministro do Trabalho declarou que os vâditos do eixo podem subscrever ações das sociedades anônimas, ressalvados os casos expressos em lei

"REVERENDOS" NAZISTAS

Pe. Agnelo Rossi

Em sua edição de 22-11-1942, "A Noite" do Rio traz uma colaboração de R. Magalhães Junior, de Nova York, sobre "A Igreja Evangelista Germânica, instrumento de penetração política". Embora o assunto já seja conhecido principalmente devido às as declarações de Lindolfo Cobe (Diário de S. Paulo 17-3-42) e do Tenente Coronel Aurélio da Silva Py, Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, Magalhães apresenta novas luzes sobre o problema, quanto à sua repercussão nos Estados Unidos do Norte.

Nesse país, o pastor Frederick J. Forrell, para granjear as boas graças dos protestantes norte-americanos, espalhou certo documento lamentando que 85% dos pastores alemães no Brasil eram nazistas, dependendo de subvenção nazista. Para impedir que as igrejas evangélicas germânicas (segundo Forell, 65% do protestantismo brasileiro), no presente e no futuro, continuem essa política totalitarista, é preciso que os protestantes da América do Norte auxiliem pecuniariamente a Igreja Evangélica Germânica no Brasil e assim, desta forma, poderão mudar a mentalidade desses pastores, "criando uma nova receptividade pro-democrática".

Forell apresenta depois um plano de colaboração de "boa vizinhança" (uma espécie de União Gustavo Adolfo) translado da Alemanha para os Estados Unidos), onde distintos "eleitores brasileiros" (!) poderiam atuar como intermediários, declinando nomes como ele Anders, Miller, Tucker, Hunnicut, Risso, o bispo Thomas etc.

A propósito desse documento, Magalhães Junior traça breves comentários e seja-nos lícito brevemente propor só algumas observações.

Em primeiro lugar, é deveras impressionante o método de ação do Revm. Forell. Antigamente antes da guerra) Hitler mandava dinheiro e instruções aos pastores luteranos. Consequência natural: a Igreja protestante alemã era nazista. Agora (durante a guerra), porque o Brasil está ligado aos Estados Unidos contra o Eixo e não deve vir dinheiro da Alemanha para os luteranos alemães, basta que da América do Norte desçam milhares de dólares, nacionalizados depois em cruzeiros, para estar garantida a mudança de mentalidade nas igrejas evangélicas alemãs do Brasil. Ou em outros termos, essa entidade protestante será totalitarista ou democrática conforme a preponderância dos marcos ou dos dólares.

Segunda observação. Magalhães, em sua colaboração para "A Noite", comete imperdoável falta contra a lógica e a verdade. Confunde "reverendo" protestante com padre católico e aquela porcentagem de 86% de "reverendos" nazistas, ele a estende também ao clero católico: 85% é nazista. É uma calamidade esta confusão introduzida por termos equívocos! Não só causa uma barafunda muito prejudicial, como vai de encontro às exigências da verdade.

José Silveira, em desastrosa reportagem para "Diretrizes" (1 e 15-10-42) cometeu graves erros porque baralhou dissonize protestante com freira católica, simpatizante estudante com frade etc. E lamentável que Magalhães Junior disse da mesma falta. Pode até mesmo haver boa vontade, mas o que certamente existe é uma ignorância de certas questões, geradora de bulhúrdia e confusão.

Sobre a atuação dos missionários protestantes alemães e dos padres católicos alemães, temos a palavra autorizada do Tte. Cel Py, no livro: "A 5.ª Coluna no Brasil", da Livraria Globo (Porto Alegre). Nesse livro escrito pelo Chefe de Polícia do R. Grande do Sul, não encontramos o espalhafatoso dos pastores mal informados. Tudo nesse documentário está bem provado, medido e pesado. Os nomes são citados com moderação e os documentos principais vêm fotografados.

As conclusões no entanto a que chega Py, com relação aos padres alemães católicos, são bem diversas das de José Silveira e Magalhães Junior. "O pastor protestante, em geral, há muito foi transformado em tribuno político, pregando muito mais pelo "Fuehrer" que por Deus. Ele ministrou os princípios religiosos com restrições de natureza estritamente políticas, entrelaçou o Evangelho com o mineranismo de N. S. D. A. P.". (nazismo) — pág. 209. "A Igreja Evangélica Alemã se transformou em ala do N. S. D. A. P." — pág. 212. Em certas organizações católicas alemãs, Py encontrou grupos simpáticos ao nazismo, por causa do integralismo — ao passo que a 5.ª coluna organizada do nazismo medrava nas igrejas protestantes (cf. pag. 188).

Ainda mais esta diferença: Sínodo Luterano Riograndense a propaganda nazista se fazia oficialmente, enquanto a Igreja Católica sempre desaprovou a atividade meramente política de seus sacerdotes.

COMENTANDO...

O PAPEL

Uma das observações mais argutas de Papini é a de que o enorme peso da civilização moderna não repousa nem sobre o ferro, nem sobre o petróleo, nem sobre o carvão, nem sobre a eletricidade, nem sobre a técnica, como poderia parecer à primeira vista; repousa sobre o papel. Antes de Papini, já Rui Barbosa havia pressentido esta grande verdade, quando escreveu frases candentes de indignação contra os réis dos célebres "carimbos de papel" do celebérrimo Bethmann-Hollweg. De fato, a morte mais delicada e fundamental da civilização moderna, a saber, o seu aspecto burocrático, assenta sobre o papel: nem só menta sobre carimbos, tenaria em ladrilhos cozidos (como ainda faria notar, maliciosamente, Papini) que são materiais resistentes, mas sobre o simples papel ordinário, feito de pasta de celulose.

Isto é muito interessante. O homem moderno, à força de desenvolver o que há de mais mesquinho na natureza humana, à força de se diminuir, de se mediocrizar e de se envilecer de sua própria pessoinha, acabou por perder o contacto com a realidade objetiva, com a vida, com os valores morais, que ele trata para satisfazer interessinhos ultramesquinhos, e criou para si um mundo artificial, armado em ficções e em fórmulas verbais. Assim, o homem moderno não acredita mais na alma espiritual, na honra, na dignidade, no desinteresse, no sacrifício, na verdade, na vida, pois o homem moderno, desvairado e valdoso, perdeu o sentido de todas as coisas. Só uma crença ele tem: superstição do papel, o fetichismo do papelório burocrático, o tabu dos rótulos oficiais. As noções fundamentais de legítimo e ilegítimo, falso e verdadeiro, moral e imoral passaram a estar na dependência exclusiva de papéis garatujados. Vejam-se, por exemplo, estas pessoas que se casam no Uruguai e alhures: elas não querem saber se, na realidade, o seu estado é de semvergonhice declarada; basta-lhes que um papel, timbrado e selado, afirme que são casadas. É curioso notar como quanto mais as pessoas se livram dos chamados preconceitos sociais, mais se escravizam ao preconceito do papel. E a influência do papel está crescendo tanto, que já tem havido casos de indivíduos se tornarem subitamente geniais, em virtude de um papel, e, depois, abandonarem resignadamente esta genialidade, em virtude de outro papel. E não é só: há uma corrente jurídica, que pretende, empregando apenas o papel, sanear completamente o ambiente social. Até hoje, juristas e moralistas antiquados pretendiam extirpar os males sociais procurando captar a conduta humana à regra, à norma. Mas agora se descobriu um processo mais eficiente: captar a norma à conduta humana, escrevendo no papel novas disposições legais: assim se eliminará, de um só golpe, todos os crimes.

Até já estamos pensando que se poderá adotar uma medida de extraordinário alcance biológico, higiênico, e econômico: a organização de um alimento único, especialmente dosado, em calorias e vitaminas, para o nosso clima e o nosso povo. E, para evitar a monotonia do saber, que poderia vir a matar o apetite de muita gente, alguns tabeliães teriam, como único ofício, a incumbência de fazer certidões de várias classes, e seriam apostas às porções do alimento único, que, assim, passariam a denominar-se: Sopa de Asparpos, Perú a Brasileira, Leitão Assado, etc.

Estas reflexões ocorreram-nos ao ver que certas pessoas, talvez oficiais do Registro Civil, querem mover uma campanha contra os casamentos constituídos só no religioso. Para aquelas pessoas, os casais assim constituídos vivem em mancebia, o que lhes repugna ao decoro tempo moral.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ciso que nesse dilúvio de dores a França se purifique da Revolução, e volte a ser plenamente, integralmente, exclusivamente, a França de Joana d'Arc S. Luis, e Carlos X. Essa França verdadeira não morreu. Ela continuou a viver e a palpitar em Veuillot, em Santa Teresinha do Menino Jesus, em Maria Eustela, e em tantos outros batalhadores da boa causa. Mas ela coexistia com a França de Gambeta, de Combes, de Waldeck-Rousseau. Uma das duas Franças deveria forçosamente destruir a outra. Graças a Deus que, assim como firme e inabalavelmente esperamos, a França de Waldeck-Rousseau, de Bambeta e da maçonaria acabe de morrer. São nesse sentido nossos mais ardentes e melhores votos.

***

Neste sentido, temos mais uma observação a fazer. Estando o Brasil em guerra, e em guerra justíssima declarada contra um bando de malfeitores públicos como os chefes dos governos totalitários, é obvio que desejamos com todas as fibras de nossa energia a vitória de nossa Pátria. Seríamos os últimos dentre os homens se estas não fossem nossas intenções.

Mas nós católicos temos a obrigação de viver este sentimento nobre e viril dentro do espírito da Igreja, profundamente impregnado em nossas melhores tradições. Nosso atitude é de brio, de altivez, de combatividade levada ao extremo mais absoluto, em defeza de nossos interesses e direitos. Mas nada tem de comum com o incobinismo estúpido e tacanho dos governos totalitários. Não odiamos nossos adversários como os odeiam os nazistas, mas como os deve combater um país verdadeiramente católico. Golpeando-os rudemente, golpeando-os furiosamente, golpeando-os de todos os modos possíveis e empenhando na guerra a totalidade de nossos recursos, não devemos perder aquele alto equilíbrio de virtudes que, na guerra contra o Paraguai, fez de nossos exércitos vencedores, não tanto o flagelo e o terror das populações vencidas como seu verdadeiro libertador de um abominavel tirano.

Por isto, tambem, em relação à França com a qual não estamos em guerra mas evidentemente, nossas relações no momento são pelo menos muito complexas e confusas, desejando antes de tudo a grandeza e o bem do Brasil, devemos desejar que ela se liberte dos tiranos contras os quais desembainhamos a espada. Não somos indiferentes a que os outros povos afundem no vértice da desgraça.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Com.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

AS NOVAS PAROQUIAS

Plinio Corrêa de Oliveira

Terminado o Congresso Eucarístico, deve voltar-se nossa atenção mais uma vez para o vasto plano de desdobramento de Paroquias, empreendido pelo Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva logo depois de sua investidura no sólio arquiepiscopal de S. Paulo. Por sua magnitude, e pela natureza dos problemas sociais que veio enfrentar, a iniciativa do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo muito tem de parecido com a famosa "ofensiva" deaferida pelo falecido Cardeal Verdier na "banlieue" de Paris. Como todos sabem, a capital francesa se desenvolveu extraordinariamente nas últimas decadas, multiplicando em torno de si os bairros operarios inteiramente novos, nos quais formigava uma população absolutamente desprovida de recursos morais e materiais. Pela desgraça dos tempos, não fôra possivel à Autoridade Eclesiástica acompanhar o desenvolvimento da cidade, em consequencia do que, se no antigo nucleo, da velha Paris abundavam as igrejas e instituições piaes de toda a especie e a divisão das Paróquias já atendia perfeitamente às necessidades da população, nos bairros novos, automaticamente anexado às paróquias da periferia que, assim se tornavam vastissimas e impossiveis de serem convenientemente pastoreadas pelos respectivos Curas, a assistencia espiritual se tornava rara e, por vezes, inteiramente inexistente. Assim, um problema se somava a outro. A miseria dos bairros novos, da "banlieue" como dizem os parisienses, fazia dos seus moradores o terreno ideal para a semeadura das ideias subversivas. Fervilhava na "banlieue" a propaganda comunista. E, por outro lado, a carencia de socorros espirituais facilitava assombrosamente o processo de desoristianisação que assim se processava em torno de Paris. A conjunção de tão dolorosas circunstancias produziu frutos lamentaveis. Em certos bairros, a propaganda vermelha medrára a tal ponto, que seria quasi impossivel um Sacerdote passar por lá sem se arriscar a graves injurias ou até a uma agressão fisica. A "banlieue" formava como que uma cinta de anarquia, de revolta e de miseria, a apertar cada vez mais ameaçadoramente o centro explendido da mais culta, e formosa das capitais do mundo. Foi para fazer face a esta dificilima situação, que S. E. o Cardeal Verdier elaborou seu ausadissimo plano. Enfrentando dificuldades financeiras que é facil avaliar, o ilustre Purpurado mandou confeccionar um grande numero de pequenas Igrejas em estilo leve e econômico, e ordenou que fossem construidas em pleno centro dos focos de miseria e bolchevismo. Nosso Senhor Jesus Cristo é o Divino Medico das almas, e haveria de estar ali, presente sob as especies eucaristicas tão realmente quanto às margens do Tiberiades, ao alto do Thabor ou no Horto das Oliveiras, a salvar, a curar, a nutrir aquela multidão ainda mais faminta e mais necessitada do Pão da Vida, do que do pão efemero com que se sacia a fome corporal. Por isto, confiou Sua Eminencia as novas paróquias a uma legião de Sacerdotes devotados e empreendedores, e ao cabo de algum tempo a vitoria era completa. O operariado não pode deixar de notar que a iniciativa do Cardeal-Arcebispo, além de ocupar numerosos braços e concorrer de forma não pequena a aliviar muitos desempregados, era uma prova tangivel de que essa Igreja que os comunistas calunniavam como inimiga dos operarios penetrava no meio deles, cingia-os amorosamente em seus braços martirizados, e considerava com olhos de compaixão suas inumeras miserias, que se propunha curar. O convivio quotidiano com o Parocо, sempre edificante por suas virtudes, por sua austeridade, por sua piedade, por sua alta compreensão da propria dignidade como por sua ardente caridade, tudo isto concorreu para que a propaganda comunista perdesse seus melhores pretextos de exploração. Por outro lado, a ação do Parocо aproximava as almas de Deus. A graça ia banhando cada vez mais abundantemente os espiritos transviados. E Cristo-Rei conquistava cada dia novos triunfos nessa zona que fôra outr'ora um extenso e tenebroso feudo da III.ª Internacional.

* * *

Não seria preciso dizer tanto, para se compreender a que ponto é desejavel que o vasto empreendimento pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo produza os mais amplos resultados. Entre nós, infelizmente o mesmo fenomeno se tem verificado. O centro da cidade, que representa nossa zona mais antiga, está cheo de Igrejas que atestam a piedade de nossos maiores. À medida que os bairros são mais distantes, isto é mais novos, verifica-se que o numero de Igrejas é menor, indice tristemente expressivo do declinio em que esteve em certo tempo nosso fervor religioso. Finalmente, nos bairros de periferia, nascido não se sabe como, da noite para o dia, o numero de Igrejas era, a bem dizer, quasi nulo. Urgia remediar tão triste situação, antes que a propaganda vermelha, ou a insidiosa campanha dos totalitarios penetrasse naquela massa e a fizesse levedar com o fermento agil e vivaz do erro.

De mais a mais, a campanha espirita e protestante, já hoje graças a Deus em franco declinio, constituia uma ameaça tremenda. Tudo isto tornava desejabilissimo o acrescimo do numero de paróquias de "banlieue", e, assim, o plano do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo correspondia às necessidades mais profundas da Igreja em S. Paulo.

Mas agora que o plano, já feito, está em vias de execução, é preciso que a piedade dos fieis se interesse vivamente por ele. Durante algum tempo, todas as atenções estiveram concentradas no Congresso. Nada de mais justo. Mas agora é preciso que reconheçamos a labuta extraordinaria a que se entregam numerosos Sacerdotes seculares e muitas Ordens ou Congregações Religiosas, e que colaboremos decididamente com eles.

O acervo de dificuldades a que estão sujeitos esses heroicos e abnegados Sacerdotes é imenso, e começa desde os passos preliminares para a aquisição do terreno, até os ultimos pormenores da execução das obras. Ainda é cedo para se escrever algo sobre a veradadeira epopeia de apostolado que esses valentes missionários da banlieue" paulista escrevem neste momento. A luta contra a incompreensão de uns, a excessiva parcimonia de outros, os caprichos e as fantasias dos mais generosos, as susceptibilidades e a autoritarismo de tantos e tantos doadores, as renuncias, os sacrificios, as verdadeiras mortificações que de tudo isto decorre, são episodios arduos e gloriosos de nossa expansão religiosa, que estão a exigir todo o devotamente de um cronista que lhes recolha dia a dia os aspetos mais tipicos, afim de que esse tesouro não se perca para a Historia da Arquidiocese e edificação das gerações futuras. Luta humilde, modesta, apagada, ela não se faz com as lanternjoulas da propaganda em grande estilo, nem com os aplausos dos que só compreendem e só apoiam as obras de socorro material. Por isto mesmo, elas estão a reclamar imperiosamente todo o apoio das almas verdadeiramente fervorosas, que sabem o que vale para a gloria de Deus a fundação de mais uma nova Paroquia, mais um novo templo, mais um sacrario no qual Nosso Senhor possa ser adorado, e mais um altar da Virgem Santissima, Medianeira de todas as Graças, junto ao qual as populações fieis possam colher a plenitude das bençãos de Deus.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMADOS relogios «ELECTRA»

A Sinceridade e suas Consequencias

Na primeira fila de todas as suas atitudes, máxime com relação a Deus, é obrigação do homem colocar a sinceridade. Sem esta virtude, não há quem possa conquistar o prêmio eterno. Abertas pelo batismo, jamais nos que forem sinceros se fecharão as portas da eternidade feliz. A sua sinceridade, deve o homem julgá-la pela correlação que há entre as idéias que possue e a maneira como procede. Quando o procedimento é a idéia em ação, cabe ao homem verificar se a sinceridade de que está possuido o conduz para o bem ou para o mal, ou seja, se com ela avança ou retrocede na conquista da perfeição moral. Se avança, deve prosseguir firme e resolutamente, procurando cada vez mais manter o equilibrio entre o pensar e o agir. Se, ao contrário, retrocede, então deve o homem convencer-se de que a sua sinceridade lhe é prejudicial.

Feito o exame e constatada a segunda hipótese, cumpre ao homem substituir em si negrito a sinceridade que lhe é prejudicial por uma sinceridade que lhe seja benéfica.

O que procomos, aliás, operou-se em Saulo, na estrada de Damasco, por uma intervenção direta da misericórdia divina.

É inegável, todavia, que por ignorancia culposa, por má fé e por conveniencia, muitos são os que combatem a Igreja católica e dela se teem afastados. Não nos referimos a estes, as nossas considerações desejamos levá-las a essa minoria que poderá ser sincera sem viver, no entretanto, fiel à Igreja católica.

É pois, com as consequências da sua sinceridade que o homem tem que se haver para avaliar a sua situação, em face dos seus deveres para com Deus Nosso Senhor. Se estas, as consequências, trazem o homem em constante conflito com a moral, não lhe proporcionando os meios necessários para resgir eficazmente, é porque a sua sinceridade está estribada em principios errôneos, sendo-lhe, portanto, prejudicial.

Digam os que vivem fora da Igreja católica e digam também os católicos que fazem restrições aos ensinamentos da Igreja, se não é verdade que encontram, dificuldades invencíveis para cumprirem com as suas obrigações, notadamente com o que diz respeito à moral? Olhem em torno de si mesmos, examinem os seus atos e as suas palavras, verifiquem se a vida que levam ao invés de util não é comoda e completamente vasia de realisações desprovidas de interesses materiais.

Assim como pelos frutos conhecemos a árvore, a nossa vida é a fôlha corrida das nossas idéias.

Quantos e quantos, pelas consequências, precisam estudar a sinceridade de que estão possuidos.

Não nos iludamos — e dois mil anos atestam esta grande verdade — só a doutrina católica, integralmente aceita, é capaz de proporcionar ao homem uma sinceridade benéfica e capaz de levá-lo aos maiores atos de heroismo, porque só ela, que é a Igreja de Jesus Cristo, dispõe dos meios necessários para que o homem cumpra com todos os seus deveres, seja qual for a sua condição, seja qual for o seu estado.

Deus Nosso Senhor confiando à Igreja católica o seu código de moral, desde-lhe, com a generosidade de um Pai de misericórdia, sem contudo anular a sua justiça, o que seria indispensável para sua fiel execução.

A ela, a Igreja infalivel, entrarão quantos desejarem, pela oração devota e humilde e pelo estudo da sua incomparável doutrina. E nela verificarão o quanto é diferente a vida. Se dispõe de comsão para todas as dores, de perdão para todas as faltas, de remédio para todos os males, de esclarecimentos para todas as dúvidas, impõe obrigações inadiáveis, exige sacrifícios e mortificações. Ao contrário de quantos dela divirjam, o seu objetivo essencial, em todas as suas prescrições, é glorificar a Deus e salvar ao homem.

Os que são sinceros mas vivem fora da Igreja, os que são católicos mas aos ensinamentos da Igreja fazem restrições, verifiquem pelas consequências da sinceridade de que se julgam possuidos se caminham bem ou se caminham mal. Sendo evidente que caminham mal, sendo certo de que estão errados, substituam, pois, por uma sinceridade benéfica a sinceridade que lhes é prejudicial, ingressando na Igreja católica, que é a Igreja de Jesus Cristo, Nosso Senhor.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	Cr. $25,00
Exterior	Cr. $50,00
Numero avulso	Cr. $0,50
Numero atrazado	Cr. $0,60

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CALENDARIOS PARA 1943

A Juventude Feminina Católica de São Paulo, cumprindo o seu dever sagrado que é difundir o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo, mandou confeccionar, para 1943, piedoso calendário com reprodução de quadros célebres.

Feitos com gôsto e capricho, os calendários têm este ano, nova e elegante apresentação, constituindo um presente de fino gôsto, muito próprio para o Natal que se aproxima. A divulgação dos mesmos é um meio util e eficaz de "apostolado" pois que encontra-se em suas páginas, confortadoras palavras tiradas dos Santos Evangelhos.

O êxito desta campanha depende, em grande parte, da valiosa colaboração da Juventude Católica.

O preço dos referidos calendários é de Cr$ 5 (cinco Cruzeiros, 5$000 na moeda antiga) cada um, sendo que, para as Diretorias de "Juventudes" e "Federações Marianas" concedemos um abatimento de 20%, excluindo o porte. Os pedidos podem ser feitos, desde já à Sede da J. F. C., à rua Conselheiro de S. Joaquim n. 213.

Serviço Nacional do Cancer

RIO, (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto no Ministério de Educação, abrindo um crédito de Cr.$95.000,00 para as despesas de instalação, adatação e aluguel do Serviço Nacional do Cancer.

FINADOS

(IV)

Pe. José de ALMEIDA

Onde quer que se levante uma Cruz, aí haverá um sinal da morte. Onde se fizer o sinal da cruz, também se relembrará o Sacrifício Redentor. Tão intimamente conjuntas estão, a Cruz, a Morte e a Vitória sobre ela. Ora, preferiríamos nós, nas comemorações dos finados, celebrar o poder da destrição, ou antes, o Poder que libertou das garras da morte, a certeza da imortalidade? É assim que dentre as trevas que sepultam o mistério do além túmulo, surge a esplendorosa luz de Cristo pela sua divina bondade em nos conceder os meios de vencer as sombras da morte.

É verdade que a Missa é um sacrifício completo. Em sua celebração, os homens adoram e agradecem, pedem e propiciam. Mas entre os pedidos mais commovedores, figura a oração pelas almas. "Reza a Santa Igreja pelos seus defuntos, diz um escrito antigo, e os encomenda à valia do sacrifício. Assim crê que o sangue precioso derramado por todos para a remissão dos pecados não só ajudará a salvação dos vivos, mas tambem a dos defuntos."

Foi costume antiquissimo. Desde os Apóstolos, como sabemos por este testemunho de São João Crisóstomo: "Ficou aprovado, nas leis apostólicas, que se fizesse memória dos mortos à celebração dos venerandos e tremendos mistérios." Claro, não rezamos pelos que, por suas próprias misérias foram sepultados no fogo eterno. Estes escolheram sua sorte em definitivo. Nem vamos implorar de Deus as benemerências para aqueles que gozam da beatitude eterna. Eles sim, nos poderão valer. São santos. Mas a Igreja sacrifica pelas almas que sofrem, que esperam nos suplícios do purgatório sua purificação total e sua triunfante acolhida junto a Deus.

Na fórmula desta oração é que vamos encerrar estas já longas considerações sobre os finados. Instantes após a consagração enquadra-se o "momento dos defuntos" Breves momentos em que na memória perpassam os nomes dos mortos queridos. E depois, a prece formal: "A estes, Senhor, e a todos os que em Cristo descansam, nós vô-lo pedimos, dai-lhes o logar de refrigerio, de luz e de paz." São palavras que encontramos outrossim esculpidas nos túmulos milenares das catacumbas cristãs. Palavras significativas que merecem a atenção e o cuidado nossos.

A morte, na tradição cristã, recebeu o nome de sono. Daí a palavra cemitério, que quer dizer, em grego, dormitório. Tal expressão remonta a Jesus Cristo. A filha de Jairo tinha expirado. Mas Ele disse: "Non est mortua puella, sed dormit." É a crença fundamental na imortalidade. O tempo da morte é passageiro. O destino do espírito é eterno. Vamos à Missa pedir tambem pelos que dormem no Senhor. Pelos que descansam passageiramente. Por aqueles que, por tempo determinado — até o fim do mundo — terão suas almas separadas dos seus corpos, é a crença na Ressurreição final, na vitória completa sobre a morte.

As almas que padecem no purgatório sofrem duplamente. Primeiro é a ausência de Deus a quem amam sobretudo. E a sede da beatitude. Depois é o suplício dos sentidos afogueados em dores e martírios sem conta. Sedentos estarão por certo de livrar-se de tais sofrimentos. Por isto lhes implorámos a graça de um logar de refrigério. Onde as sêde serão extintas. Locus refrigerii. O céu é este logar. Mas no purgatório ha trevas igualmente. As trevas da morte, as sombras do pecado ainda de todo não vencidas. E a nossa oração exora-lhes um logar de luz. O céu não tem precisões de sois e de luas: é Deus a sua claridade sem limite possivel. Dela o esplendor da glória, o inebriante de felicidade. Locus lucis. Mas ainda temos uma ideia do que seja o céu, pela paz. Uma noite tranquila, serena no exceso das suas estrelas, nos traz à mente a lembrança do Paraiso. Ausência de lutas, de guerras e contradições. Locus Pacis. É por este logar que as almas suspiram. E nós para elas o pedimos a Deus, em união com o sacrifício da Cruz.

O PROBLEMA DO DIVORCIO

J. A. Cesar Salgado

A Federação Brasileira das Associações dos Antigos Alunos dos P.P. Jesuitas faz distribuir a seguinte circular às associações filiadas:

"A Federação Brasileira das Associações dos Antigos Alunos dos Jesuitas deliberou na sua última reunião, dirigir-se à entidades federadas e às associações co-irmãs de ant'gos alunos de outras comunidades religiosas, em vista da campanha que ora se reinicia, em favor do divorcio.

Não será por certo, necessário, encarecer entre católicos, a importancia transcendente do assunto. Trata-se, porem, de grave ameaça à familia cristã, instituição que nos incumbe defender, como legado divino, bem inalienavel e fôra do comércio dos interesses humanos.

Alem desse dever de ordem moral, outro igualmente digno de acatamento se nos impõe: o de preservação das caracteristicas tradicionais da familia brasileira, fulcro sobre o qual reposa o ingente esforço das gerações, que modelaram na argila de terras americanas, uma pátria vivificada pelo sopro do ideal cristão.

Neste passo, afiguram-se-nos, pará nós católicos, dispensaveis, as discussões sobre textos e canones dos concilios, a respeito do divorcio. Temos a palavra definitiva da Igreja, e é o quanto basta. Não pretendemos, porem, impô-la aos que não lêm nas páginas do nosso Evangelho.

A esses pedimos apenas, um momento de serenidade e de reflexão, ante a indisfarçavel realidade do problema, examinado sem preconceitos confessionais, mas à vista de fatos de significado inludivel.

A imensa tragedia da epoca presente deve ser meditada por todos e, notadamente, pelos que, entre nós, preconisam a dissolução do vinculo conjugal.

Nas horas supremas do perigo, as creaturas como as sociedades voltam-se para si mesmas e buscam nas próprias energias recônditas, forças para a sobrevivência.

Ninguem de bôa fé poderia negar que a familia forma com a religião e a lingua, o triangulo basilar da nossa unidade politica. Assim, qualquer ato que venha concorrer para o abastardamento daquele instituto é um atentado à propria nacionalidade.

País novo, em plena crise de crescimento e formação lutamos contra fatores heterogêneos, que agem como elementos desaglutinantes em o nosso organismo politico-social.

Cale-nos, portanto, resguardar na sua integridade, aquelas grandes forças de coesão e resistência, afim de que o espirito de raça não se corrompa e sejamos capazes de continuar a obra dos nossos antepassados, sem desfigurá-la nos seus traços originais.

"Alem dos homens que a constituem — palavras de Lionel Prunca — e das virtudes físicas que lhe condicionam a perfeição das atividades sociais, há em cada pátria, o que se poderia denominar, a alma de uma nacionalidade. É um patrimônio espiritual de tradições históricas, morais e religiosas que as gerações passadas transmitem às futuras como uma força invisivel a lhes assegurar a unidade na dispersão do espaço e a continuidade na sucessão do tempo. É nestas profundezas psicológicas, que os povos, nos dias de paz, alimentam a consciência de uma solidariedade feita; nas horas tristes das grandes crises, vão haurir o heroismo das resistências tenazes e as energias das reconstruções gloriosas".

A lição dramatica dos fatos contemporaneos está a ensinar-nos, que os grandes principios morais, normativos da vida das sociedades são indeclináveis. Os povos que deles se afastam, cedo ou tarde, pagam inexoravelmente, o perço desmedido da sua insensatez.

Não há muito, aquele atribulado estadista, que se esforça por deter nas suas mãos, os restos periclitantes da soberania de glorioso país mediterraneo, confessava nunca ter a dissolução da familia havia causado a derrota da sua pátria.

A ninguem será lícito contestar a evidencia de que o divórcio é um fator dissolvente da familia.

Cumprimos, pois, dever de civismo patriotismo, repudiando-o, como agentes destruidor dos fundamentos da nacionalidade.

Defendendo a estabilidade da familia brasileira, tradicionalmente cristã, defendemos tambem, um dos valores mais preciosos do nosso patrimonio comum.

Neste sentido, manifesta-se em palavras que merecem registro, ilustre publicista: — "É no proprio interesse que o Estado deve procurar, se conserve a familia tal qual é, uma instituição social onde impera, soberana, a sua lei, sobreposta ao arbitrio dos individuos, do qual não deve depender a estabilidade do patrimônio que é seminarium reipublicae."

Ao tempo em que a predominancia do interesse público se erige, entre nós, como preceito constitucional, falece aos corifeus do divorcio, a faculdade de invocar conveniencias de uma minoria imponderavel de casais desajustados, como argumento digno de apreço.

"Nesta dolorosa contigência, — disse-o, com profundo senso, Esmeraldino Bandeira — força é preferir os naufrágios solitários de cônjuges infelizes ao naufrágio maior e coletivo da familia".

Se a familia é uma autêntica instituição de direito natural, não pode o individuo dela dispor, sob a invocação de quaisquer direitos. Ela constitue, no ensinamento de Gonnot — "um centro organizado e hierarquisado de interesses, de poder e funções, um organismo natural de que os individuos são membros vivos, não senhores soberanos, e que, devendo sua origem a sua manifestação de vontades individuais, dem, por isto, uma vez creada, deixa de constituir uma realidade juridica autônoma e independente, com esa razão de ser propria e feita para durar tanto quanto exige essa mesma razão de ser".

Foi, sem dúvida, atendendo a altos motivos e selando acima de tudo, pelos interesses da própria nacionalidade, que o legislador da Constituição brasileira de 10 de Novembro de 1937 inscreveu como preceito, a indissolubilidade do vinculo matrimonial, e pela consciência jurídica tambem.

Essa norma, ditada pelo sentimento do país, está definitivamente integrada no corpo das nossas mais sábias realizações.

No momento em que se intenta pleitear a sua revogação, urge cerrem os católicos, fileiras, para defendê-la com a firmeza e o ardor com que se defendem as boas causas.

Saiamos a campo, pela nossa fé e pela nossa terra, podemos erguer bem alto, como vexilário do ideal, a propria flamula da pátria, onde refulge o signo sagrado do Cruzeiro do Sul.

É o apelo que, em nome da Federação Brasileira das Associações dos Antigos Alunos dos Jesuitas, tendo a honra de dirigir-a entidade que V. Excia. dignamente preside.

O BRASIL CATOLICO VISTO PELO BISPO DE ERIE D. JOHN MARK GANNON

Uma entrevista do prelado americano à imprensa do seu pais, a proposito do que pôde observar entre nós

Por ocasião do recente IV Congresso Eucarístico Nacional, realizado em São Paulo recebemos a visita honrosa, sobremodo, do prelado de Erie, na Pensilvania, Dom John Mark Gannon.

Vale a pena transcrever o que de nós aquele amavel hospede teve ocasião de dizer à imprensa de seu pais por ocasião do seu regresso. Alem de se referir do modo mais generoso à nossa terra, aquele eminente dignatário da Igreja americana tambem não se esquece de se referir do modo mais carinhoso ao saudoso antistite que foi o Cardel D. Leme.

Mais abaixo damos conta da entrevista que D. John Mark Gannon concedeu à Igreja americana:

"Volto agora aos Estados Unidos depois dum mês de permanencia no Brasil, onde convivi com a Hierarquia e o povo brasileiro, e tambem com várias figuras de destaque do pais, e volto cheio de admiração pelo Brasil, que me recebeu como pessoa de casa, e pela mentalidade católica, que impregna toda a nação.

Tanto os prelados e a gente oficial como o povo, todos falam de seu país de quarenta milhões como o "Brasil católico". E, sendo eu bispo católico todos me acolheram com a máxima generosidade e hospitalidade.

Quando lhes disse que eramos 25 milhões de católicos nos Estados Unidos, com 38 mil sacerdotes e 100 mil freiras, e quando lhes falei nas nossas universidades, escolas, jornais e revistas, muitos dentre eles se alegraram e externaram sua viva admiração, porquanto, devido à propaganda deshonesta e a certas atitudes relaxadas em questão de moral, acreditavam até então, que os Estados Unidos eram uma nação pagã, envolta numa crassa cultura materialista.

Bem sei que o balanço nas relações do Brasil com os Estados Unidos não é desfavoravel. Vejamos os fatos.

Nos luxuosos teatros, construidos no Brasil pelos nossos magnatas do cinema, exibem-se diariamente fitas americanas, não raras vezes inconvenientes, e que exploram temas de gangsterismo e de moral duvidosa. A propaganda americana de limitação de natalidade invadiu o país como uma onda torpe. Agentes americanos pouco escrupulosos, nos anos de fraxidão que se seguiram à última guerra, encabeçaram negócios dúbios, pesando agora toda a dívida na economia brasileira.

No Brasil, onde não existe o divórcio, um movimento constante e sempre crescente de literatura, jornais e revistas, que não fazem honra à nossa reputação, desperta a atenção dos brasileiros sobre o que se passa nesse sentido nos Estados Unidos, onde a opinião pública encara esse assunto delicado, quando muito, com indiferença.

A invasão do Brasil pelos missionários protestantes — e o número vai assumindo proporções alarmantes agora que eles foram expulsos do Japão e do Oriente — é um ponto negro em nossas relações. Seu fim é "converter o Brasil à Cristandade", e os brasileiros ficam profundamente sentidos com isso. Cristãos que se ufanam de o ser desde a fundação de seu país, não sentem necessidade da intervenção americana para salvar suas almas, e alegam, com muita razão, que nos Estados Unidos resta ainda muito que fazer nesse setor.

Vejamos agora o reverso da medalha. Terão os brasileiros pecado contra nós? Que lhes podemos imputar?

Confesso, francamente, que deveis olhar à direita e à esquerda, não veio um só caso em que o brasileiro tentasse esclarecer-nos sobre nosso rumo de vida, ou procurasse de algum modo interferir em nossas tradições, nossa religião ou nossa moral. O novo brasileiro é afetivo, sentimental, sincero. Cuida mais do coração do que do cérebro. Ora, as palavras de Nosso Senhor: "...permanecerem com a fé, a esperança e a caridade, mas a maior dar três é a caridade" indicam que esse caminho é mais conforme à Bíblia.

Os católicos no Brasil obedecem às linhas gerais da Acão Católica. As mulheres, otimamente organizadas, dedicam-se a obras de caridade, interessando-se sobretudo pelos hospitais.

O Brasil luta com falta de vocações sacerdotais. Ora, tá que tantos acatólicos procuram suas plagas com o fito de proselitismo, não seria então justo que a Hierarquia americana enviasse para lá missionários que colaborassem na catequese da Igreja. Dom José Gaspar, Arcebispo de São Paulo, — uma cidade que muito lembra Detroit — afirmou-me que os acolheria de braços abertos.

O Brasil, luta tambem com falta de dinheiro, pois a riqueza per capita é sensivelmente inferior à dos Estados Unidos.

Tive a honra, no Congresso Eucarístico, de falar, certa noite, a mais de cinco mil homens. Convicto da necessidade duma imprensa católica militante, vigorosa, e inteligente, lembrei-lhes que meu apostolado era a imprensa católica, e insisti para que o Congresso redundasse fecundo. Era preciso, disse eu, que produzisse um rebento espiritual que se desenvolvesse e continuasse a espalhar em todo o Brasil a glória e as boas obras lançadas pelo Congresso. Propus então que esse rebento fosse o **National Catholic Welfare Conference News Service**, em lingua portuguesa. A idéia foi aclamada e já se encontra no Rio o redator de nossas Noticias Católicas, em espanhol, Sr. Carlos Siri. Está ele providenciando para a distribuição semanal, do nosso centro em Washington de 25.000 palavras em português. E' de esperar que esse serviço informativo e noticioso, seja rico em frutos para a Igreja, tanto no Brasil como nos Estados Unidos.

Tão grande foi o contentamento de Dom José Gaspar de ver ao seu lado um representante da Hierarquia norte-americano, que me conferiu a honra de celebrar a missa de encerramento, às 24 horas, e que reuniu mais de meio milhão de homens. Mil e tantos confessores — postados ao pé dos lampeões sentados no meio-fio das calçadas, ou reclinados em bancos ou em plataformas, à merce do tempo, — ouviram confissões durante horas e horas seguidas. A distribuição da sagrada comunhão, iniciada na minha missa, prolongou-se até que o fraco raiar da aurora despontasse no horizonte. Só então o último grupo da multidão recebeu o sagrado Corpo e o precioso Sangue de Nosso Senhor. Ao Arcebispo, radiante de alegria, disse eu que, embora vivesse até a idade de Matusalem, nunca haveria de esquecer a exaltação espiritual e a honra insigne que ele me conferira naquela noite, e que eu aceitara como um tributo à Hierarquia católica de meu país, para cujo progresso e boas obras nutre D. José Gaspar grande admiração.

Não estariam completa as impressões que trago do Brasil se não prestasse homenagem à sua vida de familia. Não havendo grande escolha de divertimentos públicos, e sendo pequeno relativamente o número de pessoas que possuem automóveis, a atenção se concentra mais em casa, onde se observam os antigos hábitos e passatempos.

Fui hóspede, durante os dias do Congresso, do Sr. e Sra. Brasilio Machado Neto, um casal jovem ainda, com quatro lindos filhos. Diariamente, na bem guarnecida biblioteca, celebrei a santa Missa em presença de todos de casa, que recebiam a sagrada comunhão. A nota dominante era a disciplina, o afeto, a simpatia mutua, o respeito pela autoridade, a oração e a reverência por Deus e à Santa Religião. Ao despedir-me levei a grata impressão de que era esta a familia católica modêlo. E tenho viajado muito.

Deus abençoe a todos os brasileiros, desde o seu eminente e querido Cardeal até o mais humilde lavrador das terras missionárias de Mato Grosso, onde quarenta Redentoristas norte-americanos — todos, em dado momento, foram estudantes em minha diocese — trabalham com imensos sacrificios e sem a menor queixa, para a maior glória de Deus e a salvação das almas. Todos me dispensaram muita generosidade e se mostraram muito hospitaleiros".

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS ESTUDANTES DE LAVRAS

Acaba de ser fundada na cidade de Lavras a Congregação Mariana dos Estudantes. Sob a proteção de N. S. da Gloria e São Luiz de Gonzaga.

E mais um movel sodalicio que tem por fim formar os jovens para todos os trabalhos da Ação Catolica, tão recomendada pelo Santo Padre Pio XI de saudosa memoria.

Autorizada a Standard Oil a aumentar o periodo de trabalho

RIO, (ASAPRESS) — Tendo a Standard Oil Company do Brasil requerido prorrogação da duração de trabalho a seu cargo, alegando interesse da Defesa Nacional, o ministro do Trabalho despachou autorizando, ao mesmo tempo que comunicou à referida Empresa não poder entretanto ultrapassado o horário maximo de 12 horas, numa só jornada.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

TOSSE — BRONCHITE — GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

COMUNISMO E DEMOCRACIA

Um dos periódicos da cidade do México, o Diário Novedades, comentando a resolução do Ministro da Justiça do Canadá sobre as restrições nesse país ao partido comunista, diz em artigo de fundo: "pode-se ser inimigo do totalitarismo, sem ter que pôr camisa vermelha e nem levantar a mão para o alto".

Este artigo foi escrito na iminência da renovação no México, das resoluções com a União Soviética.

"Iminente como é a renovação de relações com a União Soviética é oportuno citar o que acaba de resolver o Ministro da Justiça do Canadá, Louis Saint Laurent, respondendo a petição do lider Drumond Uren sobre o levantamento da proibição que pesa sobre o partido comunista no dominio britanico. Desde o início da guerra atual foi declarado ilegal o funcionamento do partido e, como no México mesmo, agora se pensa que pelo fato de estar a U. R. S. S. em luta com Hitler e pela "maravilha" da resistência militar dos comunistas, os mesmos devem sentir-se plenamente autorizados para fazer e desfazer nas nações aliadas contra o nazismo também explorarem a cantilena da unidade nacional, e possivelmente tem chamado de saboteadores a quem se opõe à marcha corrosiva do materialismo politico aludido, e é sabido que a III Internacional é quem melhor serve aos interesses do totalitarismo. O Ministro negou a solicitação do restabelecimento, dizendo que o comunismo não ajudará em nada a unidade nacional, e que a resistência soviética não se deve ao marxismo, senão ao elemento patriótico alheio a ele".

A seguir: "As diferenças de sistemas ideológicos e sociais, ainda quando surgidas no passado, não podem ser ressuscitadas, quando são fundamentais, e creio ainda, com profunda convicção, que as diferenças entre o comunismo internacional e a civilização cristã da nossa nação e suas instituições constitucionais, são básicas e profundas".

Comentando, o Diário Novedades acrescentou:

"E ninguém negará a lealdade do Canadá à causa das democracias, nem ninguém poderá dizer desse país que tem tendências fascistas em completo naufrágio. Pode-se, pois, ser inimigo do totalitarismo sem ter camisa vermelha e nem levantar a mão para o alto".

Dado o nome do Cardeal Leme a uma Escola Publica do Rio

RIO, (ASAPRESS) — Por sugestão do presidente da República o prefeito desta Capital denominou "Cardeal Leme" uma das maiores escolas públicas do Distrito Federal a ser inaugurada brevemente no parque proletário Darci Vargas.

Adiantados os trabalhos de reforma do Arsenal de Guerra

RIO, (ASAPRESS) — Vão bem adiantados os trabalhos de remodelação do antigo arsenal de guerra e a construção do novo edifício. A área industrial do novo arsenal elevou-se a 227 por cento e o parque das máquinas a 99 por cento.

UM PRESEPIO!

Ao que está instalado na Avenida Rangel Pestana, 2.339, em frente à Escola Normal, pode, efetivamente, chamar-se-lhe um presépio! E' o melhor trabalho que se têm visto no gênero e no qual não só o Natal como toda a Vida de Nosso Senhor Jesus Cristo são ali vividos por 500 estatuetas que se movimentam eletricamente em 35 fases. Este presépio, que está aberto diariamente das 13 ás 21 horas em exibição continua e que ali permanecerá por mais alguns dias é um trabalho digno de ser visto.

EVANGELHO

MEIAS VERDADES

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

(São Lucas, 21, 25-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e na terra ficarão consternadas as nações por causa do ruido confuso do mar e das ondas. Os homens secarão de terror na expectativa do que ha de acontecer a todo o universo, por que as virtudes do ceu serão abaladas. Então verão vir o Filho do Homem com grande poder e magestade. Quando começaram a acontecer estas cousas olhai e levantai a cabeça, porque está proxima a vossa redenção. E deu-lhes uma parabola: Vêde a figueira e todas as arvores. Quando produzem de si frutos sabeis que está proximo o estio. Assim tambem vós, quando virdes estas cousas acontecerem, sabei que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo aconteça. O Ceu e a Terra passarão, minhas palavras, porem, não passarão.

COMENTARIO

O que em São Mateus, no ultimo domingo, propôe-nos hoje a Igreja segundo o relato de São Lucas. De maneira que poderiamos repetir aqui as observações exegeticas, e os comentario que fizemos no ultimo numero. Para não nos repetirmos, limitamo-nos a esta observação, de sorte que, aqueles que o desejam, poderão ver no nosso ultimo numero o que o "LEGIONARIO" achou conveniente expôr a proposito deste trecho da Sagrada Escritura.

Salientemos hoje o fato de a Igreja propôr esta verdade aterradora do juizo final e consumação dos seculos, oficialmente, duas vezes no ano liturgico: no domingo que o inicia e no domingo que o encerra. E este um sinal certo grande importancia que a Igreja atribue à meditação deste misterio. Aliás em qualquer outra epoca esta observação parecia acaciana, visto que a conveniencia e utilidade da meditação sobre os ultimos acontecimentos que nos aguardam são patentes não apenas para aqueles que vivem bem, segundo os mandamentos de Deus e sua Igreja, ainão que tambem para aqueles que vivem afastados. E em geral a consideração de verdades como estas que tem provocado as grandes conversões.

E ainda quanto não tivessemos estes fatos historicos e as leis da psicologia humana para avaliar da alta conveniencia da meditação sobre as chamadas verdades eternas, entre as quais se encontra o juizo final, para a emenda de vida, ai estaria o conselho do Divino Espirito Santo, nas sagradas Escrituras, a nos advertir: "Memorare novissima tua et in aeternum non peccabis — Lembra-te de teus noviasimos e não pecarás nunca."

***

Eis pontos incontriversos entre os fieis que bem conhecem seu catecismo, desde os de mais tenra idade até os já muito avançados em anos. No entanto julgamos oportuno estar a repetir estes conceitos, pois, na confusão de idéas em que vivemos, não é raro encontrarem-se pessoas que com a maior tranquilidade juram que o bem é mal e afirmam que as trevas são luzes.

Ainda quando estes absurdos são afirmados assim de modo claro, de maneira que só venha causar mal a pessôas de má vontade, o escandalo, que sempre existe, não seria tão lamentavel. O que é doloroso é uma mentalidade, um espirito, um ambiente malsão que se apresenta disfarçado, mas que na realidade deriva dos mesmos principios a que se filiam aqueles absurdos, e pois, preparam as almas para os mesmos, com tanto maior eficacia quanto menos seu veneno é, e mais sua forma insinuante. Para descermos a certas exemplificações, está nesta orientação geral desviada dos principios da Igreja, a idéa de que para fazer apostolado é preciso dissimular o caracter catolico com que ele se faz, pois, hoje em dia já se não aceita mais a Igreja — dizem; e, quando se prega o apostolado não se deve, mesmo ao fazer apostolado, devem silenciar-se certas verdades austeras que apavoram as almas e mais as afastam da Igreja. Um e outro principio, a primeira vista, parecem muito sensato, e mesmo em questões de apostolado, um verdadeiro "ovo de colombo."

Como seria mais facil, e mais seguro seguir as diretrizes da Igreja neste ponto! — "O Catolicismo não é mercadoria avariada que deva entrar de contrabando" — dizia S. S. Pio, X ao presidente de uma organização operaria que pretendia esconder o caracter católico da associação "desfraldemos nosso estandarte, si conseguirmos o que desejamos, louvado seja Deus, si não o conseguirmos, continuemos a fazer o bem que vimos praticando (Carta ao Cgo. Madologo Albaut)."

Dizem que em certa Irmandade maçonizada dava-se ao capelão licença de pregar sobre o que quizesse, contanto que não falasse sobre confissão e Inferno...

Estes fatos que mostram como ha gente tão distanciada do espirito da Igreja que justifica nossa insistencia sobre estes assuntos, e obriga-nos a repetir aquilo de São Paulo: "foi pelo escandalo da cruz que aprouve a Deus Salvos faceres credentes."

***

No fundo, estes principios de apostolado, este ambiente novo que se pretende crear termina numa tentativa de verdadeira reforma da Igreja "ab imis fundamentis." Porquanto, si, para disalpar preconceitos, as vezes em casos isolados, como observa Pio X (Iucunda sene de 1904), é preciso apalpar de leve as chagas, antes de cura-las, jamais se deve arvorar em principio, meios e metodos que façam crer, e formem mentalidade, que a Igreja não é austera, que a Igreja não é intransigente nos seus Dogmas e na sua Moral, mas pode muito bem conciliar o espirito mole, imortificado, orgulhoso deste seculo com suas maximas e seus principios. Um apostolado desenvolvido desta maneira terminaria formando almas aparentemente católicas, no intimo, porem, vivendo e resolvendo seus casos de modo diametralmente oposto ao catolicismo, a saber: obedecendo quando vêm que o preceito é bom; recusando obediência, quando tal lhes não aparece. Ora o espirito de Fé pede justamente o contrário: que obedeçamos, ainda que não percebamos as razões do preceito. E realmente quem age da primeira maneira, nada mais faz do que seguir sua cabeça. — Ora, não é esta mentalidade a que anima expressões correntes como estas: Tenho consciencia formada obedecer sim, mas racionalmente, e semelhantes.

OS SOFRIMENTOS COMEÇAM AOS QUARENTA!

Geralmente a mulher aos quarenta anos é assediada por sofrimentos que são verdadeiras torturas: Dôres de cadeiras e no ventre, Enchaquecas, Torturas, Palpitações, Dôres de cabeça, Nevralgias, Vertigens, etc. Estes sintomas são indicios de impurezas do sangue e circulação imperfeita.

"Galenogal"

Depurador-Tônico, auxiliar no tratamento da Sifilis, é o mais indicado porque descongestiona as arterias afina o sangue, normalisa a pressão arterial, trazendo alivio a esses males. Seu uso impõe-se.

23 Ec.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 22

O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a santa missa às 8 horas na igreja paroquial de Nossa Senhora de Pompéia, tendo pregado aos fiéis.

A tarde Sua Excia. visitou o Colégio Santo Agostinho, das Cônegas de Santo Agostinho.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 23

Ás 8 horas, na cripta da nova Catedral, Sua Excia. celebrou a santa missa por alma do dr. Renato Pinto Serva, membro da Comissão das Obras da Nova Catedral, recentemente falecido.

A tarde S. Excia. atendeu numerosas audiências em Palácio e na Cúria Metropolitana.

3.a, 4.a e 5.a-FEIRAS - Dias 24, 25 e 26

O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano esteve inteiramente ocupado com a Quarta Reunião da Provincia Eclesiástica de São Paulo.

SEXTA-FEIRA — Dia 27

Ás 9 horas S. Excia. celebrou solene missa pontifical de Requiem na Basilica de São Bento, nas solenes exequias que os Exmos. Senhores Bispos da Provincia Eclesiástica de S. Paulo fizeram celebrar em sufrágio da alma de Sua Eminência Reverendissima o Senhor Cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra.

A tarde S. Excia atendeu numerosas pessoas.

SÁBADO — Dia 28

Durante o dia o Exmo. Sr. Arcebispo atendeu numerosas pessoas e ás 19 e 30 compareceu ao Seminário das Educandas para presidir o encerrado ano leitivo.

CÚRIA METROPOLITANA

(21-XII-1942)

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MONSENHOR EZEQUIAS GALVÃO DA FONTOURA

Em sufrágio da piedosa alma do grande sacerdote e paulista Monsenhor Ezequias Galvão da Fontoura, a Arquidiocese de São Paulo fez celebrar uma Missa no dia 23, segunda-feira, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia.

No ofício religioso estiveram presentes Revmos. sacerdotes do Clero secular e regular, fiéis em geral e os parentes do saudoso extinto.

— **Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou:**

PLENO USO DE ORDENS, por seis meses, a favor do Revmo. Pe. Salvador Antônio Santa Maria; por um mês, a favor do Revmo. Pe. Jorge Ziliam.

— **Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:**

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Osasco, a favor do Revmo Pe. José Passionista, da paróquia de Vila Maria, a favor do Revmo. Pe. Estanislau Hermesmeier, S. C. J. da paróquia de Cristo Rei, no Tatuapé, a favor do Revmo. Pe. Alfredo Aloisi.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de Na. Sa. da Escada, na Aldeia Velha de Barueri, na paróquia de Osasco.

FABRIQUEIRO, da paróquia de Na. Sa. de Fátima, a favor do Revmo. Pe. Inácio Gau.

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Antônio José dos Cantos.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. João Demarty, Eduardo Galinier, José Passionista e Mons. Domingos Magaldi.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Antônio Serra e Lidia A. Toledo. Tácio de Campos Melo e Vanda Ferreira Melo.

TESTEMUNHAL: Gilberto Acar e Maria Rosa Gebara.

ORATÓRIO PARTICULAR: Carlos Bernardino de Azevedo e Irene Sartori.

JUSTIFICAÇÕES: — IMACULADA CONCEIÇÃO: Eloi Sanches e Herminia Amadeu, João Galdino Correia e Dileta M. de Melo; VILA ANASTÁCIO: Marjan Tomaszewicz e Marjana Bronowska, Antônio de Barros e Celina Zanoni; CONSOLAÇÃO: Valdomiro de Andrade e Maria Teresa Manuel, Primo Caetano Del Nero e Lucia Angela de Souza, Orlando de Camargo Ignarra e Iolette Aranha; S. MIGUEL: Joaquim Correia de Melo e Florinda da Silva, Belmiro Pais e Maria de Lourdes Correia; BELÉM: Pascoal Aquila e Rosária Siqueira, Badue Elias Alem e Angelina Hortolani, Hilário Meloni e Maria Daniel, Candido Dal Belo e Maria Bazzi; QUARTA PARADA: Francisco Martins e Benedita da Silva, Ismael César Botelho e Aurora Rodrigues, Manuel Moreira Pedro e Edwiges Gurgueira, Ermelindo Cincin e Luiza Correia, Adelino Teramero e Augusta Simões; MILITARES: Antônio José de Carvalho e Isabel Muniz, Nicanor Ribeiro de Camargo e Josefina Elias, José Domingos Barreto e Eulória Martins; S. BERNARDO: Pompilio Costa e Rosa Vitalli, Jamil Salim Palet e Cleonice Zampini, Bernardo de Favari e Rosa Santina Funari, João Fernandes de Almeida; VILA CALIFÓRNIA: Alsiro Herdade e Vitalina Mendes Augusto Steinle e Júlia Cardili; N. S. DA PAZ: Julio Ricco e Mafalda Martinelli, Anesinho Lopes e Zenaide de Lima; SANTO ANDRÉ: Avelino Paiva de Oliveira e Maria Rodrigues de Castro; N. S. DA SALETTE: Ilagiba Lopes e Maria Decáncia Magalhães; CARMO-LIBERDADE: Odi Arruda Leme e Odete Mota; SÉ: Flori Feola e Edita Tsejdenin; PARI: Marcos Zezza e Maria José dos Santos; VILA PRUDENTE: Jorge Medeiros e Verônica Vanini; S. LUIZ DE GONZAGA: Otaviano Olivei e Maria Valentino de Toledo; S. RAPAEL: Mesias Gonçalves e Francisca Sabio; PINHEIROS: José dos Santos Martins e Albertina Henriques Tomas; PARNAIBA: Armando Gonsales e Maria Conceição Santana; VILA ESPERANÇA: Guilherme Pastoreto e Conceição Fernandes; CAMBUCI: Benjamin Sales Arcuri e Lucia dos Santos; HIGIENÓPOLIS: Antônio Silvio Cunha Bueno e Edey Bittencourt; VILA POMPÉIA: Augusto Cabral dos Santos e Nair Batista.

(18-XII-1942)

— **Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou:**

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia do Calvário, a favor dos RR. PP. Bonifácio da Virgem Dolorosa, Marcos do SSmo. Rosário e Rafael da Virgem Dolorosa.

VIGÁRIO, da paróquia do Calvário, a favor do Revmo. Pe. Miguel da Imaculada Conceição.

LICENÇA para dar pleno uso de ordens, por oito dias, aos Revmos. PP Oliretanos, a favor do Revmo. Pe. Silvestre Mario Agronati.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Carlos Gualtieroli, camiliano, e Silvestre Mario Asconati; por quatro meses, a favor do Revmo. Pe. Américo Virgilio Endrissi; por três dias, a favor do Revmo. Pe. Acrasto Brandão.

PROFISSÃO, a favor da paróquia de Santo André, e da Imaculada de Na. Sa. do Rosário dos Homens Pretos.

TESTEMUNHAL: José Gerardo de Matos Barros e Fernanda Pais Gomes, Alecio Caetano e Geralda Salomão, Pedro Cremiani e Teresa Colosio.

JUSTIFICAÇÕES: — S. BERNARDO: Antônio Verzolato e Nives Bagon, Aldo Leandro Torello e Irene Rosa; VILA AMÉRICA: Francisco Mateus Pereira Filho e Julieta da Cunha Bueno; SANTO INÁCIO: Roberto Xavier de Oliveira e Olga de Oliveira; SANTO AGOSTINHO: Mário José Rossi e Maria Postumo Ferrer, Luiz Aparecido dos Santos e Nair Pontes; SIRIOS: Elias Maluf e Iolanda Aron, Aziz Cutait e Otília Acar; TUCURUVI: Moisés de Abreu e Rosa Scarlini; SÉ: Italo Paciello e Rosa Braido; IPIRANGA: Américo Fernandes Afonso de Oliveira e Elvira dos Anjos Ventura de Lima.

Aviso n.º 350

REUNIÕES DO REVLO CLERO SECULAR E REGULAR, DURANTE O ANO DE 1943

De ordem do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano aviso aos Revmos. sacerdotes seculares e regulares com uso de ordens no Arcebispado que, durante o ano de 1943, os dias de reunião do Clero são os seguintes: janeiro, 11 — fevereiro, 8 — março, 8 — abril, 12 — maio, 10 — junho, 14 — julho, 12 — agosto, 9 — setembro, 13 — outubro, 11 — novembro, 8 — dezembro, 13.

A estas reuniões devem comparecer:

1 — Todos os Revmos. Párocos, Vigários e Vigários Ecônomos;

2 — Todos os Vigários Cooperadores, sempre que lhes seja possivel sem prejuizo do serviço paroquial;

3 — Todos os Revmos. Reitores de Igrejas e Capelães;

4 — Os Revmos. sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese;

5 — Ao menos um representante de cada casa religiosa, preferivelmente o próprio Reitor ou Superior.

Roga-se aos Revmos. Sacerdotes a gentileza de anotar no respectivo Ordo os dias acima indicados.

São Paulo, 28 de novembro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Aviso n.º 351

REUNIÕES DAS REVMAS. RELIGIOSAS, DURANTE O ANO DE 1943

De ordem do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano comunico às Revmas. Superioras de Casa Religiosas do Arcebispado, que estão marcados os seguintes dias para as reuniões gerais das Revmas. Religiosas, durante o ano de 1943: — janeiro, 14 — fevereiro, 11 — março, 11 — abril, 8 — maio, 13 — junho 10 — julho, 8 — agosto, 12 — setembro, 9 — outubro, 14 — novembro, 11 — dezembro, 9.

As Revmas. Religiosas roga-se a fineza de anotar nos seus respectivos calendários os dias acima discriminados.

S. Paulo, 28 de novembro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 359

SEMANA OPERÁRIA

Comunico ao Revmo. clero e fiéis do arcebispado que a Federação dos Circulos Operários do Estado de S. Paulo, realisará, de 13 a 20 de dezembro, a Semana Operária. O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios católicos, sobre o problema operário e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores à sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais mas também sociais e materiais. O Exmo. Sr. Arcebispo deseja que os Revmos. Párocos, Vigários e Reitores de Igrejas, sonellem, quanto possivel, esta "Semana", não só, promovendo conferências e pregações de caráter social, mas também organizando nas respectivas paróquias, festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operários, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com êste objetivo, no domingo, 20, dia do encerramento dessa Semana de comemorações, deverão fazer uma coleta em todas as Matrizes e Igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Cúria Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos Revmos. Párocos, Vigários e assistentes eclesiásticos da Ação Católica, incentivem nas paróquias a fundação de Circulos e Núncios Operários, filiados à Federação dos Circulos Operários do Estado de São Paulo.

De ordem de S. Excia. Revma.

S. Paulo, 28 de novembro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Aviso n. 361

FALECIMENTO DO REVMO PADRE LUIZ SORIANO, VIGÁRIO ECONOMO DA PARÓQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA, NESTE ARCEBISPADO

Levo ao conhecimento do Revmo. Clero e fiéis do arcebispado o falecimento do Revmo. Padre Luiz Soriano, Vigário Ecônomo da Paróquia de Santa Margarida Maria Alacoque, no Arcebispado, ocorrido ontem, às 12 horas, nesta Capital.

O extinto nasceu em Zaragoça, na Espanha, aos 7 de julho de 1878 e era filho dos finados Eustáquio Soriano e de Carmen Tomás.

Fez os estudos eclesiásticos em São Paulo e em Vitória, no Estado do Espirito Santo, tendo ai recebido as ordens sacras, inclusive o presbiterato, das mãos do sempre lembrado e virtuoso Dom cão Batista Correia Nery.

Ordenado sacerdote aos 24 d. mais de 1900, veio para o Estado de S. Paulo e aqui exerceu o munus de Vigário entre outras paróquias, na de Indaiatuba, diocese de Campinas.

Aos 8 de janeiro de 1940 foi nomeado Vigário Cooperador da Paróquia de Nossa Senhora da Consolação, em seguida, a 9 de junho do mesmo ano, Vigário Ecônomo de Santa Margarida Maria, à Avenida Lins de Vasconcelos nesta Arquidiocese. No exercicio do alto cargo de Vigário da paróquia de Santa Margarida, criada em 25 de janeiro de 1940, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o Pe. Luiz Soriano deu o melhor de suas energias, construindo a mimosa Igreja que tem servido para as funções paroquais, provendo-a de inúmeras e oportunas benfeitorias.

Acometido, ultimamente, de insidioso mal, ausentou-se da Paróquia em tratamento da saúde, vindo ontem a falecer placidamente no Senhor.

O corpo do saudoso extinto encontra-se exposto em câmara ardente na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, à Avenida Lins de Vasconcelos. Hoje, às 8 horas será celebrada Missa de Córpo presente, dando-se, em seguida, o sepultamento no Cemitério de Vila Mariana.

Aos piedosos sufrágios dos Revmos. sacerdotes e fiéis do arcebispado, recomenda o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo a alcdosa alma do Revmo. Padre Luiz Soriano.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 27 de novembro de 1942.

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

O DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

TELEGRAMAS DO RIO

Aprovado o regimento interno da Comissão de Defesa Economica

RIO, (ASAPRESS) — O chefe do governo baixou um decreto aprovando o regimento interno da comissão de defesa econômico, recentemente criada, extendendo sua jurisdição às pessoas naturais ou jurídicas de qualquer nacionalidade, cuja atividade seja contrária à segurança nacional.

Creado o Conservatorio do Canto Orfeonico

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado um decreto criando, no Ministério da Educação, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, subordinado ao Departamento Nacional de Educação e destinado a formar candidatos ao magistério do canto orfeônico, bem como a estudar as diretrizes do ensino orfeônico no país, realizar pesquizas para a restauração de obras de música patriótica brasileira, recolher as formas puras e expressivas dos cantos populares do país, promover a gravação de discos de canto orfeônico dos hinos, músicas patrióticas e musicas populares do país.

Declaração de direitos

RIO, (ASAPRESS) — A 4.a Junta de Conciliação desta capital julgando um processo esclareceu que "é direito do empregador em salão de barbeiro, transferir o empregado de uma cadeira para outra".

A falta de combustivel e o problema dos transportes em Minas

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se no Rio representando seu Estado no congresso de carburantes o Sr. Alcides Gonçalves, secretário da agricultura de Minas Gerais. Falando à imprensa disse que a falta de combustível diminuiu 50 por cento do tráfego em Minas, ocasionando grandes prejuizos. Informou que para resolver a situação o governo instalará cerca de 150 pequenas distilarias em diferentes fazendas, para a produção diária de 500 a 1000 litros de alcool. Isto virá resolver o problema da falta de combustivel.

Até 1.º de Março será cobrado o imposto interestadual

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado um decreto autorizando os Estados a cobrar até 31 de março de 1943 o imposto de exportação inter-estadual.

Para melhor controle dos estrangeiros

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho baixou uma portaria relativamente à expedição de carteiras profissionais dos trabalhadores. As impressões digitais serão colhidas em uma via quando o identificado for brasileiro e em três vias quando for estrangeiro, remetendo-se, neste caso, a segunda via à policia civil e a terceira ao Departamento Nacional de Imigração. Isso virá reforçar o controle dos estrangeiros no Brasil.

Coordenado dos transportes no Estado de São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O ministro João Alberto, ordenador da Mobilização Econômica, designou o engenheiro Luis Anhaia de Mello, atual secretário da Viação do Estado de São Paulo, para exercer como seu delegado, as funções de coordenar os transportes ferroviários e rodoviários em todo o território do Estado paulista.

Quadro unico da Justiça

RIO, (ASAPRESS) — Os procuradores regionais da República nos Estados da Paraiba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, pleitearam junto ao presidente Getúlio Vargas a instituição da carreira integrada nos cursos de procurador, afim de terem o direito à promoção. Ouvido o DASP declarou que a sugestão foi aceitada como elemento subsidiário para estudo que projeta fazer relativamente à instituição do quadro único da Justiça.

Os universitarios convocados podem prestar exames

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou um aviso, autorizando os comandantes de corpos a dispensar os reservistas convocados, alunos de escolas superiores, no dia das provas, uma vez que os interessados comprovem essa situação.

Dia do Reservista da Marinha

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Marinha baixou instruções para a comemoração do dia do reservista no próximo dia 16 de dezembro. Deverão comparecer os reservistas de primeira categoria de qualquer idade ou de segunda e terceira categorias das classes de 13 a 37 anos, afim de obter o visto em suas cadernetas. Nos Estados, as capitanias dos portos tomarão providências relativamente aos reservistas que deverão apresentar-se.

Casamento do pessoal da Marinha

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Marinha, de acôrdo com os estatutos militares, declarou que as licenças para casamento só serão concedidas mediante acurada sindicancia.

Candidatos à Escola de Intendencia

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra concordou que os candidatos à Escola de Intendência, que terminarem o curso comercial em 1942, apresentem o certificado desse curso, oportunamente, conforme exige a Escola Militar.

As consignações em folha serão mantidas

RIO, (ASAPRESS) — O boletim do DASP publica uma nota sobre a suspensão das consignações em fôlha. Diz que todas as operações dos institutos de previdência social teem por base as arrecadações feitas as consignações. Portanto a suspensão das consignações como querem os servidores do Estado, poderia implicar na suspensão do pagamento das pensões a viuvas e herdeiros desamparados. O governo prefere pagar os pensionistas e manter os descontos.

Sugestões para regulamentação do abono aos convocados

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra em aviso dirigido ao serviço de Recrutamento ordenou que esse órgão apresentasse sugestões para a regulamentação do artigo 7 do decreto 4.982 que trata do abôno que os empregadores devem pagar ao empregado quando convocado para o serviço ativo do exército. Esse artigo diz, que o Ministério da Guerra, em colaboração com o Ministério do Trabalho, dará providências necessárias para a fiscalização dos dispositivos do citado decreto.

Revmo. Pe. Narciso Irala

RIO (ASAPRESS) — Está no Rio o Pe. Narciso Irala S. J., missionário jesuita, que passou nove anos nas missões da China. S. Revma. aproveitará sua estada para realisar conferências religiosas sobre a China, exibindo várias peliculas de belissimas paisagens e emocionantes cenas de bombardeios aéreos.

Em missão oficial seguiu para os Estados Unidos

RIO (ASAPRESS) — Em missão do governo seguiu ontem, para os Estados Unidos, em avião de carreira da Pan Americana, o cel. Albuquerque que teve concorrido bota-fora. Terá ocasião de conhecer as ultimas realizações norte-americanas em materia de assistencia, saúde e socorros de guerra.

Adido de Agricultura da Embaixada do Mexico

RIO (ASAPRESS) — Procedente do Mexico chegou o adido de agricultura junto à embaixada do México, engenheiro Alba y Henriquez. Trata-se do primeiro representante dessa nova categoria diplomática, surgida em consequência da recomendação da conferência dos chanceleres. Os adidos de agricultura estabelecerão constante intercambio de informações, observações e resultados obtidos em cada país para a solução dos problemas agrícolas de modo que a experiência de cada povo possa servir também aos outros. Todos os países americanos deverão trocar adidos de agricultura, numa tentativa de estabelecer um dia no continente um salutar equilibrio de produções afim de que as Américas possam se autoabastecer.

Missão cultural brasileira ao Prata

RIO (ASAPRESS) — Seguiu ontem para o Uruguai a missão cultural brasileira integrada pelos professores Carlos Chagas Filho, Luiz Camilo Oliveira Neto e João Batista Melo Souza. Os brasileiros farão conferencias em Montevidéu e na Argentina.

Em 1943 o Brasil produzirá aluminio para exportação

RIO (ASAPRESS) — O conhecido industrial mineiro Américo Gianetti, encarregado da construção da fábrica de aluminio de Cargo Preto, falando a um vespertino disse ahi em outubro de 1943 a referida fábrica estará produzindo aluminio capaz de abastecer todas as necessidades do Brasil, havendo ainda uma margem de 20% que poderá ser exportado.

Efetivos do C. P. O. R. no Rio

RIO, (ASAPRESS) — De acôrdo com um aviso baixado pelo Ministro da Guerra, o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, desta Capital, terá em 1943 o efetivo de 1.530 homens, assim distribuidos: 760 na Infantaria, 25 na artilharia, 350 na Cavalaria, 130 na Engenharia e 160 na Intendência.

Posto à disposição do Interventor na Baia

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou um aviso posto à disposição do novo interventor da Bahia, o major da Artilharia Heche Pulcherio e o capitão de Artilharia Armindo Ferreira Vilaça.

Convocado o Tenente-Coronel Dodsworth, Secretario Geral da Prefeitura do Rio

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra assinou uma portaria convocando para o serviço ativo o tenente-coronel médico da reserva da 2.a classe da 1.a linha do Exército, Jorge Toledo Dodsworth, atual secretário geral da administração da Prefeitura do Distrito Federal.

Chefe do Estado Maior da da 14.ª D. I.

RIO, (ASAPRESS) — Em avião da Panair, seguiu com destino a Paraiba, afim de assumir o cargo de chefe do estado-maior da 14.a Divisão de Infantaria, o Coronel Aristóteles de Souza Dantas, recentemente nomeado para esse cargo.

Pagamento de multas fiscais em prestações

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Romero Estellita, Diretor Geral da Fazenda Nacional proferiu um despacho em numerosos processos submetidos à sua apreciação, permitindo que, de acôrdo com informações da Fiscalização do Imposto de Consumo, os contribuintes de quasi todo o Brasil efetuem os pagamentos em prestações, das multas fiscais que lhe forem impostas.

Missa pelos mortos de Toulon

RIO, (ASAPRESS) — Diretamente da Embaixada Francesa recebemos o seguinte comunicado: "Na próxima quarta-feira, será celebrada na matriz da Candelária, missa solene em sufrágio das almas dos oficiais e marinheiros mortos, no heróico feito de Toulon. A Missa mandada celebrar pela Embaixada Francesa, comparecerão os representantes do corpo Diplomático e altas autoridades brasileiras.

Em Poços de Caldas o Embaixador inglês

RIO (A. N.) — Com destino a Poços de Caldas, onde fará estação de repouso, seguiu dia 27 por via aérea o embaixador da Inglaterra, sr. Noel Charles.

Monumento ao Amazonas

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto de Geografia e História do Brasil designou o general Souza Docca, o almirante Raul Tavares, o comandante Frederico Vilar e os coronéis Dantas Teixeira e Leiz Lobo, para fazerem parte da comissão encarregada de estudar o projeto do Monumento ao Amazonas, que deverá ser erigido na ilha do Marajó.

Partirá para Recife o Sr. Apolonio Sales

RIO, (ASAPRESS) — Afim de assistir a inauguração da exposição mercadina de animais e produtos derivados, deverá partir para Recife provavelmente no próximo dia 2 do dezembro, o ministro da agricultura, Dr. Apolônio Sales, que viajará de avião. O certame realisar-se-á de 3 a 11 de dezembro.

Responsavel pelo incremento da produção carbonifera em Santa Catarina

RIO, ASAPRESS) — Pelo coordenador Econômico, ministro João Alberto, foi designado o tenente-coronel Edmundo Macedo Soares e Silva para exercer as funções de Assistente responsavel pelo incremento da produção de carvão do Estado de Santa Catarina.

Ligação ferroviaria Rio - Baia

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Mendonça Lima declarou que no próximo ano estará concluida a ligação das linhas da Central do Brasil com o Leste Brasileiro, podendo-se então viajar em estrada de ferro, do Rio à Baia, em 72 horas. Acrescentou que já se encontra em poder do governo o ante-projeto para a encampação da navegação do Rio São Francisco, informando que serão instalados estaleiros navais em Joazeiro e Piranora, para construir, sob a direção de técnicos americanos, embarcações especiais para o São Francisco.

A falta de alcool em São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool ouvido por um vespertino a propósito da escassez do alcool disse que: "A situação real do Distrito Federal é melhor do que a de São Paulo. O consumo do alcool como carburante é cem vezes maior em São Paulo. Até o alcool baixo os paulistas utilizam para esse fim. De resto, concluiu, está se verificando a respeito do alcool um fenômeno lógico, pois a escassez da gasolina teria fatalmente que recair sobre o alcool, seu substituto legal imediato na quase totalidade dos casos em que era empregada.

Burla no fornecimento de gazolina

RIO (ASAPRESS) — As autoridades verificaram que algo de anormal se passava no serviço de racionamento da gasolina e que alguma burla existe com relação aos fornecimentos. Acreditava-se que os talões de fornecimento de 4 litros de gasolina eram alterados para 15 e revendidos por bom preço aos motoristas que os abasteciam em várias bombas diferentes. O chefe da fiscalização de inflamáveis nas Municipalidade, sr. Renato Meira Lima, que estava ao par da situação, conseguiu armar vários flagrantes, sendo detidos seis empregados de diversas bombas que serão processados pela 1.a Delegacia Auxiliar. As investigações prosseguem na seção de Inflamáveis, para a descoberta das irregularidades.

O pão de guerra

RIO (ASAPRESS) — Informa-se que os técnicos encarregados de estudar o problema do pão de guerra já chegaram a alguns resultados, fixando em 85%. Os técnicos do Ministério da Agricultura batem-se pela mandioca, alegando que uma enorme soma de capitais e esforços foram empregados no plantio e industrialização desse produto afim de atender à produção do pão mixto.

O problema do carburante nacional

RIO (ASAPRESS) — O tenente coronel Valrio Braga, membro da comissão estadual de gazogênio e da comissão de combustiveis sólidos, declarou a um vespertino que: "O Brasil tem condições de clima que o possibilita a ser o maior produtor de alcool do mundo, possuindo também um grande potencial hidro-elétrico, grandes minas de carvão, linhitos, turfas, tudo enfim". Prosseguindo acrescentou: "os nossos carvões vegetais são de modo geral incluidos na classe da hulha betuminosa extragorda ou seja hulha para gás. Existem no Brasil centenas de centrais termo-elétricas funcionando com combustível importado do estrangeiro, o que além de aumentar muito o custo da energia, ainda ameaça de paralização. Podiam elas funcionar com gás pobre, como aliás já o vêm fazendo muitas existentes no nordeste brasileiro, em Manaus, Petrópolis, etc. A comissão, tão depressa fiquem concluidas as suas novas instalações estará apta para fazer a montagem simultanea de 25 veiculos a gás pobre, diariamente.

Criado um Conselho Consultivo da Mobilisação economica

RIO (ASAPRESS) — O coordenador da mobilisação econômica assinou uma portaria criando, junto à comissão de mobilisação econômica, um conselho consultivo para estudar sob o ponto de vista técnico e econômico vários problemas nacionais afetos à coordenação.

Foram designados para fazerem parte do Conselho Consultivo, os Srs. Costa Rego, João Daudt Oliveira, Roberto Simonsen, João Neves da Fontoura, Euvaldo Lodi, Artur Neiva e Heitor Freire de Carvalho.

O novo chefe da Missão naval

RIO (ASAPRESS) — Assumiu a chefia da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, o capitão de Mar e Guerra, Valter S. Macalay, antigo membro dessa Missão. O capitão Macalay assumiu o cargo substituindo o seu colega Emery Eldredge que foi chamado aos Estados Unidos afim de exercer um posto de comando na Marinha de Guerra daquele país amigo.

Regressou à Argentina o Sr. Damonte Taboda

RIO (A. N.) — Após a permanência de vários dias no Brasil regressou sexta-feira, para a Argentina o Deputado Damonte Taborda, eminente parlamentar, que se fez acompanhar de sua senhora, seguiu para Buenos Aires em avião da Panair.

Máus brasileiros a serviço do nazismo

RIO (ASAPRESS) — O vespertino "O Globo" publica um telegrama de Recife sobre a prisão de espiões que pertenciam à rede de Nils Christiensen, a maior organização formada no Brasil afim de enviar informações ao eixo. Entre os presos figura o brasileiro Carlos von den Steint, filho do cônsul alemão em Pernambuco. Agente de Christiensen com autoridade em todo o nordeste, Steint recebia informações de outros agentes, transmitindo-as diretamente para BERLIM. Outro brasileiro também detido é o engenheiro Artur Miranda Alencar que se intrometia na base naval, valendo-se de mil subterfúgios para conseguir informações sobre planos militares, inclusive das fortificações de Fernando Noronha, enviando-as para a Alemanha.

Posto de subsistencia do SAPS

RIO (ASAPRESS) — A partir do dia 1 de dezembro, estará em pleno funcionamento nesta capital o primeiro posto de subsistência criado pelo SAPS, onde os gêneros de primeira necessidade serão vendidos diretamente ao povo a preços 30% mais baratos. Mais de 1.200 trabalhadores já se inscreveram nesse Armazem-padrão que está instalado na Praça da Bandeira. De acordo com o regulamento desse Armazem, todo trabalhador, sindicalizado ou não terá direito a adquirir os gêneros que necessitar aos preços módicos estipulados.

Automoveis movidos a alcool de mandioca.

RIO (ASAPRESS) — Durante os debates no Conselho Federal de Comércio Exterior sobre o problema da mandioca, foi revelado que os fabricantes americanos estão cogitando da fabricação de um tipo de carro acionado com alcool produzido pela mandioca. Se isto se confirmar poder-se-á dar à economia da mandioca uma estabilidade ideal por muito tempo.

Embarcou o Chefe da Missão naval americana

RIO (ASAPRESS) — Chamado pelo ministério da marinha dos Estados Unidos, embarcou num avião da Panair para Miami, o capitão de mar e guerra, Emery Percival Eldredge, que exercia a função de chefe da missão naval americana no Brasil. O presidente da República agraciou-o com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em São Paulo o Sr. Gastão Vidigal

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. O seu regresso para o Rio de Janeiro dar-se-á na proxima segunda feira.

Encerra-se hoje a III Feira Nacional de Industrias

Depois de uma temporada de mais de três meses de funcionamento, encerra-se hoje com várias festividades, a III Feira Nacional de Industria. No final da sessão de encerramento, será queimada grande quantidade de fogos de artificio do qual consta uma linda apoteose à Vitoria das Nações Unidas.

As Industrias Matarazzo deixarão de receber as quotas de gasolina durante 14 semanas

A Comissão de Restrição ao Consumo de Petroleo e Derivados comunicou ao major Olinto França, que resolveu ficasse em poder da firma I. R. Francisco Matarazzo o estóque de gasolina de 177 mil litros que lhe havia sido apreendido, ficando aquela firma sem o direito à quota de essencia durante 14 semanas à partir de 19 de outubro último, sem prejuizo do processo instaurado na Superintendencia Politica e Social contra aquela firma.

REDUÇÃO DE IMPOSTO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Prefeito da Capital baixou um decreto reduzindo de 50% o valor do imposto predial incidente sobre os imoveis cujo valor não exceda a cem mil cruzeiros. Essa redução só será concedida mediante requerimento do interessado. Não se incluirão na redução as multas, porcentagens, sobre taxas contribuições especiais e outros tributos incidentes sobre o imovel objeto do beneficio.

POSSE DO NOVO INTERVENTOR NA BAIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Conforme foi anunciado, ontem às 11 horas, tomou posse do cargo de interventor federal do Estado, o coronel Pinto Aleixo. Ao ato estiveram presentes, as mais altas autoridades federais e estaduais além de inumeras comissões de diversas classes sociais. A frente do Palacio do Governo concentrou-se grande massa de povo. O Departamento de Imprensa e Propaganda que anteriormente instalára no Palacio Rio Branco, altos falantes, anunciava ao povo os acontecimentos da solenidade e dos detalhes da investidura do interventor Pinto Aleixo. O novo interventor pronunciou brilhante discurso, rendendo os seus propositos de unificação da terra baiana, à qual irá dedicar os seus maiores esforços para o seu bem estar e engrandecimento economico. Todos os municipios continuam endereçando ao novo interventor, telegramas de felicitações, nos quais são refletidas as esperanças dos baianos no novo governo.

Adquiridos pelo governo do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Todos os edificios historicos da cidade de Piratini, capital legendaria da revolução Farroupilha, foram adquiridos pelo governo que mandará restaura-los devendo funcionar no local uma seção especializada do Museu do Estado.

LENÇOL PETROLIFERO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Noticias da cidade de Valença do Sul, neste Estado, informam que quando os operarios, sob a direção dos engenheiros belgas, procediam a escavação para assentar a ponte sobre o rio Una, deram com uma camada da qual começou a emanar gazes de petroleo. Sua presença atestifica a existencia de um lençol petrolifero.

O Gremio Politecnico pretende formar pilotos

O Gremio Politecnico iniciou uma campanha destinada a obter bolsas de estudos para a aviação destinadas aos alunos da Escola Politecnica. De acordo com o programa que traçou, o Gremio Politecnico pretende formar turmas de 20 pilotos cada três meses. A campanha em questão recebeu-se favoravelmente entre as autoridades, comercio e industria de São Paulo, tendo já conseguido um numero apreciavel de bolsas. Foi aberta a inscrição para os alunos daquele estabelecimento que interessão a primeira turma a ser brevetada.

ABONO FAMILIAR AO FUNCIONALISMO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — O governo do estado assinou um decreto elevando para seis por cento o adicional atribuido aos funcionarios edilicios civis responsaveis por encargos de familia.

O Centro de Estudos e Ação Social comemora o seu 10 aniversario

O Centro de Estudos e Ação Social encerrando as comemorações do seu decimo aniversario, realizará uma semana de Propaganda dos seus trabalhos, do dia 16 ao dia 22 do corrente, sob o patrocinio da Exma. Sra. Da Anita Costa, e constarão de visitas à séde do Centro de Estudos e Ação Social e Escola de Serviço Social, exposição de trabalhos, conferencias, etc., tendo todas essas reuniões apresentado interessantes aspetos das atividades do Centro, e havendo grande frequencia de publico.

Muito bem acolhidas no Paraná as subscrições de guerra

CURITIBA, 28 (A. N.) — A subscrição das obrigações de guerra tem aumentado consideravelmente, havendo o apelo da Liga da Defesa Nacional, nesse sentido, contribuindo eficazmente para propagar o sentido dessa contribuição patriotica.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA GUERRA AMERICANA

WASHINGTON, 28 (Reuters) — Os sucessos russos constituem uma grande derrota para os alemães e as operações militares dos aliados em todas as frentes estão correndo satisfatoriamente — declarou o secretario da Guerra, sr. Stimson, em entrevista coletiva à imprensa.

Qualificando a contra ofensiva do exercito sovietico nos ultimos dias de enormes espetaculares, o sr. Stimson declarou que os alemães não tinham conseguido alcançar seus objetivos, que incluiam a conquista dos campos petrolíferos do Caucaso, o aniquilamento do exercito russo e a tomada de Moscou, com a divisão do exercito russo norte e sul.

"Atualmente, o exercito russo esta atacando com grandes efetivos, empenhando as linhas de suprimentos alemãs nas minas avermelha e parece terem tornado necessaria a retirada alemã de Stalingrado" — declarou o secretario da Guerra, acrescentando que o numero de prisioneiros alemães feitos pelos russos era muito significativo e que, constituiu as baixas fossem perdas de ambos os lados, as perdas alemãs afetariam consideravelmente o futuro das operações.

Falando sobre o Norte da Africa, declarou que as operações terão de ser efetuadas com mais vagar, devido às dificuldades de transportar tropas e suprimentos a distancias consideraveis.

Os alemães têm, na Tunisia, de 12 a 15 mil homens, que controlam uma area de 48 por 56 quilometros, junto ao golfo de Tunis. Tem em seu poder Bizerta, Tunis, Sfax, Gabes e, segundo parece, trouxeram uma divisão da Italia por via aerea.

Foram tambem enviadas tropas Italianas de Trípoli e pequenos reforços desembarcados de destroiers. As forças anglo-americanas ocuparam posições estratégicas na Tunisia ocidental e estão cooperando com as forças francesas.

O 1.º exercito britanico prepara o assalto contra a Tunisia e, até agora, os combates em terra se limitaram a escaramuças. O terreno da Tunisia oriental favorece a defesa e os alemães estão ocupando boas posições. Pode-se contar com encarniçada resistencia e violentos combates. As informações enviadas pelo general Eisenhower indicam que ha perfeito entendimento das nossas forças com as autoridades e com a população civil francesa no Norte da Africa.

Falando sobre a Libia, o sr. Stimson revela a resistencia do marechal von Rommel em El Agheila, onde os alemães contam com grandes reservas de suprimentos.

Na Nova Guiné, os aliados farão pressão sobre um numero consideravel de inimigos, mas os japoneses estão resistindo encarniçadamente. O avanço aliado através das florestas — acrescentou o secretario — constitui um dos grandes feitos desta guerra.

"Nas Ilhas Salomão, a situação melhorou consideravelmente em consequencia da recente vitoria naval, mas ainda se devem esperar encarniçados combates" — declarou o sr. Stimson, advertindo, porem, que "os japoneses ainda podem efetuar de novo, com novas forças navais". E concluiu: "Nas Ilhas Aleutas, as atividades foram muito reduzidas, em consequencia do mau tempo. Mas, os nossos caças não perdem oportunidade de tornar a estada dos japoneses em Kiska a mais incomoda possivel."

REFORÇOS JAPONESES NA NOVA GUINÉ

Desembarcadas poderosas forças em Buna — Contra-ataques niponicos — As Novas Hebridas bombardeadas.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 28 (Reuters) — É o seguinte o comunicado divulgado hoje pelo Alto Comando Aliado no Sudoeste do Pacifico:

"Violentos combates estão prosseguindo na area de Buna e de Gona. As nossas forças avançam lentamente, conquistando posições inimigas uma após outra.

Foi repelido um contra-ataque local desfechado pelos japoneses que experimentaram perdas pesadas. As nossas forças aereas que apoiam eficientemente a infantaria realizaram ataques em vôo raso contra as posições mantidas pelo inimigo.

Na area de Port Moresby as bombas lançadas por aviões nipônicos sobre um bosque não causaram dano algum.

Os nossos bombardeadores médios atacaram as instalações portuárias de Lae.

Na ilha de Timor, vários dos nossos bombardeadores, escoltados por numerosos caças, destruiram os edificios ocupados pelos inimigos em Nova Luso e em Beco".

REFORÇOS JAPONESES DESEMBARCADOS EM BUNA

QUARTEL-GENERAL DE MAC ARTHUR, 28 (United Press) — Informa-se, aqui, que os japoneses conseguiram desembarcar poderosos reforços em Buna, Nova Guiné.

NOVA GUINÉ, 28 (Reuters) — Além do desembarque de reforços, num desesperado esforço para manter a bolsa Buna-Gona, os japoneses, por ultimo, desembarcaram em Papua e estão atirando um numero sempre crescente de aviões à batalha.

A destruição de seis aparelhos japoneses, ontem, contra a perda de três aparelhos aliados, indica a rapidez das batalhas aereas na Nova Guiné. As forças aereas aliadas atacaram novamente ontem as forças japonesas entrincheiradas ao longo das praias de Buna. Fizeram mais de 50 ataques durante o dia, cabendo a uma unidade americana sozinha 17 desses ataques.

CONTRA-ATAQUES NIPONICOS

MELBOURNE, 28 (United Press) — As forças japonesas que defendem Buna e Gona lançaram um violento contra-ataque, que foi repelido com todo o êxito pelas veteranas tropas australianas. Os nipônicos foram obrigados a bater em retirada para as suas posições primitivas, depois de sofrer pesadas baixas.

Salienta-se que os soldados do general Mac Arthur continuam realizando alguns avanços, apesar de ser considerável a resistência inimiga.

SIDNEI, 28 (Reuters) — Grandes perdas sofreram as tropas japonesas em consequencia dos três contra-ataques que desfecharam contra as posições aliadas, entre Buna, e Gona. Para o êxito da ação aliada, muito concorreram os aviões de bombardeio.

LONDRES, 28 (Reuters) — As forças aliadas não estão dando o menor descanso aos japoneses e agoitam Buna com uma série de vigorosos ataques. Várias toneladas de bombas foram novamente lançadas na ponta já tão visada, e situada perto da extremidade ocidental do novo aeródromo, agora provavelmente impraticável.

Os caças "0" japoneses procuram interceptar os bombardeadores aliados, mas estes retornam quase sempre sem sofrer baixas.

Em seu último ataque à Lae, os pilotos aliados foram obrigados a operar em vôo cégo a 100 metros de altura com mau tempo, e assim não poderam observar os resultados do ataque.

Port Moresby sofreu seu 30.o ataque aéreo na manhã de ontem mas não se verificaram prejuizos materiais. Um dos três bombardeadores japoneses foi colhido por um dos holofotes, acreditando-se que tenha sido atingido pelas baterias terrestres.

ATAQUE AEREO ÀS NOVAS HEBRIDAS

LONDRES, 28 (United Press) — Uma informação divulgada pela emissora de Berlim comunica que os bombardeiros japoneses atacaram, na última quinta-feira, ao norte das ilhas Novas Hébridas, um grupo de "destroyers" norte-americanos, tendo afundado um barco dessa tipo da classe "Farragut", de 1.308 toneladas. Acrescenta a Rádio Berlim, que baseia sua informação num despacho de Tóquio, que um outro "destroyer" sofreu avarias e os demais — três — fugiram para o sul.

AINDA A BATALHA NAVAL DAS ILHAS SALOMÃO

CHUNGKING, 28 (Reuters) — Fazendo revisão dos seus comunicados anteriores, o quartel general imperial nipônico distribuiu hoje, um comunicado dizendo ter sido afundado um couraçado norte-americano e provavelmente um outro, na batalha naval travada no começo deste mês, ao largo das ilhas Salomão.

A declaração inicial do resultado da referida batalha, alegava que somente dois couraçados não identificados haviam sido danificados pesadamente. O comunicado de hoje diz:

"A esquadra japonesa afundou três cruzadores inimigos e danificou severamente três destroiers, na batalha naval travada na noite de 30 de Novembro. É certo ainda o afundamento de um destroier inimigo. Durante a batalha noturna ocorrida a 14 de Novembro, nossa segunda afundou um couraçado inimigo e danificou pesadamente outro, que certamente afundou também".

Na parte que diz respeito às perdas de navios inimigos, contidas no primeiro comunicado sobre a terceira batalha naval nas ilhas Salomão, o comunicado de hoje diz: "Dois couraçados, 11 cruzadores e 4 destroiers e um transporte foram afundados, e um couraçado, três cruzadores, seis ou sete destroiers e três transportes ficaram seriamente avariados".

Comunicado italiano de ontem

BERNA, 28 (Reuters) — O Alto Comando Italiano divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Ontem, as unidades italianas, em conjunto com as forças alemãs, ocuparam a fortaleza de Toulon.

Na Cirenaica e na Tunisia registaram-se algumas atividades. No norte da Africa, travaram-se violentas batalhas aereas, durante as quais o inimigo perdeu 18 aviões. Um dos nossos caças, pilotado pelo sargento Mario Lirio Purcetti, abateu dois "Beaufighters", que cairam no mar. Nossas formações aereas atacaram com exito o aerodromo de Bone, na Argelia. Varios objetivos militares foram atingidos. Por sua vez, o inimigo atacou o centro de Siracusa, causando alguns danos. Não se registaram, porem, vitimas.

A ilha de Leros, no Mar Egeu, tambem foi atacada pela aviação britanica, sendo numerosas as pessoas mortas e as feridas. Os danos foram porem reduzidos.

ABONO FAMILIAR EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Por decreto-lei, recentemente assinado o Interventor Federal concedeu abono familiar aos funcionarios da Prefeitura Municipal desta capital.

A reação belga contra a dominação totalitaria

A Bélgica insiste valentemente contra a dominação totalitária. A onda de sabotage que a invadiu, comprovada pelo crescente aumento do número de prisões e fuzilamentos praticados pelas autoridades de ocupação. Incentivado pelo exemplo do rei Leopoldo III, que se recusa a colaborar com os nazistas, preferindo a continuar prisioneiro, o povo belga reage contra os invasores, colaborando assim para a vitória final contra o paganismo moderno.

O centro dessa resistência é constituido pelos católicos, que evidentemente não podem tolerar um regime contrário à Igreja. O exemplo é dado pelas autoridades religiosas. S. Emcia. o Sr. Cardeal Van Roey, protestou energicamente contra uma lei alemã, pela qual os mineiros seriam obrigados a trabalhar nos domingos, segundo se conhece por um artigo de critica do sr. Farinacci no "Regime Fascista".

Uma manifestação organizada pelos totalitários em Westerloo, em homenagem à dois revolucionários belgas, e que tinha caráter inteiramente nazista, fracassou devido a intervenção das autoridades católicas, pelo que a população se eximiu de tomar parte nas cerimônias. Assim é que, constatado do programa a celebração de uma Missa solene, as autoridades religiosas proibiram aos padres de a celebrar e de pregar o sermão.

Os colégios católicos fazem uma campanha anti-totalitária muito eficiente, conforme se depreende dos ataques do jornal "Volk en Staat", de Antuérpia, controlado pelos nazistas. Diz esse jornal: "Porque não se adotam medidas mais severas contra esses incitadores, que sistematicamente aumentam o ódio à Alemanha e ao nacional-socialismo? Tanto nos colégios secundários católicos, como nos oficiais, continua a exortação contra os dirigentes da V. N. V. (nacionais socialistas flamengos) e da N. S. J. V. (juventude nacional-socialista flamenga). Basta que os colegiais se incorporem à organização nacional-socialista, para serem insultados e expulsos do colégio. Isto ocorre principalmente nos colégios católicos".

A reação se faz não só contra os invasores, como contra os belgas traidores, que aderiram ao nazismo. Assim é que recentemente o Revmo. Vigário de Pinceroit, aldeia de Waterloo, recusou-se a dar a Sagrada Comunhão a sete moças sixistas. Por isso, a repressão alemão atinge principalmente os católicos. Assim é que o Revmo. Cgo. M. J. Cardyn, fundador do movimento jocista belga foi preso por ter recusado cooperar com as autoridades de ocupação, na deportação de operários belgas para a Alemanha. Dois sacerdotes do famoso convento de beneditinos de Maredsous, Revmos. Pes. Omer e Chrysostome, foram detidos, sendo recolhidos à prisão de St. Gilles em Bruxelas. E por toda Bélgica os totalitários procuram impor seu regime, por meio da força e de todos os meios que a força lhes dá. Entretanto, apesar de todo o poder, não conseguem nem conseguirão vencer os católicos belgas.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
FIM DO ANO
1 Milhão de Cruzeiros
Cr. $ 1.000.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Missões Protestantes na America do Sul

Por John Erskine

Se a atividade missionária protestante na América do Sul violar nossa política de boa-vizinhança, os protestantes inteligentes serão os primeiros a protestar. Não adianta despedaçar com uma mão o que se constrói com outra. Se muitos protestantes protestarem, a "obra de pura destruição" terá que cessar. Em seguida encontraremos uma franca discussão do problema neste escrito por um eminente Protestante. Seu fim não é dividir os grupos democráticos na América do Norte, mas mostrar que poderíamos cessar de fazer divisões na América do Sul.

NO ULTIMO OUTONO, no meu regresso de uma visita à Argentina e ao Uruguai, publiquei um artigo sobre as relações dos Estados Unidos com estes países, e também com as outras nações da América do Sul. Meu fim era **demonstrar os principais erros que cometemos ao nos aproximarmos dos vizinhos deste hemisfério.** Palavras de boa vontade, e não há dúvida nessa **vontade é boa, mas não podemos dizer sempre que nossas maneiras também são boas. Ao envés de fazer amigos, nós ofendemos.**

Entre outras causas de ofensa eu mencionei **a prática de certos grupos protestantes, que mandam missionários para a América do Sul.** Deplorei esta tentativa, principalmente, quando organizada em um país estrangeiro, para **ganhar adeptos de um ramo de Cristianismo para outro. Semelhante atividade na América do Sul parece menos desculpável porque os países ali são tolerantes para todas as religiões, tão tolerantes como os Estados Unidos,** e me parece uma ridícula retribuição à caridade e hospitalidade que recebemos, **tentar demolejar um camarada da forma de Cristianismo em que ele creceu e na qual está baseada sua devoção.** Qualquer que possam ser os motivos deste trabalho, ele me parece, como disse em meu artigo, uma pura destruição.

Eu estava estudando os obstáculos à boa vontade internacional: minha intenção não era primariamente discutir as missões Protestantes nem outras quaisquer. Os comentários, todavia, que chegaram até mim depois que apareceu meu artigo, comentários ou favoráveis ou desfavoráveis, todos se concentraram neste tópico. Estou convencido de que a questão missionária precisa completa, franca e imediata discussão. Se deve haver uma troca útil de opiniões, a iniciativa, penso, deve partir de um protestante. Estou satisfeito que as idéias que apresentarei aqui aparecerão numa revista católica. O que eu disser pode não coincidir inteiramente com a tradição católica, mas afinal indicará um ponto de vista mantido por muitos protestantes, um ponto de vista que eu espero não é destrutivo, nem sem inteligência, nem fanático, nem anti-Cristão.

Talvez eu deva primeiro apresentar-me a mim mesmo ou apresentar minhas credenciais. Eu sou Episcopaliano. Por muitas razões, originalmente porque tenho interesse na história da Igreja, adquiri um conhecimento mais familiar com a Doutrina Católica, seus ritos e disciplina, do que a maioria dos Protestantes. Tenho grande admiração pela arte de pensar como foi desenvolvida pelos Escolásticos. Esta vasta contribuição à vida intelectual sobrevive na educação secular de alguns países latinos, mas não em todos eles. Desde que sou um escritor, e desde que tive o privilégio, de acôrdo com minha capacidade, de seguir a carreira das letras, naturalmente me acho muito à vontade nos países que mantêm as tradições clássicas e medievais da cultura mediterrânea. O que eu disser aqui dos missionários norte-americanos no hemisfério meridional é baseado no fato de que eu reconheço e avalio em todas as nações latinas uma qualidade de espírito e de mentalidade que não é indígena nas raças anglo-saxônicas ou germânicas, das quais meus ancestrais derivam. Esta tradição intelectual e cultural nos povos latinos pode ser e pode não ser devida à influência da Igreja Católica. A religião, naturalmente, é ligada a várias necessidades humanas, em diferentes tempos e em diferentes lugares. Nos Estados Unidos se eu não estou enganado, a ênfase na magnífica filosofia da Igreja é menos pronunciada do que em algumas nações do velho mundo. Afinal quando falo com meus amigos católicos, aqui, acontece em alguns casos que eu pareço conhecer mais sobre a filosofia deles, do que eles mesmos, e tenho mais interesse nela do que eles. Na América do Sul, também, se não estou enganado, a Igreja não apresenta principalmente os aspectos intelectuais da fé.

Numa tendência paralela, que pode ser característica da América os protestantes cada vez ficam mais fracos nos seus conhecimentos de teologia, e mais preocupados com os aspectos **emocionais e humanitários da religião.** Seu trabalho missionário, eu esperava que fosse, semelhante às suas pregações, distinguido pela fôrça de vontade, lealdade à sua fé, antes do que por sutilezas ou precisão em articulá-lo. É verdade também que o catolicismo na América do Sul é mais forte em sua lealdade que no conhecimento de sua filosofia, e portanto qualquer choque neste hemisfério entre Protestantismo e Catolicismo é certo que produzirá o máximo de paixão, da qual muito pouco benefício se virá. É pena que os Cristãos, de todas as denominações, esqueçam a obrigação de amar a Deus com sua inteligência, tanto quanto com sua fôrça, seu coração e sua alma.

Pouco tempo depois da publicação de meu artigo, recebi um protesto de um missionário aposentado, um homem que conscienciosa e sinceramente gastou sua vida num país da América do Sul, fazendo o que eu chamei o trabalho de pura destruição. Não posso imaginar nenhuma pessoa menos disposta a concordar com o que eu disse, mas ele escreveu com tamanha cortesia e dignidade que eu li sua carta com prazer, embora seu raciocínio, pensei eu, estivesse errado totalmente. Na América do Sul, ou ao menos numa parte dela, ele tinha encontrado doença, pobreza, ignorância, e degradação moral, ou ao menos alguns exemplos destes trágicos fatos. Ele encontrou também na América do Sul a Igreja Católica. Concluiu que a miséria e o pecado deviam ser atribuídos às imperfeições da religião católica, e, por isso portanto o Protestantismo deveria a toda pressa intervir, numa missão de salvação. Seu argumento, no fim de contas, era este: Jesus Cristo disse "Ide e pregai o Evangelho a toda criatura". O fim das missões protestantes, ele acrescentou, não era atacar o catolicismo como tal, mas prezar o Evangelho, no que evidentemente o catolicismo tinha falhado, desde que em terras onde exerce desde muito tempo influência, o mal e a miséria persistiam.

O argumento é absurdo e facilmente refutável, mas foi apresentado antes o por missionários que não eram protestantes. Se você não gosta da religião de um país, é naturalmente muito fácil lançar sobre ela toda a culpa das insuficiências sociais ou econômicas do país. O perigo deste argumento é que ele pode ser atirado sobre você como um "boomerang". Qual é o individuo, e mesmo qual comunidade deles, que se condenação decentemente e com todos os sintomas de civilização, não pertence a alguma Igreja?

Além disto, é um assunto perigoso estimar a verdade de uma religião pela aparência das casas dos seus adeptos. Se a residência é inadequada ou antihigiênica, precisa ser melhorada, mas nenhuma pessoa inteligente desejará estabelecer ligação entre as moradias e a religião. As condições sanitárias em Assis no tempo em que São Francisco vivia ali, eram provavelmente as piores possíveis. Se agora conhecemos, como julgamos, as necessárias providências contra moléstias, devemos aceitar a responsabilidade deste conhecimento. Se os missionários protestantes na América do Sul se ocupassem simplesmente como vendedores dos modernos quartos de banho, eu veria em seus esforços um benefício para a sociedade tanto quanto um estímulo aos manufatureiros de tubos de W. C. e banheiros. Mas, arguir mesmo por dedução que os que possuem e usam semelhantes conveniências têm portanto uma melhor religião do que São Francisco, é uma idiotice demasiado grande para merecer atenção.

Ainda mais, a América do Sul não é a única parte do mundo na qual as comunidades não privilegiadas podem ser encontradas — comunidades quero dizer, que podem ser ricas em fé religiosa, em vendas, em poesia, em tradições artísticas e culturais, e ao mesmo tempo pobres dos modernos confortos. Os montanheses, em nossos próprios estados do sul, muitas vezes vivem em condições materiais que podem ser chamadas de primitivas, e são em outros assuntos os guardas de uma preciosa cultura. Se eles na maioria protestantes, mas eu não daria ao protestantismo o crédito desta cultura.

Em outras secções do nosso país há povos vivendo em condições primitivas, em ignorância, em degradação, e depravação. Eu recordei ao meu crítico missionário que o povo do distrito de TOBACCO ROAD era todo ele protestante, de uma tenorância peculiar e de tipo fanático. Se eles tivessem que lidar com católicos provavelmente mostrariam à Igreja de Roma pouca piedade. Os Sul Americanos, pelo livro e pelo filme, conhecem bem TOBACCO ROAD. Seria justo que eles julgassem a culpa daquela terrível degradação em cima dos protestantes? Seria Jeeter Lester, pobre anormal, mais esperançoso especime humano, física ou mentalmente, se fosse batizado em uma nova religião? Pariamos melhor se não ligassemos condições sociais com a religião tradicional de um país. Visto como as manchas e as faltas da sociedade humana estão bem igualmente distribuídas entre todas as nações, "**É muito lugar para nossos missionários em nosso próprio país. Os Católicos na América do Sul, têm suas mãos cheias com suas próprias fronteiras.** Serão últimos se forem primeiros. **Nosso dever onde habitamos, e ao envés de aborrecer nosso vizinho, desejemos a ele uma benção por cumprir seu dever também de acôrdo com sua consciência** e no lugar em que o céu lhe indicou.

Meu amigo o missionário aposentado, escreveu que ele e seus colegas "estão tentando seguir a ordem de Senhor Jesus Cristo, quando Ele disse em Mateus, 28:19 e em Marcos, 16:1 "Ide a todas as nações e pregai o Evangelho a todas as criaturas" Meu entendimento desta ordem, especialmente da mais longa versão dada em São Mateus, é que nós devemos **levar a verdade àqueles que ainda não a conhecem. A atividade missionária de Protestantes em Católicos em lugares do mundo onde ainda não conhecem a filosofia cristã,** eu admito, mas o Evangelho já foi **pregado na América do Sul,** muito bem pregado, aliás. Se o meu amigo missionário, de seu ponto de vista protestante, discute a habilidade ou o direito dos pioneiros Jesuítas em introduzir o Evangelho, antes dele mesmo ter chegado em cena, ou a autoridade da antiga Igreja nos séculos antes de terem tido os seus remotos corpos protestantes a sua existência separada, ele terá, julgo eu, se metido em maus lençóis. Sua própria conduta tanto quanto sua interpretação da história mostrarão contradição. As palavras de Cristo, como pronunciadas pelos quatro evangelistas são: "Ide e pregai a todas as nações, batizando-as em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo". Se o missionário protestante na América do Sul acredita que a Igreja Católica não ensinou o Evangelho, acredita também que a Igreja Católica não batizou? Diria ele que os Sul Americanos, embora batizados na Igreja Católica, não são Cristãos absolutamente, mas pagãos? Naturalmente ele não diria isto. Ele admite que a Igreja Católica tem autoridade para administrar os sacramentos, mas insiste em que seu ensino é errado.

Qual ensino? Quando pergunto isto, vocês poderão supor talvez que eu me baseio num ponto de vista inteiramente católico. Francamente, este não é o caso. Se eu pudesse aceitar todas as doutrinas da Igreja Católica, ou se a Igreja pudesse perdoar meu ceticismo sobre algumas de suas doutrinas, eu seria um católico.

Devemos lutar com um problema tão complicado e tão profundo como a própria natureza humana. Muitos protestantes acreditam, naturalmente que a Reforma foi um momento de progresso espiritual e intelectual; talvez alguns Católicos admitam ao menos um mínimo de bem no trabalho dos reformadores. Mas eu sou um daqueles protestantes que consideram as divisões entre Cristãos como uma grande tragédia. Que a revelação do amor de Deus aos homens de boa vontade pudesse produzir entre os que se dizem seguidores de Jesus preconceito, hostilidade, e mesmo ódio, é um paradoxo diabólico. **Em tempo e com a graça de Deus não estremos, eu creio, e será, um outro ver.** A presente situação da Cristandade solicita todo o tato, simpatia e inteligência dos mais sábios entre nós. Uma procura humilde e crente de Deus e de Suas leis conduzir-nos-á, nós devemos pensar, a uma melhor harmonia, e unir-nos-á no fim. Mas a natureza humana será ainda natureza humana em uma Cristandade reunida, como o foi antes da Reforma. Haverá ainda diferenças de temperamento e de gôsto, e estas diferenças, embora muitas vezes não essenciais, podem entretanto dar impedimentos na caridade.

O conflito foi dramatizado para mim pouco depois que eu entrava na baía de Buenos Aires, no navio noturno vindo de Montevidéu. Estava parado na enseada, gozando a vista da grande cidade na claridade da manhã, quando um jovem de boa aparência quase perto de mim a lembrou que já nos tínhamos encontrado na cidade Uruguaia em que eu tinha estado dando conferências.

"Rapaz!, observou ele, "que o Sr. citou a Bíblia, contando uma história do Antigo Testamento".

Esta observação naquele lugar e naquela hora da manhã, chamou minha atenção. Comecei a dividir e a definir suas palavras, na melhor das tradições escolásticas. Porque consideraria ele prometendo que alguém citasse a Bíblia? Ou que eu falasse tal? Ou que eu citasse em particular o Antigo Testamento?

"Poderia o Sr. me dizer qual sua atitude para com a Bíblia?", continuou ele.

Eu ri. "O que quer dizer o Sr. com isto?"

"Por suas novelas, eu julgara que o Sr. fosse um moderno, mas o Sr. contou aquela história como se fosse um fundamentalista. Qual sua posição quanto à alta crítica?"

Era incrível de se ouvir, mas suas maneiras não eram impudentes, e não senti nenhum impulso em dar-lhe um ponta-né, jogando-o na água. "A alta crítica", disse eu, "parece-me altamente especulativa, mas suponho minhas relações com a Bíblia são peculiares".

"Em que ponto?" perguntou ele, seriamente.

"Eu a leio".

Isto mereceu um sorriso dele, mas continuou para um assunto mais importante. "O que pensa do esfôrço missionário?"

"Oh! é um ou isso?"

"Quero dizer, o Sr. aprova os missionários?"

"Agora mesmo", respondi eu, "detestaria ser um. Preferia não falar aos pagãos sobre a religião do amor, enquanto as nações Cristãs estão se despedaçando umas às outras com unhas e dentes".

"Não estava pensando nos pagãos". disse ele. "Meu pai é missionário na América do Sul há mais de 30 anos. Ele estará nas docas me esperando, Papai é um homem maravilhoso... Oh! lá está ele agora!... Pai, Pai, olá, Papai!"

Na alegria de ver seu pai, ele me esqueceu. Seu pai, um homem sério e alto, com uma bondosa face, alegrou-se ao vê-lo.

Eis aí o problema em seu cerne. Mesmo se eu tivesse falado com o moço mais tempo, não teria dito nada que pudesse diminuir sua adesão para com o velho, mas ainda assim cada nervo em meu corpo gritava contra o modo pelo qual seu pai gastou seu tempo, e contra a estreiteza e a falta de cultura manifestada pelo moço em suas perguntas.

Deus me perdoe minha pressa em julgar! Suspeito a existência de absurdos e erros em minha própria mente e coração, que ainda não foram por mim contemplados de frente, mas julgo ela fará isto.

(Publicado na CATHOLIC DIGEST, de julho de 1942, págs. 1 a 6 — Traduzido em 28-10-42).

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É LEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

Inaugurado no Seminario Central do Ipiranga o busto do saudoso sacerdote Cgo. Melo

Presidida pelo Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, e com a presença de professores e alunos, realizou-se ontem, no Seminário Central do Ipiranga, a inauguração do busto do Revmo. Cônego José Amaral de Melo, que constituiu significativa homenagem postuma do referido Seminário ao seu saudoso diretor espiritual.

Iniciando a cerimônia, em nome do clero, falou o Revmo. Mons. Pedro da Cunha, diretor da citada casa de ensino eclesiástico. Em seguida o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, leu uma missiva espiritual do falecido, dirigida a seu protetor, São José, a qual é uma delicadíssima página que retratava bem a piedade do fervoroso sacerdote de Cristo.

Por fim, em emocionante improviso, usou da palavra o sr. Eduardo Carmilo, que, em nome da família do Cônego José Amaral de Melo, agradeceu aquela sincera homenagem e focalizou o perfil do ilustre falecido.

Não ha mais crucifixos nas Igrejas da Polonia

A perseguição alemã ao catolicismo já não tem limites em toda a Polônia quanto se podia conceceber, em materia de ultrage deliberado e sistematico, tem sido feito, com requintado cinismo.

Todavia, até agora, os monstros anti-cristãos permitiram que nos templos permanecessem os crucifixos e as imagens, ainda que as Igrejas tenham sido transformadas, em sua grande maioria, em cinemas e logares de deboche a soldadesca alemã. Para ferir ainda mais o sentimento religioso dos polonêses, segundo informa o orgão do Vaticano, "Osservatore Romano", — o governador geral da Polônia ocupada, Dr. Franck, ordenou a confiscação imediata de todos os crucifixos de metal e demais objetos dos rituais religiosos, os quais foram assim arrebatados de todas as Igrejas e cemiterios da Polônia, para serem transformados em material de guerra.

Iniciou-se em Bogotá a construção de uma casa de exercicios espirituais

Com uma Missa solene oficiada pelo Exmo. e Revmo. Mons. Bernardo Merizalde, prefeito apostolico em Tumaco, e com assistencia do Exmo. Revmo Mons. Ismael Perdomo, Arcebispo Primaz de Bogotá, se iniciaram as cerimonias de benção da primeira pedra do edificio que vae servir de casa de exercicios espirituais em uma das principais avenidas daquela capital.

Para financiar a Construção formou-se uma sociedade, constituida por personalidades proeminentes do catolicismo bolivisno. A fundação que terá o nome de "Casa de Exercicios de Cristo Rei," recebeu do governo nacional licença legal para angariar donativos, esmolas e aceitar dos legados.

A Casa, segundo os planos elaborados, será de estilo colonial, com patio e lustres interiores. Capela, apartamentos para os diretores espirituais, residencias para exercitantes, serviços especiais de bibliotecas, e uma ala dedicada a residencia da comunidade religiosa que tome a seu cuidado a administração. Calcula-se seu custo em uns $150,000 moeda colombiana.

OS CATÓLICOS E AS RAINHAS DE CARNAVAL

A Junta Diocesana da Ação Católica de Nicaragua foi consultada por elementos católicos da cidade de Leon, sobre o criterio católico na eleição de rainhas de festas e cerimônias; a respostas considera que "nenhuma jovem realmente católica deve aceitar essas candidaturas de rainhas, porque equivale a renunciar ao espirito de Jesus Cristo crucificado, e passar-se para o mundo pagão integralmente".

Transcrevemos o texto da resposta, que também se estende às festas carnavalescas: "Nenhum bem, e sim males, vem dessas eleições de jovens para rainhas em festas e carnavais. Pessoalmente, a jovem perde: porque excita a vaidade e enche de fumaças a cabeça fazendo crer que na realidade as bressai em demais.

Só faz perder o pudor e a modéstia, exibindo-se à vista de todos, talvez com trajes não muito honestos. Prejudica o seu futuro. Nem todos querem casar com quem tenha sido objeto dessas manifestações populares. Às vezes mesclada com palavras mordazes dos rivais ou simpatizantes do outro lado. A vaidade excitada a faz derrocar mais tarde pretendentes modestos, estimados em pouco para a mão de uma que foi rainha, ainda que só tenha sido de farsa.

Desfigura a personalidade católica da jovem, que deve ser pura, modesta, humilde, recatada, medrosa, e se transforma em delicada pazá, provocadora, orgulhosa, pasto da luxúria".

"Faz perder o conceito verdadeiro da vida, que é dever, para fazê-la pensar que sempre lhe queirarão incenso e rodeá-la-ão de prazeres".

"Nenhuma jovem verdadeiramente católica deve aceitar essas candidaturas de rainhas, porque equivale a renunciar ao espirito de Cristo e colocar interamente no mundo pagão".

Comentando esta resposta da Junta Diocesana da Ação Católica de Nicaragua, "sobre um problema de caráter social e estético que tem uma extensão universal" o Diario Nuevo de São Salvador diz: "Pediu-se o critério católico sobre o costume de eleger rainhas nas festas das cidades, povos, carnavais, instituições sociais, porque em Nicaragua, como em São Salvador, e como em toda América Central, se tem generalizado agora o costume de que até as vendedoras de galinhas e os peões querem ter sua rainha de festas... assassinando o bom gosto da sensatez",

Elegantes modelos de

CAPAS IMPERMEAVEIS

CAPAS em popeline duas-folhas, corte amplo, sóbria tonalidade de beije.
Cr. $350,00

CAPAS em shantung reversivel, cores contrastantes de bonito efeito.
Cr. $320,00

CAKAS em tricoline beije, artigo perfeitamente lavavel, sem borracha.
Cr. $430,00

CAPAS em gabardine superior, reverso de popeline, delicados tons de beije.
Cr. $450,00

* Rayon das Senhoras, 1.ª sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

SÃO FRANCISCO XAVIER

3 DE DEZEMBRO

Todos os que discorrem com segurança e prazer sobre o que não conhecem, referem-se ao século XIV como sendo um dos mais infelizes da História da Igreja. Naquele tempo, não era a ciência, mas os descobrimentos, provando que a terra é redonda, que afastavam do Catolicismo os espíritos "superiores". As camadas superiores da sociedade, amolecidas por uma vida faustosa e livre, viviam de futilidade, quando não de escândalo.

Vamos agora à Historia. Por esse mesma época, um nobre espanhol, Inácio de Loyola, funda uma Ordem extraordinária. Ele mesmo se torna, de simples soldado, em um santo admirável. O segundo geral dessa Ordem foi São Francisco de Borgia, duque de Gandia, de uma das famílias mais ilustres de Castela. Ele não foi grande político como o duque de Parma, de sua casa, nem ilustrou o seu nome nos campos de batalha, como fizeram muitos duques da sua parentela. Não. Ele tornou-se primeiro a honra de toda a nobreza espanhola, e de si, uma das maiores glórias da humanidade.

Nessa mesma época tão nefasta para a Igreja, segundo os eruditos que só consultam os livros sectários, em 1506, no Castelo de Xavier, na Navarra, nasceu Francisco. Seu pai lhe deu o nome materno, para que o ilustríssimo apelido de Xavier não dessa arrecesse. Francisco o perpetuaria, mas de um modo completamente inesperado.

Dotado de uma inteligência extraordinária, apenas formado pela Universidade de Paris, começou a lecionar filosofia. Valdosíssimo, queria que o nome de Xavier fosse conhecido e admirado em todos os meios cultos.

O pai, impressionado com as suas veleidades, quis chamá-lo para junto de si, mas sua irmã, Superiora do convento das Clarissas de Gandien, fez com que ele permanecesse em Paris, porque ele ainda seria Apóstolo de muito povos.

Por esse tempo, travou conhecimento com um fidalgo espanhol, que pensava fundar uma Ordem religiosa. Inácio de Loyola e Francisco Xavier eram profundamente diferentes, mas davam-se bem. Inácio, vendo as qualidades excepcionais do amigo, esperava trazê-lo para uma vida mais séria, e depois para Deus. Para isso, procedeu de um modo próprio dos Santos. Em lugar de o provocar muito, reuniu muitíssimo.

Um dia Francisco leu esta frase do Evangelho: "Que adianta ao homem ganhar o mundo todo, se vier a perder a sua alma". Isto bastou para que ele se entregasse à direção de Inácio, tornando-se um dos primeiros a se alistarem na sua Companhia.

Logo depois, foi enviado à Itália, onde passou dois meses em Veneza, servindo numa hospital. Nele havia um doente coberto de úlceras tão repugnantes, que ninguém dele podia se aproximar. Francisco escolheu-o para si, e venceu tão bem a sua repugnancia, que chegava a beijar as suas feridas. Desde então nunca mais teve renugnancia.

D. João III de Portugal quis que os seus reinos também se beneficiassem da nova Companhia de Jesus.

Santo Inácio, dos seis sacerdotes pedidos pelo rei, só pôde mandar dois os Padres Simão Rodrigues e Nicolau Bobadilha. Adoeceu este gravemente, sendo substituido por Francisco Xavier, para o imenso domínio das Índias.

Enquanto esperavam a partida da armada, o rei teve ocasião de os conhecer, e tão edificado ficou com ambos, que os quis reter em sua côrte. Santo Inácio permitiu que o Padre Rodrigues ficasse em Lisboa, mas o Padre Francisco seguiu viagem com mais dois companheiros.

Francisco dormia três horas sobre o tombadilho, passando o resto da noite em oração. Assim, pôde começar o seu apostolado pela conversão de 900 companheiros de viagem.

São Francisco iniciou seus trabalhos pelas crianças de Góa, explicando-lhes a doutrina e ensinando-lhes a rezar. Estas, por sua vez, esclareciam os pais. Tanta era a sua santidade, que até muitos sacerdotes pagãos converteram.

Tantos eram os que queriam, em breve, se batizar, que o braço de S. Francisco não resistia. Um dos seus primeiros milagres foi ressuscitar quatro mortos. Como os Apóstolos, possuia o dom das línguas.

Por grande que fosse a Índia, ainda era pequena para a sua dedicação. Viajou pela Ásia, e muitas das Ilhas do Pacífico, chegando até o Japão. Numa da suas travessias, dominou uma tempestade.

Quis também evangelizar a China, mas Deus o chamou para si. Inteiramente desamparado, miserino, morreu Francisco aos 2 de Dezembro de 1552.

Assim foram os milagres sem conta de São Francisco que eternizaram o nome de Xavier, e estenderam sua fama pelo mundo todo. Assim, sua mãe e ele próprio foram satisfeitos, e de um modo todo divino.

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

FABRICA DE PRESEPIOS

DE BARRO COZIDO E PINTADO
Pedro Formaglio
RUA GUAIAUNA, 230 — S. PAULO
(Final da avenida Celso Garcia)
PEÇA LISTA DE PREÇOS

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Piratas do mar, com J. Lodge. AMC. Sombra amiga, com W. Holden. — R.
ART-PALACIO — A ilha dos amores, com Madeleine Carrol. — R.
BANDEIRANTES — Ela e o secretário, com Rosalind Russel. — R.
BROADWAY — A conquista de um império, com Ronald Colman. A.M.C.
METRO — Lua de mel, lua de fel, com Robert Montegomery. — A.
OPERA — Sabotador, com Robert Cummings — A. P. A.
PEDRO II — A fuga de Hong Kong, com Leo Carrilo. — A.
Cavaleiros das montanhas rochosas, com Bob Levingston. — A. M. C.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Orquidea Selvagem, com Ana Neagle. — A. P. A.
O homem que quiz matar Hitler, com George Sanders. — A. P. A.
ASTORIA — Os últimos dias de Pompeia, com Preston Foster. — A. P. A.
Tudo no gelo, com Irene Dare. — A.
AVENIDA — O demônio da Argelia, com Jean Gabin. — MAU
BABILONIA — Alma torturada, com Allan Ladd. — R.
Nada a declarar, com Raimu. — MAU
BRASIL — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — A. P. A.
Voando às cegas, com J. Parker. — A. P. A.
BRAZ POLITEAMA — A casa de Rotschild, com George Arliss. — R.
Cavaleiros do deserto, com George Montgomery. — A. P. A.
CAMBUCI — Vendaval de paixões, com Paulette Goddard. — A. P. A.
Voando às cegas, com J. Parker. — A. P. A.
CAPITOLIO — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — R.
Luar perigoso, com Anton Walbrook. — A. P. A.
CASA VERDE — Disfarce de um impostor, com Lloyd Nolan. — A. M. C.
CINEMUNDI — Cuidado com ela, com Danielle Darieux. — R.
Aventuras nas selvas, com F. Bucks. — A. M. C.
COLISEU — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — B.
Senhorita amabilidade, com Joan Carros. — A. M. C.
COLOMBO — A mulher do dia, com Spencer Trucy. — A. P. A.
O último dos Duanes, com George Montgomery. — A. M. C.
COLON — A canção do Hawai, com Betty Grable. — A. P. A.
Generais do futuro, com Freddie Bartholomew. — A.
ESPERIA — O estrangulador, com Helen Hayes. — A. P. A.
Rapto de estrelas, com Ken Murray. — MAU
Alma de vagabundo, com Victor Francen. — A. P. A.
FENIX — Dois aviadores avariados, com Bud Abbot. — A.
Lembra-te daquele dia, com Claudette Colbert. — A. P. A.
GLORIA — Lua de mel no Rio, com Ezara Cavalcanti. — R.
Troupas em desfile, com Gloria Jean. — A. P. A.
IDEAL — Uma loira no caminho, com Fernando Lorel.
O astro do tango, com Hugo del Carril. — A. P. A.
IRIS — Demônios do céu, com Errol Flyn. — A.
Precisa-se de um marido, com Charles Ruggles. — A. P. A.
LUX — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — R.
Luar perigoso, com Anton Walbrook. — A. P. A.
MODERNO — Odio no coração, com Tyrone Power. — R.
Três homens mais, com Denis Morgan. — A. P. A.
Precisa-se de um marido, com Charles Ruggles. — A. P. A.
OBERDAN — Gloriosa Vitoria, com James Stephenson. — A. P. A.
ODEON — Sala Azul — Brumas, com Jean Gabin. — R.
Um bluff formidavel, com Cesar Romero. — A. P. A.
Sala Vermelha — Aro amigos, Cosmno de Walt Disney. — A.
Quatro vaiseis e uma dama, com Alice Shirley. — A. P. A.
OLIMPIA — A casa de Rotschilds, com George Arliss. — R.
Cavaleiros do deserto, com George Montgomery. — A. P. A.
PAIZANDU — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — B.
Minha esposa se diverte, com Lin Bari. — A. P. A.
PARAMOUNT — De mulher para mulher, com Joan Crawford. — R.
Hóspede do pagode, com Denis O'Keel. — A. P. A.
PARATODOS — Minha loura favorita, com Bob Hope. — A. P. A.
A cidade da pólvora, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
PAULISTA — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — A. P. A.
Castelo do deserto, com Sidney Toler. — A. M. C.
PAULISTANO — Aloma, a Virgem prometida, com Jona Hall. — R.
Orquideas de Brodeatin, com Margaret Brodeworth. — A. P. A.
PENHA — Dois romeus enganados, com Lopo Velez. — A. P. A.
Paraiso dos bandoleiros, com John Mac Brown. — A. P. A.
PINHEIROS — Aquela mulher, com George Raft Rafi. — R.
A vida tem dois aspectos, com Joan Carfield. — A. P. A.
RECREIO (1) — Gloriosa Vitoria, com James Stempenson. — A. P. A.
Cartucho acusador, com William Boyd. — A.
RECREIO (2) — Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwick. — R.
Sinfonia Barbara, com Bing Crosby. — A. P. A.
REX — Soldado de chocolate, com Anderson Eddy. — R.
O vale do sol, com James Craig. — A. R. C.
RIALTO — Vinte e quatro horas de Sonho, com Dulcina Odilon. — R
Dumbo, desenho de Walt Disney. — A.
ROSARIO — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — A. M. C.
ROXY — Tudo acabou bem, com George Forney. — B.
Navegando em ritmo, com Jesse Matthews. — R.
ROYAL — Aventuras de Martin Eden, com Glen Ford. — A. P. A.
Castelo do deserto, com Sidney Toler. — A. M. C.
SANTA CECILIA — Minha loura favorita, com Bob Hope. — A. P. A.
A cidade da pólvora, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
SANTA HELENA — Escrava Branca, com Virginia Romance. — R.
Paraiso dos bandoleiros, com Tim Holt. — A. P. A.
SANTO ANTONIO — A sombra dos acusados, com Myrna Loy. — A. P. A.
Tambores no deserto, com Lona Grey. — A. M. C.
SÃO BENTO — O preço de fuga é, com Alice Shirley. — A. P. A.
Cavalgada de heroinas, com Brenda Granville. — R.
SÃO CAETANO — Invasão de bárbaros, com Leslie Howard. — A. P. A.
Minha esposa se diverte, com Lin Bari. — A. P. A.
SÃO CARLOS — Amazona de Tarzan, com Jean Arthur. — A. M. C.
A vida é um tango, com Hugo del Carril. — A. P. A.
SÃO JOSÉ — Dumbo, desenho de Walt Disney. — A.
— Lua de mel no sul, com Zaira Cavalcanti. — R.
SÃO LUIZ — Candidato à gatato, com Jimmy Liden. — A. P. A.
Mina de dinheiro, com Tim Holt. — A.
SÃO PAULO — Aviadores avariados, com Bud Abbot. — A.
A rosa de Santo Antonio, com F. Paige. — A.
SÃO PEDRO — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — R.
Três graças e uma desgraça, com Joan Blondell. — A. P. A.
TUCURUVI — Inimigo dos maridos, com Dick Foran. — A. M. C.
Balas e beijos, com Cesar Romero. — A .P. A.
UNIVERSO — A mulher do dia, com Spencer Tracy. — A. P. A.
O último dos Duanes, com George Montgomery. — A. M. C.

TEATROS

BOA VISTA — Blá-blu, com Procópio Ferreira.
CASINO ANTARTICA — Ofensiva da Primavera, com Beatriz Costa.
SANTANA — Amor, com Dulcina e Odilon. — B.

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enrêdo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

NOTA — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da crítica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta: e, acrescente, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhes forem apresentados.

Os boletins da Orientação Moral dos Espetáculos contêm uma crítica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual Cr. $20,00 na Capital e Cr. $25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, à R. Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 307 — Fone: — 5-1760.

EXPOSIÇÃO MISSIONARIA

Interessantes mostruarios onde se alinham milhares de objetos relacionados com a vida dos indios da Amazonia

Dia 26, às 16 horas, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano inaugurou a Exposição Missionária, instalada nos salões do santuário da Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2.071.

O ato foi assistido pelos Revmos Srs. Bispos da Provincia Eclesiástica de São Paulo, pelos representantes das altas autoridades do Estado e tambem por inumeras pessoas convidadas.

Os Revmos. Frei Fidelis de Alviano, capuchinho, e, Padre Manuel Rebouças e Albuquerque, representantes das Prelazias de Alto Solimões e Teffé, respectivamente, prestaram as honras devidas esclarecendo os visitantes sobre tudo quanto se relaciona com o certame, a seu cargo.

Iniciada a visita à Exposição, os ilustres prelados ouviram atentamente todas as informações prestadas, vendo e admirando as peças expostas, algumas constituindo verdadeira raridade.

Na primeira sala, acham-se os trabalhos e gráficos relativos às duas Prefeituras, constantes de mil e um objetos, todos curiosos, alem de um mostruário de madeiras e dos produtos, possivelmente exportaveis, da região da Amazonia. Na segunda sala, na parte interna, estão infileirados os instrumentos, vestimentas e objetos do uso festivo dos indios. A Exposição reuniu milhares de peças, de madeira, ceramica, fibras, plantas, desenhos, redes, alimentos, etc.

Despertam a atenção dos visitantes os trabalhos dos pequenos indios sob os cuidados escolares das Revmas. Irmãs companheiras dedicadas dos missionários na obra de cataquese e civilização do selvicola.

Numa outra dependência estão diversos quadros fotográficos, os quais proporcionam idéia a quantos se interessam em conhecer os rios, florestas, embarcações fluviais, relacionado tudo com os trabalhos missionários, na formidavel região amazonense.

Alem disso, os Revmos. missionários, encarregados da Exposição, prestam todas as informações necessárias aos estudiosos dos problemas geográficos, linguísticos, catequéticos, religiosos e sociais.

A Exposição Missionária, cuja entrada é gratuita, estará aberta das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto às 4.as-feiras.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 183 - 2.o andar - sala 23 — S. PAULO

Notícias dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

GRANDES INCENDIOS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Estado do Rio Grande do Sul tem sido vitima de grandes incendios nos ultimos tempos. Em menos de 10 dias grandes proporções, devastando completamente estabelecimentos comerciais situados nas cidades de Encantado e Cachoeira. Agora, no municipio de São Pedro, o fogo destruiu totalmente um grande deposito de bebidas da firma Arnaldo Furstenau. Os prejuizos foram totais, estando o estabelecimento segurado em varias já se verificaram três incendios de companhias de seguros.

TENTATIVA DE ROUBO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Audaciosos gatunos, com o auxilio de uma pua e a bordo de uma canoa, fizeram um furo no assoalho do depósito da Arrozeira Brasileira, sita a R. Voluntários da Pátria. A seguir muhidos de um tubo de metal, introduziram-no no orificio, juntamente no local onde estavam os sacos de arroz. Perfurandos os sacos, o arroz corria pelo tubo para a embarcação. Nessa tarefa estiveram algumas horas, quando foram pressentidos pelo guarda-noturno que saiu ao encalço dos meliantes. Estes abandonaram a canoa e fugiram.

DEFESA PASSIVA DE PELOTAS

PELOTAS, 21 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do Prefeito, realizou-se uma reunião do Serviço de Defesa Passiva da cidade, resolvendo-se a adoação de um plano geral de defesa para Pelotas, bem como a creação de postos de socorros destinados aos feridos por bombardeios, e de abrigos anti-aereos.

MORATORIO DE UM ANO PARA OS EMPRESTIMOS DOS FUNCIONARIOS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Instituto de Previdencia do Estado estabeleceu, levando em conta a carestia da vida, uma moratoria de 12 meses, devendo suspender a partir do corrente mês, os descontos dos emprestimos do funcionalismo estadual.

AUMENTADO O NUMERO DE MATRICULAS NA ESCOLA DE QUIMICA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Com o fito de melhor atender às necessidades da industria nesta fase de grande desenvolvimento no Estado, a Escola de Quimica resolveu ampliar o numero de suas matriculas aumentando assim o seus recursos tecnicos.

UMA NOVIDADE NA PRATICA JURIDICA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Na herança jacente de Simão Abrahão, constituida por algum dinheiro e dois prédios, ficou faltando numerário para o pagamento da porcentagem a que têm direito o procurador, o promotor e o escrivão do feito. Em lugar de requerer à venda de um dos bens imóveis, para a satisfação do débito, o procurado da republica no Estado Dr. Alceu Otacilio Barbedo, invocando o caráter pratico da legislação brasileira vigente, que permite a providencia, pediu que o saldo devedor fosse pago com os alugueis dos imóveis ao invez de vende-los. O juiz dos feitos da fazenda nacional deferiu o requerimento que constitue novidade no assunto de herança jacente.

MERCADO DE TITULOS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O movimento do mercado de titulos, na segunda quinzena do corrente mês, ultrapassou a cinco milhões de cruzeiros.

COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Comemorando o primeiro aniversario da entrada dos Estados Unidos na guerra, decorrente do atentado de Pearl Harbour, a União Estadual dos Estudantes realizará grande manifestação popular no proximo dia 7 de Dezembro.

SOCIEDADE DE DEFESA MEDICA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Tendo em vista os atentados contra a vida dos medicos verificados no interior do Estado, recordando os assassinatos do dr. Adolfo Krebs, no municipio de S. Borja e agora o atentado contra o dr. Heroio Pegas e sua esposa, os quais ficaram gravemente feridos, a classe medica do Rio Grande do Sul por intermedio do Sindicato Médico do Centro Academico "Sarmento Leite" resolveram fundar a "Sociedade de Defesa Medica", convocando uma grande reunião.

A MUDANÇA DE NOME DE NOVO HAMBURGO E ILEGAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Como uma das primeiras consequencias do rompimento de relações entre o Brasil e as potencias do "eixo" e consequente estado de guerra, o prefeito de Novo Hamburgo deliberou fazer, simbolicamente, a mudança do nome daquele municipio para o de Florianno.

Entretanto, de acordo com o paragrafo 3o. do Artigo 16 do Decreto-lei no. 311, de 2 de Março de 1938, o qual prescreve a inalterabilidade do quadro territorial do pais, não é permitida qualquer alteração de divisa intermunicipais e inter-distritais, bem como qualquer modificação de nomes das sédes, vilas ou povoados.

Agora, informa a imprensa, que o Conselho Regional de Geografia e Estatistica desta Capital, em circular enviada aos prefeitos municipais do Estado, lembrou o disposto no citado Decreto-lei, ratificado pelo de numero 4.782 de 23 de Julho de 1923.

Diante disso, adianta-se serem nulos e sem qualquer valor juridico todos os documentos, que apresentem como local, a cidade ou municipio de Florianno, de vez que esse municipio não existe no Estado.

A mudança de denominação de Novo Hamburgo para Florianno, já solicitada ao Conselho Regional de Geografia e Estatistica, sòmente poderá ser feita em Dezembro do proximo ano, de acordo com os termos daqueles decretos leis. Até lá, o municipio em questão conservará sua atual denominação.

ESTADO DO RIO

DOAÇÃO DE TERRENOS

NITEROI, (ASAPRESS) — O interventor comandante Amaral Peixoto, autorisou a doação de dois terrenos do Estado. Um se destina à Sociedade de Medicina e Cirurgia e o outro à Academia Fluminense de Comercio. Os referidos terrenos são destinados à construção das sedes daquele estabelecimentos.

CRESCE A RECEITA FLUMINENSE

NITEROI, (ASAPRESS) — Apesar do estado de guerra, a receita fluminense continua majorando sensivelmente. Em 1941 foram arrecadados Cr. $111.129.314,40, sendo que este ano a receita ultrapassará de Cr. ..... 120.000.000,00. Segundo os calculos efetuados é esperada para o proximo ano uma receita superior a Cr. ..., $132.000.000,00. De acordo com o balancete do Departamento de Contabilidade, foi arrecadado de Janeiro a Agosto deste ano a importancia de Cr. $80.542.005,30 ou sejam Cr. .... $12.541.853,80 a mais do que em periodo igual do ano passado.

INSTALAÇÃO DE INDUSTRIA

NITEROI, (ASAPRESS) — O interventor federal, comandante Amaral Peixoto aprovou a minuta do contrato que será firmado entre o comandante Mario Pereira e o Estado do Rio, para a instalação de uma industria com o fim de produzir oleos vegetais.

NOVO DIRETOR DA FEDERAÇÃO MARIANA

NITEROI, (ASAPRESS) — Reuniu-se a Federação das Congregações Marianas, presidida por S. Excia. Revma. o Sr. D. José Pereira Alves. Durante essa reunião, tomou posse do cargo de diretor da Federação, Mons. Barros Uchoa, vigario geral da Diocese.

MINAS GERAIS

EM ESTUDOS A CONSTRUÇÃO DE 1.500 CASAS PARA COMERCIARIOS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Instituto dos Comerciarios está estudando a possibilidade da construção, no bairro Carlos Prates, de 1.500 casas, que serão alugadas aos seus associados. O referido plano compreende a construção de Escolas, Parques Recreativos, praças de esportes, serviços gratuitos de assistencia Medico Social. Os preços cobrados pelos alugueis serão modicos.

COMANDO DA FASE AEREA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Tomou posse do comando da Base Aerea desta Estado, o major João Aureliano Passos. A essa solenidade estiveram presentes autoridades civis e militares.

AS OBRAS DA CATEDRAL

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O povo mineiro está contribuindo de maneira notavel para a construção da catedral de Belo Horizonte. Até hoje, as subscrições atingiram a 4 milhões de cruzeiros.

BAIA

CEL. PINTO ALEIXO

SALVADOR, (ASAPRESS) — A nomeação para Interventor, do Cel. Pinto Aleixo, repercutiu nesta capital com geral contentamento do povo baiano, pois o comandante da terceira região durante dois anos que dirigiu o comando militar no Estado, realizou uma administração fecunda e construtiva, solidificando a estima entre civis e militares, pelo seu ponderado modo de agir e conquistar a estima geral do povo baiano.

GOIA'S

GOIANIA, (ASAPRESS) — Um vespertino local publicou a noticia de que um general germanico possue um lote de terra em Goiania. A reportagem teve sua atenção voltada para certos papéis que lhe passaram casualmente às mãos. Em 20 de julho de 1937, não se sabe se pessoalmente ou se por intermédio de terceiro, o general Consolo Hans Steffe, residente em Berlim, segundo consta dos citados papéis, adquiriu, pagando de uma só vez, os lotes ns. 14 e 16, rua 54, setor sul; e 44 e 46 da quadra 21, zona comercial de Goiania, na importancia total de treze mil e trezentos e cinco cruzeiros. Não se sabe quem é esse general Hans Steffen.

ESPIRITO SANTO

CAMPANHA DO LENÇOL

VITORIA, (ASAPRESS) — Segundo noticias que chegam a esta capital procedentes de todo o Estado, está alcançando singular sucesso a campanha do lençol, dirigida pelos nucleos municipais e orientada pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia. Tudo faz crer, que os espirito-santenses darão valiosa contribuição ao referido movimento que se vem realizando em todo o país.

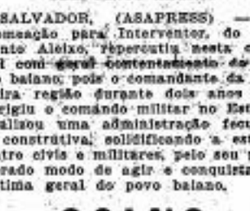
CEARA'

EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA.

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O Serviço de Defesa assiva Anti-aérea determinou a realização de um alerta aéreo no dia 4 de dezembro, o qual abrangerá toda a zona central da cidade. Tomarão parte nesse exercicio os bombeiros, alertadores, os serviços médicos, enfermagem, etc.

VISITA DO GENERAL HEITOR BORGES

FORTALESA, (ASAPRESS) — O general Heitor Borges, em companhia de autoridades civis e oficiais da Região, visitou as obras do porto de Fortaleza, inspecionando os serviços da construção do novo ancoradouro.



SUSPENSÃO DO "BLACK-OUT"

RECIFE, (ASAPRESS) — O povo desta capital e de Olinda, recebeu com grande regosijo a medida determinando o levantamento do escurecimento. Simultaneamente com a noticia do levantamento do "black-out", a população desta capital recebeu tambem a nova da adesão de Dakar aos aliados. Ambas as noticias foram festivamente comemoradas, com grandes manifestações de entusiasmo.

ESPIÃO ENTREGUE AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RECIFE, (ASAPRESS) — Foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional, o processo instaurado contra Antonio Barreto, o qual tinha grande facilidade no contacto com as autoridades navais e aéreas do Estado, tendo entrada franca em todos os navios mercantes e de guerra, visitando o aeroporto e suas dependências, tirando fotografias, aspetos e vistas, não só da cidade como das instalações militares. Barreto, na sua qualidade de aluno da Escola de Pilotos do Aero-Clube de Pernambuco gôsava de regular prestigio entre as autoridades locais, onde conseguira infiltrar-se graças ao seu espirito jovial e à assiduidade de suas cordiais visitas. Antonio Barreto teve sua verdadeira identidade constada graças à busca efetuada pela policia pernambucana no Consulado Alemão, por ocasião do rompimento das relações entre o nosso país e as potências do "eixo". Nessa busca, na qual foi apreendido um fichário dos empregados, funcionários e associados do referido consulado, a policia averiguou a importância das relações mantidas por Antonio Barreto com as autoridades germanicas estabelecidas naquela consulado. Não obstante, não estarem claramente definidas as atividades de Antonio Barreto, no fichário aprendido, a policia resolveu deter Barreto, submetendo-o a meticuloso interrogatório. Depois de algumas negativas, Antonio Barreto confessou que de fato participava de atos de espionagem em favor da Alemanha. Esclareceu ainda o traidor que havia fornecido inumeras fotografias da base aerea de Ilbura e de navios, bem como informações sobre o trafego maritimo. Segundo continua o depoimento de Barreto, essas informações sobre o trafego maritimo importaram em torpedeamento de navios brasileiros, informações essas pelas quais, cinicamente se confessou responsavel.

Antonio Barreto é casado, tendo dois filhos, sendo de sua autoria o romance social "Mocambo".

PARAIBA

COLAÇÃO DE GRAU

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — No próximo dia 3 de dezembro, a Escola de Agronomia do Nordeste fará realizar a colação de grau da turma de engenheiros agrônimos e técnicos agricolas. Os graduandos daquela Escola, que funciona na cidade de Areias, são em numero de 18, sendo tres engenheiros agrônimos e os restantes técnicos agricolas.

LEVANTADO O ESCURECIMENTO PARCIAL

JOÃO PESSOA, (ASARESS) — As autoridades locais consideraram desnecessárias as providências tomadas para o escurecimento parcial da cidade, vindo de ordenar a sua suspensão. O litoral tambem voltará a ter a sua iluminação normal.

MARANHAO

NAZISTA PRESO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — O chefe de Policia desta capital, mandou recolher à Penitenciária local, o súdito alemão Franz Otto Walter, o qual fazia propaganda subversiva em defesa do nazismo. Foi aberto inquérito na 1a Delegacia, devendo o acusado ser julgado no Tribunal de Segurança Nacional.

SERGIPE

SERVIÇO TELEFONICO

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Foi inaugurado o serviço telefônico entre esta capital e a praia de Inarambú, um dos melhores locais de veraneio deste Estado, sempre procurado pelas familias da sociedade sergipana. A ligação inaugural foi feita pelo prefeito de Japaratuba falando com o Palácio do governo.

RIO GRANDE DO NORTE

FESTA DA PADROEIRA DE NATAL

NATAL, (ASAPRESS) — Decorreram com excepcional brilhantismo as festividades realizadas em homenagem a Nossa Senhora da presentação, padroeira de Natal.

VIAJANTE

NATAL, (ASAPRESS) — Procedente do Cairo, no Egito, encontra-se nesta capital, o jornalista suisso Valter Bosshard, correspondente de guerra.

COMANDO DA GUARNIÇÃO FEDERAL

NATAL, (ASAPRESS) — Assumiu o comando da guarnição federal neste Estado o coronel Francisco Silva Fonseca, em substituição ao coronel José Almeida Figueiredo que deixou o referido posto.

PARA'

PELAS VITIMAS DO MOVIMENTO COMUNISTA

BELEM, (ASAPRESS) — O comandante da Região Militar deste Estado, general Zenóbio da Costa, mandou celebrar solene Missa de Requiem na Catedral, em sufrágio dos que tombaram em defesa da Pátria, por ocasião do movimento comunista de 27 de novembro.

Para o CALOR

Só as afamadas
ROUPAS FEITAS
de linho irlandês usadas e aprovadas por 3 gerações

AO PREÇO FIXO

VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAES

RUA DIREITA, 250-254

ASSISTENCIA RELIGIOSA AOS MILITARES

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Sob esse titulo o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, ilustre Sacerdote da Companhia de Jesus, publicou um interessante artigo no "Correio da Manhã de 8 do corrente.

Depois de noticiar que o Exmo. Sr. Ministro da Guerra nomeou dois Revmos. Sacerdotes capelães militares de Fernando de Noronha, S. Revma. escreveu o interessante artigo que abaixo reproduzimos.

O Cap. E. B. Lott, em artigo publicado no "Boletim da União Católica dos Militares", refere-se à impressão que lhe causou o fervor religioso, com que os cadetes da Associação de São Mauricio dirigiam, há cinco lustros, na Matriz do Realengo, suas invocações à Padroeira do Brasil. Dirigiu-se a um dos jovens estudantes pedindo-lhé os necessários esclarecimento.

"Ele, então, com veemência — afirma o articulista — me disse que os cadetes aspiraram à revogação da cinmorosa injustiça infligida aos militares católicos pelos proclamadores da República que, em obediência a prescrições pastitivistas, resolveram privá-los de uma assistência religiosa, já tradicional em nossa pátria, e que fôra mesmo a fôrça inspiradora dos nossos mais heróicos feitos nos campos de batalha. Falou-me de Caxias, do seu fervor religioso que o levou a conduzir em campanha e já famoso altar portátil — reliquia da Pátria — onde antes das refregas fazia celebrar o sacrifício da missa assistido por todos os seus bravos comandantes. Referiu que até nas ordenanças da época havia o toque de **joelhos em terra**, quando o capelão militar elevava a sagrada particula, onde se achava real e presente o Deus dos Exércitos. As fanfarras e as bandas militares tocavam, nessa hora sublime da elevação as notas vibrantes do hino nacional, em continência ao Todo Poderoso que protegia as armas do Brasil".

Evoca o Cap. Lott o exemplo de Caxias. Não se podem engrandecer devidamente os sentimentos profundamente cristãos desse filho submisso da Igreja, desse homem de "fé robusta", na frase de Vila da Barra. O invicto patrono do Exército, que esperamos já esteja no seio de Deus recebendo a recompensa de sua fé inconfundivel e de suas virtudes admiráveis, subscreveria com tôda a alma as palavras do general Gaspar Dutra que acima transcrevemos. Reagindo contra os desmandos de um liberalismo acanhado e intolerante, como presidente e pacificador da Provincia, dirigiu Caxias aos deputados mar' heroes estas palavras que neste momento cruciante da vida dos povos deveriam ser bem meditadas pelos nossos homens públicos:

"Não é este o lugar de encetar a análise da necessidade do culto; nem farei injustiça à vossa inteligência e sentimentos piedosos, provando-os que sem religião não há liberdade nem civilização. E se alguém dissesse que, a par da ineficiência das leis e da negligência das autoridades, a ausência dos sentimentos religiosos muito concorre para a insurreição das classes inferiores, de certo não erraria. Grave assunto é este para as vossas meditações".

Anos mais tarde, em 1846, o grande brasileiro dá esta magistral lição aos deputados riograndenses:

"As mais bem pensadas leis, as mais belas instituições não podem suprir, por nenhum modo, a falta do sentimento religioso e do culto público, qualquer que ele seja, e muito mais ainda a nossa religião tão santa, tão humana, que, por si só, fielmente cumprida, supre muitas leis, obsta muitos males e chama o homem à prática de todas as virtudes públicas e privadas, que são os mais sólidos fundamentos da sociedade".

Caxias que, em plena campanha militar, vencia a cavalo léguas e léguas, acompanhado de seu Estado Maior, afim de assistir à santa missa, jamais descurou à assistência religiosa aos soldados. No fragor da luta, em Tuiuti, dirigiu ao ministro da Guerra a seguinte reclamação:

"Aqui não há altares portáteis nem paramentos para celebrar a missa. Já fiz pedido de seis altares com as respectivas alfaias e espero que v. ex., quanto antes, autorize esse fornecimento".

O exemplo de Caxias começa a produzir seus frutos. Tudo leva a crer que o ato do ministro Gaspar Dutra pronuncia das melhores para nossas classes armadas. A luta sangrenta que infelicita o mundo está a mostrar com toda a evidência aos dirigentes dos povos que **sem religião não há liberdade nem civilização.** O nazismo e o bolchevismo com suas ameaças são fruto amargo da apostasia das nações. Tomará o mundo novos rumos após essa tremenda lição?

Não julguem certos defensores retardatários do laicismo intransigente que o sábio alvitre do ministro da Guerra assinala uma inovação temerária. Na Argentina, o bispo castrense recebe honras e vencimentos de general e tem sob suas ordens dezenas de capelães militares que, igualmente honrados e remunerados pelo Estado, prestam serviços efetivos em todos os quartéis. Esse exemplo luminoso não tardará a ser seguido pelo Brasil cristão, pelo Brasil que deve tudo quanto tem à Igreja.

***

Nossos esperançosos cadetes, nossos bravos militares anseiam pelo dia em que se abra em cada um dos nossos quartéis uma capela onde possam encontrar um altar e um sacerdote que lhes retempere a fé para os hoticos e generosos sacrifícios que deles espera a Pátria.

Bem avisado andou o ministro da Guerra ao dar esse primeiro passo para a volta de Deus ao nosso exército e do nosso exército a Deus.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

O MISSIONARIO FREI WENCESLAU DE SPOLETO O. M. CAP. EM BUSCA DE UMA TRIBU SELVAGEM NO RIO YAVARY

DEZ DIAS EM PLENA FLORESTA

Frei Wenceslau de Spoleto, missionário-rioriro capuchinho, esteve em missão na paróquia de ESPERANÇA, município de BENJAMIN CONSTANT, no Amazonas.

Estudioso da vida e dos costumes dos selvicolas, alimentava o firme propósito de ir pessoalmente ao meio deles, para "de visu", certificar-se não só do seu estado de civilização, como tambem das possibilidades que poderiam oferecer á catequese cristã, precipua finalidade a atingir toda a obra missionário, nestas invias paragens.

Com esse escopo, desde a sua segunda chegada a BENJAMIN CONSTANT, em fevereiro de 1934, foi colhendo informações sobre o assunto, até que a 21 de março último, a bordo do motor "SANTA FÉ", de propriedade do Snr. Jonas Cabral que graciosamente o cedeu para este fim, partiu de "REMATE DE MALES", com destino ao alto Rio Quixito animado de uma grande fé em levar a bom termo o seu louvavel intento.

Passaram-se 16 dias, que foram tantos dias de ansiosa expectativa para todos os seus antigos paroquianos.

Finalmente, no dia 6 de abril, á tarde, a população de "REMATE DE MALES" ouviu alvoraçada o rudo do motor "SANTA FÉ" que se aproximava e, nele, o seu antigo vigário.

Aos que o esperavam anciosamente, fez o Revmo. Frei Wenceslau de Spoleto a descrição de sua viagem, que abaixo reproduzimos:

"Foram dez dias de caminhada a que não estava acostumado e a precária alimentação que tive muito me abateu, pois quasi que me alimentei exclusivamente de café e de farinha; o que mais me maltratou, no entanto, foi dormir em cima da terra dura, quasi sempre húmida das chuvas, apenas cobertas de fôlhas verdes, pois, no intúito de diminuir a carga que os rapazes transportavam, privei-me da minha rêde.

Partimos daqui no dia 21 de março, e aportámos ao barracão "TATÚ", no Rio Quixito, no dia 23 do mesmo mês. As informações que já possuia da rainha, por diversas vezes, dos índios, nesse local, levaram-me a escolhê-lo como base da minha exploração, cujo objetivo principal era o encontro dos índios, pois, como sabe, nunca residem nas margens dos rios.

No dia 26, ás 7 horas da manhã, depois de celebrada a Santa Missa, e da despedida, penetrámos finalmente na floresta, encomendando eu á Divina Providência a sorte da nossa viagem.

Caminhamos cinco dias, encontrando sempre vestigios dos índios; mas com que estes nos aparecessem, apesar da grande perícia de meus companheiros, verdadeiros "práticos da selva", viajando sem bússola, guiados apenas pelo sol e por pequenos indícios naturais que escapam á observação de quem não está afeito a devassar as matas.

Esses cinco dias de marcha penosissima esgotaram-me as forças, causando-me, como vê, horrivel inchação nas pernas. A escalada de ingremes ladeiras, a passagem de inúmeros igarapés por sobre frágeis paus, servindo de pontes, os buritizais lodosos que a cada passo se encontravam, e nos quais as pernas penetravam até os joelhos; as chuvas constantes nesta época do ano; a alimentação precária, pois apesar da abundancia de caça, não permiti que se fizessem tiros para não espantar os selvicolas; tudo isso, enfim, forçou o limite de minha resistência física, não sendo de admirar, portanto, que me sentisse cançado.

Iniciado o nosso sexto dia de viagem e depois de poucas horas de marcha, deparou-se aos nossos olhos um espetáculo que nos causou surpreza: numa clareira da floresta, notavam-se os vestigios de uma malóca que havia sido incendiada!

Teriam os índios tido pressentido, apesar de toda a nossa cautela e incendiado a sua moradia, fugindo em seguida?

A um lado da clareira, encontramos a explicação desse incêndio recentissimo de que era prova a cinza ainda quente. — cuidadosamente coberta de fôlhas verdes, estava uma sepultura fresca.

Como se sabe, os índios abandonam a malóca quando morre algum deles e esta era a razão de haverem abandonado aquela.

Achei muito curiosa a tumba feita por eles: é de forma circular e elevada do solo, em abóbada, lembrando um fórno perfeito.

As sepulturas têm essa forma porque eles inhumam os seus mortos sentados, com o busto inclinado para a frente.

Outro achado curioso que fizemos foi uma fieira de 176 caveiras de animais, suspensas de espeques verticais por meio de envira; é abusão dos índios não deixar o solo craneos dos animais que matam para seu sustento.

Fizemos o "tapery", tumba indiana, para passarmos a nossa sexta noite. Preparamos a costumada tegueira que, aliás, serve para afugentar as feras.

Na manhã do sétimo dia, iniciamos viagem, seguindo sempre a trilha fresca dos índios que nos indicava a sua passagem recente.

Mal tinhamos caminhado uma duas horas quando começamos a ouvir gritos e ruídos denunciadores e sua proximidade.

Ao notarem que nos encontravamos já próximos, gritaram:

— Mira papai, mira papai! — que significa na lingua deles, "papai bom". Por toda a selva imensa, ecoou então um brado fortissimo, verdadeiro grito de guerra e depois um profundo silêncio.

Colhidos de surpreza por aquele grito inesperado do "homem branco" que jamais havia violado o segrêdo dos seus domínios, tiveram esse natural movimento de defesa, na suposição de um ataque.

Os índios porém, ao saírem das margens do Rio Quixito, já haviam visto meus companheiros, dos quais nunca sofreram dano algum.

Reconheceram-nos imediatamente, pois é peculiar aos índios, uma admiravel retentiva, pessoa vista por eles, encontrada mesmo muito tempo depois, é logo reconhecida.

Desarmaram-se e aproximaram-se, dizendo tambem: Mira papai, mira papai!

Os meus companheiros vieram chamar-me e eu apareci-lhes então. Não lhes causei grande espanto, apesar de minha barba e de minhas vestes.

Distribuí entre eles alguns objetos que havia levado para esse fim, como voltas de vidrilho, botões e missangas, que lhes causaram satisfação: um terçado novo que havia levado para presenteá-lo ao tuchaua, foi-me lotalmente arrebatado das mãos, assim que o mostrei, pois todos o queriam, é o objeto de que mais desejam possuir para os seus trabalhos de roça, pois cultivam mandioca, milho e bananas.

Esses índios são de compleição forte e de aspecto atraente; vivem em completa nudez.

Só nos apareceram os homens e os menínos num total de quinze, sendo quasi todos adultos, as mulheres ficaram afastadas, junto da malóca, da qual, por prudência, não nos quizemos logo aproximar.

Notamos a ausência do tuchaua; por gestos, deram-nos entender que estava caçando. Depois de alguns números de conversação, se tanto podemos chamar ao gesticular que com eles entretivemos, em que a mímica supria a incompreensão das palavras, eis que surge da mata, bem perto de nós, a figura esbelta de um índio de seus 45 anos, armado de zarabatana e com uma preguiça morta às costas.

Com passo firme e semblante carrancudo, passou olhar por nós, sem ligar a mínima importancia á nossa presença, e dirigiu-se para a malóca, onde penetrou.

Pelo silêncio e respeito que demonstraram os outros índios, imediatamente nos certificamos de que aquele era o tuchaua. Passados alguns momentos, eis que da malóca partiu forte alarido.

Olhamos e com algum receio vimos o tuchaua armado de lança, cercado das mulheres que, aos gritos, tentavam desarmá-lo. Compreendemos tudo; mas a Divina Providência, velava, solícita, pela nossa segurança.

Persuadidos pelas mulheres que demonstravam assim principios de humanidade, mau grado o seu estado de barbaria, o tuchaua largou a lança e caminhou em direção a nós.

Silenciosos e emocionados, vimos a aproximação do tuchaua. Postou-se á frente e fixando no meu o seu olhar endurecido, abriu a boca, e dela jorrou uma catadupa de palavras, num timbre de voz rouquenha mas profunda, que ecoou soturnalmente pela amplidão da floresta.

O seu discurso era acompanhado de abundante e enérgica gesticulação. Fato curioso: ao terminar de dizer-me o que tinha para dizer, repetiu a mesma arenga a cada um dos meus companheiros.

Finda ela e a começar do último a quem tinha dirigido a palavra, iniciou nova cerimônia: com o braço direito estendido, agarrou a dextra do meu companheiro e aos puxões e repelões, sacudiu-o violentamente, com risco de o derrubar, ao mesmo tempo que suas palavras tomavam maior ardor.

O mesmo repetiu com cada um de nós, sendo eu o último. Terminada essa cena, o tuchaua, arquejante, caiu ao solo, como que esgotado pelo tremendo esforço que empregara. Depois disso calou-se e sempre arredio, nunca mais se dignou dirigir-nos a palavra em todo o tempo que permanecemos entre os índios.

Cumpre-me dizer-lhe que nada entendi da oração do tuchaua e a apesar de não ter podido decifrar o verdadeiro sentido de toda essa cerimônia, temei-a, no entanto, como um verdadeiro protesto contra a nossa presença em seus domínios, até então inviolados pelo "homem branco".

Refeitos das emoções, dessa cena inesperada, ouvimos então com prazer, erguer-se um cantico, em que se misturavam as vozes dos homens e das mulheres: cantigo de uma harmonia bárbara, mas agradavel.

Terminado ele, demonstraram por gestos que queriam que o repetissemos o que não nos foi possivel fazer. Fizemos-lhe sentir então que estavamos com fome o que compreenderam imediatamente.

Foram buscar e deram a cada um de nós uma espiga de milho e uma banana.

Observei então, com íntimo prazer, o lindo gesto de espiritualidade que me foi dado constatar entre eles: uma mulher que tinha ao colo uma criança e que nos observava com atenção, ergueu-a bem alto, nos braços, como que mostrando-ma de longe para abençoá-la, o que foi imitada por outras que tinham tambem crianças.

Acredite, meu amigo, que muito me sensibilizou essa atitude.

Como as nossas relações com os selvicolas se iniciassem sob forma tão auspiciosa, resolvemos erguer o nosso "tapery" para passarmos a noite, no mesmo local em que nos encontrávamos, o que fizemos sempre sob as vistas dos índios.

Mal tinhamos terminado esse trabalho, quando, com surpreza nossa, os índios nos apontaram o caminho por onde haviamos chegado, exclamando em atitude imperativa: — Chô! Chô! Chô!

Era, como vê, uma intimação para que abandonassemos aquele local, pois haviam compreendido que estavamos decididos a pernoitar ali.

Dada essa manifestação tão explicita, resolvemos, a bem da nossa própria segurança noturna, retirar-nos para passar a noite no último "tapery" que haviamos erguido.

Assim fizemos, seguidos pelos índios que, desconfiados, queriam certificar-se se de fato nos afastavamos de sua moradia. Chegados ao "tapery", desembaraçamos as nossas equipagens para pernoitar, mas os índios, sempre á pequena distancia, nos observavam atentamente.

Felizmente, quando o crepúsculo começou a tornar mais densa as sombras da floresta, os índios retiraram-se, sendo digno de notar-se a forma delicada por que o fizeram: — em fila de um, passaram pela nossa frente e ao defrontar-nos, cada um dizia: — Ustadan.

Era, como vê, uma saudação de despedida; talvez dissessem "adeus" ou "boa-noite".

Preparamo-nos para dormir, ou, melhor, para estirarmos os nosso corpos por sobre as fôlhas que nos serviam de leito, onde sentiamos sempre a perturbar a continuidade de nosso sono, a dureza de pequenos tocos e de raizes que escapavam á rápida limpeza do terreno.

As múltiplas impressões desse dia, tumultuavam em meu espírito; o que mais me preocupava, no entanto, era saber se no dia seguinte me seria dado aproximar-me de novo dos selvicolas, para melhor observá-los.

Passamos a noite quase sem dormir sempre recessos de alguma surpreza dos selvicolas. No dia seguinte, muito cêdo, quando nos perparávamos para tomar café, eis que nos aparecem de novo os índios.

Alegrei-me com a presença deles, pois tinha ainda para dar-lhes alguns presentes, entre os quais algumas roupas que me foram caridosamente dadas por distintíssimas damas da sociedade de Manaus.

Tinha eu tambem mandado fazer uma infinidade de tangas e aproveitei esse momento para distribuí-las entre eles, indicando-lhes como as deviam usa-la. Recusaram-se terminantemente a aceitá-las, e a colocar as tangas, o que demonstraram em atitude de grande aborrecimento e num justo revide que não deixou de ser espirituoso e oportuno, fizeram-nos sentir, por gestos, que nós é que deviamos despir os nossos trajes...

Dei-lhes então alguns pequenos espelhos que havia levado; recebiam-nos, miravam-se neles, mas desconfiados, devolviam-nos envoltos em fôlhas; tambem não lhes agradavam. Podiam sim, com insistência, os terçados de muito de meus companheiros.

Subitamente, ouvimos de novo, o brado imperativo que já haviamos ouvido de vêspera: — Chô! Chô! Chô!

Era a intimação inapelavel de que nos deviamos retirar.

Trocadas rápidas impressões entre nós, a voz da prudência aconselhou-nos que deviamos obedecer ao que nos era ordenado. E assim, sentimos desvanecerem-se as esperanças que tinha de poder continuar ainda a conviver por mais tempo com os selvicolas, para melhor observá-los iniciamos o nosso regresso, sob a ordem intimativa que, de quando em vez se repetia: — Chô! Chô! Chô!

Caminhamos assim, por umas duas horas, sempre seguidos de perto, pelos selvicolas, até á malóca incendiada que haviamos encontrado de vêspera, onde eles, finalmente, nos deixaram. Durante o caminho dois índios dos mais novos com arte toda própria, agitando giratoriamente os galhos da árvore, fizeram cair um macaco que logo mataram e nos ofereceram. Foi com esta carne que matamos a fome, depois de tão longa abstinência e jejum.

O nosso regresso ás margens do Rio Quixito foi breve, como é de supôr-se: pois voltamos por caminhos já palmilhados na ida e sem outra preocupação que a de chegar.

Tivemos apenas uma surpreza não muito agradavel, eis-la: Estavamos andando, quando improvisadamente em um certo ponto da selva, ouvimos um rumo burlicio da folhagem; e aí vimos um bando enorme de queixadas (porco do mato) não menos de trezentos que solenemente avançavam para nossa direção. O único recurso para impedir que nos assaltassem era trepar logo numas árvores mais vizinhas, como instintivamente fizeram os meus companheiros mas que eu não alcancei: Não tendo tempo a perder fugi em outra direção e assim evitei o tremendo perigo.

Finalmente no dia 4 de abril ás 15 horas, rendendo graças á Divina Providência pela proteção que nos concedera, chegavámos todos novamente ao barracão Tatú.

— Julgo não errar afirmando que o número de selvicolas do municipio de BENJAMIN CONSTANT é de dois mil aproximadamente, espalhados pelos Rios Quixito, Itahy, Itaoahy, Curuçá e Javary.

— Como sabe é tarefa difícil fazer-se hoje uma classificação precisa de alguns índios, dados os inúmeros grupos em que se fragmentaram as grandes tribus primitivas. Os índios que visitei são conhecidos aqui pelo nome de CARIBÓs. Quanto ao seu número, apenas visitei uma malóca, habitada por um número não inferior a 30 incluidas as mulheres e as crianças. Julgo, no entanto, existirem nas mesmas terras umas 3 malócas mais; assim, não errarei dizendo-lhe que o seu número é de cem aproximadamente.

Acredito que um plano inteligentemente delineado de sua catequização, com fartos recursos materiais que permitissem uma ação persistente e continua, surtiria lisongeiros resultados. Pelo menos, no que se refere aos índios que acabo de visitar no Rio Quixito, estou firmemente convencido que isso se daria, pois notei-lhes a índole pacifica que muito me animou.

Julgo no entanto, que, ao iniciar-se qualquer tentativa nesse sentido no município de BENJAMIN CONSTANT, o que aliás, é uma medida humanitária que se impõe, a humilde colaboração da nossa Missão seria grandemente útil e estou bem certo de que o nosso digno superior Monsenhor Evangelista, não a recusaria, sem outro interêsse que não o de levar a tantas pobres almas as águas lustrais do batismo e as verdades eternas do Evangelho de "NOSSO SENHOR JESUS CRISTO".

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LAS PARA TRICO
SECÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593 — SÃO PAULO

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Paissandú e Palmeiras
Onibus circular

TANAGRAN

Ótimo, fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher, Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se, hoje, das 13 ás 17 horas, uma Tarde de Recolhimento para Aspirantes, no Colégio Assunção, á alameda Lorena, 605, devendo comparecer todas as candidatas que vão ser recebidas, como Filhas de Maria, a 8 de dezembro. E' este um meio que a Federação vem empregando, para fazer a preparação próxima das Aspirantes. Neste dia são lembrados os deveres, as responsabilidades e as vantagens espirituais daquelas que se alistam numa Pia União. Necessário se torna que o ingresso na Pia União seja feito muito concientemente, afim de que tais associações sejam realmente constituidas por elites de moças católicas. Só devem alistar-se numa Pia União as jovens que estiverem decididamente dispostas a cumprir rigorosamente os Estatutos.

Durante o recolhimento, o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto e uma Filha de Maria dirigirão a palavra ás Aspirantes. Será feita tambem, explicação do ato de Consagração, de acôrdo com o resumo já publicado no folheto "Formação Mariana".

***

Tendo a Federação Mariana Feminina se inscrito na Legião Brasileira de Assistência, com o fim de auxiliar essa entidade no serviço de visitas ás familias dos convocados, necessário se torna que cada Pia União se interesse pelo comparecimento de algumas Filhas e Maria ao curso de visitadoras de emergência que se está realizando, na Sede, á rua São Luiz, 72, ás 2as. 5as. e sábados. Muitas Pias Uniões tem-se feito representar, nessas aulas, atendendo assim, ao pedido feito por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, na última reunião realizada no Colégio Assunção.

***

Por intermédio da Federação Mariana Feminina que tem sede á rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, poderão as Filhas de Maria, quer da Capital, quer do Interior, adquirir todo o material para a confecção do uniforme, bem como demais objetos relacionados com a vida da Pia União.

***

No próximo dia 20 de dezembro, 3.o domingo do mês, as filhas de Maria farão uma peregrinação á Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Vármea do Ipiranga, prestando assim suas homenagens á Virgem Santissima e apresentando-lhe seus agradecimentos pelas graças recebidas, neste ano, sobretudo a graça da realização do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Federação das Congregações Marianas

ENSINO DO CATECISMO

A Congregação Mariana de S. Gonçalo Homem, acaba de instituir um Curso de Catecismo para menínos, em sua sede. Há duas aulas por semana, ao sábado ás 17 horas, e no domingo ás 16 horas. Nada mais util e meritório para o Congregado, do que ensinar o Catecismo ás crianças. Ao mesmo tempo em que prestam com isso um grande auxilio ao Vigário, mais se firmam nas grandes verdades de nossa Fé. E pois, de se desejar, que todos os Congregados Marianos se dediquem, na medida do possivel, a tão grande apostolado, que é o ensino do catecismo, seja no auxilio ás aulas já existentes na Paróquia, seja criando outros cursos nas sedes das Congregações.

RETIROS ESPIRITUAIS

Realiza-se hoje em Barueri, na vila Dom José, o retiro espiritual correspondente a Novembro. Aproxima-se o novo ano, e é necessário que se vão desde já preparando os Congregados para os grandes retiros do Carnaval. Preparação melhor do que fazer parte em um destes retiros mensais, não existe. Ao menos os Srs. Presidentes e membros de Diretoria deveriam fazer o possivel para comparecer ao menos a um deles, pois, sendo os encarregados de encaminhar os outros Congregados para o retiro, é justo que vão buscar nos próprios retiros, o entusiasmo, a fôrça e a têmpera necessárias para se tornarem seus propagandistas.

CURSOS DE FORMAÇÃO PARA CHEFES

Continuam com grande frequência as aulas do primeiro Curso para formação de Chefes, instituido pela Federação. Após os meses regulamentares de aula, haverá ainda mais um mês de preparo para os exames.

RECEPÇÃO DE CONGREGADOS

Aproximando-se a festa da Imaculada Conceição, as Congregações que promoverem recepções, deverão intensificar as aulas de Noviços e Candidatos. Ninguem deverá receber a fita larga de Congregado sem estar convenientemente preparado para isso. Deverão ter os candidatos um perfeito conhecimento do catecismo e conhecer as regras da Congregação.

REUNIÃO GERAL DE DEZEMBRO

No próximo domingo, dia 6, realizar-se-á na Cúria, ás 10,30 horas, a reunião geral da Federação, correspondente a Dezembro.

Todos os Presidentes e membros da Diretoria deverão estar presentes, levando o maior número possivel de Congregados. Os Snrs. Presidentes, principalmente, de modo algum deverão faltar, salvo grave motivo, quando estão indicados um Congregado, de preferência da Diretoria, para representá-lo.

DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

Realizando-se no dia 1.o, terça-feira, na Igreja de S. Gonçalo, uma reunião para a Diretoria da Federação, pede-se aos seus membros, assim como aos Srs. Conselheiros, o seu pontual comparecimento. A reunião terá início ás 20,30 horas, entrada pela portaria.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 146 — S. PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

OURO
CAUTELAR DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado 283, 3.º andar — Tel. 3-2720 - DEL MONACO

NOTICIAS DO INTERIOR

RIO PRETO

SANTUÁRIO DE N. S. APARECIDA

Dia 8 realizou-se a cerimônia da benção da nova Imagem de Nossa Senhora Aparecida, doada pelo sr. Antônio Ramos de Oliveira para o Santuário.

As 7,30 horas houve Missa e Comunhão geral de todas as associações religiosas.

Das 12 ás 17 horas, as Irmandades fizeram, continuamente, Hora Santa, terminando ás 18 horas, quando teve imponente procissão de Nossa Senhora. A sua entrada o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo concedeu a benção da nova imagem, fazendo em seguida um sermão, findo o qual deu a benção do Santissimo.

SEMANA EUCARÍSTICA

Realizou-se com grande afluência de fiéis a Semana Eucarística da paróquia de Nossa Senhora do SS. Sacramento.

O dia 13 foi dedicado aos moços, tendo os mesmos recebido a sagrada comunhão na missa das 7 horas, celebrada pelo Revmo. Frei Paulo Luig. A noite, houve Hora Santa pela paz, e a seguir foi procedida a benção do altar lateral e da imagem de São Pedro, ambos oferecidos á paróquia pelo moços.

Dedicou-se o dia 14 ás moças, tendo sido a missa das 7 horas, em que houve a comunhão geral, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano. A noite, na reza, houve a tocante cerimônia da oferta de velas e flores a S. do SS. Sacramento pelas moças, que tambem ofereceram á paróquia o altar dedicado a N. Senhora de Mont Serrat.

No dia 15, ás 6,30 horas, o Revmo. Mons. Bras [illegible], Vigário Geral, celebrou a santa Missa, com comunhão geral. As 9 horas houve a Missa Paroquial, tambem com enorme afluência de fiéis. O Santo Crisma foi administrado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano ás 13 horas, sendo numerosos os fiéis que receberam o sacramento da Confirmação.

As 18 horas, saiu a procissão do SS. Sacramento, que percorre diversas ruas da paróquia, todas atapetadas de flores e folhagens. O SS. foi conduzido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, que á entrada fez súplica ao Sagrado Coração Eucarístico pedindo a benção para o povo, o clero, e particularmente pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo, dando a seguir a benção do SS. Sacramento, de um altar armado á porta da matriz, e ricamente ornamentado, pois se enorme afluência de fiéis, de representantes das associações religiosas de outras paróquias não caberia toda dentro do templo.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS. — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.509 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-8453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE Cr. $2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr. $9,50

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 17 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4051

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607
Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-3088

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1643 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascotes»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar. Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and.
Consultas: das 10 ás 11 e das 14 ás 17 hs. - Sábados: das 10 ás 11 hs. (Prédio Unqueré)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1208

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2022
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 ás 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficiencia Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0856
Res.: Rua Tupi, 803 — Tel. 5-4041
S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmões, Aparelho digestivo
Resid.: R. França Pinto, 421
Tel. 5-5630
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50 2.º andar
Tel. 4-7357 — Das 4 ás 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 ás 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, civil, residências de veraneio
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 360 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina — Consultas das 9 ás 12 e das 15 ás 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião - Dentista
Atende das 1 ás 11 hs. e das 14 ás 18½ hs.
R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-302
FONE: 4-2458

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 29 de Novembro de 1942 | NUM. 538

Churchill falará hoje

LONDRES, 28 (Reuters) — O Sr. Winston Churchill falará amanhã ao mundo, pela primeira vez desde 10 de maio.

Naquela ocasião, Churchill advertiu os alemães de que a Grã Bretanha empregaria a guerra química se os nazistas usassem gases contra os russos.

Depois dessa data, Churchill fez vários discursos parlamentares ou em reuniões privadas, mas nenhum deles foi especialmente dirigido ao mundo.

Nota Internacional

A TRAGEDIA DA FRANÇA

Deney Sales

Os sofrimentos que a guerra desencadeada por Hitler vem trazendo a todo o mundo são indescutiveis e mesmo incalculaveis. É quasi impossivel fazer uma edeia exata dos limites que eles alcançaram, e toda a imaginação humana é pouca para isso.

Dentre os paises mais sacrificados destacam-se a Polonia, onde a barbaridade prussiana vem se expandindo barbaramente, ou a Grecia, cuja população morre de inanição.

Porem esses sofrimentos são uma gloria para esses paises, como o são os de outras vitimas do nazismo.

A tragedia da França, no atual conflito, consiste em que os seus sofrimentos são tambem, quasi todos, uma vergonha para a grande nação.

O desastre militar da sua derrota foi causado, em grande parte, por sua culpa: as qualidades morais do povo estavam minadas pela vida facil das grandes cidades. O egoismo que o divorcio e a ansia de prazeres engendrara, foi motivo da perda da sua vitalidade, e a sua população decrescia. Os seus governantes, que hoje ha tentativas para justificar, estavam corrompidos, e o exercito, mal aparelhado, não tinha ardor para a luta. Disso tudo resultou a debacle que foi, infelizmente uma vergonha para o pais.

Houve ainda uma tentativa de reabilitação, com a transferencia do governo para a Africa do Norte, afim de continuar a luta ao lado dos aliados. Porem o governo constituido por Petain impediu esse intento, e levou o pais ao armisticio, que foi uma nodoa.

Desde então, ao lado de um punhado de herois que lutam, com a França combatente, ficou o pais a sofrer a tortura do governo de Vichy, onde alguns a toda força queriam ver outras intenções que não a de colaborar com o eixo. E para as consciencias pusilanimes, talvez mesmo houvesse o problema de saber se, aderindo a De Gaule, não iriam trair a patria.

Após estes anos de luta, foi possivel aos aliados a conquista do Norte da Africa, que vem coloca-los, para iniciar a ofensiva, na posição em que já estariam ha mais de dois anos, se não houvesse o governo de Vichy. Porem, com uma grande inferioridade ainda: a perda da esquadra francesa, e a posição desmoralizadora em que aquele governo colocou seus compatriotas.

A esquadra francesa foi vitima do estado de cousas criado para o pais: repelindo in totum a ideia de auxiliar o nazismo, não teve coragem de romper com Vichy, e assim foi vitima da sua indecisão. Quando a Alemanha invadiu a França não ocupada, parece que já era tarde para ela tomar uma decisão. E agora só lhe restou sepultar-se no Oceano para não cair nas mãos de Hitler.

Sem o governo de Vichy, em vez de chorar agora a perda de uma armada que era seu orgulho, a França, embora todos os sofrimentos a que o tacão nazista sujeitasse a metropole, estaria com suas forças de terra e mar a se cobrir de gloria. E os navios que fossem afundados, tragariam mais uma pagina de heroismo, não ficando a lamentavel celebridade do suicidio de Toulon.

TUNIS E BISERTA À VISTA DOS ALIADOS

O 1.º exercito se aproxima dos seus objetivos — Transportes do eixo afundados — Os combates em Tabourda

LONDRES, 28 (U. P.) — Segundo despachos de fonte oficial, as forças anglo-norte-americanas já estão lutando contra as defêsas externas da cidade de Tunis e começam a encontrar resistencia de parte do inimigo.

LONDRES, 28 (U. P.) — As tropas aliadas que invadiram a Tunisia já se encontram à distancia de um tiro de Tunis e Biserta.

Acredita-se que a qualquer momento as forças anglo-norte-americanas e francesas desencadearão o ataque decisivo para aniquilar a resistencia alemã em toda a parte nordeste da Tunisia.

Tunis está sendo atacada por duas colunas aliadas, as quais se acham, respectivamente, a 16 e a 24 quilometros do centro da capital da Tunisia.

AS FORÇAS DO EIXO EM TUNIS

LONDRES, 28 (U. P.) — Informa-se oficialmente que somente na frente de Tunis se encontram pelo menos vinte mil homens das forças de choque alemãs, as quais dispõem de grande quantidade de armamento blindado e motorizado.

PARIS ANUNCIA O ATAQUE ALIADO

ZURICH, 28 (R.) — A emissora de Paris anunciou que na Tunisia se estão travando violentos combates em Medjez-El-Bab e Hadjez, onde tropas inglêsas conseguiram infiltrar-se nas linhas do Eixo.

Acrescentou a mesma emissora que tambem se está lutando intensamente na frente de Biserta e de Tunis, onde o general Anderson está novamente atacando, depois de ter recebido reforços.

LONDRES, 28 (R.) — A emissora de Marrocos divulgou um comunicado do quartel general francês declarando que as forças francesas continuam apertando o avanço, aliado na direção leste.

ZURICH, 28 (R.) — A agencia oficial alemã noticiou que as duas colunas aliadas da Tunisia foram recentemente reforçadas por varias unidades, mas, evidentemente, estavam ainda aguardando mais armas e maior apoio aereo.

Acrescentou a mesma agencia que bombardeadores atacaram as colunas de tanques e suprimentos aliados, tendo sido abatidos 12 aparelhos britanicos.

A LUTA EM TABOURDA

LONDRES, 28 (U. P.) — As forcas aliadas que operam na Africa do Norte ocuparam ontem a localidade de Tabourda, situada a oeste de Tunis.

Até essa posição, os aliados tiveram de vencer apenas alguma resistencia de parte do inimigo. A partir de Tabourda cresceu consideravelmente a violencia da luta, em vista dos constantes contra-ataques lançados pelos alemães.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — URGENTE — Um comunicado do Departamento da Guerra anuncia que as forças aliadas rechaçaram um contra-ataque inimigo em Tabourda, situada 32 quilometros de Tunis. Nessa ação — diz a nota oficial — os alemães perderam uma dezenas de tanques.

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio-emissora de Paris, fazendo eco de noticias madrilenas, anunciou que a aviação do "eixo" efetuou um intenso bombardeio contra o porto de Bone, na Argelia.

O "EIXO" NA DEFENSIVA

Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS NO NORTE DA AFRICA, 28 (R.) — E o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"Na zona da Tunisia em geral, o inimigo está na defensiva. Num esforço para retardar o avanço das nossas tropas, o inimigo está tentando destruir pontos e ferrovias. As forças aliadas repeliram um contra-ataque inimigo em Tebourba, destruindo-lhe 12 tanques. As condições atmosféricas e o estado do aerodromo, que impediram até a pouco as atividades aereas em grande escala, já passaram. Os cacas aliados empenharam-se em violentos combates com a aviação inimiga".

TRANSPORTES NAZISTAS AFUNDADOS

LONDRES, 28 (R.) — Anunciando, na tarde de hoje, que mais nove navios do eixo que transportavam reforços e suprimentos para a Tunisia foram postos a pique, o Almirantado Britanico distribuiu um comunicado, dizendo:

"Os submarinos de S. M. afundaram mais nove navios de suprimentos inimigos e danificaram outros três, quando os mesmos tentavam atravessar o Mediterraneo, procedentes da Italia e trazendo reforços e provisões para as forças do Eixo na Tripolitania. Um dos nossos submarinos danificou um destroier italiano da classe do "Oriani". Entre os navios afundados encontram-se um de grandes proporções, de duas chaminés, que era empregado com transatlantico para passageiros e que foi interceptado ao largo da costa da Sicilia. Outro pequeno tanque petroleiro, carregado de gasolina, arvorava a bandeira italiana. Um segundo navio tanque, que havia sido anteriormente danificado por um dos nossos aviões, foi encontrado preso das chamas, tendo sido afundado por um torpedo. Entre outros navios de suprimento que foram afundados, encontravam-se alguns carregados de mantimentos. Um porta-aviões de desembarque, de tamanho medio, foi torpedeado ao largo da costa norte-africana, perto de Tripoli.

Durante 24 horas lavrou incendio em seu interior, até que o mesmo foi finalmente afundado. Um dos navios danificados estava bem armado e era de cerca de 10.000 toneladas. Outros dois eram de tamanho medio".

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE — 28 (U. P.) — O primeiro exercito britanico faz retroceder as forças do "Eixo" à razão de 30 quilometros por dia, dirigindo-se em linha reta para Tunis, com o proposito de tomar de assalto a capital e isolar Biserta para ataca-la posteriormente, com melhores possibilidades de êxito. Sob as ordens do tenente-general Anderson e com o apoio de unidades moveis norte-americanas, tropas britanicas percorreram ontem 32 quilometros pela estrada de ferro que leva a Tunis, contornando a estrategica localidade de Tebourda a 24 quilometros da referida cidade. Por outro lado, diversas informações asseguram que unidades aliadas chegaram agora a 12 quilometros de Tunis, o que permite supôr que as mesmas já tomaram o entroncamento ferroviario de Djemeida, e que, neste momento, avançam sobre o centro da importante resistencia inimiga no protetorado, localizada na região nordeste, onde se encontram Tunis e Biserta, a primeira das quais está ao alcance da artilharia aliada.

Em esferas bem informadas se expressa que, por todos os caminhos e vias ferreas que levam à perifo de Tunis e Biserta, marcham muitos milhares de soldados de infantaria e grande numero de tanques, vem um ataque em massa à capital. Entrementes, outras colunas aliadas, avançam constantemente rein centro e sul do protetorado, procurando a eliminação das forças alemãs de defesa, estacionadas nesses setores, as quais já foram tolhidas de suas principais bases, que são Tunis e Biserta.

Informa-se ainda com, tropas norte-americanas e francesas agrupam-se de Gabes e Sfax, principais centros de concentração do inimigo na costa central do territorio tunisiano, surpreendendo os observadores que, possivelmente, atacarão contra ambos os portos, coincidindo com os ataques finais à zona noroeste.

PARAQUEDISTAS INGLESES EM AÇÃO

ARGEL, 28 (Reuters) — Informa-se que os contingentes de paraquedistas britanicos em ação na Tunisia, e que já há algum tempo encontravam-se dominando posições na primeira linha, desfecharam súbito e feroz ataque às defesas italo-germanicas na direção de Mateur.

O golpe foi imprevisto, colhendo as tropas do Eixo de surpresa. Assim, com perdas relativamente ligeiras, os paraquedistas britanicos infligiram danos apreciaveis às forças inimigas, regressando ainda às suas posições com 25 prisioneiros.

Enquanto se sucedem essas atividades parciais, uma linha continua de caminhões tem trafegado ininterruptamente na estrada de Nibbes, levando o material ao 1.o exército, ora em pleno ataque, partindo de suas posições avançadas na Tunisia.

Cortam os céus os "Spitfires", que passam ao lado de outros aparelhos, cujos motores rugindo, apesar das nuvens baixas, das fortes rajadas de vento e das copiosas chuvas.

Um submarino atinge Barcelona — Noticiada a prisão de De Laborde — Os navios afundados.

LONDRES, 28 (United Press) — Informações não confirmadas, dizem que algumas unidades de guerra, francesas, teriam conseguido escapar de Toulon e estariam se dirigindo para Oran, afim de aderir aos aliados.

BERNA, 28 (United Press) — Confirma-se nos circulos bem informados que dois submarinos franceses conseguiram fugir da base naval de Toulon.

Atresce nta-se que um terceiro submersivel francês, ao tentar afastar-se do porto, chocou-se com u'a mina magnética indo imediatamente a pique.

SUBMARINO FRANCES EM BARCELONA

MADRID, 28 (United Press) — URGENTE — Informa-se que a 1,30 pm, chegou a Barcelona um submarino francês, que escapou de Toulon. As autoridades espanholas informaram ao comandante do referido barco que dispõe de 24 horas para zarpar caso contrário será internado.

LONDRES, 28 (United Press) — A esquadra britanica do Mediterraneo está procurando localizar as unidades francesas que conseguiram escapar de Toulon.

Declara-se nos circulos oficiais ser bem possivel que varios "destroyers" franceses tenham conseguido fugir de Toulon e se encontram agora navegando em águas do norte do Mediterraneo ocidental.

Os navios de guerra britanico teem como missão dar auxilio aos eventuais fugitivos de Toulon e comboia-los até os portos franceses da Africa do Norte.

PRESO O ALMIRANTE DE LABORDE?

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Columbia Broadcasting System anunciou que os alemães prenderam o almirante De La Borde, chefe da esquadra francesa de Toulon e muitos outros oficiais. Segundo essa mesma emissora, ontem às dez horas, De La Borde informou ao marechal Pétain que toda a frota francesa de Toulon havia deixado de existir e quando os alemães chegaram à base e exigiram inspecionar as belonaves, o chefe da esquadra respondeu: Abrirei fogo contra qualquer que trate de abordar nossas unidades navais".

GENEBRA, 28 (Reuters) — Segundo as ultimas informações, tudo já se acha calmo na cidade de Toulon.

O transito foi inteiramente normalizado.

Igualmente, o almirante Marquis, que ontem recebeu ordem para considerar-se preso sob palavra, foi restituido aos seus poderes civis e continua agindo de acôrdo com as autoridades nazistas.

A ESQUADRA AFUNDADA

LONDRES, 28 (United Press) — Segundo se informa, as belonaves francesas, afundadas em Toulon, pela própria tripulação, são as seguintes: Couraçados: "Strasbourg" de 26.500 toneladas; "Dunkerque", de 26.500 toneladas; "Provence", de 22.200 toneladas.

Cruzadores pesados: "Colbert", de 10.000 toneladas; "Foch", de 10.000 toneladas; "Algerie", de 10.000 toneladas; "Duplex", de 10.000 toneladas.

Cruzadores leves: "La Galissoniere", de 7.600 toneladas; "Jean De Vienne", de 7.600 toneladas; "Marseilleise", de 7.600 toneladas.

Porta-aviões: "Comandante Test", "Destroyers", afundados — 25. Submarinos afundados — 26.

Dos navios auxiliares-tetaoinnettaa

Alem disso, foram afundados, tambem numerosos navios auxiliares.

O OBJETIVO DA OCUPAÇÃO DE TOULON

LONDRES, 28 (Reuters) — "Hitler marchou sobre Toulon menos levado pela frota francesa do que por se ver forçado a procurar outra base para substituir Gênova, devastada pelas bombas" — diz hoje o correspondente naval do "Daily Mail".

O correspondente acrescenta que essa opinião é mantida nos circulos autorizados de Londres.

"A imobilização do porto de Gênova pôs Hitler em grave situação quanto a alimentar sua cabeça de ponte na Tunisia" — diz ainda o correspondente do "Daily Mail", prosseguindo:

"Uma base naval grande e com equipamento moderno é essencial para fazer prosseguir a campanha norte-africana. Portanto, a apreensão de Toulon tornou-se matematicamente certa. Uma boa rede ferroviária liga aquele porto ao interior da França, assim como com a própria Alemanha.

DETALHES DO APUNDAMENTO

BERNA, 28 (Reuters) — A agencia de noticias de Vichy informa que as explosões no interior dos navios afundados pelas tripulações da marinha francesa no porto de Toulon, continuaram a ser ouvidas durante toda a noite, num intermitente fragor.

Com efeito, os incêndios envolveram os navios destroçados e as chamas alcançaram os depositos de munição, os quais passaram então a explodir violentamente, numa sucessão quase que ininterrupta de explosões que abalavam toda a cidade.

Imensas colunas de fumo negro subiam aos céus, num espetáculo inesquecivel.

BERNA, 28 (Reuters) — Revela-se agora que, quando a frota francesa de Toulon abriu fogo contra as tropas alemãs, o comandante chefe das forças nazistas ordenou que sua artilharia pesada canhoneasse a esquadra.

Bombardeadores de mergulho nazistas também entraram em ação. Dois aviões germanicos foram derrubados ao mar pelas baterias antiaéreas francesas. O combate durou três horas.

LONRES, 28 (United Press) — Segundo declaram circulos navais autorisados, a esquadra britanica poderá lançar-se inteiramente contra a esquadra italiana, pois muitos navios de guerra que eram empregados para vigiar a frota francesa, ficaram livres, com os afundamentos de Toulon. Acredita-se que a frota britanica começará agora a perseguir a esquadra de Mussolini.

COMENTARIOS DE BERLIM

LONDRES, 28 (Reuters) — A emissora de Berlim, tecendo comentarios acerca dos acontecimentos desenrolados em Toulon, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"A esquadra francesa jamais nos interessou e, se assim não fosse, ter-la-iamos conseguido em Compiegne".

Acentua-se que, já na manhã de hoje, a emissora berlinense havia irradiado um comunicado semelhante, o qual dizia que o objetivo alemão foi, antes de tudo, impedir que a esquadra francesa caisse em poder dos inimigos do Eixo.

HOMENAGEM AOS MORTOS

LONDRES, 28 (United Press) — O comandante supremo das tropas francesas combatentes anunciou que toda a Marinha francesa "degaullista" observará hoje, às 14 horas da manhã, um minuto de silencio em homenagem aos bravos marinheiros francezes que morreram em Toulon para que a Esquadra francesa não caisse em poder do inimigo.

A CRITICA SITUAÇÃO ALEMÃ NA RUSSIA

Os russos atacam em todas as frentes — Ofensiva do inverno — Forças nazistas cercadas

MOSCOU, 28 (United Press) — A rádio local anuncia que a batalha, na frente sul, se converteu, agora em u'a matança de proporções inconcebiveis pela mente humana.

DAS MAIS CRITICAS A SITUAÇÃO DO EXERCITO ALEMÃO NA RUSSIA

MOSCOU, 28 (United Press) — A rádio local anuncia que os exércitos russos destroçaram, totalmente, o flanco esquerdo alemão, em Stalingrado.

MOSCOU, 28 (United Press) — A situação dos exércitos alemães em Stalingrado e no sul da Russia, se agravou de tal maneira, hoje, que a "wehrmacht" está na iminência de um colapso fragoroso e geral.

Essa informação procede diretamente da frente de batalha do sul.

MOSCOU, 28 (United Press) — Tudo indica que os exércitos alemães, no sul da Russia, estão na iminência de sofrer o maior desastre militar de todos os tempos. Reitera-se, em Moscou, que as forças de Hitler serão aprisionadas ou aniquiladas até o ultimo homem.

MOSCOU, 28 (United Press) — Segundo a rádio local, a situação da "wehrmacht" está se agravando de hora em hora. Os alemães já foram expulsos de quase toda a cidade de Stalingrado, e, em plena fuga, estão sendo acossados de perto, pelos russos.

PRISÕES EM MASSA

MOSCOU, 28 (United Press) — Despachos oficiais, do sul, anunciam que todas as tropas alemãs, no cotovelo do Don foram aprisionadas ou capturadas.

O DESENVOLVIMENTO DA GUERRA SEGUNDO NOTICIAS DAS FRENTES DE BATALHA

MOSCOU, 28 (Reuters) — A emissora desta capital irradiou ao anoitecer de hoje, o seguinte telegrama recebido das linhas de frente:

"A despeito do mau tempo e da neve que cai, as unidades russas continuam a avançar com êxito a noroeste de Stalingrado, nas margens e nas estepes do Don.

O inimigo lançou vários contra-ataques que foram desfeitos. Em outro setor, as unidades alemãs continuam em retirada.

A sudoeste de Stalingrado, as tropas russas continuam sua vitoriosa ofensiva ultrapassando a obstinada resistência do inimigo. Todos os contra-ataques foram derrotados. Um grupo de infantaria e tanques alemães tentou em vão irromper para sudoeste. Os alemães estão enviando tropas frescas da retaguarda. As unidades russas nas ruas de Stalingrado, também obtiveram algum terreno. Violenta luta ocorre na área industrial. As tropas russas operando em pequenos grupos capturaram várias casas e fizeram prisioneiros. Uma unidade russa capturou uma fábrica depois de forte encontro. Os alemães depuseram as armas e correram quando nossos soldados ameaçaram pelos flancos.

Através dos boletins lançados pelos aviões russos, os soldados inimigos tiveram noticia da derrota do marechal von Rommel, na Africa. Os oficiais alemães procuram convencer os soldados de que os russos fogem em todas as partes e apenas resistem em Stalingrado. Mas durante os ultimos poucos dias, alarmantes rumores correram entre as fileiras alemãs, de que elas haviam perdido o contacto com a retaguarda.

AS PERDAS ALEMAS

MOSCOU, 28 (Reuters) — Os guerrilheiros russos, nesses ultimos sete meses, mataram 18.240 soldados alemães na frente de Leningrado, segundo despachos chegados há pouco daquele "front". Agora, entretanto, com as cifras apresentadas no comunicado russo de hoje, esse número sobre a 20.000.

KLETSKAIA RETOMADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 28 (Reuters) — A rádio local informa que as tropas russas recapturaram Kletskaia.

MOSCOU, 28 (Reuters) — Informa-se que as tropas russas, ao entrarem em Kletskaia, encontraram a cidade em ruinas, com apenas 7 habitantes, pois o resto da população fôra conduzida para a retaguarda dos alemães.

A parte central de Kletskaia foi transformada em cemitério de soldados nazistas mortos.

O AVANÇO SOVIETICO AMEAÇA RZHEV

MOSCOU, 28 (United Press) — Informa-se que as tropas russas, na frente central, estão marchando em direção à importantissima cidade de Rzhev.

TAMBÉM ROSTOV E SMOLENSC

LONDRES, 28 (United Press) — Segundo revelam informações procedentes da Rússia, o grande exército comandado pelo Sr. Stalin e marechal Voroschiloff, já está preparando operações para reconquistar a cidade de Rostov.

LONDRES, 28 (United Press) — Segundo comunicam informações da Rússia, a ofensiva desfechada na frente central, pelos russos, tem por finalidade a imediata reconquista de Smolensc.

MOSCOU, 28 (United Press) — URGENTE — Segundo os ultimos despachos aqui recebidos, as fôrças russas estão empreendendo vigorosos ataques nas frentes central e do Leningrado.

Acrescentam os informes que na primeira das citadas frentes as unidades soviéticas conseguiram avançar nos setores de Kalinin, Velikl Luki e Torcopetz, enquanto que na frente de Leningrado os russos estão em franca ofensiva na zona do rio Neva.

COMUNICADOS OFICIAIS

MOSCOU, 28 (Reuters) — Um suplemento ao comunicado russo desta manhã informa:

"No setor setentrional da cidade de Stalingrado, nossas unidades, num ataque noturno, liquidaram cerca de uma companhia inimiga e capturaram diversos edificios. Na area fabril, capturamos 20 baluartes do adversário e aniquilamos cerca de cem soldados nazistas. A noroeste de Stalingrado, nossas tropas, dominando a resistência inimiga, continuaram a avançar.

Uma unidade russa desbaratou um batalhão de infantaria alemão que operava sob a protegão de tanques. Mais de 300 soldados inimigos foram mortos nessa ocasião e sete tanques foram incendiados.

Num outro setor, os tanques russos penetraram profundamente as defesas inimigas, liquidando cerca de setecentos soldados. A sudoeste de Stalingrado, as tropas nacionais repeliram um contra-ataque alemão e infligiram pesadas perdas às forças do "eixo". Um contingente russo penetrou de assalto numa localidade habitada e matou mais de 400 alemães. Foram feitos prisioneiros. Diversos contra-ataques do exército alemão foram repetidos, com graves perdas para o inimigo. A nordeste de Tuapse, nossas tropas capturaram uma importante elevação estratégica.

Na frente de Leningrado, nesses ultimos dias, a artilharia, os guerrilheiros e os elementos de patrulha russos mataram cerca de mil alemães".

NOVA YORK, 28 (United Press) — Um comunicado do Estado Maior Alemão veiculado pela emissora de Berlim informa que nas zonas dos rios Don e Volga, bem como na frente de Stalingrado fracassou novamente um violento ataque soviético. Segundo revela o comunicado, foram destruidos 4 tanques russos. Os inimigos — diz Berlim — perderam desde o dia 20 até ontem, 219 tanques e 26 canhões. Na frente do rio Don foi frustrada uma tentativa russa, para atravessar a corrente. Quanto à situação na Africa Setentrional, a nota germanica expressa que houve apenas ações locais.

NOVAS CIDADES RETOMADAS AOS ALEMÃES

MOSCOU, 28 (United Press) — Comunicam os despachos de Stalingrado, que a ofensiva russa entrou hoje no nono dia de duração e que os exércitos alemães estão na iminência de um desbaratamento geral. Os alemães estão entregando aos russos, uma a uma, todas as cidades, aldeias e posições que haviam conquistado.

MOSCOU, 28 (United Press) — Prosseguindo em sua terrivel "blitzkrieg" contra a "wehrmacht", no sul da Rússia, as tropas russas reconquistaram as cidades e localidades de Vernhilovsk, Malinovka, Novoaksaisk, e Gorik. Mais 51 "tanks" alemães foram apresados pelas fôrças russas, além de outro material bélico.

MOBILIZAÇÃO NA ESPANHA

MADRID, 28 (United Press) — O governo ordenou a mobilização geral da classe de 1941, isto é, dos jovens de 20 anos de idade.

MADRID, 28 (Reuters) — Estão isentos da mobilização parcial as seguintes pessoas: pais de mais de 4 filhos; mineiros de carvão ou chumbo; arrimos de mãe viuva e homens que já tenham dois irmãos servindo no exército.

Tambem não serão mobilizados os estudantes.

Os oficiais de todas as patentes que não exerçam comissões no exército e os reformados deverão comparecer perante as autoridades militares, sendo incorporados ao serviço os oficiais que pertencem às classes agora mobilizadas. Esses oficiais voltarão a fazer parte dos corpos em que serviam anteriormente.

MADRID, 28 (Reuters) — O rádio espanhol anunciou ontem, à noite, que todo o pessoal das instalações portuárias será colocado sob a lei militar e sob o código penal da marinha.

Seis mil trabalhadores espanhóis serão afetados por essa medida.

O ministro do Ar da Espanha decidiu as medidas necessárias para que todos os oficiais subalternos e todos os soldados da classe de 1941 e os das classes anteriores que abandonaram o serviço ativo se registrassem no centro aereo mais próximo da sua residência, antes do dia 25 de dezembro.

LONDRES, 28 (United Press) — A estação radiotelefônica de Paris informou que o comandante da região naval espanhola de Cartagena ordenou a instalação de novas baterias costeiras na zona sob sua jurisdição.

MADRID, 28 (Reuters) — Foi anunciado que os estaleiros da grande emprêsa de construções navais espanhola da base naval de El Ferrol del Cudillo foram militarizados. Cerca de seis mil operários que ali trabalham passaram a jurisdição militar, achando-se sujeitos, assim, ao código e às leis penais da marinha.

POUCA ATIVIDADE NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 28 (R.) — O Alto Comando Britanico e o Comando da "R. A. F." no Oriente Proximo distribuiram hoje o seguinte comunicado conjunto:

Nada ha que informar sobre as nossas forças terrestres.

A atividade aerea foi de pequena escala, tendo sido abatidos dois caças inimigos ao sul de Benghazi. O aerodromo de Gherbini, na Sicilia, foi atacado com exito pelos nossos bombardeadores medios. Numerosas bombas explodiram entre os hangares e edificios dos aerodromos.

Ontem, nossos bombardeadores pesados atacaram Porto Lago, nas ilhas do Dodecaneso, tendo sido alcançados impactos em varios navios ancorados no cais.

Os nossos caças de grande raio de ação operando na Sicilia e no Norte da Africa, abateram um "Ju-88" e danificaram outra unidade inimiga.

ATAQUES AEREO A LEROS

CAIRO, 28 (Reuters) — As "Fortalezas Voadoras" dos Estados Unidos efetuaram um ataque contra a baia e o porto da ilha de Leros. A proposito, o comunicado do Q. G. do Exercito Norte-Americano no Cairo informa:

As "Fortalezas Voadoras" norte-americanas atacaram os flutuantes, as docas seca e a navegação na baia e no porto da ilha de Leros, pertencente ao grupo do Dodecaneso. Fotografias tiradas por um dos aparelhos atacantes revelam que foram conseguidos impacos contra dois navios mercantes ancorados ao longo do molhe. Os incendios que envolveram um dos navios atingidos eram visiveis a 25 milhas de distancia. Outros impactos tambem foram observados contra o molhe e instalações do porto".

ATIVIDADES DOS SUBMARINOS ALEMÃES

BERNA, 28 (Reuters) — Um comunicado especial do quartel general do chanceler Hitler anuncia que "os submarinos alemães, operando em areas que abrangem o Artico às proximidades do Oceano Indico, empenharam-se em tenazes batalhas contra os comboios e navios inimigos que navegavam isolados, tendo afundado 19 navios, num total de 122 mil toneladas.

LONDRES, 28 (United Press) — Uma informação de Algeciras, divulgada por uma emissora francesa, anuncia que um grande comboio que havia zarpado de Gibraltar, rumo ao Mediterraneo, voltou aquela base poucas horas depois.

Diz a mesma emissora que correm rumores no sentido de que os submarinos e aviões do "eixo" afundaram vários navios mercantes do comboio aliado, depois de sustentar violenta luta com os navios e aviões de escolta.

GENEBRA, 28 (Reuters) — A emissora de Vichy informou hoje à noite que chegou um transporte de tropas americano danificado a Gibraltar, segundo telegramas de La Linea.

Atualmente, estão na base britanica de Gibraltar nada menos de 38 navios mercantes.

LONDRES, 28 (Reuters) — O comunicado do Ministerio da Aeronautica informa que na tarde de ontem aparelhos "Hudson" do comando do litoral da "R.A.F." atacaram e atingiram um navio de suprimentos inimigo, ao largo da costa holandesa.

A CRISE DA FRANÇA DE VICHY

Modificações previstas no governo — De Gaulle não negociará com Darlan — A desmobilização

LONDRES, 28, (Reuters) — Divulga-se que é iminente a divulgação de um comunicado oficial anunciando a visita do general De Gaulle a Washington.

LONDRES, 28 (United Press) — A Associação de Imprensa informa que o general De Gaulle seguirá brevemente para os Estados Unidos, a fim de realisar uma série de conferência que, segundo se espera, contribuirão consideravelmente para eliminar as dificuldades relativas à Africa do Norte.

PROSSEGUE A DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO FRANCES

VICHY, 28 (United Press) — Anuncia-se que o primeiro ministro, Sr. Pierre Laval, ordenou ao general Bridoux, ministro da Guerra, ao almirante Abrial, ministro da Marinha e ao Sr. Jeannenin, ministro do Ar, que desarmem as fôrças armadas da França, de acôrdo com a decisão do govêrno do Reich.

LONDRES, 28 (United Press) — URGENTE — O correspondente do jornal "Daily Express", em Genebra, informou que ontem houve um choque entre franceses e alemães na localidade de Colegnes Souschabresg.

O MARECHAL PETAIN NÃO PRETENDE RESIGNAR

GENEBRA, 28 (Reuters) — Um telegrama alemão, procedente de Vichy, informa que "o marechal Pétain não tem intenção de resignar depois dos acontecimentos tempestuosos de ontem".

"Agora como antes, diz o despacho, o Sr. Laval e o marechal Pétain estão trabalhando em completa harmonia e a ausência do marechal Pétain, ontem na reunião do gabinete, foi apenas porque não se desejava sobrecarregá-lo com muitas discussões".

LONDRES, 28 (Reuters) — Os rumores de que o marechal Pétain está doente são enfaticamente negados nos circulos oficiais franceses, informa a rádio de Paris.

DE GAULLE NÃO PRETENDE NEGOCIAR COM DARLAN

LONDRES, 28 (Reuters) — Um porta-voz da França Combatente declarou hoje à noite que um acôrdo entre o general De Gaulle e o Almirante Darlan não consolidaria a unidade francesa, senão que produziria um efeito completamente oposto no país. Nenhum acôrdo com Darlan foi considerado.

O referido porta-voz acrescentou que o Almirante Darlan não conta com a menor simpatia da população francesa. "As informações particulares procedentes de Lisboa — acrescenta — estão em completa contradição com todas as informações recebidas pelo Q. G. da França Combatente nos ultimos dez dias".

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DE VICHY

ESTOCOLMO, 28 (United Press) — O jornal "Aftonbladet" anuncia que, segundo despachos de Berlim, o Gabinete francês está substituido, com exceção apenas do marechal Pétain e do Sr. Pierre Laval.

LONDRES, 28 (Reuters) — Segundo acreditam os circulos politicos, a comunicação de Hitler, de que tinha sido outorgado poder especial ao marechal von Rundstedt na França, parece significar que o marechal alemão assumirá tambem os poderes de Laval.

ESTOCLOMO, 28 (United Press) — Despachos de Vichi comunicam que o marechal Pétain autorizou o primeiro ministro, Sr. Pierre Laval, a modificar a Constituição, mesmo sem consulta-lo.

BRINQUEDOS

BONECAS, BEBES, JOGOS PARA CRIANÇA, JOGOS DE DAMA E XADREZ, ENFEITES PARA PRESEPIOS E MUITAS NOVIDADES PARA PRESENTES DE FIM DE ANO, **A PRECOS BARATISSIMOS**

Só na **A Rendeira**

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel.: 5-4070 —:o:— S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 6 de Dezembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 539

Dias em Revista

Do "Estado de São Paulo" do dia 24 pp., extraímos a seguinte notícia publicada sob a epígrafe "Pesquizas Econômicas e Sociais":

" Entre as informações colhidas pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sobre a vida social nos municipios, ha um tópico que merece especial atenção.

Referindo-se à organização das familias, diz certo informante que, em grande parte, os casamentos são unicamente religiosos, "feitos por ocasião das "desobrigas" dos padres no interior do municipio", acomodando-se a esse modo e viver enquanto não têm filhos ou bens para herancas que as fercem a legalizar a união. Isso não se observa, por certo, apenas um determinado municipio. Dá-se, geralmente, em todas as zonas rurais do pais. O homem rural é imprevidente e displicente, na maior parte dos casos. Não se preocupa com a situação criada pelo casamento não legalizado, pela insegurança dos direitos da familia em face da lei. O que importa, no momento em que quer constituir familia, é casar. Desde que se satisfaçam as exigências da sociedade inculta em que vive, isto é, desde que possa unir-se à mulher escolhida sem ferir preconceitos, realiza o casamento. Depois, quando chega o momento de garantir à mulher e aos filhos o direito aos seus bens de fortuna, só então recorre ao Registo Civil para regularizar uma situação que devia ter sido regular desde o começo. Se não existem tais bens de fortuna, a familia continua até o fim irregular, verdadeiro concubinato em face da lei".

***

Esta notícia não pode sair sem alguns reparos aos comentários que nela se leem.

Primeiramente, não se pode aceitar a afirmação de que o casamento religioso não passa de "exigência da sociedade inculta em que vive" o homem de nosso interior de "união feita sem ferir preconceitos".

"Sociedade inculta"... a expressão é curiosa. Dá a idéia de que é por ser inculta, que a sociedade de nosso "hinterland" exige o casamento religioso para reconhecer uma familia como casada perante Deus legitimamente! Saiba o autor daquele comentário que em toda a Igreja Católica, para os católicos de todas as latitudes, em Paris como em Londres, em Washington como em Pekin, desde a Africa do Sul até a Irlanda, o casamento de cristãos só está [illegible] quando tem o caráter sacramental, e que este caráter não existe sem que o casamento seja religioso.

Pretenderá o comentador acima citado, que todos os católicos do mundo constituem uma "sociedade inculta"?

***

Quanto a "preconceitos", enfadamo-nos. O que é um "pre-conceito"? Evidentemente um "conceito" formado "pre", ou seja antes de um raciocinio exato e imparcial.

(Conclue na 3.a página)

O jôgo, a dignidade da familia e a defesa do Brasil

Pastoral Coletiva do Episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo

Os Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos da Provincia Eclesiástica de São Paulo por ocasião da Reunião anual, realizada em Novembro ultimo nesta capital. Ao centro S. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo de S. Paulo. (da esquerda para a direita, primeiro plano) D. Henrique César Fernandes Mourão, Bispo de Cafelandia; D. José Mauricio da Rocha Bispo de Bragança; D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal; D. Antônio José dos Santos, Bispo de Assir: D. José Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Frei Luiz Maria Sant'Ana, Bispo de Botucatú, (da esquerda para a direita, segundo plano) Mons. Luiz Gonzaga Rizzo, Vigario Capitular de Santos; D. Manoel Silveira D'Elboux, Bispo-auxiliar de Ribeirão Preto; D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos; D. Lafaiete Libânio, Bispo de Rio Preto; D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas; D. Francisco Borges do Amaral, Bispo de Lorena; e, Mons. João José de Azevedo Vigario Capitular de Taubaté

O Arcebispo Metropolitano e os Bispos Sufraganeos da Provincia Eclesiástica de São Paulo,

ao Revmo. Clero secular e regular, aos fiéis católicos e a todos os habitantes do Estado,

SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇÃO NO SENHOR

Em horas de tanta inquietação para o mundo, reunimo-nos, mais uma vez, os Bispos da rovincia Eclesiástica de São Paulo, para tratar dos interêsses espirituais dos nossos rebanhos e, com toda a sinceridade e serenidade que requer o desempenho do nosso ministério, escrever-vos esta Carta Pastoral ditada pelo nosso coração paterno, sempre solícito de premunir-vos contra o que vos é nocivo e estimular-vos ao fiel cumprimento dos vossos altos deveres de cristãos e de patriotas.

Elogiando São João Batista, perguntava Jesus às turbas circunstantes: "Que saístes a ver no deserto? Um frágil caniço agitado pelo vento?" (1) Não era o Precursor de Cristo flexivel cana que se dobra à mercê das brisas. Bem o sabia aquele povo que, embevecido, o escutara.

Ao redigirmos esta Carta, voltamse os nossos pensamentos para o vulto heroico de Batista, que, devendo doutrinar também em tristes circunstancias para o mundo e para a sua patria, jamais renunciou à sinceridade e à serenidade, antes soube unir-las na eloqüência de sua admirável prozação.

Se habitualmente deve o Bispo guardar-se de flutuar ao sabor das correntes da simpatia popular, de indagar a direção dos ventos para se orientar, de cortejar partidos ou sistemas políticos que, por mais duradouros, são, na história da Igreja, sempre efemeros; de temer hostilidades declaradas ou ocultas — agora, mais do que nunca, precisa cingir que a fumarada dos combates lhe não embace os olhos destinados a envelhecer vigiando; que os gritos de guerra lhe não ensurdeçam os ouvidos, privando-o de escutar para discernir; e que o temor dos acontecimentos lhe não emudeça os lábios, os quais só deixarão de clamar quando cerrados para sempre pelos gélidos dedos da morte.

Acima da guerra, sôbre o tumultuar das armas deve, pois, o Pastor pairar, a fim de seguramente guiar as suas ovelhas, animá-las nas horas de lassidão, corrigi-las nos momentos de excessos e impedir que [illegible] eternos.

Que árdua é esta missão ninguem o pode contestar. Cumpri-la-emos, porem, com a graça de Deus, que para tanto exoramos de coração humilde, suplicando ao Senhor, que nos pouse à fraqueza de calar quando a consciência nos manda pregar, e sempre nos mantenha serenos nas admoestações, caridosos nos juizos, verídicos nas palavras e justos nas atitudes, como o queremos ser nesta Carta Pastoral que endereçamos às vossas almas, queridos filhos de Cristo Senhor Nosso, buscando dizer-vos sòmente a verdade, certos de que esta nos libertará das opressões presentes: **Veritas liberabitvos (2)**

Com estes sentimentos de amor e veracidade, entremos no assunto.

O JOGO

1 - De há muito estranhava nos fiéis que nossas precedentes Cartas Pastorais não tivessem feito menção nenhuma do jogo, endemia perigosa que se alastra hoje por todo o territorio nacional. Deixamo-lo para esta ocasião, que nos pareceu mais propicia.

De fato, [illegible] [illegible] físicas, situadas nos [illegible] ilhas, outrem em prática encantadoras, estes em afamadas estações de águas, aquelles em sadáveis montanhas. O mesmo preção de morte convida para tais lugares os homens de negocios, as familias abastadas, o povo, enfim, sempre ávido de sensações, sugerindo aos recém-casados que preferam os ditos casinos para aí passarem a sua lua-de-mel. E porque maiores sejam os atrativos salienta-se a presença e a exibição de artistas, cujo valor e renome só existem na imaginação dos propagandistas e na mediocridade das platéias.

Tudo isso o povo brasileiro quotidianamente lê nos jornais, ouve nas emissoras, vê nos acontecimentos e fica a matutar no insólito pregão, que esta fúria de casinos, esta organização nacional para cultivar a paixão do jogo data de pouco tempo. Não era semelhante miséria, não foi nunca patrimônio da sociedade brasileira.

2 - Assistimos tambem, de onde em onde, aos combates movidos contra este vicio mortífero. Reclamada pela indignação popular, estala violenta a repressão, para logo amainar, enquanto, persistente como os tumores malignos, continua o jogo a toxicar a nação com redobrada virulência, é que, em se dispondo as fôrças vivas do Brasil a extirpar o cancro, à volta dêste ossadamente se agrupam os que fizeram dessa enfermidade de morte para a Pátria um meio de vida para si mesmos, colhendo de tão corrupta fonte rios de dinheiro para as suas arcas.

E val assim o jogo amortalhando-nos. Jogam os chefes de familia, jogam os homens públicos, jogam os velhos, jogam os moços, jogam os ricos, jogam os pobres e até mães que não encontram tempo de criar filhos para o Brasil, mas o acham para amanhecer às mesas de jogatina. Implanta-se destarte na formação do caráter brasileiro a mentalidade do jogador.

3 - Esta a tristissima situação. Dissimulá-la seria enganar-nos num assunto de capital importancia para a nação. Poucos terão a coragem de denunciar êste pêssimo estado de coisas, porque a timidez avassalou muitas consciências, acovardou muitas energias e faz tremer as penas que deveriam profligar, na mais benéfica das campanhas, o hediondo mal que tanto nos deforma e avilta.

Nossa angustia, de Bispos e de brasileiros, cresce ainda mais por estarmos seguramente informados de que se engenhou um plano cerebrino para se construirem vários casinos no Estado, um na Capital e quatro no interior, todos suntuosos, e onde se pretende que São Paulo enterre seus cabedais particulares, e a familia paulista consinta em ver desfeita a última fibra de resistência à paganização dos seus sentimentos de patriotismo e de religião. Este plano sinistro não é mais segredo para ninguem, proclamado como foi em toda a Provincia.

Urge, pois, obstar à sua realização. Urge falar, protestar e sobretudo ter o necessário desassombro para o combater. Convocamos a esta peleja todos os paulistas dignos do tenomebandeirante. Nosso Estado sempre se orgulhou de ser uma forja de trabalho incessante pela grandeza do Brasil. Não aceitamos que nos troquem os diplomas de povo trabalhador pelo de jogador. São Paulo compreende que a jogatina não sòmente lhe arruinaria o nome, o seu prestigio, a sua posição, a sua economia e as suas familias, mas avilitaria tambem e sobretudo a propria consciência paulista no dia em que nos arrancassem das mãos calosas os instrumentos da produção pa-

ra que manejassemos apenas as cartas do barralho e mais petrechos de jogo. Bastará esta ameaça para erguer todo o Estado em geral indignada e enérgica de todas as consciências, pois o seu brio é questão de vida ou morte para a terra bandeirante.

Resta saber como conseguem os empreiteiros do jogo lograr tais planos e onde agenciam recursos para financiar-lhes a execução? É o que veremos no decurso desta Pastoral. Antes, porem, [illegible]

Classes de jogos

O jogo, no dizer dos teólogos, é em si mesmo coisa indiferente, podendo orientar-se tanto para o bem como para o mal. Como isto se dá, na prática, e o que pòderemos averiguar, distinguindo-lhe as várias classes em que o tripartem os moralistas: o de engenho, o de azar e o misto.

1. Jogos de engenho são geralmente os em que entram apenas as qualidades intelectuais ou as fôrças corporais de cada um dos participantes. Por via de regra, são inócuos, podendo até ser úteis para a educação da memória e o desenvolvimento da inteligência ou dos músculos. Quem não sabe, por exemplo, que o xadrez disciplina a retentiva e desperta a atenção? que as partidas moderadas de futebol adestram os membros? e que muitos outros jogos beneficiam tanto o espirito quanto o corpo dos que os praticam? Há sempre, nos jogos de engenho, a parte pessoal, o valor, a fôrça, a destreza, a inteligência de cada parceiro, como elemento preponderante.

2. Jogos mistos são os em que se reúnem, com o proprio engenho do jogador, um elemento estranho a que se dá o nome de "sorte". São tanto mais inócuos quanto mais predominar o elemento racional, a saber: a sagacidade, o cálculo, a destreza do jogador. À medida, porem, que se avantaja o fortuito, decaem e perdem o caráteristico de passatempo útil e se aparentam com os da categoria seguinte.

3. Jogos de azar são aqueles para os quais nada contribui o engenho individual e tudo recorre ao saber da sorte. São de todo nocivos, porquanto substituem à razão a paixão e, pois,

a) arrastam o homem menos cauteloso de se dominar;

b) seduzem as massas ignorantes e

c) permitem a atuação dos exploradores da boa fé e da ambição alheias.

Classificados os jogos, fixado o critério para discernir o que neles há de bom, inócuo ou prejudicial, cumpre-nos examinar os dois aspectos sob os quais se apresentam em nossos dias — o jogo como divertimento e o jogo como instituição.

O jogo como divertimento

Faz-se como simples passatempo, ordinariamente no ambito das proprias familias, entre pessoas conhecidas e do mesmo nível social, sem nenhum interêsse pecuniário, ou limitado às posses normais dos que nele tomam parte. De quantas familias sabemos que procuram assim entreter os seus membros nas horas de lazer! Semelhante jogo, praticado com as devidas reservas, em si nada teria de censurável, se não roubasse aos parceiros um tempo precioso, que poderiam empregar em outras atividades mais úteis e elevadas, como a conversação, a leitura, o estudo. O perigo está em que ele desperta muitas vezes o desejo de aventurar-se e praticar o jogo mais amplo que se faz no ambiente dos casinos, para os quais bem pode o simples e inócuo jogo de diversão em familia treinar uma vitima. Não obstante, com todas estas ressalvas para impedir os males apontados — o que nem sempre é facil — não seria censurável o jogo-diversão.

O jogo como instituição

Mais perigoso e nocivo, este é o que merece a mais formal condenação de todos nós. Assim como se organiza uma empresa para desenvolver uma industria ou para comerciar com determinado produto, [illegible] [illegible] [illegible]

O Jôgo, a dignidade da familia e a defesa do Brasil

(Continuação da 1.a pagina)

Sus jogador, mus cristão. Espalha tuas moedas sobre o altar do Senhor, na presença de Cristo e dos seus Anjos. Teu patrimonio, que queres perder com ardor criminoso, divide-o com os nobres. Segue o teu Senhor. Imita o Mestre, cuja arte não perde jamais, antes iuerain sempre. Busca a verdadeira sabedoria, aprende os conselhos salutares do Evangelho, estende as tuas mãos puras para Jesus Cristo, a fim de poderes merecer a misericordia de Deus. (4).

Nos santos altares, caros diocesanos e infelizes vitimas do jogo, os vossos labios tambem por vós se empenham suplicando graças com que possais redimir-vos para o vosso lar e para a nossa Pátria.

Apelo aos exploradores do jogo

Aos chefes das empresas destinadas a explorar o jogo nos cassinos, bancas populares e casas de tavolagem, tambem queremos endereçar um apelo, que é um gemido dos nossos corações angustiados. Pelo amor de Deus, pela eterna salvação de vossas almas, renunciai aos vossos propositos de comerciar com o jogo e construir-lhe suntuosos palácios ou modestas bancas. Como brasileiros e cultos Bispos cumpre-nos considerar estes vossos intento, e o fazemos com toda a energia tomasdade e constancia de que nos sentirmos capazes. Não obstante, muito mais do que aos vossos designios, pensamos nas vossas almas, que valem para nós infinitamente mais do que todos os tesouros da terra, ou que, todas as fortunas que se amontoam no pano verde — almas que devem ser salvas a todo o custo, porque pelas remidas pelo sangue de Jesus Cristo.

Renunciai, pois, a semelhantes empresas; dissolvei-as se bem vossa influência fôr decisiva; abandonai-as se nao poderem prestar a Nossa Patria um serviço maior, fechando-as. Tambem para vós a vida é breve, que contas não dereis a Deus, quando, perante o Tribunal do Juiz Supremo, vos acusarem os milhares de almas que arruinastes, os milhares de corações que corrompestes e que, vindos ao mundo para uma finalidade nobre e santa, por vossa culpa mergulharam nas voragens do jogo, se atascaram no lamaçal da prostituição, se aviltaram na sordidez do alcoolismo e miseravelmente se perderam para todo o sempre! Que respondereis a essas questões? E qual não será o justissimo juizo de Deus sobre vós?

Detende-vos por piedade! Deante de tão nefasta empreitada! Imensa é nossa Pátria, enormes as suas riquezas inexploradas. Aplicai vossa inteligencia ao trabalho, vossa vontade ao bem, vosso coração ao amor e transformai vossas organizações em empresas uteis á industria e ao comércio brasileiros! Os cassinos que já construistes, as casas de tavolagem que abristes, os edificios que destinastes para o jogo, convertei-os em escolas, hospitais, abrigos da infancia e, sobretudo, em clinicas para as nossas crianças pobres e enfermiças. E generosidade esta que esperamos de vós, porque fiamos que percebestes quanto é sinistra a nossa autorizada e leal o nosso protesto, desinteressado, o nosso apelo. Nesta hora de suma gravidade, não é á volta das mesas de jogo que se ha de sentir o brasileiros, mas em redor da Bandeira do Brasil, sera, vigiando, orando e trabalhando, defendermos todos a Pátria querida, cujos destinos se fixando nos campos do mundo.

Campanha contra o jogo

De tudo quanto acabamos de ex, por, infere-se que é de imperiosa necessidade mover decidido combate ao jogo. Não se há de fazer com timidas e remos, rigores e afrouxamentos, indecisões e precipitações, titubeando, excedendo-se, negando, contradizendo-se, pois semelhantes atitudes muito desprestigiam a autoridade. Deve ser uma campanha nacional, duradoura, persistente, educadora, e não mero ou sufrear indignações populares. Deve abranger todo o territorio pátrio. Deve alcançar todos os que vivem do jogo ou para o jogo, pequenos e grandes, fracos e poderosos, ricos e pobres, cassinos onipotentes e bancas obscuras. Cumpre mobilizar todas as forças vivas e sadias do Brasil, empenhando-as sèria e diuturnamente nesta batalha sanadora.

No dia em que assim trabalhassemos, com patriotismo e inteligência, o jogo encontraria cerradas todas as portas e todos os corações e cederia, como deve ser, a primazia ao trabalho. Restaurar-se-ia, então, a prosperidade dos nossos lares e do nosso país, cujos orçamentos, revigorados pelos frutos do nosso labor honesto, comportariam maiores empreendimentos para a grandeza da Pátria que vive e palpita em cada uma de nossas almas.

Nesta luta, há de estar a mocidade na vanguarda, porquanto é nas suas mãos vigorosas que o Brasil espera ver a bandeira de sua redenção moral. Nem ocultamos aqui a satisfação que nos causa o saber que, nas fileiras do nosso Exercito, as mais illustres patentes do seu oficialato se batem pela extirpação dêste carcinoma da pior espécie. Não poderia deixar de ser assim. Erram os que pensam ter-se enferrujado a espada de Caxias, espada que é lamina de luz hoje brandida por mãos de enimoda coragem e que porão definitivo têrmo a esta vergonha que tanto vem humilhando o Brasil.

DIGNIDADE DA FAMILIA

Em nossas Pastorais Coletivas de 1940 e 1941, chamamos a atenção dos nossos queridos diocesanos para os males que ameaçam a familia brasileira, mormente no que respeita à indissolubilidade do vinculo matrimonial. Mercê de Deus, aquelas nossas palavras tiveram a devida repercussão nos lares bem constituidos de toda a Provincia.

Anulação de casamentos

Há meses, entretanto, foi a sociedade brasileira ferida por numerosos escandalos de anulações de casamentos. Casais até então conceituados alegavam, de súbito, a nulidade do matrimônio contraido, motivando-a no constrangimento sofrido por um ou por ambos os cônjuges, coação que só chegaram a descobrir depois de 20 e mais anos de vida em comum. Evidentemente, a razão não havia de ser essa...

Aplaudimos, pois, o decreto-lei no. 4.529 do benemérito Governo Nacional que fixa em dois anos o prazo para se denunciar o casamento celebrado por coação. Coeria-se com tal decreto a porta aos abusos contra os quais clamavam as mais autorizadas vozes do Brasil. Pena é que os decretos-leis ns. 3.284 e 4.737 tenham golpeado mortalmente a santidade da familia cristã, em cuja defesa andamos todos empenhados, solidários com o Governo Nacional, que, neste particular, com varios outros decretos, já se tornou benemérito. Desejando prestar-lhe a nossa leal colaboração, que bem por pequena deixará de traze o cunho do nosso ardente amor ao Brasil e do nosso indefectivel amor a Cristo e á Santa Igreja, examinemos serenamente as consequências de cada um dos mencionados decretos.

Decreto-lei no. 3.284

Estabelece o decreto que, nas proporções ou movimentos de cargos ou funções públicas haverá preferencia dos solteiros com filhos sobre os solteiros sem filhos. Este dispositivo foi representado ao Instituto dos Funcionarios de algumas unidades da Federação Brasileira.

A primeira vista, onde esta lei parece um alvo de justiça para com as mães ou pais solteiros e para com os filhos naturais. Não se percebem claramente os ulteriores efeitos do decreto em apreço. Sem embargo, esta determinação do legislador contem flagrante e clamorosa injustiça para com centenas e milhares de cidadãos honrados, obedientes ás leis divinas e humanas, feita aos ditames de sua consciencia, e que foram colocados em situação de manifesta inferioridade diante de outros para os quais é de momento e exata observancia das leis, os conceitos de Religião e o clamor da propria consciencia.

Ao fato observando os quadros da vida social, quantas vezes não admiramos «uma jovem heroina que se sujeitem do casamento só para serem enfermeiras dos velhos pais, alquebrados e doentes, e nessa diuturna dedicação praticam os mais belos exemplos de caridade e amor filial. Desconhecemos perante esses denodadas professoras ou enfermeiras que, para melhor servir os seus atuais ou os seus doentes, renunciam aos castos afetos de um esposo, aos rufinhos dos filhos só porque, no exercicio de suas nobilissimas profissões, vêem nos discipulos ou nos enfermos, os filhos, o esposo, numa palavra: o grande e incomparável ideal que lhes encha a vida toda. E que de energia, caráter e magnanimidade não brilha nessas almas, verdadeira legião que enriquece a sociedade brasileira com suas virtudes!

Reverenciamos ainda essa multidão de moços honestos e morigerados que vivem castos porque almejam entregar á esposa dos seus sonhos um coração não profanado e transmitir á vindoura prole um sangue imune de vicios hereditários e um nome, parecimonioso e puro, vão amealhando o tesouro moral e material de sua futura familia. Quem negará serem tais moços um dos maiores patrimônios do Brasil?

Pois bem, em boa maioria, são eles e elas funcionários do Estado, que evidentemente anelam uma justa promoção e melhores vencimentos. Entretanto, com o decreto-lei n.o. 3.284, que faz o Estado na hora das promoções ou recompensas? Não atenta para o jovem dedicado, a professora heroica, a enfermeira admiravel, o moço honesto e integro. Não. Vai buscar para a promoção ou recompensa a mulher que erros, que prevaricou, que sacrificou sua moralidade e sua honra ao vicio; contempla o homem que se transviou, que seduziu uma donzela com menosprêzo de todas as leis humanas e divinas".

Perguntamos aos brasileiros dignos: é porventura justa semelhante disposição? E temos certeza que um imenso clamor se levanta de todos os corações dos nossos patricios, protestando ser iniquo e intoleravel que assim se faça, porquanto compete ao Estado promover a justiça, o bem, a verdade e a virtude, e não premiar os que se mostram infensos aos postulados basicos da nossa vida moral e nacional.

Com o decreto-lei no. 3.284, o Governo está a indicar aos seus funcionários solteiros desejosos de promoção — e que por enquanto não podem contrair matrimônio, ou a ele renunciarem por motivos superiores — que o melhor caminho para a conseguir é darem u mmau passo e apresentar como carta de recomendação... um filho natural.

Será preciso mais e para evidenciar quantos males pode tal decreto acarretar?

No tocante á proteção dos filhos de pais solteiros, diremos oportunamente o que pensamos, pois que nos cumpre examinar antes outro decreto, ainda mais prejudicial, e que alarmou a opinião pública brasileira da norte a sul do país. Fazemo-lo constrangidos, porquanto a nós muito mais nos apraziria só aplaudir tudo o que o Governo Nacional tem feito em beneficio da familia. Não obstante, muito mais alto do que nós mesmos o mais acima que os interesses da Pátria, colocamos a verdade, porque é servindo-a com imensa dedicação que o Brasil se tornará um dos maiores paises do mundo, como almejamos.

Decreto-lei no. 4.737

Estabelece a legislação dos filhos adulterinos, após o desquite dos cônjuges. Quanto aos dot a simples transcrição desta frase, até agora estranha ás nossas leis que se prezam de cristãs e aos nossos integros costumes nacionais.

Quais as razões de tal medida?

1. Alega-se, em primeiro lugar, que não devem os filhos expiar as faltas dos pais, e que seria injustiça punir a criança por um crime que não cometeu.

Estamos de pleno acôrdo com essa afirmação. Contudo, a razão alegada não sufraga o dispositivo desse decreto, porquanto a ilegitimidade do filho não tem o menor viso de punição infligida a êste, como o não tem o filho pobre por nascer de pais pobres, nem o filho enfermiço ou herdar as taras paternas. Se pois, os filhos nascem nas condições econômicas e sigidas dos pais, tambem nascem nas condições morais e jurídicas em que foram gerados. A ilegitimidade é punição do ato imoral dos genitores, como a nulidade de um contrato é punição da omissão de elementos essenciais.

Ainda mais: o filho de pai criminoso trará sempre a humilhação de ter tido por al, v. gr. um assassino. Que diriamos se, conçoido da sorte deste pequeno e a fim de lhe poupar o vexame, o Estado acabasse com a distinção entre filhos de homens de bem e filhos de delinquentes, e decretasse que o assassinio não afronta o Código Penal e se classifica entre os atos bons e meritórios, nem pode, pois, de forma nenhuma ser punir crime? Onde o homem probo, onde o homem cidadão que se não horripile diante de tamanho absurdo?

Sem embargo, tal é, mais ou menos, o que se adux para legitimar os filhos adulterinos! Se o adultério é um mal, justamente condenado por todas as legislações e passivel da pena, suas consequências imediatas não podem ser legitimas nem legitimadas.

2. Alegam, em segundo lugar, que, em havendo desquite não pode haver adultério nem ofensa grave a uma das partes.

Vê-se que batalham de todo em todo as mais elementares noções dos patrocinadores de tal medida. O adultério ofende, e gravemente, o vinculo, o qual vinculo perdura mesmo após a separação dos cônjuges pelo desquite, e tanto que não é lícito aos desquitados convolar a novas núpcias. Afirmar, pois, que, concedido o desquite, já não haverá adultério, é insinuar que não existe mais o vinculo, é introduzir subrepticiamente o divórcio a vinculo, que aí está incrustado no decreto-lei no. 4.737. Resta examiná-lo mais detidamente e interpretá-lo pela exposição de motivos que o acompanham, para se ver claramente que o divórcio a vinculo ao qual se vem opondo a consciência brasileira com admiravel tenacidade, procura infiltrar-se na legislação através duma falsificação de conceitos.

E não têm razão do se alarmar as forças vivas do Brasil?

3. Não há mister de muito esforço de reflexão para se averiguar que o mencionado decreto fomenta a poligamia, visto sancionar e legitimar os frutos de duas uniões simultaneas. E a poligamia até nos paises menos aparelhados no tocante á defesa da familia a rejeitam, por indigna dos foros de um povo civilizado. Por onde claramente se vê o que desastrados efeitos leva esta medida legislativa que examinamos.

Situação dos filhos adulterinos

Acaso não merecem os filhos adulterinos a proteção do Estado? E será a Igreja tão insensivel que deles se não apiede?

Merecem-na ampla — não, porém, com sacrificio do matrimônio legitimo. Almejamos ve-los amparados todos, tanto os filhos legitimos quanto os ilegitimos, sem contudo favorecer

Legitimo ou não o filho é um ser humano, pessoa a quem assistem direitos e incumbem deveres, e que merece proteção e defesa, por parte do Estado. Aliás, reconhecemos que foi o Governo levado a adotar as medidas em apreço pelo dever que lhe cabe de amparar a criança, embora o tenha feito sem talvez cuidar que danificava a fonte pereme da familia brasileira.

Procurando resguardar a infancia nascida em condições que gravemente ofendam a moral e o direito, protegendo os enjeitados, suscitando milhares de instituições, que se consagram á assistência aos abandonados, tem a Igreja, muito antes de os legisladores se preocuparem com tais problemas, dedicando o melhor dos seus carinhos a esses pobres frutos humanos duma paixão desvairada, que cedo os repudiou. O fato de haverem nascido de lícito conúbio nunca lhes vedou, no seio da sociedade cristã, o acesso aos mais altos postos da vida civil.

Ampliemos o sistema de assistencia a essas infelizes crianças, multipliquemos em seu proveito os meios de se educarem e prepararem, façamos por elas tudo o que estiver ao nosso alcance — nenhum povo, porem, golpeando e sacrificando o que para a Pátria é muito mais importante do que os filhos adulterinos: a intangibilidade do matrimônio uno, indissolúvel e monogamico, fonte de onde manam, amparadas e protegidas pelo Estado, as familias legitimas brasileiras. Enbagam de valor, coragem e inteligencia. E tão invulneravel deve ser esta instituição, e tão solidamente preservada, que todos os cidadãos comprometam-se que aí dentro dela moderão com alegria e segurança, construir o seu lar.

Que diriamos do agricultor que, para poupar alguns frutos intrados que lhe vêm entre os demais, ferisse a árvore com despiedada fúria? E quem turvaria uma fonte apenas porque, nas correderas, uns fios não menos cristalinos de que outros? Parece, todavia, que é o que se quer fazer com o matrimônio, a pretexto de salvar alguns frutos ilegitimos de uniões ilicitas.

Não! Em vez de olhar unicamente por êsses frutos secos, cuidemos antes de toda a árvore, cercando-a de carinhos e defesas para que possa com liberdade frondejar sobre a Pátria. Em vez de tentarmos fazer desaparecer no espelho das águas a impureza de uma ooda, turvando-as todas, preservemos a fonte, impedindo que infiltrações menos puras lhe venham manchar o cristal, onde o Brasil remira orgulhoso a segurança do seu futuro! Protejamos, antes de tudo, a integridade e a santidade da familia brasileira!

Legitimo e Ilicito

Há, porem, em tudo isto algo que nos alarma profundamente, e é a batalha que se trava em todo o mundo para mais e mais confundir as noções de legitimo e ilicito.

1 - O conceito de até bom, legitimo, feito de conformidade com as leis divinas e humanas é um dos maiores bens do homem, um dos fatores da civilização verdadeira. A distinção entre o que é bem e o que é mal, entre o que é legitimo e o que é ilegitimo, entre o que é lícito e o que é ilicito fundamenta as relações de cidadão com cidadão, do Estado com os individuos, de um povo com outro povo, e promove a justiça, a ordem, a prosperidade.

Ora, não são poucos os que hodiernamente se arrojam, com escusada valentia, contra essas noções, tentando misturá-las de tal modo que se venha a confundir o lícito com o ilicito, o legitimo com o ilegitimo, o bem com o mal, para tudo culminar na anarquia. Que segurança haverá para os homens, no dia em que tais conceitos se tenham obliterado?

Visando a definir a noção de familia legitima, equiparando-se á ilegitima, só por amor aos bastardos, renuncia o Estado ao mais seguro esteio de sua própria autoridade, porquanto bem pode ser que, amanhã, negue o povo a distinção entre a autoridade legitima e a ilegitima.

Dói-nos estar a lembrar coisas tão elementares, numa hora prenaçga de tantos males para o mundo, e só o fazemos porque, bondade demasiada seria, juramos a Deus afirmar que não é bem o mal, que não são luz as trevas, que não é verdade o êrro. Urge, pois, guardar bem claras estas noções, que só assim acertará a nação nos rumos para o futuro.

2 - Quando, há poucos anos, em afamadas Universidades da Europa, começaram os lentes a propugnar doutrinas aberrantes da verdade — como a superioridade de uma raça confrontada com as demais, o dominio dos fracos pelos fortes, a divinização do Estado e a sua primazia sobre o individuo — a Igreja, cujo olhar alcança horizontes os mais longinquos, curuzjosamente se ergue para condenar tais ensinos, e sozinha se manteve nesta heroica atitude. Insultos os mais soezes foram-lhe arremessados ás faces venerandas e maternas. Acoimaram-na de antiquada, retrograda, sobreviventes de uma época obsoleta e mil outros aleives que os livros guardam. Mas a Igreja falara quando era ainda tempo de resipiscência. E os povos, ludibriados por falsos mentores, cerraram os ouvidos, passaram os anos. O ensino das catedras ganhou as paixões nacionais exacerbadas e converteu-se em monstruosos sistemas politicos, que entenebrecem hoje mares e continentes e zugem pela bocarra dos canhões amoreando tudo exterminar. O mundo inteiro levantou-se então as armas na mão e, com elas ensanguentadas, a custo se bate contra aqueles falsos principios que tentam perder os povos todos. Só o sangue convence, ás vezes, que os erros, pequenos a principio, pelo se tornam em nefasta babel que arruina. Nesta universal combustão, falsearam as armas para defender hoje o que ainda ontem parecia não ter nenhum valor.

3 - Patricios e fiéis de Cristo! Propugnemos ardorosamente, enquanto é tempo, êste conceito imprescindivel á segurança da Pátria — o da estabilidade da familia legitima brasileira. Escudemo-la, enquanto ainda é tempo de planear a resistência, pois bem pode ser que tenhamos de ver amanhã sangrar o corpo inteiro do país para salvar uma das bases em que assenta a grandeza do Brasil — as suas familias legitimamente constituidas. Antes que as desorganize a anarquia e ás nivele todas, arrasando os conceitos e equiparando os doces e castos amores de matrimônio aos estos da ludibricidade e da libertinagem — Brasileiros! erguei-os pela defesa dos nossos lares!

Confiança no Governo

Se aqui explanamos estas idéias com a possivel serenidade, é porque também depositamos toda a confiança no Governo Nacional, cuja vigia os destinos da Pátria e lhe dá o melhor dos seus entusiasmos e afeto...

Louvado, pois, e dando o nosso inteiro apoio á nobre iniciativa do Ministério da Educação e Saude Publica, que, pela voz autorizada do seu egrégio titular, baseando-se, não em argumentos de ordem sentimental, mas nos postulados da razão e do direito natural, pleiteia a supressão do decreto-lei n.o 3.284, esperamos que o Exmo. Senhor Presidente da Republica não se negará a atender ás ponderações que fizemos com o só intuito de colaborar na estrutura da nação brasileira, forte e respeitada, mantendo fiel ás suas já gloriosas tradições de honra e dignidade.

Sabemos com quanto carinho o Exmo. Senhor Presidente da República vem examinando cada um destes problemas, e não ignoramos que estas nossas angustias tambem lhe afligem a alma de patriota e cristão. Sabemos ainda que Sua Excia., com coragem e tenacidade, vem rechaçando as investidas dos divorcistas. Sabemos que detem opsato a medidas legislativas, quando contrarias ao bem de país ou avessas aos mais dignos sentimentos do povo brasileiro. Esta ansia com que Sua Excia., calma e prudentemente, procura dar-nos uma legislação ampla e completa, radicada nos principios cristãos sobre as quais assenta o direito social, conforta e edifica a toda a nação. Providente e solicito, quer antes de tudo, acertar, não se correndo de emendar o que, contra as suas intenções, lhe saia menos consentaneo com o bem geral, abrogar o que lhe parece nocivo ao povo e confirmar o que a experiencia demonstrou convir á nossa terra e á nossa gente.

Fiamos, portanto, que Sua Excia. não hesitará em suprimir ambos os decretos que examinamos, substituindo-os por outros menos vexatórios e menos injustos para com o funcionario honesto, e que visem a reparar de outra forma os filhos adulterinos e espurios, pois o motivo amorenho pela protação da infancia é um dos mais belos aspectos da sua administração.

Aguardemos, pois, serenos e pacientes, as edidas que Sua Excia. haje por bem determinar e que melhor resguardem a dignidade das familias legitimas de nossa querida Pátria.

Pseudo-casais

Tem invadido certas esferas da sociedade a mania do desquite perante as leis nacionais, com recurso a um pseudo-casamento em países estrangeiros. Já não é o amor, a compreensão, os sacrificios que resolvem as incompatibilidades de gênio, mas sim os pretórios de outras nações.

Casais de tal jaez, que usurpam o nome de esposos — porquanto os ditos casamentos são manifestamente nulos — procuram, com explicavel sofreguidão, aparecer na sociedade, cultivar relações, insinuar-se nas familias legalmente constituidas, para ver se conseguem pelo menos, justificar com essas amizades a situação irregularissima em que vivem.

As familias zeladas, serias e dignas pedimos, nas precedentes pastorais, que corressem a porta a semelhantes pares. Entretanto, e com tristeza, houve quem estranhasse ver Autoridades eclesiásticas em solenidades oficiais e sociais, a que vinham tambem supostos consortes. Junto á que publicamente nos expliquemos com os carissimos diocesanos que tanto nos ajudam nesta campanha pela moralização dos costumes.

Quando a Autoridade eclesiástica é convidada para uma solenidade qualquer oficial ou social, bem, sempre lhe é possivel indagar das condições morais dos outros convidados. Anuindo, pois, ao convite e comparecendo por dever de ofício, quantas vezes não se tem visto constrangida ao dar fé da presença de casais irregularmente unidos, que, se melhor compreendessem a sua equivoca situação, talvez não hesitassem em poupar aos demais e ao bretado ao ministro de Deus, semelhante vexame.

Entretanto, afim de acautelar a nossa responsabilidade e resguardar-nos de qualquer interpretação desfavoravel, aqui frisamos estes dois pontos:

1. Os promotores de cerimônias oficiais ou festas sociais, que julguem não poder dispensar a presença de pseudo-casais, rogamos os Bispos da Provincia de São Paulo a gentileza de não nos convidarem.

2. Se não obstante esta advertência publica, ainda acontecer que nos vejamos expostos a constrangimentos destes genero — saibam todos que terá sido mau grado nosso, contra o que de antemão deixamos aqui lavrado o nosso veemente protesto e a expressa afirmação que a nossa presença jamais significará qualquer transigência com esses falsos conubios, os quais formalmente reprovamos, por afrontarem a santa lei de Deus e menosprezarem os interesses da sociedade brasileira.

Exoramos as familias cristãs a que se abstenham de receber esses pretensos casais, de convidá-los para padrinhos de batismo, crisma ou testemunhas de casamento, de prestigiá-los, enfim, sob qualquer forma ou pretexto. Sintam eles na reprovação das consciências retas um estimulo a se emendarem.

Homens, há, também, que desempenham cargos de importancia e que, infelizmente, vivem em consórcio ilicito e instam com os seus subalternos para que estes os frequentem com suas familias. Damos à quantos nos solicitarem uma norma para tais casos, esta regra geral: esquivem-se de comparecer ás recepções inconvenientes pelos seus chefes; se temerem represálias, compareçam — nunca, porem, acompanhados da esposa ou filhos; se tiverem animo bastante (o que é sobremodo desejavel), recusem-se a comparecer e arrostem as vinganças de quem, sobre, desonrar o cargo que exerce, ainda pretende vilipendiar a dignidade alheia, esquecido talvez de que, a despeito das afrontas e violencias, a virtude sempre vence afinal.

Aos pseudo-casais instantemente suplicamos que meditem na triste situação em que se encontram, no estado de pecado em que vivem, profanando a santa lei de Deus, escandalizando o próximo e expondo-se á eterna condenação. Exortamo-los vivamente a que abandonem o mau caminho e retornem quanto antes, mesmo á custa de sacrificios que são o preço da felicidade, á casa do Pai Celeste, Deus Nosso Senhor, que na sua infinita bondade, remunerá generosamente todo o esforço feito para a nossa melhoria, e tanto que no Céu mais jubilosos cantam os Anjos o regresso do pecador que a preservança de noventa e nove justos, conforme a palavra infalivel do divino Mestre e Redentor.

DEFESA DO BRASIL

O infortunio que tanto temiamos indole e formação, viviamos despreocupados da monstruosa guerra que chegou-nos á porta. Pacificos por ao longe devorava os continentes. Quantos não pensaram ser possivel ao Brasil subtrair-se á carnificina mundial! Em vão profiou o Governo por conservar-nos alheios ao conflito. Mas... agradir brutalmente e de supetão é a máxima salvagem dos que intentam mais prontamente vencer e subjugar os demais povos infensos á barbárie e refratários á escravidão.

Estamos, pois, em guerra, e esta nos impõe inelutaveis deveres. Já sobre o assunto falou o venerando Episcopado Nacional, pelos lábios de Sua Eminência o Cardeal Leme, prematuramente desaparecido, quando mais precisavamos todos da sua prudente e sábia orientação. Pouco temos que acrescentar áquelas palavras serenas e patrioticas. Entretanto, frisaremos, para a nossa Previdência, os seguintes pontos.

1. **Sanctificate bellum.** (3) Santifiquemos esta guerra, aceitando as provações que nos traz e os sacrificios que de nós requer, o que tudo servirá, para expiarmos as muitas faltas com que agravamos a Deus. Rezemos fervorosos pela união e disciplina do nosso povo, pela vitória das nossas armas e pelo breve advento da paz que se funda na justiça: **opus justitiae pax.** (6) Recomendamos sobretudo á familias o rabito nunca assaz louvado e tão nacional da recitação quotidiana do Têrço no recesso do lar, afim de implorar o merecer de Nossa Senhora. Aparecida assistência aos soldados brasileiros, que intimorados defendem a honra e a integridade da Pátria.

2. Prestemos o mais decidido e leal apoio as Autoridades constituidas, em particular ao Exmo. Senhor Presidente da Republica, sobre cujos ombros pesa a grave responsabilidade de conduzir a nação aos seus grandes destinos. Toda dissenção interna, toda oposição velada ou franca, é nesta hora um delito contra o Brasil. Ponderemos bem que quanto mais firme for a união de todos os brasileiros, menos eficazes serão os esforços do inimigo para nos quebrantar a fortaleza ou enfraquecer a resistência.

3. Lembremo-nos que Jesus Cristo Nosso Senhor condena o ódio e a vingança. Não foram estes, aliás, os sentimentos que nos levaram á guerra, mas unicamente a justa e imperiosa obrigação de nos defendermos das agressões. Desterremos, pois, a vingança e o ódio para longe deste nosso país que muito se preza de cristão.

4. Pouco será todo o rigor das nossas leis para esmagar a perfidia e castigar os que abusam da hospitalidade brasileira e se burlam de nossa tolerancia para nos atraiçoarem. Governos há que timbram em fazer da felonia, do suborno e de espionagem arma de combate. Justo é, pois que o Brasil lhes malogre a imprudencia e severamente colha a ação nefasta dos que se mancomunam para o perder.

"Lembramos, contudo, aos nossos caríssimos diocesanos que vivem conosco milhares de cidadãos oriundos de países agora inimigos e que para cá vieram há 20, 30 e mais anos, aqui se radicaram, constituiram familia e criaram filhos e netos brasileiros. Muitos deles têm sido vitimas de insensatas represalias, quantas vezes provocados por desafetos seus. A condição de estrangeiro não é suficiente para nos dispensar dos deveres da caridade cristã, enquanto não fôr demonstrado que as suas atividades são nocivas ao país em que residem, o bem pode ser que se esteja odiando um irmão cuidando odiar um inimigo, consante adverte Santo Agostinho: "Et plerumque, fratrem odisti et nescis (7) Cumpre-nos pois vigiar também para evitar essa espécie de brasileiros que se aproveitam da conturbada situação atual para lograr que o Brasil lhes endosse os mesquinhos odios pessoais. Esses patrioteiros merecem a mais formal repulsa dos brasileiros dignos que se não servem da guerra para satisfação de suas próprias vinganças, nem sobrepõem a Pátria aos seus particulares sentimentos e interesses.

5. Reprovamos a delação a torto e direito, que se procurou encarecer expondo cidadãos pacificos a vexames inauditos. É de ao louvar; pois, o que determinou o Departamento Administrativo do Serviço Publico, a saber! que as denuncias devem fazer-se, por escrito, cabendo ao denunciante a plena responsabilidade as suas afirmações. A delação para o simples, como as precitadas, seria a melhor arma posta á mercê dos inimigos, porquanto criaria no Brasil um irrespiravel clima de desconfiança e malquerença e desarticularia a união nacional que queremos reforçar mais e mais.

6. A posição do nosso clero não é preciso definí-la. Em todas as contingências, sempre esteve o padre brasileiro no seu posto, cuidado porque trabalhador, modesto, borne sacerdote, sem jamais ter precisado justificar atitudes passadas. Assim continuarão os nossos dedicados sacerdotes a servir ao país no campo das almas, que é o setor de suas atividades, orientando as consciências, fomentando a paz, a união, o trabalho, incentivando a lavoura, maxima a cultura dos gêneros de primeira necessidade, desflorando-se, enfim, as obras de assistência social que abarcvem hoje a maior parte da vida do nosso clero.

7. Muitos demasiado se angustiam com o futuro do mundo, julgando talvez chegada a hora do poder das trevas. Escusadas angustias. A Igreja tem por si promessa de perenidade e contra ela jamais prevalecerá nenhuma força da terra, nenhuma violência do Inferno. Os truculentos sistemas que desenganam os povos e oprimem as consciências hão de esboroar-se um dia, mas a verdade que Jesus ensinou e de que a Igreja é guarda fiel e solicita pregueira eternamente perdura. Foi em época tumultuosa para o mundo, quando os Bárbaros desfreçavam o Império Romano, que Santo Agostinho escreveu. "Non tollit Gothus quod custodit Christus" Não tira o Godo o que guarda Cristo.

8. Como quer que seja, trabalhemos pela união dos povos. A guerra só pode ser estado transitório e anormal, a que nos arrastaram contra a nossa vontade. Preparemos a restauração, próxima ou longinqua, da ordem social, esmerando-nos na exata observancia da santa lei de Deus e santificando-nos pela prática das virtudes crisãs, para que, na assembléia das nações, quando se concertar a paz, não compareça o Brasil com odios mesquinhos, nem perfila vinganças pequeninas, antes revela a afirme a consciencia de todo um povo crisão que sonha defender-se, porque lhe justiça da sua causa sobreu ánimo, e soube vencer, porque, mais do que nos efêmeros triunfos do odio, crê na perene vitória do amor.

perene vitória doo amor.

nesta hora tudo o que somos e temos: o nosso patriotismo, as nossas forças, a nossa coragem, o nosso trabalho, o nosso amor, a nossa vida e as preces ardentes que dia a dia mais intensificamos para exorar da Misericórdia de Deus que defenda, assista e proteja o nosso estremecido Brasil.

In memoriam

Morreu o Cardeal!... Foi nas primeiras horas da noite de 17 de outubro que cêlere se difundiu pelos céus do Brasil esta feral noticia, triste

(Conclue na 6a pagina)

ESQUEMA DA PASTORAL

Introdução: o fervor da franqueza apostólica. O exemplo de S. João Batista. A imparcialidade vigilante do Bispo como Pastor de almas. Com que espirito foi escrita a pastoral, Veritas liberabit vos.

O JOGO

1) Atualidade e gravidade do problema do jôgo.
2) A indignação popular clama por uma repressão.
3) O Episcopado não pode permanecer calado ante esta gravissima situação.

DOUTRINA CATÓLICA SOBRE O JÔGO

CLASSES DE JOGOS

1) Jogos de engenho.
2) Jogos mistos.
3) Jogos de asar.

O JÔGO COMO DIVERTIMENTO

Como simples passatempo, o jôgo não é censurável quando praticado dentro de justa medida. Mas pode despertar inclinações perigosas.

O JÔGO COMO INSTITUIÇÃO

É censurável fazer do jôgo uma instituição, pelo que merecem franca condenação os que montam casas de jôgo dotadas de propaganda e organização próprias a estabelecimentos comerciais e industriais lícitas.

O incremento do turismo não justifica a organização do jôgo.

MALEFICIOS DO JOGO

1) O jôgo debilita o caráter e a saúde do jogador; do qual faz um vencido.
2) Os proventos fabulosos das casas de jôgo são inadmissiveis em uma sociedade que reprime os lucros exagerados.
3) O jôgo trás consigo o cortéjo de todos os vicios.
5) O jôgo extingue a capacidade de trabalho de suas vitimas.
6) O jôgo estimula a inclinação á mentira.

Se o Estado não quer para si funcionários jogadores, não pode consentir na multiplicação das casas de jôgo.

A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO

O jôgo deve ser proibido. Deixar de fazê-lo sob pretexto de que a proibição poderá ser violada é como se não se proibisse o assassinato porque haverá sempre assassinos.

Deixar de fazê-lo para beneficiar as obras sociais é agravar os problemas para cuja solução estas obras existem.

FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE CASINOS

É ignominioso aplicar para este fim os recursos dos institutos de Previdência Social.

APELO AOS JOGADORES

Jamais será tarde para que se emendem.

APELO AOS EXPORADORES DO JÔGO

O zêlo pela salvação de suas almas e de milhares de outras deve leva-los a renunciar as suas empresas.

CAMPANHA CONTRA O JÔGO

Deve ser nacional, duradoura e educativa; e não intermitente e indecisa.

DIGNIDADE DA FAMILIA

ANULAÇÕES DE CASAMENTO

Aplausos ao dec.-lei 4.529 que reduziu a 2 anos o prazo para as anulações de casamento por motivos de coação.

DECRETO-LEI N.º 3.284

Em espirito de leal colaboração, o Episcopado aponta ao Governo os inconvenientes do dec.-lei 3.284, que condena a virtude da castidade e galardôa a imoralidade.

DECRETO-LEI N.º 4.737

No mesmo espirito o Episcopado denuncia o dec-lei 4.737 que legaliza a situação dos filhos adulterinos, havidos após o desquite.

1) Não é verdico que a justa inferioridade legal do filho adulterino fere iniquamente o inocente pela culpa do pai.

2) Nem é certo que o desquite tire ao ulterior adultério toda a sua gravidade.

3) O dec.-lei 4.737 estimula a poligamia.

SITUAÇÃO DOS FILHOS ADULTERINOS

A Igreja se apieda do filho adulterino, a cuja proteção obriga os pais, e em favor dos quais multiplica as obras de caridade.

Mas não pode permitir que, sob o pretexto de proteger o adulterino se cause irreparável e injustissimo dáno á prole legitima.

LEGITIMIDADE E ILEGITIMIDADE

1) Confundir as noções de legitimo e ilegitimo implica em subverter todas as noções da Moral.

2) No campo internacional, como no dos problemas sociais, esta confusão gerou toda a anarquia de nossos dias.

3) É indispensável que esta funestissima confusão não atinja a familia brasileira.

O Episcopado confia em que o Governo revogará estes tristissimos decretos.

PSEUDO-CASAIS

Constitue lamentável tentativa de confundir os conceitos de legitimo e de ilegitimo a conduta de certos casais que se incutem á sociedade como legitimamente constituidos.

Devem cerrar-lhes as portas as familias católicas.

1) Não devem ser convidados ás cerimônias em que haja Autoridades Eclesiásticas.

2) E se porventura em tais cerimônias se encontrarem conjuntamente, é porque se terá abusado da boa fé das nossas Autoridades Eclesiásticas.

DEFESA DO BRASIL

O Brasil foi vitima de uma injustissima agressão.

1) Cumpre-lhe santificar a luta, pela prece;
3) e pela obediência á Autoridade;
3) defendendo-se com vigor mas sem ódio;
4) e, por isto, combatendo energicamente os traidores estrangeiros sem com isto ferir injustamente todos os que não são brasileiros.
6) Muito poderão fazer para tudo isto os Revmos. Sacerdotes ficando no seu campo de ação próprio.
7) Confiemos na invencibilidade da Igreja;
8) E trabalhemos para a vitória do espirito de caridade

IN MEMORIAM

Homenagem ao Cardeal Leme

AÇÃ

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO
BOHN
BOHN & CIA R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — TELEPHONE Nº 1393

PREGANDO E MARTELANDO...

S. JOÃO DA CRUZ

Pe. Ascanio Brandão

UM CENTENÁRIO

Há quatrocentos anos veio ao mundo Juan de Vepês em Hontiveras na Espanha, e que seria mais tarde o Pe. Juan de San Matias e finalmente o Pe. Juan da Cruz e hoje... S. João da Cruz, confessor e Doutor da Santa Igreja.

Em 1542 no apogeu das glórias e conquistas da Espanha, e numa destas horas decisivas e graves para o mundo e a civilização. Deus suscita na Igreja uma pleiade gloriosa de santos e de heróis.

A Espanha que havia resistido heroicamente à heresia de Lutero e à Reforma, no entanto não pôde se libertar daquele espirito individualista que agitara o século XVI.

Infiltrava-se o espírito herético em falsas doutrinas misticas que desde 1509 se introduziam sorrateiramente sobremaneira em Andaluzia.

Surgem os Alumbrados ou Iluminados.

Começa este perigoso movimento nos conventos. Religiosos e religiosas carmelitas, franciscanos, julgam-se diretamente iluminados pelo Espirito Santo. Esta falsa mistica no fundo era o puro orgulho. Este individualismo tinha lamentáveis consequências, e entre elas o desprêzo da Hierarquia e de toda direção espiritual. Era na verdade uma infiltração do individualismo protestante, uma perigosissima e sútil heresia.

HOMEM PROVIDENCIAL

No momento preciso em que a Revolução de idéias da Reforma, talvez a maior da História e mais grave porque fôra o germe de todas as revoluções posteriores, naquela hora decisiva, vive S. João da Cruz. A Reforma ao proclamar a independência do cristão para com a Igreja, não percebia que enchendo o homem de um orgulho individualista o fazia independente do próprio Deus. Era a época antimistica por excelência, escreve Hoornaert S. J.

A verdadeira mistica pericilitava entre dois excessos lamentáveis: — o dos Alumbrados, fanáticos e exaltados, e as negações da Reforma, a antimistica de Lutero e de Calvino.

Nesta época surgem duas almas santas, dois escritores misticos providenciais — Santa Teresa e São João da Cruz. Ambos filhos daquela Hespanha agitada e rica, e triunfante do século XVI.

Frei João da Cruz era um talento privilegiado, um gênio. E um santo. Santo e gênio. O homem providencial que Deus envia à Santa Teresa para guiá-la na dura obra da Reforma Carmelitana, e na restauração da verdadeira mistica. E os escritos admiráveis e profundos do Santo Doutor restabelecem os verdadeiros princípios, resgem maravilhosamente contra o individualismo fanático dos Alumbrados, e o antimisticismo dos Reformadores.

OPORTUNIDADE DE S. JOÃO DA CRUZ

Sim, nunca foi mais oportuna a doutrina mistica do Santo Doutor. Os erros de outrora revivem hoje neste perigoso individualismo modernista, neste espirito de independência, e sobretudo no desprêzo da vida espiritual. A vida de abnegação e de sacrificio, a mortificação cristã, vão relegados à segundo plano.

Há espécies de Alumbrados que parecem ignorar a fragilidade humana.

Contam subir às alturas da união com Cristo sem a escalada áspera e dura da Montanha do Carmelo.

A mistica é relegada ou costada entre as psicoses. Para cúmulo os psicanalistas de Freud pedantemente andam aí em ridículas e absurdas explicações de fenômenos misticos. Falsificou-se a mistica. É assunto de que muito se fala hoje e pouco ou nada se entende.

A doutrina de S. João de Cruz, tão sublime e equilibrada entre os extremos viciosos do Racionalismo e do iluminismo, é a própria doutrina da Igreja que o consagrou Doutor da ciência dos Santos — o Doutor mistico.

À primeira vista, observa o Pe. Hoornaert, S. J. a preocupação em combater os princípios do iluminismo poderá talvez parecer hoje sem razão de ser. Coisa já passada como o Arianismo e já combatida e vencida.

Engana-se quem assim pensa. O os do tempo de Frei Juan da Cruz. A falsa mistica do século XX faz mais devastações ainda. E só os que escalam a Montanha do Carmelo, poderão salvar ainda o mundo.

O mundo tem necessidade de misticos verdadeiros isto é, de santos autênticos. E é na escola de S. João da Cruz que eles se formam.

observador atento há de achar entre os Alumbrados do século XVI. e os Revoltados do século XX, pontos de contacto, e origens comuns. Ambos nasceram daquele perigoso individualismo que a Reforma de Lutero desencadeou sobre o mundo.

O homem que se basta a si mesmo e pretende ser diretamente iluminado pelo Espirito Santo, ou esclarecido pelo subconciente, é um iluminado que rejeita a Autoridade da Igreja e procura a realidade objetiva em si mesmo O espírito do êrro renasce periodicamente e sob formas diversas, faze reviver o individualismo antidogmático. Os pontos de contacto entre o Iluminismo e o Modernismo são inúmeros. E São João da Cruz com a sua doutrina admirável combate e corta a raiz, o principio fundamental das duas heresias.

Eis porque apesar de separados do grande e santo Doutor mistico, por quatro séculos a sua doutrina nos é hoje tão oportuna e necessária como no século XVI.

Os Alumbrados de hoje, são mil vezes mais perigosos e terriveis que

Entrega da bandeira da Iugoslavia aos alunos de um ginasio

RIO (ASAPRESS) — O Ministro da Iugoslávia entregou a bandeira da Iugoslávia ao corpo discente do Ginásio Piedade, como reconhecimento dos estudantes de sua pátria ao nobre gesto dos alunos do citado Ginásio, que em igual data, no ano passado, mandaram celebrar missa pelo descanso dos alunos iugoslavos fuzilados pelos inimigos.

Nomeação de D. Sebastião Leme - como Legado a Latere, no IV Congresso Eucaristico Nacional

Como testemunho de apreço e demonstração de sua viva satisfação, o Santo Padre Pio XII resolveu nomear Legado a Latere para o IV Congresso Eucarístico Nacional, realizado há pouco em São Paulo, a Sua Emcia. o Sr. Cardeal Sebastião Leme. Como é do conhecimento de todos uma moléstia insidiosa que terminou levando-o à sepultura, impediu-o de comparecer ao nosso Congresso. O breve, entretanto, de Sua Santidade já tinha sido expedido; só chegando às nossas mãos agora, devido às dificuldades atuais. É o texto deste carinhoso documento Pontificio que muito nos honra e consola que transcrevemos abaixo:

Ao Dileto Filho Nosso

Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal Presbitero da Santa Igreja Romana do titulo dos SS. Bonifácio e Alexio, Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Pio XII, Papa.

Saúde e Bênção Apostólica

Dileto Filho Nosso.

Intenso contentamento Nos causou a informação de que se está preparando com ardor e alacridade o próximo Congresso Eucarístico Nacional Brasileiro, que deverá realizar-se em setembro próximo, na cidade de S. Paulo. Com efeito, o culto mais fervoroso da Sagrada Eucaristia e as homenagens especiais tributadas ao Augusto Sacramento corroboram de modo notável, bem o sabemos, a fé cristã do povo, excitam o vigor das virtudes com novos estimulos, e com fôrça promovem e aperfeiçoam os bons costumes.

Tema principal de estudos nas próximas sessões é saber de que modo mais eficaz poderá ser conseguida a acertada escolha e a idônea formação dos jovens que se destinam ao ministério sacerdotal. Por um lado, é patente quais e quantas sejam, em nossos dias, as necessidades das almas e, por outro, quão reduzido e por isso insuficiente seja o número de sacerdotes. Valiosos, portanto, hão-de ser os estudos e as conclusões do próximo Congresso, tendentes a aumentar com acêrto a perícia e atividade de maior número de operários na vinha do Senhor, ao passo que vão aumentando as necessidades espirituais da coletividade humana. Dentre os meios mais eficazes para despertar e cultivar vocações, sobressaem, como já repetidas vezes recordaram Nossos Predecessores, públicas orações nas igrejas em determinadas épocas do ano, bem como o trabalho solicito e industrioso dos párocos e outros sacerdotes, por meio de quem se descobrem a tempo os germes da vocação santa, e com esmêro se mantém e desenvolvem nas associações de Ação Católica e Congregação Marianas. As deliberações que hão-de pôr em contacto as opiniões de todos, e os postulados a que se há-de chegar, terão certamente sumo pêso e importancia, pois, aumentando o número de sacerdotes e levando-os a maior piedade e doutrina, hão-de concorrer, em modo valioso, para o bem do corpo místico de Cristo, que é a Igreja. Nós, pois, que nada tanto temos a peito como o adequado e constante preparo dos jovens levitas, em conformidade com as atuais condições da Igreja e dos povos, não só enaltecemos com o devido louvor o próximo Congresso, mas desejamos presidir ao mesmo por um Legado Nosso. A ti, portanto, Dileto Filho Nosso, que, adornado de dignidade arquiepiscopal, reges a insigne Sede de S. Sebastião do Rio de Janeiro e que refulges com a pórpura cardinalicia, escolhemos e declaramos Nosso Legado a Latere, para que, no próximo Congresso de S. Paulo, representes a Nossa Pessoa e presidas em Nosso nome ao Congresso Eucaristico Nacional Brasileiro. A quantos nele participarem exortamos a que, com prece constante, roguem ao "Senhor da messe que mande operários em sua messe" (Mat. IX, 38) e que todos os homens, igualmente filhos do Pai Celestial, sejam renovados com o celestial ardor da caridade, por onde, reconhecendo, pública e sinceramente, o poder real de Cristo na terra e prestando obediência a suas leis eternas, tenham a ventura de gozar o dom divino da paz e da prosperidade.

Deste favor e amparo celestial seja indício e conciliadora a Bênção Apostólica que a ti, Dileto Filho Nosso, ao egrégio Arcebispo de São Paulo e a todos os que assistirem às solenidades do Congresso, com expansivo afeto no Senhor concedemos.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, no dia 20 de julho de 1942, 4.º do Nosso Pontificado.

Congregação Mariana de Ibirapuera

A Congregação Mariana da Imaculada Conceição e São Luiz Gonzaga, do Brooklyn Paulista, comemora dia 8 o 4.º aniversário de sua fundação.

Celebrando essa data, e o dia do onomástico do Revmo. Pe. Diretor, ocorrido a 3 deste mês, serão realizadas as seguintes cerimônias, no dia da Festa da Imaculada Conceição:

Às 5.45 horas, recepção de novos Congregados e Noviços, seguida da Santa Missa, com comunhão geral, às 6 horas.

Após o café, às 7 horas, será realizada uma Assembléia Mariana, para leitura do relatório anual da Congregação, e para prestar uma homenagem ao Revmo. Pe. Francisco Biermann.

Finalmente, às 9 horas, será celebrada a Missa Solene, com que se encerram as comemorações desse dia.

AS DIFICULDADES DAS MISSÕES NA CHINA

Entre todas as Missões, a China é com mais sofreu nestes ultimos anos. As províncias orientais e as do Norte experimentaram as consequências terriveis da guerra. Não faltaram tão pouco inundações que causaram a morte de milhões de vitimas. Terremotos houve que destruiram o labor missionário de decênios: invasões comunistas desorganizaram e aniquilaram toda a vida bem regulada. A fome, porem, do catolicismo, sempre nova e enerrica, como nos seus primeiros anos, venceu e segue vencendo todas as dificuldades. A caridade Missionaria celebra hoje triunfos na China, e convence até os proprios pagãos, mais reacionarios da sinceridade e da verdade da doutrina católica. 50 anos atrás, a China contava tantos católicos, como em um dos ultimos anos foram batizados, isto é, 542.000. O numero de católicos tinha passado, em 1938, o terceiro milhão, (3.818.338). Não se trata anui de católicos, que o são só de nome, mas daqueles que praticam sua fé, não obstante os grandes perigos que correm, em consequencia da sua profissão católica. As Missões chinesas se acham atualmente divididas em 139 distritos, 33 destes distritos são dirigidos por Bispos ou Prefeitos Apostolicos nativos. Os sacerdotes chineses indígenas formam 40% do total de todos os sacerdotes missionarios. Dois terços das Religiosas são do país. Estes numeros falam por si. Com tudo: é pouco, em comparação com os 480 milhões de habitantes pagãos, que vivem na China.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

EVANGELHO

ESCANDALOS FARISAICOS

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

(S. Mat. 11, 2-10).

Naquele tempo, estando João preso, e ouvindo falar das obras de Cristo, enviou dois de seus discipulos para dizer-lhe: Es tu aquele que ha de vir, ou devemos esperar outro? E, respondendo, Jesus lhes disse: Ide e dizei a João o que ouvistes e vistes. Os cegos vêem os côxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados. E bemaventurado aquele que não for escandalizado em mim.

Tendo-se retirado os discipulos de João, começou Jesus a falar às turbas sobre João: Que é que fostes vêr no deserto? uma cana agitada pelo vento? Mas que fostes vêr? um homem vestido molemente? Eis que os que se vestem assim encontram-se nas casas dos reis. Mas que fostes vêr? um profeta? Sim, vos digo, e mais do que um profeta. Este é, com efeito, aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo na tua frente, para antecipadamente preparar o caminho." ....

COMENTARIO

Não duvidava João que Jesus Cristo fosse aquele que devia ir, fosse o Messias. Não negou esta verdade jamais; muito pelo contrario, varias vezes deu testemunho publico de que Jesus Cristo era na realidade o Messias, o Cordeiro de Deus que devia tirar os pecados do mundo, aquele de quem não se achava digno de desatar as correias das sandálias. Chegou mesmo a encaminhar discipulos seus para o Profeta que acabava de chegar e iniciar sua missão publica. Aconteceu, porem, que nem todos os discipulos de João se resignavam a deixar o seu mestre, cuja vida austera e doutrina admiravel os atraia de maneira irresistivel. Chegou mesmo a haver uma pequena desinteligência entre os discipulos de Jesus e os do Batista, fruto de certo ciume destes ultimos, que achavam que só o Batista poderia batizar. — Foi esta situação dos discipulos que se resignavam a abandoná-lo que levou João a encaminhar esta embaixada a Jesus Cristo. Um contato direto desanuviaria qualquer sombra que a distancia e as intrigas poderiam ter creado.

Não sabemos qual o exito desta embaixada. O Evangelho nada nos diz a respeito: mas podemos supôr que tenha sido feliz. O que certamente muita gente extranhará é a atitude do Batista.

Tem ela todas as aparências de falta de sinceridade; pois deixa supor em João uma duvida sobre a pessoa de Jesus Cristo que na realidade não existia. E só esta reticencia da verdade é para muitos puritanos objeto de escandalo. Sem querer, a gente é levada a lembrar o escandalo dos fariseus que fechava mos olhos diante do crime dos discipulos que, para saciar a fome, tiravam as palhas a algumas espigas de trigo em dia de sabado! — Sensação semelhante causa a muita gente, o uso que o apostolado exige de muitos, do frequentemente tomarem atitudes que, embora não neguem a verdade, não a denunciam ainda que conhecida, e podem mesmo levar um interlocutor menos atento a crer numa verdadeira ignorancia. Para autenticar esta atitude de apostolado de muita gente, aí está o exemplo daquele que é mais que um profeta, e mereceu a gloria de apontar ao Genero Humano o Salvador do Mundo. Sirva o exemplo tambem para aqueles que, em nome de uma falsa sinceridade, põem em perigo muita obra boa.

***

Bemaventurado aquele que não fôr escandalizado em mim. É precisamente do escandalo a que acima aludimos de que fala Nosso Senhor nesta frase. Jesus Cristo veiu ao mundo, para salvar ao mundo; não obstante foi causa de ruina para muitos. Para quem? Para os judeos e especialmente para os escribas e os fariseus em virtude se sua hipocrisia. Estes foram os que a todo o momento se escandalisavam com a doutrina e as obras do Salvador. Aqui, porque curava um paralitico em dia de sabado; ali porque perdoava nos pecados; acolá porque chamava a Deus, seu Pai, e se fazia tambem Deus. Em suma, andavam à espreita para apanhar a Nosso Senhor de maneira a fazê-lo condenar. Para poucos, pois, poderia Jesus Cristo ter sido pedra de escandalo do que para os escribas e os fariseus.

Não é o discipulo maior que o Mestre. Pois, igual partilha têm os verdadeiros discipulos de Jesus Cristo. Eles tambem são objetos de acusações por ninharias, quando não por suas boas obras. Parece que sobre eles se voltam os olhares de todas as pessoas "boas" para descobrirem o menor verdadeiro ou aparente deslise, para logo gritarem: não disse! sua religião é falsa é apenas interesse, desconfiem dele, etc. Mais frequentemente a campanha é desenvolvida de modo mais habil, de maneira a fazer a pessoa decair no conceito de seus superiores hierarquicos, ou então a crear um ambiente de silencio e ignorancia em torno da mesma. De Ludovico Pastor conta-se que em Viena, os inimigos da Igreja baixaram uma ordem a todos os seus adeptos proibindo que se pronunciasse seu nome, afim de concorrer dessa maneira o mais que lhes fosse possivel, para fazê-lo de todo esquecido. Todas estas campanhas são repetições das que foram urdidas contra Jesus Cristo, para fazê-lo mal visto entre o povo, e sem efeito sua doutrina e suas obras. Os que se promovem são os descendentes espirituais dos escribas e fariseus que se escandalisavam com a austeridade retilinea e a lógica inflexivel de uma inteligência lucida que vê o mal e não pode sofre-lo. Como estes tais estão excluidos das bençãos de Nosso Senhor, consola aos apostolos autenticos a bemaventurança que sobre eles lançou o Divino Mestre. O que se lamentar é encontrar-se entre aqueles que fazem profissão de seguir a Jesus Cristo, cristãos e catolicos cuja generosidade para com seu Mestre é tão pequena que preferem acreditar nestas campanhas difamadoras para se dispensarem de uma vida mais logica com relação aos principios que seguem, e de um ardor apostolico menos retumbante, mas mais eficiente.

O pesadelo do nazismo:

A resistencia interna nos paises ocupados

O Revmo. Vigário de Braine-l'Alleud, na Bélgica, foi preso pelas autoridades nazistas por se ter recusado a celebrar uma missa de requiem por uma nazista. A população dessa cidade organizou uma manifestação de protesto contra essa prisão.

Frades do Mosteiro Traspista de Forges, na Bélgica, foram expulsos pela fôrça aérea alemã, que passou a ocupar esse convento.

Na Igreja de Sto. Lambert, em Laeken (Bruxelas) foi celebrada Missa de requiem de primeira classe pelo repouso eterno de quatro belgas executados por haverem auxiliado a causa aliada. Grande multidão compareceu à cerimônia.

O general Keim, comandante militar alemão de Liége, comunicou a um dos Vigários daquela cidade que as missas celebradas em sua matriz serão fundamente vigiadas pela polícia alemã Os sermões e conferências deverão restrigir-se a assuntos estritamente religiosos.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 29

Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo assistiu pontificalmente na Catedral Provisória, às 10 horas, a missa capitular do primeiro domingo do Advento, tendo dado posse aos dois novos cônegos, Revmos. Cônegos Aguinaldo José Gonçalves e Antônio Leme Machado. Após o almôço Sua Excia. Revma. seguiu para Pirapóra onde, às 16 horas inaugurou solenemente o novo carilhão de sinos do Santuário do Senhor Bom Jesús, tendo às 19 horas assistido uma sessão solene em sua honra.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 30

Sua Excia. Revma. celebrou a santa missa no Santuário do Senhor Bom Jesús, às 8 horas, viajando em seguida para São Paulo, tendo no período da tarde concedido audiências públicas na Cúria Metropolitana.

TERÇA-FEIRA — 1.º De Dezembro

Sua Excia. Revma. esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 2

Sua Excia. Revma. atendeu audiências em Palácio.

QUINTA-FEIRA — Dia 3

Sua Excia. Revma. celebrou a santa missa de casamento do dr. José Franceschini, às 8,30 horas, na Catedral Provisória, presidiu às 13.30 uma reunião da Irmandade de São Pedro, às 14 horas uma reunião extraordinária do Revdo. Clero Secutraordinária do Revdo. Clero Secundendo em seguida audiências públicas na Cúria Metropolitana.

SEXTA-FEIRA — Dia 4

Sua Excia. Revma. visitou a paróquia de São João Evangelista da Casa Verde e atendeu numerosas audiências em Palácio.

SÁBADO — Dia 5

Sua Excia. Revma. concedeu numerosas audiências em Palácio e às 15 horas presidiu o encerramento solene do ano letivo no Colégio de São...

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n.º 363

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, cumpro o gratissimo dever de comunicar ao Revmo. Clero e fiéis do arcebispado que no próximo dia 8 de dezembro, Festa da Imaculada Conceição, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, Catedral Provisória, S. Excia. conferirá a Sagrada Ordem do Presbiterato a vinte e três diáconos.

Dos doze seminaristas que terminaram seus estudos eclesiásticos no Seminário Central de São Paulo e que, ainda este ano serão ordenados pelos respectivos Prelados em suas Dioceses, três pertencem à Arquidiocese Paulopolitana.

A lista dos ordinandos é a seguinte: — da Arquidiocese de São Paulo: Antônio Neri Junior, Joaquim Antônio Neto e Miguel Pedroso; da Venerável Ordem Carmelitana: Ferdinando Geurtse, Osvaldo Hedeman e Ricardo Caspers; da Pia Sociedade Salesiana: Angelo Moser, Aristides Rocco, Carlos Galli, Geraldo Pazzini, Geraldo Van de Ghinste, Heriberto José Schmidt, José Paulo Ribeiro de Carvalho, José Vieira de Vasconcelos, Luiz Pasinelli, Luiz Porto de Menezes, Melico Candido Barbosa, Miguel Antônio, Otaciano Ribeiro de Sousa, Otávio Gretler e Tiago Avico; da Congregação do Divino Salvador: Adalberto de Paula Nunes e Agostinho Mascarenhas.

Recomenda-os S. Excia. Revma. às fervorosas orações do Revmo. Clero e fiéis a-fim-de que os novos levitas correspondam com uma vida santa, à graça insigne do sacerdócio a que, em breve, serão elevados e frutifique o seu ministério sacerdotal no campo que pela Providência Divina lhes for destinado.

S. Paulo, 1.º de dezembro de 1942

(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

CRISMA DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

Durante o mês de dezembro, será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes Igrejas Matrizes:

Dia 6 — Osasco.
Dia 13 — Bom Jesús do Braz.
Dia 20 — Vila Arens.

EXAMES PARA OS ORDINANDOS "IN SACRIS", EM FEVEREIRO DE 1943

No próximo dia 17, haverá às 14 horas, na Cúria Metropolitana, exames para os ordinandos "in sacris" de fevereiro vindouro.

PRINCIPAIS SOLENIDADES OFICIAIS DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO NO MÊS DE DEZEMBRO

Dia 6 — Segundo domingo do Advento, Missa Capitular às 10 horas, na Catedral Metropolitana, com assistência pontifical do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

Dia 8 — Imaculada Conceição, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, solene ordenação de 23 novos presbiteros, pelo Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

Dia 13 — Terceiro domingo do Advento, às 10 horas, Missa Capitular com assistência pontifical do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano na Catedral Provisória.

Dia 19, sábado das témporas do Advento. Às 8 horas, na Capela do Seminário Central, ordenações gerais de tonsura, menores, subdiáconos, diáconos e presbíteros.

D'a 20 — Quarto domingo do Advento, Missa Capitular, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, com assistência do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

Dia 24, às 21.30 solene ofício de Matinas de Natal, na Catedral Metropolitana e às 24 horas, solene solene missa pontifical de Natal, seguida do ofício de Laudes.

Dia 25 — Santo Natal Das 14 horas em diante o Exmo. Senhor Arcebispo receberá em Palácio os cumprimentos das associações religiosas, colégios, exmas. famílias.

Dia 26, às 14 horas. Sua Excia Revma. receberá os cumprimentos de Natal do Revmo. Clero secular e regular do Arcebispado.

Às 15 horas receberá as Revdas. religiosas do Arcebispado.

Dia 31, às 20 horas, na Catedral Metropolitana, solene Te-Deum com assistência pontifical do Exmo. Senhor Arcebispo.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO REVMO CLERO DO ARCEBISPADO

Convocada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, realizou o clero secular e regular do Arcebispado uma reunião extraordinária no dia 3, quinta-feira, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

Foram inconvidados a comparecer a esta reunião os Revmos. decanos, párocos, superiores provinciais e locais, vigários, vigários econômos, substitutos, cooperadores, reitores de Igrejas, Capelães, assistentes eclesiásticos e demais sacerdotes com uso de ordens nesta arquidiocese.

Expediente:

— Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou;

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas do Convento do Carmo, em Mogi das Cruzes, a favor do Revmo. Pe. Domingos Vermeulen.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas do Arcebispado, a favor do Revmo. Pe. Silvestre M. Asconati.

EXAME CANONICO, a favor das religiosas do Convento da SSma. Trindade, em Santo Amaro; das Irmãs Passionistas, com residência à Rua Cgo. Eugênio Leite, 825, e das religiosas do "Asilo São José do Belém".

ERECÇÃO CANONICA DE RESIDÊNCIA, a favor da Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

CAPELÃO, da casa do Noviciado das Irmãs de N. Senhora do Calvário, a favor do Revmo. Pe. Alexandre Janssen, S. V. D.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das Irmãs Franciscanas, na Quarta Parada, a favor do Revmo. Pe. Conrado Muller.

EXAME CANONINCO, a favor das religiosas: do Mosteiro de Santa Teresa, Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz, com residência à Rua Cônego Eugênio Leite, 825, Filhas de São José, Irmãs de São Vicente de Paulo com residência na Penha.

— Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

- TRINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Antônio Marcial Pequeno, Fridolino Gasmner, Luiz Corso, Casimiro Tamosiunas.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Vicente Duridian, Vilfrido Wienecfe, Shiaudiano Simoni e Santo Bernardi.

— Mons. José M. Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO, da paróquia de Ribeirão Pires, a favor do Revmo. Pe. Luiz Corso.

VIGÁRIO da paróquia de N. S. do Bom Parto e Decano do Decanato do S. Coração de Jesús, a favor do Revmo. Pe. Conrado Muller.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. José Daivit, Vilfrido Wienacke, Filippe M. Garzon, Valdemar Moreira da Cunha, Santo Bernardi e Siandiano Simoni.

LICENÇA para dar pleno uso de ordens a favor do Revmo. Pe. Alexandre Gripolli.

CAPELÃO, da Colônia Armênia Católica, a favor do Revmo. Pe. Vicente Davidian.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de Itaquera e Taipas.

CELEBRAR em oratório particular a favor dos Párocos de Itapecerica e V. Anastácio.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por trinta dias a favor do Revmo. Pe. José de Castro Nery; por oito dias, a favor do Revmo. Pe. Miguel Poce; por dois meses, a favor do Revmo. Valter Bontes.

RITUS PARVOLORUM, a favor das paróquias de Chora Menino e Vila Formosa.

TESTEMUNHAIS, para ingressar no noviciado dos RR. PP. Redentoristas, a favor dos srs. José Bueno de Miranda, José Machado Rosa, José Ribeiro Freitas, Leodônio Marques de Assis, Otelo José Ledur, Noe Sotilo, Venceslau Batistela, Moacir Bossai, Lilido da Costa e Silva, Miguel Schiabelbein, João Ribeiro de Carvalho e Arnaldo Rockembach; para ingressar no noviciado dos Irmãos Maristas, a favor do sr. Osvaldo Rubens Canizares.

JUSTIFICAÇÕES: — LAPA: Augusto Fonseca Costa e Ana Vieira, Archanzi Verza e Joventina Faria, Evaristo Pereira Raimundo e Adelina Capuana, José Modesto e Nilza Ferreira, Vergílio de Andrade e Iolanda Balbo, Antônio Miranda e Ana Aparecida Bernardes, Antônio de Almeida e Ana Genaro, Bruno Ferreira da Silva e Francisca Halda, Benedito Leone e Jaci Raimundo da Silva, Américo Brunetto e Matilde Arras, Moacir Ambrust e e Maria Odete de Paula, Francisco de Melo Soares e Laurinda Serafim; S. CAETANO: Candido Campos Lopes e Isaltina Stefanini, Felix Mietti e Anunciata Bucchi, Artur Perego e Luiza Binotto, Ademar Orasmo e Verônico Radeca; SANTA CECÍLIA: Minervino Miguel dos Santos e Maria Alvarenga, Mucio de Andrade Faria e Adylles Dias Martins Vinagre, Abilon de Souza Neves e Antônia Colombini; VILA OLÍMPICA: Rui Brito Polidori e Jandira Eva Nini, Justo Tomazini e Lucia Brito, Gustavo Ledwig Filho e Ermelinda Bachesque, José Francisco da Rocha e Minervina Alves de Oliveira; BRAZ: Serafim e Iraci Lorenzetti, Nicolino Ruffo e Olimpia Bonatelli, Emiliano Casques Gonzales e Pilar Rodrigues, Roberto Valente da Silva e Angela Gissi; PARI: Armando Faria e Maria Del Carmi Romeiro Lopes, Pascoal Bertoni e Ana Teiurio José Bueno de Camargo e Algualdas Lupianes; GUARAREMA: Pedro José Rodrigues e Ana Leopoldina de Almeida, Miguel Enens Ximenes e Dilce de Morais; N. S DAS DORES — CASA VERDE: Marissia Rugin e Catarina Cocciadiferro, José de Almeida e Lidia Amélia dos Saptos; MOOCA: Teófilo Otoni de Siqueira e Clarice Del Negro.

***

— Mons. José M. Monteiro, vigário geral, despachou:

LICENÇA: para permanecer fora da arquidiocese por mais um ano, a favor do Revmo. Pe. João Bueno Gonçalves.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por vinte três dias, a favor do Revmo. Pe. Luis Priuli.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Jose Velasquez e Iracema Guerraro, José Antônio Costa e Amalia Lourdes da Costa, Benedito José de Godói e Maria Inez Marques da Silva, Amaro Caracaz e Benedita M. de Jesus, Miguel Rodrigues Morais e Noêmia Rodrigues Morais.

TESTEMUNHAL: Dr. Abelardo Azevedo Sacramento e Dra. Clea Silva da França.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Guarulhos.

ORATÓRIO PARTICULAR: Renato Marcondes de Lima e Proselpina Henares.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
S. PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

TELEGRAMAS DO RIO

Medico paulista absolvido pelo Tribunal de Segurança

RIO, (ASAPRESS) — Foi julgado hoje no Tribunal de Segurança Nacional o médico Décio de Queiroz Teles, diretor da Secção de Tuberculose do Departamento de Saude Pública de São Paulo, denunciado por crime de injúria ao poder publico. Na audiência falou o procurador que confirmou a denuncia por achá-la perfeitamente enquadrada nas leis especiais e terminou pedindo a condenação do reu nas penas do art. 8.o, inciso 25, do decreto 431. Com a palavra o advogado Arl Carvalho desenvolveu a tese de que só a injuria por meio da imprensa é que se enquadra naquele artigo de lei, tanto que a jurisprudência do tribunal era toda nesse sentido. Pediu finalmente a absolvição de seu constituinte. Findos os debates o juiz proferiu uma longa sentença declarando que o inquérito administrativo foi instaurado contra o acusado e concluiu pela inteira improcedência da denuncia e, assim sendo e ainda em atenção à prova produzida no sumário de culpa, illi'da estava a acusação. Terminou absolvendo o reu.

O substituto do Sr. João Alberto

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou, decreto nomeando o Sr. João Carlos Vital para exercer interinamente o cargo de Coordenador da Mobilização Econômica do Brasil, enquanto durar a permanência do Sr. João Alberto nos Estados Unidos.

No Rio de Janeiro o Ministro do Interior do Chile

RIO, (ASAPRESS) — Chegou ontem pela manhã a esta capital, o sr. Raul Beltrami, ministro do Interior do Chile, o qual era augardado no aeroporto pelas autoridades civis e militares. O ministro Raul Morales Beltrami, permanecerá dia 4 em São Paulo, devido às condições atmosféricas não permitirem que o avião em que viajam prosseguisse viagem ainda ante-ontem.

Regressou o Reitor da Universidade do Brasil

RIO (ASAPRESS) — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ante-ontem a esta capital o professor Raul Leitão da Cunha e sua exma. esposa, de regresso de Buenos Aires. O reitor da Universidade do Brasil fôra a Santiago do Chile representar o Brasil nas comemorações da Universidade daquela República.

Os alunos dos C. P. O. R. teem sua incorporação adiada

RIO (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou um aviso declarando que fica adiada a incorporação dos reservistas convocados e que forem matriculados nos C. P. O. R. ou nos N. P. O. R. Caso sejam desligados desses órgãos por falta de freqüência ou aproveitamento dever ser imediatamente incorporados.

Expediente do Banco do Brasil no dia 8

RIO (ASAPRESS) — O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso: "No próximo dia 8 do corrente, este Banco dará expediente das 9,10 às 11 horas para o serviço de cobranças. Segundo os demais bancos seguirão o horário do Banco do Brasil.

Determinação do Ministro do Trabalho

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho determinou em portaria que nenhum servidor do Ministério do Trabalho, sob qualquer condição distribua ou forneça à publicidade, comunicados ou noticias divulgando opiniões ou interpretações legais tidas como emanadas do ministro do Estado, a não ser por intermédio do Serviço de Imprensa do seu gabinete".

Não se compreende o desperdicio de energias e dinheiro

RIO (ASAPRESS) — Comentando a portaria baixada pelo Chefe da Policia, sobre o fechamento às duas horas da madrugada das casas de diversões, o jornal "Diário Carioca" publica um artigo dizendo que, "a portaria determinando o fechamento das casas de diversões às 2 horas da madrugada, teve boa acolhida por parte da população. Com efeito, nesta época de guerra não se compreende o desperdicio de energias e dinheiro em reuniões de tal natureza. Precisamos trabalhar e produzir; é nosso dever evitar despesas supérfluas, e prejudiciais a canomias populares. Alem disso esse movimento noturno permitindo maiores gastos por parte de determinados elementos, absorve a atenção dos motoristas de praça que reservam, para transitarem à noite, quotas de gasolina que lhes são destinadas. Assim em vez de trafegarem de dia servindo à coletividade, os taxis preferem os freguezes que de madrugada não discutem preços. "O jornal conclue expressando a esperança de que o Coronel Etchegoyen prosseguirá na sua campanha moralizadora, sem a menor tranigência, reduzindo ainda mais o horário de funcionamento das casas de diversões que devem ser fechadas à meia noite, sejam elas luxuosas ou modestas.

Será regulamentada a locação de trabalho dos empregados em serviços domesticos

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho designou os bacharéis Dorval Lacerda e Antonio Canavarro Pereira, como representantes respectivamente do Ministério do Trabalho e do Ministério da Justiça, para elaborarem, de acôrdo com o Artigo 15 o do Decreto-lei 3.078, o projeto para a regulamentação da locação de trabalho dos empregados em serviços domésticos.

O trabalhador tem ampla liberdade de queixa

RIO, (ASAPRESS) — Em processo oferecido pelo advogado Felix Lira, no qual apresentava sugestões no sentido de não se permitir livre queixa do trabalhador perante a Justiça do Trabalho, o ministro Marcondes Filho exarou o seguinte despacho: "O assunto em questão foi largamente debatido pela Comissão que redigiu o projeto hoje transformado em lei organica daquela Justiça Especial, não se oferecendo então, como hoje não se oferece, razão bastante para alterar o sistema adotado, que é o da liberdade ampla de queixa, sem necessidade da assistência de advogado".

As quotas mensais para a Legião Brasileira de Assistencia

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas consultou o Ministério do Trabalho se os trabalhadores por conta própria devem contribuir para a Legião Brasileira de Assistência apenas com uma quota mensal correspondente à percentagem de zero a cinco por cento sobre seu salário de contribuição ou se a exemplo do que ocorre com suas contribuições para seguro social, devem eles contribuir em dobro tambem para aquela instituição de Assistencia Social. Foi o seguinte o despacho do Ministro Marcondes Filho no processo: "O desconto incide unicamente sobre o valor do "Salário de contribuição" ocultos quaisquer outro valores ainda mesmo quando no caso de profissionais sem empregador estejam eles sujeitos ao pagamento dobrado para a Instituição de Previdência Social.

Adiada a incorporação de convocados casados ou que tenham irmão já chamado às fileiras

RIO (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: "Deve ser considerado de incorporação adiada o reservista convocado: a) que tiver irmão já incorporado; b) que for casado mantendo esposa ou que tiver filhos por ele sustentados, desde que não seja funcionário público, interino, em estágio probatório, efetivo ou em comissão, ou extranumerário de qualquer modalidade da união, Estados, Territórios Municípios e da prefeitura do Distrito Federal. (Paragrafo único do decreto 4.128 de 7 de Setembro de 1942).

Encerramento do ano letivo no Colegio Santo Inacio

RIO (ASAPRESS) — Foi realizada ontem a cerimônia do término do curso de mais uma turma de alunos do Colégio Sto. Inácio. A cerimônia foi presidida pelo ministro da Aeronáutica, o qual fez a entrega dos diplomas aos bacharelandos.

Aprovado o uniforme dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronautica

RIO (ASAPRESS) — O Presidente da República assinou um decreto aprovando o plano de uniforme para os alunos do C. P. O. R. da Aeronáutica. O distintivo dos mesmos é constituido pelo simbolo da F. A. B. dentro de uma estrela de cinco pontas.

Prazo de 60 dias para os convocados-chefes de firmas comerciais

RIO (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra assinou hoje o seguinte aviso "Deve ser contado o prazo de 60 dias para apresentação dos reservistas convocados que forem chefes de firmas ou donos de casas comerciais.

Homenagens ao Almirante Tamandaré

RIO (ASAPRESS) — O ministro da Marinha tomou as necessárias providências, para que seja comemorado condignamente o dia 12 do corrente, em homenagem ao almirante Tamandaré, patrono da Armada.

Solucionada a questão do encalhe de um navio brasileiro

RIO, (ASAPRESS) — Em vista do acordão do Tribunal Maritimo Administrativo, foi arquivado o rumoroso processo referente ao naufrágio do navio brasileiro "Ponta Verde", em consequencia do encalhe nos baixos das Ilhas Stragless, no estreieto de Magalhães. Citando as peças dos autos, o Tribunal concluiu que o navio foi perdido "por imprudência e negligência do prático chileno, não tomando precauções que as circunstancias exigiam".

Negadas licenças para exportação de ferro

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos das firmas Laminação São José Ltda. para exportar para a Argentina 250 toneladas de ferro redondo relaminado e Sociedade Exportadora e Importadora Brasilar Ltda. para exportar com o mesmo destino 1933 quilos de ferro para cremona. Ambas as firmas são de São Paulo.

Virá a São Paulo o Ministro da Aviação

RIO (ASAPRESS) — Na próxima semana seguirá para São Paulo o Ministro Mendonça Lima que depois de permanecer por um dia na capital paulistana seguirá para Bauru, onde deverá inaugurar os melhoramentos introduzidos na Estrada de Ferro Noroeste.

Industriais venezuelanos querem comprar pneus em São Paulo

RIO (ASAPRESS) — Encontram-se nesta Capital os grandes industriais venezuelanos Frederico Benedit e Ramon Frente Carrero que vieram ao Brasil ultimar a compra já realizada de 150 mil pneus fabricados em São Paulo. Falando ao repórter afirmaram que pretendem adquirir mais 150 mil pneus por ser mercadoria que em seu país há muita falta. Informaram, ainda, que pretendem comprar vários outros produtos brasileiros, adiantando, finalmente, que estão estudando a possibilidade da exportação de gasolina venezuelana para suprir o mercado brasileiro.

A liquidação dos bancos do "Eixo"

RIO (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda baixou uma portaria aos Srs. Interventores dos bancos atingidos pelo decreto 4612, de 24 de agosto de 1942, para que promovam a venda de imóveis do seu ativo, na medida que se tornem desnecessários nos serviços da liquidação. O ministro detalha a maneira pela qual serão feitas as vendas e acrescenta que todas as compras serão feitas com dinheiro à vista, sendo a escritura lavrada dentro de 30 dias da aceitação da proposta, sob pena da perda do depósito. Qualquer que seja a decisão ministerial, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se ao poder publico inteira liberdade de ação no tocante à concorrencia.

O acordo com os Estados Unidos sobre o café

RIO, (ASAPRESS) — Entre os acordos realizados recentemente entre os Estados Unidos e o Brasil, destaca-se pela sua importancia o relacionado com o café. Por esse acôrdo os dois governos farão todo o possivel para facilitar os embarques de café, nas quotas estabelecidas pelo Convênio Inter-americano de Café. Fica combinado que a Comodity Credit Corporation financiará as compras do café pelos canais comerciais estabelecidos dentro das normas de comércio atualmente existentes.

Restabelecido o regime normal de trabalho nos Bancos

RIO, (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou um decreto restabelecendo o regime de duração normal do trabalho para os empregados dos bancos e casas bancárias. O decreto estabelece a prorrogação normal do trabalho, observando o limite máximo de oito horas que será processada e remunerada independentemente de acôrdo ou contrato coletivo ou for provado o interesse da defesa nacional e mediante autorização do ministro do trabalho.

Serão energicamente punidos

RIO (ASAPRESS) — Tendo em vista o art. 141 da Constituição que equipara aos delitos contra o Estado, o Chefe os crimes contra a economia popular do Policia baixou uma portaria determinando que sejam energicamente punidos os infratores das disposições dos decretos 4.166 e 869, respectivamente de 20 de agosto de 1942 e 18 de dezembro de 1938, devendo os que forem encontrados em flagrante delito ser recolhidos na prisão como medida da ordem de segurança publica. O decreto 4.598 dispõe sobre aluguéis e o 869 define os crimes contra a economia popular.

Automoveis para as reportagens dos jornais cariocas

RIO (ASAPRESS) — A. A. B. I. dirigiu um ofício ao ministro João Alberto, coordenador econômico, solicitando-lhe seja permitido a cada jornal utilizar um automóvel para sua reportagem, o que virá facilitar grandemente sua tarefa orientadora da opinião pública. O coordenador deu agora sua resposta sobre a solicitação feita em ofício que foi dirigido ao sr. Herbert Moses, nos seguintes termos; "—. Afim de que a imprensa carioca possa mais eficientemente atender seu serviço de informações, melhor servindo assim o público em geral e tendo em vista que o governo do presidente Getúlio Vargas considera as atividades jornalisticas no Brasil integradas na função social do Estado, comunico a V. Excia. que foram expedidas licenças excepcionais de tráfego para os carros destinados a reportagens dos jornais desta capital".

Autorizados os veiculos das Empresas de transportes a circular nos domingos e feriados durante a guerra

RIO (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho deferiu o pedido da São Paulo Railway, na qual aquela emprêsa solicita a autorização para que as Empresas de Transportes facam circular os seus veículos nos domingos e feriados. O ministro do Trabalho no seu despacho autoriza a prorrogação do trabalho e sua condição de continuidade, enquanto perdurarem as circunstancias especiais decorrentes do estado de guerra, de acôrdo com o decreto-lei n. 4.833 de 31 de agosto de 1942.

Os suditos do "Eixo" podem adquirir imoveis

RIO (ASAPRESS) — Apoiando o ponto de vista do Tabelião Mozart Lago o juiz Serpa Lopes da Vara dos Registros Públicos declarou que nenhuma instrução impede os súditos do eixo de comprar imóveis. Os mesmos estão apenas proibidos de alienar ou onerar esses bens.

Condenados a 14 anos de prisão

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se o julgamento do processo 227K originário do Estado do Rio Grande do Norte em que figuram como acusados Ernest Walter Juck, Richard Robert Burgers, Hans Werberling e Guglielmo Lettieri, este italiano e aqueles alemães. Os reus agiam secretamente como propagandistas do nazismo e no serviço de espionagem, sendo que Werberling foi surpreendido certa vez filmando um local estratégico de Rio Potengi. Na acusação falou o procurador Gilberto de Andrade que pediu a condenação de todos os acusados nas penas requeridas na classificação de delito. Em seguida usou da palavra o advogado Oliveira Braga que pediu a absolvição dos acusados. Findos os debates o juiz Eronides Carvalho condenou os reus a 14 anos de prisão, grau médio do artigo 21 do decreto 4766, tendo havido recurso para o tribunal pleno.

Funcionario Federal com 10 anos de serviço não pode ser demitido sem processo administrativo ou sentença judicial

RIO, (ASAPRESS) — O Sr. João Leão Figueiredo propôs ação de nulidade do ato que o demitiu do cargo de fiel tesoureiro dos Correios e Telégrafos embora contando mais de dez anos de serviço. Obteve sentença favoravel em primeira instancia sendo a mesma confirmada pelo Supremo Tribunal em grau de apelação. A União embargou o acordão e a sentença, pelo voto de desempate, foi reformada para efeito de ser julgada a ação improcedente. O ex-funcionário não se conformando propôs ação rescisória para anular o julgado, obtendo ganho de causa por unanimidade de votos tendo o Ministro José Linhares, entre outras razões, afirmado "que funcionário ou empregado publico federal, salvo funcionários publicos em comissão, que contar dez ou mais anos de serviço publico federal sem ter sofrido pena no cumprimento de seus deveres só poderá ser destituido de seu cargo em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo".

Faleceu ontem o Dr. J. J. Seabra

RIO, (ASAPRESS) — Precisamente às 13,30 horas, faleceu nesta capital o sr. J. J. Seabra. Não obstante todos os esforços dispendidos pelos seus médicos assistentes, o estado de saude do enfermo agravou-se na tarde de hoje (tendo-se já previsto o desenlace para esta noite. O sr. J. J. Seabra achava-se ha longos dias acamado. Os funerais serão realisados amanhã nesta capital.

***

RIO, (ASAPRESS) — O sr. J. J. Seabra hoje falecido, ex-parlamentar, ex-governador da Baia foi o ultimo signatário da Constituição de 1891, ex-senador e figura de grande destaque na politica nacional. Foi, por ocasião do quatrienio Hermes da Fonseca, um dos principais elementos do governo. Jornalista magnifico e figura quixotissima na Bahia e em todo o Brasil. O sr. J. J. Seabra era casado com D. Amélia de Freitas Seabra.

Natal será uma das melhores bases do mundo

RIO, (ASAPRESS) — O almirante Milciades Alves Portela acaba de regressar da visita que fez a Natal. Referindo-se à situação dessa importante base, disse que é a melhor possivel, devendo dentro em breve tornar-se uma das melhores do mundo, acrescentando que podemos nos orgulhar de possuir uma organização aero-naval verdadeiramente eficiente. Interpelado sobre os propalados fatos desagradaveis entre militares brasileiros e americanos opôs categórico desmentido, dizendo que entre eles existe uma perfeita harmonia e muita compreensão.

O sr. Ciro de Freitas Vale designado para importante comissão

RIO, (ASAPRESS) — O ministro Osvaldo Aranha designou o Embaixador Ciro Freitas de Vale, para apurar e informar de modo sumário os fatos ocorridos recentemente na Chancelaria do Brasil em Madrid, acrescentados de depoimentos verbais e qualsquer outros elementos ou informações existentes

Denuncia ao Tribunal de Segurança

RIO (ASAPRESS) — Foi denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional o Sr. Abdo Mosaias Neto, como incurso no art. 3.o inciso 25 do decreto 431, e sujeito à pena de 6 meses a 2 anos de prisão. Abdo injuriou o prefeito de Tupaciguara, cidade de Minas Gerais, no dia 15 de agosto do corrente ano, quando o prefeito o interpelara a respeito da falta de energia elétrica no momento em que a população se preparava ara ouvir a palavra do presidente da República sobre o torpedeamento dos nossos navios. O acusado é o responsável pela emprêsa de luz e força dessa cidade.

Integralista denunciado ao Tribunal de Segurança

RIO (ASAPRESS) — A Policia Paulista apurou que Antônio de Almeida Raimos, "ex-coordenador do núcleo integralista de Holandia" injuriou mais uma vez as fôrças da nação, manifestando-se partidário com os países do "eixo" e ainda rebulindo-se co mo torpedeamento dos navios brasileiros. Instaurado o inquérito e remetidos os autos ao Tribunal de Segurança Nacional, o Procurador Gilberto de Andrade denunciou hoje o acusado, como incurso nas penas do artigo terceiro incisos 24 e 25, do decreto 431. Foi designado o Juiz Eronides de Carvalho para o processo.

Revisão das provas de latim no curso secundario

RIO (ASAPRESS) — A Diretoria da Divisão de Ensino Secundário acaba de determinar os inspetores que deverão proceder à revisão geral das provas de latim, nas quatro séries do curso ginasial, afim de ser suprimida a parte referente à versão, que não é prevista dos programas vigentes, que por esse motivo somente poderá ser adotada como exercicio em classe e não como matéria para prova. Com essa medida que visa promover a fiel observancia da legislação atual, muitos alunos que haviam sido reprovados em latim, têm agora possibilidades de obter a média necessária para sua aprovação.

Assinado decreto alterando disposições referentes às series ginasiais

RIO (ASAPRESS) — O presidente da República assinou um decreto alterando o n. 1.o do art. 8 e o art. 12 do decreto 4.24, de 9 de abril de 1942. Em consequência dessa alteração conceder-se-á certificado de licença ginasial aos alunos adoptados no corrente ano à quarta série do curso ginasial, uma vez que a conclusão seja com observancia do regime de exames de suficiência. Em 1943 serão ministradas nos colégios a primeira e segunda séries dos cursos clássico e cientifico. Aos alunos habilitados na quarta série do curso fundamental assegurar-se-á a partir de 1943 o direito à matricula na primeira série do curso cientifico. O decreto assinado vem acompanhado de uma exposição de motivos do ministro da educação. Em face do mesmo, a situação dos alunos da quarta série fica idêntica à dos alunos das três primeiras séries, isto é, as provas parciais terão as mesmas caracteristicas, e o aluno que tiver média condicional terá, prestará unicamente as provas orais finais. O decreto de hoje atende ainda à situação dos alunos que em 1942 não lograram aprovação para a quinta série, ainda regida pela legislação anterior.

Suprimidas as Ciencias Fisicas e Naturais dos exames de admissão ao Curso Secundario

RIO (ASAPRESS) — De acordo com as novas instruções do Departamento Nacional de Educação foi suprimida a prova de ciências fisicas e naturais nos exames de admissão ao curso secundário, os quais constarão agora das provas de Português, Matemática, História do Brasil e Geografia. Haverá provas escritas, com caráter eliminatório, de português e matemática; e provas orais das quatro cadeiras. Para a apuração da média final atribue-se o valor 2 às médias de português e matemática, e dois às notas de história do Brasil e Geografia.

Com destino aos EE. UU.

RIO, (ASAPRESS) — Partiu para os Estados Unidos o Sr. João Alberto. No mesmo avião seguiram o chefe da missão técnica norte americana, sr. Morris Cook, o jornalista José Jobim e o sr. Avila Soares.

Benção de espadas dos aspirantes da Policia Militar

RIO (ASAPRESS) — Realiza-se hoje, a bênção das espadas dos aspirantes a oficial da Policia Militar. Paraninfará a nova turma de oficiais o Ministro Marcondes Filho.

Continuará a ser racionada a energia eletrica em Campinas

RIO, (ASAPRESS) — A Associação Comercial de Campinas dirigiu ao chefe do governo um telegrama no qual "atendendo ao angustioso apêlo da população da cidade" pede que sejam sustados os efeitos da resolução do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica que determinou naquela cidade a necessária economia de energia elétrica com a adoção do racionamento. Ouvido a respeito o referido Conselho, acentuou que "a crise de energia naquele importante centro industrial paulista é de tal ordem que u'a migalha que se economise, representa um valor inestimavel para os que dêla se beneficiam", e propôs o arquivamento do aludido telegrama, com o que concordou o chefe do governo.

Nomeação feita pelo Coordenador

RIO, (ASAPRESS) — O ministro João Alberto designou o sr. Valentim Bouças para seu assistente nos assuntos de borracha, mangabeira e maniçoba com as seguintes atribuições: a — Propôr ao Coordenador as medidas que julgar necessárias no sentido de intensificar a produção e o aproveitamento dessas matérias; b — agir no sentido de coordenar todos os esforços junto aos orgãos nacionais ou estrangeiros que tratam especialmente do assunto, afim de assegurar melhor rendimento do trabalho dos mesmos, visando incrementar por todos os meios

Movimento do trecho eletrificado da Central, em Novembro

RIO (ASAPRESS) — O movimento de passageiros em todo o trecho eletrificado da Central do Brasil em novembro ultimo foi de 3.620.009 passageiros, dando uma média diária de 290.660 pessoas. A renda verificada nesse mês foi de Cr$ ..... 2.836.359,10.

MORTOS PELOS INDIOS

MANAUS, (ASAPRESS) — Os selvicolas Vamaris mataram uma turma do serviço de proteção aos indios, que trabalhava nas margens do rio Mamanú, afluente do Rio Negro. Foram encontrados no posto "Manoel Miranda" ossos esqueléticos, presumindo-se que pertencam à Humberto e Luiz Briglia, João Vieira Sousa, esposa e três filhos e ainda a um indio domesticado de nome Antônio Eva. Os jornais desta capital acentuam que os irmãos Briglia e João Vieira Souza eram conhecedores da região e dos dialetos vamaris, sendo sacrificados no serviço de pacificação dos indigenas. Julga-se que os mesmos foram mortos ha vinte dias.

Proibidos de vender bilhetes de loterias os menores de 18 anos

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O juiz de menores, dr. Claudio Gaer proibiu a venda de bilhetes de loterias aos menores até dezoito anos, determinando severa fiscalisação no sentido da observancia dessa determinação.

Aumento da Receita gaucha

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A receita orçamentaria do Estado do Rio Grande do Sul, para o proximo ano, prevê um aumento de cerca de 100 milhões de cruzeiros.

O estatuto dos funcionarios do Rio Grande

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Gabinete da Interventoria comunicou que o Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado será decretado dentro de breves dias e entrará em vigor à partir de 1.º de Janeiro. Os dispositivos mais importantes referem-se à contagem de tempo de serviço e aposentadoria.

Mausoleu do general Daltro

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — No proximo dia 10, será realizada a trasladação dos despojos do general Daltro Filho, para o rico mausoleu mandado erigir no Cemiterio local, pelo governo do Estado, de acordo com o projeto do escultor Antônio Caringe.

Sobem os alugueis em Manaus

MANAUS, (ASAPRESS) — A imprensa local empreendeu violenta campanha contra os senhorios de casas residenciais desta capital, os quais estão transgredindo publicamente o decreto do Presidente Getulio Vargas referente aos aluguéis. Dessa campanha constam inumeras denuncias, sendo apontadas casas que, atualmente, aluradas por 1.500 e 2.000 cruzeiros, não o podem ser por mais de 300 ou 400 cruzeiros de acordo com o seu valor predial. Segundo a imprensa até elementos ressalteaveis desta cidade, abandonam suas confortaveis casas, enfrentando inumeros sacrificios afim de poderem realizar negocios vantajosos com suas residencias. Manaus não possue um hotel de alta classe e as familias dos tecnicos norte-americanos que têm afluido a esta capital, dado o elevado padrão de vida de sua Patria, contribuem para o alteio dos alugueis.

Os Religiosos Franciscanos vão fundar mais um colegio

MANAUS, (ASAPRESS) — Os Revmos Padres Franciscanos de Santarém, instalarão no dia 1.º de Janeiro do proximo ano, o "Ginasio Damando".

Comemorou-se ontem o 34.o aniversario da Cruz Vermelha Brasileira

Comemorou-se festivamente nesta capital, o 34.º aniversario da Cruz Vermelha Brasileira. Em todos os pontos da cidade, via-se bandeiras branco-vermelha. Foram instalados nos pontos mais movimentados do centro, barracas para a coleta de donativos para aquela benemerita instituição.

Convocação de reservistas na 12a. C. R.

JUIZ DE FORA (ASAPRESS) — 12.ª C. R. iniciou a convocação de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. As classes chamadas são a partir de 1912. Um total de 4.000 reservistas será incorporado ao 12.º regimento de infantaria até o dia 10 do corrente.

As garages do Rio serão abastecidas de alcool-motor

RIO, 5 (A. N.) — O coordenador interino, com o proposito de evitar a afluencia em demasia nos postos de suprimento de combustiveis e de faculitar, por outro lado, o abastecimento mais racional e oeconomico dos veiculos de trafego, resolveu, por intermedio da Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos, que, a partir de segunda feira, 7 do corrente, todas as gerações do Distrito Federal sejam abastecidas de alcool motor, dentro das quotas do racionamento.

Adicionavam agua ao vinho

RIO, 5 (ASAPRESS) — O Instituto Riograndense de Vinho, por intermedio do seu departamento em São Paulo, apresentou queixas ao Tribunal de Segurança Nacional, contra Alberto Carvalho, Leonel Correia, Esmeraldo Peres, Aldo Mastrangelo, João Gouveia de Oliveira, Fortunato Peres Junior, Justino Manuel Fernandes, Clemente Pereira Marinho, Fernando e José Coelho, dirigentes da Sociedade Expresso Santense. Os reus, desvirtuando a honestidade que deveria caracterizar a sua tarefa no transporte, violaram 25 barris de 100 litros de vinho, adicionando-lhes certa quantidade de agua. Instaurado o inquerito, foram feitos os constantes dos autos para a apuração do crime.

Os referidos comerciantes foram denunciados como incursos na Lei que define os crimes contra a economia popular. Entrando hoje o caso em julgamento, foram pela sentença proferida, condenados a 3 anos de prisão e multa de 10.000 cruzeiros. — os reus Esmeraldo Peres, Aldo Mastrangelo, João Gouveia de Oliveira e Fortunato Peres; a 6 meses de prisão, — os reus Alberto Carvalho e Leonel Correia. Os demais foram absolvidos.

Defendendo a economia popular

Recife, 5 (A. N.) — A Secretaria de Segurança está agindo energicamente contra os exploradores da economia popular. Ontem o Delegado da Ordem Politica e Social realizou diligencias que concluiram com a prisão de 15 açougueiros desrespeitadores da tabela de preços estabelecida pela Prefeitura. Os referidos açougueiros estavam vendendo a carne verde com o acrescimo de um cruzeiro nos respectivos preços. O Delegado da Ordem Politica e Social começou a trabalhar às 4 horas da madrugada, quando destacou vários policiais, que se dizendo compradores, tiveram oportunidade de surpreender os açougueiros em flagrante desrespeito ao tabelamento. Os 15 açougueiros detidos vão ser processados de acordo com a lei. A ação da policia prossegue, não somente contra os acougueiros mas contra todos os negociantes desonestos que procuram aproveitar a situação para explorar o povo. A prisão dos açougueiros teve a mais simpatica repercussão na cidade onde as familias já estavam cansadas de dirigir reclamações as autoridades.

Formatura de nova turma do "Colegio Sant Ana"

Realizou-se ontem às 19.30 horas, no "Colegio Sant'Ana", à rua Voluntarios da Patria, a solenidade da entrega de diplomas às bacharelandas de 1942, que têm como paraninfo o secretário da Segurança, sr. Accacio Nogueira.

Logo de manhã, foi celebrada Missa festiva de ação de graça e oração congratulatória, na Igreja de Sant'Ana; à noite às 19.30 horas a sessão solene foi iniciada com o Hino Nacional, pelo conjunto orfeonico do referido colégio, seguindo-se a colação de grau e o discurso do paraninfo, sr. Accacio Nogueira.

Encerrando a solenidade foi executado um programa litero-musical, com o concurso das novas bacharelandas.

O Comandante da 7.a Região alerta o povo contra o otimismo prematuro

RECIFE, (ASAPRESS) — Os jornais publicam a seguinte nota da setima Região Militar, assinada pelo General Mascarenhas Morais: "As ultimas vitorias das Nações Unidas sobre as fôrças do "Eixo" são motivo, sem duvida, de regosijo por parte dos que àquelas estão ligados por compromisso de idealismo. Del norem, se não julgue que a Alemanha já esteja nos exteriores de uma derrota final e definitiva. Não nos esqueçamos de uma guerra que atinge todos os continentes é uma sequencia de batalhas em que se verificam de um lado e de outro vantagens momentaneas que não podem influir decisivamente no conjunto senão após predominio incontestavel de um grupo sobre outro. O que se tem passado no Norte da Africa desde o inicio da Guerra demonstra essa afirmativa. Assim continuemos a ver em nosso principal inimigo, o alemão, grandes possibilidades. O seu poderio militar economico e industrial poderá ter diminuido em paralelo com o vigor crescente dos seus adversários; mas enquanto permanecer elevado o seu moral (e nada leva, por boa à conclusão contrária), as suas forças armadas estarão em condições de aplicar violentos golpes". Os chefes militares, responsaveis pela defesa de nosso país e pela permanencia da tropa em estado de eficiencia para a guerra, sob o triplice aspecto fisico, moral e profissional, têm o dever de alertar os seus comandados sobre a errônea idéa de que nada nos, ao afasta cada vez a probalidade de intervenção direta no conflito generalisado. Cada vez mais, ao contrario das aparencias, devemos nos animar para a eventualidade da colaboração na luta; cada vez mais devemos estar alerta aos manejos nocivos da espionagem multiforme; cada vez mais, devemos incubir nos nossos homens a idéa de combater o alemão. Desenvolvendo-lhes a vontade, estimulemos-lhes o sentimento de luta, falemos-lhes na guerra sempre na guerra. Não permitamos, em contra-posição, manifestações de otimismos e de paz prematura. Só é admissivel tal no dia mesmo em que o inimigo do mundo civilizado tiver sofrido o colapso final."

O Sr. João Alberto vai aos Estados Unidos tratar dos interesses da Amazonia

BELEM, 5 (ASAPRESS) — De passagem por esta Capital o coordenador João Alberto declarou a um jornal local que a sua viagem à América do Norte tem por fim quasi exclusivo tratar dos interesses da Amazonia, procurando vencer diversos entraves surgidos diante da amplitude do programa desobilização econômica do vale amazônico. Acrescentou que se torna urgente fazer funcionar esse aparelhamento, para colher no tempo previsto pelo plano traçado, a maior quantidade possivel de latex.

TABELAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

A Secção de Ordem Economica da Superintendencia de Segurança Politica e Social, iniciará amanhã, um serviço de fiscalisação da tabela de generos alimenticios, particularmente de carne verde, afim de prender e processar os infratores.

QUE É REUMATISMO?

Uma infecção cruel, deformante, com um cortejo de dores terriveis que sofre hoje 70% dos individuos, causada pela Sifilis (impurezas do sangue) que ataca homens, mulheres e crianças. O meio seguro de combate capaz de eliminar os efeitos perniciosos desta horrivel molestia é o

"Galenogal"

Poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis, pela ação enérgica e positiva de seus ativos elementos vegetais, depuradores tonicos de reconhecido valor. O remedio preferido pelos medicos e doentes.

24 Ec.

ANCORAS

Pe. José de ALMEIDA

Já encontrei quem extranhasse o fato de eu levar tão a sério uma doutrina que nada tem de sério, intuitivo que aquí existe preconceito. Verdade que nem tudo é sério no espiritismo. Mas seria autêntica má vontade não ver, ao menos sob alguns aspetos, um angulo de seriedade no problema. Sempre haverá, no mínimo, uma alma enredada em perigo vital.

Ora disse-me ha dias meu amigo Aniceto ter dificuldades incriveis em compreender o porque de certas coisas na seita que abraçou por conveniência. Está desancorado. As ancoras são a salvação dos navios ameaçados... Disseram-lhe que os espíritos governam tudo: mandam e desmandam. Isto é claro aliás; e quando o que acontece é prejudicial, a culpa é dos maus espíritos. Não ha nada que se não explique direitinho. Aí exatamente a diferença entre o modo de pensar dos espíritas e dos materialistas. E' que os últimos assinalam uma causa natural; aqueles vão mais longe e descansam sobre os ecsombros que sobreviveram ao homem. Deve ser assim mesmo. Tudo tem o seu fim, a sua finalidade marcada. Por que foi que aquele homem deu a cabeça no poste? Foram os espíritos. O Aniceto entanto não acha como conciliar isto que sempre pensou ser legítimo espiritismo com o que escreveu o Sr. Carlos Imbassahy, dizendo que só às vezes é que os espíritos atiram pedras, levantam mesas e executam outras estrepolias. E das outras vezes? E, o que é muito pior, como vamos nós saber quando o fenômeno é do homem só e quando é tambem do "outro"?

Não vejo razão para as queixas do meu amigo. Tudo está tão evidente... Eu mesmo conheci um moço franzino, atacado de nevrose, que de quando e quando punha-se a quebrar louças da casa e a agredir suas tias, pessoas respeitaveis e que apesar disto tiveram a idéia luminosa de levar o caso do sobrinho às sessões espíritas. Era, ao que parece, um espírito brincalhão. Destes que desandam. Então começaram as farsas costumeiras. Vieram os remedinhos, as benzeduras, as rezas complicadas em fórmulas ininteligiveis. Mas a nevrose continua, exigindo como é natural, um lugar em qualquer casa de saude...

Se o Aniceto tivesse boa vontade para se conduzir dentro deste labirinto espiritual, não havia dificuldades para ele. Não se ha que gastar melhores argumentos com tal questão. E é deplorável que as superstições de falsos médiuns, que fazem rir os sensatos, ao mesmo tempo senhoreie tantos desavisados. Mas o mal é que os argumentos ultrapassam a formação cultural de quase todos os Anicetos. E se aproveitam os interesados em camuflar a verdade. Não sou dos que pensam que é bom dissimular dificuldades ou simplificar as coisas em detrimento do verdadeiro. Por isto as tias do Mariano ainda são espíritas. Não podem ter os olhos abertos para ver a inutilidade do seu esforço em beneficio próprio. Os que compreendem as coisas e alcançam os argumentos em todo o seu sentido, ou não enxergam apesar de verem, ou será que neste caso a ação dos espíritos é real?

Não ha como a sabedoria popular para resolver certos problemas. E isto de ser espíritas ou não, constitue um problema. Ora, diz um ditado restonal que "ha ancoras que prendem mais" No caso as ancoras são as conveniências do Aniceto que o prendem ao espiritismo. São as esperanças de se verem sossegadas que ainda retêm as senhoras grotescamente religiosas presas à seita.

Nem é verdade que se perde o tempo revolvendo as intimidades do espiritismo. Ha muita ocasião de dizer-se e escrever-se profundas verdades. De apresentar-se as verdadeiras soluções a estes quesitos que trazem tanta dor de cabeça aos crentes dos espíritos. Seria preferivel, confesso, expôr nuamente a verdade e sem a preocupação de refutar o êrro. Mas não é fato que a lua explende em toda a sua claridade, quando a competição o sol lá se extinguiu? São os relevos da oportunidade, do ambiente propício, das ocasiões de ouro.

Aliás a história do espiritismo não demonstra senão um episódio do tremendo desvio mental que caracteriza o Ocidente moderno, desagregado em seus elementos mais espirituais e por isto mesmo, mais vitais. Hoje o episódio é este, amanhã será outro, quem sabe? e teremos sempre o ensejo de dizer verdades sobre o fundo pardacento das confusões doutrinais.

COMENTANDO...

SOLIDARIEDADE JUDAICA

Há pouco tempo os jornais anunciaram que os judeus residentes no Brasil, — e, ao que parece, não são em pequeno número atualmente — querem organizar-se militarmente, para também tomarem parte ativa no combate ao eixo. Entretanto, não são apenas os judeus do Brasil que desejam pegar em armas, mas, em todo o mundo, nota-se idêntico movimento; e este movimento não é mais do que a resposta ao apêlo lançado aos israelitas do mundo inteiro pelos judeus da Palestina. A perseguição anti-semita do racismo veio assim avivar, mais uma vez, o espírito de raça, que sempre caracterizou, desde os tempos bíblicos, o povo hebreu. Desta forma, todos os judeus, em qualquer parte da terra em que residam, se sentem diretamente atingidos com a perseguição que oprime seus irmãos que estão nos países do eixo, e querem vingá-los das afrontas e vexames que vêm sofrendo, auxiliando-os efetivamente.

Ora, o povo judeu foi a raça escolhida, a raça eleita, pois dela saiu o Redentor. Porém, por causa de sua apostasia, se tornou filha de ira, até que possa dizer: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor", convertendo-se a Jesús Cristo. Por isso, a raça eleita são agora todos os povos que pertencem à Igreja, que realizou todas as promessas messianicas. Ora, se o povo judeu, que deixou de ser povo eleito, manifesta um tão grande espírito de solidariedade, cerrando fileiras em torno de seus membros perseguidos, que dizer da solidariedade, de verdadeira caridade, que deve reinar entre os filhos da Igreja, que são a verdadeira raça eleita?

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes mutuamente". Acontece que, se os judeus são perseguidos pelo nazismo, muito mais o são por católicos, porque o nazismo, antes de ser anti-semita, é radicalmente anti-cristão, é anti-católico, para falar com mais clareza. E esta perseguição já foi sobejamente demonstrada pela Autoridade Eclesiástica, de maneira a não poder ser posta em dúvida sem grave temeridade. Diante disto, que pensar da opinião dos que acham que o LEGIONARIO trata excessivamente do nazismo, quando deveria tratar mais de assuntos locais? E que pensar, então, dos que acham que o LEGIONARIO falta com a caridade quando ataca muito rijidamente o nazismo e seus chefes? Mas isto não tem importancia, porque jamais haveremos de faltar com a caridade para com os nossos irmãos que sofrem nos campos de concentração, como também não esqueceremos das almas, cuja salvação corre perigo, por causa do nazismo.

Nomeação feita pelo Sr. João Alberto

RIO (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica designou o engenheiro Jorge Felipe Kaufri, professor da Escola Politécnica, para o cargo de assistente responsável pelo setor dos preços.

Autorisada a exportação de banana «anã»

RIO (ASAPRESS) — O Ministro da Agricultura autorizou a exportação para o estrangeiro, a título experimental, da banana "anã" em pencas, sempre porém, observadas determinadas condições que constam do portaria.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	Cr. $25.00
Exterior	Cr. $50.00
Numero avulso	Cr. $0.30
Numero atrazado	Cr. $0.40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Porque a taxa de "pré-conceito" aquele comentarista, à convicção de que só é legítimo perante Deus o casamento religioso? A Fé não é um "pre-conceito", mas um "rationabile obsequim", como diz São Paulo.

O que dizemos sobre o casamento religioso se baseia na Fé. Logo não pode ser um preconceito. Poderá haver coisa mais clara do que isto?

***

Não quer dizer que não lamentamos a situação deveras dolorosa e irregular que a estatistiva do Ministério da Agricultura pôs em evidencia. E' lamentavel que nossos conterraneos sejam forçados a praticar dois atos — o casamento religioso e o ato civil — para um só efeito, submetidos ao mesmo tempo a duas leis, a canônica e a civil.

Não se perse que nossas Autoridades Eclesiásticas sejam indiferentes a esta situação. Pelo contrário, trabalharam ingentemente para ver se conseguem a atribuição de efeitos civis ao casamento religioso. A Constituição de 1934 consagrou esta possibilidade. E, se a legislatura subsequente fez uma lei tão inavel e abstrusa neste sentido que não pode ser aproveitada pelas Autoridades Eclesiástico, a culpa não é delas...

A Constituição de 1937 não revogou o casamento religioso com efeitos civis. E o remédio para a situação está claramente indicado. Consiste ele em se alterar a lei atual, permitindo-se de modo facil, prático e ao mesmo tempo acautelatório dos verdadeiros interesses da familia e da sociedade, o casamento religioso com efeitos civis.

***

Muito se tem discutido ultimamente na Inglaterra sobre a reconstrução da sociedade após esta guerra.

Evidentemente, nada de mais justo do que se procurar evitar os males decorrentes da guerra, por meio de uma legislação elaborada desde já.

Entretanto, ha uma observação importantissima a fazer. E' que o povo britanico precisa mobilizar seu velho bom senso e seu glorioso amor a suas tradições, afim de evitar que, sob capa de assistência social generalisada, se aprove ali uma legislação que em ultima análise poderá ser inteiramente socialista.

O socialismo é condenado pela Igreja, e nenhum católico pode aprovar leis de caráter socialista.

São João da Cruz

(Conferencia realizada no Instituto Superior Mater Boni Consilii).

Pe. José Danti, S. J.

Falar de um santo contemplativo, isto é, de um homem, que teve por principal ocupação de sua vida a oração, o trato intimo de sua alma com Deus, parece um verdadeiro macronismo neste nosso século de ação, anacronismo mais acentuado nestes dias de açãõ não qualquer, mas de ação de guerra, de guerra universal, de guerra de destruição, de morte, de aniquilação completa do inimigo.

E considerando os acontecimentos humanos à luz do materialismo, é verdade que não teria utilidade nenhuma a celebração do quarto centenário do nascimento de São João da Cruz, deste místico que fugiu o consórcio humano para viver em conventos, sem se importar aparentemente dos fatos sociais de sua época, como se no mundo não houvesse senão Deus e ele. Mas quando se reflete no caráter real do herói de virtudes cristãs, que concretiza o santo da igreja católica, e se examina a sua vida amoldada sobre a vida de Jesus Cristo, estão se nos apresentam de outro modo as ações de que se compõe a existência de um santo, e somos obrigados a reconhecer que ele se deve sempre classificar como um dos maiores benfeitores da humanidade.

Jesus Cristo naquele discurso que irigiu aos seus apóstolos na última ceia pascal, que celebrou com eles, recomendou-lhes particularmente uma virtude, a virtude da caridade, que é o mútuo amor baseado nos motivos sobrenaturais por Ele ensinados. Estes motivos são contrários ao egoismo, que anima o amor humano a procurar a satisfação dos próprios desejos, das próprias paixões, porque dirigem o coração do discípulo de Cristo ao amor de beneficiência para com os próximos, sem ter em conta os próprios interesses. Amai-vos mutuamente como eu vos amei disse Jesus (1). Ora, Ele nos amou dando a sua vida por nós, Ele nos ensinou a verdadeira sabedoria que consiste no bom emprego da vida, Ele nos deixou o remédio dos males morais que deturpam a nossa existência, Ele nos deu em si mesmo o exemplo ao qual devemos amoldar a nossa maneira de agir. E' pois nosso dever reproduzir a vida de Jesus Cristo nas circunstancias em que nos achamos, com os meios de que podemos dispor, realizando assim no tempo e no espaço em que se desenrolar a nossa existência, alguma imitação da perfeição absoluta, que caracterizou a vida mortal do D. Salvador. (1) E' o que fez S. João da Cruz. Mas para compreender bem a importancia da vida deste herói da caridade, vejamos brevemente o ambiente histórico no qual decorreu sua vida. Ele nasceu, viveu e morreu na Espanha, do ano de 1547 ao 1591. Foi a época da maior grandeza daquele país, durante o longo reinado de Felipe II, que no 1555 sucedeu a seu pai o Imperador Carlos V, e desde o 1580 anexado à sua corôa o reino de Portugal com seus domínios, dominava um ipério no qual nunca transportava-o sol. Daí o prestigio politico da nação, acompanhado naturalmente do fausto da côrte, da riqueza do país, da altivez nacional; qualidades dificilmente conciliaveis com a simplicidade e humildade evangélica ensinadas por Jesus Cristo. No mesmo tempo à heresia protestante começada pela revolta de Lutero no ano 1521, alastrava não só nos domínios do Império Romano Germanico, mas em parte na França pelo partido dos Hugnenotes, e largamente na Inglaterra pelas paixões desenfreiadas de Henrique VIII e de Isabel, na Suissa pelo renegado Lavinglio e nas regiões escandinavas pelas armas de Gustavo Vasa.

Daí as perturbações das guerras civis, as tormentas crueis com que se martirizavam os católicos, a ruptura da união das nações da Europa cristã, e a corrupção dos costumes na vida individual, familiar e social.

Foi nesta erótica sociedade que apareceu entre muitos outros santos, João Yepes, filho de D. Gonzalo de Yepes e de D. Catarina Alvarez, moradores de Jantiveros na Castelha Velha. Pela morte do pai, sentiu João os apertos da miséria, mas não lastimou o conforto perdido, nem cobiçou toneladas americanas que se traziam naquela época das colonias para a Espanha.

Antes desprezando não só as riquezas, mas tambem tudo o que não fosse absolutamente necessário para a vida mais modesta, entrou na ordem carmelitana. (1) Era o dia 24 de fevereiro de 1563. Feitos os estudos filosóficos e teológicos na Universidade de Salamanca, foi destinado ao ensino destas ciências aos jovens religiosos de sua ordem: e quando o geral dos Carmelitas João Batista Rubeo percorreu a Espanha visitando os conventos, e permitiu a S. Teresa de Jesus a fundação de uma casa para nela se observar a regra primitiva, enviou a João da Cruz à aldeia de Duvuido para começar num novo convento a vida mortificada que ele levou até a morte. A casa era mais uma estraberia de animais do que um convento, pelo que deixavam escrito os contemporaneos: no tratamento havia pobreza extrema; as ocupações eram deter-se com Deus na oração, e santificar os próximos com a pregação e a administração dos sacramentos. Mas não se pensa que esta pregação fosse uma série de discursos de caráter oratório, dirigidos a um auditório seleto e culto dos grandes centros da nação: como poderia muito bem fazer um doutor formado na Armada universidade de Salamanca. Não era assim. S. João da Cruz ensinava a doutrina cristã a gente muito simples dos pequenos e obscuros povoados da provincia, sendo estes os habitantes das cercanias de Duvuelo, onde se achava o pequeno convento em que ele morava. De maneira que o apostolado do santo se poderia compendiar em duas palavras, externa pobreza e humildade; que se aplicam a toda a vida dele.

Nós acostumados ao movimento das grandes capitais e as empresas de ampla irradição da vida moderna, não entendemos facilmente qual podia ser a influência benéfica de um grande homem, como é um santo, na sociedade à qual pertencia, se passou os seus dias escondidos quase continuamente num cemitério. Parece-nos que no século XVI como no nosso que precisava fazer conhecer aos homens e especialmente aos que tinham mais influência, as verdades religiosas pelas conferências e lições, e mostrar com o exemplo de uma vida irrepreensivel o valor das virtudes ensinadas por Jesus Cristo, para desta maneira resolver de vez as questões sociais que agitavam e perturbariam o mundo inteiro. Assim pensamos nós, e é verdade e que nós pensamos, mas não acertamos quando ensinamos os meios que escolhem os santos para obter este resultado. E' principio certo de ciência racional e de doutrina revelada, que a fonte de todo o bem é Deus, como criador e conservador na ordem natural das cousas, e como redentor e santificador na vida sobrenatural. Dele tudo deve vir, e sem a ação Dele nada se faz, ainda que todas as criaturas se reunissem para o efeito desejado. Nós não vemos esta verdade nos acontecimentos sensiveis do universo, mas não ha duvida que assim é na mais certa realidade. (1) Posto isso é claro que toda a eficacia dos nossos trabalhos será efêmera, nula, se Deus não concorre com a sua providência fecundando as ações de suas criaturas, as quais tanto mais produzem quanto maior é o auxilio que presta Deus.

Este auxilio na ordem natural nunca falha, porque o fato mostra que as leis da natureza Deus as fez e as conserva infalivelmente. Contudo, em um intervenho particular, os efeitos naturais são sempre acompanhados das falhas da atividade limitada das forças dos seres contingentes. Para que estes defeitos não se verifiquem é necessária uma ação especial da Providência Divina; e esta é muito mais necessária, antes é absolutamente indispensavel na ordem sobrenatural da graça. Como pois, obter de Deus esta sua intervenção para que as nossas obras tenham resultado satisfatório? O meio único é suplicar à bondade de Deus, que se digne interpor sua onipotência; logo a oração é o meio mais eficaz para a eficiência da nossa vida; sem oração as nossos diligências não terão sucesso. Eis o porque das longas horas empregadas por S. João da Cruz na oração; e felizes dos seus contemporaneos se tivessem seguido o seu exemplo em tudo. Com este meio, ele obteve o fim dos seus trabalhos, apesar das incriveis dificuldades que encontrou no ambiente, que devia ser para ele o arsenal fornecedor de todas as armas necessárias para sua empresa. Somos homens, e nem sempre nos entendemos! Foram os superiores de São João da Cruz, que mais obstaculavam os seus trabalhos. Mas disso mesmo vemos um ensinamento da Divina Providência, que nos mostra como os homens, que se unem a Ela como instrumentos idôneos pela virtude e pela oração, triunfam mesmo sem os meios necessários à sua atividade, ainda que possam surgir dificuldades intrinsecas, no ambiente cuja cooperação parece indispensavel para o bom resultado dos trabalhos. Jesus Cristo disse aos seus apóstolos, sem o meu auxilio não podeis fazer nada, ficai unidos a mim para produzir muito! E' um fato que nas perturbações sociais da Europa no século XVI, a Espanha ficou incolume, firme na fé e na ordem social. Na administração das colonias depois das repetidas e graves censuras foi-lhe finalmente feita justiça. Wiss. hist. univer. vol. XVI, Introdução). Preparou em conclusão muitas nações americanas para a vida autônoma dos nossos dias, e lhes inculcou o catolicismo que até hoje conservam. Cremos nós que tudo isso não será fruto do espírito profundamente católico e ordeiro, que ensinavam com o exemplar e mereceram com suas orações os santos, entre os quais se salienta tambem São João da Cruz? Nos nossos dias não vemos nós tambem a necessidade de imitar este santo? Os principios deleterios de uma sociologia errada levaram o mundo à luta fratricida universal, e não haverá remédio eficaz contra este veneno mortifero senão no cristianismo integral, na doutrina católica da verdadeira justiça e caridade, da qual falou o S. Padre Pio XII na sua primeira encíclica, e na sua alocução ao mundo inteiro no mês de maio deste ano. Mas a propagação destes princípios se não for fortalecida da ação divina, que acompanha os homens unidos a Deus pela oração, acabará em erros graves, que desautorizam os ministros de Deus no seu apostolado, e desorientam o povo fiel na prática de sua religião e na aplicação dela à cida social.

E' a imitação de Jesus Cristo que passava as noites inteiras na oração, e nada fazia sem se dirigir antes a seu Pai como a principio de todo o bem, que dá vigor e eficacia às obras maravilhosas dos Santos. E' tambem a imitação de Jesus Cristo que usou a sua onipotência para resistir às injúrias violentas de seus inimigos que fez triunfar os santos de todos os obstáculos.

São João da Cruz, acusado caluniosamente de perturbar a ordem na familia religiosa à qual pertencia foi encarcerado no começo de dezembro de 1577 até o mês de agosto de 1578. Tratado como um malfeitor, quase morto de fome e de miséria, o santo não teve uma palavra de censura contra os seus mais algozes, nem pensou em recorrer às autoridades superiores para que lhe fizessem justiça, e castigassem como mereciam os seus inimigos. Aquí tambem o ideal do santo é Jesus Cristo, que ele quis imitar, quando condenado injustamente regou pelos seus algozes, pedindo perdão pelas culpas que cometiam, e os excusou pela sua ignorancia.

O brio e a dignidade pessoal de que nós nos prezamos se revoltam à vida destas cenas injustas, e quase nos mostram os heróis de virtudes cristãs como homem sem valor, fracos e medrosos, que se dobram diante da violência dos poderosos. Não são eles da altiva raça que pela vontade de força julga vencer todos os obstáculos e dominar o mundo, que sempre pertence à conquista do mais atrevido e do mais forte. S. João da Cruz não corresponde às idéias da seleção natural de Darwin aplicadas ao caráter do superhomem pelos sonhos de Nichszche. Examinemos tambem este episódio e vejamos quem é que está certo.

Os acontecimentos sociais modernos se levam certamente ao ideal do superioridade racial, que mais ou menos anima todas as nações.

E que são eles os acontecimentos sociais? São fatos de destruição e de morte. Destruição das magnificas construções levantadas pelo progresso material, que não tendo outra orientação serão a própria vida material, segue as circunstancias do momento, e com a mesma facilidade constrói e destrói, por isso mesmo que é materia. Este progresso não aperfeiçoa a humanidade na sua vida racional e moral, ele não tem outro fim senão o conforto fisico do momento, é um fator de animalidade. Esta é pois uma inversão completa de valores.

A matéria deveria servir no espírito, como os meios se subordinam ao fim, pelo contrário é o espírito que se escraviza a favor da matéria, e sendo o espírito imortal e podendo em qualquer fase da matéria aproveitar-se dela para a sua perfeição, acaba por seguir as contingências deste elemento inferior e se materializa. Assim é que os homens se respeitam ou se matam mutuamente como os animais irracionais; estes fazem assim porque não tendo inteligência seguem cegamente os impulsos da sensibilidade, e os homens procedem da mesma maneira porque submetem a inteligência aos instintos do corpo. E assim, como o animal ferido se atira instintivamente ao autor do seu mal, sem conhecer as consequências deste ato, assim o homem animal a comete ao que ele julga seu inimigo, sem considerar se ha uma maneira mais humana de consertar a situação. E este instinto se chama brio, se chama valor, quando se deve dizer brutalidade desenfreiada. Porque a força material não é nem póde ser principio daquele poder moral que se chama direito, e mesmo quando triunfa é um triunfo infeliz, semelhante ao triunfo da onga que devora sua presa, mas não via legalidade. Para que temos nós meus senhores a inteligência, senão para calcular o valor dos acontecimentos, e das relações que deles nasceram na vida social e internacional? Será talvez mais util à sociedade um individuo que por uma palavra desrespeitosa cria um conflito, do que outro que compadecido da inferioridade moral do ofensor, cede de seu direito e poupa ao consórcio humano a perturbação da ordem? Quando São João da Cruz se submeteu às injustiças de que foi vitima, parecia vencido, mas hoje todos reconhecemos que a vitória foi dele, porque conservou sua dignidade, porque o tempo deu-lhe razão, porque sua obra ficou e prosperou, e Deus se encarregou de justifica-lo.

Quantas crises se podiam evitar se todos os homens soubessem dominar-se como São João da Cruz, e invés de se deixar arrastar pela utopica vontade de força, se animassem mais pela caridade de Jesus Cristo. As conquistas feitas pelas espingardas e pelos canhões passam e desaparecem, como passa e desaparece o estrondo do tiro. As conquistas feitas pela caridade se consolidam e ficam desafiando os séculos. Afinal o que fica hoje dos grandes impérios que ganharam a ferro e fogo os extremos territórios do universo, e quiseram tambem a ferro e fogo exterminar a conquista pacifica do cristianismo. Todas desapareceram no correr dos séculos, a Igreja católica ficou, e já conta vinte séculos de conquiste ininterrupta, e de aumento constante; tanto que sendo quinhentos os discípulos de Jesus Cristo no dia de sua ascenção, hoje são 308 milhões os católicos espalhados no mundo inteiro. Assim triunfou Jesus Cristo deixando-se crucificar pelos seus inimigos, que depois da vingança momentanea e brutal desaparecceram para sempre, assim triunfou S. João da Cruz, que prêso e reduzido à inatividade do cárcere abreviou com o exemplo de suas virtudes quantos o seguiram na vida religiosa do convento, e Deus, a quem apelou, o justificou elevando-o às honras dos altares, que são as únicas que merecem este nome.

Para todas as empresas humanas o meio indispensavel é o dinheiro, sem recursos nada se faz neste mundo. Entretanto Jesus Cristo ensinou com suas palavras e seus exemplos que na grande obra da redenção a primeira condição é deixar tudo. Quem não renunciar a tudo o que tem não pode ser meu discípulo (1) Esta linguagem é incompreensivel no mundo. Porque quem pode ter confiança num pobre, desprovido de tudo? Quem é que manda na vida social senão os milionarios? E afinal a que se reduzem todas as aspirações humanas senão a ganhar sempre mais? Não é a fundo econômico que se desenrolam os fatos sociais? S. João Crisóstomo, o grande principe da eloquência sagrada, arcebispo de Constatinopla a capital do império romano do oriente, à vista da vida social de grande mundo de seu tempo, disse aquela frase memoravel, para acabar com as lutas seria necessário fazer e animar o fogo da caridade, desaparecer aquela fria palavra "meu e seu". Não sei se houve tempo na história em que mais se verificasse este pensamento do grande orador, como no tempo de S. João a Cruz e no nosso. As riquezas das indias orientais e ocidentais animando a cubiça humana, organizavam piratarias como nunca vistas, açulavam ódios entre povos irmãos, fomentavam guerras prolongadas, realizavam conquistas injustas, escravizavam nações inocentes, extirpavam povos de suas terras, e fizeram desaparecer o cavalheirismo cristão que foi a glória das nações da idade média. A história mundana fala dos grandes descobridores, dos grandes conquistadores dos grandes colonizadores, dos quais porem muito poucos não foram grandes malfeitores; e não diz nada dos grandes educadores, dos santos que ensinaram com a palavra e com o exemplo, que não é o ouro e a prata o fim da nossa existência, mas é a nossa formação, é a imitação de Cristo nosso redentor que pode fazer felizes os individuos e as nações.

Quando se considera a contínua preocupação dos governos daquele tempo para enviar bons governadores às colonias, a passagem de leis e decretos para a boa administração do novo mundo, os inquéritos e pesquizas para verificar os crimes e resolver questões dos nativos e imigrados, as providências inumeras para a boa marcha da cultura daquelas imensas regiões, as disposições multiplicadas para a arrecadação das rendas da corôa e tudo isso se confronta com o trabalho econômico de tanto trabalho, vê-se muito bem que este não corresponde às espectativas. Dois séculos depois das descobertas no ano 1780, mais de dois terços do produto das colonias escoara-se na administração delas, a Espanha não recebia mais de 54 milhões anuais. Os únicos resultados satisfatórios teriam sido a civilização e cristianização dos indios, se a ganancia dos europeus imigrados não tivessem arruinado com as repetidas perseguições e expulsões dos missionários a grande obra da igreja católica. Dizei-me meus senhores parece-vos inutil no meio dessa sociedade o exemplo de S. João da Cruz, que vive de esmolas, e se contenta do minimo necessário para seu sustento, rico só de sabedoria divina e de virtudes cristãs? E hoje, hoje é talvez inutil recordar os heróis que não vivem em busca do ouro, mas das virtudes cristãs? A crise mundial não terá nenhuma relação com a ambição do primado econômico? Quando se vêm sacrificadas a centenas de milhares as vidas humanas para se disputar alguns quilômetros quadrados de terreno, podemos nós deixar de repetir com S. João Crisóstomo que o mal vem daquela fria palavra "meu e seu"? Não será muito util o exemplo de S. João da Cruz, despendido de tudo, vivendo num casebre abandonado, mal coberto de uma tunica remendada, e alimentando-se de esmolas, para não perder tempo na administração de seus materiais, e para ter muito tempo, todo o tempo afim de se santificar e santifica seus próximos? Quando mais rico seria o mundo moderno se soubesse apreciar as riquissima indigência de S. João a Cruz. Seria rico e sabedoria, rico e ordem social, rico de satisfação da consciência, rico de ciências e de artes, rico tambem de bens de fortuna porque saberia administrar e repartir os bens da coletividade humana! Teria paz com justiça, porque a paz injusa não pode durar. Por estes motivos agora que todas estas riquezas se vão perdendo, parece-nos muito a propósito a celebração do quarto centenário do nascimento de S. João da Cruz, glória da ordem carmelitana e doutor mistico da igreja universal.

(1) S. João, XV, 17.
(1) Louvado o nome de João da Cruz.
(1) S. João, XV, 5.
(1) S. Lucas, XIV, 33.

AINDA O CONGRESSO

Pe. Agnelo Rossi

O opúsculo "O Estado, a Igreja e o Congresso Eucarístico de S. Paulo" chegou em tempo de alcançar o sêlo do Congresso.

O Autor, Revdo. Alfredo Alipio do Vale, mais uma vez, mostra pendores para aconselhar o Governo em suas relações com a Igreja. Quando, em 1939, o Exmo Sr. Dr. Getúlio Vargas homenageou oficialmente o Episcopado Brasileiro, reunido em Concilio Plenário, na Capital Federal, o Revdo. do Vale surgiu com uma brochura verde-amarela que trazia um titulo muito comprido, talvez para compensar a curteza de seus argumentos. Com eles pretendia tão somente desmentir o que afirmara o ilustre Chefe da Nação.

Nessa época, o Reverendo era pastor da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, em Ouro Fino.

Hoje, já evolu'u. Ou melhor, a Igreja a que pertencia é que evoluiu. E assim o Revdo. Alipio deixou as regiões das Alterosas e passou a dirigir um rebanho em Jacarezinho, Paraná, pertencente à nova seita presbiteriana conservadora.

Não vou perder tinta e papel para refutar as verrinas de quem vê no Congresso um fato deprimente que só pode envergonhar o Brasil perante os povos civilizados (pág. 3).

Outro impagável anti-congressista apresenta-se com as seguintes iniciais N. S. C. E. (não é nenhum departamento público, como adverte Ebenezer Cavalcanti — em "Jornal Batista" de 26-11-42). Lá seu artigo em "O Expositor Cristão" de 10-11-42. Aí quer dar uma lição ao Sr. Bispo de Erie John Mark Mannos, o qual não escondeu seu entusiasmo indiscretivel pelo nosso Congresso.

Procura explicar as razões da concorrência popular em São Paulo durante o Congresso e fornece três motivos: data 7 de Setembro, a participação dos colegiais e dos militares. No dia da Independência os alunos saem pelas ruas. Logo, está explicada muito naturalmente a multidão no último dia do Congresso...

Ora já se viu... N. S. C. E. até parece o Revdo. Alipio!!!

Os outros Congressos Nacionais, ao contrário do que afirmou o articulista das quatro letras, também se realizaram em setembro e tiveram solenidades no dia 7. Depois, não houve imposição de espécie alguma para a presença dos militares e nem eles vieram incorporados. Quanto ao terceiro, só compareceram os alunos que espontaneamente quiseram vir, ou antes, muitos deles (mais de 10.000 no dia da comunhão das crianças) não conseguiram chegar à Praça, devido às dificuldades de meios de comunicação.

Em lugar de estar forjando razões para explicar a afluência colossal de congressistas, o sr. N. S. C. E. faria serviço mais acertado se considerasse as causas que impediram maior afluência, entre elas, os boatos insidiosos espalhados, não sei se pelos protestantes tambem...

Se não houvesse carência de navegação teriamos peregrinações numerosas dos Estados do Norte e do exterior. Pelo menos aqueles 200.000 peregrinos inscritos, afora os paulistas de todos os recantos que chegariam de ônibus, caminhões, automóveis etc....

Se N. S. C. E. precisou excogitar razões especiais, mas insuficientes, para justificar o concurso popular no Congresso, imagine a avalanche que teriamos se os meios de comunicação (por ex. a Central do Brasil) funcionassem normalmente... Em que apuros ficaria N. S. C. E.

Sem mais, agradeço à dupla Alipio-N. S. C. E. porque ambos me fizeram recordar, uns momentos, o nosso magnifico Congresso Eucarístico e aproveito a oportunidade de lhes recomendar o Album do Congresso que acaba de sair e constitue precioso documento de alguns aspectos do memorável triunfo da Eucaristia em nossa terra. Se não tiver outra ocasião, desde já, lhes peço encarecidamente que não percam o filme sobre o Congresso.

Tradições catolicas na Africa Francesa

Os territórios da Africa Setentrional e Ocidental Francesa, hoje grande parte teatro das atividades das Forças Expedicionária Norte-Americana, compreendem duas arquidioceses, duas dioceses, oito vicariatos apostólicos e quatro prefeituras apostólicas, com uma população católica de 1.500.000 almas.

As provincias eclesiásticas afetadas diretamente pelos ultimos acontecimentos guardam lembranças históricas da ação da Igreja naquelas terras africanas. A distribuição eclesiástica corresponde a Arquidiocese de Cartago, com Tunes; a Arquidiocese de Argel, com as dioceses sufraganeas de Oran e Constantina.

Cartago. Do ponto de vista histórico, a Sé Primacial de Cartago é, a mais interessante, ainda, que a própria cidade jamais fosse reconstruida. O Exmo. e Revmo. Mons. Charles Albert Gourraud, C.M. terceiro Arcebispo, desde que foi estabelecida pela segunda vez a sede de Cartago, é natural de Grenoble; foi antes Arcebispo coadjutor de Cartago e sucedeu à Monzenhor Lemaitre, falecido em maio de 1939.

Segundo as ultimas estatisticas conhecidas a Arquidiocese e Cartago tinha em 1934 mais ou menos 195.000 católicos, dos quais muitos eram europeus. A população aborigene compõem-se de berberes, arabes, mouros e hebreus. Teem a Arquidiocese 54 paróquias e 14 vicariatos; conta tambem com um seminário, inaugurado em Sidi-ben-Said em 1917. Tem-se consagrado a Tunez, os Padres Brancos, os Franciscanos, e os Vicentinos. O número dos seminaristas no seminário de Sidi-ben-Said em 1934 era de 139.

Depois da ultima guerra mundial mais de cem igrejas levantaram suas torres aos céus da Argélia.

APOSTOLADO E ARQUEOLOGIA

O Exmo. e Revmo. Mons. Agustin Leynaud que foi Arcebispo de Argel desde 1917 é tambem um arqueólogo notavel. Sob a sua direção levou-se a cabo excavações interessantes nas vizinhanças de Sousse, de onde fôra pároco e capelão regional durante algum tempo. Seus trabalhos conduziram-no a descobertas sensacionais nas catacumbas de Hadrumetum, onde encontrou 15.000 tumbas cristãs com ricas inscrições as quais se atribuem máxima importancia pela luz que lançam na história dos primeiros tempos da Igreja na Africa. Mons. Leynaud nasceu, ha 77 anos na Diocese de Vinlers, França.

Uma parte consideravel dos 814.740 católicos da Argélia residem na Arquidiocese de Argel. A Arquidiocese tem 125 paróquias, 150 igrejas, cinco postos missionários avançados, 282 Sacerdotes, um mosteiro, a Casa Madre e o Noviciato dos Padres Brancos, cinco conventos com um número de religiosas que varia entre 200 e 300, um seminário, dois colégios masculinos e cinco femininos, dez escolas católicas, um asilo para anciãos.

Rege a Diocese de Oran, um prelado natural da mesma: o Exmo. e Revmo. Mons. Leon Durand, honrado durante a primeira guerra mundial pelos seus serviços como capelão militar. Terminadas as hostilidades foi nomeado Bispo auxiliar de Marselha e mais tarde em 1920, transladado para Oran afim de reger seus destinos espirituais.

SANTO AGOSTINHO

O Exmo. e Revmo. Mons. Jean Thiénard, Bispo de Constantina possue tambem o titulo de Bispo de Hippo, Sé de Santo Agostinho.

E' orgulho da Diocese de Constantina a Basilica de Santo Agostinho, na colonia de Hippo, a umas duas milhas de Bona: é o edificio mais belo, em verdade, da Africa Setentrional, construido nos meiados do século XIX no sitio exato onde Santo Agostinho erigiu sua Igreja da Paz. O braço direito do santo Bispo de Hipona e Doutor da Igreja, é conservado em uma imagem para a qual Mons. Thienard encarregou-se de mandar fazer um relicário em 1935. Por esse tempo foi consagrada na mesma ocasião uma Ermida Agostiniana; o Prior disse, nas cerimônias da consagração que, da mesma maneira que Santo Agostinho, um Bispo dos Tempos Modernos havia construido um Mosteiro para dar-lhe vida com as orações dos Monges, mas, expressou, tenho a esperança que nestes tempos os vandalos não perturbarão a paz destas terras.

TERRA DE MARTIRES

As missões em Marrocos iniciaram-se no século XIII quando São Francisco de Assis enviou cinco missionários da sua Ordem para evangelizar os Mouros; foram martirizados em Marraquech (Marrocos) em 1220, mas outros missionários continuaram sua heróica obra. Os franciscanos foram expulsos pelo sultão Muley Ismael em 1677, mas voltaram em 1688 e as missões floresceram até a secularização das ordens religiosas na Espanha.

Em 1859 a Missão Marroquina foi restabelecida e o Vicariato de Marrocos conseguiu começar seus trabalhos em 1908.

Comemorou-se este ano o c

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Dois herdeiros e um trapaceiro, com Bert Lahr. — A.P.A.
A conquista de um império, com Ronald Colman. — A. M. C.
ART PALACIO — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth. — R.
AVENIDA — Amor, com Pepita Serrador. — R.
BANDEIRANTES — Um beijo entre loucos, com Franchot Tone. — R.
BROADWAY — Rainha dos mares, com Carol Landis. — A. M. C.
BRAZ POLYTEAMA — Melodias de antanho, com Fernando Soler. — R.
Heroes do sertão, com Robert Livingstone. — A.
METRO — Rosa de esperança, com Walter Pidgeon. — A.
OPERA — Sabotador, com Robert Cummings. — A. M. C.
PEDRO II — Erros da mocidade, com Charles Quigly. — A. P. A.
Vigilantes do Texas, com Bill Elliot. — A.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — A vida assim é melhor, com Charles Laghton. — R.
Senhorita amabilidade, com Joan Carol. — A. M. C.
ASTORIA — Tudo acabou bem, com George Formby. — D.
Navegando em ritmo, com Robert Young. — R.
BARILONIA — Dramas, com Jean Gabin. — R.
Piratas de bordo, com Paul Kelly. — A. M. C.
BRASIL — Senhorita amabilidade, com Joan Carol. — A. M. C.
Canção do Hawai, com Betty Grable. — A. P. A.
CAMBUCI — Canção do Hawai, com Betty Grable. — A. P. A.
Generais do futuro, com Freddy Bartholomew. — A.
CAPITOLIO — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — A. P. A.
Castelo do deserto, com Sidney Toller. — A. M. C.
CASA VERDE — Entre na canoa, com Ruddy Vallee. — A. P. A.
O dilema do Dr. Kildare, com Lew Ayres. — A.
CINEMUNDI — Quero ser feliz, com Ginger Rogers. — R.
Mulher fatal, com Michele Morgan. — R.
COLISEU — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — A. P. A.
Inimigo do talento, com Roland Young. — A. P. A.
COLOMBO — Alô amigos, desenho de Walt Disney. — A.
Um bluff formidavel, com Cesar Romero. — A. P. A.
COLON — Luar perigoso, com Anton Walbrook. — A. P. A.
ESPERIA — Rosa de Santo Antonio, com Robert Paige. — A.
O sabio do rio frio, com Ray Keely. — A.
Música e namoros, com Tom Brown. — A.
FENIX — Flores do pó, com Greer Garson. — R.
Vale do ar, com James Craig. — A. M. C.
IDEAL — E as musas brilharão outra vez, com Michele Morgan. — A.P.A
Gloriosa vitória, com James Stewart. — A. P. A.
Música e bailados, com Tom Brown. — A.
IRIS — Odio ao coração, com Tyrone Power. — R.
Três homens mais, com Denis Morgan. — A. P. A.
No mundo de sucu, com Richard Arlen. — A. M. C.
LUX — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — R.
O homem que quiz matar Hitler, com George Sanders. — A. P. A.
MARCONI — Andy Hardy cava a vida, com Mickey Rooney. — R.
MODERNO — Demonios do ceu, com Errol Flyn. — A.
ODEON — Safa Azul — A mulher do dia, com Joan Crawford. — A.P.A.
Eu te esperarei, com Bassett Sterling. — R.
Sala Vermelha — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — A.
Cavalgada de bebedores, com Hoagy Cooper. — R.
OLIMPIA — Primavera, com Aetton Eddy. — A. P. A.
Lobo entre lobos, com Warren William. — A.
OLIMPIA — Melodias de antanho, com Fernando Soler. — R.
Piratas do mar, com John Lodge. — A. M. C.
PARAISO — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — A. P. A.
Tambores do deserto, com Ralph Byrd. — A. M. C.
PARAMOUNT — Minha doura favorita, com Bob Hop. — A. P. A.
Três graças e uma desgraça, com Joan Blondell. — A. P. A.
PARTHENON — Acontecu em Havana, com Carmem Miranda. — A. P. A.
O segredo da estátua, com Chester Morris. — A. M. C.
PAULISTA — Minha doura favorita, com Bob Hop. — A. P. A.
A cidade da gloria, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
PAULISTANO — Amor, com Pepita Serrador. — R.
Lafite o corsário, com Frederick March. — A. P. A.
PENHA — Pandemonio, com Olsen e Johnson. — A. P. A.
Boia de fogo, com Gary Cooper. — R.
PINHEIROS — Mandado da Zonga, com Leon Errol. — A. P. A.
Ardil suicida, com Bill Halop. — A. P. A.
RECREIO (1) — Chuva na ilha magica, com Bela Lugosi. — A. M. C.
Bandoleiros nas planicies, com Charles Starrel. — A. M. C.
RECREIO (2) — Fuzileiros da Fronteira, com Victor Mac Laglen. — D.
Vendo as cegas, com John Parker. — A. P. A.
REX — Odio no coração, com Tyrone Power. — R.
Dois aviadores avariados, com Bud Abbott. — A.
RIALTO — Odio no coração, com Tyrone Power. — R.
Luz de mel no Rio, com Zaira Cavalcanti. — R.
ROSARIO — A ilha dos amores, com Madeleine Carrol. — R.
ROXI — Indomavel, com Marlene Dietrich. — R.
Bandoleiros do deserto, com Sidney Toller. — A. M. C.
ROYAL — A casa de Rotschild, com George Arliss. — R.
Hóspede do pagode, com Sams O'Keefe. — A. P. A.
SANTA CECILIA — O amor que não morreu, com Jeanete Mac Donald. — D.
Hóspede do pagode, com Dennis O'Keefe. — A. P. A.
STA. HELENA — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — A.P.A
Cavaleiro das montanhas nevosas, com Bob Levingstone. — A. M. C.
SANTO ANTONIO — A marqueza de Santos, com George Rigaud. — MAU
Generais do futuro, com Freddy Bartholomew. — A.
SÃO BENTO — Estrada proibida, com Robert Taylor. — A. P. A.
No quarto escuro, com Preston Foster. — A. P. A.
SÃO CAETANO — Cuia fatal, com Lloyd Nolan. — A. P. A.
Orquidea selvagem, com Ane Neagle. — A. P. A.
SÃO CARLOS — A vitória do Dr. Kildare, com Lew Ayres. — A.
O tesouro de Tarzan, com Jonny Weismuller. — A. P. A.
SÃO JOSÉ — No mundo do soco, com Richard Arlen. — A. M. C.
Branca de Neve, desenho de Walt Disney. — A.
Tio inesperado, com Ane Shirley. — A. P. A.
SÃO LUIZ — Casei-me com um nudista, com Joan Bennet.
Com quai dos dois, com Ray Milland. — R.
SÃO PAULO — Avião do oriente, com Willian Gorgan. — A. P. A.
SÃO PEDRO — De mulher para mulher, com Joan Crawford. — R.
Castelo do deserto, com Sidney Toller. — A. M. C.
UNIVERSO — Alô Amigos, desenho de Walter Disney. — A.
Um bluf formidavel, com Cesar Romero. — A. P. A.

TEATROS

BOA VISTA — Bilu bilu, com Procopio Ferreira. — R.
CASINO ANTARTICA — Ofensiva da Primavera, com Oscarito-Eratrix. — MAU.
SANTANA — Benzinho de Paris, com Dulcina-Odilon. — D.

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

R. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
R. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contem cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo credo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

NOTA: — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou do peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta; e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e máus do filme, o espectador poderá a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Os boletins de orientação moral dos Espetaculos contêm uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo, 1ª publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr. $ 20,00 na Capital e Cr. $ 25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, à Rua Quintino Bocayuva, 173, 3.o andar, sala 307 — Fone. — 2-7760.

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

AS PELICULAS IMORAIS PERTURBAM AS RELAÇÕES INTER-AMERICANAS

A "National Catholic Welfare Conference de Washington, em 14 de novembro último publicou a noticia que abaixo transcrevemos.

As peliculas que se produzem nos Estados Unidos com argumentos que contrariam as normas da moral atraiçoam precisamente a causa da solidariedade continental ao exibirem-se na América Latina, disse o Exmo. Revmo. Mons. John T. Mc Nicholas, Arcebispo de Cincinati e Diretor Episcopal do Comité de Censura Cinematográfica, na informação apresentada à Assembléia Geral de Arcebispos e Bispos dos Estados Unidos, realizada em Washington.

Em petidas ocasiões — declarou Monsenhor Mc Nicholas — os dirigentes católicos e os Bispos de nossos vizinhos do Sul têm protestado contra a exibição de peliculas que têm sido produzidas aqui com argumentos que se opõem às normas da moral. A propaganda dos vicios da limitação artificial da natalidade e do divórcio, que parte do nosso país deve ser condenada como nociva e destrutiva da Religião. Tal propaganda continua semeando obstáculos às relações amistosas entre os povos do hemisfério ocidental.

Chegou ao Rio uma representante do Ministerio do Trabalho dos Estados Unidos

RIO (ASAPRESS) — Procedente de Miami, chegou a esta Capital a Sra. Mary Cannon, representante da Secção Feminina do Ministério do Trabalho dos Estados Unidos, que consultará o governo sobre os diferentes aspectos do trabalho feminino em nosso país. Concluida esta missão, Mary Cannon deixará nosso recio, com destino à Bolivia, Equador e Perú.

TODO CATÓLICO
deve ler o
«LEGIONARIO»

Notícias dos Estados

PARANA'

GRANDES MANOBRAS MILITARES NA 5.a REGIÃO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Com a participação de todas as unidades do Paraná e Santa Catarina, terão lugar no corrente mês de dezembro, em dia ainda não designado pelo Comando da Região, grandes manobras militares das quais participarão as unidades da 5.a Região Militar de todas as armas. O general Newton de Andrade Cavalcanti, comandante da Região, convidou a imprensa para uma reunião no Quartel General, na qual S. S. irá expôr os objetivos das referidas manobras, que consistem na realização de amplos exercicios de tiro real e de defesa passiva anti-aerea. Esses exercicios terão a presença dos interventores federais no Paraná e Santa Catarina, srs. Manoel Ribas e Nereu Ramos. Para essas manobras, foi estendido um convite à imprensa dos dois Estados.

HOMENAGEM AO CARDEAL LEME

CURITIBA, (ASAPRESS) — O Paraná numa homenagem postuma ao saudoso principe da Igreja, Cardeal D. Sebastião Leme, dará o seu nome a um Grupo Escolar do norte do Estado.

DESOBEDIENCIA AS DETERMINAÇÕES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Chegando ao conhecimento da autoridade publica, que a ex-agremiação "Giuseppe Garibaldi", contrariando as disposições do Ministério da Justiça procurava organisar uma nova sociedade, resolveu a autoridade que ficassem nulos todos os atos praticados pela atual diretoria da "Giuseppe Garibaldi", que passa a ser considerada como inexistente, respondendo pelos encargos de beneficência da Sociedade, os membros brasileiros da diretoria que se achava em exercicio ao ser expedida a portaria 98, relativa ao assunto.

CONVOCAÇÃO DE MOTORISTAS PARA SERVIREM DURANTE AS MANOBRAS

CURITIBA, (ASAPRESS) — O Quartel General da 5.a Região Militar está convocando, para servirem durante as próximas manobras, um certo número de choferes de praça, especialmente os que tiverem tirocinio em carros de quaisquer fabricantes. Na 1.a Secção do Estado Maior Regional, do Quartel General, a rua Carlos Cavalcanti, está se processando o alistamento.

ACRE

AQUISIÇÃO DE VIVERES

RIO BRANCO, (ACRE), (ASAPRESS) — Afim de acertar a compra de viveres do enviado do Banco da Borracha, reuniu-se ontem o comércio local, deliberando adquirir as trezentas toneladas remetidas. Não obstante algumas mercadorias tenham os seus preços mais elevados do que a cotação de venda normal. Esta aquisição está subordinada ao compromisso de que o Banco de Borracha não mais enviará mercadorias para esta capital, pois, segundo o comercio local, nunca houve falta de gêneros aqui, dados os compromissos mensais assumidos pelas casas comerciais desta capital com as praças do sul. E' esperada uma resposta definitiva do Banco da Borracha.

GADO DA BOLIVIA PARA O ACRE

RIO BRANCO, (ACRE), (ASAPRESS) — Chegaram a este território duas grandes manadas de gado, procedentes da Bolivia, assegurando assim o fornecimento de carne à população até julho de 1943.

ESPIRITO SANTO

A RECEITA E A DESPESA, PARA 1943

VITORIA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal assinou um decreto fixando o orçamento para o próximo ano, sendo estimada a receita em .... 43.491.000,00 cruzeiros e a despesa em 43.432.824 cruzeiros.

CREAÇÃO DE RESERVAS FLORESTAIS

VITORIA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal assinou um decreto-lei, creando reservas florestais em vários municipios, descriminadas em três categorias, respetivamente com 10 milhões, 5 milhões e 2 milhões de metros quadrados. Estas reservas florestais deverão ser localizadas, o quanto possivel em terrenos devolutos.

GOIA'S

INTENSIFICAÇÃO DO EMPREGO DO GASOGENIO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Em todos os municipios goianos procede-se a colocação de gasogenio em veiculos de carga e passeio. O Interventor tem estimulado a adaptação desses aparelhos em todos os carros. Quase todos os ônibus que trafegam entre Goiania e Campinas e entre cidades próximas estão já providos de aparelhos a gas pobre.

PARA'

ERAM INFUNDADAS AS SUSPEITAS

BELEM, (ASAPRESS) — O Chefe de Policia deste capital distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O Diretor Geral da Segurança Pública deste Estado, tendo em vista o resultado do rigoroso inquérito policial procedido pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, deste Departamento, afim de apurar as suspeitas existentes contra a firma comercial desta praça, Barbosa & Martins, referente ao abastecimento de submarinos inimigos pelo iate "Brazil" de sua propriedade, torna público que ficou claramente provada a improcedência daquelas suspeitas, quer quanto à firma propriamente dita, quer em relação a qualquer de seus sócios componentes, srs. Antonio Martins Junior e Eneas Labor Barbosa.

As diligências que foram efetuadas sob a chefia do Delegado Especial, tiveram desde seu inicio a assistência do capitão Paulo Francisco Torres, na qualidade de representante da Oitava Região Militar".

IMIGRANTES NORDESTINOS PARA OS SERINGAIS DA AMAZONIA

BELEM, (ASAPRESS) — Está sendo esperada nesta capital uma nova leva de nordestinos. Reina grande ansiedade nos meios interessados devido à preferência em colocá-los nos seringais, evitando assim que os mesmos se dispersem em busca de outras atividades. Segundo noticias vindas do Território do Acre, enviadas pelo governo daquele território, cerca de 5.000 nordestinos encontram-se atualmente na Bolivia onde têm assistência e localização agricola. O governo deseja evitar que tal fato suceda novamente afim de aproveitar os serviços dos nordestinos nos seringais do Amazonas.

SERGIPE

PREVISÃO ORÇAMENTARIA

ARACAJU, (ASAPRESS) — Foi orçada a receita do Estado para o ano próximo, em Cr.$ 28.801.768,40 e a despesa em Cr.$ 21.414.246,55.

SOLICITADA A CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

ARACAJU, (ASAPRESS) — Os alunos e ex-alunos da Escola de Comércio Conselheiro Orlando, entregaram ao governo do Estado um memorial solicitando a criação da Faculdade de Ciências Econômicas. Apesar das dificuldades financeiras o governo prometeu dar ao assunto o máximo interesse. Foi tambem apresentado o plano de administração dessa Faculdade, no qual as despesas serão reduzidas ao minimo.

PARAIBA

SERA' DE 473 MIL CRUZEIROS O DEFICIT PREVISTO PARA O PROXIMO ANO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O orçamento da despesa do Estado, fixada para o próximo ano é de Cr.$ 37.967.422,00, dos quais são destinados Cr.$ 5.358.320,00 para o Ensino. O restante do orçamento está assim distribuido: Saude Cr.$ 161. 767,00 — Interventoria Cr.$ 305.424,00 — Departamento Administrativo Cr.$ 222.500,00 — Departamento dos Serviços Publicos Cr.$ 130.340,00 — Departamento de Classificação dos produtos agro-pecuarios Cr.$ 888.280,00 — Secretaria do Interior Cr.$ 17.847.215,00 — Secretaria da Agricultura Cr.$ 10.378 832,00 — Fazenda Cr.$ 7.153.426,00 — Receita orçada Cr.$ 37.495.000,00, a qual está assim distribuida: Ordinária ..... Cr.$ 25.128.000,00 — diversas ..... Cr.$ 750.000,00 e extraordinária ..... Cr.$ 1. 562.000,00 — Deficit previsto Cr.$ 473.422,00

RIO GRANDE DO NORTE

ESTRADA DE FERRO MOSSORO'

NATAL, (ASAPRESS) — A imprensa desta capital noticia que o presidente da Republica aprovou o parecer da comissão de Estudo dos Negócios Estaduais, concedendo a permissão para que sejam empregados este ano, seis mil cruzeiros nas obras da Estrada de Ferro Mossoró.

AMAZONAS

ATINGE A 30 MILHÕES A RENDA DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

MANAUS, (ASAPRESS) — A cobrança do Imposto de Vendas Mercantis anteriormente prevista em três milhões de cruzeiros já atingiu a mais de 10 milhões.

AJORAÇÃO DE IMPOSTOS

MANAUS, (ASAPRESS) — O Interventor federal decretou a majoração de 5 por cento nos Impostos de Vendas Consignações, Indústrias e Profissões, Transmissão de Propriedades, Intervivos, Causamentais e Territorial, afim de atender ao custeio da Campanha de Profilaxia da Lepra.

CEARA'

PARA O NATAL DOS FLAGELADOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Está sendo iniciada nesta capital um movimento no sentido de proporcionar um agradavel Natal às crianças das familias flageladas pela séca. As contribuições populares já iniciadas levam a crer que o referido movimento está destinado a ter completo êxito.

FOGÕES ELÉTRICOS LUCARELLI

Patenteados, econômicos, duráveis e finamente acabados os fogões da época!
Em 10 pagamentos
PELO PLANO SUAVE
Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 80-90

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

MINAS GERAIS

SUPERLOTAÇÃO DA SANTA CASA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A Provedoria da Santa Casa apelou, pela imprensa, no sentido das autoridades do interior não remeterem para aquele hospital novos doentes, em vista de se encontrar o mesmo superlotado. A comunicação da provedoria frisou que a lotação normal é de 450 doentes estando no momento recolhidos 816 enfermos. Logo que terminem os novos pavilhões, ora em construção, poderá o hospital receber novos doentes.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA NA FACULDADE DE DIREITO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Os bacharelandos da Faculdade de Direito dirigiram um telegrama ao Ministro da Educação solicitando seja ordenada a realização dos exames de segunda época dos alunos reprovados, antes da cerimônia de formatura que está marcada para 11 do corrente.

ORÇAMENTO DO ESTADO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Governador do Estado assinou um decreto aprovando o orçamento para 1943: — Despesa, — fixada em ..... 406 milhões, 47 mil, 763 cruzeiros e 50 centavos; Receita, — 406 milhões, 310 mil cruzeiros. Está previsto, pois, uma superavit de Cr. $ 262.231,50.

ELEVADO O ABONO FAMILIAR NA FORÇA POLICIAL

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Governador Valadares assinou um decreto elevando para 4 por cento, à partir de 1.o janeiro, o abôno de familia do pessoal da Força oficial do Estado.

ALAGOAS

A DESPESA ESTADUAL EM 1943

MACEIO' (ASAPRESS) — O interventor federal assinou a lei orçamentária do Estado para o exercicio de 1943, fixando a despesa em Cr$. .... 200.000,00. As maiores despesas estão a cargo da Educação publica com ... Cr.$ 217.000,00

SUPERAVIT NO BALANÇO ESTADUAL DO CORRENTE ANO

MACEIO', (ASAPRESS) — De acôrdo com o Serviço de Divulgação, o orçamento de 1942 apresentou uma diferença para mais da respetiva previsão da receita, que era de 2 milhões, 150 mil cruzeiros. Este aumento não provem de qualquer alteração nos impostos, mas foi resultante da implantação de uma politica fiscal bem orientada, na arrecadação do atual exercicio.

BAIA

O SECRETARIADO DO NOVO INTERVENTOR

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi dado a conhecer, oficialmente, o novo secretariado, que ficou assim constituido: Interior, — Artur Cesar Berenguer; Viação, — Osvaldo Cesar Rios; Fazenda, — Guilherme Marback; Agricultura, — Paulo de Campos Forte; Educação e Saude, — Aristides Novis; Segurança Publica, — major Hocha Pulcherio; Prefeito, — Elisio Lisboa; Secretariado da Interventoria, — prof. Altamirando Requião.

PERNAMBUCO

POR ALMAS DOS MORTOS DE TOULON

RECIFE, (ASAPRESS) — Por iniciativa do Comité da França Combatente, foram celebradas, na Matriz de Santo Antonio exequias solenes em sufrágio das almas dos marinheiros e oficiais franceses, que pereceram em Toulon.

RIO GRANDE DO SUL

SERA' 30 POR CENTO MAIOR DO QUE A ULTIMA, A PROXIMA SAFRA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A próxima colheita de trigo apresenta-se amplamente promissora, deixando prever um aumento de trinta por cento a ultima safra. Segundo calculos autorizados de elementos produtores de trigo neste Estado.

ESTAO SENDO EXPORTADAS 200 MIL SACAS DE ARROZ PARA O IMPERIO BRITANICO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A situação do mercado de arroz continua firme, sendo excelentes as perspetivas da próxima safra, desse cereal. As disponibilidades de arroz exportavel deste Estado estão praticamente colocadas, recentemente, o Estado do Rio Grande do Sul está exportando 200 mil sacas para o Imperio Britanico.

O EXERCICIO ILEGAL DA MEDICINA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Sindicato Médico iniciou um grande movimento de combate ao exercicio ilegal de medicina no interior do Estado, onde os remanescentes dos partidários da antiga liberdade profissional são frequentemente localizados cometendo toda a sorte de explorações.

ESTADO DO RIO

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

CAMPOS, (ASAPRESS) — Conforme divulgam os jornais locais está assentado que o Ministro da Guerra visita esta cidade, na próxima semana, afim de inaugurar oficialmente o quartel do 3.o Regimento de Infantaria. Em companhia do titular da pasta da guerra deverá vir o gal. Eduardo Alcoforado, chefe do Estado Maior do Exército que foi o primeiro instrutor do Tiro n. 29 desta cidade. Projetam-se grandes homenagens aos dois ilustres generais, sendo, por essa ocasião entregue solenemente ao 3.o R. I. a bandeira nacional confeccionada pela mulher campista.

O Jôgo, a dignidade da familia e a defesa do Brasil

(Conclusão da 1.a página)

como o funéreo dobrar dos sinos que em todas as campanários choravam o extinto Purpurado.

Cobriu-se de luto a Capital Federal, e o povo só sabia traduzir com lágrimas a imensa mágoa que lhe amargurava o coração subitamente orfanado de tão santo Arcebispo. "Sed infelix nonullos obvitatis lugendus est, qui pastorem talem diu habere non meruit". (10) E não só o povo carioca; senão tambem o Brasil todo, que o tinha por patrimônio seu, mesmo luminar de cultura e de virtude.

De fato: Sua Eminência o Cardeal Leme foi dêsses vultos fascinantes que raro aparecem nos horizontes de uma nação. Nascido sob o signo da grandeza, talhado para conduzir, sabíamos que naquele coração magnanimo cabia todo o Brasil, com seus pesares e alegrias, com suas esperanças e realidades.

Acendera-lhe Deus no cérebro uma inteligência superior que perscrutava o futuro e iluminava o presente. Ninguem, como ele, sabia prever os acontecimentos, o que talvez lhe tenha sido causa de não poucos nem pequenos sofrimentos morais, tantos aos que apenas divisam o limitado horizonte do ocaso de um dia, mas cruciantes para os perseveiantes que descobrem ao longe as tempestades. E o Cardeal Leme era uma das vigias mais atentas e mais prestimosas do Brasil. Quando os perigos se aproximavam, já lhes tinha dado a atalaia do Palácio de São Joannum pronto rebate, já lhes havia evitado o golpe e neutralisado a ação com seu apostolado benfazejo. Assim, de muitos vícios a familia brasileira se viu salva pela admirável e oportuna intervenção dêsse iluminado pastor de almas, cuja inteligência vivia para a verdade e cujo coração só sabia amar. Amou a Deus intensamente, com estes de serafim. Amou a Santa Igreja com fervor inigualável. Amou os seus "padres", os seus seminaristas, os seus diocesanos, os seus concidadãos, o seu povo. Amou os céticos, os indiferentes, os incrédulos, e mesmo os adversários e inimigos, sem que jamais, nesse constante amar a todos, se lhe arrefecesse o coração.

Sua atuação admirável estendeu-se por toda a terra brasileira, onde os seus escritos, e sobretudo a sua inflamada palavra, despertaram o país do letargo religioso para esta entendida florada da vitalidade católica, que é hoje segura garantia de grandeza para a nossa Pátria.

Ultimamente era a Paulicéia que se dimunha a recebê-lo com triunfo inexcedivel, nos memoráveis dias do Congresso Eucaristico Nacional, e prestar ao seu eminente filho as melhores homenagens de gratidão por tudo quanto soubera ele fazer em beneficio de São Paulo e de todo o Brasil. Não lhe permitiram os designios de Deus. Nas vésperas do Congresso tombou ferido de morte o lidador intrépido. Não pode estar comosco, mas ofereceu à sua terra e à sua gente o melhor que o seu leito de sofrimentos lhes poderia dar, naqueles gloriosos dias: todas as suas dores pelo êxito das imponentes festas eucarísticas. O velho paulista, em cujas veias corria o sangue dos audazes bandeirantes de outrora, não queria, por muito amar o seu Estado natal, que êste na glorificação de Jesus Sacramentado, ficasse atrás dos demais da Federação. Faculteou-lhe o rádio como que a visão magnifica dos esplendores de vida eucaristica na terra que fora o seu berço e, com essa luz de aurora nos olhos, adormeceu para sempre no ósculo santo de Deus.

Eminência! A Provincia Eclesiástica de São Paulo, à beira do teu humilde túmulo, ante a marmórea lage sob a qual os teus despojos mortais aguardam a hora da ressurreição gloriosa, faz esta prece comovida: Baixa do alto aqueles teus olhos amigos sobre nós, sobre o nosso clero, sobre os nossos levitas, sobre o nosso povo, sobre o nosso Estado e sobre o nosso Brasil — "e coelo nos inspice." (11) Quando chegar tambem para nós o dia de passarmos do presente desterro para a eterna pátria — "nosque, praeaquam ex hac vita migraverimus" — vem receber-nos e introduzir-nos na mansão dos eleitos, a nós, sacerdotes e pontifices brasileiros, que, na esteira das tuas virtudes e fiados na tua intercessão, esperamos todos a graça, a ímpar ventura de nos vermos salvos e para sempre imersos nos esplendores da lux divina — "illic quoque tabernaculis tuis excipe." (12)

Dimitte nostra crimina et da quieta tempora

Neste memorável ano de 1942, a munificência divina se derramou em bençãos extraordinárias sobre a nossa provincia com o deslumbrante êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional. Bendito e louvado seja Deus!

Agora, para que esta Carta Pastoral produza os esperados frutos em vossas almas, suplicamos a Jesus Cristo que fecunde as nossas palavras com os méritos infinitos do seu Sangue preciosissimo, mais forte no seu clamor e mais eficiente do que o sangue de Abel. (9) Assista-nos o Pai Celeste com sua graça amparando os nossos fiéis na vida cristã, guardando em paz as nossas familias, orientando as nossas Autoridades e protegendo o nosso povo e a nossa Pátria. Conceda-nos tambem fortaleza para superarmos as vicissitudes da guerra e coragem para jamais deixarmos a vontade à pressão das dificuldades do momento. Robustera-nos a certeza de que, batendo pelo Brasil, estaremos igualmente servindo a Deus e à Santa Igreja.

E para que estas graças de perdão, misericórdia, fortaleza, justiça, verdade e amor frutifiquem nas dioceses da Provincia Eclesiástica de São Paulo, damos de coração a todo o clero secular e regular e a todos os nossos diocesanos a bençãO em nome † do Padre † do Filho e † do Espirito Santo.

Esta nossa Carta Pastoral seja lida em todas as matrizes, igrejas, capelas, oratórios públicos e semipublicos, casas religiosas, seminários (e tambem nos lares cristãos da Provincia pelos respectivos chefes de familia) e depois registrada como de costume.

Dada e passada nas arquiepiscopal cidade de São Paulo, sob o selo das Armas do Arcebispo Metropolitano e aos 8 do mesmo Arcebispo e de todos os Bispos Sufraganeos e Vigários Capitulares da Provincia Eclesiástica de São Paulo, aos 24 dias do mês de novembro do ano de 1942, quarto centenário da morte de São João da Cruz, Confessor e Doutor da Igreja.

L. † S.

† JOSÉ, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.
† ANTONIO, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal.
† ALBERTO, Bispo de Ribeirão Preto.
† ANTONIO, Bispo de Assis.
† JOSÉ, Bispo de Bragança.
ba.
† JOSÉ CARLOS, Bispo de Sorocaba.
† HENRIQUE, Bispo de Cafelandia.
† LUIZ, Bispo de Botucatu.
† LAFAIETE, Bispo de Rio Preto.
† CASTRO, Bispo de São Carlos.
† PAULO, Bispo de Campinas.
† FRANCISCO, Bispo de Lorena.

Monsenhor João José de Azevedo, Vigário Capitular de Taubaté.
Monsenhor Luis Gonzaga Eizo, Vigário Capitular de Santos.

CITAÇÕES

1. Mt. 11, 7.
2. Jo., 8, 32.
3. Mt., 9, 5.
4. S. Caecilii Cypriani — **De fleastoribus**, Opera Omnia col. 733 ss. ed. 1733.
5. Joel, 3, 9.
6. Lema do Sumo Pontifice Pio XII.
7. Tract. super Psalmos, in Ps. 54.
8. Enarr. in ps. 138.
9. Hebr., 12, 24.
10. S. Greg. Magn., L. V., ep 17, **De morte episcopi.**
11-12. S. Greg. Naz., Oratio XLIII, no. 82.

Está conforme o original.
São Paulo, 25 de novembro de 1942.
P. Nelson Norberto de Sousa Vieira,
Secretário Particular do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHA DO PRESEPIO

A Campanha de Natal da Juventude Feminina Católica tem, como todos os anos, seu objetivo principal na santificação do Natal em familia. E, para que o verdadeiro espirito dessa festa reine nos lares cristãos, é preciso que se intensifique a **campanha do presépio.**

Há muito tempo que uma propaganda anti-cristã vem falseando cada vez mais o sentido das comemorações da grande data do cristianismo. A "árvore de Natal" invadiu todos os lares até os mais humildes, e a santa tradição de se armar e enfeitar em casa um presépio foi sendo abandonada. Em alguns casos, não é propriamente o esquecimento do presépio, mas uma certa "inversão de valores" que se verifica: todos os especimes da fauna indigena e estrangeira figuram no taboleiro coberto de lagos e colinas, árvores, pontes e... arranha-céus; todos os requintes da mecanica e da eletricidade se põem em jôgo para movimentar monjolos, trens, moinhos de vento e até cavalinhos-de-pau". E lá num cantinho obscuro, insignificante, escondido e quase invisivel, um minúsculo Menino Jesús, o Rei do universo, cujo nascimento é comemorado...

É indispensável que o culto do verdadeiro presépio se espalhe entre as familias católicas, para que não se perca ou se deturpe o sentido dos festejos do Natal.

Muitas vezes é o preço elevado das imagens que torna impossivel a aquisição de um presépio. A Juventude Feminina Católica procurou remediar essa dificuldade. Em sua Sede, estão à venda presépios de madeira e de cartolina, ambos para serem recortados e coloridos. Os primeiros são de Cr.$ 7,00, e os outros de Cr.$ 1,00. Encontram-se também, na Sede da Juventude, folhetos com uma coleção de cantos e poesias de Natal, pelo preço de Cr.$ 1,50. As pessoas interessadas podem procurar esse material à rua Condessa de S. Joaquim, 215, em todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É LEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realizou-se, domingo ultimo, no Colegio Assunção, uma tarde de recolhimento para Aspirantes, constituindo esse salutar movimento, um preparo próximo para a recepção que se realizará na festa da Imaculada Conceição, a 8 de dezembro.

Estiveram presentes mais de 400 Aspirantes, acompanhadas das respectivas mestras em número de 52, aproximadamente às quais, durante todo o estágio das candidatas a Filhas de Maria, prestaram-lhes carinhosa assistência, instruindo-as sobre os Estatutos da Pia União, bem como sobre deveres de piedade e sociais das congregadas.

Dirigiu a palavra às jovens Aspirante o Revmo. Padre Eduardo Roberto, que tomou como tema de sua palestra o Ato de Consagração — coroamento das cerimônias para ingresso na Pia União. S. Revma. considerou, demoradamente o significado dessa promessa solene feita ao pé do altar, em presença de toda a côrte celeste e com o testemunho de todos os membros da associação. Referiu-se à virtude da pureza — o mais belo ornamento da jovem — e lembrou a Virgem Santissima como perfeito modêlo a imitar. Mostrou o quanto se torna necessário, no momento presente, o cultivo dessa virtude. Arrancada a pureza dos corações e dos lares fácil se torna a dissolução da familia e a sua desorganização, legalizado pelo divórcio o vinculo, cuja discussão se pretendeu introduzir ainda ha pouco. Falou encarecidamente sobre a necessidade da fundação de lares cristãos católicos e da santificação da familia.

Em seguida, S. Revma. apresentou Maria Santissima, como exemplo de humildade e obediência, despertando nas ouvintes o desejo de imitar Aquela que Deus escolhida para Protetora e Advogada nossa.

A segunda palestra da tarde foi feita por uma Filha de Maria que, com palavras repassadas de amor lembrou o grande bem que fazem as moças marianas à sociedade e o quanto pode influir para a conversão das almas a simples passagem de uma procissão de Filhas de Maria, piedosas, compenetradas de sua preparação pelo exemplo.

Encerrando essa tarde falou a presidente da Federação para lembrar às Aspirantes as vantagens espirituais de uma Filha de Maria, a segurança que lhes advem da submissão voluntária aos Estatutos da Pia União, os quais, cumpridos rigorosamente, lhes garantem, por certo, a felicidade eterna. Fez sentir o perigo que representa para a Juventude essa falsa liberdade de que gozam as moças na sociedade, esquecidas de seus deveres religiosos e escravizadas às próprias paixões. Diante de um grupo tão numeroso de jovens prestes a ingressar nas fileiras marianas era necessário lembrar, ainda uma vez, não só os deveres religiosos como tambem os deveres sociais das Filhas de Maria. Como dos primeiros já se ocupara, na palestra o Revmo. Diretor da Federação, e tambem porque seu cumprimento não parece trazer dificuldade às Filhas de Maria, a presidente deteve-se mais na análise da Síntese dos deveres sociais, publicada no Manual e assinada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Nessa Síntese estão consubstanciadas as proibições impostas àquelas que, voluntariamente, ingressam para a Pia União buscando aí a santificação pessoal afim de que lhes seja, depois possivel a santificação do próximo. São do manual das Filhas de Maria as palavras que seguem:

"Toda a jovem que não esteja decididamente disposta a cumprir os deveres de Filha de Maria cometerá uma grave imprudência, procurando candidatar-se a Pia União"

A Filha de Maria deve ser modêlo da jovem cristã. Quem não quera distinguir-se por uma vida fundamentalmente cristã, e, pelo contrário, pretenda frequentar o que, hoje levianamente, muita moça frequenta, não se atreva a enfiletrar-se entre aquelas que, solenemente se consagram ao culto, ao serviço e à imitação da Santissima Virgem".

Foi com verdadeiro prazer que o presidente verificou a boa disposição das Aspirantes apoiando palavras tão enérgicas contidas no manual: o que revela, que, graças a Deus, muito eficiente vem sendo a preparação do Aspirantado, entretue à dedicação das Mestras do Aspirantes.

Com palavras de felicitações às futuras Filhas de Maria encerrou-se a Tarde de Formação.

***

Com animadora frequência de Filhas de Maria, decorreu a 28 ultimo o nosso sábado de Adoração ao Santissimo Sacramento na Igreja de Santa Ifigênia. Das 17 às 18 horas, realizou-se a Hora Santa solene precedida pelo Revmo. Cônego Dr. Carlos Marcondes Nitsch, tendo se encarregado da parte musical o Côro Azul.

***

Realiza-se, no próximo dia 20, uma visita coletiva das Filhas de Maria à Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Várzea do Ipiranga, onde se encontra a imagem da Virgem da Conceição Aparecida tão festejada nos dias do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Cada Filha de Maria deverá levar o velamente campal. Logo após haverá uma assembléia, em local oportunamente anunciado. Para maior facilidade cada Filha de Maria deverá levar o seu lanche, pois, está sendo previsto um movimento muito grande que não comportará um serviço rápido e satisfatório de distribuição de café.

Havendo necessidade de providenciar condução especial para essa manhã, torna-se indispensavel que as interessadas façam sua inscrição, na sede da Federação a partir do dia 12 do corrente.

***

A Federação recebeu da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional varios exemplares da rotogravura que apresenta os mais belos aspectos dos Congressos Diocesanos bem como do Grande Congresso Eucaristico Nacional, realizado em setembro ultimo, no carque do Anhangabaú.

Acham-se tambem em sua sede à R. Venceslau Braz, 78, 4.o andar, as artisticas folhinhas da Juventude Feminina Católica, contendo cópias de quadros célebres e textos de grande proveito espiritual.

A Diretoria da Federação está solicitando às Snas. Presidentes que procurem essas publicações e tenham o máximo emprenho em divulgá-las entre as Filhas de Maria, atendendo, assim ao apêlo da Autoridade Eclesiástica.

Federação das Congregações Marianas

RETIRO ESPIRITUAL

Realizou-se domingo passado o 5.º retiro espiritual na Vila Dom José, em Barueri, promovido pela Federação. Por enquanto, a Vila Dom José somente comporta 30 retirantes para dormir. Em sua sede estão sendo feitos melhoramentos que em breve permitirão o alojamento de 50 retirantes. Teremos assim, graças a Deus, um bom principio da Casa de Retiro. Tambem estão sendo tomadas providencias afim de se dotar a Vila de luz elétrica e fôrça isto será de um valor inestimável, eliminando muitas dificuldades que existem atualmente. Torna-se necessário ainda que os Congregados todos se interessem pela Vila, e procurem conhecê-la. Frequentemente, tomando parte nos retiros lá promovidos, ou a ela indo exclusivamente a passeio, já farão os Congregados uma boa coisa, pois, conhecendo-a, poderão estimá-la, fazendo dela propaganda junto aos outros companheiros de Congregação.

FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS CC. MM. DO RIO GRANDE DO SUL

Do Diretor da Federação Gaucha, recebeu o Revmo. Pe. Cursino a seguinte carta: "Illemo. e carissimo Pe. Cursino — O Presidente de nossa Federação, Sr. Raul G. Lagomarsino, trouxe-nos do Congresso Eucaristico um valioso e muito apreciado presente, o volume dos Boletins da Federação de S. Paulo. — Em nome da Federação do Rio Grande do Sul, agradeço a V. Revma. por esta eximia prova de amizade com os vossos Congregados Marianos Gauchos.

Lembro que devemos a V. Revma. o primeiro impulso para a formação de nossa Federação aqui. No primeiro boletim da preciosa coleção já aparece uma referência aos passos que V. Revma. deu com um médico rio-grandense no sentido da formação de uma Federação. — O V. Revma. me escreveu naquele tempo, referindo-se ao caráter generoso e ativo do Gaucho: se o Rio Grande fundar uma Federação, ela será breve uma das melhores. V. Revma. falou com muita modéstia: São Paulo docet. São Paulo iniciou o grandioso movimento mariano; São Paulo deu ainda nestes ultimos tempos uma demonstração grandiosa da realidade e eficiência deste movimento. Nós aqui estamos ainda nos modestos principios. — Embora a autoridade eclesiástica sempre favoreça as Congregações, contudo a vida paroquial é hoje tão intensa que muitos Vigários praticamente não podem encarregar-se da direção de uma Congregação, o que sempre significa um aumento sensivel de trabalhos. — Procuramos conservar o que temos e consolidar as Congregações existentes. A V. Revma. mando com meu reiterado agradecimento, meu abraço fraternal e nossa querida saudação.

SALVA MARIA!

(a) P. Jorge Sedelmayr, S. J."

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO CORRESPONDENTE A DEZEMBRO

Realiza-se hoje, às 10.30 horas, da manhã, a reunião da Federação, referente a Dezembro corrente. Todos os membros de Diretorias deverão estar presentes, assim como o maior número possivel de Congregados. Sendo esta a última reunião do ano, espera-se que tenha grande afluência de Congregados.

DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

Reuniu-se na Igreja de S. Gonçalo, no dia 1.º do corrente, a Diretoria da Federação.

Entre os diversos assuntos tratados, salientam-se os que se referem aos melhoramentos que estão sendo introduzidos na Vila Dom José em Barueri, e os alimentes aos retiros espirituais do proximo ano.

CONGREGAÇÕES DO INTERIOR

A Congregação Mariana Imaculada Conceição Aparecida e S. Geraldo Majella, da Basilica Nacional, em Aparecida do Norte festejará no proximo dia 8, o seu 7.º aniversário.

Nossos agradecimentos pelo convite enviado, e votos de muita felicidade e prosperidade, rogando a Deus para que continue cada vez com maior proveito o seu apostolado junto à mocidade de Aparecida.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO DA ACADEMIA MARIANA

A Academia Mariana acaba de fundar um Curso de Admissão Gratuito para Congregados Marianos e Filhas de Maria.

Estes cursos funcionam de 15 às 17.30 e de 19.30 às 21.40, todos os dias úteis.

As matriculas devem ser feitas à Rua Barão de Paranapicaba numero 50.

No dia 10 terão inicio os exames finais do Curso Comercial.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 293, 2.º andar — Tel. 3-7720 - **DEL MONACO**

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Crate
SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada **SÃO SEBASTIÃO** SECCATIVA - ANTI PRURIGINOSA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL DEPURA E FORTALECE

FABRICA DE PRESEPIOS

DE BARRO COZIDO E PINTADO

Pedro Formaglio RUA GUAIAUNA, 230 — S. PAULO (Final da avenida Celso Garcia) PEÇA LISTA DE PREÇOS

A TÉCNICA DO NAZISMO

«Ordem Cristiana», revista católica argentina, publicou alguns extratos de um documento de grande importancia, que, em forma de folheto, circula clandestinamente pela França, zona ocupada e não ocupada. São os seguintes os trechos publicados:

INTRODUÇÃO

Filhos da luz, os cristãos devem saber e devem dar testemunho. A respeito de sua propria finalidade, que é a do reino de Deus e sua justiça, nenhum oportunismo, nenhum temor corporal podem dispensa-los de testemunho que devem opor à carieatura da justiça, à carieatura da verdade, à carieatura da liberdade, à carieatura da honra».

Desde um ano, conjuntamente com o trabalho politico, tem-se desenvolvido toda uma ação subterranea propriamente espiritual, que trata de nos fazer renunciar aos valores cristãos, nosso patrimonio de catolicos. A ultima finalidade desta ação é a escravização da alma mesma da França.

Estas paginas querem limitar-se de maneira estrita ao exame do aspeto espiritual da situação presente. Queremos tambem abrir os olhos de todos os franceses desejosos, apesar de tudo, dos valores humanos e catolicos:

— Sobre o carater profundamente anti-catolico da mistica que inspira ao nazismo,

— Sobre os processos disimulados de penetração e perseguição empregados pelo espirito hitlerista.

— Sobre a aplicação em França dos resultados já obtidos.

UM EXEMPLO: AUSTRIA

A perseguição nazi pode dividir-se em tres tempos:

Em primeiro lugar seduzir, apresentando-se com uma multidão de promessas, uma finalidade comum, cuja natureza equivoca se dissimula sob palavras e aparencias honestas. Em seguida mentir, obrigando a cooperar com eles para essa finalidade comum e aparentemente boa.

Finalmente perverter a tudo que se apandona covardemente ou destruir tudo o que resiste valentemente. Com efeito, quando no curso de uma ação comum, revelam-se a falta de honestidade da finalidade real, empregam-se à chantage e o terror para forçar tudo que ha de covarde no homem a calar-se sobre o esquivoco e a perseverar na ação comum. A acusação transforma-se em perversão. O aliado e o colaborador seduzem; e prontamente o homem honesto se transforma em cumplice pervertido, amarrado ao criminoso para acabar participando no crime comum. Se, pelo contrario, o honesto se rebela, as acusações falsas e calunniosas o convencerão de deslealdade, de duplicidade, de imoralidade e, quando uma intimidade de pequenas medidas policiais tenham reprimido a todas as vozes com consciencia a resistencia da vontade, a violencia mais brutal reduzi-lo-á à impotencia, e a necessidade destruirá toda a oposição.

SEDUZIR

Von Papen, catolico excelente, que negociou a concordata entre a Alemanha e a Santa Sé, é embaixador em Viena junto a Schuschnigg. Insinua ao chanceler, bem como aos catolicos da Austria, que a regularização das relações com a Alemanha nacional-socialista é um ato de sábia previsão politica: o fim da querela entre irmãos alemães e austriacos contribuirá para a pacificação religiosa da Alemanha, como impulso fecundo ao ideal comum do germanismo... sem contar a estabilização definitiva da independência austriaca. E' bem sabido como essa insinuação levou a Schuschnigg a Berchtesgaden, em 12 de fevereiro de 1938 e como em 12 de março Seyss-Inquart ocupou seu posto e instalou a cruz gamada em Viena.

MENTIR

Em nome do germanismo comum, pela promessa de respeitar escrupulosamente as liberdades da Fé, de dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar, se obteve a adesão sem reservas dos Bispos austriacos à nova ordem de coisas. Alguns meses mais tarde, já desiludido, Mr. Waltz explicava o caso assim: «Em todo o caso, as boas disposições dos Bispos para entrar em negociações são um meio de evitar o pior; por exemplo, as ameaças contra os conventos, os Institutos, as escolas, as Congregações religiosas e a necessidade de impedir os processos ameaçadores; seja de moda, seja de moralidade. Considerado isso, a conduta dos Bispos pareceu inteligivel e explicavel».

PERVERTER

E eis aqui o resultado: os covardes, convertidos em cumplices e pervertidos. Um religioso, o Dr. Brettle, se encarregou de explicar aos leitores da revista viennense «Antonische Aktion» o que era o nacional-socialismo autentico, o nacional-socialismo que havia aprendido a conhecer e a amar: ordem, serviço do povo, honra, fidelidade, trabalho, virtude, espirito de sacrificio pelo ideal da magia que não pode encontrar sua sagração senão nos valores do sólo e do sangue. Estão ai os valores puramente catolicos.

Se os horrores da perseguição racista sublevassem as almas demasiado delicadas o doutor Brettle se encarregou de transmiti-las: «Nestes dias de revolução nacional, muitos nos tem perguntado como podia eu conciliar com o amor cristão o fato dos judeus serem perseguidos e dispersados em toda parte. E' contestação que esta dispersão esteve sempre nos planos da Providencia Divina. Já que em nosso país ninguem se havia sitevido a regular a questão judaica, coube ao Fuehrer a resolver de maneira radical, definitiva, humana e libertadora ao mesmo tempo para os arianos e para os judeus.

E' NECESSARIO QUE SE CORTE

Eis aqui a realidade, alguns meses mais tarde feito o balanço pelo Cardeal Innitzer, sobre a colaboração leal: «Enganaram-nos miseravelmente. A Alemanha vinha a nós como uma mãe vae a seus filhos; agora sabemos o que aquilo significava. O odio do nacional-socialismo contra a Igreja, igual ao do comunismo, desencadeou-se contra Ela sem nenhuma especie de dique. Querem fazer da Austria um campo de experimentação para ver até onde se pode chegar no aniquilamento do cristianismo.

Isto não pode durar. Nem requer se contesta a nossos protestos necessarios. Será necessario chegar à luta aberta. Os Bispos tem sido leais e confiantes e tem sido burlados sistematicamente. E' necessario que se corte...».

PRESEPIO DE NATAL

Continua obtendo invulgar concorrencia o presépio denominado "Em Jerusalém há 2.000 anos" instalado à Avenida Rangel Pestana, 2.330, em frente à Escola Normal do Brás. O trabalho de mecanica, conjugado de uma forma precisa, fazos ver, através das suas 500 estatuetas e figuras em movimento simultaneo, 35 fases da vida, paixão e morte de Jesus Cristo.

Não perca o leitor esta oportunidade para ver o que de melhor se tem apresentado no genero.

O ORIGINAL E A CARICATURA

A historia foi assim:

A principio, havia o communismo; todo o mundo que havia pervertido e corrompido o senso moral, se já não era comunista, estava a caminho de o ser. Mas, tambem, todos os que ainda conservavam alguma verdadeira boa vontade, em meio ao seculo máu, se tornaram anti-comunistas, e se começaram a manifestar cada vez mais conservadores.

Ora, a esta altura, aconteceram duas coisas importantes: verificou-se que os comunistas, fora da Russia, não conseguiram em nenhum outro lugar vantagens decisivas, e isto pela simples razão de que os anti-comunistas lhes barravam com exito as iniciativas. Alem disso, a grossa corrente dos anti-comunistas começou a perceber que não poderia continuar a ser apenas e perpetuamente «anti» mas que lhe era necessário ser pró alguma coisa, que, na sua natureza afirmativa, fosse contraria ao comunismo. E dai começou a surgir uma idéa extremamente notavel: aquilo que na sua natureza afirmativa mais se opunha ao comunismo; mais do que isso, aquilo que, na realidade, era a uma coisa que, realmente, se opunha ao comunismo era o Catolicismo. Consequencia, o mundo veiu dar nesta encruzilhada: Catolicismo ou comunismo.

Foi ai que surgiu a trapeça; os inimigos da Igreja inventaram um terceiro termo para despistar o mundo, que acabaria por se fazer catolico para não cair no cáos comunista. E este terceiro termo era constituido de toda a gama do totalitarismo mais ou menos nazistas. Estas pseudo-direitas apresentavam-se como defensoras da ordem, das instituições e da autoridade, diziam-se «cristãs» e espiritualistas, pregavam idéais elevantados, embora um tanto confusos, prometiam a restauração da moralidade, da dignidade humana, dos valores absolutos. Enfim, uma beleza. Apenas estas pseudo-direitas tão sedutoras, sedutoras principalmente para aqueles que conservavam alguma coisa boa em sua alma, tinham um serio defeito: o que nelas havia de mais substancial e recondito, por sob o arcabuço pirotecnico daquelas maravilhas, era alguma coisa muito parecida com o comunismo. Tão parecida mesmo, que, na pratica, mal seria possivel diferencial-os. Dizem até alguns que esta semelhança já chega a ser identidade.

Mas não precipitemos. Como dizíamos, apareceu este terceiro termo, que, desde a sua aparição, começou a querer ofuscar o Catolicismo, e tornal-o, mesmo seu candatario.

Vae dai, rebentou na Espanha, em 1936, uma séria revolução. Esta revolução se justificava amplamente, pois se tratava de salvar o país do comunismo. Por causa disso, todas as energias catolicas, que abdearam a alma nobre da Espanha, se levantaram num só impeto, e desabrocharam no heroismo legendario dos Requetés. Decididamente, a Espanha iria desvencilhar-se de hidra comunista, para lançar-se nos braços do Catolicismo, que lhe colocara os alicerces de nacionalidade.

Aconteceu, porem, que havia na Espanha um movimentosinho raquitico e sem representação, que se chamava o falangismo. Succedeu, então, esta coisa assombrosa: o movimentosinho raquitico foi assoprado por certos empreiteiros especialisados no mister, enquanto os verdadeiros inimigos do comunismo sacrificavam-se na luta; e quando a luta terminou, e eles voltaram para reconstruir uma Espanha catolica, encontraram o lugar ocupado pelo movimentosinho, já agora inchado, absurvente, e seriamente compromettido com o Eixo. A caricatura tomara o lugar de realidade. Peor: a falsificação se substituia ao autentico.

Dai para cá, a historia é conhecida. Em primeiro lugar, o Snr. Bispo de Calahorra publicou a sua celebre pastoral, que tanta celeuma tem levantado.

Agora, sabemos que Monsenhor Stanislaw Obonierski, Bispo de Panorze, que se refugiara na Espanha depois que os abrutes se abateram sobre a Polonia, foi forçado a abandonar o antigo reino de Suas Majestades Catolicas, porque a sua presença era contraria aos interesses do nazismo.

Não faz mal. A Virgem do Pilar livrará a Espanha de seus inimigos.

Parte da produção de mamona será comprada pelos Estados Unidos

RIO (ASAPRESS) — A comissão de controle de acordos de Washington, da qual é presidente o ministro da Fazenda, fez publicar um resumo do acôrdo sobre os negócios da mamona, concluido recentemente com os Estados Unidos, e que entrará em vigor a partir de 25 de julho do ano vindouro. Parte da produção brasileira de bagos e óleo de mamona será adquirida pelos Estados Unidos por intermédio da Comodity Credit Corporation ou seus representantes.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6386 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus circular

INTERIOR

CACHOEIRA

ANIVERSARIO SACERDOTAL

Transcorreu dia 30 p.p. o 9.º aniversário da ordenação sacerdotal do Revmo. Sr. Pe. João Lucio Le'te dos Santos, M. D. Vigário Cooperador de Cruzeiro e que ora exerce a vigência na Paróquia, em substituição do Revmo. Vigário.

Essa auspiciosa data foi mui justamente comemorada, tendo após a Santa Missa e Comunhão Geral as Revmas. Irmãs, Congregados Marianos e Filhas de Maria e demais sodalicios da paróquia comparecido à sacristia onde a filha de Maria, Professora Joana Rosseti, em formosas palavras, saudou o ilustre sacerdote.

S. Revma. agradecendo proferiu magnifica oração, demonstrando verdadeiro espirito apostólico.

À tarde compareceu à Casa Paroquial o Seminário Preparatório Coração Eucaristico de Jesús, tendo saudado o distinto aniversariante o congregado Otton Fernandes Barbosa e o aluno José Gomes Ramos, que falaram em nome do corpo docente e discente daquela casa de formação religiosa.

***

Na data de ontem a população católica desta cidade viu passar mais uma data onomástica da Revma. Sra. D'niz, incansável superiora da Santa Casa de Misericórdia S. José

Para comemorar esse dia, foi celebrada a Santa Missa após a qual a Revma. Irmã recebeu as felicitações de todos os presentes.

USE **JUVENTUDE ALEXANDRE** E NÃO MUDE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça [illegible] 23 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 17 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607
Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 38 — Tel. 2-1986

MEDICOS

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar.
Sala 3 — Tel. 2-1643 — S. PAULO

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascotes»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs.
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1268

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2022
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficiência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4503

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0855
Res.: Rua Tupi, 593 — Tel. 5-4941
S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmões, Aparelho digestivo
Resid.: R. Franco Pinto, 421
Tel. 5-3690
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50 3.º andar
Tel. 4-7357 — Das 4 às 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel. 5-2925 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem alçapão platina — Consultas das 8 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 409 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião - Dentista
Atende das 1 às 11 hs. e das 14 às 18½ hs.
R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-303
FONE: 4-3456

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE Cr. $2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr. $9,50

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 6 de Dezembro de 1942 | NUM. 539

Nota Internacional

OS GOVERNOS DA FRANÇA

Deney Sales

A situação da França, frente aos ultimos acontecimentos internacionais torna-se cada vez mais difícil.

A direção da França combatente acaba de declarar que assume todos os direitos e obrigações da França, visto não reconhecer em Darlan qualquer autoridade.

Entretanto, o Conselho Imperial, instalado na Africa do Norte, acha-se sob a direção do Almirante Darlan, e outras noticias informam que por sua determinação foram internados, em Oran, franceses livres ali desembarcados.

Ao mesmo tempo, e favorecendo a posição de Darlan, que declara agir de acordo e com ordem de Petain, com quem estaria em comunicação secreta, os telegramas anunciam que o Marechal está virtualmente prisioneiro dos alemães.

Essa prisão, levada a efeito ou simulada, viria reforçar as manobras de Darlan, que procura a todo o custo salvar-se e ao Marechal Petain, atirando toda a culpa das atividades suspeitas do governo de Vichy sobre os ombros de Laval, que está irremediavelmente perdido perante a opinião.

Entretanto, as declarações do presidente Roosevelt, ha dias atras, e as ultimas palavras de Eden sobre o assunto, tornam claro que os aliados repudiam um acordo de carater definitivo em Darlan.

Aliás, outra cousa não se podia esperar, porque quando Laval esteve afastado do poder, e o Almirante assumiu praticamente a chefia do governo de Vichy, as suas reiteradas manifestações contra os aliados, e principalmente contra a Inglaterra, demonstravam não somente o desejo de cumprir o armisticio assinado com o Reich, mas ainda a intenção de atirar sobre a Inglaterra a responsabilidade da derrota da França.

No momento, pois, a França tem três governos: um de Vicry, ligado a Berlim, outro na Africa do Norte, onde o Almirante Darlan se inculca o representante de Petain, uma vez que nenhuma autoridade propria tinha para assumir o governo do país, e o terceiro em Londres formado por aquele general desde o inicio, repudiaram o armistício assinado com Hitler e estiveram, de armas na mão, ao lado dos aliados.

Dentre os três, os aliados não poderão duvidar por um momento siquer. E se as contingencias da campanha que ora se realiza no Norte da Africa obriga-os a suportar o Almirante Darlan, como bem declarou Roosevelt, trata-se de um acordo provisorio, uma situação de fato que se impoz às tropas em operações. Os entendimentos havidos deverão limitar-se às necessidades dessa campanha, uma vez que foram feitos entre os dirigentes das tropas em operações.

Não deverão de qualquer forma envolver a responsabilidade dos governantes dos paises aliados, que só poderão reconhecer como representantes da França aqueles que o país livremente escolher, após a vitoria, ou os que, desde o inicio, estão declaradamente contra Hitler, sem tentar manter-se numa posição que lhes permitisse dirigir-se para um ou outro lado, conforme soprassem os ventos da fortuna.

BRINQUEDOS

BONECAS, BEBES, JOGOS PARA CRIANÇA, JOGOS DE DAMA E XADREZ, ENFEITES PARA PRESEPIOS E MUITAS NOVIDADES PARA PRESENTES DE FIM DE ANO, **A PREÇOS BARATISSIMOS**

Só na **A Rendeira**

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel.: 5-4070 —:o:— S. PAULO

Carta do Santo Padre ao Episcopado ingles

S.S. o Papa enviou a seguinte carta de agradecimentos aos Altos Dignatários da Igreja na Inglaterra e no País de Galles, pela missiva que eles lhe dirigiram, por ocasião do jubileu de prata de sua sagração episcopal:

"Ao nosso amado filho, Arthur Hinsley, Cardeal Sacerdote da Santa Igreja Romana, do titulo de Santa Susana, Arcebispo de Westminster e aos nossos veneraveis Irmãos, os demais Arcebispos e Bispos da Inglaterra e do País de Galles.

Saude e a Benção Apostolica!

Amado Filho e Veneraveis Irmãos,

Desejamos que saibais que acolhemos com grande jubilo a carta conjunta que enviastes por ocasião do Jubileu da Nossa Sagração Episcopal. Em meio desta guerra mundial, com todo seu cortêjo de miserias e ruinas gerais, foi um bom pensamento de vossa parte trazer-nos o bálsamo ao Nosso coração tristemente ancioso, com o vosso comovente tributo de uma homenagem amorosa. Já estavamos convencidos de que pensais altamente e levais muito a sério qualquer admoestações e recomendações que partem desta Sé Apostolica, para beneficio da Cristandade e da humanidade.

Como observais, com justeza, desde o inicio de Nosso Pontificado envidamos todos os esforços possiveis, no sentido de conjurar este terrivel conflito, quando ele estava iminente, e uma vez que infelizmente ele estalou temos empregado todos os meios ao nosso alcance, para mitigar o sofrimento e a aflição que está causando e para acelerar o término da mortifera conflagração. Porque estamos tomados horror deante do espetaculo da violencia crescente e do furor desta guerra, que por toda parte vai espalhando a devastação e aumentando sem cessar a longa série de suas miserias e tristezas.

Tanta mais razão portanto para que em vosso país, como em todos os outros no mundo inteiro, todos os homens bons se congreguem na sua vontade, afim de que, afinal, Deus se deixe aplacar pelas preces e suplicas e pelo oferecimento de boas obras e que, com o estabelecimento daqueles principios e dos solidos alicerces da paz verdadeira que recentemente enumeramos e descrevemos, a caridade definhada possa novamente medrar e seja restabelecida a destruida harmonia da humanidade.

Rogando a Deus com todo o empenho que atenda a estes desejos e preces comuns, como augurio da proteção dos Céus e como testemunho de Nossa afeição especial, concedemos a Vós, Querido Filho, bem como aos demais Arcebispos e Bispos da Inglaterra e do País de Galles a nossa Benção Apostolica, tornando-a extensiva aos rebanhos confiados ao vosso zelo.

Dada na Igreja de S. Pedro, em Roma, aos 29 de Junho, dia da festa dos Santos Apostolos Pedro e Paulo, no ano 1942, 4.º de nosso Pontificado.

(a) **Papa Pio XII**

MAIS UMA CASA DE CORREÇÃO ENTREGUE ÀS IRMÃS DO BOM PASTOR

Em Bangú (D. F.), foi inaugurada a Penitenciária de mulheres e o sanatório Penal para tuberculosos.

O novo estabelecimento dispõe de vários pavilhões que se ligam uns aos outros de maneira inteligente, e são o administrativo, o celular e o hospitalar, alem de várias dependências. Tem o celular sessenta cubículos individuais. Dispõe de amplas oficinas, salas para aulas, excelente enfermaria, cozinha, serviços médicos e dentários, sala para gestantes e parturientes, bem como um pequeno pavilhão destinado à estadia dos filhos das sentenciadas quando ali forem em visita a suas progenitoras. Como foi traçada, construida e organizada, a Penitenciária de Mulheres não teme confronto com os mais adiantados estabelecimentos congêneres da América do Sul. Não é cercada de altas muralhas, dando mais a impressão de um instituto educacional do que de um presidio. O terreno onde foi construida nada custou aos cofres públicos, pois foi dadiva do Dr. Guilherme da Silveira, em 1937. Em 1941 foram comprados mais 34.000 metros quadrados de terras contiguas à Penitenciária de Mulheres e ao Sanatório Penal, o que permitirá à direção ocupar tambem as mulheres em trabalhos agricolas, em hortas, pomares e em avicultura. Situada a três quilômetros de Bangú, a Penitenciária de Mulheres, subordinada à Penitenciária Central, dirigida pelo tenente Vitório Caneppa, está confiada às Irmãs do Bom Pastor, especializadas, na reforma moral de mulheres delinquentes em diversos paises da Europa e da América, e já prestando serviços neste Estado e no Rio Grande do Sul.

Esta obra custou a importancia de um milhão e trezentos mil cruzeiros, pondo as despesas de construção custeadas pelo sêlo penitenciário.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Golpes mais duros e mais pesados sobre os inimigos

O discurso de Churchill em Bradford

BRADFORD, 4 (Reuters) — O discurso o primeiro ministro sr. Winston Churchill proferiu hoje nesta cidade foi o seguinte:

"A luta está agora atingindo o seu periodo mais intenso. A couraça da resistencia nazista e de sua vilania ainda não foi rompida. Temos de reunir todas as nossas forças para prosseguir na luta e se a boa sorte e a inesperada maré favoravel continuarem, esse será um fato que devemos festejar com alegria, mas com o qual não devemos contar em nossos calculos.

Devemos contar, isso sim, com o nosso braço, com o nosso trabalho honesto, com a firmeza dos nossos corações e com a nossa coragem, que aliás nunca perdemos durante as nossas lutas internas nem durante todo o transcorrer desta guerra. Essas são as virtudes almejões que a nossa raça cultivou e alimentou durante muitas gerações, virtudes que nos conduzirão e sustentarão através da luta e nas quais devemos depositar toda a nossa fé.

Penetramos recentemente na Africa ao lado nos nossos aliados norte-americanos e sabra, decois de pouco tempo, já avançamos desde o litoral do Atlantico até quasi ao centro do Mediterraneo, numa distancia calculada em cerca de 1.450 quilometros.

Mas, existem ainda varias dezenas de quilometros a vencer. Alias, é bem possivel que se registram outros combates antes que nos seja possivel cobrir essa pequena distancia, quebrando a violencia e o poderio militar do eixo, que precisa ser batido e rechaçado para o mar.

Não tenho a menor duvida sobre o resultado dessa luta, mas não posso deixar que alguem suponha que ela será facilmente vencida por nós.

Longe, do outro lado do Norte da Africa, é certo que os nossos exercitos avançam continuamente e já fizeram milhares de prisioneiros, levando sempre o inimigo de vencida. Mas, mesmo assim, devemos esperar que outros novos e ferozes encontros se nos apresentem.

Entretanto, durante este ultimo mês, quando os soldados ingleses e americanos se empenhavam em tantas lutas, verifiquei com alegria que desta vez estavamos em contato direto com o inimigo sem deixar que uma tarefa mais grave recaisse apenas sobre os russos, que aliás suportaram o maior peso desta luta durante a maior parte deste ano.

Os russos estão defendendo a propria patria, de mesma forma que tambem defendemos a nossa, e todos nós defendemos algo maior e mais caro ainda que a patria, isto é, a nossa causa.

Essa causa de liberdade e de justiça é a causa dos fracos contra os fortes, é a lei contra a violencia, a piedade e a tolerancia contra a brutalidade e a tirania. É a causa, enfim, que defendemos, a causa que marcha vagarosa e dificilmente até à vitoria final. E quando essa vitoria tiver sido conquistada, verificareis que estaremos todos vivendo num mundo melhor, que poderá ser melhor ainda mais leal e mais feliz desde que todos os povos se reunam e cumpram a parte que lhes tocar na tarefa comum e desde que todos os partidos se ergam e permaneçam firmes para colher os louros da vitoria, da mesma forma pela qual estão hoje firmes, enfrentando os terrores e as ameaças da guerra.

Os nossos inimigos são ainda muito poderosos. Dispõem de milhões de soldados. Fizeram milhões de prisioneiros, os quais, em muitos casos, usam como escravos. Possuem ricas terras conquistadas e mantêm sob suas garras grandes populações subjugadas. Sustentam o proprio principio da tirania nazista e o dominio da raça escolhida, e vergonhosa bidetaria de um homem, elevado quasi à altura de Deus, pos seus loucos e degradados adoradores e fanaticos. Adotaram o principio da supressão do cidadão como individuo, transformando homens e mulheres em simples maquinas orientadas pelo Estado.

Tudo isso está em jogo. E o inimigo é ainda muito poderoso. Julga-se com o poder suficiente para dobrar-nos, mesmo que não lhe seja possivel vencer-nos. Agora, sua esperança é prolongar a guerra o mais possivel, na esperança de que talvés surjam diferenças e rijas entre amigos e aliados ou então que as democracias fiquem amedrontadas diante dos horrores da guerra. Essas são as suas esperanças. É por isso que vos digo, neste mesmo Bradford, o que afirmei quando aqui estive ha 30 anos: "Avancemos juntos e ponhamos à prova todos esses graves problemas".

Acabamos de viver o mês de Novembro. Usualmente, este é o mês dos nevoeiros e das brumas, mas confesso que gostei desse Novembro mais do que qualquer outro em que vivi em meio de atribulações. Com efeito, no ultimo Novembro, os nossos negocios prosperaram, os nossos soldados e marinheiros e pilotos saíram vitoriosos e os nossos bravos exercitos africanos desfecharam formidaveis golpes contra o inimigo comum.

Tambem os nossos aliados americanos, juntamente com os nossos irmãos do Pacifico, australianos e neo-zelandêses, viram tambem seus esforços coroados de êxito consideravel.

Grande mês, pois, este ultimo Novembro! Mas devo dizer, e sei que todos me compreendem e estão prontos a escutar-me, que devels permanecer em guarda, não permitindo nunca que a boa sorte que ora nos bafeja se transforme em outra coisa senão num meio de desfechar outros golpes mais duros e mais pesados sobre os nossos inimigos".

"Ao terminar sua oração, Churchill foi calorosamente ovacionado.

JAPONESES CONTRA CHINESES CATÓLICOS

Segundo revela uma carta recentemente recebida em Londres, os japoneses, na provincia de Klangsi, assassinaram um sacerdote italiano, Frei Verdini, ao mesmo tempo que 36 cristãos e pessoas idosas.

Uma comunicação da mesma procedência, revela que não pararam aí os atos criminosos dos japoneses, pois decapitaram um outro religioso, Frei Kwei, da missão de Liciau, na mesma provincia, calculando-se em pelos menos 1.000 o número de cristãos chineses massacrados.

Em Yiochan, Frei Poisat, sacerdote francês, foi amarrado a um poste, açoitado e golpeado a baionetas, sendo em seguida abandonado pelos japoneses. Cinco horas mais tarde, foi encontrado em estado medonho.

Com exceção de umas seis missões católicas, das trinta existentes na provincia de Klangsi, todas as outras foram ocupadas pelos japoneses. Destas, umas quatro não sofreram danos, porem a escolta mantinda pela Igreja e a casa paroquial, em Kingtehchen, sofreram bombardeios três vezes em um unico dia.

Em outra missão que sofreu os horrores do bombardeio, houve seis mortos. Em muitas cidades e estações localizadas no interior, as propriedades das missões têm sido incendiadas.

A Festa da Imaculada Conceição na Congregação Mariana de S. Cecilia

Comemorando uma das grandes festas de Nossa Senhora, a Congregação Mariana da Anunciação, de Santa Cecilia (Moóca), promoverá vários atos, para os quais conta com a presença de todos os seus membros, especialmente os novos congregados.

Dando início às comemorações, vem sendo feita a recitação da Novena da Imaculada Conceição, desde o dia 29 p. passado, na Capela da Sede, às 20,30 horas, a qual terminará amanhã.

Hoje, depois da Missa das 9 horas, na Matriz, com comunhão geral, haverá ½ dia de Recolhimento na Sede, cendo obrigatório o comparecimento dos novos membros.

Às 19,30 horas, na Matriz, terá lugar a recepção solene dos novos congregados perante toda a Congregação.

No dia 8, terça-feira — Festa da Imaculada Conceição — Missa às 9 horas e Benção às 19,30 horas na Matriz.

Serão recebidos como Congregados: João Cesar de Rezende, José de Souza Lima, José Fortes Pereira e Dilmar Balduino Costa, alem de 20 agregandos e 8 noviços.

O bombardeio da Italia pelos aliados

Napoles violentamente atacada — Dois cruzadores afundados — O rei visita a cidade.

CAIRO, 5 (Reuters) — O comunicado do Comando da Aviação Norte-Americana no Oriente Médio, hoje divulgado sobre o ataque diurno a Nápoles, no dia de ontem, diz o seguinte:

"Bombardeadores pesados da 9.a Frota Aérea norte-americana, "K-24-Liberator", efetuaram ontem o primeiro ataque desferido pelas fôrças aéreas norte-americanas á Itália, quando bombardearam as unidades fascistas ancoradas no porto e as instalações portuárias e ferroviárias de Nápoles.

Foram obtidos os melhores êxitos, sendo todos os objetivos escolhidos atingidos em cheio pelas nossas bombas de grosso calibre. Várias bombas atingiram em cheio belonaves ancoradas no porto e no cáis, registrando-se diversas explosões e incêndios. Outras bombas atingiram em cheio o molhe de "Angioino", ocasionando vários incêndios. Grandes rolos de fumo negro subiam aos céus de bordo de grandes unidades ancoradas, na parte noroeste desse molhe, uma das quais foi atingida em cheio por uma das nossas maiores bombas.

Dois cruzadores também foram atingidos, registrando-se duas explosões muito próximas a mais duas unidades de guerra. Uma das nossas bombas de grosso calibre explodiu exatamente no centro de um grande entroncamento ferroviário que serve a zona do cáis.

Os nossos pilotos não encontraram amenor oposição por parte do inimigo, regressando normalmente às suas bases".

O REI VISITA A CIDADE

GENEBRA, 5 (Reuters) — A emissora de Roma anunciou hoje que o rei Victor Emanuel chegou a Nápoles, afim de observar os estragos causados pelo bombardeio aéreo norte-americano de ontem áquela cidade. Depois disso, o soberano visitou os feridos nos diversos hospitais a que haviam sido recolhidos.

O SANTO PADRE E O BOMBARDEIO DE ROMA

NOVA YORK, 5 (Reuters) — O correspondente do "New York Times" em Berna diz que os rumores correntes de que o Papa Pio XII, em vez de deixar Roma, caso essa cidade fosse bombardeada pelos inglêses, iria para a Basilica de São José de Latrão, no centro da capital italiana, causaram grande alivio aos habitantes de Roma.

A PARTICIPAÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 5 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que bombardeadores pesados aliados atacaram Nápoles durante o dia de ontem. Os aparelhos norte-americanos participaram desse bombardeio.

BERLIM NOTICIA O BOMBARDEIO

BERNA, 5 (Reuters) — Notícias oficiais de Berlim confessam que a "R. A. F." bombardeou violentamente Nápoles, em plena luz do dia, causando numerosos danos e grande número de baixas.

ATINGIDOS DOIS CRUZADORES

CAIRO, 5 (Reuters) — Uma couraçado e dois cruzadores italianos foram seriamente atingidos durante o bombardeio da "R. A. F." contra Nápoles, segundo referem noticias oficiais sobre esse novo ataque ao território italiano

PIORA A SITUAÇÃO NA FRANÇA

Petain estaria preso — De Gaulle assume os direitos e obrigações do pais.

LONDRES, 5 (Reuters) — Segundo informações da França, cuja situação é cada vez mais obscura, os alemães, alem de desmobilizarem as forças armadas francesas, prenderam vários generais e outras altas patentes do exército francês.

CHAMADOS POR VICHY OS ADIDOS MILITARES

LONDRES, 5 (Reuters) — Noticia-se que o governo de Vichy mandou chamar à França todos os adidos militares nas embaixadas francesas no exterior.

DE GAULLE ASSUME A REPRESENTAÇÃO DA FRANÇA

BRAZZAVILLE, 5 (Reuters) — A emissora francesa combatente irradiou a seguinte declaração:

"Em vista da sua forte e imustada posição na esfera politica, inteiramente oposta à instabilidade da França de Darlan, com a de Laval os Estados Unidos concluiram apenas um acôrdo temporário, os franceses combatentes assumem todos os direitos e obrigações da Republica Francesa."

PETAIN PRISIONEIRO

LONDRES, 5 (Reuters) — Considera-se extremamente delicada a situação da França, sob a ocupação do Reich.

O correspondente do "Times" informa que o marechal Petain rompeu com o sr. Laval e que, por isso, encontra-se como prisioneiro dos alemães.

PRISO TAMBEM O GENERAL FRERE

LONDRES, 5 (Reuters) — Certas informações dizem que os alemães, alem de conservarem prisioneiro, virtualmente o marechal Petain, efetuaram, tambem, a prisão do general Frere, governador de Strasbourgo.

O general Frere foi enviado para a Alemanha, segundo as mesmas versões.

NAVIOS TORPEDEADOS PERTO DE DURBAN

DURBAN, 5 (Reuters) — Anuncia-se que um submarino torpedeou e pôs a pique, recentemente, o navio "Illinlaf Castle". Depois de lançar seus torpedos o submarino atacante veio à superficie e focalizou atentamente com seus holofotes, todos os escaleres em que se haviam recolhido os sobreviventes, para submergir logo em seguida.

DURBAN, 5 (Reuters) — Numerosos cadaveres foram recolhidos pelas belonaves aliadas ao largo de Durban, hoje, apurando-se que se trata de corpos dos passageiros do navio "Nova Scotia", torpedeado e posto a pique ainda recentemente nessas alturas.

Aproxima-se o ataque final na Tunisia

Os aliados receberam poderosos reforços — Paraquedistas americanos em ação.

LONDRES, 5 (R.) — Uma poderosa coluna anglo-norte-americana de abastecimentos e reforços chegou às linhas de frente entre Tunis e Bizerta.

Acredita-se que está iminente um gigantesco ataque aliado contra as forças alemãs que defendem as vias de acesso a Tunis e Bizerta.

SUSPENSO O AVANÇO ALIADO

LONDRE, 5. (U. P.) — Informa-se que o avanço aliado na Tunisia, foi praticamente suspensa, em vista da superioridade inimiga em aviação e artilharia.

A atual tarefa dos soldados aliados é manter as conquistas alcançadas nos arredores de Tunis e Bizerta à espera da chegada de novos reforços britanicos e norte-americanos.

Consta que estão sendo enviados, apressadamente, para a linha de frente grandes forças blindadas e da artilharia e novas formações aereas britanicas e norte-americanas.

Acredita-se que com a chegada dasse poderosos reforços os aliados voltarão novamente à ofensiva destinada a esmagar completamente a resistência alemã na Tunisia.

VIOLENTOS CHOQUES EM VARIAS FRENTES

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — A emissora de Marrocos anuncia que se está travando violenta batalha nos setores de Mateur, Tebourda e Diedeida, no protetorado da Tunisia. Até o momento a batalha continua sem solução, sucedendo-se os ataques e contra-ataques de ambos os lados.

A ACÃO DOS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 5 (U. P.) — Tropas de paraquedistas norte-americanas auxiliadas por britanicos e franceses, conquistaram a localidade e Sidi Bouzi, situada a 1220 quilometros de Sfax, no litoral sudeste da Tunisia.

POSIÇÕES JAPONESAS BOMBARDEADAS NA BIRMANIA

NOVA DELHI, 5 (Reuter:) — O comunicado de hoje do Alto Comando Norte-Americano na India é o seguinte:

"Bombardeadores pesados norte-americanos atacaram Pyawbwa, 75 milhas ao sul de Mandalay, onde foram observados uma concentração de transportes motorizados nipônicos, num total de cerca de 300 caminhões.

Aproximadamente 100 bombas foram lançadas sobre os objetivos.

Todos os aviões regressaram às suas bases.

OS RUSSOS CONTINUAM NO ATAQUE

Ofensiva em Stalingrado — As tropas russas aproximam-se de Rzhev.

MOSCOU, 5 (Reuters) — Foi o seguinte o boletim lido ao meio dia pela emissora local:

"Durante a noite passada as tropas russas da area de Stalingrado e da frente central prosseguiram na sua ofensiva nas mesmas direções anteriores.

Na area fabril de Stalingrado as tropas russas lançaram varios ataques, no curso dos quais foram dinamitadas 35 casamatas e fortins e aniquilados 600 oficiais e soldados nazistas.

Noutro setor de Stalingrado a artilharia russa destruiu três embasamentos de artilharia e dois de morteiros, além de aniquilar toda uma companhia inimiga.

A noroeste de Stalingrado, na margem esquerda do Don, as tropas soviéticas prosseguiram em suas operações de ofensiva. Uma unidade russa, em violento encontro, capturou ao inimigo varias fortificações e casamatas. Cerca de 300 nazistas foram mortos nesse encontro.

A sudoeste de Stalingrado prossegue a ofensiva das forças russas, que capturaram varias fortificações inimigas.

Nesse setor, foram mortos 1.500 alemães e destruidos cinco tanques 24 canhões, 10 morteiros e 57 metralhadoras inimigas.

Na frente central nossas tropas, vencendo a resistencia inimiga, continua avançando sobre Rzhev. Em violenta batalha travada pela posse de uma posição fortificada, nossas tropas repeliram todos os assaltos inimigo. Cerca de mil soldados germanicos foram mortos e 7 tanques e vinte caminhões destruidos. Ao sul de Nalchik, a aviação russa abateu 4 maquinas germanicas em violentas batalhas aereas.

FERIDOS ALEMÃES DA FRENTE ORIENTAL

ESTAMBUL, 5 (Reuters) — O correspondente especial do "Daily Mail" divulgou que na ultima semana passaram pela estação do entroncamento ferroviario rumeno de Jushy cinco trens diarios conduzidos alemães feridos ou moribundos para os hospitais bulgaros e hungaros.

Foram tomadas todas as providencias para que nenhum desses feridos sejam vistos na Italia ou na Alemanha, uma vez que poderia ser sério o efeito sobre o moral do povo. Contudo, as autoridades alemãs não podem evitar o efeito desse sobre os povos dos Balcans.

Intensa atividade de patrulhas na Libia

Previsto o proximo ataque final a El Agheila — Bombardeadores sobre a Sicilia.

CAIRO, 5 (Reuters) — O Alto Comando Britanico e o Comando da "R.A.F." no Oriente Proximo distribuiram hoje o seguinte comunicado conjunto:

"Nas areas avançadas as nossas patrulhas estiveram muito ativas.

A atividade nerea sobre a Libia não foi grande. Nossos bombardeadores médios atacaram Marble.

Dois navios inimigos foram atacados pelos nossos aviões torpedeiros, quando navegavam ao largo da costa de Tripoli. Um navio inimigo foi atingido em cheio, sendo preso das chamas, ficando seriamente adernado para estibordo.

Os aerodromos no sul da Sicilia tambem foram atacados. Varios incendios foram ai provocados. A base de hidroaviões de Siracusa tambem foi atacada. Bombardeadores pesados aliados, operando em grandes formações, atacaram as instalações portuarias e outros objetivos de Napoles.

Todos os nossos aviões regressaram normalmente às suas bases".

OS ALEMÃES TEMEM O ATAQUE A EL AGHEILA

ZURICH, 5 (Reuters) — A agencia oficial alemã "D.N.B." anunciou que o 8.º exercito britanico está evidentemente preparando o assalto final às linhas do marechal von Rommel em El Agheila.

Aquela agencia prossegue dizendo que "alem da 7.ª divisão de tanques e da divisão neo-zelandesa escalonadas em profundidade na retaguarda do 8.º exercito, uma parte da 51.ª divisão de infantaria fez agora o seu aparecimento na zona de batalha".

DISCURSO DO GENERAL CARMONA NA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEA NACIONAL

LISBOA, 5 (Reuters) — Inaugurando os trabalhos da assembléia nacional, o presidente Carmona disse que recordava com prazer a manutenção das boas relações com todos os paises neutros, bem como beligerantes, especialmente o Brasil e a Espanha. Essa manutenção de boas relações estava de acordo com os interesses da defesa nacional e com os preceitos da constituição portuguesa de cooperar com outros Estados na preparação e adoção de soluções para a paz e o progresso dos povos.

O presidente falou de "alegria nacional" em face dos elogios feitos por sua santidade, o Papa, em relação à neutralidade portuguesa e às declarações feitas sobre o mesmo assunto pela Inglaterra, "com quem estamos ligados pelos laços de uma velha aliança e pelos EE. UU., com quem mantivemos sempre relações amistosas e cordiais."

Ao aproximar-se da conclusão do seu discurso, o presidente Carmona disse: encontra-se a que dá autorização ao chefe de Estado para fazer a guerra ou a paz é, todavia nesta solene abertura dos trabalhos desejo exprimir os mais ardentes votos para que nos vejamos poupados de exercer tão triste incumbencia no que diz respeito à guerra, mas, ao contrario, que possamos ter o prazer de estar presentes e celebrar o fim do conflito, que vem exaurindo as energias humanas e espalhando a tristeza entre as populações".

Terminou o seu discurs apelando para a unidade portuguesa. A oração do chefe do Estado foi irradiada para toda a nação e as colonias.

O COMUNICADO OFICIAL ITALIANO

BERNA, 5 (Reuters) — O Alto Comando Italiano distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Cirenaica registaram-se vários duelos de artilharia. Prosseguiram violentos os combates travados na area de Tunis, onde um entroncamento ferroviário de grande importancia estratégica, ferozmente disputado nos ultimos dias, foi tomado de assalto, bem como ocupado pelas tropas do "eixo".

Nesta ação, o inimigo sofreu pesadas perdas em homens e materiais. Poderosa formação de nossos aparelhos participou dessas combates, enquanto outras esquadrilhas de bombardeadores e "stukas" atacavam instalações de artilharia e concentrações de tropas e veiculos inimigos. Mais de 100 desses veiculos foram destruidos ou ficaram seriamente avariados.

Ao mesmo tempo, unidades aereas alemãs e italianas renovaram seus ataques às instalações portuárias de Malta. Um dos navios ali ancorado foi atingido em cheio e explodiu. Várias outras unidades ficaram incendiadas. Os caças alemães abateram nada menos de 22 aviões inimigos, alem de mais dois que foram abatidos pelas nossas baterias costeiras no litoral da Tunisia. Um piloto capitão norte-americano foi aprisionado.

Por sua vez, na tarde de ontem, aviões inglêses levaram a efeito outro ataque a Napoles, onde causaram grandes prejuizos materiais.

Da mesma forma, foi bastante elevado o numero de vitimas registrado entre a população, elevando-se a 150 o numero de mortos. Um quadri-motor inglês foi atingido pelas nossas baterias anti-aereas, vindo a cair em chamas no golfo de Napoles. Nas proximidades de Cosenza, os aviões inimigos deixaram cair outras bombas danificaram alguns prédios residenciais".

GAGO COUTINHO EM VIAGEM PARA O BRASIL

LISBOA, 5 (Reuters) — O transatlantico portuguez "Nyassa" deixará este porto hoje com destino ao Rio de Janeiro.

Entre os passageiros do "Nyassa" encontra-se o almirante Gago Coutinho.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 13 de Dezembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 540

Dias em Revista

Registramos com satisfação o fato de haver o Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, assinado um decreto que lhe foi apresentado pelo Sr. Ministro da Justiça, Dr. Marcondes Filho, no qual se estabelecem novas restrições aos processos de anulação de casamento, eliminando de nossa legislação facilidades à sombra das quais se esgueirava subrepticia, entre nós, a herva daninha do divórcio.

***

Diz muito bem em sua exposição de motivos o Sr. Marcondes Filho, dirigindo-se ao Sr. Getúlio Vargas, que, "como V. Excia. não ignora, a idéia da indissolubilidade do vinculo é um dos mais importantes fatores da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as familias brasileiras, a influência exercida pela idéia, gerada pelas facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento estaria sendo, no Brasil, o sucedaneo do divórcio, pondo termo definitivo aos matrimônios infelizes". Esta afirmação não pode deixar de causar na opinião católica uma grata impressão, e, sobretudo, despertar nela uma fundada esperança.

Com efeito, esse principio definido pelo Sr. Ministro da Justiça é precisamente aquele em que se baseiam nossos Bispos, em sua Pastoral Coletiva, para lembrar que todas as medidas tendentes a equiparar a prole legitima à ilegitima, ou a estimular a natalidade ocorrida fora do matrimônio, constituem dissolventes da familia.

***

Sentimos a maior satisfação em noticiar que o famoso plano social "Beveridge" está encontrando, na Inglaterra, uma viva oposição.

Conclue na 2.ª pag.

Aumenta a arrecadação do imposto de consumo

RIO, (ASAPRESS) — A arrecadação do imposto de consumo do primeiro semestre teve um aumento de Cr.$ ... 4.245.000.000,00, ou melhor, 7,4 por cento sobre igual periodo do ano anterior. São Paulo acusou um aumento de 19 milhões ou 7 por cento, o Distrito Federal 10.500.000,00 — Rio Grande do Sul Cr.$ 4.200.000,00 — Rio de Janeiro Cr.$ 2.600.000,00 — Bahia Cr.$ ..... 1.760.000,00 — Minas Gerais e Pernambuco acusaram um aumento de pouco mais de um milhão de cruzeiros. Os Estados de Alagoas, Espirito Santo, Paraiba e Territorio do Acre, acusaram diminuição do imposto.

Falecimento de oficial paraguaio

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu no hospital Central do Exercito, onde se achava internado ha algum tempo, o primeiro tte. do Exército paraguaio, Joel Benitez. Esse oficial havia sido submetido a uma intervenção cirurgica, decorrente de um ferimento recebido na guerra do Chaco.

Aprovado o orçamento da Prefeitura do Distrito Federal

RIO, (ASAPRESS) — O presidente da Republica aprovou o orçamento da Prefeitura do Distrito Federal, a qual está estimado em Cr.$ 513.270.000,000 de receita e Cr.$ 513.142.000,00 de despesa.

Produção agrícola brasileira

RIO, (ASAPRESS) — São bastante animadoras as perspectivas da produção agricola do país. Nada menos de 2 milhões e meio de cruzeiros foram destinados a comissão brasileiro-americana de gêneros alimenticios para a aquisição de sementes de cereais "testinadas ao cabocio nordestino e aos habitantes das margens do S. Francisco e do vale do Paraiba.

A Consagração ao Imaculado Coração de Maria para obter a paz e a conversão da Russia

Trecho de uma Carta-Pastoral de S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão.

"Enquanto cada paróquia da Arquidiocese está dando a última demão ao seu programa definitivo para as festas jubilares do S. Padre Pio XII, a nossa benemérita Junta Diocesana está de-certo organizando alguma solene manifestação, digna das nossas religiosas tradições ambrosianas e de Milão.

Há uma circunstancia especial que não queremos passar em silêncio.

Quando há 25 anos Bento XV na Capela Sixtina terminava o rito da sagração episcopal de Mons. Eugênio Pacelli, e este, do altar dava a sua primeira bênção pastoral, enquanto o relógio da basilica Vaticana batia as horas do meio-dia, naquele dia célebre e àquela mesma hora, a Virgem SSma. na Fátima, em Portugal, aparecia a três inocentes pastorinhos, para lhes revelar, a grandes traços, o que seria depois a história da humanidade e da Igreja católica, durante os sucessivos Pontificados de Pio XI e Pio XII.

A SSma. Virgem manifestava às três criancinhas a primeira e mais alta origem da guerra, que é o afastar-se o mundo de Deus, Sumo Bem.

Quem volta as costas à luz, cambaleia necessariamente nas trevas, quem exclue a Deus que é o próprio fundamento da ordem social, não tem diante de si senão a mais selvagem anarquia.

Todavia as Nações diante de Deus são sanáveis, e a Virgem Santa enquanto prenunciava aos três pastorinhos o próximo fim da primeira grande guerra, que de fato terminou em 1918, advertia-os logo de que no Pontificado de Pio XI rebentaria outra, muito mais terrivel, que arruinaria várias nações.

A Virgem Imaculada deplorava ao mesmo tempo a propaganda ateia da Rússia, chegando mesmo a preanunciar as vitimas, que os vermelhos haviam de martirizar na católica Espanha.

Quando terminará a guerra? A esta pergunta os três pastorinhos já desde 1917 e depois em 1921 referiram, que a SSma. Virgem lhes tinha prometido que alcançaria de seu divino Filho a cessação deste imane flagelo, se o mundo voltasse a Deus [illegible] a Virgem SSma. a reza do Santo Rosário e o oferecimento dos meritos da Paixão de Jesús Redentor.

Recentemente a última sobrevivente dos três afortunados pastorinhos, hoje Religiosa de Sta. Dorotéa, declarou, à Autoridade Eclesiástica que N. Senhora lhes manifestou também o desejo de que o mundo se consagrasse solenemente ao seu materno e Imaculado Coração, dedicando a tal devoção a sagrada Comunhão nos primeiros sábados do mês.

Os frutos espirituais por ela prometidos à tal correspondência filial diz que seriam: a cessação da guerra à conversão da Rússia à unidade católica; então começará uma nova éra de largo apostolado para a Sta. Igreja.

Infelizmente, dizia a pastorinha, depois de uma trégua, a guerra recomeçará de novo. Trata-se pois de impedí-la com uma digna emenda da vida.

Não nos pertence a nós pronunciar-nos agora sobre os caracteres sobrenaturais e de veracidade das Aparições da Fátima: já o fizeram as competentes Autoridades diocesanas e com êxito afirmativo.

Para nós é como o caso das Aparições de Lourdes, que, tendo sido declaradas autênticas pela competente Autoridade diocesana, pouco a pouco, com o favor da própria Sé Apostólica, foram atraindo a orientando a piedade católica do mundo inteiro.

Longe, pois, de formularmos objeções contra a devoção a N. Senhora do Rosário, que se diz ter aparecido na Fátima, devoção que vai encontrando tanto favor na Arquidiocese, desejamos ao contrário animar e incitar os Revmos. Párocos a difundirem as práticas de piedade recomendadas, salvas em tudo as normas dos sagrados canones, relativamente ao caráter exclusivamente privado daquelas revelações infantis.

Os Revmos. Párocos que o desejem, celebrem, pois, livremente a Consagração das respectivas paróquias ao Coração Imaculado e materno de Maria, ao meio-dia, uma hora legal, no dia 13 de Maio, XXV aniversário da primeira aparição; e promovam entre os fiéis a sagrada Comunhão no primeiro sábado de cada mês segundo o desejo da Virgem Imaculada. Mesmo prescindindo das Aparições da Fátima, estas práticas de piedade católica não podem deixar de proporcionar grandes vantagens aos fiéis, acelerando a hora das divinas misericórdias sobre o mundo.

Como fórmula de consagração ao Coração Imaculado e materno de Maria, sugerimos a antiquissima prece litúrgica que retocamos levemente para a adaptarmos: "Oração. Nós recorremos, ó Mãe de Deus, à vossa misericórdia, apelando para o vosso Coração materno ao qual hoje nos consagramos. Não desprezeis, ó Virgem Imaculada, as súplicas que vos dirigimos nas angústias que presentemente nos afligem. Livrai-nos, pois, destes flagelos. Vós que sois a Mãe de Misericórdia, Virgem Imaculada a Bendita por todas as gentes. Nós vos esconjuramos pelo amor do Vosso divino Filho, que juntamente com o Pai e com o Paraclito sois bendito por todos os séculos. [illegible] claro que se abria no ceu vermelho a fonte central e de um simbolo, em meio de uma época histórica tão profundamente assinalada, no Brasil como em todo o mundo, pelas grandes transformações politicas, econômicas e sociais, pondo a dura prova a própria estrutura da civilização cristã.

Somente um espirito superiormente dotado, uma alma generosa, empolgada pelo ideal da fé e do apostolado, que vê todas as cousas pelo prisma do sobrenatural, que fez do amor de Deus e das almas a sua maior paixão, somente uma alma que, como um apóstolo S. Paulo, esquece de si para só viver para Jesus Cristo, pode elevar-se acima da esfera agitada em que turbilhonam os interesses adstritos à pessoa e ao tempo; dominar as situações adversas à ordem cristã e desfazer os tenebrosos propósitos das forças coligadas dos inimigos da fé.

Os feitos que dão lustre e as vitórias que imortalizam os grandes homens são forjadas, não apenas pelo talento que os distinguiram, nem pela influência do meio e das circunstancias, mas sobretudo pela virtude e pelo sacrifício.

A virtude é a base única de uma vida honrada e profícua, mas é também o fundamento essencial de todas as obras do apostolado católico e sacerdotal.

Quanto maior é o edifício sobrenatural que se quer levantar, mais firme há-de ser a base que lhe suporta o pêso e lhe garante a estabilidade.

Infringir esta regra é comprometer a obra de Deus, provocar ruinas e escandalos e arrastar pela vida a fora o pêso das contradições, do desprezo e do ridículo.

Ninguem ignora por certo que a solidez da virtude mede-se pela capacidade de lutar, de sofrer e de sacrificar-se. Por isso, as culminancias radiosas da virtude e do mérito não se tomam de assalto, não se conquistam com um único esforço da vontade. Não se chega de repente aos altos cimos onde a perfeição moral brilha em todo o seu fulgor, como um sol sem nuvens, como um diamante sem jaça. A escalada é lenta e penosa. A conquista demanda esforços inauditos, impõe lutas tremendas, que se travam, ocultas, no intimo das consciências, nos ominos secretos da vontade livre, entre as potências tenebrosas o mal e os apelos insistentes da graça sobrenatural.

Não: a pureza e santidade da vida, o mais belo ornamento e mais rico tesouro da alma, o pedestal em que assentam todas as glórias e grandezas do homem verdadeiramente sábio e grande, não se adquire por feliz herança, nem por outros titulos que não representem o preço elevado de profiados combates e inventes sacrifícios.

A vida de D. Leme é uma floração de virtudes numa sequência ininterrupta de trabalhos, de sacrifícios, apreensões, solicitudes e devotamento.

No terreno dos principios, como no das realizações, na defesa imperterrita da fé e da moral cristã e nos labores de ministério e da administração, no contato com o povo e nas relações com o clero e com todas as classes sociais, o piedoso e vigilante arcebispo jamais se surpreendeu vacilante, nunca cedeu ao desanimo e ao pessimismo, nunca transigiu em favor das próprias comodidades, nem nunca sofreu um eclipse a luz do ideal que lhe multiplicava as energias e os empreendimentos do apostolado.

E' que bem cedo aprendera ele o importantissimo segredo da propria formação moral e a ela, desde a infancia, dera o melhor e o principal dos seus cuidados, na casa paterna, no seminário, na universidade, como sacerdote e bispo.

Não seja demais lembrar que a primeira escola do caráter, o primeiro santuário em que o homem aprende a soletrar o alfabeto dos seus deveres cívicos e religiosos é o lar paterno.

A familia constituida sob as bençãos de Deus e fiel à sua missão representa a melhor garantia da felicidade e prosperidade de uma nação.

Foi um desses lares cristãos e abençoados que o jovem Sebastião Leme hauriu os primeiros ensinamentos da vida espiritual e sentiu os impulsos que lhe fizeram sonhar com o ideal do sacerdócio.

A vocação sacerdotal, com ser um dom sublime e privilegiado de Deus, não dispensa esmeradas solicitudes tendentes a preservá-la e desenvolve-la. E' flor mimosa e delicadissima que vinga somente nos canteiros onde não deitam raizes as más hervas, nas almas puras e generosas.

Meu Deus! quantas vocações preciosas, ainda que em germe, se deterioram, num país tão necessitado delas, por efeito de incompreensões e de influências nefastas nas tenras almas em que Deus as depositou como semente de uma flor do céu!...

O seminário é a pedra de toque das verdadeiras vocações. Às exigências imprescindiveis de uma disciplina que visa uma plena e perfeita formação intelectual e moral só resistem as vontades fortes postas ao serviço exclusivo de um ideal que sopreb[illegible] todas as possiveis ambições de um espirito bem dotado. A preparação para o sacerdócio não se reduz a uma aplicação de alguns dias, não resulta de um súbito e momentaneo esforço do espirito para se desvincilhar do vicio e dos hábitos mundanos: é uma preocupação de toda a vida, é o hábito longamente adquirido de constante renuncia aos prazeres do século, é o fato de revestir-se de Jesus Cristo. S. Gregório Nazianzeno disse do grande S. Basilio: "Ele já era sacerdote, antes mesmo de o ser"; isto é, ele possuia as virtudes do sacerdócio antes de lhe possuir o grau.

Em 28 de outubro de 1901, na cidade de Eterna, o jovem Sebastião Leme saudou, com transbordante alegria, a conquista do seu ideal. Soaram-lhe na alma como um cantico do céu, as palavras: "**Tu es sacerdos in aeternum**".

Grande e sublime dignidade a do sacerdote! E' o mais fulgido reflexo da sabedoria de Deus para iluminar as inteligências, como mestra da verdade e luz do mundo. E' o maior reflexo da bondade de Deus para consolar os corações, como providencia viva de todos os que sofrem. E' o reflexo do poder de Deus na obra de salvar e santificar as almas. "**Dei adjutores sumus**" — como diz S. Paulo — para encher a terra com os milagres da graça e o céu com os prodigios da glória.

De regresso de Roma, foi o padre Sebastião Leme designado para exercer sucessivamente os cargos de coadjutor da paróquia de S. Cecilia, lente do seminário episcopal, cônego catedrático do Cabido Metropolitano e provigário geral da Arquidiocese.

Em Monsenhor Sebastião Leme as virtudes e os méritos, e prudência que sube agir "**fortiter et suaviter**" sobrepujavam a idade. Jovem ainda, não contando mais que 29 anos, foi surpreendido com a sua nomeação, pela Santa Sé, 24 de meio de 1911, para bispo titular de Ortósia e auxiliar do Rio de Janeiro. No dia 4 de junho, na capela do Pontificio Colégio Pio Latino Americano, o Arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro Cardeal da América Latina, D. Joaquim Arcoverde, realizava a imponente e solene sagração do seu auxiliar. Cinco anos depois, em 1916, a Santa Sé o designava para o sólio arquiepiscopal de Olinda e Recife, do qual D. Sebastião tomou posse aos 24 de agosto do mesmo ano.

O episcopado de D. Leme em Pernambuco, que se prolongou até 1921, ficou assinalado pelas mais brilhantes realizações e pelos frutos de uma operosidade admiravel.

Decorrido esse lustro, D. Sebastião Leme é nomeado arcebispo titular de Farsália e Coadjutor do Rio de Janeiro com direito à sucessão.

Aos 18 de abril de 1930, coberto de serviços os mais relevantes à Igreja e à Pátria, falecia D. Joaquim Arcoverde, e D. Sebastião Leme, seu natural successor, tomava posse do governo da Arquidiocese. Três mezes depois, o santo Padre Pio XI, de santa e saudosa memória, distinguia o novo titular do Rio de Janeiro elevando-o à dignidade de cardinalicia.

Relatar, com carinho e fidelidade, o que foi e o que realizou o pontificado de D. Leme, no mais alto sólio do Brasil, em bem da Igreja e da Pátria, em todos os setores visados pelo seu zêlo apostólico, seria difícil; mas está na memória e na perpétua admiração de todos nós.

Prefiro exaltar a glória e o esplendor do seu pontificado enquadrando a figura do saudoso antistite no plano providencial de Deus no governo da sua Igreja.

Um dos mais célebres oradores sacros de todos os tempos — Bossuet — traduz um dos seus pensamentos sublimes quando assinala que o designio de Deus no estabelecimento da sua Igre-

Conclue na 3.ª pag.

D. SEBASTIÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA

Oração funebre pronunciada pelo Exmo. e Revmo. Frei D. Luiz Maria de Santana, Bispo de Botucatú, no Pontifical de "Requiem" Celebrado na Basilca de S. Bento, encerrando a reunião anual dos Bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo.

"Sacerdos magnus... qui praevaluit amplificare civitatem, qui adeptus est gloriam in conversatione gentis, et ingressum domus et atrii amplificavit. (Eccli. L, 1-5)".

"Foi ele o pontifice ilustre que soube aumentar o esplendor e o poder da da sua nação e foi honrado pelas funcidade, que alcançou glória no meio ções do seu ministério da casa do Senhor".

"Assim, para consolar Israel, desolado com a morte do sumo Simão, um autor divinamente inspirado imortalizava, outrora, com um hino de altos louvores, a memória daquele pontifice e procurava, na lembrança das suas virtudes, um triste recurso para mitigar a dor daquela sentida perda.

Ha pouco mais de um mês, uma noticia dolorosa e sinistra percorria, entre o dobrar funebre os sinos das igrejas, todas as latitudes da nação brasileira, semeando nos corações a tristeza e implantando nas almas a dor e a consternação.

A morte, a inexoravel e desapiedada morte, terrivel mensageira da justiça divina, acabava de arrematar ao afeto do povo brasileiro, ao coração da Pátria e à hierarquia da Igreja o mais querido, o mais venerando, o mais ilustre dos seus pastores: o Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Cerrava para sempre os olhos aquele que os mantinha constantemente abertos para os grandes problemas e os luminosos ideais da Igreja e do Pátria; cessara de pulsar o grande coração que alimentava a chama sagrada de amor que sublima a criatura nas aras das imolações voluntárias e do sacrificio; desaparecera da cena da vida, na hora mais torturada e confusa do mundo, o anjo da maior metrópole do Brasil, o pastor solicito, o guia espiritual, o guarda vigilante da fé, o incansavel apóstolo da religião.

Não é uma sensibilidade mórbida, não é o calculado e frio convencionalismo das conveniências e etiquetas sociais que forjam os aparatos do luto e desatam as lágrimas dos corações sucumbidos diante do túmulo em que se despenhou aquela vida por tantos titulos ilustre e precioso: é, sim, a consciência da grandeza do tesouro que [illegible] de nossa afeições e das nossas esperanças, é a visão perturbadora de uma soberba coluna do santuário partida pelo raio da morte, de um astro fulgurante que se eclipsa no radioso céu da igreja e da Pátria.

Acontecimentos ha que, por mais previstos, ou por mais que sobre eles se projetem as razões sugeridas pela fé inabalavel na Providência divina e soberana que rege os destinos dos homens e das sociedades, produzem sempre, no turbilhão que os envolvem quase colapso moral, uma síncope das energias de resistência, nos que são por eles atingidos.

Tal, sem dúvida, o que ha pouco nos surpreendeu, imergindo na consternação e no luto os nossos corações e hoje nos inspira este piedoso tributo de homenagens à saudosa e inesquecivel memória do insigne principe da Igreja, que foi o segundo arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro e segundo Cardeal brasileiro.

A Igreja e a nação extremara-se em render ao grande e ilustre filho homenagens que atingiram as proporções, o carater e a significação de uma incomparavel apoteose.

Nesse côro magestoso de louvores, nesse hino universal que a gratidão entoou à veneranda memória de D. Leme, vibraram as notas que traduziam não apenas os nobres sentimentos do povo e do clero brasileiro, mas ainda do eminente Chefe da Nação, dos seus ilustres ministros, bem assim das respeitaveis autoridades civis e militares da União e dos Estados, numa consonancia de vozes e de atitudes, que melhor não poderia exprimir a grandiosidade da homenagem e a sua expressão nacional.

De norte a sul, em todos os recantos da Pátria, as comemorações funebres timbraram em ressaltar, quer nos acentos a oratória, quer nas destacadas páginas da imprensa, ou no brilho das representações o sentido profundo que as inspirava, evocando e fazendo reviver a personalidade inconfundivel e singular daquele que fôra "um grande pontifice, um amigo do povo e um grande patriota".

Hoje, os bispos paulistas, havendo-se embora já associado, cada um per si, de alma e de coração, às solenes e públicas homenagens da Igreja e da Pátria, veem, coletivamente, representando esta grande provincia eclesiastica, derramar mais uma lágrima — tributo de saudade e imorredoura gratidão — sobre o túmulo daquele que foi tambem um grande paulista.

E' um direito que ninguem ousará contestar ao nosso coração o de rememorar, para lenitivo de nossa dor, a glória da terra que lhe deu o berço, do seminário que lhe dirigiu os primeiros passos e, depois, o teve entre os seus lentes e educadores, da arquidiocese que recebeu as primicias do seu fecundo ministério e de onde partiu para galgar os mais altos postos da hierarquia, de todos aqueles, enfim, que o tiveram como colega mestre ou amigo, durante largos e felizes anos.

Reunidos, pois, mais uma vez, em tôrno o seu ilustre metropolita para as conferências episcopais de todos os anos, os bispos da provincia eclesiastica de São Paulo não quizeram separar-se, depois de ultimados seus trabalhos, sem prestar este novo tributo de saudade e homenagem à memória imperecivel de quem por tantos e tão nobres titulos se impuscra à sua admiração e ao seu afeto fraternal.

Uma voz devia fazer-se ouvir dentre o episcopado aqui presente, para realçar o sentido desta piedosa cerimônia fúnebre e tecer mais uma coroa, com as flores da prece e da saudade, para depositá-la sobre o túmulo do inclito principe da Igreja.

E, para que nem a este quadro piedoso faltasse a sombra que dá relevo aos contrastes, ao mais humilde dos prelados paulistas devia caber a dificil tarefa de compor as estrofes do que deveria ser, mais que uma dolente elogia, um hino de glória às virtudes e ao mérito de quem soube elevar tão alto o prestigio da Igreja e a honra do clero nacional. A desvalia deste pobre trabalho oratório será aumentada pelo mérito da obediência e da sinceridade.

***

A personalidade de D. Sebastião Leme é verdadeiramente singular e extraordinária; cativa e impressiona, não só pelo brilho inconfundivel que lhe conferem os dotes superiores da sua inteligência privilegiada e da sua vasta e sólida cultura, mas, e ainda mais, pelas raras qualidades do seu caráter, suavidade de sua indole e afetuosa, pelas virtudes másculas que exornam a sua vida e realçam as atividades múltiplas e incessantes do seu fecundo ministério, dos seus elevadissimos cargos e de sua altissima dignidade.

Tudo nele se harmoniza e completa para constituir uma dessas figuras excelsas, um desses vultos agigantados que a Providência suscita, de quando em quando, nos planos da sua sabedoria, para presidir aos destinos de uma época histórica, assinalar os marcos que hão-de orientar a marcha de um povo e opôr aos espiritos agitados por ideologias temerárias e ameaçadoras os frutos de um intenso apostolado cristão.

Pelo que foi em sua vida intima e em suas relações com a vida exterior e pelo que realizou em todos os postos da hierarquia, desde a sua ordenação sacerdotal e durante trinta e sete anos de fervoroso devotamento à causa da Igreja, D. Leme, agigantou-se, até o ponto de expressão, no transito de todos [illegible] e de um simbolo, em meio de uma época histórica tão profundamente assinalada, no Brasil como em todo o mundo, pelas grandes transformações politicas, econômicas e sociais, pondo a dura prova a própria estrutura da civilização cristã.

Somente um espirito superiormente dotado, uma alma generosa, empolgada pelo ideal da fé e do apostolado, que vê todas as cousas pelo prisma do sobrenatural, que fez do amor de Deus e das almas a sua maior paixão, somente uma alma que, como um apóstolo S. Paulo, esquece de si para só viver para Jesus Cristo, pode elevar-se acima da esfera agitada em que turbilhonam os interesses adstritos à pessoa e ao tempo; dominar as situações adversas à ordem cristã e desfazer os tenebrosos propósitos das forças coligadas dos inimigos da fé.

Os feitos que dão lustre e as vitórias que imortalizam os grandes homens são forjadas, não apenas pelo talento que os distinguiram, nem pela influência do meio e das circunstancias, mas sobretudo pela virtude e pelo sacrifício.

A virtude é a base única de uma vida honrada e profícua, mas é também o fundamento essencial de todas as obras do apostolado católico e sacerdotal.

Quanto maior é o edifício sobrenatural que se quer levantar, mais firme há-de ser a base que lhe suporta o pêso e lhe garante a estabilidade.

Infringir esta regra é comprometer a obra de Deus, provocar ruinas e escandalos e arrastar pela vida a fora o pêso das contradições, do desprezo e do ridículo.

Ninguem ignora por certo que a solidez da virtude mede-se pela capacidade de lutar, de sofrer e de sacrificar-se. Por isso, as culminancias radiosas da virtude e do mérito não se tomam de assalto, não se conquistam com um único esforço da vontade. Não se chega de repente aos altos cimos onde a perfeição moral brilha em todo o seu fulgor, como um sol sem nuvens, como um diamante sem jaça. A escalada é lenta e penosa. A conquista demanda esforços inauditos, impõe lutas tremendas, que se travam, ocultas, no intimo das consciências, nos ominos secretos da vontade livre, entre as potências tenebrosas o mal e os apelos insistentes da graça sobrenatural.

Não: a pureza e santidade da vida, o mais belo ornamento e mais rico tesouro da alma, o pedestal em que assentam todas as glórias e grandezas do homem verdadeiramente sábio e grande, não se adquire por feliz herança, nem por outros titulos que não representem o preço elevado de profiados combates e inventes sacrifícios.

A vida de D. Leme é uma floração de virtudes numa sequência ininterrupta de trabalhos, de sacrifícios, apreensões, solicitudes e devotamento.

No terreno dos principios, como no das realizações, na defesa imperterrita da fé e da moral cristã e nos labores de ministério e da administração, no contato com o povo e nas relações com o clero e com todas as classes sociais, o piedoso e vigilante arcebispo jamais se surpreendeu vacilante, nunca cedeu ao desanimo e ao pessimismo, nunca transigiu em favor das próprias comodidades, nem nunca sofreu um eclipse a luz do ideal que lhe multiplicava as energias e os empreendimentos do apostolado.

E' que bem cedo aprendera ele o importantissimo segredo da propria formação moral e a ela, desde a infancia, dera o melhor e o principal dos seus cuidados, na casa paterna, no seminário, na universidade, como sacerdote e bispo.

Não seja demais lembrar que a primeira escola do caráter, o primeiro santuário em que o homem aprende a soletrar o alfabeto dos seus deveres cívicos e religiosos é o lar paterno.

A familia constituida sob as bençãos de Deus e fiel à sua missão representa a melhor garantia da felicidade e prosperidade de uma nação.

Foi um desses lares cristãos e abençoados que o jovem Sebastião Leme hauriu os primeiros ensinamentos da vida espiritual e sentiu os impulsos que lhe fizeram sonhar com o ideal do sacerdócio.

A vocação sacerdotal, com ser um dom sublime e privilegiado de Deus, não dispensa esmeradas solicitudes tendentes a preservá-la e desenvolve-la. E' flor mimosa e delicadissima que vinga somente nos canteiros onde não deitam raizes as más hervas, nas almas puras e generosas.

Meu Deus! quantas vocações preciosas, ainda que em germe, se deterioram, num país tão necessitado delas, por efeito de incompreensões e de influências nefastas nas tenras almas em que Deus as depositou como semente de uma flor do céu!...

O seminário é a pedra de toque das verdadeiras vocações. Às exigências imprescindiveis de uma disciplina que visa uma plena e perfeita formação intelectual e moral só resistem as vontades fortes postas ao serviço exclusivo de um ideal que sopreb[illegible] todas as possiveis ambições de um espirito bem dotado. A preparação para o sacerdócio não se reduz a uma aplicação de alguns dias, não resulta de um súbito e momentaneo esforço do espirito para se desvincilhar do vicio e dos hábitos mundanos: é uma preocupação de toda a vida, é o hábito longamente adquirido de constante renuncia aos prazeres do século, é o fato de revestir-se de Jesus Cristo. S. Gregório Nazianzeno disse do grande S. Basilio: "Ele já era sacerdote, antes mesmo de o ser"; isto é, ele possuia as virtudes do sacerdócio antes de lhe possuir o grau.

Em 28 de outubro de 1901, na cidade de Eterna, o jovem Sebastião Leme saudou, com transbordante alegria, a conquista do seu ideal. Soaram-lhe na alma como um cantico do céu, as palavras: "**Tu es sacerdos in aeternum**".

Grande e sublime dignidade a do sacerdote! E' o mais fulgido reflexo da sabedoria de Deus para iluminar as inteligências, como mestra da verdade e luz do mundo. E' o maior reflexo da bondade de Deus para consolar os corações, como providencia viva de todos os que sofrem. E' o reflexo do poder de Deus na obra de salvar e santificar as almas. "**Dei adjutores sumus**" — como diz S. Paulo — para encher a terra com os milagres da graça e o céu com os prodigios da glória.

De regresso de Roma, foi o padre Sebastião Leme designado para exercer sucessivamente os cargos de coadjutor da paróquia de S. Cecilia, lente do seminário episcopal, cônego catedrático do Cabido Metropolitano e provigário geral da Arquidiocese.

Em Monsenhor Sebastião Leme as virtudes e os méritos, e prudência que sube agir "**fortiter et suaviter**" sobrepujavam a idade. Jovem ainda, não contando mais que 29 anos, foi surpreendido com a sua nomeação, pela Santa Sé, 24 de meio de 1911, para bispo titular de Ortósia e auxiliar do Rio de Janeiro. No dia 4 de junho, na capela do Pontificio Colégio Pio Latino Americano, o Arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro Cardeal da América Latina, D. Joaquim Arcoverde, realizava a imponente e solene sagração do seu auxiliar. Cinco anos depois, em 1916, a Santa Sé o designava para o sólio arquiepiscopal de Olinda e Recife, do qual D. Sebastião tomou posse aos 24 de agosto do mesmo ano.

O episcopado de D. Leme em Pernambuco, que se prolongou até 1921, ficou assinalado pelas mais brilhantes realizações e pelos frutos de uma operosidade admiravel.

Decorrido esse lustro, D. Sebastião Leme é nomeado arcebispo titular de Farsália e Coadjutor do Rio de Janeiro com direito à sucessão.

Aos 18 de abril de 1930, coberto de serviços os mais relevantes à Igreja e à Pátria, falecia D. Joaquim Arcoverde, e D. Sebastião Leme, seu natural successor, tomava posse do governo da Arquidiocese. Três mezes depois, o santo Padre Pio XI, de santa e saudosa memória, distinguia o novo titular do Rio de Janeiro elevando-o à dignidade de cardinalicia.

Relatar, com carinho e fidelidade, o que foi e o que realizou o pontificado de D. Leme, no mais alto sólio do Brasil, em bem da Igreja e da Pátria, em todos os setores visados pelo seu zêlo apostólico, seria difícil; mas está na memória e na perpétua admiração de todos nós.

Prefiro exaltar a glória e o esplendor do seu pontificado enquadrando a figura do saudoso antistite no plano providencial de Deus no governo da sua Igreja.

Um dos mais célebres oradores sacros de todos os tempos — Bossuet — traduz um dos seus pensamentos sublimes quando assinala que o designio de Deus no estabelecimento da sua Igre-

Conclue na 3.ª pag.

EXPRESSIVA HOMENAGEM À MEMORIA DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Teotônico Mopteiro de Barros Filho, Secretário da Educação, solicitou a população de Rio Preto que um dos grupos escolares daquela cidade tivesse o nome de S. Excia.

Declinando da homenagem, o Sr. Secretário da Educação endereçou ao Exmo. Snr. Interventor Federal uma carta de que destacamos os seguintes tópicos:

"Se V. Excia. me permite uma sugestão, eu lembraria para o referido estabelecimento a seguinte denominação: "Grupo Escolar Cardeal Leme".

O saudoso Cardeal, grande brasileiro filho de São Paulo, foi educador emérito e professor de marcante brilho. Sua Vida e sua obra se revestem de um sentido educativo que foi uma constante de sua existência votada a Deus e ao Brasil. Dando a um de seus grupos escolares o nome de D. Sebastião Leme, São Paulo vai prestar uma homenagem das mais merecidas a um brasileiro ilustre por todos os titulos.

Por outro lado, tive ensejo de notar que a representação dirigida a V. Excia. está subscrita em primeiro lugar pelo meu dileto amigo o Exmo. e Revmo. Monsenhor Lafaiete Libanio, Bispo de Rio Preto, ficando eu certo de que ele bem saberá compreender as razões que me levam a declinar da homenagem, transferindo-a à saudosa personalidade do nosso falecido Cardeal, e podendo, ao mesmo tempo, ser o intérprete de meu mais profundo agradecimento a toda a população de Rio Preto".

O Sr. Interventor Federal, atendendo à carta recebida de seu Secretário da Educação, encaminhou-lhe o necessário decreto, com o qual lhe dá o nome de D. Leme ao referido grupo escolar, tendo esse decreto sido assinado em data de ontem e hoje publicado no "Diário Oficial", sob n. ..... 13.062.

Congratulando-se com S. Excia. por sua simpática iniciativa o Exmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, endereçou a S. Excia. o seguinte telegrama:

"Comoveu a população católica de São Paulo a fidalga atitude de V. Excia. declinando da merecida homenagem ao seu ilustre nome e sugerindo fosse dado ao grupo escolar da cidade de Rio Preto o venerando nome do "Cardeal Leme". paulista insigne que, por suas altas benemerências, sobremodo honrou a terra e a gente bandeirante.

Em meu nome e tambem em nome da população católica de São Paulo, apresento a V. Excia. os meus melhores agradecimentos".

Sobre o mesmo assunto o dr. Francisco Alves Florence, prefeito municipal de Pinhal, endereçou ao Sr. Secretário da Educação o seguinte telegrama:

Felicito cordialmente V. Excia. pelo gesto tão sensibilizador aos conterraneos do Cardeal Leme, declinando da justissima homenagem de uma vidade que tantos beneficios lhe deve. Atenciosas saudações".

A Ordem de São Bento e a Liturgia

por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Arqui-Abade da Congregação Beneditina do Brasil — 2.ª pagina.

Pequenas Missionariás de Maria Imaculada

A Santa Sé acaba de conferir à Revma. Madre Teresa de Jesus Eucaristico, Superiora Geral das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, uma alta distinção que certamente causará o maior jubilo a quantos acompanham com admiração e simpatia o desenvolvimento da magnifica obra que aquela nova Congregação Religiosa vem desenvolvendo.

No dia 21 pp., sob a presidência do Exmo. e Revmo. Monsenhor Alberto Pequeno, Vigário Geral preposto e direção das Religiosas na Arquidiocese de S. Paulo, realizou-se a primeira eleição do Capitulo Superior e da Madre Geral daquela Congregação.

O resultado geral da votação indicou que fôra reeleito todo o Capitulo anterior, e, por unanimidade de votos, a Revma. Madre Teresa de Jesus Eucaristico fôra designada para as funções de Geral. Procedeu-se, então à cerimônia da posse.

Foi com viva surpresa que, então se fez a leitura de um ato da Sagrada Congregação dos Religiosos que, tendo em consideração os altos méritos e virtudes da Revma. Madre Teresa de Jesus Eucaristico, e sua qualidade de co-fundadora, com o saudoso Bispo Dom Epaminondas, da Congregação das Pequenas Missionárias, a tornava vitalicia em suas altas funções.

O fato causou em toda a cidade de S. José dos Campos, e em todos os meios onde trabalham as abnegadas Missionárias, a mais viva satisfação. Ele constitue o justo reconhecimento de altos e grandes méritos que todos proclamam, e, ousemais, uma expressiva homenagem à saudosa e imperecivel memória do grande e piedosissimo Prelado que foi Dom Epaminondas Nunes de Avila e Silva, Bispo de Taubaté.

Pela manhã, o Exmo. e Revmo. Mons. João José de Azevedo, Vigário Capitular da Diocese de Taubaté e um dos maiores amigos e protetores da Congregação, celebrou Missa solenissima em ação de graças. Serviu de cerimoniário outro grande amigo da obra das Pequenas Missionárias, o Revmo. Cgo. João Pacheco, Diretor da Obra das Vocações de São Paulo. Foram acolitos os Revmos. Pes. João Pheney de Camargo e Silva e João Kulay.

LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO NOVO EDIFICIO DO ORFANATO "CRISTOVÃO COLOMBO"

Realizou-se domingo ultimo dia 6, com a presença das altas Autoridades Civis, Militares e Eclesiasticas a cerimonia do lançamento da primeira pedra do novo Edificio do Orfanato Cristovão Colombo.

O novo Edificio que é projeto do Engenheiro Arqu

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 129
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano ..... Cr. $25,00
Exterior ..... Cr. $30,00
Numero avulso ..... Cr. $0,30
Numero atrazado ..... Cr. $0,40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas ás instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

À primeira vista, aquele plano atrai a simpatia de quem o analisa, pela nobreza dos intuitos que ostenta. Desejava seu autor montar no Reino Unido, depois da guerra, um imenso aparelhamento de assistencia social organizado pelo Estado, que tinha por escopo fazer face a todos os infortúnios e desventuras da vida, e eliminar de vez a pobreza. O pensamento dominante do plano seria, assim, a compaixão para com os infelizes. Não há nem pode haver alma católica que não se considere com simpatia um designio tão genuinamente cristão.

Mas a própria caridade deve ser ordenada conforme a razão e a moral, se não quiser tornar-se passivel de censura. E, analizado mais detidamente o plano, verifica-se que ele não pode ter nossa simpatia.

***

A primeira observação a ser feita neste sentido está em que o plano, que alega querer aliviar as misérias realmente existentes na Inglaterra, vai na realidade muito mais longe, e não se contentando apenas em procurar para cada homem o respeito dos direitos que tem á vida, á subsistência honrada e suficiente, á integridade da familia, visa uma distribuição de bens supérfluo, e já não somente necessários. Em outros termos, sob pretexto de aliviar misérias realmente insuportáveis, o plano promove uma redistribuição de fortunas em toda a sociedade, visando beneficiar não o operariado pobre mas a pequena burguesia, que vive folgadamente, em detrimento das classes mais elevadas.

***

Ora, este igualitarismo absoluto é contrário ás conveniências nacionais que pedem a formação de elites sociais estáveis e prósperas, e é ainda contra o direito natural. Porque o Estado não tem direito de tirar de uns e dar a outros.. que já têm o suficiente.

***

Outro grave defeito do plano Beveridge está em seu caráter verdadeiramente ditatorial. Em matéria de assistência, o Estado é tudo. Mal se vê nele lugar suficiente para que possam subsistir as iniciativas privadas. E a caridade não é nada. A A esmola desaparece para ser inteiramente substituida pelo imposto social. Erro sobre erro, tudo isto redunda em detrimento das próprias classes desamparadas.

***

Vamos, primeiramente, á caridade. Ensina-nos a doutrina católica que temos deveres para com o próximo, fundados ou na justiça, ou na caridade. Nossa sociedade sob muitos titulos ainda exageradamente individualista, concebe como mera caridade o que não passa, frequentemente, de gravissimo e elementar dever de justiça. Mas enquanto o mundo for mundo, continuará a haver deveres de caridade, que a caridade, e só ela, deverá cumprir. Pretendendo riscar todo este capitulo da doutrina de Nosso Senhor Jesús Cristo, o plano Beveridge priva na realidade as classes pobres de todos os tesouros de caridade que no decurso dos séculos a Santa Igreja tem sabido mobilizar direta ou indiretamente em beneficio dela.

***

Também quanto á iniciativa individual, é preciso ver as coisas com clareza. A ação do Estado pode muito. Mas a iniciativa individual tem uma eficácia e uma fecundidade próprias, que é loucura querer matar. O segredo de toda a boa ordem consiste precisamente em saber coordenar harmonicamente uma e outra, e não em extinguir uma em beneficio da outra. Assim, a implantação da onipotência estatal em matéria de assistência é absolutamente tão nociva quanto a aplicação do socialismo em qualquer outro capitulo.

***

Se nos ocupamos tão detidamente do assunto, é porque, de um lado, a oposição que o plano Beveridge tem encontrado revela claramente o bom senso britanico e, em segundo lugar, porque observamos que o Sr. Beveridge, bem como certa imprensa, se comprazem em insinuar que este plano deveria servir de padrão para a organização de todos os paises aliados depois da guerra.

A Ordem de São Bento e a Liturgia

D. Lourenço Zeller O.S.B.
Bispo titular de Dorilea — Arqui-Abade da Congregação Beneditina do Brasil

O LEGIONARIO se desvanece em oferecer hoje a seus leitores um artigo especialmente escrito para as suas colunas sobre assunto da mais palpitante atualidade, por S. Excia. Revma. o Sr. D. Lourenço Zeller, Bispo Titular de Dorilea e Arquiabade da Congregação Beneditina do Brasil.

Alem da alta autoridade que lhe conferem suas eminentes funções, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Lourenço Zeller tem todos os titulos para versar com decisiva competência o sobre o belo assunto que escolheu. Teologo de valor, ocupou a cátedra de Teologia Dogmática do famoso Instituto Pontificio de Santo Anselmo em Roma. Em sua longa e meritória carreira de sacerdote e de Prelado, tem prestado á santa Igreja os mais altos serviços, reconhecidos pela Santa Sé de forma solene com sua investidura na dignidade de Bispo titular de Dorilea.

São Bento, o Patriarca do monaquismo ocidental, viveu em tempos de grandes revoluções politicas. Quando ele nasceu em 480, a Itália estava sob o dominio de Odoacro. Este vencera, em 476 Rómulo Augustulo, o ultimo imperador da parte ocidental do império romano e assumira o titulo de rei da Itália, escolhendo por residência a cidade de Ravena. Mas Zeno, o imperador da parte oriental, encarregou Teodorico, rei dos ostrogodos, de reconquistar a parte ocidental do Império. Em 489 Teodorico venceu e matou Odoacro, assumindo o governo da Italia. Embora fosse ariano, concedeu á Igreja plena liberdade e nomeou primeiro ministro o senador Cassiodoro, homem de eminente cultura crista e sabedoria politica. Todavia, Teodorico não conseguiu estabelecer uma verdadeira união entre os romanos católicos de cultura superior e os godos arianos. Politicamente, reinaram paz e ordem na Itália, durante o governo de Teodorico, chamado o Grande (493-526), mas culturalmente — e religiosamente, a Itália estava desgraçada. Roma tinha perdido, inteiramente, a sua grandeza imperial, e os grandes monumentos dos seus tempos gloriosos estavam em ruinas, tendo sido saqueada pelos barbaros, em 410 e 455. Ensinado a Roma para dedicar-se aos estudos. S. Bento, jovem de familia nobre e culta, encontrou entre os coevos tal corrupção de costumes, que abandonou a cidade eterna e os estudos, retirando-se ao ermo de Subiaco, nos montes Sombrinos.

Na solidão da gruta de Subiaco, o jovem eremita, que tinha talvez 17 anos, dedicou-se á oração, ao estudo da Sagrada Escritura e ao trabalho manual. Não sabemos quantos anos passou naquela vida de austeridades extraordinarias. São Gregório Magno que escreveu a vida de São Bento, refere que o santo não ficou desconhecido, mas que se lhe juntaram discipulos desejosos de aprender o serviço de Deus, sob a direção dum mestre tão competente. O eremo de Subiaco tornou-se assim um cenobio onde uma numerosa comunidade de monges sob o governo de São Bento. O numero dos discipulos aumentou logo de tal modo, que São Bento pôde fundar naquele mesmo sitio, doze mosteiros, colocando em cada um deles doze monges com um superior á testa, e conservando ele mesmo a direção suprema. Em 529, o S. Patriarca resolveu transferir-se para outro lugar, escolhendo o Monte Cassino, que devia tornar-se o berço da Ordem Beneditina. Ali escreveu a sania Regra, da qual São Gregorio diz, que é um perfeito espelho da vida do santo: "São Bento não pôde viver de maneira diferente da doutrina que ensinou". A Regra de São Bento não somente foi observada nos mosteiros fundados pelo próprio santo e seus monges, mas pouco a pouco substituiu as outras regras monásticas, nos muitos mosteiros do ocidente, como por exemplo as de São Columbano e de São Cesário de Arles e varias outras. Desde o oitavo século até o seculo 12, a Regra de São Bento foi universalmente observada nos mosteiros do ocidente. Ela era considerada interpretação autentica do espirito cristão, de modo que os próprios Concilios a consultavam ao lado da Sagrada Escritura.

A Regra de S. Bento não conhece o termo Liturgia, nem de preceitos a respeito da recepção dos sacramentos ou da assistência ao Santo Sacrificio da Missa. Sabe, porem, que os monges, aos domingos, assistem a s. missa e recebem a s. comunhão. No capitulo "da ordem a guardar-se na comunhão" manda que os monges recebam a Paz e a comunhão, segundo o uso que lhes compete, conforme o tempo da sua entrada ou a disposição do abade. Não deve causar admiração a circunstancia de S. Bento não dar ordens pormenorizadas sobre esta parte da vida religiosa. Ele não teve o proposito de introduzir novas leis ou costumes a este respeito, mas supôs que os monges, sendo então geralmente leigos, agiam simplesmente á exemplo dos outros cristãos, ou seja o uso da Igreja romana.

Isto não obstante, a Regra de São Bento é uma das principais testemunhas daquela parte da liturgia, que se chama Oficio divino. A Regra trata com a maior diligencia, em 12 capitulos, da celebração das horas canonicas, e considera esta "Obra de Deus" como o primeiro dever dos monges, ao ponto de dizer: "Nada seja preferido á Obra de Deus". Naqueles tempos, não só os cleros com vez ouvro recitavam o Oficio divino em comum, como S. Agostinho, bispo de Hipona, S. Martinho, bispo de Tours, e outros, mas os fieis todos tomavam parte nos louvores de Deus, na salmodia da Igreja. O saltério era o livro de oração de todos os fieis, e a Sagrada Escritura o livro de leitura espiritual e meditação. Os santos Padres procuravam, pois, dar ao Oficio divino maior variedade, compondo hinos, principalmente S. Ambrosio, bispo de Milão, de modo que São Bento chama, na sua Regra, os hinos simplesmente "Ambrosianos". Explicavam depois introduzidos no Oficio divino, Sagrada Escritura, e estes sermões foram depois introduzidos no Oficio divino, como leituras oficiais. São Bento manda, que se leiam "nas Vigilias os livros de autoridade divina, quer do Antigo, quer do Novo Testamento, bem como as exposições que sobre eles fizeram os mais célebres e ortodoxos Padres católicos". São Bento ainda não encontrou um Breviario, um compêndio oficial dos salmos com suas antifonas, das leituras com seus responsos, dos hinos e benções, que hoje formam o Oficio divino. Foi ele mesmo que guiado pelo Espirito Santo, compôs na sua Regra a ordem sobre a "Obra de Deus", e a ordem por ele estabelecida se conservou até hoje, bem que ele a tivesse considerado livre. Escreve na sua modestia: "Advertimos antes de tudo, que se a alguem desagradar essa distribuição dos salmos, estabeleça, se julgar melhor, outra disposição, contanto que de qualquer modo se tenha cuidado de recitar todos os semanas integralmente o saltério de 150 salmos". Este principio, que mostra que naqueles tempos reinava grande liberdade quanto á composição do Oficio divino, foi recentemente reconhecido por Pio X na ultima reforma do Breviário romano. Embora São Bento dê normas muito detalhadas, faz entender, que respeita o uso dos tempos, dizendo que "dir-se-á o cantico próprio do dia tirado dos profetas, como se canta a Igreja romana". E chama estes canticos "canonicos", mostrando com esta palavra que segue uma certa tradição. A Regra de São Bento é uma das mais ricas fontes históricas do Oficio divino, e a Ordem de São Bento, pela própria Regra de seu fundador, está obrigada a dedicar-se á oração liturgica, ao Oficio divino no coro.

A devoção liturgica, porem, não é uma especialidade beneditina. O santo sacrificio da missa com os santos sacramentos e o Oficio divino não são um privilégio da Ordem de S. Bento, mas constituem a parte essencial da vida religiosa da Igreja inteira. Contudo, um grande abade beneditino, D. Guéranger, fundador do Mosteiro de Solesmes e da Congregação beneditina de França, foi escolhido pela providencia de Deus para restaurar a vida monástica e liturgica. D. Guéranger, ao erdoir secular da diocese de Mans, sendo que o particularismo galicano prejudicava a piedade e a vida cristã, começou a estudar a história da liturgia e chegou a convicção de que a restauração da fé e piedade cristã na França só se podia alcançar pela volta á unidade liturgica da Igreja Romana. Homem de talentos extraordinários, dum fé viva e dum amor ardente á Santa Igreja, compreendeu que ele sozinho não podia realizar o ideal. Resolveu, pois, com licença do seu bispo, em 1833, fundar, junto com seus amigos, o Mosteiro de Solesmes. Feito o noviciado e a profissão, se abade de S. Paulo em Roma, em 1837, D. Guéranger propôs ao Papa os seus planos da restauração monástica e liturgica. Gregório XVI os aprovou plenamente, pelo Breve "Innumeris inter" de 1.o de setembro de 1837, e nomeou o novo monge beneditino Abade de Solesmes e Superior geral da futura Congregação da França. Neste Breve, D. Guéranger recebeu a ordem, de "consolidar os sãs tradições da sagrada liturgia em decadencia na França." Voltando ao Mosteiro de Solesmes, D. Guéranger pôs mão a obra. Publicou, em 1840, o primeiro volume da grande obra científica: "Institutions liturgiques" e começou, ao mesmo tempo, outra obra: "L'année liturgique", na qual explica ao povo as riquezas da liturgia romana. D. Guéranger encontrou uma forte oposição entre os partidários do Galicanismo, mas sua empresa abençoada pela suprema autoridade da Igreja venceu todas as dificuldades. Quando ele morreu, em 30 de janeiro de 1875, a unidade liturgica estava restabelecida na França, os triste e tantos missais e breviários diocesanos tinham desaparecido, O Papa Pio IX reconheceu, perante toda a Igreja, os méritos do Abade D. Guéranger, e publicou, em 19 de março de 1875, o Breve "Ecclesiasticis circa", no qual elogiou a obra liturgica do Superior Geral da Congregação beneditina da França, e o seu amor á santa Igreja, dizendo que se devia aos seus esforços constantes e sábios a volta de todas as dioceses de França á liturgia romana.

A restauração monástica e liturgica de D. Guéranger não se limitou a Solesmes e á Congregação beneditina da França, mas tornou-se fonte de vida na Ordem inteira. Os fundadores da Congregação de Beuron na Alemanha, D. Mauro e D. Placido Wolter, aprenderam em Solesmes as grandes tradições beneditinas e as transmitiram aos mosteiros da Ordem na Bélgica, e estes as transmitiram á Congregação beneditina do Brasil. Tambem outros mosteiros da Ordem, na Espanha, em Portugal, na América do Norte seguiram os principios da vida monástica e liturgica restituidos por Solesmes, e tornaram-se centros dum verdadeiro movimento liturgico. Sendo a liturgia, segundo a tradição e concepção de D. Guéranger "o culto publico e social que a Santa Igreja oferece a Deus, em união com Cristo", o movimento liturgico encontrou em todos os paises o maior interesse entre o povo e o clero. E os proprios Sumos Pontifices confirmaram o movimento. Basta indicar o Motupróprio de Pio X a respeito da reforma do canto eclesiástico, de 22 de Novembro de 1903.

Quando D. Guéranger iniciou a restauração da liturgia, no Mosteiro de Solesmes, não encontrou os livros necessários do canto gregoriano. Por isso, os seus monges se dedicaram, com uma competencia hoje universalmente reconhecida, ao estudo da tradição do canto liturgico. Visitaram todas as grandes bibliotecas da Europa e tiraram fotografias dos codices que continham os textos liturgicos com notas musicais. O Mosteiro de Solesmes possue, pois, a colepção mais completa de copias fotográficas destes livros, e publicou a obra monumental: "Paléographie musicale". Para o uso liturgico compuseram depois o Gradual e Antifonal, conforme a tradição verificada pelo estudo dos códices. Estes livros encontraram no inicio uma forte oposição. A S. Congregação dos Ritos tinha aprovado a edição dos livros liturgicos de canto-chão publicados por Pustet de Ratisbona, oficializando-os, embora apresentassem o canto gregoriano na forma muito alterada dos tempos em que dominava a polifonia. Foi Leão XIII, depois de informado por homens de competencia sobre a superioridade da edição de Solesmes, que publicou, em 17 de maio de 1901, o Breve "Nos quidem", elogiando os estudos dos monges beneditinos. Seu sucessor, Pio X, editou o conhecido Motupróprio sobre o canto eclesiástico, e Pio XI legislu novamente nesta reforma, com a Constituição Apostólica "Divini cultus sanctitatem", de 20 de Dezembro de 1928. O Concilio Plenário Brasileiro, atendendo a voz do Papa, ordenou a restauração do canto eclesiástico (Decr. 363-367). Os documentos de Pio X e Pio XI consideram o canto como expressão do espirito liturgico, de modo que não se poderá realizar a restauração do canto eclesiástico, sem promover, ao mesmo tempo, o interesse e a compreensão da liturgia.

O movimento liturgico, que se propõe promover o conhecimento e a estima do culto publico, que a Santa Igreja oferece a Deus, encontrou infelizmente certas dificuldades, não somente por falta de compreensão e mesmo boa vontade, mas tambem por causa de certos exageros da parte dos que se arrogam o direito de julgar sobre a liturgia e as outras devoções aprovadas pela autoridade da Santa Igreja. Entre os proprios liturgistas reina uma certa confusão sobre a concepção da liturgia. A palavra grega, que no sentido profano significa qualquer serviço publico a favor do povo, passou a significar na Igreja Oriental, a celebração do sacrificio da missa. Desde o século XVI, o ermo foi introduzido na Igreja latina, no sentido mais largo e compreende o culto publico inteiro, que a santa Igreja oferece a Deus.

Este culto consiste, materialmente, nos ritos e textos, dos quais a Igreja se serve no culto divino; o sacrificio eucaristico e os santos sacramentos instituidos por Cristo, bem como a Sagrada Escritura qual elemento divino, formam a parte essencial e invariavel; os outros ritos e textos introduzidos pela Igreja para dar ao culto maior esplendor e variedade, estão sujeitos, como todas as instituições humanas, ao desenvolvimento histórico; sem isso nem se poderia falar numa restauração liturgica, nem de diferentes liturgias. Formalmente considerada, a liturgia é culto de Deus, exercicio social e oficial da virtude da religião, cumprimento da justiça para com Deus. Pois Deus, como creador do céu e da terra é Senhor absoluto do homem; como Pai, que pela graça nos faz seus filhos adotivos, exige amor e reverência filial. Esta concepção da liturgia está autorizada por Pio XI, que diz na mencionada Constituição Apostólica: "Tendo a Igreja recebido de Cristo seu fundador o munus de defender a santidade do culto divino, compete-lhe sem duvida, sabeio porem quanto é salutaresão do Sacrificio e dos sacramentos, proscrever de coisa — a saber: cerimonias, ritos, formulas, preces, canto — pelas quais é repulsado do melhor modo aquele espirito e publico ministerio, cujo nome peculiar é: Liturgia, como que após eminentemente seca".

Hoje ha varios liturgistas que, embora bem intencionados, pensam dever introduzir uma nova concepção da liturgia, para torná-la mais conhecida e estimada. Uns dizem que a liturgia é a atividade santificadora que a Igreja exerce, visivelmente, em nome de Cristo. Outros acham, que a liturgia é a representação visivel e legitima dos ministerios instituidos por Cristo. Estas definições contém uma parte da verdade, mas deixam fora o elemento essencial da liturgia, abrangendo porém a confusões lamentaveis. Em vez de alcançar a compreensão e estima da liturgia, produzem uma certa oposição. Já a etimologia da palavra "liturgia" não é própria para animar uma atividade cuja causa principal é o próprio Deus. Mesmo Cristo, em sua natureza humana, é só causa instrumental da santificação; sendo a graça santificante participação da natureza e vida divina, só Deus pode dá-la e é concedida através da humanidade de Cristo, que é por isto, o "sacramento dos sacramentos". A santificação dos homens tem por fim o culto de Deus. E' verdade de fé, que não somente a Criação, mas tambem a Incarnação do Filho de Deus e a santificação dos homens é obra de Deus; e consideradas como tais, estas obras constituem o motivo do culto, da liturgia, e não são a liturgia. Ninguem nega que os santos sacramentos pertencem á liturgia e são sinais visiveis e causas instrumentais da santificação, mas apresentam a obra santificante de Deus, afim de que o homem agradeça e glorifique a Deus; o exercicio do culto é fruto dos sacramentos. Santo Tomás de Aquino diz que a virtude da religião é em si a mesma santidade, mas sob determinado aspeto A santidade é, ao mesmo tempo, obra de Deus que infunde a graça, e obra do homem que, em virtude da graça, glorifica a Deus. A Igreja encontra a substancia dos sacramentos em ritos e orações que apresentam a obra de Deus como motivo do culto, de modo que os sacramentos como causas da santificação não constituem formalmente atos do culto, mas o motivo destes atos.

A outra definição da liturgia parece ainda menos adequada, porque a reduz a uma consideração inteiramente material, sem exprimir a sua natureza própria. Não pode causar admiração, que concepções tão deficientes produzam confusões e exageros. Assim acontece que entre os liturgistas se encontram uns que não sabem distinguir a própria liturgia, isto é o culto de Deus, e as formas variaveis, das quais a Igreja se serve para exprimir a devoção e a santidade, o espirito da liturgia, a sua fé e amor de Deus. Em vez de cuidar do espirito liturgico que é o espirito cristão, professam um esteticismo e historismo, que não é católico, ou seja universal, mas é subjetivismo mais perigoso do que a piedade sentimental. A Santa Igreja é a Igreja de Cristo, o seu corpo mistico, não somente no oriente ou no ocaso ou qualquer ouro século, mas por toda a parte e em todos os tempos. O espirito liturgico é sempre o mesmo, porquanto é fruto da obra santificante de Deus; mas as formas humanas que a santa Igreja usa para exprimir este espirito, podem ser muito variadas. O direito de julgar sobre a conveniencia dos ritos e textos liturgicos compete unicamente á autoridade da santa Igreja, segundo o canon 1257 do direito canonico. Ninguem negue aos liturgistas o direito de estudar a história das formas liturgicas e considerá-las sob o aspeto estético; mas seria arrogancia, se eles quisessem estabelecer o próprio gosto artistico como norma da liturgia. Este exagero deve provocar oposição, porque é realmente contrário ao verdadeiro espirito católico e liturgico; é subjetivismo "liturgico". E' o espirito de devoção e oloração, o espirito de gratidão e penitencia, que é a alma de toda a liturgia ou de todas as liturgias reconhecidas pela Igreja. A santa Igreja conservou e conservará sempre a substancia da liturgia instituida por Cristo, mas sabe acomodar os ritos e textos acidentais ás exigencias dos nações e tempos. Podem acontecer abusos na liturgia, como se dão heresias na fé; mas são acontecimentos que não podem tocar a santidade da fé e do culto, que a Igreja de Cristo professa.

O movimento liturgico tem certamente boas razões de orientar-se pelas tradições da antiguidade, mas não pode exigir que os povos de hoje voltem simplesmente ás formas do passado. Embora Pio X declarasse o canto-chão a forma mais apta ao culto divino, não proibiu a polifonia como contraria ao espirito liturgico, contanto que ela evite excessos manifestos. Os amigos da liturgia serão a Ação Católica, promovendo o interesse e a compreensão da liturgia, mas não tem o direito de condenar outras devoções ou de considerar o proprio gosto artistico como norma da liturgia. Vivemos numa epoca em que já não o sentimentalismo religioso, mas o paganismo constitue o maior perigo. Voltam os tempos que o Apostolo S. Paulo caracterisa com as palavras: "Os homens, conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças (Rom. 1,21)". O mais necessário é hoje conscientizar os homens do dever de cumprir os mandamentos de Deus, especialmente os três primeiros, e na oração, antes de pensar nas proprias necessidades, compenetrar-se das três primeiras petições do Padre nosso. O movimento liturgico não encontrará dificuldades mas só aplauso se, evitando os exageros, desenvolver sua atividade para promover o espirito liturgico, a saber: — a observancia dos mandamentos de Deus e da santa Igreja, o espirito de fé e piedade e, com isso, a participação na liturgia da santa Igreja. No sexta-feira santa, a Igreja reza: "Oremos irmãos caríssimos, pela santa Igreja de Deus, para que Deus Nosso Senhor, se digne dar-lhe a paz, conserve-a em união, para que glorifiquemos a Deus, Pai Onipotente"

A alma ocupa um lugar mais alto que a Patria

Em uma das irradiações da Rádio Vaticana transmitida, em lingua alemã, o seguinte comentário: "A alma humana se situa num nivel mais alto que a Pátria.

As almas dos individuos estão acima da Pátria terrena a que pertencem".

"Os modernos sistemas socialistas de todos os matizes pretendem reduzir o homem a uns denominados comuns. O homem, todavia se faz servir para fins, que ainda quando a miudo não resulte mais em si mesmo, não sem embargo, os mais elevados. Desta maneira, não nos causa extranheza encontrar em uma nova obra "Die Neuordnung Unseres denkens" ("A nova ordem no nosso pensamento") afirmação como as seguintes: — "a verdadeira riqueza de nosso povo está radicado na pureza do seu sangue"; e "o que somos é o que seremos está determinado por nosso sangue".

Expressões semelhantes foram ditas por um conhecido historiador da cultura ocidental, que em 28 de novembro de 1940 declarou na Camara dos Deputados da França que o conflito atual poderia resumir-se em dois vocábulos: ouro e sangue. Nosso século tem sido denominado o século do sangue enquanto o passado, em contraposição, o seculo do ouro".

"Pois quando chegará o século do espirito? Posto que devemos voltar ao espirito, a alma imortal com as vistas postas em Deus, e assim a civilização ocidental e a humanidade atormentada hão de renascer.

PRESÉPIO MONUMENTAL

Continua com inaudito sucesso, registando uma frequencia cada vez mais crescente de visitantes, o presépio instalado á Avenida Rangel Pestana n.º 2130, em frente á Escola Normal do Braz. Este maravilhoso trabalho permanecerá ali até o dia 3 de Janeiro, seguindo, logo após, para o interior. Pode ser visto diariamente das 13 ás 21 horas.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMADOS relogios "ELECTRA"

PREGANDO E MARTELANDO...

A PASTORAL DE 1942

PASTORAL DA HORA

Cada ano esperamos ansiosos e... curiosos, a palavra de nosso venerando Episcopado paulista por ocasião das Conferências da Provincia eclesiástica.

A Pastoral coletiva deste ano como as outras chegou na hora. É de uma oportunidade e necessidade tamanhas que a gente não escapa ao velho chavão jornalistico: veio "preencher uma lacuna", é de "uma realidade palpitante"...

Uma lacuna, sim. Quem havia entre nós até agora, ousado levantar um grito de protesto contra o jôgo? A imprensa calada. Os grandes a favorecerem o vicio, e, muitos deles a darem mau exemplo ás escancaras, sem nenhum pêjo da sociedade. Por toda parte a fúria dos Casinos, a mentalidade de Casino invadindo os meios burgueses e até operários.

O jôgo quase oficializado ou com pretenções a uma oficialização desfarçada sob o especioso e sedutor pretexto de "Turismo", rendas para obras sociais, etc....

Ameaças de multiplicação dos famosos Casinos. A imprensa, direi melhor, alguns jornais, sem critério, numa propaganda de Casinos que tocava nos limites da propaganda quase aberta do jôgo e da prostituição elegante. As calamidades do jôgo se fazíam sentir já, e as coisas iam de mal a pior...

Não se vislumbrava um protesto claro, decisivo das Autoridades, e medidas enérgicas que obstassem ao mal epidêmico da jogatina.

Nesta hora grave em circunstancia como esta, surge o Venerando Episcopado Paulista e fala destemerosamente. Diz verdades verdadeiras, patente a nos chefes de Estado e aos seus filhos espirituais, a necessidade urgente de extirpar o cancro perigoso e terrivel.

Doutro lado também se via ameaçada a dignidade da familia com leis e decretos e costumes de consequências graves. Podiam nossos Bispos guardar silêncio? Fizeram como S. Paulo: — **Non possumus non loqui — Não podemos deixar de falar.**

O JÔGO

Vamos comentar alguns tópicos incisivos e vibrantes da Pastoral. E's at um deles feliz, sobre a propaganda dos Casinos. E isto era uma das coisas que realmente mais nos impressionava:

"Diariamente, a imprensa e as radiodifusoras apregoam os casinos, situados uns em aprazíveis ilhas, outros em praias encantadoras, estes em afamadas estações de águas, aqueles em saudáveis montanhas. O mesmo pregão de morte convida para tais lugares os homens de negócios, as familias abastadas, o povo, enfim, sempre ávido de sensações, sugerindo aos recem-casados que prefiram os ditos casinos para aí passarem a sua lua-de-mel. E porque maiores sejam os atrativos salienta-se a presença e a exibição de artistas, cujo valor é renome só existem na imaginação das propagandistas e na mediocridade das platéias.

Tudo isso o povo brasileiro quotidianamente lê nos jornais, ouve nas emissoras, vê nos acontecimentos e fica a matutar no insólito pregão, que esta fúria de casinos, esta organização nacional para cultivar a paixão do jôgo data de pouco tempo. Não ora semelhante miséria, não foi nunca patrimônio da sociedade brasileira".

Realmente, é por demais atrevida e impudente a propaganda dos Casinos.

Abre-se um quotidiano e lá está bem destacado o anúncio do Casino em cores sedutoras para certo público, em linguagem não raro da gíria e a convidarem familias paulistas e brasileiros, á promiscuidade com gente sem pudor e sem respeito á dignidade da mesma familia.

Dizem bem nossos Bispos, é um **pregão de morte.** Morte de **pudor** e... morte da **bolsa.**

Os meus leitores é certo, tiveram oportunidade de uma leitura de anúncios de Casinos. Eles caem sob nossas vistas impertinentemente, mal abrimos certos jornais. Anunciam artistas medíocres e reles, mulheres exóticas e sem nenhum valor artistico, destinados tão só a puro e despudorado exibicionismo.

Artistas dizem eles, contratados por milhões de cruzeiros importação made in U. S. A., gente sem valor não raro, e, sem compostura. Há nestes casinos coisas tão ridículas e deprimentes para a nossa cultura, tamanho desprestigio da verdadeira arte nestas exibições de mediocridades, que dificilmente se chega a compreender a aceitação do público.

Aqui só a explicam a paixão do jôgo e certas paixões desenfreadas de alguns burgueses gozadores da vida...

Está é a Verdade.

E O PROTESTO?

E onde o protesto dos responsáveis pelo bem público? Por veres se esboça uma luta contra o jôgo. E não se sabe como, de repente misteriosamente todos se calam.

E o que denunciam nossos Bispos:

"Assistimos também, de onde em onde, aos combates movidos contra este vicio mortifero. Reclamada pela indignação popular, estala violenta a repressão para logo amainar, enquanto, persistente como os tumores malignos, continua o jôgo a toxicar a nação com redobrada virulência. E que, em se dispondo as forças vivas do Brasil a extirpar o cancro, á volta deste consadamente se agrupam os que fizeram dessa enfermidade de morte para a Pátria um meio de vida para si mesmos, colhendo de tão corrupta fonte rios de dinheiro para as suas arcas".

Este padacinho da Pastoral é um protesto enérgico e decidido contra os responsáveis da jogatina, isto é, os **exploradores de bôlos e muitas ficticias e outras bem vergonheiras** bem conhecidas, e da gente graúda, — para que o jôgo passe livremente e continue a sua obra nefasta de corrupção. Em boa hora chega este protesto enérgico e esta denuncia franca, e sem rebuços do mal.

É mister, fagamos uma larga e intensa propaganda dos conceitos felizes e oportunos da Pastoral Coletiva deste ano.

Ela "chegou na hora"!

METODOS FASCISTAS

FARINACCI ATACA O VATICANO

Segundo comunicado da National Catholic Welfare Conference, o Snr. Roberto Farinacci, em artigos de fundo, publicados no jornal "Il Regime Fascista", jornal oficioso da Itália, tem dirigido ataques ofensivos ao Vaticano, sob forma de verdadeira campanha.

O jornalista facista afirma violentamente que Myron C. Taylor, "emissário judaico de Roosevelt" leva consigo as informações que permitem os bombardeiros ás cidades italianas. Protestou S. Excia. Revma. Mons. Giovanni Cazzani, Bispo de Cremona, que obteve do Sr. Farinacci uma resposta que não só não ficou nas alturas da delicadeza, de uma polêmica, mas a atirou ainda mais longe, assegurando que o Vaticano "abriga e um exército de autênticos judeus e bem notórios anti-fascistas" e acrescenta que "L'Osservatore Romano" constitue um outro grupo especial que deve condenar-se. Afirmou finalmente que a Cidade do Vaticano deveria desembaraçar-se de todos os diplomatas cujos países sejam inimigos da Itália. Em um evidente esforço para obrigar a uma resposta os funcionários do Vaticano, o Sr. Farinacci pretendeu julgar que, para o Vaticano, "é uma falta grave, se não um crime", guardar silêncio em tais circunstancias. Não bastou a clareza das Encíclicas, "Divini Redemptoris", "Mitte Brenender Sorge" e "Non abisimo bisogno" condemando o comunismo, o nazismo e o fascismo, respectivamente.

Ao passo que os funcionários do Vaticano guardaram prudente silêncio e se recusaram a entrar em um debate com o editor fascista, se tem comentado, com fundamento, nos círculos diplomáticos da Cidade do Vaticano, que as declarações atribuidas ao Sr. Taylor por Farinacci, carecem em absoluto de verdade.

Em um artigo que aparecen tempos depois no "Il Regime Fascista", o Sr. Farinacci afirmava que "o emissário judeu de Roosevelt", o senhor Taylor, declarou em seu regresso aos Estados Unidos, "teve confirmação de que uns poucos bombardeios ás cidades italianas seriam suficientes para quebrar a resistência e a confiança do povo", comentava acertadamente que após a chegada de Miron Taylor aos Estados Unidos, Gênova e Milão foram bombardeadas.

Farinacci acrescentou que o senhor Taylor não havia visto pessoa alguma em Roma e que, portanto, teve que ser informado pelo Vaticano. Era um dever então de "Osservatore Romano" intervir para desvanecer a falsa apreciação dada ao senhor Taylor — sugeria o editor fascista, acrescentando: "Guardar silêncio em tal caso não é uma grave falta, se não, é um crime". "A suspeita — comenta ademais — de que a sombra das paredes de São Pedro há um ninho de inimigos que estão tramando nossa destruição com iniquidade, chegou a uma plena certeza".

A Sua Excia. Revma. o Bispo de Cremona interviu, em um sermão pregado na Catedral por ocasião de São Omoborro. Padroeiro da cidade. Em sua oração a S. Excia. Revma. Mons. Cazzani combateu os erros de Farinacci terminando por expressar seu anelo afim de que o padreiro de Cremona esclarecesse o editor de "Il Regime Fascista", e o livrasse de lançar suspeitas sobre a Igreja.

O sermão provocou uma resposta do Sr. Farinacci, na qual assegurou que distinguia a Igreja da Cidade do Vaticano; mas removeu suas acusações contra o senhor Taylor, como algo que estava certo.

"Cremos que tendes direito — disse — de perguntar sobre que falou dentro dos muros o representante do judeu Roosevelt. Não atudimos nem a este nem áquele prelado. A acusação era geral, porém está justificada. Ninguém pode negar que dentro da Cidade do Vaticano vivem e atuam os representantes de todos os Estados que são nossos inimigos e, finalmente, a panela do "L'Osservatore Romano".

Ao acusar está última publicação de não guardar a devida mentalidade em especial no tocante ao assunto dos bombardeios de cidades, o senhor Farinacci ignorta que, antes da guerra, o tratado proposto por Hitler a Londres, sobre a suspensão do bombardeio a cidades, obtivera a negativa de Londres, negativa que "foi agravada pelo silêncio de uma pessoa que pode falar com autoridade".

O Sr. Farinacci indicou que Mr. Taylor pode ter recebido sua informação de algum britanico, americano ou judeu que atuara de maneira particular na Cidade do Vaticano. Afirmava que ainda assim a Santa Sé devia ter enviado um de seus representantes a conferenciar com o senhor Taylor na Suiça, Portugal e outro país neutro.

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

A PENITENCIARIA AGRICOLA DE NEVES

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Neves é um povoado situado a cêrca 40 quilometros de Belo Horizonte, distancia que será reduzida a cerca de 20 quilometros quando for concluida a nova estrada de rodagem que os detentos vão levando avante com admiravel tenacidade.

No pitoresco lugarejo ergue-se magestosa a célebre Penitenciária Agricola que hoje acolhe perto de novecentos homens, ou quase a totalidade dos estenciados do grande Estado.

E seu fundador, organizador e ótimo diretôr o Dr. José Maria Alkmim, ex-secretário do interior do governador Benedito Valadares. Excepcionalmente resignou o cargo que ocupava, afim de dedicar-se exclusivamente a sua obra que, na frase do Ministro Souza Costa, constitue um orgulho da civilização brasileira.

Ali vivem os detentos em relativa liberdade e sob um regime verdadeiramente paternal.

O chefe amantissimo daquela grande familia é o Dr. Alkmim.

Os reclusos, como pude observar em minhas reiteradas visitas a Neves, votam-lhe o mais profundo afeto e nele depositam toda a confiança.

O diligente diretor revê cuidadosamente os processos dos homens que lhe são enviados e, como jurista consumado que é, não raro descobre, em beneficio de seus clientes, falhas que lhes diminuem consideravelmente a pena.

Os que se recomendam pela disciplina, obediência e amor ao trabalho, conseguem a libertação condicional, após a satisfação da metade da pena.

O caridoso diretor não os envia sem mais nada seus lares, mas procura diligenciar-lhes um emprego que lhes assegure a pronta subsistencia.

Disse que vivem os reclusos em relativa liberdade. Com efeito, só entram nas celas para dormir.

De manhã sem todos para o trabalho. Uns exercem sua atividade nas diversas oficinas da Penitenciária e outros, a grande maioria, se aplicam ao cultivo da terra. São todos remunerados na proporção do esforço desenvolvido, e é assim que não poucos conseguem enviar mensalmente às familias valioso auxilio.

Os que inspiram mais confiança ao diretor, são enviados a trabalhar em nucleos agricolas administrados pelo governo. O mais proximo, Mato Grosso, está a poucos quilometros da sede; outros dois Wenceslau e Jequitibá, estão respectivamente a 70 e 90 quilometros, em pleno sertão de Minas. Neste último vivem pacificamente, entregues ao rude labor da terra, cerca de cem homens, sob a direção de um técnico, que é um jovem inteligente e operoso formado pela Escola de Viçosa.

Cultivam, em escala sempre crescente, mandioca, feijão, arroz, milho, batatas, cana de açucar frutas, legumes, etc.

Dentro de alguns anos a Penitenciaria terá o necessário para a própria manutenção.

Nos nucleos não há destacamento policial. O Dr. Alkmim tem uma espécie de operiza pelas pessoas armadas. Estas não podem aparecer no recinto da Penitenciaria.

Há anos apresentou-se um jovem que parecia dotado de todas as qualidades para dirigir um dos nucleos. Já estava para ser-lhe confiada a tarefa quando o imprudente candidato perguntou ao diretor que armas devia levar consigo. "Basta — atalhou o Dr. Alkmim — o Sr. não tem o espirito da nossa obra", e, com esse advertência o despediu.

Os detentos, em turmas mais ou menos numerosas, saem, entregues a si mesmos, a trabalhar nas regiões circumvisinhas.

Em geral almoçam no campo e tornam à tarde para casa.

Tudo isto é simplesmente admiravel e mal pode crer nestas coisas os que não as viram com os proprios olhos.

ASSISTENCIA RELIGIOSA

Sem o influxo da religião seria coisa de todo impossivel uma obra de tal monta.

Foi o que compreendeu em boa hora o Dr. Alkmim. Em magistral trabalho apresentado ao Instituto Brasileiro de Cultura, sobre o regime penitenciário, o eminente organizador de Neves frizou em termos inequivocos a absoluta necessidade da religião para a formação cívica e moral dos detentos.

Em Neves, pequeno povoado, há um jovem sacerdote, trabalhador e esforçado, que une as funções de Vigário da freguezia às de Capelão da Penitenciaria.

Os reclusos têm Missa e pregação todos os domingos.

Não contente com isso, convidou-me o Dr. Alkmim para dar um retiro a seus caros detentos.

Fui este ano, pela quarta vez, a Neves.

O diretor e o pessoal da administração prodigalizam-se sempre as mais cativantes atenções. Une-me àqueles,

Pe. Arlindo Vieira S. J.

não sei se diga infelizes ou felizes detentos, a mais cordial amizade.

Muitos me escrevem cartas comoventes e dizem coisas que os ricos e grandes do mundo não sabem dizer. Daí a minha predileção pelo apostolado entre a gente pobre e humilde. Têm estes o coração aberto as salutares influências da graça.

Aqueles homens sedentos de sobrenatural me recebem sempre festivamente.

Em um dos pátios interiores da Penitenciaria celebro-lhes de manhã a Santa Missa, seguida de pregação.

À noite, sob um céu estrelado, juntam-se todos à volta do altar e após uma breve explicação do catecismo, rezamos o terço, acompanhado de canticos populares que os nossos bons detentos entoam com todo o entusiasmo e com uma devoção a que dá mais realce o torna em extremo comovente o ambiente poético daquele magestoso templo que tem o ceu por abóboda.

As modulações saudosas do "Louvando à Maria" ou do "Com minha mãe estarei" ressoam deliciosamente por aquelas montanhas e arrebatam as almas para o convivio dos anjos. Muitos corações ressequidos pelo fogo das paixões não resistiriam a esse espetáculo; lágrimas mui diferentes das que provocam as desilusões do pecado viriam refrigerar-lhes a alma angustiada.

Após o terço vem a pregação que todos ouvem com o máximo respeito.

Ninguem se furta às conclações da fé. Até alguns que tinham sido trabalhados pela superstição espirita ou pelo protestantismo fanático vêm assistir às práticas do retiro.

Tenho tido todos os anos cerca de 400 comunhões no dia do encerramento do retiro. Teriam sido muito mais numerosas, se delas pudessem participar os que vivem nos nucleos. No próximo ano pretendo passar um dia em cada fazenda e, com isso, terei possivelmente mais de seiscentas comunhões.

À tarde encerramos o triduo de preces com uma devota procissão pelo povoado. As despedidas são sempre comoventes.

Um dos detentos manifesta, em nome de seus colegas, o que lhes vai na alma. São palavras sinceras, brotadas do intimo da alma e acompanhadas, em geral, de lágrimas quentes e saudosas de muitos deles.

Neves é uma maravilhosa organização que merece os mais merecidos aplausos de todos os brasileiros.

O Dr. Alkmim, com seu trabalho humanitário e eminentemente cristão, mostra de que é capaz um homem que põe toda a alma, todo o coração, a vida toda a serviço de uma nobre causa.

Que a mocidade paulista se ponha em contato com essa obra genial.

Uma visita a Neves não deixará de fazer-lhes um bem imenso e de impregnar-lhes o espirito de um sadio otimismo.

Tudo se pode esperar de um país onde há homens da têmpera do benemérito diretor de Neves.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento

Na Igreja de Santa Ifigênia, haverá a 13 deste mês, missa festiva com comunhão geral às 8 horas, oferecida a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Essa missa será celebrada pelo Revmo. Pe. Antônio Caetano Magalhães, sacerdóte recentemente ordenado. Em seguida será dado início às visitas a Nossa Senhora, sendo as mesmas encerradas, nas solenidades da noite.

Às 20 horas, haverá recitação do terço, ladainha e sermão, recepção de novos associados, finalizando com bênção solene do Santissimo Sacramento.

As intenções particulares para o mês de Dezembro são: Agradecer a Nossa Senhora todos os beneficios recebidos por seus devotos no decorrer do ano a findar-se e de um modo muito especial, o grande triunfo alcançado pelo 4.º Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, realizado em Setembro passado.

São Paulo, 9 de Dezembro de 1942.

D. SEBASTIÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA

Conclusão da 1.ª pag.

ia é o de manifestar a todo o mundo a sua unidade, pois que na unidade concentra-se toda a sua divina grandeza. O próprio Filho de Deus veiu ao mundo e "o Verbo se fez carne e habitou entre nós e nós o vimos entre os homens cheio de graça e verdade" afim de, pela efusão da graça que une reconduzir o gênero humano à verdade. Cristo, pois, vindo à terra com esse espirito de unidade e querendo que todos os seus discipulos fossem unidos, fundou a sua Igreja, única e universal, **ut sint consumati in unum** — como Ele próprio diz no seu evangelho (Jo XVIII, 23) Fazer reinar a unidade na sua Igreja e pela sua Igreja, tal foi o plano de Deus. Como executou Deus o seu plano? Estabelecendo na Igreja os pastores, a quem confiou o encargo de manter a pureza de fé e a ordem da disciplina. Na ordem e no ofício dos pastores imprimiu que o mistério da unidade da sua Igreja; e nisto consiste a dignidade do episcopado. O mistério da unidade eclesiástica está na pessoa, no carater e na autoridade dos bispos. Numa diocese ou numa Igreja pode haver muitos sacerdotes, muitos ministros, muitos pregadores e doutores, mas só ha um bispo. **Unus Deus, unus Christus, unus episcopus**, como diz um padre da Igreja. Um Deus principio de unidade; um Cristo, mediador da unidade; um bispo, representante do mistério da unidade da Igreja. Cada bispo tem o seu rebanho particular; ou, mais corretamente, todos os bispos reunidos e em conjunto, têm o mesmo rebanho, do qual cada um governa uma parte inseparavel do todo. Mais ainda. Querendo Deus manter a inviolavel unidade entre todos os pastores das Igrejas particulares, deu-lhes um pai comum, um pastor dos pastores, um pontifice supremo, afim de que a Santa Igreja fosse uma fonte selada com o sêlo de uma perfeita unidade, tendo um Chefe divinamente estabelecido, jamais entrasse nela o espirito de divisão. **Ut capite constituto** — como diz S. Jerônimo — **schismatis tolleretur occasio.**

Designio e obra de Deus é o estabelecimento de pastores na sua Igreja, mas a eles compete realizar o plano de Deus, mediante o exercicio pleno e santo dos poderes que receberam e das graças singulares que os acompanham. Para isso, devem ser, de fato, pastores e apóstolos, no sentido mais amplo e verdadeiro. Pastores, para reger, governar e guiar as almas; pastores, que sejam ao mesmo tempo mestres que ensinam, juizes que julgam e **pais que geram espiritualmente os** seus filhos e os alimentam, guardam e defendem. Apóstolos, para propagar o Evangelho e implantar no mundo o reino de Deus.

O simbolo do pastor é o báculo, que por isso se chama pastoral cetro do governo, simbolo de autoridade e tambem de amor, porque o bispo é pai.

O simbolo do apóstolo é uma espada em forma de cruz cujo gume afiado representa o do espirito, a palavra da verdade, **gladium spiritus, verbum veritatis.** (Efes. VI, 17). E' uma espada misteriosa que não mata os corpos, mas os erros; não fere, mas vivifica; não repele, mas defende.

Estas considerações pareceram-me oportunas afim de melhor compreender e ressaltar à luz da fé, a grandeza e as benemerências do pontificado, tão exuberante de felizes realizações e de exemplos de virtudes, daquele que o Brasil inteiro venera, entre saudades, como modêlo de pastor e de apóstolo.

Sob o báculo pastoral de D. Leme e sob a cruz do seu apostolado, triunfou a verdade, dilatou-se o reino de Deus e formou-se a unidade da Igreja.

Mas, donde emanava, em nosso querido Cardeal, a força misteriosa que conquistava as vontades, aplainava as dificuldades, vencia as barreiras das oposições e conduzia a pleno êxito suas iniciativas e campanhas? Vinha-lhe do seu grande coração. O coração não é tudo no homem; mas é, certamente, o que temos de maior e melhor. O coração é superior à inteligência e à vontade. A inteligência, com todas as intuições luminosas de um anjo, e a vontade com todas as energias das suas deliberações, são guiadas pelo coração, porque é o amor que impele aos grandes sacrificios, nos eleva até Deus e a Ele nos une, Deus é amor — **Deus caritas est** — e o coração é um reflexo desse amor e dessa bondade infinita.

O coração é a medida da grandeza moral do homem. Do coração nascem os grandes pensamentos; do coração redunda o calor que torna eloquente a palavra; é o coração que gera a caridade, o heroismo, o martirio. E' o coração que forma os santos. E' no coração, ainda, que se fundam a religião, a familia e a pátria. Admiramos os esplendores da inteligência e as energias da vontade, mas os dotes do coração nos comovem e conquistam, exercendo um fascinio irresistivel.

D. Leme possuia um coração que alimentava todos os sentimentos nobres, todas as ternuras de um pai, todos os zelos de um apóstolo e todas as solicitudes de um pastor. Nele era o coração que pensava, o coração que planejava, organizava e agia, o coração que orava, o coração que se imolva no altar dos sofrimentos, o coração que se angustiava deante dos perigos que ameaçavam as almas e das ruinas morais que se esboçavam nas arrenetidas do êrro e no explodir das paixões.

Grande coisa é o coração; sim, mas como todas as nossa faculdades e mais que as outras, está ele sujeito a graves perigos. Tudo que é humano é frágil, e o coração é o que há de mais frágil, mais do que a inteligência e a vontade. O coração só é grande quando governado pela fé e pela razão. Vede a Providência de Deus: quer no mundo físico, quer no mundo moral, ela se revela sob dois aspetos característicos: a força e a suavidade: **Attingit a fine usque ad finem fortiter et disponit omnia suaviter.** (Sab. VIII, 1)

Vede a Providência encarnada. Jesus Cristo; é modêlo de força e doçura. Força de sabedoria no templo, onde disputa com os doutores; força do prodigio em Cará de Galiléia, na casa de Jairo, em Betania, em Jerusalem, onde, como dominador da natureza, impõe sua vontade aos elementos; força da divindade no Tabor, onde se transfigura; força do triunfo contra satanaz, que se vê repelido para o deserto, expulso dos possessos, confundido em suas tentações, vencido no Calvário; força de onipotência do Gólgota, testemunhada pelo sol que se escurece, pelos montes que se abalam, pelos rochedos que se partem, pelos tumulos que se abrem, pelos mortos que ressuscitam; força de vida no sepulcro, sobre o qual ergue-se o cantico da maior vitória que salvou o mundo; força da doutrina da Igreja Católica, que enfrenta, pura e vitoriosa, as perseguições dos imperadores, as discussões dos sofistas, os semeadores de cismas e heresia, os ataques da incredulidade, as tiranias dos déspotas, a turbulência das plebes, as investidas das seitas, os séculos, a critica, o tempo e a eternidade.

Jesus Cristo é tambem a doçura. Meiga criança em Belem, gracioso adolescente em Nazaré, rodeado de crianças em Jerusalem, promugador da lei do amor e da esperança no sermão da montanha, pai afetuoso na parábola do filho pródigo, refúgio de paz e de perdão para a pecadora arrependida na casa de Simão, cordeiro de mansidão no Getsêmani, na prisão, no Sinédrio, no Pretório, no Calvário. Jesus encanta, arrebata os corações com os doces atrativos do amor; Jesus é a força e a doçura, ao mesmo tempo. **Fortiter et suaviter.**

Tais devem ser os discipulos de Jesus. Mais ainda os que o devem representar no governo das almas. Tal foi o nosso saudoso D. Leme: grande pela inteligência, foi ainda maior pelo coração; um grande coração governado pela fé, pela conciência do dever, pela noção das responsabilidades, pelos anceios de bem servir a Deus, a Igreja e a Pátria.

Aquele coração já não pulsa. Paralizou-o a mão da morte. Combalido pela enfermidade, não resistiu ao choque de acontecimentos que vieram ferir profundamente...

O povo de S. Paulo, pouco antes, vibrara de mais intensa alegria e entusiasmo, quando circulara a noticia de que o Cardeal Leme viria presidir, na qualidade de Legado Pontificio, o IV Congresso Eucarístico Nacional. A sua visita a São Paulo valeria, por si só, por um acontecimento dos mais memoraveis. Essa alegria, porem, quis Deus que as convertesse em tristeza e quase desolação. Quando os médicos assistentes lhe comunicaram que o seu estado de saude não lhe consentia a viagem, dos olhos do Cardeal duas lágrimas deslizaram... Baixou a cabeça e ofereceu a Deus a sua dor e os seus sofrimentos pelo êxito das festas eucaristicas da sua estremecida terra de São Paulo. Contemplou-lhe os incomparaveis esplendores através da visão que lhe oferecia o rádio. E com esta visão de glória nas pupilas, adormeceu no ósculo do Senhor.

Seu corpo repousou, aguardando o triunfo da gloriosa ressurreição, aos pés do ostensório sagrado em que permanece, em adoração perpétua, a Hóstia Eucarística, na Igreja de Santana.

E sua alma?... Um dia, Judas Macabeu, combatendo os inimigos de Deus e de sua pátria, em vésperas de uma batalha decisiva, meditava à sombra de sua tenda. Erguendo os olhos para o céu, para invocar o auxilio do Deus dos exércitos, apareceu-lhe uma visão celeste. Viu o sumo sacerdote Onias apontando-lhe, mais para o alto, um venerando ancião aureolado de glória e de luz.

Era o santo pontifice Jeremias na atitude extética da prece. E o sacerdote Onias assim falou ao valoroso chefe dos judeus: este é o amigo dos nossos irmãos; ele ora sempre pelo povo e por toda a nação. **Hic est fratrem amator: hic est qui multum orat pro populo et universa civitate.** (2 Mac. XV, 14).

E' assim que eu vejo, mentalmente, nesta hora a alma de D. Sebastião Leme: envolta na glória e na luz de Deus, orando pelos seus irmãos, pela vitória da Igreja e do Brasil".

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

QUE É REUMATISMO?

Uma infecção cruel, deformante, com um cortejo de dores horriveis que sofre hoje 70% dos individuos, causada pela Sifilis (impurezas do sangue) que ataca homens, mulheres e crianças. O meio seguro de combate capaz de eliminar os efeitos perniciosos desta horrivel molestia é o

"Galenogal"

Poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis, pela ação enérgica e positiva de seus ativos elementos vegetais, depuradores tonicos de reconhecido valor. O remedio preferido pelos medicos e doentes.

24 Ec.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

Dia 6 — Domingo — O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo assistiu pontificalmente às 10 horas, na Catedral Provisória, a missa capitular do 2.º domingo do Advento, tendo presidido também às 15 horas a bênção da primeira pedra do Orfanato Cristóvão Colombo, no Ipiranga, e às 16 horas a sessão de encerramento do ano letivo na Casa da Divina Providência.

Dia 7 — Segunda-Feira — Sua Excia. Revma. celebrou às 9 horas, a missa em ação de graças pela formatura dos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, tendo pregado aos diplomandos.

Concedeu durante o periodo da tarde audiências públicas na Cúria Metropolitana.

Dia 8 — Terça-Feira — Sua Excia. Revma., às 8 horas, na Catedral Provisória, ordenou solemnemente 23 novos sacerdotes. No periodo da tarde concedeu numerosas audiências em Palácio e às 21 horas compareceu ao Teatro Municipal para assistir a sessão solene de formatura dos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Dia 9 — Quarta-Feira — Sua Excia. Revma. concedeu inúmeras audiências em Palácio.

Dia 10 — Quinta-Feira — Sua Excia. Revma. celebrou às 8 e 30, na igreja paroquial do Carmo da rua Martiniano de Carvalho a solene missa em ação de graças pela formatura dos novos médicos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo no fim pregado aos diplomandos.

Às 10 e 30 Sua Excia. Revma. presidiu a reunião geral da Comissão Encarregada de elaborar o esquema do Sinodo Diocesano a ser celebrado em 1945.

No periodo da tarde Sua Excia. concedeu numerosas audiências públicas na Cúria Metropolitana.

Dia 11 — Sexta-Feira — Às 8 horas, em Vila Alpina, no noviciado das Irmãs Franciscanas Norte-Americanas Sua Excia. Revma. recebeu a profissão de novas religiosas.

Às 15 horas, o Sr. Arcebispo presidiu à reunião da grande Comissão de Senhoras que trabalhou para o Congresso Eucarístico e concedeu no Palácio numerosas audiências.

Dia 12 — Sábado — O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo atendeu numerosas pessoas em Palácio e às 17 horas presidiu a sessão de encerramento do ano letivo no Instituto Sedes Sapientiae.

CÚRIA METROPOLITANA

Expediente (9-XII-1942)

Aviso N.º 368

— Mons. José Monteiro, Vigário Geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Paulo Kunkel.

PROCISSÃO a favor da paróquia de Imaculada Conceição.

TESTEMUNHAL a favor dos oradores: Antônio Grisanti e Alice Zarpelan.

JUSTIFICAÇÕES: PARI: Antônio Pedreira e Anunciata Pena, Francisco Rodrigues Gomes e Jacira Sousa, Guido Giannini Michetti, André Gonçalves Sanches e Maria Carmen Morales Lao; CORAÇÃO DE JESUS: José Fernandes e Geraldina Machado, Luiz Jordan e Priscila Paneto; DORES DE CASA VERDE: José Maria e Maria da Conceição Oliveira, José Vieira Pinheiro e Maria Vieira Muniz; BARRA FUNDA: Nilson de Melo Machado e Iride Linda Catalani da Silva, Armando Romano de Pádua e Maria Lourdes Bento; VÁRZEA: José Ramos Gonzales e Antônia Milanesi, Armando Infausto e Isaura Ornelas Lessa; VILA POMPÉIA: Vitor Urban e Olga de Souza Pinheiro, José Ferreira Ribeiro e Lourdes Roque da Silva; MILITANTES: Silvino Arraiol e Laura de Morais; JAÇANÃ: Henrique Funke e Orlanda Palma; S. LUIZ DE GONZAGA: Carlos Decourt Junior e Olimpia da Penha Marques; SANTA GENEROSA: Artur Cicone e Haidée Maria Andreassi; VILA MARIA: Joaquim dos Santos Miguel e Julia dos Anjos Vasco; SANTA CECILIA: José Francisco Junior e Conceição Dias; SANTA RITA: Joaquim Rato e Guilhermina Conceição Cardoso; PINHEIROS: João Marques Pinto e Ana Chica; VILA ARENS: Antônio Alves e Maria Martins Rodrigues; PERDIZES: Ercole Fioratti e Maria José Vieira.

REUNIÃO DO CLERO

Amanhã, às 14 horas, haverá na Cúria Metropolitana reunião do Clero Diocesano presidida por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

PRINCIPAIS SOLENIDADES OFICIAIS DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO NO MES DE DEZEMBRO

Hoje — Terceiro domingo do Advento, às 10 horas, missa capitular, com assistência pontifical do sr. Arcebispo Metropolitano, na catedral provisória.

Dia 19 — Sábado das Têmporas do Advento: às 8 horas, na capela do Seminário Central, ordenações gerais de tonsura, menores, subdiáconos, diáconos e presbiteros.

Dia 20 — Quarto domingo do Advento: missa capitular, às 10 horas, na catedral metropolitana, com assistência do Sr. Arcebispo Metropolitano.

Dia 24 — Às 21 horas e meia, solene ofício de Matinas de Natal, na catedral metropolitana e às 24 horas, solene pontifical de Natal, seguida do ofício de Laudes.

Dia 25 — Santo Natal — Das 14 horas em diante, o Sr. Arcebispo receberá em palácio os cumprimentos das associações religiosas, colégios, ermas, familias:

Dia 26 — Às 14 horas, S. Excia. receberá os cumprimentos de Natal do Revmo. Clero secular e regular do arcebispado. Às 15 horas receberá as Revmas. religiosas do arcebispado.

Dia 31 — Às 20 horas, na catedral metropolitana, solene "Te-Deum" com assistência pontifical do Sr. Arcebispo Metropolitano.

DECRETO REDUZINDO A IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS AO USO PROFANO PARA QUE POSSA SER DEMOLIDA

Dom José Gaspar de Afonseca e Silva — Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo Metropolitano de São Paulo. — Aos que este Nosso Decreto virem, saudação paz e bênção no Senhor.

Tendo a Prefeitura Municipal de São Paulo determinado a desapropriação da tradicional Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, sita à rua, digo, Praça João Mendes, afim de abrir uma nova avenida e estando já resolvida judicialmente a desapropriação do mencionado templo, pelo presente decreto, de conformidade com o can. 1157 e com o rescrito n.º 2631-40, da Sagrada Congregação do Concilio de 12 de setembro de 1940, havemos por bem reduzir o supra citado templo de Nossa Senhora dos Remédios ao uso profano, para que possa ser demolido. Todos os objetos e alfaias sacras deverão ser retirados pela Confraria de Nossa Senhora dos Remédios e guardados em lugar seguro, deles lavrando-se um inventário que será registrado no livro de atas da Irmandade e nesta Cúria Metropolitana. O presente decreto que será registrado no livro de atas da Irmandade e arquivado como de costume, entrará no dia 7 do corrente, não sendo desta data em diante permitido nenhum ato do culto na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios. Dado e passado em Nossa Cúria Metropolitana de São Paulo, sob Nosso sinal e sêlo de Nossas Armas, aos 5 de dezembro de 1942. E eu, Cônego Roque Viggiano, Notário da Cúria o escrevi. E eu, Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado o subscrevi. † José, Arcebispo Metropolitano.

— Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

COMISSÃO DE OBRAS, a favor da capela do Divino Salvador, na paróquia de Indianópolis.

— Mons. José M. Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO ECONOMO, da paróquia de Santa Margarida Maria, a favor do Revmo. Pe. Francisco Freire de Moura.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia do Calvário, a favor do Revmo. Pe. Silvio da SSma. Virgem, passionista.

ATESTADO de Ordens recebidas, a favor dos Seminaristas: Teotônio dos Reis e Cunha, Osvaldo Urban, Otaviano Antônio Pavesi, Mateus Ruiz Domingues, Caetano Ruster Pisani, Carlos Menegazzi, Humberto Shizzi, Antônio Roccato, Luiz de Almeida Morais, Aleixo Adami, Angelo Marighetto, Arnaldo Alvaro Padovani e Adolfo Emerich. TESTEMUNHAIS de Ordenação, a favor dos Seminaristas: Teotônio dos Reis e Cunha, Carlos Menegazzi, Caetano Kuster Pisani, Osvaldo Urban, Otaviano Antônio Pavesi, Mateus Ruiz Domingues, Aleixo Adami, Emerich, Humberto Shizzi, Angelo Marighetto, Luiz de Almeida Morais, Antônio Roccato, Arnaldo Alvaro Padovani e Paulo Xavier Machado.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Fioravante Cambiusi e Iolanda Lambiusi, Terêncio Ferdinando Gaudêncio e Iva Norma Gaudêncio, Fuad Sabbag e Zarrouf Sabbag.

TESTEMUNHAL: Luiz André e Ana Barbosa Barros, Osvaldo Castaldi e Ernestina Marcolan, Manlio Scarano e Evelina Mattili, Dilsival Borreggio e Matilde Horales Brito, Pessoal Violante Felicio e Iracema Servija Mazza, Benedito Berto de Almeida dos Santos e Angelina M. da Silva, José Jacinto Muniz Filho e Juventina Tavares. ORATÓRIO PARTICULAR: Oliveira Mordente e Alzira Santos, Renato Faggion e Noêmia Emilia M. Tavares, José Maria Rodrigues Seabra e Maria José Amaral Mascarenhas. JUSTIFICAÇÕES: — JUNDIAI: Armando Scricco e Josefina Russa, João Costa e Maria Pinheiro, Fernando Anderson Leonardo e Maria Cardoso de Lima, Orlando Fercondini e Izabel Savoy, Primo Sola e Cecilia Marquesin; SANTO AGOSTINHO: Alvaro Dias de Carvalho e Iside Ires Iride Samtleben Manfredi, Clóvis Ferraz de Macedo e Adelaide do Nascimento; CAMBUCI: Orlando Domingos e Emilia Limbrois, Francisco Ricci e Elvira Pereira; S. RAFAEL: João Rodrigues Ferreira e Olga Maria Zenardi, Dante Carnicelli e Carminda Pereira da Silva; CARMO-LIBERDADE: Manuel Mendes Suzano e Laurinda Soares de Oliveira, Olimpio de Oliveira Guerra e Benedita França Gonçalves; IPIRANGA: Bartolomeu Cavalheiro e Josefa Esteves Sanchez, José Poti e Zilda Ferrari; PERDIZES: Pedro Rodrigues e Mariana Ferreira, João Valdetaro Peçanha da Silva e Fátima de Sá Barbosa; N. S. DAS DORES-CASA VERDE: José Giordano Filho e Maria Luiza Negrini Fernandes, Cesário Teixeira Assunção e Leonor Nascimento, Armando Teixeira e Maria Filomena Negrini Fernandez; VILA ZELINA: José Trimanas e Ona Makuskaite; S. JOÃO BATISTA: Avelino Bárbara Palma e Sebastiana Alves de Oliveira; SANTA CECILIA: Geraldo Soares da Silva e Cecilia da Cunha.

(5-XII-1942)

— Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:

ERECÇÃO CANONICA de Congregação Mariana, a favor da paróquia de Jundiaí; de Irmandade do SSmo. Sacramento, a favor da paróquia de N. Senhora das Dores, na Casa Verde.

— Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

FABRIQUEIRO, da paróquia de São Vito, a favor do Revmo. Pe. Artur Leite de Souza.

BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Artur Leite de Souza.

— Mons. José M. Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Vila Arena, a favor do Revmo. Pe. José Wild.

CELEBRAR uma missa em oratório particular, a favor do Revmo. Pe. Olegário Barata.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Mogi das Cruzes.

LICENÇA, para benzer uma imagem, a favor do Revmo. Pároco de Bela Vista.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Hernani Guimarães de Andrade e Clomara de G. Andrade.

JUSTIFICAÇÕES: — VILA ARENS: Francisco Teixeiro Peres e Palmira de Sousa Lima, Salvador de Matteo e Incarnacion Buga, Segundo Gaino e Maria Ires Menesgueiros, Guilherme Roque e Argemira Soares Pinheiro, João Batista de Souza Pinto e Justina da Silva, Pedro Rodrigues Santana e Maria Camargo Sales; CARMO-SANTO ANDRÉ: Alécio Zamataro e Eunice Pizzalino, Antônio Miranda e Palmira Muneratto, Vitor Giosele e Maria das Dores, Stefan Kobol e Carolina Pierno; BELÉM: Pedro Peixoto e Ambrosina Batina, Narciso Zacarias e Noraide Giovanoni, Lino da Silva e Porizia Leonora Miani, Valdemar Bloise e Elza Remorini, Martiño Urbano de Almeida e Maria Benedita Prado, Valter Mation e Carmen Lozano; VILA OLIMPIA: João Cintra e Lucia Barbosa de Abreu, Mário Luiz e Ester Alves, Pascoal de Lima e Luiza Nair Marcucci, Cristiano José de Freitas e Maria Costa; VÁRZEA: José Francisco de Toledo e Elvira Serrano, José Ramos da Silva e Amábile Ferezin, Djapon Santos e Odete Brito Milren, Bartolomeu Pasqual e Aparecida Carvalho; PARI: Rafael Cipriano e Maria Domingas Brazzolatti, Antônio Angelo Mantovani e Leonilda Lucci, João Baccaro e Elza Zulato; VILA FORMOSA: Palmiro de Marchi e Luiza Velo, Leone de Marchi e Rosa Catapati, Casimiro Kurtinaitis e Julia Kis; SANTO AMARO: Armando da Silva Mendonça e Lucia Geraldi, Domingos Sia e Maria Benedita Silva, José Avelino da Silva e Olga dos Santos; CONSOLAÇÃO: Gualter Nunes Filho e Domingas Plasio, Pedro Boaventura e Silvia Brasiliense; S. FRANCISCO XAVIER: Venerando Maia e Carmen Pelegrini, Osvaldo Gouveia e Osória Fagundes; SANTA CECILIA: Erasmo Carvalho Machado e Perola Pedroso d'Horta, Dorival Dolores de Carvalho e Margarida Alacocque Rotandano; CORAÇÃO DE JESUS: Francisco Soares de Camargo Neto e Lavinia Ribeiro do Vale, Nazir Saubihe e Luiza Russiano; JAÇANÃ: Antônio Joaquim Guedes e Dirce Pavarell, Domingos Gonçalves e Maria Gonçalves Pita; VILA AMÉRICA: Anibal da Costa Torres e Dini Rossi; N. S. DO Ó: Antônio Costa e Benedito Lourdes Pereira; SIRIOS: Nemitalla Mansur e Ramez Haddad; S. DOMINGOS: Almir Pompa de Oliveira e Alia Bocaleff; VILA POMPÉIA: José Pimenta Alves e Saturnina Rodrigues dos Santos; PENHA: José Solano e Rosina Androtti; CAMBUCI: Sebastião Durand e Ana Casselli; MOGI DAS CRUZES: Benedito Eulario de Freitas e Eliza Peixoto; N. S. DAS DORES-CASA VERDE: Leônidas Pereira de Albuquerque e Ana Lourdes Marques; MILITARES: Benedito Pinheiro e Raquel Antunes Maciel; PERDIZES: Guerino Mantoan e Rosa Ligia Improia; CRISTO REI: Felix de Goddi Cardoso e Aguida Salim.

TELEGRAMAS DO RIO

Entregue à Marinha mais um caça-minas

RIO (ASAPRESS) — Segundo notícia um matutino local, mais um caça-submarino foi entregue à nossa Marinha de Guerra pelos Estados Unidos. Recebeu o navio, em cerimônia que se realizou em Miami, o capitão de fragata Harold Reuben Coz, Chefe da Missão Naval Brasileira, sendo comandante da unidade o capitão-tenente Aristides Pereira de Campos Filho. O navio em questão é o terceiro da série a ser entregue.

660 silos estão sendo construidos no nordeste

RIO (ASAPRESS) — Está em marcha o plano traçado pela comissão Brasileiro-americana de gêneros alimentícios. Afim de proteger as futuras colheitas, estão sendo instalados na região nordestina e na bacia amazônica, 660 silos, cada um com a capacidade de guardar 10 metros cúbicos de cereais, garantindo da melhor forma o abastecimento da Bahia ao Acre e dando ao agricultor a garantia de um preço compensador. Na época da colheita esses silos serão entregues por empréstimo ás cooperativas locais para a devida utilização pelos agricultores.

Não será concedida licença para exportação de carne

RIO (ASAPRESS) — O coordenador interino declarou que não será permitida a exportação de carne para o estrangeiro sob qualquer pretexto, a não ser depois de normalisado o abastecimento do mercado interno.

Aumentado o numero de carros entre S. Paulo e Rio

RIO (ASAPRESS) — O coordenador interno declarou que não será permitida a exportação de carne para o estrangeiro sob qualquer pretexto, a não ser depois de normalisado o abastecimento do mercado interno.

RIO (ASAPRESS) — Afim de atender ao movimento de passageiros o Diretor da Central do Brasil determinou que os trens paulistas 2, 7, 1 e 5, P. 1 de D. Pedro II ao Norte em São Paulo (e vice-versa) tenham mais quatro carros de primeira classe, devendo ficar um em Barra do Piraí, outro Jacareí e dois no Norte. Na volta de São Paulo seguirão mais dois carros, anexando um em Rezende e outro em Barra do Piraí.

Condenados os espiões do "eixo"

RIO (ASAPRESS) — O Tribunal de Segurança Nacional julgou os espiões italianos que organizaram uma rêde de espionagem no Brasil, enviando informações para o "eixo".

O salão nobre do Tribunal de Segurança, encontrava-se apinhado de advogados e parentes dos acusados. O Juiz Miranda Rodrigues abriu a sessão, tendo sido ouvidas em plenário várias testemunhas da defesa. Feitas as inquirições, usou da palavra o Procurador Eduardo Jara, que depois de historiar o processo ressaltando as peças principais do processo, pediu a condenação dos réus. Assumiu a tribuna, o advogado Lauro Fontoura, que confirmou a defesa prévia. A seguir, o advogado Pedro de Oliveira Braga fez a defesa dos seus constituintes. O Juiz, findos os debates, proferiu longa sentença, que terminou com a condenação dos réus: Enzo Vicino, a 20 anos de prisão; Edmond Di Robertiani, Amleto Albiere, Guido Corti e Salomão Janus, a 14 anos de prisão; e Henrique Marchesini, a 3 anos de prisão, respectivamente, grau máximo, médio e mínimo da lei de guerra (artigo 2b). O Juiz tendo em vista os elementos informativos dos autos, absolveu o réu Giovanni Battista Pianezzola. Da sua decisão recorreu, na forma da lei, para o Tribunal pleno. Os advogados não se conformando com a sentença condenatória, da mesma forma recorreram para o mesmo Tribunal. Foram expedidos os mandados de prisão.

Transporte de carga na Central

RIO (ASAPRESS) — A Central do Brasil porá em execução, a partir do dia 15 do corrente, as novas modificações feitas no serviço de transporte de carga no ramal de São Paulo.

Comandante da 8.ª Região Militar

RIO (ASAPRESS) — Deverá seguir com destino a Belém, no próximo dia 19 do corrente, o general Zenóbio Costa, comandante da oitava Região Militar.

Serviço telegrafico entre o Brasil e Portugal

RIO, (ASAPRESS) — Em circular expedida às diretorias regionais o Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos comunicou que a partir do dia 15 do corrente será iniciado a título de experiência um serviço telegráfico, sem fio, governamental direto entre o Brasil e Portugal, por intermédio das estações de rádio fixas instaladas no Rio e em Lisboa. Nesse tráfego vigorará para telegramas particulares ordinários a taxa total a cobrar do publico na importancia de um franco ouro por palavra, a qual será rateada em partes iguais pelas duas administrações interessadas.

Para o prosseguimento da construção da Fabrica Nacional de Motores

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto prorrogando a vigência do crédito especial de 14 milhões de cruzeiros aberto no Ministério da Viação afim de fazer face ás despesas com o prosseguimento da construção e instalação da Fábrica Nacional de Motores, até o encerramento do exercicio de 1942.

20 milhões de cruzeiros para a estrada de rodagem Rio - Baia

RIO, (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas ordenou o registo de um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros afim de atender ás despesas de construção da estrada de rodagem Rio-Baia.

Autorisado o Banco do Brasil a aumentar o numero de horas de trabalho

RIO (ASAPRESS) — Considerando a situação do Banco do Brasil em face da administração pública e os encargos de interêsse nacional que lhe são atribuidos e também a necessidade de dispor de maior tempo de trabalho efetivo do seu funcionalismo para o desempenho de tais incumbências, agravadas pelo Estado de Guerra, o Presidente da República assinou um decreto-lei, facultando ao Banco do Brasil ampliar para oito horas diárias a duração normal do trabalho de seus empregados.

Auxilio para a Casa do Estudante de São Paulo

RIO (ASAPRESS) — O presidente da Republica atendeu ao pedido do Centro Acadêmico "11 de agosto" concedendo um auxilio de um milhão e meio de cruzeiros para terminar a construção da Casa do Estudante de São Paulo. De acôrdo com a proposta do ministro Marcondes Filho o Ministério da Educação entrará com... 500.000 cruzeiros e o governo de São Paulo com um milhão.

Chegou ao Rio o navio suiço "Eiger"

RIO (ASAPRESS) — Entrou na Guanabara, com várias bandeiras Suiças pintadas nos costados, o navio misto "Eiger" que procede da Europa, do pôrto de Gênova. Sua partida daquele pôrto para a América do Sul estava marcada, quando foi realizado o primeiro bombardeio da R. A. F. contra aquele pôrto italiano. O "Eiger" viu-se na contingência de ali permanecer durante algum tempo sob o terrivel efeito das bombas britanicas, de uma e duas toneladas que caiam próximas ao navio. Os bombardeiros britanicos porém, respeitaram a bandeira suiça do navio. O "Eiger" trouxe regular carregamento de produtos farmacêuticos, perfumes e relógios. Neste pôrto receberá importante carregamento destinado á Cruz Vermelha Internacional e para a Associação Internacional de Socorros ás crianças vitimas da guerra. Este será o primeiro carregamento embarcado no Brasil com destino á última daquelas instituições.

Irá a Bauru' o Ministro da Viação

RIO (ASAPRESS) — Na próxima semana seguirá para Bauru o Ministro Mendonça Lima que inaugurará vários melhoramentos da Noroeste do Brasil, seguindo depois para Goiás afim de inaugurar oficialmente o trecho Patrocinio-Ouvidor, que estabelecem a ligação entre Goiás e a Rêde Ministro de Viação.

Importante aviso do Ministro da Guerra

RIO (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra resolveu de agora em diante, no próprio interêsse da segurança nacional, que os oficiais e praças da ativa e da reserva, não escrevam artigos, nem façam discursos ou conferências, sem prévia anuência do estado-maior do exército, versando sobre temas relacionados com a defesa nacional.

O aviso de hoje se relaciona com assuntos sigilosos relativos á organização militar, operações, mobilização, concentração de tropas, ou que com eles tenham correlação. Os temas essencialmente técnicos e de caráter geral ou que nada tenham com a nossa situação militar, não serão incluidos na proibição, devendo, contudo, ser previamente censurados. Compete ao estado-maior do exército a execução do presente aviso e a fiscalização do seu cumprimento. Nos Estados, cabe aos comandante de regiões essa fiscalização.

O funcionamento dos casinos no Rio de Janeiro

RIO, (ASAPRESS) — A Prefeitura baixou instruções relativas ao funcionamento dos cassinos no Distrito Federal. O novo regulamento determina o fechamento dos cassinos por dois meses a partir do domingo anterior ao primeiro dia do carnaval, compreendendo assim todo o período da quaresma, podendo ainda a Prefeitura por conveniência de ordem administrativa ou segurança publica impedir o funcionamento qualquer dia ou por qualquer outro prazo. As instruções regulam a frequência aos salões de jôgo e restringem a possibilidade de jogar, tornando-a impraticavel a quem não dispuzer de recursos. Ficou ainda vedada a entrada a menores e curtelados, tesoureiros, pagadores e recebedores de caixas e repartições publicas, bancos, institutos de aposentadoria e pensões, empresas, companhias e quaisquer empregados publicos ou particulares responsaveis pela guarda de dinheiros ou valores. Os funcionarios da policia e da prefeitura exigirão, quando necessário, a carteira de identidade ou funcional, comunicando por escrito aos ministérios, bancos, empresas, companhias, etc., o nome dos infratores. Foi determinado o pagamento obrigatório e indistinto de 15 cruzeiros para a entrada.

RIO, (ASAPRESS) — De acôrdo com o decreto do Prefeito regulamentando o funcionamento dos Cassinos, o imposto para licença especial concedida aos mesmos para que possam funcionar, será desdobrado em duas partes: a primeira fixa, para cada trimestre do ano; a segunda proporcional ao numero de mesas de jôgo em funcionamento. No primeiro trimestre os Cassinos pagarão 10.000 cruzeiros, no segundo 10.000, no terceiro 11.000, no quato 10.000 cruzeiros diários. A segunda parte do imposto será calculada a razão de 250 cruzeiros por mesa de jogo que funcionar em cada sessão diária. A parte da renda auferida será empregada nas instituições de Assistência Social e Fomento do Turismo. Os salões de jogos funcionarão nos dias uteis das 21 horas ás 3 da madrugada, aos domingos e feriados das 15 horas ás 3 da madrugada devendo permanecer fechados fora desse horário. Os salões não poderão funcionar nos dias 24, 31 de dezembro e no dia de finados. E' vedada a aquisição de fichas em quantias inferiores a 100 cruzeiros sendo fixado em cinco cruzeiros o valor minimo da ficha para apostas. Cinquenta por cento da renda proveniente da venda de ingresso destina-se a Prefeitura. O Casino é obrigado a depositar nos cofres da Prefeitura, antes de iniciar o funcionamento, 200.000 cruzeiros que garantirão qualquer pagamento que por ventura deixe de ser feito.

Comentario do Boletim do Dasp

RIO (ASAPRESS) — Comentando as críticas que têm surgido sobre os candidatos que não aceitam cargos para os quais foram nomeados depois de prestarem concurso, o boletim do DASP declara que os concursos são feitos para o preenchimento dos cargos de determinadas carreiras comuns do serviço público em todo o território nacional. Nomeado, o candidato terá que aceitar o emprêgo onde quer que esteja lotado, ou então perderá o direito ao lugar.

Sobre o propalado aumento de horas de trabalho do funcionalismo

RIO, (ASAPRESS) — O vespertino "A Noite", informa que o Dasp cogita de submeter á apreciação do Presidente da Republica um projeto estabelecendo novo horário para os servidores publicos, talvez de oito horas, durante a guerra. Acrescentou que seu informante autorizado lhe adiantou que várias repartições já estão com seus horários ampliados, ajustando-se assim, de uma maneira prática, ás exigências do esforço de guerra. Por sua vez, o vespertino "O Globo", em suelto a respeito diz: "colocado o assunto em face do bom senso e principalmente da clarividência e da cautela que tanto distinguem o Presidente Getulio Vargas, ninguem terá duvida em admitir que tais versões só podem visar um objetivo: promover a confusão entre os servidores civis da nação em um momento de tão sérias preocupações como é atual. Porque ninguem de boa vontade e discernimento é capaz de crer que o governo deste prorrogar o serviço indiscriminadamente em todas as repartições e não apenas naquelas em que tal se fizesse necessário só em face da presente situação do país á exemplo mesmo do que tem feito as grandes potências inclusive os Estados Unidos, onde, aliás, apesar do elevado padrão dos vencimentos, os funcionários naquelas condições recebem uma gratificação correspondente ao acréscimo do trabalho e ao acréscimo das despezas, desde que estas se tornem inevitaveis".

No Rio a proxima Conferencia Interamericana de Advogados

RIO, (ASAPRESS) — O grande jurista patricio Miranda Jordão, que representou o Brasil no 8.o congresso cientifico americano e foi eleito presidente da Federação Interamericana de Advogados, declarou que a próxima conferencia interamericana de advogados realizar-se-á no Rio em Agosto de 1943, devendo ser estudados os problemas de após guerra. Assim sendo serão tratados no Rio de Janeiro assuntos de alta relevancia internacional, com a participação das mais destacadas figuras do conário juridico americano.

Combate á Malaria

RIO, (ASAPRESS) — Dentro em breve deixará o Rio uma equipe de médicos brasileiros especializados no combate na malaria que vai seguir para os sertões amazonenses afim de proteger 40.000 trabalhadores que ali serão localizados afim de acelerar o esforço de guerra do país. Chefiará o grupo o dr. Manoel Ferreira, batalhador incansavel na luta contra o "anofelis gambiae".

O Dia do Reservista

RIO, (ASAPRESS) — Estão sendo preparadas grandes festividades para comemorar o "Dia do Reservista" nesta capital. Logo pela manhã será celebrada missa em sufrágio das almas dos reservistas mortos em conseqüência dos torpedeamentos dos nossos navios. A tarde, todos os quartéis realizarão festas civico-esportivas, sendo a data ainda celebrada nas Associações Esportivas. Nesse dia, serão instalados postos militares nas principais ruas, para melhor atender aos reservistas, moradores em bairros mais afastados.

Seduzia seus companheiros á indisciplina

RIO, (ASAPRESS) — Proveniente da Sexta Região Militar foi instaurado no I.o B. C. um inquérito policial afim de apurar a responsabilidade penal do segundo tenente estagiário Gustavo Adolfo Caldas. Afirmam as testemunhas que o acusado no próprio quartel onde servia se manifestava constantemente contra a atitude assumida pelo país, declarando guerra á Alemanha e á Itália. Na presença de companheiros o acusado insistentemente criticava o ato de reação patriótica do nosso governo contra os países do "eixo", chegando ao cumulo de querer justificar com argumentos maliciosos o torpedeamento de nossos navios nas costas da Bahia e Sergipe, num momento em que mais intensamente se expressava indignação geral contra aqueles atos da covarde agressão. Manifestando tais opiniões dentro da praça de guerra, na presença de militares, afrontando o sentimento de patriotismo brasileiro, o acusado certamente incitava seus companheiros á indisciplina, embora fosse repelido sem exceção por todos que o ouviam. O acusado, incurso no art. 3.o, inciso 13 do decreto-lei 431, está sujeito á pena de 3 a 6 anos de prisão. O acusado foi hoje denunciado ao Tribunal de Segurança como incurso na lei de Segurança.

Preenchimento de claros em varias unidades

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra assinou o seguinte e importante aviso: "Para o preenchimento dos claros na organização de novas unidades e simultaneamente com a convocação de reservistas, feita de acôrdo com as disposições em vigor, ficam os comandantes das Regiões Militares autorizados a aceitar como voluntários, soldados reservistas de primeira e segunda categoria até 30 anos de idade, satisfeitos os demais requisitos da Lei do Serviço Militar. Os candidatos devem ser previamente selecionados, de modo que apenas se aceitem os possuidores das aptidões exigidas nas funções a que se destinam".

Incendio

RIO (ASAPRESS) — Irrompeu pequeno incêndio junto ao cais do Pôrto, tendo início numa lata de inflamáveis que se encontrava junto á amurada. A pronta ação dos bombeiros evitou que as chamas se propagassem, sendo extintas logo após. A Policia abriu inquérito.

Para evitar a desvalorização dos automoveis parados

RIO (ASAPRESS) — Um vespertino tecendo considerações em torno do fornecimento de combustivel para os automóveis que estão se desvalorizando assustadoramente em número de cerca de 200.000, diz que o caso está sendo estudado pelo coordenador interino João Carlos Vital. Sabe-se que o material que está se depreciando não poderá ser substituido imediatamente, porque o nosso parque industrial além de suprir ás necessidades internas está atendendo aos demais países sul-americanos. Ao que se informa uma grande parte dos acumuladores dos carros estão inutilizados. Segundo apurou o vespertino o Conselho Nacional do Petróleo solicitaria informações do Instituto Nacional de Tecnologia, quanto á necessidade de conservação do material imobilizado, tendo o Instituto se mostrado favorável, aceitando que uma vez permanecendo paralizado todo o material ficará inutilizado dentro de certo prazo. Julga o referido vespertino que o fornecimento uma vez por mês de uma quota mínima será suficiente para manter em condições de serem mais tarde normalmente utilizados os carros particulares que as exigências do momento levaram á imobilidade.

Voltou ao Rio o Ministro da Guerra

RIO (ASAPRESS) — Regressou a esta capital o Ministro da Guerra que esteve inspecionando várias obras e inaugurando melhoramentos. Em sua viagem o Ministro visitou também as obras da nova e monumental Escola Militar de Resende cujos trabalhos vão bastante adiantados. S. Ekcia. partira no dia 7 para Lorena, dali seguindo, de automóvel, para o trecho da rodovia Lorena-Itajubá-Piquete, inaugurando melhoramentos. Depois partiu de Itajubá parando no alto da serra da Mantiqueira, onde almoçou no acampamento dos trabalhadores da rodovia. Chegando a Piquete inaugurou vários melhoramentos introduzidos na fábrica. Nessa ocasião o ministro pronunciou uma patriótica oração, dando depois a palavra ao diretor do estabelecimento. Este leu um aviso do ministro da guerra, declarando que, tendo em vista a obra do Presidente da República em prol das fôrças armadas, resolveu mudar para "Presidente Getúlio Vargas" o nome da fábrica de Piquete.

Pleiteiam aumento os operarios de fiação e tecelagem

RIO (ASAPRESS) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, pleiteou junto ao Ministério do Trabalho, o aumento dos salários de seus associados. Despachando assim se expressou o ministro Marcondes Filho: "Trata-se de matéria que se não for resolvida por mútuo entendimento entre empregado e empregador, só poderá ser resolvida pela Justiça do Trabalho sob o aspecto de dissídio coletivo".

Contra-Almirante Guilherme Riecken

RIO, (ASAPRESS) — O contra-almirante Guilherme Riecken foi nomeado, por decreto do Presidente da Republica, para exercer as funções de representante do Ministério da Marinha, na Sub-Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos da América do Norte.

Os prejuizos do incendio de Cruzeiro

RIO, (ASAPRESS) — Segundo apuron a nossa reportagem, os prejuizos do grande incêndio da Estação de Cruzeiro, elevam-se a 4 milhões de cruzeiros, tendo-se podido salvar 600 tambores de óleo e outros materiais.

CYMA
ANTIMAGNÉTICO
EXATO E DISTINTO.

Em 10 pagamentos
PELO PLANO SUAVE
Isnard & C.
RUA 24 DE MAIO, 80-90

SALARIO MINIMO

PORTO ALEGRE, ((ASAPRESS) — Dentro de breves dias deverão ser iniciados os trabalhos da Comissão Regional do Salario Minimo, para organização da tabela a vigorar nos proximos anos. O assunto vem prendendo a atenção geral da classe trabalhista em consequencia da extraordinaria alta verificada nos ultimos tempos, nos preços dos artigos de primeira necessidade. Conforme fomos informados serão apresentadas sugestões ás autoridades da comissão afim de que o salario minimo dos trabalhadores desta capital seja elevado para 300 cruzeiros. Nos outros centros do país a atual tabela será majorada em cerca de 20 por cento.

Dispensa de jejum e abstinencia na Arquidiocese de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Atendendo ao estado de guerra em que se encontra o país, o Arcebispo Metropolitano desta Capital, autorizando por S. Santidade o Papa Pio XII, concedeu para a Arquidiocese de Florianopolis, durante a guerra, dispensa geral do jejum e abstinencia da carne, á exceção da quarta-feira de cinzas e da sexta-feira Santa. Assim, no proximo dia 24, ao contrario do que era preceituado ainda no ano passado os fiéis não serão obrigados á abstinencia da carne.

CATÓLICOS
Para as festas de Natal e Ano Novo prefiram os presentes e bombons finissimos da
CASA GARDANO
R. Barão Itapetininga. 136 — S. Paulo

ADIDO MILITAR DA POLONIA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, o general Mirowski, Adido Militar da Polonia, acreditado junto á Embaixada da Polonia no Brasil. O adido militar visitou o interventor interino e o comandante da Região Militar, general Silvestre Melo. Interrogado pela imprensa sobre sua missão no sul do país, o general Mirowski declarou estar em viagem de caráter diplomatico.

ATIVIDADE SOCIAL DO PRELADO DO AMAZONAS

MANAUS, (ASAPRESS) — O Exmo. Sr. Bispo de Manaus trabalha ativamente para a instalação de creches e preventorios nesta cidade. Toda a população apoia plenamente a iniciativa da autoridade eclesiástica, acreditando-se que dentro em breve esta capital conte com essas modernas instalações hospitalares.

COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA BAIANA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi promovido o capitão do exercito, Armando Ferreira Vilaça, para o Comando da Força Publica do Estado, no posto de Coronel.

D. Paulo de Tarso Campos

CAMPINAS (ASAPRESS) — S. Excia. Revma. o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano, irá a Santos, no dia 17 do corrente, afim de administrar o Santo Sacramento da Crisma, na Catedral. O ilustre prelado vai áquela cidade, convidado por Monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, Vigário Capitular da Diocese.

MAQUINAS INGLESAS PARA PERNAMBUCO

RECIFE, (ASAPRESS) — Realizou-se uma sessão especialmente convocada na Associação Comercial desta capital, afim de receber condolenamente o sr. Noswhorty, enviado de "abrica inglesa, o mal ofereceu aos comerciantes e industriais pernambucanos, com preços bem dilatados, maquinas inuteis á nova necessidade, garantindo ainda, em nome do governo de S. Majestade Britanica, a prioridade de fabricação e o embarque de acessorios que das maquinas daquela procedencia venham a necessitar os meios economicos e produtores.

MINISTRO APOLONIO SALES

RECIFE, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, viajando em "clipper" da Panair, o ministro da Agricultura sr. Apolonio Sales e sua senhora em companhia de sua escosa e filhos. O ministro da Agricultura visitará as zonas agricolas principais. Acompanhou o titular da pasta da Agricultura, o oficial do seu gabinete sr. Dorgival Barbosa. O sr. Apolonio Sales teve concorrido desembarque, no qual compareceram as altas autoridades civis e militares desta capital. Segundo rudemos averiguar, s. excia. seguirá depois para a Bahia.

SEMANA OPERARIA

Terá inicio hoje a "Semana Operaria" conforme determinação do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Procurando dar maior brilho ás solenidades, os Revmos. Srs. Parocos de Santo Ifigenia, Coração de Jesus (Campos Elisios), Nossa Senhora Auxiliadora (Luz), Santo Edoardo (Bom Retiro), São Sebastião (Ponte Pequena) e São Cristovam (Avenida Tiradentes), combinaram o seguinte programa:

Hoje — As 6 horas da manhã haverá na Praça da Sé uma concentração de operarios, que logo após seguirão, acompanhados pelos vicentinos, á Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora. Ai será celebrada a Santa Missa com comunhão geral.

Dias 14, 16 e 18 — As 20 horas, no auditorio dos ex-alunos salesianos, sito á Al. Notman 233: palestras de interesse para o operariado.

Dias 15, 17 e 19 — Praticas religiosas, seguidas de benção, ás 20 horas na Igreja de Santa Ifigenia.

Dia 19, como todos os meses, se realisará ás 21 horas, a "Hora Santa" dos Operarios.

No proximo Domingo, dia 20, encerramento da Semana, com Missa e Comunhão Geral dos Operarios, ás 7 horas na Capela D. Bosco do Liceu Coração de Jesus.

MILITARES EM TRANSITO POR SÃO PAULO

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a São Paulo, o capitão de Fragata Hildebrando da Silveira, interventor na Companhia Nacional de Navegação Beepeki, de Santa Catarina.

O ilustre oficial de nossa Marinha esteve no Rio de Janeiro tratando de assuntos ligados áquela companhia, junto ao Ministerio da Viação.

O capitão Hildebrando Silveira prosseguiu viagem, de automovel, com destino a Santa Catarina.

III SEMANA DO ENGENHEIRO

Por ocasião da instalação da III Semana Oficial do Engenheiro, o interventor Fernando Costa dirigiu ao sr. Adolfo Morales de Los Rios, professor pertencente ao Instituto de Engenharia de São Paulo, o seguinte telegrama: "Ao instalar-se nesta capital a III Semana Oficial do Engenheiro, sob os auspicios do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, em São Paulo, tenho a satisfação de nomeagear, na pessoa de vossa excelencia, os ilustres representantes da engenharia brasileira, de cuja competencia reconhecida hão-de, por certo, resultar, no atual certame, relevantes e valiosas conclusões tecnicas que honrem o nosso progresso cientifico no ramo em questão. Agradecendo, vivamente sensibilisado, os votos de restabelecimento formulados em favor de minha senhora, reafirmo a vossa excelencia e aos dignos participantes da "Semana do Engenheiro" os protestos de minha consideração e grande apreço. a). — FERNANDO COSTA, Interventor Federal".

O JORNALISTA AZEVEDO AMARAL

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Ha muito, nossa opinião pública se habituou a ver no conhecido jornalista Antônio José Azevedo Amaral uma das figuras mais militantes do pensamento agnosticista do Brasil.

É, pois, da maior atualidade a divulgação do artigo publicado em "A Manhã" de 5 de dezembro de 1942, pelo insigne jornalista e pedagogo jesuita, Pe. Arlindo Vieira, que relata a edificantissima conversão que, antes de falecer, teve o Sr. Azevedo Amaral.

Uma das ultimas frases que proferiu foi: "agradeço ao Sr. e á Companhia de Jesús todo bem que me fizeram".

Com a morte de Antônio José Azevedo Amaral perdeu o país uma das suas inteligências mais robustas e a imprensa um dos seus mais esclarecidos e infatigáveis batalhadores. Azevedo Amaral era conhecido em todo o Brasil e mormente nesta capital, como um polígrafo que manejava a pena com segurança e que, por suas qualidades de espirito, fazia jús ao respeito de todos, até daqueles que discordavam de suas idéias. Ex-redator do "Correio da Manhã", colaborou nos principais órgãos da nossa imprensa e dirigiu alguns com grande proficiência. Fundou há cinco anos a revista "Novas Diretrizes" que deixou de circular cerca de dois meses antes de sua morte. Data de três anos a minha amizade com o grande escritor. Pediu-me certa vez um artigo para a sua revista. Era tal a delicadeza de seu trato, tão insinuantes as suas maneiras, que, após esse primeiro artigo, me vi forçado a enviar-lhe todos os meses a minha colaboração. Fiz-lhe ver que as minhas idéias destoavam da orientação da sua revista. "Pouco importa — respondeu-me ele — escreva sobre o que quiser, que seus artigos serão sempre bem acolhidos". Quando eu dispunha de algum tempo livre, ia levar-lhe pessoalmente a minha contribuição. Azevedo Amaral, que perdera quase completamente a vista, me pedia então que lhe fizesse a leitura de meu trabalho. Com sua habitual franqueza me interrompia de quando em quando com esta observação: "Peço licença para discordar do amigo". E acrescentava: "Continue; respeito o seu modo de ver". Com efeito, nunca deixou de publicar na integra os meus artigos.

Como sacerdote, procurei valer-me dessa amizade, que se ia estreitando cada vez mais, para aproximar de Deus aquela grande alma. Em nossas longas conversas encontava-me sua invejável cultura aliada a uma edudição não vulgar. Não me passaram despercebidos os muitos preconceitos que ele alimentava contra a Igreja. Nunca me insurgi diretamente contra suas idéias religiosas. Em meio de suas dúvidas e negações, preocupava-o vivamente o problema religioso. Notei que aos poucos aquele espirito superior, trabalhado pela influência de autores mais ou menos infensos a Igreja, ia depondo os seus preconceitos e concebendo uma grande admiração pela doutrina social católica, pela unidade magnifica da Igreja, pelo seu prestigio sempre crescente, mormente nos dias trágicos que vamos vivendo. Chegou a manifestar-me um dia o seu ceticismo a respeito dos homens e dos sistemas politicos. "Se a salvação não vier da Igreja, disse-me ele, após a guerra o mundo continuará de mal a pior".

No seu "Comentário Internacional" de "Novas Diretrizes", da segunda quinzena de março do corrente ano, pode-se observar facilmente ano, pode-se observar facilmente em sua mentalidade, impressiona-o a coesão e influência irresistivel da Igreja, "em contraste com a falta de prestigio dos chefes e dirigentes das comunidades protestantes". Atribue esse fato á "dissolução da unidade confessional (entre as seitas dissidentes) reduzida assim a uma simples expressão verbal, sem repercussões na vida prática dos individuos ou das coletividades". Há, entretanto, nesse mesmo artigo várias asserções que um católico esclarecido não pode subscrever. Haja vista este trecho:

"O catolicismo adquiriu esse privilégio de longevidade sadia e vigorosa, porque foi preponderantemente a elaboração de fôrças que atuavam quase exclusivamente sob a influência do pensamento politico". O sofrimento que depura as almas e as aproxima de Deus iria apressar a volta definitiva do grande jornalista para a religião que lhe embalara o berço. Fui visitá-lo em sua ultima enfermidade. Encontrei-o entregue a um sono reparador e não quis perturbá-lo. Retirei-me para o seu escritório e aí disseram-me pessoas da família que o doente manifestara o desejo de não receber nenhuma visita, o que era, aliás, prescrição médica. Enquanto falávamos, despertou ele, e, tendo reconhecido a minha voz, gritou lá do seu quarto: "É o Pe. Arlindo que está aí? mande-o entrar". Saudei-o apenas, augurando-lhe prontas melhoras. Agradeceu-me a visita e disse-me que mais tarde me chamaria, pois desejava muito falar comigo.

De fato, chamou-se no dia seguinte. Ao aproximar-me dele, tomou-me as mãos com muito afeto e acrescentou, depois de ter dado a entender nos presentes que se retirassem: "Sua amizade me fez um grande bem espiritual. Quero que o sr. me diga que coisa posso fazer, que coisa posso esperar. Estou em suas mãos". Compreendi que soara a hora da graça. Momentos após, vivamente comovido, eu levantava as mãos para proferir a fórmula da absolvição: "Nosso Senhor Jesús Cristo te absolva e eu, em virtude de sua autoridade, te absolvo dos teus pecados..." Fiquei de levar-lhe o santo viático na manhã seguinte. A noite avisou-me que deixasse a comunhão para mais tarde, porquanto ainda tinha necessidade de esclarecer certas dúvidas, afim de receber o Senhor com melhores disposições e ânimo mais tranquilo. Resolvido o problema que mais o preocupava naquele momento, prontificou-se para receber os santos sacramentos da Igreja. Desde o raiar do dia começou a manifestar o grande desejo de receber a visita de seu Deus.

Lá pelas seis horas, tendo percebido a minha presença, sentou-se na cama e em alta voz começou a exprimir o que lhe ia na alma. Trêmulo de emoção, fez este vibrante ato de fé: "Sou católico, apostólico, romano; nesta fé nasci e nela quero morrer".

Ao levantar eu a hóstia sagrada para proferir as palavras do centurião: "Senhor, não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma palavra e minha alma será salva", qual não foi a minha estupefação ao ouvi-lo recitar as mesmas palavras em latim, com sentimentos de profunda humildade: "Domine, non sum dignus ut intres sub tectum meum...

Com as mãos sobre o peito absorto em profunda oração, recebeu os santos dêcos.

Terminadas as orações do ritual, como alguém lhe fizesse uma observação qualquer, meu caro amigo exclamou: "Não fale; estou agora no seio do meu Deus".

Retirei-me, deixando-o no seio do seu Deus e magnificando as misericórdias do Senhor.

Cinco dias mais tarde, sempre dominado por estes sentimentos de fé viva e de filial abandono nas mãos da Providência, o grande escritor entregou a alma a seu Criador.

Benaventurados os mortos que morrem no Senhor!

O benemerito trabalho do Club Noel de Colombia

A proximidade das festas movimentaram com maior intensidade ainda as caritativas damas do "Club Noel", em Cali, que por muitos anos levou aos meninos pobres as alegrias de Natal.

O Club de Noel se fundou em 1924 na cidade de Cali como uma das dependencias da liga das senhoras Catolicas, com a finalidade de prestar auxilios aos meninos pobres. Seus primeiros trabalhos se concretisaram em obter jogos e roupas, chegando a presentear no decurso de 18 anos de existencia, roupas a 20.620 meninos. Suas fundadoras compreenderam a necessidade de ampliar seus serviços e fornecer aos meninos auxilios mais eficientes. Adquiriram então um lote para construir um hospital para meninos desamparados e enfermos. Em 1923 se iniciaram a construção do edificio um dos quais pavilhões foi inaugurado em 1934. Em 1935 se construiu outro pavilhão e um ano mais tarde o governo em vista da obra construiu com fundos proprios dois pavilhões mais. Não muito depois se levantou um novo destinado aos meninos que sofrem enfermidades infecto-contagiosas. Desta maneira de 25 meninos que se alojavam no principio pode hoje folgadamente receber 105.

Em sucessivas etapas se organizou o serviço medico gratuito, a hospitalisação e as visitas sociais. Em 1938 se fundou, anexo ao hospital a Escola de Enfermeiras, á qual o governo concedeu licença a suas alumas de receber o diploma de "Enfermeira Nacional". A escola tem atualmente nove professores e quinze alunas das quais nove receberão diploma este ano. O Exmo. Revmo. Mons. Luis Adriano Diaz, Bispo de Cali, creou em 1938 a capela do Club de Noel e benzeu a primeira pedra da Igreja em construção. Nomeou capelão o Presbitero Teodoro Wilkelm, que em 1939, fundou a Compania de Menino Deus, comunidade que se dedica a prestar serviços internos e externos do hospital. Os estatutos foram aprovados pelo Ordinario e o numero de socias é agora de 31. Está debaixo da direção do P. Wilhelm e tem como superiora a Santa. Eugenia Crucedo Reva, que consagrou sua vida ao serviço do Club Noel desde que este se fundou. No hospital já atendeu .. 3.635 meninos e se inscreveram para os varios serviços 20.320, aos quais se atendeu gratuitamente. O Club Noel é uma obra de caridade das damas de Cali.

O PROBLEMA DA CARNE

RECIFE, (ASAPRESS) — Em virtude de acordo celebrado entre os governos de Pernambuco e Paraiba, foi adotado pela Comissão de Abastecimento dos dois Estados, a suspensão provisoria da matança de boi, em mais um dia na semana, devendo ser fornecida carne verde ás sextas-feiras. A medida entrou em vigor ontem. O governo está tomando providencias para sortir o mercado com carne congelada.

TUDO E MAIS SETE ITENS

Pe. José de ALMEIDA

Depois de tantas pesquisas sobre o estado do espiritismo, somente hoje me julgo capacitado para entender todo o emaranhado labiríntico que Alan Kardec & Cia. imaginaram. É que, faz dias, caiu-me sob os olhos esta revelação estupenda, cujo autor se apresenta como um dos mais respeitáveis mentores do movimento: "Não admira que... invalide o caráter religioso de espiritismo, pois muitos que se dizem espíritas também o invalidam, porque o querem só como ciência. O espiritismo entretanto é tão grande, que satisfaz todos os paladares, que corresponde a todas as exigências, porque o espiritismo é tudo". Esta a magnífica afirmativa de Leopoldo Machado, na diatribe que tentou lançar contra um dos mais volumosos livros escritos sobre a seita no Brasil. Argumentação, como vêm, de convencer a gregos e troianos. Com efeito, se o espiritismo é tudo, então compreendemos aquilo que a nós nos passava como um enigma indecifrável. Caem as contradições. Caem todas as razões que nos podiam manter afastados da sua aceitação. Tudo, quer dizer: é superstição sim senhor; é necromância; é ciência; é o que quisermos, porque o tudo não se limita.

A par desta nova que folgo em trazer a meus leitores, há outra de natureza bem diversa e até... contrária. Depois de todas as peripécias que já conhecemos, na formação de um fundo doutrinário, chegou a Federação Espírita Paulista a uns tantos artigos fundamentais que publicou sob o título de "Caracteres atuais da doutrina". Desde aqui é interessante notar o "atuais", porque ontem não era assim e amanhã certamente não o será também. Não há fixidez, o que há é evolução perpétua, nas criaturas e consequentemente nas idéias... Voltemos porém à lista dos ditos caracteres atuais. 1.º constitue uma ciência positiva e experimental. De que ciência se trata, estamos saturados de saber. Tem até um nome intrincado: metapsíquica. Suas bases já nos disse quanto valem o supervisionário Osório César. É positiva e experimental. Positiva quanto o seu objeto é constituído pelos fatos; experimental, pois que o seu campo é limitado às observações e experiências mais diversas.

2.º é a forma contemporânea da Revelação. Revelação divina, certamente. Todos os energúmenos, através da história da Igreja tentaram a apresentação de novos revelatores. Todos os heréticos e cismáticos. Por isto não admira tenhamos agora mais uma nova revelação.

3.º marca uma etapa importantíssima no progresso humano. Entenda-se porém o progresso de trás para diante. Isto é: antigamente os homens se guiavam pela própria razão e pela voz de Deus na Revelação de Jesus Cristo. Esta era se chamou civilização cristã. Agora são os espíritos que inculcam mil e uma formas de perversão, de anarquia, de subversão da ordem, como nós o vemos todos os dias pelos noticiários dos jornais. "Maus espíritos haviam dito para assassinar, etc.". Esta era de importantíssimo progresso vai chamar-se civilização espírita.

4.º soluciona os mais complexos problemas morais e sociais. Este ponto é por demais evidente: há um problema moral? Consulte-se um médium. Em qualquer centro de espiritismo. Ele o solucionará através as diretrizes dos espíritos... Depois... siurem-se as conseqüências.

5.º depura a razão e o sentimento e satisfaz a consciência. Este "depura" está fumbrando certos anúncios de drogas, mas esconde a mais incrível das inverdades. Então a inteligência do homem vai aclarar-se mediante insinuações de pessoas destituídas de todo o senso de responsabilidade como são na maioria os mediuns? A satisfação da consciência é outro caso diferente. Porque a fôrça de frequentar sessões do espiritismo ou acredito mesmo que se chegue a perder a noção dos desmandos e habitue-se a uma situação de alma que realmente satisfaça.

6.º não impõe uma crença; convida ao estudo. É isto o que está fazendo toda uma sorte deplorável de folhetos, jornalzinhos insidiosos, revistas e etc. que repetem os veredictos de Kardec, dos mediuns celebrizados, e atacam todos os aspectos da Igreja Católica. Diante das frases catastróficas não se assuste ninguém: é um convite ao estudo.

7.º realiza uma grande aspiração, que responde a uma necessidade histórica. A aspiração de combater o catolicismo é velhíssima. Data dos tempos de Jesús Cristo. A de vê-lo desfalecer é igualmente antiga. A primeira o espiritismo realiza, como outras heresias o realizaram. A segunda porém jamais: as portas do inferno não hão de prevalecer. Quanto à necessidade histórica, está me parecendo que podiam os Srs. Espíritas empregar uma expressão melhor e menos barata. Necessidade histórica eles assim como num prefácio de livro o "cobrir lacunas"...

Por hoje ficamos nisto: espiritismo é tudo e ainda mais estes sete itens...

Igreja adventista da completa reforma

Pe. Agnelo ROSSI

José Gomes de Menezes apresentou-se, em 1930, no município de Almorés, Minas, como um reformador de Igreja Adventista que, dizia, tinha caducado em seus princípios por ter participado da guerra 1914-1918 e por outras razões.

O jovem colporter adventista já apresentava, desde 1923, manifestos sinais de singularidade. Deixara crescer a barba. No Colégio Adventista de S. Amaro tinha visões, agitando-se violentamente nessas ocasiões. Como apregoasse, sem rebuços, suas idéias, foi expulso da Escola dos Profetas de S. Amaro.

Seguiu para o Espírito Santo juntamente com Lavrick, outro espírito revolucionário, mas uma dissenção veio separá-los.

Em Minas, José de Menezes, com a Bíblia e os Testemunhos de White, provocou um cisma na igreja de Conceição do Capim, conquistando 54 membros. Organizou então sua igreja com 90 artigos denominados: Princípios de Fé e Ordem.

O movimento se alastrou e, à custa de atemorizações, logrou bons auxílios financeiros. Dirigiu-se depois o fundador com alguns crentes para o Rio. Passado um ano, voltou anunciando que a porta da graça se fecharia no mês de setembro, devendo os crentes vender casas e terrenos e entregar o produto à obra, para um tal abrigo S. Helena, há muito tempo fechado pela policia.

Provocou um exodo dos mineiros para Nova Friburgo, deixando uns suas famílias e outros se transladaram apesar da velhice ou doença. Com pessoas passaram a viver num só lugar, em Nova Friburgo, durante dois meses, até que se esgotaram os recursos.

Então foi dada a ordem da revolta. Cada revoltista ficaria com a metade da importância arrecadada. De Friburgo partiram várias caravanas em direção para o Rio de Janeiro. Seguiram pelas estradas, à pé, pedindo níqueis, pelas portas, barbudos, poeirentos, passando a biscoito seco e água. Em seu extremismo, José de Meneses proibira-lhes tomar alimentos quentes. Assim mesmo esses homens marchavam, cheios de confiança, com o pensamento de conquistarem o Rio, depois São Paulo, todo o Brasil e a América do Sul, todo o mundo para o seu movimento.

Mas, de um lado, José de Menezes procedia imoralmente, cometendo torpezas e de outra parte ninguém, no Rio, dava ouvidos aos seus ensinamentos e todos ridicularizavam os revoltistas. Isto fez com que adeptos da "Completa Reforma" se desiludissem da nova igreja e seu fundador. Voltaram para Minas e pelas colunas da Revista Adventista procuraram proclamar os embustes do "reformador", chamando-o um "terrível espírito desiquilibrado", um "espírito enganador", pedindo aos outros se precavenham com esse lobo vestido com pele de ovelha (Cf. Revista Adventista, 1937, n. 11 p. 10-11; 1938, n. 7, pag. 5).

Para completar esta informação, advertimos com Saturnino M. de Oliveira que muitos esclarecimentos sobre as pretensas destes famosos fundados da "Igreja Adventista da Completa Reforma" poderão ser obtidas nas delegacias de policia de São Salvador da Bahia, de Itapagipe, Ilhéus, Aracajú, Friburgo, Campos, Belo Horizonte, Rio, etc...

Com tão magníficas credenciais não nos admiramos que José Gomes de Menezes pretenda ser o pregador da "Completa Reforma"!

VIGNOLI

NOVA ÓTICA

OCULOS

CONSERTOS

RUA ANTONIO DE GODOI, 81

Fone: 4-6336 — S. PAULO

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú

Onibus circular

EVANGELHO

PUSILANIMIDADE

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

(São João, I, 19-28)

Naquele tempo, enviaram os Judeus de Jerusalém sacerdotes e levitas a João para perguntarem-lhe: "Quem és tu?" — E ele confessou, e não negou, antes confessou abertamente, dizendo: "Não sou eu o Cristo". — Perguntaram eles: "Quem és, pois? Es Elias?" — "Não sou" — respondeu. — "Es o profeta?" — Respondeu: "Não". — Disseram-lhe eles: "Quem és, pois? para podermos responder aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?" — Tornou ele: "Eu sou a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, conforme disse o profeta Isaias. Ora os embaixadores eram dos fariseus. E continuaram a interrogá-lo: "Porque batizas, pois, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?" Respondeu-lhes João: "Eu batizo com água; mas no meio de vós está quem vós não conheceis, aquele que virá depois de mim, e que todavia é antes de mim, de quem eu não sou digno de desatar as correias dos sapatos". Deu-se isto em Betânia, para além do Jordão, onde João batizava.

COMENTARIO

Seja tua palavra: "Sim, sim; não, não". Foi a recomendação de Jesus Cristo. Nesta recomendação não queria o Divino Mestre evidentemente censurar certas reservas que, em determinadas circunstancias, nos obrigam a ocultar a verdade, e, a usar para não mentir, de palavras sem contornos definidos. Ele mesmo deu-nos disso preclaro exemplo, em várias ocorrências, como p. ex. quando aos discipulos assegurou que não conhecia o dia do juizo final: "De die autem illo et hora nemo scit neque Filius, nisi solus Pater".

O que se contém, nesta afirmação — seja tua palavra: sim, sim; atitude definida, especialmente em não, não — é a prescrição de uma matéria de religião e apostolado. Foi está a atitude do Batista, ainda agora elogiada pelo evangelista: "e confessou, e não negou, mas confessou abertamente". — Ele não era o Cristo. Disse-o sem rebuços. Era ele a realização da profecia de Isaias. Afirmou-o de modo claro, e, para não haver lugar para dúvidas, ainda apelou ele mesmo para o profeta.

Eis como deve ser nossa profissão de Fé; eis como deve realizar-se nosso apostolado. É claro que atitudes destas frequentemente provocam dissenções, disputas por vezes acrimoniosas. Seria necessário que a Igreja não fosse militante para que assim não acontecesse. É certo também que estas discussões não raramente dividem os campos, e, em certo sentido, perturbam a paz. E esta consequência para muitos parece um mal. Chegam mesmo a propugnar uma abstenção completa nos escritos e nas palestras, de qualquer assunto nevrálgico, de qualquer questão candente, que possa acalorar os espíritos e extremar os campos. A paz é para estes espíritos a suprema necessidade, e a única coisa realmente boa; de maneira que deve ela ser mantida, ou conquistada a qualquer preço.

Ora, esta atitude, este principio bastas vezes nada mais é do que o manto sob o qual se esconde uma profunda pusilanimidade. E, como os filhos das trevas são mais prudentes do que os filhos da luz, e por isso mesmo mais ousados; uma paz a esse preço, que faz esquecer que a Igreja é militante, uma paz que impede discussões em que se exponham e defendam as verdades católicas, uma paz superficial que encobre uma imensa discordia de espíritos, é um dos meios mais aptos para os filhos das trevas esparzirem, sorrateiramente seus erros, seus dolos, e, aos poucos, impregnar o ambiente de sua deletéria atmosfera feita de heresias disfarçadas em verdades aparentes.

***

A Historia da Igreja fornece-nos entre outros, um exemplo frisante do que seja uma paz que procura desconhecer, para não enfrentar, os problemas que angustiam as almas e, na realidade perturbam um verdadeiro apostolado. Foi a chamada "pax clementina". Ao tempo de Clemente IX, sucessor de Alexandre VII, o inimigo implacável do Jansenismo, aproveitaram-se os bispos desta seita da França da boa vontade do Pontifice, ansioso pela volta das ovelhas desgarradas ao aprisco, e do desejo imenso de Luiz XIV de acabar com as mais disputas religiosas entre Católicos e Jansenistas, para, dolosamente, convencerem ao Papa que subscreviam ao formulário de Alexandre VII, quando na realidade nada mais faziam do que manter e explicar no seu clero, num sentido jansepista, a submissão que aparentemente davam à condenação do Papa. A paz na Igreja de França celebrou-se, como era de esperar, com grande júbilo. Em breve, porém, a mentira se descobriu, e começou o mal estar prenúncio de novas polêmicas. Que fez o Rei? Pura e simplesmente proibiu a todos os seus súditos de provocar uns aos outros, de maneira que, neste terreno, toda a discussão ficava interdita. Impôs a paz. Não a paz que é fruto do triunfo da verdade; mas a paz que procede da pusilanimidade de quem não quer vêr o êrro, não deseja estudar o problema, pois que aprecia a paz a qualquer preço, seja embora construida sobre cinzas que mal disfarçam o vermelhidão das brazas acesas e bem acesas. Consequência: aproveitaram-se os jansenistas desta paz para difundirem seu espirito em toda a França durante trinta anos, e criaram um partido, "de maneira que as mais rigorosas medidas que vieram depois não foram capazes de aniquilá-lo (J. de la Serviére".

Ai está um exemplo de como a paz na Igreja só é desejável quando fruto da vitória sobre o êrro; quando triunfo de Uma Igreja Militante, e não fuga de um exército que teme o combate.

***

Este exemplo que mostra como é pernicioso evitarem-se discussões, quando elas se impõem, pode ser confirmado pelos fautores dos mais modernos, os filósofos anticatólicos que pulularam por toda parte e encheram a Europa e a América no século passado e principios deste. Qual a atitude, que tomavam com relação a Jesus Cristo e à sua Igreja? — Quando não era a ignorancia, o desconhecimento, como se fossem coisas inexistentes, era o regime do tarreno movediço, sem precisões de conceitos ou afirmações decisivas. Helo, numa página admirável, descreve-nos a maneira como agem estes generais dos exércitos inimigos de Cristo. Se a um hegeliano perguntardes p .ex. "Jesus Cristo é um homem?" Responderá: "Não é bem isso". — "Então é um Deus?" — Não é bem isso". "Será um superhomem?" — "Não é bem isso". — E naquele "não é bem isso" esconde-se um pensamento que não se quer dizer, mas que os autores da expressão bem poderiam exprimir. Não o fazem, porque lhes não convés dizer claramente o que são e o que pensam; pois, dessa maneira sempre permanece a possibilidade de serem julgados "bem intencionados" e a outra possibilidade de serem julgados pessoas em vias de conversão e assim de qualquer modo impedem uma reação que acabaria com eles; impedem uma polêmica, procuram uma paz que eles mantêm nas nebulosidades das imprecisões até chegar o tempo de arrancarem a máscara. O exemplo dos totalitarismos — que usaram da mesma estrategia — é de hoje e aí está para confirmar o que aqui expomos.

***

Se voltarmos destes exemplos que nos mostram os efeitos perniciosos de uma paz baseada nas cinzas que cobrem carvões acesos; e, de outro lado, a tática de nossos adversários pleiteando um idêntico marasmo pacífico de confusão, para a Doutrina e a História da Igreja em temdos de idéias e principios heretizantes, convencemo-nos de que o Catolicismo nada mais deseja de seus apóstolos de que atitudes francas, ainda que causadoras das maiores polêmicas, discussões e divergências. É assim que têm os dogmas progredido e se tem intensificado a virtude. A doutrina da Igreja anuncia-a como "militante", e S. Paulo aponta um dos seus eternos intimigos "oportet hereses esse". Não se trata, pois, apenas da luta contra as paixões que cada fiel deve travar contra si mesmo; mas também da luta que a Igreja há de travar sempre contra o espirito do mal que se empenha em disseminar erros na Fé, e desregramentos na Moral.

Exemplos, há os épicos tempos das lutas arianas que viram florescer os vultos mais eminentes da Tradição Católica, homens de vigor intelectual e não menor rigidez de virtude. E eles nada mais faziam do que seguir o exemplo do Batista que postou-se às margens do Jordão e daí clamou aos quatro ventos sua doutrina de reforma, não temendo vergastar os desmandos daquela raça de víboras que eram os Fariseus, e pouco se lhe dando com o mal-estar que causava nos pacíficos escribas e sacerdotes de Jerusalém. E outra coisa não faz a Igreja quando manda seus missionários "perturbar a boa fé" — como diriam muitos meio escandalizados — dos selvicolas para atraí-los para a verdadeira luz da Fé e do Reino de Deus.

Isto é que é compreender a Doutrina e praticar o exemplo de Jesus Cristo.

***

Estas coisas poderão parecer excessivas, e não duvido que muitos nos chamem de ferrabrazes. Estamos longe disso. Nem toda discussão precisa ser ferina e acrimoniosa, bem que frequentemente o tenham sido as polêmicas da verdade contra o êrro, desde o tempo do próprio Divino Mestre, Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas assim como Ele soube aliar a energia à bondade, soube emitir raios de indignação e difundir luzes para esclarecimento dos bons, e ainda ensinar com amor e suavidade; assim deve o apóstolo saber empregar todas estas armas em tempo e oportunamente. Há de saber esmagar o êrro como lhe ensinaram os Apóstolos e Padres da Igreja, e há de atrair as almas com uma doutrinação firme, lógica e interessante. O que não tem lugar nem entre as santas iras do "irascimini et nolite peccare", nem entre as delicias das "paráboias encantadoras" é o "medo" de dizer a verdade. O que é u mabsurdo é querer pacificar tudo num amalgama monstruoso de bem e mal, dúvidas certezas e falsidades. Isto nem é doutrina nem exemplo de Jesus Cristo. Para ser bom não é preciso deixar de ser lógico, ou deixar de ser firme, exato nas idéias e nos principios. Ninguém melhor do que Nosso Senhor Jesus Cristo. Ninguém mais lógico ou mais firme do que Ele. Pois Ele é o Divino Modêlo.

Casa Anglo-Brasileira

Successores de MAPPIN STORES

Foram inauguradas com extraordinario interesse as nossas grandes

Exposições de Natal

Desde que a noticia deste acontecimento se difundiu pelos quatro cantos da cidade, todos os pavimentos do nosso edificio registaram invulgar concorrencia!

Para V. S. será tambem um passatempo proveitoso a visita imediata que lhe solicitamos... Será, assim, dos primeiros a vêr, ao longo dos nossos 54 departamentos, sugestões ideais constituidas por artigos da mais alta categoria em qualidade e bom gosto para

PRESENTES DE ÊXITO SEGURO!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

O CLERO NO EXERCITO ALEMÃO

Pelo conhecimento dos dados relativos à situação dos sacerdotes no exército alemão, tirados de folhetos publicados pelas chancelarias e pelas ordens religiosas, bem como notícias obtidas de fontes fidedignas que têm saido clandestinamente da Alemanha, pôde-se analizar uma das mais perigosas manobras nazistas em sua obra de solapamento sistemático da religião cristã.

A) — Os nazistas estão alardeando que permitem à presença de capelães no seu exército. O que se passa na realidade é o seguinte:

1) **De maneira imperceptivel e progressiva reduziram o número dos capelães do exército**, principalmente por meio de um regulamento aprovado em 1941, estipulando que os membros de ordens religiosas não podem ser capelães. Anteriormente, dois terços desses capelães erám constituidos de membros de ordens religiosas. Tendo os Bispos bávaros lavrado protesto veemente, as autoridades alemãs permitiram então a nomeação de alguns novos capelães, porem um exame meticuloso das listas revela que, até setembro de 1942, não havia sido reintegrado um membro siquer de ordem religiosa.

2) Entre os sacerdotes que tiveram permissão para servir como capelães, **alguns são mais ou menos obrigados a servir as manobras propagandistas ou políticas dos dirigentes nazistas.** Por exemplo: na Bélgica e Holanda — ocupadas — onde os párocos se recusam a rezar missas de "Requiem" em intenção de membros das legiões anti-bolchevistas mortos na frente russa, os alemães mandam celebrar aqueles serviços fúnebres por seus capelães militares, adrede escolhidos. Estes serviços religiosos são utilizados pelos nazistas como demonstrações anti-bolchevistas e, assim, os atos em teoria puramente religiosos, assumem um colorido distintamente politico.

Na Ucrania, os nazistas apresentam capelães militares nos serviços religiosos encomendados pela população "libertada", e servem-se, assim, desses sacerdotes em suas manobras destinadas a conseguir prosélitos para a "cruzada anti-bolchevista".

Recusar satisfazer o programa nazista importa em execução. Recentemente, seis **capelães alemães** foram secretamente executados, por haverem dado de comer a uns gregos famintos. Outros, no último momento, conseguiram escapar para países neutros ou aliados.

B) — **Encobre-se cuidadosamente a situação dos sacerdotes que se encontram no exército, mas que não são capelães.**

1) Um confronto das listas e dos algarismos disponíveis leva à conclusão de que somente uns 10% a 20% dos **Padres seculares existentes** no exército têm permissão para continuar como capelães. Se forem incluidos os sacerdotes regulares, cujo número egualia mais ou menos o dos sacerdotes seculares, então a percentagem cairá a menos de 10%.

Citemos um exemplo: S. Em. o Cardeal Faulhaber, em sua Pastoral de Agosto de 1942, referindo-se aos jovens sacerdotes regulares, disse: "213 foram mobilizados, 33 deles como capelães", o que representa 15%. Porem a diocese de Linb, na Austria, que compreende sacerdotes regulares e seculares, simultaneamente, diz que antes de 20 de maio de 1942, 341 sacerdotes e religiosos haviam sido mobilizados, 9 deles como capelães, o que representa menos de 3%.

Em contraste com os regulamentos americanos e britanicos, que dispensam os estudantes de Teologia, os regulamentos alemães têm esvaziado os seminários. S. Em. o Cardeal Faulhaber diz que com exceção de dois estudantes de Teologia, todos foram mobilizados e enviados "para as próprias linhas de frente".

2) **Alguns sacerdotes são aceitos em serviços de saude, porem, na sua maioria estão combatendo como soldados rasos e oficiais comissionados.** Que eles são enviados para as posições mais perigosas, verifica-se pelo fato de mais de 10% dos sacerdotes-soldados figurarem nas listas como baixas. Hitler está servindo-se da guerra, entre outras coisas, para desguarnecer as fileiras do clero católico na Alemanha, bem como para dizimar as fileiras dos que se preparam para a carreira do sacerdócio.

Um exemplo para ilustrar: dos 263 membros a Ordem dos Capuchinhos, na Baviera, os quais haviam sido mobilizados para servir como sacerdotes-soldados, 30 foram como oficiais, 23 como sub-oficiais e 237 como soldados rasos. Destes 263 homens, 20 haviam sido mortos, até abril de 1942.

De 1.000 membros da Ordem Franciscana, 5 foram como oficiais, 9 como sargentos, 100 cabos e 952 soldados rasos. Até setembro de 1942, 86 haviam morrido.

A Sociedade Missionária Steyler diz que foram mobilizados 1206 dos seus membros. Em março de 1941, haviam sido mortos 92 daqueles homens, incorporados no exército.

Não faz muito tempo, uma irradiação do Vaticano deplorando "as baixas invulgarmente elevadas entre o clero católico", citava o fato que 41 estudantes de teologia da Arquidiocese alemã de Freiburg, em Breisgau, haviam morrido. Isto representa mais ou menos 20% do corpo de estudantes.

3) Os sacerdotes mobilizados como soldados não são perseguidos oficialmente, **porem uma serie de regulamentum dos regulamentos:** "Os soldados **tos impede o trabalho espiritual.** Diz que, na vida civil são sacerdotes (a denominação oficial é **"sacerdote-soldado"**) **ficam estritamente proibidos de auxiliar os capelães ou de trabalhar como capelães nas reservas".** Em casos muito excepcionais, podem ter a permissão de executar trabalhos de natureza religiosa com o exército em campanha. Podem dizer suas missas particularmente, porem um outro regulamento estipula que somente as paramentas dos Capelães do exército podem ter transporte regular no exército. O sacerdote-soldado terá pois que carregar ele mesmo as paramentas, alem do equipamento regular, o que é impossivel, do ponto de vista físico. O sacerdote-soldado alemão, entretanto, pode agora celebrar sua missa, apesar de tal regulamento, pois que um decreto pontificio (agosto de 1942) lhe concede o privilégio de usar um antimensium (pequena peça de linho ou seda, na qual estão costuradas relíquias) em vez de pesada pedra de altar.

4) Uma das manobras predilatas da propaganda nazista consiste na promoção dos **soldados-sacerdotes à categoria de sub-oficiais, bem como na concessão de medalhas e citações religiosas.** Tais distinções, segundo se supõe, tem como finalidade provar que os católicos anti-nazistas trocaram suas posições, e agora estão prestigiando Hitler. Entretanto — cumpre observar — os nazistas não conseguiram despertar qualquer entusiasmo, por meio destes expedientes.

5) Um estudo das notícias funebres relativas aos soldados-sacerdotes que sucumbiram na frente de abtalha, revela uma "coincidência" interessante. Em nenhum destes avisos existe alusão a honras militares que tenham recebido e é omitida a bem conhecida fórmula: "morreu para o Fuehrer".

Mil duzias de ovos para os cariocas, no Natal e Ano Bom

RIO, (ABAPRESS) — O prefeito do Distrito Federal tendo verificado que a produção de ovos da Fazenda Modelo, de Sta. Cruz, destinada ao fornecimento dos hospitais e asilos da Prefeitura, registrou este ano notavel excesso, determinou que cerca de mil duzias de ovos sejam entregue ao publico, diretamente vendidos nas feiras livres. A referida providência viza ainda melhorar a distribuição de ovos à população carioca, pelas festas de Natal e Ano Novo.

Festa da Imaculada Conceição na Basilica da Aparecida

Celebrando a festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, que é também o 7.º aniversário de sua fundação, a Congregação Mariana da Basilica de Nossa Senhora Aparecida iniciou, a 28 de Novembro, uma Solene Novena.

No dia 7, às 18 horas, realizar-se-á a solene recepção de novos congregados. A Congregação irá incorporada, da sua sede para a Basilica.

No dia da Imaculada Conceição, às 5 horas, haverá missa e comunhão geral dos congregados, seguida de café na sede da Congregação.

Às 13,30 horas será realizada uma assembléia mariana, na qual dar-se-á a inauguração do retrato do Reimo. Pe. José Batista, Pároco da Basilica, na sede da Congregação. Por essa ocasião falarão vários oradores, entre os quais o presidente da Federação Mariana Diocesana de Taubaté, Sr. Evandro Campos.

Após a assembléia, será oferecido um lanche aos congregados visitantes, que constituirão as representações de Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Pirituba, Pindamonhangaba, Coruputuba, Tremembé, Taubaté, Cachoeira e outras localidades.

Os Congregados tomarão parte na grandiosa procissão de Nossa Senhora Aparecida.

De 5 a 8 do corrente realiza-se na Praça Nossa Senhora Aparecida uma quermesse promovida pela Congregação Mariana.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — O pequeno refugiado, com Roddy Mac Dow. — *A*
Forrobodó em alto mar, com Lupe Velez. — *A. P. A.*
ART PALACIO — Dez cavalheiros de West Point, com George Montegmery. *APA*
BANDEIRANTES — Um louco entre loucos, com Franchot Tone. — *R.*
BROADWAY — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth. — *R.*
METRO — Rosa de esperança, com Greer Garson. — *A. M. C.*
OPERA — O médico louco, com Lionel Atwill. — *A. P. A.*
PEDRO II — Vingança frustrada, com Chester Morris. — *A. M. C.*
Real patrulha montada, com Charles Starrel. — *A. M. C.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — *R*
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — *A. P. A.*
ASTORIA — Indomavel, com Marlene Dietrich. — *R.*
Bandoleiros do deserto, com Sydney Toller. — *A. M. C.*
AVENIDA — A grande ilusão, com Jea Gabin. — *A. P. A.*
BABILONIA — Sombra amiga, com Ele Drew. — *R.*
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — *R*
BRASIL — Minha loura favorita, com Bob Hope. — *A. P. A.*
Fuzileiros da fumaça, com Victor Mac Laglen. — *D.*
BRAZ POLITEAMA — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — *APA*
Lá no Texas, com Charles Starret. — *A*
CAMBUCI' — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
Luar perigoso, com Anton Walbrook. — *A. P. A.*
CAPITOLIO — Minha loura favorita, com Bob Hope. — *A. P. A.*
A casa de Rotschild, com George Arliss. — *R.*
CINEMUNDI — O demônio de Arzel, com Jean Gabin. — *MAU*
COLISEU — O amor que não morreu, com Jeanette Mac Donald. — *D.*
Ele se ela, com Robert Young. — *A. P. A.*
COLOMBO — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *A.*
Quatro valetes e uma dama, com Ane Shirley. — *A. P. A.*
COLON — A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *A. P. A.*
O segredo da estátua, com Sydney Toller. — *A. M. C.*
ESPERIA — Gloriosa vitória, com James Stephson. — *A. P. A.*
Sublime obsessão, com Robert Taylor. — *A P. A.*
FENIX — Dumbo, desenho de Walt Disney. — *A.*
Se você fosse sincera, com Robert Young. — *A. P. A.*
GLORIA — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *A. P. A.*
Dois aviadores avariados, com Bud Abbot. — *A.*
IDEAL — O sebé de Carmelita, com Lupe Velez. — *R*
Lua de mel no Rio, com Zaira Cavalcanti. — *R.*
Dois Romeus enguiçados, com Lupe Velez. — *A. P. A.*
IRIS — Branca de neve e os sete anões, desenho de Walt Disney. — *A.*
LUX — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — *A. P. A.*
Três graças e uma desgraça, com Joan Blondel. — *A. P. A.*
MARCONI — Sob o luar de Miami, com Don Ameche. — *A. P. A.*
Entra no chorão, com Ruddy Vallee. — *A. P. A.*
MODERNO — Branca de neve e os 7 anões, desenho de Walt Disney. — *A.*
Tio inesperado, com Ane Shirley. — *A. P. A.*
A loura de Singapura, com Florence Rice. — *A. P. A.*
ODEON (Sala Azul) — Calouros na Broadway, com Mickey Rooney. — *A.*
A conquista de um império, com Ronald Colman. — *A. M. C.*
(Sala vermelha) — Mãe solteira, com Marlene Dietrich. — *R.*
O prefeito da rua 44, com George Murphy. — *A. P. A.*
OBERDAN — Proibidos de amar, com George Brent. — *A.*
A secretária de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *A*
OLIMPIA — Sombra amiga, com Elen Drew. — *R.*
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — *R.*
PARAIZO — De mulher para mulher, com Joan Crawford. — *R.*
Hóspede do pagode, com Denis O'Keefe. — *A. P. A.*
PARAMOUNT — O amor que não morreu, com Jeanette Mac Donald. — *D.*
O ultimo dos Duanes, com George Montgomery. — *A. M. C.*
PARATODOS — Alô amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
Cavalgada de melodias, com Jackie Cooper. — *R.*
PAULISTA — Alma torturada, com Alan Ladd. — *R.*
A casa de Rotschild, com George Arliss. — *R.*
PAULISTANO — Navegando em ritmos, com Roland Young. — *R.*
A grande ilusão, com Jean Gabin. — *A. P. A.*
PENHA — O caso fatidico do Dr. RX, com Lionel Atwil. —*A. M. C.*
PINHEIROS — Inferno para homens, com Sally Eilers. — *R.*
RECREIO (1) — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — *R.*
Senhorita amabilidade, com Joan Carrol. — *A. M. C.*
RECREIO (2) — Demônios do céu, com Errol Flyn. — *A.*
Estrada de Burma, com Charles Bickford. — *A. M. C.*
REX — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *A. P. A.*
Quem ri por ultimo, com C. Bergen. — *A. P. A.*
RIALTO — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *A. P. A.*
Precisa-se de um marido, com Charles Rugles. — *A. P. A.*
ROSARIO — Ela e o secretário, com Rosalind Russel. — *R.*
ROXY — Alem da lei, com William Gorgam. — *A. M. C.*
Quarenta mil cavaleiros, com Grant Taylor. — *D.*
ROYAL — Brumas, com Jean Gabin. — *R.*
O ultimo dos Duanes, com George Montgomery. — *A. M. C.*
SANTA CECILIA — Alô amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
Cavalgada de melodias, com Bonita Granville. — *R.*
SANTA HELENA — Erros da mocidade, com Charles Derigley. — *A. P. A.*
A fuga de Hong Kong, com Leo Carrilo. — *A.*
SANTO ANTONIO — Tudo por um beijo, com Dorody Lamour. — *D.*
O homem que quis matar Hitler, com George Sanders. — *A. P. A.*
SÃO BENTO — Ciume não é pecado, com Don Ameche. — *R.*
A rainha dos cadetes, com Carole Landis. — *A. M. C.*
SÃO CAETANO — Generais do futuro, com Freddye Bartholomew. — *A.*
O segredo da estátua, com Chester Morris. — *A. M. C.*
Nada a declarar, com Raimu. — *MAU.*
Duas vezes mea, com Greta Garbo. — *MAU.*
SÃO CARLOS — A marquesa de Santos, com Jeorge Rigaud. — *MAU.*
Gestapo, com Rex Harrinson. — *A. P. A.*
SÃO JOSE — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *A. P. A.*
Os homens de minha vida, com Loreta Young. — *A. P. A.*
SÃO LUIZ — Rosa de Santo Antonio, com Jane Frazee. — *A.*
Cavaleiro mascarado, com John Mac Brown. — *A. M. C.*
SÃO PAULO — Defensores da Bandeira, com Maureen O'Hara. — *A. P. A.*
Prêmio de Cupido, com Baby Sandy. — *A. M. C.*
SÃO PEDRO — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — *A. P. A.*
Tambores do deserto, com Ralph Byrd. — *A. M. C.*
UNIVERSO — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *A.*
Quatro valetes e uma dama, com Ane Shirley. — *A. P. A.*

TEATROS

BOA VISTA — O pai que eu inventei, com Procópio. — *A.*
CASINO ANTARTICA — Ofensiva de primaveru, com Oscarito-Beatriz. *MAU*
SANTANA — O ultimo Lord, com Dulcina-Odilon. — *A. P. A.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contem cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

NOTA: — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da crítica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta; e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciência e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetáculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr. $ 20,00 na Capital e Cr. $ 25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, à Rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: — 3-7760.

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ
SEÇÃO RELIGIOSA
Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 — FONE: 2-2593 — SÃO PAULO

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

Notícias dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

CASA DO JORNALISTA

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Será lançada hoje a pedra fundamental da Casa do Jornalista. Fará o discurso oficial o sr. Edgar Schneider, reitor da Universidade local e jornalista. O prédio contará de 10 andares.

RECENCEAMENTO TORAXICO DOS ESCOLARES

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — O Departamento de Saúde mandou instalar num automóvel um aparelho de Roentgenfotografia "Manuel de Abreu", afim de fazer o recenceamento toráxico dos alunos das escolas rurais do Estado.

RECUO ESTRATEGICO...

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — A maior parte das barbearias locais, invocando o eterno pretexto da guerra, majorou para um cruzeiro e meio o preço da barba. Tal como aconteceu com o aumento do preço do café, o público boicotou aqueles estabelecimentos, vencendo os barbeiros que resolveram voltar ao preço antigo.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Estão sendo realisados entendimentos para o aumento dos vencimentos dos empregados dos bancos e casas bancárias. Estão em preparo os quadros demonstrativos da urgente necessidade dessa medida, que viria proporcionar uma melhoria da situação dos mesmos funcionários. A propósito é oportuno lembrar que a Caixa Econômica Federal desta Capital já resolveu elevar 25% os vencimentos de todos os seus funcionários. Essa medida entrará em vigor depois de aprovada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

NÃO SE COGITA DE EXERCICIOS ANTI-AEREOS, NO MOMENTO

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Respondendo a uma consulta do sindicato dos Lojistas desta capital, as autoridades da Defesa Passiva Anti-aérea declararam que não se cogita no momento de efetuar exercicios de "black-out", nesta Capital.

O TRIGO E A DEFICIENCIA DE TRANSPORTES

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Com referência ao decreto-lei dispondo sobre a colocação do trigo nacional, no sentido de determinar sua distribuição entre todos os moinhos do território nacional, proporcionalmente á capacidade de produção, a nossa reportagem ouviu o sr. Arnaldo Reinert, o qual em nome do Sindicato Industrial de Trigo do Rio Grande do Sul, assim se expressou: "Considero quase impossivel a execução do referido decreto-lei, dadas as dificuldades nos transportes marítimos, ferroviários e rodoviários, pois o maior produtor de trigo do Rio Grande do Sul não tem meios suficientes para colocar seus produtos nos grandes moinhos nacionais, localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

AS DESPÊSAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA NO PROXIMO ANO

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — Segundo o orçamento do Estado, aprovado pelo Departamento Administrativo, a despesa da Secretaria de Agricultura para 1943, foi fixada em 13.926.400 cruzeiros.

PARA O REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS

PORTO ALEGRE (ASAPRESS) — O Sindicato dos empregados do comércio dirigiu individualmente a cada empregador um apêlo no sentido de que melhorem os vencimentos de seus auxiliares, reajustando-os de acôrdo com as novas necessidades impostas pela atual carestia de vida.

CEARA'

COLAÇÃO DE GRAU

FORTALEZA (ASAPRESS) — Colaram grau dia 5, cerca de oitenta universitários cearenses que concluiram os cursos de Direito, Odontologia e Farmácia. Pela manhã houve missa solene e benção dos anéis dos diplomandos, inclusive das professorandas da Escola Normal.

CHOVE NO CEARA

FORTALEZA (ASAPRESS) — Em virtude das últimas chuvas, melhorou consideravelmente a situação de alguns municipios cearenses, apresentando-se bastante animadoras as perspectivas para o próximo inverno.

PARAIBA

CENTENARIO DE PEDRO AMERICO

JOÃO PESSOA (ASAPRESS) — O centenário do nascimento de Pedro Américo, que transcorrerá no dia 29 de abril de 1943, será comemorado em todo o Estado, particularmente na cidade de Area, seu berço natal, onde serão inaugurados bibliioteca e museu, na casa onde nasceu o artista, como também será inaugurado um bronze perpetuando a memória do grande pintor. No mesmo dia serão prestadas, em todo o Estado, homenagens ao pintor patrício.

PARA'

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO BANCO DA BORRACHA

BELEM (ASAPRESS) — O capitão Oscar Passos, presidente do Banco da Borracha, concedeu interessante entrevista aos jornais, a respeito da missão atribuida ao importante estabelecimento que dirige. Entre outras coisas, o capitão Oscar Passos declarou o seguinte:

"— Precisamos aumentar consideravelmente a nossa exportação de borracha para os Estados Unidos e conseguiremos esse nosso objetivo pois contamos com o patriotismo dos bons brasileiros empenhados como estamos em honrar os compromissos assumidos pelo Brasil, na capital norte-americana. Para conseguir a realização desse programa, isto é, obter o aumento considerável de nossa produção de borracha, não afastamos a colaboração de ninguém, como já tive ocasião de declarar. Tão útels, tão necessários são para nós os seringueiros como os seringalistas exportadores. O Banco da Borracha necessita da cooperação de todos e a todos conclama para esta batalha da produção. Assim, os exportadores continuarão a operar na borracha, como até aqui, mas agora com muito mais possibilidades e resultado, porque o farão em intima colaboração com o Banco, valendo-se dos recursos deste, sem os percalços da falta de coordenação dos interesses das diversas partes. A obra não é só do Banco, mas de todos. E menos do Banco, do que daqueles que com esforços e sacrificios têm até agora mantido a vida da Amazônia. Entretanto, desta forma aguardaremos os elementos de boa vontade e agiremos implacavelmente contra os que procurarem prejudicar a obra a realizar, que venham os elementos sinceros apresentar e discutir suas idéias ou nossas ações no plano superior do bem público e estaremos prontos a esclarecer, discutir e procurar um melhor caminho".

GOIA'S

ORÇAMENTO DA PREFEITURA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Acaba de ser aprovado o orçamento da Prefeitura de Goiania para o próximo exercicio de 1943. E' provista a arrecadação de Cr.$ 1.249.319,00. E' interessante comparar a arrecadação de 1935 com do proximo ano, pois aquela atingiu a Cr.$ 50 mil.

JAZIDAS DE "CALCARITE"

GOIANIA, (ASAPRESS) — Foi descoberta no municipio de Rio Bonito, neste Estado, uma jazida de pedra que substitue com vantagem o mármore comum. A essa pedra que se encontra sob as mais variadas côres, foi dado o nome de "calcarite", o descobridor e proprietário dessa jazida, sr. Conrado Spadoni já recebeu todo o maquinismo necessário á extração de calcarite, e inumeros pedidos de firmas paulistas para o fornecimento de pedras no valor de centenas de cruzeiros.

LIGAÇÃO ENTRE GOIAZ E O NORDESTE

GOIANIA, (ASAPRESS) — Já é possivel viajar desde esta capital até Pernambuco pelo centro do Brasil, por estrada de rodagem, sem ser obrigado a usar a antiga rota litoral. A estrada em questão que foi inaugurada recentemente atravessa os municipios de Posse Nordeste de Goiaz, Januária, Porto do Rio e daí sobe o rio São Francisco. Tal estrada trouxe a vantagem de ligar o norte goiano ao nordeste brasileiro pelo rio acima referido, e ao Rio de Janeiro e São Paulo pela Estrada de Ferro Centrel do Brasil, de modo que se pode ir de Posse até a capital da Republica em, apenas, quatro dias. Assim portanto com a reconstrução de um pequeno trecho rodoviário, numa distancia, mais ou menos de 196 quilometros, resolveu-se o grande problema de ligar o sul de Goiaz ao nordeste brasileiro e a Central do Brasil. Hoje pode-se ir de Goiania a Pernambuco, percorrendo o seguinte itinerário: Bulhões — Uruaçuba — Sta. Luzia — Piedade — Formosa — Joanópolis — Sitio d'Abadia — Januária e daí pelo rio São Francisco até a cidade pernambucana de Petrolina.

ESPIRITO SANTO

REORGANIZADO O DEIP

VITORIA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal baixou um decreto organisando o D. E. I. P., que constará de Diretoria Geral, Divisão de Imprensa e Radiodifusão, Divulgação e Propaganda, Turismo e Divisões Publicas. O sr. Ciro Vieira Cunha que vinha dirigindo o Deip, pediu demissão do seu cargo.

AS CHUVAS

VITORIA, (ASAPRESS) — Abundantes chuvas têm caido diariamente neste Estado, prejudicando a lavoura e interrompendo o trafego de várias estradas.

ESTADO DO RIO

SO' MULHERES!

NITEROI, (ASAPRESS) — Pelo Diretor do Departamento das Serviços Publicos do Estado do Rio foram aprovadas as instruções para inscrição de candidatas ao concurso de escriturário-datilógrafo nos cargos iniciais da administração fluminense. O curioso é que os candidatos só poderão ser do sexo feminino e de idade entre 18 e 30 anos.

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1943

NITEROI, (ASAPRESS) — O Interventor aprovou o orçamento do Estado para o próximo exercicio, orçando a receita orçada em Cr.$ 128.422.365 e a despesa em 128.046.620,80. Depois da Secretaria das Finanças a que tem maior verba é a da Educação que absorve quasi 40 por cento da renda estadual. A renda em 1938 era de Cr.$ 77.721.307,80 ou seja apenas a quarta parte da renda atual.

CAMPOS AMEAÇADA DE INUNDAÇÕES

CAMPOS, (ASAPRESS) — Intensas e ruptas chuvas torrenciais ameaçam esta capital de grandes enchentes. Havendo regiões já completamente tomadas pelas aguas, forçando a retirada do gado vacum para as mais altas pastagens. As lavouras de cana e de cereais acham-se diretamente ameaçadas, tendo sido já inumeras plantações completamente inundadas. As grandes chuvas interromperam ainda o trafego de trens entre Macaé e Glicerio, Itapemerim e Vitoria, pois várias barreiras caíram no leito da estrada. Estão sendo tomadas providências pela Leopoldina Railway afim de reiniciar o trafego o mais rapidamente possivel. As quedas de água que se verificaram nesta cidade são as maiores dos ultimos anos.

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE! AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

BAIA

DECLARAÇÕES DO NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Em declaração feita á imprensa, o novo secretário da Fazenda, sr. Guilherme Marback afirmou não ser justo que o Estado explore o contribuinte, acrescentando que ha muito o que reajustar e que o orçamento para 1943 não representa a verdade. Terá pois — segundo declarou o sr. Marback — que ser revisto e sofrer grande corte.

SALVADOR, (ASAPRESS) — Empossou-se no cargo de diretor do DEIP desta capital, o destacado jornalista e escritor Jorge Calmon.

DANOS OCASIONADOS PELAS CHUVAS

SALVADOR, (ASAPRESS) — A zona sudoeste do Estado acha-se seriamente ameaçada pela enchente do rio Contas e do Jequiriçá. As constantes chuvas que têm caido concorreram para que as águas cresçessem grandemente, causando grande transtorno á vida economica das cidades situadas nas margens desses rios. Entre os edificios publicos ameaçados pela enchente, em Jequié, está a Casa de Detenção. O municipio de Rio Novo também se encontra em situação grave em vista do desabamento da ponte sobre o rio Jequiezinho, que liga os seus principais distritos.

MINAS GERAIS

INAUGURADO EM S. JOÃO DEL REI O MONUMENTO A CRISTO REI

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) Um grande monumento a Cristo Redentor foi inaugurado em São João del Rei. O monumento está erguido no alto da colina que domina a cidade, proximo á estação ferroviaria. Grandes festividades marcaram a solenidade da benção da Imagem. Pela manhã celebrou-se Missa sendo oficiante S. Excia. Revma. Dom Helvetio Gomes de Oliveira, na grande praça proxima ao monumento A estatuta mede 21 metros e 30 centimetros de altura, sendo o seu pedestal recoberto com pedras de varias tonalidades, extraidas de jazidas desse municipio. O monumento é iluminado por projetores. Estave presente á cerimonia o diretor geral do DIP, Major Coelho dos Reis.

MELHORAMENTO EM CURVELO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Importantes melhoramentos acabam de ser inaugurados na cidade de Curvelo, destacando-se o serviço de abastecimento de aguas e a fabrica de tecidos. Por essa ocasião foi brevetada a primeira turma de pilotos do Aero-Clube local.

ENCHENTE EM ARAXUAI

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Encontra-se inundada a parte baixa da confluência dos rios Araxuai e Calhauzinho, ficando desabrigadas centenas de familias, que se refugiaram na Igreja Matriz e no grupo escolar da cidade de Araxuai. As aguas subiram dez metros, havendo grandes prejuizos.

PERNAMBUCO

EXPERIENCIAS COM NOVO GAS POBRE

RECIFE, (ASAPRESS) — Realizaram-se com pleno êxito as experiencias do novo gasogenio "energite" na Escola de Engenharia. O novo gasogenio foi idealisado pelo engenheiro Cornelio Cavalcanti.

TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DE N. S. DAS BENÇÃOS

RECIFE, (ASAPRESS) — Realisou-se a trasladação da imagem de Nossa Senhora das Benções, da Igreja da Conceição dos Militares para a Capela do Hospital Militar. Recebendo a imagem, em nome do Hospital, falou o Padre Arruda Camara. Deu a benção o Exmo. Sr. Bispo de Olinda, e Recife. As altas autoridades civis e militares presentes á cerimonia logo depois visitaram as dependencias do hospital.

AMAZONAS

VIAJARA PARA OS ESTADOS UNIDOS O INTERVENTOR FEDERAL

MANAUS, (ASAPRESS) — O vespertino "A Tarde" noticia que o interventor do Estado, sr. Alvaro Maia foi convidado pelo embaixador dos EE. UU. no Brasil, sr. Jefferson Caffery, para realizar uma visita aos Estados Unidos. O Chefe da Nação autorisou a viagem do interventor, o qual deverá embarcar logo que chegue a este Estado, de regresso da capital da Republica.

FERIADO O DIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

MANAUS, (ASAPRESS) — Foi decretado feriado neste Estado o dia da Imaculada Conceição, padroeira do Amazonas, excepto para os estabelecimentos, cujas atividades são consideradas como necessarias. Grandes festas foram realizadas nesta capital, afim de comemorar a data.

FEBRE AFTOSA

MANAUS, (ASAPRESS) — Está grassando a febre aftosa, nos rebanhos das zonas do Carreiro e do Canibixe. As autoridades tomaram providências no sentido de debelar o mal.

O CORONEL BARATA SUPERINTENDERA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DO VALE DO AMAZONAS

MANAUS, (ASAPRESS) — Foi noticiado pela imprensa, que o coronel Joaquim Magalhães Barata, acaba de ser designado para superintender o serviço de abastecimento do Vale do Amazonas.

CIRCULOS OPERARIOS DE MANAUS

MANAUS, 7 (ASAPRESS) — A Interventoria Federal considerou de utilidade publica o Circulo Operario de Manaus.

ALAGOAS

PORTARIA DO SECRETARIO DO INTERIOR

MACEIO, (ASAPRESS) — O Sr. Arl Pitombo, secretário do interior deste Estado, baixou a seguinte portaria aos delegados de policia: "Chegando ao meu conhecimento que pessoas há que em ocasiões difíceis, junto ás autoridades policiais, têm procurado valer-se da amizade que mantêm com o titular desta pasta, chamo a atenção para o fáto de que o secretário do interior no desempenho de suas atribuições não tem amigos e sempre que tal qualidade for invocada, determino energico procedimento a respeito."

FUNDIÇAO ARTISTICA PAULISTA
Viuva Angelo Angeli & Filho
R. Abilio Soares n.º 549 — Fone: 7-1032

Otimos sinos para fazendas e Igrejas
Refundem-se e compram-se sinos velhos.
Especialidade de SINOS em carrilhão.
Tipica fabricação européia.

PARANA'

ENTREVISTA DO INTERVENTOR FEDERAL

CURITIBA, (ASAPRESS) — O Interventor Manoel Ribas entrevistado pela imprensa assim se expressou com referencia á conferencia dos interventores: "Há uma perfeita unidade de vistas e de propositos entre o presidente Vargas e os seus auxiliares e de governo, nos Estados, no sentido de facilitar, com a maxima rapidez, a mobilização de todos os recursos indispensaveis ao aparelhamento da defesa nacional. Entre as medidas de maior significado e relevancia, que polarizaram a atenção do conclave, figurou a que diz respeito á abolição do imposto interestadual de exportação, a partir do exercicio de 1943. Tivemos o ensejo de manter, não só durante a Conferencia dos Interventores, como, tambem, em sucessivas ocasiões, estreito contacto com o ministro João Alberto, afim de combinar a articulação dos recursos economicos do Paraná, com o esforço bellico do país, e posso antecipar que esses entendimentos foram coroados de pleno êxito.

ACRE

LOCALIZAÇAO DE IMIGRANTES!

RIO BRANCO, — ACRE, (ASAPRESS) — O governo está tomando medidas afim de localisar da melhor maneira possivel os imigrantes que vem auxiliar o esforço para o desenvolvimento dos produtos da região, essenciais á causa do Brasil.

A restauração da igreja historica da Gloria

O museu recentemente inaugurado

A imprensa carioca vem noticiando os trabalhos recentemente inaugurados na Igreja histórica da Glória.

Mais de um século de existência do histórico templo vale por uma preciosa tradição que a irmandade tem sabido conservar com carinho, enriquecendo, cada vez mais, o patrimonio artistico hoje verdadeiramente extraordinário. Confiada a organização do Museu de objetos de arte á dedicação do dr. Raimundo de Castro Maia, conseguiu ele, com a colaboração de coleções particulares e oficiais, alinhar um magnifico mostruário na nova galeria especialmente construida para tal fim, exibindo ao conhecimento publico raras obras de valor inestimavel. Alem de objetos pertencentes á familia imperial que sempre dedicou á tradicional capela o mais devotado carinho, lá se encontram outras verdadeira reliquias exibidas em mostruários próprios, dispostos com gosto refinado.

A um canto da ampla sala vê-se uma artistica cadeira de braços, em jacarandá, que pertenceu ao imperador Pedro II, onde se sentava para assistir aos atos religiosos.

OBRAS PRIMAS DA PINTURA E DA LITOGRAFIA

Preciosos quadros, devios á autoria de pintores célebres do século passado, todos incluindo vistas da cidade em que se destaca o venerando templo do outeiro da Glória, formam a rica mostra com que se inaugurou o Museu.

Das obras de maior porte, justo é destacar o "Ex voto" ofertado á igreja pela imperatriz Leopoldina, primeira esposa de Pedro I, por motivo de haver o monarca escapado ileso de uma queda de sua montada. O trabalho fôra encomendado ao escultor A. M. Taunay, que apenas dera os primeiros traços do esboço, vindo a falecer logo depois. Seu sobrinho, Felix Emile Taunay, levou a cabo o nobre propósito de seu tio, executando o magnifico quadro terminado em 1827 e ofertado á irmandade de Nossa Senhora da Glória.

Outras telas dignas, tambem, de especial menção, assinadas por mestres renomados, como Czerny, que conseguiu uma verdadeira obra prima de detalhes impressionantes, aparecem com as que são devidas a Nicolas Antoine Taunay, o primeiro trabalho em que se vê a capela, Hornebrook, Bertichem, Vinet e Martin.

No que se refere a gravuras, a par de magnificos trabalhos de litografia, os mais delicados desenhos podem ser ali apreciados, notadamente os de Borget, Martinet, J. Arago, Desmonds, Rugendas e Fisquet.

O precioso material reunido constitue, sem favor, uma admiravel e delicada exposição retrospetiva da igreja da Glória, através toda sua tradicional existência, permitindo acompanhar a magnifica historia da evolução por que passou.

AS OBRAS DA RESTAURAÇÃO

Verificou-se tambem a inauguração das obras de restauração da secular capela, hoje posta rigorosamente nos moldes em que foi primitivamente construida, devolvendo-se-lhe, assim, o sabor de suas linhas originais. Os trabalhos realizados em parte pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, dirigido pelo sr. Rodrigo de Melo Franco, e tambem pela Irmandade, compreendem modificações bastante sensiveis, inclusive, afim de emprestar ao templo as carateristicas observadas nas antigas gravuras, bem como a colocação de uma replica da primitiva imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro no nicho do paredão externo em frente á igreja.

Na nave, foi descoberta a cantaria que se achava pintada, retiraram-se, ainda, entre outras coisas, as placas comemorativas, a pintura dos guarda-corpos dos púlpitos, bem como da tribunas e do côro, enfim muitas outras modificações foram introduzidas, todas visando a conservação do interior em harmonia com o estilo primitivo da capela.

Volta, dessa forma, o venerando templo do Outeiro da Glória a exibir suas majestosas linhas de verdadeiro monumento arquitetônico, do mais requintado sabor histórico, por isso que a irmandade, sob a dedicada atenção do dr. Raimundo de Castro Maia e valendo-se da prestimosa colaboração oficial, devolve á história igreja os traços marcantes da arquitetura e de decoração próprias da época em que foi construida.

Casa da Divina Providencia

HOMENAGEM AOS SEUS BEMFEITORES E AMIGOS

Em homenagem a seus bemfeitores e amigos, a Casa Divina Providencia, benemerita instituição, localizada á Rua da Moóca, 113, promoveu dia 6 do corrente às 16 horas, uma festa de encerramento do ano letivo que foi presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A solenidade constou do seguinte programa:

I — As 7,30 hs. — Na Capela da Casa da Divina Providência Missa solene em ação de graças e pelas intenções aos queridos bemfeitores vivos ou falecidos.

II — As 16 hs. — Sessão litero-musical:

1 — Hino Geral (executado pelas alunas do Estabelecimento).
2 — A espanhola — Cançoneta
3 — A Caridade — Poesia.
4 — Disseram que sou velhinha (Cançoneta).
5 — Reflexões de uma aluna vadia.
6 — Os tamanquinhos — Ballado.
7 — Entrega dos diplomas.
8 — O presepio de São Francisco — (Cena Sacra).
9 — Saudação.
10 — O Seu Jéca — versos e canto caipira.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RETIRO DE CARNAVAL

Empenhada em atender ao maior numero possivel de Filhas de Maria, a Federação já iniciou seus trabalhos preparatorios para o Retiro de Carnaval, solicitando das Revmas. Diretoras de Colegios, as respectivas casas, das jovens filiadas a Pias Uniões.

Alem dos habituais retiros reclusos, a Federação pretende organisar alguns semi-internos, resolvendo, assim, dificuldades oriundas do fato de estarem já os nossos internatos em periodo de aulas, por ocasião do Carnaval, que ocorrerá nos dias 7, 8 e 9 de Março de 1943.

Devem as Filhas de Maria, desde já predispondo seu espirito e orientando sua vida, de forma que lhes seja possivel colher, naquela época, os beneficios de um recolhimento de três dias.

VISITADORAS DE EMERGENCIA

Desejando prestar seu auxilio á Legião Brasileira de Assistencia, a Federação esta recomendando : Filhas de Maria que frequentem o Curso de Visitadoras de Emergencia, o qual funciona á rua S. Luiz, 72 ás 3.ª e 5.ª, das 16 ás 18 horas, com uma aula pratica em horario a ser combinado, ficando assim habilitadas para esse serviço social, nesta nova de guerra que atravessamos. Já atenderam ao apelo da Federação as seguintes Pias Uniões: Agua Branca, Bela Vista, Cambuci, Calvario, Consolação, Independencia, Externato S. José, São José do Belem, Santana, Perdizes, São Rafael, Curato da Sé e Itaim e outras cujos nomes não foram ainda registados.

A OBRA DOS TABERNACULOS NAS PIAS UNIÕES

Ao par do desenvolvimento da piedade, cuidam as Pias Uniões de varios trabalhos, entre os quais cumpre salientar a Obra dos Tabernáculos, instalada em varias associações de Filhas de Maria.

A Pia União do Curato da Sé, dirigida pelo Revmo. Cônego Aguinaldo José Gonçalves tendo fundado, ha cerca de 6 anos, o Departamento da Obra dos Tabernáculos, vem apresentando resultados extraordinários. Foi o que pudemos verificar, visitando a exposição dos trabalhos deste ano, na qual foram expostas 928 peças, caprichosamente confecionadas, revelando a alta compreensão que têm as Filhas de Maria do valor de tudo quanto compõe o enxoval de Nosso Senhor. Durante este ano, em que se realisou o memoravel Congresso Eucaristico Nacional, maior foi a atividade das dedicadas operarias desta Obra dos Tabernaculos, tendo havido um acrescimo de 228 peças sobre a produção do ano passado. Com seu esforço de cada dia, conseguem essas moças proteger as Igrejas pobres, as quais são feitos donativos em paramentos e demais panos liturgicos.

Necessário, porem, se torna que haja aquisições por parte das paroquias de melhor situação financeira, que serão tambem beneficiadas, pois, por preços modicos poderão obter peças de fino gosto artistico.

Esse Departamento da Obra dos Tabernáculos da Pia União do Curato da Sé dá aulas ás Filhas de Maria que se interessarem por essa atividade, todas as quintas feiras das 14.30 ás 17 horas, em sua sede á rua do Carmo, esquina da Rua Tamandaré. As alunas são consideradas habilitadas.

BODAS DE PRATA

Foi solenemente festejado, no dia 8 de Dezembro p. p., o jubileu de prata da Pia União de Filhas de Maria da Conceição, dirigida, ha 21 anos, pelo Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Francisco Santos.

Revestiu-se de grande brilho a novena em preparação á festa da Imaculada Conceição e constituiram verdadeiros acontecimentos, para a vida da Pia União, as cerimonias comemorativas desse jubileu. A Federação apresentou cumprimentos á Pia União em festas por intermedio de sua Presidente e da mestra geral de Aspirantes.

***

A Pia União de Bauru comunicou-nos a comemoração de suas bodas de prata, tambem, no dia 8 de Dezembro. Com votos de continuo florescimento, apresentamos felicitações ás nossas irmãs dessa prospera cidade do interior.

CIRCULOS PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Foram encerrados em Novembro, os circulos deste ano, havendo, como habitualmente, ferias nos mêses de Dezembro e Janeiro.

LIQUIDAÇÃO — LIQUIDAÇÃO

Casa Renato — A SUA TAPEÇARIA

Liquidação

CRETONES ESTAMPADOS. Larg. 1.30	desde CR. $	7,00
AS MAIS LINDAS COLEÇÕES EM CONGOLEUMS. 183x275	" CR. $	215,00
STORES DE TODOS OS TIPOS	" CR. $	9,00
ASSENTOS PARA COBERTURAS, "BOUGLE". Larg. 2,80	" CR. $	190,00
REPS DE TODAS AS QUALIDADES	" CR. $	4,80
ETAMINES, AS MAIS LINDAS COLEÇÕES	" CR. $	4,00
NOVIDADES EM DAMASCO CHENILIA VELUDO	" CR. $	22,00
ARMAÇÃO PARA CORTINAS	" CR. $	7,00
TAPETES DE TODAS AS MARCAS KIRMAN (IRAK) PERSIAM, etc.	" CR. $	10,00
OLEADOS PARA MESA. Larg. 1,40	" CR. $	18,00

Renato Coelho da Fonseca

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 74 — TELEFONE: 5-3409

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realisou-se em 6 do corrente, 1.º domingo do mês, a reunião geral da Federação, correspondente a Dezembro, com o comparecimento de 68 representantes de Congregações. É necessário que o Snrs. Presidentes faltosos providenciem para que suas Congregações não mais dêm a nota triste de sua ausencia ás reuniões mensais na Cúria, sendo de sua obrigação o comparecimento ás mesmas. Em caso de força maior, deverão mandar um representante, que responderá á chamada, levando a Congregação as instruções e aviso recebidos do R. P. Diretor da Federação. Esta reunião teve início com canticos de louvores a Nossa Senhora, em honra da festa da Imaculada Conceição. Assim se resumem os principais assuntos nela tratados: — **Reunião mensal de Janeiro:** — Terá logar no primeiro domingo de Janeiro, dia 3. É indispensavel que nesta primeira reunião do ano os Snrs. Presidentes se esforcem para levar a ela todos os seus Congregados. Nessa ocasião serão ventilados importantes assuntos para a vida das Congregações, entre os quais avulta o concernente aos próximos Retiros Espirituais do Carnaval. Será anunciado tambem nesse ensejo o local e data em que será realisado o primeiro Retiro Espiritual preparatório para o Carnaval, ou seja, o Retiro da 1ª turma, destinado especialmente aos Congregados da Capital e arredores do R. P. Cursino durante o Carnaval. O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano afirmou que Congregado sem retiro é de qualidade inferior, sendo pois necessario que nenhum deixe de o fazer. Para isso é preciso que trabalhemos desde já nesse sentido, para o que a Federação conta com a colaboração e boa vontade de todos os Congregados. A primeira prova dessa boa vontade e desejo de trabalhar por Deus neste setor, será o comparecimento em massa nesta primeira reunião do ano, de todos os Congregados.

Assembléia Mariana referente a 1943: — Será ela realisada no segundo domingo de Janeiro, dia 10, no Liceu Coração de Jesus, com Missa e Comunhão geral ás 8 horas da manhã, seguida de café. Após o café, realisar-se-á a Assembléia Geral, depois da qual, todos incentivados, iremos presentar ao Exmo. Sr. Arcebispo os votos de felicidade para o Ano Novo, e os parabens pelo êxito do saudoso Congresso Eucaristico.

Federação das Congregações Marianas do Rio Grande do Sul: — O R. P. Cursino leu a carta recebida do Diretor das CC. MM. do Rio Grande, e publicada no LEGIONARIO, na qual se fazem muitos elogios á Federação de S. Paulo, dizendo que, se a essa leitura procedia, não o fazia por vaidade, mas sim por serem os progressos alcançados pela nossa Federação exclusivamente devidos á fiel e eficiente colaboração recebida de todos os Congregados.

Aulas de formação: — Continuam com entusiasmo as aulas deste primeiro Curso, sendo de se desejar que nos proximos cursos a serem instituidos pela Federação, nelas se inscrevam muitos e muitos Congregados. Necessitamos de Chefes, dedicados, piedosos e competentes, e isto não se consegue sem o devido preparo tambem. fim para o qual foram instituidos esses Cursos de Formação para Chefes.

Chacara "Vila Dom José", em Barueri: — Já se estão procedendo a diversos melhoramentos na nossa Chacara, em Barueri. Mais um pavilhão de dois andares, com dois têrmos alpenderes e 25 quartos estão sendo construidos, o que permitirá o alojamento de 55 Congregados, para dormirem. Já compramos luz elétrica para a Chacara. Na sua inauguração será realisado um retiro somente para intelectuais, o que se repetirá tambem por ocasião da inauguração do novo pavilhão, retiro esse encabeçado pelo nosso exemplar Congregado Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, e cujos esforços devemos tambem a obtenção da luz elétrica.

Dias de formação: — No proximo ano, desejamos ver realizados em nossa Chacara, domingos de Formação, de sorte que não se passe nenhum dos 52 domingos de 1943, sem que haja um **Domingo de Formação em Barueri.** Para que todas as Congregações possam realisar esse Domingo de Formação o mais breve possivel, torna-se necessário que em cada domingo, vão duas Congregações. Com o pavilhão pronto, teremos logar para 25 reclamões, que poderão entrar no sábado, saindo seguinte, afirmou pelo menos, o que será suficiente para facilitar o trabalho neste dia. Os Congregados que ultimarem esse numero poderão ir no domingo pela manhã, voltando á noite. O R. Padre pregador deverá ser levado pela propria Congregação. Haverá um quarto a ele destinado, e que, de preferencia, deverá ser o proprio Diretor da Congregação. Por mais ocupado que seja, poderá o Padre Diretor, ao menos nesse domingo por ano, arranjar uma maneira de deixar seus afazeres.

O LEGIONARIO: — Referiu-se ainda Padre Cursino com muito carinho e simpatia para com o nosso jornal, o querido LEGIONARIO. Todas as Congregações deveriam tomar um determinado numero de assinaturas anuais, vendendo os jornais nas portas das Igrejas, ou oferecendo-os nas proprias casas. Que belo apostolado seria esse! O LEGIONARIO seria mais lido e o pensamento da Igreja assim mais difundido por entre as massas! Com mais brevidade poderia ele transformar-se em jornal diário, aspiração de seus abnegados diretores e desejo ardente de todo o bom católico, a uso seu intransigente. Referiu-se ao Jornal El Debate, que conhecem na Hespanha, cuja tiragem era extraordinaria, devido movimento de esforço dos católicos, que tinham em cada cidade, em cada Paróquia, em cada povoado, um grupo de propagandistas. Peçamos a Deus para que chegue logo o dia em que teremos no LEGIONARIO o nosso diário, lido, comentado, acatado e respeitado pela maioria de nossos compatriotas!

Sobolo Cantorum: — Se cada Congregação mandasse um, dois ou três elementos apenas para a Schola Cantorum da Federação, teriamos ai um Orfeão respeitavel E quanto poderia lucrar cada Congregação com isso O seu representante na Schola Cantorum se aperfeiçoaria mais, trazendo para a propria Congregação os frutos da sua aprendizagem, melhorando o seu Coro e ensinando os outros Congregados a cantar. O canto sacro, nada mais é que uma oração, e muito agradavel a Deus. Tenhamos um bom Coro em nossas Congregações, e veremos nelle o aumento de fervor e piedade nos Congregados.

Congregação Mariana do Gymnasio do Estado — Gentilmente convidados pelo R. P. Nelson Norberto de Sousa Vieira, diversos foram o feliz ensejo de assistir á brilhante reunião com que aquela Congregação comemorou o seu aniversario e a posse de sua nova Diretoria, no dia 8 do corrente.

A sessão foi presidida pelo Exmo. Mons. Dr. Antonio de Castro Mayer, DD. Vigario Geral da Arquidiocese. Além de diversos numeros de canto, violino e piano, teve essa sessão a abrilhantá-la uma conferencia sobre o dogma da Imaculada Conceição brilhantemente proferida pelo Sr. Dr. Carlos de Morais Andrade. Nessa data tambem se commemorou o terceiro aniversario da ordenação sacerdotal do R. P. Nelson, cuja circumstancia, conhecida durante a realização da sessão, arrancou da assistencia vibrantes e prolongadas palmas. A essa exemplarissima Congregação, ao seu dignissimo Padre Diretor, e aos membros recem-eleitos de sua nova Diretoria, mais uma vez os votos de felicidade do R. P. Cursino e da Federação.

Novo diretor da Confederação nacional das Congregações Marianas — Ao R. P. Gabriel M. Leal da Silva, S. J., dirigiu a Federação das CC. MM. do Estado um oficio de felicitações pela sua nomeação para o cargo elevado de Diretor da Confederação Nacional. Em resposta, teve o R. P. Leal a gentileza de dirigir ao Secretario Geral da Federação, a seguinte carta: — "AVE MARIA! — Agradeço penhoradissimo as saudações, votos e processos de colaboração dessa Federação, que V. S. me envios em nome do R. P. Ireneu Cursino de Moura, S. J. De minha parte rogo á SS. Virgem queira tomar nas mãos a naósinha do Menino Jesus, para abençoar com ela essa pujante Federação, pioneira do movimento mariano no Brasil. Ao meu carissimo P. Cursino, professor meu no Colegio S. Inácio e no Anchieta, de Friburgo, quando já era eu seu irmão de hábito, e, mais que tudo isso, guia que me pôz no caminho da minha exceisa vocação, votos especialissimos de saude e de graças, com muito afeto fraternal e até filial. As ordens da sua Federação, o humilde servo em Jesus e Maria, (a) P. Gabriel M. Leal da Silva, S.J.

ACADEMIA MARIANA

(Fiscalizada pelo Governo Federal)

A escola dos Congregados e das Filhas de Maria

R. Barão de Paranapiacaba, 50 Tel. 3-7995

Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia

PREÇOS REDUZIDOS

SANTA CRISTIANA

15 DE DEZEMBRO

Sobre esta Santa, lê-se no Martiriológico Romano: "Na Iberia, alem do mar, a memória da santa empregada Cristiana, a qual, no tempo de Constantino, pela virtude de seus milagres conduziu o povo á fé cristã.

Cristo escolheu doze pessoas bem humildes para com elas formar profundamente a sua Igreja. Não é pois de estranhar que com o auxilio de sua graça uma simples escrava conseguisse todo um reino.

Cristiana caiu nas mãos barbaras que invadiram o seu país para fazer escravos e como tal foi vendida para um senhor da Iberia.

Com resignação perfeita os maus tratos de seu pessimo senhor, santificando-se dia a dia, embora fosse obrigada a viver num meio totalmente pagão.

Aos que a ela perguntavam como ela pode se elevar tão acima das pessoas de sua condição, e até mesmo das pessoas de classes mais elevadas, ela respondia humildemente que só punha em prática os ditames da religião de Cristo.

Tendo-se feito notar pela sua bondade extrema, e pela sua não menor energia em combater não só os vicios, mas os simples defeitos dos que dela se aproximavam, a sua fama chegou até o rei. Este estava desesperado com o estado de saude da rainha e do principe herdeiro, atacados ambos de um mal estranho. Como nada debelava a moléstia que aos ricos os matava, pediu o rei que fizessem ir Cristiana para que implorasse a Deus que lhe dava tanta coragem. Ela realmente alcançou de Deus a cura imediata dos ilustres enfermos.

Para manifestar o seu reconhecimento, o rei mandou dar-lhe presentes riquissimos, mas ela não os aceitou insinuando que só a sua conversão estava a altura do bem que recebeu.

O rei porem, por motivos politicos não se atreveu a recompensá-la por essa forma.

A escrava Cristiana não desanimou, pois sempre lhe restavam a oração e a penitência. Deus que a ouvira quando lhe pediu bens naturais, ouviu-a agora, e com igual solicitude.

A saude de sua mulher e de seu filho primogênito não lhe davão mais cuidado, o rei voltou a caçar segundo o seu velho habito. Um dia, porem, perdeu-se nas montanhas com todo o seu sequito, que o desamparou. Uma tempestade fortissima, pôs em perigo a vida do rei, que se lembrou então de Deus da escrava Cristina. A tempestade acalmou, e o rei voltou salvo para o seu palácio.

Chamou logo a escrava Cristiana, e lhe pediu que ensinasse a si e a sua côrte como se adorava o Deus Todo Poderoso. Cristiana preparou-os para receber o Baticmo, depois fez com que o rei pedisse a intercessão do imperador Constantino, para obter junto aos Bispos missionários para o seu país de bárbaros.

Assim Cristo mostra mais uma vez a todos como não são indispensaveis para o seu serviço as dotes naturais, mas sim os sobrenaturais. Essa pobre criada tinha consciencia de sua responsabilidade social, e politica, mais do que muitos católicos de posição por que tinha o verdadeiro espirito de Cristo e de sua Igreja.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Dr. Durval Prado

Médico Dentista

R. Senador Paulo Egidio, 15 5.o and. - Salas 502, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio) Cons.: 14,30 a 17,30 horas Tel.: 2-7313

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Campanha de Natal — Canções populares

Os brasileiros são muito "musicais" — disse certa vez um estrangeiro, referindo-se á nossa facilidade em aprender músicas populares e compor canções. De fato, o numero de canções brasileiras é grande, mesmo deixando de lado uma lista bem extensa de composições que não merecem figurar no patrimônio artistico de um povo. Temos, entretanto, um defeito que precisamos combater: é a tendência a aceitar e aclamar indistintamente todas as novidades que surgem no campo da música popular, deixando cair no esquecimento os valores reais que devem sempre estar á tona. Quantas velhas canções, embora encerrem uma real parcela de beleza, são deixadas inteiramente de lado, só porque já passaram de moda! E assim que queremos ter tradições? Se continuarmos a desprezar os valores do passado só porque são "passado" não seremos mais que um povo de novidadeiros, e nosso patrimônio de música popular se irá pouco a pouco dissolvendo, porque totalmente desconhecido ás gerações novas.

Cumpre fazer alguma coisa para que as velhas canções brasileiras não sejam só apanhado de um ou outro programa de rádio, mas se reintegrem na vida do povo, voltem aos labios das crianças, aos moços e dos velhos, para que nem uma parcela se perca de tudo aquilo que vale a pena conservar.

Agora que se aproxima a festa máxima da cristandade, é oportuno e propicia para que nas familias catolicas se opere um renascimento de entusiasmo em favor das Canções de Natal. A ceia tradicional que se segue á Missa do Galo será muito mais impregnada de santa alegria se for animada com aquelas melodias simples que tão um cunho verdadeiramente cristão á reunião de familia.

Aquelas que não conhecem tais canções e desejam possui-las encontrarão na Séde da Juventude Feminina Católica á rua Condessa de S. Joaquim, 215, um folheto que é vendido pelo preço de Cr. $ 1,00. Esse folheto é uma contribuição da J. F. C. para a campanha do Natal e um primeiro passo para a disseminação do que é preciso e não mesmo se esqueça.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Gêneros alimentícios, pães e biscoitos de todas as qualidades. — Apronta-se encommendas para casamentos, baptizados, "soirées", etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197

FONE: 7-0653

INTERIOR

RIO CLARO

Realizou-se no dia 13 de Novembro p. p., na sede da Congregação Mariana de Santa Cruz, um animadissimo festival dramático.

Este festival esteve a cargo dos catequistas do 2.o Centro de Doutrina Cristã, e a renda foi em beneficio da Caixa desse Centro, para comprar os prêmios a serem distribuidos para as crianças, como de costume, no Natal. O Centro de Doutrina Cristã de Santa Cruz, tem tido uma grande frequência, graças aos esforços dos diversos catequistas que são os seguintes:

DIRETORIA:

Presidente: Benedito Bonifácio
Vice-Presidente: Emilio Capretz
Secretário: José Felicio Catelano.
Tesoureiro: Silvio de Luca.

Catequistas: Reinaldo Capretz, Francisco A. de Oliveira, Luiz O. Pezzotti, Midiel Cristofoletti, Nilton Hebling, Dilermando Bovo, José Reginato, Angelo de Souza Tavares.

CATANDUVA

REGRESSO

Completamente restabelecido da enfermidade que o atacou, regressou de Rio Verde, Minas, o Revmo. Mons. Albino Silva, D. D. Vigário desta Cidade.

CHUVAS

Depois de uma prolongada estiagem que já se fazia sentir sobre a lavoura, choveu abundantemente em toda esta zona nos primeiros dias deste mês, animando bastante os nossos lavradores.

MELHORAMENTO

No intuito de embelezar a cidade e torná la mais aprazivel, a Prefeitura local está procedendo a arborização de todos os trechos calçados.

15 DE NOVEMBRO

Foi magnificamente commemorada em todos os estabelecimentos de ensino desta, a data de 15 de Novembro, ou seja a PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA.

FESTA

Dia 8 deste, dedicado á Imaculada Conceição de N. Senhora, realizaram-se nesta, 6 Missas com muita assistência e grande número de confissões e comunhões.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163 — S. PAULO —

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merecê de seus hormonios esperasia Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipelas, Frieiras, Rachas nos pés e nas mãos, Escaras, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

TODO CATÓLICO deve ter o "LEGIONARIO"

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo — Praça [illegible] 23 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira — Rua Quintino Bocayuva, 178 — S.º Sala 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa — Advogados — Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos — Advogado — (Palacete Santa Helena) Praça da Sé, 27 - 1.º and. - Sala 103 Tel. 2-4951

Dr. Levy Andrade — Praça da Sé, 399 - 6.º andar - s. 607 Fone: 2-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade — Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and. Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister — Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1043 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo — Clínica Médica — Tuberculose Raios X — Diretor do «Sanatório Vila Mascotes» — Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar Apart.º 63 — Tel. 4-8501 — Res.: Av. Agua Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros — Cirurgia — Moléstias de senhoras — Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs. (Prédio Itaquerê) Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1209

Dr. Celestino Bourroul — Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade — Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Da Beneficencia Portuguesa e da Maternidade de São Paulo. — Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas — Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4503

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos — MEDICO RADIOLOGISTA — Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio — Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0856 — Res.: Rua Tupi, 503 — Tel. 5-4941 — S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros — CLINICA MEDICA — Coração, Pulmões, Aparelho digestivo — Resid.: R. Franco Pinto, 421 — Tel. 5-5690 — Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50 2.º andar — Tel. 4-7357 — Das 4 às 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho — Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel 5-2025 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado — Engenheiro Arquiteto — Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas — R. Libero Badaró, 401 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti — Perito Construtor — Estudos — Projetos — Orçamentos — Construções — Alameda Glete, 259 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro — Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem gbóbada platina — Consultas das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara — Cirurgião - Dentista — Atende das 1 às 11 hs. e das 14 às 5½ hs. — R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-303 — FONE: 4-5456

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PACOTE Cr. $2,5C — LATA DE 1 Kg. Cr. $9,50

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 13 de Dezembro de 1942 | NUM. 540

TURIM E NAPOLES NOVAMENTE BOMBARDEADAS

Recrudescem as atividades aereas — O mau tempo prejudica as operações — Cidades italianas evacuadas — Ataque aereo à Inglaterra.

LONLRES, 12 (Reuters) — A aviação britanica realizou ontem novo ataque a Turim.

Não regressaram três bombardeadores da RAF.

ATAQUE DA RAF A TURIM

LONDRES, 12 (Reuters) — O Ministério da Aeronáutica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Pequena força dos nossos bombardeadores prosseguiu nos ataques a Turim durante a noite passada.

Devido ao mau tempo sobre a França e Itália setentrional, nossos aviões tiveram grandes dificuldades em encontrar uma brecha através da qual pudessem bombardear seus objetivos.

Estão desaparecidos 3 dos nossos aviões.

Por sua vez, registrou-se alguma atividade aérea inimiga durante a noite de ontem sobre as áreas costeiras do nordeste da Inglaterra.

As bombas lançadas em alguns pontos causaram alguns danos e reduzido numero de vitimas".

O MAU TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇÕES

LONDRES, 12 (Reuters) — Centenas de bombardeadores da RAF cruzaram durante a noite de ontem o canal da Mancha em direção aos territórios ocupados.

Desde o anoitecer, começou a passar sobre um distrito da costa meridional inglesa a longa procissão aérea, que incluia bombardeadores pesados. Os aviões da RAF encontraram mau tempo logo depois de atravessarem o canal da Mancha.

As nuvens estavam muito densas até a mais de 38 mil pés de altura.

Em Turim, porem, os pilotos britanicos conseguiram observar algumas brechas por entre as nuvens, através das quais foram arremessadas as suas bombas. Todavia, não se conhecem os resultados obtidos.

REGRESSAM OS ATACANTES

LONDRES, 12 (Reuters) — Houve hoje intensa atividade aérea sobre a costa suleste desde o romper do dia. Ouviu-se o rumor dos aviões em vôo passando a grande altura sobre o mar e, mais tarde, foram avistados caças e bombardeadores.

Aparentemente, esses ultimos regressavam da França setentrional.

A AVIAÇÃO AMERICANA SOBRE NAPOLES

LONDRES, 12 (Reuters) — Divulga-se em caráter oficial que a aviação norte-americana desfechou ontem pesado ataque a Nápoles.

CAIRO, 12 (Reuters) — O Alto Comando das Forças Aéreas norte-americanas divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Aviões pesados de bombardeio do 9.o grupo aéreo do exército dos Estados Unidos atacaram novamente os navios e as instalações portuárias de Nápoles durante o dia de ontem.

Observaram-se impactos nos molhes Victorio Emmanuele e Vigilen, juntamente com dois grandes incêndios e explosões. Registraram-se tambem impactos sobre um navio de tonelagem média atracado ao longo do molhe Massanielo, assim como outro navios na área visada. Todos os nossos aviões regressaram à sua base. Foi apurado agora que durante as operações do dia 10 do corrente, nas quais dois dos nossos aparelhos não regressaram, foi abatido mais um caça inimigo, sendo danificados vários outros. Dois pilotos da RAF que voavam nessa formação destruiram 4 amarelos inimigos".

SOBRE A SUISSA

BERNA, 12 (Reuters) — Informa-se que as sereias de alarme anti-aéreo soaram às 20.30 horas da noite passada nesta cidade e na Basiléia.

Mais tarde, registrou-se tambem um alarme anti-aéreo em Zurich.

BERNA, 12 (Reuters) — Um comunicado semi-oficial divulgado na manhã de hoje diz que aviões desconhecidos, que voaram sobre o território da Suiça durante a noite passada, deixaram cair bombas incendiárias em dois pontos do território da Confederação.

BERNA, 12 (Reuters) — Segundo declarou esta noite o rádio alemão, o apostolado papal de Genova foi transferido para uma cidade na provincia da Toscana.

Trata-se de uma medida de prudência em face dos ataques da RAF.

BRINDISI E BARI AMEAÇADAS

ESTOCOLMO, 12 (Reuters) — Uma informação da emissora de Moscou confirma que já começou a evacuação da população civil dos portos de Brindisi e de Bari, no suleste da Itália.

CONSEQUENCIAS DO ATAQUE EIDHOVEN

BERNA, 12 (Reuters) — A emissora de Paris revelou que morreram 130 pessoas e 219 casas foram totalmente destruidas durante o ultimo bombardeio da RAF contra Eidhoven, no dia 6 do corrente.

AVIÕES ALEMÃES NA INGLATERRA

ZURICH, 12 (Reuters) — A agencia oficial alemã "D. N. B." acaba de anunciar que o ataque efetuado na noite de ontem para hoje, ao porto de Sunderland, durou mais de uma hora, acrescentando que impactos atingiram as instalações portuárias e navios ali ancorados.

A cooperação da Africa do Sul na guerra

CIDADE DO CABO, 12 (Reuters) — A comunicação do marechal Smuts, chefe do governo sulafricano, no Parlamento da Africa do Sul, ontem, de que tenciona pedir permissão para a remessa de forças expedicionárias sul-africanas aos teatros da guerra fora da Africa, tão cedo a parte setentrional do continente negro esteja "limpa", veiu responder a uma questão que vinha preocupando seriamente os sul-africanos no decorrer destas ultimas semanas.

Os planos do primeiro ministro serão bem recebidos pelas tropas, que em todas as ocasiões teem se mostrado desejosas de combater o inimigo onde quer que este possa ser encontrado. No momento presente, os soldados sul-africanos não podem ser compelidos a servir fora da própria União, mas não ha restrição para a convocação de voluntários que queiram combater em qualquer parte da Africa. Não ha conscrição na Africa do Sul, mas o marechal Smuts pode reunir um numero suficiente de voluntários para formar duas divisões, afim de prestar serviço no Egito e na Libia, depois de terem conquistado à Africa Oriental e a Abissinia. As tropas sul-africanas deixaram o litoral africano para combater em Madagascar, sem prévia aprovação parlamentar. Mas, o marechal Smuts sustentou que essa aprovação não era necessária, porquanto a antiga ilha de Vichi formava parte integrante do continente africano.

Por ocasião do seu regresso de Londres o marechal Smuts verificou que [illegible] publico no tocante aos [illegible] de serviço no Sul era tão grande, que decidiu não esperar até a abertura do Parlamento, em Janeiro, para revelar suas intenções. Quando se abrir o Parlamento, no dia 14 de Janeiro de 1943, a opinião publica terá tomado orientação definitiva sobre o assunto.

Os seus adversários politicos — o Partido Republicano Nacionalista e o Partido da Nova Ordem — ambos violentamente anti-britanicos e contrários a guerra, tentarão fazer desse um ponto central de debates. A remessa de tropas para fora do continente negro não parece constituir, todavia, uma questão e maior envergadura. A perspectiva de poder participar da invasão da Europa, tão cedo a Africa esteja "limpa", apresenta-se como uma tentação irresistivel para os soldados sul-africanos. Isto se refere particularmente aqueles que teem combatido na Africa. Os soldados e aviadores sul-africanos atualmente no norte deverão ter licença para regressar aos seus lugares brevemente.

Gozarão de um adequado repouso para empenhar-se no treinamento mais intensivo, depois do qual serão equipados para atender ulteriores exigências expedicionárias, que lhes será feitas. Estes serão os homens com os quais o marechal Smuts conta para auxiliar seus camaradas britanicos e aliados a firmar e na Europa para a derrubada final do inimigo.

A situação dos paises sob dominio alemão

Guerrilhas na França — Prisões em Marselha — A resistencia na Belgica — Conspiração fascista na Hungria.

GUERRILHAS NA FRANÇA

STOCKOLMO, 12 (Reuters) — Um viajante recentemente chegado da França declarou, em entrevista concedida ao "Stockolm Tidningen" que os soldados e oficiais franceses desmobilizados estão realizando uma extensa guerrilha, na França de Vichy, tendo sido mortos até agora varios milhares de alemães.

Revelou o referido viajante que numerosos oficiais e soldados franceses conseguiram fugir com armas e munições, antes da desmobilização total e organizaram bandos de guerrilheiros nas montanhas e nas florestas. Esses guerrilheiros franceses estão perturbando as comunicações germanicas e fustigando as guarnições nazista isoladas.

Disse tambem o aludido informante que, segundo se acredita, o general Lattre de Tassigny foi o organizador desses bandos de guerrilheiros. Esse general era comandante da região militar de Montpellier e quando probe que o general Giraud tinha fugido para a Africa, organizou um grupo de oficiais e soldados dissidentes, preparando-se para a luta. Entretanto, foi preso mais tarde e deverá ser julgado brevemente pelas autoridades de Vichy.

PRISÕES EM MARSELHA

ZURICH, 12 (Reuters) — A emissora de Berlim anunciou hoje que 22 comunistas foram detidos em Marselha.

PRISIONEIROS FRANCESES LIBERTADOS

BERNA, 12 (Reuters) — A emissora de Vichy declarou que deverão chegar hoje a Compiegne 5.200 prisioneiros de guerra libertados na Alemanha.

EX-CAMPEÃO DE TENIS PRESO

ZURICH, 12 (Reuters) — A. D. N. B. acaba de confirmar a noticia de que Jean Borotra, famoso tenista frances, foi preso. O antigo campeão mundial de tenis, quando se achava à testa dos esportes na França, cogitou da supressão do profissionalismo que, a seu ver, era uma pratica imoral. Foi, porisso alvo de criticas e ataques cerrados.

Acentua-se, demais, que Borotra manteve-se sempre afastado das manobras de Vichy e que seus esforços visavam, principalmente, os esportes franceses livres da influencia politica.

TENTANDO OS BELGAS À TRAIÇÃO

GENEBRA, 12 (Reuters) — Divulga-se que as autoridades alemãs na Belgica ofereceram uma recompensa de meio milhão de francos franceses em troca de informações que conduzem à prisão dos responsaveis por "violencias contra os alemães, as quais tem causado mortes".

CONSPIRAÇÃO FASCISTAS NA HUNGRIA

STAMBUL, 12 (Reuters) — Sabe-se que o governo hungaro descobriu uma conspiração fascista, à frente da qual se acha o general Szalasi, lider da organização fascista hungara, ar. Szalasi, em ditador da Hungria.

Varios conspiradores dos mais destacados foram detidos, mas varios outros, inclusive membros do Parlamento, conseguiram fugir para a Alemanha.

Em virtude da secção executada pelas autoridades nazistas, os detidos sofreram um castigo apenas nominal.

PROPAGANDA NAZISTA EM GUERNSEY

LONDRE, 12 (Reuters) — Pelo menos 728 homens foram deportados da ilha de Guernsey, que está sob ocupação alemã, durante o mês de Setembro ultimo, de acordo com o que informam os jornais de Guernsey e dados a publico pelo Conselho de Refugiados das Ilhas do Canal.

O racionamento da ilha, no que concerne a alimentos e combustiveis, tem sido cada vez mais severo. Os ilheus desenvolveram o sistema de trocas, em que sanatos são permutados por sabonetes ou alimentos e outras coisas, segundo se lê naqueles jornais.

Esses mesmos orgãos, sob estrito controle alemão, teceem encomios à vida no "Reich", falando da "desintegração do Imperio Britanico e das ininterruptas vitorias das armas alemãs.

Um milhão de americanos em armas fóra do país

NOVA YORK, 12 (Reuters) — Comentando a noticia de que até o fim do corrente ano um milhão de soldados estarão lutando fora dos Estados Unidos, o "New York Times", escreve:

As potencias do "eixo" consideraram ha dois anos os auxilios da lei de emprestimo e arrendamento como nuvens negras que se acumulavam no horizonte.

Agora, os nossos proprios soldados formam uma enorme massa humana que se precipitará irresistivelmente sobre os "gangsters" do "eixo".

Contra a perseguição nazista aos judeus

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 12 (Reuters) — Foi iniciado nesta capital um movimento para unificar a ação dos paises centro-americanos e do Panamá no sentido de se fazer todo o possivel em defesa dos judeus ameaçados de exterminio na Europa, ameaçada pelo nazismo.

Esse movimento de unificação foi iniciado pelo sr. Alberto Echandi, ministro do Exterior da Costa Rica que procede de acordo com instruções do presidente Calderon Guardia Modesto.

POUCA ATIVIDADE NO ORIENTE PROXIMO

As patrulhas inglesas não encontram resistencia — Tunis e Nofilie bombardeadas.

CAIRO, 12 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado conjunto de hoje do Alto Comando Britanico e da RAF no Oriente Médio:

"A luta em El Aghelia prossegue de acôrdo com os planos, não havendo interferência do inimigo. O aeródromo de Nofilia, a 90 milhas a oeste de El Aghelia, foi atacado com êxito pelos nosso caças-bombardeadores, sendo tambem atingidos veículos inimigos na área de batalha. Durante essas operações, três caças inimigos e outros ficaram danificados.

As docas de Tunis foram bombardeadas na noite de 10 para 11, sendo provocado um grande incêndio na entrada do canal.

Pelo menos 3 transportes aéreos, um bombardeador e 4 caças bi-motores foram abatidos pelos nossos caças, quando interceptaram um grande comboio aéreo da ilha de Lampedusa.

Ontem foi bombardeado o porto de Nápoles, sendo atingidos vários navios mercantes e o molhe. Foram provocados incêndios e explosões.

Não regressaram dessas operações quatro dos nossos aparelhos".

AVANÇAM COM CAUTELA OS INGLESES

LONDRES, 12 (Reuters) — O comunicado hoje divulgado pelo alto comando britanico no Oriente Próximo acha-se redigido em linguagem estranha, sugerindo que a posição inimiga vem sendo notavel pela ausência e que os grupos e patrulha de reconhecimento britanicos estariam avançando cautelosamente contra as posições adversárias, cuja defesa era de se esperar. Seria perigoso inferir daí que a resistência inimiga estivesse em curso de desintegração, mas segundo fontes autorizadas, deve-se confessar que o comunicado britanico deixa a porta aberta para especulações de caráter decididamente favoravel.

Sem grandes modificações a frente da Tunisia

Anulado um saliente do Eixo no noroeste — Pressão sobre Tebourda — Paraquedistas aliados presos — A cooperação dos franceses.

ANULADO UM PROGRESSO DO EIXO

LONDRES, 12 (Reuters) — A emissora do Marrocos anunciou às primeiras horas da hoje que foi eliminado o saliente em forma de ferradura que as forças do "eixo" haviam formado na parte noroeste da Tunisia.

PRESSÃO SOBRE TEBONDA

BERNA, 12 (Reuters) — A emissora de Vichi informou que as tropas germanicas estão mantendo a sua pressão sobre as posições aliadas a sudoeste de Tabourd.

CABEÇA DE PONTE TOMADA

ZURICH, 12 (Reuters) — Noticias oficiais alemãs informam que a cabeça de ponte ao sul de Madjerda, na Tunisia, foi tomada de assalto, tendo sido aniquilados seus defensores.

COMBOIO AEREO INTERCEPTADO

LONDRES, 12 (Reuters) — Revela-se que a RAF interceptou um comboio aéreo inimigo na área de Lampedusa. Foram abatidos pelo menos 3 aviões-transportes, um bombardeador e 4 caças desse comboio.

A AÇÃO DOS PARAQUEDISTAS

BERNA, 12 (Reuters) — As tropas do "eixo" na Tunisia precisaram de três dias para aprisionar os paraquedistas britanicos e norte-americanos desembarcados nas visinhanças de Tunis, segundo informa a agência oficial italiana.

Os paraquedistas aliados estavam bem armados com numerosas armas automáticas.

Depois de violentos combates, 210 paraquedistas, inclusive 50 oficiais, foram aprisionados, tendo sido capturada tambem consideravel quantidade de equipamento de guerra.

ENTENDIMENTOS COM O SULTÃO DE MARROCOS

RABAT, 12 (Reuters) — As conversações entre o sultão do Marocos e o general Giraud, realizadas nesta cidade, em presença do general Nogues, foram muito amistosas — anuncia a emissora desta cidade.

O general Giraud declarou, então, que as forças francesas no Marrocos tomariam parte decisiva na batalha final contra o "eixo", logo que fossem supridas de equipamento bélico moderno.

O general Anderson e o vice-almirante Michelier e outros chefes militares aliados e franceses compareceram ao jantar oferecido depois pelo general Nogues ao general Giraud.

Prsosegue o avnaço americano na Nova Guiné

Japoneses mortos na ocupação de Gona — Contra-ataques em Saranda — O "Presidente Coolidge" posto a pique.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 12 (Reuters) — Ao sul de Sananda, os japoneses contra-atacaram repetidamente, mas foram repelidos com pesadas perdas.

Na area de Buna, posições de artilharia anti-aerea e metralhadoras inimigas foram silenciadas pela artilharia e morteiros aliados.

Na fase final da batalha, de que resultou a ocupação de Gona pelos aliados, foram mortos pelo menos 440 japoneses, não tendo ainda terminado a contagem dos cadaveres. Foram feitos 16 prisioneiros.

A DIVINDADE DOS NIPÕES

LONDRE, 12 (Reuters) O ex-embaixador da Inglaterra no Japão, sir Robert Craigie, em carta divulgada hoje no "Daily Telegraph", apoia o ponto de vista externado pelo sr. Joseph Grew, ex-embaixador dos Estados Unidos em Tókio, segundo o qual os japoneses acreditam em sua propria divindade.

"Um numero sem conta de pessoas neste país — declara sir Robert Craigie — não acredita que derrotar os nipões é tarefa talvés mais dificil do que derrotar a Alemanha. Os japoneses jamais capitularão para assinar uma paz que lhe seja ditada. Somente com uma força esmagadora podemos esperar derrota-los".

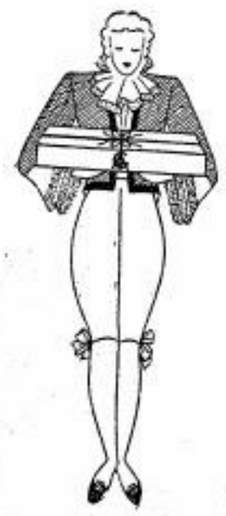
AVIÕES ABATIDOS EM EXPOSIÇÃO

CALCUTA, 12 (Reuters) — Mais de 800 mil pessoas visitaram a Exposição dos destroços de dois aviões japoneses, exhibidos nesta cidade durante três dias consecutivos.

APUNDAMENTO DO "PRESIDENTE COOLIDGE"

WASHINGTON, 12 (Reuters) O departamento da marinha informou na tarde de hoje que o transatlantico "Presidente Coolidge", usado como transporte de tropas e que tinha a bordo 4.000 homens, bateu numa mina e soçobrou no Pacifico Sul.

O afundamento se verificou logo após a explosão a bordo, em consequencia do choque com a mina.



Galeria Paulista 1863 DE MODAS LTDA.

VISITE A NOSSA GRANDE

Exposição de Natal

De acordo com a nossa orientação de vendas oferecemos

PRESENTES E BRINQUEDOS

por

PREÇOS BEM ACESSIVEIS

Galeria Paulista de Modas Ltda. — Rua Direita 162-190

FORTES ATAQUES RUSSOS NO FRONT CENTRAL

Bilyie atingida, ameaçando Smolensc e Rzevh — Berlim alega que os russos estão ameaçados de envolvimento — O Reich perde terreno em Stalingrado.

MOSCOU, 12 (Reuters) — A emissora soviética irradiou o seguinte boletim ao meio dia:

"Durante a noite de ontem as tropas russas na área de Stalingrado e na frente central continuaram em suas operações ofensivas nas mesmas direções anteriores.

No subúrbios setentrionais de Stalingrado as nossas tropas desalojaram os alemães de posições fortificadas.

Na área fabril sete pontes fortificados foram capturados.

A noroeste de Stalingrado as nossas tropas consolidaram as suas posições e, em alguns outros setores na mesma Area, empreenderam ações ofensivas, o mesmo acontecendo na frente central.

Na área ao norte de Rzevh, as nossas tropas capturaram uma posição inimiga fortificada, destruindo 14 pontos fortificados e [illegible].

Na área de Velki Luki nossas tropas atacaram o inimigo em suas posições poderosamente fortificadas.

Na área a nordeste de Thepse, o inimigo tentou introduzir uma cunha em nossas posições, mas foi repelido com pesadas perdas".

GUERRILHEIROS RÚSSOS ATACAM A RETAGUARDA ALEMÃ

MOSCOU, 12 (Reuters) — A luta dos guerrilheiros russos na retaguarda alemã está alcançando novo grau de intensidade, antes que neves profundas perturbem suas operações.

Em 72 dias, até meiados de novembro, os guerrilheiros, agindo na região de Kursk, base alemã para a frente de Voronezh, descarrilaram 45 trens e dinamitaram 7 pontes, causando a morte a mais de 6.400 alemães.

Na área de Smolensk, os guerrilheiros, no periodo de um mês descarrilaram 45 trens e mataram 7.400 soldados nazistas.

Na área de Leningrado, uma unidade de guerrilheiros especializados em descarrilamento de trens inimigos, já destruiu 97 vagões que transportavam tanques, soldados e canhões e 3 locomotivas.

Somente num dia, dois descarrilamentos porecteram mais de 600 soldados nazistas.

O EXERCITO SOVIETICO ATINGE BILYIE, AMEAÇANDO SMOLENSK E RZEVH

ZURICH, 12 (Reuters) — A emissora de Berlim acaba de informar que as forças do general Zukov chegaram à área de Bilyie.

ZURICH, 12 (Reuters) — A DNB revelou que as forças do general Zukov atingiram a área de Belyie, cidade-chave situada a 75 milhas ao norte de Smolensk e a 60 milhas a sudpeste de Rzevh e acrescentou que poderosas forças russas de tanques e de infantaria estão sendo concentradas na área de Rzevh, onde têm sido realisados ataques violentos numa ampla frente.

De acôrdo com a mesma fonte, o objetivo das forças russas é aliviar as forças ameaçadas de aniquilamento em Belyie e Velliki-Luki pelo desenvolvimento das operações germanicas.

As tropas russas, depois de lançar repetidos ataques, conseguiram, à custa de grandes perdas, abrir uma brecha nas defesas germanicas. Foram lançadas à luta duas divisões de infantaria e 4 brigadas de tanques, contra um setor defendido por duas divisões alemãs.

Alegou ainda a DNB que as tropas alemãs saíram vitoriosas em toda a linha, tendo sido deixados no campo de batalha 122 tanques russos de todos os tamanhos.

RECRUDESCE A GUERRA AÉREA SOBRE STALINGRADO

MOSCOU, 12 (Reuters) — Os russos melhoraram suas posições dentro de Stalingrado e nos subúrbios setentrionais, nas últimas 24 horas.

Na extremidade meridional os alemães foram expulsos de posições favoráveis em duas elevações, tendo as tropas russas ocupado 6 casamatas e vários fortins. Os alemães sofreram baixas extremamente pesadas.

Um pequeno grupo de soldados russos está resistindo há mais de 10 dias aos assaltos nazistas nas colinas ocidentais que dominam Stalingrado. Esse pequeno destacamento tem repelido de 5 a 6 ataques por dia.

Em virtude de terem melhorado as condições atmosféricas nas frentes de Stalingrado e central, aumentou também a guerra aérea nesses setores. Os pilotos russos, apoiando as forças de terra comandadas pelo general Zukov, estão bombardeando as linhas de resistência inimigas na frente central, onde os alemães ainda estão resistindo desesperadamente, não obstante se encontrarem cercados pelas forças russas.

Na área de Stalingrado os alemães estão ativamente transportando suprimentos pelos ares, enquanto os caças russos destroem sistematicamente os transportes aéreos inimigos. Somente nos últimos dois dias foram destruidos aproximadamente 30 "Junkers-52", aviões-transportes geralmente utilisados pelos nazistas. (a) Harold King.

A guerra segundo os comunicados do Eixo

COMUNICADO ITALIANO DE ONTEM

ZURICH, 12 (Reuters) E o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Italiano:

"Ontem, a aviação inimiga desencadeou novo ataque a Nápoles. Na area portuaria e no centro da cidade foram consideraveis os prejuizos materiais causados. O numero de baixas entre a população civil foi de 57 mortos e 138 feridos. Os nossos caças, que levantaram vôo para interceptar o inimigo, destruiram 3 quadri-motores atacantes. Destes aviões, um caiu no mar ao sul da ilha de Capri, outro no golfo de Castelmare e o terceiro nas proximidades do vale Diburania. Dez aviadores americanos, compreendendo a tripulação do ultimo desses bombardeadores, foram aprisionados. Alem disso, mais dois outros aviões inimigos foram abatidos pelas baterias anti-aereas. Um dos nossos caças não regressou à sua base.

Durante a noite de ontem para hoje os aviões britanicos lançaram numerosas bombas sobre Turim e o vale de Aosta. Em Turim, as nossas baterias anti-aereas atingiram um bombardeador inimigo que caiu nas proximidades de Cuneo. Um de seus tripulantes foi aprisionado. Os danos causados foram reduzidos.

Na Cirenaica, um ataque inimigo foi decisivamente repelido. Os aviões britanicos que tentaram metralhar e bombardear as nossas linhas foram interceptados pelos caças alemães. Foram destruidos 7 aparelhos inimigos.

No setor da Tunisia ampliamos a nossa area de ocupação em renovados combates locais. Uma formação de bombardeadores do Eixo desencadeou pesado ataque noturno aos portos de Bone e Filippville, na Argelia. Foram atingidos os armazens, as instalações portuarias e os navios inimigos que se encontravam no porto.

Sobre o mar Jonio, os aviões inimigos foram atacados pelos nossos caças e obrigados a bater em retirada. No Mediterraneo, um dos nossos submarinos atacou um esquadrão composto de dois cruzadores e dois destroiers. Um cruzador foi atingido.

O COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

ZURICH, 12 (Reuters) — O Alto Comando Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"As tropas alemãs e rumenas, apoiadas por formações aereas, repeliram varios ataques inimigos à região sul da frente oriental, infligindo perdas aos russos. Depois de trazer forças frescas, os russos lançaram novos ataques em grande escala ao sul de Rzevh, durante o dia de ontem. Empregando efetivos de infantaria e tanques, o inimigo tentou irromper através da frente alemã. No entanto, esses ataques foram frustrados com perdas pesadissimas para os atacantes. O exercito alemão e a Luftwaffe destruiram 170 tanques inimigos, dos quais 127 num setor de uma unica divisão de infantaria. O inimigo perdeu 36 outros no setor de Teroptes, onde os nossos ataques progridem favoravelmente.

O anel em torno das divisões inimigas cercadas nesse setor apertou-se ainda mais, não obstante todas as tentativas de socorro do adversario.

Ao sul do lago Ilmen foram frustrados repetidos ataques inimigos.

Na Cirenaica, foi repelido tambem um ataque britanico.

No decorrer de um ataque aereo desencadeado pelas caças inimigos, os aviões da Luftwaffe e as baterias anti-aereas das forças alemãs abateram 16 aviões inimigos.

Na Tunisia as tropas demã e italianas continuaram os seus ataques. Uma cabeça de ponte ao sul do setor de Madjedda, tenazmente defendida pelo inimigo, foi tomada de assalto, sendo seus defensores completamente aniquilados.

Os portos e suprimentos do inimigo estão sendo bombardeados dia e noite, sendo repetidamente atingidos os navios ancorados e as instalações portuarias.

Ao largo de Oran, na Argelia, um submarino alemão pôs a pique um destroier norte-americano.

Ao largo da costa de Flandres foram abatidos 3 aviões britanicos. A artilharia anti-aerea abateu um quadri-motor inimigo que voava sobre o territorio francês.

Na noite passada, uma formação de bombardeadores da Luftwaffe atacou um importante porto e centro de construções navais em Sunderler". Foram observados extensos incendios. Dois aviões alemães não regressaram à sua base.

Num encontro naval, ocorrido na noite de ontem para hoje, as forças ligeiras alemãs afundaram um destroier no canal da Mancha, incendiando ainda uma lancha-torpedeira britanica".

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

BRINQUEDOS

—E—

PRESENTES UTEIS

A PREÇOS BARATISSIMOS SO' NA CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 20 de Dezembro de 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 541

7 dias em revista

A carta com que o Marechal Petain respondeu ao Sr. Adolph Hitler a missiva que lhe havia enviado por ocasião da invasão da França "livre" pelas tropas nazistas, não foi devidamente comentada por nossa imprensa. Causa-nos surpresa que esse documento, que demonstra a perfeita solidariedade do velho militar com os opressores de sua Patria não tenha sido objeto de analise, quer de nossos jornais, quer das agencias telegraficas. Entretanto, quanto haveria a dizer a estes respeito!

Qual o motivo do silencio? Pretende-se que a carta é forjada? Porque não o diz então o Almirante Darlan, que deve procurar lavar dessa carta a reputação daquele de quem se diz togar-tenente? Porque tem medo das represalias alemãs contra o Sr. Petain? Mas porque não teve o Sr. Darlan medo das mesmas represalias quando declarou expressamente que o Sr. Petain estava inteiramente solidario com ele contra o nazismo, e representava uma simples comedia para iludir o Reich? Misterios e misterios, do qual o mutismo das agencias telegraficas está longe de ser o menor.

***

O fato é que o Sr. Petain foi sempre um simpatisante do nazismo, mesmo antes da guerra, e, como tal, sempre teve uma acentuada tendencia para a cooperação com o Sr. Adolph Hitler. Essa tendencia até agora não se desmentiu, e isso até mesmo quando a vitoria das forças aliadas, cada vez mais provavel, dá ao Sr. Petain interesse em se desasociar de seus antigos amigos. Confirma-se assim, lamentavelmente, tudo quanto o LEGIONARIO tem escrito acerca da perseverança

Conclue na 2.ª pag.

DOM FREI GERMANO VEGA CAMPO'N

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Irineu Germano Vega Campón, Bispo titular de Oreo e Prelado do Jataí em Goiaz, é, por sua alta virtude, grande cultura e incansável operosidade, um dos mais preciosos ornamentos do Episcopado Nacional, e da Ordem de Santo Agostinho a que pertence.

O LEGIONARIO sentiu-se, pois, muito confortado em receber de S. Excia. Revma. a missiva abaixo:

J. H. S.

Jataí, 26 de novembro de 1942.

Exmo. Sr. Plinio Corrêa de Oliveira, D.D. Presidente da Ação Católica do Arcebispado de S. Paulo,

Amigo carissimo em Cristo:

Persuadido da grande necessidade de difundir a Bôa Imprensa na nossa Nação, e achando que o LEGIONARIO (jornal da sua digna direção), é um dos órgãos que melhor exprimem a sã doutrina pela sua inquebrantável adesão à Igreja Católica, me decidi a arranjar algumas assinaturas e (a D. g.) conseguimos alguma coisa, por enquanto em Jataí, esperando na bondade de Deus fazê-lo extensivo, aos poucos em toda a Prelazia.

Passando a vista no LEGIONARIO aconteceu-me várias vezes, vir-me à imaginação um dito do célebre tribuno católico espanhol Nocedal que foi o fundador e diretor de "El Siglo Futuro" cuja leitura (dizia ele) lhe servia de alimento espiritual; e tal digo eu a respeito do nosso LEGIONARIO que acho tão saturado de espirito de fé, que conforta a alma nas suas necessidade de Apologética, Ascética e Mistica.

Não menos que a orientação católica na que se acha calcado saliente-se nele o acendrado Nacionalismo do todo conforme com as Normas Pontificias em contraposição ao nacionalismo exagerado condenado por aquelas, e que em última análise não merece tal nome, pois que poe-põe o amor a "Cidade de Deus" em pensamento de N. P. S. Agostinho, ao amor a cidade terrestre, e cujo verdadeiro nome é patriotismo degenerado.

Felizmente na nossa Pátria e nas atuais circunstancias deve ter acabado o confusionismo, já que, na Circular do Episcopado Brasileiro tendo à testa seu santo Cardeal (q. s, g. h.), católicos e não católicos podem ver nitidamente exposta a JUSTIÇA da causa que a Nação defende,

Assim, segundo dita circular, podem aprender todos, católicos e não católicos, brasileiro e não brasileiros, a justiça da causa que defende o Brasil e quem cooperar contra ela, ou simplesmente com ela não simpatizar (qui non est mecum contra me est) cooperará e simpatizará com a injustiça.

Dou por terminada minha missiva e com os sentimentos de sempre, mais uma vez conto com o acendrado afeto que o professo,

Seu afm.º em Jesus e Maria que o abençôa,

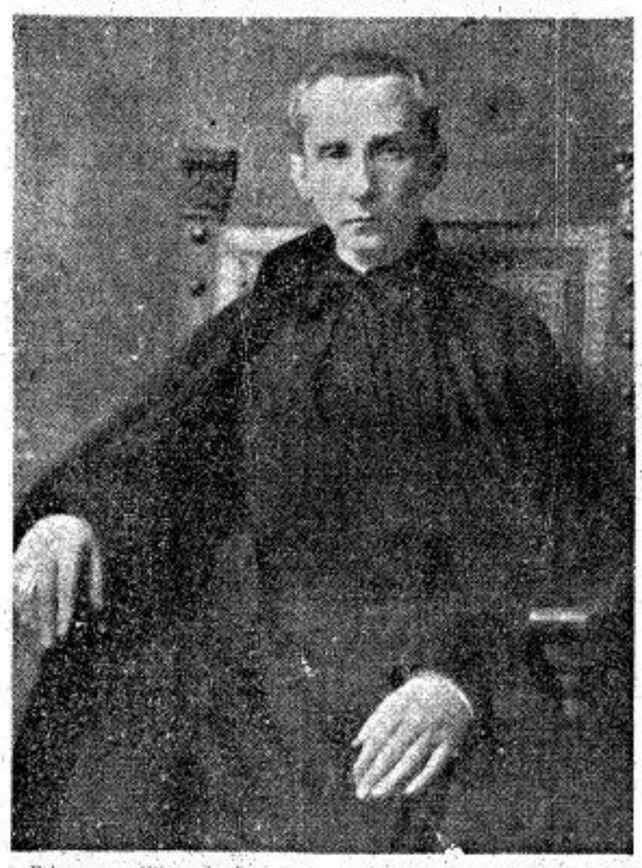
† F. Germano Vega, Bispo

É digno de notar-se que o zelosissimo Prelado nos enviou ao mesmo tempo, além de valioso donativo pessoal, 40 assinaturas do LEGIONARIO colhidas na cidade de Jataí.

Se todo o Brasil concorresse na mesma proporção de que Jataí para a imprensa católica, que jornais poderiamos ter

DE LUTO A COMPANHIA DE JESUS

Com o falecimento do Prepósito Geral, Revmo. Pe. Waldomiro Ledochowski



Faleceu no último domingo, em Roma, o Revmo. Pe. Wladimiro Ledochowski.

Era ele o 26.º Superior Geral da Companhia de Jesus, eleito a 11 de Fevereiro de 1915.

Descendente de familia polonesa, nasceu em Loosdorf, Diocese de Santo Hipólito, na Baixa Austria, a 7 de Outubro de 1866. Foram seus pais o Conde Antonio Augusto Ledóchowski e a Condessa Josefina de Salis-Zizers, suiça. Era seu tio o Conde Miecislau Ledóchowski, Arcebispo de Posnania e Gnesna, que se distinguiu na luta com o [illegible] defender os direitos da Igreja. Pio IX elevou-o à dignidade Cardinalicia. Sua irmã a Condessa Maria Teresa Ledochowska, fundadora da Associação de S. Pedro Claver, cuja causa de beatificação acaba de ser introduzida em Roma.

Fez seus primeiros estudos em Viena, no colégio de nobres, chamado Academia Teresiana. Em 1887 transferiu-se do Seminário Conciliar de Tornow para o Colégio Germanico-Hungaro de Roma, onde se doutorou em filosofia.

A 24 de Setembro de 1889 foi admitido no Noviciado da Companhia de Jesus, em Stara-Wies. Concluidos os estudos de teologia em Cracóvia e de ascética em Tartnopol, dedicou-se a escrever na revista Przeglad powszechny (Revista Universal). Em 1901, sendo reitor do Escolasticado de Cracóvia, deveu antecipar a sua profissão solene para suceder ao Prepósito da Provincia, enfermo. A Congregação Geral de 1906 elegeu-o Assistente do R. P. Francisco Xavier Wernz para os negocios da Companhia na Alemanha, Austria, Polonia, Hollanda e Bélgica.

A 24 de Setembro de 1939 foi comemorado o 50.º aniversario de sua vida na Companhia de Jesus e o 25.º de seu generalado. Por essa ocasião enviou-lhe S. S. o Papa Pio XII a seguinte carta:

Ao amado filho — Wladimiro Ledóchowski — Prepósito Geral da Companhia de Jesus — Saude e Benção apostolica — Pio PP. XII.

Os sentimentos de espiritual recolhimento com que tua piedade se propõe celebrar o quinquagesimo aniversario de tua vida religiosa e o vigesimo quinto de teu Generalado não podem ocultar a que Nós acompanhemos com os Nossos parabens e com os Nossos votos à unanime, se bem que represada alegria da Companhia de Jesus, que nesta fausta ocasião relembra comovida os meritos de teu brilhante governo e os exemplos não menos abundante da tua vida edificante.

Se na verdade, das tuas virtudes particulares e da intensa atividade do teu Generalado a Companhia de Jesus não cessou de colher em todos os campos alimentos preciosos de espirito e de obras, não menos fecunda nos interesses da Igreja foi e é ainda a tua pericia pelos continuados e assinalados serviços de toda a especie, com os quais tens o peito que não seja palavra vã — como jamais foi vã — a absoluta submissão da Familia de Santo Inácio ao Vigário de Jesus Cristo na terra.

Por essas tens meritos para com a Sé Apostolica, não menos que por aqueles dos quais diretamente gozou e goza por teu meio a Companhia de Jesus, Nós queremos expressar-te neste duplo fausto aniversário toda a Nossa vida e paternal complacência. A qual, como bem podes imaginar, tem o seu sólido fundamento na recompensa — unica verdadeira — que o teu diuturno trabalho, as tuas fadigas, os teu silenciosos sacrificios te asseguram junto do Pai celestial, a quem serves em Jesus Cristo com o fervor do servo bom e fiel, que só à Ele considera e tudo espera d'Ele.

E, se nem sequer a alegria espiritual das duas datas solenes te é dado comemorar sem misturar de pena, ferido como está o teu coração profundamente pelos trabalhos do teu povo e da tantos dos teus Filhos que sofrem longe de ti, Nós sabemos com quanta fé reconheces nessa mesma pena a Bondade de Deus, que na dor purifica as alegrias dos seus predilétos, afim de que nada tenham de terreno e nada se tira ao prêmio eterno dos seus fiéis com as consolações do presente.

Com esta fé, que é a tua força e a tua paz, seja-te doce repassar hoje os anos fecundos da tua vida religiosa e do [illegible] que te chamou. E recordando as providencias vicissitudes e dividos conflitos destes anos, seja-te doce sobretudo pensar que tens empregado para a maior glória de Deus quanto por Deus te foi dado.

Com o augurio de que esta intima satisfação te acompanhe até o fim e te conforte na tua laboriosa existência, de Deus para ti imploramos nova séries de graças celestiais, e com animo paternal damos a ti, amado Filho, e a toda a Companhia de Jesus — aos seus membros e às suas obras — a Benção Apostolica.

Dado em Castelgandolfo, aos 21 de Setembro de 1939.

Pio PP. XII

Durante o governo do R. P. Ledóchowski foi a Companhia de Jesus aumentada de 3 Assistências (America, Eslava e America Latina), 23 Provincias, 9.642 Jesuitas. Atualmente ela possue 8 Assistências, 50 Provincias, ... 26.568 membros e 1.190 casas.

O numero de missionários foi mais que duplicado, pois de 1.971 que eram em 1915, trabalhando em 29 Missões, são hoje 3.894 em 48 Missões.

Terminada a Grande Guerra, enviou o novo Geral visitadores a todas as Provincias e Missões da Companhia. E convocou para 1923 a 27.ª Congregação Geral, que devia aprovar o "epilome" ou comprendio do Instituto em harmonia com o novo codigo de Direito Canonico.

Deu especial impulso aos estudos, à Universidade Gregoriana de Roma, convocando tambem a 28.ª Congregação Geral.

As casas de retiro ou exercicio espirituais de Santo Inácio, de 71 que eram 1921, passaram a ser 104 em 1938. Os periódicos, que eram 300 em 1915, passaram a ser 1.112 em 1938, impressos em 50 linguas diferentes. O Apostolado da Oração passou a ter residente em Roma, junto à Cúria Generalicia, o seu Delegado Geral. Tambem junto à mesma Cúria foram instalados o Secretariado Central das Congregações Marianas e o Secretariado Central das Missões.

Grandemente valeram a tão glorioso generalado a benevolência dos três Sumos Pontifices Bento XV, Pio XI e Pio XII, e a glorificação de vários bem-aventurados e santos jesuitas. Foram beatificados: Roberto Belarmino, oito mártires canadenses, dois mártires de Aubenas, vinte e três mártires da Revolução Francesa, vinte e um mártires ingleses, João Ogilvie, escossês, Claudio de la Colombière, José Pignatelli, e os três mártires do Rio Grande do Sul, Roque Gonzalez de Santa Cruz, Afonso Rodriguez e João del Castillo. Destes sessenta e um bem-aventurados, nove foram pouco depois canonisados: S. Roberto Belarmino e os Mártires Canadenses, aos quais precedeu na mesma gloria S. Pedro Canisio.

Solenes exéquias foram celebradas na Capela do Colégio São Luiz, à Avenida Paulista, 2334, sexta-feira, 18 do corrente, 7.º dia do seu falecimento, às 8,30 horas, estando presentes numerosos antigos alunos da Companhia de Jesus e seus amigos em geral.

ADVENTO E NATAL

As tradições sociais e domésticas que cercam de comemorações familiares a festa do Santo Natal tendem a perder, cada vez mais, a sua conexão com o significado essencialmente religioso da data em que a Santa Igreja celebra o nascimento de N. Senhor Jesús Cristo.

Este fato lamentável se deve, em grande parte à tendência cada vez mais acentuada de nossa época para as diversões pagãs nas quais se dá aos instintos uma liberdade infrene. Entretanto, é certo, também, que muitos católicos resistiriam mais facilmente a esta abominável tendência geral se conhecessem o espirito da Sagrada Liturgia a respeito do Natal, a preparação que a Sta. Igreja nos pede durante o Advento e as disposições que Ela nos sugere para a festa do nascimento do Salvador.

Estamos nos últimos dias do Advento, e é importante conhecermos o espirito próprio desta parte do Ano Litúrgico.

O ADVENTO E O ANTIGO TESTAMENTO

Sendo o Advento uma fase de preparação das almas para o Natal, a Santa Igreja convita a meditações e a piedade dos fiéis a fixar-se na recordação das grandes figuras do Antigo Testamento, que viveram um constante Advento.

Com efeito; todas elas viveram da espera do grande acontecimento que seria a Encarnação do Verbo e a Redenção do gênero humano, e fizeram do Advento do Senhor o grande gaudio de sua vida.

Por isto é que a Santa Igreja, em sua Liturgia, nos relembra com insistência, nestes dias, os Profetas, e multiplica as súplicas para que venha logo o Salvador: "Vinde Senhor, não tardeis mais; o Senhor está próximo, vinde, adoremo-lo; vinde, Senhor, para nos salvar; ó Oriente, Esplendor da Luz Eterna, vinde e iluminai os que estão imersos nas trevas e nas sombras da morte".

O ESPIRITO DE PENITENCIA

Lembrando-nos no Advento, a figura de S. João Batista, a Igreja tem em mira fazer repercutir profundamente em nós as palavras daquele que veio tornar retas as veredas do Senhor, abater as montanhas e encher os vales. É preciso que, quando no dia de Natal vier a nós o Salvador, sua graça não encontre obstruidos os caminhos por onde penetra em nós. É preciso que, pelo espirito de desapego, saibamos renunciar decididamente, a quanto for um obstáculo entre Deus e nós. Pela penitência, devemos ter expiado ante a Justiça Divina por nossos pecados; e, pela prática humilde, confiante e evangelicamente insistente, devemos ter obtido de Deus que se esqueça de nossas iniquidades, e abra sobre nós as torrentes da misericórdia.

Sem que tenhamos aproveitado todo o Advento para esta preparação, dificilmente poderemos fazer frutificar em nós as sementes da graça, particularmente abundantes nesse grande dia.

A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA

Tanto basta para afirmar que o Advento é um tempo especialmente feito para que pratiquemos a devoção a Nossa Senhora.

Ensina-nos a Sagrada Teologia que Nossa Senhora concorreu de modo decisivo para apressar a Redenção do gênero humano. Com efeito, suas preces alcançaram aquilo que todos os méritos e orações dos justos do Antigo Testamento não haviam obtido, isto é, a Encarnação do Verbo.

Assim, sentindo embora a insuficiência de nossos próprios méritos e o pêso acabrunhador da multidão de nossas iniquidades, podemos esperar confiantes que também para nós raiará o sol da graça e do perdão, desde que sejamos realmente devotos de Nossa Senhora. Sua súplica onipotente não deixará jamais de favorecer e de salvar aqueles que tiverem o firme propósito de abandonar o pecado e viver como filhos de Deus, fazendo de suas almas templos vivos do Espirito Santo.

NOSSA SENHORA DO Ó

É nesta época do Ano Litúrgico que a Igreja canta as famosas antífonas do Advento que exprimem a expectativa do mundo pelo Salvador, e é também nesta época que se comemora a expectação de Nossa Senhora, que traz em seu seio virginal o Filho, que em breve dará ao mundo.

E como aquelas esplêndidas antíforas começam todas pela exclamação "Ó", invoca-se a Mãe de Deus com o titulo de Nossa Senhora do Ó.

Damo-as seguir o texto destas antíforas:

"Ó Sabedoria, que procedestes da bôca do Altissimo, atingindo de uma extremidade à outra, e dispondo todas as coisas com fôrça e doçura: Vinde para nos ensinar o caminho da prudência.

"Ó Adonai Senhor, e condutor da casa de Israel, que aparecestes a Moisés, no fogo da sarça ardente, e lhe destes a Lei sobre o Sinai: Vinde para nos resgatar pelo poder de Vosso braço.

"Ó raiz de Jessé, que Vos ergueis como o estandarte dos povos, diante do qual os reis fecharão suas bôcas e cujo socorro as nações implorarão: Vinde libertar-nos, não tardeis mais.

"Ó chave de David, e cetro da casa de Israel, que abris, e ninguém poderá fechar, e que fechais e ninguém poderá abrir: Vinde, e retirai do cativeiro, da prisão, que está sentado nas trevas e à sombra da morte.

"Ó Oriente, esplendor da luz eterna e sol de justiça: vinde e iluminai os que estão sentados nas trevas e à sombra da morte.

"Ó Rei das Nações e desejado das gentes, pedra angular, que reunis os dois povos: vinde e salvai o homem que fizestes do limo da terra.

"Ó Emanuel, nosso Rei e Legislador, expectação das Nações e Salvador dos povos: vinde, salvai-nos, Senhor nosso Deus".

"DECLARAÇÕES DO EPISCOPADO SOBRE A VITORIA E A PAZ"

Da Hierarquia norte-americana, em sua Assembleia Anual

A Hierarquia Católica dos Estados Unidos publicou recentemente uma declaração, na qual afirma que é necessario o estudo profundo dos postulados de paz de S. Santidade Pio XII e que a vitoria das nações aliadas levará ao estabelecimento de uma ordem internacional na qual o espirito de Cristo seja a norma dos corações dos homens e das nações, concitando os catolicos a uma plena mobilisação no esforço de guerra, e no estabelecimento de uma paz estavel e verdadeira. Acrescenta, o documento que neste conflito [illegible] e que a vitoria do inimigo significaria a escravidão do mundo.

A referida "Declaração do Episcopado sobre a Vitoria e a Paz" foi aprovada a 14 do mês passado, pelos Arcebispos e Bispos reunidos na assembléa Anual que, com a presença de 162 membros da hierarquia, realizou-se na Universidade Católica da America, de Washington, assinando-a em nome do Episcopado a Junta Administrativa da "National Catholic Welfare Conference".

Eis o texto da declaração:

***

Nossa Patria foi arrastada à mais devastadora guerra de todos os tempos. Esta guerra, que absorve o interesse do mundo inteiro, implica indiscutivelmente os soberanos valores morais do presente. Algumas nações uniram-se para fazer a guerra, com o fim de converter o mundo em escravo, — um mundo que privaria o homem de sua dignidade, recebida de Deus, um mundo que suprimiria os previlegios humanos e não toleraria a liberdade religiosa. Nós nos unimos a outras potencias em mortal conflito com essas nações, para conservar o mundo livre. Este conflito [illegible] de acordos e concessões.

A GUERRA É UM DEVER

Se bem que a guerra seja o ultimo recurso que uma nação deveria usar, as vezes os acontecimentos se precipitam de tal forma que é impossivel evita-la. Ha momentos em que é um dever positivo para um povo fazer a guerra em defesa de sua vida e de seus direitos. Nossa patria se encontra nessas circunstancias.

As exigencias desta luta levaram nossas forças armadas a inesperadas zonas de combate na Africa, ao mesmo tempo que nos reunimos aqui. Nosso presidente, em mensagem dirigidas aos governos das nações amigas cuja posição poderiam ser afetadas por essa medida, afirmou de forma solene que os Estados Unidos não abriga designios de conquistas permanentes e de sordidos interesses. Nosso fim, asseverou, é defender para os povos que estão sob uma ocupação transitoria, e para nós tambem, o direito de viver com segurança e em paz. Nós Bispos, temos toda confiança na promessa de nosso chefe do Executivo, feita com meditação, e que reflete fielmente o espirito e a consciencia do povo dos Estados Unidos. Esta promessa se acha em harmonia com a manifestação dos elevados propositos que o mesmo Presidente fez aos Bispos Catolicos dos Estados Unidos, quando a Nação foi precipitada no conflito: "Havemos de ganhar a guerra, e na vitoria deveremos buscar, não a vingança, mas sim o estabelecimento de uma ordem internacional, em que o espirito de Cristo seja a norma dos corações dos homens e das nações".

SACRIFICIOS NECESSARIOS

Desde o momento em que nossa pátria declarou a guerra, temos exhortado nosso povo para que realise os sacrificios que, segundo a doutrina católica, impõem as virtudes do patriotismo, a justiça e a caridade. Em todos os confins desta nação foi ouvida a voz dos nossos Bispos: suas instruções, suas pastorais, seus conselhos, seus apelos, pedindo orações, são alento e inspiração para sua grei. Nossos sacerdotes, como capelães na frente de combate, inculcaram a confiança nos homens a que com tanto zelo se consagram. Nossos filhos nas forças armadas são dignos da mais ilimitada gratidão, por seus heroicos serviços a nosso país, e do mais entusiastico apoio [illegible]

Em todas as dioceses elevam-se incessantemente as orações, implorando a Deus o perdão dos pecados dos individuos e nações, pedindo a misericordia divina para todos, orando por uma vitoria que mereça a sanção da justiça divina, e por uma paz duradoura fundada no amor de Deus e no amor a todos os homens. Sacerdotes e fiéis oram com fervor afim de que o Espirito Santo ilumine a nosso Presidente e a todos que compartem as graves responsabilidades da direção das empresas desta guerra, e na consecução da vitoria, da qual resultará para todos os povos uma paz justa e estavel.

A PAZ FUTURA

Em cumprimento de nosso encargo pastoral, nos preocupa grandemente a paz mundial do futuro.

O materialismo não pode engendrar uma paz real e duravel. Sua visão estreita não abarca o homem integro, nem pode apreciar com justiça a espiritualidade da alma humana, nem o bem supremo de toda a humanidade.

A explosão não pode engendrar uma paz real e duradoura. Onde quer que o poder inabalavel e o oportunismo egoista substituam a justiça, não poderá existir certamente um mundo em ordem.

O totalitarismo, seja nazista, comunista ou fascista, não pode engendrar uma paz real e permanente. O estado que se arroga poderes totais por esse mesmo motivo vem a ser tornar despota do seu povo, e uma ameaça para a familia das nações.

Porem o espirito do Cristianismo é que poderá engendrar essa paz, em justiça e caridade para todas as nações, ainda mesmo para as que não sejam cristãs.

Na convulsão que o mundo atravessa, e que caracterisará toda uma epoca, é que cada homem é nosso irmão em Cristo. Devem todos se convencer que cada homem está investido da dignidade da pessoa humana, e que tem direito, pelas leis da natureza, às coisas que lhe são indispensaveis para o sustento de sua vida conforme a sua dignidade humana. No mundo de após guerra, o rendimento da industria e do comercio deverá ser posto ao serviço do bem comum da sociedade e das nações. Si queremos consultar uma paz estabel com justiça, informada de sincera fraternidade para com todos nossos vizinhos. A desigualdade das nações e dos individuos jamais outorga aos governos e aos dirigentes da industria e do comercio, o direito de serem injustos. Não podem, se seguem os principios da moral, manter ou fomentar condições sob as quais seja possivel ao homem viver de acordo com sua personalidade humana.

AS LIBERDADES SERÃO RESTABELECIDAS

Em nossos dias devemos fazer, por desgraça, uma guerra mundial, para assegurar a paz. A guerra é anormal, e necessariamente acarrenta condições anormais para a vida de uma nação.

Durante a crise da guerra, porisso, os homens devem renunciar a muitos de seus privilegios. Nós exhortamos nosso povo a que se una e se prepare para fazer todos os sacrificios que nosso Governo julgue necessarios, e destinados a conseguir uma paz justa e estavel, pela vitoria de nossas forças armadas. Confiamos em que cumprirão com alegria seus deveres que lhes impõe a situação de guerra, porque sabem que nosso país é o defensor das liberdades, e não seu destruidor, e que, cessadas [illegible]

MALES DO TRABALHO FEMININO

Nosso Governo anunciou que, na emergencia da guerra, torna-se necessario empregar na industria um numero sem precedentes de mulheres. Ao mesmo tempo que cooperamos de todo coração com nosso Governo na consecução da guerra, devemos exprimir, como Pastores de almas, nossa grave preocupação pela integridade do lar cristão em nossa Patria, durante estes dias decisivos. Ao se chamar as mães para a industria, surge necessariamente um problema a respeito do cuidado das crianças. Deve-se fazer todo o esforço, na medida em que o permitam as circunstancias atuais, para limitar o emprego de mães na industria, em particular de mães jovens. De acordo com a tradição de nosso país, dever-se-á proporcionar a devida atenção aos filhos das mães operarias.

O EXTERMINIO DE NAÇÕES E POVOS

Manifestamos nosso mais profundo afeto e solidariedade aos nosso Irmãos do Episcopado em todos os paises do mundo em que a religião é perseguida, a liberdade foi suprimida, e onde se violam os direitos de Deus e os direitos dos homens. Desde o criminoso ataque à Polonia, sem a menor sombra de humanidade, foi levado a cabo o exterminio premeditado e sistematico do povo dessa nação. A mesma tecnica "gauleitung" satanica é empregada em outros povos. Comove-nos um profundo sentimento de repulsa ante as cruéis iniquidades praticadas contra os judeus nos paises conquistados, e sobre povos indefesos, ainda quando não professem a nossa fé. Unimo-nos aos nossos irmãos os Bispos da França subjugada, nas declarações que se lhes atribue: "Profundamente comovidos pelas prisões em massa e pelos maus tratos aos judeus, não podemos calar o clamor de nossa consciencia. Em nome da humanidade e dos principios cristãos, levantamos nossa voz em favor dos direitos inalienaveis da natureza humana".

O ASSASSINIO DE REFENS

Nós tambem levantamos nossa voz de protesto contra os despostas tiranos que perderam todo o sentimento de humanidade, ao condenar à morte a milhares de inocentes nos paises subjugados, como atos de represalia; ao enviar a outros milhares de vitimas inocentes aos campos de concentração; e ao permitir que incontaveis multidões morram de fome.

A guerra, por outro lado, poz em primeiro plano nacional situações que prevaleceram entre nós por muito tempo. Todos os beneficios de nossas instituições livres, e os direitos de nossas minorias, devem-se ser reconhecidos sem entraves, e sinceramente respeitados. Pedimos este reconhecimento e respeito em particular para nossos compatriotas de cor. Eles deveriam gozar sem

Conclue na 2.ª pag.

A VERDADEIRA CULTURA DA LIBERDADE SO' EMANA DA RELIGIÃO

Uma irradiação da emissora do Vaticano para o Reich

Em uma irradiação especial para a Alemanha, com referência a cultura e liberdade, a emissora do Vaticano, em fins de novembro passado, tocou em certos pontos importantes. Demonstrando que a liberdade representa uma dádiva de Deus, implicando em obrigação e orientação que devem ser aperfeiçoadas segundo as Suas leis, dentro da órbita das leis naturais e da revelação das esferas de atividade, inclusive a cultura, assim se exprimiu o locutor:

Por conseguinte, ninguem — pessoa, coletividade, Estado ou Nação — pode cercear, sob alegação de motivos mundanos, qualquer outra pessoa, grupos de pessoas, ou coletividade, e muito menos outra nação ou a Igreja, no aperfeiçoamento da cultura ordenada por Deus.

Do Estado pode vir uma orientação, já que se trate do bem estar coletivo, porem esta orientação é limitada pela lei natural da revelação divina.

"Acima de tudo" — diz a narração — "não cabe ao Estado o direito de intervir na esfera cultural da Igreja. Ela e o Estado representam duas sociedades integrais, dentro de seus próprios direitos. O Estado existe para os assuntos de natureza temporal; a Igreja para os assuntos espirituais. Nos pontos em que aqueles se sobrepõem à lei de Deus, contra a qual ninguem se pode impunemente insurgir, os preceitos da Igreja têm prioridade".

E porque Ela tem que salvaguardar a redenção eterna de seus súditos, a responsabilidade que Deus lhe impôs é mais elevada que a dos interesses tpmporais.

O ideal seria que a Igreja e o Estado colaborassem, particularmente em assuntos que dizem respeito à cultura". O locutor porem demonstrou como, nos dias que correm, a cultura está sendo restringida "pela idéia de elevar o Estado e sua soberania à condição de valor absoluto", como foi acentuado, de maneira enérgica, pelo Sumo Pontifice Pio XII, em sua enciclica "Summi Pontificatus".

"Por este motivo, a Igreja hoje não pode trabalhar em toda a parte, como deve e como foi incumbida por Deus.

Em outro ponto diz a emissora: "O ataque lançado contra a liberdade da cultura e da Igreja, esta como guardião, constitui um ataque contra Deus mesmo". Seria o mesmo que o próprio homem se colocasse acima de Deus: E' isto o que restringe a liberdade da cultura e a conserva como escravizada.

E' um dos maiores pecados da nossa época o fato de haver sido lançado um desafio à verdadeira liberdade, apesar de todos estarem combatendo pela mesma. Esta luta não resulta na criação de valores positivos, mas numa nova luta...

Perdemos a cultura da liberdade. O homem deverá voltar a esta liberdade, com humildade, para começar uma nova ordem... A liberdade é assunto tão pessoal que sempre surgirão dificuldades... O individuo tem que reconhecer sua obrigação para com a Igreja e para com o Estado. A lei da Revelação garante que a Igreja não coagirá a liberdade pessoal do individuo.

"Todavia o Estado, e particularmente o Estado que perdeu o contato com Deus, sente-se frequentemente tentado a permitir-se a si mesmo certas transgressões, muitas vezes no interesse de um partido ou de um certo "interesse nacional", não somente dentro de sua esfera, mas tambem dentro da esfera da Igreja.

"A verdadeira cultura da liberdade só emana da religião. Apresenta-se-nos uma alternativa: ou o homem voltará para Deus, depois desta guerra, que é a mais horrivel de todas, ou então a liberdade da cultura não resurgirá mais".

HORA SANTA

Realizar-se-á hoje, dia 20, das 17 às 18 horas, na Capela das Servas do S. S. Sacramento, à Rua Barão de Iguape, uma Hora Santa para as empregadas domesticas promovida pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José.

CRITICA BIBLIOGRÁFICA

Francisco Pinto Lima

Por quem os sinos dobram.
Ernest Hemingway.
Trad. Monteiro Lobato. Comp. Editora Nacional. S. Paulo.

Obra de fição escrita pelo autor, jornalista americano, publicano, após seu regresso da Espanha, aonde fôra levado por dever de ofício.

O heroe, um americano professor de linguas, é encarregado pelo quartel general russo, de fazer saltar uma ponte na retaguarda inimiga. Para a realização dessa finalidade, junta-se a um bando de guerrilheiros, "pardjovem, Maria, vitima dos revolucionários", entre os quais encontra amigos. Entre os dois nasce um romance, cheio de passagens picantes e descrita de modo chocante. No fim de 417 paginas, escoadas em 72 horas, a ponte vae para os ares. Em consequencia desse feito, perdem a vida, o heroe e a maioria dos companheiros. Certo numero de detalhes chamam a nossa atenção.

O autor leva ao exagero a sua tendencia ao realismo, talvés, consequencia de sua profissão, chegando a cuezas e palavras que ferem os ouvidos até de um carroceiro, encontrando-se mesmo blasfemias. Descrições detalhadas de locais e atos, cujo conhecimento em nada eleva o senso estetico dos leitores.

O ambiente moral em que se passam as cenas do livro, primam antes pela ausencia, do que por heresias de etica. As paixões carnais são naturais e encaradas através de um prisma animalesco. O suicidio é uma solução para as dificuldades da vida, pois embora o heroe reprove o suicidio de seu pai, quando ferido em eminencia de ser aprisionado, não se envenena por não encontrar a droga que sempre trazia consigo. O assassinato politico encontra ai seus defensores assim como a eutanasia, pois o heroe não hesita ao matar seu amigo afim de livra-lo da prisão. A personalidade de Pablo, como negação de quasi todos os sentimentos nobres, é notavel individuo que praticou as maiores barbaridades, chegando a assassinar todos os seus companheiros para que sobrassem mais cavalos, destinados a fuga. O autor admite, através de Pilar e de outros personagem, a possibilidade da adivinhação do futuro, graças a certas iniciações, mais ou menos cabalisticas. Ao lado desse aspeto destruidor, ha algumas cousas interessantes, assim a necessidade que muitos sentem de aproximarem-se de Deus, principalmente quando encontram-se proximos da morte. As reflexões do velho Anselmo, sobre a falta que sente no sacramento da confissão.

A critica feita a organisação do exercito republicano, aos comunistas e anarquistas é muito bem feita. Ao lado da conceção popular do comunismo encontramos o utilitarismo, o individualismo e o civismo dos lideres comunistas. Na forma leteraria sente-se muitas vezes o jornalista. As elocubrações mentais de Robert, baseadas na associação livre de ideas, são cacetes e dispersivas.

A linguagem é cheia de palavrões hespanhoes, em italico, naturalmente para o leitor pular!... quando em portuguès essas delicadezas são disfarçadas colocando a inicial e o numero de letras, para a sua reconstrução mental quanto a tradução nada ha de especial.

Resumindo: Condenamos o livro.

"DECLARAÇÃO DO EPISCOPADO SOBRE A VITORIA E A PAZ"

Conclusão da 1.ª pag.

restrições das oportunidades economicas e das vantagens que lhes permitirão realizar suas esperanças e seus anhelos de unir-se a nós na magna empresa de conservar e engrandecer, em condições sociais que se modificaram e mudarão ainda mais, nossa herança nacional. Nós apreciamos a consciencia de seus deveres inatos e aptidões que, enobrecidos e enriquecidos pela verdadeira vida cristã, farão deles uma poderosa influencia no estabelecimento de uma ordem social segundo Cristo.

Recordamos nesta ocasião as palavras do Papa Pio XII ao expressar sua paternal solicitude para com as gentes de cor de nossa nação. Numa carta dirigida à Hierarquia Norte-Americana, por ocasião do 150 aniversario de seu estabelecimento, disse Sua Santidade: "Afirmamos que sentimos um especial afeto paternal, certamente inspirado pelo Ceu, para o povo negro que habita entre vós; porque no campo da religião e da educação, sabemos que eles necessitam especial cuidado e assistencia, que muito merecem. Portanto, invocamos a abundancia das bençãos celestes e oramos pelo exito frutuoso daquele cujo generoso zelo está consagrado ao seu bem-estar" (Sertum Laetitiae, 1939).

UNIÕES DAS AMERICAS

Enviamos nossa cordial saudação a nossos Irmãos os Arcebispos e Bispos da America Latina. Fomos confortados por fatos recentes que são promessas sinceras de uma melhor compreensão por parte de nosso país para com os povos do Mexico, e das Americas Central e do Sul. Os cidadãos dessas nações estão ligados a nós pelos vinculos intimos da religião. Não são apenas nossos vizinhos: são nossos irmãos que professam a mesma fé. Todo intento feito para desprezá-los de sua religião catolica, para escarnece-la, e para oferecer um substituto à mesma, causa profundo ressentimento tanto entre esses povos, como entre os catolicos dos Estados Unidos. Tais intentos provarem ser fator de disturbio em nossas relações internacionais. A tradição, o espirito, a historia e a cultura dessas nações são catolicos. Nós, Bispos, anhelamos fomentar todo movimento digno de que fortaleça nossas relações amistosas com as Republicas deste Continente. Expressamos a esperança de que os erros do passado, que foram cometidos em detrimento da dignidade de nossos irmãos do Sul, de sua cultura e de sua religião, não serão repetidos. Um forte laço que una, em verdadeira amizade, todos os paises do hemisferio ocidental, exercerá uma influencia poderosissima no mundo destroçado de post-guerra.

OS POSTULADOS DE PAZ DE PIO XII

Pedimos um profundo estudo dos postulados de paz do Papa Pio XII, que insiste em que a justiça se inspire no amor: em primeiro lugar o amor a Deus, e depois, o amor a todo ser humano. "O mandamento do amor entre os individuos que se encontra no Evangelho, disse o Papa Benedito XV, não deve diferir do que deve reinar entre os Estados e os povos." (Pacem Del. Benedito XV, 1920). Si não vamos obter uma paz cristã, alcançaremos apenas um armistício, e começaremos de novo a nos preparar para um terceiro conflito mundial.

Concluimos pedindo mais uma vez incessantes orações: a oração das orações de nossos sacerdotes: a Santa Missa: as orações dirigidas à Santissima Virgem, afim de que Ela alcance de seu Divino Filho a misericordia para um mundo fustigado pela guerra. Resolvemos que o dia 8 de Dezembro, Festa da Imaculada Conceição de nossa Santissima Mãe, Padroeira de Nossa patria, seja consagrado como dia especial de fervorosas orações: para observa-lo, sacerdotes e fiéis seguirão em cada diocese as oportunas instruções de seu Prelado. Recomendamos a reza do Santo Rosario em comum, tanto em nossos templos como nos lares. Confiamos que as crianças de nossa patria ofereçam a Deus suas inocentes orações pela paz, em respeita aos repetidos pedidos de nosso Santo Padre. Unamo-nos todos em nossas orações pela vitoria, e pela paz que seja grata aos olhos de Deus.

Edward Mooney, Arcebispo de Detroit
John T. McNicholas, Arcebispo de Cincinnati
Samuel A. Stritch, Arcebispo de Chicago
John J. Mitty, Arcebispo de São Francisco
Joseph P. Rummel, Arcebispo de Nova Orléans
Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York
John Mark Gannon, Bispo de Erie
John F. Noll, Bispo de Fort Wayne
Karl J. Alter, Bispo de Toledo
John A. Duffy, Bispo de Buffalo.

COMENTANDO...

AS PSEUDO-ANULAÇÕES DE CASAMENTO

Certa senhora bateu às portas da Justiça, pedindo a anulação de seu casamento, sob a alegação de que seu marido havia contraido grave moléstia contagiosa, que tornava impossivel a convivência conjugal. Não foi atendida, porque o Tribunal de Apelação de seu Estado, manifestando-se em ultima instancia a respeito de sua pretensão, decidiu pela perfeita validade do casamento. Não satisfeita com tal decisão, conseguiu levar o assunto à alta consideração do supremo tribunal federal, e aí então foi atendida pela nossa mais elevada côrte de justiça, que reformou o acôrdo estatual, tomando por fundamento o aspecto social da questão.

Não queremos analizar os inúmeros problemas de direito prucessual e substantivo, que a simples exposição dos acontecimentos evoca, mesmo porque o Supremo Tribunal Federal foi buscar apôio no aspecto social. Uma coisa, porém, é certa: esta decisão vai de encontro a um dos principios fundamentais de nossa estrutura juridica, a saber, a indissolubilidade do vinculo matrimonial. Semelhante anulação do casamento, decretada em instancia extraordinária pelo Supremo Tribunal, não é, na realidade, anulação, mas verdadeiro divórcio. Anula-se o ato juridico imperfeito, isto é, o que inclue, em sua constituição, elementos de invalidade não sanados, elementos estes que ofendem a ordem juridica. Ora, o casamento em questão era um ato juridico perfeito, e o Supremo Tribunal, ao rescindi-lo, tendo em vista o aspecto social do caso, nada mais fez, portanto, do que dissolver o vinculo matrimonial regularmente constituido.

E nem se diga que a questão era excepcional, não comportando rigorismos de deduções juridicas. Em primeiro lugar, porque será muito raro encontrar casos de anulação de casamento que não sejam "excepcionais". Depois, porque, quando sobrevem ao casamento algum obstáculo irremediável à convivência conjugal, há uma solução legal: o desquite, não sendo necessária nenhuma interpretação "social" dos textos que autorizam a anulação de casamento. E também não se argumente dizendo que é demasiado duro que uma senhora ainda jovem que vê-o seu lar turvar-se e emprestar se por vil e repelente moléstia contagiosa contraida pelo marido, seja impossibilitada de constituir novo lar, presa ao vinculo que o desquite não pode dissolver. Com tal argumento teriamos instituido o divórcio, sob o disfarce da anulação de casamento por motivos sociais, pois nunca deixará de ser "duro" que uma pessoa desquitada não possa constituir outras ligações, reconhecidas oficialmente com o nome de matrimônio.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A PASTORAL

I

Plinio Corrêa de Oliveira

A opinião publica paulista tomou conhecimento, com verdadeira admiração, da magnifica Pastoral com que os Exmos. Revmos. Srs. Bispos desta Provincia Eclesiástica brindaram, mais uma vez, seus diocesanos. Desde que ascendeu ao Sólio Arquiepiscopal de São Paulo, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva tem promovido reuniões periodicas de seus sufraganeos, depois das quais dá publicidade e magnificos documentos, notaveis tanto pela fidalga beleza do estilo quanto pela atualidade dos assuntos tratados, a importancia dos conceitos que contem. Está entretanto no conceso unanime que a ultima Pastoral constitue nesta brilhante série uma nota culminante cuja sonoridade limpida e forte transporá inevitavelmente as fronteiras do Estado, e ecoará em todo o Brasil.

Pode-se, pois, imaginar o jubilo com que a imprensa católica se dispõe a analizar a Carta Pastoral. E' para o cumprimento desse gratissimo se bem que arduo dever, que me disponho a coordenar nestas colunas algumas reflexões.

E' arduo dever, com efeito, fazer acerca da ultima Carta Pastoral qualquer comentário. Seu estilo — no qual se reconhecem sem esforço as qualidades literárias realmente excepcionais de nosso Arcebispo — é de tal maneira claro e por assim dizer didático, que dispensa comentários explicativos. A argumentação que ela contem é sempre apresentada de modo tão acessivel, que está ao alcance de qualquer leitor. Por outro lado, é tão completa que não requer acréscimos ou desenvolvimentos. Sua linguagem é tão franca, que não dá lugar a conjeturas sutis ou à pesquiza maliciosa de sub-sentidos mais ou menos velados. Bem se vê que a margem deixada pelo insigne documento à ação dos gosadores é minima. O melhor que teriamos a fazer consistiria, certamente, em recomendar insistentemente a todos, que fizessem o que tambem fizemos: ler apreciar e aplaudir.

* * *

Dificilmente se poderia aquilatar todo o alcance dos horizontes que a Pastoral coletiva, abriu, tratando ex-professo a questão do jogo. O surto extraordinário que entre nós tem tido os grandes cassinos revela um fenômeno psicológico e moral ao qual não podia estar alheia a atenção de nossos Bispos. Para nos certificarmos disto, bastará que coordenemos sobre o assunto algumas rápidas idéias.

O estado de espirito de qualquer pessoa que se acerque de certas mesas de jogos, de uma banca de roleta por exemplo, é muito claro. Todo o prazer do jogador resulta de espectativa de um lucro fácil e relativamente vultoso, e a capacidade de absorpção da roleta depende, essencialmente, da tensão psicológica determinada no jogador pela dupla perspectiva de lucros a realizar ou de prejuizos a sofrer. Quer seja grande, quer pequena a quantia jogada, é nesta excitação dos nervos, ao mesmo tempo deleitosa e cruel, que consiste em essência todo o prazer do jogador.

E' facil compreender que é inherente o estado de espirito a tendência de se agravar paulatinamente. Se é agradavel a espectativa de lucros módicos, é deliciosa a de lucros grandes. Se produz uma sensação picante de aventura a apreensão de poquenos riscos, a volúpia dos grandes perigos ainda é muito maior. E, assim, em muitos e muitos casos, o gosto pelo jogo determina facilmente uma tendência para que o jogador se empenhe cada vez mais a fundo. Se são em número não pequenos os temperamentos suficientemente equilibrados para não se deixarem nesta voragem, seria por outro lado fastidioso recapitular aqui tudo quanto se sabe acerca das ruinas que a paixão do jogo, acesa em muitos corações até o delirio, pode determinar. A este respeito têm tão poucas ilusões os organizadores das grandes casas de jogo, que no Principado de Mônaco os empresários do tristemente famoso Cassino de Monte Carlos adotaram uma orientação significativa: já em toda uma organização destinada a se por ao alcance dos jogadores que perdem grandes fortunas, afim de lhes oferecer as passagens de volta, para que as tragédias das grandes catástrofes se liquidem longe de suas vistas. E, para o caso em que tal organização tenha falhado, existe ali uma ponte muito conhecida, da qual podem despencar-se cômoda e discretamente os miseraveis que entregaram sua fortuna aos "banqueiros" da roleta e quiçá sua alma ao demônio. Graças a Deus, nossa "organização" de jogo ainda não chegou a esta "perfeição". Entretanto, se fossemos fazer as estatisticas das ruinas, das lágrimas e até de sangue que os grandes Cassinos acumulam e multiplicam fora dos salões brilhantes onde a jogatina impera, estamos certos de que os resultados surpreenderiam até os pessimistas...

Ademais, que poderia afirmar que este ou aquele jogador, que durante anos borboleteou de modo mais ou menos inofensivo em torno das bancas dos cassinos, está vacinado contra a vertigem do jogo, que ali domina? O desejo de se obstinar em vencer e que supersticiosamente se chama "azar" entre os jogadores; o gosto de exibir perante os conheridos e amigos uma largueza extraordinária em suas "paradas"; o prazer infantil de adquirir nos salões de jogo alguma notoriedade pela importancia de certos lances, tudo isto constitue uma série de fraquezas a que qualquer homem está exposto. E, dado este primeiro passo, quem poderá governar as reações emocionantes imprevistas que dele podem decorrer? No recesso psicológico deste ou daquele burguez aparentemente inseparavel dos pequenos hábitos tranquilos de sua vida ordeira e metódica, ha muitas vezes um jogador desenfreado que dorme. Sabem-no de modo perfeito os "banqueiros" do jogo. E, por isto, servindo-se de toda a organização de aliciamento a que a Pastoral tão sabiamente alude, lançam as malhas sobre todos, indistintamente. E' que, se muitos ingênuos pensam estar "vacinados", eles, os "banqueiros", sabem exatamente do contrário, e tem todos os motivos para esperar que a má semente de seus proselitos vá brotar com espantoso viço onde talvez menos se pudesse esperar.

* * *

Por tudo isto, se vê que o jogo vive da exploração de um verdadeiro desequilibrio psicológico, que ele aguça e desenvolve indefinidamente. Seria ainda oportuno demonstrar que ele encontra terreno fértil para a semeadura de suas tentações, em todas as grandes chagas sociais.

Com efeito, das centenas de pessoas que se aproximam das "bancas" de jogo, muitas vão atraidas pelo desejo de realizar comodamente lucros imensos que lhe proporcionam a realização de sonhos que não esperavam ver realizados pelo fruto de seu trabalho honesto. O democratismo exagerado de nossa mentalidade moderna abriu as comportas de todas as ambições, e exciteu ao extremo, em todas as classes sociais, o desejo de se alçarem ao fastigio do luxo e da opulência. Por outro lado, o sensualismo contemporaneo inspirou em inúmeros corações verdadeiro horror ao trabalho. Para o individuo moralmente deformado, que sonha com milhões e não quer se dar ao trabalho de ganhar sequer um tostão, o único caminho é o jogo. A paixão do jogo nasce, aí, da conjução de duas outras paixões péssimas. Esse jogador se agarra a todas as superstições possiveis, afim de ver se com a proteção de forças invisiveis e misteriosas logra finalmente a fortuna que lhe foge diariamente dos dedos. Passa a ser um homem mais supersticioso do que muito selvagem dos sertões da Africa. E não tardará muito que procure no arrombamento de alguma burra aquilo que os anuletos e as fichas da roleta não lhe souberam dar...

Não é outra a atitude da esposa e da mãe de familia que arrisca na roleta as parcas economias do marido afim de ver se obtem o indispensavel para pagar um luxo que a agrura da vida moderna não lhe permite obter normalmente. Não é outra a atitude do marido desalentado, que procura no jogo um meio de saciar a ganancia de uma esposa que, velada ou explicitamente, pôs a prêmio sua fidelidade aos compromissos nupciais. Não é outra a atitude do profissional fracassado, que procura no jogo um remédio para uma situação que se tornou insustentavel, e que com sobranceira dignidade deveria saber afrontar. Não ha desgraça, não ha miséria, não ha crise nem chaga social que não veja no jogo a miragem de uma solução inesperada e completa e não encontre ali o remate de suas desgraças. Daí aquela série de estigmas de degenerescência que a Pastoral aponta com um indício muito expressivo: a tendência do jogador à mentira.

* * *

Ponha-se agora o leitor diante deste quadro indiscutivelmente sombrio. Considere com a imaginação todas as esposas desoladas, as mães em pranto, os lares desfeitos, as indústrias ou emprêsas comerciais arruinadas, as propriedades agrícolas hipotecadas e por vezes perdidas pelo jogo; considere o sangue e as lágrimas que o jogo fez verter. E veja se, à vista de tanta desgraça, poderiam ficar indeferentes os nossos Bispos justamente alarmados pela eventual multiplicação destas casas de jogos em suas Dioceses.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • **OFICINAS PROPRIAS** • Unicos concessionarios dos AFAMADOS relogios «ILECTRA»

HOMENAGEM A' MEMORIA DE D. LEME

Por motivo do falecimento de S. E. o Cardeal Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo do Rio de Janeiro, o Sr. Americo Alves Pereira Filho, Prefeito Municipal de Aparecida baixou um expressivo decreto, de que publicamos o texto, bem como algumas das "considerandos" que o precederam:

MORTE DO CARDEAL D. LEME

Prefeitura Municipal de Aparecida — Ato n.º 46. — Americo Alves Pereira Filho, Prefeito Municipal de Aparecida, na forma da lei, etc.,

Considerando que a cidade de Aparecida, como séde que é da Basilica Nacional, onde se venera a Imagem de Nossa Senhor Aparecida, Padroeira do Brasil, está intimamente ligada aos destinos da Religião Católica em nossa Patria.

Considerando que é dever do Governo Municipal colaborar em todos os sentidos com a direção religiosa local, a ela estando sempre ligado;

Considerando que essa colaboração deve se estender em todas as ocasiões e em todas as situações, de alegria e de tristeza, de gosos e de sofrimentos;

Considerando o grande amor e devotamento de S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra por Nossa Senhora Aparecida e pela sua Cidade-Santuario, a cujo povo deu, por muitas vezes, provas de seu afeto.

Considerando que era ele cidadão honorário de Aparecida, cujo titulo lhe foi concedido em uma publica manifestação, com grande alegria, era por ele conservado em uma das dependências do Palácio S. Joaquim;

Considerando que Nossa Senhora Aparecida foi por ele entronizada como Padroeira do Brasil;

Considerando que o luto e a tristeza que cobrem a nossa Nação, pelo infausto passamento daquele mais alto dignatario da Igreja Brasileira, tornam colorosa e profundamente no seio da população local, que nutria por S. Em. verdadeira veneração;

RESOLVE: Tomando parte na dor e no luto que cobrem a nossa Patria e enchem da mais profunda dor a Igreja Católica Brasileira, decretar luto oficial por três dias, devendo o Pavilhão Nacional ser hasteado em funeral.

Cumpra-se e comunique-se ao E. Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo e ao Revmo. Sr. Vigário desta Paróquia, enviando cópia deste.

Aparecida, 19 de outubro de 1942.

(a) **Americo Alves Pereira Filho**
Prefeito Municipal

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-6931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano	Cr. $25,00
Exterior	Cr. $50,00
Numero avulso	Cr. $0,30
Numero atrazado	Cr. $0,40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NA RUSSIA

Segundo noticias que de vez em quando transmite da Rússia, e relatadas pela Agência Católica "Pro Deo", continuam a evidenciar-se, embora morosamente, indicios de desenvolvimento naquele país de uma politica de sã tolerancia religiosa.

E' assim que, alem de medidas já conhecidas, observou-se recentemente que:

1) Não têm sido baixadas novas instruções para propaganda anti-religiosa nas escolas; os textos anti-religiosos foram retirados dos livros.

2) Não somente foram suprimidas as publicações da "Liga contra Deus", mas ainda foram fechados os museus anti-religiosos que agora só exibem propaganda de guerra.

3) Supressão das provas anti-religiosas, tanto para o serviço do exército como para os cargos públicos civis.

4) Concessão de tempo aos trabalhadores mobilizados para assistirem aos serviços dominicais e festividades religiosas.

5) Grande redução das taxas cobradas às igrejas, afim de se permitir às comunidades o reinicio de suas atividades.

Se, como se patenteia, o atelamo oficial não conseguiu seus fins, a pressão do povo existirá eventualmente a liberdade da religião, divorciada da política. O ponto crucial foi atingido, agora que se tem levantado a questão de facilidades para a educação e propaganda religiosas. Reveste-se de alta importancia o fato da rádio-emissora do Vaticano haver feito (em outubro de 1942) seu primeiro apêlo aos católicos inglêses e irlandeses para vocações na Rússia.

A irradiação terminou com estas palavras: "Evidentemente, a geração jovem da Rússia tem tirado vantagem das oportunidades de assistir à Missa e de aproveitar a instrução religiosa cuidadosamente ministrados pelo número insuficiente de sacerdotes existentes naquele país.

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS
Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale potal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

PREGANDO E MARTELANDO...

"O NOSSO NATAL"

Pe. Ascanio Brandão

NATAL

O Natal aí vem. Já sentimos a doce poesia, o encanto, a piedade, desta, incontestavelmente, a mais bela época do ano. E a mais cristã das festas cristãs. O berço de Jesús e o seu túmulo aberto na Ressurreição, são duas culminancias, dois faróis da nossa fé cristã.

Dois anjos anunciaram o nascimento e a ressurreição de Jesús, em Belém, e em Jerusalém respectivamente.

"Ecce enin evangelizo vobis gaudium magnum quod erit omni populo: — quia natus est vobis hodie Salvator, qui est Christus Dominus".

Eu vos anuncio uma grande nova que há de ser alegria bem grande para todo povo: — Nasceu hoje o Salvador que é Cristo Senhor Nosso!

É assim que também a Igreja nossa Mãe, nos anuncia as festas do Natal na majestade sublime, e nas alegrias da sua admirável Liturgia.

Convida-nos a adorar Jesús-Menino na gruta de Belém e nos braços de Maria.

Chama-nos à meditação do adorável mistério que há mais de dois mil anos é o enlêvo de toda Humanidade, e demarca a mudança de uma êra! Estamos a mil novecentos e quarenta e dois anos do nascimento de Jesús Cristo em Belém na Judéia!

Só isto, vale pelos maiores triunfos humanos conhecidos na História.

NATAL DE JESÚS MENINO

Natal de Jesús Menino?! E de quem hão de ser as festas do Natal? Quando se diz Natal se entende: — presépio de Belém, missa do galo, festa da familia, união de corações, comunhão de afetos, tradições cristãs e festas cristãs... pois não é?

Sim, deveria ser assim, e só assim. Nada mais racional.

Pois se o Natal é de Jesús, é o berço da vida cristã começada na vida humana de Cristo em Belém, se é o nascimento do Verbo Encarnado, o Criador feito criatura, Deus feito homem, o Senhor feito servo para nos salvar; o maior acontecimento da História, é evidente, é claro como a luz, que o Natal é festa cristã, é festa de Jesús Cristo.

É a festa do nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo no presépio de Belém.

Ora... ora... ora... me dirá o leitor massado com este lugar comum e esta repetição inútil...

— Então é preciso vir um jornalista dizer em público que o Natal é de Jesús e é festa cristã?!

Sim, senhor. O mundo virou tanto e as coisas perderam de tal modo o seu sentido real que hoje chegamos aos tristes dias em que é mister provar até o que entra pelos olhos. Tentaram negar a evidência do Natal de Jesús! Chegaram à petulancia de afirmar como o fez um filósofo das Walkyrias e dos velhos deuses, ser o Natal cristão roubado às velhas tradições dos cultos da pujança raça dos germanos antigos!

Querem fazer do Natal uma festa pagã, em que se pense em tudo menos em Belém, e no Verbo Encarnado!

PAPÁ NOEL

Arranjaram o Papá-Noel!

Quem o não conhece agora? Outrora ninguém ouviu falar neste monstrengo entre nós. Não pertence à tradição do povo brasileiro. Não é cristão. Lenda nórdica, pagã, sem relação alguma com Nosso Senhor Jesús Cristo. Depois os judeus das Bajares de Paris, e a Fanco Maçonaria, encetaram a campanha mundial pelo Papá-Noel.

A lenda nórdica do velho barbado, vermelhão, narigudo, escapotado, com o saco de presentes às costas, coberto de neve a descer pela chaminé, havia de empolgar a criançada, e afastar a idéia de Belém, presépio, Anjos, cristianismo, mistério da Encarnação!

Era mister paganizar o Natal. Afastar do Natal a idéia do Menino Jesús!

E... o Papá Noel foi um achado! Veio a propaganda intensa, colorida, como a imprensa judaica sabe fazer, e sobretudo sabia e podia fazer naqueles tempos!

A moda pegou. Infelizmente a novidade estrangeira sobremaneira introduzida assim com ares burgueses e como coisa da moda, seduz logo a nossa gente. Veio o Papá Noel! E veio com todos os apetrechos: neve, capucho, túnica de lã, saco aos ombros...

E a chaminé? Por aqui não se usa aquela chaminé larga. Não importa! O velho, dizem assim mesmo, entra misteriosamente pela chaminé!

Neve em Dezembro! A criançada brasileira não conhece, nunca viu neve! E o Papá Noel vem coberto de neve... neve de algodão... a tiritar de frio, vermelhão... pela chaminé!

E toda a gente sái em bicos, toma gelados e sorvetes, liga ventiladores, ou se põe à fresca no calorão de Dezembro!

Ai! Papá Noel, feio, anacrônico, sem graça, sem poesia, sem tradição e sem sentido para nós brasileiros!

Papá Noel entrou aqui no Brasil pelo espírito maçônico-judaico de uns comerciantes e de uns burgueses pedantes. E a propaganda e o dinheiro o fizeram triunfar. Esta é a verdade.

Em Instituições e Colégios católicos, em Centros de Catecismo, em festas de Natal de familias cristãs, por favor, dispensem o Papá Noel!

NATAL DA FAMILIA

O Natal é a festa tradicional da familia. Familia reunida, na intimidade do lar, para as orações junto do Presépio, para a mesa farta da ceia, as alegrias puras de uma noite santa que tanto fala ao coração!

Natal querido e cheio de recordações! É a festa da familia! São nossas tradições brasileiras mais caras —: Missa do galo, presépio, reunião em familia.

O mesmo Demônio que nos trouxe o "Papão Noel" para esquecer a cena de Belém, propaga furiosamente o Natal fora da familia. Não estão vendo por aí os anúncios?

— Passe a sua noite de Natal no Casino X! — Bailes do Natal! Saraus dançantes há meia-noite de Natal. Ceias e bailes no Clube X! Baile infantil na noite de Natal!

Casinos! Casinos! Espetáculos feéricos!

Tudo isto a gente lê nos jornais em vespera do Natal de Jesús! É a paganização do Natal, a profanação da mais bela e da mais cristã dentre as festas cristãs!

Não estão vendo aí a preocupação de afastar o Natal da familia e da Igreja?

É realmente uma obra satanica. E infelizmente os católicos não percebem o que vai de mau, de anti-cristão, e de anti-nacional porque contraria à todas as nossas mais belas tradições de fé cristã e de familia, esta propaganda desenfreada de Natal em Casinos, de Bailes de Natal, e de Papá Noel!

Enfim, Natal sem Menino Jesús, Natal sem missa do galo, sem presépio, sem intimidade do lar não é o Natal querido, abençoado e tradicional da gente brasileira!

7 DIAS EM REVISTA

Conclusão da 1.ª pag.

do Sr. Petain na politica do "eixo". O que, entretanto, absolutamente não quer dizer que, continuando a ofensiva aliada a se desenvolver com exito, o Sr. Petain não procure fazer o mesmo jogo de "aproximação" que os franceses de De Gaulle, isto é os franceses da verdadeira França, tanto censuram ao Almirante Darlan.

***

Quanto ao General Franco, é doloroso acentuar que sua evolução politica não tem sido muito diversa da do Sr. Petain. Com um pouco de prudencia a mais, e um pouco de habilidade a menos, tambem o General Franco se tem mostrado solidario com o Sr. Hitler, e ainda agora o declarou de modo tão notorio que já não pode deixar margem a qualquer duvida. O Parlamento inglês debateu com anciedade a situação creada pelos recentes pronunciamentos do General Franco, e, segundo tudo indica, os elementos germanofilos estão tendo na Hespanha uma preponderancia cada vez maior.

Más os fatos são claros e concludentes, e nos asseguram uma vitoria aliada, desde que pela vigilancia e energia as forças anti-totalitarias saibam evitar até o fim as reviravoltas espetaculares que o III Reich tão bem sabe preparar.

É para este ponto, que todas as atenções devem estar perseverantemente voltadas.

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merrê de seus harmonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

A HIGIENE E A MORAL

Do discurso de Paraninfo do Curso Pre-Juridico do Colegio Universitário

Dr. Vicente de Paulo Melillo

Durante o curso, examinamos os pormenores de um quadro: — o quadro que descreve todas as questões ligadas a longevidade sadia.

Agora nos iremos afastar um pouco a analisar êste quadro a uma certa distancia. E examina-lo-emos sob um prisma para vós, talvés, inesperado.

Embora apresentada sob nova faceta, é ainda um estudo o êste é, realmente, minha última lição. E nesta lição descobrireis, talvés, o conselho do amigo, que amigo é aquele que a pouco e pouco foi recebendo de vós as vossas impressões, as vossas amarguras, as vossas vitórias e os vossos desenganos e que, no final do curso, já sentia convosco as mesmas amarguras e as mesmas alegrias: que amigo é aquele que embora de longe espera poder acompanhar as vossas trajetórias nos anos que se sucederão.

A lição última, que se transforma assim num conselho amigo, espero poder grava-la profundamente em cada um do vós.

Ouvi-a de coração aberto, porque é de coração aberto que vos falo.

Durante o curso levantamos as paredes do bellissimo edificio dos conhecimentos da higiene. Falta nesta a cúpula para proteger êste edifício, para evitar que o tempo e as intemperies destruam o que foi feito. Na dasredida de hoje eu vos ofereço êsta cúpula que será o acabamento final e que, uma vez observado, garantirá uma vida longa e feliz.

Afastemo-nos um pouco, examinemos o quadro em conjunto, projetemos sôbre êle uma luz nova, uma luz que tem 2.000 anos de existência: — CRISTIANISMO.

Com êsta luz, adquirirá então a higiene um aspecto todo novo, cujo estudo é de palpitante interesse.

A afirmação, ou melhor, a conclusão que eu vos dou é esta: — Observando as Leis de Deus e da Igreja, o homem terá saúde e será feliz.

Vejamos então as premissas que nos levarão a esta conclusão: — "Pension já disia que "é uma vergonha para os homens terem tantas doenças, porque os bons costumes produzem a saúde.

"Com seus máus hábitos, com suas paixões, com suas misérias, o homem não morre, êle se mata" (Flourens).

"Se não existisse mal moral sobre a terra, escreveu Joseph de Maistre, não existiria mal físico... Por mim, eu não me posso afastar de um novo apologista que sustentou que todas as doenças têm sua fonte em qualquer vício proscrito pelo Evangelho, que êsta Lei Santa contem a verdadeira medicina do corpo, da mesma forma que a da alma, de maneira que, numa sociedade de justos, a morte não seria mais que o inevitavel termo de uma velhice sã e robusta."

Stohl, na sua Patologia geral, considera os vícios como a causa principal de todas as molestias. E o Dr. Sexe no seu belo trabalho: — "As causas espirituais das doenças físicas", diz textualmente: — "Em face deste conjunto inumeravel de afeções graves de toda a natureza, oriundas dos 7 pecados capitais, quais são as reflexões que se impõem? Em 1.º lugar, que se a humanidade renunciasse as suas taras espirituais, ela suprimiria, de um golpe, a imensa maioria das taras físicas que a atingem. O pecado é o porteiro zeloso que fornece o bilhete de alojamento ao microbio e lhe aplaina as vias."

O homem, não pode, absolutamente, por si só, fazer perder seu estado de saude." "Agentes físicos, quimicos ou biologicos são incapazes de determinar uma molestia no corpo do homem."

Para que haja molestia é necessário que o corpo esteja preparado, que êle tenha sido posto em estado de receptividades vis-a-vis de outros corpos."

Infelizmente, não é possivel nestes poucos momentos que me permitem conversar convosco, desdobrar demasiadamente o assunto. Limitar-me-hei, portanto, a considerar ligeiramente algumas destas causas, mostrando as suas graves consequências sobre a coletividade.

Vejamos por exemplo o 5.º mandamento: NÃO MATARÁ". Afora a ação homicida propriamente dita, existem outras faltas que atentam contra este mandamento e que prejudicam a saude e as vezes a vida do proximo.

"O ato brutal não é o unico a infringir este mandamento. O autor de romances, de cenários para cinemas, o jornalista que populariza e dá côr ao crime; os criadores e escritores politicos que atiçam as paixões e os odios; os medicos que por falta imediata ou por negligência na sua cultura profissional deixam o mal triunfar; todos os irregulares da medicina que retardam ou impedem os cuidados normais." são êsses que, exercendo de algum modo influência sôbre alcum doente, falam com aparente sabedoria sobre as más qualidades deste ou daquele processo de tratamento, deste ou daquele medico, obrigando o doente a experimentar o que eles reputam melhor: "quando eles não prescrevem medicações prejudiciais: todos os responsáveis nos laboratorios, os fabricantes de produtos quimicos, os farmaceuticos, os enfermeiros, etc. cujas negligências causam vitimas e as vezes catastrofes como aquela do B.C.G. de Lubeck, os fraudadores de substancias alimentares, etc., que negligênciam as precauções requeridas para ter uma mercadoria sã: todos aqueles, em uma palavra, que, por falta ou negligência profissional, comprometem a saude de outros, infringem o mandamento Divino: "NÃO MATARÁS".

O orgulho é outra fonte de mortalidade e de morbilidade: Duelos, suicidios, rixas, revoltas, revoluções e guerras, quantas vezes não lêmo no orgulho a raiz principal: Vêde o exemplo de agora no painel internacional:

Tudo resultado do orgulho de um homem que nunca devera abandonar seu pincel de pintor de paredes, de um homem que conseguiu transmitir seu orgulho para toda a juventude de seu país e que no seu orgulho só vê os seus direitos, os direitos de seu povo superior, elite da humanidade, deante do qual todos teriam que se dobrar reverentes. De um homem que só fala em espaço vital à custa do espaço vital dos seus visinhos menores e mais fracos.

Mas nessas etapas, quantas desgraças não ficaram semeadas, quantos pais sem filhos, quanto sangue, quantas lágrimas, quantos orfãos, principalmente quantos orfãos!...

Por detraz das forças que atacam, dentro do país que se defende, ouve-se o choro das crianças. A nossa sensibilidade de cristãos, pouco importa se esta criança é orfão de um fanático italiano ou de um truculento alemão, de um martirizado polones, ou de um esfomeado grego. É uma criança que chora e o choro de uma criança não tem nacionalidade...

Se estes homens não fossem orgulhosos, quantas lágrimas seriam evitadas! Se eles ao envés de ditarem suas leis, ouvissem as Leis ditadas pelo Mestre: — Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos tenho amado."... Mas no troar dos canhões, por entre os gemidos daqueles que sofrem barbaramente a "justica" nacional-socialista e facista, não há tempo para ouvir o suave conselho do Messias: — "Pazei aos outros o que quereis que eles vos façam".

Não há tempo... Nas arremetidas violentas contra visinhos indefesos que ao envés de canhões fabricavam pães para os filhos, não há tempo para ouvir a palavra Divina: — "Dai a Cesar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus." Eles nada ouvem. Cegos de orgulhos, ferem à direita, ferem à esquerda, não ouvindo ainda o anátema que este mesmo Jesus dissera em Gethsêmani: — "Quem com ferro fere, com ferro será ferido."

E que vos diria de outros pecados capitais?

A GULA! Ela tem tambem, por sua conta, o alcoolismo, com suas cirróses; as dispepsias, gastrites, enterites devidas aos excessos da mesa; sem contar as hepatites e nefrites devidas à quantidade e ao vênero mais ou menos tóxico dos alimentos ingeridos: diabete, artério-esclerose, hipertensão, gota, uremia etc. As consequências da gula são particularmente visiveis nestes doentes: petoeos, diabéticos, urêmicos ou cloremêmicos, que infringem, continuamente seu regimem, quando eles não o abandonam deliberadamente, preferindo sua doença e mesmo a morte, a se privar de seus pratos favoritos.

A cólera produz frequentemente acidentes congestivos: apoplexia pulmonar, hemorragias cerebrais, etc. Achalme na sua tése sobre erisipela e sobre a virulência do "streptococcus" declara: — "Uma das nossas mais tipicas observações sobre erisipela repetida, desenvolvida debaixo dos nossos olhos, teve a cólera como causa certa."

"A PREGUIÇA sob o ponto de vista médico, é muito nociva. Já Celso dizia que a moleza e indolência diminuem a duração da vida. Aqueles que têm vida ativa, em qualquer ramo de trabalho, morrem em idade acima da média." A preguiça é fonte de numerosos acidentes e pelo descuido ou falta de precauções é diretamente responsavel por numerosos sofrimentos, doenças e contágios." (H Bon)

A AVAREZA trar, tambem, consequências bem graves e muito extensas, repercutindo profundamente na coletividade. Não consideremos este pecado capital no sentido estrito do têrmo, mas no sentido que realmente possue: — E avareza explorar o trabalho do operário, reduzir ao mínimo o salário, exigindo o máximo de produção, para ao envés de 18% ter um lucro de 19%. E devido, a estas 1 ou 2 hs. quantas crianças são pob, alimentadas, raquiticas, doentes! E devido a estes 1 ou 2%, quantas crianças não pódem receber uma educação melhor que as livre das influências mal sãs.

Sôbre as transgressões do 6.º mandamento, pouco eu vos poderia acrescentar ao que já foi dito durante o curso. A sifilis, companheira obrigatória da luxúria, mesmo após a cura, deixa cicatrizes. A humanidade paga por sua causa, um tributo pavorosamente alto.

Nem sempre, nas estatisticas obituárias, a sifilis está claramente apontada, mas, implicitamente, na maioria dos casos de morte por derrames, esclerdses, hipertensão, etc. e considerando a morbilidade, quantos não arrastam sua vida com paralisias, deformações, afecções multiformes, tudo devido ao que os ignorantes chamam "os pequenos pecados da mocidade" "PEQUENO PECADO" que forma esse grande exército de hemiplégicos, paraplégicos, reumáticos, prostáticos, dementes, etc..

E não raramente inumeras doenças levam à morte, não por serem graves em si mesmas, mas porque evoluem em terreno sifilitico. Só com a observancia do 6.º mandamento, os hospícios ficariam vasios e os hospitais teriam desocupados pelo menos um terço dos seus leitos.

Alguns afirmam ser impossivel a castidade. É necessário que não se confunda Dificuldade com impossibilidade.

Não existe nenhuma prova de ordem científica que demonstre ser a continência prejudicial ao organismo.

É difícil. Exige renuncias e exige sacrificios.

Mesmo sem levarmos em conta os beneficios de ordem espiritual, considerando, exclusivamente os de ordem material, mesmo assim existem mil e um motivos para pratica-la. Talvés de imediato não vejamos esses beneficios.

Mas, na idade madura, na velhice, eles se tornarão patentes. E que vos diria eu dos sofrimentos de um pai que vê nos seus filhos os frutos de seus pecados?

Sim, é difícil. Exige renuncias e exige sacrificios. Mas o que é que não exige renuncias e sacrificios? Quantos sacrificios, principalmente quantas renuncias não fazem os pais para darem formação aos filhos? Quantas renuncias e quantos sacrificios é obrigado a fazer o aluno para levar a têrmo os seus estudos? E o industrial, o cientista, o artista não precisam estar continuamente fazendo sacrificios e renuncias?

E a contigência da natureza humana. Todo o bem, qualquer que seja sua natureza, só é obtido a custa do nosso esforço.

E se fossemos levados a abandonar qualquer ideal que exigisse sacrificios e renuncias, bem depressa ficariamos igualados aos irracionais.

Não é difícil ser casto. O difícil é renunciar a certos fatores que tornam difícil a castidade. Sacrificar certas leituras, renunciar a determinados amigos, afastar-se de certos divertimentos. Isto sim, é difícil. A castidade é facil.

Torna-se difícil, mesmo impossivel, quando este fatores habitam conosco, fazem parte da nossa vida quotidiana. Quem diz que a castidade é impossivel, faz confusão entre estas cousas que levam à transgressão do mandamento Divino, e a transgressão em si mesma.

E quando é um medico que afirma ser a castidade prejudicial ao organismo do homem, poderemos afirmar, sem mesmo indagar dos seus titulos e dos seus cargos, que está cometendo um erro gravissimo, quiça criminoso.

Nenhum médico póde, em nome da ciência, ou baseando-se em dados cientificos fazer tal afirmação. Aliaz, não só neste setor, mas em qualquer outro, nunca existiu conflito entre ciência e religião.

Quando um cientista, qualquer que seja o ramo de sua especialidade que se trate de um naturalista, um fisico ou um sociologo, quando este cientista diz que tal ou qual fato está em contradição com o que ensina a Igreja, a verdade é que neste caso o erro não é nem da religião, nem da ciência: o erro é do "cientista" que interpreta mal as leis e as verificações de sua ciência.

Firmal portanto vossas vontades nas firmes diretrizes da Igreja. Ela sempre nos mostrou o caminho reto que deve ser seguido.

Eis-me, carissimos amigos, chegado ao têrmo do que vos queria dizer.

Agradeço as palavras amaveis dos oradores que falaram em nome da turma, oferecendo-me tão delicada lembrança, e embora com plena convicção de que os adjetivos aplicados à minha pessoa se não adaptam perfeitamente a ela, vejo nesses adjetivos a prova de que existe entre nós, ponderavel e palpavel, alguma coisa mais, muito mais do que uma simples ligação entre professor e alunos.

Para mim, será sempre motivo de justo orgulho dizer que fui paraninfo da turma de 1942. E será com alegria mais profunda, por ser mais intima, que poderei acrescentar: — fui amigo da turma de 1942.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

OFICIAL que sabe de cortar, precisa-se
Fabrica de Roupas Profissionais
Rua Vicente Prado, 13
(Trav. Av. B. L. Antonio, 814)

ASSISTENCIA RELIGIOSA AOS MILITARES

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

O Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., um dos mais ilustres jornalistas católicos do país publicou sobre este momentoso assunto um artigo no "Correio da Manhã" de 8 p.p.

Depois de elogiosas referências ao ato pelo qual o ministro Gaspar Dutra designou dois capelães para o destacamento militar de Fernando de Noronha, o distinto articulista diz:

O Cap. E. B. Lott, em artigo publicado no "Boletim da União Católica dos Militares", refere-se à impressão que lhe causou o fervor religioso com que os cadetes da Associação de São Mauricio dirigiam, há cinco lustros, na Matriz do Realengo, suas invocações à Padroeira do Brasil. Dirigiu-se a um dos jovens estudantes pedindo-lhe os necessários esclarecimentos.

"Ele, então, com veemência — afirma o articulista — me disse que os cadetes aspiravam à revogação da clamorosa injustiça infligida aos militares católicos pelos proclamadores da República que, em obediência a prescrições positivistas, resolveram privá-los de uma assistência religiosa já tradicional em nossa pátria, e que fôra mesmo a fôrça inspiradora dos nossos mais heróicos feitos nos campos de batalha. Falou-me de Caxias, do seu fervor religioso que o levou a conduzir em campanha o já famoso altar portatil — reliquia da Pátria — onde antes das refregas fazia celebrar o sacrificio da missa, assistido por todos os seus bravos comandados. Referiu que até nas ordenanças da época havia o toque de **joelhos em terra**, quando o capelão militar elevava a sagrada particula, onde se achava real e presente o Deus dos Exércitos. As fanfarras e as bandas militares tocavam, nessa hora sublime da elevação as notas vibrantes do hino nacional, em continência ao Todo Poderoso que protegia as armas do Brasil".

Evoca o Cap. Lott o exemplo de Caxias. Não se podem encarecer devidamente os sentimentos profundamente cristãos desse filho submisso da Igreja, desse homem de "fé robusta", na frase de Vila da Barra. O invicto patrono do Exército, que esperamos já esteja no seio de Deus recebendo a recompensa de sua fé inconfundível e de suas virtudes admiráveis, subscreveria com toda a alma as palavras do general Gaspar Dutra que acima transcrevemos. Reagindo contra os desmandos de um liberalismo acanhado e intolerante, como presidente e pacificador da Provincia, dirigiu Caxias aos deputados maranhenses estas palavras que neste momento cruciante da vida dos povos deveriam ser bem meditadas pelos nossos homens públicos:

"Não é este o lugar de encetar a análise da necessidade do culto; nem farei injustiça à vossa inteligência e sentimentos piedosos, provando-os que sem religião não há liberdade nem civilização. E se alguém dissesse que, a par da ineficácia das leis e da negligência das autoridades, a ausência dos sentimentos religiosos muito concorre para a insurreição das classes inferiores, de certo não erraria. Grave assunto é este para as vossas meditações".

Anos mais tarde, em 1846, o grande brasileiro dá esta magistral lição aos deputados riograndenses:

"As mais bem pensadas leis, as mais belas instituições não podem suprir, por nenhum modo, a falta do sentimento religioso e do culto público, qualquer que ele seja, e muito mais ainda a nossa religião tão santa, tão humana, que, por si só, fielmente cumprirla, sobre muitas leis, obsta muitos males e chama o homem à prática de todas as virtudes públicas e privadas que são os mais sôl dos fundamentos da sociedade".

Caxias que, em plena campanha militar, vencia a cavalo léguas e léguas, acompanhado de seu Estado Maior, afim de assistir à santa missa, jamais descurou a assistência religiosa aos soldados. No fragor da luta, em Tuiuti, dirigiu ao ministro da Guerra a seguinte reclamação:

"Aqui não há altares portáteis nem paramentos para celebrar a missa. Já fiz pedido de seis altares com as respectivas alfaias e espero que v. ex., quanto antes, autorize esse fornecimento".

O exemplo de Caxias começa a produzir seus frutos. Tudo leva a crêr que o ato do ministro Gaspar Dutra prenuncia dias melhores para nossas classes armadas. A luta sangrenta que infelicita o mundo está a mostrar com toda a evidência aos dirigentes dos povos que **sem religião não há liberdade nem civilização**. O nazismo e o bolchevismo com suas ameaças não fruto amargo da apostasia das nações. Tomará o mundo novos rumos após essa tremenda lição?

Nem julguem certos defensores retardatários do laicismo intransigente que o sábio alvitre do ministro da Guerra assinala uma inovação temerária. Na Argentina, o bispo castrense recebe honras e vencimentos de general e tem sob suas ordens dezenas de capelães militares que, igualmente honrados e remunerados pelo Estado, prestam serviços efetivos em todos os quartéis. Esse exemplo luminoso não tardará a ser seguido pelo Brasil cristão, pelo Brasil que deve tudo quanto tem à Igreja.

***

Nossos esperançosos cadetes, nossos bravos militares anseiam pelo dia em que se abra em cada um dos nossos quartéis uma capela onde possam encontrar um altar e um sacerdote que lhes retempere a fé para os nobres e generosos sacrificios que deles espera a Pátria.

Bem avisado andou o ministro da Guerra ao dar esse primeiro passo para a volta de Deus ao nosso exército e do nosso exército a Deus.

EM ROSEIRA

Pe. José de Almeida

Muito se tem escrito sobre as práticas nefandas do curandeirismo em Centros Espiritas. O mal é tão generalisado e assume proporções tão graves, que, para salvar as suas proprias responsabilidades, já se tornou logar comum entre os autores insidiosos da seita a distinção embaraçosa de espiritismo alto e baixo. Mas como facilmente se desmoralise este autêntico refugio de imaginação, dis-se e se repete que os maiores inimigos do espiritismo são os Padres e os ... médicos.

De mais uma desta façanhas nos dá noticia o periodico de Limeira, através uma carta aberta ao Sr. Delegado de policia de Mogi Guassú, assinada pelo Pároco local, Padre Milton Santana. Foi o caso da morte de algumas dezenas de crianças, ocasionadas por enfermidades facilmente debelavel e que sobrevieram como efeito do tratamento de um curandeiro, no Centro Espirita do Bairro de Roseira. "É um destes casos previstos pelo artigo 157 do nosso Código Penal. O que se dá em Roseira é a alucinação, é a subjugação de um punhado de brasileiros crédulos, por parte de um individuo que inculca a cura de moléstias curaveis ou não." E o sacerdote cônscio das suas obrigações para com o povo humilde e bom, censa tal procedimento, totalmente fora de qualquer terreno religioso. Longe disto. Explicitamente até acrescenta, como a não querer deixar sombras de dúvidas: "Picasse o Centro denunciado no terreno religioso, e nada diria, pois lhe assegura liberdade o artigo 72 da nossa Constituição Mas não. O espiritismo no Brasil é caza de Policia."

O mesmo recentissimo jornal esclaresse nossa opinião a respeito do que pensam os médicos. São testemunhos colhidos com relação ao caso real em que portanto aparecem envoltos numa indignação de todo justa e atual. O primeiro a ser ouvido foi o Dr. Waldemiro Jacob, informando o seguinte: "O exercicio da medicina ilegal neste municipio, especialmente no bairro de Roseira, é uma afronta continua ao bem estar da população ingênua e ignorante da referida região. Continuamente chegam ao meu serviço médicos doentes, na sua maioria crianças, em franco estado caquético. Indagando, confessam sem preambulo os portadores de tais docentinhos, terem os curandeiros e benzedeiras de tal sorte após prolongadas tentativas, desistido de medicá-las alegando "lombrigas agoniadas" ou "assustadas" ou ainda "dois ou três espíritos encostados no doente".

O dr. Olindo de Lucca, pediatra de Limeira, declarou tambem que "só uma campanha feita pela Policia, e o incentivo de palestras educativas nas escolas, Igrejas, pelo Radio e pela Imprensa, poderão fazer diminuir o numero destes charlatães ousados inconscientes e ignorantes e aclarar o espirito daqueles que entregam sua saude a sua vida nas mãos de irresponsaveis e cretinos. Os pacientes lançam medicamentos que não tem indicação exata, quando não fazem apenas sugestionados, quando um exame atento lhes poderia revelar a ausência da suposta enfermidade."

Enviou ainda esclarecida carta de solidariedade um médico de Campinas, o conhecido dr. Djalma Moscoso. Depois de expor a irresponsabilidade dos que se dão a tais praticas, concluiu: "Podem inferir-se as consequências desastrosas, no campo de quem pratica a medicina sem a competência devida, que dirá da mais rudimentar como é o caso dos curandeiros. Pode-se de um eletricista exigir um bom par de sapatos? Quanto ao se alegar que estas receitas fornecidas por curandeiros são orientados por formulários de laboratórios, ou coisa que o valha, não procede a alegação. Piqué bem patente que por melhor que seja um formulário, é necessário um perfeito diagnóstico para que surja o efeito desejado."

Alem de outras opiniões de valor, relata o referido órgão da imprensa limeirense fatos que lamentamos e que a qualquer se afiguram como legitimos crimes contra a boa fé popular. São antiquissimas estas explorações espiritas, bias sempre renovadas e repetidas como acontece agora nestes casos particulares, não ha quem não se indigne em protestos patrioticos e veementes. Nem é para menos. Se contarmos com o numero ingente dos Centros que por ai pululam no intuito infrene de novas mistificações e falsas caridades, poderemos ter uma idea do que seja realmente o alcance deste perigo espirita.

QUER FAZER PROVEITOSO APOSTOLADO E GANHAR UM ELEGANTE CALENDARIO DE BOLSA OU DE MESA PARA 1943?
PROCURE COLOCAR 5 FOLHINHAS DA
JUVENTUDE FEMININA CATOLICA
E OBTERA' O
PREMIO DO SEU ESFORÇO
Dirija-se à Séde da Juventude Feminina Católica, á RUA CONDESSA DE S. JOAQUIM N.o 215 e peça malores esclarecimentos

Cestas de Natal
Desde Cr. $50,00
só na
CASA LIBERO
Rua Lib. Badaró, 485

Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 13 — Às 6 e 30 Sua Excia. o Sr. Arcebispo, na capela do Palácio São Luiz, ordenou de subdiácono um aluno do Seminário Central e às 10 horas compareceu à Catedral Provisória para assistir pontificalmente a missa capitular do 3.º domingo do Advento. Durante o dia concedeu numerosas audiências em Palácio e às 21 horas compareceu ao Teatro Municipal para assistir a sessão solene comemorativa do aniversário da fundação da Fôrça Policial do Estado de São Paulo.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 14 — Sua Excia. Revma. presidiu à reunião mensal do Remo. clero secular e regular do Arcebispado, concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e presidiu às 17 horas a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo.

TERÇA-FEIRA — Dia 15 — Sua Excia. Revma. esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 16 — Sua Excia. Revma. concedeu inúmeras audiências em Palácio, presidiu a reunião geral da Liga das Senhoras Católicas às 15 horas e às 17 horas o encerramento do ano letivo no Colégio de Sião.

QUINTA-FEIRA — Dia 17 — Às 8,30 horas, S. Excia. Revma. celebrou missa em ação de graças, pela colação de grau dos engenheiros de 1942 na Igreja de Santa Ifigênia.

E à tarde, Sua Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

SEXTA-FEIRA — Dia 18 — Sua Excia. celebrou pontificalmente na capela do Colégio São Luiz a missa de requiem de 7.º dia pela alma do Revmo. Padre Geral da Companhia de Jesús, tendo em seguida dado a absolvição ao catafalco.

À tarde Sua Excia. visitou o Hospital Santa Cruz, em companhia do Sr. Interventor do mencionado hospital e concedeu numerosas audiências em Palácio.

SABADO — Dia 19 — Têmporas de Desembro.

Pela manhã, às 8 horas, Sua Excia. Revma. conferiu as sagradas ordens de tonsura, menores, subdiácono e diácono a vários alunos dos Seminários do Arcebispado, à tarde concedeu várias audiências e à noite presidiu ao encerramento do ano letivo no Colégio São Luis.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n.º 364

RECEPÇÃO NO PALÁCIO S. LUIZ PELAS FESTAS DO SANTO NATAL

1 — Dia 25 — Das 14 horas em diante, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano receberá em Palácio os cumprimentos das associações religiosas, colégios, exmas. famílias;

2 — Dia 26 — Às 14 horas, receberá os cumprimentos de Natal do Revmo. Clero secular e regular do arcebispado;

Às 15 horas, receberá as Revmas. Religiosas.

S. Paulo, 16 de dezembro de 1942.
Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 365

TE DEUM E RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO SANTO BATISMO

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, lembro aos Revmos. Srs. Párocos, Reitores de Igrejas e Capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratórios públicos e semi-públicos, a necessidade de observar o que estabelece o Concilio Plenário, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) Dia 31 de dezembro, à noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custódia, terminando o ato com a bênção em ação de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.º de janeiro: Circuncisão do Senhor Jesús Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fiéis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o Pároco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do Batismo.

2) Procure dispor os fiéis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatórias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modêlo da vida cristã é Jesús Cristo pela vida que teve; laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesús Cristo, obedecer à Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como Vigário de Jesús Cristo, Pai de todos os fiéis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessário crer com obras observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessários ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras práticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira pátria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesús Cristo e dos Santos, e tendo em vista o prêmio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as tribulações da vida, amar-nos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O Pároco acrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais úteis, segundo as circunstancias especiais da paróquia e dos fiéis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do Batismo — "Creio em Vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra, Creio em Jesús Cristo, vosso Filho unigênito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado à direita de Vós, Deus Pai, donde há-de vir julgar os vivos e os mortos, Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demônio e, com vossa graça, ó meu Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio às obras do demônio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio às suas pompas, aos espetáculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo-ó meu Deus, com vosso auxilio, guardar vossos santos Mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu próximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha fraqueza, peço-Vos, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gôzo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, Santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

De ordem de S. Excia. Revma.
S. Paulo, 19 de dezembro de 1942.
(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Aviso n.º 366

TE-DEUM PELA PASSAGEM DO ANO, NA CATEDRAL PROVISÓRIA E IGREJAS MATRIZES DO ARCEBISPADO

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano lembro o Revmo. clero e fiéis que, na próximo quinta-feira, dia 31, às 20 horas, na igreja de Santa Ifigênia, Catedral Provisória, com assistência pontifical do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo e com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, será cantado solene TE-DEUM em ação de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

Nas Igrejas Matrizes do Arcebispado, em horas a juizo dos Revmos. Párocos e Vigários, de conformidade com o decreto 389, do Concilio Plenário Brasileiro deverá haver idêntica solenidade, diante do Santissimo Sacramento exposto.

S. Paulo, 13 de dezembro de 1942.
(a.) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

FILME DO IV C. E. N.

Amanhã, 21, às 10 horas, será exibido no salão do Ginásio de S. Bento, o filme do IV C. E. Nacional de São Paulo.

— São convidados a assistir essa exibição os Revmos. Sacerdotes do Arcebispado.

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

TELEGRAMAS DO RIO

Prorrogação de validade dos salvo-condutos

RIO, (ASAPRESS) — Um vespertino local informa que o Chefe de Polícia determinou à secção competente que os salvo condutos sejam expedidos com nova prorrogação de prazo, afim de que, possam regressar ás suas cidades de origem as pessoas que ainda não puderam regularizar sua situação.

O novo prazo estender-se-á até o dia 31 de dezembro corrente e serão expedidos em prazos prorrogaveis de 72 em 72 horas. Segundo o vespertino em questão os salvo condutos somente serão expedidos ás pessoas que devam regressar ás suas cidades de origem, pois a partir de hoje é obrigatória a apresentação da carteira de identidade.

Passagens de ida e volta e novas tarifas na Central

RIO, (ASAPRESS) — Afim de facilitar aos passageiros que desejam utilizar-se de trens noturnos ou litorinas, a Central do Brasil está emitindo passagens de ida e volta, inclusive para o Cruzeiro do Sul, adotando novas tarifas. Assim, no percurso Rio-S. Paulo o preço de ida será de 180 cruzeiros e ida e volta 180 cruzeiros, podendo os passageiros regressar pelos noturnos, rápidos, Cruzeiro do Sul e Litorinas.

Estação experimental de cultura de cereais

RIO, (ASAPRESS) — A Estação Experimental de Ipanema está trabalhando ativamente na seleção do trigo, algodão, milho, mamona e outras culturas, submetendo-as a processos científicos. A produção do estabelecimento eleva-se anualmente a mais de 100 toneladas, 4.000 quilos de trigo, 2.000 de feijão e 1.500 de arroz. A estação está localizada em Sorocaba, no Estado de São Paulo.

Economia realisada pela Light com o emprego do gazogenio

RIO, (ASAPRESS) - Segundo noticia um matutino, em declarações prestadas pelo diretor da Light and Power, a Emprêsa com a adoção do uso dos gazogênios realizou uma economia de Cr$849.615,50 no espaço de cinco meses, com 14 veiculos, e 21 caminhões.

Trabalhadores para os seringais

RIO, (ASAPRESS) — Sobre o envio de trabalhadores para o Amazonas, o sr. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento de Imigração, teceu comentários em entrevista concedida a um vespertino. Numerosas acomodações estão sendo construidas rapidamente afim de receber os maiores contingentes de trabalhadores que até hoje foram enviados para a Amazonia, afim de acelerar a produção de borracha, matéria prima necessária á vitória do Brasil e das Nações aliadas. Falando sobre sua recente viagem ao norte declarou que os vários seringais percorridos mostram a possibilidade de grande produção, e salientou a seguir, o dr. Vasconcelos, a questão do saneamento da Amazonia, declarando que esse assunto já foi satisfatoriamente resolvido com o recente acôrdo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, por intermédio do Ministério da Educação.

A Inglaterra recebe arroz nacional

RIO, (ASAPRESS) — De acôrdo com um boletim distribuido pelo serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, a Inglaterra está recebendo presentemente, 200.000 sacas de arroz procedentes do nosso país. O embarque foi inicialmente feito para Porto Rico dali seguindo para os Estados Unidos que as venderam para a Inglaterra. Da Inglaterra o arroz será embarcado para a Africa afim de atender ao suprimento das tropas que estão lutando ao lado das nações aliadas.

Concurso para os desenhos do novo papel-moeda

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da República assinou um decreto autorizando o ministro da fazenda a realizar um concurso entre os artistas idôneos para a escolha de desenhos com motivos simbólicos que deverão figurar no reverso das novas notas de papel moeda. O concurso será aberto dentro de 30 dias e os prêmios serão fixados pelo ministro da fazenda que disporá do crédito de 150.000 cruzeiros.

Exportação de mica para os Estados Unidos

RIO, (ASAPRESS) — O Sr. Paulo Brant, grande exportador de mica declarou que os Estados Unidos receberam este ano o dobro da mica exportada pelo Brasil em 1941. Acrescentou que em recentes declarações o presidente Roosevelt afirmou que a indústria de guerra americana depende da mica importada do Brasil, o que constitui um incentivo para o produtor brasileiro dar todo o seu esforço nesta campanha de cooperação.

Abono por hora extraordinario no Banco do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — O presidente do Banco do Brasil baixou hoje instruções prorrogando o aumento de horário para 7 horas diárias. Foi concedido aos funcionários um abono de 250 cruzeiros e de 190 cruzeiros aos funcionários das agências instaladas em todo o Brasil.

Os nomes dos estrangeiros

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da República assinou um decreto dispondo sobre o nome dos estrangeiros e brasileiros naturalizados. O nome do estrangeiro domiciliado no Brasil será o constante em seu passaporte. O Ministro da Justiça poderá, em casos excepcionais, autorizar a alteração do nome constante do registro de estrangeiro. No ato da nacionalização poderá o critério do Ministro da Justiça, ser autorizada a tradução do prenome do naturalizado.

Apresentação de oficiais

RIO, (ASAPRESS) — Apresentaram-se ao Ministério da Guerra os membros da comissão mixta brasileiro americana, entre os quais o general Cristóvão Barcelos e o Coronel Frances Kane.

Prorrogação de licença para os motoristas que atingem 45 anos

RIO, (ASAPRESS) — Despachando um processo da Federação Nacional de Condutores Rodoviários, o Presidente da República mandou que o mesmo voltasse ao Ministério da Fazenda para que seja elaborado o projeto de um decreto-lei alterando a lei vigente, no sentido de facultar, aos motoristas que atingirem a idade de 45 anos, a prorrogação da licença para continuarem exercendo sua profissão mediante exame medico. A licença será concedida por curto prazo podendo ser renovada depois do candidato submeter-se a novo exame de saúde. Se o motorista for considerado invalido ser-lhe-á concedida aposentadoria pelo respectivo Instituto de Aposentadoria e Pensões.

O proximo alerta diurno no Rio

RIO, (ASAPRESS) — O próximo exercicio de alerta noturno que havia sido marcado para o dia 18 do corrente, foi transferido para data que oportunamente será divulgada.

A ação da 5.ª coluna

RIO, (ASAPRESS) — Entrevistado por um vespertino local, um general do Exército, lembrando os tremendos perigos que pairaram sobre a nossa Patria, e acentuando que esse perigos ainda não desapareceram completamente, fez as seguintes declarações: "O general Guenther Mandenfuerh, Adido Militar alemão, que ha pouco tempo deixou o Brasil juntamente com os demais diplomatas do "eixo", procurava articular dentro do Brasil, um grande exercito alemão, perfeitamente armado e equipado. Esse exercito seria auxiliado por japoneses e italianos. A tropa alemã teria tomado por centro o nosso país e como núcleo a propria embaixada alemã desta capital, irradiar-se-ia por varias zonas sul-americanas. O seu objetivo era perturbar e mesmo anular o esforço da guerra dos Estados Unidos, criando no Sul do continente, focos permanentes de rebelião. O mais grave porem é que Guenther teve tempo e ate certas facilidades para dar os primeiros passos nesse sentido, contando com a indiferença de certos nacionais. A "Quinta-Coluna" como se ve agia protegida pelas imunidades diplomaticas. Veio a guerra unir as nossas portas, e hoje estamos ao lado das nações unidas. A nova situação, é claro, desarticulou a sinistra empreitada. Entretanto o perigo ainda nao passou. Foram expulsos os representantes do "eixo", é verdade, mas o objetivo de nossos inimigos ainda não foi assassinado. Eles continuam a agir e a esperar o momento de desfechar o traiçoeiro golpe".

Garantias asseguradas aos convocados

RIO, — O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, mandou publicar o seu despacho, "para servir de exemplo", exarado na comunicação feita á Companhia de Força e Luz de Santa Catarina, sediada em Blumenau, de que resultou assegurar aos empregados incorporados ou convocados para o serviço militar enquanto o país permanecer no estado de beligerancia, o direito á percepção de seus vencimentos na base legal, inclusive as vantagens de acesso e aumento de sua carreira.

Pedido de naturalização indeferido

RIO, (ASAPRESS) — Em requerimento de naturalização feito por Roberto Witzig, de nacionalidade sueca, casado com mulher brasileira, o ministro da Justiça deu o seguinte despacho: "Indeferido por haver manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem".

Será intensificada a circulação do cruzeiro

RIO, (ASAPRESS) — Segundo se divulgou, a Casa da Moeda enviou ao Tesouro, as "obrigações de guerra" emitidas por decreto presidencial, juntamente com os "bonus", como parte integrantes da politica financeira do governo. A Casa da Moeda atendendo á necessidade de intensificar a circulação da nova moeda, conseguiu aumentar em escala máxima a produção de moedas divisionárias de tal modo que, em principios de 1943, o dinheiro velho passe automaticamente a ser recolhido.

De regresso dos EE. UU., fala à imprensa o Diretor da E. F. C. B.

RIO, (A. N.) — Regressou dos Estados Unidos, aqui chegando ontem, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, major Alexandrino Guimarães. Procurado pela reportagem, s. s. disse que naquele país amigo entreu em entendimentos para a regularização e intensificação dos abastecimentos necessários á ferrovia. Informou, tambem, que como ponto principal de sua missão levou a incumbência da aquisição de trilhos para a execução da ligação do norte-sul do Brasil, isto é, da Central com o leste brasileiro. Essa ligação, cuja importancia estratégica, politica e econômica é bastante conhecida, representa a materialização da unidade nacional. Adiantou ainda que foram iniciados nos Estados Unidos as negociações para o prosseguimento da eletrificação da E. F. C. B.

Contribuição para a Força Aerea Brasileira

RIO, (A. N.) — Em carta dos dirigentes da Fraternidade do Fole-campanha em prol do esforço de guerra dos aliados — o ministro da Aeronautica foi informado que se encontra á disposição da Força Aérea Brasileira, um cheque de Cr.$ 138.528,00, quota que coube, igualmente, á Real Força Aérea. Este é o terceiro cheque que vai ser entregue ao ministro desde que ficou estabelecido o novo critério da divisão das importancias arrecadadas entre as forças aéreas da Grã-Bretanha e do Brasil.

O embaixador Noel Charles enaltece a produção belica paulista

RIO, (ASAPRESS) — Falando ligeiramente a um vespertino local, logo após sua chegada á esta capital procedente de São Paulo, sir Noel Charles, embaixador da Inglaterra no Brasil, declarou estar vivamente impressionado com a produção bélica da capital paulista. Durante sua visita ás minas de bauxita, reputadas como as maiores do mundo pelo embaixador britanico, teve magnifica impressão. Referindo-se á acolhida que lhe foi dispensada na capital bandeirante, s. excia. teceu os maiores elogios, não só a administração como tambem ao povo paulistano.

Modificações na alta administração do Loide

RIO (Asapress) — O Comandante Mario Celestino acaba de assinar varios atos em virtude dos quais são determinadas modificações na alta administração do Lóide Brasileiro. Tendo sido dispensado do cargo de agente do Lóide em Santos, o comandante Ricardino Prado, foi designado para substituí-lo o sr. Heitor Savio, que vinha exercendo a funções de superintendente comercial, para as quais foi designado o comandante Henrique Santos, que por isso deixará o Departamento de Navegação. Para substituir o comandante Henrique Santos, foi indicado o comndante do "Bagé", funções em que foi substituido pelo comandante Raul Monteiro Guimarães. Continuará como assistente do Departamento de Navegação, o comandante Astrogildo Padim dos Santos. Os novos dirigentes desses cargos serão empossados pelo diretor do Lóide antes do seu embarque para os Estados Unidos.

O "Cruzeiro do Sul" passará a trafegar com quatro carros

RIO (Asapress) — Por determinação do diretor interino da Central do Brasil, sr. Alberto Flores, a partir de hoje o trem "Cruzeiro do Sul" levará mais um carro de passageiros, passando agora a trafegar com quatro carros em vez de tres.

Regressou dos EE. UU. o Diretor da Central

RIO (Asapress) — O Sr. Alencastro Guimarães diretor da Central do Brasil chegou dos Estados Unidos onde tratou de importantes assuntos.

Colocado à disposição do Coordenador

RIO (Asapress) — O ministro da Guerra colocou á disposição do coordenador da mobilização economica afim de servir em Washington, o tenente-coronel Heitor Almeida Prado.

Gratificações aos instrutores dos reservistas

RIO (Asapress) — O Ministro da Guerra fixou em 300 cruzeiros o limite máximo das gratificações que poderão ser concedidas aos instrutores de centro de formação de reservistas de segunda categoria, que tiverem o direito de recebê-la, ficando revogado nesta parte o aviso 3551-6, de 1.o de dezembro de 1941.

Diretor do Serviço de Defesa Passiva do Distrito Federal

RIO (Asapress) — Pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, foi nomeado para dirigir o serviço da Defesa passiva antiaerea do Distrito Federal o Sr. Lourenço Mega, que vem desempenhando as funções de Diretor do serviço de Vigilancia da Prefeitura.

Ampliado o raio de ação do D. N. do Trabalho

RIO (Asapress) — Foram maprovadas pelo Presidente da Republica, as modificações introduzidas no Departamento Nacional do Trabalho cujo raio de ação, tornou-se mais amplo sendo criados novos orgãos tais como, a Secção de Assistencia a Mulheres e Menores, divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que virão a preencher a lacuna ali aberta.

Regressou o Ministro da Justiça

RIO (Asapress) — Chegaram a esta capital, procedente da Bahia, viajando em avião de carreira da Panair, o ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales. S. Excia. chegou acompanhado de sua espôsa e filha.

Apreensão de numerario

RIO, (Asapress) — No municipio de Pirajuí, no Estado de São Paulo, foi apreendida no dia 16 de setembro do corrente ano e mpoder do sudito japonês Kukiti Yabuky, a importancia de 23.000 cruzeiros em dinheiro. Esta importancia foi depositada pela autoridade policial no Banco do Brasil sendo o inquerito enviado para o Tribunal de Segurança que agora denunciou o reu como incurso no artigo 4 do decreto-lei, n.o 4.166, sujeito á pena de 1 a 5 anos de prisão.

Pessimo brasileiro

RIO (Asapress) — Em inquerito policial procedente de Santa Cruz do Rio Pardo, no Estado de São Paulo, ficou provado que Matias Negrão, apesar de brasileiro nato, manifestava-se publicamente a favor do eixo, mesmo depois do rompimento. Depuseram no processo 12 testemunhas que confirmaram a conduta do acusado, que assume gravidade, dada a sua função de gerente da Companhia Telefonica local. O reu foi denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional, como incurso na lei de segurança. Para funcionar no processo foi designado o ministro Ironides de Carvalho.

Passou pelo Rio o Embaixador inglês na Argentina

RIO (Asapress) — Em transito para a Inglaterra chegou pelo avião da Panair, procedente de Buenos Aires, Sir David Victor Kelly, embaixador da Inglaterra na Argentina.

Premio "Pedro Morganti" para o melhor trabalho sobre o açucar

RIO (Asapress) — O Premio "Pedro Morganti" será conferido ao melhor trabalho sobre o açucar, que for apresentado no II Congreso Nacional de Quimica, o qual será realisado em Curitiba de 26 a 31 de Janeiro. O premio em questão que é instituido pela primeira vez no Brasil foi oferecido pelos Irmãos Morganti, em 1941. Nos trabalhos já estão inscritos quimicos de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Campos.

Promoções na Armada

RIO (Asapress) — O Presidente da Republica decretou as seguintes promoções no corpo de oficiais da Armada: — por merecimento, a vice-almirante o contra-almirante Eduardo Augusto de Brito Cunha; a capitães de fragata, os capitães de corveta, — Aldo de Sá Brito e Souza, Gerson de Macedo Soares, Euclides de Souza Braga, Hugo Buesnier Caminha, José Espindola, Jorge do Paço Mattoso Maia, Jorge da Silva Leite, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, Olavo Araujo, Silvino José Pitanga de Almeida e Waldemar de Araujo Mota.

Por antiguidade: a Capitães de fragata, os de corveta: João Carlos Cordeiro da Graça, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Nereu Chaves Corrêa, João Batista de Medeiros Guimarães Roxo e Horacio Braz da Cunha.

Creada a 1.ª Companhia de Metralhadoras anti-aereas na 8.ª R. M.

RIO (Asapress) — O Presidente Republica assinou um decreto na Pasta da Guerra, creando a 1.a Companhia de Metralhadoras Anti-Aereas na 8.a Região, cuja instalação deverá dar-se á partir de 1.o de janeiro de 1943.

Curso de traumatologia de guerra

RIO, 19 (A. N.) — Realizar-se-á ás 16 horas de amanhã no salão nobre do Liceu Literario Portugues a sessão de encerramento do Curso de Traumatologia de Guerra da Universidade do Brasil, sob a presidencia do prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da respetiva Universidade, que pronunciará o discurso de encerramento. Em nome dos alunos falará o dr. Alvaro Pontes.

Voluntarios portugueses para a mobilisação industrial

RIO, 19 (A. N.) — Será encerrado amanhã, impreterivelmente o prazo para a inscrição de voluntarios portugueses para o serviço de auxiliares da mobilisação industrial do Brasil em guerra. Em todos os postos em funcionamento, isto é, em todos os postos espalhados pelo Brasil, amanhã, dia 19, serão definitivamente encerradas as inscrições, mesmo dos que tenha mas inscrições em andamento por causa das fotografias.

Seguiu para os EE. UU.

RIO (Asapress) — Com destino aos Estados Unidos partiu por via aerea o Sr. Mario Celestino diretor do Lóide Brasileiro cuja viagem se prende a interesses do Lóide e as linhas que mantemos com aquele país.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É LEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Galeria Paulista 1883 DE MODAS LTDA.

Presentes e Brinquedos

DE ACORDO COM A NOSSA ORIENTAÇÃO DE VENDAS OFERECEMOS POR

Preços bem Acessiveis

RUA DIREITA, 162-190 CAIXA POSTAL. 177

Uma data de grande significação para os Congregados Marianos

O aniversario do Revmo. Pe. Walter Mariaux S. J.

Transcorre amanhã, dia 21, o aniversário natalicio do Revmo. Pe. Walter Mariaux S. J., Diretor do secretariado Central das Congregações Marianas, que atualmente se encontra entre nós.

Filho de uma velha familia lorena, nasceu e educou-se na Alemanha onde entrou para a Companhia de Jesus em 1931. Durante o conflito de 1914 trabalhou como enfermeiro no territorio francês, e, depois dos estudos fez durante dois anos pregações e conferencias sobre temas de sociologia em diversas cidades da Alemanha. Em 1929, foi designado para o trabalho das Congregações Marianas, e, em Colonia, auxiliado por um outro Padre e dois seculares, dirigiu três congregações de comerciarios, uma de moças operarias, uma de intelectuais formados, duas de estudantes universitarios, duas de ginasianos. Este trabalho desenvolveu-se entre mais de mil congregações num magnifico centro, denominado "Casa da Juventude" com vinte e sete quartos três salões, teatro, patio. Capela propria etc. Durante os anos seguintes, devia tomar a direção de duas confederações nacionais de congregados, uma dos estudantes ginasianos com mais ou menos 6 mil membros, outra dos Congregados adultos com mais ou menos 150 mil membros. Fundou mais a Confederação dos Universitarios Congregados e, para o trabalho destas Confederações, fundou 4 revistas: uma para chefes leigos nas congregações marianas, com 25 mil assinantes; outra para ginasianos, com 5 mil; outra para universitarios, com 3 mil; outra para o Clero, diretores das congregações de homens com 2.500. Com a Nova Ordem politica do país, as revistas foram suprimidas, os numeros antigos confiscados, proibidas as confederações, o secretariado de Francfurt fechado e tida a bibliotecas confiscada. A esse tempo porem, ele já se achava em Roma para onde foi chamado em Agosto de 1934, mas aonde chegou em Fevereiro do 1935, data em que se estabeleceu no Secretariado Geral de Roma. Ai trabalhou e realisou muitas viagens por 3 ou 4 meses, cada ano, visitando as congregações marianas da França, Belgica, Holanda, Luxemburgo, Suiça, Italia, Iugo-Slavia, Thecos-Slovaquia, Hungria e Polonia. Dirigiu tambem em Roma a publicação da Acies Ordinata em 6 linguas modernas e um Servico de Imprensa. Verificada a impossibilidade do Secretariado Internacional em Roma, aproveitou o tempo em visitas ás congregações da Espanha, Portugal e Brasil onde chegou em Agosto de 1940, trabalhando intensamente no campo da formação religiosa e completa do catolico dos nossos dias de acordo com os papas fundadores da Ação Católica e da Hierarquia. Publicou diversos opusculos para as congregados do Brasil, entre os quais, Formação religiosa (dogma e moral) dos congregados O drama da humanidade prefaciado pelo P. Leonel Franca; O ator principal, Formação dos chefes leigos (especialmente para membros atuais e futuros da Diretoria); Cavaleiros de Maria; Chefes! Subamos para a vida mariana (para leitura espiritual); Arautos do Divino Rei (breves biografias de congregados modernos) (para reuniões solenes e de propaganda); As Congregações Marianas através do Mundo.

S. Revma., pela sua dinamica ação em prol do nosso marianismo, conquistou largo circulo de simpatia. Com três anos de permanência no Brasil, já possue admiravelmente nosso idioma, urrecando e escrevendo continuamente, tendo em vista uma sólida formação moral, religiosa e social de nossa mocidade mariana. Tendo especialmente visitado os principais centros do Brasil onde existem Congregações Marianas, constatou a necessidade de material apto formativo para consolidar a existentes floração dos sodalicios de Nossa Senhora em nossa terra.

Daí a série estupenda de livros que já temos de sua lavra, que obedecem a um plano completo de formação. Estes livros foram instantemente recomendados pelo nosso saudosissimo Cardial D. Leme, e receberam aqui em São Paulo o mais franco apoio por parte do Exmo. Sr. Arcebispo D. José Gaspar A. Silva. Formam um arsenal riquissimo para os Revmos. Sacerdotes Diretores de Congregações e Congregados Marianos como tambem para todos os que militam na Acão Católica. Além desta serie de conselhos, estão sendo publicados por S. Revma. dois boletins um destinado exclusivamente ás Federações sob o titulo de "O ELO MARIANO" e outro denominado "O LUZEIRO MARIANO" para as Diretorias de Congregações que está desdobrado em cinco series subordinadas aos titulos: Vida Religiosa, Formação, Formação social, Iniciação Mariana (para Instrutores de Candidatos), Organização e Técnica. Concretisando com a aplicação imediata deste material fornecido. S. Revma. nos proporcionou ainda, há poucas semanas uma demonstração pratica nas Congregações do Colegio S. Luiz que dirige, conforme noticia pormenorizada que o LEGIONARIO publicou recentemente.

Felicitando o R. Pe. Mariaux pela data que vê passar, auguramos que se prolongue sua permanencia benefica entre nós cercado do mais justo carinho e gratidão por parte de todos os que usufruimos de sua experimentada orientação e esperamos ver cada vez mais difundida sua obra de tão elevado alcance.

O Apostolado Catolico através do cinema

Como está sendo realizado em São Paulo o pensamento de Pio XI

As ultimas eleições no Sindicato das Emprezas Exibidoras Cinematograficas.

O cinema oferece hoje em dia um campo urgente e bastante interessante para o apostolado católico. S. S. o Papa Pio XII em várias alocuções vem afirmando a necessidade de os católicos se dedicarem a esse trabalho, subscrevendo inteiramente as normas ditadas pelo seu antecessor, Pio XI, que escreveu uma encíclica especialmente sobre o cinema.

O campo de ação desse apostolado assume varias modalidades, das quais duas são as principais. Primeiramente a interferência dos catolicos na industria e no comercio dos filmes, e, em segundo lugar, a organização de centros de censura católica dos peliculas.

Quanto a este ultimo, os nossos leitores, certamente, já conhecem as realizações da Associação dos Jornalistas Católicos através da Orientação Moral dos Espetaculos, razão pela qual nada diremos a esse respeito.

Relativamente a industria de filmes, nada se pode fazer, porquanto é produto de importação. Mas, quanto ao comercio, isto é, ao trabalho de exibição das peliculas, resultados comesadores já podemos assinalar em nosso meio.

Uma prova do que afirmamos é o resultado da recente eleição no Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo, realizada no dia 10 do corrente.

Entre os diretores eleitos estão o Sr. Mansueto De Gregório, presidente da Federação dos Circulos Operarios e do Circulo Operario do Ipiranga, e que dirige os cinemas Ipiranga Palácio, Paroquial e Vila Prudente.

Só quem conhece de perto a vida de um gerente de cinema pode avaliar a energia necessária para realizar tal trabalho, que tem estreitas relações com o Juizo de Menores, com o fisco federal, estadual e municipal, com a Policia e com o Serviço Sanitario.

O mais importante, porem, é o que se refere ás relações com as empresas produtoras de filmes, na maioria americanas. Pelos contratos de locação de filmes o exibidor é obrigado, quasi sempre, a projetar a pelicula compreendida numa determinada classificação, sem atender o seu valor moral.

Foi nesse assunto que o Sr. Mansueto conseguiu uma grande vitória para os exibidores católicos. Nos contratos que firmou com os produtores americanos fez constar uma clausula que permite ao exibidor rejeitar o filme que não for aprovado pela Orientação Moral dos Espetaculos. Não atendendo a essa clausula contratual quiz a empresa United Artists obrigar o cinema Iporanga Palácio a exibir um filme desaprovado pelo referido centro de censura católica. Levada a questão a juizo, a empresa produtora perdeu em primeira e segunda distancia, devendo agora ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal, que certamente confirmará as decisões anteriores.

A eleição do Sr. Mansueto De Gregório para o Sindicato das Empresa Exibidoras Cinematograficas representa o prestigio de que goza a organização católica por ele dirigida e o desejo dos exibidores de exercer suas atividades em consonancia com o pensamento católico, manifestado por Pio XI para quem o cinema constitue uma escola de instrução e de elevação moral.

Na direção desse orgão sindical, o Sr. Mansueto, elemento militante e ardoroso das fileiras do laicato católico, [illegible] poderá fazer para a melhoria dos espetaculos cinematograficos, que tanta influencia exercem na mentalidade do povo.

Doada à Baia a Biblioteca do Sr. J. J. Seabra

SALVADOR, (A. N.) — Esteve em visita ao Interventor Federal o conselheiro Antonio Seabra, a-fim-de comunicar que a familia de J. J. Seabra, cumprindo um desejo do ilustre baiano recentemente falecido, resolvera doar ao Estado a sua biblioteca particular O Interventor Federal pediu ao conselheiro Antonio Seabra que transmitisse á sua familia a gratidão do Estado por essa valiosa oferenda.

Comemorações do 111.o Aniversario da Força Policial do Estado

Tiveram inicio, no dia 9, as comemorações do 111.o aniversário da Força Policial do Estado de São Paulo.

A efeméride da fundação da gloriosa milicia paulista, que tão assinalados serviços vem prestando, há mais de um século, á terra bandeirante e á República, está sendo festejada, nesta capital e no interior do Estado, com festivas solenidades.

Entre outras comemorações, destacam-se as conferências sobre o histórico da brilhante corporação militar, realizadas nesta capital pelo capitão Virgilio de Azevedo, Arí Gomes e José Nogueira Sampaio e pelos tenentes Oscar Pais Leme e Joaquim de Paula Soares.

Ontem, foi celebrada missa gratulatória, pelo capelão da milicia, na Capela da Ordem Terceira de São Francisco.

Após a cerimônia religiosa, foi colocada, em nome do governo do Estado, uma corôa de flores no sarcófago do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, fundador da corporação.

Depois de amanhã, dia 15, haverá alvorada solene em todos os quarteis, hasteamento da Bandeira Nacional, em cada unidade e desfile de um destacamento na Avenida Tiradentes, ás 9.30 horas, recepção no Q. G. ás altas autoridades.

Ás 12 horas, quartel e R. I., um almôço, com a presença do Interventor Fernando Costa e outras altas autoridades civis e militares.

Das 15 ás 17 horas, concêrto sinfônico pela Banda de Música da corporação.

Nas unidades aquarteladas em cidades do interior do Estado, também a data será festivamente comemorada.

O programa das solenidades será organizado pelos respectivos comandantes.

OS MOCOS DEVEM ACAUTELAR-SE

prevenindo-se contra a Sifilis, principalmente quando pensam cumprir o mais sagrado dos deveres sociais "o casamento".

Meditem, antes, nos males irremediaveis de sua imprevidencia pois todo sifilitico está moralmente proibido de casar.

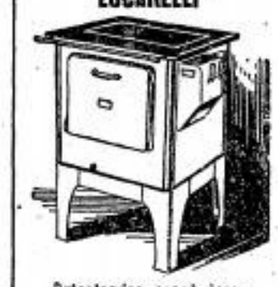
Imagine-se o remorso de pais que atiram ao mundo filhos enfermos, tarados, os quais jamais perdoarão o ter-se-lhes dado uma existencia povoada de martirios.

"Galenogal"

Auxiliar no tratamento da Sifilis é o depurativo indicado para um tratamento pre-nupcial, que dará aos futuros pais a segurança de uma prole forte, robusta e sádia.

25 EC

FOGÕES ELÉTRICOS LUCARELLI



Potenteados, econômicos, duráveis e finamente acabados os fogões da época!

Em 10 pagamentos PELO PLANO SUAVE

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 80-90

EVANGELHO

PENITENCIA E CONVERSÃO

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

(S. Lucas, 3, 1-6)

No ano decimo quinto do imperio de Cesar Tiberio, sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, Herodes Tetrarca da Galiléa, Filipe, seu irmão Tetrarca da Iturea e da provincia de Traconitide, e Lisanias Tetrarca da Abilinia; sendo pontifices Anás e Caifás, falou o Senhor a João, filho de Zacarias no deserto. — E ele percorreu todo o país ao longo do Jordão, pregando o baptismo de penitência, para remissão dos pecados, como está escrito no livro de Isaias profeta: "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai direitas as suas veredas. Os vales se hão de encher, e todo monte e outeiro será arrasado, os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos, e os escabrosos planos, e toda carne verá a salvação de Deus."

COMENTARIO

Numa serie de sermões que propoz durante o Advento, comenta o Pe. Vieira que os domingos que precedem ao Santo Natal são dias de juizo. No primeiro é o juizo de Deus, a manifestação da justiça divina; no segundo é o juizo dos homens, como julgam uns aos outros; no terceiro é o juizo do amor proprio, como se julga cada um a si mesmo. Finalmente hoje é o juizo da penitencia, a cujo tribunal somente se permite uma avaliação e cuja sentença reforma os julgamentos anteriores.

A penitência reforma o juizo de Deus, movendo sua misericordia ao perdão; refaz o juizo do nosso amor proprio, abrindo-nos os olhos às nossas faltas, misérias e pecados; desfaz o juizo alheio, pois que a quem se considera, se julga e é de fato grande pecador, pouco se lhe dá que os outros assim também o estimem.

Dessa maneira se vê como realmente o tribunal da penitência é quem pronuncia a sentença definitiva, a sentença que nos interessa, unica realmente util e salutar. É a penitência que obtem de Deus o perdão para nossos desmandos, pois Deus na sua misericordia se apieda de nós diante de tão sincero arrependimento. É a penitência o exame sincero de nossa vida que nos faz ver o que de fato valemos e dissipa as nevoas de amor proprio, levando-nos a emenda de conduta seguindo a verdade. É a penitência que nos convence da inanidade dos juizos dos homens, e nos ensina a não os querermos mal por isso que dizem aquilo que realmente somos: grandes pecadores.

Nem toda penitência, porem, de qualquer conversão, seja mesma eficacia. Para chegar a revogar o juizo divino, destruir os julgamentos humanos e reformar a estima que se tem cada um de si mesmo, é preciso que a penitência seja sincera, a conversão profunda, intima, interior. Não bastam sacrificios, ainda que sejam pelos ovinos, pois ninguem ilude a perspicácia do tribunal da penitência. Temos aí o caso de Judas que "poenitentia motus", movido de penitência, devolveu os trinta dinheiros, e, não obstante, nada obteve porque sua conversão não trazia consigo uma mudança interna de pensamento e vontade que o orientasse no caminho do amor de Deus.

Mais claros ainda, pela semelhança que apresentam os fatos, são o Pe. Vieira os casos de Saul e Davi. Dois reis: ambos pecaram. Saul, desobedecendo as ordens do Senhor, ao reservar os despojos de Amalec para o sacrificio; Davi, seduzindo a Bersabé, e derramando o sangue generoso de Urias, pelo sacrilegio das mãos inimigas do povo de Deus. A ambos mandou Deus um profeta que lhes explicasse a enormidade da falta. A Saul reprovou Samuel; Natan foi enviado a Davi. Ambos reconheceram sua vergonha e confessaram seu pecado, e com a mesma expressão: "Peccavi." — No entanto perdoou Deus a Davi, e não poupou Saul. Porque? Acaso não confessaram ambos igualmente a propria culpa? Não. A penitência de Davi foi sincera; não o foi a de Saul. Davi, pecador, arrependeu-se tão profundamente que nada mais quis considerar além de seu estado lastimavel na inimizade de Deus. Honras, reputação, riquezas, trono, tudo eram migalhas desprezadas em comparação de sua atual miseria de alma. E nisto estava o verdadeiro arrependimento, aquele que move o coração de Deus — Com Saul, as coisas se passaram diversamente. Este rei, deante da exprobação clara do sacerdote, não podia não reconhecer seu crime. Pô-lo, mas este reconhecimento especulativo não lhe desatou a dôr no coração pela ofensa que acabava de fazer à Magestade Divina. Seu pensamento ficou na terra a seus, voltou-se para seu povo, para os Israelitas, e teve receio de ser mal julgado pelos homens. "Peccavi" disse a Samuel, e logo acrescentou: "Mas agora, honra-me deante dos anciãos do povo e deante de Israel." Eis, sua penitência não era sincera, sua conversão não era profunda. Quem entra em penitência verdadeira, em arrependimento sincero, não se perturba com o que julgam ou dizem os homens. O verdadeiro penitente, comenta o Pe. Vieira, só uma coisa estima, e só uma coisa teme nesta vida: só estima o que pode dar graça a Deus, e só teme o que a pode tirar. E como o juizo dos homens não pode dar nem tirar a graça de Deus, que se lhe dá ao penitente do juizo dos homens?""

***

Estas considerações não deixam de ter sua utilidade ainda hoje. À Igreja e aos individuos interessa a conversão verdadeira, e não os simulacros de penitência. As pessôas interessa só esta penitência interna e profunda, porque só esta justifica perante Deus, a Igreja importa apenas esta conversão, primeiro porque a Igreja não tem interesse materiais, de maneira que ou a pessôa ingressa sinceramente no seu seio, o encaminha-se para a salvação eterna, ou continua a ser para ela o mesmo membro morto, embora casualmente tenha mudado o rótulo: em segundo lugar, porque estes falsos convertidos fazem no meio dos fiéis o papel dos falsos profetas que o Senhor comparou a lobos vorazes. — Em outras palavras, pouco interessa à Igreja que alguem retire seu nome de uma seita ou associação condenada, o Rotary Club, p. ex., si esta atitude não fôr fruto de uma *renuncia a toda uma ordem de idéas pagãs* e contrárias ao catolicismo acompanhada da natural consequência que é a mudança da vontade e das obras. Mais. É de sumo interesse da Igreja que essas pessôas que não se convertem sinceramente e profundamente, que não modificam seu interior, seu modo de pensar e querer, fiquem onde estão, em todas as associações condenadas, pois desse modo evitar-se-á o logro, e com ele imensos males para a Cristandade.

Que o digam os católicos do III Reich, e em geral dos países totalitários, pois que todos estes começaram sua vida com uma aproximação da Igreja, a quem apregoavam como o grande Baluarte contra a dissolução comunista. Mas, como essa aproximação não foi sincera, e sim só aparente, a Igreja e os católicos só tiveram a perder com ela.

***

Estas idéas também nos esclarecem sobre a maneira de agir com certos individuos que se converteram, ou se submeteram a advertências da Igreja. Na primitiva Igreja, os convertidos deviam dar provas cabais da sinceridade de sua conversão. S. Paulo, apezar de miraculado da graça, foi suspeito aos seus irmãos ainda muito depois de sua viagem a Damasco; Santo Agostinho houve que viver encerrado em convento porque antes fôra hereje. São medidas de prudência que em nada impediram o grande apostolado de S. Paulo, ou as fulgurações geniais do Hiponense que hoje ainda iluminam explendidamente à Humanidade. Não impediram o bem que um e outro realizaram, e impediriam o mal que ambos faziam si, recebidos de braços abertos, sem provas diuturnas de sincera conversão, na realidade infiltrassem no seio da Igreja um espirito mundano muito diverso do espirito do Espirito-Santo. O mesmo se diga daqueles que são advertidos do caminho errado por que se enveredavam. Toda a prudência com eles é pouca de demonstrarem uma sujeição completa, um retorno ao caminho certo. Tanto mais que, estes desvios deixam sempre germe tal que qualquer descuido lhe reforçam um novo desenvolvimento. Ainda neste seculo, ha, para exemplo, todas as tortuosidades por que passou Sanguinetti, o autor de "Le Sillon", que corria de uma sujeição a uma nova desorientação, para voltar logo atraz e procurar outros desvio. Sirva-nos estes exemplos de lição, muito especialmente numa época de confusão como a que atravessamos, em que se procuram baralhar os conceitos, como nos advertem nossos queridos Arcebispos e Bispos na ultima Pastoral Coletiva, a deste ano.

TOSSE — BRONCHITE — GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

DEPOIS SERA' TARDE...

Pe. Agnelo ROSSI

Estamos atravessando uma fase de consequencias serissimas para o futuro espiritual do Brasil. Os católicos vão se organizando e cerrando fileiras no exército pacifico de Cristo Rei mas que possue o gládio candente a verdade eterna e do apostolado salvador. A arregimentação das forças vivas do catolicismo dentro da organização providencial da Ação Católica terá infalivelmente repercussão salutar no nivel espiritual da nossa sociedade, transformando a mentalidade e apontando rumos e ideais alevantados para a vida humana.

É possivel que muitos católicos não se tenham ainda apercebido das vantagens deste dom do céu: a Ação Católica. É possivel mesmo que espiritos bem intencionados tambem dificultado, de uma ou outra forma, este movimento vivificante que brotou da Cátedra de Pedro. Esta obra de Deus não podia deixar de ser tambem um "sinal de contradição". E, no inicio, todos os grandes movimentos, maxime os renovadores, despertam bastante celeuma. Existem os apaixonados de ambos os lados, sempre propensos ao exagero. Uns pecam por excessos, exigindo ou concedendo mais que o proprio Papa ou depreciando organizações católicas até hoje existentes e merecedoras de todas nossa gratidão e apoio. Outros, estribando-se em falhas que sempre existem nas obras humanas, se não ousam condenar e reprovar a essencia, a medula, o proprio fermento vitalizador da Ação Católica, julgam-na inoportuna para nossas regiões e nossos dias.

Com o tempo e o estudo sereno da questão atravessaremos a etapa inicial de dificuldades para podermos depois colher os otimos frutos da Ação Católica na recristianização de toda a sociedade.

Mais alertas que os católicos, em geral, estão os lideres protestantes. Para eles é uma questão vital aproveitar os momentos que precedem a organização da Ação Católica em toda a nossa Pátria. Porisso estão fazendo esforços herculeos para inverter no Brasil a maior soma possivel de capital e de material humano. Os planos das várias igrejas são fantásticos.

Os metodistas saem do Concilio de Piracicaba (1942) com o plano da conquistas de um milhão de adeptos. Os cristãos presbiterianos aguardam, neste ano, o auxilio dos irmãos norte-americanos de 5.000 contos para um vasto programa de evangelização. Os batistas idealizam tambem seus projetos e procuram quanto antes pô-los em pratica. Organizou-se, como sociedade interdenominacional, o Instituto de Cultura Religiosa que nada mais é do que um plágio da Ação Católica e visa principalmente atrair o meio intelectual.

Disse, certa vez, um graduado pastor evangelico que se os católicos organizassem bem a Ação Católia eles os protestantes, estariam irremediamente perdidos aqui no Brasil. E é justamente na esperança de poder frustar a efetivação da Ação Católica ou pelo menos de torna-la menos eficaz ou extensa que os protestantes intensificam proselitismo e atividades através do território imenso do Brasil.

Diante do movimento incipiente da Ação Católica no Brasil, o problema máximo e angustioso para o protestantismo hodierno em nossas terras é este: Não esperdiçar a oportunidade presente porque depois será tarde para agir...

Em vários pontos do Brasil já se está atalhando eficazmente a ofensiva inimiga. Se não tivessemos, porem, a palavra cristalina da Santa Sé tambem endereçada a nós pelas Cartas de Pio XI sobre Ação Católica Brasileira (71-3-35) e de Pio XII aos Padres do Concilio Plenário Brasileiro (22-3-39), ou se ainda o Episcopado Nacional não se tivesse pronunciado com a clareza dos decretos emanados no Concilio Plenário, bastaria essa atitude adversária para nos advertir que a Ação Católica é imprescindivel, urgente e insubstituivel.

A PERSEGUIÇÃO NAZISTA ÀS RELIGIOSAS

Em um artigo publicado em "América", a revista católica e ditada pelos jesuitas norte-americanos, a Sra. Josephine Quirk, que deixou a Alemanha pouco antes dos Estados Unidos entrarem na guerra, depois de referir-se à resistência das mulheres católicas à perseguição nazista, relata os sofrimentos das freiras alemãs:

"Talvez nenhuma mulher, na Alemanha" — começa assim sua narrativa — "tenha sofrido tanto quanto as religiosas, pois que estas têm sido privadas, não somente de seu modo de existência, mas ainda de inumeras maneiras, têm sido submetidas a insultos e crueldades quase alem do que é possivel suportar. Ninguem jamais contestou o fato que elas são boas professoras. A geração após geração, elas têm ministrado o ensino nas escolas públicas da católica Baviera. Hitler destituiu-as, sumariamente, deixando quase 2.000 Irmãs de Caridade sem qualquer meios de subsistência. Numerosas ordens que ministravam o ensino chegaram ao ponto de passar fome.

Maior ainda foi o choque sofrido, quando Hitler, ao fechar as escolas, em certos casos, foi até ao confisco dos seus bens. As religiosas ficaram submetidas a um verdadeiro regime de terror, por parte do governo nazista.

Quando se verificou o fechamento das escolas católicas, na Alemanha, substituidas pela educação nazista, muitos conventos foram confiscados pelo governo, que os converteu em escolas públicas. Foram trazidos professores nazistas de outras partes da Alemanha, para instruirem as crianças. Foi abolido, totalmente, o ensino religioso, e substituido pelas doutrinas e pelos principios nazistas. Houve até casos em que, dada a falta de professores nazistas, as Irmãs foram comissionadas pelo governo e obrigadas a ensinar, em seus conventos, sob direção nazista.

Foram dado o curso nazista de estudos e tiveram de ensinar as doutrinas nazistas, o que para elas era horrivel. Em certo convento, uma jovem Irmã recusou-se a obedecer, insistindo em dizer que tais doutrinas eram antagônicas à sua fé e à de seus alunos. Disse que não podia e não queria ensiná-las, pois que fazendo-o, estaria violando seu voto sagrado. Ao ser prestigiada pela Madre Superior, foram ambas presas e enviadas para um campo de concentração. Desde seu internamento, nunca mais se ouviu falar a respeito delas. As demais religiosas foram consideradas criminosas e ameaçadas com uma penalidade "peior do que prisão", se ousassem se opôr ou fazer criticas a qualquer couso que lhes fosse determinado ensinarem".

MAIZENA DURYEA

PARA PRATOS NUTRITIVOS E SABOROSOS

Possue o nosso atraente Livro de Receitas, com belissimas ilustrações, onde encontrará selata variedade de receitas faceis e de paladar agradavel. Mandenos o coupon, para obtenção de seu exemplar GRATIS.

À MAIZENA BRASIL S.A. 36 ... 54
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO
Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"
Nome .....
Rua .....
Cidade ..... Estado .....

Os catolicos italianos favoraveis à paz

O bem conhecido jornal italiano "Regima Fascista" publicou em 17 de setembro um artigo, e em 19 de outubro uma carta, que tornam manifesta a profunda e resoluta oposição à guerra por parte dos católicos italianos.

O órgão fascista declara que se deve "pôr paradeiro às manifestações daquelas pessoas pusilanimas que constantemente oram pela paz" e na carta acusa um padre católico de haver dito: "Para nós católicos, não ha inimigos. Isto é verdade para com todos — os Ingleses, os Americanos, os Russos e os Franceses. E' este nosso modo de pensar, e não ha força neste mundo que nos faça alterar nosso pensamento".

"Regima Fascista" queixou-se de que muitos católicos Italianos têm atitude muito dubia perante a guerra, e o autor do artigo compara a (suposta) confiança dos soldados italianos com as duvidas, o pessimismo e a dessatisfação da população civil católica. O autor menciona, em grande indignação, que leigos católicos tanto como clérigos católicos recusam-se a fazer seus os objetivos do Eixo. "Após três anos desta guerra santa, sentimo-nos enojados com aqueles sujeitos que se negam a vêr a luz... E' preciso afinal pôr paradeiro àqueles... melindrosos jornalistas católicos que ainda se atrevem a falar da sua consternação em face a este acontecimento histórico mundial... àquelas pessoas de gênio indeciso que sempre rezam pela paz... e a certos Padres que esquecem seus deveres a tal ponto que se adatam à atitude de irresponsabilidade das suas congregações".

Diz ainda o plumitivo fascista: "Ouvimos com nossos próprios ouvidos que os Padres no Confessional instruem os penitentes para rezarem pela queda dos nossos dois grandes aliados e amigos, que essa gente chama de perseguidores da religião". Queixa-se ainda de que, ao concluir-se alguma grande festa religiosa, não se rezou uma única oração para a Itália.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Natal

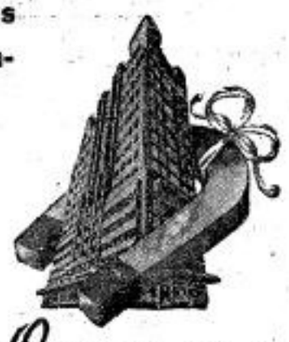
Aureolados por um prestigio de três decenios, preferidos por uma clientela que sabe distinguir, os Presentes Mappin constituem, sem duvida, as mais gratas oferendas para as comemorações da Natividade! A quem os escolhe dá gosto o "sentir-se-lhes" a qualidade envolvente e a presença de formas, cores ou simples detalhes que lhes imprimem uma originalidade marcante.

A estes requisitos, de tão apreciavel relêvo, junta-se o fato de serem tais objetos acondicionados em caixas ou involucros de sedutora apresentação e ter-se-á concluido o motivo por que os já decantados

Presentes Mappin

são ainda os melhores e os mais alviçareiros portadores de augurios de boa-festas!

Artigos para senhoras, homens e crianças. Objetos para o conforto e beleza do lar.



Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

O MAN da cidade

A sanha alemã ultrapassa a dos ergastulos romanos

Martirio e morte do Padre Mariano Morawski S. J.

Só agora se conseguiu ter conhecimento dos detalhes que envolveram a morte do Padre Mariano Morawski, S. J. professor da Universidade Católica de Lubin e mais tarde da Universidade de Cracóvia.

O Padre Morawski foi preso pelos alemães e enviado para o nefasto campo de concentração em Oswiecim, onde foi vitima dos açoites e dos vários instrumentos e processos de tortura a que estão sugeitos os prisioneiros que para ali vão, mas os alemães distinguiram diabolicamente o Padre Morawski com as mais abominaveis torturas.

O infeliz sacerdote sofreu fome, mais agravada pelo trabalho esgotante a que o forçaram junto dos outros prisioneiros e na comida deitaram-lhe drogas que provocaram dest[illegible] malvadez esta de horrivel sofrimento porque nas horas de trabalho os presos são proibidos de interromperem o trabalho para satisfazerem qualquer necessidade, resultando que dentro em pouco tempo o corpo débil do Padre Morawski estava coberto de chagas.

No campo de Oswiecim, há regras especiais que regulam as tarefas dos padres nos domingos e dias santos quando chega a hora em que usualmente são celebrados nas igrejas os serviços religiosos. A essas horas, tanto o Padre Morawski, como os outros sacerdotes, eram forçados a fazerem os mais sujos e repugnantes trabalhos.

Pouco antes de ter morrido, os alemães deram ao Padre Morawski uma tarefa que quase sempre resulta na morte dos que a fazem, o que, afinal é o objetivo final do mau tratamento que os nazistas dão aos prisioneiros.

Os terrenos do campo de concentração estavam cobertos de um cascalho grosso e pedras, e tinham que ser aplainados para formarem uma superficie lisa. Para realizarem este trabalho, obrigaram o Padre Morawski a puxar uma pesada aplanadora de ferro e a andar descalço sobre o cascalho e as pedras, a ponto dos pés da infeliz vitima ficarem numa sangrenta chaga.

Este meio de tortura é também aplicado a quase todos os prisioneiros, aos quais não permitem um só momento de descanço, castigando severamente aqueles que param um instante, de trabalhar, seja por motivo de cansaço ou pelo insuportável sofrimento causado pelas chagas.

Como tem sucedido a tantos outros, poucos dias depois de o terem mandado manejar o pesado rôlo de ferro e andar descalço sobre o cascalho que lhe retalhou os pés, o Padre Morawski morria com o sangue envenenado por uma gangrena.

O Padre Morawski sofreu heroicamente o seu martirio, resignando-se à vontade de Deus e durante as suas poucas horas de folga, tinha ainda coragem e fôrças para consolar e confortar os seus companheiros, recordando-lhes o quanto tinha sofrido o nosso Salvador. Logo que morreu, tiraram-lhe a roupa e arrojaram o seu cadáver para cima de uma pilha de outros cadáveres.

O Padre Morawski era autor de livro apologético, destinado à juventude, intitulado: "As tardes à margem do Lago Leman", que já foi traduzido em todas as linguas.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Honolulu, com Lupe Velez. — A. P. A.
Minha namorada favorita, com Rita Hayworth. — B.
ART PALACIO — Idolo, amante e herói, com Gary Cooper. — A.
BANDEIRANTES — Minha espiã favorita, com Kay Kyser. — A. P. A.
BROADWAY — O grito das selvas, com Clark Gable. — B.
METRO — Rosa de esperança, com Walter Pidgeon. — A. M. C.
OPERA — Broadway com George Raft. — B.
PEDRO II — Apanhado em flagrante, com Henry Armeta. — A.
Balas para bandido, com Bill Elliot. — A. M. C.
SÃO BENTO — Afrontando o perigo, com Tim Holt. — A. M. C.
Tú és a unica, com Melvin Douglas. — B.
ROSARIO — Idolo, amante e herói, com Gary Cooper. — A.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Aventuras de Martin Eden, com G. Ford. — A. P. A.
Inimigos do batente, com Roland Young. — A. P. A.
ASTORIA — 40.000 cavaleiros, com Grant Taylor. — B.
Além da lei, com William Gorgan. — A. M. C.
AVENIDA — King Kong, com Robert Armstrong. — A. P. A.
BABILONIA — Mão solitaria, com Marlene Dietrich. — B.
Sorteado de sorte, com Bob Crosby. — A. P. A.
BRASIL — Brumas, com Jean Gabin. — B.
A cidade da pólvora, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
BRAZ POLYTEAMA — O prefeito da rua 44, com George Murphy. — APA
Cascos trovejantes, com Tim Holt. — A.
CAMBUCI — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — B.
Melodias de antanho, com Fernando Soler. — B.
CAPITOLIO — Alma torturada, com A. Ladd. — B.
Nada a declarar, com Raimu. — MAU
CINERIMINI — O Volga em chamas, com Albert Trejcon. — A. P. A.
COLISEU — Minha loura favorita, com Bob Hope. — A. P. A.
Hóspede do pagode. — com Denis O'Keefe. — A. P. A.
CASA VERDE — Lobo entre lobos, Warren Williams. — A.
O homem do barulho, com Frank Morgan. — A. P. A.
COLON — Defensores da bandeira, com Maureen O'Hara. — A. P. A.
O ultimo dos Duanes, com George Montgomery. — A. M. C.
ESPERIA — Uma noite de aperto. — A. P. A.
Rivais até à morte, com Rochela Hudson. — A. M. C.
FENIX — Fuga, com Robert Taylor. — A. P. A.
Você me pertence, com Henry Fonda. — A. P. A.
IDEAL — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — A. P. A.
O vale do sol, com James Craig. — A. M. C.
INDIANOPOLIS — Heróica mentira, com Ann Sothern. — A. P. A.
Foras do céu, com Robert Montgomery — A. P. A.
IRIS — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — A. P. A.
Tio inesperado, com James Craig. — A. P. A.
A enfermeira Edith Cavel, com Ana Neagle. — A. M. C.
LUX — Minha loura favorita, com Bob Hope. — A. P. A.
A cidade da pólvora, com Victor Mac Laglen. — A. P. A.
MARCONI — Rumo ao oeste, com George O'Brien. — A. P. A.
O amor de minha vida, com Fred Astaire — A. M. C.
MODERNO — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — A.P.A.
Zambosanga (Ilha dos amores), com Edward Alterson. — A. P. A.
O terror de Kansas, com Robert Livingstone. — A. P. A.
ODEON — Sala Azul — Ilha dos amores, com M. Carrol. — B.
Sombra amiga, com Ellen Drew. — B.
Sala Vermelha — Ela e o secretário, com Rosalind Russel. — B.
No quarto escuro, com Preston Foster. — A. P. A.
OBERDAN — Precisa-se de um marido, com Charles Rugles. — A. P. A.
OLIMPIA — Mãe solteira, com Marlene Dietrich. — B.
Cavalgada de melodias, com Bonita Granville. — B.
PARAIZO — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — A. P. A.
O segredo da estátua, com Sidney Toller. — A. M. C.
PAULISTA — Alô amigus, desenho de Walt Disney. — A.
4 Valetes e uma dama, com Ane Shirley. — A. P. A.
PARATODOS — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — A.
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — B.
PAULISTANO — King Kong, com Robert Armstrong. — A. P. A.
Papai vai casar-se, com Adolphe Menjou. — A. P. A.
RECREIO (1) — A Tuga de Hong Kong, com Leo Carrilo. — A.
Vigilantes do Texas, com Bill Elliot. — A.
RECREIO (2) — Tudo por um beijo, com Dorety Lamour. — B.
Cela fatal, com Lloyd Nolan. — A. P. A.
REX — Demônios do céu, com Errol Flyn. — A.
Até que a morte nos separe, com Barbara Stanwisck. — B.
RIALTO — Os ultimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — A. P. A.
Precisa-se de um marido, com Charles Rugles. — A. P. A.
ROXI — Esquadrão de Aguias, com Robert Stack. — A. M. C.
O furação do Arizona, com Johnny Mac Brown. — A.
ROYAL — Alma torturada, com A. Ladd. — B.
Um bluff formidavel, com Cesar Romero. — A. P. A.
SANTA CECILIA — Lanceiros da India, com Cary Cooper. — A.
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — B.
SANTA HELENA — As jóias do imperador, com Warren William — AMC.
Real Patrulha montada, com Charles Starret. — A. M. C.
SANTO ANTONIO — A vida assim é melhor, com Charles Laughton — B.
Senhorita amabilidade, com Joan Carros. — A. M. C.
SÃO CAETANO — Melodias de antanho, com Fernando Soler. — B.
Herdeira desaparecida, com William Gorgan. — A. M. C.
SÃO CARLOS — A vida tem dois aspectos, com John Garfield. — A.P.A.
Soldado de chocolate, com Nelson Eddy. — B.
SÃO JOSE — Dois aviadores avariados, com Bud Abbot. — A.
Sangue de artista, com Mickey Rooney. — A. P. A.
SÃO LUIZ — Ardil perigoso, com Paul Kelly. — A. P. A.
SÃO PAULO — Irene à telinha, com Irene Dune. — A. P. A.
O fatidico caso do Dr. RX, com Lionel Atwill. — A. M. C.
SÃO PEDRO — Aventuras de Martin Eden, com G. Ford. — A. P. A.
Ele sem ela, com Robert Young. — A. P. A.
PENHA — Katia, com Danielle Darrieux. — B.
Ardil perigoso, com Paul Kelly. — A. P. A.
PINHEIROS — Bancando a grandina, com Arthur Lake. — A.
O homem que vendeu a alma, com Edward Arnold. — B.
UNIVERSO — Calouros na Broadway, com Mickey Rooney. — A.
Cascos trovejantes, com Tim Holt. — A.

TEATROS

BOA VISTA — O pai que eu inventei, com Procópio. — A.
SANTANA — Tovaritch, com Dulcina-Odilon. — A. P. A.
CASINO ANTARTICA — Companhia de revistas, Beatriz Costa-Oscarito.

NOTA: — Dado o gênero dos espetáculos que esta companhia representa, com bailados e humorismo fortemente inconvenientes, deixamos de fazer crítica de suas peças, pois elas não poderão interessar o publico que segue a Orientação Moral dos Espetáculos.

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contem cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido tão somente por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enrêdo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enrêdo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica, isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta; e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciência e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Os boletins da Orientação Moral dos Espetáculos, contêm uma crítica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr. $ 20,00 na Capital e Cr. $ 25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o-andar, sala 207 — Fone: — 2-7760.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
BOHN
J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
BOHN & CIA
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA N. 3 — TELEPHONE N. 139

Empresa Construtora Universal Ltda.
Filiais em todos os Estados
e Agências no interior
Rua Libero Badaró, 103 - 107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal, 2999 — São Paulo

Notícias dos Estados

ACRE

ATIVIDADE DO BANCO DA BORRACHA

RIO BRANCO — ACRE. (ASAPRESS) — O Gerente do Banco da Borracha informou que brevemente aquela instituição de credito fará duas grandes operações uma no valor de 5 milhões de cruzeiros com a cooperativa de seringalistas acreanos e outra na importancia de 2 e meio milhões de cruzeiros com a cooperativa de seringalistas de Sena Madureira.

DIFICULTADA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL

RIO BRANCO — ACRE. (ASAPRESS) — O Rio Acre continua secando, registrando-se rapido abaixamento das aguas o que vem impedindo quasi completamente a navegação fluvial. Aguarda-se uma descida de aguas do alto da boca do Acre que venha equilibrar o nivel do rio restabelecendo completamente a via de comunicação normal deste território.

AMAZONAS

EXPLORAÇÃO DE ESSENCIAS VEGETAIS

MANAUS. (ASAPRESS) — O interventor federal rescindiu ontem os contratos do Estado com o Consorcio dos Extratores de Essencias Vegetais, controlando doravante a produção de pau rosa a Secretaria Geral do Estado. Os vespertinos dedicam grandes espaços anunciando essa decisão que é considerada como da grande economia para o Estado.

NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS

MANAUS. (ASAPRESS) — Dentro em breve trafegarão entre esta capital e os altos rios do Estados, lanchas especiais da Rubber Reserve, aproximando os seringueiros da capital e do Estado, num intercambio comercial eficiente.

DONATIVOS DE CAFÉ

MANAUS. (ASAPRESS) — Anuncia-se nesta capital que acabam de chegar à Belem, 5.000 sacas de café, doadas pelas Instituições de Caridade do Amazonas ao Instituto daquele Estado.

FALTA DE BRAÇO

MANAUS. (ASAPRESS) — A Companhia Menaux Tramway oferece em anuncio feito pela imprensa a diaria de 30 cruzeiros aos cortadores de lenha no local denominado Lago da Lua, em Rio Negro.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE BORRACHA

MANAUS. (ASAPRESS) — O sr. Odilon Conrado, delegado especial da Diretoria da Fazenda Nacional, reuniu o sr. Almir Dornales, gerente do Banco da Borracha, o sr. Raul Macedo, Inspetor aduaneiro e o sr. Philip William, na Alfandega local, acertando as facilidades de fomento da produção da borracha, inclusive o pronto transporte e isenção de direitos alfandegarios sobre as ferramentas e demais mercadorias importadas para a mesma finalidade. Discutiu-se tambem nessa ocazião a concessão das prerrogativas da "Rubber Reserve" ao comercio aviador da Amazonia.

PARA'

PLANTAÇÃO DE JUTA

BELEM. (ASAPRESS) — Os agricultores das zonas de Tapajós, e Amazonas, aproximando-se o inverno naquela região, já deram inicio ao preparo de grandes areas de plantação de juta, cuja produção no sólo paraense, em nada fica a dever a do Estado de Indiana. O êxito obtido no primeiro ano de plantação animou os produtores a fazer este ano um maior plantio, esperando-se que a proxima safra atinja à centenas de toneladas.

BANCO DA BORRACHA

BELEM (ASAPRESS) — O capitão Oscar Passos, presidente do Banco da Borracha concedeu uma entrevista a um jornal, do qual destacamos os seguintes e principais trechos: "O Banco da Borracha organisou novo credo com objetivo de incrementar a produção da Hevea, não pode ser comparado a uma casa bancaria comum; desde sua estructura inicial tudo é diferente existindo uma legislação especial atendendo às circunstancias, condições de meio etc. Precisamos aumentar consideravelmente nossa exportação de borracha para os Estados Unidos e o conseguiremos, igualmente necessario é para os seringalistas e seringueiros o aumento do volume de nossos negocios. Estamos prontos a ajudar os elementos de boa vontade e axir implacavelmente contra aqueles que procuram prejudicar nossas atividades. Sejam sinceros em discutir nossas ideias e ações num plano superior visando sempre o bem publico que estaremos sempre prontos a esclarecer, discutir e procurar o melhor caminho.

RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA DO AERO-CLUB

NATAL. (ASAPRESS) — Com grande solenidade realisou-se a eleição da diretoria do Aero-Clube, sendo eleito por unanimidade o Interventor Rafael Fernandes, para presidente de honra.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

NATAL. (ASAPRESS) — Com grandes solenidades foi iniciada a distribuição dos cartões numerados para recebimentos de presentes de Natal. Essa distribuição que foi organisada pela filial da Cruz Vermelha Brasileira, destina-se às crianças pobres deste Estado.

FALTA DE CARNE

NATAL. (ASAPRESS) — O Presidente da Associação Comercial desta capital, falando à imprensa a proposito da falta da carne verde no mercado, declarou que o gado existente encontra-se na zona de Caatinga, não estando em condições de ser abatido. Declarou outrossim, que as medidas postas em pratica pela Comissão de Abastecimento da População, não serão prejudiciadas.

JORNAL SUSPENSO

NATAL. (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Imprensa impôs a pena de 10 dias de suspensão ao vespertino local "O Diario".

MARANHÃO

DIA DO RESERVISTA

SÃO LUIZ. (ASAPRESS) — Devido ao elevado numero de reservistas apresentados, por ocasião do "Dia do Reservistas", foram extintos os postos de apresentação, funcionando agora apenas um, no Quartel General. Quasi que a totalidade dos reservistas atingidos pela corrente mobilisação, apresentou-se naquele dia.

CEARA'

NATAL DAS CRIANÇAS FLAGELADAS

FORTALEZA. (ASAPRESS) — Intensificam-se os preparativos para a realização do Natal das crianças flageladas. A Legião Brasileira de Assistencia colaborando ativamente para o êxito do movimento, juntamente com as enfermeiras de emergencia, escoteiros e bandeirantes cearenses, tudo tem feito para que o Natal alcance plenamente os objetivos visados.

BLACK-OUT EM FORTALEZA

FORTALEZA. (ASAPRESS) — Em obediência às ordens superiores Fortaleza permanece em Black-out total até segunda ordem. A diretoria regional da defesa passiva publicou um comunicado proibindo a iluminação das vitrines, anuncios, exteriores das casas comerciais, e residencias bem como dos veiculos. O comunicado especifica a multa de 100 a 1.000 cruzeiros aos infratores.

REFORMA URBANISTICA

FORTALEZA. (ASAPRESS) — A Comissão encarregada de elaborar o plano de urbanisação desta capital vem trabalhando ativamente tendo já encaminhado uma proposta ao engenheiro Octacílio Saboia para dirigir seus trabalhos.

PARAIBA

CHUVAS ABUNDANTES

JOÃO PESSOA. (ASAPRESS) — Diante da extensão das chuvas caidas recentemente nas regiões que costumam ser mais afetadas pela estiagem, o Interventor Federal neste Estado providenciou larga distribuição de sementes aos agricultores pobres, afim de que os mesmos possam iniciar suas plantações.

COMANDO DO EXERCITO NO ESTADO

JOÃO PESSOA. (ASAPRESS) — O general Boanerges, hospede do Interventor, foi muito cumprimentado pelos elementos de maior destaque da sociedade local, por ter assumido ontem, o comando das forças do exercito desta capital.

COMISSÃO MISTA DE TECNICOS

JOÃO PESSOA. (ASAPRESS) — A comissão mista de técnicos brasileiros e norte-americanos acabam de concluir as visitas aos centros produtores da Paraiba, devendo seguir sua excursão com destino à Amazonia.

PERNAMBUCO

ESTADO MAIOR DA REGIÃO

RECIFE. (ASAPRESS) — Assumiu as funções de chefe do Estado Maior da 7a. Divisão de Infantaria o coronel José Lima Camara.

FOMENTO AGRICOLA

RECIFE. (ASAPRESS) — Regressou ontem à Maceio o sr. Lauro Montenegro, chefe do Fomento Agricola em Alagoas, onde vem realizando uma obra destacada de recuperação economica em todo o vizinho estado. A estadia do sr. Lauro Montenegro nesta capital prende-se a entendimentos com o Ministro da Agricultura, Apolonio Sales, sobre assuntos referentes à repartição que dirige.

ALAGOAS

CAMPANHA SANITARIA

MACEIO. (ASAPRESS) — Em cooperação com o Departamento Nacional de Saude, as autoridades sanitarias do Estado iniciarão brevemente uma campanha sistematica anti-venerea. Neste sentido o governo alagoano acaba de concluir entendimentos com o Dr. Luis Camnos Mello, chefe da secção de doenças transmissiveis daquele Departamento e que atualmente se encontra nesta capital. A campanha faz parte de um vasto programa que abrangerá todo o país, sendo Alagoas e o Espirito Santos os primeiros estados a adota-la.

AUXILIO ÀS VITIMAS DOS TORPEDEADOS

MACEIO. (ASAPRESS) — Em cumprimento à instruções baixadas pela Delegacia Regional do Trabalho, o Banco do Norte do Brasil, encerrou sua conta sobre recolhimento de donativos em beneficio das familias necessitadas das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros, e cujo produto e respetivos juros, totalizaram em cerca de Cr.$ 50.000,00. — Ao Ministro Marcondes Filho foi remetido um cheque relativo à referida importancia.

GAZOLINA SUSPEITA

MACEIO. (ASAPRESS) — Ontem um grupo de pescadores encontrou na praia de Jaquiá, municipio de Marechal Deodoro, quatro grandes tambores de gazolina. O fato foi comunicado à Capitania do Porto, que tomou as necessarias providencias à respeito.

ESPIRITO SANTO

PROGRESSO DE RIO NOVO

VITORIA. (ASAPRESS) — Segundo informações do Prefeito de Rio Novo, a arrecadação daquele municipio é atualmente de Cr.$ 70.000,00.

TRAFEGO INTERROMPIDO

VITORIA. (ASAPRESS) — Em virtude das ultimas chuvas continua interrompido o trafego da Leopoldina Railway, causando as correspondencias com grande atrazo.

SERGIPE

DIA DO MARINHEIRO

ARACAJU. (ASAPRESS) — O "Dia do Marinheiro" foi festivamente comemorado nesta capital durante o transcorrer do dia. Iniciado com o hasteamento do Pavilhão Nacional, seguiu-se com a abertura da Exposição de Roupas e miudezas destinadas à distribuição entre as crianças pobres. Aludindo à data, falou pela Radio Aperipe, o sr. Garcia Moreno.

NATAL DOS POBRES E FILHOS DOS SOLDADOS

ARACAJU. (ASAPRESS) — Por iniciativa do coronel Bernardino Dantas, está em grande atividade a comissão organizadora do Natal dos Pobres e dos filhos dos soldados brasileiros. Nesse dia, haverá alvorada, Missa Campal e farta distribuição de rouparias, donativos e generos alimenticios aos filhos dos soldados, além de uma grande matinée infantil destinada às crianças.

BAIA

EXTINTO O TRIBUNAL DE CONTAS

BAIA (ASAPRESS) — Conforme informamos o interventor assinou um decreto extinguindo o Tribunal de Contas. Entre os considerandos diz o interventor que ficou provada a superfluidade do tribunal como orgão fiscalizador da administração financeira do Estado e dos municipios, acrescentando que outros governos estaduais já dissolveram tambem essas instituições. Os ministros, sub-procurador do Estado e sub-procurador auxiliar já foram postos em disponibilidade até que o governo os aproveite no serviço publico. Serão eles chamados oportunamente para outras repartições publicas, e terão garantidos todos os direitos de funcionarios titulares ou de quadro do tribunal, ficando exonerados os comissionados, extranumerarios e diaristas.

ENCHENTES DO RIO CONTAS

SALVADOR. (ASAPRESS) — O Interventor Federal neste Estado, Coronel Pinto Aleixo, assinou um decreto, abrindo na Secretaria da Interventoria, um credito de 100 mil cruzeiros, para atender as necessidades prementes por que passam as populações dos municipios prejudicados pelas ultimas enchentes do rio Contas.

NATAL NA DETENÇÃO

SALVADOR. (ASAPRESS) — O Secretario da Segurança Publica, major Cosme Faria, dirigiu um apelo ao major Pulcherio para que seja organisado um Natal da Casa de Detenção, proporcionando assim aos presos as facilidades de estarem em contato com suas familias amigos e conhecidos nesse dia de festas.

VILA DESTRUIDA PELAS ENCHENTES

SALVADOR. (ASAPRESS) — A Vila dos Dois Irmãos foi completamente destruida durante a ultima enchente do Rio das Contas sendo grande os prejuizos, ficando completamente em desabrigo a população.

ESTADO DO RIO

FISCALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

NITEROI. (ASAPRESS) — O Secretario do Governo por ordem do interventor, dirigiu uma circular aos demais secretarios de administração fluminense, solicitando providencias no sentido de nela as repartições competentes estejam em contato direto com os estrangeiros, afim de que cumpram rigorosamente os dispositivos legais sobre a fiscalisação e registro, bem como a permanencia do país.

SALARIO MINIMO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS. (ASAPRESS) — Sob a presidencia de um funcionario do Ministerio do Trabalho, realisou-se ontem uma reunião dos representantes de empregados e empregadores, durante a qual foi fixado o salario minimo da região em 150 cruzeiros mensais para os garçons de bars e restaurantes e em 200 cruzeiros mensais para os grarçons de hoteis.

PARA O COMBATE À LEPRA E COLONIAS DE FERIAS

NITEROI. (ASAPRESS) — O Interventor Federal abriu um credito especial de 50 mil cruzeiros para a compra de equipamento dos Pavilhões da Colonia Tavares Macedo destinada aos hansenianos e ainda 300 mil cruzeiros para a instalação do equipamento para transporte de medicamentos, remuneração do pessoal e outras despesas com as colonias de férias.

MINAS GERAIS

CORRIDA RUSTICA

BELO HORIZONTE. (ASAPRESS) — O Clube Mineiro de Caradores, realisará na noite de 24 do corrente, uma corrida rustica de Natal, a maior já realizada nesta capital, num percurso de 6.500 metros.

CASAS PARA COMERCIARIOS

BELO HORIZONTE. (ASAPRESS) — O I. A. P. C. deverá construir nesta capital mil e quinhentas casa, para uma população de nove mil pessoas.

BELO HORIZONTE. (ASAPRESS) — Informa-se que a Cruz Vermelha Brasileira construirá nesta capital um grande e imponente hospital do estado de todos os mais modernos requisitos da clinica e cirurgias atuais. Para esse fim aquela benemerita instituição já foi autorizada a adquirir o terreno necessario à construção.

GOIA'S

ESTANHO E ALUMINIO

GOIANA. (ASAPRESS) — Sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistencia prossegue intensamente a campanha do estanho e aluminio destinado ao esforço de guerra do Brasil. A população tem dado o maior apoio a tão benemerita campanha que está destinada a obter completo exito.

PARANA'

REDE TELEFONICA

CURITIBA. (ASAPRESS) — A partir deste mês, deverão entrar em funcionamento as estações telefonicas de Wenceslau Braz e Jaguariaiva, que formam parte da rede que ligará o Paraná telefonicamente com S. Paulo e Rio de Janeiro.

AVIÕES DOADOS AOS AERO-CLUBES

CURITIBA. (ASAPRESS) — Os aviões oferecidos pelas colonia siriolibanesa aos aero-cubes paranaenses, terão os seguintes nomes: Euclides Aranha, destinado à Ponta-Grossa, e será batizado pela Sra. Lujza Freitas Vale Aranha; Chanceler Osvaldo Aranha, destinado a Curitiba, batizado pela Maria Luiza Aranha; Paraná destinado à Jacarezinho, batizado pela sra. Anita Ribas; Brazil, destinado a São Mateus, batizado pela sra. Maria Eugenia Cavalcanti, esposa do comandante da região; Interventor Ribas, destinado a Paranaguá, batizado pela senhora Osvaldo Aranha; Presidente Vargas, destinado a Londrina, batizado pelo chanceler Osvaldo Aranha. Esses aviões deverão ser batizados dia 19, devendo fazer o discurso de entrega o sr. Elias Karam.

ARCEPISPADO DO PARANA'

CURITIBA. (ASAPRESS) — Transcorrendo dia 16 o setimo aniversario da transferencia de D. Atico para esta Arquidiocese, houve na Catedral às 9,30 horas Missa solene em ação de graças, sendo convidados o clero secular, regular, associações religiosas, colegios, amigos e admiradores do atual Bispo curitibano.

RIO GRANDE DO SUL

SAFRA DE TRIGO

PORTO ALEGRE. (ASAPRESS) — A Secretaria da Agricultura comunicou ao Ministerio da Agricultura, que a colheita de trigo deste ano no Rio Grande do Sul, será a maior já realizada no país, tendo já sido iniciado o corte dos trigais em varios municipios.

CASA DO JORNALISTA

PORTO ALEGRE. (ASAPRESS) — Em ceremonia que se revestiu de grande solenidade e contou com a presença do Interventor Federal, do comandante da Região Militar e secretarios de Estado, foi lançada a pedra fundamental da "Casa do Jornalista". Aludindo ao ato, falou o sr. Edgard Schneider, reitor da Universidade, e jornalista militante. O edificio da "Casa do Jornalista" que será situado na arteria principal da cidade terá 16 andares.

CONGRESSO RURAL COOPERATIVISTA

PORTO ALEGRE. (ASAPRESS) — Instalou-se em Rio Pardo, o 1o. Congresso Rural Cooperativista do Rio Grande do Sul, estando presente o Secretario da Agricultura do governo gaucho, sr. Ataliba Paz. Ao certame compareceram delegações especiais de quasi todas as associações rurais do Estado.

ENSINO PRIMARIO

PORTO ALEGRE. (ASAPRESS) — O Interventor Federal neste Estado, sr. Cordeiro de Faria, determinou num decreto que sejam varios Grupos Escolares, que o Estado não criará outras escolas, e que as novas professoras que devam ser nomeadas serão destinadas a reforçar o corpo docente dos Grupos Escolares onde ha deficiencia de professores, e aos demais estabelecimentos de ensino já criados e em funcionamento no Rio Grande do Sul.

AUXILIO AOS MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE. (ASAPRESS) — O Interventor Federal neste Estado, coronel Cordeiro de Faria, assinou um decreto abrindo um credito especial de um milhão e 665 mil cruzeiros destinados à concessão de auxilios a diversos municipios deste Estado.

REFLORESTAMENTO COM PINHO

PORTO ALEGRE. (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o sr. Manuel Henrique, presidente do Instituto Nacional do Pinho que veio interessar a industria madeireira do Estado. Uma das materias discutida em uma reunião realisada foi a criação de um horto de reflorestamento do Pinho. O Interventor Cordeiro de Faria determinou que o Estado doasse ao Instituto as terras necessarias para a instalação do referido horto, num dos centros de produção do Estado.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 283, 2.º andar — Tel. 3-7720 • DEL MONACO

A ALOCUÇÃO PONTIFICIA PELA PAZ

No momento em que a Cristandade se dispõe a celebrar as festas do Santo Natal, todos os corações se sentem inclinados a uma especial devoção para com a Virgem Mãe de Deus.

Por isto, é de capital importancia que os fiéis recitem agora, com particular fervor, a belissima prece, que o Sto. Padre Pio XII rezou publicamente a Nossa Senhora, por ocasião da solene Missa celebrada no dia 8 p. p., na basilica de S. Pedro. Nesta prece pediremos em união com o Vigário de Cristo, que Nossa Senhora "detenha a crescente onda do paganismo", e faça despertar sobre a humanidade a verdadeira paz, isto é, a tranquilidade da ordem, que só pode resultar do triunfo da Igreja.

"Mãe de Deus, tende piedade de nós, para que possamos encontrar a graças e a ajuda de Deus, nas presentes calamidades, não por causa dos nossos meritos, mas pela intensa bondade de teu coração maternal. A ti e ao teu coração imaculado, nesta hora tragica da historia da humanidade, elevamos nossas orações. Postamo-nos a teus pés, em união não só com a Santa Igreja, mas com todo o mundo dilacerado por terriveis desacordos, presa do fogo, do odio e vitima de tragicas iniquidades. Sinto-me grandemente comovido pelas grandes ruinas materiais e humanas. Quanto sofrimento, quanta angustia para os pais e mães, para os casais, para os irmãos e para as crianças inocentes. Quantas vidas foram arrancadas pela raiz, antes de chegarem à maturidade! Quantos corpos foram mutilados! Quantas almas torturadas e moribundas! Quantos entes em perigo de perderem as suas almas eternamente! Mãe da Piédade, pede a Deus a paz. Antes que nos sejam dadas graças que podem mudar um coração humano, graças que nos tornam sensiveis, dá-nos um conselho que possa garantir a paz. Rainha da Paz, ora por nós e envia a paz ao mundo em guerra. Essa paz, a qual todo o mundo aspira. Dá-nos a paz verdadeira, a justiça e a caridade de Cristo. Espalha a tua proteção sobre todos os fiéis que jazem na escuridão da morte. Para eles a paz, afim de que conosco possam chorar perante a união do salvador do mundo. Gloria a Deus, nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade. Envia a paz a todos os que estão separados pelo erro ou pelo desacordo. Detei a crescente onda do paganismo. Que teu Amor consiga as bençãos de Deus".

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

REUNIÃO DE PRESIDENTES E REPRESENTANTES

Está marcada para o dia 2 de Janeiro p. futuro, sábado, às 8,30 hs. da noite, na sede da Federação, à Rua Conde Sarzedas n.º 100, uma reunião para os Presidentes e Representantes das Congregações Marianas da Capital. O. R. P. Cursino, ainda ha pouco, na ultima reunião da Cúria, referiu-se com muito carinho aos nossos Congregados, afirmando que um dos maiores fatores do progresso e vulto da nossa Federação Estadoal, é justamente a colaboração eficiente e cheia de boa vontade que sempre tem recebido deles. E nessa ajuda, nem poderia ser de modo contrario, têm tido papel relevante os nossos queridos Presidentes. Eles é que, com seus entusiasmo, com sua piedade, com seu espirito de sacrificio, têm ajudado sobremaneira o nosso Diretor a arrastar esta massa de inercia pela senda do bem, pelo caminho certo do cumprimento das nossas obrigações de filhos diletos de Maria Santissima. Porque todo o benificio, todo o privilegio, supõe uma obrigação por parte do beneficiado para com o seu benfeitor. Dessa forma, tendo sido nós distinguidos com o insigne favor de sermos escolhidos para Cavalheiros de Maria, temos para com Deus Nosso Senhor, para com Maria Imaculada, uma obrigação especial a cumprir, que se resume no aumento de nosso fervor, de nosso amor para com Ela, e no cumprimento fiel e escrupuloso das menores das nossas obrigações de Congregado, ditadas pelo Manual ou pelo nosso Diretor. O comparecimento portanto, dos Snrs. Presidentes e Representantes a esta reunião convocada pelo R. P. Diretor da Federação, especialmente para eles, não é mais do que um dever a cumprir, significando o sacrificio que porventura representar esse ato, mais uma prova de amor a Maria Santissima e de gratidão para com nosso Creador. A confiança depositada pelo R. P. Diretor nos seus Presidentes, nunca falhou, e não será agora, justamente ante o inesquecivel Congresso Eucaristico, quando todos mais se afervoraram, que deixarão eles de corresponder a um apelo do nosso Chefe.

O SANTO NATAL

Aproxima-se a realização dessa sublime solenidade, a que a Igreja de Cristo, com razão empresta tanto esplendor, o Nascimento do Menino Jesus! Festa da familia, tão cara a nós, Catolicos! Passamo-la, todos reunidos, alegres pela vinda do Messias, assistindo ao Santo Sacrificio da Missa! Enquanto muitos passam a meia-noite em folguedos profanos, alheios a esse incomparavel acontecimento, voltamo-nos para Deus, para a nossa Igreja, e, durante a Missa pedimos ao Menino Deus os favores em que é prodigo na distribuição por entre seus adoradores, choramos nossos pecados e deles pedimos o Seu perdão. Nós, Congregados, devemos especialmente celebrar este dia. Particularmente amantes de Maria, nossa excelsa Mãe, não podemos deixar de nos comover profundamente com o fato que significa a sua maternidade divina, que A tornou Mãe de Deus. Ela, com o seu humilde "Fiat", abriu para nós as portas do Céu, tornou-nos possivel a visão beatifica de Deus pela entrada no Paraiso. Demos graças portanto a tão boa Mãe, amemos profundamente esta sublime Festa, a do Santo Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo! Isto porem, só se conseguirá perfeitamente com uma previa preparação. Mesmo nas cousas materiais, tudo se faz bem somente quando com antecedência se dispõem as cousas. Assim, quando esperamos a visita de um irmão querido, que ha muitos anos não vemos, muitos dias antes já nos preparamos para a proxima recepção. Assim é que, espiritualmente antevemos o momento em que nos será dado abraçá-lo; trocamos ideias com os que nos rodeiam; discutimos com eles os preparativos à serem feitos; rememoramos com saudade e amor, os momentos e fatos anteriormente passados juntamente com aquele irmão que de ha muito não vemos. Arrumamos o seu aposento, destinando-lhe o melhor. Melhoramos o passadio, enfeitamos o lar, enfim, tudo fazemos para homenagear o nosso irmão querido, para lhe manifestar o nosso afeto, cercando-o de todo o carinho possivel. Ou, se isto fazemos, se assim procedemos nas cousas materiais desta vida, sendo não raro esse irmão sem merecimento algum, mesmo perante nós, o que diremos com relação às cousas do Céu? Quem é o Menino Jesus? E o nosso irmão querido, não aquele porem, ao qual nada devemos, mas Aquele a quem devemos a vida, a quem devemos a nossa existencia, a quem devemos a possibilidade que temos da Salvação Eterna! Estamos no tempo do Advento, representando os seus quatro domingos, os 4.000 anos que precederam à vinda do Messias! Nossos antepassados permaneceram esse tempo todo à sua espera, e, naturalmente, muito se prepararam para recebê-Lo. O Santo Natal, nós, é a comemoração desse fato grandioso, o nascimento do Messias! Anualmente o celebramos, e para ele nos devemos preparar, com muito maior esmero porem, que os nossos antepassados, pois, tivemos o privilégio gratuito de ter nascido no seio de uma familia cristã, entrando imediatamente no gozo de todas as riquezas e tesouros que por intermedio da Santa Igreja o Menino Jesus nos proporcionou! Preparemos portanto nossa Casa para recebê-Lo mais dignamente! Este é o tempo próprio para o fazer! Aproveitamos estes ultimos dias ainda do Advento, meditando frequentemente sobre o sublime misterio da Encarnação! Como preparamos o dormitorio para o nosso irmão, assim o preparemos tambem para o nosso irmão Jesus Menino, dormitorio esse representado pela nossa alma, pelo nosso coração! Penitenciemo-nos, arrependamo-nos dos nossos pecados, façamos uma mortificação ou outra, por amor a Maria Santissima, o veiculo da nossa salvação. Examinemos nossa consciencia, e, por meio de uma fervorosa e ardente confissão aos pés do Sacerdote, limpemos a nossa alma de toda a mancha, para que, como um aposento limpo e imaculado, possamos oferecê-Lo ao Menino Deus, para que nele faça sua eterna residencia! Esta é, pois, a melhor preparação para a festa do Santo Natal! E na Missa da Meia-Noite, contritos, arrependidos e bem dispostos, recebamos a Jesus Menino em nosso Coração, pois, só assim Ele poderá aceitar alegremente a recepção que Lhe proporcionarmos, enchendo nossa alma e nosso corpo de beneficios e graças sem conta!

REUNIÃO GERAL DE JANEIRO

Conforme já foi anunciado será realizada essa reunião no primeiro domingo de Janeiro, dia 3, no salão da Cúria Metropolitana. Nessa ocasião será anunciado o dia em que se realizará o Retiro Espiritual da 1.ª época, correspondente ao ano de 1943.

Os Snrs. Presidentes deverão providenciar para que todos os seus Congregados compareçam a essa reunião. O seu comparecimento pontual será mais uma prova da disposição em que se encontram de trabalhar eficientemente pelos santos retiros do proximo ano.

CONGREGAÇÃO DA CAPITAL

Gentilmente nos convidaram para a posse de suas novas Diretorias e recepção de Congregados, as Congregações Marianas do Sumaré, do Braz, dos Ex-Alunos Salesianos e de N. S. Salete, de Sant'Ana.

Quanto à Congregação de N. S. da Salete de Sant'Ana, não podemos deixar de salientar a solenidade realizada em 12 do corrente, da celebração de seu 33.º aniversario! Essa Congregação, que tanto tem feito, tanto tem produzido, ha de continuar a receber as necessárias graças de Deus, para o bem de seus membros e maior glória de Maria Santissima. A todas essas Congregações, nosso profundo agradecimento pela gentileza das comunicações e convites, e nossos votos e do R. P. Cursino de muita prosperidade e progresso na vida espiritual e material de seus congregados.

CONGREGAÇÃO DO INTERIOR

Tambem a Congregação Mariana de Murungaba, teve a gentileza de nos comunicar a eleição e posse de sua nova Diretoria. Ao seu R. P. Diretor, aos membros de sua Diretoria e a todos os seus componentes, os agradecimentos e votos de felicidade do R. P. Cursino e da Diretoria desta Federação.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
FIM DO ANO
1 Milhão de Cruzeiros
Cr. $ 1.000.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

CATÓLICOS
Para as festas de Natal e Ano Novo preferam os presentes e bombons finissimos da
CASA GARDANO
R. Barão Itapetininga, 136 — Telefone 4-4919 — São Paulo

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

VISITA A NOSSA SENHORA APARECIDA DA VARZEA DO IPIRANGA

Hoje, 20 de dezembro, reunidas todas aos pés de nossa Mãe Santissima, a Virgem Aparecida, aquela primeira peregrina do IV Congresso Eucaristico, renovaremos os nossos propósitos. Ofereçer-lhe-emos, novamente nosso coração e nossa vida.

Pediremos bençãos para o novo ano de 1943. A paz para a nossa Pátria. A felicidade para as nossas familias e para cada uma de nós, segundo as nossas necessidades e aspirações.

Parta do fundo do nosso coração o "Deo Gratias" pelos beneficios recebidos, durante este ano, ao mesmo tempo que um completo abandono nos deixe nas mãos de Deus, para que a sua Divina Providencia nos dirija os passos no Ano Novo.

Sirva tambem esta manhã para meditarmos no Ato de Consagração, que fizemos ao ingressar na Pia União e que diante de Deus, de Maria e de toda a côrte celeste prometemos cumprir, para verdadeiramente sermos Filhas de Maria.

Lembremo-nós da primeira promessa:

..."Promover a glória e propagar o culto de Nossa Senhora..."

E da segunda:

..."Quero seguir os vossos vestigios e imitar as vossas virtudes, especialmente a vossa angélica pureza virginal, a vossa profundissima humildade, a vossa perfeitissima obediência e a vossa incomparavel caridade..."

As promessas solenes que fizemos foram anotadas no Céu, porque as proferimos diante de Deus e Ele nos pedirá contas algum dia. Portanto, se até hoje nada praticamos, para nos distinguirmos das demais jovens que seguem as máximas do mundo, é tempo de iniciarmos esse trabalho árduo de aperfeiçoamento moral que durará toda a nossa vida.

Avante pois! Sirva este dia de união das Filhas de Maria da Arquidiocese, para meditarmos bem sobre estes pontos e tirarmos as conseqüências práticas para a nossa vida de todo o dia.

Que o ano de 1943 no encontre mais generosas, mais fiéis, enfim mais "Filhas de Maria".

ADORAÇÃO AO SANTISSIMO SACRAMENTO E HORA SANTA, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

No próximo sábado, dia 26 de dezembro, durante todas as horas do dia deverão as Filhas de Maria prestar adoração ao Santissimo Sacramento, na Igreja de Santa Ifigênia, havendo das 17 às 18 hs. Hora Santa solene, pregada pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto.

MANUAL E OFICIO EXPLICADO

Acabam de sair do prelo a 5.a edição do Manual das Filhas de Maria, bem como a 2.a do Oficio Explicado. Os pedidos podem ser dirigidos à sede da Federação, rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA DE JABOTICABAL

Foi recentemente fundada, na Diocese de Jaboticabal, a Federação Mariana Feminina, sendo Diretor da mesma Mons. Ramalho, Vigário Geral da Diocese. A nova Federação que, por certo, muito concorrerá para desenvolver a devoção à Maria Santissima, nossos sinceros cumprimentos.

DEVOLUÇÃO DE QUESTIONARIOS

Afim de que a Federação possa ter conhecimento da atual organização da Diretoria de cada Pia União, torna-se indispensavel que sejam devolvidos à sede, devidamente preenchidos, os questionários entregues na reunião de outubro. O prazo para essa entrega vai até 31 de dezembro do corrente ano.

RETIRO DA PIA UNIÃO DO CURATO DA SÉ

Realiza-se, de 26 a 30, no Colégio Sion, o retiro anual, promovido pela Pia União do Curato da Sé, sendo admitidas retirantes internas, semi-internas e externas. Será pregador S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos e segundo Diretor dessa Pia União.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor — Preço —

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nas mãos, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 18
5.o and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.569 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE Cr. $2,50 LATA DE 1 Kg. Cr. $9,50

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CURSO DE RELIGIÃO

Sábado, 12 encerraram-se as aulas do Curso Superior de Religião, neste ano de 1942. Contaram elas com uma frequência assidua e sobremodo interessada por parte das moças que se inscreveram neste Curso. De sua utilidade dá prova o sentimento de verdadeiro pezar manifestado por todas ao terem notícia de que as aulas deste ano estavam terminadas. E não somente deram mostras de pezar, senão que se sentiram na obrigação de tornar publicos seus agradecimentos pela dedicação os Revmos. Pes. Professores e pelo real progresso que realizaram nos conhecimentos religiosos.

Para a Juventude e para os Assistentes da mesma foi uma consolação, este êxito completo de sua Iniciativa, como bem o disse Mons. Antônio de Castro Mayer ao agradecer a saudação que lhe fizeram as alunas. No próximo ano, disse Sua Excia., espero vê-las aqui novamente com a mesma boa vontade, o mesmo interesse, a mesma assiduidade, pois que a Doutrina de Jesus Cristo é luz que ilumina as inteligências mas é tambem chama que inflama os corações do verdadeiro amor que se volta para Deus e se extende até o próximo. Tanto mais especialmente porque no próximo ano teremos a ventura de estudar a Pessoa adoravel do Homem-Deus, Jesus Cristo, nosso Redentor, e Luz de nossas almas.

***

Pois saibam todas as moças que esta felicidade que usufruiram as alunas do Curso Superior de Religião pode extender-se até elas. Basta inscreverem-se no mesmo na sede da Juventude Católica, Rua Condessa de São Joaquim, 215. As aulas recomeçarão em março do próximo ano, se Deus quiser.

NATAL

Com muito carinho devemo-nos prerar para o Santo Natal de Jesus Cristo, Com intenções de auxiliar as familias e associações religiosas, preparou a Juventude Católica presépios de cartolina e madeira prensada de armação fácil, que podem servir de diversão mesmo para crianças. Assim igualmente, folhetos com canticos populares e poesias que podem servir para festinhas com que alegrar e comemorar santamente a grande data do nascimento do Filho de Deus. Todo este material pode ser encontrado na sede da Juventude Feminina Católica, rua Condessa de São Joaquim, 215.

COMPROMISSO

Dia 20 de dezembro, hoje, é um dia memoravel para a Juventude Feminina Católica. Às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, 111 novos membros prestarão seu compromisso de servir fielmente nas falanges do Rei Jesus Cristo. Depois de cuidadoso preparo, apresentam-se estes novos membros com a energia e fortaleza que os tempos exigem para confessar sua Fé e militar no sentido de revigorar suas irmãs Católicas, e atrair as que se acham afastadas do verdadeiro redil de Jesus Cristo.

Às novas sócias a Juventude sauda e abraça-as no Coração de Jesus Cristo Rei.

SOLENE COMPROMISSO

Realiza-se hoje o compromisso solene dos novos membros da Juventude Feminina Católica. Esse ato é de grande significação, porque dele resulta o ingresso definitivo na Ação Católica, e constitue um verdadeiro juramento, feito solenemente diante do altar, em presença da hierarquia eclesiástica.

"O apostolado do exemplo e da ação", praticado constantemente, e amoldado sempre às diretrizes recebidas do Revmo. Assistente Eclesiástico — aí estás em substancia, o que prometem as novas Jocistas e Jicistas.

O compromisso encerra todo um programa de vida. Dadas as responsabilidades que acarreta, não pode ser feito sem um estágio prévio de pelo menos um ano, estágio esse seguido por um pequeno exame. Nenhuma estatgiária, porem, é obrigada a fazer o seu compromisso após doze meses de frequência aos círculos. Submetem-se ao exame aquelas que de livre e expontanea vontade assim o deliberaram, depois de pedirem as luzes do Espirito Santo e de se aconselharem com a Dirigente do seu próprio círculo.

A cerimônia de hoje será realizada às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua Martiniano de Carvalho e contará com a honrosa presença de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paissandú
Onibus circular

DO ISLAMISMO AO CONVENTO

A. N. C. W. C. comunica que a Rádio do Vaticano noticiou ter tomado o hábito de religiosa no Mosteiro de Cristo Rei em Argel, uma jovem indú convertida do islamismo ao catolicismo. A Rádio Vaticano classificou essa passagem do islamismo ao claustro como "única".

CINQUENTA ANOS DE SACERDÓCIO DO PROCURADOR GERAL SALESIANO

O Revmo. Pe. Francisco Tomasetti, Procurador Geral dos Salesianos, recebido na Congregação pelo próprio São João Bosco, celebrou na Cidade do Vaticano o jubileu de ouro de sua ordenação sacerdotal.

O Padre Tomasetti foi postulador da causa de São João Bosco e da causa da beatificação da Madre Maria Domenica Mazzarello, co-fundadora das Irmãs Salesianas.

UM COLÉGIO SUBTERRANEO EM MALTA

Doze professores ofereceram-se voluntariamente para irem para a ilha de Malta com o afim de ensinar ciências e letras aos 80 alunos do Colégio Católico de Santo Eduardo. A maioria das aulas se realizam em subterraneos, devido à frequência dos ataques aéreos.

A NOVA ORDEM HA DE FUNDAMENTAR-SE NO AMOR A DEUS — DIZ O MINISTRO DA SAUDE DE NOVA GALES DO SUL

Reproduzimos abaixo trechos de um interessante discurso pronunciado pelo Ministro da Saude de Nova Gales do Sul perante a assembléia de contribuintes do Hospital Lewishan de Sidney.

"Tenho empreendido — disse o Ministro — muitas tentativas para estabelecer uma "nova ordem", e estou convencido de que, a não ser que se fundamente nos preceitos contidos no Evangelho, o amor de Deus sobretudo, e, inspirado no amor de Deus, o amor ao próximo, todo o que se disser acerca de uma pretensa "nova ordem" será insincero".

"E' necessário — acrescentou — a cooperação de todos e de cada um se não quiserdes ver os vossos filhos e os filhos de vossos filhos frente à mesma crise que afrontamos presentemente."

Ao concluir fez o Ministro uma afirmação que é uma verdade de importancia vital para o futuro da humanidade: a solução não será encontrada pelos legisladores e politicos; os povos deverão buscar "em seus condutores espirituais as normas orientadoras da "nova ordem".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 17 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 389 - 6.º andar - S. 607
Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1623 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascote»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs.
(Prédio Unguento)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-4268

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficiência Portuguêsa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4503

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames
Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0858
Res.: Rua Tupi, 503 — Tel. 5-4941
S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmões, Aparelho digestivo
Resid.: R. Franco Pinto, 421
Tel. 5-3690
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50
3.º andar
Tel. 4-7357 — Das 4 às 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel. 5-2625 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 461 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina — Consultas das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião - Dentista
Atende das 14 às 11 hs. e das 14 às 18½ hs.
R. MARCONI 21 - 3.º - Salas 301-303
FONE: 4-5450

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVI | São Paulo, 20 de Dezembro de 1942 | NUM. 541

Nota Internacional

A EXPULSÃO DO EIXO DA ÁFRICA

Deney Sales

As forças do 8.o exército continuam a avançar rapidamente, sem encontrar quase nenhuma resistência da parte dos remanescentes das forças do Marechal von Rommel.

O ponto critico dos avanços anteriores foi El Agheila, de onde partiram os contra-ataques do eixo, nas duas vezes anteriores em que o exército inglês obrigou os alemães e italianos a recuarem. Agora esse ponto foi ultrapassado e o general Montgomery aproxima-se de Sirte.

Entretanto, a pouca resistência oferecida por von Rommel será devida à completa impotência para levá-la a cabo, ou resulta da intenção que tem, de unir-se às forças da Tunisia?

Parece certo que a inferioridade de suas forças tornava duvidoso o êxito de qual tentativa de oposição ao 8.o exército, em terreno pouco propicio para sua fortificação.

Nesse caso, poderá ele preferir reunir-se às forças nazistas da Tunisia, onde o terreno se presta melhor para a defese.

Ali concentradas todas as forças do eixo, tentariam então resistir até que Berlim estivesse em condições de enviar reforsos, talvez retirados da Russia, onde a paralização das oprações, ou pelo menos seu grande descréscimo, com o auge do inverno, torna-las-ia dispensaveis.

Tentariam assim os nazistas manter-se ainda na Africa, com uma cabeça de ponte para futuros ataques, ou pelo menos para tornar incômoda a posição dos aliados, quando pretendessem levar a efeito a abertura de uma segunda frente na Europa.

Por esses motivos os combates da frente da Tunisia têm grande importancia.

É verdade que Tunis e Biserta oferecem condições excepcionalmente favoraveis para os defensores, e que a atual manutenção desses dois pontos custa elevados sacrificios para os nazistas, no transporte aéreo e maritimo e reforços e munições, pelos mares e ares dominados por forças aliadas.

As duas razões desaconselham um ataque precipitado, de grande envergadura, a essas localidades.

Porem, é preciso que ele seja levado a cabo, com êxito, antes que as forças nazistas, reforçadas com elementos poderosos, tornem a sua conquista excessivamente dispendiosa em homens e materiais.

Mais que os combates que travam, a remessa de reforços aliados para essa frente africana tem primordial importancia no momento.

BRINQUEDOS
—E—
PRESENTES UTEIS
A PREÇOS BARATISSIMOS SO' NA CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO
A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

A Congregação do Verbo Divino na Argentina

Há tempo, despachos telegráficos de Buenos Aires trouxeram informações da Comissão Investigadora de Atividades Antiargentinas que envolveram o bom nome da Congregação do Verbo Divino, acusando vários sacerdotes da mesma no território de Missiones. Os católicos de Posadas publicaram logo um manifesto do qual extraimos os periodos seguintes: "Julgamos que o trabalho da Comissão se ressente de um êrro fundamental, de um êrro de omissão que o prejudica e tira a imparcialidade, a saber: ouvir o acusado. Não houve defesa. Não foram chamados para depor os cidadãos que têm conhecimento direto dos padres. Por não ter solicitado estas informações a quem as podia dar, o relatório contém apreciações errôneas e acusações sem fundamento... Basta citar 2 casos incluidos no relatório, que são absolutamente falsos na relação pretendida com práticas antidemocráticas. Diz-se que a Congregação do Verbo Divino a cuja frente se encontra em Missiones o Vigário Jorge Kemerer edita o diário "La Opinion", e todos nós sabemos que o dito diário é propriedade de um particular, com quem nada tem que ver o Pe. Kemerer como proprietário ou diretor. Cita ainda o relatório o caso de um padre "perturbador", o Pe. Juan Yagas, argentino, missionário, que numa festa organizada por ginasianos fez vigorosamente a defesa da moral...

Perguntamos que relação têm estas coisas com conclavos contrários ao nosso sistema institucional? Nenhum dos signatários deste manifesto, embora tenham assistido a inúmeras pregações dos padres da Congregação, jamais ouviu uma palavra atentatória ao nosso sistema constitucional e menos ainda em prejuizo da nossa soberania!... E concluem: "Conhecemos a atividade dos Padres da Congregação do Verbo Divino no território de Missiones. Sabemos com quanto sacrificio de suas vidas muitos padres, repetindo as heróicas jornadas dos seus antecessores, os filhos de Loyola, têm penetrado nas florestas, atravessado rios, escalado serranias, para levar aos mais afastados rincões do Missiones os bens da civilização cristã, a esperança de uma vida melhor aos que sofrem por sua indigência material e um rêio de luz e felicidade aos que vivem na ignorancia de Deus..."

Por aí se vê que o Ministério do Exterior Argentino não errou quando declarou num segundo comunicado: 1) Dando por encerrada toda questão que as novas manifestações da Comissão Investigadora provocaram a chancelaria vê-se na obrigação de declarar que nada acrescentam ao comunicado do dia 29 de Outubro e deixam de pé o do Ministério que assinalou as omissões e a exorbitação das funções. 2) A publicação da Comissão parece ignorar os protestos numerosos dos Senhores Bispos e as retificações das congregações visadas pela mesma. Não é exato que a Comissão se tenha limitado a investigar as atividades totalitárias de alguns sacerdotes estrangeiros domiciliados em Missiones. Ela tem proferido juizos sobre matérias completamente alheias à sua competência como seja a atitude dos católicos na guerra civil espanhola; tem pretendido dar interpretação autêntica às encíclicas papais e pastorais dos bispos; tem decidido que católicos argentinos em evidência sustentam uma ação perturbadora e tem reprecendido os pastores de não saberem preservar o acervo espiritual e históricos da igreja. Estes ataques da Comissão conspiram, conforme se tem dito, contra a paz religiosa e provocam a justa reação dos ofendidos",

PATRIOTISMO JUVENIL

PORTO ALEGRE, 19 — (A. N.) — Os estudantes gauchos, mais uma vez, provaram o seu patriotismo. Num expressivo gesto, os bacharelandos do Ginasio Anchieta destinaram a importancia de 1.200 cruzeiros, que deveria custear o seu quadro de formatura, à Campanha Nacional de Aviação.

MELHORAMENTOS URBANOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, (A. N.) — Terá grande repercussão nesta capital a noticia de que um grupo de capitalistas cariocas e paulistas enviavam representantes seus a esta capital a-fim-de negociar um plano de financiamento de importantes obras publicas até 200 milhões de cruseiros.

OS ALEMÃES TENTAM RETOMAR A INICIATIVA NA RUSSIA

Ataques infrutiferos em Stalingrado — Os nazistas não conseguem avançar em Novorossisk — Sucesso russo em Tuapse — Retirada do eixo no Don inferior

MOSCOU, 19 (Reuters) — Noticia-se que, na região de Smolensk, os alemães estão seriamente ameaçados pelo avanço das forças do general Zukhov.

A ARTILHARIA SOVIETICA CASTIGA NOVOROSSISK

MOSCOU, 19 (Reuters) — Anuncia-se que os alemães não conseguiram avançar nem um passo na frente de Novorossisk, que está sob o fogo constante da artilharia russa, instalada nas colinas proximas.

Os canhões russos dominam tambem a estação ferroviaria de Novorossisk e a estrada para Andman.

AINLA PERSISTE A LUTA PELA POSSE STALINGRADO

MOSCOU, 19 (Reuters) — Violentas batalhas estão em curso a sudoeste de Stalingrado, onde os alemães atacaram ontem dia e noite.

O comando germanico lançou á luta, na sua primeira tentativa para aliviar a situação de suas unidades cercadas, poderosos contingentes e, apesar das enormes perdas sofridas de modo algum desistiu ainda de suas intenções.

Num setor entre a ferrovia caucasiana e o curso inferior do Don os alemães foram obrigados a bater em retirada, após terem sofrido pesadas baixas. As tropas russas capturaram 18 canhões e grande copia de material de guerra. A despeito de suas enormes perdas em homens e em maquinas, os alemães persistem.

MOSCOU, 19 (Reuters) — Descrevendo a "guerra subterranea" que agora se trava dentro de Stalingrado, a emissora local declara:

"O tremendo numero de canhões inimigos nas posições avançadas tornou extremamente dificil os movimentos nos lugares expostos. Por esse motivo, a vida gradativamente passou a ser subterranea.

Os edificios, as casamatas, os fortins e as trincheiras estão ligados por estreitas trincheiras de comunicações.

Sob os edificios de Stalingrado foram construidos tuneis que são utilizados pelas patrulhas e pelos destacamentos de choque russos".

OS ALEMÃES NA EXPECTATIVA DUM NOVO INVERNO

ZURICH, 19 (Reuters) — A emissora alemã asseverou hoje que o Reich efetuou os necessarios preparativos para fazer face ao severo inverno na frente russa.

O ministro alemão dos Armamentos e das Munições, sr. Speer, estabeleceu um comité para estudar as dificuldades decorrentes da situação hibernal e providenciar o numero suficiente de trenós. Foram tomadas tambem todas as precauções para assegurar os serviços rodoviarios nos territorios ocupados do oriente durante o inverno.

ATIVIDADES DE GERRILHEIROS RUSSOS

MOSCOU, 19 (Reuters) — Revela-se que os guerrilheiros russos estiveram muito ativos na frente central, tendo aniquilado 400 oficiais e soldados germanicos e destruido varios depositos de combustivel e de material de guerra.

As tropas sovieticas, por sua vez, atacando a baioneta e arremessando granadas de mão, expulsaram os alemães de varias fortificações e entrincheiramento, nesse setor, repulindo ainda varios contra-ataques nazistas.

Os alemães perderam numerosos oficiais e soldados e grande quantidade de material de guerra.

VITORIA RUSSA EM TUAPSE

MOSCOU, 19 (Reuters) — As tropas russas no setor de Tuapse esmagaram uma linha de defesa inimiga, destruindo aproximadamente 100 casamatas nas ultimas 24 horas.

Durante a semana passada este exercito russo esteve embaraçando os invasores, obrigando-os a recuar em varios pontos. Depois de furiosa batalha de 3 dias, os fuzileiros russos tomaram de assalto uma colina estrategica que domina as vizinhanças de uma grande povoação na estrada para a costa do Mar Negro. As tropas russas repeliram viote contra ataques germanicos. Num desesperado esforço para conter as investidas russas, os alemães atearam fogo á floresta proxima.

Ainda assim, os fuzileiros russos continuaram resistindo obstinadamente, não cedendo, de modo algum, suas posições ao inimigo.

A GUERRA SEGUNDO OS COMUNICADOS OFICIAIS RUSSO

MOSCOU, 19 (Reuters) — Foi o seguinte o boletim irradiado ao meio dia de hoje pela emissora local:

"Durante a noite de ontem para hoje continuaram os combates na area de Stalingrado e no triangulo Rzev-Velikl-Luki e Viazma.

Na area fabril de Stalingrado as tropas russas repeliram varios contra ataques lançados por pequenos destacamentos do "eixo", tendo sido dizimadas centenas de inimigos.

Nos suburbios meridionais da cidade foram destruidos nove fortins inimigos.

A noroeste de Stalingrado as tropas russas consolidaram suas posições. As forças germanicas tentaram recapturar as posições perdidas, mas foram repelidas com pesadas perdas.

Em outro setor, um batalhão de infantaria germanica atacou as posições russas, sendo repelido depois de ter perdido mais de 300 homens.

A sudoeste de Stalingrado as tropas sovieticas repeliram ataques de tanques e da infantaria germanica.

Na frente central, as tropas russas continuaram as suas operações ofensivas.

A oeste do Rzev a infantaria inimiga lançou varios ataques sem exito.

Na area ferroviaria de Vyazma-Nzheve o inimigo tentou conter o avanço russo, mas sofreu pesadas perdas.

A nordeste de Tuapse, as tropas russas capturaram numerosas casamatas inimigas, aniquilando mais de 150 soldados alemães, e silenciaram quatro baterias de artilharia e de morteiros".

O ALTO COMANDO ALEMAO ANUNCIA:

BERNA, 19 (Reuters) — O Alto Comando Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No setor de Tereke os russos atacaram repetidamente, sendo repelidos. As concentrações russas foram dispersadas por meio de um contra-ataque germanico, durante o qual as forças do Reich capturaram 4 tanques e 20 prisioneiros. A despeito da tenaz resistencia das tropas russas, as forças alemãs e rumenas entre o Don e o Volga conseguiram repelir o adversario para nordeste. Em consequencia de seus contra-ataques, os russos perderam 22 tanques. No setor de Stalingrado, no grande cotovelo do Don, os ataques russos foram rechassados.

Os russos estão lançando á luta grandes contingentes. As tropas alemães e italianas nesse setor, apoiadas por formações aereas e baterias anti aereas, infligiram pesadas perdas ás forças sovieticas.

Num estreito setor os russos perderam mais de 50 atnques.

Nos setores central e norte os ataques russos fracassaram.

As tropas alemãs na frente de Kandalaska destroçaram as posições forções.

Na Libia, as operações italo-alemãs continuam de acordo com os planos previamente estabelecidos. Durante os combates aí travados mais 21 tanques britanicos foram destroçados.

O aerodromo e o porto de Tobruk, bem como Lucca, na ilha de Malta, foram violentamente bombardeados durante a noite de 18 para 19 do corrente.

A noroeste de Bengazi um grande navio mercante inimigo foi severamente danificado.

Na Tunisia, aviões italianos e alemães atacaram com exito as concentrações de tropas aliadas. Nas proximidades de Medjez el Bab as forças aereas inimigas perderam ontem 18 aviões. Tres aviões alemães não regressaram ás suas bases.

Por sua vez, bombardeadores e caças da "Luftwaffe" alemães atacaram objetivos militares da região sul da Inglaterra.

Na Europa ocidental o inimigo perdeu 4 aviões".

Homenagem aos voluntarios de 1916

Promovida pelo 3.º e 4.º Regimento de Infantaria, por intermedio de seu atual comandante, o major Joaquim Santiago, realizar-se-á no proximo dia 28 ás 9 horas, a expressiva homenagem que as unidades militares aqui sediadas prestarão aos Voluntários de Manobras, isto é, aos 242 paulistas que, em 1916, corresponderam ao chamado da patria, alistando-se espontaneamente, para fazer o serviço militar.

Como parte saliente do programa, consta a convocação simbolica de toda a turma, ficando convidados, para isso, os voluntarios que se encontram residindo fóra de São Paulo, seja no interior do Estado, seja em outras unidades federais.

VISITA AOS TUMULOS DOS VOLUNTARIOS JA FALECIDOS

A tarde, os oficiais do 3.º 4.º R. I., acompanhados dos Voluntarios de Manobras que se apresentaram ao quartel, visitarão os tumulos dos voluntários mortos, entre os quais se contam Clovis Martins de Camargo, Carlos Guimarães Junior e Manoel de Lacerda Franco.

INTENSA LUTA AEREA NA TUNISIA

Biserta e Tunis violentamente atacadas — Os franceses conquistam Gafsa — Comissão de Armisticio alemã internada — Transportes afundados.

LONDRES, 19 — (Reuters) — As ultimas informações procedentes da Tunisia informam que as tropas francesas conquistaram Gafsa, alem de repelir varios contra-ataques do "eixo".

Outras posições foram igualmente ocupadas pelos contingentes franceses combatentes.

NAVIO DO EIXO AFUNDADOS

ARGEL, 19 (Reuters) — Um navio do "eixo" a caminho da Tunisia é afundado diariamente, informa um comunicado do comandante-chefe das forças expedicionarias no norte da Africa, Cunningham.

TUNIS E BISERTA BOMBARDEADOS

ARGEL, 19 (Reuters) — As forças aereas aliadas atacaram novamente, e com grande violencia, as docas de Tunis e as instalações navais e do porto de Biserta.

Grande quantidade de bombas incendiarias foram lançadas sobre os objetivos visados, tendo provocado grandes incendios, tanto em Biserta como em Tunis.

Formações de bombardeadores aliados, do tipo leve, atacaram tambem o aerodromo situado nas proximidades de Tunis, onde foram completamente destruidos as platas de levantamento de vôo e os hangares.

TRANSPORTES ITALIANOS ATACADOS

CAIRO, 19 (Reuters) — Aviões de caça da "R. A. F." em operações entre Malta e Tripoli, abateram hoje um grande transporte de tropas italiano que se dirigia para o norte da Africa.

Outros tres grandes unidades da mesma nacionalidade, levando armas e soldados para a Tunisia, foram seriamente danificados.

Varios focos de incendio lavraram a bordo dessas unidades quando os aparelhos britanicos se retiravam do local.

INTENSA ATIVIDADE AEREA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 19. (Reuters) Do correspondente especial da Agencia Reuters — Aviões "Mitchell" e "Maraudors", escoltados por caças "Lightning", bombardearam ontem os depositos ferroviarios de Sousse.

O leito da linha, numa extensão de cerca de 2 quilometros foi atingido em cheio por diversas bombas. A estação ficou bastante danificada. Um trem de carga que se encontrava ao largo dos depositos de um edificio ao norte da estação, foram igualmente atingidos, bem como a rotunda.

O pilotos atacantes puderam observar uma grande explosão, da qual se desprendeu uma enorme coluna de fumo, visivel a mais de 50 quilometros de distancia.

Dois aparelhos "Maraudors" foram abatidos pelo intenso canhonelo anti-aereo dos navios no porto. Um deles teve o seu motor danificado e enquanto se precipitava ao mar, completamente desgovernado seus tripulantes mantiveram todas as bocas de fogo disparando contra os navios.

As "Fortalezas Voadoras" martelaram novamente as docas de Tunis, que ainda ardiam em consequencia do ataque de 8 horas consecutivas desencadeado ha dois dias.

Tambem as instalações da base naval de Bizert foram atacadas.

Quando os ultimos aviões sobrevoaram em circulos os seus objetivos, os tripulantes puderam observar grandes incendios nos dois portos.

O aerodromo de Tunis tambem foi atacado de novo.

ALEMAES INTERNADOS EM GABE

RABAT, 19 (Reuters) — Anuncia-se que a politica francesa deteve e internou todos os membros da Comissão do Armistício do "eixo", em Gabes.

Esses elementos não tiveram tempo de fugir para a Europa, quando as tropas anglo-norte americanas invadiram as possessões francesas.

Aneis DE FORMATURA
Variado stock DE MODELOS MODERNOS PREÇOS ESPECIAES
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO, 531

Exportações inglesas para a Suissa

LONDRES, 19 (Reuters) — E' possivel que em consequencia do recente acôrdo comercial econômico concluido entre a Suiça e a Inglaterra, os aliados possam receber certas quantidades de produtos manufaturados suiços, que serão trocados por matérias primas. O novo acôrdo, que foi assinado pela delegação suiça, deverá ser aprovado pelo governo helvetico antes de entrar em vigor. A aprovação do governo suiço constituirá a conclusão satisfatória das negociações econômicas, que foram iniciadas no principio de 1942.

Outras questões econômicas interessando os dois paises, que não foram ainda resolvidas, serão provavelmente tratadas ulteriormente, quando a delegação suiça voltar a esta capital, em janeiro de 1943.

As referidas negociações tiveram inicio em consequencia do pedido formulado pela Suiça, em 1941, quando a Inglaterra proibiu a exportação de todos os produtos, com exceção dos generos alimenticios, para aquele país. Essa decisão foi tomada pelo governo britanico com o intuito de impedir a re-exportação de matérias primas para a Alemanha. Genova, que foi bombardeada pela R. A. F., foi recentemente substituida por Savona, como porto principal para a entrada em território europeu das importações destinadas a Suiça.

Avançam pela Tripolitania os ingleses

Ocupadas Neofilia e El Sultan, o 8.º exercito aproxima-se de Sirte — Comentarios sobre a posição suspeita de Darlan.

CAIRO, 19 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do "eixo" evacuaram Neofilia, na Tripolitania.

NEOFILIA ULTRAPASSADA

LONDRES, 19 (Reuters) — A emissora do Marrocos acaba de anunciar que as forças britanicas se encontram a menos de 32 quilometros de Sirte, localidade da Tripolitania situada a 112 quilometros a oeste de Neofilia, que foi evacuada pelas forças do "eixo".

TAMBEM EL SULTAN A RETAGUARDA

CAIRO, 19 (Reuters) — No seu avanço ao longo da estrada que corre pelo litoral Tripolitania, as tropas do general Montgomery continuam a fazer pressão sobre as forças do "eixo" que ainda se encontram a 48 quilometros a leste de Neofilia.

As ultimas informações recebidas nesta capital revelam que a retaguarda do "eixo" encontra-se agora um pouco a oeste de Sultan, onde foi violentamente bombardeada ainda ontem pela aviação aliada.

LONDRES, 19 (Reuters) — A localidade de El Sultan, mencionada pela primeira vez no comunicado do Cairo, fica situada na estrada costeira, a cerca de 65 quilometros a noroeste de Neofilia e a 48 quilometros a leste de Sirte.

OS COMBATES DE ARCO DE MARMORE E MATRATIN

LONDRES, 19 (Reuters) — Ainda não se sabe exatamente o que acontece às unidades alemãs nos setores de Arco Marmore e Matratin.

O correspondente militar da Agencia Reuters escreve hoje que "embora pareça que uma parte das forças do "eixo" conseguiu escapar à armadilha do 8.º exercito, é provavel que numerosos mortos e transportes destruidos tenham ficado no campo de batalha.

Entretanto, o comunicado hoje emitido pelas autoridades militares britanicas do Cairo fala por si mesmo.

A vanguarda do general Montgomery ainda está em contanto com a retaguarda do marechal von Rommel, exercendo poderosa pressão sobre ela.

JUSTAS CONSIDERAÇÕES SOBRE DARLAN

WASHINGTON, 19 (Reuters) — Pondo em duvida a sinceridade das ultimas declarações do almirante Darlan, o Washington Post" escreve:

"Se eram os seus unicos motivos a libertação da França e do Imperio Frances, porque, então, depois de dar ordens para a cessação da resistencia, não se retirou habilmente deixando um governo provisorio frances na Africa do Norte, organizado por homens cuja reabilitação de libertação da França foi expressada muito antes do almirante Darlan e tinha maior prestigio politico no cenario mundial?

Quando parecia provavel a vitoria do "eixo", o almirante Darlan fez o jogo de Hitler, visando os seus proprios interesses: agora que as probabilidades são de um derrota do "eixo", o almirante Darlan passou a fazer o jogo dos aliados, sempre visando os seus interesses pessoais.

O acordo do general Eisenhower com o almirante Darlan pode ter sido ditado pela logica militar, mas a logica militar não nos deve cegar inteiramente quanto á feia e anomala posição em que essa associação nos colocou aos olhos do mundo".

INQUIETAÇÃO NA ESPANHA

Forças italianas na fronteira — a restauração monarquica no paiz.

LONDRES, 19 (Reuters) — Informações procedentes de Madrid adiantam que corre naquela capital a noticia de que uma divisão italiana, chegada recentemente a França, teria tomado posição ao pé dos Pirineus.

As mesmas informações acrescentam que o gabinete espanhol, numa das suas ultimas reuniões, decidiu reforçar as medidas de defesa e concedeu ao general Ascenolo, ministro da Guerra, plenos poderes para organizar a mobilização industrial no caso de "desenvolvimentos repentinos".

Adianta-se, por outro lado, que o regresso á Espanha do general Munoz Grandi, que comandava a "Divisão Azul", na frente russa, é muito significativo".

DISCUTIDA A RESTAURAÇÃO MONARQUICA?

LISBOA, 19 (Reuters) — O general Jordana, ministro do Exterior da Espanha, deverá ser recebido hoje pelo presidente Carmona.

Ainda hoje o ministro Jordana deverá conferenciar com o sr. Salazar, que oferecerá um almôço particular ao ministro espanhol.

LONDRES, 19 (Reuters) — Informam de Madrid ser muito provavel que no decorrer das conversações que se verificarão entre o sr. Salazar e o general Jordana, ministro do Exterior da Espanha, ora em Lisboa, seja abordada a questão da restauração da monarquia espanhola, e que aludiu o generalissimo Franco, no seu ultimo discurso.

PARA EVITAR O BOMBARDEIO DE ROMA

NOVA YORK, 19 (Reuters) — Um telegrama recebido de Berna pelo New York Times" dá a entrever que estão sendo conduzidas as necessárias negociações entre os Estados Unidos e a Itália, através dos bons oficios do Vaticano, afim de que Roma seja considerada cidade aberta.

Ao que se diz, Londres e Washington já concordaram com essa pretensão, em principio, tendo entretanto exigido maiores garantias, como, por exemplo, a retirada de Roma das missões militares, do Rei e do sr. Mussolini, dos diversos ministérios das industrias bélicas auxiliares e as reservas de petróleo e de outros estoques.

Acrescenta-se ainda que por ocasião da sua próxima mensagem de Natal o Papa pretende referir-se a Roma como cidade eterna da cristandade e portanto sagrada para os cristãos de todo o mundo. Todavia, até este momento não foi possivel obter a menor confirmação para essa noticia.

Os preparativos para a batalha da India

Os ingleses invadem a Birmania, sem encontrar resistencia — Manggdaw e Buthidang ocupadas — Ahyad e Thatdang bombardeadas.

NOVA DELHI, 19 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que astropas britanicas avançaram pelo territorio da Birmania, ao ocidente, durante as ultimas horas.

NOVA DELHI, 19 (Reuters) — Prossegue o avanço britanico na Birmania.

Por enquanto, ao que se comunica oficialmente não foi oposta pelos japonêses resistencia de alguma envergadura.

REGIÕES OCUPADAS

NOVA DELHI, 19 (Reuters) — Invadindo a Birmania, as tropas inglesas ocuparam a região de Maunggdaw e Buthidang, a cerca de 95 quilometros a noroeste de Akiab, diz uma noticia oficial.

NÃO HOUVE RESISTENCIA

NOVA DELHI, 19 (Reuters) — Noticia-se que as tropas japonesas que ocupavam as regiões retomadas pelos inglezes, ao invadirem a Birmania, retiraram-se sem oferecer resistencia.

Isso se verificou apesar dos japoneses terem preparado poderosas defesas.

COOPERAÇÃO AEREA

LONDRES, 19 (Reuters) — Ao longo do rio Mayuy e entre Maungdaw e Akyab, a Raf está desenvolvendo intensa atividade, secundando o avanço das forças de terra que invadiram a Birmania.

A aldeia de Thatdaung foi violentamente atacada, sofrendo os japoneses grandes danos.

O PRIMEIRO COMUNICADO SOBRE A INVASÃO

NOVA DELHI, 19 (Reuters) — O Alto Comando Britanico na India distribuiu o primeiro comunicado sobre a invasão da Birmania, assim redigido:

"No curso dos ultimos dias as nossas tropas avançaram pelo territorio da Birmania ocidental e ocuparam a região de Maungdaw e Buthidang, a cerca de 95 quilometros a noroeste de Akyab.

As forças inimigas, que ocupavam essa região desde a nossa retirada da Birmania e tinham preparado poderosas defesas, retiraram-se sem oferecer resistencia.

Apoiando essas operações pelo segundo dia sucessivo, a Raf atacou a aldeia de Thatdaung, ocupada pelos japoneses, a mais ou menos a meio caminho entre Maungdaw e Akyab. O ataque foi desencadeado por bombardeadores "Blenheim", tendo sido lançadas bombas ao longo do cais e da area edificada. Foram consideraveis os danos causados pelas bombas britanicas, sendo deixados em chamas numerosos edificios.

Os nossos caças realizaram tambem operações de ofensiva ao longo do rio Mayuy.

Ontem á noite aparelhos "Wellington" bombardearam Akyab. Todos os nossos aviões regressaram á sua base.

Sabe-se agora que durante o ataque aereo inimigo a Feny foram abatidos pelo menos 3 aviões japoneses. Perdemos 4 unidades, mas todos os pilotos foram salvos".

Aumenta a pressão aliada em Buna

Ataques aliados em todos os setores — Aviões japoneses sobre Port. Moresby — Escravisados os ingleses pelo invasor.

Q.G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 19 (Reuters) — O comunicado divulgado hoje informa o seguinte:

"Violentos combates foram travados na área de Buna. Os bombardeiros inimigos desfecharam um ataque sem resultado contra as áreas situadas na nossa retaguarda e especialmente contra Port Moresby. As nossas forças aéreas apoiaram eficientemente a ação da infantaria.

Na área de Timor os nossos bombardeiros médios atacaram objetivos militares nas cidades de Mebamiss, Moubiss e Mindalo".

OS JAPONESES ESCRAVIZAM OS NATIVOS

SLINEY, 19 (Reuters) — Pequenas patrulhas australianas estão combatendo o esforço nipônico para escravizar os nativos da Nova Guiné.

Noticias aqui divulgadas revelam que uma patrulha australiana libertou 20 nativos que tinham sido presos pelos japoneses na aldeia de Guadalcanal, a 10 milhas de Salamaua.

Em virtude dos nativos das aldeias de Guadalcanal e de Waipaiio se terem recusado a cooperar, os japoneses enviaram uma expedição punitiva a 4 de dezembro e arrasaram completamente ambas as aldeias, mas os "gangsters" nipônicos só conseguiram cercas e deter 20 dos nativos, os quais foram agora libertados pelas patrulhas australianas.

PRESSÃO ALIADA

SIDNEY, 19 (Reuters) — A artilharia e os morteiros estão sendo empregados pelos aliados e pelos japoneses em violentos combates em torno do cabo Andalere, no flanco oriental da área de batalha de Buna. 37 japoneses mortos foram encontrados num ninho de metralhadoras inimigo, recentemente capturado.

Aviões de caça norte-americanos realizaram ontem continua ofensiva contra a linha costeira, desde Buna a Mambare, sendo observada muito pouca atividade por parte dos japoneses.

A aldeia de Kuenada, na foz do rio Kumial, foi atacada por mais 100 aviões aliados, metralhando-se as barcaças inimigas. Os aviões aliados tambem metralharam e bombardearam as posições inimigas na zona de combate de Buna.

Continua a pressão aliada no setor de Sananda.

Não se registraram danos nem vitimas quando um hidro-avião japonês arremessou 7 bombas contra Port Moresby, na manhã de ontem.

O ATAQUE AEREO AO REICH

LONDRES, 19 (Reuters) — "Os alemães receiam a intensificação dos raides aéreos realizados contra as suas cidades industriais" — escreve hoje o sr. Colin Bedall, comentarista aeronáutico do "Daily Mail", acrescentando:

"Os recentes golpes desferidos pela R. A. F. contra o território germanico demonstraram que apesar da situação dificil em que se encontram os seus exércitos na Africa e da insuficiência das defesas anti-aéreas italianas, a Alemanha não decidiu ainda a reduzir as suas próprias defesas. No decorrer do seu ultimo raide, a R. A. F. perdeu 18 aparelhos".

O aludido comentarista afirma a este propósito que o fato de que as defesas anti-aéreas germanicas não foram reduzidas está relacionado com as recentes declarações formuladas pelo chefe das forças norte-americanas aéreas, tenente-general Arnold, segundo as quais dentro de meses centenas de aviões dos Estados Unidos bombardearão dia e noite as cidades do Reich e da Itália.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NUMERO AVULSO CR. $0,30

ANO XVI | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 542

Dias em Revista

Merece o maior destaque as declarações do sr. Leon Mouradato, um dos mais eminentes dirigentes de sindicatos católicos na França, à cerca da situação interna em seu país.

O sr. Mouradát abandonou a França clandestinamente, ha pouco tempo, em companhia do General de La Vigerie, e declarou ser seu propósito juntar-se às tropas dos franceses livres, sob o comando do General De Gaulle.

Ao mesmo tempo, exprimiu toda a indignação dos católicos franceses contra o acôrdo em consequência do qual o Sr. Darlan continuava a dirigir grande parte da Africa Franceza.

***

O mundo inteiro se enche de admiração ante a extraordinária coragem com que o Episcopado alemão continua a lutar contra o nazismo.

No dia 10 pp., transmitiu-nos a imprensa diária a noticia de mais uma Carta Pastoral dos Bispos Alemães condenando toda politica religiosa, racial e social do nazismo.

Enquanto certos espiritos fracos e pouco perspicazes julgam que não se pode negar o preito de certa admiração a triste coragem com que os dirigentes de Berlim põem a ferro e fogo a Europa, é para a espléndida e gloriosa coragem do Episcopado Alemão que deve ir toda a nossa admiração.

***

Com efeito os mais celerados dentre os bandidos não faltam de coragem, e isto não obstante não devemos admirar seu denodo. Não é nobre que o homem despreza sua vida senão quando lhe sobrepõem valores mais altos. Por isto é nobre a coragem dos mártires. Mas quando um homem se deixa de tal maneira escravizar pelo desregramento de suas paixões que para satisfaze-las não duvida em lançar à guerra todo um con-

Conclue na 2.ª pag.

"Nasceu para nós um menino e nos foi dado um filho

e seus nomes serão admiravel, conselheiro, Deus, forte, pai do seculo futuro, principe da paz"

Em sua ultima edição, o LEGIONARIO publicou algumas considerações sobre o espirito do Advento, em que nos encontravamos. Com a festa do Santo Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, cessou o advento, e entramos no tempo do Natal.

Seria impossivel encontrar uma expressão mais exata e fiel do que devemos sentir neste tempo, que a do Profeta Isaias, que se lê no 1.º e 2.º noturnos do ofício de Natal (Is., c.9, 1-6, e.40, 1-8; c.52, 1-6).

"Primeiramente aliviou-se a terra de Zabulão e a terra de Nephtalin e depois tornou-se grave o caminho do mar alem do Jordão na Galileia dos gentios. O povo, que caminhava nas trevas viu uma grande luz e aos habitantes da região sombreada pela morte surgiu a luz. Multiplicaste o povo e não engrandeceste a alegria. Alegrar-se hão na vossa presença como se alegram os que ceifam na messe e exultam os vencedores quando dividem os espolios da presa apreendida. Pois que, como nos dias de Madeão, vencestes o jugo de seus gravames e a vara de seus ombros e o ceptro de seu despota. E eis que serão destinadas à combustão e para alimento de fogo toda a rapina violenta e tumultuosa e as vestes embebidas no sangue. Porquanto nasceu para nos um menino e nos foi dado um filho, sobre seus ombros colocou o seu principado e seus nomes serão admiravel, Conselheiro, Deus, Forte, Pai do seculo futuro, Principe da Paz.

Consolai-vos, consolai-vos meu povo, diz vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalem e chamai-a porque completou-se a sua malicia, foi-lhe perdoada a iniquidade, recebeu das mãos do Senhor dobrado perdão por todos os seus pecados. A voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, tornai direitas na solidão as veredas de vosso Deus. Todo vale será elevado e todo o monte e outeiro será humilhado, os caminhos tortuosos serão endireitados e os escabrosos aplainados e será revelada a gloria do Senhor e igualmente toda carne verá que os labios do Senhor falavam. A voz d'aquele que diz: clama. E disse: que clamarei? Toda carne é feno e toda sua gloria como a flor do campo. Secou-se o feno e morreu a flor: porque o Espirito [illegible] eis. O feno é [illegible] o feno, morreu [illegible] o Senhor porem [illegible] te.

Surge, surge, [illegible] oh! são, revesti- [illegible] tua gloria, oh Jeru- [illegible] to porque não se [illegible] se põ ti uma [illegible] levanta-te do pó, [illegible] ra, oh Jerusalem, [illegible] teu pescoço, escrava [illegible] que o Senhor [illegible] escravizados [illegible] ro serão redimidos [illegible] disse estas coisas [illegible] pio deseu ao Eg[illegible] e Agar calunion[illegible] disse o Senhor, [illegible] meu povo liberta[illegible] seu dominio [illegible] saberá meu povo o meu nome naquele dia: porque eu mesmo que falava eis que estou presente."

Tambem belissimas, e merecem atenta meditação, as palavras do Papa S. Leão, lidas no 2.º noturno, e extraidas de seu 1.º sermão sobre a Natividade do Senhor:

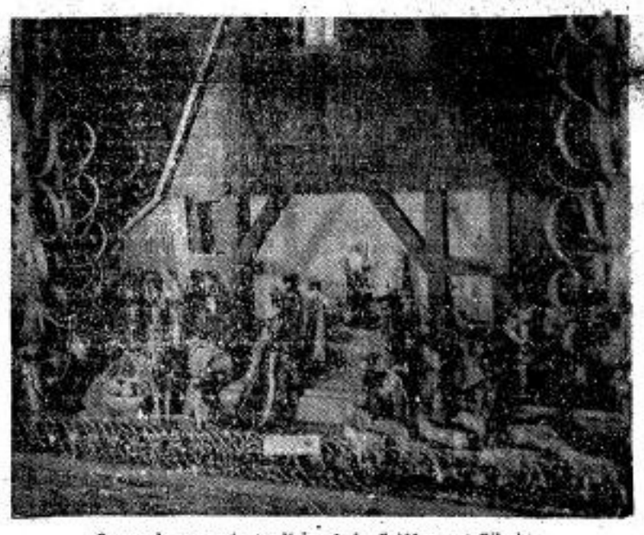
"Nosso Salvador, caríssimos, nasceu hoje; alegremo-nos. Nem é justo dar lugar a tristeza quando se comemora o nascimento da vida que, tendo destruido o temor da morte, poz-nos da alegria com as promessas eternas. Ninguem é afastado da participação dessa letícia. Uma e mesma razão justifica a alegria de todos, pois que Nosso Senhor, destruidor do pecado e da morte, assim como [illegible] ninguem livre da culpa assim veio libertar a todos. Exulte o santo, porque se aproxima da vitoria; alegre-se o pecador porque é convidado ao perdão; anime-se o gentio porque é chamado à vida. Eis que o Filho de Deus se [illegible] na plenitude [illegible] tempos, [illegible] uma [illegible] da [illegible] pela mesma natureza que venceria. E neste conflito travado em nosso beneficio observou-se uma admiravel e grande equidade porquanto Deus Onipotente pugnou com [illegible] inimigo não na sua Majestade, mas na nossa humildade opondo-lhe nossa mesma forma, a mesma natureza participante da nossa mortalidade, mas isenta de todo pecado. De modo nenhum se [illegible] a [illegible] Natividade [illegible] de todos os nascimento. Ninguem [illegible] tempo de mancha, nem sequer a criança que tem apenas um dia de vida sobre a terra. E de fato, nada que fosse corrupiscencia da carne passou neste singular nascimento; nada que proviesse da lei do pecado. Eleger-se uma Virgem real da estirpe de Davi, que [illegible] conceber um fruto sagrado, antes de no corpo, concebesse no espirito sua prole divina e humana, foi para que providentissimo que, ignorando o conselho supremo divisse horror ao que havia comunicado soube pelo colóquio angelico que o que [illegible] se [illegible] provinha do Espirito Santo e assim [illegible] que não teria dano seu pudor a [illegible] em breve seria Mãe de Deus. Depois pudicissimas, graças a Deus Pai pelo [illegible] Filho no Espirito Santo que pela [illegible] [illegible] com [illegible] nascem como [illegible] nascem [illegible] porque [illegible] mortos pelos nossos pecados consagrou-nos em Cristo para que fossemos uma nova creatura, um novo Clemente. Deponhamos pois o velho homem com seus habitos e tendo conseguido uma participação na geração de Cristo renunciemos às obras da carne. Reconheça o cristão sua dignidade e tendo-se tornado consorte da natureza divina não queira [illegible] por suas obras ao antigo aviltamento. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Recorda-te que foste tirado do poder das trevas e transferido para a luz e o reino de Deus."

Presepio em ceramica, de Delle Robbia [illegible] gela de Santa Clara, do Sansepolcro.

Nossa Senhora e o Menino Jesus em estilo bisantino, ladeados pelos Arcanjos São Miguel e São Gabriel.

A Virgem Mãe de Deus e a Arte dos Primeiros Seculos Passados

O que nos diz a Arqueologia sobre uma das verdades mais consoladoras para o coração dos catolicos.



O grande presepio tradicional de Seiffen, na Silesia.

Não ha, na iconografia Catolica, exceção feita da figura adoravel do Redentor, um assunto que tenha mais frequentemente desafiado o talento dos artistas de todos os seculos que a representação da Santissima Virgem. No entanto, como no caso de Nosso Divino Salvador, somos condenados a repetir aqui a frase desoladora de Santo Agostinho: — "Não possuimos imagem autêntica da Mãe de Deus (De Trinit. VIII) nem conhecemos a face da Virgem Maria."

Uma imagem convencional, reproduzindo, tanto quanto o comportavam as condições da arte dos primeiros seculos da Igreja, a idea que a piedade dos primeiros cristãos formava dessa figura querida e abençoada, imagem cuja fisionomia oferecia, no dizer de São Geronimo, o reflexo de sua alma imaculada, foi creada logo nos primeiros tempos da Igreja, muito antes que o Concilio de Efeso se pronunciasse a respeito da pessoa da Virgem Mãe de Deus, condenando a heresia de Nestorio. A expressão da beleza fisica se aliava, nessa imagem, ao mais profundo sentimento de beleza moral: — **Figura probitatis**, segundo a expressão de Santo Ambrosio (De Virgin. I. II. c2).

Desde os primeiros albores do Cristianismo, os artistas puderam dar largas à sua inspiração ao exaltar os traços da Virgem Santissima, visto que nenhum autor eclesiastico deixou de reconhecer sua beleza angelical. Vemos assim inumeras composições em que eles se inspiram constantemente de um pensamento analogo ao do grande Bispo de Milão, e se esforçam por difundir na fisionomia da Santa Virgem um reflexo tão brilhante quanto possivel da pureza e da santidade de sua alma.

Desde as mais antigas figuras da Virgem, sejam anteriores ou posteriores ao Concilio de Efeso, até às obras primas em que Fra Angelico, exprimiu, simultaneamente, com uma sinceridade tão tocante, a inocencia de uma jovem, a ternura materna e o respeito de uma creatura para com o seu Creador, os pintores não cessaram de reporzir sobre a figura de Maria toda a graça, toda a dignidade de que seus pinceis e sua imaginação a podiam embelezar.

AS IMAGENS PRIMITIVAS DA MÃE DE DEUS

Eis como em geral se apresentava primitivamente a Mãe de Deus. Ela aparecia sempre no esplendor da juventude, e uma pureza toda divina se irradiava de seus traços. Tinha sobre a cabeça um véo que cala sobre suas espaduas, segundo o costume das mulheres judias, como se vê nas miniaturas de um antigo manuscrito do Sépecia. Nesse documento, acha-se ela vestida com uma estola ou dalmatica, e é representada sentada sobre uma especie de trono episcopal que se encontra frequentemente nas catacumbas; sustem em seus joelhos o Menino Jesus, que recebe as oferendas dos Magos, sendo de se notar que as mais antigas imagens conhecidas da Virgem são as que relembram o misterio da Epifania.

Todas as representações da Adoração dos Magos, disseminadas com tanta abundancia nas catacumbas, pintadas sobre as muralhas ou esculpidas sobre os tumulos, bem como as que figuram nas esculturas antigas de marfim, são formuladas sobre o mesmo modelo atraz descrito.

Não merece as honras de uma refutação a opinião dos protestantes, segundo a qual se deseja afirmar que as primeiras imagens da Virgem surgiram depois do Concilio de Efeso. Os proprios monumentos protestam contra ela.

A VIRGEM E O MENINO

Si se limitasse à dizer que em consequencia da condenação da heresia de Nestorio, a qual procurava descobrir duas pessoas em Nosso Senhor Jesus Cristo e negava a Maria o titulo glorioso de Mãe de Deus, a Igreja de preferencia as imagens da Virgem Mãe com o Menino Jesus, sobre aquelas que a representavam sozinha, nada de mais exato. O ensino da doutrina pelas imagens foi praticado pela Igreja em todos os tempos e eram comuns as refutações materiais das heresias, expostas aos olhos do povo cristão sobre as muralhas das basilicas e mesmo nas criptas das catacumbas e sobre os monumentos funerarios. Admitiu-se portanto, que o seculo quinto [illegible] se multiplicavam as imagens da Mãe de Deus com o menino Jesus, isoladas das outras figuras da Adoração dos Magos.

A Virgem do cemiterio de Santa Inês parece ser um dos primeiros ensaios deste tipo posterior ao Concilio de Efeso. Já tem ela um certo parentesco com a arte bisantina, e Nossa Senhora ali aparece de frente, com seu Divino Filho apoiado sobre o peito, o que, segundo observação dos entendidos, é um dos caracteres da arte dos gregos. Os latinos a representam com o Menino Jesus em seus braços ou sobre os joelhos, numa posição natural.

A reação contra os erros de Nestorio não se limitou a esse protesto mudo: — é raro que, proximo à cabeça das Virgens bisantinas, não se ache o titulo de **Mãe de Deus** em caracteres gregos.

AS IMAGENS ANTERIORES AO CONCILIO DE EFESO

Mas desse fato, isto é que depois da condenação do nestorianismo, as exigencias do ensino dogmatico multiplicaram as representações da Santissima Virgem com o atributo essencial da maternidade divina, não decorre que as imagens desse genero fossem desconhecidas antes do Concilio de Efeso. A Igreja, depois do ano 431, adotou, de preferencia, esse tipo, mas não o creou. Temos, com efeito, nesse sentido, o testemunho de pelo menos dois afrescos do segundo seculo. E depois, os exemplos se tornam ainda mais frequentes, nos momentos mais variados, especialmente nos baixo-relevos de alguns sarcofagos do quarto seculo, tais como o de São Paulo na via d'Ostia, e o de Santo Ambrosio em Milão. É verdade que todas essas imagens de Nossa Senhora figuram nas representações da Adoração dos Magos, assunto em que a verdade historica exige a presença do Menino Jesus. Mas o tipo da Virgem Mãe, isolada, não falta nos seculos que antecederam o Concilio de Efeso. Temos, entre outros exemplos, a Virgem do Cemiterio de Priscila, que os estudiosos colocam no periodo que vai dos Flavios aos primeiros Antoninos.

A antiguidade tambem nos apresenta imagens de Nossa Senhora sem o Menino Jesus. Existe um certo numero de vidros dourados em que a Virgem Santissima aparece de pé, de mãos estendidas, entre São Pedro e São Paulo, ou entre duas arvores. Ha quem, com certa razão, afirme ser este o modo mais antigo de se representar a Virgem Maria. Ela é encontrada assim, isolada, em attitude de prece, sobre um tumulo de marmore, de estilo barbaro, na cripta de Santa Madalena em São Maximino, com a seguinte inscrição acima da cabeça: — MARIA VIRGO MINESTER DE TEMPVIO GEROSALE.

Esta inscrição prova que a Igreja primitiva já conservava a crença de que, em sua infancia, Maria havia se consagrado ao ministerio do Templo. Tal a origem da festa da Apresentação.

A fé católica se exalta portanto, reconhecendo assim até nos tempos mais remotos da primitiva Igreja este culto da Mãe de Deus, tão caro e consolador para o coração dos fieis.

A paz só deverá ser católica

BUENOS AIRES, novembro (J. E. Richards, correspondente do N. C.) — "Não apenas como católicos, mas também como argentinos e componentes de povos que constituem uma civilização chamada cristã, devemos volver ao Evangelho, na vida privada, na familia, na escola e nas instituições se quisermos encontrar de novo as qualidades e as sadias tradições da nacionalidade da raça e da civilização". Assim reza uma das conclusões adotadas pelo Primeiro Congresso do Santo Evangelho, organizado nesta capital pela Federação de Mestres e Professores Católicos, como homenagem de filial adesão à Igreja, por ocasião das bodas de prata Episcopais de S. S. o Papa Pio XII.

Às três sessões públicas e à sessão de estudo estiveram presentes o Exmo. e Revmo. Sr. D. João Chimento, Arcebispo de La Plata, o Exmo. e Revmo. Mons. Ramon Harrison, bispo de Podalia, o Revmo. Mons. dr. José Canoval, auditor da Nunciatura Apostólica, autoridades da Ação Católica e outras entidades.

AS TESES VOTADAS

Os temas versaram sobre "O retorno ao Evangelho" (a ordem evangélica, o reinado de Deus nos espiritos e na sociedade) "O Evangelho e a questão social", "O Evangelho e as obras de Apostolado" (A Igreja e o Evangelho, o Evangelho e a Educação), "O Evangelho e a familia" (o papel moral e social da familia, visto através do Evangelho), "Difusão do Evangelho" (no lar, na escola, nos trabalhos, entre o povo).

Constituiram igualmente temas das reuniões "O Evangelho e a Ordem Social" (autoridades e governo, sentido da liberdade e da ordem nas democracias cristãs), "O Evangelho, fonte de beleza e inspiração artistica", "O que devem ao Cristianismo a arte e o folclore".

NECESSIDADE DE UNIÃO

Por último dissertou-se sobre: "O Evangelho e a Civilização". As teses estiveram a cargo de prestigiosas personalidades do clero e do laicato.

Na assembléia de encerramento, que assumiu proporções verdadeiramente grandiosas e se realizou no recinto do Conselho Deliberativo, o bispo de Termnos, Mons. Miguel de Andrea, pronunciou breve alocução, assinalando a necessidade de difundir o Evangelho e as maravilhas que sua leitura produz nas almas de boa vontade. Muitas vezes essas almas se acham transviadas entregues a politicas violentas porque jamais ouviram falar do amor de Cristo. S. Excia. fez notar depois duas contradições que se observam: Os acatólicos, mesmo os incrédulos, em todos os lugares e em todas as esferas, faziam há anos da necessidade imperiosa de renascerem os valores morais; proclama-se em todos os tons a necessidade de defender a civilização cristã. Mas, ao mesmo tempo, todos esses homens se opõem, com tenacidade obstinada, a que se ensine a nossos filhos na escola o que é o Cristianismo. Então quem poderá defender no futuro esta civilização cristã. Não se pode defender aquilo que não se aprendeu a amar. Outra contradição: o Evangelho é, como o catolicismo, uma universalidade. E nós, os católicos, com uma desconcertante incompreensão, vimos seccionado esta universalidade, entre fronteira e fronteira e dentro das nações, em grupos que se hostilisam entre si.

Esta incompreensão, perniciosa em qualquer época, seria fatal neste momento, porque agora se está operando uma transformação. Terminamos um periodo da história e iniciamos outro. Deus queira que estejam próximos os momentos em que tenhamos de lançar às bases do novo mundo e concertar a paz. Quando as coletividades destruidoras quiserem fazer pesar suas opiniões, não haverá chegado o momento de o catolicismo impor sua força decisiva?

E, em vez de se lançarem invectivas reciprocas, não seria melhor que os católicos se unissem? Nós, os de hoje, temos de jogar nosso pensamento, nosso porvir, nossa vida, em prol desta civilização que se está formando".

Referindo-se à sua recente atuação no Seminário Inter-Americano de Estudos Sociais, reunido em Washington e outras cidades dos Estados Unidos, Monsenhor Andrea recordou estas palavras: "A paz não deve ser nem saxônica, nem germanica, nem americana, se não cristã". "Difundamos o Evangelho, concluiu. Colaboremos com Cristo na redenção do mundo".

CONCLUSÕES APROVADAS

Ato continuo foram, presentes à assembléia as conclusões e noções do Congresso.

Recomenda-se, em primeiro lugar, "para a recristianização social o trabalho urgente para o returno ao Evangelho", recordando-se, neste generoso em extensão e profundidade e pela difusão e compreensão do Evangelho", recordando-se, neste sentido, as palavras de Sua Santidade Pio X: "Difundir o Evangelho é o meio mais seguro para restaurar todas as coisas em Cristo; é o apostolado mais salutar e mais urgente dos tempos atuais".

Em seguida, tendo em conta que "o conhecimento do Evangelho é necessário tanto ao individuo para sua formação, como às sociedades, para seu desenvolvimento racional, quando um povo, um conjunto de povos ou uma civilização vivem do Livro que lhes deu seu espirito e suas tradições", o Congresso declarou que "não somente como católicos, mas tambem como argentinos e como componentes de povos que constituem a civilização chamada cristã, devemos volver ao Evangelho na vida privada, na familia, na escola e nas instituições, se quisermos encontrar de novo as fortes qualidades e as sadias tradições da nacionalidade, da raça e da civilização".

Resolveu-se fazer com que revivessem as recomendações de S. Santidade o Papa Leão XIII, em sua encíclica de 18 de novembro de 1893, a respeito dos meios para restituir o Evangelho a seu devido lugar no mundo, quer no seio das familias, quer nas escolas, nas paróquias, nas associações católicas.

Para alcançar a realização dessas recomendações o Congresso faz votos pela fundação na Argentina, de obras como a Obra Pontificia de São Jerônimo. Foram alvo de elogios os esforços levados a cabo pelos grupos do Santo Evangelho, fundados pela Federação de Mestres e Professores Católicos, pelas Conferências Vicentinas e outras instituições, bem como o esforço realizado por diversas editoras católicas argentinas publicando edições econômicas dos Santos Evangelhos e seus comentários.

A resolução final foi esta: "Recordando o quanto nossa Pátria deve aos missionários do Santo Evangelho, que co mesua pregação, têm construido o fundamento espiritual de nossa civilização, o Congresso se associa às aspirações gerais que se elevam de Roma, pela canonização dos beatos mártires missionários do Paraguai, que o são também da Argentina. De sua voz à da história, para bendizer, aclamar e agradecer as Congregações e Ordens Missionárias que, como os Jesuitas, Dominicanos, Franciscanos, Mercedários, Agostinianos, Salesianos e Claretianos têm consagrado seus melhores esforços em favor da evangelização da Pátria e faz votos para que quanto antes apareça, entre tantos outros monumentos, o Monumento ao Missionário, embaixador de Cristo e de Civilização".

A Virgem Santissima salvará a Polonia

A Rádio Vaticana transmitiu, em 14 de agosto deste ano, a seguinte mensagem ao povo polonês:

"A festa da Assunção enche de valor e esperança a todos os católicos, e é particularmente querida pela Nação polaca, a qual ha presentemente a oportunidade de provar os beneficios que podem obter-se mediante a oração.

"Nas amargas horas que hoje nos toca viver a muitos de nós, já na Polonia ou do exílio, quem sabe por que misteriosos designios da Divina Providência — devemos fazer a seguinte pergunta: — Temos o direito de esperar hoje, nestas circunstancias tão distintas, um novo e análogo "milagre do Vistula?"

"Pese as várias deficiências que, com ou sem razão, os estrangeiros nos atribuem, podemos e devemos responder sem vacilar: — "Sim!"

"A Santissima Virgem não esqueceu a sua querida Polonia. Não permitiu, nem permitirá que outros usurpem seu posto e titulo formosissimo de Rainha da Polonia. Constantemente vela protegendo a alma de uma Nação que, pela segunda vez, foi privada de sua tradicional liberdade. Esse dia pode quiçá ainda estar afastado; porem o milagre da ressurreição da Polonia é um fato que efetivamente ocorrerá.

"Pois nossos sofrimentos e aflições não debilitou nossa fé; tampouco foi roto nosso espirito nacional. Melhor se acham agora mais vigorosos e até mais profundos que antes".

O NATAL DAS CRIANÇAS BELGAS

Fruto legitimo da "Nova Ordem" que, segundo o nazismo, ha de trazer a felicidade aos homens, é a horrivel miséria que domina a Bélgica. Segundo fontes belgas fidedignas, escreve a "Gabeta de Lausanne", a situação alimentar na Bélgica torna-se cada vez mais desastrosa.

O presente de Natal oferecido pelo nazismo às crianças da pátria do Padre Damião Veuster, o apóstolo dos leprosos, é o raquitismo, o escorbuto e outros males causados pela má alimentação.

O que é verdadeiramente repugnante é que essas crianças só não recebem os socorros necessários porque o Comité Sueco de Auxilio às Crianças Belgas e a Cruz Vermelha Sueca, que estão prontas a intervir em socorro das pequenas vitimas não conseguiram chegar a um acôrdo com as autoridades nazistas.

Homenagem ao Exmo. e Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer

A Juventude Feminina Católica fez realizar domingo passado, após o compromisso de novos membros, uma sessão litero-musical no Salão de Festas da Igreja de Nossa Senhora do Carmo em homenagem dedicada ao Exmo. e Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer, D.D. Vigário Geral Preposto à Direção da Ação Católica na Arquidiocese, com o seguinte programa:

1.º) Piano — Mozart — Marcha Turca; Chopin - Primeira Valsa, pela senhorinha Nair de Morais — Tesoureira da J.O.C.;

2.º) Saudação ao Homenageado — pela senhorita Maria de Lourdes Araujo — Presidente da J. O. C.

3.º) Hostia de Julia — representação teatral pela cruzada da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo;

4.º) Piano — Chopin — Noturno em fá sustenido; Schubert — Liszt — Serenata de Shakespeare — pela senhorinha Ilsa de Paiva Carvalho;

5.º) Declamação — Catulo Cearense — Lenda do Pastor pela senhorinha Lucia de Oliveira Ribeiro;

6.º) Canto — Quadrinhas ao Homenageado — por um grupo de J.O.C.

7.º) Canto — José Nunes — Rouxinol — Victor Lerbert — Canção pela senhorinha Dulce Salles Cunha.

8.º) Projeção de quadros luminosos alusivos dos mistérios gozosos do terço comentados pelo Exmo. e Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer.

A saudação pronunciada pela Srta. Maria de Lourdes Araujo, presidente da J. O. C., foi a seguinte:

"Ao defrontar-me, hoje, com o nosso querido Assistente Eclesiástico, Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, para sauda-lo, em nome de toda a Juventude Feminina Católica de São Paulo, faço-o de todo coração, e com um prazer todo particular. Não preciso recorrer ao velho chavão que leva a ressaltar a própria incompetência e inhabilidade. Não — para saudar Mons. Mayer uma só cousa é necessária: — conhece-lo para melhor avaliar-lhe as qualidades com que Nosso Senhor o dotou.

Nesse conhecimento encontramos assunto, de sobra, para os limites de uma simples saudação, resultando apenas uma dificuldade: a da escolha do que dizer quando se tem muito para falar. Nem nos preocupa a idéia de que com as nossas palavras possamos ferir a modéstia de nosso querido Assistente, uma vez que a verdadeira humildade não se perturba diante da verdade.

À frente da Ação Católica, pela esclarecida inteligência do Sr. Arcebispo que com tanto acerto o colocou como Vigário Geral — um dos mais elevados postos na hierarquia — cargo de absoluta confiança de S. Excia., isto basta para dizer quem é Mons. Mayer: — uma inteligência penetrante a dirigir uma vontade forte, uma piedade esclarecida pela segurança da Doutrina, uma santa intransigência, em matéria de principios, na defesa da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo! Uma mesma serenidade a aprovar os bons atos e a condenar os maus, uma energia para com o erro, uma grande bondade para com os que perseveram no bem.

Nobreza, inteligência e saber aliados a uma humilde simplicidade.

A essa severidade que o caracteriza como chefe, vem juntar-se o zêlo carinhoso de um pai e guia que a todos inspira tanta confiança, respeito e estima. Das irradiações do seu talento, da solidez de sua doutrina invulneravel resulta completa segurança de orientação que traz tanta tranquilidade aos que labutam no árduo exercício do apostolado. Com heroica dedicação vai cuidadosamente, dia a dia, levando avante, galhardamente, a nau da Ação Católica! Sua mão firme de timoneiro vai amainando as tempestades!

Seu coração bondoso revestido pela couraça da fé, firme em Deus, Nosso Senhor, infenso às maldades, irradia, aquela alegria exuberante de que só gozam os íntimos do Senhor!

Simples no trato, em suas conversas ressaltam aqueles tesouros de espirito impregnados de santa alegria que põe bem humorados aqueles que dele se acercam. Sua inspirada energia não amedontra as almas de boa vontade, pois, vemos que sob a salutar influência de Monsenhor nosso zêlo cada vez mais se inflama pela causa de Deus, Nosso Senhor. Com bondade e alegria, calmamente com a autoridade que lhe é devida, não dá ordens; suscita idéias que são acolhidas e obedecidas, unanimemente.

Pela sua desvelada assistência à Ação Católica da Arquidiocese e, muito particularmente, à Juventude Feminina queremos hoje prestar-lhe essa singela homenagem, oferecendo-lhe este ramalhete espiritual — penhor seguro de nossa gratidão ao dedicado Assistente Geral da Ação Católica.

Monsenhor!

Nós depomos, hoje, aos vossos pés toda nossa admiração pela vossa pessoa a um tempo enérgica e carinhosa, grande e humilde! Protestamos-lhe, publicamente, nossa incondicional obediência, prontas a lutarmos sempre sob as vossas ordens com todas as energias de nossa alma, pela vitória da Suprema Causa que é a causa de Deus, Nosso Senhor!

Ilustre e piedoso sacerdote! A Juventude Feminina Católica vos apresenta seus sinceros agradecimentos pela inconfundivel orientação nos trabalhos deste ano que se finda, pedindo a Deus derrame sobre Vós as melhores bençãos do Céu.

Reiterando nossos sinceros votos de felicidade a Juventude Feminina Católica implora ao Deus — Menino vos encha de graças especialissimas, pois, tendes sobre os ombros, os árduos trabalhos de um imenso apostolado!

Monsenhor! Sejam coroadas de êxito todas as vossas iniciativas, fecundos todos os vossos labores, abundantes os frutos de vossos trabalhos, para que um dia, lá no Céu, possais cantar com a Virgem Santa de que sois devotíssimo filho, as glórias do Senhor!

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminário, 199
Telefone 4-6631
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano ..... Cr. $35.00
Exterior ..... Cr. $50.00
Numero avulso ..... Cr. $0.30
Numero atrazado ..... Cr. $0.40

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

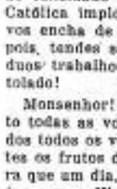
Anuncios!

Peçam tabela, sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as. e 4as.-feiras, por exigências do serviço.

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabellos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

COMENTANDO...

A PERSEGUIÇÃO ANTI-SEMITA

Já expuzemos qual o ponto de vista da Igreja a respeito dos judeus: o povo deicida constitue um perigo real para a civilização cristã e, assim sendo, é necessario que a Cristandade tome as devidas cautelas para evitar eficientemente este perigo: entretanto, apezar disso, o povo judeu tem a mesma dignidade humana de todos os demais povos, e, por si, possue os mesmos direitos naturais, que não podem ser violados. Esta atitude, que é a unica verdadeira em face do problema judaico, tem desnorteado muita gente, imbuida já de preconceitos racistas, já de um liberalismo divisivente. Quem não quizer ver o perigo judaico, e quem quizer combater a "raça" judaica, ambos estão errados, e não afinam pelo mesmo diapasão da Igreja Católica.

É por esta razão que muitos elementos pseudo-restauradores das instituições, que se lançaram contra a "raça" de Israel, tiveram pela frente a Igreja, que se erigia em protetora da "raça" perseguida. Ainda agora os nazistas, acompanhados pelos colaboracionistas franceses, todos eles pertencentes à temivel e famigerada especie dos "mais católicos do que o Papa", estão sobrevejando o Clero francês, porque protestou contra o inhumano tratamento que está sendo dispensado a pessoas inocentes, cujo unico delito é terem sangue judeu a lhes correr nas veias. Por causa disso, até Padres Jesuitas já foram presos.

Tudo isto posto, sentimo-nos perfeitamente à vontade para dizer que já está ficando ridicula, e fora de qualquer proposito, a grande, a imensa, a inenarravel choradeira com que se anda carpindo a desgraça israelita. Para dizer toda a verdade, o defunto não merece um tão grande desperdicio de cera, principalmente nesta epoca de racionamentos. De fato, se é inhumano a perseguição aos judeus, só por serem judeus, não é ainda mais inhumana a perseguição movida aos catolicos, só por serem catolicos? Entretanto, é preciso reconhecer que as lagrimas, que ameaçam afogar os judeus, transformando-os paradoxalmente em muro de lamentações, escaldam indefinidavelmente pára com os catolicos perseguidos. E, no entanto, foi a doutrina catolica que edificou esta civilização, que ora se quer defender contra a barbarie, ao passo que o judaismo talmudista traz consigo germens deleterios e mortais para a civilização cristã. Portanto, porque lamentar os judeus, só porque são judeus? Esta simpatia de inspiração racista é tão erronea, tão perversa e tão condenavel quanto o anti-semitismo.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tinente, e expor a sua própria vida ele subordina sua existência e ante seus semelhantes a valores inteiramente negativos, pelo que insciente em uma insuportavel desordem moral e só merece censura.

É esta a triste coragem dos neopagãos de nossos dias.

***

Não desarmam os nossos adversários.

Ainda recentemente, o Diário Official publicou os estatutos de um "Hospital Astral Francisco de Carvalho" pertencente a "seara espirita" de Santos.

Sendo conhecidissimo os efeitos nefastos do espiritismo sobre a sanidade psiquica e até fisica de seus adeptos seria de desejar-se que fosse fechado o Hospital Astral.

AINDA O JOGO

Plinio Corrêa de Oliveira

Não podemos encerrar nossas considerações sobre o que diz com referência ao jôgo a recente Carta Pastoral, sem analizar toda a extensão dos principios ali estabelecidos.

De modo direto e imediato, a voz de nossos Bispos se ergueu para estigmatizar principalmente as faustosas casas de jôgo que, com tantos inconvenientes para a moralidade pública, se transformaram em verdadeiras trincheiras de onde diariamente se ataca a instituição da familia. Isto não obstante, os principios enunciados pela Pastoral abrangem indistintamente todos os jogos de azar, e, por isto, se aplicam tambem àqueles que se fazem fora do ambiente dos casinos. Estão neste caso as grandes especulações de bolsa, tão do agrado de muitos "businessmen" contemporaneos. Não podemos deixar de, sobre eles, dizer tambem algumas palavras. Fazendo-o, limitar-nos-emos a aplicar os principios enunciados por nosso Episcopado.

* * *

Ensina a doutrina católica que a profissão de comerciante é não só perfeitamente licita, mas verdadeiramente indispensavel ao desenvolvimento dos povos, desde que entendida conforme sua razão natural de ser. O comerciante é um intermediário. Intermediário operoso, diligente, indispensavel; intermediário que por isso mesmo faz jus ao louvor geral, e a lucros condignos; mas a função essencial do comércio consite em transferir a mercadoria, do produtor ao consumidor, e, por isto, é essencialmente uma função intermediária.

Ora, na estrutura econômica geral de um povo, como em qualquer outro organismo, "non sunt multiplicanda entia sine necessitate", isto é, não se devem multiplicar, ou desdobrar os orgãos sem necessidade. Assim, qualquer organização comercial sadia deverá transmitir a mercadoria do produtor ao consumidor, pelo processo mais simples, evitando cuidadosamente o número excessivo dos intermediários. Seria ingenuidade imaginar-se que em uma civilização de economia tão imensamente complexa quanto a nossa a mercadoria pudesse passar sempre, na sua trajetória do produtor ao consumidor, por um só intermediário. Evidentemente, o número de intermediários variará indefinidamente, conforme as exigências próprias a cada ramo de comércio. Tudo isto não obstante, o principio continua inalterado: quanto menor for o número de intermediários, tanto melhor será a organização comercial de um país.

Seria impossivel resumir em poucas linhas todos os inconvenientes que um número supérfluo de intermediários pode acarretar. Os dois mais salientes, que desde logo acodem a qualquer observador, consistem em que de um lado o preço da mercadoria sobe sem proveito real para a coletividade e, do outro lado, energias e talentos que poderiam ser aplicados em outro campo se consomem, assim, em esforços inteiramente estereis.

Por isto, a mercadoria ha de circular pela mão dos intermediários obedecendo ao principio invariavel de que para ela, o único curso normal consiste em chegar, o mais depressa e o mais economicamente possivel, às mãos do consumidor.

* * *

Compreende-se, pois, que toda a máquina econômica de um país fica profundamente viciada em sua estrutura, pelo trambolho habitual de intermediários supérfluos. Infelizmente, esse mal se tornou crônico na economia moderna. E a fonte do mal está, principalmente, na especulação.

Nos grandes centros comerciais, tornam-se cada vez mais numerosos os intermediários que não tem a menor intenção real de encaminhar a mercadoria ao consumidor, intermediários de intermediários, limitam-se eles a adquirir pela manhã um artigo, revendendo-o à tarde a outro intermediário, e apurando com isto alguma diferença de preço. Negociam com sacos de café, de milho, de trigo; com cabeças de gado ou partidas de algodão; com metais ou títulos de sociedades anônimas; e, em tudo isto, não prestam ao comércio o menor serviço real. Limitam-se a viver das diferenças apuradas nas operações de bolsa.

Este mal, já bem grave de per si, assume proporções gigantescas, dadas as facilidades de comunicação modernas. A especulação inutil já não se limita a uma praça ou a um mercado, mas estende seus tentáculos pelo mundo inteiro. Compra-se na China, vende-se por telegrama alto ou dez horas depois em Nova York, e, com o lucro apurado na transação, compra-se em São Paulo ou no Rio Grande do Sul, para vender pouco depois em Buenos Aires ou Genebra. Assim, é toda a economia mundial que sofre com a ação perfeitamente esteril de intermediários inuteis.

Mais ainda. Muitas vezes, o intermediário chega a intervir intencionalmente nas operações, força artificialmente a alta ou a baixa de certos produtos, reduz à miséria regiões inteiras, ou põe outras em delirio pela vertigem de uma prosperidade efémera, tudo afim de obter um lucro na diferença de preços.

A jogatina dos casinos arruina particulares. A jogatina da bolsa pode arruinar zonas inteiras, votar à decadência industrias prosperimas, anarquizar a economia de toda uma região, e, assim, transformar em paradas de jôgo os interesses de familias sem conta, não apenas em uma, mas em inúmeras gerações.

* * *

Acrescente-se a tudo isto que a jogatina comercial, se por vezes dá origem a fortunas fabulosas, por vezes tambem atrai para os azares e as seduções das grandes aventuras comerciais pessoas de vida econômica perfeitamente organizada, e, ali, as reduz à mesma miséria a que a roleta expõe comumente o jogador. Da noite para o dia, uma fortuna imensa poderá estar desfeita, atirada à desgraça uma familia, arruinado um lar, simplesmente porque seu chefe, alucinado pela perspectiva de ganhos fabulosos, não quis contar, em seus cálculos, com a precariedade de todas as operações de bolsa.

Evidentemente não é nosso propósito criar conflitos de consciência. Postas as atuais condições econômicas do mundo, a Igreja não condena aqueles que, sem usar meios fraudolentos nem prejudicar direitos alheios, apuram lucros na alta ou baixa dos produtos comerciais. Entretanto, não deixa de ser certo que os males decorrentes dessa situação são em conta, incomensuravelmente mais graves que a dos casinos, e incidem na mesma reprovação que a Pastoral Coletiva, em boa hora, atirou sobre a jogatina dos faustosos palácios que, um pouco por toda a parte se vão construindo, e se construiriam em número ainda maior, não fosse a salutar providência de nossos Bispos.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anhangá) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMADOS relogios «ELECTRA»

O VERDADEIRO SENTIDO DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Uma publicação da Federação Mariana de Pernambuco

A Federação Mariana de Pernambuco publicou um oportuno folheto sobre a Cruzada Nacional de Educação, desmascarando-a perante os católicos e mostrando-a no seu verdadeiro significado, que uma disfarçada propaganda protestante anti-cristã. Dado o interesse do assunto, porque aqui tambem essa pseudda-Cruzada procura conseguir o auxilio do povo católico, apresentamos a seguir um resumo da referida publicação.

MOTIVO DA PUBLICAÇÃO

Tendo em vista a intensa campanha financeira empreendida pela Cruzada Nacional de Educação em Pernambuco (e em todo o Brasil) sob o rótulo enganador de alfabetização, hoje tão atraente, faz-se mister uma contra-campanha vigorosa, esclarecendo aqueles que de boa fé foram iludidos pela falsa finalidade da "Cruzada". Além do mais, esse movimento protestante, e como tal foco de desunião na unidade católica brasileira, apresenta-se como tendo apoio oficial, utilizando-se do nome do sr. Presidente da República, e batendo na tecla tão mal utilizada do patriotismo. Falou em patriotismo que, nesta hora grave para o país, procura fomentar a desunião entre os brasileiros, propagando doutrinas estranhas à nossa formação espiritual! Na sua boa fé, até colégios católicos foram iludidos pelos fogos de artifício da "Cruzada". "Impõe-se a mais ampla campanha de esclarecimento sobre o assunto", declarou S. Excia. Revma. o Sr. D. Miguel e Lima Valverde, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.

ORIGENS DA "CRUZADA"

Quando em abril de 1931 foi autorizado, por um decreto federal, o ensino religioso nas escolas, os protestantes, espíritas, enfim, todos os inimigos da Igreja mostraram-se assustados com esse golpe ao laicismo educacional até então vigente e promoveram uma frente única anti-cristã, pela manutenção da escola leiga. O congresso evangélico brasileiro, então reunido no Rio, protestou veemente contra esse decreto e, com o pastor presbiteriano sr. Matias Gomes dos Santos chegou a pedir a sua revogação. Esse mesmo pastor fundou a "associação pró-estado leigo", donde se originou a Cruzada Nacional de Educação, oficialmente iniciada em 3-2-32 pelo pastor sr. Gustavo Armbrust, presbítero-regente do templo onde funcionava aquela associação: Oriunda no periodo de plena campanha de ensino religioso, de uma "associação pró-estado leigo" que funcionava num templo protestante, compreende-se um dos objetivos visados — promover a escola leiga, "praticamente impossivel porque de fato torna-se irreligiosa", no dizer de S. S. Pio XI, e promovê-la como combate ao ensino católico, e como mascara de preparação para a semeadura protestante.

Fundada, orientada e dirigida pelo pastor Gustavo Armbrust, "não é possivel negar o espírito protestante da Cruzada Nacional de Educação, que tem por fundador um alto representante do protestantismo no Brasil, assim como não ha negar que as obras em cuja frente se encontra um Bispo ou um Sacerdote, são obras impregnadas de espirito católico. Proceder de outra forma seria faltar à sinceridade", diz o Revmo. Pe. José Domingues, Vigário de Leopoldina, Minas Gerais.

PROTESTANTISMO DISFARÇADO

Fundada para obter a escola leiga, a "Cruzada" não esconde seu caráter laicista. Assim diz o art. 49 dos seus estatutos: "A Cruzada Nacional de Educação, administrada por brasileiros natos, sem distinção de raças, credos politicas ou religiosos, não progride nem pode progredir por nenhum sistema religioso e é completamente apolitica". E o pastor Armbrust declarava no Congresso da "Cruzada" reunido em 1936 em Florianópolis: "A Cruzada exclue a instrução religiosa e só quer a moral (sic) e a cinica", com o que, os católicos que de boa fé participaram do conclave, dele se retiraram.

Alem desse lacismo, de espírito nitidamente protestante, a atividade dos pseudo reformados transparecia as vezes apezar do cuidado que seus dirigentes têm em disfarçar. Assim é que, segundo, a "Cruzada" sistematicamente escolhe professores protestantes. Em outubro de 1939, o "Pró-Ecclesia" denunciava" "a Cruzada Nacional de Educação é força de vanguarda do protestantismo".

Mas a própria imprensa protestante não pode esconder seus entusiasmos pela obra da "Cruzada". O orgão da igreja presbiteriana do dr. Armbrust, escrevia em 2-7-1939: "Merece o decisivo apoio de todos os centros evangélicos, pois não só cumprirão um dever patriotico, mas tambem, ficará patenteado o desejo ardente de tornar a Bíblia conhecida de todos os nossos patricios". E o "Puritano", orgão oficial do presbiterianismo no Brasil, referindo-se ao "Pró-Ecclesia", escrevia: "O boletim n. 2, desse Secretariado, que temos às mãos, dá amplas informações a respeito do nosso trabalho, especialmente da estada do Revdo. Miguel Rizzo Junior no Rio, Cruzada Nacional de Educação e Associação Cristã de Moços", (10-1-40)

E o relatório da "Cruzada" de 1939, publicado no "Jornal Batista" (12-1-40) refere-se à distribuição gratuita de 5.000 exemplares da cartilha de autoria do prof. Luciano Lopes, pregador e escritor batista.

FRENTE ANTI-CRISTÃ

Não somente o protestantismo, mas tambem o espiritismo, a maçonaria e o Rotary Clube têm interesses na "Cruzada", formando uma verdadeira coligação anti-católica, soltada ameaçadoramente para as crianças brasileiras. Uma ex-professora pernambucana da "Cruzada" declarou que era recomendado expressamente que se não ensinasse o catecismo católico, mas era ensinado o "catecismo" espírita. E as simpatias e o interesse do espiritismo pela "Cruzada", são manifestas na entrevista concedida à revista "Diretrizes" pelo lider espírita Snr. Fred Figner. Esse mesmo espírita ofertou à "Cruzada", 18.950 cartilhas segundo o relatório acima referido.

A maçonaria e o Rotary Clube tambem apoiaram a "Cruzada", dando-nos mais uma certeza da sua finalidade anti-católica.

O falecido Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, sr. Moreira Guimarães, expediu uma circular às lojas, dando o mais franco e decidido apoio. Quanto ao Rotary, associação suspeitissima condenada pelo Concilio Plenário Brasileiro, na visita que o pastor Armbrust fez a essa associação em Recife, deixou transparecer cousas interessantissimas, como o apelo do Rotary Clube de Campos em favor da "Cruzada" e a oferta de material escolar feito por esta ao Rotary.

Alem disso, a "Cruzada" tambem é suspeita de comunismo. Pelo menos é o que se depreende da comparação feita pela poetiza chilena Gabriela Mistral, no "El Mercurio" de Santiago, comparando a "Cruzada" às "missões escolares surgidas, ha anos, no México". Essa referência foi transcrita no "Jornal do Comércio" de Recife (26-12-41), pela própria Cruzada Nacional de Educação, que, portanto, a homologou. E não resta a menor dúvida sobre o caráter comunista das missões escolares mexicanas.

Apezar de toda essa coligação anti-cristã, a Cruzada Nacional de Educação as vezes é obrigada a transgir para evitar a reação católica. Permite, assim, o ensino religioso em certas cidades onde a reação foi violenta, contrariando os próprios estatutos. Deslealdade e duplicidade.

CONCLUSÃO

Uma atividade dessas, foco de desunião entre os brasileiros, representa uma ameaça para o Brasil. Alem do mais, a Cruzada Nacional de Educação não é cruzada, nem é nacional e nem de educação. Não é cruzada porque, intendo-se pela escola leiga, segrega as crianças do conhecimento da verdadeira doutrina, sendo, pois, inimiga da Cruz de Cristo. Não é nacional porque, arvorando a bandeira da heresia laicista e ocultando em si a heresia protestante, trabalha contra a unidade da pátria formada dentro dos principios do Catolicismo. E não é de educação porque, onde a Religião é banida, a educação não é possivel. A esse respeito escreve o insuspeito prof. Pontes de Miranda: "a escola leiga é, por isso mesmo, se não má, defeituosa; ministra meia educação, dá o ensino mutilado". E os Santos Padres da Igreja têm sempre condenado a escola leiga, como não só inutil, mas prejudicial.

A Igreja foi sempre a maior propugnadora da instrução, e os séculos de sua história mostram-na como o elemento civilizador dos povos. Mas a alfabetizar, para separar as crianças da Igreja, pondo em perigo a salvação de suas almas, é melhor não alfabetizar.

Em vista do que foi exposto sabe aos católicos uma dupla tarefa: não só rogar todo e qualquer apoio à "Cruzada Nacional de Educação, como tambem, combate-la por todos os meios ao seu alcance, desmascarando-a e pondo a mostra o seu verdadeiro sentido.

GESTAS DE ANO NOVO
Desde Cr. $50,00
só na
CASA LIBERO
Rua Lib. Badaró, 485

A PAZ DE CRISTO

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Enquanto os anjos, saudando o advento de Jesus Cristo, o Filho de Deus feito homem, cantam, lá nas cercanias de Belem: Paz na terra! — hoje, por toda a parte ressoam gritos de guerra. Os homens, pavorosamente divididos entre si, nem sequer cogitam na paz que parece distanciar-se cada vez mais do mundo divorciado de Deus, o unico que pode destruir ódios inveterados e aproximar os corações.

Jesus Cristo veio trazer-nos a paz, a sua paz, mui diferente dessa que o mundo fala prometer por intermédio de tantos apostolos do mal. O bolchevismo anuncia a paz, e (singular paradoxo!) essa paz se estriba na luta de classe! O nacional-socialismo ensineve uma nova ordem em que o dominio de um povo privilegiado e a opressão de todos os mais hão de assegurar uma paz estavel. O liberalismo agnóstico cantam as belezas de uma paz que faculte ao homem endeusado, em um mundo em que sejam postergados, ou melhor, combatidos os supremos direitos de Deus, dar livre curso a suas paixões desregradas. Utopias, mentiras lançadas em rosto à humanidade que sofre, precisamente por se ter afastado de Jesus Cristo, daquele que Isaias, em sua visão profética, apontou-nos como o "Principe da paz" e, mais que isso, como o proprio "Autor da paz".

Nasce o Salvador em meio de uma paz profunda. A Roma altiva e belicosa depuzera as armas para acolher o grande pacificador dos povos.

Sobre a gruta nua e fria, onde ao mundo, no silêncio da noite, o Redentor prometido, cantam jubilosos os anjos: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade", isto é, aos corações bem dispostos, ou, como entendem alguns, aos homens que são objeto da boa vontade ou das complacências de Deus. O Rei pacifico inicia sua missão num ambiente de paz e passa os dias de sua vida no exílio doloroso, a que se condenou, difundindo por toda a parte essa paz, dom incomparavel do ceu, reconciliando os homens com Deus e unindo-os entre si pelos vinculos da mais estreita caridade.

Após sua ressurreição gloriosa, é uma saudação de paz, um augurio de paz que arvola sua presença entre os discipulos. Pax vobis! A paz esteja convosco!

A paz de Cristo estaria conosco, estaria com o mundo violentamente agitado pelas convulsões da guerra mortifera, se os corifeus da impiedade, iludindo as creaturas de Deus, não tivessem repelidos a influência santificadora de Jesus Cristo na vida dos povos. A grande guerra, preparada pelo materialismo dissolvente do seculo XIX, foi uma tremenda lição de que não souberam aproveitar-se os homens. O grande Papa Pio XI, com o coração cheio de angustia, previu o cataclismo ainda maior que se havia de seguir àquella horrenda hecatombe. Em sua magistral encicliea "Ubi arcano Dei", de 1922, assim se exprime o genial pontifice: "E por se terem separado miseravelmente de Deus e de Jesus Cristo que, de sua felicidade de outrora, cairam os homens neste abismo de males: é pela mesma razão que são feridos de uma esterilidade mais ou menos completa todos os programas que eles constroem com o fim de reparar os danos sofridos e de salvar o que resta de tantas ruinas. ..Inelutavelmente, daí se seguiu um abalo de toda a sociedade, ora privada de sustento e de apoio sólidos, entregue em mãos de facções que disputam o poder para assegurar seus proprios interesses e não os da patria." Quem é que não vê nessa objurgatória uma alusão aos rumores de paz da malograda Conferência de Paris? Com o escabelo nos mãos, vai o destemido pontifice pondo a descoberto o tumor maligno que se entranha nos horrores da guerra atual: "A tarefa que se impõe antes de outra qualquer diz Pio XI — é a pacificação dos espiritos. Pouco se pode esperar de uma paz artificial e exterior que regule as ordens as relações reciprocas dos homens, como o faria um codigo de polidez: o de que necessitamos é de uma paz que penetre e acalme os espiritos, abrace os corações e os unifique na caridade fraterna. Tal paz não poderia ser senão a paz de Cristo." Quem ousará contestar a veracidade desta corajosa afirmação? Evidentemente, uma paz artificial e externa, um erro mero código de polidez não poderão jamais reprimir as violentas paixões humanas e assegurar a tranquilidade social. Os tratados de paz que prescindem de Jesus Cristo, o autor da paz, devem necessariamente converter-se em sementes de discórdia e em comprimidos de guerra. É a memoravel encíclica de Pio IX uma síntese maravilhosa das cousas que determinaram a guerra de 1914 e que, por não terem sido eliminadas, provocaram, antes que as nações feridas pudessem restabelecer-se de seu mal, a conflagração sinistra que ora vai amontoando ruinas sobre ruinas.

Na verdade, as nações separaram-se miseravelmente de Deus e de Jesus Cristo. Realizou-se à letra a palavra do profeta: "O rei da terra sublevaram-se e os magnatas se coligaram contra o Senhor e contra o seu Cristo. Rompamos (disseram) os seus laços e sacudamos de nós o seu jugo." (Ps. II,2)

É a historia dos parlamentos sem Deus, do comunismo a declarar a religião ópio do povo, do racismo satanico empenhado em substituir a cruz de Cristo pela cruz gamada. A familia foi a primeira vitima dessa errancada infernal contra os direitos de Deus. Divorcio generalizado, sublimação do vicio, da sensualidade, da infidelidade conjugal, do amor livre, no cinema, no radio, na imprensa, na literatura, nas artes; praticas anticoncepcionais, pregadas impunemente, que, nos três anos que precederam a guerra atual, destruiram talvés mais vidas do que as ceifadas em igual periodo pelos canhões e bombardeios aereos. Escola sem Deus, quarteis sem Deus, tribunais sem Deus, em uma palavra, legislação sem Deus, eis os arsenais em que se preparou a pesante maquinaria que hoje vai transformando o mundo em um mar de sangue. A sociedade privada de apoio sólido e convertida em joguete de facções ou de aventureiros que interessadamente disputavam o poder, não soube e nem pode construir uma paz duradoura. Nunca se falou tanto em paz como nestes quatro lustros que se seguiram ao mortiferio de 1914. Era o mote de todas as assembléas onde pontificavam os pretensos mentores de uma nova era, os temerários construtores da cidade sem Deus. Quem nos salvará? perguntavam as nações apavoradas. A Sociedade das Nações? As Conferencias? Os Tratados de Paz? Cada povo procurava o proprio interesse que, em geral, não era o de seus vizinhos. Ao grito de paz, respondiam os ecos: guerra! guerra!

Surgem campanhas em pról de reivindicações justas, necessárias; exigem-se vultuosos orçamentos para a defesa nacional e o mundo embalado em doces sonhos de paz preparava-se febrilmente para a guerra.

É que lá nos conselhos do Altissimo estava determinado que novas e mais duras provações deveriam sobrevir afim de que os homens acabassem de abrir os olhos e convencer-se de que não podem viver sem Deus. "Aquele que habita nos ceus zombará deles, e o Senhor os escarnecerá. Ele lhes falará então na sua ira e os encherá de terror no seu furor." (Ps. II,4,5).

Tanta revolta contra Deus, tantos e tão monstruosos crimes contra a familia e os direitos sagrados da pessoa humana clamavam aos ceus e pediam vingança àquele que tarde mas não falha com o merecido castigo. Se Deus é magnífico nas manifestações de sua misericordia, não o é menos nas reivindicações de sua justiça. Ai está, como bom Pai que é, armado do açoite afim de reduzir a melhor partido a seguelra humana. A hora que vivemos é cheia de graves acontecimentos, que sobre fugazes consomem os destroços da civilização pagã dos nossos dias aclara os horizontes sombrios do mundo materializado.

Deus que amou os homens a ponto de dar-nos seu Filho Unigenito, não está longe de nós. As sombras da cruz pronunciam os albores da ressurreição. O mundo atual pode comparar-se a um grande enfermo que precisa do médico divino, o unico que o pode curar. Para grandes males, grandes remédios. Sem efusão de sangue-ensina-nos S. Paulo não há remissão possivel. De tantas ruinas amontoadas pela guerra, de tanto sangue e de tantas lagrimas, dos sofrimentos ingentes de tantas vitimas inocentes sairá algum bem. Deus nunca está tão perto de nós, como nos momentos cruciantes em que o julgamos longe, bem longe. É admiravel a Providencia no governo de suas creaturas. Disso estava convencido o grande Foch. A este proposito refere o Cardeal Mercier o seguinte episódio: "Quando, após a guerra, encontrei pela primeira vez o ilustre vencedor, disse-lhe que eu saudava nele um dos genios que honram a humanidade. Mas ele, sem hesitar, protestou com o gesto e respondeu: Eminência, todos nós não passamos de cegos instrumentos nas mãos da Providência." Os opressores dos povos como os que hoje se empenham nobremente em defender os direitos inalienáveis das nações espoliadas do que têm de mais sagrado, são, como o valoroso Foch, meros instrumentos da Providência.

Executam, nem mais nem menos, os planos traçados pela mão forte e segura de Deus. Após a dura e terrivel provação por que vai passando, convencer-se-á talvés o mundo de que sem Jesus Cristo nada poderá fazer, de que não há salvação em nenhum outro e que a paz sem o autor da paz é uma quimera.

Benedito XV, o pontifice da paz, em carta dirigida a 27 de Abril de 1891 ao Cardeal Logue, primaz da Irlanda, lembra esta verdade incontestavel e comprovada pela dolorosa experiência: "Já o dissemos repetidas vezes, as nações não usufruirão jamais uma paz sólida, nem exterior nem interior, enquanto não voltarem aos principios cristãos que elas renegaram e que a Igreja ensina por seu magistério". Ou o mundo voltará a Jesus Cristo ou continuará a debater-se nas trevas, à mercê dos emissários de Satan ou dos falsos profetas que se arvoram em prometres de uma paz que só Deus pode dar.

Dor de Cabeça Continua

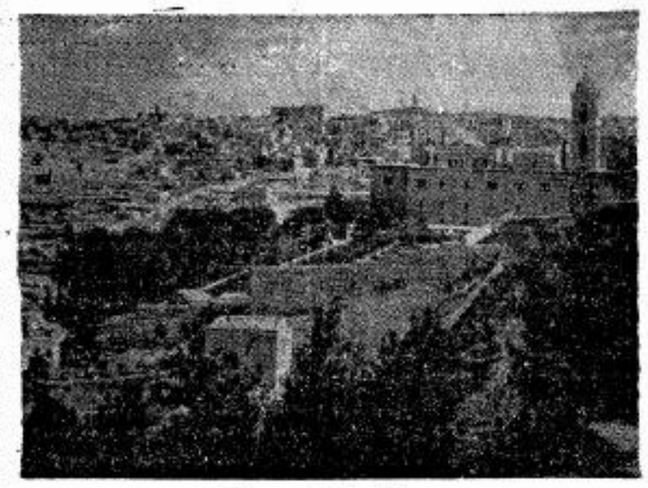
Se o senhor quiser terminar com a sua torturante dor de cabeça procure a clinica médica e cirúrgica do

DR. J. DE ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 4.º andar
Sistema próprio de tratamento rápido e eficaz. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

O BOI E O BURRO NO PRESEPIO

D. João Mehlmann O. S. B.
Dicenciado pelo Instituto Publico Pontificio de Roma



Vista geral de Belem.

Duas figuras caracteristicas, que não podem faltar numa digna representação do présepio, são o boi e o burro. Já encontramos estes dois fieis companheiros, assistindo a N. S. em sua pobreza, nas representações mais antigas da cena do nascimento do Senhor, como por exemplo nas pinturas das catacumbas e nas esculturas dos sarcófagos cristãos dos primeiros seculos. O que nos interessa aqui é ver qual a razão da presença destes dois animais ao nascimento de Jesus; sobretudo, se encontra fundamento no texto da Sagrada Escritura.

Enquanto S .Mateus, só nos narra sumariamente o nascimento de Jesus (1) e S. Marcos nem o menciona, S. Lucas, o evangelista da infancia do Salvador, nos dá mais pormenores, de como nasceu Jesus em Belem, e dos fatos memoraveis ocorridos nessa ocasião, fatos esses dignos de serem conservados e meditados por Maria, sua mãe santissima (2). Ora, assim nos refere S. Lucas o sublime acontecimento: "Estando pois eles ali (em Belem), aconteceu completarem-se os dias para ela dar à luz. E deu à luz seu filho primogenito e, envolvendo-o em faixas, o reclinou numa manjedoura: porque não havia lugar para eles na hospedaria" (3). Segue-se depois o episodio dos pastores, acorridos para adorar o divino Menino e para prestar-lhe homenagem. Nada vemos aqui sobre o boi e o burro. O costume pois de se colocar estes dois animais ao lado do presépio, não tem fundamento precipuamente escrituristico, mas baseia-se na pia tradição do povo cristão.

Excetuando as pinturas das catacumbas e as já mencionadas esculturas dos sarcófagos cristãos encontramos um dos primeiros testemunhos para esta tradição no desconhecido autor do "Livro das Promessas e das Profecias de Deus", relacionando - narração de S. Lucas com dois textos tirados dos profetas Isaias e Habacuc. Diz ele o seguinte: "O profeta Isaias diz: O boi conhece o seu possuidor e o jumento o presépio de seu dono (4). E Habacuc: No meio de dois animais serás conhecido (5). Confirma isto o evangelista Lucas, dizendo: Aconteceu completarem-se os dias etc."

É verdade que o autor não diz abertamente terem-se achado presentes ao nascimento do Salvador os dois animais anunciados por Habacuc e nominalmente citados por Isaias, mas é evidente que ele quer mostrar o cumprimento destas duas profecias na gruta na narração de S. Lucas. Daí a dizer que estes dois animais estavam realmente presentes na gruta de Belem só ha um passo; passo que bem cedo se deu, como ficou visto.

Ha tambem outros Padres da Igreja que juxtapuseram, estes diversos textos no mesmo sentido, tais como Orígenes, S. Ambrósio, S. Jerónimo etc. Podemos dispensar de um exame detido de seus textos. Talvez eles sejam mais explicitos em nos dizer como entendem estabelecer a harmonia entre os dois textos proféticos e a narração de S. Lucas. Comparam o povo de Israel ao boi, animal certamente mais prezado que o burro, enquanto este ultimo designa o povo dos gentios, até então desprezado pelo povo eleito. Em face das palavras de Isaias, dizendo que só Israel não conhece o seu Senhor e o despreza, afirmam eles só ter estado presente ao presépio do Senhor o jumento representante e simbolo dos gentios, que se converteram pela pregação do Senhor e dos Apostolos (assim falam Orígenes e S. Ambrósio).

Examinemos porem mais detidamente os textos da Escritura citados. O capitulo 1.º de Isaias é todo uma objurgatória contra os Israelitas, que se mostraram sempre ingratos para com Deus, apezar dos muitos e múltiplos beneficios por ele a seu povo eleito. Como é costume dos profetas, Isaias serve-se aqui de imagens concretas, tiradas da vida quotidiana. Para mostrar a que ponto chegou a ingratidão do povo, opõe-lhes o exemplo de dois animais brutos que, no entanto, reconhecem com gratidão a bondade de seu dono em os alimentar. "O boi conhece o seu possuidor, e o jumento o presépio de seu dono, mas Israel não me conheceu, e o meu povo não tem inteligencia. Ai da nação pecadora, do povo carregado de iniquidades, da raça corrompida, dos filhos malvados! Abandonaram o Senhor, blasfemaram o Santo de Israel, voltaram para trás!" (6) Quão grande não devia até os animais de o profeta cita dois ter sido a corrupção do povo eleito, se animais que comumente se têm por simbolo da estupidez e de carater grosseiro), são mais gratos para com seus donos. Este é o verdadeiro sentido das palavras de Isaias. Sua aplicação ao presépio de Jesus só se pode fazer tomando ao pé da letra o texto citado de Habacuc que, no entanto, se baseia sobre uma tradução errada do texto original hebraico.

O texto, como foi citado pelo autor do "Livro das Promessas", é tirado da tradução latina das Sagradas Escrituras anterior á Vulgata de S. Jerónimo e que se costuma chamar Vetus Latina. Esta tradução, por sua vez, baseia-se na tradução grega dos Setenta (assim chamada, porque a lenda a atribúe a setenta judeus de Alexandria do Egito, que a compuseram no tempo do rei Tolomeu II., cêrca do ano de 250 antes de Cristo), que, da fato, lê o lugar em questão da seguinte maneira: "Senhor, eu ouvi a tua palavra, e temi. Conheci as tuas obras, e estremeci. No meio de dois animais serás conhecido, ao aproximarem-se os anos, tornar-te-ás notório". A versão da Vetus Latina aparece tambem no Breviario, em um dos responsórios da festa da Circuncisão. Seria longo demais e assaz complicado, explicar aqui, como se originou a falsa versão dos Setenta e, por conseguinte, a da Vetus Latina. Basta afirmar que aqui, como em muitos casos, o erro proveiu da troca de letras semelhantes na escrita hebraica quadrada (no nosso caso "yod" por "vau", "bet" por "tau"). O texto original hebraico, seguido fielmente pela Vulgata de S. Jerónimo, reza da seguinte maneira: "Senhor, eu ouvi a tua palavra, e temi. Senhor, fazer viver a tua obra no meio dos anos. No meio dos anos tu a farás notória, quando estiveres irado, tu te lembrarás da tua misericordia". Vemos por conseguinte que os dois animais em questão não são mencionados no texto original hebraico, e assim rúe o ultimo fundamento, que parecia favorecer a presença do boi e do burro no presépio.

Ha porem duas considerações que de algum modo podiam justificar esta presença e, consequentemente a aplicação dos dois textos ao presépio do Senhor. É tradição, desde os primordios do Cristianismo, que N. S. nasceu numa gruta, ou melhor numa gruta que servia de estabulo, como era costume no Oriente. Ora, num estábulo deve haver animais. Daí nada de extraordinario em ver um boi em presença da Sagrada Familia. A piedade cristã via nisto mais um gesto carinhoso da Providencia divina, em dispor as cousas de maneira que, em falta de meios para aquecer o local um tanto improvisado por falta de recursos, estivesse presente o boi, para aquecer o ambiente com o calor do seu corpo. Sabemos que o inverno na Palestina pode chegar a ser muito rigoroso, a ponto de cair neve. Note-se que S. Lucas mesmo fala de uma manjedoura na qual foi colocado o divino Menino recemnascido. Isto justifica a crença geral, de ter nascido Jesus num estábulo. A presença do jumento não era menos justificavel. Certamente a Mãe Santissima de Jesus, proxima a dar à luz o seu Filho divino, não teria podido fazer a pé o longo trajeto de Nazaré a Belem, cousa de uns três a quatro dias. Foi sómente o decreto do imperador Augusto, ordenando um recenseamento geral, que obrigou Maria a esta fatigosa viagem. Assim era muito natural que São José emprestasse de bons vizinhos um burrico, que levasse cuidadosamente o fardo duplamente precioso. Si S. José, por ocasião da apresentação de Jesus no templo e da purificação de N. Sra., não poude oferecer senão a dadiva de pobre, isto é "um par de rolas ou dois pombinhos" (7), em lugar de um cordeiro, como o pedia a Lei (8), certamente não era tão rico de possuir um burro. Tudo isto pode concorrer para tornar plausivel a presença dos dois animais na gruta de Belem, e assim justificar ainda mais a falsa aplicação dos dois textos dos profetas Isaias e Habacuc.

Mas, perguntar-nos-ão, será que devemos então banir estas duas figuras do presépio? Faria tanta pena! Concordamos de todo o coração, tendo em vista as considerações seguintes.

As duas figuras do boi e do burro, certo da figura do Salvador do mundo, deitado num pobre presépio, nos lembram continuamente as citadas palavras do profeta Isaias. Pois a arte cristã não tem outro fim senão de, por meio dos sentidos, elevar a nossa alma, que habita num corpo e que dele depende em tantas cousas, acima de nos mesmos sentidos à contemplação das verdades sobrenaturais e eternas. A representação do presépio é um destes meios. Vemos enconchado, de modo mais ou menos perfeito e artistico, o nascimento de Jesus, rodeado por seus pais, Maria Santissima e S. José, e pelos pastores dos arredores, que acorrem presurosos à voz dos anjos, levando cada qual seu presentinho ao Menino-Deus.

Tudo isto nos leva a considerar a imensa bondade de Deus em descer do alto dos céus para aniquilar-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens (9), para remir estes mesmos homens, que mortalmente o haviam ofendido pelo pecado. Vemos Maria e José rendendo homenagem ao Filho de Deus feito homem, vemos os pastores, que se apressam a adorar o divino Menino, querendo exprimir-lhe do melhor modo possivel seu afeto e reconhecimento. Na festa da Epifania vemos ainda os Reis magos não temendo nem fadigas nem perigos, para obedecer à voz de Deus, trazendo ricas dadivas, cheias de significado simbolico, para honrar o novo Rei.

Tudo isto nos impele a examinar à nossa propria atitude perante o fato da Encarnação do Filho de Deus, e a nos perguntar como correspondemos nós a essa bondade de Deus, como se exprime a nossa gratidão e de que maneira nos mostramos reconhecidos pelo fato de Deus se ter feito homem por nós. "Porque de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho Unigenito para que todo que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (10). E para nos excitar mais ainda a estes pensamentos salutares e nos impelir a uma vida que mais corresponda ao amor de Deus por nós, vemos os dois animais, o boi e o burro, a lembrar-nos continuamente com a sua presença no presépio as palavras do profeta Isaias: "O boi conhece o seu possuidor, e o jumento o presépio de seu dono, mas Israel não me conheceu, e o meu povo não tem inteligencia." Será que nós cristãos, sucessores diretos do povo eleito de Israel, tambem merecemos esta repreensão, será, que porventura os beneficios outorgados por Deús a nós em escalar muito maior que ao povo de Israel, nos deixam frios e não nos levam a corresponder do modo mais perfeito possivel e estas provas do amor divino? Vale acaso tambem para nós, o que o profeta disse do povo eleito, que aqueles dois animais irracionais e broncos têm mais gratidão para com os seus donos, que lhes dão de comer, do que temos nós cristãos para com nosso Deus, descido do Pai eterno por amor de nós para tomar carne no seio da Virgem Santissima, para viver 33 anos entre nós, ensinando-nos as verdades eternas, e por fim morrendo pr'os nós na cruz, remindo-nos do poder do inferno pelos tormentos mais cruéis jamais inventados pelo homem? "Fostes comprados por um grande preço. Glorificai pois, e trazei a Deus no vosso corpo" (11).

São estes o outros pensamentos salutares que poderá suscitar em nós a presença do boi e do burro no presépio do Senhor, duas testemunhas mudas, e tiremos as devidas consequencias, para que não se apliquem a nós as outras palavras do profeta: "Ai da nação pecadora, do povo carregado de iniquidades, da raça corrompida, dos filhos malvados! Abandonaram o Senhor, blasfemaram o Santo de Israel voltaram para trás".

(1) Mateus 1.25.
(2) Lucas 2.19.
(3) Lucas 2.6-7.
(4) Isaiaz 1.3.
(5) Habacuc 3.2.
(6) Isaias 1.3-4.
(7) Lucas 2.24.
(8) Levitico 12 6-8.
(9) Filipenses 2,7.
(10) João 3.16.
(11) Primeira aos Corintios 6.20.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A liberdade de conciencia nas democracias

Um dos documentos mais ilustrativos da atitude das democracias perante a religião é a carta pelo presidente Roosevelt ao Congresso da Associação Nacional de Professores Católicos dos Estados Unidos.

"É um fato de profundo significado que a Associação Nacional de Professores Católicos esteja celebrando o seu congresso precisamente nestes momentos de tão grave crise para a vida do nosso país e de todo o mundo" disse o presidente Roosevelt.

"Estou seguro de que todos aqueles que nele tomam parte se lembrarão de que, em todos os países em que têm sido escravizados, consecutivamente, pelo inimigo com quem nos estamos batendo, desapareceu esta liberdade de reunião. Esta simples afirmação torna claro como a luz do dia o caráter do trágico conflito que o mundo está presenciando atualmente. No nosso país, por fortuna, não é preciso lutar pela liberdade de consciência. Esta é hoje um dos direitos que os americanos adquirem ao nascer, graças à previsão e à sabedoria dos fundadores da constituição que, ao proclamarem a liberdade de consciência, estabeleceram como colorário a da educação e da reunião."

"É necessário defender esse nosso direito — prossegue o presidente — contra os ataques totalitarios, para cujo fim teremos de fazer uso de todos os nossos recursos em homens, dinheiro e material de guerra, lutando ao lado dos defensores da liberdade em todas as partes onde for atacada."

Estas palavras, tão claras e terminantes, pronunciadas pelo chefe de um dos Estados mais poderosos da terra, não podem deixar de encontrar éco no coração de todos os crentes que se preocupam com o futuro que aguarda a Igreja sobre a terra.

EM TODA PARTE
Se Encontra esta Verdade:

Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

"MARAVILHAS DO AMAZONAS"

Conferencia de Frei Fidelis

Apresentado ao público pelo Revmo. Pe. Manoel Albuquerque, C. S. Sp., Missionário de Tefé, no Amazonas, realizou o Revmo. Frei Fidélis de Aliviano, Missionário Capuchinho do Alto-Solimões, a sua primeira e os mistérios e maravilhas do Amazo- interessantissima conferência sobre nas. O Revmo. Pe. Albuquerque, apresentando Frei Fidélis, enalteceu os seus meritos de Missionário e sua relevante competencia em assuntos amazonenses. Frei Fidélis, numa linguagem simples e atraente, como só é a indumentária da verdade, esteve, perfeitamente à altura dêste conceito. O auditório era numeroso e escolhido, notando-se no salão do Colégio S. Alberto pessôas das mais destacadas pela cultura e inteligencia da sociedade paulistana. Membros da colonia amazonense estavam tambem aí presentes, entre os quais conseguimos notar o Snr. Mario Barroso Ramos, Representante da Associação Comercial do Amazonas em S. Paulo. Falando inicialmente do seu território e do de Tefé, para melhor apresentar o assunto, Frei Fidélis, em cerca de vinte projeções luminosas, falou dos terrenos e águas do Amazonas, dos peixes e dos bichos, dos indios e das viagens, entremeando as suas narrativas com episódios divertidos, que mantiveram o auditório em um risonho bem-estar, deixando essa conferencia, em todos os que a ouviram, a vontade de voltar a ouvir as outras que se anunciam para breve.

No fim da Conferencia de Frei Fidélis o Sr. Foná Anderáos, jovem violinista de real merecimento anunciou ao publico um espetáculo em favor das Missões de Tefé e Alto-Solimões, espetaculo que se realizou no dia 15, no mesmo Colégio S. Alberto.

A MISSÃO DE TEFÉ

Já por algumas vezes, nas colunas do LEGIONÁRIO nos temos referido à simpática Exposição Missionária do Amazonas, organizada no Convento da Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2.071, pelos Revmos. Frei Fidelis de Aliviano e Pe. Manuel Albuquerque, Missionários do Amazonas, respectivamente das Missões do Alto Solimões e Tefé

A respeito da Missão do Alto Solimões publicamos uma longa reportagem, que, estamos certos, nossos leitores muito apreciaram, por se tratar de um assunto trágico-dramático, como era o assunto versado: — o primeiro encontro do Missionário com uma tribu inteiramente desconhecida.

Queremos hoje consagrar algumas palavras especiais à Missão de Tefé, onde trabalham os Missionários do Espirito Santo e do Imaculado Coração de Maria.

Estes beneméritos Missionários chegaram a Tefé em 1897, e alguns dos fundadores da Missão ainda vivem e trabalham, como são o Revmo. Pe. Fritsch e o Irmão Tito Kuster.

Em 1910 foi criada a Prefeitura Apostólica, sendo Mons. Miguel Alfredo Barrat o seu primeiro Prelado, que ainda o é atualmente. A Prefeitura está dividida em três Paróquias: Tefé, Fonte-Boa e Caranarí, perfazendo estas um total de 45.000 habitantes, numa extensão territorial de 90.000 quilómetros, o que dá um habitante por dois quilómetros, tanto é ainda desabitado o imenso Amazonas.

A Prefeitura Apostólica mantém em Tefé as seguintes obras: um Seminário Menor, com dezoito alunos, um Externato, com sessenta meninos, uma Escola de Artes e Ofícios, com oficinas de Tipógrafo, Sapataria, Carpinteiro e Encadernador, além de uma Horta e um Campo de Lavoura e Criação de Gado vacuum e lanigero.

Trabalham em Tefé os Franciscanos Missionários de Maria, que mantém um Orfanato com 58 meninas, um Externato com 10, um Pensionato com 8, um Jardim de Infancia com 90, um Prendário Feminino com 35, uma Escola de Catequistas com 12, e um Pequeno Hospital, em que, todos os dias, são tratados, gratuitamente, uma média de trista e tal enfermos.

Todos estes dados e muitos mais ainda, referentes ao benemérito esforço dos Missionários do Espirito Santo, se encontram muito bem dispostos na parede da Sala de Tefé, na Exposição do Amazonas. Mapas diversos, quadros de pintura, trabalhos dos alunos, o altar do Missionário, imagens antigas, trabalhos da tipografia, telhas e tijolos feitos na Missão, fotografias e aquarelas, estatísticas, arcos, flechas, redes, objetos de ceramica, manufaturas dos seringueiros e outros objetos de menor interesse, encontram-se discretamente dispostos na Sala de Tefé, mostrando claramente aos visitantes o que é esfôrço missionário e qual é o resultado patriótico da sua dedicação dentro das florestas da nossa Pátria. Chamam particularmente às atenções de todos os trabalhos de pintura do jovem Oscar Nazareno, filho de um português e de uma índia, por mostrarem a inteligência do índio e a capacidade educadora do Missionário. Em suma, por tudo o que ali se vê, a Exposição Missionária do Amazonas vale a pena de ser visitada.

Instituto Moderno
PRAÇA DA Sé, 163
— S. PAULO —
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor
— Preço —

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Governo Arquidiocesano

Domingo, dia 20 — O Exmo. Senhor Arcebispo assistio pontificalmente, às 10 horas, na Catedral Provisória, a Missa capitular do 4.º domingo do Adevento, entregou às 15 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Carmo, os distintivos de socias da Ação Católica a mais de 300 moças da Juventude Feminina da Ação Católica, tendo neste ocasião pregado aos assistentes. Às 17 horas S. Excia. visitou a Paróquia de Nossa Senhora da Freguesia do Ó tendo dado a benção do Santissimo Sacramento, pregado ao povo e dado o seu anel a beijar a toda a multidão de fieis.

Segunda-feira, dia 21 — Ás 8 horas o Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a Santa Missa na capela da sede da Liga das Senhoras Católicas, em ação de graças, pelo 20.º aniversário da fundação desta benemérita entidade, tendo pregado às senhoras socias.

Às 10 horas, no salão de atos do Ginasio São Bento Sua Excia. assistio à exibição do filme sobre o 4.º Congresso Eucaristico Nacional.

Terça-feira, dia 22 — Sua Excia. esteve ausente da capital.

Quarta-feira, dia 23 — Sua Excia. concedeu numerosas audiências em Palácio.

Quinta-feira, dia 24 — Sua Excia. compareceu às 11 horas à nova Catedral em construção tendo pregado aos canteiros e demais empregados que trabalham na construção deste templo, tendo distribuido presentes para os filhos dos operários, demorando-se muito tempo em conversar com os trabalhadores que festejavam assim o seu Natal.

No periodo da tarde Sua Excia. atendeu a numerosas pessoas.

Às 20 horas Sua Excia. dirigio uma saudação de Natal, pelo radio, às familias cristãs da Arquidiocese e ao povo em geral.

Ás 21 e 30 Sua Excia. compareceu a Catedral Metropolitana para presidir ao solene ofício de Matinas da Natividade do Senhor.

Sexta-feira, dia 25, Natal. .. ..

A zero horas Sua Excia. celebrou solene Missa pontifical de Natividade do Senhor, na Catedral Metropolitana, presedindo pontificalmente em seguido ao solene ofício de Laudes.

Das 13 às 19 horas Sua Excia. recebeu em audiência em Palácio as boas festas de Natal das associações religiosas, das exmas. familias paulistanas e do povo em geral.

Sabado, dia 26 — Sua Excia. recebeu às 14 horas, em audiência especial, o Revmo. Clero secular e regular do Arcebispado que apresentou as boas festas de Natal e Ano Bom, e às 15 horas as religiosas do Arcebispado que saudaram Sua Excia. pelo mesmo motivo.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n.º 350

Reuniões do Revmo. Clero secular e regular, durante o ano de 1943

De ordem do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano aviso aos Revmos. Sacerdotes seculares e regulares com uso de ordens no Arcebispado que, durante o ano de 1943, os dias de reunião do Clero são os seguintes: Janeiro, 11 — Fevereiro, 8 — Março, 8 — Abril, 12 — Maio, 10 — Junho, 12 — Agosto, 9 — Setembro, 13 — Outubro, 11 — Novembro, 8 — Dezembro, 13.

A estas reuniões deverão comparecer:

1 — Todos os Revmos. Párocos, Vigários Ecónomos;

2 — Todos os Vigários Cooperadores, sempre que lhes seja possivel sem prejuizo do serviço paroquial;

3 — Todos os Revmos. Reitores de Igrejas e Capelães.

4 — Os revmos. Sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese.

— Ao menos um representante de cada casa religiosa, preferivelmente o proprio Reitor ou Superior.

Roga-se aos Revmos. Sacerdotes a os dias acima indicados.

gentileza de anotar no respectivo Ordo

São Paulo, 23 de Dezembro de 1942.

(a) Cónego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Aviso n.º 351

Reuniões das Revmas. Religiosas, durante o ano de 1943

De ordem do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano comunico às Revmas. Superioras de Casas Religiosas do Arcebispado, que estão marcados os seguintes dias para as reuniões gerais das Revmas. Religiosas, durante o ano de 1943: — Janeiro, 14 — Fevereiro, 11 — Março, 11 — Abril, 8 — Maio, 13 — Junho, 10 — Julho, 8 — Agosto, 12 — Setembro 9 — Outubro, 14 — Novembro, 11 — Dezembro, 9.

As Revmas. Religiosas roga-se a fineza de anotar nos seus respectivos calendários os dias acima discriminados.

São Paulo, 23 de Dezembro de 1942

(a) Cónego Paulo Rolim Loureiro,
Chanceler do Arcebispado

Mons. José Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGARIO DE MAIRINQUE a favor do Revmo. Dom Afonso Henn.

CAPELÃO do Instituto D. Ana Rosa, a favor do Revmo. Pe. José Braz Carvalho;

AUSENTAR-SE, por um ano, da Arquidiocese, a favor do Revmo. Pe. Armando Guerrazzi;

RITUS PARVULORUM, a favor do Revmo. Vigário de Poá e do Revmo. Capelão de Santa Luzia.

MISSA, à meia noite, de 31 de Dezembro, a favor da Paróquia de Aparecida.

ORATORIO PARTICULAR a favor dor oradores: Armando Barbieri e Diamantina Pereira Simões, Epaminondas Freire e Clara Peres, Manuel de Almeida Filho e Maria Cecilia Cardoso de Almeida, Nelson de Paula e Teresa Cristina Sarubbi;

TESTEMUNHAL a favor dos oradores: Raimundo Gragório e Nair Spagnul, Gabriel Kater e Henriquetz Soares, Artur Maurano e Ernestina Chesini Ometto.

JUSTIFICAÇÃO, SÃO RAFAEL: Alexandre Macas e Leontina Circlo, Angelino Camarossano e Mafalda Constanza, Bruno Brezinski e Janina Cunciniski, Afredo Macabelli e Irma Gabesso, Luiz Ramone e Regina Martins, Bernhard Illizon e Divina de Almeida, Pedro Falcão e Rosa Iole, Luiz Finizguerra e Cristina Mancuzzi, Antônio, Florêncio Cação e Nair Navas, Aldo Davi e Mercês Assunção, João Alves dos Santos e Maria Arrabal, Manuel Nabas e Elvira Carpi, Alcides Martins e Antonieta Spadaro, Carlos Gomes da Silva e Ines Geraldino, Alfredo Batista e Maria Longobardi, Avelino Tartari e Otaviana Pulcinelli, Agostinho Diogo e Laura Lopes, Mario Francolino e Genoveva Savio;

BELEM: José de Assiz Faria e Zulmira Velezian, Firmino Luiz Vasquez e Deolinda Fratelli, Alberto Peres e Alzira Mauro, Antônio Bricola e Maria Monteiro, Armando Punsso e Dorotela Quedas, Antônio Zanini e Cesira Corazza, José Pasconli e Dirce Casagrande;

PARI: Alberto Teodoro Gaspar e Lecotina Spontoni, Joaquim Gomes e Ida Caselli, Armando Carvalho e Neide Xavier Silveira, Casemiro Pereira e Lidia Nascimento Ventura, Antônio Enzo Bolini e Ana Rodrigues, Francisco Torelli e Maria Rosário Santos;

CARMO DA LIB.: José Elmes de Faria e Terezinha Fidelis Matias, Armando Stanisci e Elisa Keniquel, Antônio Carlos Gonçalves e Maria de Lourdes Morais, Edésio de Paulo Campos e Aparecida Campos, Vitório Gennaro e Romilda Iorio, João Lopes Vieira e Margarida Gomes dos Santos;

PERDIZES: José Romeiro Pereira e Maria Azevedo Marques de Castro, Paulo Mariano e Luiza Arruda, Alcisio Pereira Barreto e Dirce Pacheco da Silva, Santo Lopula e Margarida dos Santos, Abraão Gomes e Ugolina Giani de Freitas, Valeriano Barbosa Pereira e Nair da Rocha Novais, Antônio Imperatore e Nadir Novais Santos.

Aviso n.º 371

Preenchimento de Vagas no Cabido Metropolitano

Tendo vagado no Colendo Cabido Metropolitano a dignidade de Tesoureiro Mór pela livre renuncia apresentada ao Santo Padre Pio XII pelo Exmo. Monsenhor Manuel Meireles Freire, Sua Santidade se dignou de nomear pela Bula da Sagrada Dataria Apostolica, de 8 de Agosto de 1942, ao Exmo. Mons. dr. Antônio de Castro Mayer para aquele lugar. Ficando reservada à Santa Sé lugar de Cónego Catedratico ocupado pelo Exmo. Mons. Castro Mayer, o Santo Padre houve por bem de nomear, na mesma data, o Exmo. Mons. José Maria D. Monteiro, que desempenhará ao mesmo tempo, o oficio de Teologal.

A posse das respectivas dignidades será dada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano no proximo dia 31, às 20 horas, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, antes do Te Deum solene, em ações de graças pelo findar do ano.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 21 de Dezembro de 1942

(a) Cónego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

Deverão comparecer à Cúria Metropolitana

Estão sendo solicitadas a comparecer, com urgência, das 13 às 16 horas, na Chancelaria da Cúria Metropolitana, à rua Santa Teresa, 37, afim de tratar de assuntos de seu interesse, as seguintes pessoas: sr. Cesar Barioffa, sr. Julio Edvino Verstandig, sr. Aldo Pivano, Familia Paterno Rossi e d. Cristina Tonon (de Morro Grande).

(Expediente 23-XII-1942

Mons. José Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGARIO COOPERADOR da Paróquia da Penha, a favor dos RR. PP. Geraldo Pires de Souza e Nestor Tomas de Souza;

ORATORIO PARTICULAR a favor dos oradores: Roberto Scarani e Julia Requena;

JUSTIFICAÇÃO, SÉ: Paulo Vila Nova e Leonilda do Céu Afonso, Alvaro Vieira Damasceno e Iracema Dioneal Grossoni, Armando D'Alessio e Maria Dolores Nogueira Vareda, Hélio José Barbosa e Lidia Pizil; MOOCA: Romeu Rocha e Dinorá dos Santos, Adelino Perrela e Luzia Cavalotti, Marcos Montier e Maria Molina, Antônio Francisco Cicatta e Maria Alette, Carlos Monteiro Teixeira e Raquel Rodrigues; SANTO ANDRÉ: Pausto Cestari e Irma Odoni Fabri Aurélio Gabrieli e Maria dos Santos, José Rodrigues Nascito e Filomena Bigliassi, Milton Wolff e Iolanda Pelegrini, Julião Fernandes e Maria de Lourdes Aparecida; CAMBUCI: Euclides Bazios e Rubia de Faria, Antônio Barbosa Filho e Euredecy Souza Lemos, Guerino Pilati e Matilde Panteri. INDIANOPOLIS: Paulo Rathunde e Hilgegarda Slutzki, José Correia e Nicia Bruno, N. S. AUXILIADORA: Alvino Pezzo e Noêmia Vinco, Nicola e Helena Panici, João Pires Pacheco e Iolanda Carvalho Schmidt, VILA MARIA: José Soares Antunes e Iolanda Pagliucca, José Francisco Pardal e Isabel Maria dos Anjos Caldeira, Abilio Augusto e Alzira Aurusta, Osvaldo Coelho Pita e Maria Ribeiro, Jaime dos Santos e Maria Laura Monteiro, Adelino de Oliveira e Odete Gomes; PENHA: Maximiano Borato e Herminia Vaz, Martinho Ferreira e Elza Simões, Arsenio Cassero e Cesira Focesi; VILA AMERICA: Silvio Penneta e Adelia Farcellini, Mario Caruso e Isaura Correia, Luiz Ferreira e Maria Celina Samnaio de Freitas, SANTA CECILIA: Mario Senise e Lidia Roisin, Joaquim Arantes de Almeida e Mariana Stela Ribeiro, Odilon Nogueira Matos e Maria de Lourdes Canovas Ramos; CRISTO REI: Luis Fernandes e Rosa Rovetto, Manuel Monteiro Hidalgo e Brigida Armendi, Ernesto Larosi e Teresa Calani, Alipio Augusto Moreno e Gertrudes Hidalgo; N. S. do Ó: Adelino Marques Cavaleiro e Esmeralda Penza, Mario Batista Xavier e Joana Cabreras, Joaquim Curado e Maria Adelaide Gonçalves, Olimpio Urban e Antonieta Roselli; ITAQUERA: João Antônio Pernoni e Joana Peres, Claudino Roncatil e Norma Setti; OSASCO: Florindo Urci e Eugenia Anisiow, Francisco Leis e Ondina Roncada; VILA PRUDENTE: Henrique Capelli e Aparecida Garcia, Osvaldo Addono e Nair Lourenco, Nerino de Almeida e Beatriz Antunes Silva, Vicente Paroli e Maria Bolm; BRAZ: João Sarraf e Elisa Carlina Francisco Olivares Guilhen e Filomena Acunes; IM. CONCEIÇÃO: Carlos Castelo e Filipina Vallota, Luiz Esteves Ortera e Maria Guimarães Leme; N. S. das DORES DO IP. Indalécio Gonzales e Maria Pannalardo, José Lemos dos Santos Junior e Maria Aparecida Peres; SÃO FRANC. XAVIER: José Falcão Vieira e Orlanda Gonçalves Pinto, João Pandolfo Junior e Alvarina Nonato da Silva, Armando Brito Milzen e Rute de Melo; SÃO CRISTOVÃO: José Soares Torres e Lidia Riff, Bruno Turolla e Catarina Santos; SALETE: Edmundo Franco e Nice Marcondes do Amaral, Vito Antônio Scagliuze e Grazia Ensobella; PARNAIBA: João Agostinho Romanelli e Benedita Alves; SÃO CAETANO: Herminio Vergilio e Irene Gonçalves MILITARES: Gentil Antunes Correia e Madalena Menezes Armond.

OS MOÇOS DEVEM ACAUTELAR-SE

prevenindo-se contra a Sifilis, principalmente quando pensam cumprir o mais sagrado dos deveres sociais "o casamento".

Meditem, antes, nos males irremediaveis de sua imprevidencia pois todo sifilitico está moralmente proibido de casar.

Imagine-se o remorso de país que atiram ao mundo filhos enfermos, tarados, os quais jamais perdoarão o ter-se-lhes dado uma existencia povoada de martirios.

"Galenogal"

Auxiliar no tratamento da Sifilis é o depurativo indicado para um tratamento pre-nupcial, que dará aos futuros páis a segurança de uma prole forte, robusta e sádia.

25 EC

TELEGRAMAS DO RIO

No Rio de Janeiro um dos diretores da "Catholic Welfare Conference"

RIO — (ASAPRESS) — Após ter ter viajado por todos os países da America, encontra-se entre nós o jornalista Carlos Siri, chefe da seção ibero-americana do Departamento de National Catholic Welfare de Washington, que é uma organização catolica dos Estados Unidos. O Departamento de Imprensa dessa grande organização, foi organizado ha 22 anos, tendo porem ha dois anos iniciado o serviço de noticias em castelhano, para os povos que falam o espanhol. Na America esse serviço que é prefixado pelas letras N. C., distribue pelo menos 30.000 palavras de noticias por mês, contando ainda o Departamento com um farto noticiário fotográfico, devendo em breve, segundo informou o Sr. Siri aumentar os serviços noticiosos especializados para publicações de toda especie. O Departamento de Imprensa da NCW já mereceu a bençam de três pontifices que tambem elogiaram a sua obra. Foram eles: Benedito XV, Pio XI e Pio XII.

Inumeros outros elogios foram feitos por prelados ibero-americanos que teem se referido com entusiasmo as realizações da N. C. W. S. o Papa PIO XII quando ainda secretario de Estado, durante sua visita aos Estados Unidos, esteve nos escritorios daquela importante organização jornalistica.

Ante a importancia dessa organização, a ASAPRESS que foi gentilmente visitada pelo confrade Carlos Siri, desejou ouvir algumas palavras sobre a atuação da NCW em face do momento internacional e pontos básicos de sua organização ante o mundo católico. E' indubitavel — disse o Sr. Siri — que nunca como hoje tem sido necessario e possivel uma organização e a colaboração de todos os católicos americanos. E, continuou o nosso visitante, se há de sobrevir uma nova ordem mundial, baseada na justiça, capaz de proporcionar a todos os povos os bens que são indispensaveis para a paz internacional, esta ordem terá que cimentar-se nos postulados da doutrina católica. Ao ser perguntado sobre a possibilidade de uma organização das forças católicas em outros continentes que não a America, o Sr. Siri prontamente respondeu que em nenhuma continente é possivel neste momento tal como no continente americano a organização das forças e das atividades catolicas, e isto, porque em nenhum outro continente existe a liberdade que se encontra no continente americano.

Referindo-se aos católicos dos Estados Unidos, ele como se expressou o Diretor da NCW: Os católicos dos Estados Unidos estão convencidos de que esta possibilidade e esta necessidade de uma organização, traz para os católicos americanos uma tremenda responsabilidade, e, como conclusão, teem aceitado esta responsabilidade e trabalham com afinco por merecer, esta tarefa de reconstruir o mundo após a guerra, a colaboração dos católicos dos paises da America Latina. Sou testemunho de que todos os países que tenho visitado e com cujos líderes católicos tenho falado, estão dispostos a empreender esta magna obra. A uma pergunta do redator da ASAPRESS, o Sr. Carlos Siri assim respondeu terminando a sua interessante entrevista: Para lograr este contacto, esta mutua troca de tudo um melhor conhecimento entre os católicos dos Estados Unidos e da America Latina. Para se ter um mais amplo conhecimento será utilissimo o serviço de noticias que serve a National Catholic Welfare Conference. Este serviço conta com correspondentes em todas as capitais americanas e proporciona noticias de todos e de cada um dos paises da America Latina, para a imprensa católica dos Estados Unidos, com uma circulação nos periodicos norte americanos de seis a oito milhões pelo menos semanais, e em todos os jornais e publicações já se publicam ampla e eficazmente essas informações.

O Sr. Carlos Siri, continuando a sua viagem, embarcará por via aérea para a Venezuela, dai partindo para os Estados Unidos.

Em conferencia com o Ministro da Guerra

RIO — (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra o General Gaspar Dutra, conferenciou esta manhã por algum tempo com os Generais Roberto Pereira Costa recentemente chegado do Rio Grande do Sul e mais Almerio Moura, Amaro Bitencourt, Newton Cavalcanti, Raimundo Sampaio e Coronel Angelo Mendes Morais.

Capitão dos portos do Pará

RIO — (ASAPRESS) — O ministro da Marinha designou para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado do Pará, o capitão de fragata Manoel Roberto Castilho, dispensando-o das funções de chefe da divisão da da diretoria de navegação.

O Diretor do Loide viajou para os Estados Unidos

RIO — (ASAPRESS) — Acompanhado de sua esposa seguiu para os Estados Unidos pelo avião da Panair o Sr. Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro que vai tratar com as autoridades americanas de assuntos referentes ao serviço maritimo do Lloyd entre os portos do Brasil e dos Estados Unidos.

A Baia já se utiliza do petroleo de Lobato

RIO — (ASAPRESS) — Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, a Capital baiana deve ao petróleo do seu próprio solo a não interrupção de sua iluminação elétrica. Já por duas vezes devido á falta de água para mover a usina elétrica, a Companhia teve que recorrer ás usinas auxiliares, cujos motores não teriam funcionado se não fosse o petróleo de Lobato.

Acordo com a "Rubebr Reserve" sobre a borracha

RIO — (ASAPRESS) — No gabinete do coordenador interino da Mobilização Economica, foi assinado importante acordo entre a Coordenação e a Rubber Reserve Company. Por esse convenio, o governo norte americano e o governo brasileiro colaborarão na intensificação da colheita da borracha no vale amazonico. Com esse acordo, realiza-se o antigo plano já delineado pelo Presidente da Republica conforme o principio das construções, contido no seu discurso sobre a colonisação da Amazonia. Por parte da coordenação, assinou o convenio o sr. Assis Ribeiro, Chefe do Serviço Especial da Mobilização dos Trabalhadores para a Amazonia, e parte da Rubber Reserve assinou o sr. James Ruffell Junior, servindo de testemunhas os srs. Walter Donnelly da Embaixada Americana e o sr. Valentim Bouças, assistente do coordenador, nos negocios de borracha.

Haverá mais um trem entre S. Paulo e Rio

RIO — (ASAPRESS) — Atendendo a grande afluencia de passageiros para S. Paulo, o diretor da Central do Brasil determinou que corra mais um trem que partirá de D. Pedro II ás 20,30 horas.

O fornecimento de gasolina aos medicos

RIO — ASAPRESS) — Falando sobre o caso do fornecimento de combustivel aos automoveis pertecentes a medicos e particulares, o coordenador interino, dr. João Carlos Vital, declarou que a questão está dependendo de entendimentos e acordos com fornecedores de combustivel. Acentuou o sr. Carlos Vital que o gabinete do coordenador está empenhado em dar uma solução satisfatoria o mais depressa possivel, desde que a situação o permita.

Frisou ainda o coordenador interino que a atual situação não comporta certas resoluções, tornando-se necessaria maior prudencia em relação ao consumo. Quanto ao numero de carros dos medicos habilitados a receberem a quota de gazolina diaria, o sr. João Carlos Vital declarou que os trabalhos de censo estão quasi concluidos, sendo que brevemente poderá fornecer a respectiva cifra.

Assinado decreto sobre o ensino de filosofia, ciencias e letras

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado um decreto na pasta da educação dispondo sobre o ensino superior de filosofia, ciências, letras e pedagogia. Exigir-se-á do candidato matriculado como aluno regular da primeira série de qualquer dos cursos ordinários de que trata o decreto 1.190, no ano de 1944, que tenha concluido a segunda série do curso clássico ou curso cientifico do ensino secundário, e, em 1943 que apresente certificado de licença do curso clássico ou cientifico. Permitir-se-á que no concurso aberto até 31 de dezembro de 1942 para provimento de lugares no magistério secundário ou normal se inscrevam candidatos não portadores de diploma de licenciado.

Os exames dos alunos de direito convocados

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Educação respondendo a um oficio da União Nacional de Estudantes, esclareceu que os estudantes de Direito tambem estão incluidos em sua recente portaria sobre a prestação de exames dos alunos incorporados no exército. A ultima prova parcial, no caso dos acadêmicos de direito será realizada no segundo periodo do ano letivo.

Regulamento da Escola de Marinha Mercante

RIO — (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto aprovando e mandando executar o regulamento para a Escola de Marinha Mercante, desta Capital.

Promoções na marinha

RIO — (ASAPRESS) — Foi assinado um decreto na Pasta da Marinha, promovendo por antiguidade e merecimento, ao posto de capitão de corveta, varios oficiais da Armada. Entre os promovidos está o Interventor Amaral Peixoto.

Restaurantes academicos

RIO — (ASAPRESS) — Devidamente instalado na sede da União Nacional dos Estudantes, inaugurou-se hoje o restaurantes sob os moldes do "SAPS". Destinado exclusivamente aos estudantes, pelo preço minimo de 2 cruzeiros a refeição. Ao ato compareceram o Ministro da Educação, o representante do Ministro do Trabalho e o sr. Edison Cavalcanti diretor do SAPS.

Convocações para a F.A.B.

RIO — (ASAPRESS) — O Ministro da Aeronautica baixou uma Portaria convocando varios pilotos ao serviço da F. A. B.

Curso de Observação Metereologic nos EE. UU.

RIO — (ASAPRESS) — Estão abertas as inscrições para o Curso de Observação Metereologica, a ser realizado nos Estados Unidos, em Medellin. Os candidatos devem ter entre 28 e 30 anos de idade, possuir curso secundario ou equivalente, falar corretamente o Inglês, e submeter-se aos cursos de revisão de Calculo Integral e Diferencial e Fisica. Os pedidos devem ser dirigidos ao Ministerio da Aeronautica até 4 de janeiro.

Telegrama do Sr. Marcondes Filho aos Interventores

RIO — (ASAPRESS) — O Ministro Marcondes Filho, das pastas da Justiça e do Trabalho, dirigiu um telegrama aos Interventores e Governadores, congratulando-se com os mesmos pela tarefa realizada em 1942 e fazendo votos de felicidade pessoal e prosperidade em suas administrações. Declara o ministro em seu telegramo: "O bem da Patria exigiu de todos e continuará exigindo em 1943 um desdobramento de energias, de vigilancia, de iniciativa e vontade criadora, verdadeiramente sem par em nossa historia". "A festa maxima da cristandade encontra-nos irmanados na defesa de ideais e sentimentos que são a essencia da civilização dentro da qual nossa Patria nasceu e vive".

A fabricação de substitutos da sulfanilamida e do quinino

RIO, (ASAPRESS) — O prof. Quintino Mingoja, diretor quimico do Laboratório Paulista de Biologia, apresentou á Academia Brasileira de Medicina Militar a comunicação das pesquisas químicas e químioterápicas sobre novos derivados sulfóricos, na qual debate o problema da substituição de alguns produtos de alta valia como a quinina e a sulfanilamida, no tratamento de várias moléstias. O professor revelou conseguir sintetizar 12 novos derivados da nitrominodifenilsulfona, preparados com matéria prima de baixo custo e abundantes no Brasil. Cinco produtos já demonstraram ser pouco tóxicos e excelentes no tratamento da leproxiamose, doença muito difundida no Brasil e de prognostico quase sempre fatal. Nas infecções bacterianas, os produtos demonstraram-se igualmente bem tratamente ativos. A fabricação dos substitutos da sulfanilamida e do quinino no Brasil, como o professor anunciou, constitue uma nota sensacional nos circulos cientificos do país e representa uma conquista notavel na economia nacional. A maior importancia está no fato de ser quase impossivel a importação daquelas produtos, indispensaveis ao tratamento moderno de numerosas enfermidades.

Impossivel a troca de borracha brasileira por gasolina argentina

RIO, (ASAPRESS) — Ha dias foi noticiado que o Brasil e a Argentina estariam estudando um acôrdo para a troca da borracha brasileira por gasolina argentina. Agora um vespertino noticia que tal acôrdo é impossivel devido aos compromissos assumidos pelo Brasil com os Estados Unidos, tendo o Brasil se comprometido a vender a Washington o excedente da borracha do ano vindouro.

O projeto do Codigo Rural brasileiro

RIO, (ASAPRESS) — Foi entregue ao Ministro da Agricultura o projeto do Código Rural Brasileiro que se divide em quatro partes: Agricultura, Industria Extrativa Vegetal, Industria Rural, e Industria Pastoril. Trata-se de um trabalho importante que visa preencher várias falhas desde ha muito sentidas no ambiente rural brasileiro. No capitulo referente Código é minucioso em normas que regulam as relações entre proprietários e auxiliares, afim de evitar que estes ultimos sejam vitimas de explorações injustas. Regula ainda o código a proteção aos animais domésticos: refere-se ás pragas da lavoura, especialmente á saúva e dispõe sobre a defesa da flóra silvestre, passando depois a tratar amplamente da pecuária. O projeto alem de ser divulgado pelo Diário Oficial, será distribuido em folhetos para que sejam recebidas sugestões dos interessados, dentro do prazo de 120 dias.

Importante aviso do Ministro da Marinha

RIO, (ASAPRESS) — Considerando o recente decreto presidencial bem como a atual situação que o Brasil atravessa, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, enviou o seguinte aviso ao almirante Mario Heckser, diretor do Pessoal da Armada:

"1.o — Todo o pessoal técnico e operário que, por força do que estabelece o decreto presidencial, passou á condição de reservista naval, fica pelo presente aviso considerado mobilizado para as industrias bélica da Marinha, compreendidas nesta expressão, todas as atividades exercidas nos arsenais, na Diretoria do Armamento e na base dos navios mineiros.

2.o — Em face do que preceitua o decreto-lei n. 4.937 de 9 de novembro de 1942, todo esse pessoa continuará a servir nos arsenais e estabelecimentos indicados no item n. 1 deste aviso em que está designado, resalvado o direito de mediante autorização do ministro da Marinha ser aproveitado em outros setores, em que se faça necessário.

3.o — Será considerado desertor e julgado pelas leis em vigor, aquele que faltar ao serviço sem causa justificada por prazo maior de oito dias (letra B do artigo 2.o do decreto-lei n. 4.937).

4.o — Será considerado ausente do serviço e punido aquele que sem motivo justificado, faltar ao trabalho por mais de 24 horas (letra C do mesmo decreto).

5.o — Os estrangeiros que como técnicos e operários servirem nos estabelecimentos e arsenais já mencionados ficam sujeitos igualmente ás disposições contidas no presente aviso, excluido o caso de deserção (ausência maior de oito dias), que será considerado como ato de sabotagem e nesta conformidade enquadrado nas sanções do decreto-lei 4.766 de 1.o de outubro do corrente ano.

6.o — Quando ocorrer a hipótese prevista no item 3.o e 5.o (deserção) a autoridade competente dará da mesma ciência ao ministro da Marinha, para inicio do competente processo respectivo.

7.o — A repartição de origem fornecerá ao juizo por onde correr o processo, todas as indicações que lhe forem solicitadas, para maior brevidade da ação da justiça. Recomendo finalmente a mais rigorosa observancia das disposições do presente aviso".

Distinções conferidas pelo Presidente da Republica

RIO — (ASAPRESS) — Foram distinguidos com a passadeira de platina os seguintes oficiais generais: Gaspar Dutra, ministro da guerra, Silva Junior, comandante da primeira região militar, Pedro Alcantara Cavalcanti, Lucio Esteves, José Antonio Coelho Neto, Pinto Guedes, Izauro Reguera. Foi condecorado com a medalha militar de ouro o general Anor Teixeira Santos.

Encontram-se no Rio o Interventor do Espirito Santo e o Governador de Minas

RIO — ASAPRESS — Encontram-se nesta Capital o governador de Minas Gerais, Sr. Benedito Valadares, o Secretario do Interior daquele Estado e o Interventor do Espirito Santo que vieram tratar de assuntos referentes a interesses dos seus Estados.

Farinha de babassu'

RIO — (ASAPRESS) — Informa o Ministério da Agricultura que a farinha babassú, extraida do mesocarpo do coco, está sendo considerada como um produto verdadeiramente milagroso. A farinha, conforme está provado, pelo seu alto valor nutritivo facilita o desenvolvimento das reservas físicas. Várias fabricas estão sendo instaladas no Maranhão para a fabricação da farinha babassú.

Nas linhas aereas na Amazonia

MANAUS, (ASAPRESS) — A Ruber Reserve Company está cogitando de organizar linhas aéreas, através de todas as regiões amazonenses produtoras da borracha. Pelo que se adianta, Cruzeiro do Sul será o primeiro ponto da Amazonia, que deverá beneficiar-se com a instalação de veiculadas linhas.

500 mil seringueiras prontas para colheita

SALVADOR, (ASAPRESS) — Segundo se informa junto aos circulos seringalistas desta cidade, cerca de 500 mil seringueiros da zona de Una encontram-se prontas para contribuir com a preciosa matéria prima, para acelerar a vitória dos aliados.

Comerciantes inescrupulosos

MANAUS, (ASAPRESS) — Um vespertino local em longo artigo sobre a borracha denuncia a atividade de certos comerciantes inescrupulosos os quais misturam a melhor borracha amazonense, matogrossense e acreana ás denominadas sernambí, "fina fraca" e até á leite corvá.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

— Na pasta da Guerra foram assinados decretos-leis promovendo a cargos imediatamente superiores inumeros oficiais das diversas armas do Exercito.

— Foi assinado na Pasta da Justiça decreto-lei fixandas as taxas de serviço internacional de imprensa.

Emprestimo para defesa da viti-vinicultura

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Foi publicado o texto do decreto-lei que autoriza a secretaria da Fazenda a garantir o aval por parte do Estado do empréstimo até o máximo de Cr.$ 7.300.000,00 a ser contraido pelo Instituto Riograndense do Vinho em defesa da viti-vinicultura. O empréstimo vencerá juros ao máximo de 9 por cento ao ano e deverá ser liquidado dentro do prazo máximo de 24 meses a contar da data da operação inicial. O empréstimo será movimentado por promissórias emitidas pelo Instituto com o aval do governo do Estado.

Desconto nos vencimentos do funcionalismo para compra de bonus de guerra

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Delegado Fiscal do Rio Grande do Sul baixou uma portaria declarando que todos os funcionários extranumerários, contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros estaduais e municipais, deverão descontar em sua folha de pagamento a partir de 1-1-43, 3 por cento da remuneração de seus vencimentos destinados a bonus de guerra, cabendo ás repartições estaduais e municipais, remeter á caixa de amortização as listas com a emissão do competente titulo.

Exonerado a pedido o Sr. Major Olinto França

O Sr. Major Olinto França, Superintendente da Ordem Politica e Social tendo sido promovido ao posto de tenente-coronel do Exercito solicitou do governo do Estado, exoneração do alto cargo que vinha exercendo na administração publica de São Paulo.

S. S. deverá dentro em breve assumir o novo posto de comando para o qual foi recentemente promovido, por decreto assinado na Pasta da Guerra.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
S/A DE CREDITO REAL

CONTAS CORRENTES A' VISTA ..... 3% AO ANO
CONTAS CORRENTES LIMITADA ..... 5% AO ANO
DEPOSITOS A PRAZO FIXO ..... 7% AO ANO

Rua Alvares Penteado, 143

Contra a articulação da 5.a Coluna

O Chefe da Policia do Distrito Federal em despacho proferido num requerimento da Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert determinou o seguinte:

"Faça-se uma exposição completa ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, mostrando a necessidade de providencias urgentes uma vês que os capitais de interesses alemães continuem a exercer influencia perniciosa sob multiplos disfarces o que é sobretudo perigoso para a segurança do Brasil. Este perigo é tanto maior quanto menor for o espirito de persistencia e combatividade da parte das proprias autoridades e sobretudo quando, como no nosso caso, não ha uma certa compreensão do que seja uma guerra ainda mesmo distante, com numerosissimos nucleos raciais adversos enquistados no proprio organismo da nação com reconhecivel potencial economico e fortissimo espirito de disciplina. Faça-se nova exposição á propria Comissão da Defesa Economica."

NOTICIAS MILITARES

— Telegramas de Nova York informam que será construido dentro em breve no Brasil um dos maiores aerodromos do mundo.

Este campo de aviação que se destina a uso militar e civil cobrirá uma area aproximada de 1.500.000 m2. e terá 3 pistas de terra com de concreto de 3.000 metros cada uma.

— O exercito a marinha e aviação nacional realizarão no proximo dia 21 uma homenagem ao Sr. Presidente da Republica. A oficialidade das 3 armas oferecerá no Departamento de Aeronautica Civil, um almoço de 1.000 talheres.

— Em visita ao Ministerio da Guerra o coordenador interino da Mobilização Economica, Sr. João Carlos Vital.

— Terá inicio no proximo dia 2 de Janeiro, ás 6 horas da manhã a instalação da nova turma do C. P. O. R. de nossa capital.

— Esteve em Santo André em visita á Prefeitura e a diversos estabelecimentos fabris daquela localidade, o general Mauricio Cardoso, que se fez acompanhar de varios oficiais do seu Estado Maior.

— O Sr. Ministro da Guerra baixou varias determinações relativas ao uso de sereias durante o atual estado de guerra.

— Depois de jurarem á bandeira, foram incorporados ao exercito nacional, mais 468 novos soldados pertencentes a 6 escolas de instrução militar do Rio de Janeiro. A solenidade do juramento foi realizada dia 22 no campo dos Afonsos.

Associação dos Jornalistas Catolicos

Realizou-se ontem a eleição da nova diretoria da A. J. C., que dirigirá os destinos daquela Associação, no biennio de 1943-1944.

Depois de apurados os votos foram proclamados os nomes dos diretores eleitos, que são os seguintes:

Presidente: Luiz Tobias de Queiroz e Costa Filho (reeleito).

Secretario: Dr. Lauro Dias de Moura.

Tesoureiro: Dr. José Neyde de Cerqueira Lessa.

A SOMBRA DE PADEREWSKI, TUTELA AS CRIANÇAS POLONESAS

Um principe indú acolhe mil orfaos, salvos da Rússia

A sombra de Paderewski continua a projetar-se por sobre o mundo que o admirou, beneficiando a Polonia que lhe deu o berço.

Raros homens, nesse agitado período de vida contemporanea, tiveram tão alto e justificado renome universal. Muitos o admiraram e continuam cultuando, como artista, todavia o maior numero de seus apologistas vêm nele o patriota, o polonês, defensor da Pátria, marco de seu prestigio, indice de suas ufanias.

Está nesse caso o principe indú, Jam Saheba, Marajá de Wawanagara, que — em homenagem a memória de Paderewski, que admira como patriota e artista, — acaba de crear, segundo noticias veiculadas pelo jornal "Dziennik Polski", de Londres, em seus dominios, um campo apropriado, com todos os requesitos necessários, para receber 5 mil crianças polonesas, a partir de 3 anos de idade, tendo já chegado e encontrando-se alojados 1.000 jovens de ambos os sexos.

Estes infelizes polonêses provieram da Russia, para onde haviam sido deportados pelos russos, conjuntamente com cerca de 2 milhões de polonêses que foram enviados a Siberia e ao Turquestão, após a ocupação das provincias orientais da Polonia, em 1939.

Paderewski, depois de ter lutado e defendido a Polonia e seus direitos, protege agora, através sua memória, os polonêses que conhecem na aurora da existência, os lados mais acres da vida.

Se, não fora o entusiasmo desse nobre Marajá, que atualmente é um dos delegados da India no Gabinete de Guerra Britanico e no Conselho de Guerra do Pacifico, é certo que não teriam encontrado os meninos polonêses esse asilo na India, terra em que se vão formar fisica e intelectualmente até que possam regressar á Pátria após sua ressurreição.

Magnifico exemplo do principe indú, que criou tambem uma capela, uma escola e um hospital infantil, repercutiu de forma muito sensivel em todos os ambientes polonêses.

Em outros países, um movimento idêntico se observa destacando-se o México, que está disposto a receber tambem crianças polonesas, hoje sem país, sem amparo, sem teto, em suma na mais extrema miséria fisica a que foram reduzidas pelas deportações forçadas.

As crianças polonesas, ora localizadas pelo marajá indú, terão todos os meios disponiveis a recuperar a capacidade fisica, pois que se encontram em estado precário de forças, devido a tantas circunstancias desfavoraveis e, ao demais, se lhes prepara tambem meios para continuação de seus estudos, dos quais se acham privados pela rudeza dos acontecimentos.

A Polonia fica assim credora, ao principe indú de uma divida irresgatavel mas que um dia aquilatará na devida conta, inscrevendo em seu livro de ouro o nome desse homem bom e generoso que acolheu seus filhos com tanta simpatia e solicitude.

E tudo isso se deve ainda a sombra imortal de Ignacio Paderewski...

DISCURSO DO CARDEAL SAN ROBJ

A Igreja está evidentemente exposta a grandes perigos. Sairá vitoriosa deste cataclismo? Sepurará estes riscos? A resposta é uma só. Somente esta. A Igreja é indefectivel, e tem a divina promessa de Nosso Senhor a Pedro: "E estai certos que estarei convosco até a consumação do seculo" E esta solene promessa gloriosamente feitas aos seus Apostolos, continua sendo cumprida através dos tempos, apesar de todas as perseguições e desastres que sobrevenham a humanidade. Mas a promessa não se aplica a este ou aquele país de um modo especial, por mais catolico e cristão que ele seja. E o que a historia nos demonstra, no correr de suas paginas. E e o que se deu em parte na Asia e Africa Septentrional, onde o islamismo asterou toda crença, tal como o [illegible]

Não é preciso finalizar, uma vez que podemos dormir descançados e confiantes de Deus, que deu a sua Igreja nos meios de perseguições cruzes sagradas.

CLIMA POLITICO

Depois de tudo ainda perguntam, mesmo catolicos. A Igreja se adaptará a todos os regimens? Sim a Igreja se adaptaria, contanto que a respeitassem, salvaguardassem a sua liberdade, sem violar ou abolir direitos de consciencia. Pois a Igreja jamais se adaptará a regimens que lhe tiram os direitos. Deseja que os regimes sejam o mais favoraveis possivel, e reclama dos catolicos que trabalhem neste sentido evitando toda colaboração que servia de precioso auxilio ao inimigo.

CATOLICISMO POLITICO

Uns pensam que a Igreja não devia ser o apoio de partidos politicos. Segundo estes, a esfera eclesiastica devia restringir. A nossa resposta é a seguinte: Dai a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

E a Igreja reclama para si tudo que refere o Evangelho, e em todo Evangelho, toda verdade lá contida; e a Moral que ele contem. E ensinar esta Moral, conservar esta Verdade entata é o seu dever. Usando de todos os meios leais para se fazer valer nas suas razões, o cinematografo, o radio, o ensino escolar, e a educação enfim. Todo a Igreja exige para si.

Porque alem de celebrar a Missa e administrar os Sacramentos cabe a Igreja — perante os pais — a missão de educar entelectual e moralmente a Juventude. Ela deve defender a Fé a Moral contra a propaganda hostil.

PRISÃO EM MASSA DE SACERDOTES NA TCHECOSLOVAQUIA

Recolhidos a campos de concentração pelos nazistas

Na Tchecoslovaquia, foi assassinado, pelos nazistas, um sacerdote, por haver auxiliado familias de camponeses executados depois do assassinio de Reinhardt Heydrich. Já na semana anterior, haviam sido executados quatro religiosos ortodoxos, em Praga, acusados de esconderem os matadores do mesmo Heydrich, e de haverem abrigados paraquedistas inimigos em uma igreja de Praga.

Estas execuções de clérigos, todavia, não foram as primeiras, relativamente á morte daquele carrasco nazista; acredita-se que numerosos sacerdotes se encontrassem no número dos reféns trucidados pelos nazistas, após a morte do "Protetor" dos tchecos. A primeira execução de um clérigo, na Tchecoslovaquia, admitida oficialmente pelos nazistas, teve lugar em Praga, a 3 de junho, quando foi fusilado um pastor protestante, sexagenário, acompanhado de sua mulher, de 51 anos, pesando sobre o casal a acusação de "darem asilo a pessoas envolvidas em atividades hostis á Alemanha".

Acredita-se que a execução de chefes religiosos esteja dentro da nova orientação do "exterminio", anunciada a 7 de junho pelo jornal de feição nazista "Narodni-Politika", que serviu de intérprete das instruções do Protetor tcheco Daluge.

ACUSANDO SACERDOTES E PROFESSORES

Diz o porta-voz nazista: "Até agora, elementos hostis ao Reich eram eliminados em virtude da medidas do Reich, porem, desta data em diante o próprio governo tem que exterminar os elementos que por sua atitude ambigua ameaçam a coesão tcheca.

"A depuração, primeiramente, atingirá os funcionários públicos que exercem uma influencia direta sobre a alma da nação, isto é, os professores e sacerdotes que são primordialmente responsaveis pelas condições do país".

Os nazistas, desta maneira, renderam homenagem á parte proeminente que as igrejas estão representando na resistência tcheca. Escassas são as noticias que hão transpirado sobre esta resistência inspirada pela igreja pela igreja, porem pode-se avaliar sua extensão pelo número de chefes religiosos que se encontram em campos de concentração.

Calcula-se, de maneira modesta, que alí se encontrem umas 500 pessoas entre sacerdotes e ministros. Segundo se diz, estão recebendo o mesmo tratamento cruel dispensado aos prisioneiros de guerra. Não foram poupados nem os altos dignatários da Igreja nem os distinguidos obreiros leigos.

Até este momento, parece que os nazistas estão usando para com as igrejas tchecoslovanas a mesma tática do que se hão servido contra as igrejas na própria Alemanha. Alem de aprisionarem centenas de clérigos, impediram outros tantos de fazerem sermões. Foram feitas tentativas de substituir por sacerdotes alemães os sacerdotes tchecos. E uma vez que foram fechados os seminários teológicos, ha mais de dois anos, é impossivel ordenar novos ministros e sagrar novos sacerdotes. Assim, como fizeram na Alemanha, os nazistas esperam extinguir as igrejas da Tchecoslovaquia, fazendo com que pereçam de fome espiritualmente. Esta maneira de agir, entretanto, não surtiu efeitos, e estão sendo postas em prática novas táticas para consecução do exterminio.

PADRE MANUEL GABINIO DE CARVALHO S. J.

A Provincia brasileira do Centro, da Companhia de Jesus, acaba de perder um de seus mais conspicuos membros.

Faleceu, dia 21, no Colegio Santo Inacio, do Rio de Janeiro, o grande jesuita paraibano, educador e diretor de almas, P. Manuel Gabinio de Carvalho.

Nasceu a 10 de Julho de 1866. Com a idade de 11 anos, á 17 de Abril de 1877 se matriculava no Colegio Pio Latino Americano, de Roma. Doutor em filosofia e teologia pela Universidade Gregoriana, e sacerdote desde 22 de Dezembro de 1888, entrou no Noviciado da Companhia de Jesus, de Castel Gandolfo, á 21 de Dezembro de 1889. Até 1903, quando foi feito mestre de noviços na Cidade da Campanha (Minas), exerceu o magistério nos colegios Anchieta, de Nova Friburgo (1893-98), e S. Luiz, de Itú (1899-09). A 27, de Janeiro de 1906, sucedeu ao Pe. José Maria Natussi, no reitorado deste último Colegio. A esse mesmo Padre, sucedeu em 1910, na direção do Externato Santo Inacio do Rio de Janeiro. Em 1913 voltou a Itú, para ser ministro do Colegio, e no ano seguinte dirigir a revista "Mensageiro do Coração de Jesus" (1914-21). A 19 de Janeiro de 1932, foi feito novamente reitor do Externato Santo Inacio. Achava-se em S. Paulo, como superior da Igreja de S. Gonçalo (1937-39), quando se fundou a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, tendo como primeiro presidente o Dr. Adolfo Augusto Pinto. Transferida para o Rio de Janeiro a revista "Mensageiro do Coração de Jesus", foi seu diretor até 26 de Abril de 1937, quando, para exercer os santos ministerios na Igreja de Santo Inacio, passou a residir no Colegio, em Botafogo. Era ultimamente secretario nacional do Apostolado da Oração e diretor da Sociedade Brasileira de Educação. A doença que o atacou, teve sua primeira crise, logo após sua volta de S. Paulo, do IV Congresso Eucaristico Nacional. Pouco ele teria tomar parte nas comemorações do 75.º aniversario do Colegio S. Luiz, em fins do mesmo más. Faleceu na manhã do dia, 21 de Dezembro. A Arquidiocese do Rio de Janeiro e o Apostolado da Oração do Brasil perderam nele um apostolo.

A Nortista
R. DA' LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale potal, ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2597

— SÃO PAULO —

LUCILILIO

Pe. José de Almeida

A enfermidade do preto Lucilílio era de longa data. Desde o tempo em que eu conheci. Poderosa carga hereditária pejava-lhe o organismo. E na bucólica Itatutáva onde era lavrador, sua vida corria quieta, pacífica, conformada com a herança impiedosa. Nem se podia dizer dele que era um infeliz. Ver dade que "sofria das faculdades mentais"; a estupidez cerceava-lhe as operações inteletuais. Tirante porem alguma anormalidade, ninguem descobria à primeira vista vista, as mórbidas tendências à espera de eclosão em ambiente mais propício.

Mas as negras azas de um conselheiro equivoco bateram às portas da vida do Lucilílio. Foi um retirante que rumara para perto do pequeno sitio em que labutava o meu conhecido, procurando seu próprio sustento. Sabedor do mal que lhe turbava a existência, o vizinho, acérrimo discípulo dos passes e das mesas giratórias, não precisou gastar muita pólvora e muito arrazoado para convencer o preto e arrastá-lo até o mais próximo centro espirita. A tarefa foi-lhe sumamente fácil. Uma sugestão a principio, depois a garantia de cura e o lavrador já sonhava, certo de um êxito completo, com dias mais verdejantes. Era moço ainda, seus dias poderiam encher-se de alegrias menos estreitas.

E resolveu-se à experiência. Antes de mais nada os passes misteriosos o fizeram tremer. Veio depois o tratamento psiquico. Fortemente atado a rijas cordas ele ia ouvindo as preces tremendas para que o deixassem os espíritos maus. (Porque, ia esquecendo-me de relatar, o diagnóstico fora implacavel. Dois dos piores espíritos se lhe haviam "encostado"). Lucilílio gritava espavorido, gesticulava espumando, e resolvia que jamais colocaria os pés naqueles antros. Mas vinha o vizinho: "aquilo tinha que ser. E a esperança da cura não valia tantas penas?"

Um mês passado, o tratamento era dado por completo. No dizer dos mediuns, os espíritos se tinham esvaido a procura de melhores mundos. Salvara-se um enfermo, e Lucilílio deixou as suas plantações. Agora podia demandar a capital, campo vastíssimo aos seus "talentos adquiridos". E veio para a Paulicéia.

O fim desta autentíssima história, nô-lo relata o Estado de São Paulo do dia 11-XI-1942. "Ontem, à procura de novos centros espíritas, passava pela Av. Ipiranga, às 20 horas e meia, quando foi abordado por um inspetor de segurança que desejava prova de sua identidade. Como resposta Lucilílio sacou de uma garrucha e o policial paisana correu. O guarda civil em serviço deu-lhe então voz de prisão. Lucilílio alvejou-o. O policial procurou refugiar-se num bar das proximidades seguido pelo preto amalucado, já então armado com o espadim que o guarda deixara cair ao sacar a arma de fogo. Afinal detido e entregue ao delegado de serviço, etc. etc.".

Mais um criminoso portanto forjado pelo espiritismo. Talvez não seja o carcere seu destino apropriado; uma casa de saude o acolherá com mais exatidão. O certo é que os passes desenvolveram seu descontrole cerebral e o tratamento psiquico o atirou às garras da insanidade completa.

Desde que existem, é esta a finalidade destes centros perturbadores da ordem social. Os incautos se não perdem a saude e a própria vida, perdem o uso da razão. Mas a máquina de fazer loucos continua a funcionar... Caberá ainda a observação de que é dos ignorantes, dos fracos, dos descuidados e broncos que o espiritismo se serve para suas maquinações das trevas?

DOIS CAPITULOS EM 1942

Pe. Agnelo ROSSI

Na história do protestantismo brasileiro, o ano de 1942 deve figurar com dois capítulos dedicados ao "Nacionalismo" e ao "Panamericanismo". Isso, em absoluto, quer negar a existência de outras secções, não menos instrutivas, como por exemplo o aparecimentos de novas seitas e sub-seitas e o modernismo teológico entre presbiterianos independentes que redundou no aparecimento da assim denominada Igreja Cristã de S. Paulo.

O que se poderia escrever no capítulo do Nacionalismo?

Que as várias seitas reformistas, observando como a Igreja Católica "realizou" grande obra de sadio nacionalismo por ocasião do Congresso Eucarístico Nacional, procuraram tambem "falar" muito em patriotismo e "protestar" contra os atos de civismo patrocinados tambem pela autoridade eclesiástica, como a campanha do embandeiramento das cidades.

Que o Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, publicou um documentário completo sobre as atividades nazistas exercidas oficialmente pelo Sínodo Luterano Riograndense e, em represália, começou pela imprensa sectária uma série de acusações contra padres católicos e, muitas vezes, não obstante as declarações em contrário das autoridades policiais, nenhuma retratação se fez.

Que explorando o teor de um infeliz telegrama enviado ao Sr. Presidente da República por um ministro sagrado (até então sempre muito criticado pela imprensa evangélica), muitos protestantes, fazendo causa comum com maçons e comunistas, taxaram logo de quinta-colunismo o clero, especialmente o estrangeiro, procurando destarte, estabelecer um ambiente de desconfiança entre o povo e os sacerdotes.

E no capítulo do Panamericanismo? Que, esquecendo-se das instruções dadas no Congresso de Montevidéu, muitos protestantes, aproveitando-se da atual situação bélica, estão confundindo penamericanismo com protestantismo e qualquer reserva ou censura dirigida às seitas é logo acoimada como uma atitude anti-americanista.

Que muitos são os esforços para que a política da boa-vizinhança seja interpretada em sentido favoravel ao protestantismo como se nosso Governo precisasse em tal caso renunciar às tradições gloriosas de nossa História e como se nos Estados Unidos do Norte não existisse uma poderosíssima força católica capaz de servir como laço de união estreitíssima entre as duas Américas.

Que dois eminentes vultos do protestantismo norte-americano, homens bem informados e viajados, escreveram artigos para "Catholic Digest" mostrando como os missionários protestantes são o maior impecilho à mútua compreensão entre os americanos do Norte e do Sul.

Em adenda a esses dois capítulos queremos dizer somente isto: O Congresso Eucarístico Nacional demonstrou, com fatos, como o catolicismo estreita os laços de união entre os brasileiros, como nenhuma outra força espiritual. Se todos querem a união das Américas, essa união, no campo religioso, jamais será obtida pelas mil e uma seitas e suas sub-seitas e sim pelo catolicismo, que realmente é uno e forte.

FRUTAS
E DERIVADOS
O maior sortimento em frutas Nacionais a Domicilio
DIERBERGER
Agro Comercial, Ltda.
Fone 2-8171 — Lib. Badaró, 497

ELOGIO FUNEBRE DO SAUDOSO CARDEAL DOM SEBASTIÃO LEME

Proferido pelo Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J. na Igreja de Santo Inacio

O Revmo. Pe. Arlindo Vieira, um dos mais conhecidos oradores sacros do Brasil, pronunciou uma bela e eloquente oração fúnebre, na Igreja de Sto. Inácio, no Rio de Janeiro, em homenagem à santa e grande memória de S. Em. o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme.

Damos a seguir o texto da notavel peça oratória:

"Fortitude mea et laus mea Dominus, et factus est mihi in salutem: iste Deus meus et glorificabo eum".

"A minha fortaleza e o meu louvor é o Senhor, e ele se fez o meu Salvador: este é o meu Deus e eu o glorificarei". (Dan. 4,34)

Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico.

Meus irmãos

Nosso Santo Padre e Fundador Inácio de Loiola inicia as profundas meditações e documentos espirituais do áureo do livro dos exercícios com esta verdade luminosa a que domina principio ou fundamento: "O homem é criado para louvar a Deus Nosso Senhor, para fazer-lhe reverência e para servi-lo, afim de por este meio salve a sua alma".

Este programa de vida que nos incumbe a todos realizar, sob pena de frustarmos o fim para que fomos criados, foi sempre a principal preocupação do pranteado Arcebispo desta Arquidiocese do Rio de Janeiro, o Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra. Alma eminentemente sacerdotal, fez ele de toda a sua vida um hino de louvor a nosso Criador e Senhor.

Os religiosos da Companhia de Jesus, aos quais foi dada a honra de formar o jovem levita do Senhor para a nobre missão a que o destinara a Providência, recebemos sempre do ardente e operoso sacerdote, do bispo e Cardeal da Santa Igreja apoio incondicional e os maiores estímulos nos diversos ramos de apostolado a que por vocação nos consagramos e que abrangem tudo quanto possa promover os supremos interesses da Igreja e das almas.

E que o lema dos filhos de Santo Inácio — **Ad majorem Dei gloriam** — morteava todos os atos do eminente purpurado. Com o profeta podia ele dizer: "A minha fortaleza e o meu louvor é o Senhor, e ele se fez o meu Salvador: este é o meu Deus e eu o glorificarei".

***

Alma fundamentalmente eucaristica, compreendeu em boa hora o grande bispo que a vida interior, haurida principalmente em um intimo contato com Jesus Sacramentado, é o segredo de todos os triunfos do apostolados. Daí o entusiasmo que sempre nele despertou esse pacifico exército do Senhor que é o Apostolado da Oração. O Apostolado da Oração, mais que nenhuma outra associação, dentre as muitas que florescem na Igreja, faz de mil modos, mas especialmente promove a vida eucarística, isto o orientando para o altar todas as nossas ações e incentivando a comunhão frequente e até quotidiana. As práticas e iniciativas do Apostolado da Oração, entre as quais se distinguem a Hora Santa, a comunhão das Primeiras Sextas-feiras e a Cruzada Eucaristica Infantil, faziam vibrar a alma sacerdotal de Sua Eminência. A Hora Santa evoca a nossa lembrança o templo da Adoração Perpétua, onde repousam os restos mortais do infatigavel apóstolo do Coração de Jesus. Em 1925, o então bispo coadjutor desta Arquidiocese organiza o 1.º Congresso do Apostolado no Brasil; preside a todos os trabalhos do memoravel certame e, na sessão de encerramento, comunica a toda a assistência o ardor que lhe ia na alma, a grande devoção que sempre nutriu para com o Coração adoravel de Jesus. Quando bispo auxiliar desta Arquidiocese e mais tarde, quando Arcebispo de Olinda, quis ele mesmo exercer o cargo de diretor do Apostolado.

Não faz muito, lembrou um dos nossos padres a Sua Eminência o primeiro centenário do estabelecimento do apostolado no mundo, gloriosa efemérides que ocorrerá em 1944, e propôs-lhe uma digna comemoração de tão faustoso acontecimento. D. Sebastião respondeu-lhe prontamente: "Essa idéia não se discute; ela se impõe".

Vamos esperar a realização do Congresso Eucarístico de São Paulo, para começarmos o trabalho". E acrescentou: "O Brasil católico tem duas fases: a dos antigos missionários e a do Apostolado da Oração". Colheu-o a morte a 17 de outubro, festa de Santa Margarida Maria Alacoque, a discípula predileta do Coração de Jesus. Nessa hora decisiva é de crer que tenham reacado nos ouvidos do piedoso pastor estas consoladoras palavras da mensageira do divino Coração: "Que doce não é morrer, após uma constante devoção ao Coração daquele que nos há de julgar!" A Cruzada Eucarística, essa batalhão infantil do Apostolado da Oração, foi sempre objeto da extrema solicitude de sua Eminência. Espetáculo encantador, que lembrava o Mestre divino entre as crianças, era o que ofereciam as reuniões da Cruzada, presididas pelo Cardeal da Eucaristia. Em outubro do ano passado, declarou ele em uma concentração da Cruzada: "Onde quer que haja uma igreja, uma capela, um colégio, quero que haja um centro da Cruzada. Os cruzados são soldados da Eucaristia e eu sou o em extremo os cruzados. As comunhões dos cruzados têm valor, porque sei que vão elas acompanhadas do sacrifício. Hoje é aniversário de meu sacerdócio; quem sabe se daqui vão sair muitos sacerdotes!" E referindo-se aos nossos meninos do Aloisianum, disse com grande afeto: "Alguns sei que já se vão encaminhando para o altar".

***

Dominado pela idéia de formar padres e padres santos e cultos para a preservação da fé do nosso povo, sua Eminência foi o braço direito do excelentíssimo Sr. Núncio Apostólico nessa obra de incomparavel alcance social e religioso que é o Pontifício Colégio Pio Brasileiro que desejou fosse confiado aos religiosos da Companhia de Jesus. Bastaria uma obra desse gênero para assinalar a passagem de sua Eminência por esta Arquidiocese como uma das maiores bençãos de Deus para o Brasil. Ali, no centro da cristandade, sob o olhar paternal do Sumo Pontífice, vão-se formando, na ciência e nas virtudes que dignificam o sacerdote, dezenas de Jovens brasileiros que amanhã serão os orientadores da Ação Católica, professores dos nossos seminários e operosos pastores das nossas dioceses. Afim de assegurar a intensa vida espiritual de seu clero, tratou sua Eminência de realizar uma idéia que empolgava de todo seu grande espirito, ávido de recolhimento e de oração. Lá na Gávea, em sitio sobremaneira pitoresco, surgiu a Casa de Retiro Padre Anchieta que, sob a direção dos religiosos da Companhia de Jesus, vem prestando inestimáveis serviços a sacerdotes e leigos que ali vão retemperar suas forças espirituais no silêncio e no trato intimo com Deus. Os exercícios espirituais de Santo Inácio, tantas veses enaltecido pelos Pontífices Romanos nos séculos passados, como nestes últimos tempos, mormente pelo Papa Pio XI, de saudosa memória, em sua encíclica "Mens Nostra", fazia-os sua Eminência com entusiasmo sempre novo e os recomendava insistemente a seu rebanho. Estimulava a prática do retiro do Carnaval que, em todo o Brasil, mas particularmente em São Paulo, se tem desenvolvido de modo consolador. "Os retiros espirituais durante os dias de carnaval — disse sua Eminência — valem como uma graça insigne do céu e marcam admiravel progresso na espiritualidade da nossa gente".

***

A obra dos retiros espirituais nos dias do carnaval, traz a nossa lembrança esse luzido esquadrão da Virgem Imaculada, constituido pelas Congregações Marianas. Se conseguimos, aqui no Brasil, dar, nestes últimos anos, grande desenvolvimento as Congregações Marianas, que foram sempre, nas mãos dos filhos de Santo Inácio, uma das armas mais poderosas e eficazes para a santificação da mocidade, isso se deve, em grande parte, ao apoio decidido e aos estímulos desse fervoroso mariano que foi sua Eminência.

Como era belo e edificante vê-lo, nas grandes concentrações marianas, a ostentar sobre a púrpura sua fita de congregado e a electrizar com seu verbo inflamado milhares de jovens, esperanças da pátria e filhos dedicados da Mãe de Deus!

Em 1934, dirigindo-se aos congregados marianos de Buenos Aires, o fidelissimo servo de Maria lhes fez esta enternecedora confidência: "A noite, quando me recolho para descançar, guardo cuidadosamente esta púrpura que me reveste. Pelo contrário, a minha medalha de congregado lá está à cabeceira de minha cama, recordando-me a carinhosa proteção de Maria. Esta púrpura, meus queridos congregados, só me traz responsabilidades e cuidados; pelo contrário, a minha felicidade cifra-se toda na minha fita de congregado: — ela me abre o céu, com ela me posso apresentar às portas do paraiso, certo de ser reconhecido e acolhido por minha Mãe".

O servo fidelissimo de Maria como que se transfigurava quando falava daquela que lhe levava todo o coração. Quantas vezes a alma do bispo apóstolo da Virgem dardejou raios de luz e labaredas de amor aqui neste templo magestoso, sob o olhar de Nossa Senhora das Vitórias!

O amor ardente de sua Eminência à Maria explica o carinho com que se referia as Congregações Marianas. Nossa invicta falange da Virgem depositava suas melhores esperanças. "A fita azul salvará o Brasil!" era o grito da alma desse congregado exemplar. Assim se exprime em discurso proferido a 12 de maio de 1940: "Por mim, por Sua Excia. Revma., o Sr. Núncio Apostólico, aqui presente, pelo episcopado e pelo clero brasileiro, como benção de salvação para nossa Pátria, implorc de Deus Nosso Senhor a graça de que por toda a parte vivam e prosperem as Congregações Marianas. Tal a minha prece". No mesmo discurso declara S. Eminência: "Apesar de ser a Ação Católica a pupila de seus olhos, o Santo Padre e o episcopado querem, abençoam e urgem a vitalidade das Congregações Marianas, hoje como dantes, recomendadas, oportunissimas e, no ambiente brasileiro pelo menos, poderiamos dizer necessárias".

Não quero encerrar esta referência as Congregações Marianas e à devoção de D. Sebastião Leme a soberana Mãe de Deus, sem relatar-vos o que há meses disse sua Eminência a uma parte de seu clero, por ocasião do retiro espiritual. Recomendou-lhes vivamente a devoção à Maria, como sinal de predestinação e meio de perseverança na vocação. Ordenou-lhes que combatessem decididamente qualquer movimento tendente a infirmar no espírito dos fiéis essa devoção salvadora. "Que coisa nos ficará — exclamava o desvelado pastor, com um misto de indignação e de comovente ternura — que coisa nos ficará, se nos tirarem a devoção à Nossa Senhora?" E respirava o mesmo arginento com insistência sempre crescente e com tal veemência que dava bem a entender seu entranhado amor a Virgem Santissima. O fidelissimo servo de Maria, à hora da morte quis ter junto de si, quais armas poderosas contra o inimigo infernal, seu terço e sua fita azul de congregado.

***

Mas para o triunfo de Jesus Cristo, suprema aspiração do zeloso arcebispo, não era bastante intensificar entre os fiéis a vida cristã. Era mister criar-lhes um ambiente propicio ao desenvolvimento dessa semente divina da fé.

Mais que isso, era mister ir em busca dos que se furtam à ação da Igreja, mormente dos pretensos espíritos superiores que se definham na mais lastimavel ignorancia religiosa e, dominados por vãos preconceitos, vivem a repetir objeções sediças contra o dogma e a moral católica.

Daí a necessidade da criação de um centro superior de cultura na Capital, donde a luz da verdade se irradiasse por todo o país. Já percebeis que me refiro a Universidade Católica. Os Estados Unidos e os países católicos da Europa envidaram esforços sobrehumanos afim de criar Escolas Superiores que pudessem elevar o ensino à altura das responsabilidades da Igreja, dessa infatigavel promotora das letras e das ciências, que, nos séculos passados, salvou o patrimônio cultural da civilização e o desenvolveu consideravelmente.

Esses esforços foram coroados de pleno êxito. Porque haviamos nós de cruzar inertes os braços? A Universidade Católica foi uma das mais belas aspirações de sua Eminência desde os primeiros anos de seu episcopado. Afirmou mais de uma vez que não havia de morrer sem ter cumprido essa missão que Deus lhe confeira. Nestes últimos anos, não obstante seu precário estado de saude, meteu mãos à obra. Comunicado o projeto à Roma, a Santa Sé não só lhe deu a mais completa aprovação, mas multiplicou as provas de interesse e de estimulo para que, quanto antes, se lavasse tudo a bom termo. No curto espaço de um ano, três cartas foram dirigidas a sua Eminência, em nome do Santo Padre, pela Congregação dos Seminários e Universidades. Na 2.ª, datada de 14 de novembro de 1938, Sua Santidade confiava a D. Sebastião Leme "um mandato especial para tratar a questão relativa a auspiciosa Universidade que deveria ser erigida nesta Capital Federal". Pouco depois — em janeiro de 1939 — voltava Sua Santidade a interessar-se pelo assunto e para "reforçar a exortação", prontificava-se a oferecer, se sua Eminência julgasse "agradavel e util" a contribuição pessoal de duzentos contos. Soará a hora da Providência.

A 1.º de janeiro de 1940, iniciara seus trabalhos uma comissão designada pelo pastor solicito. Cerca de seis meses mais tarde, por ocasião da festa de S. Luiz, patrono da mocidade, em sessão solene, realizada no Palácio São Joaquim, vivamente comovido deu a conhecer sua Eminência a todos os presentes os Estatutos das "Faculdades Católicas". O nome de "Faculdades Católicas" será substituido mais tarde pelo de "Universidade Católica", porquanto nossas leis só permitem atribuir tal designação a um grupo de pelo menos três faculdades superiores que já se achem em estado de reconhecimento oficial, com dois anos de funcionamento regular. A 15 de março de 1941 instalaram-se os cursos da novel Universidade. Às 8 horas desse dia memoravel, celebrou sua Eminência a missa do Espírito Santo, nesta Igreja de Santo Inácio, e às 9,30 horas presidia à sessão cívica no salão deste estabelecimento de ensino.

Sua Eminência tinha à direita o Exmo. Sr. Núncio Apostólico e à esquerda o Exmo. Sr. Ministro da Educação.

A Igreja e o Estado davam-se as mãos para a realização de uma obra de tão elevado alcance social. Convidada por sua Eminência, a Companhia de Jesus aceitou a incumbência de fazer parte da renem fundada Sociedade civil e de responsabilizar-se pela vida científica e didática da nova instituição.

Pouco antes de morrer, declarou sua Eminência a seu vigário geral que o lançamento da primeira pedra da Universidade Católica viria pôr remate a sua atividade pastoral: Deus não foi servido de conceder-lhe tamanha consolação nesta terra. Essa e outras maiores terá ele no seio de seu Criador e Senhor. Acompanhará com suas bençãos e orações o desenvolvimento dessa obra tão sua e tão de Deus e que por isso mesmo que é de Deus trará o cunho de todas as coisas divinas. O grão de mostarda se converterá em arvore frondosa.

À sua sombra virão buscar abrigo milhares de jovens inteligentes, ardentes de verdade e de amor. Deus, que se revela nos esplendores da criação, é luz para o espírito e fonte de água viva para o coração do homem, feitura de suas mãos.

Aí está, meus irmãos, uma síntese do muito que nós, religiosos da Companhia de Jesus, devemos ao saudoso Cardeal D. Sebastião Leme, no exercício dos ministérios próprios da nossa vocação. Tivemos sempre nele um guia esclarecido, um auxiliar potente e um pai extremoso.

Passou a vida fazendo o bem e à cata de novas invenções para glorificar o Senhor. Como que mostrando-nos Jesus Cristo exuberante de vida em seu coração de pastor, parece-nos sua Eminência repetir, com aqueles seus gestos amplos e significativos estas palavras do profeta: "A minha fortaleza e o meu louvor é o Senhor, e ele se fez meu Salvador: este é o meu Deus e eu o glorificarei".

PRESENTE MAPPIN

— Presentes dignos de si e dos seus amigos!

Apoie-se V. Exa. nesta verdade incontestavel! Inspire-se em nossas atraentes exposições conseguirá retribuir, com absoluto sucesso, os seus

Presentes de Festas

Dia 31, em nosso Salão Restaurante:
ALMOÇO DE S. SILVESTRE

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

EVANGELHO

Bôa Fé

DOMINGO INFRA OITAVA DO SANTO NATAL

(S. Lucas, 2, 33-40)

Naquele tempo, o pai e a mãe de Jesus estavam admirados do que se dizia a respeito do menino. E abençoou-os Simeão, e disse a Maria, sua mãe: Eis que foi este posto para ruina e ressurreição de muitos em Israel, e como sinal de contradição. E uma espada traspassará tua alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. — Havia tambem uma profetiza chamada Ana, filha de Fanuel, da tribu de Aser, que já estava muito adiantada em anos, e vivera sete anos com seu marido desde a sua virgindade. Tendo ficado viuva até a idade de oitenta e quatro anos, não se afastava do templo, onde servia a Deus, de dia e de noite com jejuns e orações. Chegando tambem ela na mesma ocasião, louvava ao Senhor, e falava do Menino a todos os que esperavam a redenção de Israel. Depois que José e Maria fizeram tudo o que prescrevia a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, e foram para a cidade de Nazaré. E o menino crescia se fortalecia cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

COMENTARIO

"Foi este posto para ruina e ressurreição de muitos". É sabido que nas Sagradas Escrituras esta expressão "para" não tem sempre a mesma força de intenção e finalidade que se encontra na nossa lingua. Assim, quando Simeão diz que Jesus Cristo foi posto "para ruina de muitos" não quer significar que, nos designios de Deus, a Encarnação tinha como uma de suas finalidades levar muitos à ruina e condenação. O que o profeta afirma é apenas que a vinda de Jesus Cristo deu azo a que se manifestasse a malicia de muitos que assim se condenaram. Na realidade, objetivamente Jesus Cristo vem a ser de fato o critério que divide o Gênero Humano em predestinados e precitos. Ele é a pedra de toque para aquilatar aos homens: uns, os que crêm nele e o seguem são os da ressurreição; os outros todos — pois que aqueles que não são por Ele são contra Ele — são os da condenação.

No entanto, Jesus veiu trazer a paz à terra. Foi este o hino de alegria dos anjos ao anunciarem a boa nova do natal do Menino Jesus aos pastores de Belem: "Paz na terra aos homens de boa vontade". A paz, porem, é condicionada à boa vontade dos homens, de sorte que goza de paz o homem bem intencionado, aquele que procura, na simplicidade de seu coração conhecer a verdade e segui-la. Para os outros não ha paz, porque não ha reta intenção.

***

E, como, segundo a palavra de Jesus Cristo, quem não é por Ele é contra Ele, temos o direito de duvidar da boa fé de todos aqueles que se encontram longe e fora da Igreja, mergulhados na heresia e no paganismo. É curioso notar-se a facilidade com que certas pessoas encontram uma multidão de homens de boa fé, embora não reconheçam a Jesus Cristo, como Ele é Homem-Deus. Dada a revelação, um fato destes não pode ser normal. Pois que, ou Jesus Cristo falhou em sua missão, não teve capacidade de iluminar a todos os homens de boa vontade que vivem no meio de uma civilização que deita raizes nos seus principios; ou a frequência de homens de vontade que, no seio desta civilização, desconhecem a Jesus Cristo não pode ser coisa natural.

A palavra de Jesus Cristo neste ponto é clara: "Quem não é por mim é contra mim"; como clara é a profecia de Simeão: "foi este posto para ruina e ressurreição de muitos". Não foi ruina por vontade de Deus. Logo foi por malicia humana. Conclue-se que, na generalidade, as pessoas que chegaram ao conhecimento de Jesus Cristo e não o seguem na verdadeira Igreja, não estão de boa fé; e, no seio da civilização cristã, entre os homens cultos, é e deve ser uma raridade a existência de pessoas que ignoram a Jesus Cristo.

***

Destas considerações deduz-se como consequência a necessidade de grande prudência no apostolado. Não devemos confiar sem provas inequivocas de que a pessoa realmente merece confiança. Tanto mais, que, em questões de apostolado, está em jogo não coisas nossas, mas o bem da Igreja e das almas.

Vem a propósito recordar aqui uma das meditações que traz Santo Inácio no seu, nunca assás louvado, livro dos Exercícios Espirituais. É a meditação das duas bandeiras. Figura o Santo dois campos que se defrontam: o campo ameno e pacifico de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual se encontra como chefe e Senhor, o Divino Salvador, cercado de seus fiéis vassalos, os anjos de Deus, e os homens devotados à sua causa que é a causa da Santa Igreja. Do outro lado, envolta em fumo e fogo está Babilônia, sob o império despótico de Lucifer, que domina e subjuga toda a côrte de demônios, e seus asseclas. Lucifer manda a estes serviçais escravos pelo mundo inteiro, a todas as cidades, vilas e aldeias, afim de lançarem suas malhas, tecerem suas tramas e assim levarem os homens à perdição eterna. Não é preciso dizer que o demônio na execução de sua obra nefasta põe a prova toda a sua sagacidade angélica, de inteligência lucida e vontade firme. Ora é evidente, mesmo para nós homens a utilidade de, neste plano, servir-se o diabo da malicia humana, e das qualidades psiquicas que apresentam os homens para disfarçarem esta sua malicia e a sua finalidade. E isto verdade tão evidente que ninguem, especulativamente, porá em dúvida que, de fato, serve-se Lucifer, na organização de seu plano de destruição da Igreja de elementos humanos. Quais são estes elementos? Não sabemos. Certamente não são aqueles que vivem tão distanciados da Igreja que nela não possam influir, nem ser-lhe nocivos. Se assim é, resta-nos uma obrigação: muita vigilancia, na prática. Quando Jesus Cristo começou suas pregações em Jerusalem, muitos o seguiram. Ele porem "não confiava nos homens, pois sabia o que se encontra no homem". Eis o exemplo que nos cumpre seguir. Não confiar à primeira vista, mas provar antes. Não é juizo temerário. É a prudência, insubstituivel em qualquer obra de apostolado.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, DISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.569 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE Cr. $2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr. $8,56

LEE E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

PREGANDO E MARTELANDO...

BOAS FESTAS!

Pe. Ascanio Brandão

O NATAL

Chegou a bela e encantadora festa cristã. Do Presepio de Belem ouviu-se o cantico dos Anjos: — **Gloria in excelsis Deo et in Terra pax hominibus bonae voluntatis!**

Gloria a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade!

Infelizmente, aí o canto de Belem fora entoado mais uma vez e o mundo perverso e louco não o quiz ouvir! Canto de paz num mundo em chamas e saturado de vinganças, e na maior e mais satanica expressão de odio, que já conhecera a istoria da humanidade.

GLORIA IN EXCELSIS DEO!

Nações e estadistas não reconhecem os direitos e Deus, não glorificam ao Senhor.

ET IN TERRA PAX HOMINIBUS BONAE VOLUNTATIS

Não ha boa vontade.

Ha corações endurecidos e maus. Como ha de reinar a paz entre os homens.

A mensagem de paz do Natal é uma lição. Encerra as condições da verdadeira paz.

Naquela noite bendita Todos nos unimos, os que cremos, em torno do presepio de Belem.

Ainda continua pobrepelio e desprezado, o Menino Deus! Nações e estadistas o rejeitam, ou o perseguem como Herodes.

Não ha lugar para Ele, o Rei dos Reis, nesta Belem fria que é a Sociedade paganizada do seculo XX. **Non est ei locus in diversorio!**

Não lhe dão hospedagem.

A gruta, porem, a pobre estrebaria de mil novecentos e quarenta e dois anos atraz ainda existe nos corações pobres e humildes porem cheios de amor para aí hospedarem o Rei dos Céos feito menino por nosso amor. Os Pastores, humildes, em adoração.

Os Anjos cantam.

Maria e José adoram.

Ha consolo para o Verbo Incarnado!

Ha compensações de amor pela frieza da gruta e o desprezo de Belem.

Assim ha de ser na Historia, Jesus Cristo Nosso Senhor. Sempre entre o odio, o desprezo de uns, e o amor ardente e apaixonado ou melhor divinizado de inumeros corações.

Por mais que a impiedade e a furia de todos os Herodes da terra queiram banir a lembrança deste dia memoravel, dessa noite bendita, em vão!

Sempre se ha dizer, mesmo daqui mil anos: — **Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo!** Jesus — menino entrou no mundo em **Belem**, e... nunca mais o seu nome ha de ser banido da terra ou esquecido do mundo!

BOAS-FESTAS!

Sim, leitores queridos do LEGIONARIO: Boas-Festas!

Feliz Ano Novo!

E' banal o cumprimento infalivel de cada fim de ano? Absolutamente.

O Natal é nossa verdadeira festa a festa da familia cristã. Como na Paschoa a santa Igreja nos convida ás alegrias santas das suas solenidades tão expressivas e tocantes da Liturgia. Sentimo-nos todos irmãos junto ao berço de nosso Irmão mais velho do Presepio de Belem!

O Filho do Pai Eterno e o Filho de Maria fez-se nosso Irmão!

Boas-festas! Boas-festas!

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Aí vem 1943. Que nos reserva este ano que começa ao fragor das batalhas e banhado em sangue?

Só Deus o sabe!

Nunca foi mais necessario o abandono e a confiança nas mãos da Providencia, só nos ha de suceder o que Deus quizer, e o que for util e necessario á nossa salvação eterna Adoremos em silencio os designios de Deus e esperemos confiantes.

O Menino Jesus nos traga o bem inestimavel da paz!

O mundo envelhece. S. Leão a chamava outrora **"mundo senescente"** um mudo envelhecido. Não sentimos que um velho mundo se acaba e já se avista ao longe a aurora de um novo-mundo?

O', seja um mundo novo em Cristo. Só Ele pode trazer a **novidade** com a **eternidade** do seu Evangelho. Esta é a paz que desejamos.

Esta é a paz que os Anjos de Belem anunciam e que os homens rejeitam.

Boas-festas! meus leitores queridos, meus amigos do "LEGIONARIO".

Possamos ainda unidos neste campo glorioso de lutas pelo ideal de Cristo, que é a boa imprensa, possamos ainda pugnar pela verdade e a Justiça do Evangelho, e a gloria de nosso Rei nascido em Belem e triunfante na Historia, ha mil novecentos e quarenta e dois anos!

CATÓLICOS

Para as festas de Natal e Ano Novo prefiram os presentes e bombons finissimos da

CASA GARDANO

R. Barão Itapetininga, 136 - Telefone 4-4919 - São Paulo

Cinema e Diversões

(Para o «LEGIONARIO»)

Ugo Malheiros

Que o cinema é a diversão mais difundida e ao alcance de todos não constitue novidade para ninguem. Provas temos de sobejo no numero sempre crescente de salas de espetaculo que se espalham por todos os vilarejos, cidades e paises; na renda fabulosa e sempre crescente proporcionada pelas bilheterias; nos regios salarios pagos aos artistas; no custo astronomico em que fica uma cinta cinematografica.

Fala-se constantemente em uma «arte cinematografica», visto que apresenta aos sentidos humanos o Belo e o Feio (e este em arte é Belo). Não diremos o Bom e o Mau, porque fugiriamos do campo estético para entrarmos no campo moral. A arte cinematografica, para ser arte, deve levar a contemplação e conhecimento do Belo. Não poderá, sob pena de deixar de ser arte, levar diretamente á pratica do Bem ou do Mal, que pertencem á ética. Assim, o cinema, quando mostra á inteligencia o Belo é arte e está sob o dominio da estética. Quando nos leva á pratica nos leva á pratica do Bem ou do Mal, é fato moral, e está sob o dominio da ética ou moral. Como arte, não poderá o cinema ser criticado desde que se limite unicamente ao campo estético. Entretanto, tal não ocorre, porquanto o cinema leva diretamente á pratica, donde pode ser ele submetido á critica moral.

Estes são os aspetos que podemos inicialmente fazer, sem nos esquecermos de um outro, tão importante ou mais que os já citados, decorrendo dele a intervenção da critica moral. Referimo-nos ao aspeto educativo de que se reveste o cinema, como formador ou deformador de consciencias e inteligencias.

E' sabido por todos que a imitação em certa fase da evolução humana representa grande papel na formação intelectual, sendo ela um proceso educativo normal e natural. Ouvimos com frequencia uma criança dizer que «quando fôr grande» quer ser como papai ou mamãe, o que equivale a dizer que essa criança tem seu papai ou sua mamãe como «ideal» acima do qual julga não haver outro maior, que o reputa como digno de ser atingido. Procura atingi-lo desde logo pela imitação, lutando para tornar-se cada vez mais o mais semelhante ao ideal eleito. Este processo educativo não desaparece de todo no adulto, tomando muitas vezes formas diversas. O ideal infantil, normalmente, pouco subsiste, sendo paulatinamente substituido por outros. Já adulta, aquela criança não mais quer ser como papai ou mamãe, mas, iluminada pela Graça Divina, quer ser semelhante a um ideal realmente supremo, Cristo, si tiver nascido cristã, e particularmente, catolica.

Ora, apresenta-se o cinema como um dos meios mais eficazes para o ensino, para o aprendizado, pois pela sua propria natureza, apresentando imagens em movimento, acompanhadas de sons, de musica, eria, por assim dizer, a ilusão perfeita na realidade, facilitando a todos até aos menos favorecidos ou capazes intelectualmente, a compreensão rapida e sem esforço do que se sucede na tela. Do visto e compreendido á imitação, pouco esforço é exigido. Assim, constitue-se o cinema um dos meios mais eficazes e seguros para o ensino, porquanto pouco esforço exige das inteligencias, levando á pratica pela simples imitação.

Façamos um pequeno retrocesso e voltemos ao ideal infantil. Si antes do advento do cinema o ideal infantil ou juvenil constituia-se em geral de vida de cientistas, de herões de contos e aventuras, de herões nacionais, de santos, atualmente esses ideais foram substituidos cinematograficamente pelos artistas de cinema, cujo unico merito talvez consista em serem fotogenicos e expressarem com inteligencia os papeis que representam.

Poderemos parecer exagerados ao afirmarmos tal cousa, porem, quem já não ouviu pelo menos uma meninasinha de três ou mais anos, dizer, com muita graça, causando evidente prazer aos pais e titias que é parecida ou quer ser como a Shirley? Ou então certos raparelhos que se esforçam futilmente para perderem sua personalidade e adquirirem a de um Mickey Rooney? Ou ainda a tentativa inutil e abominavel de rapazes e moças, de copiarem trajo por traço, moral e fisicamente, o artista predileto? Longe iriamos apontando pequeninos nadas que mostram as substituições de ideais. E, se houve substituições, sinão em geral, pelo menos quasi geral, a que devemos? Pelo que toca ao cinema, grande é sua parte. Não nos esqueçamos que a mentalidade de um povo sofre a influencia formadora ou deformadora de muitos fatores, e dentre estes, o cinema tem grande papel. Facil é constatar que o cinema levou a «standartisação» do padrão de vida musical a um ponto jamais previsto. Ha Shirleys, Tirones e Gretas brancas, pretas, amarelas, vermelhas, etc...

Essa «standartisação» tendo como veiculo o cinema, se faz pela imitação de seus artistas divinisados por uma propaganda intensa e habilmente feita em todas as linguas e em todos os pontos da Terra. Facil é concluir a que extremos leva muitas vezes a imitação de artistas, tornados ideais, ou o que é muitas vezes pior, a imitação dos costumes e usos observados na tela, imitação essa que se faz em todos os sentidos: seja dos vestuarios, dos penteados, do modo de falar, e mais gravemente, imita-se e vive-se fora da tela, os mesmos costumes observados nos filmes.

Aqui, o cinema, passivel de critica moral, nos mostra a nós catolicos e a todos os que sabem o que quer dizer Moral, causando indignação, revolta e tristeza, a degradação moral da familia, os atentados contra os sacramentos, o divorcio, não como um fato condenado, mas louvado, a glorificação do crime, as liberdades excessivas concedidas a crianças e adolescentes, o «flirt» como cousa natural e sem consequencias, a divinisação do vicio e da força, o menosprezo das leis divinas e da religião, enfim, assistimos a um paganismo animalisante do homem. Lembremo-nos ainda que o cinema, quando não é utilisado como meio de corrupção, se presta muitas vezes à propaganda de pseudos religiões, bem como de ideologias politicas, escondendo sempre, sob inocente aparencia, seus designios nada louvaveis. Citemos apenas certa empreza europeia que sistematicamente apresenta seus filmes do genero «atualidades» finalisando-os com a imagem de conhecido chefe politico, com uma saudação ou emblema tambem politicos, como que impregnando o assistente daquele ideal de força pagã, convencendo-o e mudamente convidando-o a compartilhar de tal regimen.

Raros são os filmes considerados educativos ou contra os quais nenhuma objeção se poderá levantar sob o ponto de vista moral. A maioria esmagadora explora as mais baixas paixões humanas e dentre estas o erotismo. Não o amor, santificado por Deus, porquanto o que nos é dado vêr nas fitas é apenas sexualidade, erotismo, degradação de tudo em geral, sob aparencias superficialmente ingenuas e inocuas, porquanto as reações que provoca uma pelicula são conhecidas e de antemão calculadas pelos seus fabricantes, e estes, são infelizmente, na maior parte das vezes, sabios psicologicos que utilisam, quasi diriamos, satanicamente, sua ciencia.

E' lamentavel que um meio tão eficaz de educação e prazer seja utilisado quasi que exclusivamente para a propaganda do mal, para a divinisação do mal, para a difusão de costumes corruptos, para a perdição de tantas e tantas almas. E' lamentavel e profundamente doloroso constatar a triste verdade quando penetramos sob a aparencia ingenua, e por vezes até comica do cinema atual, utilisado como meio para a paganisação progressiva do homem, fazendo-o retroceder na estrada do Bem, quando poderia ser utilisado para sua progressiva perfeição. Deante dessa maravilha que o genio inventivo do homem tornou possivel, porem cuja utilisação pertence de modo quasi exclusivo ás forças do Mal, seriamos levados a desejar que nunca tivesse existido, si não houvessem meios para combater e modificar a orientação corrupta que possue atualmente.

Voltemos nossa atenção para o que nos recomenda o santo padre Pio XI na «Vigilante Cura» para que o cinema se torne moralmente bom, para que desempenhe sua verdadeira missão de educador e de fonte de prazer sadio. Aconselhanos Pio XI o seguinte:

a) Produção cinematografica cristã
b) Organisação da Legião da Decencia
c) Fundação de Centros Revisores em cada país.

PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA CRISTÃ

Poderemos influir direta ou indiretamente na industria cinematografica, para que os filmes sejam bons. A intervenção se fará junto aos produtores e artistas para que o padrão se torne cada vez melhor até nada haver a objetar. Em nosso meio, pela incipiencia de nossa industria cinematografica, a influencia moralisadora não encontra os grandes obstaculos que em outros paises lhe torna dificil a ação. A inversão de capitais por parte daqueles que dispõem de grandes recursos e que querem um cinema nacional moralmente bom, livre das influencias sensualistas e perniciosas, não constitue nenhuma utopia. Poderemos influir indiretamente, de forma convincente por meio da Legião da Decencia.

LEGIÃO DA DECENCIA

Constituida pela união de todos aqueles, catolicos ou não, que reconhecem os efeitos perniciosos da moderna orientação cinematografica e se propõem, de maneira ativa e passiva, a combater a ação que têm os filmes condenados moralmente. Ativamente, pela propria maioria esmagadora dos legionarios da decencia por intermedio dos nucleos centrais representativos, ou por outros modos, como escrevendo cartas, e sabemos o valor que tem essa correspondencia cinematografica, protestando contra os filmes imorais. Passivamente não assistindo os filmes apontados como maus pelos Centros Revisores.

Ugo Malheiros

CENTROS REVISORES

Formados por pessoas, em geral chefes de familias, ou de reconhecida capacidade intelectual e moral, sujeitam todos os filmes á critica moral, apontando quais que são maus ou bons. Lembremos que em nosso país já existem dois desses Centros Revisores, um no Rio de Janeiro e outro nesta Capital. O dacta Capital, constituido por elementos da Associação dos Jornalistas Catolicos, semanalmente publica a critica dos filmes que estão sendo exibidos. A leitura desses boletins orientará os legionarios da decencia e é absolutamente imprescindivel a todo aquele que se empenha na obra de moralisação do cinema e dos costumes em geral.

Embora seja um tanto doloroso confessar, somos em bôa parte responsaveis porquanto a simples presença que tem o cinema. Somos responsaveis pela orientação perniciosa de um cristão num cinema que exibe uma fita má constitue uma aprovação tacita e um incentivo, tambem tacito, para a perpetuação dessa orientação destituida de moral, visto que contribuimos monetariamente para que a industria cinematografica se torne dia a dia mais molesta moralmente. E' sabido que quando um produto é recusado em um mercado comprador por sua qualidade inferior, o fabricante desse produto procura imediatamente tornal-o melhor para não perder o mercado. Somos um mercado consumidor de filmes e estes são nossos. Queremos que sua qualidade moral se torne superior, devemos portanto recusar a mercadoria que nos é enviada e exigir de seus fabricantes produção que nos satisfaça.

Cumpre opor o mais rapidamente possivel uma barreira á ação perniciosa do cinema moderno. Essa barreira denomina-se Legião da Decencia, que já foi aprovada alhures como capaz de modificar a ação deformadora e desagradavel do cinema. Urge organisal-a o quanto antes em nosso país. Para isso basta que cada um de nós assuma o compromisso de não assistir filmes considerados maus. Esse compromisso deverá ser observado a todo o transe, sem o minimo desfalecimento, sem tibieza. Si for necessario, não receamos levar a luta, com caridade sem duvida, mas com firmeza e intransigencia, ao seio de nossas proprias familias, de nossos companheiros de trabalho, de nossas relações, das associações esportivas ou não a que pertencemos, enfim, estendamos nossa ação em todo o ambiente que nos cerca, conquistando sempre um numero cada vez maior de legionarios da decencia sejam eles do sexo que forem ou idade que tiverem. A nós brasileiros cabe como ponto de honra e patriotismo que essa luta pela moralidade do cinema se torne o quanto antes uma esplendida e vigorosa realidade para evitar que, como diz a pastoral «agentes menos escrupulosos reclamem de continuo fitas sensuais, alegando que são estas as mais apreciadas pelos brasileiros». E' absolutamente necessario que esse conceito em que somos tidos, de povo sensual, imerecido e ofensivo, seja substituido por um outro, pelo de que: «somos um povo que não takra fitas imorais», porque somos um povo que sabe o que é Moral, e que sabe condemnar vementemente aquilo que atenta contra a dignidade do homem cristão. E' absolutamente necessario que iniciemos o quanto antes a cruzada contra o cinema moderno, para que desapareça o mais depressa possivel essa orientação perniciosa e que em seu lugar surja um outro cinema, educativo, bom e sadio.

***

Passemos agora os olhos por algumas outras diversões, tambem muito difundida, e que, como o cinema, têm-se desvirtuando, tornando-se passiveis de condenação. A dança e o jogo já de sobejo têm sido analisadas sob o ponto de vista moral e cremos que não será demasiado relembrar que são diversões às quais não se deve entregar sem grande cautela, revistam-se das formas que se revestirem, visto haver sempre a possibilidade de serem molestas para a saude da alma.

Tenhamos sempre presente que em nós existem forças sobre as quais devemos manter vigilancia continua para não sermos arrastados pelas tempestades das paixões, pelos instintos inferiores que degradam e equiparam o homem ao animal irracional.

Tocaremos ainda, embora de relance, em uma diversão bastante difundida tambem, muito praticada, até mesmo pelos proprios catolicos, seja dito de passagem e causando surpreza a alguns. Referimo-nos ao «flirt», divertimento interessante e encantador segundo uns, e que, como tentou definir alguem é «a côrte que se faz a uma mulher que não se quer tomar como esposa». Nesta pretensa definição, na falta de melhor, não se diga que semelhante «divertimento» seja unicamente masculino, mas tambem feminino, pois poderemos facilmente constatar que de fato esse encantador esporte é praticado por um e outro sexo.

Em se tratando de individuos de sexo diferentes, ainda no estado de solteiros, as relações que poderão manter entre si podem ser de varias especies, inclusive aquelas que levam os individuos ao casamento ou que se denomina em geral côrte, revestindo, esta de caracteristicos especiais, de todos conhecidos. Nesta ultima especie de relações, havendo por parte de ambos os individuos, homem e mulher, a intenção reta de casarem-se, tendo como fim o casamento, não poderão tais relações serem condenadas, mas louvadas, desde que se conservem dentro dos limites impostos pela moralidade que deve presidi-las.

O «flirt», tomando as aparencias de côrte, não leva ao casamento, mas tem como fim o divertimento, sem que aqueles que a ele se entregam meditem nas suas possiveis consequencias. Não se objete dizendo que aqueles que a ele se entregam conhecem as regras do «jogo» porquanto si um dos parceiros as conhece, ou seja, não haver intenção de casar-se e ter como finalidade o divertimento, o outro parceiro poderá perfeitamente ignoral-as, já que não se começa o jogo anunciando quais as regras a que obedece. Este ultimo parceiro ou pessoa ignorando tais regras, é levado naturalmente a supor que as atenções, sob a aparencia de côrte, de que é alvo, obedecem à reta intenção de quem as dispensa. Poderá a elas se esquivar ou aceital-as, correspondendo com sinceridade e reta intenção. Neste ultimo caso não é necessaria muita imaginação para calcular que, verificado o engano, o lamentavel e doloroso engano, as reações por este provocadas poderão variar, de acordo com a personalidade de quem dele é vitima, desde o superficial e passageiro aborrecimento ao mais profundo e permanente desespero, sempre com menor ou maior dano para a estrutura psicologica e moral do individuo que sofreu tal desengano. Lembremos que os individuos, sejam homens ou mulheres, que são causas de tais desenganos, são responsaveis, perante Deus, na medida da ciencia de cada um, pelos males psicologicos e morais que causarem a outrem, pelo simples fato de «flirtarem».

Ainda que se diga que ambos os parceiros conhecem as regras do jogo, ainda assim é da mesma forma condenavel o «flirt» porquanto o fim visado não é lícito e as intenções de um ou de outro, são condenaveis, porquanto as relações que mantêm e que tomam a aparencia de côrte, sem terem como fim o casamento, de forma alguma se justificam, visto atentarem contra os preceitos divinos e proporcionarem possibilidade a muitos desmandos e desregramentos.

Isto em se tratando apenas do «flirt» entre individuos solteiros, para não nos referir ao «flirt» entre solteiros e casados ou vice-versa, que já deixa de ser «flirt» para adquirir maior gravidade e receber o nome de adulterio.

Assim pois, o «flirt» com o conhecimento de um ou de ambos os parceiros, apesar de «interessante e encantador», é condenado pelas intenções, pela forma, pela finalidade, e pelas consequencias.

UMA CARTA EXPRESSIVA

De um leitor que deseja conservar seu anonimato, recebemos a seguinte missiva, que publicamos porque respende por nós a criticas, que não temos querido refutar:

São Paulo, 7 de Novembro de 1942.

Ao LEGIONARIO

Desejo, com esta, trazer ao LEGIONARIO, por intermédio da pessa encarregada da Critica de Cinemas, um grande abraço e todo o reconhecimento pela excelente melhoria por que passa agora essa secção. Embora tivesse sempre prestado aos melhores serviços a orientação moral das diversões, que esse semanário publicava e ainda publica, não ha negar que, agora, com a nova coluna onde são discriminados os programas do cada cinema com a devida cotação, não ha negar, repito, que é este um serviço de informação, que só mesmo o LEGIONARIO poderia realizar, pois é certissimo que a preocupação desse hebdomadário é servir. Servir, acima de tudo, os interesses dos católicos, pois esse semanário é cristão no verdadeiro sentido da palavra, onde não ha lugar para pensamentos egoisticos.

Aproveito, agora, a oportunidade, para dizer, alguma coisa mais, alem do que, de início, desejava, quando tomei a deliberação de escrever.

Soube que o LEGIONARIO tem recebido cartas de pessoas, certamente não católicas, que o criticam. Que melhor prova da benfazeja atuação desse semanário, do que essas criticas? Não é ele legionario, como ainda ha pouco falava o grande sacerdote que é o Pe. Ascanio Brandão, não é ele soldado de Cristo, que por esse Brasil propaga a Verdade, apesar de todos os entraves que os inimigos da religião lhe opõem? Glória e honra é o preço dessas cartas, pois elas valem mais do que todos os elogios!

Mas quem se aventuraria a criticar o LEGIONARIO? Os católicos? Os Padres? Os Bispos? — Bem se vê que só aqueles que o não são é que têm o desplante ou a ignorancia de criticar as causas de Cristo e do Brasil. Sim, porque, qual é o jornal que defende melhor as nossas instituições de país livre e católico? Qual é o jornal que não tem medo de dizer a dura verdade sobre os nossos males ou de prever todas as consequências funestas de uma politica quase sempre discristianizadora, como é a que atualmente dirige o mundo? Acaso são esses jornais, não católicos, que se publicam em S. Paulo?...

Mais, aquele que por acaso critica o LEGIONARIO é certamente porque não tem a idéia do que seja o jornalismo, do que seja jornalismo católico. E' porque não possue um jornal com muitas despesas e pouca verba, para dirigir e melhorar. E' porque, se lê, por acaso, o jornal, digo semanário que critica, não lhe entendeu as idéias, orientação, bom senso e desassombro com que, embora humilde e silenciosamente, vai marcando, na página jornalistica do Brasil, a mais digna luta e,a mais promissora vitória.

Oxalá tivessem todos olhos para ver o coração para sentir a prudência e fortaleza com que o LEGIONARIO trata de todos os assuntos nele publicados desde o seu artigo de fundo, que lhe é a alma, até o pequenino anúncio, que o ajuda a viver. Aqueles que o criticam não vêm que ele é orientado pela direção eclesiástica, que é feito por um grupo de disinteressados cristãos, verdadeiros heróis do apostolado católico, que é noticioso, sem alardes, que é oportuno sem exageros, que é patriota sem nacionalismos descabidos, que é moderno sem superficialidades, que é acima de tudo intrépido na defesa da Verdade, pela sua ortodoxia na doutrina verdadeira católica, pela sua obediência à Santa Igreja, pelo seu amor ao Brasil, pela sua caridade para com todos os povos do mundo, porque sempre e totalmente católico. apostólico e romano. Isto não enxergam, isto não reconhecem, isto desdizem, isto procuram ignorar aqueles que "têm uma trave na vista e querem tirar o argueiro do ôlho do vizinho".

Terminando, quero dar os meus humildes parabens pelas excelentes melhoras com que os dirigentes do LEGIONARIO o enriqueceram ha pouco aumento na paginação, serviços de informações novos e criação de outras secções, como é a que motiva esta carta, e tambem as primorosas edições por ocasião do nosso saudoso IV Congresso Eucaristico Nacional.

Pedindo desculpas pela extensão desta, e à Nossa Senhora as melhores graças para o LEGIONARIO, e seus grandes realizadores, que são todos os que por ele trabalham, desde os seus diretores até o jornaleiro que o vende, deixo aqui o meu

SALVE MARIA

Um Congregado Mariano

Esta carta vem em abono do seguinte oficio, que tivemos a satisfação de receber do sr. André Araujo, Presidente da Junta Diocesana da Ação Católica de Manaus:

Lí, com o mais vivo interesse, alguns exemplares do LEGIONARIO, periódico admiravel, cuja legenda teleológica é: "Christus heri et hodie ipse et in saecula". — eterna afirmação recolhida da epistola paulina aos hebreus.

Poucos jornais, na minha vida, tenho lido que me deleitasse tanto como esse, dada a seleta novidade dos assuntos, a segurança dos pontos de vista espirituais, os documentos literários que apresenta e os conceitos que emite.

Não temo em afirmar que o LEGIONARIO é um dos raros jornais brasileiros de perfeita formação moral, com a singularidade de demonstrar um desassombro raríssimo, entre os órgãos da imprensa nacional.

Com um cordial abraço, mui sincero de

André Araujo — Presidente da Junta Diocesana da Ação Católica.

Festa da Congregação Mariana da Anunciação da Paróquia de Santa Cecilia

A Congregação Mariana da Anunciação da Paróquia de Santa Cecilia fez realizar em seu salão de festas, à rua Imaculada Conceição n. 59, no dia 26 pp., uma brilhante festa em comemoração ao XVI aniversário de sua fundação.

O interessante programa que marcou mais uma passagem de aniversário da existência dessa Congregação constou do seguinte:

1ª parte — Fez uma brilhante saudação o Congregado Presidente Sr. Sergio Carreti e em seguida houve números de canto, declamação e orquestra.

2a parte — Foi representada a peça em 2 atos denominada "O Dedo de Deus" tendo sido muito bem desempenhada por um grupo de Congregados sob a direção artistica do prof. José Deleg Junior.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE UM SANATORIO PARA CRIANÇAS TUBERCULOSAS

O Revmo. Snr. Pe. Ascanio Brandão oficiando a benção da urna.

A iniciativa oficial, no tocante às obras de assistencia social, têm recebido dos corações bem formados forte e decidido apoio na execução de um programa destinado a minorar os males que nos afligem.

Ainda esta semana, em S. José dos Campos, um grupo de senhoras católicas levou a cabo uma cerimonia que merece um registo especial — o lançamento da pedra fundamental de um sanatorio para crianças tuberculosas.

Em fins de 1941, as snas. d. Luciana do Amaral Mendonça Ferraz, esposa do desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, e d. Maria de Aguiar Whitaker, esposa do sr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, com o auxilio de distintas damas da sociedade paulistana e sob o patrocinio da snra. d. Anita Costa, esposa do sr. interventor Fernando Costa, fundaram a Associação Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo" destinada a levantar, sob o égide desse nome em São José dos Campos, um estabelecimento apropriado ao tratamento das crianças pobres atacadas pela tuberculose, cuja pedra angular foi lançada segunda-feira passada.

Desta Capital em onibus especial partiu uma comitiva para assistir à cerimonia.

No local onde se erguerá o futuro Sanatorio, aguardavam a chegada da caravana de São Paulo os srs. Pedro Mascarenhas, prefeito sanitario de São José dos Campos, ao qual o sr. interventor Fernando Costa e a'sra. d. Anita Costa madrinha da cerimónia, delegaram poderes para representá-los: Manuel Luiz Ribeiro, delegado de policia, representando o sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica: e o sr. Pedro Barbosa Pereira, juiz de Direito daquela comarca; Napoleão Monteiro, da imprensa daquela cidade; Pe. Theodomiro Lobo, Vigário de S. José dos Campos e representante do Revmos. Vigário capitular da Diocesa de Taubaté; Pe. Ascanio Brandão e Cavalcão Barros Bindão, Capelães dos Sanatorios "Maria Imaculada" e Vicentina Aranha"; irmãs superioras da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e dos Sanatorios de São José dos Campos, e da congregação de São José; Pamphilo Marmo e d. Maria Izabel da Rocha Marmo, progenitores de Antoninho da Rocha Marmo e outras pessoas da sua familia; d. Maria de Aguiar Whitaker, esposa do sr. Arthur Pequeruby de Aguiar Whitaker, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado; srta. Regina de Aguiar Whitaker; snr. Nelson Avila e Arnaldo Alves Pereira, representantes de outras autoridades, jornalistas, personalidades de S. José dos Campos e consideravel massa popular.

BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Dado início à solenidade, o Padre Ascanio Brandão, Capellão do Sanatorio "Maria Imaculada", procedeu à benção da pedra fundamento, que foi colocada em sua base pelo representante da snra. d. Anita Costa, madrinha da cerimônia.

Usaram, então, da palavra, ressaltando o significado daquele ato bem como recordando a existencia e os milagres atribuidos a Antoninho de Marmo, o sr. Antonio da Silva Pereira e o menino Carlos Alberto Ferreira.

Falou depois, o prefeito sanitário Pedro Mascarenhas, representante do sr. interventor Fernando Costa. Discursou, por ultimo, o sr. Pamphilo Marmo progenitor de Antoninho da Rocha Marmo. Em suas primeiras palavras convidou o orador a todos os presente para erguerem suas preces pelo restabelecimento completo da snra. d. Anita Costa, cuja enfermidade a privou de comparecer pessoalmente àquela cerimônia. Agradeceu, depois, em nome da sua familia, as homenagens tributadas à memória de Antoninho da Rocha Marmo, pedindo para que as mesmas se transformassem em benções.

Encerrando a solenidade, abrilhantada pela Corporação Musical de São José dos Campos, procedeu-se à leitura das atas concernentes à fundação da Associação Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo" e à cerimônia que se processava, esta assinada em primeiro lugar pela snra. d. Anita Costa, as quais, juntamente com os jornais colocados sob a pedra fundamental da futura casa das crianças pobres, tuberculosas, de São Paulo.

Finda a cerimônia o Pe. Ascanio Brandão trocou impressões com os diretores da Associação "Sanatorio Antoninho Marmo" sobre o aproveitamento de uma casa existente no local para instalação provisoria da futura Capela de N. S. da Saude, cuja imagem esta sendo esculpida nesta Capital e será levada no proximo mês de Maio para aquela séde climaterica.

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Bachas aos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Piccadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO

SECCATIVA - ANTI PARASITARIA

SO PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

CYMA

ANTIMAGNÉTICO

EXATO E DISTINTO.

Em 10 pagamentos PELO PLANO SUAVE

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 80-90

A CASA ALBERTO

◆

Deseja a todos os seus clientes e amigos um feliz e prospero Ano Novo.

Largo de São Bento, 40 - Fone 2-2336 - São Paulo

CHAPELARIA

PINTO VILLELA

R. Seminario, 186 —— Fone 4-6634

— S. PAULO —

Agradece à sua distinta freguesia a preferencia que sempre a distinguiu, desejando-lhe bôas festas e prospero Ano Novo.

J. DIAS FERREIRA.

A

CASA GARDANO

deseja a todos os seus amigos e freguezes um Santo Natal e um feliz Ano Novo.

136 — Rua Barão Itapetininga — 136
— Fone: 4-4919 —

AO FINANCEIRO

Casa fundada em 1887

DOMINGOS SOARES & CIA.

Moveis e Tapeçarias — R. S. Ifigenia, 73 a 85 — Telefone: 4-5967

Louças e Brinquedos — R. Libero Badaró, 394 — Telefone: 2-3327

— SAO PAULO —

VIGNOLI

Faz a todos votos de um prospero e feliz Ano Novo — 1-1-1943.

IRIO VIGNOLI

91 — Rua Antonio de Godoi — 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO

Salve 1943

Bôas Festas

RELOJOARIA E OURIVESARIA

A PENDULA MODERNA

Concertos de Relogios — Trabalhos garantidos por 1 ano — PREÇOS MODICOS

Deseja aos seus amigos e freguezes os votos de Feliz Natal e Ano Novo

1942 ANTONIO SPESSOTO 1943

Rua Seminario N.º 182

HILDEBRANDO LOPES

deseja bôas festas e feliz entrada de Ano Novo agradecendo a preferencia dispensada.

REFRIGERADORES E RADIOS

Compra, venda e troca de aparelhos usados. Plano suave ou a vista com grandes descontos.

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Sala, 14
Galeria Guatapará - Fone: 4-7448 - S. PAULO

TETTI

ALFAIATE

Deseja à sua distinta clientela os mais efusivos votos de BOAS FESTAS e uma feliz entrada de ANO NOVO.

R. Libero Badaró, — Fone: 3-2401
1.º andar — sala 13 — São Paulo

AO DR. DAS TESOURAS

IRMÃOS DE MEO & CIA.

Sucessores de DOMINGOS DE MEO

CUTELARIA FINA

Artigos para Barbeiros, Manicure e Miudezas

— ATACADO E A VAREJO —

Rua São Bento, 456 — SÃO PAULO

VICENTE CANGIANO

DESEJA A TODOS OS SEUS FREGUESES E AMIGOS UM FELIZ E PROSPERO ANO NOVO.

R. Xavier de Toledo, 46 — 1.º Sobre-loja — Salas 2-6

—— Telefone: 4-5903 ——

CASA "CAÇA E PESCA"

FUNDADA POR ANTIGOS AUXILIARES DA "CASA ARMBRUST" S/A

FERRÃO, GUIMARÃES & COMP. LTDA.

IMPORTADORES

RUA LIBERO BADARO' N.º 590
Telefone: 2-5887 — Telegramas: CAÇAPESCA
Caixa Postal: 784 — SÃO PAULO

Aos seus amigos e freguezes desejam um feliz Natal e prosperidade para o Novo Ano.

ARTIGOS PARA O ESPORTE DE CAÇA - CAMPO - PESCA

Pelles

PELES

Importação direta de todos os países de origem.

•

Vison

MODAS

Esta secção é dirigida pelos mais habeis e competentes contra-mestres.

•

Confecções sob medida

•

Modas

RUA SANTA EFIGENIA N.º 270
Telefone: 4-8031

CONFECÇÕES FINAS

"BELFAST"

DESEJA A TODOS SEUS CLIENTES UM FELIZ 1943.

LOPRETE & NACCARATO

CUMPRIMENTAM SEUS DISTINTOS AMIGOS E CLIENTES, DESEJANDO-LHES BOAS FESTAS E UM PROSPERO ANO NOVO.

VILAR SANJUAN & CIA.

PROPRIETARIOS DA

FLORICULTURA STANHOPEA

DESEJAM A SUA DISTINTA FREQUESIA UM FELIZ NATAL E UM PROSPERO DECORRER DO ANO DE 1943.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

AVENIDA — Navio com asas, com Leslie Banks. — *A. P. A.*
ART PALACIO — Idolo, amante e heroi, com Gary Cooper. — *A.*
BANDEIRANTES — No mundo da Carochinha, desenho de Max Fleischer - *A.*
BROADWAY — Espião japonês, com Lin Bari. — *R.*
METRO — O idilio de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *A. P. A.*
OPERA — Soberba, com Dolores Costelo. — *A. P. A.*
PEDRO II — Filhos esquecidos, com Mary Lee. — *R.*
Papaizinho solteirão, com Edward E. Horton. — *A. P. A.*
SÃO BENTO — O caminho da honra, com Henry Garat. — *A. P. A.*
Mãe solteira, com Marlene Dietrich. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Katleen, com Shirley Temple. — *A.*
Um louco entre loucos, com Joan Bennet. — *R.*
AMERICA — Minha loura favorita, com Bob Hope. — *A. P. A.*
Três graças e uma desgraça, com Joan Blondell. — *A. P. A.*
ASTORIA — Esquadrão de aguias, com Robert Stach. — *A. M. C.*
Furacão do Arizona, com Johny Mac Brown. — *A.*
BABILONIA — A filha dos amores, com M. Carrol. — *R.*
A conquista de um império, com Ronald Colman. — *A. M. C.*
BRASIL — Lanceiros da India, com Gary Cooper. — *A.*
Três graças e uma desgraça, com Joan Blondell. — *A. P. A.*
BRAZ POLITEAMA — No quarto escuro, com Preston Foster. — *A. P. A.*
Bandoleiros da planicie, com Charles Starret. — *A. M. C.*
CAMBUCI — Ela queria riquezas, com Gene Tierney. — *R.*
Ele sem ela, com Robert Young. — *A. P. A.*
CAPITOLIO — Brumas, com Jean Gabin. — *R.*
Quatro valetes e uma dama, com Ane Shirley. — *A. P. A.*
COLOMBO — Ela e o secretário, com Rosalind Russel. — *R.*
O mistério do quarto secreto, com John Hubbard. — *A. M. C.*
COLON — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
Um bluff formidavel, com Cesar Romero. — *A. P. A.*
ESPERIA — Mulheres sem nome, com Elen Drew. — *A. P. A.*
Mulher sinistra, com Denis O'Keefe. — *A. M. C.*
FENIX — Amazona apaixonada, com Peny Singleton. — *A. P. A.*
Odio no coração, com Tyrone Power. — *R.*
IDEAL — Filhos da noite. — *A. P. A.*
Três lhados em Paris, com Hugo del Carril. — *A. P. A.*
Mulheres que trabalham, com Alice Barrie. — *D.*
GLORIA — Duas vezes meu, com Greta Garbo. — *MAU.*
Camaradas, com Jean Gabin. — *MAU.*
IRIS — A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *A. P. A.*
Piratas a bordo, com Paul Kelly — *A. M. C.*
Galopando ao vento, com Tim Holt. — *A.*
LUX — Alô amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
Ele sem ela, com Robert Young. — *A. P. A.*
MODERNO — Dumbo, desenho de Walt Disney. — *A.*
Sangue de artista, com Mickey Rooney. — *A. P. A.*
Inimigo secreto, com Leo Carillo. — *A. P. A.*
ODEON — (sala azul) — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth. - *R.*
Dois herdeiros e um trapaceiro, com Bert Lahr. — *A. P. A.*
(sala vermelha) — Estrada proibida, com Lana Turner. — *A. P. A.*
Rainha dos cadetes, com George Montgomery. — *A. M. C.*
OBERDAN — Pesadelo da familia, com Jane Withers. — *A. P. A.*
Herdeiro de peso, com Red Skelton. — *A.*
OLIMPIA — A filha dos amores, com M. Carrol. — *R.*
A conquista de um império, com Ronald Colman. — *A. M. C.*
PARAIZO — Amor que não morreu, com Jeanette Mac Donald. — *D.*
Herdeira desaparecida, com William Corgan. — *A. M. C.*
PAULISTA — Calouros na Broadway, com Mickey Rooney. — *A.*
Cavalgada de melodias, com Bonita Granville. — *R.*
PAULISTANO — Pandemônio, com John e Olsen. — *A. P. A.*
Mania de divórcio, com Dick Powell. — *A. P. A.*
PARAMOUNT — Mulher do dia, com Spencer Tracy. — *A. P. A.*
Cavalgadas de melodias, com Bonita Granville. — *R.*
PARATODOS — Calouros na Broadway, com Mickey Rooney. — *A.*
O prefeito da rua 44, com George Murphy. — *A. P. A.*
RECREIO (1) — Cavaleiro da montanha rochosa, com Bob Levingstone. - *AMC.*
RECREIO (2) — Aconteceu em Havana, com Carmem Miranda. — *A. P. A.*
Minha esposa se diverte, com Lyn Bary. — *A. P. A.*
REX — O tesouro de Tarzan, com Jonny Weissmuller. — *A. P. A.*
Pernas provocantes, com Ginger Rogers — *D.*
RIALTO — 40.000 cavaleiros, com B. Briant. — *D.*
Fuzileiros da fuzarca, com Victor Mac Laglen. — *D.*
ROXI — O delator, com Victor Mac Laglen. — *A. P. A.*
A grande ilusão, com Jean Gabin. — *A P. A.*
ROIAL — Sombra amiga, com Elen Drew. — *R.*
Quatro valetes e uma dama, com Anne Shirley. — *A. P. A.*
SANTA CECILIA — A mulher do dia, com Spencer Tracy. — *A. P. A.*
O prefeito da rua 44, com George Murphy. — *A. P. A.*
SANTA HELENA — Corsário fantasma, com Carole Landis. — *A. P. A.*
Tambores do deserto, com Bob Hope. — *A P. A.*
Quem com ferro fere, com Robert Sterling. — *A. P. A.*
SÃO CAETANO — A vida assim é melhor, com Charles Laughton. — *R.*
Senhorita amabilidade, com Joan Carrol. — *A. M. C.*
SÃO CARLOS — Romeu e Julieta, com Leslie Howard. — *R.*
SÃO JOSE — Demônios do céu, com Errol Flyn. — *A.*
A loura de Singapura, com Florence Rice. — *A. P. A.*
SANTO ESTEVÃO — Heroica menina, com An Sothern. — *A. P. A.*
SÃO LUIZ — O caso fatidico do Dr. R.X., com Lionel Atwill. — *A. M. C.*
Canção da terra, com Beatriz Costa. — *A. M. C.*
SÃO PAULO — Indomavel, com Marlene Dietrich. — *R.*
Traição descoberta, com Dick Foran. — *A.*
SÃO PEDRO — Alô amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
O segredo da estátua, com Sidney Toler. — *A. M. C.*
PENHA — Precisa-se de um marido, com Lyn Bary. — *A. P. A.*
Com qual dos dois, com Claudete Colbert. — *R.*
PINHEIROS — Bucha para canhão, com o Gordo e o Magro. — *A.*
A garota dos milhões, com Priscila Lane. — *A. P. A.*
UNIVERSO — Ela e o secretário, com Rosalind Russel. — *R.*
O mistério do quarto secreto, com John Hubbard. — *A. M. C.*

TEATROS

CASINO ANTARTICA — Companhia de revistas Beatriz Costa e Oscarito.

NOTA: — Dado o género de espetáculos que esta companhia representa, com bailados e humorismo fortemente inconvenientes, deixamos de fazer critica de suas peças, pois elas não poderão interessar o publico que segue a Orientação Moral dos Espetáculos.

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
B. P. A. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
A. M. C. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contem cenas que podem impressionar o mundo infantil.
A. P. A. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser assistido por adultos, embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos aguns detalhes da critica. Isto justificará uma coação que, afirmada sem nenhum comentário, poderá parecer injusta: e, sobretudo, com a leitura de uma análise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme, o espectador pouco a pouco, educará sua consciência e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Os boletins da Orientação Moral dos Espetáculos contêm uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em São Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr.$20,00 na Capital e Cr.$25,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, á rua Quinino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 307 — Fone: 3-7760.

Notícias dos Estados

PERNAMBUCO

AS CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, (ASAPRESS) — Vem chovendo consideravelmente no interior do Estado, conforme telegramas dirigidos pelos prefeitos das zonas rurais, quasi que diariamente, ao Interventor Agamenon Magalhães.

PARA PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS NOVAS

RECIFE, (ASAPRESS) — O Governo do Estado abriu um credito de Cr$ 1.500.000,00 para prosseguimento das obras novas a cargo da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE ALGODÃO

RECIFE, (ASAPRESS) — Pavoroso incendio irrompeu nos depositos de algodão da firma Boxwell & Cia., situados no municipio de Caruaru. Desconhece-se a origem do fogo, calculando-se em varios milhões de cruzeiros os prejuizos causados pelo sinistro. Segundo informantes, testemunhas de vista do inicio do grande incendio, cerca de três e meia horas da madrugada do dia 20, enormes rolos de fumo envolveram o edificio onde funciona a firma Boxwell & Cia. Poucos minutos depois, enormes labaredas elevaram-se para o céo lambendo as paredes dos grandes depositos de algodão. Dado o alarme, não obstante o adiantado da hora, enormes massas de populares aglomerou-se nas imediações, tendo comparecido ao local soldados federais das tropas ali aquarteladas, sob o comando do coronel João Neymaier, prestando inestimaveis serviços, inclusive o isolamento do predio sinistrado.

MINAS GERAIS

EM PRESIDENTE VARGAS A ESTRADA VITORIA — MINAS

BELO HORIZONTE (ASAPRESS) — O Superintendente da Companhia Vale do Rio Doce comunicou ao Governador do Estado, sr. Benedito Valadares, que a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, já atingiu a cidade Presidente Vargas.

ALMOÇO AO EMBAIXADOR BRITANICO

BELO HORIZONTE (ASAPRESS) — Realizou-se em Poços de Caldas, um almoço em homenagem ao embaixador inglês, "sir" Noel Charles e esposa, oferecido pelo prefeito desta capital, sr. Joaquim Justino Ribeiro. No agape tomaram parte mais de cem convidados, inclusive o sr. Rafael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte, e senhora. Saudou os homenageados o prefeito, respondendo o embaixador britanico, em excelente português, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelos mineiros.

ABONO FAMILIAR ÀS PROFESSORAS

BELO HORIZONTE (ASAPRESS) — O Governador do Estado, assinou um decreto concedendo às professoras, que não sejam casadas com funcionarios publicos, um abono familiar.

GESTO PATRIOTICO DAS ALUNAS DE UM COLEGIO RELIGIOSO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — As diplomandas do Colegio Nossa Senhora do Nazareth assistiram às solenidades de formatura com uniforme comum, destinado de fazer tailleur e destinado o dinheiro que iam gastar em beneficio da Campanha pró aviação nacional. Com essa finalidade enviaram à Campanha um cheque de 2.550 cruzeiros, por intermedio do jornal "O Diario".

BAIA

SUSPENSO O DECRETO SOBRE ABONO FAMILIAR

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Interventor Federal, assinou um ato, suspendendo a vigencia do decreto estadual sobre abono familiar, alegando que fora posto em vigor, sem aprovação do Presidente da Republica.

PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Chefe de Policia do Estado da Baia baixou uma Portaria, declarando que nenhuma autoridade poderá vir a esta Capital sem previa autorização do Chefia da Policia, salvo nos casos de serviços de urgencia ou emergencia. Determinou ainda o maximo rigor no exame de sanidade dos funcionarios policiais, de maneira que sejam apuradas as causas definitivas de invalidês, quando não for de todo possivel outra função compativel com a capacidade fisica.

80 MIL LITROS DIARIOS DE PETROLEO

SALVADOR, (ASAPRESS) Os jornais revelam que o poço de petroleo aberto em Itanarica, terá uma produção diaria de 80.000 litros de petroleo.

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

SALVADOR, (ASAPRESS) — O gabinete da Interventoria distribuiu uma nota informando que o pagamento pelo autal governo dos compromissos da divida externa, atingem importancia superior a três milhões de cruzeiros.

SERGIPE

POSSE DO DIRETOR DE DEIP

ARACAJU (ASAPRESS) — Em cerimônia que se revestiu de toda solenidade, realisou-se ontem a posse do sr. Luiz Pereira de Melo, novo diretor do D. E. I. P.

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

RIO GRANDE DO NORTE

CAEM AS PRIMEIRA CHUVAS

NATAL, (ASAPRESS) — Noticias chegadas do interior do Estado, revelam a queda das primeiras chuvas, o que faz supor que seja benéfico o inverno do proximo ano. De fato, a seca se fazia já sentir no nordeste causando apreensão às populações do "hinterland" brasileiro.

ACRE

CRIADO O DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

RIO BRANCO (ACRE), 21 (ASAPRESS) — Foi criado o Departamento Territorial de Imprensa e Propaganda. Esse departamento vem colocar o Territorio do Acre à altura de um intercambio intelectual e jornalistico com os outros Estados do Brasil.

AMAZONAS

O PREÇO DA BORRACHA

MANAUS, (ASAPRESS) — Um vespertino local em longa exposição sobre os assuntos da borracha, estranha que certos exportadores desta capital e de Belem, paguem a borracha de procedencia de Mato Grosso e do Acre, a mais dois cruzeiros do que a tabela afixada pelo Banco do Brasil.

PEQUENOS OS ESTRAGOS DO INCENDIO NOS SERINGAIS

MANAUS, (ASAPRESS) — O Interventor Alvaro Maia verificou que houve exagero no tocante às proporções criminosas do incendio ocorrido nos seringais de Vila Amazonia. A esse respeito acaba de referir-se, dizendo que os estragos foram reduzidos. Disse tambem, que foram tomadas serias providencias a respeito.

MARANHÃO

AUMENTO DO PREÇO DAS PASSAGENS DE BONDE

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — A imprensa desta capital reprova a atitude da Companhia de Bondes, aumentando os preços das passagens, apelando ao governo para que intercede junto à Companhia, para que em defesa da economia do povo, sejam diminuidas as descabidas pretenções da Companhia de Bondes.

GOIA'S

VISITA DO INTERVENTOR

GOIANIA, (ASAPRESS) — Segundo informa um vespertino local, o interventor federal visitará em janeiro próximo o municipio de Anápolis, afim de observar o grau de progresso e os setores da atividade daquela região.

ALAGOAS

DESAPROPRIAÇÃO

MACEIO, (ASAPRESS) — O Interventor assinou um decreto desapropriando por utilidade publica, e bem assim as suas respectivas benfeitorias, o terreno situado à av. 5 de julho, com 206.304 metros quadrados, destinado à construção da Vila dos Comerciários e do novo prédio do Liceu Industrial do Estado.

SUPERIORIDADE NUMERICA...

MACEIO, (ASAPRESS) — A "Gazeta de Alagoas" registra o "fenômeno" de que o elemento feminino já obteve maioria numérica no quadro do funcionalismo civil do Estado.

ESTADO DO RIO

REFORMA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

NITEROI, (ASAPRESS) — No Gabinete do Secretario das Finanças, realizou-se uma reunião entre representantes das Associações Comerciais e de Industria afim de examinarem o ante-projeto do regulamento do Imposto de Industrias e Profissões. O ante-projeto não especificará o lançamento do imposto por espécies dando direito ao negociante de negociar qualquer artigos, desde que tenha pago o imposto geral. Todos mostram-se interessados pela referida formula, que é de caracteristico completamente novo na Legislação Brasileira. O Secretário aceitará até a primeira quinzena de janeiro, as sugestões que os interessados achem necessário fazer.

A CHEIA DO PARAIBA

CAMPOS, (ASAPRESS) — A enchente do Paraiba já está em declinio. A cheia da Lagoa Feia, teve maiores proporções apenas nas zonas denominadas ribeirinhas. — O Prefeito do Municipio, acompanhado nesse mister por varios engenheiros, vem percorrendo os pontos mais sacrificados pela enchente, tomando providências no sentido de o gado ser retirado para pontos mais altos do municipio, a salvo do perigo e das consequências da cheia.

RIO GRANDE DO SUL

EMBELEZAMENTO DA CAPITAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A prefeitura Municipal abriu um crédito de 500.00 cruzeiros destinados ao pagamento de importantes benfeitorias e obras de embelezamento desta capital.

ESPIRITO SANTO

PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

VITORIA, (ASAPRESS) — O chefe de Fomento Agricola e executor do acôrdo do Itamarati, sr. Prudente Correia, tambem correspondente do serviço de informação agricola desta capital, adquiriu um campo para a multiplicação de sementes.

A medida adotada virá beneficiar grandemente a produção estadual de sementes selecionadas favorecendo os agricultorés do Estado, asseguramsementes selecionadas, favorecendo do aos mesmos produções compensadoras, incrementando a agricultura e colocando a lavoura capichaba em condições de atender às necessidades da hora presente.

PARAIBA

HOSPEDE

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O contra-se nesta capital como hospede do interventor Rui Carneiro, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.a Região Militar, sediada em Recife.

REMOVIDOS PARA O INTERIOR OS JAPONESES

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Os colonos japoneses que haviam sido concentrados na colonia agricola de Camaratuba, logo após a entrada do Brasil na guerra contra o "eixo", acabam de ser removidos para o interior do sertão, por determinação do interventor federal. Se bem que o numero dos nipônicos seja pequeno, o governo do Estado resolveu localiza-los em regiões distantes de pontos estratégicos, impedindo-os assim de exercerem qualquer atividade contrária aos interesses nacionais.

A BORRACHA DA MANGABEIRA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Em problema do incremento da produção da borracha de mangabeira, continua merecendo carinhoso estudo por parte do interventor Federal, o qual está em entendimentos com as pessoas anteriormente interessadas na extração desse produto, afim de intensificar a produção do mesmo.

O que é prisão de ventre ?

É um mal proveniente do alimentos que provocam atonia dos intestinos, ou seja **paralisia da função dos mesmos** acarretando por sua causa males a outros orgãos de vital importância como figado, rins, coração etc.

O Dr. J. de Araujo Lopes

corrigirá a sua prisão de ventre por mais rebelde que ela seja, com um tratamento próprio, dentro de 30 dias.

Rua Marconi, 131 — 4.º andar Salas 405-6 — Consultas: das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

FUNDIÇAO ARTISTICA PAULISTA

Viuva Angelo Argeli & Filho

R. Abilio Soares n.º 549 — Fone: 7-1032

Otimos sinos para fazendas e Igrejas
Refundem-se e compram-se sinos velhos.
Especialidade de SINOS em carrilhão.
Tipica fabricação européia.

GRANDE ORGANISAÇÃO

DE

Roupas para homens, senhoras — e crianças — Alfaiataria fina, modas para senhoras, artigos p/ cama e mesa. Perfumarias, tapeçarias, tapetes, moveis estofados, etc. —

*

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS

AO PREÇO FIXO S/A

RUA DIREITA, 250-254
RUA DA QUITANDA, 155

A "GESTAPO" PROCURA OS TESOUROS DA CATEDRAL DE CRACOVIA

Em Cracovia, a velha capital da Polonia, que é tambem cognominada pelos seus tesouros artisticos, a "Florença" da Polonia, está na iminencia de sofrer mais um atentado praticado pelas autoridades alemãs.

A Catedral, fundada em 1088, possue um verdadeiro museu, onde as gerações polonêsas durante qual 15 seculos acumularam as reliquias da arte religiosa. Entre outras, ela possue uma colegão unica de "caixes" do seculo XII e XIII, como tambem "cenatos" entre os quais se distingue um cofre de baixos relevos, em prata, representando a vida de Cristo, oferecido pela Rainha Hedvigea.

Crucifixos, todos encrustados de pedras preciosas, pinturas sacras sobre esmalte e outras reliquias sempre foram o alvo da admiração dos turistas universais.

Uma espada medieval, que servia para a cerimonia da coroação dos reis da Polonia, tambem se encontra na Catedral.

Todos esses tesouros escaparam durante seculos a cobiça dos invasores, entre outros, os suecos, que ocuparam Cracovia, no seculo XVII, pois que o cabido da Catedral sabia sempre a tempo esconde-los. Agora, porem, as chaves da Catedral já se encontram em poder da Gestapo, todavia os Conegos, ainda mesmo afrontando a morte se recusam a indicar os logares secretos onde se encontram os tesouros culturais e religiosos da Nação Polonêsa. Em consequencia, a Gestapo determinou o aprisionamento de 37 eclesiasticos, inclusive o Chanceler da Curia Metropolitana de Cracovia, Conego Mazanek.

Contra a Imprensa e a Ação Católica Belgas

A prisão do Revmo. Cgo. Cardijn — Destruição do secretariado da Imprensa da Ação Católica

Um jornal clandestino confirma o aprisionamento pela Gestapo do Conego Cardijn, capelão chefe dos jocistas (movimento da juventude operaria cristã).

O Revmo. Conego Cardijn, foi enviado para a prisão de St. Gilles, em Bruxelas, ao mesmo tempo que o R. P. Magnus e os presidentes do movimento jocista flamengo e valão.

Esses aprisionamentos, são expressão do odio encarniçado com que os nazistas empreendem a destruição das obras da juventude católica na Bélgica, bem como em todos os lugares que dominam.

O Revmo. Conego Cardijn é uma personalidade conhecida em todos os paises católicos. A obra da juventude operaria por ele creada na Bélgica, serviu de modelo para um movimento semelhante: na França e, em seguida, em diversos outros paises. Por toda parte sua ideia foi extremamente benefica para o levantamento do nivel moral e profissional dos jovens operários católicos.

REQUESITADOS E SAQUEADOS OS ESCRITORIOS DA IMPRENSA CATÓLICA

Entre os numerosos serviços alemães estabelecidos em Bruxelas desde a invasão, está a G. F. P. (Geheime Feld Polizei ou Policia Secreta de Campo). Esta organisação é uma secção da gestapo. Cuida da espionagem, bem como de todos os atos praticados contra o Exercito alemão. Seus escritorios estão instalados na Rue Traversière ns. 6 e 8, nas vizinhanças da Gare du Norte.

Um comunicado procedente da Bélgica Ocupada informa que a G. F. P. conseguiu os alojamentos que necessitava, por meio de violencias e ações arbitrarias. A 5 de Agosto de 1940, a Gestapo entrou na Rua Traversière n. 8, e revistou os escritorios da Imprensa Católica, da sociedade de Filmes Católicos, e da D. O. C. I. P. (Documentation catholique information presse — Serviço católico de informações) os quais se achavam estabelecidos naquele local. Dois dias depois, os arquivos da organização foram confiscados e lacrados. Três semanas mais tarde uma secção da G. F. P. ocupou o salão.

Nesse meio tempo, o cofre do Escritorio da Imprensa Católica foi arrombado e saqueado, parte da mobilia foi enviada para a Avenida Louise, entre Rond Point e Bois de La Cambre, conhecida por "Sonder Kommando der G. F. P.".

A Organisação da Imprensa Católica de Bruxelas, correspondia ao Bureau da Imprensa Internacional Católica de Breda cujo diretor Dr. J. H. C. Hoeben, morreu num campo de concentração alemão.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É LEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE: AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

PROFLIGADA A DEPROVAÇÃO NAZISTA

Ameaças de morte para o povo que a admite

Nos dias 3 a 4 de dezembro corrente, a emissora do Vaticano irradiou dois trechos importantes da Carta Pastoral dos Bispos alemães, tratando do estado de imoralidade em que se encontra a Alemanha. O referido documento vê nos excessos da época uma ameaça "capaz de colocar o espirito humano, pelo seu aviltamento, em plano inferior aos dos irracionais". Dizem os trechos citados que as excursões em grupos na campanha e os encontros isolados — diurnos e noturnos — das organizações juvenis, provocam "uma camaradagem promiscua", expondo as jovens aos mais graves perigos. A impossibilidade dos pais trazerem os filhos sob sua fiscalização — como acontece no regime nazista — é, "em grande parte, responsavel por este triste estado de cousas".

Outrossim, os argumentos em favor de práticas irrestritas de sexualidades — "argumentos que são utilizados até por professores de universidades" — não passam de tentativas "para justificar a lascivia e a concupiscência", que dão lugar a excessos, de onde se originará a derrocada do individuo e da nação. A Pastoral igualmente se refere a certos conceitos que "são apenas mais um passo em direção à monstruosa idéia das relações sexuais sem os laços do matrimônio, e da criação cientifica do super-homem".

A seguir, o documento episcopal trata da pretensão, por parte do Estado, de se encarregar sozinho da manutenção dos filhos ilegitimos e de por eles se responsabilizar. Esta idéia — acentua a Pastoral — só pode ser desposada por aqueles que trocam a idéia de um Deus pessoal pela idéia do Estado". — "Um Estado que se arroga o direito de ser o único e exclusivo árbitro da moralidade e chega ao ponto de santificar o que quer que seja, em favor de objetivos mundanos, tem que perecer, em consequência de sua própria blasfêmia" — diz a Pastoral, de maneira incisiva.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40-(S. Paulo :-: R. Frei Gaspar 39-(Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

VISITA A NOSSA SENHORA APARECIDA DA VARZEA DO IPIRANGA

A Varzea do Ipiranga, recanto historico onde será erguido um templo à Rainha do Brasil, acolheu, domingo ultimo, centenas de Filhas de Maria que, cheias de reconhecimento, foram dar graças a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, pelo êxito do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Foi esplendido o espetaculo que os moradores do operoso bairro puderam observar naquela manhã. Ás 8 horas, numa revoada branca, chegavam as Filhas de Maria à rua Silva Bueno, junto à rua Labatut, onde a imagem de Nossa Senhora Aparecida as aguardava, carregada por moças da Pia União do novel Parequia, confiada ao zelo esclarecido do Revmo. P Mario Marques e Serra. Imediatamente, na maior ordem, organisou-se a procissão que, após um pequeno percurso, alcançou o nateo fronteiro à pobre capelinha, onde, provisoriamente, está instalada a Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga. Assim pois, ao ar livre, em altar, caprichosamente preparado, foi celebrado o Santo Sacrificio da Missa e distribuida a Sagrada Comunhão.

A parte coral esteve a cargo da Pia União do Santuário do Sagrado Coração de Jesus.

Após a Missa , renovaram as Filhas de Maria seu ato de Consagração a Nossa Senhora.

Ás 10 horas, em marcha ordenada, entoando hinos a Nossa Senhora, a grande onda branca rumava em direção ao Cine D. Pedro I. Ai se realizou uma assembléia mariana, presidida pelo Revmo. P. Dr. Eduardo Roberto. Aberta a sessão, foi dada a palavra à Srta. Odete Batista Pinto que, em nome da Pia União de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga, saudou as visitantes, salientando o magnifico quadro que se oferecia aos olhos de todos: "alva cascata, desenhando cataduptas de amor no coração da Virgem". A oradora referiu-se à salutar influencia que, por certo, estaria exercendo a presença de tantas jovens piedosas sobre moças que, embora intitulando-se cristãs, permanecem num indiferentismo assustador... Concitou suas irmãs a continuarem sempre unidas, cantando louvores e glórias à Mãe de Deus, terminando, por estreitar, num grande e fraternal abraço, toda aquela "mocidade brilhante e sadia" que fora levar sua gratidão à Virgem da Conceição Aparecida.

Em seguida, o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, com a jovialidade que o caracteriza e que faz ver nele o discipulo daquele que soube catequisar, brincando — S. João Bosco — dirigiu a palavra às Filhas de Maria. Sua Revma. falou das saudades que as filhas sentiam de sua doce Mãe - a Virgem da Conceição Aparecida - evocando os dias memoraveis do IV Congresso Eucaristico. Fez considerações sobre as pequeninas dimensões da imagem da Virgem, pescada nas aguas do Paraiba. Tão pequena é ela a Rainha do Brasil! Tão pequena é a Mãe dos Brasileiros e nossa Mãe. Quiz ser pequena para que suas filhas fossem grandes na virtude, prosseguiu S. Revma. Em arroubos e entusiasmo, pediu às presentes que, a uma só voz, suplicassem a Nossa Senhora para abençoar nossa Patria, nosso Arcebispo, todas as Filhas de Maria, especialmente aquelas sobre cujos ombros pesam os graves encargos de dirigentes.

Para dar cumprimento a compromissos assumidos, S. Revma. precisava retirar-se, afim de fazer ainda naquela manhã, uma preleção. Saudado por uma prolongada salva de palmas, o Revmo. Diretor da Federação deixou o recinto.

Fez-se ouvir o Coro do Santuario Coração de Jesus, falando, depois a presidente da Federação Mariana Feminina. Recordando o motivo especial da visita, fez sentir que a graça da realização do Congresso nós a devíamos à Virgem Santissima, já porque todos haviam sentido sua extraordinária proteção, já porque nosso Amado Arcebispo falará, publicamente, do voto que fizera à excelsa Padroeira do Brasil.

Lembrou, em seguida, as graças que as Filhas de Maria imploravam de sua terna Mãe: a paz para o mundo e as vocações sacerdotais. Acentuando que a causa da guerra é o afastamento da lei de Deus, mostrou quão necessario se torna cuidarmos da urgencia santificação, para difundirmos o reinado de Jesus Cristo, nas almas. Trouxe à lembrança de todas a campanha do Rosário Vivo-recitação ininterrupta do terço pela paz, e afirmou estar convicta de que todas as Filhas de Maria, como por ocasião do Congresso, estão participando desta cadeia de orações pela paz, observando o dia e hora que lhe foram marcados. Frisando que o afastamento de Deus provem, sobretudo, da fraqueza da vontade, mas, tambem da ignorancia religiosa, apresentou o sacerdote como educador a fortificar vontades, e a iluminar inteligencias, como anjo tutelar a reconduzir as almas para Deus suplicando da Virgem Aparecida o florescimento de vocações sacerdotais em nosso querido Brasil. Se a visita das Filhas de Maria era um ato de agradecimento e petição, encerrava tambem promessa e oferecimento: a promessa de um santo retiro de Carnaval, como o melhor "Te Deum" cantado no santuario dos corações, pelo triunfo do IV Congresso Eucaristico Nacional", na palavra de nosso Amado Arcebispo. Ao oferecimento de seus corações à Maria Santissima, as Filhas de Maria iá haviam juntado o pequeno obulo, para as obras da Igreja o qual transformado numa telha ou num tijolo, seria uma lembrança daquela piedosa visita.

Com palavras de saudação e agradecimentos ao Revmo. Pe. Mario Marques Serra, bem como a todas as Filhas de Maria da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga, a presidente da Federação terminou seu discurso.

Levantou-se, em seguida, o Revmo. Pároco, que dirigiu eloquente oração à assembléia. Disse S. Revma. que se lhe fosse dado transformar em flores as palavras que ainda vibravam naquele recinto, ele o faria para oferta-las á fronte da Virgem. Se tal transformação não podia, no entanto operar, esperava ve-las mudadas em flores no ceu, como simbolo de gratidão. Louvou o gesto das Filhas de Maria que, imitando o leproso reconhecido do Evangelho, acorreram de agradecimento à Nossa Senhora, pela feliz realização do Congresso Eucaristico. Prosseguindo, S. Revma. considerou a pobreza da "casa de Nossa Senhora" que, acolhendo suas filhas, junto à porta de seu templo, parecia dizer-lhes: "E' onde retou à espera de vosso auxilio". No seu coração de Mãe, Maria recebera a súplica de suas filhas pela paz e pelas vocações sacerdotais e, por certo, tais pedidos seriam atendidos. Ainda uma graça seria concedida às piedosas visitantes: um Santo Natal festejado com a visita de Jesus Menino aos seus corações.

Passou S. Revma. expor o plano traçado para o levantamento da Igreja, mostrando como se torna possivel sua construção, dentro de pouco tempo, com a contribuição sistematica de 5 cruzeiros mensais, feita por 5.000 pessoas, durante 2 anos apenas.

As Filhas de Maria se mostraram muito interessadas pela edificação desse templo, no local da independencia de nossa estremecida Patria, onde será venerada a Rainha do Brasil.

Renovando seus agradecimentos ao Diretor da Federação e às suas auxiliares bem como a Pia União do Santuário do Coração de Jesus, que se encarregára do Coro, o Revmo. P Serra encerrou a assembléia, sendo, então, cantado, com grande entusiasmo por todas as Filhas de Maria, o hino do IV Congresso Eucaristico Nacional.

A imagem de Nossa Senhora Aparecida, que acompanhara todas as cerimonias desta manhã, esteve presente até o momento em que as Filhas de Maria embarcaram em carros reservados, levando-a, mas, deixando, tambem, saudades.

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

VIGNOLI
NOVA ÓTICA
OCULOS

CONSERTOS
RUA ANTONIO DE GODOI, 91
Fone: 4-6336 — S. PAULO
Entre os Largos Santa
Ifigênia e Paisandú
Onibus circulam

BATISMO DE SINOS NA MATRIZ DO BRAZ

A artistica e tradicional Igreja do Braz, nesta Arquidiocese reunirá sem duvida, no proximo domingo dia 27, às 16 horas, grande numero de fieis do populoso bairro que acorrerá presturoso para assistir o batismo solene dos quatro novos sinos, num total de quasi 3.000 quilos, que generosos doadores ofereceram ao Orago da Paroquia.

Esta cerimonia que será oficiada pelo Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, talvés uma das mais longas do Pontifical Romano, revistir-se-á de brilho incomem não só pela imponente simbologia liturgica de que está envolvida, mas tambem pela raridade com que se realiza entre nós.

Dai o interesse que vem despertando tal acontecimento e a ansiedade com que é esperado.

Os novos sinos que foram fabricados com maximo esmero e arte pela Fundição Artistica Paulistana de Viscardo Anzoli, sito à rua Abilio Soares n.º 349, formam as seguintes notas musicais: mib — sol — sib — do, que são as que começam a **SALVE MARIA**, e proporcionam harmonias belas e perfeitas.

O primeiro sino — fundamental — tem o peso de 1.200 quilos e o segundo — em sol — pesa 350 quilos; o terceiro — em sib — pesa 360 quilos; e o quarto — em do — pesa 210 quilos.

A escolha das notas obedece ao criterio de combinar os sons harmonicos de cada sino, sobretudo o primeiro, que se discerne mais facilmente. Assim, o sino fundamental produz o acorde — mib sol (sib), o segundo, o acorde — sol sib (ré), o terceiro — sib ré (fa), o quarto — do mib (sol). Quando tocam todos os sinos ha uma verdadeira orquestra nas torres.

O sistema eletrico adotado para tocar este sinos vae proporcionar combinações muito interessantes e pouco comuns. Haverá formulas melodico-harmônicas maiores e menores.

Assim mib — sol — sib e a sua inversão sib — sol — mib, melodia plena e rica.

Sol — sib — do, e do — sib — sol, tema em menor, assim como mib — sol — do, e do — sol — mib, acorde bem caraterisado de tristeza. Do — sib — mib, melodia festiva e pitoresca. Finalmente mib — sol — sib — do, com a riqueza do acorde ligeiramente dissonante dos dois sinos agudos, em frase musical rhela de interesse e amplamente festiva.

São pois os novos sinos da Igreja do Braz, como devem ser, verdadeiros instrumentos de musica. Mandam ao longe seus ricos acordes e trazem os felizes moradores do bairro, ocupados na faina diaria, para as regiões serenas da fé e da mais verdadeira espiritualidade.

Realizações como esta bem merecem as bençãos da Igreja e o carinho de todos os verdadeiros crentes da Paroquia que verão com alegria, no ultimo dia do ano, seu belo carrilhão de sinos, bimbalhando festivamente o hino de ação de graças no alto cimo de suas torres inacabadas.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 282, 3.º andar — Tel. 2-7720 - DEL MONACO

IRIDOLOGIA
ASSIM COMO A MAQUINA FOTOGRAFICA IMPRIME A IMAGEM DO CONTORNO, OS OLHOS GRAVAM SINAIS DOS ORGAOS DOENTES

Nos seus olhos estão gravadas, com segurança, as suas enfermidades.
O DR. J. DE ARAUJO LOPES, põe ao seu dispor o moderno sistema de DIAGNOSTICO PELA IRIS.
Consult.: Rua Marconi, 131 — Salas, 405-6 — São Paulo
Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas

A INTENÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO PARA DEZEMBRO

Coração de Jesus, fazei com que todos sejam um; nós vos pedimos, ouvinos, Senhor!

A união entre seus discipulos figurou sempre entre os maiores desejos de Nosso Senhor. Referindo-se certa vez ao reino do demônio, certificou qual nem mesmo este poderia presistir, sendo dividido, porque cada reino dividido em si, não pode persistir.

Nos momentos mais graves de sua vida terrena Jesus Cristo reclamava e pedia a união entre seus fiéis. Como simbolo desta união estabelecia a união que havia entre ele e seu Pai celestial. "Pai Santo, guarda em teu nome aqueles que me deste; para que sejam um, como tambem nós". E em outro lugar: "Eu não rogo somente po eles, mas tambem para aqüeles que futuramente crerão em mim por meio da sua palavra: para que eles sejam um em nós. Eu lhes dei a glória que tu me havias dado: para que eles sejam um, como tambem nós somos um. Eu estou neles, e tu estás em mim: para que eles sejam consumados na unidade".

Qual é, pois, a unidade que Nosso Senhor pede e com ardor deseja que exista entre os que crêem em seu nome? Em primeiro lugar devem ser todos concordes na aceitação da verdade que Jesus Cristo é enviado do Pai, o Messias verdadeiro, o Salvador do mundo. E' preciso que todos lhe prestem homenagem que lhe é devida na qualidade de Filho de Deus feito homem. Não é admissivel que nesta verdade fundamental da religião revelada haja discrepancia e dúvida. E' de necessidade absoluta que todos saibam, e disto estejam convencidos, que não outro nome foi dado aos homens, em que possam achar salvação, a não ser no nome de Jesus. Para que haja unidade entre os discipulos de Jesus, todos devem nele reconhecer o Prometido às nações; Ele, que é o caminho, a verdade, a vida. O caminho da salvação é o que Jesus ensinou e mostrou, e não outro. A verdade é uma só, aquela que Jesus trouxe do céu, aquela, que confiou aos apostolos, e na pessoa deles à sua Igreja, que tambem é uma só, e fora da qual não ha salvação. "A vós eu envio, como meu Pai a mim enviou. Quem vos ouve, a mim ouve; quem vos despreza, a mim é que despreza". A vida é uma só, aquela que Jesus trouxe, e nos santos sacramentos e por eles comunica aos seus fiéis. Quem pretender procurar e achar a vida em outra parte, onde Jesus não está, cava cisternas que não podem fornecer boa agua.

O mundo está longe de satisfazer ao desejo de Jesus quanto à unidade na fé. Já de sobra sabemos e o que ouvimos dizer, é que a grande maioria da humanidade nem Deus conhece. No cristianismo ha divisões sem conta. O Oriente não se entende co mo Ocidente. As heresias pubilam. Entende-se, pois, o pedido insistente do Vigário de Cristo, para que os fiéis se unam em oração com o Divino Mestre com o intuito de obter a conversão de todos à verdade e à vida, que é Deus Uno e Trino por toda a eternidade bendito.

A intenção mensal do Apostolado da oração tem significativo particular para o nosso caro Brasil, no rol das nações computado geralmente católico. Não se pode negar, que a vida católica nos ultimos 30 anos tem tido um desenvolvimento assombroso. Tanto mais é isto para admirar, como a escassez de sacerdotes é clamorosa. Tem sido e é herculeo o trabalho dos Bispos, do Clero secular e regular, para levantar o espirito religioso nas dioceses, paróquias e familias. Ainda assim é entristecedor o espetáculo que se nos afigura. A grande maioria dos católicos, sem que com isto queira renunciar a sua fé, "não pratica", quer dizer, não se chega aos santos sacramentos, nem uma vez por ano. O que isto significa, sabe todo aquele que conhece a fraqueza humana, o impeto e a força que sobre o coração e a vontade têm as paixões, quando não contrabaladas pela vigilancia espiritual, e reprimidas pela penitencia e mortificação, quando não vencidas pela graça de Deus, debeladas pela união da alma com Cristo na santa comunhão. — Já neste sentido a união entre os próprios católicos, isto é, a sua união com Jesus Cristo deixa muito a desejar.

Mas ha coussa piores: as seitas e a prática diluviana do espiritismo. As seitas protestantes, por mais disparatadas que entre si sejam, união mantêm e intima, no seu ódio à Religião Católica e suas instituições. Nenhuma existe, que revele um pinguinho de simpatia à nossa religião. Tambem não trabalham pela união, aquela união que Jesus tanto almeja entre os seus crentes. Pelo contrário: sua meta é: dividir, separar, baralhar, fazer confusão. E todo em nome da verdade, da liberdade e... da caridade!!

Do Espiritismo, que dizemos? E' religião? E' ciência? Tem doutrina? Tem culto, sacrificio? Trabalha no espirito de Nosso Senhor? Quer a salvação das almas? Interessa-se pela santificação dos individuos? Seu caminho é o de Jesus Cristo? O que prega é a doutrina do Divino Mestre? E' vida, e vida em abundancia que dá e comunica aos seus sequazes? Nada disto. O Espiritismo é a grande cisterna no destro, cavada juntinho à fonte que Deus fez jorrar, cisterna cujas aguas são podres, imprestaveis, pestiferas e mortiferas.

Dizem que católicos, ha que de manhã recebem a santa comunhão e com a mesma sem-cerimônia à noite assistem sessões do Espiritismo.

Quanta desunião, quanta confusão no Brasil em matéria religiosa! Bem acertada, pois, vem a intenção do mês, nos convidando para que nos unamos em oração, para, pelo menos no Brasil, se alcançar mais união em Deus, mais no minho da verdade para a verdadeira vida, que sua cuminancia deverá ter e terá nas insondaveis riquezas e incomensuraveis consolações do Sagrado Coração de Jesus.

Pe. João B. Lehmann, S.V.D.

A VIDA SACRIFICADA DOS MISSIONARIOS

Sua Excia. Revma. o Arcebispo Riberi, Delegado Apostólico na Africa, forneceu interessantes detalhes sobre a atividade missionária naquele continente. Na Africa a mortandade entre os missionários foi maior que em qualquer outra parte do mundo. Os Padres do Espirito Santo perderam praticamente todos seus 400 missionários entre os anos de 1875-1905. Cento e trinta e seis deles não tinham ainda trinta anos. Apenas 98 conseguiram ultrapassar os quarenta anos. Atualmente contam-se na Africa 7 milhões de católicos sobre um total de 104 milhões de habitantes. Em Ruanda-Urundi o número de católicos multiplicou-se 133 vezes em 30 anos e no Camerun francês 163 vezes no mesmo periodo.

Continuam trabalhando em seu posto, no Sudão inglês, 12 religiosas italianas da Congregação de Verona. O Prefeito apostólico de Kodok recebeu do Governador Geral a Segurança de que não havia a minima objeção contra o trabalho das Irmãs entre os indigenas.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

INTERIOR

SOROCABA

NOMEAÇÕES DE SACERDOTES

O Revmo. Pe. Benjamin de Souza Gomes, Vigário Cooperador da Catedral foi nomeado por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano Pároco de Itaberá. O Revmo. Pe. João Batista Ribeiro, atual pároco de Itaberá, foi removido para a Paróquia de Itararé. Em lugar do Revmo. Pe. Benjamin, foi designado o Revmo. Pe. Servulo de Madureira, atualmente vigário cooperador de Tatuí.

O Revmo. Pe. Francisco Ribeiro, neo-sacerdote, substituirá o Revmo. Pe. Amadeu Mendes, dd. Pároco de Angatuba, durante o seu impedimento por enfermidade.

CONGRESSO EUCARISTICO PROVINCIAL

Será na cidade de Campinas o 1.º Congresso Eucaristico Provincial do Estado de São Paulo, em 1946. Na cidade episcopal de Rio Preto será o 2.º, em 1948.

DIA DAS OBRAS DAS VOCAÇÕES

Ficou determinado na Provincia de São Paulo que o 1.º domingo de agosto, anualmente, será o Dia da Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais.

DIA DO CATECISMO

Até o ano passado esse dia era no 1.º domingo de junho em nossa Diocese. Do ano de 1943 em diante, no Estado de São Paulo, será no 1.º domingo de maio o Dia da "Doutrina Cristã".

TE DEUM NO DIA 31

Assistiremos no último dia do ano, em ação de graças pelos beneficios recebidos no ano findo de 1942, solene Te Deum, na Catedral, às 19 hs.

CHEGADA DE NOSSA SENHORA

A tradicional "chegada da Santa" dar-se-á no dia 1.º de janeiro, havendo missa às 6 horas, na Catedral.

CONGREGAÇÃO DA DOUTRINA CRISTA DA CATEDRAL

A despedida do Revmo. Pe. Benjamin de Souza Gomes, diretor desta Congregação dar-se-á hoje, 27, na reunião solene, quando tomará posse o novo diretor Pe. Servulo de Madureira.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

Está marcada para os primeiros dias do próximo ano a distribuição de brinquedos às crianças mais frequentes às aulas de Catecismo, dos Centros da Paróquia da Catedral.

"LEGIONARIO"

O Quadro de Colaboradores organizado pela Representação de Sorocaba, já conta com os seguintes nomes: sr. Ivan Gianola, de Votorantim; sra. Ovidia A. Marins, Catedral; sr. Aristides de Barros, Catedral; sr. Mário Assaf, de Campo Largo; sr. Benedito Custodio de Morais, Catedral; sra. Leonor Canavan Rolin, Catedral; srta. Laura Aidar, Catedral; sr. Afonso Bonito, Catedral; jovem Rubens Zacarioto, José Fogaça, Edmundo Teixeira Lima, José Gomes, Jorge Madureira, Jardel Pegoretti, Norberto Martins de Melo, todos da Catedral; sr. José Benedito de Jesus, de S. Bento; sr. Afonso Travesso, da Catedral; sr. Alfredo Alves Pereira, de Salto de Pirapora; sr. Osvaldo Lucas, de Capão Bonito; sr. Miguel Assaf, de Itavuvu e Avecuia.

Merecem efusivos cumprimentos essas distintas pessoas que se prontificaram em colaborar na difusão do LEGIONARIO.

PREDIO DO SEMINARIO

No próximo mês de março será inaugurada mais uma parte do prédio do nosso Seminário Diocesano, cuja construção será iniciada nos primeiros dias do ano de 1943.

RESULTADO DO SORTEIO DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Damos abaixo o n. do prêmio, n. da lista, o n. premiado, o lugar onde saiu o prêmio, e o prêmio: 1.º, 937, 8483, Capão Bonito, um lote de terreno; 2.º 393, 3814, Itaí, um quadro de Sta. Teresinha; 3.º 617, 6169, Angatuba, um relógio pulseira Omega; 4.º 83, 821 Catedral-Sorocaba, uma saladeira; 5.º 625, 6248, Angatuba, uma almofada e um jogo de toalhinhas; 6.º 1195, 11946, Itapeva, uma imagem de Nosso Senhor Agonizante; 7.º 1025, 10245, Bom Jesus-Sorocaba, uma coleção de Anuários da Diocese; 8.º 818, 8180, Tatuí, uma toalha bordada; 9.º 939, 9194, Cerquilho, uma toalha bordada; 10.º 419, 4190, Santa Rosalia-Sorocaba, uma estante para Missal.

Continuaremos esta relação no próximo número.

SOUZAS

Esteve em visita pastoral a esta localidade o Exmo e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo diocesano, tendo a mesma causado a maior alegria a todos os paroquianos.

Recebido, no dia 20 de Novembro, pelo Revmo. Vigário e uma comissão de pessoas gradas, que deram a S. Excia. Revma. as boas vindas, dirigiu-se para a Matriz, à cuja porta foi saudado em nome da população católica.

Sua Excia. entrou no templo, sendo cantado pelos cantores da Matriz o "Ecce Sacerdos Magnus" e o Te-Deum Solene".

Ato continuo, Sua Excia. saudou o povo de Souzas e o Revmo. Vigário, declarando aberta a Visita Pastoral.

No dia 21, visitou-se o Sanatorio Dr. Candido Ferreira.

Ás 14 horas, foi administrado o Santo Crisma à numerosas pessoas grandes e pequenas.

Ás 15 horas, Sua Excia. Revma. visitou o Grupo Escolar local, onde os professores e alunos prepararam um pequeno festival à Sua Excia. Revma.

Visitou-se tambem a bela e devota Capela de São Sebastião.

No dia 22, às 7 horas, Sua Excia. celebrou Missa, comungando muita gente, recebendo uma lembrança da Visita Pastoral.

Após a Missa paroquial, celebrada pelo Revmo. Vigário, o Senhor Bispo reuniu todos membros das Associações da Matriz, dirigindo à todos, palavras de animação e coragem.

Fizeram saudações ao Exmo. Snr. Bispo, pela Pia União das Filhas de Maria a Senhorita Marta Joly e pelas associações em geral, a senhorita Alice Jório.

Sua Excia., comovido, agradeceu as oradoras e abençoou à todos, paternalmente.

Ás 12 horas, na residencia paroquial, o Revmo. Vigário ofereceu ao Snr. Bispo e membros da Comissão um almoço.

Usando da palavra, saudaram Sua Excia. Revma. o Revmo. Pe. João B. Martins, e o católico, Ás direitas, Dr. Pierro.

Sua Excia. agradeceu aos oradores as palavras que sinceramente foram-lhe dirigidas no momento.

Ás 14 horas, Sua Excia. Revma. administrou o Santo Crisma.

Ás 17 horas, em companhia do Revmo. Pe. Mariano e do Vigário da Paroquia, dirigiu-se a Joaquim Egidio sendo recebido pela Comissão e bom povo, com repiques de sinos, foguetes, flores e muitas vivas e vivas.

Sua Excia. depois de ter examinado os objetos da Matriz, e posto o seu visto na Pedra d'Ara, proferiu algumas palavras congratulatorias, e abençoando a todos paternalmente, regressou à Souzas.

No dia 23, às 7 horas, celebrou missa pelos defuntos da Paróquia, e, dando sua ultima benção ao bom povo de Souza, regressou à Campinas deixando todos com o coração cheio de gratidão e saudades.

PIRASSUNUNGA

MES DO ROSARIO

Fez-se, com boa afluência de fiéis esta devoção cujo encerramento se deu no 1.º de Novembro, com grande piedade, e entusiasmo, ingressando na Confrar a bom numero de novos associados e pregando o Revmo. Pe. Vitor Artaba, C. M. F.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Em fim de outubro fez-se a 2.ª festa de neo-comungantes, 100 crianças, cheias de fé, piedade e santa alegria receberam pela 1.ª vez a Jesus-Hostia. Agradecimentos e parabens às mui zelosas Catequistas dos Centros da cidade.

NOS BAIRROS

Houve Primeiras Comunhões nas escolas dos bairros: Rio das Pedras, Arraial, Cachoeira, Cachoeirinha e Laranja Azeda. Louvores às dignas Educadoras.

NATAL DOS POBRES

As associações paroquiais, cooperando com as dignas Missionarias Externas e Conferências, promovem esta festa de Caridade um dos numeros mais expressivos do programa do Santo Natal de Jesus!

CRUZADA INFANTIL

A Senhorita Professoranda Maria das Dôres Serra foi indicada para diretora desta utilissima organisação da A. C.

BOLETIM PAROQUIAL

As associações religiosas vão trabalhar para a ressurreição de "A Boa Nova", de tão momentosa utilidade. Que todos cooperem para esse fim.

MISSA POR S. EMINENCIA D. LEME

Celebrou-se missa de 30.º dia pela alma do grande Prelado e Cidadão, sendo cantada pela Escola Apostólica dos M. do S. Coração e havendo comunhão de elevado numero de fiéis.

ACADEMIA MARIANA
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria
R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia
PREÇOS REDUZIDOS

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 25 2.º andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocayuva, 176 — 3.º
Sala 325 — Tel. 2-7276

Jayme Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Luiz Gonzaga Pararyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena)
Praça da Sé, 7 - 1.º and. - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Levy Andrade
Praça da Sé, 399 - 6.º and. - s. 607
Fone: 3-3718

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º and.
Sala 38 — Tel. 2-1986

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1643 — S. PAULO

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do «Sanatório Vila Mascote»
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 3.º and.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 hs. - Sábados: das 10 às 11 hs.
(Prédio Itaquerê)
Tel.: 2-2741 — Res.: Tel.: 7-1263

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel. 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Beneficiência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo.
Cons.: Rua Senador Feijó n.º 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0855
Res.: Rua Tupi, 503 — Tel. 5-4041
S. PAULO

Dr. J. de Camargo Barros
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmões, Aparelho digestivo
Resid.: R. Franco Pinto, 421
Tel. 5-5690
Cons.: R. Barão de Itapetininga, 50 3.º andar
Tel. 4-2357 — Das 4 às 6 horas

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel. 6-2825 —

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
R. Libero Badaró, 451 — São Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos
Construções
Alameda Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Lieau Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coroas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada platina — Consultas das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Cons. R. Direita, 64 — 2.º andar, salas 7-7A — Res.: Al. Barão de Piracicaba, 439 — São Paulo —

Dr. José Libero Chiara
Cirurgião - Dentista
Atende das 1 às 11 hs. e das 14 às 6½ hs.
R. MARCONI, 31 - 3.º - Salas 301-302
FONE: 4-8458

A Cinta Moderna
Modele seu corpo com as CINTAS E MODELADORES — da —
A Cinta Moderna
a creadora da plástica perfeita
Filiais em São Paulo: Rua São Bento, 78 — Tel.: 2-7880 —
Vendas à prazo e a dinheiro: Av. Ipiranga, 582 — Tel.: 4-6674 — Antiga Pça. da Republica

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVI | São Paulo, 27 de Dezembro de 1942 | NUM. 542

Nota Internacional

Uma peça a menos na engrenagem politica

Deney Sales

O aparecimento repentino de Darlan no cenario da Africa do Norte deixou o mundo todo extupefacto. Não era aquele o homem que todos os jornais haviam apontado, meses antes, quando substituiu Laval, como um tradicional inimigó da Inglaterra? Não era o mesmo que tanto se batera pela cooperação com o Reich, atribuindo à Inglaterra não só a culpa da derrota da França, mas ainda maior responsabilidade na mesma, insinuando que sua patria fora traida?

Logo depois surgiram as declarações peremptorias dos franceses combatentes, feitas por De Gualle e Catroux, de que não entrariam de forma alguma em entendimento com Darlan, de forma que se criou uma situação critica nas relações entre os aliados e o governo por aquele organizado.

Varios fatos vieram prestigiar Darlan aos olhos da apinião publica nos paises aliados: a adesão de muitos generais franceses, representantes do governo de Vichy na Africa do Norte, inclusive do comandante de Dakar, cuja fama já se ia tornando legendaria. E até o afundamento da esquadra francesa em Toulon foi artibuida à influencia do ex-chefe do governo de Vichy. Mas a descoberta do "bluff" que esse noticiado afundamento representava — ainda até hoje não devidamente esclarecido — tornou impossivel elevar Darlan a uma posição de prestigio que fizesse esquecer o seu passado.

Não foi possivel impo-lo à admiração publica, arrastando consigo o velho marechal, a cujos ultimos anos estava reservado o triste papel que representa, e em cujo nome falava Darlan, dizendo-o prisioneiro dos nazistas, no governo de Vichy.

Eis porém que desaparece do cenario da guerra na Africa o almirante Darlan que tão repentinamente como surgiu, só que de forma que mais explicavel.

Quais as consequncias desse fato, após assumir o governo daquele dominio o general Giraud, apontado para seu sucessor?

É dificil prever. Os franceses combatentes, que repeliram qualquer contato com o assassinado, saudaram Giraud como um patriota, quando correu a noticia de haver ele assumido a chefia das forças francesas.

Continuarão com a mesma disposição?

E substituindo Darlan num governo que este organizou, dizendo-se representante do marechal Petain e interprete de sua vontade que não podia manifestar por ser praticamente prisioneiro, continuará Giraud nas mesmas disposições?

São as perguntas que ocorrem, pois delas é possivel, talvez, deduzir que o general Giraud será o meio de aproximação entre os franceses combatentes e o governo de Vichy — função que Darlan não poude realizar.

PRESENTES UTEIS

FIM DE ANO

e

REIS

'A PREÇOS BARATISSIMOS SO' NA CASA ONDE TUDO E' MAIS BARATO

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

A repercução do inesperado fim do Almirante Darlan

DETALHES DO CRIME — A CONDENAÇAO E EXECUÇAO DO ASSASSINO — O MISTERIO SOBRE SUA IDENTIDADE — OS FUNERAIS — REUNIÃO DO CONSELHO IMPERIAL FRANCES — OS COMENTARIOS DA IMPRENSA.

Q. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (Reuters) — São conhecidos agora alguns detalhes da morte do almirante Darlan. O lider francês chegou ao Comissariado de automovel acompanhado pelo seu ajudante de ordens, comandante Hourcade. Ao cruzar a porta do seu Gabinete, o almirante foi alvejado a tiros por um homem que o esperava, numa pequena saleta do lado oposto do corredor.

O assassino fez o primeiro d'espare logo á aproximação de Darlan. O primeiro tiro feriu o almirante perto da boca e o segundo atingiu-o nos pulmões. Aparentemente foi o segundo disparo que se revelou fatal. O almirante caiu dentro do seu gabinete e logo em seguida o assassino saltou sobre o corpo prostado, descarregou o revolver sobre o ferido e quando o comandante Hourcade e outros tentaram domina-lo, fez mais um disparo, que atingiu o ajudante de ordens do almirante na perna.

O chefe do gabinete de Darlan, almirante Battet ordenou que o ferido fosse conduzido a um hospital, de automovel, mas o almirante Darlan faleceu quando a caminho.

O interrogatorio não revelou até agora ulteriores detalhes sobre o assassino. Soube-se apenas que o mesmo tentara, sem resultado, obter uma entrevista com o almirante pela manhã e nesse interim, no que parece, pôs-se ao par das disposições interiores do gabinete. A arma empregada pelo assassino foi um revolver calibre 25.

COMO A IMPRENSA ITALIANA COMENTA O ATENTADO

GENEBRA, 25 (Reuters) — Todos os matutinos italianos de hoje dão grande destaque á noticia do assassinato do almirante Darlan. Na sua maioria esses jornais afirmam que o fato constitue, aliás, "mais um trágico episodio da rivalidade existente entre os traidóres franceses".

CONDENADO A MORTE PELA CORTE MARCIAL

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA D ONORTE, 26 (Reuters) — A corte marcial francesa condenou á morte o assassino do almirante Darlan.

DO QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (Reuters) — Perante a côrte marcial francesa, que o condêou á morte, o assassino do almirante Darlan, que fez detalhada confissão, insistiu em que não teve cumplices, tendo agido sosinho.

O seu nome é conservado em segredo por motivos de segurança militar, mas um correspondente da Reuters apurou que ele é de nacionalidade francesa, porem sua progenitora é italiana e vive atualmente na Italia.

Foram apreendidas varias cartas trocadas entre o assassino e sua progenitora, porem estas, de modo algum, esclarecem as circunstancias do crime.

REGRESSO DO GENERAL EISENHOWER

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 — (Reuters) — O general Eisenhower voltou ao seu Quartel General depois de encurtar a sua visita de Natal á linha de frente, em virtude do assassinato do almirante Darlan.

OS FUNERAIS DO ALMIRANTE FRANCES

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (Reuters) — Os funerais do almirante Darlan terão lugar amanhã, ás 10 horas, na Catedral de Argel. Durante a tarde de hoje a multidão desfilou silenciosamente diante do esquife contendo os restos mortais do almirante francez, que foi exposto na entrada do Palacio do Governo. De vez em quando uma das pessoas presentes se destava para espargir agua benta no catafalco.

Oficiais do exercito e da marinha e representantes do governo local faziam a guarda de honra.

EMOCIONADA A OPINIÃO PUBLICA AMERICANA

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Esta capital foi eletrizada com a noticia do assassinato do almirante Darlan. A imediata denuncia do fato pelo presidente Roosevelt como "assassinato em primeiro grau" era geralmente esperada em face das circunstancias.

Entretanto, desde há algum tempo vinham aumentando as apreensões sobre as futuras atividades do almirante Darlan. Crescia cada vez mais o numero dos que compartilhavam da crença mantida pela Grã Bretanha de que Darlan não merecia a confiança absoluta.

Alguns circulos diplomaticos que apoiavam as negociações feitas pelo Eisenhower lamentam, porem, que a vida do almidante Darlan fosse tão subitamente extinta no momento em que havia feito tanto para facilitar a estrategia aliada na Africa do Norte e quando possivelmete poderia ainda fazer muito mais.

REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL FRANCES DA AFRICA DO NORTE

ARGEL, 25 (Reuters) — A emissora local anunciou que o Conselho Nacional Frances da Africa do Norte deve reunir-se amanhã afim de estudar os problemas politicos que surgiram em consequencia da morte do almirante Darlan. Além disso sabe-se que tanto o general Nogues como o governador geral Boisson, estão sendo esperados para breve nesta cidade.

NADA HA A COMENTAR!

LONDRES, 25 (Reuters) — Nos circulos franceses combatentes desta capital não se faz até agora nenhum comentario a respeito do assassinato do almirante Darlan. Nenhum comentario a esse respeito tambem foi possivelmente obter nos circulos autorizados britanicos.

AUMENTARAO AS ANIMOSIDADES NACIONAIS FRANCESAS

SIDNEY, 26 (Reuters) — Referindo-se ao assassinato do almirante Darlan, o "Sydney Morning Herald" escreve:

"Darlan ainda não tinha exgotado sua capacidade de ser util aos aliados, quando as balas 'assassinas' o abateram. E, se é verdade que seu assassino é frances, é de se receiar uma intensificação das animosidades nacionais francesas".

O ASSASSINO DE DARLAN VISTO PELOS JORNAIS AMERICANOS

NOVA YORK, 26 — (Reuters) — O assassino do almirante Darlan está sendo amplamente discutido na imprensa americana.

O "New York Times" declara: "Somente os ignorantes e os incapazes de raciocinar é que podem presumir que um tal assassinio, num momento como este, vem resolver um problema particularmente dificil. O arranjo Darlan foi uma necessidade militar sobre a qual não se podem levantar duvidas. Poderia ter significado o exito ou o fracasso de todo o empreendimento no norte da Africa".

O "washington Post" diz, por sua vez: "Seria uma hipocrisia disfarçar o fato de que, com a supressão do almirante Darlan, pode haver uma oportunidade mais favoravel para cimentar as relações entre as nações unidas e os franceses do norte da Africa.

Cabe igualmente ás nações unidas aproveitar essa oportunidade para estimular a unidade entre os lideres franceses".

AUMENTA A VIOLENCIA DA OFENSIVA RUSSA

Retomadas cidades retomadas — Pesadas baixas sofridas pelo exercito alemão — Novas condecorações russas — A retirada nazista.

MOSCOU, 26 (Reuters) — Foi o seguinte o boletim irradiado pela emissora local ao meio-dia de hoje:

"No curso da noite de ontem, as nossas tropas da area de Stalingrado, na frente central, na area do medio Don e a sueste de Nalchik prosseguiram em suas operações ofensivas nas mesmas direções anteriores.

Na area industrial de Stalingrado as tropas russas se empenharam em ações e destruiram 12 casamatas e fortins. Foi capturado algum material de guerra.

As tropas sovieticas atacaram e ocuparam um grande estabelecimento fabril, onde foram dizimados mais de 500 soldados inimigos.

A norceste de Stalingrado, as tropas russas consolidaram suas posições, tendo-se registrado duelos de artilharia.

Em numerosos setores os nossos guerrilheiros aniquilaram mais de uma companhia de infantaria do Eixo.

A sudoeste de Stalingrado as tropas soviéticas continuaram a sua ofensiva e ganharam terreno. Uma unidade de guardas dislocou completamente a guarnição nazista de uma localidade habitada.

Na area de Velikí Luki, uma nossa unidade repeliu varios contra-ataques. Duzentos soldados nazistas foram mortos.

Na area do médio Don as nossas forças continuaram fustigando o inimigo em retirada. Num determinado setor as nossas unidades derrotaram e cercaram uma formação inimiga. Cerca de 4 mil oficiais e soldados alemães foram aprisionados e uma importante presa de guerra foi capturada. Em algumas localidades o inimigo tentou resistir e desfechou varios contra-ataques sucessivos. Os nossos soldados quebraram a resistência das tropas nazistas e prosseguiram no seu avanço, ocupando várias dezenas de localidades antes controladas pelos alemães.

Na frente central, nos vários setores as unidades russas prosseguiram no aniquilamento das tropas germanicas cercadas e em alguns lugares repeliram violentos contra-ataques. Uma posição germanica poderosamente fortificada e servindo como defesa para uma grande aldeia foi capturada pelas tropas, depois de violento combate. Os alemães experimentaram perdas pesadas.

A oeste de Rzevh, a artilharia russa destruiu 16 casamatas inimigas, aniquilando parcialmente uma companhia de infantaria nazista.

A sudeste de Nalchik, continuaram as operações ofensivas, tendo sido ocupadas várias localidades habitadas, inclusive uma aldeia onde a resistência inimiga foi quebrada e mais de 300 soldados nazistas mortos. No decorrer do seu avanço as nossas tropas capturaram 32 tanques, 30 canhões, 300.000 cartuchos e um grande numero de minas e de granadas. As forças inimigas experimentaram pesadas perdas".

BAIXAS NAZISTAS NA FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 26 (Reuters) — O total de inimigos aprisionados desde o inicio da ação das forças russas ascende a ... 49.700. Durante o periodo decorrido entre os dias de 16 a 25 de dezembro, os russos capturaram 272 tanques, 1.377 canhões e 64.000 fuzis. O numero de aviões inimigos destruidos no decurso do mesmo periodo ascendeu a 167. As forças russas destruiram tambem 212 tanques e 251 canhões inimigos.

No dia de 24 de dezembro mais de 7 mil oficiais ou soldados do "eixo" foram mortos em combates.

Na região sudoeste de Stalingrado, as tropas russas que passaram á ofensiva realizaram avanços variando entre 20 e 25 quilometros. Várias localidades, que tinham sido temporariamente reconquistadas pelo inimigo, caíram de novo em poder dos nossos exércitos.

Entre os dias 12 e 24 de dezembro, os soldados russos, mataram 9 mil inimigos e destruiram 265 aviões do "eixo" alem de 300 tanques e 160 canhões.

OS DEFENSORES DE STALINGRADO E DE OUTRAS CIDADES SOVIETICAS SERÃO CONDECORADOS

MOSCOU, 26 (Reuters) — Informou a emissora desta capital que o governo russo criou uma condecoração especial para os defensores de Stalingrado, Leningrado, Sebastopol e Odessa. Essa condecoração será concedida a todos os que participaram ativamente da defesa das quatro referidas cidades. Considera-se que o numero de soldados que serão condecorados ascende a mais de um milhão.

OFENSIVA RUSSA — PRESENTE DE NATAL PARA OS ALIADOS

NOVA YORK, 26 (Reuters) — O Jornal "Plain Dealer", de Clevéland, comentando as ultimas derrotas germanicas na Russia, escreve:

"Os russos já nos deram seu presente de Natal sob a forma de um comunicado, anunciando o inimigo de sua quarta ofensiva contra os exércitos nazistas dessa vasta região do Cancaso.

Os soldados germanicos na Russia não tiveram treguas, e as suas unicas perspectivas são a retirada, o congelamento nas estepes ou a morte no campo de batalha.

Tal como um magico que tira desenas de coelhos do chapéu, os russos estão lançando mão de seus enormes recursos em homens e material, o que, com o seu indomavel espirito combativel, lhes tem permitido manter sua ofensiva de inverno com um objetivo muito mais amplo do que no ano passado, quando os germanicos foram desalojados das proximidades de Moscou.

Sobreviventes do Ripley em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (Reuters) — Chegaram a esta capital 12 sobreviventes do navio britanico "Ripley", torpedeado e posto a pique no Atlantico.

OS COMUNICADOS DE GUERRA DE ONTEM

Emitidos nas frentes europea e africana

MOSCOU, 26 (Reuters) — O suplemento ao comunicado russo informa:

Um pequeno destacamento de tropas de choque russas destruiu varias posições fortificadas inimigas na area das fabricas em Stalingrado. Varios combates corpo a corpo foram travados nas proximidades de uma fabrica entre os ocupantes de dois edificios proprios. Numa trincheira inimiga nossas tropas descobriram os corpos de varios soldados alemães que tinham sido atados a varias minas.

Na area do medio Don as nossas forças continuaram fustigando o inimigo em retirada. Num determinado setor as nossas unidades derrotaram e cercaram uma formação inimiga. Cerca de 4 mil oficiais e soldados alemães foram aprisionados e uma importante presa de guerra foi canturada. Em algumas localidades o inimigo tentou resistir e desfechou varios contra-ataques sucessivos. Os nossos soldados quebraram a resistencia das tropas nazistas e prosseguiram no seu avanço, ocupando varias dezenas de localidades antes controladas pelos alemães.

Em seguida, o suplemento ao comunicado russo salienta que nos varios setores da frente central as unidades russas prosseguiram no aniquilamento das tropas germanicas cercadas e que em alguns lugares repeliram violentos contra-ataques. Uma posição germanica poderosamente fortificada e servindo como defesa para uma grande aldeia foi canturada pelas tropas russas, depois de violento combate. Os alemães experimentaram perdas pesadas.

O inimigo concentrou forças de infantaria e de tanques a oeste de Rzev e iniciou o contra-ataque contra nossas posições. A furiosa batalha que se seguiu durou aproximadamente 2 dias. No primeiro dia os alemães conseguiram repelir as nossas tropas que, mais tarde, obrigaram o inimigo a avançar nas suas posições iniciais. Cerca de mil oficiais ou soldados germanicos foram mortos no decorrer dos referidos combates. Alem disso o inimigo abandonou 40 tanques meio destruidos no terreno da luta. Desoito canhões inimigos foram tambem destruidos.

Na area suleste de Nalechik as nossas forças, que prosseguiram na ofensiva, desalojaram os alemães de varias localidades. No decorrer do seu avanço as nossas tropas capturaram 32 tanques, 30 canhões, 300.000 cartuchos e um grande numero de minas e de granadas. As forças inimiga experimentaram pesadas perdas.

COMUNICADO ITALIANO

BERNA, 26 (Reuters É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Italiano:

Registraram-se atividades de patrulha na zona de Sirte.

Na Tunisia, as atividades das nossas patrulhas foram mais intensas. Em repetidos encontros, destacamentos italo-germanicos repeliram os ataques inimigos e capturaram uma posição tenazmente disputada durante varios dias.

Não obstante as desfavoraveis condições atmosfericas, os nossos bombardeadores atacaram eficazmente as instalações portuarias de Argel.

Não regressou um dos nossos aviões de reconhecimento.

AS FORÇAS DO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 26 (Reuters) — O comunicado conjunto das forças armadas no Oriente Medio expedido ontem informa:

Nada houve a assinalar a respeito de nossas forças terrestres, que se acham em contacto com o inimigo nas proximidades de Sirte. A principal operação aerea verificada ontem sobre a area de batalha foi o ataque a nossa altitude levado a cabo contra o campo de novo inimigo em Hon, onde foram destruidos numerosos aparelhos que se achavam pousados. O aerodromo de Tumbake, em Creta, foi bombardeado com exito na noite de quarta-feira. Navales e Taranto foram tambem atacadas. Destas operações um dos nossos aparelhos não regressou.

COMUNICADO DA RAF

CAIRO, 26 (Reuters) É o seguinte o comunicado conjunto de hoje do Alto Comando Britanico e da RAF no Oriente Medio:

Nossas tropas ocuparam Sirte, no meio dia de ontem, e estão em contacto com o inimigo, que se acha em retirada para oeste.

Não houve operações aereas importantes sobre a area de batalha.

Ontem, duas barcaças, que navegavam pesadamente carregadas para o sul, ao largo da Tunisia, e um trem ferroviario perto de Sousse foram alcançados com exito pelos nossos caças.

Um dos nossos aparelhos não regressou de suas operações.

BERNA, 26 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado hoje emitido pelo Alto Comando Alemão:

Ao norte de Terek, na frente oriental, o inimigo atacou novamente as posições alemãs, sofrendo pesadas perdas. Entre o Volga e o Don e na região do Don, continuos ataques inimigos foram frustrados em face da virosna resistencia das nossas tropas. Numa serie de contra-ataques, em muitos pontos, as tropas alemãs obrigaram o inimigo á recuar.

Poderosas formações da Luftwaffe e bombardeadores leves da aviação hungara, apoiaram os nossos combates em terra, tanto de dia como de noite.

Num local, na margem leste do Don, as tropas hunegaras destruiram grande numero de pontos fortificados do inimigo, aniquilando suas guarnições.

A norceste de Voronezh e a oeste de Kalusa, o inimigo sofreu pesadas perdas, durante os bem sucedidos contra-ataques alemães.

A praça forte de Velikí-Luki, em furiosos combates, repeliu novos ataques inimigos levados a efeito com o emprego de tanques e aviões e vigoroso apoio de artilharia.

No extremo norte, os "Stukas" atacaram as baterias sovieticas na Peninsula dos Pescadores e as suas instalações ferroviarias em Kandalaskcha.

Na Libia, houve apenas atividades de patrulha. Aviões alemães atacaram as tropas britanicas a pouca altura. O porto de Benghazi foi eficientemente atacado no correr da noite.

Na Tunisia, as tropas alemãs e italianas canturaram posições inimigas depois de intensos combates e repeliram os ataques inimigos. Alem disso, as forças aereas alemães e italianas atacaram instalações portuarias de Alger e os aerodromos inimigo na Argelia.

Volta ao Radio o «Cel. Britton»

LONDRES, 26 (Reuters) — O "coronel Britton", locutor do serviço europeu da "B. B. C", que creou e chefiou a campanha do "V" da vitoria, ocupou esta noite o microfone da emissora londrina pela primeira vez, desde o dia 8 de Maio. O coronel Britton conselhou, desta vez, o povo da Europa ocupada a escrever nos muros e paredes das respectivas cidades o numero 1918 para lembrar aos alemães sua tradição de derrota.

"Grandes coisas estão para acontecer no ano que vai entrar e vós, o povo, deveis estar prontos para tudo."

TERREMOTOS NA TURQUIA

ANKARA, 26 (Reuters) — Novo abalo sismico foi sentido na zona de Estambul, entre as 2.45 e 2.50 horas da madrugada de ontem. As zonas de Izmik, Jamlarbir e Pikisheir tambem foram atingidas.

A lista de mortes provocadas pelos recentes terremotos na zona da Anatalia é bem menor do que se receiava embora esse terremoto tenha sido mais violento do que o registrado em 1939, quando perderam 50.000 vidas.

Na cidade de Erba, rico centro produtor de tabaco, nas costas do Mar Negro, onde apenas 4 casas ficaram de pé, o terremoto matou 420 pessoas e feriu 605.

Regressa de Londres o embaixador norte-americano

LONDRES, 26 (Reuters) — O embaixador americano, sr. John Winant, seguiu para os Estados Unidos, numa breve visita.

Durante a sua permanencia em Washington o embaixador Winant entrevistar-se-á com o presidente Roosevelt e com outras autoridades norte-americanas.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Ataques aereos a Munda e Magwe — Calcuta bombardeada — A cooperação franco-niponica na Indochina — Declarações do gal. Bissel — Abertura da Diete japonesa.

WASHINGTON, 26 — (Reuters) — Aviões americanos operando de suas bases em Guadalcanal, atacaram aerodromos e instalações portuarias inimigas em Munda, na Ilha de Nova Georgia. Os caças inimigos e as baterias anti aereas ofereceram alguma realstencia. Varias baterias anti aereas inimigas foram silenciadas, tendo sido abatidos 14 caças niponicos. Dez outros aviões japoneses foram destruidos no solo. Todos os aviões regressaram.

Outros aviões norte americanos bombardearam barcaças de desembarque inimigas que levavam reforços e suprimentos para a zona de Munda. Quatro barcaças inimigas lograram atingir a costa. O aerodromo foi bombardeado de pequena altura, sem que o inimigo oferecesse qualquer resistencia.

CALCUTTA' BOMBARDEADA

CALCUTTA', 26 (Reuters) — O ataque aereo experimentado ontem á noite por esta cidade, o quarto desta semana, teve duração mais longa que os anteriores. Grande numero de janelas espatifou-se mas, de um modo geral, os danos materiais foram ligeiros e as vitimas muito poucas. Os incendios foram prontamente dominados. Houve consideravel reação quer da parte da artilharia anti aerea quer dos caças.

CALCUTÁ, 26 (Reuters) — Logo que cessou o alerta havido nesta cidade ontem, o governador visitou os bairros atingidos pelas bombas inimigas. Nesta ocasião felicitou os soldados da defesa anti aerea pela sua brilhante atuação.

COMUNICADO ALIADO

NOVA DELHI, 26 (Reuters) — Informa o comunicado das forças britanicas da India:

"Pequenas formações da RAF atacaram o aerodromo japonês de Magwe na Birmania. Um avião inimigo que se encontrava no solo foi alvejado, mas não se pode observar o resultado. Caças inimigos tentaram interceptar nossas formações, tendo sido travada uma grande batalha aérea. A maior parte dos aparelhos japonesa foi danificada, tendo desaparecido dois dos nossos caças.

Nova informações foram recebidas a respeito do ataque inimigo contra Calcutá durante a noite passada. Os incursores inimigos se dividiram em duas pequenas formações que voavam a grande altitude, tendo sido dado a tempo o sinal de sua aproximação. A segunda formação japonesa que era a menor, surgiu quasi uma hora depois da primeira. Nossos caças entraram em ação, tendo sido travadas varias batalhas aereas. Os incursores inimigos encontraram tambem uma forte oposição de nossas baterias anti aereas. Ainda não ha detalhes completos, mas sabe-se que um bombardeiro nipônico caiu em chamas e varios outros ficaram severamente danificados".

O CEYLÃO PREPARADO PARA A OFENSIVA

COLOMBO, 25 (Reuters) — O comandante em chefe das forças que se encontram no Ceylão, almirante Geoffrey Layton, numa mensagem de Natal que dirigiu aos seus comandados, declarou que o Ceylão está preparado para assumir a ofensiva contra o Japão. Todas as tropas que compõem a guarnição da ilha têm sido treinadas e equipadas para esse fim. Do mesmo modo, já estão elaborados todos os planos que visam esse objetivo.

ENFRAQUECIMENTO DA AVIAÇÃO JAPONESA

NOVA DELHI, 26 (Reuters) — "Penso que a aviação japonesa foi materialmente enfraquecida em toda a parte" — declarou o general Bissell, durante uma conferência com a imprensa, respondendo á questão a saber se o numero de aviões japoneses na area da Birmania vinha se tornando menor. Referindo-se á sua recente visita a muitas unidades da aviação americana, tanto na India como na China, o general Bissell declarou: "Se eu fosse resumir as impressões da minha ultima visita, eu diria que vi por toda a parte, uma grande ancia de combater e uma disposição maior de levar "de vencida a luta".

ABERTURA DA DIETA JAPONESA

NOVA DELHI, 26 (Reuters) — Segundo anunciou a emissora de Tokio, foi inaugurada hoje na Camara dos Pares a sessão da Dieta japonesa.

O imperador Hirohito, que compareceu á sessão, recebeu, antes do seu inicio, o primeiro ministro, o general Tojo, e os demais membros do gabinete nipônico em audiência especial.

COOPERAÇÃO FRANCO-JAPONESA

NOVA DELHI, 26 (Reuters) — As negociações sino-japonesas em Tokio e a reaproximação franco-nipônica na Indochina veem ocupando grandemente as atenções dos circulos politicos desta capital e de Chungking. Enquanto o governo fantoche do sr. Wang-Ching-Wei, em Nankin, anuncia que "compreende perfeitamente a importancia de seu dever", Tokio dá a entender que a cooperação militar sino-japonesa é um fato consumado", assinalando que "o Japão não se bate apenas por si mesmo, mas tambem pela China".

A emissora de Tokio declarou ainda ontem que, "depois da ocupação do norte da Africa pelos aliados, a Indochina acha-se mais disposta do que nunca a dar ao Japão todo o seu auxilio". Esta é aliás a primeira vez que se admite uma repercussão dos acontecimentos do ocidente nos negócios do oriente".

PREJUDICADAS PELO TEMPO AS OPERAÇÕES NA AFRICA

Os franceses combatentes repelem o inimigo em Fezzan — Pressão alemã a oeste de Kaironan — O 8.º Exercito atinge Buerat el Sun — Esperada a resistencia italiana em Misurata.

Q.G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (Reuters) — As pesadas chuvas restringiram consideravelmente as nossas operações. Assinalou-se apenas um breve encontro no setor setentrional, cerca de 16 milhas a nordeste de Medjez-el-Bab.

OS FRANCESES COMBATENTES REPELEM O INIMIGO

BRASAVILLE, 26 (Reuters) — A rádio local informou que se registraram vários combates nos dois ultimos dias entre as forças italo-germanicas de Fezzan e os contingentes de franceses combatentes do Sahara. O comunicado publicado a respeito emitido pelo Q.G. do general Legrac anuncia:

"Um destacamento motorisado inimigo foi derrotado pelos nossos elementos avançados na area de Fezzan".

A area de Fezzan fica perto da fronteira entre a Tunisia e a Libia, a cerca de 80 milhas a suleste de Tripoli.

OS ALEMÃES ATACAM SEM SUCESSO

RABBAT, 26 (Reuters) — O Alto Comando francês na Africa do Norte comunica:

"Na região a oeste de Kairouan as nossas tropas foram violentamente atacadas no decorrer de todo o dia de ontem. O inimigo foi repelido ao longo de toda a extensão da frente, deixando atrás de si numerosos prisioneiros e grande quantidade de material bélico. Aviões americanos apoiaram com êxito as nossas tropas. No setor de Point Du Fabs houve escasso combate devido ás más condições do tempo".

O 8.o EXERCITO ALCANÇA BUERAT. EL-SUM

MARROCOS, 25 (Reuters) — A rádio local anunciou hoje a noite que as unidades avançadas do 8.o exército alcançaram a localidade de Buerat el Sum já estando plenamente confirmado que Rommel deixou uma forte guarnição italiana para a defesa de Misurata.

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O Departamento da Guerra comunica:

"Na Africa do Norte unidades das nossas forças avançadas, depois de repelir vários contra-ataques inimigos, ocuparam uma posição a 6 milhas a nordeste de Medjez-El-Bab. As nossas patrulhas estão operando em outros setores. As más condições do tempo restringiram as operações aéreas, mas uma patrulha de caça atacou objetivos terrestres inimigos, na area avançada. Foi abatido um bombardeiro inimigo".

MENSAGEM DE EISENHOWER

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (Reuters) — Em mensagem de Natal ás tropas aliadas na Africa do Norte o general Eisenhower declarou:

"A minha admiração pelas vossas façanhas de decorrer destas ultimas 6 semanas somente se iguala á minha completa confiança de que enfrentareis todas as privações do futuro com a mesma fortaleza e a mesma determinação".

E DO PRIMEIRO MINISTRO EGIPCIO

CAIRO, 25 (Reuters) — O primeiro ministro Nahas Pachá enviou a seguinte mensagem ás forças aliadas e ás comunidades do Oriente Próximo:

"A despeito dos sofrimentos e das tristezas, experimentadas nesse periodo, temos as esperanças de assistir o breve triunfo da verdadeira democracia que significa a libardade nas nossas iniciativas, alegria nos nossos trabalhos e amizade em todas as nossas relações pessoais".